REPERTORIO
DAS
ORDENAÇOẼS, E LEYS
DO REYNO
DE
PORTUGAL
NOVAMENTE CORRECTO:
ACCRESCENTADO
Com muitas Concluſoẽs tiradas das meſmas Ordenaçoẽs, e com hum novo Index no fim delle das materias das Collecçoẽs, que ſe ajuntáraõ aos Livros da Ordenaçaõ novamente impreſſa:
ILLUSTRADO
Com copioſas Remiſſoẽs dos Doutores; Concordia das Ordenaçoẽs, Leys Extravagantes, Decretos Reaes, e Aſſentos da Relaçaõ, que ſe tem expedido, e feito deſde a nova Compilaçaõ das Ordenaçoẽs; e com muitas Notas de caſos praticos, e Areſtos, que deixáraõ apontados nas ſuas Ordenaçoẽs alguns grandes Miniſtros deſte Reyno.
TOMO PRIMEIRO.

BIBLIOTHECA
DO
SENADO
DO I. DO BRAZIL
V
340.09469
P853
Rol
1749

LISBOA, M.DCC.XLIX.

No Moſteiro de S. Vicente de Fóra, Camara Real de Sua Mageſtade.

Com as licenças neceſſarias, e Privilegio Real.

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL
Este volume acha-se registrado
sob número 9524
do ano de 1946

DOAÇÃO

ORDENAÇOẼS,

E

LEYS

DO REYNO

DE

PORTUGAL,

Divididas em cinco Livros.

BIBLIOTECA SENADO FEDERAL

Accuſar ſó póde o marido em caſo de adulterio; *liv.* 5. *tit.* 25. §. *fin.* (a)

Accuſar póde qualquer do povo a viuva, que caſa, ou dorme com peſſoa, com quem foi accuſada de adulterio pelo marido, e foi abſoluta, *liv.* 5. *tit.* 25. §. 10. (b)

Accuſar naõ póde ninguem por morte de homem ſem querelar primeiro, *liv.* 5. *tit.* 117. §. 23. (c)

Accuſar póde cada hum, paſſado o anno, poſto que naõ poſſa querelar, *ibid.* §. 1.

Accuſar ſe póde a hum por juramento de calumnia falſo, *liv.* 3. *tit.* 43. §. *fin.* (d)

ACHADA em delicto he differente do que provar-ſe, que o cometteo, *liv.* 5. *tit.* 63. *in princip.*, *e tit.* 82. *in princip.*, *e* §. 3., *e tit.* 112. *in princip.*, §. 1. *e* 2., *e tit.* 113. *in princip.*, *e tit.* 115. *in princip.*

ACHADEGO de couſa, que naõ ſeja ave, ou eſcravo, naõ ſe póde pedir, *liv.* 5. *tit.* 62. §. 4.

Achadego do eſcravo negro he trezentos reis, e de eſcravo branco, ou Indio, mil reis, *liv.* 5. *tit.* 62. *in princip.* (e)

Achadego do eſcravo, que paſſa de oito dias, que anda fugido de Liſboa, ſendo o dono alî morador, he cem reis, *ibid.* §. 2.; vide verb. *Açor.*

Achadego de qualquer couſa ſe póde pedir, ſendo promettido, *ibid.* §. 4.

Achadego naõ ſe deve de ave, ou alimaria féra, achada em laço, ou cepo, que outro armaſſe, *ibid.* §. 6. (f)

Achadego naõ ſe deve, mas paga-ſe a deſpeza ao caçador, que tolheo com ſeus caẽs levar o Lobo algum cordeiro, ou outra couſa, *ibid.* §. 5.

ACHADO na Caſa do Porto, e morador em outra parte, naõ póde ſer citado para reſponder alî, *liv.* 3. *tit.* 3.

Achado na Côrte, ou na Caſa da Supplicaçaõ, póde ſer alî demandado, poſto que ſeja morador em outra parte, *ibid.* (g)

Achado depois do ſino, ſe logo pagar a pena de dinheiro, ſerá ſolto ſem ir á cadêa, e ſem pagar carceragem, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 10.

Achado depois do ſino ſem armas, e com candeya, naõ paga pena alguma, *liv.* 5. *tit.* 79. (h)

Achado com gazua, he degradado, *liv.* 5. *tit.* 60. §. 9. (i)

Achado na caſa, ou tendo nella alguma couſa, paga o aluguer; e naõ querendo, póde ſer penhorado, *liv.* 4. *tit.* 23. §. *fin.* (k)

Achado de noite em Liſboa com béſta armada, ou com eſpingarda carregada, tem pena de degredo, e açoutes, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 14. (l)

Acha-

(a) Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 113., Gom. *L.* 80. *Taur. n.* 49., Barboſ. *L.* 2. *in princip. n.* 113. *ff. de Solut. matrimon.*, Ægid. *de Jur. honeſt. art.* 6. *n.* 19., Gabr. Per. *dec.* 71. *per tot.*, Gam. *dec.* 142., Cortiad. *p.* 4. *dec.* 264. *n.* 65., Calder. *dec.* 30. *n.* 22. *p.* 1. Quod tamen limita in foro Eccleſiaſtico, in quo adverſus adulteros procedi ſolet, etiam parte non petente; de quo vide Themud. *dec.* 226., Creſp. *obſerv.* 4. *ex n.* 208. Limita etiam in caſu Ord. *tit.* 28. §. 7. *hujus lib.* Limita etiam, ſi maritus conſenſerit; Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 113. Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. §. 15. *n.* 158., Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 20., Cortiad. *p.* 4. *dec.* 265., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 53. *n.* 12. *in fin.*, Cabed. *p.* 1. *dec.* 124. *n.* 3., *&* *dec.* 125. *n.* 8. Et præſumitur maritorum ſcientia & conſenſus, ſi eorum mulieres vulgares ſint, & palam omnibus pateant; Farinac. *de Delict. carnis q.* 143. *n.* 27., Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 8. §. 8. *n.* 194., Calder. *dec.* 30. *n.* 25. *p.* 1., Cortiad. *d. dec.* 164. *n.* 65. Et ideo quoties adulterium eſt notorium, poteſt Judex ex officio procedere; Bajard. *ad Clar.* §. *Adulterium. n.* 13., Larrea *dec.* 30. *n.* 24., Valeron *de Tranſact. tit.* 3. *q.* 5. *n.* 20. *verſ. Quamvis.*, Conciol. *Reſolut. crim. verb. Inquiſitio. reſol.* 1. *n.* 3.

(b) Barboſ. *in L.* 2. *in princ. n.* 119. *&* 120. *ff. de Solut. matrim.*, Farinac. *in Prax. crim. q.* 141. *n.* 54., Valenzuel. *conſ.* 80. *n.* 47. Et deducitur ex *Text. in Authent. Ut nulli Judicum.* §. *Si quis verò. Collat.* 9., Cald. *in L. Si curatorem. verb. Læſis. n.* 24.

(c) Similiter in Ord. *lib.* 5. *tit.* 28. §. 5., *&* *tit.* 30. §. 3.

(d) Vide Marant. *p.* 6. *tit. de Juramento. n. fin. pag.* 425., Phæb. *dec.* 69. *n.* 12., Auguſt. Barboſ. *in cap. Cæterum.* 5. *n.* 4. *de Juram. calumn.*, Barboſ. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 43. *ad princip. n.* 5. *in fin.*

(e) Vide Menoch. *lib.* 5. *præſumpt. q.* 30. *n.* 14.

(f) Rebel. *de Oblig. Juſt.* 1. *p. lib.* 1. *q.* 14. *n.* 25. Vide infra verb. *Açor.*

(g) Vide Mend. *in Prax.* 1. *p. lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 26. *in fin.*, Phæb. 2. *p. areſt.* 29., Cabed. 1. *p. dec.* 13. *n.* 6., *&* *areſt.* 30. Vide etiam Clivam *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 12., Ægid. *in L. Ex hoc jure.* 2. *p. cap.* 11. *convenient.* 8. *à n.* 9. *uſq. ad fin. ff. de Juſt. & Jur.*, Covas *Practic. cap.* 5., Pereir. *dec.* 2. *n.* 2., Barboſ. *in L.* 2. §. *Legatis. à n.* 175. *ff. de Judic.*

(h) Vide Bovadilh. *in Politic. lib.* 1. *cap.* 13. *à n.* 50., Phæb. 1. *p. areſt.* 166.

(i) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 695. *n.* 25. §. *Quicumque.*

(k) Vide Phæb. 1. *p. areſt.* 34., *&* 2. *p. areſt.* 27., Gabr. Per. *dec.* 127. *n.* 3., Britto *ad Rubric. de Locat. p.* 2. §. 1. *ex n.* 27., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 20. *n.* 17. Et de hac executione conductorum meminit Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 8.

Et nota; quòd, iſta pignoratio ut fiat, oportet, quòd priùs requiratur conductor, aut alius, qui in poſſeſſione domus fuerit; idem Valaſc. *d. n.* 17. *verſic. Et quia.* Nota etiam, quòd conductor ſublocanti executivum jus non competit contra ſubconductorem; Moraes *de Execut. lib.* 1. §. 1. *cap.* 4. *n.* 59., vide Gom. 2. *Var. cap.* 3. *n.* 11. *&* 12.

An autem ſicut in prædio urbano, ita etiam in prædio ruſtico bona in illo invecta ſint tacite hypothecata? vide Britt. *ubi ſupr. d. n.* 17., Gabr. Per. *dec.* 127. *n.* 2., Aylon ad Gom. 2. *p. cap.* 3. *n.* 11. *&* 12., Caldas *de Empt. c.* 3. *n.* 94., Paccion. *de Locat. cap.* 32. *n.* 49., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 4. *q.* 4. *n.* 3., Neguſant. *ubi ſupr. n.* 145.

(l) Quæritur, ſi fugiens, antequam apprehenderetur, arma in terram projecit? vide Giurb. *obſerv.* 45., Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 8. §. 8. *n.* 158., Gom. *in L.* 45. *Taur. n.* 48.

(a) Vide

Achado com couſa furtada, ainda que a compraſſe a peſſoa, de que ſe poſſa preſumir, que he furtada, ou que naõ he do que a vendeo, he punîdo como ſe a furtára. *liv.* 5. *tit.* 60. §. 5. (a)

Achados nos mares de Guiné, ou da India ſem licença d'El-Rey, ſaõ caſtigados, *liv.* 5. *tit.* 107. (b)

Achado na Côrte póde ſer alî demandado por ſoldada, guarda, e depoſito, ou em feito de pequena quantidade, *liv.* 3. *tit.* 6. §. 1. (c)

Achado na Côrte naõ póde nella ſer citado, ſe veyo por mandado d'El-Rey, ou para teſtemunhar, ou veyo com alguma appellaçaõ, ou aggravo, *liv.* 3. *tit.* 3. (d)

Achado na Côrte, póde nella ſer demandado por contrato, que nella fizeſſe, ainda que venha por chamado d'El-Rey, ou teſtemunhar, ou com appellaçaõ, *ibid.* (e)

Achado na Côrte, póde nella ſer citado por peſſoa, que o podia trazer a ella, poſto que vieſſe com alguma appellaçaõ, *ibid.* (f)

ACHANDO alguem eſcravo, ave, ou outra couſa, e a naõ entrega a ſeu dono, nem a apregoa, tem pena, *liv.* 5. *tit.* 62. §. 1. *e* 2. (g)

Achando algum eſcravo, o faraõ ſaber ao Juiz, ou Corregedor dentro em quinze dias, *liv.* 5. *tit.* 62. (h)

ACOLHER naõ póde ninguem homem, que reſiſte á Juſtiça, *liv.* 5. *tit.* 49. §. 9.

Acolhimento [om ás partes ſe recommenda, *liv.* 1. *tit.* 1. *in princip.*, *e tit.* [illegible] *in princip.*, *e tit.* 36. *in fin. princip.*

Acolher naõ póde ninguem malfeitores, *liv.* 5. *tit.* 104. (i)

ACONTIADOS a cavallo naõ podem ſer penhorados nas armas, nem nos cavallos, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 23.

Acontiados [que ſaõ os que eſtaõ aliſtados] ſaõ Nobres. *Regimento do Paço no* §. 118.

Acontiados naõ podem ſer penhorados nos boys, e ſemente, de que tem neceſſidade para lavrar ſuas herdades, moſtrando outros bens deſembargados, *ibid.* (k)

AÇOR, [illegible]uem o acha tem cem reis, e de Falcaõ cincoenta, e de Gaviaõ vinte, *liv.* 5. *tit.* 62. §. [illegible] (l)

ACORDO da mayor parte, he firme, e valioſo, e prevalece ſobre o acordo da outra parte mais pequena, *liv.* 3. *tit.* 78. §. 8.

Acordos, e Poſturas ſe mandaõ guardar aos Arbitradores primeiro que a Ordenaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 17. §. 1. *in fin.*

ACOSTADO, que he? *liv.* 4. *tit.* 30. §. 3.

ACOUTADO em algum couto, ou Igreja, allegando ſeus Procuradores, que ſe naõ proceda contra elles, por aſſi eſtarem nos ditos coutos, e Igrejas, e que lhes val, podem pôr ſuſpeiçaõ aos Julgadores, e Officiaes para ſómente ſe naõ proceder contra os ditos acoutados, *liv.* 3. *tit.* 7. §. 3. (m)

Acou-

(a) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 695. *n.* 25., Baſilic. *dec.* 39., Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 8. §. 8. *n.* 3.; *& de Re crim. controv.* 36. *n.* 55. *&* 56., Calder. *dec.* 41. *ex n.* 71.

(b) Vide Cabed. 2. *p. dec.* 62., Ægid. *in L. Ex hoc jure.* 1. *p. cap.* 3. *à n.* 22. *ff. de Juſt. & Jur.*, Gam. *dec.* 384., Arouc. *in L.* 2. §. 1. *ff. de Rer. diviſion. n.* 121., Cabed. 1. *p. dec.* 195.

(c) Vide Thom. Vaz *alleg.* 65. *n.* 39. *&* 40. Et quæ dicantur cauſæ modicæ quantitatis, & præjudicii, ad hoc ut de eis cognoſcatur in Curia? remiſſivè Cabed. 1. *part. dec.* 60. *n.* 2., & intellige ſecundùm Ord. *lib.* 3. *tit.* 30.

(d) Vide Barboſ. *in L.* [illegible] §. *Legatis. à n.* 186. *ff. de Judic.*, Creſp. de Valdaur. *obſer.* 113. *per tot. præcipuè à n.* 5., Cancer. 2. *p. Var. cap.* 2. *n.* 313., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 12. *per tot.* Sed vide limitationes ad hanc Legem, quas refert Phæb. *p.* 1. *areſt.* 7., *&* [illegible] *areſt.* 8., Cabed. *p.* 1. *areſt.* 30.

(e) Vide Barboſ. *in* [illegible] 2. §. *Legatis. n.* 252. *&* 354. *ff. de Judic.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 12. *n.* 9., Faria *ad Cov. practic. cap.* 5. *n.* 17. Et nota, quòd, ſi vir uxoratus deprehenſus in Curia fuerit citatus, & deinde preçatorium mittatur ad citandam uxorem, poterit declinare ad ſuum forum, & ad illud debet cauſa remitti. Ita fuit intellecta hæc Ordinatio, & ſecundùm hanc intelligentiam judicatum, attenta diſpoſitione Ord. *lib.* 3. *tit.* 47. *ut notat hic Senator Oliveira.*

(f) Cabed. 1. *p. areſt.* 30.

(g) Vide P. Rebel. *de Obligat. Juſt. p.* 1. *lib.* 1. *q.* 14. *n.* 1., Portug. *de Donat. Reg. p.* 3. *cap.* 9. *n.* 29. Et de materia inventionis aliarum rerum, vide eumdem Portug. *d. p.* 3. *cap.* 13. *à n.* 93., Sabel. *in Sum. tom.* 3. §. *Inventor. n.* 1., Caſtilh. *de Tertiis. cap.* 41. *ex n.* 150., Solorzan. *de Jur. Indiar. lib.* 3. *cap.* 25. *ex n.* 37., Creſpo *obſerv.* 93.; alios refert Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 27. *n.* 109. Et de ſalario inventoris, vide Lanfranc. *de Salar. q.* 72., Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 27. *à n.* 103.

(h) Furtum enim committit qui ſervum fugitivum inveniens non denuntiat, ut dicit Ordinatio; & probatur ex Text. *in L. Falſus.* §. *Qui alumnum. ff. de Furtis.*; *& cap. Si quid inveniſti.* 14. *q.* 5., *& cap. Multi. eadem q.* Et ſervus fugitivus nullo tempore uſucapitur; Cabed. *p.* 1. *dec.* 196. *n.* 4.

(i) Vide Calder. *dec.* 60. *tom.* 2., Baſilic. *dec.* 30. An iſti receptatores delinquentium debeant puniri eadem pœna, qua malefactores principales? vide Calder. *d. deciſ.* 60. *n.* 16., Cortiad. *dec.* 106. *n.* 94. *&* 97., Rontaguer. *ad Conciol. ſuper Statut. Eugub. lib.* 4. *rubr.* 55. *n.* 10., qui omnes conveniunt, quòd extraordinariè ſunt puniendi. Et nota, quòd ad hoc, ut receptator puniatur, requiritur ſcientia in eo; Conciol. *reſolut. crimin. verb. Bannitus. n.* 1. *&* 9., *& ſuper Statut. Eugub. lib.* 4. *rubr.* 55. *n.* 5., Cortiad. *d. dec.* 106. *n.* 98., Calder. *d. dec.* 60. *n.* 7. *&* 8.

(k) Vide Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 4. *cap.* 13. *n.* 33., Gonzales *in cap.* 2. *de Treug.*, *& Pace. n.* 8., Velaſc. *de Privileg. pauper. p.* 2. *q.* 13. *n.* 36., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 1. §. 2. *n.* 5., Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 59., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 8. *n.* 47. Cætera vide infra verb. *Boys de arado &c.*

(l) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 9. *n.* 29., *& cap.* 13. *n.* 93. *& ſeqq.*, Maſcard. *de Probat. concl.* 157., Lagunes *de Fructib. p.* 1. *cap.* 27. *ex n.* 79. *cum ſeqq.*, Lanfrac. *de Salar. q.* 71 *n.* 3. *&* 4., Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 5. §. 2. *n.* 17., Delben. *de Parlam. dub.* 5. *ſect.* 1. *ex n.* 3., *& ſect.* 2. *&* 3.

(m) Con[illegible]ordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 126. §. 4., Thom. Vaz *alleg.* 6. *n.* 2[illegible] *&* 22., Landim *de Modo procedendi contra Reum abſentem. q.* 10. *in fin.*

(a) Etiamſi,

Acoutados a Igreja gozaõ da Immunidade della, *liv. 2. tit. 5. in princip.* (a)

Acoutar malfeitores naõ póde ninguem, *liv. 5. tit. 104.* (b)

Acoutado em algum coûto póde pôr ſuſpeiçaõ ao Julgador por Procurador, *liv. 3. tit. 7. §. fin.* (c)

Acoutadas as armas; vide verb. *Armas.*

AÇOUTES naõ ſe daõ a Pagens de Fidalgos, nem a Juizes, e Vereadores, ou a ſeus filhos, nem a Procuradores das Villas, e Concelhos, *liv. 5. tit. 139.* (d)

Açoutes naõ ſe daõ aos Meſtres, e Pilotos dos navios de gávea, *ibid.*

Açoutes, e penas vîs, naõ ſe daõ a Eſcudeiros de Prelados, e Fidalgos, e dos que coſtumaõ trazer Eſcudeiros a cavallo, *ibid.* (e)

Açoutes naõ ſe daõ aos Amos, ou Collaços dos Deſembargadores, ou de Cavalleiros de linhagem, ou dahi para cima, *ibid.* (f)

Açoutes naõ ſe daõ aos que coſtumaõ ſempre ter cavallo de eſtado em ſua eſtrebaría, poſto que ſejaõ peoẽs, *ibid.* (g)

Açoutes naõ ſe daõ aos mercadores, que tratarem com cabedal de cem mil reis, *ibid.* (h)

Açoutes, e penas vîs, naõ ſe daõ a moços da eſtrebaría d'El-Rey, ou da Rainha, Principe, Infante, Duque, Marquez, Prelado, Conde, ou do Conſelho, *ibid.*

Açoutes, e penas vîs de baraço, e pregáõ ſe mudaõ em dous annos de degredo para Africa com pregáõ em audiencia, aos que ſaõ eſcuſos de penas vîs, *ibid.* (i)

Açoutes, que ſe haviaõ de dar ao degradado para o Braſil por certo tempo, ſe muda em hum anno de degredo mais para o Braſil ao eſcuſo de pena vil, *ibid.*

Açoutes, que ſe daõ ao eſcravo fugitivo, para que diga quem he ſeu dono, naõ paſſaõ de quarenta, *liv. 5. tit. 62. §. 1.*

ACCRESCENTAR, diminuir, mudar letras, ou palavras na ſubſtancia de Carta, ou Alvará já ſellado, tem pena de degredo para o Braſil, e perdimento de ſeus bens para a Corôa, *liv. 5. tit. 52. §. 1.* (k)

Accreſcentar com libello; vide verb. *Addiçaõ.*

ACTOR póde deixar no juramento do Réo a demanda, que paſſar da quantia da Ordenaçaõ, que requer eſcriptura pûblica, *liv. 3. tit. 59. §. 5.* (l)

Actor Eſtrangeiro eſtá obrigado a dar fiança ás coſtas; e naõ a dando, ſerá o Réo abſoluto da inſtancia, *liv. 3. tit. 20. §. 6.* (m)

Actor póde ver a tréplica do Réo, e traſlada-la, *ibid. §. 25.*

Actor

(a) Etiamſi, fracto carcere, ad Eccleſiam confugiat; Phæb. *p. 1. dec. 81. n. 21.*, Cortiad. *dec. 82. n. 1.* Remiſſivè Barboſ. *de Jur. Eccleſ. p. 2. cap. 3. n. 129.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 50. n. 17. verſic. An frangens.* Et an confugiens ad Eccleſiam poſſit ſaltem ibi armis ſpoliari? vide Themud. *3. p. dec. 305.*, Cortiad. *2. p. dec. 71.*, & *dec. 72. n. 6.* Cætera vide infra verb. *Immunidade.*

(b) Vide infra verbo *Acolher.*

(c) Confirmat Ord. *lib. 5. tit. 126. §. 4.*

(d) Ad verb. *Pagens de Fidalgos*, quia nobiles ſerviendo illuſtribus, nobilitatem non amittunt, ſi illam habeant; eam tamen non acquirunt, ſi non habeant; Carvalh. *in cap. Raynaldus. 1. p. à n. 468.*

Ad verb. *Nem a Juizes*, limita in Judice pedaneo; Phæb. *1. p. areſt. 124.*, & *dec. 55.*

Ad verb. *Ou Vereadores*, explicat Peg. *ad Ord. lib. 1. tit. 3. §. 1. à n. 149.*

Ad verb. *Ou a ſeus filhos*, non extenditur ad nepotes; Cabed. *1. p. areſt. 53.*, Mend. à Caſtr. *2. p. lib. 5. cap. 1. n. 105.*

Ad verb. *Nem a Procuradores*, vide Carvalh. *in cap. Raynaldus. 1. p. n. 422.*

(e) *Eſcudeiros a cavallo.* De quibus in Ord. *lib. 2. tit. 45. §. 38.*

(f) Vide Gam. *dec. 322.*, Mend. à Caſtr. *2. p. lib. 5. cap. 1. n. 105.*, Peg. *ad Ord. lib. 2. tit. 59. §. 3. n. 3.*

(g) Milites noſtri temporis non excuſantur à pœna vili; & quid de Capitaneis reformatis? Crejp. *obſ. v. 70.*

(h) Vide Carvalh. *in cap. Raynaldus. 1. part. à n. 462.*, Mend. à Caſtr. *d. n. 105.*

(i) Ergo præconium in audientia non eſt pœna vilis; Carvalh. *in cap. Raynaldus. 1. p. n. 481.*, & vide Phæb. *dec. 18. per tot.*

(k) Vide Menoch. *de Arbitr. caſ. 306. n. 6.* Et falſificantes reſcripta Regis puniuntur pœna falſi, ratione ſolius fabricationis, etiam ſine uſu; Afflict. *dec. 404. n. 9. & ſeqq.*, & *dec. 21.*, Farinac. *in Prax. crim. q. 151. per tot.* Falſificantes autem ſigilla Regia ultimo ſupplicio damnantur; Vela *De delict. p. 1. cap. 10. n. 10.*, Sabel. *§. Falſitas. n. 9.*

Et quid de falſificante mandata Judicis ad intercipiendas pecunias judicialiter depoſitas? Matth. *de Re crimin. controv. 38.*, Sabel. *in Sum. verb. Furtum. ix n. 22.*

Et quid de falſificante manum alienam ad eumdem effectum intercipiendi pecunias depoſitas? vide Matth. *de Re crimin. controv. 5.*, & *controv. 37.* Cætera vide verb. *Falſidade.*

(l) Vide Berlich. *p. 1. concl. 29. uſq. ad 35.*, Valaſc. *de Jur. emphyt. q. 7. n. 26.*, Thom. Vaz *alleg. 72. n. 27.*, Caldas *de Poteſtat. eligend. cap. 7. n. 19.*, Gabr. Per. *dec. 32. n. 12. verſ. Satisfit tamen.*

(m) Monachi autem, & Moniales non tenentur ad expenſas litis fidejuſſorem præſtare, tenet judicatum Peg. *For. cap. 1. §. 8. n. 281.*, & *cap. 16. n. 121.*, Coſta *ad Caminh. annot. 54. poſt n. 10. pag. 125. in rubric. Outra intimaçaõ de aggravo. litt. O.*

Et an fidejuſſor primæ inſtantiæ teneatur ad geſta poſt diffinitivam? vide Gabr. Per. *dec. 109.*, Mend. *in prax. p. 2. lib. 1. cap. 3. n. 12.*, Themud. *dec. 114.* Idem Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 68. n. 7.* Cætera vide ſupra verb. *Abſoluto da inſtancia he o Réo, &c.*

Actor naõ póde vender, nem traſpaſſar a outrem a acçaõ movida ſobre couſa litigioſa, antes que o litigio ſeja findo por ſentença, *liv.* 4. *tit.* 10. §. 3. (a)

Actor, que vende, e deſcamba, ou dá acçaõ litigioſa em algum poderoſo, a perde, *ibid.* §. 6.

Actor, que demanda em Juizo mais do que lhe he devido, he condemnado nas cuſtas em treſdobro, *liv.* 3. *tit.* 34. (b)

Actor, que demanda ſeu devedor antes do tempo, a que lhe he obrigado, paga as cuſtas em dobro, e ſe dá ao Réo outro tanto tempo, *liv.* 3. *tit.* 35. (c)

Actor, que próva ſua tençaõ, mas naõ propôs bem ſua acçaõ, declara a razaõ que allega no meſmo proceſſo, ſem outro novo libello, *liv.* 3. *tit.* 63. §. 6. (d)

Actor, que naõ pareceo ao tempo, para que citou ſeu contendor, á ſua revelia, poderá o Réo ſeguir o feito, *liv.* 3. *tit.* 14. (e)

Actor naõ he obrigado a formar libello, ſe a demanda fôr por eſcriptura publica, *liv.* 3. *tit.* 30. (f)

Actor naõ póde com ſua acçaõ obrar reconvençaõ, aonde a natureza da cauſa naõ ſoffre que o Juiz tenha nella juriſdiçaõ, *liv.* 3. *tit.* 33. §. 5. (g)

Actor, que cita para ante o Juiz Eccleſiaſtico, ſobre o que pertence ao Secular, paga trinta cruzados, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 14. (h)

Actor, ſe ſe auſentou depois de dar libello, he o Réo abſoluto da inſtancia do Juizo, e elle condemnado nas cuſtas, *liv.* 13. *tit.* 14. §. 1.

Actor, que demanda por libello quantia, que paſſa da Ordenaçaõ, ha de moſtrar della eſcriptura, *liv.* 3. *tit.* 30.

Actor virá com libello em couſa, que naõ paſſe de mil reis, ſe for ſobre bens de raiz, *ibid.* §. 1.

Actor ſe torna Réo na acçaõ, que move o devedor ſobre a ceſſaõ de bens, *liv.* 4. *tit* 74.

Actor ſe torna Réo, que nega eſtar de poſſe da couſa, que lhe demandavaõ, *liv.* 3. *tit.* 40.

Actor

(a) Vide latè Portug. *de Donat tom.* 2. *cap.* 38. *à n.* 26., Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 12. *à n.* 14., Cardoſ. *in Prax. verb. Lis. n.* 37., Gratian. *For. cap.* 502. *n.* 18., *& cap.* 781. *n.* 17., Urceol. *de Tranſact. q.* 75. *per tot.*, Cortiad. *dec.* 275. *à n.* 1., Guſman *de Evict. q.* 11. *n.* 72., Valenzuel. *conſ.* 111. *n.* 7., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 3. *q.* 10. *n.* 1. *&* 2., Sperel. *dec.* 7. *n.* 5. 6. *&* 7., Sabel. *in Sum. tom.* 4. §. *Res. n.* 8. *&* 9. Limita tamen ſi inſtantia pereat per ſemeſtre; Cabed. 2. *p. dec.* 15. *n.* 16., Cancer. *d. cap.* 12. *n.* 26., Lancellot *de Attentat. p.* 2. *cap.* 4. *in Præfat. à n.* 281., *& à n.* 566., Cortiad. *d. dec.* 275. *n.* 39., Portug. *de Donat. d. cap.* 38. *n.* 23. *&* 24., Gam. *dec.* 199. *n.* 5. Limita etiam in alienatione neceſſaria, quæ fit per condemnationem; Barboſ. *in L. Si conſtante.* §. *fin.* 2. *p. n.* 12. *ff. de Solut. matrim.*, Surd. *conſ.* 30. *lib.* 1. *n.* 2., Souſ. de Maced. *dec.* 61. *n.* 28., Cancer. *d. cap.* 12. *à n.* 48., Cortiad. *d. dec.* 275. *à n.* 25., Sabel. *verb. Res. n.* 9. *in fin.* Et alias limitationes vide apud Sylv. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 10. §. 3. *à n.* 15. Ad verb. *Antes que o litigio ſeja findo por ſentença*, vide ſupra verb. *Acçaõ litigioſa naõ ſe póde traſpaſſar, &c.*

(b) Vide Arouc. *in L. Ingenuum.* 25. *n.* 53. *ff. de Stat. homin.* Et nota, quòd plus petens incidit in crimen Stellionatus; ſi autem exigat, furtum committit; ita cum multis dicit Sabel. *in Sum.* §. *Petitio. n.* 1. Et vide de materia Leotard. *de Uſur. q.* 10. *à n.* 10., Olea *de Ceſſ. Jur. tit.* 6. *in Miſcellan. n.* 27. Et nota, quòd quando mercatores aliquam contrahunt ſocietatem, poteſt quilibet eorum communem debitorem convenire pro toto credito ſine mandato, quin ei obſtet exceptio, quòd plus petit, ex eo, quia non conſtat pro qua re debent agere, maximè non contradicente ſocio; Anſald. *in diſcurſ. general. de Commert. Mercator. n.* 31. 32. *&* 33.

Et an hæc pœna incurratur, ſi cauſa mota ſit à Procuratore? Pereir. *de Man. Reg. cap.* 27. *n.* 30. *ad fin.*, *& cap.* 35. *n.* 8. Vide ſupr. verb. *Acçaõ intentada em mais do que ſe deve &c.*

(c) An procedat in Fiſco ante diem agente? Fermoſin. *alleg.* 8. *ex n.* 32.; & vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 22. *n.* 22. Limita concluſionem, ſi Actor petat, ut Reus condemnetur ad ſolvendum, advenient. die deſtinato ad ſolutionem; ut ultra relatos à Barboſ. hìc tenet Ciarlin. *controv.* 95. *n.* 31. Cætera vide ſupra verb. *Acçaõ intentada antes do tempo &c.*

(d) Vide ſupra verb. *Acçaõ, que naõ he bem propoſta &c.* Et verb. *Acçaõ provada, e naõ bem intentada &c.*

Et ad verb. *Declara a razaõ, que allega, no meſmo proceſſo*, nota, quòd hæc declaratio omninò neceſſaria eſt, ut valida proferatur ſententia; Salgad. *de Reg. protect. p.* 4. *cap.* 8. *à n.* 22., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 6. *q.* 9. *n.* 38., Hontalb. *de Jur. ſupervenient. q.* 3.

(e) Souſ. de Maced. *dec.* 50., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 24., Cardoſ. *in Prax. verb. Actor. n.* 9., Barboſ. *in L. Ad peremptorium.* 68. *à n.* 37. *ff. de Judic.*

(f) Vide Fermoſin. *ad cap.* 1. *de Libel. oblat.*, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 13. *q.* 1. *à n.* 36.

(g) Vide Cabed. 1. *p. dec.* 32., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 24. *n.* 21., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 8. *cap.* 2. §. 4. *n.* 14., Thom. Vaz *alleg.* 16.

(h) Et nec de conſenſu partium poteſt prorogari juriſdictio Eccleſiaſtica; Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 5. *n.* 16., Gabr. Per. *latè de Man. Reg. cap.* 35., Themud. *dec.* 44., Cortiad. *dec.* 11. *ex n.* 54. Si tamen de facto juriſdictionem Eccleſiaſticam prorogant, ſententiam non eſſe nullam dicit Themud. *dec.* 44.; ſed contrarium tenet Pereir. *d. cap.* 35. *n.* 14., & pro hac parte, ita in Senatu Palatino Decretum fuit, vulgò *ſe tomou Aſſento*, in cauſa graviſſima Coronæ cum Alphonſo Serraõ de Oliveira, ut notat hìc Senator Oliveira. In quibus autem caſibus Laici conveniri poſſint coram Judice Eccleſiaſtico; vide ex Gloſſ. *pen. in cap. Licet. de For. compet. cap. Cauſa 2. Qui filii ſunt legitim.*, Cortiad. *tom.* 1. *dec.* 11. *à n.* 45., *& dec.* 27. *à n.* 24., *& tom.* 3. *dec.* 177.

Et nota, quòd diſpoſitio hujus Legis non ſolùm habet locum in iis, qui ſe ſubmittunt juriſdictioni Principis Eccleſiaſtici, ſed etiam cujuſcumque alterius Principis extranei; ex doctrina Gabr. Per. *dec.* 2. *n.* 4., Barboſ. *in L.* 1. *ff. de Judic. artic.* 3. *n.* 165. *&* 167.: niſi contrahat extra Regnum; idem Barboſ. *n.* 172. Et an talis diſpoſitio juſta ſit? vide ex Doctor. congeſtis à Cortiad. *tom.* 3. *dec.* 169. *à n.* 44.; ubi innumeros pro, & contra recenſet, *& tom.* 1. *d. dec.* 11. *n.* 55., & vide eumdem Gabr. Per. *de Man. Reg. d. cap.* 35., ubi *n.* 2. concludit, quòd juriſdictio Eccleſiaſtica in hoc Regno prorogari non poteſt, *& cap.* 28. *n.* 36., *& dec.* 29. *à n.* 6., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 14. *à n.* 11., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 11. *n.* 24.

(a) Suſ-

Actor naõ he obrigado a formar libello por escripto, sobre quantia, que naõ passar de mil reis, *liv.* 3. *tit.* 30. §. 1.

Actor, que diz que naõ póde formar seus Artigos de réplica sem papeis, que tem na India, Brasil, e outras partes, se sobstêm na causa, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 26. (a)

Actor, que demanda salario depois de fallecido o devedor, e passados alguns annos em que o podia pedir, se presume contra elle, *liv.* 4. *tit.* 32. §. 1. (b)

Actor, que demanda bens de raiz, se naõ traz outorga de sua mulher, he o Réo absoluto, *liv.* 3. *tit.* 47. §. 2. (c)

Actor, que executa, dá fiança de tornar a cousa com as custas em dobro, se a sentença for revogada pelos papeis, que o Réo disse tinha na India, ou partes remotas, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 26., *e tit.* 54. §. 13.

Actor dá fiança de tornar a cousa, quando o condemnado haja sentença pelos embargos recebidos, *liv.* 3. *tit.* 25. *in fin. princip.* (d)

Actor principal, que próva a cousa demandada ser sua, e q̃ lhe foi furtada, ser-lhe-ha entregue sem pagar o preço, *liv.* 3. *tit.* 44. §. 3. (e)

Actor, que mostrou ser o Réo mais fiel, naõ será obrigado litigar com o Aũctor por elle nomeado, *liv.* 3. *tit.* 45. §. 8.

Actor póde demandar assim ao Réo, como ao Auctor, que he por elle chamado por Senhor, no lugar, aonde a cousa demandada he situada, *liv.* 3. *tit.* 45. §. 10.

Actor, que naõ sabe da cousa demandada, naõ lhe será dado juramento em ajuda de sua próva, *liv.* 3. *tit.* 52. §. 2. (f)

Actor, que naõ fizer citar a mulher do Réo em demanda sobre bens de raiz, he o Réo absoluto, *liv.* 3. *tit.* 47. §. 2. (g)

Actor, cujo Réo foi absoluto da instancia, naõ póde tornar á demanda, sem pagar as custas, *liv.* 3. *tit.* 14. §. 3., *e tit.* 20. §. 9. (h)

Actor poderá haver tempo para se deliberar se proseguirá a demanda, ou desistirá della, quando o Réo allegar cousa, que elle naõ sabia, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 2.

Actor, antes que comece a demanda, deve haver conselho, se tem direito no que quer demandar, *ibid.*

Actor, que naõ dá fiança a tornar a cousa em caso, que o condemnado haja sentença pelos embargos recebidos, que naõ provou nos dez dias, a cousa julgada se depositará, *liv.* 3. *tit.* 25.

Actor na demanda sobre força, roubo, guarda, deposito, ou soldada, naõ he obrigado formar petiçaõ por escripto; e passando da quantia, mostrará escriptura pública, *liv.* 3. *tit.* 30. §. 2. (i)

Actor,

(a) Suspenditur in causa juxta ea, quæ Phæb. 1. *p. arest.* 72.; quidquid ipse in 2. *p. arest.* 69. dicat non supersederi; sunt enim diversi casus, juxta quos Aresta sunt concilianda, dum aliàs de mente Senatûs non apparet.

(b) Vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 167. *n.* 6. *&* 7., Valasc. *cons.* 125. *à n.* 1., Cost. *ad Caminh. annot* 79. *n.* 2., Britt. *de Locat.* 1. *p. rubr.* §. 4. *à n.* 18. Et nota, quòd hæc Lex procedit per viam præsumptionis: nempe quòd fuerit salarium à famulo remissum, vel dominо solutum; & ideò non procedit in foro conscientiæ, Britt. *ad rubr. de Locat.* 1. *p.* §. 4. *n.* 7. *post med.*, & latius *n.* 15., ubi ait hunc §. primò procedere *nos lacayos*, & aliis famulis inferioris classis. Et quòd non procedat in salario Capellani, dicit Gabr. Per. *dec.* 46. At verò Ord. *in fin. princ.* procedere per viam præscriptionis, dicit idem Britt. *n.* 22., qui videndus est *ex n.* 18., ubi varias refert opiniones quorumdam, dicentium procedere per viam præsumptionis juris, & de jure; quam opinionem dicit communem, & eam tenet Valasc. *cons.* 125.

(c) Quia nullus vir potest stare in judicio sine mandato uxoris, quando lis est super bonis immobilibus; Ord. *lib.* 3. *tit.* 63. §. 4., Valasc. *de Jur. emphyt. q.* 29. *n.* 6., *& q.* 12. *n.* 5., Cald. *de Empt. & Vendit. cap.* 1. *n* 9., Guerreir. *de Division. lib.* 6. *cap.* 2. *n.* 51. Si autem maritus compareat, tanquam procurator uxoris, cùm talis non sit, inutiliter agit, & judicium erit nullum; Fontanel. *de Pact. nupt. claus.* 6. *glos.* 2. *p.* 7. *n.* 60., Gratian. *For. cap.* 699. *n.* 30., Altimar *de Nullit. sent. rubr.* 12. *q.* 24. *n.* 64., *& q.* 28. *n.* 16., Sabel. *in Sum.* §. *Maritus. n.* 67. ubi remissivè.

(d) Unde non potest sustineri sententia, de qua Phæb. *p.* 2. *arest.* 7., quam reprobat Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 4. Sed vide Peg. *For. cap.* 289. *& 290.* Et de materia Arouc. *alleg.* 15.

(e) De materia vide Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 5. *rubr.* 23. qui alios refert concordantes.

(f) Quia juramentum suppletorium super aliquo facto non defertur ignoranti ipsummet factum; Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 1. *n.* 8., Mascard. *de Probat. concl.* 956. *n.* 61. *& seqq*, Cyriac. *controv.* 27. *n.* 12., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr* 13. *n.* 21., Peg. *For. cap.* 2. *n.* 19. Ex quo infertur, quòd hæredi non est deferendum juramentum suppletorium; Berlich. *concl.* 55., Gratian. *For. cap.* 537. *n.* 8., Tom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 33. 34. *&* 35., Conciol. *d. rubr.* 13. *n.* 17. Nisi hæres sit super facto verisimiliter informatus; Conciol. *supr. n.* 18., Gratian. *For d. cap.* 537. *n.* 9. Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 59. §. 7.

(g) Vide supra verb. *Actor que demanda bens de raiz &c.*

(h) Vide latissimè Peg. *For. cap.* 16. *à n.* 43. *& seqq.*

(i) Ad verb. *Força*: Concordat Ord. *infr. tit.* 48.; & non solùm in interdicto recuperandæ, sed etiam in interdicto retinendæ, quando agitur de vi turbativa; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 20. *n.* 16. Et an intelligatur tam de vi nova, quàm veteri? vide Cordeir. *dub.* 41. *n.* 10. *&* 11., *& dub.* 46 *n.* 11. Ibi: *Depósito.*, juncto §. 3.

Ad verb. *Summariamente.*, ex quo infertur, quòd in causis super depositi relaxatione, seu etiam restitutione, non datur appellatio; de quo vide Salgad. *de Reg. protect. p.* 2. *cap.* 16. *à n.* 70. *& seqq.*, Peg. *For. cap.* 15. *n.* 150. *&* 195., Guerreir. *de Ration. Reddend. lib.* 6. *cap.* 8. *n.* 18.

Ad verb. *Ou soldada*, similiter in ejusmodi causis appellatio non admittitur; Salgad. *de Reg. protect.* 3. *p. cap.* 2. *à n.* 79., Infranc. *de Salar. q.* 107., Carleval *de Judic. tit.* 1. *disp.* 6. *per tot.*, Addition. ad Reynos. *observ.* 27. *ad n.* 28. *vers. Adverte etiam.*, Phæb. *p.* 2. *arest.* 6. *in fin.*, Peg. *For cap.* 15. *à n.* 184., Guerreir. *de Division. lib.* 8. *cap.* 25. *num.* 48.

Actor, que fez meya próva, ſe lhe dá juramento em ajuda de ſua próva, *liv.* 3. *tit.* 52. (a)

Actor, que demandou o que já em ſi tinha, ſe antes da lide conteſtada ſe deſcer do que aſſi pedia, ſerá eſcuſo da pena, e ſómente pagará as cuſtas em dobro, *liv.* 3. *tit.* 36. *in princip.* (b)

Actor, fazendo menção no libello de alguma eſcriptura, deve offerecê-la, ſendo apontado pelo Réo, aliàs he o Réo abſoluto da inſtancia, *liv.* 3. *tit.* 20. § 22. (c)

Actor, que antes da lide conteſtada ſe deſce de demandar o que pedia mais do que lhe era devido, paga as cuſtas ſingélas, que até alí foraõ feitas, *liv.* 3. *tit.* 34.

Actor, que fez com engano obrigar o Réo em mais do que na verdade lhe devia, perde a divida, e a demaſia, poſto que depois de citado o Réo ſe queira arrepender, *liv.* 3. *tit.* 34. §. 1. (d)

Actor, que pede o que já em ſi tem, poſto que proteſte levar em conta tudo o que o Réo moſtrar ter pago, ſe naõ eſcuſa da pena do dobro, e cuſtas, *liv.* 3 *tit.* 36 §. 2. (e)

Actor, que cede ſua acçaõ, e a traſpaſſa em algum Poderoſo por razaõ de officio, a perde, e o direito, que nella tem, *liv.* 3. *tit.* 39. (f)

Actor, que ſe chama de *Dom*, naõ lhe pertencendo, perde a acçaõ, e direito, que nella tinha, *liv.* 5. *tit.* 93. §. 7. (g)

Actor, que allega, que naõ póde razoar ſem alguns autos, naõ lhe he aſſignado termo para iſſo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 43. (h)

Actor ſegue o foro do Réo, quando ambos ſejaõ privilegiados, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 3. (i)

Actor, aindaque privilegiado naõ ſeja, póde demandar perante o Corregedor da Corte ſobre força nova, guarda, depoſito, ſoldada, ou jornal, *ibid.* (k)

Actor, que fez procuraçaõ naõ baſtante, he condemnado nas cuſtas, e o Réo ſe abſolve, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 10. (l)

Actor, que póde eſcolher Juiz, naõ poderá mais que huma vez eſcolher, nem variar, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 3., *e tit.* 6. §. 5. (m)

Actor, e Réo, que forem moradores no diſtricto da Caſa do Porto, naõ poderá o Auctor, poſto que privilegiado, citar o Réo perante o Corregedor da Caſa da Supplicaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 4.

Actor,

(a) Joan. Berlich. *concl.* 53. *&* 54., Farinac. *in Fragm. p.* 2. *verb. Juramentum. n.* 1209., Scop. ad Gratian. *obſerv.* 36., Cabed. 1. *p. dec.* 45. *n.* 2., Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 8. *ferè per tot.*, Hermoſilh. *gloſ.* 4. *L.* 10. *tit.* 1. *partit* 5. *à n.* 411., Romaguer. *ad Concil. ſuper Statut. Euguh. lib.* 2. *rubr.* 13. *n.* 29., multos alios de materia agentes citat Peg. *For. cap.* 2 *n.* 61.

(b) Vide Gabr. Pereir. *de Man. Reg.* 2 *p. cap.* 27. *n.* 30., Farinac. *in Fragm. crimin.* 1. *p. lit. C. n.* 733. Et vide ſupr. verb. *Acçaõ intentada do que hum já em ſi tem, &c.*, & verb. *Actor, que demanda em Juizo mais do que lhe he devido, &c.*

(c) Vide Pareja *de Inſtrum. edit. tit.* 6. *reſol.* 2. *à n.* 26., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 6. *q.* 9. *n.* 17. *& ſequentibus*, Covas *Pract. cap.* 20. *num.* 8., Caſtilh. *de Aliment. cap.* 2. *per tot.*, Carleval *de Judic. tit.* 2. *diſp.* 4. *n.* 17., Cardoſ. *in Prax. verb. Inſtrumentum. num.* 27., Guſman *de Eviction. q.* 35. *n.* 142., Maced. *dec.* 68. *n.* 1., Phæb. *part.* 2. *areſt.* 81., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 8. *n.* 8., Cancer. *part.* 1. *Var. cap.* 19. *à n.* 20. Quod intellige, quando agitur inter ipſos contrahentes; Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 35., Mend. à Caſtr. 1. *p. lib.* 3. *cap.* 9. *n.* 2., Coſta *ad Caminh. annot.* 25. *fol.* 61. *verſ.* 2.

(d) Gabr. Pereir. *de Man. Reg. cap.* 27. *n.* 30.

(e) Vide Harppr. *in* §. *Siquis agens.* 33. *Inſtit. de Action. n.* 30., ubi reſolvit hanc proteſtatione nihil prodeſſe Actori plus petenti; licèt contrarium teneat Barboſ. *in L. unic. Cod. de Plus petit n.* 19. *&* 20., *& in cap. unic. eod. tit. n.* 18.

(f) Vide Cald. *de Empt. cap.* 24. *à n.* 51. *cum ſeqq.*, Gratian. *For. cap.* 826., *& cap.* 906., Moraes *de Execut. lib.* 5. *cap.* 3. *n.* 6. *verſ. Item alii.*, Barboſ. *in L.* 1. *p.* 7. *n.* 46. *ff. de Solut. matrim.*, Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.* 1. *&* 5., Cortiad. *dec.* 275. *à n.* 99. Et nota, quòd Vidua, & Pupillus, ratione ſui privilegii, dicuntur potentiores ad hoc, ut in eis non poſſit Actor cedere actiones ſuas; Berſſan. *de Viduis, & Pupill. cap.* 2. *q.* 28. *n.* 25. *&* 26., *& cap.* 5. *q.* 2., Cald. *de Empt. & Vendit. cap.* 24. *n.* 62., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.* 4. *n.* 47., Altimar. *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *n.* 573. Et vide ſupra verb. *Acçaõ litigioſa naõ ſe póde traſpaſſar, &c.*

(g) Vide Phæb. 1. *p. dec.* 16. *&* 17., Guerreir. *de Privileg. cap.* 5. *n.* 35., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *cap.* 17. *à n.* 69., Souſ. de Maced. *dec.* 107. *n.* 5., Peg. *For. cap.* 35. *n.* 350. Et ſuper abuſu, quo introducta eſt denominatio de *Dom*, vide Navarret. *Diſcurſ. politic.* 10. Et quomodo utebatur antiquitùs denominatione de *Dom*, undèque originem duxit, vide Brandaõ *Monarch. Luſit. cap.* 19.

Et nota, quòd uxores, & filiæ Judicum Forenſium uti poſſunt cognomento de *Dom*; Landim *de Syndicat. cap.* 23. *n.* 4. Nota etiam, quòd mulier, cui competit cognomentum de *Dom*, illud non amittit nubendo cum viro ignobili, ut tradit Phæb. *dec.* 17., cui adhæret. Addit. *ad Reynoſ. obſerv.* 3. *num.* 3. Sed contrarium dicit Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.* 5. *num.* 35. Et vide de materia Leges Extravag., quæ ſunt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 92. *n.* 2. *e* 3., in quibus hæc Ordinatio declaratur, & emendatur.

(h) Vide Maced. *dec.* 68.

(i) Vide Covas *Practic. cap.* 7. *n.* 4., Calder. *tom.* 3. *dec.* 152. *ex n.* 19., Cabed. 1. *p. dec.* 74. *n.* 12., Phæb. 1. *p. areſt.* 16., *& areſt.* 48., Thom. Vaz *alleg.* 65. *n* 38., Ægid. *de Jur. honeſt. art.* 4. *n.* 11., Arouc. *alleg.* 101., Oliv. *de For. Eccleſ. q.* 40., Cortiad. *dec.* 246. *n.* 55. Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 52. §. 10., *& tit.* 88. §. 45. Et cave ab Oliveir. *in Addit. ad cap.* 3. *de Muner. Proviſ. n.* 7., 11., *&* 51.

(k) Conſonat Ord. *infr. tit.* 12. §. 1., Gabr. Per. *dec.* 22. *n.* 2., Thom. Vaz *alleg.* 65. *cap.* 39. *& ſeqq.*

(l) Vide Scopa *ad Gratian obſerv.* 106., Arouc. *in L.* 2. §. 1. *ff. de Rer. diviſion. n.* 279. Et vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha: *Intellige, que procede no principio da cauſa, por que ſe abſolvera o Réo da inſtancia; mas no fim ſupprirá o Juiz o erro do proceſſo, mandando vir com procuraçaõ baſtante,* Liv. 3. tit. 63. §. 2. & 4.; *e aſſi ſe limita a Ord.* liv. 3. tit. 49. §. 2., *que manda vir com as dilatorias no principio.; porque o Juiz póde ſuſprir eſte defeito no fim.*

(m) Vide Cabed. *dec.* 54. *n.* 6. *&* 7., Salgad. *in Labyrint. credit. p.* 1. *cap.* 7. *n.* 57., Carlev. *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *à n.* 489., Solorzan. *de Jur. Indiar. cap.* 11. *n.* 58. *&* 59.

(a) Vide

Actor, e Réo, que forem moradores no diſtricto da Caſa da Supplicaçaõ, naõ póde citar ao Réo perante o Corregedor do Porto, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 4.

Actor privilegiado, que he morador no diſtricto da Caſa do Porto, naõ póde citar perante o Juiz das acçoẽs novas della ao Réo morador no diſtricto da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 4.

Actor privilegiado, morador no diſtricto da Caſa da Supplicaçaõ, póde citar perante o Corregedor della ao Réo morador nas Comarcas do Porto, *ibid.*

Actor naõ póde mudar a ſubſtancia da demanda em outro modo do que era conteúdo na Carta citatoria, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 7. (a)

Actor, que fez procuraçaõ a peſſoa inhabil, naõ ſabendo o ſeu impedimento, he citado, para que faça outro Procurador, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 11.

Actor, que adoecer, depois que a demanda for começada, e a lide conteſtada, haverá eſpaço de nove dias, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 10. (b)

Actor, poſto que naõ aceite a confiſſaõ do Réo, que antes negou eſtar de poſſe da couſa demandada, he o Réo privado da poſſe, *liv.* 3. *tit.* 40. §. 1.

Actor appellante, que foi revel, naõ he recebido a proſeguir a demanda, até pagar ao appellado todas as cuſtas do Dia de apparecer, *liv.* 3 *tit.* 68. §. 3.

Actor, que tem provado ſua tençaõ, ſegundo a acçaõ por elle em ſeu libello intentada, pela qual naõ póde haver vencimento do que demanda, declara a couſa no meſmo proceſſo, ſem fazer novo libello, *liv.* 3. *tit.* 63. §. 6. (c)

Actor deve ſer chamado á demanda antes de abertas, e publicadas, *liv.* 3. *tit.* 45. §. 2. (d)

Actor ſegue o foro do que o chama, *ibid.*

Actor chamado á demanda, eſtá obrigado compôr a couſa vencida, com ſeu intereſſe, ou pagar-lhe o preço, qual o Réo mais quizer, *ibid.* §. 3. (e)

Actor, que foi chamado á demanda, e naõ veyo, fica com todo o encargo, *liv.* 3. *tit.* 45. §. 2.

Actor nomeado, he obrigado a pagar o damno, que o Réo receber, por lhe a couſa ſer tirada por ſentença, *liv.* 3. *tit.* 45. §. 3. (f)

Actor, naõ vindo depois de ſer chamado, deve o Réo ſeguir o feito por todas as inſtancias fielmente, *liv.* 3. *tit.* 45. §. 3.

Actor chamado, o Juiz lhe aſſigna tempo conveniente, ſegundo a diſtancia do lugar, aonde eſtiver; e no entretanto ſe ſobreſta no feito, *liv.* 3. *tit.* 45. *in princip.*

Actor, que he chamado, ſe eſtiver fóra do Reyno, naõ ſerá eſperado, *liv.* 3. *tit.* 45.

Actor, que he chamado, haverá tempo para reſponder, *ibid.* §. 1.

Actor, de quem o poſſuidor houve a couſa, que lhe tomáraõ por força, naõ lhe eſtá obrigado a compôr o damno, *ibid.* §. 4.

Actor, que vendeo couſa alheya, eſtá obrigado a compôr o damno, *ibid.* §. 5. (g)

Actor, que he chamado, poderá ſó defender a demanda contra vontade do Auctor, *ibid.* §. 7.

Actor naõ póde declinar o Juizo do Réo, a quem vem a defender, *ibid.* §. 11. (h)

Actor nomeado, naõ póde defender ao Réo com intençaõ de innovar, e tolher a acçaõ primeira do Auctor principal, *ibid.* §. 6.

Actor

(a) Vide Mend. *in Prax. part.* 1. *lib.* 2. *cap.* 5., Pinel. *in L.* 2. *Cod. de Reſcind. Vendition. p.* 3. *cap.* 3. *num.* 24. *& ſeqq.*

(b) Vide Sabel. *verb. Actor. n.* 16.: Et an habeat locum in cauſis, in quibus proceditur per aſſignationem decem dierum? vide Phæb. 1. *p. areſt.* 88., qui affirmativè judicatum reſolvit; quamvis ipſe cogitandum relinquat; in infirmo enim non datur contumacia, Reynoſ. *obſerv.* 13. *n.* 10. Sed qui infirmitatem allegat, debet eam probare; Cabed. *p.* 1. *dec.* 93. *n.* 1. Et creditur Medico de illa atteſtanti; Valaſc. *conſ.* 66. *n.* 13., Sabel. *in Sum. tom.* 3. §. *Medicus. à n.* 1. *&* 22., Phæb. *dec.* 51. *n.* 5.

(c) Vide ſupra verb. *Acçaõ.*

(d) Hermoſilh. *L.* 36. *gloſ.* 1. *in addit. n.* 9., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 32. *n.* 10., Covas *lib.* 3. *Var. reſolut. cap.* 17. *num.* 8.

(e) Ad verb. *Com ſeu intereſſe.* Vide ſequentem Notam Senatoris Oliveir. *Dubitatum fuit, ſi emptor in cauſa ſuccumbat, an Decimam in Cancellaria ſolvere teneatur? Aliquis autumabat non teneri, cum litem ex neceſſitate ſuſtinuiſſet, ut de evictione agere poſſet; ſed meritò contrarium judicatum fuit, ea tamen declaratione, ut iſtiuſmodi Decimam venditor ei reſtituere teneretur tanquam intereſſe.*

(f) Guſman *de Evict. q.* 13. *ex n.* 1., Cald. *de Empt. & Vendit. cap.* 31. *n.* 33., Gomes *tom.* 2. *Var. cap.* 2. *ſub n.* 39., Coſta *ad Caminh. annot.* 17. *n.* 5., Ægid. *in L. Ex hoc jure, cap.* 8. *n.* 82., Barboſ. *in Collectan. ad Text. in cap. Si venditori.* 7. *n.* 7. *de Empt. & Vendit.*

(g) Vide Per. *de Man. Reg. cap.* 32. *n.* 23., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 327. *n* 6., Hermoſilh. *ad L.* 19. *tit.* 5. *partit.* 5. *gloſ.* 1. *à n.* 6., Cald. *de Emp. & Vendition. cap.* 31. *n.* 109.

(h) Amplia etiam ſi actor laudatus ſit Clericus; Ord. *liv.* 2. *tit.* 1. §. 11., Reynoſ. *obſerv.* 18. *n.* 9. Et de materia vide quos citat Aylon *ad Gom.* 2. *p. cap.* 2., Amaya *in L.* 3. *à n.* 28. *Cod. de Jur. Fiſc.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 32., Sperel. *dec.* 24., Cortiad. 3. *p. dec.* 178., Eſcobar *de Pontific. & Reg. juriſd. cap.* 53.

(a) Spe-

Actor eſtá obrigado a compôr o dobro quando aſſi o prometteo, *liv.* 3. *tit.* 45. §. 3 (a)

Actor he obrigado a compôr o damno, poſto que a ſentença ſeja dada injuſtamente, e contra Direito, por ignorancia, ou malicia do Juiz, *ibid.*

Actor, que compôs o damno ao Réo, tem ſeu direito reſguardado contra o Juiz, que deu injuſtamente a ſentença por malicia, ou ignorancia, *ibid.* (b)

Actor, que vendeo a couſa alheya, naõ eſtá obrigado a compôr o damno ao comprador, que ſoube ſer alheya, *ibid.* §. 5. (c)

Actor, poſto que contra vontade do Auctor litigue, póde todavia o Julgador fazer vir perante ſi o Réo principal, para lhe fazer algumas perguntas, que a bem do feito pertencerem, *ibid.* § 9.

Actor, que he chamado pelo Colono, Inquilino, Rendeiro, Feitor, ou Procurador, e naõ veyo, ſe procede á revelia, *ibid.* §. 10.

Actor, que he chamado a algum Juizo ſobre couſa, que elle diz, que houve d'El-Rey, póde declinar para o Juiz dos feitos d'El-Rey, *ibid.* §. *fin.* (d)

ACTORIA naõ ha lugar em feito crime, criminalmente intentado, ſenaõ em crime civelmente intentado, *liv.* 3. *tit.* 44.

Actoria naõ ſe recebe ao que comprou couſa furtada, que veroſimilmente parecia que o era, conforme a qualidade da couſa, e do vendedor, *liv.* 5. *tit.* 60. §. 5.

Actoria ſe recebe na couſa furtada, que hum diz ſer-lhe vendida, ou deſcambada, *liv.* 3. *tit.* 44. §. 1.

Actoria naõ ha lugar, quando o chamado eſtá na India, ou na Ilha de S. Thomé, Cabo-Verde, ou fóra do Reyno, *liv.* 3. *tit.* 45.

ACTOS, que ſaõ ordenados para o tempo da morte, ſe podem mudar, e revogar até a morte, *liv.* 4. *tit.* 37.

Actos de reſiſtencia, ſaõ remettidos ao Corregedor da Côrte, *liv.* 1 .*tit.* 7. §. 11. (e)

Actos extrajudiciaes ſe póde delles appellar, *liv.* 3. *tit.* 78. §. 3. (f)

Actos extrajudiciaes ſaõ ainda aquelles, que ſe fazem em modo de jurisdicaõ pelas Universidades, *liv.* 3. *tit.* , §. .

Actos extrajudiciaes, que ſe fazem por modo de juriſdiçaõ, podem delles appellar os que ſaõ da Univerſidade, *ibid.* §. 1. (g)

Actos ſaõ nullos, em que falta a citaçaõ, ou he ella nulla, *liv.* 3. *tit.* 63. §. 1.

Actos ſaõ nullos, que ſe proceſſáraõ com falſo Procurador, *ibid.*

Actos ſaõ nullos, feitos pelo Corregedor do Civel da Cidade, quando manda citar alguma peſſoa para o ouvir em ſua pouſada, *liv.* 1. *tit.* 49. §. 2.

(a) Speciale eſt in Fiſco, quòd non teneatur, niſi ad ſimplum, quamvis Procurator Fiſcalis ſub pœna dupli de evictione promiſiſſet; *L. Si Procurator. ff. de Jur. Fiſc.*, Peregrin. *de Jur. Fiſc lib.* 6. *tit.* 4. *n.* 37 Sed nota, quòd, quando Fiſcus vendit rem ut ſuam, procedit dicta Lex *Si Procurator.*; ſi verò Fiſcus vendit uti ſui debitoris, non tenetur de evictione, ſed tenetur debitor, cujus res venditur; Peregrin. *ubi ſupr.*

(b) Nota ad hanc legem, quòd ex Placito Senatûs, vulgò *Aſſento*, ſtatutum fuit Senatores non poſſe pro damnis conveniri, quæ ſibi ex ſuis ſententiis illata eſſe partes conqueruntur; de quo vide in Ord. *lib.* 1. *tit.* 5. *Coll.* 3. *n.* 2., & vide Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 55., Larrea *dec.* 98. *n.* 59.

(c) An poſſit agere de evictione qui ſcienter rem alienam emit? vide Aquil. *ad Rox. p.* 5. *cap.* 6. *n.* 67., Cald. *de Empt. & Vendit. cap.* 31. *n.* 105., Hermoſilh. *ad L.* 19. *tit.* 5. *gloſ.* 3. *à n.* 1., Gom. *lib.* 2. *Var cap.* 2. *n.* 8. *&* 42., *ad L. Taur.* 50. *n.* 61. vel ille, qui emit rem fideicommiſſo ſubjectam? idem Aquil. *n.* 68., Cald. *ubi ſupr. n.* 106., Hermoſilh. *d. gloſ* 3. *à n.* 7., Guſman *de Evict. q.* 35. *à num.* 10. *&* 34., *& quæſt.* 46. *à num.* 14., vel ille, qui emit emphyteuſim ſine domini licentia? Arouc. *alleg.* 53.

(d) Si Rex, & Fiſcus ut Actor fuerit nominatus, debent acta remitti ad Judicem Patrimonii Regii; Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 5. §. 1. *verſ. Tertio limita.*, Guſman *de Evict. q.* 8. *à princip.*, plures refert Barboſ. *in L. Venditor.* 49. *n.* 15. *ff. de Judic.*; ſed ille contrarium tenet, & Amaya *in L.* 3. *ex n.* 28. *Cod. de Jur. Fiſc. lib.* 10., Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 2. *cap.* 32. *n.* 5., Cald. *de Empt. cap.* 31. *n.* 99.; primam tamen opinionem ſequitur Cabed 2. *p. dec.* 119. *n.* 7. Si autem pro re empta Fiſco S. Inquiſitionis Procurator Fiſcalis nominetur, debet audiri in eodem Judicio, in quo cauſa mota fuit, ut judicatum fuit *no proceſſo do Juizo dos Reſiduos da conta do teſtamento de Brites Pereira, entre partes o Prometor do Fiſco, com Antonio de Britto Freire, no anno de* 1645., ut notat hìc Senator Oliveira; & iterum judicatum refert Oliveir. *de Mun. Proviſ. in addit. ad cap.* 1. *n.* 53. Et vide Gabr. Per. *ubi ſupr. n.* 5., Boler. *de Decoctor. tit.* 2. *q.* 4. *n.* 36. *&* 37.

(e) „ Intelligitur hæc lex, ſi delinquens habeat char- „ tam ſecuritatis; quia Præſes Curialis eſt Judex aſſecu- „ ratorum Reorum ex vi chartæ, qua eos aſſecuravit; „ ſed non procedit, quando Reus non habet chartam „ ſecuritatis; quia tunc agendum eſt in foro delicti, & „ ibi terminandum in prima inſtantia; *ita Senator Themudo ad hanc Ordinationem.*

(f) De appellatione ab actibus extrajudicialibus, & quomodo differat ab appellationibus judicialibus, vide Fragoſ. *p.* 1. *diſp.* 24. *à n.* 14., Per. *de Man. Reg. cap.* 21. *n.* 16., Salgad. *de Reg. protect.* 2. *p. cap* 13., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 13.

(g) Intelligenda eſt hæc Ordinatio, quatenus de appellatione agit in actibus tangentibus univerſitatem in communi, in quibus licet non omnium, qui ſunt de univerſitate, aliquorum tamen ſingulare vertitur præjudicium, quibus ea ratione conceditur appellatio; aliàs enim ſi Statutum ſolùm reſpiceret univerſos in communi, non eſſet locus appellationi, ſed querelæ; ut probat Ord. *lib.* 1. *tit.* 66. §. 29. *in fin.*, Britt. *ad cap.* 2. *p.* . *n.* 62. *& ſeqq. de Locat.*

(a) „ Nota,

Actos nunca poderáõ haver os ſuperiores por appellaçaõ em os inſtrumentos, de quaeſquer feitos que ſejaõ, *liv.* 3. *tit.* 69. §. *fin.* (a)

Actos ſaõ nullos, quando os erros naõ forem ſuppridos pelos Juizes, que déraõ as ſentenças, *liv.* 3. *tit.* 63. §. 2.

Actos, em que naõ interveyo o Procurador da mulher, naõ ſaõ havidos por nenhuns, e ſe podem ſupprir antes de dar ſentença, *ibid.* §. 1.

Actos de ſeſmaria haõ de ſer eſcriptos, *liv.* 4. *tit.* 43. §. 4.

Actos faráõ os Julgadores das injurias, que lhe fazem, ou dizem, *liv.* 5. *tit.* 50. (b)

Actos do habito e tonſura, ſe devem ajuntar ao feito crime, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 12.

Actos do habito e tonſura, que ſe façaõ no tempo da priſaõ, *liv.* 5. *tit.* 121. (c)

Actos nullos feitos por Juizes incompetentes, pagaõ elles as cuſtas, ſe naõ ſe remettem aos ſuperiores até oito dias, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 8.

Actos neceſſarios para boa ordem do Juizo, póde o Juiz mandar fazer, *liv.* 3. *tit.* 20.

Actos antes da ſuſpeiçaõ proceſſados, naõ ſe revogaõ por razaõ da nova ſuſpeiçaõ, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 6.

Actos contra o Menor ſaõ nullos, feitos ſem auctoridade do Tutor, ou Curador, *liv.* 3. *tit.* 41. §. 8. (d)

Actos ſaõ nullos, que ſaõ feitos contra a prohibiçaõ da Ley, *liv.* 4. *tit.* 53. §. 2.

Actos feitos em juizo, tem força de eſcriptura pública, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 21. (e)

Actos ſaõ nullos, que ſe fizeraõ em juizo em tempo de ferias, *liv.* 3. *tit.* 18. §. 1. (f)

Actos feitos por Juizes incompetentes ſaõ nullos, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 8., *e tit.* 12. §. 6. (g)

ACTO deshoneſto he beijar, e abraçar, *liv.* 1. *tit.* 53. §. 4. (h)

Acto ſe desfaz com as meſmas ſolemnidades, que ſe fez, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 28., *e liv.* 3. *tit.* 59. §. 3., *e* 11.

Acto feito, naõ guardada a fórma da Ley, he nullo, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 29., *e tit.* 58. §. 17., *& vide verb.* Nullo. (i)

Acto, que naõ teve effeito, he o meſmo, que ſe ſe naõ fizeſſe, *liv.* 4. *tit.* 37. §. 5.

Acto nullo he o meſmo, que naõ o haver, *liv.* 3. *tit.* 63. §. 5.

Acto

(a) „ Nota, quòd in actibus, qui veniunt ab Inſulis, „ ſeu aliis partibus tranſmarinis, ſi in inſtrumentis gra„ vaminis omnis proceſſus veniat tranſcriptus, ambo„ que litigantes Procuratores conſtituant, & ambo au„ diantur in his caſibus, ſi acta veniant per gravamen, „ jubentur diſtribui in appellationem, & de ea cognoſ„ citur, ut moræ evitetur præjudicium; & ita ſervat Se„ natus, ut notat hìc Senator Oliveira. Quippe diſtantia Superioris, ad quem datur recurſus, facit, quòd in multis caſibus jura tranſgrediantur; de quo vide Solorzan. *tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 4. *ex n.* 15., *& lib.* 3. *cap.* 5. *n.* 7., *& cap.* 9. *ex n.* 28., *& lib.* 4. *cap.* 3. *ex n.* 11., Fraſſo *de Patron. Reg. cap.* 36. *à n.* 31., *& cap.* 40. *n.* 10., *& ex n.* 7.

(b) De injuria Regio Miniſtro facta vide Berlich. *p.* 5. *concl.* 66., Barboſ. *Vot.* 66., plenè Cortiad. *dec.* 102., Calder. *dec.* 69. Et de obſequiis, quæ Magiſtratibus debentur, vide Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 30. *ex n.* 19., Conciol. *Reſolut. crimin. verb. Officialis. reſol.* 2. Et de Clerico eos injuriante, vide Fermoſin. *in cap. Eccleſia S. Mariæ. quæſt.* 43.

Et quid ſi offendens fuerit Eques militaris, an offenſus contra eum juriſdictionem habeat? vide Calder. *dec.* 81. Et quando ſit caſus Inquiſitionis, vide Leit. *de Inquiſition. q.* 3. *n.* 54. *&* 55. Et de injuria eis facta poſt finitum officium, vide Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 3. *q.* 3. *à n.* 26., Bovadilh. *in Polit. lib.* 5. *cap.* 1. *à n.* 50., Calder. *dec.* 3. *ex n.* 17., *& ex n.* 22.

Et quid ſi expeditis litteris officii, & ante adeptam poſſeſſionem injuria Magiſtratui fiat? dic, quòd tamquàm privato facta reputabitur; Maſtrilh. *ad Indult. general. cap.* 36. *à n.* 23., Parex. *de Inſtrument. edit. tit.* 2. *reſolut.* 4. *n.* 12.

(c) Vide Sperel. *dec.* 17., Barboſ. *in L. Titia. n.* 33. *ff. de Solut. matrim.*, Vaz *alleg.* 46. *n.* 24., Cabed. 1. *p. deciſ.* 58., Ord. *lib.* 1. *tit.* 79. §. 4.

(d) Defectus Curatoris inducit nullitatem, quæ à Judice ſuppleri non poteſt; Ord. *liv.* 3. *tit.* 63. §. 5. Et de materia, vide Giurb. *dec.* 109., Valenzuel. *conſ.* 182., Lara *de Vit. homin. cap.* 24., Tondut. *dec.* 27. *ex n.* 9. *& per tot.*, *& dec.* 275. *&* 276., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 2. *lib.* 3. *cap.* 11. Si autem minor habeat Patrem, an ei debeat Curator dari? affirmat Valaſc. *de Part. cap.* 7. *n.* 42., ſequitur Ægid. *in L. Ex hoc jure. cap.* 2. *n.* 58. *verſic. Circa quod.*: cùm temperamento ſcilicet, quòd ſi non detur talis Curator, non ideò judicium erit nullum; Arouc. *in L.* 3. *n.* 29. *ff. de His, qui ſui, vel alieni juris ſunt.*; & vide Altimar *de Nullit. ſentent. rubr.* 11. *q.* 4. *n.* 24., Gabr. Per. *dec.* 19. *n.* 10., Cald. *in L. Si curatorem. in princ. n.* 34., Guerreir. *de Dation. & Oblig. Tutor. & Curat. lib.* 4. *cap.* 3. *à n.* 58., *& lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 68., *& in tract. de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 11. *n.* 14.

(e) Vide Gam. *dec.* 306. *n.* 4. *&* 5., Valaſc. *de Jure emphyt. q.* 7. *n.* 17., Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 5., Britt. *in cap. Potuit.* §. *ult. in.*, *n.* 3. *de Locat.*, Barboſ. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 59. §. 3.

(f) Plura circa nullitatem ſententiæ tempore feriarum, Andreol. *controv.* 241. *n.* 16., Uſuald. *ad Donel. Comment. jur. lib.* 24. *cap.* 7., latiſſimè Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 28. *à n.* 3. *& ſeqq.*, Altimar *de Nullitat. ſent. rubr.* 9. *q.* 40. *n.* 6.

(g) Quia validitas eorum, quæ geruntur à Judice, dependet à juriſdictione gerentis; & ideò ſi Judex eſt incompetens non ſolùm ſententia, ſed etiam acta, nulla judicantur; Gam. *dec.* 259., Gabr. Per. *dec.* 27., *& dec.* 29. *n.* 7. Cætera vide verb. *Incompetencia.*, ubi latè.

(h) Et ideo oſculans mulierem, ſive puerum luxuriosè puniendus eſt; Conciol. *Reſolut. crim. verb. Oſculum. à n.* 1., Farinac. *de Delict. carn. q.* 142. *n.* 160. Et an oſculum luxurioſum ſit cauſa amiſſionis dotis in muliere? vide Sabel. §. *Mulier. ſub n.* 31. *verſ. Non tamen.*, *&* §. *Oſculum. ſub n.* 1. *verſ. An autem.* Quid ſi fuerit in meretrice in terminis hujus legis? vide Gloſ. *in L. Quod ait. ff. de Adulter.*, Dec. *in rubric. de Re judicat.*

(i) Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 144. §. *fin. ex L. Non dubium. Cod. de Legib.*, Pereir. *de Man. Reg. cap.* 16. *n.* 7., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 88. *n.* 14., Britt. *ad cap.* 1. *part.* 2. *de Locat. num.* 27., Mend. à Caſtr. 2. *part. lib.* 1. *cap.* 2. *num.* 144.

(a) Pœnæ

Acto illicito fazer, ou nelle consentir, *vid. verb.* Fazer.

Acto feito em tempo habil, he nullo por inhabilidade, que depois sobrevem, *liv.* 4. *tit.* 81. §. 6., e *liv.* 5. *tit.* 6. §. 19.

AD

ADAGA de feiçaõ de scvéla naõ se póde trazer, sobpena de dez cruzados, e de degredo para Africa, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 2. (a)

ADELAS levaõ de cincoenta reis hum real até a quantia de nove vintens, pelo que vendem, *liv.* 1. *tit.* 87. §. 1. *juncto princip.*

ADIVINHAR lançando sortes, ou varas para achar thesouro, ou vendo em agoa, espelho, crystal, ou espada, tem pena de degredo, e de açoutes, *liv.* 5. *tit.* 3. §. 2. (b)

ADDIÇAÕ feita ao libello, se dá de vista ao reo, *liv.* 3. *tit.* [illegible] 7.

Addiçaõ feita pelo Auctor ao libello, se dá outro tanto termo ao Réo para haver conselho, e responder, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 7. (c)

Addiçaõ feita ao libello, sendo o Réo ausente, que litiga por Procurador, naõ he obrigado a responder, até que a parte seja citada para informar do que responder, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 8.

Addiçoẽs, que o Contador ha de levar em conta, e pôr em summa, declara o Julgador em sua sentença, *liv.* 3. *tit.* 66. §. 5.

ADMINISTRADOR da Capella paga o tresdobro do que se montar em sua inteira obrigaçaõ, que deixou de pagar, amétade para Captivos, e outra para quem o acusar, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 57.

Administrador da Capella, que naõ mostra instituiçaõ, e está de posse por muito tempo, naõ he tirado da posse, *ibid.* §. 51. (d)

Administrador da Capella, que naõ mostra instituiçaõ, he suspendido da administraçaõ, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 51.

Administrador da Capella, que naõ tiver certo salario assignado no Compromisso, o Provedor lhe assignará a quinta parte do que render, sendo a renda até quantia de vinte mil reis, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 55. (e)

Administrador da renda da Capella, que passe de vinte mil reis, levará de dez hum, *ibid.*

Administrador leva a renda, que lhe fôr assignada, posto que seja mais, ou menos de doze mil reis, *ibid.*

[illegible] Ordenanças dos mestrados, he El-Rey, *Regimento do Paço*, §. 7. (f)

ADOPTIVO, *vide verb.* Filho adoptivo.

ADRO da Igreja se val ao que se acolhe a elle, ou naõ, se determina pelo Juiz Ecclesiastico, e secular juntamente, *liv.* 2. *tit.* 5. §. 11.

ADVENTICIOS bens do filho, em que o pay naõ tem usufructo, *vide verb.* Usufructo, & *verb.* Pay.

Adventicios, que o pay dissipa, e gasta, póde demandar o filho ao pay, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 4. (g)

ADVOGADO ha de ter oito annos de estudo, *liv.* 1. *tit.* 48. (h)

Advo-

(a) Pœnæ deferentium Siculas, vulgò *Adagas*, & alia arma exigua, multùm ampliatæ fuerunt per Extravag. expeditam, die 23. Julii, anno 1678.; & postea per aliam Extravag. expeditam, die 29. Martii, anno 1719., quæ sunt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 80. *Coll.* 1. *n.* 14. & 15.; & illæ Siculæ etiam prohibitæ sunt pedissequis, aurigis, & lecticarijs, vulgò, *aos Lacayos, Mochillas, Cocheiros, e Liteireiros*, per aliam Extravag. expeditam die 18. Novembr. anno 1687., quæ est in Ord. *lib.* 5. *tit.* 80. *Coll.* 1. *num.* 16.

(b) Sortes divinatoriæ sunt illicitæ, & superstitiosæ: Salmanticens. *in Theolog. Moral. tom.* 4. *tract.* 21. *cap.* 10. *punct.* 7. *n.* 93., & latè Bordon. *de Sacro Tribunal. cap.* 20. *fere per tot.* Vide supra verb. *Abuso.*

(c) Et quando liceat libellum addere, minuere, vel emendare, vide Barbos. *in L.* 3. *Cod. de Edendo. à n.* 5., Salgad. *de Supplicat. p.* 2. *cap.* 8., Berlich. *p.* 1. *concl.* 28., Barbos. *in L. Non potest videri.* 30. *ff. de Judic.*, Mend. à Castr. 2. *p. lib.* 3. *cap.* 2. *n.* 5. & 6.

(d) Vide Maced. *dec.* 15., Cresp. *observ.* 14., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 15. §. 4., Fraff. *de Patronat. cap.* 95. *n.* 62., Pech. *de Aquæduct. cap.* 2. *q.* 3., Gabr. Per. *dec.* 52. *à n.* 6., Cabed. *de Patronat. Reg. Coron. cap.* 38. *n.* 5., Gam. *dec.* 288. *à n.* 5., Leit. *Fin. Regund. cap.* 9. *n.* 7. & 8. Cætera vide verb. *Posse immemorial.*

(e) Vide Phæb. 1. *p. arest.* 26., ubi dicit, quòd debet vigesima pars assignari Administratoribus, sicut de Curatoribus dicit *arest.* 78.; sed de hac Ord. vide Reynos. *observ.* 7., ubi *n.* 27. dicit, quòd in Senatu Palatino solet assignari tertia, vel quarta pars.

(f) Gabr. Per. *dec.* 58. *n.* 7., Cabed. *dec.* 61. *n.* 6., Reynos. *observ.* 54. Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 83. §. 7.

(g) Vide Molin. *de Just. & Jur. disp.* 228. *n.* 5., latissimè Salgad. *in Labyrint. credit. p.* 4. *n.* 13., & *fere per tot.*; vide etiam Maced. *dec.* 11.

(h) Quia sine legum studio, ac scientia non debet aliquis ad Officium Advocationis assumi; ut latè probat Ægid. *in Director. Advocator. cap.* 2. *n.* 2., Salmanticens. *tract.* 29. *tom.* 6. *in appendic. punct.* 4. *n.* 49. De jure Civili per quinquennium tantum studebant; Bovadilh. *in Politic. lib.* 1. *cap.* 6. *n.* 20., Castejon *in Alphabet. jurid. verb. Advocatus. sub n.* 3. De jure verò Regio disponit hæc Ordin. quòd studeant per octo annos, & cum illo concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 35. §. 2., Statut. Universit. Conimbric. *lib.* 3. *tit.* 19. *in princip.* & §. 2., Cost. *de Styl. Dom. Supplicat. annot.* 17. *n.* 1.

(a) Quo-

Advogado, para o ſer na Caſa da Supplicaçaõ, ſe-lha de oppôr, e lêr hum ponto, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 1. (a)

Advogado da Caſa da Supplicaçaõ, que naõ vay ás audiencias, he negligente, ou retarda os feitos, que ſe devaſſe delle, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 32. (b)

Advogado na Caſa do Porto, o póde ſer o graduado pela Univerſidade, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 2.

Advogado nas Correiçoẽs póde ſer o graduado por exame, e que tiver tempo de oito annos, *ibid.* §. 3. *e* 4.

Advogado, que procura, ſem ter tempo, e exame, tem pena de vinte cruzados, *ibid.* §. 5.

Advogado, que naõ for ás audiencias da Supplicaçaõ, e do Porto, naõ lhe tomaõ procuraçoẽs, *liv.* 3. *tit.* 19. §. 2.

Advogado ha de ter as Ordenaçoẽs, e naõ pode procurar contra ellas, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 6.

Advogado, que primeiro for á audiencia, falla primeiro, poſto que depois delle vaõ mais antigos, e eſtejaõ preſentes, *liv.* 3. *tit.* 19. §. 1. (c)

Advogado deve haver das partes informaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 15.

Advogado naõ póde deſamparar o feito, *ibid.* §. 8. (d)

Advogado, que aconſelha contra as Ordenaçoẽs, tem a pena, que o Julgador, que julgar contra Direito, *ibid.* §. 7. (e)

Advogado, que ſatisfaça a perda ás partes, que houverem por ſua culpa, e negligencia, *ibid.* §. 10. *e* 17. (f)

Advogado, que naõ faça avença com as partes para haver certa couſa, vencendo-lhe a demanda; e ſómente levará o ſalario, que direitamente ſe lhe montar, e lhe he taxado pela Ordenaçaõ, *ibid.* §. 11. (g)

Advogado, que naõ vá a caſa do Julgador a fallar-lhe no feito, de que he Juiz, em quanto a demanda durar, *ibid.* §. 12. (h)

Advogado naõ póde requerer contra a Ordenaçaõ; e ſe diſſer que he contra Direito, he condemnado em vinte cruzados, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 6.

Advogado, que faz petiçaõ de aggravo contra Direito, he condemnado em dous mil reis para as deſpeſas da Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 7. (i)

Advogado, que naõ riſque no libello, ou razoẽs, couſa alguma, ſob pena de degredo, *ibid.* §. 14. (k)

Advogado, que naõ moſtra a informaçaõ da parte, tem pena de dez cruzados, *ibid.* §. 18.

Advogado póde ſer o menor de vinte cinco annos, como ſeja graduado de Bacharel, *ibid.* §. 20. (l)

Advogado, que tiver recebido ſalario, ou parte delle de alguem para procurar ſeu feito, naõ poderá procurar pela outra parte, *ibid.* §. 27.

Advogado, que naõ der o feito no termo, he condemnado nas cuſtas do retardamento, e em quatro mil reis para a parte, e deſpezas da Relaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 45.

Advo-

(a) Quomodo hoc examen debeat fieri, extat conſtitutum in Placito Senatus, vulgò *Aſſento*, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 48. *Coll.* 3. *n.* 3., & vide Coſta *de Styl. Dom. Supplic. annot.* 17. *n.* 4., Cabed. *p.* 1. *dec.* 214. *n.* 2.

(b) De negligentiis Advocatorum, & quantum ſint culpabiles, vide Berton. *de Negligent. & Ommiſſion. p.* 2. *artic.* 2. *per tot.*

(c) Revocata eſt hæc Ord. *in Reg. imin. Senat. Supplicat.*, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 4., ubi *in* §. 12. decernitur, quòd loquantur Advocati in Auditorio ſecundùm ſuas antiquitates, non attento, quòd quilibet citò, vel ſerò veniat; de quo vide Coſta *de Styl. Dom. Supplicat. annot.* 17. *n.* 29. *& ſeqq.*

(d) Vide Ægid. *in Director. Advocat. cap.* 5 *n.* 9., ubi aliquas aſſignat cauſas, ex quibus poteſt Advocatus deſerere litem; inter quas eſt inimicitia contracta cum cliente, de qua agitur in Ord. *lib.* 3. *tit.* 26., Valaſc. *conſ.* 124.

(e) Qualiter contra Advocatum animadverſum fuiſſet, qui Juriſdictioni Regiæ ſe injuſtè oppoſuit, vide apud Fraſſ. *de Patronat. Reg. cap.* 34. *n.* 50.

(f) Vide Berton. *de Negligent. & Ommiſſion. artic.* 2. *à n.* 8., Ægid. *in Director. Advocator. cap.* 5. *n.* 36., Salmanticenſ. *tom.* 6. *tract.* 29. *in Appendic. punct.* 4. *n.* 49., remiſſivè Sabelles *in Sum. tom.* 1. §. *Advocatus. n.* 27. An teneantur de levi culpa: multi affirmant; ſed væ illis ſi non adeſſet alia opinio probabilis: teneri tantùm ex culpa gravi, quam probat Dian. *p.* 2. *tract.* 15. *reſol.* 59., dicit Sabel. §. *Advocatus. ſub n.* 1.

(g) Vide Fontanel. *dec.* 178. 179. *&* 180., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 3. *q.* 11. *ex n.* 29. *&* 30., Lanfranc. *de Salar. q.* 52. *per tot.* præcipuè *ex n.* 69., latiſſimè Farinac. *q.* 106., Cabed. *p.* 1. *dec.* 19., Ægid. *in Director. Advocat. cap.* 8., Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 14. *à n.* 178. *&* 185., Altimar *de Nullit. contract. q.* 14. *ſect.* 3. *n.* 18., Landim *de Salar. Judic. q.* 2. *n.* 13., Salmanticenſ. *tom.* 6. *tract.* 29. *cap.* 4. *punct.* 5. *n.* 57., Sabel. *in Sum.* §. *Advocatus. n.* 4., Portug. *de Donat. Reg.* 3. *p. cap.* 37. *n.* 13.

(h) Vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 214. *n.* 13.

(i) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 5. §. 7., *& tit.* 6. §. 11., & vide Placitum Senatus, vulgò, *Aſſento*, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. *Coll.* 3. *n.* 5., ubi decernitur, quòd ſi Advocatus in terminis Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. §. 11. faciat petitionem gravaminis frivolam, condemnatur in duo millia terunciorum ad expenſas Senatus: ſi autem in terminis Ord. *lib.* 1. *tit.* 48. §. 7. ſententiam Senatus in Cancellaria impediat, & poſteà impedimenta rejiciantur, condemnabitur in eadem pœna.

(k) Quando delentur articuli in actis, an falſitas dicatur commiſſa, ita ut pars cauſæ jacturam patiatur? vide Peg. *For. cap.* 19. *n.* 149.

(l) Vide Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 2. *cap.* 10. *n.* 1. *&* 2., Cald. *in L. Si curatorem. verb. Hinc contractum. p.* 39.

Advogado da Caſa da Supplicaçaõ por quatro annos, póde ſer tomado por Deſembargador do Porto, *liv.* 1. *tit.* 35. §. 2.

Advogado, que recebe de ambas as partes, tendo já ſabido os ſegredos da cauſa, he havido por falſo, e he degradado para ſempre para o Braſil, e naõ uſa mais do officio, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 13. (a)

Advogado, que dorme com a mulher, por quem procura, tem pena de hum anno de degredo para Africa, *liv.* 5. *tit.* 20. (b)

Advogado naõ póde eſcrever na margem razaõ, que naõ ſeja para eſcrever, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 14.

Advogado póde eſcrever á margem cotas, como o Julgador, *ibid.*

Advogado naõ póde ſer o menor, e o fiel entre partes, e o Fidalgo Clerigo, e Eſcrivaõ, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 21. 22. 23., *e* 24. (c)

ADVOGAR he defeſo a Fidalgo, Clerigo, e Religioſo, *liv.* 3. *tit.* 28. (d)

ADULTERIO tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 25. (e)

ADULTERO, que leva mulher, naõ alcança perdaõ, *Regimento do Paço*, §. 19.

Adultero, que leva mulher a ſeu marido, naõ lhe val couto, *liv.* 5. *tit.* 123. §. 9.

Adultero naõ tem pena de morte, quando o marido perdoa á mulher, *liv.* 5. *tit.* 25. §. 2. (f)

Adultero, que leva mulher caſada por força, tem pena de morte, *ibid.* §. 1.

Adultero ſendo accuſado, e conteſtada a lide, morto o marido, ſe póde ſeguir a accuſaçaõ pela Juſtiça, *ibid.* §. 5. (g)

Adultero, que leva a mulher caſada, naõ tem menos pena, poſto que a mulher ſe haja reconciliado com o marido, *ibid.* §. 4. (h)

Adultero, que dorme com mulher por vontade de ſeu marido, tem pena de degredo, *ibid.* §. 9.

Adultero naõ póde ſer accuſado por qualquer do povo, ſenaõ ſó pelo marido, *ibid.* §. 3. (i)

ADULTERA, ſendo condemnada, perde ſeus bens para o marido, *ibid.* §. 6. (k)

Adul-

(a) Vide Portug. *de Donation. Reg. p.* 3. *cap.* 37. *n.* 11., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 16., Cabed. *p.* 1. *dec. ult. n.* 15., Ægid. *in Direct. Advoc. cap.* 3. *à n.* 9., Gabel. §. *Advocatus. n.* 2.

(b) Vide Ægid. *de Jur. honeſt. art.* 12., Giurb. *conſ.* 37., Clar. §. *Fornicatio. n.* 17., Velaſc. *de Judic. perfect. rubr.* 1. *annot.* 2. Quod amplia, etiam ſi mulier ſe obtulerit, neque ſit inducta, nec coacta; Ægid. *ſupr. n.* 3., contra Boer. *dec.* 317. *n.* 15. Amplia 2., etiam ſi mulier ſit inhoneſta, quæ corporis ſui copiam pluribus faciat; Ægid. *ubi ſupr. n.* 4., contra Boer. *d. loc. n.* 14.

(c) Ad verb. *O menor.* Vide DD. ſupra relatos verb. *Advogado póde ſer o menor &c.*

Ad verb. *E o Fidalgo.* Vide Tiraquel. *de Nobilitat. cap.* 37. *n.* 120., Harppr. *in* §. 2. *Inſtit. de Iis per quos agere poſſumus. n.* 141. *& ſeqq.*, qui rationem præſtant, ſcilicet, ne tamquam potentiores judicium confundant, miſeriſque hominibus timorem injiciant, ut notat Peg. *ad hunc* §. *n.* 2., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 28. *ad princ. n.* 2.

Ad verb. *Clerigo.* Vide Altimar *de Nullitat. ſentent. rubr.* 11. *q.* 31. *n.* 46., Thom. Vaz *alleg.* 27. *n.* 1., Rox. *de Incompatibilit. p.* 6. *cap.* 4. *à n.* 36., Vella *diſſert.* 43. *n.* 25., concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 28. Et an puniri poſſit à Judice ſæculari? idem Vella *d ſſert.* 44. *n.* 57.; Gonzales *cap.* 3. *de Poſtuland.*, Menoch. *de Juriſdict. lib.* 3. *cap.* 17. Et vide de materia Salmanticenſ. *tom.* 6. *tract.* 29. *cap.* 4. *punct.* 2. *n.* 7.

Ad verb. *E Eſcrivaõ.* Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 24. §. 18., *& tit.* 80. §. 5.

(d) Ad verb. *E Religioſo.* Vide Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 11. *q.* 31. *n.* 1. *&* 24., Gratian. *For. cap.* 57. *n.* 24., Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 2. *cap.* 4. *à n.* 17. *ff. de Juſt. & Jur.*, Thom. Vaz *alleg.* 27. *n.* 1., Themud. *dec.* 192., Cardoſ. *verb. Regularis. n.* 37. Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 48. §. 22.

(e) Vide Farinac. *in Prax. crimin. q.* 141., Molin. *de Juſt. tom.* 4. *tract.* 3. *diſp.* 89., Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 47., Harppr. *in* §. *Item Lex Julia.* 4. *Inſt. de Public. judic.* Et de probatione adulterii, vide latè Boſſ. *de Patr. poteſt. cap.* 5. *ex n.* 60. *uſque ad* 77., Valenzuel. *conſ.* 28., ubi etiam de ejuſmodi criminis gravitate. Et quanto tempore accuſatio in hoc crimine præſcribatur? vide Bucaron. *differ.* 172. *à n.* 22., Almeid. *de Num. quinar. cap.* 8. *à n.* 13.

(f) Et remiſiſſe videtur adulterium, quando copulam habuit cum uxore, Themud. *dec.* 120. *tom.* 2., de quo, & generaliter, quando conjux cenſeatur adulterii injuriam, & pœnam condonare, vide Fragoſ. *de Regim. p.* 3. *diſp.* 6. §. 2. *à n.* 42.

Et an adulter inceſtuoſus, à marito remiſſus, puniendus ſit de inceſtu? affirmativè reſolvit Larrea *dec.* 50. *per tot.* Et an, ſi maritus conditionaliter remittat adulterium, poſſit à Judicibus conditio acceptari? vide Gam. *dec.* 63.

Et an, ſi remiſſa contravenerit conditioni, actio primæva inſtaurari poſſit à remittente? diſces ex Cortiad. *tom.* 1. *dec.* 35. *à n.* 95., Portug. *de Donat. Reg. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 18. *n.* 121., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 8. *q.* 1. *n.* 22.

Et nota, quòd remiſſio adulterii per tranſactionem fieri nequit; Valeron *de Tranſact. tit.* 3. *q.* 5. *à n.* 13., Cabed. *p.* 1. *dec.* 113., ſed tacitè, & expreſsè remitti valet; Sanch. *de matrim. lib.* 10. *diſp.* 14., ubi quomodo; Farinac. *in Prax. crim. q.* 142. *n.* 68., Gam. *dec.* 273., Barboſ. *in L.* 2. *p.* 1. *in princ. à n.* 101. *ff. de Solut. matrim.*

(g) Vide Cald. *in L. Si curatorem. verb. Læſis. n.* 26., Barboſ. *in L.* 2. *part.* 1. *n.* 119. *ff. de Solut. matrim.*, Farinac. *in Prax. q.* 142. *n.* 113., Gabr. Per. *dec.* 71. *ubi latè*; Coſt. *de Styl. Aſſent.* 18.

(h) Vide aliquid apud Almeid. *de Numer. quinar. cap.* 8. *n.* 14. Et ſi adulter ſit abſolutus, an profit ſententia adulteræ, vel è contra? vide Conciol. *verb. Abſolutio. reſolut.* 2.

(i) Vide Gom. *L.* 80. *Taur. n.* 49., Barboſ. *in L.* 2. *p.* 1. *n.* 112. *ff. de Solut. matrim.*, Vaz *alleg.* 13. *à n.* 111., Ægid. *de Jur. honeſt. artic.* 6. *n.* 19., Fragoſ. 3. *p. diſp.* 6. *à n.* 52., Creſp. *obſerv.* 4. *ex n.* 178. Sed limita in foro Eccleſiaſtico, in quo adverſus adulteros procedi ſolet, etiam parte non petente; de quo vide Themud. *dec.* 226., Creſp. *obſerv.* 4. *ex n.* 208. Limita etiam, ſi maritus conſenſerit in adulterio; quia tunc quilibet de populo poteſt accuſare; Fragoſ. 1. *p. diſp.* 4. §. 15. *n.* 158. Vide ſupra verb. *Accuſar ſó póde o marido em caſó de adulterio.*

(k) Vide Ægid. *de Jur. honeſtat. artic.* 6. *n.* 15. *&* 16., Gam. *dec.* 234. *n.* 3., Barboſ. *in L.* 2. *p.* 1. *à n.* 69. *ff. de Solut. matrim.*, Farinac. *in Prax. q.* 120. *n.* 64., Molin. *tract.* 3. *diſp.* 99., & latè de materia ad omnes quæſtiones, vide Berlich. *p.* 3. *concl.* 29., *& p.* 4. *ſect.* 1. *concl.* 29. 30. *&* 31., Andreol. *controv.* 336., Fragoſ. 3. *p. diſp.* 6. *à n.* 48.

(a) Vide

Adultera, que caſou com o adultero, morto o marido, ou dormir com elle, ſeráõ ambos condemnados á morte, *liv.* 5. *tit.* 25. §. 10. (a)

Adultera póde o marido matar, por a achar em adulterio, *liv.* 5. *tit.* 38. (b)

Adultera, que peccou com Mouro, ou Judêo, parente, ou cunhado, naõ he relevada por o perdaõ do marido, *liv.* 5. *tit.* 25. §. 2. (c)

Adultera condemnada á morte perde os bens para o marido, *ibid.* §. 6. (d)

Adultera, a que o marido perdoa, que ſeja logo ſolta ſem appellaçaõ, *liv.* 5. *tit.* 25. §. 2.

Adultera condemnada á pena, que naõ he de morte, naõ perde os bens, *ibid.* §. 7.

Adultera, morto o marido depois da lide conteſtada, naõ havendo parte, ſe procede pela juſtiça, *liv.* 5. *tit.* 25. §. 5. (e)

Adultero ſe póde accuſar, e querelar, depois de paſſado o anno, *liv.* 5. *tit.* 17. §. 1.

AF

AFFASTAR-SE póde o Menor da herança, que huma vez aceitou, *liv.* 4. *tit.* 87. §. 3. (f)

Affaſtar-ſe póde da herança, que huma vez aceitou o filho familias inſtituido por ſeu pay, *ibid.*

AFFEIÇAÕ naõ ſe conſidéra no preço do Mouro, que ſe vende por auctoridade, *liv.* 4. *tit.* 11. §. *fin.*

AFFEITO he havido por effeito naquelle, que dér peçonha para matar, *liv.* 5. *tit.* 35. §. 2. (g)

Affeito he havido por effeito no Donatario, que ordenou cauſa, por que vieſſe grande damno ao doador, na peſſoa, ou fazenda, *liv.* 4. *tit.* 63. §. 3. *e* 4. (h)

AFFILAR os peſos, e medidas, ſaõ obrigados os que os tiverem, nos mezes de Janeiro, e Julho, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 16. (i)

AFFILADORES tem os peſos, e medidas concordantes com os da Camara, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 39. (k)

AFFINIDADE ha entre genro, e ſogro, ou ſogra, madraſta, e enteado; e por quanto tempo, *liv.* 1. *tit.* 9 §. 2.

AFFORAR como ſe devem os bens das Capellas, Albergarîas, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 46.

Afforar ſe naõ pódem caſas, ſenaõ a dinheiro, ou aves, *liv.* 4. *tit.* 40. (l)

Afforar nem comprar naõ pódem couſa alguma os Officiaes de Juſtiça temporaes, durando o tempo de ſeu Officio, *liv.* 4. *tit.* 15. (m)

Afforar, *vide verb.* Emprazar.

(a) Vide Barboſ. *in L.* 2. *p.* 1. *n.* 119. *ff. de Solut. matrim.*, Farinac. *in Prax. crim. q.* 141. *n.* 54., Valenzuel. *conſ.* 80. *n.* 47.

(b) Vide Guſman *de Verit. jur. verit.* 27. *uſq. ad* 32., Matth. *de Re crimin. controv.* 11. *&* 12., Ægid. *de Honeſt. art.* 6. *à n.* 24., Creſp. *obſerv.* 60. *ex n.* 26., Barboſ. *in L. Ab hoſtibus.* §. *fin. à n.* 40. *ff. de Solut. matrim.*, Molin. *de Juſt. tom.* 4. *tract.* 3. *diſp.* 91. *n.* 8. Amplia, ſi eam invenerit in præparatoriis ad coitum, videlicet in mutuis amplexibus, & oſculis; Barboſ. *L.* 2. *in princ. p.* 1. *n.* 70. *ff. de Solut. matrim.*, Molin. *tom.* 4. *tract.* 3. *diſp.* 91. *n.* 8., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 121. *n.* 41., *& à n.* 107., *& conſ.* 141. *à n.* 5. Quia magna adulterii præſumptio oritur ex oſculis, & amplexibus; quod tamen limitant DD. inter conſanguineos, à qua tamen limitatione meritò ſecundùm mores noſtros diſcedit Phæb. *p.* 2. *dec.* 142. *n.* 15. *&* 16. Amplia ſecundò, ut etiam proditoriè eos occidere poſſit; Thom. Vaz *alleg.* 67. *n.* 16. Amplia tertiò, etiamſi adulter ſit Clericus; Boſſ. *de Patr. poteſt. cap.* 3. *à n.* 101., Ægid. *de Honeſt. artic.* 11. *n.* 22.

Et an poſſit prægnantem occidere extra actum turpitudinis? vide Phæb. 2. *p. dec.* 142. *n.* 15., Thom. Vaz *alleg.* 85. *n.* 3., Boſſ. *de Patr. poteſt. cap.* 3. Non poteſt tamen eos veneno occidere; Sabel. *verb. Venenum. n.* 14., Matth. *de Re crimin. controv.* 64. *ex n.* 45.

Et an peccet maritus occidens mulierem in adulterio deprehenſam? vide Boſſ. *de Patr. poteſt. cap.* 3. *à n.* 92., Ægid. *de Jur. honeſt. artic.* 6. *à n.* 24., Covas *de Sponſal. cap.* 7. §. 7. *à n.* 8., Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 51.

(c) Larrea *dec.* 50., Berlich. *p.* 4. *ſect.* 1. *concl.* 34.

(d) Vide Berlich. 3. *p. concl.* 29., *& p.* 4. *ſect.* 1. *concl.* 29. 30. *&* 31., Andreol. *controv.* 336. Et de hujus textus intellectu vide Ægid. *de Honeſt. artic.* 6. *n.* 15., Fragoſ. 3. *p. diſp.* 6. *num.* 48., Gam. *dec.* 234. Quid autem, ſi uxor de adulterio accuſata decedat ante ſententiam? Pereir. *dec.* 71. *à num.* 3., Oliv. *de For. Eccleſ.* 3. *part. quæſt.* 28. *ex num.* 6.

Quid etiam ſi maritus decedat? idem Oliv. *d. q.* 28. *ex num.* 32.

Quid ſi adultera bannita reſtituatur à Principe, an recuperet bona? Vide Fragoſ. *p.* 1. *diſp.* 11. §. 2. *n.* 292.

(e) Vide Gabr. Per. *dec.* 71. *per tot.*, Cald. *in L. Si curatorem. verb. Læſis. à n.* 26., Barboſ. *L.* 2. *p.* 1. *n.* 119. *ff. de Solut. matrim.*, Farinac. *q.* 142. *n.* 113.

(f) Vide Harppr. *n* §. *ult. Inſtit. de Vulgar. ex n.* 21., Gom. 1. *Var. cap.* 3. *n.* 33., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 183. *n.* 7.

(g) Vide Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 1. *cap.* 7. *ex n.* 29., Matth. *de Re crimin. controv.* 32. *&* 64. *n.* 68. *&* 69., Arouc. *alleg.* 84., Vaz *alleg.* 13. *n.* 144., Gom. 3. *Var. cap.* 3. *n.* 7.

Et quid de illo, qui non venenum, ſed poculum amatorium dedit, ex quo mors ſequuta fuit? vide Harppr. *in* §. *Item Lex Cornelia.* 5. *Inſtit. de Public. judic. n.* 64. *&* 65., Gonzales *in cap.* 1. *de Præſumpt. n.* 12. Et eſt caſus in Ord. *lib.* 5. *tit.* 3. §. 1.

Et nota, quòd veneni propinatio, etiam ſi mors non ſequatur, eſt caſus inquiſitionis, ex Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. *Coll.* 1. *n.* 2.

(h) Vide Hermoſilh. *in L.* 10. *tit.* 4. *partit.* 5. *gloſ.* 2. *n.* 4.

(i) Plura de ponderibus, & menſuris vide per Lagun. *de Fruct.* 1. *p. cap.* 16. *ex n.* 97.

(k) Vide Cabed. 2. *p. areſt.* 12.

(l) Vide Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 20. *n.* 6. Gam. *deciſ.* 311. *in princ.*, Pinel. *in L.* 2. *Cod. de Reſcind. Vend. p.* 2. *cap.* 3. *n.* 8., Pinheir. *de Emphyt. p.* 2. *diſp.* 4. §. 2.

(m) Vide Cald. *de Empt. cap.* 8. *n.* 47., *& conſil.* 34. *n.* 9., Hermoſilh. *in L.* 5. *tit.* 5. *partit.* 5. *gloſ.* 1. *uſq. ad* 9., Velaſc. *de Privil. pauper. p.* 2. *q.* 10. *ex n.* 106., Portug. *tom.* 2. *cap.* 32., Calder. *tom.* 2. *dec.* 99., Sabel. *verb. Officialis. n.* 6., Mend. à Caſtr. *lib.* 1. *cap.* 2. §. 6. *n.* 119. 2. *p.*

AFFORAMENTOS perpetuos ſe partem entre os herdeiros por eſtimaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 23. (a)

Afforamento, que paſſar de quatro mil reis ſobre bens de raiz, ſe deve provar por eſcriptura, *lib.* 3. *tit.* 59. *in princip.* (b)

Afforamento de couſas de Capellas, Hoſpitaes, Albergarîas, e Confrarîas, ſe faz andando em pregáõ, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 45. (c)

Afforamento de couſas de Capella ſe faz para ſempre em pregáõ, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 46. (d)

Afforamento de vinhas, olivaes, pomares, hortas, moînhos, ou marinhas de Capella, ſe faz para ſempre, ſalvo ſe outra couſa for ordenada, *ibid.*

Afforamento de heranças de terras de paõ de Capella ſe afforaõ em tres peſſoas, *ibid.*

Afforamento para tres peſſoas ſe entende marido, e mulher por primeira, e ſegunda peſſoa, *ibid.*

Afforamento para ſempre das couſas da Capella naõ ſe entende na Cidade de Lisboa, *ibid.*

Afforamento perpetuo, quando naõ ſe concordaõ os herdeiros em cabeça, nem em vender, paſſados ſeis mezes, he devoluto ao ſenhorio, ſe o elle quizer, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 23. (e)

Afforamento feito a hum para elle, e ſeus filhos, antes que ſe caſaſſe, ou para ſeus filhos, e ſeus deſcendentes, ſem fazer menção de herdeiros, ou ſeus ſucceſſores, naõ ſe parte por morte de cada hum dos caſados, nem a eſtimaçaõ delle, antes fica percipuo com o que antes o tinha, ou ſeus herdeiros, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 24. (f)

Afforamento ſe póde arrematar com ſeu encargo por dividas do poſſuidor delle, *liv.* 3. *tit.* 93. §. 3. (g)

Afforamento perpetuo, que toma o marido, ou mulher, ſendo já caſados por carta de amétade, por quaeſquer palavras, que no contrato forem poſtas, ſeráõ ambos meeiros no afforamento, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 24. (h)

Afforamentos perpetuos ſaõ communs entre o marido, e mulher, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 24.

Afforamento para ſi, e ſua mulher, e hum filho, que de entre elles naſcer, bem póde qualquer delles, que derradeiro fallecer, nomear hum de ſeus filhos, ou filhas, qual quizer, *liv.* 4. *tit.* 37. §. 6. (i)

Affora-

(a) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 25. *ex n.* 18., & *conſ.* 53., Carvalh. *in cap. Raynaldus. p.* 4. *cap.* 1. *ex n.* 216., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 8., Britt. *in cap. Potuit.* §. 3. *n.* 25. & 26. *de Locat.*, Gabr. Per. *dec.* 26. *n.* 2., Peg. *For. cap.* 9. *à n.* 16., Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 1. *cap. fin. n.* 64., Cald. *de Nomin. q.* 24. *n.* 13. & 14.

(b) Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 7. *n.* 11. & 12., Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 1., Reynoſ. *obſerv.* 44., Moraes *de Execut. lib.* 2. *cap.* 15. *n.* 7., Gabr. Per. *dec.* 97. *n.* 1.

(c) Vide Oliveir. *de Muner. Proviſor. cap.* 5. §. 3., Arouc. *alleg.* 108. *n.* 15. & 16., Reynoſ. *obſerv.* 70. *n.* 50. Et nota, quòd ſi aliquis deſcendens ultimi poſſeſſoris, qui fecit melioramenta, pretium obtulerit, præfertur alio cuicumque licitatori; Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 20. *n.* 12., Cald. *de Nomin. Emphyt. q.* 23. *n.* 54., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 97., Barboſ. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 62. §. 45. *n.* 4., Peg. *ad eumdem* §. *n.* 9. Et hujus Legis ſolemnitas non requiritur in renovatione, quæ facta fuerit, durante prima emphyteuſi; Gam. *dec.* 24.

Et quando confraternitates laicorum poſſint ſine ſolemnitatibus bona alienare, vide Sperel. *dec.* 155., Boſſ. *de Alienat. bonor. Eccleſ. à n.* 483.

(d) Intellige, ſi detur expreſſa licentia inſtituentis; aliàs enim Capellæ, ſeu Maioratus bona non poſſunt emphyteuticari; ut probat Ord. *lib.* 4. *tit.* 41., & ita intelligit Barboſ. *in L.* 2. *n.* 416. *Cod. de Præſcript.* 30., *vel* 40. *annor.*, Carvalh. *in cap. Raynaldus. p.* 2. *n.* 312., Reynoſ. *obſ.* 70. *per tot.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 2. *à n.* 2.

(e) Non procedit in emphyteuſibus Coronæ, vulgò, *Reguengos*, quia inter filios pro æqualibus portionibus dividuntur, ſolùmque unus eligitur, qui diviſas partes penſionum à ſingulis exigat, qui dicitur *Cabeceiro*; Carvalh. *ad cap. Raynaldus. p.* 4. *cap.* 1. *n.* 214. & 215.

(f) Vide Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *n.* 169., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 8. *ex n.* 85., Valaſc. *de Partit. cap.* 26. *à n.* 4., Cald. *de Emption. cap.* 27. *n.* 36., Gabr. Per. *deciſ.* 123. *n.* 9.

(g) De executione in bonis emphyteuticis, vide Salgad. *in Labyrint. p.* 3. *cap.* 3. *à n.* 1., Lagun. *de Fruct. p.* 2. *cap.* 4. *ex n.* 127., Peg. *For. cap.* 10. *ex n.* 24., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 8. *ex n.* 97.

Quid in emphyteuſi pro ſe, & filiis? Britt. *in cap. Potuit. de Locat.* §. 3. *ex n.* 18. & 23., Peg. *For. cap.* 10. *n.* 34. & 35., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *n.* 52. *verſ. Ampliatur tertiò.*, quem vide *n.* 61., Gam. *dec.* 5. *n.* 6.

Et an executio in emphyteuſi nominationis proſequi poſſit mortuo debitore ante perfectam executionem contra nominatum? Gam. *dec.* 5. *n.* 9., Cabed. 1. *p. dec.* 134. *in princ.*, Valaſc. *conſ.* 186. *à n.* 3., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *n.* 99., Carleval *de Judic. tom.* 2. *diſp.* 23. *n.* 29., Peg. *For. cap.* 10. *à n.* 24., Britt. *in cap. Potuit.* §. 3. *n.* 24. *de Locat.*, Mend. *in Prax.* 1. *p. lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 22., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 8. *n.* 7.

(h) Vide Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *à n.* 169., Carvalh. *in cap. Raynaldus. p.* 4. *n.* 197., Valaſc. *de Partit. cap.* 26. *à n.* 4., Peg. *tom.* 7. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 87. §. 4. *n.* 124. & 147., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 8. *n.* 86. Et nota, quòd ex hac Ordinatione fuit judicatum maritum, inconſulta uxore, potuiſſe emphyteuſim acquirere, & uxorem obligare ad penſionis ſolutionem; Gam. *dec.* 257., & *dec.* 178. *num.* 7., & *dec.* 289. *num.* 1., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 35. *num.* 5.

(i) Poteſt nominari fœmina, extante maſculo; Britt. *de Locat. in cap. Potuit.* §. 3. *n.* 12., Reynoſ. *obſerv.* 14. & 15., Torr. *de Maiorat. cap.* 2. *ex n.* 10., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 7. *ex n.* 29., Cabed. 1. *p. dec.* 143., ſed vide latiſſimè Cordeir. *dubit.* 29., ubi poſtquam hanc ſententiam firmat à *num.* 1. *uſque ad* 22., contrariam defendit à *n.* 23. *uſque ad* 43., & eamdem materiam proſequitur *in dubit.* 30.

(a) Pinheir.

Afforamento para ſi, e hum filho, naõ tendo filhos, poderá nomear hum neto, ou neta, qual quizer, poſto que no contrato ſe naõ faça menção, ſenaõ de filho, *liv.* 4. *tit.* 37. §. 6. (a)

Afforamento perpetuo, que algumas peſſoas tomaõ para ſi, e ſeus herdeiros, e ſucceſſores, ſe partem por eſtimação entre os filhos, ou herdeiros daquelle, por cuja morte ficáraõ os ditos bens aſſi afforados, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 23. (b)

Afforamento feito para ſi, e para hum filho ſeu, naõ poderá nelle ſer nomeado peſſoa eſtranha, *liv.* 4. *tit* 37. §. 6. (c)

Afforamento para ſempre, ou para certas peſſoas, ou a tempo certo de dez annos, ou dahi para cima, naõ ſe póde vender, eſcambar, dar, nem alhear ſem conſentimento do ſenhorîo, *liv.* 4. *tit.* 38. *in princip.* (d)

Africa, *vide verb.* Lugares de Africa.

AG

AGOA, que cahe do telhado de huma caſa ſobre a caſa de ſeu vizinho, querendo-ſe alçar com ſua parede, deixa-lhe tamanho lugar de parede, por que colha, a agoa, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 39. (e)

Agoas, que cahem no telhado do vizinho, he hum obrigado tomar no ſeu, e dar ſerventia para ellas de modo, que o vizinho naõ receba damno, *ibid.* §. 38.

Agoa ſe póde lançar de caſa a hum lugar da rua por calle, por onde venhaõ por ſua parede, *ibid.* §. 40.

Agoada, que ſe faz depois do ſino, tem de pena cento e oito reis, e perde a louça, *lib.* 1. *tit.* 74. §. 12.

AGOUREIROS tem pena de açoutes, e degredo, *lib.* 5. *tit.* 3. §. 2. (f)

AGGRAVANTE paga nove centos reis á Chancellaria, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 1. (g)

Aggravante pobre naõ paga o aggravo, e por elle reza hum Padre noſſo pela alma d'El-Rey Dom Diniz, *ibid.* §. 10. (h)

Aggravante, que naõ ſeguio o aggravo dentro do termo, ou naõ pagou, o naõ póde mais ſeguir, *ibid.* §. 9.

Aggravante, que for provîdo, torna a haver o dinheiro, que pagou do aggravo, *ibid.* §. 13. (i)

Aggravante, que naõ pagou o aggravo, ou o naõ ſeguio em tempo, e vem depois com embargos á ſentença, podem delles conhecer os Deſembargadores, *ibid.* §. 8. (k)

Aggravante no auto do proceſſo, como, e quando poderá ſer provîdo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 47., *ad fin.*, *e* 40. (l)

Aggra-

(a) Pinheir. *de Emphyt. p.* 2. *diſp.* 6. *ſect.* 6. §. 4., Torr. *de Majorat. cap.* 23. *ex n.* 22., Cald. *de Poteſt. elegend. cap.* 11. *n.* 33., Peg. *For. cap.* 28. *n.* 936., Cordeir. *dubit.* 30. *n.* 32.

(b) De Jure Communi emphyteuſis perpetua dividebatur per regiones, & per hæreditarias partes, ſicut reliqua bona paterna; ſed quia Juriſconſ. conſulebat, ut ab hujuſmodi diviſionibus Judices abſtinerent, ne penſio confunderetur, ideò Lex noſtra ſtatuit, ne dividatur talis emphyteuſis, niſi per æſtimationem; Cabed. *p.* 1. *dec.* 107.

In Provincia autem Iteramnenſi, & Tranſmontana, etiam poſt hanc Legem vigebat conſuetudo dividendi emphyteuſim per regiones, ut dicunt Carvalh. *in cap. Raynaldus. p.* 4. *cap.* 1. *n.* 219., Valaſc. *de Partition. cap.* 25. *n.* 31., Gam. *dec.* 78., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 460. *n.* 2., ſed hic mos abrogatus eſt per Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 4. *tit.* 96. *Coll.* 1. *n.* 1.; quia emphyteuſis, ſive ſit ſæcularis, ſive Eccleſiaſtica, ſemper eſt individua per partes; Almeid. *alleg.* 7. *n.* 20., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 38. *n.* 12. *&* 13., idem *conſ.* 53., *& de Partition. cap.* 35. *per tot.*, Carvalh. *in cap. Raynaldus. de Teſtam. p.* 4. *cap.* 1. *ex n.* 216., Peg. *For. cap.* 28. *n.* 535., *&* 662., *&* 928., *&* 930., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 8. *n.* 13., ſolùmque dividitur inter hæredes per æſtimationem; & ſolent Judices præcipere fratri, cui emphyteuſis incapitatur, ut aliis fratribus certos redditus ex fundo emphyteutico annuatim ſolvat, dum prætium illis contingens non ſatisfaciat; quia hoc labem non continet uſuræ; Cabed. *p.* 1. *dec.* 166. *n.* 4. *&* 5.

(c) Accedente tamen directi domini conſenſu, poteſt extraneus nominari, ſi vera eſt ſententia; Peg. *For. cap.* 10. *ex n.* 115., & junge quæ de alienatione emphyteuſis de Pacto, & Providentia tradit Britt. *in cap. Potuit. de Locat.* §. 3. *n.* 13. *ad fin. &* 15. Et vide Cordeir. *dubit.* 27. *num.* 40.

(d) Vide de materia Britt. *in cap. Potuit.* §. 2. *per tot. de Locat.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ex n.* 86. *cum ſeqq.*, Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienatione. q.* 1., Harppr. *in* §. *Addeo.* 3. *Inſtit. de Locat. ex n.* 304. *ad* 374. *&* 447., Peg. *For. cap.* 9. Nec etiam locari poteſt ad longum tempus; Cabed. *p.* 1. *dec.* 92. *à n.* 1., Peg. *d. cap.* 9. *n.* 8., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 1. §. 1. *n.* 57. 59. 60. *&* 69. Si tamen emphyteuſis ſit liberæ nominationis poteſt ſine conſenſu domini nominari; Gam. *dec.* 116., Britt. *in cap. Potuit. de Locat.* §. 2. *n.* 15., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *à n.* 127.

Et an, inconſulto domino, poſſit emphyteuſis Maioratui annecti: vide Aquil. *ad Rox. p.* 5. *cap.* 6. *n.* 44. *&* 45., & omnes apud Cortiad. *p.* 5. *dec.* 284. *à n.* 53., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 8., Senat. Thom. Pinheir. da Veiga apud Peg. *tom.* 10. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *in rubr. cap.* 4. *n.* 10. *& ſeqq.*

Ad verba, ibi: *Sem conſentimento de ſenhorîo*, nota, quòd iſte conſenſus poteſt probari per teſtes; Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 34. *verſ. Ego. in fin.*, Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 11. *n.* 32., ubi dubitat.

(e) Vide Aroue. *in L.* 2. §. 1. *n.* 41. *ff. de Rer. diviſion.*

(f) Vide verb. *Abuſoẽs*; & verb. *Adivinhar.*

(g) Vide Cabed. 1. *p. dec.* 11. *num.* 20., Thom. Vaz *alleg.* 89.

(h) Nota, quòd viri nobiles, & fœminæ honeſtæ admittuntur per Procuratorem ad jurandum, & dicendum Orationem Dominicam; Martins à Coſt. *de Styl. amot.* 5. *num.* 13.

(i) Thom. Vaz *alleg.* 89. *à n.* 20.

(k) Vide Mend. à Caſtr. 1. *p. lib.* 3. *cap.* 18. *n.* 4. *&* 5.

(l) Vide Leit. *de Gravamin. q.* 5. *à n.* 58.

(a) Leit.

Aggravantes devem logo declarar, para que Juizo aggravaõ, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 5. *in fin.*, *e tit.* 58. §. 25., *e liv.* 3. *tit.* 74. §. 2. (a)

AGGRAVAR ſe póde ſómente no auto do proceſſo do recebimento de embargos, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 33.

Aggravar ſe póde por inſtrumento de ſe receber appellaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 4., *e tit.* 58. §. 27. (b)

Aggravar ſe póde do naõ recebimento da appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 69. §. 7., *e tit.* 64. (c)

Aggravar ſe deve diante do Juiz de quem ſe aggrava, *liv.* 1. *tit.* 80. §. 9., *e tit.* 74. (d)

Aggravar ſe póde por petiçaõ do Julgador naõ guardar, nem cumprir a Ordenaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 6. (e)

Aggravar ſe póde da ſentença diffinitiva, poſto que caiba na alçada, ſe nella ſe naõ guardou a Ordenaçaõ, *ibid.*

Aggravar ſe póde no caſo, de que aliàs ſe naõ podia aggravar, de naõ ſe guardar a Ordenaçaõ, ou ſeja interlocutoria, ou diffinitiva, *ibid.* (f)

Aggravar ſe póde de Ordenaçaõ naõ guardada ácerca do ordenar do proceſſo por petiçaõ, ou por inſtrumento, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 46.

Aggravar ſe naõ póde por petiçaõ, ſenaõ ordinariamente, de Ordenaçaõ naõ guardada ácerca do ordenar do proceſſo depois da ſentença diffinitiva, *ibid.*

Aggravar ſe póde da Camara da Cidade, Villa, ou Concelho, *liv.* 3. *tit.* 78. (g)

Aggravar ſe póde de Collegio, e Confraria, quando juſtamente fazem algum acto, que por ſeus eſtatutos, ou ſentenças lhes pertencer fazer, *liv.* 3. *tit.* 78. (h)

Aggravar ſe póde da Camara da Cidade, Villa, ou Concelho, do que ordena, e manda em ſua alçaõ, para El-Rey, e para ſeus Deſembargadores a iſſo ordenados, *ibid.* (i)

Aggravar ſe póde da Camara por ſimplez queréla nos caſos, que delle ſe naõ póde appellar para El-Rey, fazendo requerimento aos Officiaes della, *ibid.*

Aggravar ſe póde para El-Rey do Almotacé mór, por petiçaõ, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 66. (k)

Aggravar ſe póde por petiçaõ, ou por inſtrumento, de o Juiz das Partilhas naõ fazer ſequeſtro dos bens, por ſe impedirem com dûvidas em todo hum anno, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 13. (l)

Aggravar deve a parte dentro de dez dias, *liv.* 3. *tit.* 70., *e tit.* 84., *e liv.* 1. *tit.* 62. §. 78. (m)

Aggravar naõ ſe póde do lançamento da contrariedade, por naõ offerecer com ella eſcriptura, em que ſe fundava, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 23. (n)

Aggra-

(a) Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *à n.* 70. *& ſeq.* 71. Et an poſt declarationem poſſit intra decendium variare: negat Peg. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 6. §. 5. *n.* 3., ſed contrarium tenet Barboſ. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 58. §. 25. *n.* 3.

(b) Vide Cabed. *p.* 1. *areſt.* 44. Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 70. §. 8., & explicat Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 5. *n.* 18. *& ſeqq.* Et nota, quòd cognitio hujus gravaminis ſuper receptione appellationis ſolùm competit Senatoribus Gravaminum, ut probatur ex hac Ord., & ex alia *in lib.* 1. *tit.* 58. §. 27.

(c) Vide Leit. *de Gravamin. q.* 6. *n.* 150. *verſ. Item à non receptione.*

(d) Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 11., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 87., qui dicit non requiri, quòd in audientia interponatur; ſed contrarium tradit Martins à Coſt. *de Styl. Dom. Supplic. annot.* 2. *n.* 30., & extat reſolutum in quodam Placito Senatus, vulgò, *Aſſento*, quod eſt in Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. *Coll.* 3. *n.* 2., & illud refert Coſta *de Stylis Aſſent.* 81. *pag.* 156.

(e) Explicat Leit. *de Gravam. q.* 5. *à n.* 35., Coſt. *de Styl. annot.* 4. *à n.* 17. Et accommoda ea, quæ tradit Fontanel. *dec.* 498. *n.* 10.

(f) Vide ſupra verb. *Aggravo de Ordenaçaõ naõ guardada &c.*

(g) Vide verb. *Actos extrajudiciaes.*

(h) Quia licèt in hoc caſu non detur appellatio, non tollitur recurſus ad Principem ſupremum per viam querelæ, de quo Cortiad. 1. *p. dec.* 25. *n.* 17. 45., & 46., Peg. *tom.* 9. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 28. *ad rubr. n.* 68., *& tom.* 12. *lib.* 2. *tit.* 45. §. 26. *n.* 9. Et eſt ſimilis Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 28., *& lib.* 2. *tit.* 62. §. *fin.*

(i) Vide notata ſupra proximè.

(k) Ideſt ad Senatum Palatinum, ut cenſuit Leit. *de Gravamin. q.* 6. *n.* 163., ſed obſtant verba hujus Legis, ibi: *E naõ ſe aggravaráõ delle para Tribunal algum*; & ſuper hoc vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *O que eu vi praticar he hir petiçaõ de recurſo immediata a El-Rey, e mandar Sua Mageſtade reſponder, ou informar o Almotacé mór, e com ſua informaçaõ ſe remettem os autos ao Deſembargo do Paço, no qual ſe diz por Conſulta a Sua Mageſtade o que parece, e com a Reſoluçaõ do dito Senhor torna a Conſulta á Meſa, e vay Decreto ao Almotacé mór, aſſi como ſe pratica nos recurſos do Apoſentador mór.*

(l) Vide Leit. *de Gravamin. q.* 6. *n.* 150. *verſ. Item ſi Judex.* Cætera vide verb. *Sequeſtro, que ſe faz da herança &c.*

(m) Et non poſſunt partes renuntiare huic termino, Cabed. 1. *p. dec.* 42. *n.* 6. Non currit hic terminus, dum pendet cauſa ſuper nullitate ſententiæ; Cald. *de Renov. q.* 7. *n.* 14., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 2. *cap.* 11. *n.* 19. Et Minor reſtituitur adverſus lapſum hujus termini; Vaz *alleg.* 89. *à n.* 10., vide etiam Cald. *in L. Si curatorem. verb. Sua facilitate. ex n.* 25., Cardoſ. *verb. Appellatio. n.* 3., Barboſ. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 41. §. 1. *n.* 1., *& tit.* 70. §. 3. *ex n.* 13., *& in tit.* 84. §. 9., Romaguer. *ad Conciol. ſuper Statut. Eugub. lib.* 3. *rubr.* 1. *n.* 37. Et an contra eumdem lapſum ſuccurratur pauperi? vide Velaſc. *de Privileg. pauper. p.* 1. *q.* 31. Limita tamen, quando gravamen eſt continuum, & ſucceſſivum; quia tunc quocumque tempore etiam poſt dicendium poteſt interponi; Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 9. *n.* 10., Cabed. *p.* 1. *dec.* 76. *n.* 3., Coſta *ad Caminh. annot.* 48. *n.* 6., Guaſin. *de Defenſ. reor. defenſ.* 36. *cap.* 1. *n.* 5. *& fin.*, Peg. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 1. §. 18. *n.* 5., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 20. §. 46. *n.* 22.

(n) Vide Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 5. *d.* 33. *&* 34.

(a) Vide

Aggravar póde a parte do termo, ou mandado deſpachado em Relaçaõ, que em audiencia ſe podia deſpachar, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 10. (a)

Aggravar ſe póde por ſimplez queréla dos deſpachos da Camára nos caſos, que naõ ſe póde appellar, *liv.* 3. *tit.* 78. (b)

Aggravar póde a parte nos actos de o Juiz receber appellaçaõ, e os Juizes da appellaçaõ pronunciaráõ ſobre iſto, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 8. (c)

Aggravar ſe póde para os Deſembargadores do Aggravo, do que os Corregedores do Civel da Côrte mandarem nos feitos de aggravo, que a elles vem de ao redor até cinco legoas, *liv.* 1. *tit.* 8. §. 9. (d)

Aggravar ſe póde para os Deſembargadores dos aggravos de quaeſquer lugares, que eſtejaõ dentro das cinco legoas de Lisboa, por petiçoẽs, ou inſtrumentos, ou cartas teſtemunhaveis, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 6. (e)

Aggravar ſe póde para os Deſembargadores dos Aggravos de todas as interlocutorias, e mandados de qualquer Juiz, ou Juſtiça da Cidade de Lisboa, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 7. (f)

Aggravar ſe naõ póde do mandado interlocutorio ácerca do ordenar do proceſſo, ſenaõ nos caſos conteúdos na Ordenaçaõ, que ſe ha de allegar na petiçaõ do aggravo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 46. (g)

Aggravar ſe naõ póde do naõ recebimento das excepçoẽs dilatorias, ſenaõ no acto do proceſſo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 9. (h)

Aggravar por petiçaõ ſe póde ſempre no caſo da incompetencia, ou o Juiz receba a excepçaõ, ou naõ, *ibid.* (i)

Aggravar ſe naõ póde do Juiz pronunciar que o Réo naõ provou a excepçaõ peremptoria, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 15. (k)

Aggra-

(a) Vide Maced. *dec.* 66., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 5. *ſub n.* 6. *limit.* 6. *in fin.* Et ita hanc Legem quotidiè practicari dicit Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 8., ubi etiam dicit vidiſſe judicari contrarium.

Et ad hanc Legem notat ſequentia Senator Themudo: *Mas os Juizes do Aggravo naõ coſtumaõ deferir á materia principal do aggravo, e ſomente pronunciaõ, que he aggravado pelo Deſembargador em pôr o feito com Adjuntos naquelle caſo, e mandaõ que o deſpache por ſi ſõ; e do que por ſi ſõ determina torna a parte a aggravar, ſe entende que ſe lhe fez aggravo. Eſte he o eſtilo, que ſe uſa neſta Caſa da Supplicaçaõ.*

(b) Vide ſupra verb. *Aggravar ſe póde de Collegio &c.*

(c) In hoc caſu à receptione appellationis videtur gravamen eſſe de proceſſu; & eſt ſimilis Ord. *lib.* 3. *tit.* 84. §. 21. Sed contrarium in Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. §. 4., de quo etiam Leit. *de Gravamin. q.* 5. *n.* 17., *& q.* 6. *n.* 150., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 5. *n.* 6. *verſ. Sexto deducitur.*

(d) Vide Cabed. 1. *p. dec.* 13. *n.* 14., Phæb. 2. *p. areſt.* 29. *in fin.*, Leit. *de Gravam. q.* 6 *n.* 151. §. *Sunt tamen., verſ. Vel niſi.*

(e) Vide Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 29. Limita tamen in gravaminibus Reorum, qui fuerint carcerati per deliberationem Senatus Palatini; quia de iſtis non poſſunt cognoſcere Expeditores gravaminum, ut extat reſolutum in Decreto, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. *Coll.* 2. *n.* 2. Limita etiam in gravaminibus illorum, qui eliguntur ad ſuſtentandos equos emiſſarios, vulgò, *cavallos de lançamento*; ut fuit reſolutum per Decretum, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. *Coll.* 2. *n.* 4., ſed vide aliud noviſſimum Decretum, quod eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 112. *n.* 2. Limita etiam in gravaminibus ab electione Decurionum, quia pertinent ad Senatum Palatinum; Ord. *lib.* 1. *tit.* 3. §. 14., Cabed. *dec.* 38. *n.* 3. *p.* 1., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 150. Et ita extat reſolutum in Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 67. *Coll.* 1. *n.* 5.

Ad verba, ibi: *Por petiçoẽs, ou inſtrumentos*; nota ex hoc inferri, quòd ſi pars velit proprio favori renuntiare, poteſt intra quinque leucas aggravare per inſtrumentum; Leit. *de Jur. Luſitan. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 29.

(f) Hanc Ordinationem emendari deſiderabat Cabed. 1. *p. dec.* 13. *n.* 10., & ita factum eſt in *Regim. Dom. Supplicat.* §. 13., quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 4., ubi decernitur, quòd hæc Ordinatio non habeat obſervantiam in gravaminibus de facto criminali, quæ debent expediri in Senatu per Præſides criminales Curiæ; quidquid inadvertenter, aut hanc Extravagantem ignorans, dicat Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 151. *verſic. Sunt tamen.*, & vide Peg. *hic n.* 4.

Quid autem in Judicibus intra quinque leucas, de quibus lex non eſt loquuta? dic, quòd Expeditores gravaminum cognoſcunt de gravaminibus, ab illis per petitionem interpoſitis; Prætores tamen curiales cognoſcunt cumulativè de his petitionibus; Cabed. *p.* 1. *dec.* 13. *n.* 11., qui privativè illas exiſtimat pertinere ad Prætores, ut illas expediant in Senatu.

(g) Explicat Leit. *de Gravam. q.* 6. *n.* 72. *cum ſeqq.*

(h) Vide Leit. *de Gravamin. q.* 5. *à n.* 10. *&* 42., concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. §. 9.

(i) Vide Cabed. 1. *p. dec.* 156. *n.* 1., Gam. *dec.* 159., Gabr. Per. *dec.* 43., Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 3. *cap.* 3. *n.* 5., *& lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 49., quidquid dubitet Valaſc. *conſ.* 47. *n.* 5. Et nota, quòd ſi Judex remittat delinquentem de Regno ad Regnum, & pars de eo conqueratur, caſus eſt gravaminis; quia Judex in effectu ſe incompetentem pronuntiat, ut declaravit Senatus in quodam Placito, quod tranſcribit Coſt. *poſt tract. de Styl. Dom. Supplic. Aſſent.* 34. *pag.* 134.; ſi autem nulla pars conqueratur, imò remiſſioni conſentiat, tenetur Judex appellare pro parte Juſtitiæ; Cabed. *p.* 1. *dec.* 15. Nota etiam, quòd in exceptione incompetentiæ cum provocatione ad Ordines non expeditur ſententia per gravamen, ſed per appellationem, ex Ord. *lib.* 2. *tit.* 1. §. 28., Thom. Vaz *alleg.* 53. *n.* 5.

Et an Judex procedens ad ulteriora poſt exceptionem incompetentiæ oppoſitam, cenſeatur eam rejicere? vide Sperel. *dec.* 106. *à n.* 20., Altimar *de Nullit. at. ſentent. rubr.* 9. *q.* 1. *n.* 13.

(k) Vide Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 3. *n.* 26., *& q.* 5. *n.* 16. *&* 43. Et nota, quòd de jure communi datur appellatio à pronuntiatione ſuper exceptionibus peremptoriis; quod nota ad lites, quæ in foro Eccleſiaſtico agitantur: proindè ſi denegetur appellatio, datur recurſus per viam violentiæ; de quo plures apud Salgad. *de Reg. protect. p.* 2. *cap.* 1. *ex n.* 24., *& n.* 62.

Et ad hanc legem vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Já vi caſo, em que, quando ſe julgou a excepçaõ peremptoria por naõ provada, ſe deferio logo a toda a cauſa principal, e foi o Réo condemnado na reſtituiçaõ da couſa pedida com os fructos; porque conſtava pelos autos, que naõ podia ter outra defeſa mais, que a que articulára na excepçaõ, e que eſſa naõ era relevante, ou naõ eſtava provada: na cauſa de Joaõ Telles da Sylva com Gregorio de Tavares, de que eu fui Juiz, e Eſcrivaõ Manoel Ribeiro Soares anno de* 1681. *O que ſe deve notar para ſe obſervar em caſos ſemelhantes pro veritate, & juſtitia: mas ha de ſer ſomente naquelles, em que concorrerem todas as referidas circumſtancias.* In hoc autem caſu non habet locum gravamen, ſed appellatio, quia jam ſententia eſt definitiva reſpectu totius cauſæ.

(a) Vide

Aggravar deve a parte da ſentença interlocutoria dentro no termo, em que ſe póde appellar, *liv.* 3. *tit.* 84. *in princip.*

Aggravar ſe póde da taxaçaõ da conta, que o Juiz fez, ſe a quantia do feito couber na ſua alçada, *liv.* 1. *tit.* 90. §. 1. (a)

Aggravar ſe póde por petiçaõ á Relaçaõ de todos os Termos, e Mandados dos Deſembargadores, que mandaõ por ſi ſós nas audiencias, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 8. (b)

Aggravar ſe póde, ou appellar, qual no caſo couber, naõ cabendo na alçada, de o Juiz pronunciar ſobre a excepçaõ peremptoria, pela qual abſolveo ao Réo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 15. (c)

Aggravar ſe póde de a aſſignaçaõ da dilaçaõ ſer grande, ou pequena, ou da negaçaõ della para fóra do Reyno, *ibid.* §. 5. (d)

Aggravar, ou appellar ſe póde, qual no caſo couber, do naõ recebimento dos embargos á excepçaõ, *liv.* 3. *tit* 25. §. 1.

Aggravar ſe póde por petiçaõ aos ſuperiores, de o Julgador naõ condemnar ao Réo, por lhe parecer que provou ſeus embargos dentro nos dez dias, *ibid.* §. 2. (e)

Aggravar ſe póde de o Julgador receber ao Réo os embargos, e o condemnar, por lhe parecer que os naõ provou perfeitamente, mas nem por iſſo ſe ſobreſtá na execuçaõ, *ibid.* (f).

Aggravar ſe póde do Juiz, de nullidade notoria, ou incompetencia, aindaque caiba na alçada, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 25. (g)

Aggravar ſe naõ póde, quando o Julgador aſſigna termo para chamar á Auctoria, *liv.* 3. *tit.* 45. §. 1.

Aggravar ſe naõ póde de interlocutoria, quando a cauſa principal cabe na alçada, *liv.* 3. *tit.* 54. §. 12. *in fin.* (h)

AGGRAVO naõ ha de o Juiz pronunciar, que o Réo naõ provou a excepçaõ peremptoria, ſenaõ no acto do proceſſo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 15. (i)

Aggravo das ſentenças diffinitivas ha de ſer dentro em dez dias, *liv.* 3. *tit.* 84. (k)

Aggravo do deſpacho do Chancellér mór ſe concede, e ſe aggrava para os Deſembargadores do Paço, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 11. (l)

Aggravo ordinariamente naõ ſuſpende como appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 74. §. 4. (m)

Aggra-

(a) Vide Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 79. Et ad hanc Legem notat ſequentia idem Senator Oliveira. *Ex hac Ordinatione benè probatur, quòd quando cauſa quoad ſententiam principalem eſt inappellabilis, porque cabe na alcada, ſimiliter cabe na alçada, quanto ás interlocutorias, e naõ ſe póde aggravar delles; ut per Leit. de Gravam. n. q.* 3. *n.* 35.; *quod nota, aindaque no Senado ha varias opiniões, e ſe julga variamente: mas eu ſigo eſta parte.* Plura congerit Salgad. *de Reg. protect. p.* 2. *cap.* 6.; facit optimè Ord. *lib.* 3. *tit.* 54. §. 12.; & alia Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. §. 12.; & apertius *tit.* 7. §. 6., *& lib.* 1. *tit.* 59., Merlin. *Centur.* 1. *cap.* 15., Matth. *de Reg. Regn. Valent. cap.* 12. §. 2. *n.* 90.

(b) Intellige, licèt interlocutoria pertineat ad ordinem proceſſus, & licèt cauſa non excedat juriſdictionem, vulgò, *caiba na alçada.*, Leit. *de Gravamin. q.* 6. *n.* 73., *& à n.* 82., quem vide *q.* 5. *n.* 34. Sed vide notata ſupra: & adverte, quòd dum iſta lex ait aggravari poſſe ab his interlocutoriis, cum aliàs non poſſit aggravari ab interlocutoria, quando cauſa principalis ſubeſt juriſdictioni Judicis, debet intelligi ſecundùm declarationem, quam facit Leit. *de Gravam. d. q.* 6. *à n.* 82., *& q.* 3 *n.* 39., ubi dicit hoc ideò eſſe, quia cauſæ principalis deciſio non eſt commiſſa Senatori, à cujus interlocutoria provocatur, ſed Senatui, ut patet ex hoc §. 8., & cum non poſſit provocari à definitiva poſtea proferenda, non aliter poterat gravamen reparari; Leit. *d. q.* 5 *n.* 34., *& d. q.* 6. *n.* 150. *verſ. Generaliter gravamen.*

(c) Loquitur hìc Lex de gravamine ordinario, Leit. *de Gravamin. q.* 6. *n.* 3.

(d) Idem in Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. §. 9., *& lib.* 3. *tit.* 54. §. 12., Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 7., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 5 *n.* 32. *&* 41., *& q.* 6. *n.* 150. *verſ. Item ſi dilatio.*

(e) Leit. *de Jur. Luſit. tr.* 1. *q.* 6. *n.* 150. *verſ. Item ſi Conventus.*

(f) Leit. *de Gravamin. q.* 6. *n.* 15. *verſ. Item ſi Conventus.* Sed victor non poterit recipere pecuniam, niſi data fidejuſſione; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 7., latè Peg. *For. cap.* 1. *n.* 290.

(g) Conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. 9., Cabed. 1. *p. dec.* 48. *n.* 2., Leit. *de Gravam. q.* 6. *n.* 81., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 3. §. 2. *n.* 7., quamvis diſpliceat Valaſc. *conſ.* 47 *n.* 5. Vid. notata ſupr. verb. *Aggravar por petiçaõ ſe póde ſempre &c.*

(h) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. §. 9., *& lib.* 3. *tit.* 20. §. 47., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 7., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 150. *verſ. Item ſi dilatio.*, probatur etiam ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 90. §. 1. *verſ. E do que lhes for taxado.* Et vide notata ſupra verb. *Aggravar ſe póde da taxaçaõ da conta &c.*

(i) Leit. *de Gravam. q.* 3. *n.* 26., *& q.* 5. *n.* 16. *&* 43., Valaſc. *conſ.* 47. *n.* 3.: quod idem debet obſervari, quando rejicitur, vel judicatur pro non probata exceptio attentati ſuper ſpolio, ut refert deciſum Valaſc. *conſ.* 156. *n.* 31.

(k) Vide infra verb. *Aggravar deve a parte dentro de dez dias &c.*

(l) *O Eſtilo he, que na petiçaõ de aggravo ſe pôem Portaria, em que ſe diz:* „ Manda El-Rey noſſo Senhor, que „ o Deſembargador N. do ſeu Conſelho, e Chancel„ lér mór do Reyno, reſponda a eſta petiçaõ &c., e *com ſua reposta vos autos vem á Meſa.* Ita notat Senator Emmanuel Lopes de Oliveira. Et nota, quòd in hac Ordinatione emendata fuit antiqua conſuetudo, ex qua gravamen Cancellarii majoris deferabatur ad Senatum, ut dicit Cabed. *p.* 1. *dec.* 207., & in antiqua Ordinatione ita ſtatutum erat, ut dicit Peg. *tom.* 1. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 2. §. 11. *n.* 5.

(m) Intellige, quando gravamen interponitur per inſtrumentum; quia tunc non ſuſpenditur in cauſa, & poteſt Judex à quo ad ulteriora procedere; Cabed. *p.* 1. *dec.* 59., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 15., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 28., *&* 65., *n.* 147., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 5. *n.* 7.: quod limita primò, ſi gravamen ſit ſuper incompetentia Judicis; quia, pendente quæſtione juriſdictionis, ſuſpenditur cauſa principalis; Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 3. *n.* 6., Reynoſ. *obſerv.* 45. *n.* 4. *&* 5., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 1. *à n.* 4.: limita ſecundò, ſi gravamen damnum irreparabile contineat, veluti ſi carceratus jubeatur relaxari à carcere; argum. Ord. *lib.* 3. *tit.* 69. §. 1., Phæb. *p.* 1. *areſt.* 101., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 2. *q.* 14. *n.* 8., *& tract.* 1. *q.* 6. *n.* 69. Si verò gravamen interponatur per petitionem, tunc ſuſpenditur in cauſa; quia acta originalia deferuntur ad Superiorem; Cabed. *d. dec.* 59. *n.* 2. *in fin.*, Mend. *ubi ſupr. d. n.* 15., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 8., Moraes *d. cap.* 5. *n.* 7. Limita tamen, ſi gravamen interponatur ab interlocutoria in judicio ſummario decem dierum, poſtquam ſententia extracta eſt è proceſſu, ut patet ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 25. §. 2., explicat Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 5. *n.* 12.

(a) Cor-

Aggravo por inſtrumento ſe apreſenta no Senado dentro em trinta dias, *liv.* 3. *tit.* 74. §. 5. (a)

Aggravo da Ordenaçaõ naõ guardada, cabendo a cauſa na Alçada, naõ póde conhecer delle, ſenaõ o Regedor, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 6. (b)

Aggravo por petiçaõ, deve ſer aſſignada a petiçaõ pelo Procurador da cauſa, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 11. (c)

Aggravo naõ ha da condemnaçaõ das cuſtas do retardamento, ſenaõ no auto do proceſſo, *liv.* 3. *tit* 20. §. 38. (d)

Aggravo da interlocutoria do Corregedor do Civel, ou Deſembargador, que conhece por acçaõ nova, vem á Meſa dos Aggravos, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 6., *e* 7. (e)

Aggravo ha do Corregedor da Côrte, e ſe recebe da quantia, que naõ cabe na Alçada, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 2., *e* 3.

Aggravo naõ impede a poſſe das partilhas, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 2. (f)

Aggravo dos Ouvidores dos Senhores vem á Caſa da Supplicaçaõ, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 45.

Aggravo, de que conhecem por petiçaõ os Corregedores da Correiçaõ da Côrte do Civel, ſaõ dos Julgadores ao redor cinco legoas, *liv.* 1. *tit.* 8. §. 9. (g)

Aggravo de feitos crimes dos Julgadores, donde a Côrte eſtiver, até cinco legoas ao redor, pertence aos Corregedores do Crime da Côrte, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 16. (h)

Aggravos, que da Correiçaõ vem aos Corregedores das Comarcas, ſaõ aquelles, de que os Deſembargadores do Aggravo, ou os Corregedores do Crime da Côrte, e da Caſa do Porto pódem conhecer, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 25. (i)

Aggravo ordinario ſe ſegue dentro de dous mezes da publicaçaõ da ſentença, e o feito ſe ha de apreſentar perante os Deſembargadores do Aggravo em termo de dous mezes, contados do dia, que a ſentença for paſſada pela Chancellaria, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 4. (k)

Aggravo no feito ſobre armas, e penas d'ante o Corregedor do Crime da Côrte, pertence á Meſa dos Aggravos, *liv.* 1. *tit.* 9. §. 14. (l)

Aggra-

(a) Coſt. *de Styl. Dom. Supplicat. annot.* 5. *n.* 19., Leit. *de Gravam. q.* 6. *ex n.* 135., Portug. *de Donat. Reg. lib.* 1. *Prælud.* 2. §. 1. *n.* 115. Et licèt tranſacti ſint pauci dies poſt hunc terminum, admittitur tamen gravaminis præſentatio, & de eo cognoſcitur in ſuperiori Judicio; Gam. *dec.* 132., *& dec.* 211. *n.* 2., Leit. *de Gravamin. d. q.* 6. *n.* 139., Portug. *ubi ſupr. d. n.* 115., Martins à Coſt. *de Styl. d. annot.* 5. *n.* 20. Excipe autem ab hac regula illum caſum, de quo agit Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. §. 78., in qua decernitur, quòd gravamen debet præſentari in judicio ſuperiori intra decem dies; de quo vide Leit. *de Gravamin. q.* 6. *num.* 29. *& 50.*

Et nota, quòd ſufficit præſentare Inſtrumentum Diſtributori, & quòd per rubricam declaret illi præſentatum eſſe intra triginta dies, etiamſi illud non diſtribuat in eodem termino; Phæb. 1. *p. areſt.* 27., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 150., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 140., Martins à Coſt. *de Styl. annot.* 5. *n.* 20.

(b) Leit. *de Gravamin. q.* 5. *n.* 35., Martins à Coſt. *annot.* 4. *à n.* 17., Arouc. *in L.* 2. §. 1. *n.* 258. *prop. fin. ff. de Rer. diviſ.* Et nota, quòd huic legi videtur obſtare Ord. *lib.* 1. *tit.* 58. §. 25., ubi decernitur, quòd Correctores ſententiam proferant ſuper gravaminibus notoriæ nullitatis, quamvis cauſa ſit intra Judicis juriſdictionem; ſi autem gravamen ex Ordinatione non ſervata involvit notoriam nullitatem, ſequitur, quòd in terminis dict. §. 25. poteſt gravamen interponi ab Ordinatione non ſervata; etiamſi cauſa non excedat Judicis juriſdictionem; & ideò hic §. 6. videtur contrarium diſponere. Hanc dubietatem advertens Senator Sardinha, notavit ad hunc §. 6. ſequentia verba: *Ergo naõ ſe póde aggravar, cabendo na Alçada, da ſentença dada contra Ordenaçaõ expreſſa, ainda que a Ord. liv.* 1. *tit.* 58. §. 25. *mande tomar conhecimento de nullidade notoria; e tal parece a ſentença dada contra Ordenaçaõ expreſſa, ex Ord. lib.* 3. *tit.* 78. *Cogitabo.* Sed hanc antinomiam deſiderat concordare Peg. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 5. §. 6. *n.* 14. *&* 15.; eum conſule.

(c) Ord. *lib.* 1. *tit.* 48. *Coll.* 3. *n.* 6.

(d) Leit. *de Gravamin. q.* 5. *n.* 1[illegible]; *&* 47., *&* 56.

(e) Vide ſupra verb. *Aggravar ſe póde para os Deſembargadores dos Aggravos.*

(f) Guerreir. *de Diviſ. lib.* 8. *cap.* 1. *à n.* 17. Et nota, quòd in effectu devolutivo admittetur appellatio, & per illam reparabuntur etiam modici errores intra ſextam partem; Val. ſc. *de Partit. cap.* 40. *n.* 7. *&* 8.; *& cap.* 39. *à n.* 31., Gabr. Per. *dec.* 65. *à n.* 3.

(g) Vide Cabed. 1. *p. dec.* 13. *n. ult.*, declarat Leit. *de Gravamin. q.* 6. *n.* 151. *verſ. Sunt tamen.* Et quid de gravaminibus ad Officium Proviſorum pertinentibus? vide Oliveir. *de Muner. Proviſor. in addit. ad cap.* 1. *n.* 21. *&* 22.

(h) Vide Cabed. 1. *p. dec.* 13. *n.* 10., Leit. *de Grav. ubi ſupr.*

(i) Limita, ſi gravamen factum fuerit à Judice exequente ſententiam Senatus; quia tunc pertinet ad Judices, qui judicarunt, ut probatur ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 87. §. 12.; adeò, quòd gravamen interpoſitum à Prætore Civitatis Liſbonenſis in cauſa exècutionis ſententiæ latæ per Prætorem Urbanum ſpectat ad Prætorem Urbanum, non obſtante hac Ordinatione; Phæb. 1. *p. areſt.* 45.: & idem dic in appellatione; Phæb. 2. *p. areſt.* 29. *verſ. Entre.*

(k) Vide Thom. Vaz *alleg.* 89. *à n.* 2., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 10.; & ſufficit intra hunc terminum præſentare proceſſum Diſtributori; Coſt. *de Styl. annot.* 4. *n.* 17., *& anno.* 5. *n.* 67., & vide notata ſupra verb. *Aggravo por inſtrumento &c.* Et tranſactis his menſibus recurrendum erit ad Regem, ſi pars ex aliquo impedimento non detulit gravamen ad Senatum, ut ait Coſt. *d. annot.* 5. *n.* 14., conducit Gam. *dec.* 68. Et an intra hunc terminum poſſint partes uti inſtrumento Dei apparitionis? vide Cabed. 1. *p. dec.* 4. *à n.* 6.; qui *n.* 11. negativè teſtatur fuiſſe reſolutum.

(l) Secùs de prima inſtantia intra quinque leucas; quia pertinent ad Præſidem Criminalem; ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 7. §. 18. Et nota, que por huma Extravagante de 4. de Outubro de 1649. ſe derogou eſte §. 14. a reſpeito das armas de fogo de palmo e meyo, fazendo privativo dos Corregedores do Crime da Côrte o conhecimento das appellaçoẽs, e penas das ditas armas; Ord. *lib.* 5. *tit.* 80. *Coll.* 1. *n.* 12.

Aggravo de petiçoẽs ſe deſpacha na Meſa dos Aggravos, quando as taes petiçoẽs forem dadas ao Regedor, *liv.*1. *tit.*6. §.5.

Aggravos, de que conhecem os Deſembargadores do Aggravo, ſaõ de petiçoẽs, e de feitos, que por deſembargo vierem á Relaçaõ, e dos que vierem dentro das cinco legoas da Cidade de Lisboa, *ibid.* (a)

Aggravos de petiçoẽs ſaõ de Interlocutorias, e de Mandados de quaeſquer Juizes, e Juſtiças de Lisboa, os quaes vem á Meſa dos Aggravos, *ibid.* §. 7. (b)

Aggravos de todos os Termos, e Mandados de quaeſquer Deſembargadores da Caſa da Supplicaçaõ, que cada hum por ſi ſó mandar em audiencia, ou fóra della, pertence á Meſa dos Aggravos, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 8.

Aggravo dos Corregedores da Côrte, ou Deſembargadores, que em lugar delles deſembarguem alguns feitos por commiſſaõ, ſe a quantia paſſar da alçada, pertence á Meſa dos Aggravos da Caſa da Supplicaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 48. §. 2. (c)

Aggravo por petiçaõ, he da ſentença final, quando o Julgador abſolve ao Advogado da condemnaçaõ das penas do retardamento do feito, e de o naõ dar ao tempo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 45. (d)

Aggravo de o Deſembargador naõ guardar a Ordenaçaõ, deſpacha o Regedor com cinco Deſembargadores do Aggravo, e executará as penas da Ley, *liv.*1. *tit.*5. §.6. (e)

Aggravos dos Deſembargadores do Porto, por naõ guardar a Ordenaçaõ, deſpacha ſemelhantemente o Governador do Porto, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 6.

Aggravo do Almotacé vay aos Juizes, fazendo-lhe relaçaõ do feito por palavras, nos feitos, que naõ paſſaõ de quantia de ſeiſcentos reis, *liv.* 1. *tit.*68. §.2., *e tit.*65. §. 23.

Aggravo do Almotacé nos feitos, que paſſarem de ſeiſcentos reis, deſpachaõ os Juizes com os Vereadores em Camara, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 2., *e tit.* 65. §. 23. (f)

Aggravo, a que reſponde o Julgador, ha de ſer em dous dias de momento a momento, *liv.* 3. *tit.* 74. (g)

Aggravo naõ ha de aſſignaçaõ da dilaçaõ, ſalvo quando for aſſignada para fóra do Reyno, ou ſendo denegada, *liv.* 3. *tit.*20. §. 5. (h)

Aggravos naõ ſe haõ de tolher, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 10.

Aggravo do Deſembargador, que eſtá em alçada, vay ao Deſembargo do Paço, *liv.* 1. *tit.* 80. §. 11., *e tit.* 6. §. 4. *in fin.* (i)

Aggravo ſendo mal interpoſto pelo Aggravante, he eſte condemnado nas cuſtas em dobro, *liv.*1. *tit.*5. §.7., *e tit.*6. §.11.

AGGRAVADO, quando ſe achar, que o he o Appellado, os Juizes o devem deſaggravar, poſto que naõ appelle, *liv.* 3. *tit.* 72. (k)

AGGRA-

(a) Vide ſupra verb. *Aggravar ſe póde para os Deſembargadores, &c.*

(b) Quid in Judicibus intra quinque leucas, de quibus Lex non eſt loquuta? Dic, quòd Expeditores gravaminum cognoſcunt de petitionibus ab illis interpoſitis; Prætores tamen Curiales criminales cognoſcunt cumulativè de his petitionibus; Cabed. *p.* 1. *dec.* 13. *n.* 11., qui privativè illas exiſtimat pertinere ad Prætores, ut illas expediant in Senatu.

(c) Nota, quòd à ſententiis diffinitivis Senatorum domus Portuenſis non appellatur propter eorum dignitatem, ſed ſupplicatur per ſupplicationem, quæ dicitur gravamen ordinarium, in cauſis, quæ excedunt illorum juriſdictionem: idem eſt in ſententiis Prætorum Curialium, Prætoris Senatus Portuenſis cauſarum civilium, Præſidum Civitatis Liſbonenſis in cauſis civilibus, Judicis cauſarum Indiæ, Conſervatorum Academiæ Conimbricenſis, & Eborenſis: ab aliis autem omnibus Magiſtratibus appellatur, Cabed. *part.* 1. *deciſ.* 11. *num.* 12.

(d) Leit. *de Gravamin. quæſt.* 6. *num.* 11. *verſ. His præmiſſis.*, *& num.* 150. *verſic. Item ſi Judex abſolvit Advocatum.*

(e) Vide Cabed. *p.* 1. *areſt.* 61., Almeid. *de Num. quin. cap. fin. n.*3., Coſt. *de Styl. annot.* 4. *n.*24., & relatos à Leit. *de Jur. Laſit. tract.*1. *q.*5. *n.*39., *& q.* 6. *n.*150. *verſ. Generaliter quoqſe.*, qui omnes aſſerunt non procedere hanc diſpoſitionem in ſententiis prolatis in Senatu, ſed in prolatis ab uno tantùm Senatore.

(f) Vide Gam. *dec.* 80.

(g) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 80. §. 9., Leit. *de Gravam. q.* 6. *n.* 98.

(h) Non excludit gravamen in proceſſu; Leit. *de Gravamin. q.* 5. *n.* 41., & vide *n.* 32.

(i) Leit. *de Gravamin. q.* 6. *n.* 163., concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 80. §. 11. *in fin.*

(k) Quia appellatio eſt communis utrique parti; Altimar *de Nullit. ſent. rubr.*5. *q.*24. *n.*99., *& q.* 20. *n.*1., ubi multos refert, Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.*80. *ad princ. n.* 5.; & ideò ſufficit, quòd ab una tantùm parte interponatur, ut profit alteri non appellanti, & in ejus favorem poſſit Judex revocare ſententiam; Gomes *in L.*22. *Taur. ſub n.* 4. *verſ. Quarto facit.*, *& tom.*2. *Var. cap.*11. *n.*16. *verſ. Tertius effectus eſt.*, Valaſc. *conſ.*51. *n.*24., Peg. *For. cap.*13. *n.*1. Limita, quando ſunt ſeparatæ actiones, & non connexæ; Gom. *lib.*2. *Var. cap.*11. *n.*16. *verſ. Secus verò, ſi plura capitula ſeparata.*, Tuſch. *lit. A., concl.*363. *ex n.*9., Cævalh. *in tract. de Cognit. per viam violent. q.*160., v.g., quando datur actio pro parte Actoris, & reconventio pro parte Rei, ita ut ſi Reus abſolvitur, & non appellavit, quia Actor non fuit condemnatus in reconventione, tunc appellatio non eſt communis, & ſolùm cognoſci debet circa appellationem ab Actore interpoſitam: & ita judicatum fuit, ut refert Peg. *For. cap.*34. *à n.*100. *& 110., & d. cap.*13. *ſub n.*1.

(a) Vide

AGGRAVANDO ambas as partes, ſe huma paga o aggravo, naõ he provîda a outra parte, que o naõ pagou, *liv.*3 *tit.*84.§.12.(a)

AJ

AJUDA de braço ſecular daõ os Deſembargadores do Aggravo aſſi da Supplicaçaõ, como da Caſa do Porto, *liv.*2. *tit.* 8. §. 4. (b)

Ajuda de braço ſecular daõ os Corregedores da Comarca, Ouvidor dos Meſtrados, e Juiz de Fóra, nos caſos, que ſe proceſſáraõ ordinariamente, e em que ſe naõ procedeo por cenſuras, moſtrando-ſe os proceſſos, *liv.* 2. *tit.* 8. §. 1. (c)

Ajuda de braço ſecular dá o Juiz de Fóra nos lugares, em que os Corregedores naõ podem entrar por via de correiçaõ, *ibid.* §. 3. (d)

Ajuda de braço ſecular dá o Provedor da Comarca naquelles lugares, em que naõ houver Juiz de Fóra, *ibid.*

Ajuda de braço ſecular, tanto que for concedida, cada hum Julgador dará á execuçaõ a ſentença do Prelado, ou de ſeus Officiaes com toda a brevidade ſem appellaçaõ, nem agravo, em quaeſquer penas que forem os Réos condemnados, *ibid.*§.3. (e)

Ajuda de braço ſecular ſe dá nos caſos dos publicamente amancebados, ainda que ſejaõ condemnados em qualquer pena de degredo temporal, prendendo, e penhorando os culpados nas penas das ditas ſentenças, *ibid.*

Ajuda de braço ſecular daõ os Julgadores temporaes nos caſos civeis, que forem da juriſdiçaõ dos Prelados, contra os Leigos condemnados até quantia de trinta mil reis, *ibid.*

Ajuda de braço ſecular nos caſos civeis, q̃ paſſarem de trinta mil reis, daõ os Deſembargadores do Aggravo do Porto, e de Liſboa, cada hum em ſeu diſtricto, *liv.*2.*tit.* 8. §.4.

Ajuda de braço ſecular ſe dá para prender o excommungado, ſe ſe naõ abſolve, e ſahe da excommunhaõ ao tempo, que lhe foi aſſignado pelo Juiz Eccleſiaſtico, *ibid.*§.5.(f)

Ajuda de braço ſecular ſe dá, quando ſe houver procedido contra alguma peſſoa até de participantes, naõ ficando mais procedimentos, que ſó por interdicto, ſendo os actos feitos, e proceſſados de maneira, que, ſegundo a Ordenaçaõ, e Eſtilo das Relaçoẽs, ſe deva conceder, *ibid.* §. 7.

Ajuda de braço ſecular ſe concede, citadas as partes, e viſto o proceſſo, *liv.*1 *tit.*6 §.19 (g)

Ajuda,

(a) Vide Cabed. 1.*p. dec.*190., Peg. *For. cap.*13. *n.*17., Pereir. *de Reviſion. cap.*85. *n.*11., Mend. *in Prax. p.*1. *lib.*3. *cap.*19. *n.*10., Thom. Vaz *alleg.* 89. *n.* 22. Et notat hìc Senator Sardinha: *Aggravando o meſmo em duas Inſtancias, naõ paga mais que os novecentos reis; mas aggravando na ſegunda, o provîdo na primeira pagará outros novecentos reis, por Aſſento.*

(b) De auxilio brachii ſecularis vide latiſſimè Larream *dec.*1., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.*52. *ex n.*6., Oliv. *de For. Eccleſ. p.*2.*q.*24. *&* 25., Parex. *de Inſtrum. Edit. tit.*2.*reſol.*8., Carleval *de Judic. tit.*1.*diſp.*2. *à n.*762., Covas *Pract. cap.*10., Cabed. *dec.*36. *n.*2., Cortiad. 4.*p. dec.*231., *& tom.*1.*dec.*26. *à n.*69., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.*3. *q.*23.

Ad verba, ibi: *Os Deſembargadores dos Aggravos*: intellige in Menſa; Cabed. 1. *p. dec.* 36. *n.* 2.: & per duos conformes; idem Cabed. *p.* 1. *dec.* 9. *n.* 7., Gabr. Pereir. *de Man. Reg. cap.* 52. *num.* 18. *in fin.*, & vide Phæb. *deciſ.* 124.

(c) Ad verba, ibi: *Que ſe proceſſáraõ ordinariamente*: vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha: *Ordinariamente: Por libello, ou no Civel, ou Crime; mas procedendo por viſitaçaõ, ou inquiſiçaõ particular, aonde ha infamia, baſta moſtrar o ſummario para prender, pronunciando, e implorando ajuda, vide in* §. 2., *itaque aqui he neceſſario proceſſo, e ſentença final, e no* §. 2. *baſta ſummario, e ſentença de priſaõ, e he accreſcentamento depois do Concilio, como declara a Extravagante no livro das Extravag. p.*2. *tit.*2. *L.*13. *n.*2. *e* 3.

Et ad verba: *Moſtrando-ſe os proceſſos*: vide Parex. *de Inſtrum. Edit. tit.* 2. *reſol.* 8. *ex n.* 9., Vella *in cap.* 1. *de Offic. Ordinar. p.*2. *à n.*33., Oliv. *de For. Eccleſ. p.*2.*q.*25., Larrea *dec.*1. *n.*26., Gabr. Per. *cap.* 52. *n.* 14. Et quid ſi opponatur de nullitate ſententiæ Judicis Eccleſiaſtici? vide Cabed: 1. *p. dec.*9. *n.*3., Gabr. Per. *cap.*52. *n.*13., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.*3. *q.*23. *n.*5., & ultra relatos à Barboſ. ad hunc §. vide Coſta *de Styl. annot.* 5. *à n.* 39., conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. §. 19.

(d) In delictis Eccleſiaſticis, præcipuè miſti fori, Judex Eccleſiaſticus an poſſit capere Laicos, non implorato auxilio brachii ſecularis? Per. *dec.* 117., *& de Man. Reg. cap.* 34. *à n.*17., Larrea *dec.* 1. *à n.*18., Vella *in cap.*1. *de Officio Ordin. à n.* 112. *&* 130., Amaya *in L. Nemo carcerem. Cod. de Exact. tribut. à n.*35. *lib.*10., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 3., Fermoſin. *in cap. Non ab homine. q.* 40. *de Judic.*, Frances *de Compet. q.*72., Cortiad. *tom.* 4. *dec.* 231. *à n.* 2., Matth. *de Regim. Regn. cap.*7. §. 1. *ſect.* 4. *n.* 170., Calder. *tom.*3. *dec.*106.

(e) Ad verba, ibi: *Dará á execuçaõ a ſentença &c.* Ex hoc textu infertur, quòd forma in eo data non requiritur, quando non agitur de executione ſententiæ; unde abſque illa poterit auxilium impertiri, v.g., pro reo capiendo, aut arreſtando; de quo vide Phæb. *dec.*124., Ord. *in hoc tit.* §.2., *& ſupr. notata*; unus tamen eſt caſus, in quo ſine ulla ſententia auxilium impertitur, ſcilicet, ad capiendos illos, qui confeſſionem recuſant in tempore ab Eccleſia ſtatuto, ut videre eſt ex Diplomate Regio adducto à Gabr. Pereir. *de Man. Reg. cap.*52. *num.* 17. *verſic. Unus.*

Ad verba, ibi: *Do Prelado, ou de ſeus Officiaes.* Nota, quòd hoc auxilium requirere poteſt tàm Judex Ordinarius, quàm Delegatus; Cabed. *p.* 1. *dec.* 9. *n.* 3., ſed Gabr. Per. *de Man. Reg. p.*2. *cap.*52. *n.* 13. ait procedere in Delegato Ordinarii; quia Delegati Apoſtolici non poſſunt requirere illud auxilium, ut probat Ord. *hoc tit.*§.6., Gabr. Per. *d. cap.* 52. *à n.* 12., Oliv. *de For. Eccleſ. part.* 2. *q.* 24. *num.* 8.

(f) Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 25. *ex n.* 19.

(g) Vide Cabed. *p.*1. *dec.*9. *n.*7., Coſt. *de Styl. annot.*5. *à n.*36., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 52. *à n.* 18., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 26. *à n.* 7. *verſ. Quid tenendum.*, ubi *n.* 8. limitat, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.*3. *q.*23. *n.*1., ubi *n.* 2. contrarium afferentes refert.

Ajuda, ſe alguem a dá para levar ouro, prata, ou dinheiro para fóra do Reyno, tem pena de morte, e perdimento de ſous bens, *liv.* 5. *tit.* 113. (a)

Ajuda, ſe alguem a dá para dar cutilada, tem pena de degredo para o Braſil, e de perdimento da fazenda, *liv.* 5. *tit.* 55. §. 7.

Ajuda, ſe alguem a dá a mercador, que quebra, para encobrir, e ſalvar ſua peſſoa, e fazenda, paga as dividas, que elle dever aos acrédores, e he caſtigado confórme a culpa, *liv.* 5. *tit.* 66. §. 6. (b)

Ajuda, ſe alguem a dá ao eſcravo para fugir, tem pena de degredo para o Braſil para ſempre, *liv.* 5. *tit.* 63. (c)

Ajuda de caſamento, que El-Rey dá, ou algum ſenhor, ao filho por contemplaçaõ de ſeu pay, naõ ſe traz á collaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 10. (d)

Ajuda para matar o Rey, ou Raînha, ou ſeus filhos, he crime de Leſa-Mageſtade, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 1. (e)

AJUDAR a juſtiça, *liv.* 5. *tit.* 117. §. 9., *e tit.* 124. §. 15.

AJUNTAMENTO de gente, ſe alguem o fizer para fazer mal, ou damno a alguem, ou em ſua caſa, ſe ferir alguem della, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 45. (f)

Ajuntamento de gente, quem o fizer para fazer mal em caſa de alguem, naõ ferindo, ſe for peaõ, he açoutado, e degradado por dez annos para o Braſil; e ſe for de Eſcudeiro para cima, tem dez annos de degredo para Africa com pregáõ na audiencia, *liv.* 5. *tit.* 45. (g)

Ajuntamento de gente, quem o fizer naõ entrando em caſa, poſto que naõ faça mal, ſe for Fidalgo, he degradado por quatro annos para Africa, e paga cem cruzados, *ibid.* §. 1.

Ajuntamento de gente, *vide verb.* Aſſuada.

Ajuntar-ſe naõ póde feito corrente a outro feito, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 43. *verſ.* Porêm.

A L

ALBERGARIAS que ſaõ fundadas por auctoridade de Prelados, elles conhecem dellas, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 39. (h)

ALÇADA do Juiz do Civel de Liſboa, he quatro mil reis nos bens de raiz, e cinco nos móveis, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 6. (i)

Alça-

(a) De materia vide Hev. Bolan. *de Commerc. lib.* 3. *cap.* 6. Utrum poſſint cogi Rei ad edendos libros; vel utrum libri ipſi poſſint capi, ut ex illis conſtet de extractione pecuniæ? Parex. *de Edit. inſtrum. tit.* 5. *reſol.* 3. *n.* 56. Et an hæc lex comprehendat perſonas Eccleſiaſticas? Delben. *de Immunit. cap.* 8. *dub.* 14. *per tot.*, Fermoſin. *in cap. Eccleſia. de Conſtitut. q.* 16. *ex n.* 1.

(b) Vide Vaz *alleg.* 13. *num.* 196. Et de materia vide verb. *Mercador.*

(c) *L.* 1. §. *Siquis ſervum. Cod. ad L. Jul. de Plag.*, Molin. *de Juſt. tom.* 3. *tract.* 2. *diſp.* 684. *n.* 7., Clar. *in* §. *fin. q.* 68. *verſ. Plagiarii.*, Farinac. *tit. de Furtis. q.* 167. *à n.* 102.

(d) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *à n.* 74., Carvalh. *in cap. Raynaldus. p.* 4. *cap.* 1. *n.* 100., *& latius n.* 245., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 2. *lib.* 2. *cap.* 12. *ex n.* 104.

Quid in Officiis à Rege conceſſis contemplatione Patris, vel ab eo emptis? Fragoſ. *de Regim. Reip.* 3. *p. lib.* 5. *diſp.* 8. §. 10. *ex n.* 301., Boſſ. *de Patr. Poteſt. cap.* 7. *n.* 45., Carvalh. 4. *p. cap.* 1. *ex n.* 97., Barboſ. *Vot.* 6. *à n.* 22.

Utrùm bona à Principe filio donata in remunerationem ſervitiorum Patris conferenda ſint? Olea *de Ceſſ. tit.* 3. *q.* 8. *n.* 39. *in addit.*; Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 30., Boſſ. *de Patr. Poteſt. cap.* 7. *n.* 45., Portug. *de Donat. lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 63., Fragoſ. 3. *p. lib.* 5. *diſp.* 8. §. 10. *ex n.* 301., Carvalh. 4. *p. cap.* 1. *ex n.* 97., Barboſ. *Vot.* 6. *n.* 22., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 12. *à n.* 39., *& à n.* 1[illegible].

(e) Extende diſpoſitionem hujus Legis ad ſorores, fratreſque Regis; Ord. *hocmet tit.* §. 21. Extende etiam ad Proregẽm, ſeu locum Regis tenentem; Farinac. *in Prax. crim. q.* 112. *n.* 39., Cortiad. *tom.* 1. *dec.* 10. *n.* 13. Extende ampliùs ad Legatum, & Conſiliarium Principis, quia eos occidens, crimen Læſæ-Majeſtatis committit; Fontanel. *de Pact. nuptialib. tom.* 1. *claus.* 3. *glos.* 1. *n.* 5., & Baſilic. *dec.* 9., ubi etiam diſputat, an gaudeat immunitate Eccleſiaſtica? & an ſi ex odio particulari, & non Officii ratione?

Utrùm Clericus, vel Eccleſiaſtica perſona, committant hoc crimen adverſus Principem ſecularem? vide Clar. §. *fin. q.* 36., Farinac. *d. q.* 112. *inſpect.* 2. *à n.* 231., remiſſivè Cabed. *p.* 2. *dec.* 82. *n.* 11., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 26. *n.* 20., Cortiad. *tom.* 1. *dec.* 34. *n.* 113. Et à quo Judice puniri poſſint, vide Themud. *tom.* 2. *dec.* 106., Cortiad. *d. dec.* 34. *à n.* 113., Delben. *de Immunit. Eccleſ. cap.* 6. *dubit.* 4. *n.* 6., Harppr. *in* §. *Publica autem.* 3. *Inſtit. de Public. Judic. n.* 37. *&* 38., Caſtr. *alleg.* 9. *n.* 17. Et quomodo conatus, aut affectus in hoc crimine puniatur, vide Andreol. *Controv.* 345., Theſaur. *Forenſ. lib.* 2. *q.* 25.

(f) Quæ turba hominum ſit neceſſaria ad faciendum hoc conventiculum criminale, & punibile, diſce ex Fragoſ. *de Regim. p.* 1. *diſp.* 20. *à n.* 21., Leit. *de Inquiſition. q.* 3. *à n.* 141., Matth. *de Re crimin. controv.* 17. *à n.* 29., *& controv.* 34. *n.* 17., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 140., Cortiad. *dec.* 104. *n.* 13., Themud. *dec.* 199. *n.* 12. *tom.* 2.

(g) Et nota, quòd oportet à principio eſſe congregatos, ex Farinac. *p.* 4. *conſ.* 66. *n.* 19. *&* 20. Et de materia vide eumdem Farinac. *in Prax. crim. q.* 113. *ex n.* 135. Decian. *tract. crim. lib.* 7. *cap.* 7. *n.* 13., Maſcard. *de Probat. concluſ.* 450. *n.* 4., Menoch. *conſ.* 28. *n.* 19., Cortiad. *dec.* 104., Leit. *de Inquiſit. q.* 3. *n.* 143. *&* 144., Barboſ. *in Caſtigat. ad Ord. hoc tit. n.* 42[illegible].

(h) Vide Oliveir. *de Muner. Proviſ. cap.* 5., Frances *de Compet. cap.* 78., Fragoſ. *de Regim. p.* 1. *diſp.* 20., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 31. *à n.* 41., Themud. *dec.* 17., Roſa *conſ.* 10., Fraſſ. *de Patronat. cap.* 85., Oliva *de Foro Eccleſ.* 3. *p. q.* 34. *ex n.* 17., Valaſc. *conſ.* 105., Per. *de Man. Reg. cap.* 16. *per tot.*, & de intellectu *n.* 17. *&* 18.; Coſt. *de Styl. annot.* 8. *n.* 57. *&* 62.

(i) Eſta alçada paſſou a ſer de oito mil reis nos bens de raiz, e de dez mil reis nos móveis, e tres mil reis nas penas, pela Extravagante de 26. de Junho de 1696 §. 6., a qual ſe refere na Ord. *liv.* 1. *tit.* 6. *Coll.* 1. *n.* 1. Porém eſta juriſdiçaõ dos Juizes do Civel ſe extinguio por Reſoluçaõ de Sua Mageſtade; e em ſeu lugar ſervem hoje os Corregedores do Civel, como ſe moſtra da Extravagante de 8. de Mayo de 1745., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 2. *Coll.* 1. *n.* 6.

(a) Tem

Alçada do Provedor das Capellas de Lisboa he nos bens de raiz até oito mil reis, e nos móveis dez mil reis, *liv.* 1. *tit.* 50. §. 15. (a)

Alçada do Juiz dos Orfaõs he até a quantia de cinco mil reis nos móveis, e quatro nos de raiz, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 47. (b)

Alçada do Corregedor da Cidade he até a quantia de dez mil reis, *liv.* 1. *tit.* 49. §. 3. (c)

Alçada do Provedor das Comarcas he quatro mil reis nos bens de raiz, e nos móveis cinco, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 25. (d)

Alçada do Ouvidor da Alfandega he até oito mil reis, *liv.* 1. *tit.* 52. §. 13. (e)

Alçada naõ ha ſobre direitos Reaes em qualquer quantia, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 6. (f)

Alçada naõ ha ſobre juriſdiçaõ, ou ſobre armas, ou penas dellas, *ibid.*

Alçada do Corregedor da Côrte dos feitos civeis de Liſboa he até oito mil reis nos bens de raiz, e dez nos móveis, *liv.* 1. *tit.* 8. §. 2. (g)

Alçada do Juiz de Fóra he até quantia de quatro mil reis nos bens de raiz, e cinco nos móveis; e nas penas, que puſer, até quantia de mil reis, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 6. (h)

Alçada do Corregedor da Côrte nos feitos civeis do Porto he a meſma que do Corregedor da Côrte da Caſa da Supplicaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 39. (i)

Alçada dos Corregedores das Comarcas he até oito mil reis nos bens de raiz, e dez mil reis nos móveis, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 56. (k)

Alçada dos Ouvidores dos Meſtrados he a meſma que a dos Corregedores das Comarcas, *ibid.*

Alçada do Almotacé mór, em quanto á condemnaçaõ da pena, he até quantia de mil reis, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 14.

Alçada dos Juizes Ordinarios de Lugares, que paſſarem de duzentos vizinhos, he até quantia de mil reis nos bens móveis, e dahi para baixo nos móveis até ſeiſcentos reis; e em bens de raiz huns e outros quatrocentos reis, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 7. (l)

Alçada naõ entraõ nella as cuſtas, em que os Julgadores condemnaõ as partes, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 6. (m)

Alçada, que cabe no Julgador, faz que naõ ſe poſſa appellar delle, nem tomar conhecimento da appellaçaõ, poſto que pelas partes naõ ſeja apontado, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 20.

Alçada dos Juizes Ordinarios ſobre as injurias verbaes he até a quantia de ſeis mil reis, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 25. (n)

Alça-

(a) Tem hoje alçada de vinte mil reis nos bens móveis, e dezaſeis nos de raiz, e ſeis mil reis nas penas, pela dita Extravagante de 26. de Junho de 1696. §. 4.

(b) Tem hoje alçada de dez mil reis nos bens móveis, e oito nos de raiz, e tres mil reis nas penas pela referida Extravagante, §. 6.

(c) Accreſcentou-ſe eſta alçada a vinte mil reis nos bens móveis, e dezaſeis mil reis nos de raiz, e ſeis mil reis nas penas, pela dita Extravagante, §. 4.

(d) Tem hoje alçada de vinte mil reis nos bens móveis, e dezaſeis mil reis nos de raiz, pela dita Extravagante, §. 5.

(e) Tem hoje alçada de vinte mil reis nos bens móveis, e dezaſeis nos de raiz, e ſeis mil reis nas penas, pela dita Extravagante, §. 5.

(f) Cabed. 2. *p. dec.* 87., Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 2. Sed nota, que nas appellaçoẽs de tomadias, ou direitos dos Portos ſeccos, tem os Provedores alçada até a quantia de vinte mil reis, por Ley Extravagante de 13. de Mayo de 1698., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 62. *Coll.* 1. *n.* 5.

(g) Tem hoje alçada de trinta mil reis nos bens móveis, e vinte cinco nos de raiz, e dez mil reis nas penas, pela dita Extravagante de 26. de Junho de 1696., §. 4.

(h) Tem hoje alçada de dez mil reis nos bens móveis, e oito nos de raiz, e tres mil reis nas penas, pela dita Extravagante, §. 6.; e eſta meſma alçada tem os Véreadores, que ſervem de Juizes pela Ordenaçaõ; de quo vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Os Véreadores, que nas terras, em que ha Juizes de Fóra, ſervem nos ſeus impedimentos, nos termos da Ord.* liv. 1. tit. 58. §. 51., e tit. 60. §. 2., *e em outras, naõ ſe chamaõ Juizes Ordinarios, mas Juizes pela Ordenaçaõ; e eſtes trazem varas brancas, e tem a meſma alçada, e levaõ as meſmas aſſignaturas, que os de Fóra; porque ſaõ ſubrogados em lugar delles, excepto nos caſos, em que a Ley declarar o contrario, como no* liv. 5. tit. 122. §. 9., *e por iſſo meſmo que o declarou, moſtrou a Ley, que fóra daquelle caſo o ſubrogado tem todas as qualidades do proprietario; e aſſi o mandou declarar o Deſembargo do Paço ao Corregedor de Lamego, em Proviſaõ paſſada em Fevereiro de* 1703.

(i) Eſta alçada he hoje de trinta mil reis nos móveis, e vinte e cinco nos de raiz, e dez mil reis nas penas, pela dita Extravagante, §. 3.

(k) Tem hoje alçada de vinte mil reis nos bens móveis, e dezaſeis nos de raiz, e até ſeis mil reis nas penas, pela dita Extravagante, §. 4.

(l) „ Eſta meſma alçada tem os Ouvidores, quan-
„ do avocaõ, ex natura ſubrogatorum, aindaque aliàs
„ naõ tenhaõ nenhuma; argum. Ord. *lib.* 1. *tit.* 20. §. *fin.*,
„ *& tit.* 58. §. 23., *& tit.* 59.; e aſſi ſe julgou em hum feito de Melgaço, avocado pelo Ouvidor de Barcellos; ut notat hì Senator Sardinha.

(m) Limita, ſi condemnatio expenſarum facta ſit in triplo, & excedat Judicis juriſdictionem; ut extat reſolutum in quodam Placito Senatus, quod eſt in Ord. *lib.* 3. *tit.* 70. *Coll.* 3. *n.* 1., & illud refert Coſt. *de Styl. pag.* 153., & Sylva *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 70. §. 6. *n.* 16.

(n) Et ſi in plus condemnaverint, quàm in ſex mille nummorum Regalium, annullatur in exceſſu condemnatio; Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 11. *n.* 1., Thom. Vaz *alleg.* 64. *n.* 12. Et in hoc caſu poterit condemnatus appellare, ut idem dicit Mend. *d. n.* 1. Nec etiam condemnare poſſunt in pœnam carceris per aliquos dies, nec in exilium extra oppidum, vel terminum; Cabed. *p.* 1. *dec.* 73. *n.* 6.

(a) Eſtá

Alçada dos Capitaẽs de Africa nos caſos crimes he naquelles, em que naõ coube pena de morte, ou de cortamento de membro, *liv.* 2. *tit.* 74. (a)

Alçada dos Capitaẽs de Africa nos caſos de traiçaõ, ſodomîa, furto, roubo de navio, que levaõ, e quebrantamento de ſegurança Real, ou de ſaltar por cima de muros, he até morte, *ibid.* §. 1.

Alçada dos Juizes temporaes, quando conceder ajuda de braço ſecular nos caſos civeis, que pertencem ao Eccleſiaſtico contra os Leigos condemnados, he até a quantîa de trinta mil reis, *liv.* 2. *tit.* 8. §. 4.

Alçada, para ſe ſaber para o caſo da appellaçaõ ſe olha o pedido pelo Auctor, poſto que a condemnaçaõ ſeja outra, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 9. (b)

Alçada dos Juizes da Vintena do Lugar de vinte viſinhos até cincoenta, he de cem reis; e de cincoenta até cem viſinhos, he de duzentos reis; e de cem até cento e cincoenta, he de trezentos reis; e ſe for de duzentos, e dahi para cima, he de quatrocentos reis, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 74.

ALÇAR-SE póde cada hum com ſeu edificio, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 24. (c)

Alçar-ſe póde hum, quebrando as beiras, e cimalhas, e encoamentos do viſinho, *ibid.* §. 38. (d)

Alçar-ſe póde o que tem parede por meyo, deixando lugar, por que colha a agoa do telhado daquelle, que antes ahi tinha a calle, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 39.

ALCAIDE mór deve entregar as couſas do Caſtello no eſtado, em que lhe foraõ entregues, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 12.

Alcaide mór naõ póde eſtar á eleiçaõ dos Juizes de Véreadores, *liv.* 1. *tit.* 67. §. 12.

Alcaide mór, que naõ deſampare o Caſtello por nenhum perigo, *liv.* 1. *tit.* 74. (e)

Alcaide mór deve fazer homenagem, *ibid.* §. 2., *e* 7. (f)

Alcaide mór naõ toma ſobre ſi preſo algum, que eſteja na cadêa do Caſtello, ou na cadêa da Villa, *ibid.* §. 8., *e* 9.

Alcaide mór, ſendo hum de algum lugar, naõ póde ſeu criado nelle ter officio de Taballiaõ do Judicial, *liv.* 1. *tit.* 79. §. 41.

Alcaide mór de algum Caſtello d'El-Rey, ſe o perde por ſua culpa, cahe em crime de traiçaõ, *liv.* 1. *tit.* 74. (g)

Alcaide mór de algum Caſtello d'El-Rey deve ſer de boa linhagem, eſforçado, e leal, e ter abaſtança de homens, mantimentos, armas, e proviſoẽs, com que ſe poſſa defender, *ibid.* (h)

Alcaide mór naõ deve ſer poſto, ſenaõ nos lugares, que tiverem Caſtello da homenagem, ou aonde de antigo os houve, *ibid.* §. 1.

Alcaide mór, poſto que naõ faça homenagem, ſerá obrigado, tanto que tomar poſſe do Caſtello, a todas as couſas delle, como ſe ſolemnemente a tiveſſe feito, *ibid.* §. 2.

Alcaide

(a) Eſtá derogada eſta juriſdiçaõ no novo Regimento da Praça de Mazagaõ *cap.* 1. §. 5., aonde ſe manda que o Governador della naõ uſe deſta juriſdiçaõ; e que os crimes ſejaõ ſentenciados confórme o Regimento dos Governadores das Armas do Reyno.

(b) Quid ſi cauſa quoad actionem non excedit juriſdictionem, ſecùs verò quoad reconventionem? vide Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 35. §. 8. *n.* 35., Per. *de Reviſion. cap.* 20. *n.* 10., Cortiad. 4. *p. dec.* 242. *n.* 95., Cabed. *deciſ.* 21. *n.* 6., *& areſt.* 80. Et quid ſi diverſæ ſummæ petantur in libello, quarum quælibet non excedit juriſdictionem? vide Salced. *in L.* 63. *tit.* 4. *lib.* 2. *n.* 32. & 33., Barboſ. *in cap. De appellationibus.* 11. *n.* 7. & 8. *de Appellat.*

(c) Vide Gomes *in L.* 46. *Taur. à n.* 7., Andreol. *controv.* 295., Sperel. *dec.* 55. *cum ſeqq.*, Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 39. *à n.* 13., *& cap.* 4. *à n.* 17., *& cap.* 8. *à n.* 7., Card. de Luc. *tom.* 4. *de Servitut. diſc.* 2. *& ſeqq.*, Sabel. *verb. Ædificare.*, Arouc. *in L.* 2. §. 1. *à princip. ad n.* 16. *ff. de Rer. diviſ.* Sed limita in ædificiis, quæ ſunt propè aliqua Monaſteria Monachorum, ſeu Monialium, ex quibus poſſint videri Religioſi, ſeu Religioſæ intra proprias domus habitantes; Cabed. 1. *p. dec.* 152., Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 135., vide etiam Covas 3. *Var. cap.* 14. *n.* 8., Gomes *ubi ſupr. n.* 6.

Et quid ſi offendatur proſpectus maris? vide Portug. *tom.* 2. *cap.* 39. *à n.* 32., Card. de Luc. *tom.* 4. *de Servit. diſc.* 1.; ſed contra eorum opinionem frequenter judicari ſolet.

(d) Vide Arouc. *in L.* 2. §. 1. *num.* 41. *ff. de Rer. diviſ.*

(e) Et quando teneatur de culpa, & ei imputari poſſit, quòd Arcem dereliquit, aut inimico tradidit; Barboſ. *lib.* 1. *Vot.* 61., Solorzan. *in Alleg. contra D. Joaõ de Benavides*, ubi omnia mirabiliter congeſſit, Matth. *de Re crim. contr.* 77. *ex n.* 27.

Et an poſſit incendium ponere Arci, vel Navi, ſi aliunde eam defendere non poſſit? Solorzan. *in Politic. lib.* 5. *cap.* 18. *pag.* 925.

(f) De hoc juramento fidelitatis, ſeu homagio, vide relatos per Salcedum *in L.* 10. *tit.* 1. *Recopil. n.* 122., Solorzan. *in Alleg. contra D. Joaõ de Benavides. n.* 155. & 156., *& de Indiar. Gubern. lib.* 2. *cap.* 23. *à num.* 21. Coſt. *ad Caminh. annot.* 229., Cald. *conſ.* 8. *à n.* 32., *& de Renovation. q.* 13. *à num.* 17., Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 30. *num.* 101. *& ſeqq.*

(g) Quod intellige, ſi culpa fuerit doloſa; Barboſ. *Vot.* 61. *n.* 6., ubi omnia ad materiam invenies, Cald. *conſ.* 8. *n.* 32. *verſic. Hujus autem.*

(h) Vide Amaya *in L. Nullus.* 60. *Cod. de Decurion. à n.* 61., Solorzan. *in Alleg. ſupr. ex n.* 188.

(a) Ad

Alcaide mór do Caſtello toma poſſe delle por hum Porteiro da Maça, a quem pagará de dez cruzados para cima, e eſtará preſente hum Taballiaõ, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 3. (a)

Alcaide mór naõ vence as rendas da Alcaidaria, ſe naõ tomar poſſe com o Porteiro da Maça; e ſe as tiver recebido as perde, *ibid.* §. 3.

Alcaide mór, quando for fóra, deixa ahi em ſeu lugar por Alcaide quem ſeja Fidalgo, e parente, e que naõ venha de homens, que tiveſſem feito traiçaõ; e naõ ſendo Fidalgo, que ſeja Eſcudeiro caſado, e de idade ao menos de trinta annos, *ibid.* §. 4. (b)

Alcaide mór toma homenagem ao que deixa em ſeu lugar perante Taballiaõ, e tres teſtemunhas, *ibid.* §. 5.

Alcaide mór, que morre ſem falla, fica o Caſtello, e Fortaleza ao parente mais propinquo, que ahi eſtiver, ſe for de idade para iſſo; e naõ o havendo, elegem os do Caſtello o melhor homem, até eſcreverem a El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 6.

Alcaide mór, aonde houver foral, ou privilegio de eſtar elle preſente ao fazer dos Almotacés, tomará a todos primeiro juramento de fazerem os que para iſſo mais idoneos forem, *liv.* 1. *tit.* 67. §. 14.

Alcaide mór ha de reparar os Caſtellos, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 12. (c)

Alcaide mór, a quem lhe fóge o carcereiro, naõ dando outro até dez dias deſde que for requerido, os Juizes, e Officiaes poráõ outro á cuſta do Alcaide mór, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 10. (d)

Alcaide mór póde ſer citado para a Côrte, *lib.* 3. *tit.* 6. §. 5.

Alcaide mór, que naõ tire mantimentos para fóra do Reyno, *liv.* 5. *tit.* 112. *in fin. princ.*

Alcaide mór, que naõ acolha em ſuas Fortalezas malfeitores, ou os traga cõmſigo, *liv.* 5. *tit.* 104. (e)

Alcaide mór leva as carceragens dos preſos, e as armas, e penas dellas, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 15., *e* 16.

Alcaide mór leva as penas pecuniarias dos barragueiros caſados, e de ſuas barragaãs, e das dos Clerigos, e Frades, *ibid.* §. 17. (f)

Alcaide leva a terça parte da pena, que pagaõ os excommungados, *ibid.* §. 18. (g)

Alcaide mór leva cento e oito reis de cada força, que for julgada, que elle reſtituir, *ibid.* §. 19.

Alcaide mór leva amétade do dinheiro, ouro, ou prata, que ſe acha nos jogos defeſos, *ibid.* §. 20. (h)

Alcaide

(a) Ad hanc Legem vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha: *Em huma groſa do Chancellér ſe entendeo eſta Ordenaçaõ tambem nos Alcaides móres de Senhores, em* 24. *de Abril de* 1610., *viſto o proemio, e principio deſta Ordenaçaõ; e que os Senhores daõ homenagem pelos ſeus Caſtellos, de que ſaõ Alcaides, por ſi, e por ſeus Tenentes, e naõ a daõ pelos Alcaides móres, que provem.* Eſta nota tranſcreve Pegas, ſuppreſſo Auctore, no tom. 6. á Ord. *liv.* 1. *tit.* 74. §. 3. *n.* 1. Similiter notat ad huncmet textum Senator Tavares, per ſequentia verba: *Queſtionou-ſe, ſe tinha lugar eſte paragrafo nas Alcaidarias móres dos Donatarios; julgou-ſe que ſim em huma groſa do Chancellér: ao depois tomando poſſe Manoel de Mello, Porteiro mór, da Alcaidaria mór da Amieira, que por ſua mulher lhe tocava, o privou della D. Joaõ de Souſa, Governador do Priorado do Crato, por lha naõ ter dado o Porteiro da Maça; e ſem embargo de que ajuntou muitas certidões; de que naõ eſtava em uſo darem-na aos Alcaides móres de Donatarios, aggravando para a Corôa, ſe decidio, que o uſo naõ podia derogar a Ley eſcripta.* Et poſteriorem reſolutionem hujus dubitationis refert Senator Oliveira, per hæc verba: *Por Reſoluçaõ de* 10. *de Julho de* 1699. *em Conſulta do Deſembargo do Paço, ſobre peticaõ, que fizeraõ os Porteiros da Maça, declaron Sua Mageſtade, que eſta Ordenaçaõ devia ter ſua obſervancia; e que as poſſes tomadas por outro modo ſaõ nullas.*

(b) De hujuſmodi ſubſtitutis, vide Amaya *ubi ſupra à n.* 36. *&* 63., & vide Ord. *infra tit.* 97. §. 1., *& tit.* 77. §. 4., *& liv.* 5. *tit.* 6. §. 2. Sed nota, quòd ſi Præfectus Arcis ſemper alibi reſidet, non in Arce, tunc non poteſt ſubſtituere alium; ſed Rex; Cabed. *p.* 2. *dec.* 29. *n.* 2.

Et an ſubſtitutus fruatur iiſdem privilegiis, & prærogativis? vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha: *Hoc ſubſtituto an debeatur honorantia debita proprietario? Em aggravo do Tenente do Alcaide mór de Eſtremoz ſe determinou que naõ tiveſſe cadeira de eſpaldas em Camara, lendo a ella. Et non poterit exequi actus ſolemnitatis, qui per Procuratorem expediri non poteſt. L. Poſt mortem. §. ult. ff. de Adoption., Tiraquel. L.* 16. *Connub. gloſ. Conſentient. n.* 25. Hanc Notam ſine Actore ſcribit Peg. *ad hunc tit.* §. 4. *n.* 1.

(c) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. §. 12. *n.* 395., & de Arcium, Caſtellorum, & Murorum ædificatione, & conſtructione, ſeu reparatione, vide Arouc. *in L.* 9. §. *Muros.* 4. *ff. de Rer. diviſion. ex n.* 2.

Et an carcerum conſtructio, ſeu reparatio debeat fieri à Baronibus, ſeu Donatariis, vel potiùs ad Concilium ſpectet? vide Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 21. *ex n.* 70., Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 28. *in rubric. n.* 26. Et quomodo reparentur fortalitia, & caſtra, vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 26. *n.* 7. Et nota, quòd ſi Arces habent dominos proprios, ad illos pertinet reparatio; Mend. *in Prax. part.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 117.

(d) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 66. §. 4.

(e) Vide Calder. *deciſ.* 60. *tom.* 2., Baſilic. *deciſ.* 30., & ſupra notata in verb. *Acolher naõ póde ninguem malfeitores.*

(f) Vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 28.; *& tit.* 30. Et nota, quòd hæc Ordinatio videtur pugnare cum alia in hoc *lib.* 1. *tit.* 21. §. 22., ubi hæ pœnæ applicantur ad Majorinum Curiæ; ſed ad conciliationem diſtingue, quòd Ord. *d. tit.* 21. procedit in Curia Regis; at verò hæc Ord. *tit.* 58. procedit in partibus: ita receptum refert pro concordia Ordinationum Senator Regius Antonius Pereira de Souſa in Notis manuſcriptis ad hunc §.

(g) Concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 8. §. 5.

(h) Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 82. §. 9.

(a) Nota,

Alcaide mór leva as coimas das tavernas, que ſe achaõ abertas depois do ſino de recolher até manhãa clara, *liv.* 1. *tit.* 71. §. 20.

Alcaide mór leva amétade da tomadia das couſas defeſas, que tomou, ou mandou tomar, como ſe foſſe Alcaide de ſaccas, *liv.* 5. *tit.* 112. §. 10.

Alcaide mór leva das penas, que ſaõ poſtas ás mulheres uſeiras de brádar, cento e oito reis de coima, por cada vez que nella cahirem, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 20. (a)

Alcaide mór naõ póde pôr Alcaide em lugar do Proprietario, que eſtiver impedido; e ſe o puſer, lhe ſerá eſtranhado por El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 4.

Alcaide mór leva as coimas dos que ſaõ achados tomando agoa, ou laſtros em barcas, ou bateis, depois do ſino, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 21.

Alcaide mór leva as armas, que levar algum Mouro em algum Navio, que vá para álem mar, *ibid.*

Alcaide mór haverá o peſcado, que ſe matar nos Domingos, e Feſtas, e nas noites entre as veſperas dos Dias Santos, naõ havendo licença dos Prelados para iſſo, *ibid.* §. 22. (b)

Alcaide mór leva a redizima do Mouro, que ſe forrar, para ir fóra da terra, *ibid.* §. 22.

Alcaide mór leva cento e oito reis do Navio, que for achado depois do ſino tomando carga, ou deſcarga, ou mettendo homens, ou mulheres, ou peſcado, *ibid.* §. 24.

Alcaide mór pôem hum Eſcudeiro com o Alcaide pequeno, para que ſeja diligente em requerer todos os direitos, que pertencerem á Alcaidaria, *ibid.* §. 25.

Alcaide mór pôem dous Eſcrivaẽs, hum na Alcaidaria da Villa, e outro na dos montes, para que andem continuamente com os ditos Alcaides, *ibid.* (c)

Alcaide mór leva de pena ao que procura em cauſa, que tóque á Alcaidaria, ſem ter authoridade d'El-Rey, e procuraçaõ da parte, novecentos reis, *ibid.* §. 26.

ALCAIDE pequeno aſſigna aos ſeus homens, que ſe ajuntaráõ em ſua caſa ao tanger das Ave Marias, como haõ de guardar a Cidade, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 9. (d)

Alcaide pequeno diz ao Carcereiro o por que cada hum he preſo, para o guardar, e ſaber a quem ha de requerer ſeu livramento, *ibid.*

Alcaide, quando prende alguem, fará fazer acto do habito, e tonſura, *ibid.* §. 13.

Alcaide naõ trará diante de ſi o Eſcrivaõ, nem os homens, quando correr de noite, *ibid.* §. 14. (e)

Alcaide tendo alguma enfermidade, ou outra ſemelhante neceſſidade, pôem outro em ſeu lugar com acordo, e aprazimento do Juiz, e Officiaes da Camara, e do Alcaide mór, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 4. (f)

Alcaide guarda a Cidade de dia, e de noite, e traz comſigo hum Eſcrivaõ, ou Tabalião, *ibid.* §. 8.

Alcaide

(a) Nota, quòd in Ord. *lib.* 1. *tit.* 22. §. 4. imponitur pœna mulieribus rixoſis, quæ applicatur Majorino carcerum; ſed, ut antinomia cum hoc §. diſſolvatur, intellige, quòd Ord. *d. tit.* 22. procedit in meretricibus Curiæ iroſis; altera verò Ordinatio in hoc noſtro §. procedit in aliis fœminis rixas excitantibus in vicinia: ita intelligit Coſt. *de Styl. annot.* 20. *n.* 2.

(b) Ad hunc §. notat ſequentia Senator Sardinha: *Julgou-ſe, que o peixe, que o Peſcador peſca em outro limite fora dos limites, e termo da Cidade, ou Villa, donde o Peſcador he morador, naõ pertence ao Alcaide mór da Cidade do Peſcador, ainda que ahi traga o peixe, em* 1591., *Author o Alcaide mór de Liſboa contra os Peſcadores de Liſboa, que peſcárão em Alhandra, e confirmada no Juizo da Corôa; e ſe refere a outras ſentenças de* 1508., *com reſerva ao Conde Alcaide mór de libello de via ordinaria.* Hanc Notam ſcribit ſine Auctore Peg. *ad hunc §.*

Ad verba, ibi: *E nas noites entre as veſperas dos Dias Sanctos*, vide ſequentem Notam ejuſdem Senatoris: *No Foral do Caneiro de Coimbra em huma ſentença de Soeiro Mendes Neto, Corregedor da Eſtremadura, ſendo do Meſtre, ſe computa a noite neſta fórma: Naõ peſque ao Domingo, nem naquella noite até á meya noite, nem á veſpera do Domingo, ou Dia Sancto, deſde a meya noite por diante, por ſer já do dito Dia Sancto, que vem: he de* 1522., *e val o Eſtatuto, ou Poſtura da Camara, que condemna aos que trabalhaõ ao Domingo, e Dia Sancto; Cabed. lib.* 1 *dec.* 87., *com o Aſſento do Paço; per tot.* Hanc Notam confundit cum alia ſupra relata Peg. *loc. citat.*

(c) Vide ad hunc §. ſequentem Notam Senatoris Themudo, ibi: *Eſcrivaẽs. Mas naõ haõ de ſer annuaes, ſenaõ perpetuos: aſſi o julgámos em hum Aggravo, que tirou Franciſco Moniz Telles, Alcaide mór da Bahia, da Relaçaõ do Braſil, aonde ſe julgou que os Officiaes da Camara eraõ obrigados a aceitar o dito Eſcrivaõ, com declaraçaõ, que naõ ſeria annual: aggravou o Alcaide mór, e naõ lhe démos provimento: Eſcrivaõ Pedro Lamirante; em Novembro de* 1654. Hanc ſententiam tranſcribit Peg. *tom.* 6. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 75. *ad princip. ſub n.* 2. *pag.* 182.

(d) Vide o Regimento dos Bairros §. 17. 18. e 19., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 49. *Coll.* 1. *n.* 1.

(e) Vide o dito Regimento dos Bairros, §. 19.

(f) Ad hunc §. notat ſequentia Senator Sardinha: *Nota, que nas ſervent'as naõ prove neſte Reyno nenhum Senhor, nem ainda nos Alcaides, argum. Ord. lib.* 1. *tit.* 96. §. 7., *& lib.* 2. *tit.* 45. §. 24., *& hìc ſpeciale eſt, quòd Decuriones cum aſſenſu Domini ſubſtituantur; e ſendo Terra d'El-Rey, a Camara, e Corregedor: aſſim o declarou El-Rey D. Joaõ o III. na Camara de Evora; e por Proviſaõ do Paço ſe declarou no anno de* 1630. *na dita Cidade.* Hæc Nota fuit extracta ab originali, manu ejuſdem Senatoris confecta; & licèt Pegas eam tranſcribat in gloſ. 6. ad hunc §., eſt ſubſtantialiter per illum, vel per Typographum vitiata, ut legenti patebit.

(a) Non

Alcaide naõ faz penhóra ſem mandado, ou levando a ſentença da condemnaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 21. (a)

Alcaide vay a caſa do Julgador com ſeus homens, e vay com elle á Audiencia, e torna com elle para ſua caſa, *liv.* 3. *tit.* 19., *e no* §. 4. (b)

Alcaide, que naõ deixe trazer armas, nem dê licença, nem faça avença ſobre ellas, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 23. (c)

Alcaide, que levar dinheiro do preſo, pelo levar, onde ſeja ouvido, tem pena da primeira vez do treſdobro, e da ſegunda do noveado, e da terceira perde o Officio, e he preſo até mercê d'El-Rey, *ibid.* §. 26.

Alcaide deve ſer diligente em guardar as Audiencias, e trazer os preſos aos Juizes, quando lhe mandarem, ſem por iſſo lhes levar dinheiro, *ibid.* §. 19.

Alcaide ſerá diligente em guardar os Almotacés, açougues, e praça, para que ninguem tóme a carne, nem peſcado por força, *ibid.* §, 20.

Alcaide, que naõ penhóre, nem conſtranja peſſoa alguma por divida, nem por outra couſa, ſalvo, ſe lhe for mandado pelos Juizes, ou por Almotacés; e paſſando de mil reis, naõ fará execuçaõ ſem Eſcrivaõ, *ibid.* §. 21.

Alcaide pôem ſegurança entre algumas peſſoas, entre as quaes houver alguma inimizade, ſem por iſſo levar couſa alguma, *ibid.* §. 22.

Alcaide naõ póde procurar, nem advogar por outrem, *ibid.* §. 6. (d)

Alcaide, que naõ leve peitas dos preſos, ſob pena de perdimento do Officio, *liv.* 1. *tit.* 6. 77. §. 1.

Alcaide naõ póde levar á cadêa, ſenaõ ao tronco, os que prender, depois do ſino; embuçados, ou com as armas defeſas, *liv.* 5. *tit.* 79. §. 4. (e)

Alcaide póde demandar a coima, que fizer, até tres dias, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 24.

Alcaide, que ſolta preſo ſem mandado da Juſtiça, tem a meſma pena, que o Carcereiro, *liv.* 1. *tit.* 77. §. 6. (f)

Alcaide, que faz cadêa, aonde nunca foi feita, he degradado hum anno para Africa, e paga ás partes o damno, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 5. (g)

Alcaide naõ póde ſer rendeiro, *ibid.* §. 7. (h)

Alcaide, que querelar, que dê fiança ás cuſtas, *liv.* 5. *tit.* 117. §. 6. (i)

Alcaide naõ póde prender, naõ havendo queréla, e ſem mandado do Juiz, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 10. (k)

Alcaide de Lisboa naõ póde aceitar tença, prazo, ou Igreja para ſi, ou filho ſeu, de nenhuma peſſoa, *liv.* 5. *tit.* 71. §. 8.

Alcaide pequeno ſerá apreſentado pelo Alcaide mór, e eleito pelo Juiz, e Véreadores, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 2. (l)

Alcaide pequeno, que naõ ſirva mais de tres annos, *ibid.* §. 3. (m)

Alcaide pequeno, que dê fiança, antes que ſirva, *ibid.*

Alcaides dos Lugares, que ſaõ poſtos por El-Rey, que ſejaõ apreſentados pelos Juizes, e Véreadores, e confirmados por El-Rey, *ibid.* §. 2.

Alcaides dos Lugares, aonde El-Rey os pôem apreſentados pelos Officiaes da Camara, pódem ſer confirmados pelo Corregedor da Comarca, *ibid.*

Alcaide

(a) Non habet locum in penſione domus; Ord. *lib.* 4. *tit.* 24. §. 1. Vide infra verb. *Alcaide naõ póde prender naõ havendo queréla, &c.*

(b) Concorda o Regimento dos Bairros no §. 41.; de quo vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 49. *Coll.* 1. *n.* 1.

(c) Vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 12.

(d) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 48. §. 24.

(e) Notat ad hunc §. Senator Tavares: *No anno de* 1595. *a* 13. *de Mayo conſeguio Alvará o Conde de Monſanto, Alcaide mór de Lisboa, para que tambem foſſem levados ao tronco, e ſe livraſſem delle, os preſos por arrancamento de Côrte, em que naõ houv ſſe ferimento; os de dividas até cincoenta mil reis; os que trouxeſſem ſeda contra a Pragmatica; e as mulheres ſolteiras.*

(f) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 75. §. 12.

(g) Vide Bovadilh. *in Politic. lib.* 3. *cap.* 15. *à num.* 13.

(h) Concorda a Ord. *liv.* 4. *tit.* 25., e o Regimento da Fazenda, *cap.* 193.; e pela Ley Extravagante de 10. de Janeiro de 1668. ſe declarou que nenhum Official de Juſtiça pudéſſe ſer Rendeiro das rendas d'El-Rey. Iſta Lex eſt in Ord. *liv.* 2. *tit.* 63. *Coll.* 1. *n.* 2.

(i) Vide Phæb. 2. *p. areſt.* 101. *&* 102., *&* 1. *p. areſt.* 143., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 2. *n. fin.* Et nota, quòd delinquentes, quos Apparitores denuntiaverint, non poſſunt ab illis capi; ſed ſi eos inveniant, poſſunt ab illis retineri, Bovadilh. *in Politic. lib.* 1. *cap.* 15. *ſub n.* 15.

(k) Nota, quòd capere ſine mandato eſt culpa, de qua debent Judices inquiri in generali Inquiſitione; Ord. *lib.* 1. *tit.* 63. §. 51., Conciol. *Reſolut. crimin. verb. Birraarii. reſol.* 2. Et de formalitate mandati, vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 119. §. 1., Calder. *tom.* 1. *dec.* 12. *à num.* 73., *& dec.* 13. *per tot.*, Fragoſ. *de Regim. Reipublic. part.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. *num.* 335.

(l) Nota, quòd ſi Præfectus major præſentet aliquem non idoneum per dolum, & fraudem, ut advertit Ord. *hoc tit.* 75. §. 1., non debent eum confirmare Decuriones; Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 18. *ex n.* 51., Calder. *dec.* 70. *n.* 42., videndus *ex n.* 35.

(m) Concordat Ord. *in Regim. Sen. Palat.* §. 78.

Alcaide póde prender em fragante maleficio, ou ſendo-lhe requerido por qualquer peſſoa em algum arruido, ou moſtrando-lhe queréla com ſummario obrigatorio, naõ ſendo o Juiz no Lugar, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 10. (a)

Alcaide póde prender a peſſoa ſuſpeita, de noite com armas defeſas, ou ſem ellas, depois do ſino, *ibid.*

Alcaide os que prende por ſi, leva-os perante o Juiz, antes que vaõ á cadêa, *ibid.* (b)

Alcaide naõ podendo levar de noite o preſo ante o Juiz, o levará logo pela manhãa; e ſe naõ merecer ſer preſo, o ſoltará ſem carceragem, *ibid.*

Alcaide naõ trará homens comſigo, que naõ tiverem feito juramento, e ſe forem eſcriptos no livro do Concelho, nem homens damninhos, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 18.

Alcaide, que fizer pedido de paõ, ou de cevada, ou de outras couſas, ou receber acoſtamento, ou tença de alguma peſſoa, incorre nas penas dos Officiaes d'El-Rey, que recebem ſerviços, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 28.

Alcaide, que for em ſeguimento de algum delinquente para o prender, e ſe acolher a caſa de alguma peſſoa de grande Eſtado, Eccleſiaſtico, ou Secular, terá a ordem, que tem o Quadrilheiro, *ibid.* §. 16. (c)

Alcaides de Lisboa levaráõ os preſos, que prenderem, perante os Corregedores, e Juizes, *ibid.* §. 15.

Alcaides de ſaccas ſaõ póſtos por Carta d'El-Rey nos Lugares do eſtremo, *liv.* 1. *tit.* 76.

Alcaides de ſaccas pódem demandar os paſſadores de gado, e couſas defeſas, perante os Juizes dos Lugares, por onde paſſaráõ, poſto que morem em lugares muy remotos, *ibid.* §. 1.

Alcaides de ſaccas naõ poráõ embargo algum ao Official de Juſtiça, que fizer tomadia das couſas defeſas da amétade, que lhe cabe por ella, *liv.* 5. *tit.* 112. §. 10.

Alcaides de ſaccas appellaráõ, naõ querendo a parte appellar; *liv.* 1. *tit.* 76. §. 1.

Alcaides de ſaccas requerendo ás Juſtiças, que prendaõ, ou tomem algumas peſſoas, que poſſaõ, os devem prender, ſob pena de cincoenta cruzados para o Alcaide de ſaccas, *ibid.* §. 2.

Alcaides de ſaccas póde ſuſpender do Officio ao Alcaide pequeno, e prende-lo, ſe naõ fizer o que deve; e póde eleger outro, em quanto for ſuſpenſo, *ibid.* §. 3.

Alcaide de ſaccas leve de aſſignar a certidaõ do regiſto dez reiz, *liv.* 5. *tit.* 112. §. 8.

Alcaide de ſaccas terá cuidado de ſaber, ſe ſe guardaõ as Ordenaçoẽs ſobre os paſſadores do gado, *liv.* 1. *tit.* 76. §. 4.

ALCOVITEIRA de mulher caſada, ou que conſentir em ſua caſa fazer mal de ſeu corpo, tem pena de morte, e perdimento de bens, *liv.* 5. *tit.* 32. (d)

Alcoviteira de Freira profeſſa, que eſtá em Moſteiro, ou que conſente que em ſua caſa faça mal de ſeu corpo, he açoutada, e degradada para ſempre para o Braſil, e perde ſeus bens. *ibid.* (e)

Alcoviteira de moça virgem, ou viuva honeſta, e de boa fama, ou que conſentir que em ſua caſa faça mal de ſeu corpo, he açoutada, e degradada para ſempre para fóra de Villa, e Termo, e perde ſeus bens, *ibid.* §. 1. (f)

Alcovi-

(a) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 21. §. 1., *& tit.* 65. §. 37., *& lib.* 2. *tit.* 1. §. 29., Barboſ. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 75. §. 11., Gom. 3. *Var. cap.* 9. *n.* 3., & ibi Aylon, Mend. *in Prax. lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 13. *&* 14., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 10. *n.* 6., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 2. *n.* 14., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. *n.* 336., Calder. *dec.* 12. *ex n.* 86. Et quando quis dicatur in flagranti captus, vide Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. *Coll.* 1. *n.* 6., & eam refert Phæb. *p.* 2. *areſt. ultim.*

(b) Et nota, que eſtes preſos achados de noite, quando os levarem diante dos Julgadores, devem eſtes julga-los peſſoalmente, e naõ por recados, e repoſtas de ſeus criados, pela Ley 13. das Côrtes d'El-Rey D. Joaõ o IV., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 79. *Coll.* 1. *n.* 1.

(c) Vide o Regimento dos Quadrilheiros §. 7., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 73. *Coll.* 1. *n.* 1.

(d) De materia lenocinii vide Berlich. *p.* 1. *concl.* 40., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 4. §. 15., Cortiad. *dec.* 89. *ex n.* 93., Calder. *p.* 2. *dec.* 57., Barboſ. *in L. Viro. n.* 6. *ff. de Solut. matr. m.*, Guttier. *in Prax. crimin. quæſt.* 148. *&* 149., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 3. *diſp.* 97., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 144. Et nota, quòd ex crimine lenocinii incurritur infamia, & pœnis vilibus ſubjicitur illud committens; Ord. *lib.* 5. *tit.* 39. §. 2., ibi: *Ou alcovitaria.* Obſtat tamen Ord. *hocmet tit.* §. 4. in illis verbis: *Se for de qualidade &c.*, ſed dic procedere taſtùm in ſuo caſu; Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 122., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 4 §. 15. *n.* 159. Ad verba, ibi: *De mulher caſada.* Vide Gomes *in L.* 80. *Taur. n.* 73. *verſ. Primo.*, Molin. *d. diſp.* 97. *num.* 7.

(e) Ad verba, ibi: *De Freira profeſſa*, vide Molin. *d. diſp.* 97. *n.* 7., Gom. *d. L.* 80. *Taur. n.* 73. Et nota, que pela Ley Extravagante de 13. de Janeiro de 1603. ſe determinou que as peſſoas, que levarem cartas, ou recados a Freiras, para algum trato illicito, ſejaõ açoutadas, e degradadas por ſete annos, os homens para galés, e as mulheres para o Braſil; a qual Ley ſe confirmou por outra Extravagante de 18. de Agoſto de 1655., quas vide in Ord. *lib.* 5. *tit.* 15. *Coll.* 1. *n.* 1. *&* 3.

(f) Vide Farinac. *q.* 144. *à n.* 43., Menoch *de Præſumpt. lib.* 6. *q.* 89., Molin. *d. diſp.* 97. *n.* 7., Gom. *d. L.* 80. *Taur. n.* 73.

(a) Vaz

Alcoviteira, que for ſegunda vez accuſada pelo meſmo delicto, he degradada para ſempre para o Braſil, e perde ſeus bens, *liv. 5. tit. 32. §. 1.*

Alcoviteira de filha, ou irmãa daquelle com quem viver, ou de quem recebe bem fazer, ou que conſentir que em ſua caſa faça mal de ſeu corpo, tem pena de morte, e perdimento de bens, *ibid.* §. 2. (a)

Alcoviteira de parenta, ou affine daquelle com quem vive, he degradada para ſempre para o Braſil, *ibid.*

Alcoviteira de criada da peſſoa com quem vive, que eſteja guardada das portas a dentro, tem dez annos de degredo para o Braſil, *ibid.*

Alcoviteira de Chriſtãa para Mouro, ou Judêo, ou outro infiel, ou que conſentir em ſua caſa, que faça mal de ſeu corpo, tem pena de morte, e perdimento de todos ſeus bens, *ibid.* §. 3. (b)

Alcoviteira de ſua filha he açoutada, e degradada para ſempre para o Braſil, e perde ſeus bens; e ſendo de qualidade, em quem naõ caibaõ açoutes, haverá ſómente a pena do Braſil, *ibid.* §. 4. (c)

Alcoviteira, ſendo condemnada em perdimento de bens, haverá a amétade quem a accuſar, e a outra a Camara d'El-Rey, *ibid.* §. 5.

Alcoviteira, que naõ for degradada, traga ſempre polaina vermelha na cabeça, fóra de ſua caſa; e naõ a trazendo, ſerá degradada para o Braſil, *liv. 5. tit. 32. §. 6.* (d)

Alcoviteira tem pena de dez annos de degredo para o Braſil, poſto que a alcoviteria naõ houveſſe effeito nos caſos, em que houvera de morrer, ſe viera a effeito; e nos outros, ſendo homem, quatro annos para Africa; e ſendo mulher, ſeis para Caſtro-Marim, *ibid.* §. 7.

Alcoviteria do marido para ſua propria mulher, tem pena de açoutes com capella de cornos, e de degredo para ſempre para o Braſil, *liv. 5. tit. 25. §. 9.* (e)

ALLEGADO, e naõ recebido, ſe torna a allegar, *liv. 3. tit. 25. in princip.*

ALLEGANDO alguem couſas contrarias em diverſos Juizos, e entre as meſmas partes, naõ deixa de ſer ouvido, *liv. 3. tit. 40. §. 3.* (f)

ALLEGAR naõ baſta, mas he neceſſario provar, *liv. 1. tit. 65. §. 27., e liv. 4. tit. 43. §. 1.* (g)

Allegar, e provar ſe póde na cauſa de appellaçaõ, e aggravo a materia nova, *liv. 3. tit. 83.* (h)

ALEIJAÕ, ou ferimento pelo roſto, he caſo para ſe proceder por parte da Juſtiça, poſto que a parte naõ queira accuſar, *liv. 1. tit. 65. §. 37.* (i)

ALEIVOSIA he huma maldade commettida atraiçoadamente, ſob moſtrança de amizade, *liv. 5. tit. 37.* (k)

Aleivoſia he matar, ou ferir, ou fazer alguma offenſa a outro, ſob moſtrança de amizade, *ibid.* (l)

Aleivo-

(a) Vaz *alleg.* 13. *num.* 101.

(b) Vaz *alleg.* 13. *num.* 104.

(c) Vaz *alleg.* 13. *num.* 105., Farinac. *d. q.* 144. Et ſi fuerit pater, amittit patriam poteſtatem, & uſumfructum adventitiorum; vide Sabel., & ab eo citatos, *in* §. *Lenocinium. n.* 9.

(d) Vaz *alleg.* 13. *n.* 106., Clar. §. *ult. n.* 68. *verſ.* 23. Et de hac pœna vide Calder. *dec.* 57. *à n.* 32. An autem uxor, aut vidua militis, ſeu viri nobilis gaudeat in hoc crimine privilegio nobilitatis, ut excuſetur à pœna vili? vide eumdem Calder. *à n.* 15., ſed in hoc Regno res eſt indubia, ſecundùm Ord. *lib.* 5. *tit.* 139. §. *fin.*

(e) Vide Matth. *de Regim. Regn. cap.* 8. §. 8. *à n.* 194., Berlich. *p.* 4. *concl.* 40. *à n.* 24., Fragoſ. *de Regim. Reip.* 1. *p. diſp.* 4. §. 15. *n.* 158., Cortiad. *dec.* 89. *à n.* 96., Calder. 2. *p. dec.* 57. *à n.* 18., Ægid. *de Jur. Honeſt. artic.* 6. *n.* 22., Barboſ. *L.* 2. *in princ. p.* 1. *n.* 100. *ff. de Solut. matrim.*

(f) Quando contraria allegans ſit repellendus, aut admittendus, vide Barboſ. *Axiom.* 58. *ex n.* 6.

(g) Quia allegans aliquid, illud regulariter probare tenetur, dicenti enim incumbit probatio; Maſcard. *de Probation. concl.* 78. *per tot.*, & latè probat Sabel. *in* §. *Aſſertio. per tot.*, & §. *Allegatio. n.* 2., Auguſt. Barboſ. *Axiom.* 20. *num.* 3.

(h) Vide Berlich. *p.* 1. *concl.* 51., Covas *Pract. cap.* 18. *n.* 6., Mend. *in Prax.* 1. *p. cap.* 19. *n.* 3. *lib.* 3., Maced. *dec.* 57. „ Et nota, que ſe na primeira inſtancia foi o Réo revel, „ e foi lançado dos artigos, naõ póde allegar por nova „ razaõ a materia delles; probat Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. 19., „ ibi: *Como na cauſa da appellaçaõ.* Et hoc jure utitur in „ Domo Supplicationis. *Ita notat hìc Senator Themudo.* Nota etiam, quòd Auditores Dominorum, qui de appellatione cognoſcunt, non poſſunt concedere licentiam ad articulos novæ rationis faciendos, & ita intelligitur hæc Ordinatio apud Phæb. *areſt.* 21., quem reprehendit Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 7. Sed ſecundùm ſententiam Phæb. ita fuit reſolutum in quodam Placito Senatûs, quod eſt in Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. *Coll.* 3. *n.* 1., & illud citat Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 35. §. 8. *cap.* 3. *n.* 50. *pag.* 67.

(i) Vide Phæb. *dec.* 31. *per tot.*

(k) Latè de proditione, & aleivoſia, Matth. *de Re crimin. controv.* 30. & 31. Et nota optimam reſolutionem apud Frances *in Paſtoral. Regul. p.* 3. *Vot.* 6. *n.* 5., Molin. *de Juſt. tract.* 4. *diſp.* 23., Vaz *alleg.* 13. *n.* 125., Conciol. *Reſol. Crimin. verb. Homicidium. reſolut.* 5. *per tot.*, ubi multos refert, Calder. *dec.* 64.

(l) Vide Gutierr. *lib.* 4. *Quæſt. practic. q.* 13. *n.* 31., & *lib.* 1. *q.* 2. *n.* 3., Sabel. §. *Homicidium. ſub n.* 8., Conciol. *verb. Homicidium. reſol.* 5., Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 3. *n.* 5., Calder. *dec.* 46. *n.* 1., & *dec.* 64. *n.* 2., Cortiad. *dec.* 96. *n.* 5. & 6., qui infinitos refert. Et an occidens inimicum veneno, dicatur proditoriè occidere, vide Sperel. *dec.* 22. & 23., ubi multa de proditione.

Alcivoſia comette aquelle, que vive com ſeu ſenhor por ſoldada, ou a bem fazer, e lhe dorme com ſua mulher, filha, ou irmãa, ou feriſſe, mataſſe, ou lhe fizeſſe hum grande furto, ou roubo, *liv.* 5. *tit.* 37. (a)

Aleivoſia he, quando hum dorme com a mulher de ſeu amigo, ou filha, ou irmãa, ou lhe faz roubo, ou força, *ibid.*

Aleivoſia tem a pena corporal muito mais grave, e mayor, do que ſe daria em outro ſemelhante maleficio, em que a tal qualidade de aleivoſia naõ houveſſe, *liv.* 5. *tit.* 37. §. 1.

ALEMAẼS Mercadores tem por Juiz o Corregedor da Cidade de Lisboa, *liv.* 1. *tit.* 49. §. 3. (b)

ALFAYATE, que naõ guarda a poſtura, e taixa, paga pela primeira vez cem reis para o Concelho, *tit.* 62. §. 11.

Alfayate, que depois de tres vezes foi achado naõ guardar a poſtura, naõ uſará mais de ſeu officio, ſob pena de priſaõ, *ibid.*

ALFAQUEQUES naõ pódem hir a terra de Mouros ſem licença d'El-Rey, *liv.* 5. *tit.* 108. (c)

ALFORRIA ſe póde revogar por cauſa de ingratidaõ, *liv.* 4. *tit.* 63. §. 7. (d)

ALFANDEGAS, Siſas, Terças, Minas, naõ ſe entendem ſer dadas em algumas doaçoẽs, *liv.* 2. *tit.* 28. (e)

Alfandegas naõ ſe pódem preſcrever, ainda que ſeja por tempo immemorial, *ibid.*

ALFELOAS nenhum homem, nem moço póde vender publicamente, nem eſcondido, ſob pena de ſer preſo, e açoutado publicamente com baraço, e pregáõ, *liv.* 5. *tit.* 101.

Alfeloas pódem vender mulheres, aſſi nas rûas, e praças, como em ſuas caſas, ſem pena, *ibid.*

ALFERES mór póde trazer ſeus contendores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5.

ALGOZ leva o veſtido, e roupa da cama, que na cadêa tiver o que morre por Juſtiça, *liv.* 1. *tit.* 33. §. 8.

ALHEAR ſe naõ pódem os bens, durando a demanda, *liv.* 3. *tit.* 84. §. *fin.*, *e tit.* 86. §. 16. (f)

Alhear

(a) „ O Senhor neſte paragrafo he o que vulgar- „ mente chamamos amo, a quem matar o criado, que „ com elle vivia; e naõ ſe entende do eſcravo, de que „ trata a Ord. infra tit. 41., ut notat hìc Senator Oliveira.

Ad verba: *Ou lhe dorme com ſua mulher, filha, ou criada,* vide Arouc. *in* L. 1. §. 5. *ff. de Offic. Præfect. urb.* Et nota, *que em* 15. *de Mayo de* 1721. *ſe condemnou em Relacaõ á morte hum homem criado de hum Medico de Thomar, por lhe emprenhar huma filha em ſua caſa, e ſe casar com ella, levando-a fóra da dita caſa; e depois de ſe lhe notificar a ſentença, e o metterem no Oratorio, como ſe coſtuma, foi o Diz Relator dar parte a Sua Mageſtade, que mandou vêr o proceſſo, e ſentença por Miniſtros do ſeu Conſelho na Secretaria de Eſtado; e dizendo-lhe elles que eſtava bem julgado, ordenou por hum Decreto, que a ſentença ſe executaſſe.* Ita notat Senator Tavares ad Ord. *lib.* 5. *tit.* 24.

(b) Limita in mercatore decocto, qui privilegium amittit; ex iis, quæ Narbona *ad L.* 61. *tit.* 4. *lib.* 2. *gloſ.* 1. *n.* 23., facit Ord. *lib.* 5. *tit.* 66. Et vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira ad hunc §., ibi: *Duvidou-ſe ſe tinhaõ os Francezes igual privilegio ao dos Inglezes, para ao menos, quando concorreſſem em alguma cauſa, ſeguir o Auctor o foro do Réo: e fazia grave duvida; porque ſuppoſto que os Inglezes tinhaõ ampliſſimo o ſeu privilegio, pelo Alvará de* 16. *de Septembro de* 1661., *que eſtá no liv.* 10. *da Relacaõ, fol.* 121.; *com tudo, pelo Tratado da Liga offenſiva, e defenſiva entre os Reys de França, e Portugal, do anno de* 1667. *ſe concedêraõ aos Francezes todos os privilegios dos Inglezes; porêm julgou-ſe a favor dos Inglezes, que a cauſa havia de correr perante o ſeu Conſervador, ainda que foſſem Auctores contra Mercadores Francezes, no feito de Bernardo Marvim, Inglez, com Joaquim de Boſſaym, Francez, de que foi Eſcrivaõ Franciſco de Oliveira de Barros, que o he da Ouvidoria da Alfandega, e Conſervatoria, por ſer o ſeu privilegio mais antigo, e por contrato oneroſo, como ſe diz no Aſſento da Relacaõ no liv.* 8., *aliás* 1. *dos Aſſentos, fol.* 162.; *álem de que, ſendo concedido aos Eſtrangeiros, he irretractavel: e os que ao depois ſe concederaõ a outros, ſe devem entender ſem prejuizo delles; e poſto que no Alvará concedido aos Francezes no anno de* 1685., *que eſtá no liv.* 10. *da Relaçaõ, fol.* 226., *pareça que ſe determinou o contrario, ſe bem ſe advertir, naõ o definio aſſim Sua Mageſtade, quanto aos Inglezes, nas palavras deciſivas delle.* Neſta nota ſe cita a Extravagante, paſſada a favor dos Inglezes no anno de 1665., e outra a favor dos Francezes no anno de 1685., as quaes eſtaõ na Ord. *liv.* 1. *tit.* 52. *Coll.* 1. *num.* 2. *e* 3., e ſe cita mais hum Aſſento no *liv.* 8., *aliás no* 1. *dos Aſſentos*, o qual eſtá na *Coll.* 3. *do meſmo tit. num.* 1.

(c) Vide Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 1. *cap.* 7. *n.* 5., Arouc. *L.* 2. §. 1. *ff. de Rer. diviſion. à n.* 124.

(d) Vide Amaya *Obſervat. lib.* 2. *cap.* 6., Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 2. *cap.* 12. *diſſert.* 4. *n.* 16., Velaſc. *de Privileg. pauper. p.* 1. *q.* 42. *n.* 8., Arouc. *in L.* 10. *n.* 9., *&* L. 5. *n.* 6. *ff. de Stat. homin.*, ubi de obſequiis, & operibus, ad quæ Liberti tenentur erga Patronos; Aylon *ad Gom. lib.* 2. *Var. cap.* 4. *n.* 15. *verſ. Simili modo.*, Cardoſ. *in Prax. verb. Servitus. n.* 54., Auguſt. Barboſ. *in cap. de Famulis.* 3. *de Servis non Ordinand. num.* 2.

(e) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 1. *n.* 35., Larrea *alleg. fiſc.* 10. *n.* 13., Oliveir. *de Muner. Proviſ. cap.* 6., Gabr. Per. *dec.* 120. *n.* 15., Phæb. *dec.* 184. *n.* 12.; Cabed. *p.* 2. *deciſ.* 59. *&* 60., Maced. *dec.* 84.

(f) Vide Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 177., Neguſant. *de Pignor. p.* 2. *membr.* 3. *n.* 46. Et ſi de facto bona alienentur, fit executio adverſus eum, in quem tranſlata fuere, ſi notitiam litigii habuit, vel probabilem ſciendi rationem; Cabed. *part.* 1. *dec.* 131. *num.* 6. *&* 7., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *ſub num.* 41., Portug. *de Donat. lib.* 3. *cap.* 38. *num.* 32., Maced. *dec.* 61., Peg. *For. cap.* 5. *num.* 145. *&* 146., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *q.* 12. *num.* 292.

Quid verò ſi alienatio fiat in Clericum, an poſſit per Judicem ſæcularem adverſùs eum executio fieri? vide Salgad. *de Reg. Protect. p.* 4. *cap.* 14. *à n.* 110., Sperel. *dec.* 7. *à n.* 8., Portug. *de Donation. d. cap.* 38. *n.* 69., Peg. *Forenſ. cap.* 11. *num.* 148., latiſſimè Cortiad. *dec.* 275. *à num.* 99., ubi per totam deciſionem agit accuratè de materia.

(a) Vide

Alhear naõ póde a mulher, que caſa ſegunda vez, a herança do filho do primeiro marido; mas por fallecimento della, a haveráõ os filhos, irmaõs delle, *liv.* 4. *tit.* 91. §. 2. (a)

Alhear naõ póde a mulher, que caſa de cincoenta annos, as duas partes dos bens, que houve de ſeus aſcendentes, ou deſcendentes, *liv.* 4. *tit.* 105. (b)

Alhear naõ póde ſeus bens de raiz o Menor, que impetrou graça, para ſer havido por Mayor, *liv.* 3. *tit.* 43. §. 2. (c)

Alhear naõ póde o marido bens de raiz ſem outroga de ſua mulher, *liv.* 4. *tit.* 48. (d)

Alhear naõ póde o condemnado, que aggrava, ſeus bens de raiz, durando a demanda; mas logo ficaráõ hypothecadas por eſſe meſmo feito, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 14. (e)

Alhear naõ ſe pódem os bens de raiz dos Orfaõs, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 26. (f)

ALHEAÇAÕ ſe impede de ſeus bens á mulher viuva, que malicioſamente, ou ſem razaõ os desbarata, *liv.* 4. *tit.* 104. (g)

Alheaçaõ, que o marido faz dos bens móveis em prejuizo da mulher, para ſe fazer execuçaõ nos de raiz, naõ prejudica á mulher, *liv.* 3. *tit.* 88. §. 13. (h)

Alheaçaõ neceſſaria naõ ſe entende ſer prohibida, *liv.* 3. *tit.* 93. (i)

ALIMENTOS ſe daõ aos filhos legitimos, confórme a fazenda do pay, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 4. *in fin.* (k)

Alimen-

(a) Vide plenè Caſtilh. *de Uſufruct. cap.* 2. *à n.* 17., Boſſ. *de Matrim. cap.* 11. *à n.* 323., Antonel. *de Temp. legal. lib.* 2. *cap.* 22. *à n.* 53., Harppr. *in* §. 1. *Inſtit. de Uſufr. ex n.* 47., Reynoſ. *obſerv.* 43., Sperel. *dec.* 32. 33. *&* 34., Portug. *tom.* 2. *cap.* 19. *n.* 16., Barboſ. *in L. Poſt dotem. n.* 7. *ff. de Solut. matr.* Sanch. *de Matrimon. lib.* 7. *diſp.* 89., Fachin. *lib.* 3. *Controv. cap.* 64., Gom. *in L.* 14. *Taur. à n.* 1., Valaſc. *conſ.* 16., Ægid. *in L. Titia.* 3. *p. n.* 62., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 29. *à n.* 36., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 13. *n.* 16. *&* 27., *& de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 16. *à n.* 52., Cordeir. *dubit.* 15.

Et an diſpoſitio hujus Legis procedat in Emphyteuſi nominationis, quam parens ſecundò nubens habuit à primo conjuge, vel ejus liberis? vide Cald. *de Nominat. q.* 14. *à n.* 37., *& de Poteſt. elig. c.* 1. *n.* 51., ubi affirmativè, & ita judicatum fuit, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 9. §. 18. *à n.* 8.

Et an mulier tranſiens ad ſecundas nuptias teneatur reſervare arrhas filiis primi matrimonii? vide Valaſc. *conſ.* 16., Reynoſ. *obſerv.* 43. *n.* 19.

Et an matri tranſeunti ad ſecundas nuptias debeatur legitima in bonis filii? vide Urceol. *For. cap.* 19. Et an conſenſus filiorum aliquid operetur, ut mater tranſiens ad ſecundas nuptias non privetur proprietate bonorum ad illos pertinentium? vide Gom. *in L.* 14. *Taur. num.* 6., Reynoſ. *obſerv.* 43. *à n.* 22.

(b) Vide Themud. *dec.* 329., Arouc. *in L.* 9. *ff. de Stat. homin. n.* 143. *&* 144., Peg. *For. cap.* 8., Cald. *de Nomin. q.* 16. *n.* 11., Gam. *dec.* 90. *n.* 2., *&* *dec.* 120. *n.* 1., Ægid. *in L. Titia.* 3. *p. à n.* 75. Nec etiam bona communicat cum marito; Almeid. *alleg.* 4. *n.* 10., Gam. *dec.* 90. *&* 320., Cabed. *dec.* 114. *p.* 1., Phæb. *dec.* 93., latiſſimè Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *c.* 1. *à n.* 110.

Et ad hanc Ordinationem vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *No caſo deſta Ley podem os deſcendentes requerer, que a Viuva, que caſou ſegunda vez faça inventario dos bens, que tinha, para por eſte modo ſe ſaber delles, e naõ ſe divertirem; e aſſim ſe julgou; & eſt ſecundùm doctrinas, de quibus Cald. conſ.* 13. *n.* 1. *An autem cautionem præſtare teneatur? affirmativè reſpondendum eſt juxta L. Hac edictali,* §. 1. *Cod. de ſecund. nupt., Gonzal. in cap. Cum conſtat.* 8. *de Pignorib. n.* 14. *argum. etiam Ord. ſupr. tit.* 91. §. 3. Notat etiam Senator Themudo ad eamdem legem ſequentem areſtum: *An autem teneatur cautionem præſtare de reſtituendis duabus partibus? Dic, quòd ſi bona ſint mobilia, debet cautionem præſtare, ex Ord. hoc lib. tit.* 91. §. 3., *& ita judicatum eſt in iſto caſu, & in terminis hujus Ordinationis, in cauſa de Antonio Pereira de Souto, de Evora, contra Luiz Romaõ, e Franciſca Roſada. Scriba Diogo Ribeiro, e na Corte, Domingos de Baſto; e Juizes, Luiz Pereira de Caſtro, e Antonio das Povoas.*

(c) Vide Portug. *de Donat. tom.* 1. *cap.* 19. *à n.* 28., Reynoſ. *obſerv.* 30., Almeid. *de Numer. quinar. cap.* 3.

(d) Vide notata infra verb. *Marido naõ póde vender &c.*

(e) Vide ſupra notata verb. *Alhear ſe naõ podem os bens, durando a demanda.*

(f) Vide Aylon *ad Gom. tom.* 2. *cap.* 14. *n.* 14. Et de decreto, & ſolemnitatibus requiſitis ad has alienationes, vide Cald. *de Empt. & Vend. cap.* 13., Reynoſ. *obſerv.* 30., Phæb. *dec.* 60. *n.* 11. *&* 12., ubi dicit non credi Notario aſſerenti, quòd ſolemnitates ad decretum neceſſariæ intervenere; Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 2. *cap.* 5. *n.* 1., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 19. *à n.* 49., Merlin. *Centur.* 2. *cap.* 74. *&* 75., latè Guerr. *de Oblig. Tut. lib.* 7. *cap.* 17. *ex n.* 12.

Et an Minori concedatur reſtitutio adverſùs venditionem bonorum, quæ fuerunt ſuorum aſcendentium, quamvis verè in pretio non ſit læſus? vide Portug. *de Donation. p.* 3. *cap.* 32. *n.* 19.

Et an, qui emit rem à Minore abſque decreto, & ſolemnitate, eam cum fructibus reſtituere teneatur? Reynoſ. *obſerv.* 30. *ex n.* 18., Surd. *conſ.* 115., Hermoſilh. *in L.* 4. *tit.* 5. *partit.* 5. *gloſ.* 12. *n.* 44.

Et an hoc decretum ſit interponendum à Judice domicilii Minoris, aut rei ſitæ? vide omninò Cortiad. 3. *p. dec.* 158. *n.* 4. Quid de mobilibus, quæ ſervando ſervari poſſunt? vide Arouc. *in L.* 3. *ff. de Rer. diviſ. n.* 40.

(g) Vide Arouc. *in L. Multis.* 9. *ff. de Statut. homin. ex n.* 157., Ægid. *in L.* 1. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ.* 1. *p.* §. 2. *à n.* 7., *& ſeqq.*, Pinel. *L.* 4. *n.* 22. *Cod. de Bon. matern.* Et an ejuſmodi viduæ fiant inteſtabiles? Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 1. *n.* 33., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 5. *n.* 42.

(h) Intellige, quandò maritus doloſè, & in præjudicium uxoris bona mobilia [illegible] navit, ut in immobilibus executio fiat; ut notat Sylva *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 86. §. 13. *n.* 19. per illam regulam, quòd aliéri per alterum iniqua conditio inferri non debet; de qua Barboſ. *Axiom.* 22. *à n.* 1.

(i) Vide Barboſ. *in L. Uſufructu.* 58. *n.* 28. *ff. de Solut. matrim.*, Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 6. *à n.* 13., Reynoſ. *obſerv.* 63. *n.* 23., Gam. *dec.* 199. *n.* 2. *&* 3., Portug. *de Donat. lib.* 3. *cap.* 38. *n.* 74., Souſ. de Maced. *dec.* 61. *n.* 28., Peg. *For. cap.* 5. *n.* 127., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 6. *cap.* 2. *n.* 95. Et quando dicatur alienatio voluntaria, vel neceſſaria, vide Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 1. *q.* 3. *à n.* 36.

(k) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tom.* 1. *diſp.* 228. *n.* 5., Larrea *dec.* 47. *n.* 25., Garc. *de Expenſ. cap.* 3. *n.* 37., Caſtilh. *lib.* 7. *Controv. cap.* 27. *n.* 9., Salgad. *in Labyrint. credit. p.* 1. *cap.* 24. *n.* 7. 14. *&* 15., Peg. *tom.* 7. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 87. §. 15. *à n.* 6., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 3. *lib.* 5. *cap.* 15. *à n.* 7., *& tract.* 1. *lib.* 4. *cap.* 7. *n.* 74., Sabel. §. *Alimenta. n.* 39.

An filius debeat petere iſta alimenta per actionem ordinariam, vel ei debeantur Officio Judicis? vid. Themud. *dec.* 30., & vide etiam Sabel. *in* §. *Alimenta. ſub n.* 16. *verſ. Dicuntur.*, ubi reſolvit, quòd omnia alimenta, quæ ex Juris diſpoſitione debentur, dicuntur debita Officio Judicis, exceptis illis, quæ debentur ex legato, vel ex contractu.

Et ſi bona patris tranſeant ad Fiſcum, an Fiſcus teneatur filiis alimenta præſtare? vide latè Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 4. *à n.* 22., *& de Inventar. lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 31., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 3. *diſp.* 2. *n.* 120. *&* 121., Merlin. *de Legitim. lib.* 3. *tit.* 1. *q.* 28. 29. *&* 30.

(a) Vide

Alimentos naõ recebem compenſaçaõ, *liv.4. tit.78. §. 3.* (a)

Alimentos ſe pódem demandar nas feridas, *liv. 3. tit. 18. §. 6.* (b)

ALMOCREVES mal culpados, por venderem mantimentos a mayor preços, *Regimento do Paço, §. 26. ad fin.*

Almocreves naõ eſtaõ obrigados a guardar taxa, e pódem vender as couſas, que levaõ, por mayores preços, por cauſa dos cuſtos, e de ſeu trabalho, *liv. 1. tit. do Regimento, §. 26.*

Almocreves pódem comprar qualquer paõ para vender, *liv. 5. tit. 76. §. 1.* (c)

Almocreves, que molhaõ paõ, ou lhe lançaõ terra ácintemente para furtar o creſcimento, ſe o damno valer dez mil reis, tem pena de morte; e dahi para baixo, he degradado para o Braſil para ſempre, *liv.5. tit.59.* (d)

ALMOTACE', ou outras Juſtiças fazem dar os mantimentos aos Senhores das Terras por ſeu dinheiro, *liv.2.tit.50. in princ.* (e)

Almotacé mór fará vender os mantimentos aos Regatoẽs dos Lugares, aonde El-Rey vay, pelos Regimentos, e eſtado da terra, em que antes eſtava, *liv.1.tit.18. §.2.*

Almotacé mór faz ajuntar os Juizes, Véreadores, Procuradores, e Almotacés do Lugar, para ſaber ſe eſtá provîdo do neceſſario para mantimento da Côrte, *ibid. §.3.* (f)

Almotacé mór na jornada d'El-Rey, faz dar por ſeu Alvará, *ibid. §.4.*

Almotacé mór naõ ha aggravo delle para algum Tribunal, ſenaõ para El-Rey, *ibid. §. 66.* (g)

Almotacé mór mandará pôr huma balança pûblica com peſos á porta do açougue, *ibid. §. 6.*

Almotacé mór traz ſeus contendores á Côrte, *liv. 3. tit. 5.*

Almotacé mór, quando for neceſſario, faz vir os mantimentos por ſeus Alvarás dos Termos do Lugar, aonde El-Rey eſtá, e das Comarcas até oito légoas, *liv. 1. tit. 18. §. 7.* (h)

Almotacé mór manda cumprir as Poſturas feitas ſobre canos, chafarizes, póços, e eſterqueiras, *ibid. §. 11.*

Almotacé mór manda alimpar, e fazer os caminhos, calçadas, e pontes, *ibid. §.13.* (i)

Almo-

(a) Vide Caſtilh. *de Aliment. cap.67.*, Surd. *de Aliment. tit.7. q.10.n.8., & tit.8.privil.43.*, Giurb.*dec.4.n.48.*, Mend. à Caſtr.*2.p.lib.3.cap.8.n.24.*, Guerr. *de Diviſ.lib.8.cap.7.n.50.*

(b) Limitat Barboſ. *in L. 1. p. 1. n. 61. ff. de Solut. matrim.*, ut procedat ſolùm in caſu, quo petantur ab inope; Auguſt. Barboſ. *in cap. Conqueſtus. 5. n.38. in fin. de Feriis*, Caldas *Quæſt. forenſ. lib. 2. q. 50. prop. fin.*

(c) Ergo non poſſunt Domini inferiores, neque etiam Concilia Civitatum, aut Oppidorum conſtituere, ut frumentum, ſeu alia victualia non extrahantur; de quo vide plenè Lagun. *de F[illegible]. p. 1. cap. 28. ex n. 116.*

(d) Vide Cortiad.*dec.10[illegible]n.50.*, Cald.*ad L.unic.Cod.ex Delict.defunct. p.2.n.36.*, Av[illegible]an. *de Exec.mand.p.1.cap.19. n.30. verſ.4.*, Hev.Bolan. *de Comm.lib.1.cap.12.n.20. & 21.*

(e) Amplia etiamſi fructus ex terris ipſorum Dominorum ſint collecti; de quo vide Valaſc. *de Jur. Emphyt. q. 24. n. 3.*, Manſius *Deciſ. q. 12.*, & id quidem deciſum eſt in Ord. *lib. 2. tit. 49. §. 2.*; & ſi aliter agricolas compellant, puniuntur in forma declarata in hac lege, quod notari debet ad differentiam Ord. *lib. 1. tit. 58. §. 47., & tit. 60. §. 9., & tit. 66. §. 44.*, in quibus loquitur de Correctoribus, ac Judicibus; & in illis imponitur pœna iſtis Magiſtratibus, ſi victualia viliori pretio capiant, aut ea non ſolvant; in hoc verò §. interdicitur Magnatibus aliquid capere ſine auctoritate Ædilium.

(f) Pelo Regimento novo, que El-Rey D. Joaõ o IV. mandou fazer, e guardar, em quanto houveſſe por bem, póde o Almotacé mór mandar tomar trigo, e cevada a todas as peſſoas, que o tiverem, aindaque ſejaõ Privilegiados, ou Commendadores. Quid autem quoâd Clericos? vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 39. n. 18.* Et de materîa vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *A Cidade de Liſboa tem privilegio para naõ entender o Almotacé mór nos negocios da Almotaceria della, e ſeu Termo; porque tudo pertence aos Véreadores, e Officiaes da Camara: reſalvando porêm aos Regatoẽs, Regateiras, e Officiaes mechanicos, que coſtumaõ andar na Corte, e nella ganharem ſua vida, naõ ſendo Mercadores de aſſento na Cidade, ſobre os quaes tem ſua juriſdiçaõ o Almotacé mór, por Carta patente d'El-Rey D. Manoel, de 30. de Julho de 1518., confirmada pelos ſeguintes Reys; porêm em huma Poſtilla de 7. de Dezembro de 1573. ſe declarou, que poderia o Almotacé mór intender no Termo da dita Cidade, e mandar dar palhas, e cevadas ás beſtas, quanto ao ſerviço d'El-Rey cumpriſſe; e aſſim em mandar levar mantimentos para o ſerviço da Côrte, eſtando El-Rey no dito Termo da Cidade, ou em outro algum Lugar fóra delle; e eſte Privilegio eſtá na Camara da dita Cidade: e por hum Alvará de 4. de Julho de 1651. declarou El-Rey, que eſtando Sua Mageſtade em Alcantara pertencia ao Almotacé mór, e naõ á Camara, o provimento, e couſas da Almotaceria para a Côrte, por ſer o dito Lugar Termo, e naõ Arrabalde da dita Cidade.*

(g) *Id eſt, para o Deſembargo do Paço, ut cenſuit Leit. de Gravamin. q. 6. n. 163., porque em quaſi todas as Ordenaçoẽs, aonde ſe diz para Nós, ſe entende para o Deſembargo do Paço; porêm aqui parece que obſtaõ as palavras deſte meſmo Texto, ibi:* E naõ ſe aggravará delle para Tribunal algum. *O que ſe pratica he hir petiçaõ de recurſo a El-Rey, e mandar Sua Mageſtade reſponder, ou informar o Almotacé mór, e com ſua informaçaõ ſe remettem os autos ao Deſembargo do Paço, no qual ſe diz por Conſulta de Sua Mageſtade o que parece; e com Reſoluçaõ do dito Senhor torna a Conſulta á Meſa, e vay Decreto ao Almotacé mór, aſſim como ſe pratica nos recurſos do Apoſentador mór.* Ita notat hîc Senator Oliveira.

(h) No Regimento novo, dado por El-Rey D. Joaõ o IV. ao Almotacé mór, ſe accreſcenta até doze legoas; e ſendo neceſſario virem os mantimentos de mais longe, o póde fazer, dando conta a El-Rey.

(i) Nota, quòd ad hæc opera publica tenentur contribuere Clerici, & perſonæ Eccleſiaſticæ, ex Text. *in L. Ad inſtructiones. 7. Cod. de Sacroſ. Eccleſ.*, & ibi Barboſ. *cum multis, n.2., & de Jure Eccleſ. lib. 1. cap. 39. §. 5. n. 43.*; Caſtilh. *de Tertiis. cap. 9. n. 1.*, Balmaced. *de Collect. q. 19. n.17.*, Thom.Vaz *alleg.47. n.20.*, Bovadilh. *in Politic.lib.2. cap. 18. n. 302.* Et an cogi poſſint per Ædiles ad ſolutionem contributionis? affirmant Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.39. n.17.*, Bovadilh. *d. cap.18. n.304.*: ſed negativè, ſcilicet, quòd hæ contributiones debeant exequi à Judice Eccleſiaſtico, tenent Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. diſp. 4. n. 332.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p. 1. q. 39. n. 5.*, & vide Balmaced. *de Collect. d. q. 19. n. 21.*

(a) De

Almotacé mór naõ faz correiçaõ, ſenaõ no lugar, aonde a Côrte eſtiver, até cinco legoas ao redor, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 16.

Almotacé mór tem hum Porteiro, para fazer as couſas que lhe mandar, o qual tem o mantimento, e veſtiaria, que tem o Porteiro d'antre os Corregedores, §. 17.

Almotacé mór manda ás Padeiras, que dem paõ em abaſtança, e as penas dellas ſaõ para as deſpeſas da Almotacería, ou outras pûblicas, ou para o Meirinho, ſe primeiro as comprehender, *ibid.* §. 18.

Almotacé mór traz comſigo os Padroẽs de todos os peſos, e medidas, e faz affillar, e igualar aquelles, que por neceſſidade de ſeus Officios haõ de ter peſos, e medidas, *ibid.* §. 28. (a)

Almotacé mór provê cada mez os Padroẽs, que traz o Meirinho da Côrte, dos peſos, e medidas, *ibid.* §. 35.

Almotacé mór ha de andar continuamente na Côrte, e terá cuidado de buſcar tantos regatoẽs, com que a Côrte ſeja ſempre abaſtada de todos os mantimentos, *liv.* 1. *tit.* 18.

Almotacé mór naõ conſentirá ao Azemel tomar palha, aonde El-Rey eſtá, ſem licença ſua, ou ſem a pagar, *ibid.* §. 4.

Almotacé mór, que peſos, e medidas fará ter a cada Official, *vid. verb.* Peſos.

Almotacé mór dá cartas de Privilegios por elle aſſignadas, e vaõ em nome d'El-Rey, e paſſaõ pela Chancellaría, *liv.* 1. *tit.* 18. (b)

Almotacé mór, em que modo pune os erros dos peſos, e medidas, *vide verb.* Erro, & *verb.* Peſos.

Almotacés, logo que entraõ, mandaõ apregoar, que todos os Officiaes uſem de ſeus Officios, e dem os mantimentos, em abaſtança, guardando as Vereaçoẽs, e Poſturas do Concelho, *liv.* 1. *tit.* 68. (c)

Almotacés perguntaõ por palavras algumas teſtemunhas, ſe os Officiaes guardaõ as Poſturas do Concelho, *ibid.*

Almotacés procuraõ ſaber, ſe os Rendeiros, e Jurados demandaõ as Poſturas do Concelho, *ibid.*

Almotacés dizem ao Procurador do Concelho, que demande as Poſturas, que naõ demandarem os Rendeiros, e Jurados, *ibid.*

Almotacés julgaõ as coimas ao Concelho dos que acharem culpados, *ibid.* (d)

Almotacés fazem as audiencias aos dias coſtumados, *ibid.* §. 1.

Almotacés antes da derradeira audiencia do ſeu mez fazem apregoar, que os que ſaõ penhorados por coimas, vaõ deſembargar ſeus penhores, aliàs julgaõ as coimas á revelia, *ibid.*

Almotacés deſpachaõ as couſas, ſem fazer proceſſo grande, nem eſcriptura, *ibid.* §. 2. (e)

Almotacés naõ julgaõ coima alguma ao Meirinho da Côrte, nem ao da Comarca, nem aos ſeus homens, que encoimarem, ſem hum homem bom juramentado, *ibid.* §. 3.

Almotacés conſtrangem aos Carniceiros, que dem carneiros, e as outras carnes, *ibid.* §. 4. (f)

Almo-

(a) De falſis ponderibus utentibus, & qua pœna puniantur, vide Doctores, quos congerunt Auguſt. Barboſ. *in Rubr. de Crimin. falſ. n. fin.*, Sabel. *in* §. *Menſura. n.* 5., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. lib.* 1. *diſp.* 19. *n.* 72., Cortiad. *dec.* 11. *n.* 65., Caſtejon *verb. Pondera. ſub n.* 1., Peg. *tom.* 3. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 17. §. 6. *n.* 2., & *tom.* 6. *tit.* 68. §. 10. *n.* 5., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 16. *à n.* 106. & *ſeqq.*

Ad verba, ibi: *Traz comſigo os Padroẽs . . .*, e *faz affillar*, nota, quòd pondera, & menſuræ debent ſigillo publico ſignari; Fontanel. *dec.* 515. *n.* 1., Fragoſ. *de Regim. Reip. d. diſp.* 19. *n.* 66., Romaguer. *ad Conciol. ſuper Stat. Eugub. lib.* 5. *rubr.* 19. *n.* 6., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 16. *n.* 103. & 104., Cortiad. *dec.* 207. *n.* 28. Illud enim pondus, ſeu menſura, dicitur falſum, quod nunquam tranſivit per examinatorum menſurarum manus; Auguſt. Barboſ. *in cap. Ut menſuræ.* 2. *de Empt. & Vendit. n.* 4., Fragoſ. *de Regim. Reip. lib.* 1. *d. diſp.* 19. *n.* 72. *prop. fin.*; & ſolùm reputatur verum, ſi ſigno publico ſit ſignatum, Maſcard. *de Probat. concl.* 1048. *n.* 5., Bovadilh. *in Polit. lib.* 3. *cap.* 4. *n.* 105. *lit. A.*, Peg. *tom.* 6. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 18. §. 28. *n.* 10.

Et an hæc diſpoſitio comprehendat Clericos falſis ponderibus utentes, ita ut poſſint puniri à Judice ſeculari? vide Auguſt. Barboſ. *in cap. Ut menſuræ, de Empt. & Vend. n.* 3., Bovadilh. *in Polit. lib.* 2. *cap.* 18. *n.* 129., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 39. *n.* 16., Lagun. *de Fruct. cap.* 16. *n.* 113., Cortiad. *dec.* 11. *n.* 66., & *dec.* 207. *n.* 42.

(b) Pelo novo Regimento d'El-Rey D. Joaõ o IV. póde o Almotacé mór em occaſiaõ de jornadas mandar paſſar carta aos Regatoẽs, que lhe parecerem neceſſarios, álem dos que já ſervem; e eſtes naõ he neceſſario hirem á Chancellaría, em quanto durar a jornada.

(c) Vide Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *lib.* 7. *diſp.* 21. *num.* 6.

(d) Nota, que, aindaque as coimas ſejaõ feitas a peſſoas Privilegiadas, conhecem dellas os Almotacés; porque no Juizo da Almotacería naõ ha Privilegiado algum, como ſe declarou na Extravagante de 23. de Outubro de 1604., que refere Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 39. *n.* 13., e eſtá na Ord. *liv.* 2. *tit.* 59. *Coll.* 1. *n.* 4.; e ſe mandou obſervar a meſma determinaçaõ por outra Extravagante de 9. de Março de 1678., que eſtá na meſma *Coll. da Ord. n.* 5., e conſta de outras Extravagantes, que eſtaõ na Ord. *liv.* 3. *tit.* 5. *Coll.* 1. *n.* 1., *e ſeg.*

(e) Conſonat *tit.* 65. §. 23.

(f) *L.* 1. §. *Cum carnis. ff. de Offic. Præfect. Urb.* Et nota, quòd tenentur curare Ædiles, ne carnes putridæ, aut morboſæ, ſeu morticinæ vendantur; Bovadilh. *lib.* 3. *cap.* 4. *à n.* 85. 89. & 99., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 19. *n.* 30., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 5., *rubr.* 10. *n.* 3., Cortiad. *dec.* 214. *n.* 1. & *ſeqq.* Et poſſunt etiam à paſcuis expellere animalia morboſa, quamvis ſint Clericorum; Cortiad. *d. dec.* 214. *n.* 15.

(a) Vide

Almotacés conſtrangem os que vendem os miudos, os dem ſegundo lhes for mandado nas Vereaçoẽs, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 4.

Almotacés eſtaráõ no açougue pela manhãa até hora de terça, fazendo dar carne, e reparti-la pelos ricos, e pobres, poſto que ſeja carne dos Siſeiros, e Rendeiros della, *ibid.* (a)

Almotacé, que naõ vem ao açougue, ou ſe vay, antes que ſe acabe o tempo, paga cem reis para as obras da Villa, ou da Cidade por cada vez, *ibid.*

Almotacés levaõ pelo trabalho de repartir a carne aquillo, que de tempo antigo lhe coſtumaõ dar os Carniceiros, *ibid.*

Almotacés de nenhuma outra couſa, que repartaõ, ou almotacem, ou ſe vender, levaõ couſa alguma, ſem embargo de qualquer coſtume, ou ſentenças, que ahi haja em contrario, *ibid.* §. 4. (b)

Almotacés, naõ tendo Carniceiros, Padeiras, Regateiras, e outros, requerem aos Véreadores, que lhas dem, *ibid.* §. 8. (c)

Almotacés requerem aos Véreadores, que lhes dem Jurados, *ibid.* (d)

Almotacés conſtrangem aos Carniceiros, e Padeiras, que ſirvaõ hum anno, depois que ſe obrigáraõ ao Concelho, *ibid.* §. 9.

Almotacés daõ peſo ás Padeiras, e aos que fazem, ou vendem candeyas, *ibid.* §. 10.

Almotacés condemnaõ aos que acharem que vendem menos do peſo, *ibid.* (e)

Almotacés pôem almotaçeria no peſcado, que vem á praça, ſegundo ſeu coſtume, e a valia de cada hum, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 12. (f)

Almotacés repartem o peſcado, e naõ ſe vaõ da praça, até ſer todo repartido, *ibid.*

Almotacés, que naõ vem repartir o peſcado, ou ſe vaõ ſem o repartir todo, tem pena, *ibid.*

Almotacés tiraõ inquiriçaõ ſobre os Rendeiros, e Jurados em Junho, e Dezembro, ſe fizeraõ avenças, *ibid.* §. 14. (g)

Almotacés prendem aos Jurados, e Rendeiros, que fazem avenças, e os remettem aos Juizes, *ibid.*

Almotacés negligentes pagaõ as coimas, e penas, que pagariaõ os que ſaõ obrigados a fazer as taes couſas, e as naõ fazem, *ibid.* §. 15.

Almotacés ſaõ conſtrangidos pelos Juizes a pagar pelas ſuas peſſoas, e fazenda, quando forem negligentes, *ibid.*

Almotacés em Janeiro, e Julho mandaráõ apregoar, que venhaõ affillar os peſos, e medidas, *ibid.* §. 16. (h)

Almotacés em ſeu mez provem os peſos, e medidas, *ibid.* §. 17.

Almotacés andaõ pela Villa, ou Cidade, que ſe naõ façaõ eſterqueiras, nem lancem lixo ao redor do muro, *ibid.* §. 18. (i)

Almotacés procuraõ que ſe naõ entupaõ os canos, nem a ſervidaõ das agoas, *ibid.*

Almotacés fazem alimpar a Cidade, ou Villa, cada hum ante as ſuas portas das ruas, dos eſtercos, e máos cheiros, *ibid.* §. 19. (k)

Almo-

(a) Vide ad hunc §. Notam ſequentem Senatoris Sardinha. *Nota, que ſe eſtando o Almotacé repartindo, for algum Eccleſiaſtico, e ſem ſatisfação quizer tomar a carne, o póde o meſmo Almotacé prender para o remetter ao ſeu Superior; e ſe eſte quizer proceder contra o Almotacé, ha recurſo á Corôa: aſſi ſe julgou, e tomou aſſento no caſo do Almotacé Lopo Alcaforado, prendendo a hum Freire em 21. de Julho de 1576.*

(b) Vide Bovadilh. *in Politic. lib. 2. cap. 12. n. 31.*

(c) Concordat Ord. *lib. 1. tit. 66.* §. 8., & vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Os Carniceiros, que huma vez tomárão a obriga da carne, naõ havendo Marchantes, que a tomem, podem ſer obrigados em caſo de neceſſidade, como tambem os Eſtalajadeiros, e outros Officiaes: aſſi ſe julgou em o aggravo, que tiráraõ os Carniceiros do Juiz de Fóra do Porto os obrigar, e mandar prender, no anno de 1649. pela doutrina de Bart. in L. 1. §. Cura carnis. ff. de Offic. Præfect. Urb. Bovadilh., Paulo Xamar, e outros.*

(d) Conſonat Ord. *lib. 1. tit. 66.* §. 6. Et de his Juratis, ſeu Cuſtodibus agrorum, montium, & herbarum, vide Lagun. *de Fruct. p. 1. cap. 16. n. 75.*, & Ord. *hoc tit.* §. 14. Et de eorum negligentia, vide Berton. *de Negligent. & Omiſſion. p. 2. artic. 12. per tot.*

(e) Vide Lagun. *de Fruct. p. 1. cap. 16. n. 110. & 113.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. lib. 1. diſp. 19. n. 77.*

(f) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. diſp. 19. n. 8.* Et nota, quòd poſſunt Ædiles cogere muliones, ut piſces ſuos in macello, aut platea per triduum habeant, & poſtea eos exportent, ſi Civitas illis opus habeat; ſi autem tanta non ſit publica neceſſitas, æquius erit, ut illis liceat, quò velint, piſces ſuos exportare, modò ſit extra oppidum, & limites; Cabed. *p. 1. dec. 141. n. 3.*

(g) Et ſolùm Ædiles, & non Præſides, nec Judices debent de illis inquirere, dicit Cabed. *1. p. Styl. 5. poſt arreſta.* Sed per Extravag. expeditam in die 2. Octobr. 1607. ſancitum eſt, quòd Præſides in Terris Coronæ, & Auditores in Terris Donatariorum faciant has inquiſitiones in menſibus Januarii, & Julii; quæ eſt in Ord. *lib. 5. tit. 73. Coll. 1. n. 1.*, & poſtea hæc Lex moderata fuit, quoad pœnas in illa impoſitas, per aliam Extravag. expeditam die 24. Maii anno 1606., quæ eſt in eadem Ord. *d. Coll. 1. n. 2.*

(h) Plura de ponderibus, & menſuris vide in Ord. *lib. 1. tit. 18.* §. 28. *& ſeqq.*, Lagun. *de Fruct. p. 1. cap. 16.* Et vide notatâ ſupr. verb. *Almotacé mór traz comſigo os Padroẽs*, &c.

(i) Vide Arouce *in L. 2. §. 1. ff. de Rer. diviſ. n. 49.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. diſp. 21. n. 9.* Et an comprehendat Clericos: vide Mexia *de Tax. pan. concl. 5. n. 70.*, Gutierr. *Pract. lib. 1. q. 3. à n. 1.*

(k) Vide Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 3. ex n. 54.*, Fragoſ. *p. 1. diſp. 21. n. 9.* Et nota, quòd neque Clerici in hoc caſu gaudent privilegio fori; Bovadilh. *in Politic. lib. 2. cap. 18. n. 304. & 306.*, Pereir. *de Man. Reg. cap. 39. n. 17.* Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. lib. 7. diſp. 21. n. 9. verſ. Non tamen.*, Peg. *tom. 6. ad Ord. lib. 1. tit. 68. gloſ. 21. ad hunc §. n. 3.* „ Et ita fuit judicatum em hum aggravo, que para „ o Juiz da Corôa interpôs o Syndico deſta Cidade do „ Auditor da Legacîa, no anno de 1696., ut notat hìc Senator Oliveira.

(a) Vide

Almotacés fazem tirar cada mez as eſterqueiras á cuſta dos vizinhos, que lhes conſtar por teſtemunhas de palavra, que as fizeraõ, ſem ſer eſcuſo algum privilegiado, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 19. (a)

Almotacés, que naõ fazem tirar as eſterqueiras no ſeu mez, pagaõ quinhentos reis por cada huma, *ibid.*

Almotacés naõ conſintaõ, que ſe lancem beſtas, caẽs, gatos na Villa, e os donos os ſotterraráõ fóra do povoado; e naõ o fazendo, tem pena, *ibid.* §. 20. (b)

Almotacés mandaõ apregoar cada mez, que cada hum alimpe as teſtadas de ſuas vinhas, *ibid.* §. 21.

Almotacés conhecem das demandas ſobre fazer, ou naõ fazer paredes de caſas, de quintaes, portaes, janellas, freſtas, e eirados, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 22. (c)

Almotacés conhecem das demandas ſobre tomar, ou naõ tomar de agoas de caſas; e ſobre metter tráves, ou outra madeira nas paredes, *ibid.* §. 22.

Almotacés conhecem das demandas ſobre eſtercos, e immundicias, ou agoas, que ſe lançaõ como naõ devem, *ibid.*

Almotacés conhecem ſobre canos, e enxurros, e ſobre o fazer de calçadas, e rûas, *ibid.*

Almotacés embargaõ a requerimento da parte qualquer obra de edificio, que ſe fizer na Villa, ou em ſeus arrabaldes, e pôem pena, *ibid.* §. 23. (d)

Almotacés mandaõ desfazer a obra, que ſe fizer depois do embargo, aindaque ſe moſtre, que de Direito ſe podia fazer, *ibid.* (e)

Almotacés daõ licença para fazer janella, ou portal, em beco, ſe ha neceſſidade, e naõ faz muito prejuizo, *ibid.* §. 26. (f)

Almotacés mandaõ derribar a eſcada, que tolhe a ſerventia da rûa, *ibid.* §. 31. (g)

Almotacés mandaõ fazer parede no partir da caſa commûa no modo, que he mais proveitoſo ás partes, *ibid.* §. 37.

Almotacés naõ conhecem mais da demanda ſobre ſerventia, na qual ſe deixou de fallar por tres mezes inteiros, *ibid.* §. 42. (h)

Almotacés tem juriſdiçaõ, em quanto ás coimas, nos Clerigos na pena civil, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 20. (i)

Almotacés ſe fazem no principio do anno, *liv.* 1. *tit.* 67. §. 13. (k)

Almo-

(a) Vide Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 5. *rubr.* 24. *n.* 1., Portug. *de Donation. d. n.* 54., Conſtantin. *ad Statut. Urb. tom.* 1. *annot.* 22. *art.* 2. *n.* 76., Pech. *de Servitut. q.* 14. *n.* 11., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 7. *diſp.* 21. *n.* 9. *verſ. Non tamen.*

(b) Vide Portug. *de Donat. Reg. p.* 3. *cap.* 3. *n.* 63., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 5. *rubr.* 24. *n.* 3., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 7. *diſp.* 21. *n.* 9. *verſ. Idcirco.*, Cæpol. *de Servit. urban. tit.* 78. *in fin.*, Hermoſilh. *in L.* 3. *tit.* 5. *partit.* 5. *gloſ.* 1. *num.* 17.

(c) Vide de his ſervitutibus Maced. *dec.* 41., Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 1. *cap.* 6. *ex n.* 11., Arouc. *in L.* 2. §. 1. *ff. de Rer. diviſ. ex n.* 1. *ad* 11. Et nota, quòd Ædilibus, & non Eccleſiaſticis pertinet cognitio ſuper januis, vel feneſtris apertis, vel aperiendis ſuper Cæmeteriis; Cabed. 1. *p. dec.* 152. *in fin.*, Barboſ. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 68. §. 24. *n.* 1. *in fin.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 7. *diſp.* 21. *verſ. Quod ſi controvertatur.* Non tamen cognoſcunt de violentiis, ſeu interdictis poſſeſſoriis; quia hi pertinent ad Judices Ordinarios, ut decrevit Senatus; Cabed. *p.* 1. *areſt.* 5., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 138., Peg. *tom.* 14. *ad Ord. in Add. ad lib.* 1. *tit.* 68. *n.* 39. Nec etiam de ſervitutibus ruſticis; de quo vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Nota, que os feitos das ſerventias ruſticas, e ſobre a diviſaõ dos muros de fazendas, naõ pertencem ao Juiz das Propriedades, ut per Cabed. p.* 1. *areſt.* 5., *Fragoſ. de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 21. *n.* 11. *in fin.: e aſſi o julgou o Senado no feito de Jacintho do Couto com Manoel Lopes, aonde ſe annullou a ſentença, e todo o proceſſo, que correo no Juizo das Propriedades; e foi o Juiz condemnado nas cuſtas, por naõ remetter a cauſa ás Juſtiças Ordinarias na forma da Ord. liv.* 1. *tit.* 5. §. 8.; *e foi a ſentença dada em* 6. *de Outubro de* 1677. *Eſcrivaõ o das Propriedades, Freitas.* Vide Peg. *ubi ſupr. d. n.* 39.

(d) Vide Gratian. *Forenſ. cap.* 84. *&* 384., Gomes *in L.* 46. *Taur. à n.* 20., Cortiad. *dec.* 259., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 7. *diſp.* 21. *à n.* 16., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 3. *cap.* 9., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 70.

Et an Clerico à Judice ſeculari nuntiatio rectè fiat? Pax *de Tenut. cap.* 63. *n.* 22. In hoc autem Regno affirmativè ſervatur; Mend. *in Prax.* 1. *p. cap.* 1. *n.* 22., Fragoſ. *p.* 1. *diſp.* 21 *n.* 12. *verſ. Quòd ſi controvertatur.*, Pereir. *Concord.* 156., & vide Cortiad. *p.* 5. *dec.* 259. *ex n.* 32., ubi etiam an Laico rectè fiat à Judice Eccleſiaſtico; Menoch. *de Juriſd. lib.* 3. *cap.* 2. *verſ. Decimus quartus.*

(e) Nota, quòd, ſi tranſactis tribus menſibus cauſa non ſit finita, poterit Reus, præſtita cautione de moliendo ſuis ſumptibus, opus perficere ſine hac pœna. *L. unic. Cod. d. nov. oper. nuntiat.*; Gratian. *For. cap.* 384., Mend. 2. *p. lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 136. Et etiam ante hunc terminum poteſt Senatus Palatinus concedere Reſcriptum, ut nuntiatum opus perficiatur præſtita cautione de opere moliendo; ex Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *ad Regim. Senat. Palatin. Coll.* 1. *n.* 1. *verſ. Licença para ſe continuarem, &c.*

Nota etiam, quòd pœna hujus Legis non procedit, ſi conſtiterit evidenter de injuſtitia, & malitia nuntiantis; Gratian. *For. cap.* 384. *n.* 38., Surd. *dec.* 168. *ex n.* 9., Mend. *d. n.* 136., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 3. *cap.* 9. *ſub n.* 3.

(f) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 3. *n.* 31. *&* 33.

(g) Vide Portug. *ſupr. n.* 39.

(h) Nota, quòd ſi tranſacti fuerint tres menſes à lite mota ſuper ſervitute ſine proſecutione litis, cauſa remanet finita, ut de ea ampliùs non audiatur Actor: Et aliqui dicunt neceſſe eſſe, quòd pars de eo opponat; alii non eſſe opus exceptione, judiciumque nullum eſſe ipſo jure, ſi audiatur; Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 1. *cap.* 2. *num.* 137.

(i) Vide Barboſ. *de Jur. Eccleſ. lib.* 1. *cap.* 39. §. 2. *ex n.* 121., Fermoſin. *in cap. Eccleſia, de Conſtit. q.* 47. *ex n.* 30., Pereir. *de Man. Reg. cap.* 39., Fontanel. *dec.* 513. *&* 514., Fragoſ. 1. *p. diſp.* 42. §. 4. *à n.* 337. *&* 341., vide Ord. *lib.* 2. *tit.* 59. *Coll.* 1. *n.* 4. *e* 5. Limita tamen, ſi agatur civiliter pro damno; Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 42 §. 4. *n.* 346.

(k) Et poſtquam legitimè fuerit electus, atque admiſſus, non poteſt privari ex defectu qualitatis, ſuper quo vide Bovadilh. *in Polit. lib.* 3. *cap.* 8. *n.* 17.

Almotacés no primeiro mez do anno saõ os Juizes do anno passado; o segundo dous Véreadores mais antigos; e o terceiro hum Véreador; e Procurador; e no lugar aonde houver quatro Véreadores, serviráõ ao terceiro mez os outros dous Véreadores, e no quarto mez servirá o Procurador com outra pessoa, que será eleita, *liv.* 1. *tit.* 67. §. 13.

Almotacés para depois dos quatro mezes primeiros, saõ eleitos ás mais vozes nove pares de homens bons, e seráõ todos escriptos em huma pauta, e seráõ postos em nove pelouros, e cada mez tiraráõ hum pelouro, *ibid.* §. 14. (a)

Almotacé eleito, se fallecer, ou por outra causa naõ puder servir seu mez, os Officiaes do Concelho, e Alcaide mór elegeráõ outro, que sirva em seu lugar, *ibid.*

Almotacé he o casado novamente, filho de homem honrado, e se for tal, que deva haver os Officios no Concelho, como hum dos que forem escriptos no mez seguinte, *liv.* 1, *tit.* 67. §. 14.

Almotacés, sendo dous escusos, se nenhum delles quizer deixar de ser, para entrar o novamente casado, lançaráõ sortes entre ambos qual ficará, e com elle seja o novamente casado, *ibid.* §. 14.

Almotacés, perante os quaes se naõ escusaõ os privilegiados de responder, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 9. (b)

Almotacé naõ se póde declinar seu juizo, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 9.

ALMOXARIFES naõ pódem fazer avenças, *liv.* 5. *tit.* 73. (c)

Almoxarifes naõ pódem tomar cousa alguma do navio, que se perde, *liv.* 2. *tit.* 32. (d)

Almoxarife, de dez mil reis até vinte, póde pagar mil reis em cobre; e de vinte até cem, a vintena parte; e passando de cada cento, mil; sob pena de suspensaõ do Officio, *liv.* 4. *tit.* 21. (e)

Almoxarife pagará ás partes aquella parte em cobre, que elle costuma receber, que he de dez a decima parte, e de vinte até cento a vintena, *ibid.* §. 1.

Almoxarife naõ póde receber pagamento em cobre de mais de quantia de cada cem mil reis, mil, *ibid.*

Almoxarife, que cobra mais direitos do que lhe pertence, perde o Officio; e se lhe for allegado o Foral diante de tres testemunhas, he degradado para Africa por dez annos, e açoutado; e pela segunda, para o Brasil; e pela terceira, morra, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 35. *ad fin.*

Almoxarife quando faz algum aggravo ao pôvo, o emenda o Corregedor da Comarca, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 10.

Almoxarife, que empresta fazenda d'El-Rey, ou paga contra seu Regimento, perde o Officio, e tem outras penas de degredo, e de noveado do que empreſtar, *liv.* 2. *tit.* 51. (f)

Almoxarife, que paga desembargos, ou guarda quitas, ou esperas por mandados d'El-Rey, que naõ passarem pela Chancellaria, paga noveado o direito da Chancellaria, *liv.* 2. *tit.* 39. §. 3.

Almoxarife, que compra desembargos, tem pena de perdimento de sua fazenda movel, e de raiz, amétade para o Hospital de Todos os Santos, e outra amétade para quem o accusar, *liv.* 4. *tit.* 14. (g)

Almoxarife, que dér o dinheiro d'El-Rey a ganho, álem de perder o Officio, perde seus bens, *liv.* 2. *tit.* 51. §. 1. (h)

Almoxarife naõ póde dar espera, nem espaço de tempo, do que se dever a El-Rey, sem especial mandado seu, aliàs tem pena de pagar quatro tantos, e de degredo para Africa até a mercê d'El-Rey, *ibid.* §. 2. (i)

Almo-

(a) Et per Extravag. expeditam, die 5. Aprilis 1618., statutum est, quòd in Terris, in quibus adsunt Judices Foranei, non eligantur Ædiles nisi ex nobilioribus, qui possint esse Decuriones; vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 67. *Coll.* 1. *n.* 7.

(b) Vide Ord. *lib.* 2. *tit.* 59. *Coll.* 1. *n.* 4. *&* 5. Et notata supra verb. *Almotacés julgaõ as coimas, &c.*

(c) Vide Cabed. *dec.* 187. 1. *p.*, & Regim. Reg. Patrim. *cap.* 197. *&* 215., Bovadilh. *in Polit. lib.* 5. *cap.* 4. *n.* 81.

(d) Vide Portug. *tom.* 2. *cap.* 13. *à n.* 97., Gonzales *in cap.* 3. *de Raptorib.*, Solorzan. *in Politic. lib.* 6. *cap.* 6., Lagun. *plenissimè, de Fructib. p.* 1. *cap.* 27. §. *unic.*, Fragos. *p.* 1. *disp.* 5. §. 2. *n.* 16., Arouc. *in L.* 3. *ff. de Rer. division. ex n.* 54. Sed nota, quòd per Extravag. expeditam die 20. Decembr. anno 1713. decretum fuit, bona naufragata, ad littoraque projecta, posse occupari ab Officialibus Regii Patrimonii; derogataque fuit hæc Ordin. per d. Extravag. quam habes in Ord. *lib.* 2. *t't.* 32. *Coll.* 1. *n.* 1., & eam refert Ferreir. *in Præx. crimin. p.* 4. *pag.* 10.

(e) Declarata fuit hæc Lex per Extravag., quam invenies in Ord. *lib.* 4. *tit.* 21. *Coll.* 1. *n.* 1.

(f) Vide Hermosilh. *in L.* 2. *tit.* 1. *p.* 5. *glos.* 1. *n.* 12., Fragos. *de Regim.* 1. *p. disp.* 22. *per tot.*, ubi latè de hoc tit. Otte *de Official. p.* 2. *cap.* 11. *à n.* 26., Matth. *de Re crimin. controv.* 7.

(g) Vide omninò Maced. *dec.* 94., Arouc. *in L. De quibus.* 32. §. *Inveterata. ff. De Legibus. n.* 8.

(h) Ergo sequitur, quòd pecunia in eorum dominium non transit, & proinde periculum ad eos non spectat; de quo vide Oleam *de Cess. jur. tit.* 5. *q.* 9. *ex n.* 20. E de materia vide Nogueirol. *alleg.* 5. *n.* 18.

(i) Vide Regim. Reg. Patrimon. *cap.* 197.

(a) Vide

Almoxarife naõ póde levar couſa alguma ás partes, que nelle tiverem deſpachado algum dinheiro, poſto que ellas lho dem de ſua livre vontade, ſob pena de perdimento do Officio, e de pagar vinte cruzados, *liv.* 2. *tit.* 51. §. 3. (a)

Almoxarife naõ paſſará eſcriptos raſos de dinheiro, que recebeo de outros Officiaes, ou peſſoas, com quem tiver conta, nem fará com elles pagamento á parte, a quem dever dinheiro, ſob pena de perder o Officio, *ibid.* §. 4. (b)

Almoxarife naõ receberá das partes conhecimento de toda a quantia de ſuas Proviſoẽs para lhe darem eſcripto da demaſia, que lhes ficarem devendo, ſob pena de ſuſpenſaõ de ſeus Officios até mercê d'El-Rey, *ibid.* §. 5.

Almoxarife, quando dá ſua conta, naõ faça com o Official, que entra a ſervir o meſmo Officio, que lhe dê conhecimento em fórma das couſas, que tem gaſtadas, ſob pena de perdimento do Officio, e de degredo para ſempre para o Braſil, ou officio ſeja ſeu, ou encarregado, *liv.* 2. *tit.* 51. §. 6.

Almoxarife conhece dos feitos crimes dos Rendeiros, ſe no lugar naõ houver Contador, *liv.* 2. *tit.* 36. §. 6. (c)

Almoxarifes coſtuma El-Rey dar por Seſmeiros nas terras, que forem foreiras, ou tributarias á Corôa, *liv.* 4. *tit* 43.

ALPENDRE naõ ſe póde fazer na rûa, que faça impedimento á ſerventia della, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 31. (d)

ALVARA', *vide verbo* Proviſaõ.

Alvará de prorogaçaõ, que ſe concede aos degradados, he de dous mezes; e allegando juſta cauſa, ſe lhes concede mais hum mez, *Regimento dos Deſembargadores do Paço*, §. 17. (e)

Alvarás de buſca, que ſe concedem aos Carcereiros para prenderem os preſos, que lhes fugîraõ, levaõ clauſula, que os taes Officiaes naõ ſirvaõ ſeus Officios, nem ſe diſpenſará com elles, *Regimento dos Deſembargadores do Paço*, §. 15. (f)

Alvarás para prender, haõ de ſer aſſignados pelo Juiz, e declarados nelles os nomes dos que houverem de ſer preſos, *liv.* 5. *tit.* 119. §. 1., *e liv.* 1. *tit.* 75. § 11. (g)

Alvarás naõ ſe fazem de couſas, cujo effeito ha de durar mais de hum anno, *liv.* 2. *tit.* 40. (h)

Alvarás de Doaçoẽs, Privilegios, Officios, e Graças haõ de paſſar pela Chancelarîa dentro em quatro mezes, *liv.*2. *tit.*38. (i)

Alvará de venia, *vide verb.* Licença.

Alvarás apreſentados huma vez, e juntos a algum acto, ſem ſerem paſſados pela Chancelarîa, naõ pódem tornar á Chancelarîa, *liv.* 2. *tit.* 39. §. 4.

Alvarás de mercês haõ de paſſar pela Chancelarîa dentro em quatro mezes, *liv.* 2. *tit.* 38. (k)

Alvarás, que naõ paſſaõ pela Chancelarîa, ſaõ nenhuns, *ibid.*

Alvarás de lembrança, ou promeſſa de mercê, valem, poſto que o cumprimento da mercê haja de ſer depois de hum anno, *liv.* 2. *tit.* 40.

Alvarás naõ ſe paſſaõ ſem irem nelles poſtas as pagas do que leváraõ os Eſcrivaẽs de feitio delles, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 16. (l)

Alva-

(a) Vide Bovadilh. *in Polit. lib.* 5. *cap.* 4. *n.* 82.

(b) Et nota, quòd licèt hæ apochæ privatæ plenè noceant Officiali, minimè tamen Fiſco; Berlich. *part.* 5. *concl.* 57. *ex n.* 66.

(c) Regim. Reg. Patrim. *cap.* 149. §. *penult.*

(d) Vide Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 3. *ex n.* 47., Conciol. *ad Statut. Eugub. rubr.* 31. *n.* 6.

(e) Concordat §. 44. hujus tit.

(f) Conſonat §. 48. hujus tit.

(g) Vide notata ſupra verb. *Alcaide naõ póde prender, naõ havendo querêla, &c.*

(h) „ Regim. Reg. Patrim. *cap.* 241. §. 8. Et hoc in„ telligitur de effectu reiterabili, qui ſingulis annis per„ fici debet: ſecùs in effectu, qui in uno tantùm actu „ verificatur, ſicut Proviſaõ para citar hum Concelho, „ de que ſe póde uſar, poſto que paſſe de anno, ſic fuit „ judicatum. Ita notat Senator Themudo ad hanc Ordinationem.

(i) Vide Pariſ. *de Reſign. lib.* 10. *q.* 1., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 13., Creſp. *Obſerv.* 37. *ex n.* 30., *& Obſer.* 38., *& Obſerv.* 5. *ex n.* 288., Salgad. *de Supplic. p.* 2. *cap.* 26. *à n.* 27., Maced. *dec.* 20. *n.* 4. *&* 5., Portug. *de Donat. tom.* 1. *lib.* 1. *cap.* 4.

(k) Concordat Regim. Reg. Patrimon. *cap.* 241. § 4.; vide etiam Cabed. *p.* 2. *poſt areſt. cap.* 16.; & notat ad hanc legem Senator Oliveira: *Eſta Ordenaçaõ poem termo de quatro mezes; porêm o eſtilo, de que teſtificaõ os Officiaes da Chancelarîa mór, he de ſeis mezes*, & vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 4. *n.* 15., Ribeir. *Luſtre ao Deſemb. do Paç. cap.* 3. *n.* 196.

Et an Principis gratia perfecta ſit ante diplomatis, ſeu litterarum expeditionem? dubitant DD. quos refert Molin. *de Primogen. lib.* 2. *cap.* 7. *à n.* 52., ubi Add. alios adducunt, Portug. cum multis, *de Donat. Reg. p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 4. *à princ.*, Salgad., innumeros referens, *de Supplicat. ad Sanctiſs. p.* 2. *cap.* 26. *à n.* 24., Creſp. *Obſerv.* 37. *n.* 31., *& Obſerv.* 38., & cum aliqui affirment, alii negent, decidium componit idem Molin. *n.* 57. diſtinctionis fœdere. Aliter enim diſtinguit Portug. *ſupr. n.* 10., eos vide, & P. Sanch. *de Matrim. lib.* 8. *cap.* 29. *per tot.*, Sabel. *in* §. *Gratia. n.* 10. *&* 18., Maced. *dec.* 20. *n.* 4. *&* 5., Cabed. *p.* 4. *dec.* 3., *& p.* 2. *dec.* 39.

(l) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 82. §. 18., *&. tit.* 84. §. 19.

Alvarás de Fidalgos, ou Prelados, valẽm como eſcripturas pûblicas, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 15. (a)

Alvarás dos Officiaes da Côrte para lugares de cinco legoas, tem effeito, ſem irem á Chancelarîa, *liv.* 2. *tit.* 39. §. 5.

Alvarás reconhecidos em Juizo, tem dez dias, *liv.* 3. *tit.* 25. §. 9. (b)

Alvará de fiança naõ ſe dá ao Réo para ſe livrar ſolto, em caſo, que ha parte, ſem offerecer perdaõ da meſma parte, *Regimento dos Deſembargadores do Paço*, §. 24.

Alvará de fiança ſe concede ao preſo por caſo cometido em rixa, ou ſendo leve; o que fica em arbitrio dos Deſembargadores, poſto que naõ ſe offereça perdaõ da parte; *ibid.* (c)

Alvará de fiança ſe dá com clauſula, que appareça nas audiencias até ſer livre, *ibid.* (d)

Alvará de fiança para ſe paſſar, buſcaõ os delinquentes razoẽs córadas, *ibid.* §. 28.

Alvará de fiança leva clauſula, que, ſe pedirem perdaõ do perdimento da fiança, haõ de pagar a quinta parte da quantia della ao menos, *ibid.* §. 24.

Alvará de fiança, parecendo a dous Deſembargadores, que ſe deve dar, poſto que naõ eſteja preſo, nem tenha perdaõ das partes, ſe póde dar, *ibid.*

Alvará de fiança naõ ſe paſſa aos que forem culpados, por venderem couſas a mayores preços das taxas, *Regimento dos Deſembargadores do Paço*, §. 26. (e)

Alvará de fiança naõ ſe paſſa aos que levaõ mayores frétes, e alugueres, do que pela taxa podiaõ levar, *ibid.*

Alvará de fiança, parecendo na Meſa que he neceſſario fazer-ſe alguma diligencia ſobre o caſo ſuccedido na Côrte, ſe mandará fazer, *ibid.* §. 29.

Alvará de fiança naõ ſe paſſa em caſo de reſiſtencia com armas, falſidade, força de mulher, injuria, que ſe fez a peſſoa tomada ás maõs, ou delicto cometido em Igreja, injuria atroz feita em juizo, ou lugar pûblico, cutilada pelo roſto, ou ferimento de béſta, ou eſpingarda, aindaque naõ ſeja de propoſito, e poſto que naõ haja mais parte, que a Juſtiça, *Regimento dos Deſembargadores do Paço*. §. 25. (f)

Alvará de fiança ſe eſcuſa, quando naõ ſe póde dar deſpacho, ſem fazerem diligencia, *ibid.* §. 28.

Alvará de fiança naõ ſe paſſa em negocios civeis de entre partes, quando ellas o naõ conſentem, *ibid.* §. 27.

Alva-

(a) Vide Peg. *Forenſ. cap.* 1. *ex num.* 76., Thom. Vaz *alleg.* 72. *à num.* 74., Fragoſ. *de Regim. part.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 6. *num.* 151. *&* 146., Reynoſ. *Obſerv.* 44. *à num.* 19. *& ſeqq.*

(b) Vide Gabr. Per. *dec.* 79. *n.* 6., Reynoſ. *Obſerv.* 44. *n.* 27., Peg. *For. cap.* 1. *à n.* 14., *& per tot.*

Quid ſi chirographum non habeat cauſam? vide Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 1. *cap.* 11. *n.* 33., Berlich. *p.* 1. *concl.* 80. *à n.* 80., Peg. *For. cap.* 1. *n.* 6.

Et quid in chirographo ejus, qui poſtea in furorem incidit? vide Reynoſ. *Obſerv.* 13.

Et quid in chirographo de mercadoria por conta, e riſco do Senhor Fulano? vide Arouc. *alleg.* 64.

Et an debitor debeat perſonaliter citari ad recognitionem, vel ſufficiat, quòd per edicta citetur? vide Thom. Vaz *alleg.* 76. *n.* 68., Peg. *For. cap.* 1. *n.* 8.

(c) Nota, que eſtes Alvarás de fiança ſe podem embargar perante o Juiz da cauſa, aindaque ſeja depois de paſſarem pela Chancelarîa, Phæb. *p.* 2. *areſt.* 186.; e ſendo embargados com materia de ſubrepçaõ, ſe ſuſpende a ſoltura do affiançado até ſe determinarem, poſto que foſſe havido com informaçaõ, Phæb. *dec.* 41.

Nota etiam, que eſtes Alvarás os naõ podem mandar paſſar os Vice-Reys; ex Phæb. *p.* 2. *areſt.* 133., Mend. á Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 23. Mas o Conſelho géral do Sancto Officio, póde mandar paſſar Alvarás de fiança aos ſeus Privilegiados, por Alvará de 4. de Fevereiro de 1644., que eſtá na Ord. ad Regim. Senat. Palat. *Coll.* 1. *n.* 3. E tambem o Conſelho de Guerra, pelo ſeu Regimento novo §. 35., o qual eſtá no fim do liv. 5. da Ord., depois da Collecç. 3.

(d) Nota, que naõ reſidindo o Affiançado, ſe lhe quebra o Alvará, e ſe prende; mas, eſtando preſo, póde pedir deſobrigaçaõ da fiança, aindaque a cauſa naõ eſteja finda; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 112. Et vide ſequentem Notam Senatoris Themudo. *Eſta reſidencia ſe entende, depois que entra em livramento, em virtude do Alvará; mas em quanto o Alvará he embargado de ſubrepticio, naõ he obrigado a reſidir; e aſſi o determinou El-Rey por Carta ſua, quando pede lho julguem por conforme, alias naõ ſerá ouvido; e aſſi o vi julgar na Relaçaõ do Porto, naõ obſtante a dita Carta, que naõ encontra iſto.* Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 124. §. 20.

(e) Sed nota, quòd in crimine furti non prohibitur hæc captura fidejuſſoria; Phæb. 2. *p. areſt.* 186. *verſ. Tambem Sua Mageſtade.*

(f) „ Note-ſe, que ſobre os caſos prohibidos neſta „ Ordenaçaõ; ſe naõ póde mandar tomar informaçaõ, „ confórme o §. 15. da Nova Reformaçaõ da Juſtiça, (quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. *Coll.* 1. *n.* 1.) „ Note-ſe mais, „ que a Ley prohibe paſſar-ſe Alvará de fiança em caſo „ de falſidade, mas naõ em caſo de teſtemunho falſo, o „ qual no Regimento do Paço §. 18. ſe põem como cri„ me differente da falſidade; pelo que ſe póde nelle con„ ceder Alvará de fiança, e aſſi ſe pratica. E nos caſos „ de piſtóla naõ póde o Deſembargo do Paço conceder „ Alvará de fiança, ſem Conſulta de Sua Mageſtade, „ por Ley de 4. de Outubro de 1649., (quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 80. *Coll.* 1. *n.* 12., & eam refert Peg. *tom.* 5. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 65. *pag.* 112.) „ Em caſo de virgindade tam„ bem naõ ſe concede Alvará de fiança; Phæb. 2. *part.* „ *areſt.* 139., *& dec.* 188. Sed cogita, porque ſe naõ acha „ exceptuado neſta Ley; & vide eumdem Phæb. 2. *part.* „ *areſt.* 186. *verſ. Paſſou o dito Senhor*, aonde trata da vir„ gindade com inceſto, ſe bem que neſte caſo naõ podia „ ter lugar a cauçaõ, como no ſimplez eſtupro, ut notat Senator Oliveira.

(a) Mo-

Alvará de fiança ſe eſcuſa dar de caſos de feitos movidos, e tratados em Juizo, aſſi civeis, como crimes, tendo os taes caſos remedio ordinario, e podendo as partes ſer provîdas pelos Juizes delles, *ibid.* §. 30.

Alvará de fiança ſe paſſa conſórme ao parecer dos mais da Meſa do deſpacho, nos caſos crimes, ou civeis, que ſaõ de tal qualidade, que naõ tem remedio ordinario, *ibid.* §. 31.

Alvará de fiança, que ſe paſſa em caſos crimes, dá occaſiaõ de ſe delinquir mais facilmente, *ibid.* §. 24.

ALUGADOR da caſa, que naõ quer pagar o aluguer della ao tempo prometido, póde ſer penhorado, *liv.* 4. *tit.* 23. §. 3. (a)

Alugador da caſa, que naõ paga aluguer ao tempo devido, póde ſer lançado della, *liv* 4. *tit* 24. (b)

Alugador da caſa poderá ſer lançado della pelo ſenhor, havendo-a miſter para ſeu viver por algum caſo, que de novo lhe ſobrevieſſe, *ibid.* (c)

Alugador póde ſer lançado da caſa, ſe o dono a quizer renovar, ou elle uſar mal della, damnificando-a, ou fazendo nella alguma couſa illicita, *ibid.* (d)

Alugador da caſa póde mandar pelo Official penhorar pelo aluguer ao que achar nella, *liv.* 4. *tit.* 23. §. 3. (e)

Alugador, que móra na caſa, naõ póde retela tanto por tanto, *liv.* 4 *tit* 23. *in princ.* (f)

Alugador deve tornar a couſa alugada, logo que o arrendamento for cumprido, *liv.* 4. *tit.* 54. (g)

Alugador da caſa requererá ao Senhorîo hum mez, antes que ſe acabe o arrendamento, querendo-o por mais tempo, *liv.* 4. *tit.* 23. §. 1. (h)

Alugador, que fez deſpeſas neceſſarias, ou proveitoſas, póde reter em ſi a dita couſa, *liv.* 4. *tit.* 54 §. 1. (i)

Alugador ha de dar repoſta ao requerimento, que lhe fez o Senhorîo da caſa, ſe quer ficar nella, até tres dias, *liv.* 4. *tit.* 23. §. 1.

Aluga-

(a) Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 1. *n.* 45., Phæb. *p.* 1. *areſt.* 34., Cald. *de Empt. cap.* 25. *ex n.* 38., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 20. *n.* 17., quod procedit, etiam ſi conductor integrum tempus domum non habitaſſet; Phæb. 2. *p. areſt.* 27.

Quid autem in eo, qui ſubconduxit partem domus an pro integra penſione conveniri poſſit? vide Pereir. *dec.* 127., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 1. *n.* 28., & vide Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 8.

(b) Explicat Britt. *in cap. Propter.* §. *Verum. ex n.* 51., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 1. *cap.* 39. *ex n.* 2., Sabel. *tom.* 6. *Reſolut. Forenſ. reſolut.* 1. *à n.* 1., Cancer. *lib.* 1. *Var. cap.* 14. *n.* 7. *&* 8., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 21. *à. n.* 1., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4 *rubr.* 1. *p.* 2. *q.* 17. *n.* 220., Guerreir. *de Dation., & Obligat. Tutor lib.* 7. *cap.* 10. *n.* 78., latè Sylv. *ad Ord. hoc tit. à n.* 3.

Et nota, quòd ſubconductor non poteſt expelli propter non ſolutam penſionem à primo conductore, ſi idem ſecundus, etiam anticipatè, primò ſolvit; niſi à domino fuerit interpellatus Judicis auctoritate, ut reſolvit Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 2. §. 1. *n.* 28.

(c) Vide Oleam *de Ceſſ. jur. q.* 2 *n.* 23. *&* 24., Paccion. *de Locat. cap.* 58., Card. de Luc. *tom.* 4. *tit. de Locat., & Conduct. diſc.* 45., Britt. *in cap. Propter.* §. *Verum à n.* 17., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *rubr.* 1. *p.* 2. *q.* 17. *à n.* 196., Faria *ad Cov. lib.* 2. *cap.* 15. *n.* 61., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 22. *n.* 2., Sylv. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 24. *ad princ. n.* 45., Antonel. *de Temp. leg. q.* 39. *à n.* 10.

Et an hæc facultas expellendi, pro neceſſitate uſus, competat ſingulari ſucceſſori? reſolvunt negativè Doctores relati à Paccion. *de Locat. cap.* 56. *à n.* 24. *cum ſeqq.* Sed contrarium verius eſt, ut defendit Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 3. *q.* 8. *n.* 31., *& q.* 2. *n.* 24., Faria *ad Cov. Var. lib.* 2. *cap.* 15., Altimar *de Nullitat. contract. tom.* 4. *q.* 17. *n.* 203. *&* 210.

(d) Ad verb. *Se o dono a quizer renovar.*, Britt. *in d.* §. *Verum ex n.* 3., Souſ. *in* §. *Actionum.* 4. *p. cap.* 2. *ex n.* 16., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 22. *n.* 6., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 449. *n.* 11., Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 14. *n.* 22., Paccion. *de Locat. cap.* 57. *à n.* 1., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 6. *rubr.* 1. *p.* 4. *q.* 39. *n.* 181.

Ad verb. *Ou elle uſar mal della.*, Ægid. *de Jur. Honeſt. art.* 9. *à n.* 8., Molin. *d. diſp.* 449. *n.* 12., Auguſt. Barboſ. *in cap. Propter ſterilitatem.* §. *Verum. n.* 36. *de Locat.* Quod intellige, quando turpitudo eſt publica, & domus ſita eſt inter perſonas honeſtas; Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 23., Britt. *d.* §. *Verum. n.* 14. *ad med.*

(e) Bona enim invecta, & illata in domum locatam, ſunt tacitè hypothecata pro ſolutione penſionis; ut latè comprobant Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 1. *ex n.* 45., Sylv. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 23. §. 3. *à n.* 2., ubi omnia de materia inveniuntur.

(f) Vide latè Vela *diſſertat.* 13., Luca *ad Gratian. cap.* 357., Paccion. *de Locat. cap.* 20. *à n.* 39., Rocca *Selectar. tom.* 2. *cap.* 125. *n.* 1., Britt. *in cap.* 1. *p.* 1. §. 5. *n.* 1. *de Locat.*, Gom. *Variar. tom.* 2. *cap.* 3. *n.* 5., & ibi Aylon. *n.* 6., Cardoſ. *in Prax. verb. Locatio. n.* 16., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 24. *ſub n.* 1. *verſic. Cæterum.* Quod limita in Scholaribus, qui ex privilegio non poſſunt à domino expelli, ſi ipſi velint pro ſequenti anno habitare; dummodo ante diem D. Michaelis id domino domus notum faciant; Britt. *ad. cap.* 1. *de Locat. p.* 1. *n.* 28.

Quid autem in locatore prædiorum ruſticorum? vide Valaſc. *conſ.* 157. *n.* 33., Paccion. *de Locat. cap.* 20. *ex n.* 120., Sylv. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 23. *ad princ. n.* 3.

(g) Vide Barboſ. *in L. Conductores.* 33. *Cod. de Locat.* Pereir. *dec.* 18. *n.* 3. *verſ. Cum igitur.*, *& dec.* 89., Barboſ. *in L. Si alienam. n.* 31. *ad med. ff. de Solut. matr.*, Paccion. *de Locat. cap.* 65. *à princ.*, Valaſc. *conſ.* 195., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 498.

Quid ſi novum jus ſuperveniat Conductori? Caroc. *de Locat. tit. de areſt. ſpoliat. n.* 6., Britt. *in Rubr. de Locat. p.* 1. §. 2. *à n.* 20., Barboſ. *in L. Si quis conductionis.* 25. *n.* 6. *&* 11. *Cod. de Locat.*

(h) Vide Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 1. *cap.* 9. *n.* 77. *&* 78., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 1. §. 4. *ſub n.* 6.

(i) Vide Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 2. §. 3. *ex n.* 62., latiſſimè Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 25. *à. n.* 32., *& conſ.* 111. *à n.* 10., Cald. *de Empt. cap.* 27. *n.* 4., Phæb. 2. *p. areſt.* 56. *ad med.* Sed ſi Actor petat, ut Reo deferatur juramentum ſuper quantitate, & ipſemet Actor deponat quantitatem à Reo juratam, tradetur illi proprietas, juxta laudabilem praxim, de qua Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 25. *n.* 23., Barboſ. *in L. Divortio.* §. *fin. p.* 2. *n.* 34. *verſ. Praxis.*, Valaſc. *de Partit. cap.* 6. *num.* 23., *& conſ.* 111. *num.* 21., Phæb. *d. areſt.* 56.

(a) Dum-

Alugador naõ poderá dizer que a couſa, que alugou, lhe pertence por algum titulo, para deixar logo de a tornar ao dono, *liv.* 4. *tit.* 34. §. 3. (a)

Alugador, que he penhorado por mais do que deve, cobra o treſdobro, *liv.* 3. *tit.* 23. §. 3.

Alugador, que foi lançado da caſa pelo Senhorîo por malicia, e ſem juſta cauſa, poderá nella morar em treſdobro, ſem pagar penſaõ do tempo, que lhe ficar por morar, *liv.* 4. *tit.* 24. §. 1. (b)

ALUGUER da caſa póde pedir o Senhorîo ao que acha nella, ou tem nella alguma couſa, *liv.* 4. *tit* 23. §. *fin.* (c)

ALVIDROS, e alvidramento, veja-ſe a palavra *Arbitros*, *Arbitramentos*, e *Arbitradores*.

ALGARVE, ſeus moradores gozaõ do Privilegio de Cavalleiros, aindaque ſejaõ peaẽs, e naõ tenhaõ cavallo, *liv.* 2. *tit.* 60. *in fin. principii.* (d)

A M

AMAS, que levaõ de criar, *liv.* 4 *tit.* 31. §. 4. *e* 5.

AMEAÇAS, de que ſe póde appellar, he quando hum ſe teme de outro, que o queira offender na peſſoa, ou na fazenda, *liv.* 3. *tit.* 78. § 5. (e)

Ameaças fazem próva do delicto comettido de noite, ou em ermo, *liv.* 5. *tit.* 135. §. 1. (f)

AMIGO eſpecial, ſua fé he mingoada no que jura pelo amigo, *liv.* 5. *tit.* 6. §. *fin.*, *e tit.* 37. §. 3. (g)

AMIZADE eſtreita ha de haver para o Julgador ſer ſuſpeito ao amigo, *liv.* 5. *tit.* 71. *ad medium princip.* (h)

AMO naõ póde demandar ao criado o damno, que lhe fez, ſe ao tempo, que delle ſe deſpedio naõ lho requerer perante o Juiz, ou perante homens bons, *liv.* 4. *tit.* 35. (i)

Amos de Senhores de Terras, e Fidalgos, quando lhes levaõ para ſuas caſas os filhos, que lhes deraõ a criar, naõ podem pedir a peſſoa alguma, que os ajudem com paõ, vinho, vaccas, carneiros aves, e outras couſas, para levarem ás peſſoas, cujos filhos criáraõ, ſob pena de açoutes, *liv.* 5. *tit.* 90. §. 1.

Amo, que fere ſeu criado com páo, ou pedra na Côrte para o caſtigar, naõ paga pena de dinheiro, *liv.* 5. *tit.* 36. §. 1.

Amos de Cavalleiros, e de Deſembargadores naõ podem haver pena vil, *liv.* 5. *tit.* 139. (k)

Amos

(a) Dum dicit non poſſe Conductorem refricare quæſtionem dominii, deducitur ex *L. Si quis conductionis. Cod. de Locat.*; & de materia vide Valaſc. *conſ.* 42., & *conſ.* 195. *per tot.*, & *de Jur. Emphyt. q.* 9. *n.* 15., Paccion. *de Locat. cap.* 65. *n.* 1., & *cap.* 27. *n.* 76., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 8. *à n.* 23., Gabr. Pereir. *dec.* 89. *n.* 2., Gam. *dec.* 259., Phæb. *dec.* 70. *n.* 13. *verſ. Cum igitur.*

Nota tamen, quòd ex novo titulo, & acquiſitione dominii, ſi colonus incipiat poſſidere, poteſt dominii quæſtionem refricare, mutata poſſidendi cauſa, ex ſententia Menoch. *de Recuper. Remed.* 11. *n.* 42. & 43., Barboſ. *in L. Si alienam. n.* 117. *ff. de Solut. matrim.*, Valaſc. *d. conſ.* 42., & alii ex ſupra citatis, à qua opinione diſſentit Britt. *in rubric. de Locat. p.* 1. §. 2. *n.* 38. & 39., ubi *n.* 41. & 44. tradit, quomodo locator debeat articulos fabricare ad obtinendum.

(b) Et ultra hanc pœnam triplicati temporis, poteſt agere ad intereſſe; Britt. *de Locat. in rub. p.* 1. §. 2. *n.* 35. Et vide Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 14. *n.* 10., Oleam *de Ceſſ. Jur. tit.* 3. *q.* 2. *n.* 26., Paccion. *de Locat. cap.* 56. *n.* 50. & 51., Phæb. *p.* 1. *areſt.* 32., ubi teſtatur ita practicatam fuiſſe in caſu occurrenti hanc Ordinationem; Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 21. *n.* 3., Auguſt. Barboſ. *in cap. Propter* §. *Verum. n.* 48. *de Locat.*

(c) Et iſte tertius ſolvet integram penſionem, etiamſi domum non habitaſſet ultra quindecim dies; Phæb. 2. *p. areſt.* 27. Sed non procedit, quando locavit partem domus, vulgò, *hum ſobrado*; quia ſolùm ex hac parte ſolvet; Phæb. *d. loc.*, Gabr. Per. *dec.* 127. *n.* 3., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 1. *ex n.* 27., ubi agunt de ſubconductore, cui conductor primus locavit, an etiam illius bona invecta in domum ſint tacitè hypothecata pro penſione. Et vide notata ſupra verb. *Alugador da caſa póde mandar pelo Official penhorar, &c.*

(d) De hoc Privilegio vide Arouc. *in L.* 6. §. 1. *ff. de Per. livif. n.* 4., & *in L.* 15. *ff. de Stat. homin. n.* 17. Sed nota, que eſte Privilegio eſtá derogado nas culpas dos deſcaminhos do Tabaco pelo §. 16. do Regimento da Junta, pag. 53. §. 16.

(e) Minæ, quando operentur ad inferendum metum, vide Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *rub.* 1. *q.* 14. *n.* 9. & 168., & *ſeqq.*, & *n.* 499., Sabel. §. *Metus. ſub n.* 1. *verſ. Quinque.*, Sperel. *dec.* 79. *n.* 22. Et ad concedendum præceptum pœnale adverſus minantem, debet Judex examinare, an minæ ſint veræ, vel illuſoriæ, & talem minantem eſſe ſolitum minas exequi; Cabed. *p.* 1. *dec.* 29. *n.* 6., Conciol. *ad Stat. Eugub. lib.* 4. *rubr.* 36. *n.* 3., Andreol. *Controv.* 301. *n.* 5. Ad probationem autem minarum ſufficiunt teſtes ſingulares, ut dicit Sperel. *d. dec.* 79. *n.* 24., Conciol. *verb. Indicium. reſol.* 14. *n.* 12. Auguſt. Barboſ. *Vot.* 79. *n.* 129., Calder. *dec.* 45. *n.* 24.

(f) Vide Maſcard. *de Probat. concl.* 1057., Menoch. *de Præſumpt. lib.* 1. *q.* 89. *n.* 60., & *de Arbitr. caſ.* 361. *n.* 39., latè Conciol. *verb. Indicium. reſolut.* 14. *à n.* 1., Caren. *de Offic. S. Inquiſit. p.* 3. *tit.* 10. *n.* 96., Calder. *dec.* 45. *n.* 22. *in fin.*, Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 13. *n.* 11.

(g) Vide Valenzuel. *conſ.* 161. *à n.* 58., Maſcard. *de Probation. concl.* 86. *n.* 3. & *ſeqq.*, Farinac. *de Teſtib. q.* 59. *n.* 234., & 242., Gratian. *For cap.* 200. *in princ.*, Cyriac. *Controv.* 409. *n.* 86. & *ſeqq.*, Conciol. *alleg* 2. *n.* 25., Barboſ. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 55. *ad rubr. concl.* 7. *n.* 6. Magna enim amicitia æquiparatur conjunctioni ſanguinis; Farinac. *d. q.* 55. *n.* 237., Gratian. *For. d. cap.* 200. *n.* 4., Conciol. *d. alleg.* 2. *n.* 26., Barboſ. *ad Ord. ubi ſupr. d. n.* 6.

(h) Vide latè de materia Guerreir. *de Recuſat. lib.* 4. *cap.* 3. *per tot.*

(i) Vide Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 506. *n.* 15., Flores Var. *lib.* 1. *q.* 8. §. 2. *n.* 18. *verſ.* 11.

(k) E os outros criados de Deſembargadores, que naõ forem Amos, ou Collaços, naõ gozaõ deſte Privilegio; e eſta he a differença, que ha entre eſtes, e os criados dos Titulos e Fidalgos, de que acima ſe trata, como notou o Deſembargador Nuno da Fonſeca; apud Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 59. §. 3. *n.* 3.

(a) Ad

Amos de Deſembargadores tem Privilegio de naõ ſerem Tutores, nem darem pouſada, nem lhe tomarem ſuas caſas, roupas, e outras couſas, contra ſua vontade, para El-Rey, nem para outras algumas peſſoas, *liv.* 2. *tit.* 59. §. 6. (a)

AMOESTAÇAÕ feita a algum Official em preſença de outros de ſemelhante Officio, cauſa vergonha, e a vergonha emenda, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 45.

AN

ANADEL mór póde trazer ſeus contendores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5.

ANNO, e dia parece que baſta para acquirir direito nas obras urbanas, *liv.* 1. 68. §. 25. *e* 33.

ANNOTAÇAÕ de bens ſe faz nos caſos de crime capital, quando o culpado ſe abſenta, e naõ appareceo no termo, que foi aſſignado na citaçaõ dos Edictos, *liv.* 5. *tit.* 128. (b)

Annotaçaõ feita, ſe torna outra vez a citar o Réo por Edictos, para que poſſa vir á ſua noticia, *ibid.* (c)

Annotaçaõ, e perdimento de bens naõ ſe faz ſenaõ perante o Corregedor do Crime da Côrte, ou Caſa do Porto, em Relaçaõ, *liv.* 5. *tit.* 128. §. 1.

Annotaçaõ de bens ſe naõ faz, quando ha próva para total condemnaçaõ do culpado, e ſe procede pela juſtiça, *ibid.*

Annotaçaõ de bens, e condemnaçaõ da peſſoa, naõ procedem juntamente; e eſtá na eſcolha da parte accuſar para hum, ou para outro, *ibid.*

Annotaçaõ ſe faz dos bens para El-Rey, para fazer delles mercê a quem quizer, ſe paſſados os dous annos a mulher, e filhos do morto naõ accuſarem, ou naõ houver próva inteira da morte de propoſito, *ibid.*

Annotaçaõ ſe faz dos bens dos culpados na morte de outro, *liv.* 5. *tit.* 128. §. 2.

Annotaçaõ de bens naõ ha, nem ſe procede a ella, havendo-ſe primeiro procedido a pena corporal, *ibid.* §. 3.

Annotaçaõ de bens ſe póde fazer, e depois proceder a pena corporal, *ibid.*

Annotados os bens, ſe chama em Direito, eſcriptos por El-Rey, e poſtos em fidelidade, *liv.* 5. *tit.* 128.

Annotados os bens, ſe até hum anno cumprido do dia, que os Edictos foraõ póſtos, naõ vier por ſi peſſoalmente o culpado a ſe defender, e eſcuſar do crime, os ditos bens ſaõ de todo applicados á Corôa, e dahi em diante em nenhum tempo ſerá ouvido ſobre elles, *ibid.* (d)

Annotados os bens, e póſtos Edictos, por ſe achar provado em Relaçaõ, que o abſente matou, ou mandou matar de propoſito, paſſado o anno, ſaõ ſeus bens confiſcados, e entregues á mulher, e filhos do morto, *ibid.* §. 2.

Annotados os bens, tem eſpaço de dous annos a mulher, e filhos do morto, do tempo da morte, para os poder accuſar, e demandar, *ibid.* §. 2.

ANOVEADO quando ſe paga, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 10., *e tit.* 66. §. 17., *e* 19., *e tit.* 88. §. 14., *e liv.* 2. *tit.* 8. §. 5., *e tit.* 39. §. 3., *e tit.* 51. *in princ.*

AP

APARTAR, *vide verb.* Eſtremar, Arrancar.

APENHADA alguma couſa pelo dote promettio, ſe podêm levar os revovos, e rendas, ſem ſe deſcontar no principal, *liv.* 4. *tit.* 67. §. 1. (e)

Ape-

(a) Ad verba, ibi: *Nem darem pouſada.* De hoc onere hoſpitationis vide Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 26., Solorzan. *de Plaças honorarias. n.* 416., Balmaced. *de Collect. q.* 86., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 42. *à n.* 6., Guerreir. *de Privileg. Famil. ar. cap.* 21. *à n.* 85., Navarret. *Diſcurſ. Politic.* 20.

(b) Vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 20. *à n.* 33., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 40., Carleval *de Judic. tom.* 1. *diſp.* 2. *n.* 752. Et quòd in hoc caſu non debeantur Reo alimenta ex bonis annotatis, ait Cald. *For. lib.* 1. *q.* 21. *n.* 38. *in fin.*

(c) Portug. *de Donat. d. cap.* 40. *n.* 3. Et adverte, quòd licèt Reus veniat intra annum, non ideò conſequetur bona apud ſequeſtrum depoſita, niſi egerit de criminis purgatione, *L.* 1. *Cod. de Requirendis Reis.*, Clarus *in Prax. crim. q.* 44. *verſ. Quod de jure communi.*, Portug. *ubi ſupr. n.* 8.

(d) Concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 26. §. 31.

(e) Vide Valaſc. *conſ.* 8. *per tot.*, Covas *lib.* 3. *Var. cap.* 1. *n.* 3., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 6. *q.* 2. *n.* 39., Fontanel. *de Pact. nupt. clauſ.* 6. *gloſ.* 2. *p.* 6., Surd. *de Alim. tit.* 8. *privileg.* 55. *n.* 6. *&* 11., *& conſ.* 269., Gom. *in L.* 50. *Taur. n.* 30., Cabed. 1. *p. dec.* 123., Cald. *For. conſ.* 14. *n.* 15., Caſtilh. *de Alim. cap.* 50., *& cap.* 51., Leotard. *de Uſur. q.* 28., *& q.* 30., Coſt. *de Privil. credit. reg.* 3. *limit.* 2. *à n.* 19., Carleval *de Judic. tom.* 2. *tit.* 3. *diſp.* 8. *à n.* 16. *&* 28., Urceol. *For. cap.* 39. *à n.* 21., *& cap.* 89., ubi etiam de caſu, quo uxor ſua culpa receſſit à marito, & is onera matrimonii non ſuſtinuit, Card. de Luc. *de Dote, diſc.* 161. *à n.* 62., Coſt. *ubi ſupr. à n.* 41.

Et an iſtæ uſuræ dotales debeantur jure actionis? vide Conciol. *alleg.* 8. *n.* 48. *&* 49., Card. de Luc. *tom.* 6. *de Dot. diſc.* 116. *ex n.* 4. Et an pro illis competat hypotheca? vide Conciol. *d. alleg.* 8. *n.* 56. *&* 57.

Et quid, ſi maritus non petierit uſuras dotis toto tempore durantis matrimonii? vide Valaſc. *conſ.* 8. *n.* 9., *& conſ.* 84., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 7. *cap.* 2. *à n.* 66., Barboſ. *in L. Quæ dotis. n.* 49. *ff. de Solut. matrim.*

Et an etiam uxor poſſit, ſoluto matrimonio, percipere fructus interim, dum non ſolvitur dos? vide Barboſ. *L.* 2. *in initio. p.* 1. *n.* 40. *ff. de Solut. matrim.*

Et an filii, qui ex matrimonio ſupervixerint, poſſint percipere fructus ratione lucri ceſſantis, & damni emergentis? vide Gratian. *For. cap.* 427., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 322. *n.* 1., Leotard. *de Uſur. q.* 30. *n.* 1., Faria *ad Cov. lib.* 3. *Var. cap.* 1. *n.* 55.

(a) Vide

Apenhar ſe póde o foro, ou prazo aõ Senhorio para haver as rendas, e renovos delle, até ſer pago da divida, ſem deſcontar della couſa alguma, *liv.* 4. *tit.* 67. §. 4. (a)

Apenhar naõ ſe póde com condiçaõ, que naõ pagando a certo dia, fique o penhor arrematado, *liv.* 4. *tit.* 65. (b)

APERCEBIDO para ſervir por Carta d'El-Rey, naõ o fazendo ao tempo ordenado, tem pena, *liv.* 5. *tit.* 96. (c)

APOSENTADOR mór póde trazer ſeus contendores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5.

Apoſentador da Caſa da Supplicaçaõ he hum Eſcrivaõ, que manda o Regedor diante, quando ſe muda da Cidade de Lisboa para outra parte, e delle ſe aggrava para o Regedor, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 47.

Apoſentar alguem, por ter idade de ſetenta annos, ſómente pertence a El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 54. (d)

Apoſentado por malicia naõ goza do privilegio, que malicioſamente houve, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 52.

Apoſentado o Deſembargador, naõ tem voto, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 16.

Apoſentadorîas, naõ pódem levar os Prelados, ou outras peſſoas nas Terras, em que tiverem Senhorîos, ou juriſdiçaõ, *liv.* 2. *tit.* 49. (e)

APOSTATA, *vide verbo* Herege.

APP

APPELLAÇAÕ dos Almotacés, a que juizo pertence, *liv.* 1. *tit.* 65., *e tit.* 68. §. 2.

Appellaçaõ, quando o Juiz a naõ recebe da ſentença interlocutoria, manda dar inſtrumento á parte, *liv.* 3. *tit.* 74., *e* 69. §. 7. (f)

Appellaçaõ, em quanto he pendente, naõ ſe póde innovar couſa alguma pelo Juiz, de quem foi appellado, *liv.* 3. *tit.* 73. (g)

Appel-

(a) Vide Leotard. *de Uſur. q.* 14., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 38. *n.* 29., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 323., Cov. *lib.* 3. *Var. cap.* 1. *n.* 4. *verſ. Eodem.*, Britt. *p.* 1. *rubr.* §. 1. *n.* 87. *de Locat.*

(b) Vide Leotard. *de Uſur. q.* 69. *&* 70., Cov. *in cap. Quamvis, de Pact.* 2. *p.* §. 3. *n.* 5., *& Var. lib.* 3. *cap.* 8. *n.* 1., Merlin. *de Pignor. lib.* 4. *tit.* 4. *q.* 123., Andreol. *Controv.* 285., Card. de Luc. *tom.* 5. *tit. de Uſuris diſc.* 8., qui omnes probant non valere pactum legis commiſſoriæ in pignoribus; Molin. *de Juſt. tom.* 2. *diſp.* 324. *à n.* 2., Cald. *in L. Si curatorem. verb. Sua facilitate. n.* 99., *& de Emption. cap.* 11. *à n.* 11., *& cap.* 28. *n.* 28., Covas 3. *Var. cap.* 2. *n.* 8. *verſ. Tertia.*, Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 1. §. 4. *n.* 9., *& ex n.* 58., *& ſeqq.* Si autem talis contractus fiat, non ſolùm erit nullus ſecundùm hanc Ordinationem, ſed tenebitur creditor computare fructus medio tempore perceptos; Barboſ. *in L. Divortio.* §. *Ob donation. n.* 26. *ff. de Solut. matrim.*, Valaſc. *conſ.* 8. *à n.* 6., Cabed. *p.* 1. *dec.* 123., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 4. *n.* 19.

(c) Intellige, ſi Rex ſtipendia perſolvat, licèt enim in caſu periculi omnes teneantur ad Patriæ defenſionem, juxta Cabed. *p.* 2. *dec.* 44. *n.* 3. *&* 9., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 108. *n.* 4., attamen Rex tenetur ſtipendia præſtare de publico, *L. fin. Cod. de Fabric. lib.* 11., nemo enim tenetur propriis ſtipendiis militare; Cabed. *ubi ſupr. n.* 7., Carvalh. *in cap. Raynaldus. p.* 2. *n.* 287. *&* 288., & in ſimili vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 5. §. 2., *& lib.* 5. *tit.* 96. *Coll.* 1. *n.* 1.

(d) Vide Solorzan. *in Diſcurſ. Politic. ex n.* 254., Narbon. *de Ætate. q.* 13. *&* 14. *à n.* 70., Cabed. 2. *p. dec.* 84. *n.* 43.

(e) Vide Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 28. *in rubr. n.* 73., Balmaced. *de Collect. q.* 86., plenè Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 26., Manz. *deciſ. q.* 28., ubi, an ejuſmodi jus hoſpitandi acquiratur per præſcriptionem.

Ad verba, ibi: *Senhorîos, ou Juriſdiçaõ*, vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Diz Senhorîo, ou Juriſdiçaõ, porque em muitas terras ha Senhorîo ſem juriſdiçaõ, em outras Senhorîo com juriſdiçaõ, e em outras juriſdiçaõ ſem Senhorîo; e deſte ultimo caſo he o exemplo nos Capitaẽs das Ilhas, que per ſi, ou ſeus Ouvidores a exercitaõ nas Cidades, e Villas, que ſaõ d'El-Rey, conforme os privilegios, que ſe lhes deraõ, quando as deſcobrîraõ; e tambem no Reyno póde haver, e ha algumas ſemelhantes, mas muitas no Braſil: o que aqui me pareceo notar, para que ſe conheça a ignorancia de alguns, que, parecendo-lhes que iſto he couſa eſtranha, paſſáraõ a fazer grande eſpanto, de que mandando El-Rey alguns Juizes de Fóra a algumas terras das Ilhas, houveſſem eſtes de dar appellaçaõ para os Ouvidores dos Capitaẽs, parecendo-lhe abatimento da ſoberanîa, e moſtrando grande zelo della, que ſerîa muito louvavel, ſe foſſe juſto; mas naõ pareceo aſſi aos Reys, quando concedêraõ os privilegios aos que com ſeu ſangue deſcobrîraõ, ou conquiſtáraõ, e povoáraõ as terras; e depois de eſtarem pacificas, e povoadas, naõ he conforme á juſtiça, que por mandar El-Rey ſeus Juizes de Fóra a algumas dellas, ſe tire o privilegio aos Capitaẽs, ou outros ſemelhantes Donatarios; nem os Juizes de Fóra tem outro Regimento, ou juriſdiçaõ mais, que a dos Ordinarios na Ord. liv.* 1. *tit.* 65. *Aſſi o entendêraõ os Miniſtros antigos, e ſe praticou na Ilha de S. Miguel; na qual os Juizes de Fóra da Cidade de Ponte Delgada deraõ ſempre appellaçaõ para o Capitaõ, e ſeu Ouvidor, ſem acto em contrario; e da meſma ſorte ſuccedeo ſempre nas appellacoẽs, que ſabem do Juiz de Fóra do Funchal, e vem para o Ouvidor do Capitaõ da Ilha da Madeira. Eſte tem Doaçaõ, em que aſſi ſe ſuppõem, e alcançou ſentença ſobre eſte meſmo ponto no Juizo da Corôa. Dos Ouvidores deſtes Capitaẽs ſe faz menção na Ord. liv.* 4. *tit.* 26. §. 1.; *e os meſmos Capitaẽs tomaõ juramento na maõ do Chancellér mór, Ord. liv.* 1. *tit.* 2. §. 12., *de que ſe moſtra que ſaõ diverſos dos outros Donatarios.* Et vide notata verb. *Appellaçaõ do Juiz da Terra de algum Senhorîo.*

(f) Vide Leit. *de Gravamin. q.* 6. *ex num.* 120. *&* 150. *verſic. Item à non receptione.*

(g) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 21. *à n.* 18., Mend. 2. *p. lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 1., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 8. Amplia, ut, etiam pendente termino ad appellandum, nihil innovari poſſit; Giurb. *dec.* 19. *n.* 5., Poſth. *Reſol. Civil.* 4., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 8. *cap.* 14. *n.* 3., Conciol. *alleg.* 36.

Et an hoc procedat, quando à tertio interpoſita eſt appellatio? vide Gabr. Per. *dec.* 65., Guerreir. *ſupr. n.* 17. Et nota cum Cabed. *p.* 1. *dec.* 59. *n.* 4., quòd regulariter, appellatione pendente à definitiva,, non poteſt Judex *à quo* attentatum revocare, ſed Judex *ad quem*, niſi in caſibus ab eodem expreſſis, quod etiam tradit Peg. *For. cap.* 15. *n.* 34., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 2. *cap.* 11. *n.* 16.

Et an Judex Eccleſiaſticus, pendente recurſu, procedens ad ulteriora committat attentatum? vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 20., Salgad. *de Reg. Protect. p.* 1. *cap.* 7., Oſor. *de Patron. Reg. reſol.* 43. *per tot.*, quibus adde, quæ in ſimili traddunt Cortiad. *p.* 1. *dec.* 22., Franc. *de Compet. cap.* 37. *&* 38. Sed nota, *que em carta de* 22. *de Dezembro de* 1675., *e outra antecedente de* 5. *de Agoſto de* 1672., *ſe eſcreveo ao Nuncio, que conſtando que innovava, e procedia, pendendo o recurſo, mandaria logo Sua Mageſtade proceder com temporalidades, cujas cartas eſtaõ regiſtadas na Secretarîa de Eſtado.* Ita notat ad hanc legem Senator Oliveira. Nota etiam, quòd pendente appellatione in cauſa matrimoniali à ſententia lata in favorem matrimonii coram Judice Apoſtolico, poteſt Judex Laicus compellere maritum ad præſtanda alimenta uxori, quin detur attentatum; Afflict. *dec.* 152. *in fin.*, *& ejus Addit.*

(a) Vide

Appellaçaõ, em quanto pende, ſe morrer cada huma das partes, haõ de ſer ſeus herdeiros habilitados, *liv.* 3. *tit.* 82. (a).

Appellaçaõ pendendo, ſe cada huma das partes morrer, paſſa a inſtancia do feito a ſeus herdeiros no ponto, e eſtado, em que eſtiver, e naõ ſe procederá mais nelle até os herdeiros ſerem chamados, *ibid.* (b)

Appellaçaõ pendendo, ſe executa a ſentença do Provedor dos Reſiduos, *liv.* 3. *tit.* 73. §. 1., *e liv.* 1. *tit.* 62. §. 25.

Appellaçaõ pendendo, ſe perecer a couſa demandada, ſe póde ſeguir a cauſa, em quanto ao intereſſe, renda, e proveito da couſa, *liv.* 3. *tit.* 82. (c)

Appellaçaõ pendendo, ſe póde executar a ſentença, que he havida por alguma eſcriptura pûblica, *liv.* 3. *tit.* 73. §. 1.

Appellaçaõ, pendendo, achando-ſe que o Appellante condemnado em alguma couſa de raiz diſſipa, e gaſta os frutos, e rendas della, ſe mandaõ ſequeſtrar os ditos frutos, *liv.* 3. *tit.* 73. §. 2. (d)

Appellaçaõ havida por deſerta á revelia do Appellante, ſe torna a tratar della, pagando as cuſtas, antes que a parte ſe vá da Côrte, poſto que ſeja já aſſignada, e paſſada pela Chancellaria a ſentença do Dia de apparecer, *liv.* 3. *tit.* 68. §. 7.

Appellaçaõ havida por deſerta á revelia do Appellante, que he morador na Côrte, ſe póde ainda tratar della, até que a ſentença paſſe pela Chancellaria, e ſeja entregue á parte, *ibid.*

Appellaçaõ deſerta pelo Dia de apparecer declara o Juiz ſuperior, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 3. (e)

Appellaçaõ ſe póde ſeguir, ſem embargo de ſer deſerta, ou naõ ſe appellar em tempo, havendo Proviſaõ d'El-Rey, *liv.* 1. *Regimento do Paço*, §. 91.

Appellaçaõ de hum de muitos herdeiros aproveita aos outros, *liv.* 3. *tit.* 80. §. 1., *e* 2. (f)

Appellaçaõ deſerta, por paſſar de ſeis mezes, declara o Juiz, que deu a ſentença, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 3. (g)

Appellaçaõ deſerta, naõ ſe diz em feito crime, *liv.* 3. *tit.* 68. §. 8. (h)

Appellaçaõ deſerta ſe diz, por naõ apparecer o appellante por ſi, nem por outrem ante os Superiores, ao tempo aſſignado, *liv.* 3. *tit.* 68. §. 3., *e* 6. (i)

Appel-

(a) Vide omninò Mend. à Caſtr. 1. *p. lib.* 1. *cap.* 3. *ex n.* 16. *ad* 22., *& p.* 1. *areſt.* 12., latiſſimè Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 1. *à n.* 16., *& cap.* 7. *à n.* 32., ubi quid, quando Fiſcus ſuccedat, & alia utilia; plenius autem Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 20. *per tot.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 27., conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 27. §. 2.

(b) Vide Gratian. *For. cap.* 16. *per tot.*, Nogueirol. *alleg.* 25. *n.* 129., Maced. *dec.* 51., Cabed. *p.* 1. *dec.* 197. *n.* 6. Et inſtantia cæpta cum majoratus poſſeſſore activè, & paſſivè, tranſit in ſucceſſorem; Valaſc. *conſ.* 160., Caſtilh. *lib.* 2. *Controv. cap.* 9., Larrea *dec.* 35., de quo, & de omnibus caſibus, in quibus inſtantia tranſit ad hæredes, vel alios ſucceſſores, vide Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 20. *ex n.* 30., Carlev. *de Judic. lib.* 1. *diſp.* 2. *n.* 296. *&* 297., *& ex n.* 309. *ad n.* 320.

Nota tamen, quòd, quando perſona eſt annihilata, ita ut repræſentari non poſſit, inſtantia non tranſit in hæredem, & ſucceſſorem; Nogueirol. *alleg.* 25. *n.* 124., Salgad. *in Labyrint. credit. p.* 1. *cap.* 28. *n.* 25. *&* 26., Solorzan. *tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 29. *à n.* 64.

Et quando inſtantia tranſeat in Commendatarium, Prælatum, & Donatarium, vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 198., *& p.* 2. *dec.* 97. *n.* 4. *cum ſeqq.*

(c) Amplia, ſi lis ſuper libertate poſt mortem ſervi, ſit inſtituta inter Dominum cum filiis, vel alio, cujus intereſt, quia procedit judicium ratione intereſſe ſuper libertate defuncti, L. *Principaliter. Cod. de Liberal. cauſ.* Et de materia vide eleganter Caſtilh. *lib.* 2. *Controv. cap.* 9. *n.* 6., ubi alios citat.

(d) Vide Reynoſ. *Obſerv.* 37. *n.* 27., Caſtilh. *de Alim. cap.* 13. *n.* 13., Scopa *ad Gratian. Obſerv.* 63., Caſtr. *Alleg. Canon.* 4. *ex n.* 4., *& alleg.* 14. *n.* 126., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 2. *n.* 35., Cabed. 1. *p. dec.* 59. *n.* 5., Valaſc. *conſ.* 156. *n.* 9.

(e) Fragoſ. *de Regim. p.* 1. *diſp.* 24. *n.* 195. An hæc pronuntiatio ſuper deſertione appellationis ſit ſententia interlocutoria, vel definitiva, & competat gravamen, vel appellatio? vide Miſſinger. *Centur.* 3. *Obſerv.* 33., ubi reſolvit, quòd eſt interlocutoria, ſi pronuntietur ſuper deſertione appellationis ab interlocutoria, aliter erit definitiva, ſi pronuntietur ſuper definitiva, Valaſc. *conſ.* 47. *n.* 2., Fragoſ. *ubi ſupra n.* 199.

(f) Vide Valeron *de Tranſact. tit.* 2. *q.* 7., Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 12. §. 2. *à n.* 60., Britt. *ad cap.* 2. *p.* 2. *n.* 34. *de Locat.*, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 4. *q.* 20., Cabed. *p.* 1. *dec.* 21. *n.* 8., Cald. *de Empt. & Vendit. cap.* 10. *n.* 47., *& in L. Si curatorem. verb. Vel adverſarii dolo. n.* 32.

Et an in criminibus appellatio unius proſit aliis? Gom. 3. *Var. cap.* 10. *n.* 6. *prop. fin.*, Clar. *in Prax.* §. *fin. q.* 94. *n.* 4., Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 101., Luca *ad Gratian. cap.* 115. Sed hæc quæſtio vix in hoc Regno contingere poteſt, ex eo quia Judex tenetur in criminibus appellare ex Ord. *lib.* 5. *tit.* 122. §. 3.

(g) Vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 40. *n.* 9., *& dec.* 42., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 24. *n.* 195.

Et an hoc tempus ſex menſium poſſit de conſenſu partium prorogari? vide Gam. *dec.* 217., Cabed. *p.* 1. *dec.* 42. *n.* 6.

Et an duo menſes feriarum computentur in hoc termino ſex menſium? vide quod in ſimili refert judicatum Cabed. *p.* 1. *areſt.* 7.

Et an ab hoc decreto appellari poſſit? latè Salgad. *de Reg. protect. p.* 3. *cap.* 18. *ex n.* 86., Fermoſin. *in cap. Perſonas.* 4. *de Appellat. q.* 2. *ex n.* 8.

(h) Gam. *de Sacram. præſtand. q.* 6. *n.* 3. *in fin.* Sed limita in criminibus, in quibus pro parte juſtitiæ non appellatur; Cabed. 1. *p. dec.* 40. *in fin.*

(i) Nota, quòd ſi pars, in cujus favorem lata fuit ſententia, non petat inſtrumentum Dici apparitionis, ſed acta ſint devoluta ad Supremos Judices appellationis, elapſis ſex menſibus, vel elapſo termino dato à Judice parti ad proſequendam appellationem, poſſunt Judices illam ex actis deſertam pronuntiare; vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 42.

Et de impedimentis excuſantibus à proſecutione appellationis, ad hoc ut deſerta non cenſeatur, vide Berlich. *p.* 1. *concl.* 50., Card. de Luc. *tom.* 15. *de Jud. diſcurſ.* 37. *à n.* 29., Syly. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 70. §. 3. *à n.* 17.

Appellaçaõ naõ impede a posse das partilhas, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 22. (a)

Appellaçaõ, que sahe d'ante o Juiz dos Orfaõs, vay a cada huma das Relaçoẽs, a que pertencer, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 46. (b)

Appellaçaõ, se a denegaõ os Senhores de Terras, de suas sentenças, e de seus Officiaes, fica o negocio devoluto ao Corregedor da Comarca, ou aos Desembargadores, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 28.

Appellaçaõ, se a denegaõ os Juizes Arbitros, os Ordinarios lha fazem dar, *liv.* 3. *tit.* 16.

Appellaçaõ de feito crime, que os Ouvidores de Donatarios sentenciarem, pertence á Relaçaõ, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 49. (c)

Appellaçaõ, nem aggravo, naõ ha da condemnaçaõ das custas do retardamento, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 38. (d)

Appellaçaõ d'ante os Juizes das Terras das Ordens vay aos Ouvidores dos Mestrados, *liv.* 3. *tit.* 71. (e)

Appellaçaõ do Juiz das Ordens vay á Casa da Supplicaçaõ, ou do Porto, se está cinco legoas ao redor, *ibid.*

Appellaçaõ do Juiz da Terra de algum Senhor vay ao Corregedor da Comarca, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 48. (f)

Appellaçaõ do Provedor dos Residuos vay aos Desembargadores do Aggravo, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 25. (g)

Appellaçaõ, e aggravo das sentenças dadas pelos Officiaes da Fazenda dos Senhores, sobre Direitos Reaes, vay ás Relaçoẽs, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 32. (h)

Appellaçaõ, que sahe dos Ouvidores das Ordens, ou das pessoas, a quem os Mestres comettêraõ, vem ao Desembargo e naõ hirá aos Mestres, *liv.* 3. *tit.* 71. §. 1. (i)

Appel-

(a) Vide Fragos. *de Regim. Reip. p.* 3. *disp.*8. §.9. *n.*271. *&* 272., Guerreir. *de Division. lib.* 8. *cap.*1. *à n.*17. Nec admittetur appellatio, nisi in effectu devolutivo; Valasc. *de Partit. cap.* 40. *n.* 7. *&* 8., *& cap.*39. *à n.* 31., Gabr. Per. *dec.*65. *n.*2. *&* 3. *vers. Nec aliud.*, Mend. *in Prax. p.*1. *lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 9., Peg. *For. cap.* 15. *n.* 181. Et vide sequentem Notam Senatoris Oliveira. *Em alguns casos mandou Sua Magestade, por Consulta do Desembargo do Paço, suspender na execuçaõ da sentença da partilha, em quanto se naõ determinasse a appellaçaõ, como foi na que se fez por morte do Desembargador Manoel Ricardo de Mendoça, entre a Viuva, e seus enteados, e em outros; porèm isto se naõ deve fazer sem justissimas causas: e accrescento que se naõ deve fazer esta suspensaõ, sem estar feita penhora para segurança do crédor, ou dando-se fiança; argum. Ord. lib.* 3. *tit.* 37.

(b) Attende super hac lege Notam extractam ab Ordinatione ejusdem Senatoris Oliveira, quæ ita se habet: *Muitos tem para si, que as appellaçoẽs dos Juizes dos Orphaõs devem hir diretamente ás Relaçoẽs, e naõ aos Ouvidores dos Donatarios, e assi se acha huma sentença apud Pegas ad Ord. lib.* 2. *tit.* 45. §. 32. *n.* 16. *pag.* 228.; *mas eu me naõ posso accommodar com esta opiniaõ; porque a Ord. no liv.* 3. *tit.* 71., *e naquella do liv.* 2. *tit.* 45. *naõ põem tal limitaçaõ, e naõ se presume que lhe esqueceria; álem disso a jurisdiçaõ dos Juizes dos Orphaõs he a mesma, que a dos Juizes Ordinarios, dos quaes se apartou por suas occupacoẽs, como diz a Ord. liv.* 1. *tit.* 88. *no princip.*, *e assi he da mesma natureza. Se com tudo os Juizes dos Orphaõs naõ forem providos pelos Donatarios, mas por El-Rey, entaõ naõ pertencerá a appellaçaõ ao Ouvidor, pela razaõ, que põem Lagunes de Fructib. p.*1. *cap.*17. *ex n.*146.; *e assi se póde entender a Ord. liv.* 1. *tit.* 88. §. 46. *in fin.* Sed augere potest dubitationem Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. §. 34., ubi solùm tribuit Provisori jurisdictionem ad cognoscendum de Gravaminibus; quòd intelligit Leitaõ de Gravaminibus per petitionem, aut instrumentum, non autem de ordinariis, *q.* 6. *n.* 5. Tu cogita. Et vide aliam Notam Senatoris Sardinha, quæ ita dicit. *Ibi: A cada huma das Relaçoẽs. Ergo non pertinent ad Auditores; & sic judicatum fuit in causa gravaminis interpósita à Judice Orphanorum de Cezimbra, pro Paulo de Abreu de Azambuja.* (in appellatione à Judice Orphanorum Conimbricensi, dicit Pegas referens hoc arestum.) *Sed postea inspecta Donatione, & possessione Ducis de Aveiro, revocata fuit sententia in Judicio Coronæ, & Auditori remissa; in mense Decembr. ann.* 1616 *a Judic. Brandaõ, Luiz [illegible], Ribeiro; e assi se julgou na Terras da Raínha, anno* 1649.

(c) Ad hanc legem vide sequentem Notam Senatoris Oliveira. *Ex hoc textu collige, quàm supinè erravit Pegas ad hunc §. dum ait, quòd Donatarii, seu eorum Auditores non cognoscunt de appellationibus causarum criminalium, cum potiùs contrarium aperte in hoc textu probetur, ex quo ab iis ad Senatum datur secunda appellatio; & ita observatur, ut tradit Portug. de Donat. Reg. p.* 3. *cap.* 44. *n.* 45., *quem ipsemet allegat.*

(d) Vide Leit. *de Gravamin. q.* 5. *n.* 15. 47. *&* 65.

(e) Vide Lagun. *de Fructib. cap.*17. Et nota, quòd appellatio interponi debet à Judice inferiori gradatim ad superiorem; nullo intermedio omisso; de quo latè Berlich. *p.* 1. *concl.* 50. *à n.* 67., Fragos. *p.*1. *disp.*24. §.3., Peg. *de Compet. cap.* 74. *n.* 41., ubi de appellationibus Regularium. Cave tamen ab eodem Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 45. §. 32. *n.* 8., quia apertè loquitur contra hanc legem; *ut advertit hìc Senator Oliveira.* Vide etiam Sabel. *verb. Appellatio. n.* 33.

(f) Si tamen Auditores ex privilegio jurisdictionem tanquam Correctores exercent, cognoscere possunt de gravaminibus eodem modo, quo Præsides Provinciarum; Leit. *de Gravaminib. q.*6. *n.*158. *Et nota, que no anno de* 1691. *a* 11. *de Agosto se julgou no Juizo da Corôa, que os Ouvidores da Cidade do Funchal da Ilha da Madeira, de que era Donataria a Marqueza de Castello Melhor, podiaõ conhecer por aggravo, e appellaçaõ, ainda sendo de sentenças, ou despachos dos Juizes de Fóra;* ut meminit Senator Tavares in Not. ad hunc §., & consonat ad hunc locum, quod notatum manet in verb. *Apposentadorias naõ podem levar os Prelados &c.*

(g) Quid autem à determinatione, qua jubet rationes præstare: vide Salgad. *de Reg. Protect.* 2. *p. cap.* 11. *per tot.*

(h) Nota, *que tratando-se do Direito Real, pertencente ao Juiz da Corôa, do Tit.* 9. §.5. *e* 9., *naõ ha de hir ao Ouvidor da Fazenda do Donatario, senaõ ao Juiz da Corôa, porque se trata, se he aquelle Direito da Corôa, ou naõ; se he aquelle homem isento a' El-Rey, ou naõ; Ord. d. loc.: e só hirá ao Ouvidor da Fazenda do Donatario, quando se tratar, se pagou, ou naõ pagou; se deve mais, ou menos, de sorte que seja a questaõ da Fazenda do Donatario. Et ita intelligenda videtur hæc Ordinatio.* Sic notat Senator Themud. ad hanc Ordinationem.

(i) Rationem hujus Legis ponit Narbon. *de Appellat. à Vicar. p.*1. *n.* 116., & aliam Calder. *tom.*2. *dec.*103. *n.*20., & vide Lagun. *de Fructib. cap.* 17. *à n.* 133. Et ex hac Ordinatione colligitur, quòd Domini, & Magistri possunt facere commissiones, quando non habent Auditorem; de quo Almeid. *alleg.* 1. *n.* 22.; sed hoc solùm facere poterunt, quando adfuerit justa, & honesta causa, ex Ord. *lib.* 2. *tit.* 45. §. 47.

(a) Quia

Appellaçaõ, e juſtiça mayor, fica ſempre reſguardada em todas as Doaçoẽs ao Rey, em ſignal do ſupremo Senhorîo, *liv.* 3. *tit.* 71. §. 1. (a)

Appellaçaõ, ou aggravo ſobre cauſa de armas, vay ao Juiz da Fazenda, aſſim como da condemnaçaõ da pena, e perdimento de armas, depois do ſino; porêm os aggravos, que das ditas armas, e penas, vierem d'ante o Corregedor do Crime, pertencem aos Deſembargadores do Aggravo, *liv.* 1. *tit.* 9. §. 14. (b)

Appellaçaõ da interlocutoria, naõ impede poder o Juiz revogar a ſentença, *liv.* 3. *tit.* 65. §. 4. (c)

Appellaçaõ da ſentença, que deu o Juiz Executor ſobre a execuçaõ, pertence o conhecimento della ao Juiz, que deu a ſentença, ſe for Corregedor da Côrte, ou Deſembargador, *liv.* 3. *tit.* 87. §. 12. (d)

Appellaçaõ em feito de força nova, poſto que ſegundo Direito naõ ſe haja de receber, com tudo, porque os Juizes Ordinarios das Terras, commummente naõ ſaõ letrados, poderá a parte appellar nos caſos, em que ſegundo a Ordenaçaõ ſe póde appellar, *liv.* 3. *tit.* 48. §. 3. (e)

Appellaçaõ ſobre a exceiçaõ de Ordens, em que o que vem com exceiçaõ naõ he provîdo, vay o feito por diante, ſem citar a parte, poſto que houveſſe feito Procurador, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 13.

Appellaçaõ ſe naõ recebe cabendo na alçada, ſalvo, ſe for ſobre Direitos Reaes, e penas de armas, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 6. (f)

Appellaçaõ de furto, que naõ paſſa de trezentos reis, vay ás Relaçoẽs, ſendo feito por força em caminho, ou em campo, *liv.* 5. *tit.* 122. §. 9.

Appellaçaõ tem feito, que tudo o que for attentado, depois que for interpoſta, ſerá pelos Juizes da appellaçaõ tornado, e reſtituido ao primeiro eſtado, em que d'antes eſtava, *liv.* 3. *tit.* 78. §. 2. (g)

Appellaçaõ, depois de concertada, ſe entrega á parte, ſendo o feito civel; e ſendo crime, a peſſoa ſegura, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 5. (h)

Appellaçaõ ha de comminaçaõ, ou ameaças, como ſe hum ſe temeſſe de outro, que o queira offender na peſſoa, ou lhe queria ſem razaõ occupar, e tomar ſuas couſas; a qual ſe faz requerendo ao Juiz, que o aſſegure, depois do que, ſe receber alguma offenſa, ſerá reſtituido, e ſe procederá contra o que quebrantou, e deſprezou o mandado do Juiz, *liv.* 3. *tit.* 78. §. 5. (i)

Appel-

(a) Quia Regi ſemper cenſetur reſervatus ultimus recurſus per viam querelæ; Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 17. *à n.* 46., Calder. *tom.* 2. *dec.* 53. *n.* 61., Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 28. *ad rubr. n.* 68., Ord. *lib.* 3. *tit.* 78. *in princ. verſ. Porêm.* Et vide ſupra notata verb. *Aggravar ſe póde do Collegio, e Confraria, &c.*

(b) Vide Fragoſ. *de Regim. Reipubl. part.* 1. *diſput.* 24. *num.* 250., & ſupra verb. *Aggravo no feito ſobre Armas.*

(c) Vide Cald. *Forenſ. q.* 9. *num.* 4., Pereir. de Caſtr. *dec.* 68. *n.* 12., Valaſc. *conſ.* 47.

(d) Nota, quòd ſi ſententia Executoris prolata fuerit ſuper impedimentis oppoſitis ad executionem ſententiæ Diei apparitionis, pertinet cognitio ad Judicem, qui judicavit in prima inſtantia, & non ad Superiores, ut judicatum refert Cabed. *p.* 1. *areſt.* 64., quem adducit Barboſ. *in Remiſſion. ad lib.* 3. *tit.* 68. §. 6.

(e) Vide Peg. *For. cap.* 15. *n.* 133. & 134., Vela *diſſert.* 49. *n.* 66., Berlich. *dec.* 276., Sabel. *verb. Appellatio. n.* 51. & 52., Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 1. *cap.* 21. *n.* 8. *verſic. Sic in judicio.*, Covas *Practic. cap.* 23. *n.* 8., Valaſc. *conſ.* 51. *à n.* 47., Cordeir. *dubit.* 41. *à n.* 39.

Quid autem in poſſeſſorio ſummariſſimo? vide Urceol. *For. cap.* 46., unde inferes ad appellationem in cauſis Tuitivarum hujus Regni, in quibus appellatio non admittitur in ſuſpenſivo; Portug. *tom.* 1. *p.* 2. *cap.* 32. *à n.* 19. *ad* 25. Vide etiam de materia Poſth. *de Manut. Obſerv.* 106., Sperel. *dec.* 96.

(f) Vide Cabed. 2. *p. areſt.* 87. *in fin.*, Mend. 2. *p. lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 2. Vide notata verb. *Alçada naõ he ſobre Direitos Reaes.* Et nota, que houve dûvida, ſe eſta Ordenaçaõ, que naõ limita alçada nos Direitos Reaes, procedia tambem nas cauſas, que ſe trataõ ſobre os Reguengos; e ſuſtentou-ſe que naõ, com o fundamento de ſerem couſa diverſa os Reguengos, ſuppoſta a differença, que fazia a Ord. *liv.* 1. *tit.* 9. *no princ. verſic. E aſſi ſobre Decimas.*, juntas ás palavras precedentes: e aſſi ſe julgou em huma cauſa, que veyo por appellaçaõ do Corregedor de Guimaraẽs, em que ſe tratava dever-ſe ſervidaõ a hum campo Reguengo, a qual, por vir avaliada em quatro mil reis, ſe naõ tomou conhecimento della, por caber na alçada do Juiz *à quo*; e foi Juiz o da Corôa o Doutor Nuno da Fonſeca, e Adjuntos, os DD. Gabriel Pereira, e Antaõ Mendes de Abreu, em 17. de Septembro de 1610., Eſcrivaõ Rocha: e eraõ partes F. Gonçalves, e Fernando de Sá. Porêm vindo-ſe com embargos á dita ſentença, pareceo ao depois, que ella naõ eſtava bem fundada pela razaõ, de que a Ord. do dito *tit.* 9. *no princip.*, fallando nos Reguengos, e ao depois nos bens Reaes, os tem a comprehender todos debaixo da meſma diſpoſiçaõ no verſic. *E em todos os caſos ſobreditos.*; e que a Ord. *liv.* 1. *tit.* 8. §. 7. fallando em bens Reaes, comprehende a toda a eſpecie de bens Reaes, como ſaõ bens, e Reguengos, e todos os mais, que pertencem ao Rey; e aſſi recebêraõ, e houvêraõ por provados os embargos, e ſentenciáraõ a cauſa, quoad merita, revogando a primeira ſentença em 22. de Abril de 1611.

(g) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 9. *n.* 40., Ord. *liv.* 3. *tit.* 73., & vide verb. *Attentado ſe revoga &c.* Et verb. *Appellaçaõ em quanto he pendente, &c.*

(h) Leit. *de Gr[illegible] q.* 6. *n.* 101., Peg. *tom.* 7. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 92. *glo.* 2. *n.* 1.

(i) Vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 129., & ſupra notata verb. *Ameaças, de que ſe póde appellar, &c.*

Appellaçaõ he commûa a ambas as partes, *liv.* 3. *tit.* 72. (a)

Appellaçaõ ha de actos extrajudiciaes, que em modo de Jurisdiçaõ fazem as Universidades das Cidades, Villas, Concelhos, Collegios, Confrarîas, e outras, *liv* 3. *tit.* 78. (b)

Appellaçaõ naõ ha de actos extrajudiciaes, que huns fazem entre si, como se dous litigassem sobre huma cousa, e fizessem transacçaõ sobre essa demanda: poderá porêm o terceiro, em cuja fraude, e prejuizo he feita, appellar della, declarando a razaõ legitima da fraude, *liv.* 3. *tit.* 78. §. 1. (c)

Appellaçaõ ha de partiçaõ, ou avaliaçaõ injusta, que os Partidores, e Avaliadores escolhidos por alguma Cidade, ou Villa a aprazimento das partes fizeraõ; a qual tem tal effeito, que tudo o que for attentado depois della interposta, será pelos Juizes da appellaçaõ tornado, e restituido ao primeiro estado, em que antes estava, *liv.* 3. *tit.* 78. §. 2. (d)

Appellaçaõ dos Almotacés he para os Juizes, fazendo-lhes relaçaõ do feito por palavra, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 2.

Appellaçaõ dos Almotacés despachaõ logo os Juizes nos feitos, que naõ passaõ de seiscentos reis, *ibid.*

Appellaçaõ dos Almotacés, que passaõ de seiscentos reis, despachaõ os Juizes com os Vereadores em Camara, *ibid.* (e)

Appellaçaõ de feitos de injurias, feitas ou ditas aos Rendeiros, ou Officiaes das Rendas d'El-Rey, que se trataõ ante os Julgadores Ordinarios, vay aos Ouvidores do Crime, *liv.* 1. *tit.* 10. §. 12. (f)

Appellaçaõ de Almotacé nas causas, que passaõ de seis mil reis, vay aos Desembargadores, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 23.

Appellaçaõ, que câbe na alçada, naõ tomaõ della conhecimento os Desembargadores, posto que por alguma das partes lhes naõ seja apontado, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 20. (g)

Appellaçaõ de interlocutoria, em que se acha, que foi bem appellado, naõ torna o feito ao Juiz, de quem foi appellado, mas vaõ por ella em diante, *liv.* 3. *tit.* 68. (h)

Appellaçaõ de interlocutoria, na qual se acha, que foi bem appellado, torna o feito ao Juiz, de que foi appellado, se ambas as partes o requerem assi, *ibid.*

Appellaçaõ, e aggravo, naõ ha da remissaõ do Clerigo ao seu Vigario, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 23. (i)

Appellaçaõ, em que se haja de pôr alguma interlocutoria, se despacha na Mesa dos aggravos, ou a interlocutoria leve tençaõ a revogar, ou a confirmar a sentença, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 15.

Appellaçaõ, sendo distribuida a algum Desembargador, que for de parecer que se haja de fazer alguma diligencia em feito, que passa da quantia de dez mil reis, se porá o desembargo assi, com mais dous Desembargadores, que sejaõ tres conformes; e sendo de menos quantia, com outro, que sejaõ dous conformes, *ibid.*

Appellaçaõ de interlocutoria, em que se achou que foi mal appellado, he o appellante condemnado nas custas, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 1. (k)

Appellaçaõ de interlocutoria, em que se acha, que foi mal appellado, torna o feito ao Juiz da appellaçaõ, *ibid.*

Appellaçaõ dos Alcaides das Saccas, vem ao Juiz dos feitos d'El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 76. §. 1.

Appel-

(a) Declara cum Giurb. *dec.* 30. *n.* 12., Salgad. *de Reg. Protect. p.* 3. *cap.* 15., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 12. §. 12. *à n.* 69. Et quando appellatio sit communis utrique parti, vide Peg. *For. cap.* 13. *n.* 1. cum multis DD. ab eo allegatis. Vide etiam supra notata verb. *Aggravado, quando se achar que o he o Appellado, &c.*

Et quid, si, elapso termino ad appellandum, unus ex litigantibus admittatur à Rege, an hoc beneficium prosit alio? videbatur, quòd non, ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 80. §. 3.; sed contrarium, scilicèt, quòd sit communis hæc dispensatio, probatur ex doctrina Thom. Vaz *alleg.* 72. *num.* 26.

(b) Vide verb. *Actos extrajudiciaes, &c.*

(c) Quid si transactio sit sententia confirmata, prout fieri solet, ut per Valeron *de Transact. tit.* 1. *q.* 6., Ord. *lib.* 1. *tit.* 78. §. 12.? videtur, quòd sic: hinc enim non à transactione ipsa, de qua loquitur Ordinatio, sed à sententia appellatur.

(d) Explicat Valasc. *de Partit. cap.* 9. *à n.* 37., *& cap.* 39. *p.* 30., Gabr. Per. *dec.* 65. *n.* 3., Guerreir. *de Invent. lib.* 2. *cap.* 1. *&* 2., Ord. *lib.* 3. *tit.* 17. §. 3.

(e) Vide Gam. *dec.* 80.

(f) Vide Ord. *lib.* 2. *tit.* 63. §. *ult.*

(g) Vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 46. *n.* 1., Ord. *lib.* 3. *tit.* 70. §. 6.

(h) Vide Covas *Practic. quæst. cap.* 9. *n.* 5., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 27. *à n.* 24., Altimar *de Nullit. sent. rubr.* 3. *q.* 4. *n.* 2. *&* 7., Thom. Vaz *alleg.* 81. *à n.* 4., Berlich. *p.* 1. *concl.* 50. *ex n.* 199., Salgad. *de Reg. Protect. p.* 2. *cap.* 17., *& de Retent. p.* 2. *cap.* 5. §. 2., Sabel. *verb. Appellatio. n.* 49. Limita autem, si Judex inferior est in eodem loco, ubi est superior, tunc enim remittuntur acta; ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 69. §. 5. Quid autem si veniunt per gravamen? vide Ord. *eod. tit.* 69. §. 8.

(i) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 45. *à n.* 2., ubi agit per tot. de materia.

(k) Etiam in Aggravante per instrumentum, vel petitionem debere observari dicit Leit. *de Jur. Lusit. tract.* 1. *q.* 6. *num.* 112.

(a) Vide

Appellaçoẽs, de que haõ de conhecer os Deſembargadores do Aggravo, ſaõ de todos os caſos civeis dos Julgadores de Lisboa, do Reyno do Algarve, e das Comarcas d'ante o Tejo, Guadiana, e Eſtremadura, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 12.

Appellaçoẽs ordenaõ, coſem, e entregaõ os Taballiaẽs do Judicial, *liv.* 1. *tit.* 79. §. 22.

Appellaçoẽs civeis ſe entregaõ ás partes, ſelladas, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 5. (a)

Appellaçoẽs dos Paſſadores vem ao Juizo dos feitos d'El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 9. §. 7.

Appellaçoẽs, ou aggravos, que ſahem dos Ouvidores, naõ vaõ aos Senhores das Terras, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 52. (b)

Appellaçoẽs, que ſahem dos Officiaes da Fazenda de Senhores, naõ vaõ ao ſeu Ouvidor, que eſtá fóra do meſmo lugar; mas vaõ logo á Côrte, *ibid.* §. 32. (c)

Appellaçoẽs, ou aggravos de feitos de Rendeiros, que ſahem d'ante os Almoxarifes, naõ ſendo de rendas, naõ vaõ aos Védores da Fazenda, nem aos Juizes della, ſenaõ ás Juſtiças, a que houveraõ de hir, ſe o Juiz da Terra de tal feito conhecêra, *liv.* 2. *tit.* 63. §. 6. (d)

Appellaçoẽs dos crimes dos Officiaes ácerca de ſeus Officios, que ſahem dos Corregedores, Ouvidores, e Juizes, vaõ ao Juiz da Chancellaria, que os deſpache em meſa, *liv.* 1. *tit.* 14. §. 7. (e)

Appellaçoẽs crimes do diſtricto da Caſa, vem aos Ouvidores della, *liv.* 1. *tit.* 11. (f)

Appellaçoẽs crimes deſpacha em Relaçaõ cada Ouvidor, trazendo antes viſto e cotado o feito, *ibid.* §. 1.

APPELLADO, que naõ vier ao termo, he eſperado tres dias álem do termo, que lhe foi aſſignado; e paſſados elles, he apregoado, e á ſua revelia ſe procede, *liv.* 3. *tit.* 68. §. 2.

Appellado, que quer ſeguir ſeu direito, por ver que o Appellante quer eſperar ſeis mezes, cita o Appellante, e a ſua mulher, ſe he ſobre bens de raiz, e lhe faz aſſignar termo para ſeguir a appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 4.

Appellado, achando-ſe ſer aggravado, o deſaggravaõ os Juizes da alçada, poſto que elle naõ appelle, *liv.* 3. *tit.* 72. (g)

Appellado tira Dia de apparecer, quando o Appellante naõ tira a appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 4.

Appellado, que appareceo ao termo, que lhe foi aſſignado, e naõ veyo o Appellante por ſi, nem por outrem, he eſperado mais tres dias; e apregoado, haõ os Juizes da alçada a appellaçaõ por deſerta, *liv.* 3. *tit.* 68. §. 3., *e* 6. (h)

APPELLANTE, naõ he viſto approvar a nullidade, *liv.* 3. *tit.* 75. §. 1. (i)

Appellante póde purgar ſuas revelîas, antes da ſentença ſer entregue á parte na Chancellaria, *liv.* 3. *tit.* 68. §. 7. (k)

Appel-

(a) Vide Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 101.

(b) Quia in generali conceſſione juriſdictionis etiam omnimodæ non venit appellationum cognitio; Covas *Pract. cap.* 4. *n.* 6., Calder. *dec.* 103. *n.* 19.; & etiam conceſſa appellatione cum juriſdictione, non cenſetur conceſſa niſi prima, remanente ſecunda penes Principem ex ſua præeminentia; Fontanel. *tom.* 2. *dec.* 387. *n.* 14. *&* 15., *& dec.* 389. *n.* 14., *& de Pact. nuptial. tom.* 1. *clauſ.* 4. *gloſ.* 10. *p.* 2. *n.* 14. *circa fin.*, Calder. *d. dec.* 103. *n.* 20., & vide Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 17. *à n.* 133., Ord. *liv.* 3. *tit.* 71. §. 1.

(c) Nota, que nas Terras do Ducado de Aveiro ſe naõ pratîca eſta ordem, pela razaõ do privilegio concedido ao Duque Meſtre D. Jorge, o qual teve Doaçaõ para virem as appellaçoẽs de ſeus Almoxarifes, e Mordomos ao Ouvidor da ſua caſa; e eſte meſmo privilegio ſe renovou no Duque D. Raymundo em ſua vida, pelos Alvarás, que eſtaõ na Ord. *liv.* 2. *tit.* 45. *Coll.* 1. *n.* 6. *e* 7., & vide Peg. *tom.* 9. *ad Ord. liv.* 2. *tit.* 28. *ad rubr. n.* 42.

(d) Vide Regimento da Fazenda, *cap.* 149. §. *penult.*

(e) Vide Cabed. 1. *p. areſt.* 11. *&* 85., *& dec.* 14. *n.* 14. Ad verba, ibi: *Que ſahem dos Corregedores*, vide ſequentem declarationem Senatoris Sardinha: *Intellige, quando os crimes procedem das devaſſas, que ſe tiraõ ſobre o procedimento dos Officiaes, na forma da Ord. liv.* 1. *tit.* 58. §. 34., *e tit.* 65. §. 62.; *mas naõ nos caſos, em que ſaõ demandados civil, ou criminalmente, ſem preceder devaſſa; porque entaõ pertence o livramento ao Juiz da Alfandega, ou Contador.*

(f) Limita in crimine aleatorum, vel taxillos ludentium, quia eorum appellationes pertinent ad Præſides curiales; ex Ord. *lib.* 5. *tit.* 80. §. 12. Limita etiam in crimine delationis ſclopetorum, vulgò, *Piſtolas*, quia etiam pertinent ad Præſides curiales, per Extravag. expeditam die 4. Octobris anno 1649., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 80. *Coll.* 1. *num.* 12.

Et nota, quòd ſi appellatio uni Auditori fuerit diſtributa, & per errorem data alii, qui eam expedierit, valida erit ſententia; Cabed. 1. *p. dec.* 14. *n.* 19.

Nota etiam, quòd in appellationibus, quæ veniunt ad Auditores, poſſunt ipſi pronuntiare Reos, quos invenerint cum culpa, ſi à Judice inferiore nondum fuerint pronuntiati, ut fuit ſtatutum in quodam Placito Senatûs, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 11. *Coll.* 3. *n.* 2. Non tamen, quòd iſti delinquentes, dênuò pronuntiati, accuſandi ſunt in Curia, ſed debent remitti ad locum, ubi inquiſitio fuit formata; Cabed. *p.* 1. *dec.* 14. *n.* 18. *ad fin.*; Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 35. §. 8. *cap.* 2. *n.* 5. *pag.* 27.

(g) Vide Leit. *de Jur. Luſitan. tract.* 1. *q.* 3. *n.* 45. *verſic. Moveor.*, Giurb. *dec.* 30. *n.* 12., Salgad. *de Reg. Protect. p.* 3. *cap.* 15., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 12. §. 2. *à n.* 69. Et vide ſupra notata in verb. *Aggravado, quando ſe achar que he o appellado.*

(h) De impedimentis excuſantibus à proſecutione appellationis, ad hoc ut deſerta non cenſeatur, vide Berlich. *p.* 1. *concl.* 10., Sylv. *ad Ord. lib.* 5. *tit.* 70. §. 3. *à n.* 17.

(i) Limita tamen, ſi deſerta ſit cauſa appellationis, quia manet deſerta cauſa nullitatis; Covas *Practic. cap.* 24. *n.* 8., Gam. *dec.* 68. *n.* 3., *& dec.* 340.

(k) Vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 15. §. 1.

(a) Nota;

Appellante tem seis mezes para seguir sua appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 3. (a)

Appellante, que esteve seis mezes sem atempar a appellaçaõ, naõ a póde já mais seguir, *ibid.* (b)

Appellante, que he negligente em levar o feito ao lugar, aonde estavaõ os Superiores, os Juizes da appellaçaõ daráõ despacho ao Appellado por huma certidaõ do Dia de apparecer, *liv.* 3. *tit.* 69. §. 5.

Appellante, que pedio tempo para pagar o em que era condemnado, he visto renunciar a appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 79. §. 2., & *tit.* 80. §. 2. (c)

Appellante póde renunciar a appellaçaõ, pagando as custas, *liv.* 3. *tit.* 72. §. 1. (d)

Appellante, que depois da sentença dada, fez algum acto, por que a approvou, naõ se recebe sua appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 79. §. 2.

Appellante, que morre antes da sentença, por que houvera de perder os bens, fica o feito findo, *liv.* 3. *tit.* 82. §. 3. *e* 4. (e)

Appellante, ou seu Procurador, naõ se achando presentes á publicaçaõ da sentença, se contaõ os dez dias para appellar, do tempo, que cada hum for sabedor, *liv.* 3. *tit.* 69. §. 4. (f)

Appellante, que he morador no lugar, aonde a Casa da Supplicaçaõ, ou do Porto está; e vem com a appellaçaõ, depois de dada a sentença de deserçaõ pelo Dia de apparecer, naõ he admittido, *liv.* 3. *tit.* 68. §. 7.

Appellante deve requerer ao Julgador, que deu a sentença, que lhe mande trasladar a appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 2.

Appellante excommungado pede Carta no Desembargo do Paço, para que lhe naõ levem penas de excommungado, nem seja preso, em quanto pender a appellaçaõ, *liv.* 2. *tit.* 10. (g)

APPELLAR, ou aggravar da absolviçaõ da instancia, *vide verb.* Absolviçaõ.

Appellar naõ se póde do Mandado interlocutorio ácerca do ordenar do processo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 46. (h)

Appellar naõ se póde do naõ recebimento das exceiçoẽs dilatorias, senaõ aggravar no acto do processo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 9. (i)

Appellar naõ se póde da assignaçaõ da dilaçaõ, *ibid.* §. 5. (k)

Appellar se naõ requer da sentença, que por Direito he nulla, *liv.* 3. *tit.* 75.

Appellar, nem aggravar, se naõ póde de o Juiz pronunciar sobre a exceiçaõ peremptoria naõ ser provada, senaõ no acto do processo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 15. (l)

Appellar, e aggravar, se naõ póde da sentença sobre a exceiçaõ peremptoria, pela qual o Juiz absolveo o Réo, cabendo na alçada, *ibid.*

Appel-

(a) Nota, quòd hic terminus non habet locum, si pars petat à Judice, ut assignet terminum 15. dierum, vel plus, aut minus secundùm distantiam loci, & sumat instrumentum Diei apparitionis, ut, elapso termino præfixo, sententiam reportet; Cabed. 1. *p. dec.* 40. *n.* 8. Nota etiam, quòd huic termino possunt partes renuntiare; Cabed. 1. *p. dec.* 42. *n.* 6. Et hic terminus sex mensium non currit, nisi post receptionem appellationis; Cabed. *d. dec.* 40. *n.* 9., Barbos. *ad hanc legem n.* 1., Sylv. *in Commentar. ad istum §. n.* 2. *E se naõ consta, quando a appellaçaõ foi recebida, para se contarem os seis mezes, se entende ser recebida do dia da atempaçaõ della; e póde admittir-se a parte, a prova-lo com testemunhas: e da mesma sorte a outra parte para provar o contrario. Este he o estilo.* Sunt verba Senatoris Th. mudo ad hunc §. Et vide supra notata verb. *Appellaçaõ deserta, por passar de seis mezes, &c.*

(b) Restituitur tamen Minor adversus hujus termini lapsum; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 11. *n.* 22.

(c) L. *Ad solutionem Cod. de Re judic.*, Valasc. *de Partit. cap.* 40. *n.* 10., Cevalh. *Commun. contr. commun. q.* 732., Matienç. *in L.* 14. *tit.* 10. *glos.* 2. *n.* 9. *lib.* 5. *Nov. Recopilat.*, Azeved. *in L.* 1. *tit.* 18. *lib.* 4. *n.* 70., Altimar *de Nullit. sentent. rubr.* 5. *q.* 24. *n.* 43., *& n.* 83.

Et quid si non petat, sed simpliciter recipiat terminum à Judice datum, nihil contradicendo? Dic non sufficere ad inducendam renuntiationem appellationis interpositæ, sed tantùm interpositæ; Britt. *in cap.* 2. *p.* 1. *n.* 6. *Loc.*, Altimar *d. q.* 24. *n.* 32.

(d) Intellige posse renuntiare, nisi pars opponat de suo interesse, ut prosequatur; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 23. *n.* 9., Altimar *de Nullit. sent. rubr.* 4. *q.* 22. *à n.* 4., *& rubr.* 5. *q.* 24. *n.* 98. *& seqq.*

(e) Vide Gabr. Pereir. *decis.* 71., Portug. *de Donation.* 2. *p. lib.* 1. *cap.* 20. *à num.* 48., Oliv. *de For. Eccles. p.* 3. *q.* 28.

(f) Non referas ad factum publicationis, sed ad modum, idest, quomodo, an pro, vel contra lata fuerit; quia non sufficit scire latam fuisse sententiam, sed scire, quomodo contra se lata fuerit; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 21. *n.* 19., Cordeir. *dubitat.* 10. *n.* 51., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 68. *ad rubr. art.* 4. *n.* 13.

(g) Vide Pereir. *de Man. Reg. p.* 1. *cap.* 21., Oliv. *de For. Eccles. p.* 1. *q.* 17. *n.* 25., Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 33., Cortiad. *p.* 4. *dec.* 240. Et an hæc Ordinatio locum habeat in sententia prolata à Judice Ecclesiastico, qui habet in suis facultatibus, quòd possit procedere, appellatione remota? vide Barbos. *de Jur. Ecclesiast. lib.* 1. *cap.* 39. §. 3. *num.* 38.

(h) Vide latè Leit. *de Jur. Lusit. tract.* 1. *q.* 5. *à n.* 3., Phæb. *p.* 1. *arest.* 22., Thom. Vaz *alleg.* 96. *n.* 62., ubi limitat.

(i) Vide Leit. *ubi supr. à n.* 10.

(k) Sed poterit aggravari in actu processus; Leit. *de Gravam. q.* 5. *n.* 41.

(l) Leit. *de Jur. Lusitan. tract.* 1. *q.* 3. *num.* 26., *& q.* 5. *num.* 16. *&* 43.

(a) Quan-

Appellar, como, e quando ſe póde do Juiz Executor, *liv.* 3. *tit.* 76. (a)

Appellar póde o fiador da ſentença dada contra o devedor, *liv.* 3. *tit.* 81. §. 2. (b)

Appellar naõ tem obrigaçaõ o Julgador por parte da Juſtiça, da ſentença dada ſobre a Pragmatica das ſedas, ou ſobre caçar, ou peſcar contra as Leys, ou de trazer eſpada mais da marca, ou de furto feito em pomar, e que naõ paſſe de trezentos reis, *liv.* 5. *tit.* 122. §. 9.

Appellar ſe naõ póde do Juiz das Partilhas naõ fazer ſequeſtro nos bens, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 13. (c)

Appellar naõ ſe póde da condemnaçaõ das cuſtas do retardamento ſobre a excepçaõ peremptoria, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 15. (d)

Appellar ſe póde da abſolviçaõ da inſtancia, *liv.* 3. *tit.* 20, §. 16., *e* 17.

Appellar ſe póde da ſentença condicional, *liv.* 3. *tit.* 77. (e)

Appellar da execuçaõ da ſentença poderáõ as partes, quando o Executor exceder o que lhe foi mandado, e fizer o que naõ deve, *liv.* 3. *tit.* 76. (f)

Appellar ſe póde do Executor da ſentença, ſe excede o modo, *ibid.* §. 1. (g)

Appellar ſe póde dos actos, que ſe fazem fóra do Juizo pelas Univerſidades, allegando legitima cauſa de ſeu aggravo, e prejuizo, *liv.* 3. *tit.* 78. (h)

Appellar ſe póde dos Avaliadores, e Partidores ou ſejaõ eleitos pelo Concelho, ou peſas partes, *ibid.* §. 2. (i)

Appellar naõ póde o condemnado na quantia, que cabe na alçada do Julgador, *liv.* 3. *tit.* 79.

Appellar naõ póde o condemnado por caçar, ou peſcar contra as Ordenacoẽs, *liv.* 5. *tit.* 122. §. 9.

Appellar póde hum ſó da ſentença, em que muitos ſaõ condemnados, *liv.* 1. *tit.* 80. (k)

Appellar póde hum terceiro da ſentença dada entre outras partes, *liv.* 3. *tit.* 81. (l)

Appellar póde da tranſacçaõ, feita entre outras partes, o terceiro, em cuja fraude, e prejuizo foi feita, *liv.* 3. *tit.* 78. §. 1. (m)

Appellar ſe póde por parte da Juſtiça de o Juiz mandar ſoltar o accuſado por ferimento, ſe pela inquiriçaõ tirada ſe moſtra que foi de propoſito, *liv.* 5. *tit.* 122. §. 1.

Appellar ſe póde por parte da Juſtiça em todos os caſos, em que ſe recebe queréla, ſalvo no caſo da adultera perdoada pelo marido, ou no caſo do ferimento em rixa nova, e a parte perdoar, e for ſãa das feridas, e ſem aleijaõ, nem deformidade do roſto, *liv.* 5. *tit.* 122. (n)

Appel-

(a) Quando ab Executoribus appellari poſſit, & de eorum exceſſibus, vide Salgad. *de Reg. Protect. p.* 4. *cap.* 3. *cum omnibus ſeqq.*, Gabr. Pereir. *de Man. Reg. cap.* 60. *à num.* 48.

Quando autem Executor merus per comparationem legitimi contradictoris fiat miſtus, vide eumdem Salgad. *de Supplicat. ad Sanctiſſ. p.* 2. *cap.* 34.

Et utrùm detur recurſus ad Regia Tribunalia à mero facti Executore ſententiæ, ſeu præcepti Judicis Eccleſiaſtici: vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 7. *à n.* 45., *& cap.* 60. *n.* 13. *&* 50., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *cap.* 19., Themud. *poſt Deciſ. q.* 11. *n.* 71.

(b) Vide Caſtilh. *Controv. lib.* 4. *cap.* 14. *à n.* 33., Altimar *de Nullit. ſentent. rubr.* 4. *q.* 24. *à n.* 4., *& q.* 25., Sabel. §. *Fidejuſſor. n.* 31.

(c) Vide Leit. *de Jur. Luſitan. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 150. *verſic. Item ſi Judex.* Et nota, quòd propter ſequeſtrationem in uno Judicio factam, non poteſt opponi exceptio litis pendentis in alio, quando agitur de cauſa principali; Phæb. 2. *p. areſt.* 85.

(d) Vide Leit. *de Gravamin. q.* 3. *n.* 26., *& q.* 5. *n.* 16. *&* 43.

(e) Vide Salgad. *de Reg. Protect. p.* 2. *cap.* 2. *ex n.* 47., Fermoſin. *ad cap.* 1. *de Sent.*, *& Re judic. q.* 4. *à n.* 13., Ord. *liv.* 3. *tit.* 66. §. 4., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 13. *q.* 25., Harppr. *ad* §. *fin. n.* 18. *Inſtit. de Offic. Judic.*

(f) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 60. *à n.* 48., Salgad. *de Reg. Protect. p.* 4. *cap.* 3. *cum ſeqq.*

(g) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 7. *n.* 10. *&* 13. *&* 15., *& cap.* 9. *n.* 6. *ad med.*, vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 79. §. 5.

(h) Vide verb. *Actos extrajudiciaes.*

(i) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 9. *à n.* 37. Et nota, quòd qui à partitionibus appellat, non cogitur juſtificare ſe læſum ultra dimidium, vel in ſexta parte; quia etiam minutæ læſiones in hac, vel in illa re, etiamſi una, vel omnes ſimul junctæ non aſcendant ad ſextam partem læſionis in tota portione, poſſunt reparari per viam appellationis; Valaſc. *d. cap.* 39. *à n.* 31.; dubius tamen eſt, ſit ne contra mentem legis Regni; ſed ſine dubio firmat Gabr. Per. *dec.* 65. *à n.* 3. *verſ. Nec aliud.*

(k) Vide Valeron. *de Tranſact. tit.* 2. *q.* 7., Matth. *de Regim. cap.* 12. §. 2. *à n.* 60., Britt. *ad cap.* 2. *p.* 2. *n.* 34. *de Locat.* Et vide notata ſupra verb. *Appellaçaõ de hum de muitos herdeiros.*

(l) Vide Pereir. *dec.* 65., Salgad. *de Reg. Protect. p.* 4. *cap.* 8. *n.* 157. *&* 158., Larrea *dec.* 63., Peg. *For. cap.* 15. *n.* 90. *& ſeqq.*, Berlich. *p.* 1. *concl.* 25. *ex n.* 22., Covas *Practic. cap.* 15.

Et an conſanguinei, ſeu alii intereſſe habentes appellare poſſint à nullitate profeſſionis in ſententia lata inter Monaſterium, & Monachum? negant Larrea *deciſ.* 63., Donat. *in Prax. Regul. tom.* 2. *tract.* 12. *q.* 19. *n.* 11., Bordon. *Var. Reſolut. tom.* 3. *reſolut.* 69. *n.* 58. *&* 59., *& in tract. de Profeſſ. Regul. cap.* 22. *q.* 26. *n.* 41. Affirmat tamen Paſſerin. *de Stat. homin. q.* 189. *artic.* 10. *n.* 485. Sed ſecundùm negativam ſententiam judicavit Senatus in judicio Regiæ Coronæ in cauſa recurſus Doctoris Bartholomæi do Quental cum D. Maria de Caldas, apud Notarium Coronæ, anno 1692., ut notat hic Senator Oliveira.

(m) Vide verb. *Appellaçaõ naõ ha de actos extrajudiciaes, &c.*

(n) Etiam in crimine ſtupri, quando pars [illegible], non datur appellatio; Phæb. 2. *p. areſt.* 138., Bart. [illegible] *in Caſtigat. ad Ord. lib.* 5. *n.* 101.

(a) Vide

Appellar ſe póde por parte da Juſtiça da ſentença dada pelo Juiz ſobre ferimento, de que houve perdaõ, ſe ao Corregedor pareeer que foi de propoſito, ou que ha aleijaõ, ou deformidade de roſto, poſto que o propoſito ſe naõ próve, *liv.* 5. *tit.* 122. §. 1.

Appellar ſe naõ póde por parte da Juſtiça de o Corregedor da Comarca mandar ſoltar o preſo, por a parte perdoar, antes de dada a ſentença, *ibid.* §. 2.

Appellar ſe deve por parte da Juſtiça da ſentença interlocutoria, pela qual o Julgador julgaſſe o preſo a tormento, *ibid.* §. 3. (a)

Appellar ſe póde por parte da Juſtiça, quando for junta alguma devaſſa, ou inquiriçaõ judicial, poſto que julgue o accuſador por livre, ou que a Juſtiça naõ ha lugar, *ibid.* §. 4. (b)

Appellar, e aggravar ſe naõ póde do lançamento da contrariedade, por naõ offerecer com ella a eſcriptura, em que ſe fundava, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 23.

Appellar ſe póde da ſentença interlocutoria até dez dias, contados da hora da publicaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 69. §. 4. (c)

Appellar ſe póde da pronunciaçaõ da nullidade de alguns actos, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 36.

Appellar ſe póde da ſentença dada ſobre quantia, que cabe na alçada, ſe a demanda for ſobre Juriſdiçaõ, ou Direitos Reaes, ou ſobre armas, ou penas dellas, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 6. (d)

Appellar póde a parte da declaraçaõ da ſentença, que o Juiz faz, *liv.* 3. *tit.* 66. §. 6. (e)

Appellar naõ ſe póde por parte da Juſtiça da condemnaçaõ de trazer ſeda, debruns, barras, ou feitio de veſtidos contra as Pragmaticas; mas as partes bem poderáõ appellar, naõ cabendo na alçada, *liv.* 5. *tit.* 122. §. 9.

Appellar naõ ſe póde da Camara, Villa, ou Concelho, ſalvo ſe os actos della por Ordenaçaõ, ou Privilegio, façaõ fim por ſua determinaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 78.

Appellar naõ póde o verdadeiro revel, *liv.* 3. *tit.* 79. §. 3. (f)

Appellar devem as partes dentro de dez dias da publicaçaõ da ſentença, *liv.* 3. *tit.* 70. (g)

Appellar ſe póde, naõ havendo Audiencia nos dez dias, perante o Eſcrivaõ, ou Taballiaõ do feito, antes que ſe acabem os dez dias, e á primeira Audiencia o hirá notificar a ella, *ibid.* §. 1.

Appellar póde a parte, que eſtá fóra do lugar aonde a ſentença ſe deu, ante o Juiz Ordinario, donde ſe achar, dentro em dez dias, contados da hora, que o ſoube, *ibid.*

Appellar devem os auſentes da ſentença, depois que ſabem, até dez dias, como ella foi publicada, *liv.* 3. *tit.* 70.

Appellar naõ póde o que conſentio na ſentença, *liv.* 3. *tit.* 79. §. 2. (h)

Appellar ſe naõ póde depois de dez dias, *liv.* 3. *tit.* 79. §. 1.

Appellar devem as partes na Audiencia perante o Julgador, que deu a ſentença, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 1. (i)

Appellar ſe póde em tempo de ferias, *liv.* 3. *tit.* 18. §. 13.

Appellar póde a parte depois de dez dias, naõ ſendo ſabedor da ſentença, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 1.

Appellar devem os Juizes em caſo de remetter ás Ordens, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 28. (k)

Appel-

(a) Vide Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 98., facit Ord. *lib.* 3. *tit.* 69. §. 2. Et quid in decreto negativo de non torquendo? vide Salgad. *de Reg. Protect. p.* 2. *cap.* 1. *à n.* 104.

(b) Entende-ſe, quando o culpado ſe pôs em livramento; Cabed. 1. *p. areſt.* 56. *verſ. E á cerca.*; porque da pronunciaçaõ da devaſſa naõ ſe appella, ſenaõ quando eſtá preſo aquelle, que por ella ſe naõ pronuncia, antes ſe manda ſoltar; Cabed. *ubi ſupr.*, Phæb. 1. *p. areſt.* 160. Et nota, que ſe o caſo naõ era de devaſſa, porêm ſe mandou tirar por proviſaõ, o mais ſeguro he appellar; Cabed. 1. *p. areſt.* 56.

(c) Vide verb. *Appellante, ou ſeu Procurador, &c.*

(d) Vid. verb. *Appellaçaõ ſe naõ recebe de menos quantia, &c.*

(e) Vide Barboſ. *in L. Si quis intentione. n.* 106. *ff. de Judic.*, Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 3. *cap.* 18. *n.* 3.

(f) Vide Fermoſin. *in rubr. de Appellat. quæſt.* 4.

(g) Intra decem dies, ideſt, continuos; Mend. *in Prax. lib.* 2. *cap.* 10. *n.* 2.; ſed intellige in proſecutione, á principio enim ſunt utiles, Pereir. *de Man. Reg. p.* 1. *cap.* 21. *n.* 18.; & iſti non currunt niſi á die individualis ſcientiæ, Gabr. Per. *dec.* 21. *à n.* 19., & vide notata ſupr. verb. *Appellante, ou ſeu Procurador, n.õ ſe achando preſentes, &c.*

Nec etiam currunt, dum pendet cauſa ſuper nullitate ſententiæ, quando nullitas principaliter deducitur, Cald. *de Renovat. q.* 7. *n.* 14., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 2. *cap.* 10. *n.* 3. Minor tamen reſtituitur contra hujuſmodi lapſum; Vaz *alleg.* 89. *à n.* 10., facit Ord. *lib.* 3. *tit.* 84. §. 9. Vide Cald. *in L. Si curatorem. verb. Sua facilitate. ex n.* 25.

(h) Vide Scac. *de Appellat. q.* 17. *limit.* 2. *per tot.*, Hieron. Philip. *diſſert.* 2. *ex n.* 17., Ord. *lib.* 3. *tit.* 69. §. 4., & *tit.* 70. *in princip.* Et nota, quòd, qui ſententiam extraxit à proceſſu, eamque hoc modo approbavit, appellare non poteſt; Pereir. *dec.* 65. *in princ.*, Themud. *dec.* 298. *à n.* 24., ubi loquitur de ſententia partitionum.

(i) Vide Gabr. Per. *de Man Reg. cap.* 21. *ex n.* 12., Leit. *de Gravam. q.* 6. *n.* 87. & 88.

(k) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 45. Et intellige, ſi Judex pronuntiaverit Reum eſſe remittendum; tunc enim tenetur appellare pro parte Juſtitiæ, ut in ſimili dicit Cabed. 1. *p. dec.* 156.

(a) Vide

Appellar naõ ſe póde do mero Executor, ſenaõ quando excede o modo, *liv.* 3. *tit.* 79. §. 5. (a)

Appellar ſe póde nos crimes por parte dos condemnados, em todo o tempo, *liv.* 3. *tit.* 79. §. 6.

Appellar ſe naõ deve por parte da Juſtiça, quando a parte ha perdaõ confórme ás culpas, *liv.* 5. *tit.* 122. §. 5. (b)

Appellar naõ ſe deve por parte da Juſtiça, da condemnaçaõ de trazer eſpada de mais da marca, *liv.* 5. *tit.* 122. §. 9.

Appellar naõ deve o Juiz por parte da Juſtiça, em caſo ſe val o Couto, *liv.* 5. *tit.* 123. §. 7.

Appellar deve o Juiz por parte da Juſtiça, em caſo ſe val a Igreja, ou naõ, *liv.* 2. *tit.* 5. §. 9. (c)

Appellar naõ ſe deve por parte da Juſtiça de trazer ſeda, e veſtidos contra as Pragmaticas, ou de peſcar, caçar, ou de furtos de pomares, *liv.* 5. *tit.* 122. §. 9. (d)

Appellar ſe póde dos Arbitros, naõ obſtante a pena do Compromiſſo, *liv.* 3. *tit.* 16. *in princip.* (e)

Appellar ſe deve para o Corregedor da Comarca no caſo da Ordenaçaõ, *liv.* 5. *tit.* 122. §. 9. *in fin.*

APPELLIDAR naõ deve alguem em arroïdo, ſenaõ por El-Rey, *liv.* 5. *tit.* 44. (f)

APPELLIDO ninguem póde tomar o que lhe naõ pertence, *liv.* 5. *tit.* 92. §. 9. (g)

Appellidos, que ſe daõ áquelles, que por honroſos feitos os ganháraõ, ſaõ certos ſignaes, e próva de ſua nobreza, e honra, e dos que delles deſcendem, *liv.* 5. *tit.* 92.

APRESENTAR ſe deve o feito ante os Deſembargadores do Aggravo, em termo de dous mezes, contados do dia, que a ſentença for paſſada pela Chancellaria, para poder ſer entregue á parte, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 4. (h)

Apreſentar eſcriptura falſa em algum feito, he degradado por dez annos para Africa, e perde os bens para a Corôa, naõ tendo aſcendentes, nem deſcendentes, poſto que diga que naõ quer uſar della, *liv.* 5. *tit.* 53. §. 2. (i)

Apreſentar em Juizo a outro, quando alguem ſe obriga a certo tempo ſobre certa pena, paſſado o tempo, e hum mez mais, póde ſer executado pela dita pena, *liv.* 3. *tit.* 46. (k)

APREGOAR deve o que acha alguma couſa; e ſe o naõ faz, tem pena, *liv.* 5. *tit.* 62. §. 3. (l)

APPROVAÇAÕ de teſtamento ſe deve fazer em parte de alguma das folhas do meſmo teſtamento, *liv.* 4. *tit.* 80. §. 2. (m)

(a) Vide verb. *Appellar ſe póde do Executor.*

(b) E eſta conformidade do perdaõ ſe julga em Relaçaõ, e naõ pelo Juiz do feito, aindaque ſeja Corregedor da Côrte; Phæb. 1. *p. areſt.* 123.; e em quanto ſe naõ regiſta a ſentença de conformidade do perdaõ, póde ſer o delinquente preſo; Phæb. *d. areſt.* 123.

(c) Intellige id procedere, ſi Judex pronuntiaverit Reum gaudere immunitate, ex iis, quæ Cabed. 1. *p. deciſ.* 156. Et ſequentia notat Senator Themudo: *Entende-ſe, que ſe o Juiz o remetter, appellará por parte da Juſtiça; e ſe o naõ remetter concederá appellaçaõ á parte, que quizer appellar; in ſimil. Ord. lib.* 2. *tit.* 1. §. 28.

(d) No Regimento dos Bairros §. 42. ſe mandou que ſe appellaſſe por parte da Juſtiça nos crimes de trazer ſedas, ou veſtidos contra as Pragmaticas; de quo vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 49. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 42.

(e) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 5. *diſp.* 35. *n.* 4., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 4. *diſp.* 14. §. 1. *n.* 3. *verſ. Nec refert.*, Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 3. *rubr.* 3. *n.* 1., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 5. *q.* 42. *n.* 3. *& 6.*, Guerreir. *de Invent. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 6. Quia quantumcumque quis ſe ſubmittat determinationi alicujus, ſemper intelligitur, ſi fuerit juſta; Valaſc. *de Partit. cap.* 39. *n.* 14., Britt. *in cap. Propter.* §. *Verum. n.* 3. *ad fin. de Locat.*

Et nota, quòd etiamſi partes renuntient beneficio legis, ſcilicet, ut non poſſint appellare à ſententia Arbitrorum, tamen ſolet Rex diſpenſare, ut, non obſtante Compromiſſo, partes appellent à dicta ſententia; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 186. *verſic. Paſſou-ſe Proviſaõ &c.*, Peg. *tom.* 2. *ad Ord. ad Regim. Senat. Palat.* §. 54. *n.* 1., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 16. *in princip. n.* 16.

(f) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* 1. *diſp.* 13. *n.* 340.

(g) Vide Caſſan. *in Cathalog. de Glor. mund. p.* 1. *conſid.* 46., Menoch. *conſ.* 321. *n.* 14., Cabed. 2. *p. dec.* 73. *n.* 19. *verſ. Et adde.*, Calder. *dec.* 62. *ex n.* 35., Cardeal de Luc. *lib.* 14. *tit. de Regular. diſc.* 21. *n.* 10., Sabel. *in* §. *Nomen. n.* 2.

(h) Intellige, quando non eſt præfixum à Judice tempus brevius; tunc enim terminus duorum menſium per reſtrictionem Judicis carèt effectu; Cabed. 1. *p. deciſ.* 40. *n.* 6.

Et an partes poſſint uti inſtrumento Diei apparitionis in his ſupplicationibus, vide eumdem Cabed. *d. dec. n.* 4. *&* 11. Et vide ſupra notata verb. *Aggravo ordinario ſe ſegue dentro de dous mezes, &c.*

(i) Vide Menoch. *de Arbitr. caſ.* 315., Farinac. *de Falſit. q.* 159., Gratian. *For. cap.* 531. *n.* 56., Ord. *liv.* 3. *tit.* 60. §. 3., Peg. *For. cap.* 19. *à n.* 125., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 16., *& areſt.* 23. Quod amplia in ſcriptura privata qualificata, fidem faciente, ex Cald. *de Empt. cap.* 1. *n.* 18. *&* 19.

(k) Vide Farinac. *in Prax. crimin. q.* 34., Souſ. de Maced. *dec.* 99., Ricc. *p.* 2. *dec.* 42., Cald. *de Empt. & Vendit. cap.* 33. *n.* 6., Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 9. *n.* 9., Gratian. *For. cap.* 708. Et de fidejuſſore de judicio ſiſti, & in quantum teneatur, vide Hering. *de Fidejuſſorib. cap.* 20. §. 9.

Et an morte debitoris, ſive rei, liberetur fidejuſſor? vide eumdem Hering. §. 10.

Et an ſatisfaciat præſentando debitorem mortuum? vide Maced. *d. dec.* 99.

Et quando obligatio fidejuſſoris tranſeat in ejus hæredem? vide eumdem Hering. *cap.* 20. §. 10. *ex n.* 16.

(l) Vide Portug. *de Donat.* 3. *p. cap.* 13. *à n.* 93. *cum ſeqq.*, Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 27. *ex n.* 79. *cum ſeqq.*, Lanfranc. *de Salar. q.* 71. *n.* 3. *&* 4., Fragoſ. *de Regim. tom.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 5. §. 2. *n.* 17.

(m) Vide Nigr. *in tract. Ult. volunt. lib.* 3. *cap.* 2. *n.* 7., Molin. *de Juſtit. tract.* 2. *diſp.* 125. *n.* 3. *verſ. Ibidem.*, Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 16. *à n.* 70., Cabed. *p.* 1. *dec.* 129. *n.* 3., Gam. *dec.* 252. *n.* 1. *&* 2., *& dec.* 209. *n.* 2., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 10. *n.* 32., Guerreir. *tract. Diviſion. lib.* 3. *cap.* 5. *n.* 151., Cordeir. *dubit.* 9. *per tot.*

Appro-

Approvaçaõ, naõ ſe podendo fazer nas meſmas folhas do teſtamento, ſe porá em qualquer parte com ſignal pûblico, *liv. 4. tit.* 80. §. 2. (a)

Approvaçaõ de teſtamento cerrado, ha de ter ſeis teſtemunhas, *ibid.* §. 3. (b)

AR

ARABIOS naõ pódem entrar no Reyno, *liv. 5. tit.* 69. §. 1.

ARBITRADORES guardaõ ſempre o coſtume géral da Terra, *liv.* 3. *tit.* 17. *in princ.* (c)

Arbitradores, ſe diſcordarem em ſeu arbitramento, o Juiz eſcolherá hum terceiro, que concorde com hum dos principaes, *liv.* 3. *tit.* 17. §. 2. (d)

Arbitradores guardaráõ as Poſturas, e Acordos das Cidades, e Villas aonde forem, *ibid.* §. 1. (e)

Arbitradores determinaráõ o caſo, ſegundo as Ordenaçoẽs do Reyno, quando naõ eſtiver provîdo pelos Acordos, e Poſturas da Camara, *ibid.*

Arbitradores conhecem das couſas, que conſiſtem em feito, *liv.* 3. *tit.* 17. *in princ.* (f)

Arbitradores remettem ao Juiz da Terra a couſa, em que ha dûvida de Direito, e havida ſua determinaçaõ, procedem em ſeu arbitramento, *ibid.*

Arbitradores devem ſer juramentados, *ibid.* §. 1. (g)

Arbitradores. ſendo algum ſuſpeito, o Juiz comette a outro, *ibid.* (h)

Arbitradores eleitos pelos Officiaes das Cidades, ou Villas, fazem juramento, quando forem eleitos, *ibid.* (i)

Arbitradores quer tanto dizer, como Avaliadores, ou Eſtimadores, *liv.* 3. *tit.* 17. *in princip.*

ARBITRAMENTO huma vez feito, e aſſignado, naõ póde delle reclamar, ſenaõ o que diſſer que he aggravado, ao menos na ſexta parte do juſto preço, *ibid.* §. 6. (k)

Arbitramento, que faz o terceiro, do preço da couſa vendida, quando he deſarrazoado, ſe recorre ao Juiz, que mande fazer outro por homens bons, *liv.* 4. *tit.* 1. §. 1. (l)

Arbitramento de que naõ he appellado, ſe executa, *liv.* 3. *tit.* 16. §. 2. (m)

Arbitramento feito por ambos os Arbitradores concordes, ſe alguma das partes diſſer que naõ foi juſtamente feito, ſe póde recorrer ao Juiz, que o mandou fazer, *liv.* 3. *tit.* 17. §. 3. (n)

Arbitra-

(a) Vide Cordeir. *dubit.* 9. *à n.* 21., & vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira, *Ibi*: O ſeu ſignal pûblico. *Note-ſe, que naõ requere ſignal pûblico, ſenaõ no caſo de ſe pôr na folha apartada; de que reſulta, que ſe no inſtrumento da approvaçaõ naõ fizer ſignal pûblico, mas razo, ou na nota, quando nelle ſe fizer inſtrumento aberto, naõ ſerá o teſtamento nullo: e aſſi o julguei.*

(b) Quid autem ſi teſtes poſtea interrogati contradicant teſtamento, vel ejus ſolemnitati: vide Valaſc. *conſult.* 183., Andreol. *Controv.* 223. *n.* 5., Farinac. *de Falſit. q.* 158., Maced. *dec.* 2. *n.* 11. *&* 12., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 2. *ex n.* 134.

(c) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 5. *diſp.* 30. *n.* 4., Auguſt. Barboſ. *in rubr. de Arbitr. n.* 10., Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 12. *n.* 2., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 14. §. 1. *n.* 1., *&* §. 2. *à n.* 1.

(d) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 9. *n.* 6. *&* 7., Cyriac. *Controv.* 159., Paccion. *de Locat. cap.* 34. §. 5. *à n.* 83., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 26., Peg. *tom.* 1. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 1. *pag.* 267. *n.* 113., Guerreir. *tract.* 1. *de Inventar. lib.* 1. *cap.* 12. *ex n.* 15.

Ad verba: *Que concorde com hum dos principaes.*, vide limitationem Senatoris Sardinha: *Salvo ſendo totalmente diverſos os dous primeiros, ou notavelmente differentes: aſſi ſe julgou na cauſa de Victoria Bandeira, no Juizo das Acçoẽs novas, em Junho de* 1602., *& vide Valaſc. cap.* 9. *n.* 9.

(e) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 14. §. 2. *n.* 67.

(f) Vide Auguſt. Barboſ. *in rubr. de Arbitr. n.* 10., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 14. §. 2. *n.* 64., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 5. *diſp.* 30. *n.* 4. *&* 5., conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 66. §. 5.

(g) Vide Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 13. *ſub n.* 3., Valaſc. *d. Partit. cap.* 9. *à princ.*, Fragoſ. *d. diſp.* 14. §. 2. *n.* 65., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *ſub n.* 7. *verſ. Et poſtea quam.*, Peg. *ad Ord. lib.* 1. *ad Procem. gloſ.* 43. *n.* 40., conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. §. 5., *& lib.* 4. *tit.* 1. §. 1.

(h) Vide Valaſc. *de Partit. d. cap.* 9. *n.* 1. *& à n.* 34., ubi aît Judicem, qui juſſit fieri arbitramentum debere eſſe Judicem ſuſpicionis ſecundùm hanc legem, ſed tamen dicit ſemper vidiſſe Judicem Cancellariæ cognoſcere de his ſuſpicionibus.

(i) Vide Hermoſilh. *in L.* 5. *tit.* 56. *part.* 5. *gloſ.* 6. *n.* 39., Valaſc. *d. cap.* 9. *n.* 1. Et nota, quòd ſi aliqua fuerit civitas, ubi Arbitratores non ſint publicè electi, debent partes nominare, unaquæque ſuum, qui ſit idoneus, & capax ipſius Officii; Valaſc. *d. cap.* 9. *n.* 2. *&* 3., & debent terminum facere ſignatum, aliàs non valet electio, Ord. *lib.* 1. *tit.* 24. §. 21., Valaſc. *d. cap.* 9. *n.* 6.

Nota etiam, quòd ſi Concilia non eligant hos Arbitratores, non poſſunt provideri à Senatu Palatino, ut notat Senator Sardinha ad Ord. *lib.* 1. *tit.* 67. *in fin. princ.*, *& lib.* 3. *tit.* 17. per hæc verba: *Adde ad Ord. Avaliadores, e Partidores: Que ſe elegem na Camara, aonde ha eſſe coſtume; e naõ ſe podem provêr pelo Paço: e ſe annullaráõ muitas Proviſoẽs, que ſe paſſáraõ em* 1625., *e ſeguintes, a favor de todas as Camaras, que aggraváraõ, como foraõ Porto, Evora, e Thomar.*

(k) Vide Fragoſ. *tom.* 1. *diſp.* 14. *à n.* 77., Valaſc. *de Partit. cap.* 9. *n.* 45., *& cap.* 39. *n.* 10., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 87., Menoch. *de Arbitr. caſ.* 73. *n.* 2. Et nota, quòd ſi læſio ſit enormiſſima, laudum vitiat; Altimar *de Nullit. contract. q.* 28. *n.* 190.

(l) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 39. *n.* 27., Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 1. *cap.* 8. *n.* 44., Hermoſilh. *in L.* 9. *tit.* 5. *part.* 5. *gloſ.* 5.

(m) Vide Arouc. *alleg.* 19. *n.* 20.

(n) Vide Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 12. *à n.* 2. *& ſeqq.* Et de reductione ad arbitrium boni viri à laudo Arbitrorum, vide Faria ad Covas *d. lib.* 2. *cap.* 12., Fragoſ. *de Regim. tom.* 1. *diſp.* 14. *à n.* 18., Lara *de Vit. homin. cap.* 30. *à n.* 18., Hermoſilh. *in L.* 9. *tit.* 5., Scopa *ad Gratian. Obſerv.* 86., Urceol. *de Tranſact. q.* 3. *à n.* 8., Guerreir. *tract.* 1. *de Inventar. lib.* 2. *cap.* 1. *&* 2., Cortiad. *dec.* 239. *à n.* 24.

(a) Expli-

Arbitramento, em que os Louvados forem diſcordes, ſe eſcolhe terceiro pelas partes; e naõ concordando, ſe eſcolhe pelo Juiz, *liv.* 3. *tit.* 17. §. 4. (a)

Arbitramento ſe póde reclamar até hum anno, *ibid.* §. 5. (b)

Arbitramento, ſe alguma das partes o reclamar, promettendo, antes de eſtar por elle ſob certa pena, ſendo confirmado paga a pena á outra parte, *ibid.* §. 7. (c)

ARBITRIO do Julgador, em que caſos tem lugar, ſe a injuria he grave, *liv.* 4. *tit.* 36. §. 1.

Arbitrio, no dos Julgadores do Paço fica, quando o caſo he leve, e comettido em rixa, *Regimento do Paço*, §. 24.

Arbitrio tem o Julgador ſobre a próva, ſe he baſtante para a pronûncia das querélas, *liv* 5. *tit.* 117. §. 12. (d)

Arbitrio do Juiz no applicar das penas, naõ he válido, *liv.* 5. *tit.* 137. (e)

Arbitrio do Julgador, he entender a palavra *logo*, *liv.* 4. *tit.* 58. §. 2. (f)

Arbitrio de bom varaõ, ſe reduz a elle a avaliaçaõ, ou partiçaõ, em que hum ſe ſente aggravado, *liv.* 3. 78. §. 2. (g)

ARBITROS ſaõ Juizes, em que as partes ſe compromettem, *liv.* 3. *tit.* 16. (h)

Arbitros ſe denegaõ a appellaçaõ, os Juizes Ordinarios lha fazem dar, *ibid.* (i)

Arbitro póde ſer o Juiz Ordinario, ou Delegado, *ibid.* §. 3. (k)

Arbitro ſe ſe finar, expira o Compromiſſo, *ibid.* §. 4. (l)

Arbitros ſendo dous, ou mais, que começáraõ a conhecer do feito, fazendo algum acto Judicial, naõ póde hum ſem outro julgar, poſto que ſe diga no Compromiſſo que cada hum delles *in ſolidum* julgaſſe, *ibid.* §. 6. (m)

Arbitros ſendo dous, ſe diſcordarem, naõ pódem eſcolher terceiro, poſto que no Compromiſſo ſe diga, *liv.* 3. *tit.* 16. §. 8. (n)

Arbitros ſendo dous, ſe diſcordarem, valerá o Compromiſſo, ſe nelle foi declarado terceiro certo, e nomeado, *ibid.* (o)

Arbitros naõ podem conhecer da reconvençaõ, *liv.* 3. *tit.* 33. §. 8. (p)

Arbi-

(a) Explicat Valaſc. *de Partit. cap.* 9. *à n.* 49. Et nota non valere pactum, quòd ſi Arbitri fuerint diſcordes, ipſi tantùm eligant: de quo eſt Textus *in L. Item ſi unus.* 17. §. *Si in duos.*, *& §. Principaliter. ff. de Recept. Arbitr.*, Hermoſilh. *in L.* 9. *tit.* 5. *gloſ.* 3. *à n.* 5., Auguſt. Barboſ. *in c.ap. Innotuit., de Arbitr.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 5. *diſp.* 23. *num.* 12.

(b) Poſt annum verò, nec excipere licebit, ſi agere potuerunt; Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 1. *cap.* 24. *n.* 4. *verſic. Neque.*; & vide de materia Valaſc. *de Partit. cap.* 9. *à n.* 44., Cortiad. *dec.* 239. *à n.* 18., *& dec.* 25. *n.* 18., Guerreir. *de Inventar. lib.* 2. *cap.* 2. *per tot.*, *& cap.* 1. *à n.* 33., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 5. *diſp.* 38. *n.* 4.

(c) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip.* 1. *p. diſp.* 14. *n.* 79.

(d) Vide Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 3. *q.* 10. *n.* 9. Et quænam ſit ſufficiens probatio ad capturam decernendam, docet idem Leit. *d. q.* 10. *per tot.*, *& tract.* 2. *q.* 2. *n.* 5., Thom. Vaz *ad* §. 14. *Reform. Juſt. n.* 178., Peg. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 65. §. 37. *à n.* 15. Sufficere autem unicum teſtem ad pronuntiationem Reorum colligitur ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 37., & docent Jur. Clar. *in §. fin. q.* 20. *verſic. Ad inquirendum.*, *& q.* 24. *verſic. Vide etiam plerunque.*, *& q.* 28. *verſic. Scias autem.*, ubi Addic. *n.* 11., Farinac. *in Prax. q.* 27. *per tot.*, Salgad. *de Reg. Protect. p.* 2. *cap.* 4. *à n.* 132., Conciol. *in verb. Captura.*, *Reſol.* 6., Guaſin. *de Defenſ. Reor. defenſ.* 5. *cap.* 3. *à n.* 19., Peg. *ubi ſupr.*

(e) Vide Menoch. *de Arbitr. caſ.* 557., Antonel. *de Regim. Eccleſ. lib.* 6. *cap.* 15. *ex n.* 5., ubi dicit, quòd omnis pœna, etiam à jure impoſita, eſt hodie Judicibus arbitraria, ita ut ex cauſa poſſint illam augere, vel minuere.

(f) Vide Gloſ. *verb. Hodie.*, *in L. Si is à quo.*, *ff. Ut in poſſ. leg.* at, Menoch. *de Arbitr. lib.* 2. *cent.* 1. *caſ.* 9. *&* 11., Cabed. 1. *p. dec.* 172. *n.* 4.

Et quando dicatur aliquid fieri in continenti, vide latè Giurb. *ad Stat. Meſſan. cap.* 2. *gloſ.* 15., Gom. *in L.* 45. *Taur. n.* 190., Caldas *For. q.* 22. *n.* 60. §. *Ubi tamen. verſ. In continenti autem. & n.* 61., Cortiad. alios referens *tom.* 1. *dec.* 35. *n.* 78., Valaſc. *de Partit. cap.* 3. *n.* 11., *& conſ.* 88. *n.* 5. *&* 6., Cordeir. *dubit.* 50. *à n.* 5. *& ſeqq.*, ubi latiſſimè.

(g) Vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 17. §. 3. *cum ſeq.*, Valaſc. *de Partit. cap.* 9. *à n.* 39. *& ſeqq.*, Guerreir. *de Inventar. lib.* 2. *cap.* 1. *per tot.*

(h) Ad multa de Arbitris vide Auguſt. Barboſ. *in Rubr. de Arbitr. à n.* 8., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. lib.* 5. *diſp.* 14. *ex n.* 1. *uſque ad* 63., Berlich. *p.* 1. *concl.* 4., Carvalh. *in cap. Raynaldus. p.* 2. *n.* 204., Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 21., Scop. *ad Gratian. dec.* 82., Cortiad. *dec.* 239. Et Arbitri judices, ſi poſt acceptationem muneris illud recuſaverint, debent compelli ad id obeundum, ex Text. *in L.* 3. §. *Tameſi. ff. de Arbitr.*, Surd. *conſ.* 433. *in princ.*, Fontanel. *dec.* 1. *n.* 16., Auguſt. Barboſ. *in cap. Expoſita.* 11. *n.* 7. *de Arbitr.*, Molin. *de Juſt. tract.* 5. *diſp.* 32. *n.* 5., *& diſp.* 41. Et an recuſari poſſint pro ſuſpectis vide Phæb. *dec.* 77. *à n.* 11., ubi affirmativè refert judicatum in *n.* 15.

(i) Si Judex Arbiter, à quo appellatur, ſit Clericus vel pars appellans, ad quem Judicem pertineat appellatio, vide apud Cortiad. *p.* 4. *dec.* 239.

(k) Vide Auguſt. Barboſ. *in cap. Cum tempore.* 5. *n.* 3. *de Arbitr.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 5. *diſp.* 39. *n.* 7. *&* 8.

(l) Vide Arouc. *alleg.* 19. *n.* 37., Auguſt. Barboſ. *in cap. Ex parte.* 10. *n.* 2. *de Arbitr.*, *& in cap. Compromiſſum.* 14. *n.* 1., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 5. *diſp.* 43. *à n.* 1.

(m) Vide Caroc. *de Locat. tit. de Except. except.* 22. *n.* 15. *&* 16., quem etiam vide *per tot. queſt.* 28., Auguſt. Barboſ. *in cap. Uno Delegatorum.* 42. *à n.* 1. *cum ſeqq.*, Altimar *de Nullit. ſentent. tom.* 1. *rubr.* 9. *q.* 50. *n.* 7., Gom. *in L.* 38. *Taur. num.* 4.

(n) Vide Text. *in L. Item ſi unus.* 17. §. *Si in duos.*, *& §. Principaliter. in fin. ff. de Recept. Arbitr.*, Hermoſilh. *in L.* 9. *tit.* 5. *gloſ.* 3. *à n.* 5., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 5. *diſp.* 42. *n.* 5., Auguſt. Barboſ. *in cap. Innotuit.* 12. *de Recept. Arbitr. n.* 1. *&* 2., Altimar *de Nullit. ſentent. tom.* 1. *rubr.* 9. *q.* 51. *n.* 29., Cancer. *p.* 3. *Var. cap.* 21. *n.* 63.

(o) Vide Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 51. *n.* 30., Molin. *d. diſp.* 42. *d. n.* 5.

(p) Vide Berlich. *p.* 1. *concl.* 22. *ex n.* 43., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 3. *cap.* 8. *n.* 7., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 14. *n.* 4., Altimar *de Nullit. ſentent. rubr.* 3. *q.* 9. *n.* 9., Cardoſ. *in Prax. verb. Reconventio. n.* 12., Auguſt. Barboſ. *in cap. Cum dilectus. à n.* 1.

Arbitros todos haõ de julgar juntos, *liv.* 3. *tit.* 16. §. 6. (a)

Arbitros ſendo dous, ou tres, e hum delles o naõ poder ſer, ou ſe auſentar, os outros naõ pódem mandar nada, e ſe diſſolve o Compromiſſo, *liv.* 3. *tit.* 16. §. 6.

Arbitro ſendo auſente por longa auſencia, expira o Compromiſſo, *ibid.* §. 5. (b)

ARCA da Piedade, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 4. *in fin.*, *e* 17., *e tit.* 58. §. 51. *ad fin.*, *e tit.* 65. §. 30., *e* 69., *e tit.* 79. §. 20.

Arca da Piedade, leva a condemnaçaõ da injuria feita por Fidalgo, ou Cavalleiro, que a parte naõ quer receber, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 30. (c)

Arca dos Orfaõs haverá em cada Cidade, Villa, ou Concelho com tres chaves, *liv.* 1. *tit.* 87. §. 31. (d)

ARCABUS pequeno, ſe algum eſcravo o traz, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 11.

Arcabûs, ſe alguem com elle matar, *vide verb.* Matar.

Arcabûs pequeno, he defeſo traze-lo armado, nem tê-lo em caſa, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 13. (e)

Arcabûs de menos comprimento de quatro palmos, o que o fizer, e o Official, que o alimpar, ou concertar, he degradado por tres annos para galés, e paga duzentos mil reis, *ibid.*

ARCEBISPOS, que declaraõ em ſeus teſtamentos haver pago a ſeus criados, ſaõ cridos, *liv.* 4. *tit.* 33. §. 2.

Arcebiſpos tem credito em ſeus aſſignados, como ſe foſſem eſcripturas pûblicas, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 15. (f)

Arcebiſpos pódem ſer citados perante quaeſquer Juizes leigos ſobre bens patrimoniaes, ou dividas, que devaõ, *liv.* 2. *tit.* 1. (g)

ARGUMENTO de ſemelhante a ſemelhante he válido em Direito, *liv.* 3. *tit.* 69. *in princip.* (h)

ARMAS, ſendo com ellas achado algum depois do ſino, he preſo, *liv.* 5. *tit.* 70. §. 4. (i)

Armas, que ſe coutaõ, até oito dias ſe pódem pedir, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 16.

Armas, em que hum he condemnado, póde appellar, poſto que caiba na alçada, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 6.

Armas ſe naõ podem vender a Mouros, *liv.* 5. *tit.* 109. (k)

Armas ſaõ obrigados a ter os Eſcrivaẽs, e Officiaes da Fazenda, e Juſtiça, *liv.* 1. *tit.* 57. (l)

Armas

(a) Vide Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 50. *n.* 30. Et idem procedit in Delegatis juxta Ord. *lib.* 3. *tit.* 75. *in princip.*, Valaſc. *de Juſt. acclam. p.* 3. §. 3.

(b) Vide Arouc. *alleg.* 19. *n.* 37.

(c) Hæc multa pecuniaria ad thecam Pietatis videtur debere ſolvi in Senatu Palatii, ut notatur infra in verb. *Deſembargador, que houver de condemnar em penas de dinheiro*, &c.

(d) Quòd jam receſſiſſet ab aula, dicit Oliveir. *in Addit. ad cap.* 3. *de Muner. Proviſ. n.* 16. Sed non dicit verum. Et vide latè Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 3. *lib.* 7. *cap.* 6. *à n.* 1.

(e) Nota, que as piſtólas foraõ totalmente prohibidas por Ley de 4. de Outubro de 1649., aonde ſe determinou que ſe naõ pudeſſem trazer, nem fazer, e ſe fez caſo de devaſſa, e ſe manda que ſe naõ conceda Alvará de fiança; o qual Alvará traz Peg. á Ord. *liv.* 1. *tit.* 65. §. 31. *n.* 114., e eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 80. *Coll.* 1. *n.* 12.; e noviſſimamente ſe tornáraõ a prohibir por Alvará de 4. do mez de Abril de 1719. em obſervancia de outro Alvará, que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 80. *Coll.* 1. *n.* 15.; e declarou-ſe que na prohibiçaõ das piſtólas ſe comprehendiaõ os Eſtudantes de Coimbra, por Ley de 19. de Janeiro de 1608., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 80. *Coll.* 1. *n.* 1.: e tambem comprehende os Cabos, e Soldados, por Decreto de 5. de Novembro de 1673., que eſtá no meſmo *tit.* 8. *Coll.* 2. *n.* 8., e ſe fizeraõ varias recommendaçoẽs, que eſtaõ na meſma Collecçaõ.

(f) Vide Peg. *For. cap.* 1. *ex n.* 78., *& de Action. cap.* 36. *ex n.* 104., Thom. Vaz *alleg.* 72. *à n.* 74., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 6. *n.* 145. *&* 146., Reynoſ. *Obſerv.* 44. *à n.* 17., Cabed. *p.* 1. *dec.* 139. *à n.* 1., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 6., Carvalh. *de Teſtam. p.* 1. *n.* 206., *&* *n.* 265., Themud. *dec.* 339. *n.* 24., Moraes *de Execut. tom.* 2. *lib.* 4. *cap.* 8. *ex n.* 110.

(g) Vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 11., Cabed. 1. *p. dec.* 54. *per tot.*, & Gabr. Pereir. *de Man. Reg. cap.* 22., Cortiad. *dec.* 10. *n.* 190., *& p.* 3. *dec.* 122. *&* 124., Creſp. *obſerv.* 52. *&* 53.

Ad verba: *Sobre bens patrimoniaes*, vide ſequentem notam Senatoris Themudo: *Entende-ſe eſta Ordenaçaõ, pondo a regra, que os Iſentos, que naõ tem ſuperior no Reyno, ſaõ no Civel do foro ſecular por tudo o que deverem, e forem obrigados: limita-ſe porêm, quando ſe tratar de couſa da Igreja, em que ella ſeja prejudicada, e naõ do Iſento; porque neſſe caſo trata-ſe da couſa, ou cauſa da Igreja, e naõ da peſſoa Iſenta: e aſſi ſe entende o que diz eſta Ordenaçaõ:* Que naõ ſeja da Igreja, nem pertença a ella. *E para ſe ſaber quaes ſaõ eſtas couſas do Prelado Iſento, e naõ da Igreja, ha outra regra quaſi infallivel, e he, que na demanda, em que o Iſento tiver reſtituiçaõ, concedida á Igreja, e naõ ao Biſpo, ſe entenderá ſer cauſa da Igreja, e ſobre bens pertencentes a ella; mas aonde lhe naõ cabe reſtituiçaõ, he cauſa ſua, e de ſua peſſoa, e ſe chama patrimonial, que por alguma cauſa lhe pertença. Quæ autem dicantur bona Eccleſiaſtica, & quæ patrimonialia, vide Gabr. de Man. Reg. p.* 2. *cap.* 22. *num.* 30.

(h) Vide omninò Auguſt. Barboſ. *in Loc. Argum. Jur. Loc.* 101.

(i) Vide Bovadilh. *in Polit. lib.* 1. *cap.* 13. *à n.* 50., Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 28. *ex n.* 233.

(k) Vide Cabed. 2. *p. dec.* 115., *& dec.* 47. *n.* 2., Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 1. *cap.* 7. *ex n.* 12., Hermoſilh. *in L.* 22. *tit.* 5. *part.* 5. *gloſ.* 1. *&* 3., Clar. *lib.* 5. §. *fin. q.* 77. *n.* 25., Molin. *de Juſt. diſp.* 343. *num.* 9., Vaz *alleg.* 62. *ex num.* Caldas *in L. Si curatorem. verb. Vel adverſarii. num.* 82. *Sic. Ex his.*

(l) Ergo ejuſmodi Officiales tenentur ire ad bellum, quoties ita expedierit, ut infert Solorzan. *de Jure Indiar. tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 23. *à num.* 29. Tu tamen cogita.

(a) Nota

BIBLIOTECA SENADO FEDERAL

Armas offenſivas, e defenſivas ninguem póde trazer, ſalvo, ſe for eſpada, punhal, e adaga, *liv.* 5. *tit.* 80. *in princip.* (a)

Armas offenſivas, e defenſivas, póde hum trazer hindo de caminho, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 1. (b)

Armas offenſivas, ou defenſivas, naõ póde trazer em Belem nenhum eſtrangeiro, que vier allì aportar, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 5. (c)

Armas ſe haõ de coutar aos Clerigos, que forem achados com ellas, *ibid.* §. 11. (d)

Armas, que hum traz por licença, que ſejaõ ſómente couraças, caſco, ſaya de malhas, ou gibaõ, e calças de malha; mas naõ poderáõ trazer armas offenſivas, *liv.* 1. *tit.* 80. §. 12. (e)

Armas pódem trazer os Meirinhos, e Carcereiros dos Prelados, hindo a diligencias por mandado de ſeus Superiores, *liv.* 2. *tit* 1. §. 26. (f)

Armas, que levar algum Mouro em Navio, que vay para álem mar, pertence ao Alcaide mór, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 25.

Armas, em que hum he condemnado, appella para o Juiz da Fazenda, *liv.* 1. *tit.* 9. §. 14. (g)

Armas dos preſos leva o Alcaide mór, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 15., *e* 16.

Armas naõ pódem ſer tomadas em penhor, por execuçaõ, aos Fidalgos, e Cavalleiros, e Acontiados, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 23., *e* 24.

Armas, que eſtaõ em caſa de Pregoeiros, ou Armeiros, para ſe venderem, pódem ſer tomadas á penhora, *ibid.* §. 24.

Armas naõ ſe pódem levar para fóra do Reyno, *liv.* 5. *tit.* 112. §. 6.

Armas, que hum póde levar para fóra do Reyno, ſaõ lança, eſpada, e punhal de ſua peſſoa, *ibid.*

Armas, que o Chefe de linhagem he obrigado trazer, trazem ſeus irmaõs com differença, *liv.* 5. *tit.* 92. §. 4. (h)

Armas dos Baſtardos, que [illegible] com quebra, *ibid.* (i)

Armas do Reyno, ninguem as póde trazer direitas, *ibid.* §. 5.

Armas da parte da mãy eſtremes póde cada hum trazer, *ibid.* §. 4. (k)

Armas,

(a) Nota, quòd etiam mulieres in hac prohibitione continentur; Guerreir. *de Privileg. cap.* 9. *n.* 11., Guazin. *de Defenſ. Reor. defenſ.* 29. *n.* 20., Cortiad. *p.* 5. *dec.* 262. *n.* 90., Conciol. *Reſolut. crimin. verb. Arma. reſolut.* 7.; vide infra verb. *Arrancar na Corte.*

Et an etiam comprehendat Clericos? vide Cortiad. *dec.* 34. *à n.* 36., *& dec.* 225. *per tot.*, Conciol. *ſupr. reſol.* 24. *à n.* 7., *& verb. Judex. reſol.* 2.; & vide DD. infra citatos, *litt. E*: excipe tamen Judices, & Officiales Juſtitiæ, qui velut milites non comprehenduntur in hac generalitate, ut ex Bart., & aliis tenet Landim *de Salar. Judic. q.* 1. *n.* 79.; Conciol. *d. verb. Arma. reſol.* 19.

Ad verba: *Ninguem póde trazer.*, nota, quòd, quando Lex imponit pœnam contra eos, qui cum armis, vel alia re prohibita fuerint inventi, non poteſt exequi niſi contra eos, qui inveniuntur cum tali re prohibita; quod ſecùs eſt, ſi Lex pœnam impoſuerit deferentibus, quia tunc non requiritur, ut inveniantur de rigore Juris, quamvis aliud dicendum ſit de æquitate, ut ait Portug. *de Donat. Reg. p.* 3. *cap.* 13. *n.* 80. *&* 81., quod vide per Calder. *dec.* 59. *à n.* 16., Gam. *dec.* 172., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. *n.* 347. *&* 348., Conciol. *verb. Arma. reſol.* 11., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 3. *n.* 5. *&* 6., Aroue. *in L.* 1. §. 2. *n.* 8. *ff. de Rer. diviſ.*, Cortiad. *dec.* 71. *n.* 26.

Ad verba: *Eſpada.*, de menſura hujus armæ agit hæc Ord. *in* §. 6., ubi decernit, quòd non debet excedere longitudinem qu nque palmorum, comprehenſo ferro, & ſcutula; ſed aliter diſpoſitum fuit per Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 80. *Coll.* 1. *n.* 17.

Ad verba: *Punhal.*, hoc inſtrumentum læthale prohibitum juſtiſſimè fuit per Legem Extravag. promulgatam die 20. Januarii, anno 1634., & per aliam, expeditam die 4. Aprilis, anno 1719., quæ ſunt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 80. *Coll.* 1. *n.* 8., *& n.* 15.

Ad verba: *Adaga.*: prohibitæ etiam fuerunt hæ ſiculæ, ut jam notavimus ſupra verb. *Adagas.*

(b) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. *n.* 351.

(c) Vide Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.* 9. *n.* 13., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* [illegible]. *n.* 361.

(d) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 2. *cap.* 43., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 35. *à n.* 21., Vela *diſſert.* 44. *n.* 47. *&* 48., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. §. 3. *à n.* 307., Cutel. *de Immunit. lib.* 2. *q.* 10. *&* 12., Cortiad. *dec.* 225., *& dec.* 226., Ord. *lib.* 2. *tit.* 1. §. 26., Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.* 9. *à n.* 3.

(e) Vide ſequens areſtum, quod memorat Senator Tavares ad conciliationem hujus Ordinationis cum alia: *Ex hoc* §. *deducitur vera intelligentia* §. 26. *tit.* 1. *lib.* 2. *verſ.* E quanto he &c., *per illumque fuit data proviſio hoc anno* 1689. *Julici Foraneo Civitatis de Silves in gravamine interpoſito ad Judicem Coronæ, de ſententias in eum editas à Vicario Generali Civitatis de Faro, quia Majorinum quemdam Eccleſiaſticum in carcerem detruſit, eò quòd archibuſetum, vulgò* Clavina, *deferebat ſecum.* Conſonat ad hoc Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.* 9. *à n.* 26., *& ſeqq.*

(f) Ex hac lege infertur, quòd Epiſcopi poſſunt habere familiam armatam; de quo vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 1.; eorum tamen Majorini virgas albas portare non poſſunt; ſed per quamdam L. Extravag. poteſt hoc privilegium illis concedere Senatus Palatinus, quam vide in Ord. *lib.* 2. *tit.* 9. *Coll.* 1. *n.* 1.; de quo vide etiam Themud. *p.* 1. *dec.* 9. Et de Familiaribus Sancti Officii arma portantibus, vide Cortiad. *dec.* 30. *à n.* 101., Guerreir. latiſſimè *de Privileg. Familiar. cap.* 9. *à n.* 19.

(g) Vide verb. *Aggravo no feito ſobre armas.*; & de verbo *Appellaçaõ, ou aggravo ſobre feito de armas.*

(h) Vide Menoch. *de Præſumpt. lib.* 4. *q.* 88. *in fin.*

(i) Vide Theſaur. *For. lib.* 2. *q.* 45., pleniſſimè Hoping. *de Inſign. cap.* 7. §. 3. *&* 4., ubi etiam agit de legitimatis, Cortiad. *dec.* 8. *n.* 116., Reynoſ. *Obſerv.* 53. *n.* 8. *in Addit.*

Et quid ſi de ancilla ſuſcipiantur; Faria *ad Covas lib.* 4. *cap.* 1. *n.* 128. *&* 129., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *cap.* 17. *ex n.* 73., & vide *ex n.* 45., Aquil. *ad Rox. p.* 2. *cap.* 4. *ex n.* 37. Et hæc Lex non comprehendit Spurios, hi enim non gaudent parentum nobilitate, Carvalh. *in cap. Raynaldus. p.* 1. *n.* 251.

(k) Vide Carvalh. *in cap. Raynaldus. p.* 1. *n.* 236. *&* 246. *&* 247. *de Teſtam.*, ubi multa de materia nobilitatis.

(a) Vide

Armas, que ninguem as tóme, que de direito lhes naõ pertencem, *liv.* 5. *tit.* 92. (a).

Armas proprias, se alguem as deixa, e toma as alheyas, tem pena, *ibid.* §. 1.

Armas naõ póde lévar o Desembargador á Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 37. (b)

Armas, e pena dellas, sendo pelo Corregedor da Comarca da Côrte, aggravando-se da sentença, pertence o aggravo aos Desembargadores dos Aggravos, *liv.* 1. *tit.* 9. §. 14. (c)

Armas, se algum for condemnado, por se achar depois do sino com ellas, pertence a appellaçaõ aos Juizes da Corôa, *ibid.*

Arma arrancada na Côrte, sem ferir, tem pena de dous mil reis, e cadêa; e se ferir, paga tres mil reis, *liv.* 5. *tit.* 36. §. 1.

ARMADA, se alguem della fugir, tem pena, *liv.* 5. *tit.* per. (d)

ARMENIOS, não podem entrar no Reyno, *liv.* 5. *tit.* 69. §. 1.

ARRABALDES, *liv.* 1. *tit.* 21. §. 3., *e tit.* 68. §. 23., *e tit.* 84. §. 5., *e* 11., *e tit.* 87. *in princip.*

ARRANCAR na Côrte, na Igreja, ou Prociſſaõ, he caſo de devaſſa, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 31. (e)

Arrancar arma dentro no Paço ferindo com ella tem pena de degredo, ſe for Fidalgo, *liv.* 5. *tit.* 39. §. 1. (f)

Arrancar arma dentro no Paço tem pena de cortamento de maõ, ſe for Eſcudeiro, ou Cavalleiro, ou de menor condiçaõ, *ibid.* (g)

Arrancar na Côrte, aonde eſtá a Caſa da Supplicaçaõ, tem pena de degredo, e de dinheiro, *liv.* 5. *tit.* 39. (h)

Arrancar na Côrte arma para eſtremar, e apartar, naõ ferindo acintemente, naõ tem pena, *liv.* 5. *tit.* 39 §. 3.

Arrancar na Côrte em ſua defeſa, naõ tem pena, *ibid.*

Arrancar arma em preſença d'El-Rey, ou no Paço, tem dez annos de degredo para Africa, *liv.* 5. *tit.* 39. *in princip.* (i)

Arrancar na Igreja tem pena de degredo para o Braſil para ſempre, *liv.* 5. *tit.* 40. (k)

Arrancar o eſcravo contra ſeu Senhor, poſto que naõ o fira, tem pena de açoutes pela Villa, e huma maõ decepada, *liv.* 5. *tit.* 41. (l)

Arrancar em Prociſſaõ, tem pena de degredo para o Braſil, *liv.* 5. *tit.* 40.

Arran-

(a) Vide Menoch. *de Arbitr. caſ.* 318., Caldas *in L. Si curatorem. verb. Vel adverſarii dolo. ex n.* 70., Tiraquel. *de Nobilit. cap.* 6. *ex n.* 13., Calder. *dec.* 62. *ex n.* 31. Et poteſt quis ſe opponere, ne alter utatur ejus cognomine, vel inſigniis; Card. de Luc. *de Præeminent. diſc.* 45. *n.* 16. Et quando quis in operibus publicis vel privatis poſſit inſculpere arma, vel inſignia, vide Lagun. *de Franc. lib. p.* 1. *cap.* 21. *à n.* 2., Torr. *de Majorat. p.* 1. *cap.* 38. *ex n.* 122.

(b) Similis Ord. *lib.* 1. *tit.* 35. §. 5., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. *n.* 352. & 353. Et nec Advocati, nec Tabelliones poſſunt ingredi in Auditorio cum enſibus accinctis, ut decretum fuit in Extravag. expedita, die 30. Julii 1652., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 5. *Coll.* 1. *num.* 1.

(c) Vide verb. *Aggravo no feito ſobre Armas.*

(d) Hoc delictum reputatur in jure tamquam crimen Læſæ-Majeſtatis, ut oſtendit Solorzan. *in Allegatione contra D. Joannem de Benavides ex n.* 57.

(e) Vide Leit. *de Inquiſition. q.* 3. *à n.* 86. & 96., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 5. *cap.* 3. *à n.* 4., Phæb. 2. *p. areſt.* 29. *verſic. Et notabis.*, Cabed. 1. *p. areſt.* 4. & 49. Et nota, que aindaque naõ vá na Prociſſaõ o Sanctiſſimo Sacramento, ſempre o arrancamento he caſo de devaſſa, como ſe determinou em hum Aſſento, que eſtá no Livro Verde da Supplicaçaõ, pag. 127., o qual traz Coſta *de Styl. Dom. Supplic. pag.* 140. *col.* 2.

(f) Vide Calder. *dec.* 58. *ex n.* 8., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. *n.* 353.

(g) Notat hîc Senator Oliv. *Parece ſer caſo eſpecial, em que tem pena de cortamento de maõ o Cavalleiro, ou Eſcudeiro; porque em outras Ordenaçoẽs naõ ſe pôem tal pena, ſenaõ aos peoẽs, como conſta do* §. 6. *deſte meſmo tit.*, e *do tit.* 35. §. 7., e *do tit.* 49. §. 6.

(h) Nota, quòd procedit etiam hæc Lex in muliere arma extrahente, ſeu evaginante; Phæb. 2. *p. areſt.* 119., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 3. *ſub num.* 7., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 105. *n.* 188. Sed non procedit in evaginatione, ſeu extractione intra domum; Phæb. 2. *part. areſt.* 128.

(i) Vide, quæ benè tradit Leit. *de Jur. Luſit. tract. de Inquiſition. q.* 3. *ex n.* 96., latè Baſilic. *dec.* 14., Merlin. *Centur.* 1. *cap.* 66., Matth. *de Re Crimin. controv.* 29. *ex n.* 55., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 5. *cap.* 3. *n.* 7., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 105. *n.* 180., Phæb. 1. *p. areſt.* 119.

(k) Vide Caldas *For. in L. unic. Cod. Ex delict. defunct. p.* 1. *n.* 4., Cabed. 1. *p. areſt.* 4. *E note-ſe, que Franciſco Pereira Peſtana por arrancar na Igreja de Sancta Marinha de Lisboa, e haver perturbado os Officios Divinos, e lhe ſer achada huma piſtola, foi condemnado a hir tomar pregáõ no Adro da dita Igreja, e toda a vida para Angóla, e em pena pecuniaria para a meſma Igreja, em que o Senhor eſtava expoſto.* Ita notat ad hanc Legem Senator Oliveira. Et vide Creſp. *Obſerv.* 76.

Et de delictis in Eccleſia commiſſis, & quòd ſint mixti fori, vide Antonel. *de Regim. Eccleſ. lib.* 6. *cap.* 15.

Et non conceditur venia in hoc delicto, ex Regim. Senat. Palat. §. 18. E El-Rey mandou que ſe executaſſe a pena de açoutes em hum homem, por cometter hum exceſſo na Igreja em Quinta feira Sancta, ſem embargo do Privilegio de nobreza, que allegava; como conſta do Decreto, que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 139. *Coll.* 2. *num.* 1.

(l) De Liberto occidente Patronum, vide Gomes 3. *Var. cap.* 3. *n.* 3. *verſic. Item adde.*, Farinac. *in Prax. crimin. q.* 110. *n.* 113. Et quòd nec ad ſui defenſionem poſſit ſervus occidere Dominum, tenuit Baſilic. *deciſ.* 10. *n.* 28. & 30.

(a) Vide

Arrancar marcos, ou mettê-los sem auctoridade de Justiça, ou das partes, tem pena, *liv.* 5. *tit.* 67. (a)

ARRAS, que prometter o Marido, haõ de ser em quantidade certa, *liv.* 4. *tit.* 47. (b)

Arras naõ póde prometter o Marido em mais do que montar a terça parte do dote da Mulher, *liv.* 4. *tit.* 47. (c)

Arras naõ póde prometter o Marido, que tem filhos legitimos do primeiro Matrimonio, ou outros legitimos descendentes, mais do que montar a sua terça dos bens, que tinha ao tempo do contrato dotal, *ibid.* §. 1. (d)

Arras se devem provar por escriptura pûblica, *liv.* 3. *tit.* 59.

Arras da Mulher naõ pódem ser obrigadas pela fiança do Marido, *liv.* 4. *tit.* 60. (e)

Arras naõ se confiscaõ pelo crime da traiçaõ do marido, *liv.* 5. *tit.* 6. §. 20. (f)

ARRATEL tem dezaseis onças, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 36.

ARREMATAÇAÕ dos bens móveis, quando se ha de fazer no Lugar do devedor, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 7., *e* 8.

Arrematação, que se faz, e vem outro crédor embargar a divida, e pagamento, tanto que a arrematação he feita, he logo pago o crédor, a cujo requerimento ella foi feita, *liv.* 4. *tit.* 6. §. 2.

Arrematação da cousa, que por divida d'El-Rey se rematou em Official seu, por lançar nella, he nenhuma, *liv.* 2. *tit.* 53. §. 5. (g)

Arrematação se faz sempre por mandado do Julgador, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 27. (h)

Arrematação se faz, acabado o termo dos pregoẽs, sem mais a parte ser requerida, *liv.* 3. *tit.* 68. §. 28. (i)

Arrematação se faz nos bens do devedor, acabado o espaço, que lhe foi dado para naõ ser executado, *liv.* [illegible] *tit.* 52. §. 10.

Arrema-

(a) Vide Menoch. *Remed.* 9. *Recuper. possess. à n.* 346., *& de Arbitr. cas.* 393., Farinac. *in Prax. crim. tit. de Furtis. q.* 168. *à n.* 90., Clarus *in* §. *fin. q.* 83. *n.* 10., Sabel. *in Sum. verb. Terminus. n.* 7., Augustt. Barbos. *in cap. Ex litteris.* 3. *de Probat. n.* 11., Peg. *tom.* 7. *ad Ord. Regim. Senat. Palat. cap.* 34. *n.* 1., *& tom.* 6. *Quæst. forens. cap.* 223.; & ad materiam vide quos refert Cortiad. *dec.* 161.

Et an eâdem pœna teneatur, qui arbores finium constituendorum positas subsecuerit? Berlich. *p.* 5. *concluf.* 52. *ex num.* 46.

Et nota, quòd contra amoventes terminos datur juramentum in litem, non solùm pro damnis, & interesse, sed etiam ad probationem loci, in quo antea extabant; Farinac. *d. q.* 168. *n.* 114., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 6. *rubr.* 14. *n.* 5. Intellige tamen pœnam hujus legis locum habere, quando amotio terminorum fit dolosè, & fraudulenter; secùs tamen si fiat casualiter, vel sine dolo, prout erit, quando laboratores, arando, terminos effodiunt; Farinac. *d. q.* 168. *n.* 115., Conciol. *supr. n.* 6.

Nota etiam, quòd termini possunt reponi in loco, à quo fuerunt avulsi, usque ad 30. annos, si possessio sit retenta usque ad locum, ubi termini fuerunt amoti; Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 6. *rubr.* 43. *n.* 2.

(b) De arrhis benè Fragos. *p.* 3. *disp.* 5. *ex n.* 65. *usq. ad* 74., Portug. *de Donat. tom.* 1. *lib.* 1. *Prælud.* 2. §. 6., Guerreir. *de Division. lib.* 7. *cap.* 7. *ex n.* 5., Molin. *de Just. tract.* 2. *disp.* 431., Gam. *dec.* 370., Valasc. *cons.* 2., Cabed. 1. *p. dec.* 177. *&* 183., Sanch. *de Matrim. lib.* 1. *disp.* 35. *cum seqq.*, Arouc. *alleg.* 71. *n.* 6.

(c) Vide Valasc. *de Partit. cap.* 23. *n.* 10., Cabed. 1. *p. dec.* 177., Molin. *d. disp.* 431. *n.* 12., Oliv. *de For. Eccles. p.* 3. *q.* 4. *à n.* 17., Arouc. *alleg.* 71. *n.* 6.

Et an minor, qui arrhas promisit intra tertiam partem dotis, restituatur? vide Phæb. *dec.* 145. *n.* 18. *&* 19., Fragos. *ubi supr. vers. Quid ergo de minore.*, latè Hermosilh. *in L.* 1. *tit.* 4. *part.* 5. *glos.* 5. *ex num.* 9., Guerreir. *ubi supr. num.* 97.

Et an valeat constitutio dotis ab sponso sponsæ pauperi consanguineæ, juxta Summi Pontificis dispensationem? affirmat Ægid. *in L. Ex hoc jure. part.* 1. *cap.* 11. *n.* 82., Gabr. Per. *dec.* 39. *n.* 1., sed negat Arouc. *alleg.* 71. *per tot.*

(d) Vide Sanch. *de Matrim. lib.* 6. *disp.* 36. *à n.* 14., Guerreir. *de Division. lib.* 7. *cap.* 7. *à n.* 14. *&* 99. Et nota, quòd arrhæ promissæ in secundo matrimonio, si filii de primo extant, deducendæ sunt ex tertia mariti promissoris, & non de cumulo omnium bonorum, Gam. *decis.* 370. *n.* 4., *& dec.* 308. *n.* 14., Phæb. *dec.* 71. *n.* 2., Barbos. *in Addit. ad lib.* 4. *Ord. n.* 180., Valasc. *de Partit. cap.* 23. *n.* 10. Si autem maritus, qui arrhas promisit celebs erat, vel descendentes aut ascendentes non habebat, deducuntur ex universa parte mariti defuncti, hoc est, tàm ex capitali, quàm ex medietate bonorum, non autem ex toto acervo; Valasc. *de Partit. cap.* 23. *n.* 8.

Ad verba, ibi: *Ou outros legitimos descendentes*; vide sequentem Notam Senatoris Oliveira. *Quid, si non descendentes, sed ascendentes habeat? vide Phæb. p.* 1. *dec.* 71., *ubi latè; Pereir. dec.* 100., *Portug. de Donat. lib.* 1. *tom.* 1. *prælud.* 2. §. 6. *à n.* 37., *à quo tamen cavendum, dum ex n.* 39., *& seqq. defendere nititur arrhas in terminis hujus* §., *si maritus filios non habeat, sed postea suscipiat, deducendas esse ex ejus tertia, quod est contra hoc text. & ideo semel, atque iterum contra opinionem suam judicatum vidi.*

(e) Vide Barbos. *in L.* 1. *p.* 3. *n.* 60. *vers. Tertia principalis. ff. de Solut. Matrim.*

(f) Vide Alfar. *de Offic. Fiscal. glos.* 20. *ex n.* 216.; latiùs Delbene *de Offic. S. Inquisit. p.* 1. *dub.* 124., Fontanel. *tom.* 2. *de Pact. nuptial. claus.* 6. *glos.* 2. *p.* 2. *ex n.* 8., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 26., ubi plenè de omnibus juribus non confiscandis, Cabed. *p.* 1. *dec.* 183., Guerreir. *de Division. lib.* 6. *cap.* 7. *n.* 12.

Et quid in confiscatione ob hæresim? vide notabilem Ord. *lib.* 4. *tit.* 46. §. *ult.*

Et an confiscatis bonis uxoris propter ejus delictum, possit maritus impedire confiscationem dotis, constante matrimonio? vide Guerreir. *d. cap.* 7. *n.* 27. *&* 28.

Et quid si crimen sit Læsæ-Majestatis Divinæ, vel humanæ? vide eumdem Guerreir. *de Division. ubi supra.*

(g) Vide Menoch. *cons.* 1174., Mangil. *de Subhastat. q.* 88., Posth. *de Subhastat. inspect.* 32. *à n.* 55., & in simili est Ord. *lib.* 1. *tit.* 88. §. 29., & vide Regimen rationum, *vulgò* dos Contos *cap.* 87.

(h) Et erit nulla, si fiat sine Judicis mandato; Britt. *in cap. Potuit.* §. *ult. n.* 12. *de Locat.*, Phæb. *p.* 2. *dec.* 133. *n.* 7., Valasc. *cons.* 37. *n.* 5., Gabr. Per. *dec.* 76. *n.* 3. *in fin.*; concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 88. §. 23., Altimar *de Nullitat. contract. rubr.* 1. *p.* 4. *q.* 37. *n.* 547., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 13. *n.* 22.

(i) Vide Moraes *de Execution. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 22. *versic. Solum tamen junct. cap.* 13. *n.* 22.

(a) Vide

Arrematação feita de alguns bens, revogada a sentença, por que se fez execução em parte, ou c[illegible]odo, tornaõ os bens á pa[illegible]te, e ao comprador o preço, que por elles deu, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 4. (a)

Arrematação se annulla, por naõ se haver pago a Sisa *liv.* 1. *tit.* 87. § 14. (b)

Arrematação, que algum terceiro embargou, saõ ambos ouvidos de seu direito sobre o preço della, *liv.* 4. *tit.* 6. §. 2. (c)

Arrematação feita, a cousa assi arrematada fica salva ao comprador, posto que venha algum terceiro a embarga-la, *ibid.* (d)

Arrematada fica a cousa ao comprador, que publicamente com auctoridade de Justiça comprou, posto que o preço della se con[illegible], por haver outros crédores, *liv.* 4. *tit.* 6. §. *fin.*

Arrematar se podem as cousas achadas do vento passados os quatro mezes, *liv.* 3. *tit.* 49. §. 3. (e)

Arrematar se podem os bens de Mórgado, que bastarem sómente para pagamento da divida do Instituidor, *liv.* 3. *tit.* 93. (f)

Arrematar se póde o Mórgado por divida do Instituidor, *ibid.* (g)

Arrematar se podem as rendas das Capellas por divida do Administrador dellas, *ibid.* §. 1. (h)

Arrema-

(a) Vide Reynos. *Observ.* 56., *& observ.* 21. *n.* 23., Arouc. *alleg.* 68. *n.* 31., *& in L.* 25. *n.* 47. *ff. de Statut. homin.*, Salgad. *de Reg. Protect. p.* 4. *cap.* 14., Carleval *de Judic. tom.* 2. *tit.* 3. *disp.* 24. à [illegible] Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 38. *n.* 62. Et quid ubi sententia remedio revisionis revocata fuerit? vide Pereir. *de Ma[illegible]. cap.* 96.

Ad verba, ibi, *O preço, que por elles deu*, nota, quòd emptor rei subhastatæ non tenetur ad ejus restitutionem, nisi oblato addictionis pretio, sive addictio rescindatur, sive pronuntietur nulla per sententiam, ut ex multis juribus probant Gam. *dec.* 40. *n.* 1., *& dec.* 77. *n.* 1., *& dec.* 232. *sub n.* 4., Reynos. *d. Observ.* 56. *n.* 18., Valenzuel. *cons.* 156. *n.* 16., Pereir. *dec.* 76.

Sed an volens rescindere addictionem, teneatur statim offerre pretium in limine judicii? vide Peg. *Forens. tom.* 1. *cap.* 7. *pag.* 514. *col.* 2. *vers. Quod etiam.*, *& seqq.*; & sequentem Notam Senatoris Tavares: *Oblatio pretii facienda est post sententiam, & tempore executionis, ut dicunt jura, & multi DD., quos refert Peg. For. cap.* 7., *quamvis Senatus noster multoties jussisset fieri depositum in limine judicii, & ante contestationem litis, quod mihi placere non potuit, & contrarium jussit in lite D. Magdalenæ da Silveira, cum Maria Antunes, & in altera causa, de quibus Notarius erat Antonius Alvares Conceiro; gravamineque interposito, Senatui mea placuit sententia; postea inveni eamdem sententiam sequutam ab Arouc. alleg.* 34., *Altimar de Nullit. contract. tom.* 4. *q.* 27. *à n.* 138., *Peg. For. cap.* 7., *Sabel. verb. Transactio. n.* 16.

(b) Vide Gabr. Per. *dec.* 76. *n.* 6., Vaz *alleg.* 28. *n.* 68., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 83., *& p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 198. *&* 199., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 14. *à n.* 20.

(c) Ecce locus, in quo agitur de avocatione pecuniæ, alteri ex creditoribus jam solutæ: de cujus vasta materia vide Fontanel. *de Pact. Nuptial. claus.* 5. *glos.* 8. *p.* 7., *& dec.* 254. *&* 255., Berlich. *p.* 1. *Conclus.* 71. *à n.* 7., Fermosin. *alleg. fisc.* 87. *p.* 1.

Quid autem si creditor, qui pecuniam sibi debitam recepit, sit Clericus, an respondere teneatur in foro sæculari? Cortiad. *dec.* 270. *p.* 5., Salgad. *in Labyrint. credit. p.* 2. *cap.* 6. *à n.* 44.

(d) Ex hac Ordinatione clarè probatur, quòd in terminis publicæ subhastationis non requiritur depositum, neque creditoris citatio, prout in causa venditionis voluntariæ, de qua in princ., & §. 1. hujus Tit., & cessant declarationes, de quibus Carleval *de Judic. tom.* 2. *tit.* 3. *disp.* 22., Botilher. *Theorem.* 6. *ex n.* 38.

(e) Vide Lara *de Capellan. cap.* 22. *ex n.* 11., Fragos. *de Regim. Reip. p.* 1. *disp.* 5. *n.* 17., Portug. *tom.* 2. *cap.* 13. *n.* 96., Mostaz. *de Caus. piis lib.* 4. *cap.* 8. *ex n.* 68., Lagun. *de Fruct. p.* 2. *cap.* 27., & vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 62. Et vide quasdam sententias apud Peg. *tom.* 9. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 26. §. 17. *à n.* 3.

(f) Vide Almeid. *alleg.* 20. *à n.* 11., Andreol. *contr.* 339. *n.* 5., Castilh. *tom.* 6. *cap.* 161. *à n.* 22., Fragos. 3. *p. lib.* 9. *disp.* 19. §. 2., Salgad. *in Labyrint. p.* 3. *cap.* 13. *n.* 12., Costa *de Privileg. credit. regul.* 2. *ampliat.* 3. *à n.* 15.

(g) Ex hac lege patet, quòd bona Majoratus possunt in perpetuum alienari pro debitis Institutoris; Gam. *dec.* 218. *n.* 4. *& 8. in fin. &* 9., Cald. *For. q.* 23. *n.* 63., Molin. *de Primog. lib.* 1. *cap.* 10. *n.* 2., Molin. *de Just. disp.* 640., Rebel. *de Obligat. Just.* 2. *p. lib.* 7. *q.* 9. *n.* 18., Carvalh. *in cap. Raynaldus. p.* 2. *à n.* 261., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 20., Phæb. *dec.* 84. *n.* 1. *&* 2., Portug. *de Donat. lib.* 1. *cap.* 11. *n.* 92. *&* 93., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 8. *n.* 33. Sed id non habet locum nisi in subsidium, & defectum aliorum bonorum allodialium, L. *Pater filium.* 36. *in fin. princip. ff. de Leg.* 3., Mend. *in Prax. d. cap.* 21. *n.* 20., Peg. *For. cap.* 4. *sub n.* 57., *& de Majorat. cap.* 5. *n.* 441., ubi ita judicatum refert; Moraes *d. n.* 53. *vers. In quo tamen., & n.* 34.

Si tamen bona essent hypothecata pro debitis, tunc primò, & principaliter possunt vendi tamquam reliqua bona libera, & non vinculata; Garc. *de Expensis. cap.* 26. *d. n.* 7., Molin. *de Just. disp.* 640., Cald. *Forens. ubi supr. d. n.* 63., Molin. *de Primog. d. cap.* 10. *n.* 4., *& lib.* 4. *cap.* 7. *n.* 2., Carvalh. *ubi supr. n.* 263. *&* 273., Nogueirol. *alleg.* 4. *n.* 39., Peg. *de Majorat. d. cap.* 5. *ex n.* 413. *& seqq.*

Limita tamen, si Majoratus sit institutus in contractu irrevocabiliter; tunc enim alienari non potest pro debitis contractis post illius institutionem; Gom. *L.* 40. *Taur. n.* 72. *ad fin.*, Molin. *de Primog. lib.* 1. *cap.* 10. *n.* 11., Molin. *de Just. & Jur. disp.* 640. *n.* 5., Gutter. *lib.* 2. *Practic. q.* 52., Flores *ad Gam. dec.* 8., Phæb. *d. dec.* 84. *n.* 3., Barbos. *ad istam Ord. sub n.* 1., Mend. *in Prax. d. cap.* 21. *n.* 21., Carvalh. *in cap. Raynaldus, d. p.* 2. *n.* 265., Olea *de Cess. jur. tit.* 2. *q.* 7. *n.* 12.

Secus est, si debita fuerunt contracta post Majoratum institutum in contractu ante traditionem bonorum, cum enim adhuc conditor Majoratus remaneat Dominus bonorum suorum, rectè potuit illa obligare, & consequenter in illis fiet executio; Phæb. *dec.* 84. *n.* 8., Cald. *For. q.* 23. *n.* 64., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 2. *n.* 265.

Quid autem si Majoratus sit institutus in bonis incertis, & regulandis à tempore mortis, etiam irrevocabiliter, v. g., siquis instituat in vita sua Majoratum de bonis, quæ sibi obvenerint in tertia? Dic, quòd illa bona tenebuntur, si debita contrahat Institutor; Gom. *in L.* 17. *Taur. n.* 17., Molin. *de Primog. lib.* 4. *cap.* 2. *n.* 82., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 2. *n.* 265. *vers. Declaranda.*

(h) Vide Almeid. *alleg.* 20. *à n.* 23., Salgad. *in Labyrint. p.* 3. *cap.* 15., Carvalh. *in cap. Raynaldus.*, 2. *p. ex n.* 270. *&* 271., Lagun. *de Fructib. p.* 2. *cap.* 4. *ex n.* 62., Caldas *For. q.* 23. *n.* 40., Mend. à Castr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *à n.* 18.

Et an obligatio ista transeat in successorem Administratoris, qui debitum contraxit? vide Gabr. Per. *dec.* 18., Peg. *For. cap.* 4. *à n.* 43. *& seqq.*, Fontanel. *dec.* 166., Salgad. *in Labyrint.* 1. *p. cap.* 10. *à n.* 23.

Et nota, quòd si Majoratus fuerit de bonis Regiæ Coronæ, non poterit fieri in reditibus executio, nisi in subsidium, & defectum aliorum bonorum; Ord. *lib.* 4. *tit.* 55.

(a) Ex hac

Arrematando-ſe a renda do Morgado, e Capella, ſe pagaõ primeiro todos os encargos, e o que ſobeja ſe entrega ao credor, *liv.* 3. *tit.* 93. §. 1. (a)

Arrematar ſe pódem os bens foreiros com o ſeu encargo, por dividas do poſſuidor, *ibid.* §. 3. (b)

ARRENEGAR tem pena, ſe for Fidálgo, de vinte cruzados, e de degredo hum anno para Africa; e ſe for peaõ, lhe daõ trinta açoutes ao pé do Pelouriñho, *liv.* 5. *tit.* 2.

Arrenegar com palavras feyas, fica no arbitrio do Julgador dar a pena, *ibid.* §. 2.

ARRENDADORES naõ ſeráõ obrigados a pagar a renda, havendo eſterilidade, por caſo, q̃ naõ foſſe muito coſtumado, *liv.* 4. *tit.* 27. (c)

Arrendamento de herdade feito a parceiro de meyas, ou terço, ou quarto, ou a certa quantidade, por certo tempo, naõ paſſa aos herdeiros, *liv.* 4. *tit.* 45. (d)

Arrendamento de bens de Orfaõs, que naõ paſſar de ſeſſenta mil reis, e de tempo de tres annos, que o faça o Eſcrivaõ dos Orfaõs, *liv.* 1. *tit.* 89. §. 5.

Arrendamento de bens de raiz por hum anno, que naõ paſſar de ſeſſenta mil reis, ſe próva por teſtemunhas, *liv.* 3. *tit.* 59 §. 23. (e)

Arrendamento feito em rendas d'El-Rey ſem outorga da Mulher, val; e ficaõ obrigados todos os bens moveis, e amétade dos de raiz, *liv.* 4. *tit.* 60. (f)

Arrendada alguma couſa de raiz por menos tempo de dez annos a hum, ſe o Senhor a vender a outrem, naõ he o comprador obrigado manter, e cumprir ao Rendeiro o dito arrendamento, *liv.* [illegible]os *tit.* 9. (g)

por Arrenda-

(a) Ex hac Lege infertur, quòd poſſeſſor Majoratus, pro cujus debito bona ſequeſtrantur, non gaudet beneficio, *deducto ne egeat*; de cujus materia vide Salgad. *in Labyrint. credit. p.* 1. *cap.* 24. *à n.* 43., Caſtilh. *de Aliment. cap.* 37. §. 1., Moſtaz. *de Cauſ. plis. lib.* 7. *cap.* 7. *à n.* 14., Lagun. *de Fruct. p.* 2. *cap.* 4. *ex n.* 104., Peg. *For. tom.* 1. *cap.* 5. *pag.* 404. *verſ. Et etiam exceptio reſervativa.*, Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 8. *n.* 27.

(b) De executione in bonis emphyteuticis; Salgad. *in Labyrint.* 3. *p. cap.* 3. *à n.* 1., Peg. *For. cap.* 10. *ex n.* 24., Lagun. *de Fruct. p.* 2. *cap.* 4. *ex n.* 127., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *c.* 8. *ex n.* 97., *& Quæſt. For.* 25. *n.* 15., Britt. *in cap. Potuit.* §. 3. *ex n.* 34. *uſq. ad* 49.

De emphyteuſi autem pro ſe, & filiis, & quòd in illa non poſſit fieri executio in præjudicium vocatorum, niſi tantùm in fructibus, durante vita poſſeſſoris, tenent Britt. *d.* §. 3. *ex n.* 37., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *n.* 2. *verſ. Ampliatur.* 3., quem vide *n.* 61., Gam. *dec.* 5. *n.* 8., Phæb. *dec.* 186. *ex n.* 1., Barb *ad hunc* §. *n.* 1., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 2. *c.* 21. *n.* 22., Cald. *For. q.* 20. *n.* 33., Salgad. *in Labyrint. cred. p.* 3. *c.* 3. *à n.* 5., Moraes *de Exec. lib.* 6. *cap.* 8. *n.* 7.; quidquid in contrarium oſtentet Peg. in favorem Soceræ ſuæ *in tom.* 2. *For. cap.* 10. *per tot.*

Et an executio in emphyteuſi nominationis proſequi poſſit, mortuo debitore, adverſus nominatum, ante perfectam executionem: vide Gam. *dec.* 5. *n.* 9., Caldas *de Extinct. Emphyt. cap.* 20. *n.* 8. *cum ſeqq.*, Cabed. 1. *p. deciſ.* 134. *in princip.*, Barboſ. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 93. §. 3. *n.* 2., Moraes *de Execut. d. cap.* 8. *n.* 7. *verſ. Tertius caſus.*

(c) De materia vide plenè Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 1. *cap.* 38., Peg. *For. cap.* 3. *ex n.* 906., Harppr. *in princ. Inſtit. de Locat., & Conduct. n.* 80., latiſſimè Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 1. *cap.* 9. *ex n.* 40., Giurb. *Obſerv.* 24., Tondut. *Reſolut. Civil. cap.* 31., Conciol. *alleg.* 37., Roſa *Conſult.* 39., Sabel. *verb. Remiſſio n.* 4., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 27. *n.* 23., Covas *Practic. cap.* 30., Gom. 2. *Var. cap.* 3. *n.* 18., Britt. *in cap. Propter. ex n.* 1., Reynoſ. *Obſerv.* 57. *ex n.* 10., Gratian. *For. cap.* 195., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 495., Gam. *dec.* 42., Caſtilh. *lib.* 3. *Contr. cap.* 3.

Quomodo hæc diſpoſitio procedat in locationibus Fiſcalibus: vide Maced. *dec.* 96., Galeot. *Reſponſ. fiſc.* 17. & 18., Balmaced. *de Collect. q.* 54. *n.* 10., Luc. *in Specileg. de Ceſſion. Jur. q.* 84., Reynoſ. *Obſ.* 57., Rocc. *tom.* 2. *dec.* 119. & 122.

(d) Vide Britt. *in rubr. de Locat. p.* 2. §. 5. *n.* 25., Pacion. *de Locat. cap.* 61. *ex n.* 273., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 30. *à n.* 5.

(e) Si autem pro pluribus annis, debet probari per ſcripturam, licèt ſumma omnium annorum non excedat quantitatem ſexaginta mille nummorum; Britt. *in cap. Potuit.* §. *ult. n.* 25. *de Locat.*, Thom. Vaz *alleg.* 72. & 122.

(f) Vide Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 2. *cap.* 7. *à n.* 21., Barboſ. *in L.* 1. *p.* 3. *n.* 58. & 61. *ff. Solut. matr.*, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 63., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 10., Maced. *dec.* 21. & 22.

Et nota, quòd nec etiam medietas bonorum immobilium mariti manet obligata; quia alienationis verbo, quam vir ſine uxore facere nequit, [illegible]ontinetur pignoris nexus, Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 2. *ca.* 7. *n.* 20., Pinel. *in L.* 1. *p.* 3. *n.* 19. *Cod. de Bon. Matern.*, Rebel. *de Oblig. Juſt. p.* 2. *lib.* 6. *q.* 9. *n.* 63., Gam. *dec.* 108., & *dec.* 162. Sed contrarium tenet idem Gam. *d. dec.* 162., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 5. *n.* 24., videndus *ex n.* 121. & *ſeqq.*: & ſtante hac Ord. contraria ſententia ſuſtineri nequit; Barboſ. *in L.* 1. *p.* 3. *n.* 56. *verſ. Quoniam autem. ff. de Solut. matr. cum ſeqq.*, ubi ex profeſſo pro hac parte pugnat, & idem tenet Cald. *For. lib.* 1. *q.* 18. *n.* 47.

(g) Vide Berlich. *p.* 2. *concl.* 45. *à n.* 13., Britt. *in rubr. de Locat. p.* 2. §. 5., Cov. *Var. lib.* 2. *cap.* 15., Pacion. *de Locat. cap.* 61. *à n.* 38., Scoppa *ad Gracian. Obſ.* 99., Pech. *de Aquæduct. lib.* 1. *cap.* 1. *q.* 2. *ex n.* 35., Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 2. *cap.* 12. *diff.* 5. *n.* 19. *ff. de Juſt. & Jur.*, Gom. 2. *Var. cap.* 3. *à n.* 9., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 6. *q.* 39. *à n.* 168., Valaſc. *conſ.* 76., Auguſt. Barboſ. *in L. Emptorem.* 9. *Cod. de Locat. n.* 1. & 2.

Et nota, quòd hæc Lex loquitur in ſucceſſore particulari; ſucceſſor enim univerſalis tenetur ſtare locationi factæ à prædeceſſore; L. *Viam veritatis.* 10. §. *ult. de Locat.*, & ibi Auguſt. Barboſ. *à n.* 1. *cum ſeqq.*, Valaſc. *conſ.* 76. *n.* 3., Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 14. *n.* 31., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 489. *n.* 4., Gom. 2. *Var. cap.* 3. *n.* 7. & 8., Covas *Var. d. cap.* 15., & ibi Faria *n.* 2., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 5. *à princ.*, ubi *n.* 4. idem dicit in ſucceſſore particulari neceſſario.

In locatione autem ad longum tempus tenetur ſtare ſucceſſor particularis; quod intellige, quando is, qui locavit, dominus erat rei locatæ abſolutè; ſi autem dominium habeat temporale, ut uſufructuarius, & poſſeſſor Majoratus, non tenetur ſucceſſor ſtare locationi; Molin. *de Primog. lib.* 1. *cap.* 21. *n.* 26., Garc. *de Expenſ. cap.* 14. *n.* 4.; Cov. 2. *Var. cap.* 15. *n.* 2., Gom. *d. cap.* 3. *n.* 9., Barboſ. *in L. Si filio famil. à n.* 37., Britt. *in d.* §. 5. *n.* 16., Ægid. *in L. Ex hoc jure. p.* 2. *cap.* 12. *diff.* 5. *à n.* 19. *verſ. Quam.*, & *p.* 1. *cap.* 9. *n.* 7., Cald. *de Extinct. cap.* 2. *n.* 24., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 29. *n.* 13.

Quid in emente rem à Fiſco? vide Britt. *d.* §. 5. *n.* 3. & 4., Larrea *alleg.* 44., Faria *ad Cov. d. c.* 15. *n.* 6., Gom. 2. *Var. d. cap.* 3. *n.* 10., Mantic. *de Tacit. & Ambig. lib.* 5. *tit.* 9. *n.* 5. Et circa limitationes hujus Ord. vide Barboſ. *in d. L. Si filio famil.* 26. §. *ſin. à n.* 30. & *ſeqq. ff. de Solut. matr.*; alter Barboſ. *in d. L. Emptorem.* 9. *Cod. de Locat.*, Gom. *Var. tom.* 2. *cap.* 3. *n.* 9.

Nota etiam, quòd locationi factæ per maritum tenetur ſtare uxor, ſi matrimonium fuit contractum ſecundùm leges Regni; Barboſ. *in d. L. Filio famil.* §. *fin. n.* 2. *ff. de Solut. matr.*, Cald. *de Empt. cap.* 26. *n.* 45. & 46., Molin. *de Juſt. diſp.* 492., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 5. *ſub n* 22., Faria *ad Cov. d. cap.* 15. *n.* 87. & 88. Si autem per dotem, & arrhas: vide Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 2. §. 5. *n.* 24. & 25., Cald. *de Empt. & Vend. d. cap.* 26. *n.* 12., Faria *ad Cov. d. cap.* 15. *n.* 87., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 7. *cap.* 9. *n.* 52., & *tract.* 3. *de Oblig. Tutor. lib.* 7. *cap.* 10. *ex n.* 130., Pacion. *de Locat. cap.* 61. *n.* 85.

Arrendada alguma couſa de raiz a hum, ſe o Senhor a vender a outrem, hẽ o comprador obrigado a cumprir o arrendamento, ſe foi aſſi acordado na venda, ou ſe o comprador lho outorgou, e conſentio, que foſſe cumprido ao Rendeiro ſeu arrendamento, *liv.* 4. *tit.* 9. (a)

Arrendada alguma couſa de raiz a hum com obrigaçaõ geral, ou eſpecial da couſa arrendada para cumprimento do contrato, ſe depois o Senhor a vender a outrem, he obrigado o comprador a lhe cumprir o dito arrendamento, *ibid.* (b)

Arrendada alguma couſa de raiz a hum, ſe o Senhor a vender a outrem, he obrigado o comprador a manter, e cumprir o dito arrendamento, ſe o rendeiro lhe pagar todo o ſeu [illegible]eſſe, aſſi de ganho, como de perda [illegible]4. *tit.* 9. §. 1. (c)

Arrendada alguma couſa a certo tempo, ſe a naõ entrega o que era obrigado, ao tempo, em que devia; álem da couſa, pagará a eſtimaçaõ pela contumacia, *liv.* 4. *tit.* 54. *in princip.* (d)

Arrendamento de dez annos, ou dahi para cima, naõ póde fazer o Marido ſem conſentimento da Mulher, *liv.* 4. *tit.* 48. §. 8. (e)

Arrendar naõ ſe póde gado, ou boys por certos annos, e por certa penſaõ, para que lhe tornem os boys, e o gado, ou ſua valia, ſe forem mortos, *liv.* 4. *tit.* 69. (f)

Arrendar bens de raiz, naõ podem os Officiaes de Juſtiça temporaes, durante o tempo de ſeus Officios, *liv.* 4. *tit.* 15. (g)

Arrendar naõ pódem os Officiaes da Fazenda couſa alguma aos Rendeiros d'El-Rey, *liv.* 4. *tit.* 26.

Arrendar naõ pódem os Ouvidores dos Senhores de Terras rendas dos taes Senhores, *liv.* 4. *tit.* 26. §. 1.

Arrendar naõ ſe póde fazenda executada por divida d'El-Rey a ſeu proprio dono, ou parente ſeu, *liv.* 2. *tit.* 53. §. 8. (h)

ARREPEN-

(a) Vide Britt. *de Locat. in rubr. p.* 2. §. 7. *à n.* 17.

(b) Vide Ægid. *in L. Ex hoc jure.* 2. *p. cap.* 12. *diff.* 5. *à n.* 20. *ff. de Juſt. & Jur.*, Valaſc. *conſ.* 76. *n.* 6., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 490. *n.* 6., Cald. *de Extinct. cap.* 2. *à n.* 23., *& de Renov. q.* 12. *à n.* 16., *& de Empt. cap.* 26. *n.* 34.; quidquid Gam. *dec.* 243. requirat, quòd locator ſe obligaſſet ad non alienandum.

(c) Vide Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 2. §. 1. *n.* 13. *&* 14., Ægid. *in L. Ex hoc jure.*, 2. *p. cap.* 12. *diff.* 5. *n.* 21. *ff. de Juſt. & Jur.*, Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 5., Souſ. *in* §. *Actionum ſin* 4. *cap.* 2. *n.* 131.

(d) Vide verb. *Empreſtada, ou alugada a couſa, &c.*

(e) Quia locatio ad longum tempus alienatio eſt: Cabed. *p.* 1. *dec.* 92. *à n.* 1., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 29. *n.* 5., Cald. *de Extinct. cap.* 1. *n.* 23., Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 1. §. 1. *n.* 12. *&* 41., Carvalh. *in cap. Raynaldus. p.* 2. *n.* 324., Souſ. *in* §. *Actionum.*, *p.* 4. *cap.* 2. *n.* 24. Maritus autem non poteſt alienare immobilia ſine conſenſu uxoris; de quò vide infra notata verbo: *Marido naõ póde vender, &c.*

Et an locatio ad longum tempus transferat dominium in conductorem; & in quibus æquiparetur, ſeu differat ab emphyteuſi? vide optimè Valaſc. *d. q.* 29., Mantic. *de Tacit. & Ambig. lib.* 22. *tit.* 2., Fulgin. *de Jur. Emphyt. in Prælud. q.* 5., *& tit. de Alienation. q.* 1. *ex n.* 80., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 1. *ſect.* 1. *ex n.* 6., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. tom.* 3. *diſp.* 9. §. 1. *n.* 4. *&* 5., *& diſp.* 10. §. 1. *ex n.* 14., Vela *Diſſert.* 19. *ex n.* 39., Pacion. *de Locat. cap.* 3. *&* 4., Britt. *ubi ſupr.*

(f) Vide quos laudat Balmaced. *de Collect. q.* 65. *n.* 11., Leotard. *de Uſur. q.* 31. *à n.* 7., Pacion. *de Locat. cap.* 12., Card. de Luc. *tit. de Uſur. diſcurſ.* 2., Conciol. *alleg.* 1. *ex n.* 42., Nogueir. *Quæſt. ſing. diſp.* 4. *q.* 32. *&* 35., Calder. 2. *p. dec.* 54. *ex n.* 28., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 417. *n.* 15., *& diſp.* 420.

Et nota, quòd ſiquis locaverit boves æſtimatos, ut pro eodem pretio, quod habent tempore contractus, poſtea à locatore recuperentur, contractum facit illicitum; quia dominus tenetur periculum deteriorationis ſubire, ſicut tenetur, ſi boves morte pereant naturali; ita Joann. Capiſtran. *de Uſur. in Tract. DD. Univerſ. Jur. tom.* 7. *pag. mihi* 108. *n.* 85.; aliàs enim refunderetur Judicium Divinum ſuper humeros pauperis conductoris ſine ejus culpa, quod eſſet iniquum; & ideò talis contractus reputatur illicitus, & uſurarius; idem Capiſtran. *in d. Tract. d. tom.* 7. *pag.* 109. *n.* 116., Laurent. de Rodulph. *in eodem tract. de Uſur.* inſerto in d. *Tract. DD. Jur. Univerſ. d. tom.* 7. *pag. mihi* 22. *n.* 4.

Et ſiquis dederit alicui boves, aut vaccas ſub conditione, quòd fœtus inter dominum, & pecuarium dividantur, an ſit hoc dicatu contracta ſocietas? Reſpondetur cum diſtinctione, quòd aut fœtus ſunt dividendi per numerum, aut per quotam; ſi dividantur per numerum, videlicet, quòd paſtor habeat decem vitulos, non eſt contracta ſocietas; quia videtur hæc quantitas applicata paſtori, tamquam pretium laboris? ſi autem conventio ſit, quòd pecuarius habeat tertiam, vel quartam partem, tunc dicitur contracta ſocietas; ita Angel. *in conſ.* 24. incipit, *Viſa dicta ſcriptura*, ubi allegat Text. *in L. Si paſcenda.*, *Cod. de Pact.*, Hieron. Prævidel. *de Peſte.*, *in Tract. DD. Jur. Univerſ. tom.* 18. *pag. mihi* 180. *num.* 18.

Si autem boves, vel alia pecora moriantur, an pecuarius debeat probationem facere de ejus interitu? Dic, quòd aut mortua ſunt animalia, quæ gregatim paſcuntur, & tunc ſufficere probare, quòd in illo territorio ſic communiter animalia ſunt mortua, ut quia in illis decendit flagellum peſtis, vel alius caſus Divino Judicio contingens; ſi verò talia animalia gregatim non paſcuntur, tunc non ſufficit probare, quòd ſic communiter in territorio ſunt mortua, ſed eſt neceſſe, quòd mors probetur concludenter; Prævidel. *ubi ſupr. n.* 20. & de materia vide Gomes *lib.* 2. *Var. cap.* 3. *ſub n.* 22. §. *Item adverſ. Vel aliter.*, Cyriac. *Controv.* 61. *n.* 23., Conciol. *alleg.* 1. *n.* 37. *&* 39., Valenzuel. *conſ.* 189. *n.* 38.

(g) Vide Hermoſilh. *in L.* 5. *tit.* 5. *part.* 5. *gloſ.* 1. *ad* 9., Velaſc. *de Privileg. pauper. p.* 2. *q.* 10. *ex num.* 100., Harppr. *in princ. Inſt. Quibus mod. re contrah. oblig. ex n.* 500., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 32., Fachin. *Controv. lib.* 2. *cap.* 78., Calder. *tom.* 2. *dec.* 99., Sabel. *verb. Officialis.* n. 6., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 343. *n.* 1., *& diſp.* 488. *n.* 4., Caldas *For. conſ.* 34. *ex n.* 1., *& de Emption., & Vendit. cap.* 8. *num.* 47.

(h) Vide o Regimento dos Contos, *cap.* 21. *ad fin.*

(a) Expli-

ARREPENDER-SE naõ póde o vendedor, que recebeo certo dinheiro em parte de paga, ou em ſignal della, *liv.* 4. *tit.* 2. §. 3. (a)

Arrepender-ſe póde o contrahente, que havia de fazer eſcriptura, antes que a faça, *liv.* 4. *tit.* 19. (b)

ARROIDO, em que ſe acha algum ferido, ſe pódem logo prender os que ſe moſtrarem ſer culpados, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 37. (c)

ARTICULAR ſe póde o que ſe póde provar, *liv.* 3. *tit.* 53. §. 9. (d)

ARTIFICIOS para abrir portas, ſe alguem for achado com elles, he publicamente açoutado, e degradado por hum anno para galés, *liv.* 5. *tit.* 60. §. 10. (e)

ARTIGOS por palavras deshoneſtas, e diffamatorias, naõ ſaõ admittidos, nem ſe perguntaõ por elles teſtemunhas, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 34. (f)

Artigos naõ ſaõ de receber, em que ſe demanda alguma couſa movel, ou ſemovente, ſem declarar nelles os ſignaes certos, ou qualidade della, *liv.* 3. *tit.* 53. (g)

Artigos ſobre bens de raiz, ſe devem declarar nelles as confrontaçoẽs, *ibid.* (h)

Artigos para a parte ſer obrigada a depôr a elles, haõ de ſer ſobre couſa certa, e que ſejaõ pertencentes ao feito, de que ſe trata, e que naõ ſejaõ em ſi contrarios, nem fundados em ponto de Direito, nem méramente negativos, nem criminoſos, *liv.* 3. *tit.* 53. §. 2., 5. 7., 10. *e* 11. (i)

Artigos de immunidade com que vem o preſo, que he tirado da Igreja, ſe lhe recebem, e ſe dá lugar á próva, *liv.* 2. *tit.* 5. §. 9. (k)

Artigos de novo, na cauſa de appellaçaõ, ſe recebem, *liv.* 3. *tit.* 83., *e liv.* 3. *tit.* 20. §. 28. (l)

Artigos impertinentes ſaõ os que naõ fazem a bem da Juſtiça, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 35. (m)

Artigos impertinentes, quem os faz, he condemnado nas cuſtas, que por cauſa delles ſe fizeraõ, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 35.

Artigos accumulativos, que os naõ haja nos proceſſos, aſſi civeis, como crimes, nem dependentes, nem de nova razaõ, *ibid.* §. 27.

Artigos

(i) Explicat Cald. *de Empt. cap.* 18. *n.* 41. *&* 42., Gom. 2. *Var. cap.* 2. *n.* 18., Arouc. *alleg.* 94. *n.* 8., Hermoſilh. *in L.* 7. *tit.* 5. *gloſ.* 2. *n.* 1., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *q.* 15. *n.* 348. *&* 364., Gam. *dec.* 43. *n.* 1., *&* *dec.* 211. *n.* 1., Barboſ. *in L. Si cum dotem.* 23. §. *fin. n.* 38. *ff. de Solut. matrim.*, Auguſt. Barboſ. *in L. Contractus.* 16. *Cod. de Fid. inſtrum. num.* 17.

(b) Vide Hermoſilh. *in* [illegible] *t.* 5. *part.* 3. *gloſ.* 1. *ex n.* 2., Larrea *alleg.* 88. *&* 106., [illegible] 26. Et etiam in præjudicium Fiſci poſſunt partes pœnitere ante confectionem inſtrumenti; Gom. [illegible] *Var. cap.* 2. *n.* 17. *verſ. Ex quibus infertur.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 337. *n.* 7., Gutierr. *de Gabel. q.* 17. *n.* 7. *verſ. Addit.*

Si autem Emphyteuta de venditione rei emphyteuticæ convenerit cum alio, & Domino directo contractum denuntiaverit ad præſtandum conſenſum, an poſſit, pendente termino triginta dierum, quem Dominus habet ad deliberandum circa optionem, ab eodem contractu pœnitere, ex eo quia nondum confectum erat inſtrumentum? vide Caldas *de Extinct. emphyt. cap.* 14. *n.* 16.

Sed ſi Dominus declaret ſe velle emphyteuſim optare, offerendo pretium venditori, quod illi præſtabat emptor, diſcedere jam non poterit à contractu, quem cum ſuo emptore ſtipulatum habebat, ſed tenetur accipere pretium à directo Domino oblatum; ut judicatum fuit in cauſa Canonicorum Regularium S. Vincentii Liſbonenſis cum Dominico Coelho Fontes in Judicio Præſidis Civitatis, anno 1746., Scriba Paulo de Souſa de Mattos.

(c) Quia in flagranti poteſt quis capi, non ſolùm à Judice, ſed etiam ab Alguazeilis, Ord. *lib.* 1. *tit.* 75. §. 10., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 2. *n.* 14., & etiam à quolibet de populo: Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 38. *in fin.*, Moraes *ubi ſupr. n.* 15.

Et quando dicatur in flagranti, ad hoc ut poſſit delinquens capi, conſule Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. *Coll.* 1. *n.* 6., Phæb. 2. *p. areſt.* 191., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 43. *n.* 7., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 22. *à n.* 21., Calder. *tom.* 1. *dec.* 12. *n.* 31.

(d) Vide Guerreir. *de Recuſation. lib.* 6. *cap.* 7.

(e) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 695. *ſub num.* 25. *verſ. Quicumque.*

(f) Vide latè Ægid. *in Director. Advocat. cap.* 4. *n.* 6. 7. *&* 8., Themud. *dec.* 336. *à n.* 8.

(g) Vide Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 20. §. 5. *n.* 2. *& ſeqq.*

(h) Vide Leit. *in Prax. Fin. Regund. cap.* 3. *à n.* 15.

(i) Vide Michalor. *de Poſit. cap.* 17., Poſth. *Obſerv.* 38. *num.* 8.

(k) Vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 27. *n.* 39., Ord. *lib.* 5. *tit.* 124. §. 3. Nota tamen, quòd poſtquam Reus ad pœnam capitis condemnatus fuerit, non admittitur quæſtio immunitatis; Matth. *de Re crimin. controv.* 7. *ex n.* 34., Cortiad. *dec.* 90. *à n.* 24. Et vide ſequentem notam Senatoris Themudo: *Poſt magnam altercationem ſe reſolveo em Relaçaõ; que os artigos de immunidade ſe haviaõ de receber por ſi, & in quantum, e dar-ſe lugar á próva, como diſpõem a Ordenaçaõ, poſto que eſtejaõ já perguntadas teſtemunhas, quando ſe fez o ſummario; e aſſi o vi julgar no feito de Antonio Lopes de Carvalho, criado de Ayres Telles. Quòd nota, porque huns dizem que neceſſariamente ſi haõ de receber; outros dizem que ſómente ſe haõ de receber, ſe a materia for receptivel.*

(l) Vide Berlich. *p.* 1. *concl.* 51., Azeved. *lib.* 4. *tit.* 9. *L.* 4. *per tot.*, Covas *Practic. cap.* 18. *n.* 6., Cevalh. *Commun. contra Commun. q.* 350., Mend. *in Prax. p. lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 12., Maced. *dec.* 57., Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. 28. *&* 29.

Et ad hos articulos formandos, quomodo licentia petenda ſit, & coram quo Judice, vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. 28., Phæb. 1. *p. areſt.* 21., *&* 2. *p. areſt.* 92., Coſta *de Styl. Dom. Supplicat. annot.* 5. *n.* 52. *& ſeqq.*, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 3. *&* 7.

Et an Auditores Dominorum poſſint concedere licentiam ad articulandum de novo, id eſt, *para artigos de nova razaõ*? Dic, quòd non, ex Phæb. 1. *p. areſt.* 21.; & quamvis eum reprehendat Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 7.; attamen contrarium placuit Senatui in deliberatione, vulgò *Aſſinto*, quæ eſt in Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. *Coll.* 3. *num.* 1.

(m) Et quando articuli dicantur impertinentes, vide Maſcard. *de Probat. concl.* 130. *n.* 7., Menoch. *in Reſponſo* 2. *Cauſæ Finarienſis. art.* 6. *n.* 2. *&* 3., Barboſ. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 53. §. 2. *n.* 1., Michalor. *de Poſition. cap.* 4. *n.* 8., Conciol. *in Reſolut. Crimin. verb. Articuli. reſolut.* 2. *n.* 2., Sabel. *verb. Articuli. n.* 4., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 41., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 20. §. 35. *n.* 8.

Artigos de razaõ juridica, que veriſimilmente pareça, que a naõ deixou a parte de allegar malicioſamente, e que faz a ſeu direito, poſto que a naõ houveſſe de novo, ſe devem receber no caſo da appellaçaõ, e aggravo, ou primeira inſtancia, havendo-ſe de deſpachar o feito em Relaçaõ com outros Adjuntos, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 28. (a)

Artigos accumulativos, naõ ſe póde vir com elles na ſuſpeiçaõ, ſalvo, ſe a cauſa delles tiver naſcimento, depois da ſuſpeiçaõ ſer apreſentada, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 12.

Artigos, que ſe mandaõ emendar, naõ declaraõ os Deſembargadores as couſas, em que ſe haõ de emendar, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 22.

Artigos para ſe depôr a elles, haõ de ſer fundados em feito, e naõ em Direito, *liv.* 3. *tit.* 53. §. 7. (b)

Artigos de ſobornaçaõ, falſidade, nullidade, reſtituiçaõ, contraditas, e embargos contra alguma ſentença, ou Alvará, que ſe tratarem incidentemente, ſendo examinados, ſe recebem por deſembargo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 33. (c)

Artigos ſobreditos, depois de recebidos, ha nelles contrariedade, réplica, e tréplica, que ſe recebem em audiencia, *ibid.*

Artigos ſobreditos, naõ ſendo recebidos ſe naõ póde aggravar, ſenaõ no auto do proceſſo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 33. (d)

Artigo, que naõ he pertencente por ſi, o póde ſer junto com outro, *liv.* 3. *tit.* 53. §. 4.

Artigos de liquidaçaõ, naõ tem mais que contrariedade a elles, e ſe procede ſummariamente, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 19. (e)

Artigos de oppoſiçaõ, com que o Oppoente vem a excluir, aſſi ao Auctor, como ao Réo, ſendo offerecidos na primeira inſtancia, antes de ſe dar lugar á próva, ſeraõ logo recebidos na audiencia, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 31. (f)

Artigos de oppoſiçaõ, depois de dado lugar á próva, ou no caſo da appellaçaõ, ou aggravo, antes do feito ſer finalmente concluſo, correm em auto apartado, e ſe recebem por deſembargo, *ibid.* (g)

Artigos ſe naõ podem fazer em lugar de razoẽs no caſo da appellaçaõ, ou aggravo, *liv.* 3. *tit.* 83. §. 1.

Artigos

(a) Similis Ord. *lib.* 3. *tit.* 83. Et nota, quòd tunc dicetur nova ratio juridica, quando fuerit adhibita nova circumſtantia, vel qualitas reſpectu rei, loci, temporis, vel perſonæ, ita ut novum articulum; vel novam probationem faciat; Gracian. *For. cap.* 158., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 3. Adverte tamen, quòd malitioſa præſumitur poſtea allegatio ejus, qui diutiùs omiſit allegare aliquid ſibi profuturum, ut dicit Text. *in L. Si quis forte.* 6. §. *Cæterum. ff. de Pœn.*

(b) Vide Guerreir. *de Recuſat. lib.* 6. *cap.* 7.

(c) Vide Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 3. *cap.* 3. *n.* 14. Et vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. Ibi: *Alvará. Mas ſendo embargos a Alvará de Commiſſaõ de Juiz, ha incompetencia, e cabe aggravo, Ord. liv.* 3. *tit.* 20. §. 9., *e liv.* 1. *tit.* 6. §. 9., *e aſſi ſe julga cada dia. Idem, ſe for Proviſaõ para ſe appellar paſſado o tempo, e ſe embargar; porque ſerá caſo de aggravo, ou ſe julgue que ſe appelle, ou naõ, Ord. liv.* 1. *tit.* 6. §. 4., *e tit.* 58. §. 27.

Ad verb. *Incidentemente.* Nota, quòd cautè loquitur hic Legiſlator; refertur enim hæc diſpoſitio ad caſum, in quo iſtæ exceptiones opponuntur, cauſa principali pendente; ſi enim poſt diffinitivam ſententiam opponantur exceptiones tranſactionis, compenſationis, nullitatis, & ſimiles, tunc ab earum rejectione admittitur appellatio; Leit. *de Gravamin. q.* 3. *n.* 30.

(d) Vide Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 5. *n.* 15. *&* 45. De Jure Communi, omnes, ſeu pleræque ex his exceptionibus admittunt appellationem in utroque effectu, de quo vide Salgad. *de Reg. protect. p.* 2. *cap.* 1.

(e) De materia liquidationis ſententiæ; vide Salgad. *de Reg. Protect. p.* 4. *cap.* 10., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 5. *&* 7., Peg. *de Majorat. tom.* 1. *cap.* 4. *n.* 5., *& de Interdict. major. poſſeſſor. n.* 860., Moraes *de Execut. lib.* 3. *cap.* 1. *à n.* 102., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 4. *lib.* 8. *cap.* 9. *per tot.*

(f) In cauſis poſſeſſoriis admittitur tertius opponens de dominio; Berlich. *p.* 1. *concl.* 25. *ex n.* 11., Valaſc. *conſult.* 162., Barboſ. *in L. Si alienam. n.* 9. *ff. de Solut. matrim.*, Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 3. *cap.* 5. *n.* 3., Phæb. 2. *p. aveſt.* 13., Pax *de Tenut. cap.* 20., [illegible] *cap.* 11. *n.* 225. Negativa autem opi[illegible] Ord. *lib.* 4. *tit.* 54. §. 4., & vide [illegible] Per. *de Man. Reg. cap.* 24. *n.* 21., Cordeir. *Dubit. for.* [illegible] *ex n.* [illegible]

De tertio oppoſitore, qui ad judicium venit ad excludendam utramque partem, vel etiam de eo, qui venit ad alteram coadjuvandam, vide Berlich. *p.* 1. *concluſ.* 25., latè Salgad. *de Supplicat. ad Sanctiſſ. p.* 2. *cap.* 13., Merlin. *Centur.* 1. *cap.* 30., Tondut. *de Prævent. p.* 2. *cap.* 12., Fachin. *Controv. lib.* 1. *cap.* 5., Covas *Practic. cap.* 14. *à n.* 4., Cancer. *Var. p.* 2. *cap.* 16., Card. de Luc. *tom.* 15. *de Judic. p.* 1. *diſcurſ.* 17.

Et nota, quòd oppoſitio locum non habet, quando Clericus coram ſeculari convenitur pro bonis Coronæ à Procuratore Regio, niſi cauſa oppoſitionis ſit ejuſdem ſpeciei, & ejuſdem privilegii; Gabr. Per. *dec.* 43. *à n.* 5. & vide *de Man. Reg. cap.* 24. *n.* 21., Peg. *tom.* 8. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 1. §. 1. *n.* 12.

(g) Vide Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 3. *cap.* 5. *à princ.*, Barboſ. *in L. Si alienam. n.* 16. *&* 17. *ff. de Solut. matrim.*, Giurb. *dec.* 1. *n.* 28. 34. *&* 44.

Ad verb. *Depois de dado lugar á prova*; notat ſequentia Senator Themudo, ibi: *Naõ baſtará eſtar aſſignada dilaçaõ, ſe ainda naõ eſtaõ as partes citadas, nem perguntadas as teſtemunhas: e ſe aſſi ſe determinou, e mandou El-Rey ſe cumpriſſe para os caſos futuros*; & ita etiam refert judicatum Peg. *de Interdict. majorat. n.* 790.

Et nota, quòd nec Minor in his terminis admittitur cum articulis oppoſitionis in iiſdem actis: ita fuit judicatum, na cauſa de Diogo de Souſa, com Manoel de Mello, *ut notat hic Senator Oliveira.* Et vide Cancer. 2. *part. cap.* 16. *à n.* 12., Salgad. *de Supplic. p.* 2. *cap.* 13. *à n.* 15., Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 10. §. 2. *n.* 168., Mieres *de Majorat. p.* 4. *q.* 14. *à n.* 18., Peg. *de Interdict. major. poſſeſſ. num.* 795.

(a) Con-

Artigos de réplica em feito crime, saõ em tudo como os da contrariedade, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 1., *e* 2.

Artigos na causa da appellaçaõ, naõ ha mais que contrariedade a elles, *liv* 3. *tit.* 38. *in fin. princ.* (a)

Artigos na causa de appellaçaõ, se o Procurador os fizer em lugar de razões, paga dous mil reis; e naõ sendo elles de receber, he o feito sentenciado, sem haver mais vista para razoar, *liv.* 3. *tit.* 83. §. 1.

Artigos de habilitaçaõ se fazem, morrendo alguma das partes pendendo a causa principal, *liv.* 3. *tit.* 82., *e liv.* 3. *tit.* 27. §. 2. (b)

ARTELHARIA naõ póde ninguem levar deste Reyno para terra de Mouros, *liv.* 5. *tit.* 109. (c)

ARVORE de fruto, se alguem a cortar a outrem, tem pena de açoutes, e de degredo, e paga o tresdobro da estimaçaõ, ao dono, *liv.* 5. *tit.* 75. (d)

Arvore de fruto, se alguem a cortar, he caso de queréla, *liv.* 5. *tit.* 117. §. 1.

AS

ASCENDENTES naõ succedem a seus descendentes nas Terras, e bens da Corôa, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 16. (e)

ASSENTOS leva o Escrivaõ da Camara oito reis de cada hum, *liv.* 5. *tit.* 115. §. 5.

ASSENTAMENTOS d'El-Rey naõ pódem ser apenhados, *liv.* 4. *tit.* 55. (f)

ASCRIPTICIO tanto quer dizer, como pessoa obrigada a morar, e povoar alguma terra, ou casal, e que he huma maneira de captiveiro prohibido, e que naõ se guarda, *liv.* 4. *tit.* 42. (g)

ASSIGNADA deve ser a Carta de Inquiriçaõ, *liv.* 1. *tit.* 23. §. 1., *e tit.* 42. §. 10., *e* 29., *e tit.* 90. §. 3.

ASSIGNADO, *vide verbo* Conhecimento.

Assigna-

(a) Consonat *lib.* 3. *tit.* 20. §. 29.

(b) Vide omninò Mendes à Castr. *p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 3. *ex n.* 16. *usq. ad* 22., ubi, quid, quando Fiscus succedit, & alia utilia; Fragos. *p.* 1. *disp.* 12. *ex n.* 269., pleniùs autem Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 20. *per tot.*, Oliv. *de For. Eccles. p.* 3. *q.* 27.

Et quid, si aliquis decedat de universitate, cujus nomine causa agebatur? vide Berlich. *part.* 2. *dec.* 214. & 215.

Et nota, quòd dum [illegible] dicit [illegible]ure instantiam causæ, mortuo litigante, donec hæ[illegible] non citantur, benè ex illa infertur, quòd in causa mortui sententia ferri non potest; de quo vide Cabed. [illegible] 1. *dec.* 197., Fermosin. *in Rubr. de sentent.*, & *Re judic. q.* 2., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 4. *cap.* 22. *ex n.* 4., Lara *de Vita hom'n. cap.* 24. *ex n.* 75., Cortiad. *dec.* 9. *n.* 53. & *seqq.* Nota etiam, quòd in articulis habilitationis admittitur Replica; Phæb. *p.* 2. *arest.* 9.

Et an sententia lata in causa habilitationis sit appellabilis? vide sequentem Notam Senatoris Oliveira: *Quando pronuntiatur super sententia habilitationis activè, an sit casus appellationis, vel gravaminis? vide Mend. à Castr. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *à n.* 15., *Leit. de Gravam'n. q.* 6. *n.* 151. *versic. Item ab interlocutoria: Quando autem passivè, nota, quòd si simus in executione sententiæ, & qui's judicetur habil'tatus, ut executio adversus eum procedat, melior Senatus praxis est; ut casus appellation's sit quoad utrumque effectum; quippe persona illa, quæ habilitatur, non fuit pars in causa principali, neque contra se sententiam reportavit, atque ita idem est, ac si nunquam condemnaretur: unde oportet remedio appellationis non destitui; eò maximè quia si executio finiri posset absque appellatione, persona illa remaneret absque remedio: si verò non simus in executione, videtur mihi esse casum gravam'nis in processu, quippe satis quoad eum cautum est, cum processus necessariò ad superiorem devolvendus sit, qui ei super habilitation's gravamine providere poterit. Et ita in Senatu nostro indubiè observatur.*

(c) Vide supra verb. *Armas se naõ podem vender a Mouros.*

(d) Vide Berlich. *p.* 5. *concl.* 52., ubi latè; Valeron *de Transact. tit.* 4. *q.* 3. *ex n.* 3., Menoch. *de Arbitr. cas.* 579., Farinac. *in Prax. crim. q.* 20. *n.* 113. Arborem qui furtim, & clam abscidit, tenetur Lege Aquilia; & quod vi aut clam; & interdicto arborum furtim cæsarum; imò & furti tenetur, si lucri faciendi causa contrectaverit; in qua actione non solùm arboris pretium venit, sed quantum domini interest non lædi; Cabed. 1. *p. dec.* 126. *n.* 1., Augustin. Barbos. *de Offic.*, & *Potest. Episcop. p.* 3. *alleg.* 50. *n.* 81. & 82., Molin. *de Just. & Jur. tract.* 3. *disp.* 697. *n.* 14., & *disp.* 699. *à n.* 1.

Et pro arbore fructifera intelliguntur etiam arbores, quarum fructus exterius lignosi sunt, ut nuces, avellanæ, pineæ, glandes, & castaneæ, Cabed. *supr. n.* 2.; & etiam vitis, Cardos. *verb. Arbor. n.* 1., Barbos. *ad Ord. lib.* 5. *tit.* 75. *ad princip. n.* 2., Molin. *d. disp.* 699. *n.* 1., Altimar *de Nullitat. contract. tom.* 4. *p.* 2. *q.* 15. *n.* 61. Gabel. *verb. Arbor. n.* 1.

(e) Ergo non admittitur ascendens ad majoratus successionem; de quo vide Roxas *de Incompatib. part.* 1. *cap.* 6. *ex n.* 175., cujus doctrina, licèt loquatur de majoratu patrimoniali, fortasse poterit practicari in bonis Regiæ Coronæ, in quibus plerùmque in Lege mentali extat dispensatum; & vide Torr. *de Majorat. p.* 1. *cap.* 5. §. 4., & de materia hujus Legis, vide Harppr. *in princ. Inst. de Hæredit.*, *quæ ab intest. à n.* 379., Luca *de Linea leg. artic.* 4. *n.* 53., Peg. *in Rubr. hujus tit. cap.* 21. *n.* 53. & 54., idem Torr. *cap.* 36. *n.* 7.

(f) Si autem Regia facultas interveniat in hypotheca, aut obligatione bonorum Regiæ Coronæ, an ita ea afficiat, ut si ob lineam finitam ad Coronam revertantur, transeant semper cum suo onere? vide de hac optima quæstione Carleval *de Judic. tit.* 3. *disp.* 23. *per tot.*, & præcipuè *à n.* 29. & 31. *cum multis sequent.*; conducit Valeron *de Transact. tit.* 4. *q.* 9. *n.* 23., Harppr. *in* §. *Creditor.* 4. *Instit. Quib. mod. re contrah. Oblig. à n.* 188., Salgad. *in Labyrinth. credit. p.* 3. *cap.* 3. *à n.* 92., Luc. *de Lin. legal. artic.* 7. *à n.* 107., & considera Ord. *lib.* 2. *tit.* 35. §. 20., ubi casus apertè deciditur.

Et an possit in istis bonis ususfructus constitui, saltem durante vita possessoris? vide Rosa *cons.* 18., Card. de Luc. *tom.* 6. *de Dote*, *disc.* 146.

(g) De ejusmodi servitute, vide laudatos à Solorzan. *tom.* 2. *lib.* 1. *cap.* 3. *num.* 20., Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 25. *num.* 24., Amaya *in L. Nati.* 29. *Cod. de Decurion. lib.* 10., Portug. *de Donation. lib.* 1. *prælud.* 2. §. 2. *à n.* 109., Arouc. *in L. Et servorum.* 5. §. 1. *ff. de Stat. homin. num.* 16.

(a) Vide

Aſſignado do criado eſcripto por elle, ou por terceira peſſoa com huma teſtemunha, próva a paga da ſoldada, poſto que ſejã de mayor quantia, *liv.* 4. *tit.* 33. §. 1.

Aſſignado por terceira peſſoa, por naõ ſaber a parte eſcrever, com huma teſtemunha, tem credito, como eſcriptura pûblica, *liv.* 4. *tit.* 33. §. 1.

Aſſignados por peſſoas qualificadas valem, como eſcripturas pûblicas, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 15. (a)

Aſſignados reconhecidos em Juizo, tem dez dias, *liv.* 3. *tit.* 25. §. 9. (b)

Aſſignar devem todos os que votaõ, ainda-que alguns ſejaõ de differente parecer, do que ſe vencer, e ſem apoſtilla, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 9., *e* 13., *e tit.* 16. *ad fin. princ.*

ASSIGNATURA dos Chancereis, he dous vintens, *liv.* 3. *tit.* 96. (c)

Aſſignatura dos Juizes da Corôa he hum toſtaõ, *ibid.* §. 2. (d)

Aſſignatura dos Corregedores dos feitos crimes, he hum toſtaõ, *ibid.* §. 3. (e)

Aſſignatura dos Corregedores do Civel, he hum toſtaõ, *ibid.* (f)

Aſſignatura de Cartas, que paſſaõ pela Chancellaria, vinte reis, *ibid.*

Aſſignatura dos Deſembargadores do Porto nas appellaçoẽs das Eſcripturas de quantia de dez mil reis para baixo, he cem reis; e de dez até vinte, duzentos reis; e de vinte mil até trinta mil, trezentos reis; e dahi para cima, quatrocentos reis, *liv.* 3. *tit.* 96. §. 6. (g)

Aſſignatura dos Deſembargadores do Paço, das Cartas de legitimaçoẽs, dous toſtoẽs, hum a cada huma, *Regimento dos Deſembargadores do Paço, liv.* 1. §. 118. (h)

Aſſignatura dos meſmos nas Cartas de Privilegios, o meſmo, *ibid.*

Aſſignatura dos Privilegios dos Carreteiros, e Eſtalajadeiros, hum toſtaõ, cincoenta reis a cada hum; e de todas as outras Cartas, dous vintens, hum a cada hum; e de Cartas para Eſcrivaẽs, ou Taballiaẽs terem peſſoas, que os ajudem, hum toſtaõ, cincoenta reis a cada hum, *ibid.* §. 120., *& ſeqq.*

Aſſignatura dos Alcaides de ſaccas, he cada certidaõ de regiſto, dez reis; e o Eſcrivaõ de fazer a certidaõ, doze reis, *liv.* 5. *tit.* 112. §. 8.

Aſſignatura dos Deſembargadores do Aggravo nos feitos de appellaçaõ de quantia de dez mil reis, he hum toſtaõ; e até vinte, dous; e de vinte até trinta, trezentos reis; e de trinta para cima, ſeis toſtoẽs, *liv.* 3. *tit.* 96. §. 1. (i)

Aſſignatura de [illegible] de Dia de apparecer, cem r[illegible] *ibid.* [illegible]

Aſſigna[illegible]a dos Juizes de India, e Mina, quarenta reis, *ibid.* §. 7. (l)

Aſſigna-

(a) Vide Peg. *For. cap.* 1. *ex n.* 76., Thom. Vaz *alleg.* 72. *à n.* 74., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 6. *n.* 145. *&* 146., Reynoſ. *Obſerv.* 44. *à n.* 19.

(b) Vide ſupra verb. *Alvarás reconhecidos tem dez dias.*

(c) Accreſcentou-ſe eſta aſſignatura, determinando-ſe que o Chancellér da Caſa da Supplicaçaõ levaſſe ſeiſcentos reis, pela Extravagante de 26. de Junho de 1696., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 6. *Coll.* 1. *n.* 1.; porém eſta meſma aſſignatura ſe lhe mandou dobrar, por Decreto de 22. de Março de 1714., que eſtá na Ord. *liv.* 3. *tit.* 96. *Coll.* 2. *n.* 1.

(d) Accreſcentou-ſe eſta aſſignatura, determinando-ſe que levaſſem os Juizes da Corôa de cada ſentença quatrocentos reis, pela meſma Extravagante §. 12.; porém hoje tem aſſignatura dobrada, pelo dito Decreto de 1714.

(e) Accreſcentou-ſe eſta aſſignatura a quatrocentos reis de cada ſentença dos Corregedores do Crime, pela meſma Extravagante §. 13.; porém hoje tem aſſignatura dobrada pelo dito Decreto.

(f) Accreſcentou-ſe eſta aſſignatura nos feitos, que couberem na alçada dos Corregedores do Civel, a duzentos reis; e nos que paſſarem della, até cem mil reis, ſe determinou que levaſſem trezentos reis; e dahi para cima quatrocentos reis, pela meſma Extravag. §. 14.

(g) Nas appellaçoẽs, que paſſarem de trinta mil reis até cem, ſe accreſcentou eſta aſſignatura a quatrocentos reis; e dahi até quinhentos mil reis, ſe determinou que levaſſem oitocentos reis; e de quinhentos mil reis até hum conto, mil e duzentos; e dahi para cima mil e ſeiſcentos, pela meſma Extravag. §. 18.

(h) Eſtas aſſignaturas das Proviſoẽs do Deſembargo do Paço, e dos outros Tribunaes, que as podem paſſar, ſaõ hoje dobradas; pela meſma Extravag. §. 21.

(i) Eſta aſſignatura dos Deſembargadores dos Aggravos, que era de ſeiſcentos reis nos feitos de trinta mil reis para cima, ſe determinou que ficaſſe aſſi até a quantia de cem mil reis; e dahi até quinhentos mil reis, que levaſſem mil e duzentos reis; e de quinhentos até hum conto, que levaſſem mil e oitocentos; e de hum conto por diante, dous mil e quatrocentos; pela dita Extravagante §. 9. E ſuppoſto que nella ſe fez differença entre os aggravos, e appellaçoẽs, com tudo na Ley noviſſima de 8. de Mayo de 1745. (que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 2. *Coll.* 1. *n.* 6.), ſe determinou que levaſſem a meſma aſſignatura nos aggravos, que levavaõ nas appellaçoẽs.

(k) He hoje eſta aſſignatura de duzentos reis, pela dita Extravag. §. 11.

(l) Tem hoje de aſſignatura duzentos reis das ſentenças definitivas, que proferirem, aindaque caibaõ em ſua alçada, ou ſejaõ de Preceito: por Ley de 7. de Outubro de 1745., que eſtá na Ord. *liv.* 3. *tit.* 96. *Coll.* 1. *num.* 1.

(a) Tem

Aſſignatura do Ouvidor da Alfandega, de quatro mil reis para cima, quarenta reis, e dahi para baixo, vinte reis; das Cartas teſtemunhaveis, onze reis; e dez das que paſſaõ pela Chancellaria, *liv.* 3. *tit.* 96. §. 8. (a)

Aſſignatura dos Corregedores das Comarcas, Provedores, e Ouvidores dos Méſtrados, o meſmo, *ibid.* §. 15.

Aſſignatura dos Juizes de Fóra, das ſentenças, vinte reis, *ibid.* §. 27.

ASSISTENTE á demanda ſobre bens de raiz, deve trazer procuraçaõ de ſua mulher, *liv.* 3. *tit.* 47. §. 2. (b)

Aſſiſtente, que vem a huma das partes, toma o feito nos termos, em que eſtiver, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 32. (c)

Aſſiſtente, depois de ſer dada a ſentença na mayor alçada, póde, por via de reſtituiçaõ, allegar contra ella, *ibid.* §. 32. (d)

Aſſiſtir póde o Procurador da Coróa nos feitos, que ſe trataõ na Caſa da Supplicaçaõ, por razaõ de algumas peſſoas Eccleſiaſticas, ou Apoſtolicas, quererem impedir a execuçaõ de alguns Mandados, e Sentenças da Relaçaõ, aindaque as partes vexadas o naõ requeiraõ, *liv.* 1. *tit.* 12. §. 3. (e)

Aſſiſtir póde o Procurador da Coróa, ſobre ſe hade guardar as Ordenaçoẽs, que fallaõ nos que impetraõ em Roma Beneficios dos naturaes deſte Reyno, *liv.* 1. *tit.* 12. §. 3.

ASNOS ſe pódem levar para fóra do Reyno ſem regiſto, ou ſejaõ Eſtrangeiros, ou Naturaes, *liv.* 5. *tit.* 112. §. 7.

ASPECTO moſtra a idade, *liv.* 2. *tit.* 54. (f)

ASSUADA tanto quer dizer, como fazer ajuntamento de gente, álem da que em ſua caſa tem, para fazer mal, ou damno a alguma peſſoa, *liv.* 5. *tit.* 45. §. 1. (g)

Aſſuada,

(a) Tem hoje de aſſignatura duzentos reis, na fórma acima dita, pela meſma Extravagante.

Et nota, que para ſe facilitar a cobrança das aſſignaturas, e ſe naõ demorarem os feitos, por falta da entrega dellas, ſe determinou que os Eſcrivaẽs naõ aceitaſſem feito algum, de que ſe deveſſe aſſignatura, ſem eſta lhe ſer primeiro entregue pela parte, que requer a appellaçaõ, ou aggravo; por Aſſento de 4. de Janeiro de 1635., que eſtá na Ord. *liv.* 3. *tit.* 96. *Coll.* 3. *n.* 2. E ao depois ſe fez novo Aſſento em 6. de Fevereiro de 1740., em que ſe mandou obſervar o que eſtava diſpoſto no outro de 1635., com a declaraçaõ, de que as partes, ou ſeus Procuradores, eſcreveſſem nos feitos o dia, em que os entregavaõ: o qual Aſſento eſtá na meſma *Coll. n.* 3.; porèm ſobre eſta declaraçaõ ſe tornou a reſolver que os Eſcrivaẽs fizeſſem hum termo da entrega, e que as partes o aſſignaſſem, ou [illegible] outro Aſſento, que eſtá na meſma *Coll.* n. 4.

(b) Vide Peg. *de Interdict. n.* 787., & verb. *Marido naõ póde litigar, &c.*

(c) Vide Giurb. *dec.* 1. & 8., Merlin. *Cont.* 1. *cap.* 48. *à n.* 10., Sabel. *in Sum. verb. Tertius. ſub n.* 6., Berlich. *p.* 1. *concl.* 25., Covas *Practic. cap.* 13., Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 3. *cap.* 5. *n.* 6., Cabed. *p.* 2. *dec.* 97. *n.* 14.; latè Parex. *de Inſtrum. Edit. tom* 2. *tit.* 6 *reſol.* 3 *limit.* 8 *n.* 127., qui cum multis Juribus, & Doctoribus hanc Ord. defendit: *& in n.* 128. tenet, quòd ſi tertius compareat, non ut liti aſſiſtat coadjuvando litigatorem, ſed ſuo proprio jure adjudicationem rei petendo, tunc lis de novo cum eo peragenda erit, ipſeque admittendus, ut teſtes, & inſtrumenta poſt didicita teſtificata, & concluſum in cauſa, producere poſſit, dummodo ſententia lata non ſit; interimque ſuperſedendum in cauſa principali, donec de iſtius tertii jure diſcutiatur; *& in n.* 130., refutat Covaſruv., Noguerol., Giurb., & alios, qui tenuere non eſſe ſuperſedendum in cauſa, quamvis iſte tertius adveniſſet; cum vide, & Altimar *de Nullit. ſent. p.* 1. *rubr.* 4. *q.* 4. *n.* 33. Et ad multa vide etiam Faria *ad Covaſruv. Practicar. cap.* 13. & 14. *à n.* 14., Salgad. *de Supplicat. p.* 2. *cap.* 13., Hontalb. *de Jure ſuperveniens. q.* 26., Card. de Luc. *tom.* 15. *tit. de Judic. diſc.* 17., Guſman *de Evict. q.* 6., Barboſ. *in L. Venditor.* 49. *ff. de Judic.*

Et nota, quòd licèt Aſſiſtens ad coadjuvandum aliquem, diverſum jus allegare non valeat, poteſt tamen opponere exceptiones peremptorias ſibi perſonaliter competentes; Schetin. *de Tert. venient. ad cauſ. p.* 1. *cap.* 2. *inſpect.* 1. *n.* 22., Pinel. *ad L.* 2. *Cod. de Reſcind. Vendit. p.* 2. *cap.* 3. *n.* 44., Guſman *de Evict. q.* 6. *à n.* 36., Barboſ. *in d. L. Venditor. à n.* 174.

Nota etiam, quòd Aſſiſtens poterit principalem reconvenire; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 5., & de aſſiſtentia filii ſuè-ceſſoris in lite cum Patre agitata; vide Cabed. *p.* 2. *areſt.* 86.

(d) Et ſi minor poſt ſententiam veniat, eam poteſt impedire in Cancellaria; Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 5. §. 1. *in fin. princ. verſ. Unde ſi.* Ad verb. *Por via de reſtituiçaõ*, vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. Ibi: *Por via de reſtituiçaõ: naõ para annullar o proceſſo; admittitur tamen ad fovendam cauſam ſuam, & probandam, per reſtitutionem, ſecundùm Afflict. dec.* 235. *n.* 4., *Guttier. Pract. lib.* 1. *q.* 66. *n.* 2., *Cov. Pract. cap.* 13. *n.* 2. *Vant. tit. Qui poteſt dicere de Nullitat. n.* 20., *Surd. dec.* 60. *n.* 6., *Cabed. p.* 2. *dec.* 97. *n.* 14.

(e) Ad verba: *Aindaque as partes vexadas o naõ requeiraõ.* Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 11 *n.* 1. & 3., Calder. *tom.* 3. *dec.* 150., ubi, quòd Procurator Fiſcalis Patrimonialis debet ex Officio ſuccurrere, etiam parte non opponente, quando contra diſpoſitionem Conc. Trid. cauſa in prima inſtantia non tractatur coram Ordinario loci; & *dec.* 151.

(f) Ætatis vera, & indubitabilis probatio eſt illa, quæ fit ex libris Baptiſmi, Parochi, & Patris; Auguſt. Barboſ. *de Offic., & Poteſt. Epiſcop. alleg.* 32. *n.* [illegible] *cum ſeqq.*, Cald. *in L. Si curatorem. verb. Minoribus. n.* 38. Cav. *de In integ. reſtit.*, Gratian. *For. cap.* 155. *n.* 12., Antonel. *de Tempor. leg. lib.* 2. *cap.* 13., Sabel. *verb. Ætas. n.* 2., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 4. *lib.* 5. *cap.* 3. *n.* 24. Sed deficiente hac probatione, poterit, Judicis arbitrio, ex aſpectu corporis probari; & in dubio potius ætas præſumitur minor, quàm major, ut judicatum affert Sabel. *verb. Ætas. ſub n.* 4.

Et quomodo hæc probatio ex aſpectu facienda ſit, vide Creſp. de Valdaur. *obſerv.* 23. *q.* 8., ubi ex doctrina Bart. *in L. de Ætate. ff. de Minorib.* regulam proponit notatu digniam *in n.* 67.

(g) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 20. *à n.* 21., Leit. *de Inquiſit. q.* 3. *à n.* 141., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 8. *à n.* 116., *& de Re Crimin. controv.* 17. *à n.* 29., *& controv.* 34. Et nota, quòd tres aut quatuor homines faciunt conventiculum, vulgò *Aſſuada*, ex ſententia Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 47. Sed quòd debeant eſſe decem homines pedites, aut quinque equites, tenet Barboſ. *in L. Prætor.* §. 1. *ff. de Vi bon. rapt.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. d. diſp.* 20 *n.* 22.

Et oportet à principio eſſe congregatos, Farin. *p.* 4. *conſ.* 66. *n.* 19. & 20.; & de materia, vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 682. *n.* 4., Farin. *in Prax. Crimin. q.* 113. *n.* 135., Maſcard. *de Probat. concl.* 450. *n.* 4., Menoch. *conſ.* 28. *n.* 19.; vide etiam notata verb. *Ajuntamento de gente.*

Et nota, que pela Extravag. de 12. de Agoſto de 1717., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 45. *Coll.* 1. *n.* 1. ſe determinou, q̃ todas as vezes q̃ para ſe cometter algum delicto ſe ajuntaſſe algum morador das Ilhas de Cabo-Verde com o numero de 15. peſſoas, tanto eſcravos, como familiares, ou dahi para cima, ſe reputaſſe por aſſuada, e foſſe caſo de devaſſa.

(a) Quid

Aſſuada, que ſe faz a alguem em ſua caſa, ſe o ferir a elle, ou a quem em ſua caſa eſtiver, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 45. (a)

Aſſuada, que ſe faz fóra de caſa, poſto que naõ ſe faça mal, nem damno, ſendo Fidalgo, tem pena de quatro annos de degredo para fóra, e de cem cruzados, *ibid.* §. 1. (b)

Aſſuada, em que ſe alguem achar para fazer mal, poſto que naõ ſe faça, tem a meſma pena, *ibid.*

Aſſuada, que faz o Eſcudeiro, poſto que naõ fira, tem pena de dez annos de degredo para Africa; e ſe for peaõ, para o Braſil, e he açoutado publicamente, *ibid.*

Aſſuada, quem a fizer ajuntando gente para hir fazer mal, poſto que depois naõ vá, tem pena de dinheiro, *ibid.* §. 2.

Aſſuada, quem a fizer, vindo fóra do Reyno a fazer mal, he preſo, e perde as armas; e haverá a pena de Direito pelo maleficio, que fizer, *liv.* 5. *tit.* 46.

Aſſuada he caſo de devaſſa, *liv.* 5. *tit.* 45 §. 3.

Aſſuada, que ſe faz, ſem levar gente, quebrando, ou lançando as portas fóra do couce, tem pena de degredo para ſempre para o Braſil, *ibid.* §. 4. (c)

AT

ATAFONEIROS ſaõ obrigados a ter ſua medida de meyo alqueire, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 16.

ATEMPA o Appellado a appellaçaõ, citando aõ appellante, e a ſua mulher, ſe he ſobre bens de raiz, e faz aſſignar termo para levar a appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 4.

Atempada a appellaçaõ, o Appellado tira Dia de apparecer, quando o appellante naõ tira a appellaçaõ, *ibid.*

Atempa o appellante a appellaçaõ ao Appellado; e naõ vindo ao termo, eſperando mais tres dias, paſſados elles, ſe procede, *liv.* 3. *tit.* 68. §. 2.

Atempada a appellaçaõ pelo appellante ao appellado, ſe o appellado vier, e o appellante naõ, paſſados os tres dias da Côrte, haõ os Juizes da alçada a appellaçaõ por deſerta, *ibid.* §. 3., *e* 6. (d)

Atempa, ſe naõ fizer o appellante ao appellado ſua appellaçaõ em ſeis mezes, naõ a póde já mais ſeguir, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 3. (e)

Atempada a appellaçaõ, ſe o appellante for negligente em levar o feito aos Superiores, na mayor alçada ſe dá deſpacho ao appellado pelo Dia de apparecer, *liv.* 3. *tit.* 69. §. 5.

Atempada a appellaçaõ, requer o appellante ao Julgador, que lhe mande trasladar a ſua appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 2.

ATTENTADO he aquillo, que he feito, depois da appellaçaõ ſer interpoſta de alguma ſentença, *liv.* 3. *tit.* 73. (f)

Attentado he o que he feito, depois da ſentença ſer publicada, até a appellaçaõ ſe interpoſta, *ibid.* (g)

Attentado he aquillo, que he feito, depois da appellaçaõ do terceiro interpoſta ſobre alguma tranſacçaõ, que dous Litigantes fizeraõ, *ibid.* §. 1.

Attentado ſe revoga pelos Juizes da appellaçaõ, tornando, e reſtituindo tudo ao primeiro eſtado, [illegible] que antes eſtava, *liv.* 3. *tit.* [illegible] in §. 2. [illegible]

Attentado [illegible] aquillo, que he feito, depois de ſe appellar da avaliaçaõ, ou partiçaõ dos Avaliadores, e Partidores, *liv.* 3 *tit.* 78. §. 2. (i)

Attentado he tudo aquillo, que he edificado depois da denunciaçaõ da obra, o qual mandará o Juiz desfazer; e depois de tornado ao primeiro eſtado, tomará conhecimento da dûvida, *ibid.* §. 4. (k)

Atten-

(a) Quid de aggrediente alium in porticu domus? vide Conciol. *Reſol. Crimin. verb. Statutum. reſol.* 6. Et nota, quòd ſtatutum puniens offendentem aliquem in domo, non comprehendit offendentem in hoſpitio, Cortiad, alios referens DD. *in* 2. *tom. dec.* 42. *n.* 28.

(b) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 20. *n.* 22., Molin. *de Juſt. & Jur. d. diſp.* 682. *n.* 4.

(c) Et etiam ex crimine hujus §. 4. formatur inquiſitio per argumentum à majori; Cabed. 1. *p. areſt.* 60.

(d) Vide ſupra verb. *Appellado, que appareceo ao termo, &c.*

(e) Vide ſupra verb. *Appellante tem ſeis mezes, &c.*

(f) Vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 120., Cardoſ. *in Prax. verb. Appellatio. n.* 7., Altimar *de Nullit. ſentent. rubr.* 9. *q.* 45. *n.* 1., Valaſc. *conſ.* 156. *à n.* 1., Cortiad. *dec.* 22. *n.* 30., Peg. *For. cap.* 15. *n.* 33., Hontalb. *de Jur. ſuperven. q.* 25. *n.* 1., Reiffenſt. *in Jus Canon. lib.* 2. *tit.* 28. *n.* 255., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 2. *lib.* 8. *cap.* 14. *n.* 2. Vide verb. *Appellaçaõ, em quanto he pendente.*

(g) Vide Altimar *ubi ſupr. n.* 7., Poſth. *de Manut. obſerv.* 12. *n.* 134., *& Reſol. Civil.* 4., Conciol. *alleg.* 36., Mend. à Caſtr. 1. *p. lib.* 2. *cap.* 11. *n.* 16., Barboſ. *ad hanc Ord. n.* 2., Themud. *dec.* 302. *n.* 67., Peg. *For. cap.* 15. *n.* 37., Guerreir. *ubi ſupr. n.* 3.

(h) Vide Cabed. 1. *p. dec.* 59., *& dec.* 120., Salgad. *de Reg. Protect.* 1. *p. cap.* 12. *n.* 16., Mend. *ubi ſupr.*, conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 73. *in princip.*

(i) Vide verb. *Appellaçaõ tem effeito, que tudo o que for attentado, &c.*

(k) Vide notata ſupra verb. *Almotacés mandaõ desfazer a obra, que ſe fizer depois do embargo &c.*; & infra verb. *Denunciaçaõ de obra nova, &c.*

(a) Con-

Attentado he tudo aquillo, que he feito depois da protecçaõ, e requerimento feito a alguem, *liv.* 3. *tit.* 78. §. 5.

Attentado ſe diz o que he feito depois da ſegurança dada pelo Juiz, *ibid.* (a)

Attentado depois da proteſtaçaõ, he tornado ao primeiro eſtado, *ibid.* §. 6., 7., *e* 8.

ATRAVESSAR para revender, he caſo de devaſſa, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 35. (b)

Atraveſſar naõ póde ninguem o paõ, que vem de fóra, nem no Mar, nem nos caminhos, com pena de perdimento do paõ em dobro, e em degredo para Africa, *liv.* 5. *tit.* 76. §. 5. (c)

Atraveſſar naõ póde ninguem vinho, nem azeite para revender, com pena de perdimento em dobro da valia, e de priſaõ, *liv.* 5. *tit.* 77. (d)

A V

AVALIAÇAÕ ſe faz, ſegundo a valia, e eſtimaçaõ commûa, e naõ ſegundo a affeiçaõ particular, *liv.* 4. *tit.* 11. §. *fin.* (e)

Avaliaçaõ do eſcravo, como ſe ha de fazer, *ibid.*

Avaliaçaõ, em que for taxado o eſcravo, ſe paga ao Senhor delle com mais a quinta parte que he a razaõ de vinte por cento, *ibid.* (f)

Avaliaçaõ ſe faz da contenda, para ſe ver, ſe he caſo de appellaçaõ, ou aggravo, e ſe cabe na alçada, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 9. (g)

Avaliaçaõ da poſſe de alguma couſa ſe faz ſegundo a amétade do valor da propriedade, *ibid.* §. 10. (h)

Avaliaçaõ da couſa demandada, ha de hir poſta no fim da appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 11.

Avaliaçaõ em caſo de diſcordia, ſe faz pelo terceiro, *ibid.* (i)

Avaliaçaõ ſe faz ao tempo do Inventario das couſas, de que ſe ha de fazer partilha, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 5. (k)

Avaliaçaõ em menos da ſexta parte do juſto preço, ſe pódem della aggravar as partes, *liv.* 3. *tit.* 17. §. 6. (l)

Avaliaçaõ dos bens, que o pay doa a ſeu filho, ſe fará confórme ao tempo, em que ſe fez a dita doaçaõ, oũ ao tempo da morte do meſmo pay, qual eſcolher o Donatario, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 4. (m)

AVALIADORES conhecem de couſas, que conſiſtem em feito; e remettem aos Juizes a couſa, em que ha dúvida de Direito, *liv.* 3. *tit.* 17. (n)

Avaliadores, ſe póde delles appellar dentro em dez dias, *liv.* 3. *tit.* 78. §. 2. (o)

Avalia-

(a) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 129.

(b) De hoc crimine v[illegible]ſ. *de Regim. Reip.* 1. *p. diſſ.* 19. *ex n.* 90. *in fin. cum* [illegible]*alder. p.* 2. *dec.* 55. *n.* 26., *& vide per tot.*, Lagun. *de Fru*[illegible] Clar. *lib.* 5. §. *fin. q.* 80. *n.* 2. Et omnes declarationes quæ per alias Leges, & Decreta Regia facta fuere circa hoc crimen, vide apud Guerreir. *de Privileg. Famil. cap.* [illegible] *poſt n.* 41.; *& in Ord. lib.* 5. *tit.* 76. *Coll.* 1., *& Coll.* 2.

(c) Vide Menoch. *de Arbitr. caſ.* 384., Decian. *in tract. Crimin. lib.* 7. *cap.* 22.; & an hæc Lex comprehendat Clericos? affirmat cum multis Fragoſ. *de Regim. Reip. d. diſſ.* 19. *n.* 92.

Et an eadem pœna, qua afficiuntur emptores frumenti ad illud revendendum, afficiantur etiam venditores? negativè reſolvit Fragoſ. *d. cap.* 19. *n.* 96., Britt. *in cap.* 1. *de Locat. p.* 2. *n.* 8.

(d) Vide Fragoſ. *ubi ſupr. n.* 96. Duvidou-ſe, ſe neſta prohibiçaõ de comprar vinho para revender ſe comprehendia o moſto; e aſſentou-ſe que ſim, como traz Peg. *tom.* 4. *á Ord. liv.* 1. *tit.* 35. §. 8. *cap.* 2. *n.* 82.; aindaque o contrario traz julgado Barboſa a eſta Ordenaçaõ.

(e) Vide Pinel. *in L.* 2. *p.* 3. *cap. fin. n.* 17., *Cod. de Reſcind. Vendit.*, Hermoſilh. *tom* 2. *tit.* 5. *p.* 5. *L.* 3. *gloſ.* 4. *n.* 21., Valenzuel. *conſ.* 156. *n.* 55., Eſcobar *de Ratiocin. lib.* 1. *cap.* 17. *ex n.* 23., Sabel. *in Sum.* §. *Valor. ſub n.* 1., Valaſc. *conſ.* 43. *à n.* 1., *& de Part. cap.* 10. *n.* 2., Gam. *dec.* 178. *n.* 8., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 101.

(f) Vide ad hunc §. ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Em hum feito do Conde da Athalaya com os Frades de S. Paulo, que ſe ſentenciou no anno de* 1687., *de que foi Eſcrivaõ Manoel Soares Ribeiro, julgámos, que ſendo por Alvará de Sua Mageſtade o dito Conde conſtrangido a vender huma propriedade para o Convento dos ditos Frades, ſe lhe devia pagar a quinta parte mais da juſta eſtimaçaõ della, na fórma deſta Ordenaçaõ; a qual fallando em caſo taõ favoravel, como he da liberdade de hum Chriſtaõ captivo em poder de Infieis, ſe devia com mayor razaõ praticar em todos os outros: o que ſe deve notar.* Sed tamen, quòd non magis, quàm Juſtum pretium ſit tradendum, dicit Roſ. *conſ. for.* 12., Cortiad. *p.* 4. *dec.* 246. *ex n.* 85.

(g) Vide Cabed. *dec.* 21., Pereir. *de Reviſion. cap.* 20. *à n.* 10., Barboſ. *in cap. De appellationibus.* 11. *n.* 7. *& n.* 8. *de Appellat.*, Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 3. *cap.* 19. *n.* [illegible]

(h) Vide Valaſc. *conſ.* 51. *n.* 47., Thom. Vaz *alleg.* 78. *n.* 3. Et nota, quòd ſi cauſa ſit ſuper expulſione domorum, regulabitur æſtimatio ſecundùm pretium locationis; Cabed. 1. *p. areſt.* 74.; & ſi cauſa ſit ſuper libertate, ſemper excedit juriſdictionem, Cabed. 1. *p. areſt.* 75.

(i) Vide ſupra verb. *Arbitradores ſe deſcordarem em ſeu arbitramento, &c.*

(k) De æſtimatione bonorum in Inventario; vide latè Guerreir. *de Inventar. cap.* 11. *&* 12.

(l) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* 1. *diſp.* 14. *à n.* 77., Valaſc. *de Partit. cap.* 9. *n.* 45., *& cap.* 30. *n.* 10., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 87., Peg. *tom.* 7. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 87. §. 4. *n.* 68., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 5. *à n.* 17., Ord. *lib.* 4. *tit.* 96. §. 19. Sed hæc ſexta pars debet conſiderari reſpectu totius portiõnis; Ord. *lib.* 4. *tit.* 96. §. 20., Valaſc. *de Partit. cap.* 9. *n.* 46.

(m) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *à n.* 12., *& cap.* 15. *n.* 83., *& cap.* 21. *n.* 19. *& ſeqq.*, Hermoſilh. *in L.* 8. *tit.* 4. *partit.* 5. *gloſ.* 13. *n.* 31., Boſſ. *de Dote. cap.* 14. *n.* 16., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 13. *n. fin., & de Inventar. lib.* 1. *cap.* 10. *à n.* 62., & ejuſmodi electio conceſſa cenſetur, quando filius, aut filia hæreditatem repudiaverint; Valaſc. *de Partit. cap.* 19. *n.* 5., *& cap.* 20. *n.* 21.; & ita judicatum fuit in notabili cauſa Antonii Botelho Palha cum Gaſparo Cardoſo do Amaral, de qua petita fuit Reviſio, apud Notarium Emmanuelem Ribeiro Soares; *ut notat hìc Senator Oliveira.*

(n) Vide ſupra verb. *Arbitradores conhecem das couſas, que conſiſtem em feito.*

(o) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 39. *n.* 30.

Avaliadores, *vide verb.* Arbitradores.

AVALIAR ſe manda por peſſoa ſem ſuſpeita, *liv.*2. *tit.*34. §.1., *e liv.*4. *tit.*11. §. *fin.*(a)

AVE, ſe alguem a achar, e a naõ entregar a ſeu dono, e a apregoa, tem pena de furto, *liv.* 5. *tit.* 62. §. 3. (b)

Ave, ſe alguem a achar em laço alheyo, a entregará a ſeu dono, *ibid.* §. 6. (c)

AUDIENCIA deve fazer em pûblico o Corregedor da Comarca, e naõ em ſua caſa, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 28.

Audiencia géral ſe faz em Viſita aos preſos, Seſtas feiras, ou Sabbados de cada mez, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 30. (d)

Audiencia ſe faz, ouvindo primeiro aos preſos, que eſtiverem na Audiencia, e depois delles, os Advogados, aſſi como forem primeiro á Audiencia, poſto que outros ſejaõ mais antigos, *liv.* 3. *tit.* 19. §. 1. (e)

Audiencia dos Aggravos, e Appellaçoẽs, ſe faz ás Terças, e Quintas, e Sabbados, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 28.

Audiencia do Corregedor do Civel da Cidade, quantas ſeraõ, e em que lugar, *liv.* 1. *tit.* 59. §. 2.

Audiencia do Juizo da Chancellaria, ſe faz nas Segundas, Quartas, e Seſtas feiras, *liv.* 1. *tit.* 4. §. 28.

Audiencia dos Juizes dos feitos da Corôa, e Fazenda, ás Segundas, Quartas, e Seſtas feiras, *ibid.*

Audiencia dos Ouvidores do Crime nos meſmos dias, *ibid.* §. 28.

Audiencia dos Juizes Ordinarios he duas vezes cada ſemana; ſalvo, ſe ahi houver outro coſtume; *liv.* 1. *tit.* 65. §. 4.

Audiencias ſe podem fazer em outros quaeſquer dias, que parecer ao Regedor, *liv.*1. *tit.* 1. §. 28.

Audiencias ſe podem mudar de huns dias para outros, por neceſſidade, ou caſos, que ſobrevierem, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 28.

Audiencias ſe faraõ duas cada ſemana, e mais outras duas aos preſos, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 4.

Audiencia ſe faz, aſſignando-ſe dia, e hora, em que ſe ha de fazer, *liv.* 1. *tit.* 80. §. 3., *e liv.* 3. *tit.* 19. *in princip.*

AVENÇA, que ſe faz ſobre boys de arrendamento a certo tempo, poſto que morraõ, naõ val, *liv* 4. *tit.* 69. (f)

Avença, que o Vendedor faz com o Comprador, que tornando-lhe o preço, lhe tornará a couſa vendida, val, *liv.*4 *tit.*4. *in princ.*(g)

Avença naõ podem fazer os Almotacés, Rendeiros, e Jurados, *liv.* 5. *tit.* 73. (h)

Avença naõ podem fazer os Rendeiros das Chancellarîas das Comarcas, ſobre as penas, antes de lhe ſerem julgadas, *liv.* 1. *tit.* 61. §. 5. (i)

Avença naõ podem fazer os Procuradores com as partes, para haverem certa couſa, vencendo-lhes as demandas, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 11. (k)

Avença, que puſa. [illegible] Foreiro na venda do ſeu ſem licença do Senhorio, he válida, *liv.* 4. *tit.* 38. §. 4. (l)

Aven-

(a) Si enim Arbitratores fuerint ſuſpecti poterunt à partibus recuſari; Guerreir. *de Inventar. lib.* 1. *cap.* 11. *à n.* 9., *& de Recuſat. lib.* 3. *cap.* 16. *n.* 18.

(b) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 13. *à n.* 93. *cum ſeqq.*, Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 27. *ex n.* 79. *cum ſeqq.*, Lanfranc. *de Salar. q.* 71. *n.* 3. *& 4.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* 1. *lib.* 3. *diſſ.* 5. §. 2. *n.* 17., Delben. *de Parlam. dub.* 5. *ſect.* 1. *ex n.* 3., *& ſect.* 2. *&* 3., Maſcard. *de Probat. concl.* 157. Et vide ſupra verb. *Achando alguem eſcravo, ave, ou outra couſa, &c.*

(c) Vide Rebel. *de Oblig. Juſt. p.* 1. *lib.* 1. *q.* 14. *n.* 25.

(d) De hac carcerum viſitatione ad providendum in Audientia carceratis, vide Maſtrilh. *de Magiſtrat. lib.* 3. *cap.* 6., Bobadilh. *in Polit. lib.* 3. *cap.* 15. *à n.* 38., Fermoſin. *in cap. fin. de Libel. Oblat. q.* 4. §. 20.

Et in his viſitationibus debent expediri crimina levia, non habentia accuſatorem, quæ enumerantur in Regim. Dom. Supplicat., quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 4. §. 9.; & poſtea ſtatutum fuit, poſſe Rectorem alia delicta expedire in iiſdem viſitationibus, per L. Extravag., quæ eſt in Ord. *d. Coll.* 1. *n.* 1. §. 7., ubi etiam decernitur, quòd non ſolùm ſemel in menſe, ſed quoties Rectori neceſſe viſum fuerit, poſſit has viſitationes facere carceratis.

(e) Hæc Ordinatio jam eſt abrogata in Regim. Dom. Supplicat. §. 12., ubi ſtatuitur, quòd Advocati antiquiores priùs audiantur à Judice, etiamſi in Auditorium ſerò vadant; vide in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 4. §. 12. Et notavimus ſupra verb. *Advogado, que primeiro for á Audiencia, &c.*

(f) Vide verb. *Arrendar naõ ſe póde gado, ou boys por certos annos, &c.*; & verb. *Boys, que ſe daõ de renda, &c.*

(g) De hoc pacto vide Caſtilh. *lib.* 2. *Controv. cap.* 25., Berlich. *p.* 2. *concl.* 2. *per tot.*, Balmaſed. *de Collect. q.* 84., Covas *Var. lib.* 3. *cap.* 8.; pleniſſimè Fontanel. *dec.* 69. *cum ſeqq. uſq. ad* 86., Cortiad. *p.* 3. *dec.* 149.

Et an hoc pactum producat actionem contra tertium? vide Berlich. *ubi ſupr. n.* 11., Harppr. *in* §. 4. *Inſtit. de Empt. & Vend. n.* 11., Fontanel. *dec.* 79. *&* 80., Cortiad. *ſupr. n.* 56.; & negativè judicatum fuit na cauſa de appellaçaõ de Portalegre, de Joaõ Tavares com Alvaro Pires, Eſcrivaõ Franciſco Corrêa de Britto, em Fevereiro de 1676., ut notat hìc Senator Oliveira.

(h) Vide Cabed. 1. *p. dec.* 187.; & vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 73. *Coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.

(i) Eſte caſo he de devaſſa, que devem tirar os Almotacés, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 68. §. 14.; e o meſmo no caſo da Ord. *liv.* 5. *tit.* 73. §. 1., conforme a Extravagante do meſmo *tit.* 73. *Coll.* 1. *n.* 1.

(k) Vide latè Ægid. *in Director. Advocat. cap.* 8., Cancer. 2. *p. cap.* 14. *n.* 178., ubi *n.* 185. dicit non procedere in Solicitatoribus; Harppr. *in* §. 1. *De iis, per quos agere &c. à n.* 183., Fontanel. *dec.* 178. 179. *&* 180., Olea *de Ceſſ. Jur. tit.* 3. *q.* 11. *ex n.* 29. *&* 30., Lanfranc. *de Salar. q.* 52. *per tot.*, præcipuè *ex n.* 69.; latiſſimè Farinac. *tom.* 3. *q.* 106., Pax *in Prax. annot.* 5. *à n.* 63., Cabed. 1. *p. dec.* 19., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 1. §. 3. *n.* 8.

(l) Vide Cald. *de Renovat. q.* 11. *n.* 2.

(a). Vide

Avença, que alguem faz, para ſe lhe haver algum deſpacho na Côrte, naõ val, *liv.* 5. *tit.* 83. (a)

Avença fazem os Véreadores ſobre o fazer das obras do Concelho, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 7. *e* 8.

Avença feita com o devedor d'El-Rey ſobre couſa, que pertença á renda, ou contracto, por que o devedor he obrigado a El-Rey, faz que ſe proceda por execuçaõ nos bens do que fez a avença, como ſe faz nos bens do meſmo devedor; *liv.* 2. *tit.* 52. §. 6. *no fim.* (b)

Avença do Quereloſo, por deſiſtir da queréla, naõ val, *liv.* 5. *tit.* 30. §. 5.

Avença naõ póde fazer o Meirinho ſobre alguma pena, em que El-Rey tem parte, com pena de a pagar em dobro, *liv.* 1. *tit.* 61. §. 12.

Avenças de Náos, e Navios da India, Guiné, e Braſil, e outras partes, pertence o conhecimento dellas ao Juiz da India, e Mina, *liv.* 1. *tit.* 51. §. 3.

Avenças com o Chancelér da Comarca, quando, e quando naõ ſe podem fazer, e como ſe caſtigaõ, *liv.* 1. *tit.* 61. §. *fin.*

AVO naõ póde vender ao neto ſem conſentimento dos outros netos, ou licença d'El-Rey, *liv.* 4. *tit.* 12. (c)

Avó, que viver honeſtamente, e naõ for já outra vez caſada, póde ſer Tutora de ſeus netos, *liv.* 4. *tit.* 102. §. 3. (d)

AVOCAR póde o Corregedor da Comarca os feitos, e cauſas dos Juizes, Alcaides, Procuradores, Tabaliaẽs, Fidalgos, Abbades, Priores, e de qualquer peſſoa poderoſa, e as em que forem ſuſpeitos os Juizes das Terras, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 22. (e)

Avocar naõ póde o Corregedor da Comarca feito algum crime, ou civel, *ibid.* §. 22.

Avocar

(a) Vide Text. *in L. Qui explicandi, Cod. de Accuſat.*, Cortiad. *dec.* 106. *n.* 113., Farinac. *in Prax. Crimin. q.* 111. *n.* 297., Bobadilh. *in Polit. lib.* 3. *cap.* 9.

(b) O meſmo ſe acha diſpoſto no Regimento dos Contos, *cap.* 93.

(c) Vide Text. *in L.* 2. *ff. De contrah. empt.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 343. *n.* 7., Pinel. *in rubr. de Reſcind. p.* 2. *cap.* 2. *à n.* 10., Flores *ad Gam. dic.* 295., Cald. *de Empt. cap.* 10. *n.* 11., *& de Renovat. q.* 16. *n.* 64., Hermoſilh. *ad L.* 2. *gloſ.* 2. *tit.* 5. *part.* 5., Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 1. *n.* 2., Sylv. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 1. *ad rubr. artic.* 5. *à n.* 32., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 10. *n.* 7., Rebel. *de Oblig. Juſt. lib.* 9. *q.* 18. *ſect.* 2. *n.* 14.

Et an diſpoſitio hujus Legis habeat locum in emancipato, aut uxorato? negativè reſert deciſum Phæb. *p.* 1. *areſt.* 80., Gam. *dec.* 295., C[illegible] *in Prax. verb. Emptio. n.* 68. Sed affirmativè, reje[illegible] meritò tenet Auguſt. Barboſ. *in Caſtigation.* [illegible] *lib.* 4. [illegible] Et ita judicatum fuit in cauſa de Jaques Peres com Henrique Leitaõ, ut memorat ad hanc Legem Senator Oliveira. Et hoc videtur probari ex hac Ord. in illis verbis: *Ou netos, ou outros deſcendentes*; in quibus rectè excluditur conſideratio patriæ poteſtatis; & ita etiam refert judicatum Senator Themudo ad hanc Ord., non obſtante Phæbi areſto.

Et quid de venditione facta filiis ſpuriis? vide Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *n.* 86. *& ſeqq.*, Moſtaz. *de Cauſ. piis lib.* 8. *cap.* 11. *ex n.* 35. Sed magis puto, ex ratione hujus legis, venditionem eſſe nullam, non ſolùm filio ſpurio factam, ſed etiam filio naturali. Ad verba: *Sem conſentimento dos outros netos*, vide Gabr. Per. *dec.* 44. *n.* 15.; & ſufficere tacitum filiorum, ſeu nepotum conſenſum dicit Phæb. *dec.* 120. Sed contrariuſn fuit judicatum in ſupra memorata cauſa de Jaques Peres com Henrique Leitaõ; quia Ordinationis ſenſus repugnat conſenſui tacito, in illis verbis: *E naõ lhe querendo dar o conſentimento, &c.*

Ad verb. *Ou licença d'El-Rey*, vide ſequentem Notam Senat. Oliveir. *Eſta licença naõ eſtá cometida aos Deſembargadores do Paço em ſeu Regimento; e aſſim parece que a naõ podem conceder ſem conſulta a El-Rey; e vindo á Chancelaria huma licença concedida pela Meſa a gloſei, e ſe reconheceo a gloſa, e naõ paſſou.*

(d) Vide Caldas *in L. Si curatorem. verb. Sine curatore. n.* 108., Gutter. *Practic. lib.* 2. *q.* 26., *& de Tutel. p.* 1. *cap.* 8. *ex n.* 1., Gomes *in L.* 14. *Taur. à n.* 10., Guerreir. *tract.* 3. *de Dat. Tutor. lib.* 3. *cap.* 5. *ex n.* 13., quod intellige, niſi patrimonium excedat ſexaginta mille teruncíorum; ſi enim ampliùs ſit, recurritur ad Regem, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. §. 37.; & expeditur Proviſio per quemlibet Senatorem Palatinum, ex ejus Regimine, §. 112., quod explicat Guerreir. *d. cap.* 5. *n.* 40. *& 41.* Ad verba: *Que viver honeſtamente*, vide Pinel. *in L.* 4. *n.* 18. *Cod. de Bon. matern.*, Molin. *de Primogen. lib.* 1. *cap.* 9. *n.* 49., Ægid. *de Jur. honeſtat. artic.* 5. *n.* 24. *& 27.*, Peg. *tom.* 13. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 5. §. 3. *cap.* 5. *n.* 39., ubi agit de probatione inhoneſtatis.

Ad verba: *E naõ for já outra vez caſada*, vide Sanch. *de Matrim. lib.* 7. *diſp.* 88. *n.* 4., Fragoſ. *p.* 1. *diſp.* 16. §. 1. *n.* 49., Valeron *de Tranſact. tit.* 3. *q.* 1. *ex n.* 49., Arouc. *in L.* 9. *ff. de Stat. homin. n.* 121. *& 122.*, Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.* 5. *n.* 6., Ægid. *de Jur. honeſt. d. art.* 5 *n.* 27., latè Guerreir. *d. lib.* 3. *cap.* 6. *ex n.* 1.

Et an, ſi Avia, vel Mater depoſuerit tutelam, quia eſſet nuptura, nec tamen nubat, quia fortè pœnituit, poſſit ipſam tutelam jam amiſſam recuperare? reſolvit affirmativè Harppr. *ad princip. Inſtit. Qui teſtam. Tutor. dar. poſſ. n.* 16. *&* 17., Guerreir. *d. cap.* 6. *n.* 27. Si autem de facto ad ſecundas tranſeat nuptias, etiamſi invalidæ ſint, non minus amittit filiorum curam, & tutelam, quàm ſi ad validas tranſeat; Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 6. *n.* 13., Olea *d. q.* 5. *n.* 6., Barboſ. *ad hunc* §. *n.* 7., Guerreir. *d. cap.* 6. *n* 8. Sed quid in foro conſcientiæ? vide Fragoſ. *ubi ſupr. n.* 53.

(e) De materia avocationis cauſarum, vide Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 17. §. *unic. n.* 41. *&* 42., & aliquid apud Fontanel. *dic.* 522., Boer. *in tract. de Poteſt. Magn. Conſil. n.* 158. ubi limitat in caſibus, de quibus agit hæc Ord., vel quando adeſſet ſcandalum, ſi non advocaſſet, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 124., Cabed. *p.* 1. *dec.* 209., *& p.* 2. *areſt.* 82., Coſt. *ad Caminh. annot.* 59., Thom. Vaz *alleg.* 77. *n.* 11. *& ſeqq.*

Ad verbum *Abbades*, vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Aindaque naõ tenhaõ Juriſdiçaõ, nem ſejaõ exemptos, pois aqui lhe naõ põem qualidade, como na Ord. liv.* 3. *tit.* 59. §. 15.; *e na Ord. liv.* 2. *tit.* 1. *no princ.*, *ibi*: Que naõ tem ſuperior, *& tit.* 20. Intellige cum Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 24. *n.* 37.; & vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 60. §. 11.

Ad verb. *E de qualquer peſſoa poderoſa*, vide hanc Notam Senatoris Themudo. *E naõ baſta parecerem poderoſos ao Corregedor, mas he neceſſario que as partes ſe lhe queixem: aſſim ſe julgou. Vide aliquid apud Fontanel. dec.* 522., *Phæb. part.* 1. *dec.* 37. *n.* 8., *Olea de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.* 4. *n.* 23.

Ad verb. *E as em que forem ſuſpeitos os Juizes das Terras*, vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Senſus eſt, que os Corregedores conhecerãõ, e avocarãõ as cauſas dos Poderoſos indiſtinctamente, ou haja Juiz de Fóra, ou naõ; e dos que naõ forem Poderoſos avocará, ſendo ſuſpeitos os Juizes de Fóra, ou da Terra; ou ſendo auſentes, como accreſcenta o* §. 19. *Naõ obſta o* §. 23., *ibi*: Naõ ſendo das Cidades, ou Villas, aonde houver Juizes de Fóra; *porque ſe ha de entender por eſte* §. *ſcilicèt, ſalvo ſendo ſuſpeitos os auſentes, ut in* §. 19., *ou de Poderoſos; mas com eſta differença, que eſte, que avocar, por ſer ſuſpeito, ou auſente o Juiz de Fóra, ſerá ſómente do Lugar, e Termo, e naõ das duas legoas do* §. 23. *juxta diſtinctionem, de qua in* §. 22., *ibi*: Em quanto eſtiver no Lugar; *ſcilicet, aonde ha Juiz de Fóra, que niſto eſtá a eſpecialidade.*

(a) Limi-

Avocar póde o Corregedor da Comarca os feitos, de que póde conhecer por acçaõ nova, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 23. (a)

Avocar póde o Corregedor do Crime da Côrte os feitos crimes de fóra, com Acordo da Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 1. (b)

Avocar póde El-Rey qualquer feito ainda que seja da Almotacería por seu especial mandado, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 10. (c)

Avocar póde o Corregedor do Crime os feitos dos Juizes do Crime da Cidade de Lisboa, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 21. (d)

AUCTORIA se naõ recebe, nem tem lugar no que comprou cousa furtada, ou que verosimelmente o he, *liv.* 5. *tit.* 60. §. 6.

Auctoridade das pessoas faz supprir o numero das testemunhas, *liv.* 3. *tit.* 95. §. 6.

Auctos de prisoẽs naõ se distribuem, *liv.* 1. *tit.* 27. §. 7.

Auctos de execuçaõ de sentença naõ se distribuem, *ibid.*

Auçaõ, *vide Acçaõ.*

Auctos, *vide Actos.*

Auctor, *vide Actor.*

(a) Limita in casu, quem refert Thom. Vaz *alleg.* 65. *n.* 54. Et nota, que das Terras dos Donatarios naõ póde o Corregedor avocar, senaõ estando nellas, e estando por correiçaõ. Ita fuit judicatum; *ut notat hìc Senator Themudo.*

(b) Sobre as avocatorias dos Corregedores do Crime da Côrte se fez huma declaraçaõ em hum Assento, que vay no *liv.* 1. *da Ord. liv.* 1. *tit.* 7. *Coll.* 3. *n.* 4. E depois se revogáraõ todas estas avocatorias pela Extravagante de 3. de Março de 742., que vay no *liv.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 6.

(c) Vide Covas *Practic. cap.* 9., Valasc. *conf.* 105. *n.* 63., Phæb. *arest.* 163. 1. *p.*, *& dec.* 80. *n.* 3., Peg. *tom.* 14. *ad Ord. in Addit. ad tit.* 65. *n.* 25.

Ad verba: *Por seu especial mandado*; notat Senator Oliveira. *Significaõ estas palavras, que nenhum Tribunal, ainda que seja em Nome d'El-Rey póde avocar as causas, sem que a mesma Pessoa Real o mande por Decreto, ou Resoluçaõ de Sua Magestade; e assim quando do Desembargo do Paço se passaõ Provisoẽs por Resoluçaõ, ou Decreto de Sua Magestade se diz nellas que El-Rey o mandou por seu especial mandado; e deste especial mandado se falla na Ord. liv.* 1. *tit.* 8. §. 5.; *e he concordante a Ord. liv.* 1. *tit.* 24. §. 34., *e tit.* 62. §. 42., *e liv.* 2. *tit.* 13. *in princ.*, *e tit.* 15., *e liv.* 4. *tit.* 55., *liv.* 5. *tit.* 110., *e tit.* 119. §. 3.

(d) Esta Jurisdiçaõ [illegible]zes do Crime se extinguio, e se creáraõ em [illegible] os Corregedores dos Bairros [illegible] Extravagante de 25. de Março de 1742., que está n[illegible] *Ord. liv.* 1. *tit.* 49. *Coll.* 1. *n.* 2.

(e) Vide Fragos. *de Regim. Reipub. p.* 1. *disp.* 19. *ex n.* 90.

(f) Declarat Barbos. *hic n.* 3., quòd si fenestra sit super tectum, poterit vicinus ædificare, non relicta mensura, de qua in hoc textu; sed contrarium meritò judicavit Senatus, na causa de Francisco de Mattos com Carlos Peres, Escrivaõ Teixeira, no Juizo das Propriedades, em Fevereiro de 1680.; *ut notat hìc Senator Oliveira.*

AZ

AZEITE, quem o costuma comprar, e vender em grosso, terá alqueire, meyo alqueire, e quarta de alqueire; e o que o vender por miudo, aquellas medidas pequenas, que se costumaõ no Lugar, onde se vende, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 62.

Azeite naõ póde ninguem levar deste Reyno para Terra de Mouros sem licença d'El-Rey; *liv.* 5. *tit.* 109. §. 3.

Azeite se póde levar com licença a Terra de Mouros para remir Captivos, *ibid.*

Azeite naõ se póde comprar para tornar a vender, sob pena de o perder, e de prisaõ, *liv.* 5. *tit.* 77. (e)

AZINHAGA, que naõ passa de quatro palmos, sobre a qual ha janella aberta, tólhe ao vizinho alçar-se, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 27.

Azinhaga de vara, e quarta, naõ tólhe alçar-se o vizinho, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 33. (f)

AZEMEL da Côrte naõ póde tomar palha sem licença do Almotacé mór, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 4.

Azo naõ se ha de dar para hum jurar o contrario da verdade, *liv.* 4. *tit.* 56. §. *fin.*

(e) Declarat Barbos. *hic n.* 3., quòd si fenestra sit super tectum, poterit vicinus ædificare, non relicta mensura, de qua in hoc textu; sed contrarium meritò judicavit Senatus, na causa de Francisco de Mattos com Carlos Peres, Escrivaõ Teixeira, no Juizo das Propriedades, em Fevereiro de 1680.; *ut notat hìc Senator Oliveira.*

(f) Declarat Barbos. *hic n.* 3., quòd si fenestra sit super tectum, poterit vicinus ædificare, non relicta mensura, de qua in hoc textu; sed contrarium meritò judicavit Senatus, na causa de Francisco de Mattos com Carlos Peres, Escrivaõ Teixeira, no Juizo das Propriedades, em Fevereiro de 1680.; *ut notat hìc Senator Oliveira.*

Letra B.

BA

BAILES naõ podem fazer os Escravos, nem pretos forros na Cidade de Lisboa, e huma legoa ao redór, em dias de Festa, nem pela semana, *liv.* 5. *tit.* 70. §. 1. (a)

BAIRROS coutados para se acolherem malfeitores nelles, naõ póde nenhum Fidalgo, ou Prelado fazer, nem ter, posto que sejaõ approvados pelos Reys passados, em suas Terras, sob pena de perderem a Jurisdiçaõ, que dos taes lugares tiverem, *liv.* 5. *tit.* 104. (b)

BAL-

(a) Vide Arouc. *in L.* 1. §. 1. *ff. De his, qui sunt sui vel alieni juris. n.* 91., & de materia Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 34. *à n.* 35., qui in *n.* 132. dicit non esse admittendas in Republica Scholas, & Magistros ad docendas saltare, & tripudiare puellas; & etiam in hoc Regno prohibitæ fuerunt domus, in quibus choreæ exercitabantur, per Regium Decretum, quod est in Ord. *lib.* 5. *tit.* 70. *Coll.* 2. *num.* 1.

(b) Vide Basilic. *dec.* 30., Calder. *tom.* 2. *dec.* 60., Covas 2. *Var. cap.* 20. *n.* 5. *in fin.*, Avendan. *de Exequend. mandat. p.* 2. *cap.* 7., Gom. 3. *Var. cap.* 5. *n.* 16., & ibi Aylon. *n.* 17., Mend. à Castr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 118.

Et qua pœna puniantur Ecclesiastici, receptatores latronum, bannitorum, & aliorum facinorosorum hominum? vide relatos à Cortiad. *dec.* 34. *n.* 99., & vide verb. *Acolher naõ póde ninguem malfeitores.*

(a) Vide

BALCAÕ, que he feito de huma parte, e da outra da rûa, lançadas traves por cima da rûa, póde mandar derribar o Concelho, ſobrevindo cauſa para iſſo, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 32.

Balcaõ, poſto que eſteja nas paredes, ſempre o debaixo delle, e o ar de cima fica do Concelho, *ibid.*

BALANÇA pûbliça manda pôr o Almotacé mór á porta do Açougue, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 6.

Balança do Concelho ſe pôem no Açougue com os peſos fieis, para ſaber, ſe o Carniceiro péſa bem a carne, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 5.

BANDOS, *vide verb.* Competencias.

BANIDOS ninguem póde encobrir, nem trazer comſigo, *liv.* 5. *tit.* 127. §. 9. (a)

Banidos ſaõ os abſentes malfeitores condemnados pelos Juizes de mayor alçada, *ibid.* §. 7. (b)

Banidos podem ſer mortos por qualquer do Povo, *ibid.* §. 8. (c)

Banidos ſeraõ ouvidos, ſe ſe vierem metter na cadêa, para ſe livrarem dentro de hum anno, e ſe dilata a execuçaõ, *ibid.* §. 7. (d)

Banidos ſe algum de ſeus parentes até o quarto grão os encobrir, tem pena de dinheiro; naõ ſendo porêm aſcendente, ou irmaõ, porque eſtes naõ haveráõ pena alguma, *ibid.* §. 10.

Banidos, em cujos bens ſe fez execuçaõ por alguma pena de dinheiro, poſto que ſe venha a metter na cadêa dentro do anno, e próve tanto, por que ſeja abſoluto, naõ ſe desfará a dita execuçaõ, *liv.* 5. *tit.* 126. §. 7. (e)

Banido vindo depois de paſſado o anno, naõ he mais ouvido com defeſa alguma, *ibid.* (f)

Banido, que por caſo, que he provado por inquiriçaõ judicial, ou devaſſa, merecer pena de morte, ou perdimento de toda ſua fazenda, lhe ſequeſtraõ ſeus bens; e ſe for caſado, naõ lhe ſequeſtraõ a parte da mulher, *liv.* 5. *tit.* 126. §. 11. (g)

Banido ſendo condemnado á morte pelos Juizes da mayor alçada, ſe for preſo, he logo enforcado, ou degolado, e ſendo condemnado em menor pena, he logo executada ſem mais appellaçaõ, nem aggravo, *liv.* 1. *tit.* 126. §. 7. (h)

BAPTIS-

(a) Vide Conciol. *Reſol. crimin. verb. Bannitus. Reſol.* 1. 2. 3. 6. & 7., Sabel. *verb. Receptatio.*, Calder. *tom.* 2. *dec.* 60.

(b) Et ejuſmodi banniti fiunt verè ſervi pœnæ, & inteſtabiles activè, & paſſivè Cald. *de Nomin. q.* 5. *n.* 46., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 1. à [illegible]-8 Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 15. *n.* 63. & 65. Unde [illegible]nnitorum, poſt bannum nati, & concepti non [illegible]ione[illegible], *ſi ſine liberis*; Arouc. *in L.* 18. *ff. de Statut. homi[illegible]um.* 4, 50. & 51.

Et an iſti banniti ſint incapaces, & indigni? explicat latè Bellon. *de Jur. accreſcend. cap.* 7. *q.* 42. *ex n.* 94., Merlin. *Cent.* 2. *cap.* 21., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 30. *à n.* 58.

(c) Vide Menoch. *de Arbitr. lib.* 1. *q.* 90., & *caſ.* 283.; Cald. *de Nomin. q.* 5. *n.* 45., Vaz *alleg.* 67. *n.* 17., Creſp. *Obſerv.* 79. *n.* 8. Quod amplia etiam in foro conſcientiæ; Farinac. *p.* 3. *q.* 103., Cortiad. *dec.* 7. *n.* 60.: & nota, quòd banniti non poſſunt veneno occidi; Matth. *de Re crimin. Controv.* 64. *ex n.* 45., Conciol. *verb. Bannitus. reſol.* 4. & 5., nec proditoriè, Creſp. *d. Obſerv.* 79. *n.* 9.

Et an Pater filium bannitum occidere poſſit? Boſſ. *de Patr. poteſt. cap.* 3. *ex num.* 43. An filius Patrem? vide Harppr. *in* §. 5. *Inſtit. de Public. Judic. n.* 215.

An frater fratrem? Villoſa *de Fugitivis, cap.* 19. §. 2. *ex n.* 30., Michalor. *de Fratrib. p.* 3. *cap.* 56. *n.* 11. 12. & 17., Sabel. §. *Bannitus. n.* 7.

Nota etiam, quòd mulier bannita propter adulterium non poſt ab alio occidi, quàm à marito; Thom. Vaz *ad Reform. Juſt.* §. 1. *n.* 7.; & ideo in ſententia non ponitur clauſula, quòd quilibet de populo poſſit eam interficere, quia poteſt ei maritus veniam condonare; Cabed. 1. *p. areſt.* 95., Peg. *tom.* 1. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 1. §. 37. *gloſ.* 142. *num.* 62.

Sed adverte, quòd ſi bannum erat nullum, & occiſor banniti ita ſciret, debet puniri, ac ſi occidiſſet non bannitum; Afflict. *dec.* 366. *n.* 10., Valenzuel. *conſ.* 32. *num.* 57.

(d) Vide Freire *de Delegat. crimin. cap.* 22., Sabel. *verb. Admiſſio ad novas probationes.*; Creſp. *tom.* 2. *Obſerv.* 77., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 30. *à n.* 29.

Et nota, que ſe forem peſſoas, que tenhaõ homenagem, baſta que venhaõ para ella; Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 23.; porêm ſe depois de virem para a cadêa, ou homenagem fugirem della, naõ ſe corre mais com o livramento; e ſe executa a primeira ſentença; por Aſſento da Relaçaõ, que vay na Ord. *liv.* 5. *tit.* 126. *Coll.* 3. *n.* 2., e o traz Peg. á Ord. *tom.* 4. *pag.* 50. *n.* 138. Et ad materiam vide Phæb. *areſt.* 135. *p.* 2., & *areſt.* 186.

(e) Vide Gutierr. *Practic. concl. lib.* 1. *q.* 75. *n.* 1., ubi tenet, Reum captum intra annum audiendum eſſe, quoad pœnas pecuniarias; & idem dicit poſt annum, quòad corporales; ſed hæc doctrina, quoad pœnas pecuniarias apud nos ſuſtineri non poteſt, attenta diſpoſitione hujus Legis; niſi in caſu, quo nondum ſint executæ; Portug. *de Donat. cap.* 30. *à n.* 28., & quoad corporales, non admittitur niſi per diſpenſationem Principis; Jul. Clar. §. *fin. q.* 44. *n.* 11., & *q.* 94. *n.* 12., & eum vide *in q.* 96. *à n.* 3., & vide infra notata.

(f) Vide Portug. *de Donation. tom.* 2. *cap.* 30. *à n.* 40.; conceditur tamen à Rege Proviſio, ut pars de novo audiatur poſt ſententiam bannimenti; & ita hæredibus Pauli Carneiro conceſſa fuit, anno 1652., ut refert Peg. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 3. *ad Regim. Senat. Palat.* §. 117. *gloſ.* 177. *n.* 52. *in fin.*, & vide Phæb. *p.* 2. *areſt.* 186. *verſ. Paſſou Sua Mageſtade Proviſaõ.*

(g) Vide Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 5. *cap.* 4. *n.* 2., Gom. *in L.* 76. *Taur. n.* 7. *verſ. Unum tantum.*, Cald. *Quæſt. For. q.* 21. *n.* 38. & 39. Et vide notata ſupra verb. *Abſente por crime, que provado mereceria morte &c.*

Ad verba: *Naõ lhe ſequeſtraõ a parte da mulher.* Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 6. §. 20., Valaſc. *de Partit. cap.* 24. *à n.* 1., & *à n.* 15., Cald. *de Empt. & Vend. cap.* 10. *n.* 41., Portug. *de Donat. cap.* 26. *ex n.* 1., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 5. *n.* 83., & *cap.* 7. *à princ.*, & *cap.* 8. *n.* 84. & 85. Quia res aliena ſequeſtrari nequit, Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 4. *n.* 32., Barboſ. *ad Ord. lib.* 5. *tit.* 6. §. 20., Peg. *For. cap.* 16. *fol.* 1067. *col.* 1.

(h) Vide Parada *in Pract. Delegation. Crimin. n.* 98., apud Coſt. *de Styl. in fin.*, Gom. *in L.* 75. *Taur. n.* 13., Sabel. *in* §. *Bannitus. n.* 19., Caldas *de Nomin. q.* 5. *n.* 46.

(a) Simi-

BAPTISMO de fogaça, convidando a outros para elle, naõ póde ninguem fazer, ſenaõ com ſeus parentes dentro no quarto gráo, os quaes naõ daráõ couſa alguma para o dito Baptiſmo, *liv. 5. tit. 90.* (a)

Baptiſmo do Negro, que vem de Guiné, ſe ha de fazer dentro de ſeis mezes, aliàs perde o Senhor o Negro, *liv. 5. tit. 99.*

Baptiſmo das crianças de Eſcravas, que naſcem no Reyno, deve mandar fazer ſeu Senhor ao tempo, que o Natural ſe baptiza, *ibid.* §. 2. (b)

BARAÇO, e pregáõ ſem açoutes, ſe muda ao eſcuſo de pena vil, em hum anno de degredo mais, com pregáõ em Audiencia, *liv. 5. tit. 139.* §. 1. (c)

Baraço, e pregáõ pela Cidade, ou Villa, ſe dá ao degradado para ſempre, com cadêa no pé, ao que he eſcuſo de açoutes, *ibid.* (d)

BARCA, que tóma agoa, ou laſtro depois do ſino, têm pena de cento e oito reis, e perde a louça, *liv. 1. tit. 74.* §. 21.

Barcas naõ ſe podem vender, ſem pagar Siſa, *vide verbo* Siſa.

Barqueiro naõ póde molhar paõ, ou lançar terra nelle, para lhe creſcer, ſob pena, que, ſe o damno for de dez mil reis, morra por iſſo, *liv. 5. tit. 59.* (e)

BARRAGAÃ nenhum homem póde trazer na Côrte, ſob pena de vinte cruzados, ſe for Cavalleiro; e ſe for Eſcudeiro, dez; e ſe for de menos qualidade, cinco cruzados; e he degradado cada hum delles hum anno fóra da Côrte, *liv. 5. tit. 27.* (f)

Barragãã, que foge áquelle, com quem vive, e lhe leva o ſeu, naõ póde ſer por elle demandada, *liv. 5. tit. 29.* (g)

Barragaãs de Clerigos, e outros Religioſos, pagaõ dous mil reis; e ſaõ degradadas por hum anno para fóra da Villa, e Termo, *liv. 5. tit. 30.* (h)

Barragaãs de caſados têm pena de açoutes pela Villa, com baraço pregáõ, e de degredo hum anno para Caſtro-Marim, e quarentena de ſeus bens, *liv. 5. tit. 28.* §. 1.

Barragaãs naõ podem haver doaçaõ, ou venda, que lhe ſeja feita por homem caſado, *liv. 4. tit. 66.* (i)

Barragueiros caſados têm pena de degredo para Africa por tres annos, e a quarentena de ſeus bens, *liv. 5. tit. 28.* (k)

(a) Similis ferè Ord. eſt *lib. 5. tit. 5.* Et eſt notabilis hæc Lex adverſùs convivia; de quibus vide Bobadilh. *in Politic. lib. 1. cap. 3. n. 38. & 39.*, Simancas *de Republica lib. 9. cap. 29. n. 37. & ſeqq.*, Solorzan. *Emblem. 36. à n. 20.*

(b) An, & quando parvuli, invitis parentibus, baptizari poſſint, aut debeant? vide Sperel. *dec. 1.*, Boſſ. *de Patr. Poteſt. & 3. §. 9. ex n. 317.*, Narbon. *de Ætate annot. 7. q. 10. ex n. 10.*, Fermoſin. *in cap. Sicut Judæi. 9. de Judæis. q. 2.*, Berton. *de Negligent. & Omiſſion. artic. 31. à n. 67.*

(c) Ex hac Lege infertur, quòd pœna præconii in Auditorio non eſt vilis; de quo vide Carvalh. *in cap. Raynaldus. p. 1. n. 481. & 482.*; & ideò dicit nullas eſſe ſententias: de quibus Phæb. *1. p. dec. 18. in princip.*, dum ait, quòd Illuſtres excuſantur à præconio in Audientia. Sed pro ſententiis relatis à Phæbo ſtat Diffinitorium Ordinis Chriſti, *p. 3. tit. 6.* §. 2. in verbis: *E como o pregáõ traz infamia &c.*

Et nota, quòd ſi filius habeat notabilitatem eum excuſantem à pœna vili, excuſabitur etiam ejus Pater; Phæb. *p. 2. areſt. 76. in fin.*, Boſſ. *de Patr. Poteſt. cap. 3. à n. 271.*, Calder. *dec. 78. ex n. 6.*; intellige, ſi Pater actualiter officium mechanicum non exerceat; argum. Ord. *lib. 4. tit. 92.* §. 1.

Et quando nobilitas filii, & alia Privilegia aſcendant ad Patrem, vide Arouc. *in L. 1. §. 1. ff. de Senatorib. ex num. 6.*

(d) Nota, que ſe o degredo para o Braſil naõ for para ſempre, mas a certo tempo, naõ leva cadêa no pé, mas dá-ſe-lhe pregáõ em Audiencia; Cabed. *1. p. areſt. 54.*

(e) Vide Caldas *ad L. unic. Cod. Ex delict. defunct. p. 2. n. 36.*, Avendan. *de Exeq. mand. p. 1. cap. 19. n. 30. verſ. Quarto.*, Cortiad. *dec. 106. n. 50.*

(f) Vide Ægid. *de Privileg. honeſt. artic. 8. n. 5.*; & plura de concubinatu vide per Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. diſp. 4. §. 15. ex n. 161.*, Matth. *de Re crimin. controv. 58.*

Et nota, que ſe requer que coſtume andar na Côrte, aliàs he nulla a querèla, que ſe dér; Coſta *de Styl. Dom. Suppl. Aſſent. 14.*

(g) Vide Pereir. *de Man. Reg. 72.*, Delben. *de Immunit. Eccleſ. cap. 5. dub. 7. ſect. 23.*

(h) Vide Pereir. *de Man. Reg. cap. 72. n. 2.*, Amaya *in L. 2. Cod. de Exact. tut. &c. n. 49.*, Ægid. *de Privileg. honeſt. artic. 11. n. 1[illegible] ſ. col.*, Gom. L. 80. *Taur. n. 21.*, Cl[illegible] *n. 37. vers. [illegible] etiam.*, Decian. *lib. 6. cap. 21.*, Cortiad. *d[illegible] 26. à n. 4[illegible]*

Et Clerici concubinam à Judice Laico plecti non poſſe dicit Sperel. *dec. 19. n. 4.*; ſed ſuppoſita hac Ord., contrarium tenendum eſt, ut ultra Pereir., & Ægid. *ſupr. cit.*, tenet Fagnan. *in cap. Nullus, de For. compet. à n. 25.*, Cortiad. *d. dec. 264. à n. 49.*, Sabel. *verb. Concubina, ſub. n. 3. & n. 5.*

Et hanc Legem non procedere in deſponſatis per verba de præſenti dicit Avendan. *Reſponſ. 10.*

Plura de concubinatu vide per Matth. *de Re criminal. controv. 58.*

Et nota, que eſta quarentena, de que aqui falla a Ley, he applicada para o Alcaide mór, na fórma da Ord. *liv. 1. tit. 74.* §. 17.

(i) Vide optimè Ægid. *de Privileg. honeſt. artic. 8. ex n. 11.*, Portug. *de Donat. lib. 1. Prælud. 2.* §. 7. *n. 24.* Limita tamen diſpoſitionem hujus Legis in alienatione facta per actum ultimæ voluntatis; prohibitio enim alienationis in concubinam intelligitur de ea, quæ tempore donationis in concubinatu exiſtit; Ægid *d. art. 8. n. 11.*, Barboſ. *ad hanc Ord. n. 3. in fin.*, Gam. *dec. 226.*, & ita judicatum fuit in cauſa D. Mariæ Pereira cum D. Maria da Gama, anno 1686., Scriba Emmanuele Ferreira de Lemos, Judicibus Carneiro, Fonſeca, Vogado; *ut notat hic Senator Tavares.*

Et vide alias declarationes apud Hermoſill. *in L. 1. tit. 4. part. 5. gloſ. 6. ex n. 10.*, videndus *ex n. 3.*, Barboſ. *in L. 2. Cod. de Donat. inter vir. & uxor.*, Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib. 8. cap. 5. ex n. 38.*, & *cap. 6.*, Cabed. *1. p. dec. 116.*, Rebel. *de Oblig. Juſt. p. 2. lib. 1. q. 8. n. 42.*, Mantic. *de Tacit. & Ambig. lib. 21. tit. 3. n. 12.*, Molin. *diſp. 275.*, Britt. *ad Rubr. de Locat. p. 1. §. 4. à n. 31.*

(k) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tom. 4. tract. 3. diſp. 89. à n. 3.*, Gom. L. 80. *Taur. n. 21.*

(a) Con-

Barraguice ſe próva pela voz, e fama de barragueiros, e que ſaõ viſtos entrar hum em caſa de outro, *liv.* 5. *tit.* 28. §. 6. (a)

Barraguice como ſe próva, *ibid.*

Barraguice póde accuſar qualquer do pôvo, *liv.* 5. *tit.* 27. §. 1.

Barraguice ſe naõ póde accuſar, eſtando apartados tres mezes, *liv.* 5. *tit.* 27. §. 3. (b)

Barraguice da mulher caſada com homem, que eſtá auſente por eſpaço de dous annos, e que naõ ſe ſabe, aonde eſtá, ſe caſtiga, naõ ſendo o marido eſcudeiro, e dahi para cima, *liv.* 5. *tit.* 28. §. 7.

Barraguice daquelle, que levou ſua barragãa ao degredo, ſe caſtiga com o dobro do degredo, *liv.* 5. *tit.* 28. §. 3.

Barraguice naõ ſe póde accuſar, ſem primeiro dar queréla, *liv.* 5. *tit.* 28. §. 5., *e liv.* 5. *tit.* 27. §. 3.

BASTARDOS trazem ſuas armas com quebra, *liv.* 5. *tit.* 92. §. 4. (c)

Baſtardos, poſto que legitimados ſejaõ, naõ ſe podem chamar de *Dom*, *ibid.* §. 7. (d)

BATEL, que toma agoa, ou laſtro depois do ſino, têm pena de cento e oitenta reis, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 21.

BE

BEIJAR, e abraçar, *vide verb.* Acto deſhoneſto.

BEIRAS do telhado, na caſa, que ſe fez, tornando-ſe a reedificar, ſe tornaõ a fazer as meſmas, no meſmo lugar, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 28.

Beiras do telhado do viſinho póde hum quebrar, por ſe alçar, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 38.

BEMFEITORIAS grandes; e como ſe pagaõ, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 1. *verſ.* E tendo elle, *e tit.* 97. §. 22. *verſ.* E aſſi.

Bemfeitorîas ſe pagaõ ao comprador, quando ſe tornaõ ao dono os bens, que eraõ arrematados, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 5. (e)

Bemfeitorîas pûblicas neceſſarias, como ſe devem mandar fazer, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 43. (f)

Bemfeitorîas pûblicas devem mandar fazer os Corregedores das Comarcas, aſſim como calçadas, pontes, póços, chafarizes, caminhos, caſas do Concelho, picotas, e outras obras neceſſarias, e repará-las das rendas do Concelho, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 42. (g)

Bemfeitorîas pûblicas devem mandar reparar, adubar, e concertar os Véreadores, e damnificando-ſe por ſua falta, ou negligencia, ſe concertaõ por ſeus bens, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 24. (h)

Bemfeitorîas dos prazos, e fóros, ſe partiráõ por eſtimaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 22. (i)

Bemfei-

(a) Conſonat Ord. *lib.* 5. *tit.* 30. *in princip.*, Maſcard. *concl.* 341., *& ſeqq.*

(b) Deſtes caſos ſaõ Juizes privativos os Corregedores da Côrte; Ord. *liv.* 1. *tit.* 7. §. 33.; e depois da queréla dada por alguma peſſoa, naõ poderá eſta fazer avença com os culpados; Ord. *liv.* 5. *tit.* 30. §. 5.

(c) Vide Theſaur. *Forenſ. lib.* 2. *q.* 45., pleniſſimè Hoping. *de Inſign. cap.* 7. §. 3. *&* 4., Cortiad. *dec.* 8. *n.* 116., Reynoſ. *Obſerv.* 53. *n.* 8. *in Addit.* Et quid, ſi de ancilla ſuſcipiantur? vide Faria *ad Covas lib.* 4. *cap.* 1. *n.* 128. *&* 129., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *cap.* 17. *ex n.* 73.; & vide *ex n.* 45., Aquil. *ad Rov. p.* 2. *cap.* 4. *ex n.* 37.

Et nota, quòd hæc Lex non comprehendit Spurios; hi enim, nec de jure noſtro gaudent parentum nobilitate; Carvalh. *in cap. Raynaldus*, *p.* 1. *n.* 225., Portug. *ſupr. n.* 67. Sed contrarium de conſuetudine teſtantur Auguſt. Barboſ. *in Vot.* 98. *lib.* 3. *n.* 53. *in fin.*, Gal. *de Fructib. diſſ.* 5. *artic.* 1. *ſub n.* 19., & de hujus Regni conſuetudine teſtantur Phæb. *p.* 1. *dec.* 55. *n.* 10., Villasboas *in Nobiliarch. Luſit. cap.* 19., Peg. *in tract. de Spuriis*, *cap.* 24. *n.* 9. *&* 10., ubi teſtatur ita eſſe conſuetum in omni ferè Europa, conſulendumque, & judicandum eſſe pro hac opinione: & ibi *in n.* 16. refutat opinionem Portugal, dicens eum loquútum fuiſſe ſecundum terminos juris communis. Naturales verò, de jure Regni, gaudent nobilitate paterna; Carvalh. *ſupr. n.* 245.

(d) Vide Carvalh. *in cap. Raynaldus*, 1. *p. n.* 251., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *cap.* 17. *à n.* 69. Sed hæc Lex fuit correcta per Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 92. *Coll.* 1. *n.* 1., ubi Baſtardis permittitur denominatio de *Dom.*

(e) Vide Gabr. Per. *dec.* 47. *n.* 7., ubi præſtat rationem decidendi; Reynoſ. *Obſerv.* 56. *n.* 15., Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 2. §. 3. *à n.* 49., Leotard. *de Uſur. q.* 13. *à n.* 9., Molin. *de Primog. lib.* 1. *cap.* 26. *n.* 14. *verſ. Nec in hoc.*: Mier. *de Majorat. p.* 4. *q.* 32. *à n.* 10.

Et circa meliorationum fructus vide Covas *Var. lib.* 1. *cap.* 8. *n.* 4., Pinh. *de Emphyt. diſp.* 3. *à n.* 57. *&* 58., Card. de Luc. *tom.* 9. *tit. de Legitima*, *diſc.* 35. *n.* 41.

Et nota, quòd etiam poſſeſſori malæ fidei ſolvi jubentur, officio Judicis impenſæ meliorationum; Valaſc. *conſ.* 83. *n.* 18. *& de Jur. Emphyt. q.* 25. *n.* 26., Gam. *dec.* 310. *n.* 7., *& dec.* 364., Cald. *de Empt. & Vend. cap.* 27. *n.* 5., quod intellige ſecundùm declarationes, de quibus Guerreir. *de Diviſ. lib.* 3. *cap.* 8. *n.* 6. *& ſeqq.*, Sylv. *ad hanc Ord. lib.* 3. *tit* 86. §. 5. *n.* 5.; & vide notata verb. *Alugador, que fez deſpeſas neceſſarias &c.*

(f) De Collectis ad opera publica vide Balmaſed. *de Collect. q.* 19. *ex n.* 17., Card. de Luc. *tom.* 2. *de Regalibus diſc.* 139. 140. *&* 141., Pereir. *de Man. Reg. cap.* 38. *ex n.* 30.

(g) Et nota, quòd pro refectione harum rerum publicarum non collectantur forenſes, ſed tantùm habitantes in illo loco; Cabed. 1. *p. dec.* 91. *n.* 5., Balmaſed. *de Collect. q* 62. *n.* 5., Gratian. *For. cap.* 84. *n.* 21.

Et etiam Eccleſiaſtici tenentur, ſi utilitas æquè principaliter ad illos pertineat; ſed compulſio fiet per Judicem Eccleſiaſticum; Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 121.; & vide notata ſupra in verb. *Almotacé mór manda alimpar, e fazer os caminhos &c.*

(h) Vide Portug. *de Donation. tom.* 2. *cap.* 3. *ex n.* 54., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 4. §. 11., ubi de omnibus operibus Reipublicæ.

(i) De collatione expenſarum, & meliorationum emphyteuſis, vide Carvalh. *de Teſtam.* 4. *p. c.* 1. *à n.* 198., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 114., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 3. *cap.* 8. *n.* 13.

(a) Ratio

Bemfeitorîas do prazo, que foraõ conferidas por morte do comprador, naõ tornaõ á collaçaõ, nem ſe avaliaõ para a partilha, que ſe fizer daquelle, que houve a propriedade, e pagou o preço della, ou as bemfeitorîas, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 23. (a)

Bemfeitorîas, que o condemnado tinha feito no prazo, que tomara Igreja, pertencem ao Fiſco, *liv.* 5. *tit.* 1. §. 3. (b)

Bemfeitorîas deve pagar o nomeado no prazo á mulher do nomeante, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 24. (c)

Bemfeitorîas, que o marido faz no prazo, he ſua mulher meeira, aſſi como he no preço, por que foi comprado, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 24. (d)

Bemfeitorîas ſe compenſaõ com os frutos, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 5. (e)

BENEFICIADOS, *vide verbo* Clerigos.

Beneficios de homens vivos, quem os impetra fica deſnaturalizado, e tem outras penas, *liv.* 2. *tit.* 13. (f)

Beneficio de algum Eſtrangeiro, ſe alguem o aceita, tem pena, *ibid.* §. 1. (g)

Beneficio ſe embarga daquelle, que o impetrou em Roma, ou fez citar para lá, *liv.* 2. *tit.* 13. (h)

Beneficio, quando vagar, ninguem póde tomar poſſe delle ſem licença do Ordinario, *liv.* 2. *tit.* 19. (i)

BENS de raiz naõ ſe pódem alhear depois da ſentença, durando a demanda; porque ficaõ logo hypothecados por eſſe meſmo feito, para pagamento da condemnaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 84. §. *fin.* (k)

Bens móveis, quando ſe haõ de arrematar no lugar do devedor, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 7., *e* 8.

Bens penhorados ſe vendem no lugar, onde eſtaõ, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 7.

Bens de mórgados, Capellas, Hoſpitaes, Albergarîas ſe perdem, com haver nelles mudança, e tróca, *Regimento do Paço*, §. 39. E o meſmo he nos bens dotaes, *idem.* §. 40. (l)

Bens das Igrejas naõ ſe podem comprar, nem receber em penhor, *vide verbo* Ornamentos.

Bens de Capellas, e Albergarîas, como ſe devem afforar, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 46.

Bens da Corôa naõ ſuccede nelles o pay do filho, que morreo ſem deſcendentes, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 16. (m)

Bens

(a) Ratio decidendi eſt, ne detur infinitas; & ideo in caſu, quo meliorationes emphyteuſis veniunt imputandæ, ſemel tantùm ſunt imputandæ, ita ut, ſi filius ſolvat, nepos ejus non tenetur iterum imputare; Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *num.* 195., Cabed. *p.* 2. *dec.* 111. *n.* 7., Gabr. Pereir. *dec.* 121. *n.* 3., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 2. §. 3. *n.* 36., Barboſ. *in L. Divortio.* 8. §. *fin. n.* 115. *ff. de Solut. matrim.*, Peg. *de Majorat. cap.* 4. *pag.* 170. *col.* 2. *ad fin.*, Guerreir. *de Diviſ. lib.* 3. *cap.* 8. *n.* 56., *& lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 164.

(b) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 481. *n.* 10. *in fin.*, Garcia *de Expenſ. cap.* 10. *n.* 51. *& 52.*

(c) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 26. *n.* 17. Et quid in meliorationibus ab altero conjuge, ante matrimonium factis, an communicentur? vide Caldas *de Empt. cap.* 27. *n.* 35. *& 36.*; & negativè judicatum fuit in cauſa gravaminis Portuenſis Senatoris Chriſtophori Alvares Coelho cum Franciſco de Araujo, menſe Auguſti 1678., à qua ſententia petita fuit, ſed denegata reviſio: ut notat hìc Senator Oliveira.

(d) Vide Pinheir. *de Emphyt. p.* 2. *diſp.* 5. *n.* 174. *&* 175., Carvalh. *ad cap. Raynaldus*, 4. *p. cap.* 1. *n.* 196., Valaſc. *de Partit. cap* 26. *n.* 15. *&* 18., Molin. *de Juſt. diſp.* 476. *n.* 1., Cald. *de Empt. cap.* 27. *n.* 35., vide Ord. *lib.* 4. *tit.* 95. §. 1.

(e) Vide Covas *Var. lib.* 1. *cap.* 8. *n.* 4. *verſ. Quid igitur.*, Pereir. *dec.* 47. *n.* 6., Britt. *de Locat. in Rubr. p.* 2. §. 3. *ex n.* 45., Reynoſ. *Obſerv.* 56. *n.* 15., Leotard. *de Uſur. q.* 13. *n.* 12., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 25. *n.* 26., Ord. *lib.* 4. *tit.* 48. §. 7.

(f) De impetrantibus Beneficia viventium vide Pereir. *de Man. Reg. cap.* 59. *cum ſeqq. uſque ad cap.* 64., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 50., Tondut. *Reſolut. beneficial. p.* 3. *cap.* 170., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 21. *à n.* 31.

Et an procedat in eo, qui Romæ degens beneficium impetravit? vide Themud. 3. *p. dec.* 313.

Quid ſi non per ſe, ſed per procuratorem impetravit? vide Themud. 3. *p. dec.* 314. Et vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Nota, que impetrando D. Joaõ de Attaîde a Conezia de Mafra, de que eſtava de poſſe Joſeph Ferreira Souto, pedio, antes de uſar das Bullas, Alvará de Sua Mageſtade em diſpenſaçaõ deſta Ley; e por concorrerem juſtas cauſas ſe lhe concedeo, ſem embargo da grande renitencia das partes.*

(g) Quia Exteri in Regno non poſſunt obtinere Beneficia, de quo vide Ord. *lib.* 2. *tit.* 13. *Coll.* 1. *n.* 1., Barboſ. *lib.* 2. *Vot.* 33., Roſſ. *Moral. tom.* 2. *tit. de Benefic. ex n.* 41., Portug. *de Donat. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 32. *n.* 61., Cabed. *de Patron. cap* 29., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 61. *n.* 38. Et an comprehendat Cardinales? vide Cortiad. *p.* 3. *dec.* 121. *n.* 18., Card. de Luc. *tom.* 13. *de Penſion. diſc.* 73.

(h) Vide Oliv. *de For. Eccleſ. q.* 21. *ex n.* 30. *&* 31., Salgad. *de Supplicat. p.* 1. *cap.* 10. *à n.* 65., Barboſ. *de Penſion. q.* 13. *&* 14., Creſp. *Obſerv.* 64.

(i) Vide Pereir. *de Man. Reg. cap.* 68., Fermoſin. *in cap. Eccleſia de Conſtit. q.* 19., Valaſc. *conſ.* 191. *n.* 15. 23., *& ſeqq.*, Cabed. 1. *p. dec.* 172., *&* 2. *p. areſt.* 54. Et utile quinimo, neceſſariumque foret, quòd abſque Regia licentia nemo proviſus in Beneficio poſſeſſionem caperet, ſi vera eſt ſententia Menoch. *de Juriſdict. lib.* 3. *cap.* 29.

In Regno autem Cathaloniæ non capitur poſſeſſio Beneficii, quod habet temporalitates, ſine Executorialibus Regiis, quia licèt aliud ſit de jure, ut per Rodrig. *de Ann. reditib. lib.* 1. *q.* 27. *n.* 56., Cancer. *lib.* 3. *Var. cap.* 14. *de Manut. n.* 58.; tamen in illo Regno concedit Rex facultatem; Amad. de Ponte *in tit. Quis ſit Judex in cauſa feudal. n.* 48.; & ita ſervari in Gallia, & Caſtella dicit Cancer. *d. cap.* 14. *à n.* 61.

(k) Vide Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 177., Neguſant. *de Pignor. p.* 2. *membr.* 3. *n.* 46.; *&* quòd in hoc caſu tertius, in quem res hypothecata fuit alienata, poſſit conveniri, non excuſſo principali debitore; Arouc. *in L. His verbis.* 19. §. 1. *n.* 1. *ff. de Adoptionib.*, Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 38. *à n.* 40., Ord. *lib.* 3. *tit.* 86. §. 16.; & vide ſupra notata verb. *Alhear ſe naõ podem os bens, durando a demanda.*

(l) Vide infra verb. *Bens de mórgado foreiros.*

(m) Vide ſupra verb. *Aſcendentes naõ ſuccedem.*

(a) Eſtá

Bens da Corôa, nelles ſuccede, por morte do poſſuidor dos meſmos, o filho legitimo varaõ, e mayor que delle ficar, e naõ o neto filho do filho mais velho fallecido, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 1., *e* 3., *e* §. 18. (a)

Bens da Corôa naõ ſuccede nelles o filho legitimo de Ordens Sacras, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 10. (b)

Bens da Corôa naõ ſaõ havidos por bens feudatarios, *ibid.* §. 3. (c)

Bens da Corôa ſe deferem por direito de herança, *ibid.* §. 20.

Bens da Corôa naõ ſuccede nelles o filho adoptivo, *ibid.* §. 12. (d)

Bens da Corôa, ſaõ os ſucceſſores nelles obrigados ás dividas de ſeus anteceſſores, que ſe fizeraõ em ſerviço d'El-Rey, ou do Reyno, até a quantia, que renderem em dous annos, *liv.* 4. *tit.* 101. (e)

Bens da Corôa, nelles á falta do filho varaõ, naõ ſuccede a femea, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 4. (f)

Bens da Corôa, que ſuccedaõ nelles o filho Cavalleiro, ſe for de Ordem, que poſſa caſar, ou ſe o pay lho quizer deixar; mas naõ o que for de Ordens Sacras, *ibid.* §. 11. (g)

Bens da Corôa, que naõ ſejaõ partidos, ainda que haja clauſula, que ſe partaõ, *ibid.* §. 17. (h)

Bens da Corôa ſe podem dar em dote de caſamento a qualquer filho, ou filha, em prejuizo do Primogenito, com licença d'El-Rey, *ibid.* §. 18. (i)

Bens da Corôa, que naõ ſe poſſaõ doar, ou vender a eſtranho, *ibid.* §. 19. (k)

Bens

(a) Eſtá derogada eſta Ordenaçaõ por huma Extravagante, que he a ſegunda das Côrtes d'El-Rey D. Joaõ o IV., em que ſe admitte a repreſentaçaõ nos bens da Corôa; vide in Ord. *liv.* 2. *tit.* 35. *Coll.* 1. *n.* 1.

(b) Vide de materia Berlich. 3. *p. concl.* 39., Giurb. *de Feud.* §. 2. *gloſ.* 4. *à n.* 42., Solorzan. *tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 17. *à n.* 73., Thom. Vaz *alleg.* 32., Caſtilh. *lib.* 5. *cap.* 89. *ex n.* 79., Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *in rubr. cap.* 21. *ex n.* 43., Caldas *de Nom. q.* 20. *n.* 36. *Et quando Lex Mentalis eſt diſpenſata, Clericus ſuccedit, ut judicatum fuit in favorem D. Petri de Alencaſtro, na cauſa da Caſa de Aveiro: e pelo Arcebiſpo Diogo de Souſa, na cauſa ſobre as Villas de Figueiro, e Pedrogaõ, ſendo que o ponto naõ deixa de ter grande dúvida, mayormente á viſta do que diz Pegas ao dito tit.* 35. *cap.* 61. *n.* 14., *que a diſpenſaçaõ da Ley Mental ſe naõ entende mais que para o ſexo, e tranſverſalidade, e naõ para outras diſpoſiçoẽs.* Item tenet hìc Senator Oliveira.

(c) Vide Cabed. *dec.* 115. *n.* 9., Fragoſ. *de Regim. Reipubl.* 3. *p. diſſ.* 16. §. 6. *à n.* 5., Molin. *de Juſt. & Jur. diſſ.* 576. *n.* 9. *&* 10., Valaſc. *conſ.* 126. *n.* 15., Peg. *tom.* 8. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 1. §. 16. *n.* 11., Portug. *de Donat. tom.* 1. *cap.* 29. *num.* 145.

(d) Vide Roxas *de Incompat. p.* 1. *cap.* 6. *ex n.* 69., Solorzan. *tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 17. *n.* 33., Maced. *dec.* 106. *&* 107., Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *ad rubr. cap.* 21. *ex n.* 46., Guerreir. *de Diviſion. tract.* 2. *lib.* 1. *cap.* 5., Caldas *de Nomin. q.* 20. *num.* 36.

Et de adoptivis, & arrogatis, quatenus ad ſucceſſionem majoratus, vide Rox. *ubi ſupr. ex n.* 134., Solorzan. *ſupr. à n.* 27., Arouc. *in L.* 2. *ff. de Adoption. n.* 2. *&* 3., ubi agit de hac Ordinatione, Peg. *ubi ſupr. n.* 52.

Quid de filio nato ex matrimonio putativo? vide Solorzan. *ubi ſupr. n.* 57. Quid de legitimatis in radice matrimonii? Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *n.* 149. *&* 150., Larrea *dec.* 8., Barboſ. *lib.* 2. *Vot.* 27., Portug. *de Donat. tom.* 1. *cap.* 16. *à n.* 29., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 33. *à n.* 34., Torr. *de Majorat. p.* 1. *cap.* 29. §. 5., Arouc. *in L.* 11. *ff. de Stat. homin. ex n.* 8. *& ſeqq.*

(e) Vide Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 2. *ex n.* 284., Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *in rubr. cap.* 21. *ex n.* 21., Cabed. 1. *p. dec.* 115. *n.* 4., ubi de ratione hujus Legis; Valaſc. *de Partit. cap.* 19. *n.* 44., Phæb. *dec.* 1. *per tot.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 640., Cald. *de Empt. cap.* 27. *n.* 40., Rebel. *de Oblig. Juſt. p.* 2. *lib.* 7. *q.* 9. *ſect.* 2.

Et quid de debitis contractis circa expenſas litium majoratus? vide Almeid. *alleg.* 2. *à n.* 26., ubi *ex n.* 31., quid de oneribus realibus ipſius majoratus; de quo etiam Noguerol *alleg.* 2. *n.* 108. *&* 115. *cum ſeqq.*: Aquil. *ad Rox. p.* 5. *cap.* 6. *ex n.* 97.

Et quoad expenſas funerum anteceſſoris, vide Moſtaz. *de Cauſ. piis lib.* 6. *cap.* 5. *ex n.* 58.

(f) Vide Souſ. *in L. Fœminæ, p.* 1. *n.* 10., *& n.* 14. *ff. de Regul. Jur.*, Cabed. 2. *p. dec.* 27., ubi ampliat, & intelligit etiam in deſcendentibus à fœmina; Peg. *ad Rubr. Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *cap.* 21. *n.* 41. *&* 42.

(g) Vide Berlich. 3. *p. concl.* 39. *à n.* 46., Solorzan. *tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 17. *n.* 70., Roxas *de Incompatib. p.* 7. *cap.* 5. *n.* 102., Torr. *de Majorat. cap.* 30., Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *cap.* 21. *à n.* 45., Eſcan. *in Propugnac. diſcept.* 9. *cap.* 7., *& cap.* 8.; & ex hac Lege deducitur argumentum, quòd impotens ad generandum (qui nubere non poteſt), non ſuccedit; de quo vide Rox. *de Incompatib. p.* 1. *cap.* 9. *ex num.* 13.

Et ad materiam hujus Legis vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Julgou-ſe no Juizo da Corôa, que os Cavalleiros de Malta naõ ſuccediaõ nos bens da Corôa, ſenaõ nos termos preciſos deſta Ordenaçaõ, ſe foſſem filhos do ultimo poſſuidor; porque ſendo tranſverſaes naõ deviaõ ſucceder, ainda que a Ley Mental eſtiveſſe diſpenſada; e que neſtes termos ſe devia verificar a diſpenſaçaõ em outro tranſverſal, que naõ foſſe Maltez. Pedio-ſe reviſta, que eu concedì; e eſtando os autos no ſegundo Deſembargador do Paço, que tambem me diſſe a concedia, deſtillo a parte da ſentença, por injuſta, no meu Juizo, pois os Maltezes ſaõ admittidos neſta Ordenaçaõ; e naquelle caſo, naõ lhe obſtando mais do que a tranſverſalidade, lhe devia aproveitar a diſpenſaçaõ da Ley Mental. Os autos corrêraõ no Juizo da Corôa entre o Copeiro mór, e D. Joaõ Manoel no anno de* 1709. *; e a ſentença naõ foi por votos conformes.*

(h) De prohibita diviſione bonorum Coronæ vide Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 7., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 50. *à n.* 25., Cabed. *p.* 2. *dec.* 27. *n.* 5., Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *ad rubr. cap.* 21. *n.* 27.

(i) Videtur deduci hæc Ordin. ex doctrina Bart. *in L. Qui Romæ.* §. *Flavius. ff. de Verb. ſignif.*, de qua Urceol. *For. cap.* 54. *à n.* 42., Roſ. *conſ.* 69. *à n.* 115., Aquil. *ad Rox. p.* 4. *cap.* 4. *à n.* 58.; & vide Cald. *de Extinct. Emphyt. cap.* 19. *n.* 27., *& ex n.* 37., *& cap.* 20. *n.* 14., Britt. *in cap. Potuit.* §. 3. *n.* 8. *de Locat.*, Peg. *in rubr. ad hunc tit. cap.* 21. *n.* 31., Cabed. *p.* 2. *dec.* 37.

Et hìc pertinet illa quæſtio: Si Donatarius, de bonis Regiæ Coronæ, interveniente Regia auctoritate, faciat alteri donationem pro ſe, & deſcendentibus, an eis extinctis, revertantur ad coronam, ſeu ad ſubalternum, aut immediatum dominum? de qua vide Card. de Luc. *tom.* 1. *de Feud. diſc.* 17., Rot. *apud Torr. poſt tract. de Pact. futur. ſucceſſ. dec.* 89. *n.* 2.

(k) Vide Aquil. *ad Rox. p.* 1. *cap.* 8. *à n.* 429., Cabed. *p.* 2. *dec.* 27. *n.* 6., Peg. *d. cap.* 21. *n.* 34.

Bens da Corôa naõ ſe daraõ em penhor por cauſa de dote ſem licença d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 15. §. 20. (a)

Bens da Corôa ſe naõ poderáõ emprazar pelos Donatarios ſem auctoridade d'El-Rey, *ibid.* §. 25. (b)

Bens da mulher, e do marido naõ eſtaõ obrigados ás dividas, que cada hum contrahio antes do matrimonio, aindaque caſem por carta de ametade, *liv.* 4. *tit.* 95. §. 4. (c)

Bens vagos ſe applicaõ ao Fiſco, *liv.* 2 *tit.* 26. §. 17. (d)

Bens naõ ſe entregaõ ao menor de vinte cinco annos, *liv.* 1, *tit.* 87. §. 27. (e)

Bens de raiz naõ póde comprar o Corregedor da Comarca no lugar, onde eſtiver, *liv.* 4. *tit.* 15, (f)

Bens de mórgados ſe podem arrematar por dividas do Inſtituidor, *liv.* 3. *tit.* 93. (g)

Bens de mórgado foreiros, e dotaes, ſe poderáõ trocar, por Proviſaõ d'El-Rey, *Regimento do Paço*, §. 39. (h)

Bens de Capellas, Hoſpitaes, Albergarîas, e Confrarîas ſe podem afforar para ſempre, e em algumas vidas, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 46. (i)

Bens

(a) An auctoritate Regis interveniente ad hypothecandum pro dote, iſta hypotheca ita afficiat bona, ut cum illo onere tranſeant, cum ad Regiam Coronam devolvuntur in forma Legis Mentalis? Carleval *de Judic. tom.* 2. *tit.* 3. *diſp.* 23., præcipuè *ex n.* 29. *& 35. cum ſeqq.*, Harppr. *in* §. *Credit.* 4. *Inſt. Quibus mod. re contrah. oblig. à n.* 187., Salgad. *in Labyr.* 3. *p. cap.* 3. *à n.* 92., Luca *de Linea legal. artic.* 7. *n.* 107.

Et an facultas hypothecandi bona pro dote extendatur ad ejuſdem dotis uſuras? Larrea *dec.* 37., Noguerol *alleg.* 17. *ex n.* 27.

(b) Vide Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 10. *n.* 4., Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *ad rubr. cap.* 21. *à n.* 79.; quibus adde quæ Roſa *Conſult.* 18., Card. de Luca *tit. de Dote, diſc.* 146. *à n.* 25.

(c) Vide omninò Gabr. Per. *dec.* 50., *& dec.* 86., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 3. *diſp.* 5. §. 4. *à n.* 60., Cabed. *p.* 1. *dec.* 131. *à n.* 1., Gam. *dec.* 366. *n.* 6., Barboſ. *in L. Si conſtante.* 25. *in princ. n.* 51. *ff. de Solut. matrim.*, Valaſc. *conſ.* 118. *n.* 10., *& de Partit. cap.* 23. *n.* 11., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 422. *n.* 5., Peg. *For. cap.* 8. *pag.* 582., *& de Majorat. cap.* 6. *poſt n.* 51. *pag.* 385. *verſ. Secundus error.*, Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 4.; & vide verb. *Divida do Marido, ou Mulher &c.*

Et an confiſcata uxoris dote, teneatur Fiſcus ad ejus debita ante matrimonium contracta? vide Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 26. *à n.* 56.

(d) Vide Caſtilh. *de Tertiis cap.* 41. *n.* 150., Fragoſ. *de Regim. Reip.* 1. *p. diſp.* 5. §. 2. *ex n.* 15., Alfar. *de Offic. fiſc. gloſ.* 20. §. 9., Cabed. 2. *p. dec.* 51.

Et nota, quòd quædam ſunt bona vacantia, quia defunctus inteſtatus deceſſit, & deficiunt cognati uſque ad decimum gradum; & de his agitur in Ord. *lib.* 1. *tit.* 90. §. 1., Portug. *de Donat. tom.* 1. *cap.* 14. *cum ſeqq. uſque ad* 21., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 4. *cap.* 14., Fragoſ. *ubi ſupr.*, Arouc. *in L.* 1. *in princ. ff. de Rerum diviſion. n.* 24.

Alia autem ſunt bona, quorum dominus ignoratur, ut in caſu Ord. *lib.* 2. *tit.* 32., *& lib.* 3. *tit.* 94., *& lib.* 5. *tit.* 62., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 27. *n.* 4., Cortiad. *dec.* 39. *n.* 19., ubi *in n.* 23. dicit bona naufragii reputari vacantia, *& dec.* 258. *n.* 41., Calder. *dec.* 143. *n.* 22.

Et vide ad hunc §. ſequentem Notam Senatoris Tavares: *Quæſtionem in Senatu habuimus hoc anno* 1716., *utrum ſcilicet perpetua, & hæreditaria emphyteuſis ſæcularis in terminis hujus* §. 17. *ad Fiſcum, vel ad Dominum directum pertineret? Pro Fiſco adducebantur, quæ de præfata emphyteuſi cumulavit Peg. For. cap.* 9. *à n.* 16., *& DD. laudati à Cortiad. tom.* 5. *deciſ.* 258. *n.* 23. 24. *& 25. Sed pro contraria parte relati fuere Peregrin. de Jur. Fiſc. lib.* 4. *tit.* 3. *n.* 28., *Roſental. de Feud. cap.* 5. *concl.* 54. *n.* 4., *& cap.* 7. *concl.* 60. *n.* 12., *& cap.* 11. *concl.* 12. *n.* 4 5. *& 10., Sextin. de Regal. lib.* 2. *cap.* 9. *n.* 9., *Card. de Luc. de Feud. diſc.* 72. *n.* 9. *& 10., & de Emphyt. diſc.* 32. *n.* 10. *verſic. Verum; & quod in dubio contra Fiſcum judicandum erat ex L. Non puto. ff. de Jur. Fiſc.*

(e) Vide Ægid. *in L. Titiæ.* 3. *p. n.* 59. *ff. de Cond. & demonſtr.*, Caldas *in L. Si curatorem. verb. Hunc contractum. n.* 43., & verb. *Infra legitimum tempus. n.* 22., *& de Empt. & Vend. cap.* 8. *n.* 62.; & vide latè Velam *diſſert.* 3. 5. 6. *& 7.*, Guſman *Verit. Jur.* 11., Portug. *tom.* 1. *p.* 2. *cap.* 19. *n.* 40.

(f) Vide Hermoſilh. *in L.* 5. *tit.* 5. *part.* 5. *gloſ.* 1. *uſq. ad* 9., Velaſc. *de Judic. perfect. rubr.* 9. *annot.* 9 *n.* 5., Harppr. *in princ. Inſtit. Quibus mod. re contrah. oblig. ex n.* 30., Portug. *tom.* 2. *cap.* 32., Fachin. *Controv. lib.* 2. *cap.* 78., Calder. *tom.* 2. *dec.* 99., Sabel. *verb. Officialis. n.* 6., Cald. *de Empt. cap.* 8. *n.* 47., *& à n.* 56., *& conſ.* 34. *n.* 9., Mend. *in Prax. lib.* 1. *cap.* 2. §. 6. *n.* 119. *p.* 2., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 343. *n.* 1., *& diſp.* 488. *n.* 4.

Et nota, quòd diſpoſitio hujus Legis ampliata fuit ad alios quoſlibet Magiſtratus, quamvis non ſint temporales, ſed perpetui, per Extravag. latam, die 10. Januarii, anno 1678., quæ eſt in Ord. *lib.* 2. *tit.* 63. *Coll.* 1. *n.* 2.

(g) Vide verb. *Arrematar ſe póde o morgado &c.*

(h) Bona majoratus poſſe pro aliis permutari, interveniente Regia facultate, probat Molin. *de Primogen. lib.* 4. *c.* 3., Cabed. 1. *p. dec.* 176., Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 1. *c.* 2. *à n.* 7.

Facultas autem hæc ad alienanda bona majoratus, non niſi ex cauſa publica, vel ex evidenti majoratus utilitate concedi debet; ſemel tamen conceſſa à Principe, valida eſt, ut ultra prædictos aſſerunt Salzed. *de Leg. Politic. lib.* 2. *cap.* 14. *ex n.* 19., præcipuè *ex n.* 43., Noguerol. *alleg.* 32. *ex n.* 163., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 11. §. 6. *ex n.* 59. *ad* 85.

Et juſta cauſa concedendæ facultatis eſt, ſi res majoratus ſit in longinquo loco à domicilio poſſeſſoris ſita; Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 16. *in fin.*

Et an ad ejuſmodi facultatem concedendam neceſſaria ſit citatio immediati ſucceſſoris? negativè, & meritò dicit Noguerol *alleg.* 32. *ex n.* 189., ſed apud nos contrariam obſervatur; quia ſemper vocatur, & auditur; ſed tamen ſi irrationabiliter ſe opponat, non attenditur: E aſſi ſe praticou no caſo da tróca do Pateo das Comedias de Lisboa, que era do mórgado de Antonio da Sylva e Souſa, que ſe fez com a Miſericordia, por hum juro, que ella deu para o meſmo mórgado, ſem embargo da repugnancia do immediato ſucceſſor; *ut notat hìc Senator Oliveir.*

Et an hæc facultas amittatur per non uſum decennii? vide Caſtilh. *de Tertiis, cap.* 19. *n.* 10. Et an in majoratu, quem Clericus poſſidet, ejuſmodi facultas impetranda ſit à Rege? vide Aquil. *ad Rox. p.* 1. *cap.* 9. *à n.* 82.

Et ſi bona majoratus ſint in diverſis Regnis; an facultas obtinenda ſit à diverſis eorum Principibus? vide Creſp. *Obſerv.* 15. *à n.* 302., ubi etiam *ex n.* 256. agit de illa quæſtione: Si lis vertatur ſuper majoratu ipſo, apud quem Judicem agi oporteat? Cortiad. *dec.* 158. *n.* 4. *& 5.*

Et an Teſtator poſſit inhibere Principem, ne hanc commutationem permittat? vide Mier. *de Majorat. lib.* 4. *q.* 1. *limit.* 1. *n.* 139.

(i) Intellige, ſi detur expreſſa licentia Inſtituentis; aliàs enim Capellæ, & majoratus bona non poſſunt emphyteuticari, ut probat Ord. *lib.* 4. *tit.* 41.; & ita intelligit Barboſ. *in L.* 2. *Cod. de Præſcript.* 30. *vel* 40. *annor. n.* 416. Carvalh. *ad cap. Raynaldus, p.* 2. *n.* 312., quidquid noviter dicat Oliveir. *in Addit. ad cap.* 5. *de Muner. Proviſ. ex n.* 17., & jam notavimus ſupra verb. *Afforamento de couſas de Capellas &c.*

Et ad verbum: *Para ſempre*; notat ſequentia Senatoris Themudo. *Non intelligit ad emphyteuſim perpetuam, ſed quæ dentur in emphyteuſim: & illud verbum*: Para ſempre; *exprimit durationem contractûs, quia renovari debet; & ſic debent dari ad vitas, quia eſt utilis Capellis.*

(a) De

Bens de Capellas, que forem inſtituîdas por auctoridade do Papa, ou dos Prelados, naõ podem ſer penhorados, nem executados por dividas do Inſtitûidor, pelas Juſtiças ſeculares, *liv.* 3. *tit.* 93. (a)

Bens de Capellas fundadas por auctoridade do Papa, ou Prelados, ſaõ da Juriſdiçaõ Eccleſiaſtica, *liv.* 3. *tit.* 93.

Bens de Capella allheados indevidamente pelo Adminiſtrador faz o Provedor logo tornar á Capella, reſervando ſeu direito ao poſſuidor contra o Adminiſtrador, de quem os houve, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 54. (b)

Bens vagos ſaõ aquelles, a que naõ he achado ſenhor certo, *liv.* 1. *tit.* 26. §. 17. (c)

Bens ſe dizem ficar deſamparados, por naõ haver herdeiros, ou por o herdeiro naõ os aceitar, *liv.* 3. *tit.* 18. §. 9.

Bens dos Clerigos condemnados pelos Juizes ſeculares ſe podem penhorar, *liv.* 2. *tit.* 7. (d)

Bens de Mercador, que quebrou, que ſe acharem eſcondidos em Igrejas, Moſteiros, Fortalezas, Navios, ou caſas de peſſoas poderoſas, ſeraõ tirados dellas, ſem embargo algum, *liv.* 5. *tit.* 66. §. 3. (e)

Bens nos Reguengos naõ podem haver os Clerigos, *liv.* 2. *tit.* 16. (f)

Bens nos Reguengos, que ſe podem vender, podem haver os Fidalgos, e Cavalleiros, *liv.* 2. *tit.* 17. (g)

Bens de emprazamento, em que a mulher naõ for nomeada, naõ ſe comunicaõ, nem a mulher fica em poſſe delles, morto o marido, *liv.* 4. *tit.* 95. §. 1. (h)

Bens deixados tacitamente a alguem, para os entregar depois de ſuâ morte a alguma peſſoa incapaz, pertencem ao Fiſco, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 23. (i)

Bens foreiros ſe remataõ com ſeu encargo, por dividas do poſſuidor delles, *liv.* 3. *tit.* 93. (k)

Bens de emprazamento comprados pelo marido, e mulher, ou por cada hum delles, ſendo caſados, o que delles vivo ficar, ficará em poſſe dos taes bens, até lhe ſer dada a parte, que na valia, ou preço delles havia de haver, *liv.* 4. *tit.* 95. §. 1. (l)

Bens de afforamento perpetuo, que tiveſſe o marido, ou mulher, antes que caſaſſe, partir-ſe-haõ entre o que vivo ficar, e os herdeiros do defunto, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 24. (m)

Bens de raiz naõ ſe podem dar em pagamento á Igreja, ou Ordens, alias ſe perde a eſtimaçaõ da divida, por que ſe deraõ, *liv.* 2. *tit.* 18. (n)

Bens

(a) De intellectu hujus Legis vide Peg. *de Majorat. c.* 5. *à n.* 431., qui eam conciliat cum alia Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. §. 39.

(b) Ex hac Ord. colligitur, quòd Proviſores poſſunt citare extra ſuum Territorium ſuper bonis Capellarum, & quòd illi ſunt competentes; negativè tamen defendit Valaſc. *conſ.* 27.; ſed hæc Ord. loquitur de bonis in Capella incorporatis, quos poſſeſſor alienavit; & facit Ord. *lib.* 3. *tit.* 11. §. 3.

(c) Vide ſupra verb. *Bens vagos ſe applicaõ ao Fiſco.*

(d) Vide latè Velam *diſſert.* 45. *n.* 91., Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *n.* 925., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *quæſt.* 4. *n.* 9., & *q.* 6., Pereir. *de Man. Reg. p.* 2. *cap.* 51., Salgad. *de Reg. Protect. p.* 4. *cap.* 14. *à n.* 96., Cortiad. *dec.* 26. *n.* 25., & *dec.* 232., Barboſ. *in L. Qui prior; ex n.* 93. *ff. de Judic.*, Peg. *For. cap.* 11. *n.* 203. *in fin.*, Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 20. *à n.* 36.

Et non inferas ex hac Ordinatione, quòd etiam in caſibus, in quibus Eccleſiaſticus cognoſcit adverſus Laicos, poterit jubere executionem fieri in eorum bonis: nam debet procedere per cenſuras; & ſi nolint parere, debet implorare auxilium Brachii ſecularis; quia Eccleſiaſticus ultra ambitum Eccleſiæ, nullum cenſetur habetur Territorium: unde Eccleſiaſticus proprio juſſu, & auctoritate non poteſt jubere capi Laicum, tanquam exiſtentem in alieno Territorio; Barboſ. *ubi ſupr.*; & vide Fermoſin. *in cap. Si Clericus.* 5. *de For. compet. q.* 11. Neque obſtat alia diſpoſitio hujus Legis in verſ. *Aſſim como ſe poderia fazer aos bens dos Leigos, ſe condemnados foſſem*; quia hoc debet intelligi, *ſe condemnados foſſem pelas Juſticas ſeculares*, de quibus loquitur, & ad quos refertur; ſed magis urget Ord. *lib.* 2. *tit.* 1. §. 13., ibi: *Naõ prendendo, nem penhorando aos Leigos*: vide Gabr. Pereir. *dec.* 117. *à n.* 11., latè Oliva *de For. Eccleſ. q.* 3. & 4., Cortiad. *dec.* 231.

(e) Vide Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 195., Cortiad. *dec.* 72. *ex n.* 4., Boler. *de Decoctor. tit.* 1. *q.* 12. *ex n.* 5. Limita verò, quoad domos Legatorum; Arouc. *in L.* 8. §. 1. *ff. de Rer. diviſ. n.* 74.

(f) Vide Cald. *de Empt. cap.* 8. *n.* 45. & 46., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 28. *n.* 47., Regim. da Fazend. *cap.* 229., Pereir. *de Man. Reg. cap.* 67., Delben. *de Immunit. cap.* 8. *dub.* 12., Phæb. *dec.* 166., Portug. *tom.* 2. *cap.* 43. *à n.* 32., Cortiad. 5. *p. dec.* 284., Mattheu *de Reg. Regn. Valent. cap.* 2. §. 5. *ex n.* 106., Auguſt. Barboſ. *de Jur. Eccleſ.* 2. *p. lib.* 2. *cap.* 3. *à n.* 204. *uſq. ad* 216., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 4. *n.* 14. *in fin.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 7. §. 9. *n.* 154., Leit. *Fin. Regund. cap* 12. *n.* 18. 20. & 21.

Hanc Legem limitandam eſſe dicit Cald. *conſ.* 34. *n.* 3., ut non procedat in Clerico ementè rem, quæ fuit ſuorum majorum.

Et an comprehendat Equites Hieroſolymitanos, & aliarum Ordinum Militarium: vide Fermoſin. *in cap. Cæterum de Judic. q.* 7. & 8.

Et non comprehendere Clericos in Minoribus conſtitutos Beneficio carentes, dicit Thom. Vaz *alleg.* 32. *n.* 11.

(g) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 43. *n.* 30. & 31., Regim. da Fazend. *cap.* 229. §. 1.

(h) Vide Fontanel. *de Pact. nupt. tom.* 2. *clauſ.* 7. *gloſ.* 3. *p.* 4., Cortiad. 5. *p. dec.* 276. *ex n.* 40., Arouc. *alleg.* 39. *per tot.*, Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *c.* 12. *ex n.* 45. *ad* 51., Valaſc. *de Partit. cap.* 6. *à n.* 18., & *conſ.* 111., Gam. *dec.* 333., Cald. *de Empt. c.* 27. *n.* 36.

(i) Vide Carvalh. *ad cap. Raynaldus, p.* 2. *n.* 161., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 36., Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 5. §. 3. *n.* 20.

Et nota, quòd hæres, cui tacitè juſſum eſt à teſtatore reſtituere incapaci, ſecurus manet in conſcientia, ſi Fiſco non reſtituat ante latam ſententiam, qua ei adjudicantur, ſecundùm doctrinam Molin. *de Juſt. & Jur. diſput.* 169. *concl.* 5., Leſſ. *de Juſt. & Jur. lib.* 2. *cap.* 19. *dub.* 6. *n.* 6. contra Bart. *in L. ult. n.* 9. *ff. De his quibus, ut indign.*

(k) Vide ſupra verb. *Arrematar ſe podem os bens foreiros.*

(l) Vide Valaſc. *de Part. c.* 6. *à n.* 21. *uſq. ad* 29., & DD. ſupr. citatos in verb. *Bens de emprazamento, em q̃ a mulher &c.*

(m) Vide Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *à n.* 169., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 8. *ex n.* 14., Valaſc. *de Partit. cap.* 26. *à n.* 4., Peg. *For. cap.* 9. *ex n.* 16.

(n) Vid. infr. verb. *Bens de raiz naõ podem comprar as Igrejas.*

Bens de raiz, que juſtamente vieraõ ás Igrejas, ſe podem trocar com outros de tanta valia, ou pouco mais, de modo que a melhoria naõ ſeja tanta, que pareça doaçaõ, *liv.* 2. *tit.* 18. §. 4. (a)

Bens de raiz naõ pode vender o Menor, que impetrou graça, para ſer havido por mayor, ſem auctoridade da juſtiça, *liv.*3. *tit.*42. §. 2. (b)

Bens de raiz dos Orfaõs naõ ſe podem vender, ſenaõ por tal neceſſidade, que ſe naõ poſſa eſcuſar; e a venda delles em outra fórma he nenhuma, *liv.*1.*tit.*88.§.26. (c)

Bens de raiz naõ pode vender o marido ſem outorga da mulher, *liv.* 4. *tit.* 48. (d)

Bens de raiz naõ podem comprar os Corregedores das Comarcas, e outros Julgadores temporaes, nos Lugares, onde ſaõ Officiaes, *liv.* 4. *tit.* 15. (e)

Bens de raiz naõ podem comprar, nem poſſuir por outro titulo as Igrejas, e Ordens, ſem licença d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 18. (f)

Bens

(a) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 67. *n.* 21. *verſ. Infertur tertio.*

(b) Vide Reynoſ. *Obſerv.*30., & ejus Addition., Gabr. Per. *dec.*28., Gam. *dec.*162., Vela *diſſert.*1.*n.*29., & *diſſert.*5., Phæb. *p.*1. *dec.* 60. & 61., Portug. *de Donat. lib.* 1. *cap.* 19. *à n.*46., Moraes *de Execut. lib.*2. *cap.*20. *à n.*77., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.*4. *cap.*4. *n.*38., Ord. *lib.*1.*tit.*88. §.28.

(c) Vide Caſtilh. *de Alim. cap.* 63., Oleam *de Ceſſ. Jur. tit.*2.*q.*1.*n.*1., Hermoſilh. *L.*4.*tit.*5. *part.*5. *gloſ.*12.*n.*44., Valenzuel. *conſ.*109., Cald. *de Empt. cap.*13., Reynoſ. *Obſ.*30., Guerreir. *de Diviſ. lib.*7.*cap.*1.*n.*96., & *de Dat. Tut. & Curat. lib.*5. *cap.*8. *n.*50. & 101., & latiſſimè *lib.*7. *cap.*2. *per tot.*

Et nota, quòd in alienatione rerum minoris, neceſſitate cogente, facta, requiritur decretum Judicis: & de omnibus aliis requiſitis ad has alienationes neceſſariis, vide quæ notavimus ſupra verb. *Alhear naõ ſe podem os bens de raiz dos Orphaõs.*

Nota etiam, quòd ad validitatem decreti judicialis ad alienandum, debet præcedere cauſæ cognitio; aliter ſi decretum Judicis fuerit præcipitanter interpoſitum, præſumitur, quòd in eo non fuerunt adhibitæ ſolemnitates; Mend. *in Prax. p.*2. *lib.*1. *cap.*2. *n.*131., Reynoſ. *Obſ.*30. *n.*8., Phæb. *dec.*60. *n.*11. & 12.; & licèt hoc decretum non ſit in propriis actis, ſufficit, quòd reperiatur in alio quocumque documento; Gam. *dec.* 49. *n.* 3., Molin. *de Primog. lib.* 2. *cap.* 6. *n.* 74., Valaſc. *conſ.*162. *n.* 21.

Et vide ſequentem Notam Senatoris Themudo ad hunc §. *Ad validitatem alienationis immobilium, ultra tria, ſcilicet, cauſam neceſſariam, præſentiam Tutoris, vel Curatoris, Judicis decretum, requiritur inſuper ſubhaſtatio; ex regula L. Si ſine.* §. 1. *ff. de Minor.*, *Fabian. de Empt. q.* 5. *in princip. n.* 95. *ſicque debet explicari hæc Ord.*, *& ita judicavimus.* Et vide Guerreir. *de Dat. & Oblig. Tutor. lib.* 7. *cap.* 17. *à n.* 12.

(d) Vide Gabr. Per. *dec.*30., & *dec.*123., Mend. à Caſtr. 1. *lib.*4. *c.*2. *à n.*6., Arouc. *ad L.*9. *n.*49. *ff. de Stat. homin.*, Peg. *For. c.*9. *n.*9., pleniſſimè Guerreir. *de Diviſ. lib.*6. *c.*2. & 3.

Et an hæc Lex procedat in alienationibus factis favore Eccleſiæ? vide Gabr. Per. *de Man. Reg. c.*22. *n.*42. *verſ. Verius.*, Phæb. *dec.*180. *n.*5., Oliv. *de For. Eccleſ. p.*1. *q.*32 *n.*34.

An procedat in alienationibus ad cauſas pias? Oliv. *d. q.*32. *à n.*30., Barboſ. *ad L.*1. *p.*1. *à n.*38. *ad fin. ff. de Solut. matrim.* Et an poſſit maritus hypothecare ſine conſenſu uxoris? vide Gam. *dec.*108. *per tot.*, Pinel. *in L.*1. *p.*3. *n.*18. & 19. *de Bon. matern.*, Cald. *de Extinct. cap.*5. *n.*54. & 65., & *in L. Si curatorem. verb. Contractum feciſti. n.* 8. *cum ſeqq.*, Carvalh. *in cap. Raynaldus de Teſtam. p.*2. *n.*304. *verſ. Tertio*, *in fine*, Barboſ. *in L.*1. *p.*3. *n.*59. *ff. de Solut. matrim.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.*2. *cap.*7. *n.*20., Merlin. *de Pignorib. lib.*2. *q.*85 *n.*8., Britt. *ad Rubr. de Loc. p.*2. §.5. *ex n.*23., qui negativè reſolvunt, licèt aliqui diſtinguant inter generalem, & ſpecialem.

Et nota, quòd ſicut maritus non poteſt alienare ſine conſenſu uxoris, ita etiam non poteſt locare ad longum tempus; Britt. *ad Rubr. de Loc. p.*2. §.5. *n.*23., Carvalh. *in c. Raynald. p.*2. *n.*325., videndus *à n.*316.; nec locare ad tres novem annos, Reynoſ. *Obſ.*70. *n.*16.; poteſt tamen repudiare hæreditatem immobilium ſine uxoris conſenſu; quia hæreditas nondum adita, non eſt in bonis; Cabed. *p.*1. *dec.*109., ubi dicit *n.*3. non poſſe repudiare legatum ſine uxore, quia recta via ſtatim à morte Teſtatoris tranſit in Legatarium.

Et an maritus, non interveniente uxoris conſenſu, poſſit emphyteuſim acceptando, ad penſionem annuam obligari? Gam. *dec.* 257.

Et an poſſit ſine uxoris conſenſu ad emphyteuſim nominare? vide Pereir. *dec.*123. *n.*9. & 10., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.*2. *cap.*7. *n.*49., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*6. *n.*24., Cald. *de Nomin. q.*18. *n.*10., Portug. *de Donat. Prælud.*2. §.3. *n.*102., Ord. *lib.* 4. *tit.*97. §. 25., qui ferè omnes affirmativè reſolvunt, dummodò nominatio fiat cum uſufructus reſervatione; quæ doctrina non procedit reſpectu uxoris; quia ejus nominatio abſque viro non valet, etiamſi fiat cum fructuum reſervatione, & in mortis tempus collata, niſi revocabilis maneat, ut dicit Ægid. *in L. Ex hoc jur. p.*2. *c.*7. *n.*48.; ſed contrarium tuetur Addit. *ad Reynoſ. obſ.*28. *n.*7. *verſic. Hinc tamen oritur.*, Guerr. *de Diviſ. lib.*6. *c.*2. *n.*123. & 124.

Et an hæc Lex procedat etiam in pecunia deſtinata ad emptionem immobilium? vide Hermoſilh. *in L.*4. *tit.*5. *gloſ.* 3. *n.* 11., Barboſ. *hic n.* 16., Boſſ. *de Alien. honor. Eccleſ. à n.*115., Portug. *de Donat. tom.*1. *cap.*26. *n.*109.

(e) Vid. ſupr. verb. *Bens de raiz naõ póde comprar o Corregedor.*

(f) Vide quæ ſalè Fermoſin. *in c. Eccleſia; de Conſtitut. q.*7. *ex n.*44. & *q.*8., Per. *de Man. Reg. c.*64., Oliv. *de For. Eccl. p.*1. *q.*28. *à n.*11. *uſq. ad* 80., Phæb. *dec.*166., Delben. *de Immunit. tom.*1. *cap.*8. *dub.*11. per omnes ejus Sectiones, & *dub.*12., Creſp. *Obſ.*35.36. & 37., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.*2. *c.*8. *ex n.*3., Portug. etiam latè, *tom.*2. *c.*43. *à n.*36., Olea *in Addit. de Ceſſ. jur. tit.*2. *q.*4., Barboſ. *de Jur. Eccleſ. lib.*2. *c.*3. *à n.*204. *uſq.*216., & *Vot.*26., Ægid. *in L.*1. *p.*3. §.2. *à n.* & *ſeqq. Cod. de Sacroſ. Eccl.*, Pinheir. *de Cenſ.*, & *Emphyt. p.*2. *diſp.*4. *n.*200., ubi *in n.*201. *verſ. Ubi obiter.*, dicit non procedere hanc Legem, quando Eccleſia domina directa emphyteuſim vendendam ſibi recuperare velit, conſolidando dominium utile cum directo; Belon. *de Decoctor. tit.*2. *q.*5., Caſtr. *alleg.*11. *ex n.*58., Nogueir. *Quæſt. ſing. diſp.*4. *q.*7. §.2., Oliv. *de For. Eccleſ. d. q.*28. *n.*75., Gabr. Per. *d. c.*64. *n.*23., Barb. *ad hanc Ord. in princ. n.*3.

Et nota, quòd licèt Eccleſiæ immobilia, jure dominii, per hanc Ord. non poſſint poſſidere, poſſunt tamen prædicta bona ex aliqua juſta cauſa habere hypothecata; rectèque valere hypothecam dicit Carvalh. *in c. Raynald. p.*2. *n.*307., Cald. *de Empt. c.*8. *ex n.*33., Gabr. Per. *de Man. Reg. c.*67. *n.*20.

Ad verba: *Nem poſſuir.* Nota, quòd non prohibet poſſeſſionem, ſed dominium in Eccleſiam transferri; Cald. *de Empt. cap.* 8. *n.* 37.

Ad verba: *Por outro titulo*: An procedat in donatione, vel legato relicto Monaſterio pro dote filiæ? Gabr. Per. *d. cap.*64. *n.*22. *in fin.*

Et vide ad hanc Legem ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Sobre as Capellas, ou Morgados inſtituídos, para ſe darem ſempre em Igrejas, ou Moſteiros; ou quando as taes Igrejas, Moſteiros, e Communidades Eccleſiaſticas ſaõ ſubſtituídas, ſe veja reſoluçaõ tomada com o Colleitor no liv.* 9. *da Relaçaõ, fol.* 242. 243. (eſtá na Ord. liv.2. tit.18. Coll.2. n.1.2. e 3.) *porém naſta materia mandou S. Mageſtade ſuſpender por Decreto, que eſtá liv.*10. *fol.*44. (e vay na Ord. liv.2. tit.18. Coll.2. n.4.) *; tem ſido de grave prejuizo ao Reyno, e o refere Peg. ſobre o §. deſte Tit. e as ſentenças, que conforme a elle ſe tem dado; mas os tes do dito Decreto communmente ſe julgaõ as Capellas por per das para a Corôa, com declaraçaõ, que traz o meſmo Peg. §.5. hujus Tit. n.*5. & 6.; & §.7. *n.*3. *Veja-ſe huma declaraçaõ deſte Decreto apud eumdem Peg. ad Rubr. Leg. Mental. cap.* 9. *n.*16.17. & 88.: & vide Nogueir. *Quæſt. ſingul. diſp.*2. *q.*3.

(a) Vide

Bens de raiz deixados á Igreja, ou Ordens, naõ os poderáõ ter eſtas, mais que até hum anno, e dia; e paſſado eſte tempo, ſe tirarão dellas, *liv.* 2. *tit.* 18. §. 1. (a)

Bens de raiz do Termo de Lisboa andaõ em pregaõ por dividas d'El-Rey nove dias, e os móveis tres, *liv.* 2. *tit.* 53. §. 9.

Bens de raiz, que compraõ os Officiaes de Juſtiça temporaes, pertencem ao Fiſco, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 26. (b)

Bens de raiz, por taes ſaõ havidos, os fóros, rendas, penſoẽs, e tributos perpetuos, *liv.* 3. *tit.* 47. *in princip.* (c)

Bens de raiz, ou moveis, em que os malfeitores ſaõ condemnados, pertencem ao Fiſco, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 18. (d)

Bens de raiz, que o pay dá ao filho, vem á collaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 13. (e)

Bens de raiz, em que ſe fez execuçaõ, andaõ em pregáõ 20. dias, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 26.

Bens móveis andaõ em pregaõ oito dias para arrematação, *ibid.*

Bens móveis dados em caſamento ſe trazem á collaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 15. (f)

Bens móveis de Orfaõs, que ſe vendaõ em almoéda, e ſe comprem de raiz, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 25. (g)

Bens de Orfaõs, que ſe arrendem em pregáõ, *ibid.* §. 23. (h)

Bens dos Orfaõs damnificados, que ſe naõ dêm de Seſmaria, mas que os Tutores os adubem, e aproveitem, *ibid.* §. 22. (i)

Bens ſonegados ao Inventario ſe applicaõ aos Menores com amétade do dobro, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 9. (k)

Bens do devedor d'El-Rey ficaõ hypothecados á divida, e paſſaõ com eſte encargo, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 5. (l)

Bens do Concelho tem delles cuidado os Véreadores, e andando alheados demandaráõ os poſſuidores, que os trazem perante os Juizes, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 11.

Bens executados, e vendidos ſe tornaõ ao Réo, revogada a ſentença, ſe os pede dentro de hum mez depois da ſentença, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 4. (m)

Bens

(a) Vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 28. *n.* 59., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 64. *n.* 19., *& dec.* 112., & alii quamplurimi citati à Peg. *For. cap.* 20. *n.* 106.; & vide Concordiam Regis Joannis I. apud Gabr. Per. *de Man. Reg. n.* 260., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 43. *n.* 44. *&* 77.; & vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira ad hunc §., *ibi*: Se tirará della. *Sufficit Eccleſiis bona in emphyteuſim concedere, vel ad longum tempus locare, ut apud Pereir. ad Concord.* 2. *Reg. Dionyſii, n.* 94. *Sed contrarium verius mihi videtur; quia eo caſu Eccleſia potiorem partem retineret, nempe dominium directum cum laudemiis, & penſionibus, & hæc inter immobilia numerantur, Ord. lib.* 3. *tit.* 47. *Item quia verba hujus Legis, ibi*: Se tirará dellas; *& ib*: E naõ ſe tirando dellas; *omnimodam denotant abdicationem: facit etiam Ord. lib.* 2. *tit.* 33. §. 9., *& ita judicatum vidi.*

Et nota, quòd, ſi Eccleſia alienet bona propter hanc Legem, non indiget ſolemnitatibus juris, Barboſ. *hìc n.* 4., Peg. *ad hanc Legem* §. 1. *gloſ.* 3. *n.* 29., Hermoſilh. *ad L.* 15. *gloſ.* 1. *tit.* 5. *part.* 5. *à n.* 90., conducit Valeron. *de Tranſact. tit.* 4. *q.* 1. *n.* 59.

(b) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 32.

(c) Quæ bona ſint immobilia, ſeu pro immobilibus reputentur: vide Berlich. *p.* 3. *concl.* 30. 33. 34. *&* 35., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 26. *à n.* 77.

Et nota, quòd annui reditus, etiamſi ſint redimibiles, inter immobilia recenſentur, Caſtilh. *de Tert. c.* 40. *n.* 2.

(d) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 22. *& ſeqq.*, Cabed. 2. *p. dec.* 57.

(e) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 10. *à n.* 8., ubi explicat, Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 12. *ex n.* 8.

(f) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 10. *à n.* 9. *uſq. ad* 11., Guerreir. *de Inventar. lib.* 1. *cap.* 11. *à n.* 66.

(g) Vide Molin. *de Juſt. diſp.* 224. *n.* 14., Guterr. *de Tutel. p.* 2. *cap.* 16. *n.* 7., Oliveir. *de Mun. Proviſ. cap.* 10. §. 3., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.* 7. *cap.* 2. *n.* 51., *& cap.* 3. *n.* 41., *& cap.* 17. *n.* 22.: & ſi Tutor pecunias Minorum retineat, & non emat bona immobilia, tenetur ad intereſſe; vide Fragoſ. 1. *p. diſp.* 17. §. 2. *à n.* 48., Peg. *For. cap.* 3. *ex n.* 690., Sperel. *dec.* 90., Leotard. *de Uſur. q.* 10., Guerreir. *de Dat. & Obligat. Tut. lib.* 7. *cap.* 6. *n.* 26., *& cap.* 9. *n.* 3.

Ad verba: *Que ſe vendaõ em almoéda*: vide notata ſupra verb. *Bens de raiz dos Orfaõs naõ ſe podem vender &c.*

Et ad verb. *E ſe comprem bens de raiz*; dummodo non ſint vineæ, nec ædes; Oliveir. *de Muner. Proviſ. d. cap.* 10. §. 4.; Guerreir. *d. lib.* 7. *cap.* 1. *num.* 28. *&* 30.

(h) Vide Guerreir. *de Oblig. & Dat. Tut. lib.* 7. *cap.* 17. *n.* 25., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 66., ubi invenies judicatum locationem factam de bonis Pupillorum eſſe nullam, ſi non fiat ſub haſta publica; & etiam invenies, quòd ſubhaſtatio facta de bonis Pupillorum reſcinditur, caſu, quo aliquis majus pretium offerat: quod tamen intellige cum Britt. *de Locat. in cap. Potuit.* §. 6. *n.* 13., Portug. *de Donat. tom.* 1. *cap.* 11. *n.* 46., Valaſc. *conſ.* 109. *n.* 6. *& per tot.*

(i) Concordat Ord. *lib.* 4. *tit.* 43. §. 6.

(k) Vide Ægid. *in L.* 1. *p.* 5. §. 1. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ. à n.* 21., Cabed. *p.* 1. *areſt.* 73., Carvalh. *de Teſtam. p.* 2. *n.* 435., latiſſimè Guerreir. *de Inventar. lib.* 1. *cap.* 9. *à n.* 5. Et nota hanc pœnam habere locum, non ſolùm in Patre, aut Matre, ſed etiam in quacumque alia perſona, quæ Inventarium confecerit; Valaſc. *de Partit. cap.* 8. *n.* 42., ubi teſtatur ſe vidiſſe aliquos in hoc allucinatos; & vide Ægid. *ubi ſupr. n.* 22.

Et an hæc pœna habeat locum, etiam ſi filii fuerint majores: vide Valaſc. *de Partit. cap.* 8. *n.* 40. *&* 44., Gam. *dec.* 122., *& dec.* 148., Ægid. *ubi ſupr. n.* 24., Fragoſ. *de Reg. Reip. p.* 1. *lib.* 6. *diſp.* 15. *n.* 32., ſecundùm cujus ſententiam negativè judicatum fuit na Cauſa de appellaçaõ de Evora de Bernardo Ribeiro com Manoel Fernandes, Eſcrivaõ Villa-Lobos; em Julho de 1678.; uno tamen ex Senatoribus reluctante: e o meſmo ſe julgou em outras varias Cauſas: *ut notat hìc Senator Oliveira.*

Et de hac pœna videtur debere agi per libellum, ex Valaſc. *de Partit. cap.* 8. *n.* 45., Gam. *dec.* 122., Fachin. *Controv. lib.* 4. *cap.* 37.; ſed de hoc, & de tota materia vide latiſſimè Guerreir. *de Inventar. lib.* 1. *cap.* 9. *à n.* 161.; *& per tot.*

Et an, partitione facta cum hærede, eo mortuo, detur actio occultatorum contra illius hæredem: vide Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 6., *& cap.* 9.

(l) Conſonat Ord. *lib.* 2. *tit.* 57. *in fin. princip.*; *& lib.* 4. *tit.* 3. *in princip.*, Regim. Patrim. Reg. *cap.* 156.; *& cap.* 196.

(m) Vide Salgad. *de Reg. Protect. p.* 4. *cap.* 14., Carleval *de Judic. p.* 2. *tit.* 3. *diſp.* 24. *à n.* 11., Reynoſ. *Obſerv.* 21. *n.* 2., *& obſerv.* 56. Et nota, quòd hæc Lex intelligitur, quando ſententia revocata eſt in meritis; Arouc. *alleg.* 68. *n.* 31.

Et quid, ubi ſententia remedio reviſionis revocata fuerit: vide Pereir. *de Reviſ. cap.* 9. Et vide notata ſupra verb. *Arrematação feita de alguns bens, revogada a ſentença &c.*

(a) Vide

Bens do filho adventicios naõ vem á collaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 19. (a)

Bens do filho adventicios, tem o pay o uſufructo nelles, *liv.* 4. *tit.* 98. §. 7. (b)

Bens ſaõ cõmuns entre marido, e mulher tantõ q̃ caſaõ ſimplezmente, *liv.* 4 *tit.* 95. §. 4. (c)

Bens dos condemnados, no caſo, onde perdem a vida, eſtado, ou liberdade, pertencem ao Fiſco, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 28. *e* 29. (d)

Bens do que ſe mata a ſi meſmo, por medo da pena, pertencem ao Fiſco, *ibid.* §. 32. (e)

Bens do que por cauſa dos ſeus crimes ſe abſentou, e naõ veyo dentro do anno, e dia, ſe confiſcaõ, *ibid.* §. 31. (f)

Bens emprazados, que ſe derem ao filho em caſamento vem á collaçaõ, ou ſe imputaõ no ſeu quinhaõ pela valia do tempo, que lhes foraõ dados, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 22. (g)

Bens emprazados, que o marido comprou para ſi, e certas peſſoas, traz á collaçaõ o filho, á quem o pay os deu em ſua vida, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 22. (h)

Bens emprazados de nomeaçaõ, finando-ſe o foreiro abinteſtado ſem deſcendentes, ou aſcendentes, ficaõ devolutos ao Senhorio, *liv.* 4. *tit.* 36. §. 2. (i)

Bens

(a) Vide Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.*4. *cap.*1. *n.*254., Valaſc. *de Partit. cap.*13. *n.*180., Mend. à Caſtr. *in L. Cum oportet.* 2. *p. à n.*73., Guerreir. *de Diviſ. lib.*2. *cap.*12. *n.*86.

(b) Vide Mend. à Caſtr. *in L. Cum oportet. p.*2. *n.*104., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.*4. *cap.*1. *n.*252., Ægid. *in L.*1. *p.*4. §.2. *n.*16. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ.*, Valaſc. *cap.*13. *de Partit. n.*180., conſonat Ord. *lib.*4. *tit.*97. §.19. Sed nota, quòd, confiſcatis bonis patris, non confiſcatur uſusfructus, quem habet in bonis adventitiis filii; Cabed. 1. *p. dec.*185.

Nota etiam, quòd pater privatur uſufructu, ſi fraudulenter agat in bonis filii, Maced. *dec.*11. *Ord. lib.*3. *tit.*9. §.4.

Nota ampliùs, quòd uſusfructus durat etiam poſt mortem filii; Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 23. *n.* 48.

Quid autem, ſi filius ingrediatur Monaſterium? Caſtilh. *de Uſufruct.*65., Pereir. *dec.*105., Boſſ. *de Patr. poteſt. c.*2. *n.*38. *&* 39., Harppr. *in* §. *Finitur, Inſtit. de Uſufruct. ex n.*15., Ægid. *in L.*1. *Cod. de Sacroſ. Eccl. p.*4. §.2. *à n.*19., Fachin. *Controv. lib.*6. *c.*12., Cortiad. *dec.*124. *n.*49., Portug. *d. c.*23. *n.*47.

Et quid è converſo, ſi pater ingrediatur Monaſterium? vide Caſtilh. *de Uſufruct. cap.* 64., Boſſ. *d. cap.* 2. *n.* 40. *&* *ſeqq.*, Ægid. *ubi ſupr. à n.* 1. *&* 2., *&* *ſeqq.*

(c) Concordat Ord. *lib.* 4. *tit.*46.; & vide infra verb. *Marido, e mulher ſaõ meeiros.*

(d) Vide Ægid. *in L.*1. *p.*1. §.5. *à n.*18. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ.*, Portug. *de Donat. tom.*2. *c.*22. *per tot.*, Amay. *in L. unic. Cod. de Pœn. ſiſc. lib.*10. *ex n.*34., Guerreir. *de Diviſ. lib.*2. *c.*4. *ex n.*12.

(e) Vide Baſilic. *dec.*3. *n.*14., Portug. *de Donat. tom.*2. *cap.*41., Guerreir. *de Diviſ. lib.*2. *cap.* 4. *ex n.*2., Harppr. *in* §. *Ejus qui.* 5. *Inſt. Quibus non eſt permiß. fac. teſt. ex n.*39.

(f) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 40.

(g) Explicat latè Valaſc. *de Partit. c.*13. *à n.*97., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.*1. *c.*11. *ex n.*65., Pereir. *dec.*96.; & latiſſimè Carvalh. *de Teſtam. p.*4. *c.*1. *à n.*174., Pinheir. *de Emph. diſp.*5. *ſect.*2. §.3. *à n.*26., Guerreir. *de Diviſ. lib.*2 *cap.*8. *ex n.*85., *& cap.*12. *ex n.*53., *& ex n.*161.; & vide infra proximè notata.

(h) Tenetur filius conferre emphyteuſim, etiam in caſu, quo pater eum efficiat poſſeſſorem emphyteuſis, abſque aliqua nominatione, ita ut ea fruatur in vita ejuſdem patris; Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.*4. *cap.* 1. *n.* 186., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 127., Caldas *de Nomin. q.* 18. *n.*25. Amplia non ſolùm quando pater emphyteuſim immediatè filio tradidit, ſed etiam quando eam renuntiavit in manu Domini directi, ut faceret renovationem filio; Carvalh. *d. cap.* 1. *n.* 187., Caldas *ubi ſupr.*

Et nota, quòd filii erit electio, an velit emphyteuſim conferre, vel pretium imputare in legitimam: & ſi eligat pretium imputare, tenetur emphyteuſim æſtimare ſolùm ad tempus, quo ſibi fuit tradita, ſive pretium diminuatur, ſive augeatur tempore partitionum; Carvalh. *d. cap.*1 *n.*190., Ægid. *d. cap.*11. *n.*67. *&* 69., Valaſc. *de Partit. cap.*13. *n.* 126., Gabr. Per. *dec.*97. Sed hoc procedit in caſu, quo emphyteuſis in vita fuit tradita filio; ſi enim ſolùm poſt mortem patris ad filium pervenit, ex eo quòd ſit empta, tunc erit electio filii circa pretium, vel tempore, quo fuit empta, vel tempore collationis, ut probat Ord. *in hoc* §. *verſic. Qual o filho nomeado mais quizer*; Carvalh., & Ægid. *dict. locis.*

(i) Intellige hanc Ordin. procedere, quando in prima, vel ſecunda vita Emphyteuta deceſſit ab inteſtato, ſine deſcendentibus, nec aſcendentibus, neminemque ad emphyteuſim, quam poſſidebat, nominando; quia cum potuiſſet nominare, & non nominavit, nec hæredem inſtituit, devolvitur ad Dominum directum abſque obligatione renovandi, non ſolùm propter defectum conditionis, quia non nominavit, ſed etiam ex præſumpta defuncti voluntate, ſe ad Dominum revertere ipſam emphyteuſim maluiſſe; Cald. *de Renovat. q.*9. *n.*8., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*7. *ſect.*2. §.6. *n.*43., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *diſp.*15. §.6. *n.*1. *&* 2., Thom. Vaz *alleg.*61. *n.*3., Portug. *de Donat. p.*3. *cap.*15. *n.*9. *&* *ſeqq.*, Peg. *For. cap.*28. *n.*614., Guerreir. *de Diviſ. lib.*2. *cap.*8. *n.*71., *& in Quæſt. forenſ.*25. *n.*5.

Si autem Emphyteuta in tertia vita decedat ab inteſtato, ſine deſcendente, vel aſcendente, nemineque ad emphyteuſim nominato, tenetur Dominus renovare proximo agnato; quia tranſit ad illum jus petendæ renovationis, ex ratione æquitatis, de qua Bart. *in L.*1. §. *Permittitur. ff. de Aqua quotidian. & æſtiv.*, Cald. *de Renov. d.q.*9. *à n.*1., Gabr. Per. *dec.*31. *à n.*4., Pinheir. *de Emphyt. d. diſp.*7. *n.*43., Peg. *For. d. cap.*28. *à n.*18. *&* 43.

Quid autem, ſi emens emphyteuſim à poſſeſſore utili, qui erat in tertia vita, decedit ſine nominatione, & abſque deſcendente, vel aſcendente, venditore adhuc vivente, an in hoc caſu devolvatur emphyteuſis ad Dominum directum, vel competat ſucceſſori ejuſdem emptoris, ab inteſtato venienti, jus petendæ renovationis? videtur indubitanter devolvi emphyteuſim ad Dominum, ſine obligatione renovandi; quia ſicut Emphyteuſis devolvitur ad Dominum, quando Emphyteuta decedit ſine nominatione, ſine hærede, & ſine deſcendenti, vel aſcendenti in prima, & ſecunda vita, ex eo quia Emphyteuta habebat ſecundam, vel tertiam vitam, quam poterat nominare; ita decedens in tertia vita, vivo adhuc venditore, habet ipſammet tertiam vitam, quæ tranſit ad ſucceſſorem, & illam poterat etiam nominare; dum enim venditor vivit, omnes ſucceſſores emptoris in ejuſdem venditoris vita ſuſtinentur; ex Ord. *lib.*4. *tit.*38. §.3., Cald. *de Extinct. Emphyt. cap.*21. *à n.*1., *& de Renov. q.*7. *n.*7., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*6. *n.*112., Britt. *ad Rubr. de Locat. p.*1. §.1. *n.*91. *in fin. &* 92., Peg. *For. c.*9. *n.*185. *&* *cap.*28. *n.*593., Cordeir. *dubit.*35. *n.*15. Ex quo ſequitur, quòd, cùm ſucceſſor emptoris adhuc maneat in tertia vita ejuſdem venditoris, rectè emptor habebat vitam, quam nominaret, & cum non nominaſſet devolvitur indubitanter ad Dominum; & ita apertè videtur decidere Ord. *lib.*4. *tit.*38. *ad* §. 3. *in finalibus verbis*, Pinheir. *de Emphyt. d. diſp.* 6. *n.* 117.

An autem devolvatur ad Dominum ſtatim, mortuo emptore, vel ſpectanda ſit mors venditoris? vide Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 3. *q.* 5. *n.* 23.

Et, an, devoluta emphyteuſi ad Dominum in terminis hujus Legis, teneatur ipſe melioramenta ſolvere? vide Gratian. *For. tom.*5. *cap.*93. *à n.*7., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*3. *ſect.*1. *à n.*1., Fulgin. *de Jur. Emph. tit. de Melioram. q.*2. *ex n.*1., Cald. *de Nomin. Emphy. q.*18. *n.*30., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.*3. *diſp.*10. §.4. *à n.*1., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.*25. *n.*6.

(a) Vide

Bens emprazados da Corôa ſe regulaõ como os contractos, e fóros de peſſoas privadas, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 7. (a)

Bens emprazados de nomeaçaõ, ſuccede nelles o filho, ou neto, quando naõ he feita nomeaçaõ; mas havendo filho naõ ſuccede o neto, poſto que ſeja filho do filho mais velho, *liv.* 4. *tit.* 36. §. 2. (b)

Bens emprazados de nomeaçaõ dados em traſpaſſo por titulo de dote, ou qualquer outro, naõ ſe podem mais nomear, nem revogá-la, *liv.* 4. *tit.* 37. §. 1. (c)

Bens emprazados naõ póde vender o marido ſem outorga de ſua mulher, *liv.* 4. *tit.* 48. §. 8. (d)

Bens foreiros tomados para dous, e hum filho, que delles naſcer, poderá o pay, ou mãy, qual delles derradeiro fallecer, nomear hum de ſeus filhos, ou filhas, e em ſua falta, neto, ou neta, mas naõ peſſoa eſtranha, *liv.* 4. *tit.* 37. §. 6. (e)

Bens foreiros tomados para ſi, e ſeu filho, podem vir ao neto, *liv.* 4. *tit* 36. §. 2. (f)

Foreiros perpetuos ſe partem por eſtimaçaõ entre os herdeiros, *liv.* 4. *tit* 96 §. 23. (g)

Bens foreiros dados em dote, ou doaçaõ, naõ pagaõ quarentena ao Senhorîo, *liv.* 4. *tit.* 38. (h)

Bens do que comette crime de Hereſia, ou Leſa-Mageſtade, pertencem ao Fiſco, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 21.

Bens do culpado de crime capital auſente, que ſe annotáraõ para El-Rey, ſe applicaõ á Corôa do Reyno, e ſaõ feitos Direito Real, *liv.* 5. *tit.* 128. (i)

Bens emprazados de nomeaçaõ, o nomeado depois da morte do pay os naõ trará á collaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 22. (k)

Bens

(a) Vide Cabed. 2. *p. areſt.* 56., Valaſc. *conſ.* 120. *n.* 7. & 8., Caldas *de Nomin. q.* 15. *n.* 24., & *q.* 22., Molin. *de Juſt. tom.* 2. *diſp.* 480. *n.* 5., & *diſp.* 633. *n.* 4., conſonat Ord. *lib.* 4. *tit.* 36. §. 6., & *lib.* 1. *tit.* 9. §. 4.

(b) Idem procedit in majoratu; Molin. *de Primog. lib.* 2. *cap.* 4. *n.* 42., Vela *diſſert.* 16. *n.* 45. *in fin.*, Roxas *de Incompat. p.* 1. *cap.* 7. *n.* 46.

Et an procedat etiam in Officiis, in quibus quis habet facultatem nominandi? vide Cabed *p.* 2. *dec.* 23. *n.* 11., Phæb. *dec.* 156. *n.* 2., & *dec.* 127. *à n.* 20. & 21., & *areſt.* 14. 2 *p.*, Portug. *de Donat. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 13. *à n.* 20., Fragoſ. *de Regim. Reip.* 1 *p. diſp.* 13. *n.* 321., Arouc. *in L. In multis.* 9. *ff. de Stat. homin. n.* 131., Cordeir. *dubit.* 24. *n.* 30.

Ad verba: *Naõ ſuccede o neto, poſto que ſeja filho do filho mais velho*: Ex hoc clarè infertur, quòd in ſucceſſione emphyteuſis non habet locum repræſentatio; de quo vide Valaſc. *de Juſt. Acclamat. p.* 2. *punct.* 1. §. 4. *n.* 75., Souſ. *in Luſit. an. liberat. lib.* 1. *cap.* 9. *n.* 101., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ex n.* 108., Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 18., Cald. *de Nomin. Emphyt. q.* 17. *n.* 34. & 35., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 8. *n.* 80., Cordeir. *dubit.* 25. *n.* 46., & *dub.* 29. *n.* 21.

(c) Vide Caldas *de Poteſt. elig. cap.* 4. *à n.* 22., & *cap.* 3. *n.* 13., Valaſc. *conſ.* 61. *n.* 13., & *conſ.* 102. *n.* 1., Gam. *dec.* 116. *n.* 8., Ægid. *in L.* 1. *p.* 2. *in initio n.* 32. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ.*, Britt. *ad cap. Potuit.* §. 3. *n.* 33. *de Locat.*, Cabed. 1 *p. dec.* 103. Ad verba: *Por titulo de dote*; vide Gabr. Per. *dec.* 9., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 6. *à n.* 76., Valaſc. *conſ.* 102. *n.* 36. & 37., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 6. *p.* 4. *q.* 37. *n.* 298., Peg. *For. cap.* 9. *n.* 105.

Et an emphyteuſis data in dotem acquiratur mario, ſeu potius uxoris, & utrius morte vacare cenſeatur? vide Arouc. *alleg.* 26.

(d) Vide Gam. *dec.* 257. *n.* 2., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 29. *à n.* 6.; & hoc procedit etiam in reditibus annuis, cum inter immobilia bona numerentur, Molin. *de Primog. lib.* 2. *cap.* 10. *n.* 6., Garcia *de Benefic. p.* 2. *cap.* 5. *n.* 95., Pinheir. *de Cenſ. & Emph.* 1. *p. diſp.* 2. *ſect.* 1. *à n.* 4., Cov. *Var. lib.* 3. *cap.* 7. *n.* 2. *verſ. Secundo hos annus &c.*, Portug. *de Donat. to.* 1. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 26. *à n.* 85., Antonel. *de Temp. leg. lib.* 2. *cap.* 41.; & vide ſupra notata in verb. *Bens de raiz naõ póde vender o marido, &c.*

(e) Vide Caldas *de Poteſt. elig. cap.* 11. & 12., Valaſc. *de Jur. emph.* 41. *n.* 3., Pinel. *in L.* 1. *p.* 1. *n.* 71. *Cod. de Bon. mat.*, latiſſimè Cordeir. *dub.* 29.

Et an ſuperſtes conjux poſſit filium ex alio matrimonio nominare? Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 6. *ſect.* 6. §. 3., & *diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 1. *num.* 13., Caldas *de Nomin. q.* 15. *num.* 27., & ferè per tot., Barboſ. *ad rubr. de Subſtitut. n.* 13., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 8. *num.* 91. & *ſeqq.*

Et in concurſu filiorum primi, & ſecundi matrimonii ad emphyteuſim, quales præferantur? vide Guerreir. *de Diviſion. lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 39. & 41.

Et quid, ſi exiſtat nepos de primo matrimonio, & filius de ſecundo; Cabed. 1. *p. areſt.* 91.

Et quid, ſi concurrat filius naturalis cum nepote ex filio legitimo? vide Cordeir. *dub.* 25. *ex n.* 43.

Ad verba: *Mas naõ peſſoa eſtranha*; vide Cordeir. *dub.* 37. *n.* 40.: & nota, quòd, accedente directi Domini conſenſu, poteſt extraneus nominari, ſi vera eſt ſententia Peg. *For. cap.* 9. *ex n.* 115.; ſed contrarium meritò defendit Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 1. *n.* 51.

Et an ſaltem deficientibus filiis, poſſit extraneus nominari? vide Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 8. *à n.* 3.

Et an poſſint nominari filii naturales, deficientibus legitimis? vide Cordeir. *d. dubit.* 27. *per tot.*

(f) Cald. *de Nom. q.* 9., & *q.* 3. *n.* 4. & 5., & *q.* 7. *n.* 4. & 28., Pinel. *L.* 1. *p.* 1. *n.* 70. *Cod. de Bon. mat.*, Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 50. *n.* 6., Cordeir. *dubit.* 30. *n.* 32. & 34., conſonat Ord. *lib.* 4. *tit.* 37. §. 6.

(g) Quia emphyteuſis eſt individua per partes; Valaſc. *de Partition. cap.* 25. *per tot.*, & *conſ.* 53., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *ex n.* 216., Cordeir. *dub.* 37. *n.* 60. Et vide ſupra notata verb. *Afforamento perpetuo, que algumas peſſoas tomaõ para ſi, e ſeus herdeiros, &c.*

(h) De quæſtione, an laudemium ex dote debeatur, vide Cald. *de Extinct. Emphyt. cap.* 16. *n.* 21., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 5. *à n.* 70., Britt. *in cap. Potuit.* §. 5. *à n.* 5. *de Locat.* Et an ex donatione? idem Pinheir. *d. diſp.* 4. *à n.* 75., Fulgin. *tit. de Laudemio q.* 6.; & quanvis ex hac Ord. apertè conſtet, quòd ex dote non debetur laudemium; hoc tamen limitatur in dote æſtimata, ea æſtimatione, quæ faciat emptionem; Britt. *in cap. Potuit.* §. 5. *n.* 9. *de Locat.*, Pinheir. *d. diſp.* 4. *n.* 71., Fulgin. *de Jur. Emphyt. tit. de Laudem. q.* 7., Guerreir. *de Inventar. lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 137. & 138.

(i) Vide notata ſupra verb. *Annotaçaõ de bens ſe faz nos caſos de crime capital.*

(k) Vide Carvalh. *in cap. Raynaldus*, 4. *p. cap.* 1. *n.* 177., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *à n.* 97., & *de Jur. Emphyt. q.* 46., Cald. *de Nomin. q.* 8. *à n.* 11., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 2. §. 3. *n.* 22. & 23., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 161. Limita tamen, ſi ex nova conceſſione dominus conſtiterit, eum filio conceſſiſſe emphyteuſim contemplatione patris, & hoc expreſſum ſit in conceſſione; tunc enim cenſebitur profectitia, ac proinde imputanda; Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 99., Carvalh. *p.* 1. *cap.* 4. *n.* 179. *in fin.*

(a) Amplia

Bens do que cometteo inceſto até o ſegundo gráo, pertencem ao Fiſco, naõ havendo deſcendentes legitimos, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 22. (a)

Bens annotados do delinquente violador [illegible] naõ ſaõ confiſcados, tendo descendentes, ou aſcendentes legitimos até o terceiro gráo, *liv.* 5. *tit.* 128. (b)

Bens confiſcados, *ipſo jure*, ſaõ d'El-Rey, poſto que haja deſcendentes, ou aſcendentes, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 30. (c)

Bens confiſcados pela verbal encorporaçaõ ſe unem á Corôa, como ſe foſſem com toda a ſolemnidade de Direito eſcriptos, e póſtos nos livros dos proprios, *liv.* 2. *tit.* 36. (d)

Bens da Miſericordia, e do Hoſpital, *vide verb.* Juiz do Hoſpital.

BENZER caẽs, ou bichos naõ he permittido, *liv.* 5. *tit.* 4.

Benzer com eſpada, que matou homem, ou que paſſou o Douro, e Minho, he abuſaõ, que eſtá prohibida, e ſe caſtiga, *liv.* 5. *tit.* 3. §. 3. (e)

BESTAS ſe tomaõ aos Privilegiados, quando elles as coſtumaõ alugar, e ſe pagaõ ſegundo o coſtume da Terra, *liv.* 2. *tit.* 50. §. 2. (f)

Beſta, boy, ou vacca alheya, de qualquer ſorte que ſeja, ſe alguem a matar por malicia na Villa, paga a eſtimaçaõ em dobro, e no campo, paga o treidobro, *liv.* 5. *tit.* 78. §. 1. (g)

Beſta ſe alguem a tirar do curral do Concelho, ſendo mettida por alguma [illegible] pelo Rendeiro, ou Jurado, paga dous mil reis de pena, e he degradado, *liv.* 5. *tit.* 87. §. 3. (h)

Beſtas, ou carretas naõ ſe podem tor[illegible] ſem auctoridade de Juſtiça, contra vontade de ſeus donos, *liv.* 2. *tit.* 50. §. 2. (i)

Beſtas doentes, ou mancas ſe enjeitaõ, ou as que tem vicios, e faltas do animo, como de ſe eſpantar, rebellar, ou empinar, *liv.* 4. *tit.* 17. §. 8. (k)

Beſta que vay para Caſtella, ſe regiſta no Eſtremo, *liv.* 5. *tit.* 113. §. 7.

Beſta alhêa, ſe alguem a matar, ſendo o damno de quatro mil reis, he açoutado, e degradado quatro annos para Africa; e ſendo de trinta cruzados para cima, he degradado para ſempre para o Braſil, *liv.* 5. *tit.* 78. §. 1. (l)

Beſtas achadas do vento, andaõ quatro mezes nas feiras, *liv.* 3. *tit.* 94., *e* §. 1. (m)

Beſtas, carros, e navios póde tomar El-Rey a ſeus ſubditos, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 7. (n)

BI

BIGAMOS com Ordens naõ tem Privilegio de Clerigos, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 27. (o)

BISPOS

(a) Amplia hanc Legem in ſtupro inceſtuoſo; Cabed. 2. *p. dec.* 50., & vide Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* 1. *diſp.* 5. *n.* 26., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 35.

(b) Vide verb. *Bens do culpado de crime capital.*

(c) Vide Fragoſ. *de Regim. Reipubl.* 1. *p. diſp.* 5. *lib.* 3. *n.* 25., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 22. *per tot.*, & præcipuè *n.* 21., Amaya *in L. unic. Cod. de Pœn. fiſc. lib.* 10. *ex n.* 34.

(d) Vide Portug. *de Donation. tom.* 2. *cap.* 43. *à n.* 94., Aquil. *ad Rox. p.* 7. *cap.* 2. *à n.* 57., Caſt. *alleg.* 9. *ex n.* 19. Et adverte, quòd incorporatio dicitur illa executio, per quam bona à Fiſco occupantur, & in corpus bonorum Fiſci rediguntur; Batth. *& DD. in L. ult.* §. *fin. ff. Bonor. eor.*, Pegad. *in Præfact. Quæſt. fiſcal. n.* 9.: unde ante incorporationem bona confiſcata non cenſentur bona Coronæ; Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 7. *ex n.* 88.

(e) Vide ſupra verb. *Abuſaõ.*

(f) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 58. §. 48., *& lib.* 2. *tit.* 58. *in princip.*

(g) Vide Cortiad. *dec.* 215. *à n.* 16., Cardoſ. *in Præx. verb. Animal. n.* 9., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 3. *diſp.* 697. *n.* 30., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 6. *rubr.* 11. *n.* 1., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 11. *n.* 7.

De jure communi, quando mors ſubſequuta eſt animalis, tenetur occiſor ex Lege Aquilia ſolvere Domino quantum illud valuit intra annum, retrò computandum uſque ad diem occiſionis: ſi autem non occiderit, ſed vulneraverit, vel aliter læſerit, tenetur ſolvere quantum plus valuit intra 30. dies proximos; *Princip. Inſtit. de Leg. Aquil.*, & ibi Harppr. *n.* 14., Molin. *d. q.* 697. *d. n.* 30.

Et quomodo teneatur dominus fundi animalia in eo inventa expellere, [illegible]de Manſ. *de Servit. ruſtic. ex n.* 270., Cortiad. *d. dec.* 215. [illegible] Conciol. *d. lib.* 6. *rubr.* 10., & ibi Romaguer., *& rubr.* 11. *n.* 4., Sabel. *in* §. *Animal. n.* 15.

(h) Ex hac Lege rectè deducitur illa quæſtio: An, ſicut dominus animalis capti propter damnum, datum in fundo alieno, non poteſt illud extrahere ab ovili, poſſit, quemadmodum dominus fundi damnum paſſi, retinere ipſum animal, donec illi præjudicium reſarciatur? vide Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 6. *rubr.* 10. *n.* 2., Gratian. *For. cap.* 80. *n.* 2., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 3. *diſp.* 687. *n.* 23., Cortiad. *dec.* 215. *n.* 27., Auguſt. Barboſ. *in L. De pecoribus.* 5. *Cod. de Leg. Aquil. n.* 2. *&* 3., *& in Repert. verb. Animal.*, *& Vot.* 126. *n.* 34., Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 10. *n.* 86., Gutierr. *Canonic. Quæſt. lib.* 2. *cap.* 8. *n.* 57., Peg. *For. cap.* 60. *ex n.* 10.

(i) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 2., Card. de Luc. *de Regal. diſc.* 146., Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 25. *per tot.*, *& §. unic. per tot.*

(k) Vide Themud. 3. *p. dec.* 333., Per. *dec.* 74. *n.* 3., Maced. *dec.* 49., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 6. *n.* 18., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 353. *n.* 6., Peg. *For. cap.* 3. *ex n.* 183., Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 2. *n.* 48.

(l) Vide ſupra verb. *Beſta, boy, ou vaca, &c.*

(m) Vide Solorzan. *in Politic. lib.* 6. *cap.* 6., Lara *de Capellan. lib.* 1. *cap.* 22. *ex n.* 11. *&* 14., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 5. *n.* 17., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 1. *n.* 96., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 4. *cap.* 8. *ex n.* 68., Covas *in Regul. Peccatum, de Regul. Jur. in* 6. *p.* 3. §. 1. *n.* 5., Lagun. *de Fruct. p.* 2. *cap.* 27.; & vide omninò Ord. *lib.* 5. *tit.* 62., & quaſdam ſententias apud Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 26. §. 17.

(n) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 2., Card. de Luc. *tit. de Regalib. diſc.* 146., Rouc. *ad L.* 2. §. 1. *n.* 108. *verſ. Sicut ergo angaria, ff. de Rer. diviſ.*

(o) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 26. *à n.* 16., Cortiad. 3. *p. dec.* 136. *à n.* 7., Thom. Vaz *alleg.* 41.

(a) Vide

BISPOS podem ſer citados ante Juizes leigos, por dividas, que devaõ, e por bens patrimoniaes, que lhes pertençaõ, *liv.2.tit.1.* (a)

Biſpo tem credito em ſeus Alvarás, como ſe foſſem pûblicos, *liv.3. tit.59. §.5.* (b)

Biſpos, ſe declaraõ em ſeus teſtamentos haver pago a ſeus criados, ſaõ cridos, *liv. tit. 33. §. 2.*

BL

BLASFEMADORES ſaõ denunciados em ſegredo, *liv. 5. tit. §. 5.* (c)

Blasfemo tem pena de dinheiro, e de degredo, *liv. 1. tit. 1.* (d)

BLASOẼS de armas ſe daõ áquelles „que por honroſos feitos os ganháraõ, *liv.5. tit.92.*

BO

BOY ſe algum o tira do curral do Concelho, tem pena, *liv. 5. tit. 87.* (e)

Boys de arado dos Lavradores, naõ podem ſer tomados á penhora, moſtrando outros bens deſembargados, *liv.3.tit.86.§.24.* (f)

Boys, que ſe daõ de renda por certos annos, por certa penſaõ cada anno, ou os ditos boys morraõ, ou naõ no dito tempo, naõ val o tal arrendamento, e ſaõ perdidos, amétade para o accuſador, e a outra para a Camara d'El-Rey, *liv.4.tit.69.* (g)

Boys, ou vaccas achadas do vento ſe trazem ás feiras quatro mezes, *liv. 3. tit. 94.* (h)

BOLSA fazem os Véreadores para levar os preſos, *liv. 1. tit. 66. §. 44.* (i)

Bolſa ſe faz para levar os preſos, fazendo hum Saccador em cada Freguezîa, ao qual ſe daráõ em rol os moradores, dos Casaes tira o dinheiro, e elle o entrega a Recebedor abonado perante o Eſcrivaõ, que terá livro de receita, e deſpeſa, *ibid.*

Bolſa ſe faz do dinheiro, que em cada hum anno ſe tira; e os roes, que forem entregues aos Saccadores, ſe concertaõ com os Officiaes da Camara, *liv. 1. tit. 66. §. 45.*

BOMBARDEIROS, *vide verbo* Grumete.

BONS ſaõ offendidos, aonde os máos ſaõ ſoffridos, *liv. 2. tit. 3. in princip.*

BOTICARIOS podem fazer mézinhas ſem Medico, ou Cirurgiaõ, ſe ſeguirem livros, *liv. 5. tit. 89. §. fin.*

Boticarios ſaõ obrigados a ter peſo de dous arrateis, e quartas, e onças, e oitavas pelo miûdo, *liv. 1. tit. 10. §. 49.*

Boticarios naõ podem vender roſalgar, nem ſemelhantes materias venenoſas a toda a peſſoa, *liv. 5. tit. 89. §. 2.*

BR

BRADANDO alguem ſobre outro de noite em ermo, ou povoado, que o fere quem o ameaçou, he próva do delicto, poſto que o naõ viſſe ninguem, *liv. 5. tit. 153. §. 1.*

Bradan-

(a) Vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.3. q.11.*, Gabr. Pereir. *de Man. Reg. cap.22.*; & vide notata ſupra verb. *Arcebiſpos podem ſer citados perante quaeſquer Juizes Leigos &c.*

Et nota, quòd, mortuo Epiſcopo, ſolet Rex Inventarium bonorum ejus per ſeculares Miniſtros faciendum committere, ſuoque ſpeciali Reſcripto jubere, ut Judices cognoſcant de ſalariis, ac ſervitiis famulorum, & ut debita, ſiqua debet Epiſcopus, ſolvantur, & quòd ei debetur, exigatur; Cabed. *1. p. dec. 84.*, Solorzan. *de Jur. Indiar. tom. 2. lib. 3. cap. 11. à n. 37.*, Barboſ. *de Poteſt. Epiſc. p.3. alleg.114. n. 35. in fin.*, Peg. *tom. 3. ad Ord. lib.1. tit.9. §. 12. n.249.*, *& tom. 8. ad Ord. lib. 2.tit. 1. ad princip. n. 24.*, *& tom. 14. in Addit. ad lib. 2. tit. 1. n. 9.*, *& n. 52.*, Guerreir. *de Inventar. lib. 4. cap. 4. à n. 4.*; de quo tamen dubitat Oliv. *de For. Eccleſ. p. 2. q. 31. à n. 6. verſ. Sed hoc fundamento: cum ſeqq.*, Delben. *de Immunit. Eccleſ. cap. 8. dub. 23.*, Moſtaz. *de Cauſis piis*, *lib. 8. cap. 14. ex n. 64.*, Caſtr. *alleg. Canon. 3. ex n. 42.*, & vide Ord. *lib. 1. tit. 27. Coll. 3. n. 3.*

(b) Vide ſupra verb. *Alvarás de Fidalgos &c.*, & verb. *Arcebiſpos tem credito em ſeus aſſignados &c.*

(c) De Blaſphemia, & quando à Laico Judice, ſeu potiùs ab Inquiſitoribus ſit punienda, vide omninò Delben. *de Offic. S. Inquiſit. p.2. dub.218.*, optimè Barboſ. *lib.2. Vot.116.*, Baſilic. *dec.23.*, Merlin. *Cent.1. cap.97.*, Fragoſ. *1.p. diſp.4.§.5.*, *& §.12.n.101. & 102.*, Covas *in cap. Quamvis. 2. de Pact. in 6. p.1. §.7. n.10. verſ. Si Clericus*, *vel Sacerdos.*, Berlich. *p.4. ſect.1. concl.1. & 2.*, Leit. *de Inquiſit. q.2. à n.10.*, Gonçales *in cap.2. de Maledic.*, Mend. à Caſtr. *2.p. lib.2. cap.1. n.41.*, Farinac. *in Prax. crimin. q.2. à princ.*

(d) Vide Sanch. *in Præcept. Decalog. lib.2. cap.32. n.47.*, Rojas *de Hæretic. p.2. aſſert. 12. n. 173.*

(e) Vide notata ſupra verb. *Beſta ſe alguem a tirar do Curral do Concelho &c.*

(f) Vide Antonel. *de Temp. legal. lib.4. cap. 13. n.33.*, Gonzales *in cap.2. de Treugua*, *& Pace*, *n. 8.*: de quo, & de cæteris agricolarum privilegiis vide Velaſc. *de Privileg. paup. p.2. q.13. à n.36.*, Britt. *ad rubr. de Locat. p. 1. §. 2. n.3. ad med.*, ubi idem dicit de inſtrumentis ad agriculturam neceſſariis; Mend. *in Prax. 2.p. lib.3. cap.21. n.59.*, ubi ampliat etiamſi illos boves quis obligaſſet cum pacto de non alienando: ſed limitat, ſi quando quis boves emit, & eos obligavit, nondum erat agricula; Altimar *de Nullit. Contract. tom. 4. rubr. 1. p.2. q.21. n.114.*, Gait. *de Credit. cap.4. quæſt. 7. n.554.*, qui ampliat, etiamſi debitor conventus ſit pro debito Regis; Moraes *de Execut. lib.6. cap.8. à n. 46.*, Gal. *de Fructib. diſp. 9. artic. 3. n. 13.*, ubi dicit comprehendi etiam in hac exemptione alias beſtias, ſeu jumenta, quæ ad collendos agros inſerviunt; & vide de materia latiſſimè Sylva *ad Ord. lib.3. tit.86. §.24. ex n. 1.*

(g) Vide quos laudat Balmaſed. *de Collect. q.65. n.11.*, Leotard. *de Uſur. q. 31. à n.7.*, Pacion. *de Locat. cap. 12.*, Card. de Luc. *tit. de Uſur. diſc.2.*, Conciol. *alleg.1. ex n.42.*, Nogueir. *Quæſt. ſingul. diſp. 4. q. 32. & 35.*, Calder. *2. p. dec. 54. ex n. 28.*, Molin. *de Juſt. tract. 2. diſp. 420.*, & notata ſupra verb. *Arrendar naõ ſe póde gado, ou boys &c.*

(h) Vide verb. *Beſtas achadas do vento &c.*

(i) Ad hanc Ordin. notat ſequentia Senator Themudo. *Per hanc Ordin. exiſtimat Barboſ. in L. Hæres. §. Prænde. artic. de Foro delicti. n.90.*, *quòd in hoc Regno remiſſio Reorum ſit expenſis publicis*, *licèt de jure contrarium foret*, *& in Regno Caſtellæ fiat expenſis loci tantùm in defectum bonorum Rei*, *vel Actoris*, *per L.1. tit.16. §. 8. Ordin.*; *ſed fallitur*, *quia hæc Ordin. loquitur de pauperibus*, *& exulibus.*

Bradando alguma mulher ſobre alguem, que a corrompeo, moſtrando o ſignal do corrompimento de ſua virgindade, e ſendo moſtrada a peſſoa, ſobre quem brada[va], e viſto no dito lugar, he o malefic[io] ob[ser]vado, *liv.* 5. *tit.* 135. §. 2. (a) [ver tam-] §. 4 fol.

BU

BULLA, *vide verbo*, Publicar.

BULRAÕ, e illiçador hé o depoſitario, que recuſa entregar a couſa, que tem em guarda, ou uſa della ſem vontade de ſeu dono, *liv.* 4. *tit.* 76. §. 5. (b)

Bulraõ he o que pede dinheiro empreſtado a muitas peſſoas, e depois que o tem em ſeu poder diz que o citem, *liv.* 5. *tit.* 65. (c)

Bulraõ he aquelle, que eſpecialmente hypotheca, ou obriga por fiança huma couſa a dous, naõ a tendo deſobrigado do primeiro crédor, e naõ ſendo a couſa baſtante para ſatisfazer a ambos, *liv.* 5. *tit.* 65.

Bulraõ, de quem ſe deu queréla, naõ póde fazer ceſſaõ de bens, porque, aindaque ſuas dividas deſcendaõ de cauſa civel, já eſſe civel fica convertido em crime, *liv.* 4. *tit.* 74. §. 7. (d)

Bulra, que o bulraõ faz, he caſo de queréla, *liv.* 5. *tit.* 65.

Bulraõ, e illiçador ſe preſo, e paga da cadêa tudo o que deve, *liv.* 5. *tit.* 65.

Bulraõ he o que vende a diverſas peſſoas páõ, vinho, azeite, mel, ſal, e outras couſas, de ante maõ, promettendo pagar de ſuas herdades, naõ as tendo, *ibid.*

BUSCA do Eſcrivaõ dos Orfaõs ácerca dos feitos, he cento e oitenta reis, *liv.* 1. *tit.* 89. §. 13. (e)

Buſca dos Taballiaẽs das notas, he amétade, *liv.* 1. *tit.* 78. §. 23.

Buſca do Eſcrivaõ do Judicial do primeiro anno, he cento e oito reis, e do ſegundo anno cincoenta e quatro; e ſe paſſar de tres annos, cento e oitenta reis, e naõ mais, *liv.* 1. *tit.* 84. §. 23. (f)

Buſca naõ levaõ os Diſtribuidores, ſenaõ quando paſſar de cinco annos, *liv.* 1. *tit.* 84. §. 5.

(a) Nota, quòd ad hoc ut dicatur mulierem violentèr fuiſſe ſtupratam, requiritur clamor, reſiſtentiaque illius adverſùs ſtuprato[rem]; Sabel. *verb. Stuprum*, *ſub n.* 4. *verſ. Item requiritur*, & tamen conſenſus ejus argui poſſit ex colloquiis præcedentibus, ex munuſculis reciprocis, vel aliis ſimilibus, non inducitur violentia ex vociferatione, ſeu clamore; quia poteſt procedere ex dolore, & ex hoc elidi poteſt vociferationis probatio, cum ſit nimis fallax; Sabel. *d.* §. *Stuprum*, *ſub n.* 5. *verſ. Quod ſtuprum.*

(b) Vide Cortiad. *p.* 4. *dec.* 221. *ex n.* 6., Peg. *For. cap.* 3. *ex n.* 95.; & vide notata infra verb. *Depoſitario*, *que uſa do depoſito ſem vontade de ſeu dono &c.*

(c) Vide Harppr. *in* §. *Item Lex cornelia.* 7. *Inſt. de Public. judic. ex n.* 6., Olea *de Ceſſ. tit.* 7. *q.* 2., Calder. *tom.* 2. *dec.* 63., Baſilic. *dec.* 37., Farinac. *in Prax. crim. q.* 19. *n.* 33., Gom. 3. *Var. cap.* 7.

Et nota, quòd accuſatio in hoc crimine biennio præſcribitur; Olea *de Ceſs. Jur. tit.* 7. *q.* 2. *n. ult.*: & ita judicatum fuit in Senatu, no feito do Capitaõ Joaõ Rodrigues Cabrita com Domingos de Andrade, no Cartorio das Terras da Raînha, *ut notat hìc Senator Oliveira.*

(d) Vide Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 3. *c.* 22. *n.* 67., Menoch. *de Arbitr. caſ.* 447. *n.* 17., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 572. *n.* 18. Cauſa enim criminalis abſorbet civilem, ideòque, ſi poſt judicium ceſſionis inceptum, Reus, ut decoctor, accuſetur, ſuperſedendum erit in ceſſionis cauſa, donec criminalis ſit deciſa; de quo vide latiſſimè Carleval *de Judic. tit.* 2. *q.* 6. *à n.* 4., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 13. *q.* 16.

(e) Nota, que, aindaque haja muitos appenſos, naõ podem levar ſalario, mais que de huma buſca; Oliveir. *in Addit. ad cap.* 1. *de Muner. Proviſor. n.* 39.

(f) Limita no Eſcrivaõ do Regiſto dos degradados, que naõ tem buſca; Ord. *liv.* 5. *tit.* 143. Limita etiam no Eſcrivaõ dos Orfaõs, que leva menos; Ord. *liv.* 1. *tit.* 89. §. 13. Limita etiam nos caſos, que traz Cabed. 1. *part. areſt.* 7. & 12.

Letra C.

CA

CAÇAR naõ póde ninguem em queimada, do dia, que for poſto o fogo, de que ſe ſeguio algum damno, a trinta dias, aliás ſerá obrigado a pagar o damno, que o fogo fez, *liv.* 5. *tit.* 86. §. 7.

Caçar naõ póde ninguem coelhos, lebres, perdizes com fio de arame, ou com boy, *liv.* 5. *tit.* 88. (a)

Caçar perdizes com armadilhas, he defeſo nas Comarcas da Eſtremadura do Alem-Tejo, e Guadiana, *ibid.* §. 4.

Caçar perdizes com Açor, ou Gaviaõ, he defeſo na coutada nova de Lisboa, *ibid.* §. 5.

Caçar naõ póde ninguem coelhos em devêza, e herdades de algum Deſembargador, *liv.* 2. *tit.* 59. §. 7. (b)

Caçar naõ póde ninguem coelhos nos mezes, em que elles criaõ, *liv.* 5. *tit.* 88. §. 2.

Caça-

(a) Vide Leit. *de Inquiſit. q.* 2. *à n.* 13. & 24., Cortiad. *dec.* 227., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 9., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 12., Thom. V[asc.] *alleg.* 31. *à n.* 12., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 43., Cov[arr.] *in* 2. *Peccatum*, *p.* 2. §. 8. *n.* 1.

(b) Ex hac Lege infertur, quòd aliàs non poteſt quis venationem in ſuis funcis prohibere; de quo vide Almeid. *alleg.* 19., Tondut. *Civil. p.* 2. *cap.* 105.; & vide notata infra verb. *Coutadas em rios, e lagoas &c.*, & ſeqq.

(a) Ad

Caçador não póde trazer ſeus contedores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5.

CADEA naõ póde fazer o Alcaide, aonde nunca foi feita, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 5.

Cadêa, *vide verbo* Carcere, *& verbo* Preſo.

Cadêas, ſe naõ eſtiverem ſeguras, deve o Corregedor mandar faze-las á cuſta de quem for a iſſo obrigado, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 14. (a)

CALÇADAS, fazendo-ſe por finta, ninguem he eſcuſo de pagar para ellas, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 43. (b)

CALDEIREIRO ha de ter arroba e meya, e quarta de arroba, e quatro arrateis, e hum e meyo arratel, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 47.

CALLE, por onde ſe lança agoa do telhado, naõ póde hum fazer taõ longa, que ſaya fóra á rûa, e faça damno a ſeu vizinho, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 40.

Calle longa de telhado naõ ſe póde preſcrever, *ibid.*

Calle naõ ſe póde mudar, nem fazer mayor, do que antes eſtava, *ibid.*

CAMBIO, que ſe leva do dinheiro de hum Reyno para outro, he licito, *liv.* 4. *tit.* 67. §. 5. *e* 6. (c)

Cambio he licito, quando logo ſe dá mayor quantidade em hum lugar, por lhe darem em outro mais pequena, *ibid.* §. 5.

Cambiadores, que ſe levantaõ com o dinheiro, que tomáraõ a cambio, e eſconderaõ ſeus livros, e fazenda, ſaõ havidos por pûblicos ladroẽs roubadores, *liv.* 5. *tit.* 66. (d)

Cambiadores, que ſe levantaõ com o dinheiro, que tomáraõ o cambio, ſaõ caſtigados com as meſmas penas, que os publicos ladroẽs, e perdem a nobreza, e liberdade, que tiverem, *ibid.* (e)

CAMARA cerrada ſe naõ póde doar pelo marido á mulher, *liv.* 4. *tit.* 47. (f)

Camara, aggravo ſe interpôem della para a Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 29. (g)

Camara de Lisboa tem ſeu particular Juiz, que he hum Corregedor, perante quem póde ſer citada, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 6. (h)

Camara deſpacha as acçoẽs de injurias verbaes em Vereaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 25. (i)

CAMA-

(a) Ad verb. *De quem for a iſſo obrigado.* Vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira, ad hanc Leg., & ad Ord. *lib.* 1. *tit.* 74. §. 12. *Quem ſejaõ eſtes obrigados ao reparo das priſoẽs, e cadêas, naõ ha Ordenaçaõ, que o declare; porêm ſegue, e defende Lazum. de Fruct. p.* 1. *cap.* 21. *ex n.* 71., *que eſta obrigaçaõ he dos Donatarios, e Senhores das Terras; e por conſequencia nas Terras da Corôa pertencem a El-Rey; mas Peg. á Ord. tom.* 9. *pag.* 279. *n.* 26., *diz que naõ he, ſenaõ encargo dos bens, e rendas do Concelho; e faz por eſta parte grande argumento á Ord. liv.* 1. *tit.* 66. §. 37., *&* §. 44., *& ſeqq., em quanto diz que a deſpeſa da leva dos preſos pertence aos Concelhos: logo pela meſma, ou mayor razaõ, lhe deve pertencer o reparo das cadêas; e tambem ſe póde fazer fundamento na Ord. liv.* 5. *tit.* 117. §. 16., *em que impôem aos Concelhos as deſpeſas das accuſaçoẽs, pelo modo, que nella ſe declara; e em hum inſtrumento de aggravo, que a Duqueza de Torres-Novas, como Tutora de ſeu filho o Duque de Aveiro, Alcaide mór de Setûval, tirou do Juiz de Fóra, ſe julgou que eſte encargo de concertar as cadêas era pertencente aos bens do Concelho.*

Et de materia vide Balmaſed. *de Collect. q.* 59. *n.* 23. *& ſeqq.*, Cortiad. *dec.* 82. *n.* 23., Gutier. *lib.* 1. *Practic. q.* 36. Et vide ſupra notata verb. *Alcaide mór ha de reparar os Caſtellos.*

(b) An Clerici ad hæc opera collectari poſſint? vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 38. *n.* 33., *& cap.* 39. *n.* 17., Arouc. *in L.* 2. §. 1. *n.* 18. *ff. de Rer. diviſ.*, & notata ſupra verb. *Almotacé mór manda alimpar, e fazer os caminhos, calçadas, e pontes.*

(c) Vide Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 403. *&* 404., Gam. *dec.* 253., Rebel. *de Oblig. Juſt.* 2. *p. lib.* 11. *q.* 6. *n.* 6., Souſ. *in* §. *Actionum. p.* 3. *cap.* 1. *à n.* 70., Leotard. *de Uſur. q.* 23. 25. *&* 26., Matth. *de Re crimin. contr.* 40. *à n.* 117., Ottero *de Cens. lib.* 2. *cap.* 25., Cov. *Var. lib.* 3. *cap.* 2. *n.* 4. *&* 5., & ad eum Faria *n.* 42. *&* 43., Auguſt. Barboſ., & Gonçal. Tel. *in cap. Naviganti, de Uſur.*, Fermoſin. *in eod. cap. q.* 23., Card. de Luca *tit. de Uſur. diſc.* 3., Macèd. *dec.* 30. *à n.* 7., Gabr. Per. *dec.* 56. *à n.* 1., Hermoſilh. *L.* 10. *tit.* 1. *part.* 5. *gloſ.* 4. *n.* 262.

Et nota, quòd, etiamſi pecunia detur in Regno ſub certo intereſſe, vulgò *a razaõ de juro de ſeis e quatro por cento*, non erit uſurarius contractus, ut multoties judicatum extat, de quo teſtantur Gabr. Per. *de* [illegible] *n.* 3., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 22. §. 3. *n.* 28., Phæb. *dec.* 204., Pinheir. *de Emphyt. p.* 1. *diſp.* 1. *ſect.* 2. *in fin.*, Peg. *For. cap.* 3. *n.* 700., Addit. ad Reynoſ. *obſerv.* 9. *n.* 13.

(d) Et nota, quòd acceptans Litteras cambii, ſcriptas à mercatore, qui poſtea decoxit, non tenetur ad ſolutionem, ſi decoctionem ignorabat; Merlin. *Cent.* 2. *cap.* 11.; ſed contra tenet Roſ. *conſ.* 67., Olea *de Ceſſ. tit.* 7. *q.* 3. *n.* 45., quem etiam vide in Addit., Card. de Luca *tom.* 5. *tit. de Cambiis, diſc.* 20.

(e) Vide de materia Valeron *de Tranſact. lib.* 4. *q.* 8. *ex n.* 8., Matth. *de Re crimin. controv.* 39., Cortiad. *dec.* 70., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 695. *à n.* 32., Thom. Vaz *alleg.* 13. *à n.* 185., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 26. *à n.* 26., Peg. *For. cap.* 3. *à n.* 716., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 12. *ex n.* 10., *& ferè per tot.*

Nota, quòd hæc Lex comprehendit etiam mulieres, quæ habuerint mercium tabernas, fuerintque publicæ negotiatrices; Bovadilh. *lib.* 3. *cap.* 15. *ex n.* 34. Et an hæc ammiſſio nobilitatis, qua afficiuntur decoctores, noceat eorum filiis? vide Arouc. *in L.* 7. §. 2. *ff. de Senatorib. n.* 2. *& ſeqq.*

(f) Quid ſit hæc donatio *de Camara cerrada*, vide Senat. apud Peg. *de Majorat. cap.* 1. *n.* 23.; & de materia vide ſupra notata in verb. *Arrhas.*

(g) Vide Leit. *de Jur. Luſitan. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 151. *verſic. Quarto.*

(h) Vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 8. *Coll.* 2. *n.* 1. *&* 2.

(i) *E ſerá nulla a ſentença dada pelo Juiz, e hum Véreador, e o Procurador. Aſſim ſe julgou. Idem em ambos os Juizes, e hum Véreador.* Ita notat hìc Senator Themudo. *Et nota, que nem o Moedeiro, nem outro algum Privilegiado póde declinar para o ſeu Conſervador, Phæb. areſt.* 99. *p.* 2. *verſic. Unum autem: ſed cogita: porque quanto aos Conſervadores dos Eſtrangeiros parece que ſe naõ póde praticar eſte Areſto, por lhe ſerem concedidos os Privilegios em contrato de Pazes, ſem declaraçaõ alguma*; ut advertit hìc Senator Oliveira. Et conſonat huic Legi Ord. *lib.* 1. *tit.* 66. §. 5.; & vide verb. *Vereadores deſpacharáõ em Camara &c.*

CAMAREIRO mór póde trazer ſeus contendores á Corte, *liv.* 3. *tit.* 5.

CAMINHEIRO leva de ſalario de trazer cada appellaçaõ a razaõ de cinco reis por cada legoa, até o ſalario chegar a cento e cinco reis, e mais naõ, *liv.* 1. *tit.* 92. (a)

CANDEAS ſe alguem as vende menos do peſo, paga pela primeira vez cem reis, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 1[illegible]

ÇAPATEIRO, ſendo de qualidade, que naõ caiba nelle pena de açoutes, he degradado, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 33.

Çapateiro, ou Obreiro, que vendeo algum calçado do conteúdo na taxa, excedendo o preço della, de qualquer quantia que ſeja, *ibid.*

Çapateiro, que naõ guarda a Poſtura, paga cem reis, *ibid.* §. 11.

CAPELLAS, em cuja inſtituiçaõ ſe mandaõ fazer algumas obras pias, provendo nella primeiro o Provedor, que o Prelado, haverá lugar a prevençaõ, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 42. (b)

Capella, em cujas obras pias houve primeiro provido o Provedor, póde o Prelado viſitar os ornamentos, e couſas dedicadas ao Culto Divino, *ibid.* (c)

Capellas, em cuja poſſe eſtiveraõ os Prelados de provêr em tudo, poſto que naõ tenhaõ titulo, elles devem provêr, *ibid.* §. 43. (d)

Capellas, cujos encargos eſtaõ por cumprir, mandaõ a informaçaõ os Prelados aos Provedores, naõ por via de Mandado, nem de Juriſdiçaõ, ou procedimento de Excommunhaõ, *ibid.* §. 44.

Capellas, cuja herança ſe houver de afforar, andará em pregáõ vinte dias na Praça, primeiro que ſe remate, *ibid.* §. 45. (e)

Capellas, cujos bens foraõ afforados em prejuizo dellas, os podem demandar os Mórdomos, ſem embargo das penas, e clauſulas do contrato, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 49.

Capellas, Hoſpitaes, Albergarîas, e Confrarîas, tem Privilegio, por bem das almas dos defuntos, para que ſeus bens naõ ſejaõ alhêados, *ibid.*

Capellas, em que ha de haver Capellaẽs, ſe poráõ Clerigos de bom exemplo, que naõ hajaõ ſido Frades; e por tres annos, que começaráõ de S. Joaõ, *ibid.* §. 56. (f)

Capellas ſe tem os ornamentos taes, como, cumpre, provêm os Provedores, *ibid.* §. 60.

Capellas, cujos Adminiſtradores forem Clerigos, poſto que naõ ſejaõ fundadas por auctoridade do Prelado, póde elle conſtrange-los, que cumpraõ em tudo a vontade dos defuntos; e ſaber como adminiſtraõ, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 40. (g)

Capel-

(a) Et leuca erit menſuranda per viam conſuetam, & frequentiorem, vulgò, *pela eſtrada commûa*; Cabed. *p.*1. *dec.* 13. *num.* 4., & vide Leit. *de Gravam. q.* 6. *num.* 49. remiſſivè.

(b) Vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 44. *n.* 8., Themud. *dec.* 13. *tom.* 1., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 16. *ex num.* 11.

(c) Vide Valaſc. *conſ.* 105. *n.* 60.; & nota, quòd licèt Judex Secularis non poſſit impedire Eccleſiaſticum in Viſitatione rerum ad Divinum Cultum ſpectantium, ſi tamen cautum ſit ab Inſtitutore, ne viſitent, an poſſint viſitare? vide Auguſt. Barboſ. *ad Concil. Tridentin. ſeſſ.* 22. *de Reformat. cap.* 8. *num.* 3.; & vide infra notata verb. *Capellas, que ſaõ fundadas por Leigos ſimplexmente &c.* in fin.

(d) Vide Oliv. *de For. Eccleſ.* 2. *p. q.* 7. *n.*21. Et nota, quòd hæc poſſeſſio debet eſſe immemorialis; Oliveir. *de Mumer. Proviſ. cap.* 5. *n.* 9.; quod tamen declarat in Addit. *ex n.*12., Portug. *de Donat. tom.*1. *lib.*1. *cap.*31. *n.* 41., Oliv. *de For. Eccleſ.* 3. *p. q.* 34. *n.* 21., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.*17. *n.*15., Ord. *lib.*2. *tit.*9. §.1.

(e) Vide Oliveir. *de Mun. Proviſ. cap.* 5. §. 3., Arouc. *alleg.*108. *n.*15. *&* 16., Reynoſ. *Obſerv.*70. *n.* 50.

An, & quando bona Confraternitatum ſine ſolemnitibus alienari poſſint? vide Sperel. *dec.* 155., Boſſ. *de Alien. Bonor. Eccleſ. à n.* 483., Baſſo *de Sodalitiis, q.* 6. *per tot.*

Et an ſolemnitas in [illegible] Lege requiſita debeat obſervari in renovatione Emphyteuſis bonorum Capellæ, durante adhuc prima emphyteuſi? vide Gam. *dec.* 24., ubi negativè deciſum refert.

(f) An poſſit eligi Clericus nondum Sacerdos? vide Pacion. *diſſert.* 3., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 3. *cap.* 5. Et quid nos Padres da Companhia expulſos, ou nos da Congregaçaõ de S. Joaõ Euangeliſta, que chamamos Loyos? vide Oliveir. *de Mumer. Proviſ. in Addit. cap.*5. *n.*26. *&* 27., Fraſſ. *de Patron. cap.*57. *ex n.*53.: & quòd non comprehendantur in prohibitione hujus Legis, refert judicatum Senator Sardinha, ad iſtum §.

(g) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 17. *n.* 17. 18. *&* 21. Ad verb. *Podem elles conſtrange-los, que cumpraõ &c.*, vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Vem em dûvida, ſe quando hum Teſtador manda ſe digaõ as Miſſas de Capella em algum Convento, nomeando-o, ſe fica ſendo legado, ou ſomente ficaõ os Religioſos ſendo adminiſtradores, e iſto para effeito de perderem os poſſuidores das Capellas os legados naõ cumpridos para o Hoſpital de Todos os Sanctos, ſe naõ ſe diſſerem as Miſſas a tempo, na fórma do Breve de Sua Santidade, e Ley Extravagante* (huma, e outra couſa eſtá na Ord. liv.1. tit.16. Coll.1. n.1.), *e parece que naõ he legado; ita Cyriac. controv.*94. *per totam, ubi vide; porque os Religioſos, ou Clerigos, [illegible] ſe deixa a eſmola, para dizerem Miſſas, ſe as naõ diſſerem ſem intermiſſaõ, e vacancia de tempo, ſe lhe naõ deve a eſmola; Vaſques in* 3. *p. tom.* 3. *diſp.* 231. *cap.* 4., *Barboſ. de Offic., & Poteſt. Epiſcop. p.*2. *alleg.*28. *n.*28. *&* 31.: *nem os Religioſos podem haver mais eſmolas, que a reſpeito das Miſſas; que diſſerem; Barboſ. ubi ſupr., & in Collectan. ad Concil. Trident. ſeſſ.* 22. *de Sacrific. Miſſ. in princ. n.* 4. *&* 8.

(a) Vide

Capellas fundadas por Leigos, cujos bens saõ profanos, e os Administradores leigos, nos quaes se haõ de cantar algumas Missas, podem constrange-los a fazer cantar as Missas; e nos outros casos o conhecimento, e constrangimento pertence aos Juizes leigos, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 40.

Capellas, em cujas instituiçoẽs se mandaõ cumprir algumas obras pias, sem se declarar quaes saõ, se entende ser Missas, Anniversarios, Confissoẽs, Responsos, Ornamentos, curar enfermos, vestir, ou alimentar pobres, remir Captivos, criar enjeitados, agasalhar caminhantes pobres, e quaesquer obras de misericordia, *ibid.* §. 41. (a)

Capellas, em cujas instituiçoẽs se mandaõ fazer algumas obras pias, podem os Prelados provêr, visitando por via de Visitaçaõ a pedimento de parte, ou *ex Officio*; e proceder por penas pecuniarias, ou censuras, e pedir ajuda de Braço Secular, *ibid.* §. 41. (b)

Capellas, que consta serem instituîdas por auctoridade Apostolica, os Prelados, e seus Officiaes as podem visitar, *ibid.* §. 39. (c)

Capellas fundadas por auctoridade Ecclesiastica se haõ de provêr, e tomar conta aos Mordomos, e Administradores pelos Officiaes Ecclesiasticos, *ibid.*

Capellas, que saõ fundadas por Leigos simplezmente, cujos Administradores forem leigos, o conhecimento pertence em tudo aos Juizes leigos; e elles conhecem dos feitos, e tomaõ contas, e visitaõ, e provêm com que em tudo se proveja a vontade dos Instituidores, *ibid.* (d)

Capellas, que forão fundadas por auctoridade, e consentimento dos Prelados, se fazem reparar seus bens pelo Ecclesiastico; e saõ constrangidos os Mordomos, e Confrades, a seguir as demandas, que se moverem entre Leigos sobre bens, ou dividas das ditas Capellas, *ibid.*

Capellas, posto que sejaõ fundadas por auctoridade Apostolica, o conhecimento dos feitos dellas, pertence aos Juizes Leigos, e naõ aos Ecclesiasticos, *ibid.* §. 35. (e)

Capellas, posto que fundadas por Leigos, e que os Administradores sejaõ leigos, podem os Prelados, visitando, provêr, se se cumprem as cousas pias, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 39. (f)

Capel-

(a) Vide Boss. *de Testam. ad pius ex n.* 215., ubi ferè omnia legata ad pias causas ponit; Mostaz. *de Caus. piis, lib.* 4., per omnia capita.

Et ex hac Lege infertur, quòd Princeps Laicus potest declarare opera pia, quando Testator ea non expressit: de quo vide Pereir. *de Man. Reg. p.* 1. *cap.* 16. *à num.* 41.

Et an possit illa ad minorem numerum reducere? vide Fagund. *de Prim. Eccles. præcept. lib.* 3. *cap.* 7. *n.* 16. *&* 17., Castr. Paláo *Oper. Moral. p.* 4. *tract.* 22. *disp. unic. punct.* 15. *ex n.* 5., Mostaz. *de Caus. piis, lib.* 2. *cap.* 12. *à num.* 20.

Et an possit commutare? Arouc. *alleg.* 10. *à n.* 26., Mostaz. *de Caus. piis, lib.* 1. *cap.* 14. *à n.* 1.

Intellige tamen, quòd hæc pia opera in propria Testatoris patria sunt exercenda; Card. de Luc. *tit. de Testament. disc.* 68. *n.* 12., Boss. *de Testam. ad pias causas ex n.* 83., Nogueir. *Quæst. singul. disp.* 2. *q.* 32.

(b) Nota tamen, quòd licèt Prælati possint visitando cogere Administratores adimplere opera pia, non ideo possunt cognoscere de causis stipendiorum, vel similibus adversùs eos motis; Oliveir. *de Muner. Provis. in Addit. ad cap.* 1. *n.* 11.

(c) Vide Oliveir. *de Mun. Provis. cap.* 5., Fragos. *de Regim. Reip. p.* 1. *disp.* 20., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 31. *à n.* 41., Themud. *dec.* 17., Rosa *cons.* 10., Torr. *de Pact. futur. succes. p.* 3. *cap.* 1. *à n.* 174., Oliva *de For. Eccles.* 3. *p. q.* 34. *ex n.* 17., Valasc. *cons.* 105., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 17. *per tot.*, & de intellectu *num.* 17. *&* 18.

Et nota, quòd auctoritas Prælati debet intervenire in ipso actu Institutionis, atque creationis; & non sufficit supervenire, postquam Laicorum fundata est jurisdictio; vide Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 1. §. 14. *n.* 18., Cresp. *observ.* 91. *n.* 71. *&* 72., Cortiad. *dec.* 141. *n.* 25., Oliva *ubi supr. n.* 22. Sed contrarium tenet Themud. *d. dec.* 17., Rosa *cons.* 23. *ex n.* 15., Gratian. *For. cap.* 481. *n.* 16., Cyarlin. *Controv. lib.* 1. *cap.* 116. *n.* 24. *vers. Quare.*

(d) Vide Gabr. Per. *cap.* 17. *n.* 7. *Et nota, que o Provedor toma as Contas ás Confrarîas fundadas por Leigos, e o Ecclesiastico as naõ póde tomar, nem fazer as eleiçoẽs; ut per multa aresta dicit judicatum Cabed. de Patron. Reg. Coron. cap.* 42., *Gabr. Per. de Man. Reg. cap.* 17. *n.* 9., *ubi etiam refert multa aresta, assim sobre contas, como sobre eleiçoẽs; & vide Val. cons.* 105. *ex n.* 47. *E que naõ possa o Ecclesiastico tomar conta ás Capellas, fundadas por Leigos; vide Cabed. de Patr. Reg. Coron. cap.* 38. *aresta* 1. *&* 2. Ita notat hìc Senator Themudo.

Et vide sequentem Notam Senatoris Sardinha. Ibi: *Podem os Prelados provêr: Mas naõ tomar conta da despesa, e receita, nem dar quitaçaõ, nem prohibir, que a naõ tomem os Provedores, por sentença, de qua Cabed. de Patronat. Reg. Coron. cap.* 38. *aresta* 1., *&* cap. 42. *aresta* 1.: *e assim se julgou sobre huma glosa do Chancellér em hum aggravo do Visitador da Guarda, que obrigava por huma citaçaõ a hum Administrador a cumprir as Missas, em* 19. *de Junho de* 1610. *Juizes. Ribeiro. Leitaõ. Loureiro. Mendes. Judicatum etiam fuit non potuisse Vicarium Visitatorem jubere Confraternitatibus, ut emant Capsas, Cruces, vel quid aliud: die* 10. *Octobris* 1609.

Capellæ tamen, & Hospitalia etiam Ecclesiastica non subjiciuntur Visitationi, si à Fundatore prohibeatur; Fermosin. *alleg. fiscal.* 3. *à n.* 13. *p.* 2., Card. de Luc. *tom.* 5. *de Jurisd. disc.* 41. *&* 95., Antonel. *de Regim. Eccles. lib.* 1. *cap.* 3. §. 3., Gabr. Per. *dec.* 17. *n.* 10.

(e) Nota, quòd nec de consensu partium possunt Ecclesiastici in his terminis cognoscere; Pereir. *de Man. Reg. cap.* 35. *n.* 17.; & vide casum notabilem apud eumdem, *cap.* 32. *n.* 25. Amplia, etiamsi lites sint inter duo pertensores Capellæ, vel Hospitalis; Cabed. *de Patronat. Reg. Coron. cap.* 38. *aresta.* 2. *&* 3.

(f) Vide Portug. *de Donat. tom.* 1. *lib.* 1. *cap.* 31. *n.* 46., Card. de Luc. *tom.* 3. *de Jurisdict. disc.* 42. *&* *seqq.*, Gabr. Per. *d. cap.* 17. *n.* 10.

(a) Nota,

Capellas, ſendo adminiſtradas por Leigos, devem os Provedores obrigar aos Adminiſtradores, a que lhes moſtrem os Teſtaméntos, Inſtituiçoẽs, e Tombos dellas; *liv.* 1. *tit.* 62. §. 50. (a)

Capellas, em que os Adminiſtradores provarem ter poſſe immemorial por ſi, e ſeus anteceſſores, cumprindo ſempre encargos, lhe ſerá havida a tal poſſe por Titulo, [illegible]uiçaõ, *ibid.* §. 51. (b)

Capellas, differem dos Morgados, em que nas Capellas ſe aſſigna huma certa quota do rendimento para os Adminiſtradores; e o mais ſe manda gaſtar em Miſſas, ou outras obras pias: e nos Morgados ſe impõem o encargo de certas Miſſas, e o mais rendimento he do Adminiſtrador, *ibid.* §. 53. (c)

Capellas, cujos rendimentos naõ chegaõ para cumprir os encargos, ſe aſſigna huma certa quota ao Adminiſtrador, e o mais ſe manda diſpender nos encargos, *ibid.* §. 55. (d)

CAPELLAẼS das Capellas ſeráõ pagos ás cerças do anno, por Natal, Paſcoa, e S. oaõ, conforme a Conſtituiçaõ do Biſpado, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 57. (e)

Capellaẽs podem ſer deſpedidos pelos Provedores, ſe acharem que naõ ſaõ taes, como devem, *ibid.* §. 58.

CAPITAẼS dos Lugares de Africa tem Juriſdiçaõ, e Alçada nos caſos crimes, naquelles, que naõ contêm pena de morte, ou de cortamento de membro, *liv.* 2. *tit.* 47.

Capi-

(a) Nota, quòd licèt Adminiſtratores ſint perſonæ Eccleſiaſticæ, poſſunt compelli à Proviſore, ut refert judicatum Peg. *in Addit. ad hunc tit. n.* 164.

Et vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha: *Non procedit in Eccleſiaſticis, quia ſunt exempti ratione perſonæ, ut hìc, & §.40. & 39., & lib.2. tit.9., ibi:* Leigos. *Contrarium tamen paſſim judicatur, & obſervatur, ſine alio fundamento, niſi quòd eſt miſti fori; & ita judicatum eſt poſt longam diſputationem contra P. Franciſcum Corrêa adminiſtratorem Capellæ Franciſci Corrêa, in Judicio Co[illegible]næ, anno* 1610.; *& iterum contra o P. Franciſco Dias, no anno de* 1607. *Iterum na conta da Capella do Conde de Portalegre com o Reitor de Sancto Eloy, adminiſtrador, que vindo com huma excepçaõ declinatoria lhe naõ aproveitou, no anno de* 1619., *ſem outro nenhum fundamento, mais que ſer miſti fori. Porêm álem de que eſta Ordenaçaõ falla ſó de Adminiſtrador Leigo: acho mais o Artigo* 39. *das Concordias d'El-Rey D. Joaõ o* I., *que expreſſamente requer, que ſejaõ Leigos os Adminiſtradores, para poder entender nelles o Provedor; mas com tudo Cabed. p. 2. areſt.* 88. *refere, que ſe cita o Teſtamenteiro Clerigo, do Tutor Clerigo no Juizo Secular. A duvida porêm ma[illegible], he nos Iſentos, como Biſpos, Frades, Freiras &c., por terem Juiz na Ord. liv.2. tit.1.; mas julgou-ſe contra a Commendadeira de Sanctos, em* 1616.; & vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 16. *n.* 17.

Et propter hanc conſuetudinem judicandi cavendum eſt à Cortiad. *dec.*184., ubi ſolùm Eccleſiaſtico Judici tribuit poteſtatem ſuſpendendi Adminiſtratorem, cujus ſententiæ contrarium, etiam in Adminiſtratore Clerico, tenet Peg. *d. n.* 164.

(b) Vide Fraſſo *de Patronat. cap.* 95. *n.* 62., Pech. *de Aquæduct. cap.*2. *q.* 3., Creſpo *Obſerv.* 14., Lagun. *de Fruct. p.*1. *cap.*15. §.4., Maced. *dec.*15., Gabr.Per. *dec.*52. *n.*13., Caſtilh. *de Tert. cap.* 3. *ex n.* 8., Cabed. *de Patronat. Reg. Coron. cap.* 38.

Et vide ſequentem Notam Senatoris Themudo, ad hunc §., quam ſine Auctore, & corruptione plenam tranſcribit Peg. *in Addit. ad tit.* 62. *n.* 165.; & in originali, propria Senatoris manu confecto, ita ſe habet. *Quid para ſe preſcrever contra o Principe a Capella já incorporada, e mettida na Corôa? Parece que baſtavaõ quarenta annos, ſicut præſcribuntur res Fiſci,* §.*Res Fiſci, Inſtit. de Uſucap. Vidimus em huma Capella de Valdevez, em hum foaõ Preto, que ſendo dada a hum ſeu aſcendente, elle a fez ſua, e a dotou com ſua filha a eſte Preto, havia ſeſſenta annos, diſſe que tinha preſcripto: dubitabatur, an eſſet concedenda reſtitutio ex capite juſtæ ignorantiæ? Negat Pinel. in Auth. Niſi, à n.*58., *aonde diſtingue na preſcripçaõ de dez, e vinte annos, e na de trinta, e quarenta. Que ſe deve conceder diz Balb. de Præſcript. 2. p. quint. fol.*459., *aondiz, quòd, complet[illegible] præſcriptione, habet Princeps quadrien-nium ex juſta cauſa à tempore ſcientiæ, ſic accepto, cap.* 1. *de In integr. reſtitut. lib.* 6. *Quòd ſit melior opinio, dicit Oddus, p.* 2. *q.* 90. *art.* 3. *&* 4., *& p.* 1. *q* 8. *art.* 9., *Mauritius ſentit, quòd ad impetrandam hanc reſtitutionem ad Principem adiri debet, cap.* 11.

(c) De materia hujus Ord. vide Gam. *dec.* 30. *n.* 3., *& dec.* 224. *n.* 8., Gabr. Per. *dec.*21. *n.*1., Molin. *de Juſt. & Jur. tom.*3. *diſp.*576. *n.*15., Themud. *dec.*78. *n.*19., Ægidio *in L.*1. *Cod. de Sacroſ.Eccleſ. p.*5. §.2. *à n.*15. 16. *&* 17., Oliveir. *de Muner.Proviſ. cap.*5. *n.*1., Fragoſ. *de Regim.Reip. p.* 3. *diſp.* 18. §. 2. *n.* 10. *verſic. Ut autem.*, Peg. *de Majorat. cap.* 4. *à n.* 344., *& cap.* 6. *à n.* 54.

Adverte tamen, quòd ex ſolo onere Miſſarum, aliis circumſtantiis non concurrentibus, non inducitur majoratus, aut Capella, neque res fit inalienabilis; vide Cabed. *p.*1. *areſt.*97., Valaſc. *conſ.* 82. *n.* 7., *& conſ.* 27. *n.* 3., Reynoſ. *Obſerv.*68., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 21. *n.*25., Caſtilh. *lib.*3. *cap.*93. §.11., Peg. *For. cap.*4. *à n.* 225.

Et ad hunc §. vide ſequentem Notam Senatoris Themudo: *Non intelligas hanc Ord. in omni caſu decidere, quid ſit majoratus, ſed tantùm in caſu juriſdictionis; Gam. dec.* 228. *n.* 8.; *& ita ſæpiſſimè hanc Legem Regiam interpretari audivi ab ore proprio Senatoris Thomé Pinheiro da Veiga; Valaſc. conſ.*82. *n.* 8., *Gam. dec.* 30.

Vide etiam aliam Notam Senatoris Oliveira: *Pela differença, que faz eſta Ordenaçaõ, ſe moſtra que he abuſo dos Provedores obrigarem aos Adminiſtradores dos Morgados a fazer tombo dos bens delles; e eſtá reprovado por varias ſentenças: de huma dellas fui Juiz na cauſa do Provedor dos Reſiduos, e Capellas, com Antonio de Mattos Soeiro, no anno de* 1683., *Eſcrivaõ dos Reſiduos, Vargas.* Vide Valaſ[illegible] *conſ.* 27. *n.* 5.

(d) De hac Ord. vide Reynoſ. [illegible], ubi dicit, quòd in Senatu Palatii ſolet [illegible]ignari tertia vel quarta pars Adminiſtratoribus; & vide Arouc. [illegible] *num.* 27.

Et an Capellæ reditibus diminutis, pia etiam onera, & ſuffragia diminuenda ſint: vide Parlad. *Rer. quotidian. lib.*1. *cap.*18., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.*2. *cap.*12. *n.*43., Peg. *For.cap.*4. *n.*237., Caſtilh. *Controv. lib.*4. *cap.*51. *n.*23., Tiraquel. *de Privileg. piæ cauſ. privileg.*72., Larrea *dec.* 61. *n.*45. *verſ. Et indiſtinctè.*, Novar. *de Privileg. miſerabil. perſon. privileg.* 22., Oliveir. *de Muner. Proviſor. in Addit. ad cap.* 1. *n.* 46.

(e) *Sed nota, que o Biſpo, ſem Synodo, naõ póde taxar o eſtipendio das Miſsas, nem alterar o que eſtava taxado; veja-ſe a Allegaçaõ, que compôs Salzedo contra o Arcebiſpo de Sevilha, no tratado de Lege Politica, liv.* 2. *cap.*9. *poſt n.*45. *pag.* 581., *& ſeqq.* Ita notat hìc Senator Oliveira. Et vide Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 25.

(a) Eſta

Capitaẽs de Africa naõ daõ appellaçaõ, nem aggravo nos caſos de traiçaõ, ſodomîa, furto, roubo de navio, quebramento de ſegurança real, e de ſaltar por cima do muro, *liv.* 2. *tit.* 47. §. 1. (a)

Capitaẽs de Africa, ſe nas ſuas Cartas, e Regimento lhes for outorgado, que uſem da Jurdiçaõ de outra maneira, iſſo ſe cumprirá, ſem embargo da Ordenaçaõ, *ibid.* §. 2.

Capitaẽs dos Lugares de Africa poderáõ dar licença aos homiziados, que eſtiverem acoutados nos ditos Lugares para virem a eſte Reyno, *ibid.* §. 3.

Capitaẽs de Africa naõ daráõ licença alguma aos degradados, durando o tempo de ſeu degredo, e dando-lha, naõ lhes ſerá guardada pelas Juſtiças, *liv.* 2. *tit.* 47. §. 4.

Capitaõ de Navio he obrigado apreſentar ás Juſtiças dos Lugares dos degredos a Carta de Guia, e os degradados nella conteúdos, e trazer delle Certidaõ, *liv.* 5. *tit.* 143. §. 13.

Capitaẽs dos Navios de Guiné podem tomar Navios, que lá forem ſem licença d'El-Rey, *liv.* 5. *tit.* 107. §. 1.

Capitaõ nos rios de Guiné naõ conſentirá alli reſgatar, *ibid.* §. 4.

Capitaõ, que naõ tem pay, ou mulher, o Juiz dos Orfaõs dá Curador a ſeus bens, *liv.* 1. *tit.* 90.

CARCERAGEM da Côrte he cento e vinte reis, *liv.* 1. *tit.* 34. *in princip.* (b)

Carceragem naõ deve pagar o preſo, que foi ſolto, antes de ſer apriſoado, ainda que chegue á caſa da priſaõ, *ibid.* §. 1. (c)

Carceragem naõ deve pagar o que for preſo por erro, ou ſem Mandado de Juſtiça, e ſem culpa, *ibid.* (d)

Carceragem pagaõ ſómente amétade della os que forem preſos, por ſerem achados depois do ſino [illegible] recolher ſem armas, *ibid.* §. 2.

Carceragem paga amétade o preſo, que for levado para outra priſaõ; e quando for ſolto da priſaõ, para onde foi mudado, paga a carceragem inteira, *ibid.* §. 3.

Carcere, *vide verb.* Cadêa.

Carcere privado quem o fizer, tem pena de degredo, *liv.* 5. *tit.* 95. (e)

Carcere privado ſe entende, detendo huma peſſoa vinte e quatro horas contra ſua vontade, *liv.* 5. *tit.* 95. §. 1. (f)

Carcere privado naõ comette o Pay, ou Senhor, que prende ſeu Filho, ou Eſcravo, *liv.* 5. *tit.* 95. §. 4. (g)

CARCEREIRO da Côrte ha de ter quatro homens para tirarem, e deitarem os ferros aos preſos, *liv.* 1. *tit.* 33. *in princip.*

Carcereiro, que naõ leve peita de preſos por algum reſpeito, ſob pena de perder o Officio, *liv.* 1. *tit.* 77. §. 1., *e tit.* 33. §. 9. (h)

Carce-

(a) Eſta juriſdiçaõ dos Capitaẽs de Africa eſtá expreſſamente derogada no Regimento novo da Praça de Mazagaõ, no *cap.* 1. §. 5., e mandado, que o Governador della naõ uſe deſta juriſdiçaõ; e que os crimes ſejaõ ſentenceados confórme o Regimento dos Governadores das Armas do Reyno, que eſtá no fim das Collecçoẽs do liv. 5. da Ord.

(b) Pela Extravagante de 28. de Abril de 1681. ſe determinou que as carceragens declaradas neſta Ordenaçaõ não poderraõ mais dobradas: cuja Ley eſtá na Ord. liv. 1. *t.* 33. *Coll.* 3. *n.* 4.

(c) Vide Bovadilh. *in Politic. lib.* 3. *cap.* 15. *n.* 69.

(d) Vide Bovadilh. *ubi ſupr.*

(e) De hoc crimine vide Farinac. *in Prax. crimin. q.* 27. *à n.* 31., Andreol. *Controv.* 229., Bovadilh. *in Politic. lib.* 3. *cap.* 15. *à n.* 13., Leitaõ *de Inquiſit. q.* 3. *à n.* 68., Conciol. *Reſol. crim. verb. Carcer. reſol.* 4., & ad Statut. Eugub. *lib.* 4. *rubr.* 41., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 21. *ex num.* 61., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 3. *diſp.* 2. *num.* 17., Vaz *alleg.* 13. *num.* 155.

Et an creditor, qui mandato Judicis debitorem ſuum apprehenderit, & poſtea rogatu ipſius debitoris eum cuſtodierit in domo ſua, ne in carcere publico ab aliis creditoribus interdiceretur, committat crimen privati carceris? negativè reſolvit Gutier. *Practic. Quæſt. lib.* 1. *q.* 8. ubi teſtatur ita in praxi fuiſſe obſervatum; Conciol. *d. verb.* 41. *n.* 3., & *d. reſol.* 4. *n.* 8.

(f) Vide Farinac. *in Prax. q.* 27. *n.* 21., Vaz *alleg.* 13. *à n.* 166., Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 9. *n.* 3., Bovadilh. *in Politic. lib.* 3. *cap.* 15. *ex n.* 14., Conciol. *verb. Carcer. reſolut.* 4. *n.* 3.; Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 4. *cap.* 33. *n.* 4., conſonat Ord. *lib.* 4. *tit.* 76. §. 3.

(g) Vide Menoch. *lib.* 5. *Præſumpt.* 14. *n.* 4.; Molin. *de Juſt. tom.* 4. *tract.* 3. *diſp.* 2. *n.* 17., Conciol. *verb. Carcer. reſolut.* 4. *n.* 5. Et nota, quòd hæc Lex intelligitur in patre, & non in matre, nec aliis parentibus; Conciol. *verb. Captura, reſol.* 3. *n.* 3., & *ad Stat. Eugub. rubr.* 58. *n.* 4. & 5., Calder. *in Addit. ad dec.* 20. *num.* 5.; & clarè patet ex hac Lege, dum loquitur de filiofamilias; Creſp. *Obſerv.* 2. *num.* 42.

Ad verb. *Ou Eſcravo*; nota, que, quando os Senhores mandarem prender os Eſcravos, naõ devem ſer moleſtados com ferros, nem mettidos em cadêas mais apertadas, do que aquellas, que baſtem para a ſegurança delles: por Decreto de 30. de Septembro de 1693., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 95. *Coll.* 2. *num.* 1.

(h) Vide Farinac. *in Prax. crimin.* 1. *part. quæſt.* 27. *num.* 98. & *ſeqq.*, bonus Text. *in L. Carceri, ff. de Cuſtod. reor.* Et amplia, quòd neque poſſunt Commentarienſes munera accipere ab accuſatoribus, ut Reis plura vincula injiciant, quàm ex qualitate criminis meareantur; *L.* 1. §. *Illud*, & *ibi gloſ. verũ. Vendere, Cod. de Cuſtod. reor.*

(a) Vide

Carcereiro, por cuja culpa fugirão os preſos, tem pena de morte, ſe o preſo, que fugio, era accuſado de maleficio de morte, *liv.* 1. *tit.* 77. §. 3. (a)

Carcereiro, por cuja culpa foge o preſo, he açoutado publicamente, e degradado por dous annos para o Braſil, ſe o crime do preſo naõ era de morte, *ibid.* (b)

Carcereiro, por cuja culpa foge o preſo, pagará o damno ás partes que pela ſua fugida forem damnificadas, *ibid.* (c)

Carcereiro, que encommendou a outra peſſoa a guarda da cadêa, e neſte tempo lhe fugio algum preſo, tem a pena, como ſe fugiſſe guardando-a elle; e a meſma tem o que a guardava, *ibid.* §. 4. (d)

Carcereiros naõ podem haver as roupas, ou outras couſas, que deixaõ na cadêa, os preſos, que fogem; mas ſe haõ de vender para concerto das priſoẽs, ou damno, que fizeraõ na meſma cadêa, *ibid.* §. 5.

Carcereiro, que ſolta preſo ſem Mandado de Juſtiça, tem a meſma pena, como ſe o preſo lhe fugiſſe por ſua culpa, *ibid.* §. 6. (e)

Carcereiro buſcará, e verá os preſos duas vezes no dia para ſaber, ſe eſtaõ bem ſeguros, e recadados, *liv.* 1. *tit.* 33. §. 2.

Carcereiro naõ deve conſentir aos preſos algum maleficio, nem jogar cartas, ou dados, *ibid.* §. 4. (f)

Carcereiros ficaõ com as armas, ou artificios, que ſe acharem nas priſoẽs para romper as cadêas, ou para a fugida dos preſos, ficando os donos ſujeitos a outras penas, álem do perdimento das ditas armas, ou artificios, *ibid.* §. 5.

Carcereiro dará de comer ao Eſcravo, que eſtiver preſo á cuſta de ſeu Senhor, ſe elle lho naõ quizer dar; e ao depois ſe ha de haver pelos bens do meſmo Senhor, *ibid.* §. 11. (g)

Carcereiro, que aggrava o preſo, ſe aggravará delle para o Corregedor, *liv.* 1. *tit.* 33. §. 6.

Carcereiro, que trouxer o preſo ſolto, tem cada vez de pena tres mil reis, *liv.* 1. *tit.* 77. §. 2. (h)

Carce-

(a) Vide Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 9. *n.* 11., Matth. *de Re crimin. controv.* 19. *n.* 8., Cortiad. *dec.* 82. *n.* 21. *&* 22., Cancer. 2. *p. Var. cap.* 5. *n.* 96., Calder. *dec.* 4. *n.* 63., *& dec.* 96. *ex n.* 10., Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* 1. *diſp.* 13. *à n.* 392., Ottero *de Official. Reip. p.* 2. *cap.* 3. *à n.* 18., Calder. *dec.* 96. *ex num.* 10.

Et nota, quòd de iſtis culpis Commentarienſium non conceditur venia; Ord. *in Regim. Senat. Palat.* §. 18.

Et an teneatur pœna ordinaria Commentarienſis, qui confidit Carcerato nobili, aſt ille aufugit? vide Phæb. 2. *p. areſt.* 80. *verſ. Addenda.*

Et an teneatur Commentarienſis, ſi nulliter captus, fugit è carcere, antequam captura nulla declaretur? vide Gom. *d.* 1. *p. dec.* 56. *n.* 3. remiſſivè, Matth. *de Re crim. controv.* 18. *n.* 84.

Et in quibus caſibus excuſetur Commentarienſis, vide Fragoſ. *de Regim. Reipubl. tom.* 1. *diſp.* 13. §. 13. *à n.* 385., Berton. *de Neglig. & Omniſſion. p.* 2. *artic.* 11. *ex num.* 10.

(b) An Commentarienſis teneatur, non ſolùm de culpa lata, & levi, ſed etiam de leviſſima, diſputat Puteus *de Syndicat. verſ. An ſi plures*, *n.* 11., & poſt eum Farinac. *q.* 31. *n.* 14.; & reſolvunt, quòd etiam criminaliter poteſt puniri de leviſſima, contra juris regulas; quia hoc eſt ſpeciale in Carcerario; tum quia pro tali cuſtodia mercedem recipit, & acceptando cuſtodis officium, cenſetur ſe obligare juxta naturam officii publici, & miniſterii; tum quia ejus fidei cuſtodia committitur; & ſic quodcumque periculum, etiam ex leviſſima culpa contingens ei imputatur; Berton. *de Negligent., & Omniſſion. p.* 2. *artic.* 11. *n.* 7., Matth. *de Re crim. controv.* 19. *n.* 9., Gabr. Per. *dec.* 69., Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* 1. *diſp.* 13. *n.* 396., ubi, quid in foro conſcientiæ?

(c) Nota, quòd etiamſi culpa ſit leviſſima ex parte Commentarienſis ſemper tenetur ad damna, & intereſſe, licet criminaliter non poſſit puniri, niſi pœna levi, arbitrio Judicis imponenda, veluti privatione Officii, vel ſuſpenſione per aliquod tempus; Farinac. *de Carcerib., & Carcerat. q.* 31. *n.* 15. 16. *&* 17., Berton. *de Negligent. & Omniſſion. p.* 2. *artic.* 11. *n.* 8.

Et an Carcerarius poſſit ſe defendere, & allegare omnes exceptiones, quas poterat allegare carceratus; & obtenta ceſſione, repetere à fugitivis, vel eorum fidejuſſoribus, omne illud, quod ſolvit? vide Bovadilh. *lib.* 2. *cap.* 15. *à n.* 125., Sabel. §. *Carcer. n.* 25., Olea *de Ceſs. Jur. tit.* 5. *q.* 6. *n.* 23. *&* 24., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 1. *rubr.* 16. *n.* 7.

(d) Vide Fragoſ. *de Regim. Reipubl. tom.* 1. *diſp.* 13. *à n.* 403., Calder. *tom.* 1. *dec.* 4. *n.* 61. *&* 63., Farinac. *de Carcerib., & Carcerat. q.* 31. *n.* 49. 50. *&* 51., Berton. *de Negligent. & Omniſſion. p.* 2. *art.* 11. *n.* 1., Sabel. §. *Carcer. n.* 25., Matth. *de Re crimin. controv.* 18. *n.* 92. *&* 111.: quod limita, niſi de mandato Judicis ſubſtituiſſet; Berton. *ubi ſupr.*, Farinac. *d. q.* 31. *n.* 57., *& q.* 24. *n.* 88., Fragoſ. *d. n.* 403., vel ſi Subſtitutus habeatur pro idoneo; Matth. *ubi ſupr. n.* 116., Calder. *d. dec.* 4. *n.* 35. *&* 61.

(e) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 75. §. 12.

(f) Quia Commentarienſis tenetur de cunctis, quæ in carcere eveniunt; Matth. *de Re crim. controv.* 18. *n.* 90., Sabel. §. *Carcer, n.* 27.

(g) Vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *No tempo de hoje ſe naõ podem ſuſtentar com hum vintem por dia; e o que ſe deve obſervar he, que os Julgadores lhe mandem taxar o que lhe for neceſſario para ſeu mantimento; e o meſmo nos terma da Ord. liv.* 5. *tit.* 62. *in princip.*

Et Commentarienſibus benigniores communiter vel Imperatoribus Honorio, & Theodoſio in *L. Ju... Cod. de Epiſcopal. Audient.*, ut de alimonia carcerariorum curent, ne fame pereant; Card. de Luc. *lib.* 8. *de Creditor. diſc.* 153. *n.* 5., Auguſt. Barboſ. *in d. L. Judices.* 10. *n.* 2. *Cod. de Epiſcopal. Audient. n.* 2., Bovadilh. *in Politic. lib.* 3. *cap.* 4. *n.* 87., *& cap.* 15. *n.* 63., *& à n.* 103., Romaguer. *ad Conciol. in Statut. Eugub. lib.* 1. *rubr.* 16. *n.* 21., Valaſc. *conſ.* 1. *num.* 8.

Et an ſervi iſti retineri poſſint pro alimentis; vide Gratian. *For. cap.* 25. *n.* 20., *& cap.* 80. *n.* 14., Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* 1. *diſp.* 13. *n.* 440.

(h) E baſta para ſe incorrer na pena deſta Ley, que o preſo ſeja viſto fóra da cadêa, ainda que com effeito naõ ſeja tomado pelo Alcaide; Phæb. 2. *p. areſt.* 96. Et nota, que as penas deſta Ordenaçaõ eſtaõ accreſcentadas pela Extravagante, que eſtá na Ord. *lib.* 1. *tit.* 33. *Coll.* 1. *n.* 4.

(a) Intel-

Carcereiro, a quem o preſo naõ obedece, ou lhe reſiſte, o faz caſtigar, *liv.* 1. *tit.* 33. §. 6. (a)

Carcereiro naõ póde vender aos preſos couſa alguma, ſób pena de perder o Officio, e de outras penas, *liv.* 1. *tit.* 33. §. 10. (b)

Carcereiro, que deixa dormir homens com as mulheres preſas, ou dormir com alguma, tem pena de morte, *liv.* 1. *tit.* 33. §. 4. (c)

Carcereiro, que tiver algum acto deshoneſto com mulher preſa, aſſim como beijar, ou abraçar, he degradado por dez annos para o Braſil, *ibid.*

Carcereiro, que tentar por força dormir com preſa, poſto que com ella naõ durma, por lhe reſiſtir, ou lho eſtorvarem, tem pena de morte, *ibid.*

Carcereiro tem preſo o Algoz, para que naõ fuja, *liv.* 1. *tit.* 33. §. 8. (d)

Carcereiro naõ conſentirá, que os preſos tragaõ ferros de beſtas *liv.* 1. *tit.* 33. §. 3.

Carcereiro mette em grande priſaõ ao preſo ſoberbo, e deshoneſto, dando primeiro conta ao Corregedor, ou Meirinho das cadêas, *ibid.* §. 7.

Carcereiro póde buſcar as camas, e eſtancias dos preſos, e muda-los, *ibid.* §. 6.

Carcereiro da Côrte, e da Cidade de Liſboa entrega os ferros, em que os degradados vem, ás peſſoas, que os trazem, *liv.* 5. *tit.* 143. §. 10.

Carcereiro, que ſolta preſo por peita, he preſo, e tem a meſma pena, que haveria aquelle, de quem levou a peita, álem da pena de furto, que ſe regulará pelo valor da meſma peita, *liv.* 1. *tit.* 77. §. 7. (e)

Carcereiro, a quem lhe fugio o preſo, ſe lhe concede Alvará de buſca, *liv.* 1. *Regimento dos Deſembargadores do Paço*, §. 15.

CARNEIRADAS ſe alguem fizer, pedirá para iſſo licença em cada hum anno, nos mezes de Mayo, e Junho, na Camara de cada hum dos Lugares, onde as quizer fazer, declarando a ſorte, e quantidade, *liv.* 5. *tit.* 115. §. 22.

Carneirada, querendo alguem comprar fóra do lugar, onde he morador, levará Carta de vizinhança dos Officiaes da Camara do dito Lugar, com declaraçaõ de quanto gado ha de comprar, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 6.

CARNICEIRO, tanto que decepar a rêz, a mate, e eſfol[illegible], e a alimpe dos debulhos, *liv.* 1. *tit.* 69. §. 6.

Carniceiro, que dá menos do peſo, tem pena de cem reis pela primeira vez, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 10.

Carniceiro, que peſar com peſos falſos, he preſo, e tem outras penas, *ibid.* (f)

Carniceiro he obrigado a affilar os peſos cada dous mezes, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 29.

Carniceiro naõ fará correr a rêz, que houver de matar para vender, *ibid.* §. 7.

Carniceiro he obrigado a ter peſo de arroba e meya arroba, e de arrateis, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 44.

Carniceiro he crido por ſeu juramento, no que vender fiado de ſeus miſteres, até mil reis, *liv.* 4. *tit.* 18.

Carniceiro, que naõ pedio em hum anno o que deu fiado, naõ he crido por ſeu juramento, *ibid.*

Carniceiro obrigado póde comprar o gado, que lhe for neceſſario para o talho, ſem outra licença, *liv.* 5. *tit.* 115. §. 10.

CARREGAR ſe naõ devem os Concelhos, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 47.

CARRETEIROS, que molhaõ o paõ, ou lhe deitaõ terra para creſcer, tem pena de degredo, *liv.* 5. *tit.* 59. (g)

CARRETAS naõ podem tomar os Senhores de Terras, nem outras peſſoas, ſem auctoridade de Juſtiça, contra vontade de ſeus donos, *liv.* 2. *tit.* 50. §. 2. (h)

CAR-

(a) [illegible]era

(a) Intellige, ſi ſervato juris ordine, carceratus ſit, ſecùs ſi per Tyrannidem, & immineat periculum vitæ, aut membri abſciſionis; Covas *lib.* 1. *Var. cap.* 2. *num.* 12.

(b) Vide Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 13. *n.* 407., Sabel. §. *Carcer*, *n.* 6., Oleam *de Ceſſ. Jur. tit.* 8. *q.* 1. *n.* 7., *& ſeqq.*, Cyriac. *Controv.* 467. *à n.* 13., Urceol. *de Tranſact. q.* 33., qui omnes agunt de invaliditate contractuum carceratorum cum Commentarienſibus, aut Officialibus.

(c) Ad verb. *Ou dormir com alguma.* De pœna Commentarienſis, qui mulierem carceratam carnaliter cognovit, licèt meretricem, vide Berlich. *p.* 4. *concl.* 36., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 13. *num.* 408., Gom. *in L.* 80. *Taur. num.* 25., Otter. *de Official. Reipubl. cap.* 3. *n.* 10., *& ſeqq.*, Bovadilh. *in Politic. lib.* 5. *cap.* 5. *n.* 124.

(d) Hoc enim neceſſarium eſt, quia Judex non poteſt cogere aliquem ad ſuſpendendum, decapitandum, vel fuſtigandum malefactorem; Bart. *in L. fin. ff. de Pignorat. act.*: quod intelligendum eſt, ſi non ſit perſona vilis; Caſſan. *in Conſuetud. Burgund. rubr.* 1. §. 7. *n.* 46., Tiraquel. *de Nobil. cap.* 20. *n.* 103.

(e) In ſimili eſt Ord. *lib.* 1. *tit.* 24. §. 47., *& lib.* 5. *tit.* 71. §. 1.

(f) De falſis ponderibus utentibus, vide notata ſupra verb. *Almotacé mór traz comſigo os Padroẽs &c.*

(g) Vide verb. *Almocreves, que molhaõ paõ.*

(h) Vide de materia Carol. de Luc. *in Specileg. de Ceſſ. Jur.*, *& act. q.* 5., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 2., Cald. de Luc. *tom.* 2. *de Regalib. diſc.* 146., pleniſſimè Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 25. *per tot.*, *& §. unic. per tot.*

CARROS póde tomar El-Rey de ſeus ſubditos, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 7. (a)

CARTA de rogo, e de recommendaçaõ, ſe algum litigante houver para deſpacho de ſeu feito, e a dér, ou mandar ao Julgador, paga vinte cruzados para a parte, e as cuſtas do feito, *liv.* 3. *tit.* 98. (b)

Carta do Deſembargador para qualquer diligencia fóra das cinco legoas, ha de paſſar pela Chancellaria, *liv.* 2. *tit.* 39. §. 5.

Carta de Inquiriçaõ deve ſer aſſignada, *liv.* 1. *tit* 23. §. 1., *e tit.* 24. §. 10. *e* 29., *e tit.* 90. §. 30.

Cartas impetradas d'El-Rey com falſa informaçaõ, ou calada a verdade, naõ valem, *liv.* 2. *tit.* 43. (c)

Cartas de Juſtiça, que naõ ſe dem por informaçoēs; ſenaõ por Inſtrumento de aggravo, ou Carta teſtemunhavel *liv.* 3. *tit.* 85. (d)

Cartas impetradas por *ſe aſſim he*, duraõ ſeis mezes, dentro dos quaes ſe ha de citar a parte contraria, do dia, que a Carta foi feita, e de outra maneira ſaõ nenhumas, *liv.* 1. *tit.* 97. (e)

Cartas

(a) Vide Portug. *de Donat. tom.*2.*cap.*2., Card. de Luc. *de Regal. diſc.* 146.

(b) Vide Sabel. *in Sum. diverſ. in diſcurſ. de Prohibit. muner. accept. ex n.* 101., *& in* §. *Cauſa*, *n.* 21., Velaſc. *de Judic.Perfect. rubr.*14.*annot.*8. Et nota, que em huma Carta d'El-Rey de 22. de Fevereiro de 1616. ſe ordenou que os Miniſtros naõ reſpondeſſem a Cartas de pertendentes; e ao depois ſe tornou a recommendar a obſervancia della por outra Carta d'El-Rey de 6. de Outubro de 1633., que eſtaõ na Ord. *liv.*1. *tit.*5. *Coll.*2. *n.*17. e 18.; e por hum Decreto d'El-Rey de 6. de Outubro de 1664. ſe determinou que, eſcrevendo alguma peſſoa a algum Miniſtro, como interceſſor de alguma parte, déſſe o Miniſtro conta a Sua Mageſtade, para fazer a demonſtraçaõ, que foſſe juſta: e por outro Decreto de 25. de Janeiro de 1645. ſe ordenou que os Miniſtros ſe naõ intrometteſſem a ſer interceſſores de partes para outros Miniſtros; e por outro Decreto de 19. de Novembro de 1722. ſe lhe prohibio o fazerem-ſe Procuradores de algumas partes, cujas Cartas, e Decretos eſtaõ na Ord. *lib.* 5. *tit.* 83. *Coll.* 2. *n.* 1. 3. e 4.

(c) Vide Larrea *alleg. fiſc.* 91., Gabr. Per. *dec.* 60., Faria *ad Cov. lib.*1. *cap.*20., Salgad. *in Labyrint. p.*1.*cap.*37., Boſſ. *de Alien. bon. Eccleſ. n.*234., Merlin. *Cent.*2. *cap.* 87. *à n.* 1. *cum ſeqq.*, Roſ. *de Executor. Apoſtol. p.* 1. *cap.* 5. *&* 8., Fajard. *alleg. fiſcal.* 48. *ex n.*251., Peg. *For. cap.*18. *n.*48. *& ſeqq.*, Phæb. *dec.* 41.

Et an impedimenta oblata contra Regium diploma admittantur in iiſdem actis, nec ne? vide Guazin. *de Defenſ. reor. defenſ.* 13., ubi diſputat, an Commiſſarius poſſit coram ofcere de obreptione, & ſubreptione contra ejus facultatem, & alia multa; vide etiam Mend. à Caſtr. *p.*1. *cap.*3. *n.* 12., *& areſt.* 2., Phæb. *p.* 1. *areſt.* 165., *& p.* 2. *areſt.*176., Cancer. *p.*3. *Var. cap.*3. *n.*200. *cum ſeqq.*, Arouc. *in L.*6. *de Juſt. & Jur. n.*12., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.*2. *cap.*8. *n.* 51., Altimar *de Nullit. contract. tom.*3. *rubr.*1. *q.* 13. *ſect.* 1. *n.* 14., Peg. *d. cap.* 18. *n.* 50. *&* 51.

Et nota, quòd, præcedente informatione, excluditur ſubreptionis vitium; DD. *in cap. Si quando de Reſcript., & in cap. Cum teneamur., de Præbend.*, Phæb. *dec.*113. *à n.*4., Barboſ. *de Clauſ. in clauſ. Ex certa ſcientia*, *n.*50., Peg. *tom.*2. *ad Ord. in Regim. Senat. Pal.at.* §. 117. *n.* 21. *&* 22. *pag.*306., *& tom.* 12. *pag.* 77. *n.* 23. Sed vide ſequentem Notam Senatoris Themudo: *Embargos de ſubrepçaõ ſuſpendem a execuçaõ de qualquer Proviſaõ, poſto que foſſe paſſada com informaçaõ; ita fuit judicatum; Pinel. in rubric. p.* 1. *cap.*2. *n.*28. *Cod. de Reſcind. vend.*; vide Peg. *ad hunc tit. n.* 31. *gloſ.* 2.

Excluditur etiam ſubreptionis exceptio ex notitia generali Principis; Noguerol. *alleg.*19. *n.*59., *& alleg.*32. *n.*209., ubi *in n.* 210. tenet cum aliis non eſſe neceſſarium exprimere ea, quæ ſunt notoria in Curia: quod etiam docet Sabel. *verb. Reſcriptum*, *n.*5. *verſ. Non tamen.*, idem Noguerol. *alleg.*33. *n.*13., ubi cum aliis concludit, quòd in Principe præſumitur ſcientia ex notorietate facti; & ideo quando in Reſcripto continetur clauſula *ex certa ſcientia*, ſeu *motu proprio*, excluditur exceptio obreptionis, & ſubreptionis; Noguerol. *alleg.* 32. *n.* 211., quem vide *ex n.* 207. *& ſeqq.*, *& alleg.* 33. *n.* 13.; ſed vide Auguſt. Barboſ. *Clauſul.* 59. *n.* 50., Oliveir. *de For. Eccleſ. p.*1. *q.*40. *ex n.* 6., Arouc. *ad L.* 39. *n.*15. *de Legib.*

Nota tamen, quòd reticentia actus nulli non inducit ſubreptionem; Cardoſ. *in Prax. verb. Emphyteuſis*, *n.* 20., Pereir. *de Reviſion. cap.* 97. *n.* 13., Valenzuel. *conſ.* 32. *n.* 56.

Nota etiam, quòd ſi qualitas, vel circumſtantia, quæ reticetur, aut occultatur, non redderet Principem difficiliorem, imò faciliorem ad concedendum, non ex eo vitiatur Reſcriptum; Auguſt. Barboſ. *lib.*2. *Vot.*58.

Et vide ad materiam hujus Legis ſequentem Notam Senatoris Themudo. *Nota, que embargando-ſe de ſubrepticio hum Alvará de fiança, ou outra Proviſaõ, o Juiz, aonde a cauſa pende, naõ póde remetter os embargos ao Deſembargo do Paço, aonde ſe paſſou o Alvará, mas ha de conhecer delles; e remettendo-os, he caſo de aggravo, ita fuit judicatum. Limita, ſe nos embargos ſe tratar do poder do concedente: ita fuit judicatum.* Quia tunc tenetur remittere; & ſi impedimenta incidenter rejiciantur, non eſt caſus ſupplicationis, niſi in actu proceſſus, ut addit Peg. *tom.* 12. *ad Ord. pag.* 101. *num.* 106.

Notat etiam ſequentia Senator Oliveira: *Da nullidade, e ſubrepçaõ das proviſoēs naõ toma conhecimento o Deſembargo do Paço, aindaque ſejaõ paſſadas por elle, ſalvo em caſo de Reviſta: por Carta de 26. de Agoſto de 1628. no liv.* 9. *da Relaçaõ fol.* 180. *verſ.* Hæc Epiſtola omiſſa fuit in Collectionibus Ordinat., & ideo hìc tranſcribitur, ejuſque tenorem ſic habes. *Vi a Conſulta do Deſembargo do Paço de* 27. *de Novembro, ſobre as differenças, que em materias de Juriſdiçaõ ſe tem movido ſobre os Deſembargadores daquelle Tribunal, e os da Caſa da Supplicaçaõ; e tendo conſideraçaõ ao que pelas Leys, e Ordenaçoēs eſtá declarado, de que aos Deſembargadores do Paço pertence deſpachar as petiçoēs de graça no que for pedido em couſa, que á Juſtiça poſſa tocar; e que a Caſa da Supplicaçaõ he o Supremo Tribunal da Juſtiça, em que as cauſas de mayor importancia ſe vem a apurar, e decidir; me pareceo dizer-vos, que dos Miniſtros, que me ſervem em ambos os Tribunaes tenho a devida ſatisfaçaõ; e conſio delles, que, conforme a ſeus Regimentos, procederáõ no deſpacho das materias, que lhes pertencerem; e que nas que contencioſamente ſe tratarem na Caſa da Supplicaçaõ haõ de conhecer os Deſembargadores delles, ainda que ſeja ſobre Proviſoēs paſſadas, e aſſignadas pelo Deſembargo do Paço mim; e ſe forem dos caſos, que ſe haja de dar Revista, o embargo do Paço ſe poderá fazer, na forma do Regimento; e pedindo as partes recurſo extraordinario, ſe me pedirá a mim.*

(d) Notat hìc Senator Oliveira ſequentia verba: *Se as partes ſe queixaõ ao Regedor, ou á Relaçaõ, de que algus Julgadores in partibus lhes naõ deixaõ expedir ſeus Inſtrumentos, ou Cartas teſtemunhaveis, ou que os Eſcrivaēs lhas naõ paſſaõ, ſe coſtuma deferir em Relaçaõ, mandando-ſe paſſar Carta, para ſe expedir o Inſtrumento, e muitas vezes com a comminaçaõ, conforme parece juſtiça.*

(e) Notat ad hanc Legem Senator Oliveira: *Aos que denunciaõ Capellas vagas he dado o termo de hum anno para tirarem Alvará, e ſeguirem as cauſas; e naõ o fazendo, ſe proſeguem por parte da Corôa: aſſim ſe declarou em Carta d'El-Rey de Caſtella de* 17. *de Dezembro de* 1626.; *mas por Eſtilo ſe admittem outros denunciadores, e ſe lhes paſſa Alvará.*

(a) Con-

Cartas cradas pelos Eſcrivaẽs, faz emendar o Chancellér á ſua cuſta, *liv.* 1. *tit.* 4. §. 2. (a)

Cartas d'El-Rey, vide verb. *Corregedores.*

Cartas de perdoẽs, como as cumpriráõ os Corregedores das Comarcas, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 29.

Cartas, que paſſa o Guarda mór da Torre do Tombo, ſella o Chancellér de Liſboa, *liv.* 1. *tit.* 53.

Cartas tuitivas ſe paſſaõ ao Appellante, cuja appellaçaõ naõ recebeo o Juiz, offerecendo inſtrumento pûblico do ſobredito, com repoſta da parte, e do Julgador, e com o traslado dos autos, que lhe parecer, *liv.* 2. *tit.* 10. §. 1. (b)

Cartas tuitivas para naõ ſerem preſos, naõ ſe paſſaõ aos que forem excommungados por dividas dos Prelados, e Cabidos; e havendo-as, naõ lhe ſeraõ guardadas ſem *Paſſe* d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 8. §. 6. (c)

Cartas tuitivas daõ os Deſembargadores do Paço, moſtrando-ſe por inſtrumento pûblico, como ſe pedio ao Juiz inſtrumento de diligencia, e elle o naõ quiz dar, *liv.* 1. *no Regimento do Paço* §. 116.

Carta precatoria para prender alguma peſſoa, ſe o Juiz, ou qualquer outra Juſtiça for negligente em a cumprir; que pena tem? *liv.* 5. *tit.* 119. §. 4. (d)

Cartas precatorias para prender, dirigidas aos Ouvidores, Juizes, Officiaes de Senhores de Terras, que as naõ cumprirem, ou impedirem, ou dilatarem, que pena tem? *liv.* 2. *tit.* 45. §. 5. (e)

Cartas precatorias para citar, ſe declara nellas o Juiz, a que ſe vaõ dirigidas; e o nome do que ha de ſer citado, e a razaõ, por que, e onde ha de apparecer, e em que dia, e a cujo requerimento, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 5. (f)

Cartas de vizinhança ſe daõ ás peſſoas obrigadas a cortar carne, *liv.* 5. *tit.* 115. §. 11.

Cartas das doaçoẽs, e mercês devem paſſar pela Chancellaria até quatro mezes, *liv.* 2. *tit.* 38. (g)

Carta de exame dos Procuradores da Caſa da Supplicaçaõ, daõ os Deſembargadores do Paço por certidaõ do Chancellér da Caſa, *liv.* 1. *tit.* 4. §. 8.

Cartas,

(a) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. §. 5., *& tit.* 36. §. 6.

(b) Ad materiam hujus Legis vide Covas *Practic. cap.* 35., Cabed. *p.* 2. *dec.* 71., *& p.* 1. *dec.* 76., Maced. *dec.* 44., Ord. *lib.* 1. *tit.* 3. §. 7., *& in Regim. Senat. Palat.* §. 116., *& lib.* 3. *tit.* 85. §. 1.

Et de praxi in impetratione tuitivæ appellatoriæ vide Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 11. *ex n.* 5., Barboſ. *de Jur. Eccleſiaſt. lib.* 1. *cap.* 39. §. 2. *n.* 180., Cald. *For. lib.* 1. *q.* 25. *à n.* 29., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 22.

Et nota, quòd concedere tuitivas eſt de reſervatis Principi; Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 25. *n.* 13., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 37. *n.* 27., Portug. *de Donat. tom.* 1. *lib.* 1. *cap.* 32., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 21. *à n.* 219.

Nota etiam, quòd tuitivæ conceduntur ratione voluntariæ juriſdictionis, & ex mera gratia Principis, qui hoc caſu procedit tamquam Rex, & Dominus, & non tamquam Judex, quia Regum proprium eſt occurrere violentiis, & exceſſibus vaſſallorum; Cabed. *p.* 1. *dec.* 76. *n.* 3., Gabr. Per. *d. cap.* 22. *n.* 3.

Poteſt etiam concedi tuitiva ab appellatione actuum extrajudicialium, veluti electionis, confirmationis, proviſionis Beneficii &c., Gabr. Per. *d. cap.* 22. *n.* 16.

87 Nota tamen, tuitivam appellatoriam non habere [illegible] in quibus appellatio non habet ef[illegible]

(a) [illegible] ſuſpenſiva; Gabr. Per. *d. cap.* 22. *n.* 43., Mend. [illegible] 2. *n.* 5. *verb.*, Peg. *For. cap.* 15. *n.* 183.

Thom. Ad verba *Cuſi appellaçaõ naõ recebeo o Juiz*; nota,

(b) [illegible] qui dicunt ab hac non receptione appellationis

(c) competere remedium tuitivæ: ſed poſſe etiam [illegible] appellari ad Judicem Regiæ Coronæ tenet Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 9. *n. ult. verſ. Illud., & d. cap.* 22. *n.* 8. *in fin.*, diſputat latè Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 17.

(c) Concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 10. §. 3., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 11. *n.* 15.

(d) De ejuſmodi precatoriis ad capturam delinquentium, vide Carleval *de Judic. tom.* 1. *diſp.* 2. *ex n.* 757., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 20. *per tot., & à n.* 17., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 15., *& p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 11.

Et nota, que por Decreto de Sua Mageſtade de 22. de Septembro de 1649. ſe determinou que os Miniſtros de Juſtiça, a quem ſe cometterem algumas priſoẽs, naõ as dando feitas, ficaraõ inhabeis para o ſerviço: quod vide in Ord. *lib.* 5. *tit.* 119. *Coll.* 2. *n.* 1.

(e) Vide ſequentem Notam Senatoris Themudo: *Deſta Ordenaçaõ inferem alguns, que as Relaçoẽs podem mandar fazer priſoẽs por ſeus Miniſtros nas Terras dos Senhores; Ord. liv.* 1. *tit.* 58. §. 55. *Sed contrarium verius, quia debent fieri per Miniſtros ipſorum Dominorum; vide Cabed. p.* 2. *dec.* 85., *& Areſta ibi ſcripta, ubi an poſſint avocari à Terris Donatariorum?* & vide Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 44. *n.* 33.

(f) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 11. *in princ.* Et ſi Judex mittens precatorium, non ſit Ordinarius, ſed Delegatus, an teneatur inſerere in precatorio tenorem ſuæ delegationis: vide latè Cortiad. *dec.* 233.

Et an Deprecatus poſſit cognoſcere de impedimentis contra precatorium, ſeu requiſitoriam oppoſitis: vide latè Peg. *For. cap.* 11. *ex n.* 7., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 11. *n.* 46.

Et an Deprecantis, vel Deprecati nomen præponi debeat in precatorio: vide Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 49., Peg. *tom.* 13. *ad hanc Ord. n.* 69.; ad cujus materiam Notat ſequentia Senator Oliveira: *Em materia de Cartas precatorias houve grande duvida; porque paſſando hum Corregedor do Civel da Corte precatorio ao Juiz do Cabido, que agora he hum Conego, começou por ſua peſſoa, e por iſſo o Conego a naõ cumprio; ſobre o que na Corôa ſe deu provimento, julgando-ſe que o Conego cometteo violencia; porque o precatorio era paſſado na fórma coſtumada, como teſtificaõ os Eſcrivaẽs da Corôa; porêm no Deſembargo do Paço ſe aſſentou que as Cartas naõ foraõ bem paſſadas, em* 10. *de Dezembro de* 1710.; *porque o Eſtilo naõ ſe moſtrava taõ certo, que naõ houveſſe alguns actos em contrario, e aſſi ficava a poſſe turbida; e indigna de manutençaõ; Poſth. de Manutent. obſerv.* 49.; *porêm o Juiz Eccleſiaſtico tem a ſua intençaõ fundada, por ſer ſua Juriſdiçaõ mais excellente, ut in puncto ait Cortiad. dec.* 13. *n.* 29. *&* 67.: *álem de que do Juiz Eccleſiaſtico naõ cumprir o precatorio, naõ he caſo, mais que de appellaçaõ para o ſeu Superior; e antes della naõ ha recurſo á Corôa; Carlev. de Judic. diſp.* 2. *n.* 40., *Cortiad. dec.* 232. *ex n.* 24.

(g) Concordat Regim. Reg. Patrim. *cap.* 241. §. 4. *Et nota, que, ainda que eſta Ordenaçaõ pôem termo de quatro mezes, com tudo o Eſtilo antigo, de que teſtificaõ os Officiaes da Chancellaria, he de ſeis mezes,* ut notat hìc Senator Oliveira.

Cartas, e naõ Alvarás, ſe fazem das couſas, cujo effeito ha de durar mais de hum anno, *liv.* 2. *tit.* 40. (a)

Cartas d'El-Rey, ou da Raînha, ou de outras peſſoas, ſe alguem as abrir têm pena, *liv.* 5. *tit.* 8. (b)

Cartas de jogar, ſe alguem as faz, ou trouxer de fóra do Reyno, he preſo, *liv.* 5. *tit.* 82. §. 1. (c)

Cartas de perdoẽs, que ſe dáõ aos homiziados, paſſaõ os Deſembargadores do Paço, *liv.* 1. *tit.* 3. §. 8. (d)

Cartas de privilegios, liberdades, legitimaçoẽs, e de confirmaçoẽs, doaçoẽs, reſtituiçaõ de fama, paſſaõ os Deſembargadores do Paço, *liv.* 1. *tit.* 3. §. 1. 2. 3.

Cartas de fintas, e de Officios de Seſmaria, e de confirmaçoẽs de Juizes Ordinarios, ou de Orfaõs, daõ os meſmos, *ibid.*

Cartas de inquiriçaõ para tirar teſtemunhas na Comarca d'Entre Douro e Minho, vaõ dirigidas ao Corregedor, ou Juiz de Fóra, que as pergunte per ſi, *liv.* 1. *tit.* 85. §. 5.

Cartas de inimizade daõ os meſmos, nos caſos, em que por Eſtilo da Côrte ſe devem dar, *liv.* 1. *tit.* 3. §. 5. (e)

Cartas de manter em poſſe os Appellantes, daõ os meſmos, *ibid.* §. 6. (f)

Cartas reſtitutorias de poſſuintes eſbulhados, daõ os meſmos, *ibid.* (g)

Carta de Camara ſe paſſa para ſerem citados os Infantes, Duques, Marquezes, e outros Grandes fóra da Côrte, *liv.* 3. *tit.* 3. §. 19. (h)

Carta de Camara naõ he neceſſaria para citar as referidas peſſoas para fallarem á cauſa por paſſar de ſeis mezes, *ibid.*

Cartas de emancipaçaõ, e ſupplemento de idade paſſaõ os meſmos, e naõ outrem alguem, *liv.* 1. *tit.* 3. §. 7. (i)

Carta de ſupplemento de idade, ſe chama commummente de emancipaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 3.

Cartas de regatoẽs da Côrte paſſa o Almotacé mór em nome d'El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 18.

Cartas embargadas na Chancellaria, ſe levaõ aos Julgadores, que as aſſignáraõ, para as deſpachar em Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 3. §. 3.

Cartas de doaçoẽs, ou mercês de Terras, ou Juriſdiçoẽs, naõ pódem paſſar pela Chancellaria depois de quatro mezes, que ſaõ feitas, *liv.* 2. *tit.* 38. (k)

Cartas diffamatorias, quem as moſtrar, ou publicar, ou fallar nellas, tem pena, como ſe as fizera, *liv.* 5. *tit.* 84. (l)

Cartas de trôvas de mal dizer, quem as fizer tem a pena confórme a qualidade das palavras, e diffamaçaõ da peſſoa, *liv.* 5. *tit.* 84. §. 2. (m)

Cartas

(a) Vide Regim. Reg. Patrim. *cap.* 241. §. 8. Ad verba: *Cujo effeito.* Notat Senator Themudo: *Intelligitur de effectu reiterabili, qui ſingulis annis perfici debet; ſecùs in effectu, qui in uno tantùm actu verificatur, ut Proviſaõ para citar hum Concelho, de que ſe póde uſar, poſto que paſſe de anno; ita judicatum.*

(b) Vide Sabel. *in Sum. verb. Littera, n.* 15., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 1. *cap.* 12. *ex n.* 38., Fragoſ. *p.* 1. *diſp.* 13. *ex n.* 48., Clarus §. *Falſum, n.* 26., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 4. *diſp.* 36. *n.* 2.

Et quid de Tabellario non tranſportante litteras, ſibi commiſſas, ad locum, quo promiſit, ſed eas abjiciente, & deperdente? vide ſupra verb. *Abrir cartas d'El-Rey, ou da Raînha &c.*

(c) Vide Farinac. *in Prax. q.* 109. *n.* 173.

(d) De hac criminum remiſſione vide latè Creſp. *obſerv.* 5., Baſilic. *dec.* 12., Calder. *dec.* 31. 32. & 33., Matth. *de Re crimin. controv.* 21., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 11. §. 1. *ex n.* 252., & §. 2. & 3.; & vide in Regim. Senatus Palatin. §. 18.

(e) Foi revogada eſta diſpoſiçaõ pela Extravagante, que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 3. *Coll.* 1. *n.* 1., & eſt apud Phæb. 2. *p. areſt.* 141.

(f) Vide Ord. *in Regim. Senat. Palat.* §. 116., & *lib.* 2. *tit.* 10., & *lib.* 3. *tit.* 85. §. 1.; & vide latè Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 21. & 22., & alii apud Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 16. *n.* 49., Portug. *de Donat. tom.* 1. *cap.* 32. & 33.

Et conceſſa hujuſmodi tuitiva, poteſt Rex per ſuos Magiſtratus procedere contra Clericos eas non ſervantes; Cortiad. 1. *p. dec.* 35. *n.* 93., & latiùs, *p.* 4. *dec.* 240.; vide etiam Cabed. 2. *p. areſt.* 71., Valaſc. *conſ.* 79.

(g) Non intelligas de Religioſis à Prælatis, vel aliis claſtra ſe ſpoliatos conquerentibus; Salgad. *de Reg. Protect. p.* 1. *cap.* 2. §. 6. *n.* 21.

(h) Vide infra verb. *Citaçaõ, que ſe faz aos Infantes, Duques, Marquezes &c.*

(i) Notat ad hunc §. Senator Sardinha. *Ibi:* Emancipaçaõ, e ſupplemento de idade. *Hæc verba debent intelligi cumulativè, ut ſint ſynonyma; agitur enim de emancipatione abſoluta, quæ datur Minoribus ſupplendo ætatem, ut patet ex Ord. lib.* 3. *tit.* 19. §. 3., *non de emancipatione parentis; & vide Cabed.* 2. *p. dec.* 72. *n.* 4., *Reynoſ. obſerv.* 30. *n.* 12. Iterum notat. *Ibi:* Supplemento de idade. *Etiam cum clauſula, ut immobilia vendere poſſit; Ord. lib.* 3. *tit.* 42.; *de quo tamen dubito, an ſit neceſſaria Regis ſubſcriptio, quia revocantur Ordinationes multæ, ut lib.* 1. *tit.* 88. §. 28., *& tit.* 42. §. 2., *& ſic illis tale non permittitur.* Amplius notat. *Dubito etiam, an valeat ſupplementum, quod facere ſolent proficientes in Indiam, ut pro Majoribus habeantur, ad hoc ut vendere poſſint immobilia? Verius enim eſt, quòd ſine conſultatione fieri non poteſt. Et hodie non eſt in uſu.*

(k) Concorda o Regimento da Fazenda, [illegible] vel

(l) Vide Matth. *de Re* [illegible] *n. Contr.* [illegible] *I.* 75., Sa[illegible] *Sum. diverſ. verb. Libellus à n.* 6., Ant[illegible] *de Regim. lib.* 6. *cap.* 14., Farinac. *in Prax. crimin.* 105. *à n.* 42[illegible] Sa. *tom.* 3. *Var. cap.* 6. *à n.* 1., Gutierr. *in Prax. crimin. quæſt.* Conciol. *Reſolut. crimin. verb. Libellus, reſolut. unic.*, [illegible] Harppr. *ad* §. *Injuria autem.* 1. *à n.* 149. *Inſtit. de injur.*, Clar. *lib.* 5. *Sentent.* §. *Injuria. n.* 8.

Et nota, quòd damnati in hoc crimine videntur fieri inteſtabiles; Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 1. *n.* 59., Baſilic. *dec.* 26., Guerreir. *de Divif. lib.* 5. *cap.* 6. *n.* 117.

(m) Vide Farinac. *in Prax. crimin. q.* 105. *n.* 141. Et an ſi mittantur epiſtolæ ſine nomine ad Juſtitiæ Miniſtros, deferentes aliorum crimina, poſſint ex ha[illegible] notitia procedere ad inquiſitionem? negativè reſolvit Larrea *dec.* 98. *n.* 43., *& Alleg. fiſcal.* 101. *n.* 20. *& ſeqq.*, Mat[illegible] *de Re crimin. Controv.* 74. *n.* 7. *& ſeqq.*

(a) De

Cartas para manter em posse, ou para restituir á posse ao que diz ser esbulhado, se passaõ no Desembargo do Paço por simplez petiçaõ, *liv.* 3. *tit.* 85. §. 1. (a)

Cartas de legitimaçaõ, e perfilhamentos, confirmaçoẽs de doaçoẽs, e dos Juizes eleitos, e de restituiçaõ de fama, se daõ sem reposta do Corregedor, nem Juiz, nem parte contraria, *ibid.* §. 2. (b)

Cartas de mercê, e graça, que saõ de voluntaria Jurisdiçaõ, se daõ sem reposta alguma de parte, ou do Juiz, *ibid.* §. 2.

Cartas para manter em posse, ou para restituir ao que foi esbulhado depois da appellaçaõ, se daõ no Desembargo do Paço, *liv.* 1. *tit.* 3. §. 6. (c)

Cartas de Seguro em casos de feridas, naõ se daõ até serem passados trinta dias, do dia do maleficio até a data da carta, *liv.* 5. *tit.* 130. (d)

Cartas de Seguro daõ os Corregedores das Comarcas, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 40. (e)

Cartas de Seguro, em caso de morte, traiçaõ, aleive, sodomia, moéda falsa, só as passaõ os Corregedores da Côrte, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 40. (f)

Cartas de Seguro em caso de resistencia, ou offensa da Justiça, e tirada de presos, pertencem aos Corregedores da Côrte, *ibid.* (g)

Cartas de Seguro, que dá o Corregedor do Crime em caso de morte, vaõ dirigidas para elle, *ibid.* §. 10. (h)

Cartas de Seguro por erros de officio, naõ dá o Corregedor da Côrte, senaõ o Juiz da Chancellaria aos Taballiaẽs, salvo, quando a Côrte estiver apartada da Casa da Supplicaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 13., *e tit.* 14. §. 1. (i)

Cartas

(a) De istis tuitivis vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 3. §. 6., *& in Regim. Senatus Palat.* §. 116., & latè Pereir. *de Man. Reg. cap.* 21. *&* 22., Oliv. *de For. Eccles. p.* 1. *q.* 15. *ex n.* 49., Portug. *de Donat. tom.* 1. *lib.* 1. *p.* 2. *cap.* 32. *&* 33., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 21. *à n.* 219., Cortiad. *p.* 4. *dec.* 240., Valasc. *cons.* 79., Cabed. *p.* 2. *dec.* 71.

Et nota, quòd, concessis hujusmodi tuitivis, potest Rex per suos Magistratus procedere contra Clericos, eas non servantes; Cortiad. *p.* 1. *dec.* 35. *n.* 93., *& latiùs, p.* 4. *dec.* 240.

Nota etiam, quòd à sententiis super tuitivis non datur appellatio suspensiva, sed devolutiva tantùm; Cævalh. *de Cognit. per viam violentiæ, q.* 29., Valasc. *cons.* 70. *n.* 18., Portug. *d. cap.* 32. *n.* 21., Peg. *For. cap.* 15. *n.* 183.

(b) De ejusmodi Gratiis vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 3. §. 1. 2. *&* 4., *& lib.* 2. *tit.* 45. §. 40.; & iste Gratiæ sunt voluntariæ jurisdictionis, seu simplicis potestatis, ut ait Menoch. *de Jurisdict. lib.* 1. *cap.* 4.; & ideo ad eas concedendas non requiritur citatio; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 24. *n.* 26. *versic. Sed.*

Ad verb. *Legitimaçaõ, e perfilhamentos.* Multa utilia de legitimationibus; vide per Andreol. *Controv.* 300.

Et an suppressa matre valeat legitimatio à patre requisita? Aquil. *ad Rox. de Incompatibilit. p.* 2. *cap.* 4. *n.* 68.

Et an Princeps de potestate ordinaria possit legitimare Spurios? vide Barbos. *lib.* 2. *Vot.* 67.

Et an filios Clerici legitimare possit? Bellon. *de Jur. accrescendi, cap.* 10. *q.* 4., Fachin. *Controv. lib.* 3. *cap.* 59.

Et an valeat legitimatio ex conjugata, & soluto, non facta mentione matrimonii? Merlin. *Centur.* 2. *cap.* 86. *&* 87., Pinheir. *de Testim. disp.* 5. *ex n.* 354. *&* 361., Guerreir. [illegible] *tract.* 2. *lib.* 1. *cap.* 5. *à n.* 81., Torr. *de Majora* (a) [illegible] *cætera* vide infra verb. *Legitimacaõ.*

tur. 2. vide supra verb. *Cartas para manter em posse.*

(Thomelige, exclusivè, ut notat Thom. Vaz *ad Reform.* (b) [illegible] *n.* 8.; & vide Phæb. *p.* 1. *arest.* 138. Sed in hoc (c) [illegible] otis spatio dispensat Senatus Palatinus, secundùm jus Regim. *in* §. 98.

(c) Explicat Thom. Vaz *alleg.* 67. *à n.* 1. *& seqq.*; & latè de materia Leit. *de Secur. q.* 4. *ex n.* 6. Et nota, *que sem embargo desta Ordenaçaõ, e da Reformaçaõ da Justiça, só nas Relaçoẽs se podem passar Cartas de Seguro nos casos, que provados tem pena de morte, por Ley de* 10. *de Janeiro de* 1692. (que está na Ord. liv. 1. tit. 7. Coll. 1. [illegible] 2.), *e se refere á resoluçaõ especial de* 24. *de Septembro de* 1678. (que está na Ord. liv. 5. tit. 1[illegible]0. Coll. 2. n. 2[illegible]); *e assim o escreveo o Desembargo do Paço ao Corregedor de Guimaraẽs, em Carta de* 6. *de Mayo de* 16[illegible]; cita notatur in Ord. Senatoris Themudo.

Nota etiam, que por Decreto de 3. de Outubro de 1672. se determinou se naõ passassem Cartas de Seguro em crimes de Almotaçaria, nem nos mais, que respeitaõ ao governo da Cidade, nem aos Officiaes della, comprehendidos em erros de seus Officios; quod vide in Ord. *lib.* 1. *tit.* 7. *Coll.* 2. *n.* 7.

Et si Judex nulliter Securitatem concesserit, & ob id Reus carceretur, relaxandus erit, ut in tutum se recipiat intra quinque dies, ne quis sub fide publica decipiatur; Cost. *de Styl. annot.* 6. *n.* 30., *& pag.* 140. *Assent.* 48., Leit. *de Securit. q.* 8. *n.* 13., ubi limitat *n.* 14.; & conferunt, quæ in simili tradunt Matth. *de Re crimin. controv.* 10. *n.* 3., *& per tot.*, Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 22. *n.* 72., Salgad. *de Supplicat. p.* 2. *cap.* 20. *à n.* 49.; Calder. *dec.* 28.

(f) Consonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 7. §. 11. Ad verba: *Em caso de morte.* Nota, quòd hæ securitates non concedunt, nisi prius Inquisitione visa in Senatu per Prætorem Criminalem; ex Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. §. 1.; & ita declaratum fuit per Decretum, quod est in Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. *Coll.* 2. *n.* 2., & per Extravag., quæ est in Ord. *lib.* 1. *tit.* 7. *Coll.* 1. *n.* 2. Ad verb. *Traiçaõ, aleive.*, vide de hoc crimine, Ord. *lib.* 5. *tit.* 37. Ad verb. *Sodomia*, vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 13.

(g) Thom. Vaz *alleg.* 67. *n.* 5. Ad verb. *Resistencia, ou offensa da Justiça.*, vide de hoc crimine, Ord. *lib.* 5. *tit.* 49. Ad verb. *Tirada de presos.*, vide *lib.* 5. *tit.* 48.

(h) Consonat Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. §. 4.; Leit. *de Securitat. p.* 4. *à n.* 1., Thom. Vaz *alleg.* 67. *à n.* 2., *& ad* §. 2. *Reform. Just. n.* 21.; & notat hìc Senator Themudo sequentem declarationem: *Non putes, que nos casos de morte comettidos in partibus, se haõ de livrar os RR. de necessidade perante o Corregedor do Crime, porque isso se entende, quando se livrarem soltos em virtude da Carta, que o Corregedor do Crime lhes passou; mas se essa Carta se julgar por naõ conforme, ou por naõ valiosa, e se houverem de livrar presos, livrar-se-haõ, aonde cometterem o delicto.*

Et nota, que aos mesmos Corregedores pertence pronunciar a conformidade das ditas Cartas, e naõ ao Corregedor da Comarca, que tirou a devassa; Phæb. 1. *p. arest.* 128.

(i) Thom. Vaz *alleg.* 67. *n.* 7., Ord. *lib.* 1. *tit.* 14. §. 1. Et nota, que aos Officiaes da Fazenda d'El-Rey, que comettem culpas de erros de Officio, se pedirem Cartas de Seguro confessativas, que se devaõ conceder vistas as devassas, pertence o concedè-las aos Juizes dos feitos da Fazenda com cinco Adjuntos; porém as negativas, pertence ao Corregedor do Crime da Côrte o concedè-las; como consta do Alvará de 20. de Abril de 1671., declarado por outro de 9. de Fevereiro de 1674., que estaõ na Ord. *liv.* 1. *tit.* 7. *Coll.* 1. *n.* 3. *e* 4., e as escreve Peg. *tom.* 12. *ad Ord. pag.* 360.

(a) Sed

Cartas de Seguro ſe daõ logo aos que confeſſaõ os maleficios, ainda que ſeja em caſo de morte, allegando por ſi alguma defeſa, que por Direito lhe deva ſer recebida, *liv.* 5. *tit.* 130. *in princ.* (a)

Carta de Seguro tem tres dias para ſe tirar, com o deſpacho da petiçaõ, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 14. (b)

Carta de Seguro negativa em caſo de morte, ſe naõ póde paſſar, até ſerem paſſados tres mezes, *liv.* 5. *tit.* 130. (c)

Cartas de Seguro ſe daõ até tres aos que as quebraõ, naõ ſeguindo os termos dellas; e paga as cuſtas do retardamento em dobro, e torna a citar a parte, *liv.* 5 *tit.* 130. §. 2. (d)

Carta de Seguro nos caſos de morte, ou cortamento de membro, primeiro que ſe dem, ſe tiraõ as devaſſas, e ſaõ viſtas em Relaçaõ, *ibid.* §. 1. (e)

Cartas de Seguro negativas com o recontamento do caſo, como aconteceo, que ſe naõ paſſem, nem pelos Deſembargadores do Paço, *liv.* 1. *no Regimento dos Deſembargadores do Paço*, §. 14. (f)

Carta de Seguro naõ ſe dá por furto, que o Reo nega; e diz que provará que comprou a couſa de outrem, *liv.* 5. *tit.* 130. §. 5. (g)

Carta de Seguro naõ ſe dá, negando o maleficio, com defeſa, q̃ he contrariedade, *ibid.* (h)

Carta de Seguro negativa, paſſada em caſo de morte, antes de paſſarem os tres mezes, naõ ſe guarda ſem proviſaõ d'El-Rey, *liv.* 5. *tit.* 130. (i)

Carta de Seguro confeſſativa, ſe dá logo no caſo de morte, ou de feridas, e piſaduras, ſem aguardar mais algum dia, *liv.* 5. *tit.* 130. (k)

Carta de Seguro negativa, no caſo de piſaduras, ou nodoas negras, e inchadas, ſe naõ dá, até paſſarem trinta dias, *liv.* 5. *tit.* 130. (l)

Carta de Seguro negativa leva clauſula, que diz, que naõ ſeja preſo, até ſe achar contra elle tanto, por que deva ſer preſo, *liv.* 5. *tit.* 130. §. *ult.* (m)

Carta de Seguro naõ ſe guarda, havendo deſpacho em caſo de devaſſa, para ſer preſo o pronunciado por algum Deſembargador, ou Corregedor, ou Ouvidor dos Meſtrados, ou Juiz de Fóra, *ibid.* (n)

Cartas, e Alvarás, que naõ paſſaõ pela Chancellaria, ſaõ nenhumas, *liv.* 2. *tit.* 39. §. 4. (o)

Cartas, que paſſaõ alguns Meſtres-Eſcólas, ou Reitores das Univerſidades de fóra deſte Reyno, para ſerem citadas peſſoas, que reſidem nelle, naõ ſe cumprem, nem ſe guardaõ ſuas ſentenças, *liv.* 2. *tit.* 14. §. 1. (p)

Cartas

(a) Sed nota, que pela Extravagante *da Reformaçaõ da Juſtiça* §. 1. póde o Juiz prender os Seguros nos recebimentos das contrariedades, quando achar que lhes naõ compete defeſa; mas he queſtaõ, ſe procede iſto tambem nas devaſſas extraordinarias, tiradas por Proviſaõ em caſos, que de ſua natureza naõ eraõ de devaſſa; & variè judicatum dicit Phæbo 2. *p. areſt.* 93.

(b) Eſtá derogada eſta Ordenaçaõ pelo §. 4. *da Reformaçaõ da Juſtiça*, em que ſe determina que naõ valhaõ os *Paſſes* para Cartas de Seguro; e que eſtas ſó teraõ validade, depois de paſſadas pela Chancellaria. Eſtá eſte Alvará na Ord. *liv.* 5. *tit.* 130. *Coll.* 1. *n.* 1.

Sed nota, que ſe julgou que, eſtando a Carta paſſada, e poſta na Chancellaria, ſe for preſo o delinquente, ſerá ſolto; Phæb. 1. *p. areſt.* 171., & 2. *p. areſt.* 107., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 28. *verſic. Item ſiquis, in fin.* Sed contrarium tenet Thom. Vaz *ad eundem* §. *Reformat. Juſt. n.* 47.

(c) Thom. Vaz *alleg.* 67. *n.* 29.; & amplia, aindaque a negativa ſeja coarctada na fórma da Ley *da Reformaçaõ da Juſtiça, no principio*, Phæb. 1. *p. areſt.* 138.; porèm neſte termo de tres mezes póde diſpenſar o Deſembargo do Paço ex illius Regim. §. 97., Thom. Vaz *d. n.* 20., Leit. *de Inquiſit. q.* 5. *n.* 9., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 186. *verſic. Concede Sua Mageſtade &c.*

(d) Eſtá derogada eſta Ordenaçaõ por Decreto de 13. de Septembro de 1691., em que ſe determinou que, concedendo-ſe a primeira Carta de Seguro, ſe naõ poderia tornar a conceder ſegunda, ſemaõ pelos Deſembargadores do Paço: o qual Decreto eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 130. *Coll.* 2. *n.* 2.; e diſto meſmo ſe fez Ley em 10. de Janeiro de 1692., que eſtá no *liv.* 1. *da Ord. tit.* 7. *Coll.* 1. *n.* 2., e a eſcreve Ferreira na *Practic. Cximin. p.* 1. *fol.* 35., & Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.* 16. *num.* 13., Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 48. *ad princip. n.* 2. *pag.* 310.

(e) Cabed. 1. *p. dec.* 57. Et ita decernitur in Extravag. *ſupra relata.*

(f) Conſonat Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. §. 5., Leit. *de Securit. q.* 6. *n.* 7.

(g) Explica cum Leit. *de Securit. q.* 6. *ex n.* 7., & *q.* 15. *ex num.* 12.

(h) Eſtá declarado que, ſe for defeſa de coarctada, ſe póde conceder a Carta confeſſativa, pela dita Ley *da Reformaçaõ da Juſtiça, no principio.* E muitos caſos, em que ſe naõ concedem Cartas de Seguro, vide in Repertor. Collect. verb. *Cartas de Seguro &c.*

(i) Mas concede-ſe Proviſaõ, para valer a Carta, que ſe paſſou antes dos tres mezes, Phæb. 2. *p. areſt.* 186. *verſic. Concede.*

(k) Sed nota, que pela dita Extravag. *da Reform. da Juſt.* §. 2., ſe o que tomar Carta confeſſativa, negar depois a defeſa na contrariedade póde logo ſer preſo.

(l) Vide Thom. Vaz *alleg.* 6[illegible] *n.* 14. [illegible] vel

(m) Latiſſimè Leit. *de Securit. q.* [illegible] *x n.* 6.,

(n) Procedit etiam in Auditoribus Domi[illegible] teratis, ex Cabed. 1. *p. dec.* 52., Mend. *in Prax* [illegible] *cap.* 1. *n.* 28.; ſed contrarium tenet Thom. Voa. *Sa.* 67. *n.* 33., Phæb. 2. *p. areſt.* 187.

(o) Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 03. *n.* 3., Creſpo *Obſerv.* 5. *ex n.* 2[illegible] & *Obſerv.* 37. *ex n.* 30., & *Obſerv.* 38., Salgad. *de* [illegible] 2. *p. cap.* 26. *à n.* 233., Maced. *dec.* 20. *n.* 4. & 5., Portu[illegible] *de Donat. tom.* 1. *lib.* 1. *cap.* 4. *à n.* 5., Arouc. *in L.* 1. *ff. de Conſtitut. Princip.* §. 1. *n.* 2., Regim. da Fazenda, *cap.* 241., Afflict. *dec.* 253., Cabed. *p.* 2. *dec.* 39. *n.* 9.

(p) Gabr. Pe[illegible] *de Man. Reg. cap.* 62. *à n.* 28., Thom. Vaz *ad Reform. Juſtit.* §. 12. *n.* 139. & 140. Et ſi de facto adimpleantur tales requiſitoriæ, contra diſpoſitum in hac Ordin., datur recurſus ad Judicem Coronæ ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 9. §. 11., quia materia Juriſdictionis eſt, ut notat Thom. Vaz *d. n.* 140.

(q) Gabr.

Cartas inhibitorias, e citaçoẽs contra Clerigos, ou outras peſſoas Eccleſiaſticas, que paſſaõ Meſtre-Eſcólas, e Reitores de fóra do Reyno, naõ ſe faz obra por ellas, ſem primeiro ſe fazer ſaber a El-Rey, para mandar niſſo o que convêm, *liv.* 2. *tit.* 14. §. 1.

Carta teſtemunhavel da citaçaõ, que faz o Eſcrivaõ da Camara, onde naõ ha Tabalhaõ, he ſellada com o ſello do Conſelho; e faz tanta fé como inſtrumento pûblico, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 3.

Cartas teſtemunhaveis, antes de ſerem diſtribuidas, naõ lhes pôem o Eſcrivaõ a apreſentaçaõ, ſob pena de perdimento do Officio, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 6.

Cartas teſtemunhaveis, e as que ſe fazem para tirar Inquiriçoẽs, haõ de ir concertadas com outro Eſcrivaõ; e naõ ſendo o dito concerto, os Julgadores as naõ aſſignaõ, nem o Chancellér as paſſa; e perde o Eſcrivaõ o Officio, e paga o damno á parte, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 10.

Carta teſtemunhavel ſe póde tirar do aggravo da Véreaçaõ da Camara, *liv.* 3. *tit.* 78.

Carta dá o Corregedor da Côrte, para as Juſtiças ſeculares guardarem as Cartas de Seguro, que os Juizes Eccleſiaſticos daõ aos Clerigos, ou Beneficiados, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 22. (a)

Cartas dá o Corregedor da Côrte, para as Juſtiças ſeculares guardarem as ſentenças dos Juizes Eccleſiaſticos, por que alguns Clerigos ſaõ livres, *ibid.* §. 25. (b)

Carta de Guia, que ſe dá ao Capitaõ, ou Piloto com entrega dos degradados, vay dirigida ás Juſtiças dos Lugares, para onde vaõ, *liv.* 5. *tit.* 143. §. 13.

Cartas para ſervir Officios mais dous annos, ſendo ſolteiros, paſſaõ os Deſembargadores do Paço por ſi em ſua caſa, *liv.* 1. *no Regim. do Deſemb. do Paç.* §. 42. (c)

Cartas de confirmaçoẽs, que tiraõ os filhos, que ſuccedem a ſeus pays em doaçoẽs, ou mercês d'El-Rey, dentro de ſeis mezes, haõ de paſſar pela Chancellaria; e paſſados elles, naõ podem paſſar, e ſaõ as mercês nenhumas, *liv.* 2. *tit.* 38. §. 2. (d)

Cartas de Seſmaria, que naõ levem clauſula, que as terras tornem aos Senhores, ou Prelados, naõ ſendo aproveitadas por os que as tomáraõ de Seſmaria, *liv.* 4. *tit.* 43. §. 16.

Cartas dos Deſembargadores, que contêm erro expreſſo contra Direito, que ſejaõ gloſadas pelo Chancellér mór, e as naõ falle, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 2.

Cartas d'El-Rey, que contêm erro expreſſo cõntra Direito, naõ gloſa o Chancellér mór, mas dá conta a El-Rey, *ibid.* §. 4. (e)

Cartas de graça d'El-Rey, dada contra Direito, Povo, ou Clerezia, naõ aſſigna o Chancellér, ſem dar conta a El-Rey, *ibid.*

Cartas d'El-Rey haõ de primeiro paſſar pela Chancellaria, que ſe faça obra por ellas, *liv.* 2. *tit.* 39. (f)

Cartas, em que dá El-Rey alguma couſa do ſeu, naõ ſella o Chancellér, ſem primeiro ſerem regiſtadas na Fazenda, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 4.

Cartas de licença para as Igrejas terem bens de raiz, levaõ clauſula até certa quantia, e que naõ ſeja em Reguengos, nem em Terras jugadeiras, nem das que pagaõ foro, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 19. (g)

Cartas de licença ſem as ditas clauſulas, ſaõ nenhumas, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 2.

CASA ſe entende pela terra, aonde alguem he morador, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 42. *ad fin.*

Caſa,

(a) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 40. *n.* 9., Merlin. *Centur.* 2. *cap.* 1. *p.*, Oliv. *de For. Eccleſ.* 3. *p. q.* 20. *à num.* 66., Thom. Vaz *alleg.* 19.

(b) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 42.

(c) Foi revogada por huma Extravagante, que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 92. *Coll.* 1. *n.* 1.

(d) Vide Gratian. *Diſc. Cam.* 223. *n.* 6., Portug. *de Donat. lib.* 1. *cap.* 7. *à n.* 12., Vanc. *conſ.* 126. *n.* 19. *&* 20.; & de materia confirmationis vide Solorzan. *tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 26. *ex n.* 27., Caſtilh. *lib.* 5. *cap.* 19. *n.* 201. *cum ſeqq. uſque ad fin., & in Addit. ad idem caput*, Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 40., Britt. *in cap.* 1. *de Locat. p.* 1. *à n.* 33., Cabed. *p.* 2. *dec.* 4. *n.* 15.

(e) De Reſcriptis contra jus, aut publicam utilitatem non obſervandis, vide Arouc. *in L.* 1. *Cod. de Conſtitut. Princip. n.* 4.

(f) Vide ſupr. verb. *Cartas, e Alvarás, que naõ paſſaõ pela Chancellaria &c.*

(g) Concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 18. §. 2. *&* 6. Et nota ſequentia verba Senatoris Oliveira ad hanc Legem, ibi: *Deſte* §. 19., *e dos com que concorda, ſe argumentou, para provar que aſſi como nos Reguengos naõ podem as Igrejas, e Clerigos ter bens, aſſi tambem nas Terras jugadeiras; pois ambos ſaõ equiparados: mas julgou-ſe o contrario na cauſa do Procurador da Corôa com os Clerigos de Torres Vedras, e com bom fundamento; porque naõ ha Ley expreſſa, que o prohiba em Terras jugadeiras, antes expreſſamente ſuppõem o contrario a Ord. liv.* 2. *tit.* 33. §. 8. *& ſeqq., &* §. 25.: *e foi eſta ſentença dada em Agoſto de* 1692., *o que ſe deve entender, ſalva a diſpoſiçaõ da outra Ord. liv.* 2. *tit.* 18.; *porque na dita cauſa tratava-ſe de Clerigos, os quaes conforme a ella podem adquirir bens de raiz, para os ter em ſuas vidas, como ſe diz no* §. 5., *& ſeqq.*

(a) Deſu-

Caſa, em que ſe faz moéda falſa, ſe confiſca, *liv.* 5. *tit.* 12. §. 1. (a)

Caſa, q̃ he commûa, ſe deve partir, poſto que hum delles naõ queira, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 37. (b)

Caſa junto ao muro, ou ſobre muro da Villa, ſe póde fazer, e ſe derriba, ſe houver guerra, ou cerco, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 41. (c)

Caſa, ſe alguem a derribar, para vender pedra, e madeira della, o preço ſe applica ao Fiſco, *liv.* 2. *tit.* 26 §. 27. (d)

Caſa, que ſe derriba, e ſe vende para bem, e uſo da Républica, he licita, *ibid.*

Caſa naõ ſe póde afforar, ſenaõ a dinheiro, *liv.* 4. *tit.* 40. (e)

Caſa, ſe alguem a tiver ſobre o muro da Villa, cahindo elle, eſtá obrigado a faze-lo á ſua cuſta, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 41.

Caſas da Miſericordia deſte Reyno ſaõ da immediata protecçaõ d'El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 42. (f)

Caſas da Miſericordia naõ ſaõ da Juriſdiçaõ ordinaria dos Provedores, ſem particular commiſſaõ d'El-Rey; nem entender nellas os Prelados, nem ſeus Viſitadores, ſenaõ com licença d'El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 42. (g)

Caſa da Supplicaçaõ, he o mayor Tribunal da Juſtiça, *liv.* 1. *tit.* 1. *in princip.* (h)

CASADO deve ſer o Official de Juſtiça, ſalvo, ſe paſſar da idade de quarenta annos, *liv.* 1. *tit.* 94. §. 1. (i)

Caſado de vinte annos, he havido por mayor, *liv.* 3. *tit.* 42. §. 4.

Caſado o filho, he havido por emancipado, e fóra do poder de ſeu pay, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 6. (k)

Caſado póde doar ſem conſentimento de ſua mulher, dos bens móveis, e ſe deſcontará na ſua parte, ſeparado o matrimonio, *liv.* 4. *tit.* 64. (l)

Caſa-

(a) Deſumitur *ex* L. 1. *Cod. de Falſ. monet.*, Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 702.

(b) Amplia hanc diſpoſitionem, etiam ſtante pacto, vel præcepto Teſtatoris de non dividendo; ut latè Michalor. *de Fratrib. p.* 2. *cap.* 37. & 43.

(c) Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 6. *ex n.* 45. *ff. de Juſt. & Jur.*, Delben. *de Immunit. Eccleſ. dub.* 25., Card. de Luc. *tom.* 1. *de Regal. diſc.* 148. *à n.* 38.

(d) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 39. *n.* 8.

(e) Vide Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 20. *n.* 6., Pinel. *L.* 2. *Cod. de Reſcind. p.* 2. *cap.* 3. *num.* 8., Gam. *dec.* 311. *in princ.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 1. *n.* 2.

(f) Vide Cabed. *de Patronat. Reg. cap.* 39. *num.* 3., & *cap.* 42. *n.* 5., Valaſc. *conſ.* 105 *n.* 62., Fragoſ. *p.* 1. *diſp.* 20. *n.* 18.

(g) Vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 51. *n.* 2., ubi ait non viſitari per Epiſcopos hanc Confrariam Sanctæ Miſericordiæ; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 17. *n.* 11., ubi inquit debere viſitari ab Epiſcopis in Divinis, ſed fatetur aliter ſtylum ſe habere, & *n.* 12.; & vide Themud. *dec.* 12. *à n.* 17., Fragoſ. *p.* 1. *diſp.* 20. *à n.* 18., Roſ. *conſ.* 10. *à n.* 38.

Et nota, que os Provedores, aindaque naõ entendaõ com as Miſericordias, com tudo havendo alguns Hoſpitaes annexos a ellas, ſe devem informar com todo o reſguardo, e ſegredo, como ſe procede na adminiſtraçaõ das fazendas, e rendas, e ſe cumprem com as Inſtituiçoẽs, ou ſe ha algum eſcandalo diſſo, e do que acharem eſcrevaõ ao Deſembargo do Paço: aſſim ſe determinou pela Extravagante, que vay na Ord. *liv.* 1. *tit.* 62. *Coll.* 1. *n.* 7., aindaque em outra Extravagante ſe determinou que os Provedores todos os annos tomaſſem contas aos Officiaes das Miſericordias, e Hoſpitaes, que naõ forem dos Lugares do primeiro banco; e que levem a metade do ſalario: eſta Ley vay na Ord. *liv.* 1. *tit.* 62. *Coll.* 1. *n.* 6., e a refere Peg. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 66. *n.* 55.

„ Et nota, que nos Lugares, que ſaõ da immedia-
„ ta protecçaõ d'El-Rey, aſſim como as Miſericordias,
„ e outros, naõ podem entender os Ordinarios; como
„ ſe julgou na cauſa de aggravo, que o Preſidente, e
„ Véreadores do Senado da Camara de Liſboa interpuſeraõ para a Corôa, do Cabido, e Juiz Eccleſiaſtico
„ da meſma Cidade, o Doutor Manoel Themudo, que-
„ rerem entender na Caſa, e Capellaes de Sancto Anto-
„ nio da dita Cidade, em que ſe lhe deu provimento,
„ julgando-ſe que ella era da immediata protecçaõ de
„ Sua Mageſtade, e como tal iſenta do Ordinario. Eſta
„ ſentença proferiraõ a 11. de Dezembro de 1647. o
„ Juiz da Corôa Affonſo Botelho. Adjuntos, Doutor
„ Cardoſo, e Montarroyo. Eſcrivaõ o da Corôa. E naõ
„ cumprindo o Juiz Eccleſiaſtico, ſe tomou Aſſento no
„ Deſembargo do Paço, ouvido elle, a favor da Co-
„ rôa em 20. de Julho de 1648. por Joaõ Pinheiro, An-
„ tonio Coelho de Carvalho, e Joaõ Pinto Ribeiro, e
„ Franciſco de Andrade Leitaõ; *ut memorat ad hunc* §. *Senator Tavares.*

(h) Domum Supplicationis eſſe majus Tribunal Juſtitiæ declaravit Rex Philippus in quadam Epiſtola, quam ſupra retulimus, verb. *Cartas impetradas d'El-Rey com falſa informaçaõ &c.*

(i) Vide Fragoſ. 1. *p. diſp.* 15. §. 1., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 25. Sed limita *nos Serventuarios*; Cabed. 2. *p. areſt.* 106., Mend. *ſupr. d. n.* 25.

Et an Magiſtratus ex delictis uxoris teneatur? vide *L.* 4. §. 1. *ff. de Offic. Proconſul.*, Marquez *in Gubernator. Chriſtian. lib.* 1. *cap.* 7. §. 2., Guerreir. *de Diviſion.* 2. *p. Rubric. ex n.* 29.

Et nota, quòd ſi ingrediatur celebs in Officio, debet nubere intra annum, nec Senatores Palatini poſſunt concedere prorogationem in forma Regiminis, §. 42. ſicut decretum eſt per Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 94. *Coll.* 1. *n.* 1.

(k) Conſonat Ord. *lib.* 4. *tit.* 87. §. 7., & *tit.* 97. §. 19., Thom. Vaz *alleg.* 29. *n.* 25., Cabed. *p.* 2. *dec.* 72. *n.* 3., Gom. *L.* 47. *Taur. n.* 2.

De patria poteſtate per filii matrimonium ſolvenda, vide Berlich. *p.* 2. *concl.* 11. *ex n.* 31., Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 10. *ex n.* 2., Vela *Diſſert.* 11. *à n.* 63., Merlin. *Rebuffentur.* 2. *cap.* 77., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 3. *diſp.* 3. §. 4., Boſſ. *de Patr. Poteſt. cap.* 2. *n.* 2., Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 18 *n.* 96.

Et licèt alter ex conjugibus lumina morte claudat, non revertitur filius ad ſacra paterna; Gom. *in d. L.* 47. *n.* 3., Gratian. *cap.* 382. *in fin.*, Sabel. §. *Matri Donium*, *ſub n.* 11., Cancer. *ubi ſupr. n.* 31., Fragoſ. *ubi ſupra n.* 65. *in fin.*

Quid autem erit de uſufructu, cùm filius per nuptias exit de patria poteſtate, an totus, vel ſolùm pro dimidia conſolidetur, veluti cùm filius emancipatur? vide Vela *Diſſert.* 11. *à n.* 68., Cancer. *d. cap.* 10. *ex n.* 5., hoc tamen deciſum extat in Ord. *lib.* 4. *tit.* 97. *d.* §. 19.

(l) Vide Barboſ. *in L.* 1. *ff. de Solut. matrim. p.* 1. *à n.* 39., & *p.* 3. *n.* 61., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 275. *n.* 1., Valaſc. *de Partit. cap.* 24. *n.* 14. & 17., Gam. *dec.* 226. *n.* 3., Phæb. *dec.* 98. *à princ.*, Cabed. 1. *p. dec.* 106., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 6. *cap.* 3. *à n.* 25.

(a) Vide

Caſado, que dôa, ou vende alguma couſa a ſua manceba, a póde a mulher revogar, *liv.* 4. *tit.* 66. (a)

Caſado ſe entende ſer meeiro, naõ ſendo outra couſa entre elles contratado, *liv.* 4. *tit.* 46. (b)

Caſado, que o nega ſer em demanda ſobre bens de raiz, e depois ſe acha que o he, até allî he o proceſſo nullo, *liv.* 3. *tit.* 47. §. 2.

Caſado, depois do feito começado, trará procuraçaõ de ſua mulher, e lhe aſſignaõ tempo para iſſo, e com ella irá o feito por diante, *ibid.* §. 3.

Caſado, que faz fiança ſem conſentimento de ſua mulher, naõ obriga amétade dos bens, que a ella pertencem, *liv.* 4. *tit.* 60. (c)

CASAMENTO, por que ſe ajuntaõ dous mórgados, ſuccede no melhor o filho mais velho, *liv.* 4. *tit.* 100. §. 6. (d)

Caſamento neſte Reyno, ſe entende ſer feito por carta d'amétade, *liv.* 4. *tit.* 46. (e)

Caſamento para ſerem meeiros marido, e mulher, haõ de ſer á porta da Igreja recebidos, ou fóra della com licença do Prelado, e tido copula, *ibid.* §. 1. (f)

Caſa-

(a) Vide Portug. *de Donat. Reg. lib.* 1. *Præſud.* 2. §. 7. *à n.* 24., Ægid. *de Privileg. honeſt. art.* 8. *ex n.* 1[illegible]., Arouc. *ad L.* 9. *ff. de Stat. homin. n.* 49. *verſ. Fallit tamen*., Rebel. *de Oblig. Juſt.* 2. *p. lib.* 1. *q.* 8. *n.* 42., Mantic. *de Jur. lib.* 21. *tit.* 3. *n.* 12., Molin. *diſp.* 275. *n.* 3., Gam. *dec.* 326.

Et hæc Ord. procedit ſpecialiter in odium [illegible]riti, & favorem uxoris; Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 1. §. 4. *n.* 33. *poſt med.*, Ægid. *ubi ſupr.*, Gam. *ubi ſupr. n.* 4., Molin. *ubi ſupr. n.* 3. Limitat tamen diſpoſitionem hujus Ord. Ægid. *de Privileg. honeſt. art.* 8. *n.* 21. in alienatione per actum ultimæ voluntatis, ut refert Barboſ. *ad iſtum* §. *in fin. n.* 3., Gam. *dec.* 226. *n.* 5.; & vide verb. *Barragans naõ podem haver doaçaõ, ou venda, que lhes ſeja feita por homem caſado.*

(b) Vide Peg. *For. cap.* 8. *n.* 27., & ab eo relatos; Valaſc. *de Partit. cap.* 5. *à n.* 1., *& conſ.* 138., Phæb. *dec.* 169. *n.* 19., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 1., *& lib.* 7. *cap.* 15. Sed limita in marito, qui, cum eſſet pauper, uxorem feduxit fingendo ſe divitem; Phæb. *dec.* 152., Arouc. *in L.* 1. *ff. de Juſt. & Jur. n.* 121. Limita etiam in minore, abſque Judicis auctoritate matrimonium contrahente; Fragoſ. 1. *p. diſp.* 15. §. 1. *n.* 9. *&* 10., Giurba *ad Conſuet. Meſſan. cap.* 1. *gloſ.* 5. *à n.* 56., Cald. *de Empt. cap.* 13. *n.* 31., *& in L. Si curatorem. verb. Sua facilitate. n.* 6.

Quid in matrimonio ſervorum? Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 3. *n.* 12. Quid inter conjunctos matrimonio putativo? vide Gam. *dec.* 89., *& dec.* 207.

Quid ſi matrimonium ſit contractum inter Exterum, & Luſitanum? vide Larrea *dec.* 62., Fragoſ. 3. *p. diſp.* 5. §. 4. *à n.* 11., Giurb. *ad Stat. Meſſan. cap.* 1. *gloſ.* 7. *à n.* 57., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 4. *à n.* 9., Valaſc. *d. conſ.* 138., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 1. *à n.* 55.

(c) Vide o Regimento da Fazenda, *cap.* 170., Arouc. *ad In multis.* 9. *ff. de Stat. homin. ex n.* 43. *ad* 46. Et licèt [illegible] Lege poſſit inferri, quòd cum conſenſu uxoris [illegible]ſus bona poſſunt obligari, inutili remanente beneficio S. C. Velleani, attamen contrarium verius eſt: de quo vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 7. *à n.* 18., Nogueir. *Quæſt. Singular. diſp.* 4. *q.* 30.

Et ad hanc Legem notat ſequentia verba Senator Themudo: *Nec etiam medietas bonorum immobilium mariti manet obligata, quia alienationis verbo, quam vir ſine uxore facere nequit, con[illegible] Man[illegible] 8. hoc [illegible]Egid. in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 5. *lib.* [illegible] Re[illegible]Pinel. 1. *p. cap.* 8. *n.* 19. *Cod. de Bon. mat.*, Rebel. *de Obl[illegible] p.* 2. *lib.* 6. *q.* 9. *n.* 63.; *& ita etiam ſentiebat Gam. dec.* 162., *& Ego vidi judicatum anno* 1636., *ſed contrarium tenet Gam. dec.* 108. *ad fin.*, *& dec.* 162., *Britt. ad Rubr. de Locat. p.* 2. *à n.* 27. §. 9., *& ſtante hac Ord. contraria ſententia, meo judicio, ſuſtineri nequit; Barboſ.* L. 1. *p.* 3. *n.* 56. *verſic. Quoniam autem. ff. de Solut. matrim. cum ſeqq., ubi ex profeſſo pro hac parte pugnat: idem tenet Caldas Forenſ. lib.* 1. *q.* 18. *n.* 47.

Et nota, poſſe maritum hypothecare bona immobilia uxoris, etiam nullo interveniente uxoris conſenſu, caſu, quo conduxerit annuos réditus, ſive publicos, ſive privatos; probat Ord. hæc, de cujus intellectu, vide Brit. *ad Rubr. de Locat. p.* 2. §. 5. *ex n.* 24., ubi *n.* 25. ait Ord. non extendendam ultra caſum, in quo loquitur de locatione annuorum redituum, cum correctoria ſit, quamvis agatur de hypotheca facta ratione officii, vel adminiſtrationis; ſed contrarium dicit judicatum, eo tamen renuente.

(d) De materia vide Caſtilh. *tom.* 6. *ex cap.* 177. *uſque ad* 181., Larrea *alleg.* 115. *à n.* 31., Vela *diſſert.* 49. *n.* 39., Phæb. *dec.* 150., Salzedo *de Leg. polit. lib.* 2. *cap.* 14. *à n.* 76., Card. de Luc. *de Fideicommiſſ. diſc.* 12. 13. *&* 14., Peg. *tom.* 10. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *cap.* 21. *à n.* 90., Arouca *ad L.* 9. *n.* 80. *ff. de Stat. homin.*, Portug. *de Donat. Reg. tom.* 1. *lib.* 2. *cap.* 11. *n.* 79., Aquil. *ad Rox. de Incompatibil. p.* 8. *cap.* 1. *ex n.* 26. *& ſeqq.*, *& cap.* 2. *ex n.* 12. *&* 14., *& per tot.*, Barboſ. *Vot.* 126. *n.* 231., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 6. *n.* 89.

Et quid, ſi jungantur tres majoratus in eadem domo? vide Rox. *de Incompatibil. p.* 8. *cap.* 3. *ex n.* 23.

Quid ſi majoratum, quem elegit, ab eo poſtea evincatur? Rox. *de Incompatibilit. p.* 5. *cap.* 6. *à n.* 69.

Et quid, ſi jungantur per viam concubinatus? Rox. *de Incompatibilit. d. cap.* 3. *à n.* 23.

Et quid, ſi matrimonium fuerit nullum, bona fide contractum? vide eumdem Rox. *p.* 8. *cap.* 2. *à n.* 71.

Et nota, quòd hæc Lex loquitur de caſu, quando junguntur duo majoratus per matrimonium; aliter enim erit, ſi jungantur per viam ſucceſſionis; Roxas *de Incompatibilit. p.* 8. *cap.* 1. *ex n.* 26., Phæb. *dec.* 150., Peg. *d. cap.* 21. *n.* 91., Portug. *ſupr. n.* 80., Barboſ. *d. n.* 231.

Et an Princeps in hac Lege diſpenſare valeat? vide Rox. *p.* 7. *cap.* 1. *à n.* 49.

Et vide ad hanc Legem ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Note-ſe, que quando hum dos mórgados for de bens da Coróa, ſujeito á Ley Mental, ou ſe for de agnaçaõ, ou de maſculinidade de clauſulas extraordinarias, e o outro naõ, tem a diſpoſiçaõ deſta Ley grandes difficuldades; porque ſe eſte for mayor, e o Primogenito o quizer eſcolher, ſe arriſca a perde-lo logo, em ſua deſcendencia, por lhe faltarem deſcendentes varoẽs, ou pór ſe naõ verificarem as clauſulas extraordinarias; e parece rigor, que ou haja de eſcolher o mais pequeno, ou arriſcar-ſe a perder ambos: neſtes termos parece que naõ tem lugar eſta Ley, e que ſo ſe deve entender nos mórgados, que tem clauſulas iguaes: deſta opiniaõ he Aquila ad Rox. p.* 8. *cap.* 6. *n.* 9.; *porêm parece que ſe convence pela Ord. no* §. 10. *junto o* §. 8., *e* §. 11. *deſte Tit.*

(e) Vide ſupra verb. *Caſado ſe entende ſer meeiro &c.* Nota tamen, quòd Ancilla nubens Libero non communicat; Cabed. 1. *p. dec.* 150.

(f) Vide Valaſc. *conſ.* 137. *n.* 8., Barboſ. 2. *p. Rubr. ff. Solut. matrim. n.* 110., Peg. *For. cap.* 8. *à n.* 29., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 97., Gam. *dec.* 187.: & quomodo probetur copula, docet Arouc. *alleg.* 78. *n.* 15., Boſſ. *de Matrim. cap.* 10. §. 25. *n.* 281., Salmantic. *tom.* 2. *tract.* 9. *cap.* 4. *n.* 2., Caſtr. Palâo *tom.* 5. *[illegible] punct.* 28. *diſp.* 3. *punct.* 2. *n.* 1.

Nota autem, quòd in conceſſionibus Regiis, mulieribus factis pro viris, qui cum ipſis nupſerint, ſufficit matrimonium abſque copula; Maced. *dec.* 20. *à n.* 10.; à quo tamen diſſentit Larrea *alleg.* 49., Solorzan. *tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 20. *à n.* 35.; & vide Ord. *lib.* 4. *tit.* 48. §. *final.*

Caſamento do filho familias o faz ſahir fóra do poder do pay, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 6. (a)

Caſamento, que ſe faz ſem vontade do pay, ou mãy, em que ſe acha preſente alguma teſtemunha, tem pena, *liv.* 5. *tit.* 22. (b)

Caſamento, que El-Rey, ou algum Senhor dá ao filho por contemplaçaõ do pay, naõ vem á collaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 10. (c)

Caſamento em caſo de adulterio, ſe próva de os ver hir á porta da Igreja, e viver em huma caſa por eſpaço de hum anno, *liv.* 5. *tit.* 25. §. 8. (d)

Caſamento, em caſo de morte por adulterio, naõ baſta a fama para próva delle, *liv.* 5. *tit.* 26. §. 1. (e)

Caſamento em caſo de Barragueiros ſe próva com a fama de eſtarem em huma caſa, *liv.* 5. *tit.* 28. §. 6. (f)

Caſamento paga o homem á mulher, que corrompe ſua virgindade, naõ querendo ella caſar com elle, *liv.* 5. *tit.* 23. (g)

Caſan-

(a) Vide ſupra verb. *Caſado o filho &c.*

(b) Intellige, ſi auxilium præbeant, Ægid. *in L. Titia.* 3. *p. n.* 20. *de Condit., & Demonſtration.*

(c) Vide omninò Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 74., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 100., & latius 245., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 12. *ex n.* 149., Cabed. 1. *p. deciſ.* 115. *n.* 4., Arouc. *ad L.* 31. *de Legib. n.* 2., Gam. *deciſ.* 308. *n.* 12.

Hæc Ordinatio deviat à Jure communi, quo attento, dotes, & acceſſiones ejus, datæ contemplatione patris, tam ab aſcendentibus, quàm collateralibus, atque aliis extraneis, tenetur filius in legitimam imputare; Carvalh. *d. cap.* 1. *à n.* 62. *&* 100. *&* 248. At verò de Jure noſtro liberæ ſunt ab imputatione omnes dotes, & donationes propter nuptias, ſive à Principe, ſive à Magnatibus, ſive à tranſverſalibus collatæ, licèt conſtet contemplatione patris fuiſſe factas, niſi donatores expreſsè declarent, quòd imputentur; vel niſi fiant ab aſcendentibus; tunc enim imputabuntur; Carvalh. *ubi ſupr. n.* 63., *& à n.* 245., Valaſc. *de Partit. d. cap.* 13. *n.* 27., Barboſ. *in L. Si cum dotem.* §. *Tranſgrediamur. n.* 40., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 12. *à n.* 103.

Sed nota, hoc ſolùm procedere *nos caſamentos, ou ajudas dos caſamentos*, de quibus loquitur Ordinatio: in aliis verò caſibus, ubi donationes ſimpliciter emanaverint, ſi conſtiterit ipſas factas eſſe contemplatione parentis, imputandæ ſunt; quia cum Ordinatio ſit exorbitans, ad alios caſus non debet extendi; Carvalh. *d. cap.* 1. *n.* 100. *ad med., & num.* 248., Valaſc. *d. num.* 74. Si autem prædictæ donationes non contemplatione patris, ſed filii confectæ fuerint, tamquam bona adventitia, ſeu quaſi caſtrenſia, minimè imputabuntur; Carvalh. *d. num.* 100.

Et quid in Officiis à Rege conceſſis, contemplatione Patris, aut ab eo emptis? vide Fragoſ. *de Regim. Reip.* 3. *p. lib.* 5. *diſp.* 8. §. 10. *ex num.* 301., Boſſ. *de Patr. Poteſt. cap.* 7. *num.* 45., Michalor. *de Fratrib. cap.* 22. *à num.* 18., Carvalh. *p.* 4. *cap.* 1. *ex num.* 97., Barboſ. *Vot.* 6. *à n.* 22. Si tamen patris Officium poſt ejus mortem ex Regis gratia ad filium veniat, non affertur ad collationem illius pretium; Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 42. *num.* 160.

Et utrùm bona, filio donata à Principe in remunerationem ſervitiorum patris, conferenda ſint? vide Oleam *de Ceſſ. Jur. tit.* 3. *q.* 8. *in Addit. n.* 39., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 30. *ex n.* 37., Boſſ. *de Patr. Poteſt. cap.* 7. *n.* 45., Portug. *de Donat. lib.* 1. *p.* 1. *cap.* 3. *n.* 63., Fragoſ. *de Regim. Reip.* 3. *p. lib.* 5. *diſp.* 8. §. 10. *ex n.* 301., Carvalh. 4. *p. d. cap.* 1. *ex n.* 97., Barboſ. *Vot.* 6. *d. n.* 22., Guerreir. *de Diviſion. d. cap.* 12. *à n.* 42., *& à n.* 159., ubi agit de Officio à patre empto, & poſtmodum in filium per remunerationem tranſlato: de quo etiam vide Gam. *dec.* 29., Carvalh. *in d. cap.* 1. *n.* 62., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 64. *&* 72., Fragoſ. *ubi ſupr. d. n.* 301. *verſic. Cæterum.*, Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 8. *verſic. Item adhuc.*, ubi judicatum refert.

Et hìc obvia venit illa quæſtio: An donatio à Principe facta marito, conſtante matrimonio, ſit inter acquiſita lucra uxori communicanda? aſſerit Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 10. *num.* 70., negat Gom. *in L.* 51. *Taur. num.* 72. *verſ. Secundo caſu*, Peg. *Forenſ. cap.* 8. *ſub num.* 27.

Et an communicetur prædicta donatio, ſi fiat propter ſervitia à marito facta ſine ſtipendio Regis, ſed expenſis communibus? vide Ægid., & Peg. *ſupra.*

Quid in donatione à Principe extraneo facta? Cogita; & vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 71. §. 1.

(d) Vide Barboſ. *L.* 2. *in princ. p.* 1. *n.* 112. *ff. de Solut. matr.*, Clar. *verb. Adulterium. n.* 9., Farinac. *in Prax. crim. q.* 141. *n.* 107.

Et nota, quòd ad alios effectus, puta legitimationes filiorum, non requiritur tam ſtricta matrimonii probatio; Andreol. *Controv.* 277. *à n.* 16.

Nota etiam, quòd cognitio de facto matrimonii competit Judici ſeculari; quod probatur ex hoc Textu, & ex alia Ord. *lib.* 5. *tit.* 38. §. 4.

Si autem quæſtio ſit de Jure, ſuper validitate matrimonii, debet cauſa remitti ad Judicem Eccleſiaſticum, & interim ſuperſederi in accuſatione adulterii; Olea *de Ceſſ. tit.* 2. *q.* 5. *n.* 7. *verſic. Sed nunc, & in Addit.*: de quo etiam Gonzales *in cap. Tuam, de Ordin. cognit.*, Cortiad. *p.* 3. *dec.* 174. Melius autem erit viro uti remedio Ord. *lib.* 5. *tit.* 26., ut ſcilicet mulier adultera puniatur pœna corporali, & poſtmodum ſuper amiſſione bonorum cauſa remittatur ad Judicem Eccleſiaſticum; vide etiam Calder. *tom.* 3. *dec.* 153.

(e) Vide Barboſ. *in L.* 2. *p.* 1. *num.* 96. *ff. Solut. matrimon.*

(f) Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 30. *in princ.*

(g) Stuprator puellæ tenetur vel eam ducere, vel dotare; ex Text. *in cap.* 1. *de Adulter. in* 6.; quæ diſpoſitio non copulativè, ſed alternativè intelligenda venit ... manticenſ. *tom.* 6. *tract.* 26. *cap.* 4. *punct.* 2. *n.* 15. ... non teneatur ſtuprator præciſè ducere, ſed ſit in ... ejus arbitrio vel ducere, vel dotare: quod etiam eſt ... arbitrio puellæ, quæ poteſt recuſando ſtupratorem in virum cogere illum ad dotem; Fontanel. *de Pact. nuptial. d. gloſ.* 5. *n.* 11., Boſſ. *de Matrim. cap.* 1. *n.* 23., Farinac. *de Delict. Carn. q.* 147. *n.* 98. *&* 105., Altimar *de Nullit. tom.* 5. *p.* 3. *q.* 35. *n.* 400. Non tamen ideo expectandum ... ſunt nuptiæ, ut dos ſolvatur, ... de Aug. *de Donat. p.* 2. ... eſt in hoc caſu, ut revertatur ad dotantem; Cra ... mort. *ver.* 25., Baſilic. *dec.* 35. *n.* 18., Card. de Luc. *tit.* Gol. ... *diſc.* 142. *à num.* 76.

Et qualiter vel quomodo dos ſit æſtimanda, vide Phæb. *dec.* 178. *à n.* 1. *ad* 6., Card. de Luc. *de Dot. diſc.* 142. *à num.* 71.

Et an pater teneatur dotare virginem, quam filius ſtupravit? Olea *de Ceſſ. Jur. tit.* 2. *q.* 6. *n.* 19., Card. de Luc. *d. diſc.* 142. *n.* 78.

Et ſi Virgo deflorata decedat, an tranſmittat ad hæredem jus petendi dotem? vide Cancer. *p.* 3. *Variar. cap.* 11. *à n.* 133. *cum ſeqq.*, Fontanel. *de Pact. nuptial. clauſ.* 5. *gloſ.* 5. *p.* 1. *n.* 95., Creſp. *Obſerv.* 25. *n.* 45., Altimar *de Nullit. tom.* 5. *q.* 35. *à n.* 403.

(a) Vide

Caſando algum homem com duas mulheres, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 19. (a)

Caſando a mulher com dous maridos, tem a meſma, *ibid.* (b)

Caſando alguem com mulher virgem, ou viuva, que naõ paſſar de vinte e cinco annos, e que eſtiver em poder de ſeu pay, ou mãy, ou avô, ſem ſua vontade, tem pena de perdimento de ſua fazenda para aquelle, em cujo poder eſtava, e mais he degradado hum anno para Africa, *liv.* 5. *tit.* 22. (c)

Caſando alguem com parenta, criada, ou eſcrava daquelle com quem vive, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 24. (d)

Caſando algum Orfaõ ſem induzimento de peſſoa, com menos daquillo, que [illegible] achar, naõ lhe entrega o Juiz ſe[illegible] até chegar á idade de vinte annos [illegible] *tit.* 88. §. 19. (e)

Caſando alguem com mulher menor de vinte e cinco annos, viuva, ou virgem, que eſtá em poder de outrem, ſem ſeu conſentimento, naõ tem pena alguma, ſe ellâ caſou com elle melhor, do que ſeu pay, ou mãy a pudéra caſar, *liv.* 5. *tit.* 22. *in fin.* (f)

Caſando alguem com mulher de vinte e cinco annos, viuva, ou donzella, que eſtá em poder de outrem, ſem ſeu conſentimento, tem perdimento de toda a ſua fazenda; *liv.* 5. *tit.* 22. (g)

Caſando ſimplezmente, ſe communicaõ os bens, *liv.* 4. *tit.* 95. §. 4. (h)

Caſando por dote, e arrhas, ſe guardará entre elles o que for acordado, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 24. *in fin.*

Caſando por dote, e arrhas, naõ fica á mulher em cabeça de caſal, *liv.* 4. *tit.* 95. §. 3. (i)

[illegible] naõ póde ſem licença d'El-Rey a mulher, que tem bens da Corôa, *liv.* 2. *tit.* 37. (k)

Caſan-

(a) Vide Covas *de Sponſalib.* 2. *p. cap.* 7. §. 3., Simanc. *de Catholic. inſtit. cap.* 40., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 140., Gom. *L.* 80. *Taur. à n.* 27., Berlich. *p.* 4. *ſect.* 1. *concl.* 28., Gonçal. *cap.* 2. *de Sponſ. duor.*, Clar. §. *Fornicatio n.* 26., ubi Bajard. *n.* 34., Sanch. *de Matrim. lib.* 7. *diſp.* 80.

Et qualiter probari debeat mors prioris conjugis, vide Boſſ. *Moral. tom.* 1. *ex n.* 1998.

Et an hujuſmodi delictum ſit mixti fori, ſeu potius privativè ad ſolos Inquiſitores pertineat? vide Delbene *de Offic. S. Inquiſit. dub.* 209., Fermoſin. *in cap. Nuper.* 4. *de Bigam. non Ord. q.* 4., Gonzales *cap.* 2. *n.* 6. *de Sponſ. duor.*, Pignatel. *conſult.* 114. Sed nota, que por Decreto de 26. de Mayo de 1689., ſendo ouvido o Conſelho géral do Sancto Officio, declarou Sua Mageſtade, que he delicto *mixti fori*, e que tem nelle lugar a prevençaõ: quod vide in Ord. *lib.* 5. *tit.* 19. *Coll.* 2. *n.* 1., vide etiam Antonel. *de Regim. Eccleſ. lib.* 6. *cap.* 33. *n.* 12.; porêm hoje coſtuma ſó o Sancto Officio fazer apprehenſaõ neſtes delinquentes, ſem ſe intrometter nelles a Juſtiça ſecular.

(b) Vide Matth. *de Re criminal. controv.* 29. *n.* 78.

(c) Vide Pereir. *de Man. Reg.* 2. *p. cap.* 70., Phæb. *de-* [illegible] 45., Cabed. 2. *p. areſt.* 47., Barboſ. *in L.* 1. *p.* 4. *n.* 38., [illegible] *L. Si ante. n.* 25. *ff. Solut. matrim.*, Ægid. *in L. Titia.* 3. *p.* [illegible] *ff. de Condit. & demonſtrat.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. [illegible] 430., ubi dicit hanc Legem nullius eſſe momenti: quod tamen dicendum non eſt; Arouc. *in L.* 11. *ff. de Stat. homin. ff.* 61 *&* 7.

Et nota, que procede a diſpoſiçaõ deſta Ley, ainda nos que caſaõ com licença do Ordinario, como ſe declarou no Aſſento da Relaçaõ, que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 22. *Coll.* 3. *n.* 1.

(d) Vide [illegible] *de Matrim. cap.* 14. *ex n.* 248., Matth. *de Regim. Reg. Man. pr. cap.* 8. §. 8. *à n.* 149., *&* *de Re crimin. controv.* 55. *lib.* 4., Reæb. *dec.* 49., Guttier. *Pract. lib.* 2. *q.* 5., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 147.

Quid autem in caſu contrario, ſi Domina cum Servo concubuerit? eſt Text. *in L. unic. Cod. de Mulier.*, *quæ ſe propr. ſerv. junxer.*, de quo Matth. *de Regim. Regn. cap.* 8. §. 8. *à n.* 159., ſed melius Ægid. *de Honeſt. cap.* 10. *à n.* 1., ubi *n.* 2. declarat Legem illam procedere in Servo, rem cum Domina ipſa habente, non verò cum filia Dominæ: quod tamen, ſuppoſita hac noſtra Lege, non tranſit ſine difficultate, ſaltem quoad ſervum; & vide Salmanticenſ. *tom.* 6. *tract.* 26. *cap.* 4. *punct.* 2. *n.* 16. *verſic. Quando verò ſervus*; & vide notata verb. *Aleivoſia commette aquelle, que vive com ſeu ſenhor &c.*

(e) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 15. §. 1. *n.* 11. & 12., ubi quid de ſponſalibus; Ægid. *in L. Titiæ.* 3. *p.* *n.* 59. *ff. de Condit. & demonſtrat.*, Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 5. *cap.* 17. *n.* 41., Cald. *de Empt. cap.* 13. *n.* 31., ubi docet, quòd minor in his Regnis uxorem ducens ſine Judicis auctoritate bona non communicat; ſed contrarium dicit Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 46.

(f) Vide Doctores relatos in verb. *Caſando alguem com mulher virgem &c.*

(g) Vide ſupra eodem verb. *Caſando alguem com mulher virgem &c.*

(h) Vide ſupra verb. *Caſamento neſte Reyno &c.*

(i) Vide Arouc. *alleg.* 39. *ferè per tot.*, Valaſc. *de Part. tit. cap.* 6. *à n.* 34., *&* *conſ.* 111. *n.* 19., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 9. *diſp.* 20. §. 4. *n.* 8., Guerreir. *de Diviſione lib.* 6. *cap.* 12. *n.* 35.

Et nota, quòd non communicantur acquiſita in matrimonio contracto per dotem, & arrhas; Pereir. *dec.* 53. *n.* 5., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 7. *n.* 45., Almeid. *de Num. quinar. cap.* 23. *n.* 9.; *&* *alleg.* 4.; Maced. *dec.* 21.; & ita ſæpius fuiſſe judicatum dicit ad hunc locum Senator Oliveira.

(k) De intellectu, & materia hujus Legis vide Ægid. *in L. Titiæ.* 3. *p. n.* 60. *ff. de Condit. & demonſtrat.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 8. *diſp.* 16. §. 6. *n.* 5., *&* *p.* 1. *diſp.* 4. §. 2. *n.* 286., Pereir. *de Man. Reg. cap.* 70. *ex n.* 39., latiſſimè D. Pedro de Miñano *in Alleg. pro Domo Aveirienſi*, *ex n.* 584.; Arouc. *in L. Multis.* 9. *ff. de Stat. homin. n.* 78. *&* 101., Altimar *de Nullit. tom.* 5. *q.* 35. *ſect.* 3. *n.* 71.

Et quid, ſi poſt nuptias aſſenſum Regium mulier obtinuit? vide Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 13. *n.* 2.

Et quid, ſi matrimonium nullum ſit, an nihilominus hæc pœna locum habeat? Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.* 5. *ex num.* 8.

Et an minor adverſùs ejuſmodi pœnam reſtituatur, & an excuſetur propter præceptum parentum? Torr. *de Majorat. p.* 2. *q.* 49. *n.* 18. *&* 19., Cyriac. *Controv.* 448. *à n.* 6.; Aquil. *ad Rox. p.* 3. *cap.* 1. *à n.* 104., Arouc. *in L.* 2. *ff. de Juſt. & Jur. n.* 24., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 7. *à n.* 112., Boſſ. *de Matrim. cap.* 11. *n.* 467.

Et nota, quòd hæc Lex multùm ampliata fuit per Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 2. *tit.* 37. *Coll.* 1. *n.* 1.

Et de validitate hujus Legis vide Clarum *lib.* 5. §. *fin. q.* 81., Sanch. *de Matrim. lib.* 2. *diſp.* 27., *&* *lib.* 7. *diſp.* 3. *n.* 4.

Et an Rex poſſit in donatione, quam facit de bonis Regiæ Coronæ, conditionem apponere Donatario, ut fœminam ducat ab ipſo Rege nominandam etiam indotatam? vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 31., Guerreir. *de Inventar. lib.* 3. *cap.* 10. *n.* 64.

Caſando alguma mulher, que tem bens da Corôa, ſem licença, o deve fazer ſaber a El-Rey o Procurador da Corôa, para mãdar proceder contra ella, *liv.*2.*tit.*37.(a)

Caſar naõ podem os Julgadores temporaes com as mulheres de ſua Juriſdiçaõ, ſem licença d'El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 94. (b)

Caſar póde o Julgador da India com licença do Vice-Rey, *ibid.*

Caſar com mulher virgem, ou viuva, que eſtiver em poder de ſeu pay, naõ ſe póde, e incorre o que caſa, em pena de hum anno de degredo para Africa, *liv.*5.*tit.*22. (c)

CASAES, ou terras, que ficaõ ermas, naõ podem apropriar-ſe aos Commendadores, *liv.* 4. *tit.* 43. §. 15. (d)

CASEIROS das Igrejas, e Moſteiros ſaõ [illegible] cuſos de todos os encargos, *liv.*2.*tit.*25.(e)

Caſeiros das Igrejas ſe entendem [illegible] que continuadamente vivem em ſuas quintas, e a principal parte de ſua vida for governada pela lavoura, *ibid.* §. 1. (f)

Caſeiros dos Caſaes da Igreja, e Moſteiro, naõ ſe entende daquelles Caſaes, que os ditos Moſteiros, e Igrejas adquirîraõ contra a fórma das Ordenaçoẽs, *liv.*2.*tit.*25.§.2.

Caſeiros de Deſembargadores naõ pagaõ jugada de paõ, vinho, e linho das herdades, que lhes elles lavráraõ, ou de qualquer maneira trouxerem, *liv.*2. *tit.*5[illegible] §.1. (g)

Caſeiros encabeçados de Deſembar[illegible] ſaõ eſcuſos de tutorîas, e de dar [illegible] tadorîa, e naõ lhe ſeraõ tomadas ſuas couſas por El-Rey ſem ſua vontade, *ibid.* §.6.

Caſeiros de Fidalgos ſaõ eſcuſos de pagarem peitas, fintas, talhas, pedidos, ſerviços, empreſtimos, ou outros alguns encargos, *liv.*2. *tit.* 58. (h)

CASO fortuito, em que entrevêm culpa, naõ eſcuſa, *liv.* 4. *tit.* 53. §. 3. (i)

Caſo fortuito entaõ eſcuſa ao que receber a couſa empreſtada, quando elle direitamente uſar della, *ibid.* §. 4. (k)

Caſo fortuito ſe reputa, quando ſe manda a [illegible] couſa empreſtada por menſageiro fiel, e propter [illegible] gis, ſed [illegible] enganado, e enduzido por algum [illegible], *ibid.* §. 5. (l)

Caſo fortuito, que ſuccedeo por culpa do commodatario na couſa empreſtada, he elle obrigado a pagar, *ibid.* §. 4.

Caſo de appellaçaõ, e ſe cabe na alçada, *vide verb.* Alçada.

Caſo, porq̃ o irmaõ póde querelar o teſtamento do irmaõ, he quando o irmaõ teſtador fizer herdeiro peſſoa tórpe, e infame, de infamia de Direito, ou de feito, *liv.*4.*tit.*90.§.1.(m)

(a) Vide ad hanc Ordin. ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Deſta diſpoſiçaõ ſe infere, que ninguem póde oppôr o perdimento de bens, em que incorre a Mulher, que caſa ſem licença, tendo bens da Corôa, ſenaõ o Procurador da meſma Corôa, por mandado d'El-Rey; e tambem na Ley Extravagante (de que acima ſe faz menção) ſe ordena que os Julgadores ſe informem das que caſarem com peſſoas indignas, e que dêm conta no Deſembargo do Paço, para n'iſſo ſe provêr, como for ſerviço d'El-Rey; donde tambem ſe infere que naõ ha procedimento, ſenaõ por ordem de Sua Mageſtade; ſentit* Peg. *ad hunc tit. n.* 22. *Mas no caſo, em que os bens da Corôa, ou Tenças ſejaõ de juro, e herdade, póde parecer que o perdimento he para o futuro, e immediato ſucceſſor, e que eſte ſe póde oppôr contra a que caſou ſem licença d'El-Rey, para vendicar os taes bens; porêm ainda aſſim creyo que naõ póde; porque he direito, que ſómente póde oppôr El-Rey, como tambem o póde remittir: argumento eorum, quæ Caldas de Extinct. Emphyt. cap.* 17. *n.* 16., *Pinheir. de Cenſ., & Emphyt. p.* 2. *diſp.* 8. *n.* 67. *&* 68., *Arouc. in L. Imperator.* 18. *ff. de Stat. homin. n.* 17., *aonde ſe ſuppõem que o perdimento he para a Corôa, ainda que haja filhos.*

(b) Vide Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 4. *cap.* 4. *ex n.* 57., Arias de Meza *Variar. lib.*3. *cap.*36. *à n.* 20., Portug. *tom.* 2. *cap.* 31. *à n.*92., Matth. *de Re crimin. controv.*69., Harppr. *lib.* 1. *ad Inſtit. tit. de Nuptiis.* §. *Sunt, & aliæ.* 11. *n.* 5. *&* 6., Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 5. *cap.* 17. *n.*25. Sed limita hanc Legem, nos que ſervem os Officios de ſerventia; argum. ex Cabed. 2. *p. areſt.* 106.

(c) Vid. ſupr. verb. *Caſando alguem com mulher virgem &c.*

(d) Vide Ægid. *in L. Ex hac jure p.*1.*cap.*2.*à n.*8.*ff. de Juſt. & Jur.*, Larrea *alleg.*110., Portug. *de Donat. tom.*2.*cap.*43. *à n.*83., Cabed. *p.*2.*dec.*112.*n.*4., Valaſc. *de Jur. Emph.*7.8.*n.*38.

(e) Super interpretatione, & obſervantia hujus privilegii Colonorum Eccleſiæ non debent ſe intromittere Conſervatores, ſeu alii Judices Eccleſiaſtici; ut eſt optima Lex, quæ eſt in Ord. *lib.* 2. *tit.* 25. *Coll.* 1. *n.* 1.

Et de privilegiis Colonorum bonorum Eccleſiæ, & Clericorum, vide Sperel. *dec.* 41. 42. 43. *&* 44., Balmaſed. *de Collect. c.* 20., Cortiad. *p.* 3. *dec.* 204.

Et an Emphyteutæ Eccleſiarum excuſentur à Collectis: vide Sperelo *dec.* 121., Conciol. *alleg.*14., Sabeles *verb. Emphyteuſis. n.* 36., Caſtr. *alleg.* 11. *ex n.* 42.

Et hujuſmodi privilegia non poſſe à Rege revocari cenſet, poſt Peg., Guerreir. *de Privileg. Famil. c.*24. *ex n.*131.

(f) Vide Almeid. *alleg.* 6. *n.* 14.

(g) Vide Peg. *tom.* 9. *ad Ord. lib.*2. *tit.*33. *ad Rubric. n.* 204., Cabed. *dec.* 213. *à n.* 11. *p.* 1.

(h) Vide Guerreir. *de Privil. Familiar. cap.*21., qui [illegible] ſingulas ſimilis privilegii clauſulas proſequitur. [illegible] quod hęc immunitas non comprehẽdit Collectas pro [illegible] bellum; Barboſ. *in L. Si ex tot.* 8. *ff. de Legat.* 1. *ex n.* [illegible], Pajard. *alleg. fiſcal.*33. *ex n.*2312. Nec etiam illas, quæ ex contractu exiguntur; Cabed. 2. *p. areſt.*15. & Ord. *lib.*2. *tit.*59. *in fin. princ.*

(i) Vide Altimar *de Nullit. tom.* 3. *q.* 9. *ſect.* 6. *n.* 57., Pinel. *L.* 2. *Cod. de Reſcind. p.* 1. *cap.* 3. *à n.* 26., Molin. *de Juſt. & Jur. tom.*2. *diſp.*295. *n.*3., latiſſimè Peg. *For. cap.* 3. *à princip.*, Guerreir. *de Ration. Reddend. Donat. p.*2. *cap.* 13. *à n.*46.

(k) Ex Text. *in* §. *Furtum autem*, I. *mortuo*, *oblig.*, *quæ ex delicto*, Molin. *d. diſp.*295. *n.*6., Cov. Gom. *lib.*3. *cap.*15.*n.*8., Peg. *d. c.*3. *à n.*63., Guerreir. *de Ration. Reddend. lib.*7. *c.*2. *à n.*

(l) Vide Molin. *de Juſt. diſp.*296. *à n.* 8., Gom. 2. *Var. cap.*7. *n.* 3., Gam. *dec.* 190., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.*4. *cap.* [illegible] *n.*56., Harppr. *in* §. *Item iſ.* 2. *Inſtit. Quibus mod. re contr. oblig. à n.* 48., Guerreir. *de Ration. Reddend. lib.*7. *cap.*2. *n.* [illegible]

(m) Vide Card. de Luc. *tom.*9.*p.*1. *de Teſtam. diſc.*61., Machalor. *de Fratrib. p.*3. *c.*2. *à n.*37., Guerreir. *de Diviſ. lib.*4. *c.*

Et quid ſi frater inſtituat concubinarium? publicum? vide Ægid. *de Privileg. honeſt. artic.* 8. *n.* 6. *cum ſeqq.*

Et an Spurius dicatur perſona turpis ad hunc effectum? vide Luca *de Teſtament. d. diſc.* 61., Gratian. [illegible] *c.*936., Guerreir. *d. c.*4. *n.*17., ubi latiſſimè ad alios caſ[illegible]

(a) Vide

Caſos ſemelhantes, em que houver igual favor, o diſpoſto em hum caſo, ſe guardará nos mais, *liv. 3. tit. 25. §. 5.*

Caſos naõ podem ſer declarados na Ley; e o diſpoſto em hum caſo, procede nos mais ſemelhantes, *liv. 3. tit. 69.*

Caſos, em que as nomeaçoẽs, que ſe fazem dos prazos, ſe podem revogar, ſaõ quando no contrato do afforamento for dado poder ao Foreiro, que poſſa nomear alguma peſſoa antes de ſua morte, ou ao tempo della, *liv. 4. tit. 37. in princip.* (a)

Caſos, em que haveráõ lugar as auctorîas, *vide verb.* Auctorîas.

Caſos, em que val a alheaçaõ da cauſa litigioſa, *vide verb.* Couſa litigioſa.

Caſos *mixti fori*, ſaõ quando ſe procede contra pûblicos adulteros, barragueiros, concubinarios, alcoviteiros, e que daõ alcouce, inceſtuoſos, feiticeiros, benzedores, ſacrilegos, blaſfemos, perjuros, onzeneiros, ſimoniacos, e contra quaeſquer outros, que cometterem pûblicos delictos, que confórme a direito ſejaõ *mixti fori*, *liv. 2. tit. 9.* (b)

Caſos ſummarios, em que ſe procede ſummariamente, *vide verb.* Cauſas.

Caſos, que naõ forem determinados pelas Ordenaçoẽs, ſe julgaõ pelo Eſtilo, ou Coſtume do Reyno, ou Leys imperiaes, ou pelas Gloſſas de Acurſio, naõ ſendo reprovadas, ou pela opiniaõ de Bartholo, [illegible] *liv. 3. tit. 64.* (c)

Caſos

(a) Vide verb. *Nomeaçaõ, que ſe fez em algum prazo &c.*

(b) Vide de materia Vela *in cap. 1. de Offic. Ordin. p. 1. à n. 43.*, Pereir. *de Man. Reg. p. 2. cap. 53. ex n. 9.*, Fragoſ. *p. 1. diſp. 4. lib. 2. §. 5.*, Conciol. *Reſolut. crim. verb. Delictum, reſol. 2.*, Fermoſin. *in cap. Cum ſit generale, de For. compet. q. 5. & ſeqq.*, Antonel. *de Regim. lib. 6. cap. 14. & ſeqq.*

Ad verb. *Pûblicos*, vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Ibi*: Pûblicos, *& infra*: Pûblicos delictos; *& infra*: Pûblicas tabolagens; *& infra*: Infamados, *& in tit. 8. §. 2., ibi*: Infamados publicamente; *aliàs licèt teſtes dentur oculati, & ſinguli non teſtentur de publicitate, nullius dictum ſcribet Viſitator; quia defuit publicitas, ratione cujus eſt competens; Dueñas, Regul. 248.; nam de Jure Canonico ad correctionem, non ad punitionem cognoſcebat Eccleſia, & Ordinatio indulget punitionem, exigit tamen publicam infamiam: idem tenet Trident. ſeſſ. 24. cap. 8., ibi*: Cum concubinarii publicè vivunt &c., *& Conſ. Baſilienſ. ſeſſ. 19. Canon. 11., ibi*: Publici autem ſunt &c. *Dueñ. Reg. 242.*

Ad verb. *Adulteros*, nota, quòd, quando agitur criminaliter ad punitionem, pertinet ad Secularem, quando civiliter ad ſeparationem thori, & amiſſionem dotis, pertinet ad Eccleſiaſticum; Mend. *in Prax. 2. p. lib. 2. cap. 4. n. 19.*

Ad verb. *Barragueiros*, Vela *ſupr. n. 62.*, Pereir. *ſupr. ex n. 11.*, Fragoſ. *ſupra §. 14.*, Oliv. *de For. Eccleſ. 2. p. q. 28. à n. 22.*, Cortiad. *dec. 264.*

Ad verb. *Concubinarios*, nota hoc crimen deſe, & ex [illegible] ſua ſeculare eſſe, & non ſubeſſe Eccleſiæ judicio, [illegible] ratione peccati; & ideo in eo judicio non poteſt [illegible] contra Laicum ad vindictam pro eo crimine, ſed tantùm ad correctionem, niſi prius ter moneatur; quia Lex Regia tale crimen informe, & imperfectum ſanxit ante trinam admonitionem. Unde in reliquis criminibus, de quibus hic, Eccleſiaſtici poſſunt procedere contra Laicos ad vindictam, & criminaliter: in crimine autem concubinatus non ita; quia non eſt ſimpliciter mixti fori, ſed quoad correctionem contra ſeculares; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 34. n. 12.* & de materia vide Azeved. *in lib. 4. Recopilat. tit. 1. L. 4. n. 4.*, & quos citat Mend. *in Prax. 2. p. lib. 2. cap. 4. n. 20.*

Ad verb. *Alcoviteiros*, vide Gabr. Per. *d. cap. 53. ex n. 14.*, Fragoſ. *ſupr. §. 15. & 16.*

Ad verb. *Inceſtuoſos*, Pereir. *ſupr. ex n. 16.*, Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 35. à n. 60.*, Fragoſ. *ſupr. §. 17.*

Ad verb. *Feiticeiros*, vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. diſp. 4. lib. 2. §. 6. uſque ad 11.*

Ad verb. *Sacrilegos*, Pereir. *ſupr. ex n. 32.*, Vela *ſupr. à n. 49.*, Thiemud. *3. p. dec. 263.*, Fragoſ. *ſupr. §. 19.*

Ad verb. *Blaſfemos*, Vela *ſupra n. 92.*, Pereir. *d. cap. 53. n. 35.*, Fragoſ. *ſupr. §. 5. ex n. 3.*, Ord. *lib. 5. tit. 2.*

Ad verb. *Perjuros*, vide Vela *ſupr. n. 101.*, Pereir. *ſupr. n. 36.*, Faria *ad Cov. lib. 2. Var. cap. 10. n. 36., & Practic. cap. 18. n. 42.*; & vide quos refert Mend. *in Prax. 2. p. lib. 2. cap. 4. n. 22.*, & vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Ibi*: Perjuros; *aindaque o ſejaõ no ſecular, ſe podem punir no Eccleſiaſtico; Dueñ. Reg. 242. Limita in ſubornante, & corrumpente teſtes, ut judicatum fuit no Aggravo de Fructuoſo Rodrigues, e Manoel Fernandes, do Vigario géral de Braga, anno 1614.*

Ad verb. *Onzeneiros*, vide Gutierr. *de Juram. confirmat. p. 1. cap. 2. n. 35.*, & quos refert Mend. *ſupr. n. 22.*, Coſta *de Styl. annot. 8. n. 59. 60. & 61.*, Pereir. *ſupr. ex n. 37.*, Reynoſ. *obſerv. 45. à n. 33.*, Cortiad. *dec. 181.*, Fragoſ. *ſupr. §. 21. à n. 183.*, Thom. Vaz *alleg. 13. à n. 149.*, Vela *ſupr. n. 71.*, Leotard. *de Uſur. q. 100. ex n. 78.*, Matth. *de Re crimin. controv. 40. n. 39. & 40.*, Ord. *lib. 4. tit. 67. §. 9.*

Ad verb. *Simoniacos*, vide Pereir. *ſupr. n. 46.*, Fragoſ. *ſupr. §. 23.*, Cortiad. *dec. 181. à n. 48.*, Antonel. *de Regim. lib. 6. cap. 18.*

In caſibus mixti fori, an Laicus à Judice Eccleſiaſtico punitus, vel abſolutus, poſſit iterum à Curia ſeculari moleſtari? vide Sperel. *dec. 134.*; Covas *Var. lib. 2. cap. 10. n. 6.*, Pax *in Prax. tom. 2. prælud. 2. n. 49.*, Vela *ſupr. n. 130.*, Cortiad. *dec. 169.*, Calder. *tom. 2. dec. 74. ex n. 13.*, Antonel. *de Regim. lib. 6. cap. 42.*

(c) Ad verb. *Eſtilo, ou Coſtume*, vide Menoch. *conſ. 110. n. 74.*, Vela *Diſſert. 3. ex n. 28.*, Covas *lib. 3. Var. cap. 13. à n. 4.*, Salgad. *de Reg. Protect. cap. 1. prælud. 3.*, Arouc. *in L. de Quibus. 32. §. 1. ff. de Legib.*, Sperel. *dec. 89.*, Card. de Luc. *tom. 15. de Judic. diſc. 35.*, ubi optimè loquitur; Giurb. *in Tract. de Feud. §. 2. gloſ. 13. n. 77.*, Peg. *For. cap. 1. n. 18.*, Moraes *de Execut. lib. 1. cap. 2. n. 6.*

Et de materia Styli, & quæ ſint ejus requiſita, ut ſecundùm illum judicandum ſit, vide Boſſ. *Moral. tom. 1. ex n. 529.*, Leit. *de Grævam. q. 6. à n. 20.*, Valenzuel. *conſ. 4. ex n. 42.*, Creſp. *obſerv. 42. ex n. 13.*

Et de Stylo, ac Conſuetudine contra, vel præter leges, vide Guerreir. *de Inventar. lib. 1. cap. 7. ex n. 14.*

Et nota, quòd ad formandam Conſuetudinem non requiruntur actus poſitivi judiciales in contradictorio judicio, ſed ſufficiunt extrajudiciales, ſecundùm Salgad. *de Libert. Benefic. artic. 2.*, Guerreir. *de Invent. lib. 1. cap. 7. à n. 26.*

Et utrum Judex pro exemplis judicare valeat, ſcilicet, ſecundùm Magiſtratus ſententias, in ſimili caſu prolatas? vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, 1. p. cap. 10. à n. 7. ff. de Juſt. & Jur.*, Cabed. *dec. 212. 1. p. à n. 1.*, Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap. 12. §. 1. ex n. 81.*

Et quam opinionem ſequi debeat in judicando, vide pleniſſimè Boſſ. *Moral. tom. 1. ex n. 474. ad 736.*, Guſman *Veritat. juris. p. ex n. 21.*, Velaſc. *de Judic. præfect. rubr. 15. annot. 1. à n. 48.*, Barboſ. *in cap. 1. de Conſtitut.*, Fragoſ. *1. p. diſp. 10. §. 2. à n. 193.*, ubi etiam *n. 186.* quid de Lege Regni viſini; Guerreir. *de Inventar. ad 3. p. Rubric. ex num. 60.*

(a) Vide

Caſos de força, roubo, guarda, e depoſito, ou ſoldada, ſe procede nelles ſummariamente ſem eſtrépito, e figura de Juizo, *liv.* 3. *tit.* 30. §. 3. (a)

Caſos particulares de devaſſa, que ſe deve tirar, ſaõ, ſobre morte, força de mulher, fogo poſto, fugida de preſos, quebramento de cadêa, moéda falſa, reſiſtencia, offenſa de Juſtiça, carcere privado, furto de valia de marco de prata, arrancamento na Igreja, ou na Côrte, ferimento de noite, ou ferimento no roſto de que haja aleijaõ, ou ferimento feito com béſta, eſpingarda, ou arcabûs, e das aſſuadas, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 31. (b)

Caſos, em q̃ naõ val a Igreja, vide verb. *Igreja.*

Caſos, em que a Juſtiça ha lugar para ſe[illegible] cauſa, ſaõ aquelles, em que ſe recebe querél[illegible] la, e a parte naõ quizer accuſar, ou desiſt[illegible] da accuſaçaõ, ſalvo no caſo de adulterio, e de ferimento em rixa nova, ſem aleijaõ, nem deformidade de roſto, *liv.* 5. *tit.* 132. (c)

Caſos, em que o Juiz appella por parte da Juſtiça, ſaõ os meſmos, *ibid.*

Caſos, em que ſe póde citar o Procurador do Réo no começo da demanda, ſaõ: Quando ha reconvençaõ, e quando o Réo for abſente da Comarca, e o Procurador tiver procuraçaõ géral, ou eſpecial para aquelle acto, *liv.* 3. *tit.* 2. (d)

Caſos crimes de Leſa-Mageſtade ſaõ, tratar de matar a El-Rey, ou Raînha, ou ſeus Filhos, ou levantar-ſe com ſeu Caſtello, ou hir-ſe aos inimigos em tempo de guerra, ou dar conſelho aos inimigos, ou fazer confederaçaõ contra El-Rey, ou dar ajuda [illegible] a fugir algum preſo pelo dito crime, propter gis, fed[illegible] tratar de propoſito em preſença d'Ella, ou quebrar ſua Imagem, ou Armas em ſeu deſprezo, *liv.* 5. *tit.* 6. (e)

Caſo

(a) Vide in locis concernentibus ad hæc verba.

(b) Vide Leit. *de Inquiſit. q.* 3. *per tot.* Et nota, que álem dos caſos referidos, neſta Ordenaçaõ, ſe deve tambem tirar devaſſa dos que cortaõ carne fóra dos Açougues, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 66. *Coll.* 1. *n.* 1.

Deve-ſe tambem tirar devaſſa duas vezes cada anno dos Carcereiros, para ſe conhecer, ſe deixaõ andar os preſos ſoltos, ou os alliviaõ das priſoẽs, ou os vexaõ, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 77. *Coll.* 1. *n.* 4.

Dos Proprietarios, e Serventuarios dos Officios, que levaõ, ou daõ mais da terça parte do rendimento delles, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 97. *Coll.* 1 *n.* 1.

Das peſſoas ſeculares, que ſe intrometterem nas eleiçoẽs de Frades, ou Freiras, ſubornando votos, ou fazendo outra alguma perturbaçaõ, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 58. *Coll.* 1. *n.* 8.

Dos que fizeraõ ſuborno nas eleiçoẽs das peſſoas da governança, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 67. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 5.

Dos q̃ daõ bofetada, e dos q̃ daõ açoutes em mulheres, pela Extrav., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 58. *Coll.* 1. *d. n.* 9.

Dos Aſſaſſinos, aindaque ſe naõ ſiga morte, ou ferimento, pela Extrav., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 58. *Coll.* 1. *n.* 9.

Da propinaçaõ de veneno, aindaque ſe naõ ſiga morte, pela Extrav., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 65. *Coll.* 1. *n.* 3.

Do crime nefando de ſodomîa, ou mollicie, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 13. *n.* 2.

Do exceſſo de entrar em Moſteiro de Freiras, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 15. *n.* 1.; e o meſmo ſe determinou a reſpeito dos que frequentaõ as grades de Freiras, por outra Extravag., que eſtá na meſma Ord. §. 2.; e o meſmo ſe declarou a reſpeito dos que entrarem em Recolhimentos, e Clauſura delles, por outra Extravag., que eſtá na meſma Ord. *n.* 3.

Dos Jurados, e Rendeiros, que fizerem avenças com algumas peſſoas, por lhe deixarem trazer gados nos Lugares coimeiros, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 73. *Coll.* 1. *n.* 1.; a qual ſe declara em outra Extravag., que eſtá no meſmo *tit. n.* 2.

Dos que atraveſſaõ paõ para revender, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 76. *Coll.* 1. *n.* 2.

Dos que trazem de noite eſpingardas, piſtólas, ou piſtoletes, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 80. *n.* 8.

Dos que fazem, ou mandaõ fazer fógos de polvora, para ſe deitarem em feſtas, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 86. *Coll.* 1. *n.* 4.

Dos Paſtores, que trouxerem gado nos campos do Mondego, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 87. *n.* 1.

Dos Officiaes de Juſtiça, que trazem gados nos Lugares, ou Termos, em que ſervem, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 87. *n.* 2.; a qual ſe declarou por outra, que eſtá no meſmo *tit. n.* 3.

Dos cerceadores da moéda, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 12. *Coll.* 1. *n.* 1. *e ſeg.*

Das peſſoas, que uſaõ do titulo de *Dom*, ou o conſentem a ſuas mulheres, filhos, ou filhas, ſem lhes pertencer, pela Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 92. *Coll.* 1. *n.* 2. Cætera vide in Repertor. Collection. verb. *Devaſſas.*

(c) Vide Phæb. 1. *p. areſt.* 160., *&* 2. *p. areſt.* 138., Cabed. 1. *p. areſt.* 56., Peg. *For. cap.* 12. *n.* 2., ubi plures refert, agentes de hujus Legis materia.

(d) Vide Matth. *de Regim. Regn. cap.* 10. §. 1. *à n.* 49., Cortiad. 3. *p. dec.* 123. *à n.* 30., Arouc. *alleg.* 57. *n.* 3., *& alleg.* 61., Phæb. *dec.* 4., concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 70. §. 4.

(e) Ad verb. *Matar El-Rey, ou Raînha, ou ſeus filhos.* Extende ad Pro-Regem, ſeu locum Regis tenentem; Farin. *de Læſa-Majeſtate, q.* 112. *n.* 39., Fontanel. *de Pact. nuptial. tom.* 1. *claus.* 3. *gloſ.* 1. *n.* 5., Cortiad. *dec.* 10. *n.* 13.; de quo tamen dubito, quia *in* §. 9. *hujus tit.* refertur Lex ad caſus tantùm in ea expreſſos; niſi fortè hìc adducas §. 21. Extende etiam ad Legatum, ſeu Conſiliarium Principis, de quo latè Relic. *dec.* 9., ubi etiam an gaudeat immunitate eccle[illegible]

Et quid ſi ex odio particulari, & non ratione [illegible] occidatur? & affectus, ſeu conatus in hoc crimine, quomodo puniatur? vide Andreol. *Controv.* 345., Theſaur. *For. lib.* 2. *q.* 25. Et quid de Fratre, aut Sorore Regis? vide §. 21. *hujus tit.* 6.

Ad verba: *Ou levantar-ſe com ſeu Caſtello*: vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 74. *in princ.*, Cabed. 2. *p. dec.* [illegible] *n.* 6.

Ad verba: *[illegible]-ſe aos inimigos em tempp. de guerra*: explica cum Barboſ. *Vot.* 126. *n.* 174., & etiam habetur pro transfuga, qui cum redire poteſt, non redit; L. N[illegible] *omnes.* §. *Qui captus. ff. de Re milit.*, Farinac. *in Prax.* 5. *tom.* 9. *q.* 113. *inſp.* 1. *n.* 7.

Et in pœna hujus Legis etiam incurrunt exploratores, qui ſecreta hoſtibus revelant; de quo vide Cortiad. *tom.* 5. *dec.* 277. *ex n.* 80.

Ad verba: *Ou dar conſelho aos inimigos*: deſumitur haec diſpoſitio ex *Leg.* 1. *ff. ad L. Jul. Majeſt.*

Ad verba: *Ou fazer confederaçaõ contra El-Rey*, indicia conſpirationis an, & quando ſufficiant ad pœnam ordinariam? vide Larream *alleg.* 66.

Ad verba: *Ou matar de propoſito em preſença d'El-Rey*: vide plura de materia apud Baſilic. *dec.* 14. *per tot.*

(a) Vide

Caſo mal-feyo, e grave, que hum homem póde cometter, he o crime da traiçaõ, *liv.* 1. *tit.* 74. *in princ.*

Cães, em que naõ val o couto, poſto que valha a Igreja, ſaõ, os de hereſia, traiçaõ, aleive, ſodomìa, morte de propoſito, moéda falſa, falſar eſcriptura, ou ſignal d'El-Rey, ou dos Officiaes Reaes, levar mulheres a ſeus maridos, ferir algum Official de Juſtiça, ou lhe reſiſtir ſobre ſeu Officio, *liv.* 5. *tit.* 123. §. 6. 9. *ê* 10. (a)

Caſos de uſura, álem dos caſos da Ordenaçaõ, ſe julgaõ pelo que for achado por Direito Canonico, *liv.* 4. *tit.* 67. § 9. (b)

CASTELLO, quem o perde por ſua culpa, cahe em crime de traiçaõ, *liv.* 1. *tit.* 74.

Caſtellos devem reparar os Alcaides [illegible] de tudo o neceſſario, aſſi de eſtancias, atafonas, fornos, armazaẽs, telhados, portas, trancas, ferrolhos, fechaduras, barreiras, baluartes, ciſternas, poços, e todo o damnificamento de muros, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 11. (c)

Caſtellos he priſaõ de caſos graves, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 20.

Caſtellos, quem for encarregado da guarda delles, deve fazer homenagem na fórma, que a faz o Alcaide mór, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 7.

Caſtello deve ficar ao parente mais chegado do Alcaide mór, que nelle fallecer, *ibid.* §. 6.

Caſtello, quem o aceitar deve ſer esforçado para reſiſtir aos trabalhos da fome, ſede, e frio, e a todos os mais, que, ſendo cercado, lhe podem acontecer, *ibid. in princ.*

Caſtellos quem os tiver de Juro, he obrigado a fazer, e reparar nelles todo o apoſento neceſſario para o Alcaide mór, *ibid.* §. 12.

CASTELHANO Eſcrivaõ naõ póde fazer eſcriptura neſte Reyno, *liv.* 1. *tit.* 81. (d)

CASTIGADO deve ſer no corpo aquelle, que [illegible] ou ſem venia, naõ tendo por onde pagar a pena, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 1. *in fin.* (e)

Castigado deve ſer cada hum conforme o exceſſo, em que peccou, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 34., *e tit.* 48. §. *fin.*, *e tit.* 49. *in princip.*, *e liv.* 1. *tit.* 67. §. 11.

Caſtigar póde o marido a mulher, o Amo o criado, o Meſtre o diſcipulo, o Pay o filho, o Senhor o eſcravo, o Piloto o marinheiro, ou ſervente do navio, ſem pena alguma, *liv.* 5. *tit.* 36. §. 1. *in fin.* (f)

(a) Vide hæc omnia in verbis ad ea concernentibus.

(b) Vide verb. *Uſura ſe he, ou naõ &c.*

(c) De Arcium, Caſtellorum, & Murorum ædificatione, & conſtructione, vide Matiençó *in L.* 6. *tit.* 7. *lib.* 1. *Recopil. gloſ.* 5., Arouc. *in L.* 9. §. *Muros.* 4. *ff. de Rer. diviſion. ex num.* 2.

Reparatio autem, ſeu conſtructio Carcerum, an ad Barones, ſeu Donatarios, vel potius ad Concilium Civitatis, aut Villæ pertineat? plenè Lagunes *de Fructib. p.* 1. *cap.* 21. *ex n.* 70., Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 28. *in rubr. n.* 26.; & ſe notata ſupra verb. *Cadêas, ſe naõ eſtiverem ſeguras, deve ſer regedor mandar faze-las á cuſta de quem for a iſſo obrigado.*

(d) De repellendis Exteris ab Officiis Reipublicæ, vide *Ord. lib.* 1. *tit.* 1. *in princ. gloſ.* 22., latè Aquil. *ad* [illegible] *ex n.* 6.; vide etiam Cortiad. 3. *p. dec.* 176. *n.* 19., *& ſeqq.* præſertim *à n.* 24. Et nota, que por Alvará de 15. de Julho de 1671. ſe determinou, que as Camaras naõ pudéſſem provêr os Officios em Eſtrangeiros; o qual Alvará eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 66. *Coll.* 1. *n.* 5.; & vide notata ſupra verb. *Beneficio de algum Eſtrangeiro, ſe alguem o aceita tem pena.* Et de materia vide etiam Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 3. *cap.* 19. *per tot.*, Valaſc. *de Juſt. acclamat. quæſt. functt.* 1. §. 9. *n.* 14. *verſ. In Epiſcopatus.*, Souſ. de Maced. *in Luſitan. liberat. lib.* 1. *cap.* 12. *n.* 7., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *cap.* 29. *à n.* 153., Barboſ. *Vot.* 33 *à n.* 3. *uſque ad* 17., Valenzuel. *conſ.* 34. *ex n.* 69.

(e) Si autem condemnatus ſit perſona nobilis, an poſſit Judex pœnam pecuniariam in corporalem commutare? negat Pegas *tom.* 13. *ad Ord. in gloſ.* 3. *ad hunc* §. *n.* 33.; ſed diſputat Cortiad. *p.* 1. *dec.* 26. *à n.* 98., ubi *in num. ſeqq.* ad partem affirmativam propendere videtur.

Et an hæc commutatio pœnæ pecuniariæ in corporalem poſſit fieri abſque conſenſu partis, ad quam condemnatio pertinet? vide Cortiad. *d. dec.* 26. *n.* 106. Et qualis debeat eſſe pœna corporalis ſubroganda in locum pecuniariæ? idem Cortiad. *n.* 111.: & qualiter Judex debeat ſuum arbitrium regulare, vide eumdem Cortiad. *n.* 115.

(f) De ejuſmodi moderata caſtigatione erga uxorem, aut filios, aut diſcipulos, vide Sperelo *dec.* 139., Boſſ. *de Patr. Poteſt. cap.* 3. *ex n.* 107., Sabel. *in Sum.* §. *Dominus. n.* 43., *&* §. *Pater. n.* 32., Harppr. *in* §. *Non ſolùm.* 11. *Inſtit. de Injur. ex n.* 22., *& in* §. *Hæc actio.* 12. *eod. tit.*, *& in* §. *Item Lex.* 5. *n.* 224. *de Public. Judic.*, Valenzuel. *conſ.* 41., Cortiad. *dec.* 66. *n.* 17., Arouc. *in L.* 1. §. 2. *ff. de His, qui ſunt ſui &c. n.* 110., *& in L. ſeqq.*, Peg. *tom.* 7. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 87. §. 16. *n.* 8. *&* 9., Farinac. *in Prax. crim. q.* 143. §. *Verberatio*, *ſub tit. de Delict. carnis.*

Et in hoc caſu non licet mulieri reſiſtere marito, neque filiis patris; vide, & declara cum Conciol. *Reſolut. crim. verb. Defenſio, reſol.* 8. Si enim crudelitèr verberet uxorem, poterit ab illo diſcedere, & ſeparari quoad thorum, Text. *in cap.* 2. *de Divort.*, Gutierr. *lib.* 1. *Canonic. cap.* 24. *n.* 4., Cov. *de Sponſal. p.* 2. *cap.* 7. §. 5. *n.* 2., Sanch. *de Matrim. lib.* 10. *diſp.* 18. *n.* 6. *& ſeqq.*, Barboſ. *in L. Conſenſu*, *n.* 17., *& ſeqq. Cod. de Repud.*

Et ſi adverſùs filios immaniter agat, privatur patria poteſtate, adſtringiturque ad illos emancipandos, ex reſcripto Imperatoris Trajani; de quo *in L. ult. ff. Si quis à parent. fuer. manumiſſ.*, Fabr. *in Juriſprud. tit.* 8. *princ.* 5. *illat.* 1., *& tit.* 11. *princ.* 10. *illat.* 9.

Et an uxor à marito percuſſa, & vulnerata poſſit querelam intentare? vide Phæb. 2. *p. areſt.* 155., Barboſ. *ad Ord. lib.* 5. *tit.* 11. §. 1. *n.* 1., *& tit.* 38. §. 1.

Ad verba: *O Senhor o eſcravo.* Nota tamen, quòd non licet Dominis ſævire in ſervos, ex Text. *in* §. *ult. Inſtit. de His, qui ſunt ſui, vel alien. jur. L.* 1. §. *Servos. &* §. *Quod autem, ff. de Offic. Præfect. urb.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 38. *n.* 3., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 1. *cap.* 16. *n.* 17., Cortiad. *dec.* 64. *ex n.* 12. Quia ſi in ſervos atrociter ſæviant, cogantur eos transferre ad alienum dominium, per Conſtitutionem Divi Pii, quæ extat in *L.* 2. *ff. de His, qui ſunt ſui vel alien. ſur.*: Text. *in* §. *Dominorum Inſtit. eod. tit.*, Arouc. *in L.* 1. §. 2. *n.* 110. *eod. tit.*

(a) Vide

CASTIGA-SE, como delicto conſummado, o intento, e deſejo de encobrir couſas vedadas, *liv.* 5. *tit.* 107. §. 5.

Caſtiga-ſe, como delicto conſummado o intento de matar, dando peçonha, *liv.* 5. *tit.* 35. §. 2. (a)

Caſtiga-ſe, como delicto conſummado, o intento do filho para matar o pay, *liv.* 5. *tit.* 41. §. 1. (b)

CASTIGO dos máos, e premio dos bons, ſaõ exemplos, que facilitaõ os bons coſtumes, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 45. *in fin.*

CAPTIVEIRO he contra razaõ natural, *liv.* 4. *tit.* 42.

CAPTIVO em terras de inimigos, que naõ tiver mulher, nem pay, lhe dá Curador o Juiz dos Orfaõs, *liv.* 1. *tit.* 90. *in princ.* (c)

Captivos pertencem a elles as heranças vagas por mercê, que dellas lhes fez El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 90. §. 1. (d)

Captivo, ſendo o pay, ou mãy, deve o filho reſgatar, e naõ o fazendo, pode deserda-lo, *liv.* 4. *tit.* 88. §. 16. (e)

Captivo, ſendo o filho, ou filha, deve remi-lo; e naõ o fazendo, podem deserda-los, *liv.* 4. *tit.* 89. §. 6. (f)

Captivos, ſe deve applicar para elles amétade das penas pecuniarias, *liv.* 5. *tit.* 137. *in princ.* (g)

Captivos, ſendo alguem condemnado em pena pâra elles, ſe naõ ſolta, em quanto a naõ pagar, *ibid.* §. 3.

CAVALLEIRO ſendo condemnado em pena de morte, naõ ſe faz a execuçaõ, ſem ſe dar conta a Sua Mageſtade, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 16. (h)

Cavalleiro, que tiver filhos naturaes, naõ ſuccede em ſua herança com os legitimos, *propter* [illegible] *gis, ſed* [illegible] ſe for Official mechanico, ou havido por peaõ, e tratado por peaõ, *liv.* 4. *tit.* 92. §. 1. (i)

Caval-

(a) Vide notata verb. *Homicidio intentado com peçonha &c.*

(b) Vide notata verb. *Homicidio intentado pelo filho, ou filha &c.*

(c) Vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Ibi:* Naõ tiver mulher; *porque tendo-a, naõ fica ſem Juizo o dos Orfaõs, quia dominium ipſa habet, & ita non habet locum Ord. lib.* 1. *tit.* 62. §. 38. ; *nec ab illa avripi't bona mariti conſanguineus; ita judicatum fuit in cauſa de Maria Sylveſtre com Franciſco Gonçalves em* 9. *de Fevereiro de* 1611. *Et dicit etiam Menoch. cap.* 150. *n.* 16. *non tradi bona abſentis, ubi reliquit procuratorem univerſalem; idem Thom. Vaz alleg.* 80. *n.* 6. *Idem ſi reliquit hæredem inſtitutum, quia ceſſat cauſa inteſtati, vide Ord. lib.* 1. *tit.* 62. §. 38. *verb.* herdeiro, *& data diſpoſitione hominis, ceſſat diſpoſitio Legis, L. fin. Cod. de Pact. Convent.*

(d) De his bonis vacantibus ad Regem pertinentibus vide Cortiad. *p.* 5. *dec.* 258., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.*27., Caſtilh. *de Tertiis, cap.* 41. *ex n.* 150., Amaya *in L.* 1. *Cod. de Bon. vacant.*, & cum hac Ordinatione declara, & intellige Ord. *lib.* 2. *tit.* 26. §. 17., *& lib.* 4. *tit.* 94.

Quid autem ſi Pupillus decedat, nullis relictis agnatis, vel cognatis, an Tutor ei ſuccedat potius, quàm Fiſcus in bonis vacantibus? Harppr. *in princip. Inſtit. de Hæredit., quæ ab inteſt. defer. n.* 504., Portug. *de Donation. tom.* 2. *cap.* 20. *ex n.* 25., Gom. *ad Leg. Taur. L.* 88. *n.* 24., Cortiad. *d. dec.* 258. *n.* 33.

Et nota, quòd diſpoſitio hujus Legis non procedit in majoratibus, ſeu capellis vacantibus per extinctionem familiæ; quia Regiæ Coronæ, non verò Captivis acquiruntur; Cabed. *p.* 2. *dec.* 51. *&* 52., Barboſ. *lib.* 2. *Vot.* 30. *à n.* 47., Oliveir. *de Muner. Proviſ. cap.* 5. *n.*2. *&* 3., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 21. *n.* 8., Aquil. *ad Rox. p.* 1. *cap.* 6. *ex n.* 159. *ad n.* 196., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 4. *cap.* 14. *ex n.* 16.

Et vide ad hanc Legem ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Oliveira de Muner. Proviſ. in Addit. cap.* 1. *n.* 6. *teve para ſi, que de tal herança vaga ſe devem primeiro tirar as deſpeſas do Corpo preſente, e com razaõ; porêm naõ em dizer, que ſe ha de tirar tambem alguma couſa para ſe fazer pela Alma do defunto; porque naõ ha Ley, que tal mande; e a herança toda ſe defere ao Fiſco, e menos ſe pode praticar neſte Reyno, em que ſe tem feito mercê dos bens vacantes a obra taõ pia, como he a redempçaõ dos Captivos.*

(e) Vide Merlin. *de Legit. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 15., Boſſ. *de Patr. Poteſt. cap.* 3. *à n.* 172., Harppr. *in* §. *ult. Inſtit. de Exhæredat. liberor. n.* 45., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *n.* 298., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 44. *&* 45.

(f) Vide latè Boſſ. *de Patr. Poteſt. cap.* 3. *ex n.* 145., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 2. *n.* 10.

(g) Notat ad hanc Legem Senator Oliveira ſequentia verba: *Nota, que no principio do tit.* 137. *falla a Ley em pôr penas, e diz que ſempre ha de ſer amétade para Captivos; porêm no* §. 2. *falla na applicaçaõ, e condemnaçaõ de penas, e naõ manda que ſeja couſa alguma para Captivos; de ſorte que quem tiver poder de pôr penas, naõ póde faze-lo, ſenaõ na fórma do principio deſta Ley; mas iſto naõ obriga a que os Julgadores, que naõ tratãõ de pôr penas, mas ſómente da condemnaçaõ dos RR., e applicacaõ das meſmas penas, hajaõ de applicar amétade para Captivos; vide o Regimento dos Mampoſteiros* §. 18. *; & de materia mulctarum vide Maſtrillh. ad Indult. cap.* 28., *Barboſ. in L.* 2. §. *fin. ff. de Judic. pleniſſimè Farinac. tom.* 1. *tit. de Pœn. q.* 18. *ex n.* 29. ; e ſobre a obſervancia deſta Ordenaçaõ ſe fizeraõ varias recommendaçoẽs, que conſtaõ dos Decretos, que eſtaõ na Ord. *liv.* 5. *tit.* 137. *Coll.* 2. *n.* 1. *e* 2., e dos Alvarás, que eſtaõ na *Coll.* 1. do meſmo *tit. n.* 2. 3. *e* 4. ; e ſobre a formalidade da arrecadaçaõ deſtas condemnaçoẽs para Captivos veja-ſe o Decreto, que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 2. *n.* 17.

(h) Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 19. §. 1., *& tit.* 25. *princip.*, *& tit.* 138. §. 1.

(i) Quia exercitium artis mechanicæ auferet [illegible] tatem; vide Amaya *in L. unic. Cod. de Infam. lib.* 10. Aquil. *ad Rox. p.* 1. *cap.* 12. *n.* 32., Arouc. *in L.* [illegible] *Senatorib.* Et vide Regiam declarationem, quæ est in lib. 10. *Domus Supplicat. fol.* 264. *verſ.*, cujus tenor ſequens eſt. „ André de Miranda me repreſentou pôr huma ſua „ petiçaõ, que pertendendo, como filho natural de An„ tonio de Miranda Campello, e provando no Juizo do „ Civel da Cidade, que o dito ſeu pay era homem mé„ ramente pe[illegible]ficial mechanico do Officio de Cor„ doeiro, que tinha, e tivera ſempre até a hora de ſua „ morte ſua lója aberta, ſendo tido, e havido por me„ chanico, hindo repetidas vezes á Caſa dos vinte e qua„ tro, e ſendo Eſcrivaõ do Povo, e Irmaõ da Miſericor„ dia no numero dos mechanicos; e que proferindo-ſe „ ſentença a ſeu favor, fundada na Ley do Reyno, que „ admittia ao filho natural do homem peaõ, ou tido, e „ havido por tal, á ſua herança, fôra appellada para a „ Caſa da Supplicaçaõ, aonde ſe revogára com o fun„ damento de que ſuppoſto que o pay do ſupplicante no „ tempo, que o houvera, até a morte fôra Cordoeiro, „ com tudo quando já o ſupplicante naſcêra, era nobre, „ porque tu lhe fizera a mercê de o tomar por Cavalleiro da Caſa com moradia de ſettecentos reis por mez, „ e hum

Cavalleiro naõ ſe reputa o Clerigo de Ordens Menores, para effeito de naõ ſuccederem na ſua herança os filhos naturaes com os legitimos, *liv.*4. *tit.*92. §.1. (a)

Cavalleiro, que fallecer ab inteſtado, herdaráõ ſeus bens os parentes mais chegados, e naõ os filhos naturaes, *ibid.* (b)

Cavalleiro, que tiver filhos naturaes, naſcidos em quanto for peaõ, ſuccedem em ſua herança com os legitimos, *ibid.* §.2.

Cavalleiro, que naõ tiver filhos, nem deſcendentes legitimos, e tiver pay, ou mãy, ou outros aſcendentes letigimos, poderá em ſeu teſtamento deixar a Terça aos filhos naturaes, *ibid.* §. 3. (c)

Cavalleiros como ſe lhe haõ de contar as cuſtas peſſoaes, *liv.*1. *tit.*91. §. 2.

Cavalleiros para gozarem do Privilegio da Cavallarîa haõ de ſer confirmados, e haõ de ter cavallos, e armas, *liv.* 2. *tit.*60. (d)

Cavalleiros das Tres Ordens Militares reſponderáõ nas cauſas Civeis, que naõ deſcenderem do crime, ante o Secular, *liv.*2. *tit.* 12. §. 1. (e)

Caval-

„ e hum alqueire de cevada por dia, entendendo-ſe, que „ eſte Foro dava nobreza politica, ſendo alẽs de Caval- „ leiro ſimplez, que coſtumava dar aos Officiaes mecha- „ nicos da minha Caſa, como o déra ao d[illegible] „ de Miranda ſeu pay; o qual Foro naõ d[illegible] „ alguma aos taes mechanicos, ſe ficavaõ [illegible]ça o, „ ſeus Officios vîs; porque, aindaque foſſe C[illegible], „ naõ podia uſar do Privilegio, naõ ſó por naõ ter ar- „ mas, e cavallo, como requeria a Ley no *liv.*2. *tit.*60.; „ mas porque o Foro de Cavalleiro ſimplez naõ ſe acha- „ va que tiveſſe Privilegio de excluir naturaes, e ſe en- „ tendiaõ admittidos, e ficava ſujeito á regra, que falla „ dos mechanicos, como ſe via do exemplo, que punha „ a Ord. *do liv.* 2. *tit.* 33. §. 29., principalmente uſando „ ſeu pay ſempre do officio mechanico, ainda depois do „ Privilegio; o qual naõ era baſtante para excluir o fi- „ lho natural nos termos da Ord. *liv.*4. *tit.*92. §.1.: e que „ aindaque o Privilegio foſſe dado como a Cordoeiro da „ minha Caſa, era neceſſario que elle naõ uſaſſe mais do „ officio mechanico de fazer cordas; porque entaõ ten- „ do armas, e cavallo, podia levantá-lo a nobreza, e ex- „ tinguir a mechanica, porque no exercicio della naõ „ podia gozar do Privilegio de Cavalleiro; e porque to- „ da a ſua juſtiça pendia da interpretaçaõ do dito Privi- „ legio do Foro de Cavalleiro ſimplez, o qual ſó me „ competia, me pedia lhe mandaſſe declarar o dito Pri- „ vilegio do Foro, e ordenar ao Regedor da Caſa da „ Supplicaçaõ, qual era a minha tençaõ em ſemelhan- „ tes conceſſoẽs, para ceſſar a grande dûvida, que oc- „ corre neſta materia ſobre a intelligencia da Ley do „ Reyno: e mandando eu vêr a dita petiçaõ juntamente „ com outra de Antonio de Miranda Campello, filho „ legitimo do dito Antonio de Miranda, em que me re- „ preſentava, que o dito ſeu pay gozava do Privilegio „ da Caſa, havia já vinte annos, antes de que houveſſe „ filho natural, e confórme a direito, naõ ſe po- „ dia entender ſer peaõ, ſuppoſto tiveſſe a fábrica, e „ lója de Cordoeiro, que nunca exercitára, por ter nella „ officiaes examinados; mandaſſe ordenar ſe lhe déſſe „ viſta da dita petiçaõ, para dizer ſóbre ella a juſtiça, que „ lhe aſſiſtia, por ſer eſta materia, que tocava na honra, „ e fazenda, como tinha moſtrado nos autos, que eſta- „ vaõ pendentes por embargos, [illegible]ai ſervido declarar „ que a Ord. *do liv.* 4. *tit.* 92. §. 1. [illegible]ede naquelles, „ que ſendo peaõs, e machanicos che[illegible]áraõ a lograr eſſa „ tal qual honra de Cavallarîa ſimplez; e para a logra- „ rem, deixáraõ os officios, e exercicios mechanicos, „ que com elles ſe naõ podiaõ compadecer; porque ſe „ o que he verdadeiramente nobre, uſando do ſeu offi- „ cio mechanico, renunciâ a nobreza, como ſerîa poſ- „ ſivel que o mechanico, e vîl a adquiriſſe? e eſte enten- „ dimento próva a meſma Ordenaçaõ no dito §.6., naõ „ ſendo o que aſſim coſtuma andar a cavallo official me- „ chanico; porque o contrario ſerîa avaliar-ſe taõ bai- „ xamente a honra da Cavallarîa, que a houveſſe de lo- „ grar homens mechanicos, ſem aquelles merecimen- „ tos, para cuja ſatisfaçaõ eſtas vantagens na eſtimaçaõ „ ſe inſtituîraõ. O Regedor da Caſa da Supplicaçaõ o te-

„ nha aſſim entendido. Em Alcantara em 10. de Junho „ de 1649. *Por Rubrica de Sua Mageſtade.*

(a) Quid, ſi Clericus in Minoribus fuerit Beneficiatus? vide Carvalh. *in cap. Raynaldus*, *p.*1. *n.*472., ubi affirmat gaudere nobilitate ad hoc, ut naturales non ſuccedant in ſua hæreditate cum legitimis; ſed non recordatur de Ord. *lib.*1. *tit.* 91. §. 8., ex qua expreſſè dignoſcitur, quòd Clericus Beneficiatus reputatur tanquam Eques, & Sacerdos, ad fruitionem Privilegii.

(b) Non procedit in matre, quia ei ſuccedunt filii naturales ab inteſtato; de quo vide Arouca; *in L.*9. *ff. de Stat. homin. n.*125. *&* 147., Carvalh. *in cap. Raynaldus*, *p.*1. *n.*484., Cordeir. *de Dubitat. tract.* 2. *dub.* 14. *per tot.*

(c) Vide Carvalh. *in cap. Raynaldus*, *p.*1. *n.*180., Ægid. *de Honeſt. artic.*13. *n.*46. 47. *&* 48., Pinheir. *de Teſtament. diſp.* 5. *à n.* 413. Si autem filius naturalis ſit legitimatus, an ſaltem eo caſu poſſit pater ei tertiam relinquere, exiſtentibus legitimis? reſolve ex iis, quæ Cardin. de Luc. *de Teſtam. diſc.*74., Pinheir. *de Teſtam. diſp.*5. *ex n.*365.

(d) De nobilitate ex Privilegio vide Eſcobar *de Puritat. p.*1. *q.*4. §.1. *ex n.* 11., Ottero *de Official. Reipubl. p.* 1. *cap.* 10. *ex n.* 19., Eſcano *in Propugnac. diſcept.* 3. *cap.*3. *ex n.*12., Arouc. *in L.*15. *ff. de Stat. homin. n.* 16. *&* 17., *& in L.*31. *ff. de Legib. n.* 21.

(e) Vide Pereir. *de Man. Reg. cap.*58. *ex n.*26. *& dec.*58., Phæb. *2. p. areſt.*166. Et licèt, viſo tenore Bullarum, Milites trium Ordinum etiam in Civilibus ſint exempti noſtra Lex id non permittit, niſi tantùm in Criminalibus, latè Britt. *in cap.* 2. *p.*3. *ex n.*130. *de Locat.*, Reynoſ. *Obſerv.*4. *n.*6., Gabr. Per. *dec.*58., Mend. *in Prax. p.*1. *lib.* 2. *cap.* 1. *n.*12., Coſt. *de Styl. annot.*7. *n.*22., *& Aſſent.* 9. *pag.*123.; ubi teſtatur ita declaratum fuiſſe in Senatu coram Rege, Reformat. Juſt. §.7., & ibi Thom. Vaz, Carleval *de Jud. lib.*1. *tit.*1. *diſp.*2. *q.*6. *ſect.*3. *à princip.*, *& per tot.*, *& à n.*418., *& ſeqq.* Si tamen Equites habeant Officia à Rege conceſſa, poſſunt delinquentes in illis puniri à Judicibus ſecularibus pœnis pecuniariis, & privatione Officiorum, non verò criminaliter, Carleval *de Judic. lib.*1. *tit.*1. *diſp.*2. *q.*6. *ſect.*3. *n.*453., licèt *n.*454. multos referat contrarium tenentes; & vide etiam Thom. Vaz *alleg.* 21. *n.*10., Oliv. *de For. Eccleſ. p.*2. *q.*29. *n.*17., Larrea *alleg.*64.

Et an Novitii gaudeant privilegio Fori? vide Carleval *ubi ſupra n.*439., Cortiad. *dec.*8. *n.*73., Larrea *d. deciſ.*64. *n.*7.

Et nota, quòd uxores Equitum non potiuntur privilegio Fori, Reformat. Juſt. §.4.: quid autem ſit de jure communi vide apud Parex. *de Inſtrum. Edit. tom.*1. *tit.*2. *reſol.*6. *à n.*356., Amaya *in L. fin. Cod. de Incolis*, *lib.*10. *à n.*12., Creſp. *Obſerv.*95. *ex n.*54., Portug. *de Donat. p.*1 *lib.*1. *cap.*15. *n.*22., Balmaſed. *de Collect. q.*41. *à n.*4., Cortiad. *p.*3. *dec.*144.

Et an Equites alterius Regni Fori privilegio potiantur? vide Mend. *in Prax. p.*2. *lib.*2. *cap.*1. *à n.*29., Bovadilh. *in Poliſ. lib.*2. *cap.*19. *à n.*18., Cortiad. *p.*3. *dec.*139. *à n.* 37.; & rapta cauſum, quem refert Matth. *de Regim. Regn. cap.*7. §. 3. *n.*205. ubi refert, quòd cognoſcit ſecularis Judex ex eo, quia Reus non habet in Regno ſuperiorem ſecundùm Ord. *lib.* 2. *tit.*1. *in princip.*

Cavalleiros ſe reputaõ os moradores do Algarve, para effeito de gozarem dos Privilegios, aindaque naõ tenhaõ armas, nem cavallo, *liv.* 2. *tit.* 12. §. 1. (a)

Cavalleiros naõ gozaõ do Privilegio do Habito, e do Foro, ſem terem Tença, ou Commenda, ou Mantença, com que ſe poſſaõ governar, *liv.* 2. *tit.* 12. §. 2. (b)

Cavalleiros podem fazer Procuradores por Aſſignados, feitos pôr elles, *liv.* 3. *tit.* 29. (c)

Cavalleiros ſaõ cridos por ſeu Teſtamento ácerca da paga de ſeus criados, *liv.* 4. *tit.* 33. §. 2.

Cavalleiros das Ordens Militares podem ſer conſtrangidos a teſtemunhar pelo Secular, *liv.* 2. *tit.* 12.

Cavalleiros naõ ſaõ eſcuſos de pagar Jugada, *liv.* 2. *tit.* 33. §. 29. (d)

Cavalleiros de Ordem, que naõ podem caſar, ſuccedem em bens da Coròa, mas depois de ſua morte tornaõ á Coròa, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 11. (e)

Cavalleiros feitos por Capitaẽs naõ gozaõ do Privilegio ſem informaçaõ d'El Rey, *liv.* 2. *tit.* 60. §. 2.

Cavalleiros naõ podem procurar, *liv.* 3. *tit.* 28. (f)

Cavalleiros tem credito em ſuas eſcripturas, como ſe foſſem pûblicas, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 15. (g)

Cavalleiros naõ podem comprar para regatear, *liv.* 4. *tit.* 16. (h)

Cavalleiros naõ podem ſer mettidos a tormento, *liv.* 5. *tit.* 134. §. 3. (i)

Cavalleiros em Africa ſervem ſeis mezes com cavallo, e armas, para ſerem confirmados por El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 60. §. 1.

[illegible] feitos na India trazem certigis, ſed [illegible] para ſerem confirmados por El-Rey, *ibid.*

Cavalleiros naõ podem haver bens nos Reguengos, em que ha obrigaçaõ de peſſoalmente morar, *liv.* 2. *tit.* 17. (k)

Caval-

(a) De hoc Privilegio vide Arouc. *in L.* 6. §. 1. *ff. de Rer. diviſ. n.* 4., *& in L.* 15. *ff. de Stat. homin. n.* 17. Sed nota, que eſte Privilegio eſtá derogado nas culpas de deſcaminhos do Tabaco, pelo Regimento da Junta §. 16. *pag.* 53.

(b) Vide infra verb. *Cavalleiros das Tres Ordens &c.* Et vide etiam ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Ad verba:* Tença, ou Commenda &c. *Tomáraõ-ſe tres Aſſentos, que naõ haſta promeſſa de Tença, ou Penſaõ, ou Commenda, ſem ter poſſe della actualmente; hum na cauſa de D. Manoel Lobo; outro na de Eſtevaõ da Cunha, que tinhaõ Alvarás de Commendas cotadas; outro na de Franciſco Pereira com Leonel de Abreu, e ſe lhe deraõ os Habitos, e profiſſáraõ a titulo dellas; e he como o Clerigo com promeſſa de Beneficio; cui non ſufficit habere Beneficium in habitu, nec in actu, niſi illud poſſideat; Ord. lib.* 2. *tit.* 1. §. 25., *ibi:* Ou que verdadeiramente he Beneficiado, e eſtá em poſſe de ſeu Beneficio, *Jul. Clar. q.* 36. *verſic. Regulariter, ubi Bajard. n.* 27. *&* 54., *Farinac. relatus à Thom. Vaz alleg.* 10. *n.* 10., *Avendan. cap.* 26. *n.* 11., *& alii. Ultimamente tendo Diogo Lopes da Franca Habito com Alvará da Commenda de ſeu pay; e ſendo o pay morto, e elle condemnado a degolar, veyo com embargos do ſobredito, e de ter havido por Portaria vinte e cinco mil reis de penſaõ, que renunciou em ſeu irmaõ; os quaes ſe remettêraõ á Coròa, aonde ſe julgou que lhe naõ aproveitava, viſto naõ ter actualmente Tença, e tornou ao Corregedor, e foi condemnado em* 8. *de Mayo de* 1634. *perante o Viſo-Rey.*

Ad verba: *Ou Mantença, com que ſe poſſa governar.* Nota, quòd hæc congrua portio pro alimonia Milites debet eſſe ad minus quindecim mille terunciorum; Valaſc. *conſ.* 131. *n.* 5., Gabr. Per. *dec.* 58. *n.* 12., Phæb. *dec.* 85. *n.* 6., Britt. *de Locat. cap.* 2. *p.* 3. *n.* 130. *verſic. De Quantitate.*; Annona autem Civilis, vulgò *Tença*, ſufficit in quacumque quantitate; idem Phæb. *d. dec.* 85. *n.* 7. *&* 8., Pereir. *cap.* 58. *n.* 27. Et vide aliam Notam Senatoris Sardinha. *Ibi:* Com que ſe poſſaõ governar. *Intellige, quòd debent habere à Magiſtro Tença, ou Mantença tal, com que ſe poſſaõ governar, ut in Original. Extravag. L.* 1. *tit.* [illegible] *p.* 2., *vide etiam L.* 14. *tit.* 5. *lib.* 5. *Extravag.*, Valaſc. *conſ.* 131. *n.* 5., Phæb. *dec.* 85. *n.* 6. *Sendo Juiz relator Antonio de Sylveſtre Souſa, Corregedor do Crime da Corte, em huma remiſſaõ para as Ordens, em que eraõ partes Domingos Monteiro, e a Juſtiça; ſe julgou, que ſem embargo deſte tal Domingos Monteiro naõ ter mais, que ſeis mil reis de Tença, lhe havia de ſer remettido o ſeu crime ao Juiz dos Cavalleiros, fundando-ſe que haſta qualquer Tença para lhe valer o Privilegio, e que ſó a Mantença requeria a quantia, que traz Cabed., e outros, pela opiniaõ de Gabr. Per. de Man. Reg. cap.* 58. *n.* 27. *Eſcrivaõ Cypriano de Macedo anno de* 1668. *em Mayo, ou Junho.*

(c) Amplia diſpoſitionem hujus Legis in Equitibus, ſeu Militibus ſimplicibus, atque in Signiferis, & Sergentis, ex Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 3. *diſſ.* 6. *num.* 147., Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 248., quidquid dicat Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 1. *n.* 402. Limita tamen, ſi Officia mechanica exerceant; Carvalh. *ſupr. n.* 403., quod extat reſolutum in declaratione Regia, quam ſupra retulimus in verb. *Cavalleiro, que tiver filhos naturaes naõ entraõ em ſua herança com os legitimos, ſalvo for official mechanico &c.* Amplia etiam in Clerico, quia Equiti æquiparatur; Ord. *lib.* 1. *tit.* 91. §. 8.; & deducitur ex Ord. *lib.* 4. *tit.* 92. §. 1. *in fin.*, Phæb. 2. *p. arreſt.* 181.

(d) Vide verb. *Jugada.*

(e) Quid in Monacho, aut Monaſterio, an ſucceda in majoratu patrimoniali? Rox. *de Incompatib. p.* 7. *à num.* 68. Tu tamen obſerva quæ tradit Mior. *de* [illegible] *p.* 2. *q.* 3. *à n.* 65., Caſtilh. *lib.* 3. *cap.* 12. *à n.* 57. [illegible] *Majorat. cap.* 18., Sabel. *in Sum. verb. Monaſterium, n.* 14., Eſcano *in Propugnaculo, diſſ. tit.* 9. *cap.* 8., ubi de Equite Hieroſolymitano; Al[illegible]id. *Controv.* 70., Card. de Luc. *de Fideicommiſſ. diſc.* [illegible] *&ſeqq.* Et vide notata ſupr. verb. *Bens da Coròa, que* [illegible] *nelles o filho Cavalleiro &c.*

(f) Conco[illegible]d. *lib.* 1. *tit.* 48. §. 22., Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* [illegible] 13. §. 10. *à n.* 247., & vide notata ſupra verb. *Advogado naõ póde ſer o menor &c.*

(g) Vide verb. *Alvarás de Fidalgos &c.*

(h) Militibus mercaturam exercere prohibetur in *L. unic. Cod. Negotiatores ne militent, lib.* 12. *L. Milites*, 15. *Cod. de Re milit. lib.* 12., Strac. *de Mercatur. p.* 3. *ex n.* 11. Obſerva tamen in hac Lege, id non eſſe ſimpliciter militibus prohibitum, ſed tantùm Nobilioribus, & Equitibus, qui in exercitio Militari actualiter extiterint; & vide *L. Nobiliores, Cod. de Commerc.*

(i) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip.* 1. *p. diſſ.* 12. §. 14. *ex n.* 83.; & ſimiliter quoad pœnam vilem vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 139. §. 2.

(k) Regim. da Fazend., *cap.* 229. §. 1., Portúg. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 43. *n.* 30. *&* 31. Et vide ſupra notata verb. *Bens dos Reguengos &c.*

(a) Vide

Cavalleiros naõ podem ſer preſos em ferros, ſenaõ por feitos, em que mereçaõ morrer morte natural, ou civil, *liv.* 5. *tit.* 120. (a)

Cavalleiros nos caſos, que naõ ſaõ de morte, ſaõ preſos ſobre ſua homenagem, *ibid.*

Cavalleiros das Tres Ordens naõ gozaõ do Privilegio, ſenaõ tendo Tença, ou Commenda, *liv.* 2. *tit.* 12 §. *fin.* (b)

CAVALGADURAS a que peſſoas ſe devaõ contar, e quantas, *liv.* 1. *tit.* 90. §. 24.

CAVALGADURA, ou Eſcravo, ſervindo-ſe alguem delles, naõ ſe lhe deſcontará o que com os meſmos gaſtou, *liv.* 3. *tit.* 94. §. 2. *in fin.*, *e liv.* 5. *tit.* 62. *in princip.*

Cavalgaduras ſe tomaõ pelos preços, que ſe coſtumaõ alugar nos Lugares, em que ſe tomaõ, *liv.* 2. *tit.* 50. §. 2.

CAVALLO de eſtado na eſtrebaria ſerá o peaõ de pena vil, *liv.* 5. *tit.* 139.

Cavallos naõ póde ninguem tirar fóra do Reyno, *liv.* 5. *tit.* 112. §. 6.

Cavallos póde levar, hindo para Caſtella, o natural, e morador de Portugal, que lhe forem neceſſarios para ſua cavallaria, e carga; com tanto que os regiſte, e ſe obrigue aos tornar, ou outros taõ bons por elles, *ibid.* §. 7.

Cavallo, que o morador de Caſtella trouxer a eſte Reyno, o deve regiſtar; e ſe o tornar a levar para Caſtella ſem o dito regiſto, lhe ſerá tomado, poſto que queira provar, que o metteo de Caſtella, *ibid.*

Cavallos, e armas ſaõ obrigados a ter os Taballiaẽs, e outros Officiaes, *liv.* 1. *tit.* 57. (c)

CAVAR naõ póde ninguem Veeiros, e Minas, ſem licença d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 34. §. 3. (d)

CAUÇAÕ de cincoenta cruzados ſe depoſita na ſuſpeiçaõ poſta aos Preſidentes, Védor da Fazenda, Regedor, e Governador, *liv.* 3. *tit.* 22. (e)

Cauçaõ de trinta cruzados ſe depoſita na ſuſpeiçaõ do Chancellér mór, e Deſembargador do Paço, *ibid.* (f)

Cauçaõ de vinte cruzados ſe depoſita, para recuſar Deſembargador da Caſa da Supplicaçaõ, ou do Porto, ou Deputado da Meſa da Conſciencia, *liv.* 3. *tit.* 22. (g)

Cauçaõ de dez cruzados ſe depoſita na ſuſpeiçaõ do Conſervador de Coimbra, Corregedores de Liſboa, e das Comarcas, Provedores dellas, Ouvidor dos Meſtrados, e dos Senhores, *ibid.* (h)

Cauçaõ dê dez cruzados ſe depoſita na ſuſpeiçaõ intentada ao Contador da Fazenda da Cidade de Liſboa, e aos das Comarcas, e cinco nas dos ſeus Eſcrivaẽs, *ibid.* §. 1. (i)

Cauçaõ

(a) Vide verb. *Homenagem.*

(b) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 58. *n.* 27., *& dec.* 58. *n.* 12., Valaſc. *conſ.* 131. *n.* 5., Phæb. *dec.* 85. *n.* 6., Britt. *in cap.* 2. *de Locat. p.* 3. *n.* 130., Cortiad. *tom.* 1. *dec.* 8. *n.* 99., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 25., Reynoſ. *Obſerv.* 2. *&* 3. Et hoc ita erat diſpoſitum per Bullam Leonis X. contra jus commune, & alias Bullas antiquas, quæ non requirebant Commendam, nec Tenentiam; ſed per Bullam Pauli III. revocata fuit Bulla Leonis ad preces Magni Magiſtri D. Georgii; nihilominus tamen Regia eſt in viridi obſervantia, quia ad impetrandam prædictam revocationem non intervenit conſenſus Regis noſtri, nec approbatio; licèt exorbitans ſit, Britt. *ad cap.* 2. *p.* 3. *ex n.* 130. *de Locat.*, & ibi *n.* 134., dicit ſolum conſenſum Regis hodiè ſufficere, ut practicetur Bulla Pauli III., quin ſit neceſſarium adire S. Pontif., & quod ita ſperat fieri.

Nota autem, quòd illa verba *Tiverem Tença*, denotant neceſſarium eſſe, quòd realiter & effectivè poſſideant Tenentiam, ſeu percipiant Annonam, vulgò: *Mantença*; probat Ord. *lib.* 2. *tit.* 1. §. 23., ibi: *Que ſaõ verdadeiramente Beneficiados*, & §. 25., ibi: *Ou verdadeiramente Beneficiado, e eſtá em poſſe de ſeu Beneficio*; *L. Nomen filiorum.* §. *Habere. ff. de Verbor. ſignif. L. Stipulatio iſta.* §. 1. *verſic. Habere. ff. de Verbor. Obligat. Optima Ord. d. tit.* 1. §. 22.

Nota etiam, quòd Eques, qui habet Commendam dicitur Beneficiatus; Cabed. 2. *p. dec.* 64. *n.* 11.

(c) Ergo hujuſmodi Officiales tenentur ire ad bellum, quoties ita expedierit; ut aliàs refert Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 23. *à n.* 29. Tu tamen cogita.

Et nota, que os Moedeiros do numero ſaõ eſcuſos de ter cavallos, e ſervir com elles, por Alvará, que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 57. *Coll.* 1. *n.* 1.

(d) Vide verb. *Minas.*

(e) Vide Thom. Vaz *alleg.* 97. Et nota, quòd Fiſcales Regis excuſantur à deponenda, & amittenda cautione; Pereir. *de Reviſion. cap.* 75. *n.* 9., Cabed. 2. *p. dec.* 119. *n.* 27., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 12. *n.* 250., Thom. Vaz *alleg.* 97. *n.* 12., Portug. *de Donat.* 3. *p. cap.* 37. *n.* 23., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 5. *cap.* 3. *n.* 21.

Nota etiam, que nas ſuſpeiçoẽs poſtas aos Juizes Eccleſiaſticos naõ ſe depoſita cauçaõ; Freir. *Pratic. das Alçadas, cap.* 16. *n.* 30.

Nem tambem ſe depoſita cauçaõ nas ſuſpeiçoẽs, com que ſe vem ao Phyſico mór, ou Cirurgiaõ mór; Phæb. 2. *p. areſt.* 26. *in fin.*

Pondo-ſe ſuſpeiçaõ ao Commiſſario géral da Cruzada, tambem ſe depoſitaõ cincoenta cruzados; porque ſe reputa por Preſidente do ſeu Tribunal; e aſſim ſe obſervou muitas vezes, *ut advertit hìc Senator Oliveira.*

Eſta meſma cauçaõ de cincoenta cruzados depoſita o que recuſa o Reitor da Univerſidade de Coimbra; e he Juiz o Chancellér mór com o Lente de Prima de Canones, ou Veſpera, pelo Eſtatuto, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 23.

(f) Vide Thom. Vaz *alleg.* 97. *n.* 5., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 12. *n.* 248., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 3. *cap.* 1. *n.* 9.

(g) Vide hìc frequentem Notam Senatoris Sardinha. *Ibi*: Deſembargador da Caſa da Supplicaçaõ. *Naõ ſe trata aqui dos Deſembargadores de Braga; e aſſim ſe julgou que no que julgavaõ como Deſembargadores ſeculares de Donatario naõ podiaõ obrigar a cauçaõ; mas que no que julgaſſem, como Eccleſiaſticos executores do eſtilo. Juizes, Pinheiro, Pereira, e Souſa, em Dezembro de* 1617. *Eſcrivaõ Rocha.*

(h) Vide *cap.* 1. *n.* 1. Vaz *ubi ſupr. d. n.* 5., Fragoſ. *ubi ſupra d. n.* 248., Guerreir. *ubi ſupra d. n.* 9.

(i) Vide teſtim. Vaz *ubi ſupr. d. n.* 5., Fragoſ. *ubi ſupr. d. n.* 248. n. Cabed., *ubi ſupr. d. n.* 9.

Cauçaõ de cinco cruzados ſe depõe na ſuſpeiçaõ intentada aos Juizes de fóra letrados, poſtos por El-Rey, ou que ſervirem em Terras de Senhores, *liv.* 3. *tit.* 22. *in princip.* (a)

Cauçaõ naõ ſe depoſitando logo, naõ he o Recuſante ouvido; e o Juiz procede na cauſa, como ſe recuſado naõ foſſe, *ibid.* (b)

Cauçaõ naõ depoſita o que he taõ pobre, que a naõ têm, *ibid.* §. 2. (c)

Cauçaõ no caſo de ſuſpeiçaõ ſe depoſita na maõ do Eſcrivaõ, que houver de eſcrever na meſma ſuſpeiçaõ, *ibid. in princip.* (d)

Cauçaõ, ſe a perde o Recuſante, he a condemnaçaõ irremiſſivel, álem das cuſtas do retardamento, poſto que tiveſſe juſta cauſa de recuſar, *ibid.* §. 4.

Cauçaõ ſe perde della amétade, quando ſe julga, que naõ procede a ſuſpeiçaõ, *liv.* 3. *tit.* 22. §. 3. (e)

Cauçaõ, que ſe perde em ſuſpeiçaõ poſta a Deſembargador, ſe applica ás deſpeſas da Relaçaõ, e em ſuſpeiçaõ poſta a outro Julgador, ſe applica aos Captivos, *ibid.* (f)

Cauçaõ dando-a o que he preſo por corromper mulher de ſua virgindade, he logo ſolto, *liv.* 5. *tit.* 23. (g)

CAUSA principal naõ he a cauſa da appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 82. *in princip.*

Cauſa ceſſando, *vide verb.* Ceſſando.

Cauſa de litigar, naõ eſcuſa para naõ ſe fazer condemnaçaõ de cuſtas em dobro, quando ſe naõ recebe a oppoſiçaõ, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 31.

Cauſa pia em dûvida ſe julga pela mais piadoſa; *liv.* 4. *tit.* 74. §. 3. *ad fin.*

Cauſas, por que o pay, ou mãy póde desherdar a ſeus filhos, ſaõ: Se a filha antes de vinte e cinco annos dormir com algum homem, ou caſar ſem ſeu mandado; ou ſe doeſtou a ſeu pay, ou mãy; ou ſe lhe puſeſſe as maõs; ou ſe os accuſou, ou ſe uſou de feiticerîas; ſe tratou de lhe dar peçonha, ou ſe procurou ſua morte; ſe teve affeiçaõ com a mulher de ſeu pay, ou manceba; ſe deu alguma informaçaõ á Juſtiça contra elles; ſe naõ quiz fiar o pay eſtando preſo por dividas; ſe lhe tólhe teſtar; ſe algum delles perder o ſiſo, e foi negligente de o curar; ou de o tirar de captiveiro, ou o filho he Herege, *liv.* 4. *tit.* 68. (h)

Cauſas,

(a) Vide Thom. Vaz *alleg.* 97. *n.* 5., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 12. §. 7. *n.* 248., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 9.

(b) Vide Guerreir. *de Recuſat. lib.* 5. *d. cap.* 1. *n.* 7.

(c) Vide Thom. Vaz *alleg.* 97. *n.* 10., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 5. *cap.* 3. *n.* 1., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 12. *n.* 249. Et nota, quòd carcerati, quos Miſericordia liberat, non tenentur cautionem præſtare; Phæb. *p.* 1. *areſt.* 12., Guerreir. *d. cap.* 3. *n.* 18.

(d) Vide Thom. Vaz *alleg.* 97. *n.* 6., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 6.

(e) Vide Thom. Vaz *alleg.* 97. *n.* 13., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 5. *cap.* 2. *n.* 1.

(f) Vide Guerreir. *de Recuſat. lib.* 5. *cap.* 9. *n.* 9. Et notat ad hunc locum Senator Oliveira ſequentia verba: *Porêm quando a ſuſpeicaõ for poſta a algum dos Officiaes mayores, ou aos Deſembargadores do Paço, de que ſe trata no principio do Tit.* 22. *do Liv.* 3., *naõ diz a Ordenaçaõ, a quem ſe deve applicar a cauçaõ perdida; mas o eſtilo he, que o Chancellér mór applica eſta cauçaõ para alguma obra pia a ſeu arbitrio.*

(g) Vide Peg. *For.*, *& ab eo citatos*, *cap.* 15. *n.* 230.

(h) Ad verba: *Se a filha antes de vinte e cinco annos dormir com algum homem, ou caſar ſem ſeu mandado*, vide Ægid. *in L. Titiæ.* 3. *p. à n.* 30., *& de Privileg. honeſt. art.* 7. *n.* 8., Barboſ. *L.* 1. *p.* 4. *à n.* 31. *ff. de Solut. matrim.*, Rebel. *de Oblig. Juſt. p.* 2. *lib.* 2. *q.* 14. *ſect. ult.*, Phæb. *dec.* 45., Arouc. *ad L.* 28. *ex n.* 5. *ff. de Stat. homin.*, *& ad L.* 9. *n.* 102., *& L.* 11. *n.* 6. *eod. tit.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* 1. *lib.* 2. *diſp.* 4. §. 4. *n.* 284., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 176. *n.* 19., Cancer. 1. *Var. cap.* 24. *à n.* 2., *& 3. p. cap.* 1. *ex n.* 1., Fontanel. *de Pact. Nuptial. p.* 2. *clauſ.* 5. *gloſ.* 1. *à n.* [illegible] *& p.* 1. *clauſ.* 4. *gloſ.* 2., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 29. [illegible] 2., Pereir. *de Man. Reg. cap.* 70. *ex n.* 1., *& dec.* [illegible] Guerreir. *de Teſtam. diſp.* 5. *à n.* 268., Peg. *tom.* 12. *ad Ord.* [illegible] *d princip. gloſ.* 2. *n.* 4. *&* 5., Guerreir. *de Diviſ.* [illegible] 2. *cap.* [illegible] *n.* 49.

Quid autem ſi filia nubat vi[illegible] vide Barboſ. *in d. L.* 1. *p.* 4. *ex num.* 35., Molin. [illegible] *d. diſp.* 176. *n.* 19. *verſ. Quòd ſi prædicta.*, Fontanel. *d.* [illegible] *gloſ.* [illegible] *n.* 85., *& d. clauſ.* 4. *n.* 28., Gabr. Per. *de Man.* [illegible] *cap.* 70. *n.* 17. *verſ. In qua difficultate.*, *& d. dec.* 10., Card. de Luc. *tom.* 6. *tit. de Dot. diſc.* 1. *&* 2., Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 54., Fragoſ. *d. diſp.* 4. §. 4. *n.* 286. *verſ. Quando verò.*, Cancer. 3. *p. Var. d. cap.* 11. *n.* 6., Covas *de Sponſalib. p.* 2. *cap.* 3. §. 8. *n.* 8., Phæb. *dec.* 45. *n.* 13.

Qualiter autem dignitas, aut indignitas nuptiarum ad hunc effectum ſit æſtimanda, Card. de Luc. *de Dot. diſc.* 1. *à n.* 23., *& diſc.* 142. *à n.* 13., Caldas *For. lib.* 1. *q.* 18. *n.* 8., Barboſ. *in L.* 1. *p.* 4. *n.* 48. *ff. de Solut. matrim.*, Phæb. *d. dec.* 45. *n.* 13.

Quid, ſi matrimonium fuerit nullum? Fragoſ. 3. *p. diſp.* 19. §. 1. *n.* 18. *verſic. Dubitatio decima.*; Olea *de Ceſſ. Jur. tit.* 2. *q.* 5. *ex n.* 13., Pinheir. *d. diſp.* 5. *n.* 284., Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 59., Barboſ. *in d. L.* 1. *p.* 4. *n.* 39., Peg. *tom.* 7. *Ord. lib.* 1. *tit.* 87. §. 6. *n.* 176.

Et an nepotes ex filia, quæ ſine parentum conſenſu nupſit, ſuccedant Avo? Phæb. *d. dec.* 45. *n.* 14., Pereir. *de Man. Reg. cap.* 70. *n.* 21., Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 65.

Et utrum filia naturalis plebei poſſit exhæredari in terminis hujus Ordinationis? vide Barboſ. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 92. *à n.* 20., Pinheir. *d. diſp.* 5. *n.* 282., Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 52.

Quid verò reſpectu alimentorum? an poſſit in terminis hujus Legis ab illis privari filia? vide Boſſ. *de Contract. matrimon. cap.* 11. *à n.* 138., *& de Aliment. obligat. cap.* 10. §. 2. *ex n.* 648., Arouc. *ad L.* 9. *n.* 104. *verſ. Quinto fallit.*, Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 79., Molin. *de Primogen. lib.* 2. *cap.* 16. *ex n.* 4., Sanch. *de Matrimon. tom.* 1. *lib.* 4. *diſp.* 26. *ex n.* 9., Gabr. Per. *d. dec.* 10. *à n.* 8., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 29. *n.* 32., Sabel. §. *Filius. n.* 37., Aylon. *ad Gom. lib.* 1. *Var. cap.* 11. *à n.* 13.

Et an diſpoſitio hujus Legis procedat etiam in filio? vide Fachin. *Controv. lib.* 3. *cap.* 44., Covas *de Sponſalib. p.* 2. *cap.* 3. §. 8. *n.* 7., Arouc. *in L. Imperator.* 18. *ff. de Stat. homin. ex n.* 5., *& in L. Quia. ff. de Adoption. n.* 9., Barboſ. *in L.* 1. *p.* 4. *n.* 33. *verſ. Nec obſtat quòd filius.*, Cancer. *d. cap.* 24. *n.* 8., Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 82.

Et quid ſi talis filius indignè nubat? vide de materia Merlin. *Centur.* 2. *cap.* 38.

Aõ ver-

Cauſas, por que o filho póde desherdar ſeu pay, ou mãy, ſaõ: Se o pay, ou mãy deraõ peçonha ao filho; ou ſe o pay teve ajuntamento carnal com ſua nora; ſe tolheo ao filho fazer teſtamento; ſe deu peçonha a ſua mãy; ſe a naõ curou, havendo perdido o ſiſo; ſe o naõ tirou do captiveiro; e ſe o filho for Catholico, e o pay Herege, *liv.* 4. *tit.* 80. (a)

Cauſas de desherdaçaõ ſe haõ de declarar no teſtamento, e o herdeiro as ha de provar, *liv.* 4. *tit.* 82. §. 2. (b)

Cauſas, por que o irmaõ fica ingrato a ſeu irmaõ, para naõ poder querelar o ſeu teſtamento, poſto que nelle ſeja peſſoa infame, e inſtituida, ſaõ: Se lhe ordenar a morte, ſe lhe dormio com ſua mulher, ou lhe fez alguma accuſaçaõ crime, ou lhe procurou perda de todos ſeus bens, ou mayor parte delles, *liv.* 4. *tit.* 90. §. 2. (c)

Cauſas, por que hum póde ſer eſcuſo de Tutoria, ſaõ: Se hum tiveſſe cinco filhos, ou ſe foſſe Deſembargador, ou Juiz, Véreador, e Official da Fazenda d'El-Rey, e ſeu Rendeiro, ou mayor de ſettenta annos, ou menor de vinte e cinco, ou enfermo, que naõ póde adminiſtrar ſua fazenda, e o Fidalgo, e Doutor, *liv.* 4. *tit.* 104. (d)

Cauſa de ingratidaõ faz revogar a doaçaõ, ou alforria, *liv.* 4. *tit.* 63. (e)

Cauſa

Ad verba: *Ou ſe doeſtou a ſeu pay, ou mãy*; vide Merlin. *de Legitim. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 19., Harppr. *in* §. *fin. de Exhæredatione liberorum, ex n.* 21., Scalon. *de Teſtam. lib.* 5. *cap.* 14. *à n.* 31., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *n.* 257., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 9.

Ad verba: *Ou ſe lhe puſeſſe as maõs*, Merlin. *ſupr. q.* 18., Harppr. *ſupr. q.* 18., Harppr. *ubi ſupr. n.* 17., Scalon. *ſupr. n.* 17., Pinheir. *ſupr. n.* 256., Guerreir. *ſupr. n.* 5., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 176. *verſic. Prima.*, Covas *in cap. Raynutius, in princ. n.* 9.

Ad verba: *Ou ſe os accuſou*; Merlin. *ubi ſupr. q.* 9., Harppr. *ex n.* 24., Scalon. *n.* 41., Pinheir. *n.* 258., Molin. *verſic. Tertia.*, Peg. *tom.* 13. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 9. §. 3. *n.* 4., Guerreir. *n.* 13.

Ad verba: *Ou ſe uſou de Feiticerias*, Merlin. *ubi ſupr. q.* 11., Harppr. *ex n.* 26., Molin. *verſic. Quarta.*, Scalon. *ex n.* 49., Guerreir. *ex n.* 18., Pinheir. *ex n.* 260.

Ad verba: *Se trator de lhe dar peçonha*, Merlin. *ubi ſupr. q.* 13., Harppr. *ex n.* 28., Scalon. *à n.* 17., Pinheir. *ex n.* 261., Guerreir. *ex n.* 21., Molin. *verſic. Quinta.*; & vide notata verb. *Homicidio intentado pelo filho contra o pay &c.*, & verb. *Homicidio intentado com peçonha &c.*

Ad verba: *Se teve affeiçaõ com a mulher de ſeu pay, ou manceba*, Merlin. *ubi ſupr. q.* 10., Harppr. *n.* 31., Scalon. *n.* 62., Pinheir. *n.* 263., Guerreir. *n.* 31., Molin. *verſic. Sexta.*

Ad verba: *Se deu alguma informacaõ á Juſtiça contra elles*, Pinheir. *ubi ſupr. n.* 264., Guerreir. *n.* 35., Harppr. *n.* 47., Scalon. *n.* 67., Molin. *verſic. Septima.*

Ad verba: *Se naõ quiz fiar o pay, eſtando preſo por dividas*, Merlin. *ubi ſupr. q.* 15., Nogueirol. *alleg.* 34. *n.* 28., Harppr. *ſupr. n.* 34. *&* 35., Scalon. *n.* 31., Guerreir. *n.* 37., Caldas *in L. Si curatorem, verb. Sine curatore, n.* 10., Hering. *de Fidejuſſorib. cap.* 7. *n.* 384. *& ſeqq.*; ita tamen filius hoc caſu ſine ſolemnitatibus contrahere poterit, Urceol. *For. cap.* 44. *à n.* 9.

Ad verba: *Se lhe tolhe teſtar*, Merlin. *ubi ſupr. q.* 14., Harppr. *ſupr. n.* 36., Scalon. *n.* 78., Pinheir. *n.* 266., Guerreir. *n.* 39., Phæb. *dec.* 25. *n.* 10.

Ad verba: *Se algum delles perder o ſiſo, e foi negligente de o curar*, Merlin. *ſupr. q.* 17., Harppr. *n.* 45., Scalon. *n.* 43., Pinheir. *n.* 294., Guerreir. *n.* 24.; imò etſi parentes eum non exhæredent, à filio tamen aufertur hæreditas, tamquam ab indigno; Bellon. *de Jur. accreſcend. cap.* 7. *q.* 54. *n.* 6., ſed vide Pinheir. *ubi ſupr. n.* 296.

Ad verba: *Ou de o tirar do captiveiro*, Merlin. *ſupr. q.* 15., Harppr. *ſupr. n.* 45., Scalon. *n.* 122., Pinheir. *n.* 298., Guerreir. *n.* 44. *&* 45., Gratian. *For. cap.* 108. *n.* 6. 19. *&* 20., Peg. *tom.* 3. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 33. §. *ult. cap.* 2. *n.* 77.

Ad verba: *Ou o filho he Herege*, vide Merlin. *ſupr. q.* 3., Harppr. *n.* 46., Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 28.

Et nota, quòd exhæredatio propter hæc graviſſima ſcelera ſolùm poteſt fieri à parentibus de illis bonis, in quibus plenum habent dominium; ab iis autem, quæ ab anteceſſoribus, & ex genere, atque familia accipiuntur, ſeu jure ſanguinis proveniunt, ut ſunt majoratus, & alia, in quibus vocantur deſcendentes, non poſſunt filii exhæredari; Barboſ. *in L. Si ab hoſtibus*, §. *fin. ff. de Solut. matrim. ſub n.* 21., Molin. *de Juſt. & Jur. tom.* 3. *diſp.* 654., Gom. *in L.* 40. *Taur. n.* 71., Caſtilh. *lib.* 5. *Controv. cap.* 100. *n.* 21., Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 3. *n.* 36., Peg. *tom.* 10. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *ad rubr. cap.* 21. *n.* 24.; Garcia *de Expenſ. cap.* 16. *n.* 27., Mieres *de Majorat. p.* 4. *q.* 4. *illat.* 2. *ex n.* 1. *uſq. ad* 17., Alvarad. *de Conjectur. mente defuncti, lib.* 2. *cap.* 3. *num.* 27. *&* 28., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 98.

(a) Latè Merlin. *de Legit. lib.* 4. *tit.* 2. *q.* 8. *cum ſeqq. uſque ad* 18., Harppr. §. *fin. Inſt. de Exhæredat. liber. à n.* 58., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 2., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 176. *verſic. Et ſequentibus.* Et nota eadem remedia dari parentibus ad conſequendam legitimam filiorum, quæ dantur filiis ad conſequendas legitimas parentum, maximè querelam inofficioſi, juxta *Princip. Inſtit. de Inofficioſ. teſtam.*, & jus dicendi nullum, ſi prætereantur, vel exhæredentur, juxta *Auth. Ut cum*, §. *Aliud quoque*, & §. *Sive igitur*, & §. *Sancimus*, Valaſc. *conſ.* 61. *n.* 2., & *de Partit. cap.* 17. *à n.* 32., Carvalh. *de Teſtam. p.* 4. *cap.* 3. *n.* 132.

(b) Vide latè Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 1. *ex n.* 121., Caſtilh. *lib.* 5. *Controv. cap.* 100. *n.* 20., Cald. *ad Text. in* §. *Soror, Inſtit. de Inofficioſ. teſtam. n.* 27., Sabel. §. *Filius, n.* 35., Aylon *ad Gom. tom.* 1. *Var. cap.* 11. *ex n.* 10., Torr. *de Pact. futuræ ſucceſſion. lib.* 3. *cap.* 1. *n.* 30.

(c) Vide verb. *Irmaõ.*

(d) Ad verba: *Se hum tiveſſe cinco filhos*, Andreol. *Controv.* 283., Fragoſ. 1. *p. diſp.* 16. *n.* 17. *&* 18., Otter. *de Official. p.* 1. *cap.* 12. *à n.* 25., Almeid. *de Num. quin. cap.* 1.

Ad verba: *Ou ſe foſſe Deſembargador, ou Juiz, Véreador &c.*, Fragoſ. *ubi ſupr. n.* 21.

Ad verba: *E ſeu Rendeiro*, ut in Ord. *lib.* 1. *tit.* 66. §. 47., & *lib.* 2. *tit.* 63. §. 2.

Ad verba: *Ou mayor de ſettenta annos*, Fragoſ. *ubi ſupr. à n.* 20., Gratian. *For. cap.* 328. *n.* 4., Narbon. *anno* 70. *q.* 13. *&* 14.

Ad verba: *Ou menos de* 25., Narbon. *anno* 25. *q.* 28., Caldas *in L. Si curatorem, verb. Sine curatore, n.* 111.

Ad verba: *Ou enfermo*, Fragoſ. *ſupr. d. diſp.* 16. *n.* 28., Guerreir. *de Tutel. p.* 1. *cap.* 21. *n.* 15.

(e) Vide Alex. *in L. Ex hoc jure*, 2. *p. cap.* 12. *different.* 4. *n.* 16. *ff. de Juſt.* [illegible] Caſtilh. *lib.* 3. *Controv. cap.* 10. *n.* 59., Oleam *de Ceſſ.* [illegible] *q.* 7. *n.* 19., Sabel. §. *Donatio, ſub n.* 33., [illegible] *de Nullit. contract. tom.* 5. *rubr.* 1. *p.* 3. *q.* 22. [illegible] *quòd hoc* [illegible] Appr. *in* §. *Aliæ autem, Inſtit. de Donat.* [illegible] *cap.* 1. *num. de Privileg. Credit.* [illegible] 1. *ampl.* 9., Portug. *de Donat.* [illegible] Mer. 1. *prælud.* 2. *à n.* 17., Caldas *For. conſult.* 19. *n.* [illegible] Gutierr. *de Diviſion. lib.* 7. *cap.* 1. *n.* 138., Peg. *tom.* 2. *ad* [illegible] *d.* 49., [illegible] §. 1. *gloſ.* 4. *cap.* 25. *n.* 187.

(a) Ex hac

Cauſa ſummaria he a oppoſiçaõ de terceiro, quando o ſenhor de alguma cauſa a pede á peſſoa, a quem a alugou, arrendou, ou empenhou, *liv.* 4. *tit.* 54. §. 4. (a)

Cauſas ſummarias, em que o Julgador ſummariamente procede ſem eſtrepito, e figura de Juizo, ſaõ as de força, depoſito, guarda, roubo, ſoldada, e deſpejo de caſas, de qualquer quantia, e qualidade que ſeja, *liv.* 3. *tit.* 30. §. 3. (b)

Cauſa, em que ſe procede ſummariamente, he ſómente ſabida a verdade, em maneira que por ella ſe poſſa julgar, ſem a parte ſer obrigada a vir com libello, *ibid.*

Cauſas ſummarias ſaõ as que ſe trataõ ſobre o colhimento dos fructos, *liv.* 3 *tit.* 18. §. 3. 4.

CE

CERA ſe alguem a falſificar, paſſando a valia de hum marco de prata, tem pena de morte, e dahi para baixo de degredo para o Braſil, *liv.* 5. *tit.* 57. (c)

Cera naõ ſe póde levar para terra de Mouros ſem licença, *liv.* 5. *tit.* 109. §. 3.

CERCEADORES de moéda tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 12. §. 4. (d)

CERCEAMENTO de moéda naõ ſe perdoa, *liv.* 1. *Regimento do Paço*, §. 18.

CERCO de inimigos faz derribar as caſas, que eſtaõ encoſtadas ao muro da Villa, ou Cidade, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 41. (e)

CERIEIROS haõ de ter arroba, e meya arroba, e quarto de arroba, e quatro arrateis, e dous arrateis, e hum arratel, e meyo arratel, e duas quartas de arratel, e dezaſeis onças pelo miúdo, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 45.

Cerieiro, que faz candêas de cebo, tem dous arrateis, e hum arratel, e meyo arratel, *ibid.* §. 46.

CERTIDAÕ de autos daõ os Eſcrivaẽs, ſendo mandada dar pelos Juizes, *liv.* 1. *tit.* 23. §. 3. *in fin.* (f)

Certidaõ para ſe pedir alguma ſerventia, ou Officio dá o Corregedor da Comarca do impedimento do Proprietario, e da qualidade, coſtumes, e habilidade da peſſoa; e ſe muitos as pedirem, as dará a todos, *liv.* 1. *tit.* 97. §. 2. (g)

Certidaõ tira o degradado do Julgador, em que declara a idade, e ſignaes de ſua peſſoa, *liv.* 5. *tit.* 133. §. 7. (h)

Certidaõ ao Navio, que vay para o Braſil, dá o Regedor, *liv.* 5. *tit.* 141. §. 7.

Certidaõ de exame do Procurador da Caſa, paſſa o Chancellér della, *liv.* 1. *tit.* 4. §. 8.

Certidaõ do Promotor da Juſtiça leva o Corredor das folhas, para ſe lhe pagar ſeu ordenado, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 5.

Certidaõ do degredo cumprido trazem os degradados dos Capitaẽs dos Lugares, *liv.* 5. *tit.* 141. §. 9.

Certidaõ ſe obriga a trazer o que leva ouro, ou prata, ou joyas por mar para alguma parte do Reyno, *liv.* 5. *tit.* 113. §. 4. (i)

Certidaõ naõ ſaõ obrigados moſtrar os degradados de haver cumprido o degredo, que ſómente foi de certo Lugar, ou da Côrte, *liv.* 5. *tit.* 142.

Certidaõ, ou ſentença, ſe dá á parte, qual elle quer, da determinaçaõ final, que ſe tomar ſobre a ſuſpeiçaõ, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 20. (k)

Certidaõ ſe deve trazer dentro em trinta dias, de como he julgado o Juiz por ſuſpeito, *ibid.* §. 21. (l)

Certi-

(a) Ex hac Ordinatione rectè deducitur, quòd tertius cum oppoſitione dominii non debet admitti in cauſa ſummaria; de quo vide notata ſupra verb. *Artigos de oppoſiçaõ, com que o Opponente vem a excluir aſſim ao Auctor, como ao Reo &c.*; & ad materiam hujus Legis vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira, quam ſcripſit ad Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. 31. *In cauſis poſſeſſoriis an admittatur tertius opponens de dominio, Phæb. p.* 2. *areſt.* 13., *Pax de Tenut. cap.* 20., *Peg. For. cap.* 11 *n.* 215.; *mihi autem negativa opinio apertè probatur ex Ord. lib.* 4. *tit.* 54. §. 4., *& ſecundùm eam ſæpe in Senatu judicavimus.*

(b) De cauſis ſummariis, & in quo differant ab ordinariis vide Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 11. §. 1.

(c) Fragoſ. *de Regim. Reip.* 1. *p. diſc.* 19. *n.* 90.

(d) Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 25. *ceſſ.* 1. *n.* 58., Matth. *de Re crimin. controv.* 47., Calder. *de* [illegible] *& ex n.* 26., Harppr. *in* §. *Item Lex.* 7. *à n.* 55. *Iſo.* [illegible] *Judic.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 70. [illegible] *f.* 131. *n.* 5., [illegible] o caſo do cercèo da moéda naõ era de [illegible] *Sanct. de Inquiſit. q.* 3. *n.* 18. [illegible] porém hoje ſim, [illegible] vala-lo em tudo ao crime de moéda falſa, pela [illegible] vagante de 17. de Outubro de 1685., e por outra [illegible] eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 12. *Coll.* 1. *n.* 1. *e ſeguintes.*

(e) Vide ſupra verb. *Caſa junto ao muro &c.*

(f) Quia inter plures quibus ſyngrapha, vel certitudo indiget, ad hoc probationem faciat, unum eſt, quòd fiat auctoritate Judicis citè quo vide Gabr. Per. *dec.* 28. *n.* 8., Covas *Practic. cap.* 26. *n.* 3. & 4., Afflict. *dec.* 6., Parex. *de Inſtrum. Edit. tit.* 8 *reſolut.* 3. §. 3. *n.* 120.

(g) Eſtas ſerventias dos Officios foraõ prohibidas por muitos Decretos, que eſtaõ na Ord. *liv.* 1. *tit.* 97. *Coll.* 2. *n.* 1. *e ſeg.*

(h) Sobre os degradados, que vaõ para as partes Ultramarinas ſe determinou, que ſe mandaſſe certidaõ pelo Eſcrivaõ delles ao Conſelho da India dos que ſe embarcaõ, e para onde, com ſeus nomes, e ſignaes, e por que cauſas vaõ, e por quantos annos, e a que Meſtres vaõ entregues; por Ley de 13. de Septembro de 1613., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 141. *Coll.* 1. *n.* 1.

(i) Sobre a fórma, e ſegurança das conducçoẽs do ouro para eſte Reyno ſe fizeraõ novas diſpoſiçoẽs por varias Leys, que eſtaõ na Ord. *liv.* 2. *tit.* 34. *Coll.* 1. *n.* 3. *e ſeguintes.*

(k) Vide Thom. Vaz *alleg.* 97. *n.* 22.

(l) Vide verb. *Suſpeiçaõ.*

(a) Exem-

Certidaõ de Dia de apparecer, leva o appellado para haver a appellaçaõ por deserta, *liv.* 3. *tit.* 69. §. 5.

Certidaõ de algum traslado da Torre do Tombo, ha de ser com tudo aquillo, que se achar, que revoga, limita, ou declara, e de outra maneira, naõ aproveita, *liv.* 3. *tit.* 61. (a)

Certidaõ do Parocho com a escriptura de dote he caso, em que se podem assignar dez dias, *liv.* 3. *tit.* 25. §. 5. (b)

Certidaõ de paga de Sisa ha de ir encorporada na escriptura de venda, e sem ella he nullo o contracto, *liv.*1. *tit.*78. §.14. (c)

Certidaõ de Sisa ha de ter os nomes dos contrahentes, e dos bens, que se vendem, e do preço, e em que parte estaõ, e o nome do Recebedor, feita pelo Escrivaõ das Sisas, assignada por elle, e pelo Juiz, e Recebedor, *liv.*1. *tit.* 78. §. 14.

Cessa a Ley, e Direito, quando ha costume largamente usado, *liv.*3. *tit.* 64. (d)

Cessaõ naõ póde fazer o que vendeo a cousa, que lhe demandavaõ, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 16.

Cessaõ de acçaõ feita em pessoa poderosa, naõ se permitte, *liv.* 3. *tit.* 39. §. 2. (e)

Cessaõ de acçaõ em pessoa poderosa, por razaõ do seu Officio, se alguem a faz, perde todo o direito, e acçaõ, *liv.*3. *tit.* 39.

Cessaõ, quem a fizer de alguma cousa, por que recear ser demandado para dar a seu adversario mais duro contendor, perde o direito que tiver, *ibid.* §. 1.

Cessaõ de acçaõ quem a fizer em pessoa poderosa, naõ poderá ao depois fazer demanda por Procurador, mas por si mesmo, em pena de fazer a dita cessaõ em odio do adversario, *ibid.* §. 2.

Cessaõ se faz dos direitos, e acçoẽs, no Fiador, que pagou pelo Réo, *liv.*3. *tit.*92. (f)

Cessaõ de bens he meyo para os devedores fazerem malicias, e enganos a seus crédores, *liv.*4. *tit.*75. *in princip.*

Cessaõ de bens naõ póde fazer devedor algum; e fazendo-a, he nulla, *ibid.*

Cessaõ de bens póde fazer o devedor, que ao tempo do contracto tinha bens para segurança de seus crédores, e ao depois por algum caso, ou perda se impossibilitou para pagar, *ibid.* (g)

Cessaõ de bens póde fazer o devedor, que ao tempo do contracto declarou a seus crédores que naõ tinha fazenda, com que pagar, ou que a tinha obrigada a outras pessoas, *ibid.* (h)

Cessaõ

(a) Exemplar enim non debet offerri truncatum, neque edi per partes; Gabr. Per. *dec.* 26. *n.*8.

(b) Moraes *de Execut. lib.*3. *cap.*4. *n.*6., Portug. *de Donat. lib.* 1. *prælud.* 2. *à n.*75., Castilh. *de Alim. cap.* 36. §.3. *à n.* 35., Thom. Vaz *alleg.* 76. *n.* 23., Reynos. *observ.* 45. *n.* 23. *versic. Aliud erit.*

(c) Et nota, quòd si Gabellæ syngrapha omittatur in instrumento transcribi, nunquam hæc nullitas supplebitur, cùm ex ejus defectus inspectione evidenter appareat; Afflict. *dec.* 107. *n.* 5., Mier. *de Majorat. p.* 4. *q.* 28. *n.*28., Valasc. *cons.* 85. *n. fin.*, & *cons.*162. *n.*20., Thom. Vaz *alleg.* 28. *n.*50. & *seqq.*, Gabr. Per. *dec.*76. *n.*6., Peg. *tom.* 6. *ad hunc* §. *n.* 49., Moraes *de Execut. lib.* 2. *cap.* 21. *num.* 53.

Si autem Gabella non debeatur propter privilegium contrahentium, an incumbat esse transcribere in instrumento certitudinem, aut syngraphæ excusationis, & propter ejus defectum annulletur contractus? vide Maced. *dec.*28., Addition. ad Reynos. *observ.*21. *in princ.* Sed limita in chartis additionis, vulgò *Cartas de arrematação*, in quibus non requiritur incorporatio sub pœna nullitatis; Thom. Vaz *alleg.*28. *n.*68., Gabr. Per. *dec.* 76. *n.* 9., Mend. *in Prax. lib.*3. *cap.* 21. *n.* 83., Peg. *ad hunc* §. *n.* 61. & 62. Limita etiam hujus Legis dispositionem in scriptura contractus extra Regnum facta; Oliv. *de For. Eccles. p.* 3. *q.* 4. *n.* 34.

(d) Cabed. 1. *p. dec.*211. *n.*5., Gabr. Per. *de Man. Reg.* 1. *p. Prælud.*3. *n.*1., Gam. *dec.*193. *n.*5., Menoch. *cons.*110. *n.*74., Girib. *in tract. de Fæud.* §.2. *glos.*13. *n.* 77.

(e) Barbos. *in L.*1. *p.*7. *n.*46. *ff. de Solut. matrim.*, Olea *de Cess. Jur. tit.* 2. *q.* 4. & 5., Cald. *de Empt. cap.* 24. *n.* 61. *cum seqq.*, videndus etiam *à n.*65.; Gratian. *For. cap.*826., Moraes *de Execut. lib.*5. *cap.*3. *n.* 6. *versic. Item alii.*, Cancer. *lib.* 2. *Var. cap.* 12. *de Rebus litigiosis*, *n.* 65. *cum seqq.*, Thom. Vaz *alleg.*47. *n.*12.

Et quæ dicantur personæ potentiores, vide Laram *de Anniversar. lib.*1. *cap.*19. *n.* 2., Oleam *d.q.*4. *n.*23., ubi in *n.* 31. declarat, quòd hæc actio amissa pertinet ad Fiscum; vide etiam Cortiad. *tom.* 5. *dec.* 275. *n.*16., ubi cum multis comprobat actionem litigiosam non posse cedi, neque alienari; sed limitanda est hæc Ordinatio, quando quis rem suam non posset aliter recuperare, ex doctrina Cald. *d. cap.*24. *n.* 63.

(f) Intellige, ipso jure; quia fidejussores non indigent cessione creditoris ad agendum contra principalem debitorem in terminis hujus Legis; namque illius vigore in eos transeunt jura, & actiones; & vide Oleam *de Cess. Jur. tit.*5. *q.*4. *n.*26., Gratian. *For. cap.*186. *n.*6., Merlin. *de Pignorib. lib.*4. *tit.* 2. *q.* 70. *n.*1., Sabel. §. *Cessio*, *sub n.*16., Andreol. *Controv.* 360., Altimar *de Nullit. Contract. tom.* 3. *q.*6. *sect.*3. *n.*21., & *tom.*5. *p.*3. *q.*30. *n.*657.

(g) Vide Baeç. *de Inop. debitor. cap.* 2. *n.* 27., Almeid. *de Num. quinar. cap.* 4. *à n.* 24., Phæb. *p.* 1. *arest.*2., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 11. *à n.* 3., ubi latissimè de materia.

Quid autem, si debitor ad tristem fortunam accedat propter damnum, aut alium casum ab illius dolo, aut culpa provenientem? vide Mostaz. *de Caus. pia*, *lib.*1. *cap.*10. *n.*59., & *lib.*7. *cap.*5. *à n.*45., Castilh. *lib.*8. *Controv. cap.*37. §.4. *n.*21., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.*2. *rubr.*73. *n.* 4., Cancer. *p.* [illegible] *Var. cap.* 9. *n.* 46., Altimar. *de Nullit. tom.* 7. *rubr.* 1. *p.*5. [illegible]47. *n.* 893., Guerreir. *d. cap.* 11. *ex num.* 122.

(h) Molin. [illegible] *n.*21. *versic. In eodem Regno.*, Moraes *de Execut. lib.* [illegible] *cap.*12. *n.*59. *vers. In multis*, *in fin.* Et nota, quòd hoc [illegible]eficium renuntiari non potest; Cov. *lib.* 2. *Var. cap.*1. *n.* [illegible]7., Guttier. *de Juram. confirmat. p.*1. *cap.*18. *n.*1., Mer[illegible]n. *de Pignor. lib.*5. *tit.*1. *q.*49., Altimar. *de Nullit. tom.*1mo *p.*5. *q.*47. *sub n.*924., Guerreir. *de Inventar. lib.*[illegible]40., [illegible]1. *à n.* 4.

(a) Vide

Ceſſaõ de bens quem a fizer, ſe depois houver outros bens de novo, ſerá obrigado a pagar, ficando-lhe bens, com que ſe poſſa manter, ſegundo ſeu eſtado, e condiçaõ, *liv.4. tit.74. in princip.* (a)

Ceſſaõ de bens, quem a fizer ha de declarar todos os bens por Eſcripto feito, e aſſignado por ſua maõ, ou aſſignado ſómente, ſe naõ ſouber eſcrever, ou por inventario feito por Tabaliaõ, *ibid.* §. 1. (b)

Ceſſaõ de bens naõ póde fazer o devedor, que alheya ſeus bens em prejuizo do crédor, para nelles naõ fazer execuçaõ, *liv.3. tit.* 86. §. 13. (c)

Ceſſaõ de bens naõ póde fazer o devedor d'El-Rey, *liv.4. tit.74.* §. 10. (d)

Ceſſaõ de bens naõ póde fazer o bulrão, e illiciador, *ibid.* §. 7. (e)

Ceſſaõ de bens naõ póde fazer o Mercador, que ſe levanta, e quebra, *liv. 5. tit. 86.* §. 2. (f)

Ceſſaõ de bens o que a faz, lhe deve ficar com que ſe manter, *ibid.* §. 1. (g)

Ceſſaõ de bens naõ póde fazer o Depoſitario, *liv. 4. tit. 76.* §. 5. (h)

Ceſſaõ de bens, quem a fizer ha de declarar todas as dividas, que deve, e lhe devem, ſendo citados os crédores para a dita ceſſaõ, *ibid.* (i)

Ceſſaõ, quem a fizer, ſe ao depois ſe moſtrar que tinha outros bens álem dos que declarou, naõ goza do beneficio della, *ibid.* (k)

Ceſſaõ de bens, querendo algum devedor fazê-la, póde ſer preſo a requerimento de qualquer crédor, *ibid.* §. 5. (l)

Ceſſaõ de bens, quem a fizer, naõ lhe ficaráõ outros bens mais do que os veſtidos, que a eſſe tempo tiver no corpo, naõ ſendo de muita valia, *ibid.* §. 6. (m)

Ceſſaõ de bens naõ poderáõ fazer os que ſe acoutarem nas Caſas dos Fidalgos, nos Lugares, em que El-Rey eſtiver, e na Cidade de Lisboa, por ſerem demandados por ſuas dividas, *ibid.* §. 8.

Ceſſaõ de bens naõ póde fazer o preſo por divida, que deſcender de maleficio, *liv.4. tit. 76.* §. 5. (n)

Ceſſaõ de bens naõ póde fazer o devedor, a quem ſe deu já eſpaço de cinco annos, e ſaõ paſſados, *ibid.* §. 2. (o)

Ceſſaõ

(a) Vide Caſtilh. *d. cap.37.* §.4. *n.2.*, Cov. *lib.2.Var. cap.1. n.6.*, Cancer. *p.2. Var. cap. 9. n. 4., & 5.*, Altimar. *tom.7. rubr.1. q.47. n. 901.*, Salgad. *in Labyrinth. cred. p. 1. cap.26. ex n.24.*, Sabel. §. *Ceſſio.n.5.*, Barboſ. *in L.Maritum. n.15. ff. de Solut. Matrimon.*, Molin. *diſp. 572. n.9.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.2. cap. 13. clauſ. 7. n.7.*, Mend. *in Prax. p.2. lib.3. cap.22. n.69.*, Reynoſ. *Obſerv. 42. n.27.*, Guerreir. *de Inventar. lib.4. cap.11. n.34.*, ubi dicit, quòd hæc reſervatio alimentorum debet taxari ſecundùm arbitrium Judicis.

(b) Molin. *de Juſt. & Jur. diſp. 572. verſ. Antequam.*, Barboſ. *in L. Maritum.13. ff. de Solut. matrim. n.1. & 107.*, Guerreir. *de Inventar. d. cap. 11. à n.2.*, Moraes *d. cap. 12. n. 59. verſ. Antequam verò.*, Salgad. *in Labyrint. p.1. cap. 3. n. 1.*, Cov. *lib.2. Var. cap.1. n.5.*, Cancer. *p. 2. Var. cap. 9. n.18.*, Altim. *tom. 7. q.47. n. 900.*

(c) Ex L. *ult. in fin. ff. Qui in fraud. credit.*, Moraes *de Execut. lib. 6. cap.12. n. 59. verſ. Secundus eventus.*, Caſtilh. *lib.8. Controv. cap.37.* §.4. *n. 21.*, Sabel. §. *Ceſſio, ſub n.11.*, Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.7.cap.5. à n.44.*, Cabed. *i.p.dec.83. n. 6.*, Mend. *in Prax. 2.p. lib. 3. cap.22.n. 67.*, Guerreir. *de Inventar. lib. 4. cap. 11. num. 58.*, conſonat Ord. *lib. 4. tit. 74.* §. 9.

(d) Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.572. n.20.*, Guerreir. *de Inventar. lib.4 cap.11. n.67.*; Moraes *de Execut. lib.6. cap.12. n.59. verſ. Quartus eventus.*, Conciol. *ad Stat. Eugub. lib. 2. rubr.73. n.7.*, Altimar *de Nullit. d.q.47. n.869.*, Balmaſed. *de Collect. q.92.*, Sabel. §. *Ceſſio, ſub n. 14.*

(e) Mend. *in Prax. 2. p. lib. 3. cap. 22. n. 67.*, Molin. *d. diſp.572. n. 18.*, Altimar *d. q.47. n. 8[illegible]2., & ſub n.895.*, Moraes *de Execut. lib. 6. cap. 12., ſub n.59.*, §. *In multis, verſ. Primus eſt.*, Guerreir. *d. cap. 11. [illegible]*

(f) Cortiad. *dec. 70. n.37. &* [illegible]*er. de Decoctor. tit.1. q.4. & ſeqq.*, Boer. *dec.215. n.* [illegible]*f.131.*, Salgad. *in Labyrinth. credit. p.1. cap.1. n.51.*, Co[illegible] *d. rubr. 73. n.5.*; Altimar *d. q. 14. n. 93.*, Guerreir. [illegible] *Inventar. d. cap. 11. n.118.*, Moraes *de Execut. d. cap.12.*, [illegible] *& n.59. verſ. Quintus eventus.*, Mend. à Caſtr. *d. cap.* [illegible]*2.*, conſonat Ord. *lib. 4. tit. 74. §. 7. in fin.*

(g) Ægid. *in L. Ex hoc jure, cap. 13. clauſ.7. à n. 6.*, Mend. à Caſtr. *2. p. lib. 3. cap. 22. n. 69.* Alimenta enim ſemper debentur pauperi debitori; de quo vide Valaſc. *conſ.1.*; & quando alimenta à tali debitore poſſint peti, refert deciſum Gam. *dec. 261. n. 3.*, Phæb. *1. p. areſt. 2.*, Mend. *d.cap.22. à n.66.*, Portug. *de Donat. p.2.lib.1. cap.17. n. 101. & 102.*, Caſtilh. *de Alim. cap. 37. §. 3.*, Cardoſ. *verb. Alimenta, n. 8.*, Sabeles *verb. Debitor. n. 45.*, Fontanel. *de Pact. nuptial. clauſ. 4. gloſ.18. p. 4. n.34.*, Salgad. *in Labyrinth p. 1. cap.24. n. 20.*, ubi docet quid præſtandum ſit, *& cap. 25. n. 62.*, Guerreir. *de Inventar. lib. 4. cap. 11. num. 44.*

(h) Vide Cortiad. *dec.221. n.12. tom. 4.*, Sabel. §. *Debitor, n.49.*, Altimar *d. q. 47. ſub n. 896.*

(i) Vide Salgad. *in Labyrinth. p.1. cap. 3. n.1., & cap.4. n.10.*, Gratian. *For. cap. 486. à n. 13.*, Altimar *de Nullit. d. q. 47. n. 888.*, Guerreir. *de Inventar. d. cap. 11. n. 45.*

(k) Quia debitor tenetur copiam facere creditoribus omnium bonorum, & jurium ſuorum; & ſi malitiosè aliquid occultet, non gaudet beneficio ceſſionis bonorum, ut latè comp[illegible] Guerreir. *de Inventar. d. cap. 11. num. 55.*

(l) Vide Salgad. *in Labyrint. p. 1. cap. 1. n. 10.*, Cov. *lib.2. Var. cap. 1. n. 5.*, Cancer. *p.2. Var. cap. 9. n. 27.*

(m) Vide Cov. *lib. 2. Var. cap. 1. n. 5. verſ. Is autem.*, Sabel. §. *Ceſſio, ſub n. 7.*, Altimar *d. q. 47. n. 901.*, Guerreir. *d. cap. 11. n. 33.* Et an ei debeant etiam relinqui inſtrumenta ſuæ artis? affirmativè reſolvunt Caſtilh. *de Aliment. cap. 37. §. 4. n. 1.*, Altimar *d. q. 47. à n. 901.*, Guerreir. *d. cap. 11. à n. 33.*

(n) Vide Covas *lib.2. Var. cap.1. n.8.*, Altimar *d. q.47. n. 869. & 870.*, Moraes *de Execution. lib. 6. cap. 12. ſub n. 59. verſ. Tertius eſt.*, Guerreir. *de Inventar. d. cap. 11. num. 100.*

(o) Mend. *in Prax. 2. p. lib. 3. cap. 22. n. 67.*, Gratian. *For. cap.222. n. 17.*, Altimar *d. q.47. ſub n. 853., & n. 904.*, Sabel. §. *Ceſſio, ſub n. 11.*, Moraes *de Execut. lib. 6. cap. 12. ſub n. 59. verſ. Sextus eventus.*, Guerreir. *de Inventar. lib. 4. cap. 11. à n. 60.*

(a) Vide

Ceſſaõ de bens ſe deve fazer em Juizo, *liv.* 4. *tit.* 76. §. 6.

Ceſſando a razaõ da defeſa da Ley, ceſſa a meſma Ley, *liv.* 2. *tit.* 18. §. 8.

CH

CHAMANDO-SE ás Ordens algum Official d'El-Rey, perde o Officio, *liv.* 2. *tit.* 3. §. 1. (a)

Chamando-ſe algum Reo ás Ordens he logo preſo, ſegundo a qualidade da ſua peſſoa, e do caſo, por que he accuſado, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 13. (b)

Chamando-ſe ás Ordens algum accuſado em feito crime, naõ ſetá remettido, em quanto naõ pagar as cuſtas do proceſſo, e as peſſoaes, *liv.* 3. *tit.* 67. §. 5. (c)

Chamando-ſe alguem ás Ordens, ſe naõ remette, em quanto naõ paga as cuſtas, ainda que ſeja pobre, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 44. (d)

Chamando-ſe ás Ordens algum Reo, que ſe livraſſe ſobre fiança, e ſendo a ellas remettido, perde a fiança para o Hoſpital, *liv.* 5. *tit.* 132. §. 2. (e)

Chamando-ſe alguem ás Ordens, e ſendo a ellas remettido, ſe manda o feito por traſlado, concertado com o proprio, cerrado, e ſellado ao Juiz Eccleſiaſtico, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 34.

Chamar em briga, ou arroîdo outro appellido, que naõ ſeja *Aqui d'El-Rey*, tem pena de degredo com pregáõ em audiencia, *liv.* 5. *tit.* 44. (f)

CHANCELLER MOR he Officio de grande confiança, e de que muita parte da Juſtiça depende, *liv.* 1. *tit.* 2. *in princip.* (g)

Chancellér mór lhe tóma juramento o Preſidente do Paço; e em ſua auſencia o Deſembargador mais antigo, *ibid.* §. 1.

Chancellér mór deve ſer de boa linhagem, *ibid.* (h)

Chancellér mór naõ ſellará as Cartas, ou Sentenças, que forem expreſſamente contra as Ordenaçoẽs, ou Direito, e lhe porá gloſa, *ibid.* §. 2. (i)

Chancellér mór vê as couſas, que pelo Deſembargo do Paço, Védores da Fazenda, Provedor mór das obras, e terças, Anadel mór, Monteiro mór, Phyſico mór, Cirurgiaõ mór, forem paſſadas, *ibid.* §. 2.

Chan-

(a) Vide Gabr. Per. *dec.* 58. *à n.* 15., *& de Man. Reg. cap.* 48. *à n.* 12., Fermoſin. *in cap. Eccleſia, de Conſtitution. q.* 53. *à n.* 3., Delben. *de Immunit. cap.* 8. *dub.* 9., Eſcan. *in Propugnacul. diſceptat.* 13. *cap.* 5., Thom. Vaz *alleg.* 21. *n.* 10., Cov. *Practicar. cap.* 33. *n.* 7., Cortiad. *dec.* 9. *ex n.* 10., *& dec.* 8. *à n.* 71., *& dec.* 138. *ſub n.* 7. *verſ. Sed ſi de facto.*, *& dec.* 224. *à n.* 16. *p.* 4., Larream *alleg.* 64., Themud. *dec.* 111. *à n.* 4., *& dec.* 210., Velam *diſſert.* 44. *n.* 27., Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *q.* 6. *ſect.* 3. *n.* 453., Creſp. *obſerv.* 55. *n.* 52., Calder. *dec.* 81. Et nota, que neſte caſo os Procuradores da Corôa, e Fazenda promovem, ſem ſer neceſſario Alvará; e ſuccedendo tal caſo fóra da Côrte, o Juiz ſecular, ante quem ſucceder, faz acto, e o remette ao Juizo da Corôa, pela Extravagante da Reformaçaõ da Juſtiça, §. 15.

(b) Vide Cortiad. *dec.* 9. *à n.* 23., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 26. *n.* 45., Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 2., quod amplia, etiamſi habeat chartam ſecuritatis, Leit. *de Securit. q.* 10. §. 31.; & etiam in caſu, quo habeat precatorium Judicis Eccleſiaſtici remiſſionem petentis; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 100., quem tamen reprobat Oliv. *de For. Eccleſ. d. n.* 45. Nota autem, quòd ſi notoriè ſit Commendatarius, ſtatim remittitur abſque captura; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 55. *num.* 27.

(c) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 74. *n.* 2., *& dec.* 58. *n.* 12., Thom. Vaz *alleg.* 21. *à n.* 1., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 58.

(d) Vide Thom. Vaz *alleg.* 21. *n.* 6. *& ſeqq.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 74. *n.* 5.

(e) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 74. *n.* 3.

(f) Vide Fragoſ. *de Regim. Reipubl. tom.* 1. *diſp.* 13. *num.* 340.

(g) De hac dignitate, & munere Cancellarii vide Berart. *in Specul. viſitat. cap.* 10., Fontanel. *dec.* 375. *&* 376., Cortiad. *dec.* 10. *à n.* 39., Thom. Vaz *alleg.* 29. *n.* 92. Et Juſtiniani tempore Quæſtor vocabatur, ad quem cura legum, & juris pertinebat, cuſtoſque legum, & fama appellabatur; Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.* *num.* 41.

Et vide ſequentia, quæ memorat ad hunc Tit. Senator Tavares. *O Deſembargador do Paço mais antigo coſtuma ſer eleito Chancellér mór neſte Reyno; e querendo El-Rey D. Sebaſtiaõ provêr eſte Officio em Simaõ Gonçalves Preto, ſe oppôs Balthazar de Faria, a quem El-Rey diſſe que o houveſſe por bem, e lhe deu o Officio de Almotacé mór. E governando eſte Reyno a Senhora D. Catharina Raînha de Gram-Bretanha, na auſencia, e jornada, que ſeu Irmaõ El-Rey D. Pedro II. fez á campanha da Beira no anno de* 1704., *elegeo a D. Thomaz de Almeida, ſeu Secretario de Eſtado, Deputado, que era da Meſa da Conſciencia, por morte do Deſembargador Joaõ de Azevedo; mas paſſando a Biſpo de Lamego no anno de* 1707., *e temendo-ſe que El-Rey D. Joaõ o V. noſſo Senhor com eſte exemplo elegeſſe algum dos Fidalgos Eccleſiaſticos, que o pertendiaõ, e naõ ao mais antigo Deſembargador do Paço, deſte ſe lhe fez conſulta repreſentando-lhe o antigo uſo dos Reys ſeus antepaſſados, e que devia honrar aquella Meſa, como elles: e foi o dito Senhor ſervido nomear ao Deſembargador Manoel Lopes de Oliveira, que era o mais antigo della. E ha Aſſento, de que Clerigo naõ ſeja Chancellér, como reſpondeo El-Rey Filippe a D. Franciſco de Bragança, ſendo conſultado como mais antigo Deſembargador do Paço; mas ao depois o foraõ neſte Reyno Affonſo Furtado, Deaõ de Lisboa, Joaõ Velho Barreto, e D. Thomaz de Almeida*, que hoje he Cardeal, e primeiro Patriarcha de Liſboa.

(h) Similiter quoad Majorinum Curiæ licit Ord. *lib.* 1. *tit.* 17. §. 2., *& tit.* 21. *in princ.*; & vide de Materia Bovadilh. *lib.* 1. *cap.* 4.; & quoad Præfectum Arcis, vulgò *Alcaide mór*, vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 74. *in princip.*, Alnava *in L. Nullus, Cod. de Decurion. lib.* 10. *n.* 51. *&* 54. Sed ſolùm requiritur qualitas in Rectore, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *in princip.*, & in Majore a majori, ex Ord. *liv.* 1. *tit.* 17. *in princ.*, vide etiam Salgran. *in alleg. contra D. Joan. de Benavides, ex n.* 188., *parag. qui.*

(i) Et quando error expreſſus, vide in Ord. *lib.* 3. *tit.* 75. *in principio & §.* 2., conſonat Ord. *hoc lib.* 1. *tit.* 4. §. 1. Et nota, quòd ſi Cancellarius majori gloſſam apponit, & ſententiæ fertur in favorem gloſſæ, adhuc pars adverſa poteſtmo pedimenta opponere, ut factum jam fuit *in areſt.* 89., Sabed. *p.* 2.

Chancellér mór, tendo dûvida de paſſar algumas Cartas, a pratîca no Deſembargo do Paço, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 3.

Chancellér mór paſſa as Cartas, e Sentenças do Corregedor da Côrte, naõ eſtando a Côrte em Liſboa, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 2.

Chancellér mór naõ ſellará as Cartas, em que El-Rey dér alguma couſa de ſua Fazenda, ſem primeiro ſerem regiſtadas na Fazenda, *ibid.* §. 4.

Chancellér mór faz tornar ás partes o dinheiro, que pagáraõ das Cartas, ou Sentenças, que ſe gloſáraõ, pelos bens do Eſcrivaõ, ou Miniſtros, por cuja culpa foraõ gloſadas, *ibid.* §. 5.

Chancellér mór, achando que naõ ha dûvida nas Cartas, pôem nellas ſeu ſignal; e as manda ſellar perante ſi ao Porteiro da Chancellarîa, *ibid.* §. 6.

Chancellér mór conhece das ſuſpeiçoẽs poſtas aos Védores da Fazenda, e Deſembargadores do Paço, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 7. (a)

Chancellér mór comette os feitos, em que houver os Deſembargadores por ſuſpeitos, a outros Juizes, que lhe bem parecer, *ibid.* §. 7. (b)

Chancellér mór naõ comette os feitos, de que conhecem os Védores da Fazenda, que forem julgados por ſuſpeitos; mas devem as partes recorrer a El-Rey para nomear outro, *ibid.* (c)

Chancellér mór, aindaque ſeja ſuſpeito ao Deſembargador, ou Védor recuſado, ha de julgar as ſuſpeiçoẽs, naõ ſe tratando nellas da honra, ou intereſſe conſideravel do Miniſtro recuſado, *ibid.* §. 8. (d)

Chancellér, ſendo recuſado, e havendo dûvida, ſe nas ſuſpeiçoẽs ſe trata de honra, ou intereſſe conſideravel, ſe remette ao Deſembargo do Paço, para determinar, ſe deve conhecer, ou naõ, *ibid.* (e)

Chancellér mór dá o juramento a todas as peſſoas, que El-Rey fizer do ſeu Conſelho, *ibid.* §. 13.

Chancellér mór naõ paſſa Cartas, ou Alvarás, ſem hirem poſtas nelles as pagas do que leváraõ os Eſcrivaẽs, que as fizeraõ, *ibid.* §. 16. (f)

Chancellér mór manda contar os feitos dos preſos pobres, que ſe tratáõ na Côrte, quando a meſma Côrte naõ eſtiver na Cidade de Liſboa, em que reſide a Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 17.

Chancellér mór naõ paſſará pela Chancellarîa as Cartas aſſignadas por El-Rey, em que dê licença ás Igrejas, ou Ordens para comprarem bens de raiz, naõ levando a clauſula de ſerem ſómente até certa quantia, que lhe for limitada, *ibid.* §. 17. (g)

Chancellér mór, querendo-ſe auſentar da Côrte, ou tendo impedimento, o deve fazer ſaber a El-Rey, para nomear quem ſirva em ſeu lugar, *ibid.* §. 22.

Chancellér mór naõ paſſa as Cartas, que elle dér, e em que for parte, *ibid.* §. 21.

Chancellér mór naõ ſella as Cartas, que ſaõ contra os Direitos Reaes, ou contra o Povo, ou Clerizîa, ou contra alguma peſſoa, que lhe tire ſeu direito, *ibid.* §. 4. (h)

Chan-

(a) Cabed. 1. *p. dec.* 64. *n.* 2. Et nota, que tambem conhece das ſuſpeiçoẽs intentadas contra o Commiſſario Géral da Cruzada, quando procede com juriſdiçaõ ſecular na execuçaõ, e cobrança da renda della, pela Extravagante, que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 2. *Coll.* 1. *n.* 1.; e conhece tambem das ſuſpeiçoẽs poſtas aos Conſelheiros Ultramarinos, por Aſſento, que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 2. *Coll.* 3. *n.* 1.

b) Vide ſequentem Notam Senatoris Themudo. *Naõ tem lugar eſta diſpoſiçaõ, quando Sua Mageſtade comette a cauſa a Juizes certos por ſua Proviſaõ; porque ſendo algum ſuſpeito, comette o Chancellér em lugar do ſuſpeito, mas recorre-ſe ao meſmo Senhor; Ordenaçaõ no Regimento novo do Paço, e aſſim ſe julgou.*

(c) Vide ſequentem Notam Senatoris Themudo. *Quid ſe ſe dér por ſuſpeito, ou ſe julgar por tal o Corregedor do Crime, a quem do Paço commettêraõ o deſpacho de alguma reſidencia? dic, que, poſto que aliàs ſendo ſuſpeito algum Commiſſario, pertence ao Paço, ou Rey, que commette, o ſeu Juiz, naõ he aſſim, quando he ſuſpeito o Corregedor do Crime, que o Paço nomeou por Juiz da reſidencia; porque per Stil da Ord. liv.* 1. *tit.* 60. §. 1., *ibi*: Humdos Corregedores do Crime, *elles ſaõ os Juizes das reſidencias, e o Paço naõ ſe intromette, que declarar qual delles ſerá naquella: e pelo conſeguinte ſendo elle ſuſpeito, pertence ao Regedor, ou Chancellér dar outro em ſeu lugar, conforme a diſtincaõ deſta Ordenaçaõ, & hoc jure utimur.* Et in alio caſu vide Placitum, julgò *Aſſento*, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 4. *Coll.* 3. *n.* 1.

(d) Vide Coſt. *de Styl. Dom. Supplicat. Aſſent.* 29. *pag.* 132. *col.* 1.

(e) Vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Non ſolùm cognoſcunt Senatores Palatini, utrum tractetur de honore recuſati, ut Cancellarius jam ſuſpectus repellatur, ſed an ſuſpectus ſit, interrogatis ſummariè teſtibus, vel alia probatione vel notorietate ſicta placuit menſe Julii, cum Franciſcus de Andrade, Cancellarii munere fungens, recuſaretur à Senatore Ludovico de Goes de Aragaõ; ne cognoſceret de ſuſpicione ſibi illata per Alvarum de Mancellos; nam Adjuncti, & alius loco Cancellarii utrumque decreverant, videlicet agi de honore, & Cancellarium ſuſpectum eſſe, interimque ſuperſederetur, ut habet Ordin., ibi*: E entretanto, *& tit.* 4. §. 4., *& tit.* 36. §. 4.

(f) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 4. §. 9., *& tit.* 24. §. 14. *& 15., & tit.* 36. §. 5., *& tit.* 82. §. *fin.*

(g) Vide ſupra notata verb. *Bens de raiz naõ podem comprar, nem poſſuir por outro titulo as Igrejas, e Ordens ſem licença d' El-Rey.*

(h) De Reſcriptis contra jus, aut publicam utilitatem non obſervandis, vide Arouc. *in L.* 1. *ff. de Conſtitut. Princip. n.* 4.

(a) Hoc

Chancellér mór deve publicar as Leys, que ſe fazem, por ſi na Chancellaria, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 10.

Chancellér mór faz tornar aos Taballiaẽs, e Eſcrivaẽs da Côrte o que mais levárao álem do conteûdo em ſeus Regimentos, *ibid.* §. 9.

Chancellér mór dá juramento a todos os Officiaes, *ibid.* §. 12.

Chancellér mór traz ſeus Contendores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5.

Chancellér mór póde mandar, que qualquer peſſoa cite a outro, perante huma teſtemunha ao menos, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 18.

Chancellér mór naõ paſſa pela Chancellaria Cartas, Alvarás, ou Proviſoẽs, que naõ forem feitas, e eſcriptas pelo Eſcrevente, que cada hum dos Eſcrivaẽs da Camara tiver em ſua caſa para iſſo habilitado, *liv.* 5. *tit.* 11. §. 1.

CHANCELLER DA CASA DA SUPPLICAÇAÕ he o ſegundo della, *liv.* 1. *tit* 4. *in princ.* (a)

Chancellér da Caſa da Supplicaçaõ toma o juramento da maõ do Regedor, *ibid.*

Chancellér da Caſa da Supplicaçaõ deve vêr todas as Cartas, e Sentenças, que paſſarem pelos Deſembargadores da dita Caſa, *ibid.* §. 1.

Chancellér naõ deve paſſar Carta, ou Sentença, que tiver erro expreſſo contra Direito, ou Ordenaçoẽs, mas lhe deve pôr gloſa, *ibid.* (b)

Chancellér tendo dûvida com os Deſembargadores, que paſſáraõ a Carta, ou Sentença, que elle gloſou, ſe determinará a meſma dûvida perante o Regedor, *ibid.* (c)

Chancellér conhece das ſuſpeiçoẽs dos Deſembargadores, e Officiaes, e as deſpacha em Relaçaõ, *ibid.* §. 4 *e* 13. (d)

Chancellér cometterá os feitos, em que elle houver por ſuſpeitos, ou por taes ſe derem, os Deſembargadores, a outros Miniſtros, *ibid.* §. 4. (e)

Chancellér, aindaque ſeja ſuſpeito conhece da ſuſpeiçaõ poſta a algum Deſembargador, naõ ſe tratando da honra, ou intereſſe conſideravel do recuſado, *ibid.* §. 5. (f)

Chancellér faz emendar as Cartas erradas pelos Eſcrivaẽs, e fazer outras á ſua cuſta, *liv.* 1. *tit.* 4. §. 2.

Chancellér, quando he ſuſpeito ao Deſembargador, ou Official, de cuja ſuſpeiçaõ ſe trata, ſe dá outro em ſeu lugar, *ibid.* §. 5.

Chancellér deſembarga em Relaçaõ as dûvidas ſobre o que ſe deve pagar de Chancellaria, *liv.* 1. *tit.* 4. §. 7. (g)

Chancellér eſtá ao exame dos Procuradores; e lhe paſſa ſua certidaõ de como foi examinado, *ibid.* §. 8.

Chan-

(a) Hoc Officium ſuperilluſtrem, aut ſaltem illuſtrem eſſe dicit Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 1. *n.* 415.

(b) Vide notata ſupra verb. *Chancellér mór naõ deve ſellar as Cartas, ou ſentenças, que forem expreſſamente contra as Ordenaçoẽs &c.*

(c) Notat ad hanc Legem Senator Themudo. *O eſtilo tem interpretado que ſe ha de determinar a dûvida com cinco Deſembargadores; vide Ord. tit.* 2. §. 3., *& tit.* 36. §. 1., *& Areſtum, quod refert Cabed. p.* 1. *dec.* 202. *n.* 2. Sed cum diſtinctione notat Senator Oliveira ibi: *O eſtilo he que ſe a Carta for paſſada por deſpacho de hum ſó Miniſtro, ſe nomeaõ tres para a determinaçaõ da gloſa; mas ſe fôr por Acordaõ, nomeaõ-ſe cinco, Peg. ad Ord. tom.* 4. *pag.* 17. *n.* 14.; *e baſta que hum ſómente naõ reconheça a gloſa, aindaque os outros ſim, para ſe darem Juizes a ella, apud Peg. tom.* 4. *pag.* 30. *n.* 31. *&* 32. E póde-ſe vir com embargos a eſta determinaçaõ; Cabed. *p.* 2. *areſt.* 80.

(d) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. §. 15., *& tit.* 2. §. 7., *& tit.* 36. §. 3. Notat hìc Senator Oliveira ſequens dubium. *Quid nas ſuſpeiçoẽs poſtas ao Conſervador dos Inglezes, o qual na forma da capitulaçaõ das pazes he hum Deſembargador, e coſtuma ſer da Caſa da Supplicaçaõ? Ha hum exemplo, em que o Chancellér conheceo da ſuſpeiçaõ, que ſe pôs ao Doutor Luiz Alvares Ribeiro, e com ſeus Adjuntos a determinou, na cauſa de Franciſco Caldeiraõ da Veiga com Dorothea Corfoit, de que foi Eſcrivaõ João Gomes de Arvelos; mas naõ me parece bem, porque o Officio de Conſervador naõ he dos da Caſa da Supplicaçaõ, mas ſim a meſma juriſdiçaõ, que tinha, quando andava no Ouvidor da Alfandega, pela Ord. liv.* 1. *tit.* 52. §. 9. *Conhece tambem das ſuſpeiçoẽs poſtas ao Juiz do Fiſco, conforme ao Regimento das confiſcaçoẽs,* §. 42.; *mas deve-ſe entender nas cauſas dos confiſcados, que ſe deſpachaõ em Relaçaõ, e naõ nas em que he Juiz dos Partes, com appellaçaõ, e aggravo para o Conſelho géral; pois neſtas pertence o conhecimento ao Juiz da Chancellaria. Cognoſcit item de recuſatione oppoſita adversùs Senatores, & informantes in Reviſionibus, non tamen committit aliis in eorum locum, ut declarat Pereir. de Reviſion. cap.* 61. *ex n.* 1.

(e) Vide notata ſupra verb. *Chancellér mór comette os feitos &c.*

(f) Vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Eſta Ord., e a do tit.* 2. §. 8., *e tit.* 36. §. 3., *parece que falla no caſo de ſer o Chancellér ſuſpeito por inimizade, que tenha com o Recuſado; porque no d.* §. 8. *verſ.* E havendo; *diz o modo, com que o meſmo Recuſado póde allegar as cauſas, que tiver para o Chancellér naõ conhecer dellas, donde ſe póde inferir que, ſendo a ſuſpeiçaõ por cauſa de muita amizade, ou parenteſco, que tenha com o tal Recuſado, naõ procedem eſtas Ordenaçoẽs; porêm o contrario ſe deve dizer, viſto como na Ord. liv.* 3. *tit.* 21. §. 15. *&* 16. *naõ podem as partes vir com ſuſpeiçoẽs ao Chancellér, e ſeus Adjuntos, ſenaõ de inimizade capital, que tenhaõ com as meſmas partes, e aſſim ſe exclûe a de amizade, que tenha com os Recuſados; e aſſim o entendemos no Deſembargo do Paço em mais fortes termos, porque ſe pedia Juiz, que conheceſſe de huma ſuſpeiçaõ, com que ſe queria vir ao Deſembargador Gaſpar Moſinho de Albuquerque, porque ſervia de Chancellér mór o Deſembargador Franciſco Moſinho ſeu Irmaõ; e votamos que naõ ſe devia deferir ao dito Chancellér mór podia conhecer da ſuſpeiçaõ poſta a ſeu Irmaõ. He bem verdade que ſe a parte allegaſſe couſa de honra, ou intereſſe conſideravel do Recuſado, entenderia eu que o Irmaõ naõ poderia conhecer, na forma da Ord. liv.* 3. *tit.* 24. *in princ.*; *e que em tal caſo aquillo, que no d.* §. 8 *ſe concede ao Recuſado, naõ ſe deve negar á parte, para que o Chancellér mór ſuſpeito por muito parente, naõ conheça da ſuſpeiçaõ, em que ſe trata da honra, ou intereſſe do ſeu parente.*

(g) Amplia, que tambem conhece ſobre as dûvidas, que reſpeitaõ aos ſalarios, e direitos da Chancellaria, que ſe devem ao meſmo Chancellér: por Aſſento da Supplicaçaõ, que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 2. *Coll.* 3. *n.* 2

Chancellér naõ deſembarga as Cartas, ſem hirem nellas poſtas as pagas, *liv.* 1. *tit.* 4. §. 9.

Chancellér provê ſobre ſe os Eſcrivaẽs levaõ mais do ſeu Regimento, *ibid.* §. 6.

Chancellér manda contar os feitos dos preſos pobres da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 10.

Chancellér póde dar licença á parte, ou a outra qualquer peſſoa em ſeu nome, para poder citar perante huma teſtemunha ao menos, *ibid.* §. 11. (a)

Chancellér póde mandar citar no diſtricto de cinco legoas por ſeu Alvará, ou Porteiro, *ibid.* §. 12.

Chancellér fica em lugar do Regedor auſente, *ibid.* §. 16. (b)

Chancellér eſtando impedido, ou querendo auſentar-ſe, deixará o ſello a hum dos Deſembargadores dos Aggravos com parecer do Regedor, *ibid.* §. 17. (c)

Chancellér fallecendo ſerve o Officio o Deſembargador dos Aggravos mais antigo, em quanto El-Rey o naõ provêr, *ibid.*

Chancellér, que propôs a gloſa, naõ ſe acha preſente ao votar ſobre ella, *liv.* 1. *tit.* 4. §. 1.

Chancellér paga todas as cuſtas dos autos de ſuſpeiçaõ, que por ſua culpa ſe naõ deſpachãraõ no termo dos quarenta e cinco dias, e he ſuſpenſo por hum mez, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 23.

Chancellér, que paſſa as ſentenças dos Corregedores da Cidade de Liſboa, do Guarda mór da Torre do Tombo, e Ouvidor da Alfandega, he o Contador da dita Cidade, *liv.* 1. *tit.* 53.

CHANCELLER DO PORTO he o ſegundo della, *liv.* 1. *tit.* 36.

Chancellér do Porto deve ſer letrado, para que ſaiba conhecer os erros, e faltas da eſcriptura, *ibid.*

Chancellér do Porto vendo alguma Carta contra os Direitos d'El-Rey, ou contra o Povo, ou contra a Clerizîa, ou contra alguma peſſoa, que lhe tolha ſeu direito, naõ a paſſa ſem primeiro a moſtrar em Relaçaõ, *ibid.* §. 1. (d)

Chancellér do Porto póem gloſa na ſentença, que naõ deve paſſar, e a leva ao outro dia á Relaçaõ, *ibid.* §. 2.

Chancellér do Porto conhece de todas as ſuſpeiçoẽs, poſtas aos Deſembargadores, *ibid.* §. 3. (e)

Chancellér do Porto naõ paſſa Cartas, ſem levarem poſtas as pagas; e ſaberá, ſe os Eſcrivaẽs levaõ mais, do que ſe contêm nas Ordenaçoẽs, *ibid.* §. 5. (f)

Chancellér do Porto faz tornar ás partes o dinheiro, que pagáraõ pelas Cartas, ou Sentenças, que ſe gloſáraõ, pelos bens do Eſcrivaõ, ou Miniſtros, por cuja culpa foraõ gloſadas, *ibid.* §. 6. (g)

Chancellér do Porto deſembarga as dûvidas ſobre o que ſe deve pagar na Chancellarîa, *ibid.* §. 7. (h)

Chancellér do Porto, eſtando auſente ou impedido, paſſa o Sello a hum Deſembargador dos Aggravos, com parecer do Governador, *ibid.* §. 8.

Chancellér do Porto fallecendo ſervirá o Officio o Deſembargador dos Aggravos mais antigo, *ibid.*

CHANCELLER DA COMARCA tem o Sello; e ſella todas as Cartas, que pelo Corregedor forem aſſignadas; e he Juiz das Suſpeiçoẽs poſtas ao Corregedor, *liv.* 1. *tit.* 61. (i)

Chancellér da Comarca naõ pôem Sello na Carta, que naõ leva nella poſta a paga da Chancellarîa, *ibid.* §. 1.

Chan-

(a) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. §. 18., *& lib.* 3. *tit.* 1. *in princip.*

(b) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. §. 48., *& tit.* 4. §. 16., *& tit.* 7. §. 7.

(c) Nota, que o Subſtituto, a quem o Chancellér [illegible] o ſello, naõ lhe pertence mais do que o que tóca [illegible] Chancellér, como Chancellér; e por iſſo ſe naõ for [illegible] Deſembargador dos Aggravos mais antigo, naõ deve ſervir de Regedor: por Aſſento, que eſtá no *Liv.* 1. *da Ord. tit.* 4. *Coll.* 3. *n.* 4.; & vide Gam. *dec.* 1. *n.* 44. *&* 47., Cabed. 1. *p. dec.* 4. *n.* 6.

(d) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* [illegible]. 4. Et vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Si verba*: Alguma Carta, *& ibi*: Que lhe tolha ſeu direito. *Entendeo-ſe ſempre eſta Ley na forma da Ord. no Tit.* 2. *do Chancellér mór*, §. 4.; *e de Cartas ſomente, e naõ Sentenças, aſſim como Cartas, que paſſaõ os Corregedores, e Juizes dos Feitos d'El-Rey na forma da Ord. liv.* 1. *tit.* 9. §. 8., *& tit.* 7. §. 23. *&* 31., *& tit.* 36. §. 6.; *mas naõ poderá gloſar as Sentenças de meritis, ſenaõ nullidade expreſſa no contexto, ut in tit.* 4. §. 1.; *e aſſim ſe julgou em algumas gloſas, que naõ procediaõ, por ſerem de meritis, como em huma no feito de Belchior Pimenta com Balthazar Jacintho de Viana; & vide Gam. dec.* 363. *n.* 1., *aonde diz que naõ ouſou gloſar de meritis, ſendo Chancellér; e deve-ſe vêr a Ord. liv.* 1. *Tit.* 2. §. 5., *aonde parece declara qual póde ſer a gloſa.*

(e) Cabed. *dec.* 44. *p.* 1., concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* [illegible] §. 7., *& tit.* 4. §. 4.

(f) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 4. §. 6., *& tit.* 2. §. [illegible]

(g) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. §. 5., *& tit.* 4. §. 2.

(h) Vide ſupr. verb. *Chancellér deſembarga em Relaçaõ &c.*

(i) Ibi: *E he Juiz das ſuſpeiçoẽs &c.* Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 21. §. 4., Thom. Vaz *alleg.* 96. *n.* 26., [illegible] *Recuſat. lib.* 2. *cap.* 8. *n.* 2., ubi, quod alite[illegible] hodie procedi ſolet.

(a) Et de-[illegible]

Chancellér da Comarca demanda aos que achar com peſos, e medidas naõ marcadas, ou naõ affiladas nos Lugares, em que o Corregedor eſtiver, *liv.* 1. *tit.* 61. §. 3. (a)

Chanceller da Comarca demanda as penas, que ſaõ applicadas para o Concelho, *ibid.* §. 4. (b)

Chancellér da Comarca demandará ſómente as peſſoas particulares, que culpadas forem, perante os Corregedores, ou Ouvidores, em quanto eſtiverem nos Lugares, onde os demandados forem moradores, *ibid.* (c)

Chancellér da Comarca poderá demandar as penas dentro de hum anno, do dia, que nellas incorrêraõ as peſſoas, que haõ de ſer demandadas, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 13. (d)

Chancellér da Comarca manda citar á cuſta do Porteiro as peſſoas, que o meſmo Porteiro naõ quizer citar, *ibid.* §. 6.

Chancellér da Comarca ha de ſer ouvido, antes de o Julgador abſolver alguem das penas, que elle demandar, *ibid.* §. 7.

Chancellér da Comarca deſconta no mantimento do Meirinho as penas julgadas para a Chancellaria, que elle deixar de cobrar no eſpaço de oito dias, *ibid.* §. 8.

Chan-

(a) Et debet probare ſuam intentionem, vel duobus teſtibus, vel partium confeſſione; Ord. *lib.* 1. *tit.* 18. §. 28. *verſic. E qualquer*; declarat etiam Peg. *in Addit. ad d. tit.* 18. *num.* 21.

Ad verba: *Aos que achar com peſos, e medidas naõ marcadas*, vide ſequentem notam Senatoris Sardinha: *Em Miranda, e Bragança ſe deu ſentença, que, aindaque tem Proviſaõ para ſe naõ conhecer deſtas penas, ſenaõ de huma legoa ao redor, e das mais, diante dos Juizes pedaneos dos Lugares, com tudo ſe naõ entende no Corregedor, eſtando por Correiçaõ; porque entaõ ha de conhecer de todo o Termo, como ſe julgou em 20. de Novembro de 1608., Juizes Sanches e Menezes. Vide tamen* §. 5. *hujus tit. E declarou-ſe que ſe entende ſe a ſentença ſómente, em quanto eſtiveſſe por Correicaõ; mas o contrario ſe julgou ao depois em 18. de Março de 1611. na cauſa de Aggravo, que tirou do Provedor de Bragança, Apollinario de Abreu, por outra nova Proviſaõ, que veyo á Cidade de Bragança, que nem o Corregedor conheceſſe de todo o Termo, ſenaõ aonde eſtiveſſe por Correiçaõ, como faz o Juiz, e conforme a mente da Ord. liv.* 1. *tit.* 65. §. 74.; *e foraõ Juizes Pinheiro, e Coutto; e veja-ſe a Proviſaõ de* 1641., *cujo theor he o ſeguinte.* „ Eu El-Rey faço ſaber „ aos que eſte Alvará virem, que, tendo eu mandado „ paſſar hum Alvará por mim aſſignado, feito a 15. de „ Abril deſte anno preſente de 1641. ſobſcripto por „ Joaõ da Coſta Travaços, meu Eſcrivaõ da Camara, „ paſſado pela Chancellaria, a pedimento dos Moradores, e Povos dos Lugares da Géſteira, Amieyra, Carvalhal, Palhaes, Terra-Velha, e Nova do Payaõ, e „ Brunhoz, Termo da Villa de Monte-Mór o Velho, „ por que mandava que daqui em diante naõ pudéſſem „ ſer demandados os moradores do Termo da dita Villa „ de Monte-Mór o Velho, nem os mais da Comarca „ da Cidade de Coimbra, pelas penas da Chancellaria, „ ſenaõ em Correiçaõ, e as mais das arvores, e paſſaros, como mais particularmente ſe continha no dito „ Alvará, que ſe paſſou por informaçaõ, que ſe tomou „ pelo Juiz de Fóra da Cidade de Coimbra, que ſervia „ de Corregedor, ao qual vieraõ com embargos os Officiaes da Camara da dita Villa de Monte-Mór o Velho, para ſe naõ haver de guardar, nem dar á execuçaõ; os quaes o Juiz pela Ordenaçaõ remetteo á Meſa „ do Paço, que, ſendo viſtos nella, ſe mandou que houveſſe viſta o Procurador de minha Corôa, para reſponder a elles, ao que ſatisfez; e pelo que da ſua reſposta conſtou ſobre a materia do dito Alvará, que„ rendo prover ſobre iſſo em conformidade de minhas „ Ordenaçoẽs; e por naõ convir que o dito Alvará na „ forma, em que foi paſſado pela dita informaçaõ, ſe „ cumpra pelas razoẽs, que ſe me repreſentaraõ pelo „ dito Procurador de minha Corôa, e cauſas, que por „ parte dos ditos Officiaes da Camara ſe allegáraõ: Hey „ por bem, e mando que do dito Alvará ſe naõ uſe, e „ ſe recolha, e que em conformidade da Ordenaçaõ, o „ Corregedor, ou Ouvidor do Donatario, que tiver para „ iſſo poder, e Correiçaõ, naõ poſſaõ conhecer das penas da Chancellaria de peſos, e medidas, e das mais „ poſturas, de que tambem podem conhecer, paſſados „ os mezes, em que ſe haõ de demandar, e cobrar para „ o Concelho, ſenaõ eſtando o Corregedor, ou Ouvidor no mez da Correiçaõ, e no Lugar, aonde vivem „ as peſſoas, que ſe demandaõ, naõ os levando fóra della, confórme a Ord. no tit. do Chancellér §. 3. 4. e 5. „ E pela meſma maneira os Almotacés, e Véreadores „ guardaráõ a Ordenaçaõ, naõ fazendo vir citados á „ Villa os moradores dos Lugares, e Aldêas de fóra da „ legoa da Ord. *liv.* 1. *tit.* 65. §. 74., em que ha de haver „ Juiz da Vintena, por ter o numero dos moradores da „ dita Ordenaçaõ, nem paſſados os tempos da Ord. „ *tit.* 68. §. 13., *e tit.* 61. §. 4. *e* 5. E que em reſpeito do „ Ouvidor do Donatario, aindaque por ſua Doaçaõ tenha o Ouvidor os poderes de Corregedor, e que ſuas „ Cartas paſſem por ſua Chancellaria, que pertencem „ a minha Fazenda Real, naõ havendo Doaçaõ expreſſa dos ditos direitos, penas, e mais couſas della. E „ mando ao Corregedor da dita Cidade de Coimbra, e „ mais Juſtiças, Officiaes, e peſſoas, a que o conhecimento pertencer, que cumpraõ, e guardem, e façaõ „ inteiramente cumprir, e guardar eſte Alvará, como „ nelle ſe contêm; o qual ſe regiſtará no livro da dita „ Correiçaõ, e no da Camara da dita Villa de Monte-„ Mór o Velho, recolhendo-ſe o primeiro, e tirando-„ ſe dos livros, donde eſtiver regiſtado com verba na „ Chancellaria mór; e me praz que valha, tenha força, „ e vigor, poſto que ſeu effeito haja de durar mais de „ hum anno, ſem embargo da Ordenaçaõ em contrario. Joaõ Pimenta o fez em Liſboa a 20. de Dezembro „ de 1641. Joaõ da Coſta Travaços o fez eſcrever. *REY.*

(b) Intellige hanc Legem in terminis Ord. *lib.* 1. *tit.* 68. §. 13.; nam extra illum caſum non poteſt iſte petere pœnas, nec admittitur ad conveniendas partes pro pœnis applicatis Curiæ, vulgò *Camara, e Almotaceria*; ita judicatum in una Eborenſi. Scriba Manoel Munhoz, no Officio de Alvaro Pereira; *ut notat ad hanc Ord. Senator Pereira de Souſa.*

(c) Ad verba: *Em quanto eſtiverem nos lugares*; notat Senator Sardinha, ibi: *Scilicet por correiçaõ, (que naõ paſſará do mez) Ord. liv.* 1. *tit.* 58. §. 53.; *e com tudo julgámos que depois de recolhido á terra donde vive, ſem cautéla &c., terá das penas, em quanto ahi eſtiver. Et nota, que eſta palarta pugares ſe entende ſem o Termo, vide Ord. lib.* 1. *tit.* 65. § *lex . . . em* 6. *de Junho de* 1615. *ſe julgou pelos Deſembargadores . . . , Chancellér, e Fialho, que conheceſſe do Termo, ſalvo do quatrados, que arrecadaõ para ſi as coimas, que deſſes naõ mandaraõ vir citados os Reos, viſta eſta Ordenaçaõ; e conheceſſe ſómente das penas, de que era paſſado o tempo para o Concelho, no aggravo dos Officiaes de Grimaldes, tirado do Provedor; & vide a Ley de* 641., *cæ* Lex ſupra tranſcribitur.

(d) Notat hìc Senator Themudo. *Ibi*: Dentro de hum anno &c. *E naõ póde o Rendeiro da Chancellaria ſer conſtrangido a trazer certidaõ logo, quando poem a Acçaõ, de como as partes naõ eſtaõ demandadas pelo Procurador do Concelho, e Rendeiro delle, ut fuit judicatum.*

(a) Cabed.

Chancellér da Comarca dá conta do dinheiro da Chancellarîa ao Contador da Comarca, e naõ ao Corregedor, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 9.

Chancellér da Comarca naõ dá parte das penas, nem faz avenças com o Concelho, nem com as partes, que demandar, *ibid.* §. 10.

Chancellér da Comarca demanda tudo o que pertencer á Chancellarîa perante o Corregedor, e delle aggrava para o Juiz da Fazenda, *ibid.* §. 11. (a)

Chancellér da Comarca deve acautelar, que o Meirinho naõ faça avença com peſſoa, que for condemnada em pena, que ſeja amétade para a Fazenda Real, e amétade para o Meirinho, *ibid.* §. 12.

CHANCELLER DO PROVEDOR DA COMARCA, he elle meſmo, que tem o Sello para ſellar todas as Cartas, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 80.

CHANCELLARIA haõ de paſſar por ella todas as mercês, que El-Rey fizer, deſde o dia, que forem feitas as Cartas, ou Alvarás, até quatro mezes, álias ficaõ nullas, *liv.* 2. *tit.* 38. *in princip.* (b)

Chancellarîa haõ de paſſar por ella as confirmaçoẽs, que El-Rey fizer aos filhos das peſſoas, que tiveraõ doaçoẽs, ou mercês em ſua vida, e para ſeus filhos, ou de juro, e herdade, até ſeis mezes, *ibid.* §. 1. (c)

Chancellarîa ſe paga mais, álem do devido, outro tanto, quanto montar amétade della, quando o filho, ou ſucceſſor naõ tiver Carta de confirmaçaõ, dentro em ſeis mezes, por ſucceſſaõ de bens, e mercê da Corôa, *ibid.*

Chancellarîa haõ de paſſar por ella todas as Cartas, aſſignadas por El-Rey, ou pelos Deſembargadores do Paço, Védores da Fazenda, e Mordomo-mór, e ſem iſſo ſe naõ devem dar á execuçaõ, *liv.* 2. *tit.* 39. *in princip.* (d)

Chancellarîa, naõ ſendo paſſadas por ella as Cartas d'El-Rey, os Juizes, que derem posse de alguma Juriſdiçaõ em virtude [illegible], tem pena de cem cruzados, *ibid.* §. 1.

Chancellarîa, naõ ſendo paſſadas por ella as Cartas, ou Alvarás, os Juizes, que lhe derem execuçaõ tem pena de dez cruzados, *ibid.* §. 2.

Chancellarîa, naõ ſendo paſſada por ella algum deſembargo, que El-Rey dér, ou quita, ou eſpera feita a Rendeiro, naõ devem os Theſoureiros, ou Almoxarifes guardar taes mandados, com pena de pagarem anoveado o direito da Chancellarîa, *ibid.* §. 3.

Chancellarîa, naõ ſendo paſſados por ella alguns Alvarás, que eſtejaõ já apreſentados, e juntos a algum feito, ſe naõ tornaõ a entregar á parte, mas ſe julgaõ nullos, *ibid.* §. 4.

Chancellarîa naõ paſſaráõ por ella os mandados dos Officiaes da Côrte, e Caſa da Supplicaçaõ, que vaõ para o diſtricto de cinco legoas, *ibid.* §. 5.

Chancellaria paſſaõ por ella as ſentenças feitas, aindaque ſejaõ para o diſtricto de cinco legoas, *ibid.*

Chancellarîa nenhum Julgador póde pôr pena para ella, *liv.* 5. *tit.* 137. *in princip.* (e)

Chancellarîas ſe forem arrendadas, naõ podem os Rendeiros fazer avenças com os Concelhos, com pena de priſaõ, *liv.* 1. *tit.* 61. §. 5.

Chancellarîa naõ podem levar os Ouvidores dos Donatarios, que naõ tiverem privilegio expreſſo para iſſo, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 9.

CHAVE do Cofre da Eleiçaõ do Véreador defunto, ou auſente, ſe dá pelos Officiaes da Camara a hum dos que coſtumaõ andar nos Pelouros, *liv.* 1. *tit.* 67. §. 4.

Chave do Cofre dos Pelouros, tem os Véreadores do anno paſſado, e ſe algum delles morre, ou ſe abſenta, ſe dá a outro, q̃ coſtuma andar em Pelouros, *liv.* 1. *tit.* 67. §. 4. *e* 5.

Chaves da Arca dos Orfaõs haõ de ſer tres de differentes guardas, das quaes terá huma o Juiz, outra o Depoſitario, outra o Eſcrivaõ, *liv* 1. *tit.* 88. §. 32.

CHEFE de linhagem traz armas direitas, e ſem miſtura, *liv.* 5. *tit.* 9. §. 4. (f)

Chefe

(a) Cabed. *p.* 1. *dec.* 18. *n.* 10., *& areſt.* 3.; & vide notata ſupra verb. *Chancellér da Comarca demanda aos que achar com peſos, e medidas naõ marcadas &c.*

(b) Vide Cabed. *p.* 2. *poſt areſt.* 6. *ap.* 6., Valaſc. *conſ.* 72. *n.* 19., Regim. da Fazend. *cap.* 241. §. 4. Et notat hic Senator Oliveira. *Eſta Ordenacaõ pôem termo de quatro mezes; porêm o eſtilo antigo, de que teſtificaõ os Officiaes da Chancellarîa, he de ſeis mezes.*

(c) Vide ſupra verb. *Cartas de Confirmaçaõ, que tiraõ os filhos &c.* Et nota, quòd tempus non currit, ſi non poſſideat; Cabed. *p.* 2. *dec.* 4. *n.* 8., item ſi lis pendeat, idem Cabed. *n.* 11. Nota etiam non procedere in filio habente reſcriptum ad ſuccedendum patri, licèt annus prætereat, idem Cabed. *p.* 2. *areſt.* 1.

(d) Vide ſupra verb. *Cartas, e Alvarás, que naõ paſſaõ pela Chancellarîa &c.*

(e) Concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 45. §. 53.

(f) Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 1. *n.* 236.

Vide

Chefe de mais linhagens, que huma, traz armas direitas de todas aquellas linhagens, de que for Chefe, *liv.* 5. *tit.* 9. §. 4. (a)

CHRISTAÕS Novos, que ſe vaõ para Terras de Mouros, ou para as partes de Africa, perdem a ſua fazenda, *liv.* 5. *tit.* 111.

Chriſtaõs Novos, quem os levar para terras de Mouros, tem pena de morte, *ibid.* §. 1.

Chriſtaõs convertidos da Ley dos Mouros á noſſa, entrando neſte Reyno, ſeraõ captivos de quem os accuſar, e ferrados no roſto, e açoutados publicamente, *ibid.* §. 2. (b)

Chriſtaõs Novos Mouriſcos de Granada, que forem livres, naõ podem entrar no Reyno, *liv.* 5. *tit.* 69. §. 2.

Chriſtaõ, que dorme com Moura, ou outra infiel, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 14. (c)

Chriſtaõs Novos, que ſaõ novamente convertidos, podem tomar o appellido de qualquer linhagem que quizerem, e traſpaſſa-los a ſeus filhos, *liv.* 5. *tit.* 92. §. 14.

Chriſtaõs ſe devem fazer os eſcravos de Guiné, dentro de ſeis mezes, ſob pena de os perder aquelle, que os naõ fizer baptizar no dito tempo, *liv.* 5. *tit.* 99. *in princip.*

Chriſtaãs ſe devem fazer as crianças, que naſcerem das Eſcravas de Guiné, mandando-as baptizar aos tempos, em que ſe baptizaõ os filhos das Chriſtaãs naturaes do Reyno, *ibid.* §. 2. (d)

CI

CIGANOS naõ podem entrar no Reyno, *liv.* 5. *tit.* 69. (e)

CIRCUITOS ſe devem evitar, *liv.* 3. *tit.* 87. §. 14.

CIRURGIAÕ, que cura ſem Carta, ou Proviſaõ, tem pena, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 33.

Cirurgiaõ tem credito, no que tóca a ſeu Officio, ſendo examinado, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 38.

CISTERNAS dos Caſtellos devem fazer reparar os Alcaides móres, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 12.

CITAÇAÕ aos Teſtamenteiros, quando naõ podem ſer achados, ſe faz nas peſſoas de ſuas mulheres, familiares, ou vizinhos mais chegados, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 6. (f)

Citaçaõ naõ he neceſſaria, quando o Juiz faz eſtimaçaõ da couſa ſobre a affeiçaõ da parte, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 16.

Citaçaõ, quando ſe naõ póde fazer na peſſoa da parte, por naõ ſer achada, para ſe perguntarem teſtemunhas *ad perpetuam rei memoriam*, ſe faz á porta de ſua caſa, preſente a mulher, ou vizinhança, *liv.* 3. *tit.* 55. §. 7. (g)

Citaçaõ, quando ſe naõ póde fazer na peſſoa da parte, nem tiver ahi mulher, nem filhos, nem familiares, ſe perguntaõ ſem citaçaõ as teſtemunhas *ad perpetuam rei memoriam*, *ibid.* §. 9. (h)

Citaçaõ como ſe ha de fazer para ſeguimento do aggravo, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 7., *ubi vide.*

Citaçaõ

(a) Vide Menoch. *de Præſumpt. lib.* 4. *q.* 88. *n. final.*

(b) Singularis eſt hæc Lex, dum jubet hominem in fronte ſignari; de quo vide *Reformat. Juſtit. in* §. 20.; & ibi latiſſimè Thom. Vaz *ex n.* 224. *cum multis ſequentibus*, Hoping. *de Inſign. cap.* 18. *ex n.* 255., Gonzal. *in cap. Ad audientiam de Crimin. falſ.*, Solorzan. *in Pithum. pag.* 699.

(c) Vide Jul. Clar. *in* §. *Fornicario n.* 25., Menoch. *de Arbitr. caſ.* 290. *n.* 2., Cov. *de Sponſal. p.* 2. *cap.* 6. §. 11. *n.* 3., Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 26., Decian. *tract. Crimin. lib.* 5. *cap.* 12. *à n.* 20., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 3. *tom.* 4. *diſp.* 104. *n.* 6., Matth. *de Re crimin. Controv.* 56., Conciol. *verb. Judeus, reſol.* 1., ubi dicit eſſe delictum mixti fori. Et an hoc delictum per Inquiſitores puniri poſſit? vide Fermoſin. *p.* 3. *alleg.* Et nota hanc Legem procedere proprie in infidelibus, ſecùs tamen in hæreticis, ſeu ſciſmaticis; Themud. *p.* 1. *dec.* 80.

(d) An parvuli, invitis parentibus, baptizari poſſint? vide ſupra verb. *Baptiſmos das crianças de Eſcravas.* Et adde Solorzan. *de Jure Indiarum, tom.* 1. *lib.* 2. *cap.* 17. *n.* 23., Altimar *de Nullit. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *n.* 108. *pag.* 122., Sabel. §. *Baptiſmus, n.* 8., *&* §. *Filiatio, n.* 71.

Et nota, que por Ley de 3. de Agoſto de 1708. ſe determinou que nenhuma peſſoa pudéſſe tirar os filhos menores aos Inglezes, que vinhaõ a eſte Reyno, antes de idade de ſette annos, com o indiſcreto zelo de os fazerem Catholicos Romanos; veja-ſe na Ord. *liv.* 5. *T.* 99. *Coll.* 1. *n.* 1.

(e) Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 7. *n.* 5., Calder. *p.* 2. *dec.* 56. *à n.* 55., *& p.* 1. *dec.* 31. *n.* 51., Marques *de Gubern. Chriſtian. lib.* 1. *cap.* 2. §. 2. *in fin.*

Et nota poſſe Principem Exteræ genti prohibere ſui Regni ingreſſum, imò idem poteſt vaſſallus in terris ſibi donatis; Arouc. *in L.* 8. §. 1. *ff. de Rerum diviſ. n.* 52., Caſtr. *alleg.* 9. *n.* 2.

Et circa prohibitionem Ægyptiorum, vulgò *Ciganos* in hoc Regno multæ Leges extant promulgatæ, quæ ſunt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 69. *Coll.* 1. *n.* 1. *& ſeqq.*

(f) Vide infra verb. *Citaçaõ, que ſe faz em peſſoa dos familiares &c.* Et hanc Legem mihi videtur fuiſſe ſtabilitam ratione præventionis, quam Legiſlator decrevit in §. 4. hujus tit., ſed jam iſta præventio ſublata e[illegible] Legem, & Concordiam, quam habes in Ord. *lib.* 1. [illegible] *Coll.* 1. *n.* 2., & eam refert Themud. *dec.* 350.

(g) Ad verba: *Preſente ſua mulher*, intelligè, ſi vir cum illa habitet; ſi enim uxor odio virum proſequatur, & adſit conjectura ceſſare inter eos conjugalem affectionem, unde præſumendum ſit, quòd unus alteri citationem non denuntiabit, non habet locum talis citatio; Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 12. *q.* 12. *n.* 120.; & refert judicatum Sabelles §. *Citatio, ſub n.* 7. *verſ. Sed quod imò.*

(h) Quia ubi res non patitur moram, omittuntur juris ſolemnitates; Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 37., *& lib.* 3. *tit.* 78. §. 5., *& lib.* 5. *tit.* 129. §. 5., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 4. *n.* 4., *& cap.* 24. *n.* 26. *verſ. Sed videtur.*

(a) Arouc.

Citaçaõ naõ he neceſſaria, por paſſar de ſeis mezes, quando ſe deu eſpaço por El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 10. *ad fin.*

Citaçaõ ſe faz por pregáõ aos que tem feito coimas, e ſaõ penhorados, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 1.

Citaçaõ feita ſimplezmente, ſe entende para a primeira audiencia, *liv.* 3. *tit.* 1. § 12.

Citaçaõ, ſe faz circumducta, quando nenhuma das partes vem a Juizo, *liv.* 3. *tit.* 1. § 18.

Citaçaõ em dia de fallecimento da mulher, marido, pay, ou filho, naõ val, nem dahi a nove dias, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 9. (a)

Citaçaõ feita ao que eſtá com algum defunto, ou que vay com elle ao enterramento, naõ val, *ibid.*

Citaçaõ fazendo-ſe ao enfermo, ſe lhe daõ de eſpera nove dias, *ibid.* §. 10. (b)

Citaçaõ feita ao preſo, ſabendo-o o Julgador, he nenhuma, *ibid.* §. 12. (c)

Citaçaõ feita ao preſo para depois que ſeja ſolto, he válida, *ibid.*

Citaçaõ, quando ſe fizer aos Infantes, Duques, Marquezes, e outros Grandes, eſtando fóra da Côrte, ha de ſer por Carta de Camara, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 19. (d)

Citaçaõ, que manda fazer o Corregedor do Civel da Cidade, para deixar na alma, com declaraçaõ, que naõ vindo, ſe referirá o juramento ao Auctor, ſendo a primeira citaçaõ, naõ baſta, *liv.* 1. *tit.* 49. §. 1. (e)

Citaçaõ naõ ſe póde renunciar no contracto, que ſe fizer, *liv.* 4. *tit.* 72. (f)

Citaçaõ no caſo da Ley *Diffamari* ácerca do eſtado da peſſoa ſómente, ſe póde fazer por mandado do Corregedor da Côrte, e para fóra das cinco legoas a requerimento da parte, que mora na Côrte, *liv.* 1. *tit.* 8. §. 1. (g)

Citaçaõ em dia da voda ao marido, ou mulher, ou a quem anda na feſta, he nenhuma, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 8. (h)

Citaçaõ feita por Carta, em que ſe declara a razaõ, ſe ſe mudar a ſubſtancia da demanda, he nenhuma, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 7.

Citaçaõ feita no principio da demanda, ſe entende para todos os autos judiciaes, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 13. (i)

Citaçaõ

(a) Arouc. *in L.* 6. §. 4. *ff. de Rer. diviſ. ex n.* 4., ubi omnia ait ad hunc §. pertinentia, Gratian. *For. cap.* 18. *n.* 53., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 47. *à n.* 41. Et nota, quòd ſi creditor ad domum moribundi accedat, & ipſum, aut eos, qui cum eo ſunt, moleſtet pro credito, actione poſt illius mortem privatur; ſecundùm Text. *in Authent. Item qui, Cod. de Sepulchor. viol.*, Arouc. *ubi ſupr. num.* 14.

(b) Ad materiam vide Sabel. *in Sum. verb. Acta, n.* 16., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 39. *n.* 2.

Et nota, quòd hi novem dies habent locum etiam in cauſis ſummariis, in quibus proceditur per aſſignationem decem dierum; Phæb. 1. *p. areſt.* 88., ubi relinquit cogitandum.

Nota etiam obſervari in praxi, quòd per ſchedulam Medici de infirmitate atteſtantis, ſub religione ſui gradus prorogetur novendium; Valaſc. *conſ.* 66. *n.* 13., quem reprehendit Cardoſ. verb. *Impedimentum, n.* 4., & exigit jusjurandum perſonale, tactis Euangeliis.

Et notat ad hanc Ordinationem Senator Oliveira: *Julgou-ſe que o Chanceller da Caſa da Supplicaçaõ naõ podia dar nove dias de doente para embargar as Sentenças, que vaõ a paſſar pela Chancellaria, na cauſa do Secretario Pero Sanches Farinha com o Deſembargador Joſeph Galvaõ de Lacerda, no Juizo da Corôa [illegible] de 1697.*

(c) [illegible] hanc Ordinationem vide Moraes *de Execut. lib.* [illegible] *cap.* 7. *n.* 15., Themud. *dec.* 213., Phæb. 2. *p. areſt.* 19., Odd. *de In integr. Reſtit. q.* 7. *art.* 5., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 11. *q.* 18. *n.* 87., Sabel. *verb. Carcer, n.* 14.

Et notat hìc Senator Oliveira: *Tive dùvida, ſe o que eſtava já fora da cadêa, e cumprindo ſeu degredo de galés podia ſer citado ſem Proviſaõ; porêm pareceo-me que ſe neceſſitava della, e a mandei paſſar, como Deſembargador do Paço; porque verdadeiramente eſtes eſtaõ encerrados na caſa pública, que ſe chama das galés.*

(d) Vide Cabed. 1. *p. dec.* 179., & ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Ainda que a citaçaõ ſe haja de fazer por Precatorio de outro Juiz de Fóra da Côrte, naõ he neceſſario Carta de Camara, huma vez que o citado ſe acha na Côrte; aſſim o obtive, como Procurador do Eſtado de Bragança, com o Marquez de Fronteira, e outro, que foraõ citados por Precatorio do Juiz de hum Tombo, que ſe fez em Chaves; foi Eſcrivaõ Diogo Lobato Leitaõ, na Correiçaõ do Civel da Cidade, anno de* 1678.

(e) Vide omninò Peg. *For. cap.* 2. *per tot.*

(f) Vide Arouc. *Alleg.* 57. *n.* 12., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 6. *n.* 6. *&* 7., Gam. *dec.* 369., Barboſ. *in L. Alia.* §. *Eleganter à n.* 47. *ff. de Solut. matrimon.*, Cald. *Forenſ. lib.* 1. *q.* 8. *n.* 4., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 1. *n.* 69., Pax *in Prax.* 4. *p. tom.* 1. *in princ.*, *& cap.* 1. *per tot.*, Gait. *de Credit. cap.* 4. *quæſt.* 7. *ex n.* 834., *& quæſt.* 11. *ex n.* 2089., Merlin. *de Pignorib. lib.* 4. *q.* 115. *&* 118., Coſt. *de Privileg. credit. regul.* 3. *ampliat.* 7. *ex n.* 76., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 12. *q.* 22. *ex n.* 68. Sed limita diſpoſitionem hujus Legis per Ord. *lib.* 4. *tit.* 57., *& tit.* 76. §. 3., ut per Caldas *de Empt. n. cap.* 25. *n.* 55. Carceri tamen publico poteſt quis ſe obligare, etiamſi non adſit citatio, nec liquidatio debiti; Phæb. *p.* 1. *dec.* 15., & confirmari poteſt ex iis, quæ Valaſc. *conſ.* 173. *n.* 11. *&* 26., Rodrig. *de Annuis reddit. lib.* 2. *q.* 1. *n.* 1., ſed dubitat Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 1. *n.* 4.

(g) De materia Legis *Diffamari* vide infra verb. *Citado pela Ley* Diffamari *&c.*

(h) Altimar *de Nullit. rubr.* 9. *q.* 47. *n.* 50.

(i) Valaſc. *de Partit. cap.* 11. *n.* 13., ubi ſecùs dicit de jure communi; Phæb. *dec.* 79. *n.* 10. Sed adverte, quòd, etiamſi præcedat citatio generalis ad totam litem, neceſſariò requiritur citatio ſpecialis ad ſingulos actus particulares, ſi citatus in judicio comparuerit, ut de communi teſtatur Vant. *de Nullit. ex defect. citationis, n.* 57., Scaccia *de Judic. lib.* 1. *cap.* 88. *n.* 9. *cum ſeqq.*, Parex. *de Inſtrum. Edit. tom.* 2. *tit.* 7. *reſol.* 2. *n.* 24.

Dubium fuit, an citatio facta ad omnia liti neceſſaria, duret tantùm quoad primam ſententiam, vel etiam ad appellationem; & affirmativè decidit Senatus, teſte Phæb. *p.* 1. *areſt.* 20.

(a) De exa-

Citaçaõ ſe faz ao Procurador para vêr jurar teſtemunhas; ſalvo, ſe a parte appareceo em Juizo, e eſtá preſente no Lugar, aonde ſe trata o feito, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 13. (a)

Citaçaõ ſe torna a fazer novamente de feitos, a que naõ ſe falla em ſeis mezes, *liv.* 1. *tit.* 84. §. 28. (b)

Citaçaõ feita na Igreja, naõ val, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 7. (c)

Citaçaõ ſe naõ ſe faz, ou he nullamente feita, todo o proceſſado he nullo; *liv.* 3. *tit.* 63. §. 5. (d)

Citaçaõ, que ſe faz em peſſoa dos familiares, ou dos vizinhos do que ſe auſenta, ou eſconde, por naõ ſer citado, he válida, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 9. *e* 10. (e)

Citaçaõ ſe torna a fazer de novo do feito, em que naõ ſe fallou hum anno, eſtando concluſo na maõ do Eſcrivaõ, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 15. (f)

Citaçaõ faz o Jurado, ou Vintaneiro na Aldêa, aonde naõ ha Taballiaõ, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 4. (g)

Citaçaõ para fallar ao feito, por paſſar de ſeis mezes, ou para a execuçaõ da ſentença, ſe naõ faz aos Infantes, Duques, e outros Grandes, por Carta de Camara, aindaque eſtejaõ fóra da Côrte, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 19. (h)

Citaçaõ, que ſe faz para a penhora de alguma execuçaõ, he tambem baſtante para a venda, e arrematação, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 27. (i)

Citaçaõ para ſeguir o aggravo a peſſoas, que eſtaõ nas Ilhas, ou fóra do Reyno, ſe lhes aſſigna termo conveniente, ſegundo a diſtancia do lugar, aonde a parte eſtiver, e qualidade do tempo, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 6.

Citaçaõ, que ſe faz aos acrédores a petiçaõ do comprador, que comprou a couſa, que lhes eſtava obrigada, faz a couſa livre da hypotheca, *liv.* 4. *tit.* 6. (k)

Cita-

(a) De examine teſtium abſque partis citatione non faciendo, latè Poſth. *de Manut. Obſerv.* 84., Sabel. *verb. Teſtis. n.* 22. *&* 23., Frances *de Competent. q.* 21., ubi quid de Judice procedente, ſola facti veritate inſpecta. Et vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha: *Na Caſa do Porto, no anno de* 1574. *ſe fez Aſſento, por ſer aſſi acordado por toda a Meſa, que huma inquiriçaõ, que ſe tirou, ſem ſer a parte citada, ſe queimaſſe.*

Et quando nullitas ex defectu citationis ad videndum jurare teſtes non obſtet, vide Gratian. *For. cap.* 694. *n.* 10., *& cap.* 550. *n.* 23., *& n.* 35.; vide etiam Sabel. *Reſolut.* 92. *à n.* 21. *cum ſeqq.*

Et nota, quòd ad probandum naufragium, vel caſum fortuitum in loco, ubi evenit, non eſt neceſſaria citatio, ut ex Barth., & aliis docet Arouc. *ad L.* 25. *n.* 6. *de Legib.*, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 12. *q.* 21. *n.* 137., Creſp. *Obſerv.* 94. *ex n.* 66.

(b) Portug. *de Donation.* 2. *p. cap.* 20. *ex n.* 12., Giurb. *dec.* 102., conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 1. §. 15., Cabed. 1. *p. dec.* 181., ubi dicit in *n.* 3. non eſſe neceſſe, quòd citetur uxor, quamvis lis ſit ſuper immobilibus.

Et nota, quòd in hoc ſemeſtri non computantur duo menſes feriarum; Cabed. 1. *p. areſt.* 7.

Nota etiam, quòd hic terminus non habet locum, quando proceſſus eſt penes Advocatum, Cabed. *d. deciſ.* 181. *n.* 1., *& d. areſt.* 7.

Et etiam ad addictionem faciendam, lapſo ſemeſtri, non requiritur nova citatio; Gam. *dec.* 60., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 9. *verſ. Sublimitatur quinto.* Sed adverte, quòd ſi ſententia extrahatur à proceſſu, & non mittatur ad Cancellariam niſi poſt ſex menſes, tunc non tranſit, quin pars victa denuò citetur; Cabed. 1. *p. areſt.* 12. Sed ſi non habeat alia pars niſi juſtitia, tranſit ſine nova citatione; Cabed. *d. areſt.* 12.

Limita tamen hanc concluſionem, ſi tranſacti fuerint triginta anni; quia in hoc caſu potius dicitur inſtantia derelicta, quàm peremptа; & ratio juſtitiæ, & æquitatis ſuadet, quòd derelinquens uſum ſui juris per triginta, vel plures annos, amittat quod habebat; Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 13. §. 1. *ex n.* 78., & hoc comprobatur ex Carleval *de Judic. p.* 2. *tit.* 3. *diſp.* 4. *n.* 21., Salgad. *de Reg. Protect. p.* 4. *cap.* 2. *n.* 49., Parex. *de Inſtrum. Edit. tom.* 2. *tit.* 7. *reſol.* 7. *n.* 6. *& ſeqq.* aſſerentibus, quòd perpetuatio inſtantiæ non tranſgreditur metas quadraginta annorum; idem Matth. *ubi ſupr. n.* 80.

(c) De materia vide Valaſc. *Conſult.* 81. *à n.* 1., Menc. *in Prax.* 2. *p. lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 37., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 12. *q.* 10. *ex n.* 119., Cortiad. *dec.* 24. *n.* 167. *tom.* 1., *& dec.* 72. *n.* 22. *tom.* 2., Sperel. *dec.* 51. *n.* 26., Auguſt. Barboſ. *de Jur. Eccl. lib.* 2. *cap.* 3. *ex n.* 5., Sabel. *in Sum.* §. *Citatio. ſub n.* 4. ubi [illegible] ſtringe hanc Ordinationem procedere in prima citatione ad cauſam, quæ in ſe includit naturalem defenſionem partis, & non de quacumque citatione in diſcurſu proceſſus neceſſaria; Gabr. Per. *dec.* 76. *n.* 5., Coſta *ad Caminh. annot.* 40. *n.* 12.

(e) Ad hunc locum dicit Senator Oliveira: *Note-ſe, que a pratica, e eſtilo he, ſe ao Eſcrivaõ, ou Taballiaõ, que vay fazer a citaçaõ conſta que a parte ſe eſconde, ſe notifique a mulher, ou familiar, que declare ao que ha de ſer citado, que em certa hora eſteja em caſa, para ſe fazer a citaçaõ, e tornando o Official neſſa hora, ſe nella naõ he achado, ſe ha a citaçaõ por feita, Ord. lib.* 3. *tit.* 84. §. 7. Et de hac citatione ad domum in perſona mulieris vide cautelam ſupra notatam in verb. *Citaçaõ, quando ſe naõ póde fazer na peſſoa da parte, por naõ ſer achada &c.*

(f) Conſonat Ord. *lib* 1. *tit.* 84. §. 28.; & vide Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 20. *ex n.* 12., Giurb. *dec.* 102., Cabed. *p.* 1. *dec.* 181., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 9.

(g) Et de fide Officiali adhibenda vide Fragoſ. *de Regim. Reip.* 1. *p. diſp.* 12. *n.* 19. 20. *&* 21., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 26. *à n.* 32., Ribeir. *Relaç.* 3. *à n.* 119., ubi oſtendit non deberi ejus fidei credi, niſi veniat coram Judice, vel apud Tabellionem præſtare citationis fidem, ſi neſciat ſcribere.

(h) Cabed. 1. *p. dec.* 197., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 1. *n.* 29., *& cap.* 13. *n.* 20. Et vide notata ſupra verb. *Citaçaõ, que ſe faz aos Infantes, Duques, Marquezes &c.*, ubi adde ad verba *Carta de Camara*, ſequentem Notam Senatoris Themudo: *Quem quer citar a hum Duque &c., faz petiçaõ ao Paço, relatando a cauſa, aonde ſe faz Carta para o tal Duque &c., e ſe manda a hum Julgador, para que a leve peſſoalmente ao Duque &c.; leva-lha, e paſſa certidaõ como lha deo em maõ propria, e iſto ſe chama citar por Carta de Camara.*

(i) Conſonat Ord. *lib.* 2. *tit.* 53. §. 1., *& lib.* 3. *tit.* 86. *in princ.*, Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 22. *verſ. Solum tamen.*, latè Sylva *ad Ord. in Commentar. ad hunc* §.

(k) Vide quos congerit Salgad. *in Labyrinth.* 3. *p. cap.* 2. *n.* 13., Poſth. *de Subhaſt. inſtect.* 54., Noguerol. *alleg.* 25. *n.* 295., Sabel. §. *Creditor. n.* 8., Olea *de Ceſſ. Jur. tit.* 4. *q.* 2. *n.* 27. *&* 28., Altimar *de Nullit. Contract. tom.* 7. *rubr.* 1. *p.* 5. *q.* 46. *n.* 51. *cum ſeqq., & q.* 47. *n.* 223., Peg. *For. cap.* 3. *ſub n.* 357. *pag.* 156.

Citaçaõ por Edictos ſe faz aos acrédores, aos quaes eſtava a couſa obrigada, que ſe vende, quando naõ ſe ſabe quaes ſaõ, *liv.* 4. *tit.* 6. §. 1. (a)

Citaçaõ ſe faz aos Senhores dos pardieiros, ou terras deſaproveitadas, quando as pede alguem de Seſmaria, *liv.*4.*tit.*43.§.1.(b)

Citaçaõ por Edictos ſe faz, quando ſe pedem de ſeſmaria alguns pardieiros, ou terras, de que naõ ſe ſabe dono, *ibid.* §. 2. (c)

Citaçaõ ſe faz aos parentes do morto, para dizerem ſe querem accuſar o Reo, quando eſte trata de ſe livrar, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 9. (d)

Citaçaõ feita ao pay, ſogro, ou padraſto, ſem licença do Juiz, he nenhuma, e o proceſſo nullo, quando a parte o requer, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 2. (e)

Citaçaõ para hum apparecer perante o Juiz em lugar, aonde andaſſe péſte, ou tiveſſe grandes inimigos, naõ val, *liv.* 3. *tit.* 69. §. 2. (f)

Citaçaõ he havida por circumducta, quando nenhuma das partes apparece em Juizo, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 18. (g)

Citaçaõ faz o Eſcrivaõ da Camara, aonde naõ ha Taballiaõ pûblico, *liv.*3. *tit.*1. §.3.

Citaçaõ feita no Termo por Porteiro, com mandado do Julgador, ſem ſe lhe moſtrar eſcriptura pûblica, ou que tenha força della, ſobre a quantia, em que ella ſe requer, he nulla, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 1. (h)

Citaçaõ feita ſobre acçaõ real, ou ſobre feito crime no Termo, com licença do Julgador, he válida, ſem ſe moſtrar eſcriptura pûblica, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 1. (i)

Citaçaõ, fóra do Territorio do Juiz, ſe faz por Carta Precatoria, *liv.*3. *tit.*1. §.2. (k)

Citaçaõ para ſegùimento da appellaçaõ ſe faz na peſſoa da propria parte, poſto que tenha Procurador ſufficiente, *liv.*3.*tit.*70. §. 4. (l)

Citaçaõ para o ſeguimento da appellaçaõ ſe póde fazer ao Procurador, quando a parte for auſente da Comarca, onde he morador, *ibid.* (m)

Citaçaõ feita, antes que o Sol ſaya, ou depois que ſe pôem, naõ val, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 16. (n)

Citaçaõ, em dia feriado, naõ val, *ibid.* (o)

Citaçaõ

(a) An hæc citatio per Edicta comprehendat Eccleſias, & Eccleſiaſticas perſonas: Fermoſin. *in cap. Poſuiſti.* 19. *de For. compet. n.* 28. *q.* 5., Sabel. *verb.Clericus. n.*55., Cortiad. *p.* 5. *dec.* 270. *n.* 18.

(b) Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 38. *n.* 33., Cald. *de Renov. q.* 10. *n.* 18.

(c) Cald. *de Emption. cap.*21. *n.*5., Cabed. 1.*p. areſt.*57.

(d) Portug. *de Donat. tom.*1. *p* 2. *lib.*1. *cap.*18. *à n.*110., Phæb. *p.* 1. *dec.* 9. Et nota, que ſe naõ entende nos que eſtiverem nas Ilhas, Braſil, S. Thomé &c.; Cabed. 1.*p. areſt.*23. Ao depois ſe julgou que haõ de ſer citados os que eſtiverem nas Ilhas; Phæb.2.*p.areſt.*179. Nota etiam, que aquelle, que matou Frade, naõ deve citar o Moſteiro, mas ſim os parentes do morto; Cabed.1.*p.areſt.*24. Limita tamen, quando proceditur ſummariè contra delinquentes, quia tunc neceſſe non eſt citare accuſatores; Cabed.*p.* 1. *dec.* 206. *n.*3. 4. *&* 5., Peg. *tom.*1. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 1. §. 16. *gloſa* 100. *n.* 10.

(e) Mend. à Caſtr. 2.*p. lib.* 4. *cap.* 6. *ex n.* 2., Giurb. *Obſerv.*3., Fontanel. *dec.*447. *&* 488., Harppr. *in* §.*Pænales.* 12. *Inſt. de Action. ex n.* 22.

(f) Salgad. *de Reg. Protect. p.* 2. *cap.* 1. *à n.* 21.

(g) Quomodo, & quando citatio fiat circumducta, vide apud Card. de Luc. *de Judic. diſc.* 9. *n.*48. *&* 55., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 12. *q.*21. *n.* 262. *& ſeqq.*, Cortiad. *dec.* 171. *n.*27., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 8.

(h) Hanc Legem numquam vidiſſe obſervari teſtatur Senator Oliveira. Et praxis ex conſuetudine ſtabilita eſt, quòd citatur Reus ad petitionem Actoris; & poſtea in progreſſu litigii diſceptatur: An debeat Actor ad validitatem actionis producere ſcripturam: licèt diſpoſitionem hujus Legis obſervari in pluribus Regnis teſtetur Marant. juxta diſtinctionem, quam refert Paz in locis citatis à Moraes *de Execut. lib.*6. *cap.* 1. *n.* 47.

(i) Ad verb. *Com licença do Julgador.*, infertur ex hoc, quòd ſine mandato Judicis citatio fieri non poteſt; de quo vide Bucaron. *Different.*12., Auguſt.Barboſ. *in L.Cum Clericis.* 25. *Cod. de Epiſcop. & Cleric. n.* 6. 7. *&* 8., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 12. *q.* 8. *n.* 19., *&* *q.* 39. *ex n.* 12.: declara tamen ex hac Ordinatione, quòd ſi citatio facienda ſit in Civitate, vel Suburbiis, non eſt neceſſarium Judicis mandatum, quia abſque eo poteſt Scriba, vel Apparitor citationem facere; extra verò Urbem, & Suburbia requiritur Judicis mandatum ad citationem; Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 47.

(k) Aliqui limitant diſpoſitionem hujus Legis in ſubditis Judicis inventis in alieno Territorio, dicentes, quòd tunc citari poſſunt per Nuntium proprium; ex Text. *in L. Omnes.* 2. §. *Executoribus. Cod. de Epſcop. & Cleric.*; ſed contrarium ſcilicet, quòd debeat fieri per precatorium talis citatio, dicit Covas *Practic. quæſt. cap.* 10. *n.*7., latè Barboſ. *in L.Hæres abſens.* §.1. *ff. de Judic. ex n.*83. *& ſeqq.*, Cortiad. *dec.* 72. *n.* 26. *&* 27., Carleval *de Judic. tit.*1.*d'ſp.*2. *à n.*15 *uſque ad* 38., Parex. *de Inſtrum.Edit.tom.*1. *tit.*2. *reſol.*9. *à n.*42., Salgad. *de Reg.Protect.p.*4.*cap.*6.*à n.*63.

(l) Hæc Lex non loquitur de eo caſu, ubi procurator expreſsè habeat in mandato, quòd poſſit citari nomine mandantis; Arduc. *alleg.* 61. *n.* 1., & vide Valaſc. *conſ.*144.*n.*10.*prop. fin.*, cum multis Cortiad.*dec.*123. *à n.*32.

(m) Vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Ibi:* Comarca, onde for morador: *Similis Ord. lib.* 3. *tit.*2. *in princ., & judicavimus in menſe Maii* 1619., *citandum eſſe Caſtellæ Comitem ad executionem, quam faciebat quædam pars, ex eo quia non erat abſens à ſuo domicilio; Judicibus Pinheiro, Fonſeca, Pereira: quamvis contrarium malè judicatum ſit apud Phæb. p.*1. *areſt.* 53.; vide tamen Cortiad. *dec.*123. *à n.* 32., Conciol. *ad Stat. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 2. *n.* 6., Moraes *de Execut. lib.*6. *cap.* 1. *n.* 23. Notabiliter notat etiam idem Senator: *Adde, quòd ſi nuntietur novum opus, abſente eo, qui innovat, non erit neceſſaria citatio perſonalis, quia is, qui nuntiat, ſe defendit; argum. Ord. lib.*1. *tit.* 68. §.23., *&* *lib.* 3. *tit.*78. §.4. *& is, qui opus facit, nomine abſentis agere videtur.*

(n) Vide Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 12. *q.*37. *n.*1. Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 1. *n.* 47.

(o) Vide Conciol. *ad Statut.Eugub. lib.*2. *rubr.*1. *n.*15. Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 12. *q.* 37. *ex n.*2., *&* *q.*36. *ſent per tot.*, Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 3. *n.* 147., Card. de Luc. *de Judic. diſc.* 9. *n.*52.

(p) Quia

Citaçaõ por Carta d'El-Rey, ou de Julgador, a faz o Juiz da Terra, onde naõ ha Taballiaõ, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 3.

Citaçaõ, feita por Porteiro ao que eſtá dentro em ſua caſa de morada, naõ val, *liv.* 3. *tit.* 9. §. *fin.* (a)

CITADA deve ſer a parte no principio da demanda, *liv.* 2. *tit.* 2. (b)

Citados podem ſer os Eſtrangeiros na Côrte, ſendo achados nella, *ibid.*

Citado póde ſer na Côrte o que he achado nella, aindaque ſeja morador em outra parte, *liv.* 3. *tit.* 3. (c)

Citado naõ póde ſer o que he achado na Côrte, ſe a ella veyo por mandado d'El-Rey, ou para teſtemunhar, ou veyo com alguma appellaçaõ, ou agravo, em quanto dura o negocio, nem em ſeis dias depois, ſalvo ſe for demandado por contracto, que tinha feito na Côrte, ou foi citado por peſſoa, que o podia trazer a ella citado, *liv.* 3. *tit.* 3. (d)

Citado na Côrte, por ſer achado nella, póde pedir termo para tornar a ſua caſa, e della reſponder, *ibid.*

Citado por ſer achado na Caſa do Porto, naõ he obrigado a reſponder allî, ſendo morador em outra parte, *ibid.*

Citado para alguma cauſa, ſe ſe mudou depois a ſubſtancia da demanda em outro modo, naõ he obrigado a reſponder, ſem ſer outra vez citado, e pagando-lhe as cuſtas, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 7.

Citados

(a) Quia Nuntius non poteſt domum intrare citandi cauſa, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 12. *q.* 8. *n.* 113.; & concordat per argum. Ord. *lib.* 3. *tit.* 86. §. 12., ubi dicit Officialem injuriam facere ingrediendo domum; ſed in caſu citationis dicit idem Altimar *in n.* 114., quòd non faceret Officialis injuriam, ſi domum apertam intraret, nemine prohibente; & adducit optimum Text. *in L. Satis. ff. de Injur. vocand.*

(b) Prima enim citatio numquam poteſt omitti, quia cum ſit juris naturalis, nec Princeps, qui juri naturali ſubjectus eſt, tollere eam poteſt; Peg. *tom.* 13. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 1. *in princ. n.* 22., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 2., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 12. *n.* 7., Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 32. *n.* 15.; & ideo perſonaliter eſt facienda, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 12. *q.* 11. *n.* 1. & 2., Card. de Luc. *de Judic. diſc.* 9. *n.* 9., & *diſc.* 10. *n.* 7., Cortiad. *dec.* 123. *n.* 50.; & non in perſona procuratoris, de quo vide Phæb. *dec.* 4. *n.* 3., licèt contrarium referat judicatum in *areſt.* 53. *p.* 1., & contra eum inſurgat Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 11.

Quod tamen limita 1., ſi dominus ſit abſens, ut ſupra notatum manet, & dicunt Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 2. *num.* 6., Moraes *de Execution. lib.* 6. *cap.* 1. *num.* 24. *verſ. Declaratur tamen.*, Cortiad. *dec.* 123. *num.* 32.

Limita 2., ſi procurator ſpeciale habeat mandatum, & generale ad omnes cauſas; Card. de Luc. *de Feud. diſc.* 33. *n.* 4., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 42. *verſ. Declaratur tertio.*, Cortiad. *d. dec.* 123. *n.* 37. & 38.

Limita 3., ſi adſit clauſula, quòd debitor in perſona Notarii, aut alius cujuſcumque officialis citari poſſit; de quo vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, ff. de Juſt. & Jur. p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 2. *ex n.* 1., Valaſc. *conſ.* 144., Phæb. *dec.* 199. *à n.* 14., Arouc. *alleg.* 57. 61. & 68., Peg. *For. cap.* 11. *num.* 40.

(c) Oliv. *de For. Eccleſ.* 3. *p. q.* 12., Fermoſin. *in cap. ult. de For. compet. q.* 17. *cum ſeqq.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 11. *conven.* 8. *à n.* 9. *uſq. ad fin. ff. de Juſt. & Jur.*, Covas *Practic. cap.* 5., Gabr. Per. *dec.* 2. *n.* 2. *in fin.*, Barboſ. *in L.* 2. §. *Legatis à n.* 275. *ff. de Judic.*

Et nota, quòd hæc Lex intelligitur in illis, qui inveniuntur intra mœnia, ſeu in ſuburbiis Curiæ, & non in locis, ſeu vicis Termini intra quinque leucas; Cabed. *p. p. dec.* 13. *num.* 6. Curia autem dicitur, ubi Rex cum ſuis Tribunalibus reſidet, non verò ubi cum ſuis meſticis aſſiſtit; Creſp. *Obſerv.* 15. *n.* 105., Oliva *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 25. *n.* 34., ubi interpretat hanc Ordinationem.

Et ad iſtum locum Notat ſequentia Senator Oliveira. *Nota, que ſe o homem caſado, que for achado na Côrte, for nella citado ſobre bens de raiz, e para ſer citada a mulher, que mora fóra da Côrte, ſe paſſar carta, póde a mulher declinar para o Juizo do ſeu Foro, e a ella ſe deve remetter a cauſa: aſſim ſe julgou, e entendeo eſta Ordenaçaõ, viſta a diſpoſiçaõ da outra no Liv.* 3. *tit.* 47., *non tamen ſine controverſia.*

Limita tamen hanc Ordinationem in Adminiſtratoribus, qui conveniuntur pro reddendis rationibus adminiſtrationis alibi geſtæ, quia extra illius locum conveniri nequit; Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *n.* 168., Scobar *de ju[illegible] 7. à princip.*, Scop. *ad Gratian. dec.* 180. *n.* 4., [illegible] 3. *in [illegible]ctic. cap.* 10. *n.* 4. *verſic.* 4., & ibi Faria *n.* 27., Ægid. *in L. Ex hoc jure, d. cap.* 11. *Conven.* 8. *n.* 7.: quod amplia, etiamſi Adverſarius miſerabilis ſit; Scobar *ſupr. n.* 56., Carleval *ſupr. n.* 651., Faria *ad Cov. cap.* 6. *n.* 13. *in fin.*, Peg. *For. cap.* 11. *n.* 92.

(d) Vocatus à Principe potitur ſalvo conductu, ut nec citari, nec capi valeat; Creſp. *Obſerv.* 113., quia vocatus à Principe ad Curiam non fortitur forum in ea; Larr. *dec.* 62. *n.* 19.

Ad verba: *Ou veyo com alguma appellaçaõ.* „ O meſmo „ he, ſe vier ſeguir appellaçaõ de cauſa tratada nos Jui„ zos da Cidade; Phæb. 1. *p. areſt.* 8. E o meſmo pare„ ceo que ſe devia entender no que vinha requerer, e ſe„ guir a terceira inſtancia nas cauſas, que ſe julgaõ na „ Meſa da Conſciencia, no proceſſo de Antonio Vel„ loſo com Luiz Bandeira, em 27. de Julho de 1677. no „ Juizo da Côrte; *ut notat hìc Senator Oliveira.*

Sed intellige hanc limitationem noſtri Textus tantummodò procedere in appellante victo, qui ex neceſſitate proſequendæ appellationis ad Curiam accedit, ne aliàs injuſtè amittat jus ſuum, non verò in victore, qui pro ſe obtinuit ſententiam; ſi enim ille veniat ad defendendam ſententiam pro ſe latam, poterit in Curia conveniri; ut latè oſtendit Petrus Barboſ. *in L.* 2. §. *Legatis. ff. de Judic. ex n.* 286., *uſq. ad* 209., & *ſeqq.*, quamvis Fermoſin. *apud Peg. tom.* 13. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 3. *ad princ. n.* 34. æqualem invenit ad hunc effectum rationem tàm in appellato, quàm in appellante. Nota tamen, que ſendo Almoxarife, que veyo á Corte dar contas, póde nella ſer citado; Phæb. 1. *p. areſt.* 7.

Notat etiam hìc Senator Oliveira ſequentem declarationem. *Os que vem por Procuradores das ſuas Terras, quando El-Rey convoca a Cortes, póde-ſe duvidar, ſe podem na Corte ſer demandados, porque nem verdadeiramente vem chamados por El-Rey, nos termos do Tit.* 3. *do Liv.* 3. *da Ord., mas enviados pelos ſeus Póvos; nem tambem vem com embaixada deſtes, nos termos do Tit.* 4. *No Deſembargo do Paço ſe naõ deferio a huma peti[illegible], em que ſe pedio Proviſaõ para citar a hum deſtes Procuradores; e parece que naõ póde ſer citado na Côrte por razaõ de huma, e outra Ordenaçaõ; & vide Bovadilh. in Politic. lib.* 3. *cap.* 15. *ſub num.* 37., *Otter. de Officialib. p.* 2. *cap.* 9. *num.* 38.

Citado póde ſer na Côrte o Embaixador, pelo contracto, que nella tiver feito, depois que a ella veyo por Embaixador, e naõ pelo que antes tinha feito, *liv.* 3. *tit.* 4. (a)

Citado póde ſer o Embaixador para ſe perpetuar a acçaõ, que he temporal, *ibid.*

Citado póde ſer o Embaixador, acabada a Embaixada, ſe dez dias depois eſtiver na Côrte, *ibid* (b)

Citado, nem accuſado naõ póde ſer o Embaixador, nem os que com elle vierem, pelos maleficios antes feitos, durante o tempo da Embaixada, e dez dias depois, *ibid.* §. 1.

Citados podem ſer na Côrte os que tem privilegio de trazer ſeus contendores a ella, *liv.* 3. *tit.* 6.

Citados para a Côrte devem ſer os Procuradores, Eſcrivaẽs, e Officiaes de Juſtiça da Côrte, e os que com elles morarem, e os que vencerem moradia, poſto que ſejaõ achados fóra della, *liv.* 3. *tit.* 6. (c)

Citado póde ſer por força, roubo, furto, e injuria, qualquer Privilegiado da Côrte, no lugar, aonde cometteo o delicto, Dupoſto que allí naõ ſeja achado, ſendo quizer demandar, *liv.* 3. *tit.* 6. (d)

Citado póde ſer na Terra, ſendo nella achado, ou na Côrte, qual o Auctor quizer, qualquer Privilegiado da Côrte, por ſoldada, guarda, e depoſito em feito de pequena quantidade, *liv.* 3. *tit.* 6. §. 1. (e)

Citado póde ſer o Privilegiado naquelle lugar, a que elle ſe obrigou a reſponder, poſto que allí naõ ſeja achado, *liv.* 3. *tit.* 6. §. 2. (f)

Citado por eſcriptura pûblica, ou Alvará reconhecido, tem dez dias, *liv.* 3. *tit.* 25. (g)

Citado algum como herdeiro por eſcriptura pûblica, naõ he caſo de dez dias, *ibid.* §. 10. (h)

Citado póde ſer no lugar, aonde hum he achado, quando ſe obrigou geralmente a reſponder perante quaeſquer Juſtiças, aonde o Auctor o quizeſſe demandar, *liv.* 3. *tit.* 6. §. 3. (i)

Citado naõ póde ſer para outro lugar, naõ ſendo allí achado, o que renunciou Juiz de ſeu Foro, *ibid.* (k)

Citado póde ſer na Côrte, poſto que naõ ſeja achado nella, o que nella contratou, e ſe obrigou a pagar ahi; e o que fez nella algum maleficio, poſto que a eſſe tempo naõ foſſe morador na Côrte, *ibid.* §. 4. (l)

Cita-

(a) Vide Portug. *de Donat. tom.* 1. *lib.* 1. *cap.* 35. *n.* 17., Vela *Diſſert.* 39., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 12., Fermoſin. *in cap. fin. de For. compet. q.* 21. *cum ſeqq.*, omninò Card. de Luc. *tom.* 15. *in relat. Roman. cur. diſc.* 45., Covas *Practic. cap.* 5. *n.* 3., Maced. *dec.* 48. Et omnia, quæ juris ſunt quoad Legatos, vulgò *Embaixadores*, vide per Arouc. *in L.* 8. §. 1. *ff. de Rer. diviſ.*

(b) Adverte, quòd licèt Ordinatio diſponat Legatum poſſe conveniri, ſi ultra decendium in Curia permaneat abſque neceſſitate, tamen mandatum non debet expediri ſine auctoritate Regis, quia in menſe Junii anno 1690., miſſus fuit in exilium à Rege noſtro Petro II. Senator Joannes de Meſquita Teixeira, eò quòd bona Caſtellani Legati arreſtari jufſerat poſt decendium, quin Majeſtatem ſuam conſuleret; *ut notavit ad hunc locum Senator Tavares.*

(c) Intellige ſi actualiter exerceant officia; ſi enim actualiter per ſe non exerceant, non habent privilegium; Giurb. *Obſerv.* 91. *ex n.* 10.

Ad verbum: *Procuradores.* Adverte, quòd procedit, quando Advocati Curiales ſunt Rei; ſi autem ſint Actores non poſſunt trahere ad Curiam, niſi pro ſalariis ſibi debitis ratione advocationis, juxta Ord. *lib.* 3. *tit.* 5. §. 11., Cabed. 1. *p. dec.* 214. *n.* 6.

Et nota, que ſe hum Menor citar a hum Advogado da Côrte para o Juizo dos Orfaõs, póde o Advogado declinar para o Juizo do Civel da Côrte; Phæb. 1. *p. areſt.* 58.

(d) Vide Thom. Vaz *alleg.* 65. *n.* 42., ratione enim delicti ſortitur quis forum, Barboſ. *in L. Hæres abſens.* §. *Proinde: in artic. de for. delict.*, Phæb. *dec.* 214. *à n.* 4., Cald. *conſ.* 23. *n.* 5., Mend. 2. *p. lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 3., Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *ex n.* 716., & vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 6. §. 1.

(e) Ad verba: *Em feitos de pequena quantidade.* Vide Thom. Vaz *alleg.* 65. *n.* 39., & declara ſecundùm Ord. *lib.* 3. *tit.* 30.

(f) Conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 11. §. 1., & vide latè Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 13. *Clauſula* 5. *ex n.* 11., Peg. *For. cap.* 11. *à n.* 11., Antonel. *de Loc. legal. lib.* 2. *cap.* 1. *q.* 16., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 8. *ex n.* 16., Oliv. *de For. Eccleſ.* 3. *p. q.* 22. *ex n.* 33. Et judicatum fuit, que tambem os Familiares podiaõ renunciar ô ſeu Privilegio; tradit Parex. *de Inſtrum. Edit. tit.* 2. *reſol.* 6. *n.* 204. Vide tamen Giurb. *conſ.* 95., & iterum in alia cauſa judicatum fuit: *ut notat hìc Senator Oliveira.*

(g) Ad hanc Legem vide omnino Peg. *For. cap.* 1., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 1. Limita tamen hunc textum in inſtrumentorum exemplaribus, quia iſtis non aſſignantur decem dies, ſed ſolùm propriis originalibus; Barboſ. *hìc n.* 12., Peg. *d. cap.* 1. *n.* 155., Phæb. 1. *p. areſt.* 4., Vaz *alleg.* 76. *n.* 8., Mend. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 4., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 25. *ad rubr. n.* 48.

(h) Peg. *For. cap.* 1. §. 3. *à n.* 180., Cabed. 1. *p. dec.* 33., Arouc. *alleg.* 20., *& in L.* 15. *n.* 3. *de Legib.*, ubi refutat limitationes adductas à Mend. à Caſtr., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 3. *n.* 68., Reynoſ. *Obſerv.* 13. *n.* 12. *cum ſeqq.*

Et an hæc Ordinatio procedat in muliere creditoris, Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 22. §. 2. *n.* 18. *& 19.*, Vaz *alleg.* 76. *à n.* 75.

Et non obſervari hanc Legem in Judicio Eccleſiaſtico dicit Themud. *p.* 3. *dec.* 277. *ſub n.* 5. *in fin.*, ſed vide Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 6. *per tot.*

(i) Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 5. *n.* 11. *ff. de Juſt. & Jur.*, Barboſ. *in L. Hæres abſens.* §. 1. *n.* 136. *ff. de Judic.*, Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *ſect.* 2. *à n.* 1054.

(k) Conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 11. §. 1.

(l) Ad verba: *O que nella contractou.* De foro contractus, & quaſi contractus; vide Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *ex n.* 160., Oliv. *de For. Eccleſiæ, p.* 3. *q.* 22.

Ad verba: *E ſe obrigou a pagar ahi.* De foro delictæ ſolutionis vide Oliv. *d. q.* 22. *ex n.* 33.; & vide etiam Ord. hocmet *tit.* 6. §. 2.

Ad verba: *E o que fez nella algum maleficio.* Quia ratione delicti ſortitur quis Forum; de quo vide ſupra verb. *Citado póde ſer por força, roubo, furto, &c.*

(a) Ad

Citado póde ſer na Côrte o Tutor, Curador, Procurador, Feitor, ou Negociador pelo quaſi contracto feito na Côrte, poſto que naõ ſeja achado nella, *liv.* 3. *tit.* 6. §. 4.

Citados para a Côrte podem ſer os Concelhos, e os Corregedores, Juizes, e Alcaides móres, e os Meſtres das Ordens, e os Commendadores, que tem lugar de ſenhorîo; e as peſſoas Eccleſiaſticas, que naõ tem ſuperior Eccleſiaſtico ôrdinario no Reyno, *ibid* §. 5.

Citados para a Côrte podem ſer os Prelados, que tem Juriſdiçaõ temporal por El-Rey, ou Direitos Reaes, uſando della, ou levando direitos contra fórma de ſuas Doaçoẽs, como naõ devem, *ibid.* §. 6.

Citado póde ſer hum, para que appareça em peſſoa, quando o Julgador lhe quizer fazer algumas perguntas, *liv.* 3. *tit.* 7. (a)

Citado para apparecer em peſſoa, naõ vindo, he havido por revel, e ſe procede á ſua revelia, *ibid.*

Citado póde ſer para vir peſſoalmente perante El-Rey o Fidalgo, ou Senhor de Terras, por naõ uſar dellas, ou contra os ſeus moradores, como naõ deve, *ibid.* §. 1. (b)

Citado por feito crime, póde apparecer por ſeu Procurador, ſe o crime for taõ leve, que naõ caiba mayor pena, que de degredo para fóra de certo Lugar, ou Comarca, *ibid.* §. 2. (c)

Citado por crime, que tenha mayor pena, póde mandar ſeu Procurador, que por elle, e em ſeu nome allegue, e moſtre o embargo, e a razaõ de ſua auſencia, porque naõ póde apparecer peſſoalmente, *ibid.* (d)

Citado por crime naõ póde recuſar por Procurador ao Julgador, que da cauſa conhecer, nem outros Officiaes de Juſtiça, *ibid.* (e)

Citado por crime póde por ſeu Procurador, eſtando impedido, ou auſente, allegar a El-Rey as juſtas cauſas de ſuſpeiçaõ, que tiver, ao Julgador, e Officiaes, *liv.* 3. *tit.* 7. §. 3.

Citado naõ póde ſer o Concelho, nem [illegible] Julgador temporal, ſem licença [illegible] Rey, *liv.* 1. *tit.* 8. (f)

Citado

(a) Ad hunc locum ſcripſit Senator Tavares ſequentia verba: *Generalitatem hujus Legis, Egregias, ac Illuſtres non comprehendere perſonas, judicavimus in lite Hieronymi Barretto cum Roderico de Souſa Coutinho, filio, & fratre Comitum de Redondo, per notata ab Arouc. ad L.* 24. *n.* 10. *ff. de Stat. homin., Vela Diſſertat. & n.* 20. *junctâ doctrina Scaciæ de Judic. lib.* 1. *cap.* 40. *n.* 1.

Et nota, quòd quando Reus citatur ad perſonaliter comparendum, debet etiam Actor perſonaliter comparere; nam Actor, & Reus correlativi ſunt, & pariformiter habendi; Peg. *ad Ord. tom.* 13. *ad lib.* 3. *tit.* 7. *ad princip. n.* 10., Valaſc. *conſ.* 25. *n.* 7., Barboſ. *ad Ord. lib.* 5. *tit.* 124. §. 14. *n.* 5. *in fin.*

(b) Circa hanc Ordinationem, & quando Donatarii ſint puniendi pro abuſu juriſdictionis, & exceſſibus contra ſubditos, obſerva Ord. *lib.* 2. *tit.* 45. §. 5. 7. 8. 13. 15. 17. 21. *&* 34., *& tit.* 49. *&* 50.; & vide Calder. *dec.* 71., Arouc. *in L.* 1. §. 1. *ff. de His, qui ſunt ſui, vel alien. Jur. num.* 112.

Ad verba: *Perante El-Rey*, intellige coram Senatu; ita enim explicat hanc Ordinationem Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 27. *n.* 21. *in princip.*

(c) Conſonat Ord. *lib.* 5. *tit.* 124. §. 14. *&* 15., Leit. *de Securitat. q.* 10. *n.* 48. *&* 49., Concioſ. *Reſolut. crim. verb. Procurator. reſol.* 1. *&* 2., ubi materiam hujus §. diſcuſſam invenies; Landim *de Mod. procedend. contra abſent. q.* 10.

Et nota, quòd ſiquis deliquerit in diverſis Provinciis, Judex delicti, qui quocumque modo prævenerit, poteſt cognoſcere, & condemnare, neque antea tenebitur remittere ad aliam Provinciam, etiamſi in eo gravius delictum commiſerit; *L. Sicut* 7. §. *fin. ff. de Accuſat.*: quod ſanè intelligendum eſt, quando utriuſque delicti pœna poſſit effectum executionis ſortiri; nam ſi pœna talis ſit, ut ſemel tantùm exequi poſſit, tunc pœna gravioris delicti præferenda eſt; *L.* 1. §. *fin. ff. Nihil innovar. appellat. pend.*, & ita Barboſ. declarat *in L. Hæres abſens. ff. de Judic.* §. *Proinde, artic. de For. delict. n.* 129. *&* 130.: ex quo ſequitur, quòd ſi pars, vel Judex, qui non prævenit, velit nihilominus procedere, poterit Reus audiri per Procuratorem; quippè eſt legitimè impeditus propter reſidentiam, ad quam tenetur in Foro Judicis, qui prævenit, quinimò tametſi pars non inſtet, poterit Reus audiri per Procuratorem, ne tranſeat terminus limitatus per Legem Noviſſimam circa Chartas aſſecurationis; vide etiam Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 20. *n.* 6., Parex. *de Inſtrum. Edit. tit.* 2. *Reſol.* 9. *n.* 84.

(d) Vide Vela *Diſſert.* 39. *à n.* 34., Pax *in Prax. p.* 5. *tom.* 1. *cap.* 4. *n.* 16. *verſ. Præterea*, Fachin. *Controv. lib.* 1. *cap.* 24. *&* 25., Valaſc. *conſ.* 66. *n.* 14., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 63., *& cap.* 4. *n.* 3. *&* 4.

(e) Vide Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 4., Gratian. *For. cap.* 100. *n.* 44., Thom. Vaz *alleg.* 96. *n.* 19., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 3. *cap.* 13. *n.* 10., ubi *in n.* 11. limitat in caſu, quo Reus habeat Proviſionem ad ſe liberandum per Procuratorem; concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 21. §. 5.

(f) Vide Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 1. *rubr.* 9. *n.* 2., Vel. *Diſſert.* 39. *n.* 11., Cabed. *p.* 1. *dec.* 24., Calder. *dec.* 93. *ex n.* 14., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 11. *q.* 31. *ex n.* 115.

Et nota, quòd in iſta Lege non adeſt decretum irritans; quapropter videtur, quòd ſi ejuſmodi perſonæ in jus vocatæ non opponant de nullitate citationis, imò in judicio compareant, litemque conteſtentur, proceſſus non venit annullandus, per ea, quæ latè de Lege actum prohibente, ſed tamen ſine decreto irritanti, ait Boſſ. *de Contract. & actib. carentib. ſolemnit. à n.* 72., *& ſeqq.*, & in terminis Linglois *ad Conſtitut. Juſtinian. dec.* 2. *q.* 1. *n.* 2.

Nota etiam, quòd ſiquis poſtquam condemnatus eſt, fuerit in Judicem, aut alium Magiſtratum electus, poteſt contra eum procedere executio; Cabed. 1. *p. deciſ.* 25. *n.* 3. *in fin.*

Nota amplius, quòd in hac Lege ſolet diſpenſare Senatus Palatinus per quemlibet Senatorem; Regim. Senat. Palat. §. 46. *&* 52.

Limita diſpoſitionem hujus Legis in Magiſtratibus privilegia Senatorum offendentibus, qui abſque proviſione ad petitionem Senatoris citari poſſunt, quia delinquunt in Officio; Cabed. *p.* 1. *dec.* 213. *n.* 15., & eſt expreſſum in Ord. *lib.* 2. *tit.* 59. §. 14.

(a) Ca-

Citado póde ſer qualquer Julgadôr temporal pelo maleficio feito, antes que tiveſſe o Officio, *liv.* 3. *tit.* 9. (a)

Citado póde ſer hum, que ſe abſentou do ſeu Lugar, e Territorio, por Carta do Juiz do ſeu Foro, *liv.* 3. *tit.* 11. (b)

Citado póde ſer por Carta precatoria do Juiz do Lugar a peſſoa, que nelle ſe obriga a reſponder, *liv.* 3. *tit.* 11. §. 1. (c)

Citado póde ſer o herdeiro, por Carta precatoria do Juiz do Territorio do defunto, *ibid.* §. 2. (d)

Citado ſegue o Foro daquelle, cujo herdeiro he, ſem embargo do Privilegio, que tinha, ſalvo, ſe o Privilegio for encorporado em Direito, *ibid.* §. 2. (e)

Citado perante a Juſtiça Eccleſiaſtica, no caſo, em que a Juriſdiçaõ pertence á Real, póde aggravar para o Juiz dos Feitos da Corôa, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 14. (f)

Citado póde ſer por Carta o que fez algum negocio, ou quaſi contrato naquelle lugar, e depois delle ſe auſentou, *liv.* 3. *tit.* 11. §. 3. (g)

Citado pela Ley *Diffamari* ſegue o foro, e domicilio do diffamado, que o manda citar, *liv.* 3. *tit.* 11. §. 4. (h)

Citados naõ podem ſer os que pertendem ter Direito a alguma couſa, a requerimento dos poſſuidores della, para que lhe façaõ demanda pela meſma couſa, ou ſe lhe ponha perpetuo ſilencio, ou ſe lhe encurte o tempo, que o Direito dá para ſe fazer a tal demanda, *ibid.* (i)

Citado póde ſer o poſſuidor de alguma couſa pela reivendicaçaõ, antes que paſſe anno, e dia, por Carta do Juiz do ſeu Foro, ou pelo Juiz donde a couſa demandada eſtá, poſto que elle allî naõ ſeja morador, *ibid.* §. 5. (k)

Citado

(a) Cabed. *dec.* 209. *p.* 1., Jul. Clar. *q.* 35. *n.* 14., & ibi Add.; & vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 19. §. 14., ubi decernitur, quòd ſi Judices in Auditorio immodeſtè increpent Advocatos, & Officiales, poſſunt offenſi quer[illegible] ad Superiores interponere; ex qua Lege dubitat Du[illegible] an hæc offenſio reputetur tamquam maleficium, propter quæ poſſunt citari Judices, durante Officio.

Sed ad declarationem vide ſequentem Notam Senatoris Tavares. *Pela Ord. do liv.* 3. *tit.* 19. §. 14.; *e do tit.* 9. *do meſmo livro, intentou hum Eſcrivaõ do Porto demandar huma injuria a Franciſco de Faria, Juiz de Fóra actual da meſma Cidade; e fazendo ſobre iſſo petiçaõ ao Governador, eſte a propôs na Meſa grande, aonde ſe reſolveo que naõ devia ſer ouvido, mas que requereſſe a Sua Mageſtade ſe lhe parecеſſe; porque o d. tit.* 9. *ſe devia entender de maleficios de outra qualidade; e o* §. 14. *do tit.* 19., *em quanto diz que os Superiores provejaõ, ſe entendeo, condemnando ao Julgador em coſtas em dobro, ou treſdobro, e naõ por modo de accuſaçaõ*; vide etiam Ord. *lib.* 5. *tit.* 117. *in fin. princ.*

(b) Covas *Practic. cap.* 10. Quid ſi mutet domicilium, in quo contraxit? Larrea *dec.* 94., Roxas *de Incompatibil. p.* 7. *cap.* 2. *ex n.* 17. Et an Magiſtratus ad hunc effectum dicatur vicinus? Themud. *dec.* 349.

(c) Conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 6. §. 2., Peg. *For. cap.* 11. *per tot. maximè à n.* 11., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 48.

(d) Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 3. *cap.* 3. *n.* 7. *verſ. Nec item.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 30., Oliv. *de For. Eccleſ.* 3. *p. q.* 24., Fermoſin. *in cap. fin. de For. compet. q.* 9. *cum ſeqq.*, Vela *Diſſertat.* 40., Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *à n.* 288. Sed adverte, quòd non procedit in Clerico hærede Laici; Fontanel. *tom.* 2. *dec.* 332., & vide Themud. *d. c.* 204., Carleval *de Judic. d. diſp.* 2. *q.* 5. *à n.* 301., & Doctores ſupra citatos. Nec hæres Clerici poteſt citari ad forum Eccleſiaſticum, Gabr. Per. *d. cap.* 30. *n.* 11. *&* 12., Barboſ. *in L. Hæres, in princ. n.* 217. *ff. de Judic.*

Quid autem in Clerico, qui eſt hæres Laici, cum quo cæpta fuit lis; vide Barboſ. *de Jur. Eccleſiaſt. p.* 1. *cap.* 39. §. 2. *à n.* 101. 102. *& ſeqq.*, Carleval *d. diſp.* 2. *à n.* 309.

(e) De intellectu Gabr. Per. *de Man. Reg. d. c.* 30. *n.* 7. *&* 8.

(f) Vide notata infra verb. *Citando alguem para o Eccleſiaſtico no caſo, que pertence ao Secular &c.*

(g) Carleval *de Judic. tom.* 1. *diſp.* 2. *q.* 4. *à n.* 160., Antonel. *de Loco legal. lib.* 2. *cap.* 1. *q.* 14., Covas *Practic. cap.* 1. *n.* 4., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 11. *corven.* 8. & 9., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 1. *cap.* 4. *n.* 10., Barboſ. *in L. Hæres abſens*, §. 1. *à n.* 66. *& ſeqq. ff. de Judic.*

(h) De materia Legis *Diffamari*, vide latiſſimè Fontanel. *dec.* 328. 329. *&* 330., Fermoſin. *p.* 2. *alleg.* 16., Covas *lib.* 1. *Var. cap.* 18. *per tot.*, plenè Cortiad. *p.* 4. *dec.* 238., Andreol. *Controv.* 148., Larrea *dec.* 38., Altimar *de Nullitat. ſent. rubr.* 12. *q.* 16. *p.* 39., Cabed. *dec.* 43., ubi ampliat in caſu filiationis ad alimentorum effectum; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 1. *à n.* 17., Coſt. *de Styl. Dom. Supplic. annot.* 7. *à n.* 4.

(i) Ex hac Lege infertur, quòd correcta manet illa diſpoſitio deducta ex *L. Si contendat. ff. de Fidejuſſoribus*, per quam habens aliquod jus provocari poterat ad Judicium; de quo vide Covas *lib.* 1. *Var. cap.* 18. *à n.* 1., Berlich. *dec.* 170., Card. de Luca *tom.* 15. *de Judic. diſc.* 16.; & ex hac etiam Ord. deducitur, quòd in vita poſſeſſoris majoratus non poteſt inſtitui judicium ſuper ejus ſucceſſione; Larrea *dec.* 38., Portug. *de Donat. Prælud.* 2. §. 2. *ex n.* 30., Aquil. *ad Rox. p.* 5. *cap.* 3. *n.* 11., Cortiad. *p.* 4. *dec.* 238. *n.* 49.; quod tamen limita, ſi ſucceſſor bona majoratus dilapidaverit, vel libera eſſe jactaverit, tunc enim poterit ſucceſſor officium Judicis poſtulare, ut bona prædicta per ſententiam pronuntientur vinculo majoratus ſubjecta; Covas *d. cap.* 18. *n.* 8., Portug. *d. Prælud.* 2. §. 2. *n.* 30., Aquil. *ad Rox. d. cap.* 3. *n.* 12. *&* 13., Coſt. *de Styl. annot.* 7. *n.* 10.

Et ad materiam vide ſequentem Notam, quam ſcripſit Senator Oliveira ad hunc §. *Obſerva ad hanc Ordinationem notabilem caſum, quem judicatum inveni: Rodrigo Caldeira tinha huma Quinta, que quiz vender, e por ſe duvidar, ſe era de morgado, naõ achava quem lha compraſſe; fez peticaõ ao Provedor das Capellas, para que lhe declaraſſe que a Quinta era livre, o qual nomeando Curador ao immediato ſucceſſor, que era Menor, e ouvindo-o, julgou que a Quinta era de vinculo: deſta ſintença appellou Rodrigo Caldeira, e na Relaçaõ ſe tomou conhecimento, e ſe revogou a ſentença do Provedor, julgando que a Quinta naõ era de morgado, e que ſe podia vender, como vendeo no anno de* 1640. *Eſta ſentença anda em huma eſcriptura de venda, que fez o dito Rodrigo Caldeira a Franciſco Ferreira Barreto, e anda nos autos de Thomaz Hart com o Contador mór no Juizo da Conſervatoria dos Inglezes; o que me pareceo notar para exemplo dos que intentaõ diſpôr de alguns bens, que ſe reputaõ de morgado.*

(k) Quid ſi actio ſit ſuper majoratu ſituato in diverſis Regnis, aut Provinciis? Creſpo *de Valdaur. obſerv.* 15. *ex n.* 256. Ad verba: *Ou pelo Juiz aonde a couſa demandada eſtá*; dubium exoritur, an requiratur, quòd ibi inventus ſit Reus, ad hoc ut conveniri poſſit? & attento jure communi affirmativè reſolvendum eſt per Text. *in L. ſin. Cod. Ubi rem actio*, Barboſ. *in L. Hæres abſens.* §. *Proinde, in articulo de Fori rei ſitæ à n.* 15. *ff. de Judic.*, ſed obſtare videtur Ord. *in Rubr. hujus Tit.*, ibi: *Ainda que naõ ſejaõ achados em ſeu Territorio, ob id.* Contrarium defenſum fuiſſe teſtatur ad hanc Legem Senator Tavares; & vide Peg. *ad hunc* §. *& ſequentem.*

(l) Notat

Citado por reivendicaçaõ pela couſa, que elle poſſûe, paſſado anno, e dia, o deve ſer ante o Juiz do ſeu Foro, *liv.* 3. *tit.* 11. §. 6. (a)

Citado ſendo alguem perante o ſeu Juiz, ſe elle ſe abſentar fóra do Reyno, ou para outro lugar, correrá a cauſa, *ibid.* §. 7. (b)

Citados devem ſer os Tutores dos Menores, e ſe lhes deve nomear Curador, *liv.* 3. *tit.* 41. §. 8. (c)

Citado por Edictos haõ de ſer os devedores auſentes, que naõ ſe ſabe lugar certo, aonde eſtaõ, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 8. (d)

Citados naõ podem ſer os Clerigos na Igreja, em quanto celébraõ o Officio Divino, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 7.

Citados podem ſer perante os Corregedores da Côrte os Privilegiados, a que ſaõ dados certos Juizes, *liv.* 3. *tit.* 12. (e)

Citado o que he para reſponder em hum tempo em differentes Juizos, póde reſponder primeiro a qual elle quizer, *liv.* 3. *tit.* 10.

Citado o Réo a certo termo, ſe o Auctor naõ apparecer nelle, ſerá abſoluto da inſtancia, *liv.* 3. *tit.* 14. (f)

Citado o Réo a certo termo, e naõ apparecendo nelle, ſe procede á revelia, *liv.* 3. *tit.* 15. (g)

Citado para reſponder a certo dia em differentes Villas, ou Lugares, acudirá áquelle, que mais perto eſtiver, e ao outro mandará ſeu Procurador, *liv.* 3. *tit.* 10. §. 1. (h)

Citado póde ſer qualquer Privilegiado perante os Almotacés, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 9. (i)

Citando alguem para o Eccleſiaſtico, no caſo, que pertence ao Secular, paga trinta cruzados, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 14. (k)

CITAR póde o Deſembargador para a Côrte qualquer peſſoa que lhe for obrigada, que eſtiver em qualquer parte do Reyno, *liv.* 2. *tit.* 59. §. 11. (l)

Citar

(a) Notat hîc Senator Sardinha. *Ibi*: paſſado anno, e dia. *Si fuerit Minor intra annum admittitur per reſtitutionem, Cabed. p.* 1. *dec.* 82. *in fine*; e aſſi ſe julgou no feito do Cabbido com Duarte de Mello no anno de 1606. pelo Corregedor, em Relaçaõ.

(b) Ex hac Ordinatione ita infert Senator Sardinha. *Ergo ſi noviter cauſa moveatur contra Extraneum, qui cauſa negotiationis in hoc Regnum venit, declinabit ad ſuum Judicem Gallum, v. g. vel Anglum, ita judicatum fuit in cauſa de D. Antonio de Tavora na Caſa da Supplicaçaõ, em Janeiro de* 1611.

(c) De materia vide Giurb. *dec.* 109., Valenz. *conſ.* 182., Vaiaſc. *de Partit. cap.* 7. *n.* 42., Laram *de Vit. homin. cap.* 24., Cald. *in L. Si cũratorem, in princ. n.* 8. 9. *&* 10., Tondut. *dec.* 273. *ex n.* 9., *&* *dec.* 275. *&* 276., Pax *in Prax. p.* 1. *tom.* 1. *à n.* 23. *temp.* 2., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 3. *cap.* 11. Et quid de Minore filiofamil.? Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.* 6. *n.* 35., *& in addit. poſt n.* 49., Arouc. *in L.* 3. *ff. de His qui ſunt ſui &c. n.* 29., Guerreir. *d. cap.* 11. *n.* 9.

(d) Barboſ. *Vot.* 8. *à n.* 11., Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 3. *cap.* 1. *ex n.* 11.; & circa perſonas, quæ in Roma degunt, vide Gabr. Pereir. *de Man. Reg. cap.* 61. *n.* 32. Et nota non ſufficere, quòd mulier citati dicat illum eſſe in Angola, ſeu alia qualibet Provincia; quia iſte locus non dicitur certus; Phæb. 1. *p. areſt.* 69., Mend. *in Prax. d. cap.* 1. *n.* 12. Nota etiam judicatum fuiſſe, quòd, ſi abſentes in India tamquam hæredes alicujus ſint citandi, perſonaliter citentur; ſi tamen pro rebus per illos geſtis, aut pro contractibus ab illis factis, quòd citentur per Edicta, teſtatur Cabed. 1. *p. dec.* 197. *n.* 9. Limita tamen in citatione ad animam, quia per Edicta fieri non valet; Phæb. 1. *p. areſt.* 32., Mend. *d. cap.* 1. *n.* 9. *verſ. Item addo.*

(e) Vide Covas *Practic. cap.* 6. *per tot.* Et nota, quòd, ſi Rex committat cauſam alicui Judici, ceſſat omninò privilegium; Phæb. 1. *p. dec.* 80.

(f) Vide Souſ. de Maced. *dec.* 50. Et an hæc ſententia abſolutoria inſtantiæ ſit interlocutoria, vel definitiva? vide apud Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 23., ubi *in n.* 24. diſtinguit, & in *n.* 25. ait, quòd quamvis in hoc ſecu pereant acta litis, & judicii ordinatoria, non pereunt acta deciſoria; & in *n.* 26. firmat, quòd durant effectus producti ex actis ordinatoriis judicii.

(g) Plura de contumacia, ejuſque pœnis, vide apud Velaſc. *de Privileg. pauper. p.* 1. *q.* 65. §. 1.; & vide etiam Barboſ. *in L. Ad peremptorium.* 68. *ff. de Judic. à n.* 16.

(h) [illegible]id de Reo plurium delictorum, qui in diverſis ju[illegible]ſidere, & comparere tenetur? vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 7. §. 2. *&* 3.; & vide notata ſupr. verb. *Citado por feito crime póde apparecer por ſeu Procurador &c.*

(i) Nota, que nenhum privilegio eſcuſa para haver de reſponder no Juizo da Almotacería, pela Extravag., que refere Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 39. *n.* 13., e eſtá na Ord. *liv.* 2. *tit.* 59. *Coll.* 1. *n.* 2., e por outras, que ahi ſe referem, e no *liv.* 3. *tit.* 5. *Coll.* 1. *n.* 2., *e ſeg.*

(k) Quia Laicus non poteſt conſentire in judicem Eccleſiaſticum in caſibus, in quibus juriſdictio pertinet ad Judicem ſæcularem; Cabed. 1. *p. dec.* 32. *n.* 6. Eſt enim in hoc Regno improrogabilis juriſdictio alterius Principis; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 28. *n.* 36. *in fin., & cap.* 35. *n.* 2., *& dec.* 29. *n.* 6., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q* 14. *à n.* 112., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 11. *n.* 24.

Ex quo ſequitur, quòd nec de conſenſu partium poteſt per Laicos prorogari juriſdictio Eccleſiaſtica; Ægid. *in L. Ex hoc jure*, 2. *p. cap.* 13. *clauſ.* 5. *n.* 16., Pereir. *de Man. Reg. d. cap.* 35. latè de hoc, §. Agens; Themud. *dec.* 44., Cortiad. *dec.* 11. *ex n.* 54., Fermoſin. *in cap. Licet., de For. compet. q.* 3. *cum ſeqq.*, Oliv. *de For. Eccleſ.* 3. *p. q.* 14. *n.* 114., Carleval *de Judic. lib.* 1. *tit.* 2. *ex n.* 1121., idem Cortiad. *dec.* 168. *&* 169., Calder. *dec.* 115. *à n.* 34. Si tamen de facto juriſdictionem Eccleſiaſticam prorogent, non eſt ſententia nulla, Themud. *dec.* 44.; ſed contrarium tenet Pereir. *d. cap.* 35. *n.* 14. 15. *&* 16.; e por eſta parte ſe tomou Aſſento em huma cauſa graviſſima da Corôa, em que era parte Affonſo Serraõ de Oliveira, *ut notat hîc Senator Oliveira.*

Et intellige diſpoſitionem hujus Legis, ut non ſolùm habeat locum in iis, qui ſe ſubmittunt juriſdictioni Principis Eccleſiaſtici, ſed etiam cujuſcumque alterius Principis ſæcularis; Gabr. Per. *dec.* 2. *n.* 4.

(l) An in cauſis Inventarii, aut partitionum, gaudeant Senatores hoc privilegio? vide Oliveir. *in Addit. ad cap.* 2. *de Munere Proviſoris, ex n.* 20.; cave tamen, quia multa contra jus, & inconcinnitèr ſcribit, *ut advertit hîc Senator Oliveira.* Nota etiam, que nas cauſas da Almotacería naõ tem os Deſembargadores privilegio de Foro, ſenão Extravagante, que refere Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 39. *n.* 13., e por outra de 9. de Março de 1678., que eſtá na Ord. *liv.* 2. *tit.* 59. *Coll.* 1. *n.* 5.

(a) Ad

Citar naõ póde o Procurador d'El-Rey, nem ſer citado ſem Mandado, *liv.* 1. *tit.* 12. §. 1. (a)

Citar naõ póde ninguem a outro para Roma, ſob pena de ſer preſo, *liv.*2.*tit.*13. (b)

Citar ſe póde pelos Encoutos ante os Coregedores do Civel, *liv.* 2. *tit.* 59. §. 8. (c)

Citar pelos Encoutos ſobre couſas de Direitos Reaes, ha de ſer perante o Juiz dos Feitos d'El-Rey, *ibid.* (d)

Citar póde o Porteiro ſem licença do Julgador, ſe a citaçaõ houver de ſer feita dentro no Lugar, ou em ſeu Arrabalde, *liv.*3. *tit.* 1. §. 2. (e)

Citar póde o que ſe livra de morte de homem, todos os parentes do morto até o quarto gráo, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 9. (f)

Citar naõ póde ninguem a ſeu pay natural, ou adoptivo, mãy, ou outros aſcendentes, ſem licença do Juiz, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 1. *cum ſeqq.* (g)

Citar naõ póde ninguem a ſeu Patrono ſem licença do Juiz, *ibid.* §. 1. *e* 6.

Citar naõ ſe póde por Carta, ſem primeiro moſtrar eſcriptura pûblica no caſo, que ella ſe requer, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 4. (h)

Citar ſe póde para deixar no juramento da alma aquella quantia, que ſe naõ poderia provar ſem eſcriptura pûblica, *ibid.* §. 5. (i)

Citar naõ póde o Filho-familias a ſeu Pay, nem com licença, ſenaõ em certos caſos, ſendo de vinte e cinco annos, *ibid.*§.3. (k)

Citar naõ ſe deve ao que livrando-ſe por Carta de Seguro, ou Alvará de fiança, ſe auſentou, ou fugio, *liv.*5.*tit.*124.§.10. (l)

Citar podem mandar até cinco legoas o Chancellér da Caſa, e Corregedores da Côrte, e Juiz da Chancellaria, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 11. (m)

Citar em nome do Chancellér mór póde qualquer perante huma teſtemunha, *liv.*1. *tit.* 2. §. 18. (n)

Citar

(a) Ad hunc locum ſcribit Senator Oliveira ſequentia verba. *Note-ſe, que eſte Mandado ſe pede ao Embargo do Paço, e ſe expede por Alvará, precedendo [illegible], e ouvido o Procurador da Corôa; mas naõ ſe póde negar; porque naõ he mais, que huma venia ſemelhante á que ſe pede para citar os Pays, ou Patronos nos termos da Ord. liv.* 3. *tit.* 9. §. 1. *e ſeguintes: e por tal a reputaõ os Auctores, A'far. de Offic. fiſcal. gloſ.* 16. *n.* 6., *Fontanel. dec.* 437. *n.* 15.; *e o que pertence ao Procurador da Corôa, quando ſe lhe dér viſta, he vêr, e examinar, ſe a parte tem notoriamente juſtiça, pela qualidade da cauſa, ou pelos documentos, e dizer ingennamente o ſeu parecer, para que ſe dê o que pertence a cada hum, ſem occaſionar huma demanda; & vide Larream alleg. fiſcal.* 1. *ex n.* 16., *e aſſi ſe acha diſpoſto no Regimento da Junta da Caſa de Bragança, cap.* 16. §. 3. Forma autem Proviſionum, quæ expediuntur ad citandum Regium Procuratorem refert Cabed. *dec.* 119. *n.* 13. 2. *p.* Et etiam de Jure Civili nemo Fiſcum citare poteſt, niſi impetrata venia, & licentia à Rege, Gloſ. *in L. Nemo à Zenone, Cod. de Quadrien. præſcript.*, Boer. *dec.* 271. Quod limita in Procuratoribus Regiis in Provinciis, ut teſtatur Cabed. *d. dec.* 119. *n.* 15. Nec etiam poterit reconveniri, niſi impetrata dicta venia, ſic limitata regula *cap.* 1. *de Mutuis petit.*, ſicut conſtitutum eſt in hoc Regno, ut per Cabed. *d. dec.* 119. *num.* 6.

(b) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 63. *n.* 6., Thom. Vaz *alleg.*40. *n.*20., Themud. *p.*3. *poſt deciſiones, q.* 11. *ex n.*52., *& p.*1. *dec* 79. *à n* 16. *& ſeqq.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p.*1. *q.*21. *n.*40., *& p.* 3. *q.* 25. *à n.* 14. Et nota, que neſte caſo o Procurador da Corôa accuſa ex officio aos que fazem citar para Roma, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 12. §. 3., e ſe declarou na Extravagante, que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 12. *Coll.* 1. *n.* 1.

Et vide ad hunc §. ſequentes Notas Senatoris Sardinha. *Eſta Ley ſe entende dos que fazem citar por razaõ dos Beneficios, que impetrarem, alias ſe for citaçaõ para cauſa ordinaria, ſerá nulla, mas naõ tem pena, ut patet ex dictis poſt proœmium, ibi:* Ordenamos que qualquer peſſoa ... que impetrar &c., *& ita de citatione ſimpliciter non meminit: ſic intellexerunt, atque judicarunt Senatores Pinheiro da Veiga, e Nunes da Fonſeca anno* 1610. *Et è contra, naõ baſtará impetrar ſem citar; porêm o eſtilo he em contrario, porque baſta citar ſem ſer collectivè ſuper beneficio; póde-ſe fundar em que he impetrar Juiz fóra do Reyno, ut in* §. 1. *verſ.* Naõ impetre; *e aſſi ſe deſnaturalizou hum que impetrou hum Juiz em Tuy: mas falla o* §. 1. *no que impetra Juiz para Eſtrangeiro; e D. Antonio do Valle foi deſnaturalizado por impetrar, no anno de* 1609., *e depois em Janeiro de* 1615. *foi deſnaturalizado, por fazer citar para Roma ſobre o meſmo Beneficio, á inſtancia do Procurador da Corôa, e na ſentença ſe declarava que pela dita citaçaõ incorrem tambem na pena de deſnaturalizamento, e aſſi o julgáraõ por deſnaturalizado pela dita culpa; e averiguou-ſe que podia o deſnaturalizado ſer por outra culpa deſnaturalizado outra vez, ſicut banitus baniri poteſt.*

(c) Notat hîc Senator Themudo ſequentia verba. *Ibi*: Perante os Corregedores da Côrte: *aindaque morem no deſtricto da Caſa do Porto, poderáõ ſer trazidos á Caſa da Supplicaçaõ pelos Deſembargadores della, ou pelos que gozarem de ſeus privilegios, para ſerem demandados perante os Corregedores da Corte, ou perante o Juiz dos feitos, ſegundo a natureza da cauſa.*

(d) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 8. §. 7., *& tit.* 9. §. 9.

(e) Vide ſupra verb. *Citaçaõ feita ſobre a acçaõ real, ou ſobre feito crime no Termo &c.*

(f) Vide ſupra verb. *Citaçaõ ſe faz aos parentes do morto &c.*

(g) Vide verb. *Citaçaõ feita ao pay, ſogro &c.*

(h) Intellige quoad probandam conventionem; poteſt enim contrahens vocari ad judicium, ut reſpondeat, an convenerit de ſcriptura facienda, nec ne; ſi enim confiteatur, cogendus eſt ſcripturam facere; ſi neget, abſolvetur; probat Ord. *lib.* 4. *tit.* 19. §. 2., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 7. *n.* 36.; quod procedit in caſibus, in quibus ſcriptura non fuerit de ſubſtantia contractus; Ord. *d.* §. 2., Valaſc. *d. loc., verſic. Adde.* Et vide notata ſupra verb. *Citaçaõ feita no Termo por Porteiro com mandado do Julgador, ſem ſe lhe moſtrar eſcriptura pública &c.*

(i) Berlich. *p.* 1. *concl.* 29. *uſq. ad* 35., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 7. *n.* 26., Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 27., Gabr. Per. *dec.* 32. *n.* 12. *verſic. Satisfit.*, Gam. *dec.*43. *n.*2., Cald. *de Poteſt. Eligend. cap.* 7. *n.* 19.

(k) Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 4. *cap.* 6. *n.* 2. *&* 3., Molin. *de Juſt. tom.* 1. *diſp.* 228. *n.* 4.

(l) Thom. Vaz *alleg.* 67. *n.* 56.

(m) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. §. 18, *& tit.* 4. §. 12, *& tit.* 8. §. 1., *& tit.* 14. §. 6.

(n) Concordat Ord. *lib.* 1, *tit.* 4. §. 11., *& tit.*14. §. 6, *& lib.* 3. *tit.* 1. *in princip.*

(a) Vide

Citar ſe devem os herdeiros do litigante, que falleceo, para o feito hir por diante, *liv.* 3. *tit.* 27. §. 2. (a)

Citar ſe devem as mulheres nos feitos, em que ſeus maridos litigaõ ſobre bens de raiz, ou de ſemelhante condiçaõ, *liv.* 3. *tit.* 47. §. 4. (b)

Citar naõ ſe deve a mulher do appellante para o caſo da deſerçaõ da Appellaçaõ, poſto que ſeja ſobre bens de raiz, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 3. (c)

Citar ſe deve a parte, para ſeguir a Appellaçaõ; e naõ eſtando na terra, ſe citará ſeu Procurador baſtante, *liv.* 3. *tit.* 70. §. 4.

Citar ſe deve para ſeguimento da Appellaçaõ, a mulher do Appellado, ſe a cauſa he ſobre bens de raiz, e o marido naõ tem procuraçaõ baſtante *liv.* 3. *tit.* 70. §. 4.

Citar ſe deve dentro de ſeis mezes a parte contraria daquelle, que impetrou Carta de Officio por *ſe aſſi he*, *liv.* 1. *tit.* 97.

Citar quando póde o Filho a ſeu Pay, ſem licença, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 5. (d)

Citar naõ ſe póde perante o Juiz Eccleſiaſtico a ninguem, por cauſa, que pertence á Juriſdiçaõ d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 14. (e)

Citar ſe póde o que eſtá na Igreja fallando, ou paſſeando, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 7.

Citar ſe deve a parte para proſeguimento do aggravo; e ſe eſtiver nas Ilhas, ou fóra do Reyno, ficará em arbitrio do Julgador mandar-lhe aſſignar o termo conveniente para o citar, *liv* 3. *tit.* 84. §. 6.

Citar ſe deve a parte para nova addiçaõ, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 8. (f)

C L

CLAUSULA, poſta contra prohibiçaõ da Ley, he nulla, *liv.* 4. *tit.* 43. §. *fin.*

Clauſula, que naõ paſſe pela Chancellaria, naõ porá nenhum Eſcrivaõ, nem mandaráõ pôr os Deſembargadores do Paço, ſem conſulta, *liv.* 1. *no Regimento dos Deſembargadores do Paço*, §. 5.

Clauſula, pela qual ſe diz que taes bens naõ poſſaõ ſer vendidos ſem conſentimento do Senhorio, naõ ha lugar na venda feita por neceſſidade, e mandado da Juſtiça, *liv.* 3. *tit.* 93. §. 3. (g)

Clauſulas poſtas nas confirmaçoẽs das doaçoẽs d'El-Rey, nunca por ellas ſe entende ſer confirmado, nem concedido o que já era revogado, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 11. (h)

Clauſulas exuberantes das doaçoẽs ſe entendem de tal maneira, que por ellas naõ fique confirmado o que já eſtava revogado, *ibid.* (i)

Clauſula, por que os Doadores promettem naõ revogar a doaçaõ por ingratidaõ, naõ val, *liv.* 4. *tit.* 63. §. 10. (k)

Clauſula poſta em contrato, que naõ he válido, tembem naõ val, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 49.

Clauſulas, que haõ de levar os inſtrumentos das fianças da Côrte em favor do Hoſpital de Todos os Sanctos, ſaõ, de reſponder na Côrte, e renunciaçaõ de ſeu Foro, e Privilegios, e que aceita a fiança, como peſſoa pûblica eſtipulante, e aſſi ſe daráõ perante os Julgadores, *liv.* 1. *tit.* 29. §. 2. (l)

Clauſulas, que levaõ as Cartas de licença, para as Igrejas comprarem bens de raiz, he de até certa quantia; e que naõ ſeja em terra de Jugada, ou de Reguengo, nem foreira, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 19. (m)

Clau-

(a) Vide Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 3. *ex n.* 16. *uſque ad* 22., Fragoſ. *p.* 1. *diſp.* 12. *ex n.* 269., Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 20. *per tot.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 27., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 1. *ex n.* 13., Peg. *For. cap.* 5. *ſub n.* 25. *pag.* 395. & 396., & 405. *verſ. At vero.*, Guerreir. *de Inventar. lib.* 2. *cap.* 9. *ex n.* 43., Maced. *dec.* 51. Et vide notata ſupra verb. *Artigos de habilitaçaõ ſe fazem morrendo alguma das partes &c.*

(b) Vide infra verb. *Marido naõ póde litigar &c.*

(c) Vide Coſt. *de Styl. annot.* 5. *n.* 29., & in ſimili Cabed. 1. *p. dec.* 181. *n.* 3.

(d) Vide ſupr. verb. *Citar naõ póde o filho &c.*

(e) Vid. ſupr. verb. *Citando alguem para o Eccleſiaſtco &c.*

(f) Conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 1. §. 7.

(g) Salgad. *in Labyrinth. p.* 3. *cap.* 3. *n.* 45., Caldas *de Extinct. cap.* 6. *ex n.* 15., Peg. *For. cap.* 9. *n.* 53.: & utrum requiratur conſenſus domini in alienatione emphyteuſis neceſſaria? vide Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 7. §. 15. *à n.* 109. *& ſeqq.*

(h) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 44. *n.* 34., Cabed. *p.* 2. *dec.* 3. *n.* 5.

(i) Clauſulæ exuberantes, poſitæ in Regiis proviſionibus, quomodo ſint accipiendæ? Cabed. 1. *part. dec.* 192. *n.* 2.

(k) Molin. *de Juſt. & Jur. tom.* 2. *diſp.* 281. *num.* 10., Gom. 2. *Variar. cap.* 4. *num.* 14., Gutier. *de Juram. confirm. part.* 1. *cap.* 19., Hermoſilh. *in L.* 10. *tit.* 4. *part.* 5. *gloſ.* 1.

(l) Ex hac Ord. infert Senator Oliveira. *Ergo, qui dejuſſorem non idoneum approbaverit, tenebitur in ſubſidium, Hip. polit. ad rubric. de Fidejuſſorib. n.* 345., *Azevd. in L.* 13. *tit.* 9. *lib.* 3. *Recopilat. n.* 7. *Quid autem nos termos da Ord. lib.* 3. *tit.* 2. *in fine princ.*, & *tit.* 84. §. *ult.*, & *tit.* 86. §. 3. *Parece-me que neſtas Ordenaçoẽs, e em outros ſemelhantes caſos naõ ficaõ os Julgadores obrigados; porque, ainda que julgaõ que o fiador he baſtante, nem por iſſo ſe obrigaõ, mas determinaõ julgando; e de ſuas ſentenças ſe póde appellar, ou aggravar para o Superior, e ſe o naõ fizerem ſibi imputent; e por eſta parte foi a Orden. liv.* 5. *tit.* 117. §. 7. e 8. *Adde ad materiam Hering. de Fidejuſſorib. cap.* 8. *ex n.* 26., *Hevia Bolan. de Commerc. naval. lib.* 3. *cap.* 4. *n.* 19.

(m) Concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 18. §. 2. & 6.

Clauſula, que leva o Alvará da fiança, he, que appareça nas audiencias; e que, ſe pedirem perdaõ do perdimento da fiança, paguem a quinta parte, *liv.* 1. *Regimento dos Deſembargadores do Paço*, §. 24.

Clauſula, que leva o Alvará de buſca, que ſe concede aos Carcereiros para prenderem os preſos, que lhe fugîraõ, he, que naõ ſirvaõ ſeus Officios, nem ſe diſpenſe com elles, *liv.* 1. *no Reg. dos Deſemb. do Paç.* §. 15.

CLERIGO de Ordens Sacras, ou Beneficiado ſe equipára ao Cavalleiro, *liv.* 1. *tit.* 91. §. 8. (a)

Clerigo póde ſer demandado ante o Juiz ſecular ſobre materia civel, ſe ante elle foi citado ſendo leigo, e depois ſe fez Clerigo, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 3. (b)

Clerigo póde ſer demandado no Juizo ſecular por força nova, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 2. (c)

Clerigo naõ póde comprar para regatear, *liv.* 4. *tit.* 16. (d)

Clerigo de Ordens Menores, caſado, ou ſolteiro, póde ſer citado ante o Juiz ſecular em todos os caſos, e cauſas civeis, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 4. (e)

Clerigos de Ordens Menores, caſados, e ſolteiros, pódem ſer preſos, e accuſados por maleficios ante os juizes ſeculares, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 27. (f)

Clerigo quando declinar a juriſdiçaõ Secular, allegando que he Clerigo de Ordens Menores, e pedir que o remettaõ ao Juiz Eccleſiaſtico, deve formar artigos, e offerecer a Carta de Ordens, *ibid.* (g)

Cle-

(a) Per hanc Ordin. venit declaranda Ordin. *lib.* 4. *tit.* 92. *in fin.*, ad hoc ut ſi Clericus in Minoribus ſit Beneficiatus, non cenſeatur plebeus; & vide ſupr. verb. *Cavalleiro naõ ſe reputa o Clerigo de Ordens Menores &c.*

(b) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 25., Barboſ. *de Jur. Eccleſiaſt. lib.* 1. *cap.* 39. §. 2. *n.* 87. *& ſeqq.*, Fermoſin. *in cap. Significaſti, de For. compet. q.* 7., Delben. *de Immunit. tom.* 1. *cap.* 6. *dubit.* 14.

Quid autem ſi carceratus poſt carcerationem Ordines ſuſcipiat? Carleval *de Judic. tom.* 1. *diſp.* 2. *n.* 908. & 909., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 33. *à n.* 38., Cortiad. *deciſ.* 11. *n.* 27., Freir. *in Prax. delegation. cap.* 19. *n.* 33.; ubi refert caſum judicatum.

Ad verba: *Sobre materia civel*, vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 58. *n.* 4. & 6., Covas *Practic. cap.* 32., Valaſc. *conſ.* 48. *n.* 2., Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 1. *Prælud.* 3. *n.* 8., & *cap.* 26. *n.* 8. & 10., Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *ex n.* 447., Bovadilh. *in Politic. lib.* 2. *cap.* 18. *à n.* 77. *cum ſeqq.*

(c) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 24., Covas *Practic. cap.* 35. *n.* 1., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 8. *à n.* 55., Barboſ. *de Jur. Eccleſiaſt. lib.* 1. *cap.* 39. §. 2. *à n.* 160., Peg. *Forenſ. cap.* 11. *à n.* 173., Sperel. *dec.* 8., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. §. 4. *ex n.* 361. *verſic. Omiſſis privilegiis*, Valaſc. *conſ.* 93. *à n.* 3., Cortiad. *p.* 4. *dec.* 241.

Et quid de interdicto adpiſcendæ poſſeſſionis? vide Themud. 1. *p. dec.* 24., Pax *de Tenuta cap.* 63. *n.* 4.

Quid in poſſeſſorio matrimoniali? vide Sperel. *dec.* 9., Delben. *de Immunit. cap.* 10. *dub.* 5., Cortiad. *p.* 3. *dec.* 174. *n.* 20., Aug. Barboſ. *de Poteſt. Epiſc. p.* 3. *alleg.* 84. *n.* 34.

Et nota, quòd Minor reſtituitur, ſi intra annum non proponat interdictum contra Clericum; ut aſſerit Thom. Vaz *ad Reformat. Juſt. in Proœm. n.* 7., ex Cabed. *dec.* 82. *in fin.*; & vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 24. *n.* 3., Thom. Vaz *alleg.* 58. *à n.* 5., latiſſimè Cordeir. *dub.* 53. *ex n.* 9.

(d) De mercatura Clericis prohibenda, vide Sabel. *verb. Clericis*, *n.* 6., Delben. *de Immunit. cap.* 5. *dubit.* 7., *& ſeq.*, Fraſſ. *de Patron. tom.* 2. *cap.* 75., *& ſeq.*; latiſſimè Cortiad. *p.* 3. *dec.* 210. *à n.* 4.

(e) Gabr. Pereir. *de Man. Reg. cap.* 26., Vela *Diſſertat.* 45., ubi latè de requiſitis, ad hoc ut Clericus conjugatus gaudeat Fori privilegio; Thom. Vaz *alleg.* 17., Bovadilh. *lib.* 2. *cap.* 18. *n.* 96., *& n.* 110., *& n.* 263., ubi plures refert.

(f) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 44., Barboſ. *de Jur. Eccleſiaſt. lib.* 1. *cap.* 39. §. 2. *ex n.* 37., Themud. 3. *p. deciſ.* 321., Oliva *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 26. *ad* 50., Freir. *in Prax. delegation. cap.* 19. Et licèt hæc Lex loquatur tantummodò de Clericis in Minoribus, ex eo quòd poteſtas ſecularis non extenditur ad Clericos in Sacris Conſtitutos, attamen poteſt Rex, aut Magiſtratus, ut Regi referat, informationem in ſcriptis à teſtibus recipere de exceſſibus Clericorum, & etiam Epiſcoporum; de quo vide Themud. *p.* 3. *dec.* 346., Solorzan. *tom.* 2. *de Jur. Indiar. lib.* 3. *cap.* 27. *ex n.* 71., Villaroel *p.* 1. *q.* 5. *art.* 4. *n.* 7., Cutell. *de Eccleſ. Immunit. lib.* 2. *q.* 53., optimè Fraſſ. *de Patronat. cap.* 48.; e aſſim ſe praticou com os Biſpos do Maranhaõ, e do Rio de Janeiro, dos quaes mandou Sua Mageſtade tomar informaçaõ de facto das queixas, que lhe vieraõ; *ut notat hîc Senator Oliveira.* Vide etiam Delben. *de Parlam. dub.* 4. *ſect.* 25., Calder. *tom.* 3. *dec.* 141. *ex n.* 44. Ad verb. *Solteiros*, vide Barboſ. *in L. Siquis poſtea quam*, *à n.* 204. *ff. de Judic.*; & quòd ſic ſervetur Caſtellæ teſtatur Covas *Pract. cap.* 32.; & ſi citati ſint ante Clericatum, punientur in ſeculari pecuniariter; Gutierr. *Practic. lib.* 1. *q.* 5. *n.* 3., ſed contra tenet Valaſc. *conſ.* 48. *n.* 7., quem reprehendit Barboſ. *in d. L. Siquis poſtea quam.*, *n.* 232. *&* 237.

Ad verb. *Caſados*. Vide Thom. Vaz *alleg.* 44. Et nota, quòd ſi Clericus in Minoribus habens Beneficium contrahat matrimonium, & poſtea deliquerit, Judexque ſecularis de delicto cognoverit, & Reus oppoſuerit, per matrimonium non amiſiſſe Beneficium, neque Fori privilegium, quia nulliter contractum fuerat, cognitio, & deciſio hujus articuli remittenda eſt ad Judicem Eccleſiaſticum, ſuſpenſa cauſa criminali, ut ex multis docet Olea *de Ceſſ. Jur. tit.* 2. *q.* 5. *n.* 7.

Et an uxores iſtorum Clericorum gaudeant privilegio Fori, vide Fagnan. *in cap. Nullus de For. Compet. ex n.* 33., Cortiad. *dec.* 144., Thom. Vaz *alleg.* 44. *n.* 21., *& ſeq.*; & argue ex diſpoſitione Reformat. Juſtit. §. 7.

(g) Vide Covas *Practic. cap.* 33. *per tot.*, Merlin. *Centur.* 2. *cap.* 91., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 26. *n.* 28. *&* 41., Cortiad. *dec.* 2. *n.* 18., *& dec.* 13. *n.* 7., *& dec.* 27., *& dec.* 128. *à n.* 52, Thom. Vaz *alleg.* 22., Parex. *de Inſtrum. Edit. tom.* 1. *tit.* 5. *reſol.* 8. *à n.* 46., ubi ſimilem Legem Caſtellæ refert, & firmat, quòd ſi hi Clerici noluerint Clericatus titulos oſtendere Judicibus ſecularibus, poſſunt ab eis tractari, tamquam Laici; & in *n.* 47. advertit iiſdem Judicibus ſecularibus, quòd non obtemperent requiſitoriis Judicis Eccleſiaſtici deprecantis remiſſionem alicujus Clerici, aut proceſſus criminis ab eo commiſſi, quin Clericatus titulos videant, & examinent; Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *ſect.* 2. *n.* 866., Gabr. Pereir. *dec.* 58. *n.* 12.

Et vide ad materiam ſequentem Notam Senatoris Themudo. *Nota, que apreſentando-ſe precatorio do Vigario Geral para ſer remettido, o naõ póde cumprir, mas ha de apreſentar-ſe na priſaõ o Clerigo in Minoribus, e preſo ha de vir com ſua excepçaõ; Phæb. p.* 2. *areſt.* 100. *Nota etiam, que a próva ſobre a excepçaõ de Ordens ha de ſer feita pelos Juizes de Fóra peſſoalmente, Ord. liv.* 1. *tit.* 85. §. 5.; *e a Carta para fóra ha de ir dirigida aos Corregedores, e Juizes de Fóra, ibid. d.* §. 5.

Et etiam Notat ad hanc Legem Senator Tavares. *A fol.* 211. *do Liv.* 3. *da Relaçaõ ha Breve de Pio IV., para que os Clerigos facinoroſos in Minoribus, poſto que Beneficio tenhaõ, ſe julguem no ſecular, e para que os taes Clerigos in Minoribus, ſendo remettidos duas vezes ás Ordens por ſuas culpas, ſe naõ remettaõ terceira vez.*

(a) Quia

Clerigo, que vier cõm artigos de casado, deve articular como casou com huma só mulher virgem, e como ao tempo do maleficio, e da prisaõ andava tonsurado, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 27. (a)

Clerigo, que fizer artigos de Clerigo solteiro, bastar-lhe-ha provar como ao tempo da prisaõ foi tomado em habito, e tonsura, *ibid.* (b)

Clerigo de Ordens Menores, posto que offereça Carta de Ordens para se remetter, he admittida a parte a provar, que a dita Carta he falsa, ou que elle era bigamo, ou andava fóra do habito, ou naõ trazia Corôa aberta, *ibid.* (c)

Clerigo de Ordens Menores, que houve Beneficio depois de haver cometido algum delicto, e ser infamado delle, e buscado pela Justiça, será obrigado a apparecer ante o Juiz secular, em cujo Juizo estiverem as culpas, e mostrar como he Clerigo de Ordens Menores, e Beneficiado, para haver de ser remettido, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 21. (d)

Clerigo naõ póde ser preso pelo secular, por ter barragãa, salvo sendo requerido por seus Superiores, que o prendaõ, *liv.* 5. *tit.* 31.

Clerigos de Ordens Sacras, ou Beneficiados, que notoriamente saõ conhecidos por taes, logo que saõ presos, se entregaõ a seus Vigarios, sem irem á cadêa, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 23. (e)

Cleri-

(a) Quia Clericus conjugatus, si est bigamus, licèt non amittat characterem Clericalem, attamen non gaudet privilegiis Canonis, & Fori Ecclesiastici in criminalibus; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 26. *n.* 16., Thom. Vaz *alleg.* 41. *n.* 20., latissimè Cortiad. *p.* 3. *dec.* 136. *à n.* 12.; & ideò debent ostendere se cum unica, & virgine contraxisse, ut sint remittendi ad Judicem Ecclesiasticum; Sperell. *dec.* 26. *n.* 3., *& dec.* 132. *n.* 26., Sabell. *in* §. *Clericus sub n.* 73. *vers. Hoc tamen*, Cortiad. *d. dec.* 136. *n.* 31., ubi citat multos.

(b) Vide Covas *Practic. cap.* 31. *n.* 8., Cortiad. *dec.* 130. *à n.* 17., Thom. Vaz *alleg.* 44. *à n.* 9., August. Barbos. *de Potest. Episcop. p.* 2. *alleg.* 12. *à n.* 15., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 26. *num.* 5., Oliv. *de For. Eccles. part.* 2. *q.* 18. *& 19.*

Ad verb. *Ao tempo da prisaõ*, dubitari potest, an sufficiat deferre habitum tempore capturæ, vel sufficiat tempore delicti, vel sit necessarium utrumque tempus? De hac quæstione agit Oliv. *de For. Eccles. d. p.* 2. *q.* 19., August. Barbos. *de Potest. Episc. d. alleg.* 12. *à n.* 17., Cortiad. *dec.* 131. *n.* 17.

Et quòd sufficiat deferre habitum, & tonsuram tempore capturæ, judicatum fuisse testatur Senator Sardinha in notis ad hunc §. ibi: *Ad* §. 27. *ibi*: Ao tempo da prisaõ; *Farinac. q.* 8. *num.* 105., *Gam. de Sacram. Præstand. q.* 5. *n.* 27., *& alii, de quibus Thom. Vaz alleg.* 17. *n.* 5., *e assim se julgou na appellaçaõ de André Jacome de Sousa, addicto depois de ter cometido o crime: Juiz, Pinheiro, em* 15. *de Janeiro de* 1614.: & hoc patet ex dispositione hujus Ordinationis; cum hac tamen differentia, quòd si Clericus in Minoribus sit uxoratus, necesse est portare habitum, & tonsuram tempore delicti, & etiam tempore capturæ; si verò sit solutus, sufficit, quòd tempore capturæ sit cum tonsura, & habitu Clericali inventus; Thom. Vaz *alleg.* 44. *n.* 9., ex Barbos. *in L. Titia, n.* 33. *& 34. ff. de Solut. matrim.*

Quid autem, siquis primò capiatur sine habitu, & tonsura, & aufugiat è carcere, posteaque secundò capiatur cum habitu, & tonsura, an attendendum sit tempus primæ, aut secundæ capturæ? vide Cabed. *p.* 1. *decis.* 58., ubi dicit judicatum fuisse attendendum esse tempus secundæ capturæ; *& in n.* 7. idem dicit vice versa; sed de reprobanda hac decis. Cabed. agit Thom. Vaz *alleg.* 46.; & vide Cortiad. *dec.* 131. *n.* 19. *& 21.*, ubi agit de casu, quo Clericus in Minoribus dolosè reassumat habitum, & tonsuram.

Et qualis debeat esse vestis, seu habitus Clericalis, ad effectum ut Clericus in Minoribus gaudeat privilegio Fori? vide Cortiad. *d. decis.* 131. *à num.* 29.

Et an cognitio habitus, seu vestium Clericalium pertineat ad Judicem Ecclesiasticum, vel secularem? vide Barbos. *de Potest. Episc. alleg.* 12. *à n.* 16., disputat latè Cortiad. *dec.* 2. *ex n.* 12.

(c) Vide Barbos. *in L. Titia à num.* 31. *ff. de Solut. matrimon.*

(d) Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 1. *Prælud.* 3. *n.* 8. *in fin., & 2. p. cap.* 25. *num.* 7., *& cap.* 40., Fajard. *alleg. fiscal.* 4. 5. *& 6.*, Themud. *dec.* 157., Fragos. *de Regim. Reipub. p.* 1. *disp.* 4. §. 4. *num.* 357. *vers. In causa*, Oliv. *de For. Eccles.* 3. *part. q.* 20. *à num.* 63., Valasc. *cons.* 48. *num.* 7., Covas *Practic. cap.* 33., Cortiad. *dec.* 2. *à n.* 4., *& dec.* 126., Freir. *in Prax. delegat. cap.* 19. *num.* 10., Gomes *Var. tom.* 3. *cap.* 1. *à num.* 5., ubi Aylon *num.* 6., Carleval *de Judic. tit.* 1. *disp.* 2. *q.* 6. *n.* 445. *&* 448., *& q.* 7. *à n.* 907., idem Cortiad. *dec.* 11. *num.* 27., Peg. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 1. §. 6. *glos.* 55., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 7. §. 1. *sect.* 4. *à num.* 173., Barbos. *in L. Titia, num.* 31. *ff. de Solut. matrimon.*, Thom. Vaz *alleg.* 17. *num.* 13.

Quid autem si Laicus efficiatur Clericus, vel beneficium obtineat, aut fiat Monachus, seu Religiosus Ordinum Militarium post commissionem delictorum, an sit puniendus à Judice Ecclesiastico, seu seculari? vide Cortiad. *dec.* 271. *per tot.*, intellige tamen, quòd si in fraudem fiat Clericus, punietur in Judicio seculari pecuniariter; ut dicit Barbos. *in L. Siquis posteaquam, num.* 221. *ff. de Judic.*, Covas *Practic. cap.* 32. *num.* 4., Clar. *in* §. *fin. q.* 36. *n.* 4., Gam. *de Sacram. Præstand. q.* 5. *n.* 23., contrarium tamen servari in hoc Regno tradit Valasc. *cons.* 48. *num.* 7.; sed contra eum insurgit Barbos. *in d. L. Siquis posteaquam, num.* 232. *&* 237., ut supra notavimus, de quo vide etiam Thom. Vaz *d. alleg.* 17.

Et an Laicus effectus Clericus, pro obligationibus, & debitis sit conveniendus coram Judice Ecclesiastico, aut seculari; vide Cortiad. *dec.* 273.

Et quid, quando Clericus in criminalibus opponit declinatoriam, seu quando ejus causa à Judice Ecclesiastico avocatur, an debeat detineri in carcere, & non aliter causa sit remittenda? vide Cortiad. *dec.* 9. *à num.* 22., Oliv. *de For. Eccles. part.* 1. *q.* 36. *num.* 32. *&* 45., Ord. *lib.* 5. *tit.* 124. §. 13., Merlin. *Centur.* 2. *cap.* 41.

Et an in hoc casu Judex Laicus possit cognoscere de Clericatu; vide Cortiad. *dec.* 2. *n.* 4.

(e) Sperel. *dec.* 17. *&* 18., Oliv. *de For. Eccles. p.* 3. *q.* 20. *à num.* 68., Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 1. *glos.* 25., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 26. *num.* 12., *& per tot.*, *& cap.* 40.

Clerigos, naõ ſendo conhecidos por taes, fazendo certo no Juizo ſecular, que o ſaõ, logo ſaõ remettidos ſem appellaçaõ, nem aggravo, *liv.* 2. *t.* 1. §. 23. (a)

Clerigos, ou Beneficiados achados em fragante delicto, poſſaõ ſer preſos pelas Juſtiças ſeculares, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 29. (b)

Clerigos naõ pagaõ Dizima, nem Portagem, nem Siſa, *liv.* 2. *tit.* 11. (c)

Clerigos pagaõ Siſa das couſas, que compraõ, ou vendem por trato de mercancia, ou por via de negociaçaõ, *ibid.* §. 1. (d)

Clerigo naõ paga Siſa das caſas, que compra para ſua morada, e uſo, *liv.* 2. *tit.* §. 1. (e)

Clerigos, poſto que naõ paguem Dizima, Portagem, nem Siſa, toda-via o devem fazer ſaber aos Officiaes d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 11. §. 2. (f)

Clerigo, que compra pano de lãa de fóra do Reyno, paga ſó o vendedor amétade da Siſa, *ibid.* §. 3.

Cleri-

(a) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 45. *n.* 1., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 26. *n.* 27., Thom. Vaz. *alleg.* 19. Et quis ſit Judex competens ad cognoſcendum de Clericatu, ſecularis ſcilicet, an Eccleſiaſticus? vide latiſſimè Cortiad. *dec.* 2. *à n.* 11., ubi Doctores utriuſque opinionis abundantiſſimè refert; *& in n.* 16. concludit, quòd Judex ſecularis indubiè poteſt cognoſcere de Clericatu, & habitu delinquentis Clerici, non ad effectum declarandi illum gaudere privilegio Fori, ſed perfunctoriè, recipiendo ſummariam informationem ad effectum remittendi illum ad Judicem Eccleſiaſticum; & vide etiam Auguſt. Barbor. *de Poteſt. Epiſc. p.* 2. *alleg.* 12. *n.* 33., receptiùs tamen eſſe in hoc Regno, quòd Judex Secularis ſit competens ad hanc cognitionem, teſtatur Gabr. Per. *dec.* 58. *n.* 13., aſſerens hanc praxim habuiſſe ortum in hoc Regno à Bulla Pii II. conceſſa Regi Alphonſo V. anno 1641., ubi cavetur, quòd Clerici, qui in habitu non incederent, judicia ſecularia ſubirent; quod etiam refert Petrus Barboſ. *in L. Titia, n.* 31. *ff. de Solut. matrim verſ. Et juxta.*

Et nota, quòd dum de quæſtione agitur Clericatus, detinendus eſt Reus in carcere ſeculari; Merlin. *Centur.* 2. *cap.* 41., Sperel. *dec.* 27. *n.* 9., Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 2. *n.* 143., Gracian. *For. cap.* 190. *n.* 16., Cortiad. *d. dec.* 2. *n.* 21., Gabr. Per. *d. dec.* 58. *n.* 13.

(b) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 46., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *cap.* 22., ubi etiam *à n.* 21., quando quis dicatur in flagranti deprehenſus, Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 9. *n.* 3. *verſ. Imo quod magis.*, Calder. *dec.* 81. *ex n.* 76., ubi. quod Clericus præparans ad delinquendum poteſt capi à Judice ſeculari, ut ſtatim remittatur; Cortiad. 3, *p. dec.* 138. *à n.* 17., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 4. *n.* 8, Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 2. *n.* 15. ex quibus infertur poſſe Clericum capi à Judice Seculari, quando ei reſiſtit, aut delictum in eum commiſit; quippè tunc in flagranti comprehenditur, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 7. *n.* 41. *uſque ad* 45., Cortiad. *dec.* 236., Bovadilh. *in Polit. lib.* 2. *cap.* 18. *n.* 89.; ſed ſtatim tenetur eum remittere ad Judicem Eccleſiaſticum, quantò citiùs, non expectatis viginti, aut viginti quatuor horis; Gabr. Per. *d. cap.* 7. *n.* 42. *in fin.*, Cortiad. *d. dec.* 138. *n.* 36., *& deciſ.* 236. *n.* 26.

(c) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 38., Tondut. *Reſolut. Benefic. p.* 1. *cap.* 31., Oliva *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 38., *& 39.*, Barboſ. *de Jur. Eccleſiaſt. lib.* 1. *cap.* 39. §. 5. *per tot.*, *& à n.* 35. *& ſeq.*, Delben. *de Immunit. Eccleſ. cap.* 5., ubi latiſſimè per omnes dubitationes; Larrea *alleg. Fiſcal.* 111. *n.* 37., Balmaſed. *de Collect. q.* 19., optimè Cortiad. *p.* 4. *dec.* 201., Caſtr. *alleg. Canonic.* 1. ferè per tot., Souſ. de Maced. *dec.* 28., Cabed. 2. *p. areſt.* 79., Reynoſ. *Obſerv.* 2. *n.* 9., Thom. Vaz *alleg.* 28. *à princip.*, Peg. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 78. §. 14. *n.* 140.

Et nota, quòd ad hunc effectum Judex ſecularis cognoſcit de Clericatu; Larrea *alleg. Fiſcal.* 53. *à n.* 6., Salgad. *de Reg. Protect. p.* 4. *cap.* 14. *n.* 104.

Quid verò, ſi bona Clerici defuncti vendantur, ejus hæreditate jacente? vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 15. *n.* 28., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 38. *ex n.* 55., *& p.* 2. *q.* 31. *n.* 26.

Et adverte, quòd hoc privilegium Eccleſiaſticis perſonis conceſſum ad ejus conductores non tranſit; Barboſ. *in L. Quia tale, à n.* 42. *ff. de Solut. matrim.*, Thom. Vaz *alleg.* 28. *n.* 29., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 38. *à n.* 51., Larrea *Alleg. Fiſcal.* 57. *n.* 7., Cancer. 3. *p. Var. cap.* 3. *n.* 139., Parex. *de Edit. Inſtrument. tit.* 5. *reſol.* 3. *n.* 45., Olea cum multis, *de Ceſſ. Jur. tit.* 6. *q.* 3. *n.* 3.

Et quemadmodum debeant in hoc Regno ſolvere gabellam conductores fructum, & reddituum Eccleſiaſticorum, determinat Regim. Gabellar. *cap.* 43., de quo Souſ. de Maced. *dec.* 72. *n.* 8., & Lex Extravag. lata die 3. Novembris 1688., quæ eſt in Ord. *lib.* 2. *tit.* 11. *Coll.* 1. *num.* 1.

Et quid de Novitiis; an debeant ſolvere Gabellam? vide Cortiad. *p.* 3. *dec.* 137. *à n.* 15., *& n.* 33.

(d) Vide latè Olivam *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 38. *n.* 32., Delben. *de Immunit. cap.* 5. *dub.* 3. *cum ſeq.*, ubi latè de Clerico negotiatore; Balmaſed. *de Collect. q.* 19. *n.* 18., Larream *alleg.* 111. *n.* 38., plenè Fraſſ. *de Patronat. cap.* 75. 76. *& 77.*, Cortiad. 4. *p. dec.* 210., Sabell. *verb. Clericus, n.* 46., Eſcan. *in Propugnacul. diſcept.* 9. *cap.* 4., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 38. *à n.* 4., *& ſeq.*, Vaz *alleg.* 28. *à n.* 9., Valaſc. *conſ.* 131. *n.* 10., Cabed. 1. *p. dec.* 189., Reynoſ. *obſerv.* 2. *à n.* 10.

Et nota, quòd Clerici negotiatores poſſunt cogi à Judice Laico ad Gabellæ ſolutionem; Fragoſ. *p.* 1. *diſſ.* 4. §. 4. *n.* 330. *&* 331., Cortiad. *d. dec.* 210. *à n.* 13., Caſtr. *alleg. Canon.* 11. *ex n.* 10., Pereir. *d. cap.* 38. *n.* 5.

(e) Vide ſequentem Notam Senatoris Themudo. *Ibi*: Para ſua morada, e uſo: *Requiviturr, quòd in illis degat, & moretur, vel in illis reponat lagenas vini, vel frumentum, vulgò*, adega, *ou* celleiro; *hæc enim ſunt de uſu ſuo: non excuſabitur tamen à gabella, ſi ædes emit, ut eas locaret, & redditus perciperet, ex quibus aleretur; Cabed. p.* 1. *dec.* 189., & hoc repetit Peg. *tom.* 8. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 11. *ad hunc.* §. *n* 9.

Notat etiam hîc Senator Sardinha. *Ibi.* Para ſua morada, *em huma cauſa do Commendador mór de Chriſto, a quem ſe pedia Siſa de huma compra de caſas no Calçado Velho, deu Antonio Diniz eſta ſentença, que ſe confirmou. Naõ he aggravado o Aggravante pelo Almoxarife em lhe embargar a ſua Siſa das caſas, que comprou, viſto o privilegio offerecido, e como naõ ſaõ eſtas caſas para ſeu uſo, e vivenda, faça-ſe execuçaõ com effeito, e o Almoxarife arrecade os direitos de Sua Alteza, conforme ſua obrigaçaõ. Lisboa*, 10. *de Outubro de* 1620. *Antonio Diniz. Acordaõ &c. He bem julgado pelo Almoxarife, e Contador mór em mandarem que o ſupplicante pague Siſa da compra das caſas da Contenda; confirmaõ ſuas ſintenças por ſeus fundamentos, e o mais dos autos, e condemnaõ ao Reo nas cuſtas delles; Pedro de Mello Cunha, Gaſpar Pereira, Franciſco da Fonſeca, Pedro da Silva. Idem nas caſas compradas para alugar, Cabed. p.* 1. *dec.* 189., *Valaſc. conſ.* 131. *n.* 10., ſed vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 38. *n.* 41.

(f) Souſ. de Maced. *dec.* 28., Pereir. *de Man. Reg. cap.* 38. *n.* 34. *&* 35., Cortiad. 4. *p. dec.* 205., Bovadilh. *in Politic. lib.* 4. *cap.* 5. *num.* 21., Auguſt. Barboſ. *de Poteſt. Epiſcop. p.* 2. *alleg.* 13. *n.* 16., Nogueroſ. *alleg.* 39. *num.* 47.

Et utrum Clerici, aut alii Exempti ſi non manifeſtaverint, & denuntiaverint Gabellariis res, quas deferunt, incidant in commiſſum; vide latè Cortiad. *d. dec.* 205. *à n.* 3.

(a) Fra-

Clerigo, que compra, ou vende alguma couſa, e ſe obriga de a fazer forra da parte da Siſa, que a outra parte era obrigado a pagar, toda-via a dita Siſa ſe arrecadará da peſſoa, que comprar, ou vender, ou pela meſma couſa, que ſe vender, *liv.* 2. *tit.* 11. §. 4. (a)

Clerigo, ou Beneficiado, que por ſua morte naõ diſpuſer dos bens de raiz, que tiver terras jugadeiras, ou de Reguengos, lhe ſuccederá o parente mais chegadõ, *liv.* 2. *tit.* 18. §. 7. (b)

Clerigos, que herdaõ bens de Reguengos de outros Clerigos, ſaõ obrigados a vende-los até hum anno; e naõ os vendendo, ſeraõ dos outros parentes leigos mais chegados, *ibid.* (c)

Clerigos tendo bens, ainda que ſejaõ adquiridos por razaõ da Igreja, ſuccedem nelles abinteſtado os parentes mais chegados, conforme o coſtume géral, que ha, *ibid.* (d)

Clerigos revoltoſos fazem os Corregedores das Comarcas caſtigar pelos Prelados; e naõ os caſtigando, aviſaõ a El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 18. (e)

Clerigos culpados em maleficios, ſe naõ forem condignamente punidos pelo Eccleſiaſtico, póde El-Rey deſnaturaliza-los, e priva-los de quaeſquer bens, e mercês, que tiverem da Corôa, *liv.* 2. *tit.* 3. (f)

Cleri-

(a) Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. §. 3. *à n.* 326., Larrea *Alleg.* 57., Olea *de Ceſſ. tit.* 6. *q.* 3., Cortiad. *p.* 4. *dec.* 220. *&* 221., Caſtr. *Alleg. Canon.* 11. *ex n.* 46. *cum multis ſeq.* Si autem venditio annulletur, vel partes pœnituerint, & à contractu recedant, an gabella debeatur? vide Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 2. *n.* 31., Salgad. *in Labyrinth. Credit. p.* 2. *cap.* 26. *à n.* 7., Tondut. *p.* 2. *q.* 37., Larream *dec.* 79. *n.* 2., Velam *Diſſert.* 17. *n.* 33. *cum ſeqq.*, Sanch. *Conſil. lib.* 2. *cap.* 44. *dub.* 39., Aylon *ad Gom. d. cap.* 2. *n.* 32. *verſ. Quod ſi contractus*, Hermoſilh. *L.* 61. *tit.* 5. *part.* 5. *n.* 5.

(b) Caldas *de Empt. cap.* 8. *n.* 46., Gam. *dec.* 341., ubi agit de majoratu inſtituto, ut deveniat de Clerico in Clericum.

(c) Vide Olivam *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 28. *n.* 59., qui dicit hanc Ordinationem non ſervari.

(d) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 15. *à n.* 30. Et ex hac Lege infert Senator Oliveira. *Ergo in hoc Regno non ſuccedit Eccleſia in ſpoliis Clericorum, de quo, & de univerſa materia, vide Gabr. Pereir. dec.* 95., *Solorzan. tom.* 2. *lib.* 3. *cap.* 10. *&* 11.; *e ſobre iſto ha notaveis cartas ao Deſembargo do Paço de* 9. *de Septembro, e* 16. *de Dezembro de* 1609., *e de* 26. *de Novembro de* 1611., *aonde ſe ordena, que por iſſo naõ ſe permittaõ Subcolleitores nas Terras do Reyno, Gabr. Per. de Man. Reg. cap.* 24. *à n.* 32., *Tondut. Reſolut. Beneficial. p.* 3. *cap.* 153. *&* 164., *Card. de Luc. tom.* 2. *de Regalib. diſc.* 149., *Creſp. Obſerv.* 51., *Lagun. de Fruct. p.* 1. *cap* 27. *ex n.* 130., *Cortiad. p.* 3. *dec.* 125. *ex n.* 15. *præcipuè n.* 38., *& p.* 5. *deciſ.* 258. *à n.* 48., *Portug. de Donat. tom* 2. *cap.* 15. *num.* 42. *&* 43., *& cap.* 20. *per tot.*, *Caſtr. alleg. Canon.* 30. *ex num.* 153.

Quid autem de ſpoliis Monachorum, qui à Religione ejiciuntur, an ſaltem in illis ſuccedat Eccleſia? vide Sanch. *ad Præcept. Decaleg. lib.* 7. *cap.* 32. *n.* 9., *& cap.* 33. *num.* 31., Caſtr. Palão *tract.* 16. *diſt.* 3. *punct.* 19. *n.* 21., Soar. *de Religion. tom.* 4. *tract.* 8. *lib.* 3. *cap.* 2. *n.* 28., Barboſ. *in cap. Ne Religioſi* 24. *n.* 15. *de Regularibus*, qui omnes reſolvunt ex Bulla S. P. Gregorii XIII., quòd hæc ſpolia pertinent ad Cameram Apoſtolicam; ſed hanc Conſtitutionem non fuiſſe receptam in hoc Regno, & in aliis, teſtatur Moſtaz *de Cauſ. piis, lib.* 8. *cap.* 14. *n.* 8., Cortiad. *d. dec.* 125. *n.* 38., & per generalem conſuetudinem, de qua loquitur noſtra Lex, numquam ſpolia iſta ad Cameram Apoſtolicam devoluta fuere, ut in facti contingentia dicit Gabr. Pereir. *de Man. Reg. cap.* 24. *n.* 34., *& dec.* 95. *à n.* 21. *&* 32., Barboſ. *in L. Divortio, p.* 2. *n.* 63. *ff. de Solut. matrim.*, Covas *in cap. Cum ir officiis.* 7. *de Teſtam. à n.* 23., præcipuè *n.* 27. *verſ. Hæc verò*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 147. *n.* 12.

(e) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 43., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 21. *n.* 37. Et nota, quòd poteſt Rex ejicere à Regno Clericos, & Eccleſiaſticas perſonas perturbantes Rempublicam; latè Salcedo *de Leg. Politic. lib.* 1. *cap.* 10. *ex n.* 32., Delben. *de Immunit. cap.* 40., Fraſſo *de Patronat. cap.* 42. *à n.* 32., *& cap.* 43. *cum ſeqq.*, Creſp. *Obſerv.* 3. *ex n.* 17., Calder. *tom.* 2. *dec.* 341.; & ita videtur diſpoſitum in Ord. *lib.* 1. *tit.* 73. §. 9., *& lib.* 2. *tit.* 13., *& lib.* 5. *tit.* 69., *& tit.* 103.: quod intellige, non in vim juriſdictionis, quia cum illa non occurrit Princeps adverſùs Clericos, ſed in vim, & ſub ratione tutelæ, & protectionis, nec tantum attendit, quis turbat, quantum ne quis in Republica turbetur; Ord. *lib.* 2. *tit.* 3.; & quòd notoriè incorrigibiles poſſint puniri per Judicem Laicum, tenet Covas *Practic. cap.* 32., & vide latiſſimè Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 16., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 26. *n.* 12.

(f) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 48., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 4. §. 4. *n.* 373. *in fin.*, Themud. *p.* 2. *dec.* 118. *n.* 11. Regim. Reg. Patrimon. *cap.* 242.

Et vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Duo collige ex hac eleganti Ordinatione; primum, quòd poteſt Rex virtute politicæ, aut æconomicæ poteſtatis animadvertere in Eccleſiaſticos turbantes publicam quietem; ſecundùm quod hoc ei non licet, niſi Judex Superior Eccleſiaſticus in condigna delictorum, & delinquentium punitione deficiat; & ex hac Lege, & alia ſimul lib.* 1. *tit.* 58. §. 18. *comprobatur praxis, ſecundùm quam Rex noſter ſæpè Prælatos monet, ut hunc, aut illum Clericum, aut Monachum ſufficienter puniant, Regique ipſi referant qualiter, & quantum in illos animadverterint, ſententiæque tenorem illi oſtendant; ſuper quo, & de univerſa materia, vide Solorzan. tom.* 2. *lib.* 3. *cap.* 27., *Creſp. Obſerv.* 3. *ex n.* 17., *Salzed. de Leg. Politic. lib.* 1. *cap.* 10. *ex n.* 32., *Delben. de Immunit. cap.* 9. *dub.* 9. *ſect.* 1. *&* 2., *Frances de Compet. cap.* 40., *Fraſſo de Patron. cap.* 42. *à n.* 32., *& cap.* 43., *& ſeqq.*: *e por hum Alvará de* 1645. *mandou Sua Mageſtade deſnaturalizar hum Clerigo, por naõ ſer condignamente caſtigado pela Juſtiça Eccleſiaſtica. Outro deſnaturalizamento fez Sua Mageſtade na peſſoa de Diogo Alvares Mouraõ, aſſiſtente em Roma, de que ſe paſſou Alvará no mez de Junho de* 1706. *por hum Decreto, que veyo á Meſa do Deſembargo do Paço, e naõ dizia a cauſa; mas entendeo-ſe que em Roma ſolicitou, e aceitou hum Beneficio, que El-Rey tinha mandado pedir ao Papa para outra peſſoa; o caſo naõ he por Ley alguma de deſnaturalizamento; e quando o fora, devia eſte homem ſer ouvido, e haver ſentença contra elle, ou foſſe por Reſoluçaõ de Sua Mageſtade, ou por deſpacho de ſeus Miniſtros; porque aſſi ſe pratica, ainda nos que ſaõ expreſſos na Ordenaçoẽs liv.* 2. *tit.* 13., *e tit.* 15., *e por iſſo manda El-Rey que o Procurador da Corôa promova contra elles, pelo Alvará de* 7. *de Agoſto de* 1599. (o qual ſe mandou regiſtar no liv. 7. da Supplicaçaõ em 14. de Junho de 1616., e eſtá na Ord. liv. 1. tit. 12. Coll. 1. n. 1.), *e eu promovi contra algum. Tambem achei nos livros antigos da Chancelaria dous Alvarás de* 23. *de Novembro de* 1596., *em que foraõ deſnaturalizados Miguel de Azaris, e Miguel de Lavanha, eſtantes em Roma, por impetrarem naquella Curia Beneficios, eſtando notificados da parte de Sua Mageſtade, que os naõ impetraſſem. E eſtes Alvarás publicaõ-ſe na Chancelaria, como conſta do meſmo livro, que he do anno de* 1595. *por diante. Tambem vi deſnaturalizar Frades por Reſoluçoẽs, ou Decretos de Sua Mageſtade, pondo-ſe Editaes nas portas do Paço, aſſignados pelo Eſcrivaõ da Meſa*

(a) Vide

Clerigos moradores da Caſa d'El-Rey reſponderáõ perante as Juſtiças Seculares na materia das penas civeis, que deſcenderem de alguns damnos, ou crimes, por elles commettidos para ſatisfaçaõ da parte offendida, *liv.* 2. *tit.* 1. (a)

Clerigos eſtando culpados em querélas, ou inquiriçoẽs ſe devem remetter para o Eccleſiaſtico as culpas, que tocarem a elles taõ ſómente, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 24. (b)

Clerigo, que cita Leigo perante o Juiz ſecular, póde ſer reconvindo perante o meſmo, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 1. (c)

Clerigo naõ póde ſer citado, em quanto celebrar o Officio Divino, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 7.

Clerigo herdeiro de Leigo naõ póde ſer citado perante Juiz leigo, para ſe principiar nova inſtancia contra elle, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 8. (d)

Clerigo, que for livre por ſentença do Juiz Eccleſiaſtico, lha manda guardar o Corregedor da Côrte, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 25 (e)

Clerigo, que cita Leigo perante o Juiz Eccleſiaſtico em caſo de qualidade, que havia de ſer ante o Secular, tem pena, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 5. (f)

Clerigo, que for Deſembargador, ou Advogado, ſe dormir com mulher, que perante elle requer, perde o Officio, álem de outras penas, *liv.* 5. *tit.* 20. (g)

Clerigo herdeiro de Leigo, que antes de ſeu fallecimento era citado, poderá ſer citado perante o Juiz leigo, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 8. (h)

Clerigo, que vendeo herdamento a Leigo, e he chamado por Auctor, reſponde perante o Juiz leigo, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 11. (i)

Clerigo querendo querelar de alguma peſſoa, lhe naõ ſerá recebida a queréla, poſto que ſeja de caſo, que lhe tóque, ſem dar fiança ás cuſtas, emenda, e ſatisfaçaõ, *liv.* 5. *tit.* 117. §. 8. (k)

Cleri-

(a) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 49., *& dec.* 58. *n.* 28., Velam *Diſſert.* 44. *à n.* 34. Et in hoc caſu eſt Judex competens Prætor Criminalis Curiæ, ut habetur in Ord. *lib.* 1. *tit.* 7. §. 35.

(b) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 41., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 4. §. 4. *n.* 359.

Et ex hac Lege infertur primò, poſſe Judicem ſecularem in inquiſitionibus, vel denuntiationibus recipere dicta teſtium contra Clericos deponentium; quod etiam probatur ex Ord. *lib.* 5. *tit.* 88. §. 16.; non tamen poſſe contra illos nominatim inquirere dicit Leit. *de Inquiſit. q.* 8. *n.* 3. *&* 20.

An autem iſta acta coram ſeculari Judice ordinata faciant probationem in Eccleſiaſtico? vide Valaſc. *conſ.* 48. *n.* 9., Gabr. Per. *de Man. Reg. d. cap.* 41. *n.* 2., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *ex n.* 52.

Infertur ſecundò ex hac Lege, quòd ſi Clericus, & Laicus ſimul delinquant, unuſquiſque ad ſuum Judicem remittendus eſt; Thom. Vaz *alleg.* 18., ubi *n.* 7. limitat in cauſa individua; tunc enim omnes ſocii reſpondebunt coram Judice illius, qui privilegiatus eſt; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 54., Fragoſ. *de Regim. Reip. d.* §. 4. *n.* 459., & vide latiſſimè Cortiad. *p.* 1. *dec.* 9. *n.* 73. *&* 74.

Et an ſaltem in hoc caſu poſſit Judex Eccleſiaſticus cognoſcere de crimine commiſſo non tantùm ad puniendum ipſum Clericum, ſed etiam Laicum? vide Barboſ. *de Jur. Eccleſ. p.* 1. *cap.* 39. §. 2. *n.* 94., Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 10. *n.* 6., Covas *Practic. cap.* 34. *à n.* 1., Caſtilh. *lib.* 6. *Controv. cap.* 165. *ſub n.* 47., Salgad. *de Supplic. ad Sanctiß. p.* 2. *cap.* 14. *n.* 28., Cortiad. *d. dec.* 9. *n.* 73.

(c) Larrea *dec.* 4., Per. *de Man. Reg. cap.* 23., Barboſ. *de Jur. Eccleſiaſt. lib.* 1. *cap.* 39. §. 2. *à num.* 137., Vel. *Diſſert.* 45. *n.* 91. *verſic. Quamquam aliud.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. §. 4. *n.* 349., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 32., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 4. *n.* 10., Cabed. 1. *p. dec.* 32. *n.* 4., Cortiad. *dec.* 242. Et quamvis Clericus ab actione deſiſtat, Judex tamen Laicus in reconventione procedere debet; Themud. *dec.* 205., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 32. *n.* 29. *&* 30., Cortiad. 4. *p. dec.* 242. *n.* 43., Gabr. Per. *d. cap.* 23. *n.* 9.

(d) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 30., Themud. *dec.* 204., Fragoſ. *de Reg. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. §. 4. *à n.* 356., Barboſ. *de Jur. Eccleſ.* 1. *p. lib.* 1. *cap.* 39. §. 2. *n.* 101., Fachin. *Controv. lib.* 12. *cap.* 43., Covas *Practic. cap.* 8. *n.* 2. *&* 4., Fontanel. *dec.* 341. *&* 342., Arouc. *alleg.* 7., Cortiad. *dec.* 151. *&* 152., Noguerol. *alleg.* 19. *n.* 127.

(e) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 42.

(f) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 27., Fermoſin. *in cap. Si Clericus*, 5. *de For. Competent. q.* 1. *& ſeqq.*, Oliv. *de For. Eccleſ.* 3. *p. q.* 39., Cortiad. 3. *p. dec.* 165. *à n.* 12., Caſtr. *Alleg. Canon.* 2. *ex n.* 3., ubi latè, quando Judex ob qualitatem in libello propoſitam debeat cognoſcere de cauſa.

Et an qualitas, quòd bona ſint de patrimonio, ad cujus titulum quis fuit ſacris inſignitus, efficiat, ut Reus coram Judice Eccleſiaſtico reſpondere teneatur? negat Covas *lib.* 1. *Var. cap.* 4. *n.* 4., & ſequitur Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 31. *n.* 10. *&* 11., affirmat tamen Faria *ad Covas d. cap.* 4. *ex n.* 18.

Et quid ſi conveniatur Laicus pro præſtationibus annuis, puta cenſibus, & ſimilibus, quæ ſolitus erat ſolvere? vide Cortiad. *dec.* 194. *& ſeqq. p.* 4.

Et an detur recurſus ad Regiam Coronam, quando Judex Eccleſiaſticus adverſus Laicum probatas judicat qualitates, negat Gabr. Per. *d. cap.* 27. *n.* 25. *&* 39., quamvis in *n.* 25. recurri vidiſſe teſtetur: & pro negativa, quam amplectitur, deciſum multoties fuiſſe in Senatu Palatino affirmat *in Notis ad hunc* §. *Senator Tavares.*

(g) Vide notata ſupra verb. *Advogado*, *que dorme com mulher*, *por quem procura &c.*; & verb. *Dormindo o Official d' El-Rey com mulher*, *que requer perante elle &c.* Et nota, ex hac Lege manifeſte probari, quòd Clerici delinquentes in Officiis publicis, poſſunt illis privari per Judices Seculares; de quo vide Velam *Diſſertat.* 44. *à n.* 27., Boler. *de Decoctorib. tit.* 1. *q.* 14. *à n.* 10., Cortiad. *p.* 4. *deciſ.* 224. *ex n.* 16., & vide Leg. Reformat. Juſt. (quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. *Coll.* 1. *n.* 1.) §. 7., & ibi Thom. Vaz *ex n.* 63.

(h) Vide ſupra verb. *Clerigo herdeiro de Leigo &c.*

(i) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 32., Fachin. *Controv. lib.* 2. *cap.* 37., Barboſ. *de Jur. Eccleſ. cap.* 39. §. 2. *à n.* 115., Cov. *Practic. cap.* 8. *n.* 3., Cald. *de Empt. cap.* 31. *à n.* 82., Cortiad. *dec.* 178., Mend. à Caſtr. 2. *part. lib.* 2. *cap.* 4. *n.* 12., Barboſ. *in L. Venditor*, *ex n.* 126. *ff. de Judic.*, Gam. *dec.* 332.

(k) Gabr. Pereir. *de Man. Reg. p.* 3. *cap.* 68., Caldas *de Empt. cap.* 33. *n.* 40., Farinac. *tom.* 1. *de Delict. q.* 12. Ad verba: *Lhe naõ ſerá recebida*; ſi autem de facto recipiatur, erit nulla; quia illud, quod fit contra expreſſam Legis prohibitionem, nullum eſt; L. *Non dubium*, *ff. de Legib.*, Arouc. *in L.* 7. *n.* 13. *ff. de Legibus*, Gabr. Per. *de Man. Reg. d. cap.* 68.

(a) Peg.

Clerigo, fazendo-se ausente no Juizo secular, dará fiança ás custas, por naõ ser da jurisdiçaõ d'El-Rey; e naõ a dando, se absolve o Réo da instancia, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 6. (a)

Clerigo, contra quem se dér sentença no Juizo Ecclesiastico, se appellar para Roma, e pedir Carta, para que pendendo a appellaçaõ, se naõ proceda contra elle, se lhe dará pelos Desembargadores do Paço, *liv.* 2. *tit.* 10. *in princip.* (b)

Clerigo de Ordens Sacras, ou Religioso, ou Beneficiado, sendo ferido, espancado, ou injuriado, posto que verbalmente por alguma pessoa leiga, póde-se queixar, e pedir sua satisfaçaõ ante o Juiz Ecclesiastico, ou Secular, e naõ poderá depois variar, *liv.* 2. *tit.* 9. §. 8. (c)

Clerigo póde ser citado ante os Almotacés, pelas Coimas, em quanto á pena civel, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 20. (d)

Clerigo póde ser convindo ante o Juiz secular, pelo jornal, soldada, e serviço do Mancebo jornaleiro, *ibid.* (e)

Clerigo deve jurar, se as cousas, que compra, saõ para suas necessidades, para naõ pagar Sisa dellas, *liv.* 2. *tit.* 11. §. 5.

Clerigo de Ordens Sacras naõ paga jugada das terras, em que tiverem o util Senhorîo, por lhe serem afforadas para sempre, *liv.* 2. *tit.* 33. §. 25. (f)

Cle-

(a) Peg. *For. cap.* 16. *à n.* 121., Sylva *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 20. §. 6. *n.* 6.

(b) Vide supra notata verb. *Appellante excommungado, pede carta no Desembargo do Paço &c.*, & verb. *Cartas tuitivas se passaõ ao Appellante &c.*

(c) Themud. 3. *p. dec.* 263. *ex n.* 12., Gabr. Per. *Concord.* 18. *n.* 300., Cov. *Var. lib.* 1. *c.* 4. *n.* 8., Thom. Vaz *alleg.* 55.

Ad verba: *Ou injuriando, posto que verbalmente &c.* Notat hîc sequentia Senator Themudo: *Verbalmente. Intellige, em presença sua, conforme os termos equiparados, ferido, espancado, injuriado, e ha de ser feito para injuriar, como na Ord. liv.* 1. *tit.* 65. §. 27. *ibi: Doestar, idest, deshonestar. Mas em absencia naõ basta, e assi se assentou.*

Et ad eadem verba, notat Senator Oliveira. *Et nota, que escrevendo Pegas sobre esta Ordenaçaõ, refere, e traz julgado que a injuria verbal neste caso, para o Juiz Ecclesiastico proceder contra Leigos, ha de ser feita ao Injuriado em sua presença, e que o Prelado naõ póde mandar tirar devassa deste caso; o que assi se tornou a julgar em hum recurso de humas mulheres de Villa-Verde, e se accrescentou, que o Juiz Ecclesiastico, que prendeo huma, e lhe levou custas da devassa, lhas devia restituir; e que nem contra os Clerigos valia a tal devassa; e tudo se confirmou por Assento do Desembargo do Paço no anno de* 1687. *Depois deste se tomou outro contrario, se he verdade o que diz Peg. in Addit. ad lib.* 1. *tit.* 9. *n.* 112.; *e seria por se naõ darem os autos, com que naõ se justificaria bastantemente o gravame; porêm hoje* 14. *de Novembro de* 1707. *se tomou Assento como o primeiro contra o Bispo de Leiria, e seu Vigario géral, a favor de huns Conegos, contra os quaes, por injurias verbaes, mandou tirar devassa, e os prendeo.*

Ad verba: *Póde-se queixar.* Notat Senator Themudo. *Mas naõ o fazendo, nem demandando elle ao Leigo, naõ será admittido o Promotor Ecclesiastico no Juizo Ecclesiastico a demandar ao Leigo, nem a denunciar delle, salvo se houver sacrilegio; ita vidi judicatum in Senatu Portuensi. Et de injuria verbali irrogata Clerico, vide Frances de Compet. cap.* 73., *Cortiad. p.* 5. *dec.* 267.

(d) Vide Barbos. *de Jur. Ecclesiast. lib.* 1. *cap.* 39. §. 2. *ex n.* 121., Peg. *For. cap.* 11. *n.* 132., Fermosin. *in cap. Ecclesia de Constitution. q.* 47. *ex n.* 30., Pereir. *de Man. Reg. cap.* 39., Fontanel. *dec.* 513. *&* 514., Fragos. *p.* 1. *disp.* 4. §. 4. *à n.* 337. *&* 341., *& p.* 2. *lib.* 1. *disp.* 1. §. 12. *n.* 294., *& disp.* 3. §. 15. *n.* 288. *vers. Nec obest.*

Et quomodo in sensu hujus Legis, accipiatur verbum *Coimas*, ad effectum obligandi Clericos ad earum solutionem, explicat Senator Sardinha in Notis ad hunc §. ibi: *Coimas; entende-se das que pertencem a Almotacerîa, secùs nas outras coimas, de que trata a Ord. liv.* 1. *tit.* 74. §. 21., *e liv.* 5. *tit.* 91., *e tit.* 87.

Et dé his multis, quarum cognitio pertinet ad Ædiles, nemo privilegium in hoc Regno exemptionis potitur; ut extat declaratum in Legibus Extravag., quæ sunt in Ord. *lib.* 2. *tit.* 59. *Coll.* 1. *n.* 2. *& seqq.*, *& lib.* 3. *tit.* 5. *Coll.* 1. *n.* 2. *& seqq.*

Et quid de edictis ob publicam utilitatem, an comprehendat Clericos, & eorum Colonos? Luca *ad Gratian. cap.* 149. *à n.* 20.

Et quando pecora Clerici damnum dederunt, an à Judice seculari procedi possit? vide ultra supra laudatos Luca *ad Gratian. cap.* 80., latissimè Cortiad. *dec.* 213. *à num.* 40.

Et an etiam possint cogi per Ædiles circa servitutes urbanas; Cortiad. 5. *p. dec.* 260., vel ad reficiendas domos ruinosas; Thom. Vaz *alleg.* 50., Pereir. *de Man. Reg. cap.* 39. *n.* 17.

(e) Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 1. §. 4. *n.* 29.

(f) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 67., Fragos. *de Regim. Reip. lib.* 1. *disp.* 4. §. 3. *n.* 325., Cabed. 2. *p. dec.* 64., Valasc. *de Jur. Emphyt. q.* 17. *n.* 7. *&* 17. Et vide quæ Notat Senator Sardinha ad hunc §. *Ad* §. 25. *Nota, quòd in L.* 3. *Cod. de Episc. & Cleric. Clerici, & Ecclesiæ jugationem solvunt, ibi:* juga, *& etiam de illis prædiis, quæ ab ipsis possidentur, Ord. expressa lib.* 2. *tit.* 57. §. 1., *& tit.* 16., *& tit.* 25. §. *fin.*, *& tit.* 18. §. 3. *in fin.*, *quæ omnes declarant Clericos, & Monasteria debere solvere jugationem.*

Et ad verba: *Em que tiverem o util Senhorîo*, Notat idem Senator; *Ibi:* util Senhorîo: *Nota, Clericos non solvere jugationem ex bonis suis in totum, vel emphyteuticis, licèt secùs sit in Ecclesiis, vel Monasteriis, ut in* §. 8., *ita Valasc. de Jur. Emphyt. q.* 17. *n.* 16., *& Cabed. p.* 2. *dec.* 64. *n.* 7., *sentit Vaz alleg.* 28. *n.* 8., *argum. Ord. hoc tit.* §. 28., *& tit.* 22., *quem vide: sed contrarium verius videtur, imò Clericum non esse privilegiatum ab onere reali jugationis, nisi aliàs in Forali sit exemptus; quia de Jure Communi tenetur, Valasc. q.* 17. *n.* 7., *nec Lege aliqua Regia eximitur, ut patet lib.* 1. *tit.* 57. §. 1., *tradit Cabed. p.* 2. *arest.* 74., *Valasc. conf.* 166. *n.* 21., *adeò ut nec Ecclesia, sicut in* §. 8.: *hæc autem Ordin. loquitur in Clerico aliàs privilegiato in Forali, & explicat qualiter illud privilegium sit intelligendum; primò, si collit prædium alterius Ecclesiæ privilegiatæ; secundò secùs si sint peditis, vel alterius non privilegiati, ibi:* de peaẽs, ou de pessoas naõ privilegiadas, *supponens hactenùs egisse de prædiis Ecclesiæ privilegiatæ; & ideò loquitur de Clericis in Sacris initiatis, vel Beneficiatis, & explicat de illis tantùm intelligi Foralia, quæ Clericos eximunt, ut in lib.* 2. *tit.* 11. *exprimitur, Gabr. Per. lib.* 1. *de Man. Reg. in fin. n.* 105. *fol.* 241.: *Et hic sensus patet, si recurramus ad* §. 8. *ibi:* a algumas Igrejas, Mosteiros, e pessoas particulares he outorgado privilegio &c. *Et posteaquam egit qualiter intelligatur privilegium concessum in Forali Ecclesiis, agit hic, qualiter intelligatur privilegium concessum Clericis etiam in Forali, & in* §. 29. *agit de privilegio concesso Equiti; & non tamen Ecclesia, nec Clericus, neque Equites regulariter sunt privilegiati, nisi in Forali eximantur: & hic modus loquendi servatur passim in hac Ordinatione in* §. 19., *&* §. 28., *&* 29., *in quibus locis si inadvertenter legatur, à contrario sensu, vel ab speciali reputabuntur privilegiatæ Ecclesiæ, & Equites, & Clerici, & Monasteria, cum tamen solùm declaret qualiter privilegia aliàs concessa intelligantur.*

(a) Gabr.

Clerigo de Ordens Sacras demandado por reivendicaçaõ, ainda que seja dentro do anno, e dia, o deve ser ante o Juiz Ecclesiastico, *liv.* 3. *tit.* 11. §. 6. (a)

Clerigo de Ordens Sacras naõ succede em Terras da Corôa, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 10. (b)

Clerigo, que herda bens de raiz, póde-os ter, e possuir por sua vida, *liv.* 2. *tit.* 18. §. 5. (c)

Clerigo póde comprar sem licença bens de raiz, que por qualquer titulo adquirir, com tanto que querendo-os alhear em sua vida, ou por sua morte os alhêe, e deixe a pessoas leigas, *ibid.* (d)

Clerigo naõ póde procurar, senaõ por certas pessoas, *liv.* 3. *tit.* 28. §. 1. (e)

Clerigo, que tem bens patrimoniaes d'El-Rey, ou da Corôa, póde ser citado perante o Juiz secular sobre as rendas, e jurisdiçaõ delles, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 17., *e* 18. (f)

Clerigos, que lavraõ possessoẽs fiscaes, feudatarias, ou reguengas, haõ de ser demandados perante os Seculares por ellas, ou pelos direitos, e rendas dellas, *ibid.* §. 18. (g)

Clerigo, que leva cousas defesas para fóra do Reyno, ou as traz a elle, ha de responder perante o Juiz leigo, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 19. (h)

Clerigo, que he condemnado pelos Juizes seculares, se fará penhora em seus bens, *liv.* 2. *tit.* 7. (i)

Clerigo naõ póde haver bens nos Reguengos, *liv.* 2. *tit.* 16. (k)

Clerigo, que compra com licença bens de Reguengo, ou jugadeiros, paga o encargo, que os vendedores delle pagavaõ, *liv.* 2. *tit.* 18. §. 6. (l)

Clerigo, que tem de seus Prelados Carta de Seguro, se lhe guarda no Secular, e se lhe passa Carta para naõ ser preso, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 22. (m)

Clerigo, que traz armas defesas, lhe saõ tomadas sem mais outra pena, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 26. (n)

Clerigos, que naõ saõ de Ordens Sacras, podem ser constrangidos pelo Secular a apagar algum fogo, defender a Terra dos inimigos, acudir aos arruîdos, e ajudar a prender os malfeitores, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 12. (o)

CODI-

(a) Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 2. *cap.* 24. *n.* 17. *in fin.* Et an Clericus super majoratu conventus teneatur respondere coram Judice seculari? Aquil. *ad Rox. part.* 1. *cap.* 9. *à n.* 51., *& à n.* 70., & in quodam casu Card. de Luc. *tom.* 3. *de Judic. disc.* 59.

(b) Vide Cabed. *dec.* 27. *n.* 3. *p.* 2., & alios, quos adduximus in verb. *Bens da Corôa naõ succede nelles o filho legitimo de Ordens Sacras*: ubi vide alia notata.

(c) Cald. *de Empt. cap.* 8. *à n.* 45., Menchac. *Illustr. cap.* 32. *n.* 2., Cævalh. *Commun. tom.* 4. *q.* 899. *n.* 175., vide etiam Gam. *dec.* 341. *n.* 3.

(d) Pereir. *de Man. Reg. in Concordia Joan.* 1. *artic.* 40. *n.* 213., *& cap.* 64. *n.* 22., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 43. *à n.* 36., Oliv. *de For. Eccles. p.* 1. *q.* 28. *n.* 58., Olea *de Cess. Jur. in Addit. tit.* 2. *q.* 4., Castr. *alleg.* 11. *à n.* 59.

Et notat hîc Senator Themudo sequentem declarationem. *Amplia, que procede tambem esta Ordenaçaõ nas vocaçoẽs de Clerigos nos bens de morgado para sempre: de modo que he nullo o morgado instituido para andar sempre em Clerigos, e por esse mesmo feito se perde para a Corôa, e assi se tem julgado dez, ou doze vezes; e já no tempo de Gam. dec.* 341. *num.* 3.

Ex quo infertur, quòd Clerici tenentur relinquere bona Secularibus, & non Ecclesiis; sed hoc non procedit in bonis patrimonialibus, ut notat idem Senator, ibi. *No Feito de Rui Garcia da Costa, perante o Viso-Rey Marquez de Alemquer, se venceo, que esta Ordenaçaõ se deve entender nos bens, que o Clerigo compra depois de Clerigo, & adquire por semelhante titulo ao de compra, videlicet, se lhe foraõ dados em pagamento, ou por troca; mas naõ nos patrimoniaes, porque esses póde deixar: e assi se colhe das Concordias, posto que Gam. dec.* 341. *parece que diz o contrario; vide Pereir. de Man. Reg. p.* 2. *cap.* 64. *n.* 22., *vers. An autem.*

(e) Fragos. *de Regim. Reipub. tom.* 1. *disp.* 13. §. 10. *à n.* 244., Sanches *ad Decalog. tom.* 2. *lib.* 6. *cap.* 13., Barbos. *in cap.* 3. *& 4. de Postuland.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure*, 2. *p. cap.* 4. *à n.* 25. *& seqq. ff. de Justit. & Jur.*, *& de Privil. Advocat. cap.* 2. *n.* 5., *& cap.* 3. *n.* 2., Altimar *de Nullitat. sentent. Rubr.* 11. *q.* 31. *ex n.* 46. *& seqq.*, Golin. *de Procurator.* 1. *p. cap.* 5. *à princ.*, Thom. Vaz *alleg.* 27. *à n.* 1.

(f) Pereir. *de Man. Reg. cap.* 29. *n.* 3. *vers. Verum, & cap.* 38., *& cap.* 64. *n.* 24. *&* 25., Larrea *alleg.* 27., Cabed. *p.* 2. *dec.* 64., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 4. *n.* 15., Thom. Vaz *alleg.* 28. *n.* 71.

(g) Mend. *in Prax. ubi supr. d. n.* 15., Cabed. *dec.* 64. *num.* 5.

(h) Thom. Vaz *alleg.* 28. *à n.* 71., Bovadilh. *lib.* 2. *cap.* 8. *n.* 117., Gabr. Pereir. *de Man. Reg. cap.* 38. *n.* 19., Cortiad. *dec.* 209. *n.* 50., *& dec.* 24. *n.* 133.

(i) Vide supra verb. *Bens dos Clerigos condemnados &c.*

(k) Vide supra verb. *Bens nos Reguengos &c.*

(l) Concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 16. *in princip.*, & vide Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 33. *n.* 288.

Notat hîc Senator Themudo sequentia verba. *Por esta Ordenaçaõ vi julgar no anno de* 1654., *que os Clerigos de Torres-Novas devem jugada de vinho ao Duque, das vinhas, que compráraõ nas terras da dita Villa (que saõ jugadeiras) ou adquiriraõ por titulo oneroso; assi pareceo a alguns Desembargadores: mas a outro pareceo que tambem deviaõ pagar das que herdáraõ de seus pays; mas venceo-se o contrario. Diziaõ os Clerigos, que só os peaẽs, pelo Foral, pagaõ oitavo; mas julgou-se que pagassem, por lhes ser prohibido comprar bens em terras jugadeiras.*

(m) Pereir. *de Man. Reg. cap.* 40. *num.* 9., ubi quod idem dicendum est de Clerico in Minoribus; & de materia hujus Legis vide Merlin. *Centur.* 2. *cap.* 91., Oliv. *de For. Ecclesiast. part.* 3. *q.* 20. *num.* 66., Thom. Vaz *alleg.* 19.

(n) Consonat Ord. *lib.* 5. *tit.* 80. §. 11., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 43., Vela *Dissert.* 44. *n.* 47. *&* 48., Oliv. *de For. Eccles. p.* 1. *q.* 35. *n.* 21., Cov. *Practic. cap.* 33. *n.* 7., Fragos. *p.* 1. *disp.* 4. §. 3. *à n.* 307., Cortiad. *dec.* 225., *& dec.* 226.

(o) Gutierr. *Practic. lib.* 1. *q.* 3. *num.* 4., Bovadilh. *in Politic. lib.* 2. *cap.* 18. *num.* 300. *& seqq.*, Thom. Vaz *alleg.* 47. *ex n.* 13. *& seqq.*

(a) Vide

CO

CODICILLO he huma diſpoſiçaõ de ultima vontade ſem inſtituiçaõ de herdeiro, que tanto quer dizer como pequeno teſtamento, *liv.* 4. *tit.* 86. (a)

Codicillo, ou ſeja aberto, ou cerrado com inſtrumento de approvaçaõ nas coſtas, ha de ter quatro teſtemunhas, homens, ou mulheres, de tal maneira, que com o Taballiaõ, ou qualquer outro que o eſcrever, ſejaõ cinco, *ibid.* §. 1. (b)

Codicillo cerrado ha de ter quatro teſtemunhas mayores de quatorze annos, livres, ou por taes reputados, que todos aſſignem com o Eſcrivaõ no inſtrumento da approvaçaõ, *ibid.* (c)

Codicillo naõ póde fazer o que naõ póde fazer teſtamento, *ibid.* §. 3. (d)

Codicillo naõ ſe póde fazer nelle desherdaçaõ, *ibid. in princip.*

Codicillo pupillar póde fazer o pay, no qual ordene, que fallecendo o filho dentro da idade pupillar, o herdeiro, que houver de ſucceder abinteſtado ao pupillo, reſtitûa os bens do meſmo pupillo a alguma certa peſſoa, *liv.* 4. *tit.* 87. §. 10. (e)

Codicillo ſe póde fazer nelle pupillar ſubſtituiçaõ por fideicommiſſo, *ibid.*

Codicillo cerrado, ou aberto ſe póde fazer em lugar de pequena povoaçaõ com tres teſtemunhas, homens, ou mulheres, *liv.* 4. *tit.* 86. §. 2. (f)

Codicillo, he quando huma peſſoa diſpõem de alguma couſa, para que ſe faça depois de ſua morte, ſem tratar nelle direitamente de inſtituir, ou desherdar a alguem, *liv.* 4. *tit.* 86.

COELHOS naõ ſe podem caçar com boy, ou fio de arame, *liv.* 5. *tit.* 88. *in princip.* (g)

COIMAS póde fazer a parte com huma teſtemunha, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 27. (h)

Coimas dentro de hum mez ſe podem demandar pelos Rendeiros, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 13. (i)

Coimas ſe julgaõ aos Concelhos, naõ as demandando os Rendeiros, *ibid.*

Coimas, que o Alcaide houver de arrecadar, póde demanda-las até tres dias, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 24.

Coimas ſe preſcrevem por dous mezes, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 13.

Coimas naõ podem fazer os Meirinhos da Côrte, nem das Correiçoẽs, ſem hum homem bom juramentado, elegido pelo Concelho; e fazendo-as ſem elle, naõ ſe lhe dará fé, *liv.* 1. *tit.* 21. §. 6.

Coima, que ſaõ poſtas aos que forem achados tomando agoa, ou laſtro em barcas, depois do ſino de recolher, pertencem ao Alcaide mór, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 21.

Coimas quem as fizer acintemente, mettendo gados em paẽs, vinhas, olivaes, ou pomares no tempo, em que ſaõ coimeiros, ſerá degradado por tres mezes pela primeira vez, *liv.* 5. *tit.* 87. *in princ.*

Coimas ſe naõ podem julgar aos Senhores de Terras, que fizerem coutadas, ou deſeſas em matos maninhos, ou charnecas, *liv.* 5. *tit.* 91. §. 1.

Coimas

(a) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 8. §. 4., Ribeir. *de Ultim. volunt. lib.* 1. *tit.* 18. *cum ſeq. uſq. ad* 25., latiſſimè Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 2. *ſect.* 10. *per tot. ex n.* 369. *ad* 525., ubi omnia de Codicillis; Guerreir. *de Diviſion. lib.* 5. *cap.* 17. *&* 18., Gom. *L.* 3. *Taur. n.* 66., Molin. *de Juſt tract.* 2. *diſp.* 131., Mantic. *de Conjectur. Ultim. volunt. lib.* 1. *tit.* 8.

Et vide ſequentem Notam, & Areſtum Senatoris Themudo. *Nota, que vale como codicillo o teſtamento, em que o Teſtador naõ tratou de inſtituir herdeiro, ainda que lhe chamaſſe teſtamento; Menoch. conſ.* 313. *n.* 20. *lib.* 4., *Gam. deciſ.* 196. *n.* 1., *nem obſta a regra, que ſe o teſtamento naõ vale como teſtamento, tambem naõ vale como codicillo, porque procede, quando conſta que o Teſtador quiz preciſamente fazer teſtamento, patet ex* L. 1., *ibi*: voluit, *ff. de Jur. codicillor.*, *conſtabit autem ſi apponatur directa hæredis inſtitutio; ita fuit judicatum.*

(b) Ad verba: *Homens, ou Mulheres*; vide Boſſ. *de Teſtam. tempor. peſt. ex n.* 89., Molin. *de Primog. lib.* 2. *cap.* 8. *n.* 23., Thom. Vaz *alleg.* 73. *n.* 6., Maſcard. *de Probation. concl.* 308. *n.* 6.

(c) Gom. *L.* 3. *Taur. num.* 67., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 131. *num.* 9., Thom. Vaz *alleg.* 73. *num.* 6., Pinheir. *de Teſtament. diſp.* 2. *ſect.* 10. *num.* 438.

(d) Latè Barboſ. *in L.* 2. *ff. de Legat.* 1., Gom. *L.* 24. *Taur. n.* 1., Valaſc. *conſ.* 117.

(e) Deſumitur *ex L.* 2. §. *fin. ff. de Jur. Codicillor.*

(f) Deſumitur *ex L. ultim. Cod. de Teſtam.*, Fragoſ. *de Reg. Reip. p.* 3. *diſp.* 8. §. 4. *n.* 119., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 127. *n.* 13., Gomes *in L.* 3. *Taur. n.* 47., Ægid. *in L.* 1. *p.* 2. §. 2. *n.* 3. *verſic. At vero; & n.* 4. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ.* Ibi: *Tres teſtemunhas.* Tres etiam ſufficiunt in teſtamento, facto tempore magnæ peſtis; Gam. *dec.* 81., Cabed. *p.* 1. *dec.* 170.

Et an ſimiliter in teſtamento in loco eremo minor ſufficiat teſtium numerûs de Jure Regio, vide ultra DD. ſupra citatos Fragoſ. *p.* 3. *diſp.* 7. §. 6. *n.* 129., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 16. *à n.* 19.

(g) Vide ſupr. verb. *Caçar &c.*

(h) De hoc vide etiam Ord. *lib.* 1. *tit.* 21. §. 6., *& tit.* 68. §. 13., *& lib.* 5. *tit.* 87. §. 1. Et ecce caſus, in quo unicus teſtis plenam efficit probationem; alter eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 24. §. 17., & alter in Ord. *lib.* 4. *tit.* 18. & vide Oliveir. *de Muner. Proviſ. cap.* 7. *n.* 7.

(i) Vide ſupr. verb. *Chancellér da Comarca demanda as penas &c.*

Coimas naõ póde quitar Véreador algum á peſſoa, que nella tiver incorrido, com peña de a pagar noveado para o Concelho, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 19.

Coimas deſpachaõ os Almotacés á revelìa, naõ apparecendo as partes na audiencia depois de lançadõs pregoẽs, para que vaõ a ella, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 1.

Coimas naõ julgaráõ os Almotacés aos Meirinhos, ou ſeus Homens, que as fizerem, ſem Jurado, *ibid.* §. 3.

Coimas pagaõ os Almotacés por ſuas peſſoas, e fazenda, naõ cumprindo o que a Ley determina ſobre a arrecadaçaõ dellas, *ibid.* §. 15.

Coimas ſe haõ de aſſentar dentro em tres dias, e executar dentro em hum mez, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 13.

COIROS vacuns naõ póde ninguem tirar para fóra do Reyno, *liv.* 5. *tit.* 92.

COLLAÇOS de Cavalleiros naõ podem ſer açoutados, nem haverão pena vil, *liv.* 5. *tit.* 139.

COLLAÇAÕ quando ſe fizer, trazem a ella os filhos tudo o que os pays lhe derem em caſamento, ou por outra qualquer maneira, *liv.* 4. *tit.* 97. *in princ.* (a)

Colaçaõ quando ſe fizer, naõ vem a ella o jantar, e cea, que o pay, ou mãy deraõ a ſeu filho nos dias da ſua voda, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 2. (b)

Collaçaõ quando ſe fizer, naõ trará a ella a filha ſeu dote, naõ querendo com os irmaõs entrar na herança, *ibid.* §. 3. (c)

Collaçaõ quando ſe fizer, naõ trazem a ella os filhos o que o pay, ou mãy lhes dérem, para aprender em Eſcolas, ou Eſtudo, *ibid.* §. 7. (d)

Collaçaõ quando ſe fizer, naõ traráõ a ella os filhos o que o pay, ou mãy lhes dérem, para ſahir do captiveiro, ou homizio, *ibid.* §. 8. (e)

Colla-

(a) Vide Hermoſilh. *in L.* 3. *tit.* 4. *part.* 5. *gloſ.* 3. *ex n.* 8., Fragoſ. *de Reg. Reip. p.* 3. *lib.* 5. *diſp.* 8. §. 9. *&* 10., Michalor. *de Fratrib. p.* 1. *cap.* 12. *uſq. ad* 40., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *à n.* 54., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *ex n.* 10., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 12. *ex n.* 8.

Ad verba: *Ou por outra qualquer maneira.* Nota, quòd ex hac Lege infertur debere in legitimam imputari filiis donata in patrimonium, ut ad Ordines Sacros promoveantur, ſecundùm magis communem ſententiam, quam amplectitur Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *à n.* 93., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 237. *n.* 9., *& diſp* 238. *n.* 15., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 77., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 18., *& n.* 144., *& ſeqq.*; & ſimiliter debere imputari dotes, quæ Monaſterio præſtantur, quando filiæ Religionem ingrediuntur; Valaſc. *d. cap.* 13. *n.* 31., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 238. *n.* 13., Carvalh. *p.* 4. *cap.* 1. *n.* 90., ubi *n.* 91. ampliat in veſtibus, lectulis, & aliis mobilibus, quæ Moniales ſecum deferunt; & *n.* 92. ſecùs dicit in Annonis civilibus, quæ poſt Monialium mortem ad hæredes reverſuræ ſunt; Guerreir. *d. cap.* 12. *num.* 21.

Et an quando pater majoratum in filium primogenitum renuntiat, debeat filius imputare in legitimam fructus, quos ex majoratus bonis percepit: afferit imputandos eſſe de Jure communi Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 166. *& ſeqq.*, cujus ſententiam explicat cum diſtinctione Olea *de Ceſſ. Jur. tit.* 3. *q.* 3. *n.* 16. De Jure autem noſtro firmant non eſſe conferendos Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 238. *n.* 8., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 14., Pereir. *dec.* 55. *num.* 6., idem Carvalh. *d. cap.* 1. *n.* 165. *verſ. Secundo.*, Thom. Vaz *alleg.* 59. *à n.* 4.

Et nota, quòd dos, aut legitima, vel quid aliud à Patre filio datum, ſi abſque filii culpa perditum fuerit in vita patris ejus, poſt ipſius mortem non imputabitur filio; Hermoſilh. *ad L.* 3. *tit.* 4. *gloſ.* 6. *num.* 68. *&* 69., Guerreir. *de Diviſ. d. cap.* 12. *n.* 200.

(b) Vide infr. verb. *Conferir naõ deve o filho o jantar &c.*

(c) Vide Gabr. Per. *dec.* 96., Cabed. 1. *p. dec.* 108., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 20., & latè *cap.* 15.

(d) Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 151. *& ſeqq.*, Carvalh. *p.* 4. *cap.* 1. *n.* 109., Hermoſilh. *in L.* 3. *tit.* 4. *part.* 5. *gloſ.* 3. *n.* 30., Harppr. *in* §. *Aliæ* 2. *Inſtit. de Donat. ex n.* 55., Michalor. *de Fratrib. p.* 1. *cap.* 25. *&* 26., Gom. *ad L.* 29. *Taur. num.* 16., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 12. *ex num.* [illegible] *& ſeqq.*

Amplia ad expenſas factas pro laurea conſequenda, ſive litteraria, ſive militari, videlicet pro gradu Doctoratus, vel Militiæ, quia filius non tenetur eas conferre; Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 107., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 175., etiamſi filius ad dignitatem non perveniat, dummodò per illum non ſtet; Carvalh. *d. n.* 107.

Quod tamen limita, ſi filius habeat aliqua bona adventitia penes patrem, de illis enim indubio cenſebitur erogare; Carvalh. *d. cap.* 1. *n.* 108., licèt dubitet Valaſc. *d. n.* 175., Gabr. Per. *dec.* 13. *n.* 1. *verſ. Tamen ſi pater*; Gom. *in d. L.* 29. *Taur. n.* 16., Portug. *de Donation. lib.* 1. *Prælud.* 2. §. 5. *num.* 19. *&* 20., Rocca *Selectar. cap.* 54. *à num.* 15.

Similiter non conferet filius libros *à* patre datos; Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *à n.* 159., Valenzuel. *conſ.* 5. *n.* 83., Michalor. *de Fratrib. p.* 1. *cap.* 27., Sabel. *in Sum.* §. *Libri. n.* 39., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 112.: quod intellige ſive Scholari, ſive Advocato donentur, vel pecunia ad illos emendos; Carvalh. *part.* 4. *cap.* 1. *num.* 116., ubi *num.* 117. limitat, ſi pater filio libros non tradidiſſet; cum enim extent, dividentur inter hæredes.

Ad verbum *Eſcolas.* Nota, quòd de altioribus ſcientiis intelligitur; & verbum *Eſtudo*, ad primas litteras, & Gramaticam refertur; Carvalh. *d. cap.* 1. *n.* 109., Valaſc. *d. cap.* 13. *n.* 152. *&* 153.

(c) Vide Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 124. *&* 125., Hermoſilh. *in L.* 3. *tit.* 4. §. 5. *gloſ.* 6. *n.* 38. *& n.* 40., Michalor. *de Fratrib. p.* 1. *cap.* 30., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 155. *&* 156.: quod amplia, etiamſi pater habuiſſet penes ſe bona filii, ex quibus poſſet expendere, ut dicit Carvalh. *d. cap.* 1. *n.* 131., dummodo non ſint in pecunia numerata, ſecundùm Gabr. Per. *dec.* 13. *n.* 8.

Nec etiam conferuntur quæ pater ſolvit pro condemnatione delicti filii, vel pro illo à carceribus liberando, licèt pater proteſtetur, quòd vult conferri, vel bona filii penes ſe habeat; Carvalh. *p.* 4. *d. cap.* 1. *n.* 131., ſed Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 177., Surd. *dec.* 167. *n.* 11., Gratian. *For. cap.* 50. *n.* 1., dicunt, quòd ſi pater coactè ſolvit, in legitimam filii imputabuntur; niſi pater tacitè, vel expreſsè delicto filii conſenſiſſet, ut per Gratian. *d. cap.* 50. *n.* 4.; & idem dicit Valaſc. *d. n.* 177., ſi pater habeat penes ſe bona filii.

(a) Vide

Collaçaõ quando ſe fizer, naõ traráõ a ella os filhos as mercês, que El-Rey lhes fizer a elles, ou a ſeus aſcendentes para elles, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 10. (a)

Collaçaõ quando ſe fizer, naõ viráõ a ella os juros, e tenças, que El-Rey dér ao filho, ou filha, ou outro deſcendente por conſentimento do pay, mãy, ou avô, que o dito Juro, ou Tença tinha d'El-Rey, *ibid.* §. 12. (b)

Collaçaõ quando ſe fizer, viráõ a ella os bens de raiz, que o pay, ou mãy deraõ a ſeu filho, ſe os tiver, *ibid.* §. 13. (c)

Collaçaõ quando ſe fizer, naõ vem a ella o que ganhou o filho por ſeu trabalho, eſtando com ſeu pay, *ibid.* §. 16. (d)

Collaçaõ quando ſe fizer, traráõ a ella os filhos o preço que valiaõ os bens, que lhes foraõ dados em caſamento, ſe ao tempo della os tiverem vendidos, doados, ou alhêados, *ibid.* §. 14. (e)

Collaçaõ quando ſe fizer, traráõ a ella os filhos os bens móveis, que lhe foraõ dados em caſamento no eſtado, em que eſtiverem; e naõ os tendo, traráõ a eſtimaçaõ do que valiaõ ao tempo, que lhes foraõ dados em caſamento, *ibid.* §. 15. (f)

Collaçaõ quando ſe fizer, trará a ella o filho, que eſtiver debaixo do poder de ſeu pay os bens, que delle houver, com todos os ganhos, que delles procedeſſem, *ibid* §. 17. (g)

Collaçaõ quando ſe fizer, naõ traráõ a ella os filhos o que ganharem em acto Militar, ou de Letras, *ibid.* §. 18. (h)

Collaçaõ quando ſe fizer, naõ traráõ os filhos a ella os bens, que ganharem por alguma via, que ſe chame em direito adventicia, *ibid.* §. 19. (i)

Colla-

(a) Vide ſupra notata verb. *Caſamento, que El-Rey, ou algum Senhor dá ao filho por contemplaçaõ do pay, naõ vem á collaçaõ.*

(b) Explicat Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 101., *& n.* 250., ubi dicit hanc Ordinationem intelligendam eſſe in caſu, ad quem ſe reſtringit; nam ſi hi panes civiles ab alia perſona, quàm à Rege, acquirantur contemplatione parentum, conferendi ſunt; Valaſc. *de Partition. cap.* 13. *num.* 178., Mend. *in L. Cum oportet, n.* 184. *Cod. de Bon., quæ liber.*, tetigit Gam. *dec.* 29. *num.* 4. *&* 5., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 12. *ex num.* 149.

Limita tamen, ſi à principio empta fuiſſent ex pecunia paterna, tunc enim imputabuntur; Carvalh. *in d. cap.* 1. *n.* 103. *ad fin., & n.* 183., *& n.* 250., ubi idem dicit, ſi quovis alio titulo oneroſo adquirantur; Valaſc. *de Partition. cap.* 13. *num.* 179., Guerreir. *d. cap.* 12. *num.* 153.

Et nota ex Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 8. Senatum bis judicaſſe, non eſſe conferendum officium publicum, quod pater emit, & de Principis licentia filio renuntiavit; ſed poſtea contrarium placuit iidem Senatui, ut ipſe refert: vide de materia Carvalh. *d. cap.* 1. *à n.* 102., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 5. *diſp.* 8. §. 10. *à num.* 301., Hermoſilh. *ad L.* 3. *tit.* 4. *part.* 4. *gloſ.* 6. *num.* 59.

(c) Explicat Valaſc. *cap.* 10. *à n.* 8., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 13. *n.* 39. Quid in emphyteuſi perpetua à patre donata? Valaſc. *de Partit. cap.* 25. *n.* 21.

(d) Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *num.* 180., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 256., Addit. ad Reynoſ. *Obſerv.* 27. *n.* 28. *verſ. Et nota*, Boſſ. *de Patr. Poteſt. cap.* 4. *n.* 3. 5. *&* 83., *& cap.* 5. *n.* 64. *&* 65., Mend. *in L. Cum oportet, Cod. de Bon., quæ liber.* 2. *p. n.* 77., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 169.: quod extende etiam ad lucrata ex artificio mechanico, vel alteri inſerviendo; Carvalh. *d. cap.* 1. *num.* 255., Cald. *in L. Si curatorem, verb. Læſis, n.* 120., Guerreir. *d. cap.* 12. *n.* 170., Valaſc. *d. n.* 180. *in fin.* Et de acquiſitis ex induſtria, & labore illicito vide Guerreir. *d. cap.* 12. *ex n.* 182., Carvalh. *d. cap.* 1. *num.* 256.

(e) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 10. *à n.* 8., Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* 3. *lib.* 5. *diſp.* 8. §. 9. *à n.* 287. Et ex hac Lege infertur, quòd ſi bona filio donata, tempore collationis non fuerint conſumptæ, debent res ipſæ veni-

re, & non ſufficit conferre illorum æſtimationem; Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 13.

(f) Vide Barboſ. *in L. Si æſtimatis, n.* 5. *ff. de Solut. matrim.*, Valaſc. *de Part. cap.* 10. *ex n.* 9. *uſq. ad* 11., & procedit hæc diſpoſitio, ſive filii non habeant bona, quia conſumptæ fuerunt per illorum uſum, vel quia fatalitèr, caſuque fortuito perierunt; Valaſc. *d. cap.* 10. *num.* 15.

Ad verb. *Ou outros ſemelhantes*, nota procedere tantummodo hanc Legem in mobilibus; in immobilibus autem ſtandum eſt Jure communi; quo attento, ſi bona dotata perierint poſt mortem patris ſine dolo, vel culpa filii, aut filiæ, non veniunt ad collationem, nec debent æſtimari ſecundùm tempus præſens, nec ſecundùm tempus dotis; ſi verò poſt mortem patris perierint dolo, aut culpa filii tenebitur filius, quaſi non perierint, conferre, & fiet æſtimatio ſecundùm tempus dotis; ſi autem perierint in vita patris dotantis abſque dolo, vel culpa filii, ad collationem non pertinent; Valaſc. *d. cap.* 10. *à n.* 12.

(g) Vide Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 149., ubi tradit differentiam inter donationem factam filio in poteſtate, & filio emancipato; quia emancipatus ſolùm imputabit eam in legitimam, & ipſius æſtimationem; at verò filius in poteſtate, non ſolùm rem, ſed etiam omnes fructus, quos percepit, durante patria poteſtate.

Ad verba: *Ou delle procedeſſem*, intellige de iis, quæ procedunt à patre propter ejus contemplationem; & ita probat conferri à filio, quæ ſibi donata fuerunt contemplatione patris; Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *à n.* 4. ubi *n.* 6. alium intellectum præſtat ad hæc verba, quem refutat in *num.* 7.

(h) Ad verb. *Em acto Militar*, vide Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 167., Mend. à Caſtr. *in L. Cum oportet, p.* 3. *n.* 153., *Cod. de Bon., quæ liber*, Carvalh. *in cap. Raynaldus, part.* 4. *cap.* 1. *num.* 230., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 12. *ex num.* 87.

Ad verb. *Ou de letras*, vide Carvalh. *d. cap.* 1. *n.* 235., Guerreir. *de Diviſion. d. cap.* 12. *n.* 92.

Et quid in bonis filii Clerici? vide Valenzuel. *conſ.* 5., Carvalh. *in cap. Raynaldus d. cap.* 4. *n.* 241., Guerreir. *d. cap.* 12. *à n.* 99., *& ſeqq.*

(i) Vide ſupra notata verb. *Bens do filho adventicios naõ vem á collaçaõ.*

Collaçaõ quando ſe fizer, traráõ á ella os netos a doaçaõ, que lhes houver feito o avô, ſe quizerem entrar á herança delle com ſeus tios, por naõ ſer já vivo o pay, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 20. (a)

Collaçaõ quando ſe fizer, trará o neto ou neta a ella a doaçaõ feita pelo avô, querendo ſeu pay, ou mãy entrar na ſua herança, *ibid.* §. 21. (b)

COLMEAS naõ ſe podem arrendar, *liv.* 4. *tit.* 69.

Colmeas naõ ſe podem comprar para matar as abelhas dellas, *liv.* 5. *tit.* 78.

COMARCA, e Correiçaõ differem, *liv.* 3. *tit.* 2. *in princip.*

COMMENDADORES, e Cavalleiro da Ordem de noſſo Senhor JESU Chriſto, San-Tiago, e Avîs, naõ gozaõ de Privilegio algum, ſenaõ tendo Commenda, ou Tença com Habito, com que ſe poſſaõ manter, *liv.* 2. *tit.* 12. §. *fin.* (c)

Commendadores das Tres Ordens podem ſer conſtrangidos a ſer teſtemunhas, *liv.* 2. *tit.* 12.

Commendadores da Ordem de noſſo Senhor JESU Chriſto, ſaõ exemptos de pagar Dizima, Portage, e Siſa, tendo Commenda, ou Tença com Habito, *tit.* 11. §. 2. *junct.* §. 7. (d)

Commendadores naõ podem apropriar para ſi os Caſaes, ou terras, que ficaõ ermas, *liv.* 4. *tit.* 44. §. 15.

Commendadores das Tres Ordens reſpondem nas cauſas civeis no Secular, *liv.* 2. *tit.* 12. §. 1. (e)

Commendadores, que tem lugar de Senhorîo, podem ſer citados para a Côrte, *liv.* 3. *tit.* 6. §. 5.

COMMISSAÕ a algum Deſembargador, ha de ſer, que naõ tenha Officio na Caſa, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 24. (f)

Commiſſaõ faz o Chancellér mór aos Juizes, que lhe parecer, dos feitos, em que elle houver por ſuſpeitos aos Deſembargadores, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 7. (g)

Commiſſaõ faz o Chancellér da Caſa da Supplicaçaõ a outros Miniſtros daquelles feitos, em que elle houver por ſuſpeitos, ou por taes ſe dérem os Deſembargadores Juizes delles, *liv.* 1. *tit.* 4. §. 4.

Commiſſaõ naõ póde fazer o Deſembargador a algum dos Advogados, para que faça por elle Audiencia dos feitos, que pertencem ao Juizo dos Aggravos, e Appellaçoẽs, ou da Corôa, e Fazenda, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 15.

Com-

(a) Explicat Valaſc. *de Partition. cap.* 12. *à n.* 56., *& cap.* 13. *n.* 25., & ad materiam hujus §., & ſequentis vide Aquil. *ad Rox. p.* 4. *cap.* 3. *ex n.* 44., Roſ. *conſ.* 45., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 11. *ex n.* 40.

Et nota, quòd licèt nepos volens ſuccedere avo inſimul cum patruis, teneatur conferre data per avum patri ſuo, ſicut pater conferret, ſi viveret, id non procedit, ſi pater ſibi data conſumpſit, & nepos repudiavit paternam hæreditatem, & nihil habuit ex perſona patris; Valaſc. *d. cap.* 12. *n.* 62.

Nota 2., quòd ſi pater inſtituit filium in legitima, & nepotes ex eodem filio in reliquis bonis, non habebit locum collatio inter eos, quia tunc nepotes non veniunt ut liberi, ſed ut hæredes extranei; Valaſc. *d. cap.* 12. *n.* 60., Molin. *de Juſt. tom.* 1. *diſp.* 237. *n.* 5., & eſt caſus notabilis, in quo nepotes inſtituti hæredes ab avo, non conferunt donata ab eo.

Nota 3., quòd ſi pater filio ſuo, vel filiæ dotem, aut donationem dederit, & iſte filius vel filia ſuccedat avo inſimul cum patruis, non conferet donata, vel dotata à patre ſuo, quia non agitur de ſucceſſione patris, qui dedit, ſed avi, qui non dedit; Valaſc. *d. cap.* 12. *num.* 59., reprobato Accurſ. *in L. Illam, Cod. de Collation.*

Nota etiam, attenta diſpoſitione Legis Regiæ, indiſtinctè quamcumque donationem ab avo nepoti, vel nepti factam, eſſe conferendam, ſeu imputandam filio in legitimam, quia patris contemplatione facta præſumitur ab avo; Gam. *dec.* 34., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 25., *& cap.* 12. *n.* 58., Mend. à Caſtr. *in L. Cum oportet, n.* 13. *Cod. de Bon., quæ liber*, Molin. *de Juſt. diſp.* 237. *n.* 18., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 79., quæ-lo-tè diſputat *à n.* 64., quid eſſet de Jure communi.

Nota amplius diſpoſitionem hujus §., & ſeq. tantùm loqui de donatione inter vivos, & procedere contra rigorem Juris communis, & non eſſe extendendam ad relicta per ultimas voluntates; in his enim obſervabuntur diſpoſitiones Juris civilis, & magis receptæ opiniones; Carvalh. *d. n.* 79.: ſed magis communis reſolutio eſt, dotem, vel donationem ob cauſam matrimonii relictam ab avo nepti, vel nepoti per ultimam voluntatem non eſſe imputandam patri in legitimam avi, nec ad collationem venire per ipſum filium; ſicut non eſt imputanda, nec ad collationem veniet in hæreditate, quam neptis habitura eſt, vel nepos in bonis paternis; Carvalh. *ubi ſupr. n.* 80.

Si autem filius præmoriatur, & avus nepti relinquat dotem in teſtamento per viam legati, vel nepoti donationem ob cauſam, tunc tenetur imputare in legitimam quantum ab avo conſequuturus eſt; Carvalh. *d. cap.* 1. *num.* 87.

(b) Vide infr. verb. *Conferir deve cada hum com ſeus Irmaõs &c.*

(c) Vide ſupr. verb. *Cavalleiros das tres Ordens &c.*

(d) Vide ſupr. verb. *Clerigos naõ pagaõ dizima &c.*

(e) Nota, quòd hoc privilegium Commendatariis conceſſum, ut Fori privilegio gaudeant in criminalibus, non extenditur ad eorum filios, neque famulos, ex Reformat. Juſtit. §. 6.; & vide ſupr. verb. *Cavalleiros das Tres Ordens Militares reſponderáõ nas cauſas civeis &c.*

(f) Notat Senator Themudo ad hanc Legem: *Intellige da Commiſſaõ geral; porque ſendo particular de hum feito, por cauſa particular, cada dia ſe faz a Deſembargador, que tem Officio, e eſte he o eſtilo.*

(g) Vide verb. *Chancellér mór comette os feitos &c.*

(a) Notat

Commiſſaõ naõ póde fazer o Corregedor do Crime da Côrte a peſſoa alguma, para que faça por elle as Audiencias, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 24. (a)

Commiſſaõ naõ póde fazer o Corregedor do Civel da Côrte para outrem fazer por elle as Audiencias, *liv.* 1. *tit.* 8. *in princip.*

COMMISSO incorre nelle o Foreiro, que vendeo o prazo ſem auctoridade do Senhorîo; e por eſſe meſmo feito perderá todo o direito, que tiver na couſa afforada, *liv.* 4. *tit.* 38. §. 1. (b)

Commiſſo incorre nelle o Foreiro do prazo ſecular, que deixou de pagar o foro por tres annos, *liv.* 4. *tit.* 39 *in princ.*, & §. 1. (c)

Commiſſo, em que incorreo o Foreiro, por naõ pagar tres annos, ſe naõ purga offerecendo ao Senhorîo todo o foro, e penſoẽs devidas, *ibid.* §. 1. (d)

Commiſſo, em que incorre o Foreiro, por naõ pagar o foro, naõ fica relevado delle, aindaque o Senhorîo lhe receba as penſoẽs, ſalvo, ſe elle expreſſamente o relevar, *ibid.* §. 1. (e)

Commiſſo incorre nelle o Foreiro do prazo Eccleſiaſtico, que deixou de pagar o foro por dous annos, *ibid.* §. 2. (f)

Commiſſo, em que incorre o Foreiro do prazo Eccleſiaſtico, póde purga-lo, offerecendo as penſoẽs, antes de ſer citado, ou antes da lide conteſtada, *ibid.* §. 2. (g)

COMMODATARIO eſtá obrigado pela culpa leve, e leviſſima, aſſi da couſa principal, como do acceſſorio, *liv.* 4. *tit.* 53. §. 2. (h)

Com-

(a) Notat hîc Senator Oliveira. *Deſta Ordenaçaõ ſe infere que os outros Julgadores podem cometter, e muitas vezes comettem as Audiencias a hum Advogado; mas eſte ſe for ſuſpeito, naõ comette o deferir a outro; Phæb. p.* 2. *areſt.* 47.; *obſerva tamen. Ord. lib.* 1. *tit.* 5. §. 15. *in fine.*

(b) Vide Cald. *de Extinct. Emphyt. cap.* 17., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 459. *verſ. fin.*, Gam. *dec.* 283. *n.* 4., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 6. *à n.* 68.; & intellige hanc Legem, ſi de facto ſequuta ſit traditio, non aliàs; Britt. *in cap. Potuit*, §. 2. *n.* 27. *de Locat.*

Et quid ſi detur ficta traditio per clauſulam Conſtituti; Britt. *ubi ſupr. n.* 33.; & ſicut Emphyteuta non poteſt alienare emphyteuſim, irriquiſito domino, an eodem modo prohibitus ſit eam renuntiare? vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 6. *diſp.* 10. §. 3. *n.* 4.

Et nota, quòd in hac prohibitionis alienatione non comprehenditur hypotheca; ſiquis enim emphyteuſim hypothecaverit, non incidit in commiſſum; debet tamen conſenſus domini requiri, ut legitime fiat, licèt non incurratur commiſſum, quamvis non requiratur; Britt. *in cap. Potuit*, §. 2. *n.* 57. *de Locat.*, Gam. *dec.* 28. *n.* 2., *& dec.* 108. *n.* 2., Valaſc. *de Partit. cap.* 6. *n.* 28.

Quid autem ſi hypotheca fiat pro tanta quantitate, ut non ſit ſpes luitionis, an ſaltem in hoc caſu incurratur commiſſum? vide Sperel. *dec.* 74., *& dec.* 120., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 6. *à n.* 99. *&* 100., Luc. *de Linea legal. art.* 22. *ex n.* 33., & vide Ord. *lib.* 4. *tit.* 95. §. 1. *in fin.*

Ad verb. *Por eſſe meſmo feito*: An ſit neceſſaria declaratoria ſententia? vide Reynoſ. *Obſerv.* 40. *n.* 8., ubi *Addit.*, Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 13. *n.* 5., Portug. *de Donat. lib.* 1. *cap.* 20. *n.* 71., *& cap.* 29. *à n.* 49., *& p.* 3. *cap.* 35. *à n.* 7., Gabr. Per. *dec.* 55. *n.* 10., *& dec.* 119. *n.* 8., Thom. Vaz *alleg.* 29. *n.* 71., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 8. *ſect.* 5. *à n.* 66.

(c) Vide Britt. *in cap. Potuit*, §. 4. *à princip. de Locat.*, Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 453., Gam. *dec.* 91., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 21., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 6. *diſp.* 10. §. 3. *n.* 16., Cald. *de Extinct. cap.* 4., Reynoſ. *Obſerv.* 59., Pinheir. *de Emphyteuſ. diſp.* 8. *à n.* 15., *& diſp.* 4. *ex n.* 1. *uſq. ad* 27., Coſt. *de Privileg. credit. regul.* 1. *ampliat.* 11. *à n.* 16., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Solut. Canon. q.* 1. Et nota, quòd commiſſum in terminis hujus Legis non incurritur propter factum alienum; ſi enim emphyteuſis ſit dotalis, & maritus non ſolvat penſiones, non præjudicat uxori; Cabed. *p.* 1. *dec.* 154., Gabr. Per. *dec.* 55. *n.* 12.; & eodem modo, ſi Pater non ſolvat canonem pro emphyteuſi filii, non incidit filius in commiſſum; Cabed. *d. dec.* 154. *n.* 5., ubi contrarium dicit, quando Pater fuit primus acquirens emphyteuſis.

Et an cenſeatur Dominus remittere pœnam commiſſi, ſi acceperit penſionem ab emptore, cui emit rem emphyteuticam, irrequiſito Domino? vide Pinheir. *de Emphyt. p.* 2. *diſt.* 4. *ſect.* 8. §. 3.

Ad verba: *Que deixou de pagar o foro*, intellige totaliter, & in integrum; ſi enim deficiat in uno numero, incidit in commiſſum, ut dicit Gam. *dec.* 41. *n.* 2., *& dec.* 119. *n.* 1.; ſed contrarium tenet Britt. *in cap. Potuit*, §. 4. *n.* 29. *de Locat.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 8. *n.* 18., *& 19.*, qui benè explicat.

(d) Vide Gabr. Per. *dec.* 119. *à n.* 17., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Var. caducitatib. q.* 14., Scop. *ad Gratian. obſerv.* 49., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 8. *ſect.* 2. *à n.* 33., Britt. *in cap. Potuit.* §. 4. *n.* 36., Covas *lib.* 3. *Var. cap.* 17. *n.* 4.

(e) Loquitur hæc Lex de penſionibus præteritis, quas licèt recipiat Dominus directus, poteſt nihilominus agere ad pœnam commiſſi, quamvis non proteſtetur: penſiones autem futuras ſi recipiat, ſciens jus commiſſi ſibi quæſitum, juri ſuo videtur renuntiare, etiam ex ſola unica receptione, licèt proteſtetur ſe non remittere jus ſuum, quia proteſtatio facto contraria non prodeſt; latè Britt. *ad cap. Potuit*, §. 2. *ex n.* 86., Gabr. Per. *dec.* 119. *n.* 26.; & hanc diſtinctionem tenet, non ſolùm in caſu, de quo loquitur ita Ord. de caducitate ob non ſolutas penſiones, ſed etiam quando agitur de caducitate ob alienationem, irrequiſito Domino; quidquid Gam. in locis per Britt. relatis diſtinguat inter unum, & alium caſum, in utroque enim idem jus eſt, jurique ſuo videtur renuntiare Dominus, ſi ſciens, & prudens penſionem recipiat à novo emphyteuta, cui, eo irrequiſito, alienatio facta eſt; de quo vide Cald. *de Extinct. c. p.* 11. *à n.* 18. *&* 19.

Sed limita ſupradicta, ut non procedant, ſi in Domino directo concurrat probabilis ignorantia cauſæ, utpotè, quia noviter ſucceſſit in dominio emphyteuſis; tunc enim legitima erit proteſtatio, ſi dicat non intendere renuntiare juri ſuo circa caducitatem, ſi fortè emphyteuta alienando, vel non ſolvendo eam incurrerit; Britt. *d.* §. 2. *n.* 99.; & vide ad materiam Cald. *conſ.* 38. *ex n.* 1. *cum ſeqq.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 8. *n.* 164., *& diſt.* 8. *ſect.* 2. *à n.* 33., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 28. *n.* 16.

(f) Vide Britt. *in cap. Potuit*, §. 4. *à n.* 1. *de Locat.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 6. *diſp.* 10. §. 3. *n.* 13., Valaſc. *conſ.* 35., *& de Jur. emphyt. q.* 21. *n.* 7., Cald. *de Extinct. q.* 11. *à n.* 23., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 453., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.* 7. *cap.* 10. *n.* 83.

(g) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 28. *n.* 15., *& dec.* 119. *n.* 26., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 6. §. 2. *n.* 12., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 8. *ſect.* 2. *à n.* 33.

(h) Peg. *For. cap.* 3. *à n.* 869., Harppr. *in* §. *Item is, Inſt. Quibus mod. re contrah. oblig. ex n.* 23., Gonzal. *in cap. de Commod.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 295., Cardoſ. *verb. Commodatum*, *n.* 13.

(a) Vide

Commodatario deve guardar a couſa empreſtada com toda a diligencia, como ſe foſſe ſua, *liv.* 4. *tit.* 53. §. 2.

Commodatario naõ ſe póde eſcuſar de tornar a couſa empreſtada, por dizer, que he ſua, *liv.* 4. *tit.* 54. §. 3. (a)

Commodatario naõ eſtá obrigado pelo caſo fortuito, *liv.* 4. *tit.* 53. §. 3. (b)

Commodatario eſtá obrigado pelo caſo fortuito, em que interveyo culpa ſua, ou quando elle ſe obrigou a iſſo, *ibid.* §. 3. (c)

Commodatario naõ eſtá obrigado ao caſo fortuito do dinheiro, que lhe empreſtáraõ para algum apparato de feſta, ou repreſentaçaõ, *ibid.* §. 1.

Commodatario eſtá obrigado ao caſo fortuito, ſe for omiſſo em tornar a couſa empreſtada a ſeu tempo, *ibid.*

Commodatario eſtá obrigado ao caſo fortuito, quando elle naõ uſou della como devia, *ibid.* §. 4. (d)

Commodatario, que mandou a couſa, que lhe empreſtáraõ pelo ſeu menſageiro, e ſe lhe perdeo, he por ſeu riſco, *ibid.* §. 5. (e)

Commodatario, que retarda tornar a couſa ao ſenhor, até haver ſentença, he condemnado na eſtimaçaõ da couſa, álem de a tornar, *liv.* 4. *tit.* 54. (f)

COMMODATO he huma conceſſaõ gracioſa, que ſe faz de alguma couſa para certo uſo, *liv.* 4. *tit.* 53. (g)

Commodato, ſe naõ ſe fizeſſe gracioſamente, ſeria aluguer, ou arrendamento, *ibid.*

Commodato he aſſi chamado, porque ſe dá para commodo, e proveito ſómente do que recebe a couſa, *ibid.* §. 2.

Commodato ſe entende ſer pelo tempo, que razoadamente o Commodatario poſſa uſar delle, aindaque naõ ſe lhe declare, *liv.* 4. *tit.* 53. (h)

Commodato naõ conſiſte em aquellas couſas, que com o uſo ſe conſomem, e ſe naõ podem tornar as meſmas em eſpecie, *ibid.* §. 1.

Commodato ſe ſe perde por algum caſo fortuito, he por conta do que empreſtou, *liv.* 4. *tit.* 53. §. 1.

Commodato naõ paſſa o ſenhorîo, nem poſſe da couſa no que recebe, e ſómente ſe lhe concede o uſo della para a tornar na meſma eſpecie, *ibid.*

Commodato, que ſe perdeo por culpa do menſageiro daquelle, que o mandou pedir para o trazer, he por riſco daquelle, que mandou o menſageiro, *ibid.* §. 5. (i)

Commodato ſe procede nelle ſummariamente, quando ha algum terceiro, que embarga a entrega delle ſómente, ſabida a verdade, *liv.* 4. *tit.* 54. §. 4. (k)

COM-

(a) Vide Menoch. *de Recuper. remed.* 11. *n.* 35., *& de Arbitr. caſ.* 207. *n.*22., *& conſ.* 22. *n.* 44., Barboſ. *in L. Si alienum à n.*27. *ff. de Solut. matrim.*, Cald. *For. lib.*1. *q.*14. *n.*3., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.*9. *n.*15., Sperel. *dec.*100., Pacion. *de Locat. cap.*65. *à n.*37., *& n.*47.: & dum hi DD. loquuntur de locatore, videtur procedere eadem doctrina reſpectu commodatarii, quia Lex eos æqualiter comprehendit.

Quid autem ſi novum jus ſuperveniat Conductori, vel Commodatario? Caroc. *de Locat. tit. de areſt. ſpoliat. n.* 6., Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 1. §. 2. *à n.* 37., Barboſ. *in L. Siquis conductionis Cod. de Locat. n.* 6. *&* 11.

Et an debitor hypothecaria conventus, poſſit quæſtionem dominii referre? plene agit Gait. *de Credit. cap.* 4. *à n.* 598.

(b) Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 4. *cap.*8. *n.* 56., Gomes 2. *Var. cap.*7. *n.* 1., Pinel. *in L.* 2. *Cod. de Reſcind. vend. p.*1. *cap.* 3. *à n.* 26., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 295. *n.* 3., Altimar *de Nullitat. tom.* 4. *q.*22. *à n.*73., ubi citat multos, Guerreir. *de Ration. Redd. lib.*7. *cap.* 2. *n.* 1.

(c) Explicat latiſſimè Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 22. *à n.* 74., ubi multos citat.

(d) Si commodatarius tranſgrediatur finem, ad quem res commodata fuit, committit furtum; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 294., *& diſp.* 295. *n.*7., Leotard. *de Uſur. q.* 34. *n.* 6., Covas *lib.* 3. *Var. cap.* 15. *n.*8., Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 22. *n.* 19.

Et tenetur actione commodati, in qua continetur præcipuè rei deterioratio; *ex L.*3. §. *Si reddita, ff. Commodati*; Altim. *ſupr. n.*20.; & poteſt dominus adverſùs eum jurare in litem de eo, quod ſua intereſt; Leotard. *d. q.*34. *n.*5.

(e) Vide Hermoſilh. *L.*4. *tit.* 2. *gloſ.* 4. *partit.* 5., Altimar *d. q.*22. *à n.*110. Quod tamen intellige niſi nuntius talis eſſet, cui dominus ſimilia committere ſolebat, Molin. *de Juſt., & Jur. diſp.*296., Altimar *d. q.*22. *n.*111., Hermoſilh. *ſupr. n.*2., Guerreir. *de Ration. Redd. lib.*7. *cap.*2. *n.*18.

(f) Barboſ. *in L. Conductores*, 33. *Cod. de Locat.*, Pereir. *dec.*18. *n.* 3. *verſ. Cum igitur*, Molin. *de Juſt. diſp.* 498., Valaſc. *conſ.*195., Guerreir. *de Ration. Redd. lib.*7. *cap.*2. *n.*1.

(g) De materia vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 294. *cum ſeqq.*, Gom. 2. *Var. cap.* 7., Covas 3. *Var. cap.* 15., Mantic. *de Tacit. & ambig. tom.* 1. *lib.* 9. *tit.* 1. *cum ſeqq.*, Harppr. *in* §. *Item Inſtit. Quibus mod. re contrah. oblig.*, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 55., Peg. *For. cap.* 3. *n.* 869., latiſſimè Altimar *de Nullitat. tom.* 4. *q.*22. *à n.* 1., Guerreir. *de Ration. Redd. lib.* 7. *cap.* 2. *n.* 1.

(h) Tranſacto tamen tempore, intra quod commodatarius re commodata uti potuit, vel quod à principio fuit aſſignatum, poteſt dominus commodatum revocare, quamvis commodatarius non fuerit uſus; *L. Sed mihi*, §. *Hæres ejus*; *L. Si ut certo*, §. *Si duobus, ff. Commodat.*, Mantic. *de Tacit. lib.* 9. *tit.* 1. *n.* 9., ubi ampliat, quamvis caſu fortuito fuerit impeditus, ne uteretur; Hermoſilh. *L.* 9. *gloſ.* 2. *tit.* 2. *part.* 5. *n.* 1.

(i) Molin. *diſp.* 296. *à n.*8., Gam. *dec.*190., Mend. *in Prax.* 2. *p. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 56., Guerreir. *de Ration. Redd. lib.*7. *cap.*2. *n.*18., Gom. 2. *Var. cap.*7. *n.* 3.

(k) Vide Barboſ. *in L. Si alienam*, *n.*4. *ff. de Solut. matrim.*, Thom. Vaz *alleg.*75. *n.* 13., Valaſc. *conſ.* 162. *n.*4., Caldas *For. lib.* 1. *q.* 21. *n.*14. *verſ. Cæterum.* Et ſtante hac Ordinatione ſæpius judicatum fuit, quòd in hoc Regno in cauſis poſſeſſoriis non admittitur tertius opponens de dominio; *ut notat hîc Senator Oliveira*; & ita ex hac Ordinatione comprobat latiſſimè Cordeir. *de Dubitat. diſp.* 49. *à n.* 12. *& ſeqq.*

(a) Vide

COMMUA ſendo huma couſa de dous, ſe hum delles a quizer partir, ſe partirá, poſto que o outro naõ queira, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 37. (a)

COMPANHEIRO naõ póde renunciar a companhia em prejuizo dos outros, *liv.* 4. *tit.* 44. §. 7.

Companheiro do que dá cutilada pelo roſto, tem a meſma a pena, *liv.* 5. *tit.* 35. §. 7.

Companheiro do que faz aſſuada, tem a meſma pena, *liv.* 5. *tit.* 45. §. 1.

Companheiro, que teve algum damno por razaõ da companhia, *liv.* 4. *tit.* 44. §. 10 (b)

COMPANHIA ſe faz, quando duas peſſoas, ou mais ajuntaõ todos os ſeus bens, ou parte delles, para melhor negocio, ou mayor ganho, *liv.* 4. *tit.* 44. *in princ.* (c)

Companhia, ou ſe faça por certo tempo, ou ſem limitaçaõ delle, ſe acaba morrendo qualquer dos companheiros; e naõ paſſa o contrato a ſeus herdeiros, *ibid.* (d)

Companhia, que tomou renda d'El-Rey, ou da Républica, ſe naõ acaba por morte de qualquer dos companheiros; mas paſſará â ſeus herdeiros, ſe aſſi for declarado no contrato, *ibid.* (e)

Companhia quando ſe faz de todos os bens entre algumas peſſoas, logo o ſenhorîo, e poſſe delles ſe traſpaſſa reciprocamente nos companheiros, *ibid.* §. 1. (f)

Companhia depois de feita ſe communica aos companheiros tudo o que qualquer delles adquirir, *ibid.* (g)

Companhia ſendo de certo trato, ou negocio ſe communica aos companheiros tudo o que algum delles adquirir por ſeu trabalho, ou induſtria no meſmo negocio, *ibid.* §. 2. (h)

Companhia ſobre materia illicita, e reprovada, aſſi como para roubar, ou outra ſemelhante, he nulla, e de nenhum vigor, *ibid.* §. 3. (i)

Companhia ſendo licita, ſe algum dos companheiros adquirir alguma couſa por via illicita, naõ a communica aos companheiros; porêm ſe a repartir, e ao depois for condemnado por ſentença a reſtituir, pagaráõ todos, excepto a pena, *ibid.* (k)

Compa-

(a) Vide ſupr. verb. *Caſa, que he commûa &c.*

(b) Vide verb. *Companhia, aindaque ſeja acabada, ſe haõ de pagar della as dividas &c.*

(c) Vide Covas *lib.* 3. *Var. cap.* 2. *n.* 2., Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 5. *n.* 2., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 411., Menoch. *de Præſumpt. lib.* 3. *q.* 56., Gam. *dec.* 110. *n.* 28., *& dec.* 253., Sabel. §. *Societas ex n.* 1., latè Altimar *de Nullitat. contract. tom.* 4. *q.* 25. *à n.* 1., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.* 7. *cap.* 13. *n.* 2.

Societas omnium bonorum, quando inter fratres inducta dici poſſit; vide Andreol. *Controv.* 34., Roſ. *Conſ.* 8., Michalor. *de Fratr. cap.* 14., Cyriac. *Controv.* 470. *n.* 19. 20. *&* 21., Caſtilh. *lib.* 1. *Controv. cap.* 3. *n.* 120., Altimar *d. q.* 25. *n.* 20., *& n.* 106. *&* 110., *& ſeqq.*

Quomodo autem ſocietas probari poſſit, latiſſimè Altimar *d. q.* 25. *à n.* 26. *& ſeqq.*, Guerreir. *de Ration. Reddend. lib.* 5. *cap.* 8. *à n.* 16.

(d) Vide Hodiern. *For. cap.* 22., Phæb. *dec.* 197., Michalor. *de Fratrib. p.* 2. *cap.* 40., Olea *de Ceſſ. Jur. tit.* 3. *q.* 5., Andreol. *Controv.* 32., Harppr. *in* §. 4. *Inſtit. de Societ. à n.* 15.. Torr. *de Pact. futur. ſucceſſ. p.* 3. *cap.* 10., Pacion. *de Locat. cap.* 61. *à n.* 7., ubi de ſocietate complicata cum locatione, de qua agit Ord. *lib.* 4. *tit.* 45., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 6. *cap.* 9., *& cap.* 10. *&* 11., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 41., Gratian. *For. cap.* 276. *à n.* 1., Mantic. *de Tacit., & ambig. lib.* 6. *tit.* 24. *à n.* 22., Sabel. §. *Societas n.* 42., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *q.* 25. *n.* 507.

Et nota, quòd non ſolùm finitur ſocietas morte naturali, ſed etiam civili; & ideo finitur etiam per ingreſſum alicujus ſocii in Religionem; Altimar *d. q.* 25. *n.* 586. *&* 589., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 6. *cap.* 8. *n.* 32.

An autem decoctione unius ex ſociis ſolvatur ſocietas? vide Harppr. *in* §. 4. *Inſtit. de Societ. n.* 27., Altimar *d. q.* 25. *n.* 598. *&* 599. *&* 610., Sabel. *d. n.* 42. *verſic. Quod finiatur.*, Guerreir. *de Diviſion. d. cap.* 8. *n.* 6., *& de Ration. Reddend. lib.* 1. *cap.* 1. *n.* 45.

(e) Vide Felic. *de Societ. cap.* 32. *à n.* 19., Pacion. *de Locat. cap.* 61. *à n.* 22., Gratian. *For. cap.* 71. *n.* 14., Mantic. *de Tacit. & ambig. lib.* 6. *tit.* 24. *à n.* 22., Sperel. *dec.* 91. *n.* 2. *& ſeqq.*, *& n.* 57. *&* 58.; Valaſc. *conſ.* 63. *n.* 5., Phæb. *dec.* 197., Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 25. *à n.* 520. Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 9. *n.* 34.

Ad verba: *Se aſſi for declarado*; nota, neceſſe eſſe intervenire pactum expreſſum, ut hæc ſocietas ad hæredes tranſeat, ut explicat Altimar *d. q.* 25. *n.* 521.; & de aliis requiſitis, ut iſte contractus tranſeat ad hæredes, vide apud eumdem Altimar *d. q.* 25. *à n.* 522., Guerreir. *de Diviſ. d. cap.* 9. *n.* 37.

(f) Vide ad materiam hujus Legis Gom. *in L.* 50. *Taur. n.* 76., Cov. *lib.* 3. *Var. cap.* 10. *n.* 1., Harppr. *ad Princip. Inſtit. de Societ. n.* 14.

Et an ſocius omnium bonorum poſſit de bonis ſocietatis dotare filiam, & dare filiis in ſubſidium ſtudiorum, vel ad honorem aliquem conſequendum? vide Harppr. *ubi ſupr. à n.* 24., Uſuald. *ad Donel. Commentar. Jur. lib.* 13. *cap.* 16. *lit. G*, Fontanel. *de Pact. nuptial. tom.* 2. *clauſ.* 5. *gloſ.* 4., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *q.* 25. *n.* 244., Sabel. §. *Societas, n.* 8.

(g) Vide Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 5. *n.* 3., Cov. *lib.* 3. *Var. cap.* 19., Pacion. *alleg.* 6. *n.* 31., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *q.* 25. *n.* 114., *& n.* 179., *& ſeqq.* Et intellige in licitè acquiſitis; illa enim bona, quæ malè acquiruntur, non veniunt communicanda inter ſocios; Felic. *de Societ. cap.* 12. *n.* 40., Altimar *d. q.* 25. *n.* 17.

Et nota, quòd ſocius tenetur uſuras lucri ex ſocietate percepti ſociis communicare; Noguerol. *alleg.* 11. *n.* 193., Altimar *de Nullit. contract. d. q.* 25. *n.* 323.

(h) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 412. *n.* 2., Gabr. Per. *dec.* 53. *n.* 5. *&* 9.

(i) Deſumitur ex L. *Quod autem, ff. Pro ſocio*, Molin. *de Juſt. diſp.* 412. *n.* 3., Sabel. §. *Societas, n.* 47., Michalor. *de Fratrib. lib.* 2. *cap.* 27. *n.* 2., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *q.* 25. *n.* 16. *&* 87.; prima enim conditio, quæ requiritur in ſocietate eſt, quòd fundetur in negotiatione licita; de quo vide Guerreir. *de Dat. Tut., & Curat. lib.* 7. *cap.* 13. *n.* 30.

(k) Vide Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 29. *&* 30., *& de Ration. Reddend. lib.* 6. *cap.* 4. *n.* 38. Et nota, quòd ſi duo ſocii, communi dolo, vel unus cum participatione alterius decipiant tertium, & iſte agat, & obtineat contra unum tantùm, non poterit iſte condemnatus repetere ratam partem à conſocio; Cyriac. *Controv.* 197. *n.* 33., quòd tamen declarat in *n.* 38. Nota etiam, quòd ſi ſocius fraudat Gabellam, non perdit conſocius partem ſuam, ut ex Baſilic. *dec.* 37. *n.* 14., dicit Sabel. §. *Societas, in fin.*

(a) Vide

Companhia ſe desfaz por morte de algum dos companheiros, ſe no principio ſe naõ declarou, que duraſſe o tal contracto entre os que vivos ficaſſem, *liv.* 4. *tit.* 44. §. 4. (a)

Companhia ſe desfaz, quando algum dos companheiros a renunciar, dizendo que naõ quer ſer mais companheiro, ſe no contrato ſe naõ declarou o tempo, que havia de durar, *ibid.* §. 5. (b)

Companhia ſe algum companheiro a renunciar por manha, ou engano, naõ ficará deſobrigado della, *ibid.* §. 6. (c)

Companhia naõ póde renunciar o companheiro em prejuizo dos outros companheiros, ou durando ainda o tempo della, *ibid.* §. 7. (d)

Companhia poderá renunciar o companheiro, aindaque dure o tempo della, ſe for de tal condiçaõ, que com elle ſe naõ poſſaõ haver os companheiros; ou ſe for mandado por El-Rey, ou pela Repub.ca a algum negocio; ou ſe lhe naõ cumprirem a condiçaõ, com que entrou no contracto, ou ſe lhe for tomada, ou embargada a couſa, com que entrou na companhia, *ibid.* §. 8. (e)

Companhia quando ſe faz, ſe ſe naõ declara o ganho, ou perda, que ha de ter cada hum dos companheiros, ſe repartirá tudo igualmente entre elles, *ibid.* §. 9. (f)

Companhia, aindaque ſeja acabada, ſe haõ de pagar della as dividas, que ſe fizeraõ por reſpeito da meſma companhia, e a perda, e damno, que houve nas couſas della, *ibid.* §. 10. (g)

Companhia, em cujo beneficio ſe fez alguma deſpeſa, ou gaſto, ſe ha de pagar por conta della, *ibid.* §. 11. (h)

COMPARAÇAÕ de letras he meya próva, *liv.* 3. *tit.* 52. (i)

COM-

(a) Vide Text. *in* §. *Solvitur*, *Inſtit. de ſociet.*, Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 30. *n.* 5., *& conſ.* 163. *à n.* 3., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 414., Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 5. *n.* 6., Gratian. *For. cap.* 276., Mantic. *de Tacit. & ambig. lib.* 16. *tit.* 24. *n.* 28., Altimar *de Nullitat. contract. tom.* 4. *q.* 25. *n.* 549. *&* 550., & vide ſupra notata lit. C.

(b) Vide Text. *in L. Societate*, §. 1. *ff. Pro ſocio*, Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 5. *n.* 6., Barboſ. *in p.* 2. *rubr. ff. de Solut. matrim. à n.* 50., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 214. *verſ. Hiſtoria.*, Harppr. *in* §. 4. *Inſtit. de Societ. à n.* 1., Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 25. *n.* 558., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 8. *n.* 2. Sed ſi unus ſocius repugnet, & contradicat, an poſſit alter renuntiare ſocietati, ita ut unius ſolùm renuntiatione ſocietas diſſolvatur? explicat latè Altimar *d. q.* 25. *à num.* 562.

(c) Vide Text. *in* §. *Sed manet*, *verſ. Sed plenè*, *Inſtit. de Societ.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 414. *n.* 14., Barboſ. *in p.* 2. *rubr. ff. de Solut. matrim. n.* 52., Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 25. *n.* 603. *&* 608.

(d) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 414. *n.* 12. *&* 14., Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 25. *n.* 564.

(e) Ad verba: *Se for de tal condiçaõ &c.*, vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 414. *n.* 15., Sabel. §. *Societas*, *n.* 42. *verſ. Poteſt tamen.*, Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 25. *n.* 566. *&* 567. *&* 615., Peg. *tom.* 3. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 22. §. 4. *cap. unic. n.* 9., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 11. *n.* 21., *& de Ration. Redd. lib.* 1. *cap.* 6. *n.* 20., ubi dicit judicatum fuiſſe.

Ad verba: *Ou ſe for mandado por El-Rey &c.*, vide Molin. *d. diſp.* 414. *n.* 5., Altimar *d. q.* 25. *n.* 565., Guerreir. *d. cap.* 11. *n.* 24. Ad verba: *Ou lhe naõ cumprirem a condiçaõ &c.*, vide Guerreir. *d. cap.* 11. *n.* 23.

(f) Vide Text. *in L. Si non fuerit*, *in princip. ff. Pro ſocio*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 415. *n.* 3., Rebel. *de Oblig. Juſt. p.* 2. *lib.* 15. *q.* 7. *à n.* 1., Mantic. *de Tacit. & ambig. lib.* 6. *tit.* 14. *à n.* 1. *cum ſeqq.*, Felic. *de Societ. cap.* 15. *à n.* 40., Harppr. *in* §. 1. *Inſtit. de Societ.*, Sabel. §. *Societas*, *n.* 41., Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 25. *n.* 254.

Et an ſocius poſſit habitare rem communem non ſoluta penſione; vide Barboſ. *in L. Servi electione*, 5. §. *Labeo*, *ff. de Legat.* 1. *à n.* 16. *cum ſeqq.*, ubi etiam, quid ſi unus velit locare, alter verò non, Michalor. *de Fratrib. p.* 3. *cap.* 36., Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 1. *cap.* 6. *n.* 31., Sabel. §. *Societas*, *n.* 21., Altimar *de Nullit. d. q.* 25. *n.* 23[illegible]

Et utrum ſocietas ita coiri poſſit, ut alter nullum [illegible]damnum ſentiat, & lucrum ſit commune; vide Cyriac. [illegible]tat. di[illegible] *de Privileg. Credit. Regul.* 3. *ampl.* 6. *ex n.* 6. *Controv.* 357. *n.* 16., Altimar *d. q.* 25. *à n.* 436. *&* 445.

Quid autem, ſiquis dederit alteri pecuniam ea conditione, quòd lucrum ſit commune, & pecunia ſit ſemper ſalva: vide Gomes *lib.* 2. *Var. cap.* 5. *n.* 6. *verſ. Tertio infertur.*; Felic. *de Societ. cap.* 13. *n.* 14., Rocc. *Selectar. diſp.* 99., Altimar *d. q.* 25. *n.* 433., qui in numeris ſeqq per alias quæſtiones materiam illuſtrat.

Et an valeat pactum, quòd capitale ſemper ſit ſalvum, rejecto periculo caſus fortuiti in recipientem pecunias? vide Carleval *de Judic. tom.* 2. *tit.* 3. *diſp.* 7. *ex n.* 15., Conciol. *alleg.* 1. *à n.* 60., Pacion. *de Locat. cap.* 12. *à n.* 42., Calder. *tom.* 2. *dec.* 54. *ex n.* 5.

(g) Vide Text. *in L. Si omne æs alienum*, *& L. Verum*, §. *Id quod*, §. *Pro ſocio.*, Mantic. *de Tacit.*, *& ambig. lib.* 6. *tit.* 22.

An autem ſocius, qui non contraxit, poſſit directè conveniri? vide in pulchro caſu Arouc. *alleg.* 112.

Et an quilibet ex ſociis ad debita ſocietatis teneatur in ſolidum, vel tantùm pro rata? vide Menoch. *conſ.* 410. *ex n.* 37., Valaſc. *conſ.* 98., Surd. *dec.* 213., Gratian. *For. cap.* 279. *à n.* 8., *& cap.* 967. *n.* 35., Felic. *de Societ. cap.* 37. *à n.* 34., Michalor. *de Fratrib. p.* 2. *cap.* 48. *n.* 23.

Quid autem ſi unus ex ſociis pecuniam, alter induſtriam tantùm conferat, ſi pecunia caſu fortuito interierit, an damnum ſit illius ſolùm, qui eam contulit? Harppr. *in* §. 1. *Inſtit. de Societ. à n.* 20.; & an ſit periculum commune, ſi unus præſtiterit pecuniam, alter operam; vide Fachin. *lib.* 2. *cap.* 95., Leotard. *de Uſur. q.* 31. *ex n.* 3., Sabel. §. *Societas*, *n.* 20.; item an eodem caſu, finita ſocietate, pecunia ſit dividenda? vide Harppr. *ubi ſupr. n.* 26., Leotard. *ſupr. n.* 29., Sabel. *d. n.* 20.

Et nota, quòd ſocio etiam reficienda ſunt damna, quæ paſſus fuit, quando acceſſit ad aliquem locum, in quo vulneratus, aut captus fuit ab hoſtibus; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 418., Altimar *de Nullitat. tom.* 4. *q.* 25. *num* 479.

(h) Vide Text. *in L. Socium*, §. *Socius*, *ff. Pro ſocio*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 418. *n.* 3., Maced. *dec.* 31., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 6. *n.* 11.

(i) Vide Peg. *Forenſ. cap.* 1. *à n.* 143., qui multos congerit. Et nota, quòd epiſtola miſſiva comparatione litterarum non tantùm ſemiplenam, ſed etiam plenam probationem facit, ſecundùm Andreol. *Controv.* 78. [illegible]uit. *de Credit. cap.* 2. *ex n.* 1126. Sed contrarium te-

(a) Vide

COMPENSAÇAÕ quer dizer desconto de huma divida a outra, *liv.* 4. *tit.* 78. *in princip.* (a)

Compensaçaõ ha lugar assi na acçaõ [illegible] como pessoal, de quantidade a quantidade, *liv.* 4. *tit.* 78. (b)

Compensaçaõ naõ póde allegar o depositario, *ibid.* §. 1. (c)

Compensaçaõ naõ se admitte no caso de força, roubo, furto, *ibid.* §. 2. (d)

Compensaçaõ naõ se admitte em alimentos, *ibid.* §. 3. (e)

Compensaçaõ de liquido a naõ liquido, e de certo a incerto, naõ se admitte, *ibid.* §. 4. (f)

Compensaçaõ de quantidade incerta, e naõ liquida, para haver lugar na divida certa, e liquida, se ha de provar até nove dias peremptoriamente, *liv.* 4. *tit.* 78. §. 4. (g)

Compensaçaõ naõ ha nas dividas d'El-Rey, *ibid.* §. 5. (h)

Compensaçaõ naõ ha de divida a alguma Cidade, ou Villa, salvo nos casos, que se acharem por Direito, *ibid.* §. 5.

Compensaçaõ se admitte de hum caso especial a outro especial, *ibid.* §. 6. (i)

Compensaçaõ de especie a outra especie, naõ ha lugar, *liv.* 4. *tit.* 78. §. 7. (k)

Compensaçaõ de especie reduzida a estimaçaõ, se faz com outra tanta quantidade, *ibid.*

Com-

(f) Vide Ros. *cons.* 45. *n.* 5. *&* 6., Sabel. §. *Compensatio, à n.* 1., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 7. *q.* 45. *n.* 2., Guerreir. *de Divis. lib.* 8. *cap.* 7. *n.* 1. Compensatio enim est species solutionis, & illius vim obtinet; Gait. *de Credit. cap.* 4. *q.* 7. *n.* 357., Berssan. *de Compensat. q.* 22. *cap.* 2. *n.* 2., Conciol. *alleg.* 23. *n.* 41., Sabel. *d.* §. *Compensatio, n.* 9., Almar *d. q.* 45. *n.* 17., Guerreir. *d. cap.* 7. *n.* 6. 7. *&* 25., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 3. *n.* 28.

Et an dicatur vera, vel ficta solutio? vide Almeid. *alleg.* 10., Sabel. *ubi supr. n.* 22., *&* *tom.* 5. *Resolut. cap.* 56., latè Altimar *d. q.* 45. *à n.* 9., Barbos. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 36. *in fin.*

(g) Molin. *de Just. tract.* 2. *disp.* 560. *cum seqq.*, Barbos. *in L. Divortio*, §. *Ob donationes, à n.* 3. *ff. de Solut. matrim.*, Gutier. *de Juram. Confirm. p.* 1. *cap.* 4., Castilh. *lib.* 4. *Controvers. cap.* 40. *à n.* 69., Harppr. *in* §. *Bonæ fidei*, 30. *Instit. de Action.*, Vin. *Select. lib.* 1. *cap.* 50., Gusman *Veritat.* 16., Balmased. *de Collect. q.* 110., Guerreir. *de Division. lib.* 8. *cap.* 7. *n.* 10., Moraes *de Execut. lib.* 2. *cap.* 22. *n.* 22.

An compensatio opponi possit adversùs debitum juratum? Harppr. *ubi supr. n.* 19., Olea *de Cess. Jur. tit.* 6. *q.* 11. *n.* 23., Altimar *de Nullit. tom.* 7. *q.* 45. *n.* 22. *&* 179., ubi latissimè; Guerreir. *de Divis. lib.* 8. *cap.* 7. *n.* 39.

Et an compensatio opponi possit, stante pacto eam non opponendi? Andreol. *Controv.* 215.

Et nota, quòd compensatio debet allegari, quia non inducitur ipso jure; Castilh. *d. cap.* 40. *à n.* 110., Carleval *de Judic. tom.* 2. *tit.* 3. *disp.* 27. *n.* 3. *&* 4., Guerreir. *ubi supr. n.* 13., Altimar *d. q.* 45. *à n.* 54. *&* 81., Barbos. *in L. Si constat*, 4. *n.* 12. 14. *&* 17. *Cod. de Compensat.*, quod limita ad evitandum cursum usurarum, quia ad hunc effectum inducitur ipso jure, Altimar *d. q.* 45. *à n.* 40. 45. *&* 52., quod tamen declarat in *n.* 77., & in aliis casibus vide eumdem Altimar *à n.* 93., quod declarat in *n.* 105., Barbos. *in d. Leg. Si constat*, 4. *n.* 21. *Cod. de Compensation.*

Et an de indebitè soluto fiat compensatio? vide Altimar. *de Nullitat. tom.* 3. *q.* 6. *sect.* 2. *n.* 75., Barbos. *in L.* 2. *Cod. de Compensat. n.* 1., Urceol. *Forens. cons.* 89. *n.* 19.

Et nota, quòd possessori maioratus agenti non opponitur compensatio pro eo, quod ipse in sua persona debet; Valenzuel *cons.* 156. *ex n.* 78., Salgad. *in Labyrinth. p.* 2. *cap.* 7. *ex n.* 31.

(h) Castilh. *de Aliment. cap.* 67. *n.* 13., Guerreir. *de Division. lib.* 8. *cap.* 7. *à n.* 38., Molin. *de Just. & Jur. disp.* 526. *versic. In deposito.*, Cald. *For. lib.* 1. *q.* 14. *n.* 3., Barbos. *in L. Divortio*, §. *Ob donationes, n.* 13. *&* 14. *ff. de Solut. matrimon.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 2. *cap.* 23. *n.* 4. *vers. Dixi*, Hermosil. *in L.* 5. *tit.* 3. *glos.* 5. *part.* 5. *n.* 1., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *q.* 21. *à n.* 99., qui tamen limitat, si deponens assentiat compensationi; August. Barbos. *in L. Compensationem*, 14. *Cod. de Compensation. n.* 3. *vide etiam ad Gom. lib.* 2. *cap.* 7. *n.* 3. *vers. Compensationem.*, Sabel. §. *Compensatio*, *n.* 17., Guerreir. *de Divis. lib.* 8. *cap.* 7. *n.* 38.

Nec depositarius potest uti retentione pro expensis factis in re deposita; Phæb. *dec.* 89. *à n.* 1. *&* 4., Hermosilh. *in L.* 10. *tit.* 3. *glos.* 1. *n.* 1., ubi limitat in expensis factis in alendo servo, vel animali, quod penes aliquem depositum fuit, Altimar *d. q.* 21. *n.* 104., admittetur tamen, si exceptiones probet in continenti, Reynos. *Observ.* 45. *à n.* 6.

(d) Vide Covas *in cap. Quamvis*, *p.* 1. §. 4. *n.* 16. *de Pact. in* 6., Aylon *ad Gom. lib.* 2. *Var. cap.* 7. *n.* 3. *vers. Compensationem*, Dian. *tom.* 6. *tract.* 3. *resol.* 153. *&* 156. *&* 157.

(e) Latè Castilh. *de Aliment. cap.* 67., Surd. *de Aliment. tit.* 7. *q.* 10. *n.* 8., *&* *tit.* 8. *Privileg.* 43., Giurb. *dec.* 4. *n.* 48., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 8. *n.* 24., Cyriac. *Controv.* 34. *n.* 26., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 7. *q.* 45. *n.* 193., Sabel. §. *Compensatio*, *n.* 20., Guerreir. *de Division. lib.* 8. *cap.* 7. *n.* 50., August. Barbos. *in L. In ea*, 3. *Cod. de Compensat. n.* 12.

(f) Gratian. *For. cap.* 734. *n.* 14., Molin. *de Just. & Jur. disp.* 560. *n.* 5., Castilh. *lib.* 4. *cap.* 40. *à n.* 97., Carleval *de Judic. tom.* 2. *tit.* 3. *disp.* 15., Guerreir. *de Divis. lib.* 8. *cap.* 7. *à n.* 33., Berssan. *de Compensation. cap.* 1. *q.* 4. *n.* 13., *&* *cap.* 2. *q.* 2. *n.* 25., Sabel. §. *Compensatio*, *n.* 3., Conciol. *alleg.* 72. *n.* 66., Altimar *de Nullit. tom.* 7. *q.* 45. *n.* 131.

Si autem illiquidum potest liquidari de proximo, debeat illius admitti compensatio, Cyriac. *Controv.* 441. *n.* 16., Sabel. *supr. n.* 5., Altimar *d. q.* 45. *n.* 131. *vers. Admittitur.*

(g) Vide Molin. *de Just. & Jur. tract.* 2. *disp.* 560. *n.* 17., Altimar *de Nullit. tom.* 7. *q.* 45. *sub n.* 131. *vers. In Lusitania.*, August. Barbos. *in L. Compensationem*, 14. *Cod. de Compensat. n.* 19., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 9. *n.* 28. *vers. Nec juvat.*

(h) Vide L. *Auferatur.* 46. *ff. de Jur. Fisc.* §. 6., ubi habentur casus, in quibus non admittitur compensatio contra debitum fiscale; Peregrin. *de Jur. Fisc. lib.* 6. *tit.* 7 *n.* 15., Alfar. *de Offic. Fiscal. glos.* 16. *n.* 139., Fontanel. *dec.* 465. *&* 466., Amaya *in L.* 1. *Cod. Ne Fiscus rem, quam vendidit, n.* 16., Molin. *de Just. & Jur. disp.* 560. *n.* 25., Altimar *de Nullitat. tom.* 7. *q.* 45. *à n.* 41. 44. 50. *&* 51., Balmased. *de Collect. q.* 110., Sabel. §. *Compensatio*, *n.* 24., explicat Guerreir. *de Division. lib.* 8. *cap.* 7. *n.* 27. *&* 28., August. Barbos. *in L. In ea*, 3. *Cod. de Compensat. à n.* 1.

(i) Barbos. *in L. Divortio*, §. *Ob donationes*, *n.* 13. *ff. de Solut. matrim.*, Cald. *For. lib.* 1. *q.* 22. *n.* 14., Molin. *de Just. & Jur. disp.* 560. *n.* 26., Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 2. *cap.* 23. *num.* 3.

(k) Maced. *dec.* 33. *n.* 11., Cardos. *verb. Compensatio*, *n.* 4., Castilh. *lib.* 4. *Controv. cap.* 40. *à n.* 105., Gal. *de Fruct. disp.* 13. *artic.* 1. *n.* 58., Altimar *tom.* 7. *q.* 45. *n.* 192., Barbos. *in L. Si constat.* 4. *n.* 9. *Cod. de Compensat.*

(a) Vide

Compenſaçaõ de bemfeitorîas com os frutos, ſe recebe, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 5. (a)

Compenſaçaõ ſe póde allegar por via de embargos á execuçaõ, *liv.* 3. *tit.* 87. §. 1. (b)

COMPRA de couſa alheya, ſabendo que naõ he do vendedor, quem a fizer he caſtigado, *liv.* 5. *tit.* 65. §. 2. (c)

Compra de couſa alheya, quem a fizer, parecendo-lhe veroſimilmente que he furtada, he caſtigado, como ſe a furtára, *liv.* 5. *tit.* 60. §. 5. (d)

Compra, e venda de mercadorîas, ſe próva por teſtemunhas, poſto que paſſe de ſeſſenta mil reis, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 19. (e)

Compra ſe póde fazer entre auſentes por menſageiro, ou por carta, *liv.* 4. *tit.* 1. (f)

Compra, e venda ſe deve fazer por preço certo, *liv.* 4. *tit.* 1. §. 1. (g)

Compra ſe naõ póde fazer deixando o preço no arbitrio de algum dos contrahentes, *ibid.* §. 1. (h)

Compra ſe póde fazer pelo preço, que declarar hum terceiro, em quem as partes ſe louvarem, *ibid.* (i)

Compra, e venda, em que ſe deixar o preço em arbitrio de algum terceiro, ſe póde aggravar delle por qualquer das partes, *liv.* 4. *tit.* 1. §. 1. (k)

Compra depois de feita, e firmada pelas partes, ſe naõ póde alguma dellas arrepender, ſem conſentimento da outra, *liv.* 4. *tit.* 2. *in princip.* (l)

Compra depois de firmada pelas partes, he o comprador obrigado a entregar o preço, e o vendedor a couſa; e ſe a naõ tiver em ſeu poder, pagar-lhe-ha todo o intereſſe, aſſi a reſpeito do ganho, como da perda, *ibid. in princ.* (m)

Com-

(a) Vide Gabr.Per. *dec.* 47. *n.*7., Pinheir. *de Emphyt. diſſ.*3. *ſect.*2. *n.*57., Molin. *de Primogen. lib.*1. *cap.* 26. *n.*14. *verſ. Ne in hoc*, Mieres *de Maiorat. q.*32. *p.*4. *à n.* 10., Reynoſ. *Obſerv.* 56. *à n.* 15., Leotard. *de Uſur. q.* 13. *à n.* 13., Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 2. §. 3. *à n.* 49., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 25. *n.*26., Ord. *lib.* 4. *tit.* 48. §. 7.

Et circa melioration um fructus, quòd non debeant compenſari cum expenſis in re factis, vide Covas *lib.* 1. *Var. cap.* 8. *n.* 4., Pinheir. *d. n.* 57. *&* 58., Cyriac. *Controv.*83. *n.*9. *&* 10., Valaſc. *conſ.*83. *n.*20., Neguſant. *de Pignorib. membr.*4. *p.*5. *n.*20., Gal. *de Fruct. diſſ.*13. *n.* 52. 55. *& ſeqq.*, & cum aliis Altimar *de Nullit. tom.* 7. *q.*45. *n.*258., quem vide *in num. ſeqq.*, ubi latè agit, quando debeant compenſari expenſæ meliorationum cum fructibus perceptis.

(b) Vide Peg. *For. cap.*5. *à n.* 24., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 7. *per tot.*, Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 9. *à n.* 28., Mend. *in Prax. p.*1. *lib.*3. *cap.*21. *n.*45., *& p.*2. *lib.*3. *cap.*21. *à n.* 123.

Quid autem ſi adſit pactum non opponendi compenſationem? vide Andreol. *Controv.*215.

(c) Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 60. §. 5., ubi acriùs punitur.

(d) Vide Baſilic. *dec.*39., Matth. *de Regim. Reg. cap.*8. §.8. *n.*3., *& de Re crim'n. controv.*36. *n.*55. *&* 56., Calder. *dec.*41. *ex n.* 71., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 695. *n.* 25., Farinac. *de Furt. q.* 177. *à n.* 16. Et memorat ad hanc Legem Senator Oliveira ſequens areſtum. *Eſta Ordenaçaõ a praticámos, condemnando a morte natural hum Curives, que comprou a prata das alampadas, que hum Frade tinha furtado no ſeu Convento, poſto que El-Rey lhe perdoou a pena, por lho pedir o Prelado.*

(e) Thom.Vaz *alleg.* 72. *n.* 90. *cum ſeqq.*

(f) Vide Gratian. *For. cap.* 500. *n.* 2., Hermoſilh. *in L.*8. *glof.*1. *tit.*5. *part.*5., *& L.*48. *glof.* 1. *& ſeqq.*, Altimar *de Nullit. tom.*4. *q.*15. *n.*226., latiſſimè Sylva *ad Ord. lib.*4. *tit.*1. *ad princ. à n.*1., Guerreir. *de Dation. Tutor. & Curator. lib.*7. *cap.*1. *n.*10., *& de Ration. Redd. lib.* 5. *cap.* 3. *n.*38.

(g) Vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.*8. *ex n.*33., Hermoſilh. *in L.*9. *tit.*5. *part.* 5. *glof.*2. *uſq. ad* 6. Urceol. *For. cap.* 5. *ex n.* 19., Oleam *de Ceſſ. Jur. tit.* 2. *q.* 2. *n.* 31., Gom. *tom.*2. *Var. cap.*1. *n.* 1. 7., Harppr. *ad Princ. Inſt. de Empt. & Vend. n.*71., Cald. *de Empt. cap.*18. *n.*1., Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 15. *n.* 55.

Et nota, quòd non valet venditio pro pretio, quod juſtum fuerit, niſi certa quantitas declaretur; Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 2. *n.* 9., Harppr. *in* §. *Pretium, n.*13[illegible] *Inſtit. de Empt. & Vend.*, Hermoſilh. *L.* 21. *glof.* 1. *tit.* 5. *p.* 5. *n.* 18., Altimar *de Nullit. tom.*4. *q.*15. *n.*74., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 1. §. 4. *à n.* 16. *&* 55.: ſuſtinetur tamen tamquam contractus innominatus; Britt. *ſupr. ex n.* 57., Hermoſilh. *L.*16. *glof.* 1. *à n.*21., *& L.*9. *glof.*2. *tit.*5. *p.*5. *n.* 8., Gom. *ſupr. d. n.* 9., Altimar *d. q.* 15. *n.*74.

(h) Vide Caldas *de Empt. & Vend. cap.*18. *n.*15., Valaſc. *de Jure emphyt. q.*11. *n.*12., Gam. *dec.*226. *n.* 6., Moraes *de Execut. lib.*2. *cap.*21. *n.*37., Altimar *de Nullit. at. contract. tom.*4. *q.*15. *n.*72., latiſſimè Sylva *ad Ord. lib.*4. *tit.*1. §. 1. *à n.* 2.

(i) Vide Caldas *de Empt. & Vend. cap.*18 *n.*15., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.*1. *cap.*8. *n.*37., Sylva *ad Ord. lib.*4. *tit.*1. §.1., ubi omnia ad materiam adducit: ſed intellige non valere venditionem pro pretio declarando ab eo, quem unus ex contrahentibus elegerit; Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 11. *n.* 13., Hermoſilh. *L.* 9. *glof.* 2. *n.* 3. *&* 4. *tit.* 5. *part.* 5.

(k) Vide Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 1. §.4. *n.*67., Valaſc. *de Partit. cap.* 39. *n.*27., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 8. *n.* 45., latiſſimè Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 1. §. 1. *à num.* 42.

(l) Illuſtrat hunc Text. latiſſimè, ac doctiſſimè Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 2. *ad princip.*, & ideò amplius dicere ſupervacaneum cenſemus.

(m) Ad verba: *Obrigado a entregar o preço*, vide Caſtilh. *lib.* 1. *Controv. cap.* 12. *n.* 18.; in quocumque enim contractu reciproco tenetur agens ex ſua parte implementum offerre; plures apud Caſtilh. *de Aliment. cap.*67. *n.* 10., Valeron *de Tranſact. tit.* 6. *q.* 1. *n.* 4.

Et nota, quòd licèt emptor non debeat uſuras, & intereſſe ſolvere rei emptæ, quando illi datur dilatio ad ſolvendum, ex Text. *in L. Julianus.* §. *Ex vendito. ff. de Act. empt.*, Covas *lib.*2. *Var. cap.* 4. *n.* 5., Altimar *de Nullit. tom.*3. *q.*1. *n.* 349.; attamen quando venditor non habet fidem de pretio, tenetur ad intereſſe pretii non ſoluti, ut dicit idem Altimar *n.* 350. *&* 555., ubi laudat multos; Guerreir. *de Diviſion. lib.*3. *cap.*7. *n.*64., *& lib.*8. *cap.* 21. *n.* 4.

Ad verba: *Todo o intereſſe*, vide Covas *lib.* 2. *Var. cap.*7. *n.*1., Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 15. *n.* 439. Et nota hujus Legis diſpoſitionem, quia fortè in terminis ipſius ceſſant ea, quæ diſputant DD. circa intereſſe extrinſecum, ac intrinſecum, ex Text. *in L. Si ſterilis*, 22. §. *Cum per venditorem, ff. de Act. empt.*; ſuper quo tamen vide Barboſ. *in L. De diviſione.* 5. *ff. de Solut. matrim. ex n.* 28., Britt. *in Rubr. de Locat. p.* 2. §.1. *ex n.* 43., præcipuè *n.*69., [illegible]lh. *in L.*10. *tit.*1. *part.*5. *glof.* 4. *ferè per tot.*, Leo[illegible] *Jur. quæſt.* 96.

(a) Vide

Compra, que ſe faz por Corretores entre alguns Mercadores eſtrangeiros, ou viziñhos, ſobre algumas mercadorîas, ainda que o comprador dê algum dinheiro ou ſignal ao vendedor, naõ deixará a venda de ſer firme ſem alguma das partes ſe poder arrepender, *liv.* 4. *tit.* 2. §. 2. (a)

Compra feita com condiçaõ, de que tornando o vendedor a dar o preço até certo tempo, fique deſfeito o contrato, he válida, *liv.* 4. *tit.* 4. *in princ.* (b)

Compra, que ſe faz com a condiçaõ de ſer desfeita, tornando-ſe a dar o preço, ſe for por menos a quarta parte do ſeu juſto valor, fica o contrato uſurario, *ibid.* §. 1. (c)

Compra com a condiçaõ de ſe desfazer, tornando-ſe o preço, ſendo feita por homem coſtumado a onzenar, ſe julga por contrato uſurario, *ibid.* §. 2. (d)

COMPRADOR póde naõ pagar o preço da couſa vendida ao tempo, que devia, ſe lhe foi dito que a couſa naõ he do vendedor, *liv.* 4. *tit.* 5. (e)

Comprador da couſa, que naõ ſabîa, que era litigioſa, cobrará do vendedor o preço, e mais a terceira parte delle pelo engano, *liv.* 4. *tit.* 10. §. 4. (f)

Comprador tem eſcolha, quando o vendedor quer desfazer a venda pelo engano de mais amétade do juſto preço, de lhe tornar a couſa, e receber o preço, ou refazer-lhe o juſto preço, que ſe provar, que valia ao tempo do contrato, *liv.* 4. *tit.* 13. §. 1. (g)

Comprador demandado deve chamar por Auctor ao vendedor, antes de abertas, e publicadas, *liv.* 3. *tit.* 45. §. 2. (h)

Comprador de bens de raiz, ſabendo, ou tendo razaõ de ſaber que o vendedor era caſado, e naõ lhe pedio outorga da mulher, perde o preço, que deu, *liv.* 4. *tit.* 48. §. 6. (i)

Comprador naõ pagando o preço da couſa vendida ao tempo aſſignalado, póde o vendedor cobra-la logo, ou demandar o preço della, *liv.* 4. *tit.* 5. §. 2. (k)

Com-

(a) Vide infra verb. *Corretor.*

(b) Vide Auguſt. Barboſ. *in L.* 2. *Cod. de Pact. inter empt.*, Sabel. §. *Pactum*, *n.* 36., *&* §. *Vendito*, *n.* 68., Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 15. *à n.* 377., Sylv. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 4. *in princ. n.* 7., latiſſimè Cortiad. *tom.* 3. *dec.* 249. *à n.* 3., conſonat Ord. *lib.* 4. *tit.* 67. §. 2.; & tale pactum, ſimpliciter appoſitum ſine temporis præfinitione, durat 30. annis; Barboſ. *ubi ſupr. n.* 15., Portug. *de Donat. p.* 3. *q.* 43. *n.* 61., Altimar *d. q.* 15. *n.* 393., Cortiad. *d. dec.* 149. *n.* 43.

(c) Vide Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 15. *n.* 380. *&* 381., Reynoſ. *Obſerv.* 16. *n.* 1. *& ibi Addition.*, ubi ad comprobationem adducit Regiam proviſionem, expeditam anno 1643., quæ videri poteſt in Ord. *lib.* 4. *tit.* 70. *Coll.* 1. *n.* 3., ſi fortaſsè aliquid utile ad punctum continet; Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 4. §. 1. *n.* 1., ubi alios citat; conſonat Ord. *lib.* 4. *tit.* 67. §. 2.

(d) Explicat doctiſſimè Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 4. §. 2. *à princip.*, ubi omnia in puncto ad ſatietatem invenies; & vide Cortiad. *tom.* 3. *dec.* 149. *à n.* 8.

(e) Deſumitur *ex L. Habitationem*, §. 1. *ff. de Peric., & commod. rei vendit. L. Ex his, & L.* 1. *poſt perfectam*, *Cod. de Evict.* Et de materia vide Gom. 2. *Var. cap.* 2. *n.* 39., Menoch *de Arbitr. caſ.* 224., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 380. *n.* 8., Caldas *de Emption. cap* 23. *n.* 14., *& cap.* 31. *n.* 26., Souſ. de Maced. *dec.* 26., Guſman *de Evictionib. q.* 13. *n.* 124., *& q.* 23. *à n.* 28.

Quid ſi venditor delegaverit pretium tertio ſolvendum, an imminente evictione poſſit recuſare pretium ſolvere? Andreol. *Controv.* 279.

Quid ſi non rem alienam, ſed tamen alteri obligatam, aut hypothecatam inveniat? vide Urceol. *For. cap.* 25. *&* 26., Caldas *de Empt. & Vend. cap.* 23. *n.* 16. *&* 17., Souſ. de Maced. *d. dec.* 26. *n.* 4., Moraes *de Execut. lib.* 2. *cap.* 22. *ex n.* 51.

Ad verba: *Se lhe foi dito*; intellige per denuntiationem judicialem, ut advertit Barboſ. *hîc n.* 2., Maced. *d. dec.* 26. *n.* 1., Caldas *d. cap.* 23. *n.* 14.; ſed contrarium colligitur ex Guſman *d. n.* 124., *& q.* 23. *n.* 29., ubi pro cautela emptori advertit, ut dicat rem eſſe obligatam; vide tamen Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 15. *n.* 458., *& tom.* 6. *q.* 37. *à n.* 153.

(f) Vide Covas *Practic. cap.* 15. *n.* 7., Portug. *de Donat. lib.* 3. *cap.* 38. *n.* 3. *cum ſeqq.*, Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 10. §. 4. *à n.* 1.

(g) Ad materiam vide Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 2. *n.* 68., latè Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 13. §. 1. *ex n.* 1.

Si emptor eligat pretium ſupplere, an ad rem teneatur? Hermoſilh. *in L.* 56. *tit.* 5. *glo.* 8. *n.* 4., Barboſ. *in L.* 2. *Cod. de Reſcind. n.* 85.

Et an reſciſo in his terminis contractu debeatur Gabella reſtitui à Gabellariis? latè Souſ. de Maced. *dec.* 29.

Et ſi eligat rem reſtituere, reſolvuntur hypothecæ medio tempore contractæ; Noguerol. *alleg.* 11. *n.* 96., *& alleg.* 14. *n.* 116., Salgad. *in Labyrint. p.* 2. *cap.* 9. *n.* 81.

Non poteſt autem venditor petere, ut præciſè ſibi res vendita reſtituatur, licèt offerat duplum pretii ab emptore recepti; Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 2. *n.* 62. *L. Non eſt probabilis, Cod. de Reſcind. vend. Ord. lib.* 4. *tit.* 13. §. 3.

Et nota, quòd hæc Lex non habet locum, ſi res pereat apud emptorem caſu fortuito ſine culpa ipſius; Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 349. *n.* 6., Rebel. *de Oblig. Juſt. p.* 2. *lib.* 9. *q.* 3. *ſect.* 2. *n.* 10, Gom. 2. *Var. cap.* 2. *n.* 22. *verſic. Item adde, & ibi* Addition., Covas 2. *Var. cap.* 4. *n.* 14. Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 2. *n.* 69. Limita, niſi res pereat apud emptorem poſt cœptum judicium, & litem conteſtatam, tunc enim non liberatur; Britt. *ſupr. n.* 70.

(h) Vide Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 1. *cap.* 8. *n.* 82., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 32. *n.* 10. *&* 20., Barboſ. *in L.* 2. §. *fin. n.* 42. *ff. de Solut. matrim.*, Gam. *dec.* 79.

(i) Vide Valaſc. *conſ.* 83. *n.* 10., *& conſ.* 150. *ad fin.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 468. *verſic. Quando.*, Barboſ. *in L.* 1. *p.* 5. *n.* 22. 27. 31. *&* 37. *ff. de Solut. matrim.*, Gam. *dec.* 227.

(k) Vide Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 184, Surd. *dec.* 157., Berlich. *concl.* 64. *n.* 27., Merlin. *de Pignorib. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 41., & omninò Barboſ. *in L. Si cum dotem*, 23. §. *fin. ff. Solut. matrim. ex n.* 36. §. Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 2. *cap.* 12. *diff.* 5., *n.* 11., Auguſt. Barboſ. *in L. Incivile*, 12. *Cod. de Rei vendic.*, Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *q.* 15. *à n.* 281., Arouc. *alleg.* 72. *n.* 31., Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 210., *&* 211., Salgad. *in Labyrint. p.* 1. *cap.* 19. *n.* 37., Rocca *Selectar. cap.* 60. *n.* 19. Et quòd hæc Lex procedit, etiamſi ſola pars pretii non ſit ſoluta, dicit Arouc. *alleg.* 94.

Et an in caſu hujus periculum, vel deterioratio rei venditæ pertineat ad emptorem, ſeu ad venditorem? vide Urceol. *For. cap.* 5., ubi alia plura recenſet, quæ hîc accommodari poſſunt.

Ad verb. *Cobra-la logo*; infertur ex hac Lege, quòd in his terminis venditor præfertur quibuſcumque aliis creditoribus; de quo vide quæ in ſimili tradit Carleval *de Judic. tom.* 2. *tit.* 3. *diſp.* 8. *ex n.* 58., explicat eadem verba Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 5. §. 1. *à n.* 12. *& ſeqq.*

Comprador, que compra alguma couſa obrigada, póde conſignar o preço em Juizo, por naõ ficar obrigado aos crédores, *liv.*4. *tit.* 6. (a)

Comprador de alguma raiz por preço certo, o qual logo pagou, e naõ foi entregue della, poderá demandar ao vendedor todos os frutos, e renovos, e rendas, que elle houve, e deixou de receber por ſua culpa, *liv.* 4. *tit.*67. §. 3. (b)

Comprador ſe ſe arrepende, perde o ſignal, que deu, *liv.* 4. *tit.* 2. §. 1. (c)

Comprador, quando dá dinheiro em parte de paga, e naõ em ſignal, nenhuma das partes ſe póde arrepender, *ibid.* §. 3. (d)

Comprador *à retro*, havendo a couſa comprada a ſeu poder, ganha todos os fructos novos, e rendas, até que o preço lhe ſeja reſtituido, *liv.* 4. *tit.* 4. (e)

Comprador onzeneiro, que faz compra com pacto de *retro*, ſerá obrigado tornar os fructos recebidos ao vendedor, ou ſua verdadeira eſtimaçaõ, ſegundo o que valêraõ commummente ao tempo, que os colheo, *ibid.* §. *fin.* (f)

Comprador, que he entregue da couſa comprada, ſe lhe for dito que a couſa naõ he do vendedor, naõ eſtará obrigado a acabar de pagar o preço, até que dê fiadores leigos, e abonados, ou tenha bens de raiz, que baſtem para cumprir o vencimento da couſa vendida, *liv.* 4. *tit.* 5. (g)

Comprador, e vendedor, quando hum ſe naõ fia do outro, ſe entrega a couſa vendida, e o preço déla em maõ de hum homem fiel, que faça contentes as partes ambas, *ibid.* §. 1.

Comprador fica deſobrigado dos crédores hypothecarios, conſignando o preço da couſa comprada perante o Juiz Ordinario, e requerendo, que ſe ponha em ſequeſtro em maõ de algum homem fiel, e abonado, *liv.* 4. *tit.* 6. (h)

Comprador, que houve primeiro entrega da couſa, e a pagou, ou ſe houve por pago, ſe faz ſenhor della, poſto que o vendedor a haja vendido a outro, *liv.* 4. *tit.* 7. (i)

Com-

(a) Deſumitur *ex L. Si eo tempore, Cod. de Remiſſ. pignor.*, Barboſ. *in L. Si mora, à n.* 50. *ff. de Solut. matrim.*; & vide quos congerit Salgad. *in Labyrint. p.*3. *cap* 2. *ex n.*113., Poſth. *de Subhaſtat. inſpect.* 54., *& in addit.*, Berlich. *p.* 2. *dec.* 206. *& ſeqq.*, Noguerol *alleg.*25. *n.* 295., Altimar *de Nullit. contract. tom.*7. *q.*46. *n.*51. *cum ſeqq.*, *& q.*47. *n.*223.

Et quomodo vendita re ſub haſta, extinguatur quælibet hypotheca? vide Carleval *de Judic. tom.*2. *tit.* 3. *diſſ.*22.

Nota tamen, quòd licèt in terminis hujus Legis reſolvatur hypotheca reſpectu creditorum, non procedit reſpectu dominorum, in cujus favorem impoſitum eſt aliquod onus reale in prædio vendito, ut deliberat quidam Senator apud Peg. *For. cap.* 3. *ſub n.*357. *pag.*156. *&* 157., & ibi judicatum etiam refert.

(b) Valaſc. *de Partit. cap.* 28. *n.* 8., Molin. *de Juſt. tract.*2. *diſſ.*315. *n.*7., *& diſſ.*337. *n.*1., *&* 368. *n.*10., Cald. *de Empt. cap.* 23. *n.* 19., latè Britt. *ad rubric. de Locat. p.* 2. §. 1. *à n.* 64., Carleval *de Judic. tom.* 2. *tit.* 3. *diſſ.*8. *ſect.* 5., Souſ. *in* §. *Actionum*, *p.*3. *cap.*1. *à n.*26., Covas *Var. lib.*3. *cap.*4., Card. de Luc. *tit. de Uſur. diſc.* 16. *cum ſeqq.*, Cancer. *Var. p.*1. *cap.*13. *n.*94., Barboſ. *in L. Curabit.* 5. *Cod. de Action. empt.*, Leotard. *de Uſur. q.* 27., Gal. *de Fructib. diſſ.* 23. *art.* 3. *Ord. lib.* 4. *tit.* 4. *in princ.*

Et an emptor acquirat fructus à die addictionis in ſubhaſtatione? vide apud Maced. *dec.* 27., Reynoſ. *Obſerv.* 56.

(c) Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 1. *cap.* 8. *n.* 91. *&* 92. *ff. de Juſt. & Jur.*, Gom. *tom.* 2. *Var. cap.* 2. *n.*18., Molin. *de Juſt. tract.*2. *diſſ.* 338., Cald. *de Empt. cap.* 18. *n.* 38. 41. *&* 42., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *q.*15. *à n.* 344., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.*2. *rubr.*51. *n.* 2.

(d) Arouc. *alleg.*94. *n.*8., Cald. *de Empt. cap.*18. *n.*38. *&* 41., *&* 42., Gomes 2. *Var. cap.* 2. *n.*18., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.*2. *rubr.*51. *n.* 3. *&* 5., Gam. *dec.* 43. *n.*1., *& dec.*211. *n.*1., Barboſ. *in L. Si cum decem.* 23. §. *fin. n.*38. *ff. de Solut. matrim. verſ. Ultimo limita.*, Altimar *de Nullitat. tom.* 4. *q.*15. *n.*348. *&* 364.

(e) De hoc pacto de retrovendendo, vide Caſtilh. *lib.*2. *cap.*25. *ex n.*5., Berlich. *p.*2. *Concl.*2. *per tot.*, Balſ. *ſed. de Collect. q.* 84., Covas *lib.* 3. *Var. cap.* 8., Valaſc. *conſ.* 41. *&* 70., Gam. *dec.* 82., Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 15. *n.* 396.

Ad quem autem pertineant fructus pendentes tempore, quo res vendita redimitur, vide Altimar *d. q.* 15. *n.* 397., ubi ex Barboſ. dicit, quòd ſecundùm aliquos pertinent ad eum, qui redemit; ſed ſecundùm alios dividuntur pro rata; Portug. *de Donat. p.*3. *cap.* 43. *n.* 66. Et rationem, cur emptor faciat fructus ſuos, aſſignat in genere Cabed. *p.* 1. *dec.* 69. *n.*13., & vide Caldas *in L. Si curatorem*, *verb. Sua facilitate*, *n.*58. *cum ſeqq.*

Et an emptor ſicut fructus acquirit, ita etiam augmentum per alluvionem rei accedens? Menoch *conſult.* 26., Cortiad. *dec.* 149. *n.* 116., Hermoſilh. *L.* 42. *gloſ.* 9. *&* 10. *n.*16. 17. *&* 18., Barboſ. *in L.* 2. *n.*66. *&* 67. *Cod. de Pact. inter empt. & vendit.*, Altimar *d. q.*15. *n.*337.

(f) Vide Gratian. *For. cap.*26. *à n.* 20., *&* 258. *n.*8., Valaſc. *conſ.*70. *n.*9., Cald. *in L. Si curatorem*, *verb. Sua facilitate*, *n.*58., *& in L. unic. Cod. Ex delict. defunct. n.* 6. *p.* 4., Mend. à Caſtr. *p.*2. *lib.*4. *cap.*8. *n.*22. *& ſeqq.*, Covas *lib.*3. *Var. cap.*3. *n.* 6., Molin. *de Juſt. tract.*2. *diſſ.*326. *n.*7., Reynoſ. *Obſerv.* 16.

(g) Vide ſupr. verb. *Comprador póde naõ pagar o preço &c.*

(h) Vide ſupr. verb. *Comprador*, *que compra alguma couſa obrigada &c.*

(i) Deſumitur *ex L. Quoties*, *Cod. de Reivindic.* Et de materia vide Covas 2. *Var. cap.* 19., *& ibi Addit. Faria*, Gom. 2. *Var. cap.*2. *n.*20., Hermoſilh. *in L.*50. *tit.* 5. *p.*5., *& addit.*; & declara cum Andreol. *Controv.* 240. *à n.* 34., Urceol. *For. cap.*5. *ex n.*1., Caſtilh. *tom.* 5. *Controv. cap.*80. *à n.* 25., Vela *Diſſert.* 19. *&* 20., Britt. *in rubr. de Locat. p.* 2. §. 4., Phæb. *dec.* 99., Themud. 1. *p. dec.* 24. *à n.* 16. *cum ſeqq.*, Altimar *de Nullit. contract. tom.* 2. *q.*5. *à n.*725., Barboſ. *in L. Quoties.* 15. *Cod. de Reivindic.* Non procedit autem hæc Lex, ſi ſecundus rem habeat ex cauſa lucrativa; Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.*2. *cap.*12. *diff.*4. *n.*24. *&* 25.

Et quid ſi priori emptori facta ſit traditio per clauſulam conſtituti? Andreol *Controv. d.* 240. *n.* 37., Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 7. *ad princ. n.* 12. Et an hæc Lex habeat locum in perſonis Eccleſiaſticis vendentibus? vide Machin. *Controv. lib.* 2. *cap.*33., Ricc. *p.* 1. *dec.* 177. *n.* 1. *vid. ſupr. n.* 36.

Et quid

Comprador ſegundo, ſe faz ſenhor da couſa, a qual depois de eſtar vendida a outrem primeiro, e entregue, ſem delle receber o preço, o vendedor a recobrou, e a entregou ao ſegundo, recebendo delle o preço, *liv.* 4. *tit.* 7. §. 1. (a)

Comprador ſegundo ſerá ſenhor da couſa vendida, ſe o vendedor lha entregou, poſto que a houveſſe antes vendida a outrem, e recebeſſe delle o preço, *ibid.* §. 2.

Comprador primeiro poderá demandar ao vendedor o dinheiro, que lhe pagou pela compra da couſa, com ſeu intereſſe, ſe depois de a ter vendida, a vendeo, e entregou a outrem, e o fez della ſenhor, *ibid.* §. *fin.*

Comprador tem a perda, e damno da couſa comprada, aindaque lhe naõ ſeja entregue, tanto que a venda he de todo perfeita, *liv.* 4. *tit.* 8. (b)

Comprador tem o damnificamento, que acontecer, na couſa vendida condicionalmente, ſe depois do damno acontecido, foſſe a condiçaõ cumprida, ſalvo ſe o vendedor for em móra de a entregar, *liv.* 4. *tit.* 8. §. 2. (c)

Comprador tem o perigo da couſa, que aconteceo paſſado o termo, em que a havia de receber, e naõ recebeo, *ibid.* §. 7.

Comprador de couſa, que foi tomada para El-Rey por maleficio do vendedor, antes que lhe foſſe entregue, torna a cobrar o preço, que por ella deu, *ibid.* §. 4. (d)

Comprador, que compra com condiçaõ de naõ poder vender, nem empenhar, he obrigado a guardar, e cumprir a dita condiçaõ, *liv.* 4. *tit.* 11. §. 2. (e)

Comprador naõ he obrigado a manter o aluguer, ou arrendamento, de menos de dez annos, que o vendedor tinha feito a outrem, e de que eſtava entregue o rendeiro, ou alugador, *liv.* 4. *tit.* 9. (f)

Com-

Et quid in contractibus à Principe celebratis, tanquam Ordinum Militarium Magiſter? Souſ. de Maced. *dec.* 113.

Et an titulus dotis transferat dominium ſine traditione, & in illo limitanda ſit hæc Lex? Arouc. *alleg.* 2. *à n.* 14., Sylva *ubi ſupr. n.* 21.

Et nota, quòd hæc Lex procedit etiam in locatione ſecundùm communem, & veram ſententiam, de qua Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 19. *n.* 8., Gom. 2. *Var. cap.* 2. *n.* 10., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 14. *n.* 7., Britt. *latiſſimè ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 4. *per tot.*, Gam. *dec.* 130., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 35.

Limita autem hanc Legem, ſi ſecundus emptor ſcit, quòd venditor alii jam rem vendiderat; Covas 2. *Var. cap.* 19. *n.* 5., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 4. *n.* 17. & 18., Sylva *ubi ſupr. n.* 50., ubi an idem ſit in locatione.

Limita etiam ſi res primo emptori fuit hypothecata, adjecto pacto de non alienando, tunc enim impedit tranſlationem dominii in ſecundum; Covas 2. *Var. cap.* 19. *n.* 7, Gam. *dec.* 130. *n.* 2., Molina *de Juſt. & Jur. diſp.* 369. *n.* 8., Cald. *For. lib.* 1. *q.* 23. *n.* 14., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 4. *n.* 19., ubi idem dicit in locatione.

Et nota, quòd diſpoſitio hujus Legis procedit etiam in quolibet contractu, ad effectum, ut is præferendus ſit, cui primò res fuit tradita, ut videre eſt per varias ampliationes, quas latiſſimè congerit Sylva ad hanc Legem *in princ. à n.* 22.

(a) An procedat hæc Lex in Officiis à Rege conceſſis, ita ut ſecundus, cui tradita fuerit poſſeſſio, præferatur illi, qui fuit primus in conceſſione gratiæ: negativè reſolvit Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 58., Cabed. *p.* 1. *dec.* 3. *n.* 3., Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 7. *ad princip. n.* 44.; quia potius præſumitur Princeps circumventus, quàm quòd voluerit auferre, quod prius conceſſerat; Phæb. *dec.* 92. *n.* 4., & *dec.* 108. *n.* 14., Cabed. *p.* 2. *dec.* 30. *n.* 5.

(b) Deſumitur *ex Tit. ff. & Cod. de Peric., & commod. rei vendit.*; & de materia vide Covas *lib.* 1. *Var. cap.* 15. *à n.* 2., & *cap.* 3. *Practic.*, & ibi Faria Gom. 2. *Var. cap.* 2. *n.* 32., & ibi Aylon *à n.* 33., Molin. *de Juſt. & Jur. tom.* 2. *diſp.* 366., Harppr. *in* §. *Cum autem, Inſtit. de Empt. & Vendit.*, multos congerit; & latiſſimè materiam illuſtrat Sylva *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 8. *ad princip. à n.* 1.

(c) Gom. 2. *Var. cap.* 2. *n.* 42., Hermoſilh. *in L.* 26. *tit.* 5. *part.* 5., Urceol. *For. cap.* 5. *n.* 75., Cabed. 1. *p. dec.* 102. *n.* 5., Barboſ. *in L. Si mora, ex n.* 10. *ff. de Solut. matrim.*, Sylva *ad princip. hujus Leg. n.* 23.

(d) Vide Text. *in L. Si fundus, ff. Locat. vers.* Nam *etſi*, Molin. *de Juſt. & Jur. p.* 2. *diſp.* 366. *n.* 15. Quid autem ſi Rex imponat tributum aliquibus mercibus, poſt perfectam illarum venditionem, an pertineat illius ſolutio ad emptorem, ſeu ad venditorem? vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 114., Gam. *dec.* 349.

(e) Hæc Lex exorbitat à jure communi, quo attento, pactum de non alienando in contractu appoſitum non impedit dominii tranſlationem, & per alienationem, illo non obſtante, factam, transfertur dominium in emptorem; licèt ſecùs ſit, ſi in ultima voluntate prohibitio de non alienando apponatur; Gam. *deciſ.* 356., Carvalh. *ad cap. Raynaldus, p.* 2. *d. n.* 232., videndus *à n.* 201., unde hæc Ordinatio intelligenda eſt juxta ea, quæ Caldas *For. q.* 23 *d. n.* 8., Barboſ. *in L. Divortio, p.* 2. *n.* 11. *ff. de Solut. matrim.*

(f) Deſumitur *ex L. Emptorem, Cod. de Locat., & Conduct.* De materia vide Gom. 2. *Var. cap.* 3. *n.* 9., ubi duas limitationes aſſignat, ſed plures alias vide apud Sylva ad hanc Legem *in princ. à n.* 51., Berlich. *p.* 2. *concl.* 45. *à n.* 13., Britt. *in rubr. de Locat. p.* 2. §. 5., Covas *Var. lib.* 2. *cap.* 15., Pacion. *de Locat. cap.* 61. *à n.* 38., Scop. *ad Gratian. Obſerv.* 99., Pech. *de Aqueduct. lib.* 1. *cap.* 1. *q.* 2. *n.* 35., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 12. *diff.* 5. *n.* 19. *ff. de Juſt. & Jur.* Limita tamen hanc Legem in emente rem à Fiſco; Larrea *alleg.* 44., Pacion. *de Locat. cap.* 61. *n.* 187., Britt. *ad rubr. de Locat.* 2. *p.* §. 5. *n.* 3.

Minor autem tenetur ſtare locatione facta per Tutorem; idem dic in locatione facta à negotiorum geſtore, & à Syndico. & à Patre ſuper re adventitia filii, & à Marito, quoad paraphernalia, quia hæ locationes factæ ſunt adminiſtratorio nomine; Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 5. *ex n.* 11.

Et locatione facta per maritum tenetur etiam ſtare uxor, ſi matrimonium fuit contractum ſecundùm Leges Regni; Barboſ. *in L. Si filio famil.* §. *fin. n.* 2. *ff. de Solut. matrim.*, Cald. *de Empt. cap.* 26. *n.* 45. & 46., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 492. Si autem per dotem, & arrhas? vide Britt. *in rubr. de Locat. p.* 2. §. 5. *n.* 24.

Nota tamen, quòd in locatione ad longum tempus tenetur ſtare ſucceſſor particularis; quod intellige, quando is, qui locavit, dominus erat rei locatæ abſolutè, ſi autem dominium habebat temporale, ut uſufructuarius, & poſſeſſor majoratus, non tenetur ſucceſſor ſtare locatione; Molin. *de Primog. lib.* 1. *cap.* 21. *n.* 26., Garcia *de Expenſ. cap.* 14. *n.* 4., Barboſ. *Vot.* 44., Cald. *de Extinct. cap.* 2. *n.* 24., Gom. 2. *Var. cap.* 3. *n.* 9., optimè Britt. *in Rubr. de Locat. p.* 2. §. 5. *n.* 16., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 12. *diff.* 5. *à n.* 19., & 1. *p. cap.* 9. *n.* 7., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 29. *n.* 13.

(a) Ægid.

Comprador cumprirá o contracto do arrendamento ao Rendeiro do vendedor, se foi assi acordado no contracto da venda, ou se depois o comprador outorgou, e consentio, que fosse cumprido ao alugador, ou Rendeiro o seu contracto, *liv.* 4. *tit.* 9.

Comprador manterá o contracto de arrendamento ao Rendeiro, se o vendedor lhe obrigou géral, ou especialmente a cousa para cumprimento delle, *ibid.* (a)

Comprador será obrigado a cumprir o arrendamento feito de antes pelo vendedor, se o Rendeiro lhe pagar todo o interesse, assi do ganho, como da perda, que receber por causa do arrendamento ficar em sua força, *ibid.* §. 1. (b)

Comprador perde o preço da cousa litigiosa, que comprou, *liv.* 4. *tit.* 10. §. 3. (c)

Comprador, que compra paõ fiado, se pagará pelo preço, que valer desde o dia, que o receber, até o dia de Nossa Senhora de Agosto, *liv.* 4. *tit.* 20. (d)

Comprador de cousa de raiz, que o marido vendeo sem outorga da mulher, comprensará os frutos com as bemfeitorias, *liv.* 4. *tit.* 48. §. 7. (e)

Comprador, que disse ao vendedor, que tomava o perigo da cousa sobre si, antes de lhe ser entregue, se guardará o que entre elles for acordado, *liv.* 4. *tit.* 8. §. 8. (f)

Comprador póde tomar posse da cousa comprada com hum Taballiaõ, se lhe foi dado poder para isso na Carta, naõ achando quem lho contradiga, *liv.* 4. *tit.* 58. §. 3. (g)

Comprador, que compra cousa, que está obrigada a outrem, passa nelle a obrigaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 3. (h)

Comprador, que houve alguma cousa em menos de amétade do justo preço, e a vendeo, e traspassou, naõ deixa porisso de poder ser demandado, *liv.* 4. *tit.* 13. §. 4. (i)

Com-

(a) Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 12. *dif.* 5. *n.* 20., Valasc. *cons.* 76. *n.* 4. *&* 9., Molin. *de Just. tract.* 2. *disp.* 490. *n.* 7., Cald. *de Extinct. cap.* 2. *à n.* 23., *& de Renovat. q.* 12. *à n.* 16., *& de Empt. cap.* 26. *n.* 34., Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 15. *n.* 2., quidquid Gam. *dec.* 243. requirat, quòd locator se obligasset ad non alienandum.

(b) Britt. *de Locat. in rubr. p.* 2. §. 1. *ex n.* 12., Ægid. *in L. Ex hoc jure, part.* 2. *cap.* 12. *diff.* 5. *n.* 21. *ff. de Just. & Jur.*

(c) Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 38. *n.* 26., Cortiad. *dec.* 275. *à n.* 1., Valasc. *cons.* 83. *n.* 13., similis Ord. *lib.* 3. *tit.* 45. §. 5., *& lib.* 4. *tit* 48. §. 6. : & nota, quòd hæc pœna non incurritur, si traditio non sequatur; Farinac. *in Fragm. p.* 2. *verb. Litigiosa res, n.* 274., Olea *de Cess. Jur. tit.* 1. *q.* 6. *sub n.* 44.: nota etiam, quòd ad incurrendam hanc pœnam, necesse est, quòd emptor habeat scientiam certam, & individuam litis pendentiæ; Cortiad. *d. dec.* 275. *à n.* 81., *& seqq.*

(d) Gratian. *For. cap.* 251. *n.* 52.; Pereir. *de Man. Reg. cap.* 69. *à n.* 9., Faria *ad Cov. lib.* 2. *Var. cap.* 3. *ex n.* 59. *& seqq.*, Calder. *tom.* 2. *dec.* 54. *n.* 75.

Et ad hanc Ord. notat sequentem declarationem Senator Themudo: *Dicit Barbos. ad hanc Ordin. procedere tantùm in frumento vendito, vel mutuato; in frumento autem debito ratione pensionis dicit faciendam esse solutionem majori pretio, quo valuit intra triennium à die debitæ pensionis, cùm frumentum possit durare incorruptum per totum illud tempus; allegat Surd. dec.* 81., *Gratian. For. cap.* 42. *n.* 49., *& cap.* 243. *n.* 59., *& ita fuit judicatum in Senatu Supplicationis: Ego contrarium judicarem, quia in nostro Regno frumentum non solet servari ultra annum suæ collectionis, & ita sæpius judicavit in utroque Senatu; & vide novissimè Ægid. in L. Ex hoc jure, p.* 2. *diff.* 3. *n.* 45.

(e) Gabr. Per. *dec.* 47. *n.* 6., Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 2. §. 3. *à n.* 73., Reynos. *Obsery.* 56. *n.* 15. *vers. Cæterum*, Leotard. *de Usur. q.* 13. *à n.* 12., Covas *Var. lib.* 1. *cap.* 8. *n.* 4., Valasc. *de Jur. emphyt. q.* 25. *n.* 26., *& cons.* 83. *à n.* 17., Gam. *dec.* 310. *n.* 7., Cald. *de Empt. cap.* 27. *n.* 4., Barbos. *in L. Divortio*, §. *fin. p.* 1. *à n.* 53. *ff. de Solut. matrim.*, Altimar *de Nullit. contract. tom.* 7. *q.* 45. *n.* 264. 265., Pinheir. *de Emphyt. disp.* 3. *sect.* 2. *à n.* 57., Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. 5.

(f) De materia vide Hermosilh. *ad L.* 23. *tit.* 5. *part.* 5. *in addit. ad glos.* 3. *n.* 14., Salgad. *in Labyrint. p.* 1. *cap.* 10. *n.* 28. *& 29.*

Et si emptor, aut venditor, aut locator casus fortuitos in se suscipiat, utrum casus insolitos etiam comprehendat? Vin. *Select. lib.* 2. *cap.* 1., Fachin. *Controv. lib.* 1. *cap.* 86., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 9. *à n.* 51. Ad verba: *Se guardará o que entre elles for acordado*, concordat Ord. *lib.* 4. *tit.* 29. *in princip., & tit.* 46. *in princip.*

(g) Vide Menoch. *de Recuper. remed.* 1. *n.* 261., *& remed.* 9. *n.* 208., Valasc. *de Partit. cap.* 3. *n.* 2., *& cons.* 173. *n.* 12., Themud. *tom.* 1. *dec.* 24. *n.* 25. *&* 29., Cald. *de Empt. cap.* 25. *n.* 32., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 10. *n.* 19., concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 78. §. 8. Et an Judex possit inhibere Notarios, ne possessionem vacuam alicui tradant: vide Leit. *Fin. regund. cap.* 2. *n.* 14. Et nota, quòd habens titulum alicujus rei potest propria auctoritate capere possessionem illius vacantem, quæ à nemine occupatur, nec contradicitur; Valasc. *de Partit. d. cap.* 3. *n.* 3.

(h) Res semper transit cum suo onere, etiam in Clericos, & Ecclesiasticas personas; Noguerol. *alleg.* 3. *n.* 28., Cortiad. *cum multis dec.* 147. *n.* 10.

Et an Ecclesiastici in hoc casu coram Judice Laico conveniri valeant? Amaya *in L.* 1. *Cod. de Annon. lib.* 10. *n.* 31., Noguerol. *alleg.* 3., Cortiad. *dec.* 147. *ex n.* 8., Balmased. *de Collect. q.* 19. *à n.* 17., Sperel. *dec.* 35. *&* 36.; & vide de materia Valasc. *de Jur. emphyt. q.* 32. *n.* 13., Gam. *dec.* 319., Cald. *de Emption. cap.* 27. *n.* 79., latissimè Sylva ad hanc Ordinationem.

(i) Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 2. §. 2. *n.* 56. Et nota, quòd non poterit venditor convenire secundum emptorem, tertium rei possessorem; quia remedium Legis 2. *Cod. de Rescind. vendit.* est actio personalis, quæ non datur contra tertium; nec etiam primus emptor poterit secundum convenire; quia quem de evictione tenet actio, eumdem agentem repellit exceptio; Covas 2. *Var. cap.* 3. *n.* 10., Pinel. *in L.* 2. *Cod. de Rescind. p.* 2. *cap.* 1. *n.* 29., Britt. *ubi supr. d. n.* 56., Gabr. Per. *dec.* 15. *n.* 2., Mend. à Castr. *p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 61. Et vide de materia Andreol. *Controv.* 97., Hermosilh. *L.* 56. *tit.* 5. *part.* 5. *glos.* 7. *n.* 38. *& seqq.*, Harppr. *in* §. *ult. à n.* 207. *Instit. de Empt. & Vendit.*, Sylva *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 1. *ad Rubr. artic.* 4. *ex n.* 54.

Limita tamen in læsione enormissima, quia tunc actio transit in tertium possessorem; Pereir. *d. dec.* 15. *ex n.* 2.; vide tamen Castilh. *de Tertiis cap.* 18. *n.* 101., Hermosilh. *in L.* 56. *tit.* 5. *part.* 5. *glos.* 7. *n.* 43., Fachin. *Controv. lib.* 2. *cap.* 18., Covas *Var. lib.* 2. *cap.* 18., Covas *Var. lib.* 2. *cap.* 3. *n.* 10., Faria *ad Covas ubi supr. n.* 85.

Et quid si res pereat apud secundum emptorem? dic, quòd potest nihilominus venditor agere contra primum emptorem, qui pretium justum recepit à secundo; Pinel. *L.* 2. *p.* 2. *cap.* 1. *n.* 38. *Cod. de Rescind. vendit.*, Covas 2. *Var. cap.* 4. *n.* 13. *vers. Secunda*, Britt. *ubi supr. n.* 69.

(a) De

Comprador de eſcravo doente de enfermidade, que já antes tinha, o poderá enjeitar dentro em ſeis mezes, do dia, que lhe foi entregue, *liv.* 4. *tit.* 17. (a)

Comprador, que comprar eſcravo, que tiver doença, a qual facilmente ſe deixe conhecer, ou o ſenhor lha manifeſtar, naõ o poderá enjeitar, nem pedir o que menos val, *ibid.* §. 1. (b)

Comprador, que naõ póde enjeitar o eſcravo por cauſa de algum vicio do animo, poderá todavia pedir o que menos val por eſſa cauſa, dentro de hum anno, *ibid.* §. 2. (c)

Comprador, que comprar eſcravo, que tiver comettido algum delicto, pelo qual mereça pena de morte, e ainda naõ eſtiver livre por ſentença, e o vendedor o naõ declarar, poderá ſer enjeitado, *ibid.* §. 3. (d)

Comprador, que comprar eſcravo, dizendo-lhe o vendedor, que tem alguma habilidade boa, aſſi como pintar, eſgrimir, cozinhar &c. e depois ſe achar que tal habilidade naõ tem, o poderá enjeitar, *ibid.* §. 4. (e)

Comprador de eſcravo doente, que falleceo em poder do meſmo comprador, ſe provar que falleceo da doença, que tinha em poder do vendedor, poderá pedir, que lhe torne o preço, *ibid.* §. 5. (f)

Comprador do eſcravo, que enjeitou, torna a haver o preço delle, a ſiſa, corretage, e as deſpeſas da doença, *ibid.* §. 6, (g)

Comprador de couſa, que veroſimilmente pareça ſegundo a qualidade della, e do vendedor, que he furtada, e depois ſe provar, que o he, ſerá punido, como ſe a furtára, *liv.* 5. *tit.* 60. § 5. (h)

COMPRAR ſe deve a lenha, e palha á vontade de quem a vende pelo eſtado da terra, *liv.* 1. *tit.* 58. § 47. (i)

Comprar ſe naõ podem deſembargos d'El-Rey, nem da Raînha, e do Principe a dinheiro, nem a mercadoría, nem a outros alguns partidos, aindaque ſe poſſa dizer, que ſe deu por elles outro tanto como valiaõ, *liv.* 4. *tit.* 14. (k)

Comprar naõ podem os Corregedores das Comarcas, e outros Officiaes temporaes, bens de raiz nos Lugares, onde tem ſeus Officios, *liv.* 4. *tit.* 15. (l)

Comprar bens de raiz naõ pódem as Igrejas, e Ordens, ſem licença d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 18. (m)

Comprar para regatear naõ pódem os Clerigos, e Fidalgos, *liv.* 4. *tit.* 16. (n)

Com-

(a) De materia vide Gomes 2. *Var. cap.* 2. *n.* 48., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 6. *n.* 18., Molin. *de Juſt., & jur. tract.* 2. *diſp.* 353., Maced. *dec.* 49., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 3. *cap.* 20., Peg. *For. cap.* 3. *ex n.* 187., Gabr. Per. *dec.* 74. *per tot.*, Arouc. *in L.* 3. *n.* 6. *ff. de Rer. d. viſ.*, Altimar *de Nullit. tom.* 6. *q.* 37. *à n.* 163.; Phæb. *p.* 1. *areſt.* 35., Hermoſilh. *in L.* 65. *gloſ.* 1. *à n.* 1., *& ſeqq.*

Nota tamen, quòd venditor redhibitoria agens, tenetur probare ſervum ante venditionem eſſe morboſum, & ipſum morbum, ſeu vitium durare poſt venditionem; Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 2. *n.* 49. *verſ. Adde tamen*, Gabr. Per. *d. dec.* 74. *n.* 33., Hermoſilh. *L.* 66. *gloſ.* 1. *n.* 14.; & hæc probatio fiet per Medicos, qui videant ervum, ſi fuiſſet mortuus per morbum antiquum, aut odernum; ut *ex L. Quæritur*, 14. §. *Item de eo*; *& L. Qui vum in fin. ff. de Ædilit. edict.*, dicit Altimar *d. q.* 37. *ſub* . 163. *verſ. Modus probandi*, Hermoſilh. *in d. L.* 66. *ſ.* 1. *n.* 17. *& 19.*

Ad verba: *Seis mezes*, hoc enim ſpatio redhibitoria actio præſcribitur; Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 353 *n.* 5., Rebell. *de Oblig. juſt. p.* 2. *lib.* 9. *q.* 8. *n.* 6. *&* 7., Antonel *de Tempor. legal. lib.* 2. *cap.* 31. *n.* 6., *& lib.* 3. *d. cap.* 20., Altimar *d. n.* 163. *verſ. Si locato*; & etiam cum mala fide, Molin. *d. n.* 5.; non tamen in foro conſcientiæ, Molina *ibidem*. Intellige tamen, quòd hoc tempus tamquam utile non currit ignoranti, niſi ignorantia ſit ſupina; Sabell. §. *Venditio*, *n.* 40., Antonel *d. cap.* 31. *n.* 8., Altimar *d. n.* 163. *verſ. Tempus hoc.*

(b) Vide Guzman *de Evict. q.* 61. *à n.* 27., Hermoſilh. *L.* 66. *gloſ.* 1. *à n.* 1., *& ſeqq.*, Surd. *dec.* 146., qui dicunt non competere redhibitoriam, ſi morbus, ſeu vitium tempore venditionis erat patens; quia rei demonſtratæ fruſtra adjicitur demonſtratio; Malcard. *concl.* 615. *n.* 9., *& ſeqq.*, Hermoſilh. *L.* 66. *n.* 2. *&* 3., Altimar *de Nullit. tom.* 6. *q.* 37. *ſub n.* 163. *verſ. Non competit*, *& verſ. Secundo.*

(c) Antonel. *de Temp. legal. lib.* 2. *cap.* 31. *num.* 5., *&* 6., Hermoſilh. *ad L.* 65. *gloſ.* 5., *&* 6. *n.* 16. *tit.* 5. *part.* 5., Altimar *de Nullit. tom.* 6. *q.* 37. *ſub n.* 163. *verſic. Actio quanto minoris.*

(d) Vide Gabr. Per. *dec.* 74. *n.* 14.

(e) Vide Gabr. Per. *d. dec.* 74. *n.* 15., Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit* 17. §. 4. *n.* 1.

(f) Vide latè Sylva *ad hunc* §., ubi. *in n.* 9. dicit quomodo probetur ſervum deceſſiſſe ex morbo, quo jam ante venditionem laborabat; & jam notavimus ſupra lit. (d)

(g) Maced. *dec.* 29. *n.* 6., Caldas *in L. Si curatorem*, *verb. Per quod*, *n.* 13., *Cod. de In integr. reſtit.*, Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 353. *n.* 9., Phæb. *dec.* 24. *à n.* 21. *uſque ad* 26.

(h) Vide notata ſupra verb. *Compra de couſa alheya quem a fizer, parecendo-lhe veroſimilmente que he furtada &c.*

(i) Vide notata ſupra verb. *Almotacés, ou outras Juſticas fazem dar os mantimentos aos Senhores de Terras por ſeu dinheiro.*

(k) Maced. *dec.* 94., Arouc. *in L. Princeps*, 31. *n.* 17. *ad med.*, *& in L. De quibus*, 32. § *Inveterata*, *ff. de Legibus*, *n.* 8., qui hujus Legis traddit interpretationem. Et vide Regim. Reg. Patrimon. *cap.* 219., *& cap.* 231.

(l) Vide notata ſupra verb. *Bens de raiz naõ póde comprar o Corregedor da Camara &c.* Et an pœnæ hujus Legis ſint tranſitoriæ ad hæredes, vide Solorzan. *in alleg. de Bienes, y Herederos, à n.* 121.

(m) Vide verb. *Bens de raiz naõ podem comprar as Igrejas &c.*

(n) *L. Nobiliores*, *Cod. de Commert. & mercator.*, & vide verb. *Clerigo naõ póde comprar para regatear.*

(a) Vide

Comprar naõ ſe póde a prata, e ornamentos das Igrejas, ſem licença d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 24. (a)

Comprar naõ ſe póde paõ para revender, *liv.* 5. *tit.* 76. (b)

Comprar paõ para revender poderaõ os Almocreves levando-o nas beſtas, com que coſtumaõ ganhar ſua vida, *ibid.* §. 1.

Comprar naõ poderá ninguem, mais do que aquelle, que lhe for neceſſario para a deſpeſa de ſua caſa, e familia, e ſementeira de ſuas fazendas naquelle anno, *ibid.* §. 3. (c)

Comprar paõ aos Lavradores com dinheiro de antemaõ naõ poderá peſſoa alguma, aindaque diga que he para á Cidade de Liſboa, Reyno do Algarve, ou outros Lugares, *ibid.* §. 4. (d)

Comprar paõ aos Lavradores com dinheiro de antemaõ poderaõ aquellas peſſoas, que o houverem miſter para as deſpeſas de ſua caſa, *ibid.* (e)

Comprar paõ para revender he caſo de devaſſa, que os Juizes devem tirar em cada hum anno nos mezes de Março, e Septembro, *ibid.* §. 10. (f)

Comprar naõ ſe póde vinho, e azeite para revender, ſob pena de priſaõ, e de o perderem, *liv.* 5. *tit.* 77. (g)

Comprar ſe póde vinho, e azeite para tornar a vender no meſmo lugar, com licença da Camara, por miúdo ás cantadas, *ibid.*

Comprar ſe póde vinho, e azeite para tornar a vender em outro lugar dentro de trinta dias, tendo ſempre aberta a venda, *ibid.* §. 1.

Comprar vinho, e azeite para revender he caſo de devaſſa, que os Juizes haõ de tirar na fórma, que ſe tira contra os atraveſſadores do paõ, *ibid.* §. 2. (h)

Comprar ſe naõ podem colmêas para matar abelhas, *liv.* 5. *tit.* 78.

Comprar para revender naõ podem os Miniſtros, e Officiaes de Juſtiça, *liv.* 4. *tit.* 15. §. 1.

Comprar fiado naõ podem os Officiaes de Juſtiça temporaes, *liv.* 4. *tit.* 15. §. 1.

Comprar ſe naõ póde na Corte de Liſboa couſa, que valha de cincoenta reis para cima, ſenaõ da maõ de Pregoeiros, Adélas, e Officiaes, que as taes couſas fazem; e o que a comprar, provando-ſe, que he furtada, paga da cadêa a valia em quatro dobros, *liv.* 5. *tit.* 60. §. 6.

Comprar naõ póde o Tutor os bens dos Orfaõs, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 29. (i)

COM-

(a) Vide Gonzales *cap.* 1. *de Pignor.*, Bezerra *de Jur. ſacror. cap.* 1., & 4., ubi latè de alienatione, & pignore, rerum ſacrarum, Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 28. *num.* 10., Molin. *de Juſt.*, & *Jur. tract.* 2. *de Contractib. diſp.* 340. *num.* 22.

An autem, & quando liceat Principibus ſecularibus aurum, & argentum Eccleſiarum aſſumere, ſuæque, aut Regni neceſſitati ſubvenire? vide Solorz. *Emblem.* 40.

Et nota, que he caſo de devaſſa geral dos Juizes a extracçaõ das couſas da Igreja; e lhe encarrega a Ley, que logo ſe tomem ás peſſoas, que as tiverem em ſeu poder, ou ſeja por compra, ou por penhor, e ſe reſtituaõ á Igreja; Ord. *liv.* 1. *tit.* 65. §. 63.

(b) Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 19. *ex n.* 90. *in fin. cum ſeq.*, Calder. *p.* 2. *dec.* 55. *n.* 26., & *per tot.*, Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 28. *ex n.* 116., Guerreir. *de Privileg. Familiar cap.* 13. *à n.* 37., Clarus *lib.* 5. §. *fin. n.* 80., Cabed. *dec.* 74. *n.* 5. *p.* 1.

Et hæc Lex dirigitur adverſùs emptores, non adverſùs venditores; quia regula correlativorum, non procedit, ubi militat diverſa ratio in uno, & in alio ex correlativis, ut in ſpecie tradit Bri[illegible] *ad cap.* 1. *p.* 2. *de Locat. n.* 8., Barboſ. *in Addit. ad lib.* 5. *n.* 73.

Et nota, quòd hæc diſpoſitio procedit in eo, qui emit, ut non mutata forma cariùs vendat, ſed non in panificis, qui ex tritico vendunt panem; ex iis quæ Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 1. *cap.* 10. *n.* 3., Barboſ. *ad Ord. lib.* 5. *tit.* 76. §. 1. *n.* 5.: & vide varias declarationes circa hoc crimen in Ord. *lib.* 5. *tit.* 76. *Coll.* 1., & *Coll.* 2.

(c) Hæc Lex fuit commendata in Regia Declaratione, quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 76. *Coll.* 2. *n.* 2. §. 6. Et nota, quòd ſi aliquid ſupereſt ex fructibus emptis, fas eſt emptori illos vendere juſto pretio, licèt cariori, ſi veroſimiliter, juxta qualitatem perſonæ, ejuſque familiæ, conſtet de bono initio, nempè, emptum non fuiſſe animo revendendi, ut latiſſimè probat Cortiad. *dec.* 206. *ex n.* 19. 20., & 21.

(d) Ementes hoc modo reputantur tamquam interceptores, & ideo in diſpoſitione hujus Legis comprehenduntur, ut explicat Regia Declaratio, quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 76. *Coll.* 2. *n.* 2. §. 6.

(e) Hæc eſt limitatio diſpoſitionis adverſùs emptores, qui cum pecunia ante tempus exhibita fructus intercipunt; de quo vide *d. Reg. Declarat. d.* §. 6.

(f) Etiam Provinciarum Præſides debent de hoc crimine inquirere per Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 76. *Coll.* 1. *n.* 2.; & ut faciliùs hoc delictum puniretur, timorque flagitii terreret interceptores, non ſolùm auctæ fuerunt penæ in Legib. Extravag., quæ ſunt in *d. Coll.* 1. 2., & 3., ſed etiam ſtatutum fuit, quòd illis non detur Charta ſecuritatis, ne hoc indulto adverſùs capturam muniantur, ex Reg. Decret., & ejus Declaratione, quæ ſunt in Ord. *d. tit.* 76. *Coll.* 2. *n.* 1. & 2.

(g) Non procedit in ementibus protropum, ſeu vinum muſtum, ex ſententia Senatus, de qua Barboſ. *in Remiſſ. ad Ord. tit.* 77. *lib.* 5., ſed contrarium melius tenet Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 26. §. 35. *gloſ.* 35. *n.* 57.

(h) Vide L. Extravag., quæ eſt in Ord. *liv.* 5. *tit.* 76. *Coll.* 1. *n.* 2., ubi Correctoribus etiam jubetur inquirere de hoc crimine.

(i) Vide Menoch. *conſ.* 1174., Hermoſilh. *in L.* 4. *tit.* 5. *part.* 5. *gloſ.* 9., & 10., Fragoſ. *de Reg. Reip. p.* 1. *diſp.* 17. §. 2. *à n.* 29., Calder. *tom.* 2. *dec.* 99. *n.* 17., & 18., Gam. *dec.* 217., & ibi Addit. Gutier. *de Tutel. p.* 2. *cap.* 15., Cald. *in L. Si curatorem*, *verb. Contractum*, *n.* 31. & 32.; & eadem prohibitio eſt in uxore Curatoris, Cald. *ubi ſupr.* *L. Enim ipſe*, *Cod. de Contrab. empt.*, ibi: *Nec uxor ejus*; & vide Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *q.* 14. *ſect.* 3. *à princ.*

(a) Vide

COMPROMISSO feito pelas partes, em que se obriguem a estar pela sentença do Juiz, ou Juizes arbitros, sob certa pena, naõ impede que o que se sentir aggravado possa appellar, mas confirmando-se a sentença, pagará a pena, *liv.* 3. *tit.* 16. *in princ.* (a)

Compromisso expira, sendo feito em hum só Juiz arbitro, se este fallecer, antes de dar sentença, ou cada huma das partes, ou estiver em longa ausencia, *ibid.* §. 4., *e* 5. (b)

Compromisso acaba, sendo feito em dous, tres, ou mais Arbitros, se algum delles o naõ pudér ser, ou se ausentar, ou fallecer, *ibid.* §. 6.

Compromisso feito em tres Arbitros, estando todos juntos poderáõ julgar dous, aindaque discorde o terceiro; porêm estando hum ausente, naõ poderáõ julgar os dous, *ibid.* §. 7. (c)

Compromisso feito em dous, se naõ forem ambos conformes, naõ valerá a determinaçaõ, nem poderáõ eleger terceiro, *ibid.* §. 8. (d)

Compromisso naõ val, em que he dito, que os dous Arbitros, em que sómente as partes se compromettêraõ, possaõ escolher terceiro, ou que elles se louvem em terceiro, em caso de discordia, *ibid.* (e)

CONCELHO da Cidade de Lisboa, tem Juiz particular, *liv.* 3. *tit.* 6. §. 5. (f)

Concelho naõ póde dar Tença a alguem sem licença d'El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 20.

Concelhos naõ se ajuntaõ aos feitos, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 41.

Concelho naõ póde ser citado sem licença d'El-Rey, *liv.* 3. *tit.* 8. (g)

Concelho póde lançar finta até quatro mil reis com licença do Corregedor da Comarca, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 41. (h)

Concelho naõ póde ser constrangido a dar camas de graça aos Procuradores, e Escrivaẽs, que andaõ com os Corregedores das Comarcas, Ouvidores dos Mestrados, e de outros Senhores, nem a levar-lhes mantimento, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 47.

Concelho naõ póde fazer concerto com os Senhores sobre suas rendas, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 22.

Concelho póde ser citado para a Côrte, e responderá nella perante os Corregedores, e outros Desembargadores, a quem o conhecimento do caso pertencer, *liv.* 3. *tit.* 6. §. 5. (i)

CONCERTADAS por outro Escrivaõ haõ de ser as Cartas testemunhaveis, e de inquiriçaõ, e de outra maneira naõ as passa o Chancellér, *liv.* 1. *tit.* 4. §. 14.

CONCERTADO ha de ser o traslado da escriptura, *liv.* 1. *tit.* 79. §. 6. (k)

Concertado ha de ser o traslado do feito, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 34.

Concertado ha de ser o traslado da appellaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 79. §. 27.

Concertados haõ de ser todos os autos, que se daõ em pûblica fórma, *liv.* 1. *tit.* 79. §. 28.

Concerto das escripturas, e Cartas testemunhaveis, se fará pelo Escrivaõ, e naõ pondo o dito concerto, perderá o Officio, e pagará ás partes toda a perda, damno, e custas, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 10.

Concerto para fazer despachar algum negocio na Côrte, naõ se póde fazer, *liv.* 5. *tit.* 83. (l)

CON-

(a) Vide Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 12. *n.* 3., Ord. *lib.* 1. *in Regim. Senat. Palat.* §. 45., quia quantumcumque quis se submittat determinationi alicujus, semper intelligitur si fuerit justa; Valasc. *de Partit. cap.* 39. *n.* 14., Britt. *in cap. Propter. de Locat.* §. *Verum*, *n.* 3. *ad fin.*

(b) Vide supra verb. *Arbitro se se finar &c.*, & verb. *Arbitro sendo ausente por longa ausencia &c.*

(c) Idem procedit in Delegatis juxta Ord. *lib.* 3. *tit.* 75. *in princip.*, de quo vide Valasc. *de Just. acclamat. p.* 3. §. 3., *& in tract. Perfidiæ de Alemanha*, *lib.* 2. *tit.* 5. *à num.* 1., Castro *in tract. Portug. convencid. part.* 5. *cap.* 6. *sect.* 2.

(d) Vide notata supra verb. *Arbitros sendo dous*, *se discordarem &c.*

(e) Hermosilh. *L.* 9. *tit.* 5. *glos.* 3. *à n.* 5.

(f) Nota, que tambem tem Juiz privativo para conhecer das acçoẽs, que puser sobre os bens, que mal-rem mal afforados, que he o Corregedor do Civel da Côrte, por Decreto, que está na Ord. *liv.* 1. *tit.* 8. *Coll.* 2. *n.* 1., e se lhe concedeo, que este Ministro pudesse conhecer summariamente das ditas causas, por outro Decreto, que está na mesma *Coll. n.* 2.

(g) Vide notata supra verb. *Citado naõ póde ser o Concelho &c.*

(h) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 58. §. 43., Balmased. *de Collect. q.* 5., Mostaz. *de Caus. piis*, *lib.* 7. *cap.* 8. *ex n.* 7., Phæb. *dec.* 34. *ex n.* 12.

(i) Naõ se entende no Concelho de Lisboa, que tem Juiz particular; vide supra verbo *Concelho da Cidade de Lisboa &c.*

(k) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 80. §. 15.

(l) Vide Cortiad. *dec.* 106. *n.* 113., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 111. *n.* 297., Bovadilh. *in Politic. lib.* 3. *cap.* 9. Et nota, que se naõ entende esta Ley, senaõ nos que negoceaõ cousas de graça, e mercê do Principe; Phæb. 1. *p. arest.* 167.

CONCLUSAÕ do feito ſe abrirá jurandõ a parte, que houve alguma razaõ de novo, a qual teve naſcimento depois do feito ſer concluſo, e ſendo ella juridica, e de receber, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 30. (a)

CONDES tem credito em ſeus eſcriptos, como ſe foſſem eſcripturas pûblicas, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 15. (b)

CONDEMNAÇAÕ de cuſtas ſe faz ao Clerigo, que cita leigo para o Juizo Eccleſiaſtico, e ao leigo que cita Clerigo para o Juizo ſecular, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 5. *e* 6., *e tit.* 7.

Condemnaçaõ mayor ſe reduz á menor, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 8. (c)

Condemnaçaõ de cuſtas, fructos, e intereſſe, póde fazer o Juiz depois da lide conteſtada em diante, aindaque pela parte naõ ſeja pedido, *liv.* 3. *tit.* 66. §. 1. (d)

Condemnado nas cuſtas em dobro, ou treſdobro, naõ paga o dobro da aſſignatura, ſalario do Contador, feitio da ſentença, nem a Chancellaria della, *liv.* 1. *tit.* 90. §. 1.

Condemnados muitos em huma ſente[illegible] hum ſó baſtará que appelle della para apr[illegible] veitar aos outros, havendo provimento na appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 80. (e)

Condemnado á morte, naõ póde fazer teſtamento, *liv.* 4. *tit.* 81. §. 6. (f)

Condemnado á morte tendo feito teſtamento antes da condemnaçaõ, fica logo invalido, e de nenhum vigor, como ſe naõ foſſe feito, *ibid.* (g)

Condemnado á morte he ſervo da pena, e perde todas as couſas de Direito Civel, *ibid.* (h)

Condemnado á morte natural, póde fazer teſtamento para nelle diſtribuir ſua terça em tirar Captivos, caſar Orfaãs, fazer eſmolas a Hoſpitaes, e dizer Miſſas, e para concerto, e refazimento de Moſteiros, e Igrejas, *ibid.* (i)

Condemnados em caſo crime á revelia, ſe antes do anno, e dia ſe vier metter na cadêa, he ouvido ſobre ſeu livramento, *liv.* 5. *tit.* 127. §. 7. *aliàs* 126. (k)

Con-

(a) Vide Mend. á Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 16., *& p.* 2. *eod. lib.*, *& cap.*, & vide etiam Parex. *de Inſtrum. edit. tom.* 2. *tit.* 6. *Reſol.* 3. *à n.* 31., ubi tenet, quòd in Regno ubi judicatur inſpecta veritate (quemadmodum in noſtro, ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 63.), debet pars admitti cum inſtrumentis de novo repertis, etiam poſt concluſionem cauſæ, & per numeros ſeqq. eamdem materiam proſequitur; eum vide ad multa, maximè limit. 4. *à num.* 71., Valeron. *de Tranſact. tit.* 2. *q.* 4. *à num.* 38.

(b) Vide verb. *Alvarás de Fidalgos, ou Prelados valem como eſcripturas pûblicas.*

(c) Super his reductionibus vide Placitum, vulgò *Aſſento*, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 3. *poſt n.* 1., & illud tranſcribit Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 35. §. 8. *pag.* 53. *n.* 154.; ſed de ejus tranſumpto ſequentem invenimus Notam. *Hoc Placitum malè exemplavit Pegas; doleo tamen, & vehementer doleo, quòd per Exteras Nationes tam malè tranſcriptum, totque vitiis, ac erroribus corruptum vagetur.* Hæc animadverſio juſtiſſima nobis viſa fuit, poſtquam exemplar ejuſdem Auctoris contulimus cum illo eſt in d. Collect., extractum ab originali ſervato in Archivo Senatus Portuenſis.

(d) Caſtilh. *lib.* 6. *Controv. cap.* 135. *à n.* 8. *cum ſeqq.*, Merlin. *Centur.* 2. *cap.* 96., Gall. *de Fruct. q.* 14. *à n.* 11., Fragoſ. *de Regim. Reipub. p.* 1. *lib.* 5. *cap.* 12. §. 2. *n.* 43., Cabed. 1. *p. dec.* 68., Arouc. *alleg.* 47. *n.* 5. Officio enim Judicis ſemper hæc condemnatio fieri debet, ut declarat iſta Ordinatio; Gam. *dec.* 319. *n.* 3. ubi Flores, Cabed. *d. dec.* 68. *n.* 6. limita tamen, ſi poſſeſſor juſtam habeat litigandi cauſam, quia tunc excuſatur à fructuum reſtitutione, etiam poſt litem conteſtatam, Berlich. *dec.* 7., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 23. *ex num.* 29., Olea *de Ceſſ. in addit. ad tit.* 8. *q.* 1. *poſt n.* 24. *ex num.* 12., Card. de Luc. *tom.* 15. *de Judic. diſc.* 39. *ex num.* 13.

Et an inſtantia perempta, & novo judicio inchoato, fructus veniant reſtituendi à die prioris conteſtationis? vide Andreol. *Controv.*, 258., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 20. *à n.* 17.

(e) Valeron *de Tranſact. tit.* 2. *q.* 7., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 12. §. 2. *à n.* 61., Britt. *ad cap.* 2. §. 2. *n.* 34. *de Locat.*, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 4. *q.* 64. *per tot.* Et an in criminalibus appellatio unius proſit aliis? Gom. 3. *Var. cap.* 10. *n.* 6. *prope fin.*, Clar. *in Prax.* §. *fin q.* 94. *n.* 4., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 101., Luca *ad Gratian. cap.* 115.; ſed hæc quæſtio vix in hoc Regno contingere poterit, quia in omnibus ferè criminibus debet Judex appellare, ex Ord. *lib.* 5. *tit.* 122. §. 3.

(f) Berlich. *p.* 3. *concl.* 8., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 5. *diſp.* 8. §. 1. *num.* 27., *& p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 12. §. 13. *n.* 57., Scalon. *de Teſtam. lib.* 2. *cap.* 3., Portug. *tom.* 2. *cap.* 15. *à n.* 58., Ribeir. *de Ultim. volunt. lib.* 1. *tit.* 12. *n.* 5., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 4. *à n.* 54., ubi quid de bonis ſitis extra Regnum; Ægid. *in L.* 1. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ. p.* 1. §. 5. *per tot.*, Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 2. *n.* 398. *in fin.*, Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 1. *ex n.* 62., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 3. *ex n.* 103.

Quid ſi capite damnatus fugiat ad aliud Regnum, & ibi domicilium faciat? Pinheir. *de Teſtam. d. diſp.* 1. *num.* 103., Portug. *ubi ſupr. num.* 63. *& 66.* Et an hæc Lex procedat in nominatione emphyteuſis? vide Cald. *de Nomin. emphyt. q.* 5. *num.* 35. *& 36.*, Gabr. Per. *deciſ.* 71. *num.* 10., Valaſc. *conſ.* 61. *num.* 5., Phæb. *dec.* 123. *num.* 26.

(g) Vide Ægid. *in L.* 2. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ. p.* 1. §. 5. *n.* 3. *verſ. Priorem verò ſententiam*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 12. §. 13. *ſub n.* 57. *verſ. Quod extenditur*, Portug. *de Donat. tom.* 2. *p.* 3. *cap.* 15. *n.* 59.

(h) Vide DD. ſupra citatos verb. *Condemnado á morte naõ póde fazer teſtamento*: Cabed. *p.* 2. *dec.* 57., Cald. *de Nomin. emphyt. q.* 5. *num.* 35. Et intellige hanc Legem, dummodo condemnatus in vinculis detineatur, non autem ſi abſens fuerit, Cald. *de Nomin. emphyt. d. q.* 5. *n.* 21.; ſed contrarium tenet Farinac. *q.* 102. *inſpect.* 2. *ampliat* 4.

(i) Adeò valet teſtamentum in tertia quoad pia, ut, ſi condemnatus Capellam inſtituat, valeat quoad terciam, Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 2. *n.* 398.

(k) Vide verb. *Banidos ſeraõ ouvidos &c.*

(a) Vide

Condemnado por crime de hereſia, traiçaõ, ou ſodomîa, naõ póde fazer teſtamento, nem diſpôr de couſa alguma, ainda que ſeja para obras pias, *liv.* 5. *tit.* 127. §. 7. *aliàs* 126. (a)

Condemnado á morte, ſe he Soldado, póde fazer teſtamento, *liv.* 4. *tit.* 83. §. 2. (b)

Condemnado, a quem ſe faz execuçaõ, ſempre paga as cuſtas do proceſſo, e Officiaes, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 31. (c)

Condemnado, que alheya os bens em prejuizo do vencedor, ſeja preſo, e naõ poſſa fazer ceſſaõ de bens, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 13.

Condemnado, que ſendo requerido naõ dá penhores, ou os eſconde, ou naõ dá os que baſtem, paga as cuſtas da peſſoa, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 14.

Condemnado em alguma acçaõ real, tem dez dias para entregar a couſa, em que he condemnado, *ibid.* §. 15.

Condemnado por crime de Leſa-Mageſtade, naõ he eſcuſo de pena vil, *liv.* 5. *tit.* 139. §. 2. (d)

Condemnado por furto, feitiçarîa, ou alcovitarîa, naõ he eſcuſo de pena vil, *ibid.* (e)

Condemnado, que malicioſamente deixa de poſſuir a couſa, que lhe demandavaõ, póde o vencedor fazer execuçaõ nella na maõ do terceiro, que a tem, ſem mais proceſſo; ou haver a eſtimaçaõ della, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 16. (f)

Condemnado, quando malicioſamente deixou de poſſuir a couſa, que lhe demandavaõ, poderá o vendedor haver a eſtimaçaõ della, e da affeiçaõ, que tinha á meſma couſa, *ibid.* (g)

Condemnado nas cuſtas em dobro, ou em treſdobro, naõ lhe achando bens, ſerá preſo até que pague da cadêa, *liv.* 3. *tit.* 67. §. 1. (h)

Condemnado á morte por motu proprio d'El-Rey, ſem figura de Juizo, ſe lhe naõ deve fazer execuçaõ ſem paſſarem vinte dias, *liv.* 5. *tit.* 138. *in princ.* (i)

Condemnado á morte, ſe eſtiver preſo no lugar em que eſtiver El-Rey, ſe naõ fará execuçaõ, ſem ſe lhe fazer ſaber, *ibid.* § 1. (k)

Condemnado á morte, ſe for Cavalleiro, ſe naõ fará execuçaõ, ſem ſe fazer ſaber a El-Rey, aindaque eſteja preſo fóra do Lugar, em que elle eſtiver, *ibid.* (l)

Con-

(a) Vide Phæb. *p.* 2. *areſt.* 190. *verſ. Unum autem notabile.* Ad hæc verba notat ſequentia Senator Oliveira. *Nota, quòd, cum ſpecialiter excipiantur hæc tria crimina, quæ annexam habent confiſcationem, videtur inde argui poſſe per argumentum ab ſpeciali, quòd condemnatus pro aliis criminibus, quamvis habeat confiſcationem, poterit teſtari eo modo, quo in hoc §. ſtatuitur: Cogita. Qui licet argumentum non parum urgeat, attamen juris ratio, & Fiſci præjudicium, etiam ex adverſo urget. Ego caſum in praxi hucuſque non vidi, neque apud Auctores inveni.*

(b) Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 3. *diſp.* 7. §. 5. *n.* 120., Ægid. *in L.* 1. *p.* 1. §. 5. *à n.* 2., *& ſeqq. Cod. de Sacroſ. Eccleſ.*

(c) Quid ſi ſecunda fiat executio, propter inſufficientiam bonorum, quæ capta fuerunt in prima executione? vide in Ord. *hoc tit.* §. 14.

(d) Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 134. §. 3.

(e) Ibi: *Alcovitarîa.* Limita ſecundùm Ord. *lib.* 5. *tit.* 32. §. 4., *& tit.* 33. *in princ.*

(f) Concordat Ord. *lib.* 4. *tit.* 10., Gratian. *For. cap.* 502. *à n.* 22., Covas *Practic. cap.* 15. *n.* 7., Giurb. *dec.* 52. *à n.* 6., Lancellot. *de Attentat. p.* 2. *cap.* 4. *in præfat. à n.* 531., latiſſimè Cortiad. *tom.* 4. *deciſ.* 275. *ex n.* 66., *& ſeqq.*

(g) Nota, quòd quando victor contentus fuerit æſtimatione juſta, taxanda eſt, priuſquam juret, quantitas intra quam jurare valet; ſi verò ultra valorem juſtum aliquid petat, affectione attenta, taxatio fiet poſt juramentum, ut hìc habetur, & docet Farinac. *in Fragm. limit.* 4. *à n.* 1123., *& de Simulat. q.* 160. *à n.* 60., Hermoſilh. *ad L.* 8. *gloſ.* 6. *&* 7. *n.* 1. *tit.* 3. *p.* 5., Conciol. *verb. Perjurium, reſol. unic.*, Fontanel. *dec.* 300. *n.* 7., Gabr. Per. *dec.* 47. *n.* 15.

(h) Barboſ. *in L. Eum, qui timere, n.* 49. *ff. de Judic.*, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 2. *n.* 9.

(i) Deſumpta eſt hæc Ord. *ex L. Si vendicari,* 20. *Cod. de Pœnis*, quæ ſtabilita fuit ab Imperatore Theodoſio, cui Divus Ambroſius poſt Stragem Theſſaloniæ Apoſtolicam benedictionem impertiri recuſabat, donec triginta dierum intervallum ad Executionem ſententiæ Imperatoris per ſuum reſcriptum præfiniret, ut hoc temporis ſpatio iracundia Principis refrigeſceret. Et de materia vide Gonzal. *in cap. Si quando,* 5. *de Reſcript.*, Matth. *de Re crimin. Controv.* 21. *ex n.* 53., Fraſſ. *de Patron. cap.* 36. *n.* 28., vide etiam plura apud Arouc. *in L. Imperator,* 18. *ff. de Stat. hom. ex n.* 32., qui tamen in aliquibus cautè legendus eſt, imò reprobandus, ſcilicet, *n.* 39. 40. 42. *&* 43.

Et quando poſſit ſupremus Princeps ex ſua privata ſcientia Reum inauditum ad mortem condemnare, vide Boler. *de Decoctor. tit.* 1. *q.* 15. *à n.* 17. *&* 24., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 27. *&* 84., Bucar. *de Different. inter. judic. crimin., & civil. differ.* 11., Baſilic. *dec.* 12. *ex n.* 19.

(k) Nota, que por Decreto de S. Mageſtade de 12. de Março de 1706. ſe ordenou ao Regedor da Caſa da Supplicaçaõ, que naõ fizeſſe executar a ſentença de morte depois de ſe lhe mandar aviſo do Secretario de Eſtado, para que a ſuſpenda, ſem lhe ir novo aviſo, de que a póde executar. E por outro Decreto de 16. de Mayo de 1721. ſe determinou ſe naõ executaſſe ſentença de morte nos caſos, em que ſe deve fazer ſaber a S. Mageſtade, ſem que o Juiz Relator lhe déſſe conta pela Secretarîa de Eſtado, declarando os fundamentos, e ſe foraõ confórmes os Juizes: cujos Decretos eſtaõ na Ord. *liv.* 5. *tit.* 138. *Coll.* 2. *n.* 1. *e* 2.

(l) Nota, quòd iſti, qui Equitum nobilitate condecorantur, non puniuntur in ſuſpendio, quia eſt pœna vilis, à qua eos excuſat Ord. *lib.* 5. *tit.* 137. Et vide ad hanc Ordinationem ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Judicatum fuit die* 23. *Auguſti* 1677., *na cauſa, que ſe fez ſummaria ao Licenciado Manoel Peſtana de Pina, pela morte de Franciſco de Souſa Coutinho de Alenquer, que por ſer o Réo Medico formado na Univerſidade de Coimbra, naõ devia padecer pena de forca, e mandou-ſe que foſſe degolado, e aſſi ſe executou; Eſcrivaõ o das Terras da Raînha.*

Et quando nobilis propter delictum jugulatur, an poſſit in loco delicti caput ejus exponi: vide reſolutionem ſequenti Nota, quam tranſcribit Senator Oliveira in Ord. *liv.* 5. *tit.* 137. *Pareceo em Relaçaõ, que a hum homem, que por ſer Fidalgo foi mandado degolar, e eſcuſo da pena vil de forca, ſe lhe podia mandar pôr a cabeça no lugar do delicto, por ſer aſſi conveniente para ſatisfaçaõ da Juſtiça; porque eſta pena naõ era vil, nem era incongruente ſer degolado, e que a cabeça ſe lhe puzeſſe no dito lugar, e he exemplo D. Alvaro de Luna, de que faz menção Mariana na Hiſtoria de Heſpanha no liv.* 22. *cap.* 13.; *e aſſi ſe executou com Rui Mendes de Abreu em* 6. *de Novembro de* 1679.

Condemnado á morte ſeja confeſſado primeiro que padeça, *liv.*5. *tit.* 138. §.2. (a)

Condemnado á morte receberá o Santiſſimo Sacramento no dia ſeguinte ao da notificaçaõ da Sentença; e no terceiro dia pela manhãa ſe fará a execuçaõ, *ibid.* (b)

CONDIÇAÕ, quando ſe naõ cumpre ao que entrou na Companhia, naõ he obrigado a eſtar nella, *liv.* 4. *tit.* 44. §. 8. (c)

Condiçaõ aſpera, e forte do companheiro, he cauſa de ſe desfazer a companhia, *liv.*4. *tit.* 44. §. 8. (d)

Condiçaõ poſta na inſtituiçaõ tem lugar na ſubſtituiçaõ, *liv.* 4 *tit.* 37. §. 7.

Condiçaõ feita entre o comprador, e vendedor, que a couſa comprada naõ ſe poſſa vender, nem empenhar, val, *liv.*4. *tit.* 11. §. 2. (e)

Condiçaõ poſta pelo devedor, que naõ pagando, ſeja preſo, val, *liv.* 4. *tit.* 76. §. 2. (f)

Condiçaõ poſta em algum contracto, que o crédor poſſa logo executar, ſem a parte ſer mais ouvida, naõ val, *liv.*4.*tit.*72. (g)

Condiçaõ poſta entre o crédor, e devedor, que fique o penhor vendido pela divida, ſe naõ pagar a certo dia, naõ val, *liv.* 4. *tit.* 56. (h)

CON-

(a) De Sacramentis præſtandis ultimo ſupplicio damnatis, vide Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.*1. *lib.*5.*diſp.*12. *à n.* 65., Cardoſ. *in Prax. verb. Sacram. Euchariſtiæ, n.* 14., Themud. *dec.* 155. *à princ.*, Gom. *de Delict. cap.* 14. *n.* 9., & ibi Aylon *n.*7., Guazin. *de Defenſ. Reor. defenſ.* 38. *cap.* 2., Gam. *de Sacram. præſt. q.* 1., *& ſeqq.*

(b) Ad verba: *Ao terceiro dia.* Vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *An terminus hic poſſit à Judice ex cauſa coarctari? Matth. de Reg. Regn. cap.*8. §.9. *ex n.* 10., *&* §. 10. *ex n.* 22. *ubi de caſu, quo Judex Reum coram ſe delinquentem ſtrangulari juſſit: & quòd non debeat fieri executio eadem die, qua Reus Sacra Euchariſtia fuerit munitus, Themud. deciſ.*155.; *ſed ex cauſa fieri poteſt, ut declaravit Senatus Archiepiſcopalis em hum Réo, que naõ quiz confeſſar-ſe, nem tomar o Viatico, ſenaõ no dia da execuçaõ, e ſe mandou ao Parocho, que lho miniſtraſſe; e porque havia outros Réos tambem condemnados á morte, ſe encommendou no Acordaõ da Relaçaõ Eccleſiaſtica, que neſte ſe executaſſe ultimamente, para haver tempo de eſtarem conſumidas as eſpecies Sagradas. Et quando plures ſunt Rei, à quo debeat incipere executio? vide Arouc. in L.* 18. *ff. de Stat. homin. n.*45., *Calder. dec.*157. *n.* 42. *&* 43. *Et an eis ſit danda ſepultura? vide Harppr. in* §. 5. *de Oblig., quæ ex delict. n.* 125.: *& nota, que por Alvarás, que tem a Miſericordia de Liſboa, os condemnados a morte natural*, para ſempre, *vaõ á forca do campo de Santa Barbara, e eſtes ſe podem ſepultar, e vay a Miſericordia buſcá-los huma vez cada anno; e os que na Ley naõ tem eſta declaraçaõ*, para ſempre, *os póde a Miſericordia ſepultar no meſmo dia do ſupplicio, e neſtes ſe faz a execuçaõ na forca da Ribeira; e ſobre eſta materia de eſtarem no patibulo, ou ſerem tirados para ſe dar ſepultura aos cadaveres dos condemnados, vide Marques in Gubernat. Chriſtian. lib.*2. *cap.*19. *&* 20., *Fragoſ. de Regim. p.*1. *diſp.* 12. §. 13. *n.* 69. *Et an pœna ſuſpendii in cadaver delinquentis antea defuncti injici poſſit? vide Gom. tom.* 3. *cap.* 1. *n.* 79., *Harppr. in* §. 5. *Inſtit. de Obligat. ex delict. ex n.* 128. *Em crime de moéda falſa, morrendo Nicoláo Alderne, depois de notificada a ſentença, ſe mandou queimar o cadaver no anno de* 1685., *vide plures apud Lagun. de Fruct. p.*1. *cap.*21. *n.*162.

Et an corpora damnatorum ſint danda Medicis ad anatomiam? vide Harppr. *in* §. 5. *Inſtit. de Obligat., quæ ex delict. à n.* 110., Cortiad. *p.*4. *dec.* 228. *à n.* 35.

Et de illis, qui cadavera punitorum ſpoliant, & auferunt à patibulo, Berlich. *p.*5. *concl.* 48., Cortiad. *p.*2. *dec.*90. *à n.*16., Lagun. *de Fruct. p.*1. *cap.*21. *à n.* 46.

Et quid, ſi dum condemnatus ſuſpenditur, laqueus rumpatur; vide Manz. *ad Conſt. crim. art.* 103. *in appendic. à n.*9., Harppr. *in d.* §. 5. *à n.* 86.

(c) Vide Molin. *de Juſt., & Jur. diſp.*414. *n.* 5., Hevia Bolan. *de Commerc. lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 35.; & vide notata ſupra verb. *Companhia poderá renunciar o Companheiro &c.*

(d) Vide notata ſupra in d. verb. *Companhia poderá renunciar o companheiro &c.*

(e) Vide ſupra verb. *Comprador, que compra com condiçaõ &c.*

(f) Barboſ. *in L. Alia,* §. *Eleganter, n.* 45. *ff. de Solut. matrimon.*, Cald. *For. lib.* 1. *q.* 8. *n.*5., Valaſc. *conſ.* 173. *à num.* 26., Berlich. 2. *part. concl.* 27., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.*2. *cap.*13. *clauſ.*7., *ff. de Juſt., & Jur.*, Phæb. 1. *part. dec.* 15., latiſſimè Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. *caſ* 12.

(g) Nota hanc Ordinationem duas habere difficultates: Prima eſt ex Ord. *lib.* 4. *tit.* 76. §. 2. *&* 3., ubi probatur valere pactum, quòd ſi debitor non ſolverit in tempore conſtituto, in ejus perſona poterit fieri executio: ergo à fortiori debet valere pactum, quòd fiat executio in illius bonis. Secunda eſt, quòd urget L. 3. *Cod. de Pignor.*, ubi Bart. *num.* 10. concludit valere pactum, quòd creditor poſſit facere executionem propria auctoritate in bonis debitoris, eo non citato, afflict. *dec.*326. Sed ad primam difficultatem reſpondetur, terminos eſſe diverſos; pactum enim, quòd capiatur perſona debitoris etiamſi habeat bona, non tollit defenſionem debitoris, ſed tantùm mutat modum defenſionis; cæterùm pactum, de quo agit hæc Ordinatio, in effectu tollit defenſionem debitoris, quia per illud, debitore non citato, debet fieri executio in ejus bonis, ideò tale pactum non admittitur; Barboſ. *in L. Alia,* §. *Eleganter, n.* 46. *&* 47. *ff. de Solut. matrim.*; & ibi vide ſolutionem *ad L.* 3. *Cod. de Pignor.*, Carlev. *de Judic. tit.*3. *diſp.*1. *n.*24., & vide quæ notavimus ad hanc Legem ſupr. in verb. *Citaçaõ naõ ſe póde renunciar no contracto, que ſe fizer.*

(h) Late de materia Leotard. *de Uſur. q.* 69. *&* 70., Neguſant. *de Pignorib. p.*4. *n.*1., Andreol. *Controv.* 285., Gonzales *in cap. Significante* 7. *de Pignorib.*, Card. de Luca *tom.* 5. *de Uſur. diſc.* 8., Hermoſilh. *in L.* 41. *tit.*5. *part.*5. *gloſ.*1. 2. 3. *&* 4., Covas *lib.* 3. *Var. cap.* 2. *n.* 8. *verſ. Tertio*, Gait. *de Credit. cap.*4. *q.* 9. *n.*1093., Harppr. *ad* §. *Creditor.* 4. *Inſtit. Quib. mod. re contrab. oblig. à num.*216., Cald. *in L. Si curatorem, verb. Sua facilitate, n.*95., *& de Emption., & Vend. cap.* 28. *n.* 27., Molin. *de Juſt., & Jur. tom.* 2. *diſput.*324. *à n.*2., Britt. *in rubr. de Locat. p.* 1. §. 4. *n.*59., qui omnes reſolvunt non valere hoc pactum Legis commiſſoriæ in pignore.

Sed hoc limita, quando pactum concipitur, ut pignus maneat venditum pro juſto pretio; ut declarat hæc Ordinatio, & dicunt Cald. *de Empt. cap.*11. *à n.* 11., *& cap.* 28. *n.* 28., Britt. *d.* §. 4. *n.* 9., *& ex n.* 58.; ſed tenetur creditor hoc caſu computare fructus medio tempore perceptos; Barboſ. *in L. Divortio*, §. *Ob donationes, num.* 26. *ff. de Solut. matrim.*, Valaſc. *conſ.* 8., Cabed. *p.* 1. *dec.* 123., plures refert Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 4. *num.* 19.

Et an ejuſmodi pactum valeat favore dotis? vide Card. de Luc. *tom.* 6. *de Dote diſc.* 126.

Et utrum Legis commiſſoriæ pactum ſit etiam prohibitum inter debitorem, & fidejuſſorem? vide Covas *lib.* 3. *Variar. cap.* 2. *à n.* 8., *& ſeqq.*; valet tamen pactum in mutuo appoſitum, ut ſi poſt tempus debitor non ſolvat, convertatur in venditionem cenſus redimibilis; Fontanel. *dec.*231. *ex n.* 2.: & ita fuit judicatum, no feito de appellaçaõ de Leça de Gaſpar Lopes Lança com Joaõ Fernandes Galvaõ, Eſcrivaõ Manoel Gomes Machado, anno de 1681., *ut notat hîc Senator Oliveira.*

(a) Vide

CONFERIR naõ deve o filho o que gaſtou no eſtudo, ou na guerra ſendo ſolteiro, *liv.* 4. *tit.* 97. §. [illegible] (a)

Conferir deve o filho o que lhe deu o pay para a Cavallaria, ou para andar no Paço, ou eſtudo, ſe [illegible] couſas, que lhe deu, ainda naõ ſaõ gaſtadas por *ibid.* §. 7. *e* 9. (b)

Conferir naõ deve o filho o que gaſtou em ſahir do captiveiro, ou homizîo, ou no Paço, ſendo ſolteiro, *ibid.* §. 8. (c)

Conferir ſe naõ devem as tenças, ou juro, que o pay traſpaſſa no filho por mercê d'El-Rey, *ibid.* §. 12. (d)

Conferir deve o filho a couſa de raiz, que lhe deu ſeu pay, *ibid.* §. 13. (e)

Conferir ſe deve a eſtimaçaõ da raiz vendida, ſe eſta naõ exiſtir, *ibid.* §. 14. (f)

Conferir ſe devem os bens móveis dados em caſamento, *ibid.* §. 15. (g)

Conferir ſe devem por eſtimaçaõ os bens móveis dados em caſamento, ſe ahi os naõ houver, *ibid.*

Conferir deve o herdeiro os fructos dos bens do pay, de que eſteve de poſſe, ou cada hum dos irmaõs terá outro tanto tempo os ditos bens, que elle os teve, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 10. (h)

Conferir deve o filho a ſeus irmaõs os fructos, e novidades das couſas, que tiverem, *liv.* 4. *tit.* 97. (i)

Conferir póde o filho a doaçaõ, que lhe deu ſeu pay, ou mãy, querendo entrar á ſua herança, aindaque os irmaõs naõ queiraõ, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 6.

Conferir naõ deve o filho a doaçaõ, e caſamento, com ſeus irmaõs, ſe naõ quizer por morte de ſeu pay, ou mãy entrar com elles á herança, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 3. (k)

Conferir deve o marido aos herdeiros da mulher o que comprou, ou ganhou com os fructos, ou dinheiro da herança, em quanto lhes naõ deu partilha, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 8. (l)

Conferir naõ deve o filho o que ganhou por ſeu trabalho, eſtando com ſeu pay, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 16. (m)

Conferir ſe naõ deve a mercê, que El-Rey, ou algum Senhor fez ao filho com conſentimento de ſeu pay, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 12. (n)

Confe-

(a) Vide Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 110., Auguſt. Barboſ. *in L. Filiæ,* 18. *Cod. Familiæ erciſcund. n.* 14., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 8. *verſ. Item aliter*, latè Cyriac. *Controv.* 470. *ex n.* 1., Molin. *de Juſt., & Jur. diſp.* 239. *ex n.* 1., Gom. *in L.* 29. *Taur. num.* 17., ubi *in n.* 18., dicit filium non poſſe cogere patrem, aut fratrem, ut ei alimenta ad ſtudium præſtent, ſi pater noluerit eum ſtudere.

Amplia hanc Legem etiam ad libros, quos pater donaverit filio ad ſtudendum; Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *num.* 159., Cyriac. *d. Controverſ.* 470. *num.* 15.; hoc tamen intelligit idem Valaſc. *ubi ſupr. num.* 162., ſi libri ſint neceſſarii ad ſtudium; ſi enim non fuerint neceſſarii, conferentur: aliter intelligit etiam Cyriac. *d. num.* 15., ſi libri donati non ſint tantæ impenſæ, quòd inducant magnam inæqualitatem inter fratres; Auguſt. Barboſ. *in d. L. Filiæ, n.* 13., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 138.; & vide quæ jam notavimus ad hanc Ordinationem ſupra verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, naõ trazem a ella os filhos o que o pay, ou mãy lhe derem para aprender em eſcólas, ou eſtudos.*

(b) Ibi: *Para a Cavallaria*, Hermoſilh. *in L.* 3. *tit.* 4. *partit.* 5. §. 5. *glo.* 2. *ex num.* 27., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 12. *num.* 142. *&* 143., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 120. *&* 121., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *à n.* 168.

(c) Vide notata ſupr. verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, naõ traráõ a ella os filhos o que o pay, ou mãy lhes derem para ſahir do captiveiro, ou homizîo.*

(d) Vide ſupra verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, naõ viráõ a ella os juros, &c.*

(e) Vide ſupra verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, viráõ a ella os bens de raiz, &c.*

(f) Vide verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, traráõ a ella os filhos o preço, que valerem os bens, &c.*

(g) Vide verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, trará a ella a filha, &c.*

(h) Vide Auguſt. Barboſ. *in L. Non eſt ambiguum*, 9. *Cod. Famil. erciſcund.*, Guerreir. *de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 7. *ex n.* 2., Valaſc. *de Partit. cap.* 22. *n.* 5., *& cap.* 4. *n.* 15., ubi judicatum refert ſolùm eo caſu, quo bona non exiſtunt, vel is qui fructus percepit, non eſt ſolvendo, mittendum eſſe cohæredem in poſſeſſione, ad hoc ut adæquetur in fructibus. Et quid reſpectu redditus ædium communium? vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 6. *n.* 31., Caldas *de Empt. cap.* 9. *n.* 19., Michalor. *de Fratrib. p.* 3. *cap.* 36. *n.* 25., Pacion. *de Locat. cap.* 35. *à n.* 37., Fontanel. *de Pact. nuptial. gloſ.* 9. *p.* 2. *n.* 8., Valaſc. *de Partit. cap.* 4. *n.* 18., Guerreir. *de Diviſion. d. cap.* 7. *n.* 16.

Et utrum augmentum ſuperveniens in bonis patris poſt illius mortem, augeat legitimam filiis debitam, & non exactam? differit Fontanel. *dec.* 91. *cum duobus ſeq.*, & melius *dec.* 571., Cald. *in* §. *Sed hæc, Inſtit. de inofficioſ. teſtam.*

(i) Vide Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 70., *& n.* 78., *& ſeqq.* Et nota ad hanc Legem ſolùm conferendos fructus perceptos poſt mortem parentis ante partitiones, non autem perceptos in vita donatoris; Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 165.; limita autem in fructibus perceptis ex emphyteuſi, Ord. *lib.* 4. *tit.* 97. §. 22. *verſic. E ſe o Pay.* Unde ſi pater poſſeſſor majoratus in vita tradidit illum filio primogenito, qui percepit vivente patre plures fructus, illos conferre non tenetur; Gabr. Per. *dec.* 65. *n.* 6., Carvalh. *ubi ſupr.* (licet ibi, attento jure communi, aliud dicendum dicat.) Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *à n.* 14., Thom. Vaz *alleg.* 59., ubi *n.* 9.; ſecùs dicit, quando non majoratum, ſed fructus ipſos, mater donavit; tunc enim ſunt conferendi, niſi dati eſſent loco alimentorum, & ad onera matrimonii ſupportanda.

(k) Vide verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, naõ trará a ella a filha, &c.*

(l) Aroûc. *alleg.* 24. *n.* 10., Cabed. 2. *p. areſt.* 31., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 13. *n.* 56. Et quid de bonis, quæ maritus acquiſierit poſt mortem uxoris? vide Valaſc. *conſ.* 166., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 162.

(m) Vide verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, naõ vem a ella o que ganhou o filho, &c.*

(n) Vide ſupra verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, naõ viráõ a ella os juros, &c.*

(a) Vide

Conferir deve o filho-familias o qúe ganhou com os bens do pay, eſtando ſob ſeu poder, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 12. (a)

Conferir deve o filho o prazo, que ſeu pay comprou, ou houve de nomeaçaõ, e lho deu em caſamento, e o nomeou nelle, *ibid.* §. 22. (b)

Conferir deve o filho-familias o que de ſeu pay houve, ou que delle procedeo, *ibid.* (c)

Conferir naõ deve o filho os bens, que ganhou por letras, ou pelas armas, *ibid.* §. 18. (d)

Conferir deve o neto a doaçaõ, que ſeu avô lhe fez, ſe quer entrar á ſua herança, *ibid.* §. 20. (e)

Conferir deve cada hum com ſeus irmaõs a doaçaõ, que a ſeu filho he feita pelo avô, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 21. (f)

Conferir deve o filho, que entrar á herança de ſeu pay, ou mãy, a doaçaõ, que lhe fez ſeu avô, *ibid.*

Conferir naõ deve dereito o jantar, que o pay, ou mãy lhe dá no dia de ſua voda, *ibid.* §. 2. (g)

Conferir naõ deve de filho o que o pay, ou mãy lhe deraõ para ir a alguma romaria, *ibid.* §. 7. (h)

Conferir ſe devem as doaçoẽs feitas pelos terceiros, ou eſtranhos, quando elles nellas expreſſamente o declararem, *ibid.* §. 11. (i)

Conferir ſe devem as mercês, ou doaçoẽs feitas para caſamento, *ibid.* §. 10. (k)

Conferir naõ devem os filhos os bens adventicios, *ibid.* §. 19. (l)

Confe-

(a) Vide Carvalh. *in cap. Raynaldus, part.* 4. *cap.* 1. *num.* 149., plures apud Hermoſilh. *in L.* 3. *gloſ.* 6. *num.* 29. *tit.* 4. *partit.* 5., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 73.

(b) Intellige hanc Ordin. in caſu, quo pater realiter tradat emphyteuſim cum fructibus filio ſuo; Carvalh. *in cap. Raynaldus, part.* 4. *cap.* 1. *n.* 185., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 126., Cald. *de Nomin. q.* 18. *n.* 19., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 11. *n.* 67., Molin. *de Juſt. diſp.* 479. *n.* 4., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 2. *n.* 28., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 12. *ex n.* 53.

Et nota procedere etiam hanc Legem in caſu, quo pater filium efficiat poſſeſſorem emphyteuſis abſque aliqua nominatione, ita ut ea fruatur in vita patris; Carvalh. *d. cap.* 1. *n.* 186., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 127., Cald. *de Nomin. q.* 18. *n.* 25.

Intellige 2. non ſolùm quando pater immediatè emphyteuſim filio tradidit, ſed etiam quando eam renuntiavit in manibus domini directi, ut faceret renovationem filio; Carvalh. *d. cap.* 1. *n.* 187., Cald. *de Nomin. q.* 18. *n.* 25., Guerreir. *d. cap.* 12. *n.* 55. Idem dic ſi emphyteuſim nepoti tradat; Carvalh. *d. cap.* 1. *n.* 189., Valaſc. *d. cap.* 13. *n.* 110.

Et nota, quòd hæc Lex procedit, ut ipſa declarat, quando filius vult eſſe cohæres cum aliis fratribus in partitionibus; ſi autem noluerit, tunc non tenetur conferre, nec imputare, nec melioramenta ſolvere; Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 122. *&* 124., Gabr. Per. *dec.* 96., Carvalh. *d. cap.* 1. *n.* 209.: tenetur tamen pater in hoc caſu meliorationes in ſua tertia imputare; ſi autem tertia ſit conſumpta, nominatus in emphyteuſi tenetur rẽfundere pretium meliorationum, Valaſc. *d. n.* 122., Carvalh. *ubi ſupr.*

(c) Vide Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 2. *lib.* 2. *cap.* 12., Hermoſilh. *in L.* 3. *tit.* 4. *part.* 5. *gloſ.* 2. *ex n.* 8., & late ad materiam collationis, & quæ filii conferre teneantur, nec ne, vide eumdem Hermoſilh. *in gloſ.* 6. *per tot.*, Cyriac. *Controv.* 470. *per tot.*, Fragoſ. *de Regim. Reip.* 3. *p. lib.* 5. *diſp.* 8. §. 9. *&* 10., Michalor. *de Fratrib. p.* 1. *cap.* 12. *uſque ad* 40., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 12. *per tot.*, Molin. *de Juſt., & Jur. diſp.* 237. *& ſeqq.*, Gom. *in L.* 29. *Taur. ex num.* 10. Plura etiam de collatione dotis filiæ, vel genero conſtitutæ, Urceol. *For. lib.* 1. *cap.* 40., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 11., Molin. *de Juſt., & Jur. tract.* 2. *diſp.* 238., Gom. *in d. L.* 29. *Taur. à n.* 32., *& in L.* 50. *n.* 24. *verſ. Secundo.*

Et an donatum infanti à patrino, illum à ſacro fonte levante, ſit conferendum? vide Giurb. *Obſerv.* 6. *n.* 5., *& ſeqq.*

(d) Ad verba: *Por letras*, Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 235., Cyriac. *Controv.* 470. *à n.* 19., Guerreir. *lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 92.

Quid autem in bonis filii Clerici? vide Valenzuel. *conſ.* 5., Boſſ. *de Patr. poteſt. cap.* 5. *ex n.* 175. *&* 177., Carvalh. *ſupr. n.* 241., Card. de Luc. *tom.* 4. *tit. de Servitut. diſc.* 61., Guerreir. *ſupr. n.* 99.

Ad verba: *Ou pelas armas*, Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 167., Mend. *in L. Cum oportet, p.* 3. *n.* 153. *Cod. de Bon., quæ liber.*, Carvalh. *ſupr. n.* 230., Guerreir. *ubi ſupr. ex n.* 87.

(e) Vide notata ſupr. verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, trarão a ella os netos a doaçaõ, &c.*

(f) Explicat Valaſc. *de Partit. cap.* 12. *n.* 57., *& cap.* 13. *n.* 25. Nota autem, quòd ſi clarè conſtet donatum ab avo fuiſſe contemplatione ipſius nepotis dumtaxat donatum, & non contemplatione patris, tunc non imputabitur patri, nec conferetur ab ipſo; idem Valaſc. *cap.* 12. *n.* 58., Gam. *dec.* 34.; licèt quidam putent hanc Ordinationem præſumptionem juris, & de jure habere, ut ſemper datum nepoti cenſeatur datum contemplatione patris, & à patre conferendum, ſi velit eſſe hæres; Molin. *de Juſt., & Jur. tom.* 1. *diſp.* 237. *à num.* 19.

(g) Hermoſilh. *in L.* 3. *tit.* 4. *part.* 5. *gloſ.* 6. *n.* 38., Berlich. *dec.* 8., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 56. *&* 57., ubi ſecùs dicit in agitatione Taurorum, & aliis feſtivitatibus; Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 60. *&* 61. *in fin.*, ubi *n.* 91. etiam ſecùs dicit in propinis monialium, ſi in pecunia præſtentur, Valaſc. *de Partit. d. cap.* 13. *n.* 37., Gam. *dec.* 33., Gom. *in L.* 29. *Taur. n.* 14., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 21.

Et nota, quòd hæc exceptio probat conferri, ſeu imputari in legitima annulos, torqueos, veſtes pretioſas, & ſimilia; Carvalh. *in d. cap.* 1. *n.* 60., ubi ait procedere, etiamſi ſint prómiſſæ ſponſæ filii, vel nepotis per patrem, matrem, avum, matrem, vel aviam ſponſi; Valaſc. *d. cap.* 13. *n.* 44.

(h) Vide Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 119., ubi in fine ampliat, non ſolùm procedere in votiva peregrinatione, vulgò *Romaria*; ſed etiam in expenſis pro præcurrendis Provinciis, notabilibuſque locis, pro videnda Principis majeſtate, aliiſque ſimilibus.

(i) Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 63. *&* 248., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 30., Gam. *dec.* 34. *n.* 10., *& dec.* 164. *n.* 2., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 237. *n.* 19.

(k) Vide ſupra verb. *Caſamento, que El-Rey, ou algum Senhor dá ao filho por contemplaçaõ do pay, &c.*

(l) Carvalh. *d. cap.* 1. *n.* 254., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 178., Mend. *in L. Cum oportet, p.* 3. *n.* 78., Roſ. *conſ.* 45., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 86.

(a) Intel-

Conferir deve o filho a valia do prazo, do tempo, que lhe for dado, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 22. (a)

CONFIRMAÇAÕ se requer em todos os privilegios, e doaçoẽs que El-Rey concede, para a sua validade, *liv.* 2. *tit.* 37. *in princip.* (b)

Confirmaçaõ das mercês, e doaçoẽs, saõ obrigados a tirar os filhos até seis mezes do dia, que seus pays fallecêraõ, *liv.* 2. *tit.* 38. §. 1. (c)

Confirmando El-Rey alguma doaçaõ, naõ entende confirmar, ou conceder o que já estava revogado, ou limitado, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 11.

CONFISCAÇAÕ se faz pela Ley, e naõ por via de condemnaçaõ, quando a Ley expressamente diz, que perca seus bens, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 30. (d)

Confiscados os bens pela verbal encorporaçaõ, saõ feitos da Corôa, como se fossem com toda a solemnidade de Direito escriptos, e postos nos livros dos proprios bens da Corôa, e tem as proprias qualidades, *liv.* 2. *tit.* 36. (e)

Confiscaçaõ se faz nos bens dos culpados pelo crime de heresia, aindaque tenhaõ filhos, *liv.* 5. *tit.* 1. *in princ.* (f)

Confiscaçaõ se faz no prazo Ecclesiastico, que possuir o culpado em crime de heresia; e o Fisco o mandará vender no espaço de dous annos, sendo de qualidade, que possa passar a heideiro estranho, *ibid.* §. 1. (g)

Confis-

(a) Intellige, habito respectu non tantùm ad vitam patris, sed etiam ad pretium, quo per reliquas vitas vendi poterat, usque ad emphyteusim finitam; Carvalh. *in cap. Raynaldus, lib.* 4. *cap.* 1. *n.* 192., Valasc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 128.

Et nota Legem Regiam circa æstimandam emphyteusim nullum habuisse respectum ad jus renovationis; Carvalh. *d. cap.* 1. *n.* 193., Valasc. *de Partit. d. cap.* 13. *n.* 132., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *c.* 4. *fin. n.* 69. *&* 70. Unde si pater ultima vita nominans reservaverit sibi usumfructum, non conferet filius æstimationem illius vitæ; Valasc. *d. cap.* 13. *num.* 133.

(b) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit* 66. §. 30. *in fin., & lib.* 2. *tit.* 45. §. 11., *& tit.* 48. §. 8., *& lib.* 3. *tit.* 71. §. *fin., & tit.* 78. *in princip., & lib.* 5. *tit.* 104. §. 1., *& tit.* 123. §. 1. Latè de materia confirmationis vide Solorzan. *tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 26. *ex n.* 27., Castilh. *lib.* 5. *cap.* 89. *num.* 201. *cum seqq. usq. ad fin., & in addit. ad eundem cap.* 89., Oliv. *de For. Eccles. p.* 1. *q.* 40., Fermosin. *ad tit. de Confirm. util. vel inutil.*, Britt. *de Locat. cap.* 1. *p.* 1. *à n.* 33., Portug. *de Donat. lib.* 1. *cap* 7. *à n.* 12. *tom.* 1.

Et nota, quòd donationes Ecclesiæ factæ non indigent confirmatione; Pereir. *in Concord. Regis D. Alphons. V. Concord.* 12. *n.* 278., Oliv. *de For. Eccles. p.* 1. *q.* 13. *n.* 23.; cogita tamen circa Ord. *lib.* 2. *tit.* 45. §. 1., nec etiam donationes habitæ per titulum oneroſum; Valasc. *cons.* 130. *n.* 13. Ad verb. *Por Nos confirmadas*, vide Oliv. *supr.*, Peg. *ad Ord. hoc. lib. tit.* 45. §. 1. *n.* 9. Nota etiam, quòd donatio remuneratoria confirmari debet; Cabed. *de Patron. cap.* 5. *n.* 7.

Quid autem in donatione, seu privilegio per viam contractus? vide Oliv. *de For. Eccles. p.* 1. *q.* 13. *n.* 38. Et circa confirmationes vide quod disposítum fuit in Legib. Extravag., quæ sunt in Ord. *lib.* 2. *tit.* 38. *Coll.* 1. *num.* 1., *& seqq.*; & vide sequentem Notam Senatoris Sardinha. *Ibi*: Confirmaçaõ: *Nota, que no tempo d' El-Rey D. Affonso V. se paßou Carta de confirmaçaõ com clausula*, se das ditas cousas está de posse; *Cabed. p.* 2. *dec.* 4. *n.* 8., *Valasc. cons.* 167. *n.* 6.; *e para o Donatario ser ouvido contra a parte, ou o Rey, naõ he necessario mostrar confirmaçaõ, se naõ teve posse*; *Valasc. d. cons.* 167. *n.* 6.; *e assi se julgou nos tres casos, que aponta*; *& utrum sufficiat generalis confirmatio em Cortes*? *vide Cabed. p.* 2. *dec.* 3. *in fin.*, *Aviles Prætor. cap.* 17. *verb. Prouver*, *n.* 4., *& latè Cabed. d. dec.* 4. *&* 5., *& petenda est à Rege concedente ex consuetudine*, *Valasc. de Jur. emphyt. q.* 9. *n.* 28., *Menoch. cons.* 1. *n.* 403.

(c) Vide Gabr. Per. *dec.* 1. *n.* 18., Cabed. *p.* 2. *aresl.* 1., *& dec.* 4. *&* 6.; & an Minor restituatur adversùs lapsum hujus termini semestris? vide Cabed. *d. dec.* 4. *num.* 14.

(d) Fragos. *de Regim. Reip. p.* 1. *disp.* 5. *n.* 25., Portug. *tom.* 2. *cap.* 22. *per tot.*, præcipuè *ex n.* 21., Amaya *in L. unic. Cod. de Pœn. fisc. lib.* 10. *ex n.* 34.

(e) Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 43. *à n.* 94., Aquil. *ad Rox. p.* 7. *cap.* 2. *à n.* 57., Castr. *alleg.* 9. *ex num.* 19., Phæb. *dec.* 183.; & nota, quòd ante incorporationem bona confiscata non censentur bona Coronæ, Guerreir. *de Division. lib.* 2. *cap.* 7. *ex n.* 88.

(f) Vide Farinac. *de Hæresi, q.* 190. *per tot.*, Gutierr. *Pract. q.* 43. *&* 44., Sabell. §. *Hæresis, num.* 5., Castilh. *de Tert. cap.* 41. *num.* 157., Sanch. *ad Præcept. Decalog. lib.* 2. *cap.* 22., ubi latissimè; Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 2. *à num.* 1., Barbos. *in L.* 1. *p.* 4. *n.* 82. *vers. Est igitur, & n. seqq. ff. de Solut. matrim.*, Rox. *de Incompatibil. p.* 3. *cap.* 2. *à n.* 6., Guerreir. *de Inventar. lib.* 1. *cap* 9. *n.* 159., & ad materiam vide Leg. Extravag., quam habes in Ord. *lib.* 5. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 2., & illam etiam memorat. Guerreir. *supr. d. n.* 159.

Sed an confiscatio extendatur ad bona sita in alio Regno, declarat Matth. *de Regim. Regn. cap.* 8. §. 9. *ex n.* 120., Rocc. *Select. cap.* 1. *à princ.*, Sabell. §. *Confiscatio, n.* 4., Guerreir. *de Inventar. lib.* 1. *cap.* 10. *n.* 83.

Et an servi hæreticorum veniant in confiscatione bonorum, negativè dicit Fermosin. *in cap. Nullus*, 4. *de Serv. non. Ordinand. q.* 1. *ex n.* 19., ubi tamen refert contrarium de consuetudine esse in hoc Regno: non verò de consuetudine, sed per Legem scriptam habetur in Regim. confiscation. §. 54., quod est *in fin. lib.* 5. novissimæ Ordinationis, Guerreir. *d. cap.* 10. *n.* 122.

Ad verb. *Aindaque tenha filhos*, vide Clar. §. *fin. q.* 78. *n.* 26., Simanch. *de Catholic. institut. cap.* 9. *&* 29., Sanch. *ad Præcept. Decalog. lib.* 2. *cap.* 27. *n.* 9., Guerreir. *de Division. lib.* 2. *cap.* 4., *& lib.* 3. *cap.* 3.

Et an filiis hæretici saltem sit danda legitima in bonis confiscatis, seu sint dotes constituendæ filiabus? vide Boss. *de Dote, cap.* 6. §. 5., Delben. *de Offic. S. Inquisit. p.* 1. *dubit.* 173., Fermosin. *de Confiscat. alleg.* 21. *&* 23., Cost. *de Privileg. credit. regul.* 2. *ampl.* 7. *à n.* 208., Guerreir. *de Division. lib.* 2. *cap.* 4. *à n.* 28.

(g) De confiscatione emphyteusis Ecclesiasticæ, vide Delben. *de Offic. S. Inquisit. dub.* 118. *p.* 1., Pinheir. *de Emphyt. disp.* 5. *ex n.* 187., optimè Portug. *de Donat. tom.* 2. *lib.* 3. *cap.* 22. *ex n.* 62., Britt. *in cap. Potuit*, §. 3. *n.* 53. *de Locat.*, Regim. confiscat. §. 51.

Ad verb. *Que possa passar a herdeiro estranho*; dubium vertitur ex hac Lege, an locum habeat in emphyteusi liberæ nominationis? asserit Britt. *in cap. Potuit*, §. 3. *ex n.* 41. *&* 42. *de Locat.*; sed contrarium tenet Addit. ad Reynos. *Observ.* 70. *n.* 17. *versic. Utrum autem, ad med.*, Portug. *de Donat. d. cap.* 22. *n.* 78., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 82., Peg. *Forens. cap.* 9. *à n.* 273. *usq. ad* 287., Pinheir. *de Emphyt. disp.* 5. *sect.* 5. *n.* 194., Cordeir. *de Natural. succes. dub.* 24. *à n.* 22., & pro hac opinione dicit judicatum ter vidisse Senator

Themu-

Confiſcaçaõ ſe faz ao culpado por crime de Leſa-Mageſtade em todos os bens, que tiver ao tempo da confiſcaçaõ, aindaque tenha filhos, ou outros deſcendentes havidos antes, ou depois da commiſſaõ do delicto, *liv.* 5. *tit.* 6. §. 9. (a)

Confiſcaõ-ſe os bens do traidor *ipſo jure*, ſem ſer neceſſaria outra alguma ſentença, quando o crime he notorio, *liv.* 5. *tit.* 6. §. 10. (b)

Confiſcaçaõ ſe faz nos bens do traidor á Coróa, aindaque morra antes de ſer preſo, accuſado, ou infamado, achando-ſe culpado na inquiriçaõ, que ſe fizer depois da ſua morte, *ibid.* §. 11. (c)

Confiſcaçaõ ſe naõ póde fazer nos bens de Morgado, ou Feudo, ou Foro, que poſſuir o condemnado por crime de Leſa-Mageſtade, *ibid.* §. 15. (d)

Confiſcaçaõ ſe póde fazer nos bens do Morgado para o Fiſco os poſſuir, em quanto viver o culpado, por crime de Leſa-Mageſtade, ſe eſte fugir, e ſe naõ puder executar nelle a pena da Juſtiça, *ibid.* (e)

Con-

Themudo ad hanc Ordinationem in ſequenti Nota. *Ibi*: A herdeiro eſtranho. *Idem dic in emphyteuſi ſeculari; ſi enim poteſt venire ad extraneos, ſive ſit Eccleſiaſtica, ſive Secularis, emphyteuſis pertinet ad Fiſcum, non ſolùm quoad commoditatem in vita delinquentis, ſed etiam quoad dominium, & proprietatem, cum onere eam transferendi intra duos annos in perſonam particularem; ſi autem non eſt transferibilis ad extraneos, ſolùm in vita delinquentis lucratur Fiſcus fructus, & commoditatem emphyteuſis, ſive illa ſit Eccleſiaſtica, ſive Secularis; explicat latè Britt. in cap. Potuit, §. 3. ex n. 38. de Locat. Alii tenent ſolam emphyteuſim perpetuam tranſire ad Fiſcum, non autem nominationis, ſive illa ſit familiæ, ſive hæreditaria, ſive liberæ nominationis, quaſi conceſſa ſub conditione (ſi nominaveris), quod non ſubſiſtit facto delinquente incapaci ad nominandum, utpote ſervo pœnæ, Ord. lib.* 5. *tit.* 6. §. 19., *Molin. de Juſt. & Jur. diſp.* 481. *n.* 9. *&* 10., *Sanch. in Decalog. lib.* 2. *cap.* 19. *n.* 37., *& ſecundùm hanc opinionem vidi ter judicatum. Sed Britt. in cap. Potuit, n.* 42. *verſ. Unde., tenet emphyteuſim liberæ nominationis tranſire in Fiſcum.*

Ad verb. *O mandará vender*: intellige, requiſito priùs domino directo, juxta Ord. *lib.* 4. *tit.* 38. *in princ.*, ut advertit Portug. *de Donat. Reg. p.* 3. *cap.* 22. *n.* 65. *in fin.*, & niſi Eccleſia intra biennium pretium ſatisfaciat, ut ait *p.* 1. *dec.* 13. *n.* 13.

(a) Vide DD. ſupr. relatos in verb. *Confiſcaçaõ ſe faz nos bens dos culpados pelo crime de hereſia &c.*

Et nota, quòd propter hoc ſcelus ſolent demoliri, & ſolo æquari, ſaleque aſpergi domus delinquentium; de quo vide Gratian. *cap.* 179., Valenzuel. *in Diſcurſ. Stat.*, *& Bell. p.* 1. *conſider.* 1. *à n.* 57., Fermoſin. *de Confiſc. p.* 1. *alleg.* 5. *n.* 8., Salgad. *in Labyrinth. cred. p.* 4. *cap.* 9. *n.* 8., *&* 31., *&* 39., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 7. *n.* 21. *&* 22.

Ad verb. *Que tiver ao tempo da condemnaçaõ*, vide Portug. *tom.* 2. *cap.* 22. *ex n.* 37. *cum multis ſeqq.*, Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 4. *n.* 42.; & nota, quòd ea, quæ deferuntur delinquenti, etiam retento in carcere, ante condemnationem, ad Fiſcum pertinent; Clar. *q.* 78. *n.* 24., Pegad. *Quæſt. fiſcal. q.* 4. *n.* 4.

(b) Vide ad materiam hujus Legis Pereir. de Caſtr. *dec.* 71. *num.* 9., Cabed. *p.* 2. *dec.* 82. *n.* 7.

Et an Principis aſſertioni, quòd aliquis commiſerit hoc crimen, ejuſque bona eſſe confiſcanda, credatur abſque ſententia? Menoch. *conſ.* 100. *n.* 26., *& ſeqq.*, *& conſ.* 104. *à n.* 48., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 27. *ex n.* 84., Maſtrilh. *de Magiſtr. lib.* 3. *cap.* 4. *à n.* 57., Peg. *ad Ord. tom.* 11. *cap.* 251. *n.* 14. *&* 15.

Ad verb. *Sem ſer neceſſaria outra alguma ſentença*; intellige condemnatoriam; requiri tamen declaratoriam delicti, dicit, & judicatum refert Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 29. *à num.* 47., Guazin. *de Confiſcat. bonor. concl.* 15. *à princ.*

(c) Vide Fermoſin. *in cap.* 2. *de Confeſſ. q.* 8. *à n.* 26., Torr. *de Maiorat. p.* 2. *reſponſ.* 3. *ex n.* 119., Cald. *in L. unic. Cod. Ex delict. defunct. p.* 2. *n.* 17., Menoch. *conſ.* 99. *n.* 162., Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 2. *n.* 12.

Ad verb. *Depois da ſua morte*, intellige uſque ad quinquennium, *Gloſ. verb. Subire, in L.* 4. *Cod. de Hæretic.*, communiter recepta, ut per Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 1. *n.* 81., Clarus §. *fin. q.* 51. *n.* 14.; *L.* 2. *Cod. de Apoſtat. L.* 1. *Cum aliis, ff., & Cod. Ne de Stat. defunct. ultra quinquennium quæratur.* Sed actio durat per 40. annos ad effectum, ut bona Fiſco applicentur, Farinac. *de Hæreſ. q.* 25. *n.* 163., *& q.* 190. §. 1. *n.* 9., Molin. *de Juſt. diſp.* 73., Cald. *in d. L. unic. p.* 2. *n.* 18., Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 20. *n.* 73.

(d) Vide Gom. *in L.* 40. *Taur. à n.* 91., Caldas *For. q.* 23. *à n.* 41., Mieres *de Maiorat. p.* 4. *q.* 23., Sanch. *ad Præcept. Decalog. lib.* 2. *cap.* 18. *n.* 36., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 2. *n.* 397. *&* 401., Farinac. *in Prax crimin. tom.* 1. *q.* 25. *à n.* 22., Grazin. *de Confiſc. bonor. concl.* 13. *limit.* 26. *num.* 1., Cyriac. *Controv.* 148. *num.* 1. *&* 2., *& tom.* 3. *Controv.* 491. *n.* 8., Barboſ. *ad Ord. lib.* 5. *tit.* 1. §. 1., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 29. *à n.* 120. *cum ſeqq.*, Lagun. *de Fruct. p.* 2. *cap.* 4. *à n.* 114., Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *ad rubr. cap.* 21. *à n.* 72.

(e) Vide Rocc. *Select. cap.* 1. *n.* 40., Molin. *de Primogen. lib.* 4. *cap.* 11., Rox. *de Incompatibilit. p.* 3. *cap.* 2. *n.* 8., Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 29. *à n.* 119., *& ſeqq.*, Cabed. *p.* 1. *dec.* 183. *n.* 7., *& p.* 2. *dec.* 81. *n.* 6., *& dec.* 82. *n.* 5., Gam. *dec.* 352. *n.* 4. *in fin.*, & omnes alios DD. ſupra citatos in concluſione præcedenti.

Ad verba: *Para o Fiſco os poſſuir*, intellige, quoad fructus, & commoditates; dominium enim nec in vita poſſeſſoris pertinet ad Fiſcum propter expreſſam prohibitionem non alienandi ab Inſtituente ſcriptam, vel à communi Hiſpaniæ conſuetudine; Gam. *dec.* 352. *in fin.*, Molin. *de Primogen. lib.* 4. *cap. ult. n.* 9., Peregr. *de Jur. Fiſc. lib.* 5. *tit.* 1. *n.* 101., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 2. *n.* 400., qui communem dicit, & veriorem, ut nec quoad commoditates; & ideo reſtringendam dicit Ordinationem ad caſum, de quo loquitur, quando proprietarius maioratus fuit confiſcatus; ſi enim maioratus erat alterius conjugis non confiſcati, non pertinent ad Fiſcum commoditates illius, quas conjux non confiſcatus communicat, ſecundùm conſuetudinem Regni; & ad comprobationem vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *No Juizo do Fiſco houve dúvida, ſe ſendo algum dos caſados confiſcado pelo crime da hereſia; poderia o Fiſco em ſua vida lograr amétade dos frutos do morgado do outro, que naõ delinquio: julgaſe commummente que naõ; de que vî huma ſentença, que já ſe refere a outras, e anda em huma appellaçaõ, que veyo de Montemór á Caſa da Supplicaçaõ em Mayo de* 1681. *entre partes Margarida da Sylveira com Joanna Baptiſta, de que he Eſcrivaõ Manoel Ferreira de Lemos.*

Et nota, quòd ſi in inſtitutione appoſita ſit clauſula, quod maioratus tranſeat in ſucceſſorem eo ipſo, quòd quis crimen Læſæ-Majeſtatis attentare cœperit, non tranſit maioratus ad Fiſcum, ſed ad ſucceſſorem, imò ſufficit clauſula, *ſi crimen Læſæ-Majeſtatis commiſerit, eo ipſo tranſeat in ſequentem*; nec eſt neceſſe, quòd dicat, *præambula hora*, Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 656. *n. ult.*, Sanch. *ad Præcept. Decalog. lib.* 2. *cap.* 18. *n.* 25., quidquid Molin. *de Primogen. lib.* 4. *cap.* 11. *n.* 17.

Ad verb. *Em quanto viver o culpado*, loquitur, quando publicantur bona, in quibus alicui jus in futurum acquiri debet; hoc enim caſu, quandiù delinquens vivit, non fit illi injuria, ſi Fiſcus bona occupet in vita delinquentis, cum durante illa, jus illi non ſit quæſitum; Cabed. *p.* 1. *dec.* 183., qui ſecus dicit in bonis dotalibus; ut infra notabimus.

(a) Ad

Confiſcaçaõ ſe faz in prazo ſecular pelo crime de Leſa-Mageſtade, ſe for de qualidade, que poſſa paſſar a herdeiro eſtranho; e naõ ſendo de taõ qualidade, paſſa ao aſcedente daquelle, a quem primeiro foi emprazado, *liv. 1. tit. 6. §. 18.* (a)

Confiſcaçaõ ſe faz aos bens daquelle, que quebrar a ſegurança, que El-Rey dér por ſi meſmo a alguma peſſoa, ou gente de alguma Comarca, *ibid. §. 21.* (b)

Confiſcaçaõ ſe faz ao que tirar o preſo, que levarem a juſtiçar por mandado d'El-Rey, ou ſeus Miniſtros, *ibid. §. 22.* (c)

Confiſcaçaõ ſe faz ao que matar, ou dér ajuda para fugirem os arrefens, que forem dados a El-Rey, *ibid. §. 23.* (d)

Confiſcaçaõ ſe faz ao que quebrar a cadêa da Côrte, e della tirar o preſo já condemnado, ou que tiver o crime confeſſado, *ibidem §. 24.* (e)

Confiſcaçaõ ſe faz ao que matar, ou ferir ſeu inimigo, eſtando preſo, ou algum Miniſtro ſobre ſeu Officio, *ibid. §. 25.* (f)

Confiſcaçaõ ſe faz nos bens dos que commettem crime de Leſa-Mageſtade da ſegunda Cabeça, *ibid. §. 28.*

Confiſcaçaõ ſe faz nos bens dos que fabricaõ moéda falſa, e dos que a iſſo daõ favor, e ajuda, *liv. 5. tit. 12. in princ.* (g)

Confiſcaçaõ ſe faz nos bens, dos que vendem, compraõ, diſpendem, ou pagaõ dividas, com moéda falſa, *ibid. §. 3.* (h)

Confiſcaçaõ ſe faz nos bens dos que cerceaõ moéda de ouro, prata, ou a corrompem, ou diminûem, *ibid. §. 4.* (i)

Confiſcaçaõ ſe faz nos bens dos que commettem o peccado nefando de ſodomîa, *liv. 5. tit. 13. in princip.* (k)

Con-

(a) Ad verb. *Herdeiro eſtranho*, vide notata ſupr. verb. *Confiſcaçaõ feita no prazo Eccleſiaſtico, que naõ póde paſſar a herdeiro eſtranho &c.*

Ad verb. *Paſſa ao aſcendente, ou deſcendente*, non ſtatim à die confiſcationis, ſed à tempore mortis delinquentis, in cujus vita ad Fiſcum pertinet commoditas, juxta diſpoſitionem Ord. *hoc tit. 6. §. 15., & tit. 1. §. 1. & 2.*; & ſecundùm iſtam intelligentiam, non datur differentia inter emphyteuſim Eccleſiaſticam, de qua in §. 17. *ejuſd. tit. 6.*, & emphyteuſim Secularem, tam in caſu emphyteuſis transferibilis ad extraneos, in quo emphyteuſis tranſit ad Fiſcum, quàm in caſu emphyteuſis non transferibilis ad extraneos, in quo in vita delinquentis fructus ad Fiſcum pertinent; Britt. *in cap. Potuit.*, §. 3. *ex n. 56.*, & 57., ubi ait verba adverſativa hujus §. 18. *ad* §. 17. improprianda fore ad vitandam jurium correctionem.

(b) Ad verba: *Por ſi meſmo*, videtur hanc Legem intelligi debere ſecundùm formam, & terminos Ord. *lib. 5. tit. 129. §. 6.* Et an ſeditioſi crimen Læſæ-Majeſtatis committant? vide Baſilic. *dec. 6.*, Matth. *de Re crimin. controv. 17. ex n. 6., & ſeqq. & ex n. 29.*, Cortiad. *p. 2. dec. 104.* Et de remediis contra ſeditiones, vide Marques *in Gubernat. Chriſt. lib. 1. cap. 23. §. 2.*

Et an ad inquirendum de hoc crimine poſſint capi ſcripturæ de domo Rei? vide Valenzuel. *conſ. 161. ex n. 76.*, ubi negativè; ſed contrarium tenet Parex. *de Inſtrum. Edit. tit. 5. reſol. 3. ex n. 57.*

(c) Vide Menoch. *conſ. 99. n. 59.*, Decian. *tract. Crimin. lib. 7. cap. 11.*, & hìc obiter venit dubium: An privatus, qui ſe gerens pro Magiſtratu, aut Officiali, aliquid extorſerit, aut dolo malo geſſerit, committat crimen Læſæ-Majeſtatis, & qua pœna ſit puniendus? vide Matth. *de Re crimin. controv. 4.*, & vide aliquos caſus, quos refert Calder. *p. 1. dec. 3. n. 36.*

(d) De Obſidibus vide omnia per Larream *dec. 9.*, Velam *Diſſert. 35. ex n. 13.*, Hering. *de Fidejuſſor. cap. 7. à n. 534.*, *& cap. 20. §. 9. à n. 59.*, Gonzal. *in cap. Ex reſcripto, 9. de Jur. jurand. n. 2. & 3.*, Portug. *de Donat. p. 2. cap. 30.*

Et an occidens Legatum Principis, ſeu ejus Conſiliarium, commitat crimen Læſæ-Majeſtatis? & quid ſi hoc faciat odio particulari, & non ratione Officii? vide Giurb. *conſ. 59. à n. 81.*, Berlich. *dec. 9.*, ubi etiam, quòd non gaudet immunitate Eccleſiaſtica, Matth. *de Re crim. controv. 14.*, Cortiad. *p. 2. dec. 94. ex n. 24. uſque ad 33.*

(e) Vide Decian. *tract. crim. lib. 7. cap. 11. n. 1.*, Gom. *lib. 3. Var. cap. 2. n. 7.*, Ord. *lib. 1. tit. 77. §. 3.*, *& lib. 5. tit. 48. §. 1.*, Conciol. *Reſol. crim. 5. verb. Eximitio à curia, n. 5.*, & carcerem qui frangit, videtur committere ſacrilegium, Phæb. *dec. 81. n. 21.*

(f) Vide Cortiad. *p. 2. dec. 94. à n. 23.*, *& dec. 96. à n. 27.*, Matth. *de Re crimin. controv. 14.*, Baſilic. *dec. 9.*; & ob hoc crimen ſe vidiſſe quendam Commendatarium decapitatum teſtatur Mend. *in Prax. p. 2. lib. 2. cap. 1. n. 27.* Et quid ſi carceratum veneno occidat? vide Cortiad. *d. dec. 96. n. 53.*

(g) Vide Menoch. *de Arbitr. caſ. 316. à n. 7.*, Molin. *de Juſt. tract. 2. diſp. 702.*, Merlin. *Centur. 2. cap. 26.*, Sabell. *in Sum. tom. 3. §. Moneta, n. 2.*, Matth. *de Re crim. controv. 44., n. 24.*, Calder. *dec. 10. à n. 38.*, Portug. *de Donat. p. 2. cap. 25. ex n. 51.*, Cabed. *p. 2. dec. 45.*, Thom. Vaz *alleg. 13. n. 38.*, Cortiad. *tom. 2. dec. 87. n. 19.*

Et limita hanc Legem, ſi ob defectum probationis non fuiſſet quis ad mortem condemnatus, quia tunc ejus bona non confiſcantur; Giurb. *conſ. 58. n. 8., & ſeqq.*, Matth. *de Reg. Regn. cap. 8. §. 8. à n. 174.*, Conciol. *verb. Confiſcatio, reſol. 1., & alleg. 86. à n. 37., & conſ. 4. n. 15. & 16.*, Portug. *tom. 2. p. 3. cap. 22. ex n. 26.*

Et an comprehendantur in hac Lege fabricantes, ſeu tondentes monetam alieni Principis? vide Tondut. *Reſolut. civil. cap. 20.*, Portug. *de Donat. p. 2. cap. 25. à n. 70.*

Ad verba *E dos que a iſſo daõ favor, e ajuda*; non comprehendit uxorem marito auxilium præſtantem; iſta enim excuſatur, Giurb. *Conſil. 85.*; non tamen excuſabitur concubina, Matth. *de Re crim. controv. 46. à n. 7.*

(h) Vide Merlin. *Centur. 1. cap. 18.*, *& Centur. 2. cap. 26.*, Matth. *de Re crim. controv. 46.*, Calder. *dec. 41. ex n. 84.*, Menoch. *de Arbitr. caſ. 316.*, Decian. *tract. crim. lib. 7. cap. 35. n. 3.*, Farinac. *q. 115. à n. 114.*

Nota, que por Ley de 20. de Mayo de 1688. ſe determinou, que os que vendeſſem moéda por mais do ſeu valor, incorreſſem nas penas dos que a cerceaõ, Ord. *lib. 5. tit. 12. Coll. 1. n. 3.*

(i) De hoc crimine, vide notata ſupr. verb. *Cerceadores de moéda falſa &c.*

(k) Vide infra notata verb. *Sodomîa*; & vide ſequentem Notam Senatoris Themudo ad hanc Ordinationem. *Notaõ de 1654. ſe julgou no Juizo do Fiſco, que hum Duarte Borges da Camara da Ilha de S. Miguel, e Juiz da Alfandega della, naõ perdeo pela confiſcaçaõ, que foi feita de ſeus bens, por cometter o crime de ſodomîa, os bens, que herdou, depois de cometter o delicto, ſenaõ os que tinha ao tempo, que o cometteo; ſecùs eſt no crime de Leſa-Mageſtade, porque perde todos os que tinha ao tempo da condemnaçaõ*; Ord. *lib. 5. tit. 6. in §. 9. ibi*: Que tiver ao tempo da condemnaçaõ. *Confeſſou-ſe o delicto, e naõ foi condemnado em pena ordinaria pelo Santo Officio, como tam-*

Confiſcaçaõ ſe faz nos bens dos qúe caſaõ, ou dormem com ſuas parentas, e affins, *liv. 5. tit. 17. §. 3., e liv. 2. tit. 26. §. 22.* (a)

CONFISSAÕ, feita nos artigos, he próva legitima, *liv. 3. tit. 50. §. fin.* (b)

Confiſſaõ da parte, feita no depoimento, he próva legitima, *liv. 3. tit. 53. §. 9.* (c)

Confiſſaõ fóra de Juizo faz meya próva, *liv. 3. tit. 52. in princip., e liv. 4. tit. 18. ad fin.* (d)

Confiſſaõ do crime, quando naõ prejudica? *liv. 4. tit. 67. §. 10., e tit. 14. §. 2., e tit. 71. §. fin., e tit. 12. §. 6., e liv. 5. tit. 6. §. 12., e tit. 72. §. 5.*

Confiſſaõ daquelle, que confeſſa com alguma qualidade o que lhe he deixado em ſeu juramento, em tudo lhe crido, poſto que a qualidade ſeja ſepárada, *liv. 4. tit. 52.* (e)

Confiſſaõ, que a parte deve, ha de aſſigna-la; e ſe a naõ quer aſſignar, a aſſigna o Eſcrivaõ por elle, *liv. 3. tit. 24. §. 19.* (f)

Confiſſaõ do Réo depois que o Auctor tiver provado como eſtava em poſſe da couſa, já a tal confiſſaõ lhe naõ aproveita, mas ſerá privado da dita poſſe, *liv. 3. tit. 40. §. 1.*

Confiſſaõ do que diz em ſeu aſſignado ter recebido algum dinheiro preſtado, ſe póde revogar até dous mezes, *liv. 4. tit. 51.* (g)

Con-

tambem o naõ foi o complice, que outro-ſi confeſſou. Deu o Santo Officio certidaõ a Duarte Borges do dia, em que cometteo o delicto, para ſe conferir com o da herança, que foi muito depois; ſecùs eſt no crime do Judaiſmo, porque ſe perdem todos; vide textum optimum in L. 1. ff. de Pœn., Salzed. ad Bern. cap. 86. verſ. Illud autem, Telo L. 4. Taur. n. 48., Avendañ. Junior L. 4. Taur. gloſ. 7. n. 17., Sanch. in Decalog. q. 36. n. 6., Mieres de Maiorat. tom. 1. q. 1. à n. 349. A razaõ da differença he, porque ſodomîa eſt peccatum tranſiens, at hæreſis ſemper permanet.

(a) Amplia hanc Legem in committentibus ſtuprum inceſtuoſum; Cabed. *p. 2. dec. 50.*, & vide Fragoſ. *de Reg. Reip. p. 1. diſp. 5. n. 26.*, Portug. *de Donat. tom. 2. p. 3. cap. 35.*

Et nota, quod iſta bona poſtquam per Fiſcum adquiruntur, non reputantur tanquam bona Regiæ Coronæ, ad hoc ut ſubjecta maneant diſpoſitioni Legis Mentalis, niſi poſtquam incorporata ſunt per realem, ſeu verbalem incorporationem; Peg. *tom. 10. ad Ord. lib. 2. tit. 35. cap. 4. à n. 17. 18. & 23.*

Ad verba: *Dos que caſaõ*: nota, quòd licèt Papa diſpenſet, non præjudicat Fiſco, Gam. *dec. 352.*: & quid ſi matrimonium non ſit conſummatum, Barboſ. *in L. Si ante, n. 42. ff. de Solut. matrim.*, Cabed. *d. dec. 50.*

(b) Vide Cabed. *dec. 29. n. 7.*, Thom. Vaz. *alleg. 72. n. 139.*, Barboſ. *ad Ord. lib. 3. tit. 20. §. 5.*, Maſcard. *de Probat. concl. 348. n. 48.*, Valenzuel. *conſ. 121. à n. 94.*, Peg. *For. cap. 9. n. 579. & 586.*: intellige concluſionem, ſi confeſſio non ſit ex aliquo errore proveniens; quia ſi fuerit emiſſa ſub aliquo ſuppoſito erroneo, quamvis fuerit geminata, ac pluries repetita, non nocet, ſed poteſt revocari; Cyriac. *Controv. 35. n. 16. & 17.*, Gratian. *For. cap. 501. n. 5.*, Valenzuel. *conſ. 27. ex n. 1.*, Mend. *in Prax. p. 1. lib. 3. cap. 12. n. 13.*, Altimar. *de Nullit. contract. tom. 3. q. 9. n. 62.*, Addit. *ad Reynoſ. Obſ. 74. n. 13.*, Sylv. *ad Ord. lib. 3. tit 50. §. unic. n. 31.*, quod tamen fallit, ſi ex tali confeſſione ſit jus quæſitum parti, ut ex Argell. *de Acquirend. poſſeſſ. q. 2. art. 12. n. 376., & ſeqq.*, atque ex aliis, dicit Altimar *d. q. 9. n. 139.*

Et quando confeſſio reſultans ex narratis in precibus Principi porrectis afficiat confitentem; vide Sabell. §. *Confeſſio, n. 5.*

(c) Si tamen confeſſio facta in poſitionibus ſit erronea, poteſt revocari, ut dicit Altimar *de Nullit. contract. tom. 3. q. 9. n. 114.*, quod intellige, quando pars in poſitione confitetur; ſi enim poſitiones pro confeſſis habeantur in contumaciam, poſſunt aliter revocari, Sabell. §. *Poſitio, n. 20.*

Et ex hac Ordinatione probatur illa vulgaris concluſio, quòd ex confeſſione partis legitima reſultat probatio; & hoc etiam probatur ex Ord. *lib. 3. tit. 59. §. 3., & tit. 66. in princ.*: imò nullam eſſe meliorem in mundo probationem, quàm proprii oris confeſſionem, paſſim Doctores afferunt; de quibus plures congerunt Reynoſ. *Obſerv. 74.*, & ibi Addition., Peg. *For. cap. 28. n. 20.*, Guerreir. *de Ration. Reddend. lib. 5. cap. 3. n. 3.*

(d) Vide Caſtilh. *tom. 5. Controv. cap. 69. verſ. Tertio conſtituo, uſque ad fin.*, Conciol. *alleg. 8. à n. 29.*, Urceol. *de Tranſact. q. 58. ex n. 42.*, Mend. *in Prax. p. 2. lib. 3. cap. 12. n. 38.*

Quid autem de confeſſione facta, præſente parte, & unico teſte probata? vide Menoch. *Conſil. 1108.*, Fortanel. *dec. 258.*, Vela *Diſſert. 23.*, Moraes *de Execut. lib. 3. cap. 1. n. 78., & lib. 5. cap. 4. n. 11.*

Et quid de confeſſione in alio Judicio facta? vide Salgad. *de Libert. Benific. recuper. art. 2. à num. 63.*

(e) Gabr. Per. *dec. 68.*, Caſtilh. *tom. 6. cap. 165. n. 31.*, Michalor. *de Poſition. cap. 58. & 59. n. 5.*, Phæb. *2. p. areſt. 60. verſic. Sed quia materia*, Vel. *Diſſertat. 24. ex n. 37.*, Maſcard. *de Probat. concl. 952. num. 19.*, explicat Cald. *de Emption. cap. 19. ex n. 35.*, Gam. *dec. 336. n. 7.*, Mend. *in Prax. p. 1. lib. 3. cap. 12. n. 13.*, Moraes *de Execut. lib. 4. cap. 9. n. 49. & 50.*

Et nota, quòd qualitas adjecta juramento non ſufficit, ſi ambigua ſit, ut in exemplis, quæ tradit Cabed. *p. 1. dec. 34. ex num. 16.*, ubi *num. 19.* ait, quòd debet quis certitudinaliter jurare; & non ſufficit, ſi dicat ſe putare, aut credere.

Et an in Judicis criminalibus confeſſio qualificata poſſit ſcindi, adeò ut, rejecta qualitate, confeſſio remaneat pura, & per illam confeſſionem poſſit Reus condemnari ad pœnam delicti ordinariam? vide de hac triſtiſſima quæſtione latiſſimè Conciol. *verb. Confeſſio, reſolut. 124.* Sperel. *dec. 108. ex n. 36.*, Cald. *de Emption. d. cap. 19. à n. 38. & 39.*, Calder. *dec. 21. ex n. 5.*

(f) Gama *dec. 300. n. 4.*, Valaſc. *conſ. 170. n. 10., & de Jur. emphyt. q. 7. num. 12.*, Mend. *in Prax. p. 2. lib. 1. cap. 2. n. 146.*, Sylv. *ad Ord. lib. 3. tit. 50. §. unic. n. 30.*, Moraes *de Execut. lib. 4. cap. 9. n. 7.*, ubi limitat in confeſſione judiciali.

(g) Vide Hermoſilh. *in L. 9. tit. 1. part. 5. gloſ. 7., & ſeq.*, Antonel. *de Temp. legal. lib. 2. cap. 45.*, Aylon. *ad Gom. tom. 2. cap. 6. ex n. 3. verſic. Si mutuum*, Harppr. *in princ. Inſtit. de Literar. obligat.*, Almeid. *de Num. quinar. cap. 16.*, Fermoſin. *in cap. Si cautio, de Fid. inſtrument. q. 4. & ſeq.*, Moraes *de Execut. lib. 2. cap. 22. ex n. 38.*, Gratian. *dec. March. 165.*, Molin. *de Juſt., & Jur. diſp. 302.*, Gutier. *de Juram. confirm. p. 1. cap. 37.*

Et nota, quòd hæc exceptio non numeratæ pecuniæ non competit niſi in contractu mutui, & dotis, non autem in aliis contractibus; Text. *in L. in contractibus, §. 1. Cod. de Non numerat. pecun.*, Mantic. *de Tacit., & ambigu. lib. 18. tit. 6. n. 38.*, Afflict. *dec. 105.*; Sabell. §. *Exceptio, n. 24.*, Altimar *de Nullit. contract. tom. 7. rubr. 1. p. 5. q. 43. n. 172. verſ. Talis exceptio.*

Et an procedat in mutuo, quod non fuerit per ſcripturam celebratum? vide Ægid. *in L. Ex hac jure, p. 1. cap. 11. à n. 52., & ſeqq.*

Et an etiam procedat in dote à tertio promiſſa, vide Menoch. *de Præſumpt. lib. 3. q. 12.*, Gratian. *For. dec. 164. num. 12.*, Caſtilh. *lib. 8. Controv. 36. §. 6. ex num. 6., & ſeqq.*

Non

Confiſſaõ daquelle que diz, que foi em ajuda de dar cutilada pelo roſto para deſcobrir os mal-feitores, naõ lhe prejudica, naõ podendo provar o maleficio, *liv.* 5. *tit.* 35. §. 7. (a)

Confiſſaõ daquelle que deſcobrir a verdade, ſobre ter proferido peita ao Julgador, ſe a naõ pudesse provar, lhe naõ prejudica a tal confiſſaõ, *liv.* 5. *tit.* 71. §. 5. (b)

Confeſſando a parte em Juizo a divida, ou couſa, por que foi demandado perante o Julgador, ſerá condemnado por preceito de ſolvendo, *liv.* 3. *tit* 66. §. 9. (c)

Confeſſando alguma peſſoa por ſeu aſſignado, ou eſcriptura, que recebeo do Mercador dinheiro, ſem tratar de mercadorîas, ſe preſume traſpaſſar, ſe o Taballiaõ naõ dér fé, que o vio contar, e receber; e naõ o poderá o Mercador demandar, ſem o provar por teſtemunhas como realmente lho vio receber, *liv* 4. *tit.* 67. §. 8. (d)

Confeſſando o Réo a acçaõ do Auctor com alguma exceiçaõ, ou qualidade peremptoria, haverá o Juiz a dita confiſſaõ por provada, mas naõ a exceiçaõ; porêm recebe-la-ha, ſe for de receber, e dará lugar á prova della, *liv.* 3. *tit.* 50. §. 1. (e)

CONFESSO he havido por ſentença, o que eſtá mandado, que deponha, e o naõ quiz depôr aos artigos, *liv.* 3. *tit.* 53. §. 13. (f)

CONFRARIAS, vide verbo *Capellas*; porque tudo quanto dellas ſe diz, ſe entende tambem das Confrarîas.

CONHECIMENTO, que o criado dá ao ſenhor de paga de ſoldada, ha de ſer eſcripto, e aſſignado por elle; e naõ ſabendo eſcrever, aſſignará outra peſſoa, e outra teſtemunha, *liv.* 4. *tit.* 33. §. 1.

Conhecimento de peſſoas Nobres, e Fidalgos, valem como eſcripturas pûblicas, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 15. (g)

Conhecimentos reconhecidos tem dez dias, *liv.* 3. *tit.* 25. §. 9. (h)

Conhecimentos, vide verbo *Aſſignados.*

CONSENTIDOR ſe caſtiga com a meſma pena, com que ſe caſtiga o que delinquio, *liv.* 5. *tit.* 115. *ad fin. princip.* (i)

CONSENTIR he viſto na ſentença aquelle, que pede tempo para pagar, *liv.* 3. *tit.* 80. §. 2. (k)

Conſentir naõ he viſto no Julgador aquelle, que pede viſta do libello, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 1. (l)

CON-

Non admittitur hæc exceptio adverſùs confeſſionem depoſiti; Barboſ. *in L. Divortio*, §. *Ob donationes*, *n.* 14. *ff. de Solution. matrim.*; ſed contrarium, imò quòd hæc exceptio habeat locum in depoſito conſiſtente in pecunia numerata tenet Card. de Luc. *lib.* 8. *tit. de Credit. diſc.* 69. *num.* 9. *&* 10., Sabell. *in Sum. Jur.* §. *Depoſitum*, *n.* 4. *verſ. Et ſtante*; *& in* §. *Exceptio*, *n.* 24. *verſ. Quod dicta exceptio.*

Ad verba: *Até dous mezes.* Non procedit etiam in exceptione non numeratæ pecuniæ adverſùs ſolutionem, hæc enim triginta diebus finitur; Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 1. *cap.* 11. *n.* 40.

Et an hæc Lex comprehendat Clericos? Hermoſilh. *in L.* 9. *tit.* 1. *part.* 5. *gloſ.* 5. *ex n.* 11., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 32. *n.* 22., *& q.* 37. *à n.* 14. Sed quòd Clericus poſſit excipere de pecunia non numerata ultra triginta dies dicit Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 7. *n.* 7.

(a) Vide infra verb. *Cutilada.*

(b) De eo, qui corruptionem revelavit, quando pœnas evitet, vide Valaſc. *de Judic. perfect. rubr.* 9. *annot.* 13. *num.* 4. *&* 5., & Regim. Reg. Patrimon. *cap.* 194. §. 1.

(c) Vide omninò Barboſ. *in L. Si debitori*, *ff. de Judic. n.* 36. *&* 37. & 38., & latiſſimè *ex n.* 80. *cum multis ſeq.* Peg. *For. cap.* 1. *ex n.* 132., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 3. *n.* 51.; & an ſit ſententia appellabilis? Leit. *de Gravamin. q.* 1. *n.* 22. Et de hac ſententia non ſolvitur Decima in Cancellaria, quod explicat Thom. Vaz *alleg.* 98. *à n.* 4., Cabed. 1. *p. dec.* 16. *n.* 6., Coſta *de Styl. Dom. Supplic. annot.* 13. *n.* 8.

(d) De hac uſura, ſeu illicito contractu, vide infra verb. *Mercador.*

(e) Ex hac Ordin. bene probatur, quòd confeſſio facta in articulis plenam facit probationem; de quo vide ſupra verb. *Confiſſaõ feita em artigos &c.*

(f) De materia vide Michalor. *de Poſition. cap.* 45. *cum ſeq. uſque ad* 48. incluſivè, *& cap.* 60., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 2. *cap.* 9. *n.* 4., *& lib.* 3. *cap.* 12. *à n.* 23., *& p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 9. *à n.* 5., *& lib.* 3. *cap.* 12. *à n.* 40., Peg. *For. cap.* 2. *à n.* 18., Cald. *in L. Si curatorem*, *verb. Læſis*, *n.* 5. *Cod. de In integr. reſtit.*, ubi totam hanc Legem explicat Auguſt. Barboſ. *in cap. Si poſt præſtitum*, 2. *de Confeſ. in* 6., ubi duplicem interpolationem neceſſariam eſſe dicit in *n.* 16., Mend. *in Prax. d. cap.* 12. *n.* 45., Michalor. *de Poſition. cap.* 61., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 6., Velaſc. *de Privileg. pauper. p.* 1. *q.* 65. *n.* 145., Poſth. *de Manut. obſerv.* 85. *à n.* 43., Fermoſin. *in cap. unic. de Litis conteſt. q.* 3., Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 10. §. 2. *à n.* 87., ubi dicit, quòd adverſùs ejuſmodi confeſſionem admittitur pars ad probandum contrarium; & idem tenet Fontanel. *dec.* 25. *n.* 14., Michalor. *de Poſition. cap.* 27. *n.* 17. 18. *&* 24., Altimar. *de Nullit. ſent. rubr.* 13. *q.* 7. *n.* 77. Ex quo ſequitur, quòd iſta ficta confeſſio eſt magni effectus; quia ob eam onus probandi, quod incumbebat Actori poſitiones ponenti, transfertur in eum, cui poſitiones ponuntur; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *d. cap.* 9. *n.* 6., *& lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 46.

Et an reſpondens minus legitimè habeatur pro confeſſo? affirmant relati hîc à Barboſ. *n.* 3., Scac. *de Judic. lib.* 2. *cap.* 7. *n.* 526., ſed negat Michalor. *d. cap.* 61. *num.* 34.

Et an Archiepiſcopi, & Epiſcopi in Foro ſeculari litigantes, ſub pœna hujus Legis cogantur reſpondere? vide Matth. *de Regim. Regn. cap.* 22. §. 2. *à n.* 37.

Ad verba: *Por ſentença*, vide Mend. *in Prax. d. cap.* 9. *n.* 6., *& lib.* 3. *d. cap.* 12. *n.* 45.; & an ab ea ſententia appellari poſſit? conſule DD., quos refert Altimar. *de Nullit. ſent. rubr* 4. *q.* 8. *n.* 20., Michalor. *d. cap.* 61. *n.* 48.

(g) Vide verbo *Alvarás.*

(h) Vide verbo *Aſſignados reconhecidos &c.*

(i) Vide latè Calder. *dec.* 47. *ex num.* 10., *& dec.* 50. *num.* 26.

(k) Vide ſupr. verb. *Appellante*, *que pedio tempo para pagar o em que era condemnado &c.*; concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 79. §. 2.

(l) Tondut. *de Prævent. p.* 1. *cap.* 9. *ex n.* 39., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 4. *cap.* 1. *n.* 28.

CONSENTIMENTO da mulher para vender, ou alhêar bens de raiz, ſe deve provar por eſcriptura pûblica, *liv.* 4. *tit.* 48. (a)

Conſentimento tacito da mulher, naõ ſe requer para vender, ou renunciar o Officio, *ibid.*

Conſentimento da mulher ſe requer para o emprazamento, e arrendamento de dez annos para cima, *ibid.* §. 8. (b)

CONSIGNAÇAÕ do preço, por que ſe compra alguma couſa obrigada a outrem, faz naõ haver lugar a hypotheca della, *liv.* 4. *tit.* 6. (c)

CONSTRANGER a alguem a fazer teſtamento com força, medo, ou ameaças, faz naõ valer o teſtamento, *liv.* 4. *tit.* 84. §. 4. (d)

CONTADOR das cuſtas faz as contas dos feitos entre partes por mandado dos Julgadores, *liv.* 1. *tit.* 90.

Contador mór faz arrecadar as dividas d'El-Rey pela fazenda de cada hum dos herheiros do devedor, que melhor lhe parecer, e melhor parada eſtiver nos bens, que elle tiver em ſeu poder, que foraõ do dito devedor, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 5. (e)

Contador das cuſtâs, quando he ſuſpeito, faz a conta o Revedor; e naõ o havendo, huma peſſoa ſem ſuſpeita, *liv.* 1. *tit.* 91.

Contador das cuſtas co[illegible] de ſalario para ſi trinta e ſeis reis de [illegible]çaõ nova; e de ambas as contas das p[illegible]tes Auctor, e Réo, ſetenta e dous, *ibid.* §. 1. (f)

Contador, que naõ [illegible] os feitos dos preſos até dous dias, [illegible] as cuſtas do retardamento em dol[illegible] *ibid.* §. 39.

Contador das cuſt[illegible]aõ póde contar o feito donde elle ha de haver ſalario, como Eſcrivaõ, ou Enqueredor, *ibid.* §. 38.

Contador das cuſtas eſcreve no feito a informaçaõ, de que tem neceſſidade de ſaber, ou de ſe provar, e com ella manda o feito ao Eſcrivaõ para paſſar Carta aſſignada pelo Juiz do feito, e naõ póde paſſar a dita Carta por ſi, aliàs ſerá ſuſpenſo, *liv.* 1. *tit.* 91. §. 30.

Contador dos Contos, que comprar deſembargos, tem pena de perdimento do Officio, *liv.* 4. *tit.* 14. (g)

Contador da Cidade póde lançar para os proprios da Corôa nos bens executados por ſeu mandado por dividas d'El-Rey, naõ havendo lançador, *liv.* 2. *tit.* 53. §. 9.

Contador dos Reſiduos naõ póde dar eſpaço, nem quitâ, *ibid.* §. 17.

Contador dos Reſiduos naõ haverá por ſi, nem por outrem couſa alguma dos Orfaõs, *ibid.* §. 38.

Conta-

(a) An ſufficiat, quòd inſtrumentum in præſentia mariti, & uxoris conficiatur? Souſ. *ad tit. de Pactis artic.* 1. *q.* 2. *n.* 5. Et ſi Princeps concedat reſcriptum, ut contractus partis per teſtes probetur, ita etiam probari poterit conſenſus uxoris; ut judicatum fuit na Cauſa de Santarem de Manoel de Souſa Dias, com Maria do Sacramento, do Moſteiro de Almoſter, Eſcrivaõ Mariſcal: em Janeiro de 1678., & applicatæ fuerunt doctrinæ, de quibus Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 2. *à n.* 6., Pereir. *dec.* 123., *ut notat hîc Senator Oliveira*; & etiam judicatum dicit Cabed. *p.* 1. *dec.* 31. *n.* 3.

(d) Ratio hujus Legis eſt, quia conceſſio emphyteutica, & locatio ad longum tempus ſpecies alienationis ſunt; Cabed. *p.* 1. *dec.* 92. *à n.* 1., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 29. *n.* 5., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 1. *n.* 23., Britt. *ad rubr. de Locat.* §. 1. *n.* 11., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 2. *n.* 324., Souſ. *in* §. *Actionum, p.* 4. *cap.* 2. *n.* 24.; & cum maritus non poſſit alienare immobilia ſine conſenſu uxoris, ut ſupra notavimus verb. *Bens de raiz naõ póde vender o marido ſem outorga da mulher*, rectè ſequitur non poſſe etiam locare ad longum tempus ſine conſenſu ipſius; Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 5. *n.* 22., Valaſc. *de Jur. emphyt. d. q.* 29. *n.* 6., Sylv. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 9. *ad princ. n.* 106.; prohibita enim alienatione, cenſetur prohibita conceſſio in emphyteuſim, & locatio ad longum tempus; Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 5. *n.* 32., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 2. *n.* 317., Ægid. *in L. Ex hoc jure, ff. de Juſt., & Jur. p.* 1. *cap.* 9. *n.* 7., Reynoſ. *Obſerv.* 70. *n.* 12.

Et de materia hujus contractus locationis ad longum tempus, & de translatione dominii de eo reſultante, & quomodo æquiparetur, ſeu differat ab emphyteuſi, vide Valaſc. *de Jur. emphyt. d. q.* 29., Fulgin. *de Jur. emphyt. in prælud. q.* 5., & *tit. de Alienation. q.* 1. *ex n.* 80., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 1. *ſect.* 1. *ex n.* 6., Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* 3. *diſp.* 9. §. 1. *n.* 4. & 5., & *diſp.* 10. §. 1. *ex n.* 14., Vela *diſſert.* 19. *ex n.* 39.

Et nota, quòd diſpoſitio hujus Legis, quoad prohibitionem alienandi immobilia, videtur procedere in annuis reditibus, cum inter immobilia numerentur? Molin. *de Primogen. lib.* 2. *cap.* 10. *n.* 6., Garc. *de Benefic. p.* 2. *cap.* 5. *n.* 95., Pinheir. *de Cenſ. p.* 1. *ſect.* 1. *diſp.* 2. *à n.* 4., Covas *lib.* 3. *Var. cap.* 7. *num.* 1. *verſ. Secundo*, Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 26. *à num.* 77., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 2. *cap.* 41.

(c) Vide verb. *Comprador, que compra alguma couſa obrigada &c.*

(d) Vide latè Caſtilh. *Controverſ. cap.* 1. *ex n.* 40., Berlich. *p.* 3. *concl.* 7., Alfar. *de Offic. fiſcal. gloſ.* 20. *à n.* 426., Andreol. *Controv.* 14. 15. & 16. *per tot.*, Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 31. *ex n.* 17., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 2. *ſect.* 1. *per tot.*, præcipuè *ex n.* 3., Peg. *tom.* 13. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 5. §. 5. *ex n.* 10., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 2. *n.* 56., & *lib.* 5. *cap.* 7. *à n.* 12.

Quomodo autem, & quibus conjecturis probetur doloſa inſtigatio ad teſtandum, conſule Andreol. *d. Controv.* 14. *ex n.* 4., Berlich. *d. concl.* 7. *ex n.* 3., qui latiſſimè materiam pertractant.

(e) Vide Oleam *de Ceſſ. Jur., & act. tit.* 4. *q.* 6. *n.* 17., Noguerol *alleg.* 4. *num.* 45., Regim. Reg. Patrim. *cap.* 156. & 196. Si autem Fiſcus adverſùs unum in ſolidum agat, iſque ſolvat, ceſſis ſibi actionibus, an tunc iſte ſolvens agere poſſit contra quemlibet in ſolidum? vide Balmaſed. *de Collect. q.* 104.

(f) Notat hîc Senator Themudo. *Vî julgado, que naõ póde o Contador levar ſetenta e dous reis de contar os feitos crimes, em que a Juſtiça he parte.*

(g) Vide notata ſupra verb. *Comprar ſe naõ podem Deſembargos d'El-Rey &c.*

(a) De

Contador dos Reſiduos terá conta nas couſas dos Orfaõs, *liv. 2. tit. 53. §. 28. 30., e 36.*

Contador dos Reſiduos faz diligencia com os Adminiſtradores das Capellas ſobre ſe cumprem com as couſas da Inſtituiçaõ, e os privaõ, e livrem, *ibid.* §. 50., e 51. (a)

Contador dos Reſiduos naõ ſe intromette nos bens de Mórgado, *liv. 1. tit. 62. §. 52., e 53.* (b)

Contador dos Reſiduos revê as contas, que os Juizes dos Orfaõs tomáraõ, *ibid.* §. 29.

Contador dos Reſiduos tira os Tutores, que naõ adminiſtraõ bem, e daõ outros aos Orfaõs, *ibid.* §. 32., *e* 33.

Contador dos Reſiduos conhece nos Lugares, aonde eſtá, por acçaõ nova, da ſoldada dos Orfaõs, e das dividas, que lhes devem, *ibid.* §. 34., *e* 35.

Contador dos Reſiduos manda entregar a fazenda do que he auſente ha dez annos, e naõ ſe ſabe delle, ao parente, que dér fiança a tornar a fazenda ao auſente, ſe apparecer, *ibid.* §. 38. (c)

Contador dos Reſiduos provê ſobre as Capellas, Hoſpitaes, Albergarîas, e Confrarîas, *ibid.* §. 39. (d)

Contador dos Reſiduos toma conta cada anno das duas terças, que pertencem aos Concelhos, e das deſpeſas, que elles fizerem, *ibid.* §. 72. (e)

Contador dos Reſiduos álem do ſeu mantimento, leva de tomar as contas hum real por cento, *ibid.* §. 23. (f)

Conta-

(a) De auferenda adminiſtratione ab adminiſtratoribus, qui malè ſe habent, vide Fontanel. *dec.* 546., Lara *de Capellan. lib.* 2. *cap.* 8. *ex n.* 36., Cortiad. *p.* 4. *dec.* 184.; cave tamen ab eodemmet Cortiad., dum eamdem poteſtatem ſuſpendendi adminiſtratores attribuit Judici Eccleſiaſtico, quæ tamen, etiam intra Clericos, Judici ſeculari competit; ut judicatum tradit Peg. *in Addit. ad lib.* 1. *tit.* 62. *n.* 164.

(b) Notat ad hanc Legem Senator Oliveira. *E por iſſo he abuſo dos Provedores obrigarem aos Adminiſtradores dos Morgados a fazer tombo dos bens delles; e eſtá reprovado por varias ſentenças: e de huma dellas fui eu Juiz na cauſa do Provedor dos Reſiduos, e Capellas, com Antonio de Mattos Soeiro; Eſcrivaõ o dos Reſiduos, Vargas anno de* 1683.

(c) Vide Oliveir. *de Muner. Proviſor. cap.* 4., latè Oleam *de Ceſſ. Jur. tit.* 3. *q.* 2. *n.* 10., Valenzuel. *Conſil.* 17., Fontanel. *de Pact. nuptial. tom.* 2. *clauſ.* 7. *gloſ.* 3. *p.* 1. *à num.* 33., Almeid. *de Num. quinar. cap.* 10. *à n.* 18., Peg. *For. cap.* 3. *n.* 819., qui plures refert de hac materia agentes, Thom. Vaz *alleg.* 79. *n.* 13. *&* 14., Parlador. *p.* 2. *cap.* 2. *per tot.*, ubi agit quomodo bona abſentis dentur propinquis, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 11. *q.* 32. *ex n.* 46., ubi latiſſimè.

Et hæc adminiſtratio, ſeu cura bonorum abſentis etiam mulieri cognatæ decerni poteſt, & ſolet; de quo vide Arouc. *in L. In multis*, 9. *ff. de Stat. homin. n.* 48.

Quando autem plures conſanguinei concurrunt, omnes admittuntur ſecundùm ordinem ſuccedendi ab inteſtato, Thom. Vaz *alleg.* 79. *n.* 10., ubi dicit, quòd, ſi concurrant frater abſentis ex utroque latere, & alius ex uno, ille præfertur, ut *n.* 11., & habebit locum repræſentatio, ita ut filii ex fratre præmortuo ſuccedant cum patruo in bonis patrui abſentis, ſicut ſuccederent, ſi ab inteſtato moreretur, ut in *n.* 12.

Quid verò ſi poſſeſſor maioratus abſens ſit, an immediatus ſucceſſor mittendus ſit in poſſeſſionem bonorum, ſeu potiùs abſentis hæredibus danda ſit adminiſtratio? vide Scobar *de Ratiocin. cap.* 6. *à n.* 50., Roxas *de Incompatibil. p.* 6. *cap.* 3. *à n.* 16., Laram *de Anniverſar.*, *& Capellan. lib.* 1. *cap.* 22. *à n.* 17., Guerreir. *de Dation. Tutor. lib.* 8. *cap.* 8. *n.* 37.

Et nota hanc Ordinationem non procedere, ſi abſens procuratorem reliquerit; Menoch. *de Arbitrar. caſ.* 150. *n.* 15., Guerreir. *de Dat. Tutor. lib.* 8. *cap.* 8. *n.* 36., Maced. *dec.* 37., Cancer. *Var. lib.* 2. *cap.* 14. *n.* 117., Altimar *de Nullit. ſentent. rubr.* 11. *q.* 32. *n.* 74., Thom. Vaz *alleg.* 79. *n.* 8., ubi *n.* 9., limitat, quando talis procurator agere, vel adminiſtrare negligeret: limitat etiam, quando redditus abſentis in longius protelantur, ipſiuſque vitæ certitudo non habetur, quia tunc ſuccurrendum eſt conſanguineis; quod etiam dicit Guerreir. *de Dat. Tutor., & Curator. lib.* 8. *cap.* 8. *n.* 36.

Et vide ad hanc Ordin. ſequentem Notam Senatoris Themudo. *Nota, que ſendo alguem dado por Curador aos bens do auſente, paſſaõ por ſua morte eſſes bens a ſeus herdeiros, e naõ ao ſegundo Curador, poſto que mais chegado; ita fuit judicatum: nec etiam ſecundus Curator poteſt petere ab hæredibus primi redditus bonorum, quorum fuit Curator, quia Curator abſentium illas tantùm actiones exercere valet, quæ tempore poſſunt perire; Gutierr. de Tutel. p.* 3. *cap.* 17. *n.* 8., *Menoch. de Arbitr. caſ.* 150. *n.* 31., *& conſ.* 746. *n.* 30., *Reyneſ. Obſerv.* 28. *n.* 27., (vide etiam Altimar de Nullit. ſent. rubr. 11. q. 32. ex n. 85., qui hanc concluſionem diſputat.) *Et obligatio, quam fecit primus Curator, tempore nequit perire, quia inducit tractum temporis ſucceſſivum; ut in fortioribus terminis reſolvit Menoch. d. caſ.* 250. *n.* 31., *& ita fuit judicatum.*

Ad verba: *A tornar a fazenda ao auſente ſe apparecer:* ideò nullo tempore præſcribuntur hujuſmodi bona à ſucceſſoribus, qui eodem titulo illa poſſident, juxta Text. *in L. Neque, Cod. de Uſufruct.*, Tiraquel. *de Conſtit. p.* 2. *ampl.* 13. *n.* 5., Covas *in Regul. Poſſeſſor. p.* 2. §. 3. *n.* 3., Cald. *de Renovat. Emphyt. q.* 15. *n.* 45. Item, quia tamquam depoſitarii abſentis nomine poſſident, non proprio, juxta Text. *in L. Licet.*, §. *Rei, cum gloſ. ff. Depoſit.*, Bal. *de Præſcript. p.* 2. *princip.* 3. *q.* 12. *n.* 12. *&* 13.; & vide Gam. *dec.* 254. *n.* 2.

(d) Vide ſupr. verb. *Capellas.*

(e) Notat ad hanc Legem Senator Oliveira. *Eſtas contas naõ as podem tomar, ſenaõ os meſmos Provedores, ou os Corregedores, quando ſervirem por elles; mas naõ os Juizes de Fóra, ainda que ſirvaõ os cargos de Provedores, nem tambem os Syndicantes: e tomando-as naõ ſaõ valioſas, e os Provedores podem tomar outras, por Alvará em forma de Ley de* 29. *de Dezembro de* 1581. (que eſtá na Ord. liv. 1. tit. 62. Coll. 1. n. 13.), *o qual eſtá regiſtado nos livros das Provedorîas; e poſto que he anterior á promulgaçaõ das Ordenaçoẽs, eſtá em ſua obſervancia, como vî por huma Proviſaõ do Deſembargo do Paço de* 30. *de Agoſto de* 1638. *dirigida ao Corregedor de Béja, que eſtá nos livros daquella Provedorîa; e em Janeiro de* 1706. *mandámos ao Syndicante do Provedor da meſma Comarca de Béja reſtituir os ſalarios por outra Proviſaõ, que levou, das contas, que tomou aos Concelhos; e que o actual Provedor tomaſſe outras.*

(f) Explica omninò cum Oliveir. *de Muner. Proviſor. cap.* 2. §. 20., *& cap.* 5. §. 4., Themud. *deciſ.* 16.; & quòd ejuſmodi ſalarium debeatur Proviſori, qui teſtamenti executionem ad finem perduxit, quamvis ejus anteceſſor multa adimplere feciſſet, Oliveir. *in Addit. ad cap.* 1. *n.* 40., Themud. *d. dec.* 16.

Et an ſecundùm tempus præſens æſtimatio ſit facienda? vide Oliveir. *in Addit. ad cap.* 3. *de Muner. Proviſor. num.* 18.

Et an Proviſor habeat ſalarium de ære alieno, ad quod Teſtator tenebatur, ſi illud ſolvi jubeat? vide Oliveir.

Contado dos Reſiduos faz repartir, e lançar finta pelos Freguezes, quando por viſitaçaõ dos Prelados ſe mandaõ fazer algumas obras nas Igrejas, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 76. (a)

Contador dos Reſiduos toma conta aos Officiaes da receita, e deſpeſa, que nos Hoſpitaes, Confrarîas, e Albergarîas ſe fazem, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 63.

Contador dos Contos, e das Comarcas, naõ póde arrendar alguma renda, ou couſa ſua, a Rendeiro d'El-Rey, *liv.* 4. *tit.* 26.

CONTA do dinheiro da Chancellaria toma o Contador da Comarca, *liv.* 1. *tit.* 61. §. 9.

Conta, como ſe toma aos Teſtamenteiros, e ſaõ cridos por ſeu juramento até dous marcos de prata, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 21. (b)

Conta ſerá obrigado dar o Teſtamenteiro até vinte cinco annos, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 22. (c)

CONTESTAÇAÕ da lide ſe faz pelo meſmo Julgador, *liv.* 3. *tit.* 51. (d)

Con-

veir. *in Addit. ad cap.* 2. *de Muner. Proviſor. n.* 31. *&* 32., *& cap.* 2. §. 20., *& cap.* 5. §. 4.

Et vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Julgou-ſe no Juizo da Corôa em hum inſtrumento de aggravo do Deſembargador Luiz da Cunha de Toar, que os Juizes Eccleſiaſticos, quando procedem no cumprimento dos teſtamentos nos mezes da ſua alternativa, naõ podem levar eſte ſalario, por ſer neſta Ley concedido aos ſeus Provedores ſeculares; e que a elles lhes ficaraõ ſomente as armas da Igreja, que ſaõ as cenſuras, das quaes podiaõ uſar contra os Teſtamenteiros, neſte anno de* 1689.: *o inſtrumento veyo de Torres-Vedras; & vide Olivam, quem poſtea inveni, p.* 3. *q.* 16. *n.* 16., *qui tamen non ſatis feliciter loquitur; non enim in jure permittitur tale ſalarium, ſed expreſsè denegatur, ex Text. in L. Siquis ad declinandum*, 48. *Cod. de Epiſcop., & Cleric., & L. Nulli*, 28. *eodem tit., Cortiad. p.* 5. *dec.* 280., *aſſim ſe julgou na Corôa; porêm indo por Aſſento ao Deſembargo do Paço, ſe tomou outro fundamento, que nos autos havia, a favor das Cartas; e eſte naõ ſe teve por muito ſolido, ſendo que me parece que o he; ſalvo provando-ſe o coſtume em contrario legitimamente preſcripto, como diz Oliva, ubi ſupra: o Aſſento foi tomado em* 24. *de Janeiro de* 1689.

Et etiam Notat ſequentia ad hanc Legem Senator Themudo. *Nota, que os Contadores das Comarcas naõ podem levar eſte ſalario, ſenaõ depois das contas cumpridas, e executadas com effeito; Ord. liv.* 1. *tit.* 50. §. 7. *in fine; e do teſtamento naõ cumprido naõ podem levar os ditos Contadores couſa alguma, ita fuit judicatum; e ſó podem levar ſalario das couſas, que fazem cumprir, e naõ das cumpridas; probat hæc Ord.* §. 72. *in fine, & Regimen, quo Proviſores ſyndicantur*, §. 7.; *& ita judicamus in Senatu quotidie: & nota, que ſe o Teſtamenteiro naõ moſtrar conhecimento por Taballiaõ na fórma do* §. 20., *póde o Provedor, e Contador haver por naõ cumprido o teſtamento, e levar ſalario; e aſſi ſe julgou muitas vezes.*

Et idem Senator ſuper eadem materia notat ſequentia ad §. 20. hujus tit. *Pelas palavras deſte §. ibi*: Como ſe foſſem Cartas, &c. *levaõ os Provedores reſiduo naõ ſó do que achaõ por cumprir, mas tambem do cumprido: ſed malè, porque ſó ſe lhe deve do que fazem cumprir, probat Ord. hoc tit.* §. 72. *ibi*: E do que em effeito fizerem arrecadar &c.; *e tambem daquillo, cujo cumprimento naõ achaõ legitimamente provado; & ita judicavimus in Senatu Supplicationis, Doctores Marçal Caſado, Duarte Alvares de Abreu, Domingos Homem de Almeida, e Eu, no reſiduo do teſtamento de Alvaro Caſcaõ, Eſcrivaõ Soares de Madureira; & hoc ſemper tene, quidquid dicat Themud. dec.* 16. *in contrarium olim judicatum, ipſe enim à n.* 11. *noſtram ſequitur opinionem.*

(a) Vide de materia hujus Legis Pereir. *de Man. Reg. cap.* 17. Oliveir. *de Muner. Proviſor. cap.* 8. §. 1., Valaſc. *conſ.* 179., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 67. *&* 68.

Et quando Laici ad reparationem Eccleſiarum teneantur, & quo ordine in hoc ſit procedendum, Valaſc. *d. conſ.* 179., Barboſ. *de Poteſt. Epiſcop. p.* 3. *alleg.* 64., *& de Jur. Eccleſ. lib.* 2. *cap.* 4., Frances *de Eccleſ. Cathedral. cap.* 13., Balmaſed. *de Collect. cap.* 56., Cortiad. *dec.* 180., Fraſſ. *de Patronat. cap.* 84., Sabell. *verb. Eccleſia, n.* 16., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 1. *cap.* 6.

Et ad quem Judicem pertineat eligere depoſitarium, & exactorem collectæ, vide reſolutionem in ſequenti Nota Senatoris Themudo. *O Provedor fará o depoſitario, e naõ o Viſitador, o qual ſe naõ intrometterá na arrecadaçaõ do dinheiro, nem fará novos Officiaes para o recebimento, nem peſſoas Eccleſiaſticas, nem tomará conta do dinheiro, porque tudo tóca ao Provedor; & ita judicatum, ut per Gabr. Per. de Man. Reg. cap.* 17. *n.* 10., *& cap.* 15. *n.* 34.

(b) Vide Maſcard. *de Probation. concluſ.* 709. *n.* 1. Et nota, quòd expenſæ parvæ, & veriſimilia partita debent probari juramento Teſtamentarii, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 91. *verſ. Item Proviſor. Reſiduorum.*, Carpio *de Execut. lib.* 3. *cap.* 8. *à n.* 23., Garcia *de Expenſ. cap.* 8. *n.* 33.

(c) Reynoſ. *Obſerv.* 55. *n.* 26., Scobar *de Ratiocin. cap.* 5. *n.* 25. *verſic. Et licèt*, conſonat §. 8. hujuſmodi Tit., ad quem notat ſequentia Senator Tavares. *No juizo das Capellas da Côrte, Eſcrivaõ Joaõ Domingues Pontes, entre Antonio Leite Pacheco com o Syndico do Hoſpital Real, ſe diſputou, ſe na fórma deſte §.* 22., *e do §.* 8. *ſe devia tomar conta de trinta annos ao dito Antonio Leite Teſtamenteiro, ou ſó de vinte e cinco annos: e affirmáraõ os Eſcrivaẽs do dito Juizo ſer antiga obſervancia nelle tomarem-ſe de trinta annos, a qual obſervancia eſtava confirmada por muitas ſentenças, aſſi do meſmo Juizo, como da Relaçaõ; e ſe ajuntou certidaõ de hum Acordaõ do anno de* 1685. *na conta da Capella de Leonor Nogueira, e ſeu marido Luîs Ceſar, de que era Adminiſtrador Diogo Carneiro de Almeida; foraõ Juizes, Freire, Lacerda, e Baſto. Qui quidem uſus probari poteſt ex auctoritate Doctorum, quos refert Altimar de Nullit. tom.* 8. *q.* 1. *ſect.* 1. *n.* 1275., *ſed Peg. ad hunc* §. *n.* 5. *dicit, quòd viginti quinque annorum metam excedere non poſſunt.*

Et nota, quòd actio contra Teſtamentarium tranſit etiam contra ejus hæredem, niſi fuerit nominatus nomine dignitatis, quia tunc ſucceſſor tenebitur, Mend. *in Prax. Luſit. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 92.

(d) De litis conteſtatione aliqua ad theoricam vide per Meſam *Var. lib.* 2. *cap.* 37. *&* 38., vide etiam Fontanel. *dec.* 273. *&* 174., Reynoſ. *Obſerv.* 63. *per tot.*, Cancer. *p.* 3. *Var. cap.* 16., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphanor. tract.* 5. *lib. unic. cap.* 20. *n.* 23., Parex. *de Inſtrum. edit. tit.* 6. *reſol.* 7. *n.* 4.

Et nota, quòd litis conteſtatio plures operatur effectus, de quibus vide Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 8. *n.* 4., *& lib.* 3. *cap.* 6., ubi illos enumerat, & facit differentiam inter veram, & fictam conteſtationem; de quo etiam vide Reynoſ. *Obſerv.* 63. *à n.* 15., Cardoſ. *in Prax. verb. Lis, à n.* 1. *ad n.* 29., Cancer. 3. *p. Var. cap.* 16., Altimar. *de Nullit. ſent. rubr.* 13. *q.* 2. *ex n.* 3., Maced. *dec.* 58. *n.* 5.

Et an ficta litis conteſtatio, facta à Judice, ſufficiat ad condemnationem fructuum, & producat eumdem effectum, ac vera litis conteſtatio, quæ fit per partis negationem? vide Phæb. *dec.* 74. *per tot.*

Et an peremptа inſtantia, & novo Judicio inchoato poſt litis conteſtationem, veniant fructus à die prioris conteſtationis? vide Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 20. *n.* 17., Andreol. *Controv.* 258., Fachin. *Controverſ. lib.* 1. *cap.* 60.

Et nota, quòd per litis conteſtationem efficitur quis malæ fidei poſſeſſor ex L. 1. *Cod. de Reivindicat.*, Cancer. *d. cap.* 16. *n.* 76., Reynoſ. *Obſerv.* 63. *n.* 5., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 6. *n.* 1., ac proinde ſtatim deſinit facere fructus ſuos, licèt à principio bonam fidem haberet; *L. Bonæ fidei, ff. de Acquirend. rer. domin.*, Cabed. *p.* 1. *dec.* 155. *n.* 1., ubi *n.* 2. dicit, quòd poſſeſſor tenetur reſtituere omnia, quæ habiturus eſſet petitor, ſi tempore litis conteſtatæ reſtitutio eſſet; *& n. ſeq.* dicit, quòd in omni actione etiam Officio Judicis veniunt fructus à tempore litis conteſtatæ: & vide eundem Cabed. *d. p.* 1. *dec.* 68. *à num.* 6.

(a) In

Conteſtaçaõ em feito de força naõ he neceſſaria, *liv.* 3. *tit.* 48. §. 4. (a)

Conteſtaçaõ da lide, ſe falta, naõ faz o auto nullo, *liv.* 3. *tit.* 63. (b)

Conteſtada he a demanda, logo que he offerecido o libello, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 5. (c)

Conteſtar deve o Juiz por negaçaõ o libello crime, quando a parte o naõ quer fazer, *liv.* 5. *tit.* 124.

CONTRADITAS ſe haõ de pôr ao tempo de tirar as teſtemunhas, e ſpecificando-lhe a cauſa dellas, *liv.* 3. *tit.* 58. (d)

Contraditas ſe podem pôr, tanto que as inquiriçoẽs forem acabadas, naõ ſendo a parte preſente no lugar, aonde as teſtemunhas ſe perguntáraõ, *ibid.*

Contraditas de teſtemunhas naõ ſe podem pôr depois de abertas, e publicadas, *ibid.* §. 2.

Contraditas havidas de novo depois da parte ſer lançada, ſe jurar que as houve de novo, ſe recebem, *ibid.*

Contraditas póde pôr o preſo depois do termo, *ibid.* §. 3.

Contraditas ſe naõ provaõ com mais de tres teſtemunhas cada huma, e ſe naõ póde vir com reprôvas a ellas, *ibid.* §. 4. (e)

Contraditas naõ ſe recebem, nem faz dellas conta o Julgador, achando que ellas ſe lançaõ pelo coſtume, ou ſe naõ dizem nada do ſubſtancial, ou ſe ha outras ſem contradita, que dizem o meſmo, *liv.* 3. *tit.* 62. §. 3.

Contraditas, os Deſembargadores, que forem Juizes dellas na cauſa crime, o ſeraõ na ſentença, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 25.

Contraditas ás teſtemunhas de devaſſa porá o preſo, antes de ſe dar libello, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 19.

Contradita ſe póde pôr á teſtemunha por cauſa do parenteſco até o quarto gráo, *liv.* 3. *tit.* 58. §. *fin.*

Contradita ſe póde pôr de que algum foi condemnado por falſidade; e confórme a próva, aſſi ſerá impugnado ſeu teſtemunho, *ibid.* §. 5. (f)

Contradita ſe póde pôr á teſtemunha, ſe ſe lhe provar, que elle ſe convidou a ſer teſtemunha, *ibid.* §. 6.

Contradita ſe póde pôr, ſe he inimigo daquelle, contra quem teſtemunhar, *liv.* 3. *tit.* 58. §. 7.

Contradita de inimizade, cauſada depois do feito principiado por parte daquelle, cujo he o feito, naõ val, *ibid.* §. 8. (g)

Contradita de inimizade, cauſada por parte da teſtemunha depois do feito, val, *ibid.*

Contradita de inimizade, cauſada antes do feito principiado, val, *ibid.* §. 8.

CONTRATOS todos, de qualquer natureza e condiçaõ que ſejaõ, aſſi perpetuos, como temporaes, ſobre bens de raiz, que paſſarem de quatro mil reis, e ſobre moveis que paſſarem de ſeſſenta, ſe haõ de fazer por eſcriptura pûblica, *liv.* 3 *tit.* 59. (h)

Contra-

(a) In cauſis ſummariis regulariter non eſt neceſſaria litis conteſtatio, Jure communi attento; Carleval *de Judic. tit.* 2. *diſp.* 4. *n.* 5., Altimar *de Nullit. ſentent. rubr.* 13. *q.* 2. *n.* 18., *& ex n.* 99., *& ſeqq.* refert plures caſus, in quibus non requiritur litis conteſtatio; in cauſis enim ſummariis habet vim litis conteſtationis ille actus, qui ſolet fieri poſt litis conteſtationem, dum Judex incipit cognoſcere de meritis cauſæ, Carleval *d. diſp.* 4. *n.* 6., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 51. *ad princ. n.* 11., ubi dicit, quòd per reſponſionem Rei inducitur litis conteſtatio in iſtis cauſis ſummariis.

(b) Hæc Ordinatio decernit, quòd Magiſtratus, inſpecta veritate, judicent, non obſtante errore proceſſus; & ideo per defectum conteſtationis litis vult, quòd proceſſus effectum ſuum non amittat; quia in quibus poteſt judicari, inſpecta veritate, non eſt eſſentialiter neceſſaria litis conteſtatio, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 13. *q.* 2. *n.* 104.

(c) Hæc tamen litis conteſtatio ficta non habet eoſdem effectus, quos habet conteſtatio vera; Reynoſ. *Obſerv.* 63. *à n.* 15., Phæb. *dec.* 74. *n.* 5., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 6. *n.* 1., nec per illam inducitur prorogatio Judicis, Gabr. Per. *dec.* 29. *n.* 3.

(d) De materia hujus Legis vide Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 130 *à n.* 6., *& p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 13. *per tot.*, Sabell. *in Sum. Jur. tom.* 4. §. *Repulſa*, Matth. *de Regim. Regn. cap.* 10. §. 3., Covas *Practic. cap.* 18. *n.* 2., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 13. *q.* 13. *ex n.* 23., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 8. *n.* 30.

Nota tamen, quòd in cauſis ſummariis non admittitur repulſa teſtium; Menoch. *de Arbitr. q.* 32. *n.* 1., Cortiad. cum aliis *dec.* 21. *n.* 164., *& ſeqq.* Et an admittatur in inſtantia appellationis? vide Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 20. *n.* 46. *&* 48., Gonçal. Telles *ad cap. Licet*, 9. *n.* 4. *de Probation.*

(e) Limita in reprobatione teſtis teſtamentarii; quia datur contrarietas, replicatio, & treplicatio, & plenum dilationis tempus, ſiquidem reſpicit ſubſtantiam actus, & teſtamenti, & non conſideratur ut nudus teſtis: ita fuit judicatum na appellaçaõ de Franciſco Caſado de Viana com Balthaſar Velloſo, anno 1613., *ut notat hîc Senator Sardinha.*

(f) Nota ad hanc Legem, non ſufficere repulſam in genere objicere, ſed requiri, quòd exprimatur delictum, & declaretur, & in quo negotio falſum teſtimonium dixit teſtis, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 9. *n.* 8., *& lib.* 3. *cap.* 13. *n.* 1.

(g) Vide Maſcard. *de Probation. concl.* 857. *num.* 54., *& concl.* 1046. *n.* 16., Cald. *de Renov. emphyt. q.* 7. *n.* 17., Mend. *in Prax p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 87.

(h) Vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 27., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7., Phæb. 2. *p. areſt.* 186. *in fin.*, Gam. *dec.* 238., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 3. *lib.* 7. *cap.* 9. *n.* 59., *& tract.* 4. *de Rationib. reddend. lib.* 5. *cap.* 3. *ex n.* 98., Peg. *For. cap.* 3. *n.* 611. Et rationes, in quibus hæc Lex fundatur, tradit Valaſc. *d. q.* 7. *n.* 12.

Et nota, quòd licèt acta judicii debeant probari per ſcripturam, attamen, ſi re vera illa interfuit, & deperdita fuit, poteſt probari per teſtes illius tenor; Phæb. 1. *p. areſt.* 70., Britt. *in cap. Potuit*, §. *ult. n.* 22. *de Locat.*

Adver-

Contrato, cujo conluyo ſe próva por juramento das partes, naõ tem a meſma pena dos contratos ſimulados, *liv.* 2. *tit.* 33. §. *ult. in fin.*

Contrato de afforamento em prejuizo das Capellas, naõ val, ſem embargo de quaeſquer clauſulas, e penas, que tenhaõ, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 49.

Contrato feito fóra do Reyno, ſe guarda ácerca delle o diſpoſto por Direito commum, ou Ley do dito Reyno, *ibid.* §. 1. (a)

Contratos de mayor quantia feitos no arrayal, em que E'l-Rey eſtiver, ou nas Armadas, que por ſeu mandado forem feitas, ſe haõ de celebrar por eſcriptura pûblica, *ibid.*

Contratos feitos em Náos, em quanto andarem nos mares da Conquiſta, os poderá fazer o Eſcrivaõ da Náo; e chegando ao Reyno, ſe haõ de entregar a hum Tabalião pûblico, *ibid.* §. 2.

Contrato ſe ſe provar por eſcriptura, ſe naõ poderá provar o diſtracto ſem outra eſcriptura; e ſe ſe provar por teſtemunhas, ſe poderá provar o diſtracto da meſma ſorte, *ibid.* §. 3. (b)

Contratos entre pays, e filhos, ou ſogros, e genros, ou irmaõs, ou primos, ou entre tios, e ſobrinhos ſe podem fazer ſem eſcriptura pûblica, *ibid.* §. 11. (c)

Con-

Adverte tamen, quòd in terminis hujus Legis non requiritur ſcriptura pro ſubſtantia, ſed ad probationem; Valaſc. *conſ.* 34. *n.* 4., *& de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 6., Moraes *de Execut. lib.* 2. *cap.* 15. *n.* 7., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 13. *n.* 3., Britt. *in cap. Potuit, de Locat. p.* 3. §. 6. *n.* 15. *in fin.*

Et nota, quòd in hac Lege diſpenſatur ad probandum per teſtes in defectu ſcripturæ in caſu, quo ea requiritur, in terminis hujuſmodi Legis; & etiam ad revalidandam probationem, quæ per teſtes facta fuit abſque diſpenſatione; Phæb. 2. *p. areſt.* 186. *in fin.*, de quo vide Britt. *ad cap. Potuit*, §. *ult. n.* 16. *de Locat.*, Peg. *For. tom.* 3. *de Obligat., & Action. cap.* 34. *ex n.* 371., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 7. *cap.* 2. *n.* 88., *& tract.* 4. *d. cap.* 3. *n.* 105., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 59. *in princip. n.* 40.; & etiam ad producendos alios teſtes ultra eos, qui fuerunt Principi in prima ſupplicatione nominati; & quod fortius eſt, poſtquam cauſa jam eſt in termino probatorio; Phæb. *ubi ſupr.* Et Princeps hoc facilè debet concedere, cùm hæc Lex valdè exorbitet à jure communi; Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 13. *in fin.*, licèt dicat Arouc. *in L. Imo magnæ*, 36. *ff. de Legib. n.* 1., quod in hac Lege non eſt diſpenſandum, niſi ex juſta cauſa.

Et nota, quòd neque ex conventione partium poteſt huic Legi renuntiari, nec ideo valebit probatio teſtium; Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. *fin. n.* 19., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 4., ubi optimè de clauſula illa, quòd ſtetur ſcriptura privata, ut publica. Et ex hoc infert Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 25. *n.* 56., quòd ſi Judex condemnet Reum, quia per teſtes probatus eſt contractus, ſententia erit nulla, quaſi continens expreſſum juris errorem.

Amplia hanc Legem, quoad Forenſes contrahentes in Regno, quia hujus Legis diſpoſitioni ſubjiciuntur; Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 24.; non tamen procedit in contractibus extra Regnum celebratis; Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 4. *num.* 31., de quo vide hanemet Ord. §. 1.

Et an ſub hac diſpoſitione comprehendantur etiam perſonæ Eccleſiaſticæ? Themud. *p.* 2. *dec.* 148., Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 71. *&* 72., Sperel. *dec.* 10. *&* 11., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 32. *n.* 21. *&* 43.; Cabed. *p.* 1. *dec.* 139., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 25., Sylv. *ad Ord. hoc tit. ad princ. n.* 34.

Limita verò diſpoſitionem hujus Legis in contractibus factis in judicio, qui ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 24. §. 21. per terminos in actis factos probari poſſunt abſque ſcriptura; Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 55., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 27., Britt. *in cap. Potuit.*, §. *ult. n.* 3. *de Locat. ad fin.*, Moraes *de Execut. lib.* 4. *cap.* 6. *à n.* 7.

Limita ſecundò, quòd non habet locum, niſi intra ipſos contrahentes, & non contra tertium, qui non fuit in culpa, quòd talis ſcriptura non conficeretur; Valaſc. *d. q.* 7. *n.* 35., quod intellige cum Thom. Vaz *alleg.* 72 *à n.* 141., Phæb. *dec.* 120. *n.* 23. *&* 24., Peg. *For. cap.* 9 *pag.* 668. *verſ. Fruſtra quidem.*

Limita tertiò in contractibus tranſportationis mercium ab India, ſeu ab aliis locis ultramarinis, quia per teſtes abſque ſcriptura probari poſſunt, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 51. §. 2., & conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 59. §. 17., Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 89., Arouc. *in L.* 2. *ff. de Rer. diviſ. ex num.* 279.

Quid autem *in* ſervi manumiſſione, an ſcriptura publica ad illius probationem requiratur? vide Arouc. *in L. Manumiſſiones*, 4. *ff. de Juſt.*, *& Jur. n.* 4. Declara tamen totam hanc Ordinationem per aliam *lib.* 4. *tit.* 19.

(a) Vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 2., quod intellige etiamſi ſolutio deſtinetur facienda in hoc Regno; Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 24.

(b) Vide Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 8. *&* 20., Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 11., *& à n.* 72. *uſq. ad* 66., Cald. *de Poteſtat. eligend. cap.* 7. *n.* 14. *&* 15., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 59. *in princip. num.* 13., concordat §. 11. hujuſmodi Ordinationis.

(c) Dicit hæc Lex in §. 11., quòd inter patrem, & filium, & inter fratres poteſt contractus celebrari ſine ſcriptura; de quo vide Gabr. Per. *dec.* 54. *n.* 1., Gam. *dec.* 264. *à n.* 5., *& dec.* 372., Reynoſ. *Obſerv.* 44., Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 39., *& ſeqq.* Si tamen per ſcripturam contrahant, diſtractus etiam fiet per aliam ſcripturam; Cabed. 1. *p. areſt.* 40., Gam. *dec.* 264. *n.* 5., & vide ſupra verb. *Contrato ſe ſe provar por eſcriptura, naõ poderãõ provar o diſtracto ſem outra &c.*

Ad verba *Irmaõs*, etiamſi ſint fratres ex una parte tantùm, Phæb. *p.* 1. *areſt.* 38.; ſecùs autem in adoptivis, Arouc. *in L.* 23. *n.* 16. *ff. de Adoption.*, & procedit etiam hæc diſpoſitio in leviro, Phæb. *p.* 1. *areſt.* 23., Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 41., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 9., ſed vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Nota, quòd iſte Textus non procedit inter affines, qui conjunguntur per tranſverſales; & ratio eſt, quia Lex, quando agit de deſcendentibus, & aſcendentibus, declaravit etiam affines, qui per eos conjunguntur, puta ſocerum, generum, nurum &c., quando verò agit de tranſverſalibus, non declarat aliquid circa affines, & ita reprobata opinione Thom. Vaz alleg.* 72. *n.* 41. *&* 46., *judicatum fuit no feito de aggravo ordinario do Porto de Luzia de Almeida com Gonçalo Pinto Monteiro em Março de* 1681.

Nota tamen, quòd liçèt inter fratres, & ſimiles perſonas, poſſit contractus ſine ſcriptura probari; conſenſus tamen uxoris in ſcriptura requiritur, ut dicit Cabed. 1. *p. dec.* 31. *n.* 4.; ſed contrarium tenet Pereir. *dec.* 123. *n.* 7., ſecundùm cujus ſententiam judicatum fuit, *ut hic notat idem Senator Oliveira.*

Et an inter ejuſmodi perſonas ſufficiat ſcriptura privata, aliena manu confecta, & ſolùm à parte ſubſcripta? vide Reynoſ. *d. Obſerv.* 44.

(a) Vide

Contrato de dote ſe próva por teſtemunhas entre o ſogro, e genro, poſto que paſſe de ſeſſenta mil reis, *liv.* 4. *tit.* 59. §. 11., *e* 21. (a)

Contratos feitos entre peſſoas, que os podem provar ſem eſcriptura, os podem provar da meſma ſorte os ſeus herdeiros, *ibid.* §. 12. (b)

Contratos de parceria entre Mercadores, aindaque ſejaõ feitos por eſcriptura pûblica, ſe poderáõ provar por teſtemunhas as dûvidas, e dependencias, que ſe moverem ſobre os taes contratos entre elles, ou ſeus herdeiros, *ibid.* §. 13. (c)

Contratos de compra, e venda feitos por Corretores, naõ neceſſitaõ de eſcriptura; mas podem provar-ſe pelos meſmos Corretores, *ibid.* §. 19. (d)

Contratos de arrendamento de bens de raiz por hum ſó anno, que naõ paſſarem da quantia de ſeſſenta mil reis, ſe podem provar ſem eſcriptura pûblica, *ibid.* §. 23. (e)

Contrato de mayor quantia, que ſe celebrou ſem eſcriptura, ſe naõ póde dividir a meſma quantia, para ſe pedir parte della, *ibid.* §. 24. (f)

Contratos ſimulados ſe podem provar por teſtemunhas, *ibid.* §. 25. (g)

Contrato de compra, e venda ſe póde fazer, naõ ſó quando as partes eſtaõ preſentes, mas ainda eſtando auſentes; acordando-ſe por cartas, ou menſageiros, *liv.* 4. *tit.* 1. *in princ.* (h)

Contrato de compra, e venda ſe póde fazer, aindaque a couſa comprada naõ eſteja diante do comprador, e vendedor, *ibid.* (i)

Contrato de compra, e venda para ſer valioſo, ſe deve fazer por preço certo, *ibid.* §. 1. (k)

Contrato de compra, e venda ſe póde fazer, cometendo-ſe o preço ao arbitrio de algum terceiro, *ibid.* (l)

Contrato de compra, e venda depois de firmado pelas partes fica perfeito, e acabado, e naõ ſe póde mais alguma dellas arrepender; mas ferá o vendedor obrigado a entregar a couſa, e o comprador o preço, *liv.* 4. *tit.* 2. *in princ.* (m)

Con-

(a) Vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 105., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 7. *cap.* 2. *n.* 90., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 12. *num.* 9.

(b) Vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 72. *&* 73., Sylv. *in Comment. ad hunc tit. in princ. n.* 35.

(c) Vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 49. Et an contractus inter mercatores publica ſcriptura indigeant, vide Valaſc. *conſ.* 177. *n.* 7., Cabed. *dec.* 119., Arouc. *in L.* 2. §. 1. *ff. de Rer. Diviſion. ex n.* 301., Gabr. Per. *dec.* 97., Peg. *For. cap.* 1. *à n.* 30.; inconcuſsè tamen obſervatur in praxi valere apud mercatores chyrographa particularia in negotiis mercaturæ, *ut notat hic Senator Oliveira.*

Ad verba: *As dûvidas, e dependencias*: nota ſufficere probare per inſtrumentum factum ipſum principale, cohærentia autem, & reliqua liquidantia per teſtes, Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 34., ubi dicit, quòd ſiquis promiſit reſarcire damnum, poteſt quantitas damni illati probari per teſtes, licèt excedat ſummam à Lege taxatam, Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 50.

Ad verba: *Ou ſeus herdeiros*: intellige circa illa, quæ facta ſunt, durante ſocietate inter mercatores, non verò, quæ facta, & ſoluta ſunt inter hæredes poſt mortem mercatoris; quia ceſſat privilegium, tàm reſpectu ſocietatis, quæ morte finitur, ex Ord. *lib.* 4. *tit.* 44., *&* ex L. 4. §. *Morte*, *ff. Pro ſocio*, quàm perſonarum, quia non tranſit ad hæredes, *L. Quia tale*, *ff. de Solut. matrimon.*

(d) Vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *à n.* 90. Et ex hac Lege probatur, quòd proxeneta poteſt eſſe teſtis; & cum illa cohæret Ord. *lib.* 1. *tit.* 48. §. 21., Anſald. *de Commerc. diſc.* 53. *n.* 24., *&* *diſc.* 81. *n.* 37., ubi ait, quòd integra illi adhibenda eſt fides, quamvis unicus ſit teſtis, Conciol. cum aliis, *alleg.* 27. *n.* 22., licèt contrarium teneat Noguerol *alleg.* 26. *num.* 52., *&* *alleg.* 29. *num.* 60., Zach. *de Sallar. q.* 30. *à num.* 47.

(e) Vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 120., Britt. *in cap. Potuit de Locat.* §. *ult. n.* 25.

(f) Vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *à n.* 129., Arouc. *in L. Contra legem*, 29. *ff. de Legib. n.* 6., Britt. *in cap. Potuit*, §. *ult. n.* 26. *de Locat.*, Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 8. *n.* 25., ubi dicit, quòd abrogata eſt diſpoſitio hujus Legis per Rylum in contrarium Regni.

(g) Vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 105., Cabed. *dec.* 32. *n.* 4., *&* *per tot.*, *&* *dec.* 187. *n.* 4., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 7., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *q.* 1. *ſect.* 3. *n.* 59. Et etiam per conjecturas probari poteſt ſimulatio; Cyriac. *Controv.* 219. *n.* 78. *&* 80., Andreol. *Controv.* 8. *n.* 1., *&* *controv.* 166. *n.* 13., Sperell. *dec.* 28. *n.* 6., Altimar *de Nullit. contract. d. ſect.* 3. *n.* 33., *&* *q.* 12. *à n.* 160., Peg. *For. cap.* 5. *n.* 159.

(h) Vide ſupr. verb. *Compra ſe póde fazer entre auſentes &c.*

(i) Intellige, dummodo emptor certus ſit de re, quam emit, ſi enim quis credat emere aurum, & poſtea inveniat auricalchum, nulla erit emptio, & venditio, quia deficit conſenſus; Molin. *de Juſt.*, *&* *Jur. tract.* 2. *diſp.* 340. *ex n.* 15., *&* *n.* 20., ubi agit de errore in ſubſtantia rei venditæ; *&* *in n.* 16. agit de errore in qualitate; Hermoſilh. *L.* 21. *tit.* 5. *part.* 5. *gloſ.* 1. *ex n.* 1. plures alios citat Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *rubr.* 1. *q.* 15. *num.* 123.

(k) Vide ſupr. notata verb. *Compra, e venda ſe deve fazer por preço certo.*

(l) Vide Covas *Practic. quæſt. cap.* 28. *n.* 1. *verſ. Primum*, *&* *n.* 7. *verſ. Sed huic*, Cyriac. *Controv.* 48. *n.* 2., ubi *in n.* 3. dicit, quòd ſi iſte tertius iniquè æſtimet, recedit ab ejus arbitrio; & hoc etiam diſponit Lex noſtra, præſtatque remedium accedendi ad Judicem, ut per boni viri arbitrium juſtum in æquitate reponatur. Et quòd onus probandi iniquitatem æſtimationis incumbat eam alleganti, & non eam aſſerenti eſſe juſtam, dicit idem Cyriac. *n.* 3., *&* *in n. ſeqq.* diſputat quanta debeat eſſe iniquitas, & læſio, ut recedatur à pretio æſtimato ſeu arbitrato: ſed hoc pendere ab arbitrio Judicis, probat, & exornat doctiſſimè Sylv. *ad hunc* §. *ex n.* 29.

Ad quem autem pertineant fructus percepti, dum agitur de juſto pretio taxando ad ſolutionem rei venditæ, conſule Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *q.* 15. *n.* 85., ubi ex Mantic. Caroc. Hermoſilh., & aliis tenet, quòd ſi res ſit tradita, pertinent ad emptorem; ſi verò non ſit tradita, ad venditorem: & vide notata ſupr. verb. *Compra ſe póde fazer pelo preço, que declarar hum terceiro.*

(m) Vide ſupr. verb. *Compra depois de feita &c.*, & verb. *Compra depois de firmada pelas partes &c.*

Contrato de compra, e venda feito com condiçaõ, que tornando o vendedor ao comprador o preço até certo tempo, fique a venda desfeita, he válido, *liv. 4. tit. 4. in princ.* (a)

Contrato de compra, e venda com o dito pacto de *retro*, por menos da quarta parte do juſto preço, he uſurario, *ibid.* §. 1. (b)

Contrato de compra, e venda com o dito pacto de *retro*, feito por homem coſtumado a onzonar, ſe julga por contrato uſurario, *ibid.* §. 2. (c)

Contrato ſe póde fazer de couſa litigioſa, ſobre a qual as partes entre ſi litigavaõ, *liv. 4. tit. 10. §. 11.* (d)

Contrato feito por menos da amétade do juſto preço naõ val, e ſe póde desfazer, *liv. 4. tit. 13.* (e)

Contrato de arrendamento de bens de raiz, ou de rendas, naõ podem fazer os Corregedores das Comarcas, *liv. 4. tit. 15.* (f)

Contrato, em que as partes ſe ajuſtarem de fazer eſcriptura, poderáõ arrepender-ſe do tal contrato, antes de ſe fazer a dita eſcriptura, *liv. 4. tit. 19. in princ.* (g)

Contrato emphyteutico de couſa Eccleſiaſtica ſe deve fazer por eſcriptura pûblica, por ſer de ſubſtancia do dito contrato, *ibid.* (h)

Con-

(a) Vide latè de hoc pacto Caſtilh. *lib. 2. Controverſ. cap. 25. ex n. 1.*, Berlich. *p. 2. concl. 2. per tot.*, Balmaſed. *de Collect. q. 84.*, Covas *lib. 3. Var. cap. 8. n. 4.*, Fontanel. *dec. 69. cum ſeqq. uſq. ad 86.*, Cortiad. *dec. 149.*, Cald. *in L. Si curatorem, verb. Sua facilitate, n. 59., & de Empt. cap. 8. n. 25., & cap. 25. n. 6.*, Valaſc. *conſ. 41., & conſ. 70.*, Altimar *de Nullit. contract. tom. 4. rubr. 1. p. 2. q. 15. ex num. 375.*

Et an hoc pactum producat actionem realem contra tertium? vide Berlich. *p. 2. concl. 2. ex n. 11.*, Harppr. *in §. 4. Inſtit. de Emption., & Vend. n. 11.*, Fontanel. *dec. 79. & 80.*, Cortiad. *d. dec. 149. n. 56.*, & negativè judicatum fuit in cauſa appellationis Portalegrenſis inter Joannem Tavares cum Alvaro Peres in menſe Februarii 1678., ſcriba Franciſco Corrêa, *ut notat hic Senator Oliveira.*

Et an adverſùs facultatem redimendi obſtet præſcriptio 30. vel 40. annorum, vide Berlich. *d. concl. 2. à n. 80.*, Harppr. *in princ. Inſtit. de Uſucapion n. 179.*, Balmaſed. *de Collect. q. 84. à n. 5.*, Coſt. *de Privileg. credit. reg. 1. ampl. 2. à n. 86.*, Cortiad. *d. dec. 149. n. 43.*, Card. de Luc. *tom. 4. de Servitut. diſc. 87.*, Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 43. n. 61.*, Roſ. *conſ. 12. n. 61.*, Cancer. *lib. 1. Var. cap. 13. à n. 51.*, & vide ſupr. verb. *Compra feita com condiçaõ, de que tornando o vendedor a dar o preço, &c.*

Et qua actione cogatur emptor ad retrovendendum, vide Moraes *de Execut. lib. 2. cap. 3. n. 11.*, ubi dicit venditorem, qui rem vendidit cum pacto de *retro*, poſſe ex eodem venditionis inſtrumento, in quo de pacto, & rei traditione appareat, oblato pretio, agere ſummariè contra emptorem, ut rem emptam dimittat: ſic inferente ex Ord. *lib. 3. tit. 25.*

(b) Vide ſupr. verb. *Compra, que ſe faz, com a condiçaõ de ſer desfeita, tornando-ſe a dar o preço, ſe for por menos da quarta parte &c.*

(c) Vide ſupr. verb. *Compra com a condiçaõ de ſe desfazer, tornando-ſe o preço, ſendo feita por homem coſtumado a onzonar &c.*

(d) Vide Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 38. n. 71.*

(e) De materia hujus Legis vide Cald. *in L. Si curatorem, verb. Leſis*, Covas *lib. 2. Var. cap. 3.*, Gom. 2. *Var. cap. 2. n. 22.*, Gutierr. *Practic. lib. 2. q. 133. ex n. 12.*, Molin. *de Primogen. lib. 2. cap. 3. à n. 18.*, Alter Molin. *de Juſt., & Jur. tract. 2. diſp. 349.*, Gam. *dec. 204. 205. 212. 256. & 259.*, Valaſc. *conſ. 18. & 43. & 44. & 70. à n. 4.*, Peg. *For. cap. 7., & cap. 103.*

Et nota, quòd remedium hujus Legis habet locum in omnibus contractibus bonæ fidei reſpectivis, ſub quibus aliqua involvitur commutatio; Gam. *dec. 10.*, Gom. 2. *Var. cap. 2. n. 22.*, Mend. *in Prax. lib. 4. cap. 8. n. 61.*, Molin. *d. diſp. 349. n. 14.*, & eſt communis ex Britt. *de Locat. p. 2. §. 2. ex n. 20., & n. 21.*, ubi dicit habere etiam locum, in hoc Regno, in contractibus ſtricti juris; Ord. *hoc met tit. §. 6.*, Hermoſilh. *in L. 56. tit. 5. gloſ. 4. n. 25. part. 5.*, Sylv. *ad Ord. hanc §. 6. n. 17.*

Et utrum detur venditionis reſciſio, ſi res vendita carius fuerit, propter quod res empta fuit non pecunia numerata, ſed habita fide de pretio? vide Covas *lib. 2. Var. cap. 3. n. 6.*

Ex hac quæſtione procedit altera; an ſit latrocinii crimen, quando mercatores indigentibus res carius vendunt, & iterum per ſe, vel per alios, ipſas merces, ab his, quibus eas vendiderunt, emunt? Cov. *lib. 2. Var. cap. 3. n. 6.*, Ord. *lib. 4. tit. 67. §. 8.*, & vide infra notata verb. *Contratos entre Mercadores, e outras peſſoas &c.*

Et an reſciſo contractu ex vitio læſionis, repetatur gabella jam ſoluta? vide Maced. *dec. 29.* Et an ſolutio gabellæ computetur ad læſionem? Barboſ. *in L. Non amplius, 26. in princ. ff. de Leg. 1.*, Valaſc. *conſ. 70. n. 14.*, Hermoſilh. *in L. 56. tit. 5. gloſ. 6. n. 106.*

Et an acceptans legatum cum onere, ex quo læſio ultra dimidium ei reſultat, habeat remedium hujus Legis? Andreol. *Controv. 363.*

Et quid ſi plures rem communem vendant, an alter eorum tantùm illam ob læſionem retrahere poſſit? vide Berlich. *dec. 52.*

Si venditio non fiat ab ipſo domino neque ab ſpeciali procuratore ad vendendam rem certam, ſed à procuratore generali, an minor læſio ſufficiat? Pacion. *de Locat. cap. 18. à n. 60.*

Et nota, quòd accedente ſtipulatione ceſſat hujus Legis remedium, ſecundùm aliquos; ſed reprobat Pacion. *de Locat. cap. 18. n. 33. & 34.* Quid autem accedente juramento? *ibid. ex n. 75.*

Et an teſtibus læſionem deponentibus magis credendum ſit? Noguerol. *alleg. 18. n. 32.*, Pacion. *de Locat. cap. 19. à num. 123.*, Card. de Luc. *tit. de Empt. diſc. 24. ex n. 10.*, Sylv. *ad Ord. lib. 4. tit. 1. ad rubr. art. 4. ex n. 33.* Et an id procedat in venditione rerum fiſcalium, & aliarum ſub haſta? vide Fermoſin. *Alleg. fiſcal. 10. ex n. 12.*

(f) Vide ſupra verb. *Arrendar bens de raiz naõ podem os Officiaes &c.*, & verb. *Bens de raiz naõ póde comprar o Corregedor da Comarca &c.*

(g) Vide ſupra notata verb. *Arrepender-ſe póde o contrahente, que havia de fazer eſcriptura, antes que a faça.* Et ultra DD. ibi citatos, vide Valaſc. *conſ. 153. n. 10.*, Cabed. *p. 2. dec. 39. n. 10.*, Phæb. *p. 1. dec. 99. n. 2.*, Gam. *dec. 371.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 8. n. 87. cum ſeqq.*, Guerreir. *de Ration. Reddend. lib. 7. cap. 12. n. 38. & 39.* Et nota, quòd quilibet ex contrahentibus poteſt cogere alterum, ut ſcripturam conficiat, etiamſi de ea facienda actum non ſit, Hermoſilh. *in L. 6. tit. 5. part. 5. gloſ. 3.*

(h) Vide Valaſc. *de Jur. emphyt. q. 7. n. 2., & conſ. 34. num. 1.*, Fulgin. *de Jur. emphyt. in prælud. q. 14.*, Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p. 3. diſp. 9. §. 2. num. 19.*, Vela *Diſſert. 12. n. 81.*, Maced. *dec. 45. n. 8.*, Cabed. *p. 1. dec. 139. n. 4.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp. 1. à num. 12.*, Britt. *ad rubr. de Locat. p. 1. §. 4. num. 80., & in cap. Potuit, de Locat. §. 1. à num. 41.*, Altimar *de Nullitat. tom. 4. q. 18. à num. 245.*

(a) Expli-

Contrato depois de celebrado, ſe a parte o confeſſar, ſerá conſtrangido a fazer della eſcriptura, *liv. 4. tit.* 19. §. 2. (a)

Contratos de compra, e venda de paõ fiado até certo tempo, ou por certos preços, ſe haõ de pagar pelo mayor preço, que commummente valer o meſmo paõ, até o dia de N. Senhora de Agoſto, que ſe ſeguir ao tal contrato, *liv.* 4. *tit.* 20. (b)

Contrato de compra [illegible], em que os contrahentes ajuſtare o ſe ver-ſe de pagar por certa moéda de ouro, ou prata, ſerá o vendedor obrigado a receber qualquer moéda lavrada de cunho Real, *liv.* 4. *tit.* 21. *in princ.* (c)

Contratos de arrendamentos de rendas d'El-Rey, ou de algum Donatario, naõ podem fazer os Provedores das Comarcas, Juizes dos Orfaõs, e outros Officiaes de Juſtiça; *liv.* 4. *tit.* 25. (d)

Contratos de arrendamento naõ podem fazer os Officiaes da Fazenda, de couſa ſua, aos rendeiros das rendas d'El-Rey, *liv.* 4. *tit.* 26.

Contrato de companhia he o que duas peſſoas, ou mais fazem entre ſi, ajuntando todos os ſeus bens, ou parte delles, para melhor negocio, e mayor ganho, *liv.* 4. *tit.* 44. *in princ.* (e)

Contrato de arrendamento a meyas, terço, ou quarto, ſegue a natureza do contrato de parceria; e morrendo alguma das partes, naõ paſſa o contrato a ſeus herdeiros, *liv.* 4. *tit.* 45. (f)

Contrato de arrendamento a meyas, terço, ou quarto, paſſa aos herdeiros, ſe ao tempo do fallecimento de alguma das partes tiver o Lavrador a terra cultivada, ou adubada, ou a vinha podada, *ibid.* §. 1. (g)

Contrato de parceria a meyas, terço, ou quarto, por tempo de dez annos, ou mais, paſſará aos herdeiros, *ibid.* §. 2. (h)

Con-

(a) Explicat Cald. *de Emption., & Vendition. cap.* 19. *n.* 21., *& de Poteſt. elig. cap.* 7. *à n.* 20., Gam. *dec.*207., *& dec.* 43. *n.* 2., Britt. *in cap. Potuit*, §. *ult. n.* 15. *de Locat.*, Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 27., *& n.* 36. *verſ. Unum notandum.*, Thom. Vaz *alleg.* 72. *num.* 27., Reynoſ. *Obſerv.* 74.

Ad verba: *Será conſtrangido.* Nota hanc Legem, ex qua videtur expreſſe probari, quòd de Jure Regio obligatus ad factum tenetur preciſè facere; & hoc eſt expreſſius in Ord. *lib.* 4. *tit.* 30. *in princip.*, *& tit.* 34., aliàs autem quid de Jure communi? vide apud Gomes *tom.* 2. *Var. cap.* 10. *n.* 21., ubi Ayllon plures refert, Pacion. *de Locat. cap.* 22. *n.* 103., Harppr. *in princ. Inſtit. de Verbor. Oblig. à n.* 59., Salgad. *de Reg. protect. p.* 4. *cap.* 5. *à n.* 41., Fontanel. *dec.* 252. *&* 253., Pech. *de Aquæduct. lib.* 1. *cap.* 3. *q.* 16., *& cap.* 4. *q.* 2.: & vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Nota in praxi, que nunca vi na prática fazer-ſe eſte conſtrangimento real, ſenaõ que em ſemelhantes caſos ſe manda nas ſentenças, que a parte faça eſcriptura; e naõ a fazendo, fique a meſma ſentença valendo, como ſe o fôra.*

(b) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 72., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 12. *different.* 3. *ex n.* 46., Calder. *tom.* 2. *dec.* 54. *n.* 74., Giurb. *dec.* 114., *& dec.* 115., Gratian. *For. cap.* 251., Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 3. *n.* 6.: & vide ſequentem Notam Senatoris Themudo. *Dicit Barboſ. ad hanc Ordinationem, procedere tantùm in frumento vendito, vel mutuato; in frumento autem debito ratione penſionis dicit faciendam eſſe ſolutionem maiori pretio, quo valuit intra triennium à die debitæ penſionis, cùm frumentum poſſit durare incorruptum per totum illud tempus: allegat Surd. dec.* 81., *Gratian. For. cap.* 42. *n.* 49., *& cap.* 243. *n.* 59., *& ita fuit judicatum in Senatu Supplicationis. Ego contrarium judicarem, quia in noſtro Regno frumentum non ſolet ſervari ultra annum ſuæ collectionis, & ita ſæpius judicavi in utroque Senatu; vide noviſſimè Ægid. L. Ex hoc jure, p.* 2. *differ.* 3. *n.* 45.

(c) De materia hujus Legis vide Noguerol. *alleg.* 2., Gam. *dec.*374., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 8. *à n.* 27. *&* 28., Gutierr. *Practic. lib.* 2. *q.* 173.

Et an monetæ valor ſit conſiderandus tempore contractus, vel ſolutionis; vide Menoch. *conſ.* 49. *&* 138., Surd. *conſ.* 335. *&* 368. *&* 406. *&* 438., Roſa *conſ.* 54., Creſp. *Obſerv.* 101., *& ſeqq.*, Berlich. *p.* 2. *concluſ.* 35. *&* 36., Harppr. *in princ. Inſtit. Quib. mod. re contrahit. oblig. à num.* 252.

Et an Gabellarii, & alii Conductores Regii ſatisfaciant ſolvendo in moneta tempore contractus currenti, quamvis poſtea in valore mutata, vide Larream *dec.* 18., *& alleg. fiſcal.* 84.

(d) Vide Regim. Reg. Patrimon. *cap.* 193., & ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Pela Ley Extravagante de* 10. *de Janeiro de* 1678. (que eſtá na Ord. liv. 2. tit. 63. Coll. 1. n. 2.) *ſe amplia eſta Ordenaçaõ, quanto ás rendas d' El-Rey, a todos, e quaeſquer Miniſtros, ou Officiaes de Juſtiça, ou Fazenda, mayores, ou menores, e de quaeſquer lugares, ou preeminencias, os quaes nem por ſi, nem por interpoſtas peſſoas podem lançar nas ditas rendas, nem ter parte, ou ſociedade nellas, ſob pena de nullidade nos contratos, perdimento do cabedal em dobro, e dos Officios, e degredo para Africa até mercê de S. Mageſtade; e ſejaõ havidos por perjuros; e nas meſmas penas incorrem os que uſarem de mercancîa; e das denunciaçoẽs tomem conhecimento os Juizes dos feitos d' El-Rey. E os Officiaes das Camaras, e os da Juſtiça, e os que coſtumaõ andar nas governanças naõ podem por ſi, nem por interpoſtas peſſoas lavrar, nem cultivar, nem tomar de arrendamento as terras, e propriedades dos Concelhos, como nem tambem o Provedor, e Officiaes das Meſas das Miſericordias; por Ley Extravagante de* 6. *de Dezembro de* 1603. Vide hanc Legem in Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. *Coll.* 1. *n.* 7., & eam tranſcribit Peg. *tom.* 14. *ad Ord. in addit. ad tit.* 66. *pag.* 135. *&* 136.

(e) Vide ſupr. notata verb. *Companhia*, ubi per varias concluſiones multa notavimus ad hunc contractum pertinentia.

(f) Vide Pacion. *de Locat. cap.* 5., *& cap.* 61. *ex n.* 263., Britt. *in rubr. de Locat. p.* 2. §. 4. *à princ.*, *&* §. 5. *n.* 27., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 30. *à n.* 5.

(g) Vide Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 30. *n.* 7., Barboſ. *in L. Si filio famil.* §. *fin. ff. de Solut. matrim. n.* 30., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 5. *n.* 27., Cald. *de Empt. cap.* 26. *num.* 4.

(h) Vide Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 30. *ex n.* 3. *&* 5., Molin. *de Juſt., & Jur. diſp.* 414. *n.* 2., Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 2. §. 5. *n.* 27.; quia ex hac locatione tranſfertur dominium utile, Britt. *ad rubr. de Locat p.* 1. §. 1. *n.* 41., *&* §. 4. *n.* 84. *ad med.*, Per. *de Man. Reg. cap.* 27. *n.* 34., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 29. *n.* 28., Cabed. *p.* 1. *dec.* 92. *n.* 1., Sylv. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 7. *ad princ. n.* 27., Ord. *lib.* 3. *tit.* 48. *in princ.*, & vide ſupr. verb. *Arrendamento de dez annos &c.*

Contrato de arrendamento, por certa quantidade de paõ, vinho, azeite, ou dinheiro, paſſa aos herdeiros, *liv.* 4. *tit.* 45. §. 3. (a)

Contrato de arrendamento, ſendo de parceria a meyas, terço, ou quarto, naõ poderá o Lavrador levantar da eira os frutos, ſem o fazer ſaber ao ſenhorîo, ou a quem ſeu cargo tiver, *ibid.* §. 4. (b)

Contrato de venda, ou outra qualquer alheaçaõ de bens de raiz, naõ póde fazer o marido ſem conſentimento de ſua mulher, *liv.* 4. *tit.* 88. *in princ.* (c)

Contrato de commodato ſe faz regularmente em proveito do que recebe a couſa empreſtada, *liv.* 4. *tit.* 53. §. 1. (d)

Contrato, em que o marido for fiador ſem outorga de ſua mulher, naõ ficaõ nelle obrigados os bens da meaçaõ da meſma mulher, *liv.* 4. *tit.* 60. (e)

Contrato dotal, feito fóra do coſtume do Reyno, ſe guarda, *liv.* 4. *tit.* 60. *in fin.* (f)

Contrato uſurario he dar, e receber dinheiro, ou outra qualquer couſa, para que ſe poſſa haver, alguma vantagem; e quem o faz hyreuti pena, *liv.* 4. *tit.* 67. *in princ.* (g)

Con-

(a) Vide Berlich. *p.* 2. *concl.* 45., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 30. *n.* 3., Barboſ. *in L. Si filio fam.* §. *fin. n.* 30. *ff. de Solut. matr.*, Cabed. *p.* 1. *dec.* 92. *n.* 1., Britt. *in rubr. p.* 2. §. 5. *n.* 27. *de Locat.* Ad verba: *Por certa quantidade*: probatur ex hac Lege, quòd locatio certam mercedem requirit pro ſubſtantia, *L. Si vir*, 53. *ff. de Donat. inter vir.*, *& uxor.*, Valaſc. *de Jur. emph. q.* 11. *n.* 5. *&* 10., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 1. §. 4. *n.* 1., *& ſeqq.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 9. *n.* 33.; penſio autem certa dicitur non ſolùm per expreſſionem pecuniæ, ſed etiam per relationem ad aliquod certum, ex quo de tali certitudine poſſit conſtare; Pinel. *in rubr. de Reſcind. vendit. p.* 2. *cap.* 1. *à n.* 2. *&* 9., Valaſc., & Britt. *ubi ſupr. &* 87. Et an conductor teneatur ſolvere penſionem rei locatæ in pecunia, vel ſufficiat tantùm in fructibus? vide Ægid. *ubi ſupr. à n.* 44., Harp. *in* §. *Præterea*, 2. *Inſtit de Locat. à n.* 3., Fachin. *Contr. lib.* 1. *cap.* 82.

(b) Vide Valaſc. *de Jur. emph. q.* 27. *n.* 32., *& q.* 30. *n.* 15., & vide etiam Ord. *lib.* 2. *tit.* 33. §. 3.

(c) Vide ſupra notata verb. *Bens de raiz naõ póde vender o marido ſem outorga da mulher.*

(d) Vide ſupr. verb. *Commodato*, ubi de hoc contractu multa tetigimus.

(e) De materia vide Arouc. *in L. In multis*, 9. *ff. de Stat. homin. ex n.* 43. *ad n.* 46. Et nota, quòd maritus fidejubens ſine uxore poteſt reſtitui ex capite ejuſdem uxoris; Phæb. *dec.* 61., Barboſ. *in Addit. am. ad lib.* 4. *n.* 216., alter Barboſ. *in L.* 1. *p.* 3. *n.* 63. *ff. de Solut. matrim.*

Nota etiam, quòd ſi ſine conſenſu uxoris maritus fidejubeat, pars uxoris, ipſo jure, remanet illæſa, tam immobilium, quàm mobilium, quando pro privato maritus fidejubet; ſi verò conſentiat uxor in contractu mariti fidejubentis, tunc etiam uxoris pars, ipſo jure, manet obligata, ſed juvabitur exceptione Velleani, & maritus in ſolidum remanebit obligatus; Barboſ. *d. L.* 1. *p.* 3. *n.* 59. *&* 60. *ff. de Solut. matrim.*, & vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 7. *à n.* 18., Nogueir. *Singular. diſp.* 4. *q.* 30.

Nota tamen poſſe maritum hypothecare bona immobilia uxoris, etiam nullo interveniente uxoris conſenſu, caſu quo conduxerit annuos redditus, ſive publicos, ſive privatos, ut probat hæc Ordinatio, de cujus intellectu vide Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 5. *ex n.* 23.

Declara tamen, quòd ſi maritus locaverit reditus Regales, & ad eorum ſolutionem bona hypothecaverit, æqualiter executioni ſubjiciuntur bona tam viri, quam uxoris, ut declarat hæc Lex; de qua vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 7. *à n.* 21., Barboſ. *in d. L.* 1. *p.* 3. *n.* 61. *ff. de Solut. matrim.*, Gam. *dec.* 108., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 63., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 10., Maced. *dec.* 21. *&* 22. Specialitas autem circa hoc conſiſtit in eo, quòd in fidejuſſione, facta pro privato, ſolùm mariti mobilia obligantur, & immobilia, pro parte ſua; at verò in fidejuſſionibus reddituum Regalium, mobilia omnia, tam mariti, quàm uxoris, & immobilia mariti; & ita intelligit Barboſ. *in L.* 1. *p.* 3. *n.* 58. *ff. de Solut. matrim.* Et hoc procedit, etiamſi conſtet nullam utilitatem ad uxorem perveniſſe, ut contra Cald. *For. q.* 18. *n.* 49., & Barboſ. *hic*, ſuſtinet Arouc. *in L.* 9. *n.* 43. *ff. de Stat. homin.*

Declara tamen, que no Regimento da Fazenda cap. 170. ſe acha diſpoſto o contrario, do que neſta Ley ſe determina, ſcilicet, que ſó na amétade dos bens do marido ſe poderá fazer execuçaõ, quando elle obrigar ſeus bens ás rendas Reaes ſem outorga da mulher; e havendo dûvida em caſo occurrente, ſobre qual deſtas diſpoſiçoẽs ſe devia obſervar, ſe recorreo a Sua Mageſtade, que reſolveo por Decreto de 6. de Julho de 1693., que ſe obſervaſſe o que diſpunha a Ordenaçaõ do Reyno. Eſte decreto ſe acha na Ord. *liv.* 4. *Coll. unic. ao tit.* 60. *n.* 1.

(f) Vide Maced. *dec.* 21., Arouc. *in L.* 9. *n.* 45. *&* 46., *ff. de Stat. homin.*

(g) Vide Molin. *de Juſt.*, *& Jur. tract.* 2. *diſp.* 303. *cum ſeq.*, Covas *lib.* 3. *Variar. cap.* 1. 2. 3. *&* 4., Valaſc. *conſ.* 56. *&* 70., Matth. *de Re crim. controv.* 40., Mend. *in Prax. p.* 1. *areſt.* 8.

An ſaltem ratione intereſſe poſſit à principio certa aliqua quantitas taxari? & de noſtra conſuetudine dandi pecuniam *a razaõ de juro*, vide Souſ. de Maced. *dec.* 30., Carleval. *de Judic. tom.* 2. *tit.* 3. *diſp.* 8. *ſect.* 6., Matth. *de Re crimin. controv.* 80. *à n.* 46., Roſa *p.* 2. *conſult.* 13. *à n.* 12., Card. de Luc. *de Uſur.*, *& Intereſſ. diſc.* 1. *&* 2., Arouc. *alleg.* 9. *&* 72., Nogueir. *Quæſt. ſingul. diſp.* 4. *q.* 1. *per tot.*, Calder. *tom.* 2. *dec.* 54.

Et an Judex Laicus poſſit judicare quæſtionem, & cauſam, in qua tractatur, utrum contractus ſit uſurarius, nec ne? vide Gam. *dec.* 194., Reynoſ. *Obſerv.* 45. *à n.* 32. *uſque ad* 38., Clar. *in* §. *Utrum*, *verſ. Hoc crimen, & ibi Addition.*, *& q.* 37. *verſ. Quæro*, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 3. §. 4. *n.* 15. *verſ. Et ſimiliter*, Cortiad. *dec.* 181.

Sed nota, quòd in hac Ordinatione, §. 9. decernitur, quòd Judices, quando cognoverint, an ſint contractus uſurarii, aut non, debent obſervare diſpoſitiones Juris Canonici: ex qua Lege apertè apud nos probatur, quòd Judicibus Laicis competit cognoſcere de uſuris, etiam in quæſtione juris; & licèt Ord. *lib.* 2. *tit.* 9. *in princ.* uſuram inter caſus mixti fori enumeret, debet intelligi, quando proceditur criminaliter; & etiam in hoc caſu procedendi criminaliter, ſi Judex Laicus prævenerit, poteſt cognoſcere tam de facto, quàm de Jure; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 56. *ex n.* 37., Matth. *de Re crimin. controv.* 40. *n.* 39. *&* 40., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. §. 21. *à n.* 284., Conciol. *Crimin. reſol. verb. Delictum*, *reſolut* 2. *à n.* 12., Cortiad. *d. dec.* 181., & vide caſus apud Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 9. §. 12. *n.* 412. 414. 417. 423. *&* 796.

Si autem duo Laici coram Judice Eccleſiaſtico ſuper uſura litigent, quia Eccleſiaſticus juriſdictionem prævenit, contendatque Actor, Reum non poſſe petere cenſum, quem ſuper hæreditate ſua emit; quia contractus fuit uſurarius, & Reus illum conveniat ſuper poſſeſſione, in qua erat, percipiendi cenſum, ut in illa conſervetur, & Actor declinet ad Judicem ſecularem; ſiquidem non poteſt conſentire in Judicem Eccleſiaſticum, quia non agitur de proprietate uſuræ, ſed de poſſeſſione, rectè faciet; Cabed. *p.* 1. *dec.* 32. *n.* 6. *&* 7., & vide cætera, quæ notantur verb. *Uſura.*

(a) Hanc

Contratos feitos entre Mercadores, e outras peſſoas, que lhes tomaõ fazenda fiada, e depois lha tornaõ a vender por menos preço, ſaõ illicitos, *ibid.* §. 8. (a)

Contratos de mantimentos, naõ ſe podem fazer, ſenaõ a dinheiro, *liv.* 4. *tit.* 68. (b)

Contrato de arrendamento de boys por certa penſaõ, em certos annos, ou os boys ou gado vivaõ, ou morraõ no ditõ tempo, he illicito, *liv.* 4. *tit.* 69. (c)

Contrato, em que ſe juvas, ma convencional, naõ ſe póde levar o eſcr pena, do que monta o principal, *liv.* 4. *tit.* 70. (d)

Contrato ſobre herança de peſſoa viva, naõ val, *ibid.* §. 3. (e)

Contrato de doaçaõ entre vivos, ſob certa pena, de todos os bens móveis, e de raiz, havidos, e por haver, ſem reſerva alguma, naõ val, *ibid.* (f)

Contrato feito entre dous ſobre a herança de homem vivo, ſe póde confirmar com juramento, *ibid.* §. 4. (g)

Contrato ſimulado ſe diz aquelle, em que as partes declaraõ, e confeſſaõ ſimuladamente alguma couſa, que na verdade entre elles naõ ſeja convinda, *liv.* 3. *tit.* 71.

Contrato ſimulado ninguem o póde fazer; e quem o fizer, tem pena, e elle naõ val, *ibid.* (h)

Contrato deſafforado, naõ val, *liv.* 4. *tit.* 72.

Contrato deſafforado he, quando ſe diz que, naõ pagando a tempo certo, ſeja logo feita execuçaõ, ſem o Réo ſer mais citado, nem ouvido com ſeu direito, *liv.* 4. *tit.* 72. (i)

Contrato com juramento promiſſorio, ou boa fé naõ val, nem ſe póde fazer, *liv.* 4. *tit.* 73. (k)

Contrato feito pelo preſo em ſua homenagem, he válido, *liv.* 4. *tit.* 75. (l)

Con-

(a) Hanc Ordinationem laudat Leotard. *de Uſur. q.* 24. *n.* 23., adde Gratian. *For. tom.* 3. *cap.* 549. *n.* 21., Matth. *de Re crimin. contr.* 40. *n.* 107., Arouc. *in L.* 29. *ff. de Legib. n.* 7., Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 3. *n.* 6. *ad fin.*, Rebell. *de Obligat. Juſt. p.* 2. *lib.* 9. *q.* 7. *n.* 7., Molin. *de Juſt.*, & *Jur. tom.* 2. *diſp.* 310., Guttier. *Canonic. lib.* 1. *cap.* 39. *n.* 71.

(b) Vide Molin. *de Juſt.*, & *Jur. tract.* 2. *diſp.* 396. *n.* 7., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 20. *n.* 6.

(c) Vide ſupra notata verb. *Arrendar naõ ſe póde gado, ou boys &c.*, & verb. *Boys, que ſe daõ de renda por certos annos &c.*

(d) Vide P. Rebell. *de Oblig. Juſt. p.* 2. *lib.* 8. *q.* 9., Larr. *alleg.* 31. *per tot.*, Leotard. *de Uſur. quæſt.* 38., Valeron *de Tranſact. tit.* 6. *q.* 1. *num.* 15., Barboſ. *Vot.* 126. *à num.* 263., Sperel. *dec.* 131., Moraes *de Execut. lib.* 2. *cap.* 14., Gonzales *in cap. Suam*, 9. *de Pœn. num.* 2. Et nota, quòd licitum eſt apponere in contractu, quòd poſt ſententiam aliquid ſolvatur loco expenſarum, licèt excedat expenſas; Barboſ. *in Addit. ad hunc lib. n.* 238.

Nota etiam, pœnam conventionalem ſolvendi 200. nummos ſingulis diebus, non ita amarè eſſe accipiendam, ut indiſcriminatim fiat pro illa condemnatio; nam ſemper attendenda eſt quantitas damni, & intereſſe, an re vera damnum ſenſerit actor, & quantum; nam ſi non adeſt, ceſſat ipſa pœna; Valenzuel. *conſ.* 14. *num.* 47., Giurb. *conſ.* 33. *à n.* 14., & *conſ.* 34. *n.* 7., Cancer. *lib.* 3. *Var. cap.* 11. *à n.* 163., Gratian. *For. cap.* 706. *à n.* 50., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 9. *n.* 2. Et quid de pœna adjecta obligationi facti alieni? Valenzuel. *d. conſ.* 14., Guſman *de Evict. q.* 59., Fermoſin. *in cap. ex Reſcript. de Jur. jurand. q.* 3. *ex n.* 10.

(e) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 16. *n.* 41., Gam. *dec.* 163. *n.* 1., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 8. *n.* 5., Cyriac. *Controv.* 15. *à n.* 36., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphanor. tract.* 2. *lib.* 1. *cap.* 11., Torr. *de Maiorat. p.* 3. *dec.* 71. *ex n.* 3., Cabed. *p.* 1. *dec.* 138., & *dec.* 164.

(f) Vide infra notata verb. *Doaçaõ de todos os bens móveis, e de raiz &c.*

(g) Vide latè Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 9. *ex n.* 7., Valaſc. *conſ.* 99. *n.* 1., Cald. *de Empt. cap.* 30. *n.* 4. & 39. Et hoc intellige in pacto videlicet à filia, vel filio facto de non ſuccedendo, quod, ſi ſit juratum, valet non ſolùm in filia, quæ nuptui traditur, ſed etiam in futura Moniali, vel Monacho; Cap. *Quamvis, de Pact. in* 6., ubi Parboſ. Concil. Trident. *ſeſſ.* 25. *cap.* 16., Covas *in d. cap. Quamvis, p.* 3. *in princ. ex n.* 4.: Gom. 1. *Var. cap.* 11. *n.* 31., Molin. *de Primogen. lib.* 2. *cap.* 3. *ex n.* 5., Gutier. *in Repetit. ad d. cap. Quamvis, verb. Dum nuptui, n.* 1. *de Pact. in* 6., Valaſc. *de Partit. cap.* 16. *ex n.* 3., ubi multas tradit limitationes.

(h) De his contractibus ſimulatis vide Cald. *de Emption. cap.* 24. *num.* 33. & 34., Gam. *dec.* 120., Valaſc. *conſ.* 154., Menoch. *de Arbitr. caſ.* 39. & 247., & *conſ.* 1182., & *de Præſumpt. lib.* 3. *q.* 125., Farinac. *de Falſit. q.* 62., & *p.* 4. *dec.* 29., Andreol. *Controv.* 8., Noguerol *alleg.* 10., & *alleg.* 20. *à n.* 159., Sperel. *dec.* 27. & 28., Merlin. *Centur.* 2. *cap.* 17., Torres *poſt tract. de Pact. dec.* 80. *à n.* 14, Sabell. *verb. Simulatio*, Fermoſin. *Alleg. fiſc.* 14., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *q.* 1. *ſect.* 3.

(i) Vide ſupr. verb. *Condiçaõ poſta em algum contrato &c.*

(k) Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 1. *cap.* 18. *per tot.*, ubi rationem decidendi traddit, & plures refert de materia; Gutier. *de Juram. confirm. p.* 3. *cap.* 12. *n.* 9., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 30. & 31., latiſſimè Vela *Diſſert.* 10. *ex n.* 21. *cum ſeq.*, Sanch. *ad Præcept. Decalog. lib.* 3. *cap.* 22., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 8. *n.* 10. & 11., Portug. *de Donat. lib.* 1. *Plælud.* 2. §. 4. *à n.* 19., Valaſc. *conſ.* 99., Fachin. *Controv. lib.* 3. *cap.* 13., Cov. *in cap. Quamvis, de Pact. in* 6. *p.* 1. §. 3. *n.* 8., Fermoſin. *in cap. Novit*, 13. *de Judic. q.* 9., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *n.* 213., Moraes *de Execut. lib.* 2. *cap.* 19. *ex n.* 27., Cortiad. plures referens *dec.* 167. *à n.* 44., Barboſ. *in L.* 1. *p.* 1. *num.* 74. *ff. de Solut. matrimon.*, Thom. Vaz *alleg.* 72. *num.* 31., Cald. *in L. Si curatorem, verb. Minoribus, n.* 4. & 6. *Cod. de In integr. reſtitut.*

Et de juramento aſſertorio in contractibus, & de ejus affectu, vide Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. *caſ.* 2. Plura de contractibus juratis vide per Altograd. *Controv.* 96. Et quòd ratione juramenti in contractu appoſiti poſſit Laicus conveniri coram Judice Eccleſiaſtico, vide Cortiad. *d. dec.* 167.; & quòd Judex Eccleſiaſticus, licèt cognoſcat de juramento, non cognoſcit de contractu jurato, vide Fermoſin. *in d. cap. Novit, de Jud. q.* 13.

Et an Judex Laicus poſſit abſolvere de juramento, vel de abſolutione cognoſcere? Carleval *de Judic. diſp.* 2. *à n.* 197., Cortiad *dec.* 185. Et nota, quòd in hac Lege ſolet Rex diſpenſare, quamvis cum difficultate; Valaſc. *de Partit. cap.* 16. *n.* 9., Gam. *dec.* 247., Ord. *in Regim. Sen. Palat.* §. 87.

(l) Quid autem de jure communi? vide Menoch. *de Arbitr. caſ.* 301. *n.* 10., Farinac. *de Delict. q.* 93. *n.* 20., Maſcard. *de Probation. Concluſ.* 166. *n.* 12.

(a) Ex

Contrato feito pelo preſo em favor do Senhor da Juriſdiçaõ, poſto que com auctoridade de Juſtiça, naõ val, *liv. 4. tit. 75. §. 1.* (a)

Contrato feito pelo preſo a outrem, que naõ ſeja aquelle, por cujo requerimento foi preſo, val, *ibid.* (b)

CONTRARIEDADE do Réo accuſado ha de ſer direitamente contrária aos artigos da accuſaçaõ, *liv. 5. tit. 124. §. 1.* (c)

Contrariedade póde o Réo emendar huma ſó vez, naõ lhe ſendo a primeira recebida, *liv. 5. tit. 124.* (d)

CONTUMACIA daquelle, que naõ quer entregar a couſa alugada, arrendada, ou que tem em precario da maõ do ſenhor della, faz que álem da couſa lhe pague a eſtimaçaõ della, *liv. 4. tit. 54.* (e)

CONVENÇA, por que hum ſe obriga que, naõ dando, ou fazendo, ou pagando a tempo certo, logo ſeja executado em ſeus bens, ſem ſer mais citado, nem ouvido, naõ val, poſto que a tal convença ſeja julgada por ſentença; e ſem embargo della naõ ſe fará execuçaõ, até ſer a parte ouvida, *liv. 4. tit. 72.* (f)

Convença feita entre dous, ou mais, que eſperaõ ſer herdeiros por morte de algum, que ainda ſeja vivo, que por ſua morte algum delles naõ herde, ſe póde confirmar por juramento, *liv. 4. tit. 70. §. 4.* (g)

Convença feita com aquelle, de cuja herança ſe trata, para que naõ poſſa herdar nella, naõ val, *ibid.*

Convença, por que hum ficou de fazer eſcriptura a outro, a qual era da ſubſtancia do contrato, negando a parte a tal convença, naõ ſe póde provar por teſtemunhas, ma[illegible] confiſſaõ da meſma parte, *liv.* Emphyteut. *19. §. 2.* (h)

Convençaõ feita [illegible] eſcripto, em que dizem que faráõ eſcriptura, naõ val, *ibid.*

Convençaõ, que o crédor poſſa prender ao devedor por ſua auctoridade, naõ val, *liv. 4. tit. 76. §. 3.* (i)

Convença entre partes, que o penhor ſeja rematado ao crédor pelo preço, que por elle for eſtimado, naõ val, *liv. 4. tit. 56. §. 1.* (k)

Convença, que o crédor poſſa penhorar ao devedor, paſſado o tempo por ſua auctoridade, naõ val, *liv. 4. tit. 57.* (l)

Convençaõ, que paſſe de ſeſſenta mil reis, e ſobre bens de raiz de quatro mil reis, ſe deve provar por eſcriptura pûblica, *liv. 3. tit. 59.* (m)

(a) Ex hac Lege videtur inferri per argumentum ab ſpeciali, quòd Lex non improbat contractus com Judicibus celebratos, quippe non ſunt domini juriſdictionis; *Cogita*: & vide Sabell. *verb. Carcer, n. 7.*, ſed tamen ex alia Lege hujuſmodi contractus improbantur, ut videri poteſt in Ord. *lib. 4. tit. 15.*

(b) De materia vide Parlador. *Rer. quotidian. cap. fin. p. 5. §. 11. n. 38.*, Valaſc. *conſ. 30. n. 2.*, Pech. *de Jur. ſiſtend. cap. 29.*, Cancer. *3. Var. cap. 1. à n. 39.*, Antonel. *de Loc. legal. lib. 2. cap. 37.*, Merlin. *de Pignor. lib. 2. q. 80.*, Card. de Luc. *tit. de Aliment. diſc. 41.*, Sabell. *verb. Carcer, n. 5. & 6.*, Altimar *de Nullit. contract. q. 14. n. 357.*, Urceol. *de Tranſact. q. 33. n. 3.*, Moraes *de Execut. lib. 2. cap. 20. ex n. 106.*, Mend. *in Prax. p. 2. lib. 3. cap. 22. n. 29.*, ubi ampliat, etiamſi pater faciat contractum pro filio carcerato.

(c) An negativa coarctata admittatur in contrarietate, ſitque legitima defenſio, vide Valaſc. *conſ. 173. n. 7. verſ. Accedit*, Cardoſ. *in Prax. verb. Probatio, n. 25.*, Mend. *in Prax. p. 1. lib. 5. cap. 1. §. 5. n. 6.*, Phæb. *p. 2. areſt. 106.*, Leit. *de Securitat. q. 15. n. 15. & 16.*, & latè de negativa coarctata Rox. *de Incompatibilit. p. 2. cap. 1. per tot.*, Noguerol. *alleg. 25. n. 39. 40. 41.*, Calder. *p. 1. dec. 8.*

Et nota, quòd in eodem termino ad contrarietatem conceſſo debet Reus facere judiciales teſtes examinatos abſque illius citatione, ex Reform. Juſtit. §. 18., ubi Thom. Vaz; & vide Ord. *lib. 3. tit. 62. §. 1.*, Mend. *in Prax. p. 1. lib. 5. cap. 1. §. 6. n. 75.*, Peg. *de Maiorat. p. 1. cap. 6. à n. 485.*, *& p. 2. cap. 9. n. 34.*, Sylv. *tom. 2. ad Ord. lib. 3. tit. 62. §. 1. n. 8.*, ubi alios citat; & ſi Reus habeat ſecuritatem confeſſativam, & culpa ex inquiſitione probetur, Judex debet contrarietatem videre, eamque conferre cum inquiſitione, antequam recipiat, ex §. 3. Reform. Juſt., ubi Thom. Vaz. Idem procedit, ſi Reus habeat ſecuritatem negativam, niſi culpa ex querela probetur, ex §. 4. ejuſd. Reform., & ibi Thom. Vaz *n. 29.*, *& alleg. 67. à n. 47.*

(d) Declara cum Ord. *lib. 1. tit. 6. §. ult.*

(e) Barboſ. *in L. Conductores, 33. Cod. de Locat.*, alter Barboſ. *in L. Si alienam, n. 31. verſ. Neque exiſtimes, ff. de Solut. matrim.*, Menoch. *de Recuper. remed. 11. n. 23.*, Pereir. *dec. 18. n. 3. verſic. Cum igitur.*, Molin. *de Juſtit. tract. 2. diſp. 498.*, Pacion. *de Locat. cap. 65. à princip.*, Valaſc. *conſ. 195.*

(f) Vide ſupr. verb. *Condiçaõ poſta em algum contrato, &c.*

(g) Vide ſupr. verb. *Contrato feito entre dous, &c.*

(h) Valaſc. *de Jur. emphyt. q. 7. n. 36.*, Gam. *dec. 43.*, *& dec. 207. n. 7. verſ. Non obſtat.*, Cabed. *p. 1. dec. 33. n. 11.*, Thom. Vaz *alleg. 72. n. 53.*, Pereir. *dec. 123. n. 7.*, Reynoſ. *Obſerv. 74.*, Cald. *de Empt. cap. 19. n. 21.*

(i) Cald. *For. lib. 1. q. 8. n. 5.*, *& de Empt. cap. 25. n. 44. & 53.*, Barboſ. *in L. Alia, §. Eleganter, à n. 24. ff. de Solut. matrim.*, Valaſc. *conſ. 173. à n. 26.*, Berlich. *p. 2. concl. 27.*, Phæb. *dec. 15.*, Moraes *de Execut. lib. 1. cap. 4. caſ. 12.*, Covas *2. Var. cap. 1. n. 7.*, Guerreir. *de Inventar. lib. 4. cap. 11. n. 63.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p. 2. cap. 13. clauſ. 7. n. 6.*

(k) Molin. *de Juſt.*, *& Jur. tract. 2. diſp. 324. n. 3.*, Farinac. *in Prax. crimin. q. 175. num. 51.*, & vide notata verb. *Apenhar naõ ſe póde com condiçaõ, que naõ pagando a certo dia, &c.*

(l) Explicat Cald. *de Empt. cap. 25. n. 34.*, *& For. lib. 1. q. 8. num. 2.*, Valaſc. *conſ. 173. num. 25.*, Barboſ. *in L. Alia, §. Eleganter, n. 47. ff. de Solut. matrim.*, Farinac. *in Prax. q. 175. n. 174.*, Moraes *de Execut. lib. 1. cap. 4. caſ. 16.*, Cov. *lib. 3. Var. cap. 8.* Et de hujuſmodi pacto ingrediendi poſſeſſionem auctoritate propria vide Antonel. *de Loco legal. lib. 3. cap. 18. ex n. 13.*

(m) Vide ſupr. verb. *Contratos todos de qualquer natureza, &c.*

(a) Va-

COPEIRO mór póde trazer ſeus contendores á Corte *liv.* 3. *tit.* 5.

COPULA carnal ſe requer para communicaçaõ dos bens entre marido, e mulher, *liv.* 4. *tit.* 46. §. 3. *e tit.* 95. (a)

Copula carnal naõ ſe requer para a prohibiçaõ da venda dos bens de raiz, *liv.* 4. *tit.* 48. §. 9. (b)

Copula carnal poſto que naõ entrevenha, naõ val a doaçaõ entre marido, e mulher, *liv.* 4. *tit.* 65. (c)

CORREDOR das folhas do eſcr. da Supplicaçaõ, e Porto, e da Cidade de Liſboa, as deve correr por ſi, e naõ por ſeus moços, ou por outrem; e ſendo inpedido, o Regedor, ou Governador o encarregará a outrem, *liv.* 1. *tit.* 56.

Corredor das folhas, como as tiver corrido, as leva logo ao Eſcrivaõ do feito, *liv.* 1. *tit.* 56. §. 1.

Corredor das folhas hirá a todas as audiencias, que na cadêa ſe fizerem aos preſos; e terá encargo de citar as partes, a que pertencerem as accuſaçoẽs de preſos pobres, e de chegar as teſtemunhas, que por parte da Juſtiça, ou dos preſos ſe houverem de perguntar, e as mais diligencias, *ibid.* §. 2.

Corredor das folhas naõ levará couſa alguma por correr as folhas dos preſos, poſto que pobres naõ ſejaõ, *ibid.* §. 3.

Corredor das folhas poderá levar vinte reis de cada folha, que correr de cada ſeguro, ou peſſoa, que ſobre fiança, ou cauçaõ ſe livrar, *ibid.*

Corredor da folha da Cidade de Liſboa, e da Supplicaçaõ, corre as folhas pelos Eſcrivaẽs da Côrte, e da Cidade, e dos degradados, *ibid.* §. 4. (d)

Corredor das folhas da Caſa do Porto, as corre pelos Eſcrivaẽs do Corregedor do Crime, que anda na dita Caſa, e pelos Eſcrivaẽs da Cidade, *ibid.*

Corredor das folhas naõ as corre pelos Eſcrivaẽs dos Ouvidores do Crime das Relaçoẽs de Liſboa, e do Porto, *ibid.*

Corredor das folhas ſerá diligente no correr das folhas, de modo que dentro em oito dias da priſaõ ao mais ſeja a folha de todo corrida, e tirada toda a dûvida, que houver, *ibid.*

Corredor das folhas, ſendo negligente, os Julgadores procedem contra elle com penas pecuniarias, e ſuſpenſaõ de ſeus Officios, *ibid.*

Corredor das folhas terá cuidado de continuar com o Promotor da Juſtiça, *ibid.* §. 5.

Corredor das folhas haverá pagamento do ſeu ordenado com certidaõ do Promotor, *ibid.*

Corredor das folhas, ſendo negligente, encorre em pena de mil reis por cada vez, amétade para o preſo, que aſſi retardar, ou de que levar dinheiro, e a outra para as deſpeſas da Relaçaõ, *ibid.* §. 6.

Corredor das folhas ſe tem culpa em ſeu Officio, o ſuſpende o Regedor, *ibid.* §. 6.

CORREGEDOR DO CRIME DA CORTE DA CASA DA SUPPLICAÇAÕ repreſenta a Peſſoa Real, e onde elle eſtá nenhuma outra Juſtiça póde fazer Correiçaõ, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 22.

Corregedor da Côrte do crime da Caſa da Supplicaçaõ conhece de todos os maleficios comettidos no lugar, aonde a Côrte eſtá, e cinco legoas ao redor, e dos que cometter algum Cortezaõ, *liv.* 1. *tit.* 7. (e)

Corre-

(a) Valaſc. *conſ.* 137. *n.* 8., Barboſ. *in rubr. ff. de Solut. matrim. p.* 2. *n.* 110., Gam. *dec.* 124., *& dec.* 176., Gabr. Per. *dec.* 50. *n.* 2., Peg. *For. cap.* 8. *à n.* 29., qui dicunt procedere eamdem diſpoſitionem, ſi culpa alterius non interveniat copula.

Et quomodo probetur copulâ, vide Arouc. *alleg.* 78. *n.* 15., & relatos à Peg. *For. d. cap.* 8. *à n.* 29., Auguſt. Barboſ. *Vot.* 83., Farinac. *tom.* 4. *q.* 136., Matth. *de Re crimin. controv.* 11., *& controv.* 50. *à n.* 40., Salmantic. *tom.* 2. *tract.* 9. *cap.* 4. *n.* 2., Caſtr. Paláo *tom.* 5. *tract.* 28. *diſp.* 3. *punct.* 2. *n.* 1., Gutierr. *de Matrim. cap.* 54. *n.* 25.

Et nota, quòd in conceſſionibus Regiis factis mulieribus pro viris, quibus ipſæ nupſerint, ſufficit matrimonium abſque copula; Maced. *dec.* 20. *n.* 10., de quo tamen vide Larream *alleg.* 49.; Solorzan. *lib.* 2. *tom.* 2. *cap.* 26. *n.* 35., vide etiam Ord. *lib.* 4. *tit.* 47. §. *ult.* Pacto autem interveniente de communicandis acquiſitis, an veniant hæreditates, & legata? Phæb. *dec.* 169. *à n.* 35., Per. *dec.* 53. *n.* 6. 7. *&* 14., Aquil. *ad Rox. p.* 4. *cap.* 3. *à n.* 7., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 7. *cap.* 8. *à n.* 79. Et quid in acquiſitis ex ludo? Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 7. *à num.* 47. *ff. de Juſt., & Jur.*

(b) Ergo ſponſa de præſenti reputatur uxor ad juris effectus, etiam nondum cognita; de quo vide latè Mieres *de Maiorat. p.* 1. *q.* [illegible] *n.* 8., Scobar *de Utroque foro, artic.* 2. *n.* 108., Berlich. 3. *p. concl.* 25., Larr. *alleg. fiſcal.* 49., Bezerra *de Jur. Sacror. lib.* 1. *cap.* 9. *ex n.* 10.

(c) Vide infra verb. *Doaçaõ entre marido, e mulher, &c.*

(d) E tambem as deve correr pelos mais Juizes, que ſe declaraõ na Extravagante, que eſtá no *liv.* 1. *da Ord. tit.* 56. *Coll.* 1. *n.* 1.

(e) De materia hujus Ordinationis vide Cabed. *deciſ.* 13. *per tot.* Ad verba: *E cinco legoas ao redor.* Nota hoc eſſe Territorium Curiæ, ut dicit idem Cabed. *d. dec.* 13. *n.* 2. *&* 3. Et leucæ menſurandæ ſunt per viam conſuetam, & frequentiorem; idem Cabed. *n.* 4., ubi *in n.* 5., *& ſeqq.* refert caſus, in quibus Curia non habet Territorium quinque leucarum; vide etiam ad materiam Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *à n.* 26., Phæb. *p.* 2. *dec.* 137. *à n.* 3. *&* 9., Almeid. *de Num. quinar. cap.* 17. *n.* 11.

Ad verb.

Corregedor da Côrte do crime dá Cartas de Seguro aos delinquentes, que móraõ no lugar, aonde eſtá a Côrte, *ibid.* §. 12.

Corregedor da Côrte do crime poderá trazer a ella os feitos crimes de fóra, e os delinquentes, *ibid.* §. 1. (a)

Corregedor da Côrte do crime ſe fizer aggravo ſobre armas, ou penas dellas, pertence o aggravo á Meſa dos Aggravos, *liv.* 1. *tit.* 9. §. 14. (b)

Corregedor da Côrte póde mandar trazer a ella os feitos crimes, e os delinquentes, ora eſtejaõ preſos, ora ſoltos, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 5 (c)

Corregedor da Côrte manda prender fóra della aos de que lhe he dado queréla, *ibid.* §. 7.

Corregedor da Côrte do crime manda trazer a ella os culpados em moéda falſa, ſodomîa, e tirada de preſos, traiçaõ, hereſia, aleive, *ibid.* §. 8. (d)

Corregedor da Côrte comette aos Corregedores das Comárcas os delinquentes poderoſos, para que façaõ delles direito, *ibid.* §. 8. (e)

Corregedor da Côrte manda Carta de Seguro em caſo de mohyteutiomem, as quaes ſeráõ dirigidas para elles meſmos; e nenhum outro Julgador as póde paſſar, *ibid.* §. 10. (f)

Corre-

Ad verb. *E dos que cometter algum Cortezaõ*: Quis iſte ſit, vide in ſequenti Nota Senatoris Tavares: *Cortezaõ, ſive Aulicus eſt, qui Principis Curiam comitatur ex cauſa alicujus miniſterii, ſeu officii; & ejus Familiares eodem privilegio fruuntur, ex* §. 6. *hujus tit. in fin. Non dicuntur verò Aulici, qui tantùm reſident Curiæ loco, juxta Diploma, de quo Coſt. in Styl. Dom. Supplicat. fol.* 120. *At verò D. Rodrigo da Cunha parece que entende, que ſaõ Cortezaõs os que tem foro na Caſa Real, conforme o que diz no Cathalogo dos Biſpos do Porto, p.* 1. *cap.* 4. Notat etiam ad hoc verbum Senator Oliveira. *Naõ ſe ſabe vulgarmente quem ſaõ os Cortezaõs, de que falla eſta Ley; com tudo, que ſaõ os que por ſeus Officios, e occupaçoẽs ſeguem a Côrte, diz Caſſan. in Cathalog. de Glor. mund. p.* 6. *conſider.* 22. *& ſeqq. uſq. ad* 38.

(a) Vide Cabed. 1. *p. dec.* 209. *& areſt.* 22. Ad hunc §. vide ſequentem Notam Senatoris Tavares. *No anno de* 1703. *recorreo o Juiz do Crime do Bairro da Sé ao Deſembargo do Paço, queixando-ſe de o Corregedor do Crime da Côrte lhe prender o ſeu Eſcrivaõ, por lhe naõ cumprir hum Mandado, em que avocava a Queréla de hum adulterio com qualidade de rapto, que naquelle Juizo déra hum Gaſpar Mendes, de Manoel Ribeiro Alvarenga, o qual pedio ao meſmo Corregedor, que avocaſſe; informou o Chancellér da Caſa da Supplicaçaõ, ouvido o Corregedor, que elle podia avocar a dita Queréla, ſem embargo de naõ ſer dos feitos, de que falla a Ord. liv.* 1. *tit.* 58. §. 22., *a que ſe refere o* §. 31. *deſte tit., porque aſſim ſe praticára ſempre, e ſe colhia do principio, e do* §. 1. *deſte tit. Reſolveo o Deſembargo do Paço, que naõ podia avocar tal Queréla, e que ſoltaſſe o Eſcrivaõ. Deſta reſoluçaõ ſe lhe paſſou Proviſaõ na forma ordinaria para a cumprir. Recorreo o dito Corregedor da Côrte a Sua Mageſtade, dizendo que a Meſa naõ tinha juriſdiçaõ para decidir por ſi taes controverſias, e que ſó á Meſa dos Aggravos tocava reſolve-las, pela Ord. liv.* 1. *tit.* 5. §. 5. *Diſſe mais, que os ditos §§.* 22. *e* 31. *procediaõ, quando as partes naõ requeriaõ avocatorias, mas que requerendo-as tinhaõ lugar quaeſquer caſos, conforme o princ., e* §. 1, *deſte tit. Finalmente diſſe, que o Deſembargo do Paço lhe devia mandar a reſoluçaõ em Portaria, e naõ em Proviſaõ, como lhe mandára; por Decreto de* 20. *de Junho do dito anno de* 1703. *Reſolveo Sua Mageſtade, que o Juiz naõ procedêra bem em ordenar ao Eſcrivaõ, que naõ remetteſſe a Queréla, nem em recorrer ao Deſembargo do Paço, quando tinha meyos ordinarios, para procurar a juriſdiçaõ, que lhe competiſſe; e que o Corregedor naõ procedêra culpavelmente em avocar, viſtas as razoẽs, que dava, e que ao Deſembargo do Paço naõ tocava decidir o ponto, que conſiſtia na intelligencia das Ordenaçoẽs citadas; e por tanto mandou que o Regedor o propuſeſſe na Meſa dos Agravos, para que ſe decidiſſe. E em* 18. *de Agoſto do meſmo anno ſe aſſentou por todos os Deſembargadores dos Aggravos conformes, que a requerimento da parte podiaõ os Corregedores do Crime avocar com Mandados ſómente todas as cauſas do Juiz do Crime, e com precatorios, de todos os Corregedores do Crime deſta Cidade, porque aſſi ſe entendia o diſpoſto no princip., e* §. 1. *deſte tit.; e que o* §. 31. *delle ſe entendia, quando naõ houveſſe parte; que requereſſe.* Eſte Aſſento eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 7. *Coll.* 3. *n.* 4. Sed nota, que eſtas avocatorias dos Corregedores do Crime da Côrte eſtaõ revogadas pela Extravagante de 3. de Março de 1742. §. 6., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 1., & vide verb. *Avocar póde o Corregedor do Crime da Côrte os feitos crimes de fóra &c.*

(b) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 7. §. 18.

(c) Intelligitur in delictis commiſſis intra Territorium Curiæ, in terminis hujus Legis *in princip., & §§. ſeqq.*, præcipuè §. 8., & vide *lib.* 2. *tit.* 45. §. 5.

(d) Nota, que em alguns caſos ſe concedeo Proviſaõ para ficarem os Réos nas cedêas das Terras, e naõ ſerem trazidos ás da Côrte, onde correm os livramentos; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 186. *verſ. Concedeo-ſe.*

(e) Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 119. §. 2.

(f) Vide Thom. Vaz *alleg.* 67. *n.* 2. Et nota, quòd ſecuritates confeſſativas in caſu homicidii nequeunt per ſe concedere, ut habetur in Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. §. 1.; hodieque ex Extravag. lata die 10. Januarii anno 1692., etiam negativas ſimplices non concedunt niſi in Senatu: & iſta Lex eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 7. *Coll.* 1. *n.* 2.

Et nota, quòd ſi concedant Securitatem in caſu, quo concedi nequeunt, aut nulla ex aliquo defectu inveniatur, & Reus capiatur, relaxandus erit, & admonendus, ut intra dies quinque ſe in tutum conferat, aut Securitatem validam impetret; Coſt. *de Styl. annot.* 6. *n.* 30., Leit. *de Securit. q.* 8. *n.* 13. *&* 14.

Ad verba: *Seráõ dirigidas para elles meſmos*; vide ſequentem Notam Senatoris Themudo. *E a elles meſmos pertence pronunciar ſobre a conformidade das ditas Cartas, e naõ ao Corregedor da Comarca, que tirou a devaſſa*, Phæb. *part.* 1. *areſt.* 128., *& vide Thom. Vaz alleg.* 67. *n.* 4. *Sed non putes, que nos caſos de morte acontecidos in partibus ſe baõ de livrar os* RR. *neceſſariamente perante o Corregedor do Crime, porque iſſo ſe entende, quando ſe livrarem ſoltos em virtude da Carta, que o Corregedor do Crime lhe paſſou; mas ſe eſſa Carta ſe julgar por naõ conforme, ou por naõ valioſa, e ſe houverem de livrar preſos, livrar-ſe-haõ, aonde cometterem o delicto.* Ex quo ſequitur, quòd ſi Reus ſine Charta Securitatis, ſed cum Reſcripto fidejuſſionis compareat ad ſe liberandum, non pertinet cognitio homicidii ad Præſidem Curialem privativè; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 161., & vide Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 2. *de Securit. q.* 4. *n.* 1., & Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. §. 4.

Ad verba: *E nenhum outro Julgador as póde paſſar.* Limita in Auditore Ducis Bragantiæ, & Archiepiſcopi Bracarenſis; Thom. Vaz *alleg.* 67. *n.* 11. *&* 13.; ſed vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Note-ſe, que ordenando Sua Mageſtade, que ſem embargo das Doaçoẽs da Caſa de Braganza, Caſa do Infantado, e Arcebiſpo de Braga, ſe paſſaſſem as Cartas de Seguro em caſo de morte privativamente pelos Corregedores da Côrte em Relaçaõ com Adjuntos, e naõ as paſſaſſem ſeus Ouvidores, ou foſſem negativas, ou confeſſativas, declarou por Decreto de* 24. *de Mayo de* 1685. (que eſtá na Ord. liv. 5. tit. 130. Coll. 2. n. 2.), *que eſtas foſſem dirigidas para os Julgadores das Terras, em que os delictos foſſem commettidos; porque já que ſe lhe derogáraõ as doaçoẽs, ao menos naõ ſe lhe tiraſſem os moradores das ſuas Terras, vindo livrar-ſe na Côrte.*

(a) Enten-

Corregedor da Côrte só passa Cartas de Seguro em caso de resistencia, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 11.

Corregedor da Côrte conhece das resistencias, que se fazem pelo Reyno a Officiaes de Justiça, naõ querendo elles accusar, ou desistindo, *ibid.* (a)

Corregedor da Côrte desembarga em Relaçaõ instrumentos de aggravo, e Cartas testemunhaveis de qualquer parte do Reyno, sobre feitos crimes, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 15. (b)

Corregedor da Côrte desembarga em Relaçaõ os feitos crimes, que vem por remissaõ á Côrte, de quaesquer Juizes, *ibid.* §. 15.

Corregedor da Côrte pôem interlocutorias por si só nos crimes, de que conhece, *ibid.*

Corregedor da Côrte conhece dos aggravos, que a elle vem por petiçaõ, de Juizes Ordinarios, aonde está a Côrte, e cinco legoas ao redor, em feitos crimes, *ibid.* §. 16. (c)

Corregedor da Côrte he Juiz sobre as penas dos que trazem arcabuzes defesos nella, e naõ outrem, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 14.

Corregedor da Côrte, em feitos dos presos pobres, despacha o erro de contas, quando a Côrte naõ está em Lisboa, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 17.

Corregedor da Côrte poderá metter logo a tormento os mal-feitores, que perante elle vem, de que ha indicios, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 17. (d)

Corregedor da Corte conhece das penas das armas, e outras, por si só, *ibid.* §. 18. (e)

Corregedor da Côrte passa Cartas de Officios, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 19.

Corregedor da Côrte dá Cartas de segurança Real, *ibid.* §. 20. (f)

Corregedor da Côrte pôem a pena, que lhe parece, aos Julgadores do Termo, que naõ cumprirem seus mandados, *ibid.* §. 23. (g)

Corregedor da Côrte inquire sobre os Officiaes de Justiça no lugar, em que a Côrte estiver, *ibid.* §. 21. (h)

Corregedor do Crime da Côrte conhece quanto ao Civel, que descender de alguns damnos, ou crimes commettidos por Clerigos, ou Beneficiados, que moraõ na Casa d'El-Rey, *ibid.* §. 35. (i)

Corregedor da Côrte faz duas audiencias na semana, *ibid.* §. 24.

Corre-

(a) Entende-se havendo tomado Carta de Seguro; porque dos Seguros he o Corregedor Juiz, pela Carta, que passou; e naõ procede, quando naõ ha Carta de Seguro; porque entaõ ha de correr na Terra, e lá se ha de julgar, e vir por appellaçaõ, *ut notat hìc Senator Themudo*; & vide Phæb. *p.* 1. *arest.* 161.

(b) Procedit, etiamsi instrumentum gravaminis sit super suspicione intimata Judici in processu criminali; secùs tamen in exceptione incompetentiæ; Cabed. *p.* 1. *arest.* 65., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 49., & vide Leit. *de Jur. Lusit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 146., Pereir. *de Man. Reg. cap.* 45. *n.* 5. Nota etiam, que naõ podem tomar conhecimento de aggravo, que os culpados, ou pessoas, de que se fizer queixa a Sua Magestade, interpuserem, de se lhe naõ dar vista das provisoẽs, em que se mandaõ tirar devassas delles; pela Extravagante de 6. de Fevereiro de 1649., que está na Ord. *liv.* 1. *no Regim. do Paç. Coll.* 1. *n.* 4.

(c) Vide supr. verb. *Aggravos de feitos crimes dos Julgadores, donde a Côrte estiver até cinco legoas &c.*

(d) Vide Cævalh. *Commun. contr. commun. q.* 618. *à n.* 1., Matth. *de Re crim. contr.* 25., Sabell. *in Sum. diversor. verb. Tortura, n.* 8.

(e) Ad verba: *Penas de armas.* Intellige per actionem novam; aliàs enim pertinent ad Judicem Regium per appellationem, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 9. § 14.; sed per Extravag. latam die 4. Octobris anno 1649., quæ est in Ord. *lib.* 5. *tit.* 80. §. 12., pertinet ad Curialem Prætorem cognoscere de fistulis ferreis, vulgò *Pistolas*, & de archibusetis quatuor palmorum, & de illorum pœnis, non obstante Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. §. 14., quæ in eadem Lege abrogatur.

Et nota, quòd sententias super delicto asportandi ista arma offensiva non possunt Præsides Curiales publicare, nec in executionem largiri, quin illarum notitiam Regi præstent; ut dispositum fuit in Regio Decreto, expedito die 18. Novembris, anno 1642., quod est in Ord. *lib.* 5. *tit.* 80. *Coll.* 2. *n.* 4. *&* 6.

(f) Concord. Ord. *lib.* 5. *tit.* 129. §. 1. Et nota, quòd, quando petitur hæc securitas coram Prætore Curiali, sufficit allegare causas, & non requiritur, quòd probentur; Cabed. *p.* 1. *dec.* 29. *n.* 4. *&* 5.

(g) De forma Civili, & urbanitate expediendi hæc mandata ad Judices Territorii Curialis, vide Placitum Senatûs, quod est in Ord. *lib.* 1. *tit.* 7. *Coll.* 3. *n.* 2.

(h) Nota ad hanc Legem, quòd in lib. Sphæræ Senatûs Portuensis, fol. 263. sunt quædam Placita, vulgò *Assentos*, quæ facta fuerunt anno 1595., in quibus ita dispositum invenitur: *Assentou-se que o Corregedor do Crime na devassa, que he obrigado a tirar dos Officiaes de Justiça, espere até dez dias de Janeiro para vêr, se o Juiz a começa a tirar; e naõ a começando no dito tempo, entaõ lhe mandará notificar que a naõ tire; e o dito Corregedor a tirará pelos Capitulos, e na fórma conteûda no Titulo dos Juizes Ordinarios; e que, quando o Juiz começasse a tirar a dita devassa, a acabe dentro de trinta dias, conforme a Ordenaçaõ; e naõ a acabando no dito termo, em tal caso o dito Corregedor, se lhe parecer que naõ deve esperar mais, o mande notificar, que naõ vá por diante com a dita devassa, e elle a acabe de tirar.* Et infra. *Assentou-se mais que provendo o dito Corregedor do Crime, na fórma de seu Regimento* (de quo in hoc §.) *as devassas, que os Corregedores das Comarcas, ou Juizes, tivessem tirado dos ditos Officiaes, se achar que naõ foraõ tiradas como deviaõ, tire outras, e proceda contra os culpados; os quaes se livraráõ em seu Juizo, e naõ no dos ditos Corregedores das Comarcas, ou Juizes, posto que nas devassas, que elles tiráraõ, se formassem primeiro as culpas mesmas, de que os mandaõ livrar; e para esse effeito avocaráõ a si as mesmas culpas.*

(i) Gabr. Per. *dec.* 58. *n.* 25., Gom. 3. *Var. cap.* 10. *num.* 7., Covas *Practic. cap.* 33. *num.* 6., Gutierr. *Practic. lib.* 1. *q.* 12.

Corregedor do Crime da Côrte tira por ſi as devaſſas de morte, ou ferimentos, que acontecerem na Côrte, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 25.

Corregedor do Crime da Côrte ao tempo, que El-Rey ſe vay de algum Lugar, conhece das mal-feitorîas da caſa de apoſentadorîa, *ibid.* §. 36.

Corregedor da Côrte manda lançar pregáõ ſobre as mal-feitorîas das caſas, quando a Côrte vay a algum Lugar, *ibid.*

Corregedor da Côrte paſſa Cartas para todas as Juſtiças do Reyno, que guardem as Cartas de Seguro dos Clerigos, ou Beneficiados, que houverem dos Juizes Eccleſiaſticos, *ibid.* §. 32. (a)

Corregedor da Côrte paſſa Cartas, para as ſentenças dos Juizes Eccleſiaſticos ſerem guardadas, por que os Clerigos de Ordens Sacras, ou Beneficiados ſaõ livres, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 25. (b)

Corregedor da Côrte póde mandar prender por todo o Reyno por Alvará aſſignado por elle, e por ſeu Eſcrivaõ, *liv.* 5. *tit.* 119. §. 2. (c)

CORREGEDOR DO CIVEL DA CORTE faz audiencia ás Segundas, e Quintas de cada ſemana, *liv.* 1. *tit.* 8.

Corregedor do Civel da Côrte conhece por acçaõ nova dos feitos civeis, aonde El-Rey eſtá, ou a Caſa da Supplicaçaõ, e cinco legoas ao redor, *ibid.* §. 1. (d)

Corregedor do Civêl da Côrte deſembarga os feitos, que a elle pertencem, fóra da Relaçaõ, e tem alçada nos bens de raiz, até oito mil reis, nos móveis, até dez, *liv.* 1. *tit.* 8. §. 1. (e)

Corregedor do Civel da Côrte conhece por acçaõ nova dos feitos dos Prelados iſemptos, que neſte Reyno naõ tem ſuperior Eccleſiaſtico, *ibid.* §. 3. (f)

Corregedor do Civel da Côrte conhece dos caſos da Almotacerîa no Lugar, aonde El-Rey eſtá, ou a Caſa da Supplicaçaõ; e póde declinar para elle o privilegiado, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 9.

Corregedor do Civel da Côrte dá Cartas para citar perante elle peſſoas, que tem Juriſdiçaõ, *liv.* 1. *tit.* 8. §. 4. (g)

Corre-

(a) Vide verb. *Cartas dá o Corregedor da Côrte &c.*, concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 1. §. 22.

(b) Vide verb. *Cartas dá o Corregedor da Côrte para as Juſtiças ſeculares, &c.*

(c) Concord. Ord. *lib.* 1. *tit.* 7. §. 8. *verſ. E nos outros maleficios, &c.*

(d) Ad verba: *E cinco legoas ao redor.* Hoc enim eſt Territorium Curiæ; Cabed. 1 *p. dec.* 13. *n.* 2. *&* 3.; & leucæ menſurandæ ſunt per viam conſuetam, & frequentiorem, Cabed. *ſupr. n.* 4., ubi *in n.* 5., *& ſeq.*, vide caſus, in quibus Curia non habet Territorium quinque leucarum; vide etiam Leit. *de Gravam. q.* 6. *à n.* 26. Et quòd ambitus Curiæ intra quinque leucas circumſcribatur, probat hæc Ord., *&* §. 9. *ejuſd., & lib.* 1. *tit.* 7. *in princ., & tit.* 6. §. 6., Per. *de Man. Reg. p.* 2. *cap.* 24. *n.* 37. Et nota, quòd ſi iter poteſt fieri per mare, vel per terram, fiet computatio ex itinere, quod per terram fit, licèt iter maris ſit brevius, Speculat. *tit. de Civit.te*, §. 1. *verſ. Quod ſi reus.*

Nota etiam, quòd poteſt Prætor Curiæ decernere citationem in mari intra quinque leucas; Phæb. *part.* 2. *areſt.* 29. Computatio autem leucarum debet fieri ad caput loci, ubi fit citatio; argum. ex Ord. *lib.* 1. *in Reg. Sen. Palat.* §. 45. ibi: *Dentro das dez legoas da cabeça*; ad cujus confirmationem vide ſequentem Areſtum. *Avocando-ſe huma cauſa do Concelho de Paiva, que corria nelle entre partes Pedro Paulo Cabral, e Belchior Teixeira, para o Corregedor do Civel do Porto, ſe veyo por huma das partes com embargos, por ſer fóra das cinco legoas; e ſobre a materia dos embargos ſe deu a ſentença pelo Corregedor Gabriel Pereira, que eſtava a cauſa bem avocada, pela cabeça do Conſelho eſtar dentro das cinco legoas; e que conforme a Direito ſe entende ficarem tambem os mais lugares do dito Concelho como membros ſeus: lata eſt hæc ſententia, die 20. Aprilis anno* 1610. *Notarius Coelho, da qual aggravando-ſe por petiçaõ, e mandando-ſe fazer diligencia ſobre o Eſtilo, e coſtume, ſe pronunciou que naõ era aggravado pelos Deſembargadores Luîs Mendes Barreto, Thomé Pinheiro, e Manoel Coutinho, a* 11. *de Mayo de* 1610.

(e) Eſta alçada dos Corregedores do Civel da Côrte ſe accreſcentou até dezaſeis mil reis nos bens de raiz, e vinte nos móveis, pela Extravagante de 26. de Junho de 1696. §. 3., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 6. *Coll.* 1. *num.* 1.

(f) Vide Peg. *For. cap.* 11. *n.* 156., & quæ notat Barboſ. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 1. *n.* 1., Gabr. Per. *dec.* 118., *& de Man. Reg. cap.* 22., Cortiad. *dec.* 10. *à n* 191., Themud. *dec.* 261., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 2. *cap.* 4. *n.* 111., Creſp. *de Valdaur. obſerv.* 53. *&* 54., concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 1. *in princ., & lib.* 3. *tit.* 6. §. 5.

Et intellige hanc Legem procedere tantummodo in cauſis civilibus, non autem in ſpiritualibus, vel criminalibus; Creſp. *d. Obſerv.* 53., Cancer *p.* 2. *Var. cap.* 2. *n.* 17., Cortiad. *d. dec.* 10. *n.* 190.

Ad verb. *Que neſte Reyno naõ tem Superior Eccleſiaſtico:* infertur ex hac Lege, quòd ſi Summus Pontifex conſtituat in Regno Judicem, ut cognoſcat de cauſis Exemptorum, ceſſabit hujus Legis diſpoſitio: ſed contrarium tradit Pereir. *de Man. Reg. cap.* 7. *ex n.* 7., *& cap.* 22. *ex n.* 22., & latè *dec.* 118.: qui omnes dicunt procedere hanc Legem etiam in Regularibus habentibus Conſervatores Eccleſiaſticos; Scan. *in Propugnacul. diſcept.* 13. *cap.* 7. *&* 8., ubi agit de Hyeroſolymitanis, Peg. *For. d. cap.* 11. *n.* 158., *& de Compet. cap.* 50. *n.* 36.

(g) Vide ad hunc §. ſequentem Notam Senatoris Themudo. *Os Corregedores do Civel da Corte ſaõ Juizes dos Deſembargadores. Fez hum Deſembargador de Lisboa hum contrato no Porto ſobre huma fazenda, e tomou poſſe: huma parte, logo que o ſoube, foi appellar do contrato na forma da Ordenaçaõ liv.* 3. *tit.* 78. §. 1.; *e como era naquelle diſtricto, foi a cauſa appellada, e ſe citou para o ſeguimento hum Procurador, que lá tinha: quiz o Deſembargador avocar a cauſa ao ſeu Juiz, e duvidou-ſe, ſe podia, porque era appellaçaõ, que cabia naquelle diſtricto; julgou-ſe, que havia de vir ao Corregedor da Côrte, como Juiz privativo, aſſi como vem de huma ſentença, que ſe executa, ex Ord. lib.* 3. *tit.* 87. §. 12.

Et etiam notat ad eundem §. Senator Tavares. *Tambem os Corregedores do Civel da Côrte paſſaõ Cartas precatorias aos Védores da Fazenda, para ſe fazerem embargos nos deſembargos, tenças, e aſſentamentos dos condemnados por ſentenças na forma do cap.* 211. *do Regimento da Fazenda Real, de que parece ſe eſqueceo Coſta, ſegundo parece do que eſcreveo ſobre eſtes precatorios in Styl. Dom. Supplicat. annot.* 7. *n.* 38.

(a) Vide

Corregedor do Civel da Côrte conhece dos encoutos dâs peſſoas privilegiadas, por lhes hir contra ſeus privilegios, naõ ſendo ſobre couſas de Direitos Reaes, *liv.* 2. *tit.* 59. §. 8. (a)

Corregedor do Civel da Côrte conhece dos feitos, que por remiſſaõ vem á Côrte, de quaeſquer Juizes antes da ſentença definitiva, *liv.* 1. *tit.* 8. §. 5.

Corregedor do Civel da Côrte conhece dos feitos civeis das Viuvas, Orfaõs, e peſſoas Miſeraveis, que o eſcolhem por Juiz, *ibid.* §. 6. (b)

Corregedor do Civel da Côrte dá Cartas, para os Deſembargadores da Caſa da Supplicaçaõ trazerem ſeus contendores á Côrte, *ibid.* §. 7. (c)

Corregedor do Civel da Côrte conhece dos feitos dos moradores das Ilhas, *ibid.* §. 8. (d)

Corregedor do Civel da Côrte conhece por Petiçaõ, e Inſtrumento de aggravo, dos Julgadores de cinco legoas ao redór, *ibid.* §. 9. (e)

Corregedor do Civel da Côrte toma conhecimento das appellaçoẽs, que ſe tiraõ das ſuas ſentenças, que vaõ executar a outros Juizos, *liv.* 3. *tit.* 87. §. 12. (f)

CORREGEDOR DO CIVEL DA CIDADE DE LISBOA naõ mandará citar peſſoa alguma para jurar em ſua alma, pondo-ſe-lhe a comminaçaõ na primeira citaçaõ, de que naõ vindo, ſe ha de deferir o juramento ao Auctor, *liv.* 1. *tit.* 49. §. 1. (g)

Corregedor do Civel da Cidade naõ mandará citar peſſoa alguma por Porteiro para jurar em ſua alma ſobre bens de raiz, ou ſobre móveis da quantia de mil reis, ou dahi para cima, *ibid.* (h)

Corregedor do Civel da Cidade de Liſboa faz tres audiencias em cada ſemana em lugar pûblico ás Terças, Quintas, e Sabbados á tarde, *liv.* 1. *tit.* 49. §. 2. (i)

Corregedor do Civel da Cidade naõ conſentirá citar peſſoa para a ouvirem em ſuas pouſadas; e os autos, que aſſi fizerem, e ſentenças, ſeraõ nullos, *ibid.*

Corregedor do Civel da Cidade tem alçada até dez mil reis ſem appellaçaõ, nem aggravo, *liv.* 1. *tit.* 49. §. 3. (k)

Corregedor do Civel da Cidade executa as ſentenças, que dér, e as que dérem os Deſembargadores do Aggravo, que d'ante elle ſahîraõ, e naõ outro algum Julgador, *ibid.* (l)

Corre-

(a) Vide Coſta *de Styl. Aſſent.* 25., concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 59. §. 8.

(b) Vide Thom. Vaz *alleg.* 65. *n.* 50., Phæb. 1. *p. areſt.* 118., & *p.* 2. *areſt.* 123., Reynoſ. *obſerv.* 52., ubi an intelligatur in pauperibus, Coſt. *de Styl. Dom. Supplicat. annot.* 7. *n.* 27., ubi de praxi, quæ ſervatur, ad hoc ut pauperes, & miſerabiles ab hoc Magiſtratu obtineant præcatoria ad citandos adverſarios; concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 5. §. 3., Carleval. *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *à n.* 525.; & vide plura de materia apud Peg. *For. cap.* 11. *ex n.* 93.

Quid autem de iis, qui ſua culpa miſerabiles ſunt effecti, vide Sperel. *dec.* 158. *à n.* 15.: & an Vidua vocata coram Præſide Liſbonenſi poſſit declinare ad Prætorem Curialem? vide Cabed. 1. *p. areſt.* 27., ubi affirmativè refert judicatum. Et an Viduæ, & ſimiles perſonæ poſſint petere executionem ſententiarum coram Prætore Curiali? Cabed. *p.* 1. *areſt.* 28., ubi etiam affirmativè judicatum tenet. Et an Vidua, quæ maritum occidit, gaudeat hoc privilegio? videtur, quòd non, ex Covas *Practic. cap.* 6. *n.* 3., Barboſ. *in L. Si ab hoſtibus*, §. *ult. n.* 76. *ff. de Solut. matr.*, Azeved. *ad L.* 9. *n.* 11. *tit.* 3. *lib.* 4.

Quid autem, ſi vidua, vel miſerabilis perſona concurrat cum Scholaſtico, an Fori hujus Magiſtratus privilegio gaudeat? vide Salgad. *in Labyrinth. credit. p.* 1. *cap.* 7. *à n.* 39., Scobar *de Pontif.*, & *Reg. Juriſd. cap.* 55., Oleam *de Ceſſ. Jur. tit.* 2 *q.* 4. *n.* 60., Peg. *tom.* 13. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 12. §. 1. *n.* 11.

Et quid, ſi concurrat cum incolis Terrarum Reginæ? vide ad declarationem ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Eſte privilegio procede, ainda que ſeja contra os moradores das Terras da Raînha, como ſe julgou no Juizo da Corôa, ouvido o Procurador della, e o da Fazenda, na cauſa das Freiras de S. Domingos da Cidade de Elvas com D. Rodrigo Henriques no anno de* 1661., *de cujo feito foi Eſcrivaõ Manoel de Lima; ad quod mirabiliter facit Salgad. d. cap.* 7. *à n.* 53., *Cortiad. dec.* 10. *n.* 248. *E como ſe pratica a eſcolha nas Terras dos Donatarios, vide Ord. lib.* 2. *tit.* 45. §. 46. Cætera vide verb. *Viuva.*

(c) Concordat. Ord. *lib.* 2. *tit.* 59. §. 8.; & circa hoc vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 213., & 2. *p. dec.* 86., Barboſ. *in L. Hæres abſens*, §. *fin. n.* 123. *ff. de Judic.*

(d) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 5. §. 12.

(e) Ad materiam hujus Legis vide Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 151. §. *Sunt tamen*, *verſ. Vel niſi.* Ad verb.: *E inſtrumento de aggravo*: ſupponit ergo iſta Lex, quòd intra quinque leucas poteſt aggravari per inſtrumentum, ſi pars velit; Leit. *d. q.* 6. *n.* 29.

(f) Vide Cabed. 1. *p. dec.* 14. *n.* 9., Phæb. 1. *p. areſt.* 45., & 2. *p. areſt.* 29. *verſ. Entre.*

(g) Ad hanc Ord. vide omninò Peg. *For. cap.* 2. *per tot.*, ſed extra judicium horum Præſidum Curialium obſervatur in aliis, quòd poſt primam citationem, Reo citato non comparente in audientia, juramentum defertur Actori; & vide Coſt. *in Styl. annot.* 7. *n.* 30., & *ad Caminh. annot.* 40. *n.* 23., Ribeir. *Relat.* 3. *n.* 122., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 1. *n.* 7.

(h) Huic Ordinationi videntur obſtare aliæ Ordinationes *in lib.* 3. *tit.* 1. §. 1., & *tit.* 53. §. 13, & *tit.* 59. §. 5.; ſed vide Phæb. *p.* 2. *areſt.* 22., Peg. *For. cap.* 2. *à n.* 36. Et utrum in his actionibus admittatur declinatoria, vide Arouc. *in L.* 8. §. 1. *ff. de Rer. diviſ. n.* 82.

(i) Ibi: *Em lugar pûblico*, aliàs ſi non fuerint in loco publico, & deſtinato, erunt nullæ ſententiæ, quæ pronuntiatæ fuerint, ut ex multis probat Arouc. *in L.* 11. *n.* 7. *ff. de Juſt.*, & *Jur.*

(k) Hoje tem alçada de 16Uooo. nos bens de raiz, e 20Uooo. nos móveis, e 6Uooo. nas penas; pela Extravagante, que eſtá na Ord. *lib.* 1. *tit.* 7. *Coll.* 1. *n.* 1.

(l) Intelige hunc §. in litibus Germanorum, & non in aliis, ut judicatum refert Peg. *ad hanc Ord.*; & ita deciſum fuit anno 1689., ſcriba Michaele de Abreu Couceirò, in lite Joannis Alvares, contra Doctorem Ignatium de Carvalho; *ut notavit in hoc loco Senator Tavares*; & vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 210. *n.* 3., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 126. *in fin.* Et idem procedit in ſententiis latis pelo Contador das Sete Caſas; Phæb. *p.* 1. *areſt.* 68.

Corregedor do Civel da Cidade ſervirá tres annos ſómente, e no fim delles dará reſidencia, *liv.* 1. *tit.* 49. §. 4.

Corregedor do Civel da Cidade naõ dá appellaçaõ, ſenaõ aggravo para a Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* (a)

Corregedor do Civel da Cidade guarda o Regimento dos Corregedores das Comarcas, *ibid.*

Corregedor do Civel da Cidade naõ toma conhecimento de aggravos de petiçoẽs, que as partes fizerem dos Julgadores de Liſboa, porque pertencem á Meſa dos Aggravos, *ibid.* (b)

Corregedor do Civel da Cidade conhece dos feitos, e cauſas dos Mercadores Alemaẽs, e de todos os outros Privilegiados em ſeus caſos crimes, ou civeis até ſeis legoas da Cidade, *ibid.* §. 3. (c)

CORREGEDOR DO CRIME DA CIDADE DE LISBOA ſervirá tres annos, e no fim dá ſua reſidencia, *liv.* 1. *tit.* 49. §. 4. (d)

Corregedor do Crime da Cidade dá appellaçaõ para a Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 4.

Corregedor do Crime da Cidade naõ toma conhecimento dos aggravos das petiçoẽs, que as partes fazem dos Julgadores de Liſboa, *ibid.* §. 4.

Corregedor do Crime da Cidade guarda o Regimento dos Corregedores das Comarcas, *ibid.* §. 4.

Corregedor do Crime da Cidade tirará cada ſeis mezes devaſſa dos que daõ tabolagem em ſuas caſas, e procederá contra elles, *ibid. in princ.* (e)

Corregedor do Crime da Cidade tira devaſſa dos Officiaes da dita Cidade de Liſboa ao primeiro de Julho, e corre a Cidade de noite huma vez cada ſemana, *ibid.* (f)

CORREGEDOR DA COMARCA naõ conhece por appellaçaõ, mas ſim dos Inſtrumentos de aggravo, ou Cartas teſtemunhaveis, e Petiçoẽs de aggravo, que lhe vierem da Correiçaõ, naõ cabendo as cauſas na alçada dos Juizes, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 25. (g)

Corregedor da Comarca naõ conhece de aggravo de injurias verbaes, *ibid.* §. 26.

Corregedor da Comarca naõ conhece dos feitos, que a elle vem por maneira de aggravo de ſentença definitiva, *ibid.* §. 27. (h)

Corregedor da Comarca conhece dos feitos, que vem para determinar, ſe o caſo he de appellaçaõ, quando pelo Juiz for denegada, *ibid.* (i)

Corregedor da Comarca faz audiencia tres dias em cada ſemana, e em pûblico, *ibid.* §. 29. (k)

Corre-

(a) Cabed. 1. *p. dec.* 11. *n.* 12. Mas nas penas dos vádios daõ ſuas ſentenças á execuçaõ ſem appellaçaõ, nem aggravo, Ord. *liv.* 5. *tit.* 68. §. 1.

(b) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. §. 7.

(c) Vide ſupra notata verb. *Alemaẽs mercadores tem por Juiz o Corregedor da Cidade de Lisboa.*

(d) Super juriſdictione iſtorum Correctorum criminalium Civitatis multa innovata fuere per Leges Extravag., quæ ſunt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 49. *Coll.* 1. *n.* 1. *&* 2.

(e) Eſta devaſſa ſe recommenda no Regimento, que ſe deu aos Corregedores do Crime no anno de 1608. §. 21., aonde tambem ſe lhes mandaõ tirar outras devaſſas, cujo Regimento eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 49. *Coll.* 1. *p.* 1.

(f) Pelo novo Regimento dos Corregedores do Crime da Cidade §. 12., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 49. *Coll.* 1. *n.* 1., ſe determina, que cada hum corra o ſeu Bairro, todas as vezes que lhes parecer; e pelo menos duas vezes cada ſemana de noite.

(g) Ad verba: *Naõ conhece por appellaçaõ.* Limita in terminis Ord. *lib.* 5. *tit.* 122. §. 9., ubi cognoſcit per viam appellationis, etiam ab Auditoribus Donatariorum interpoſitæ. Ad verba: *Mas ſim dos Inſtrumentos de aggravo*, concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 45. §. 28., *& lib.* 1. *tit.* 9. §. 2. circa gravamina ſuper Juribus Regalibus; & ex hoc §. debet intelligi Ord. *lib.* 1. *tit.* 91. §. 1., dum agit de gravaminibus calculationum.

Ad verba: *Naõ cabendo as cauſas na alçada dos Juizes.* Nota, quòd etiamſi cauſa ſit intra limites juriſdictionis Judicis, à quo non poteſt ipſe Judex nec Tabellio denegare expeditionem gravaminis; Superior tamen de eo non poteſt ſumere cognitionem; Leit. *de Gravam. q.* 6. *ex n.* 75., *& ſeqq.*; & in terminis hujus Legis ceſſat controverſia, de qua Salgad. *de Reg. protect. p.* 2. *cap.* 6. *per tot.* Limita tamen in gravamine ſuper incompetentia; quia tunc non attenditur Juriſdictio, Cabed. *p.* 1. *dec.* 48. *n.* 2.: & ideo poteſt ſupplicari per inſtrumentum, vel petitionem, etiamſi cauſa ſit intra limites juriſdictionis, ut probat Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. 9., Cabed. *d. dec.* 48. *n.* 2., *& dec.* 156. *n.* 1., Gam. *dec.* 159., *& dec.* 163. *n.* 1., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 81., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 20. §. 9. *n.* 5., Mend. à Caſtr. *lib.* 3. *cap.* 3. §. 2. *n.* 7., hoc tamen diſplicuit Valaſc. *conſ.* 47. *n.* 5., ſed apertè deciditur in hac Ordin. *verſic. Porêm ſendo o aggravo*, &c.

(h) Vide Gabr. Per. *dec.* 22. *num.* 1., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 5. *n.* 18., *& quæſt.* 6. *n.* 15. *verſic. Item ſi Judex*, Coſt. *de Styl. Dom. Snpplic. annotat.* 5. *n.* 9.

Et limita diſpoſitionem hujus §., quando o Juiz procedeo, ſem citar a parte, no caſo, em que devêra ouvi-la; porque entaõ ſe póde aggravar da ſentença definitiva, como notoria nullidade, ſem embargo deſta Ordenaçaõ *ex* §. 25. *ejuſd. Ord.*, & ita eſt ſtylus, & multoties judicatum fuit, *ut notat hìc Senator Themudo.*

(i) De hac determinatione, quam Corrector fecerit, poteſt gravamen interponi; ita fuit judicatum, *ut notat hìc Senator Sardinha:* concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 70. §. 7., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit* 69. §. 7. *n.* 1., Cabed. *p.* 1. *arreſt.* 44.

Quid autem ſi Judex non recipiat appellationem, & pars conqueratur ad Senatum, qui recipi jufſerit, ſi poſtea, quando acta appellatoria in Senatu præſentantur, Judices ſentiant appellationem non debuiſſe recipi, an hoc poſſit iterum controverti? vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 46.

(k) Ergo in propria domo non poteſt dari publica audientia; vide Olivêir. *de Mumer. Proviſor. in Addit. ad cap.* 1. *n.* 25. *&* 26.; & vide verb. *Corregedor do Civel da Cidade de Lisboa faz tres audiencias* &c.

(a) Sobre

Corregedor da Comarca faz cumprir as Cartas, e Perdoẽs, *liv.* ou *tit.* 58. §. 29.

Corregedor da Comarca envia á Relaçaõ os feitos, e appellaçoẽs dos preſos, *ibid.* §. 30.

Corregedor da Comarca tira devaſſa dos Carcereiros, e dos que tem converſaçaõ illicita com Freiras, *ibid.* §. 31., *e* 32. (a)

Corregedor da Comarca ordena aos Medicos, e Cirurgioẽs, que lhes moſtrem Carta de ſeus Officios, ou Proviſoẽs, por que curaõ, *ibid.* §. 33. (b)

Corregedor da Comarca haverá as culpas, que tiverem em ſeu poder os Taballiaẽs dos Lugares, aonde for, *ibid.* §. 1.

Corregedor da Comarca procede contra os Taballiaẽs, que lhe ſonegaõ querélas, inquiriçoẽs, ou outro acto de Juſtiça, *ibid.* §. 1.

Corregedor da Comarca achando livramento de culpas feito por conluyo, ou falſa próva, o fará emendar, *ibid.* §. 2.

Corregedor da Comarca, procede contra os Juizes culpados em conluyo, ou por ſer dada alguma ſentença por peita, ou affeiçaõ, *ibid.*

Corregedor da Comarca, ſuſpenderá o Taballiaõ, que achar inhabil, e que tem defeitos; e ſe achar que ſaõ neceſſarios mais Taballiaẽs no Lugar, dará conta a El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 3. (c)

Corregedor da Comarca, tanto que chegar a cada Lugar da ſua Correiçaõ, ſaberá ſe he neceſſario fazer-ſe eleiçaõ dos Juizes, e Officiaes do Conſelho, *ibid.* §. 4. (d)

Corregedor da Comarca ſaberá por inquiriçaõ, ſe os Juizes Ordinarios fizeraõ as audiencias ordenadas nos feitos dos preſos, e os deſembargáraõ ſem demóra, *ibid.* §. 5.

Corregedor da Comarca naõ obrigue os Concelhos, a que dêm camas aos Officiaes, que com elles andarem; nem a que lhes levem mantimentos de huns Lugares a outros, *ibid.* §. 47. (e)

Corregedor da Comarca naõ póde comprar bens de raiz, nem fazer outros contratos nos Lugares, onde eſtiver, *liv.* 4. *tit.* 15. (f)

Corregedor da Comarca fará diligencia para os malfeitores ſerem preſos; e os remetterá aos Juizes com ſuas querélas, para que os deſembarguem, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 38. (g)

Corregedor da Comarca ſaberá, ſe os Juizes tem cuidado de que os Taballiaẽs guardem o Regimento, *ibid.* §. 8. (h)

Corre-

(a) Sobre eſte delicto do trato illicito com Freiras, e do procedimento, que nelle devem ter os Corregedores, e penas, que ſe accreſcentáraõ, vejaõ-ſe as Extravagantes, que eſtaõ na Ord. *liv.* 5. *tit.* 15. *Coll.* 1. *n.* 1. 2., *& ſeqq.*

(b) Vide infra verb. *Medicos.*

(c) Ex hac Ordinatione ita infert Senator Oliveira. *Ergo poteſt Princeps nova officia creare, quamvis noceat jam creatis, quod ex hac Ord. probatur; & vide Larream alleg.* 119., *Portug. de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *cap.* 13. *à n.* 9. *Quid tamen ſi titulo oneroſo ſint acquiſita? Joann. Bellon. ad Philip. Diſſertat. fiſc.* 21. *ex n.* 18. *Mas deve notar-ſe o exemplo d'El-Rey D. Manoel, que refere Damiaõ de Goes na Chronica do meſmo Rey cap.* 26., *de que conſta, que eſte Rey ſatisfez os Officios, que extinguio, ainda que a extinçaõ foi feita por bem público.*

(d) Ad hunc §. vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Nota, que, ainda que ſeja em Terras dos Donatarios, póde fazer as eleiçoẽs, achando-ſe nellas em Correiçaõ, Cabed. p.* 2. *dec.* 13. *n.* 3. *in fin.; e aſſim ſe julgou na cauſa do Conde de S. Joaõ anno de* 1616.; *e na do Conde Ruy Mendes, aggravando do Corregedor de Pinhel no meſmo anno; e na de Franciſco de S. Payo, anno de* 1635. *Ex eo quia omnis juriſdictio in Rege radicata eſt, Cabed. d. dec.* 13. *n.* 2., *Covas in Reg. poſſeſſor. p.* 2. §. 2. *n.* 7., *Barboſ. in Leg.* 1. *artic.* 4. *à n.* 109. *ff. de Judic.; & ideo cumulativè, & non privativè hoc caſu cenſetur concedere, Cabed. d. dec.* 13. *n.* 2., *& dec.* 91. *n.* 3.

(e) Concordat. Ord. *lib.* 2. *tit.* 50. *in princip. &* §. 1., & Text. *in* L. 2. *Cod. Ne ruſtic. ad ullum obſ. q. lib.* 10. L. *Obſervare, in princ. ff. de Offic. Proconſ.* L. *Illicitas*, §. *Ne potentiores, verſ. Ne tenuis vitæ, ff. de Offic. Præſid.*, Cancer. *p.* 3. *Var. cap.* 5. *de Sono emiſſo à n.* 57.

Et vide ad hunc §. ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Por eſta Ley ſe daõ aos Corregedores camas, e caſas; mas não procede nos Juizes de Fóra, aos quaes ſe naõ daõ caſas, nem camas, ex Ord. lib.* 2. *tit.* 66. §. 18., *quod amplia reſpectu Correctorum, etiamſi Oppidum ſit privilegiatum omninò; quia cum Correctio ſit beneficium Oppidi, & non teneantur Exteri conferre, non poteſt ipſum Oppidum erga ſe eſſe privilegiatum, ſed debet exhibere hoſpitium; ſecùs autem ſi pars illius ſit privilegiata, quia tunc remanet immunis.* Et vide quoddam diploma Regium apud Peg. *tom.* 4. *ad Ord. in Commentar. ad hunc* §. *n.* 1., ubi juſſum fuit, quòd Magiſtratus quidam delegatus ſolveret locationem domûs, & ſtromata, vulgò *roupa das camas*, quæ in ejus ſervitio, ſuorumque Officialium conſumpta fuere.

(f) Vide ſupr. verb. *Comprar naõ podem os Corregedores &c.*

(g) Sobre a promptidaõ, e cuidado, que deve haver em prender os malfeitores, e pena, que tem os Miniſtros, que o naõ fazem, veja-ſe o Decreto, que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 119. *Coll.* 2. *n.* 1.

Ad verba: *E os remetterá*; hæc remiſſio fiet expenſis delinquentis, qui remiſſionem petierit, ſi ille bona habuerit, ſi autem non habuerit, fiet expenſis accuſatoris; & ſi neuter habeat, ſolventur de publico Loci, à quo fit remiſſio, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 59., Barboſ. *in* L. *Hæres abſens*, §. *Proinde, in artic. de For. delict. n.* 90. *ff. de Judic.* ubi dicit, quòd in hoc Regno ſemper fit expenſis publicis, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 66. §. 44.

Ad verba: *Com ſuas querélas*; vide ſequentem Notam Senatoris Themudo. *He duvida, ſe tomando o Corregedor alguma querela, ha de remetter o livramento ao Juiz, em cujo diſtricto ſe cometteo o delicto, aonde as partes ſaõ moradores? varie judicatum eſt. Uns dic, que deve remetter, naõ ſendo das partes poderoſas, de que elle póde conhecer por bem do ſeu Regimento; o que ſe uzava da Ord. liv.* 1. *tit.* 7. §. 8., *& ſic fuit judicatum. E o meſmo he nas devaſſas, que o Corregedor tirar, naõ ſendo da Correiçaõ, on de Proviſaõ; ita judicatum fuit.*

(h) Et debent Correctores compellere juſtitiæ Officiales, ut coram illis Regimina ſua exhibeant; & ſi non habeant, compellere illos, ut intra duos menſes ea in Cancellaria expoſtulent ſub pœna ſuſpenſionis; ut decretum fuit per Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 58. *Coll.* 1. *n.* 1.

(a) Con-

Corregedor da Comarca procede contra o Taballiaẽs, que achar culpados, dando-lhes as penas conteúdas na Ordenaçaõ, e Regimento, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 8. (a)

Corregedor da Comarca entende ſobre as competencias, e bandos, e procede contra os culpados, *ibid.* §. 9. (b)

Corregedor da Comarca póde dar licença para ſe tirarem fintas até quatro mil reis, *ibid.* §. 43. (c)

Corregedor da Comarca manda fazer as bemfeitorîas pûblicas de calçadas, pontes, fontes, póços, caminhos, caſas do Concelho, picotas, e outras, que forem neceſſarias, *ibid.* §. 43. (d)

Corregedor da Comarca fará aproveitar as vinhas, e herdades ermas, *ibid.* §. 46.

Corregedor da Comarca naõ póde conſtranger a peſſoa alguma, que lhe dê beſtas de albarda para ſuas cargas, *ibid.* §. 48. (e)

Corregedor da Comarca manda plantar arvores de fruto, e enxertar zambugeiros nos lugares, que forem para iſſo, *ibid.* §. 46. (f)

Corregedor da Comarca manda apregoar, que ninguem encubra, nem recolha degradado, ou malfeitor, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 7. (g)

Corregedor da Comarca manda apregoar, que venhaõ perante elle os que ſe ſentirem aggravados dos Officiaes, *ibid.* §. 6.

Corregedor da Comarca emenda os aggravos, que fazem ao Povo os Almoxarifes, Eſcrivaẽs, Porteiros, e Saccadores, *ibid.* §. 10. (h)

Corregedor da Comarca deve ſaber, ſe algumas peſſoas poderoſas retêm, ou embargaõ os Direitos Reaes, ou Juriſdiçoẽs; e fará que ſe arrecadem para El-Rey, *ibid.* §. 11. (i)

Corregedor da Comarca vê os Foraes de cada Lugar, para vêr ſe tomaõ algum Direito Real, aſſi das Herdades, como da Juriſdiçaõ, *ibid.* §. 15. (k)

Corre-

(a) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 80. §. 24. *&* 25., *&* *lib.* 2. *tit.* 45. §. 16. *&* 17.

(b) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 60. §. 14.

(c) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 66. §. 41., Balmaſed. *de Collect. q.* 5., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 14. §. *mic. ex n.* 46., Moſtaz. *de Cauſ. piis, tom.* 2. *cap.* 8. *ex n.* 7. Nota tamen, que ſe naõ limita quantia certa para fintas, que os Corregedores mandaõ fazer para a deſpeſa das levas dos preſos, na Ord. *liv.* 5. *tit.* 143. §. 9.

(d) De Collecta ad reparationem pontium, & viarum vide Card. de Luc. *tom.* 2. *de Regalib. diſc.* 139. 140. *&* 141., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 38. *ex n.* 30., Balmaſed. *de Collect. q.* 19. *ex n.* 19.; & etiam Eccleſiaſtici tenentur, ſi utilitas æquè principaliter ad illos pertineat, ſed compulſio fiet per judicem Eccleſiaſticum; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 121., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. *n.* 332.; ſed vide notata verb. *Almotacé mór manda alimpar, e fazer os caminhos &c.* Forenſes verò non debent collectari ad iſta opera, ſed tantummodò habitantes in illo loco; Cabed. *d. dec.* 91. *n.* 5. Et quid debeant obſervare Magiſtratus in ædificatione, & reparatione pontium, quæ fit ex collecta publica, vide in Leg. Extravag., quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 58. *Coll.* 1. *n.* 14.

(e) Concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 50. §. 2., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 120.; & vide verb. *Beſtas, e carretas naõ ſe podem tomar &c.*

(f) Sobre a obrigaçaõ impoſta aos Corregedores neſte §. de fazer plantar arvores, ſe paſſou huma Ley em 30. de Março de 1623., em que ſe diſpôs a formalidade, que neſta materia deviaõ obſervar; e ao depois no anno de 1633. ſe paſſou outra ſobre a meſma materia, recommendando a obſervancia da Ord. *liv.* 1. *tit.* 66. §. 26., e ordenando aos Corregedores, e Provedores fizeſſem as ſuas Correiçoẽs nos mezes de Outubro até Fevereiro, naquelles Lugares mais vizinhos aos Rios navegaveis; e naõ ſahiſſem delles até deixarem plantadas as arvores, que tocarem aos vizinhos; as quaes Extravagantes eſtaõ na Ord. *liv.* 1. *tit.* 58. *Coll.* 1. *n.* 15. *e* 16., nellas ſe declara, que ſe perguntaria por eſta materia nas Reſidencias dos ditos Miniſtros. E por Reſoluçaõ de S. Mageſtade de 23. de Septembro de 1713. ſe ordenou, que nenhum Corregedor da Comarca ſeria deſpachado, ſem moſtrar certidaõ do Conſelho da Fazenda, por que conſtaſſe ter ſatisfeito a eſta obrigaçaõ, impoſta na dita Ord. *liv.* 1. *tit.* 66. §. 26., cuja Reſoluçaõ eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 66. *Coll.* 2. *n.* 7.; e ſe lhe mandou dar obſervancia com a declaraçaõ, que ſe lhe naõ pudeſſem pôr corregedores as Reſidencias, ſem apreſentarem certidaõ de Repartiçaõ da India e Armazaẽs, de como déraõ cumprimento a eſtas Determinaçoẽs; por Decreto de 11. de Março de 1716., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 60. *Coll.* 2. *n.* 19.

(g) Iſti in jure vocantur *receptatores*; *L.* 1. *ff. de Receptator. L. Congruit, ff. de Offic. Præſid. L.* 3. §. *Tantum, ff. de Ruin., & naufrag. L.* 1. *&* 2. *ff. de His, qui latrones &c.*, Ord. *liv.* 5. *tit.* 104. *&* 105. Sed non procedit in uxore, quæ maritum delinquentem receptat; Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 118.: & ſi ſit affinis, vel conſanguineus mitiùs punitur; Mend. *d. n.* 118. Neque procedit in eo, qui cum probabili ignorantia receptavit delinquentem; Mendes *d. n.* 118., ubi dicit, quòd in hoc ignorantia præſumitur; & vide verb. *Acolher naõ póde ninguem malfeitores*, & verb. *Bairros contados para ſe acolherem malfeitores, &c.*

(h) Vide Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 122., & Regim. Patrimon. Regii *cap.* 41., Cabed. 1. *p. arreſt.* 2.; & vide etiam ſequentem declarationem Senatoris Sardinha ad hunc §. *Ibi*: Almoxarifes, Eſcrivaẽs: *Deſtes pergunta o Juiz, e Corregedor na devaſſa géral, Ord. liv.* 1. *tit.* 65. §. 61., *e tit.* 58. §. 34.; *e aſſi eſta Ord. naõ falla nas devaſſas de erro de officio, ſenaõ nas moleſtias da cobrança ad inſtantiam partis vexatæ; aſſi ſe julgou por oito Deſembargadores no feito de Salvador de Lemos de Guimaraẽs, revogando muitas ſentenças em contrario, em* 15. *de Março de* 1616., *Eſcrivaõ Sarinho. E nota, que ſe achar eſtas culpas na devaſſa, manda-os livrar, e leva os feitos das meſmas culpas, argum. Ord. liv.* 1. *tit.* 14. §. *fin., & tit.* 10. §. 14.; *e aſſi eſta Ord. no verſic.* Naõ conhecendo porêm dos feitos, *ſe entende dos feitos dos Direitos Reaes, e cobrança, aonde fazem as vexaçoẽs ás partes; mas fazem compôr eſſes donos ad inſtantiam partis: porêm ſendo erros, e falſidades da devaſſa, conhece delles, e tem appellaçaõ, ex d. tit.* 14. §. *fin.*, *&* §. 14.

(i) Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 122., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 25. *n.* 24.

(k) Vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 25. *n.* 24. Et ex hac Ordin. infertur, quòd Correctoribus licet inſpicere donationes Jurium Regalium, & Juriſdictionum, quas Donatarii eis exhibere tenentur; qui, ſi recuſent, poſſunt Correctores ad ſequeſtrationem procedere; & ita practicatur, & eſt de jure; ut latè de poſſidente Regalia probat Hyeron. Philippus *Diſſert.* 1. *&* 3. *ex n.* 62. Fraſſ. *de Patronat. Reg. cap.* 2. *ex n.* 13. Et nota, quòd ille, qui fuerit ſpoliatus per Correctores à poſſeſſione Juriſdictionis, non reſtituitur, niſi [illegible] ut docet Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 8. *n.* 26., facit [illegible] 1. *p. dec.* 20. *n.* 8. *cum deciſ. ſeq., & p.* 2. *dec.* 9. *in fin.*

(a) Mend.

Corregedor da Comarca entra nos Caſtellos d'El-Rey, e dos Mourados das Ordens, e vê, ſe eſtaõ abaſtecidos do neceſſario, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 13. (a)

Corregedor da Comarca ſaberá, ſe as priſoẽs de cada Lugar ſaõ ſeguras; e ſe o naõ forem, as mandará concertar á cuſta de quem for a iſſo obrigado, *ibid.* §. 14. (b)

Corregedor da Comarca remette o feito, em que ſe dá por ſuſpeito, por ſer parente, ou cunhado, a hum homem bom, a aprazimento das partes, *liv.* 3. *tit.* 24 §. 1.

Corregedor da Comarca póde dar Cartas de Seguro, nos caſos declarados na Ordenaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 40. (c)

Corregedor da Comarca naõ entende ſobre a immunidade da Igreja para ſe tirar preſo della, ſenaõ em caſo de diſcordia entre o Juiz da Terra, e o Vigario, *liv.* 2. *tit.* 5. §. 10.

Corregedor da Comarca naõ póde ſer citado ſem licença d'El-Rey, *liv.* 3. *tit.* 8.

Corregedor da Comarca fará diligencia por compôr as contendas, que tiverem entre ſi os Concelhos; e naõ podendo, dará conta a El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 12.

Corregedor da Comarca naõ póde revogar as Poſturas, e Vereaçoẽs feitas pela mayor parte da Camara, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 29.

Corregedor da Comarca ſaberá das Rendas dos Concelhos, e tomará conta dellas; e achando-as diminutas por culpa dos Officiaes, procederá contra elles, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 16. (d)

Corregedor da Comarca, achando que as Poſturas das Camaras ſaõ prejudiciaes ao Pôvo, e bem commûm, dará conta a El-Rey; e ſe forem feitas, ſem ſe guardar a fórma da Ordenaçaõ, as declarará por nullas, *ibid.* §. 17. (e)

Corregedor da Comarca tendo noticia de que ha alguns Clerigos revoltoſos, o fará ſaber a ſeus Prelados; e naõ os caſtigando elles, o fará ſaber a El-Rey, *ibid.* §. 18. (f)

Corregedor da Comarca manda eſcrever a ſeus Eſcrivaẽs nos feitos dos livramentos, que procedem da Correiçaõ, e nos mais caſos, que lhe pertencem, ou lhe forem cometidos por Proviſoẽs, *ibid.* §. 19. (g)

Corregedor da Comarca manda os preſos á cadêa, ou Caſtellos da Correiçaõ, ſendo de caſos graves, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 20. (h)

Corre-

(a) Mend. à Caſtr. 2. *p. lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 117.

(b) Vide notata verb. *Alcaide morba de reparar os Caſtellos.* Et verb. *Cadêas, ſe naõ eſtiverem ſeguras, deve o Corregedor, &c.*

(c) Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 135., *& alleg.* 67. *& in Reform. Juſt.* §. 1. *n.* 17., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 2. *quæſt.* 4. *num.* 6.

(d) Præſides enim habentur loco Tutorum, quia civitas habetur ad inſtar Minoris; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *num.* 123.

(e) Vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 66. §. 29., & Senator Themudo ita notat ad hunc §. *Nota, quòd quamvis ſtatuere pertineat ad Decuriones in Concilio, & non ad Magiſtratum Juſtitiæ, qualis eſt Præſes Provinciæ, & Judex Foraneus; tamen hoc intelligitur de Statutis perpetuis; nam & ipſi Magiſtratus poterunt aliquid per proclama ſub pœnis prohibere, vel jubere, & id ſervabitur, durante tempore ſuorum officiorum; vide Gregor. Lop. in* L. 12. *tit.* 1. *part.* 1. *gloſ.* 2. *verb. Ningun otro, verſic. Item Magiſtratus temporales, Avill. cap.* 17. *Prætor. gloſ. verb. Los hará, n.* 9. *in fin., & n.* 12., *Bovadilh. in Politic. lib.* 3. *cap.* 8. *n.* 157., *& ſeqq., Cancer. Var. reſolut. p.* 3. *cap.* 3. *n.* 53., *Roland. conſ.* 3. *n.* 20.

Ad verb. *As declarará por nullas*, infertur ex his verbis, quòd Præſides cognoſcunt de cauſis, & gravaminibus factis per Decuriones, & ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 66. §. 29.; itaque intelligit *Senator Sardinha.*

(f) Poteſt Rex Clericos, & Eccleſiaſticas perſonas perturbantes Rempublicam à Regno ejicere; latè Salzed. *de Leg. politic. lib.* 1. *cap.* 10. *ex n.* 32., Delben. *de Immunit. cap.* 40., latè Fraſſo *de Patronat. cap.* 42. *n.* 32., *& cap.* 43. *cum ſeqq.*, Creſp. *obſerv.* 3. *ex num.* 17., Frances *de Compet. cap.* 40., Calder. *tom.* 3. *dec.* 141., Bovadilh. *in Politic. lib.* 2. *cap.* [illegible] *num.* 61., *& cap.* 13., Solorzan. *de Jure Indiar. tom.* 2. *lib.* 3. *cap.* 27. *per tot.*, Arouc. *in L.* 10. *ff. de Juſt., & Jur. num.* 7.

Et non in vim juriſdictionis occurrit Princeps adverſùs Clericos, ſed ſub ratione tutelæ, & protectionis, & ex poteſtate œconomica, & politica, nec tantùm attendit quis turbat, quantúm nequis in Republica turbetur; Calder. *dec.* 141. *per tot.*, maximè *n.* 24., & in ſpecie ſimiles caſus vide in Ord. *lib.* 2. *tit.* 13., *& lib.* 1. *tit.* 73. §. 9., *& lib.* 5. *tit.* 69. §. 1., *& tit.* 103., & quomodo capi poſſint, vide in Ord. *lib.* 2. *tit.* 1. §. 23. *ult.*

Et quòd incorrigibiles puniri poſſint per Judicem Laicum, & ſic practicari, teſtatur Clar. *in* §. *fin. q.* 36. *n.* 24. *& 33.*, & eſt communis ex Covas *Practic. cap.* 32., quod intellige, ſi fuerint ter moniti, Barboſ. *de Jur. Eccleſ. lib.* 1. *cap.* 39. §. 2. *n.* 80. Et an requiratur ſententia ſuper incorrigibilitate, vide ſupra relatos, & Clar. *ſ pr. n.* 24., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 16., *& q.* 21. *n.* 27. Et quomodo Epiſcopus à ſua Diœceſi eos expellere poſſit, vide Frances *de Compet. cap.* 41., Fraſſ. *de Patron. Reg. cap.* 42. *n.* 32., *& cap.* 43. *cum ſeqq.*

(g) Ad verba: *Ou lhe forem cometidos por Proviſoẽs*; declarat Arouc. *alleg.* 32. *n.* 20. *& 21.*

(h) E neſtes caſos graves, até das Terras de Senhores, poderá o Corregedor mandar levar os delinquentes ao Caſtello, ou cadêa da cabeça da Comarca, *ut notant hîc Senatores Sardinha, & Themudo.* Aliter enim, ſi delicta non fuerint graviora, debent relinqui carcerati in loco delicti, ut diſponit iſta Ord.; quia non poſſunt transferri de cuſtodia loci, in quo delinquunt, ad aliam, niſi de licentia Regis, ut extat diſpoſitum in Regim. Senat. Palat. §. 90.; quod declaratur ex hoc §., cui favet Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 19., *& tit.* 74. §. 9., *& lib.* 5. *tit.* 115. §. 2. Hac de re appoſitè ſcribit Bovadilh. *in Politic. lib.* 2. *cap.* 16. *n.* 103., ubi aſſerit carceratos poſſe mutari à ſuperioribus, quibus attinet juſtitiæ adminiſtratio; quod etiam diſponitur in Ord. *lib.* 1. *tit.* 7. §. 1.

(a) De

Corregedor da Comarca póde avocar os feitos dos Juizes, Alcaides, Procuradores, Taballiaẽs, Fidalgos, Abbades, e Priores, nos casos, que a Jurisdiçaõ pertence a El-Rey, e de outras pessoas poderosas, e das causas, em que os Senhores das Terras forem suspeitos, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 22. (a)

Corregedor da Comarca póde avocar os feitos, de que póde conhecer por acçaõ Nova, *ibid.* §. 23.

Corregedor da Comarca faz a informaçaõ, que El-Rey manda fazer, com brevidade, perguntando testemunhas; e naõ leva dinheiro á parte a *ibid.* §. 50. (b)

Corregedor da Comarca conhece por acçaõ de duas legoas sómente do lugar, onde elle estiver, a outro, de quaesquer casos, naõ sendo das Cidades, ou Villas, onde houver Juizes de Fóra, *ibid.* §. 23. (c)

Corregedor da Comarca inquire das culpas, e erros dos Juizes Ordinarios, e dos Orfaõs, e Sisas, Caudeis, e mais Officiaes, *ibid.* §. 34. (d)

Corre-

(a) De materia advocationis causarum vide plures apud Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 17. §. *unic. n.* 41. *&* 42., Boer. *in tract. de Potest. magn. consilii*, *num.* 158., ubi limitat in casibus, de quibus hìc, vel quando adesset scandalum, si non advocasset; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 124., Cabed. *p.* 1. *dec.* 209., *& p.* 2. *arest.* 82. Cost. *ad Caminh. annot.* 59., Thom. Vaz *alleg.* 77. *n.* 11., *& seqq.*; & hunc locum explicat Senator Sardinha, ibi: *Sensus est, que os Corregedores conhecerãõ, e avocarãõ as causas dos poderosos indistinctamente, ou haja Juiz de Fóra, ou naõ; e dos que naõ forem poderosos avocará, sendo suspeitos os Juizes de Fóra, ou da Terra, ou sendo ausentes, como accrescenta o* §. 19.; *nem obsta o* §. 23. *ibi*: Naõ sendo das Cidades, ou Villas, aonde houver Juizes de Fóra; *porque se ha de entender por este, scilicet, salvo sendo suspeitos, ou ausentes, ut in* §. 19., *ou de poderosos: mas com esta differença, que este que avocar, por ser suspeito ou ausente o Juiz de Fóra, será sómente do Lugar, e Termo, e naõ das duas legoas do* §. 23., *juxta distinctionem, de qua in hoc* §. 22. *ibi*: Em quanto estiver no Lugar.

Ad verba: *Pessoas poderosas*, notat sequentem declarationem Senator Themudo. *E naõ basta parecerem poderosas ao Corregedor, mas he necessario que as partes se lhe queixem. Assi se julgou. Vide aliquid apud Fontanel. dec.* 522., *& vide Phæb. p.* 1. *dec.* 37. *num.* 8., *Oleam de Cess. jur. tit.* 2. *q.* 4. *num.* 23.

(b) Nota, quod in hoc casu potest Corrector nominare Notarium, & Officiales necessarios, quamvis in commissione non declaretur, Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 2. *n.* 6.; quia concessa jurisdictione, censentur ea omnia concessa; sine quibus jurisdictio ipsa exerceri nequit, *L.* 2. *ff. de Jurisdict. omn. Judic.*, tenet judicatum Cancer. *ubi supr. n.* 62., & eis potest taxare salaria absque licentia Regis; Bart. *in L. Comperimus*, *Cod de Navicul. lib.* 11., Zaquias *de Salar. q.* 3. *n.* 51. *&* 52., Amaya *in L. unic. Cod. de Præbend. Salar. n.* 19. Et licèt creare Tabelliones solius Principis sit ex Ord. *lib.* 2. *tit.* 45. §. 15., *&* §. 25., Fragos. *de Regim. Reip. tom.* 1. *lib.* 3. *disp.* 5. *n.* 2., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 37., hoc intelligitur in Tabellionibus publicis, qui possunt conficere acta, seu instrumenta inter quascumque personas, & de quibuscumque rebus, & non de istis Notariis, seu Scribis ad concienda ista acta privativa; Cancer. *d. cap.* 2. *n.* 60.

Et nota, que estas Informaçoẽs, que se cometterem aos Corregedores, ou outros Ministros, mas devem remetter pelos Correyos ordinarios á maõ dos Presidentes dos Tribunaes, de donde se expedirem as Ordens; e naõ as devem entregar ás partes, como se determinou pela Extravagante de 9. de Dezembro de 1643., que está na Ord. *liv.* 1. *tit.* 58. *Coll.* 4. *n.* 17.

(c) Quomodo debeant cumputari istæ duæ leucæ, vide in sequenti declaratione. *No anno de* 1[illegible] *se passou Provisaõ, para que os Corregedores de Santarem pudessem conhecer por acçaõ nova a duas legoas, e se entenderiaõ, e contariaõ do cabo do termo da Villa, ou Concelho, onde estivessem, ao Lugar, aonde as partes forem moradores, naõ sendo fóra da sua Jurisdiçaõ; e por isso aggravando Custodio de Figueiredo, morador na Villa da Era, do Corregedor de Santarem Ruy de Mendoça conhecer de huma causa sua entre elle, e Domingos Coitaço; naõ foi provido, por serem duas legoas do cabo do termo da Villa de Santarem á dita Villa da Era; Juizes Fernaõ de Sousa, e Sebastiaõ Barbosa, na Casa da Supplicaçaõ a* 3. *de Dezembro de* 1602., *Escrivaõ Alvaro Pereira. O mesmo se julgou em outro aggravo, que se tirou da mesma Villa, do Corregedor Jeronymo de Sousa, entre partes André Dias, e aggravante Francisco Pinhaõ, moradores na Chamusca a* 3. *de Julho de* 1608., *Juizes Francisco Rebello, e Joaõ Gomes Leitaõ, Escrivaõ Braz de Freitas. O mesmo se julgou na Relaçaõ do Porto, entre partes o Escrivaõ da Correiçaõ de Lamego, e o Escrivaõ de Mesaõ Frio Domingos Borges, sobre se podia o Corregedor de Lamego avocar de Mesaõ Frio; a* 17. *de Julho de* 1612., *Escrivaõ Sarinho*; & vide notata verb. *Corregedor do Civel da Corte conhece por acçaõ nova dos feitos civeis, &c.*

(d) Vide Leit. *de Jur. Lusit. tract.* 3. *q.* 1. *n.* 2., *&* *q.* 2. *à n.* 6. *&* 33., Phæb. *p.* 1. *dec.* 53. *n.* 5., *&* *p.* 2. *arest.* 154. Ad verba: *Juizes dos Orfaõs*, vide Peg. *in Addit. ad tit.* 62. *pag.* 113. *n.* 79.

Et nota, quòd Judices Orphanorum in hac Lege intelliguntur Ordinarii, & non Forenses, ex Phæb. *p.* 1. *arest.* 159.; & de illis etiam Judices Forenses possunt inquirere, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 61.; & licèt aliud dispositum sit in Extravag., quæ est in Ord. *lib.* 1. *d. tit.* 65. *Coll.* 1. *n.* 7.; attamen ex Placito Senatús, quod est in Ord. *eod. tit.* 65. *Coll.* 3. *n.* 2., jussum fuit observari hanc Ord., ex quo videtur periclitari opinio Leit. *de Inquisit. q.* 2. *à num.* 6.

Ad verba: *E Juizes das Sisas*, idem in Ord. *tit.* 65. *d.* §. 61., sed non comprehendit Judices Regiæ Basilicæ, vulgo *da Alfandega*, nec Consulatus, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 52. §. 8., licèt secùs videatur in Ord. *lib.* 1. *tit.* 14. §. *ult.*

Ad verba: *Caudeis*; potest etiam inquirere de Præfectis maioribus admissuræ, vulgò *dos Superintendentes da criaçaõ dos cavallos*; ex Leg. Extravag., quæ est. in Ord. *lib.* 1. *tit.* 58. *Coll.* 1. *n.* 13.

Ad verb. *E mais Officiaes*; explicat Senator Themudo in sequenti Nota. *Naõ procede nos Officiaes do mesmo Corregedor, porque a Ley o naõ diz; e assi se julgou no feito de Jeronymo Ribeiro, no Juizo dos Aggravos.* Et tenor sententiæ talis est. *Acordaõ, &c. Aggravado he o Aggravante pelo Corregedor em tirar devassa delle, provendo em seu aggravo, vistos os autos: e como o dito Corregedor naõ póde devassar em géral do seu Meirinho, nem dos mais Officiaes, que diante delle servem; mas sómente de todos os mais Officiaes de Justiça, posto que sejaõ Escrivaẽs de ante o Juiz de Fóra, e dem residencia; e assi se entende a prática em todo este Reyno, e Ley novissima, passada neste caso, com que o Corregedor responde: pelo que mandaõ que o dito Corregedor naõ devasse do Aggravante; e tendo devassado, annullaõ as testemunhas, que contra elle testificáraõ, no que a elle sómente toca. Judicibus Senatores Emmanuel Leitaõ de Britto, anno* 1610., *Scriba Motta.* Ordinatio tamen *in lib.* 2. *tit.* 65. §. 50. *&* 51. præcipit Judicibus, ut inquirant de Officialibus cum illo inservientibus. Judex verò Syndicatus non potest inquirere de Officialibus, qui cum ipso inservierint; ita fuit judicatum, *ut notat hìc Senator Themudo.*

Et an Correctores Provinciarum possint inquirere de Officialibus Prælatorum, quos appellamus *Meirinhos dos Cle-*

Corregedor da Comarca devaſſa dos Paſſadores, e que tiraõ ouro, e prata fóra do Reyno, e dos que atraveſſaõ o paõ para revender, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 35. (a)

Corregedor toma conhecimento do negocio, em que os Senhores de Terras denegáraõ appellaçaõ, ou aggravo das ſentenças por elles dadas, ou por ſeus Officiaes, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 28.

Corregedor da Comarca, que houver de dar reſidencia, ſe fugir, todos os crimes de que for accuſado, ſeraõ havidos por provados, e confeſſados, *liv.* 1. *tit.* 60. §. 3. (b)

Corregedor provê as ſerventias dos ſeus Officiaes impedidos, vide verbo *Serventia.*

CORREGEDOR DO CRIME DO PORTO recebe as querélas, e paſſa as Cartas de Seguro dos delictos cometidos no diſtricto da Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 38.

Corregedor do Crime do Porto póde avocar as cauſas dentro de cinco legoas, e uſar em tudo o mais do Regimento dos Corregedores do Crime da Côrte na Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* (c)

Corregedor do Crime do Porto conhecerá de todos os caſos crimes, de que o Corregedor, e Juiz de Fóra da dita Cidade podem conhecer, querendo as partes perante elle accuſar; e terá lugar a prevençaõ, *ibid.* (d)

CORREGEDOR DOS FEITOS CIVEIS DO PORTO conhece das couſas, de que conhece o Corregedor da Caſa da Supplicaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 39. (e)

Corregedor dos feitos civeis do Porto naõ conhece das cauſas dos que forem achados na Cidade do Porto, *ibid.* §. 1.

Corregedor dos feitos civeis do Porto deſpacha os feitos em Meſa, e dá aggravo para a Relaçaõ; e paſſando da alçada da Relaçaõ, dá aggravo para a Caſa da Supplicaçaõ, *ibid. in princip.* (f)

Corregedor dos feitos civeis do Porto tem encargo na Cidade do Porto das couſas, q̃ pertencem ao Almotacé mór, *ibid.* §. *fin.*

Corregedor dos feitos civeis do Porto he Juiz das acçoẽs novas, *liv.* 1. *tit.* 39. §. 2.

Corregedor dos feitos civeis do Porto deſpacha pela ordem, que deſpachaõ os Corregedores do Civel da Côrte, *liv.* 1. *tit.* 39. §. 1.

CORRETOR naõ póde procurar em feito, aonde he fiel, ou teſtemunha, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 21. (g)

Corretor ſobre a quantidade do preço, ou de outra alguma qualidade, e circumſtancia do contrato de mercadoria, em que entrevier, ſerá crido por juramento dos Santos Euangelhos, que lhe ſerá dado, álem do juramento, que fez, quando lhe foi dado o Officio, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 19. (h)

Corre-

dos Clerigos, ſi delinquant in Officiis, & de Scribis, vel Notariis Eccleſiaſticis excedentibus taxam ſcripturarum; vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 14. *n.* 17., & *dec.* 202., Leit. *de Inquiſit. q.* 2. *n.* 34.

Poſſunt etiam Correctores inquirere de Judicibus conſentientibus in ſuo Territorio Zingaros, vulgò *Ciganos*, ex Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *liv.* 5. *tit.* 69. §. 3. Non poſſunt tamen inquirere *dos Rendeiros do Verde*, quia non ſunt Officiales Juſtitiæ, ut pluries judicatum fuiſſe teſtatur Cabed. *p.* 1. *Styl.* 5.; de illis enim ſolùm inquirunt Ædiles, ſecundùm Ord. *lib.* 1. *tit.* 68. §. 14.

(a) Ad verba: *E que tiraõ ouro.* Et quanvis non ſint capti, nec apprehenſi, poſſunt teſtes recipi, etiamſi ſint perſonæ Eccleſiaſticæ, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 125., & vide verb. *Ajuda ſe alguem a dá para levar ouro, prata, ou dinheiro para fóra do Reyno, &c.*

(b) Vide Maſcard. *de Probat. concl.* 166. *n.* 1., & *concluſ.* 811. & 819. *n.* 15., & *concl.* 1132. *n.* 19., Bovadilh. *in Politic. lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 118., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 5. *n.* 3., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 4. *q.* 16., concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 48. §. 2.

Et quid ſi trahatur ad locum, à quo aufugit dic, quòd non habetur pro confeſſo, nec ex fuga ſemiplena probatio inducitur; Maſcard. *Concl.* 821. *n.* 9., Mend. *ubi ſupr. n.* 3.

(c) Vide ſupra notata verb. *Corregedor da Côrte do Crime poderá trazer a ella os feitos de fóra, &c.*

(d) Eſta Ordenaçaõ ſe acha alterada pela Ley Extravagante de 16. de Fevereiro de 1710., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 28. *Coll.* 1. *n.* 1., na qual ſe determinou que a Caſa do Crime da Cidade do Porto pertenceſſe aos dous Corregedores do Crime da Relaçaõ, repartido em dous Bairros, ficando ao Juiz de Fóra o Termo da dita Cidade por ſeu Bairro no Criminal; e em obſervancia deſta Ley ſe fez a repartiçaõ dos dous Bairros da Cidade para os dous Corregedores do Crime, por hum Aſſento de 9. da Outubro do meſmo anno de 1710., o qual eſtá na Ord. *d. tit.* 38. *Coll.* 3. *n.* 1.; porêm eſte Aſſento ſe reformou no anno de 1713. a reſpeito das Freguezias de Villa-Nova, e Maçarellos, que eſtavaõ comprehendidas na repartiçaõ dos Corregedores, determinando-ſe que ficaſſem pertencendo á Juriſdiçaõ do Juiz de Fóra, por naõ ſerem já ſuburbios da dita Cidade; por Aſſento de 4. de Fevereiro do dito anno de 1713., que eſtá na Ord. *d. Coll.* 3. *num.* 2.

(e) De hoc Præſide vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 7., Gabr. Per. *verb. com. Reg. cap.* 22. *n.* 40. *verſ. Et quidem.*

(f) Ad verba: *Poderáõ as partes aggravar*: Ecce caſus, in quo duæ dantur ſupplicationes ordinariæ in cauſa; Cabed. *p.* 1. *dec.* 11. *n.* 18., & *n.* 21., ſed an ſolvantur duæ gabellæ; vide eundem Cabed. *n.* 20.

(g) De ejuſmodi officio vide Merlin. *de Pignor. lib.* 4. *tit.* 5. §. 162., Otter. *de Official. lib.* 2. *cap.* 19., Cabed. *p.* 2. *dec.* 91. ubi, quòd, licèt proviſio competat Civitati, non tamen privativè, ſed cumulativè cum Rege, Matth. *de Regim. Regn. cap.* 1. §. 2. *ex n.* 60., Arouc. *Alleg.* 74., Peg. *tom.* 4. *ad Ord. in Commentar. ad hunc* §. *n.* 2. *in fin.*

(h) Thom. Vaz *Alleg.* 72. *n.* 9. *cum ſeq.*, concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 48. §. 21., & *lib.* 4. *tit.* 2. §. 2., Gabr. Per. *dec.* 54. *n.* 16., Cabed. *p.* 2. *dec.* 91., Anſald. *de Commerc. diſcurſ.* 53. *n.* 24., & *diſc.* 81. *n.* 37., ubi ait, quòd integra illi adhibenda eſt fides, quamvis unicus ſit teſtes: contrarium tenet Noguerol. *Alleg.* 26. *n.* 52., & *alleg.* 29. *n.* 60. Matth. *de Salar. q.* 30. *à num.* 47.; ſed pro priori ſententia ſtat Conciol. cum aliis, *alleg.* 27. *n.* 22.

Corretor, na venda de alguma mercadoria, com duas teſtemunhas mais dignas de fé faz prova do contrato, poſto que elle paſſe da quantia de ſeſſenta mil reis, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 19.

Corretor faz as compras, e vendas das mercadorîas entre eſtrangeiros, e naturaes do Reyno, aſſi das que os eſtrangeiros venderem, como das que comprarem, *ibid.*(a)

Corretor quando faz alguma venda entre os Mercadores eſtrangeiros, ou vizinhos, ſobre algumas mercadorîas, aindaque o comprador dê algum dinheiro em ſignal ao vendedor, naõ deixará por iſſo a venda de ſer em todo firme, ſem alguma das partes ſe poder arrepender della, ſem conſentimento da outra parte, *liv.*4.*tit.*2.§.2.

CORROMPENDO algum homem alguma mulher virgem por ſua vontade, he obrigado a caſar com ella, ſe ella quizer, e for de condiçaõ para com ella caſar, *liv.* 5. *tit.* 23. (b)

Corrompendo algum homem alguma mulher virgem por ſua vontade, naõ caſando com ella, ou naõ querendo ella caſar com elle, ſerá condemnado para caſamento della na quantia, que for arbitrada pelo Julgador, ſegundo ſua qualidade, fazenda, e condiçaõ de ſeu pay, *ibid.* (c)

Corrompendo algum homem Fidalgo alguma mulher virgem por ſua vontade, e naõ tiver por onde pagar o dote, he degradado para Africa até mercê d'El Rey: e ſe for peaõ, álem deſta pena, he açoutado, *ibid.* (d)

Corrompendo alguem alguma mulher virgem por ſua vontade, ſe for degradado por naõ ter com que pague o dote, e depois em vida della houver alguns bens, ſerá obrigado a pagar amétade delle, *liv.*5. *tit.* 23.

Corrompendo alguem mulher virgem por ſua vontade, ſe for por iſſo preſo, pondo cauçaõ de ouro, prata, ou dinheiro em Juizo, que baſte para ſatisfaçaõ do ſeu caſamento, he logo ſolto, e ſegue o feito peſſoalmente, como ſe andaſſe por Carta de Seguro, *liv.* 5. *tit.* 23. (e)

Cor-

(a) An Proxeneta à contractibus maneat obligatus, & ejus bona afficiantur hypotheca, vide Merlin. *de Pignorib. lib.* 4. *tit.* 5. *q.*12. Et quando teneatur de dolo, vide Andreol. *Controv.*13. *n.* 26., Hermoſilh. *in L.*57. *gloſ.*1. *n.*21. *tit.* 5. *part.* 5., Altimar *de Nullit. contract. tom.*3. *q.* 11. *n.* 79., ubi plures refert.

(b) De materia vide Tondut. *Reſolut. benific. p.* 3. *cap.* 184., Berlich. *p.* 5. *concl.* 38., Baſilic.. *dec.*15., Hermoſilh. *in L.* 56. *gloſ.* 6. *à n.* 54. *tit.* 5. *part.* 5., Sabell. §. *Stuprum*, *n.* 7., Matth. *de Re crimin. controv.* 51. *&* 52., Cortiad. *p.* 2. *dec.* 89. *ex n.* 10., refert plures Phæb. *p.* 1. *areſt.* 149. *in fin.*, *& p.* 2. *dec.* 177., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 147., Molin. *de Juſt.*, *& Jur. tom.* 4. *tract.* 3. *diſp.* 104., Cald. *ad L. Si curatorem, verb. Adverſarii dolo, n.* 58., Ægid. *in L. Titiæ*, *p.* 3. *à n.* 9., Gutierr. *Canonic. lib.* 1. *cap.* 37., Gom. *in L.* 80. *Taur. ex n.* 5., Cancer. *p.* 3. *Var. cap.* 11. *n.*25. *&* 26., PP. Salmantic. *tom.* 6. *tract.*26. *cap* 4. *punct.*2. *à n.* 15.

Quid de illo, qui virginem non ſanæ mentis ſtupravit? vide Berlich. *p.*4. *ſect.* 1. *concl.* 37. Et quid de illo, qui minorem duodecim annorum ſtupravit? Berlich. *p.*5. *concl.* 42., Matth. *de Re crimin. controv.* 54. *ex n.* 1[illegible] Cortiad. *p.* 2. *dec.* 89. *n.*24., Gom. *in L.* 80. *Taur.* [illegible]42., Salmanticenſ. *d. punct.* 2. *num.* 18., Fontanel. *de P[illegible] nuptial. tom.*2. *clauſ.* 5. *gloſ.* 5. *p.* 2. *à num.* 13., Sabell. *in Sum.* §. *Stuprum*, *n.* 5.

Et an ſtuprator ſatisfacit, ſi de facto nubat eos, ſed non conſummato matrimonio in Religionem [illegible]diatur, & an ſaltem eo caſu dotare teneatur? vide Arouc. *in L.*2. *ff. de His*, *qui ſunt ſui*, *vel alien. jur.* Et quid ſi pendente lite, Reus aliam duxerit uxorem? Matth. *de Re crimin. controv.* 57. Et an pater teneatur exhibere filium, qui virginem ſtupravit? Themud. *dec.* 218.

(c) Si ſtuprator æqualis eſt conditionis, & vult ſtupratam ducere, & illa, vel pater ejus injuſtè recuſat, ſufficit, quòd conſtituat ei dotem, quæ ſufficiens ei fuiſſet, ſi eſſet virgo. Si verò ſtuprator recuſat ducere, tenetur ultra dotem, qua congruè nubere potuiſſet marito æquali, ſi virgo eſſet, dare illud plus, quo ipſa ſtuprata, ut æquali viro nubere poſſit; Covar. *de Sponſa-*

lib. p. 2. *cap.* 6. §. 8. *n.* 20., Menoch. *de Arbitr. caſ.* 288. *n.*18. *&* 19., plures apud Sabell. *in Sum. verb. Stuprum*, *ſub n.* 7. *verſ. In foro autem conſcientiæ.*

Et ſi ſtuprator moriatur ante litem conteſtatam, tenebuntur hæredes ſatisfacere damnum virgini ſtupratæ illatum; Gom. 3. *Var. cap.* 1. *n.* 84. *verſic. Ex quo*, Barboſ. *in Addit. ad hunc lib. n.* 31. Et qualiter dos ſit æſtimanda? vide Phæb. *dec.* 177. *à n.* 1. *ad* 6., Card. de Luc. *de Dot. diſc.* 142. *à n.* 71.

Et quid ſi ſtuprata aliunde habeat dotem? vide Phæb. *d. dec.* 177. *à n.* 24. Et quid ſi mulier ſtuprata nupſerit viro æqualis conditionis; ita ut nullum ſenſerit damnum ex ſtupro, an in hoc caſu teneatur etiam ſtuprator ad eam dotandam? affirmativè tenet Gom. *ad L.*80. *Taur. n.*11. *&* 12., Berlich. *p.*2. *concl.*38. *n.*36., Cancer. *Var. reſol. lib.* 3. *cap.* 11. *de Sponſal. n.* 28., *& ſeqq.*, Sabell. *in Sum. verb. Stuprum*, *ſub. n.* 10.; licèt ipſe plures refert in *n.* 11. contrarium afferentes, & opinioni eorum acquieſcat, in *verſ. Sed ego*: & quid ſi cum aliis ſe luxurioſè immiſcuerit? vide Gratian. *For. cap.* 5. *n.* 45., Cancer. *p.* 3. *Var. d. cap.* 11. *n.*251.

Et an pater teneatur dotare virginem, quam filius ſtupravit? vide Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.* 6. *n.* 19., ubi affirmativè refert judicatum; Card. de Luc. *tit. de Dote*, *diſc.* 142. *n.* 78.; ſed Sabell. *in Sum.*, §. *Pater*, *n.* 23. dicit contrarium aliquando fuiſſe judicatum.

Et an ſi virgo defiorata decedat, tranſmittat ad hæredem jus petendi dotem, vide Cancer. 3. *p. Var. d. cap.*11. *à n.* 133. *cum ſeqq.*, Fontanel. *de Pact. nuptial. clauſ.* 5. *gloſ.*5. *p.* 1. *n.* 87., Altimar *de Nullit. tom.*5. *q.*35. *à n.*403., Creſp. de Valdaur. *Obſerv.* 25. *n.* 45., Fermoſin. *alleg. Fiſcal.* 59. *ex n.* 37.

(d) Vide infra in verb. *Mulher virgem*, *quem a corrompeer*, *e naõ tiver com que lhe pague dote &c.*

(e) Vide Peg. *For. cap.* 15. *ex n.* 230., cum Phæb., Leit., & Themud., quos ipſe citat; & valeat ſecuritatem in hoc caſu dicit Leit. [illegible] *tract.* 2. *q.* 6. *ex n.* [illegible] ſed Phæb. ab eo relatus contrarium tenet. Et non [illegible] Reſcriptum fidejuſſionis, vulgò *Alvará de fiança* in hoc caſu, dicit Phæb. *p.* 2. *areſt.* 139., *& dec.* 177. *n.* 19. *&* 21.

(a) Vide

Corrompendo alguem alguma mulher de ſua virgindade, e ſendo condemnado por ſentença fiñal, he a mulher ſatisfeita pela cauçaõ; e naõ baſtando para ella, e para as cuſtas, ſe paga pelos bens do Juiz, que taõ pequena cauçaõ tomou, *liv.* 1. *tit*23. (a)

Corrompendo algum homem mulher por força de ſua virgindade, ſendo dada queréla contra elle, reſponderá preſo até o feito ſer findo, e achando-ſe nas abertas e publicadas, que foi por vontade della, dando cauçaõ, ſerá ſolto, *liv.*5.*tit.*23.§.1.(b)

Corrompendo alguem alguma mulher viuva, e eſta, que naõ paſſe de vinte e cinco annos, eſtando em poder de ſeu pay, ou avô paterno, tem a meſma pena, que ſe a corrompêra de ſua virgindade, *ibid.*§.3.(c)

Corrompimento de virgindade podem demandar as mulheres até hum anno, deſdeq̃ deixarem de ter affeiçaõ com ellas, ſalvo por via de reſtituiçaõ de menor idade, ou tendo juſto impedimento, *ibid.*§.2. (d)

Corrompimento de mulher forçada de noite, ou no ermo, ſe próva brádando ella ſobre o forçador, e moſtrando logo o ſignal do corrompimento de ſua virgindade, e ſendo elle viſto por algumas peſſoas, *liv.* 5. *tit.* 135. §. 2. (e)

CORTAR arvore de fruto tem pena de açoutes, e de degredo, e de pagar a eſtimaçaõ em treſdobro a ſeu dono, *liv.*5.*tit.*75. (f)

Cortar arvore de fruto he caſo de queréla, *liv.* 5. *tit.*117. §. 1.

Cortar ſobreiro, carvalho, enzinho, machieiro pelo pé para fazer carvaõ, ou cinza, deſde onde entra o rio Elga até Abrantes, e dahi até Liſboa, nem dez legoas do Téjo, tem pena de quatro annos de degredo para Africa, e paga cem cruzados, *liv.* 5. *tit.* 75. §. 1. (g)

CORTE ſe entende, para o que foi degradado, aonde eſtá El-Rey, e o ſeu Arrabalde, *liv.* 5. *tit.* 142.

Côrte ſe entende, aonde eſtiver a Caſa da Supplicaçaõ, *liv.* 5. *tit.* 39. §. 2.

CÕRTEZAÕ, que recebe criado de outro Cortezaõ ſem ſua licença, paga dez cruzados, *liv.* 4. *tit.* 30. §. 2. (h)

Cortezaõ naõ póde recuſar o Corregedor do Crime da Côrte, ſe perante elle he accuſado, *liv.* 1. *tit.*7.

Cortezaõ, que comette crime na Côrte, póde ſer demandado ante os Juizes do lugar, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 1.

COSTUME quando por elle ha de a teſtemunha ſer perguntada no principio, ou quando no fim de ſeu teſtemunho, *liv.* 1. *tit.* 79. §. 11. (i)

Coſtumes bons ácerca do ordenar dos feitos ſe devem conſervar, *liv.* 1. *tit.* 1. §.37. (k)

Coſtu-

(a) Vide DD. ſupra proximè relatos.

(b) Ad verba: *Por força*; de ſtupro in virgine per vim commiſſo, & de cognitione mulieris uxoratæ, ſeu viduæ cum violentia, vide Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 41., Fontanel. *de Pact. nuptial. tom.* 2. *claus.* 5. *gloſ.* 5. *p.* 2. *n.* 9., Cortiad. *dec.* 89. *à n.* 19.

Et ad hoc ut ſtuprum dicatur per vim commiſſum, requiritur, quòd fuerit facta violentia perſonæ, & incuſſus timor in animo; nec ſufficit, quòd violentia ſit facta in loco, ſcilicet frangendo oſtium domus, vel ingrediendo cum ſcalis; Fontanel. *d. gloſ.* 5. *n.* 10. *&* 11., Bajard. *ad Clar.* §. *Stuprum, n.* 36., Cortiad. *d. dec.* 89. *n.* 22. *&* 23., Sabell. *in Sum.* §. *Stuprum, n.* 4.

Ad verba: *Reſponderá preſo*: An hæc captura debeat fieri in homagio, ſi ſtuprator habeat privilegium? dic, quòd ſic, ex Cabed. *p.* 1. *areſt.* 50.; ſed contrarium tenet Phæb. *p.* 1. *areſt.* 109., & meritò, quia in caſu, quo vis mulieri fiat, ut hìc dicitur, venit imponenda pœna mortis; ex Ord. *lib.* 5. *tit.* 18.

(c) Farinac. *conſ.* 90. *n.* 13., Ægid. *in L. Titiæ, p.* 3. *n.* 8., *ff. de Condit., & Demonſtrat.* Et de vidua ſtuprum committente, quas pœnas incurrat? Valenzuel. *conſ.*88., Harppr. *in* §. *Item Lex Julia*, 4. *Inſtit. de Public. Judic. ex n.* 100., Cortiad. *dec.* 89. *n.* 16. *&* 17.

(d) Vide Phæb. *p.* 1. *areſt.* 149., *&* *dec.*53. *n.* 5. *in fin.*, Caldas *in L. Si curatorem, verb. Læſis, n.*19. *Cod. de In integr. reſtitut.* Et an virgo defloratæ poſſint petere virginitatis ſatisfactionem, ſi poſt defloration[illegible] rem habuit cum alio ultrà [illegible] negat Cancer. *lib.* 3. *Var. cap.* 11. *de Sponſalib. n.*251., Gratian. *For. cap.*5. *n.*45., Auguſt. Barboſ. *Vot.* 126. *n.* 245.; ſed contrarium verius videtur, inſpecta hujus Ordinationis ſerie.

(e) Vide ſupra notata verb. *Brádando alguma mulher ſobre alguem, que a corrompeo, &c.*

(f) Vide ſupr. verb. *Arvore de fruto, &c.*

(g) Eſta Ordenaçaõ ſe ampliou a reſpeito dos paús de Salvaterra, determinando-ſe que ſe naõ cortaſſem as arvores plantadas nas Vallas delles, debaixo das penas deſta Ley; e que o Juiz de Fóra de Salvaterra, e mais Juizes, em cujos diſtrictos eſtiverem as Vallas, inquiraõ nas devaſſas géraes deſte crime, e procedaõ contra os culpados, como conſta da Extravagante de 17. de Março de 1691., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 75. *Coll.* 1. *n.* 1. E para os Eſtados do Braſil, e Maranhaõ ſe paſſou outra Extravagante em 24. de Mayo de 1740., em que ſe determinou que nenhuma peſſoa pudeſſe cortar as arvores, que produziſſem baunilhas, ou ſeus ramos, com as penas nellas declaradas, a qual Ley eſtá na meſma *Coll.* 1. *n.* 2.

(h) Quis dicatur *Cortezaõ*, vide quæ notantur verb. *Corregedor da Corte do Crime da Caſa da Supplicaçaõ conhece de todos os maleficios, &c.*

(i) Vide Ord. *lib.* 1. *tit.*86. *in fine princip.*; & de ratione Leit. *de Inquiſit. q.* 7. *n.* 6.

(k) Cabed. *p.* 1. *dec.* 2. *n.* 11.; ubi ait, quòd, quamvis ſtylus pro varietate temporum variari etiam ſoleat, obſervandum maximè eſt, quòd ſtylus, praxis, & antiqua conſuetudo Senatus ad unguem conſervetur; idem Cabed. *dec.* 3. *n.* 4., *&* *dec.* 201. *n.* 1. *&* 8., *&* *dec.* 211. *n.* 5. Limita, ſi adſit Lex in contrarium; quia tunc non prævalet ſtylus, niſi per ſententiam, aut Senatuſconſultum fuerit approbatus; Mend. *in Prax. p.*2. *lib.*1. *cap.* 2. *n.* 39[illegible] Mont. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 20.; & vide Coſt. *de Styl. aul. t.*2. *n.* 53., Peg. *For. cap.*1. *n.*18. *cum ſeqq.*

Coſtume de ſe fazerem deſpeſas pelos Vereadores com Prociſſoẽs, Confrarîas, ou Miniſtros, ſem para iſſo moſtrarem Proviſoẽs, naõ baſta para ſe lhes levarem em conta, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 73. (a)

Coſtume, havendo-o de contribuirem os Freguezes para as obras, e Fábrica da Igreja, fará o Provedor repartir a finta por elles, para ſe fazerem as obras determinadas pelos Viſitadores, naõ tendo elles contradiçaõ em contribuir, *ibid.* §. 76. (b)

Coſtume ſe o houver de ſe fazer mais de duas audiencias cada ſemana, ſe obſervará, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 4.

Coſtume, ſe o houver de pagar o Alcaide mór aos homens, que acompanhaõ o Alcaide da Cidade, ou Villa, ſerá conſtrangido pelo Juiz de Fóra, para que lhe pague, *ibid.* §. 13. (c)

Coſtume, ſe o houver de ſe fazerem mais de duas Vereaçoẽs cada ſemana, ſe guardará, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 1.

Coſtume antigo de haver Prociſſoẽs, ſe guarda, *ibid.* §. 48.

Coſtume, ſe os Eccleſiaſticos o tiverem legitimamente preſcripto, e conſentido pelos Reys de executarẽm ſuas ſentenças contra peſſoas Leigas em caſos, que ſaõ de ſeu foro, lhe ſerá guardado, *liv.* 2. *tit.* 9. §. 1. (d)

Coſtume, ſe o houver de levarem os Lavradores a Jugada aos celeiros d'El-Rey, ſe obſervará, *liv.* 2. *tit.* 33. §. 2.

Coſtume antigo he neſte Reyno naõ haver cuſtas nas cauſas, em que he Auctor, ou Réo o Procurador dos feitos d'El-Rey, *liv.* 3. *tit.* 67. §. 3. (e)

Coſtume longamente uſado pervalece ás Leys Imperiaes, e faz ceſſar as outras Leys, e Direito, *liv.* 3. *tit.* 64. (f)

Coſtume do Reyno, aonde he feito algum contrato, ſe guarda neſte, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 1. (g)

Coſtume géral da Terra devem guardar os Arbitradores, que ao tempo do arbitramento for uſado, *liv.* 3. *tit.* 17.

Coſtume, aindaque ſeja immemorial, naõ ſe admitte para hum levar mais direitos do que pelo ſeu Foral he conteúdo, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 56. (h)

Coſtu-

(a) Ad verba: *Sem para iſſo moſtrarem Proviſoẽs*; limita in ſalariis Ergaſtulariorum, Præconum, & Apparitorum, vulgò *dos Carcereiros, Jurados, e Porteiros*, & ſimilibus neceſſariis, qui aliter inveniri non poſſunt, ut in Ord. *lib.* 1. *tit.* 66. §. 7.

(b) Vide notata ſupr. verb. *Contador dos Reſiduos faz repartir, e lançar fintas pelos Freguezes, &c.*

(c) Nota, que para ſe pagar o ſalario a eſtes Homens da vara, haõ de moſtrar os Alcaides certidaõ jurada dos Officiaes da Camara, de como ſempre ſe acompanháraõ com elles, álem das que lhe coſtumaõ paſſar os Julgadores; por Alvará de 28. de Abril de 1647., que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 75. *Coll.* 1. *num.* 1.

(d) Ex hac Lege rectè infertur, quòd, ut Prælati poſſint capere Laicos, vel adverſùs eos ſententias ſuas exequi, neceſſe eſt legitima præſcriptione eſſe munitos; Oliv. *de For Eccleſ. p.* 2 *q.* 3. *&* 4., Bovadilh. *in Politic. lib.* 2. *cap.* 17. *n.* 170., Cancer. *p.* 3. *Variar. cap.* 19. *n.* 74., Cortiad. *dec.* 26. *n.* 67., *& dec.* 231. *n.* 10., *& dec.* 264. *n.* 47., Carroſ. *de Jur. Eccleſ. lib.* 1. *cap.* 39. §. 4. *n.* 57., Matth. *de Regim. Reg. Valent. cap.* 7. §. 5. *n.* 172., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 34. *n.* 18., ubi dicit, quòd, dum hæc Lex jubet obſervare conſuetudinem procedendi contra Laicos, quando Eccleſiaſtici eam habent legitimè præſcriptam, ſupponit hanc juriſdictionem illis de Jure non competere.

Et intellige hanc Legem in cauſis mixti fori, nam in merè Eccleſiaſticis benè poteſt Judex Eccleſiaſticus Laicos capere; Gabr. Per. *dec.* 117. *n.* 6., *& per tot.*, vide optimè Palat. *in repet. cap. Per veſtras, not.* 2. §. 1., incipit *Sed eſt pulchra ex n.* 17., ubi diſputat, an poſſint Eccleſiaſtici Laicos capere; & reſpondet ad contraria, & refert caſus exceptos de jure; Barboſ. *in L. Qui prior, n.* 99. *de Judic.*, videndus *ex n.* 93.

Ad verba: *E conſentido pelos Reys*; ex hoc ſequitur, quòd Juriſdictionalia in hoc Regno non præſcribuntur, niſi cum ſcientia, & patientia Regis; de quo vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 45. *à n.* 11., Salgad. *de Reg. Protect. p.* 1. *cap.* 1. *Prælud.* 3. *ex n.* 139., *& p.* 3. *cap.* 10. *n.* 18., Cortiad. *dec.* 231. *n.* 10.

(e) Vide Amay. *in rubr. Cod. de Delatorib. à n.* 22., ubi quid ſi Regius Fiſcalis calumnietur; Matth. *de Regim. Regn. cap.* 13. §. 4. *ex n.* 31., Cortiad. *dec.* 20. *ex n.* 23., Cabed. *p.* 2. *dec.* 118. *n.* 25., Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 1. *cap.* 11. *n.* 5., latiſſimè Peg. *For. cap.* 16., ita ſimiliter Fiſcalis Reſiduorum non ſolvit expenſas; Mend. *in Prax. p.* 2. *cap.* 2. *n.* 93., Peg. *For. d. cap.* 16. *n.* 4.; & ita reſolutum fuit per Regis Decretum, quod eſt in Ord. *lib.* 3. *tit.* 67. *Coll.* 2. *n.* 2., ubi jubet obſervari, quod jam diſpoſitum extabat in quadam Epiſtola, quæ eſt in *d. Coll.* 2. *n.* 1. Et eodem modo non ſolvit expenſas Procurator Fiſcalis in Judicio Confiſcationum, quando agit, aut defendit lites ſuper bonis jam confiſcatis; ſecùs tamen ſi adhuc ſint ſequeſtrata penes depoſitarium, ut fuit declaratum in quodam Placito Senatus, quod eſt in fine Ord. *lib.* 5. *poſt Regim. Confiſcation.*; & vide Cortiad. *dec.* 20. *n.* 35. 36., *& ſeqq.*

(f) Cabed. 1. *p. dec.* 211. *n.* 3., Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 1. *prælud.* 3. *n.* 1., Gam. *dec.* 17. *n.* 7., Menoch. *conſ.* 110. *n.* 74., Giurb. *in tract. de Feud.* §. 2. *gloſ.* 13. *n.* 77. Et ad formandam conſuetudinem non requiruntur actus poſitivi judiciales in contradictorio judicio, ſed ſufficiunt extrajudiciales, ſecundùm Salgad. *de Liber. benific. artic.* 2., Fraſſ. *de Patronat. cap.* 91. *à n.* 19., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 1. *lib.* 1. *cap.* 7. *n.* 26.; & plura de conſuetudine vide per Vel. *Diſſert.* 3. *ex n.* 3., Arouc. *in L. De quibus*, 22. §. 1. *ff. de Legibus, & in legib. ſequent.*, Sperel. *dec.* 89., Card. de Luc. *tom.* 15. *tit. de Judic. diſſ.* 35., ubi optimè loquitur.

(g) Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 2.; & ſupra notata verb. *Contrato feito fóra do Reyno ſe guarda ácerca delle &c.*

(h) Barboſ. *in L. Competit, Cod. de Præſcript. ex n.* 140., *& ex n.* 147., Cabed. *p.* 2. *dec.* 11. *n.* 5., *& dec.* 12. *n.* 1., *& dec.* 33. *n.* 2., Valaſc. *conſ.* 105. *n. fin.*, Phæb. *dec.* 125. *n.* 11., *& dec.* 163. *n.* 15., Mayned. *dec.* 15. *n.* 5., Sperell. *dec.* 182. *n.* 46., Pereir. *de Man. Reg.* [illegible], Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *à n.* 41., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 45. *n.* 17., Roſa *conſ.* 12. *ex n.* 20., pleniſſime de præſcriptionibus omnium jurium Regalium vide Peg. *ad Ord.*

Coſtume, que tem alguns Lugares, para que as couſas achadas de vento andem em pregáõ máis de quatro mezes, ſe deve guardar, *liv.* 3. *tit.* 94. §. 4. (a)

Coſtume antigo da Villa, e Cidade, para hum ſer havido por vizinho, ſe deve guardar, *liv.* 2. *tit.* 56. §. 4.

Coſtume naõ aproveita para o Almotacé levar alguma couſa por almotaçar, *liv.* 1. *tit.* 67. §. 4. (b)

COTTAS nos feitos podem fazer os Procuradores á margem, como as que póde pôr o Juiz do feito, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 14.

Cottas, que naõ ſaõ de eſcrever, pondo-as o procurador á margem, he ſuſpenſo por dous mezes de ſeu Officio, ou haverá outra mayor pena, ſegundo a qualidade das palavras, *ibid.*

Cottas devem fazer os Ouvidores do crime nos feitos, que deſpachaõ, para melhor ſe relatarem, *liv.* 1. *tit.* 11. §. 1. *e* 2.

Cottas ſe fazem de cada couſa, que for de ſubſtancia, para quando ſe houver de dar della relaçaõ, e com facilidade ſe póde moſtrar, e achar o que neceſſario for, *ibid.* §. 1.

Cotta ſe pôem á queréla, ſe foi jurada, e ſe eſtá perfeita, ou ſe lhe fallece alguma couſa, *ibid.* §. 2.

Cotta ſe pôem ás Inquiriçoẽs, ſe tem contraditas; e ſe procedem ou naõ, ou ſe eſtaõ provadas, *ibid.*

Cotta por eſcripto naõ faz o Réo, mas de palavra aponta em audiencia ſobre que o Auctor offereceo libello ſem eſcriptura, de que nelle fazia menção, *liv.* 3. *tit.* 29 §. 22.

COUDEL mór póde trazer ſeus contendores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5.

COUSA paſſa com ſeu encargo, *liv.* 2. *tit.* 18. §. 6., *e tit.* 52. §. 5., *e tit.* 57. *in princip.*, *e liv.* 4. *tit.* 3. *in princip.*, *e tit.* 43. §. 13.

Couſa obrigada, quando ſe vende, paſſa com o encargo, *liv.* 4. *tit.* 13. (c)

Couſa litigioſa naõ ſe póde traſpaſſar, nem a acçaõ ſobre ella, *liv.* 4. *tit.* 10. §. 3. (d)

Couſa litigioſa he aquella, ſobre que he movido litigio em juizo entre as partes, *liv.* 4. *tit.* 10. (e)

Couſa litigioſa ſe faz, tanto que a parte he citada para reſponder em Juizo, ou quando ſe dá informaçaõ a El-Rey, e elle comette o feito a certo Juiz, *ibid.* (f)

Couſa

ad Ord. lib. 2. *tit.* 33. *in rubr. à n.* 406., præcipuè *ex n.* 435., Arouc. *in L.* 1. §. 4. *ff. de Offic. præfect. urb. n.* 5., Caſtr. *alleg. Canon.* 8. *ex n.* 168. *&* 169.; vide etiam de materia Cabed. *p.* 2. *dec.* 41. *n.* 8., *& dec.* 65. *n.* 5., *& de Patronat. cap.* 7. *n.* 2., Valaſc. *de Partit. cap.* 35. *n.* 10., *& conſ.* 141. *n.* 9., *& de Jur. emphyt. q.* 8. *n.* 2.

(a) Vide notata verb. *Beſtas achadas de vento*, *andaõ quatro mezes*, *&c.*

(b) Vide Bovadilh. *in Polit. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 31.

(c) Amaya *in L.* 1. *Cod. de Annon. lib.* 10., Covas *Var. lib.* 1. *cap.* 8., Cabed. *p.* 2. *dec.* 52. *n.* 1., Cald. *de Emption., & Venditon. cap.* 10. *n.* 10., Reynoſ. *Obſerv.* 61. *n.* 12., Peg. *de Obligat., & Action. cap.* 10. *n.* 3. *&* 10. Et nota, quòd res tranſit cum ſuo onere, etiam in Clericos, & Eccleſias, ita ut coram Judice Laico conveniri valeant; Amay. *in d. L.* 1. *n.* 31., Noguerol. *alleg.* 3. *n.* 24. *&* 28.; ſed vide latè Cortiad. *dec.* 147. *ex n.* 8., Sperel. *dec.* 35. *&* 36., Caſtilh. *de Tert. cap.* 36. *à n.* 54., Balmaſed. *de Collect. q.* 19. *n.* 25., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 67. *n.* 5. Et latè de executione in actione hypothecaria; Berlich. *p.* 2. *concl.* 24. *per tot.*, Salgad. *in Labyrinth. p.* 1. *cap.* 23., Merlin. *de Pignorib. lib.* 5. *tit.* 2. *q.* 69.

Et utrùm meliorans rem emptam propriis expenſis, ſi evincatur, abſolvi debeat ab actione hypothecaria, præſtando primam æſtimationem rei, detractis melioramentis? Covas *lib.* 1. *Var. cap.* 8. *n.* 2., Garcia *de Expenſ. cap.* 18. *n.* 76., Ricc. *p.* 2. *dec.* 269. *per tot.*

(d) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 38. *n.* 26., Cyriac. *Controv.* 533. *n.* 45., Hermoſilh. *L.* 22. *n.* 52. *tit.* 5. *part.* 5., Valeron. *de Tranſact. tit.* 5. *q.* 1. *n.* 18., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 3. *q.* 10. *n.* 1. *&* 2., Valenzuel. *conſ.* 111. *n.* 7., Sperel. *dec.* 7. *n.* 5. 6. *&* 7., Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 12. *n.* 14.: alienatio enim rei litigioſæ in Actoris fraudem doloſè facta præſumitur: Guſman *de Evict. q.* 11. *n.* 57., Lanſ. *de Attentat. p.* 2. *cap.* 4. *in Præfat. n.* 453., Olea *de Ceſſ. jur. d. q.* 10. *n.* 2., Portug. *de Donat. d. cap.* 38. *n.* 5.

Et nota, quòd non ſolùm res litigioſa in alium transferri non poteſt titulo venditionis, donationis, obligationis, hypothecæ, pignoris, permutationis, ſeu impoſitionis cenſus, ſed etiam titulo cujuſlibet alterius contractus; ex *L.* 2., *& L.* 4. *Cod. de Litigioſ.*, Farinac. *in Fragment. crim. p.* 2. *lit.* L, *n.* 240., Peregrin. *de Jur. Fiſc. lib.* 4. *tit.* 6. *n.* 20.

Limita tamen, quando lis mota ſuper re litigioſa eſt injuſta, vel calumnioſa, ut quando agens ſine actione agit; Lancellot. *de Attent. p.* 2. *cap.* 4. *in Præfat. n.* 471., Farinac. *in Fragm. lit.* L., *n.* 163., Auguſt. Barboſ. *in cap.* 1. *n.* 34. *de Confirm. util. vel inutil.*; vel quando proceſſus ſuper re litigioſa factus eſt nullus defectu juriſdictionis; Lancellot. *d. cap.* 4. *n.* 472. *&* 475., *& limit.* 2., Farinac. *ubi ſupr. n.* 264., Portug. *de Donat. d. cap.* 38. *à n.* 19.

(e) Deſumitur ex Tit. *Cod. de Litigioſ.* De materia vide Molin. *de Juſt., & Jur. tract.* 2. *diſp.* 240. *à n.* 6., Parladar. *Rer. quotidianar. lib.* 2. *cap. fin. p.* 3. §. 4. *n.* 5., *&* §. 5. *à n.* 5., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 3. *q.* 11., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 38., Cortiad. *p.* 5. *dec.* 275. *n.* 57., Mend. *deciſ.* 61.

Et nota, quòd per citationem inducitur litis pendenti[a], Cabed. *p.* 1. *dec.* 120. *n.* 16., Portug. *ubi ſupr. n.* 6. *&* 19., Paz *in Prax. annot.* 1. *n.* 40., Covas *Practic. cap.* 15. *à n.* 6., Cortiad. *d. dec.* 275. *ex n.* 63.; & vide Reynoſ. *Obſerv.* 61., Pereir. *de Reveſion. cap.* 82. 95. *&* 96.

An facta pignoratione ex vi ſententiæ, & poſitis bonis apud tertium litigioſa fiant pignora capita ex vi judicati, diſputat Merlin. *de Pignorib. lib.* 1. *q.* 18., Portug. *de Donat. Reg. p.* 3. *cap.* 38. *à n.* 64. *&* 68.: pro negativa parte reſolvit Maced. *dec.* 61. *n.* 17. *in fin.*, Pegas *For. cap.* 5. *n.* 121.

(f) Ad verba: *Tanto que a parte he citada*; infertur ex hac Lege, quòd per citationem inducitur litis pendentia; quod explicat Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 38. *à n.* 6., Paz *in Prax. annotat.* 1. *n.* 40., Covas *Practic. cap.* 15. *à n.* 6., Cortiad. *dec.* 275. *à n.* 63.; intellige tamen, ſi citatio non fuerit nulla, vel circumducta, vel peremptа non ſtet inſtantia; Portug. *d. cap.* 38. *à n.* 19., *& ſeqq.*, Sylva *in Comment. ad hunc* §. *n.* 21.

Ad ver-

Couſa litigioſa, que alguem comprou, naõ ſabendo do litigio, he a venda nenhuma, e o comprador cobra o ſeu preço, *liv.* 4. *tit.* 10. §. 4. (a)

Couſa litigioſa dada, ou eſcambada a peſſoa poderoſa, por razaõ de ſua dignidade, paga o Réo ao Auctor, com quem ſobre ella litigava, o dobro do preço, *ibid.* §. 5. (b)

Couſa litigioſa doada gracioſamente, ſendo o donatario ſabedor do litigio, álem da tal doaçaõ ſer nenhuma, pagaráõ a eſtimaçaõ della a El-Rey, *ibid.* §. 7.

Couſa litigioſa dada ao que naõ ſabia do litigio, tornará ao doador a couſa, e elle pagará ao donatario a terceira parte da eſtimaçaõ, e a El-Rey outro tanto, *ibid.*

Couſa litigioſa, ſe alguem a comprar, ou trocar, ou lhe for feita doaçaõ della, naõ ſerá o vendedor obrigado a lha entregar, *ibid.* §. 10.

Couſa litigioſa ſe póde dar em dote, *ibid.* §. 11. (c)

Couſa litigioſa ſe póde entre os meſmos litigantes contratar, *ibid.* (d)

Couſa litigioſa ſe póde entre os herdeiros partir, *ibid.* (e)

Couſa litigioſa ſe póde deixar em teſtamento, *ibid.*

Couſa vendida, que perece, antes de ſer entregue, ſendo a venda perfeita, he o perigo do comprador, *liv.* 4. *tit.* 8. (f)

Couſa vendida condicionalmente, que perece antes da condiçaõ, he o perigo do vendedor, *ibid.* §. 1. (g)

Couſa vendida condicionalmente, que ſe damnifica, pendendo a condiçaõ, que depois ſe cumprio, o damnificamento pertence ao comprador, *ibid.* §. 2. (h)

Couſa vendida por Eſcriptura pûblica, que pereceo, antes que foſſe feita, e acabada a nota della, a perda pertence ao vendedor, e depois da carta feita ao comprador, *ibid.* §. 3. (i)

Couſa vendida, que, antes que foſſe entregue ao comprador, foi confiſcada, ou tomada por El-Rey para alguma neceſſidade, o perigo he do vendedor, *ibid.* §. 4. (k)

Couſa vendida para o comprador a receber até certo termo, paſſado o termo, he o perigo do comprador, *ibid.* §. 7.

Couſa empreſtada, arrendada, ou alugada, deve ſer logo tornada, acabado o tempo, e naõ ſe póde reter, *liv.* 4. *tit.* 54. (l)

Couſa de peſo, e medida, que ſe goſta, o perigo, antes que ſe peſe, e goſte, ou meça, pertence ao vendedor; e depois o tal perigo pertence ao comprador, *liv.* 4. *tit.* 8. §. 5. (m)

Couſa de peſo, e medida, que ſe goſta, ſe ſe vende por junto, ferá o perigo, que acontecer, do comprador, *ibid.* §. 6. (n)

Couſa

Ad verba: *E elle comette o feito*; ſupponunt hæc verba non ſufficere ſolam petitionem Principi oblatam, ad hoc ut cauſa litigioſa dicatur, antequam ipſa cauſa committatur cum ſcientia Judicis, & partis adverſæ, ut dicit Reynoſ. *Obſerv.* 6. *n.* 28. *verſ. Quod in ſpecie*, & vide Pereir. *de Reviſ. cap.* 82. 95. & 96.

(a) Vide ſupra verb. *Comprador da couſa, que naõ ſabia que era litigioſa, &c.*

(b) Nota, quòd non ſolùm in perſonam extraneam prohibita eſt rei litigioſæ alienatio, ſed etiam in perſonam conjunctam; & eò magis eſt fraudis præſumptio, ſi in conjunctam perſonam res alienata ſit, Guſman. *de Evict. q.* 11. *n.* 57. *verſ. Eò magis*, & ex aliis ita dicit Cortiad. *dec.* 275. *n.* 14., & vide Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 40. *n.* 4.

(c) Vide Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 38. *n.* 1., Valaſc. *conſ.* 113. *n.* 2., Barboſ. *in L.* 1. *p.* 7. *n.* 45., *ff. de Solut. matr.*, Guſman *de Evict. q.* 11. *n.* 74., Cancer. *p.* 2. *Var.* [illegible] 12. *n.* 51., & cum multis aliis Cortiad. *dec.* 275. *n.* 17., ubi advertit debere hoc intelligi, ſi alia bona non exiſtant ad ſolutionem dotis, ſecùs autem aliis bonis exiſtentibus; Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 10. §. 3. *n.* 37.

(d) Vitium litigioſi non habet locum in contráctu geſto inter ipſos litigantes, quia inter eos de re litigioſa tranſactio valida eſt; Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 38. *ſub n.* 71., Gam. *dec.* 199., Valeron *de Tranſact. tit.* 5. *q.* 1. *n.* 18. & 19., Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 12. *n.* 53., Creſp. *de Valdaur. obſerv.* 107. *n.* 13., Cortiad. alios referens *dec.* 275. *num.* 19.

(e) Non afficitur vitio litigioſi res, quæ alienatur ex cauſa diviſionis faciendæ inter cohæredes bonorum hæreditatis, de qua eſt controverſia; Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 38. *n.* 72., Creſp. *de Valdaur. obſerv.* 107. *n.* 13., Auguſt. Barboſ. *in cap.* 1. *n.* 23. *de Confirmat. util. vel inutil.*, plures alios citat Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 10. §. 3. *n.* 38.

(f) Vide ſupr. verb. *Comprador tem a perda, e damno, &c.*

(g) Vide ſupr. verb. *Comprador tem o damnificamento, que acontecer na couſa vendida condicionalmente.*

(h) Vide Gom. *tom.* 2. *Var. cap.* 2. *n.* 32. *in fin.*, Larream *dec.* 11. & 69., Gratian. *For. cap.* 549., Sylv. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 8. *ad princ. n.* 20.

(i) Vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 102., ubi explicat, & intelligit hanc Legem.

(k) Vide verb. *Comprador da couſa, que foi tomada para El-Rey, &c.*

(l) Barboſ. *in L. Conductores*, 33. *Cod. de Locat.*, Gabr. Per. *dec.* 18. *n.* 3. *verſ. Cum igitur, & dec.* 89., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 498., Valaſc. *conſ.* 195. Et vide ſupra notata verb. *Alugador deve tornar a couſa alugada, &c.*

(m) Conſule Vin. *ad Inſtit.* §. *Cum autem*, 3. *de Empt. & Vendit.*; & explica cum Arouc. *ad Text. in L.* 1. §. 2. *n.* 15. *ff. de Rer. diviſion.*, & eſt Text. *in Leg.* 1. §. *Sed ex cuſtodium*, & Text. *in L. Si per emptionem*, *ff. de Pericul. & commod. rei vend.* Et quid ſi res immobilis vendatur ad menſuram? vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 102. *n.* 3. *in fin.*, Peg. *For. tom.* 1. *cap.* 3. *n.* 142. Adverte tamen, quòd hoc procedit, niſi ante menſuram fiat realis traditio; quia tunc periculum eſt emptoris; *L.* 1. §. *Si dolium*, *ff. de Peric. & commod. rei vend.*, Cabed. *d. dec.* 102. *n.* 3., Peg. *ſupra*.

(n) Eſt Text. *in L.* 1. *ff. de Peric., & commod. rei vend.*, Molin. *de Juſt.*, *& Jur. tract.* 2. *diſp.* 366. *n.* 8.

(a) Vide

Couſa individua he aquella, que naõ ſe póde partir, nem padece em ſi partiçaõ, ou diviſaõ, *liv.* 3. *tit.* 80. §. *fin.*

Couſa furtada, ſe alguem a comprar, que veriſimelmente pareça, ſegundo a qualidade della, e do vendedor, que he furtada, ou que naõ he do que a vendeo, e depois ſe provar, que era furtada, o que a comprou, he punido, como ſe a furtára, e naõ lhe he recebida auctoriá, *liv.* 5. *tit.* 60. §. 5. (a)

Couſas defeſas, como ſe poderáõ tomar, quando ſe levaõ para fóra do Reyno, *liv.* 5. *tit.* 112. §. 5.

Couſas, cujo effeito ha de durar mais de hum anno, naõ paſſaõ por Alvarás, ſenaõ por Cartas, *liv.* 2. *tit.* 40. (b)

Couſas, cujo effeito dura mais de anno, paſſaõ por Alvarás, ſe ſaõ de lembrança, ou promeſſa de mercê, *ibid.*

Couſas dadas a Pregoeiros, ou Adélas, para vender, ou a Alfayates, e outros Officiaes, para fazer, ſe provaõ por teſtemunhas, aindaque paſſem de ſeſſenta mil reis, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 20. (c)

Couſas, de que alguns ſaõ indignos, e naõ as podem haver por Direito, pertencem ao Fiſco, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 19. (d)

Couſas achadas de vento, ſaõ eſcriptas em livro pelo Eſcrivaõ dos Direitos Reaes, ou Taballiaõ, com os ſignaes todos, e nome de quem as achou, *liv.* 3. *tit.* 94. (e)

Couſas, que ſe achaõ de vento, haõ de ſer notificadas ao Rendeiro dentro de cinco dias, *ibid.*

Couſas achadas de vento ſe trazem pelo Lugar por eſpaço de quatro mezes hum dia de cada ſemana com pregáõ, *ibid.* §. 1. (f)

Couſas achadas do vento, a que ſe acha dono dentro de quatro mezes, ſe lhe entregaráõ, pagando as cuſtas ao Rendeiro, *ibid.* §. 2.

Couſas achadas de vento, a que naõ ſahe dono, ou ſahe depois de quatro mezes, ſe julgaõ ao Rendeiro; e os donos naõ ſaõ mais ouvidos, *ibid.* §. 3.

Couſas achadas de vento naõ póde o Rendeiro alhear, nem matar dentro de quatro mezes, ſob pena de ſer caſtigado, como ſe as furtaſſe, *ibid.* §. 4.

Couſas, cujo uſo he igualmente commum a toda a gente, aſſi como rios, eſtradas, e rûas, he a propriedade dellas do Patrimonio Real, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 8. (g)

Couſas que ſaõ defeſas pelos Regimentos, que para a India ſe tem feito, poſto que nas Ordenaçoẽs naõ eſtejaõ encorporadas, ninguem as póde trazer, *liv.* 5. *tit.* 106. §. 1.

Couſas, que ſe naõ podem levar para fóra do Reyno, ſaõ: paõ, couros, peles, pannos de lãa, ou de linho, linhas, mel, cera, cavallos, egoas, rocins, armas, *liv.* 5. *tit.* 112. §. 1. *e* 6.

Couſas defeſas de tirar fóra do Reyno, poderáõ ſer tomadas por perdidas aos Eſtrangeiros na derradeira Villa, que eſtiver junto ao Eſtremo, *liv.* 5. *tit.* 112. §. 5.

Couſas defeſas naõ ſeraõ tomadas aos Naturaes, ſenaõ quando forem achadas dentro de meya legoa do Eſtremo, álem da Villa do Eſtremo, *ibid.*

Couſas defeſas, como ſaõ beſtas cavallares, e muares, podem os Naturaes levar para Caſtella, que lhes forem neceſſarias para o caminho, com tanto que as regiſtem, e ſe obriguem de as tornar, ou outras taõ boas; a qual conta lhes naõ poderáõ tomar mais, que até ſeis mezes, do dia, que as regiſtarem, *liv.* 5. *tit.* 112. §. 7.

Cou-

(a) Vide ſupr. verb. *Comprar alguma couſa, que veroſimelmente pareça furtada, &c.*

(b) Regim Reg. Patrimon., *cap.* 241. §. 8., Maced. *dec.* 20. Et notat hîc Senator Themudo, *Ibi:* Cujo effeito; *intelligitur de effectu reiterabili, qui ſingulis annis perfici debet: ſecùs in effectu, qui in uno tantùm actu verificatur, ut, proviſaõ para citar hum Concelho &c., de que ſe póde uſar, poſto que paſſe do anno; ita judicatum. Sed quid ſi ſtetit ultra annum, e naõ uſou; Dic, quòd poteſt uti, quia reſcripta juſtitiæ ſunt perpetua;* L. *Falſo, Cod. de Diverſ. reſcript. Nec obſtat, Cap. Si autem, & Cap. Plerumque, de Reſcript., quia agunt de ſecundo reſcripto, quod annullat primum propter negligentiam.* Vide etiam Peg. *tom.* 14. *ad Ord. fol.* 284.

(c) Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 104.

(d) Cabed. 2. *p. dec.* 81. *n.* 3., Maced. *dec.* 7., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 5. §. 3. *n.* 25. Sed de iſta indignitate non poſſunt Judices opponere, ſed tantummodo Fiſcus; Cabed. *d. dec.* 81. *n.* 26., ubi per tot. agit de indignis.

(e) Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 5. *n.* 17., Portug. *de Donation. tom.* 2. *cap.* 13. *n.* 96., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 4. *cap.* 8. *ex n.* 68. Lagun. *de Fruct. p.* 2. *cap.* 27, Lara *de Capellan. lib.* 1. *cap.* 22. *ex n.* 14.; & vide omninò Ord. *lib.* 5 *tit.* 62.

(f) Ibi: *De quatro mezes*; intellige, continuos; Caldas *For. q.* 3. *n.* 24. *verſ. Quinto infertur.*

(g) Vide Caſtilh. *de Tertiis, cap.* 41. *ex n.* 119., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 5. *n.* 13., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 3., Roſ. *conſult.* 1. Ad verba: *Rios.* An in fluminibus molendina ædificare cuilibet licitum ſit abſque licentia Principis, vide Portug. *de Donat.* 3. *p. cap.* 5., Card. de Luc. *tit. de Regalib. diſc.* 138., Menoch. *conſ.* 1125., Arouc. *in L.* 4. §. 1., *& in L.* 5. *ff. de Rer. diviſ.* Ad verba: *Eſtradas, e rûas*; vide de ſtratis, ſeu viis publicis, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 15. *n.* 13., Card. de Luc. *tit. de Regalib. diſc.* 135. 136. *&* 137., Roſ. *d. conſ.* 1., Caſtilh. *d. n.* 119., Portug. *d. cap.* 3.

(a) Ca-

Couſas defeſas levarem-ſe a terras de Mouros, ſaõ; armas offenſivas, e defenſivas, ferro, polvora, navios, madeira, linho canemo, e artelharîa, ſob pena de perdimento de ſeus bens, e de degredo para o Braſil, *liv.* 5. *tit.* 109. (a)

Couſas de mantimentos ſe naõ podem levar a terra de Mouros, nem mercadorîa, ſenaõ for para reſgatar algum Captivo, moſtrando licença d'El-Rey, *ibid* §. 3.

Couſas deſcaminhadas de Guiné, e da India, ſaõ levadas ao Juiz da India, *liv.* 5. *tit.* 106. §. 2. (b)

Couſas, que ſe naõ podem levar a Cabo-Verde, e Ilha do Fogo, ſaõ, ferros de azagaya, e outras armas, e ferramentas, ſob pena de perdimento de toda ſua fazenda, *ibid.* §. 4.

COUTOS naõ podem fazer os Fidalgos, e Prelados em ſuas Caſas, Quintas, e Caſaes, *liv.* 5. *tit.* 104. (c)

Couto naõ val ao que ferir, ou reſiſtir á Juſtiça, *liv.* 5. *tit.* 123. §. 9. (d)

Couto naõ val ao culpado em hereſia, traiçaõ, aleive, ſodomîa, morte de propoſito, moéda falſa, ou falſidade, *ibid.*

Couto naõ val ao que leva mulher a ſeu marido, e a tem comſigo no couto, *ibid.* §. 9.

COUTADAS ſendo as armas, ſe podem pedir até oito dias, e depois naõ, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 6.

Coutadas em rios, e lagoas de peixes, naõ ſe podem fazer, *liv.* 5. *tit.* 91. (e)

Coutadas em montes, de porcos montezes, veados, coelhos, perdizes, patos, e aves, ninguem as póde fazer, *ibid.*

Coutadas nos matos maninhos, e charnecas, por que ſe defenda cortar lenha, tirar cortiças, arrancar cepas, ſem lhe pagar algum tributo, ſaõ nenhumas; e o Senhor, que as fizer, he ſuſpenſo da Juriſdiçaõ, que tiver; e o Official, que o arrecadar, tem pena de dous annos de degredo para Africa, e paga vinte cruzados, *ibid.* §. 1. (f)

Coutada, que os Senhores fazem nos matos, e charnecas, naõ as guardem as Juſtiças, nem julguem por ellas tributo algum, nem coimas, nem conſintaõ fazer penhora por ellas, e alcem as taes coutadas, *ibid.* §. 1.

Coutadas, que algumas peſſoas tiverem por Cartas d'El-Rey, ſe devem guardar, *ibid.* §. 2. (g)

Coutadas de paſtos, e lenha, ſe alguem as tiver, que confrontem com outras herdades, ellas ſeraõ aſſi meſmo coutadas para os que as ditas coutadas tem, com as meſmas penas, e com as meſmas coimas, que tem as ditas coutadas, *ibid.* §. 2. (h)

Couta-

(a) Cabed. *p.* 2. *dec.* 125., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 7. *ex n.* 12., Hermoſilh. *in L.* 22. *tit.* 5. *part.* 5. *gloſ.* 1. *&* 3., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 343. *n.* 9., Vaz *alleg.* 62. *n.* 8., Gam. *dec.* 384. Et an minor ætas excuſet à pœna hujus Legis? Salced. *de Contraband. cap.* 26.

(b) Ad hunc §. 2. *& ſeq. tit.* 106., ubi agitur de Commiſſis in mercibus prohibitis, de quibus etiam in aliquibus §§. ſequentium Titulorum, vide optimum Tractatum Salced. *de Contraband.*, Solorzan. *in Politic. de Jur. Indiar. lib.* 6. *cap.* 10. *pag.* 895., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 34. De illa verò celebri quæſtione, an Fiſcus præferatur creditoribus in rebus, ſeu mercibus incidentibus in Commiſſum? vide Solorzan., ubi ſupra *verſ. Pero no puedo, cap.* 69., Salgad. *in Labyrint. p.* 4. *cap.* 9.

(c) Vide Calder. *tom.* 2. *dec.* 58. *&* 60., Baſilic. *dec.* 30., Cov. 2. *Var. cap.* 20. *n.* 5. *in fin.*, Gutier. *in Prax. Crimin. q.* 159. *n.* 14. Et qua pœna puniantur Clerici receptatores latronum, & bannitorum hominum, vide Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 3. *n.* 16., ubi Aylon *n.* 17., & relatos à Cortiad. *tom.* 1. *dec.* 34. *n.* 99.; & vide Ord. *lib.* 2. *tit.* 48.

Et nota, que os Coutos todos eſtaõ derogados pela Extravagante de 10. de Janeiro de 1692., que traz Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.* 16. *n.* 13., e a Ord. *liv.* 1. *tit.* 7. *Coll.* 1. *n.* 2.: ſed vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Note-ſe, que na Ley noviſſima paſſada ſobre os Coutos, e Cartas de Seguro, em* 10. *de Janeiro de* 1692., *que traz Guerreir. de Privileg. Familiar. cap.* 16 *n.* 13., *ſe diz, que ſe ha por derogada a Ord. do liv.* 2. *tit.* 48. *in princ., e §. ult., o que na dita Ley ſe eſcreveo com erro notorio; porque, como della conſta, o intento foi derogar os Coutos, em que ſe acoutavaõ os malfeitores, e naõ os da dita Ordenaçaõ, que ſaõ de outra qualidade, em que naõ havia razaõ para ſe derogarem; e eu o ſei de certo, por ſer o que conſultei unicamente a S. Mageſtade a dita Ley, e depois ſe conformáraõ commigo os mais Miniſtros; e foi tal o deſacordo de hum, que naõ ſei, ſe foi dos conſultados, ao qual ſe cometteo no Deſembargo do Paço a feitura da dita Ley, que vendo a Reſoluçaõ de S. Mageſtade, que derogava os Coutos, entendeo que tambem comprehendia aquelles da dita Ord. liv.* 1. *tit.* 48., *taõ differentes dos outros: e aſſim neſta parte naõ ſe deve fazer caſo deſta Ley pelo erro, com que eſtá eſcripta; e que de toda a contextura della claramente ſe conhece que naõ veyo, ſenaõ contra os Coutos dos delinquentes.*

(d) Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 49. §. 12.

(e) Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 9. *à n.* 11., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 37. *n.* 37., Matth. *de Regim. Reg. cap.* 5. §. 2., Harppr. *in §. Item feræ, Inſtit. de Rer. Diviſion. à n.* 15., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 12., Cortiad. *dec.* 227. *ex n.* 9., Almeid. *alleg.* 19., apud quos agitur de quæſtione, an quilibet poſſit in propriis prædiis venationem prohibere? Arouc. *in L.* 2. §. 1. *ff. de Rer. diviſ. n.* 15.; vide etiam Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 8. *à n.* 43., Cald. *de Empt. cap.* 21. *n.* 11.

(f) Vide latè Larream *alleg. fiſcal.* 110., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 9. *ex n.* 74., quem omninò vide uſque ad fin., præcipuè circa paſcendi libertatem, tam in fundis publicis, quàm privatis: de quo etiam plura, ſeu omnia apud Cortiad. *p.* 4. *dec.* 212. *ex n.* 2., Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 7., Balmaſed. *de Collect. q.* 124., Berlich. *part.* 2. *concluſ.* 49.

(g) Vide pleniſſimè Harppr. *in §. Item feræ, Inſtit. de Rer. Diviſion.*; vide etiam o Regimento das Coutadas d'El-Rey apud Peg. *ad Ordin. lib.* 3. *tit.* 5. *in princ. ex n.* 73. *tom.* 13.

(h) Vide Cabed. *dec.* 151. *n.* 9., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 58. *ſub n.* 7. *verſic. Item ibidem.*

(a) Naõ

Coutadas, o que as tiver, naõ póde entrar na coutada, e paſto, e rocio do Concelho, poſto que com elle naõ confronte, álias paga a pena ao Concelho, que elle podia levar na ſua coutada, *liv.* 5. *tit.* 91. §. 3. (a)

Coutada, quem a quebrar, póde ſer demandado pela pena della, até tres mezes, do dia, que aſſi a quebrar; ſalvo, ſe nas coutadas d'El-Rey eſtá outra couſa ordenado, *ibid.* §. 4. (b)

CONCUBINATO, para pertencer o conhecimento ao Eccleſiaſtico, ha de ſer pûblico, *liv.* 2. *tit.* 9. (c)

Concubinato he *mixti fori*, *liv.* 2. *tit.* 9. (d)

C R

CREDOR póde demandar o poſſuidor da couſa, que lhe era antes obrigada, para que ou lhe pague a divida, porque lhe foi obrigada, ou lhe largue, e entregue a dita couſa, *liv.* 4. *tit.* 3. (e)

Crédor póde prender a ſeu devedor, quando ſe for fugindo, ou quizer fugir, *liv.* 4. *tit.* 76. §. 3. (f)

Crédor deve fazer primeiro execuçaõ no principal devedor, e ſeu Fiador, que demande o poſſuidor da couſa, que lhe era obrigada, *liv.* 4. *tit.* 3. (g)

Crédor póde demandar o poſſuidor da couſa obrigada até dez, e vinte annos, ſe teve titulo, álias trinta annos, *ibid.* §. 1. (h)

Crédor, que primeiro fez arrematação por auctoridade de Juſtiça com Taballiaõ em lugar coſtumado, e naõ veyo outro crédor, que lhe embargaſſe ſua divida, e pagamento, logo ſeja pago della, *liv.* 4. *tit.* 6. §. 2. (i)

Crédor, que primeiro fizer penhora, prefere a outros crédores, *liv.* 3. *tit.* 91. (k)

Crédor daquelle, que ſe finou ſem herdeiro, póde requerer, que o metaõ em poſſe de ſeus bens; ou que ſe entreguem a peſſoa fiel, que os guarde, e aproveite, de modo que ſe naõ percaõ, nem damnifiquem, *liv.* 3. *tit.* 18. §. 9. (l)

Crédor tomará ſempre os penhores, que o devedor condemnado lhe dér, vendo que baſtaõ para pagamento da divida, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 7. (m)

Cré-

(a) Naõ procede nos que tem Coutadas por Privilegios incluidos in corpore juris, como ſaõ os dos Deſembargadores; Cabed. *p.* 1. *dec.* 151. *n.* 9., *& dec.* 213. *num.* 9.

(b) Vide bonam declarationem apud Bovadill. *in Politic. lib.* 5. *cap.* 2. *n.* 14.

(c) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 53. *n.* 11. *&* 34. Et vide notata ſupra verb. *Caſos mixti fori ſaõ, quando ſe procede contra pûblicos adulteros, barragueiros, concubinarios, &c.*

(d) Vide in loco citato ſupra proximè.

(e) Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 32. *n.* 13., Gam. *dec.* 319., Cald. *de Empt. cap.* 27. *n.* 79., Faria *ad Cov. lib.* 1. *cap.* 8. *n.* 3.; & neque pro melioramentis illam retinere debet emptor, ſed poteſt offerre ejus æſtimationem de tempore, quo ad illum pervenit; Salgad. *in Labyrint. p.* 1. *cap.* 11. *ex n.* 88.

(f) Deſumitur *ex L. Ait Prætor, §. Si debitorem, ff. Qui in fraud. credit.*, & vide Berlich. *p.* 2. *concl.* 27. *n.* 29., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 2. *verſ. Hoc tamen fallit.* Et poteſt quis alii cedere jus capiendi debitorem; Phæb. 1. *p. areſt.* 84. *in fin.*

(g) Auth. *Hoc ſi debitor, Cod. de Pignorib.*, Cald. *de Empt. cap.* 33. *n.* 11., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 1. *q.* 1. *n.* 64., latiſſimè Neguſant. *de Pignorib. membr.* 1. *octavæ partis ex n.* 11. Limita tamen in cenſu, pro quo abſque executione poteſt tertius poſſeſſor recta via conveniri; Pereir. *dec.* 66., Vela *Diſſertat.* 34. *n.* 13.

(h) Joſeph Vela *Diſſert.* 34. *à n.* 7., Barboſ. *ad L.* 3. *n.* 187. *Cod. de Præſcript.* 30. *vel* 40. *anno.*, Altimar *de Nullitat. contract. tom.* 7. *q.* 43. *n.* 180., Gam. *dec.* 99. *n.* 1. *&* 4., Gabr. Per. *dec.* 63., Valaſc. *conſ.* 49., Phæb. *p.* 1. *areſt.* 42. Et an hæc præſcriptio currat à die poſſeſſionis, ſeu potiùs à die factæ executionis? Merlin. *de Pignorib. lib.* 5. *tit.* 1. *q.* 22. *à n.* 1., Vela *Diſſert.* 34. *n.* 75., Gam. *d. dec.* 99. *n.* 5., Neguſant. *de Pignor. membr.* 2. *ſexta partis, n.* 4., Pinel. *in Auth. Niſi, n.* 5. *Cod. de Bon. mat.* Et de præſcriptione actionis, quæ pro cenſu competit adverſùs tertium poſſeſſorem, vide optimè Velam *Diſſert.* 34. *à n.* 70. *cum ſeqq.*, Pinheir. *de Cenſ. diſp.* 1. *à n.* 236., Scop. *ad Gratian. obſerv.* 15. *à n.* 17., Urceol. *For. cap.* 34., Conciol. *alleg.* 3. *n.* 16. *&* 17.

(i) Covas *Practic. quæſt. cap.* 29., Gom. 2. *Var. cap.* 2. *n.* 20., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 14. *n.* 7. *cum ſeqq.*

(k) De materia vide Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *ex n.* 58., *& p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *ex n.* 164., Gabr. Per. *deciſ.* 16., *& dec.* 107., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 1. *ex n.* 19. *cum ſeqq.*, Peg. *For. cap.* 5. *n.* 11. *&* 12., Arouc. *alleg.* 97. *&* 111., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 1. *lib.* 4. *cap.* 12. *ex n.* 42., idem Arouc. *in L. In multis.*, 9. *ff. de Stat. homin. n.* 106., latè Reynoſ. *obſerv.* 61., ubi *n.* 22. hanc legem dicit maximè increpari à doctiſſimis Senatoribus, & ibi fatetur ſe nulla alia Lege Regia adeo torqueri, & cruciari, & præſtat rationem dubitandi; vide etiam Molin. *de Juſt. & jur. diſp.* 566. *n.* 17., Cald. *de Empt. cap.* 4. *n.* 17. Et procedit etiam diſpoſitio hujus legis contra creditorem fiſcalem; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 46., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 1. *num.* 21. *&* 22., Reynoſ. *Obſerv.* 61. *num.* 53., Mend. *in Prax. part.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 71. Limita tamen, quòd non procedit contra funeris impenſas; Arouc. *in L.* 9. *ff. de Stat. homin. n.* 91., *& n.* 106., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 78.

Et an procedat circa dotem? vide Reynoſ. *Obſerv.* 61. *num.* 59., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 66. Sed in favorem dotis, ut non obſtante hujus Legis diſpoſitione, mulier prælationis habeat privilegium, quamvis alius creditor prius per ſententiam pignorationem feciſſet, bis fuit judicatum in cauſa de Maria da Fonſeca, com o Doutor Domingos Lobo da Silva, & iterum in cauſa ejuſdem com os crédores de ſeu marido; e eſtaõ os proceſſos no Cartorio de Manoel Soares Ribeiro, *ut notat hic Senator Oliveira.* Sed cogita, quia Legis generalitas obſtare videtur.

(l) Vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 15. *in fin. princip.*

(m) Vide Gam. *dec.* 199. *n.* 1., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 12. *à n.* 12., Sylv. *tom.* 3. *ad Ord. in Comment. ad hunc §. ex n.* 5.

Crédor, que fez primeiro execuçaõ no devedor, ſe prefere a outro, que primeiro houver ſentença, *liv.* 3. *tit.* 91. §. 1. (a)

Crédor, que primeiro fez execuçaõ, prefere aos mais antigos crédores, aſſi nas acçoẽs reaes, como peſſoaes, *liv.* 3. *tit.* 91. (b)

Crédor, que houve ſentença primeiro que outro, e naõ fez execuçaõ por algum impedimento, prefere aos outros, *liv.* 3. *tit.* 91. (c)

Crédor primeiro, e mais antigo, naõ prefere ao crédor poſterior, que houve ſentença, e fez penhora, e os bens do devedor foraõ já vendidos, *ibid.*

Crédor, que primeiro houve ſentença, e fez penhora, entaõ he preferido, ſe demandou o devedor em preſença daquelle, que diz, e allega, que a ſua divida deve preceder, e elle nunca o contradiſſe por ſi, nem por outrem, *ibid.*

Crédor, que naõ era no Lugar, nem teve razaõ de ſaber, quando o outro crédor demandava ſua divida, ſe he primeiro, e precede, haverá primeiro pagamento, naõ havendo outros bens, poſto que o preço foſſe já entregue a outro crédor, *ibid.*

Crédor, ſe foi preſente, e contradiſſe a demanda do outro crédor, e proteſtou perante o Juiz de haver ſua divida primeiro, e o devedor naõ tiver outros bens, haverá primeiro ſeu pagamento, poſto que o preço foſſe já entregue a outros, *ibid.* (d)

Crédor, que primeiro houve ſentença, e he primeiro em tempo, ſe teve algum legitimo e taõ urgente impedimento, por que naõ pode executar ſua ſentença, precede ao primeiro, que fez execuçaõ, *ibid.* §. 1.

Crédor primeiro em tempo da obrigaçaõ, e da ſentença, ſe provar impedimento, que teve a naõ fazer a execuçaõ ao tempo, que devia, precede ao primeiro executante, ainda no preço, que houve pelos bens arrematados, *ibid.*

Crédor daquelle, que quebrou, ainda que haja primeiro ſentença, e faça execuçaõ primeiro, naõ lhe aproveita para preceder aos mais, ſe a fizer dentro de hum mez, que o devedor quebrou; e ſómente ſe tem reſpeito á precedencia, ſegundo for a quantidade da obrigaçaõ, *ibid.* §. 2. (e)

Crédor, que deve preceder, tendo o devedor outros bens, haverá por elles ſeu pagamento, e naõ pelos bens, em que outro crédor fez primeiro penhora, *liv.* 3. *tit.* 91. (f)

Cré-

(a) Gabr. Per. *dec.* 7. *per tot.*, *& dec.* 16. 23. 39. 44. 70. *&* 107., & omnino Arouc. *alleg.* 97. *per tot.*, Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 9. *à n.* 83.: ſi autem non præcedat ſententia, ſed executivè procedatur virtute privilegii, prout eſt in debitis fiſcalibus, non habet locum hæc Ordinatio; Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 2. *cap.* 1. *n.* 21.; ſed contrarium vide apud Berlich. *p.* 1. *concl.* 68. *n.* 8., Arouc. *in L. Nulla*, 25. *ff. de Legibus*, ubi de pignoratione pro mercede domûs conductæ. Nec etiam habet locum, quando condemnatio fit per præceptum de ſolvendo ex partis confeſſione; Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *num.* 63., Gabr. Per. *deciſ.* 44. *n.* 3., Salgad. *in Labyrint. credit. p.* 3. *cap.* 13. *à n.* 13.: quod limita ex eodem Salgad. *n.* 25., quando confeſſio aliis adminiculis adjuvatur, Gam. *dec.* 226.; & vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 66. §. 9., Arouc. *alleg.* 111. *n.* 10., Addition. *ad Reynoſ. Obſerv.* 61. *ad n.* 15. *verſ. Adverte etiam.*

Et utrum Fiſcus præferatur cæteris creditoribus pro pœna delicti, vel quaſi conſequenda? explicat Salgad. *in Labyrint. p.* 1. *cap.* 7. *à n.* 1. *cum ſeqq.*, Carleval *de Judic. tit.* 2. *diſp.* 1. *à n.* 13.; & vide Forale Baſilicæ, vulgò *o Foral da Alfandega*, ubi agitur de executione, & de præferentia circa redditus illius. Et ſi dubites, an ex hac Lege judicari debeant præferentiæ inter Fiſcum, & alios creditores, conſule Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 2. *cap.* 1. *à n.* 22.

Et an privilegium Legis *Si qui mihi*, 28. *ff. de Jur. Fiſc.* ad dotem extendendum ſit? diſputant relati ab Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 3. *q.* 7. *n.* 7., Pereir. de Caſtr. *dec.* 39. *n.* 3. *&* 5., Larrea *dec.* 85. *n.* 6., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 12. *n.* 72., *& ſub n.* 87., Arouc. *ad L.* 6. *n.* 6. *ff. de Juſt. & Jur.*, *& ad L.* 25. *n.* 8. *ff. de Legib.*, ubi reperies argumentum, ex quo evincitur contra Ægid. *loc. ſup. cit.*, quòd licèt Fiſcus abſque ſententia procedat, præferendus eſt poſterioribus, qui ex ſententia pignorationem fecerunt: & vide Petr. Barboſ. relatum à Reynoſ. *Obſerv.* 61. *n.* 53., ubi *Addit.*, Carleval *de Judic. tit.* 2. *diſp.* 1. *n.* 32., Amaya *ad L.* 1. *n.* 10. *Cod. de Exactorit. tit.* 18.

(b) Vide Reynoſ. *Obſerv.* 61. *n.* 27., *& ſeqq.*, Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 12. *n.* 133. *&* 134.

(c) Gabr. Per. *dec.* 23. *n.* 8., Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 2. *cap.* 1. *n.* 19. *ff. de Juſt. & Jur.*, Reynoſ. *Obſerv.* 61. *n.* 23. 48. *&* 49., & de hac & ſequentibus concluſionibus vide Doctores ſupra citatos, qui omninò materiam hujus Legis pertractant.

(d) Hanc proteſtationem dicit Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 60. debere fieri, præſente parte; cujus ſententiam ſequitur Barboſ. *ad hanc Ord.* §. 1. *n.* 3.; ſed ex jure videtur contrarium; quia hæc Ordinatio ſolùm requirit, quòd fiat coram Judice, nec aliud requirunt DD. Molin. *de Juſt.*, *& Jur. diſp.* 536. *n.* 39. *&* 44., Reynoſ. *Obſerv.* 61. *n.* 23. *&* 49., Gabr. Per. *dec.* 6. *n.* 4., *& dec.* 16. *n.* 6.; & vide ad materiam Phæb. *p.* 2. *dec.* 146. *n.* 11., *& dec.* 147. *n.* 14., Peg. *For. cap.* 14. *n.* 2., Sabell. *verb. Proteſtatio*, *n.* 4.

(e) Hæc diſpoſitio procedit tantummodo in mercatoribus, & negotiatoribus, non verò in aliis debitoribus; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 24., Ord. *lib.* 5. *tit.* 66., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 12. *n.* 24.; & de vera hujus §. intelligentia vide Arouc. *alleg.* 28. *à n.* 17., *& alleg.* 29., *& ad L.* 30. *ff. de Legibus*, *n.* 2., Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 207. Ad verba: *Dentro de hum mez*: nota, quòd hæc computatio fiet in forma Ord. *lib.* 3. *tit.* 13., Arouc. *d. alleg.* 28. *n.* 2., Guerreir. *d. cap.* 12. *n.* 131.

(f) Carleval *de Judic. tit.* 3. *diſp.* 31. *ex n.* 1., Valaſc. *de Partit. cap.* 23. *n.* 19., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 59. *verſic. Cæterum*, Poſth. *de Subhaſt. inſpect.* 19. *n.* 43., *& in addit. n.* 8.: quod amplia, ſi debitor habeat idoneum fidejuſſorem, Mend. *ubi ſupr.*, Pereir. *dec.* 23. *n.* 6., Valaſc. *conſ.* 13. *n.* 2., Petr. Barb. *in L. Si conſtante*, *in princ. n.* 108. *ff. de Solut. matr.*

(a) Vide

Crédor naõ póde penhorar por ſi ſeu devedor, poſto que aſſi eſtiveſſe entre elles acordado no contrâto, ſalvo achando o penhor deſembargado ſem alguma contradiçaõ, *liv.* 4. *tit.* 57. (a)

Crédor poderá fazer recommendar na cadêa o ſeu devedor, eſtando juſtamente preſo; e juſtificará a divida por teſtemunhas dentro em dous dias peremptoriamente, *liv.* 4. *tit.* 77. (b)

Crédor, que póde vender os penhores por convençaõ da parte, ſe o devedor lhe offerecer a paga, e proteſtar, e o Crédor os vender depois do dito proteſto, tudo ſerá tornado ao primeiro eſtado, *liv.* 3. *tit.* 78. §. 7. (c)

Crédores daquelle, que faz ceſſaõ de bens, devem ſer citados, *liv.* 4. *tit.* 74. §. 1. (d)

Crédor daquelle, a quem os outros daõ eſpaço, o póde contradizer, por ſer fundado em algum engano, ou malicia, *ibid.* §. 3.

Crédores, ſendo muitos a dar eſpaço ao devedor, e outros naõ, eſtar-ſe-ha por aquella parte, a que for mais devido, *ibid.* (e)

Crédores naõ podem penhorar ſeus devedores ſem mandado de Juſtiça, ainda que tenhaõ ſentença, *liv.* 4. *tit.* 57. §. 1. (f)

CRIAÇAÕ do filho orfaõ he obrigada a fazer a mãy até tres annos cumpridos, de leite ſómente, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 10. (g)

Criaçaõ do filho orfaõ póde pedir a mãy até o tempo, que o orfaõ tem idade, em que poſſa merecer alguma couſa por ſeu ſerviço, *ibid.* (h)

Criaçaõ, que a mãy fez no filho álem do leite, a póde pedir, ſem proteſtar, ſe era ſua Tutora, ou Curadora, *liv.* 4. *tit.* 99. §. 3. (i)

Cria-

(a) Vide Valaſc. *conſ.* 173. *n.* 20. *cum ſeqq.*, Cald. *de Emption. cap.* 25. *n.* 34., *& For. lib.* 1. *q.* 8. *n.* 2., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. *caſ.* 16., Covas *lib.* 3. *Var. cap.* 8., Barboſ. *in L. Aliam*, §. *Eleganter*, *ff. de Solut. matrim. num.* 47. Et de hoc pacto ingrediendi poſſeſſionem auctoritate propria vide Antonel. *de Loc. legal. lib.* 3. *cap.* 18. *ex num.* 13.

(b) Vide Berlich. *p.* 2. *concl.* 28. *n.* 93. Ad verba: *Eſtando juſtamente preſo*; quid ſi injuſtè captus fuerit? Phæb. *p.* 1. *areſt.* 134., *& p.* 2. *areſt.* 178. *ad med.*, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 9., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. *n.* 415., Cabed. *p.* 1. *dec.* 56. *n.* 1. *in fin.*, Salgad. *de Reg. protect. p.* 2. *cap.* 4. *n.* 128., Carleval *de Judic. tit.* 2. *diſp.* 8. *n.* 6., Peg. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 24. §. 45. *ſub n.* 2. Et nota, quòd carceratus in cuſtodiam non poteſt recommendari; Phæb. *part.* 1. *areſt.* 152., *& p.* 2. *areſt.* 51., *& areſt.* 109.

Et an captus pro debito civili poſſit recommendari pro delicto? vide ad declarationem ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Captus pro debito civili, quamvis injuſtè, poteſt pro delicto recommendari, ſibi enim imputet, porque ſe naõ tinha ſegurado pelo crime; e aſſim ſe entendeo eſta Ordenaçaõ, e ſe julgou em cauſa grave, ſendo do meſmo parecer, quaſi todos os votos da Meſa; & facit Favinac. de Carcerib. q.* 27. *n.* 152. *&* 153., *porque eſta Ley, em quanto requer, que a priſaõ ſeja juſta, falla ſó no embargo da divida civel.* Ad verba: *Dentro em dous dias peremptoriamente*: vide Reynoſ. *Obſerv.* 57. *num.* 24., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 2. *num.* 39.

(c) De ejuſmodi pacto vide Merlin. *de Pignor. lib.* 4. *q.* 119., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. *caſ.* 17.

(d) Vide Gratian. *For. cap.* 486. *à n.* 13., Salgad. *in Labyrinth. cred. p.* 1. *cap.* 3. *n.* 1., *& cap.* 4. *n.* 10., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 7. *rubr.* 1. *p.* 5. *q.* 47. *n.* 888., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 11. *n.* 45.

(e) Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 22. *ex n.* 62., Molin. *de Juſt., & Jur. diſp.* 572. *n.* 11. An ſimiliter ſi maior pars creditorum conſentiat in remiſſione debiti, teneatur minor pars conſentire, eſt materia Text. *in L. Juris gentium*, 7. §. *fin. cum Legib. ſequent. ff. de Pact.*, de quo vide omninò Strach. *de Decoctor. p.* 6. *per tot.*, Molin. *d. diſput.* 572. *n.* 12., Merlin. *de Pignorib. lib.* 4. *tit.* 5. *q.* 136., Rodrig. *de Concurſ. credit. p.* 1. *in initio ex n.* 31., ſuper quo vide eſiam Ord. *lib.* 3. *tit.* 78. §. 8.

Ad verba, ibi: *A que mais for devido*: Intellige, verè, & non per ſimulatas decocti confeſſiones, ut per Gratian. *For. cap.* 222. *n.* 21., Salgad. cum aliis, *in Labyrint. p.* 3. *cap.* 13. *n.* 18. 19. *&* 20., *& p.* 2. *cap.* 30. *n.* 77. Sed cui incumbat onus probandi veritatem debiti, ad hoc ut induciæ à creditoribus concedantur, vide Strach. *de Decoctor. p.* 6. *n.* 10., ubi aſſerit competere minori creditorum parti, recuſanti compromiſſum ſubſcribere; ſed ipſi debitori incumbere, cenſet Salgad. *in Labyrint. d. n.* 77., Mello *de Induc. debit. q.* 11. *n.* 7.

(f) Vide Merlin. *de Pignor. lib.* 4. *tit.* 4. *q.* 121., Cald. *For. lib.* 1. *q.* 8. *à n.* 2., *& q.* 21. *n.* 28., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 6. *n.* 3. *in fin.*

(g) Latè de materia hujus §. cum ſeqq., quæ ad educationem pupillorum attinet, vide Valeron *de Tranſact. tit.* 3. *q.* 1. *ex n.* 16., Boſſ. *de Effect. matrim. cap.* 10. *ex n.* 103., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 15. *ex n.* 14.; & circa eorum alimenta, vide Ord. *lib.* 4. *tit.* 99. §. 3., Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtament. p.* 4. *cap.* 1. *n.* 283., Valaſc. *conſ.* 92., Cabed. *p.* 1. *dec.* 99. *à n.* 9., Covas *de Sponſal. p.* 2. *cap.* 8. §. 6. *n.* 13.

Et de matris obligatione lactandi filios intra triennium, vide Ord. *lib.* 4. *tit.* 99. *in princ.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *in initio, n.* 34. *&* 35., Carranç. *de Part. cap.* 3. §. 4. *ex n.* 25., Themud. *dec.* 32., Caſtilh. *lib.* 6. *cap.* 137. *n.* 6., *& de Aliment. cap.* 36. §. 1. *n.* 63., ubi Paul. Mel. *à n.* 7., Sabel. *in Sum.* §. *Alimenta, n.* 34. *verſ. Quod infra, & in* §. *Mater, n.* 21. *verſ. Quod teneatur*, Harppr. *ad Princ. Inſtit. de Jur. natural. à n.* 8.

(h) Intellige uſque ad ſeptem annos; *argum. Text. in L. Cæterum, ff. de* Reivendic., Ord. *lib.* 1. *hocmet Tit.* §. 13., Cabed. *p.* 1. *dec.* 162. *num.* 5., Gam. *dec.* 216., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 283., & vide Ord. *lib.* 4. *tit.* 31. §. 8.

(i) Quia mater non tenetur alimenta præſtare filiis, qui legitimam patris habent, ex qua ali poſſint; L. *Alimenta, Cod. de Negot. geſt.* L. *Neque mater, Cod. de Jur. dot.*, Surd. *de Aliment. tit.* 1. *quæſt.* 103. *n.* 2., *& quæſt.* 100., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 283., Valaſc. *conſ.* 92. *n.* 9., qui ſecùs dicit, ſi non habeant. Et quamvis de ſuo expendat præſtando filiis alimenta, præſumitur præſtaſſe animo repetendi, & non donandi; Boſſ. *de Aliment. cap.* 16. §. 6. *n.* 915. cum multis ab eo relatis, Surd. *de Aliment. tit.* 6. *q.* 8. *n.* 46. 47. *&* 53., *& q.* 9. *n.* 8., *& q.* 12. *n.* 18., *& q.* 14. *n.* 10. *&* 12., *& q.* 15. *n.* 2., Gratian. *For. cap.* 374. *n.* 17., Auguſt. Barboſ. *ad Text. in L. Alimenta, n.* 10. *Cod. de Negot. geſt.*, *& ad Text. in L. Quod plerique, n.* 4. *Cod. de Alim. pupill. præſtand.*

Criaçaõ do filho he obrigada a mãy a pagar, naõ tendo o pay bens para iſſo, *liv.* 4. *tit.* 99. §. 2. (a)

Criaçaõ do filho orfaõ, ſe a mãy he nobre, ſe comette a ama, que o crie de leite á cuſta de ſeus bens, *liv.*1. *tit.* 88. §.10. (b)

Criaçaõ faz a mãy do filho á ſua cuſta, naõ tendo elle bens, até que haja idade, que poſſa merecer ſoldada, *ibid.* §. 10.

Criaçaõ do filho orfaõ, que naõ he de legitimo matrimonio, primeiro he á cuſta do pay; e naõ tendo elle por onde os criar, ſe fará á cuſta da mãy, *ibid.* §. 11. (c)

Criaçaõ dos orfaõs filhos de Religioſos, ou de mulheres caſadas, he á cuſta dos Hoſpitaes; e naõ os havendo no Lugar, he á cuſta das rendas do Concelho; e naõ o tendo o Concelho, ſe lança finta, *ibid.* (d)

Criaçaõ, que alguem fez ao orfaõ, ſem levar preço por iſſo, o poderá ter outro tanto tempo de graça, *ibid.* §. 12. (e)

CRIADO deve ſervir a ſeu ſenhor em todo o miniſterio, que lhe mandar, *liv.* 4. *tit.* 31. §. 12. *in fin.*

Criado que vive com alguem a bem fazer, e delle tiver recebido pelote, e capa, ou couſa, que o valha, naõ ſe póde partir delle ſem ſua licença, até que o ſirva hum anno; e de outra maneira ſerá preſo até que pague em dobro o que levou, *liv.* 4. *tit.* 30. (f)

Criado d'El-Rey he preferido a outro na data dos Officios de Juſtiça, e Fazenda, que El-Rey dér, *liv.* 1. *tit.* 96. §. 2., *e* 3. (g)

Criado, que caſa, ou dorme com parenta, criada, ou eſcrava do Senhor, com quem vive, tem pena de morte, *liv.*5.*tit.*24. (h)

Criado, que dorme com a mulher, filha, ou irmãa de ſeu Senhor, ou fere, ou mata, ou lhe faz algum grande furto, ou roubo, comette delicto de aleivoſia, *liv.*5.*tit.*37. (i)

Criado, que mata a ſeu ſenhor, álem da pena corporal, ſaõ ſeus bens confiſcados, poſto que o condemnado tenha filhos, ou outros deſcendentes, ou aſcendentes, *ibid.* §. 2. (k)

Criado, a quem lança o ſenhor de caſa, que tinha por ſoldada, antes que acabe ſeu tempo, lhe paga toda a ſoldada, *liv.* 4. *tit.* 34. (l)

Cria-

(a) Vide Molin. *de Juſt., & Jur. tract.*2. *diſp.*168. *verſic. In defectu*, Surd. *de Alim. tit.* 6. *quæſt.* 6., Themud. *deciſ.* 32. Et ex hac Lege infertur, quòd ſpuriis debentur alimenta; de quo vide Themud. *p.* 1. *dec.* 36., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *in initio, ex n.* 31., Carranç. *de Part. cap.* 3. §. 4. *ex n.* 53. *&* 56., Gom. *in L.* 9. *Taur. à n.* 38.; & omnia de alimentis, quæ filiis ſpuriis debentur tam à patre, quàm à matre, vide ultra DD. citatos, Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 8. *cap.* 11., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. §. 1. *ſect.* 1. *per tot.*, Guerreir. *de Diviſ. tract.* 2. *lib.* 1. *cap.* 6. *ex n.* 130. Et an potius mater, ſeu pater ſpurios alere teneatur? vide Themud. *dec.* 37., Valaſc. *conſ.* 92. *n. ultim.*

(b) Molin. *d. diſp.* 168. *verſ. Mater*, Valaſc. *conſ.* 92. *n.* 4., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *in initio, n.* 35., Ord. *lib.* 4. *tit.* 99. *in princ.*

(c) Vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, in initio, n.*35., Gam. *dec.* 304., concordat Ord. *lib.* 4. *tit.* 99. §. 2. Et ſi mater etiam fuerit pauper, obligatur frater, Valaſc. *conſ.* 92. *n.* 9., explicat latè Pegas *in Commentar. ad hunc* §. *cap. unic. à n.* 17.

(d) An pater, aut mater filium exponens, teneatur Hoſpitali reſtituere expenſas? vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 3. *diſp.* 103. Et de Expoſitorum materia, vide Carranç. *de Partu cap.*4., Boſſ. *de Alim. cap.*9., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.*4. *cap.*11. *à n.*50., Guerreir. *de Diviſion. lib.*1. *cap.*7. Et an ad honores admittantur, quando requiritur puritas ſanguinis, vide infra verb. *Engeitados.*

Ad verb.: *Filhos de Religioſos*: An ſicut filii Religioſorum debent ali expenſis Hoſpitalium, quin eorum Monaſteria teneantur ad has expenſas, ita filii ſervorum debeant eodem modo ali, quin eorum Domini poſſint compelli ad eaſdem expenſas ſatisfaciendas? affirmativè judicatum fuit, quòd, ſcilicet, non teneretur Dominus alere filium ſervi habitum in muliere libera; in quodam proceſſu Alcobatiæ inter partes Franciſcus Rodrigues Vargas, & Decuriones ejuſdem oppidi, ſcriba Julius Fulcus anno 1643., *ut notat hîc Senator Themudo.*

(e) Vide quæ Gam. *dec.* 216. *&* 360., & ibi Flor., Ord. *lib.* 4. *tit.* 31. §. 8., Carvalh. *de Teſtament. p.* 4. *cap.* 1. *num.* 283.

(f) Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.*3. *diſp.*22. §.5. *n.*111., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.*2. *diſp.*505. *n.* 2., P. Rebell. *de Oblig. Juſt. p.*2. *lib.*14. *quæſt.*13., Flores de Men. *Var. lib.*1. *q.* 8. *à n.* 15.

(g) Notat hîc Senator Themud. *Intellige, ſe elles concorrerem ao tempo de o pedir: ſecùs ſe o pedirem, eſtando já outro provîdo; porque neſſe caſo naõ o póde tirar quem o proveo, e ha de ſer ouvido. Ita judicavimus.* Et vide Phæb. *dec.* 14. *n.* 11. *verſ. Quod maximè.*

(h) Vide Phæb. *dec.* 49., Boſſ. *de Matrimon. cap.*11. *ex n.*248., Matth. *de Re criminal. controv.* 51. *à n.* 11. *&* 55. *à n.* 11., Gutierr. *Practic. lib.*2. *q.*5., Farinac. *in Prax. crimin. q.*147. *n.* 18. Quid autem in caſu contrario hujus Legis, ſcilicet, ſi Domina cum ſervo concubuerit? vide Text. *in L. unic. Cod. de Muliere, quæ ſe propr. ſerv. junx.*; de quo Matth. *de Regim. Regn. cap.*8. §. 8. *n.*159., ſed melius Ægid. *de Honeſt. artic.* 10. *n.* 1. *&* 2.

Et nota ad hanc Legem, quòd ſi Dominus famulum puniverit, non poteſt eum accuſare, ad hoc ut pœna hujus Legis infligatur in eum; Phæb. *p.* 1. *dec.*49. *n.*1. Nota etiam, quòd diſpoſitio hujus Legis reſpectu famuli non debet extendi ad Operarios, ſeu Artifices, qui in domo pro mercede, ſeu ſtipendio laborant; idem Phæb. *d. dec.*49., Barboſ. *in Additam. ad hunc lib. n.* 34.

(i) Vide ſupra verb. *Aleivoſia he huma maldade, &c.*

(k) A palavra *Senhor* neſte §. he o que vulgarmente ſe chama *Amo*, a quem matar o criado, que com elle vivia; e naõ ſe entende do Eſcravo, de que trata a Ord. *no liv.* 5. *tit.* 41., *ut notat hîc Senator Oliveira.*

(l) Vide Souſ. *in* §. *Actionum, p.* 4. *cap.* 2. *à n.*14., Britt. *in cap. Propter, de Locat. à n.*54., Lagun. *de Fruct. p.*1. *cap.*25. §. *unic. ex n.* 120., Arouc. *in L.* 1. §. 1. *ff. de His, qui ſunt ſui, vel alien. jur. n.*117., Flor. 1. *Var. q.*8. §.7. *n.*18., Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.*506. *lib.* 4., Guerreir. *de Dation. Tutor. & Curator. lib.*5. *cap.*12. *n.* 57., Rebell. *de Obligation. Juſtit. p.* 2. *lib.* 14. *q.* 13.

Quid ſi calore iracundiæ eum expellat? vide Scobar

Criado, que recebe caſamento, ou acoſtamento de hũm, e quer viver com outrem, he preſo, e paga o dobro do que tiver recebido, *liv.* 4. *tit.* 30. §. 3.

Criado, que ſe vai de ſeu Senhor, antes que acabe o tempo do ſerviço, ſem culpa do Senhor, deve-lhe tornar a ſoldada, ſe já a tiver recebido, e mais ſervirá de graça todo o tempo, que lhe faltava por ſervir, *liv.* 4. *tit.* 34. (a)

Criado de Fidalgo, ou Alcaide mór do Lugar naõ póde nelle ter Officio de Tabalião do Judicial, *liv.* 1. *tit.* 79. §. 41.

Criado, a quem ſe dá reçaõ de comer a dinheiro ſecco, naõ o poderá pedir, ſenaõ até dez dias depois de ſahido, *liv.* 4. *tit.* 32. §. *fin.*

Criado de Cortezaõ naõ póde viver com outro ſem ſua licença, *liv.* 4. *tit.* 30. §. 2.

Criado, ou caſeiro com huma teſtemunha póde incoimar, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 27.

Criado, a quem o amo fere, naõ tem pena, *liv.* 5. *tit.* 36. §. *fin.*

Criado, que fez eſcripto aſſignado por elle, ou por terceira peſſoa, com huma teſtemunha de paga de ſoldada faz próva, poſto que ſeja de mór quantia, *liv.* 4. *tit.* 33. §. 1.

Criado, que demanda ſoldada depois de morto o ſenhor, e paſſados alguns annos, ſe preſume contra elle, *liv.* 4. *tit.* 32. §. 1. (b)

Criado, que vive por ſoldada, naõ a póde demandar ſenaõ até tres annos, *ibid.* (c)

Criado, que eſtiver com o amo aos mezes, naõ póde pedir ſoldada de algum mez, que haja ſervido, paſſados tres mezes, depois que ſahir de caſa; porque depois do dito tempo ſe preſume que eſtá pago, *ibid.* §. 1. (d)

Criado, que recebe d'El-Rey algum Officio, ou renda por contemplaçaõ de ſeu amo, a valia deve deſcontar na ſatisfaçaõ, e paga do ſerviço, *liv.* 4. *tit.* 31. §. 10. (e)

Criado deſconta na ſoldada o legado, que ſeu amo lhe deixou ſimplezmente, *ibid.* §. 11. (f)

Cria-

bar *de Ratiocin. cap.* 27. *n.* 19. *&* 20., Cur. Philipic. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 4. *à n.* 30., Flor. *Var. lib.* 1. *q.* 8. §. 2. *n.* 31., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 25. §. *unic. n.* 123.

Intellige, hanc Legem procedere, ſi dominus famulum ejiciat ſine cauſa; tunc enim ſolùm tenetur ad præſtandum ſalarium, ſi famulus alio domino non ſervierit, à quo tantumdem recipiat; Britt. *in cap. Propter, de Locat. n.* 53. *&* 31., Guerreir. *d. cap.* 12. *n.* 56.

(a) Hæc Lex procedit ſolùm, ubi datur tempus certum ad ſerviendum, ut notat Britt. *in cap. Propter, de Locat. n.* 53., Guerreir. *de Dation. Tutor., & Curator. lib.* 5. *cap.* 12. *n.* 55. Ad verba: *Sem culpa do Senhor*: ſecùs erit, ſi detur juſta cauſa, puta, culpa domini plus juſto ſævientis in ipſum famulum; Britt. *d. cap. Propter, de Locat. d. n.* 53., & vide Gutierr. *de Tutel. p.* 3. *cap.* 14. *n.* 28., Guerreir. *d. n.* 55.

(b) Cabed. *p.* 1. *dec.* 167. *n.* 6. *&* 7., Parex. *de Inſtrum. edit. tit.* 5. *reſol.* 6. *à n.* 1., & vide Cyriac. *Contr.* 280., Rocc. *Select. tom.* 2. *cap.* 115. *n.* 4., Maced. *dec.* 34. *n.* 8., Peg. *de Action., & Obligat. cap.* 28. *n.* 676., qui omnes fatentur, præſumi factam ſolutionem, quando debitor poſt mortem debitoris eam petere diſtulit.

(c) De materia hujus Legis, vide Britt. *ad Rubr. de Locat. p.* 1. §. 4. *à n.* 23., Amayam *in L.* 6. *Cod. de Jur. Fiſc. n.* 20., Coſtam *de Privileg. credit. in præfat. ad regul.* 1. *n.* 85., Fermoſin. *in cap.* 1. *de Præſcript. q.* 4., *& in cap. Illud,* 8. *q.* 4. *à n.* 3., Andreol. *Controv.* 245., Creſp. *tom.* 2. *Obſerv.* 44., Covas *in Regul. Poſſeſſor, de Regul. jur. p.* 2. §. 11. *à n.* 2., *& ſeqq.*, Guerreir. *de Dation. Tutor., & Curator. lib.* 5. *cap.* 12. *n.* 67., Giurb. *dec.* 13., Caldas *in L. Si curatorem, verb. Sua facilitate, n.* 77., Valaſc. *conſ.* 125., Gratian. *dec.* 53., & ibi Scopa *à n.* 12., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 67. De juſtitia hujus Legis dubitat Gam. *dec.* 334., P. Rebell. *de Oblig. Juſt. p.* 2. *lib.* 14. *q.* 13. *n.* 12.

Et nota, quòd hæc exceptio tranſacti triennii debet opponi; aliàs dominus venit condemnandus, non obſtante ejuſmodi lapſu; Giurb. *d. dec.* 13., Hodiern. *ad Surd. dec.* 24. *n.* 4., Lanfranc. *de Sallar. q.* 105. *n.* 43., Guerreir. *d. cap.* 12. *n.* 73., Sylva *ad hanc Ord. in princ. n.* 45.

Limita diſpoſitionem hujus Legis, ſi famulus habeat apud ſe rem domini, quia tunc videtur loco pignoris rem habere; Lanfranc. *ſupr. ex n.* 38., Fermoſin. *in cap. Illud, de Præſcript. quæſt.* 4. *ex num.* 3., Guerreir. *d. cap.* 12. *num.* 81., Sylva *ad hanc Ord. in princip. num.* 29. Et quid in ſalario Capellani? Pereir. *deciſ.* 46. Et an hæc Lex faveat etiam Clericis? vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 33., Sylvam *ubi ſupr. n.* 57. Et nota, quòd hujus triennii lapſus procedit etiam cum ſcientia dominorum, ex iis, quos refert, & ſequitur Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 2. *n.* 460., ſed vide Barboſ. *in L. Sicut, Cod. de Præſcript. à n.* 31., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 1. §. 4. *n.* 40.

Et an diſpoſitio hujus Legis procedat per viam præſumptionis; nempè, quòd fuerit ſalarium à famulo remiſſum, vel ipſi ſolutum, ſeu per viam præſcriptionis? vide Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 1. §. 4. *n.* 23., *& latiùs à n.* 37., Guerreir. *de Dat. Tutor., & Curat. d. cap.* 12. *n.* 74., qui tenent procedere per viam præſcriptionis cum aliis, quos citat Sylva *ad Ord. lib.* 4. *hoc tit.* 32. *in princ. n.* 2., ubi *in n.* 3. alios refert aſſerentes procedere per viam præſumptionis; & in numeris ſequentibus doctiſſimè explicat noſtram concluſionem, concordando iſtas opiniones *ex n.* 8.

Nota etiam, quòd ad interrumpendam hanc præſcriptionem ſufficit extrajudicialis petitio; Gutierr. *de Juram. confirmat. p.* 3. *cap.* 1. *n.* 24., Flores *Var. q.* 8. §. 1. *n.* 63., *&* §. 2. *n.* 41., Guerreir. *d. cap.* 12. *n.* 79., Sylva *ad hunc tit.* 32. *ad princ. n.* 21.

(d) Vide Gam. *dec.* 334. *n.* 7., Valaſc. *conſ.* 125., Britt. *ad rubr. de Locat.* §. 4. *à n.* 46., Guerreir. *de Mumer. Judic. Orphan. tract.* 3. *lib.* 5. *cap.* 12. *à n.* 67.

(e) Cabed. *d. dec.* 167. *n.* 3. *&* 4.

(f) De materia hujus Text., vide latè Covas *in cap. Officii, n.* 2. *de Teſtam.*, Gom. 2. *Var. cap.* 12. *n.* 27., Barboſ. *in L. Si cum dotem,* §. *Si pater, à n.* 7. *ff. de Solut. matrim.* Cald. *For. lib.* 1. *q.* 16., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 200. *n.* 16., Gratian. *For. cap.* 134. *à n.* 16., Gutierr. *de Tutel. p.* 3. *cap.* 5. *à n.* 2., Caſtilh. *de Uſufruct. cap.* 46. *à n.* 6., qui omnes diſtingunt inter debitum ex cauſa neceſſaria, & ex cauſa voluntaria, ut primo caſu teneatur creditor compenſare legatum cum debito, non ſic in ſecundo; Maced. *dec.* 23. *&* 25. Et ſiquis famulo, qui ei ſervivit, donationem, aut dotem fecerit, magis videtur compenſandi animo dediſſe, quàm donandi; Cabed. 1. *p. dec.* 117. Et vide etiam de materia Reynoſ. *Obſerv.* 27. *n.* 13., Altimar *de Nullit. tom.* 7. *q.* 47. *à n.* 214., qui *n.* 222., plures laudat.

(a) Vide

Criado, que foi tomado em nome de feitor, ou negociador de demandas, poſto que o occupe ſeu amo em arrecadar ſuas rendas, nem por iſſo haja o ſalario accreſcentado, *liv.* 4. *tit.* 31. §. 12.

Criados de Fidalgos, que privilegios tem, vide verb. *Caſeiros de Fidalgos.*

Criados de Deſembargadores, vide verb. *Caſeiros dos meſmos.*

CRIAR deve a mãy a ſeu filho até tres annos á ſua cuſta a ſeu peito; e ſe he nobre, naõ eſtá obrigada, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 10. (a)

Criar deve a mãy o filho tres annos de leite, e o pay da outra deſpeſa, ſendo ſeparado o matrimonio ſem morte de algum delles, *liv.* 4. *tit.* 99.

Criar devem o pay, e mãy o filho de legitimo matrimonio ás ſuas deſpeſas, *ibid.*

Criar deve a mãy o filho eſpurio, ou natural, tres annos de leite, e o pay da outra deſpeſa, *liv.* 4. *tit.* 99. §. 1. (b)

Criar Taballiaẽs ſó pertence a El-Rey, e naõ a outrem, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 15. (c)

CRIME de hereſia pertence o conhecimento delle, principalmente aos Juizes Eccleſiaſticos, *liv.* 5. *tit.* 1. *in princ.* (d)

Crime de hereſia, quem o cometter álem da pena corporal, que lhe for dada, ſeraõ ſeus bens confiſcados, *ibid.* (e)

Crime de Leſa-Mageſtade he a traiçaõ commettida contra a peſſoa d'El-Rey, ou ſeu Eſtado Real, e he comparada á lepra, *liv.* 5. *tit.* 6. (f)

Crime de Leſa-Mageſtade he tratar a morte do ſeu Rey, ou da Raînha, ou de algum de ſeus filhos legitimos, *ibid.* §. 1. (g)

Crime

(a) Vide verb. *Criaçaõ de filho orfaõ, &c.*

(b) Vide Valaſc. *conſ.* 92. *n.* 12., Gam. *dec.* 201. 204. & 225., Barboſ. *in L.* 1. *p.* 4. *à n.* 65. *ff. de Solut. matr.*, Cabed. *p.* 1. *dec.* 148., Gomes *in L.* 9. *Taut. à n.* 37., Covas *de Sponſal. p.* 2. *cap.* 8. §. 6. Et vide omnia de alimentis, quæ ſpuriis danda ſunt, tam à patre, quam à matre, per Themud. *dec.* 36. & 37., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *in initio ex n.* 31., Tondut. *Reſolut. civil. cap.* 146., Carranç. *de Partu, cap.* 3. §. 4. *ex n.* 53. & 56., Giurb. *Obſerv.* 41., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 8. *cap.* 11., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. §. 1. *ſect.* 4. *per tot.*, Boſſ. *de Alim. cap.* 6. *ex n.* 115. *ad n.* 278., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 1. *cap.* 6. *ex n.* 130.

(c) Concordat §. 25. hujuſmodi Tit., & *lib.* 2. *tit.* 26. §. 1., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 37. Et an Princeps creare valeat nova Officia, ſi jam creatis præjudicium inferat? vide Larream *alleg. Fiſcal.* 119., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *cap.* 13. *à n.* 9.: quod tamen mihi videtur expreſsè deciſum in Ord. *lib.* 1. *tit.* 58. §. 3. *circa fin.*

Et an, creatis de novo Officiis in Terris Donatariorum, competat proviſio ipſis Donatariis, vel potiùs Regi? vide Portug. *d. cap.* 13. *à n.* 5., Barboſ. *in L.* 1. *ff. de Leg.* 1. *p.* 2. *cap.* 16.

Et ad hanc Legem notat Senator Oliveira. *Vî huma ſentença dada no anno de* 1600. *a favor da Camara de Santarem, em que ſe julgou que a data dos Officios de novo criados pertence aos Donatarios, vide Peg. ad Ord. lib.* 2. *tit.* 28. *in Rubr. n.* 52., *e neſte §. traz Pegas a ſentença de Santarem.*

Sed aliud notat Senator Themudo, ibi: *Creando El-Rey de novo algum Officio em Terra de Donatario, pertence a El-Rey a primeira data, quando creou o Officio; e a ſegunda, e as mais pertencem ao Donatario, Barboſ. in L. Divortio, §. Quod in anno, n.* 16. *verſ. Et ex his, & n.* 17. *& ita millies judicavimus in Judicio Coronæ.* Et vide Caſtilh. *lib.* 7. *Controv. cap.* 14. *n.* 26., Cabed. 2. *p. dec.* 22., ubi quid de Officio ſubrogato, Arouc. *alleg.* 84. *à n.* 6., Bovadilh. *in Polit. p.* 1. *cap.* 3., & etiam vide verb. *Corregedor da Comarca ſuſpenderá o Taballiaõ, &c.*

(d) Vide Bovadilh. *in Politic. lib.* 2. *cap.* 17. *à n.* 70., Salgad. *de Supplic. ad Sanctiſſim. p.* 2. *cap.* 33. *à n.* 55., Farinac. *de Hæreſ. q.* 186., Auguſt. Barboſ. *ad Text. in cap. Poſtulaſti*, 14. *de For. compet. n.* 3., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 62. *n.* 23., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 13. *à n.* 1., Molin. *de Juſt. & Jur. tom.* 6. *tract.* 5. *diſp.* 28. *n.* 13. & 14., Cortiad. *tom.* 1. *dec.* 30. *n.* 24., Sabell. *in Sum.* §. *Hæreſis, n.* 11.

(e) Vide ſupr. notata verb. *Confiſcaçaõ ſe faz nos bens dos culpados pelo crime de hereſia, &c.* Et nota, quòd pœna corporalis, quæ in hæreticos ex generali conſuetudine infligitur, eſt combuſtio cadaverum eorum in igne, poſtquam prius ſtrangulantur, niſi pertinaces ſint; quia tunc vivi comburendi ſunt; Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 2. *n.* 1., Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 10. *n.* 10., Auguſt. Barboſ. *ad Text. in cap. Excommunicamus*, 15. *de Hæretic. n.* 4., ubi multos citat; Sabell. *in Sum.* §. *Hæreſis, n.* 9., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 12. *n.* 13., latè Gutierr. *in Prax. crimin. q.* 33. *à n.* 38., *& ſeqq.*

(f) Farinac. *in Prax. crimin. q.* 112. *cum ſeqq.*, Harppr. *in §. Publica autem, Inſtit. de Public. Judic.*, Cabed. *p.* 2. *deciſ.* 82., Gom. 3. *Var. cap.* 2. *à n.* 6., Cortiad. *dec.* 94., Peg. *tom.* 6. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 74. §. 4. *n.* 8.

Clerici verò crimen Læſæ-Majeſtatis committentes, quomodo, & à quo Judice puniantur? vide Themud. *p.* 2. *dec.* 106., Delben. *de Immunitat. Eccleſ. cap.* 6. *dubit.* 4. *num.* 6., Harppr. *in §. Publica autem, Inſtitut. de Public. Judic. n.* 37. & 38., Caſtr. *alleg.* 9. *n.* 17., Pereir. *de Man. Reg. cap.* 26. *num.* 20., Cortiad. *dec.* 94. *n.* 112., *& ſeqq.*, Fermoſin. *in cap. Cum non ab homine, quæſt.* 20. *de Judic.*

(g) Vide Farinac. *in Prax. crimin. q.* 112. *n.* 19., & *q.* 113. *n.* 42., Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 2. *n.* 6., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 658. *n.* 3., Clarum *in §. Læſæ-Majeſtatis ex n.* 2.: quod amplia in offendente Regem ex particulari odio, ſive ex privata inimicitia, vel etiam pro ſui defenſione, quod explicat Molin. *de Juſtit. & Jur. tom.* 4. *tract.* 3. *diſp.* 14., & cum multis Cortiad. *tom.* 2. *dec.* 94. *n.* 15. & 16., Baſilic. *dec.* 9. Et extende pœnam hujus Legis ad eum, qui occidit Proregem, Legatum ſeu Conſiliarium Principis; Baliſic. *d. dec.* 9., Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 2. *n.* 6. *verſ. Item etiam*, Farinac. *d. q.* 112. *à n.* 136., Gratian. *For. cap.* 54. *n.* 7., Hermoſilh. *ad L.* 2. *glo.* 3. *tit.* 4. *part.* 5.

Quid autem, ſi ex odio particulari, & non officii ratione interfectus fuerit? vide Baſilic. *d. dec.* 9., Gratian. *d. cap.* 54. *n.* 7., Hermoſilh. *d. glo.* 3., Farinac. *d. q.* 112. *n.* 57. & 74., & *q.* 117. *n.* 37., cum multis Cortiad. *dec.* 94. *n.* 32. Affectus autem, ſeu conatus in hoc crimine quomodo puniatur, vide per Andreol. *Controverſ.* 345., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 658. *n.* 3.

Ad verba: *Do ſeu Rey*: Ex hoc infertur, quòd, ut quis dicatur Reus criminis Læſæ-Majeſtatis, requiritur, quòd ſit ſubditus Principis ratione originis; ſi enim non ſit ei ſubditus ratione originis, vel domicilii, non dicitur committere crimen Læſæ-Majeſtatis; Gom. *lib.* 2. *Var. d. cap.* 2. *n.* 10., Cyriac. *Controv.* 13. *n.* 57., Farinac. *d. q.* 112. *ex n.* 240., Barboſ. *in L. Hæres abſens*, §. *Proinde, artic. de foro originis, n.* 7., Molin. *d. diſp.* 658. *n.* 1. *verſic. Item ut aliquis.*

Ex quo dubitari poteſt, an Clericus, qui per Sacras Ordines egreditur juriſdictionem Principis, Reipublicæque ſecularis, committat crimen Læſæ-Majeſtatis in ſuum

Crime de Leſa-Mageſtade he levantar-ſe com o Caſtello, ou Fortaleza d'El-Rey, naõ a querendo entregar; ou deixa-la perder por sua culpa. *Liv.* 5. *tit.* 6. §. 2. (a)

Crime de Leſa-Mageſtade he paſſar-ſe para o campo inimigo, contra o Reyno, em tempo de guerra, *ibid.* §. 3. (b)

Crime de Leſa-Mageſtade he dar conſelho aos inimigos d'El-Rey por carta, em ſeu deſſerviço, ou de ſeu Real Eſtado, *ibid.* §. 4. (c)

Crime de Leſa-Mageſtade he fazer confederaçaõ contra o Rey, e ſeu Eſtado, ou tratar de ſe levantar contra elle, ou dar para iſſo conſelho, ajuda, e favor, *ibid.* §. 5. (d)

Crime de Leſa-Mageſtade he tirar da priſaõ ao culpado em crime de traiçaõ contra El-Rey, ou dar ajuda para iſſo, ou para que fuja, *ibid.* §. 6. (e)

Crime de Leſa-Mageſtade he matar, ou ferir em preſença d'El-Rey alguma peſſoa, que eſtiver em ſua companhia, *ibid.* §. 7. (f)

Crime de Leſa-Mageſtade he quebrar, ou derribar a imagem, ou armas d'El-Rey em deſprezo delle, *ibid.* §. 8. (g)

Crime de Leſa-Mageſtade, quem o cometter tem pena de morte cruel, e de confiſcaçaõ de todos os ſeus bens para a Corôa, *ibid.* §. 9. (h)

Crime de Leſa-Mageſtade, o culpado nelle fallecendo, antes de ſer preſo, ou accuſado, ſe póde inquirir contra elle depois da ſua morte, para que ſeja ſua memoria damnada, e ſeus bens confiſcados para a Corôa, *ibid.* §. 11. (i)

Crime de Leſa-Mageſtade, ſe o confederado o revelar depois d'El-Rey o ſaber, naõ ſerá relevado da pena; mas ſerá havido por cometedor do tal delicto, *ibid.* §. 12. (k)

Cri-

ſuum Principem? affirmativè reſolvit Molin. *d. diſp.* 658. *ſub n.* 1., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 26. *n.* 20., & multi relati à Cortiad. *tom.* 1. *dec.* 34. *à n.* 112., ubi *in n.* 113. inquirit, an à Judice ſeculari puniri poſſit, & an degradandus ſit realiter, tradenduſque Curiæ ſeculari? Cabed. *p.* 2. *dec.* 83.

Ad verba: *Ou da Raînha, ou de algum de ſeus filhos legitimos*: vide omninò Cortiad. *dec.* 94. *n.* 17. 18. *&* 19., Molin. *d. diſp.* 658. *n.* 6. *&* 16.

(a) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 658. *num.* 10. *verſ. Quintus*, Matth. *de Re crimin. controv.* 77. *à num.* 24., Cabed. *p.* 2. *dec.* 82. *num.* 6., Auguſt. Barboſ. *lib.* 2. *Vot.* 61., Solorzan. *in integra Juris allegatione contra Præfectum D. Joannem de Benavides*, ubi omnia ad punctum mirabiliter congeſſit; conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 74. *in princ.*

(b) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 658. *n.* 10., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 113. *n.* 12., Decian. *tract. Criminal. lib.* 7. *cap.* 14., *& cap.* 15. *à n.* 13., Auguſt. Barboſ. *Vot.* 126. *n.* 174. Et an diſpoſitioni hujus Legis ſubjiciantur etiam Exploratores, qui ſecreta hoſtibus nuntiant, ſeu revelant? vide Cortiad. *tom.* 4. *dec.* 277. *n.* 80., qui, ut ſolet, plures congerit DD. Et an gaudeant Eccleſiaſtica immunitate? negativè reſolvit cum multis idem Cortiad. *tom.* 2. *dec.* 94. *n.* 6. *&* 11.

(c) Vide Farinac. *in Prax. crimin. q.* 113. *n.* 19. 24. *&* 25., Decian. *in Tract. crimin. lib.* 7. *cap.* 34., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 658. *num.* 3. *verſ. Eſt verò obſervandum.*

(d) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 658. *n.* 10. *&* 11. Et quòd hoc delictum probetur teſtibus ſingularibus, dicit Calder. *dec.* 50. *n.* 16. *verſ. Et ita eſt certum.* Et quando ſufficiant indicia ad pœnam ordinariam, vide Larream *alleg.* 66.

(e) Vide Farinac. *in Prax. crimin. q.* 113. *à n.* 258., Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 2. *n.* 7., & ibi Aylon *n.* 8., qui plures refert, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 658. *ſub n.* 10. *verſ. Undecimus.*

(f) Plura de materia vide apud Baſilic. *deciſ.* 14. *per tot.*

(g) Vide Farinac. *in Prax. crimin. q.* 113. *n.* 40., Villoſ. *de Fugitiv. diſſert.* 6. §. 8., Decian. *Tract. crimin. lib.* 7. *cap.* 51., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 658. *ſub n.* 10. *verſ. Decimus tertius*, Cortiad. *dec.* 94. *n.* 11.

(h) Vide Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 2. *n.* 11., Gratian. *For. cap.* 54. *n.* 13., Bovadilh. *in Polit. lib.* 3. *cap.* 2. *n.* 29., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 658. *n.* 11.; multos alios ad materiam citant Farinac. *in Prax. crimin. p.* 4. *q.* 116. *à n.* 2., Cortiad. *dec.* 94. *n.* 51.

Item domûs horum delinquentium debere à culmine proſterni, & ſolo æquari, ſaleque aſpergi, dicunt Bajard. *ad Clar.* §. *Læſæ-Majeſtatis*, *n.* 25., Parlador. *Rer. quotidian. lib.* 1. *cap.* 11., Lara *de Anniverſar. lib.* 2. *cap.* 4. *n.* 125., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 6. *cap.* 7. *n.* 21. *&* 22. Et de ratione, cur ſal ſeminetur ſuper domos delinquentium, vide Gratian. *For. cap.* 179.

Ad verba: *E confiſcaçaõ de todos ſeus bens para a Corôa*: vide ſupra notata verbo: *Confiſcaçaõ ſe faz nos bens dos culpados pelo crime de hereſia, &c.*

(i) Vide Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 2. *n.* 12., Peregrin. *de Jur. Fiſc. lib.* 4. *tit.* 5. *n.* 19., Farinac. *in Prax q.* 10. *n.* 42. *& ſeq., & in tract. de Hæreſ. q.* 197. *ex n.* 86., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 658. *n.* 14.; & vide ſupra notata verb. *Confiſcaçaõ ſe faz nos bens do traidor á Corôa, ainda que morra, antes de ſer preſo, &c.* Et filii iſtorum damnatorum fiunt inſucceſſibiles, infames, & inhabiles ad honores & officia publica; Gom. *ubi ſup. n.* 13., & ibi Aylon *n.* 14., latiſſimè Conciol. *in Reſol. crimin. unic. verb. Læſæ Majeſtatis crimen, ex n.* 1., ubi per varias ampliationes & limitationes totam materiam illuſtrat. Non tamen poteſt imponi pœna mortis, ſeu alia corporalis, filiis aut deſcendentibus, propter hoc vel aliud crimen; ſolùm enim Deus ejuſmodi pœnis poteſt in filiis punire delicta parentum: Marques *in Gubernat. Chriſt. lib.* 1. *cap.* 32. §. 2., Covas *Var. lib.* 2. *cap.* 8. *à n.* 1. *verſ. Secunda*, latè Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 29. *à n.* 124.

(k) Vide Larream *alleg. Fiſcal.* 65., ubi latiſſimè, & in *n.* 4. *&* 6. dicit plectendum eſſe pœna criminis Læſæ-Majeſtatis, qui ſciens conjurationem contra Regem eam non manifeſtat; de quo etiam vide Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 2. *n.* 8., ubi Aylon *n.* 9. qui plures alios citat; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 658. *ſub n.* 3. *verſ. Lege ſexta.*, Harppr. *in* §. *Publica autem judicia*, 3. *Inſtit. de Public. Judic. n.* 52.; quod tamen intellige, ſi ille, qui conſpirationem ſciverit, eam probare potuerit; ſi enim probare illam non poſſit, non tenetur revelare; Baſilic. *dec.* 6. *à n.* 19. Cyriac. *controv.* 171. *n.* 31., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 10. *n.* 43., Molin. *d. diſp.* 658. *ſub n.* 3., Flor. de Mena *lib.* 1. *Var. q.* 18. *per tot.*; ſed contrarium ſequitur Larrea *d. alleg.* 65. *num.* 58. *& num.* 75.

(a) Vide

Crimes de Leſa-Mageſtade da ſegunda cabeça ſaõ, tirar preſo, que vai a juſtiçar; matar, ou dar ajuda para fugirem os Arrefens; quebrar cadêa da Côrte para tirar o preſo condemnado, ou confeſſo; matar ſeu inimigo eſtando preſo, ou a algum Julgador; faltar com a obediencia ao Miniſtro, que leva Ordens d'El-Rey; naõ deſiſtir do cargo para entrar aquelle, que leva Proviſaõ d'El-Rey, *ibid.* §. 22. *uſque ad* 27. (a)

Crime de moéda falſa, quem o cometter, fazendo-a, ou dando para iſſo ajuda, e favor, ou o naõ deſcubrir ſabendo-o, morra morte natural de fogo, e ſeus bens ſejaõ confiſcados, *liv.* 5. *tit.* 12. *in principio.* (b)

Crime de cercear moéda tem pena de morte natural, e de confiſcaçaõ de bens, ſe o cerceo, ou diminuiçaõ da moéda for da quantia de mil reis, *ibid.* §. 4. (c)

Crime de ſodomîa, quem o cometter ſerá queimado, e lhe ſeraõ confiſcados ſeus bens; e ficaráõ inhabeis, e infames ſeus filhos, e netos, *liv.* 5. *tit.* 13. *in princ.* (d)

Crime

(a) Vide omnia, quæ notantur verb. *Confiſcaçaõ ſe faz ao que tirar o preſo, que levarem a juſtiçar, &c.* cum ſeqq.

(b) De hoc crimine falſæ monetæ vide Harppr. *in* §. *Item Lex Cornelia*, 7. *Inſtit. de Public. Judic. ex n.* 45., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *cap.* 25. *à n.* 51., Matth. *de Re crimin. Controv.* 44., Conciol. *Conſil.* 3., Calder. *deciſ.* 10., Clar. *in* §. *Falſum*, *n.* 37. *&* 38., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 702., Thom. Vaz *alleg.* 13. *num.* 38., Gom. *in L.* 83. *Taur. num.* 3., Cortiad. *tom.* 2. *dec.* 87., plures alios citat Peg. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 3. *gloſ.* 58. *num.* 2. Et qui falſam monetam cudit, dicitur crimen Læſæ-Majeſtatis committere; Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 658. *ſub num.* 10. *verſic. Quartum decimum.*, *& diſp.* 702. *ſub num.* 5. *verſic. Lex* 5., Portug. *de Donation. p.* 2. *cap.* 25. *num.* 80., Cortiad. *d. dec.* 87. *num.* 12. Cætera vide verb. *Confiſcaçaõ ſe faz nos bens dos que fabricaõ moéda falſa, &c.*

(c) De hoc crimine vide Portug. *de Donat. part.* 2. *cap.* 25. *ex n.* 58., Matth. *de Re crimin. Controv.* 47., Calder. *dec.* 10. *n.* 22., *& ex n.* 26., Molin. *de Juſt.*, *& Jur. tract.* 2. *diſp.* 702. *n.* 8., Cortiad. *tom.* 2. *dec.* 87. *n.* 28., ubi dicit procedere pœnam hujus criminis non ſolùm in tondente, ſeu radente monetam cum ferro, ſed etiam cum aceto, ſeu aqua forti: ſed non procedere in radente in modica quantitate; quia non pœna ordinaria puniri debet, ſed extraordinaria, Judicis arbitrio; & ibi citat multos, refertque deciſum.

Et nota, quòd in hac Lege diverſimodè accipitur crimen tondentis, ſeu radentis monetam. & crimen fabricantis monetam; pœnæ enim, quibus jubentur plecti, diſtingunt qualitatem maleficii; ita ut, licèt crimen fabricantis monetam eſſet caſus inquiſitionis ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 31., attamen non poterat inquiri de crimine tondentis, ſeu radentis monetam, ut dicit Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 3. *q.* 3. *n.* 18.; ſed per Legem Extravag. latam die 17. Octobris anno 1685. juſſum fuit, quòd unum, & aliud crimen æquiparentur, & delinquentes in uno, vel altero, eodem flagitio puniantur: quod etiam extat diſpoſitum in alia Extravag. lata die 9. Auguſti anno 1686., quæ ſunt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 12. *Coll.* 1. *n.* 1. *&* 2.

Et cum in Domo Supplicationis dubitaretur, an illa Lex æquaret crimina non ſolùm in pœna, ſed etiam in illorum probatione, diſſoluta fuit dubitatio per Regium Decretum, quod eſt *in lib.* 10. *Dom. Supplicat. pag.* 294. *verſ.*, ſtatuens, quòd in omnibus æqualiter hæc crimina judicaſſent; & tenor Decreti talis eſt. „ Por me ſer preſente, que na Caſa da Supplicaçaõ veyo em dûvida, „ ſe a Ley, que ſe publicou em 17. de Outubro de „ 1685., na qual ſe declarava, que todas as peſſoas com„ prehendidas no crime de cercearem qualquer eſpecie „ de dinheiro, que corre neſte Reyno, álem das penas „ impoſtas pela Ordenaçaõ a eſte delicto, incorraõ em „ todas as da moéda falſa, ſe devia entender ſómente a „ reſpeito das penas, e naõ das próvas; Sou ſervido de„ clarar, que a dita Ley ſe deve entender, e praticar, „ igualando-ſe em tudo o crime do cerceyo ao da moé„ da falſa, aſſim para as penas, como para as próvas; „ porque ſem differença alguma quero que o delicto „ do cerceyo ſeja havido por o de moéda falſa: e que „ todas as Ordenaçoẽs, Leys, e Regimentos, que fal„ laõ em moéda falſa, ſe entendaõ, e pratiquem no do „ cerceyo; com declaraçaõ que, em quanto a neceſſi„ dade pûblica pede, que corra a moéda nacional, que „ eſtá cerceada, ſe naõ procederá contra quem uſar „ della, até que ſe lhe dê nova fórma. O Regedor da Ju„ ſtiça o tenha aſſim entendido, e fará que ſe execute „ inviolavelmente. Liſboa, 9. de Novembro de 1687. *Com Rubrica de Sua Mageſtade.*

Et vide ad punctum ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Os crimes de fabricar, e de cercear moéda ſaõ diverſos: donde veyo diſputar-ſe ultimamente, Se o privilegio do foro competente aos Soldados, o qual no caſo de moéda falſa lhes eſtá tirado no* §. 31. *do Regimento*, (eſtá na Ordenaçaõ no fim da Coll. 3. do Liv. 5.) *ſe ſe havia de entender tirado naõ ſómente no caſo de moéda falſa, em que falla, mas tambem no do cerceyo, em que naõ falla? e chegou a dûvida a quatorze Juizes; mas venceo-ſe que lhe valia o privilegio; porque o dito Regimento fallando em moéda falſa, naõ ſe devia extender ao cerceyo; e aſſim ſe achou que o reſolvia Leit. de Inquiſit. q.* 3. *n.* 48. *Porêm depois deſte caſo veyo a Ley Extravagante, que igualou em tudo o crime do cerceyo e moéda falſa.*

Et nota, quòd in hoc crimine non conceditur ſecuritas, ut reſolutum extat per Regium Decretum, quod eſt in *Lib.* 10. *Dom. Supplic. fol.* 298., cujus tenor ita eſt: „ Por ſer conveniente á boa adminiſtraçaõ da Juſtiça, „ que no prejudicial delicto do cerceyo da moéda ſe „ caſtiguem os delinquentes com toda a ſeveridade, e „ que naõ andem ſoltos depois de conhecidamente ſe„ rem culpados, com eſcandalo da Républica, a quem „ taõ gravemente tem offendido, por ſe livrarem com „ Cartas de ſeguro: Hey por bem que de hoje em dian„ te ſe naõ poſſaõ paſſar neſte crime; e que todos os „ Réos, que nelle forem culpados, ſe livrem preſos. „ O Regedor da Juſtiça o tenha aſſim entendido, e o „ fará executar inviolavelmente na Caſa da Supplica„ çaõ, ſem embargo de qualquer Reſoluçaõ ou Ley „ em contrario. Liſboa, 22. de Abril de 1688. Et vide ſupra notata verb. *Confiſcaçaõ ſe faz nos bens dos que cercêaõ moéda, &c.*

(d) De hoc crimine ſodomiæ vide Farinac. *in Prax. tom.* 4. *q.* 148., Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 32., Baſilic. *dec.* 4., Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 10. *n.* 9., Auguſt. Barboſ. *in cap. Clerici, n.* 11. *de Exceſſib. Prælat.*, Cortiad. *p.* 1. *dec.* 30. *n.* 120., *& p.* 2. *dec.* 89. *n.* 78., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 45. *&* 46., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 190.

Et an Judex Laicus procedat contra Clericum ſodomitam, & quomodo, vide Cortiad. *p.* 2. *dec.* 89. *n.* 83., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 15., Peg. *tom.* 8. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 1. §. 23. *cap.* 8. *à n.* 135.

Nota, quòd, licèt hoc crimen ſodomiæ ſit mixti fori, ut docent congeſti à Cortiad. *dec.* 30. *n.* 115., tamen in hoc Regno ex Bullis Pontificum Pii IV., & Gregorii XIII. de eo cognoſcunt Inquiſitores hæreticæ pravitatis, ut dicit idem Cortiad. *d. dec.* 30., quod tamen intelligit, data prævention, ex pluribus, quos ibi citat.

Quan-

Crime de beſtialidade, ſe alguem o cometter, tendo ajuntamento com alimaria, ſerá queimado, e feito em pó, *ibid.* §.2. (a)

Crime de ſollicie, quem o cometter ſerá caſtigado com degredo de galés, *ibid.* §.3. (b)

Crime de inceſto com a filha, ou outra deſcendente, ou com mãy, tem pena de ſerem queimados, e feitos por fogo em pó, *liv.* 5. *tit.* 17. *in princip.* (c)

Crime de inceſto com Irmãa, Nora, ou Madraſta, aindaque ſejaõ viuvas, ou com enteada, poſto que a Mãy ſeja fallecida, tem pena de morte natural, *ibid.* §. 1. (d)

Crime de inceſto com Tia, ou Prima, ou outra parenta no ſegundo gráo, contado conforme a Direito Canonico, tem pena de degredo para Africa, *ibid.* §. 2. (e)

Crime de inceſto com ſua cunhada no primeiro gráo tem pena de dez annos de degredo para o Braſil; e ſendo no ſegundo gráo tem pena de cinco annos de degredo para Africa; e ſendo no terceiro, ou quarto, tem pena de dous annos para Africa, *ibid.* §. 3. (f)

Crime de forçar mulher, quem o cometter, ou para iſſo dér ajuda, e favor, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 18. *in princip.* (g)

Crime de rapto, quem o cometter, ſe for Fidalgo, e o Pay da moça plebeo, tem degredo para Africa, e ſerá riſcado dos livros d'El-Rey; e ſendo o roubador de menor condiçaõ, tem pena de morte, *ibid.* §. 3. (h)

Crime

Quando verò ſodomitæ relaxantur ab Inquiſitoribus ad Curiam ſecularem, an etiam acta ſeu proceſſus culpæ illorum tradi debeant Judicibus Laicis, affirmativè reſolvit Oliv. *de For. Eccleſ. p.2. q.* 13. *n.* 14. *verſ. Unde meritò*, Parex. *de Inſtrum. edit. tit.* 2. *reſolut.* 8. *n.* 27. ex ratione, quia hoc crimen non eſt merè Eccleſiaſticum, ſed mixti-fori: aſt negativè videtur reſolvere Cortiad. *d. dec.* 30. *n.* 119., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 10. §. 2. *n.* 149. Et in hoc Regno jam indubium extat, quòd Judices laici debent ſtare per ſententias Inquiſitorum in hoc crimine, quin illis tradantur proceſſus Eccleſiaſtici; per Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 13. *Coll.* 1. *n.* 1.

Ad verba: *Ficaráõ infames ſeus filhos*: intellige, ſi pœna Rei fuerit ordinaria, ſecùs ſi ſit extraordinaria; Farinac. *q.* 167. *n.* 12., Bajard. *ad Clar. q.* 72. *n.* 3., Noguerol *alleg.* 12. *à n.* 66.

(a) De hoc crimine beſtialitatis vide Boſſ. *tom.* 3. *Moral. tit.* 11. *n.* 10. *&* 11., *& ex n.* 71., Baſilic. *dec.* 4. *n.* 14. *&* 15., Cortiad. *dec.* 89. *n.* 72. Et nota, quòd non ſolùm concrematur hujus criminis Reus, ſed etiam animal, quod per copulam ipſe cognovit; ex Text. *in cap. Mulier, q.* 1., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 148. *n.* 46. Et teſtatur Senator Themudo in Notis ad hanc Ordinationem ſe vidiſſe cremare duas equas, ibi: *E tambem vî queimar huma egoa neſte anno de* 1654., *poſto que a Ordenaçaõ o naõ diz, mas he Texto no cap. Mulier*, 15. *q.* 1.; *e ao depois vî queimar outra.* Sed animalis pretium debet ſolvi illius domino ex bonis delinquentis; Barboſ. *ad hanc Ordinationem.*

(b) Vide Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 34., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 148. *n.* 38. *&* 39., Cortiad. *tom.* 2. *dec.* 89. *n.* 74., *&* 82. Et cognitio hujus criminis privativè pertinet ad Præſidem Curiæ criminalem, cum inhibitione cæterorum, ut judicatum refert Phæb. *p.* 2. *areſt.* 117. Sed nota, quòd per Legem Extravagantem, quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 13. *Coll.* 1. *n.* 2., jubetur, quòd Judices inquirant de hoc crimine, & adverſùs delinquentes procedant cum pœnis in ipſa Lege ſtatutis: ex quo infertur, quòd poſt dictam Legem quilibet Judex reputatur competens ad puniendos iſtos delinquentes.

(c) Vide Farinac. *in Prax. crimin. q.* 149. *n.* 31., Berlich. *p.* 4. *ſect.* 1. *concl.* 32. *n.* 14. *&* 17., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 35. *n.* 38., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. §. 17. *n.* 205., Covas *in Epitom. de Sponſalib. p.* 2. *cap.* 6. §. 8., Carol. de Luc. *de Lin. legal. art.* 30. *ex n.* 22., Sabell. *in Sum.* §. *Inceſtus*, Matth. *de Re crim. Controv.* 50. *à n.* 22., Gomes *in L.* 80. *Taur. n.* 15., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 53. *n.* 18.; & plures alios de hoc crimine, & ejus pœna tractantes, vide apud Cortiad. *dec.* 89. *n.* 45.

(d) Vide Farinac. *in Prax. crimin. q.* 146. *n.* 79., Berlich. *p.* 4. *concl.* 33. *à n.* 1., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 35. *n.* 38., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. *ſub n.* 205. *verſ. De eodem jure Luſitano.*, Cyriac. *Controv.* 355. *n.* 14., Cov. *lib.* 2. *Var. cap.* 6. §. 8. *ex n.* 3., Fontanel. *de Pact. nuptial. tom.* 2. *clauſ.* 5. *gloſ.* 5. *p.* 2. *n.* 7.

(e) Vide Menoch. *de Arbitr. caſ.* 502. *n.* 18., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 149. *n.* 91., Barboſ. *in L. Si ante, n.* 40. *ff. de Solut. matrimon.*, Gratian. *For. cap.* 77. *n.* 14. Quid autem de inceſtu inter cognatos cognatione ſpirituali per Sacramentum baptiſmatis, vel chriſmatis? vide Fragoſ. *de Reg. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. §. 17. *n.* 198., Sabell. *in Sum.* §. *Inceſtus, n.* 4.

Et vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Nota, quòd in tota hac Lege non agitur de inceſtu inter conjunctos cognatione ſpirituali; eſt namque crimen merè Eccleſiaſticum, de quo Magiſtratus ſeculares cognoſcere non poſſunt; Pereir. de Man. Reg. cap.* 53. *n.* 19., *Fragoſ. p.* 1. *diſp.* 4. §. 17. *n.* 202. *Sed tamen non poſſunt Judices Eccleſiaſtici in hoc crimine procedere incipiendo per capturam, ſecundùm Ord. lib.* 2. *tit.* 1. §. 43. *verſ. Porêm: e aſſim ſe julgou no Juizo da Corôa, e aſſentou no Deſembargo do Paço; vide etiam Portug. de Donat. tom.* 2. *p.* 3. *cap.* 35. *n.* 65., *ubi declarat, quòd poteſt Judex ſecularis cognoſcere, ſi cum hoc crimine ſit admixtum crimen ſtupri, vel adulterii.*

(f) De inceſtu inter affines vide Berlich. *p.* 4. *concl.* 35., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 149. *n.* 108., Gom. *in L.* 80. *Taur. à n.* 15., Covas *in Epitom. de Matrimon. cap.* 6. §. 8. *à n.* 1. Et quid de inceſtu cum adulterio? vide Berlich. *p.* 4. *ſect.* 1. *concl.* 34., Larream *dec.* 50.

Ad verba: *E ſendo no terceiro*: nota non committi inceſtum in tertio, & quarto gradu, niſi quando affinitas fuit contracta per copulam matrimonialem; quia quando fuit contracta per illicitam, non extenditur ultra ſecundum gradum; ex Trident. *ſeſſ.* 24. *cap.* 4. *de Reformat.*, Barboſ. *in Additam. ad hanc Ord. n.* 27., Sanch. *de Matrim. lib.* 7. *diſp.* 15. *n.* 4. *verſic. Sed hodie.*

(g) Vide Farinac. *in Prax. crim. q.* 147. *à n.* 30., Molin. *de Juſt., & Jur. diſp.* 105. *à n.* 6., Clar. *in* §. *Fornicatio, n.* 32., Gom. *in L.* 80. *Taur. à n.* 37. *&* 43., Menoch. *de Arbitrar. caſ.* 291., Valaſc. *conſ.* 29., Cancer. *p.* 3. *Var. reſolut. cap.* 11. *n.* 19., Berlich. *p.* 1. *concl.* 41., Leit. *de Inquiſit. q.* 3. *à n.* 24., Ægid. *de Honeſt. artic.* 9. *n.* 17. *&* 18., Matth. *de Re crimin. Controv.* 55. Oportet tamen, ut ſtuprum dicatur violentum, quòd violentia ſit facta perſonæ, non loco; ut jaõ notavimus verb. *Corrompendo algum homem mulher por força de ſua virgindade &c.*, ubi vide. Et oſculans mulierem per vim, qua pœna puniatur, vide apud Conciol. *Reſolut. crimin. verb. Oſculum, reſolut. unic.*

(h) De hoc crimine vide latè Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 105., Gom. *in L.* 80. *Taur. à n.* 36., Farinac. *in Prax. q.* 145. *à n.* 7., Matth. *de Regim. Regn. Valent. tom.* 2. *cap.* 8. §. 8. *ſect.* 2. *à n.* 150., *&* 168., Fontanel. *de Pact. nuptial. tom.* 2. *clauſ.* 5. *gloſ.* 5. *p.* 2. *n.* 23. 24. *&* 25., Harppr. *in* §. *Item*

Crime de Bigamia, quem o cometter casando com outra mulher, naõ estando julgado por invalido o matrimonio, tem pena de morte, *liv. 5. tit. 19. in princip.* (a)

Crime de adulterio, quem o cometter com mulher casada, ou que esteja em fama disso, morra por ello, *liv. 5. tit. 25. in princip.* (b)

Crime de adulterio ninguem póde accusa-lo, senaõ o marido da mulher adultera, *ibid.* §. 3. (c)

Crime de alcovitaria, quem o cometter alcovitando mulher casada, ou consentindo, que em sua casa faça mal de seu corpo, morra por ello, e perca todos seus bens, *liv. 5. tit. 32. in princip.* (d)

Crime

Lex Julia, 8. *Instit. de Public. Judic. à n.* 28., Sabell. *in Sum. verb. Raptus, sub n.* 1., *& seqq.*, Cortiad. *dec.* 89. *à n.* 40., *& dec.* 175. *ex n.* 7., ubi, quòd hoc delictum est mixti-fori; sed benè declarat Antonel. *de Regim. Eccles. lib.* 6. *cap.* 31. Et an raptor, contrahens matrimonium cum muliere rapta, evitet pœnam mortis? vide relatos à Cortiad. *d. dec.* 175. *n.* 41. Sed hoc extat decisum in Ord. hoc met Tit. in §. 2. Et an raptus requirat ad sui essentiam copulam carnalem? vide Cortiad. *d. dec.* 89. *à n.* 41., ubi citat multos, Sabell. *in Sum. verb. Raptus, sub n.* 8., Matth. *de Re crimin. controvers.* 55. *à n.* 13., Molin. *d. disp.* 105. *n.* 12. Quid autem, si mulier adolescentem rapiat? vide Matth. *de Re crimin. controvers.* 29. *n.* 91., Ricc. *p.* 1. *dec.* 214. *n.* 86., Sabell. *d.* §. *Raptus, n.* 5., Antonel. *de Regim. Eccles. lib.* 6. *cap.* 31. *n.* 10.

(a) Vide de hoc crimine Gutierr. *Practic. quæst. lib.* 2. *q.* 6., Berlich. *p.* 4. *sect.* 1 *concl.* 28., Gonzal. *in cap.* 2. *de Sponsa duor.*, Matth. *de Re crimin. contr.* 29. *n.* 178., Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 27., Sanch. *tom.* 2. *de Matrimon. lib.* 7. *disp.* 80., August. Barbos. *ad Text. in cap. Gaudemus*, 8. *de Divort. n.* 12. Et an hujusmodi delictum sit mixti-fori, seu potiùs privativè ad solos Inquisitores pertineat? vide Delben. *de Offic. S. Inquisit. dub.* 209., Fermosin. *in cap. Nuper*, 4. *de Bigam. non ordin. q.* 4., Gonzal. *in cap.* 2. *n.* 6. *de Sponsa duor.*, Pignatell. *Consult. canonic.* 115., August. Barbos. *in d. cap. Gaudemus, de Divort. n.* 13. Sed per Regium Decretum expeditum die 26. Maii, anno 1689., quod est in Ord. *lib.* 5. *tit.* 19. *Coll.* 2. *n.* 1., declaratum fuit, audito Generali Consilio S. Inquisitionis, hoc delictum esse mixti-fori, in eoque locum habere præventionem; vide etiam Antonel. *de Regim. Eccles. lib.* 6. *cap.* 33. *n.* 12.

(b) Vide Molin. *de Just. & Jur. tract.* 3. *disp.* 89., Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 47., Gam. *dec.* 63., Flor. *ad Gam. dec.* 3., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 8. §. 8. *n.* 195., Fontanel. *de Pact. nupt. tom.* 2. *claus.* 7. *glos.* 3. *p.* 12. *n.* 28., Basilic. *dec.* 22., Almeid. *dec.* 19. *n.* 1., & plures apud Cortiad. *dec.* 89. *n.* 50. Utrum adulterium dicatur commissum cum sponsa alicujus? vide Harppr. *in* §. *Item Lex*, 4. *à n.* 24. *Instit. de Public. Judic.*, Covas *in Epitom. de Sponsal. p.* 1. *cap.* 1. *à n.* 8. Et an detur accusatio adversùs sponsam? vide Sanch. *de Matrim. lib.* 1. *disp.* 2. *n.* 2., *& lib.* 10. *disp.* 8. *n.* 6., Molin. *de Just. & Jur. tract.* 3. *disp.* 93. *n.* 4., Gom. *in d.* L. 80. *Taur. n.* 47. *vers. Dubium tamen est.* Et an uxor de adulterio accusata, maritum similiter sibi adulterium committentem, exceptione repellere valeat? vide Ægid. *de Jur. honest. artic.* 6. *n.* 19., Fragos. *de Reg. Reip. p.* 3. *disp.* 6. §. 2. *n.* 41., Matth. *de Reg. Regn. cap.* 8. §. 8. *à n.* 190., Fermosin. *in cap.* 1. *Ut lite non contest. q.* 2., Arouc. *in L. In multis*, 9. *ff. de Stat. homin. ex n.* 6. *ad* 9. Et de probatione adulterii vide Gom. *in d.* L. 80. *Taur. à n.* 50. *&* 56., Valenzuel. *cons.* 28., Matth. *de Re crim. contr.* 11. *à n.* 17., Andreol. *Contr.* 336. *à n.* 19., Calder. *dec.* 50. *n.* 4., Barbos. *in L.* 2. *p.* 1. *n.* 61., *& ex n.* 70. *ff. de Solut. matr.*, Cyriac. *Contr.* 191. *n.* 11. *&* 12., *& controv.* 174. Et quanto tempore hoc delictum præscribatur, vide per Bucaron. *de Different. inter Judic. crim. & civil. differ.* 172. *à n* 22., Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 49. *prop. fin.*, Sabell. *in Sum.* §. *Adulterium, n.* 18., Almeid. *de Numer. Quinar. cap.* 8. *à n.* 13. Ad verb. *Morra por ello:* Ad intelligentiam hujus Legis vide sequentem Notam Senatoris Oliveira. *Ibi:* morra por ello, *& in* §. 1.: morra por isso. *Muitos por esta differença de fallar da Ley tem para si, que no simplez adulterio naõ tem a mulher pena de morte natural, ut per Rebell. de Leg. natural. cap.* 23. *illat.* 1. *n.* 30. *&* 31.: *e em contrario pa-*

recer; porque neste Titulo, todas as vezes que se falla em pena de morte, se entende da natural, ainda que naõ se declare, como consta do princ. ibi: naõ faraõ nelle execuçaõ, até no-lo fazerem saber; *o que naõ se verifica, senaõ em execuçaõ de morte natural; e o mesmo no* §. 1. *ibi?* morra por isso sem mais no-lo fazerem saber. *Tambem se póde argumentar com as palavras do* §. 6. *e* 7. *deste tit., e melhor do tit.* 26. *in princ. ibi:* ella naõ morrerá por Justiça; *& melius in* §. 1. *ibi:* este tal naõ deve morrer, que he a verdadeira pena do simplez adulterio; *e este verbo* morrer *na commum significaçaõ he de morte natural;* & vide infra notata verb. *Crime de alcovitaria, quem o cometter &c.*

(c) Adulterium non ex officio inquiritur ob reverentiam mariti, cui offensa præcipuè fit; sicque illi soli relinquitur jus accusandi, ne eo inscio dehonestetur simili accusatione; nam cum ignominia resultans ex adulterio uxoris ad ipsum solum pertineat, non abs re illi conceditur tantùm, ne cum alius accusare posset ex levitate, famam mariti læthaliter vulneraret; Gutierr. *in Prax. crimin. quæst.* 118. *n.* 19., Bovadilh. *in Politic. lib.* 5. *cap.* 3. *à n.* 123., Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 49., latè Cresp. de Valdaur. *observ.* 4. §. 5. *à n.* 178., *& seqq.*, Sabell. *in Sum.* §. *Adulterium, sub n.* 3. Et vide quæ notantur in verb. *Accusar só póde o marido em caso de adulterio.*

(d) De crimine lenocinii vide supra notata verb. *Alcoviteira de mulher casada &c., & seqq.* Ad verba: *Morra por ello:* vide sequentem Notam Senatoris Oliveira: *Ibi:* Morra por ello: *entende-se neste tit. da morte natural; porque no* §. 1., *em que se trata de menor delicto, he condemnado em morte civel de degredo perpetuo, e confiscaçaõ: e tambem se próva da palavra* morrer, *de que se usa no* §. 6., *e* 7., *em contraposiçaõ de morte civel.*

Et ut hæc differentia explicativa Legis meliùs intelligatur, vide aliam Notam ejusdem Senatoris, ibi: *Para intelligencia das Ordenaçoēs do Liv.* 5. *se deve advertir que em algumas se põem pena de morte simplezmente, dizendo,* morra por isso, *ou* morra por ello; *e em outras se diz,* morra morte natural; *e desta differença vem o dizer-se, que quando se falla em pena de* morte *simplezmente, sem declarar* natural, *se ha de entender de morte civel; e esta he a communissima opiniaõ dos Auctores, apud Farinac. de Pœn. q.* 19. *n.* 3. *Faz porêm argumento em contrario a Ord. liv.* 5. *tit.* 18. *in princip., ibi:* Porêm naõ se fará execuçaõ, até no-lo fazerem saber: *e he semelhante ao* §. 1. *do tit.* 25., *e outros; e parece que aquella dilaçaõ, e condiçaõ da execuçaõ naõ cabe, senaõ na de pena ordinaria: e toda-via o Doutor Paulo Rebello no seu tratado manuscripto de Leg. Natural. cap.* 33. *illat.* 1. *à n.* 19. *defende a commũa opiniaõ, e se envia contra os Juizes, aos quaes chama carniceiros, que põem pena de morte natural aos Réos, nos casos, em que a Ley assim o naõ declara; e próva esta opiniaõ com grande efficacia, mas naõ alcançou a sobredita difficuldade. Eu tambem seguirei a mesma, por ser mais favoravel: porêm nos casos, em que a Ley manda, que a execuçaõ se dilate, até se dar conta a El-Rey, me parece que naõ se póde seguir; e assim o entendo nos termos da Ord. liv.* 5. *tit.* 18. *in princ., & tit.* 25. *in princ., &* §. 1.: *naõ assim no caso da Ord. tit.* 60. *in princ., &* §. 3., *em que falla simplezmente em pena de* morte, *sendo que no* §. 1. *se muda de estilo, accrescentando-se* natural, *e naõ se falla em dar conta a El-Rey, e nesta forma o votei já algumas vezes. E considere-se tambem todo o tit.* 32., *e outros muitos, dos quaes se colhe, que, posto que a opiniaõ do Doutor Rebello seja a mais pia, naõ deixa de ter suas difficuldades.* Vide supra notata verb. *Crime de adulterio quem o cometter.*

(a) Ho-

Crime de homicidio, quem o cometter, naõ ſendo em ſua neceſſaria defeſa, tem pena de morte natural, *liv. 5. tit. 35. in princip.* (a)

Crime de propinaçaõ de veneno para matar, aindaque ſe naõ ſiga morte, tem pena de morte natural, *ibid.* §. 2. (b)

Crime de Aſſaſſino, matando por dinheiro, tem pena de morte natural, e cortamento das maõs, e perdimento de ſeus bens para a Corôa, *ibid.* §. 3. (c)

Crime de homicidio feito com béſta, ou eſpingarda, quem o cometter morrerá morte natural, e lhe ſeraõ decepadas as maõs ao pé do Polourinho, *liv. 5. tit. 35.* §. 4. (d)

Crime comettido com traiçaõ, e aleivoſia tem pena muito mais grave, do que ſe daria pelo maleficio, em que naõ houveſſe a dita qualidade, *liv. 5. tit. 37.* §. 1. (e)

Crime

(a) Homicidium crimen eſt graviſſimum, & atrociſſimum, ideoque punîtur pœna mortis; ex Text. *in L. 3.* §. *Legis Corneliæ, ff. ad L. Cornel. de Siccar. Text. in cap. Miror*, 50. *Diſt.*, Gom. *tom. 3. Var. cap. 3. in princ.*, Covas *lib. 2. Var. cap. 9. n. 2.*, Jul. Clar. §. *Homicidium, n. 24. verſ. Quæro, quæ ſit pœna*, ubi Bajard. *n. 41.*, Matth. *de Regim. Regn. cap. 8.* §. 8. *n. 37.*; hæc enim pœna pro homicidio impoſita eſt de Jure divino, tam ex veteri, quàm novo Teſtamento, quorum loca, & auctoritates recenſent Doctores ſupra citati, & Harppr. *ad* §. 5. *Inſtit. de Public. Judic. n. 273.*, Cortiad. *dec. 92. n. 25.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract. 3. diſp. 22. n. 1.*

Homicidium quando à pluribus eſt commiſſum, omnes, qui in ipſo homicidio intervenerunt, tenentur pœna ordinaria homicidii, ſive defunctus ex unico tantùm vulnere, ſive ex pluribus deceſſerit, ſive appareat non omnes vulneraſſe, ſive ſit dubium, quinam vulneraverint? Gom. *tom. 3. Var. cap. 3. n. 36.*, Conciol. *Reſolut. crim. 6. verb. Homicidium, n. 8.*, Matth. *de Re crim. controv. 20. n. 10.*, Cortiad. *dec. 98. n. 28.*, Harppr. *in* §. *Item Lect. Cornelia*, 5. *Inſtit. de Public. Judic. à n. 100.*

An occidens unum, volens occidere alium, pœna ordinaria ſit puniendus? affirmativè reſolvunt Andreol. *Controv. 371.*, Berlich. *p. 4. concl. 10. n. 4.*, Baſilic. *dec. 16.*, Harppr. *in* §. *Item Lex 5. Inſtit. de Publ. Judic. ex n. 239.*, Conciol. *Reſolut. crim. 1. verb. Occiſio, in princ.*, & *ad Statut. Eugub. lib. 4. rubr. 27. n. 1.* Occidens Paganum vel Judæum, an pœna ordinaria puniatur? vide Theſaur. *For. lib. 2. q. 36.*, Cortiad. *dec. 96. n. 25.*

Occidens ſervum proprium habetur etiam pro homicida, & punitur pœna ordinaria; Molin. *de Juſt. & Jur. tract. 2. diſp. 38. n. 3. verſ. Quid ſi dominus*, Arouc. *in L. 1.* §. *2. n. 103. ff. de His, qui ſunt ſui vel alien. jur.*

Occidens ſe ipſum, an, & qua pœna puniatur? vide Baſilic. *dec. 3. à n. 14.*, Portug. *de Donat. tom. 2. p. 3. cap. 41.*, & plures, quos congerit Lagun. *de Fruct. p. 1. cap. 21. n. 162.* Et quid de muliere, auxiliante marito ad occidendum; an pœna ordinaria teneatur? vide Theſaur. *For. lib. 3. quæſt. 46.*

Et an occidens fœtum humanum nondum editum teneatur de homicidio, & pœna ordinaria puniatur? vide Harppr. *in* §. *Item Lex Cornelia*, 5. *Inſtit. de Public. Judic. à n. 37.*, Gonzales *in cap. Siquis*, 5. *de Homicid.*, Arouc. *in L. 7. ff. de Stat. homin. à n. 2.*, Carranç. *de Partu, cap. 16.* §. *unic.*, ubi plenè de aborſu; Berlich. *p. 4. concl. 8.* Et iſte occiſor fœtus jam animati, reputatur tamquam occiſor proditorius, & Eccleſiæ immunitate non gaudet, ut multis DD. comprobat Cortiad. *dec. 96. n. 17.*, & per Decretum Sacræ Congregationis Concilii expeditum die 3. Decembris anno 1632. declaratum fuit, mulierem malis medicamentis procurantem aborſum Eccleſiaſtica immunitate non gaudere; Auguſt. Barboſ. *in Collectan. Apoſtolic. deciſ. verb. Immunitas, n. 11.*, & alios, quos citat Cortiad. *d. dec. 96. n. 17. in fin.*

Ad verba: *Naõ ſendo ſua neceſſaria defeſa*: vide Matth. *de Re crim. controv. 22.*, Conciol. *Reſolut. crim. verb. Defenſio, reſol. 3.*, *& ſeqq.*, latiſſimè Calder. *tom. 2. dec. 65.*; Harppr. *in d.* §. *Item Lex*, 5. *Inſtit. de Public. Judic. ex n. 112.*, qui omninò hanc limitationem illuſtrant.

(b) Vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 7. à n. 29. ff. de Juſt. & Jur.*, Thom. Vaz *alleg. 13. n. 134. & 138.*, Matth. *de Re crimin. controv. 29. à n. 102., & controv. 32. à princ.*, & *controv. 64. n. 69.*, Arouc. *alleg. 84.* Et de corpore delicti in hoc crimine faciendo, vide Matth. *de Reg. Regn. Valent. cap. 8.* §. *2. à n. 16.* Et Reus hujus criminis reputatur tamquam homicida proditorius, & ideo non gaudet immunitate Eccleſiæ; Covas *lib. 2. Var. cap. 20. n. 7. verſ. Tandem his prænotatis*, Bovadilh. *in Politic. lib. 2. cap. 14. n. 36. & 75.*, Gom. *3. Var. cap. 3. n. 7.*, Bajard. *ad Clar.* §. *Homicidium, n. 23.*, Barboſ. *de Jur. Eccleſ. lib. 2. cap. 3. n. 94.*, Cortiad. *tom. 2. dec. 96. num. 15.*, qui alios innumeros citat.

Et occidens carceratum cum veneno (ut multoties contigit inter conſanguineos, qui venerare faciunt inquiſitos conſanguineos, ne diffamentur), an debeat puniri pœna parricidii? vide Bajard. *ad Clar.* §. *Homicidium, n. 28.*, qui in partem vergit negativam; ſed affirmativè reſolvunt Farinac. *in Prax. crimin. p. 4. q. 120. n. 134.*, Guazin. *de Defenſ. reor. defenſ. 5. cap. 6. n. 2.*, cum quibus pertranſit Cortiad. *dec. 96. n. 53.* Sabell. *d.* §. *Venenum ſub n. 8.* Et nota, quòd per Legem Extravagantem, die 28. Februarii anno 1743. expeditam, jubetur, quòd de ſimplici veneni propinatione Judices inquirant, etiamſi non ſequatur mors ex illa; quam Legem habes in Ord. *lib. 1. tit. 65. Coll. 1. num. 3.* Et de hoc crimine non conceditur venia in Menſa Senatus, *ex Reg. Senat. Palat.* §. 18.

(c) Vide de hoc crimine Menoch. *de Arbitr. caſ. 360. n. 41.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract. 3. diſp. 25.*, Gratian. *For. cap. 598.*, *& cap. 619.*, Farinac. *in Prax. crimin. q. 123. à n. 1.*, Sperell. *dec. 101. & 102.*, Thom. Vaz *ad* §. *3. Reformat. Juſt.*, Matth. *de Re crimin. controv. 13. & 15.*, Conciol. *Reſol. crimin. 1.*, *& ſeqq. verb. Aſſaſſinum.*, Fajard. *Alleg. fiſcal. 5. à n. 17.*, Cortiad. *p. 2. dec. 95. & 101.*, Calder. *dec. 14.* Et an iſtud crimen aſſaſſinii ex ſolo affectu, ſeu conatu pœna mortis puniatur, etiamſi effectus non ſequatur, vide Cortiad. *dec. 101. n. 10. 11. & 12.* cum multis, quos ibi citat, Harppr. *in* §. *5. Inſtit. de Public. Judic. n. 264.* Et an Clericus aſſaſſinus abſque Judicis Eccleſiaſtici remiſſione puniri valeat à Judice ſæculari? vide Fermoſin. *p. 2. alleg. 5.* Cardoſ. *in Prax. verb. Aſſaſſinus, n. 9.* Oliv. *de Fori Eccleſ. p. 2. q. 14.*, Merlin. *Centur. 1. cap. 40.*, Cortiad. *p. 1. dec. 21. à n. 87.* Ad verba: *Por dinheiro*? nota, quòd, ut aſſaſſinus dicatur, non eſt neceſſe, quòd præcedat promiſſio, ſeu datio certæ quantitatis pecuniarum, ſed ſufficit promiſſio ſeu datio alicujus rei, quæ utilitatem recipienti afferat; ut ſi promiſſum ſit ſicario dari aliquam in uxorem, vel aliquod officium: vel ſi ei promiſſum ſit, quòd mandans numquam defecturus erit in ſuis neceſſitatibus; ut infinitis DD. latiſſimè comprobat Cortiad. *d. dec. 95. à n. 12.*, *& ſeqq.*

(d) Vide de materia Giurb. *Obſerv. 33.* Et qua pœna puniatur ille, qui emiſerit, ſeu projecerit jactum archibuſii contra aliquem, etiamſi vulnus non ſequatur, vide DD., quos refert Cortiad. *tom. 1. dec. 34. n. 42.*, *& tom. 2. dec. 99. ſub n. 39.*, *& dec. 101. n. 12.*, Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap. 8.* §. *8. à n. 140.*, *& de Re crimin. controv. 13. n. 16.*, Calder. *dec. 65. n. 95.*, ubi in *n. 91.* dicit teneri pœna mortis, etiamſi ſclopetum ignem non emiſerit.

(e) Vide ſupr. notata verb.: *Aleivoſia he huma maldade, &c.*

Crime de desafio, quem o cometter tem degredo para Africa até a mercê d'El-Rey, e perdimento de todos os seus bens, *liv.* 5. *tit.* 43. (a)

Crime de assuada, quem o cometter entrando em casa de alguem com ajuntamento de gente para lhe fazer mal, e o ferir a elle, ou a quem na casa estiver, tem pena de morte natural, *liv.* 5. *tit.* 45. *in princ.* (b)

Crime de tirar presos do poder da Justiça, quem o cometter incorre nas mesmas penas, em que incorrem os que resistem, e tiraõ armas contra a Justiça, *liv.* 5. *tit.* 48. (c)

Crime de Resistencia, se alguem o cometter contra algum Desembargador, ou Côrregedor da Côrte, ou Meirinho da Côrte, ou Alcaide de Lisboa ferindo algum dos sobreditos, querendo-o prender, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 49. *in princip.* (d)

Crime de Resistencia, quem o cometter contra algum Corregedor da Comarca, ou Ouvidor, e seus Escrivaes, ou Meirinhos, e na resistencia os ferir, tem pena de degredo para sempre para o Brasil, e cortamento da maõ, *ibid.* §. 1. (e)

Crime de Resistencia, quem o cometter contra algum Juiz de Fóra posto por El-Rey; Ouvidores, e seus Meirinhos, Juizes Ordinarios das Villas notaveis, e seus Alcaides, tem pena de degredo por dez annos para o Brasil, e cortamento de maõ, *ibid.* §. 2. (f)

Crime

(a) De hoc crimine vide plura ab omni eruditione deducta apud Larream *alleg. fiscal.* 116. & 117., Fragos. *de Regim. Reip. p.* 1. *disp.* 2. §. 10. *à n.* 12., Conciol. *Resolut. crim.* 1. & *seqq. verb. Duellum*, Calder. *tom.* 2. *dec.* 84. *usque ad* 89., Cyriac. *Controv.* 101., Sanch. *lib.* 2. *Sum. cap.* 339., Sabell. *in Sum.* §. *Duellum.*

Et nota, quod duellantes, seu provocantes ad singulare certamen incidunt in excommunicationem, ex Concil. Trident. *Sess.* 25. *de Reformat. cap.* 19., & ex Constitutionibus S. Pontific. Pii V., Gregor. XIII., & Clem. VIII., quas refert August. Barbos. *in Collectan. ad eumd. Concil. Trid. d. cap.* 19. *n.* 2. 3., & *per tot.*, ubi latè agit de materia.

Et delinquentes in hoc crimine non gaudent Immunitate Ecclesiastica; de quo vide latè & omninò Cortiad. *dec.* 98. *à n.* 13.

Et si in conflictu decesserint, denegatur illis Ecclesiastica sepultura, ex Concil. Trident. *d. cap.* 19., ubi August. Barbos. *n.* 21., Sabell. *in Sum.* §. *Sepultura*, *sub n.* 3., qui alios citant.

Et an mediatores, complices, & patrini diffidatorum easdem pœnas incurrant, vide Cortiad. *d. dec.* 98. *n.* 16. Molin. *de Just. & Jur. tract.* 3. *disp.* 17. *n.* 3.

Et per Leg. Extravag. latam die 30. Augusti anno 1612. jussit Rex, quòd inviolabiliter pœnæ hujus Ordinationis contra provocantes ad singulare certamen observarentur; & postea per aliam Legem expeditam die 16. Junii anno 1668. augmentatæ fuerunt pœnæ, & denuò recommendata fuit observantia ejusdem Ordinationis in hoc crimine, ob reverentiam Sacri Concilii Tridentini: quæ Leges sunt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 43. *Coll.* 1. *n.* 1. & 2.

(b) Vide supra notata verb. *Assuada tanto quer dizer, como fazer ajuntamento*, &c., & ultra DD. ibi citatos vide Cortiad. *dec.* 104. *per tot.*

(c) Vide Bovadilh. *in Politic. lib.* 3. *cap.* 15. *n.* 130., Conciol. *Resol. crimin.* 3. 4. & 5. *verb. Eximitio à curia.* Et an uxor eximens maritum, vel maritus uxorem, pater filium, & similes, puniantur pœna ordinaria, vide eumdem Conciol. *Resolut.* 2. Et intellige dispositionem hujus Legis, si arreptus è manibus Justitiæ fuerit justè captus, secùs si fuerit injustè; Phæb. *p.* 2. *arest.* 120. *vers. In quo*, *ad med.*; & vide Farinac. *in Prax. crimin. tit.* 4. *q.* 32. *num.* 38.

Et qua pœna puniatur Officialis negligens in capiendo delinquente, aut ex malitia, prece, vel præmio, aut ipsius spe corruptus, captum dimittit, seu liberum, vel capiendum conniventer fugere facit, & permittit, vide Farinac. *d. q.* 32. *n.* 17., Matth. *de* [illegible] *tom.* 2. *cap.* 8. §. 8. *à n.* 95. *ad n.* 106., & cum aliis Cortiad. *dec.* 83. *n.* 20.

(d) Nota, quòd Læsæ-Majestatis ex secundo capite reus sit qui occiderit, aut vulneraverit Officialem Justitiæ munus judicandi habentem, ut habetur in tit. 6. hujus lib., & bona amittit ex §. 28. ejusdem tit., & §. 7. hujusce; & vide August. Barbos. *Vot.* 66. *per tot.*

Et an Judici de factò procedenti impunè resisti possit, vide Almeid. *alleg.* 11., Amayam *in L. Prohibitum*, 5. *Cod. de Jur. Fisc.*, Basilic. *dec.* 10., Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.* 14. *à n.* 5., & *seqq.*

De resistentia per Clericos facta Officialibus Regiis, & an ab his capi possint, ut remittantur suis Superioribus, eosque Seculares Judices puniri valeant pœna pecuniaria, vide apud multos quos refert Cortiad. *tom.* 1. *dec.* 34. *à n.* 109., & *dec.* 236. *per tot.*, Peg. *tom.* 8. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 1. §. 23. *cap.* 4. *n.* 111. & 112., & *seqq.*, ubi pro utraquè parte multos DD. citat.

Et nota, quòd, ut detur resistentia seu offensio, necesse est, quòd Officialis, aut Judex virgam, & insigniam sui Officii deferat, ut ex multis comprobat, & limitat Cortiad. *p.* 4. *dec.* 236. *à n.* 14. *cum seqq.*, Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 21. *a n.* 51., Mend. à Castr. *p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *à n.* 15., Leit. *de Jur. Lusit. tract.* 3. *q.* 3. *n.* 57., Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 58. §. 37. *glos.* 38. *n. unic.*

Nota etiam, quòd in hoc crimine non gaudent Scholastici privilegio fori; Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 47. *ad princ. n.* 17., Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.* 14. *n.* 2.; neque milites, Peg. *ubi supr. n.* 14., Guerreir. *d. n.* 2.; & ita declaratum fuit per Regium Decretum, quod est in Ord. *lib.* 5. *tit.* 49. *Coll.* 2. *n.* 1. post Leg. Extravag., quæ est in Ord. *lib.* 5. *tit.* 48. *Coll.* 1. *n.* 1.; neque Familiares Sancti Officii, neque Equites Militares, ut dicunt relati DD. *in loc. citat.*

(e) Intellige hanc Legem, etiamsi resistentiam fuerit facta post finitum Officium, si ratione illius sit commissa; Phæb. *p.* 1. *arest.* 113., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 20., Leit. *de Jur. Lusit. tract.* 3. *q.* 3. *n.* 63.

Ad verba: *E cortamento de maõ*: vide de hac pœna Almeid. *Alleg.* 16.; ubi quid si unam tantùm habeat: & vide etiam Calder. *dec.* 19. *ex n.* 19.

(f) Ad verb. *Juiz de Fóra posto por El-Rey*: vide sequentem Notam Senatoris Oliveira: *In* §. 2. *notandum, que, quanto aos Juizes, diz a Ley*, nosso Juiz de Fóra, *de que se segue, que se for Juiz de Fóra posto por Donatario, naõ fica comprehendido neste* §., *de quo vide eleganter Narbon. in L.* 20. *tit.* 1. *lib.* 4. *Recopilation. glos.* 18. *ex n.* 92. *pag.* 531., *Mastrillh. ad Indult. cap.* 36. *à n.* 13., *apud quos invenies an, & quando Officiales Baronum censeantur Officiales Regis*; & vide Carlev. *de Judic. tit.* 1. *disp.* 2. *n.* 505.

(a) Nota,

Crime de Reſiſtencia contra os Juizes Ordinarios, Véreadores, Almotacés, Alcaides das Villas, Conſelhos, Porteiros, Juradeiros, Vintaneiros, e Homens da Vara, tem pena de dez annos de degredo para Africa, e cortamento de maõ, *ibid.* §. 3. (a)

Crime de Reſiſtencia feita aos Officiaes Eccleſiaſticos ſe caſtiga com a meſma pena, que ſe impõem aos que reſiſtem á Juſtiça Secular, *liv.* 2. *tit.* 9. §. 4. (b)

Crime de falſidade, quem o cometter em Cartas, ou Alvarás d'El-Rey, tem pena de morte, e perdimento de bens, *liv.* 5. *tit.* 52. *in princip.* (c)

Crime de falſidade feita em ſignal de Deſembargador, ou de alguma Cidade, Villa, ou Concelho, ou em eſcriptura pûblica, ou em ſignal pûblico de Taballiaõ, ou Eſcrivaõ, tem pena de degredo para ſempre para o Braſil, e perdimento de bens, *ibid.* §. 1. (d)

Crime de fazer eſcripturas, ou actos falſos, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 53. *in princ.* (e)

Crime

(a) Nota, quòd ejuſmodi pœnæ dantur adverſùs reſiſtentes Birruariis, vulgò *Quadrilheiros*, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 73. §. 11. Adverte tamen, quòd nec illis, nec cæteris Officialibus inferioribus, de quibus loquitur hæc Lex, ſuper reſiſtentia creditur, niſi eam aliunde probent; Farinac. *in Prax. crimin. p.* 1. *lib.* 1. *tit.* 4. *q.* 32. *n.* 80., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 16., latè Conciol. *Reſolut. crimin.* 4. *verb. Birruarius.* Et utrùm in hac Lege comprehendantur Advocati, ita ut ad hunc effectum dicantur Officiales Juſtitiæ? negativè dicit Cabed. *p.* 1. *dec.* 214. *n.* 5.; ubi tamen dicit, quòd offenſio in eos atrociſſima erit injuria; Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 4. *diſp.* 10. §. 2. *n.* 160. Phæb. *p.* 2. *areſt.* 103., Leit. *de Jur. Luſitan. tract.* 3. *q.* 3. *n.* 59. Nec etiam Officiales Juſtitiæ reputantur ad effectum hujus Legis Partitores Orphanorum; Phæb. *p.* 1. *areſt.* 114., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 20.; nec Publicani redditus concilii, Phæb. *p.* 2. *areſt.* 147. *in fin.*, Mend. *ubi ſupr. n.* 19. Viatores autem, vulgò *Caminheiros*, ad effectum hujus Legis reputantur Officiales Juſtitiæ; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 147., Mend. *d. n.* 19., quidquid æquivocatione arreptus dicat Peg. *tom.* 7. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 92. *gloſ.* 1. Et etiam Officiales Tabellionum, vulgò *Sobſcreventes*, Phæb. *p.* 2. *areſt.* 169., & Tribuni plebis, vulgò *Meſtéres*, Phæb. *d. areſt.* 169. *verſ. Vidi aliquando.*

(b) Nota, quòd per hanc Legem videtur non adimi Juriſdictionem ab Eccleſiaſtico Judice, qui de Jure poteſt punire eos, qui illam offendunt; Galeot. *Reſponſ. fiſcal.* 1., Merlin. *Centur.* 2. *cap.* 71. Sed attenta hac Lege, in foro ſeculari debent puniri; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 53. *ſub n.* 34., Themud. *p.* 3. *dec.* 263. *ex n.* 18., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 23.; & vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Vide ea, quæ hîc notat Peg., & ad Ord. lib.* 1. *tit.* 9. §. 12. *n.* 465. *&* 515., *Cortiad. p.* 3. *dec.* 177., *e neſte caſo vî que Sua Mageſtade tendo noticia por carta do Corregedor de Lamego, que o Vigario Geral mandára prender huns Leigos, que reſiſtîraõ ao ſeu Meirinho, mandou eſcrever ao Biſpo, que os ſoltaſſe; e ſem embargo das réplicas, que lhe fez, dizendo, que ao menos devia ſer pelo meyo de recurſo ao Juizo da Corôa, ſe lhe reſpondeo que Sua Mageſtade podia por ſi fazer o meſmo, que no dito Juizo; e aſſim ſe executou no anno de* 1687.

Et vide aliam Notam Senatoris Sardinha ad hanc Ordinationem. *Ad verba*: Por noſſas Juſtiças, *e naõ pelos Eccleſiaſticos; porque a offenſa feita a Miniſtro Eccleſiaſtico, que naõ he Clerigo, naõ faz o crime Eccleſiaſtico, nem mixti-fori, ſalvo ſendo feita alguma offenſa ao Juiz Eccleſiaſtico, em preſença, porque póde multar ſummariamente; Salzed. in Prax. cap.* 93. *in fin.*

Et iterum notat idem Senator, ibi: *Ad verba*: Officiaes, *licèt ſint Clerici adhuc pro reſiſtencia ſolùm in foro ſeculari plectitur Laicus offenſor, quia ſacrilegium, quod incurritur ratione perſonæ, punîtur per Eccleſiaſticum; offenſa verò facta juſtitiæ, ut miniſtro, punîtur per ſecularem; ita judicatum no aggravo do Doutor Sebaſtiaõ de Torres, do Vigario Geral de Coimbra, em Mayo de* 1614. *Pinheiro, Corrêa, Carvalho, e Fialho Chancellér*: & hoc areſtum referunt, Pereir. *de Man. Reg. d. cap.* 53. *n.* 34. *verſ. In praxi*, & Themud. *d. dec.* 236. *n.* 18., ubi etiam adducit aliam deciſionem anni 1647.

(c) Vide ad materiam hujus Legis Galeot. *Reſponſ. fiſcal.* 15. *ex n.* 1., ubi loquitur in terminis, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 107., Matth. *de Re crimin. controv.* 5., ubi de illo, qui falſis reſcriptis Regis publicas intercepit pecunias; Peg. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 1. *ad Regim. Senat. Palat.* §. 18. *gloſ.* 59. *n.* 1.

Et nota, quòd non loquitur hæc Lex in falſificante ſigilla Reginæ, ſeu Principis, & Antigraphorum, vulgò *Védores da Fazenda*, & cæterorum Officialium; aſt in hoc crimine eos æqualiter commenſurat Ord. *lib.* 5. *tit.* 116.

Hoc crimen eſſe graviſſimum, & abominabile, & non comprehendi in generali abolitione, & gratia delictorum, ob idque nobilitatem amitti, Balmaſed. *de Collect. q.* 118. *à n.* 1., & teſtantur plurimi DD., quos videre poteris apud Cortiad. *tom.* 1. *dec.* 34. *à n.* 102. *& ſeqq.*, ubi *in n.* 106. agit de pœna Clerici falſum committentis.

Ad verba: *Tem pena de morte*; verba Legis ſunt *morra por iſſo*; ad quorum intelligentiam vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Quidquid alias probare nitatur Rebell. in manuſcript. de Leg. natural. cap.* 27. *illat.* 1. *à n.* 19. *ſimiles Ordinationes intelligendas eſſe de morte civili; attamen, ſaltem in hoc caſu, videtur præcisè intelligendam eſſe hanc Ordinationem de morte naturali, quia in* §. 1., *ubi loquitur de falſitate leviori, pœnam imponit exilii perpetui, cum publicatione bonorum, quæ pœna, ipſo fatente, mors eſt civilis. Et facit Ord. hoc lib. tit.* 32. *cum ſuis* §§. Et vide notata ſupr. verb. *Crime de alcovitaria, &c.*

(d) Vide Menoch. *de Arbitr. caſ.* 306. *n.* 6. Quid autem de falſificante mandatum Judicis ad intercipiendas pecunias judicialiter depoſitas; vide Matth. *de Re crimin. controv.* 48., Sabell. *in Sum.* §. *Furtum, ex n.* 22. Quid autem ſi falſitate compertus pecunias non recipiat? vide cum multis Cortiad. *tom.* 2. *dec.* 88. *à n.* 18.

(e) Pœnam mortis Tabellioni acta falſa conficienti ab hac Lege impoſitam, obſervari in Regno Cathaloniæ, Valentiæ, Sardiniæ, Neapolis, Siciliæ, & Caſtellæ, teſtatur cum multis DD. Cortiad. *dec.* 88. *n.* 26., qui tamen in *n.* 28., duobus tantummodò caſibus dicit poſſe pœnam capitalem imponi, ſcilicet, quando falſitas eſt magna; vel quando eſt pluries iterata; & eum vide in *n. ſeqq.*, quod etiam comprobat, Calder. *dec.* 19. *n.* 39., Matth. *de Re crimin. contr.* 38. *à n.* 14., Gom. *in L.* 86. *Taur. n.* 6. Et quid ſi inſtrumentum à Notario falſiter confectum fuerit nullum? vide Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 8. *q.* 15. *n.* 17., Oleam *de Ceſſ. Jur. tit.* 2. *q.* 5. *n.* 4., Harppr. *in* §. *Item Lex Cornelia*, 7. *Inſtit. de Public. Judic. n.* 29.

Quando autem ſcriptura præſumatur falſa, & quibus conjecturis falſitas probetur, vide latiſſimè Auguſt. Barboſ. *Vot.* 68. *ex n.* 16., *& ſeqq.*, *uſque ad fin.*, Larream *alleg.* 96. *per tot.*, præcipuè *à n.* 20., Noguerol *alleg.* 26. *à n.* 121., Gutierr. *in Deciſion. Rot. dec.* 70. *à n.* 9., Sabell. *in Sum.* §. *Falſitas, n.* 5., ubi multos de materia tractantes adducit; Peg. *For. cap.* 19. *per tot.*

Et nota ad hanc Legem, quòd ultra pœnam criminalem tenetur Notarius ad damna, & intereſſe, quando convictus eſt de falſitate; ut ultra Farinac. *in Prax. crimin. q.* 155. *n.* 12., tenet Cortiad. *dec.* 88. *n.* 31., Calder. *dec.* 19. *n.* 57.; & in DD. ſupra relatis multa alia invenies de materia falſitatis; ad quam etiam vide Baſilic. *dec.* 4., Cyriac. *dec.* 637., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. §. 20., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 700., Card. de Luc. *lib.* 15. *de Judic. diſc.* 26.

(a) Vide

Crime de dar teſtemunho falſo tem pena de morte, *liv. 5. tit. 54. in princ.* (a)

Crime de ſubornar teſtemunhas com dinheiro para jurarem falſo, tem pena de açoutes, ſendo a cauſa civel; e ſendo crime, tem açoutes, e degredo de dez annos para o Braſil, *ibid.* §. 1. (b)

Crime de parto ſuppoſto ſe alguma mulher o cometter, fingindo ſer prenhe, e dér o parto alheyo por ſeu, ſerá degradada para ſempre para o Braſil, e perca ſeus bens; e na meſma pena incorreráõ os que para iſſo derem favor, e conſelho, *liv. 5. tit. 55.* (c)

Crime de furto de valia de hum marco de prata tem pena de morte, *liv. 5. tit. 60.* (d)

Crime de entrar em caſa alheya para furtar, abrindo a porta, janella, ou rompendo o telhado, e furtando valia de meyo marco de prata, tem pena de morte, *ibid.* §. 1. (e)

Crime de furto de quatrocentos reis para cima, até marco de prata, tem pena de açoutes com baraço e pregáõ; porêm ſe for feito por tres vezes, em diverſos, tempos, tem pena de morte, aindaque pelos primeiros foſſe já punido, *ibid.* §. 2. *e* 3. (f)

Crime

(a) Vide Harppr. *in §. Item Lex Cornelia, 7. Inſtit. de Publ. Judic. n.* 12., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 13. §.6., Sabell. *in Sum. verb. Teſtis, n.* 35., Cortiad. *tom.* 2. *deciſ.*88. *à n.*37., Calder. *dec.*19., ubi latè; Antonel. *de Regim. Eccleſ. lib.*6. *cap.* 27.

Et quid de inducente, & producente falſos teſtes? vide Farinac. *de Falſit. q.*159. *ex n.*34., Covas *in cap. Quamvis, de Pact. in* 6. *p.*1. §.7. *per tot., & lib.* 2. *Var. cap.*9. *n.* 1., Gom. *in L.*83. *Taur. n.*7., Harppr. *ubi ſupr. n.*9., Cortiad. *d. dec.*88. *n.*58., Calder. *d. dec.*19. *à n.*22.

Et quid de teſte ipſo, qui pro dicendo falſo teſtimonio pecuniam accepit, quamvis falſum non deponat? vide Conciol. *Reſol. crimin.* 19., & adde Lanfranc. *de Sallar. q.*86., Sabell. *in Sum. d.* §. *Teſtis, n.*59.

Quid autem ſtatuendum de eo, qui, ne contra aliquem teſtimonium daret, vel juratum iret, pecuniam accepit? puniendum extraordinariè eſſe dicit ex aliis Menoch. *de Arbitr. lib.*2. *Centur.*4. *caſ.*310. *n.*12., ordinariè verò ſentit Harppr. *in §. Item Lex Cornelia, 7. n.* 13. *Inſtit. de Public. Judic.*, ubi *in n.*14. idem cum multis ſequendum autumat in teſte, qui teſtimonii dicendi gratia pecuniam accepit, ſed tamen depoſuit verum.

Et an Judex, coram quo teſtis falſum depoſuit, poſſit illum punire? vide apud Cabed. *p.*1. *dec.*77., latiſſimè Cortiad. *tom.*1. *dec.* 21. *à n.* 46. *cum ſeqq.*, ubi infinitos citat DD.

Quid autem ſi Clericus falſum deponat coram Judice ſeculari, an ab eo poſſit de falſo puniri? vide hanc quæſtionem latiſſimè perluſtratam apud Cortiad. *tom.* 1. *dec.*35. *ex n.* 38., *& ſeqq.*, ubi diverſas DD. refert ſententias, ſed pro vera, & magis communi opinione tenet cum multis in *n.* 41., quòd non poteſt puniri per Judicem ſecularem, ſed Judici Eccleſiaſtico remittendum eſſe; quod etiam cum multis comprobat Auguſt. Barboſ. *de Jur. Eccleſ. lib.*1. *cap.* 39. §. 2. *n.* 90., *& in Collectan. ad cap. Falſidicus,* 1. *de Crimin. falſ.*, Covas *Pract. cap.*18. *n.*8. *verſic. Sed, & locus*, Bovadilh. *lib.*2. *cap.*18. *n.*91., Ciarlin. *Controv. Forenſ. lib.*1. *cap.*48. *à n.*10., Cortiad. *tom.*1. *dec.*35. *num.* 41.

(b) Vide ſupra proximè notata, *verſ. Et quid de inducente.*

(c) Ad materiam partus ſuppoſiti vide latè Carranç. *de Part. cap.*5., Laram *de Vit. homin. cap.*8. *ex n.*40., Baſilic. *dec.*7. *à n.*52., Gom. *in L.* 83. *Taur. n.* 12., Molin. *de Juſt., & Jur. tract.*2. *diſp.*701. *à n.*1., Thom. Vaz *alleg.*13. *à n.*56., Portug. *de Donat. tom.*2. *cap.*33. *à n.*8., Calder. *dec.*61., Sabell. *in Sum.* §. *Mulier, n.* 37.

Et an hoc delictum probetur conjecturis? vide latiſſimè Farinac. *in Prax. crimin. tit. de Falſit. q.*150. *n.*245., *& ex n.*247., Phæb. *dec.*122., Baſilic. *d. dec.*7. *à n.*53., Calder. *d. dec.*61. *à n.* 18. Et quid de Obſtetrice partum alienum callidè afferenti, ut ſupponi poſſit? vide Gonzal. Telles *ad Text. in cap.*3. *de Crimin. falſ. n.*5., Calder. *d. deciſ.* 61. *ex n.* 10.

(d) De materia hujus criminis, & de pœna mortis propter illud imponenda, vide Menoch. *de Arbitr. caſ.*295., *& ſeqq.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 695. *n.* 7., Thom. Vaz *alleg.*13. *à n.*77., Gom. *tom.*3. *Var. cap.*5. *n.*6., latè Berlich. *p.*4. *concl.*43. *uſque ad* 46., *& concl.* 53. *uſque ad* 56., Matth. *de Re crimin. controv.*35. 41. 42. *&* 43., Baſilic. *dec.*13., Cortiad. *tom.*2. *dec.*106. *ex n.*20.

Hoc crimen furti an producat actionem contra filium rem Patris ſurripientem? vide latè Giurb. *Conſil.*68., Harppr. *in §.*1. *Inſtit. de Obligat., quæ ex delict. naſcunt. n.*32., Calder. *dec.*68. *à n.*6.: de quo etiam, & de aliis domeſticis, vide Berlich. *p.*5. *concluſ.* 54. Et qua pœna puniendi ſint fures rei, cujus dominus non invenitur, vide Baſilic. *dec.*13., Berlich. *p.*4. *concl.*46.

Et nota, quòd hoc crimen eſt atrox, grave, & enorme; imò eſt maius delictum, quàm homicidium; Caſtilh. *de Aliment. tom.* 8. *cap.* 62. *n.* 3., Ciarlin. *Controv. for. p.*2. *cap.*207. *n.*17., Cortiad. *dec.* 34. *n.* 89.; & ideo in Menſa Senatus non conceditur venia Reis de illo convictis, ex Ord. *in Regim. Senat. Palat.* §. 18.

Et an fures, qui propter defectum probationis pœna ordinaria non plectuntur, poſſint ab eodem Judice criminali ad reſtitutionem rei furatæ condemnari? Merlin. *Centur.*1. *cap.*19., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 8. §. 8. *à n.*21., Triſtan, qui benè declarat, *dec.*25. *n.*33. *&* 34., Sabell. *in Sum.* §. *Abſolutio, n.*33.

Et an fures in quocumque loco, ubi cum re furata reperiuntur, poſſint puniri, vel potiùs ad delicti locum ſint remittendi? vide Harppr. *in §.*5. *Inſtit. de Obligat., quæ ex delict. à n.*84., Carleval *de Judic. tom.* 1. *diſp.*2. *ex n.*720., Conciol. *Reſolut. crimin.* 8. *verb. Furtum*, Berlich. *part.* 5. *concl.* 45. *à n.*42., Sabell. §. *Furtum, n.* 10.

(e) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.*2. *diſp.*695. *n.*29., Matth. *de Re crimin. controv.*34. *n.*19., Conciol. *Reſolut. crimin.*2. *per tot. verb. Furtum*, qui omnes reſolvunt, furtum nocte commiſſum cum ſcalis, vel ſine illis, ingrediendo per feneſtras, acriùs eſſe puniendum; de quo etiam vide Gom. *tom.*3. *Var. cap.*5. *n.*12., ubi Ayllon *n.*13., latiſſimè cum multis Cortiad. *dec.*106. *ex n.* 34., *& ſeqq.* Et vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Se forem muitos a furtar, aindaque hum ſó arrombaſſe a porta, ou telhado, e entraſſe na caſa, todos incorrem na pena ordinaria; e aſſim o julgámos em* 28. *de Março de* 1686., *e ſe executou a pena de morte em tres Réos; & faciunt quæ Berlich. p.*4. *concl.*55.

(f) Fur, qui tria, aut plura furta commiſit, dicitur famoſus; Gom. *tom.*3. *Var. cap.*10. *n.*2. *verſ. Ex quo deducitur*, ubi Ayllon *n.* 3., & plures, quos citat Cortiad. *tom.*2. *dec.*106. *n.*19., Phæb. *dec.*81. *n.*11., ideòque per generalem conſuetudinem furca ſuſpendi debet, ut pluribus teſtatur idem Cortiad. *d. dec.*106. *n.*71., Calder. *dec.*19. *n* 44., & vide latè Thom. Vaz *ad Reform. Juſt. ex n.* 246., Berlich. *p.*4. *concl.*43. *ex n.*88., Bucaron *de Differ. inter Judic. Crimin., & Civil. differ.*55. *n.*7., Harppr. *in §. Pœna*, 5. *Inſtit. de Oblig., quæ ex delict. naſcunt. ex n.*69.

Et nota, quòd, ad hoc ut dignoſci poſſit iteratio furtorum, decretum fuit, quòd ferro igneo ſigillati fuiſſent latrones in primo crimine deprehenſi, per Leg. Reform. Juſtit. §.19., de quo vide Peg. *ad Ord. tom.*4. *pag.*41. *n.*81.

Crime de furto feito em Igreja, ou Moſteiro, tem pena de morte, aindaque o valor delle não chegue a marco de prata, *liv.* 5. *tit.* 60. §. 4. (a)

Crime de furto comette aquelle, que compra couſa, que veriſimelmente parece furtada, *ibid.* §. 5. (b)

Crime de furto comette aquelle, que lança agoa, ou terra no paõ para furtar o accreſcimo; e ſe eſte for de dez mil reis, tem pena de morte; e ſe for menos, he degradado para ſempre para o Braſil, *liv.* 5. *tit.* 59. (c)

Crime de furto comette aquelle, que toma alguma couſa por força, aindaque offereça o preço della; e tem pena de morte natural, ſe a couſa tomada valer mais de mil reis, *liv.* 5. *tit.* 61. *in princ.* (d)

Crime de arrancar marcos, ou de os pôr, ſem auctoridade de Juſtiça, tem pena de açoutes, e de degredo para Africa, ſendo peaõ, *liv.* 5. *tit.* 67. (e)

Crime de trazer armas defeſas tem pena de priſaõ, e de açoutes, *liv.* 5. *tit.* 80. (f)

Crime de fazer dados, ou cartas falſas, ou de jogar com ellas, tem pena de açoutes, e de degredo por dez annos para o Braſil, *liv.* 5. *tit.* 82. §. 3. (g)

Crime de fazer carcere privado tem pena de açoutes, e de degredo para Africa, *liv.* 5. *tit.* 95. *in princ.* (h)

Crime de paſſar gados para fóra do Reyno tem pena de perdimento de bens, e de degredo para ſempre para o Braſil, *liv.* 5. *tit.* 115. *in princ.*

Crime de pôr fogo em paẽs, vinhas, ou olivaes, tem pena de degredo para Africa com baraço e pregaõ, álem de pagar o damno, *liv.* 5. *tit.* 86. §. 5. (i)

Crime, de que muitos ſaõ accuſados, ſe deſpacha em hum ſó feito, e por hum meſmo Eſcrivaõ, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 11. (k)

CUL-

v. 81.: quod etiam diſpoſitum fuit in noviſſima Lege Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 8.

Ad verba: *Aindaque pelos primeiros foſſe já punido.* Quid autem ſi primum furtum indulgentia Principis fuerit abſolutum? vide Giurb. *Conſil.* 90. *n.* 15. *&* 16., Harppr. *ſupr. n.* 131., Matth. *de Re crimin. contr.* 41. *&* 42. *n.* 28., ubi etiam, quid ſi primum furtum ſit præſcriptione abolitum, Berlich. *dec.* 79., Sabell. *in Sum.* §. *Furtum, ſub n.* 13. *verſic. Quod furta.*

(a) Vide Farinac. *in Prax. crimin. tit. de Furt. q.* 172. *per tot.*, Harppr. *ad* §. *Item Lex Julia peculatus*, 9. *à n.* 12. *Inſtit. de Public. Judic.*, Cald. *ad L. unic. Cod. Ex delict. defunctor. p.* 2. *n.* 33., Baſilic. *dec.* 2., Matth. *de Re crimin. controv.* 36. *à n.* 11., ubi *à n.* 79. agit de illo, qui ſacrilegium in Sacratiſſimam Euchariſtiam commiſit; de quo vide etiam Pereir. *de Reviſion. cap.* 100. *ex n.* 23., Calder. *tom.* 3. *dec.* 157. *n.* 15., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 8. §. 10. *per tot.*, Peg. latiſſimè *in Tract. Hſtor. & Juridic. pro execrand. furt. Sanctiſſ. Euchariſt. Eccleſ. de Odivellas, per tot.*

(b) Vide ſupra notata verb. *Compra de couſa alheya, quem a fizer, parecendo-lhe veriſimelmente que he furtada &c.*

(c) Vide Cortiad. *tom.* 2. *dec.* 106. *n.* 50., ubi agit de Molinario miſcente terram, ſive arenam cum farina.

(d) Vide Molin. *de Juſtit. & Jur. diſp.* 695. *ex n.* 31., & ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Ad tit.* 61. *nota, que ſuccedeo entrar hum homem armado em caſa de outro, acompanhado de outros tambem armados, e lhe tirou parte do dinheiro, que lhe devia, e pela outra parte do reſto lhe levou alguns móveis, como em penhor, declarando-lhe que os podia mandar reſgatar de caſa de hum terceiro, aonde os depoſitarîa; e na Relaçaõ pela primeira ſentença foi eſte homem condemnado em pena de morte natural, aindaque com grande variedade nos votos: mas no meu juizo naõ foi a ſentença bem dada, porque ſe naõ póde entender que eſta Ley proceda, ſenaõ naquelle Réo, que foi tomar couſa por força, em que naõ pudeſſe ter direito, ou pertençaõ alguma; e com tudo por a querer para ſi meſmo, a tomou: e por iſſo diz a Ley, que, aindaque offereça, ou deixe o preço, naõ ſe eſcuza da pena; porêm o crédor, que vay tomar a couſa do ſeu devedor, para ſe pagar por ella, ou ſe penhorar, naõ he aquelle, de quem trata eſta Ley, e fica nos termos do Tit. ff. Ad Leg. Jul. de vi public., a qual naõ he de morte natural: e por iſſo foi melhor a ſegunda ſentença, que ſe deu ſobre os embargos, em que o Réo foi relevado da pena de morte natural, e condemnado em degredo grave. Vide ad materiam Leg. Jul. de vi public, & privat. Menoch. de Arbitr. caſ.* 394., *Harppr. in* §. *Item Lex Julia*, 8. *Inſtit. de Public. Judic.*

(e) Vide ſupra notata verb. *Arrancar marcos, ou mette-los ſem auctoridade de Juſtiça, &c.*

(f) Pœnæ hujus Ordinationis multùm ampliatæ fuere per Leges Extravag., quæ videri poſſunt in Ord. *lib.* 5. *hocmet tit. Coll.* 1. *n.* 1., *& ſeqq.*; & vide quæ ſupra notantur in verb. *Armas, &c.*

(g) Vide Farinac. *q.* 69. *n.* 103. Et de pœnis ludentium aleas, ſeu taxillos, vide latè Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 7. *ex n.* 33. *ff. de Juſt. & Jur.*, Harppr. *in princip. Inſtit. Quid.mod. re contrah. obligat. à n.* 54., Covas *in Reg. Peccatum, p.* 2. *relection.* §. 4. *de Regul. jur. in* 6., Cortiad. *dec.* 262., Gabr. Per. *dec.* 88., Noguerol *alleg.* 82. *n.* 101. 102. *&* 103. Et nota, quòd hæc Lex comprehendit etiam Minores, omni reſtitutionis ſpe carentes, ut notat Cald. *ad L. unic. Cod. Ex delict. defunct. p.* 1. *n.* 1. *verſic. Nec hoc mirum.* Et utrùm mutuans ad colludendum ſecum, ſeu cum alio, repetere poſſit? vide Ægid. *ubi ſupr. à n.* 41., Sabell. *in Sum.* §. *Ludus, n.* 6.

(h) Vide ſupra notata verb. *Carcere privado, quem o fizer, &c.*

(i) De crimine incendiarii vide Farinac. *in Prax. crimin. tom.* 3. *q.* 110., Berlich. *p.* 4. *ſect.* 1. *concl.* 24. *&* 25., Baſilic. *dec.* 18., Conciol. & Romaguer. *ad Stat. Eugub. lib.* 4. *rubr.* 52., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 3. *q.* 3. *à n.* 32., Cortiad. *tom.* 2. *dec.* 105. *à n.* 9. Plura etiam de incendio, & quando quis ex illo teneatur, vide per Pacion. *de Locat. cap.* 30., Gratian. *For. cap.* 354., Hermoſilh. *ad L.* 3. *glo.* 3. *tit.* 2. *partit.* 5., Cyriac. *Controv.* 234. *&* 235.

Et nota, quòd incendium, ſi contingat in prædio ruſtico, non præſumitur cauſatum culpa domini prædii, nec conductoris illius: ſecùs ſi in prædio urbano; tunc enim culpa læviſſima præſumetur, dum alia non fuerit probata; Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 27. *n.* 41., Maſcard. *de Probat. tom.* 2. *concl.* 892. *n.* 9., Britt. *in cap. Propter, de Locat. n.* 91. 92. *&* 93., qui dicunt Inquilinum ex illa culpa leviſſima non teneri ad integram penſionem, nec ad damnum reſarciendum, niſi contra Legem conventionis ipſe, aut familia aliquid egerint, veluti, quia fœnum coacervaverint in loco periculoſo, ex quo probabile ſit incendium eventurum; de quo etiam vide Guerreir. *tract.* 4. *de Ration. reddend. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 34.

(k) Vide infra notata in verb. *Proceſſo ſe faz hum ſó na cauſa em que muitos ſaõ accuſados pelo meſmo.* Et an verificetur hæc reſolutio in Clerico, & laico, qui ſimul delictum commiſerunt? vide Barboſ. *de Jur. Eccleſiaſt. p.* 1. *cap.* 39. §. 2. *n.* 94., Fachin. *Contr.* 9. *cap.* 21. Et vide notata verb. *Crigos eſtando culpados em querélas, &c.*

(a) Vide

CUL

CULPA leve, e leviſſima ſe imputa ao que recebe empreſtado alguma couſa para ſeu uſo; e por iſſo a deve guardar com toda a diligencia, como ſe foſſe ſua, *liv.* 4. *tit.* 53. §. 2. (a)

CULPADO em pôr fogo he preſo, e paga o damno, e he degradado, *liv.* 5. *tit.* 86. §. 5. (b)

Culpado em jogar dados, ou cartas, até quatro mezes, póde ſer demandado, *liv.* 5. *tit.* 82. §. 8. (c)

Culpado em dar tabolagem em ſua caſa, tem pena de cincoenta cruzados, e de dez annos de degredo para o Braſil, *ibid.* §. 4. (d)

Culpado em fazer cartas, ou vender, ou jogar com cartas ou dados falſos, poderá ſer accuſado até hum anno, *ibid.* §. 8.

Culpado de crime capital, que ſe auſentou, perde ſeus bens, e ſe confiſcaõ, *liv.* 5. *tit.* 127. §. 11. (e)

Culpas, que daõ os Eſcrivaẽs na folha, que ſe corre, haõ de ſer obrigatorias, *liv.* 5. *tit.* 125. §. 8.

Culpas dos Taballiaẽs, as verá o Corregedor da Comarca dos Lugares, onde for, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 1.

CUMPRA-SE como ſe deve pôr nas Cartas, *ibid.* §. 29.

CUNHADO, que dorme com a cunhada no primeiro gráo de affinidade, he degradado por dez annos para o Braſil; e ſe for no ſegundo, tem degredo de cinco annos para Africa; e no terceiro, tem dous annos para Africa com baraço e pregáõ, ou pregáõ na audiencia, *liv.* 5. *tit.* 17. §. 3. (f)

Cunhado de outro Taballiaõ do Judicial naõ póde ter Officio de Taballiaõ no meſmo Lugar, com pena de perder o Officio o que derradeiro o houver, *liv.* 1. *tit.* 79. §. 45. (g)

Cunhados dentro do quarto gráo, naõ podem ambos ſer Eleitores para os Officios da Governança, *liv.* 1. *tit.* 67. *in princip.*

Cunhados naõ ſe podem ajuntar nos Pelouros da Governança para ſervirem no meſmo anno, *ibid.* §. 1. (h)

Cunhado de algum Julgador naõ póde ſer Procurador perante elle, *liv.* 1. *tit.* 48. §. *fin.*

Cunhado de algum Julgador naõ poderá fazer demanda perante elle, nem o tal Julgador conhecerá della, *liv.* 3. *tit.* 24. *in prine.* (i)

CURADOR ſe dá aos bens do auſente, de que naõ ſe póde ſaber ſe he morto, ſe vivo, e naõ tem mulher, ou pay, *liv.* 1. *tit.* 90 (k)

Cura-

(a) Vide de materia hujus Legis Harppr. *in* §. *Item is. Inſtit. Quib. mod. re contrahit. oblig. ex n.* 23., Gonzal. *in cap. unic. de Commodat.*, Peg. *For. cap.* 3. *ex n.* 869.

(b) Vide ſupra notata verb. *Crime de pôr fogo*, &c.

(c) Vide ſupra notata verb. *Crime de fazer dados, ou cartas falſas*, &c.

(d) Vide Cortiad. *dec.* 262. *n.*86., Farinac. *d. q.* 109. *n.*146. Et infra verb. *Damno feito em caſa do Jogador*, &c.

(e) Vide Gom. *in L.* 86. *Taur. n.*7. *verſ. Unum tamen, & Var. tom.*3. *cap.*1. *n.* 8., Text. *in L.* 2. *Cod. de Requirend. Reis*, Cald. *de Nomin. q.* 5. *n.*45., Thom. Vaz *Alleg.* 67. *n.*17., Mend. *in Prax. p.*2. *lib.*5. *cap.*4. *n.*2.

(f) Vide ſupra notata verb. *Crime de inceſto com ſua cunhada no primeiro gráo*, &c. Ad verba: *Com baraço e pregáõ, ou com pregáõ na audiencia*: Nota, quòd Ordinatio noſtra in hoc §. dicit: *Com baraço e pregáõ na audiencia*; ſed in illa notavit errorem Senator Themudo in ſequenti Nota. *Ibi*, pregáõ na audiencia: *Eſtá errada por culpa do Impreſſor*; *e ha de dizer*, com baraço e pregáõ, ou com pregáõ na audiencia, ſegundo a differença das peſſoas; *per hæc enim verba loquuta fuit Lex Regia in* §. 2. *hujus Tit.*: *patetque manifeſtè hic error, quia aliàs verba hujus* §. 3. *ibi*, ſegundo a differença das peſſoas, *ſtare non poſſent, quia non conveniunt niſi prædictis verbis, de quibus in* §. 2., *quibus etiam Lex Regia uti voluit in hoc* §. 3., *licèt incuria Impreſſoris omiſſa fuiſſent. Quod nota, quia quidam Senator contendebat ſolùm hunc caſum extare in his Ordinationibus, in quo imponitur pœna* de baraço e pregáõ em audiencia, *quod eſt ridiculum*; *porque em audiencia naõ ha mais do que pregáõ, e o baraço e pregáõ he pelas rûas públicas ás peſſoas vîs, ou nos caſos, em que ſe perdeo a nobreza aos nobres.*

Per hanc reflexionem iſtius Senatoris nobis impulit ſtudium ad examen Originalis manuſcripti, quod ſervatur in Archivo Monaſterii S. Vicentii extra muros Civitatis Lisbonenſis; & in eo invenimus, quòd verè fuit error impreſſionis; in illo namque deprehendimus omiſſa fuiſſe in antiqua impreſſione illa verba *ou com pregáõ*, cujus error inadvertenter pertranſivit in ſequentibus.

(g) Intellige hanc Ordinationem in marito ſororis per contractum matrimonii, non autem ſponſaliorum; Phæb. *p.*1. *areſt.*43. *in fin.* Et in Menſa Senatus Palatini ſolet diſpenſari ſuper impedimento hujus Legis in locis tantummodò, ubi neceſſitas ita expoſtulat; *ut notat hîc Senator Oliveira.*

(h) Vide Gabr. Per. *dec.*80., Cabed. *p.*2. *dec.*84 *n.*33., Phæb. *dec.*66. *n.*14., ubi refert judicatum in *n.*15., quòd nupti cum duabus ſororibus affines dicuntur.

Ad verb. *Naõ ſe pódem ajuntar nos Pelouros da Governança*: vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Intellige, ne conjungantur in una pila Judices conſanguinei, in alia Decuriones conſanguinei; nam Decuriones Judicis conſanguinei non prohibentur de Jure, neque diverſa Officia Senatus, & Collegii exercere*; *Curia Piſan. lib.*4. *cap.*1. *n.* 2.: *& ideò fortè non meminit Procuratoris, quia eſt unicus circa idem Officium*; *Cur. Piſan. d. n.* 2. *Et quòd hæc Ordinatio loquatur ſolùm in conſanguineis in eodem Officio, videtur per argumentum ab ſpeciali, ex Ord. lib.*1. *tit.* 79. §. 45. *ibi*: poſto que ſejaõ de differentes Officios, *quod in hac non declaratur.*

(i) Vide omninò Guerreir. *de Recuſation. lib.*4. *cap.*5. *per tot.*

(k) Vide Almeid. *de Num. quinar. p.*10. *à n.*18., Cabed. 1. *p. dec.*197., Phæb. *dec.*42. Et hæc tutela defertur ſicut ſucceſſio ab inteſtato; Cald. *in L. Si curatorem, verb. Sine, n.*10., Surd. *dec.*106. *n.*7., Gutiérr. *de Tutel. p.*1. *cap.*1. *n.*12., & *p.*5. *cap.*17. *n.*3. Et vide notata ſupra verb. *Contador dos Reſiduos manda entregar a fazenda do que he auſente*, &c.

(a) Vide

Curador ſe dá aos bens do caſado auſente, ſendo primeiro ſua mulher requerida para lho fazer ſaber, dando-lhe para iſſo tempo, *liv.* 4. *tit.* 43. §. 7.

Curador ſe dá ao Captivo em Terra de inimigos, ſe naõ tiver mulher, ou pay, tanto que for requerido por qualquer do Pôvo, *liv.* 1. *tit.* 90. *in princip.* (a)

Curador ſe dá á herança do defunto, a que naõ he achado herdeiro, ou a naõ quer o Mampoſteiro dos Captivos, *ibid.* §. 1. (b)

Curador ſe dá ao prodigo, e mentecapto pelo Juiz dos Orfaõs, o qual ſerá o pay, ou ſua mulher; e á falta deſtes, o avô, ou ſeu filho mais velho, varaõ de vinte e cinco annos, *liv.* 4. *tit.* 103. §. 1. *cum ſeqq.* (c)

Curador do Prodigo, ou deſaſiſado naõ ſerve mais que dous annos, *ibid.* §. 8. (d)

Curador ſe dá ao Orfaõ pelo Juiz dos Orfaõs, dentro de hum mez, ao qual fará entregar os bens por Inventario feito pelo Eſcrivaõ do ſeu cargo, *liv.* 4. *tit.* 102.

Curador ſe dá aos bens dos Orfaõs, que eſtaõ fóra da Juriſdiçaõ do ſeu foro, pelo Juiz do Lugar, onde eſtaõ os ditos bens, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 24. (e)

Curador jura de calumnia nas demandas, que elle mover em nome daquelle, cuja fazenda adminiſtra, *liv.* 3. *tit.* 43. §. (f)

Curador á lide ſe dá ao Menor nos feitos, que ſe trataõ á ſua revelia, ou de ſeu Tutor, ou Curador, e ſe lhe dá juramento, *liv.* 3. *tit.* 41. §. 9. (g)

Curador, por cuja culpa ſe dá ſentença contra o Menor, ſe executa nos bens do Curador, e naõ nos bens do dito Menor, *liv.* 3. *tit.* 41. §. 9.

Curador, quando ſe dá *ad litem* a algum Menor, ſe lhe nomêa, e ſe lhe dá juramento, *ibid.* §. 9.

CURRAL do Concelho, em que eſtiver beſta, ou boy mettido pelo Rendeiro, quem o abrir, e tirar o animal, tem pena de degredo para fóra de Villa, e Termo, *liv.* 5. *tit.* 87. §. *ultim.* (h)

CUSTAS paga a Républica offendida das inquiriçoẽs, que ſe tiraõ, quando os querelloſos naõ accuſaõ por pobreza, *liv.* 5. *tit.* 117. §. 17. (i)

Cuſtas

(a) Vide ſupra notata verb. *Captivo em Terra de inimigos, que naõ tiver mulher, &c.*

(b) Vide verb. *Herança do defuncto, a que naõ he achado herdeiro, &c.* Et ſupra notata verb. *Captivos pertencem a elles as heranças vagas, &c.*

(c) Vide Gutierr. *de Juram. Confirm. p.* 1. *cap.* 32., & *de Tutel. p.* 1. *cap.* 19. *à n.* 3., Cald. *in L. Si curatorem, verb. Cum non abſimilis, à n.* 7., Gratian. *For. cap.* 365. *à n.* 45., Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 4. *cap.* 3. *à n.* 61. Ad verba, ibi: *Será o pay*; vide optimos Textus *in L. Divus*, 14. *ff de Offic. Præſid. L. Penult. in fin. ff. Ad L. Jul. de Parricid. L. ult. Cod. de Curat. furioſ.*, Cabed. *p.* 1. *dec.* 99. *n.* 7., Farinac. *de Pœn. temperand. quæſt.* 94. *n.* 45.

Et an Clerico mentecapto dandus ſit Curator per Judicem Eccleſiaſticum, ſeu per Secularem? vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 32., Cortiad. *p.* 3. *dec.* 157., Cabed. *p.* 1. *dec.* 80. *n.* 2., Gutierr. *de Tutel. p.* 1. *cap.* 16. *n.* 20.; & coram quo Judice teneatur rationes reddere, vide Oliveir. *in Addit. ad cap.* 3. *de Muner. Proviſor. n.* 19., Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.* 15. *ex n.* 13.

De requiſitis verò neceſſariis, ad hoc ut Prodigo interdicenda ſit bonorum ſuorum adminiſtratio, vide omnino Hodiern. *Forenſ. cap.* 41., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 6. *ff. de Juſt. & Jur.*

Et an notoriè prodigo ſit ipſo jure interdicta bonorum adminiſtratio, ſeu opus ſit ſententia? vide Harppr. *in* §. *Furioſi*, 3. *Inſtit. de Curator. à n.* 7. Colleg. Argentoratenſ. *ad Tit. ff. de Curator. Furioſ.*, Scalon. *de Teſtam. lib.* 1. *cap.* 8. *à n.* 39., Fachin. *Controv. lib.* 2. *cap.* 63., Ægid. *in d. cap.* 6. *ex n.* 1., Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 4. *cap.* 3. *à n.* 70. *&* 75.

Et nota, quòd antequam Prodigo ſit interdicta bonorum adminiſtratio, valent contractus ab eo facti, ut probatur ex §. *fi quis*, *Inſt. eodi Tit.*, ubi ſolùm prohibentur contractus, poſtquàm ei bona interdicuntur: de quo vide Fermoſin. *in cap. Veritatis*, 8. *de Dol. & Contumac. q.* 4. *cum ſeqq.*, Urceol. *de Tranſact. q.* 36.; poteſt tamen contra eos reſtitui, Guerreir. *d. cap.* 3. *n.* 69. *&* 71.

Et an ſaltem naturaliter teneatur Prodigus ex contractu? vide Boſſ. *tom.* 3., *Moral. tit.* 3. *à n.* 216., Hering. *de Fidejuſſorib. cap.* 5. *n.* 353., Ægid. *in L. Ex hoc jure, d. cap.* 6. *à n.* 20.

(d) Conſonat Ord. *lib.* 4. *tit.* 102. §. 9.

(e) Conſonat Ord. *lib.* 4. *tit.* 102. §. 8., Cald. *de Emption. cap.* 14. *n.* 18., Gom. 2. *Var. cap.* 14. *n.* 17., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *à n.* 130., Guerreir. *de Invent. lib.* 1. *cap.* 13. *à n.* 3.

(f) Vide Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 4. *cap.* 10. *n.* 64., Altim. *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *ſub n.* 724. *verſic. Tutores.* Et ſi Tutor, vel Curator recuſet jurare de calumnia, an noceat pupillo; vide DD., quos cita Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 43. *ad princ. n.* 50. *&* 51.

Et an Tutor teneatur deponere in cauſa ſui pupilli? vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 137., Mend. *in Prax. lib.* 3. *cap.* 2. *append.* 1., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 5. *de Proceſs. Civil. & Crimin. cap.* 14.

(g) Nota, quòd dari Minoribus Curatores ad litem, ſive ſint Actores, ſive Rei, eſſe inventum à Legislatoribus hujus Regni contra jus commune, dicit Valaſc. *de Partit. cap.* 7. *à n.* 44., quem etiam refert Sylv. *ad hunc* §. *n.* 2.

Et quid in Minore, qui ætatis veniam impetravit, an illi dandus ſit Curator? dic opus ei non eſſe curatore, ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 42. §. 3., & ex notatis à Vela *Diſſertat.* 5., ubi *à n.* 35., ſolutionem dat adverſanti Text. *in L. Ait Prætor*, §. *Quid ſi autem, ff. de Jur. deliberand.*

Et quid dicendum, quando Minor patrem habet? vide Sylv. *in Commentar. ad hunc Tit.* §. 8. *à n.* 31.

Et an Judex Laicus Curatorem dare poſſit Clerico Minori, coram ſe litiganti? vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. *n.* 369., Cortiad. *p.* 3. *dec.* 157. *n.* 9. *&* 10., Cald. *in L. Si curatorem, in princ. n.* 19., Cabed. *p.* 1. *dec.* 80. *n.* 3., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 55. *n.* 26., Altimar. *de Nullitat. ſent. tom.* 2. *rubr.* 11. *q.* 4. *n.* 154., *&* *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *q.* 1. *ſect.* 1. *n.* 657.

(h) Vide ſupra notata verb.: *Beſta ſe alguem a tirar do Curral do Concelho, &c.*

(i) Vide Cald. *ad L. unic. Cod. Ex delict. defunct. p.* 1. *cap.* 72.

Cuſtas paga o Juiz, que recebe a appellaçaõ, quando a cauſa cabe em ſua alçada, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 20. (a)

Cuſtas ſe julgaõ mais por arbitrio do Julgador, do que por rigor de juſtiça, *liv.* 1. *tit.* 92. §. 11. *ad fin.*

Cuſtas em dobro, quando alguem he nellas condemnado, quaes ha de pagar? *liv.* 1. *tit.* 91. §. 19.

Cuſtas ſe pagaõ á cuſta da parte, que requer, *liv.* 2. *tit.* 52. *in princip.* (b)

Cuſtas de Moedeiros, Béſteiros, e Eſpingardeiros ſe contaõ a quarenta reis por dia; e ſendo preſo, cincoenta reis, *liv.* 1. *tit.* 91. §. 4.

Cuſtas paga o Julgador do proceſſado, que mandar fazer, depois que lhe for poſta a ſuſpeiçaõ, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 4. (c)

Cuſtas das mulheres ſe contaõ, como de ſeus maridos, aindaque ſejaõ viuvas, *liv.* 1. *tit.* 91. §. 7. (d)

Cuſtas dos Clerigos, e Beneficiados ſe contaõ, como aos Cavalleiros, *ibid.* §. 8. (e)

Cuſtas de Peaõ ſe contaõ a trinta reis, andando ſolto; e cincoenta, ſe for preſo; e ſe he Official mechanico preſo, a ſeſſenta reis; e da mulher do Peaõ, a trinta reis, *ibid.* §. 9. (f)

Cuſtas do que anda a cavallo he como do Eſcudeiro, que ſaõ trinta reis por dia, *ibid.* §. 5. *e* 6. (g)

Cuſtas daquelle, que manda requerer por outrem, ſe pagaõ conforme a qualidade do Requerente, *ibid.* §. 10.

Cuſtas do que he morador no meſmo Lugar, ſe contaõ dos dias ſómente, que pelos termos do feito ſe moſtrar que appareceo nas audiencias, ou deu inquiriçaõ, ou foi vêr jurar teſtemunhas, *ibid.* §. 11.

Cuſtas da parte, que vem de outro Julgado, lhe contaõ tambem dos dias da hida, e vinda, até ſua caſa, a ſeis legoas por dia, e mais naõ, *ibid.* §. 13. (h)

Cuſtas do que veyo de fóra a outro negocio, ſe contaõ, como do morador na meſma Terra; ſalvo, ſe jurar que veyo mais, por ſeguir o feito, que por outra couſa, *ibid.* §. 13. (i)

Cuſtas da peſſoa, que traz beſta, por ſer velho, ou enfermo, ſe contaõ os alugueres della, *ibid.* §. 18.

Cuſtas paga o denunciador, quando o denunciado he abſoluto, por ſe naõ provar o delicto, de que o accuſou, *liv.* 5. *tit.* 118. (k)

Cuſtas

(a) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 70. §. 7., Cabed. *dec.* 46. *n.* 2., Gabr. Per. *dec.* 65. *n.* 4. *in fin.*, Peg. *For. cap.* 16. *n.* 37.

(b) Vide Peg. *For. cap.* 16. *n.* 19. 21. *&* 30., ubi dicit, quòd Scriba ſolùm petere poteſt, & actionem tantùm habet adverſùs quemlibet ex litigantibus pro expenſis, quas feciſſe dicitur. Regula enim in hac materia expenſarum eſt, quòd ubi quis petit aliquid fieri, illud fit ejus expenſis, ut dicit idem Peg. *n.* 115.

(c) Vide Thom. Vaz *Alleg.* 96. *n.* 7., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 5. *cap.* 7. *n.* 19.

(d) Vide Cabed. *dec.* 98., *& dec.* 213. Vidua enim coruſcat radiis mariti, & iiſdem fruitur privilegiis; L. *Fœmina*, *ff. de Senatorib.*, Barboſ. *in L. Quia tale*, *n.* 29. *ff. de Solut. matrim.*, Reynoſ. *Obſerv.* 3. *n.* 18., Thom. Vaz *Alleg.* 44. *à n.* 15., Cabed. *ubi ſupr.*, *& p.* 2. *areſt.* 71., Cortiad. *p.* 1. *dec.* 8. *n.* 108., *& dec.* 10. *n.* 121., *& dec.* 30. *n.* 168., *& p.* 3. *dec.* 144. *n.* 24., Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 59. §. 15. *n.* 2. *&* 3., & ibi refert judicatum *in n.* 5.

(e) Per hanc Ordinationem venit declaranda alia Ord. *lib.* 4. *tit.* 92. *in fin.*, ſcilicet, quòd ſi Clericus in Minoribus fuerit Beneficiatus, non cenſeatur plebeus.

(f) Ad verb.: *Se for preſo*: An expenſæ ſolvi debeant ſolùm ab eo, qui eum fecit incarcerare, vel ab eo, cujus cauſa detineatur? vide Cabed. *p.* 1. *areſt.* 8.

(g) Nota ad hanc Legem, neceſſe eſſe conſuetudinem equitandi, & equum habere; ut intelligit Phæb. *dec.* 106. *n.* 10.

(h) Ad verba: *Seis legoas por dia*: Hæc eſt legalis dicta apud nos; de Jure verò communi erant viginti millia paſſuum, ex L. *Itinere*, *ff. de Verb. ſignif.* Et hanc menſuram leucæ explicat Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *à n.* 30., Peg. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 7. *ad princip. n.* 7. *&* 8., *& tit.* 8. §. 1. *n.* 1., *& tom.* 3. *tit.* 31. §. 1. *n.* 8. *&* 9., ubi dicit leucam conſtare è quatuor millibus paſſuum; ſed in *tom.* 14. *in Addit. ad tit.* 7 *n.* 6., dicit judicatum fuiſſe leucam Luſitanam habere 2844. braças de duas varas e meya cada braça.

(i) Ad verba: *Salvo ſe jurar*. Nota, quòd non excluditur contraria probatio, Coſt. *de Styl. annot.* 13. *n.* 32.

(k) Vide Farinac. *in Prax. crimin. q.* 16. *per tot.*, Larream *dec.* 27., Caſtilh. *lib.* 3. *Controv. cap.* 21. *à n.* 14., Conciol. *Reſol. crim.* 1. *verb. Accuſator*, Arouc. *Alleg.* 23., Barboſ. *in L. Eum*, *qui temerè*, *n.* 161. *ff. de Judic.*, Guazin. *de Defenſ. Reor. defenſ.* 3. *cap.* 13., Peg. *For. cap.* 16. *n.* 85. *&* 86.

Si autem denuntiator non condemnetur in expenſis, vel illi ſaltem jus non reſervetur, non poteſt pro illis à denuntiato conveniri; Arouc. *Alleg.* 68. *n.* 29., *& alleg.* 47. *n.* 5.; ſed contrarium tenet Farinac. *d. q.* 16. *num.* 30.

Et vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Se os Juizes da cauſa crime omittirem a condemnaçaõ de cuſtas, e damnos ao denunciador, principalmente havendo-a o Réo pedido perante elles, naõ ſe póde pedir por acçaõ nova civilmente em outro proceſſo; e aſſim ſe julgou na appellaçaõ de Lisboa, entre partes Domingos da Coſta com Franciſco Rodrigues da Coſta, de que foi Eſcrivaõ Manoel Gomes Machado no anno de* 1682.; *porque aos Juizes criminaes ſómente pertencia declarar, que a denunciaçaõ naõ fora provada em fórma, para que o denunciante merecceſſe a dita condemnaçaõ, e mayormente quando o denunciado naõ ſahio aggravado da injuſta pronunciaçaõ, mas por livramento ordinario: nos quaes termos ſe póde dizer, que naõ ſómente foi abſoluto por falta de próva do denunciante, que ſaõ os termos deſta Ley, mas tambem pela que elle deu: & faciunt ea, quæ Ginrb. dec.* 65. *n.* 10., *Caſtilh. tom.* 6. *cap.* 135. *n.* 16.

Nota etiam, quòd tunc condemnabitur denunciator, quando accuſaverit, quin aliquam probationem, vel indicia pro ſe habeat; ſi enim habuerit pro ſe famam publicam, vel ſimiles conjecturas, tunc, etiamſi non probet, excuſabitur; Jul. Clar. *§. fin. q.* 62. *n.* 8., cum aliis, quos citat Portug. *de Donat. Reg. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 18. *n.* 18., ubi ita judicatum refert. Et an hæc Lex comprehendat fœminam malitioſè accuſantem? vide Arouc. *in* [illegible] *dor*. *In multis*, 9. *ff. de Stat. homin. n.* 4.

Cuſtas peſſoaes naõ ſe vencem entre pay, e filho, marido e ſogro, *liv.* 3. *tit.* 67. §. 4.

Cuſtas do proceſſo ſe contaõ ſómente as que ſe fizeraõ no proceſſo, e mais naõ, *liv.* 1. *tit.* 91. §. 19. (a)

Cuſtas do proceſſo paga o condemnado nos feitos crimes, em que o Promotor, ou Procurador d'El-Rey foi parte, *liv.* 3. *tit.* 67. §. 3. (b)

Cuſtas do que eſtá detido, por naõ achar navio, que o leve, ſe lhe contaõ tambem de todos os dias, que por eſſa cauſa ſe detiver, *liv.* 1. *tit.* 91. §. 14.

Cuſtas dos Officiaes, que trabalhaõ em ſeus officios, como ſaõ Alfayates, Çapateiros, e outros meſteres, ſe lhe contaõ dos dias, que apparecêraõ em Juizo, ou deraõ inquiriçoẽs, ou vîraõ jurar teſtemunhas, e os dias de coſtume, *ibid.* §. 15. (c)

Cuſtas dos Jornaleiros, que andaõ a jornal continuamente no Lugar da demanda, ou vivem por ſoldada, ſe lhes contaõ os meſmos dias, *ibid.*

Cuſtas de peſſoa honrada, que trouxer comſigo algum homem de cavallo, ou de pé, que com elle viva, ſe lhes contaõ do homem de cavallo quinze reis por dia, e quinze para o cavallo; e da de pé, a doze reis por dia, *ibid.* §. 16.

Cuſtas da mulher honrada, que comſigo traz ſervidores, homens, ou mulheres, ſe lhe contaõ ſó de hum ſervidor, poſto que traga mais, e que eſſe ſeja de quatorze annos para cima, *ibid.* (d)

Cuſtas daquelle, que traz muitos feitos com huma parte, ou diverſas, ſe contaõ ſómente do feito findo, *ibid.* §. 17.

Cuſtas em dobro, ou treſdobro, ſe devem contar, quando o Juiz aſſi o ordenar, *ibid.* §. 19.

Cuſtas em dobro, nellas he condemnado o que naõ aggravou bem como devia em petiçaõ, ou inſtrumento, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 7.

Cuſtas ſe contaõ ás partes vencedoras de todas as barcas, que paſſarem a travez, de vinda, e tornada para ſuas caſas, e de barcas de longo do rio, os dias de peſſoa a ſeis legoas por dia, *liv.* 1. *tit.* 91. §. 20.

Cuſtas dos que vierem por mar de Lugar, de que podiaõ vir por terra, ſe contaõ a ſeis legoas por dia; e ſe vierem de Lugar, de que naõ podiaõ vir, ſenaõ por mar, ſe lhes conta todo o tempo, que andaráõ no mar, quanto á vinda, *ibid.* §. 21.

Cuſtas do que vem requerer, e acha quem o agaſalhe de graça, ſe lhe contaõ como ſe comêra á ſua cuſta, *ibid.* §. 22.

Cuſtas do Official, que eſtá ſempre na audiencia, como he o Procurador, Eſcrivaõ, e Porteiro, naõ ſe lhe contaõ os dias de peſſoa, nem de coſtume, *ibid.* §. 23.

Cuſtas dos Cavalleiros, e Eſcudeiros ſe contaõ dos dias, que apparecerem, *ibid.* §. 25.

Cuſtas dos que em lugar de calvagaduras trazem azemelas, ſe contaõ de cada ſervidor como de homem de pé: e de cada azemela com ſeu Azemel por huma cavalgadura, em quanto couber no numero das cavalgaduras, *ibid.* §. 26.

Cuſtas das cavalgaduras ſe contaõ até vinte a cada hum dos Meſtres das Ordens, Arcebiſpos, Biſpos, Condes, e Prior do Crato, *ibid.* §. 24.

Cuſtas das cavalgaduras ſe contaõ ao Commendatario de Alcobaça até nove; aos Abbades Bentos até quatro, aos Commendadores móres, e outros Fidalgos até ſeis; aos Deſembargadores, Doutores, Licenciados, Meſtres em Theologîa feitos por exame em eſtudo géral, ou Cavalleiros, ou Eſcudeiros honrados, até quatro cavalgaduras, *ibid.*

Cuſtas das cavalgaduras ſe contaõ aos vencedores, ſendo ſuas proprias, e naõ alheyas, e que coſtumaõ trazer comſigo, quando vaõ fóra de ſuas caſas, *ibid.*

Cuſtas

(a) Decidit Lex Regia, quòd ſi Judex condemnet in expenſis actorum, debent ſolùm calculari expenſæ proceſſus. Quid autem, ſi Judex non condemnet in expenſis proceſſus, ſed ſimpliciter dicat, quòd condemnat in expenſis, an in hoc caſu debeant calculari non ſolùm expenſæ proceſſus, ſed etiam ſumptus perſonales tamquam in condemnatione comprehenſi? vide Sabell. *in Sum.* §. *Damnum*, *num.* 17., Peg. *For. cap.* 16. *à num.* 102.

(b) Explicat Sylva *in Commentar. ad hunc* §. *à n.* 9.; & vide infra verb. *Cuſtas naõ ha entre o Procurador d'El-Rey, &c.*

(c) Vide Cabed. 1. *p. dec.* 15. *n.* 6.

(d) Ad verba: *De quatorze annos para cima?* Vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha: *Idem videtur à fortiori in Actore Minore, qui non habet perſonam ſtandi in Judicio, niſi per Tutorem, ut in Ord. lib.* 5. *tit.* 124. §. 15., *& lib.* 3. *tit.* 42. §. 6.; *mas o contrario ſe julgou no feito crime de Antonio Machado, R. Diogo de Carvalhaes, em que ſe mandáraõ contar dias a ſeis filhas ſuas Menores de doze annos, que vieraõ accuſar com ſua Mãy; porque para mover o animo dos Juizes, e conſtar do ſeu deſamparo agebat perſonaliter; em o* 1. *de Abril* 13. *Judicibus Fialho, Barreto, Collaço, revogando a ſen-* de Fonſeca, *Juiz da Chancellaria.*

Cuſtas das cavalgaduras naõ ſaõ contadas a nenhuma peſſoa das ſobreditas, quando trouxer demanda no Lugar, onde he morador, *liv.* 1. *tit.* 91. §. 25.

Cuſtas das cavalgaduras ſe contaõ aos ſobreditos, quando a demanda for com peſſoa igual a elles, ou de mayor condiçaõ, *ibid.* §. 25.

Cuſtas dos que vem de fóra para teſtemunhas ſe pagaõ confórme as cuſtas de peſſoa, e o mais que de ſeus officios, e meſteres perderem, *ibid.* §. 29. (a)

Cuſtas em treſdobro paga nas demandas o que toma armas, que lhe naõ pertencem, ou ſe chama fidalgo, poſto que ſeja vencedor, e quer ſeja oppoente, ou aſſiſtente, *liv.* 5. *tit.* 92. §. 3.

Cuſtas naõ ha entre o Procurador d'El-Rey e ſeu Vaſſallo; e entre pay e mãy, filho ou filha, genro e ſogro, *liv.* 3. *tit.* 67. §. 3. *e* 4. (b)

Cuſtas peſſoaes, e proceſſaes, paga ſempre o remettido ás Ordens, *ibid.* §. 5. (c)

Cuſtas do livramento pagaõ os accuſados pela Juſtiça, poſto que ſejaõ abſolutos, *ibid* §. 6. (d)

Cuſtas do proceſſo da execuçaõ, ou de penhora, paga ſempre o condemnado, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 31.

Cuſtas paga o Réo pela parte, em que foi condemnado no principal; e o Auctor pela parte, em que o Réo foi abſoluto, *liv.* 3. *tit.* 67. §. 2. (e)

Cuſtas peſſoaes paga o vencido, que naõ dá penhores baſtantes, ou os eſconde, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 14.

Cuſtas paga em treſdobro o Auctor, que demanda mais, do que lhe he devido, *liv.* 3. *tit.* 34.

Cuſtas dos autos paga ſempre a parte, que he vencida, poſto que tiveſſe juſta cauſa de litigar, *liv.* 3. *tit.* 67. (f)

Cuſtas peſſoaes naõ paga a parte, que teve juſta cauſa de litigar, *ibid.*

Cuſtas ſingélas paga a parte vencida na demanda, que fez ſem alguma malicia, *ibid.* §. 1.

Cuſtas do retardamento no caſo da ſuſpeiçaõ, o que as vence naõ he obrigado a torna-las á parte, poſto que na ſentença final ſeja vencedor do principal, e cuſtas, *liv.* 3. *tit.* 22. §. 4.

Cuſtas do retardamento, o que for condemnado nellas, naõ he ouvido, em quanto naõ as pagar, e as que recreſcerem; e corre o feito á revelia, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 37. (g)

Cuſtas do retardamento ſe naõ tornaõ á parte, que venceo, aindaque depois ſeja vencida na cauſa principal, *ibid.* (h)

Cuſtas do retardamento em dobro paga o Seguro, que quebra as Cartas, *liv.* 5. *tit.* 130. §. 2.

Cuſtas do retardamento pagaõ as partes, ou ſeus Procuradores, por cuja culpa ſe retardaõ os feitos, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 37.

Cuſtas do retardamento paga o que vence feito contra algum preſo, e naõ faz contar logo o feito, e aſſignar a ſentença, *liv.* 1. *tit.* 90. §. 39.

Cuſtas do retardamento em dobro paga o Contador, que naõ conta dentro em dous dias o feito do preſo, *ibid.*

Cuſtas do retardamento paga o Juiz, que proceſſa autos, em que ha erro, ſe elle naõ o ſuppre, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 10. (i)

Cuſtas

(a) Vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 55. §. 6., Cabed. *p.* 1. *dec.* 15. *n.* 6.

(b) Vide ſupra notata verb. *Coſtume antigo he neſte Reyno naõ haver cuſtas nas cauſas, em que he Auctor, ou Reo o Procurador dos Feitos d'El-Rey.*

(c) Vide ſupra notata verb. *Chamando-ſe ás Ordens algum accuſado em feito crime, &c.*

(d) Peg. *For. cap.* 16. *n.* 96., Joan. Pint. Rib. *in Relat.* 3. *n.* 36., Thom. Vaz *Alleg.* 95. *n.* 2. Et nota, quòd poſt pronuntiationem poteſt cogi Reus ad ſolutionem expenſarum etiam ante ſententiam, Ord. *liv.* 1. *tit.* 65. §. 34.; ſi verò ſententia proferatur in Delegatione, vulgò *Alçada*, comprehenduntur in ea non ſolùm expenſæ proceſſus, ſed etiam ſumptus, ſeu expenſæ ejuſdem Delegationis, Freir. *na Pratic. das Alçad. cap.* 12. *n.* 27., *ut notat hîc Senator Oliveira.* Et vide ſupra notata verb. *Accuſado por devaſſa pela Juſtiça, paga as cuſtas de ſeu livramento.*

(e) De hac condemnatione expenſarum ſecundùm merita litigantium, vide Peg. *For. cap.* 16. *à n.* 70., Berlich. *p.* 1. *concl.* 78., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *lib.* 2. *diſp.* 12. §. 2. *n.* 52., *& diſp.* 13. §. 8., Fontanel. *dec.* 990. *ſeq.*, Petr. Barboſ. *ad L. Eum, qui temerè, ff. de Judic.*

(f) Quæ ſit juſta cauſa litigandi, examinat Menoch. *de Arbitrar. lib.* 2. *caſ.* 177. Et etiam ab expenſis debitis ex ſtipulatione non excuſat juſta cauſa litigandi; Cortiad. *dec.* 22. *n.* 102., Gratian. *For. cap.* 33. *n.* 2., *& dec.* 126. *n.* 17. Et nota, quòd in Ord. *liv.* 5. *tit.* 92. §. 5. eſt caſus, in quo, etiam vincens ſolvit expenſas triplicatas.

(g) Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 2. *n.* 12., Peg. *For. cap.* 16. *n.* 47. *&* 65. Et nota, quòd poteſt pars ſupplicare per petitionem gravaminis de Ordinatione non ſervata, ſi Judex non condemnaverit in retardatis; Barboſ. *in L. Eum, qui temerè, n.* 151. *ff. de Judic.*, Gratian. *dec.* 50., Mend. *d. loc. n.* 13.

(h) Vide Peg. *For. cap.* 16. *n.* 67., ubi *à n.* 69. excitat quæſtionem: An diſpoſitio hujus Legis procedat in exceptionibus dilatoriis, ſicut in peremptoriis: & partem affirmativam amplectitur, & pro ea refert judicatum in *n.* 32.

(i) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 17. §. 2., ex qua patet, quòd etiam Judices in expenſis condemnantur, & ex dor Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 9. *&* §. 69., de quibus Peg. *For. cap.* 16. 97., quem vide *cap.* 3. *n.* 892. *ad fin.*

Cuſtas do retardamento paga o Julgador, que procede em feito ſobre bens de raiz, ſem dar procuraçaõ da mulher, *liv.* 3. *tit.* 63. §. 4.

Cuſtas peſſoaes em treſdobro paga o que pôem embargos á execuçaõ da ſentença, tendo-os já allegados antes della, ou depois, *liv.* 3. *tit.* 87. §. 7.

Cuſtas em dobro paga o que pôem embargos á ſentença, ſe naõ vence, *ibid.* §. 8.

Cuſtas em dobro paga o que pôem embargos á Chancellaria, ſe naõ ſe recebem, ou ſe naõ provaõ, *ibid.* §. 9 (a)

Cuſtas em dobro paga a parte, que foi achada em malicia na demanda, *liv.* 3. *tit.* 67. §. 1. (b)

Cuſtas de ſentença ſobre acçaõ, e reconvençaõ paga cada hum pela parte, que he vencido, *liv.* 3. *tit.* 67. §. 2.

Cuſtas, em que os Julgadores condemnaõ as partes, naõ entraõ na alçada, que lhes he dada, *liv.* 3. *tit.* 84.

Cuſtas paga o litigante, que moſtra carta de rogo para ſeu feito, *liv.* 3. *tit.* 98.

Cuſtas em dobro paga o parente do morto, que torna a accuſar ao que eſtava livre por ſentença *liv.* 5. *tit.* 131. §. 1.

Cuſtas da abſolviçaõ da inſtancia paga o Auctor ao Réo, *liv.* 3 *tit.* 20. §. 18.

Cuſtas, ſe ha nellas erro conhece o Juiz da Chancellaria, *liv.* 1. *tit.* 14. §. 4.

Cuſtas de abſolviçaõ paga o Auctor ao Réo, ſendo-lhe recebida a exceiçaõ declinatoria, e provando-a, ou confeſſando-a o Auctor, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 6.

Cuſtas de citaçaõ paga o Auctor, que muda a ſubſtancia da acçaõ, para que citou, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 7.

Cuſtas *pro rata* paga o que he abſoluto em parte, e em parte condemnado, *liv.* 3. *tit.* 67. §. 2.

Cuſtas da abſolviçaõ paga o Auctor, que veyo com libello, pelo qual naõ podia ter acçaõ, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 16.

Cuſtas da obſolviçaõ paga o Auctor, quando a ſua procuraçaõ naõ he baſtante, ou por direito naõ val, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 10.

CUTILADA pelo roſto, ſe alguem a dá, ou a manda dar, tem pena de perdimento de ſua fazenda, e de degredo para o Braſil para ſempre, *liv.* 5. *tit.* 35. §. 7. (c)

(a) Limita, ſi pro ſe habuit opinionem alicujus Senatoris, qui exceptiones admittendas putavit, Gam. *dec.* 324. *in fin.*

(b) Barboſ. *in L. Eum, qui temerè, num.* 49., *& num.* 237. *ff. de Judic.*, Mend. *in Prax. part.* 2. *lib.* 3. *cap.* 2. *n.* 9., Harppr. *ad* §. 1. *à num.* 101. *inſtit. de Pæn. temerè litigant.*, Fontanel. *dec.* 97., Arouc. *Alleg.* 68. *num.* 28.

(c) Hæc Lex fuit ampliata per Leg. Reform. Juſt, ubi in §. 13. decretum eſt, quòd nobiles hoc crimen committentes, nobilitatem amittant, & tamquam plebei puniantur; quæ Lex eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. *Coll.* 1. *num.* 1.

Letra D.

DA

DADIVAS, vide verb. *Peitas.*

DADOS, vide verb. *Jogar dados.*

DAMNO de alguns, ſe for mayor que o proveito particular, ſe deve attender, para ſe evitar, *liv.* 4. *tit.* 43. §. 10., *e* 14. *juncto* §. 9. *in fin.*

Damno dado, ou feito, ſe próva pelo juramento da parte, a quem ſe fez; mas para ſe ſaber quanto, ſe manda avaliar por dous Officiaes, *liv.* 3. *tit.* 52. §. *fin.* (a)

Damno, dando-o muitos, fica obrigado cada hum in ſolidum, *liv.* 5. *tit.* 133. *in princip.*

Damno, que ſobreveyo na couſa vendida, he por conta do comprador, *liv.* 4. *tit.* 8. (b)

Damno, que ſobreveyo na venda condicional, he por conta do comprador, *ibid.* §. 2. (c)

Damno

(a) Concordat. Ord. *lib.* 1. *tit.* 7. §. *fin.*, & vide latè Hermoſilh. *L.* 8. *glof.* 6. *& 7. tit.* 3. *part.* 5., *& L.* 10. *glof.* 4. *tit.* 1. *partit.* 5. *n.* 357., Gratian. *For. cap.* 772. *n.* 21., Urceol. *conſ.* 84. *n.* 18., Romaguer. *ad Conciol. in Statut. Eugub. lib.* 6. *rubr.* 8. *n.* 13., Leotard. *de Uſur. q.* 77. *à n.* 58., Gabr. Per. *dec.* 47. *n.* 15. Et hoc juramentum in litem defertur etiam ſuper æſtimatione rerum amotarum contra mulierem lentem eas reſtituere marito; Farinac. *in Prax. crimin. tit. de Furt. q.* 174. *n.* 108. Nota verò, quòd hoc juramentum non datur contrà hæredem furis; Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 48.

(b) Vide ſupra verb. *Comprador tem a perda, e damno couſa comprada, &c.*

(c) Vide ſupr. verb. *Comprador tem o damnificamento, &c.*

(a) Leit.

Damno feito em horta, ou pomar, naõ ſe ſabendo quem o fez, o Juiz perguntará á cuſta da parte, e a ſeu requerimento, até oito teſtemunhas devaſſamente, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 32. (a)

Damno de valia de quatro mil reis, o que o fizer em arvores, he açoutado, e degradado quatro annos para Africa; e de valia de trinta cruzados para cima, he degradado para ſempre para o Braſil, *liv.* 5. *tit.* 75. (b)

Damno feito em caſa de Jogador, que dá tabolagem, naõ o poderá elle demandar, *liv.* 5. *tit.* 82. §. 5. (c)

Damno, que acontece na couſa vendida, que conſiſte em numero, peſo, ou medida, antes de ſer peſada, ou medida, pertence ao vendedor, *liv.* 4. *tit.* 8. §. 5. (d)

Damno, que teve algum companheiro por razaõ da companhia, ſe deve deſcontar della, *liv.* 4. *tit.* 44. §. 10. (e)

Damno feito em Eſtalagem he obrigado a paga-lo o Eſtalajadeiro, ſe deixar ſahir da Eſtalagem peſſoa alguma, antes de o notificar ao Juiz do Lugar, *liv.* 5. *tit.* 64. (f)

Damno feito nas caſas, herdades, quintas, e gados de algum Deſembargador, ſerá emendado pela parte, que o fez, e pagará mais ſeis mil reis de encoutos, *liv.* 2. *tit.* 59. §. 7.

Damno, que teve o Menor por culpa do ſeu Tutor, lhis póde demandar, *liv.* 3. *tit.* 41. §. 9. (g)

Damno, que o fogo faz em paẽs, vinhas, olivaes, novidades, e arvores de fruto, colmeyas, coutadas de matos, ſoveraes, pacigos, quer ſejaõ de partes, ou proprios dos Concelhos, ou baldios, ſe eſtima pelo Juiz, ſendo a parte preſente, a quem o damno tocar, e ſe arrecada pelos bens do damnificador, *liv.* 5. *tit.* 86. §. 1. (h)

Damno de fogo feito em matos, e pacigos dos Concelhos, e baldios, ſe eſtima, havendo reſpeito á perda, que os Concelhos recebem por falta das ditas couſas, que aſſi forem queimadas, *ibid.*

Damno, ſe o fogo o fizer, ſe tira logo devaſſa de quem o pôs, nos Lugares, que para iſſo mais convenientes parecerem; e naõ havendo damno, nem ſe queixar diſſo alguem, naõ ſe tira devaſſa, *ibid.* §. 2., *e* 4.

Damno, que ſe ſeguir do pôr do fogo, paga da cadêa o que o fez, e he degradado dous annos para Africa; e ſe he Cavalleiro, ou Fidalgo, paga o damno, e he caſtigado ſegundo o damno for, *ibid.* §. 5.

Damno, que fez o eſcravo em pôr fogo, paga o Senhor, ou dá o eſcravo para ſe vender, e do preço ſe paga o dito damno, e he o eſcravo açoutado publicamente, *ibid.* §. 5.

Damno

(a) Leit. *de Inquiſition. quæſt.* 3. *n.* 150. Sed limita hanc Legem in ſegetibus tritici, ordei, & ſimilium; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 180. Et de iſtiuſmodi furto olerum, herbarum, & pomorum, vide Berlich. *p.* 5. *concl.* 53., Baſilic. *dec.* 27. Et an poſſit viator hortos, aut vineas ingredi, & uvas, aut poma comedere? vide Gratian. *For. cap.* 80. *à n.* 16., Sabell. *in Sum.* §. *Uva*, *n.* 2., Cortiad. *dec.* 212. *ex n.* 73., Berton. *de Neglig. & Ommiſſ. artic.* 12. *n.* 21.

(b) Vide ſupra verb. *Arvore de fructo.*

(c) Ex *L.* 2. *in princ.*, & §. *Notandum*, *ff. de Aleatoribus*; Farinac. *in Prax. crimin. quæſt.* 109. *n.* 137., Sabell. *in Sum.* §. *Ludus*, *n.* 5., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 521. Iſti enim, qui ludos in domo retinent, maius delictum committunt, quàm ludentes, imò pejores ſunt ipſis aleatoribus, Cortiad. *dec.* 262. *à n.* 86.; & ideo præter pœnas à jure impoſitas, impunè damnum illis fieri permittitur per hanc Legem. Cætera vide verb. *Tabolagem de jogo público*, *&c.*

(d) Vide ſupr. verb. *Couſa de peſo, e medida, que ſe gaſta*, *&c.*

(e) Damnum alicui ex ſociis occaſione ſocietatis factum, commune eſſe tenent omnes; ut videre eſt apud Felic. *de Societ. cap.* 19. *n.* 42., & *cap.* 27. *n.* 12., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *q.* 25. *n.* 115., Valenzuel. *conſ.* 147. *ex n.* 21., Gam. *dec.* 239. Et vide ſupra notata verb. *Companhia, ainda que ſeja acabada*, *&c.*

(f) Vide Harppr. *ad* §. 3. *Inſtit. de Oblig.*, *quæ ex quaſi delict. &c. à n.* 3., latè Peg. *For. cap.* 3. *ex n.* 288., Sabell. *in Sum.* §. *Capones*, *n.* 1., & *Reſol.* 37. *n.* 2., Guttier. *in Pract. crim. q.* 162., latè Farinac. *in Fragm. verb. Capones*, *p.* Caldas *in L. Si curatorem*, *verb. Per quod*, *n.* 24., Maſcard. *de Probat. concl.* 832., Clarus §. *Furtum*, *n.* 27.

Et nota, quòd Caupo tenetur ad cuſtodiam rerum viatoris in hoſpitium receptarum, quamvis ſeorſùm merces illi non dentur cuſtodiæ cauſa; *L.* 5. *ff. Naut. Caupon.*, *& ſtabular.*, Gom. *tom.* 2. *Var. cap.* 7. *n.* 2., Bovadilh. *in Polit. lib.* 3. *cap.* 4. *n.* 92., Phæb. *dec.* 149. *n.* 28., Peg. *For. cap.* 3. *n.* 284. *&* 299.

Et creditur hoſpitibus contra Cauponem ſuper rebus illis ablatis, ut furtum ſolvat, & reſtituat; Jul. Clar. *d. n.* 27., Bovadilh. *d. n.* 92. *propè fin.*, Aylon *ad Gom. tom.* 2. *Var. cap.* 7. *ad n.* 2. *verſ. Nauta*, Maſcard. *d. concl.* 832. *n.* 10.

Quod amplia, etiamſi Caupo tradat claves hoſpitibus; quia poteſt prædictus Caupo habere eas duplicatas; Peg. *d. cap.* 3. *n.* 291., Sabell. *d. Reſol.* 37. *n.* 9.

Limita tamen, quando culpa ipſius viatoris res amiſſa, vel deteriorata eſt, vel ſaltem ſi concurrat culpa ejus; ut v.g. ſi hippoperam in ſtabulo ſuper equi dorſo reliquerit, vel ſi pallium, aut pileum in cauponæ area, aliamve rem in loco non ſatis congruo reliquerit, vel ſimilibus modis negligentiam commiſerit; Menoch. *de Arbitrar. caſ.* 208., Boecler. *de Jur. hoſpitior. cap.* 5. §. 5.

(g) Vide Guerreir. *de Ratiocin. Reddend. lib.* 4. *cap.* 11. *à n.* 21., & latiſſimè *de Dat. Tut.*, *& Curat. lib.* 6. *cap.* 35. *per tot.*

(h) De damno incendii cauſa proveniente, vide DD. quos congerit Peg. *For. cap.* 3. *n.* 4., *& tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 51. *glo.* 4. *cap.* 37. *n.* 5., Sabell. *in Sum.* §. *Incendium*, *n.* 1. Et vide etiam quæ ſupra notantur verb. *Crime de pôr fogo em paẽs, vinhas*, *&c.*

Et

Damno de fogo, que tóca ao Concelho, o Procurador delle o arrecada, e entrega o dinheiro ao Theſoureiro, *liv.5.tit.86.§.9.*

Damno feito pelo gado em vinhas, paõ, ou olivaes, o paga o dono do gado, e as coimas, ſegundo as Poſturas da Camara, *liv. 5. tit. 87.* (a)

DAMNIFICAMENTOS da couſa de raiz, que foi dotada ao filho, ſe traz o valor delles á collaçaõ com a couſa dotada, ou o valor, que a meſma couſa tinha ao tempo, em que foi dada em caſamento, ſe a damnificaçaõ chegar á quarta parte do ſeu valor, *liv. 4. tit. 97. §. 13.* (b)

DAMNINHO, que mette gado, ou beſtas ácintemente em paõ, vinha, olivaes, ou pomares no tempo, em que ſaõ coimeiros pelas Poſturas da Camara, tem pena de degredo, *liv. 5. tit. 87.* (c)

DAR peitas ao Juiz, e Officiaes d'El-Rey, faz perder o direito da cauſa, e ſe applica logo á outra parte, *liv. 5. tit. 71. §. 4.* (d)

Dar conſelho, ou favor para matar a El-Rey, he crime de Leſa-Mageſtade, *liv. 5. tit. 6. §. 1.* (e)

Dar conſelho aos inimigos d'El-Rey por carta, ou aviſo em ſeu deſerviço, ou de ſeu Eſtado, he crime de Leſa-Mageſtade, *ibid. §. 4. e 5.* (f)

Dar ajuda, e favor a mercador, que quebra, para ſe encobrir, e ſalvar ſua peſſoa, e fazenda, tem pena de pagar as dividas, que elle dever aos crédores, e he caſtigado como participante no meſmo levantamento, *liv. 5. tit. 66. §. 6.* (g)

Dar ajuda para tirar ouro, prata, e dinheiro para fóra do Reyno, tem pena de morte, e de perdimento de ſua fazenda, *liv. 5. tit. 113.* (h)

Dar ajuda ao eſcravo para fugir, ſendo Chriſtaõ he degradado para o Braſil para ſempre, e ſendo Mouro, ou Judeo, ſerá captivo do Senhor do eſcravo, *liv.5. tit.63. §. 1.*

Dar ajuda para dar cutilada pelo roſto, tem pena de degredo para o Braſil, e perdimento da fazenda, *liv. 5. tit. 35. §. 7.* (i)

Dar peçonha para matar, ou manda-la dar, poſto que ſe ſiga o effeito, tem pena de morte, *ibid. §. 2.* (k)

Dar a alguma peſſoa a comer, ou a beber couſa para querer bem, ou mal, tem pena de morte, *liv. 5. tit. 3. §. 1.* (l)

Dar algum malfeitor á priſaõ, he meyo de alcançar perdaõ do maleficio, em que foi ſocio, ou de outro qualquer que tenha cometido, *liv. 5. tit. 116.* (m)

DECLA-

(a) Eſt Text. *in L. Quintus Mutius, ff. ad L. Aquil.*, Antonel. *de Loc. legal. lib. 3. cap. 20. q. 2.*, Luc. *ad Gratian. cap. 80.*, & vide omninò Portug. *de Donat. tom. 2. p. 3. cap. 9. ex n. 80.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 39. à n. 5.*, Cortiad. *dec. 215. ex n. 16.*, Peg. *ad Ord. tom. 5. pag. 255.*

Et an dominis agrorum liceat inventa pecora in prædiis capere, vel interimere? negat Harppr. *in §. Feræ, 12. Inſtitut. de Rer. diviſ. n. 133.*, & comprobatur ex hac Lege, vide tamen Hermoſilh. *ad L. 9. gloſ. 3.*, *& 4. n. 82. tit. 2. partit. 5.*, Cardoſ. *in Prax. verb. Animal. n. 9.*, Cortiad. *d. dec. 215. n. 16.*, Gratian. *For. cap. 80. à n. 2.*, latè Peg. *tom. 5. ad Ord. lib. 1. tit. 66. §. 28. cap. 1. per tot.*

Et ſi pecora damnum faciant in tritico, quod eſt in herba, an debeat fieri æſtimatio, attento tempore, quo damnum fuit factum, an attento tempore tritici maturi? vide Menoch. *de Arbitr. caſ. 149. n. 21.*, Clar. *lib. 5. §. fin. q. 68. n. 43.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. diſp. 19. §. 1. n. 46.*, Gratian. *For. dec. March. 57. à n. 1.*, Cancer. *p. 1. Var. cap. 13. n. 14.*, Hermoſilh. *ubi ſupr. n. 83.*, Sabell. *in Sum. §. Damnum, n. 7.*, Romaguer. *ad Conciol. in Stat. Euguh. lib. 6. rubr. 10. n. 10.*, Auguſt. Barboſ. *in Caſtigat. ad Ord. lib. 5 n. 81.*

(b) Ad verba: *Chegar á quarta parte*: Quid ſi non aſcendat ad quartam partem? dic ſtandum eſſe juri communi, ut deteriorationes ſolvantur ab eo, qui eas fecit, re æſtimata ſecundùm tempus dotis; Valaſc. *de Partit. cap. 10. n. 17.*; & vide ad materiam Barboſ. *in L. Si æſtimatis, 54. ff. de Solut. matrim. n. 5.*, Guerreir. *de Diviſion. lib. 2. cap. 13. à princ.*

(c) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract. 2. diſp. 697. n. 20.*

(d) De pœnis corrumpentis Judicem vide Velaſc. *de Judic. perfect. rubr. 9. annot. 13.*

(e) Vide notata ſupra verbo: *Crime de Leſa-Mageſtade he tratar a morte de ſeu Rey, &c.*

(f) Vide ſupra notata verbo. *Crime de Leſa-Mageſtade he dar conſelho aos inimigos d' El-Rey por Carta, &c.*

(g) Vide Thom. Vaz *alleg. 13. n. 196.*

(h) Vide ſupra notata verb. *Ajuda ſe alguem a dá para levar ouro, prata, ou dinheiro, &c.*

(i) Vide ſupra notata verb. *Cutilada pelo roſto, ſe alguem a dá, &c.*

(k) Hoc delictum graviùs in fœminis punitur; Matth. *de Regim. Regn. cap. 8. §. 2. n. 16.*, Sabell. *in Sum. §. Venenum, ſub n. 1.* Et de materia hujus Legis vide quæ notantur ſupra verb. *Crime de propinaçaõ de veneno, &c.* Et præter DD. ibi citatos vide Sabell. §. *Venenum*, & Conciol. *Reſolut. crim. 1. 2. & 3., verb. Venenum*, Molin. *de Juſtit. & Jur. tom. 4. tract. 3. diſp. 24. à n. 1.*, Cyriac. *Controv. 485.*, & alios, quos refert Peg. *tom. 2. ad Ord. lib. 1. ad Regim. Senat. Palat. §. 18. gloſ. 62. n. 2.*

(l) Harppr. *in §. Item Lex Cornelia, 5. Inſtit. de Public. Judic. n. 64. & 65.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 53. n. 24. & 25.*, Gonzal. *cap. 1. de Præſumpt. n. 12.*, Baſil. *dec. 7. ex n. 18.* Et de his poculis amatoriis vide etiam Auguſt. Barboſ. *de Poteſt. Epiſcop. p. 3. alleg. 51. n. 126.*, PP. Salmanticenſ. *tom. 5. tract. 21. cap. 11. punct. 10. §. 1. n. 141.*, Fermoſin. *in cap. Cum non ab homine, 10. de For. compet. q. 34. n. 8.*, ubi refert, quandam mulierem fuiſſe damnatam de hæreſi, ex eo quia poculum amatorium cuidam homini donavit, ut eum ad ſui amorem alliceret.

(m) Loquitur hîc Lex de illo, qui ſocium, vel alium delinquentem capiendum cum effectu tradidit: unde non procedit in eo, qui ſolummodo delictum revelavit. An autem quis delictum committendum revelare teneatur? vide Gom. 3. *Var. cap. 2. n. 8. verſic. Pro cujus declaratione* ibi Ayllon, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. diſp. 12. ex* 1., Portug. *de Donat. tom. 1. p. 2. cap. 25. ex n. 83.*

(a) Vide

DE

DECLARAÇAÕ póde fazer o Juiz na ſentença definitiva, *liv.3.tit.66.§.6.* (a)

Declaraçaõ póde fazer o Succeſſor, ou Subrogado do Juiz, que deu a ſentença, *ibid.*

Declaraçaõ póde fazer o Deſembargador, que entrou em lugar de outro, *ibid.*

Declaraçaõ póde, e deve tomar o Julgador ás partes no principio da demanda, por ſeu officio, ou a petiçaõ da parte, para boa ordem do proceſſo, ou para deciſaõ da cauſa, *liv. 3. tit. 32.* (b)

DECLARAR deve o Aggravante, para que Julgador aggrava, *liv. 1. tit. 6. §. 5.* (c)

DECLINAR naõ ſe póde do Juizo do Almotacé, *liv. 3. tit. 5. §. 9.* (d)

Declinar para as Ordens o que he Official d'El-Rey tem pena, *liv.2. tit.3. §. 1.* (e)

DEFENSOR naõ he recebido a defender ao Réo em feito crime, *liv.3. tit.7. §. 2.* (f)

Defenſor he recebido a defender, e allegar o juſto impedimento em auſencia do Réo accuſado em feito crime, *ibid. §. 3.* (g)

DEFESA ſe póde pôr a todo o tempo pelo Réo, *liv. 5. tit. 1. §. 2.*

Defeſas naõ podem fazer os Prelados, ou Fidalgos, em prejuizo das Igrejas, *liv.2.tit.23.*

DEGRADADOS naõ podem entrar na Côrte, nem no ſeu arrabalde, *liv.5. tit. 142.* (h)

Degradados ſe trazem das cadêas do Reyno á de Liſboa em ferros com ſuas certidõẽs dos nomes, ſignaes, idades, e ſentenças, *liv. 5. tit. 143.* (i)

Degra-

(a) Vide Cardoſ. *in Prax. verb. Sententia, n. 78.*, Altimar *de Nullit. ſent. tom. 1. rubr.3. q. 9. n. 3.*, Caſtilh. *lib. 6. Controv. cap. 185. n. 3.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. lib. 4. diſp.10. §.4. n.218. & 219.*; quod intellige, durante Judicis Officio, Mend. *in Prax. p.2. lib.3. cap.18. n.3.*, Altimar *d.q.9. n.3.*; & dummodo declaratio verbis ſententiæ conveniat, Mend. *d.cap.18. n.6.*; & non infringat totam condemnationem; Mend. *ubi ſupr. n. 3.*, Gam. *dec. 110. à n. 36.* Et plura de declaratione ſententiæ vide per Surd. *conſ.289.*, Salgad. *de Reg. protect. p.4.cap.12.*; & vide etiam Cabed. in caſu notabili *dec.95. n. 5.*, qui dicit, Senatum remiſiſſe acta ad Judicem Eccleſiaſticum propter quædam verba obſcura, quæ erant in ſententia per eum lata. Et nota, quòd in hoc praxis eſt, quòd Judex jubeat copiam dare parti, quæ ex declaratione lædi poteſt, antequam ſuam declaret ſententiam; Barboſ. *in L.Siquis intentione, n.117. ff. de Judic.*, Mend. *in Prax. p.2. lib.3.cap.18. n.3.*, Gratian. *For. cap.68. n.26.*

(b) Matth. *de Regim. Regn. cap.8. §.4. per tot.*, concordat Ord. *lib. 3. tit. 20. §. 4.* Et hæc declaratio debet fieri ſine juramento, Cabed. *p. 1. areſt. 36.* Et quando Judex velit facere has interrogationes, poteſt cogere partes, ut perſonaliter compareant; Ord. *lib.3. tit.7. in princ.*

Et nota, quòd Reus legitimè interrogatus tenetur reſpondere Judicis quæſitis; Delben. *de Offic. S. Inquiſition. p.1. dub. 184. ſect. 6. ex n. 16.*, Matth. *de Regim. Regn. cap.8. §.4. ex n. 8.* Et poteſt Judex per torturam compellere Reum, ut interrogationibus ſatisfaciat; Delben. *de Offic. S.Inquiſit. tom.1. rub.192. ſect. 34.*, Matth. *de Regim. Regn. cap. 8. §. 4. ex n. 13.*, Conciol. *Reſolut. crimin. 6. verb. Tortura*: quod tamen non niſi in cauſis criminalibus intelligo, ſi veritas aliter haberi non poſſit; aſt in civilibus, ſeu etiam in criminalibus levioribus non poteſt ad torturam deveniri, ſed procedendum eſt ſecundùm hanc Ordinationem. Caveant tamen Judices, ne ſub ſpe impunitatis confeſſionem à Reo extorqueant; Farinac. *in Prax. crimin. q.81. n.276., & ſeqq., & ex n.304.*, Velaſc. *de Judic. perfect. rubr.14. annot. 44., & in Compend. de Judic. perfect. à n.60. uſq. ad 63.*, Sabell. *in Sum. §. Confeſſio, n.55.*

(c) Vide ſupr. notata verb. *Aggravantes devem logo declarar, para que Juizo aggravaõ.*

(d) Vide infra notata verb. *Privilegio de Juiz do ſeu foro naõ val em caſo de Almotaceria.*

(e) Vide omninò Gabr. Per. *dec. 58. à n. 25., & de Man. Reg. cap.48. à n.12.*, Fermoſin. *in cap. Eccleſia de Conſtitut. q.53. à n.3.*, Delben. *de Immunitat. cap.8. dub.9.*, Scan. *in Propugnac. diſcept.13. cap.5.*, & alios DD. ſupra relatos in verb. *Chamando-ſe ás Ordens algum Official d'El-Rey, &c.*

(f) Vide Ord. *lib.5. tit.124. §.14. & 15.*, Leit. *de Curit. q.10. n.48. & 49.*, Conciol. *Reſolut. Crim. verb. Curator, reſolut.1. & 2.*, Landim *de Mod. proced. contra ... dor ordict., & Relegat. De quo etiam vide Scobar de Pontific. & Reg. ...riſdict. cap.29. n.34.*, Fraſſ. *de Patronat. tom.1. cap.49. ex n.83.*

tes, quæſt.10., Velam *Diſſertat.39. n. 34.*, Thom. Vaz *ad Reform. Juſt. §. 21. ex n. 266.* Et vide ſupra verb. *Accuſado por feito crime, &c.*

(g) Vide latè Mend. *in Prax. p.1. lib. 5. cap. 4. per tot.*, Peg. *tom.13. ad Ord. in Commentar. ad hunc §. ex n.1.* Et vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Ad verba*: E defender, e allegar o juſto impedimento; *amplia, ut declinatorias omnes allegare poſſit, & dilatorias*; Barthol. *in L. penult. §. Ad crimen, ff. de Public. Judic. n. 18., & ibi Paulus in L. Servum, §. Publicè, ff. de Procurator.*, Guid. *dec.338.*, Menoch. *de Arbitr. caſ.80. n. 75.*, Clar. *q. 32. n. 19. verſ. Pariter. Amplia etiam in peremptoriis*, Menoch. *ubi ſupr. n.78., ubi dicit admitti ad impediendum, ne proceſſus minus legitimè fiat. Et etiam allegare poteſt delinquentem non teneri comparere, quia inquiſitio nulla ſit, vel calumnioſa*; Hippolyt. *conſ. 43. n 39., & conſ.49. n.6., & conſ.24. n.6.*, Menoch. *d.caſ.80. n.82.*, Guid. *q.338.*, Mend. *à Caſtr. lib.5. cap.4. Et admittuntur teſtes, & notoriæ probationes in continenti*, Menoch. *d. caſ. 80. à n. 79. Item perfecto proceſſu admittitur ad appellandum Procurator, & ad allegandam notoriam nullitatem*; Menoch. *d. caſ.80. n. 80. Item in capitalibus admittitur pater, filius, & dominus pro ſuo intereſſe, & damno; & latè ampliat ad alios conſanguineos Gabr. lib.7. concl. 9. n. 47.*, Gail *lib. 2. de Pace, cap.8.*, Mend. *à Caſtr. in Prax. lib.5. cap.4.*

Et quando Procurator, Defenſor, vel Excuſator, poſſit comparere in Judicio pro abſente criminaliter inquiſito de delicto publico capitali, & debeat admitti, & quando ſecùs; vide Cyriac. *Controv. for. 488.*, & Clar. *in §. fin. q. 32.* Nota autem, quòd iſte Excuſator non tenetur ſatiſdare de præſentando Reum citatum in judicio; Valaſc. *conſ.66. n.14.* Et vide ſupr. notata verb. *Citado por feito crime póde apparecer por ſeu Procurador, &c.*

(h) Fraſſ. *de Patronat. Reg. cap.49. à n.29.*, Scobar *de Pontific., & Reg. juriſd.cap.29. ex n.34.*, Berlich. *p.4.concl.72.* Et intellige hanc Legem de ingreſſu voluntario, non verò de neceſſario; Giurb. *conſ. 81. n. 11.* Quid autem, ſi tranſiens ingrediatur? idem Giurb. *d. conſ. 81. n. 14.*, Sabell. *in Sum. §. Exilium, n. 6.*, Novar. *For. quæſt. 28. à n.1., & p.1. quæſt.3.*, ubi reſolvit, quòd ingreſſio non ſufficit, niſi apprehendatur; & idem dicit Sabell. *d.§. Exilium, n. 7.*, ſed contrarium reſolvit in *d. n. 7. verſic. Contrarium.*

(i) Ad hanc Legem notat ſequentia Senator Oliveira: *Nas cadêas de Liſboa coſtuma o Regedor mandar recolher os que vem degradados por ſentenças dos Biſpos para galés, ou para as Conquiſtas, e os fazem embarcar; no que ſempre tive, e tenho grande dúvida: porque os Biſpos, ou ſeus Vigarios naõ tem juriſdiçaõ mais que para degradar para fóra do ſeu Biſpado, e naõ para outros Lugares, que ſaõ de diverſa juriſdiçaõ, conforme o Text. na L. Relegatorum, 7. §. Sicut autem, & ſeqq. ff. de In-*

(a) Ad

Degradado, que naõ cumpre o degredo, ſe lhe accreſcenta a pena; e ſe for degredo para ſempre, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 144. (a)

Degradado póde haver Alvará de prorogaçaõ por dous mezes, *liv.* 1. *Regimento do Paço*, §. 17. (b)

Degradado para fóra de Villa, ou Côrte, naõ he obrigado a moſtrar certidaõ do degredo, *ibid.* (c)

Degradado nos Lugares de Africa naõ póde haver licença dos Capitaẽs para vir ao Reyno, nem tal licença ſe lhe guarda, *liv.* 2. *tit.* 47. §. 4. (d)

Degradados pobres ſaõ levados a cumprir ſeus degredos primeiro que outros, e embarcados tanto que houver embarcaçaõ, *liv.* 5. *tit.* 141. §. 6. (e)

Degradados, que ſaõ Cavalleiros, levaõ cadêa no pé, quando vaõ embarcar para o degredo, *ibid.* §. 8.

Degradados haveráõ certidaõ do degredo cumprido, *ibid.* §. 9.

Degradados para a India, que naõ tiverem com que pagar as dividas, depois de hum anno ſaõ levados na primeira Armada com cartas para o Governador, para que tudo o que ganharem, até a quantia, que ſe deve, ſeja enviada á Caſa da India, para que a parte ſeja paga, *liv.* 5. *tit.* 140. §. 5.

Degradados para o Braſil, ou Africa, paſſado hum anno, naõ ſaõ detidos pelas dividas, *ibid.* §. 3.

Degradados para galés, ſendo Eſcudeiros, ou menores de dezaſeis annos, ou mayores de cincoenta e cinco, ſe commutaõ para o Braſil, *liv.* 5. *tit.* 141. §. 4.

Degradados para Caſtro-Marim, ſe quizerem, podem ir ſervir a alguem nos Lugares de Africa, *ibid.* §. 10.

Degradados para Africa, depois de ſatisfeita a condemnaçaõ, ſe eſtiverem dous mezes na cadêa, e naõ acharem quem os tome em fiança, para ſe irem apreſentar, ſeraõ ſoltos, *liv* 5. *tit.* 133. §. 2.

Degradados para as galés, cujo degredo houver de acabar deſde Outubro até o mez de Março, em que as galés eſtaõ deſarmadas, ſejaõ ſoltos, *liv.* 5. *tit.* 141. §. 5.

DEGREDO temporal he aquelle, que ſe dá para fóra de certo lugar, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 14.

Degredo naõ póde ſer levantado, ſenaõ por El-Rey, *liv.* 5. *tit.* 144. (f)

Degredo de Africa ſe commuta para Caſtro-Marim, ao que naõ tem idade para cumprir o dito degredo, *liv.* 5. *tit.* 141. §. 3.

Degredo ſe dá em lugar de açoutes, com baraço e pregaõ, aos que tem privilegio, *liv.* 5. *tit.* 139. §. 1.

DELICTO do Menor de vinte annos ſe caſtiga com a meſma pena, como ſe fora de vinte e cinco annos, *liv.* 5. *tit.* 136. (g)

Delicto cometido pelo Menor de dezaſete annos, fica no arbitrio do Julgador darlhe a pena total, ou diminui-la, *ibid.* (h)

Deli-

(a) Ad materiam hujus Legis vide Berlich. *part.* 4. *concl.* 72., Giurb. *conſ.* 47. *à n.* 21., Clar. *lib.* 3. §. *fin. q.* 71. *n.* 13., Conciol. *Reſol. crim. verb. Exilium, reſol.* 1., Cortiad. *dec.* 85. *à n.* 13., Calder. *p.* 2. *dec.* 59. *à n.* 9., Sabell. *in Sum.* §. *Exilium, n.* 8.

Et nota, quòd poteſt Princeps veniam concedere in hoc delicto contraventionis exilii, abſque partis remiſſione; Calder. *p.* 1. *dec.* 32. *n.* 30., ſed intellige cum Cabed. *p.* 1. *dec.* 75. *n.* 6., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 20., Barboſ. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 3. §. 9. *n.* 2., Peg. *in Comment. ad* 1. §. *n.* 15.

Et quid in relegato ad triremes pro tempore, vel in perpetuum, ſi ab eis aufugerit? vide Cortiad. *dec.* 86. *n.* 63. *&* 64.; ſed per Leg. Extravag. latam die 26. Septembr. anno 1603. decretum fuit, quòd proſcripti ad triremes, ſi ab exilio aufugerint, mortis flagitio ſubjiciantur; ut videre eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 141. *Coll.* 1. *n.* 3.

Et an Judices, qui condemnarunt Reum ad exilium, ſint competentes ad infligendam pœnam mortis, propter contraventionem ejuſdem exilii, vide quod ſtatutum fuit in Placito Senatus, inſerto in Ord. *lib.* 5. *tit.* 144. *Coll.* 3. *n.* 2.

(b) Vide verb.: *Alvará de prorogaçaõ, que ſe concede aos degradados, &c.*

(c) Vide Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 20., Barboſ. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 3. §. 12.

(d) Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 144. §. 1.

(e) Arouc. *in L.* 2. §. 1. *ff. de Rerum diviſ. n.* 130., ubi agit de quæſtione, an uxor teneatur maritum relegatum ſequi; de qua etiam vide Gutierr. *Canonic. quæſt. lib.* 3. *de Matrimon. cap.* 23. *ex n.* 11., Boſſ. *de Matrimon. cap.* 6. §. 2. *num.* 45.

(f) Vide Barboſ. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 3. §. 10. *n.* 2, Peg. *in Comment. ad eamdem Ord. gloſ.* 25. *n.* 14., ubi multos alios citat.

(g) Vide Matth. *de Re Crimin. controv.* 8. *à num.* 5., *& controv.* 16. *à num.* 8., *& controv.* 41. *à num.* 10., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſſ.* 12. §. 14. *ex num.* 90., Gom. 3. *Var. cap.* 1. *num.* 62., Clar. *lib.* 5. §. *fin. q.* 60., *&* 44., Caldas *in L. Si curatorem, verb. Vel adverſarii dolo, ex n.* 50., Farinac. *in Prax. crimin. tit. de Pœn. temp. q.* 92. *à n.* 41., Cyriac. *Controv.* 354. *n.* 27.

Et nota, quòd in delicto commiſſo contra jus Divinum, aut Gentium, non ſuccurritur mulieri, minori, aut ruſtico; Parex. *de Inſtrument. edit. tit.* 9. *reſol.* 5. *n.* 12.

Nota etiam, quòd Parochus abſque incurſu irregularitatis poteſt exhibere librum Baptiſmi ad inſtantiam Juſtitiæ; ut per illum ætas delinquentis patefiat, quamvis ex hoc ſequatur, quòd Reus pœnam capitis patiatur; ut declaravit Cardinalium Sacra Congregatio, prout refert Calder. *lib.* 1. *in annotat. ad dec.* 16. *n.* 48.

(h) Vide Menoch. *de Arbitr. caſ.* 329. *n.* 2., & latiſſimè de materia Sabell. *in Sum.* §. *Minor, à n.* 2. Et an Minor in delictis reſtituatur, vide Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 1. *à n.* 55., Bovadilh. *in Politic. lib.* 4. *cap.* 5. *n.* 40., Parex. *de Inſtrum. edit. tit.* 9. *reſol.* 5., Cyriac. *Controv.* 268. *n.* 29.

Delicto feito no ermo, ſe próva brádando ſobre o delinquente, nomeando-o, e moſtrando logo as feridas, *liv.5.tit.135.§.2.* (a)

DELINQUENTE, que tem deſembargo para haver Carta de Seguro, póde andar com elle até tres dias, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 14. (b)

Delinquente, que mora na Côrte, póde alli ſer accuſado, *liv.* 3. *tit.* 6. §. 4. (c)

Delinquente, que mora na Côrte, pede Carta de Seguro ao Corregedor della, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 10.

Delinquente, que foi condemnado á revelia, ſe póde apreſentar na priſaõ dentro de hum anno e dia, e ſe póde livrar de novo, *liv.*5. *tit.* 126., *e* §. 7. (d)

Delinquente, que ſe acolhe a caſa de algum Poderoſo, ſerá tirado della, ſem lhe ſer poſto impedimento algum, *liv.*5.*tit.*104. §. 3. (e)

DEMANDA naõ recebe nenhum Julgador ſem eſcriptura, no caſo, em que ella ſe requer, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 4. (f)

Demanda ſobre ſerventia, paſſados tres mezes ſem ſe fallar a ella, ſe naõ póde mais continuar, nem tornar a ella, *liv.*1.*tit.*68. §. 42. (g)

Demanda ſe naõ póde fazer ao devedor por mais do que deve, ou antes do tempo de ſua obrigaçaõ, ou pelo que o Auctor já em ſi tem, debaixo das penas, *liv.*3.*tit.*34. 35., *e* 36. (h)

Demanda ſobre força, roubo, guarda, depoſito, ou ſoldada, ſe determina ſummariamente, *liv.* 3.*tit.* 30. §. 2. (i)

Demanda ſobre o recolher dos frutos, qual das partes os colherá, naõ tem ferias, *liv.* 3. *tit.* 18. §. 3. (k)

Demanda ſobre alimentos naõ tem ferias, *ibid.* §. 6. (l)

Demanda intentada pela mulher, que ficou prenhe, para que a mettaõ de poſſe em razaõ da criança, que tem no ventre, ſe póde pôr nas ferias, *ibid.* §. 7. (m)

Demanda ſobre os bens de algum devedor, que ſe finaſſe, ſem ter herdeiros, requerendo o crédor, que o mettaõ de poſſe dos taes bens, ou ſe entreguem a peſſoa fiel, que os guarde, tal demanda naõ tem ferias, e ſe póde pôr no tempo dellas, *ibid* §. 9.

Demanda ſobre dar Tutores, ou removelos, ou eſcuſa-los, naõ tem ferias, *ibid.*§.5. (n)

Deman-

(a) Vide ſupr. verb. *Brádando alguma mulher ſobre alguem, &c.*

(b) Eſtá revogada; vide verb. *Carta de Seguro tem tres dias para ſe tirar, &c.*

(c) Vide verb. *Accuſado póde ſer na Côrte, &c.*

(d) Vide verb. *Condemnado em caſo crime á revelia, &c.*

(e) Concordat Ordin. *lib.* 1.*tit.* 73. §. 7., Salcedo *in Theatr. honor. gloſ.* 29., Cortiad. *dec.* 237., Lagun. *de Fructib. p.*1. *cap.*22. *ex n.*11.; & vide Leg. Extravag. ad Regiment. Birruariorum, vulgò *Quadrilheiros*, expeditam die 12.Martii, anno 1603., quæ eſt in Ord. *lib.*1. *tit.*73.*Coll.*1. *n.* 1. §. 7. Quod tamen limita in domibus Legatorum, Arouc.*in L.*8.§.1.*ff. de Rerum diviſion.n.*72., Salced.*ub.ſupr.*

(f) Intellige quò ad probandam conventionem, poteſt tamen conventus vocari ad Judicium, ut reſpondeat; an convenerit de ſcriptura facienda, nec ne: ſi tamen confiteatur, cogendus eſt ſcripturam facere, ſi neget, abſolvetur; probat Ordin. *lib.* 4. *tit.* 19. §. 2., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 36. Quod procedit in caſibus, in quibus ſcriptura non fuerit de ſubſtantia; ſi enim fuerit de ſubſtantia, nec ad ſolam confeſſionem, vel negationem vocabitur ad Judicium; Ord. *d.* §. 2., Valaſc. *ub.ſupr. verſ. Adde.*, & vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 13.

(g) Vide Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 136., Valent. *Illuſtr. tract.* 1. *lib.* 2. *cap. ult. n.* 5., Lancelot. *de Attentat. p.* 2. *cap.* 1. *limit.* 2. *à n.* 10., Auguſt. Barboſ. *ad cap. idr. de Nov. oper. nunt.*, Cardoſ. *in Prax. verb. Nuntiatio, n.*8., Conciol. & Romaguer. *ad Statut. Eugub. lib.*2.*rubr.*70. *n.*7. Sed data legitima cauſa, poteſt prorogari terminus, ut probat hæc Ordin., Gabr. Per. *dec.* 61. *n.* 9., Ciarlin. *Controv.lib.*1. *cap.*30. *n.*17., Urceol.*For.cap.*30.*n.*35., *&* 36.

Et nota ex *L. unic. Cod. de Nov. oper. nunt.*, quòd, ſi lis proſequatur, & intra tres menſes non finiatur, audietur ædificator, ſi offerat ſatisdationem dẽ opere demoliendo, juxta Text. *in d. L. unic. verſic. Sin vero, Cap. pen., & fin. de Nov. oper.*, ex quibus ſuppletur iſta Ordin., quæ nihil de cautione dicit, nam praxis hoc introduxit; & vide Gratian. *For. cap.*384., Mend. *in Prax. Luſitan. p.*2. *lib.* 1. *cap.* 2. *num.* 136., & Legem Extravagantem latam die 24. Julii, anno 1713., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *in Regim. Senat. Palat. Coll.* 1. *num.* 1. *in verſic.* qui incipit: *Licenca para ſe continuarem algumas obras, &c.*

(h) Vide ſupra verb. *Acçaõ intentada em mais do que ſe deve, &c.* Et præter DD. ibi citatos, vide latè Auguſt. Barboſ. *in Collect. ad Text. in L.unic. Cod. de Plus petit.*, Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.*2. *rubr.*17. *per tot.*, Sabell. *in Sum.* §. *Petitio, per tot.*, Cancer. *lib.* 2. *Var. cap.* 6. *à n.* 23. Vide etiam ſupra notata in verb. *Actor, que demanda em Juizo mais do que lhe he devido, &c.*, & verb. *Actor, que demanda ſeu devedor antes de tempo, &c.*

(i) Concordat Ord. *lib.* 4. *tit.* 48. *in princip.* Ad verbum *Força*: Procedit non ſolùm interdicto recuperandæ, ſed etiam in interdicto retinendæ, quando agitur de vi turbativa; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.*21. *n.*16.

Ad verbum *Depoſito*: Ex hac diſpoſitione ſequitur, quòd in cauſis ſuper depoſiti relaxatione, ſeu etiam reſtitutione, non datur appellatio; de quo vide Salgad. *de Reg. protect. p.* 2. *cap.* 16., Peg. *Forenſ. cap.*13. *num.* 150.

Ad verbum *Soldada*: Similiter in ejuſmodi cauſis appellatio non admittitur; Salgad. *de Reg. protect. p.* 3. *cap.* 2. *à num.* 79., Lanfranc. *de Salar. quæſt.* 107.

(k) Declarat Pereir. *de Reviſion. cap.* 91. *n.* 19. hanc Legem procedere in feriis ordinariis inferiorum Judiciorum; ſecùs quò ad proceſſus, qui in Curia, vel in Senatu expediendi ſunt.

(l) Vide ſupr. notata verb. *Alimentos ſe podem demandar nas ferias*; & vide Altimar *de Nullitat. ſentent. rubr.* 9. *q.* 40. *num.* 52.

(m) Et an venter ſit mittendus in poſſeſſione Majoratus, ad quem maſculus vocatur? vide Carol. de Luc *de Linea legal. artic.* 6. *n.* 11. Et de materia hujus, §. vide *Tit. ff. de Ventr. in poſſeſſ. mittend.*

(n) Vide Conciol. *ad Stat. Eugub. lib.*2.*rubr.*28. *n.*13., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 40. *n.* 38., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 3. *lib.* 3. *cap.* 4. *n.*19., *& tract.*5. *lib. unic. cap.* 20. *n.* 43.

(a) Vide

Demanda ſobre algum ſer Mayor, ou Menor, ou ſobre cattiveiro, ou liberdade, ſe póde mover nas ferias, *liv.*3.*tit.*18.§.8.

Demanda ſobre comettimento de paz ou trégoa, ou ſobre couſa, que pertença á prol commum, ou ſobre caſtigo, que ſe haja de dar a traidores, e ladroẽs, ſe póde mover no tempo das ferias, *ibid.* §.10. (a)

Demanda ſobre forças novas, ſuſpeiçoẽs, e execuçoẽs de ſentenças, ſe podem mover em tempo de férias, *ibid.* §. 11. (b)

Demanda ſobre deſpejo de caſas he ſummaria, *liv.* 3. *tit.* 30. §. *fin.* (c)

Demanda, quando El-Rey a manda eſpaçar ao que vai á guerra, ou armada, naõ he eſte obrigado a dar fiança, *liv.* 3. *tit.* 37. §. 5. (d)

DEMANDADO por reivendicaçaõ dentro de anno e dia, ſerá obrigado a reſponder perante o Juiz do ſeu foro, ou do Lugar, onde a couſa eſtá, qual o Auctor mais quizer, *liv.* 3. *tit.* 11. §. 5. (e)

Demandado póde ſer para algum Lugar o que nelle fez algum negocio, trato, ou adminiſtraçaõ, *ibid.* §. 3. (f)

Demandado por eſcriptura pûblica, ou Alvará, que tenha força della, tem dez dias para allegar, e provar ſuas exceiçoẽs, *liv.* 3. *tit.* 25. (g)

Demandado ſendo algum por eſcriptura de dote com certidaõ do matrimonio, ſe procede na cauſa por dez dias, *ibid.*§.5.(h)

Demandado ſendo algum como herdeiro, por eſcriptura pûblica feita com ſeu anteceſſor, naõ tem lugar a aſſignaçaõ de dez dias, *ibid.* §. 10. (i)

Demandado por eſcriptura, ou Alvará, de que naõ moſtra paga, ou quitaçaõ nos dez dias, he condemnado por ſentença *ibid. in princ.* (k)

Demandado por alguma couſa, que nomêa outro por Auctor, ſe eſte naõ vem a defende-lo, lhe paga as cuſtas, e lhe torna o preço, *liv.* 3. *tit.* 45. §. 3. (l)

Deman-

(a) Vide Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 8. §. 6. *n.* 31., *& ſeqq.*, Bucaron. *de Different. inter Judic. Crimin., & Civil. differ.* 204. *n.* 2. *&* 3., Calder. *tom.* 3. *dec.* 157. *à n.* 29., *& ſeqq.*

(b) Ad verba: *Sobre forças novas*; conſonat Ord. *lib.*3. *tit.* 48. *in fin. princ.* Ad verba: *E execuçoẽs de ſentenças*; vide Mend. *in Prax. p.*2. *lib.*3 *cap.*21 *n.*56. *verſ. Item executio.* Limita in exceptionibus tertii jam receptis, Phæb. *p.*2. *areſt.*40.

(c) Concordat Ord. *lib.* 4. *tit.* 24. §. 1.; & vide ſupr. verb. *Accaõ ſobre deſpejo de caſas, &c.*

(d) Vide Valaſc. *conſ.* 51. *n.* 30. Cabed. *p.* 1. *dec.* 24. *n.* 5. Et an cauſa Legationis ſit ſufficiens, ut Princeps in cauſis pendentibus ſuperſedere jubeat; vide Maced. *dec.* 48.: imò, an de jure ſuperſedendum ſit? affirmativè reſolvit Vela *Diſſert.* 39. *ex n.* 14.

Et de ejuſmodi exceptione, quam Neapolitani *hoſticam* appellant, vide benè Torres *de Majorat. p* 2. *quæſt.*62., Tondut. *de Prævent. p.* 2. *cap.* 13. *ex n.*22., Giurb. *dec.*118., & vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 38. §. 2.

(e) Circa forum rei ſitæ, vide Carleval *de Judic. p.* 1. *tit.* 3. *quæſt.* 3. *diſſ.* 2., Barboſ. *in L. Hæres abſens*, §. *Proinde, in artic. de Foro rei ſitæ, per tot. ff. de Judic.*, Cabed. *p.*1. *dec.*53. *n.*6., Oliv. *de For. Eccleſ. p.*3. *q.*23., ubi *in n.*8. agit de hac Ordinatione, Cortiad. *tom.*3. *dec.* 147. *n.*36. Et quid ſi actio ſit ſuper majoratu ſituato in diverſis Provinciis, aut Regnis? vide Creſp. de Valdaur. *obſerv.*15. *ex n.*256.

(f) Carleval *de Judic. tom.* 1. *diſſ.*2. *quæſt.*4., Antonel. *de Loc. legal. lib.*2. *cap.* 1. *quæſt.*14., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.*2. *cap.*11. *conſ.*8. *n.*7., Mend. *in Prax. p.*2. *lib.*1. *cap.*4. *n.*10.

(g) Vide Peg. *For. cap.* 1. *per tot.*, Mend. *in Prax. p.*1. *lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 11., Cabed. *p.* 1. *dec.* 27. 28. 30. *&* 33., Gabr. Per. *dec.* 79., Valaſc. *conſ.* 170., Thom. Vaz *alleg.* 76., Phæb. *p.* 1. *areſt.* 4. *&* 73., latiſſimè Sylv. *in Commentar. ad hanc Legem.* Et hunc terminum prorogari poſſe ad inſtantiam Actoris dicit Vela *Deſſert.* 14. *à n.* 15., Peg. *For. cap.* 1. *n.* 219., Sylv. *in Commentar. ad hanc Ord. in princ. n.* 87.

Et quo tempore incipiant currere decem dies, quando acta ſunt in Senatu cum petitione gravaminis; Cabed. *p.* 1. *dec.*30. *n.* 2., Mend. à Caſtr. *p.*1. *lib.*3. *cap.*22. §.5. *n.*54., *& p.* 2. *eod. loc. n.* 59., Sylv. *in Commentar. ad hanc Ord. in princ. n.* 83.

Et nota, quòd hi decem dies non currunt, niſi poſtquam Advocato datur copia actorum, ſi eam petivit, quando Judex terminum præfinivit, Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.*3. *cap.*22. *n.*56., Peg. *For. cap.*1. *n.*221., Cabed. *d.dec.*28.

Nota etiam, quòd hi decem dies aſſignantur, quando proprium exhibetur inſtrumentum, & non quando producitur ejus exemplar; Barboſ. *ad hanc Leg. n.* 12., Peg. *For. cap.* 1. *n.*155., Arouc. *alleg.* 80. *n.* 76., Phæb. *p.* 1. *areſt.* 4., Parex. *de Inſtrum. Edit. tit.* 1. *reſol.* 3. *à n.* 3., Vaz *alleg.*76. *n.* 8., Mend. à Caſt. *p.*1. *lib.*3. *cap.* 22. *n.*4., Sylv. *in Commentar. ad hanc Ord. in princ. n.*48. Et vide ſupr. verb. *Alvarás reconhecidos em Juizo, &c.*

(h) Vide Portug. *de Donat. Reg. lib.*1. *Prælud.*2. *n.*75., ubi notabilem intelligentiam præſtat; & in *n.* 78. firmat diſpoſitionem hujus Ordinationis procedere in quolibet alio inſtrumento conditionali, quod per aliam ſcripturam purum fieri poteſt; Cabed. *p.*1. *dec.*33. *n.* 10., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 17., Peg. *For. cap.*1. *n.* 162., vide etiam Moraes *de Execut. lib.* 3. *cap.* 4. *n.* 6., Caſtilh. *de Aliment. cap.* 36. §. 3. *à n.* 35. Et an ſimiliter ad dotis reſtitutionem agi poſſit hac via ſummaria decem dierum? vide Moraes *de Execut. lib.* 2. *cap.* 8.

(i) Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 18., *& p.* 2. *cap.* 22. *n.* 22., Cabed. *p.* 1. *dec.* 33., Vaz *alleg.* 76. *n.* 74., ubi ampliat *in n.* 75. in viro & uxore in ſcriptura nominatis; ſed vide Mend. *ubi ſupr. p.* 2. *d. cap.* 22. *n.* 19., Addit. ad Reynoſ. *obſerv.* 13. *in fin.*, & idem Thom. Vaz ampliat etiam *n.* 80. in ſtipulatione in favorem tertii; vide etiam de materia hujus Legis Peg. *For. cap.* 1. §. 3., qui alios refert; Gabr. Per. *dec.* 79. *n.*4., Arouc. *alleg.*20., *& ad L.* 15. *n.* 3. *de Legib.*, ubi refutat allegationes adductas à Mend. à Caſtr.

Quid autem in ceſſionario? vide Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 6. *quæſt.* 4., Arouc. *in locis citat.* Et quid in ſubrogato in locum Inſtitoris, vel Exercitoris, ſeu alius officii; an poſſit per decemdium conveniri? vide Gabr. Per. *dec.* 28. *n.* 8. *verſ. Atque ideo, & ſeqq.*

(k) Explicat Sylv. *in Commentar. ad hanc Ord. in princip. n.* 103. Et quid ſi opponatur uſura, aut ſimonia? vide Cortiad. *p.* 3. *dec.* 181. *à n.* 29.

(l) Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 32. *n.* 20. *&* 21., Valaſc. *de Partit. cap.* 37. *n.* 1. An autem ante ſententiam, & evictionem poſſit emptor agere, ſi rem inveniat alienam, vel onere affectam, vel quid ſimile? Urceol. *de Tranſact. q.* 42., *& Conſult. for. cap.* 25. *à n.* 28., *& cap.*26. *&* 55. *&* 65. *&* 66.

Demandado por alguma Igreja ſobre bens, que diz o Réo ſerem ſeus, em quanto ao util ſenhorîo, pertence o conhecimento ao Secular, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 6. (a)

Demandado por alguma couſa, e nomêa outro por Auctor, que o venha defender, lhe aſſigna o Juiz o tempo conveniente para iſſo, *liv.* 3. *tit.* 45.

Demandado póde ſer na Côrte o que nella fez algum quaſi contrato, poſto que nella naõ ſeja achado, *liv.* 3. *tit.* 6. §. 4. (b)

Demandado o Orfaõ, ou Viuva perante o Corregedor do Civel da Cidade de Liſboa, póde declinar para o Juiz da dita Cidade, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 3. (c)

Demandado por aſſignaçaõ de dez dias, que veyo com embargos, que lhe naõ foraõ recebidos, póde appellar, e aggravar, *liv.* 3. *tit.* 25. §. 1. (d)

Demandado por aſſignaçaõ de dez dias, que vem com embargos á Chancellarîa, poſto que elles ſejaõ recebidos, paſſa a ſentença por ella para effeito de ſe executar, *ibid.* §. 3. (e)

Demandado por aſſignaçaõ de dez dias, que vem com embargos de incompetencia, ou exceiçaõ dilatoria, ſe procede nellas ſummariamente, abbreviando-ſe os termos, o mais que pudér ſer, *ibid.* §. 6. (f)

Demandado por eſcriptura pública, naõ apparecendo, lhe aſſignaõ todavia os dez dias; e paſſados elles, he condemnado, e executado, *ibid.* §. 7. (g)

Demandado por acçaõ, que naſce de alguma ſentença, ſe lhe podem aſſignar dez dias, *ibid.* §. 8. (h)

Demandado por Alvará, ſe o reconhecer em Juizo, ſe lhe aſſignaráõ os dez dias, *ibid.* §. 9. (i)

DEMANDAR contra ſua vontade, naõ he ninguem conſtrangido, *liv.* 3. *tit.* 11. §. 4.

Demandar póde cada hum ſua injuria e intereſſe, em caſo, que era de querêla, *liv.* 5. *tit.* 117. §. 21.

Demandar póde cada hum ſua injuria, poſto que haja outras penas contra o delinquente, *liv.* 5. *tit.* 39. §. 4.

Demandar perante Juiz Eccleſiaſtico por cauſa, que pertence á Juriſdiçaõ d'El-Rey, tem pena, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 14. (k)

Deman-

(a) Quia dominium utile eſt quid profanum, & diverſum à dominio directo Eccleſiæ; Sabell. *in Sum. verb. Emphyteuſis*, *à n.* 36., Gabr. Per. *dec.* 14. *n.* 1. *in fin.*, quidquid aliter cenſeat Conciol. *alleg.* 14., ideoque ejus cognitio pertinet ad judicem ſecularem, & ſecundùm Leges ſeculares debet regulari, Phæb. *dec.* 160. *à n.* 23., Valaſc. *conſ.* 134. *à n.* 13., *& conſ.* 147. *n.* 17., Gabr. Per. *dec.* 31. *n.* 5., *& de Man. Reg. cap.* 28., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 17., Cortiad. *dec.* 199. *à n.* 5.

(b) Vide verb. *Citado póde ſer na Corte*, *&c.*

(c) Cabed. *p.* 1. *areſt.* 27. Et nota, quòd iſtæ declinatoriæ, quas Lex Civitatis Judicibus annuebat, hodie debent fieri ad Prætores civilium cauſarum; quia ſubrogati fuerunt in locum Judicum Civitatis, per Regium Decretum, quod refertur in Extravag. lata die 8. Maii, anno 1745., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. *Coll.* 1. *n.* 6.

(d) Vide Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *quæſt.* 3. *n.* 28. Et hanc appellationem recipiendam eſſe in effectu tantummodo devolutivo declarat noſtra Lex; de quo vide Peg. *For. cap.* 1. *n.* 287., *& cap.* 15. *n.* 86., ubi refert judicatum: quod tamen limita, ſi tertius appellet; tunc enim in utroque effectu appellatio recipietur, ut declarat idem Peg. *d. cap.* 15. *n.* 10., Sylv. *in Commentar. ad hanc Ord. in princ. n.* 116.

(e) Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 4., Arouc. *alleg.* 15. *n.* 6.

(f) Nota ad hanc Legem, quòd, dum non fuerint finitæ exceptiones incompetentiæ, aut aliæ quæcumque dilatoriæ, non currit decemdium, Them. Vaz *alleg.* 76. *à n.* 54., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 22. *num.* 57., *& p.* 2. *cap.* 22. *n.* 61., Coſta *ad Caminh. annot.* 48. *n.* 3., Peg. *Forenſ. cap.* 1. *n.* 225., quidquid per contrarium in judicato teneat Cabed. *p.* 1. *dec.* 30. *n. ult.*, quem omnes ſupra citati reprobant.

Et an ſit admittenda exceptio litis pendentis, ſeu prævention is à Reo oppoſita, vide Mend. *in Prax.* 1. *p. lib.* 3. *cap.* 3. *n.* 13., *& cap.* 22. *n.* 28., Peg. *For. cap.* 1. *n.* 248., qui plures alios citat.

(g) Peg. *For. cap.* 1. *ex n.* 7., Thom. Vaz *alleg.* 76. *à n.* 44.

(h) Moraes *de Execut. lib.* 2. *cap.* 6. *ex n.* 6., Thom. Vaz *alleg.* 76. *n.* 63. *ad fin.* Et de actione in factum, de qua in hoc §. agitur, & coram quo Judice ſit proponenda, vide Giurb. *dec.* 96. *n.* 2. Et licèt res judicata innovet primam obligationem, novamque adjiciat actionem, ſit tamen deterior conditio ejus, qui ſententiam obtinuit, tenet Valeron *de Tranſact. tit.* 5. *quæſt.* 4. *n.* 11., Salgad. *in Labyrint. credit. p.* 3. *cap.* 1. §. *unic. n.* 24. *& ſeqq.*

(i) Quid ſi chirographum non habeat cauſam: Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 1. *cap.* 11. *num.* 33., Berlich. *p.* 1. *concl.* 80. *à n.* 80., Thom. Vaz *alleg.* 76. *n.* 13., Peg. *For. cap.* 1. *num.* 6. Et quid in chirographo ejus, qui poſtea in furorem incidit? Reynoſ. *Obſerv.* 13.

Quid etiam in chirographo mercimonii cum clauſula *por conta e riſco do ſenhor fulano*? vide Arouc. *alleg.* 64. Et quid contra eum, qui albam chartam ſcripſit, vulgò *deu ſignal em branco*? vide Giurb. *Obſerv.* 49. *n.* 19., Sabell. *in Sum.* §. *Scriptura*, *n.* 9. *verſ. Quod ſubſcriptio*, Matth. *de Re crimin. controv.* 76. *n.* 65.

Et nota, quòd ad recognitionem debet perſonaliter fieri citatio, & non per Edicta; Thom. Vaz *alleg.* 76. *n.* 68., Peg. *For. cap.* 1. *n.* 8., ſed contrarium obſervari teſtatur hic Senator Oliveira.

(k) Carleval *de Judic. lib.* 1. *tit.* 2. *à n.* 1121., Cortiad. *dec.* 168. *&* 169., Fermoſin. *in cap. Licèt*, *de For. competent. quæſt.* 3., *& ſeqq.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 14. *à n.* 114., Phæb. *dec.* 118. *n.* 32., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 35., Barboſ. *in L.* 1. *artic.* 3. *n.* 139. *ff. de Judic.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 5. *n.* 16. Limita hanc Legem in Laico, qui ſe obligavit in Judicio Eccleſiaſtico præſentare Reum in cauſa matrimoniali; quia in iſto caſu poteſt coram Judice Eccleſiaſtico conveniri; Themud. *p.* 3. *dec.* 257. Et nota, quòd ſicut Regis Vaſſallus non poteſt ſe ſubmittere Juriſdictioni Judicis Eccleſiaſtici, ita & eodem modo non poteſt ſe ſubjicere Juriſdictioni alterius Principis ſecularis, cujus ſubditus non eſt; Barboſ. *in d. L.* 1. *art.* 3. *à n.* 165., *uſq. ad* 170. *ff. de Judic.*, Gabr. Per. *dec.* 2. *n.* 4., Phæb. *dec.* 28. *n.* 15., Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 5. *n.* 21., Oſor. *de Patron. Reg. reſol.* 78. *n.* 15.

Quid

Demandar ſe póde a pedraria, que vem da India, poſto que venha mettida em lugar, que pareça que ſe queria defraudar o direito della, *liv.* 1. *tit.* 51. §. 2.

DEMARCAÇOẼS, e mediçoẽs ſe devem fazer, citadas as partes, com quem os bens partirem, e confrontarem, *liv.* 1. *tit.* 16. §. 2. (a)

Demarcaçoẽs, e confrontaçoẽs ſe devem declarar nos artigos, em que ſe demanda herdade, ou caſa, *liv.* 3. *tit.* 53. *in princ.* (b)

Demarcaçoẽs, e confrontaçoẽs ſe devem declarar dos bens, que ſe eſcreverem nos Inventarios, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 4. (c)

Demarcaçaõ ſe faz pelo Provedor dos metaes nas veyas dos metaes, que ſe deſcobrem, *liv.* 2. *tit.* 34. §. 2.

Demarcaçaõ, que ſe dér aſſi das minas novas, como das velhas, fica ſempre ás peſſoas, que as regiſtarem, *ibid.* §. 9.

DENUNCIAÇAÕ ſendo malicioſamente intentada, paga o denunciante as cuſtas, perdas, e damnos, *liv.* 5. *tit.* 118. (d)

Denunciaçaõ de obra nova faz tornar tudo o que de novo ſe fizer, ao primeiro eſtado; e depois toma o Juiz conhecimento da contenda, *liv.* 3. *tit.* 78. §. 4. (e)

Denunciaçaõ de obra nova ſe faz lançando pedras no que eſtá edificado, *ibid.* §. 4., *e* 5. (f)

Denunciaçaõ em ſegredo ſe póde dar contra os blasfemadores, *liv.* 5. *tit.* 2. §. 5.

DENUNCIADOR he condemnado nas cuſtas, quando o denunciado he achado ſem culpa, *ibid.* §. 5. (g)

DEPOENTE póde pedir tempo para deliberar como ha de depôr, *liv.* 3. *tit.* 53. §. 1.

Depoente, que nega o antecedente, naõ he obrigado a reſponder ao conſequente, *ibid.* §. 6.

DEPÔR naõ deve a parte duas vezes aos artigos, *ibid.* §. 12. (h)

Depôr deve a parte aos artigos fundados em direito particular, *ibid.* §. 9.

Depôr deve o Réo ſobre artigos pertencentes, *ibid.* §. 2. (i)

Depôr deve o Reo ao artigo, que preſumptivamente he pertencente, *ibid.* §. 3.

Depôr deve o Réo ao artigo, que he pertencente junto com outro, *ibid.* §. 4.

Depôr

Quid autem, ſi Baroni conceſſa ſit omnimoda Juriſdictio, an ſimiliter Vaſſallus Juriſdictionem alterius Principis ſuperioris prorogare valeat? vide Giurb. *conſult.* 95. *n.* 13. *&* 14., Parex. *de Inſtrum. edit. tit.* 2. *reſol.* 6. *à n.* 235., *& à n.* 256., Cortiad. *dec.* 11. *n.* 56. Vide etiam notata ſupra verb. *Citando alguem para o Eccleſiaſtico no caſo, que pertença ao Secular, &c.*

(a) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 50. §. 2., Text. *in L. Titius hæres, ff. de Act. empt.*, Auguſt. Barboſ. *in L. Siquis ſuper*, 3. *n.* 2. *Cod. Fin. regund.*, Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 3. §. 3. *n.* 27., Bovadilh. *in Polit. lib.* 5. *cap.* 9. *n.* 11., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *rubr.* 1. *q.* 15. *n.* 135.

(b) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 88. §. 4. Et ſufficit declarare duo confinia; per illa enim demonſtratur identitas rei; Valenzuel. *conſ.* 77. *n.* 46., Cyriac. *Controv.* 192. *n.* 12., Gratian. *For. cap.* 3. *n.* 12., Sabell. *in Sum.* §. *Identitas, n.* 1. Et ſufficere unam demonſtrationem claram, etiamſi cæteræ non reperirentur, vel fuiſſent falſæ, tenet cum aliis Peg. *de Majorat. d. cap.* 6. *n.* 286.

Quomodo autem debeant probari confinia, vide Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 14., Altimar *de Nullitat. ſent. rubr.* 1. *q.* 15. *à n.* 142., Noguerol *alleg.* 18. *n.* 6., Valenzuel. *conſ.* 100. *à n.* 36., Card. de Luc. *lib.* 15. *tit. de Judic. diſc.* 24. *ex n.* 10., & alios, quos citat Hermoſilh. *L.* 24. *glo. f.* 2. *tit.* 5. *part.* 5. *n.* 55., latè Auguſt. Barboſ. *in cap. Cum cauſam*, 13. *de Probat. ex n.* 2., Peg. *de Maiorat. tom.* 1. *cap.* 6. *ex num.* 273.

(c) Conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 53. *in princip.*, Guerreir. *de Inventar. lib.* 1. *cap.* 9. *in princip.*

(d) Vide ſupra notata verb. *Cuſtas paga o denunciador, &c.*

(e) De novi operis nunſtiatione vide aliqua per Antonel. *de Temp. legal. lib.* 3. *cap.* 9., pleniſſimè verò Valenç. *Illuſtr. lib.* 2. *tit.* 1. *per ſeptem cap.*, Cortiad. *dec.* 259., Fragoſ. *de Reg. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 21. *ex n.* 16. *verſ. Differunt, & num. ſeqq.*, Conciol. *ad Stat. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 70., Peg. *tom.* 6. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 68. *glo f.* 26. *à n.* 1.

Et nota, quòd poteſt ille, qui vult opus ædificare, offerre ſatiſdationem pro ſe, & hæredibus de opere demoliendo ſuis expenſis, ſi appareat eum non habere jus ædificandi, & de ſolvendo damnum, vel intereſſe, quod denuntiator incurrit; L. *Prætor ait*, §. *Siquis paratus, ff. de Operis nov. nuntiat.*, L. *Stipulatio, ff. eod. tit. in princip.*, ubi Gloſ. ponit formam ſatiſdationis, Gom. *L.* 46. *Taur. n.* 33. *ad fin.*

Hodie tamen de jure novo Codicis, denuntiator non tenetur recipere talem ſatiſdationem, niſi elapſis tribus menſibus, *L. unic. Cod. de Novi oper. nuntiat.*, Gom. *ubi ſupr. n.* 34., Fragoſ. *d. diſp.* 21. *n.* 18., Romaguer. *ad Conciol. ad Statut. Eugub. d. rubr.* 70. *n.* 16., Peg. *ubi ſupr. n.* 14., Sylv. *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 41.

Iſti autem tres menſes incipiunt currere à die, quo offertur ſatiſdatio, Gom. *d. n.* 34. *in fin.* Et vide Extravag., quæ eſt in Ord. *ad Regim. Senat. Palat. Coll.* 1. *n.* 1. *in verſic.* qui incipit: *Licença para ſe continuarem algumas obras.*

(f) De hac citationis forma ad novum opus nuntiandum, vide Gom. *in L.* 46. *Taur. num.* 31., Cardoſ. *in Prax. verb. Nuntiatio novi operis*, *n.* 4., Cortiad. *dec.* 259. *n.* 6., Peg. *tom.* 6. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 68. §. 23. *gloſ.* 26. *n.* 12., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 78. §. 4. *n.* 4.

(g) Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 118. §. 2., Cabed. *p.* 1. *areſt.* 52., Thom. Vaz *alleg.* 95. *n.* 8. Et vide ſupra notata verb. *Cuſtas paga o denunciador, &c.*

(h) Poſitionibus, quibus ſemel fuit reſponſum, non tenetur pars iterum reſpondere, propter timorem perjurii; Michalor. *de Poſition. q.* 51. *&* 52., Sabell. *in Sum.* §. *Poſitio, n.* 22.; nam etiam in juramento deciſorio non tenetur quis jurare, ſed ſatisfacit referendo juramentum; in hoc autem jurejurando non cogitur iterum jurare, ne pejeret, ſed actor probet, vel ſuccumbat; & in hoc fundatur Ord. *lib.* 3. *tit.* 52., *ut notat hîc Senator Sardinha.*

(i) Michalor. *de Poſit. cap.* 19., Poſth. *Obſerv.* 83. *n.* 8. Et dicuntur impertinentes, qui nullo modo cauſæ adminiculantur; adminiculari autem dicuntur, quando quoquo modo directè, vel indirectè ad cauſam conferunt; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 41. Et quid ſi reſpondeat cum qualitate? vide Michalor. *de Poſit. cap.* 58., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 30. *verſ. Scias autem.*

(a) Maſ-

Depôr naõ deve o Réo ſobre artigos contrarios, *liv.* 3. *tit.* 53. §. 5.

Depôr naõ he obrigado o Réo ſobre artigo fundado em Direito, *ibid.* §. 7. (a)

Depôr ſe deve ſobre artigo fundado em Direito de algum Reyno, Cidade, ou Villa, *ibid.* §. 8. (b)

Depôr naõ he alguem obrigado ſobre artigos méramente negativos, e criminoſos, *ibid.* §. 10., *e* 11. (c)

Depôr deve a parte, ſendo requerida: e ſe recuſar depôr, ſerá havido por confeſſo, *ibid.* §. 13. (d)

Depôr póde ſer a parte conſtrangida, antes da dilaçaõ aſſignada, a requerimento da outra parte, *liv.* 3. *tit.* 54.

Depôr deve o Julgador ſobre a ſuſpeiçaõ, que lhe for poſta, aindaque a parte diga, que naõ quer o ſeu depoimento, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 4. (e)

DEPOIMENTO foi introduzido, para que pela confiſſaõ feita ſobre os artigos, ſeja a parte relevada de dar a elles próva, *liv.* 3. *tit.* 53. *in princip.*

Depoimento naõ ſe recebe ao artigo incerto, que trata de feito alheyo, *ibid.* (f)

Depoimento, ſe dá delle viſta á parte na maõ, ſe ella a pede, *liv.* 3. *tit.* 54.

Depoimento ſobre a ſuſpeiçaõ ſe faz pelo Julgador dentro em tres dias; e naõ o dando no dito termo, fica ſuſpeito, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 11. (g)

Depoimento ſe toma depois do juramento de calumnia, e depois da lide conteſtada, *liv.* 3. *tit.* 53. §. 13.

DEPOSITARIO ha de ſer do meſmo Lugar, e abonado, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 26., *e liv.* 2. *tit.* 52. §. 7.

Depoſitario he aquelle, em cuja maõ ſe conſigna alguma couſa, *liv.* 4. *tit.* 49. §. 1. (h)

Depoſitario, que recuſa entregar o depoſito, deve ſer preſo, até que o entregue da cadêa, *liv.* 4. *tit.* 76. §. 5. (i)

Depoſitario, que ſendo requerido naõ entrega dahi a nove dias o depoſito, deve ſer preſo, *liv.* 4. *tit.* 49. §. 1. (k)

Depo-

(a) Maſcard. *de Probat. tom.* 3. *verb. Poſitiones, concl.* 1183. *à n.* 48., *& ſeqq.*, Michalor. *de Poſit. cap.* 56. *per tot.*, Sabell. *in Sum.* §. *Poſitio, n.* 6., Barboſ. *in L. Eum, qui temerè,* §. *fin. ff. de Judic. n.* 20., latè Guerreir. *de Recuſation. lib.* 6. *cap.* 7. *per tot.*

(b) Vide Guerreir. *de Recuſat. lib.* 6. *cap.* 7. *n.* 10., Sylv. *in Commentar. ad hunc.* §. *n.* 5.

(c) Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 46. *in fin.*, Auguſt. Barboſ. *in cap.* 2. *n.* 9. *de Confeſſ. lib.* 6., Gom. 3. *Var. cap.* 12. *n.* 5., Thom. Vaz *alleg.* 71. *n.* 3., Cortiad. *dec.* 18. *n.* 87., Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 21. *ſub n.* 55., Sabell. *in Sum. verb. Accuſator, n.* 17. ubi, quòd in criminalibus, non ſolùm accuſatus, ſed etiam accuſator deponere non tenetur. Et an uſurarius cogatur deponere ad articulos ſuper uſura; Leotard. *de Uſur. quæſt.* 93. *à n.* 65.

(d) De materia vide Michalor. *de Poſition. cap.* 45. *cum ſeqq. uſq. ad* 48., *& cap.* 60., Poſth. *de Manut. obſerv.* 45. *à n.* 43., Matth. *de Reg. Regn. cap.* 10. §. 2. *à n.* 87. ubi, quòd adverſùs hûjuſmodi confeſſionem admittitur probatio; Paz *in Prax.* 1. *tom. primæ part.* 8. *temp. n.* 119., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 9. *n.* 6., *& lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 45. *&* 46., Peg. *For. cap.* 2. *n.* 18., Sabell. *in Sum.* §. *Poſitio, n.* 18., *& ſeqq.*

Et an Archiepiſcopi, ſeu Epiſcopi in Foro ſeculari litigantes reſpondere cogantur ſub pœna hujus Legis, vide Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 10. §. 2. *à n.* 37.

(e) Cortiad. *dec.* 18. *ex n.* 82., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 6. *cap.* 5. Et debet deponere in termino trium dierum, ut in §. 11.; eo enim elapſo non admittitur purgatio moræ, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 7. *n.* 11. *&* 12.

Et an Judex recuſatus teneatur ſuper ſuſpicionibus turpibus, vel crimina continentibus ſibi objectis, depoſitionem ſuam exhibere? vide Covas *Practic. cap.* 26. *n.* 3., Gratian. *For. cap.* 100. *n.* 47., Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 21. *ſub n.* 55., Cortiad. *d. dec.* 18. *n.* 87., Fontanel *dec.* 23. *à n.* 7., qui omnes reſolvunt non teneri Judicem ad ſimiles articulos deponere, Thom. Vaz *alleg.* 71. *per tot.*

(f) Michalor. *de Poſition. cap.* 16. *n.* 12., *& ſeqq.*, Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 6. *n.* 17.

(g) Pereir. *de Reviſion. cap.* 24. *n.* 25., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 6. *cap.* 5. *n.* 8. *&* 9., & vide ſupra lit. (e)

(h) Per iſtam conſignationem, ſeu depoſitionem, non tranſit in depoſitarium aliquod dominium, nec poſſeſſio, nec jus quodlibet in re; Gom. *tom.* 2. *Var. cap.* 7. *n.* 2. *verſic. Item adde*, & ibi Aylon *n.* 3. *verſ. Adde omnes*, Barboſ. *in L. Si mora, n.* 82. *ff. de Solut. matrim.*, Carleval *de Judic. lib.* 1. *tit.* 3. *diſp.* 31. *n.* 6., Caſtilh. *lib.* 3. *Controv. cap.* 16. *n.* 15. *&* 23., Cardoſ. *in Prax. verb. Depoſitum, n.* 2. *&* 13., Salgad. *in Labyrinth. credit. p.* 1. *cap.* 11. *n.* 19. *&* 20., *& p.* 3. *cap.* 11. *n.* 17. Et ideo ſtatim, & ſine dilatione, tenetur reſtituere depoſitum, actione depoſiti; Gom. *d. cap.* 7. *n.* 2. *in princ.*, ubi Aylon *n.* 3., Hermoſilh. *ad Leg.* 5. *glof.* 1. *à n.* 1. *tit.* 3. *part.* 5., Caſtilh. *d. cap.* 16. *à n.* 1. Quod amplia etiamſi depoſitum ad tempus datum ſit; Barboſ. *in L. Uſuræ*, 2. *n.* 7. *Cod. Depoſit.*, Hermoſilh. *d. L.* 5. *glof.* 4. *tit.* 3. *partit.* 5. *à n.* 1., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 529. *in princip.* Et antequam illud reddat, nullam cauſam allegare poteſt, nec aliquis tertius admitti debet ad reſtitutionem impediendam; Cardoſ. *in Prax. verb. Depoſitum, n.* 13., Hermoſilh. *d. glof.* 1. *à n.* 2., Auguſt. Barboſ. *in L. Siquis*, 11. *n.* 2. 3. 4. *&* 5. *Cod. Depoſit.*, Petr. Barboſ. *in L. Divortio*, §. *Ob donationes, n.* 17. *ff. de Solut. matrim.*, Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 52. §. 6. *glof.* 8. *n.* 9.

(i) Debet capi illicò, & non expectatis novem diebus, non obſtante Ord. *lib.* 4. *tit.* 49. §. 1., quæ loquitur in ſuo caſu; Barboſ. *in Addit. ad Ord. lib.* 4. *n.* 192. *&* 193., Et vide Peg. *ad Ord. tom.* 3. *lib.* 1. *tit.* 28. *glof.* 1. *n.* 4., *& Forenſ. cap.* 3. *n.* 78., *& ſeqq.*, Phæb. *dec.* 89. *n.* 6. *&* 8. Si enim conſtet de depoſito per publicum inſtrumentum, ſeu per aliam probationem, quæ de Jure fidem faciat, proceditur executivè contra depoſitarium, quia depoſitum habet executionem paratam, ſicut res judicata; Auguſt. Barboſ. cum multis, *in L. Siquis, n.* 6. *Cod. Depoſit.*, Caſtilh. *lib.* 3. *Controv. cap.* 16., Hermoſilh. *ad L.* 5. *glof.* 4. *tit.* 3. *part.* 5. *n.* 2., Carleval *de Judic. lib.* 1. *tit.* 3. *diſp.* 6 *n.* 2. *verſ. Sed virtute.* Et fit compulſio, captis pignoribus, & per capturam; Gom. *tom.* 2. *Var. cap.* 12. *n.* 22. *verſ. Octavus caſus*, Salgad. *de Reg. protect. p.* 1. *cap.* 11. *n.* 50. *&* 51., *& in Labyrinth. credit. p.* 1. *cap.* 41. *n.* 39., Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 3. *n.* 1. *verſ. Et ſic, & n.* 140. *&* 141., *& p.* 3. *cap.* 8. *à n.* 34., Ole *de Ciß. jur. tit.* 5. *q.* 8. *n.* 8. Audietur tamen depoſitarius, ſi exceptiones probet in continenti; Reynoſ. *Obſerv.* 45. *num.* 6.

(k) Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. §. 10. *n.* 57. *verſ. Praxis*, Altim. *de Nullit. tom.* 4. *quæſt.* 21. *n.* 79., Peg. *For. cap.* 3. *n.* 95., & vide ſupra proximè notata.

(a) Vide

Depoſitario, que recebeo o depoſito por mandado do Juiz, naõ ſe póde eſcuſar, por dizer, que o entregou ao tal Juiz; mas o deve entregar; e naõ o entregando até nove dias, he preſo, e naõ he ſolto, até que o entregue, *liv.* 4. *tit.* 49. §. 1. (a)

Depoſitario, que uſa do depoſito ſem vontade de ſeu dono, deve ſer preſo; e naõ he ſolto, até que da cadêa entregue a couſa com o damno, poſto que dê fiança, *liv.* 4. *tit.* 76. §. 5 (b)

Depoſitario naõ póde allegar compenſaçaõ, ſenaõ em caſo ſemelhante, *liv.* 4. *tit.* 78. §. 1. (c)

Depoſitario naõ póde entregar, nem empreſtar o depoſito ao Juiz, *liv.* 4. *tit.* 49. §. 1.

Depoſitario, que nega o depoſito, haverá pena de bulraõ, e illiciador, *liv.* 4. *tit.* 76. §. 5. (d)

Depoſitario naõ póde fazer ceſſaõ de bens, *ibid.* (e)

Depoſitario da Côrte recebe o dinheiro da condemnaçaõ das partes, e eſportulas dos Julgadores, *liv.* 1. *tit.* 28. §. 2.

Depoſitario da Côrte recebe o dinheiro das condemnaçoẽs applicadas á Redempçaõ dos Captivos, *ibid.*

Depoſitario da Côrte recebe todo o dinheiro, prata, ouro, joyas, e quaeſquer penhores, que por via da Juſtiça ſe mandaõ depoſitar, *ibid. in princ.* (f)

Depoſitario recebe todo o dinheiro, e penhores, que qualquer peſſoa quizer depoſitar para guarda de ſeu direito, *ibid.*

Depoſitario da Côrte, do que recebe, ſe carrega tudo em receita pelo Eſcrivaõ do ſeu cargo em hum livro para iſſo numerado, e cujas folhas vaõ aſſignadas no principio de cada livro, *ibid.*

Depoſitario da Côrte aſſigna em cada aſſento da receita com o Eſcrivaõ tudo o que lhe for entregue, *ibid.*

DEPOSITO algum naõ póde receber nenhum Official da Juſtiça, ou Fazenda, *liv.* 4. *tit.* 49. (g)

Depoſito ſe faz do dinheiro da execuçaõ, quando a parte vem com embargos, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 3.

Depoſito ſe faz do dinheiro da execuçaõ, quando a parte vem com embargos, e o vencedor naõ dá fiança, *ibid.* §. 15.

Depo-

(a) Vide Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 23. *n.* 57., Reynoſ. *Obſerv.* 45. *n.* 8., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. *caſ.* 8. Et procedit hæc diſpoſitio etiam in depoſito confidentiali; Phæb. *dec.* 185., Peg. *For. cap.* 3. *n.* 96. Si autem depoſitarius ſit nobilis, & depoſitum non reſtituat, an homagium habere debeat, vel in carcerem detrudendus ſit? reſolve cum Salgad. *in Labyrinth. credit. p.* 1. *cap.* 13. *n.* 24. & 41., & *cap.* 41. *n.* 39., & *de Reg. Protect. p.* 4. *cap.* 5. *à n.* 50., Mend. *in Prax. areſt.* 26. *poſt* 1. *p.*, Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 5. *q.* 8. *n.* 9., Bovadilh. *lib.* 3. *cap.* 15. *ex n.* 24.

(b) Vide Text. *in* L. 3. *Cod. Depoſit.* L. *Si furtum, ff. de Condit. furtiv.*, §. *Furtum, Inſtit. de Oblig., quæ ex delict.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tom.* 2. *diſp.* 524., Hermoſilh. L. 8. *tit.* 3. *gloſ.* 1. *n.* 13., Menchac. *Illuſtr. controv. lib.* 3. *cap.* 97. *n.* 2., Paz *in Prax. p.* 4. *tom.* 1. *cap.* 2. *n.* 34., Guttier. *Pract. lib.* 2. *quæſt.* 25., Cald. *ad* L. *Si curatorem, verb. Sine curatore, n.* 108., Farinac. *in Prax. p.* 1. *quæſt.* 27. *n.* 42., Bovadilh. *in Politic. lib.* 3. *cap.* 15. *n.* 30., ex quibus apertè conſtat, quòd utens re depoſita furtum committit.

(c) Vide Caſtilh. *de Alim. cap.* 67. *n.* 13., *& lib.* 3. *cap.* 16. *n.* 11., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 526. *n.* 4., Cald. *For. lib.* 1. *quæſt.* 14. *n.* 3., Barboſ. *in* L. *Divortio*, §. *Ob donationes, n.* 13. & 14. *ff. de Solut. matrim.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 23. *n.* 4. *verſic. Dixi*, Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 7. *à n.* 38., Auguſt. Barboſ. *in* L. *Siquis*, 11. *Cod. Depoſit. à n.* 5., Gom. 2. *Var. cap.* 7. *n.* 2. *verſ. Item non habet*, Reynoſ. *Obſerv.* 45. *n.* 8. Et vide ſupra notata verb. *Compenſaçaõ naõ póde allegar o depoſitario.*

(d) Depoſitarius negans depoſitum, furtum committit, actioneque furti conveniri poteſt; Barboſ. *in Collectan. ad Text. in cap.* 1. *de Depoſito*, *n.* 6., Eſcobar *de Ratiocin. cap.* 20. *n.* 2. & 9., Farinac. *de Furt. q.* 168. *n.* 3., Cancer. *lib.* 3. *Var. cap.* 8 *n.* 38., Hermoſilh. *L.* 8. *tit.* 3. *gloſ.* 1. *n.* 9. Et ſi patiatur ſe condemnari ad reſtitutionem depoſiti, efficitur infamis; Barboſ. *in* L. *Qui depoſitum*, *n.* 3. *Cod. Depoſit.*, Gom. *tom.* 2. *Var. cap.* 7. *n.* 2. *verſ. Item ſi depoſitarius*, Cancer. *ubi ſupr. d. n.* 38., Hermoſilh. *ubi ſupr. n.* 8.

(e) Vide verb. *Ceſſaõ de bens naõ póde fazer o depoſitario.*

(f) Vide de materia Fragoſ. *de Regimin. Reip. p.* 1. *diſp.* 22. *n.* 15., Otter. *de Official. p.* 2. *cap.* 11. Et an poſſit pecunias dare ad cambium, vel cum illis negotiare? vide Noguerol *alleg.* 5. *n.* 18., Ord. *liv.* 2 *tit.* 51. §. 1.

Et nota etiam, quòd depoſitarius de mandato Judicis ſolvens depoſitum ex falſo inſtrumento recipit in ſe periculum; Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 5. *quæſt.* 9. *à n.* 20., & ita judicatum na cauſa de Manoel da Sylva Duarte com Franciſco Lopes Franco, de que foi Eſcrivaõ Luiz de Freitas Sampayo, anno de 1685., *ut notat ad hanc Ordin. Senator Oliveira.*

Depoſitarius autem, ſi Judex injuſtè removeat depoſitum, an liberetur, ſi non contradicat? vide Hermoſilh. *ad* L. 3. *tit.* 3. *gloſ.* 1. *n.* 5., ubi latè cum multis.

Et nota etiam, quòd ſi ejuſmodi depoſitarius ſequeſter decoxerit, periculum erit debitoris, niſi creditor ſit in culpa, ut ait, & judicatum refert Gam. *dec.* 189., Affict. *dec.* 172., & ſequitur Peg. *in rubr. hujus tit. n.* 5.

Et ad hancmet Ordin. notat Senator Oliveira. *In caſu autem occurrenti cogitabam, an Dominus Rex, qui non idoneum depoſitarium propoſuit, teneretur de ſuo pecunias ſolvere partibus, quæ illas de mandato Judicis coactè depoſuerunt? Et in partem affirmativam inclino; nam ſi Judex depoſitarium non idoneum conſtituens tenetur, ut ex Bald., & Barth. tenet Azeved. in* L. 13. *tit.* 9. *lib.* 3. *n.* 6., *Otter. de Official. p.* 2. *cap.* 11. *n.* 14. *in fin., non invenio cauſam, cur idem non ſit quoad Regem, qui non ſolùm depoſitarium proponit, ſed etiam jubet, ut apud alium pecuniæ, ſeu mobilia non deponantur, ex quo etiam privat partes libertate eligendi depoſitarium, & etiam recuſu contra Judicem, ſi is eum proponere vel approbare vellet.*

Et an debitor, qui auctoritate Judicis depoſuit, ex eo quia creditor oblatam ſibi pecuniam accipere recuſavit, poſſit ante acceptationem creditoris revocare depoſitum, & à depoſitario exigere pecuniam? vide Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 1. *quæſt.* 1. *à n.* 18.

(g) Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 22. *n.* 17., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 525. *n.* 5. Limita in caſu Ord. *lib.* 3. *tit.* 22. *in fin. princ.*

(a) Limi-

Depoſito em maõ de outra peſſoa, que naõ for o Theſoureiro da Côrte, naõ deſobriga a parte, que eſtá obrigada a depoſitar, *liv.* 1. *tit.* 28. §. 1. (a)

Depoſito ſe faz da couſa julgada por aſſignaçaõ de dez dias, a que o Réo veyo com embargos, que lhe foraõ recebidos, *liv.* 3. *tit.* 25. *in fin. princip.* (b)

Depoſito, que paſſar de ſeſſenta mil reis, ſe deve provar por eſcriptura pûblica, *liv.* 3. *tit.* 59.

DERRIBAR ſe póde a caſa, que eſtá encoſtada ao muro, havendo guerra, ou cerco, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 41. (c)

Derribar naõ póde ninguem a caſa para vender a pedra, e madeira della, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 27. (d)

DESAFIO naõ ſe entende para haver a pena delle, ſe alguem diſſer em rixa nova, que repta, e deſafia a outrem, ou que o requer para ſe com elle matar, ou que o fará conhecer alguma couſa maõ por maõ, ou com muitos, ſe depois de ditas naõ ſe ſeguir mais algum acto de deſafio, *liv.* 5. *tit.* 43. *in princip.*

Deſafio ſe algum peaõ fizer a algum Fidalgo, requerendo, e reptando, que ſe mate com elle, álem das penas ditas, ſerá açoutado publicamente, *ibid.* §. 1.

Deſafio, e repto, que alguem fizer neſtes Reynos a outra peſſoa, poſto que fóra eſteja delles, ſe o reptador for natural delles, tem a meſma pena, *ibid.*

Deſafio naõ póde ninguem aceitar ſob as meſmas penas, *ibid.*

Deſafio naõ póde ninguem fazer reptando a outro, ſob pena de perder todos ſeus bens para a Corôa, e ſer riſcado dos livros d'El-Rey, e ſer degradado para Africa até mercê d'El-Rey, *liv.* 5. *tit.* 43. *in princip.* (e)

Deſafio naõ póde ninguem apadrinhar, nem aſſegurar ou acompanhar ſob as meſmas penas, *ibid.* §. 1. (f)

DESAFFORADOS contratos naõ póde ninguem fazer, nem elles valem, *liv.* 4. *tit.* 72. (g)

Deſafforado contrato he, quando hum promette dar, ou fazer alguma couſa a tempo certo, ſobre certa pena, e naõ a dando ao dito tempo, que logo ſeja executado, ſem ſer mais ouvido, nem citado, *ibid.*

Deſafforar-ſe naõ póde alguem do Juizo da India e Mina nos negocios, que a elle tocaõ, *liv.* 1. *tit.* 52. §. 3. (h)

DESASISADO, vide verb. *Furioſo.*

DESAPOSSADO naõ deve ſer algum da couſa, que pela Juſtiça vender obrigado, antes que lhe ſeja pago o preço della, *liv.* 4. *tit.* 11. §. *ultim.* (i)

DESCA-

(a) Limita, de conſenſu creditoris, Arouc. *ad L.* 2. §. 1. *n.* 290. *ff. de Rer. diviſion.*

(b) Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 4., ubi contra Phæb. inſurgit; & vide Arouc. *alleg.* 15. *n.* 18., & in eadem alleg. refert omnes caſus, quibus Reus ſatiſdare tenetur.

(c) Vide ſupra notata verb. *Caſa junto ao muro, &c.*

(d) Vide Portug. *de Donat. Reg. tom.* 2. *cap.* 39.

(e) Uſus deteſtabilis duellorum, fabricante diabolo, introductus fuit, ut, cruenta corporum morte, animarum etiam perniciem lucraretur; & ideo ex Chriſtiano orbe penitùs exterminatus fuit per Sacrum Concil. Trid. *ſeſſ.* 25. *de Reform. cap.* 19.: de quo vide latè Gutierr. *in Prax. crim. q.* 104. *per tot.*, Matth. *de Reg. Regn. Valent. cap.* 11. §. 5. *à n* 56., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 1. *diſſ.* 2. §. 10. *n.* 15., Bovadilh. *in Politic. lib.* 2. *cap.* 14. *n.* 40., ubi reſolvit Eccleſiaſticam immunitatem duellantibus ſummodò denegari, quando ſecundùm Leges ad duellum præſcriptas ſe invicem ad certamen provocantur; ut ſcilicet, ſi campum deſignent, ſonituque tubæ, & inter limitata valla digladientur, ſi Patrini, Judiceſque aſſiſtant, ut æquent arma, ſolem dividant, &c.; ſed contrarium ſequitur Sanch. *ad Præcept. Decalog. lib.* 2. *cap.* 39. *n.* 24., ubi dicit Decretum Concilii Tridentini debere intelligi non ſolùm de duello ſolemni, ſed etiam de ſingulari certamine. Et nota, quòd duellum dicitur cauſa juſta, ut quis incarcerari poſſit, propter pericula evitanda, Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 35. Et duelli pœna non incurritur ex epiſtola injurioſa, & plena convitiis, Præb. *p.* 1. *areſt.* 150. Et vide quod diſpoſitum fuit in Leg. Extravag., quam invenies in Ord. *lib.* 5. *tit.* 43. *Coll.* 1. *n.* 1., & apud Peg. *in Addit. ad Ord. lib.* 1. *tit.* 65. *n.* 67., & Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.* 13. *n.* 24. Vide etiam ſupra notata verb. *Crime de deſafio, quem o cometter, &c.*

(f) Auxilium, & favorem præſtantes in duello, vel ſe quoquo modò gerentes in eo, puniuntur eadem pœna, qua ipſi duellantes, vigore Bullarum Pontificalium Clementis VIII., Pii IV., ac Gregorii XIII., & Concil. Trident. *ſeſſ.* 25. *cap.* 29. *de Reform.*, ita dicit Sabell. *in Sum.* §. *Auxilium, n.* 7.

(g) Vide ſupra notata verb. *Contratos deſafforados, &c.*

(h) Nota, quòd per Legem Extravagantem, die 3. Auguſti anno 1729. expeditam, ſancitum fuit, ut nullæ ſint ſententiæ ſuper rebus ad Judicium Indiæ & Minæ pertinentibus, ſi latæ ſint in proceſſibus in alio Judicio, quàm Indiæ & Minæ, exaratis; ut conſtat ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 51. *Coll.* 1. *n* 6.

(i) Vide Giurb. *Obſerv.* 30. *n.* 5., Rebell. *de Oblig. juſt. p.* 2. *lib.* 9. *quæſt.* 18. *v.* 44., Valaſc. *conſ.* 22. *n.* 5., Guſman *de Evict. q.* 52. *n.* 57., Auguſt. Barboſ. *in L. Invitum*, 11. *n.* 14. *Cod. de Cont. empt.*, Mieres *de Majorat. p.* 4. *q.* 1. *n.* 116., Phæb. *dec.* 94. *n* 3., Bovadilh. *in Politic. lib.* 3. *cap.* 3. *n.* 21., Cortiad. *dec.* 246. *n.* 85.

Nota autem, quòd in caſibus, in quibus quis cogitur vendere, cogendus quidem eſt, quamvis res ſit majoratus; Salgad. *in Labyrinth. p.* 4. *cap.* 9. *n.* 110., Guſman *de Evict. d. q.* 52. *n.* 41., Auguſt. Barboſ. *in d. L. Invitum*, 11. *n.* 10., Moſtaz. *de Cauſ. piis, tom.* 2. *lib.* 5. *cap.* 2. *à n.* 7., Hermoſilh. *L.* 3. *gloſ.* 1. *n.* 49. *tit.* 5. *p.* 5., Cortiad. *d. dec.* 246. *n.* 45.

Et ad hunc locum ſcribit ſequentia Senator Oliveira. *Note-ſe a eſte* §. 4., *que no anno de* 1687. *em hum ſitio do Conde da Atalaya com os Frades de S. Paulo, de que foi Eſcrivaõ Manoel Soares, ſe julgou que ſendo por Alvará de Sua Mageſtade*

DESCAMINHADA ſe diz a couſa, que ſe tira fóra do Reyno, quando ſe acha no derradeiro Lugar, que eſtá junto ao eſtremo, *liv. 5. tit.* 112. §. 5. (a)

Deſcaminhados de couſas de Guiné, ou India, ſe levaõ perante o Juiz da India, *liv. 5. tit.* 106. §. 2. (b)

Deſcaminhados das couſas da India, e Guiné, que ſe tomaõ, ſe dá parte dellas aos que as trazem, *ibid.* §. 3.

Deſcaminhados da India, e Guiné conhece delles o Juiz da India, e Mina, *liv.* 1. *tit.* 51. §. 5 (c)

Deſcaminhada ſe diz a couſa, que vai para fóra do Reyno, ſendo achada no Mar, ou em barcas, *liv. 5. tit.* 113.

DESCENDENTES por linha feminina naõ ſuccedem nas Terras da Corôa, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 4., *e* 14. (d)

DESCOBRINDO alguem o contrato uſurario, que fez, lhe ſerá perdoada a pena, *liv.* 4. *tit.* 67. §. 10.

Deſcobrindo alguem o contrato ſimulado, que fez, lhe ſerá perdoada a pena, *liv.* 4. *tit.* 71. §. 2.

Deſcobrindo alguem, que comprou deſembargo, lhe ſerá perdoada a pena, e haverá amétade da pena da outra parte, *liv.* 4. *tit.* 14. §. 2.

Deſcobrindo alguem conjuraçaõ contra El-Rey, antes d'elle o ſaber, ſerá perdoado, *liv. 5. tit.* 6. §. 12. (e)

Deſcobrindo alguem quem deu cutilada pelo roſto, ſerá perdoado, poſto que foſſe participante no delicto, *liv. 5. tit.* 35. §. 7.

Deſcobrindo alguma mulher o inceſto, que com ella ſe cometteo, ſe lhe perdoa a culpa, vindo queixar-ſe logo, *liv. 5. tit.* 17. §. 4 (f)

Deſcobrindo o que deu peita ao Official de Juſtiça dentro de hum mez, ſerá perdoado, *liv. 5. tit.* 71. §. 5. (g)

Deſcobrindo alguem quem deu cutilada pelo roſto, ou a mandou dar, ou quem foi em ſua ajuda, leva amétade das fazendas dos culpados, *liv. 5. tit.* 35. §. 7.

DESCOBRIDOR das couſas deſeſas, que ſe tiraõ fóra do Reyno, leva a terceira parte, *liv. 5. tit.* 112. §. 9. (h)

Deſcobridor de ſodomitas leva amétade da fazenda delles, *liv. 5. tit.* 13. §. 4.

Deſcobridor do que paſſa gado para fóra do Reyno, leva a terceira parte do dinheiro, que ſe applica á Camara, *liv. 5. tit.* 115. §. 8.

Deſcobridor dos malfeitores, haverá perdaõ do meſmo maleficio, de que foi participante, ou de outro ſemelhante, *liv. 5. tit.* 116. (i)

Deſco-

geſtade o dito Conde obrigado a vender huma propriedade para o Convento dos ditos Frades, ſe lhe devia pagar a quinta parte mais da juſta eſtimaçaõ della, na forma deſta Ordenaçaõ, a qual fallando em caſo taõ favoravel, como o da liberdade de hum Chriſtaõ captivo em poder de Infieis, ſe devia com mayor razaõ praticar em todos os outros; o que he muito para ſe notar, e advertir em caſo ſemelhante.

Sed quòd non magis debeat venditori conferri, quàm juſtum pretium; & quomodò æſtimari debeat, vide Roſam *conſ.* 12., Cortiad. *d. dec.* 246. *ex n.* 85. *&* 90.

(a) Salced. *in L.* 2. *tit.* 13. *lib.* 3. *Recopil. n.* 36. *pag.* 207. Et de commiſſis in mercibus prohibitis, de quibus in hoc Tit., & aliis ſeq., vide Salced *de Contraband. per integr. tract.*, Solorzan. *de Jur. Indiar. lib.* 4. *cap.* 11. *n.* 64., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 34.

(b) Vide ſupra notata verb. *Couſas deſcaminhadas de Guiné, e da India, &c.*

(c) Nota, que nem o Familiar do Santo Officio póde declinar para o ſeu Juizo do Fiſco nas cauſas, que pertencerem ao Juizo de India, e Mina; aſſim ſe julgou no Senado, e com razaõ; porque nem o Deſembargador póde declinar, como diz Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 14., ſendo que o ſeu privilegio he mayor: e quanto aos Familiares, aſſim o reſolveo Sua Mageſtade, ſem embargo da réplica, que ſobre iſſo fez o Conſelho geral do Santo Officio, *ita notat ad hanc Ord. Senator Oliveira.*

(d) Vide Souſ. *in L. Fœminæ, p.* 1. *n.* 40., ubi multos caſus percurrit, Valaſc. *conſ.* 120. *n.* 3., Cabed. *p.* 2. *dec.* 27. *n.* 2. Et maſculus ex fœmina à ſucceſſione excluſa non poteſt admitti; Mieres *de Majorat. p.* 2. *quæſt.* 6. *n.* 7., Peregrin. *de Fideicom. artic.* 26. *n.* 2., Molin. *de Primogen. lib.* 3. *cap.* 5. *n.* 47., Surd. *conſ.* 185. *n.* 3. *lib.* 2.: ex quo infertur, quòd excluſa matre à ſucceſſione majoratus, filius ex ea ſuccedere non poteſt; de quo vide Pereir. *dec.* 59. *n.* 1. *&* 2., Larream *dec.* 54., Giurb. *de Fæud.* §. 2. *glo.* 6. *n.* 86., Barboſ. *lib.* 1. *Vot.* 7. *ex n.* 16., *& lib.* 2. *Vot.* 70. *à n.* 12., Rox. *de Incompatibil. p.* 1. *cap.* 6. *ex n.* 320., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 9. §. 9. *à n.* 8., Card. de Luc. *de Fideicommiſ. diſc.* 25. *cum ſeqq. uſq. ad* 33., Roſ. *conſ.* 69. *à n.* 199., Peg. *de Maiorat. cap.* 16., Torr. *de Maiorat. cap.* 25. *à n.* 263., & fuſiſſimè *cap.* 38. §. 17., Arouc. *in L. In multis, 9. ff. de Stat. homin. n* 66., Altograd. Junior *controv.* 68. *&* 69. Et vide verb. *Bens da Corôa, nelles á falta de varaõ naõ ſuccede a femea.*

(e) Vide Larream *Alleg. fiſcal.* 65., Cabed. *p.* 2. *dec.* 82. *n.* 14.; non tamen revelare tenetur, ſi probare non poſſit, Baſilic. *dec.* 6. *à n.* 19., Larrea *ſupr. n.* 58., & vide Portug. *de Donat. tom.* 1. *lib.* 1. *p.* 2. *cap.* 25. *n.* 86.

(f) Farinac. *in Prax. exim. quæſt.* 149. *n.* 152.

(g) Vide Regimen Patrimon. Regal. *cap.* 194. §. 1. Et quando pœnam evitet ille, qui corruptionem revelavit, vide Velaſc. *de Judic. perfect. rubr.* 9. *annot.* 13. *n.* 4. *&* 5.

(h) Similis Ord. *lib.* 5. *tit.* 107. §. 23. *&* 24.

(i) Hæc Lex loquitur de illo, qui ſocium, vel alium delinquentem capiendum cum effectu tradidit; unde non procedit in eo, qui ſolummodò delictum revelavit. Et an quis teneatur revelare delictum nondum commiſſum, ſed committendum, vide Gomes *tom.* 3. *Var. cap.* 2. *n.* 8. *verſic. Pro cujus declaratione*, ubi Aylon, Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 12. *ex* 101., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *cap.* 25. *ex n.* 83. Et nota, quòd illi, qui revelare crimen debent, non aliter revelare tenentur, quàm ſi ejus probationem habeant; Gomes *d. cap.* 2. *n.* 8. *verſic. Advertendum*, Cyriac. *Controv.* 171.

Deſcobridor dos que vaõ contra o Regimento das couſas de Guiné, e Mina, leva o terço do que El-Rey levar, *liv.5. tit.*107. §. 23.

DESCOBRIR ſegredo d'El-Rey, de que ſe lhe ſiga damno, ou prejuizo, tem pena de morte, *liv. 5. tit. 9.* (a)

Deſcobrir ſegredo d'El-Rey he delicto, de que reſulta infamia, e privaçaõ de ſer mais do Conſelho, *ibid.*

Deſcobrir o ſegredo da Juſtiça, ou os votos da Relaçaõ, quem o fizer he privado do Officio, e inhabil para nunca mais o haver, e terá a pena de prejuro, *ibid.* §. 2. (b)

Deſcobrir veya de ouro, ou prata, tem de premio vinte cruzados, *liv. 2. tit. 34.* (c)

Deſcobrir navio, ou caſa, em que ſe ache moéda, que vem de fóra do Reyno batida do cunho deſte, tem de premio tudo o que por ſua induſtria for achado, e amétade da fazenda, que por o tal caſo ſe perder; e ſe lhe perdoa qualquer pena de delicto, que tenha comettido, como naõ ſeja de morte natural, ou civel, ou de reſiſtencia, naõ tendo parte, *liv. 5. tit. 12.* §. 6. (d)

DESCOBRIMENTO de minas em terras aproveitadas, naõ ſe fará ſem licença do Provedor dos metaes, *liv. 2. tit. 34.* §. 1.

DESEMBARGADOR DO PAÇO mais antigo, paſſa as Cartas, e Sentenças, que em alguns caſos dér o Chancellér mór, ou nos feitos, em que for Auctor, ou Réo; e tendo dûvida, as gloſa, e determina na Meſa, *liv. 1. tit. 2.* §. 21. (e)

Deſembargadores do Paço ouvem os Prelados, e Juizes Eccleſiaſticos, com o Procurador da Corôa, quando forem chamamados por El-Rey para deſiſtirem de tomar a Juriſdiçaõ Real, *liv. 1. tit. 12.* §. 6. (f)

Deſembargadores do Paço daõ Proviſaõ para os Taballiaẽs darem Inſtrumentos das notas, com ſalva, e preſente a parte, *liv. 3. tit. 60.* §. 6. (g)

Deſembargadores do Paço naõ tomaõ petiçoẽs para perdoar delictos, ſem haver perdaõ de todas as partes, a quem tocar, *liv. 1. tit. 3.* §. 9. (h)

Deſem-

(a) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract. 4. diſp. 3., & ſeqq.*, Valenzuel. *Conſil. 162.*, Eſcobar. *de Puritat. p. 1. q. 6.* §. 5. *n. 28.*, Bovadilh. *in Polit. lib. 2. cap. 5. n. 32.*

(b) Phæb. *p. 2. areſt. 41.*, Cabed. *p 1. dec. 6. n. 15.*, Eſcobar *de Purit. p. 1. q. 6.* §. 5. *ex n 11.*, Bovadilh. *in Politic. lib. 2. cap 5., & lib. 3. cap. 7. n. 52., & lib. 4. cap. 2. n. 29.* Et nota, que por muitos Decretos tem Sua Mageſtade recommendado a obſervancia do ſegredo nos Tribunaes, os quaes eſtaõ na Ord. *liv. 5. tit. 9. Coll. 2. n. 1., e ſeg.* E ao Regedor, e Governador do Porto, e Preſidentes dos Tribunaes toca inquirir dos Miniſtros, e Officiaes, que naõ guardaõ ſegredo, e proceder contra os culpados; e daquelles, contra quem naõ convier proceder, dar conta a Sua Mageſtade, *d. Coll. 2. n. 1., e n. 6.*

(c) Inventor mineræ, ſeu venæ, & fodinæ auri, vel argenti non facit inventum ſuum, quia ad Regem pertinent, & inter Regalia numerantur, ex Ord. *lib. 2. tit. 26.* §. 16., Caſtilh. *de Tertiis, cap. 41. à n. 17.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. lib. 3. diſp. 5. n. 18.*, Lagun. *de Fruct. p. 1. cap. 10. n. 57.*, Cabed. *p. 2. dec. 55.*, Portug. *de Donat. Reg. p. 3. cap. 12. n. 10.*, Cortiad. *p. 4. dec. 261. n. 17.*

(d) Portug. *de Donat. tom. 1. p. 2. cap. 25. ex n. 91.*

(e) Super hac Ordinatione recordatus fuit Senator Themudo hujus dubitationis in ſequenti Nota; *Ibi*: Deſembargador do Paço mais antigo, *quid ſe forem papeis da Meſa: parece que naõ falla nelles, ſenaõ no que julga fóra da Meſa: porêm os papeis da Meſa, que elle naõ paſſa, por ter votado nelles, parece que os naõ póde paſſar nenhum da Meſa, porque póde haver caſo, em que venha a votar nelles.*

(f) Patet ex hac Lege, quòd Eccleſiaſtici in hoc caſu poſſunt vocari à Rege, & quòd tenentur comparere; quia cum perturbent Juriſdictionem Regiam, juſtè vocantur, ut rationem reddant; Gabr. Per. *de Man. Reg. p. 1. cap 4. n. 3., & cap. 12. n. 5.*, Soares Granat. *Adverſus Angliæ error. lib. 4. cap. 34. n. 26.* Et qualiter non comparentes poſſint ejici à Regno tanquam inobedientes, vide Bovadilh. *in Politic. lib. 2. cap. 18. n. 63.*

Ad verba: *Para deſiſtirem de tomar a juriſdiçaõ Real*; nam Judices ſeculares nunquam poterunt reponere ea, quæ Eccleſiaſtici egerunt; namque ipſimet reponere debent; Salgad. *de Reg. protect. p. 1. cap. 2. à n. 300., & de Supplicat. p. 1. cap. 10. n. 61.* Quid autem ſi Judex Eccleſiaſticus abeat, aut decedat? Salgad. *de Reg. protect. p. 1. cap. 3. à n. 24., & de Supplicat. d. cap. 10. à n. 62.*

(g) Eſtá derogada eſta Ordenaçaõ por huma Extravagante de 20. de Abril de 1647., na qual ſe determinou, que baſta jurarem as partes perante qualquer Julgador, que naõ ſabe da primeira eſcriptura, para que ſe lhe poſſa mandar dar outra da Nota, ſem ſer neceſſario recorrer ao Deſembargo do Paço, vide Ord. *lib. 1. tit. 78. Coll. 1. n. 2.*

(h) Non tamen requiritur illius delatoris remiſſio, qui tanquam quilibet de populo crimen detulit, ut ait Portug. *de Donat. p. 2. cap. 18. n. 15.* Et an idem ſit dicendum, quando Officialis denuntiat? idem Portug. *à n. 16. cum ſeqq.*, & in *n. 30.* probat non eſſe neceſſariam partis remiſſionem in indulto pro bono pacis, & in utilitatem publicam.

Et nota, quòd in crimine, cui ſolo jure poſitivo imponitur ſupplicium, non eſt neceſſaria partis remiſſio ad conſequendam veniam; Matth. *de Regim. Regn. cap. 2.* §. 1. *à n. 105.*

Nota etiam, quòd per hoc nomen *parte* intelligitur ille, qui damnum, aut injuriam patitur ex delicto, licèt non accuſet; Ord. *liv. 5. tit. 137.* §. 2. *in fin.*, Portug. *d. cap. 18. n. 14. & 44.*, Larrea *dec. 26. n. 6.* cum multis.

Et an denuntiator ſit pars, vide Amay. *in L. 1. Cod. de Pen. fiſcalib. à n. 74.*, Fermoſin. *alleg. Fiſcal. 12. n. 8.*, Larream *dec. 27.*, Portug. *de Donat. d. cap. 18. ex n. 15.*

Ad verb. *De todas as partes*: vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha: *Ibi*: De todas as partes; *ainda que ſejaõ auſentes. E como ſe entendaõ todas as partes, vide Ord. lib. 3. tit. 131.* §. *fin. até o ſegundo gráo; e em Março de 1627. veyo Carta, que ſe viſſe na Caſa da Supplicaçaõ huma Conſulta do Chancellér da India, ſe valia o perdaõ dado nella, ſem perdaõ de alguma parte, que eſtiveſſe neſte Reyno, viſto o coſtume, que havia na India, de ſe perdoarem, e a Ord. liv. 5. tit. 124.* §. *9. que manda correr o livramento, quando a parte eſtá fora deſte* Re-

Deſembargadores do Paço daõ perdaõ com degredo nos delictos, que naõ eſtaõ provados, havendo indicios ſufficientes para tormento, com tanto que as mortes ſejaõ em rixa, e os oito annos paſſados, e que tenhaõ perdaõ da parte, *ibid.* §. 11.

Deſembargadores do Paço levantaõ o degredo ao condemnado nelle, *ibid.* §. 12. (a)

Deſembargadores do Paço ſaõ Juizes nas dúvidas, que ha entre os Miniſtros da Caſa da Supplicaçaõ, e da Relaçaõ do Porto, ſobre a quem pertencem os feitos, *ibid.* §. 13. (b)

Deſembargadores do Paço conhecem de Inſtrumentos de aggravo ſobre a eſcuſa de algum nomeado para ſervir Officio de Governança, *ibid.* §. 14. (c)

Deſembargadores do Paço naõ tomaõ petiçaõ, em que ſe pede, que entrem mais Deſembargadores no deſpacho dos embargos da ſentença, *liv.* 1. *no Regim. dos Deſembarg. do Paço*, §. 10. (d)

Deſembargadores do Paço naõ tomaõ petiçaõ para ſobreſtar alguma execuçaõ de ſentença, *ibid.* §. 11. (e)

Deſembargadores do Paço fazem exame do Eſcrivaõ da Côrte, ſe ſabe eſcrever, e ſe he notado de alguma infamia, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 1. (f)

Deſembargadores do Paço naõ aſſignaõ Cartas, Alvarás, ou Proviſoẽs, que naõ forem feitas, e eſcriptas pelo Eſcrevente, que cada Eſcrivaõ da Camara tem em ſua caſa, para iſſo habilitado, *liv.* 5. *tit.* 11. §. 1. (g)

Deſembargadores do Paço podem mandar trazer perante ſi o feito do Juizo da Almotacerîa por ſimplez petiçaõ, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 10. (h)

Deſembargadores do Paço concedem Alvarás de buſca aos Carcereiros, ou Guardas, a quem fugîraõ os preſos, *liv.* 1. *no Regim. dos Deſembarg. do Paço*, §. 15., *e* 48.

Deſembargadores do Paço podem prorogar, e reformar aos degradados o tempo de dous mezes para irem cumprir ſeus degredos, *liv.* 1. *no Regim. dos Deſembarg. do Paço*, §. 17., *e* 44.

Deſembargadores do Paço naõ paſſaõ licença, álem do anno, aos Juizes, e Eſcrivaẽs dos Orfaõs para ſervirem, ſendo ſolteiros, *ibid.* §. 16.

Deſembargadores do Paço naõ daõ ſupplemento de idade ás mulheres, que naõ chegaõ á idade de vinte e cinco annos, *liv.* 1. *no Regim. dos Deſembargad. do Paço*, §. 13. (i)

Deſem-

Reynos: e ſe aſſentou por quaſi todos, diante dos Governadores, perante quem a Carta o mandava ver, que naõ valia, viſto o Regimento da India ſer eſte meſmo, e eſte §., e o dito §. final; e aſſim foi á India para ſe guardar, conforme a dita Carta.

Sed nota, quòd pœnam capitis ſe vidiſſe remitti ſine partium venia teſtatur Barboſ. *ad Ord.* relatus à Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 20., ubi requirit delinquentis merita, & beneficia in Rempublicam collata; nam ob merita delinquentis, aut ejus parentum venia concedi debet, Calder. *dec.* 78.; imò etiam Judices poſſe ex hac cauſa pœnas mitigare, ſatis probant Doctores, quos refert, & deciſum teſtatur, *n.* 15. & 16., Valenzuel. *conſ.* 164. *n.* 61., *& ſeqq.*; excepto crimine Læſæ-Majeſtatis, & aliis atrociſſimis, Petr. Gregor. *de Republic. lib.* 22. *cap.* 11. *n.* 11.

(a) Remiſſio exilii, ſeu illius commutatio poteſt fieri abſque venia partis, ſi tertia, vel maior pars temporis ſit tranſacta; Cabed. *p.* 1. *dec.* 75. *n. ult.*, Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 20. *verſ. Fit.*, & vide Leg. Reformat. Juſt. §. 15., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. *Coll.* 1. *n.* 1.; & ſupra verb. *Degredo naõ póde ſer levantado, ſenaõ por El-Rey.*

(b) Cabed. *p.* 1. *dec.* 11. *n.* 1.

(c) Leit. *de Gravamin. quæſt.* 6. *n.* 150. Et nota, que por Alvará de 27. de Agoſto de 1594., que ſe mandou regiſtar na Caſa da Supplicaçaõ em 4. de Março de 1623., ſe determinou, que querendo-ſe eſcuſar algumas peſſoas dos Officios da Governança, para que forem eleitos pelo Deſembargo do Paço, allegando embargos ás Proviſoẽs, o devem fazer no meſmo Tribunal: e que nenhuma das Relaçoẽs tomaſſe conhecimento dos ditos embargos, nem de inſtrumentos de aggravos; o qual Alvará eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 67. *Coll.* 1. *n.* 5.; ex quo videtur deductam fuiſſe hanc Ordinationem, & de hac Extravag. recordatur Cabed. *p.* 1. *dec.* 38. *n.* 3.

(d) Nec etiam facere hoc poteſt Rector Juſtitiæ, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. §. 10.

(e) Valaſc. *conſ.* 51. *ex n.* 28., Arouc. *ad L.* 18. *n.* 4. *in fin. ff. de Legib.*, *& in L.* 2. §. 1. *n.* 53. *verſic. Sic enim, ff. de Rer. diviſ.*, ubi cum multis docet non valere Reſcripta adverſùs rem judicatam, licèt habeant generales derogationes, ſecùs verò ſi ſpecificas; vide etiam Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 23. *in fin.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. pag.* 8. *reſol.* 36., Giurb. *dec.* 7. *n.* 1., *& ſeqq.*

(f) Ad verb. *E ſe he notado de alguma infamia*: Ex hac Ordinatione deducitur, quòd Scribæ Curiæ ſunt nobiles; Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 1. *n.* 452., videndus *ex n.* 443.

Et nota, quòd ad Officia publica non debent admitti homines aliqua infamia maculati; ex quadam Epiſtola Regis Philippi, quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 2. *n.* 1.; & ex alia, quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 35. *Coll.* 2. *n.* 2., & ex Decreto, quod eſt in eadem *Coll. n.* 3.

(g) Foi tirada eſta Ordenaçaõ da ſegunda Proviſaõ, que eſtá no fim do Regimento dos Deſembargadores do Paço.

(h) Covas *Practic. cap.* 9., Valaſc. *conſ.* 105., Phæb. *dec.* 80. *n.* 3., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 3. §. 3. *n.* 11., Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 28.

(i) Per hanc Ordinationem derogatur alia Ordinatio *lib.* 3. *tit.* 42., ut notavit Cabed. *in Erratis.* Et vide Portug. *de Donat. tom.* 1. *lib.* 1. *p.* 2. *cap.* 19. *n.* 28. Et nota hunc §. videri pugnare cum §. 93. hujuſmodi Regiminis, ſed eos ad concordiam reducit Senator Oliveira in ſequenti Nota. *Pódem-ſe concordar eſtes §§., ſcilicèt, que no §. 13. ſe trata géralmente das mulheres; e tirou, quanto a ellas, o poder o Deſembargo do Paço diſpenſar-lh[es] a idade; porêm*

Deſembargadores do Paço, conſtando da evidente utilidade, concedem licença para trocar bens de mórgado, foreiros, ou dotaes, com outros bens, que eſtaõ nos proprios lugares, ou onde ſe haõ de cumprir os encargos delles, *ibid.* §. 39., *e* 40., *e* 109. (a)

Deſembargadores do Paço teraõ ſempre tençaõ de eſcuſarem mandar fazer diligencias para conceder Alvarás de fiança, e o deſpacho das petiçoẽs dellas, ſe boamente póde ſer, para que as partes ſe livrem ordinariamente, *ibid.* §. 29. (b)

Deſembargadores do Paço ſe ajuntaõ deſde Outubro até o fim de Março ás oito horas, e deſde o primeiro de Abril até o fim de Septembro ás ſete, e eſtaõ em deſpacho tres horas, *ibid.* §. 1. (c)

Deſembargadores do Paço na primeira hora do Conſelho pôem a viſta nas Proviſoẽs, que os Eſcrivaẽs da Camara tiverem feitas, *ibid.* §. 2.

Deſembargadores do Paço em quanto eſtaõ em deſpacho, naõ entra dentro ninguem, ſe naõ for chamado, *ibid.* §. 3. (d)

Deſembargadores do Paço daõ Proviſaõ para a mulher revogar a venda de bens de raiz feita pelo marido, quando elle naõ quizer dar conſentimento para iſſo, *liv.* 4. *tit.* 48. §. 2. (e)

Deſembargadores do Paço daõ Proviſaõ para ſe conhecer do aggravo, quando ſe paſſou o tempo, ſem ſe pagar o dinheiro delle, ou ſe naõ preſentou o feito no termo dos dous mezes, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 9. (f)

Deſembargadores do Paço tomaõ conhecimento das appellaçoẽs, e aggravos, que ſe interpõem da Vereaçaõ da Camara, quando della ſe aggrava para El-Rey por ſimplez queréla, *liv.* 3. *tit.* 78. *in princip.* (g)

Deſembargadores do Paço commutaõ as penas corporaes, em que os culpados eſtaõ condemnados, em penas pecuniarias, ou mais leves, com cauſa, *liv.* 1. *no Regim. dos Deſembarg. do Paço*, §. 21. (h)

Deſembargadores do Paço deſpachaõ ás Segundas feiras os papeis das Comarcas da Eſtremadura, Ilhas, e Beira; e aos Sabbados, os das Comarcas de entre Tejo e Guadiana, e Reyno do Algarve, e entre Douro e Minho, e Traz os Montes, *ibid.* §. 4.

Deſembargadores do Paço, ſuccedendo algum caſo, que pareça neceſſario pela qualidade delle tratar-ſe ſómente, naõ conſentiráõ eſtar preſente Eſcrivaõ da Camara, *ibid.* §. 4.

Deſembargadores do Paço, quando lhes parecer que por bem da Juſtiça convem que alguma Proviſaõ naõ deve paſſar pela Chancellaria, mandaráõ pôr a dita clauſula, *ibid.* §. 4., *e* 5.

Deſem-

no § 93. trata das caſadas, que tem conſentimento de ſeus maridos, em que precede primeiro diligencia, com cujos requiſitos póde o Deſembargo do Paço ſupprir a idade ſem embargo do §. 13.

Sed nota, que pelo Alvará de 24. de Julho de 1713. no verſic. *Emancipaçoẽs*, ſe determinou que ás Orfaãs, que naõ tiverem vinte e cinco annos, poſſa o Deſembargo do Paço dar-lhe ſupplemento de idade, para ſe lhes fazer entrega de ſeus bens; quod vide in Ord. poſt Regim. Senat. Palat. *Coll.* 1. *n.* 1.

(a) Vide ſupra notata verb. *Bens de morgado, foreiros, e dotaes, ſe poderáõ trocar, &c.* Et nota, que, ainda que eſtas trocas ſe naõ faziaõ ſenaõ por Alvarás aſſignados por El-Rey, precedendo Conſulta da Meſa, hoje os póde paſſar o Deſembargo do Paço, pelo Alvará de 24. de Julho de 1713. verſic. *Conceder ſubrogaçoẽs*, que eſtá na Ord. *liv.* 1. *ao Regim. dos Deſembarg. do Paço, Coll.* 1. *num.* 1.

(b) Reformaç. da Juſt. §. 15., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. *Coll.* 1. *n.* 1.

(c) Hoc etiam tempus præfinitum fuit Senatoribus Domus Supplicationis per Regiam Epiſtolam, quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 2. *n.* 6.

(d) In Regimin. Dom. Supplicat. §. 1., quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 4., obſervari juſſum fuit in eodem Tribunali hanc diſpoſitionem, ut in Aula Juſtitiæ expedirentur negotia ſine ſtrepitu; & conducit ad hoc, quod diſpoſitum fuit in Decreto, quod eſt in Ord. *d. tit.* 1. *Coll.* 2. *n.* 12.

(e) Utrùm [illegible]tiam marito concedendum ſit, quòd poſſit vendere, renitente uxore? vide Gabr. Per. *dec.* 19. *n.* 3., Auguſt. Barboſ. *de Poteſt. Epiſcop. tom.* 2. *p.* 3. *alleg.* 70. *num.* 27.

(f) Concordat Regim. Senat. Palat. §. 91. Et nota, quòd ſi aggravans non ſolverit gabellam ſolitam gravaminis in Senatu Portuenſi, & hoc non obſtante, de eodem gravamine cognoſcant Senatores, & ad Senatum Supplicationis cauſa devolvatur, debent etiam de gravamine cognoſcere, quin obſtet defectus pecuniæ non ſolutæ, & quin ſit neceſſe Proviſionem Senatus Palatini actibus injungere, Gam. *dec.* 300.

(g) Ex hac Ordinatione apertè conſtat, quòd etiam ſublata appellatione, non tollitur recurſus ad Principem ſupremum per viam querelæ; de quo vide Cortiad. *p.* 1. *dec.* 25. *n.* 17. 45. *&* 46., Peg. *tom.* 9. *ad Ord. pag.* 298. *n.* 68. *& tom.* 12. *pag.* 208. *n.* 9., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 12, §. 7., & eſt ſimilis Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 28., *& lib.* 2. *tit.* 62. §. *ultim.*

(h) Vide ad hunc §. ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Na nova Reformaçaõ da Juſtiça* §. 14. *aliàs* 15. *ſe ordenou, que ſe naõ concedaõ commutaçoẽs de degredos de galés, e Angola, e Braſil; e com tudo vejo que ſe concedem, e que neſta parte naõ eſtá recebida a dita Ley da Reformaçaõ; porêm entende-ſe ſempre que deve ſer, ſe pela qualidade dos caſos naõ eſtiver prohibido, conforme aos antecedentes* §§. 18. *e* 19.; *mas em cinco de Junho deſte anno de* 1699. *reſolveo Sua Mageſtade, que ſe naõ deferiſſe a eſtes perdoẽs, ſenaõ por Conſulta; e eſtá a dita Reſoluçaõ na que ſe lhe fez ſobre a petiçaõ de Antonio de Meſquita, e por eſte modo ſe concedem muitos, e paſſaõ por Alvará.*

(a) Quã-

Deſembargadores do Paço ás Quartas feiras trataráõ do deſpacho dos Letrados, e ás Seſtas feiras dos Perdoẽs; e ſendo eſte dia Santo de guarda, tomaráõ a tarde do outro dia da meſma ſemana, qual lhe parecer, *ibid.* §. 6.

Deſembargadores do Paço ás Terças, e Quintas feiras entenderáõ em todas as petiçoẽs, e negocios, que á Meſa vem; e neſſes dous dias poderáõ ſer preſentes todos os Eſcrivaẽs da Camara, *ibid.* §. 6.

Deſembargadores do Paço naõ pódem confirmar doaçoẽs feitas por mulheres, que paſſarem da quantia da Ordenaçaõ, *liv.* 1. *no Regim. dos Deſembarg. do Paço*, §. 12. (a)

DESEMBARGADOR DO PAÇO hum ſó póde deſpachar petiçoẽs em ſua caſa, para ſe paſſar Proviſaõ para ſe fazer demarcaçoẽs; e para o Official poder ſervir ſeu Officio dous annos álem do anno da Ordenaçaõ, poſto que naõ ſeja caſado, *ibid.* §. 41., *e* 42. (b)

Deſembargador do Paço hum ſó póde dar reformaçaõ de tempo ao que ſe livra ſobre fiança; e ao degradado para ir cumprir o degredo, até tres mezes, *ibid.* §. 43., *e* 44. (c)

Deſembargador do Paço hum ſó póde deſpachar Proviſaõ para o Corregedor, Provedor, ou Ouvidor do Meſtrado, e Juiz de Fóra conhecer de algum feito, ſendo pedida a commiſſaõ pela peſſoa menos poderoſa contra a mais poderoſa, naõ havendo no Lugar Juiz de Fóra, e naõ ſendo contra viuvas, nem orfaãs, e menores, *ibid.* §. 45. (d)

Deſembargador do Paço hum ſó póde mandar paſſar Proviſaõ para citar Concelho, Corregedor, Provedor, Ouvidor, e Juiz, e para dar algum traslado da Torre do Tombo; e Alvará de buſca ao Carcereiro; e Cartas para os Eſcrivaẽs, e Tabalhaẽs terem peſſoas, que os ajudem, *ibid.* §. 46. 47. 48., *e* 49. (e)

Deſembargador do Paço hum ſó póde paſſar Proviſaõ para ſe entregar fazenda dos Auſentes a ſeus herdeiros mais chegados; e fóra das cinco legoas o comette ao Corregedor, e Provedor das Comarcas, *ibid.* §. 50. (f)

Deſembargador do Paço hum ſó dá reformaçaõ de quarenta dias ás peſſoas, que tiverem Alvará de fiança, e a naõ deraõ nos primeiros quarenta dias, *Regim. dos Deſemb. do Paç.* §. 51. (g)

Deſem-

(a) Quantitas prohibitæ donationis, de qua agitur in hac Lege conſtat ex Ord. *liv.* 4. *tit.* 62. Et nota, que pelo Alvará de 24. de Julho de 1713. verſ. *Licença para ſe poderem inſinuar, &c.* ſe determinou que o Deſembargo do Paço pudeſſe conceder licença para ſe poderem inſinuar as doaçoẽs, que algumas mulheres fizerem de ſeus bens, precedendo as informaçoẽs neceſſarias; e conſtando por ellas, que foraõ feitas voluntariamente ſem perſuaſaõ, violencia, ou engano; quod vide in Ord. *lib.* 1. *in Regim. Senat. Palat. Coll.* 1. *n.* 1.

(b) Eſtá derogado eſte §. 42. por huma Extravag. de 5. de Julho de 1605., em que ſe determinou, que as peſſoas, que tiveſſem Officios, ſe caſaſſem dentro de hum anno, e ſe lhes naõ concedeſſe prorogaçaõ de tempo, ſem embargo da diſpoſiçaõ deſte §.; a qual Extravag. eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 94. *Coll.* 1. *n.* 1.

(c) Eſtas fianças ſe podem reformar huma vez, e muitas; Ord. *liv.* 5. *tit.* 132. §. 3., ubi Senator Oliveira ſequentia notat. *Mas os Deſembargadores do Paço, por eſcuſar dúvidas, coſtumaõ nas reformaçoẽs do tempo mandar que as fianças ſe reformem, ou ſe dem outras de novo; e veyo em dúvida ſe ao menos neſte caſo ficariaõ os primeiros fiadores deſobrigados. Eu julguei que naõ, conforme a doutrina de Barthol. in L. penult. n.* 5. *ff. de Prætor. ſtipulation. Hering. de Fidejuſſor. cap.* 20. *n.* 33., *Manz. de Fidejuſſ. cap.* 11. *n.* 65., *Larr. alleg. Fiſcal.* 34., *quidquid diſputet Gabriel Per. dec.* 17.

Ad verba: *Até tres mezes*, vide §. 17. hujus Regimin.

(d) Ad verba: *Ouvidor do Meſtrado*, non procedit in Auditoribus Dominorum, ut declarat iſte §. in finalibus verbis, ibi: *E as ditas commiſſoẽs ſe naõ concederáõ para Ouvidores de Terras de Senhores*; ad cujus verba notat ſequentia Senator Oliveira. *Parece-me que naõ comprehende os Ouvidores do Eſtado de Bragança, porque he do Principe noſſo Senhor, que he muito diſtante dos outros Senhores, de que falla a Ley; e aſſim como ſe póde dar commiſſaõ para os Ouvidores do Meſtrado, ſe deve, e póde dar para os do Principe; e nem os taes Ouvidores ſe podem reputar, como de Terras de Senhores; e he mais ſem dúvida, em quanto Sua Mageſtade adminiſtra o dito Eſtado, e nomea os Ouvidores; e o meſmo me parece nos da Raínha.*

Ad verba: *Juizes de Fóra*: naõ ſe entende dos Juizes de Fóra dos Donatarios, Phæb. *p.* 1. *areſt.* 63., e deſtes ſe póde tirar a cauſa por commiſſaõ para os d'El-Rey, Peg. *in Addit. ad Ord. lib.* 1. *tit.* 3. *n.* 183.

Ad verba: *Contra a mais poderoſa*: potentior quis dicatur? Phæb. *dec.* 37. *n.* 8., Cald. *de Poteſt. elig. cap.* 1. *ex n.* 6., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.* 4. *à n.* 23.

Ad verba: *Contra viuvas*: vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Em algum caſo, em que conſtou ſer a viuva muito mais poderoſa por ſua peſſoa, e pela dos ſeus parentes, ſe conſultou a El-Rey, que déſſe commiſſaõ, e aſſim o reſolveo Sua Mageſtade: porêm na Relaçaõ do Porto ſe annullou, por naõ ir derogada eſta Ley.*

Ad verba: *Nem orfaõs, e menores*: quid in illis, qui habent Patrem? negativè reſolutum fuit in Placito Senatus, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *in Regim. Senat. Palat. Coll.* 3. *n.* 1.

(e) Ad verba: *Para citar Concelho, Corregedor, &c.*; & etiam ut alios iidem citare poſſint; Ord. *hoc tit.* §. 52.

Ad verba: *Para dar o traſlado da Torre do Tombo*; vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 61.

Ad verba: *Alvarás de buſca*; vide §. 15. *hujuſmodi tit.*

Ad verba: *Terem peſſoas, que os ajudem*, ſecundùm Ord. *lib.* 1. *tit.* 97. §. 10.

(f) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. §. 38.; de cujus materia vide ſupra notata verb. *Contador dos Reſiduos manda entregar a fazenda do que he auſente, &c.*

(g) Vide in hocmet Regimine §. 24. 43. & 75. Et nota, quòd dies reformationis incipiunt currere à die, quo finitum fuerit tempus, & non à die, quo conceſſa fuerit reformatio; Phæb. *p.* 1. *areſt.* 11[illegible]

(a) Et

Deſembargador do Paço hum ſó dá licença aos Corregedores, Ouvidores, Provedores, e Juizes para citarem a outras peſſoas, poſto que ſejaõ em tempo de ſeus Julgados, *ibid.* §. 52. (a)

Deſembargador do Paço hum ſó póde mandar paſſar Proviſaõ para o Corregedor, e Juiz de Fóra fazerem algumas diligencias, e para pedirem repoſta a algumas partes, e enviarem informaçoẽs, *ibid.* §. 53. (b)

Deſembargador do Paço hum ſó póde mandar paſſar Proviſaõ para ſe naõ poder appellar das ſentenças dos Juizes Arbitros, *ibid.* §. 54. (c)

Deſembargador do Paço hum ſó manda paſſar Cartas de apreſentaçoẽs de Igrejas, de Taballiaẽs, de Eſcrivaẽs da Corte e do Porto, de Eſcrivaninhas da Juſtiça de todo o Reyno, de Enqueredor, de Caminheiros das Comarcas, para os Eſcrivaẽs fazerem ſignaes publicos, e para pedir eſmolas, *ibid.* §. 55. *cum ſeqq.*

Deſembargador do Paço hum ſó manda dar Carta com o traslado de Ordenaçoẽs, e de artigos, e de outras quaeſquer couſas, que forem regiſtadas, quando ſe pedirem ſob Sello d'El-Rey, *ibid.* §. 68.

Deſembargador do Paço hum ſó manda paſſar Carta para os Taballiaẽs darem Inſtrumentos das Notas, preſentes as partes, e com ſalva: e Cartas de Procuradores das Correiçoẽs ás peſſoas, que graduadas naõ forem; e para quaeſquer Almotacés das Cidades, Villas, e Lugares ſervirem tres mezes, *ibid.* §. 69. *uſq. ad* §. 73. (d)

Deſembargador do Paço hum ſó póde mandar paſſar Proviſaõ para ſe fazer alguma diligencia, antes de ſe dar final deſpacho; e para que enviem alguma informaçaõ, *ibid.* §. 73., *e* 74.

Deſembargador do Paço hum ſó manda paſſar Proviſaõ para ſe poder livrar ſobre fiança, *ibid.* §. 75. (e)

Deſembargador do Paço hum ſó manda paſſar Proviſaõ para ſe poder provar pela prova de Direito commum, naõ paſſando de duzentos mil reis a quantia, *ibid.* §. 76. (f)

Deſembargador do Paço manda paſſar Proviſaõ para qualquer peſſoa ſe livrar, ou accuſar por Procurador, nos caſos, em que parecer a dous delles que ſe deve paſſar, *ibid.* §. 77. (g)

Deſembargador do Paço manda paſſar Proviſaõ para os Alcaides ſervirem mais outros tres annos: Para ſe entregar fazenda de Orfaãs a ſeus maridos, poſto que caſaſſem ſem licença do Juiz: Para o Corregedor paſſar quarta Carta de Seguro, quando parecer a dous delles: Para ſe guardarem perdoẽs, ſem embargo das partes naõ declararem por onde lhes foraõ concedidos: Para dar eſcravo, em lugar de homem branco, a Meirinho ou Julgador, *ibid.* §. 78. *até o* §. 83. (h)

Deſem-

(a) Et etiam concedunt Proviſiones, ut iſti Magiſtratus ab aliis citari poſſint; ex hoc Regimine, §. 46.

(b) Conſonat §. 9. §. 73., & §. 74. *hujus Regim.*, & *lib.* 1. *t.* 97. § 2., & *tit.* 58. §. 50.

(c) Quia Rex, aut Papa poteſt committere cauſam, *appellatione remota*; de quo vide Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 33. *à n.* 33., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 21. *à n.* 23., Matth. *de Regimin. Regn. cap.* 12. §. 2. *ex n.* 150., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 24. §. 12. *ex n.* 212.

(d) Ad verba: *Para os Taballiaẽs darem inſtrumentos das Notas*; Tabellionibus prohibitum erat extrahere ſecundas ſcripturas abſque Proviſione Regia, ſecundùm Ord. *lib.* 1. *tit.* 78. §. 19., de quo vide Covas *Pract. cap.* 19. *n.* 3. *verſ. Et ideo Tabellio*, ſed per Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 78. *Coll.* 1 *n.* 2. revocata fuit hæc Ord., ut jam ſupra notavimus verb. *Deſembargadores do Paço daõ Proviſaõ para os Taballiaẽs darem inſtrumentos*, &c.

(e) Vide Leg. *Reform. Juſt.* §. 15.

(f) Thom. Vaz *alleg.* 72. *à n.* 18., Britt. *in cap. Potuit*, §. *ult. à n.* 16., & *n.* 23. *de Locat.*, Barboſ. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 59. *in princip. n.* 7., ſupponit Valaſc. *conſ.* 25. *n.* 8., Gabr. Pereir. *dec.* 54. *n.* 1., Peg. *Forenſ. cap.* 3 *n.* 613., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 18., Gam. *dec.* 32. Et hæc eadem Proviſio conceditur ad revalidandos teſtes jam productos; & etiam ad inquirendos alios præter eos, qui fuerunt in ſupplica nominati, Phæb. *p.* 2. *areſt.* 106., Peg. *tom.* 7. *ad hunc* §., & vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Depois da cauſa ſentenciada, e de paſſar a ſentença pela Chancellaria, eſtando com embargos na execuçaõ, ſe concedeo Proviſaõ para ſe revalidar a próva das teſtemunhas, e foi por Conſulta, de que ſe paſſou Alvará, e anda na cauſa do Porto de Luiza de Almeida com Gonçalo Pinto, no anno de* 1682.

Ad verba: *Naõ paſſando de duzentos mil reis*: Sublata eſt hæc limitatio per Extravag. expeditam die 24. Julii 1713., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *ad Regim. Senat. Palat. Coll.* 1. *n.* 1. *verſic. Próvas de Direito commum*, &c.

(g) Limita in caſu homicidii, ſecundùm Extravag. Reformat. Juſt. §. 21., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. *Coll.* 1. *n.* 1. Et nota, quòd non ſolet concedi licentia ad accuſandum per Procuratorem, quando Reus eſt carceratus, *ut notat hîc Senator Themudo.*

(h) Ad verba: *Mais outros tres annos*: Quia ultra triennium non poſſunt Apparitores exercere officium abſque diſpenſatione; Ord. *liv.* 1. *tit.* 75. *in princip.* Ad verba: *Quarta Carta de Seguro*: Idem cenſet Leit. *de Securitat. q.* 11. *n.* 17.

Et nota, quòd hæc Ordin. ſupponit, quòd Correctores poſſunt concedere uſque ad tertiam Chartam ſecuritatis, juxta Ord. *liv.* 5. *tit.* 130. §. 2.; ſed hodie non poſſunt, niſi unam tantùm concedere, per Regale Decretum expeditum die 13. Septembr. ann. 1691., quod eſt in Ord. *liv.* 5. *tit.* 130. *Coll.* 2. *n.* 5., & per Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 7. *Coll.* 1. *n.* 2.

Ad verba: *E para dar eſcravo em lugar de homem branco*, &c.: Quia hoc erat prohibitum per Ord. *lib.* 1. *tit.* 58. §. 49.; ſed hodie permiſſum eſt, quòd hi Officiales poſſint ſecum deferre, tanquam ſervitores juſtitiæ, ſervos, & æthiopes; & illis ſolvitur ſalarium, ex Regio Decreto, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 75. *Coll.* 2. *n.* 1.

(a) Ad

Deſembargador do Paço manda paſſar Proviſaõ para dar mais trinta dias para tomar Carta de Seguro : Para ſe lançarem fintas para Igrejas , pontes , e fontes , naõ paſſando de duzentos mil reis : Para ſe ſervir Officio , tendo idade de vinte e dous annos para cima , e ſendo viſto na Meſa : Para qualquer Julgador por ſi ir tirar teſtemunhas fóra de ſua Juriſdiçaõ : Para ſe demandar preſo por caſo civel : Para que naõ ſe poſſa querelar de alguma peſſoa , ſenaõ perante o Corregedor da Corte , por tempo de hum anno : Para mudar de huma priſaõ para outra com fiadores , e ſem elles , *ibid.* §. 83. *até o* 90. (a)

Deſembargador do Paço manda paſſar Proviſaõ para ſeguir appellaçoẽs , e aggravos , ſem embargo de ſe naõ appellar em tempo , e de ſe haverem por deſertas , e naõ ſeguidas , conſiderando o tempo que paſſou , e as cauſas que houve , *Regim. do Deſemb. do Paç.* §. 91. (b)

Deſembargador do Paço hum ſó manda paſſar Proviſaõ para dar tempo aos Rendeiros , Theſoureiros , e Procuradores , para arrecadarem as dividas do Concelho que naõ arrecadáraõ no tempo da Ordenaçaõ, *ibid.* §. 92. (c)

Deſembargador do Paço hum ſó dá Proviſaõ para ſupprir a idade das mulheres para poderem vender bens de raiz , ſendo contentes ſeus maridos , fazendo-ſe primeiro diligencia , *ibid.* §. 93. (d)

Deſembargador do Paço hum ſó dá Proviſaõ de ſerventias de Officios , *ibid.* §. 94. (e)

Deſembargador do Paço dá tempo , que ſe naõ proceda contra os que venderem Náos , Navios , ou Caravellas contra a fórma da Ordenaçaõ , obrigando-ſe a fazer outras taes em certo tempo , *ibid.* §. 95.

Deſembargador do Paço dá Proviſaõ para algum Deſembargador conhecer da cauſa, por fallecer o que della conhecia por Proviſaõ d'El-Rey , ou ſer doente , ſuſpeito , ou impedido de juſto impedimento , *ibid.* §. 96. (f)

Deſem-

(a) Ad verba : *Para ſe lançarem fintas para Igrejas*; vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 17., Barboſ. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 62. §. 76., Cortiad. *dec.* 180. *n.* 17., & ſupra notata verb. *Contador dos Reſiduos faz repartir, e lançar fintas pelos freguezes, &c.*

Ad verba : *De vinte e cinco annos para cima* ; nota , quòd non ſufficit ſimplex venia ætatis , niſi ſpecialiter conceſſa ſit ad Officia , Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 19. *n.* 60. *&* 61.

Ad verba : *E ſendo viſto na Meſa.* Nota , que daqui ſe infere , que os outros ſupplementos de idade , que naõ ſaõ para ſervir Officios , ſe paſſaõ por deſpacho de cada hum dos Deſembargadores , ſómente com inſtrumento , que ſe lhe apreſente , de chegarem a vinte annos , conforme a Ord. *liv.* 3. *tit.* 42. *in princip.* , e de terem capacidade para adminiſtrar ſeus bens ; *ut notat hìc Senator Oliveira.*

(b) Hæc tamen appellatio , aut gravamen , de quo loquitur Lex , debet interponi intra decem dies enumeratos à die , quo Proviſio expedita fuerit in Cancellaria; Thom. Vaz *alleg.* 89. *n.* 16. , Scac. *de Appellat. q.* 12. *n.* 141., *& q.* 19. *remed.* 2. *n.* 80. , Portug. *de Donat. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 20. *n.* 14. *in fin.* ; & vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Mas naõ paſſaráõ as taes Proviſoẽs para ſe naõ guardar a fórma da Ley , como he o appellar em audiencia , e perante o Juiz; e aſſim naõ ſe toma conhecimento de ſua appellaçaõ , ſendo paſſado o tempo. Trazendo Proviſaõ veyo hum litigante com appellaçaõ , ſem ir appellar ; naõ ſe tomou conhecimento , por naõ ſer appellada em audiencia : foi appellar em audiencia , mas foi hum mez depois do deſpacho , e naõ ſe tomou conhecimento , porque naõ appellou dentro dos dez dias da Ley , depois de ter tempo para o fazer : foraõ Juizes Pinheiro , Ribeiro , e Vaſconcellos , na cauſa de Antonio Eſteves , e Domingos Eſteves de Paderne , anno* 1611. Hanc Notam aliter ſcribit Peg. *tom.* 7. *ad Ord. ad Regim. Senat. Palat. cap.* 63. *pag.* 603.

(c) Tempus ab Ordinatione præſcriptum ad debita Concilii exequenda eſt unius menſis, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 68. §. 13. ; de quo vide etiam *tit.* 61. §. 4. , *& tit.* 69. *in principio.*

(d) Vide ſupra notata verb. *Deſembargadores do Paço naõ daõ ſupplimento de idade ás mulheres , &c.*

(e) Nota , quòd per Decretum expeditum die 7. Januarii anno 1635. prohibitum fuit providere Officia in ſubſtitutos , & juſſum , quòd Proprietarii ea inſervirent , in defectuque illorum collegæ , ſeu ſocii ſimilia habentes officia ea exercerent , & ſi non extiterint ſocii poſſint tanquam vacantes provideri ; ut conſtat ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 97. *Coll.* 2. *n.* 1. , *& ſeqq.*

Nota etiam , quòd Juriſdictio concedendi has ſubſtitutiones propter impedimentum Proprietarii, non extendebatur niſi ad quatuor menſium ſpatium, ut ex quadam Epiſtola refert Peg. *tom.* 2. *ad Ord. ad Regim. Senat. Palat. gloſ.* 154. *n.* 5. , *& tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 35. §. 8. *n.* 227. , ſed per Legem Extravagantem promulgatam die 24. Julii anno 1713. Senatui Palatino conceſſum fuit poſſe prorogare has ſubſtitutiones ad alterius anni ſpatium, dummodò in priori ſubſtitutione conſultus fuiſſet Rex; quod patet ex Ord. *lib.* 1. *ad Reg. Senat. Palat. Coll.* 1. *n.* 1. *verſic. Serventias de Officios , &c.*

(f) Inferri poteſt ex hac Ordinatione , quòd Senatores Palatini committunt cauſas in Senatu Supplicationis ; & videtur pugnare cum alia Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. §. 24. , ubi decernitur , quòd in abſentia , ſeu impedimento Senatoris , Rector committat cauſam alii Senatorii ; ſed quælibet Ordinatio debet intelligi in ſuo caſu , ut , ſcilicet , quando Senator cognoſcit ordinariè , poſſit in ejus impedimento ſubſtitui à Rectore ; at verò , quando cognoſcit tanquam Delegatus Principis , debet ſubſtitui per Senatum Palatinum , quæ differentia manifeſtè colligitur ex verbis hujus Legis , ibi : *O que delle conhecia por Proviſaõ d' El-Rey* ; & ita intelligunt Senatores Oliveira , & Themudo. Et alia differentia eſt in hoc caſu , quòd ſi Rector committat cauſam propter impedimentum Senatoris , qui de ea cognoſcebat , ceſſante impedimento reaſſumit cognitionem ; at verò in Delegato impedito ceſſat juriſdictio , quoties per ejus impedimentum delegatio in alium tranſmittitur, & non reaſſumit cognitionem , etiamſi ceſſet impedimentum; Barboſ. *in L. Longius , ff. de Judic. n.* 28.

Ad verba : *Suſpeito* , vide quæ refert Guerreir. *de Recuſat. lib.* 6. *cap.* 22. *à n.* 6.

(a) Hæc

Deſembargador do Paço dá Proviſaõ, para ſe paſſar Carta de Seguro negativa em caſo de morte, poſto que naõ ſejaõ paſſados os tres mezes da Ordenaçaõ; e em caſo de ferimento, poſto que naõ ſejaõ paſſados os trinta dias, *ibid.* §. 97., *e* 98. (a)

Deſembargador do Paço dá Proviſaõ para devaſar de ladroẽs formigueiros, feiticeiros, alcoviteiras, e damninhos, *ibid.* §. 99. (b)

Deſembargador do Paço dá Proviſaõ de eſpaço para matrimonios, onde ha parenteſco, até ſe prover de diſpenſaçaõ, *ibid.* §. 100. (c)

Deſembargador do Paço dá Proviſaõ para ſobreſtar na execuçaõ de alguma Proviſaõ por breve eſpaço, que naõ paſſe de dous mezes, em quanto ſe toma alguma informaçaõ, ou ſe manda fazer alguma diligencia, *ibid.* §. 101. (d)

Deſembargador do Paço póde mandar vir devaſſas de morte, poſto que naõ ſejaõ paſſados os oito annos da Ordenaçaõ, *ibid.* §. 102. (e)

Deſembargador do Paço dá Proviſaõ para tirar devaſſas, e manda-las queimar, quando naõ forem tiradas juridicamente; e para ſe haverem de reperguntar as teſtemunhas, *ibidem* §. 103. (f)

Deſembargador do Paço dá Proviſaõ para mandar fazer diligencias em caſos crimes a Deſembargadores, ou a quaeſquer outros Miniſtros de Juſtiça, *ibid.* §. 104. (g)

Deſembargador do Paço dá Proviſaõ para ſe tomarem reſidencias, *ibid.* §. 105. (h)

Deſembargador do Paço dá Proviſaõ de confirmaçaõ aos Juizes Ordinarios nos Lugares das Ordens, *ibid.* §. 106.

Deſembargador do Paço dá Proviſaõ para ſe provêr de outro Juiz, Véreador, Procurador, ou Theſoureiro em lugar do eleito, havendo para iſſo juſta cauſa, ou por ſe eſcuſar, ou fallecer, *ibid.* §. 107.

Deſembargador do Paço dá Proviſaõ, para que os Ouvidores de Senhores ſirvaõ mais tempo que o de tres annos, *ibid.* §. 108. (i)

Deſembargador do Paço dá Proviſaõ de troca de propriedade de Capellas, e Morgados, *ibid.* §. 109. (k)

Deſem-

(a) Hæc eſt diſpenſatio Ordin. *lib.* 5. *tit.* 130. *in princ.*

(b) Ad verb. *Ladroẽs formigueiros*; de his latronibus, vide Peg. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 1. *ad Regim. Senat. Palat.* §. 9. *num.* 13.

Ad verb. *Feiticeiros*; vide Peg. *ubi ſupr.* §. 18. *gloſ.* 67.

Ad verb. *Alcoviteiras*, vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 32. Et ad verb. *Damninhos*, vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 87.

(c) Vide in hoc Regimin. §. 19.

(d) Intellige ſolummodò in Reſcripto Regio, cujus executio poteſt ſuſpendi in forma hujus Legis per Proviſionem Senatus Palatini; ſed ſi fuerit ſententia, ejus executio ſuſpendi nequit ex §. 11. hujuſmet Regim.

(e) Vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 3. §. 10., ubi loquitur de hoc ſpatio octo annorum.

(f) Intellige, ſendo o caſo de devaſſa pela Ordenaçaõ; porque naõ o ſendo, he neceſſaria conſulta a El-Rey, *ut notat hìc Senator Themudo*; & hoc ita decretum fuit per quamdam Epiſtolam relatam à Gabr. Per. *de Man. Reg. part.* 1 *reſolut.* 70. *pag. mih.* 15. Sed quia ejus contextus non tranſcribitur ab eo, ideò eam hìc apponere nobis utile viſum fuit, ejuſque tenor talis eſt.

„ Ao Preſidente, e Deſembargadores do Paço di-
„ reis da minha parte, que em tudo guardem a fórma,
„ que lhe tenho dado em ſeu Regimento; e que em ne-
„ nhum caſo paſſem Proviſoẽs contra a fórma de mi-
„ nha Ordenaçaõ, nem deroguem alguma dellas, ſe-
„ naõ em os caſos, que ſeu Regimento permitte fazê-
„ lo: e quando ſe lhes offereça algum, em que lhes
„ pareça, que alguma Ordenaçaõ ſe deve revogar, mo
„ conſultem primeiro, allegando as razoẽs, que para
„ iſſo houver. E bem aſſim naõ mandaráõ tirar devaſſa
„ de caſos, em que a Ordenaçaõ naõ manda devaſſar;
„ e offerecendo-ſe tal caſo, em que pareça tirar-ſe de-
„ vaſſa para os delinquentes naõ ficarem ſem caſtigo,
„ tomando primeiro do caſo informaçaõ, mo conſul-
„ taráõ, como já por outras Proviſoẽs tenho manda-
„ do, para eu mandar o que houver por meu ſerviço,
„ e bem da Juſtiça. E ſeráõ aviſados, que naõ paſſem
„ cartas de inimizade contra Corregedores, Ouvidores,
„ Juizes, e outros alguns Julgadores, por ſer contra
„ a Ordenaçaõ, e Eſtilo, e ſeu Regimento; porque
„ fazendo o contrario, em qualquer deſtes caſos, lho
„ mandarei eſtranhar, como houver por bem. Et de his Proviſionibus, non datur copia ad excipiendum: & ſi pars gravamen interponat, non cognoſcitur de illo ex Placito Senatus, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *in Reg. Sen. Pal. Coll.* 3. *n.* 2.

(g) Nota, quòd per quamdam Epiſtolam, quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 60. *Coll.* 2. *n.* 3., declaratum fuit, quòd Senatores debent excuſari à diligentiis particularibus, ne expeditiones juſtitiæ retardentur; & eam refert etiam Peg. *tom.* 2. *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 2., ubi *in n.* 3. aliam tranſcribit, expeditam die 3. Julii anno 1616., quæ eſt aliquantulum vitiata; ſed eam fideliter tranſcriptam invenies in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 2. *n.* 20.; & hoc iterum recommendatum fuit in alia Epiſtola, miſſa die 20. Julii anno 1622., quæ eſt in *d. Coll.* 2. *n.* 6.

Et nota, quòd, ſi per commiſſionem Senatus Palatini aliquid exequatur, nullus alius Judex de hoc cognoſcere poterit; quod comprobatur ex Placito ſupra proximè relato: de quo etiam vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Nota, que mandando-ſe fazer diligencia pela Meſa, e prendendo-ſe alguem por ſua ordem, naõ podem as Relaçoẽs tomar conhecimento do caſo por via de aggravo, nem por outra via; por Reſoluçaõ de* 17. *de Abril de* 1660. *em Conſulta de* 7. *do meſmo, na cauſa de Joſeph de Souſa, e outros de Thomar.* Et vide infra verb. *Deſembargadores do Aggravo, conhecem dos inſtrumentos de aggravo, &c.*

(h) De Reſidentia, & quomodo in ea procedere debeat Judex Delegatus, vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 60., & quæ notantur in verb. *Reſidencia, &c.*

(i) Per hanc Ordinationem diſpenſatur in alia Ord. *lib.* 2. *tit.* 45. §. 41.

(k) Vide Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *in Regim. Senat. Palatin. Coll.* 1. *n.* 1. *verſ. Conceder ſubrogaçoẽs, &c.*; & vide Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 17., & ſupra notata verb. *Deſembargadores do Paço, conſtando da evidente utilidade, &c.*

(a) Ad

Deſembargador do Paço manda paſſar Proviſaõ de confirmaçaõ de doaçaõ, que paſſa da qũantia da Ordenaçaõ: Para ſe cortar carne nos Lugares do Termo pelos preços, que tiver na Cidade, ou Villa: Para que as legitimas dos Orfaõs ſe entreguem a ſuas Mãys, Avós, Padraſtos, Tios, Cunhados, e outros parentes: Pata tirar paõ de hum Lugar para outro, ſem embargo das defeſas, e Poſturas das Camaras, *ibid.* §. 110. *até* 117. (a)

Deſembargadores do Paço daõ Proviſaõ nos caſos que naõ forem de mayor qualidade do que os declarados em ſeu Regimento, *ibid.* §. 114. (b)

Deſembargadores dous aſſignaõ as Proviſoẽs, que por ſi póde cada hum dos Deſembargadores deſpachar em ſua caſa, e ſe paſſaráõ em nome d'El Rey, que comece por D. Joaõ, &c.; e no fim ſe diz: El-Rey noſſo Senhor o mandou por Foaõ, e Foaõ *ibid.* §. 115.

Deſembargadores do Paço mandaõ paſſar Cartas Tuitivas appellativas, conſtando que a parte appellou como devia, e ſe lhe naõ recebeo a appellaçaõ, que de direito era de receber, *ibid.* §. 116. (c)

Deſembargadores do Paço naõ pódem dar eſperas ſobre cumprimentos de Teſtamentos, *ibid.* §. 117. (d)

Deſembargadores do Paço, quanto devem levar de Aſſignaturas, *ibid.* §. 118. *até* 122. (e)

DESEMBARGADORES DA CASA DA SUPPLICAÇAÕ Extravagantes ſaõ quinze, *liv.* 1. *tit.* 5. (f)

Deſembargadores, que forem provîdos para a Caſa da Supplicaçaõ, haõ de entrar primeiro na do Porto, *ibid.* §. 1.

Deſembargadores provîdos na Caſa da Supplicaçaõ, haõ de fazer juramento ante o Regedor, *ibid.* §. 3. (g)

Deſembargadores da Caſa da Supplicaçaõ naõ pódem conhecer dos feitos, que lhes naõ pertencem, e os remetteráõ a ſeus Juizes competentes, tanto que ſe lhes requerer; aliás pagaõ as cuſtas, e ſaõ nullos os autos, *ibid.* §. 8. (h)

Deſem-

(a) Ad verba: *De confirmaçaõ de doaçaõ*; limita in fœminis ſecundùm §. 12. hujus Regiminis; & intellige ſecundùm Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *ad Regim. Sen. Palat. Coll.* 1. *n.* 1. *verſic. Licença para ſe poderem inſinuar as doaçoẽs, &c.* Ad verba: *Que paſſa da quantia da Ordenaçaõ*; & qualis debeat eſſe quantitas, ut dicatur exceſſiva, vide Ord. *lib.* 4. *tit.* 62. Ad verba: *Para ſe cortar carne nos Lugares do Termo*; vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 66. § 8. Et per Legem Extravag. latam die 23. Septembris anno 1641. decretum fuit, quòd nemo extra publicos macellos carnes vendere poſſit nec ad pondus, nec ad fruſta, ſub pœnis in ea contentis, ut videre eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 66. *Coll.* 1. *n.* 1.; & per alias Leges, & Regia Decreta, gravioribus pœnis commendata fuit eadem prohibitio, ut conſtat ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 66. *d. Coll.* 1. *n.* 2. *&* 3., *&* *Coll.* 2. *n.* 2. 3. *&* 4.

Ad verba: *Para que as legitimas dos Orfaõs ſe entreguem, &c.* Intellige, ſi excedant ſexaginta mille nummorum; quia in minori quantitate poſſunt hoc facere Proviſores, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. §. 37. *in fin.*; imò ſufficit confirmatio Judicis Orphanorum, ex Ord. *lib.* 4. *tit.* 102. §. 3.; ſed hoc intellige ſecundùm declarationem factam per Legem Extravagantem latam die 7. Decembris anno 1689., quam habes in Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. *Coll.* 1. *n.* 3.

Ad verba: *A ſuas Mãys, Avós, &c.*; vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Para eſtas Tutorias, quando as pedem as Mãys, ou em falta dellas os Avós, baſta o deſpacho de qualquer dos Deſembargadores ſem informaçaõ; mas quando as pedem os outros parentes, naõ ſe lhes concedem ſem preceder informaçaõ do Provedor; eſte he o Eſtilo, que achei obſervar-ſe; ſendo que a Ley naõ faz differença entre huns, e outros.*

(b) Nota, quòd ultra caſus contentos in Regimine Senatus Palatini multos alios ſanè graviores illius Tribunalis expeditioni commendavit noviſſimè Rex noſter in Lege Extravag. die 24. Julii promulgata, anno 1713., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *in Regim. Senat. Palat. Coll.* 1. *n.* 1.

(c) Vide de materia Ord. *lib.* 1. *tit.* 3. §. 7., *&* *lib.* 2. *tit.* 10. §. 1., *&* *lib.* 3 *tit.* 85. §. 1., & notata ſupra verb. *Cartas Tuitivas ſe paſſaõ ao Appellante, &c.* Nota verò, quòd hæ Tuitivæ appellatoriæ parùm uſitatæ hodie ſunt, quia facilitat refugium à Judicio Coronæ conſequuntur oppreſſi per viam recurſus ad illud, quando Judices Eccleſiaſtici eorum appellationibus effectus denegant; ſed, quòd poſſint unum, & alterum remedium exercere, dicit Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 17. *à n.* 62.

(d) Notat ad hanc Ordinationem *Senator Oliveira*, quòd aliquando conceduntur ſpatia Executoribus Teſtamentariis, juſta precedente cauſa, ſed facta prius conſultatione ad Regem. Et vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. §. 2., *&* §. 4., ubi *in* §. 2., dicit Lex: *e quando algum outro impedimento tiverem, ſe ſoccorraõ a Nós, &c.* ex qua Ordinatione videtur claudicari doctrina Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 163., & quæ notat Senator Oliveira ſupra relatus in verb. *Almotacé mór naõ ha aggravo delle, &c.* ubi dicit, quòd Lex, quando utitur verb. *para Nós*, intelligitur ad Senatum Palatinum; nam hìc habemus idem verbum *para Nós*, & tamen non poteſt intelligi niſi ad Regem, cum per iſtum §. prohibitum ſit Senatui Palatino concedere iſta ſpatia.

(e) Nota, quòd iſta ſalaria ſubſcriptionum hodie ſunt notabiliter immutata per aliud Regimen; quod ad hunc effectum promulgatum fuit in Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 20. *&* 21.

(f) Hodie ſunt ſeptemdecim; quia duo ulterius adjecti ſunt per particularem Principis Proviſionem, ut notant Senatores *Themudo*, *&* *Tavares*; & etiam Peg. *ad hanc Ord. n.* 13. Et inter omnes ſunt quadraginta Senatores; ſed Pereir. *de Reviſion. cap.* 98. *n.* 10., enumerat quadraginta & duo, quia numerus Extravagantium aſcendit ad duodeviginti, & Judex Regiarum rationum, vulgò *Juiz dos Contos*, etiamſi non ſit Officium Domus Supplicationis, attamen numeratur inter illos, ut notat *Senator Tavares*; & ita perficitur numerus quadraginta & duo Senatorum, comprehenſis tantummodò duobus Auditoribus criminalibus.

(g) Hoc juramentum perſonaliter præſtari debet, & non per Procuratorem; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *c.* 2. *n.* 39.

(h) Ad verba: *Tanto que ſe lhes requerer*; ſi tamen pars non contradicat, juriſdictio prorogatur; Cabed. *p.* 1. *dec.* 22. *n.* 5. *in fin.*, & vide Gabr. Per. *dec.* 29. *per tot.* Ad verba: *E ſaõ nullos os autos*; vide Valaſc. *de Partit. cap.* 39., ubi dicit in *n.* 74., quod ſententia nulla ex defectu juriſdictionis poteſt confirmari in gradu appellationis; de quo vide Sylva *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 75. *ad incip. ex n.* 65.

Deſembargadores devem ſer igualados nos feitos diſtribuindo-ſe tantos a huns como a outros, *liv.* 1. *tit.* 27. §. 2., *e* 3. (a)

Deſembargadores, que naõ guardaõ as Ordenaçoẽs, ſendo-lhes allegadas, pagaõ á parte vinte cruzados; e ficaõ ſuſpenſos até mercê d'El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 4. (b)

Deſembargadores, que naõ guardaõ a Ordenaçaõ, ficaõ pelo meſmo caſo ſuſpeitos ás partes nos feitos, de que aſſim forem Juizes, *ibid.* (c)

Deſembargadores condemnaõ em cuſtas em dobro, ou em dous mil reis para as deſpeſas da Relaçaõ ao que naõ aggravou bem, *ibid.* §. 7. (d)

Deſembargadores, quando variarem, ou forem diſcordes em alguma interlocutoria, ſe mette outro, que os concorde, *ibid* §. 9.

Deſembargadores naõ pódem aſſignar deſpachos feitos em outra Meſa apartada, em que naõ forem preſentes, *ibid.* §. 13.

Deſembargadores, quando tiverem dûvida ſobre o entendimento de alguma Ordenaçaõ, vaõ com ella ao Regedor; o qual na Meſa grande a determinará com os Deſembargadores, que lhe parecer, *ibid.* §. 5. (e)

Deſembargadores, que interpretarem alguma Ordenaçaõ, em que tiverem dûvida, ſem a propôr ao Regedor, ſeráõ ſuſpenſos, *ibid* (f)

Deſembargadores naõ podem ter hoſpedes, *liv.* 1. *tit.* 5. §. *fin.* (g)

Deſembargadores apoſentados naõ tem voto, *ibid.* §. 16. (h)

Deſembargadores podem dar em fiança os preſos, que por elles forem condemnados em degredo para Africa, depois de feita a execuçaõ dos pregoẽs, ou dos açoutes, e do dinheiro, e cuſtas, em que forem condemnados, *liv.* 5. *tit.* 133. §. 1.

Deſembargador naõ póde ſer Juiz no feito de ſeu parente, *liv.* 3. *tit.* 24. *in princ.* (i)

Deſem-

(a) Nota, quòd per Extravag. editam die 3. Aprilis, anno 1609. declaratum fuit, quòd Scribæ mittentes acta Judicibus, ad quos non pertinet cognitio per diſtributionem, incurrunt pœnas tanquam ſi ipſimet ſcripſiſſent ſine diſtributione; & Judices, qui tales proceſſus expedierint, committunt culpam, de qua debent inquiri in Syndicatu; Senatores autem, qui rationem non reddunt in Syndicatu, reprehendendi ſunt per Rectorem, ſeu Gubernatorem Senatus Portuenſis pro prima vice; pro ſecunda autem debet notificari Regi, ut adverſùs eos provideat: quæ proviſio ſtabilita fuit, ut æqualitas ſervaretur in diſtributione, ſicuti declaratur in dicta Lege, quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 24. *Coll.* 1. *n.* 1.; & eam detruncatam refert Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 35. §. 8. *n* 73. *pag.* 40.

(b) Intellige in Senatoribus per ſe ſolos expedientibus; nam ſi ſententiam proferant per *Acordaõ*, videtur non procedere in illis hanc Ordinationem, ut dicit Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 21., Cabed. *p.* 1. *areſt.* 61, facit Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. 46., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 150. *verſic. Generaliter*; Coſta *de Styl. Dom. Supplicat. annot.* 4. *ex n.* 17.; ſed videtur obſtare Ord. *lib.* 3. *tit.* 66. §. 7., ubi punitur Senator ſcribens ſententiam in Menſa expeditam: reſpondetur tamen, quòd in dicta Ordinatione agitur de ſententia, quæ ſcribitur ſine fundamentis, cujus error eſt facti, ſed non Juris; & ideo ipſe ſolus, qui ſcribit, delinquit in munere.

(c) Vide Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 38., *& lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 2., refert judicatum Thom. Vaz *alleg.* 96. *n.* 22. Et notat hîc Senator Sardinha, *Ibi*: ſuſpeitos ás partes; *e na ſentença de condemnaçaõ aſſim ſe declara, e he caſo onde ficaõ julgados por ſuſpeitos ſem cauçaõ, e ſim ſer Juiz o Chanceller.*

(d) Declarata fuit hæc Ordinatio per quoddam Placitum Senatus, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. *Coll.* 3. *n.* 5.

(e) Ad verba: *Vaõ com a dûvida ao Regedor*; vide Mend. *in Prax. p* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 39., Portug. *de Donat. lib.* 1. *p.* 2. *cap.* 10. *n* 33., Cabed. *p.* 1. *dec.* 212. *n.* 6., Gam. *dec.* 1. *n.* 18.

Ad verba: *A determinará com os Deſembargadores*; in hoc caſu non tenentur ſervare ordinem in votando, Cabed. *p.* 1. *dec.* 6. *num.* 12., & Senator poteſt petere tempus ad deliberandum, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. §. 12.: ad quod vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Em* 16. *de Fevereiro de* 1610. *houve altercaçaõ com o Governador por obrigar os Deſembargadores a tomar hum Aſſento de repente, ſem dar tempo para conſiderar, tendo-ſe tomado dous Aſſentos pouco acertados, em que diz Thomé Pinheiro da Veiga, que votára mal, como tambem os outros: mas diz que he eſtilo; porêm he contra Direito, e contra a Ord. liv.* 1. *tit.* 1. §. 12. *E eſta determinaçaõ ſe póde embargar, e aſſim ſe fez já ſobre hum Aſſento.*

(f) Non procedit in juſta, & rationabili interpretatione ex aliis Legibus, quia tunc non eſt prohibita; Valaſc. *conſ.* 42. *n* 7., Mend. *poſt Sum. Ordin. in fin. tom.* 1. *pag.* 211. *in princ.*, Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 10. *à n.* 38., Arouc. *ad Leg.* 7. *ff. de Juſt. & Jur. n.* 5., Coſta *de Styl. Dom. Supplic. annot.* 4. *n.* 11., Vin. *Select. lib.* 1. *cap* 2.

Et de interpretatione Legum vide Fermoſin. *in cap. Cum veniſſent*, 12. *de Judic.*, Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 28. *n.* 25., Portug. *de Donat. tom.* 1. *lib.* 2. *cap.* 10. *à n.* 26., Creſp. *Obſerv.* 1., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 1. §. 2. *n.* 13., Salgad. *de Supplicat. p.* 2. *cap.* 30. §. 5. *ex n.* 20.

Et quilibet Judex habet à ſe ipſo poteſtatem interpretandi declarativè Leges, & Statuta, reſpectu cauſæ, quæ coram ipſo vertitur, Calder. *dec.* 1. *n.* 9., *& dec.* 153. *n.* 51.

(g) Interdicitur hîc Senatoribus facilitas recipiendi hoſpites, ne eorum integritas hac familiaritate inficiantur; & ex eadem ratione illis interdicitur aditus officioſus ad aliquem, præter alios Senatores, per Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 5. *Coll.* 1. *n.* 2., *& Coll.* 2. *n.* 18. *&* 19., *& Tit.* 1. *Coll.* 2. *n.* 7.

(h) Vide Cabed. *p.* 1. *deciſ.* 4. *n.* 14., Gam. *deciſ.* 1. *n.* 16.

(i) Almeid. *alleg.* 17., Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *ex n.* 786., *& diſp.* 4. *n.* 9., Surd. *conſ.* 50. *n.* 26. *lib.* 1., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 144., Altimar. *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *quæſt.* 20. *à n.* 60., Cortiad. *dec.* 37. *n.* 2., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 4. *cap.* 4. *per tot.* Epiſcopus autem inter ſuos ſubditos an cognoſcat de cauſa propria; Creſp. *Obſerv.* 51. *n.* 9., *& ſeqq.*; & generaliter de Prælato an cognoſcat de cauſa ſuæ Eccleſiæ, vide Fermoſin. *in cap. Siquis contra, de For. compet. quæſt.* 31., Salgad. *de Supplic. p.* 2. *cap.* 16., Card. de Luc. *tom.* 3. *tit. de Juriſdict. diſc.* 47. *&* 48., Sabell. *verb. Epiſcopus*, *n.* 52., Antonel *de Regim. Eccleſ. lib.* 5. *cap.* 10., Gabr. Per. *dec.* 91. *n.* 35.

Et nota, quòd ſi Judex fecerit acta in cauſa ſuorum, erunt nulla; Barboſ. *in Collectan. ad Clem. de Jur. jurand. n.* 7., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 144., quidquid Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 1. *cap.* 9. *n.* 30. *ad me*, Scacc. *de Appellat. quæſt.* 8. *n.* 17. *ad fin.*, & vide Barboſ. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 21. §. 1. *n.* 1., Fontanel. *tom.* 1. *dec.* 11. *à n.* 9.

(a) Revo-

Deſembargador, que entrou em lugar de outro, naõ póde revogar a ſentença, que o outro deu, eſtando elle preſente na Caſa, *liv.* 3. *tit.* 65. §. 6.

Deſembargadores mais modernos faráõ as audiencias dos Aggravos, e publicaráõ nellas todas as ſentenças, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 15. (a)

Deſembargadores, que naõ pódem tirar as inquiriçoẽs, as comettem a peſſoas idoneas, *ibid.* §. 14.

Deſembargadores naõ pódem dar em fiança os preſos, que vierem do Porto á cadêa dos degradados, *liv.* 5. *tit.* 133. §. 4.

Deſembargador, que tem aſſignado na lembrança, ſe ſe auſentar, ou for impedido, ſe faz a ſentença em feito crime confórme a dita lembrança, com declaraçaõ, que tem nella aſſignado o dito auſente, ou impedido, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 26.

Deſembargadores pódem andar em beſtas muares, *liv.* 1. *tit.* 59. §. 9.

Deſembargadores eſtaráõ em Relaçaõ quatro horas inteiras, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 2. (b)

Deſembargadores pódem receber couſas de comer de ſeus parentes, *liv.* 5. *tit.* 71. (c)

Deſembargadores, que deſpacharêm feito crime, em que por falta de alguma ſolemnidade, ou por qualquer via, ſe poſſa annullar, ſe o caſo for tal, e taõ provado, que pareça que convêm a bem da Juſtiça caſtigar-ſe, naõ annullaráõ o dito feito, antes ſe dará conta ao Regedor, o qual com outros Deſembargadores em Meſa ſupprirá os defeitos delle, como for aſſentado pela mayor parte dos ditos Deſembargadores, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 12. (d)

Deſembargadores, que forem nas contraditas, o ſeráõ tambem na ſentença final, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 25. (e)

Deſembargadores, que foraõ já na primeira ſentença, naõ ſaõ preſentes á reviſta, ſenaõ ſendo chamados para informaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 95. §. 4.

Deſembargadores tem mayor privilegio, que outro nenhum que haja, *liv.*2. *tit.* 59. §. 13. (f)

Deſembargadores pódem citar para a Côrte as peſſoas, que lhes forem obrigadas, que eſtiverem em qualquer parte do Reyno, *ibid.* §. 11. (g)

Deſembargadores, em quanto forem ver ſuas fazendas, naõ pódem ſer alli citados, *ibid.* §. 10.

(a) Revocata fuit hæc Ord. *in Regimine Dom. Supplicat.* ubi decernitur, quòd Senatores Gravaminum faciant audientias alternativè; quod vide in Ord. *lib.*1.*tit.*1. *Coll.*1. *n.*4. § 12.

Ad verba: *E publicaráõ todas as ſentenças*; Stylus eſt legere ſolummodò abſolutionem, ſeu condemnationem; imò ſufficere proceſſum traddere Tabellioni dicendo, quòd pro recitata habeatur ſententia, dicit Gam. *dec.* 57. *n.*2., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 63. *ad princip. n.*29., ſed contrarium expreſſè dicit hæc Ordinatio, & *lib.*3. *tit.*19. §. 1.

(b) Hæc Ordinatio recommendata fuit per quamdam Epiſtolam, quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 2. *n.*6. Sed quia errore Amanuenſis inventa eſt truncata, iterùm in hoc loco fideliter tranſcribitur.„ Manoel de „ Vaſconcellos, Regedor, amigo.

„ Eu El-Rey vos envio muito ſaudar. Recebêraõ-„ ſe cinco cartas voſſas de 9. de Abril, e 7., e 11. de „ Mayo paſſados: huma ſobre o que paſſou na Rela-„ çaõ com a occaſiaõ da eleiçaõ dos dous Medicos, „ que haviaõ de entrar em lugar dos que fallecêraõ: e „ aos Deſembargadores, que naõ quizeraõ dar ſeus vo-„ tos, direis que me enviem por eſcripto as razoẽs, „ por que deixáraõ de o fazer. Outra ſobre a falta, „ que ha de Deſembargadores na Caſa, e os que vaõ „ tarde a ella; e aos Governadores mando encommen-„ dar, que eſcuſem, quanto for poſſivel, envia-los a di-„ ligencias; guardando-ſe a ordem dada ſobre as encar-„ regarem aos Julgadores, que havendo dado boas re-„ ſidencias eſtiverem ſem occupaçaõ. E porque he ne-„ ceſſario, e conveniente ſignalar hora certa para ſe „ entrar no deſpacho da Caſa da Supplicaçaõ; Hey „ por meu ſerviço, e mando, que no Veraõ ſe entre „ ás ſete horas de manhãa; e no Inverno ás oito; e „ dure o deſpacho quatro horas, como diſpõem a Or-„ denaçaõ, &c.; quod ſequitur lege in Ordinatione loco ſupra citato.

(c) Conſonat Ord. *lib.*2. *tit.*49. §.4., latè Velaſc. *de Judic. perfect. rubr.* 9. *annot.*3. & 4., Phæb. *dec.*110. *à n.*16. & 27., Themud. *tom.*3. *in Proœm. à n.*14., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*1. *lib.*4. *diſp.*9. §.3. *n.*30.

(d) Hæc revalidatio reſpicit tantummodò vindictam publicam, ad hoc ut puniatur delinquens in utilitatem Reipublicæ, non verò ut acta revalidentur in favorem partis; & non poteſt fieri hæc revalidatio, niſi ante ſententiam definitivam Senatus, poſtea autem locum non habet, ut refert judicatum Phæb. *p.*1. *areſt.*108., Thom. Vaz *in Proœm. Reformat. Juſt. n.*17.; & ita declaratum fuit in quodam Placito Senatus, quod eſt in Ord. *lib.*1. *tit.*5. *Coll.*3. *n.*5.; & ad materiam vide eumdem Phæb. *p.*2. *areſt.*140., Mend. *in Prax. p.*2. *lib.*5. *cap.*1. *n.*6.

Et etiam, ſi nullitas procedat ex defectu Juriſdictionis, adhuc revalidari poteſt, de quo vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *E revalida-ſe a devaſſa tirada por Juiz incompetente. Amplia, aindaque ſeja devaſſa tirada por Corregedor em caſo de morte, ou rouho feito em Terra de Donatario; e aſſim ſe aſſentou no feito de Manoel Carvalho, falteador, de que tirou devaſſa o Corregedor de Coimbra, ſendo os roubos feitos entre as Abitureiras, que he do Duque de Aveiro, e ſe revalidou; foraõ cinco que naõ, e cinco que ſim; mas aſſentou-ſe que tinha lugar a Ordenaçaõ ainda neſte caſo, pelo voto do Governador, em* 26. *de Julho de* 1612.

(e) Sed nota, quòd in actu, in quo rejiciuntur repulſæ teſtium, non poteſt ſimul procedi ad ſententiam definitivam; ut fuit declaratum in Placito Senatus Portuenſis, quod eſt in Ord. *lib.*3. *tit.*58. *Coll.*3. *n.*1.

(f) Concordat Ord. *lib.*1. *tit.*52. §.10., & *lib.* 3. *tit.*5. §.7., Gabr. Pereir. *deciſ.*2. *n.*17., Cabed. *deciſ.*25. *n.*8.

(g) Limita nos caſos da Almotaceria; porque neſtes naõ tem os Deſembargadores o privilegio do Foro, pela Extravagante de 23. de Outubro de 1604., que eſtá na Ord. *liv.*2. *tit.*59. *Coll.*1. *n.*4., e em Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.*39. *n.*13., e pela Extravag. de 9. de Março de 1678., que eſtá na meſma Ord. *Coll.*1. *n.*5.

Deſembargadores ſaõ cridos em ſeus teſtamentos ácerca das pagas de ſeus criados, *liv.* 4. *tit.* 33. §. 2.

Deſembargadores do Paço, e da Fazenda, e os que forem Corregedores do Crime, e Civel da Côrte, trazem ſeus contendores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5.

Deſembargadores tem muitos privilegios, e ſeus Caſeiros, *liv.* 2. *tit.* 59.

Deſembargador, que deſcubrio o ſegredo, he privado do Officio, e fica inhabil para naõ haver mais Officio de julgar; e haverá a pena de prejuro, *liv.* 5. *tit.* 9. §. 2. (a)

Deſembargador póde declarar, e interpretar ſua ſentença definitiva, que tiver dûvida, *liv.* 3. *tit.* 66. §. 6. (b)

Deſembargador póde revogar ſua ſentença definitiva por via de embargos, *ibid.* (c)

Deſembargador, que eſteve na Caſa, poſto que mudado a outro Officio, deve revogar, ou declarar ſua ſentença, *liv.* 3. *tit.* 65. §. 6. (d)

Deſembargador, que foi na interlocutoria, poſto que tenha outro Officio na Caſa, elle deve revogar, e interpretar ſua interlocutoria, *ibid.*

Deſembargador, que naõ entrega até o outro dia os feitos, e actos, em que foi julgado por ſuſpeito perde o mantimento de hum quartel, e ſerá conſtrangido pelo Regedor, ou Governador a entregar os ditos autos, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 7.

Deſembargador, que ſe dá de ſuſpeito, por ſer o feito de ſeus parentes, o comette o Regedor a outro, *liv.* 3. *tit.* 24 §. 1.

Deſembargador, que tem contenda com outro Deſembargador, ſerá demandado ante o Corregedor da Côrte, ſeguindo o Auctor o foro do Réo, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 1.

Deſembargador, poſto que ſeja mudado, naõ ſahe o feito da maõ do Eſcrivaõ, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 10. (e)

Deſembargador, que he ſuſpeito a hum, naõ o he a todos os ſeus, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 10. (f)

Deſembargador, poſto que ſeja injuriado por alguma parte, fica Juiz de ſeu feito como d'antes, *ibid.* §. 26. (g)

Deſembargador, que perde algum feito, paga ás partes as deſpeſas, que no tal feito ſe fizeraõ de peſſoa e proceſſo, e da dilaçaõ e perda de ſua juſtiça, e a mais pena, que determinar o Regedor com alguns Deſembargadores, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 24. (h)

Deſembargador, que dorme com mulher, que perante elle requer, perde o Officio, e he degradado para Africa, *liv.* 5. *tit.* 20. (i)

Deſembargador, que naõ pôem nas ſentenças as cauſas, em que ſe funda, tem pena de dez cruzados, *liv.* 3. *tit.* 66. §. 7. (k)

Deſembargador, que toma reſidencia, manda pregoar, que toda a peſſoa, que quizer demandar, ou accuſar o Syndicado, venha fazer ante elle, *liv.* 1. *tit.* 60. §. 1. (l)

Deſembargador, que toma reſidencia, nomêa Lugar certo ao Syndicado; aonde eſtará, em quanto delle ſe tirar devaſſa, ou mais tempo, ſe lhe parecer, *ibid.* §. 2.

Deſem-

(a) Multas ampliationes ad hanc Legem vide in Ord. *lib.* 5. *tit.* 9. *Coll.* 2. *n.* 1., *& ſeqq.*, & vide Phæb. *p.* 2. *areſt.* 41. *verſic. Et notabis*, Cabed. *p.* 1. *dec.* 6. *n.* 15., Fragoſ. *de Regim. Reipublic. p.* 1. *diſp.* 13. *n.* 51. *verſic. Sed quid dicendum*; & quod ſupra notatur verb. *Deſcobrir o ſegredo da Juſtiça, ou os votos da Relaçaõ, &c.*

(b) Vide verb. *Declaraçaõ póde fazer o Juiz, &c.*

(c) Quælibet ſententia poteſt revocari per impedimenta adverſùs eam oppoſita, ut explicat latè Arouc. *in L. Ingenuum*, 25. *n.* 46. 47. *&* 48. *ff. de Stat. homin.*, conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 84. §. 8., *& tit.* 86. §. 4., ubi conſideratur revocatio ſententiæ per exceptiones in executione oppoſitas, de quibus egerat *in* §. 3., vide etiam eodem *lib.* 3. *tit.* 88. *in princ.*, Souſ. de Maced. *dec.* 60. *à n.* 1.: & poſtquam impedimenta oppoſita ſunt, nullum habet effectum ſententia, nec executioni mandari poteſt; argum. ex iis, quæ adducunt Cabed. *p.* 1. *dec.* 112. *n.* 2., Phæb. *dec.* 65. *n.* 1., Gabr. Per. *dec.* 80. *n.* 1., quod intellige, dummodò impedimenta intra decem dies poſt latam ſententiam opponantur, ut declarat Ord. *lib.* 3. *tit.* 65. §. 2., *& tit.* 70. *in princ.*

(d) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. §. 10., *&* §. 24., *& lib.* 3. *tit.* 66. §. 3., *& tit.* 86. §. 3., *& tit.* 87. §. 12., Gabr. Pereir. *de Man. Reg. cap.* 45. *num.* 3., ex quibus apertè conſtat, quòd Judices cauſæ principalis debent cognoſcere de illius dependentiis, & exceptiones adverſùs ſuas ſententias oppoſitas terminare.

(e) Mutato enim Judice, non mutatur Judicium, neque Scriba illius; vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 52. §. 14., *& tit.* 58. §. 19., Gam. *dec.* 184., Arouc. *Alleg.* 32. *n.* 20. *&* 21. Nec è converſo, mutato Scriba, mutabitur Judex; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 17., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 35. *append.* 2.

(f) Vide latè Lucam *de Linea legal. artic.* 29., Thom. Vaz *alleg.* 96. *n.* 48. *&* 49., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 3. *cap.* 16. *n.* 25.

(g) Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 3. *n.* 4., Thom. Vaz *alleg.* 96. *n.* 8., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 4. *cap.* 2. *n.* 34.

(h) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. §. 31. *in fin.*

(i) Vide Ægid. *de Honeſt. artic.* 12., Giurb. *conſ.* 37., Velaſc. *de Judic. perfect. rubr.* 1. *annot.* 2., Boer. *dec.* 317., Guazin. *tom.* 1. *defenſ.* 6. *cap.* 1. *n.* 58., Clar. §. *Fornicatio*, *n.* 17., Farinac. *in Prax. crimin. quæſt.* 137. *n.* 39.

(k) Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 17., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 12. §. 1. *à n.* 22., Cortiad. *p.* 1. *dec.* 24. *ex n.* 45., Cancer. *p.* 3. *Var. cap.* 17. *n.* 47., Barboſ. *ad cap. Sicut nobis*, 16. *de Re judicat. n.* 2., concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. §. 21.

(l) Ad verba: *O venha fazer ante elle*; nota, quòd ſi non venerit, non audietur poſtea in Judicis patria contra eum; Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 1. *n.* 23. *in fine*, Gutierr. *lib.* 1. *Practic. quæſt.* 41., Bovadilh. *in Politic. lib.* 5. *cap.* 3. *n.* 134., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 108., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 5. *n.* 2.

(a) Vide

Deſembargador uſa do Officio de Corregedor, ou Ouvidor, de quem toma reſidencia, ſendo provîdo de novo, e deſpacha os feitos, que o Corregedor houver de deſpachar, e dará appellaçaõ, e aggravo para a Relaçaõ nos caſos, que naõ cabem na alçada do dito Corregedor, *liv.* 1. *tit.* 60. §. 2.

Deſembargador, que toma reſidencia, pergunta por juramento os Officiaes, que ſervíraõ no tempo do Corregedor, *ibid.* §. 4.

Deſembargador naõ póde applicar penas de dinheiro para obras, ou couſas, que lhe bem parecer, ou a que tenhaõ particular reſpeito, *liv.* 5. *tit.* 137. §. 2.

Deſembargador, que houver de condemnar em penas de dinheiro, que naõ forem pela Ordenaçaõ applicadas a certa couſa, as applicará para as deſpezas da Relaçaõ, *ibid.* (a)

Deſembargador Juiz principal do feito, que foi concluſo em final, e no qual ſe poz alguma interlocutoria para ſe fazer alguma diligencia, pôem em lembrança aſſignada pelos demais, que nelle forem, o que ſe ha de fazer, tanto que a interlocutoria ſe cumprir, e a diligencia vier feita de huma maneira, ou de outra, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 11. (b)

Deſembargadores, que houverem de deſpachar os feitos, em que ſaõ poſtas algumas interlocutorias por outros, poráõ ſua ſentença, definitiva como lhes parecer juſtiça, ſem ſerem obrigados a ſeguir as ditas interlocutorias poſtas por outros, *ibid.* §. 9. (c)

Deſembargador, que der alguma interlocutoria, em que ao tempo, que ſe pronuncîa, naõ ſe poſſa aggravar, ou definitiva, que caiba em ſua alçada, ſe for contra a Ordenaçaõ, ſe aggrava delle para o Regedor, o qual com cinco Deſembargadores conhecerá do tal aggravo, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 6. (d)

Deſembargador, que interpreta Ordenaçaõ, e dá ſentença ſem ir com a dúvida della ao Regedor, fica ſuſpenſo, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 5. (e)

Deſembargador, que for provîdo de algum Officio, o ſervirá por ſi dentro de dez dias; e naõ ſervindo, naõ irá a rol para lhe ſer pago ſeu ordenado, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 2.

Deſembargador do Porto póde ſer o que for Advogado quatro annos na Caſa da Supplicaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 35. §. 2.

Deſem-

(a) Vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira ad hunc §. *Ad* §. 2., *& ad tot. Tit. nota, que em muitas Ordenaçoẽs ha applicaçoẽs de penas para Captivos, e em outras para as deſpeſas da Relaçaõ, e neſtes naõ ha dúvida. Ha tambem algumas penas, que ſe applicaõ para a Arca da Piedade, e eſtas parece que ſe devem entregar no Deſembargo do Paço, porque aſſim ſe acha expreſſamente no* §. 22. *do Regimento do Preſidente. Ha outras penas de confiſcaçaõ, ou de perdimento de bens para a Corôa, e Fiſco Real, ou de perdimento de bens, ou de parte alguma delles, que ſe devem arrecadar para a Fazenda Real, a que pertencem, na fórma das Ordenaçoẽs, em que taes penas ſaõ impoſtas; e tambem da do liv.* 2. *tit.* 26. §. 18. 28. 29. *e* 30. *Mas a mayor dúvida eſtá nas que pelas Ordenaçoẽs ſaõ applicadas á Camara Real, quando dizem:* para noſſa Camara; *e ſuppoſto que naõ póde haver queſtaõ, em que ſejaõ d'El-Rey, para cuja Camara ſaõ applicadas, com tudo pelo modo, que fallaõ as Ordenaçoẽs, bem ſe moſtra que tem differença das outras, em que ſe falla em confiſcar, ou em perder para a Corôa, ou para o Fiſco, ou perder para Nós, ou perder ſimplezmente. Colhe-ſe bem eſta differença das palavras de todas as Ordenaçoẽs, mas eſpecialmente conferindo a deſte Livro, tit.* 12. *in princip., &* §. 1. *&* 3., *em que ſe trata da moéda falſa, e dos que a diſpendem, com o* §. 4. *e* 5., *em que ſe trata do crime do cerceyo, e dos que deſfazem moéda; porque nos primeiros caſos falla a Ley por palavras de confiſcar, e perder para a Corôa, e nos outros perder* para Noſſa Camara: *e eſta diverſidade no meſmo tit., e em outros, moſtra bem ſer diverſa a applicaçaõ, e arrecadaçaõ: confert Ord. tit.* 71. *in princ., &* §. 1. *ao que ſe accreſcenta, que em toda a Ordenaçaõ, em que ha condemnaçaõ* para Noſſa Camara, *ſe lhe naõ applica mais do que amétade, e a outra para o accuſador, ou denunciante, principalmente nas em que ha perdimento de toda a fazenda; e em huma ſómente ſe naõ falla em accuſador, que he do Quinto, de que trata a Ord. liv.* 1. *tit.* 88. §. 21. *Porêm na confiſcaçaõ para a Corôa, e Fiſco naõ ha eſta partilha entre accuſador, e Fiſco, mais do que nos caſos da Ord. liv.* 5. *tit.* 35. §. 5. *e* 7., *e tit.* 107. §. 23. *e* 24., *e tit.* 109. *E venho a inferir que a Camara Real neſtes caſos he o Deſembargo do Paço, e que por elle ſe deve arrecadar tudo o que he applicado á Camara Real, para as deſpeſas do meſmo Tribunal, ou para o que El-Rey quizer mandar fazer; e iſto ſe perſuade, porque quando a Ley falla nos Eſcrivaẽs da Camara d'El-Rey, ſe entende dos Eſcrivaẽs deſte Tribunal, como no Regim. dos Deſemb. do Paço,* §. 2. 4. 7. *e* 8., *e nas Proviſoẽs, que andaõ no fim delle, e liv.* 1. *tit.* 82. §. 12., *e liv.* 5. *tit.* 11. §. 1. *E os caſos de confiſcaçaõ, e quando ſe devem praticar, aindaque haja aſcendentes, ou deſcendentes, traz Portug. de Donat. tom.* 2. *cap.* 22. *E das penas da Camara em Caſtella, vide Bovadilh. in Politic. lib.* 5. *cap.* 6.

(b) Concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 124. §. 26.

(c) Notat hìc ſequentia Senator Sardinha. *Non tamen impedit quominùs ex Officio illas revocare poſſint, ſicut licet alias, ex regula generali Ord. lib.* 3. *tit.* 65. *in princ., & §.* 3., *& fin. Sed interim tenentur ſequi interlocutoriam circa licentiam conceſſam, vel novas probationes, vel ſuppletam nullitatem; non tamen circa ſubſtantiam, ut in verſic.* E iſto; *ibi:* ſubſtancia. *Idem de Jure communi, Barboſ. in* 3. *p. rubr. n.* 59. *&* 60., *ff. de Solut. matrimon., & facit Cabed. dec.* 46. *n.* 1., *ubi quòd in appellatione poſſunt dicere non eſſe caſum appellationis, licèt in gravamine recipi juſſum ſit.*

(d) Ad hanc Ordinationem vide Cabed. *p.* 1. *areſt.* 61., Leit. *de Gravamin. quæſt.* 5 *n.* 35., *& ſeqq., & quæſt.* 6. *n.* 161., Coſt. *de Styl. annot.* 4. *n.* 17., Arouc. *in L.* 2. §. 1. *ff. de Rer. diviſion. n.* 258. *propè fin.*, Phæb. *part.* 2. *arreſt.* 22.

(e) Non procedit in juſta & rationabili interpretatione ex aſiis Legibus; quia tunc non eſt prohibita, ut per Valaſc. *conſ.* 42. *n.* 7., Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 10. *à n.* 25., Arouc. *ad L.* 7. *ff. de Juſt. & Jur. n.* 5., Coſt. *Annotat.* 4. *à n.* 8., Vin. *Select. lib.* 1. *cap.* 2., Mend. *in Sum. Ordin. poſt tom.* 1. *pag.* 211. *in princ.*

(a) No-

Deſembargadores ſendo concordes em parte, e differentes em outra parte, e hindo por eſta razaõ o feito a outros Deſembargadores, poráõ ſua tençaõ na parte ſómente em que for a differença; porque na outra parte em que eſtaõ concordes, ſe adquirio direito por aquelle a cujo favor eſtaõ concordes, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 3. (a)

Deſembargadores do Aggravo, dous concordes baſtaõ para confirmar a ſentença, de que ſe aggrava, *liv.*1. *tit.* 6. §. 3. *e* 4. (b)

Deſembargadores do Aggravo primeiros, que diſcordaõ no confirmar, ou revogar, ſerá o feito dado a terceiro, *ibid.* §. 2.

Deſembargador do Aggravo, o mais antigo paſſa as ſentenças, e cartas, que por ſi paſſar o Chanceller da Caſa, e em que for auctor, ou reo; e as dûvidas, que tiver, deſpacha com os meſmos, *liv.*1. *tit.*4. §.15.

Deſembargadores dos Aggravos conhecem das appellaçoẽs dos Juizes do Civel, e dos Orfaõs de Liſboa, e do Ouvidor da Alfandega, Provedor dos Reſiduos e Capellas, e do Conſervador da moéda, e das Ilhas, e Algarve, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 12.

Deſembargadores do Aggravo devem ter em ſegredo as tençoẽs, *ibid.* §. 17.

Deſembargadores do Aggravo deſpachaõ por tençoẽs os inſtrumentos de aggravo, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 4. (c)

Deſembargadores do Aggravo conhecem das petiçoẽs de aggravo, que forem dadas ao Regedor, *ibid.* §. 6.

Deſembargadores do Aggravo conhecem dos Inſtrumentos de aggravo, e Cartas teſtemunhaveis, *ibid.* (d)

Deſembargadores do Aggravo conhecem por petiçaõ dos aggravos de todos os Corregedores, Juizes do Civel da Cidade, e de cinco legoas, e dos Mandados, que qualquer Deſembargador manda por ſi em audiencia ou fóra, e das interlocutorias do Corregedor do Civel da Côrte, e dos deſpachos poſtos em Relaçaõ, que cada hum por ſi podia dar, *ibid.* §. 7. *cum ſeqq.*

Deſembargadores do Aggravo nos feitos concluſos, antes de dar ſentença em final, mandaõ fazer alguma diligencia, que acharem ſer neceſſaria para bom deſpacho delles, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 14. *e* 15. (e)

Deſembargadores do Aggravo haõ de eſcrever elles proprios ſua tençaõ, e entregála ao ſeguinte, *ibid.* §. 16. (f)

Deſembargadores do Aggravo naõ tomaõ conhecimento das appellaçoẽs, que cabem na alçada dos Julgadores, *ibid.* §. 20. (g)

Deſembargadores do Aggravo daõ ajuda de braço ſecular, *ibid.* §. 19. (h)

Deſem-

(a) Notat hîc ſequentia Senator Oliveira. *Ergo ſi unus ex Senatoribus condemnat in decem, alius in viginti, & tandem tertius in triginta, evicta cenſetur condemnatio in decem; quia omnes conveniunt in minori ſumma: & ſic proceſſus tranſire debet tantùm ſuper minori; quod ita ſemper obſervari, & obſervatum vidi: & eſt ſecundùm doctrinam Salgad. de Reg. protect. p.* 3. *cap.*16. *n.*61., *Solorzan. de Jur. Indiar. tom.*2. *lib.*3. *cap.*9. *n.*64., *Coſta Annot.*4. *n.*20., *Peg. de Majorat. cap.*10. *n.* 454.

(b) *Ad verba*: Dous concordes: *nota, que quando os Aggravos ſaõ dependencia das ſentenças definitivas, requerem-ſe tantos votos, como foraõ nellas; por Alvará no liv. das Extravagantes da Relaçaõ, fol.* 145., ita notat hîc Senator Oliveira. Et hanc Leg. Extravag. habes in Ord. *lib.*1. *tit.*6. *Coll.*1. *n.*2., & ante publicationem illius, quæ fuit in anno 1608., jam hoc extabat commendatum per quamdam Epiſtolam, quæ eſt in Ord. *eodem tit.* 6. *Coll.*2. *n.*1.; & licèt ibi non reperiatur tempus ſuæ expeditionis, & locus authenticus, à quo fuit tranſcripta, nunc declaratur, quòd miſſa fuit die 24. Julii anno 1607., & invenitur in *lib.* 7. *Domus Supplicationis, pag.* 149. Et poſtea de hoc factum fuit quoddam Placitum in Senatu Portuenſi, de quo recordatur Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.*35. §.8. *n.*74. *pag.* 40.

(c) Cabed. *p.* 1. *dec.*10., Leit. *de Jur. Luſitan. tract.* 1. *quæſt.*6. *n.*146.

(d) Limita in gravaminibus interpoſitis ab illis, qui edicto Senatus Palatini carcerati fuerint; ut extat declaratum in Regio Decreto, quod eſt in Ord. *lib.*1. *tit.*6. *Coll.* 2. *n.* 2., & vide ſupra notata verb. *Deſembargador do Paço dá Proviſaõ para mandar fazer diligencias em caſos crimes, &c.* in fin. Nec etiam cognoſcere poſſunt de gravaminibus interpoſitis ab eis, qui compulſi fuerint habere equos emiſſarios, vulgò *Cavallos de lançamento*, ut ſupra notavimus verb. *Aggravar ſe póde para os Deſembargadores dos Aggravos de quaeſquer Lugares, &c.*; & vide etiam quæ notantur in verb. *Aggravar ſe póde para os Deſembargadores dos Aggravos de todas as interlocutorias, &c.*

(e) In ſimili circa gravamina vide optimam Ord. *lib.* 3. *tit.* 69. §. 8., quia exigitur ſemper cauſæ perfecta inſtructio, ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 54. *in fin. princip.*, & melius *lib.*3. *tit.*85. *in princ.* Et quando Senator vult ad inſtructionem ſuam aliquod inſtrumentum, vel documentum inferi, vel aliter tranſcribi proceſſum, illiuſve partem ob caracteris malitiam, tunc non requiritur, quòd alii Senatores concordes ſint, ſed ſequens tenetur ſubſcribere, quidquid alter opinetur; ſufficit enim primum declarare, ſe non poſſe cauſam decidere, niſi prævia tali diligentia. Sic frequentius prævaluit in Senatu; *ut notat hîc Senator Oliveira.*

(f) Si ſuffragia Senatorum aliena manu fuerint ſcripta, erunt nulla, ut fuit declaratum in quodam Placito Senatus, quod eſt in Ord. *lib.*1. *tit.* 6. *Coll.* 3. *n.*6., & vide Souſ. de Maced. *dec.* 59. *n.*13.

(g) Ad hunc §. vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 46. *n.*2., Mend. *in Prax. p.*1. *lib.*3. *cap.*19. *n.*2., Peg. *For. cap.*15. *n.*18., Ord. *liv.*1. *tit.*5. §.6., *& tit.*11. *in princ.*, *& lib.*3. *tit.* 70. §.6., *& tit.*79. *in princ.*

(h) Vide Calder. *tom.* 3. *dec.*104. *à n.* 11., Altimar. *de Nullit. ſent. tom.* 1. *rubr.* 3. *quæſt.*23., Coſta *in Styl. anno.* 3. *n.*36., Cabed. *p.*1. *dec.* 9. *n.*7., *& dec.* 36. *n.*2., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 2. *cap.* 12. §. 2., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *quæſt.*24.25. *& 26. per tot.*, Per. *de Man. Reg. cap.*52., Cortiad. *dec.*26. *à n.*34., *& dec.*231. *à n.*19.; & vide ſupra verb. *Ajuda de braço ſecular daõ os Deſembargadores do Aggravo, &c.*

(a) Vide

Deſembargadores naõ tomaõ conhecimento dos requerimentos de aggravos, ſem as partes nelles fazerem declaraçaõ como aggraváraõ para elles, *ibid.* §. 5. (a)

Deſembargadores do Aggravo, que houverem de emendar alguma ſentença, que a elles vier por aggravo, naõ diráõ, *emendando niſto, e accreſcentando niſtoutro*, mas diraõ que naõ he bem julgado, *ibid.* §. 21.

Deſembargadores, quando mandarem emendar os artigos, naõ diraõ as couſas, em que ſe haõ de emendar; porque naõ devem enſinar ás partes, nem a ſeus Procuradores como haõ de firmar ſeus artigos; *ibid.* § 22.

Deſembargador dos Aggravos, que houver poſto ſua tençaõ no feito, e ſe finar, ou for privado do Officio, ou auſente do Reyno, ſua tençaõ ſerá nenhuma, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 18. (b)

Deſembargadores eſtando auſentes, manda entregar o Regedor ſeus feitos a outro Deſembargador para os deſpachar em ſeu lugar, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 24. (c)

Deſembargadores do Aggravo, que aſſignaturas tem, vide verb. *Aſſignaturas.*

Deſembargadores do Aggravo, ſendo dous conformes em feito de appellaçaõ, que naõ paſſar da quantia de dez mil reis fóra as cuſtas, daráõ ſentença, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 13. (d)

Deſembargadores do Aggravo em feito de appellaçaõ, que paſſar de dez mil reis até dezaſeis em bens de raiz, e vinte nos móveis, ſendo dous em confirmar, ou tres em revogar, faraõ ſentença, *ibid.*

Deſembargadores do Aggravo deſpachaõ os Dias de apparecer em Meſa; e ſendo dous confórmes poráõ ſentença, *ibid.*

DESEMBARGOS ninguem póde comprar, nem vender, aindaque ſe poſſa dizer que deu por elles tanto como valiaõ, *liv.* 4. *tit.* 14. (e)

Deſembargos, quem os comprar perde em dobro a quantia, que por elles dér, e o vendedor outro tanto; amétade para a Camara, e a outra para o accuſador, *ibid.*

Deſembargos, quem os toma em pagamento do que ſe lhe deve, ou os compra a algum Official da Fazenda, ou Juſtiça, ou d'El-Rey, perde toda ſua fazenda; amétade para o Hoſpital de Liſboa, e a outra para o accuſador, *ibid.*

Deſembargos vendidos com procuraçaõ, em que ſe diz que ſe dá o dito poder por outro tanto dinheiro, que delles tem havido, ſaõ tidos por comprados ſem mais alguma próva para encorrer nas penas, *ibid.* §. 1.

DEZ DIAS ſe daõ para entregar a couſa de raiz, em que hum he condemnado; e paſſado o termo, ſerá tirado da poſſe, e a couſa entregue ao vencedor, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 15. (f)

Dez

(a) Vide Leit. *de Jur. Luſitan. tract.* 1. *quæſt.* 6. *à n.* 70., ubi limitat, ſi ſuperior certus ſit, ita ut neceſſariò ille, & non alius debeat de gravamine illo cognoſcere; concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 58. §. 25., *& lib.* 3. *tit.* 74. §. 1. Et utrum aggravans poſt declarationem variare poſſit? negat Peg. *hîc n.* 3., ſed contrarium tenet Barboſ. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 58. §. 25. *n.* 3.

(b) Eſtá declarado por hum Aſſento da Caſa da Supplicaçaõ, que ſe o Deſembargador tiver poſto tençaõ no feito, e paſſado ao ſeguinte fallecer, que havia de paſſar aos mais até ſe vencer, ſem tornar á Caſa do Deſembargador defunto; porêm ſe ſe achar o feito em ſeu poder, depois do ſeu fallecimento, com tençaõ poſta, ſem que haja paſſado ao ſeguinte, havia de dizer de novo o que entraſſe no ſeu lugar; vide in Ord. *llb.* 1. *tit.* 6. *Coll.* 3. *n.* 7.

(c) Limita, ſe o Miniſtro auſente for Juiz por commiſſaõ d'El-Rey; porque entaõ pertence ao Deſembargo do Paço nomear outro em ſeu lugar; *ex Regim. Senat. Palatin.* §. 96.

(d) Vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 3. *n.* 2.

(e) Vide ſupra verb. *Comprar ſe naõ podem deſembargos, &c.*

(f) Vide Text. *in L. Qui reſtituere*, 68. *cum L. ſeq. ff. de Reivendic.* Carleval. *de Judic. tit.* 3. *diſp.* 1. *n.* 25. Et an ad aſſignationem hujus termini citanda ſit uxor; negat Caldas, cum quo Barboſ. *hic n.* 3.; ſed contrarium ſecurius eſſe tenet Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. §. 4. *n.* 45.

Et nota, quòd ſi victor poſſeſſionem rei apprehenderit abſque requiſitione, & aſſignatione dierum, de quibus hîc, vim facit, & ſpolium committit, Reuſque debet reſtitui non obſtante ſententia; Gam. *dec.* 277. *n.* 1., Peg. *For. cap.* 11. *n.* 205. *fol.* 914. *uſq. ad* 917., Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 7. *n.* 22., *& cap.* 10. *n.* 3. *&* 4., Leit. *Fin. regundor. cap.* 14. *n.* 8. *&* 9., Sylv. *in Commentar. ad hunc* §. *num.* 3.

Et vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Naõ procede eſta Ley nas execuçoẽs de ſentenças em acçoẽs de força, nas quaes naõ ſe devem aſſignar dez dias; mas logo deve ſer o eſpoliador tirado da poſſe, e o eſbulhado reſtituido a ella pela ſentença; porque nas taes execuçoẽs, como nos proceſſos principaes, naõ ſe guarda a ordem Judicial, mas ſe manda fazer a reſtituiçaõ com toda a celeridade, Ord. ſupr. tit.* 48.: *nem eſta Ordenaçaõ, que falla em acçaõ real, ou peſſoal comprehende os interdictos poſſeſſorios; Harppr. in princ. Inſtit. de Interdict., e ſempre aſſim ſe praticou.*

Ad verba: *E a cauſa ſerá entregue ao vencedor*; nota, quòd Judex, qui virtute ſententiæ aliquem in poſſeſſionem immiſit, functus fuit Officio ſuo, itaut ſi ex nova cauſa ſpolietur, ad eumdem Judicem reſtitutio non pertinet; latè Menoch. *de Retinend. remed.* 1. *ex n.* 85., qui benè declarat, Solorzan. *tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 28. *ex n.* 107., optimè Salgad. *de Reg. protect. p.* 4. *cap.* 14. *ex n.* 217., Giurb. *conſ.* 39. *ex n.* 21. *&* 22., Barboſ. *in cap. Quærenti*, 26. *de Offic., & poteſt. Judic. delegat.*, Garc. *de Benefic. p.* 6. *cap.* 2. *à n.* 148., Gratian. *For. cap.* 226. *à n.* 36.

(a) Po-

Dez dias, que ſe daõ ao demandado por eſcriptura pûblica, ſaõ peremptorios, *liv.*3. *tit*, 25. (a)

Dez dias para appellar ſe contaõ da publicaçaõ da ſentença, ou do tempo, que della foi ſabedor o que litiga, *liv* 3 *tit.*69.§.4.(b)

DESERTA he a appellaçaõ, quando o Appellante naõ appareceo ao tempo, e depois delle ſe paſſáraõ tres dias de Côrte, *liv.* 3. *tit.* 68. §. 6. (c)

Deſerta naõ ſe diz a appellaçaõ em feitos crimes, *ibid.* §. 8. (d)

DESFALCAR ſe deve da doaçaõ valioſa feita entre marido, e mulher, aquillo que baſte para ſupplemento das legitimas dos herdeiros, quando naõ baſtar a terça do defunto, *liv.* 4. *tit.* 65. §. 3. (e)

DESFAZER, ou mandar deſfazer naõ póde ninguem moéda de prata, ainda que a moéda ſeja de fóra do Reyno, ſob pena de degredo, e de perder amétade da fazenda, *liv.* 5. *tit.* 12. §. 5. (f)

DESHERDAÇAÕ feita em codicillo, naõ val, *liv.* 4. *tit.* 86. (g)

Desherdaçaõ do filho ſem cauſa, faz o teſtamento nullo, *liv.* 4. *tit.* 82. §. 1. (h)

DESHERDAR póde o pay, ou mãy a ſeu filho por cauſa legitima, *liv.*4. *tit.* 88. (i)

Desherdar póde o filho a ſeu pay, ou mãy por cauſa juſta, *liv.* 4. *tit.* 89. (k)

Desherdar póde hum a ſeu irmaõ ſem cauſa, *liv.* 4. *tit.* 90. (l)

DESISTIR

(a) Poteſt tamen hic terminus prorogari ad inſtantiam Actoris; Vela *Diſſertat.* 14.*n.*15.; cætera vide verb. *Demandado por eſcriptura publica, &c.*

(b) Vide Antonel. *de Temp. legal. lib.*4. *cap.* 23., Fragoſ. *de Reg. Reip. p.* 1. *diſp.*24. *à n.* 53., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 12. §. 2. *n.* 32. Et an contra lapſum hujus termini ſuccurratur pauperi? vide Velaſc. *de Privileg. pauper. p.*1. *quæſt.*31. Et ſi Procurator non appellavit, an ſuccurratur principali per reſtitutionem in integrum; Fontanel. *deciſ* 196. 197. 198. *&* 199.

Ad verb *Ou do tempo, que foi ſabedor*; explicat Sylv. *ad Ord. lib.*3. *tit.* 8. *ad rubr. artic.* 4. *à n.*13., & vide Sabell. *in Sum.* §. *Terminus, n* 5.

(c) Vide Cabed. *p.*1. *dec.*36. *n.*1., *& dec.*40. *n.*10., *& areſt.*42. *&* 64. *ad med.*, concordat Ord. *lib.*3. *tit.* 70. §. 3.

(d) Vide Gam. *de Sacram. præſtand. quæſt.*6. *n.*3. *in fin.*, Coſta *de Styl. Dom. Supplicat. annot.*5. *n.* 34., Sylva *ad Ord. lib.*3. *tit.*68. §.6. *n.*16. Et nota, quòd in cauſis criminalibus, in quibus pro parte juſtitiæ non appellatur, poteſt à parte peti inſtrumentum Dei apparitionis; Cabed. *p.*1. *dec.*40. *in fin.*, Peg. *tom.*2. *ad Ord. lib.*1. *tit.*6. §.13. *n.*6., Sylva *ubi ſupr. n.*17.

(e) Vide Reynoſ. *Obſerv.* 36. *n.*7. Et cum in hac Lege agatur de donationibus à parente factis in vita ſua, intrat quæſtio, an in tertiam ſint imputandæ? de qua vide Phæb. *dec.*35., Themud. *p.*3. *dec.*298., Maced. *dec.*9., Reynoſ. *d. Obſerv.*36.; & adde de materia Merlin. *de Legitim. lib.*2. *tit.*1. *quæſt.*18. *&* 21., Hermoſilh. *in L.*8. *tit.* 4. *part.*5 *glof.*13.

(f) Vide Farinac. *in Prax. crimin. quæſt.*115. *à n.*37., & ſequentem declarationem Senatoris Oliveira ad hunc §., *Ibi*: aindaque a moéda ſeja de fóra do Reyno; *deve ſe entender, ſe a tal moéda correr no Reyno, aſſim como as patacas de Caſtella; porque ſe naõ correr nelle, naõ vem entaõ a ſer moédas, mas ſim huns pedaços de metal.*

Et nota, que pela Ley Extravagante de 20. de Agoſto de 1721. ſe determinou que nenhuma peſſoa desfizeſſe moédas, ou medalhas, nem laminas, ou chapas, de qualquer metal, nem eſtatuas, marmores, e cippos, em que eſtiveſſem inſculpidas algumas figuras, ou tiverem letreiros Phenices, Gregos, Romanos, Gothicos, e Arabicos; nem desfizeſſe, ou deſtruiſſe em todo, ou parte qualquer edificio, que moſtre ſer daquelles tempos, debaixo das penas deſta Ordenaçaõ; a qual Ley eſtá na Ord. *liv.*5. *tit.*12. *Coll.*1. *n.*5.

(g) Si tamen in teſtamento filius fuerit à Patre exhæredatus, & dubia ſit exhæredatio, poteſt in codicillis fieri declaratio exhæredationis; Guerreir. *de Diviſ. lib.*5. *cap*17. *n.* 31., Pinheir. *de Teſtam. diſp.*2. *ſect.*10.§.1. *num.* 381.

(h) Decidit hæc Lex nullum eſſe teſtamentum, in quo filius exhæredatur, niſi à patre in illo exprimatur aliqua de quatuordecim cauſis, de quibus in Auth. *Ut cum, de Appellation* §. *Aliud quoque*, & in Ord. *lib.*4 *tit.*88.; unde non eſt hodie neceſſaria filio pro legitima conſequenda remedium quærelæ inofficioſi, cum illi competat actio dicendi nullum teſtamentum, Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 3. *n.*123., Cald. *in Rubr. de Inoffic. teſtam.n.*33., Pinheir. *de Teſtam.diſſ.*5. *ſect.*3. §.1. *n.*146., *&* §.6. *n.*251., Guerreir. *de Diviſion. lib.*2. *cap* 1. *n* 113.

Si autem cauſa exprimatur à patre, tunc teſtamentum non eſt nullum; ſed aget filius querela inofficioſi ad illud annullandum: annullabiturque, ſi hæres non probet cauſam exhæredationis eſſe veram; Gom. *lib.*1. *Var. cap.*11. *n.* 10., Cyriac. *Controv.* 298. *n.* 2., Molin. *de Primogen. lib.*1. *cap.*9. *n* 15., Cald. *ubi ſupr. d n.*33. Mantic. *de Conjectur. ultim. volunt. lib.* 4. *tit. fin. n.* 37., Guerreir. *d. cap* 1. *n.*121., Ord. *hocmet tit.* §. 2., Molin. *de Juſt. tract.*2. *diſp.*175. *à princ.*

(i) Vide latiſſimè de materia Doctores, qui referuntur in verb. *Cauſas, por que o pay, ou mãy póde desherdar, &c.* Et an poſſit exhæredari filius, qui ſocietatem contraxit cum inimico patris? vide Harppr. *in princ. Inſtit. de Societ. à n.* 30.

(k) Vide ſupra notata verb. *Cauſas, por que o filho póde desherdar ſeu pay, ou mãy, &c.*

(l) Merlin. *de Legit. lib.* 1. *tit.* 2. *quæſt.*13., Harppr. *in* §. *Non autem*, 1. *Inſtit. de Inofficioſ. teſtam. ex n.*22., Michalor. *de Fratrib. p* 2. *cap.*2., Antonel. *de Tempor. legal. lib.*2. *cap.* 95. *n.* 11., Berlich. quem omninò vide *p.* 2. *concl.* 13. *à n.*17. *&* 18., Alm eid. *de Num. quin. cap.*20. *à n.*16., Pinheir. *de Teſtam. diſp.*5. *à n.* 497.; Guerreir. *de Diviſ. lib.*4. *cap.*4., Gam. *dec.* 102., Barboſ. *in L.*1 *p.* 4. *n.* 128. *ff. de Solut. matrim.*, Valaſc. *conſ.*17., Cald. *ad L. unic. Cod. Ex delict. defunct. p.*2. *n.*44., *& ad* §. *Soror, n.* 1. *Inſtit. de Inofficioſ. teſtam.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.*2. *diſp.*159., Gom. 1. *Var. cap.*11. *n.*37.

Intellige hanc Legem, ut procedat, dummodò frater, præterito, vel exhæredato fratre ſuo, inſtituat perſonam honeſtam, & integræ opinionis & famæ; quia aliàs frater contra teſtamentum fratris, turpi perſona inſtituta, querelam movere poteſt; ex Text. *in L.*1. *L. Fratris* 21., *L. Fratres* 27. *Cod de Inoffic. teſtam.*, Gom. *ubi ſupr. d. n.* 37. 38. *&* 39., latiſſimè cum multis juribus Caſtilh. *lib.* 2. *cap.*19. *n.* 5., Ord. *lib.* 4. *hocmet tit.* §.1., & dicunt ſupra citati DD.

Et an Spurius ad hunc effectum dicatur perſona turpis, vide ultra relatos á Cardin. de Luca *tit. de Teſtam. diſcurſ.*60. Gratian. *Forenſ. tom.* 3. *cap.*936., Harppr. *in* §.1. *Inſtit. de Injur. n.*225., *& ſeqq.*, Guerrer. *de Diviſ. lib.*4. *de cap.*4. *n.*17., Gam. *dec.*143.

Quid verò de fratribus legitimatis? vide Arouc. *in L. Qui in adoptionem*, 23. *ff. de Adoption. n.*14., Cald. *in L. Si curatorem, verb. Sine curatore, n.* 6.

(a) Mend.

DESISTIR póde o filho da citaçaõ, que fez a ſeu pay ſem licença, por evitar a pena, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 1. (a)

DESISTINDO de accuſaçaõ de injuria verbal antes das inquiriçoẽs, aquelle a quem injuriar algum Fidalgo, Cavalleiro, ou Eſcudeiro, naõ tem mais lugar a juſtiça, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 30.

DESPACHO ſe deve dar nos feitos cõm brevidade, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 28.

Deſpacho, primeiro que ſe dê em feito do Seguro, he elle preſo, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 23.

Deſpacho, que alguem prometteo haver na Corte, tem pena, *liv.* 5. *tit.* 83. (b)

DETERMINAÇAÕ do Senado ſobre algum feito, he Ley naõ ſómente para elle, mas para os demais ſemelhantes *liv.* 3. *tit.* 64 §. 2. (c)

DESOBEDIENCIA das peſſoas de qualidade, que naõ querem dar homenagem, ſe caſtiga, *liv.* 5. *tit.* 120. §. 1. (d)

Deſobediencia ao Julgador, o que a comette he caſtigado, *liv.* 5. *tit.* 129. *in princip.*

DESPEDIR das caſas naõ póde o Senhorîo ao ſeu inquilino, durante o tempo do aluguer, *liv.* 4. *tit.* 24. (e)

Deſpedir póde o Senhorîo ao alugador, quando eſte lhe naõ paga o aluguer ao tempo devido, *ibid.* (f)

Deſpedir póde o Senhorîo ao alugador da caſa, quando elle a ha miſter para viver, *ibid.* (g)

Deſpedir póde o Senhorîo ao alugador da caſa, ſe elle a quizer renovar, ou o dito alugador uſar mal della, *ibid.* (h)

Deſpedir deve o Senhorîo ao alugador hum mez antes que ſe acabe o arrendamento, *liv.* 4. *tit.* 23. §. 1. (i)

DESPEJO das caſas he caſo ſummario, poſto que ſeja de mór quantia, *liv.* 3. *tit.* 30. §. *fin.* (k)

DESPENDER moéda falſa, que importa em mil reis, tem pena de morte, e de perdimento da fazenda, *liv.* 5. *tit.* 12. §. 3. (l)

DESPESA, que alguem fez na couſa arrendada, ou empreſtada, ſe lhe paga, *liv.* 4. *tit.* 54. §. 1. (m)

Deſpeſas, que ſe fizeraõ por razaõ dos frutos, ſe tiraõ quando ſe reſtituem, *liv.* 4. *tit.* 48. §. 6. (n)

Deſpeſas, que a mãy fez com o filho, daquellas que o pay devia fazer, as póde repetir do meſmo pay, *liv.* 4. *tit.* 99. (o)

Deſpe-

(a) Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 6. *n.* 4., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 27. *n.* 30., Barboſ. *in L. Alia*, §. *Eleganter*, *n.* 4., qui intelligunt, dummodò filius deſiſtat, antequam Pater citatus veniat ad judicium.

(b) Vide L. *Explicandi*, *Cod. de Accuſation.*, Cortiad. *dec.* 106. *n.* 113., Farinac. *in Prax. crim. quæſt.* 111. *n.* 297., Bovadilh. *in Polit. lib.* 3. *cap.* 9. Et nota, que eſta Ley ſó ſe entende nos que negocêaõ deſpachos de graça, ou mercê do Principe, Phæb. *p.* 1. *areſt* 167., *& dec.* 127. *n.* 23.

(c) Sententiæ Senatus latæ coram Rege, in quibus Rex ſignum ſuum poſuit, vim Legis habent ad ſimiles cauſas decidendas: ſi autem proferantur ſine præſentia Regis, tunc per ſe ſumptæ vim Legis non obtinent, niſi in eadem ſpecie ter aut quater ita Senatus judicaſſet, Cabed. *p.* 1. *dec.* 212. *à princip.*, Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 10. *n.* 44.; & tunc magis vim conſuetudinis, quàm Legis habebunt, idem Cabed. *num.* 5., & vide Phæb. *dec.* 113. *n.* 4., Valaſc. *conſ.* 188. *n.* 28. *&* 34., Gabr. Per. *dec.* 26. *n.* 8., Gam. *dec.* 26. *&* *dec.* 174. *n.* 10. Si tamen ſententia Regis ad alium finem ſit lata, non facit Legem ad caſum diverſum; Gabr. Per. *d. dec.* 26. *n.* 8.

(d) Nota, quòd nobilis condemnatus ad facti præſtationem, carcerandus eſt; latè Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 5. *q.* 8. *ex n.* 9.

(e) Vide Gom. 2. *Var. cap.* 3. *n.* 5., & ibi Aylon. *n.* 17., Altim. *de Nullit. tom.* 4. *rubr.* 1. *p.* 2. *q.* 17. *n.* 192., Antonel. *de Temp. legal. lib.* 1. *cap.* 39., Harppr. *in princ. Inſtit. de Locat. à n.* 64. *cum ſeqq.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 1. *cap.* 9. *à n.* 61., *& ſeqq. ff. de Juſt. & Jur.*, Britt. *in cap. Propter ſterilitatem*, §. *Verum*, *à num.* 5. *de Locat.*, Pacion. *de Locat. quæſt.* 54. *cum ſeq.*

(f) Vide ſupra notata verb. *Alugador da caſa*, *que naõ paga aluguer ao tempo devido &c.*; & vide Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 1. §. 2. *n.* 34.

(g) Vide ſupra notata verb. *Alugador da caſa naõ poderá ſer lançado della*, *&c.*

(h) Vide ſupra notata verb. *Alugador póde ſer lançado da caſa*, *ſe o dono a quizer renovar*, *&c.*

(i) Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 1. *cap.* 1. *num.* 77. *&* 78., Cardin. de Luc. *tom.* 4. *tit. de Locat.*, *& Conduct. diſc.* 16. *&* 19. *cum ſeqq.*, *& diſc.* 40., Sylv. *in Commentar. ad hunc* §. 15.

(k) Ex hoc infertur, quòd appellatio ſuper expulſione domorum non habet effectum ſuſpenſivum; de quo vide Peg. *For. cap.* 15. *n.* 115., *& ſeqq.*, Phæb. *p.* 1. *areſt.* 98., qui declarat *in p.* 2. *areſt.* 6.

(l) Merlin. *Centur.* 2. *cap.* 26., Matth. *de Re crimin. controv.* 46., Calder. *dec.* 41. *ex num.* 84., Menoch. *de Arbitr. caſ.* 316. *n.* 51.

(m) De materia hujus Legis, vide Gloſ. *in L. Colonus*, *& in L. Cum fundum*, *ff. de Vi*, *& vi armat.*, Menoch. *de Recuperand. remed.* 11. *à n.* 6., Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 3. *ex num.* 62., latiſſimè Valaſc. *de Jur. emphyt. quæſt.* 25. *à n.* 32., *& conſ.* 111. *à n.* 10., Cald. *de Empt. cap.* 27. *n.* 4., Gabr. Per. *deciſ.* 18. *n.* 3., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n* 49., *& p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 100. Si autem locator præſtet juramentum ſuper quantitate expenſarum, illaſque deponat, tradetur ei res locata; Valaſc. *d. q.* 25. *n.* 23., Barboſ. *in L. Divortio*, §. *fin. verſ. Praxis*, Valaſc. *de Partit. cap.* 6. *n.* 23., *& conſ.* 111 *n.* 21. Et iſtud depoſitum nunquam fit in manibus partis, nec ei traditur, præſtita cautione, ante factam liquidationem; Cabed. *p.* 1. *dec.* 201., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 56., & vide ſupr. verb. *Alugador*, *que fez deſpeſas neceſſarias*, *&c.*

(n) Valaſc. *conſ.* 83. *num.* 14. *&* 18., *& de Partition. cap.* 29. *n.* 5., Barboſ. *in L. Fructus*, *à n.* 13. *ff. de Solut. matrim.*, ſub nomine enim fructuum ſolùm continetur, quod juſtis ſumptibus deductis ſupereſt, Molin. *de Juſt. & Jur. tom.* 1. *d ſp.* 246. *n.* 13., Carleval *de Judic. p.* 2. *tit.* 3. *diſp.* 32. *n.* 2., Reynoſ. *Obſerv.* 56. *n.* 11., Gabr. Per. *dec.* 47. *ſub n.* 11., Peg. *tom.* 9. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 33. *ad Rubr. cap.* 18. *num.* 90.

(o) Vide latè ſupra verb. *Criaçaõ*; & vide etiam Valaſc. *conſ.* 92. *n.* 7. *&* 8., ubi dicit poſſe matrem repetere alimenta præſtita cum moderamine; ſed non poſſe repetere ea, quæ materno affectu erogaverit.

Deſpeſas feitas pela mãy com o filho, naõ ſendo Tutora ou Curadora, ſem proteſtaçaõ de as repetir, ſe entendem ſer á ſua cuſta, e naõ do filho; ſalvo ſe o filho for muito rico, e a mãy pobre, e a deſpeſa grande, *liv.* 4. *tit.* 99. §. 6. (a)

Deſpeſas feitas pelo Tutor ou Curador por mandado do Juiz nos bens do Orfaõ, as eſcreve no Inventario o Eſcrivaõ dos Orfaõs, *liv.* 1. *tit.* 89. §. 7.

Deſpeſas, que o filho faz para aprender em Eſcola, ou Eſtudo, ou outro qualquer meſter, naõ vem á collaçaõ, *liv.*4. *tit.*97. §. 7. (b)

Deſpeſas naõ pódem fazer os Vereadores das rendas do Concelho, ſenaõ nas couſas declaradas nas Ordenaçoẽs, ou Proviſoẽs, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 35. (c)

Deſpeſas, que fazem os teſtamenteiros, que naõ paſſaõ da valia de dous marcos de prata, ſe provaõ ſó pelo ſeu juramento, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 21. (d)

Deſpeſas neceſſarias, ou proveitoſas, fazendo-as o meſmo que recebeo a couſa empreſtada, ou alugada, póde reter a couſa, até que lhe ſejaõ pagas as ditas deſpeſas, *liv.* 4. *tit.* 54. §. 1. (e)

Deſpeſas ſe compenſaõ com os frutos, *liv.*4. *tit.* 48. §. 6. *e* 7. (f)

Deſpeſas nos bens foreiros de nomeaçaõ, ſe haõ de partir entre marido, e mulher, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 24. (g)

Deſpeſas feitas na cura do eſcravo, que ſe enjeita, paga o vendedor, *liv.* 4. *tit.* 17. §. 6. (h)

DESPRÉZANDO alguem o mandado do Julgador, he caſtigado, *liv.* 5. *tit.* 129. *in princip.*

Deſprezando alguma peſſoa o requerimento, que lhe he feito por parte da Juſtiça, he aſperamente caſtigado, *liv.* 3. *tit.* 78. §. 6. *in fin.*

DEVASSA ſe tira dos que fazem carcere privado, tendo delle alguma informaçaõ, *liv.* 5. *tit.* 95. §. 5. (i)

Devaſſa ſe tira dos que paſſaõ gado, *liv.* 5. *tit.* 115. §. 25. (k)

Devaſſa ſe ha de acabar de tirar dentro em trinta dias, e começar dentro em dous dias, do dia que o delicto foi cometido, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 31. (l)

Devaſſas de ferimentos pódem cometter os Corregedores da Côrte aos Enqueredores, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 25. *in fin.* (m)

Devaſſas

(a) Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*234. *n.*7., *& diſp.* 554. *à n.* 6., Barboſ. *in L.* 1. *p.*4. *num.* 148. *in fin. ff. de Solut. matrim.*, latè Guerreir. *de Dat. Tutor., & Curat.lib.*5. *cap.*16. *à num.* 22.

(b) Vide ſupra notata verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, naõ trazem a ella os filhos o que o pay, ou mãy lhes derem para aprender, &c.*; & verb. *Conferir naõ deve o filho o que gaſtou no Eſtudo, &c.*

(c) Concordat Ord. *lib.*1. *tit.*62. §.72., *& ſeqq.* Et an Decuriones aliquid expendere poſſint in eleemoſynis? vide Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 7. *cap.*11. *ex n.*28.

(d) Vide Maſcard. *de Probat. concl.* 709. *n.*1. Et nota, quòd in parvis, & veroſimilibus partitis debet ſtari juramento Teſtamentarii; Mend. *in Prax.p.*2. *lib.*1. *cap.*2. *n.*91., Surd. *dec.* 55. *n.* 3., & de pœna perjurii adverſùs eos, Phæb. *dec.*69. *in fin.*

(e) Vide Barboſ. *Vot.*126. *n.*326., Gratian. *For.dec.*225., Cyriac. *Controv.*180., Guſman. *de Evict. q.* 20., Aquil. *ad Roxas, p.*1. *cap.*7. *n.*107, *& p.*5. *cap.*6. *n.*43., Gall. *de Fruct. diſp.*13. *n.*99., Pacion. *de Locat. cap.*34. §.3. *n.*57., *& ſeqq.*, Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 4. *q.* 7. § Gabr. Per. *dec.* 47. *n.* 13., Phæb. *p.*2. *areſt.* 56., Portug. *de Donat. p.*2. *cap.*22. *à n.*83., Peg. *For. cap.* 9. *n.* 88., *& tom.* 1. *ad Ord. lib.* 1. *ad proœm. gloſ.*43. *ex n.*101., ubi latiſſimè Guerreir. *de Diviſion. lib.*3. *cap.*8. *n.*20.

(f) Vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 86. §. 5., Peg. *tom.* 1. *ad Ord. lib.*1. *in proœm. gloſ.*43. *n.*167. *&* 168., Gabr. Per. *dec.* 47. *n.*6., Britt. *in Rubr. de Locat. p.*2. §. 3. *à num.* 63., Reynoſ. *Obſerv.* 56. *n.*15., Leotard. *de Uſur. quæſt.*13. *à n.* 12., Covas *Var. lib.* 1. *cap.* 8. *num.* 4. *per tot.*, Valaſc. *de Jur. Emphyt. quæſt.* 25. *n.* 26., *& conſ.* 83. *à n.* 20., Gam. *dec.* 310. *num.* 7., Cald. *de Empt. cap.* 27. *num.* 4., Barboſ. *in L. Divortio*, §. *fin. p.* 1. *à n.* 58. *ff. de Solut. matrim.*, latè Altimar *de Nullit. contract. tom.* 7. *quæſt.* 45. *à num.* 258., & vide ſupra notata verb. *Compenſaçaõ de bemfeitorias com os fructos ſe recebe.*

(g) Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 196. *de Teſtam.*, Valaſc. *de Partit. cap.* 26. *num.* 17. *&* 18., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 476. *num.* 1., Caldas *de Empt. cap.* 27. *num.* 35., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *num.* 174. *&* 175. Quid autem in meliorationibus ab altero conjuge ante matrimonium factis, an communicentur? vide ſupra notata verb. *Bemfeitorias deve pagar o nomeado no prazo á mulher, &c.*

(h) Explicat Sylv. *in Comment. ad hunc* §. *n.* 8. *ex Text. in L. Item ſi ſervi*, 30. §. *Quas expenſas, ff. de Ædilit. edict.*

(i) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 31., Leit. *de Jur. Luſit. tract.*3. *q.* 3. *n.*67.; & de hoc crimine vide ſupra notata verb. *Carcere privado.*

(k) Concordat Ord. *lib.*1. *tit.*65. §.67., Leit. *de Inquiſit. q.*2. *n.*27.

(l) Vide Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 3. *q.*5. *n.*10., Ribeir. *Relaç.*3. *n.*83., Mend. à Caſtr. *p.*2. *lib.*5. *cap.*3. *n.*1., Bovadilh. *in Politic. lib.* 5. *cap.*1. *n.* 170., quod tamen non procedit in Civitate Lisbonenſi, ubi poteſt Judex intra annum inquirere, Phæb. *p.*2. *areſt.* 158., de quo vide Leit. *d. q.* 5. *n.* 5., & Ribeir. *d. n.* 83.; & de materia vide ſequentem Notam Senatoris Tavares ad hanc Legem. *Vide Phæb. areſt.*158., *Leit. de Jur. Luſit. tract.*3. *q.*5. *per tot., ubi reſolvit debere Judicem inquirere etiam tranſacto tempore in hac Lege præfinito; ſed contrarium tenet Julius Clar. in* §. *fin. q.* 51. *n.* 5., *ubi Bajard. n.* 13., *& Peg. hìc; & pro hac opinione Jul. Clar. decrevit Senatus Supplic. me non debere inquirere de quadam denuntiatione furti, propoſita à Franciſco de Fontes Caminha contra Emmanuelem Armaõ, quia dicebatur commiſſum anno* 1693., *& talis denuntiatio fuit propoſita anno* 1696. *Scriba Petro da Cunha da Plana.* &

(m) Naõ ſe obſerva hoje eſta diſpoſiçaõ, porque os Corregedores da Côrte naõ tiraõ devaſſas, depois que pelo novo Regimento dos Bairros, que eſtá na Ord. *liv.* 1. *tit.* 49. *Coll.* 1. *n.* 1. *e* 2., ficou pertencendo eſta expediçaõ aos Corregedores dos Bairros.

(a) Vide

Devaſſas tiraõ por ſi os Julgadores, naõ as cometendo a outrem, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 25. *in fin.* (a)

Devaſſas de morte, tanto que forem tiradas, ſe mandaráõ logo os traslados dellas aos Corregedores da Corte, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 33. (b)

Devaſſa tiraõ duas vezes no anno os Corregedores, dos que tiráraõ para fóra do Reyno ouro, prata, ou dinheiro nos pórtos de mar, *liv.* 5. *tit.* 113. §. 6.

Devaſſa he caſo della atirar-ſe com eſpingarda, ou béſta, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 31. (c)

Devaſſa ſe tira pelo Corregedor da Comarca, dos que tem converſaçaõ illicita com Freiras, *liv* 1. *tit.* 58. §. 32. (d)

Devaſſa, que ſe tira fóra dos caſos na Ordenaçaõ expreſſos, he nulla, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 69. (e)

Devaſſa géral ſe tira pelos Juizes dos Officiaes de Juſtiça, e Juizes dos Orfaõs, Eſcrivaẽs, &c. *liv.* 1. *tit.* 65. §. 61. (f)

Devaſſa géral ſe tira do Juiz, ſe fazia as audiencias ao tempo ordenado, e deſpachava os feitos ſem delonga., *liv.* 1. *tit.* 65. §. 40. (g)

Devaſſa géral ſe tira do Juiz, ſe deixou de fazer direito por temor, peita, ou amor, odio, ou negligencia, *ibid.* §. 42. (h)

Devaſſa géral ſe tira do Juiz, ſe trabalhava de prender os malfeitores, ou ſe os aviſava para que ſe foſſem, *ibid.* §. 43. (i)

Devaſſa géral ſe tira, ſe levou geiras, ou ſerventias, ou recebeo dádivas, *ibid.* §. 44. (k)

Devaſſa ſe tira, ſe tomou alguns mantimentos ſem dinheiro, ou por menos preço, *ibid.* §. 45. (l)

Devaſſa

(a) Vide Mend. à Caſtr. *p.*1. *lib.*1. *cap.*9., *& 2.p.lib.*5. *cap.*3. *n.*1., Phæb. *dec.*10. *à princip.*, concordat Ord. *lib.*1. *tit.*65. §.33., *& tit.*86. §.3.

(b) Concordat Ord. *lib.*1. *tit.*24. §.35., *& tit.*27. §.6. Et nota, que pela Extravag. de 5. de Outubro de 1644. ſe determinou que, tanto que chegaſſem á Caſa da Supplicaçaõ, ou Relaçaõ do Porto devaſſas de caſos de mortes, os Eſcrivaẽs as fizeſſem logo concluſas aos Corregedores do Crime da Côrte com pena de perdimento dos Officios; vide in Ord. *lib.*1. *tit.* 65. *Coll.*1. *n.*5.

(c) Vide Leit. *de Inquiſit. q.*3. *n.*132., & de variis prohibitionibus circa has ſclopetas, ſeu fiſtulas ferreas, vide plures Leges Extravag., quæ ſunt in Ord. *lib.* 5. *tit.*80. *Coll.*1. *n.* 2., *& ſeqq.*

(d) Leit. *de Jur. Luſit. tract.*3. *q.*2. *n.*36.; & de hac pœna illicitæ converſationis cum Monialibus, vide Leges Extravagantes expeditas anno 1603., & anno 1653., & anno 1671, quas invenies in Ord. *lib.*5. *tit.*15. *Coll.*1. *n.*1., *& ſeqq.*, & eas refert Peg. *ad Ord. lib.*1. *tit.*65. §.31. *n.*110., 111. *&* 112. Et de materia vide Delben. *de Immunit. Eccleſ. cap.*19. *dubit.* 70.

Et an poſſit Epiſcopus pœnam excommunicationis imponere contra Seculares accedentes ad Monaſteria Monialium? vide Gratian. *For. cap.*393. *n.*23., Bovadilh. *in Politic. lib.* 2. *cap.* 17. *n.* 50., Auguſt. Barboſ. *de Poteſt. Epiſcop. p.* 3. *alleg.* 102. *n.* 71., Sabell. *in Sum.* §. *Epiſcopus*, *num.* 33.

(e) *Nota, que nem o Deſembargo do Paço póde mandar tirar devaſſa nos caſos, que originalmente naõ ſaõ de devaſſa; e ſerá a devaſſa nulla, ſe a Proviſaõ naõ for firmada pela maõ Real. Ita fuit judicatum*; ut notat hìc *Senator Themudo.* Et hoc fundatur in quadam Epiſtola Regis, quam refert Per. *de Man. Reg. lib.* 1. *in princ. p.* 13., & vide Leit. *de Inquiſit. q.* 3. *n.* 154., Valenzuel *conſ.* 50., Fermoſin. *in cap. Qualiter, de accuſat. q.* 4. *à n.* 8., Mend. *in Prax. p.*2. *lib.* 5. *cap.*3. *n.* 1. *verſ. Nono*; & vide ſupra verb. *Deſembargador do Paço dá Proviſaõ para tirar devaſſas, &c.*

(f) Nota, que pela Extravag. de 26. de Julho de 1602. (que eſtá na nova Ord. *liv.*1. *tit.*65. *Coll.*1. *n.*7., e nas antigas no fim do *liv.*5.), parece que ſe achava derogada eſta Ordenaçaõ, em quanto determina que os Corregedores tirem devaſſa deſtes Officiaes; de quo vide Phæb. *p.*1. *aſſt.* 159., Leit. *de Jur. Luſit. tract.*3. *q.* 2. *à núm.* 6.: porém aſſentou ſe na Relaçaõ, que ſe devia obſervar o diſpoſto na Ordenaçaõ, ſem embargo da dita Ley Extravag., aſſim porque ella naõ derroga a dita Ordenaçaõ, como por ſer feita antes da compilaçaõ das Ordenaçoẽs; cujo Aſſento eſtá na Ord. *liv.*1. *tit.*65. *Coll.*3. *n.*2., e o refere Coſt. *de Styl. Dom. Supplic. pag.*151.

(g) Et de hac culpa jubet Lex, quòd inquiratur in reſidencia, Ord. *liv.*1. *tit.*60. §.17. Ex hocque oritur quæſtio, an Judices teneantur ex negligentia in ſyndicatu? Tu diſtingue inter levem, & latam, doloque proximam, ut in primo caſu non teneantur, ſecundo verò ſic; Jul. Clar. *in* §. *fin. q.*37. *verſ. Item Judex*, Bovadilh. *in Politic. lib.*5. *cap.*1. *n.*143., Maſcard. *de Probat. concl.*1088., Maſtrilh. *de Magiſtrat. lib.*6. *cap.*10. *n.*43., *& ſeqq.*, latè Berton. *de Neglig. p.*2. *cap.*22. *per tot.*

(h) Ad verb. *Peita*, vide Ord. *lib.* 5. *tit.*71., & interpretatur tanquam furtum in ſenſu Ord. *lib.*1. *tit.*77. §.7., *& lib.*5. *tit.*71. §.1. *in fin.*

Ad verb. *Temor*, vide Velaſc. *de Judic. perfect. rubr.*13. *annot. unic. n.*4., *& ſeqq.* Ad verb. *Amor*, *odio*, vide Velaſc. *ſupr. rubr.*11. *annot.*2. *à n.*5., *& rubr.*14. *annot.*8. *n.*12.

Ad verb. *Negligentia*, nota, quòd de hoc crimine poteſt inquiri in reſidentia, ut ſupra proximè notatum manet, & præter ibi citatos vide Calder. *dec.* 97. ubi expendit, quando Judex teneatur de negligentia in expediendis cauſis; & latè de negligentia Judicum, & quando puniatur, idem Calder. *dec.*94. *cum ſeqq.*, plenè etiam Velaſc. *de Judic. perfect. rubr.*15. *annot.*1. *à n.*15.

(i) Nota, que por hum Decreto de 22. de Septembro de 1649. determinou Sua Mageſtade, que os Miniſtros de Juſtiça, a quem ſe cometteſſem diligencias particulares para prenderem alguns malfeitores facinoroſos em termo limitado, ſe naõ derem feitas as priſoẽs no meſmo termo, ficariaõ inhabeis para ſerem mais admittidos ao ſerviço; habes hoc Decretum in Ord. *lib.*5. *tit.*119. *Coll.*2. *n.*1.

(k) Vide Covas *in Regul. Peccatum, p.*2. §.3. *n.*1. *&* 2., concordat Ord. *lib.*1. *tit.* 60. §.9., *& lib.*5. *tit.* 71., Phæb. *dec.*110. *per tot.*; Themud. *tom.*3. *Deciſ. in Proœm. n.*6., Velaſc. *de Jud. perf. rubr.* 9. *annot.*2., Peg. *ad Ord. lib.*1. *tit.* 65. *gloſ.* 45. *n.* 4., *& gloſ.*47. *n.* 1.

(l) Ex hac Lege infertur, quòd pro juſto pretio ſtatim ſoluto poſſunt capere res, ſeu victualia ſibi neceſſaria; & hoc etiam colligitur ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 60. §.9.; quod tamen eſt prohibitum Magnatibus, Dominiſque Terrarum, ex Ord. *lib.* 2. *tit.* 50., ut ſupra notavimus verb. *Almotacé mór, ou outras Juſtiças, farãõ dar os mantimentos aos Senhores, &c.*

Devaſſa ſe tira ſe deu ſobre fiança alguns preſos por feitos crimes, *liv.*1.*tit.*65.§.46. (a)

Devaſſa ſe tira, ſe deſpachou alguns feitos crimes ſem appellar por parte da Juſtiça, *ibid.* §. 47. (b)

Devaſſa ſe tira, ſe dormio com alguma mulher, que perante elle requereſſe, *ibid.* §. 48. (c)

Devaſſa ſe tira, ſobre ſe tirou inquiriçaõ ſobre os Juizes, que ante elle foraõ, e outros Officiaes, *ibid.* §. 49. (d)

Devaſſa ſe tira, ſobre ſe os Alcaides, e Meirinhos recebéraõ dádivas, ou pedidos, *ibid.* §. 50. (e)

Devaſſa ſe tira dos Alcaides, e Meirinhos, ſe ſoltáraõ, ou prendêraõ ſem mandado, *ibid.* §. 51. (f)

Devaſſa ſe tira do Alcaide, e Meirinhos, ſe prendêraõ com diligencia, ou deixáraõ de prender por peitas, ou os aviſáraõ para naõ os prender, *ibid.* §. 52.

Devaſſa ſe tira do Alcaide, ſe deixou trazer armas defeſas, e ſe por iſſo recebeo alguma peita, *ibid.* §. 53. (g)

Devaſſa ſe tira do Alcaide, ſe levou algum intereſſe por prender o malfeitor, ou do preſo pelo levar á audiencia, *ibid.* §.54.(h)

Devaſſa ſe tira do Taballiaõ, ſe guardou o Regimento, e ſe deu ſem demora, ou deixou de dar os Inſtrumentos, que ſe lhe pedem, contra os Juizes, ou peſſoas poderoſas, ou ſe levou mais da taixa, *ibid.* §. 55. *e* 56. (i)

Devaſſa ſe tira do Taballiaõ, ſe teve parte com alguma mulher, que tiveſſe demanda perante elle, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 57. (k)

Devaſſa ſe tira do Taballiaõ, ſe levou geiras, ou outras ſerventias de graça por reſpeito de ſeu Officio, *ibid.* §. 58. (l)

Devaſſa ſe tira do Taballiaõ, ſe deſcubrio o ſegredo da Juſtiça, ou denegou as culpas, que tinha, ao Juiz, *ibid.* §.59. (m)

Devaſſa ſe tira do Taballiaõ, ſe deſcubrio o que ſe continha nas inquiriçoẽs antes de ſerem abertas, e publicadas, *ibid.* §. 60.

Devaſſa ſe tira do Taballiaõ, ſe fez alguma falſidade em eſcriptura, ou inquiriçoẽs, ou em qualquer acto, ou algum outro erro em ſeu Officio, ou ſe dá menos da quarta parte ao que lhe eſcreve, *ibid.* §. 61. (n)

Devaſſa ſe tira dos Véreadores, Juizes dos Orfaõs, Eſcrivaẽs, Juizes das Siſas, Procuradores, Almoxarifes, Recebedores, Almotaceis, Alcaides das Saccas, e Juiz dos Reſiduos, *ibid.* §. 61. (o)

Devaſſa ſe tira, ſe alguns vendêraõ, compráraõ, ou apenháraõ couſas das Igrejas, *ibid.* §. 63. (p)

Devaſſa

(a) Vide Ord. *lib.*5. *tit.* 133.; hoc enim etiam Vice-Regi eſt prohibitum, Phæb. *p.*2. *areſt.*133., quod procedit, etiamſi innocentia carcerati ex actibus demonſtretur, Phæb. *ubi ſupr. verſ. Scias etiam.* Si tamen delictum non ſit multum grave, vel Reus ſit infirmus, ejuſque ſalus periclitetur, poteſt ſub fidejuſſoribus relaxari, Conciol. *Reſol. crim.*5. *verb. Captura*, *n.*1., Salgad. *de Reg. protect. p.*2. *cap.*4. *à n.*99., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 32. Sed limita hanc Legem in conductoribus vectigalium Regis, qui poſſunt ſub fidejuſſoribus relaxari in terminis Ord. *lib.* 2. *tit.* 63. §. 8.; & iſti fidejuſſores carceratorum manent eadem obligatione adſtricti, ſicut Commentarienſes ſeu cuſtodes carcerum, Hering. *de Fidejuſ. cap.*10. *n.*420. *&* 421.

(b) Vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 122., ubi *in* §. 10., imponitur pœna adverſùs Judices pro parte Juſtitiæ non appellantes in criminalibus.

(c) Vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 20.; & ſupra notata verb. *Deſembargador, que dorme com mulher, que perante elle requer, &c.*

(d) Vide Leit. *de Inquiſition. q.*2. *n.*6.

(e) Quid ſi iſtimet Officiales ſint ex iis, qui ſyndicari ſolent? vide latè Leit. *de Inquiſition. q.*2. *ex n.*5.

(f) De hoc crimine vide Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 5. *cap.*1. *n.*13., Coſt. *de Styl. Dom. Supplic. annot.*19. *n.* 3., qui ex Ord. *lib.*1. *tit.*75. §.10. reſolvunt non poſſe Apparitores aliquem capere abſque mandato. Sed hoc limita in flagranti delicto; quia tunc ad capiendum non eſt neceſſe Judicis mandatum, ut declarat Ord. *d.*§. 10., de quo vide Moraes *de Execut. lib.*1. *cap.*4. §.2. *n.*14.; & notata ſupr. verb. *Alcaide naõ póde prender naõ havendo querélla, e ſem mandado do Juiz.*

(g) Et propter hoc crimen perdunt Officia, ſi fuerint proprietarii; & ſi ea inſerviant, inhabilitantur ad illorum continuationem, & ad alia inſervienda, per Leg. Extravag. promulgatam die 31. Martii 1742. §.12., quæ eſt in Ord. *lib.*1. *tit.*1. *Coll.*1. *n.*1. §.12.

(h) Concordat Ord. *lib.*1. *tit.*75. §.26. Et nota, quòd non ſolùm graviter delinquit Apparitor capturam Rei pro aliquo intereſſe faciendo, ſed multò graviùs delinquit Reum è carceribus relaxando pro conſequenda pecunia, ſeu alio intereſſe ſibi promiſſo; ex Ord. *lib.* 1. *tit.*57. §.7.

(i) Ad verb. *Se guardou o Regimento*, vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 72. Ad verb. *E ſe deu ſem demora os Inſtrumentos*, vide Ord. *lib.*1. *tit.*80. §.11.

(k) Vide Ord. *lib.*5. *tit.*20., Ægid. *de Jur. honeſtat. artic.* 12., Giurb. *conſ.* 37., Guazin. *de Defenſ. Reor. def.* 6. *cap.*1. *n.*18., Jul. Clar. *in* §. *Fornicatio*, *n.* 17., & dicit Bovadilh. *in Politic. lib.*2. *cap.* 17. *n.* 60., quòd ſi Officialis Juſtitiæ doloſè inquirat mulierem, vel ex alio pertextu ejus domum ingrediatur, ut eam ſolicitet, excommunicationem incurrit.

(l) Concordat Ord. *hoc tit.* §. 43.

(m) Vide Bovadilh. *lib.* 5. *cap.*5. *n.* 19. *&* 31.; & vide infra notanda verb. *Segredo.*

(n) Vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 53.; & infra notanda verb. *Eſcrivaõ*, *que faz auto falſo*, *&c.*

(o) Vide ſupra notata verb. *Devaſſa ſe tira pelos Juizes dos Officiaes de Juſtiça*, *&c.*

(p) De hoc crimine vide Ord. *lib.* 2. *tit.*24., Auguſti Barboſ. *in L. Sancimus*, 17. *n.*5., *& ſeqq. Cod. de Sacroſ. Eccleſ.*, Arouc. *in L.* 1. *n.* 15. *ff. de Rer. Diviſion.*, Phæb. *dec.*8. *n.*2., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.*27. *n.*10., quia rei ſacræ, vel religioſæ nullum eſt commercium, ex Text. *in L. Interdùm, ff. de Rer. diviſion., & in* §. *Sacræ Inſtit. eod. tit.*, Arouc. *ubi ſupr. n.*14., Harppr. *in* §. *Nullius*, *Inſtit. de Rer. diviſion.*

(a) Vide

Devaſſa tira o Juiz Ordinario, ſe alguns agaſalháraõ Freiras ſem licença d'El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 64. (a)

Devaſſa ſe tira, ſe alguem caçou com boy perdizes nos lugares defeſos, *ibid.* §. 65. (b)

Devaſſa tira o Juiz dos Alcaides móres, e ſeus Tenentes, e Commendadores das Ordens, ſe trazem gado nos lugares de ſuas Alcaidarias, ou Commendas, *ibid.* §. 66. (c)

Devaſſa ſe tira dos que levaõ gado para fóra do Reyno, deſde Junho até o fim de Agoſto de cada anno, *ibid.* §. 67. (d)

Devaſſa tira o Juiz do Crime de Liſboa em cada hum anno, e a entrega ao Corregedor do Crime da Côrte, *ibid.* §. 68.

Devaſſa, que o Juiz tira ſobre os Juizes do anno paſſado, e outros Officiaes, a envia aos Corregedores das Comarcas dentro de hum mez, *ibid.* §. 71.

Devaſſa géral tira cada Taballiaõ por diſtribuiçaõ, e naõ leva nada por ella, ſómente dos culpados, *ibid.* §. 73.

Devaſſa tira o Juiz dos que cortaõ ſovereiros, carvalhos, azinho, machieiro para fazer carvaõ nos lugares defeſos, *liv.* 5. *tit.* 75. §. 1. (e)

Devaſſa ſe tira dos que puſeraõ fogo, *liv.* 5. *tit.* 86. §. 3. *e* 4. (f)

Devaſſa ſe tira do damno em horta, ou pomar, a requerimento da parte, e á ſua cuſta, até oito teſtemunhas, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 32. (g)

Devaſſa ſe tira em cada hum anno dos que daõ tabolagem de jogo em ſua caſa, *liv.* 5. *tit.* 82. §. 4. (h)

Devaſſa ſe tira em cada hum anno dos inceſtos, *liv.* 5. *tit.* 17. §. 5. (i)

Devaſſa ſe tira em cada hum anno dos que blasfemaõ, *liv.* 5. *tit.* 2. §. 3. (k)

Devaſſa tira o Juiz das aſſuadas, poſto que lhe naõ ſeja requerido pelas partes, *liv.* 5. *tit.* 45. §. 3. (l)

Devaſſa ſe tira dos que compraõ paõ para revender, *liv.* 5. *tit.* 76. §. 10. (m)

Devaſſa ſe tira dos que compraõ azeite, e vinho para revender, *liv.* 5. *tit.* 77. §. 2. (n)

Devaſſas, que ſe tiraõ particularmente, ſaõ á cuſta dos culpados, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 33., *e* 34. (o)

Devaſſa ſe tira dos que levaõ ouro, ou prata para fóra do Reyno, *liv.* 5. *tit.* 13. §. 6. (p)

Devaſſa ſe tira dos que atiraõ com pelouros mais pequenos que a medida da ſua eſpingarda, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 15. (q)

Devaſſa ſe tira dos que caçaõ, ou peſcaõ em lugares e tempos defeſos, *liv.* 5. *tit.* 88. §. 13.

Devaſſas

(a) Vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 15. §. 3., & pœnæ ab illa Lege impoſitæ ampliatæ fuerunt per Extravag., quæ eſt *in d. Ord. Coll.* 1. *n.* 1.

(b) Explicat Leit. *de Inquiſit. q.* 2. *à n.* 13., conſonat Ord. *lib.* 5. *tit.* 88. *in princ.*; & vide Leg. Extravag., quam habes in Ord. *d. tit.* 88. *Coll.* 1. *n.* 2.

(c) Vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 87. §. 2., Portug. *de Donat.* 3. *p. cap.* 9. *à n.* 79. Et nota, que por Ley Extravagante publicada a 26. de Março de 1613. ſe prohibe trazerem gado, que naõ ſeja de lavoura, aos Taballiaẽs, Juizes, e Eſcrivaẽs dos Orfaõs, Meirinhos, Alcaides, Eſcrivaẽs das Camaras, e Almotacerìa, e aos que ſervirem por mais de hum anno os ditos Officios, com pena de ſuſpenſaõ delles, e de dous annos para Africa, excepto os Véreadores, e Juizes Ordinarios. Hanc Legem vide in Ord. *lib.* 5. *tit.* 87. *Coll.* 1. *n.* 3.

(d) Vide ſupr. verb. *Devaſſa ſe tira dos que paſſaõ gado.*

(e) Ampliou-ſe eſta Ordenaçaõ ás Arvores, que ſe mandáraõ plantar nos Paúes de Salvaterra, por huma Extravag., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 75. *Coll.* 1. *n.* 1.

(f) Vide ſupra notata verb. *Crime de pôr fogo*, &c.

(g) Vide ſupr. verb. *Damno feito em horta, ou pomar*, &c.

(h) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 43. *in princ.* Et nota, quòd iſti, qui ludum in domo retinent, majus delictum committunt, quàm luſores; & pejores ſunt ipſis aleatoribus, ut multis laudatis dicit Cortiad. *tom.* 4. *dec.* 262. *n.* 86.; & de eorum pœnis vide laudatos ab eo *n.* 88.; & in pluribus Regnis, & Provinciis eſſe condita ſtatuta ſub variis pœnis contra retinentes domi ludum, dicit Menoch. *de Arbitr. caſ.* 399. *n.* 17., Farinac. *in Prax. crim. q.* 107. *n.* 137. & 149., idem Cortiad. *d. dec.* 262. *n.* 89. Et an mulieres tenentes domos ludorum comprehendantur in hac diſpoſitione, affirmativè tenet idem Cortiad. *n.* 90.

(i) Vide Leit. *de Inquiſit. q.* 2. *n.* 18. & 19.; & de hoc crimine vide ſupra notata verb. *Crime de inceſto*, &c.

(k) Explica cum Leit. *de Inquiſition. q.* 2. *à n.* 20., ubi, quòd ſi blaſphemia ſit hæreticalis, cognitio pertinet ad Inquiſitores: de quo vide ſupra notata verb. *Blasfemia*, & verb. *Blasfemo.*

(l) Nota, quòd, ut conventiculum ſit caſus Inquiſitionis, oportet, quòd à principio tractetur, & congregentur homines ad aliquod malum faciendum, ex Farinac. *in Prax. crimin. q.* 113. *inſpect.* 4. *n.* 144., & *conſ.* 66. *à n.* 55., Maſcard. *de Probat. concl.* 451. *n.* 5., Auguſt. Barboſ. *in Caſtigat. ad Ord. lib.* 5. *tit.* 45. *n.* 42., Leit. *de Inquiſit. q.* 3. *n.* 143. & 144.: & vide de materia ſeditionum Cortiad. *tom.* 2. *deciſ.* 104., Matth. *de Re crimin. Controv.* 17. *à n.* 6. & 8., & *à n.* 29. *ad fin.*, & *Controv.* 24. *n.* 14. & 15., & *Controv.* 34., & ſupra notata verb. *Aſſuada*, &c.

(m) Vide ſupra notata in verb. *Comprar naõ ſe póde paõ para revender.*

(n) Vide ſupra verb. *Comprar naõ ſe póde vinho*, &c.

(o) Et etiam expenſas proceſſus ſolvunt, quamvis à crimine abſolvantur per ſententiam, ex Ord. *liv.* 3. *tit.* 67. §. *ult.*, & ad materiam vide Themud. *dec.* 176.

(p) Vide ſupra notata verb. *Ajuda ſe alguem a dá para levar ouro, prata, ou dinheiro*, &c.

(q) Pela Ley Extravagante de 23. de Fevereiro de 1624. ſe manda devaſſar cada ſeis mezes pelos Corregedores, dos que atiraõ com muniçaõ, ou a vendem, ou a fazem, ou as formas para ella; e ſe lhes mandaõ dar as penas declaradas neſta Ordenaçaõ, cuja obſervancia ſe recommenda pontualmente. Eſta Ley eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 88. *Coll.* 1. *n.* 2.

(a) Nota,

Devaſſas géraes ſaõ á cuſta dos culpados, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 73. (a)

Devaſſas de morte, que os Juizes mandaõ á Côrte, ſe daõ ao Diſtribuidor; o qual ſem as abrir, as diſtribue a cada hum dos Eſcrivaẽs do Crime da Côrte, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 35.

Devaſſa géral, que os Juizes das Cidades, e Villas fazem ſobre os Juizes, que ante elles foraõ, ſe acabaõ até trinta dias, e ſe perguntaõ até trinta teſtemunhas, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 39. (b)

Devaſſa, na qual ſe naõ acha ninguem culpado, ſe paga amétade á conta do Concelho, aonde ſe fez o maleficio, *ibid.* §. 34.

Devaſſa ordinaria tira o Juiz da India e Mina nos Navios da Mina, Braſil, e Náos da India, *liv.* 1. *tit.* 51. §. 4. (c)

Devaſſa, na qual ſe achaõ culpados os Officiaes da India, e Mina, Guiné, Braſil, Armazaẽs, Capitaẽs, Eſcrivaẽs, Meſtres, Pilotos, Juizes da Fazenda, Feitores, Almotaceis, e outros, ſe remettem ao Juiz da Fazenda, *liv.* 1. *tit.* 51. §. 5.

Devaſſa tira o Corregedor da Comarca, ſe os Carcereiros levaõ peitas aos preſos, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 31. (d)

Devaſſa tira o Corregedor da Comarca huma vez cada anno de todos os Officiaes da Juſtiça, e dos Concelhos, e dos Alcaides das Saccas, e ſeus Officiaes, *ibid.* §. 34. (e)

Devaſſa tira o Corregedor da Comarca ſobre os Paſſadores, e dos que tiraõ ouro, e prata, e dos que compraõ paõ para revender, ou o atraveſſaõ, *ibid.* §. 35. (f)

DEVEDOR, que impetrou graça, e eſpaço contra alguns ſeus crédores, uſará della cóntra ſi em as dividas, que elles lhe deverem, *liv.* 3. *tit.* 38. *in princ.* (g)

Devedor, a quem foi dado eſpaço géral, ſem o elle pedir, e requerer, póde demandar a ſeus Crédores, *ibid.* §. 2.

Devedor, que renunciou o eſpaço, que impetraſſe, naõ poderá gozar delle; ſalvo, ſe na Carta de eſpaço for feita expreſſa menção da dita renunciaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 37. §. 3.

Devedor, a que o Crédor dá eſpaço de cinco annos para pagar, naõ pagando, ſerá preſo; e naõ póde fazer ceſſaõ de bens, *liv.* 4. *tit.* 74. §. 2. (h)

Devedor, que tem muitos Crédores, e diſcordaõ ſobre a ceſſaõ de bens, o Julgador ſeguirá aquella parte, a que mais for devido, *ibid.* §. 3. (i)

Devedor, que quer fazer ceſſaõ de bens, he preſo a requerimento do Crédor, até ſe liquidar ſe póde ceder, ou naõ, *ibid.* §. 5. (k)

Devedor

(a) Nota, quòd unuſquiſque eorum, qui in inquiſitione fuerint pronuntiati, ſolvit tantummodò partem inquiſitionis ad illum concernentem, & non alias; argum. Ord. *liv.* 2. *tit.* 1. §. 24.

(b) Vide Phæb. *p.* 1. *areſt.* 139., Leit. *de Jur. Luſitan. tract.* 3. *q.* 5. *n.* 2., Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 35. §. 8. *cap.* 2. *n.* 60. *pag.* 35. Ad verb. *Até trinta teſtemunhas*; an inquiſitio cum minori numero teſtium veniat annullanda, vide Leit. *de Inquiſit. q.* 6. *à n.* 2.; & quòd hæc Ordinatio obſervetur etiam in inquiſitionibus particularibus, vide *ex n.* 5., Peg. *in Addit. ad hunc tit. num.* 73., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 158., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 3. *n.* 1. *verſic. Undecimo.*

(c) Hic Judex cognoſcit de crimine in mari commiſſo; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 101.; & vide ſequentem Notam Senatoris Themudo. *Nota, que ao Juiz de India e Mina naõ pertencem as devaßas, e culpas dos Capitaẽs, que no mar ſe tiraõ; e aſſim ſe praticou no caſo de Joaõ Pereira Corte-Real, que no mar enforcou hum Soldado, e tirou-ſe devaſſa delle, a qual ſe remetteo ao Juiz da Coroa.*

(d) Vide ſupra verb. *Carcereiro, que naõ leve peita, &c.*

(e) Vide Leit. *de Inquiſit. q.* 2. *ex n.* 6., & circa Judices Orphanor. vide Peg. *tom.* 14. *in Addition. ad Ord. tit.* 62. *pag.* 113. *n.* 79.; & ſupra notata verb. *Devaßa ſe tira dos Officiaes de Juſtiça, &c.*

(f) Vide ſupr. verb. *Devaßa ſe tira dos que paßaõ gado*; & verb. *Devaßa ſe tira dos que levaõ ouro*; & verb. *Devaßa ſe tira dos que compraõ paõ para revender.*

(g) Vide Mello *de Induc. debitor. q.* 33., Rodrig. *de Concurſ. credit. part.* 1. *in initio, ex n.* 13., Valaſc. *conſ.* 25. *per tot.*, Arouc. *in L. Quæritur*, 10. *ff. de Stat. homin. n.* 16., ubi aliter dicit in moratoria à creditoribus conceſſa, de quo vide etiam Sylv. *in Commentar. ad hanc Legem, num.* 2.

(h) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 572. *n.* 11., Barboſ. *in L. Maritum, n.* 87. *ff. de Solut. matrim.*, Almeid. *de Numer. Quinar. cap.* 4. *per tot.*, maximè *n. ult.*, Phæb. *dec.* 116. *n.* 19., Mello *de Induc. debitor. q.* 33. *num.* 22.; & vide Doctores ſupra citatos in verb. *Ceſſaõ de bens naõ póde fazer o devedor, a quem ſe deu já eſpaço de cinco annos, &c.*

(i) Nota, quòd ad effectum ut habeat locum diſpoſitio hujus Ordinationis, oportet, quòd citentur omnes creditores majoris, & minoris quantitatis, & tunc prævalebit pars majoris ſummæ; Salgad. *in Labyrinth. credit. p.* 1. *cap.* 1. *n.* 27.; & ita judicatum, ſtabilitumque fuit in Senatu, Mello *de Induc. debitor. q.* 6. *n.* 7., *& ſeqq.*, & vide Placitum Senatus, quod eſt in Ord. *lib.* 3. *tit.* 78. *Coll.* 3. *n.* 1.

Nota etiam, quòd ſi creditor ſententiam conſequatur adverſùs communem debitorem, & poſtea ipſe debitor compromiſſum ſpatii ſibi à creditoribus conceſſi oſtendat, ſuſpenditur executio ſententiæ, Phæb. *p.* 1. *areſt.* 24.: quod procedit, quamvis ſpatium non ſit ſententia confirmatum, idem Phæb. *p.* 1. *areſt.* 35., & *areſt.* 96. Si tamen bona jam ſint ſubhaſtata, nihil officit ſpatium conceſſum contra jus quæſitum ab emptore, idem Phæb. *d. areſt.* 35., & *areſt.* 97. *p.* 1.; & vide ſupra notata verb. *Crédores, ſendo muitos a dar eſpaço ao devedor, &c.*

(k) Vide de materia Barboſ. *in L. Maritum, à n.* 3., & *in L. Alia*, §. *Eleganter, n.* 57. *ff. de Solut. matrim.*, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 67.; & vide ſupra notata verb. *Ceſſaõ de bens, querendo algum devedor fazê-la, póde ſer preſo, &c.*

(a) Vide

Devedor condemnado, que eſcondeo bens para ſe naõ fazer nelles penhora, ſerá preſo, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 14.

Devedor condemnado para entregar certa couſa, lhe ſerá aſſignado termo de dez dias para a entregar, *liv.*3.*tit.*86.§.15. (a)

Devedor, que confeſſa em Juizo a divida na cauſa, por que foi demandado, he condemnado por preceito de ſolvendo, *liv.*3. *tit.* 66. §. 9. (b)

Devedor d'El-Rey, que naõ pagar, ou naõ dér penhores de ouro, ou prata, paſſados dez dias do tempo da obrigaçaõ ſeja preſo, *liv.* 2. *tit.* 53. (c)

Devedor d'El-Rey ſerá ouvido com embargos, ou com ſuſpeiçoẽs, depois que for preſo, ou dér penhores, *liv.*2.*tit.*53. (d)

Devedor do devedor d'El-Rey naõ póde ſer executado, ſem ſer primeiro convencido, *liv.* 2. *tit,* 52. §. 6. (e)

Devedor, que faz ceſſaõ de bens, a fará em Juizo, e naõ lhe ficaráõ mais que os veſtidos, que trouxer no corpo, ſe naõ forem de muita valia, *liv.* 4. *tit.* 74. §. 6. (f)

Devedor, quẽ ſe acouta em caſa de algum Fidalgo em Lisboa, ou aonde El-Rey eſtá, naõ póde fazer ceſſaõ de bens, *ibid.* §. 8. (g)

Devedor d'El-Rey preſo naõ póde ſer ſolto, aindaque dê lugar aos bens, *ibid.* §. 10. (h)

Devedor, que ſe obriga a pagar em certo lugar, ſe lhe dará tempo para iſſo, *liv.* 4. *tit.* 50. §. 1. (i)

Devedor, que eſtá obrigado a pagar a ſeu Crédor a tempo certo, naõ póde El-Rey tolher aquelle tempo, e mandar que pague logo; mas póde abbreviar, e tirar delle a parte, que lhe pareça, por alguma juſta cauſa, *liv.* 3. *tit.* 37. §. 4. (k)

Devedor de couſa, que deſcende de maleficio, ou quaſi maleficio, he preſo, até que pague da cadêa; e naõ ſerá ſolto, aindaque dê lugar aos bens, *liv.*4. *tit.*74. §. 7. (l)

Devedor da couſa civel naõ póde ſer preſo antes da ſentença, que paſſa em couſa julgada, *liv.*4. *tit.*76. (m)

Deve-

(a) Vide ſupra notat. verb. *Dez dias ſe daõ para entregar a couſa de raiz, em que hum he condemnado, &c.*

(b) Vide ſupr. notata verb. *Confeſſando a parte em Juizo a divida, &c.* Et nota, quòd iſta ſententia de præcepto non eſt propriè ſententia, ſed tertia ſpecies ultra definitivam, & interlocutoriam, ut dicit Mend. *in Prax. p.*1. *lib.*5. *cap.* 21. *n.* 63., Cabed. *p.*1. *dec.*16. *n.* 6., ſed ab illa appellari poteſt, Valaſc. *conſ.*47. *n.*2.

(c) Vide Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 1. *caſ.* 7. *à n.*74.*uſq.ad* 77., Regim.Reg. Patrimon. *cap.*190., Ord.*lib.*4. *tit.*76. §. 4., Regim. Reg. Rationum, vulgò *dos Contos*, §.74. Et nota, quòd hæc captura pro debito fiſcali non habet homagium, Thom. Vaz *alleg.* 13. *ex n.*112., Boler. *de Decoctor. tit.*1. *q.* 8., Mend. à Caſtr. *p.*1. *lib.* 5. *cap.*1. *n.* 18., *& p.* 2. *lib.*1. *cap.*2. *n.*85. Nota etiam, quòd debitores vectigalium ad inſtantiam conductorum Regalium carcerari poſſunt, Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 6. *q.* 4. *in Addit. poſt n.*19. Si tamen debitum ſit ratione collectæ, non poteſt debitor carcerari, ſed illi auferuntur fructus rei; Phæb. *dec.*34. *n.*8. *verſ. Et optimè.*

Ad verb. *Ou naõ dèr penhores de ouro, ou prata.* Nota non ſufficere immobilia dare, ſic ſimiliter in Ord. *lib.*5. *tit.*13. *in princ.*, *& tit.*77. §.1., Barboſ. *in L. Divortio*, §. *Interdum*, *n.* 23., *ff. de Solut. matr.*; ſed contrarium tenet Neguſant. *de Pignorib. p.*1. *in princ. num.*9. Et an adverſùs conductorum Regalium ſocios executivè etiam procedi poſſit? vide Balmaſed. *de Collect. q.* 99. *à n.* 25.

(d) Et audietur cum ſuis exceptionibus in iiſdem actis; ita judicavit Senatus, ut notat hîc *Senator Tavares.* Et etiam appellatio in hac executione habet utrumque effectum; Phæb. *p.*2. *areſt.*72. *verſic. Scias unum notabile.*

(e) Vide Regim. Regiar. Ration., vulgò *dos Contos*, §.93., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.*4. *q.*4. *n.*45., Carleval *de Judic. tit.*1. *d ſp.*2. *n.*796., Gutier. *de Gabell. q.*164. *n.*11. *in fin.*, Aug.Barboſ. *in* L.3.*Cod. Quando fiſcus, vel privatus, &c.*; Roſ. *conſ.*11. *à n.*18., Cortiad. *p.*4. *dec.*256. *ex n.*25., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §.1. *n.* 76., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.*3. *cap.*21. *n.*41.

(f) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*572.*n.*6., Barboſ. *in L. Maritum*, *n.* 1. *ff. de Solut. matrim.*; & vide ſupra notata verb. *Ceſſaõ de bens, quem a fizer, naõ lhe ficaráõ mais do que os veſtidos, &c.*

(g) Vide Molin. *d. diſp.*572. *n.*20.

(h) Intellige etiam in fidejuſſoribus conductorum Regalium, ſeu in illis, qui vocantur vulgò *Abonadores*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*572. *n.* 20.

(i) Vide Text. *in L. Promiſſor.*, *ff. de Conſtitut. pecun.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 299. *n.* 6. Et hic terminus ad ſolvendum in certo loco debet eſſe competens ratione dietæ legalis, ut dicit Sabell. *in Sum.* §. *Terminus*, *n.*13.

(k) An autem poſſit Princeps aliquo caſu omnes debitores ære alieno in univerſum ſublevare? dubitatur; ſed exemplum præbuit Solon, ut in ejus vita tradit Plutarch. *pag.*81., Diogen. Laert. *in Vit. Solonis*, *lib.*1. *cap.*7., de quo agit Marques *in Gubern. Chriſt. lib.* 2. *cap.* 31. §. 6., Leotard. *de Uſur. q.*2. *n.*17., *& q.*85. *n.* 19., & vide etiam Velaſc. *de Privileg. pauper. q.* 44. *n.*33.

(l) Vide Mend. *in Prax. p.*2. *liv.*3. *cap.*22. *n.* 67., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 572. *n.*18., Ord. *liv.*4. *tit.*76. §. 5., & ſupra notata verb. *Ceſſaõ de bens naõ póde fazer o preſo por divida, que deſcender de maleficio.*

(m) De materia vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.*571., Salgad. *de Reg. protect. p.*2.*cap.*4.*n.*102., Barboſ. *in L. Hæres abſens*, §. *fin. n.*57. *ff. de Judic.*, Covas *lib.*2. *Var. cap.*1. *à n.*2., Sabell. *in Sum.* §. *Captura*, *n.*1., Berlich. *concl.*28. *p.*1., Antonel. *de Loc. legal. lib.*3. *cap.*4.

De perſonis, quæ ob debitum civile capi non poſſunt, vide Rodrig. *de Concurſ. credit. p.*1. *in initio*, *ex n.*55., Boler. *de Decoctor. tit.*1. *q.*8., Gom. *ad L.*79. *Taur. à n.* 1., Salgad. *de Reg. protect. p.*2. *cap.*4. *à n.* 59.

Et an minor 25. annorum ob debitum civile capi poſſit? vide Antonel. *d. cap.*4. *n.*460., Berlich. *d. concl.*28. *n.*37., Boler. *de Decoctor. tit.*1. *q.*7., Salgad. *de Reg. protect. d. cap.* 4. *n.*80., Altim. *de Nullit. contract. tom.*8. *rubr.* 2. *q.*1. *ſect.*1. *n.*736.

An etiam ſenex ob debitum civile capi poſſit? vide Andreol. *Controv.* 89., Gratian. *For. cap.*506., *& cap.* 328. *ex n.*10., Antonel. *d. q.*22. *n.*459., Sabell. *verb. Senectus*, *n.*8., Arouc. *in L.*3. *ff. de His*, *qui ſunt ſui, vel alien. jur. n.*2.

Et quòd hoc privilegium competat agricolis, dicit Velaſc. *de Privileg. pauper. p.*2. *q.*13. *n.*46., Salgad. *de Reg. protect.*

Devedor por ſentença, que paſſou em couſa julgada, que naõ moſtra bens para nelles ſe fazer execuçaõ, he preſo, *liv.* 4. *tit.* 76. §. 1. (a)

Devedor, que promette a ſeu Crédor de pagar a certo tempo, e naõ lhe pagando, que o poſſa prender por ſua auctoridade, naõ he obrigado á tal convença, *ibid.* §. 3. (b)

Devedor, que foi ſolto, por eſtar ſeis mezes preſo, ſe naõ pagar dentro de hum anno, tornará a ſer preſo, *ibid.* §. 1. (c)

Devedor principal, deve ſer primeiro convindo que o fiador, *liv.* 4. *tit.* 59. (d)

Devedor, que faz ceſſaõ de bens, deve fazer inventario delles, *liv.* 4. *tit.* 74. §. 1. (e)

Devedor por razaõ de compra, ou por outro algum contrato, e diz, que he de empreſtimo na eſcriptura, naõ póde allegar a exceiçaõ dos ſeſſenta dias, *liv.* 4. *tit.* 51. §. 5. (f)

Devedor naõ tem exceiçaõ dos ſeſſenta dias da eſcriptura de empreſtimo, em que o Taballiaõ dá fé da entrega, *ibid.* §. 1. (g)

Devedor paga com as cuſtas em treſdobro, ſe nega malicioſamente ſua confiſſaõ, *ibid.*

Devedor, que fóra do Juizo diſſe a ſeu Crédor antes dos ſeſſenta dias que naõ recebeo tanto como confeſſou, naõ póde depois ſer demandado, *ibid.* §. 2. (h)

Devedor, que ſe obrigou a pagar ſem declaraçaõ de tempo, tem dez dias para pagar, *liv.* 4. *tit.* 50. §. 1. (i)

Devedor póde fazer ſeu proteſto ao Juiz (quando o Crédor eſtiver fóra da terra, ou ſe eſconder) que naõ recebeo o empreſtimo, que confeſſou dever, *liv.* 4. *tit.* 52. §. 2.

Devedor condemnado, que malicioſamente deixou de poſſuir a couſa julgada, por ſe naõ fazer nella execuçaõ depois da lide conteſtada, ſe fará nella execuçaõ aonde quer que for achada, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 16. (k)

Deve-

protect. d. cap. 4. *n.* 96., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 12. *n.* 63.

Et an frater poſſit carcerare fratrem pro debito civili? vide Michalor. *de Fratrib. p.* 3. *cap.* 53., Torre *poſt tract. de Pact. dec.* 159., Carol. de Luc. *de Ceſſ. q.* 53.

Mulier etiam pro debito civili carcerari non poteſt; Ord. *hoc tit.* §. 6., Ægid. *de Honeſtat. art.* 3., Velaſc. *de Privileg. pauper. q.* 11. *n.* 19. *&* 20., Fragoſ. *p.* 1. *diſp.* 4. §. 16, *à n.* 184., Carleval. *de Judic. diſp.* 2. *n.* 27., Calder. *dec.* 83. Covas *lib.* 2. *Var. d. cap.* 1. *n.* 3., Salgad. *de Reg. protect. d. cap.* 4. *ex n.* 83., Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.* 4. *n.* 44., *& de Muner. Judic. Orphan. tract.* 1. *de Inventar. cap.* 11. *à n.* 7. Et nota, quòd ſi nulliter capiatur debitor, & poſtea conſtet de bono jure, debet confirmari captura; Andreol. *Controv.* 159., Cabed. *p.* 1. *dec.* 56. *n.* 1., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 43., Gabr. Per. *dec.* 76. *n.* 4., Calder. *dec.* 13. *n.* 7. *&* 8., *& dec.* 12. *n.* 32., Cortiad. *dec.* 73., Sabell. §. *Debitor, ſub n.* 42.

Quando autem creditor debitorem pauperem carceratum alere teneatur, vide Balmaſed. *de Collect. q.* 97., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 6. *q.* 4. *n.* 23., Valaſc. *conſ.* 1. *per tot.*, maximè *n.* 8., Cabed. *p.* 1. *dec.* 83., Gam. *dec.* 261., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 25., Phæb. *p.* 1. *dec.* 3., *& areſt.* 2., Themud. *dec.* 183., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. *n.* 422., Peg. *tom.* 3. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 33. §. *ult. cap. ult. n.* 16., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 12. *n.* 78.

(a) Vide Valaſc. *conſ.* 13., Cald. *de Empt. cap.* 17. *n.* 28., Barboſ. *in L. Alia*, §. *Eleganter*, *n.* 44. *ff. de Solut. matrim.*, Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 12. *n.* 20., *& n.* 57., Limita tamen, ſi habeat fidejuſſorem idoneum, Barboſ. *in L. Si conſtante, n.* 108 *ff. de Solut. matrim.*, Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 15., *& p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 53., Valaſc. *conſ.* 13., Poſth. *de Subhaſt. inſpect.* 14. *n.* 19., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 13. *n.* 63.

Quid autem ſi bona habeat, & emptorem non inveniat, an carcerandus ſit? vide Phæb. *p.* 1. *areſt.* 95.; ſed intellige *d. areſt.* ſi debitor ipſe bona obtulit executioni, aliàs ſecùs, Cald. *de Empt. cap.* 17. *n.* 18., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 80. Et quid ſi inveniatur emptor, ſed non offerat juſtum pretium? vide Sabell. §. *Debitor, ſub n.* 44.

Et nota, quòd carceratus alendus eſt à creditore, ſi non habeat unde ſe alat, dum illum in carceribus detinuerit; Gloſ. *verb. Cognoſcere, Cod. de Erogand. milit. annon. lib.* 12., Cabed. *p.* 1. *dec.* 83., & vide DD. ſupra proximè citatos. Sed hoc intelligitur in captis pro debito civili, non in criminoſis; quia iſti ex publico, aut eleemoſynis ali debent; Cabed. *d. dec.* 83. *n.* 4. *&* 5., Valaſc. *conſ.* 1., Surd. *de Aliment. tit.* 1. *q.* 71., Almeid. *de Num. quinar. cap.* 4.

Nota etiam carceratum ſolùm petere poſſe alimenta à creditore in caſibus, in quibus habet locum ceſſio bonorum; Gam. *dec.* 261. *n.* 3., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 11. *n.* 44. Unde non poteſt alimenta petere debitor, qui ex dolo in paupertatem incidit; Phæb. *p.* 1. *areſt.* 2., Almeid. *de Num. quinar. cap.* 4. *n.* 26.

(b) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 9. *n.* 12.; & vide DD. ſupra citatos in verb. *Convenç.aõ, que o crédor poſſa prender o devedor, &c.*

(c) Vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 83. *à n.* 6., *& p.* 2. *areſt.* 70.

(d) Natura enim fidejuſſionis eſt, quòd ſervetur indemnis fidejuſſor, & ubi principalis eſt ſolvendo, non moleſtetur; Altimar *de Nullit. contract. p.* 3. *q.* 30. *n.* 23., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 41., Peg. *tom.* 3. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 33. §. *ult. cap.* 3. *n.* 54., *& tom.* 12. *lib.* 2. *tit.* 52. §. 4. *n.* 15., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 4. *lib.* 4. *cap.* 2. *n.* 2., concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 52. §. 6.

(e) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 572. *n.* 5., Barboſ. *in L. Maritum, n.* 1. *ff. de Solut. matrim.*, Gom. 2. *Var. cap.* 11. *n.* 51., Covas 2. *Var. cap.* 1. *n.* 5., Sabell. *in Sum.* §. *Debitor, n.* 48.; & vide DD. ſupra relatos in verb. *Ceſſaõ de bens, quem a fizer ha de declarar todos os bens por eſcripto, &c.*

(f) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 302. *n.* 9., Gom. 2. *Var. cap.* 6. *n.* 4., Hermoſilh. *in L.* 3. *gloſ.* 1. *n.* 7. *tit.* 1. *part.* 5. Hæc enim exceptio non competit niſi adverſùs mutuum, quod ſcriptura fuit celebratum, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 11. *n.* 52. *& ſeqq.*, Altimar *de Nullit. contract. tom.* 7. *q.* 43. *n.* 172. *verſ. Talis exceptio.*

(g) Vide Molin. *d. diſp.* 302. *n.* 4. Ad verba: *Em que o Taballiaõ dá fé da entrega.* Nota, quòd ſi Tabellio fidem accipiat ſolùm ex confeſſione partium de numeratione pecuniæ, & in inſtrumento aſſerat pecuniam numeratam fuiſſe in ſui & teſtium præſentia, incidit in pœnam falſi, ut multis citatis dicit Vela *Diſſertat.* 36. *n.* 33.

(h) Vide Molin. *d. diſp.* 302. *n.* 6., Barboſ. *in L. Heres abſens*, §. *Proinde, n.* 16. *ff. de Judic.*, Menoch. *conſ.* 47. *n.* 10.

(i) Vide Molin. *diſp.* 299. *verſic. Quando*; & vide ſupra notata verb. *Devedor, que ſe obriga a pagar em certo lugar &c.*

(k) Vide Gratian. *Forenſ. cap.* 502. *à n.* 22., Covas *Practic. cap.* 15. *n.* 7., Lancellot. *de Attent. p.* 2. *cap.* 4. *in Prælect. à n.* 531., Ord. *lib.* 4. *tit.* 10.; & vide ſupra verb. *Allegar-ſe naõ podem os bens, durando a demanda.*

(a) Vide

Devedor, que prometteo pagar a certo tempo, e naõ pagando que foſſe preſo até que pague, póde ſer preſo por mandado da Juſtiça, ſendo para iſſo requerido, poſto que moſtre que tem bens por onde pagar, *liv.* 4. *tit.* 76. §. 2. (a)

Devedor, que prometteo que naõ pagando a tempo certo, ſe fizeſſe logo execuçaõ em ſeus bens ſem elle mais ſer citado, naõ fica obrigado, poſto que a tal convença ſeja julgada por ſentença, *liv.* 4. *tit.* 72. *in princip.* (b)

Devedor, que prometter que naõ pagando a tempo certo o poſſa prender ſeu Crédor, ſe elle fugir por naõ pagar, e naõ ſe puder haver cópia de Juiz para o mandar prender, o poderá fazer o dito Crédor por ſua propria auctoridade, *liv.* 4. *tit.* 76. §. 3. (c)

Devedor, que foi preſo por ſeu proprio Crédor, ſerá logo levado á priſaõ pública, aliás retendo-o por mais de vinte e quatro horas ſem o levar a ella, incorre em pena dos que fazem carcere privado, *ibid.* (d)

Devedor, que, eſtando preſo por alguma couſa, ſe embarga na cadêa, dando penhores ou dando lugar aos bens, he logo ſolto, *liv.* 4. *tit.* 77. §. 1. (e)

Devedor naõ ſerá conſtrangido a pagar ſenaõ no lugar em que he morador, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 3. (f)

Devedor d'El-Rey, que em ſua vida alheou ſeus bens, far-ſe-ha execuçaõ nos bens do mais bem parado de qualquer de ſeus herdeiros, poſto que já tenhaõ feito partilha, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 5. (g)

Devedor do devedor d'El-Rey naõ póde ſer executado ſem primeiro ſer ouvido ordinariamente, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 6. (h)

Devedor do devedor d'El-Rey, que lhe he obrigado por razaõ de alguma avença, que pertença á renda d'El-Rey, ſerá executado como originario devedor, *ibid.* (i)

Devedor, que naõ declara a ſeu Crédor como tem ſua fazenda obrigada, naõ póde fazer ceſſaõ de bens, *liv.* 4. *tit.* 74. (k)

Devedor naõ póde recuſar o eſpaço de cinco annos, que lhe dérem os Crédores, poſto que queira logo fazer ceſſaõ de bens, *liv.* 4. *tit.* 74. §. 4. (l)

Deve-

(a) Vide Barboſ. *in L. Alia*, §. *Eleganter*, *n.* 45. *ff. de Solut. matrim.*, Cald. *For. lib.* 1. *q.* 8. *n.* 5., Valaſc. *conſ.* 173. *à n.* 26., Gratian. *For. cap.* 116. *n.* 3., Berlich. *p.* 2. *concl.* 27., Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 7., Phæb. *dec.* 15. *per tot.*, Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. *caſ.* 12.

(b) Vide ſupra notata verb. *Citaçaõ naõ ſe póde renunciar no contrato, que ſe fizer &c.*, & verb. *Condiçaõ poſta em algum contrato, que o Crédor poſſa logo executar, ſem a parte ſer mais ouvida, &c.* Ad verb. *Poſto que a tal convença ſeja julgada por ſentença*; de conventionibus ſententia confirmatis vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 78. §. 12.

(c) Deſumitur ex L. *Ait Prætor*, §. *Si debitorem*, *ff. Qui in fraud. credit.*; & vide ſupra notata verb. *Crédor póde prender a ſeu devedor, quando ſe for fugindo &c.*

(d) Vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 95., & ſupr. notata verb. *Carcere privado ſe entende detendo alguma peſſoa vinte e quatro horas, &c.*

(e) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. §. 14. *n.* 415. *verſic. De Jure tamen Luſitano.* Si verò jam per ſententiam ſit condemnatus, non relaxatur antequam ſolvat, quamvis præſtet fidejuſſores, & pignora offerat, Phæb. *p.* 2. *areſt.* 39.; quando enim arreſtum ſit virtute ſententiæ, non per ſatiſdationem, ſed per ſolutionem tantummodo tollitur, Cancer. *lib.* 2. *Var. cap.* 4. *n.* 22., Auguſt. Barboſ. *ad Text. in cap. Cum aliquibus*, 6. *de Sent. & re judic. n.* 2., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 2. *n.* 54. *verſ. Secundò fallit.*

(f) Vide de materia Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 1. *q.* 6. *à n.* 56., Caſtilh. *lib.* 4. *Controv. cap.* 60. *n.* 68., *& ſeqq.*, Guſman *de Evict. q.* 18. *à n.* 10. Et ſi creditor ſit ejuſdem loci, an teneatur debitor deferre ſolutionem ad domum ipſius creditoris? affirmativè reſolvit Gratian. *For. cap.* 128. *à n.* 1., *& cap.* 541. *n.* 17., Valenzuel. *conſ.* 136. *n.* 22., Balmaſed. *de Collect. q.* 96. *n.* 12., Sabell. *in Sum.* §. *Debitor*, *n.* 80., *&* §. *Solutio*, *n.* 27. Sed hoc intellige, ſi debitum ſit in pecunia, quæ ſine ſumptu, & labore deferri poteſt; Hermoſilh. *L.* 56. *glof.* 6. *tit.* 5. *part.* 5. *n.* 130., Cortiad. *dec.* 188. *n.* 6., Faxia *ad Conſ. lib.* 1. *Var. cap.* 17. *n.* 102. Si tamen debitor ratione obſequii, & reverentiæ aliquid præſtare teneatur, debet ſolvere in domo creditoris; Olea *d. q.* 6. *n.* 14., Pacion. *de Locat. cap.* 38. *per tot.*, Balmaſed. *d. q.* 96. *n.* 50., Cortiad. *d. dec.* 188. *n.* 4., quod limitat *n.* 17. in Emphyteuta ſolvente in fructibus Domino directo, qui non tenetur deferre grana ad domum ipſius Domini; Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 11. *n.* 40. *verſic. Has duas opiniones.*

(g) Vide omninò Regim. Rationum, vulgò *dos Contos*, *cap.* 83., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 4. *q.* 6. *n.* 17., Noguerol *alleg.* 4. *n.* 45., & hoc procedit, quia hypotheca eſt de ſua natura individua, Merlin. *de Pignorib. lib.* 4. *q.* 127., Vela *Diſſert.* 34. *n.* 5. 8. 10. *&* 63., Cyriac. *Controv.* 193., Conciol. *de Hæred. ſolvent. debit. defunct. artic.* 1. *ex n.* 578. 587. 625. *&* 626., Guerreir. *de Inventar lib.* 2. *cap.* 12. *ex n.* 36. *& ſeqq.*, & ideo in poteſtatem cujuſcumque hæredis tranſeunt bona debitoris cum onere ſolvendi ejus debita in ſolidum; ut declarat iſte §. *verſ. Por quanto*, Olea *d. n.* 17., Salgad. *in Labyrint. cred. p.* 3. *cap.* 5. *n.* 1., & notat Peg. *ad hunc* §. *n.* 3.

Et quid ſi Fiſcus adverſùs unum in ſolidum agat, iſque ſolvat ceſſis ſibi actionibus adverſùs alios, an tunc iſte poſſit agere contra quemlibet in ſolidum? vide Balmaſed. *de Collect. q.* 104.

(h) Vide de materia Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 4. *q.* 4. *n.* 45., Roſam *conſ.* 11. *à n.* 18., Cortiad. *p.* 5. *dec.* 256. *ex n.* 25., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. *n.* 76., ubi praxim tradit, Regim. Regiar. Ration. vulgò *dos Contos*, §. 93., concordat Ord. *hoc tit.* §. 4.; & ratio hujus Legis eſt, quia Fiſcus ſuccedens privato utitur jure privato; de qua regula, & quando non privilegiatus ſuccedens privilegiato gaudeat privilegio, vide Manz. *Deciſion. q.* 24., Rodrig. *de Concurſ. credit. artic.* 2. *n.* 9. *in fin.*, Sabell. §. *Fiſcus*, *n.* 16., Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 52. §. 6. *glof.* 8. *n.* 19.

(i) Vide Regim. Reg. Ration., vulgò *dos Contos*, *cap.* 93., & ſequentem Notam Senatoris Themudo ad hunc Textum. *Nota, que ſe naõ póde proceder executivamente contra os devedores dos Contratadores, que já acabáraõ, e pagáraõ o que deviaõ, poſto que os devedores ſe obrigaßem aos Contratadores com clauſula de reſponder via executiva; e aſſim ſe julgou.*

(k) Vide verb. *Ceſſaõ de bens póde fazer o que logo declara, &c.*

(l) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 572. *n.* 11., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 11. *n.* 60.

Devedor, que ſe acolhe a couto, ou caſa de Poderoſos, he citado por Editos para a execuçaõ, e arrematação, *liv.5.tit.*104. §. 4. (a)

Devedor, a quem El-Rey dér eſpaço, dá fiança a pagar a divida, *liv. 3. tit. 37.* (b)

Devedor do mercador, que quebrou, e ſe levantou, naõ lhe póde pagar divida alguma, *liv. 5. tit. 66. §. 4.*

Devedor do que quebrou, que teve delle fazenda alguma, a deve manifeſtar. *ibid.*

Devedor condemnado, que alheya bens moveis em prejuizo da mulher para ſe fazer nos de raiz execuçaõ, he preſo, *liv. 3. tit. 86. §. 13.* (c)

Devedor póde pôr exceiçaõ de naõ haver recebido o empreſtimo, dentro de ſeſſenta dias, poſto que renuncîe eſta Ley, *liv.4. tit. 51.* (d)

Devedor, que começa a pagar a divida, naõ póde allegar a exceiçaõ de que naõ recebeo, *liv. 4. tit. 51. §. 4.* (e)

Devedor ſuſpeito de fuga, ou condemnado por ſentença, póde ſer preſo, *liv. 4. tit. 76.* (f)

Devedor, que houve eſpaço para naõ ſer executado, findo elle ſe faz arrematação, *liv. 2. tit. 53. §. 10.*

D I

DIA de apparecer tira o appellado eſtando atempada a appellaçaõ, *liv. 3. tit. 70. §. 3.*

Dia de apparecer da ſentença, de que ſe aggravou, he dentro de dous mezes, *liv. 3. tit. 84. §. 4.* (g)

Dia de apparecer, aindaque eſteja ſentenciado, ſe a appellaçaõ vier antes de eſtar dada á parte, ſe toma conhecimento de appellaçaõ, *liv. 3. tit. 68. §. 7.*

Dias de apparecer ſe deſpachaõ em Meſa na Relaçaõ, *liv. 3. tit. 68. §. 3.*

Dias de Corte ſaõ os tres dias, que he eſperado o appellante, e apregoado depois que o appellado veyo com o Inſtrumento do Dia de apparecer, *ibid.*

Dia, em que he aſſignado ou acaba o termo, naõ ſe conta, *liv. 3. tit. 13.* (h)

Dia feriado, em que ſe acaba o termo, naõ ſe conta, *ibid. §. 1.* (i)

Dia,

(a) Concordat Ord. *lib.5.tit.117.§.19., & tit.124. §.3.*

(b) Vide Velaſc. *de Privileg. pauper. p.1. q.44. ex n.83.*, Rodrig. *de Concurſ.credit. p.1. in initio, n.50.*, Portug. *de Donat. tom.2. cap.42. à n.43.*, Sabell. *in Sum. §.Salvus conductus, ex n.11.*, Berlich. *dec. 235. n. 14., & dec. 241.*, Arouc. *in L.Quæritur, 10. ff. de Stat. homin. n.16.*, Menoch. *de Arbitr. caſ. 203.* Si tamen debitori concedatur ſpatium ob paupertatem, & propter eam non reperiat fidejuſſores, an tunc ſufficiat juratoria cautio cum generali hypotheca bonorum; vide Gutierr. *in Prax. q.114. à n.17.*, Card. de Luc. *lib.8. tit. de Credit. diſc.152. n.22.*, Caſtilh. *lib. 8. Controv.cap.12. n.19.*, Velaſc. *de Privileg. pauper.d.q.44. à n.92.*

Et hæc cautio fidejuſſoria debet peti à creditore, aliàs præſtari non debet, juxta Gloſſ. *in L.Univerſa, verb. Præbeatur, Cod. de Precib.Imperat.offerend.*, Gutierr. *in Prax. d. q.114. n.16.*, Barboſ. *ad hanc Ord. in princ. n. 4.*, Portug. *de Donat. d.cap.42. n.44.*, Sylv. *ad hanc Ord. in princ. n.10.*, Sabell. *in Sum. §. Debitor, n.43., & in Reſolutionib. cap. 95. n.7.*, Caſtilh. *d.cap.12. ſub n.19.*, Velaſc. *d. q.44. n.89.*

(c) Vide verb. *Alheaçaõ, que o marido faz dos bens moveis em prejuizo da mulher, &c.*

(d) Vide ſupra verb. *Confiſſaõ do que diz em ſeu aſſignado ter recebido, &c.*

(e) Vide Hermoſilh. *in L.9.tit.1. part.5. gloſ.7. à n.51.* Et ex hac Lege infertur, quòd ſolvens partem debiti, totum agnoviſſe cenſetur; Olea *de Ceſſ. jur. & act. tit. 6. q.11. n.32.*, Gabr.Per. *dec.54. n.5.* Sed contrarium refert Hermoſilh. *in L.6. gloſ.3. tit.1. part.5. n.3.*, Carlev. *de Judic. lib.1. tit.1. diſp.2. à n.375.*, Altim. *de Nullit. tom.7. q.47. n.490.*; & vide infra verb. *Divida ſe alguem pagar parte della, &c.*

(f) Vide Valaſc. *conſ.66., & conſ.173.n.19.*, Barboſ. *in L.Alia, §.Eleganter, n.37. ff. de Solut. matrim., & in L.In omnibus, n. 60. ff. de Judic.*, Menoch. *de Recuperand. poſſeſſ. remed.5. à n.15., & remed.10. n.46.*, Phæb. *p.1. dec.54., & p.2. areſt. 82. 83. 84. & 85.*, Cald. *de Empt. cap. 23. n. 15.*, Cancer. *lib.2. Var. cap.10. n.11.*, Reynoſ. *Obſerv.37. n.20.*, Moraes *de Execut. lib.1. cap.4. §.2. n.36.*, concordat Ord. *lib.3. tit.31. §.3.*

Et captura in ſuſpecto de fuga poteſt fieri etiam per Judicem incompetentem, maximè quando periculum eſſet in mora; Phæb. *p.2. areſt.84.*, ubi dicit, quòd remittetur ad Judicem competentem; Moraes *de Execut. lib.1. cap.4. §.2. n.42.*; imò poſſe capi ab ipſomet creditore dicit hæc Ord. §.3., *& lib. 5. tit. 95. §. 3.*, Valaſc. *conſ.66. n.33.*, Moraes *de Execut. d. cap.4. §.2. n.2.*

Et ſi debitor ſit Clericus, an poſſit eum capere Judex laicus, ſi eum inveniat ſuſpectum de fuga; vide Delben. *de Parlam. dubit.4. ſubſect.6. ſubcorolar.4.*, Cancer. *2.p. Var. d.cap.10. n.14.*, Moraes *d. §.2., & d. n. 2.*

(g) Intellige, quando non eſt præfixum à Judice tempus brevius; tunc enim terminus duorum menſium per reſtrictionem Judicis caret effectu: & duo menſes ſolùm habent locum, quando pars non ſumit inſtrumentum Diei apparitionis, Cabed. *p.1. dec.40. n.6.* Sed nota cum eodem Cabed. *n. 11.* tutiorem, & frequentiorem praxim eſſe, non admitti in his ſupplicationibus, vulgò *aggravos ordinarios*, inſtrumentum Diei apparitionis; & ita decretum fuiſſe teſtatur idem Cabed. *d. num. 11.*

(h) Regulam in jure tritam, quòd dies termini non computatur in termino, ponit hîc noſtra Lex, quam latè exornat Sylv. *in Commentar. ad illam.* Limita tamen dictam regulam in terſmino decem dierum, qui jubentur aſſignari per Ord. *lib.3. tit. 25.*, quia debent computari ab eadem die, qua aſſignati ſunt, non à die ſequenti; Thom.Vaz *alleg. 76. n.41.*, Mend. *in Prax. p. 1. lib.3. cap.22. n.54.*, Cabed. *p.1. dec.30. n.2.* Limita etiam in termino quadraginta quinque dierum ad finiendam cauſam recuſationis, qui incipit à die, qua actuata fuerit à Notario recuſatio, & currit de momento ad momentum; Guerreir. *de Recuſat. lib.6. cap.15. n.9.*, Sylv. *ad Ord. lib.3. tit.21. §.22. n.1.* Limita etiam in terſmino decem dierum ad appellandum, qui currit de momento ad momentum à die latæ ſententiæ, vel ſcientiæ, ut ex multis comprobat Sylv. *ad Ord. lib.3. tit.68. ad rubr. actic.4. n.14.*

(i) Similiter à die feriato non incipit terminus, Hodiern. *For. cap.84.*

(a) Vide

Dia, mez, e anno ſe pôem nas Cartas, Sentenças, e Termos, *liv.*1. *tit.* 24. §. 16. (a)

Dias de coſtume para cuſtas peſſoaes ſaõ quarenta dias cada anno, *liv.*1. *tit.*90.§.12.(b)

Dias, para provar a ſuſpeiçaõ, ſaõ continuos, e ſe contaõ do dia, em que for actuada, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 22. (c)

Dias de termo para provar a ſuſpeiçaõ, naõ paſſaõ de quarenta e cinco, *ibid.* (d)

Dias, que tem o demandado por acçaõ, que deſcende de alguma ſentença, ſaõ dez, *liv.* 3. *tit.* 25. §. 8. (e)

Dias, que ſe daõ ao litigante doente, ſaõ nove, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 10. (f)

Dias, que ſe daõ ao Procurador doente, ſaõ cinco, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 13.

Dias, que ſe daõ ao litigante enojado, ou caſado, ſaõ nove, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 8., *e* 9. (g)

Dias, que ſe daõ por deſembargo para tirar Carta de Seguro, ſaõ tres, *liv.*5. *tit.* 130. §. 3. (h)

Dias para entregar a couſa, em que hum he condemnado por acçaõ real, ſaõ dez, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 15. (i)

Dias, que ſe daõ para embargar a acçaõ ſummaria, ſaõ dez, *liv.* 3. *tit.* 25. (k)

Dias, que ſe concedem para appellar, ſaõ dez, contados da publicaçaõ, *liv.* 3.*tit.*69. §. 4. (l)

Dias para remirem o penhor, que ſe remata, ſaõ oito, *liv.*4. *tit.* 13. §. 7. (m)

DIFFAMAÇAÕ, que ſe faz por eſcripto ou trovas, he mayor, e tem mais pena, que aquella que ſe faz em preſença, *liv.* 5. *tit.* 84. §. 1. (n)

Diffamando alguma peſſoa a algum Official em Juizo, ou fóra delle, que levou peita, ou aceitou promeſſa della, tem pena do dobro daquillo que o Official merecia, *liv.* 5. *tit.* 50. §. 6.

Diffamando alguem o eſtado de alguma peſſoa, o póde eſte mandar citar para o ſeu Juizo, *liv.* 3. *tit.* 11. §. 4. (o)

DIFFA-

(a) Vide Auguſt.Barboſ.*Vot.*68 *n.*16., Ægid. *in L.Ex hoc jure*, *p.*2. *cap.*11. *convenient.*1. *à n.*9. *cum ſeqq.*, Guerreir. *de Inventar. lib.*2. *cap.*7. *n.*2.

(b) Iſti dies conſuetudinis non vincuntur à parte, ſi non conſtiterit per acta proceſſus, quòd perſonaliter comparuit in Auditorio, Coſt. *de Styl. annot.* 13. *v.* 21., Mend. *in Prax. p.*2. *lib.*3. *cap.*2. *n.*13. *verſ. Item dies.*

(c) Nota, quòd iſte terminus recuſationis computatur de momento ad momentum, ut extat reſolutum in quodam Placito Senatus, vulgò *Aſſento*, quod eſt in Ord. *lib.*3. *tit.*21. *Coll.*3. *n.*7., Phæb. *p.*2. *areſt.* 42. *verſic. Et ſciendum*, *&* *p.* 1. *areſt.* 67., Guerreir. *de Recuſation. lib.* 6. *cap.*15. *n.*10., Mend. *in Prax. p.*2. *lib.*3. *cap.* 19. *n.*17., ubi id procedere dicit etiam ſiquis fuerit à parte impeditus, quidquid Cald. *in L.Si curatorem*, *verb.Læſis*, *n.*19.; & ita obſervari dicit in praxi ex Epiſtola Regis, quam refert Barboſ. *ad hunc tit.* §. 21. *n.*3., ſed tunc dicit recurri poſſe ad Senatum Palatii.

Nota etiam, quòd ſi Cancellarius, qui de recuſatione debet judicare, recuſetur etiam ab ipſomet recuſante, non currit terminus primæ ſuſpicionis oppoſitæ Judici, dum pendet cognitio ſuſpicionis Cancellarii; Coſt. *de Styl. annot.* 3. *n.*20., & extat reſolutum in Placito Senatus, quod eſt in Ord. *lib.*3. *tit.*21. *Coll.*3. *n.*6.

(d) Ampliatur hæc diſpoſitio, etiamſi poſt tranſactum hunc terminum opponantur adverſùs ſententiam recuſationis exceptiones falſitatis, ſubornationis, nullitatis, & ſimilia; quia de illis ampliùs non diſputatur; ut fuit reſolutum per quoddam Placitum Senatus, quod eſt in Ord. *lib.* 3. *tit.* 21. *Coll.* 3. *n.* 8., Coſta *de Styl. annot.* 3. *n.*22.

(e) Vide ſupr. verb. *Acçaõ de dez dias he por alguma ſentença.*

(f) Vide ſupra notata verb. *Citaçaõ feita ao enfermo tem nove dias.*

(g) Vide Antonel. *de Tempor. legal. lib.*4. *cap.* 2. *n.*2., Arouc. *in L.* 6. §. 4. *ff. de Rej. diviſion. ex n.* 4., ubi omnia tradit ad hunc §. pertinentia.

(h) Vide ſupra notata verb. *Carta de Seguro tem tres dias para ſe tirar*, *&c.*

(i) Vide ſupra verb. *Dez dias ſe daõ para entregar a couſa de raiz*, *&c.*

(k) Vide verb. *Alvarás reconhecidos em Juizo*, *&c.*; & verb. *Demandado por Alvará reconhecido*, *&c.*

(l) Vide verb. *Appellar devem as partes dentro de dez dias*, *&c.*

(m) Vide omninò Moraes *de Execut.lib.*6.*cap.*14.*à n.*2., *& ſeqq.*, Guerreir. *de Inventar. lib.*4. *cap.*12. *n.*117., Arouc. *alleg.*30., Gabr.Per.*dec.*61., latè Sylv. *in Comment. ad hunc* §. Et nota, hunc terminum octo dierum ad inſtantiam licitatoris aſſignari debere à Judice, patet ex hoc § ibi: *Porque pois o comprador quiz fazer a dita diligencia dos oito dias*, *&c.*

Et ex hac diſpoſitione oriri poteſt quæſtio, an ſi licitator non requirat aſſignationem hujus termini, poſſit debitor redimere pignus offerendo pretium intra eumdem terminum octo dierum? & quàm diverſimodè in hoc puncto judicaretur, colliges ex ſequentibus Notis. *Voluerunt nonnulli*, *quòd Lex non impoſuiſſet neceſſitatem Judici aſſignandi terminum octo dierum. Sed contrarium obtinuit praxis per eximios Senatores*, *qui tenent illum terminum non in favorem creditoris ementis*, *imò debitoris fuiſſe introductum*, *ut non poſſit pignus ſuum jam addictum redimere*, Per. *dec.* 61. *à n.* 1. *&* 11., *cui deciſioni conſonat Ord. lib.*2. *tit.* 53. §.7. *junctâ doctrina Valaſc. de Jur. emphyt. q.* 7. *n.*2., *Themud. dec.*4. *n.*19. *Et ego ita vidi judicatum ſemel*, *atque iterum.* Verba ſunt Senatoris Themudo ad hunc §.

Sed aliter notat Senator Oliveira ad eumdemmet §., ibi: *Por ſer eſta diligencia em favor do comprador ſe ſegue*, *que ſe elle naõ quizer uſar della*, *naõ ſe admitte*, *nem póde o devedor executado dizer*, *que offerecendo a divida nos oito dias ſe haja a arrematação por naõ feita*, *aindaque ſeja depoſitando logo a divida*, *e iſſo he o que ſe julgou em muitas cauſas*; *e em huma dellas ſe pedio Reviſta*, *e ſe negou.*

(n) De hoc delicto vide Molin. *de Juſt. & Jur. tom.*5. *tract.*5. *diſp.*35. *&* 39., Farinac. *in Prax.crimin.tom.*3. *q.*105. *à n.* 421., Gom.*tom.*3. *Var. cap.*6. *à n.*1., Matth. *de Re crimin. controv.* 74. *&* 75., Sabell. *in Sum.* §. *Libellus*, *à n.* 6., Antonel. *de Regim. Eccleſ. lib.*6. *cap.* 14.; & condemnatus in hoc crimine videtur fieri inteſtabilis per Text. *in L. Is cui*, §. *ult. ff. de Teſtam. L. Lex Cornelia*, §. *ult. ff. de Injur.*, Baſilic.*dec.*26., Pinheir. *de Teſtam. diſp.*1. *n.*59., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 5. *cap.* 6. *n.* 117.; & innodatur infamia, Gam. *dec.* 139. *n.* 6. Et primus qui cognitionem de famoſis libellis tractavit, fuit Auguſtus, commotus Caſſii Severi libidine, qui viros fœminaſque illuſtres procacibus ſcriptis diffamaverat, ut inquit Tacitus, *lib.* 1. *Annal. pag.* 36.

(o) Vide ſupr.notata verb. *Acçaõ da Ley* Diffamari, *&c.*

DIFFAMATORIOS libellos, vide verb. *Cartas diffamatorias.*

DILAÇAÕ, e deſpeſas ſe devem evitar nas demandas, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 32. (a)

Dilaçaõ ſe naõ dá, quando parece ſe pede para dilatar, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 4. *in fin.*

Dilaçaõ conveniente ſe aſſigna conforme a diſtancia do lugar, aonde a prova ſe houver de fazer, *liv.* 3. *tit.* 54. §. 10., *e tit.* 20. §. 5.

Dilaçaõ ſendo aſſignada, ſerá citada a parte, ſendo preſente no lugar, aonde o feito ſe trata, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 13. (b)

Dilaçaõ ſe aſſigna primeiro no lugar, aonde ſe trata o feito, *liv.* 3. *tit.* 54. §. 1. (c)

Dilaçaõ em feito de força, he huma ſó certa e peremptoria, *liv.* 3. *tit.* 48. §. 2. (d)

Dilaçaõ ſe refórma, ſendo pedida, antes que ſe acabe, e jurando a parte que a naõ pede com malicia, e que naõ ſabe couſa alguma da inquiriçaõ, *liv.* 3. *tit.* 54. §. 1. (e)

Dilaçaõ para fóra he huma ſó, e peremptoria, *ibid.* §. 2. (f)

Dilaçaõ acabada naõ ſe póde reformar, ſenaõ a aprazimento das partes, ou por via de reſtituiçaõ, *ibid.* §. 9. (g)

Dilaçaõ para lugares remotos, deve jurar o que a pede a requerimento da parte, ſe a pede bem e verdadeiramente, *ibid.* §. 11.

Dilaçaõ ſe dá de tres dias no feito de ſuſpeiçaõ; e para fóra do lugar, ou do Reyno, nunca paſſa de vinte dias, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 4. (h)

Dilaçaõ ſe ſe concede, ou nega para fóra do Reyno, pódem as partes appellar ou aggravar, naõ cabendo na alçada, *liv.* 3. *tit.* 54. §. 12. (i)

Dilaçaõ, quando hum a pede para lugar alongado, deve declarar que couſas do artigo quer provar, *ibid.*

Dilaçaõ para longe ſe nega, quando conſta que ſe pede malicioſamente a fim de dilatar, ou que a tal prova naõ he neceſſaria, *ibid.*

Dilaçaõ para lugares muy remotos naõ impede dar-ſe ſentença, e fazer-ſe execuçaõ, *ibid.* §. 13. (k)

Dilaçaõ para a India, ou partes muy remotas ſe aſſigna, quando os contratos ſaõ lá feitos, *ibid.*

Dilaçaõ para a India he hum anno e meyo, o qual ſe conta do tempo que partir a primeira Frota, ou Armada para lá, *ibid.* §. 4.

Dilaçaõ pedida para Caſtella ſe aſſignará tres mezes, ou quatro, ſendo lugar de Caſtella mais remoto, *ibid.* §. 5.

Dilaçaõ para Aragaõ, ou França, ſaõ ſeis mezes, *ibid.* §. 6.

Dilaçaõ para Inglaterra, e Flandes, ſaõ nove mezes, *ibid.* §. 7.

Dila-

(a) Vide ad hunc §. Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 18. *à n.* 79., qui loquitur in terminis hujus Legis.

(b) De neceſſitate citationis ad examen teſtium faciendum, vide latè Poſth. *de Manutent. obſerv.* 84., Francez *de Compet. q.* 21., Sabell. *in Sum. verb. Teſtes, num.* 22. *&* 23., Gabr. Per. *dec.* 51. *n.* 2. *in fin.*, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 12. *q.*4. *ex n.* 5., Peg. *tom.* 13. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 1. §. 13. *n.* 18.

Et nota, quòd in Auditoriis extra Curiam notificanda eſt dilatio parti, ſed in Curia ſufficit notificari Procuratori, Cabed. *p.* 1. *dec.* 50. *n.* 3. Limita tamen in caſu, quem notat hîc Senator Oliveira, ibi: *Nota, que nos caſos de naufragios, e outros ſemelhantes, para as cauſas dos ſeguros, que ſe movem aos ſeguradores, ſe coſtuma fazer inſtrumento da perda no primeiro porto, e naõ he neceſſario citar a parte para ver jurar teſtemunhas; e aſſim ſe obſerva, & probat Creſp. obſerv.* 94. *ex n.* 66.

(c) De materia vide Berlich. *p.* 2. *concl.* 38. Et nota, quòd non conceditur dilatio extra Regnum, quin pars faciat proteſtationem pro ea, Phæb. *p.* 2. *areſt.* 21.

(d) Et hæc unica dilatio intelligitur *para fóra, e para a terra* conjunctim, Phæb. *p.* 1. *areſt.* 39. *verſic. Em todos, & p.* 2. *areſt.* 13. *verſic. Sed*; & vide Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 10. *n.* 17., Thom. Vaz *alleg.* 58. *n.* 13. *&* 14., Peg. *de interdict. majorat. poſſeſſor. cap.* 11. *n.* 671.

(e) Ad verb. *Sendo pedida antes que ſe acabe*, vide Mend., *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 2., Altimar *de Nullit. ſentent. rubr.* 13. *quæſt.* 2. *n.* 211.

Ad verb. *Jurando a parte*; & ſi non juraverit, non conceditur iterùm dilatio, Phæb. *p.* 2. *areſt.* 94., & vide Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 4.

Et an Procurator Regius teneatur hoc juramentum præſtare; vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 119. *num.* 22. *&* 23.

(f) Terminus probatorius etiam de Jure Civili peremptorius eſt, Scacc. *de Judic. lib.* 2. *cap.* 3. *q.* 1. *n.* 21., *& ſeqq.*, Cardoſ. *in Prax. verb. Terminus, n.* 6., Fontanel. *dec.* 561. *n.* 12. *&* 43., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 1., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 13. *q.* 2. *n.* 194. Et hæc diſpoſitio procedit etiam in cauſis ſummariis, Scacc. *d. cap.* 3. *n.* 27., Altimar *d. q.* 2. *n.* 196., Thom. Vaz *alleg.* 58. *n.* 14. *&* 15., Ord. *lib.* 3. *tit.* 48. §. 2., conſonat etiam Ord. *lib.* 3. *tit.* 21. §. 4.

(g) Vide Scacc. *de Judic. lib.* 2. *cap.* 3. *n.* 88., Cardoſ. *in Prax. verb. Dilatio, n.* 4. *in fin.*, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 13. *q.* 2. *n.* 212.

Ad verb. *Ou por via de reſtituiçaõ*; hæc dilatio ope reſtitutionis Minori conceſſa fit communis alteri colliti-ganti; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 1., Altimar *de Nullit. ſent. d. q.* 2. *n.* 208., quod declara cum Arouc. *in L.* 21. *ff. de Stat. homin. n.* 14.

(h) Explicat Guerreir. *de Recuſation. lib.* 6. *cap.* 17. *à num.* 12.

(i) Conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. 47., *& lib.* 1. *tit.* 6. §. 9., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 7., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *q.* 6. *n.* 150. *verſic. Item ſi dilatio*; & apertè probatur ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 90. §. 1., quòd non poteſt appellari ab interlocutoria, quando cauſa principalis non excedit Juriſdictionem.

(k) Nota, quòd ſi probationes veniant poſtquam judicatum eſt in cauſa, tam in prima, quàm in ſecunda inſtantia, & jam ſit in gradu reviſionis, revertitur cauſa ad primam inſtantiam, ut Judex noviter ſententiam proferat; Cabed. *p.* 1. *areſt.* 59., Percir. *de Reviſion. cap.* 83. *ex n.* 24.

(a) Vide

Dilaçaõ para Roma, ou Malta, he hum anno, e dahi em diante ſegundo a qualidade do feito, e diſpoſiçaõ do tempo, *liv.* 3. *tit.* 54. §. 8.

Dilaçaõ para diverſos lugares, ſe reparte conforme a diſtancia delles, *ibid.* §. 10.

Dilaçaõ para fóra do Reyno, naõ ſe dá em feito crime, ſenaõ ao Reo, *ibid.* §. 14.

Dilaçaõ em quanto pende, naõ póde o Juiz mover no feito couſa alguma, nem entender nelle, *ibid.* §. 15. (a)

Dilaçaõ pendendo, póde o Juiz entender naquillo, ſobre que foi dada a dilaçaõ, aſſi como em receber as teſtemunhas, ou vêr as eſcripturas dadas em prova, *ibid.*

DILIGENCIA, que ſe ha de fazer ſobre a falſidade para ſe ſaber, ſe he allegada com malicia, *liv.* 5. *tit.* 60. §. 5.

Diligencia, para que a venda feita em pregáõ por menos de amétade do juſto preço, ſe naõ desfaça, he aſſignar á parte os oito dias para remir, *liv.* 4. *tit.* 13. §. 8. (b)

Diligencias neceſſarias nos feitos d'El-Rey devem fazer os Eſcrivaẽs, ſem levar couſa alguma; e de o naõ fazerem tem pena, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 28. (c)

Diligencia, ſe parecer neceſſaria para ſe poder dar deſpacho no Inſtrumento de aggravo, ſe fará quando for breve, *liv.* 3. *tit.* 69. §. 8. (d)

Diligencia, ſe parecer neceſſaria fazer-ſe na Côrte para ſe conceder Alvará de fiança, ſe mandará fazer quando for breve, *liv.* 1. *no Regim. dos Deſembarg. do Paç.* §. 29.

Diligencia, que fizer o Corregedor da Comarca em tomar informaçoẽs por Proviſaõ a requerimento de partes, naõ lhes levará dinheiro por iſſo, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 50. (e)

DINHEIRO, ou outra couſa mandada depoſitar, naõ póde receber o Official de Juſtiça, *liv.* 4. *tit.* 49. *in princip.* (f)

Dinheiro a ganho naõ podem dar os Theſoureiros d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 51. (g)

Dinheiro, ſe naõ for neceſſario para ſuas deſpeſas, ninguem póde tirar fóra do Reyno, ſob pena de morte e perdimento de ſua fazenda, *liv.* 5. *tit.* 113. §. 2. (h)

Dinheiro, que vier cada anno por letras da India de peſſoas, que lá fallecerem, arrecadaõ os Provedores, e o pagaõ ás partes a que pertence, *liv.* 1. *tit.* 50. §. 10.

Dinheiro do Reyno naõ ſe póde com elle reſgatar Mouro, *liv.* 5. *tit.* 110.

Dinheiro do Orfaõ naõ ſe póde dar a uſura, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 23. (i)

Dinheiro do aggravo ſe paga dentro de dous mezes da publicaçaõ da ſentença, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 4. (k)

Dinheiro da Chancellarîa toma delle conta o Contador da Comarca, *liv.* 1. *tit.* 61. §. 9.

Dinheiro da Chancellarîa naõ ſe póde diſpender em couſa alguma ſem mandado d'El-Rey, ou dos Védores da Fazenda, *ibid.*

Dinheiro, que ſe paga no aggravo, ſe torna, tendo o aggravante ſentença por ſi, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 13. (l)

Dinheiro achado no jogo, amétade he de quem o acha, e a outra para o Alcaide mór do lugar, *liv.* 5. *tit.* 82. §. 9. (m)

DIREITOS Reaes, dados de juro a alguma peſſoa, andaõ no filho mayor varaõ legitimo, que delle ficar, e naõ no neto filho do filho mais velho já fallecido, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 1. (n)

Direitos Reaes naõ ſe podem alhear, nem partir entre os herdeiros, *ibid.* §. 17. (o)

Direi-

(a) Vide latiſſimè Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 47., *& rubr.* 13. *q.* 2. *n.* 216., Auguſt. Barboſ. *in L.* 3. *Cod. de Dilation. n.* 1. *&* 2., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 54. §. 15. *n.* 1. Poteſt tamen pars opponere impedimenta adverſùs aliquos teſtes, ne interrogentur in cauſa, Phæb. *part.* 2. *areſt.* 79.

(b) Vide ſupra notata verb. *Dias para remirem o penhor, que ſe arremata, ſaõ oito.*

(c) Vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 119. *n.* 27., Thom. Vaz *alleg.* 94. *n.* 4., Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 52. *ad princip. n.* 5. *&* 6., concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 79. §. 15.

(d) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 6. §. 14., & facit ad punctum Ord. *lib.* 3. *tit.* 78. *in fin. princip. & tit.* 85. *in princ.*

(e) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 60. §. 16.

(f) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 22. *num.* 17., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 525. *n.* 5., limita tamen in caſu Ord. *lib.* 3. *tit.* 52. *in fin. princip.*

(g) Vide ſupra verb. *Almoxarife, que dér o dinheiro d'El-Rey a ganho, &c.*

(h) Vide ſupra notata verb. *Ajuda ſe alguem a dá para levar ouro, prata, ou dinheiro para fóra do Reyno, &c.*

(i) Vide Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 3. *lib.* 7. *cap.* 6. *n.* 41., & latiſſimè Peg. *For. cap.* 3. *à n.* 700.

(k) Vide ſupra verb. *Aggravo ordinario ſe ſegue dentro de dous mezes, &c.*

(l) Vide Thom. Vaz. *alleg.* 89. *à n.* 13.

(m) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 74. §. 20.

(n) Vide Valaſc. *de Juſt. Acclamat. p.* 2. *punct.* 1. §. 4. *n.* 74., Peg. *ad rubr. huj. tit. cap.* 21. *ex n.* 55. Ad verb. *Filho mayor:* quid autem de duobus gemellis ex eodem partu? vide Luc. *de Linea legal. artic.* 6. *à n.* 13., Boſſ. *Moral. tom.* 1. *ex n.* 911., Peg. *ad princip. huj. tit. cap.* 31.; & quid de hermaphrodito? Luc. *ubi ſupr. art.* 8. *à n.* 55.; & vide ſupra notata verb. *Bens da Corôa, nelles ſuccede, &c.*

(o) De prohibita diviſione bonorum Coronæ vide omninò Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 2. *lib.* 2. *cap.* 7., & alios DD., qui citantur in verb. *Bens da Corôa, que naõ ſejaõ partidos, &c.*

(a) Ca-

Direitos Reaes he crear Tabálliáẽs, e Officiaes, e dar auctoridade para fazer moéda, *liv. 2. tit. 26. in princip.* (a)

Direitos, que ſe arrecadaõ por poſſe immemorial, onde naõ ha Foral, nem eſcriptura, haõ de ſer da qualidade daquelles, que ſe coſtumaõ geralmente arrecadar nos Lugares ſemelhantes, e Comarcaõs, *liv. 2. tit. 27. §. 1.* (b)

Direito Real he lançar El-Rey pedido ao tempo de ſeu Caſamento, ou de ſuas Filhas; e ſervi-lo o Povo em tempo de guerra, *liv. 2. tit. 26. §. 4. e 5.* (c)

Direito Real he poder o Principe tomar os carros, beſtas, e navios de ſeus ſubditos, ſendo-lhe neceſſarios, *ibid. §. 7.* (d)

Direito Real ſaõ as eſtradas e ruas pûblicas antigamente uſadas, e os rios navegaveis, e caudaes, *ibid. §. 8.* (e)

Direito Real ſaõ os portos de mar, e as rendas e direitos, que de tempo antigo ſe coſtumaõ pagar das mercadorîas, que a elles ſaõ trazidas, *ibid. §. 9.* (f)

Direito Real ſaõ as Ilhas adjacentes mais chegadas ao Reyno, *ibid. §. 10.* (g)

Direito Real he lançar pedidos, e pôr impoſiçoẽs no tempo de guerra, ou de outra ſemelhante neceſſidade, *ibid. §. 6.* (h)

Direito Real ſaõ os Paços do Concelho deputados em qualquer Cidade, ou Villa, para nelles ſe fazer juſtiça, *ibid. §. 11.* (i)

Direito Real he o que pagaõ os paſſageiros, atraveſſando os rios caudaes de huma parte para a outra, *ibid. §. 12.* (k)

Direito Real ſaõ as Portagens, que ſe pagaõ das mercadorîas, que ſe trazem para a Terra, ou ſe levaõ para fóra della, *ibid. §. 13.* (l)

Direito Real ſaõ as rendas das peſcarîas, que ſe fazem aſſim no mar, como nos rios, e que de longo tempo ſe coſtumaõ levar, *ibid. §. 14.* (m)

Direito Real ſaõ as rendas das Marinhas, em que ſe faz o ſal no mar, ou em outra qualquer parte, *ibid. §. 15.* (n)

Direi-

(a) Caſtilh. *de Tertiis, cap. 41. n. 17. & 102.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. tom. 1. lib. 3. diſp. 5. n. 2. & 4.*; & vide ſupra notata verb. *Criar Taballiaẽs ſó pertence a El-Rey, &c.*

(b) Plura de præſcriptione, ſeu poſſeſſione immemoriali ferè in iiſdem terminis, de quibus hîc agitur, vide per Lagun. *de Fructib. p. 1. cap. 15. §. 4.*, ubi etiam multa de materia; de qua etiam Creſp. *Obſerv. 14.*, Pech. *de Aquæduct. cap. 2. q. 3.*, Fraſſ. *de Patron. cap. 95. n. 62.*, Valaſc. *conſ. 171.*, Ord. *lib. 1. tit. 62. §. 51.*

Et nota, quòd quando Forale non extat, admittit Ordin. tempus immemoriale, ut aliqua poſſint exigi; quando autem Forale adeſt, non admittit plus exigi, quam quod in ipſomet Forali eſt expreſſum; ſed per viam comprehenſionis declarat ſimilia expreſſis contineri in Forali, quando ita immemoriali uſu ſit receptum; cum ad ſimilia facilis ſit tranſitus, & præſumatur, quòd idem, quod Rex dixit de nucibus, diceret de caſtaneis, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 67. n. 12. & 13.*

(c) Vide Caſtilh. *de Tertiis, cap. 41. ex n. 78.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. tom. 1. lib. 3. diſp. 5. ex n. 6.*, Valeron *de Tranſact. tit. 4. q. 3. à n. 62.*, Valenzuel. *Conſil. 99.*, Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 1. n. 9.*, Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib. 7. cap. 9. & 10.*, Lagun. *de Fruct. p. 1. cap. 15.*, concordat Ord. *lib. 2. tit. 49.*

(d) Vide Portug. *de Donat. tom. 2 cap 2.*, Card. de Luc. *tom. 2. de Regal. diſc. 146.*, alter Luc. *in Specileg. de Ceſs. jur. c. 54.* Et nota, quòd in hoc caſu periculum belli, naufragii, incendii, & ſimilium, ad Dominum & non ad Principem pertinere cenſet Arouc. *in L. 2. §. 1. ff. de Rer. diviſ. n. 108.*

(e) Vide Caſtilh. *de Tert. cap. 41. ex n. 119. & 283.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. lib. 3. diſp. 5. n. 13.*, Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 3. & 4.*, Roſ. *Conſul. 1.* Et an cuilibet licitum ſit molendina in fluminibus publicis ædificare; vide Portug. *de Donat. p. 3. cap. 5. n. 27.*, Card. de Luc. *tom. 2. de Regalib. diſc. 138.*, Menoch. *conſ. 1125.*, Arouc. *in L. 4. §. 1.*, & *in L. 5. ff. de Rer. diviſ.*

(f) Vide Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 6.*, Arouc. *in L. 4. §. 1. ff. de Rer. diviſ. à n. 15.*, Bellon. *Conſil. 14.*, Cabed. *p. 2. dec. 46.*

(g) Vide Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 7.*

(h) Vide Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 1.*, Cabed. *p. 2. dec. 49.*, Valaſc. *de Juſt. Acclam. p. 2. punct. 2. ex n. 19.*, Lagun. *de Fruct. p. 1. cap. 15.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 1. n. 26.*, Carvalh. *in cap. Raynaldus, p. 2. n. 285.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 17. n. 9.*, Ord. *lib. 2. tit. 49. in princ.*

(i) Vide Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 10.* Et ſi Palatia Concilii in Terris Donatariorum ruinam patiantur, debent refici eorum expenſis, ut notat & tenet judicatum Pegas *ad hunc §. n. 2.*

(k) Vide Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 4. n. 57.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. lib. 3. diſp. 5. §. 1. n. 13.*

(l) Vide Portug. *de Donat. p. 3. cap. 6. n. 8.*, Cabed. *p. 2. dec. 113.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 38. n. 8.*

(m) Vide Alfar. *de Offic. fiſcal. gloſ. 20. §. 5.*, Cabed. *2. p. dec. 54.*, Card. de Luc. *tom. 2. de Regalib. diſc. 134.*, Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 9. n. 73.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tom. 1. diſp. 46. n. 2.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. lib. 3. diſp. 5. §. 1. ſub n. 13. verſic. Nihilominus*, Cortiad. *dec. 227. n. 29.*, *& ſeqq.*

Et nota, que por huma Extravagante de 27. de Outubro de 1677. ſe determinou, que ſobre os Direitos das peſcarîas da Sardinha ſe pudeſſe fazer avença com os Peſcadores; e naõ fazendo a dita avença, ſe algum deſcaminhar os Direitos, que deve pagar, ſe lhe queimaõ os barcos e redes; e ha de pagar anoveado, e tem pena de degredo; vide in Ord. *lib. 2. tit. 26. Coll. 1. n. 6. & 7.* E por outra Extravagante de 30. de Janeiro de 1615. ſe declarou, que ſe haviaõ de pagar Direitos Reaes de todo o peixe, que ſe tomar nos máres deſte Reyno, ainda que foſſe a vender fóra delle; e que fazendo os Peſcadores algum deſcaminho, ſe tiraſſe devaſſa, e ſe remetteſſe ao Conſelho da Fazenda; vide in Ord. *d. tit. 26. Coll. 1. n. 8.*

(n) Vide Solorzan. *in Politic. lib. 6. cap. 3., & de Jur. Indiar. tom. 2. lib. 5. cap. unic. n. 35.*, Portug. *de Donat. tom. 2. cap. 11. n. 15.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. lib. 3. diſp. 5. §. 2. n. 18., & lib. 7. diſp. 19. §. 3. n. 105. & 160.*, Caſtilh. *de Tert. cap. 41. n. 116.*, Barboſ. *in L. Divortio, §. Si vir, à n. 28. ff. de Solut. matrim.*

Et nota, que para evitar a diminuiçaõ, que podia reſultar á Fazenda Real nos Direitos do Sal, que ſe fabrîca nas Marinhas do Reyno, ſe determinou por hum Alvará de 15. de Fevereiro de 1695. que nenhum Official da Fábrica das Marinhas paſſaſſe para Reyno eſtranho a enſinar a factura do Sal, nem a trabalhar na cultura delle, com pena de morte e confiſcaçaõ de bens; quod vide in Ord. *lib. 2. tit. 26. Coll. 1. n. 10.* E por outro Alvará de 27. de Março de 1696. ſe determinou que nenhum Eſtrangeiro pudeſſe trabalhar nas Marinhas do Reyno, nem foſſe ver, nem aprender a fabrica dellas, com as penas declaradas no meſmo Alvará, que eſtá na Ord. *d. tit. 26. Coll. 1. n. 11.*

(a) Vide

Direito Real ſaõ os veêiros, e minas de ouro ou pratâ, ou qualquer outro metal, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 16. (a)

Direito Real ſaõ todos os bens vagos, a que naõ he achado ſenhor certo, *ibid.* §. 17. (b)

Direito Real ſaõ os bens, em que forem condemnados os malfeitores, que naõ forem julgados para alguma parte, *ibid.* §. 18. (c)

Direito Real ſaõ todas as couſas, de que forem privados alguns, por naõ ſerem dignos de as poderem haver, *ibid.* §. 19. (d)

Direito Real ſaõ todas as couſas, que cahirem em commiſſo por deſcaminhadas, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 20. (e)

Direito Real ſaõ os bens daquelles, que commettem crime de Leſa-Mageſtade, *ibid.* §. 21. (f)

Direito Real ſaõ os bens dos que caſaõ, ou tem copula com ſuas parentas, e affins aſcendentes, em qualquer gráo, ou com parentas affins, ou cunhadas tranſverſaes até o ſegundo gráo, *ibid.* §. 22. (g)

Direito Real he a couſa deixada em teſtamento, ou codicillo a algum herdeiro, ou teſtamenteiro, para que a entregue depois de ſua morte a alguma peſſoa incapaz, *ibid.* §. 23. (h)

Direito Real ſaõ os bens do Procurador d'El-Rey, que prevaricou a cauſa, e por iſſo perdeo El-Rey o ſeu direito, *ibid.* §. 24. (i)

Direito Real he o preço de toda a couſa litigioſa, que for vendida, ou alheada, *ibid.* §. 25. (k)

Direito Real ſaõ os bens de raiz, que algum Official d'El-Rey comprar durante o tempo de ſeu Officio, *ibid.* §. 26. (l)

Direito Real he o preço das caſas, que alguem comprar para deſfazer com intento de vender os materiaes dellas, *ibid.* §. 27. (m)

Direito Real ſaõ os bens dos condemnados, no caſo, em que perdem a vida, ou eſtado, ou liberdade, naõ lhe ficando aſcendente, ou deſcendente, *ibid.* §. 28. (n)

Direito Real ſaõ os bens daquelle, que ſendo preſo, ou accuſado por delicto, que merecia pena de confiſcaçaõ, ſe matou a ſi meſmo com o temor da pena, *ibid.* §. 32. (o)

Direi-

(a) Vide Caſtilh. *de Tertiis*, *cap.* 41. *n.* 115., Fragoſ. *p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 5. §. 2. *n.* 19., Solorzan. *in Politic. lib.* 6. *cap.* 3., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 11., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 10., maximè *à n.* 65., *& cap.* 84. *à n.* 241., Cabed. *p.* 2. *dec.* 55., Ord. *lib.* 2. *tit.* 34., Cortiad. *dec.* 261. *à n.* 3.

(b) Vide ſupra notata verb. *Bens vagos ſe applicaõ ao Fiſco.* Et an Fiſcus ſuccedens in bonis vacantibus teneatur ſolvere legata à defuncto relicta in teſtamento, ex quo hæreditas addita non fuit, vide Carvalh. *in cap. Raynaldus*, *p.* 2. *n.* 482.

(c) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 22., *& ſeqq.*, Cabed. *p.* 2. *dec.* 56. *n.* 1., *& dec.* 57., Amayam *ad Tit. Cod. Bon. vacant.*

(d) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 5. §. 3. *n.* 25., Carvalh. *in cap. Raynaldus de Teſtam. p.* 2. *n.* 487., Cabed. *p.* 2. *dec.* 42. *n.* 4., *& dec.* 50. *n.* 1., *& dec.* 58., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 29., *& cap.* 31. explicat qui dicantur indigni, *& cap.* 32., *& 33.* Et utrùm ſolus Fiſcus, vel etiam quilibet alius poſſit opponere de indignitate? vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 81. *n.* 26., Maced. *dec.* 7. Et an ad hoc præcedere debeat ſententia declaratoria? vide Noguerol *alleg.* 12. *n.* 75.

(e) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 34., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 34. *à n.* 14.; quod procedit etiamſi incidens in commiſſum ſit Clericus, Gabr. Per. *de Man. Reg. d. cap.* 38. *n.* 14. *&* 15. Et nota, que por huma Extravag. de 11. de Agoſto de 1690. ſe declarou, que ſe alguem deſcaminhaſſe vinhos, ou azeites, em prejuizo dos Direitos Reaes, incorreſſe no perdimento do valor dos meſmos generos em treſdobro, álem de outras penas declaradas na meſma Ley, que eſtá na Ord. *liv.* 2. *tit.* 26. *Coll.* 1. *n.* 1. E por outra Extravagante de 16. de Novembro de 1720. ſe determinou, que aquelles, que deſcaminhaſſem o açucar em prejuizo dos Direitos Reaes, incorreſſem nas penas dos deſcaminhadores do tabaco; quam vide in Ord. *d. tit.* 26. *Coll.* 1. *n.* 5. E por outra Extravagante de 28. de Fevereiro de 1736. ſe determinou, que os que deſcaminhaſſem ouro das Minas, incorreſſem na pena de confiſcaçaõ; quam vide in Ord. *lib.* 2. *tit.* 34. *Coll.* 1. *n.* 6.

(f) Vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 82. *à n.* 7., concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 6. §. 9. *& ſeq.*; & vide ſupra notata verb. *Confiſcaçaõ ſe faz ao culpado por crime de Leſa-Mageſtade*, *&c.*

(g) Vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 50., Gam. *dec.* 352., Fragoſ. *p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 5. §. 3. *n.* 26., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 35. Et quid in hæreditate relicta conſanguineæ, quam teſtator carnaliter cognovit? vide Valaſc. *conſ.* 15.: & de hoc crimine vide ſupra notata verb. *Crime de inceſto*, *&c.*

(h) Vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 81. *n.* 3., Phæb. *dec.* 40. *per tot.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 5. §. 3. *n.* 20., Thom. Vaz *alleg.* 33. *n.* 1. *&* 2., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 36., Carvalh. *in cap. Raynaldus*, *p.* 2. *n.* 161.

(i) Vide Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 37.

(k) Vide ſupra notata verb. *Acçaõ litigioſa naõ ſe póde traſpaßar, nem vender*, *&c.*; & verb. *Couſa litigioſa naõ ſe póde traſpaßar*, *&c.*

(l) Vide ſupra notata verb. *Bens de raiz naõ póde comprar o Corregedor da Comarca*, *&c.*; & verb. *Bens de raiz, que compraõ os Officiaes de Juſtiça*, *&c.*; & verb. *Comprar naõ podem os Corregedores das Comarcas*, *&c.*

(m) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 39.

(n) Vide Ægid. *in L.* 1. *p.* 1. §. 5. *à n.* 18. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ.*, Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 22. *à n.* 18., Amayam *in L. unic. Cod. de Pœn. fiſc. lib.* 10. *ex n.* 34., Arouc. *in L.* 18. *ff. de Stat. hom. n.* 50., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 2. *lib.* 2. *cap.* 4. *ex n.* 16., *& lib.* 3. *cap.* 3. *n.* 4., conſonat Ord. *lib.* 4. *tit.* 81. §. *fin.*

(o) Vide Baſilic. *dec.* 3. *à n.* 14., Harppr. *in* §. *Ejus*, *qui*, 5. *Inſtit. Quib. non eſt permiß. facer. teſtam. ex num.* 39., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 41., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 4. *ex n.* 2.

(a) Barboſ.

Direitos, e couſas, que naõ ſaõ conteúdas no Foral, nem ſemelhantes, nem das que ſe coſtumaõ dar pelos Reys, naõ pódem arrecadar os Senhorîos dos Lugares, nem lhe val a preſcripçaõ, pela má fé, que lhe reſulta do Foral, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 3. (a)

Direito ſe adquire á parte, em cujo favor eſtaõ poſtas tantas tençoẽs, que baſtem para deciſaõ da cauſa, ainda que a ſentença naõ eſteja poſta, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 3. (b)

Direito quando naõ ſe póde pagar, porque a couſa, de que ſe ha de pagar, o naõ ſoffre, ſe dá conta a El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 34. §. 4.

DISPOSISAÕ de Direito, que he em hum caſo, ſe guarda a meſma nos ſemelhantes delle, em que houver igual favor, *liv.* 3. *tit.* 25. §. 5. (c)

DISTANCIA pequena ſe entende até cinco legoas, *liv.* 1. *tit.* 82. *in fin. princip.*

DISTRIBUIDOR ha de haver aonde houver dous Eſcrivaẽs, *liv.* 1. *tit.* 27. (d)

Diſtribuidor ha na Meſa do Paço para diſtribuir entre os Deſembargadores as Petiçoẽs, e entre os Eſcrivaẽs as Cartas, que houverem de fazer, *ibid.* §. 1.

Diſtribuidor ha dos Eſcrivaẽs d'ante os Corregedores da Côrte, *ibid.* §. 6.

Diſtribuidor naõ faz diſtribuiçaõ de actos de priſoẽs, nem de ſentenças, nem de execuçoẽs, *ibid.* §. 7.

Diſtribuidor naõ faz diſtribuiçaõ a Eſcrivaõ auſente, *ibid.* §. 8.

Diſtribuidor naõ riſca diſtribuiçaõ, poſto que as partes ſe concertem, *ibid.* §. 9.

Diſtribuidor fará a diſtribuiçaõ em cada hum dia, e hora certa, *ibid.* §. 8. (e)

Diſtribuidor naõ faz diſtribuiçaõ de hum feito, em que muitos ſaõ culpados por hum meſmo delicto, ou differentes feitos, mas todos ſe livraõ perante hum meſmo Eſcrivaõ, e hum ſó Juiz, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 11. (f)

Diſtribuidor faz a diſtribuiçaõ das inquirições, e devaſſas da Côrte, que os Juizes mandaõ á Côrte, ſem as abrir, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 35.

Diſtribuidor dos feitos de aggravo, fará o livro da diſtribuiçaõ com dous titulos, hum de feitos grandes, e outro de pequenos, e dos Inſtrumentos de aggravo, e Cartas teſtemunhaveis, *liv.* 1. *tit.* 27. §. 3.

Diſtribuidor da Côrte leva buſca da diſtribuiçaõ, quando paſſa de cinco annos, *liv.* 1. *tit.* 27. §. 10.

Diſtribuidor da Caſa da Supplicaçaõ diſtribue os Feitos, Appellaçoẽs, Inſtrumentos, Cartas teſtemunhaveis, e Dias de apparecer, aos Juizes da Fazenda, e ſeus Eſcrivaẽs igualmente, *ibid.* §. 4.

Diſtribuidor da Cidade, ou Villa, terá hum livro encadernado para as diſtribuiçoẽs; e o guardará, e dará conta delle até trinta annos, *liv.* 1. *tit.* 84.

Diſtribuidor nos Lugares, e Villas, faz tambem Officio de Contador, e Enquerador; e andaráõ todos tres em huma ſó peſſoa, *ibid.*

Diſtribuidor dos Taballiaẽs das Notas aſſenta no livro os nomes das partes, *ibid.* §. 1., *e* 2.

Diſtribuidor do Judicial, que for doente, ou impedido, o Juiz porá outro em ſeu lugar, *ibid.* §. 4.

Diſtribuidor leva de cada feito, ou acto, que diſtribuir, ſeis reis, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 10.

Diſtribuidor da Cidade naõ leva buſca, ſenaõ quando paſſar de cinco annos, *liv.* 1. *tit.* 84. §. 5.

DISTRIBUIDO naõ ſendo algum feito, nem por iſſo fica nullo, *liv.* 1. *tit.* 79. §. 21. (g)

DIVIDA

(a) Barboſ. *in rubric. de Præſcript. à n.* 341., Reynoſ. *Obſerv.* 65. *n.* 27., Salgad. *de Libertat. Benefic. art.* 6., Fajard. *Alleg. fiſc.* 7. *n.* 13., Roſa *conſ.* 12. *ex n.* 17., Valaſc. *conſ.* 141. *n.* 9., Cabed. *p.* 2. *dec.* 41., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 67. *à num.* 12. Ille enim, qui habet apud ſe libros cenſuales, vel ſcripturam, præſumitur in mala fide, ſi faciat contra id, quod in illis continetur; Cabed. *p.* 2. *dec.* 109. *num.* 4., Gabr. Per. *dec.* 24. *n. ult.*, *& de Man. Reg. cap.* 37. *num.* 15. *poſt med.*, *& d. cap.* 67. *n.* 11., Caſtilh. *lib.* 7. *Controv. cap.* 26. *à num.* 28., Reynoſ. *ubi ſupr. d. num.* 27., Barboſ. *ad L. Competit* 6. *num.* 177. *Cod. de Præſcript.* 30., *&c.*

(b) Vide ſupra verb. *Deſembargadores, ſendo concordes em parte, &c.*

(c) Vide Reynoſ. *Obſerv.* 44. *n.* 3., *& Obſerv.* 70. *n.* 51., Auguſt. Barboſ. *Axiom* 73. *n.* 25., Thom. Vaz *alleg.* 76. *n.* 22., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 17., Peg. *For. cap.* 1. *num.* 162.

(d) Vide Guerreir. *de Inventar. lib.* 2. *cap.* 5. *n.* 40., & nota, quòd hæc Ordinatio declarata fuit per Extravag. quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 24. *Coll.* 1. *n.* 1. Et poſtea decretum fuit, quòd omnis actus, qui fieret ſine diſtributione, eſſet nullus, per aliam Extravag., quæ eſt in eadem *Coll.* 1. *n.* 2.

(e) Pela Extravagante de 22 de Novembro de 1630. ſe determinou, que os Diſtribuidores levaſſem os feitos á Relaçaõ nas Terças, Quintas, e Sabbados, para ſe diſtribuirem na preſença do Chancellér; vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 3.

(f) Vide ſupra notata verb. *Crime, de que muitos ſaõ accuſados, &c.*

(g) Eſtá revogada pela Extravagante de 23. de Abril de 1723., em que ſe ordenou, que fazendo-ſe alguns actos, ſem ſerem diſtribuidos, ficaſſem nullos, ſem embargo deſta Ordenaçaõ, quam vide in Ord. *lib.* 1. *tit.* 24. *Coll.* 1. *n.* 2.

(a) Vide

DIVIDA ſegue a natureza do contrato donde teve naſcimento, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 6. *ad fin.*

Divida ſe alguem pagar parte della, naõ a póde ao depois negar, *liv.*4.*tit.*51.§.4.(a)

Divida d'El-Rey ſe póde cobrar *in ſolidum* de hum de muitos herdeiros, em cujo poder for achada fazenda mais bem parada do defunto devedor, *liv.*1. *tit.* 52.§.5.(b)

Divida certa naõ ſe compenſa com a incerta, *liv.*4. *tit.*78. §. 4. (c)

Divida do marido, ou mulher, contrahida, antes que caſaſſem, ſe executará na ſua parte, *liv.* 4. *tit.* 95. §. 4. (d)

Dividas dos anteceſſores pagaõ os ſucceſſores das Terras da Corôa, até o que val a renda de dous annos, ſendo as dividas feitas no ſerviço d'El-Rey, e em manter ſeus filhos, ou do ſerviço de criados, *liv.*4.*tit.* 101. (e)

Dividas de mantimentos ſaõ favoraveis, e naõ recebem compenſaçaõ, *liv.* 4. *tit.*78. §. 3. (f)

Dividas, que ſe devem a El-Rey, ou a alguma Cidade, ou Villa, naõ admittem compenſaçaõ, *ibid.* §. 5. (g)

Dividas d'El-Rey para ſe arrecadar do poſſuidor dos bens a ella obrigados, ſe haõ de citar, e haver ſentença contra elles, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 4.

DIVIDIR, vide verb. ***Partir.***

DIZIMA do peſcado nunca ſe entende ſer doada por El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 28. (h)

Dizima ſe naõ deve das cuſtas do livramento, *liv.* 1. *tit.* 20. §. 4. (i)

Dizima naõ ſe arrecada da primeira ſentença, quando ſe aggrava della, *ibid.* §. 5. (k)

Dizima da Chancellarîa ſe naõ puder pagar o condemnado, nem por iſſo póde ſer preſo, *ibid.* §. 3. (l)

Dizima ſe paga do condemnado em todo o tempo, que ſe acharem bens delle, *ibid.* (m)

Dizima paga logo o vencedor na Chancellarîa, quando a ſentença naõ paſſa de trinta mil reis, *ibid.* (n)

Dizi-

(a) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tom.* 2. *diſp.*302. *n.* 8., Gratian. *For. cap.* 524. *n.* 40., Oleam *de Ceſſ. Jur., & act. tit.* 6. *q.*11. *n.* 32., Hermoſilh. *in L.* 9. *tit.*1. *part.* 5. *gloſ.* 7. *à n.*51., Gall. *de Fructib. diſp.*10. *art.*2. *n.* 68., Altimar *de Nullit. contract. tom.*7. *q.* 47. *n.*440.

(b) Vide ſupra notata verb. *Devedor d' El-Rey, que em ſua vida alheou ſens bens, &c.*

(c) Vide ſupra verb. *Compenſaçaõ de liquido a naõ liquido, &c.*

(d) Vide Valaſc. *conſ.*118. *n.*10., *& de Partit. cap.*23. *n.*11. *&* 12., Gam. *dec.*358. *&* 366. *n.*6., Barboſ. *in L. Si conſtante, in princip. n.*51. *ff. de Solut. matrim.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.*2. *diſp.*422. *n.*5., Cabed. *p.*1. *deciſ.*131., Gabr. Per. *deciſ.*50., *& deciſ.*86., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *diſp.*5. §.4. *à n.*60., Peg. *For. cap.*8. *ſub n.* 27. *pag.*582. *verſ. Suppoſita igitur*, Senat. apud eumdem Peg. *de Majorat. cap.* 6. *pag.*385. *verſ. Secundus error*: & ita judicatum refert *n.*382., Guerreir. *de Diviſ. lib.*6. *cap.*4.

Quid autem ſit in ære alieno ab altero ex conjugibus contracto ob delictum, vel meretricando, ludendo, aut prodigaliter ſe gerendo? Cabed. *p.*1. *areſt.* 20., Valaſc. *de Partit. cap.*24., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.*4. *cap.*1. *à n.*155. *in fin.*, Fragoſ. *p.* 3. *diſp.*5. §.4. *n.*60. *verſ. His accedit*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.*1. *cap.*7. *n.*87., *& de honeſt. artic.*8. *à n.*17.: vide verb. *Bens da mulher, ou do marido, &c.*

(e) De materia Carvalh. *in cap. Raynaldus, part.* 2. *à n.* 284., Phæb. *dec.*84. *n.*9., Peg. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *in rubr. cap.*21. *ex n.*21. Et quòd attento jure communi, bona majoratus nullo modo teneantur ad debita poſſeſſoris demortui, tenet Caldas *Forenſ. quæſt.* 23. *n.*66., Valaſc. *de Partit. cap.*19. *n.*44., Cabed. *p.*2. *dec.*110., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*641., Garcia *de Expenſ. cap.* 16. *n.* 14., Gom. *in L.* 40. *Taur. n.* 72. *ad fin.*, Molin. *de Primogen. lib.*1. *cap.*10. *n.*29., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.*2. *n.*279. Et ideo hæc Lex exorbitat à jure communi, Cabed. *p.*1. *dec.*115. *n.* 4., ubi de ejus ratione.

Sed nota, hunc Legem ſolùm jubere ſolvi debita contracta in honorem dignitatis, ſeu conſervationem ſtatus; Cabed. *d. deciſ.* 115. *n.* 8. *in fin.*, Carvalh. *in d. cap. Raynaldus, p.*2. *à n.* 284., ubi quinque cauſas percurrit, & explicat, nempe utilitas Regni aut Regis, alimonia liberorum & nepotum, ſervitia famulorum, dotes filiarum & nepotum, & aliæ neceſſariæ; & de hac ultima, vide Phæb. *dec.*1. *in fin.*, Carvalh. *d. p.* 2. *n.* 297., Cabed. *d. dec.*110. *n.*2.

Et non ſolùm hæc Lex procedit in debitis anteceſſorum, ſed etiam Avi; Phæb. *d. dec.*1., ubi dicit ita fuiſſe judicatum; & vide ſupra notata verb. *Bens da Corôa, ſaõ os ſucceſſores nelles obrigados ás dividas, &c.*

(f) Vide ſupra verb. *Compenſaçaõ naõ ſe admitte, &c.*

(g) Vide ſupra verb. *Compenſaçaõ naõ ha nas dividas d' El-Rey.*

(h) Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.*1. *à num.*35., Larrea *alleg. fiſcal.*10. *&* 13., Peg. *tom.*9. *ad Ord. in rubr. hujus Leg. num.* 23.

(i) Thom. Vaz *alleg.* 95. *à n.*10. Et amplia, quòd ex pœnis non debetur Decima, niſi ſolvantur victori, vel extraxerit victor ſententiam tam principalis, quàm pœnæ; & ideo ubi condemnatur Scriba, vel Judex, ut partibus ſolvant, & reſtituant ſalaria indebitè recepta, non ſolvitur Decima, quia non datur pars victrix; vide Ord. *lib.*2. *tit.*52. §.2.; & ſic practicatur, *ut notat hîc Senator Sardinha.*

(k) Vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 84. §. 14., Coſtam *de Styl. annot.*5. *à n.*14., Cabed. *p.*1. *dec.*18. *n.*7., *& dec.*17. *n.* 11., *& p.*2. *areſt.*48., Thom Vaz *alleg.*87. *n.* 1.

(l) Conſonat Ord. *lib.*4. *tit.*76. §.4.

(m) Nota, quòd in caſu hujus Legis, ſcilicet, quando non ſolvitur Decima propter inopiam debitoris, in quocumque tempore poteſt ab eo exequi, ſi ad pinguiorem fortunam devenerit: & hæc eſt limitatio ad Regulam, quòd Decima præſcribitur ſpatio quinque annorum, ut declaratum fuit in Regim. Cancellariæ, quod eſt in Ord. *lib.*1. *tit.*2. *n.*2. *tit. Das Dizimas, que ſe haõ de pagar na Chancellarîa*, §. 22.

(n) Vide Thom. Vaz *alleg.* 98. *à n.* 1., & Regim. Cancellar., quod eſt in Ord. *lib.*1. *tit.*2. *Coll.*1. *n.*2. *tit. Das Dizimas, que ſe haõ de pagar na Chancellarîa*, §.13., ubi *in* §. 14. declarat, quòd ſi victor notum faciat, Reum non habere ſufficientia bona ad ſolvendum omne debitum, tunc non compellitur ad ſolutionem Decimæ in Cancellaria; ſed illi tradditur ſententia, remanente debito notato in libro ejuſdem Cancellariæ, ut à Reo victo exequatur.

Dizima ſe paga da ſentença cõdemnatoria, *liv.* 1. *tit.* 20. §. 3. (a)

Dizima ſe arrecada do condemnado, quando a ſentença he de mayor quantia que de trinta mil reis, *ibid.* (b)

Dizima das penas naõ ſe arrecadará, ſenaõ quando ſe achar que o Crédor levou tambem a pena ao devedor, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 2. (c)

Dizima ſe naõ deve das ſentenças, que os Corregedores das Comarcas e Ouvidores derem em feitos, de que pódem conhecer, que vierem por appellaçaõ á Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 20. §. 6. (d)

Dizima da Chancellarîa conhece della o Juiz da Chancellarîa, *liv.* 1. *tit.* 14. (e)

Dizima naõ ſe paga da ſentença do Corregedor da Comarca em feito, que elle avocou ou conheceo por acçaõ nova; a qual naõ ſe houvera de pagar, ſe ó Juiz Ordinario o proceſſára, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 23. (f)

Dizima naõ paga o vencedor, ſe logo alli moſtra que o condemnado naõ tem bens nem fazenda para ſer pago de tudo, *liv.* 1. *tit.* 20. §. 3. (g)

DIZER mal d'El-Rey, tem a pena, que El-Rey lhe dér; porque elle o ha de julgar, ou a peſſoa, a quem o cometter: e ſer-lhe-ha dada conforme a qualidade das palavras, peſſoa, tempo, modo, e tençaõ, com que foraõ ditas; a qual pena ſe póde extender até a morte, *liv.* 5. *tit.* 7. (h)

Dizer

Nec etiam ſolvitur ſtatim Decima, quando ſententia extrahitur à Procuratore Regio, vel Hoſpitalis, vel Reſiduorum, etiamſi non excedat quantitatem triginta mille nummorum; ſed illis tradditur ſententia, & Decima à Reo exequitur, ut declarat Regim. Cancellar. *ubi ſupr.* §. 16.

Et nota, quòd ad perficiendam quantitatem triginta mille nummorum, computantur expenſæ, & fructus, ut notavit Senator Sardinha ad hanc Ord. in ſeq. Nota; *Ibi* trinta mil reis, *com cuſtas, e fructos, que tambem ſe computaõ; Aſſent.* 61. *conforme a Regra* 6. *da Chancellarîa; Cabed. dec.* 16. *n.* 4. Quid verò ſi duo hæredes conſequantur ſententiam condemnatoriam quadraginta mille nummorum v.g.; an debeat dividi illa ſumma, ad effectum ut ab illis Decima ſolvatur in tempore extractionis ſententiæ? dic, quòd non, ex Cabed. *p.* 1. *dec.* 17. *à n.* 7., ubi *n.* 10. idem dicit, quando duo condemnati fuerunt in ſumma excedente triginta mille nummorum; non enim dividetur talis ſumma, ad effectum ut exigatur Decima.

(a) Si autem ſententia ſit nulla, & pro tali declaretur, Decima non debetur; & ſi jam ſoluta ſit, reſtituitur; ſecùs quando ſententia in totum, vel pro parte revocatur; tunc enim ſolvitur, & repetitur ſecundùm diſtinctionem, de qua Cabed. *p.* 1. *dec.* 18. *à n.* 1.; & vide Regim. Cancellar. *ubi ſupr.* §. 20. *&* 21., & Placitum Senatus, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. *Coll.* 3. *n.* 2.

Et nota, quòd à ſententia Arbitri non ſolvitur Decima, licèt compromiſſum ſit confirmatum per Regem, Cabed. *p.* 1. *dec.* 16. *à n.* 10., ubi ſecùs dicit de ſententia lata à Delegatis à Principe, Regim. Cancellar. *ubi ſupr.* §. 2. Si tamen Delegatus proferat ſententiam in cauſa, quæ ortum habuit in Judicio, ubi non deberetur Decima, ita etiam ex ejus ſententia non ſolvetur, Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 18. *n.* 7.

Sed nota, quòd ſi proceſſus incipiat coram Judice Foraneo, vel Ordinario, ſeu Orphanorum, à quorum ſententiis non ſolvitur Decima, & poſtea tranſeat ad Senatum per remiſſionem, vel per accidens, & in illo ſententia definitava pronuntietur; tunc de illa ſententia Decima ſolvenda eſt, ut diſponitur in d. Regim. Cancell. *loc. ſupr. cit.* §. 11.

Nota etiam, quòd olim attento jure communi tam Rei, quàm Actores Decimas ſolvebant; de Jure tamen Regni ſolùm Rei condemnati Decimam ſolvunt, ut teſtatur Cabed. *p.* 1. *dec.* 16. *n.* 2.; ſed per Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. *Coll.* 1. *n.* 5. decernitur, quòd tam Reus, quàm Actor victus decimam ſolvant: idem decretum fuit reſpectu tertii executionem ſententiæ cum exceptionibus impedientis; quia ſi tales exceptiones rejiciantur, vel pro non probatis judicentur, debet ſolvere Decimam ex Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. *Coll.* 1. *n.* 6., ubi à ſolutione Decimæ excluduntur perſonæ miſerabiles.

(b) Vide Reg. Cancell., quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. *Coll.* 1. *n.* 2. *in tit. Das Dizimas, que ſe haõ de pagar na Chancellarîa*, §. 12.

(c) Vide ſupra verb. *Dizima ſe naõ deve das cuſtas do livramento*, & Regim. Cancellar. *ubi ſupr.* §. 5.

(d) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 58. §. 23., & vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 17. *n.* 12., *& p.* 2. *areſt.* 88. Ad verb. *E Ouvidores*; nota, quòd Auditores Dominorum, qui poſſunt cognoſcere de cauſis per actionem novam, & facere correctionem, ſi in proceſſibus coram ſe factis ſententiam proferant, ſolvitur Decima, Regim. Cancellar. *ubi ſupr.* §. 4.: quod intellige, ſi cognoſcant ordinariè, & non per avocationem, in terminis Ord. *lib.* 1. *tit.* 58. §. 23., ut declarat Thom. Vaz *alleg.* 77. *n.* 12.

(e) Nota, quòd per L. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. *Coll.* 1. *n.* 3. §. 5. decretum extat, quòd exceptiones, quibus Reus executionem Decimæ impedire conatur, remittendæ ſunt ad Judicem Cancellariæ, de quibus cognoſcere non debet, dummodo Reus non deponat quantitatem in manibus Theſaurarii; de quo vide etiam Regium Decretum, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. *Coll.* 2. *n.* 4.

(f) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 20. §. 6., Vaz *alleg.* 77. *ex n.* 9. Et nota, quòd hoc debet intelligi de illis cauſis, de quibus agitur in hoc §. 23., non verò de illis, de quibus agitur in §. antecedenti; quia de illis non cognoſcit tanquam Judex, ſed tanquam Præſes, ut per Cabed. *dec.* 17. *p.* 1. *n.* 12.

(g) Vide ſupra notata verb. *Dizimas paga logo o vencedor, &c.*; & conſonat Regim. Cancellar. *in tit. Dizimas, &c.* §. 14. Et ſi condemnatus non habeat bona unde ſolvat totum debitum, ſimulque & Decimam Cancellariæ, extinguitur debitum creditoris uſque ad exiſtentem quantitatem; & ſi nihil ſupereſt, non ſolvitur Decima, dum victus non habet unde ſolvat; ut diſponitur in eodem Regim. Cancellar. §. 15.

(h) De materia vide plura eleganter per Valenzuel. *conſ.* 164., Delben. *de Offic. Sanct. Inquiſit. p.* 2. *dubit.* 228. *ſect.* 24., Baſilic. *dec.* 26., Larrea *alleg.* 66. *ex n.* 31., Cortiad. *deciſ.* 267. *n.* 19., *& ex n.* 29., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 1. *ex n.* 63., Gutierr. *in Prax. crim. tit.* 4. *quæſt.* 73. *cum ſeqq.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 658. *n.* 5., Farinac. *in Prax. crimin. quæſt.* 105. *à n.* 389. Et nota, quòd iſti maledici non committunt crimen Læſæ-Majeſtatis, neque pœna illius plecti debent; Maſcard. *de Probat. concl.* 463. *n.* 35., Farinac. *d. q.* 105. *n.* 417., ubi *n.* 418. refert Conrad., & Angel. tenentes contrarium; ſed idem tenuit Menoch. *de Arbitr. caſ.* 377. *n.* 14. alios referens Molin. *ubi ſupr. d. n.* 5. Et vide ad materiam notabile moderationis exemplum in L. *unic. Cod. Si quis Imperatori maledixerit.*

(a) De

Dizer mentira a El-Rey em prejuizo de alguma peſſoa, tem pena de dous annos de degredo para Africa, e vinte cruzados para a parte, *liv.* 5. *tit.* 10. (a)

Dizer o q̃ eſtá por vir, dando a entender q̃ lhe foi revelado em ſonho ou viſaõ, tem pena de açoutes, e de degredo, *liv.* 5. *tit.* 3. §. 1., *e* 2.

Dizer alguma couſa pelas naſcenças das peſſoas, ſegundo ſeu juizo e regra de aſtronomîa, naõ tem pena, *ibid.* §. *fin.* (b)

DO

DOAÇAÕ pura e ſimplez, logo que he feita, fica firme, e naõ ſe póde revogar, *liv.* 4. *tit.* 63. (c)

Doaçaõ ſe póde fazer em teſtamento, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 7. (d)

Doaçaõ de couſa litigioſa he nenhuma, *liv.* 4. *tit.* 10. §. 7. (e)

Doaçaõ feita por cauſa de dote, ſe póde fazer de couſa litigioſa, *ibid.* §. 11. (f)

Doaçaõ ſe revoga por naõ cumprir o donatario com a cauſa e condiçaõ nella poſta, *liv.* 4. *tit.* 63. §. 5. (g)

Doaçaõ ſe póde revogar por cauſa de ingratidaõ, *ibid.* §. 7. (h)

Doaçaõ

(a) De materia vide Menoch. *lib.* 5. *Præſumpt. quæſt.* 3. *n.* 53., Valaſc. *conſ.* 183. *n.* 29., Gabr. Per. *dec.* 60. *n.* 5.; Bovadilh. *in Polit. lib.* 3. *cap.* 13. *num.* 22., conſonat Ord. *lib.* 2. *tit.* 43.

(b) An, & quando Aſtrologiæ uſus ad cognitionem futurorum licitus ſit, & de univerſa materia, vide Matth. *de Regim. Regn. cap.* 7. §. 3. *ex n.* 47., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 43., Sanch. *lib.* 2. *ad Præcept. Decalog. cap.* 38. *à n.* 27. Et de cognitione per lineas manus vide Farinac. *de Delict. q.* 20. *n.* 112., *& de Hæreſi, quæſt.* 181. *n.* 56.

(c) Vide Caſtilh. *lib.* 3. *Contr. cap.* 10. *à n.* 56., Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. *à n.* 7., Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 4. *n.* 11., *& in L.* 29. *Taur. num.* 27., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 265. *à n.* 1., Hermoſilh. *ad L.* 4. *gloſ.* 1. *tit.* 4. *n.* 2. *partit.* 5. Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *q.* 32. *n.* 27. *&* 473., Peg. *For. cap.* 4. *n.* 127.

Amplia hanc Legem in majoratu inſtituto in donatione per viam contractus, qui etiam irrevocabilis eſt; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 265. *n.* 9., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.* 7. *ex n.* 22., *& in addit. poſt n.* 26., Peg. *For. cap.* 4. *à num.* 125.

Sed concluſionem hujus Legis limita 1. in donatione, quæ nondum fuerit acceptata; poteſt enim donator ante acceptationem illam revocare; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 263. *n.* 12., Hermoſilh. *ad L.* 4. *tit.* 4. *gloſ.* 1. *n.* 27. *partit.* 5., Sperell. *dec.* 81. *n.* 35., Peg. *For. cap.* 14. *ſub n.* 25. *pag.* 977., Altimar *de Nullit. d. q.* 32. *n.* 26.

Limita 2., ſi donatio fuerit inofficioſa, ſeu in fraudem legitimæ filiorum à patre facta; Caſtilh. *lib.* 3. *Contr. cap.* 10. *ſub n.* 57., Harppr. *in* §. *Aliæ autem*, 2. *Inſtit. de Donat. n.* 173., explicat Cyriac. *Controv.* 170., Hermoſilh. *L.* 8. *tit.* 4. *part.* 5. *gloſ.* 12., Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. *n.* 15., Altimar *d. q.* 32. *n.* 676., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 10. *à n.* 22.

Limita 3., quando aliquis filios non habens donavit alteri omnia ſua bona, vel majorem partem eorum, & poſtea ſibi naſcuntur filii; tunc namque ſtatim, ipſoque jure revocatur donatio; Caſtilh. *d. cap.* 10. *n.* 58., Hermoſilh. *L.* 8. *tit.* 4. *part.* 5. *gloſ.* 1. *n.* 2., Molin. *de Primogen. lib.* 1. *cap.* 9. *num.* 40., Altimar *de Nullit. d. cap.* 32. *à n.* 596., Valaſc. *conſ.* 31., Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. *n.* 23., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 123., Ord. *lib.* 4. *tit.* 65. *in princ.*

Limita 4., quando donatarius ingratus efficitur; namque propter illius ingratitudinem donans poteſt donationem revocare; Caſtilh. *d. cap.* 10. *n.* 59., Harppr. *in* §. *Aliæ autem*, 2. *Inſt. de Donat. n.* 155., Hermoſilh. *in L.* 10. *gloſ.* 1. *tit.* 4. *part.* 5. *à n.* 1., Portug. *de Donat d. Prælud.* 2. *n.* 16., Altimar *de Nullit. d. q.* 32. *à n.* 538., Peg. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 3. §. 1. *cap.* 25. *n.* 187., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 7. *cap.* 1. *n.* 138., & declarat hæcmet Ord. *hoc tit.* 63. *in princ.*, quod latiùs infra dicemus.

(d) Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. §. 3. *à n.* 86. ubi latè, Gam. *dec.* 173. *n.* 3., *& dec.* 258. *n.* 2., *& dec.* 339. *n.* 1., *& dec.* 331., Caſtilh. *lib.* 5. *Controverſ. cap.* 86. *n.* 42., Ægid. *in L.* 1. *p.* 2. *in initio n.* 23., Barboſ. *in L. Quæ dotis, n.* 123. *ff. de Solut. matrim.*, Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *q.* 32. *n.* 402.

(e) Vide Gratian. *For. cap.* 781. *n.* 21., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 38. *n.* 29. *&* 32., Auguſt. Barboſ. *in cap.* 1. *de Confirmat. util. vel inutil. n.* 9., Cortiad. *dec.* 275. *n.* 3. Sed limita 1. in donatione facta contemplatione matrimonii; quia ad hunc effectum non obſtat vitium litigioſi; Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 12. *n.* 51., Auguſt. Barboſ. *in d. cap.* 1. *n.* 23., Portug. *de Donat. d. cap.* 38. *n.* 71., Maced. *dec.* 61. *n.* 28., Ord. *hoc tit.* §. *ult.* Limita 2. in donatione cauſa mortis; quia ultimæ voluntati æquiparatur; Cortiad. *dec.* 275. *n.* 3. *in fin.*, Ord. *hocmet tit.* §. *ult.*

(f) Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 38. *n.* 71., Maced. *deciſ.* 61. *n.* 28., Barboſ. *in L.* 1. *p.* 7. *n.* 4. *ff. de Solut. matrim.*, Cancer. *lib.* 2. *Var. cap.* 12. *n.* 51., Auguſt. Barboſ. *in cap.* 1. *de Confirmat. util. vel inutil. n.* 21., Valaſc. *conſ.* 113. *n.* 2., Guſman *de Evict. cap.* 11. *n.* 74., Cortiad. *dec.* 275. *n.* 17.

(g) Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 281. *verſic. Quinta*, Ayllon *ad Gom. tom.* 2. *cap.* 4. *n.* 15. *verſ. Donationem*, Sabell. *in Sum. verb. Donatio*, *n.* 34., Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. *ex n.* 129., latiſſimè Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *q.* 32. *à n.* 1130., *& ſeqq.*

Limita tamen diſpoſitionem hujus Legis in donatione veniæ propter injuriam facta; quæ ſi fuerit facta ſub conditione aliquid adimplendi, & pars conditioni non ſatisfaciat, non ob id revocatur donatio; ſed poterit donans agere civiliter pro conditionis implemento, Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 8. *quæſt.* 1. *n.* 22., Barboſ. *in L.* 2. *p.* 1. *n.* 107. *ff. de Solut. matrim.*, Portug. *de Donat. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 18. *n.* 121., Cortiad. *dec.* 35. *à n.* 95.

(h) Licèt donatio ſemel facta ampliùs revocari non poſſit, ut ſupra diximus, attamen ſi donatarius ingratus exiſtat adverſùs donatorem, poteſt donatio ab eo revocari; ut præter DD. ſupra citatos in verb. *Doaçaõ pura, e ſimplez, logo que he feita &c. verſ. Limita* 4., tenent Amaya *lib.* 2. *Obſerv. cap.* 6., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 12. *diſſ.* 4. *n.* 16., Velaſc. *de Privilez. pauper. p.* 1. *q.* 42. *à n.* 8., Card. de Luc. *lib.* 2. *de Regalib. d ſc.* 1. *n.* 12., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 281. *per tot.*, Ayllon *ad Gom. lib.* 2. *Var. cap.* 4. *n.* 15., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *q.* 32. *n.* 538., *& tom.* 6. *q.* 39. *à n.* 551., ubi latè.

Amplia 1. etiamſi in donatione interveniat pactum non revocandi propter ingratitudinem; Gomes *lib.* 1. *Var. cap.* 12. *n.* 83. *in fin.*, *& lib.* 2. *cap.* 4. *n.* 14., Molin. *de Primogen. lib.* 4. *cap.* 11. *n.* 69., Hermoſilh. *in L.* 10. *gloſ.* 7. *n.* 1. *tit.* 4. *part.* 5., Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. *n.* 18.

Amplia 2. etiamſi adſit juramentum non revocandi; quod intellige ſecundùm ea, quæ tradunt Aquil. *ad Rox. p.* 1. *cap.* 2. *n.* 84., Hermoſilh. *in d. L.* 10. *gloſ.* 7. *n.* 2., Sabell. *in Sum.* §. *Donatio*, *n.* 33., Portug. *de Donat. d. Prælud.* 2. *n.* 17., Altimar *de Nullit. d. q.* 32. *n.* 538. *verſic. Quamvis.*

Amplia 3. in majoratu facto per viam donationis; quia prætextu ingratitudinis revocari poteſt; Molin. *de Primogen. lib.* 1. *cap.* 9. *n.* 31., Hermoſilh. *d. L.* 10. *gloſ.* 1. *n.* 7. *tit.* 4. *part.* 5., explicat Olea *de Ceſſ. jur. & act. tit.* 2. *q.* 7. *n.* 20., Roxas *de Incompatibilit. p.* 1. *cap.* 2. *n.* 71., Caſtilh. *lib.* 4. *Controv. cap.* 2. *n.* 23. *verſ. Rurſus.* Alias ampliationes vide apud eumdem Hermoſilh. *in d. gloſ.* 1. *à n.* 2. *uſque ad* 6.

Limita tamen 1. ſi donatio ſit remuneratoria, aut

Doaçaõ ſe revoga pela injuria, ou ferimento feito ao doador pelo donatario, *liv.* 4. *tit.* 63. §. 1. *e* 2. (a)

Doaçaõ ſe revoga, ſe o donatario teve propoſito de fazer perda, e damno ao doador em ſua fazenda, *ibid.* §. 3. (b)

Doaçaõ ſe revoga, ſe o donatario inſidiou ácerca de algum perigo da peſſoa do doador, *ibid.* §. 4. (c)

Doaçaõ naõ ſe preſume, quando póde haver compenſaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 31. §. 11. (d)

Doaçaõ feita por homem até trezentos cruzados, e por mulher até cento e cincoenta, val ſem inſinuaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 62. (e)

Doaçaõ feita pela mulher, que paſſa da quantia da Ordenaçaõ, naõ ſe confirma pelo Deſembargo do Paço, *liv.* 1. §. 12. *no Reg. do Deſembarg. do Paç.* (f)

Doaçaõ de bens móveis ſe o marido a fizer em prejuizo da mulher ſem conſentimento della, ſe deſcontará na meaçaõ do meſmo marido, *liv.* 4. *tit.* 64. (g)

Doaçaõ remuneratoria, ou de eſmola naõ ſendo immenſa, póde o marido fazer dos bens móveis ſem conſentimento da mulher, *liv.* 4. *tit.* 64. (h)

Doaçaõ que El-Rey fez a hum para ſi, e ſeus filhos, ſe o filho por morte do pay naõ moſtra Carta de confirmaçaõ, paſſada pela Chancellaria dentro de hum anno, he a dita mercê nenhuma, *liv.* 2. *tit.* 38. §. 1. (i)

Doaçaõ feita pelo pay, podem os filhos revogar para ſupplemento de ſuas legitimas, *liv.* 4. *tit.* 65. §. 2., *e* 3. (k)

Doaçaõ

ex cauſa oneroſa facta; quia tunc propter ingratitudinem revocari nequit; Molin. *de Primogen. lib.* 4. *cap.* 11. *n.*45., Faria *ad Cov. lib.*1. *Var. cap.*11. *n.*67., Gam. *dec.*163. *n.*3., Auguſt. Barboſ. *ad Text. in cap. fin. de Donat.*, Hermoſilh. *in L.*10. *glo.*1. *n.*8. *tit.*4. *part.*5., Altimar *de Nullit. d. cap.*32. *n.*544., Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. *n.* 42., Reynoſ. *Obſerv.* 31. *n.*18.; quod intellige juxta valorem meritorum, ſecùs quoad exceſſum, Aquil. *ad Rox. de Incompatib. p.*1. *cap.*2. *n.* 89., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 281. *n.*12., Cancer. *p.*3. *Var. cap.*15. *à n.*75., Hermoſilh. *d. glo.*1. *n.*8., *& n.*16., Portug. *de Donat. d. Prælud.*2. *n.*43., Auguſt. Barboſ. *in cap. fin. n.* 17. *de Donat.*, Guerreir. *de Inventar. lib.*4. *cap.*8. *n.*77.

Limita 2. in donatione ex cauſa matrimonii; quæ etiam propter ingratitudinem non revocatur, conſtante matrimonio; Faria *ad Cov. lib.*1. *Var. cap.*11. *n.*68., Sabell. *in Sum.* §. *Donatio, num.*21. *verſ. Quod donatio facta*, Hermoſilh. *in L.*10. *glo.*1. *n.*9. *tit.*4. *part.*5., Altimar *de Nullit. d. q.* 32. *n.* 552., Gam. *dec.*163., Auguſt. Barboſ. *de Poteſt. Epiſcop. p.* 2. *alleg.*20. *n.*19., Portug. *de Donat. d. Prælud.* 2. *num.* 98.

Limita 3. in donatione de emphyteuſis nominatione; quia in illa non conſideratur cauſa ingratitudinis, ſed caducitatis; Valaſc. *de Jur. emphyt. quæſt.* 39. *n.* 12., Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 3. *ex n.* 29., *& cap.* 17. *à num.* 45.

Limita 4. in donatione facta Eccleſiæ, quæ non revocatur propter ingratitudinem Prælati; Jul. Clar. *in* §. *Donatio, q.*21. *n.*5., Auguſt. Barboſ. *in cap. fin. de Donat. n.*15., Altimar *de Nullit. d. q.*32. *n.*548.

Limita 5. ſi donator ante commiſſam culpam rem donatam in alium tranſtulerit; Cyriac. *Controv.*139. *n.*4., Sabell. §. *Donatio, n.*33. *verſ. Quod poſſit.*

(a) Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 4. *num.*14. *verſ. Prima, & verſ. Secunda*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 281. *n.*2. *verſ. Secunda*, Rebell. *de Oblig. juſtit. p.*2. *lib.*18. *quæſt.*9. *n.* 3. *verſ. Prima*, Hermoſilh. *in L.* 10. *tit.* 4. *part.*5. *glo.*2. *à n.* 1. *&* 9.

(b) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*281. *n.*2. *verſ. Tertia*, Gomes *lib.*2. *Var. cap.*4. *n.* 14. *verſ. Tertia ſi grave damnum*, Hermoſilh. *ad L.*10. *glo.*2. *n.*13., Altimar *de Nullit. tom.*5. *q.*32. *n.*579.

(c) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. d. diſp.* 281. *n.* 2. *verſic. Quarta*, Gom. *lib.*2. *Var. d. cap.*4. *n.*14. *verſ. Quarta*, Hermoſilh. *d. glo.*2. *n.*16., Altimar *d. q.*32. *n.*580.; qui omnes referunt alias ingratitudinis cauſas, per quas donatio revocari poteſt.

(d) De materia hujus §. latè Covas *in cap. Officii* 14. *à n.*2. *de Teſtam.*, Gom. *lib.*1. *Var. cap.*12. *n.*27., Menoch. *conſ.*17. *&* 18. *n.*27., Barboſ. *in L. Si cum dotem*, §. *Si pater, à n.*7. *ff. de Solut. matrim.*, Cald. *For. lib.*1. *quæſt.*16., Molin, *de Juſt. tract.* 2. *diſp.*200. *n.*16., Gratian. *For. cap.*134. *à n.*9., Guttierr. *de Tutel. p.* 3. *cap.* 5. *à n.*2., Caſtilh. *de Uſufruct. cap.*46. *à n.*6., Altimar *de Nullit. contract. tom.*5. *q.*32. *à n.*453. Maced. *dec.*23., qui omnes diſtinguunt inter debitum ex cauſa neceſſaria, & ex cauſa voluntaria, ut primo caſu teneatur creditor compenſare legatum cum debito, non ſic in ſecundo.

Et ſiquis famulo, qui ei ſervivit, donationem aut dotem fecerit, magis videtur compenſandi animo dediſſe, quàm donandi, Cabed. *p.* 1. *dec.* 117., vide etiam de materia Portug. *de Donat. Prælud.* 2. §. 6. *n.* 46. *&* 47., Altimar *de Nullit. tom.*7. *q.*45. *à n.*214., *& in n.*222. multos laudat, Reynoſ. *Obſerv.*27. *n.*13.

(e) Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. *ult. n.*27.; & vide infra verb. *Doaçaõ, que paſſar de trezentos cruzados &c.*

(f) Vide ſupra verb. *Deſembargadores do Paço naõ podem confirmar, &c.*

(g) De jure Regio maritus poteſt alienare mobilia ſine conſenſu uxoris, Valaſc. *de Partit. cap.*24. *n.*14. *&* 17., ubi dicit valere talem alienationem, non tamen inferre præjudicium uxori; quia imputabitur in partem mariti, ſi fiat ex cauſa injuſta, & in malos uſus, Barboſ. *in L.*1. *p.*3. *n.*61. *ff. de Solut. matrim.*; & vide de materia Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*275., Phæb. *dec.*98. *n.*11., *& dec.*115. *n.*10., Gabr. Per. *dec.* 50. *n.* 7., Guerreir. *de Diviſ. lib.*6. *cap.*3. *n.*26.

Ad verb. *Em prejuizo da mulher*; non requiritur, quòd in marito adſit animus fraudandi, ſed ſufficit, quòd re ipſa præjudicium mulieris interveniat; ut explicat Valaſc. *de Partit. cap.*24. *n.*18., Barboſ. *in L.*1. *p.*1. *n.*42. *ff. de Solut. matrim.*

(h) Vide Gabr. Per. *dec.* 123. *n.* 8., Gom. *in L.* 50. *Taur. n.*74., Phæb. *dec.*115. *n.*10. Et nota, quòd licèt maritus per hanc Legem poſſit eleemoſynas facere, hæc tamen facultas mulieri prohibetur; Cabed. *p.*1. *dec.*106; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 274. *n.* 4., Reynoſ. *obſerv.*28. *n.*6., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.*2. *cap.*7. *n.*30., Gabr. Per. *dec.*50. *num.*7.

(i) Vide in ſimili Solorzan. *tom.*2. *lib.*2. *cap.*26. *à n.*65., Portug. *de Donat. lib.*1. *cap.*7. *à n.*12., Gabr. Per. *dec.*1. *n.*18., Valaſc. *conſ.*167. *n.*6.; & vide ſupra verb. *Chancellaria haõ de paſſar por ella as confirmaçoẽs &c.* Et nota, quòd non cenſetur confirmatum niſi id, quod in originali donatione continetur; Larrea *alleg.*73., Peg. *ad Ord. lib.*2. *tit.*35. §. 19., *& cap.*21. *ex n.*258.

(k) Vide ſupra verb. *Deſfalcar ſe deve da doaçaõ, &c.*

(a) De

Doaçaõ, ſe o marido a fizer á mulher, ou a mulher ao marido, e o que a fez fallecer abinteſtado ſem herdeiros legitimos, e ſem revogar a tal doaçaõ, fica confirmada, *liv.* 4. *tit.* 65. §. 1. (a)

Doaçaõ, que o marido faz á mulher, ou a mulher ao marido depois de recebidos, a poderá o doador revogar quando quizer, *ibid. in princ.* (b)

Doaçaõ feita pelo marido á mulher, ou pela mulher ao marido, antes que ſe caſaſſem, morto qualquer delles, e deixando filhos, a couſa doada ſerá trazida á collaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 65. (c)

Doaçaõ feita pelo marido á mulher, ou pela mulher ao marido, a poderá revogar o herdeiro legitimo que ficar, até haver ſua neceſſaria legitima; e o mais que ſobejar ficará para o donatario, *ibid.* §. 1. (d)

Doaçaõ feita pelo homem caſado a ſua barragãa, a póde ſua mulher revogar, e demandar a couſa doada ſem auctoridade, nem procuraçaõ do marido; e ficará ſua *in ſolidum*, para poder diſpôr della como ſe naõ foſſe caſada, *liv.* 4. *tit.* 66. (e)

Doaçaõ, que o avô fez ao neto, deve o pay ou mãy traze-la á collaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 21. (f)

Doa-

(a) De donationibus inter virum & uxorem, vide Gom. *in L.* 51. *Taur., & lib.* 2. *Var. cap.* 4. *à n.* 23., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 286. *cum ſeqq.*, latè Berlich. *p.* 2. *concl.* 15., Harppr. *in* §. *Aliæ* 2. *Inſtit. de Donat. à n.* 28., Torr. *de Pact. futur. ſucceſſ. lib.* 3. *cap.* 13. *ex n.* 53., Conciol. *alleg.* 18., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 2. *diſp.* 4. §. 1., Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. §. 4., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *q.* 32. *à n.* 1069. *&* 1339., Sabell. *in Sum.* §. *Donatio, à n.* 5. *& ſeqq.*, Guerreir. *de Diviſ. lib.* 7. *cap.* 14.

Et nota, quòd donationes inter virum & uxorem revocabiles ſunt uſque ad mortem, & ideo ſolummodo poſt mortem donatoris confirmantur; Cardin. de Luc. *tit. de Dote, diſc.* 159. *n.* 33. *&* 34., Aug. Barboſ. *in cap. ult. de Donat. inter vir. & uxor. n.* 21., Larrea *dec.* 60. *n.* 10., Cancer. *lib.* 1. *Var. cap.* 8. *n.* 9., Portug. *de Donat. tom.* 1. *Prælud.* 2. §. 4. *à n.* 3., Hermoſilh. *in L.* 2. *gloſ.* 2. *n.* 5. *tit.* 4. *part.* 5., dummodo interveniat traditio ante mortem facta, ut declarant ſupra citati DD., & dicit Sabell. *in Sum. d.* §. *Donatio, n.* 13. *cap.* 8. Sed quòd morte confirmatur abſque traditione præcedente, dicit Altimar *d. q.* 32. *ſub n.* 1088. *&* 1092., idem Sabell. *d. n.* 13. *verſic. Quod imò.*

Quod amplia etiamſi donator civiliter moriatur, veluti ſi fiat ſervus pœnæ & inteſtabilis, vel Religionem ingrediatur; Portug. *de Donat. d. Prælud.* 4. *num.* 15., Auguſt. Barboſ. *in cap. fin. de Donat. inter vir. & uxor. n.* 21., Altimar *de Nullit. tom.* 5. *q.* 32. *n.* 1088., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 7. *cap.* 14. *n.* 72. Si tamen donatarius priùs moriatur, nulla eſt omninò donatio; Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 2. *diſp.* 4. §. 1. *num.* 7. *verſ. Secunda*, Auguſt. Barboſ. *in cap. fin. de Donat. inter vir. & uxor. n.* 24., Portug. *de Donat. d. Prælud.* 2. §. 4. *n.* 11., Altimar *d. q.* 32. *n.* 1089., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 7. *cap.* 14. *n.* 70. Si verò ſimul moriantur veluti ex incendio vel naufragio, & non conſtet qualis priùs obierit, confirmata manet donatio; quia præſumitur donatorem perſeveraſſe in eadem voluntate, ex L. *Cum hic ſtatus*, §. *Si ambo*, *ff. de Donat. inter vir. & uxor.*, Portug. *de Donat. d. n.* 11., Fragoſ. *d.* §. 6. *n.* 7. *verſic. In dubio*, Andreol. *controv.* 163. *n.* 8., Altimar *ubi ſupr. n.* 1090., Guerreir. *d. cap.* 14. *n.* 71.

(b) Quia iſtæ donationes uſque ad mortem ſunt revocabiles, ut ſupra diximus; & licèt donator expreſſè non revocaverit, cenſebitur ipſa donatio revocata, ſi divortium ſequatur inter conjuges; Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 2. *diſp.* 4. §. 1. *ſub n.* 8. *verſ. Cenſebitur*, Auguſt. Barboſ. *in cap. fin. de Donat. inter vir. & uxor. n.* 22., Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. §. 4. *n.* 7., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 7. *cap.* 14. *num.* 56.; vel ſi inter eos ſuperveniat grave odium, Sabell. *in Sum.* §. *Donatio, n.* 11.; vel ſi donans vendat, permutet, leget, aut donet alteri eamdem rem donatam, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 289. *n.* 12., Fragoſ. *ubi ſupr. verſ. Eodem modo*, Auguſt. Barboſ. *d. n.* 22., Portug. *de Donat. d.* §. 4. *n.* 6., Sabell. *d.* §. *Donatio, num.* 11., Guerreir. *ſupr. n.* 54.; vel ſi donator dederit rem donatam in ſolutum pro dote filiæ, Fragoſ. *d.* §. 1. *ſub num.* 8. *verſic. Item tacite*, Auguſt. Barboſ. *ubi ſupr.*, Portug. *d.* §. 4. *n.* 7., Guerreir. *ſupr. n.* 55. Caſus autem, in quibus valere poteſt donatio inter conjuges, matrimonio conſtante, percurrit latiſſimè Auguſt. Barboſ. *in cap. fin. de Donat. inter vir. & uxor. à n.* 4., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 7. *cap.* 14. *ex n.* 25., & vide etiam Altimar *de Nullit. tom.* 5 *q.* 32. *à n.* 1072. *&* 1099.

(c) Quia donatio per ſupervenientiam liberorum revocatur, ut infra dicemus; & ideo poſt mortem donantis omnia bona inter conjugem ſuperſtitem & hæredes defuncti, ac ſi nulla facta eſſet donatio, dividenda ſunt; de quo vide Guerreir. *de Diviſion. lib.* 7. *cap.* 14. *n.* 80.: quod tamen limita in donatione arrharum, quæ liberè deducitur ab acervo hæreditatis; quod latè & omninò explicat idem Guerreir. *de Diviſ. lib.* 7. *d. cap.* 7. *ex n.* 14. Limita etiam in donatione, ſeu conſtitutione dotis, quam ſponſus facit ſponſæ pauperi juxta diſpenſationem Summ. Pontific., quæ etiam liberè ex acervo deducitur; quia eo animo fit, ut præcipua apud uxorem ſit ex mandato Superioris; Gabr. Per. *dec.* 39. *n.* 2., Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 1. *cap.* 11. *n.* 82., licèt contrarium teneat Arouc. *alleg.* 71.

(d) Ex hac Ordinatione manifeſtè patet, quòd donatio parentum ſolummodò debet deduci de tertia bonorum, remanente libera filiorum legitima; de quo vide Phæb. *p.* 1. *dec.* 35., Themud. *dec.* 298. *à n.* 9., Souſ. de Maced. *dec.* 9., Reynoſ. *obſerv.* 36. & ibi Addition., qui plures citat, Guerreir. *de Diviſ. lib.* 7. *cap.* 14. *à n.* 83., quibus adde Merlin. *de Legit. lib.* 2. *tit.* 1 *q.* 18. *&* 21., Boſſ. *de Dot. cap.* 14., Hermoſilh. *L* 8. *gloſ.* 13. *tit.* 4. *part.* 5.

Et an hæc diſpoſitio procedat etiam in donationibus, & eleemoſynis minutatim factis, itaut deducendæ ſint de tertia; vide Sanch. *de Matrimon. lib* 6. *diſp.* 26. *à n.* 8., Maced. *d. dec.* 9. *à n.* 27., *& ferè per tot.* Et quid in donatione arrharum ab eo, qui deſcendentes, vel aſcendentes habet, vide Phæb. *p.* 1. *dec.* 71.

(e) Vide ſupra notata verb. *Barragans naõ podem haver doaçaõ*, *&c.*; & verb. *Caſado*, *que doa ou vende alguma couſa a ſua manceba*, *&c.* Et nota, quòd donatum concubinæ non poteſt repeti; Gam. *dec.* 223. *num.* 3. & ibi Flores, Portug. *de Donat. Reg. lib.* 1. *Prælud.* 2. §. 7. *n.* 3.; quod limita in uxorato ſecundùm hanc Legem, & in Milite, Doctore, Advocato, & Clerico, ut latè expendunt Portug. *de Donat. d.* §. 7. *ex n.* 5., Hermoſilh. *ad L.* 1. *gloſ.* 6. *à n.* 3. *tit.* 4. *part.* 5., Sabell. *in Sum.* §. *Donatio, n.* 53. Ad verb. *Sem auctoridade*, *nem procuraçaõ do marido*, vide Reynoſ. *obſerv.* 28. *n.* 8. Ad verb. *E ficará ſua in ſolidum*, vide Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 2. *cap.* 7. *n.* 28. *verſ. Denique*, Portug. *de Donat. d.* §. 7. *n.* 24.

(f) Quia præſumitur hanc donationem factam eſſe contemplatione patris; Carvalh. *in cap. Raynaldus*, *p.* 4. *cap.* 1. *n.* 79. *de Teſtament.*, explicat Valaſc. *de Partit. cap.* 12. *n.* 57. *&* 58., *& cap.* 13. *à n* 25., & vide Molin. *de Juſt. & Jur. tom.* 1. *diſp.* 237. *à num.* 18., Aquil. *ad Rox. in Incompatib. p.* 4. *cap.* 3. *à num.* 44., Sabell. §. *Donatio*, *n.* 17., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 11. *à num.* 40.; & vide ſupra notata verb.

Doaçaõ naõ confere o filho, que naõ quer herdar, ſalvo ſe ella exceder a legitima, e a terça, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 3. (a)

Doaçaõ de todos os bens moveis, e de raiz, havidos, e por haver, naõ reſervando para ſi alguma couſa, naõ fica ſendo valioſa, *liv.* 4. *tit.* 70. §. 3. (b)

Doaçaõ feita pelo que naõ tinha filhos, ſe revoga ao depois pelo naſcimento delles, *liv.* 4. *tit.* 65. (c)

Doaçaõ

verb. *Conferir deve cada hum com ſeus irmaõs*, &c. Si verò Donatio facta fuerit ab extraneo, præſumitur facta contemplatione ipſius filii, & non patris, niſi aliquæ conjecturæ contrarium ſuadeant; idem Sabell. *d.* §. *Donatio*, *num.* 16.

(a) Vide Gabr. Per. *dec.* 96., Cabed. *p.* 1. *dec.* 108., Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 20., & *cap.* 15., ubi latè.

(b) Hanc concluſionem firmiter tenent omnes Doctores, de quibus vide Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 2. *cap.* 13. *clauſ.* 8. *n.* 6., Larream *dec.* 66. *n.* 10., Per. *dec.* 67., Harppr. *in* §. *Aliæ autem*, *Inſtit. de Donat. ex n.* 115., Andreol. *contr.* 2., Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. §. 7. *à n.* 28. Barboſ. *Vot.* 25., Torr. *de Pact. lib.* 3. *cap.* 5., Conciol. *alleg.* 38., Scopam *ad Gratian. Obſerv.* 39., Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 50. *gloſ.* 1. *cap.* 4. *n.* 204. & 208., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 7. *cap.* 1. *n.* 105. Et an ſaltem in bonis præſentibus ſuſtineri poſſit? vide Andreol. *contr.* 15. *ex n.* 47., Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. §. 7. *n.* 29.

Amplia 1. noſtram concluſionem, etiamſi donator reſervaverit facultatem diſponendi, quod ſibi viſum fuerit, de bonis donatis; Caſtilh. *d. cap.* 53. *à n.* 7., Hermoſilh. *d. gloſ.* 1 *n.* 3.; contrarium tamen tenet Gam. *dec.* 185., Altimar *d. quæſt.* 32. *n.* 468., ſed vide Addition. *ad Reynoſ. obſerv.* 41. *n.* 24. *verſ. Quid verò*, idem Hermoſilh. *ubi ſupr. num.* 12.

Amplia 2. etiamſi donator reſervaverit uſumfructum, quando ille fuerit tam tenuis, ut non ſit ſufficiens ad vitam, & etiam ad teſtandum; Cancer. *lib.* 1. *Var. cap.* 8. *n.* 48., Auguſt. Barboſ. *d. Vot.* 25. *n.* 4., Reynoſ. *obſerv.* 41. *n.* 4., Portug. *de Donat. lib.* 1. *d. Prælud.* 2. §. 7. *n.* 69., Hermoſilh. *d. gloſ.* 1. *n.* 5. *verſ. Intellige.*

Amplia 3. etiamſi donatio firmetur juramento; Covas *in Rubr. de Teſtam. p.* 2. *num.* 8. & 12., & *lib.* 3. *Var. cap.* 12. *n.* 1., Molin. *de Primogen. lib.* 2. *cap.* 10. *n.* 11., Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 50. *gloſ.* 1. *cap.* 4. *n.* 204., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 8. *num.* 17., & ex multis comprobat Portug. *de Donat. d.* §. 7. *n.* 28., Reynoſ. *d. obſerv.* 41. *n.* 7.; ſed contrarium defendit Gom. *in L.* 69. *Taur. n.* 4. *verſ. Sed his non obſtantibus*; Caſtilh. *lib.* 4. *contr. cap.* 53. *n.* 14., Hermoſilh. *ad L.* 9. *d. gloſ.* 1. *n.* 13., qui primam opinionem refert *in n.* 14.

Limita tamen 1., ſi donator reſervaverit certam quantitatem ad teſtandum; Gam. *dec.* 348. *num.* 4. & 5., Auguſt. Barboſ. *d. Vot.* 25. *num.* 5., Reynoſ. *d. obſerv.* 41. *n.* 24., Caſtilh. *d. cap.* 53. *n.* 40. & 44., Portug. *de Donat. d.* §. 7. *n.* 63., dummodò reſervatum non ſit valdè modicum, ut declarant ſupradicti DD., & tenet Hermoſilh. *d. L.* 9. *gloſ.* 1. *n.* 9., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 5. *cap.* 2. *n.* 12.

Limita 2., ſi donator reſervaverit uſusfructus, & ſufficientes ſint ad vitam, & ad teſtandum; Caſtilh. *d. cap.* 53. *n.* 44., Portug. *de Donat. d.* §. 7. *n.* 67., Hermoſilh. *in d. L.* 9. *gloſ.* 1. *n.* 5. *verſ. Intellige* 2., Reynoſ. *obſerv.* 41. *n.* 32. & 33., & ibi Addition. Quid autem ſi donator non diſponat de bonis reſervatis, an pertineant ad donatarium, ſeu ad hæredem; vide Urceol. *For. cap.* 16., Calder. *dec.* 102., Hermoſilh. *d. gloſ.* 1. *num.* 10., Addition. *ad Reynoſ. obſerv.* 41. *n.* 45., Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. §. 7. *n.* 73.

Limita 3. in donatione facta Eccleſiæ, vel pio loco, vel ad redemptionem Captivorum; Cardoſ. *in Prax. verb. Donatio n.* 12., Caſtilh. *d. cap.* 53. *à n.* 15., Hermoſilh. *d. gloſ.* 1. *n.* 17., Reynoſ. *obſerv.* 41. *n.* 35., Portug. *de Donat. d.* §. 7. *n.* 34., Fragoſ. *de Reg. Reip. p.* 1. *lib.* 1. *diſp.* 4. §. 1. *n.* 278. *verſ. Oppoſitum*, Torr. *de Pact. futur. ſucceſſ. lib.* 3. *cap.* 5. *n.* 123., qui omnes ſupra relati materiam pleniſſimè elucidant.

(c) Probatur apertè hæc concluſio ex ſingulari Text. *in L. Si unquam*, *Cod. de Revocand. donat.*, de cujus materia vide Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 3. *diſp.* 4. §. 5., Harppr. *in* §. *Aliæ* 2., *Inſtit. de Donat. ex n.* 182., Caſtilh. *lib.* 4. *Controverſ. cap.* 31. *à n.* 92., Portug. *de Donat. tom.* 1. *Prælud.* 2. *à n.* 23., Altograd. *Controv.* 62. & 63., Hermoſilh. *in L.* 8. *tit.* 4. *part.* 5. *gloſ.* 1., & *ſeqq.*, Carvalh. *in cap. Raynaldus*, *de Teſtam. p.* 4. *cap.* 3. *à n.* 133., Conciol. *alleg.* 74. & 75., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *q.* 32. *à n.* 596., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 8. *à n.* 123.

Amplia 1. etiamſi donatio juramento ſit firmata; quia hoc juramentum intelligitur ſecundùm naturam contractus, rebus ſic ſtantibus, & minimè mutatis, videlicet ſi donatori proles naſcatur; Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 4. *n.* 11. *propè fin.*, Hermoſilh. *in L.* 8. *gloſ.* 10. *tit.* 4. *part.* 5. *n.* 4., Altimar *de Nullit. d. q.* 32. *n.* 628., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 2. *diſp.* 4. §. 5. *n.* 103., Guerreir. *de Invent. d. cap.* 8. *num.* 124.

Amplia 2. etiamſi donatio facta ſit Eccleſiæ, vel aliæ cauſæ, ſeu Loco pio; ſed hoc intellige, quoad legitimas tantummodò, firma tamen remanente quoad alia; Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 4. *n.* 11. *verſ. Et idem eſt*, Gam. *dec.* 240. *num.* 3., Harppr. *in* §. *Aliæ autem*, *Inſtit. de Donat. à n.* 182., Faria *ad Cov. lib.* 1. *Var. cap.* 19. *n.* 41. & 89., ubi dicit hoc eſſe magis pium, quamvis contrarium putat eſſe verius, ſcilicèt, quòd revocatur in totum; quam opinionem refert etiam Hermoſilh. *L.* 8. *gloſ.* 2. *n.* 5. *tit.* 4. *part.* 5., & eam ſequuntur plures laudati ab Altimar *tom.* 5. *p.* 3. *q.* 32. *n.* 608.; ſed noſtram ampliationem comprobat idem Hermoſilh. *n.* 4., Cancer. *lib.* 1. *Var. cap.* 8. *n.* 125., Altimar *d. q.* 32. *n.* 606., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 125., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 282. *n.* 10., Sabell. *in Summ.* §. *Donatio*, *n.* 28.

Amplia 3. etiamſi pater renuntiet privilegium revocandi donationem per ſupervenientiam liberorum, ſeu beneficium juris inductum per L. *Si unquam*, *Cod. de Revocand. Donat.*; hanc ampliationem defendunt quamplurimi, ex ea ratione, quia pater non poteſt renuntiare beneficium dictæ Legis in præjudicium filiorum; Hermoſilh. *in L.* 8. *gloſ.* 2. *n.* 8. *tit.* 4. *part.* 5., Altimar *de Nullit. d. q.* 32. *n.* 603. *verſ. Sed contrarium*, & *n.* 657., Guerreir. *de Inventar. d. cap.* 8. *n.* 125.; ſed contrarium, imò quòd non poſſit revocari donatio, ſi donator renuntiaverit beneficium Legis *Si unquam*, tenet Faria *ad Cov. lib.* 1. *Var. cap.* 19. *n.* 11., multos refert Altimar *d. q.* 32. *n.* 603., & hanc eſſe opinionem Bartholi, dicit Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 282. *n.* 6., & ideo ſequendam eſſe in hoc Regno teſtatur Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 2. *diſp.* 4. §. 5. *n.* 105. *verſ. Affirmant*; cum hoc tamen temperamento, quòd renuntiatio debet expreſsè continere hoc beneficium Leg. *Si unquam*; & non ſufficit renuntiatio generalis cujuſcumque privilegii, ſeu beneficii juris; ut declarat Hermoſilh. *L.* 8. *gloſ.* 2. *n.* 10. *tit.* 4. *part.* 5., Fragoſ. *d. diſp.* 4. §. 5. *n.* 105. *verſic. Hæc itaque*, Altimar *d. q.* 32. *n.* 604., Faria *ad Cov. d. cap.* 19. *n.* 11., Sabell. *in Summ.* §. *Donatio*, *ſub n.* 30. *verſ. Quòd diſpoſitio.*

Amplia 4. etiamſi donatio facta ſit favore dotis; quod intellige reſpectu donatoris extranei; Valaſc. *conſ.* 31. *à n.* 2., Gabr. Per. *dec.* 28. *n.* 3., Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. *n.* 102., Peg. *For. tom.* 3. *cap.* 28. *n.* 633.; ſi verò donatio favore dotis ſit facta à patre, ſolummodò revocatur quoad legitimas filiorum, remanente tertia penes filium vel filiam dotatam ultra legitimam; ut declarat idem Portug. *d. Prælud.* 2. *n.* 105. & 106., Caſtilh. *lib.* 2. *Controverſ. cap.* 13. *à num.* 50., Faria *ad Cov. lib.* 1. *Var. cap.* 19. *n.* 40., Altimar *de Nullit. d. q.* 32. *ſub n.* 615., Hermoſilh. *L.* 8. *gloſ.* 3. *tit.* 4. *part.* 5.

Amplia 5. etiamſi donatio facta ſit de emphyteuſis nominatione; Valaſc. *conſ.* 61. *n.* 9., Pinheir. *de Emphyteuſ. diſp.* 6. *ſect.* 5. §. 6. *n.* 90., Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 4. *n.* 5.

Doaçaõ feita por mulher viuva naõ val em prejuizo de ſeus ſucceſſores, *liv.* 4. *tit.* 107. (a)

Doaçaõ entre marido, e mulher, val, quando por cauſa della naõ fica mais pobre o que a faz, ou naõ fica mais rico o que a recebe, *liv.* 4. *tit.* 65. §. 3. (b)

Doaçaõ naõ ſe póde revogar, pela ingratidaõ do donatario, ſendo fallecido, pedindo-ſe ao herdeiro os bens doados, *liv.* 4. *tit.* 63. §. 9. (c)

Doaçaõ de Terras da Corôa feita pelo pay em prejuizo do filho primogenito, com auctoridade d'El-Rey, a outro ſeu filho ſegundo, ou terceiro, he válida, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 18. (d)

Doaçaõ de huma ſó Terra da Corôa, que hum tem, naõ val ſem licença d'El-Rey, e conſentimento do primogenito, *ibid. in fin.*

Doaçaõ para ſe dizer, que he grande, e que excede a legitima, e terça, ſe ha de olhar á valia dos bens do que os deu, e tempo, em que a fez, ou o tempo de ſua morte, qual o donatario eſcolher, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 4. (e)

Doaçaõ

n. 5. *&* 6., Portug. *de Donat. d. Prælud.* 2. *n.* 23. *in fin.*, Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 127.

Amplia 6. etiamſi filius ſit naturalis, & poſtea legitimetur per ſubſequens matrimonium; nam per legitimationem iſtam reſcinditur donatio antea facta; de quo vide latiſſimè Caſtilh. *lib.* 4. *Controv. cap.* 31. *per tot.*, Cald. *in L. Si curatorem, verb. Sine curatore, Cod. de In integr. reſtitut. n.* 58. *verſ. Secundo, & ſeqq.*, Portug. *de Donat. d. Prælud.* 2. *n.* 24., Guerreir. *de Inventar. d. cap.* 8. *n.* 130., Faria *ad Cov. lib.* 1. *Var. cap.* 19. *n.* 20., Hermoſilh. *L.* 8. *gloſ.* 7. *tit.* 4. *part.* 5. *n.* 13.; quod tamen limita in legitimatis per Reſcriptum Principis; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 282. *n.* 9., latiſſimè Peg. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 3. §. 1. *cap.* 23. *ex n.* 173. § Portug. *d. Prælud.* 2. *n.* 25., Faria *d. cap.* 19. *n.* 22., Hermoſilh. *ubi ſupr. n.* 16., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 2. *diſp.* 4. §. 5. *n.* 141., quamvis contrarium ex Diana, & aliis tenet Altimar *tom.* 5. *q.* 32. *n.* 611.; ſed ipſe noſtram concluſionem amplectitur *in tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *ſub n.* 47. *verſic. Quid ſi filius.* Et an legitimatio filii naturalis revocetur per ſupervenientiam prolis legitimæ, vide Arouc. *in L.* 27. *ff. de Adoptionib. n.* 4., Peg. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 3. *cap.* 24. *ex n.* 177. *per tot.*

Nota tamen, quòd hæc ampliatio procedit reſpectu filiorum naturalium parentis nobilis; ſi enim pater fuerit plebeus revocatur illicò donatio per ſuperveniẽtiam filii naturalis; quia iſte cum legitimis æqualiter ſuccedit parenti ignobili; Portug. *d. Prælud.* 2. *num.* 25., Guerreir. *d. cap.* 8. *n.* 135.

Amplia 7. etiamſi liberi ſupervenientes ſtatim decedant; Cyriac. *Controv.* 310. *num.* 107., Hermoſilh. *L.* 8. *gloſ.* 11. *tit.* 4. *part.* 5. *n.* 8., Altimar *de Nullit. tom.* 5. *q.* 32. *n.* 599. Sed hæc ampliatio eſt valdè dubia, alii enim diſtingunt inter partum vitalem, & intempeſtivum; nam ſi fuerit intempeſtivè natus, v. g. 5. 6. & 8. menſe non revocatur donatio, ſecùs ſi fuerit vitalis; Hermoſilh. *d. L.* 8. *gloſ.* 11. *num.* 8., Faria *ad Cov. lib.* 1. *Var. cap.* 19. *n.* 9., Altimar *de Nullit. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *ſub n.* 47. *verſ. Sed non revocatur:* alii dicunt, quòd ſi partus non duraverit niſi per octo dies ad ſummum, non extinguitur donatio, ſecùs autem ſi vivat per menſem, vel per annum, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 2. *diſp.* 4. §. 5. *n.* 119. *&* 121.: alii dicunt, quòd ſi donator penes ſe habet bona donata, & ea non traddidit donatario, cenſetur revocare donationem per nativitatem filii illicò mortui; ſi verò bona erant penes donatarium, & pater illa non vindicavit ab eo, non cenſetur revocata donatio, ut ex Gloſ. *in d. L. Si unquam*, refert Hermoſilh. *d. gloſ.* 11. *n.* 9., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 282. *n.* 8., Faria *ad Cov. d. cap.* 19. *n.* 28., Altimar *de Nullit. d. q.* 32. *ſub n.* 599., *&* *n.* 640. Aliquas limitationes ad iſtam concluſionem referunt ſupracitati DD., quæ in illis videri poſſunt; eas enim brevitatis gratia omittimus, cum ſit præter inſtitutum hujus operis materias acuratè pertractare, aliquas tamen vide in verbo, *Naſcimento do filho que ſobreveyo depois de feita a doaçaõ*, &c.

(a) Vide Arouc. *in L. In multis*, 9. *ff. de Stat. homin. ex n.* 157., Ægid. *in L.* 1. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ. p.* 1. §. 2. *à n.* 7. *& ſeqq.*, Pinel. *in L.* 4. *num.* 22. *Cod. de Bon. matern.* Et an ejuſmodi viduæ fiant inteſtabiles? Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 1. *ſect.* 2. §. 2. *n.* 33., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 5. *num.* 42.

(b) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 289. *n.* 17. *verſ. Quintus*, Auguſt. Barboſ. *in cap. fin. de Donat. int. vir., & uxor. n.* 18., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 2. *diſp.* 4. §. 1. *num.* 9. *verſ. Sexto*, Guerreir. *de Diviſion. lib.* 7. *cap.* 14. *à n.* 45.: & vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Fui conſultado ſe tendo o marido alguns ſerviços, que houveſſe feito a El-Rey, ou por outro modo lhe pertenceſſem, podia fazer doaçaõ delles a ſua mulher: e reſpondi, que ſim podia; porque naõ era por ella feito mais pobre, como naõ reſulta delles acçaõ eſtimavel para a remuneraçaõ, ad ea, quæ Olea de Ceſs. jur. tit.* 3. *q.* 8. *n.* 36., *& ſeqq.*

(c) Vide Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 4. *n.* 14., Cald. *For. lib.* 1. *quæſt.* 20. *n.* 51., Gam. *dec.* 176., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 453. *n.* 20., Barboſ. *in L. Si quis intentione*, 66. *à n.* 72. *ff. de Judic.*, latè Cald. *de Extinct. p.* 4. *cap.* 18. *n.* 25., Menoch. *de Præſumpt. lib.* 3. *præſumpt.* 112. *à n.* 23., Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.* 4. *cap.* 3. *n.* 134., Hermoſilh. *in L.* 10. *tit.* 4. *part.* 5. *gloſ.* 8., Luca *in Specileg., quæſt.* 77. *à num.* 11.

An autem Fiſcus ſaltem admittatur ad revocandam hanc donationem? vide Barboſ. *in L. Si ab hoſtibus* 11. §. *fin. ff. Solut. matrimon. n.* 13. Et an ex eo ſolùm quòd donator faciat ſecundam donationem, cenſeatur primam revocare? vide Luca *in Specileg. de Ceſſion. d. quæſt.* 77.

(d) Hæc Lex videtur deduci ex doctrina Barth. *in L. Qui Romæ*, §. *Flavius*, *ff. de Verbor.*, de qua Urceol. *For. cap.* 54. *à n.* 42., Roſ. *Conſult.* 69. *à n.* 115., & in terminis Aquil. *ad Rox. p.* 4. *cap.* 4. *à n.* 58.; & explicat hunc §. Caldas *de Extinct. emphyt. cap.* 19. *n.* 27., *& ex n.* 37., *& cap.* 20. *n.* 14., Britt. *in cap. Potuit*, §. 2. *ex n.* 8. *de Locat.*, Peg. *ad hunc tit. cap.* 21. *n.* 31., & vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 37.: & conducunt ad hanc Legem ea, quæ circa alienationem feudi de pacto, & providentia traddit Berlich. *p.* 2. *concl.* 57. *ex n.* 17., & quæ latè Peg. *For. cap.* 10., Noguerol. *alleg.* 37. *ex n.* 17.

Et ex hac Lege infertur, quòd non poteſt cedi in primogenitum majoratus, præcipuè ſi habeat annexam dignitatem; de quo vide Oleam *de Ceſs. jur. tit.* 3. *quæſt.* 3. *ex n.* 17., *& in Addit. ad n.* 18.

Sed an in Jure patronatus ſit neceſſaria eadem Regia licentia? vide Covas *Var. lib.* 2. *cap.* 18. *n.* 9. §. *Sed quæritur*, Lambertin. *de Jure patronat. lib.* 1. *p.* 2. *quæſt.* 2. *art.* 6., *& art.* 8. *n.* 7.

Quid verò ſi Donatarius de bonis Regiæ Coronæ, interveniente Regis auctoritate, faciat alteri donationem pro ſe, & deſcendentibus, an eis extinctis revertantur ad Coronam, ſeu ad ſubalternum, & immediatum dominum? vide Card. de Luc. *de Feud. diſc.* 57., Rota *apud Torr. poſt tract. de Pact. futur. ſucceſſ. dec.* 90. *n.* 2.

(e) Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 20., *& cap.* 15. *n.* 83., *& conſ.* 188. *ex n.* 13. *cum ſeqq.*, Gam. *dec.* 103. *n.* 2., Gom. *in L.* 29. *Taur. n.* 22., Hermoſilh. *in L.* 8. *tit.* 4. *part.* 5. *gloſ.* 13. *n.* 31., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 13. *n. fin.*, *& de Invent. lib.* 1. *cap.* 11. *à n.* 62.

Ad verb. *Qual o Donatario eſcolher.* Ejuſmodi electio cenſetur

Doaçaõ de Camara cerrada naõ val, *liv.* 4. *tit.* 47. (a)

Doaçaõ das Terças do Reyno naõ val, posto que expreſſamente ſejaõ dadas, *liv.* 2. *tit.* 28. §. 2. (b)

Doaçaõ feita pela mãy, que caſou ſegunda vez, ao filho do primeiro marido, a póde revogar, por cauſa de ingratidaõ, *liv.* 4. *tit.* 63. §. 6. (c)

Doaçaõ, que o pay, ou mãy fez ao filho, ſe deve conferir por morte de cada hum amétade della, *liv.* 4. *tit.* 97. (d)

Doaçaõ feita por El-Rey a algum Senhor para fazer Correiçaõ em ſuas Terras, naõ ſe entende para que leve Dizima das ſentenças, nem Chancellaria; ſalvo, ſe expreſſamente lhe for aſſim outorgado, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 9.

Doaçaõ ſeita de algumas Terras com toda ſua juriſdiçaõ, ou como as tinha a peſſoa, cujas antes foraõ, nunca ſe entende paſſarem no Donatario aquellas couſas, que a outra peſſoa por eſpeciaes clauſulas, e privilegios contra diſpoſiçaõ, e limitaçaõ das Ordenaçoẽs, foraõ concedidas, *ibid.* §. 12. (e)

Doaçoẽs, que El-Rey faz com clauſulas exuberantes de algumas Terras, ſe entende, que haverá o Donatario ſómente a juriſdiçaõ, e poderes regulados ſegundo a fórma das Ordenaçoẽs, *ibid.*

Doaçaõ feita por El-Rey com clauſulas muito géraes, e exuberantes, nunca por ellas ſe entende ſerem dadas as Dizimas novas dos peſcados, nem os Veeiros, e Minas, *liv.* 2. *tit.* 28. (f)

Doaçaõ das Siſas, e Alfandegas naõ val, poſto que expreſſamente ſe dêm, por ſer couſa prejudicial á Corôa do Reyno, *liv.* 2. *tit.* 28. (g)

Doaçaõ, que paſſar de trezentos cruzados, ou ſua valia de bens moveis, ou de raiz, deve ſer inſinuada; e naõ o ſendo, ficará nulla no exceſſo, *liv.* 4. *tit.* 62. (h)

Doaçaõ

cenſetur conceſſa, quando filius, aut filia hæreditatem repudiaverit; Valaſc. *de Partit. cap.* 19. *n.* 5., *& cap.* 20. *n.*21.; & ita judicatum fuit in notabili cauſa Antonii Botelho Palha cum Gaſparo Cardoſo de Amaral, de qua petita fuit Reviſio, apud Notarium Emmanuelem Ribeiro Soares, *ut notat hîc Senator Oliveira.*

Et quòd tempus ſit attendendum, ad hoc ut donatio inofficioſa cenſeatur? vide Altograd. *controv.* 62., Gom. *in L.*29. *Taur. n.*35., Valaſc. *conſ.*189.

(a) Quæ ſit hæc donatio *de Camara cerrada*? vide ſupr. notata verb. *Camara cerrada, &c.*

(b) Vide Cabed. *p.*2. *dec.*59., *& dec.*60. *n.*8., Maced. *dec.*84., Oliveir. *de Muner. Proviſor. cap.*6., Portug. *de Donat. tom.*2. *cap.*1. *n.* 36. Quia iſtæ Tertiæ non ſunt Regis, ſed Civitatum, Oppidorumque Regni, quæ illas Regi largiuntur ad muniendas arces, muroſque reficiendos, ut declarat iſta Ordinatio, & conſonat cum alia *lib.* 1. *tit.* 62. §. 69., & ſolùm in iſtis munimentis expendi debent; limita tamen in Caſtellis, quorum reparatio pertinet ad Præfectos arcium, vulgò *Alcaides móres*; ex Ord. *lib.*1. *tit.* 74. §.12., ut advertit Cabed. *p.*2. *dec.* 26. *n.*7.

(c) Vide Hermoſilh. *in L.* 10. *tit.* 4. *part.* 5. *gloſ.* 2. *à n.*17., Arouc. *in L.* 9. *ff. de Stat. homin. n.* 123., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.*281. *n.*2. Cauſæ verò ingratitudinis, propter quas filius poteſt privari donatione matris, ſunt: Si adverſùs ejus vitam inſidiaverit; ſi impias in eam impulerit manus; ſi adverſùs totam ejus ſubſtantiam aliquid molierit, ut declarat iſta Ordinatio, & tenet Altimar *de Nullit. contract. tom.*5. *q.*32. *n.*501. *ex Auth. Quod mater, Cod. de Revocand. donat.*, & eaſdem cauſas repetunt DD. ſupra citati.

(d) Vide Valaſc. *de Partit. cap.*13. *n.*58.: & nota quòd de iſtis bonis donatis, vel dotatis non conficitur tertia in hoc Regno, licèt in collationem veniant; Valaſc. *de Partit. d. cap.*19. *ex n.*6., latè Caſtilh. *lib.*4. *Controv. cap.*16. *n.*34., *& lib.* 5. *cap.* 70., Hermoſilh. *in L.* 3. *gloſ.* 6. *n.* 81. *tit.*4. *part.*5.

(e) Vide Portug. *de Donat. tom.*2. *cap.* 44. *n.*35., Carleval *de Judic. diſp.*2. *n.*581., Arouc. *in L.*1. §.4. *ff. de Offic. Præf. urb.* Quid in conceſſione Officii cum clauſula, prout anteceſſores, & quòd eadem emolumenta percipiat; an ideo percipere poſſit, quæ anteceſſores de facto percipiebant? vide Noguerol *alleg.*5. *n.* 20., Roſa *conſ.*46. *à n.*9., *& à n.*27., Guerreir. *de Diviſ. lib.*8. *cap.*25. *n.*61.

Et nota, quòd ſi alicui facta ſit donatio oppidi, ſeu alterius rei, quam per alterius mortem vacaſſe dicatur, tenetur Donatarius probare titulum anteceſſoris; Solorzan. *tom.*2. *lib.*2. *cap.*11. *n.* 68. *& 69.*

(f) Ad verb. *Dizimas novas dos peſcados*; vide Cabed. *p.*2. *dec.*54. *n.*3., Gabr. Per. *dec.*120. *n.*15. Ad verb. *Nem os Veeiros, e Minas*; vide Ord. *lib.*2. *tit.*34. §. *fin.*, Cabed. *p.*2. *dec.*55., Gabr. Per. *ubi ſupr. d. n.*15.

(g) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 1. *n.* 35., Larrea *alleg. fiſcal.*10., *& alleg.*13., Gabr. Per. *dec.*120. *n.*15., Phæb. *dec.*180. *n.*12., Maced. *dec.* 84. *n.*4.

(h) Deducitur *ex L. Sancimus, Cod. de Donat.* Et de materia vide Molin. *de Juſt. tract.*2. *diſp.* 278. *cum ſeq.*, Mantic. *de Tacit. lib.* 13. *tit.* 34., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.*4. *n.*270., Caſtilh. *lib.*5. *Controv. cap.*100. *n.*9., *& lib.*8. *cap.*11. *à n.*1., Rebell. *de Oblig. juſt. p.*2. *lib.*18. *quæſt.*6. *&* 7., Giurb. *Obſerv.* 37., Tondut. *Reſol. civil.* 56. *&* 57., latè Hermoſilh. *in L.*9. *tit.*4. *part.* 5. *gloſ.*15., Portug. *de Donat. tom.*1. *Prælud.*2. *à n.* 26., Sabell. *in Sum.* §. *Donatio n.*54., *&* §. *Inſinuatio à n.*2., Guerreir. *de Diviſion. lib.*7. *cap.*1. *n.*109.

Amplia 1. hanc diſpoſitionem, ut procedat non ſolùm in donatione, ſed etiam in quocumque pacto de non petendo, liberatione, jurium ceſſione, vel alia gratuita diſpoſitione, ſummam hujus Legis excedente; Portug. *de Donat. lib.*1. *Prælud.*2. *n.*27., Valaſc. *conſ.*135. *n.*17., Andreol. *controv.*6. *n.*36., Olea *de Ceſſ. jur. tit.*8. *q.*1. *à n.*16., Ayllon *ad Gom. lib.*2. *Var. cap.* 4. *n.* 10., Cancer. *lib.*1. *Var. cap.* 8. *n.*4., Faria *ad Cov. lib.* 2. *Var. cap.*4. *n.* 36. *&* 38., Card. de Luc. *tit. de Decim. diſc.* 3. *ſub n.* 17., *& tit. de Renuntiat. diſc.* 6. *n.* 3., Sabell. *in Sum.* §. *Inſinuatio, ſub n.*3., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 3. *lib.*7. *cap.*14. *n.*17.

Amplia 2. etiamſi plures res eodem tempore donentur eidem donatario cum pacto, quòd tot ſint donationes, quot res donatæ; quia ratione ejuſdem actus, loci, & temporis una donatio cenſetur; Gam. *dec.*381. *n.*5., Fragoſ. *de Regim. Reipub. p.*1. *diſp.*4. §.1. *n.*271., Caſtilh. *lib.*8. *Controverſ. cap.*11. *n.*7., Harppr. *in* §. *Aliæ*, 2. *Inſtit. de Donat. n.*141.; Peg. *tom.*11. *ad Ord. lib.*2. *tit.*35. §.23. *cap.*256. *num.*6.

Limita tamen 1. hanc Legem in donatione cauſa mortis; quia inſinuatione non indiget; Arouc. *in L.* 3. *n.*5. *ff. de Stat. homin.*, Hermoſilh. *in L.*9. *gloſ.*15. *tit.*4. *part.*5. *n.*36., Card. de Luc. *tit. de Donation. diſc.*60. *n.*30., Torr.

de

Doaçaõ deve ſer inſinuada pelos Deſembargadores do Paço, *liv.*4. *tit.*62. (a)

Doaçaõ feita por mulher, que viva per ſi, quer ſolteira, quer viuva, que paſſar de cento e cincoenta cruzados, ou ſua valia, ha de ſer inſinuada; e naõ o ſendo, no que paſſar naõ valerá, *ibid.* (b)

Doaçaõ de mêrces d'El-Rey haõ de pedir confirmaçaõ della os filhos ſucceſſores, até ſeis mezes; e naõ tirando a confirmaçaõ dentro de hum anno, em ſua vida he a mercê nenhuma, *liv.* 2. *tit.* 38. §. 1. (c)

Doaçaõ

*de Pact. futur. ſucceſs. lib.*3.*cap.*13.*n.*29., Sabell. *in Sum.* §. *Donatio*, *n.*43., & §. *Inſinuatio*, *ſub n.*13.

Limita 2. ſi donatio facta fuerit cauſa dotis; quia etiam inſinuari non debet; Gam. *dec.* 120., & *dec.* 302. *ſub n.*8., Caſtilh. *lib.*8. *controv. cap.*11. *ſub n.*20. *verſic. Dixit etiam*, Boſſ. *de Dote*, *cap.* 8. *à n.* 8., Urceol. *For. cap.* 48. *n.* 35., Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 1. *cap.* 11. *à n.* 77. & 78. *ff. de Juſt. & Jur.*, Portug. *de Donat. lib.*1. *cap.*3. *n.*35., Hermoſilh. *d. gloſ.*15. *n.*11., Arouc. *in L.*3, *n.*5. *ff. de Stat. homin.*

Limita 3. in donatione ob cauſam; quia ſine inſinuatione validè pertranſit; Gam. *dec.*302. *n.*7., Caſtilh. *d. cap.*11. *ſub n.*8., Portug. *de Donat. lib.*1. *Prælud.*2 *n.*31., & *cap.*3. *n.*35., Arouc. *in d. L.*3. *ſub n.*5. *ff. de Stat. homin.*, Cald. *conſ.*19. *n.*10., Sabell. *in Sum.* §. *Inſinuatio*, *ſub n.*13., Hermoſilh. *d. gloſ.* 15. *n.*15., Torr. *de Pact. futur. ſucceſs. lib.*2. *cap.*31. *n.*4.

Limita 4. in donatione facta Eccleſiæ, vel ad pias cauſas, vel ad redemptionem Captivorum; quia etiam inſinuatione non indiget; Velaſc. *de Privileg. pauper. p.*2. *q.*8. *n.*87., Caſtilh. *lib.*8. *cap.*11. *ſub n.* 8., Moſtaz. *de Cauſ. piis*, *lib.*1. *cap.*3. *à n.*36., Ayllon *ad Gom. lib.*2. *Var. cap.*4. *n.*11., Arouc. *in L.*3. *n.*5. *ff. de Stat. homin.*, Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.*4. §.1. *ſub n.*271., Sabell. *d.* §. *Inſinuatio*, *ſub n.*13.; licèt in donatione facta Eccleſiæ, contrarium dicat Harppr. *in* §. *Aliæ*, *Inſt. de Donat. n.*130. & 140., & alii relati per Ayllon *d. n.*11.; & licèt in cauſa pia aliqui velint inſinuationem adhiberi; Torr. *de Pact. futur. ſucceſs. lib.*2. *cap.*31. *n.*10., & *lib.*3. *cap.*6. *n.*130.

Limita 5. in donatione remuneratoria, quia intra valorem meritorum non indiget inſinuatione; Gam. *dec.*302. *n.*8., Ayllon. *ad Gom. d. cap.*4. *ſub n.*11. *verſic. Item*, Reynoſ. *obſerv.*31. *à n.*14., Caſtilh. *d. cap.*11. *ſub n.* 8. *verſic. Octavo*, Portug. *de Donat. lib.*1. *Prælud.* 2. *n.* 44., Hermoſilh. *d. gloſ.*15. *n.*16., Guerreir. *de Inventar. lib.*4. *cap.*8. *n.*78., Sabell. *d.* §. *Inſinuatio*, *ſub n.*13.

Limita 6. in donatione reciproca, in qua datur ad invicem mutua compenſatio; quia etiam ſine inſinuatione valida eſt; Caſtilh. *d. cap.* 11. *ſub n.* 8. *verſic. Nono*, Torr. *de Pact. futur. ſucceſs. lib.*1. *cap.*13. *n.*7., Hermoſilh. *d. gloſ.*15. *n.*29., Card. de Luc. *tit. de Donation. diſc.*60. *n.*40., Sabell. *d.* §. *Inſinuatio*, *ſub n.*13., Guerreir. *de Diviſion. lib.*2. *cap.*14. *n.*72. & 73.

Limita 7. in donatione, ſeu renuntiatione intuitu ingreſſus Religionis; quia hæ renuntiationes ſolùm habent effectum, profeſſione ſequuta; & ideo aſſimilantur donationibus cauſa mortis, quæ inſinuatione non indigent; Card. de Luc. *tit. de Donation. diſc.* 60. *n.* 44., Torr. *de Pact. futur. ſucceſs. lib.* 2. *cap.* 31. *n.* 38. 39. & 45., & *lib.*3. *cap.*13. *n.*30., & *in Deciſion. Rot. dec.* 87. *n.*12., & *dec.* 222. *n.* 10., confer Guerreir. *de Mumer. Judic. Orphan. tract.*3. *lib.*4. *cap.*7. *n.*71., & *de Ration. reddend. lib.*8. *cap.*17. *per tot.*, Cabed. *p.*1. *areſt.*70.

Limita 8. in tranſactione; quia iſte contractus fit ad dirimendas lites, & non ex mera liberalitate; Gom. *lib.*2. *Var. cap.*4. *n.*9., Hermoſilh. *d. gloſ.*15. *n.*9., Sabell. *d.* §. *Inſinuatio*, *ſub n.*13., Card. de Luc. *tit. de Donation. diſc.*60. *n.*36.

Limita 9. in majoratu titulo donationis inſtituto, quia etiam valet ſine inſinuatione; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*279. *n.*10., Caſtilh. *lib.*8. *Controverſ. cap.*11. *ſub n.*8. *verſic. Decimo*, Hermoſilh. *L.* 9. *gloſ.* 15. *tit.* 4. *part.* 5. *n.* 30., Torr. *de Majorat. p.*1. *cap.*34. *à n.*143., Molin. *de Primogen. lib.*2. *cap.*8. *n.*14., Portug. *de Donat. p.*1. *cap.*3. *n.*38.

Limita 10. in donatione facta cum reſervatione uſusfructus, etiamſi ſit omnium bonorum, Gam. *deciſ.* 168. *n.* 3.

Limita 11. in reſtitutione, ſeu renuntiatione majoratus, vel fideicommiſſi in vita illius, qui ſolùm poſt mortem reſtituere tenebatur; quia etiam non indiget inſinuatione, Arouc. *alleg.*86. *n.*11., Rocc. *Selectar. cap.*10. *n.*44., licèt contrarium teneat cum aliis Fontanel. *dec.*39. *in fin.*; & vide Conſtantin. *tom.*2. *annot.*43. *n.*67., & *ſeqq.* & *n.*87.

Et nota, quòd inſinuata donatio incipit valere à die inſinuationis, & non à tempore factæ donationis; Cancer. *lib.* 1. *Var. cap.* 8. *n.* 20., Portug. *de Donat. lib.* 1. *cap.*3. *n.*31., Sabell. §. *Inſinuatio*, *n.* 10.; poſt mortem tamen donatoris inſinuatio fieri non poteſt, invito ejus hærede; Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. *n.* 30., Card. de Luc. *tit. de Donation. diſc.* 60. *n.*18., Cyriac. *controv.*10. *n.*75., Hermoſilh. *L.*9. *gloſ.*16. *n.*12. *tit.*4. *part.*5., Sabell. §. *Inſinuatio*, *n.* 11.; præſumitur verò ex lapſu temporis, obſervantia concurrente, inſinuationem interveniſſe in donatione; Torr. *de Pact. futur. ſucceſs. lib.*2. *cap.*31. *n.*46., Card. de Luc. *tit. de Donat. diſc.*29. *n.*12., & *diſc.*33. *n.*7., & *diſc.* 60. *n.* 22., Valent. *de Contract. Vot.* 40. *n.* 29., ubi ampliat *in n.*30., etiamſi agatur de gravi præjudicio tertii: & hoc lapſum temporis intelligitur uſque ad triginta annos; Rota *apud Torr. de Pact. futur. ſucceſs. dec.* 222. *n.*11., Hermoſilh. *d. gloſ.*16. *n.*4., Valent. *d. n.*29.

(a) De Jure communi inſinuationem debere fieri coram competenti Judice, & ideo ejus præſentiam ſufficere pro inſinuatione, refert Portug. *de Donation. lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 4., & tenent Sabell. *in Sum.* §. *Inſinuatio*, *n.*7., & *ſub n.*13., Card. de Luc. *tit. de Donat. diſc.* 60. *n.* 39., Auguſt. Barboſ. *Vot.*25. *n.*72., Hermoſilh. *L.*9. *gloſ.* 16. *n.* 1. *tit.* 4. *part.* 5. Sed de Jure particulari aliquarum Provinciarum Judicibus majoribus adhærebat poteſtas inſinuandi donationes; Cyriac. *Controverſ.*10. *ſub n.*79., ubi teſtatur fieri has inſinuationes in Provincia Mantuana coram Gubernatoribus, & Prætoribus; & idem dicit Rot. *apud Torr. de Pact. futur. ſucceſs. dec.*28. *n.*11.; & Hermoſilh. *d. gloſ.* 16. *num.* 8. dicit debere fieri coram Judice majori. De Jure verò noſtri Regni pertinet hæc juriſdictio ad Senatores Palatinos, ex ſuo Regim. *in lib.*1. *Ord. poſt tit.*100. §.110., Portug. *de Donat. d. cap.*3. *ſub num.*40., Peg. *tom.*7. *ad Ord. ad Regim. Senat. Palat.* §.12. *cap.*21. *n.*2. *in fin.*

(b) Vide Gam. *dec.*390. *n.*3., Arouc. *in L. In multis*, 9. *ff. de Stat. homin. n.*61. Sed nota, quòd licèt per hanc Ordinationem conceſſa ſit mulieribus facultas donandi ultra centum, & quinquaginta centuſſes, dummodò earum donationes inſinuatæ ſint; attamen ex Regimin. Senat. Palatin. §. 12. declaratum extat, quòd ſimiles inſinuationes à Regio Tribunali excludantur; quamvis Peg. *in tom.*7. *ad Ord. in Commentar. ad eumdem* §. *cap.*21. *n.*2. *in fin.*, teſtatur ſe aliquando vidiſſe conceſſas, aliquando negatas has inſinuationes; ſed hodie correcta extat hæc diſpoſitio, poteſtasque tribuitur Senatui Palatino, ad inſinuandas mulierum donationes excedentes quantitatem in hac Lege præſcriptam; per Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.*1. *ad Regim. Senat. Palatin. Coll.* 1. *n.* 1. *verſic. Licença para ſe poderem inſinuar*, &c.

Et nota ampliùs, quòd inſinuationes non ſolùm debent fieri in donationibus, ſed etiam in omnibus contractibus, in quibus mulieres damnificari poſſunt; Torr. *de Pact. futur. ſucceſs. lib.*2. *cap.*31. *n.*20.

(c) Vide Portug. *de Donat. Reg. lib.* 1. *cap.* 7. *à n.* 12., Valaſc. *conſ.*126. *n.* 19. & 20., Cabed. *p.* 2. *dec.* 115. *n.*7., Britt. *in cap. Potuit*, *de Locat.* §.1. *n.* 4. *poſt med.* Et an ſufficiat generalis confirmatio in Comitiis; Cabed. *dec.* 2. *n.* 7., & *dec.*4. & 5.

Et nota, quòd Eccleſiæ non tenentur confirmare ſuas donationes, *ex Artic.* 12. *Concord. Reg. Alphonſ. V.* relatæ à Gabr. Per. *de Man. Reg. fol.*286., Cabed. *de Patronat. cap.*5. *num.* 4. & 6.; & vide ſupra notata verb. *Confirmaçaõ ſe requer em todos os privilegios*, &c.

Doaçaõ alguma naõ póde receber o Official de Juſtiça temporal das peſſoas de ſua juriſdiçaõ, ſalvo ſendo parentes dentro do quarto gráo, *liv.* 5. *tit.* 71. (a)

Dó ſe póde trazer por pay, mãy, filho, filha, ou outro deſcendente, ou aſcendente, ſogro, e ſogra, genro, nóra, ou cunhado, *liv.* 5. *tit.* 100. (b)

Dó naõ ſe póde trazer mais que até ſeis mezes, *ibid.* §. 1.

Dó naõ ſe póde trazer nos cavallos e mulas, de qualquer modo e feiçaõ que ſeja, *ibid.* §. 2.

Dó ſe alguem trouxer por outro algum parente fóra do conteúdo atraz, tem pena de priſaõ, e de degredo para Africa, *ibid.* §. *fin.*

DOENÇA ſe deve provar por quem a allega, *liv.* 4. *tit.* 17. *in princip.*, *e* §. 5., *e* 7. (c)

DOENTE agora, naõ ſe preſume doente antigamente, *liv.* 4. *tit.* 17. §. 5. 7. *e* 8.

Doentes, que ſaõ citados, tem nove dias, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 10. (d)

DOLO, ou malicia naõ ſe preſume, *liv.* 5. *tit.* 66. §. 8.

DOM ninguem póde tomar, que lhe naõ pertença de direito por via de ſeu pay, ou por mercê d'El-Rey, ſob pena de perdimento da fazenda, e do privilegio da fidalguia, que teve; e ficará plebeo, e perderá a acçaõ e direito, que tinha na demanda, ſe ſeu adverſario lho oppuſer, e o provar, *liv.* 5. *tit.* 92. §. 7. (e)

Dom naõ podem tomar os baſtardos, poſto que legitimados ſejaõ; e aindaque de direito lhes pudera pertencer, *ibid.* §. 7.

Dom ſe póde tomar do pay, que nos livros das moradîas andar com o dito Dom, *ibid.*

Dom tomaõ as mulheres de ſeus pays, mãys, ou ſogras, que o Dom direitamente tiverem, *ibid.*

DOMICILIO ſe contrahe vivendo no Reyno dez annos, tendo nelle bens, *liv.* 2. *tit.* 55. §. 1. (f)

DOMINIO naõ paſſa para o comprador, antes de pagar o preço da couſa comprada, ſalvo ſe o vendedor ſe houver por pago delle, *liv.* 4. *tit.* 5., *e tit.* 7. *in princip.*, *e* §. 1. (g)

DONATARIO da Corôa, vide verb. *Senhor de Terras.*

DONATOS de S. Joaõ, e os da Terceira Ordem de S. Franciſco, e os Irmaõs de algumas Ordens, reſponderáõ perante as Juſtiças d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 2. (h)

Dona-

(a) Vide de materia Phæb. *dec.* 110., Larream *alleg.* 47. *&* 48., Matth. *de Re crimin. controv.* 66., Sabell. *verb. Officialis*, *ex n.* 20., Creſp. *Obſerv.* 9. *à n.* 77., Calder. *tom.* 2. *deciſ.* 198., Molin. *de Juſtit. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 84., Cald. *ad L. unic. Cod. Ex delict. defunct. p.* 5. *n.* 16. *& conſ.* 34., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 111. Et nec poteſt recipere equos, mulos, & plauſtra, ſed debet conducere ad vecturam, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 120.

Et an ſaltem in parva quantitate munera accipere liceat, vide Velaſc. *de Judic. perfect. rub.* 9. *annot.* 5. *&* 6., Themud. *tom.* 3. *in Proœm. à n.* 7., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 25. *n.* 101.

Quid autem poſt ſententiam, aut Officium depoſitum? Idem Velaſc. *rubr.* 9. *annot.* 10., & vide Regim. Reg. Patrimon. *cap.* 191. *cum ſeqq. uſque ad* 194.

(b) De materia veſtium lugubrium vide Salced. *in Theatr. honor. gloſ.* 13. *n.* 17.; & vide varia Pragmatica, quæ de materia agunt, in Ord. *lib.* 5. *tit.* 100. *Coll.* 1. *n.* 1., *& ſeqq.*

Et an veſtes lugubres deducendæ ſint ex communi acervo bonorum poſt mortem unius ex conjugibus, ſeu ex acervo bonorum hæreditatis, ideſt, ex parte bonorum defuncti? diſputat Guerreir. *de Diviſion. lib.* 6. *cap.* 6. *à n.* 6., & concludit in *n.* 23. deducendas eſſe ex acervo bonorum defuncti; Sabell. *in Sum.* §. *Vidua*, *n.* 7., *&* §. *Veſtes*, *num.* 1.

Et ſi vidua, cui veſtes lugubres dantur, intra annum nupſerit, an teneatur illas reſtituere, vide Valaſc. *de Partit. cap.* 19. *n.* 58., Guerreir. *d. cap.* 6. *n.* 74., Sabell. §. *Vidua*, *d. n.* 7.

(c) Nota, quòd infirmitas debet probari per teſtes de ſenſu viſus & publico auditu deponentes, vel ex aſpectu corporis, & Medicorum certitudine, de quo vide Sabell. *in Sum.* §. *Infirmitas*, *n.* 3. *&* Peg. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 1. *poſt tit.* 3. *in Regim. Senat. Palat.* §. 96. *gloſ.* 157. *n.* 2., *& tom.* 13. *lib.* 3. *tit.* 9. *gloſ.* 12. *n.* 2. *&* 6., Valaſc. *conſ.* 66. *n.* 13.: & an infirmitas ſit gravis vel levis, judicabitur conſilio vel judicio Medicorum, Cortiad. *dec.* 29. *num.* 83., ubi alios citat.

(d) Vide verb. *Actor*, *que adoecer*, *depois que a demanda for começada*, *&c.*

(e) Vide notata ſupra verb. *Actor*, *que ſe chama de Dom*, *&c.*

(f) Vide Barboſ. *in L. Hæres*, §. *Proinde*, *artic. de Loco originis*, *n.* 76., Thom. Vaz *alleg.* 5. *n.* 23., Carleval *de Judic. lib.* 1. *tit.* 1. *diſp.* 2. *q.* 1. *n.* 11., Andreol. *Controv.* 428. *n.* 6., *& ſeqq.* Intellige tamen diſpoſitionem hujus Legis, ſi nulla conjectura militet pro mutatione domicilii, ſed animus patefiat permanendi, ut dicit idem Andreol. *n.* 9., Carleval *ſupr. n.* 12., & explicat Peg. *tom.* 12. *ad Ord. in Commentar. ad hunc* §. *n.* 12.

(g) Vide latè Caldas *de Empt. cap.* 23. *n.* 18. *&* 19., Velam *diſſert.* 30. *à n.* 45., Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 13. *n.* 5., Arouc. *alleg.* 94., Carleval *de Judic. tit.* 3. *diſp.* 8. *ſect.* 5. *n.* 56., & latiſſimè Sylv. *in Commentar. ad has Ordin.* Et vide ſupra notata verb. *Comprador naõ pagando o preço da couſa vendida*, *&c.*; & verb. *Comprador*, *que houve primeiro entrega*, *&c.*

(h) Ad verb. *Donatos de S. Joaõ*, vide Legem Reformat. Juſtit. quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 5., & adde Carleval *de Judic. tom.* 1. *diſp.* 2. *n.* 455., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 47., Cortiad. *dec.* 8. *n.* 79. *&* 80., Eſcan. *in Propugnat. diſceptat.* 13. *cap.* 2.: & vide ſequentes Notas Senatoris Themudo: *Eſtá julgado por muitas ſentenças*, *que os Caſeiros Rendeiros*, *e Contratadores das Rendas de Malta naõ haõ de ſer remettidos nas cauſas crimes a ſeu Conſervador*; *e que a Ley nova da Reformaçaõ da Juſtiça ſe naõ póde extender ás peſſoas*, *em que naõ falla no* §. 6. *E que ſe naõ extenda a ſeus Procuradores*, *aindaque tenhaõ ſalario de vinte mil reis*, *ita judicavimus in Senatu Portuenſi. Tambem eſtá julgado*, *que os que quizerem iſentar-ſe das Juſtiças ordinarias*, *haõ de vir com excepçaõ diante dellas*; *e que os Conſervadores naõ podem uſar de inhibitorias*,

Donatos de S. Joaõ naõ ſaõ verdadeiros Religioſos, nem gozaõ dos Privilegios das Ordens; e ſaõ punidos pela Juſtiça, como ſe naõ tiveſſem Habito, *liv.* 2. *tit.* 2.

DONOS dos gados e beſtas do vento, que vierem depois de eſtarem julgadas ao Rendeiro, naõ pódem ſer ouvidos a demanda-las, *liv.* 3. *tit.* 94. §. 3. (a)

Dono do gado, que vier dentro de quatro mezes, e fizer certo ſer ſua a couſa achada do vento, ſer-lhe-ha entregue, *ibid.* §. 2.

DORMINDO algum Infiel com Chriſtãa, ou Chriſtaõ com Infiel, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 14. (b)

Dormindo Eſcrivaõ com mulher, que perante elle requere, perde o Officio, e tem degredo, *liv.* 5. *tit.* 20. (c)

Dormindo alguem com Freira de Religiaõ approvada fóra do Moſteiro ſem a tirar de lá, tem pena de cincoenta cruzados, *liv.* 5. *tit.* 15. §. 2. (d)

Dormindo alguem com mulher, que anda no Paço, perde ſua fazenda, *liv.* 5. *tit.* 16.

Dormindo alguem com mulher virgem, ou viuva honeſta, lhe paga ſeu caſamento, álem de outras penas, *ibid.* §. 1., *e* 2., *&* *tit.* 23. *in princ.* (e)

Dormindo alguem com mulher caſada de feito e naõ de direito, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 26. (f)

Dormindo o Juiz dos Orfaõs com Orfãa de ſua juriſdiçaõ, he degradado por dez annos para Africa, e perde o Officio, e lhe paga o caſamento em dobro, *liv.* 5. *tit.* 21. (g)

Dormindo alguem com mulher, que eſtá em fama de caſada, mas naõ o he, nem de feito nem de direito, haverá a pena áquem da morte, *liv.* 5. *tit.* 26. §. 1. (h)

Dormindo alguem forçoſamente com qualquer mulher, poſto que ganhe dinheiro por ſeu corpo, ou ſeja eſcrava, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 18. (i)

Dormindo alguem com alguma alimaria, he queimado, *liv.* 5. *tit.* 13. §. 2. (k)

Dor-

rias, nem precatorios; argum. Ord. lib. 2. *tit.* 1. §. 23. *&* 27., *ibi:* Noſſas Juſtiças, que formem diſſo artigos; *Phæb. p.* 2. *arreſt.* 100.

Ad verb. *Os da Terceira Ordem . . . . e os Irmaõs, &c.* Latè Leſan. *in Sum. quæſt. regular. tom.* 2. *cap.* 14., ubi *n.* 35. agit quid dicendum de exemptione à Foro ſeculari, Sabell. *in Sum.* §. *Sorores*, Fagnanus *in cap. Nullus, de For. compet. à n.* 65., Cortiad. *dec.* 137. *à n.* 62.

Quid autem de Oblatis? vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 47. *n.* 2., & bene declarat Luca *ad Gratian. cap.* 341., Roſa *conſ.* 10. *n.* 18., Cortiad. *dec.* 137. *à n.* 54.

Et quid de Officialibus Hoſpitalium? vide Fagnan. *ub. ſupr. ex n.* 72., Cortiad. *dec.* 141.

Et quid de Eremitis? vide Fagnan. *in d. cap. Nullus, ex num.* 50.

(a) Vide Portug. *de Donat. Reg. lib.* 3. *cap.* 13. *n.* 96., & ſecundùm hanc Legem judicatum refert Peg. *tom.* 9. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 26. §. *n.* 4.; licèt conſcientiæ periculoſa hæc diſpoſitio videatur aliquibus DD., ut ſunt Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 27. *n.* 98. *cum ſeqq.*, Covas *in Regul. Peccatum, p.* 3. §. 1. *in fin.*; & vide ſupra verb. *Beſtas achadas do vento, &c.*

(b) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 53. *n.* 20. *verſic. Unde*; & alios DD. ſupra citatos in verb. *Chriſtaõ, que dorme com Moura, &c.*

(c) Vide ſupr. notata in verb. *Advogado, que dorme com mulher por quem procura, &c.* Et infra verb. *Dormindo o Official d' El-Rey com mulher, que requer perante elle, &c.*

(d) Foi accreſcentada eſta pena pela Extravag. de 13. de Janeiro de 1603., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 15. *Coll.* 1. *n.* 1. Et nota, quòd cognoſcens carnaliter Monialem committit inceſtum, & punitur pœna mortis, nec gaudet immunitate Eccleſiæ; Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 35. *n.* 66., Cortiad. *dec.* 89. *n.* 57., Romaguer. *ad Conciol. ad Statut. Eugub. lib.* 4. *rubr.* 23. *n.* 12.

(e) De materia hujus Legis refert plures DD. Phæb. *p.* 2. *areſt.* 139., Farinac. *in Prax. crim. q.* 147., Molin. *de Juſt. tom.* 4. *tract.* 3. *diſp.* 104., Cald. *in L. Si curatorem, verb. Adverſarii dolo, n.* 58., Gutier. *Quæſt. canonic. lib.* 1. *cap.* 37., Ægid. *in L. Titiæ, p.* 3. *à n.* 9.

Et quid ſi ſtuprator moriatur ante litem conteſtatam, teneanturne hæredes ſatisfacere damnum virgini ſtupratæ illatum? vide Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 1. *num.* 84. *verſic. Ex quo*, Barboſ. *in addit. ad lib.* 5, *n.* 31, vide cætera in verb. *Caſamento paga o homem á mulher, que corrompeo, de ſua virgindade, &c.*; & verb. *Corrompendo algum homem alguma mulher virgem, &c.*

(f) Vide Covas *de Sponſalib. p.* 2. *cap.* 7. §. 6. *à n.* 1., Farinac. *q.* 141. *n.* 102., *&* *q.* 142. *à n.* 16., Barboſ. *in L.* 2. *p.* 1. *n.* 95. *ff. de Solut. matrim.*, Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 48., Clar. *in* §. *Adulterium, n.* 14., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.* 5. *ex n.* 7.

Et nota, quòd ex hoc Tit. benè probatur, matrimonium putativum ejuſdem ferè effectus eſſe, atque verum & legitimum matrimonium; de quo vide Giurb. *ad Conſuetud. Meſſan. cap.* 1. *gloſ.* 1. *ex n.* 27., *&* *gloſ.* 4. *ex n.* 61. *&* *cap.* 16. *gloſ.* 2. *ex n.* 6., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 4. *q.* 8. *ex n.* 10., Gonzal. *in cap.* 2. *Qui fil. ſint legit.*, Aquil. *ad Roxas p.* 1. *cap.* 4. *ex n.* 7., Peg. *ad Ord. tom.* 7. *lib.* 1. *tit.* 87. §. 6. *ex n.* 101. cum multis ſeqq.

Et hic poteſt afferri quæſtio, an pœna adulterii detur adverſùs ſponſam de futuro, ſeu adverſùs illum, qui cum ea adulteravit; de qua vide Covas *in Epitom. de Sponſalib. p.* 1. *cap.* 1. *à n.* 4., *&* *ſeqq.*, Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 47. *verſic. Dubium.*

Et an committatur adulterium cum muliere conjugata, quæ tanquam cælebs reputabatur, negativè refert judicatum Gam. *dec.* 169., & vide ad eum Flores.

(g) Vide Gom. *L.* 80. *Taur. n.* 24., Molin. *de Juſt. & Jur. tom.* 4. *tract.* 3. *diſp.* 104. *n.* 4., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 147. *n.* 16., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan.* 3. *p. rubr. n.* 34. 35. *&* 36.

(h) Vide Barboſ. *in L.* 2. *p.* 1. *n.* 96. *ff. de Solut. matrim.* Cætera vide ſupra verb. *Dormindo alguem com mulher caſada de feito, &c.*

(i) Ægid. *de Jur. honeſt. artic.* 9. *n.* 17. *&* 18., Cortiad. *dec.* 89. *n.* 20., Berlich. *p.* 1. *concl.* 41., Leit. *de Jur. Luſit. tract. de Inquiſition. quæſt.* 3. *à n.* 24. qui bene explicat, Matth. *de Re crimin. controv.* 55., Clarus *in* §. *Fornicatio, n.* 32., Valaſc. *conſ.* 29., Gom. *in L.* 80. *Taur. à num.* 37., Farinac. *in Prax. crimin. quæſt.* 147. *à n.* 30. Et vide ſupr. verb. *Crime de forçar mulher, &c.*

(k) De hoc peccato beſtialitatis vid. Boſſ. *tom.* 3. *Moral. tit.* 11. *n.* 10. *&* 11. *&* 12., *&* *ex n.* 71., Baſilic. *dec.* 4. *n.* 14. *&* 15., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 190. *verſic. Ex quibus*, PP. Salmantic. *tom.* 6. *tract.* 26. *cap.* 7. *punct.* 7. *n.* 142. Et nota, quòd etiam animal concrematur, ex Text. *in cap. Mulier* 15. *quæſt.* 1., Farinac. *in Prax. crimin. quæſt.* 148. *n.* 146., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 39. *n.* 4., PP. Salmantic. *tom.* 5. *tract.* 21. *cap.* 4.

Dormindo o Official d'El-Rey com mulher, que requere perante elle, he degradado hum anno para Africa, *liv.* 5. *tit.* 20. (a)

Dormindo o Tutor com a mulher Orfãa, ou Menor, que eſtá a ſeu cargo, paga-lhe o caſamento em dobro, e ſerá preſo e degradado oito annos para Africa, *liv.* 5. *tit.* 21. §. 1. (b)

DORMIR com ſua filha ou deſcendente, ou com ſua mãy ou aſcendente, ſaõ ambos queimados, *liv.* 5. *tit.* 17. (c)

Dormir alguem com eſcrava branca de outro, que pena tem, *liv.* 5. *tit.* 16. §. 2. (d)

Dormir com ſua nóra, irmãa, madraſta, ſogra, ou enteada, poſto que ſeja viuva, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 17. §. 1. (e)

Dormir com ſua tia, ou com outra parenta no ſegundo gráo, quem o fizer he degradado dez annos para Africa, e ella cinco para o Braſil; e dormindo com outras parentas até o quarto gráo incluſivè, tem quatro annos para Africa os homens, e as mulheres cinco para Caſtro-Marim, *ibid.* §. 2. (f)

Dormir com ſua cunhada, quem o fizer he degradado dez annos para o Braſil, e perde ſeus bens, *liv.* 5. *tit.* 17. §. 3. (g)

Dormir com parenta, criada, ou eſcrava daquelle, com quem vive, quem o fizer tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 24. (h)

DOTADOR, que dota a couſa afforada, naõ paga quarentena, *liv.* 4. *tit.* 38. (i)

DOTAR naõ póde o pay a ſua filha nas Terras da Coroa, ainda com expreſſa auctoridade d'El-Rey, em prejuizo do primogenito, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 18. (k)

DOTE, que ſe promette em caſamento, ſe próva por teſtemunhas entre pay, filho, e mãy, ſogro e ſogra, genro e nóra, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 11., *e* 12. (l)

Dote, que dá o pay ou mãy, ſe deſconta na ſua terça, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 3. (m)

Dote naõ póde exceder as legitimas, e terças dos doadores, *ibid.* (n)

Dote, que traz a mulher a poder de ſeu marido, naõ faraõ nelle execuçaõ ſeus crédores pelas dividas antes contrahidas, *liv.* 4. *tit.* 95. §. 4. (o)

Dote

cap. 4. *punct.* 2. *n.* 11., ne hominis flagitium in memoriam refricetur, Parlador. *tom.* 3. *different.* 52. *n.* 4., quam rationem ex Divo Auguſtino referunt etiam PP. Salmantic. *d. tom.* 6., *& d. punct.* 7. *n.* 142. Sed animalis pretium domino ejus debet ſolvi ex bonis delinquentis, ut notat hîc Barboſ.

Et nota, quòd hujus criminis reus non gaudet immunitate Eccleſiaſtica; Cortiad. *dec.* 89. *n.* 72.

Et an crimen beſtialitatis ſit juſta divortii cauſa, vide Sanch. *de Matrim. lib.* 10. *diſp.* 4. *n.* 14.

(a) Vide ſupra verb. *Dormindo Eſcrivaõ com mulher, que perante elle requer, &c.*

(b) Tutor cognoſcens carnaliter puellam, quæ ſub ejus tutela detinetur, deportationis flagitio per jus commune etiam puniebatur, ex Text. *in L.* 1. *Cod. Siquis eam cujus tutor fuerit, &c.*, Jul. Clar. §. *Fornicatio, n.* 23., Bajard. *ad Clar.* §. *Stuprum, num.* 18., Gutierr. *de Tutel. p.* 2. *cap.* 12. *n.* 10., Fontanel. *de Pact. nuptial. claus.* 5. *glos.* 5. *p.* 3. *n.* 22., Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 24., Angel. *de Delict. p.* 2. *cap.* 52. *n.* 12., Baſilic. *dec.* 15. *n.* 44., Bovadilh. *in Polit. lib.* 5. *cap.* 3. *n.* 125. Et nec etiam poteſt Tutor pupillam ducere in uxorem; Berſan. *de Pupill. cap.* 2. *q.* 19. *n.* 14., Gutierr. *de Tutel. d. cap.* 12. *n.* 2. *verſ. Et talis tutor*; Sabell. §. *Tutela, n.* 45., Auguſt. Barboſ. *in L. Si Tutor* 7. *Cod. de Interdict. matrim. inter pupillam & tutor., &c.*; & de Jure civili tenebatur pœna L. Juliæ de Adulteriis, ex Text. *in L.* 19. *ff. de Rit. nuptiar. L.* 12. *Cod. de Excuſat. Tutor.*

Ad verb. *Será preſo*, vide ſequentem declarationem Senatoris Oliveira. *Nota, que no caſo deſta Ordenaçaõ naõ tem lugar a cauçaõ, de que ſe trata no Tit.* 23., *nem deve o Reo ſer ſolto ſobre ella, como vî julgado.*

(c) Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 35. *n.* 38. *&* 39., Farinac. *in Prax. crimin. quæſt.* 146. *n.* 79., & de materia vide Berlich. *p.* 4. *ſect.* 1. *concl.* 32. *n.* 205., Fragoſ. *p.* 1. *diſp.* 4. §. 17. *n.* 14. *&* 17., Covas *in Epitom. de Sponſal. p.* 2. *cap.* 6. §. 8., Matth. *de Re crimin. controv.* 50. *à n.* 22., & alios vide in verb. *Crime de inceſto com a filha, &c.* Nota verò, quòd in hoc crimine inceſtus inter aſcendentes & deſcendentes poteſt Judex procedere ex Officio; quia talis inceſtus eſt ſpecies ſodomiæ; Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 13. *q.* 27. *n.* 92., *& de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *ſub n.* 760. *verſic. Inceſtus inter aſcendentes.*

(d) Similis differentia inter ancillam albam & nigram, invenitur in Ord. *lib.* 5. *tit.* 24. §. 1. Et quòd mancipium album amplius æſtimetur, quàm nigrum, patet ex Ord. *lib.* 5. *tit.* 62. *in princ. &* §. 2.

(e) Vide Altimar *de Nullit. ſentent. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3 *quæſt.* 1. *ſect.* 1. *ſub num.* 759. *verſic. De Jure Portugalliæ*, Matth. *de Re crimin. controv.* 50., Sabell. *in Sum.* §. *Inceſtus, num.* 6.

(f) De hoc inceſtu cum ſorore matris vel patris, vide Menoch. *de Arbitr. caſ.* 502. *n.* 18., Farinac. *de Delict. carnis, q.* 149. *n.* 91., *& ſeqq.*; Michalor. *de Fratrib. p.* 3. *cap.* 57. *n.* 2., Angel. *de Delict. p.* 1. *cap.* 77., & vide ſupra notata verb. *Crime de inceſto com tia, &c.*

(g) De inceſtu cum uxore fratris, vide Menoch. *de Arbitr. caſ.* 502. *n.* 15. *&* 20., Farinac. *de Delict. carn. q.* 149. *n.* 89., *& ſeqq.*, Boer. *q.* 318. *n.* 3., Michalor. *de Fratrib. p.* 3. *cap.* 57. *n.* 8. *&* 9.; & vide ſupra notata verb. *Crime de inceſto com ſua cunhada, &c.*

(h) Vide ſupra verb. *Criado, que caſa, ou dorme, &c.*

(i) Vide latiſſimè Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 16. *à n.* 20., Valaſc. *conſ.* 113. *n.* 3., *& ſeqq.*, Gam. *dec.* 116. *n.* 4., *& dec.* 127. *n.* 2., *& dec.* 242. *n.* 1., *& dec.* 244. *n.* 6., Cabed. *p.* 1. *dec.* 104. *n.* 4. *&* 5., Phæb. *dec.* 105. *n.* 23., Gabr. Per. *dec.* 9. *n.* 3. *prop. fin.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 5. §. 9. *à n.* 70., *& ſect.* 7. *à n.* 115., Britt. *in Cap. Potuit, de Locat.* §. 5. *n.* 9.

(k) Vide ſupr. verb. *Doaçaõ de Terras da Corôa, &c.*

(l) Vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *num.* 39., Reynoſ. *obſerv.* 44., Cabed. *p.* 1. *areſt.* 72., Gabr. Per. *dec.* 54. *n.* 1., Gam. *dec.* 264. *n.* 2. *&* 289.

(m) Gam. *dec.* 264., Gabr. Per. *dec.* 96.; Cabed. *p.* 1. *dec.* 108., latè Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 20. *& cap.* 15.

(n) Exceſſiva enim donatio ultra legitimam, & tertiam, dicitur inofficioſa de jure Regni; Cabed. *p.* 1. *dec.* 108. *n.* 4.; & vide omninò Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 10. *à n.* 20., *& ſeqq.*

(o) Vide ſupra verb. *Divida do marido, ou mulher contrahida antes que caſaſſem, &c.*

(a) Vide

Dote he obrigado a dar á mulher aquelle, qûe a leva de ſua honra, e virgindade, *liv. 5. tit.* 23. (a)

Dote tem obrigada a terça do pay, e mãy, que a promettêraõ, *liv.*4. *tit.* 97. §.3. (b)

Dote dado em bens moveis, como ſe deve conferir, *ibid.* §. 15. (c)

Dote, e Arras, que promette o marido á mulher, val até a terça parte dos bens, que a mulher levar em ſeu dote, *liv.* 4. *tit.* 47. (d)

Dote, e Arras naõ ſe confiſcaõ por crime de Leſa-Mageſtade do marido, *liv. 5. tit. 6.* §. 20. (e)

Dote promettido, pelo qual ſe apenhou alguma raiz, ſe podem levar os frutos della, ſem os deſcontar na ſorte principal, *liv.* 4. *tit.* 67. §. 1. (f)

Dote lucra o marido pelo adulterio da mulher, *liv. 5. tit.* 25. §. 6. (g)

Dote da mulher naõ fica obrigado pela fiança, que o marido fez ſem ſua outorga, *liv.* 4. *tit.* 60. (h)

Dote, que o pay ou mãy fizer ao filho deve vir á collaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 97. (i)

DOUDO naõ póde ſer teſtemunha, *liv.* 3. *tit.* 56. §. 5.

DOUTORES ſaõ cridos em ſeus teſtamentos ácerca da paga de ſeus criados, *liv.* 4. *tit.* 33. §. 2.

Doutores ſaõ eſcuſos de Tutoria, *liv.* 4. *tit.* 104. §. 5. (k)

Doutores podem fazer procuraçaõ de ſua maõ, *liv. 3. tit.* 29.

Doutores tem credito em ſuas eſcripturas, como ſe foſſem pûblicas, *liv.*3. *tit.* 59. §. 15. (l)

Doutores

(a) Vide verb. *Caſamento paga o homem á mulher, que corrompeo de ſua virgindade, &c.*; & verb. *Dormindo alguem com mulher virgem, &c.*

(b) Vide Gam. *dec.* 355.; & infra notata verb. *Teças do pay e mãy eſtaõ ſempre obrigadas ao dote.*

(c) Vide ſupr. notata verb. *Collaçaõ quando ſe fizer, trará a ella a filha os bens moveis.*

(d) An procedat hæc diſpoſitio, quando mulier ſecum affert majoratum in dotem; & quomodo debeat computari tertia, vide Valaſc. *conſ.* 16. *n.* 10.; & vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira ad hunc §. *Concedeo El-Rey Alvará ao Marquez de Fontes para poder prometter muito mais da terça parte do dote a Dona Iſabel de Lorena, filha do Duque do Cadaval; e o meſmo concedeo para outras filhas do Duque: mas ao depois o pedio o Viſconde, e eu lho impugnei, e cuido que naõ ſe lhe concedeo; mas concederaõ-ſe ao depois a outros muitos, até que por Reſoluçaõ de Sua Mageſtade de 23. de Outubro de* 1700. *em Conſulta do Deſembargo do Paço de* 7. *do meſmo mez, ordenou o dito Senhor, que naõ ſe conſultaſſem mais, nem ſe tomaſſe conhecimento de petiçoẽs, em que ſe pediſſe diſpenſaçaõ deſta Ley.* Cætera vide ſupra verb. *Arras naõ póde prometter o marido em mais do que montar a terça parte, &c.*

(e) Vide Gam. *dec.*207. *n.*3. *&* 4., Mend. à Caſtr. *p.*2. *lib.*5. *cap.* 4. *n.* 3., Portug. *de Donat. tom.*2. *cap.* 26., Bovadilh. *lib.* 2. *cap.* 21. *n.* 250., concordat Ord. *lib.* 5. *tit.* 126. §. *fin.*; & vide ſupr. verb. *Arras naõ ſe confiſcaõ pelo crime de traiçaõ do marido.*

(f) Vide ſupr. notata verb. *Apenhada alguma couſa pelo dote, &c.*: & ultra DD. ibi citatos, vide Guerreir. *de Diviſion. lib.*7. *cap.* 2. *à n.*46.

(g) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tom.*4. *tract.* 3. *diſp.*90. *n.*2., Ægid. *de Jur. honeſt. artic.*6. *à n.*15., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*3. *diſp.*6. §.2. *n.*48., Gam. *dec.* 234. *n.*3., Valaſc. *conſ.*169. *à n.*1., Barboſ. *in* L.2. *p.*1. *à n.*52. *ff. de Solut. matrim.*, Cancer. *lib.*1. *Var. cap.*9. *à n.*66., *& ſeqq.*, *& p.* 3. *cap.*21. *n.*205., Auguſt. Barboſ. *in Auth. Sed novo jure, Cod. de Repud. n.*6., Guerreir. *de Diviſion. lib.*6. *cap.*8. *à n.*50.

Amplia 1. diſpoſitionem hujus Legis, ut procedat non ſolùm in dote, ſed etiam in arrhis promiſſis, quia propter adulterium efficitur mulier indigna, ut ei maritus promiſſionem ſervet; Molin. *de Juſt. & Jur. tom.*4. *tract.*3. *diſp.*90. *n.*6., Valaſc. *conſ.*169. *n.*1.; & etiam quia iſtæ arrhæ ſucceſſerunt in locum donationis propter nuptias, quam propter adulterium perdit mulier; Sanch. *de Matrim. lib.*10. *diſp.*8. *n.*11., Auguſt. Barboſ. *in d. Auth. Sed novo jure, n.*24., Guerreir. *de Diviſion. d. cap.*8. *n.*55.

Amplia 2. ut maritus lucretur dotem, etiamſi uxorem adulteram juſtè interficiat; Andreol. *Controverſ.* 336.; ſed contrarium tenet Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*2. *diſp.* 5. §.5. *num.*94., *& lib.*3. *diſp.* 6. §.2. *num.*51.

Et nota, quòd hæres mariti defuncti poteſt in hoc caſu, ſi voluerit, opponere uxori de adulterio, quoad effectum lucrandi dotem; Text. *in L. ult. Cod. de Adulter.*, Fragoſ. *de Regim. p.*3. *lib.*3. *diſp.*6. *à n.*55., Gam. *d. deciſ.*234. *n.*2. *&* 4., Auguſt. Barboſ. *in d. Auth. Sed novo jure, n.* 10.

Nota etiam, quòd ſicut maritus ob adulterium uxoris poteſt agere ad thori ſeparationem, & dotem lucrandam; ita etiam uxor ob adulterium mariti, non ſolùm ad dotis reſtitutionem, ſed etiam ad ſeparationem, & ad bona mariti lucranda poteſt agere: & ſicut hæredibus mariti hoc jus competit, ita etiam competit uxori contra hæredes mariti: quod intellige, quando alter conjux alterius mores non approbavit, cohabitando poſt adulterium; Cabed. *p.*1. *dec.*124. *&* 125. *n.ult.*, Phæb. *dec.*72. *à n.* 4., Cald. *ad L. unic. Cod. Ex delict. defunct.*, Farinac. *in Prax. Crimin q.*142. *n.*35., Barboſ. *in* L.2. *p.*1. *n.*56., *& n.*60. *ff. de Solut. matrim.*, Themud. *deciſ.*123. *n.*17.

Nota ampliùs mulierem poſſe repetere coram Judice ſeculari dimidium bonorum ex conjugio ad ſe pertinens, non obſtante ſententia ſuper divortio, & bonorum amiſſione ob adulterium, ab Eccleſiaſtico lata; Cabed. *p.*1. *dec.*125.: ſed ibi in *n. fin.* dicit, quòd ſi maritus, vel ejus hæredes, excipiendo, adulterium objiciant, erunt audiendi.

(h) Vide Regim. Reg. Patrimon. *cap.* 170., Arouc. *in L. In multis, ff. de Stat. homin. ex n.*43. *uſque ad* 46., Barboſ. *in* L.1. *p.*3. *n.* 60. *verſ. Tertia principalis, ff. de Solut. matrim.* Ad verb. *Sem ſua outorga.* Ergo cum conſenſu uxoris ejus bona erunt obligata, & non gaudebit beneficio S. C. Velleani; ſed contrarium verius, de quo vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 7. *à n.* 18., Noguer. *Quæſt. ſingul. diſp.*4. *q.*30.; & vide ſupra verb. *Contracto, em que o marido for fiador ſem outorga de ſua mulher, &c.*; & infra verb. *Execuçaõ ſe naõ faz no dote da mulher, &c.*

(i) Valaſc. *de Partit. cap.*13. *per tot.*, Guerreir. *de Diviſion. lib.*2. *cap.*12. *à n.*23., ubi latè; & vide ſupra notata verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, trazem a ella os filhos tudo o que os pays lhes derem, &c.*

(k) Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.*1. *diſp.* 16. *n.*22., Gutierr. *de Tutel. p.*1. *cap.*21. *n.* 27., Altimar *de Nullit. tom.*8. *rubr.*2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.*1. *n.*816.

(l) Exornat Carvalh. *ad cap. Raynaldus de Teſtam. p.*1. *à n.*265. Idem etiam procedit in Licentiatis, Carvalh. *ubi ſupr. n.*281. Idem in Magiſtris Artium, Carvalh. *ſupr. n.* 283. Et idem in Advocatis, Carvalh. *ſupr. n.*284., & magis in ſpecie *n.* 291. Non procedit tamen in Capitaneis poſitis per Civitates, vulgò *Capitaẽs da Ordenança*, idem Carvalh. *n.* 401.

(a) Idem

Doutores feitos em Univerſidades por exame, naõ podem ſer mettidos a tormento, ſalvo em caſo de Leſa-Mageſtade, aleivoſia, falſidade, moéda falſa, teſtemunho falſo, feitiçaria, ſodomîa, alcovitarîa, e furto, *liv.* 5. *tit.* 134. §. 3. (a)

DU

DUQUES ſaõ citados por Carta de Camara; ſalvo, ſe for para fallar á cauſa, por paſſar de ſeis mezes, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 19. (b)

Duques ſendo achados na Côrte podem, e devem ſer citados pelo Eſcrivaõ d'ante o Julgador, que houver de conhecer do feito, *ibid.*

Duques, que tem Terras, uſaráõ da juriſdiçaõ dellas, como por ſuas doaçoẽs, confirmadas por El-Rey, expreſſamente lhes for outorgado, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 1. (c)

Duques naõ podem levar mais tributo do que por ſuas Doaçoẽs for outorgado, ou por Foraes, ou Sentenças, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 34. (d)

DUVIDA, ſe val a Igreja, ou naõ, ſe determinará com o Vigario, ou Reitor da Igreja, a que o malfeitor ſe acolher, tirada primeiro inquiriçaõ, *liv.* 2. *tit.* 5. §. 7. (e)

Dûvida ſobre o entendimento de alguma Ordenaçaõ, ſe determinará, em Meſa grande com o Regedor, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 5. (f)

Dûvida, que tiver o Chancellér da Cidade ao paſſar da Carta, ou Sentença, communicará com o Corregedor, ou Ouvidor, *liv.* 1. *tit.* 53. §. 1.

Dûvida, que tiver o Chancellér mór ao paſſar de alguma Carta, a deſembarga a Meſa do Paço, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 3.

Dûvida, ſe hum he fidalgo, ou naõ, em crime de tirar mulheres, ſe communica com El-Rey, *liv.* 5. *tit.* 18. §. 4.

Dûvidas, que houve ſobre a Ley Mental, foraõ por El-Rey D. Duarte declaradas; *liv.* 2. *tit.* 35. §. 9.

Dûvidas, que houve ſobre os Foraes, ſe determináraõ no tempo d'El-Rey D. Manoel, *liv.* 2. *tit.* 27.

Dûvidas ſobre as Seſmarîas, ſe ſaõ bem dadas, ou naõ, pertence o conhecimento dellas ao Almoxarife, *liv.* 4. *tit.* 43. §. 5.

Dûvidas ſobre a paga da Chancellarîa, pertencem ao Chancellér, *liv.* 1. *tit.* 4. §. 7. (g)

Dûvidas, havendo-as entre os Prelados, e Provedores das Comarcas, ſobre o provimento dos encargos das Capellas Hoſpitaes, e Confrarîas, tem lugar a prevençaõ, *liv.* 2. *tit.* 9. §. 2. (h)

Dûvidas ſobre os feitos, a qual das Caſas pertence, da Supplicaçaõ, ou do Porto, determinaõ os Deſembargadores do Paço, *liv.* 1. *tit.* 3. §. 13.

Dûvida, que tiver o Deſembargador do Paço mais antigo, que paſſa as Cartas, e Sentenças do Chancellér mór, ſe determina na Meſa do Paço, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 21.

Letra

(a) Idem etiam in Licenciatis, Carvalh. *p.* 1. *n.* 277. Sed vide Eſcobar *de Pontific. & Reg. juriſdict. cap.* 30. §. 1. *& n.* 47., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *diſp.* 12. §. 14. *ex n.* 83., Phæb. *dec.* 161. *à n.* 4.

(b) Vide ſupra notata verb. *Citaçaõ, que ſe faz aos Infantes, Duques, Marquezes, &c.*

(c) Vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 11. *n.* 5. *&* 7., *& dec.* 14. *n.* 4., latiſſimè Peg. *tom.* 9. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 28. *ad rubric. n.* 2. Et ſi in donatione non fiat mentio de Juriſdictione, non poterit ea Donatarius uti, quia conceſſa non videtur; Arouc. *in L.* 1. §. 4. *ff. de Offic. Prætor. urban. n.* 3. *&* 4.

(d) Vide Larream *alleg.* 10. *&* 13., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 15. §. 1. *ex n.* 50., qui ampliat etiam ſtante quacumque urgentiſſima neceſſitate; Portug. *de Donat. tom.* 2. *p.* 3. *cap.* 44. *n.* 47. Et etiamſi Donatarii Coronæ per tempus immemoriale ampliora jura percipiant, quàm in Foralibus continentur, nunquam præſcribunt; ut declarat Ord. *hoc tit.* 45. §. 55. *&* 56., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 8. *à n.* 21., *& conſ.* 141., Cabed. *p.* 2. *dec.* 12. *n.* 1., *& dec.* 65. *n.* 10., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 7. *à n.* 1., Portug. *de Donat. tom.* 2. *p.* 3. *cap.* 45. *à n.* 20., Peg. *tom.* 9. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 28. *ad rubr. n.* 77., *& tit.* 33. *ad rubric. à n.* 435.; quia cum Donatarius habeat titulum penes ſe, ſemper illi obſtat mala fides, ut jam ſupra notavimus verb. *Direitos, e couſas, que naõ ſaõ conteúdas no Foral, &c.*

(e) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 50. *à n.* 12., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 26. *n.* 9., *& q.* 27. *n.* 14. *&* 22., Pereir. *de Reviſion. cap.* 100. *n.* 10., Ricc. *Reſolut.* 38.; & vide infra verb. *Immunidade, &c.*

(f) Vide ſupra notata verb. *Deſembargadores, quando tiverem dúvida ſobre o entendimento de alguma Ordenaçaõ, &c.*

(g) Vide ſupra verb. *Chancellér deſembarga em Relaçaõ as dúvidas ſobre o que ſe deve pagar de Chancellarîa.*

(h) Vide ſupra verb. *Capellas, em cuja inſtituiçaõ ſe mandaõ fazer algumas obras pias, &c.*

(a) Por-

Letra E.

E D

EDIFICAR de novo naõ podem os Julgadores temporaes, durante o tempo de ſeus Officios, *liv.* 4. *tit.* 15. (a)

Edificar póde cada hum nas ſuas caſas, e levantar-ſe quanto quizer, e tolher a qualquer outro vizinho o lume de diante de ſi, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 24. (b)

Edificar naõ póde o ſenhor do ſobrado, que eſtá ſobre o ſótaõ de outra peſſoa, janella ſobre o portal, ou lója daquelle, cujo for o ſótaõ, *ibid.* §. 34.

EDICTOS de trinta dias ſe pôem nos Lugares, aonde eſtaõ os bens; e em dous mais comarcaõs, quando ſe haõ de citar os ſenhores dos bens, que ſe haõ de dar de Seſmaria, *liv.* 4. *tit.* 43. §. 2. (c)

Edictos ſe pôem para citar os querelados auſentes, ou fugidos, *liv.* 5. *tit.* 117. §. 19. (d)

Edictos naõ ſe pôem para ſer citado o ſeguro, que ſe auſentar, ou fugir da cadêa, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 10. (e)

Edictos para citar ao Réo auſente, ſe pôem, quando naõ for certo o Lugar de ſua morada, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 8. (f)

Edictos, quando ſe pôem contra algum auſente, naõ ſe reperguntaõ as teſtemunhas, *liv.* 3. *tit.* 62. §. 1.

Edictos ſe pôem contra os auſentes culpados em pôr fogo, *liv.* 5. *tit.* 86. §. 6.

Edictos ſe pôem contra os malfeitores, que ſe acolhem á caſa dos Poderoſos, *liv.* 5. *tit.* 126. (g)

Edictos ſe pôem para citar os devedores, que ſe acolhem ás caſas dos Poderoſos, ou ſe auſentaõ, para que os delictos naõ fiquem ſem caſtigo, *liv.* 5. *tit.* 104. §. 4. (h)

Edictos ſe pôem para ſerem citados os Crédores auſentes, a quem eſtava hypothecada a couſa, que ſe vende; ſe o comprador conſigna o preço em Juizo para nunca mais lhe ſer demandada, *liv.* 4. *tit.* 6. §. 1. (i)

Edictos de nove dias ſe pôem para citar para execuçaõ o devedor d'El-Rey, que eſtiver auſente, *liv.* 2. *tit.* 53. §. 1.

Edictos para a annotaçaõ dos bens do auſente por crime capital naõ ſe pôem, ſenaõ quando for tanto provado pela devaſſa, por que ao menos mereça ſer mettido a tormento, *liv.* 5. *tit.* 128. §. 1.

Edictos ſe pôem contra os matadores de propoſito, ou que mandaõ matar, para a annotaçaõ de bens, *ibid.* §. 2.

Edictos ſe pôem contra o mercador, que ſe auſenta com a fazenda alheya, *liv.* 5. *tit.* 66. §. 9.

Edi-

(a) Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 32. *num.* 17.

(b) Gom. *in L.* 46. *Taur. n.*7., Andreol. *Controv.*295., Sperell. *dec.*55. *cum ſeqq.*, Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.*39. *à n.*13., Sabell. *in Sum. verb. Ædificare, n.*1., Card. de Luc. *tit. de Servitut. diſc.*1. *n.*2., *& diſc.*2. *n.*9., *& ſeqq.*, *& diſc.*9. *n.*3., *& ſeqq.*, *& diſc.*110., Peg. *in Commentar. ad hunc tit.*68. *gloſ.*20. *n.*29. *&* 30., *& gloſ.*27. *n.* 1., *& n.* 7. 8. 10. *&* 13. *cum ſeqq.*, *& à n.*62., *& gloſ.*32. *n.*45., *& gloſ.*36. *n.*20., *& ſeqq.*, Lagun. *de Fruct. p.*1. *cap.*15. *n.*266. *&* 267.

Limita in ædificiis, quæ ſunt propè aliqua Monaſteria Monachorum, ſeu Monialium, ex quibus poſſunt videri Religioſi, ſeu Religioſæ, intra proprias domos habitantes; Cabed. *p.*1. *dec.*152., Mend. *in Prax. p.*2. *lib.*1. *cap.*2. *n.*135., Covas *lib.*3. *Variar. cap.*14. *n.*8., Gom. *in d. L.* 46. *Taur. n.* 6., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 7. *diſp.*21. *n.*12., Peg. *in Commentar. ad hunc tit. gloſ.* 27. *n.* 2., *& tom.*6. *Forenſ. cap.*153. *ſub n.*3., Sabell. *in Sum. d.* §. *Ædificare, n.*15., Sanch. *lib.*1. *Conſilior. cap.*5. *dub.* 9.

Limita etiamſi ad æmulationem vicini aliquis ædificium extollat; dicitur autem facere ad æmulationem, quando ædificans nullam ex eo perceperit utilitatem; Phæb. *dec.*73. *n.*10., Mend. *in Prax. p.*2. *lib.*1. *cap.*2. *n.*135., Cabed. *dec.* 152. *n.* 2., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 7. *diſp.*21. *n.*11., Card. de Luc. *tom.*4. *tit. de Servit. diſc.*2. *n.*9., Peg. *in Commentar. ad hunc tit. gloſ.* 27. *n.*2. *&* 7. *&* 11.

Quid autem, ſi altiùs extollens, proſpectum maris vicino impediat? vide Portug. *de Donat. tom.*2. *cap.*39. *à n.*32., Card. de Luc. *tom.*4. *de Servit. diſc.*1. *n.*3. *& ſeqq.*, Peg. *For. tom.*4. *Forenſ. cap.*53. *à n.*30.

(c) Vide ſupra verb. *Citaçaõ por Edictos ſe faz, quando ſe pedem de Seſmaria, &c.*

(d) Conſonat Ord. *lib.*5. *tit.*104. §.4., *& tit.*126. §.3.

(e) Thom. Vaz *alleg.*67. *n.*56. Quia contra fugientes è carcere reſultat citatio realis, & ideo ampliùs citari non debent; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.*38. *n.*22. *in med.*

(f) Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.*1. *ex n.*11., Cabed. *p.*1. *dec.*197. *n.*9., Phæb. *p.* 1. *dec.* 43., Gam. *dec.* 237. Et nota, quòd ejuſmodi citatio habet locum, ſi citandus extra Regnum, & ultra mare degat; Leit. *Fin. Regund. cap.*8. *n.*6., Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.*1. *lib.*5. *diſp.*12. §.1. *n.* 29. Et an ad cauſam ſummariam decemdii ſufficiat hæc citatio? vide Peg. *For. cap.*1. *n.*8. Et vide ſupra notata verb. *Citados por Edictos haõ de ſer os devedores auſentes, &c.*

(g) Cald. *de Nomin. quæſt.*5. *n.*45., Cabed. *p.*1. *dec.*75. *n.*1., *& areſt.*57., Phæb. *p.*1. *areſt.*131., Mend. *in Prax. p.*2. *lib.*5. *cap.*4., latè Gom. *in L.*76. *Taur.*, Clar. *in* §. *fin. q.*44.

(h) Concordat Ord. *lib.*5. *tit.*117. §.19., *& tit.*126. §.3.

(i) An hæc citatio per edicta comprehendat Eccleſias, & Eccleſiaſticas perſonas? vide Fermoſin. *in cap. Propoſuiſti* 19. *de For. compet. quæſt.*5. *n.*28., Sabell. *verb. Clericus n.*53., Cortiad. *p.*5. *dec.*210. *n.* 18. Cætera vide verb. *Comprador, que compra alguma couſa obrigada, &c.*

(a) Con-

Edictos ſe pôem para o malfeitor auſente ſeguir a appellaçaõ, *liv. 5. tit. 126. §. 2.*

Edictos naõ ſe pôem contra os malfeitores auſentes, em caſo, que naõ for de morte natural, nem civel, e naõ querendo a parte accuſar, *ibid. §. 3.*

Edictos naõ ſe pôem contra os que eſtaõ em Coutos, ou Igrejas, *ibid. §. 4.* (a)

Edictos ſe pôem para notificar aos parentes do morto, que venhaõ accuſar, ſendo certo que naõ vindo, em quanto o feito durar, naõ ſeraõ mais recebidos a accuſar, *ibid.*

Edictos ſe pôem a requerimento das partes injuriadas para haver ſua emenda, e ſatisfaçaõ nos caſos, em que naõ cabe pena de morte natural, ou civil, *ibid. §. 3.*

EG

EGOAS naõ póde ninguem tirar fóra do Reyno, *liv. 5. tit. 112. §. 6.*

EL

ELEIÇAÕ dos ſeis Eleitores para a Véreaçaõ faz o Juiz mais velho pelos mais votos, quando o Corregedor naõ for preſente, *liv. 1. tit. 67. §. 2.* (b)

Eleiçaõ por pelouros ſe faz, mettendo a maõ hum moço de atê ſette annos de idade, e o que tirar ſerá Official, *ibid. §. 5.* (c)

Eleiçaõ naõ póde mudar o Senhor da Terra, ou outra peſſoa, aliàs tem pena, *ibid. §. 11.* (d)

ELEITO em algum Officio da governança, ſe for impedido, ou auſente, os Officiaes da Camara elegeráõ outro, que ſirva em ſeu lugar, *ibid. §. 6.* (e)

Eleito para ſervir em lugar de outro, ſe ſahir em outro anno nos pelouros, ſervirá o Officio, em que ſahir, ſem ſe poder eſcuſar, por ter ſervido em lugar do outro, *ibid. §. 7.* (f)

Eleito contra a fórma da Ordenaçaõ naõ ſe obedece a ſeus mandados, vide verb. *Official.*

ELEITORES da Véreaçaõ ſaõ os que mais votos tiverem; e ſe lhes dá juramento, que bem e verdadeiramente eſcolhaõ para os cargos do Concelho as peſſoas, que mais pertencentes lhes parecerem, *liv. 1. tit. 67.* (g)

Eleito-

(a) Concordat Ord. *lib. 3. tit. 7. §. ult. verſ. E o que eſtiver*, Farinac. *conſ. 35. n. 2.*

(b) Ad verb. *Quando o Corregedor naõ for preſente*: ſi hæc electio fiat à Præſide, an debeat fieri cum Scriba Camaræ, ſeu cum Scriba ipſius Præſidis, vide Gama *dec. 184.*

(c) Ita ſimiliter in Ord. *lib. 1. tit. 66. §. 49.*; & vide Cabed. *p. 2. dec. 84. n. 14.*, Otter. *de Officialib. Reip. p. 1. cap. 9. per tot.*, præcipuè *n. 5.*, ubi de judicio ſortis, de quo etiam Roxas *de Incompatibilit. maiorat. p. 2. cap. 4. à n. 26.*, Marques *in Gubernat. Chriſtian. lib. 2. cap. 3.*, Creſp. *Obſerv. 23. n. 179.*, vide etiam Pech. *de Aquæduct. lib. 1. cap. 4. quæſt. 6. ex n. 50.*, ubi an, & quando Judex poſſit partes cogere ad ſtandum judicio ſortis, Vel. *Diſſert. 4. ex n. 78.*, Matth. *de Regim. Regn. cap. 4. §. 1. ex num. 27.*, Larrea *deciſ. 45.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 1. diſp. 24. n. 166.*

Et nota, quòd poſtquam quis fuerit electus ad aliquod munus Concilii per pautas expeditas à Senatu Palatino, ſi velit ſe exonerare, debet interponere recurſum ad Menſam ejuſdem Senatus Palatini, ut ſupra notavimus, verb. *Deſembargadores do Paço conhecem de Inſtrumentos de aggravo ſobre a eſcuſa de algum nomeado para ſervir Officio de governança.*

(d) Quia non poteſt variari electio; nam poſtquam facta eſt, ſumit robur à Lege, & cenſetur approbata à Rege, qui dedit formam ad eam faciendam; Cabed. *p. 2. dec. 84. n. 14.*, & conſonat Ord. *hoc tit. §. 5.*

(e) Ad verba; *Ou auſente*; nota, quòd ſi abſentia fuerit brevis, non debet fieri nova electio; Phæb. *p. 1. dec. 101. n. 9.*, quia pro præſente habetur; ſi verò ſit extra Regnum, tunc pro mortuo habetur, & fit nova electio; Phæb. *ſupr. n. 10.*

Ad verb. *Elegeráõ outro, que ſirva em ſeu lugar.* Nota, que nas Cidades de primeiro banco ſe naõ podem nomear pela Camara Véreadores em lugar dos que ſe eſcuſarem, ſem conſulta a Sua Mageſtade; Gabr. Per. *de Man. Reg. p. 1. ante princip. Reſol. 35.*, mas o eſtilo he nomeá-los por ſi o Deſembargo do Paço.

(f) Dubitari poteſt ex hac Lege, an ſicut ſubrogatus in locum alterius poteſt inſervire anno ſequenti, ſi ordinariè ſit electus; ita etiam ille, qui ordinariè ſervivit uno anno, poſſit ſequenti eligi ad inſerviendum loco abſentis, ſeu impediti; negativè refert judicatum Senator Sardinha in ſequenti Nota ad hunc §. *Qui ordinariè functus Officio eſt, ſubrogari non poteſt; ita fuit judicatum na cauſa de Antonio Lourenço de Marialva, Judicibus Pinheiro, e Collaço, em 10. de Março de 1611. Eſcrivaõ Motta.* Et ita dicit etiam Senator Themudo ad eumdem §. ibi: *Porêm o que foi eleito, e ſervio hum anno, naõ o podem ſubrogar; e aſſim ſe julgou.* Sed aliter obſervari in Senatu Palatino teſtatur Senator Oliveira in ſequenti Nota ad eumdem §. ibi. *Diz eſta Ley, que aquelle, que ſervio em lugar de outro, a quem vulgarmente chamamos Véreador de Barrete, póde outra vez ſer eleito nos annos ſeguintes; e naõ ſe póde eſcuſar, nem lhe obſta o naõ haverem paſſado os tres annos, de que ſe trata no §. 9.; porêm naõ diz que antes de serem paſſados os tres annos póde ſer eleito, e obrigado a ſervir de Barrete; mas no Deſembargo do Paço em hum e outro caſo obſervamos o meſmo; porque nomeamos ao que já ſervio antes dos tres annos para ſervir de Barrete; e tambem o que ſervio de Barrete o nomeamos antes dos tres annos.*

(g) De qualitatibus eligendorum vide Otter. *de Officialib. cap. 3.* Et de impedimentis perpetuis, & temporalibus ad ejuſmodi Officia, vide Matth. *de Regim. Regn. cap. 4. §. 8.* Et an appellatione ſuſpendatur electionis effectus, vide Amayam *in L. 2. Cod. de Decurion. lib. 10. ex n. 16.*, Otter. *de Official. p. 1. cap. 11.*, Aquil. *ad Rox. p. 2. cap. 2. à n. 31.*; de quo etiam, & de impedimentis adverſùs electiones, Matth. *de Regim. Regn. cap. 4. §. 9.*

Et nota, quòd nobiliores, & divites debent ſemper eligi, Cabed. *p. 1. dec. 2. n. 1. & 2., & p. 2. dec. 84. n. 1.* Si verò Electores minùs idoneum eligant, tenentur de damno dato ab electo, Cabed. *p. 2. dec. 84. n. 2., & dec. 80. n. 5. & 6.*, Cortiad. *p. 1. dec. 28. à n. 60.*, Larrea *alleg. 39.*, Calder. *tom. 1. dec. 4. n. 33.*, Amaya *ad L. 60. Cod. de Decurion. lib. 10.*

Et

Eleitores eſtaõ apartados de dous em dous, naõ ſendo parentes, nem cunhados; e daõ por eſcripto apartado quaes lhes parecem pertencentes para Juizes, e em outro eſcripto quaes para Véreadores, e outro para Procuradores, e outro para Eſcrivaẽs da Camara, e Juiz dos Orfaõs, e para outros Officios, *liv.* 1. *tit.* 67. (a)

Eleitores, cada dous em ſeu rol naõ nomeaõ mais peſſoas, que as neceſſarias para ſervirem os ditos Officios tres annos; e cada dous Eleitores faraõ hum rol por elles ambos aſſignado, em modo que ſeraõ tres roes, *ibid.* §. 1.

Eleitores depois que daõ ſeus roes, os vê o Juiz, e os concerta huns com os outros; e por elles eſcolhe as peſſoas, que mais votos tiverem apurados; e eſcreve em huma pauta por ſua maõ os que ficaõ eleitos; e fará ſeus pelouros, que ſe pôem em hum ſacco com a pauta, e os tres roes, *liv.* 1. *tit.* 67. §. 1.

Eleitores quando ſe fizerem, naõ eſtará preſente o Alcaide mór, nem outro Senhor da Terra, ou peſſoa poderoſa, *ibid.* §. 1.

Eleitos para Juiz, Véreador, Procurador, ou Theſoureiro em hum anno, naõ podem ſer eleitos dahi a tres, *ibid.* §. 9., *e* 10. (b)

Eleitos por Juizes requereráõ ſuas Cartas aos Deſembargadores do Paço para ſervirem, *ibid.* §. 8. (c)

Eleitos para Officiaes tomaráõ o juramento, *ibid.* §. 15. (d)

E M

EMANCIPAÇAÕ ſe chama commummente a Carta de ſupplemento de idade, que ſe impetra no Deſembargo do Paço, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 3. (e)

Emancipar a ſeu filho poderá o pay ſer conſtrangido por alguma razaõ de Direito, *ibid.* §. 4. (f)

Emancipado he havido o filho, que he caſado, *liv.* 1. *tit.* 87. §. 6. (g)

EMBARGADO na cadêa póde ſer o que eſtá juſtamente preſo por divida que deve, juſtificando-a o crédor por eſcriptura, ou com teſtemunhas, no termo de dous dias, *liv.* 4. *tit.* 77. (h)

Embargado na cadêa, dando penhores, he logo ſolto, *ibid.* §. 1. (i)

Embargado na cadêa naõ póde ninguem ſer por pena de ſangue, ou de arrancamento, *liv.* 4. *tit.* 77.

Embargos á ſentença, antes de paſſar pela Chancellaria, póde pôr a parte com as inquiriçoẽs, ou eſcripturas, que lhe vem de fóra, *liv.* 3. *tit.* 54. §. 17.

Embar-

Et quilibet de populo poteſt impugnare electionem contra omnes electos, aut contra aliquos; quod intellige, antequam promoveantur, non verò poſtquam promoti fuerint; contra iſtos enim ſolùm admittitur ille, cujus intereſt; Cabed. *p.* 1. *dec.* 112. Et de aliis declarationibus ad hanc materiam electionum, vide per Extravag. in Ord. *lib.* 1. *tit.* 67. *Coll.* 1. *n.* 1., *& ſeqq.*

(a) Ad verb. *Nem cunhados*; vide ſupra verb. *Cunhados naõ ſe podem ajuntar nos pelouros de Governança, &c.*

(b) Vide Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 4. *cap.* 1. *n.* 17., Otter. *de Official. Reipub. p.* 1. *cap.* 7. *à n.* 14., optimè Amaya *ad L.* 1., *& ſeqq. Cod. de Munerib., & honorib. lib.* 10., Almeid. *de Num. quinar. cap.* 5., Cabed. *p.* 2. *dec.* 84. *n.* 7., *& n.* 17., Phæb. *dec.* 66. *n.* 16. Et notat hìc Senator Oliveira: *Duvidámos no Deſembargo do Paço ſe eſta Ordenaçaõ ſe havia de praticar tambem nos outros Officiaes, em que aqui naõ falla, como ſaõ alguns, que ſe nomeaõ no principio deſte Titulo: os Eſcrivaẽs do Tribunal todos affirmáraõ que o eſtilo era obſervar-ſe eſta Ley em todos os Officios.*

(c) De hujuſmodi confirmatione vide Otter. *de Official. Reipubl. p.* 1. *cap.* 6. Et nota, quòd ſi electio valida non fuerit, invalida etiam erit confirmatio, niſi ſit facta à Principe ex certa ſcientia; Cabed. *p.* 2. *dec.* 84. *n.* 4.

(d) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. §. 15.; & vide infra verb. *Juramento he dado a todos os Officiaes, &c.*

(e) De hac emancipatione agit Ord. *lib.* 1. *tit.* 3. §. 7., & non eſt vera emancipatio, qualis eſt illa, quæ fit per conſenſum patris; ſed eſt quædam emancipatio abuſiva, quæ datur minoribus ſupplendo eorum ætatem; ut patet ex hac Lege, & ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 42. §. 1., Reynoſ. *obſerv.* 30. *n.* 12. De vera autem emancipatione vide latè Boſſ. *de Patr. poteſt. cap.* 2. *n.* 58., Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 2. *cap.* 37. *à n.* 28. *&* 30., Reynoſ. *obſerv.* 30. *n.* 12., Arouc. *in L. Patre furioſo* 8. *ff. de His, qui ſunt ſui vel alien. jur. n.* 15., Altim. *de Nullit. Contract. rubr.* 2. *q.* 1. *n.* 87. ubi latè.

(f) Patet ex hac Lege, quòd ſolummodò pater poteſt filium ſuum emancipare; & præter eum, neque à Judice, neque à Principe poteſt filius emancipari, etiamſi ſexagenarius ſit; ex Text. *in L. Neque avus, Cod. de Emancip. liber. L. fin. Cod. de Patr. poteſt.*, Guerreir. *de Dat. Tutor. & Cur. lib.* 2. *cap.* 6. *num.* 5. Et de caſibus, in quibus pater tenetur filium emancipare, vide Arouc. *in L. Non poteſt* 31. *ff. de Adoption.*, Boſſ. *de Patr. poteſt. cap.* 2. *num.* 68., Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 2. *cap.* 6. *à n.* 6.

(g) Concordat Ord. *lib.* 4. *tit.* 87. §. 7., *& tit.* 97. §. 19., vide Berlich. *p.* 1. *concl.* 11. *ex n.* 31., Velam *Diſſert.* 11. *à n.* 63., Merlin. *Centur.* 2. *cap.* 77., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſſ.* 3. §. 3., Boſſ. *de Patr. poteſt. cap.* 2. *n.* 21., Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 18. *n.* 96., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 17. *&* 18., *& lib.* 7. *cap.* 2. *n.* 6., & cum multis *in tract. de Dat. Tut. & Curat. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 51. Et vide ſupra verb. *Caſado o filho he havido por emancipado, &c.*

(h) Vide ſupra notata verb. *Crédor poderá fazer recommendar na cadèa o ſeu devedor, &c.*

(i) An condemnatus per ſententiam poſſit etiam relaxari è carcere, præſtita cautione, ſeu fidejuſſione? negativè refert judicatum Phæb. *p.* 2. *areſt.* 39. Et vide ſupra notata verb. *Devedor, que eſtando preſo por alguma couſa ſe embarga na cadèa, &c.*

Embargos á Chancellaria, naõ tendo o Reo vindo com elles na cauſa ſummaria de dez dias, ainda que ſejaõ de receber, naõ impedem o paſſar a ſentença pela Chancellaria, *liv.* 3. *tit.* 25. §. 3. (a)

Embargos á Chancellaria do Reyno, e da Caſa da Supplicaçaõ, haõ de ſer aſſignados pela parte, ou por ſeu baſtante Procurador, *liv.* 1. *tit.* 30. §. 1. (b)

Embargos ſendo poſtos na Chancellaria ao paſſar da ſentença, haõ de hir na ſobreſentença declarados, *liv.* 3. *tit.* 87. §. 7.

Embargos na Chancellaria ás Cartas tornaõ aos Julgadores, que as aſſignáraõ, *liv.* 1. *tit.* 30. §. 3.

Embargos á Chancellaria naõ ſe póde vir mais que com huns ſós, *liv.* 3. *tit.* 88. (c)

Embargos á Chancellaria de reſtituiçaõ ſe pódem allegar depois de outros, *ibid.* (d)

Embargos á Chancellaria de ſuſpeiçaõ ſe pódem allegar depois de outros, *ibid.*

Embargos á Chancellaria ſobre outros embargos, naõ ſe admittaõ, nem ſe recebaõ pelo Porteiro, *ibid.* §. 1. (e)

Embargos á Chancellaria ſe ſe naõ recebem, paga a parte as cuſtas em dobro, *liv.* 3. *tit.* 87. §. 8., *e* 9. (f)

Embargos á Chancellaria ſaõ tambem aquelles, que ſe pódem pôr a execuçaõ, *liv.* 3. *tit.* 87. §. 4. (g)

Embargos ſe allegaõ ás inquiriçoẽs ſerem abertas, e publicadas, dizendo, que ficáraõ algumas teſtemunhas por perguntar, por naõ ſerem achadas, ou ſerem mortas, *liv.* 3. *tit.* 62. (h)

Embargos ſe allegaõ ás inquiriçoẽs ſerem abertas, por dizer, que o Enqueredor, ou Taballiaõ eraõ ſuſpeitos, *ibid.* §. 2. (i)

Embargos ſe allegaõ ás inquiriçoẽs ſerem abertas, por dizer, que foraõ poſtas contraditas, e que naõ foraõ recebidas, *ibid.* §. 3.

Embargos á ſentença ſe pôem, quando depois della vem a parte contraria com as inquiriçoẽs tiradas no tempo da dilaçaõ, ou as eſcripturas, que proteſtou tirar das notas, *liv.* 3. *tit.* 54. §. 16. (k)

Embargos á execuçaõ da ſentença ſobre divida d'El-Rey, ſe remettem aos Deſembargadores, que a deraõ, *liv.* 2. *tit.* 53. §. 10. (l)

Embargos

(a) Vide Arouc. *alleg.* 15. *n.* 19. Ad verb. *Naõ tendo o Reo vindo com elles*; vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Tendo-ſe vindo com embargos neſte caſo, e ſe a parte vier na Chancellaria com outros embargos, naõ ſe toma delles conhecimento, e ſe manda entregar a ſentença á parte vencedora.* Ad verb. *Naõ impedem o paſſar a ſentença*; vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha: *Amplia etiamſi ratione ſcripturæ ſe paſſar mandado de ſolvendo, que naõ vay á Chancellaria; porque ainda entaõ os embargos no proceſſo naõ impedem o paſſar-ſe mandado, e executar-ſe: aſſim ſe julgou em* 4. *de Julho de* 1610. *Aggravado Joaõ Franciſco Bazarte, Flamengo, Eſcrivaõ Motta.*

(b) Vide Thom. Vaz *alleg.* 76. *n.* 7. Ad verb. *Ou por ſeu baſtante Procurador*; Notat hîc Senator Themudo: *E naõ he neceſſario que ſejaõ aſſignados por Advogado, mas baſta que ſeja por Procurador baſtante: aſſim o julgámos.*

(c) Vide Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 19. *ex n.* 25., & ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Pedindo-ſe a Sua Mageſtade que diſpenſaſſe neſta Ordenaçaõ a requerimento de Gonçalo da Coſta de Menezes na cauſa, que trazia com o Doutor Antonio de Baſto Pereira, ſe conſultou a Sua Mageſtade, e ſe eſcuſou, por naõ haver exemplo, e ſer contra juſtiça, no anno de* 1689.; *porêm no anno de* 1709. *por Conſulta do meſmo Tribunal do Deſembargo do Paço, em que eu me naõ achei, concedeo Sua Mageſtade eſta diſpenſa a Franciſco Falcaõ de Gamboa, para a cauſa, que com elle trazia Dona Maria de Caldas, e Alarcaõ; ſed non probo.*

(d) Vide Thom. Vaz *alleg.* 86. *n.* 9., & vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Nota, que na graviſſima cauſa ſobre o Alcaide mór de Eſtremoz, e outras Villas, e Terras da Coroa, que correo no Juizo della, ſe julgou que o Conde de Attouguia menor naõ podia por reſtituiçaõ vir com ſegundos embargos, o que tambem já ſe lhe havia negado para accreſcentar os primeiros; por quanto a ſentença fora dada a favor da Coroa, que he igualmente privilegiada, e tambem goza da reſtituiçaõ.* Et nota, quòd etiam admittuntur ſecunda impedimenta, ſi agatur in illis de incompetentia Judicis, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 32., Coſta *de Styl. annot.* 5 *n.* 59.

(e) Limita ſi fuerint reſtitutionis, incompetentiæ, vel ſuſpicionis, ut ſupra notatum manet.

(f) Vide ſupra verb. *Cuſtas em dobro paga o que pôem embargos á Chancellaria, &c.*

(g) De iſtis impedimentis in Cancellaria, vide Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 18., *& cap.* 19. *ex n.* 25., Valaſc. *conſ.* 119. *n.* 14., Maced. *dec.* 60., Arouc. *in L.* 25. *à n.* 48. *ff. de Stat. homin., & alleg.* 93 *n.* 8., Coſt. *de Styl. annot.* 5. *n.* 60.

Et nota, quòd condemnatus impedire volens ſententiam, exigere poteſt, quòd victori ſeu ejus Procuratori notificetur, ut eam extrahat, & niſi fecerit in iiſdem actis excipiet; Thom. Vaz *alleg.* 97. *n.* 23., Coſt. *d. annot.* 5. *n.* 56. Nota etiam, quòd in exceptionibus oppoſitis in Cancellaria non admittitur replica, nec treplica, ut ſtatutum fuit in quodam Placito Senatus, quod eſt in Ord. *lib.* 3. *tit.* 87. *Coll.* 3. *n.* 2.

(h) Vide Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 14. *à n.* 4., *& p.* 2. *cap.* 14., & cauſas, ex quibus poteſt impediri publicatio teſtium, percurrit idem Mend. *d. cap.* 14., & eas declarat hæc Ord. *in* §§. *ſeqq.*, Matienç. *in Dialog. Relator. cap.* 46., *& cap.* 51. *n.* 7.

Ad verb. *Que ficáraõ algumas teſtemunhas por perguntar*: Nota, quòd poſt publicatas atteſtationes non poſſunt teſtes ampliùs recipi; de quo vide Auguſt. Barboſ. *ad Text. in cap. Per tuas, de Teſtib. n.* 2., *& in cap. Cum dilectus, n.* 2. *de Fide inſtrument.*, Reynoſ. *obſerv.* 39. *n.* 22., ubi ejus Addition., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 8. *q.* 14. *n.* 44., & latiſſimè *in rubr.* 13. *q.* 7. *à n.* 15., Ord. *lib.* 3. *tit.* 83. §. 2.

(i) Vide Cabed. *p.* 1. *areſt.* 41., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 3. *n.* 1. *verſ.* 12., Phæb. *dec.* 77. *n.* 4. *&* 5., Leit. *de Inquiſit. q.* 8. *n.* 9., Valenzuel. *conſ.* 161., Calder. *dec.* 69. *ex n.* 15., Arouc. *alleg.* 84 *n.* 1. *&* 2., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 3. *cap.* 7.

(k) Vide Cald. *For. queſt.* 4., Parex. *de Inſtrum. edit. tit.* 6. *reſol.* 3., Mend. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 6., Maced. *dec.* 68. *num.* 1.

(l) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. §. 19. *&* 24., *& lib.* 2. *tit.* 63. §. 4. *&* 5., *& lib.* 3. *tit.* 87. §. 12. ubi decernitur, quòd deciſio ſuper impedimentis adverſùs ſententiam oppoſitis debet fieri per Senatores, qui eamdem ſententiam tulerunt; ſed intellige, quòd in cauſis expeditis in

Menſa

Embargos á execuçaõ ſe devem pôr em acto apartado, *liv.* 3. *tit.* 87. (a)

Embargos á execuçaõ ſe pôem, por naõ ſe fazer a arrematação na fórma da Ordenaçaõ, *ibid.*

Embargos á execuçaõ ſe poraõ dentro de ſeis dias; ſalvo ſe vierem de novo ao executado, *liv.* 3. *tit.* 87. (b)

Embargos de nullidade ſe pódem pôr á execuçaõ da ſentença, por nulla, *ibid.* §. 1. (c)

Embargos á execuçaõ de nullidade da ſentença ſaõ, ſe ella foi dada, ſem a parte ſer citada, ou contra outra ſentença, ou dada por peita, ou por falſa prova, ou por Juiz incompetente, ou ſobre bens de raiz, ſem procuraçaõ, ou citaçaõ da mulher, ou com falſo Procurador, ou outros ſemelhantes, porque ſe conclûa, ſegundo Direito, a ſentença ſer nulla, *liv.* 3. *tit.* 87. (d)

Embargos á execuçaõ devem ſer de ſorte, que naõ offendaõ a ſentença já dada contra o condemnado; e ſe receberáõ ſendo concludentes, ſe ainda na cauſa naõ foraõ allegados, *ibid.* (e)

Embargos á execuçaõ, que offendaõ, e deſfaçaõ a ſentença, naõ ſe pódem pôr, *ibid.* §. 2. (f)

Embargos á execuçaõ, que offendaõ, ou desfaçaõ a ſentença, pódem allegar o Soldado, ou Lavrador ruſtico, *ibid.* §. 2. (g)

Embargos

Menſa per Relationem, cognoſcunt de impedimentis omnes Senatores, qui ſententiam tulerunt, quamvis aliqui aſſenſum libenter non præſtitiſſent; at verò in cauſis expeditis per ſuffragia, non cognoſcunt de impedimentis ſententiæ oppoſitis, niſi illi qui victores fuerunt, non autem victi; Mend. *in Prax. p. 2. lib. 3. cap. 21. n. 79.*

Amplia diſpoſitionem hanc, ut procedat etiam in ſententiis Judicio Coronæ latis, ad hoc ut Judices, qui eas pronuntiarunt, ſolummodò cognoſcant de ſecundo, & tertio gravamine, ſi Judices Eccleſiaſtici iiſdem ſententiis Coronæ non acquieſcant; ut ſtatutum fuit per quoddam Placitum Senatus, quod eſt in Ord. *lib. 1. tit. 1. Coll. 3. num. 6.*

(a) Limita ſi exceptio ſit nullitatis notoriæ, quia propter illam ſuſpenditur executio, & ideo de illa debet cognoſci in iiſdem actis; Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 9. n. 24.*, Andreol. *Controv. 304.*, plenè Berlich. *p. 1. concl. 61. à n. 11.*, latè Carleval *de Judic. tom. 2. tit. 3. diſp. 16.*, ubi de nullitate ex actis probata, vel in continenti probanda, Fontanel. *dec. 452.*, & *453.*, Arouc. *in L. Jus pluribus 11. ff. de Juſt. & Jur. ex n. 3.*, Peg. *For. cap. 5. ex n. 20.* Et omnes ferè exceptiones, quæ adverſùs ſententiæ executionem opponi poſſunt, proſequitur Guerreir. *de Diviſion. lib. 8. cap. 3., & ſeqq.*, Arouc. *in L. Ingenuum 25. ff. de Stat. homin. ex n. 45.*, Peg. *For. cap. 5. à n. 18., & ſeqq.*, Ord. *lib. 3. tit. 75.*, & vide latiſſimè Sylva *in Commentar. ad hunc §.*

(b) Concordat Ord. *lib. 3. tit. 86. §. 1. in fin., & §. 15. in fin.*, Reynoſ. *obſerv. 11.*, Mend. *in Prax. p. 2. lib. 3. cap. 21. ex n. 118.*, Moraes *de Execut. lib. 6. cap. 9. n. 2.* Et tranſacto hoc termino, non audietur excipiens, niſi obtenta proviſione Regia; Reynoſ. *obſerv. 11. n. 2.*, Mend. *in Prax. d. n. 118.*, Joan. Pint. Ribeir. *in Tract. Luſtre ao Deſemb. do Paç. cap. 1. n. 68.*, Peg. *ad Regim. Senat. Palat. §. 114. n. 2.*, Moraes *de Execut. tom. 3. lib. 6. cap. 9. n. 12.*

Nota autem, quòd contra hunc temporis lapſum reſtituitur minor, Mend. *in Prax. p. 2. lib. 3. cap. 21. n. 121.*, Moraes *de Execut. d. cap. 6. n. 7.*

Nota etiam, quòd tranſacto hoc termino, poteſt Reus agere de nullitate per viam actionis uſque ad 30. annos; Peg. *ad Ord. tom. 4. pag. 20. n. 50.*, Gam. *dec. 340. n. 2.*, Mend. *ubi ſupr. d. n. 121.*, Thom. Vaz *alleg. 24. n. 8.*, Moraes *d. cap. 6. n. 6.*, Ord. *lib. 3. tit. 75.*; plures alias limitationes circa ſpatium ſex dierum in hac Lege præſcriptum, vide apud Moraes *d. cap. 9. à n. 1., & ſeqq.*

(c) Exceptio enim nullitatis notoriæ impedit executionem ſententiæ, ut ſupra notatum manet, verb. *Embargos á execuçaõ ſe devem pôr em acto apartado*, de quo vide Moraes *de Execut. tom. 3. lib. 6. cap. 9. n. 16.*

(d) Ad verb. *Sem a parte ſer citada*, vide Altimar *de Nullit. ſent. rubr. 5. n. 50. à n. 50.*, Salgad. *de Reg. protect. p. 3. cap. 9. n. 27. & 28.*, Valaſc. *conſ. 81. n. 2.*, Moraes *de Execut. lib. 6. cap. 9. n. 22.*, Barboſ. *ad hanc Ord. n. 1.*, concordat Ord. *lib. 3. tit. 7. in princ.*, ubi Barboſ. *n. 3.*: & dicèt in Supremis Tribunalibus, in quibus procedit ur, ſola facti veritate inſpecta, non admittatur hæc nullitas, niſi conſtet de injuſtitia ſententiæ, Valaſc. *de Partition. cap. 39. num. 72.*, Thom. Vaz *alleg. 24. n. 3. & 4.*, Gam. *dec. 237. & dec. 324.*, Peg. *For. cap. 1. n. 35.*, attamen ex Ord. *lib. 3. tit. 63. §. 5.* hæc nullitas ſuppleri non poteſt, ex quo videtur illa ſola ſufficere ad annullandam ſententiam; ſed reſpondetur, quòd quando agitur de prima citatione, ſufficit illius defectus ad nullitatem; cæteræ autem non ſufficiunt, quia poſſunt ſuppleri; Gabr. Per. *dec. 76. n. 5.*, Peg. *de Interdict. majorat. poſſeſſ. n. 470.*, & *tom. 13. ad Ord. lib. 3. ad rubr. tit. 1. n. 170.*

Ad verb. *Ou contra outra ſentença.* Sententia enim lata contra aliam æque legalem eſt nulla, ut probat Ord. *lib. 3. tit. 75.*, Altimar *de Nullit. ſent. rubr. 13. quæſt. 29. n. 52.*, Cancer. *p. 3. Var. cap. 17. n. 8.* Ad verb. *Ou dado por peita*, concordat Ord. *lib. 3. tit. 75.*, & *lib. 5. tit. 71. §. 5.*

Ad verb. *Ou por falſa próva*; vide Pereir. *de Reviſion. cap. 5. à n. 23.*, Altimar *de Nullit. ſent. rubr. 13. quæſt. 6.*, Moraes *de Execut. tom. 3. lib. 6. cap. 9. n. 25.*, Phæb. *dec. 183.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p. 5. quæſt. 25. à n. 60.* Ad verb. *Ou por Juiz incompetente*, Moraes *de Execut. ubi ſupr. n. 24.*, Guerreir. *de Diviſ. lib. 8. cap. 3. n. 9., & ſeqq.*, Altimar *de Nullit. ſent. rub. 9. quæſt. 1. ex n. 1., & ſeqq.*: & nota hanc exceptionem poſſe opponi non ſolùm poſt ſententiam, ſed etiam poſt tres conformes; Cabed. *p. 1. dec. 22. n. 4.*, Auguſt. Barboſ. *in Clement. 1. de Re judicat. n. 5., & ſeqq.*, Cyriac. *controv. 499. n. 6.*, Altimar *d. rubr. 9. q. 1. n. 6.*; quod intelligè, quando juriſdictio non potuit prorogari, idem Cabed. *n. 10.*

Nota tamen, quòd poſt latam ſententiam in Senatu non poteſt excipi de incompetentia Judicis prioris inſtantiæ, Cabed. *p. 1. dec. 48. n. 1.* Ad verb. *Ou ſobre bens de raiz, ſem procuraçaõ, ou citaçaõ da mulher*; Moraes *d. cap. 9. n. 23.*, Mend. *in Prax. p. 2. lib. 3. cap. 21. n. 138.*

(e) Ex hoc infertur, quòd exceptiones non impugnantes ſententiam, ſed modum executionis reſpicientes, non cenſentur excluſæ; Mello *de Induc. debit. quæſt. 18.*, ubi benè declarat; Valenzuel *conſ. 150.* Sed nota, quòd poſſunt allegari exceptiones impugnantes ſententiam; quando ex ipſa ſententia occaſio orta eſt ad eas allegandas; Gam. *dec. 207. n. 6. ad fin.*, Surd. *conſ. 99. n. 6. & 16.*, Barboſ. *in L. Si prætor 75. à n. 36.*

(f) Exornat latè Sylv. *ad Ord. lib. 3. tit. 87. §. 1. à n. 3., & ſeqq.*

(g) Vide Sylv. *in Commentar. ad hunc §. à n. 5.*; & de priviiegiis, quæ militibus competunt, vide Velaſc. *de Privileg. miſerabil. perſonar. p. 2. q. 17.*; & de privilegiis ruſticorum vide eumdem Velaſc. *q. 13. à n. 61.*, quem etiam vide de privilegiis agricolarum *ex num. 1.* Nota tamen, quòd ſi Miles, aut Ruſticus potuerint conſulere peritiores, non gaudent beneficio hujus Legis, ut declarat, & tenet Sfortia *de Reſtit. in Integr. q. 9. art. 5. n. 26. & 27.*, Altimar *de Nullit. ſent. rubr. 1. q. 6. n. 39.*, & latiùs *de Nullit. contract. tom. 6. rubr. 1. p. 4. q. 38. n. 448.*, Sylv. *ad hunc §. n. 9.*, Moraes *de Execut. lib. 6. cap. 5. n. 16. verſ. Quarta.*

Embargos á execuçaõ contra a ſentença ſe admittem, jurando a parte, que lhe vieraõ de novo, *liv.*3. *tit.*87. (a)

Embargos á execuçaõ contra a ſentença póde pôr o que foi condemnado á revelia, *ibid.* §. 3. (b)

Embargos á execuçaõ naõ ſe pódem pôr, quando a parte foi preſente á publicaçaõ, e naõ lhe pôs embargos á Chancellaría, ou ſe lhos pôs, ſem embargo delles foi a ſentença entregue á parte; ſalvo ſe jurar, que os houve de novo, *ibid.* §. 5. (c)

Embargos á execuçaõ, que já foraõ allegados no proceſſo, quem os oppuſer, he preſo, e degradado, e paga as cuſtas em treſdobro, *ibid.* §. 7. (d)

Embargos na cauſa ſummaria, que nos dez dias naõ foraõ provados, ſendo relevantes, ſe recebem; e o Reo he condemnado, e ſe executa ſem appellaçaõ, nem aggravo; mas naõ ſe entregará ao Autor a cauſa, ſem dar fiança, *liv.*3. *tit.* 25. (e)

Embargos de terceiro na execuçaõ, em que diz, que a couſa penhorada he ſua, faz que ſe torne a penhorar o condemnado, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 17. (f)

Embargos á execuçaõ de terceiro naõ impedem entregar a couſa ao vencedor, dando fiança, *ibid.*

Embargos á execuçaõ, ſe ſe naõ recebem, paga a parte as cuſtas em dobro, *liv.* 3. *tit.* 87. §. 8., *e* 9. (g)

Embargos á execuçaõ, ſendo de materia velha, o Advogado, que os allega paga dez cruzados de pena, e he ſuſpenſo, *ibid.* §. 10. (h)

Embargos á execuçaõ póde determina-los o Juiz della, *ibid.* §. 12. (i)

Embargos á execuçaõ, que ſaõ de receber, ſe remettem ao Juiz, que deu a ſentença, *liv.* 3. *tit.* 87. §. 14. (k)

Embargos á execuçaõ pódem vir os Menores com elles por via de reſtituiçaõ, *liv.*3. *tit.* 86. §. 6. (l)

Embargos

(a) Vide Moraes *de Execut. lib.*6. *cap.*9. *n.*16. *verſ. Tertia fallentia*, Sylva *in Commentar. ad hunc* §. *n* 4.

(b) Concordat Ord. *lib.*3. *tit.*15. §. 1., & vide Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 5. *à n.* 39., *& cap.* 9. *n.*16. *verſ. Quintam.*

(c) Vide Moraes *de Execut. lib.*6. *cap.* 9. *n.* 13.

(d) Vide Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.*3. *cap.*3. §. 5. *à n.* 26., Arouc. *ad L.*6. *ff. de Juſt. & Jur. n.*8. *&* 9., Maced. *dec.*57. *n.*2., Phæb. *p.*2. *areſt.*92., Coſta *de Styl. annot.*5. *n.*59.

(e) Vide Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.*3. *cap.*22. *n.*6., Peg. *For. cap.*1 *n.*287., *& cap.* 15. *n.* 86., Sylva *in Commentar. ad hanc Ord. à n.*111. Ad verb. *Sem dar fiança.* Ex hac Ordin. videtur non poſſe ſuſtineri ſententiam, de qua Phæb. *p.*2. *areſt.*7.; & vide de materia Arouc. *alleg.*15., ubi plenè de omnibus caſibus, in quibus Reus ſatiſdare tenetur; Mend. *in Prax. d. cap.* 22. *n.* 4., Sylva, *ubi ſupr. n.* 117.

(f) Vide Peg. *For. cap.* 5. *à n.*7., *& ſeqq.*, Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 9. *à num.*86., Guerreir. *de Diviſion. lib.*8. *cap.*2. *à n.* 11., Sylva *in Comment. ad hunc* §., qui omnes materiam hujus Legis latiſſimè exornant.

Et vide ad eumdem §. ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Do recebimento dos embargos de terceiro a melhor prática do Senado he, que ſeja o aggravo do acto do proceſſo; porque como da rejeiçaõ delles he caſo de appellaçaõ, ſeguir-ſe-hia que, ſe o Senado tomando conhecimento por aggravo de petiçaõ os mandaſſe rejeitar, ficaria a parte excluida da appellaçaõ; ou ſendo admittida, ſe poderia ao depois julgar o contrario, ſe pareceſſe que os embargos eraõ de receber; e iſto he o que mais ordinariamente ſe obſerva, e ſe obſervou, em quanto eſtive na Meſa dos Aggravos.*

(g) Notat ad hanc Legem Senator Oliveira. *Parece que eſta condemnaçaõ de cuſtas em dobro naõ póde fazer-ſe, ſenaõ precedendo o juramento, que neſte meſmo §. ſe requer; porêm pratica-ſe o contrario.* Limita tamen diſpoſitionem hujus Legis, quando condemnatus habuit votum alicujus Senatoris pro ſe, tunc enim non condemnatur in duplum; Gam. *dec.*324. *in fine*; quia opinio unius Doctoris excuſat ab expenſarum condemnatione; idem Gam. *dec.*38. *n.*3., ex eo quia facit probabilitatem opinionis, de quo vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*1. *diſp.* 10. §. 3. *n.*73., Leit. *tract. Analytic. propoſit.* 3. *demonſtrat.*4. *n.*17. *pag.*488.

(h) Quæ ſit materia vetus in diſpoſitione hujus Legis comprehenſa, explicant relati ab Arouc. *in L.*6. *n.*8. *&* 9. *ff. de Juſt. & Jur.*, Maced. *dec.*57. *n.* 2., *& dec.* 60., Mend. *in Prax. p.*1. *lib.* 3. *cap.*19. *n.*12., *& p.*2. *lib.*3. *cap.* 3. *n.*20., Phæb. *p.*2. *areſt.* 92., Coſta *de Styl. annot.* 5. *n.* 59., Sylva *in Commentar. ad hunc tit.* §. 7. *num.*2. *&* 3.; & vide etiam latè Barboſ. *in L. Divortio, p.*2. §. *fin. ex n.*54. *ff. de Solut. matrim.*, concordat Ord. *lib.*3. *tit.*20. §. 29., *& tit.*83. §. 2, *& hoc tit.* 87. §. 1.

(i) Vide Arouc. *alleg.* 18. *n.* 17., Moraes *de Execut. lib.*6. *cap.*11. *n.* 39., Barboſ. *in L. Si procurator, ff. de Judic. ex n.*62., Carleval. *de Judic. tit.* 3. *diſp.* 17., ubi latè agit, quando Judex poſſit cognoſcere, vel teneatur remittere; Berlich. *p.*1. *concl.*79. *à n.*41., Fermoſin. *in cap. de Catero* 5. *de Sentent.*, *& de Re judic. q.* 1., *& ſeqq.*, Roſa *conſ.*4.

Intellige tamen hanc Legem, ut procedat, quando exceptio reſpicit executionem, & moderationem illius; non autem, quando per eam impugnatur ſententia principalis: & etiam ut procedat, quando Executor habet juriſdictionem ordinariam inter litigantes; Barboſ. *in L. Si Prætor*, 75. *n.*62. *ff. de Judic.*, Mend. *in Prax. p.*1. *lib.* 3. *cap.*21. *à n.*53.

Amplia hanc Legem, ut etiam procedat in exceptione peremptoria, quam poteſt determinare Judex inferior, licèt directè obſtet ſententiæ Senatus, Gam. *dec.* 354. *n.*1. Limita tamen, ut non procedat in cauſis criminalibus, in quibus Judex tenetur remittere exceptiones, ut probat hæc Ordin. §. *ult. juncta Ord. lib.* 5. *tit.*138. §.4., Cabed. *p.*1. *dec.*47. *n.*6., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.*52. *n.* 24.

(k) Vide Barboſ. *ad hunc* §., Cabed. *p.*1. *dec.*49., Barboſ. *in L. Hæres abſens*, §. *Proinde, artic. de For. delict.n.*73., *& in L. Si Prætor* 75., §. *Marcellus, n.* 9. *ff. de Judic.*, Farinac. *in Prax. crim. quæſt.* 97. *n.* 76., Mend. à Caſtr. *p.*1. *lib.*3. *cap.*21. *n.*53. *&* 54., Gratian. *For. cap.*246. *n.*3., conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. §. 10. *&* 24. *in fin.*, *& lib.* 2. *tit.* 53. §. 10., *& tit.*63. §. 4. *&* 5.

Et an Judex merus executor debeat impedimenta tertii oppoſitoris judicare, ſeu ea remittere, vide Covas *Pract. cap.*16. *n.*5., Barboſ. *in L. Divortio, p.* 2. §. *fin. n.* 53. *ff. de Solut. matrim.*, Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 86. §. 17. *n.*66.

Et nota, quòd ſi impedimenta opponantur contra ſententiam, cujus appellatio judicata fuit deſerta per inſtrumentum Diei apparitionis, tunc non remittuntur; ſed cognoſcit de iiſdem impedimentis Judex inferior, cujus eſt ſententia, quæ exequitur, & non ſententia Diei apparitionis; Cabed. *p.*1. *areſt.*64., Sylv. *ad Ord. lib.*3. *tit.*68. *ad rubr. artic.* 5. *n.*15.

(l) Vide Ord. *lib.*3. *tit.* 41. §. 4. *&* 5.

(a) Intellige

Embargos á execuçaõ da ſentença dada na Caſa do Porto, que corre perante o Corregedor da Corte, do deſpacho, que elle dér, hirá o aggravo á Caſa da Supplicaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 87. §. 13. (a)

Embargos de compenſaçaõ ſe pódem pôr na execuçaõ, *ibid.* §. 1. (b)

Embargos á execuçaõ de pena crime ſe remettem dentro em tres dias ao Julgador, que deu a ſentença, *liv* 5. *tit.* 138. §. 4. (c)

Embargos á arrematação póde pôr qualquer crédor; e ſerá ouvido ſobre o preço da couſa vendida com o outro crédor, que arrematou, *liv.* 4. *tit.* 6. §. 2. (d)

Embargos naõ impedem a poſſe das partilhas, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 22. (e)

Embargos á obra nova de algum edificio fazem que naõ vá a obra por diante, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 23. (f)

Embargos de dominio, por que diz hum ſer ſenhor da couſa, em que fez eſpolio, poſto que ſe provem *in continenti*, naõ impedem o ſer reſtituido o eſbulhado, *liv.* 4. *tit.* 58. (g)

Embargos de compenſaçaõ ſe haõ de provar até nove dias, *liv.* 4. *tit.* 78. §. 4. (h)

Embargos de incompetencia, ou de outra exceiçaõ dilatoria, ſe recebem nas demandas de dez dias, e ſe procede nelles ſummariſſimente, *liv.* 3. *tit.* 25. §. 6. (i)

Embargos de incompetencia, naõ ſendo recebidos, ſe póde aggravar por petiçaõ, ou por inſtrumento, poſto que a cauſa principal caiba na alçada, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 9. (k)

Embargos ſe pôem a ſe conceder o aggravo, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 5. (l)

Embargos ſe algum Juiz receber contra a Ordenaçaõ, tem pena de tres mil reis, *liv.* 3. *tit.* 87. §. 6.

Embargos ſe recebem por deſembargo, ſe forem de receber; e os mais artigos da contrariedade, républica, e tréplica, ſe recebem em audiencia, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 33.

Embargos ao lançamento da contrariedade ſe recebem por via de reſtituiçaõ, *ibid.* §. 19. (m)

Embargos quando naõ ſe recebem, ſe aggrava no acto do proceſſo, *ibid.* §. 33. (n)

Embargos quando naõ ſe recebem, he condemnada a parte nas cuſtas do retardamento, *ibid.* §. 33.

Embargos ao procedimento da ſuſpeiçaõ, ſe determinaõ juntamente com ella, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 24. (o)

Embargos

(a) Intellige cum Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 22. *n.* 26. *ad med.*

(b) De hac exceptione compenſationis vide Ord. *lib.* 4. *tit.* 78., Peg. *For. cap.* 5. *à n.* 24., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 7. *per tot.*, Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 9. *num.* 28., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 45., *& p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *à n.* 123., Romaguer. ad Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 3. *n.* 75., Altimar *de Nullit. tom.* 7. *rubr.* 1. *q.* 45. *à n.* 135., Sylva *in Commentar. ad hunc* §. *à n.* 7.

(c) Et ſuſpenditur executio, donec ſuper illis pronuntietur; Caldas *in L. Si curatorem*, *verb. Per quod*, *n.* 30., Maſcard. *de Probat. concl.* 686. *n.* 5. Et nota, quòd non datur copia proceſſus ad ſecunda impedimenta, ſed ſtatim fit executio; Cabed. *p.* 1. *areſt.* 16.

(d) Vide Gabr. Per. *dec.* 70. *n.* 5., Covas *Practic. cap.* 29. *per tot.*, *& ibi* Faria, Salgad. *in Labyrint. p.* 1. *cap.* 10., Phæb. *dec.* 99., Carleval. *de Judic. tit.* 3. *diſp.* 22. *à n.* 12., Reynoſ. *obſerv.* 61. *n.* 41.; & vide ſupra verb. *Arrematação*, *que algum terceiro embargou, ſaõ ambos ouvidos*, *&c.*

(e) Vide Phæb. *p.* 1. *areſt.* 77., *& p.* 2. *areſt.* 52., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 10., *& p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 3. *num.* 19., Barboſ. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 86. §. 3. *n.* 12., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 1., Valaſc. *de Partit. cap.* 39. *à n.* 43., *& cap.* 40. *n.* 3., *& conſ.* 112. *n.* 6., Maced. *dec.* 64.; & vide ſupra verb. *Appellação naõ impede a poſſe das partilhas.*

(f) De novi operis nuntiatione vide notata ſupr. verb. *Denunciação de obra nova*, *&c.* Et an Clerico à Judice ſeculari nuntiatio rectè fiat? vide Pax *de Tenut. cap.* 63. *n.* 22.; in hoc autem Regno affirmativè ſervatur, Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 22. *in fin.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 21. *n.* 12. *verſ. Quod ſi controvertatur*, Gabr. Per. *de Man. Reg. in Concord. Regis Dionyſii*, *n.* 156., Cortiad. *p.* 5. *dec.* 259. *ex n.* 32., ubi etiam an Laico rectè fiat à Judice Eccleſiaſtico, Menoch. *de Juriſdict. lib.* 3. *cap.* 2. *verſ. Decimus quartus*, *&c.* Et nota, quòd etiam furioſo fieri valet operis novi nuntiatio, Reynoſ. *obſerv.* 13. *n.* 15.

(g) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 78. §. 3., Thom. Vaz *alleg.* 58. *n.* 16., *& alleg.* 75. *n.* 2., Gabr. Per. *dec.* 91. *n.* 1., Harppr. *ad* §. 1. *Inſt. de Vi honor. rapt.* Limita tamen ſi ſpoliatori dominium de novo obvenerit; Gratian. *For. cap.* 142. *n.* 13. *&* 14., Surd. *conſ.* 166. *n.* 13.

Quid autem ſi in continenti conſtet de dominio ſpoliatoris? vide Fachin. *lib.* 8. *cap.* 10., Fermoſin. *in cap.* 1. *de Reſtitut. ſpoliat. q.* 1. *per tot.*, & vide Ord. *lib.* 3. *tit.* 40. §. 2., & ex hac Lege expreſsè decernitur, quòd nec in continenti admittatur probatio dominii ad evadendam ſpolii reſtitutionem, Cordeir. *dubit.* 46. §. 1. *n.* 18.

(h) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 560. *n.* 17., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 9. *n.* 28., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 8. *cap.* 7. *n.* 23., Sylva *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 87. §. 1. *n.* 13., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 7. *rubr.* 1. *q.* 45. *n.* 131. *verſ. In Luſitania.*

(i) Vide ſupra notata verb. *Demandado por aſſignação de dez dias*, *que vem com embargos de incompetencia*, *&c.*

(k) Vide ſupra notata verb. *Aggravar por petição ſe póde ſempre no caſo da incompetencia*, *&c.*

(l) Intellige, ſi exceptiones objiciantur ante conceſſionem gravaminis, ut colligitur ex verbis hujus Legis; ſi enim poſtea, tunc Judici denegare non licet, ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 65. §. 1., quidquid dicat in contrarium Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 11. *verſ. Sexto differt*; & ita fuit judicatum, ut teſtatur, & notat ad hunc §. *Senator Tavares.*

(m) Minor cum habeat beneficium reſtitutionis, ſemper admittitur, etiam ad accuſandum; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 149.

(n) Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 1. *quæſt.* 5. *n.* 15. *&* 46.

(o) Vide Phæb. *p.* 2. *areſt.* 41., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 6. *cap.* 4. *n.* 8.

(a) Limita

Embargos naõ ſe pódem pôr aó deſpacho, em que ſe julga naõ procederem as ſuſpeiçoẽs, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 9. (a)

Embargos, que oppõem algum terceiro, para que ſe naõ entregue a couſa alugada, ou empreſtada, ſe for movel, ſe porá em ſequeſtro; e ſendo de raiz, ſerá entregue a quem a empreſtou; e o terceiro lha poderá demandar, *liv.* 4. *tit.* 54. §. 4. (b)

EMBAIXADOR, que depois de acabada a embaixada eſtiver na Corte mais de dez dias, poderá nella ſer citado como qualquer outro do Povo, *liv.* 3. *tit.* 4. (c)

Embaixador naõ ſómente he ſeguro, mas todos os que com elle vem em ſua companhia, *ibid.* §. *fin.*

Embaixador, que naõ póde ſer demandado na Corte, durando o tempo de ſua embaixada, ſe elle ahi demandar outrem, poderá ahi ſer reconvindo, *liv.* 3. *tit.* 33. §. 5. (d)

Embaixador naõ póde ſer citado pelo contrato antes feito, *liv.* 3. *tit.* 4.

Embaixador naõ póde ſer reconvindo na demanda, que elle fizer ſobre injuria, furto, roubo, ou damno, *ibid.*

EMBUÇADOS ſaõ levados ao tronco, e alli teraõ ſeu livramento, *liv.* 5. *tit.* 79. (e)

Embuçado, que vem de caminho, naõ tem pena, *ibid.* §. 2.

EMCAMPAÇAÕ ſe faz por razaõ de eſterilidade, por caſo naõ coſtumado, *liv.* 4. *tit.* 27. (f)

Emcampaçaõ naõ póde fazer o Lavrador, quando os frutos ſe perdeſſem por ſua culpa, ou por naſcerem ervas, e eſpinhos, que os conſumiſſem, e affogaſſem, *ibid.* §. 2. (g)

Emcampaçaõ ſe faz nas terras de paõ, tirada a ſemente, *ibid.* §. 1. (h)

EMCOIMAR naõ póde o Meirinho, nem Alcaide ſem hum homem bem ajuramentado, *liv.* 1. *tit.* 21. §. 6.

Emcoimar póde qualquer peſſoa com huma teſtemunha ajuramentada em lugar, e tempo, que ſeja defeſo, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 27. (i)

EMENDA, e corregimento ſe naõ julga ao quereloſo, que naõ accuſa em tempo, *liv.* 5. *tit.* 117. §. 19.

Emendar póde o Reo a ſua contrariedade de huma ſó vez, *liv.* 5. *tit.* 124. (k)

EMENTA dos feitos civeis fará o Corregedor, hindo a Corte a algum Lugar, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 2.

Ementa

(a) Limita, & declara per Phæb. *p.* 2. *areſt.* 49., Thom. Vaz *alleg.* 96. *num.* 31. & 33., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 15. *n.* 39.

(b) Vide Barboſ. *in L. Si alienam, n.* 8. *ff. de Solut. matrim.*, Vaz *alleg.* 75. *n.* 13., Valaſc. *conſ.* 162. *n.* 4., Cald. *For. lib.* 1. *quæſt.* 21. *n.* 14. *verſ. Ceterum*, Gam. *dec.* 259.

Ad verb. *Será entregue a quem a empreſtou*; ex hac Ordinatione rectè deducitur, quòd in hoc Regno in cauſis poſſeſſoris non admittitur tertius opponens de dominio; de quo vide ſupra notata verb. *Artigos de oppoſiçaõ, com que o Oppoente vem a excluir, &c.*; de quo vide latè Cordeir. *Dubitat.* 49. *à n.* 12.

(c) Portug. *de Donat. tom.* 1. *lib.* 1. *cap.* 35. *n.* 17., Vela *Diſſert.* 39., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 12., Fermoſin. *in cap. fin. de For. compet. quæſt.* 21. *cum ſeqq.*, omninò Card. de Luca *tom.* 15. *in Relat. Cur. Rom. diſc.* 45., Cov. *Practic. cap.* 5. *n.* 3., Maced. *dec.* 48., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 24. *n.* 29. Et omnia quæ juris ſunt quoad Legatos, vulgò *Embaixadores*, vide per Arouc. *L.* 8. §. 1. *ff. de Rer. diviſ.*

(d) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 4. *in princ.*

(e) E eſtes preſos pela culpa de ſerem achados embuçados ſe podem ſentenciar em Viſita; per Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 7.

(f) De materia dimiſſionis, vulgò *Emcampaçaõ*, vide Gom. *tom.* 2. *Var. cap.* 3. *num.* 18., Covas *Practic. cap.* 30., Gratian. *For. cap.* 557., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 495., Harppr. *in princ. Inſtit. de Locat. n.* 80., Conciol. *alleg.* 37., Roſ. *conſ. for.* 39., Sabell. *verb. Remiſſio*, *n.* 4., Card. de Luc. *tom.* 4. *tit. de Locat. diſc.* 1., *& ſeqq.*, Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *q.* 9. *per tot.*, Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 27. *n.* 23., Britt. *in Cap. Propter, de Locat. à num.* 1., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 9. *ex n.* 40., Peg. *For. cap.* 3. *ex n.* 906. Quid in Emphyteuta? vide Harppr. *In* §. *Adeò autem* 3. *Inſtit. de Locat. n.* 375. *cum ſeqq.*, Pinheir. *de Emphyt. p.* 2. *ſect.* 3. *diſp.* 4. *n.* 24., Fachin. *Controv. lib.* 1. *cap.* 89. Quomodo hæc Lex procedat in locationibus fiſcalibus, vide Maced. *dec.* 96., Balmaſed. *de Collect. quæſt.* 54. *n.* 10., Reynoſ. *obſerv.* 57., Roc. *tom.* 2. *cap.* 119. *uſq. ad* 122., Altim. *de Nullit. contract. tom.* 4. *q.* 17. *n.* 410.

(g) Vide Caſtilh. *lib.* 3. *Controv. cap.* 3. *n.* 26. *&* 56., Larream *alleg.* 18. *n.* 5. *&* 6., Peg. *For. cap.* 3. *n.* 921., Altimar *de Nullit. tom.* 3. *q.* 9. *n.* 57. Et an valeat pactum de non facienda remiſſione, etiamſi caſus facto locatoris acciderit? vide Merend. *lib.* 4. *Controv. cap.* 13. ubi *n.* 16. agit, an conductor denuò ſemen alterum debeat mittere in fundum poſt inundationem. Stante autem pacto de facienda remiſſione conductoribus, ſeu reficiendis damnis, debent refici, habito reſpectu ad fructus, quos percipi potuiſſent; neque tunc compenſatio fit cum ubertate ſequentium annorum; Arouc. *alleg.* 88. Et de renuntiatione caſuum fortuitorum, vide Peg. *For. cap.* 3. *n.* 906., *& ſeqq.*, latiſſimè Altimar *d. cap.* 90. *n.* 1.

Ad verba: *Por ſua culpa*; nota, quòd culpa in hoc debet eſſe ordinata ad caſum, Britt. *ad cap. Propter, à n.* 29. *de Locat.*, ubi ponit exempla. Et nota etiam, quòd non facilè debet admitti allegatio ſterilitatis ab eo, qui per plures annos fundum conduxit; quia vix eſt, ut unius anni ſterilitas cum ubertate alicujus ex aliis annis non compenſetur, Cabed. *p.* 1. *dec.* 34. *n.* 7.

(h) Ad verba: *Tirada a ſemente*; non facit mentionem de aliis expenſis, ut notat Britt. *in cap. Propter, n.* 61. *ad med.*, & vide Phæb. *dec.* 165., qui hanc Legem illuſtrat.

Et nota, quòd in caſu ſterilitatis licita eſt dimiſſio, vulgò *Emcampaçaõ*, dummodo fiat juxta formam Ord. *lib.* 4. *tit.* 45. §. *ult.*, Cabed. *p.* 1. *dec.* 34. *n.* 8. *&* 14., & vide Ord. *lib.* 2. *tit. ult.* §. *ult.*

(i) Vide ſupra verb. *Coimas póde fazer a parte com huma teſtemunha.*

(k) Vide ſupra verb. *Contrariedade póde o Reo emendar, &c.*

(a) Vide

Ementa das çouſas da Chancellarîa ſe faz para ſe levar a El-Rey, *liv.*1. *tit.*19. §. 6., *e* 7.

EMPHYTEUTA, que traz a couſa afforada, naõ a póde vender a outrem, ſe o Senhorîo a quizer tanto por tanto, *liv.*4. *tit.*11. §. 3. (a)

Emphyteuta, vide verb. *Foreiro.*

EMPRAZAR naõ póde o marido ſem conſentimento da mulher, *liv.* 4. *tit.*48. §. 8. (b)

Emprazar póde o Julgador ao que lhe faz ou diz injuria naõ por razaõ do Officio, ſendo de qualidade o que a fez, para naõ ſer preſo, e quando o caſo for taõ grave, que mereça priſaõ, *liv.* 5. *tit.*50. §. 3. (c)

EMPRESTADA, ou alugada a couſa, quando a naõ entrega aquelle, que a tempo certo era obrigado entrega-la, álem da couſa pagará a eſtimaçaõ della pela contumacia, *liv.* 4. *tit.* 54. (d)

EMPRESTAR naõ póde o Official a ſeu Superior, *liv.* 5. *tit.* 71.

Empreſtar fazenda d'El-Rey naõ póde o Theſoureiro, ou Almoxarife, *liv.* 2. *tit.* 51. (e)

EMPRESTIMO, que chamaõ mutuo, he a riſco daquelle, que o recebe; e fica ſempre obrigado a pagar o genero, que naõ podia perecer, *liv.* 4. *tit.* 50. (f)

Empreſtimo deve tornar o devedor ao tempo, e prazo, que lhe for poſto, *liv.* 4. *tit.* 50. §. 1. (g)

Empreſtimo, em que naõ he declarado o tempo, em que ſe ha de tornar, cada vez que o Crédor o pedir, lho deve tornar, *ibid.* (h)

Empreſtimo, que naõ ſe torna ao tempo, he o devedor conſtituido em móra, *ibid.* §. 1. (i)

Empreſtimo, quem o fizer a filho-familias perde o direito de o pedir, aſſi a ſeu pay, como a elle, *ibid.* §. 2. (k)

Empreſtimo

(a) Vide infra verb. *Foreiro, que vende o prazo ſem conſentimento do Senhorîo, &c.*

(b) Vide Gam. *dec.*257. *n.* 2., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.*29. *n.*6., & vide verb. *Arrendamentos de dez annos, ou dahi para cima, &c.*

(c) Vide Gratian. *For. cap.* 54. *n.* 7., Ægid. *de Advocat. cap.* 12. *à n.* 4. Quando autem injuria dicatur facta ratione officii, vide Cortiad. *p.*2. *dec.*102. *ex n.*22., & an dicatur injuria ratione officii, ſiquis dicat, *ſi togam, vel virgam non deferret, aliter me haberem*; Judexque replicat, *quòd inſignia officii deponit*, vide Giurb. *obſerv.* 8., Pacion. *de Locat. cap.* 65. *à princ*

(d) Vide Barboſ. *in L. Conductores*, 33. *Cod. de Locat.*, Gabr. Per. *dec.* 18. *n.*3. *verſic. Cum igitur*, Petr. Barboſ. *in L. Si alienam n.*31. *verſic. Nec exiſtimes, ff. de Solut. matrim.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.*2. *diſp.*498., Valaſc. *conſ.*195., Menoch. *de Recuper. remed.* 11. *n.*23.

(e) Vide Hermoſilh. *L.* 2. *gloſ.*1. *n.*12. *tit.*1. *p.*5., & L.3. *gloſ.*3. *n.* 3.; & ſupra verb. *Almoxarife, que empreſta fazenda d' El-Rey, &c.*

(f) De contractu mutui vide Harppr. *in princ. Inſtit. Quib. mod. re contrab. oblig.*, Hermoſilh. *tom.*1. *ad tit.*1. *part.*5. *tam in rubr. quàm in legib. per omnes gloſas*, Altimar *de Nullit. tom.*4. *p.*2. *q.*20. *per tot.* Ad verb. *He a riſco daquelle que o recebe*; vide Hermoſilh. *in L.*2. *gloſ.*4. *n.*6. *tit.*1. *part.*5., & L.10. *gloſ.*2. *n.* 1. *tit.*1. *part.*5., Altimar *d. q.*20. *n.*13.

Et nota, quòd mutuum de ſua natura eſt merè gratuitum; & ideo in eo prohibitæ ſunt uſuræ, nec exigi poſſunt; de cujus materia vide latè Sanctiſſ. Domin. noſtrum Papam Benedict. XIV. in tract. de Synod. Diœceſan. *lib.*7. *cap.*47. *per tot.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*304., Urceol. *conſ.*84. *n.*11., Carleval *de Judic. tit.*3. *diſp.*8. *ſect.*6. *per tot.*, Leotard. *de Uſur. quæſt.* 6., Bovadilh. *in Polit. lib.*2. *cap.*17. *n.* 40., Velam *Diſſert.* 35. *n.* 55. *&* 101., Caſtilh. *lib.*8. *Controv. cap.*48. ubi latiſſimè; Altimar *de Nullit. tom.*4. *q.*20. *n.*65., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*1. *lib.*2. *diſp.* 4. §. 21. *n.*286., Nogueir. *Quæſt. ſingul. diſp.* 4. *q.* 1. §. 1., *& ſeqq.*, Souſ. de Maced. *dec.* 30.

Quòd tamen limita, quando aliquid accipitur pro intereſſe, ſive ſit damni emergentis, ſive lucri ceſſantis; Gratian. *For. cap.*387. *num.* 6., Molin. *diſp.*315. *n.* 2., Leotard. *de Uſur. q.*72., Gall. *de Fruct. diſſ.*25. *artic.*2. *n.*21., *& per tot.*, Altimar *d. q.*20. *n.*85., Moraes *de Execut. lib.*2. *cap.*12. *per tot.*, ubi latiſſimè, & ita tenent omnes DD. ſupra citati, qui materiam hanc latè exornant.

Hodie tamen de conſuetudine Regni, & generali approbatione, receptum & judicatum ſæpius extitit hunc contractum eſſe licitum, & ſic videmus Religioſos viros hoc intereſſe recipere, quorum probata opinio, & ſanctimonia conſuetudinem commendat, ut teſtatur Gabr. Per. *dec.* 84. *num.* 3., Moraes *de Execut. d. cap.* 12. *num.*75., quod toleratur in utilitatem commercii, ut tenet Arouc. *alleg.* 9. *num.* 10., ſeu ob periculum recuperandæ ſortis, ut dicit Noguer. *d. diſp.* 4. *q.*1. §. *num.* 5.

(g) Vide Barboſ. *in L. Si mora, ff. de Solut. matrimon.* Et nota, quòd mutuum reddendum eſt in termino præfixo, aliàs ad æſtimationem poſt moram debitor tenetur; Hermoſilh. *L.*8. *gloſ.*1. *tit.*1. *part.*5. *à n.*1. Et an ante diem ſolvi poſſit, invito creditore? vide Harppr. *in princ. Inſtit. Quibus modis Re contrab. oblig. ex num.* 101.

Et an valeat pactum in mutuo, ut creditor recipere non teneatur niſi ad certum tempus, ſeu ad beneplacitum creditoris, ut is interim lucretur intereſſe? vide Nogueir. *Quæſt. ſingular. diſp.*4. *q.*28.

(h) Nota, quòd ſi mutuum ſine temporis præfinitione eſt conceſſum, non tenetur ſtatim mutuatarius ad reſtitutionem, ſed per aliquod intervallum debet expectari, quòd debet eſſe decem dierum, ut declarat hæc eadem Lex, & de Jure Caſtellæ teſtatur Hermoſilh. *ad L.*2. *gloſ.* 6. *tit.*1. *part.* 5. *num.* 2., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 299. *num.* 6.

(i) Vide Leotard. *de Uſur. q.* 81., *& ſeqq.*, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.*4. *cap.* 8. *n.*52. Et nota, quòd poſt moram tenetur debitor ad intereſſe damni emergentis, vel lucri ceſſantis; de quo vide latè Hermoſilh. *L.* 8. *gloſ.* 1. *tit* 1. *part.*5. *à n.* 1., *& ſeqq.*, *& num.* 9., Gall. *de Fructib. diſp.*25. *artic.*2. *n.*73., Altimar *de Nullit. contract. tom.*4. *q.*20. *n.*86., Moraes *de Execut. lib.* 2. *cap.* 12. *à num.* 50.: & quomodò æſtimatio facienda ſit poſt moram, vide eumdem Hermoſilh. *ubi ſupr. gloſ.* 3.

(k) Vide Harppr. *in princip. Inſtit. Quib. mod. Re contrab. oblig. n.* 40., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 301., Hermoſilh. *in L.* 4. *tit.*1. *p.*5. *gloſ.* 1. *cum multis ſeqq.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p* 3. *diſp.* 2. §. 10. *à n.* 296., Vel. *Diſſert.* 7. *n.* 29., Gom. *lib.*2. *Var. cap.*6., *& cap.*15. *n.*11., Mend. à Caſtr. *p.*2. *lib.*4. *cap.*8. *n.*54., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.*2. *ex n.*2., Sabell. *in* §. *Senatus Conſultum, à princ.*

Si autem filius, ſoluta patria poteſtate, debitum quomodocumque agnoſcat, ceſſat beneficium hujus

Legis,

Empreſtimo feito ao filho-familias, que eſtá em alguma lója com conſentimento de ſeu pay, he obrigado a pagar, *liv.4.tit.50. §. 3.* (a)

Empreſtimo feito ao filho, que negocêa ſem mandado de ſeu pay, ficará elle obrigado até aonde abranger o ſeu peculio, *ibid. §. 3.* (b)

Empreſtimo feito ao filho-familias, que eſtá em parte alongada, e remota por cauſa do eſtudo, ſerá o pay obrigado a pagar, *ibid. §. 4.* (c)

Empreſtimo feito ao filho-familias, naõ fica elle obrigado, nem ſeu fiador, *liv.4.tit.50. §. 2.* (d)

Empreſtimo para os gaſtos do eſtudo ſe entendem confórme ao que o pay coſtumava dar ao filho, *ibid.* (e)

Empreſtimo feito ao filho-familias Soldado, que eſtiver na guerra em parte remota, ſerá o pay obrigado a pagar, *ibid. §.4.* (f)

Empreſtimo feito ao filho-familias, que anda na Corte em ſerviço d'El-Rey, ſerá o pay obrigado a paga-lo, *ibid. §. 4.*

Empreſtimo, que hum confeſſa haver recebido, ſe póde negar dentro de ſeſſenta dias, *liv. 4. tit. 51.* (g)

Empreſtimo, que hum nega haver recebido, o póde provar, paſſados os ſeſſenta dias, com tanto que o prove por eſcriptura pûblica, *liv. 4. tit. 51. §. 6.* (h)

Empreſtimo

Legis, & S. C. Macedoniani; Merlin. *Centur.2. cap.53.*, Uſuald. *ad Doncl. Comment. Jur. lib. 12. cap. 28. lit. A*, Sabell. *ubi ſupr. ſub n. 2.*, Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.6. cap.45. n. 33.*; quod intellige ſi ſciens, & prudens debitum agnoverit; Cov. *in cap. Quamvis, de Pact. in 6. p.2. §.3. n.4.*, Hermoſilh. *in L. 4. glof.12. n.7. tit.1. part.5.*

Et an hoc privilegium renuntiari poſſit? vide Covas *in cap. Quamvis, de Pact. in 6. p.2. §.3.n.4.*, Hermoſilh. *d. L. 4. glof.12. num.17.*, & *L. 5. glof. 2. n.37. tit.1. part. 5.*, Gom. *lib.2. Var. d. cap. 6. num.2. verſic. Quòd primò extende*, Gutierr. *de Juram. confirmat. p.1. cap.43. num. 5.*, Faria *ad Cov. lib. 1. Var. cap. 9. n. 39.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 3. diſp.2. §.10. n.305.*

(a) Vide Fragoſ. *de Regim.Reip.p.3.diſp.2. §.10.n.310. verſic. Denique*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.301. ſub n. 5. verſic. Decimus*, Guerreir. *de Dat.Tutor. & Curat. lib.6. cap.45. n.33.*, Arouc. *in L.20. n.32. ff. de Stat. homin.*, Hermoſilh. *L. 4. glof.3. n.6. tit.1. part.5.*, & *L.7. glof.1.n.3.tit.1.part.5.*

Ex hac Lege infertur, quòd accedente conſenſu Patris ceſſat beneficium S. C. Macedoniani; Gratian. *For. cap.667. n.9.*, Sabell. *in §. Senatus Conſultum, ſub n.2.*, Fragoſ. *de Regim. Reip.p. 3. diſp. 2. §.10. n. 298.*, *& ſeqq.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp. 301. ſub num. 5. verſic. Septimus*, Gom. *lib. 2. Var. cap. 6. n.2. verſic. Septimò limita*, Hermoſilh. *L. 4. glof.3. n.3. tit.1. part.5.*, Arouc. *d. L.20. n.32. ff. de Stat. homin.*; ex quo ſequitur, quòd etiam obligabitur, ſi mutuum à Patre accipiat, Menoch. *conſ.1211. ex n.3.*, Gutierr. *in Repetit. Auth. Sacramenta puberum, Cod. ſi adverſùs Vendit. n.50. & 51.*

Et an obligetur filius-familias ad ſolutionem pecuniæ mutuatæ in diverſa cauſa, quam pater illi permiſit? vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.2.cap.2.à n.12.ff.de Juſt.& Jur.*

(b) Text. in L.1. *ff. ad S.C. Macedon.*, Mantic. *de Tacit. lib.8. tit.7. n.19.*, Mend. *in Prax. p.2. lib.4. cap.8.n.54.*, Molin. *diſp. 301.*, Gutierr. *in Repetit. Auth. Sacramenta puberum, Cod. ſi adverſ. Vendit. n.50.*, Hermoſilh. *L.4.glof.5. n.2. tit.1. part.5.*, Sabell. *in Sum. §. Senatus Conſultum, n.2.*, Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.6. cap. 45.n.33.*

(c) Menoch. *de Præſumpt. lib. 3. qu.eſt. 68.*, Gratian. *For.cap.60.n.25.*, *& cap.107.n.23.*, Molin. *de Juſt. tract. 2. diſp. 301. ſub n.5. verſ. Octavus*, Gom.2.*Var. cap.6. n.2. verſic. Nono limita*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 3. diſp. 2. §. 10. n.303.*, latè Hermoſilh. *L. 6. glof.7. à princip. tit.1. part.5.*, Sabell. *in Sum. §. Senatus Conſultum, ſub n.2.*

(d) Mend. *in Prax. p. 2. lib.4. cap. 8. num. 54.*, Molin. *diſp. 301.*, Harppr. *in princ. Inſtit. Quibus mod. Re contrah. oblig.n.40.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p. 2. cap.2. ex num.2.*, Hermoſilh. *in L. 4. tit.1. p.5. glof.4. à num. 1.*, Eſcobar *de Utroque foro, artic. 1. ex n.149.*

Et nota, quòd nec maritus tenetur ſolvere debita uxoris, quæ contraxit durante matrimonio ex pecunia mutua, quam petierat ſine conſenſu mariti, & eo inſcio, Cabed. *p. 1. dec. 106. n. 10.*; tenetur tamen ad debita ex contractibus factis à muliere ratione negotiationis, & officii, quod de conſenſu viri exercet; Hermoſilh. *L.6. glof.2. n.4. tit.1. part.5.*

Nota ampliùs, quòd hæc exceptio Macedoniani, etiam poſt ſententiam condemnatoriam objici poteſt, ſicut illa, quæ mulieri competit ex Velleano, ut ait Ægid. *in L. Ex hoc jure, p. 2. cap.2. à n. 3.*, quem vide ad multa. Et ad repellendam hujuſmodi exceptionem ſufficit filium per decennium ſeorſim habitare, & patre ſciente, & patiente ſe pro libero gerere; ita Gratian. *For. cap.820. n.3.*, Arouc. *in L. 3. n.4. ad fin. ff. de His, qui ſunt ſui, vel alien. jur.*

(e) Vide Hermoſilh. *in L.6. glof.7. n.5. tit.1. part. 5.*, Gutierr. *in Repet. Auth. Sacramenta puberum, n. 74.*

(f) Hermoſilh. *in L. 4. tit.1. part. 5. glof. 11. & 12.*, Molin. *d. diſp.301. verſic. Tertius*, Sabell. *in Sum. §. Senatus Conſultum, ſub n. 2.*

(g) De exceptione non numeratæ pecuniæ vide Cov. *in cap. Quamvis, p.1. §.3. à n.31. de Pact. in 6.*, Gom. *in L.50. Taur. n.52.*, Barboſ. *in L.1. p.6. à n.25. ff. de Solut. matrim.*, Vel. *Diſſert. 25. à num. 8.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp. 302. 439. & 440.*, Hermoſilh. *in L. 9. glof. 1. tit. 1. part.5. per tot.*, Sabell. *in Sum. §. Exceptio à n. 42.*, Moraes *de Execut. lib.2. cap.22. à n.38.* ubi latiſſimè, *& lib.4. cap.9. n. 59.*, Auguſt. Barboſ. *in Collectan. ad Tit. Cod. de Non numerata pecunia*; qui omnes materiam hujus exceptionis vaſtiſſimè pertractant.

Ad verb. *Dentro de ſeſſenta dias*; limita hanc diſpoſitionem in creditore, qui adverſùs exceptionem ſolutionis à Reo oppoſitam, contradicit ſolutionem cum exceptione non numeratæ pecuniæ; quia in hoc caſu proponenda eſt in termino triginta dierum, ut ait Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.1. cap.11.n.40.*, Hermoſilh. *in L.9.glof.1. n.15. tit.1. part.5.*

Et an geminata confeſſio pecuniæ receptæ excludat hanc exceptionem non numeratæ pecuniæ, vide Barboſ. *in L.1. p.6. n.56. ff. de Solut. matrim.*, Caſtilh. *lib.4. controv. cap. 52. n. 43.*, Reynoſ. *obſerv. 47. n.12.*, Valaſc. *conſ.5. n.9. & 10.*; ſed vide Hermoſilh. *in L. 9. glof. 2. per tot. tit. 1. part. 5.*; cætera vide verb. *Confeſſaõ do que diz em ſeu aſſignado ter recebido algum dinheiro empreſtado, &c.* Et de exceptione rei non traditæ vide Moraes *de Execut. lib. 2. cap. 22. à n. 50.*, Guerreir. *de Ration. reddend. lib.7. cap.11. à n.44.*

(h) Cald. *For. lib.1. q.22. n.22.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.2. diſp.302. n.10.*, Barboſ. *in L.1. p. 6. à n.36. ff. de Solut. matrim.*, Gam. *dec. 336. n. 6.*, Eſcobar *de Utroque for. artic.1. n.51. & 52.*, Hermoſilh. *in L.9. tit.1. part.5. glof.5.*, Vin. *ſelect. cap. 41. lib. 1.*, Fachin. *Controv. lib. 2. cap. 81.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.1. cap.fin.n.53. & 54.*, Carvalh. *de Teſtam. p.2. n.459.*, Arouc. *alleg. 81. n.16.*

Ad

Empreſtimo confeſſado, vide verb. *Exceiçaõ non numeratæ pecuniæ.*

Empreſtimo confeſſado com renunciaçaõ de exceiçaõ *non numeratæ pecuniæ* naõ aproveita, *liv.* 4. *tit.* 51. (a)

Empreſtimo ſe prova por teſtemunhas, que preſentes foraõ ao tempo do contrato, ou por algum modo licito, que realmente, e com effeito conſte ſe entregou ao devedor o dito empreſtimo, *ibid.* §. 1. (b)

Empreſtimo confeſſado, que depois por o devedor negar ſe lhe provou, naõ ſe lhe recebe razaõ alguma, que haja miſter outra prova fóra da eſcriptura da dita confiſſaõ, *ibid.*

Empreſtimo, ſendo negado pelo devedor dentro dos ſeſſenta dias, e naõ ſe provando pelo crédor, he elle conſtrangido a entregar ao devedor a eſcriptura da obrigaçaõ, e faze-lo livre do que nella confeſſou, *ibid.*

Empreſtimo ſe prova, ſe o Taballiaõ dá fé, que em ſua preſença, e das teſtemunhas, o devedor houve, e recebeo em ſi empreſtado o confeſſado por elle, *ibid.* (c)

Empreſtimo, que chamaõ Commodáto, vide verb. *Commodato.*

Empreſtimo naõ pódem receber de ninguem os Officiaes de Juſtiça temporaes, *liv.* 4. *tit.* 15. §. 1. (d)

Empreſtimo naõ póde ninguem lançar em ſuas Terras, *liv.* 2. *tit.* 49. *in princip.* (e)

Empreſtimo de roupas, veſtidos, alfayas, beſtas, armas, e prata, ſe prova por teſtemunhas, poſto que ſeja de grande quantia, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 16. (f)

EN

ENCOBRIDOR ro dos que reſgataõ nos mares de Guiné, e Mina, tem pena; vide verb. *Reſgatar.*

Encobridores dos que querem fazer mal, tem a meſma pena, que os que fizeraõ o mal, *liv.* 5. *tit.* 105. (g)

Encobridores dos Sodomitas tem pena de perdimento da fazenda, e de degredo para ſempre, *liv.* 5. *tit.* 13. §. 5.

Encobridores dos que tiraõ ouro, prata, ou dinheiro para fóra do Reyno, tem a meſma pena, *liv.* 5. *tit.* 113. *in princip.* (h)

Encobridores dos Mercadores, que quebraõ, e ſe levantaõ com a fazenda alheya, pagaõ as dividas, que elles devem, *liv.* 5. *tit.* 66. §. 5.

ENCOBRIR eſcravos captivos, tem pena de degredo para o Braſil para ſempre, *liv.* 5. *tit.* 63.

ENCOMMENDAS ſe pódem demandar de couſas, que vieſſem mettidas em cartas, ou em outros lugares, ſem encorrerem em pena, poſto que pareceſſe, que as queriaõ ſalvar, por naõ pagar os direitos, *liv.* 1. *tit.* 51. §. 2. (i)

Encommendas, que vem da India, ou de outras partes, ſe provaõ por teſtemunhas, poſto que o preço exceda a quantidade, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 17. (k)

ENCOU-

Ad verb. *Com tanto que o próve por eſcriptura pública:* vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Difficilis videtur hæc Ordinatio: quomodo enim dari poteſt, quòd ſuper non numeratione pecuniæ conficiatur ſcriptura? & ideo judicavimus Legem hanc intelligendam eſſe, quando pecuniam non fuiſſe numeratam indirectè, probari intenditur ex conſequentia alicujus contractus, qui ad probationem requirit ſcripturam; anno* 1684. *in proceſſu Antonii Franciſci cum Emmanuele Rodrigues Creſpo, apud Notarium Pinheiro.* Confert ad comprobationem hujus deciſionis Hermoſilh. *L.* 9. *glo.* 5. *n.* 73. *tit.* 1. *part.* 5.

(a) Vide Barboſ. *in L.* 1. *p.* 6. *n.* 27. *ff. de Solut. matrim.*, Molin. *de Juſt. tract.* 2. *diſp.* 302. *n.* 3., Valaſc. *conſ.* 5. *n.* 12., Hermoſilh. *in L.* 9. *glo.* 5. *n.* 7. *tit.* 1. *part.* 5. Et vide ſupra verb. *Empreſtimo, que hum confeſſa haver recebido, &c.*

(b) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 302. *n.* 4.

(c) Vide Caldas *de Empt. & vendit. cap.* 22. *num.* 37., Hermoſilh. *L.* 9. *glo.* 7. *n.* 27. *tit.* 1. *part.* 5., ubi dicit, quòd ſi conſtiterit mutuatarium nihil recepiſſe, Notarium pœna falſi eſſe puniendum; & alios caſus in num. ſeqq. adducit, ſuper fide Notariorum admodùm in hac materia contingentes.

(d) Vide Harppr. *in princ. Inſt. Quib. mod. re contrah. oblig. ex n.* 38., Velaſc. *de Judic. perfect. rubr.* 9. *artic.* 9., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 32. *n.* 11. 12., *&* 26., Calder. *dec.* 99. *ex n.* 23., Peregrin. *de Jur. Fiſc. lib.* 4. *tit.* 7. *n.* 12. *verſic. Amplia* 8.

(e) Vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 1. *n.* 5., Valeron *de Tranſact. tit.* 4. *q.* 3. *à n.* 62., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 7. *cap.* 8. *ex n.* 21., Balmaſed. *de Collect. q.* 4. *&* 5., conſonat Ord. *lib.* 2. *tit.* 26. §. 4. *&* 6. Specialiter autem de his donativis, ſeu adjutoriis pro filiabus maritandis, ſeu pro redimendo domino ab hoſtibus, ſeu denique pro cujuſcumque generis neceſſitate, agit pleniſſimè Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 15. cum ſuis §§., ubi, quando, & quibus caſibus exigi poſſit, vel non.

(f) Vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 88.

(g) Vide Menoch. *conſ.* 149. *n.* 35., Gom. 3. *Var. cap.* 3. *n.* 50., Farinac. *in Prax. Crim. q.* 113. *n.* 285., Calder. *p.* 2. *dec.* 60., ubi de receptatoribus delinquentium agit. Et qua pœna teneantur receptatores latronum, ſeu rei furatæ? vide Text. *in L. Eos, Cod. de Furt. L. Siquis ſervum, Cod. ad L. Fabiam, de Plagiar.*, Gom. 3. *Var. cap.* 5. *n.* 16., & ibi Aylon, Molin. *de Juſt. & Jur. tom.* 3. *diſp.* 695. *n.* 48. Cætera vide verb. *Acolher naõ póde ninguem malfeitores.*

(h) Vide ſupr. verb. *Ajuda ſe alguem a dá para levar ouro, prata, &c.*

(i) An hæ merces, vulgò *encommendas*, verificentur per ſigna in eis poſita, vulgò *pelas marcas*; & quam probationem faciant, vide Hoping. *de Jur. inſign. cap.* 13. *n.* 207., & de marcarum univerſa materia vide quos laudat Fraſſ. *de Patron. cap.* 85. *n.* 64. *&* 65., Calder. *dec.* 62.

(k) Vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 89., Arouc. *in L.* 2. *ff. de Rer. diviſ. ex n.* 293., conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 51. §. 2.

ENCOUTOS, de que os Juizes os Almoxarifes, vem por appellaçaõ ao Juiz dos Feitos d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 59. §. 8.

Encoutos, querendo demanda-los algum Desembargador, ou Privilegiado, o poderá fazer perante o Corregedor da Corte do Civel, naõ sendo sobre cousa, que toque a Direitos Reaes, *ibid.* (a)

ENFERMIDADE naõ se presume, *liv.* 4. *tit.* 17. *in princip.* (b)

ENFERMO, que he citado, tem nove dias para responder, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 10. (c)

ENGANADOR da mulher, que está em casa de seu pay se a levar, e dormir com ella, vide verb. *Induzir.*

ENGANO se póde provar por testemunhas, *liv.* 3. *tit.* 59. §. *fin.* (d)

Engano, que deu causa ao contrato, e obrigaçaõ, faz o contrato nullo, *liv.* 3. *tit.* 34. §. 1. (e)

Engano sempre se faz encubertamente, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 25.

Engano enormissimo faz restituir a cousa precisamente com os frutos, do tempo da venda em diante, *liv.* 4. *tit.* 13. §. 10. (f)

Engano em mais de amétade do Justo preço nas compras, e vendas, faz restituir a cousa, ou o preço, *ibid.* (g)

Engano em mais de amétade do justo preço, he quando o vendedor vende o que ao tempo do contrato val dez, por menos de cinco; e no comprador, quando dá mais de quinze pelo que val dez por justa, e commûa estimaçaõ, *ibid.* (h)

Engano de mais de amétade do justo preço, ha lugar nos arrendamentos, afforamentos, escambos, transacçoẽs, e em qualquer outra avença, *liv.* 4. *tit.* 13. §. 6. (i)

Engano

(a) Ad verb. *Naõ sendo sobre cousa, que toque a Direitos Reaes*: vide Ord. *lib.* 1. *tit.* 9. §. 9. Et nota, que na materia do Regimento dos Linhos canamos naõ vale o Privilegio de Desembargador; e por o Corregedor da Côrte intentar proceder pelos encoutos contra o Superintendente da Camara de Coimbra, se mandou que naõ procedesse; por Decreto de 9. de Março de 1684., o qual está no liv. 10. da Supplicaçaõ, *fol.* 256., e he do theor seguinte: *Por quanto tenho resoluto que o Regimento da Feitoría dos linhos canamos se guarde em tudo o que por elle está disposto: Hey por bem que o Corregedor do Civel da Côrte Antonio da Motta Perestrello naõ proceda contra o Superintendente dos mesmos linhos da Comarca de Coimbra Jorge de Macedo Vellasques, pela citaçaõ que lhe mandou fazer á instancia do Desembargador Antonio da Maya Aranha, suspendendo a execuçaõ, que mandou fazer nos bens do dito Superintendente, por naõ vir apparecer na sua audiencia. O Regedor da Casa da Supplicaçaõ o tenha assim entendido, e ordene ao Corregedor Antonio da Motta o execute nesta conformidade, mandando que este meu Decreto com o Regimento, que com elle vay se registe nos livros da Relaçaõ, para que a todo o tempo conste da resoluçaõ., que fui servido tomar nesta materia. Lisboa, 9. de Março de 1684. Com Rubrica de Sua Magestade.*

(b) Vide verb. *Doença se deve provar, &c.*

(c) Vide verb. *Actor, que adoecer, depois que a demanda, &c.*

(d) Vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 125., Valasc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *vers. Sed profectò*, Barbos. *in L. Nemo potest, n.* 3. *ff. de Legat.* 1., Cabed. *p.* 1. *dec.* 31. *n.* 4.: & etiam per testes inhabiles probari potest dolus, Vela *Dissert.* 38. *n.* 22., Altimar *de Nullit. contract. q.* 11. *n.* 94., Sabell. *in Sum.* §. *Dolus, n.* 22., imò etiam per conjecturas, Matth. *de Re crimin. controv.* 29. *n.* 26., *& seqq.*, Castilh. *lib.* 6. *controv. cap.* 127. *n.* 39., *& lib.* 7. *cap.* 26. *n.* 29., Augustt. Barbos. *Vot.* 19. *à n.* 31., Phæb. *dec.* 122. *num.* 11., *& seqq.*, Gam. *dec.* 241. *n.* 3., Altimar *d. q.* 11. *n.* 93., consonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 60. §. 3., Peg. *tom.* 7. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 87. *glos.* 23. *n.* 28., Guerreir. *de Inventar. lib.* 1. *cap.* 9. *n.* 13.

(e) Vide omninò Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *q.* 11. *ex n.* 1., qui latissimè hanc conclusionem exornat.

(f) Vide Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 2. *ex n.* 86., Pinel. *in L.* 2. *Cod. de Rescind. p.* 2. *cap.* 4. *à n.* 3., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 8. *à n.* 114. *ff. de Just. & Jur.*, Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 3. *n.* 9., Hermosilh. *in L.* 56. *tit.* 5. *part.* 5. *glos.* 8. *n.* 10. *&* 11., Barbos. *in L.* 2., *Cod. de Rescind. vendit. n.* 90., Noguerol. *alleg.* 18. *à n.* 58., Pacion. *de Locat. cap.* 18. *n.* 25., Maced. *decis.* 29., Gabr. Per. *dec.* 15., Reynos. *observ.* 45. *n.* 32., Gam. *dec.* 94. *n.* 1., *& dec.* 198., *& dec.* 232., *& dec.* 291., Cabed. *p.* 1. *dec.* 69.

Et qualiter læsio enormissima æstimetur, vide Castilh. *lib.* 3. *cap.* 2. *à n.* 13., *& de Tertiis cap.* 18. *à n.* 83., Hermosilh. *in d. L.* 56. *glos. à n.* 5., Larream *dec.* 68. *n.* 8., latissimè Altimar *tom.* 3. *q.* 11. *ex n.* 186., cætera vide verb. *Lesaõ enormissima, &c.*

(g) De materia hujus Legis vide Andreol. *controv.* 390., Salgad. *in Labyrint. credit. part.* 3. *cap.* 10. *à n.* 4., Fariam *ad Cov. liv.* 2. *Var. cap.* 3., *& cap.* 4. *à n.* 56., Castilh. *lib.* 3. *Controv. cap.* 2. *à n.* 15., Valenzuel. *cons.* 156. *à n.* 18., Altimar *de Nullit. sent. tom.* 3. *rub.* 1. *q.* 11. *à n.* 178., Guerreir. *de Munerib. Judic. Orphan. tract.* 3. *lib.* 7. *cap.* 4. *per tot.*, & alios DD. de materia vide supra in verb. *Contrato feito por menos da amétade do justo preço, &c.*

Et si contractus ab initio non contineat læsionem, sed postea tractu temporis fiat læsivus propter mutationem temporum, an talis contractus ex supervenienti læsione possit rescindi, si est successivus respiciens plura tempora, vide Castilh. *de Tert. cap.* 18. *à n.* 132., Valasc. *cons.* 101. *n.* 3.

(h) Vide Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 2. *à n.* 44., Urceol. *For. cap.* 34., Pacion. *de Locat. cap.* 18. *n.* 36., Valasc. *cons.* 43. *à n.* 1., Altimar *de Nullit. tom.* 3. *q.* 11. *n.* 184. Ad verb. *Ao tempo do contrato*; vide Gabr. Per. *dec.* 56. *num.* 5., Rebell. *de Oblig. just. p.* 2. *lib.* 9. *q.* 3. *sect.* 2. *n.* 12., Molin. *de Just. tom.* 2. *disp.* 349. *n.* 3., Mend. *in Prax. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 61., Larream *alleg.* 106. *n.* 8., Hermosilh. *L.* 56. *glos.* 5. *num.* 12. *tit.* 5. *part.* 5., Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 1. *num.* 274. Ad verb. *Por justa, e commûa obrigaçaõ*; vide Valasc. *cons.* 43. *à n.* 1., latissimè Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 1. *ad rubric. artic.* 3. *ex n.* 30.

(i) Ad verb. *Arrendamentos.* De læsione in contractu locationis, vide Pinel. *in L.* 2. *Cod. de Rescind. Vend. p.* 1. *cap.* 3. *n.* 17., Larream *dec.* 71., *& alleg.* 32., Pacion. *de Locat. cap.* 18. *&* 19., Sabell. *in Sum.* §. *Remedia, n.* 36. *vers. Item*, Altimar *de Nullit. contract. tom.* 6. *q.* 37. *sub n.* 71. *vers. Sicut*, Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 2. *ex n.* 46., *& ex n.* 90., Peg. *de Obligat. & act. tom.* 4. *q.* 41. *n.* 5., *& à n.* 13., Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 7. *cap.* 4. *n.* 29., Sylva *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 1.; quod procedit etiam finita locatione, & pensione soluta, Gam. *dec.* 19., *& dec.* 204. *n.* 2., *& dec.* 251. *n.* 2., Molin. *de Just. & Jur. disp.* 349. *n.* 14., Britt. *d.* §. 2. *n.* 53., Phæb. *p.* 1. *arest.* 74., quidquid in contrarium referat Valasc. *de Jur. emphyt. q.* 28.

Ad

Engano em mais da amétade do juſto preço, havendo-o no contrato, ſe póde desfazer até quinze annos, *liv.* 4. *tit.* 13. §. 5. (a)

Engano da ſexta partẽ, ou álem da amétade do que juſtamente lhe pertencia haver pelas partilhas, ſe entende reſpectivamente a toto o quinhaõ do que allega o dito engano, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 20. (b)

ENGEITADOS ſe criaõ á cuſta do Concelho, *liv.* 1. *tit.* 87. §. 11. (c)

ENGEITAR ſe pódem as couſas havidas por troca, eſcambiarias dadas em pagamento, que tenhaõ algũm vicio, *liv.* 4. *tit.* 17. §. 9. (d)

Engeitar ſe póde os eſcravos por doenças, que tenhaõ, dentro de ſeis mezes, *liv.* 4. *tit.* 17. (e)

Engeitar ſe pódem as beſtas por doenças, ou manqueiras, *ibid.* §. 8. (f)

Engeitar ſe pódem bens moveis ou de raiz, por vicios, ou faltas, que tenhaõ, *ibid.* §. 10. (g)

Engeitar

Ad verb. *Afforamentos*; læſionis remedium competere in contractu emphyteuſis aſſerunt Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 2. *n.* 52., Gam. *dec.* 257. *n.* 1., Gabr. Per. *dec.* 101. *n.* 2., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 11. *n.* 19., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 452. *n.* 3., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Contract. emphyt. q.* 28., Pacion. *de Locat. cap.* 18. *num.* 14., Harppr. *in* §. *ult. de Empt. & Vendit. n.* 144. *&* 145., quod intellige, quando ſolvitur penſio fructibus correſpondens; non verò quando ſolvitur modica penſio, ut diſtinguunt Altimar *de Nullit. tom.* 6. *d. q.* 37. *n.* 96., *& ſub. n.* 126. *verſ. Infertur* 4., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.* 7. *cap.* 4. *n.* 10., Sabell. *d.* §. *Remedia*, *ſub n.* 36., Sylva *in Comment. ad hunc* §. *n.* 7., Barboſ. *ad Ord. in Additam. ad lib.* 4. *num.* 19.

Ad verb. *Eſcambos*; competit etiam remedium hujus Legis in contractu permutationis, ut firmant Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 2. *n.* 22. *verſic. Item adde*, *proſequendo*, *&c.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 349. *n.* 14., Hermoſilh. *in L.* 56. *gloſ.* 4. *n.* 11. *tit.* 5. *part.* 5., Guerreir. *d. cap.* 4. *n.* 7., Sylva *ad hunc* §. *n.* 9.

Ad verb. *Tranſacçoẽs*; vide Larream *dec.* 68., Caſtilh. *de Aliment. cap.* 36. §. 2., Andreol. *controv.* 246. *&* 286. *ex n.* 58., *&* *controv.* 288., Harppr. *in* §. *ult. de Empt. & Vendit. ex n.* 161., Valeron. *de Tranſact. tit.* 6. *q.* 2., Valaſc. *conſ.* 18. *n.* 8., Gam. *dec.* 10., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 78., Auguſt. Barboſ. *Vot.* 76. *à n.* 106., Guerreir. *d. cap.* 4. *n.* 15., latiſſimè Altimar *d. q.* 37. *ex n.* 114. Et an ob læſionem enormiſſimam poſſit agi, vel excipi adverſùs tranſactionem auctoritate Regia confirmatam? vide Caſtilh. *d. cap.* 36. §. 2. *n.* 77.

Ad verb. *E em qualquer outra avença*, Remedium læſionis locum habet in omnibus contractibus bonæ fidei, ſub quibus aliqua involvitur commutatio, dicunt Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 2. *n.* 22., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 349. *n.* 14., Hermoſilh. *L.* 58. *gloſ.* 4. *tit.* 5. *part.* 5. *n.* 12., Romaguer. ad Conciol. *ad Stat. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 58. *n.* 15., Altimar *de Nullit. tom.* 6. *q.* 37. *n.* 52.

Et etiam procedit in contractibus ſtricti juris, ut ait Britt. *ad rubr. de Locat. p.* 2. §. 2. *n.* 52., Pacion. *de Locat. cap.* 18. *num.* 15. *&* 54., Sabell. *in Sum.* §. *Remedia*, *ſub n.* 36. *in fin.*, Altimar *de Nullit. d. q.* 37. *ſub n.* 51. *verſic. An remedium*, licèt ibi referat DD. contrarium tenentes; Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 7. *cap.* 4. *n.* 14., Sylva *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 17.

Et an hoc remedium habeat locum in dote, vide Boff. *de Dot. cap.* 9. *ex n.* 193., Urceol. *For. cap.* 3., Peg. *For. cap.* 34. *à num.* 192. Quid in contractu donationis, vide Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. d. cap.* 4. *n.* 42., & multos, quos citat Altimar *d. q.* 37. *n.* 87.

Et an ille, qui acceptat legatum cum onere, ex quo læſio ultra dimidium ei reſultat, habeat remedium hujus Legis? vide Andreol. *controv.* 363.

(a) Vide Gam. *dec.* 266., Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 1. *cap.* 8. *n.* 105., Peg. *For. de Obligat. & Action. tom.* 5. *cap.* 103. *n.* 213., Guerreir. *tract.* 1. *de Inventar. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 39. *&* 40., *&* *tract.* 3. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 7. *cap.* 4. *n.* 66., Cabed. *dec.* 70. *n.* 3., concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 35. §. 23.

Limita tamen in minore, quia per beneficium reſtitutionis admittitur ad annullandum contractum, in quo fuerit læſus, Gam. *dec.* 291. *n.* 1., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.* 7. *cap.* 4. *n.* 66., ubi multoties refert judicatum, Sylva *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 29.

Limita etiam in læſione enormiſſima, quia uſque ad 30. annos intentari poteſt, Auguſt. Barboſ. *ad L.* 2. *Cod. de Reſcind. vendit. n.* 123., Faria *ad Cov. lib.* 2. *Var. cap.* 3. *n.* 93., Gam. *dec.* 198. *n.* 2., *&* *dec.* 291. *n.* 6., *&* *dec.* 266., Cabed. *dec.* 70. *n.* 3., Phæb. *dec.* 82. *n.* 8., Noguerol *alleg.* 18. *n.* 66., Caſtilh. *de Tertiis*, *cap.* 18. *n.* 81., Pacion. *de Locat. cap.* 18. *n.* 103., Altimar *de Nullit. tom.* 6. *q.* 37. *ſub n.* 97., *&* *tom.* 3. *q.* 11. *n.* 241., Portug. *de Donat. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 19. *n.* 48., Valaſc. *de Partit. cap.* 9. *n.* 51., Gabr. Per. *dec.* 15. *à n.* 8., Sylva *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 1. *ad rubr. artic.* 4. *n.* 78.

Quid autem in contractibus, in quibus læſio habet cauſam ſucceſſivam, veluti emphyteuſis, & locatio ad longum tempus, an in his caſibus præſcribatur tempus ad agendum? negativè reſolvit Hermoſilh. *L.* 56. *gloſ.* 11. *n.* 128. *tit.* 5. *part.* 5., Altimar *de Nullit. d. q.* 37. *ſub num.* 97. *verſ. Competit*, *&* *n.* 125. ubi alios refert; ſed contrarium dicit Gabr. Per. *dec.* 101. *n.* 3.

(b) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 9. *n.* 46., *&* *cap.* 39. *n.* 24. *&* *ſeqq.*, latiſſimè Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 5. *ex n.* 1., præcipuè *n.* 17.

(c) De educatione Expoſitorum, & eorum alimentis, vide Moſtaz. *de Cauſ. piis*, *lib.* 4. *cap.* 11. *à n.* 50., latè Altimar *de Nullit. tom.* 8. *rubr.* 2. *q.* 1. *ſub n.* 65., Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 62. §. 41. *gloſ.* 48. *n.* 12. ubi multos refert de materia tractantes, *&* *tom.* 7. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 87. *ad hunc* §. *gloſ.* 13. *n.* 40., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 2. §. 3. *ex n.* 126., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.* 2. *lib.* 1. *cap.* 7.

Et an Expoſiti admittendi ſint, quando requiritur puritas ſanguinis? vide Eſcobar *de Purit. p.* 1. *q.* 6. §. 3. *à n.* 27., Guerreir. *d. cap.* 7. *ex n.* 9.

(d) Vide Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 6. *n.* 18. *verſ. Præterea*, Hermoſilh. *in L.* 64. *gloſ.* 1. *n.* 5. *tit.* 5. *part.* 5.

(e) Vide ſupra notata verb. *Comprador de eſcravo doente de enfermidade*, *que já de antes tinha*, *&c.*

(f) Vide ſupra verb. *Beſtas doentes*, *ou mancas ſe enjeitaõ*, *&c.*

(g) Ex hac Lege patet, quod poſſunt redhiberi non ſolùm res ſemoventes, ſed etiam mobiles, & immobiles, veluti domus, quæ habet phantaſmata, vel malos vicinos, & fundus producens herbas peſtiferas, & liber qui fuerit vitioſus; ut declarat eadem Lex, & tenet Gabr. Per. *dec.* 74. *n.* 13., Mend. *in Prax p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 8. *à n.* 12., Barboſ. *in Addit. ad lib.* 4. *n.* 25., Peg. *For. d. cap.* 3. *n.* 202. *&* 214., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 6. *q.* 37. *ſub n.* 163. *verſ. Sic locato*, *&* *verſ. Civilis redhibitoria*, *&* *ſeqq.* Et poterit emptor agere per actionem *quanto minoris*; de qua agit Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 6. *num.* 18., Parlador. *Rer. quotidian. diffr.* 86. *&* 56., Altimar *d. q.* 37. *ſub num.* 163. *prop. fin. verſic. Si emptor*, Peg. *For. d. cap.* 3. *n.* 200., Mend. à Caſtr. *ubi ſupr. à n.* 17., *&* *p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 8. *num.* 19. Et hæc actio debet intentari intra annum, Cov. *in Regul. Poſſeſſor*, *p.* 2. *cap.* 11. *num.* 7., Valaſc. *de Jur. emphyt. d. q.* 6. *n.* 18., Guſman *de Evict. q.* 61. *n.* 58., Peg. *For. d. cap.* 3. *n.* 187.

Engeitar ſe naõ póde o eſcravo por algum vicio de animo; mas póde o comprador pedir o que menos vale, dentro de hum anno, *liv.* 4. *tit.* 17. §. 2. (a)

Engeitar ſe póde o eſcravo dentro de ſeis mezes por haver commettido antes algum delicto, por que mereça pena de morte, *ibid.* §. 3. (b)

Engeitar ſe póde o eſcravo, por naõ ſaber a arte com que o vendêraõ, *ibid.* §. 4.

Engeitar ſe naõ póde a moéda d'El-Rey, *liv.* 4. *tit.* 22. (c)

Engeitar póde qualquer peſſoa a moéda de ouro, ou prata de menos peſo, ſalvo ſe a parte quer refazer a juſta valia, *ibid.*

ENQUEREDORES devem ſer bem entendidos, e diligentes, *liv.* 1. *tit.* 86. *in princ.* (d)

Enqueredor primeiro dá juramento dos ſantos Euangelhos á teſtemunha, para que bem e verdadeiramẽnte diga a verdade, que ſouber, ſobre o que lhe ſor perguntado, *liv.* 1. *tit.* 86. (e)

Enqueredor ha de perguntar á teſtemunha pelo coſtume, ſe tem parenteſco, ou cunhadîo com alguma das partes, ou odio, ou amizade eſtreita, *liv.* 1. *tit.* 86. (f)

Enqueredor pergunta a teſtemunha ſecretamente, ſem nenhuma das partes ſer ſabedor do que elle diz, *liv.* 1. *tit.* 86.

Enqueredor naõ pergunta por couſa alguma, que ſor fóra do que nos artigos ſe contêm, e da materia, e caſo delles, *ibid.* §. 1. (g)

Enque-

(a) Vide Gabr. Per. *dec.*74. *n.*14., Peg. *For. d. cap.* 3. *n.*183. Ad verba: *O que menos vale*; de hac actione *quanto minoris.* agit Text. *in* L.2. *Cod. de Ædilitio edict.*, L. *Ædiles aiunt*, *ff. eod. tit.*, & DD. ſupra proximè relati. Ad verba *Dentro de hum anno*; vide Antonel. *de Tempor. legal. lib.*2. *cap.*31. *n.* 5. *&* 6., Hermoſilh. *ad L.* 65. *glos.* 5. *&* 6. *n.*16. *tit.*5. *partit.* 5., Altimar *de Nullit. tom.*6. *quæſt.* 37. *ſub n.*163. *verſ. Actio quanto minoris*; & jam diximus ſupra proximè.

(b) Ad verba: *Por ſeis mezes*: Quia redhibitoria actio præſcribitur per ſex menſes, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.*2. *diſp.*353. *n.*5., Rebell. *de Oblig. Juſt. p.*2. *lib.* 9. *q.* 8. *n.*6. *&* 7.; & etiam cum mala fide, Molin. *d. n.*5.; non tamen in foro conſcientiæ, Molin. *d. loc.* Si verò dicat venditor animal eſſe ſanum, cum ſciat eſſe morboſum, tenetur actione ex contractu, & non excluditur tempore in iſta Lege præſcripto, ex L. *Julianus*, §.1. *verſ. Quod tamen*, *ff. de Act. empt.*, Barboſ. *in Remiſſ. ad hunc Tit. in princ. num* 2. *ad fin.*, Molin. *d. num.* 5., qui tamen non firmat pedes.

(c) Intercedente tamen rumore mutationis monetæ an poſſit creditor recuſare ſolutionem, vide Larream *dec.*13. 15. 16. *&* 19., Creſp. *obſerv.*103. *à n.* 13., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.* 6. *n.*61., Gratian. *For. cap.*260. *n.* 19., Antonel. *de Tempor. legal. lib.*1. *cap.* 42. *n.* 31., Valeron. *de Tranſact. tit.*2. *q.*2. *n.*32.

(d) Eos tamen ſatis pigros & ignaros meritò carpit Valaſc. *conſ.*43., Almeid. *alleg.*5. *n.*32.

(e) Teſtium fides pendet à juramento, præcipuè in criminalibus; Valenzuel. *conſ.*102. *n.*6. & 7., Vela *Diſſert.*38. *n.*75., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 11. §. 2. *n.* 52., Gratian. *For. cap* 694. *n.* 49.; & ideò teſtis ſine juramento deponens fidem non facit, Auguſt. Barboſ. *in cap.*29. *de Teſtib. n.*3., Faria *ad Cov. lib.*2. *Var. cap.*13. *n.*10., Conciol. *Reſol. crimin.* 2. *verb. Teſtis quoad examen*, *n.* 2., Altimar *de Nullit. ſent. tom.*2. *rubr.*13. *q.*9. *à n.*1., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 10. §. 2. *n.* 250., *& de Re crimin. controv.* 28. *n.*20., Calder. *dec.*7. *n.*19. *&* 20., videndus *ex n.*12., ubi de requiſitis examinis teſtium, præcipuè in criminalibus. Ex teſtibus enim non juratis ſolummodò informatur conſcientia Judicis; Salgad. *de Reg. protect. p.*2. *cap.*14. *n.* 9. ubi dicit non recipi teſtes ſine juramento ad plenam probationem, ſed ad judicis informationem, Eſcobar *de Puritat. ſanguin. q.*13. §. 4. *n.*18.

Et nota, quòd ſi teſtis fuerit exterus, videlicet Gallus, aut Germanus, debet examinari per interpretem facto prius juramento ab eodem interprete, & ab ipſo teſte; & noſtro idiomate ſcribetur ejus dictum; Mend. *in Prax. p.*2. *lib.*1. *cap.* 2. *n.* 155.

Nota etiam, quòd ſi pars prius depoſuerit, quàm juraverit, erit nullum juramentum, ut per DD., cum quibus Conciol. *verb. Teſtis quoad examen*, *reſol.* 2. *n.* 5. 6. & 7., & in *n.*4. enumerat eos, qui jurare poſſunt ſine tactu Scripturarum; vide etiam de hoc Sabell. cum multis *verb. Teſtis*, *n.* 8. *&* 49.

(f) Teſti de conſuetudine aſſerenti creditur, *Cap. Inquiſitionis*, §. 3. *de Accuſation.*; ſi autem neget, non punitur de falſo, Cabed. *p.* 1. *dec.*23. *n. fin.*, Mend. à Caſtr. *p.*1. *lib.*1. *cap.*2. *n.*43., Phæb. *p.*1. *areſt.*127., *& p.*2. *areſt.*60. *&* 118.

Ad verb. *Se tem parenteſco, ou cunhadîo*; debet teſtis deponere de conſanguinitate, vel affinitate, ut ejus fides regulari poſſit; nam ex teſtibus conſanguineis, vel affinibus parum fidei ad probationem elicitur; Cyriac. *controv.* 442. *n.* 8., Gom. 3. *Var. cap.*12. *n.* 15., Gutierr. *conſ.* 39. *n.* 3. *&* 4., *& dec.*81. *n.*18. *&* 19., Andreol. *controv.* 144. *n.* 18., Valenzuel. *conſ.*105. *n.*65., *& ſeqq.*, *& conſ.*134. *n.*60., Eſcobar *de Purit. ſanguin. q.* 1. §. 1. *n.*2., Conciol. *alleg.*1. *n.* 24. *&* 25., Phæb. *dec.* 91. *per tot.*, Sabell. *in Sum.* §. *Conſanguinitas*, *à n.* 5., Mend. *in Prax. lib.*1. *p.*1. *cap.*2. *n.*42., Ord. *lib.*3. *tit.*58. §.9.

Limita tamen, ſi conſanguineus deponat pro conſanguineo contra alium conſanguineum, ſibi conjunctos in æquali gradu; quia tunc ejus fidei non officit circumſtantia conſanguinitatis; Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 12. *ſub n.* 14. *prop. fin. verſ. Item facit doctrina Bartholi*, Farinac. *de Teſtib. q.*54. *n.*45. *&* 46., Cyriac. *controv.*250. *num.*12.

Limita etiam in probatione matrimonii; quia ad hoc admittuntur teſtes conſanguinei; Andreol. *controv.*277. *à n.*16., *& ſeqq.*, Gutierr. *Canonicar. quæſt. cap.* 44. *n.* 68.; non poſſunt tamen eſſe teſtes in cauſis ſponſaliorum, quando intervenit copula, vel infamia, Themud. *tom.*1. *dec.* 47. Limita denique in rebus parvi præjudicii; quia ad hoc ſunt teſtes idonei; Gutierr. *alleg.*11. *num.*13.

Ad verb. *Ou odio*; debet etiam examinator inquirere de inimicitia teſtis; quia ſi fuerit inimicus, detrahitur ejus fides in teſtimonio; Valenzuel. *conſ.*102. *n.*42., *& conſ.*161. *n.*63., Roſ. *conſ.* 68. *n.* 14., Gutierr. *conſ.* 24. *n.*4., *&* 5., *& conſ.*35. *n.*13. *&* 14., *& in Prax. crimin. q.*76. *n.*4., *& ſeqq.*, Matth. *de Regimin. Regn. cap.* 8. §. 8. *n.*240., *& de Re crimin. controv.*18. *n.*49., *& controv.*76. *n.*19., Conciol. *alleg.* 83. *n.*11., *& alleg.* 89. *n.*13., *& in Reſol. crim.* 1. *verb. Teſtis*, *quoad perſonas*, ubi latiſſimè, Ord. *lib.*3. *tit.*56. §. 7., *& tit.* 58. §. 7. *&* 8.

Ad verb. *Ou amizade eſtreita*; quia magna amicitia minuit fidem teſtis, Gutierr. *Canonic. quæſt. cap.*44. *n.*19., Themud. *dec.*244. *n.*4., Sabell. §. *Amicitia*, *n.*1., Ord. *lib.*5. *tit.* 6. §. 29. *in fin.*, *& tit.*37. §. 3. *in fine.*

(g) Et ſi teſtis deponat extra articulos, nihil probat; Maſcard. *de Probat. concl.* 1365., Valaſc. *conſ.* 43. *n.*21., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.*1. *cap.* 2. *n.*152., Sabell. *in Sum.* §. *Teſtis*, *n.*50., & vide ſeq. pag.293. lit. (e)

(a) Vide

Enqueredor pergunta á teſtemunha como o ſabe, quando ella diz que ſabe o conteúdo no artigo, *liv.* 1. *tit.* 86.

Enqueredor, que vê perturbar-ſe a teſtemunha, ou vacillar, ou mudar a côr, dá parte diſſo ao Julgador, *ibid.* (a)

Enqueredor pergunta miudamente á teſtemunha por todas as circumſtancias, *ibid.*

Enqueredor da Corte póde citar para ella ſobre o ſeu ſalario, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 11.

Enqueredor leva de cada aſſentada de teſtemunha ſete reis, e de cada dito de teſtemunha outros ſete reis ſómente, *liv.* 1. *tit.* 86. §. 6.

Enqueredor, que for fóra da Cidade tirar alguma teſtemunha, e levar beſta, leva dous toſtoẽs por dia; e dando-lhe beſta, tem ſómente hum toſtaõ, *ibid.* §. 7.

Enqueredor naõ póde tirar teſtemunhas ſobre Jugadas, Rendas, e Direitos Reaes; mas as ha de tirar o meſmo Juiz dos Direitos Reaes, *ibid.* §. 4. (b)

Enqueredor pergunta á teſtemunha de viſta pelo tempo, e lugar, em que o vio; e ſe eſtavaõ alli outros, que o viraõ, *ibid.* §. 1.

Enqueredor, álem do coſtume, pergunta á teſtemunha de que idade he, e ſe recebeo algumas dadivas, ou ſe foy rogado, ou ſobornado, para que diſſeſſe em favor de alguma das partes, *liv.* 1. *tit.* 85.

Enqueredor pergunta á teſtemunha de ouvida, em que tempo, e lugar, e a quem o ouvio, *ibid.* §. 1. (c)

Enqueredor nas inquiriçoẽs, e devaſſas geraes, ou particulares, pergunta pelo coſtume no fim do teſtemunho, *liv.* 1. *tit.* 86. (d)

Enqueredor, que naõ fizer as perguntas acima ditas neſte Regimento, ou perguntar fóra do que nelle ſe contêm, perde o Officio; e o Eſcrivaõ, que eſcrever o que a teſtemunha diſſer fóra do artigo, e de pergunta, tem a meſma pena, *ibid.* §. 1. (e)

Enqueredor nos caſos de morte, aleijaõ, ferimento de roſto, deformidade, ou furto, que mereça pena de morte, he o meſmo Juiz; e da meſma ſorte nas cauſas das Rendas, e Direitos Reaes, *ibid.* §. 3. (f)

Enqueredor na Comarca d'Entre Douro e Minho, das provas, que ſe fizerem por Carta de alguma Relaçaõ, he o Juiz de Fóra, ou Corregedor; o qual perguntará por ſi as teſtemunhas, *ibid.* §. 5.

Enqueredor do Juizo da Alfandega hirá eſtar cada dia pela manhãa e tarde na dita Caſa; e naõ eſtando, tem pena de hum cruzado, *liv.* 1. *tit.* 52. §. 15.

ENSINAR

(a) Vide Bovadilh. *in Politic. lib.* 2. *cap.* 16. *n.* 104., & *cap.* 21. *n.* 51., Mend. à Caſtr. *lib.* 5. *p.* 1. *cap.* 1. *n.* 87., Boer. *dec.* 1. *n.* 20.; nam teſti trepidanti non creditur, Maſcard. *de Probat. concl.* 1361. *n.* 3., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 156.

(b) Vide Peg. *For. cap.* 11. *ſub n.* 205. *pag.* 854., ubi refert quamdam ſententiam Senatus, in qua annullata fuit quædam inquiſitio ſuper Juribus Regalibus facta per Inquiſitorem, & non per Judicem.

(c) Debent teſtes interrogari de loco, & tempore; quia ad faciendam probationem neceſſe eſt, ut in hoc ſint concordes; ſi enim de diverſis locis, & temporibus deponant, tanquam ſingulares reputantur; Farinac. *de Oppoſit. contra teſtes, quæſt.* 64. *n.* 31. & 32., Gratian. *For. cap.* 144. *n.* 24., Gutierr. *Canonic. quæſt. cap.* 44. *n.* 4. & 5., Conciol. *alleg.* 97. *n.* 17. Intellige tamen, quòd ſi tempus, & locus non ſint de ſubſtantia, non redduntur ſingulares teſtes diverſimodè deponentes reſpectu temporis, atque loci; Gutierr. *Præct. quæſt. lib.* 3. *q.* 12. *n.* 11.

(d) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 79. §. 11.; & de ratione vide Leit. *de Inquiſit. q.* 7. *n.* 6., Peg. *tom.* 6. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 79. §. 11. *n.* 6.

(e) Ad verb. *O que a teſtemunha diſſer fóra do artigo*; quia teſtis deponens ultra quod in articulis continetur, & ab Examinatore fuerit interrogatus, nullam fidem meretur; ut jam ſupra dicimus pag. 292. lit. (g); & præter DD. ibi citatos, idem aſſerunt Valenzuel. *conſ.* 102. *n.* 41., Salgad. *in Labyrinth. credit. p.* 3. *cap.* 1. *n.* 34., Eſcob. *de Purit. ſanguin. q.* 13. §. 3. *n.* 74., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 10. §. 2. *n.* 273., Cyriac. *controv.* 85. *n.* 4.

(f) Vide Salced. *in L.* 44. *tit.* 6. *lib.* 3. *Recopilat. pag.* 174., explicat Phæb. *dec.* 10., Farinac. *de Teſtib. q.* 77. *ex n.* 71., & *ex n.* 275., & *ſeqq.*, concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 33.

Et vide ſequentes ampliationes relatas à Senatore Sardinha: *Amplia, quòd poterit Judex interrogare teſtes in approbatione teſtamenti; quia gravis cauſa eſt hæreditatis valor incertus: & ita judicatum fuit anno* 1615. *&* 1616. *in variis*, (& vide Portug. de Donat. p. 3. cap. 16. n. 15.) *Amplia etiam in emancipationibus, ob calumnias, & quia ſpecies libertatis eſt, quæ non recipit æſtimationem, & ideò in illa ita judicatum fuit no Aggravo do Enqueredor do Porto, tirado do Juiz em* 12. *de Novembro de* 1611.; *e outra vez no de Pinhel em* 28. *de Março de* 1613. *Amplia etiam in reliquis cauſis, quæ non recipiunt æſtimationem, de quibus in L. Libertas, ff. de Reg. jur., L. fin. ff. de His, qui dejecerunt, &c., L. Non eſt ſingulis, §. Infinita, ff. de Regul. jur. Amplia etiam nas entregas de bens de auſentes, Ord. liv.* 1. *tit.* 62. §. 38. *Amplia etiam ubicumque Judici videbitur; quia Ordinatio in his præcipit Judici invito, in aliis nihil prohibet, ſi voluerit: ſed contrarium judicatur. Amplia denique in Judice Orphanorum in caſibus, in quibus Regimen præcipit ut ſe informet, & in his in quibus ſummariè ſe inſtruit in ordine ad ratiocinia, ætatem, abſentiam, conſanguinitatem Tutoris, & ſimilia; ita fuit judicatum in Gravamine Petri Pinto Judicis Orphanorum Oppidi do Conde cum Stephano Felgueira, anno* 1601.

Et vide etiam ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Julgou-ſe na Cidade de Liſboa, pelas muitas occupaçoẽs dos Julgadores, que naõ eraõ obrigados a perguntar por ſi as teſtemunhas, poſto que a cauſa foſſe grave; com declaraçaõ que, propondo-ſe-lhe razaõ particular a reſpeito de algumas teſtemunhas, eſtas as perguntariaõ por ſi, e naõ os Enqueredores; na cauſa de D. Franciſco de Lima com Henrique Voltet Alemaõ; Eſcrivaõ Vargas, anno de* 1670. (& vide Matth. de Regim. Regn. cap. 10. §. 2. à n. 275.) *Item nota, que os Deſembargadores dos Aggravos coſtumaõ por Acordaõ cometter o perguntar teſtemunhas a algum dos Julgadores deſta Cidade, ſendo as cauſas graves; e aſſim ſe fez na do Procurador das Capellas, e Garcia Sanches com Franciſco Turins, Eſcrivaõ o dos Reſiduos Cuſtodio Monteiro, anno de* 1677., *ſem embargo de que na Ord. liv.* 1. *tit.* 5. §. 14. *eſta juriſdiçaõ pertence ao Regedor.*

(a) Vide

ENSINAR naõ deve o Juiz ás partes, ou a seus Procuradores, como haõ de formar seus artigos, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 22.

ENTEADO naõ póde citar seu enteado ou madrasta sem licença do Juiz, em quanto durar entre elles a affinidade, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 2. (a)

Enteado, que dorme com sua madrasta, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 17. §. 1. (b)

ENTRAR em casa fechada por porta, janella, ou telhado, quem o fizer, e furtar meyo marco de prata, ou sua valia, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 60. §. 1. (c)

Entrando alguem em casa de outro para dormir com sua escrava branca, livra-se da pena se casar com ella por consentimento do morador da casa, *liv.* 5. *tit.* 16. §. *ult.*

Entrando alguem em Mosteiro de Freiras para obra illicita, tem pena de cem cruzados, e de morte natural, *liv.* 5. *tit.* 15. (d)

Entrar em casa de alguem com ajuntamento de gente para lhe fazer mal, se o ferir, ou a quem na dita casa estiver, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 45. (e)

Entrar em casa de alguem para dormir com mulher, que nella está, tem pena de açoutes, e de degredo para o Brasil, se o morador da casa for Escudeiro, ou Cavalleiro, *liv.* 5. *tit.* 16. §. 1. (f)

Entrar em casa de alguem para dormir com escrava branca, que está de portas adentro, tem a mesma pena, *ibid.* §. 2. (g)

E R

ERA de Cesar, *liv.* 2. *tit.* 48. *in princip.* (h)

ERMO, sendo nelle feita alguma força, ou ferimento, fica provado brádando o ferido sobre aquelle que o ferio, *liv.* 3. *tit.* 135. §. 2. (i)

ERMITAÕ, que faz voto de profissaõ, naõ paga Sisa, nem Portagem, *liv.* 2. *tit.* 11.

ERRO do processo por naõ intervir procuraçaõ, ou citaçaõ do menor, ou da mulher, se póde supprir até a sentença, sem se haverem por nullos os autos processados, *liv.* 3. *tit.* 63. §. 1. (k)

Erro do processo, como he a falta da citaçaõ, ou por ser nulla, ou ser o Procurador falso, naõ se póde supprir, *ibid.* §. 5. (l)

Erro

(a) Vide supra verb. *Citaçaõ feita ao pay, sogro, ou padrasto, &c.*

(b) Vide supra verb. *Dormir com sua nora, irmãa, madrasta, &c.*

(c) Vide supra verb. *Crime de entrar em casa alheya para furtar, &c.*

(d) Vide supra verb. *Dormindo alguem com Freira de Religiaõ approvada, &c.*

(e) Vide supra verb. *Assuada, que se faz a alguem em sua casa, &c.*

(f) Ad verb. *For Escudeiro, ou Cavalleiro*; amplia etiam si fuerit Clericus, Phæb. *p.* 2. *arest.* 181.

(g) Vide supr. verb. *Dormir alguem com escrava branca, &c.*

(h) Ex hac Lege patet, quòd tempore Regis Dionysii adhuc vigebat consuetudo numerandi tempora per Eras Cæsaris; sed Rex Joannes I. Portugaliæ post expugnationem Septæ, vulgò *Ceuta*, anno 1415., jussit observari in Regno Eram Christianam à Nativitate Domini, ut refert Garibay *lib.* 35. *p.* 3. *cap.* 6. *pag.* 861., Peg. *tom.* 10. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *ad rubr. cap.* 34. *num.* 1., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 11. *n.* 6., qui discrepat in anno publicationis Pragmatici; quamvis Alphonsus Chacon *in Isagoge, pag.* 11., mendosè hoc Pragmaticum tribuat Eduardo Regi, ut adducit Fr. Jacinth. Segur. *Nort. Critic. tom.* 1. *disc.* 2. §. 4. *division.* 2. *n.* 9. Et de differentia inter Eram Christianam, & Eram Cæsaris, vide Peg. *ubi supr.*, Ægid. *d. cap.* 11. *ex n.* 4., ubi *n.* 5. dicit, quòd verè apud nos incipit annus à prædicta die Nativitatis, quamvis ex communi usu non nisi à die prima Januarii, cujus consuetudinis piam, ac sanctam præstare rationem nititur. Et de Era Incarnationis Domini, qua utuntur Pontifices in suis Rescriptis, vide Segur. *Nort. Critic. d. division.* 2. *n.* 11., Scacc. *de Judic. lib.* 2. *cap.* 11. *n.* 1190.

(i) Vide supra verb. *Bradando alguem sobre outro de noite, &c.*

(k) Ad verb. *Ou citaçaõ*; nota, quòd si uxor non fuit citata in causa super immobilibus, & opponantur ab ea exceptiones nullitatis contra sententiam, praxis est, quòd uxor dicat noviter quod sibi videbitur, Phæb. *p.* 2. *arest.* 62. Et potest mulier simul cum marito facere confessionis terminum ad dimittendam proprietatem; & hoc modo solutionem Decimæ evadunt, ac restitutionem fructuum post litem contestatam; quia solùm debet considerari contestatio litis post dictum terminum confessionis, ut declarat idem Phæb. *d. arest.* 62.

Ad verb. *Sem se haverem por nullos os actos processados*; nota, quòd si sententia annullatur, quia lata fuit in Judicio incompetenti, bona practica est, de nullitate actorum nihil in sententia pronuntiari; sustineri namque acta debent, ne partes sumptibus vexentur; & ita consulit Cabed. *p.* 1. *dec.* 36. *num.* 6., *& dec.* 159., Valasc. *cons.* 65. *ad fin.*, & hanc praxim tradit Gam. *dec.* 237. *n.* 2., idem Valasc. *de Jur. emphyt. q.* 6. *n.* 14., Mend. *in Prax p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 19. *num.* 36.; sed aliàs, quòd annullentur acta processus, tradit idem Gam. *dec.* 219., Valasc. *de Partit. cap.* 39. *n.* 4., Gabr. Per. *dec.* 29. *n.* 1., quem etiam vide *in dec.* 27. *n.* 4.

(l) Ad verb. *Como he a falta de citaçaõ*; intellige de prima citatione, quæ fit initio causæ; cæteræ enim suppleri possunt, Gabr. Per. *dec.* 76. *n.* 5., Peg. *tom.* 13. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 1. *ad rubr. n.* 170., *& de Interdict. majorat. possessor. n.* 470.

Limita tamen si pars non citata, aut nulliter citata in judicio comparuerit; tunc enim per ejus comparitionem suppletur defectus citationis; late Cortiad. *p.* 3. *dec.* 123. *ex n.* 22., Peg. *For. cap.* 2. *n.* 44. Ad verb. *Ou fôr o Procurador falso*; vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 10. *à n.* 19. *ff. de Just. & Jur.*

An verò gesta per falsum Procuratorem possint à domino post latam sententiam ratificari in suum commodum, & favorem? vide Fachin. *controv. lib.* 8. *cap.* 61.

(a) Ex

Erro commum faz valer no teſtamento o teſtemunho do eſcravo, que era tido por livre, *liv.* 4. *tit.* 85. (a)

Erro do proceſſo naõ faz a ſentença nulla, ſe a verdade for ſabida pelas provas do meſmo proceſſo, *liv.* 3. *tit.* 63. (b)

Erro do proceſſo pela falta de citaçaõ, ou da procuraçaõ da mulher, ou do menor, depois de ſe ſupprir, póde qualquer delles allegar de novo o que quizer, e dár mais teſtemunhas, *ibid.* §. 3. (c)

Erro, que he allegado depois da ſentença na ſegunda inſtancia, ſe ſuppre pelos Juizes ſuperiores, *ibid.* §. 2.

Erro de contas em feito de cuſtas dos autos, deſpacha o Juiz da Chancellaria, *liv.* 1. *tit.* 14. §. 4.

Erro de contas em feito de preſos pobres, quando a Corte naõ eſtá em Liſboa, deſpacha o Corregedor da Corte, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 17.

Erro do Officio comettido pelo Serventuario faz perder o Officio ao Proprietario, e o dito Serventuario paga a eſtimaçaõ do meſmo Officio, *liv.* 1. *tit.* 97. §. 1. (d)

Erro de cantara em almude de vinho, quem o comette, paga de pena duzentos e oitenta reis, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 30.

Erro de arratel em huma arroba, paga a meſma pena, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 31.

Erro de dous dedos achados na vara, ou covado, paga a meſma pena, *ibid.* §. 32.

Erro de meya onça em hum marco de prata, tem de pena quinhentos e ſeſſenta reis, *ibid.* §. 33.

Erro de graõ para baixo nos peſos de ouro, naõ tem pena, *ibid.*

Erros de Officio, vide verb. *Juiz da Chancellaria.*

E S

ESBULHADO da poſſe de alguma couſa, póde logo por força recobra-la ſem pena alguma, *liv.* 4. *tit.* 58. §. 2. (e)

Eſbulhado he reſtituido á poſſe, poſto que o Reo offereça provar o dominio *in continenti*, *liv.* 3. *tit.* 40. §. 2. (f)

Esbulha-

(a) Ex communi errore toleratus poteſt gerere omnia, quæ detecto errore illi prohibita eſſent, & propter publicam utilitatem validè ſuſtinentur; & ideò ſervus pro libero reputatus, & pro teſte in teſtamento admiſſus, ſuſtinetur ex hac Ordinatione; ſicut ſervus errore communi pro libero reputatus valide juriſdictionem exercuit, ut patet ex Text. *in L. Barbarius Philippus, ff. de Offic. Prætor,* & probatur ex Text. *in L. Suppellectili* 3. *in fin. ff. de Supellectil. legat. L.* 2. *Cod. de Sentent.*, & *interlocut.*, latè Sanch. *de Matrimon. lib.* 3. *diſp.* 22. *q.* 1. *n.* 5., & *q.* 3. *n.* 48., Tiraquell. *poſt Leg. Connubiales, gloſ.* 8. *n.* 135., Amaya *in L. Præſes Provinciæ, n.* 24. & 25. *Cod. Si ſervus, aut libertus ad Decurionatum aſpiraverit, lib.* 10., latiſſimè cum multis Leit. *in Tract. Analyt. propoſit.* 3. *demonſtrat.* 2. *à n.* 16., & *ſeqq.*, *pag.* 430.

(b) Probatur ex hac Lege, quòd Judex poteſt ſententiam ferre ſecundùm veritatem ex actis compertam, errore proceſſus non obſtante, de quo vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 12. §. 2. *n.* 38. & 39., Valenzuel. *conſ.* 11. *ex n.* 50. *uſque ad* 55., Hermoſilh. *in L.* 56. *gloſ.* 7. *n.* 33. *tit.* 5. *part.* 5., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 6. *à n.* 11., Maced. *dec.* 58., Peg. *For. cap.* 3. *n.* 55., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 11. *n.* 1., concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 30. §. *fin.*, & *tit.* 44. §. 3., & *tit.* 48. §. 4., & *tit.* 52. §. 4., & *lib.* 4. *tit.* 54. §. *fin.*

Ad verb. *Pelas provas do meſmo proceſſo*; adverte, quòd ſi aliqua cauſa non fuerit deducta, attamen ex actis probata ſit, non poterit Judex ſuper illa ſententiam ferre, etiam ſtante hac Ordinatione; Hodiern. *For. cap.* 12., Salgad. *in Labyrinth. p.* 3. *cap.* 1. *n.* 30.

(c) Vide ad hanc Legem ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Em gloſa do Chancellér de* 21. *de Janeiro de* 1612. *em huma ſentença da Corôa, em que era A. o Duque de Aveiro, ſe julgou que era nulla a ſentença; porque aindaque ſe naõ deſira á nullidade vaga para annullar, ſe defere para ouvir a mulher, e a mandar allegar o que quizer: & hinc habuit ortum praxis, ſecundùm quam jubentur partes allegare, quod ſibi videbitur, ſpretis nullitatibus, de quibus Ord. ſupra; & de hac practica, quòd detur curator, qui alleget quod ſibi videbitur, & ſic revalidetur proceſſus nullus minoris, vide Afflict. dec.* 262. *in fin.*

(d) Subſtituens aliquem in officio tenetur de culpis, & defectibus Subſtituti, & ob ejus culpas, & defectus condemnari poteſt, & compelli ad ſolvendam condemnationem; ita probatur ex hac Lege, & ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 19. §. 5., & *tit.* 77. §. 4., & *tit.* 100. §. 1., & *lib.* 5. *tit.* 6. §. 2., & tenent Larr. *alleg. fiſcal.* 39., Amay. *in L. Nullus* 60. *Cod. de Decurion. à n.* 43., Auguſt. Barboſ. *vot.* 84. *n.* 8. & 9., Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 2. *à n.* 93., & *p.* 3. *cap.* 12. *à n.* 136. & 188., Bovadilh. *in Polit. lib.* 5. *cap.* 1. *à n.* 78., Arouc. *alleg.* 107., Calder. *dec.* 4. *à num.* 33., Carlev. *poſt tract. de Judic. in Apolog. ad dec. Rovit. à n.* 1. & *ſeqq.*, Cortiad. *dec.* 28. *n.* 60., Rocc. *de Offic. rubr.* 4. *n.* 30. & 44.

(e) De materia hujus Legis vide Valaſc. *de Partit. cap.* 3. *n.* 11., & *conſ.* 88. *n.* 5. & *ſeqq.*, Cald. *For. q.* 22. *à n.* 60., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 4. *n.* 1. *ad med.*, & *cap.* 20. *n.* 12. *in fin.*, & *cap.* 24. *n.* 26., Pech. *de Aquæduct. lib.* 1. *cap.* 4. *q.* 6. *ex n.* 74., Phœb. *dec.* 143. *n.* 4., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 3. *n.* 11., Cordeir. *de Interdict. dub.* 44. *n.* 15. & 16., Cabed. *p.* 1. *dec.* 172. *num.* 4., bene Cortiad. *dec.* 35. *ſub num.* 78.

Et ſi ſpoliatus, ſpreta auctoritate ſibi commiſſa ad recuperandam ſuam poſſeſſionem, recurrat ad Judicem, an amittat jus recuperandi eamdem poſſeſſionem ex ſuo proprio facto; vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 24. *n.* 27. *verſic. Tandem*, Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 3. *n.* 25., Valaſc. *conſ.* 88. *n.* 7., Peg. *For. cap.* 11. *pag.* 949. *verſic. Neque etiam habet locum*, Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 49. & 50., & *cap.* 4. §. 3. *n.* 11., Cordeir. *de Interdict. dubit.* 45. *n.* 39. & 40., & *dubit.* 46. *n.* 27.

(f) Spoliator etiamſi velit dominium probare in continenti, ut reſtitutionem ſpolii evadat, non admittitur; ſed hac allegatione non obſtante reſtituitur ſpoliatus ad ſuam poſſeſſionem; Peg. *For. cap.* 11. *n.* 214. ubi plures DD. cumulat, Cordeir. *de Interdict. dubit.* 46. *n.* 18., Sylv. *in Comment. ad hunc* §. *n.* 1.

Si verò tertius ad cauſam veniat, & exceptionem dominii opponat, an impediat fieri ſpoliato poſſeſſionis reſtitutionem: vide Peg. *For. d. cap.* 11. *n.* 215., qui pro parte affirmativa refert judicatum; & ad comprobationem plures citat Cordeir. *de Interdict. dubit.* 50. *à n.* 1., & *ſeqq. uſque ad n.* 18., Sylv. *in Comment. ad hunc Textum*, *n.* 3.

Sed contrarium, imò quod tertius cum exceptione dominii non impediat ſpolii reſtitutionem, meritò amplectuntur idem Sylva *ubi ſupr. n.* 5. & 6., Cordeir. *d. dub.* 50. *à n.* 19., & ita ſæpius judicatum fuit, ut jam ſupra diximus in verb. *Empreſtada, ou alugada a couſa*, &c.

(a) Nota

Esbulhado depois que hé restituido á sua posse, se trata ordinariamente sobre a propriedade, *liv.* 4. *tit.* 58. §. 1. (a).

ESBULHO quem o cometter perde o direito, que tiver na cousa, e paga ao esbulhado as perdas, e damnos; e se naõ tiver direito nella, paga outro tanto, quanto a cousa valer, *ibid.* (b)

Esbulho feito pelo Clerigo em qualquer cousa, posto que seja Ecclesiastica, conhece delle o Juiz secular, e faz restituir ao forçado tudo o de que estiver esbulhado, e mais naõ, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 2. (c)

ESCADA naõ se póde pôr na rua, direita do portal do vizinho, de sorte que lhe impida a sua entrada, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 30.

Escada, que impede a serventia para a rua, naõ se póde fazer, *ibid.* §. 31. (d)

ESCAMBAR naõ pódem os Officiaes temporaes, *liv.* 4. *tit.* 15. (e)

ESCAMBO, vide verb. *Troca.*

ESCANDALO para se evitar, se perdoa ao adultero a pena de morte, quando o marido se reconcilia com a mulher adultera, *liv.* 5. *tit.* 25. §. 4. (f)

ESCOLHA tem o Reo, quando o Auctor se ausenta, ou de pedir absolviçaõ da instancia, ou de seguir o feito á revelia, *liv.* 3. *tit.* 14. §. 2.

Escolha tem o donatario da terça para a pedir, conforme a valia dos bens, ao tempo, que se lhe doáraõ para seu casamento, ou ao tempo da morte do doador, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 4. (g)

Escolha tem o Rendeiro das Sisas de provar, ou de deixar no juramento do Clerigo, como as cousas, que compra, saõ para suas necessidades, *liv.* 1. *tit.* 11. §. 5. (h)

Escolha tem os Crédores de dar espaço de cinco annos ao devedor, ou aceitar-lhe a cessaõ de bens, *liv.* 4. *tit.* 74. §. 4.

Escolha tem o vendedor para haver a cousa, ou tornar a mayoría do engano de mais de amétade do justo preço, *liv.* 4. *tit.* 13. §. 1. (i)

Escolha tem a Viuva, e Orfaõ de tomar por seu Juiz ou o Corregedor do Civel da Corte, ou o Juiz Ordinario do Lugar, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 3. (k)

Escolha

(a) Nota ad hanc Legem, quòd spoliator si velit agere super proprietate, postquam succubuerit in possessorio, debet agere coram Judice, qui de causa cognovit; ut explicat Gabr. Per. *dec.* 22. *n.* 5., *& de Man. Reg. cap.* 24. *n.* 22. Et ad quales fructus teneatur spoliatus, qui victoriam obtinuit in possessorio, sed postea succubuit in proprietate, vide Berlich. *p.* 1. *dec.* 7.

Quid autem si spoliatus agat actione reivindicationis, & succumbat propter probatum spoliatoris dominium & proprietatem, an postea, hoc non obstante, possit spoliatus agere interdicto *unde vi* ad recuperandam possessionem, quam fruebat tempore spolii? affirmativè resolvit Cordeir. *de Interdict. dub.* 48. *n.* 11., ex Barth. *in L. Naturaliter*, §. *Nihil commune*, *ff. de Acquirend. possess.*, Barbos. *in L. Si de vi* 37. *n.* 114. *ff. de Judic.*

(b) Has pœnas contra spoliatores à Jure, & ab hac Lege impositas jam recessisse ab aula, & totius Orbis usu antiquatas esse dicit Farinac. *p.* 5. *q.* 175. *n.* 144., Barbos. *ad Ord. in Additam. ad lib.* 4. *n.* 207., Cordeir. *de Interdict. dub.* 45. *sub n.* 24. Et an hæc pœna locum habeat in creditore, qui in vim pacti conventi debitorem omisso Judice capit, itaut jus crediti amittat? vide Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 2. *cap.* 13. *clauf.* 7. *n.* 4.

Ad verb. *E todas as perdas*, *e damnos*; vide latè Peg. *For. cap.* 11. *à n.* 211., *& de Interdict. cap.* 4. *n.* 140., Cordeir. *de Interdict. dub.* 46. *à n.* 33., *& seqq.*; & an in hac restitutione habendus sit respectus ad id, quod spoliator percepit, vel percipere potuit, seu potius ad id, quod spoliatus percepturus foret, vide Menoch. *de Recuper. remed.* 1. *à n.* 414., Augustin. Barbos. *in cap. Gravis*, *de Restit. spoliat. n.* 5., Sanch. *ad Præcept. Decalog. lib.* 2. *cap.* 23. *n.* 106., Fermosin. *in d. cap. Gravis*, *q.* 2., Cordeir. *de Dubit. dub.* 46. *n.* 5. *& 6.*

(c) Vide latissimè Cordeir. *de Interdict. dubit.* 52. *per tot.*, & supra notata verb. *Clerigo póde ser demandado no Juizo secular por força nova.*

(d) Vide Portug. *de Donation. tom.* 2. *part.* 3. *cap.* 3. *à n.* 47.

(e) Vide supr. verb. *Comprar naõ podem os Corregedores das Comarcas*, *&c.*

(f) Licèt adulter propter criminis atrocitatem pœna mortis teneatur, attamen propter timorem scandali hæc pœna remittitur, quandò maritus cum uxore delicti complice congratulatur; plura enim ad evitanda scandala in jure permittuntur, quæ aliter permittenda non erant; Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 1. *lib.* 2. *cap.* 17. *n.* 63., *& seqq.*, Lancellot. *de Attentat. p.* 2. *cap.* 4. *limit.* 13., Salgad. *de Supplicat. ad Sanctiss. p.* 1. *cap.* 4. *n.* 35., *& per tot.* ubi latissimè, Augustin. Barbos. *in cap. Qui scandalizaverit* 3. *de Regul. Jur. n.* 3., Leit. *tract. Analyt. propositi.* 5. *demonstrat.* 1. *n.* 197. *pag.* 840.

(g) Vide supra notata verb. *Doaçaõ para se dizer que he grande*, *e que excede*, *&c.*

(h) Vide Thom. Vaz *alleg.* 28. *num.* 21., Valasc. *consult.* 131. *sub n.* 10., Gabr. Pereir. *de Man. Reg. in Concord. Regis D. Sebastiani*, *concord.* 6. *n.* 288. Et nota, quòd si Clericus juret emisse pro suis necessitatibus, & non ad negotiandum, & ex hoc absolutus sit à Gabella, an postea Gabellarius querelare possit de perjurio? negativè resolvit Valasc. *d. cons.* 131. *n.* 11. *ex Ord. lib.* 3. *tit.* 52. §. 3.

(i) Vide supra verb. *Comprador tem escolha*, *quando o vendedor quer desfazer a venda*, *&c.*

(k) Vide Carlev. *de Judic. tit.* 1. *disp.* 2. *n.* 525., Faria *ad Cov. Practic. cap.* 6. *n.* 3., Mend. à Castr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. §. 6. *n.* 81., Peg. *For. cap.* 11. *à n.* 93., & hoc jus eligendi Judicem non solùm competit Orphanis, & Viduis in causis de novo emergentibus, sed etiam in illis, quæ pendebant tempore, quo orphani, vel viduæ effecti sunt, ut declarat hæc Ordinatio; de cujus materia vide relatos à Salgad. *in Labyrinth. p.* 1. *cap.* 6. *à n.* 79., qui agunt de privilegio superveniente, & an profit ad mutationem Judicii? vide etiam Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 2. *de Jurisdict. n.* 245., Carleval *de Judic. d. disp.* 2. *à n.* 635., Phæb. *p.* 1. *arest.* 54., *& p.* 2. *dec.* 178.

Et an Vidua, vel Orphanus possint eligere Judicem Ecclesiasticum, vide Sperel. *dec.* 156., Oliv. *de For. Eccles. p.* 3. *q.* 40. *à n.* 27., Faria *ad Cov. Pract. cap.* 6. *n.* 6., Cortiad. *dec.* 245. *ex n.* 16., Caldeir. *tom.* 3. *dec.* 152. *à n.* 19.

Et an hoc privilegium electionis fori competat etiam Viduæ in criminalibus? vide Phæb. *p.* 2. *arest.* 123., Thom. Vaz *alleg.* 65. *n.* 50., Velasc. *de Privileg. pauper. p.* 2. *q.* 2. *ex n.* 23., Carleval *tom.* 1. *disp.* 2. *à n.* 592. Et vide supra verb. *Corregedor do Civel da Corte conhece dos feitos civeis das Viuvas*, *&c.*

(a) Vide

Eſcolha tem a filha dotada para conferir a valia do dote ou conforme ao tempo da morte do dotador, ou do tempo, em que lhe fez o meſmo dote, *liv.*4.*tit.*97.§.3. (a)

Eſcolha tem o Lavrador, que colheo alguma parte dos frutos, pagar o promettido, ou dar os frutos todos ao Senhorîo da herdade, em que houve eſterilidade, *liv.*4. *tit.* 27. §. 1. (b)

Eſcolha tem a parte de accuſar ao auſente para annotaçaõ de bens, ou de o accuſar para condemnaçaõ, *liv.* 5. *tit.* 128. §.1.

Eſcolha tem o filho, em quem concorrem dous mórgados, para a eleiçaõ de qualquer delles, *liv.* 4. *tit.* 100. §. 6. (c)

ESCRAVA de Clerigo, que he ſua barragãa, naõ póde ſer accuſada por iſſo, *liv.* 5. *tit.* 30. §. 1.

Eſcrava, de quem ſeu Senhor teve algum filho, vide verb. *Filho natural.*

Eſcrava branca quem dormir com ella, que pena tem, *liv.* 5. *tit.* 16. §. 2. (d)

ESCRAVO, que fez damno, ſe dá por elle o meſmo eſcravo, ou o Senhor paga o damno, qual elle mais quizer, *liv.* 5. *tit.* 86. §. 5. (e)

Eſcravo, que foge de ſeu Senhor para a Igreja, naõ lhe val a immunidade, *liv.*2.*tit.*5. §. 6. (f)

Eſcravo, que arranca arma contra ſeu Senhor, tem pena de morte de o ferir; e ſe o naõ ferir, ſerá açoutado, e ſe lhe cortará huma maõ; e ſe o matar, tem pena de morte, e cortamento de ambas as maõs, *liv.* 5. *tit.* 41. (g)

Eſcravo, que furtar valia de quatrocentos reis para baixo, he açoutado publicamente com baraço e pregaõ, *liv.*5. *tit.*60.§.2.(h)

Eſcravo, que he culpado no pôr de fogo, he açoutado, *liv.* 5. *tit.* 86. §. 5. (i)

Eſcravo fugido, que naõ diz quem he ſeu dono, lhe daõ até quarenta açoutes de tormento, para que o diga, *liv.*5. *tit.*62. §. 1.

Eſcravo, que anda fugido, e for preſo em Liſboa, ſerá levado a hum Julgador, e tornado a ſeu dono, *liv.* 5. *tit.* 62. §. 2.

Eſcravo fugitivo ſe póde engeitar, *liv.* 4. *tit.* 17. §. 2. (k)

Eſcravo fugitivo ſe póde pedir o preço delle, poſto que ande fugido, ſe em poder do vendedor tinha eſſe vicio, *ibid.* §. 5. (l)

Eſcravo, que traz arcabuz pequeno de menos de quatro palmos, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 13.

Eſcravo, que nos mares de Guiné for tomado, como naõ deve, ſerá havido por livre, *liv.* 5. *tit.* 107. §. 1.

Eſcravo de Guiné naõ póde ſer engeitado ao que de lá o trouxer, ou ao Tratador, ou Mercador, ſenaõ dentro de hum mez, *liv.* 4. *tit.* 17. §. 7. (m)

Eſcravo póde ſer teſtemunha no teſtamento, quando he tido commummente por livre, *liv.* 4. *tit.* 85. (n)

Eſcravo naõ póde ſer teſtemunha, *liv.* 3. *tit.* 56. §. 3.

Eſcravo

(a) Vide ſupra notata verb. *Doaçaõ para ſe dizer que he grande, e que excede a legitima, &c.*

(b) Vide ſupra verb. *Emcampaçaõ ſe faz por razaõ da eſterilidade, &c.*

(c) Vide ſupra verb. *Caſamento, por que ſe ajuntaõ dous morgados, &c.*

(d) Vide ſupra verb. *Dormir alguem com eſcrava branca de outro, &c.*

(e) Dominus ob delictum ſervi judicio noxali conventus, à litis æſtimatione præſtanda liberatur, ſervum actori tradendo pro noxa; de quo vide Gom. *lib.*2. *Var. cap.* 2. *num.* 33. *verſ. Quinto*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.*711.,*& ſeqq.*, Sanch.*lib.*1.*Conſil.cap.*5. *dubit.*3., Harppr. *in* §. 1. *Inſtit. de Noxalib. action. à n.*1., Dian. *tom.*8. *tract.*5. *reſol.*76., Peg. *For. cap.* 3. *n.*182. *& 223.*

Et an ſicut dominus tenetur pro damno à ſervo dato, teneatur etiam pater pro filio, quæſtio eſt latiſſima; quam poſt alios declarat Farinac. *q.* 110. *cap.*2. *ex n.* 93., *& cap.* 3. *ex n.*111., Harppr. *in* §. *Sed Veteres* 5. *Inſtit. de Noxal. action. à n.* 9.

(f) Vide Covas *lib.*2. *Var. cap.*20. *n.*14.*verſic. His ſuffragatur*, Bovadilh. *in Polit. lib.*2. *cap.* 14. *n.*72., Auguſt. Barboſ. *in cap. Inter alia, n.* 49. *de Immunit. Eccleſ., & de Jur. Eccleſ. lib.*2. *cap.*3. *n.*43., Gam. *dec.*362., Sanch.*Concil. moral. tom.* 2. *lib.*6. *cap.*1. *dub.*8. *n.*30., Cardoſ. *in Prax. verb. Servus, n.* 69., Cortiad. *dec.* 66. *n.*12., & alios citat Peg. *in Comment. ad hunc* §. *n.* 2.

(g) Vide Farinac. *in Prax. crim. q.*120. *à n.*1., Baſilic. *dec.* 28., Matth. *de Re crimin. controv.* 32. *à n.*6., Sabell. *in Sum.* §. *Homicidium ſub n.* 9. *verſic. Quod homicidium.*; & an ad ſui defenſionem poſſit ſervus occidere dominum, vide Baſilic. *dec.*10. *n.*28. *&* 30.

Et de liberto occidente patronum, vide Decian. *tract. crimin. lib.*9. *cap.* 9. *num.* 9. *&* 11., *& cap.* 10. *num.* 8., Gom. *tom.*3.*Var. cap.*3.*n.*3., Farinac. *in Prax. crimin.q.*110. *num.*113.

(h) Vide Thom. Vaz *in Reformat. Juſt. ex n.*257., conſonat. Ord. *lib.*1. *tit.*65. §. 24.

(i) Deſumitur ex L. 1. *ff. de Offic. Præf. Vigil.*, Bajard. *ad Clar. quæſt.* 68. *n.* 54.

(k) Vide Peg. *For. cap.* 3. *n.* 184., & ſupra notata verb. *Enjeitar ſe podem os eſcravos, &c.*; & quomodò ſervus dicatur verè fugitivus, vide Villoſa *de Fugitivis, cap.* 1. 2. 3. *&* 4.

(l) Vide verb. *Comprador de eſcravo doente, que fallecer na maõ do meſmo comprador, &c.*

(m) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 353. *num.* 6., Phæb. *p.* 1. *areſt.* 35., Gom. 2. *Var. cap.* 2. *num.*148.

(n) Vide Sanch. *de Matrimon. lib.*3. *diſp.*22.*n.*16., Negreir. *de Ultim. volunt. lib.* 3. *cap.*1. *num.*11., Gom. *in L.* 3. *Taur. n.*27., Auguſt. Barboſ. *in cap. Forus* 10. *de Verb.ſignific. n.*7.; & vide ſupra notata verb. *Erro commum faz valer no teſtamento o teſtemunho do eſcravo.*

Eſcravo ſe póde engeitar por doença, ou mânqueira, *liv.* 4. *tit.* 17. (a)

Eſcravo ſe póde engeitar por doença, ou pedir o que menos val por eſſa cauſa, *ibid.* §. 1. (b)

Eſcravo, ſe fallecer em poder do comprador, de doença que occultou o vendedor, poderá pedir que lhe torne o preço, que por elle ſe deu, *ibid.* §. 5. (c)

Eſcravo naõ póde ſer Tutor, poſto que ſe haja dado em teſtamento, *liv.*4. *tit.* 102. §. 1. (d)

Eſcravo naõ póde viver em caſa por ſi; e ſe ſeu Senhor lho conſentir, paga dez cruzados; e o eſcravo he preſo, e lhe daõ vinte açoutes ao pé do Pelourinho, *liv.* 5. *tit.* 70. (e)

Eſcravo naõ póde nenhum negro, ou mouriſco, que foſſe captivo, recolher, nem agaſalhar, nem dinheiro ſeu, ou fato, nem comprar-lhe couſa alguma, ſob pena de dez cruzados, *ibid.*

Eſcravo naõ póde fazer bailes com ajuntamento de outros, *ibid.* §. 1. (f)

Eſcravo de Guiné o fará baptizar ſeu Senhor do dia, que a ſeu poder vier, até ſeis mezes, ſob pena de o perder para quem o demandar, *liv.* 5. *tit.* 99.

Eſcravo de Guiné, que paſſa de dez annos, e naõ quizer ſer baptizado, ſerá levado ao Cura da Igreja; e requerendo ſeu Senhor, que o baptize, naõ encorrerá em pena alguma, *ibid.*

Eſcravo de Guiné de idade de dez annos, o fará baptizar ſeu ſenhor, depois que eſtiver de poſſe delle até hum mez, *ibid.* §. 1.

Eſcravo, quem o achar, e naõ o entregar a ſeu dono, nem o mandar apregoar, tem pena, *liv.* 5. *tit.* 62. (g)

Eſcravo branco, ſendo achado em Lisboa depois de cerrada a noite, he preſo, e paga mil reis, *liv.* 5. *tit.* 79. §. 1.

Eſcravo mouro, ou negro, que traz eſpada, punhal, ou páo feitiço, naõ hindo com ſeu Senhor, nem o coſtumando trazer com elle, paga da cadêa quinhentos reis, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 7.

Eſcravo, que com páo ou pedra fere na Corte, naõ paga pena pecuniaria, *liv.*5.*tit.*36. §. 1.

Eſcravo póde allegar em Juizo a auſencia do criminoſo, *liv.* 3. *tit.* 7. §. 3.

Eſcravo, que joga dados, ou cartas, ſe lhe daõ vinte açoutes, *liv.* 5. *tit.* 62. §. 11.

Eſcravo, quando ſe póde enjeitar, por naõ ſaber a arte com que o vendêraõ, *liv.* 4. *tit.* 17. §. 4. (h)

ESCREVENTE de algum Eſcrivaõ ha de ſer mayor de quatorze annos, examinado pelo Juiz, a que pertencer, e lhe dá juramento, de que ſe faz aſſento nas coſtas da Proviſaõ, *liv.* 1. *tit.* 97. §. 10. (i)

Eſcrevente do Eſcrivaõ da Camara d'El-Rey faz as Cartas, que ha de ſobſcrever o Eſcrivaõ, e naõ outro algum, *liv.* 5. *tit.*11. §. 1. (k)

Eſcrevente, que cada hum dos Eſcrivaẽs da Camara tiver em ſua caſa para lhe eſcrever, ha de ſer para iſſo habilitado, *ibid.*

Eſcrevente, que ajuda a eſcrever a algum Eſcrivaõ, naõ irá ás audiencias tomar pelos Eſcrivaẽs os termos, aindaque o Julgador lho conſinta, nem eſcreverá as inquiriçoẽs, e querélas, *liv.*1.*tit.*97.§.10. (l)

Eſcrevente

(a) Vide Gomes 2. *Var. cap.* 2. *n.* 48., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 3. *cap.*20., Molin. *de Juſt. tract.*2. *diſp.*353., Valaſc. *de Jur. emphyt. quæſt.* 6. *n.*18., Gabr. Per. *dec.*74., Arouc. *ad L.* 3. *ff. de Rer. diviſ. n* 6., Phæb. *p.* 1. *areſt.* 35., Maced. *dec.*49., Peg. *For. cap.* 3. *ex n.*187.; & vide ſupra verb. *Comprador de eſcravo doente de enfermidade, que já antes tinha*, &c.

(b) Vide ſupr. notata verb. *Comprador, que comprar eſcravo, que tiver doença*, &c.

(c) Vide ſupra verb. *Comprador de eſcravo doente, que fallecer em poder do meſmo comprador*, &c.

(d) Servum non poſſe nominari ad tutelæ miniſterium probatur etiam ex L. *In ſervili conditione* 7. *Cod. Qui dare Tutor. vel Curat.* &c., Cald. *in L. Si curatorem, verb. Sine curatore, n.*105., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.*2. *diſp.*221. *n.*1., Auguſt. Barboſ. *in d. L. In ſervili, n.* 2. *Cod. Qui dare Tut.*, Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.*3. *lib.*3. *cap.*4. *num.* 64.

(e) Vide Arouc. *in L.* 1. §. 1. *ff. de His, qui ſunt ſui, vel alien. jur. n.*91.

(f) Vide ſupr. verb. *Bailes naõ podem fazer os eſcravos*, &c.

(g) Vide ſupra verb. *Achando alguem eſcravo*, &c.

(h) Vide ſupra verb. *Comprador, que comprar eſcravo, dizendo-lhe o vendedor que tem alguma abelidade*, &c.

(i) Nota ad hanc Legem, quòd ſi iſti Subſtituti delinquant in officiis, tenentur Subſtituentes, ſeu Proprietarii pro eorum culpis, ſeu defectibus; ut ſupra notatum manet verb. *Erro do Officio cometido pelo ſerventuario*, &c. Sed in Nov. Reformat. Juſt., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.*130. *Coll.* 1. *num.* 1. §. 22. decernitur, quòd iſti Subſtituti puniantur pro culpis in Officio commiſſis, ſicut proprii Officiales, & de eorum integritate inquiratur, ſicut de cæteris Officialibus inquiritur; & vide etiam Forale Regiæ Baſilicæ, vulgò *Alfandega, cap.* 31.

(k) Hæc Ordinatio fuit extracta ab ultima Proviſione, quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *in fine Regim. Senat. Palatin.*

(l) Ad verb. *Nem eſcreverá as inquiriçoẽs*: ſi autem tantæ molis ſint, ut Notarii non poſſint eas propria manu exarare, poſſunt Judices eis concedere licentias, ut per ſuos Amanuenſes, ſeu Subſtitutos eas ſcribere poſſint; ut decernitur in Regim. Dom. Supplic. §. 6., quod eſt in Ord. *lib.*1. *tit.*1. *Coll.*1. *n.*4.

(a) Concordat

Eſcrevente porá as pagas na Carta, que eſcrever, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 15.

Eſcrevente, ſendo impedido, ou fallecer, o Eſcrivaõ nomea outro, *ibid.*

ESCREVER ſe alguem naõ ſabe, aſſignará por elle outra peſſoa conhecida, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 15., *e* §. 16. *in fin.* (a)

Eſcrever naõ póde nenhum Taballiaõ, ou Eſcrivaõ, ſem diſtribuiçaõ, *liv.* 1. *tit.* 79. §. 20. (b)

ESCRIPTURA ha de ſer lida, e aſſignada perante as partes, *liv.* 1. *tit.* 78. §. 4. (c)

Eſcriptura daquelle, a quem o Teſtador confiou eſcrever a receita, e deſpeſa, que ſeus Teſtamenteiros haviaõ de fazer, tem tanta fé como de Taballiaõ pûblico, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 3.

Eſcriptura de venda, ou de outro contrato, quando alguem prometteo fazer, ſe póde arrepender, antes que ella ſe faça, quando a eſcriptura for da ſubſtancia do contrato, *liv.* 4. *tit.* 19. (d)

Eſcriptura privada reconhecida pela parte, he como pûblica, *liv.* 3. *tit.* 25. §. 9. (e)

Eſcriptura feita no Reyno por Eſcrivaõ eſtrangeiro, naõ he valida, *liv.* 1. *tit.* 81. (f)

Eſcriptura, de que a parte ſe quer ajudar na primeira inſtancia a offerece dentro da dilaçaõ; e ſe for na ſuperior inſtancia, a ajuntará ao tempo de razoar, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 43. (g)

Eſcriptura, de que ſe faz mençaõ nos artigos, ſe offerece logo com elles, *ibid.* §. 22., *e* 23. (h)

Eſcriptura, que a parte deu em ajuda de ſeu feito a póde depois haver do Eſcrivaõ por mandado do Juiz, ouvindo a parte, ou ſeu Procurador, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 12. (i)

Eſcriptura, que naõ for liquida, ſe naõ procede nella por dez dias, ſalvo ſe for de dote com certidaõ do matrimonio, ou de outros caſos ſemelhantes de igual favor, *liv.* 3. *tit.* 25. §. 5. (k)

Eſcriptura, que tem entrelinhas, razuras, ou cancelamentos, he ſuſpeita de falſo, e naõ faz fé alguma, *liv.* 3. *tit.* 60. §. 3. (l)

Eſcriptura para ſe tirar da nota, por ſe haver perdido a primeira, ſe ha de pedir Proviſaõ no Deſembargo do Paço, *liv.* 3. *tit.* 60. §. 6. (m)

(a) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 78. §. 4., *& lib.* 4. *tit.* 80. §. 1.

(b) Vide Guerreir. *de Inventar. lib.* 2. *cap.* 5. *n.* 40.; & ſupra verb. *Diſtribuidor ha de haver onde houver dous Eſcrivaẽs.*

(c) Explicat Peg. *tom.* 6. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 78. *in Commentar. ad hunc* §. *num.* 5.: & ſi ſcriptura non fuerit lecta, erit nulla; idem Peg. *For. cap.* 19. *n.* 91. *&* 92.

(d) Vide Valaſc. *conſ.* 153. *n.* 10., Cabed. *p.* 2. *dec.* 39. *n.* 10., Phæb. *p.* 1. *dec.* 99. *n.* 2., Gam. *dec.* 371. *&* 207. *n.* 7., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *num.* 9., Molin. *de Juſt. & Jur. tom.* 2. *diſp.* 337. *n.* 5., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. *ult. n.* 6., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 62. *n.* 28. *verſic. Sed quod*, Hermoſilh. *in L.* 6. *tit.* 5. *part.* 5. *gloſ.* 1. *n.* 6., Larr. *alleg.* 88. *&* 106.

Ad verb. *Quando a eſcriptura for da ſubſtancia*; nota, quòd quando ſcriptura eſt de ſubſtantia, ſi fiat ſcriptura privata remanet contractus informis; Cabed. *p.* 1. *dec.* 139. *n.* 4., Gom. *tom.* 2. *Var. cap.* 2. *n.* 17., Gutierr. *Practic. lib.* 3. *cap.* 94. *n.* 12., Mantic. *de Tacit. lib.* 1. *tit.* 10. *n.* 7. *&* 12., Parlador. *Rer. quotidian. lib.* 2. *cap.* 3. *n.* 47., Caſtilh. *Controverſ. lib.* 3. *cap.* 26. *n.* 8., Cald. *de Empt. cap.* 19. *n.* 21., Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 1. *n.* 8. *&* 13.; & ideo poteſt contrahens pœnitere, & à tali contractu, ſi velit, reſilire; Salgad. *in Labyrinth. p.* 1. *cap.* 35. *n.* 29., Larr. *p.* 2. *alleg.* 88. *num.* 6., Phæb. *d. dec.* 99., Caſtilh. *d. cap.* 26.

(e) Vide Reynoſ. *obſerv.* 44. *n.* 25., Valaſc. *conſ.* 170. *à n.* 7., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 4., Thom. Vaz *alleg.* 76. *n.* 65., Peg. *For. cap.* 1. *ex n.* 38., præcipuè *n.* 71. *&* 72. *cum ſeqq.*, Sylva *in Comment. ad hunc* §., ubi omnia invenies.

(f) De repellendis Exteris ab Officiis Reipublicæ vide Peg. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 1. *in princ. gloſ.* 22., latè Aquil. ad Rox. *p.* 3. *cap.* 1. *ex n.* 6., & vide etiam Cortiad. *dec.* 176. *n.* 19., præcipuè *à num.* 24.; & Lex abhorret Exteros in Regno; ut deducitur ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 73. §. 3., *& lib.* 2. *tit.* 13. §. 1.

(g) Vide Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 14. *n.* 1., Maced. *dec.* 68., Ord. *lib.* 3. *tit.* 54. §. 16. Ad verb. *Ao tempo de razoar*; vide ſequentem Notam Senatoris Themudo: *Nota, que cabendo-lhe razoar em ſegundo lugar, naõ póde ajuntar papeis, antes da parte contraria razoar, dizendo que razoe com elles; e ſe o fizer, e a parte requerer, devem-ſe tirar dos autos; porque como a Ordenaçaõ manda dar viſta dos papeis, que offerece a parte, que razoa em ultimo lugar, para que o que razoou primeiro, poſſa dizer ſobre elles, ficava-ſe por aquelle modo encontrando a dita diſpoſiçaõ, e quaſi indefeſo o que primeiro diſſe, pois naõ ſabe como a parte ha de applicar os ditos papeis, e como os ha de ponderar; aſſim o julgámos no Senado; & iterum ſe tornou a julgar em outra cauſa.*

(h) Vide DD. ſupra relatos in verb. *Actor fazendo mençaõ no libello de alguma eſcriptura, &c.* Et nota, quòd totam ſcripturam edere tenetur; Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 9. *n.* 2., Gabr. Per. *dec.* 26. *n.* 8., Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 19. *n.* 25. Nota etiam, quòd Mercator poteſt cogi edere libros rationis, etiam invitus; & ſi non exhibeat, ſuſpenditur in cauſa, Phæb. *p.* 2. *areſt.* 81., Cabed. *p.* 1. *areſt.* 29., Auguſt. Barboſ. *in L. Non eſt novum, Cod. de Edend. n.* 2.

(i) Non extrahitur tamen inſtrumentum exhibitum in actis, antequam cauſa finiatur, ut refert judicatum Peg. *For. cap.* 19. *ſub n.* 113.

(k) Vide Portug. *de Donat. lib.* 1. *Prælud.* 2. *à n.* 75., Caſtilh. *de Aliment. cap.* 36. §. 3., latiſſimè Moraes *de Execut. lib.* 3. *cap.* 1. *à n.* 15., *& ſeqq.*, *& cap.* 3. *à n.* 7., *& cap.* 4. *n.* 6., *& lib.* 5. *cap.* 7. *à n.* 1., Peg. *For. cap.* 1. *n.* 162., Thom. Vaz *alleg.* 76. *n.* 23., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 17.

(l) Vide Auguſt. Barboſ. *Vot.* 68. *n.* 3., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 16., Peg. *For. cap.* 19. *n.* 65. *&* 66., Sylva *in Comment. ad hunc* §. *n.* 6. *& ſeqq.* Et hæc præſumptio falſitatis procedit non ſolùm reſpectu publicæ ſcripturæ, ſed etiam privatæ fidem facientis; Cald. *de Empt. & Vend. cap.* 1. *num.* 18.

(m) Revocata èſt hæc Ordinatio, ut jam ſupra notavimus verb. *Deſembargadores do Paço daõ Proviſaõ para os Taballiaẽs darem inſtrumentos, &c.*

Eſcriptura, em que haja juramento, ſe naõ póde fazer por Taballiaõ das Notas, *liv.* 1. *tit.* 78. §. 13. (a)

Eſcriptura, ſendo perdida a nota, ſe póde provar por teſtemunhas, que ſejaõ peſſoas qualificadas, *liv.* 3. *tit.* 60. §. 6. (b)

Eſcriptura ſe póde fazer, para que ella ſe julgue por ſentença, *liv.* 1. *tit.* 78. §. 12. (c)

Eſcriptura póde fazer o preſo, de qualquer contrato que ſeja, por mandado do Juiz, ou em ſua preſença, *ibid.* §. 11.

Eſcriptura, huma vez dada á parte, naõ ſe póde dar outra, ſe naõ for com Carta do Deſembargo do Paço, e com ſalva, *liv.* 1. *tit.* 78. §. 19. (d)

Eſcriptura de teſtamento feita pelo Eſcrivaõ da Aldeya, tem tanta fé como a que he feita por Taballiaõ das Notas, *ibid.* § 20 (e)

Eſcriptura, que tiver entrelinhas, ou riſcadura, ſe faz diſſo mençaõ no fim da nota, antes das partes aſſignarem, *liv.* 1. *tit.* 78. §. 4. (f)

Eſcriptura de approvaçaõ de teſtamento ſe naõ póde fazer, ſe naõ for aſſignada pelo Teſtador, e teſtemunhas, *ibid.* §. 15. (g)

Eſcriptura falſa, ſe algum Taballiaõ, ou Eſcrivaõ a fizer, tem pena de morte, e ſaõ ſeus bens confiſcados, e ſe lhe naõ concede perdaõ, *liv.* 5. *tit.* 53. (h)

Eſcriptura falſa, ſe alguem ordenar que a faça algum Taballiaõ, ou elle ſeja ſabedor da falſidade, ou naõ, que ſeja de qualidade, que por ella ſe podia negociar valia de hum marco de prata, tem pena de morte, *ibid.* § 1. (i)

Eſcriptura falſa, ſe alguem a apreſentar em algum feito, ſerá degradado dez annos para Africa; e perde ſeus bens para a Corôa, ſe deſcendentes, ou aſcendentes naõ tiver, poſto que diga, que naõ quer uſar della, *ibid.* §. 2. (k)

Eſcriptura falſa, ſe o que a apreſentar em algum feito moſtrar que elle naõ faz a falſidade, nem deu ajuda, nem pode della ſer ſabedor, naõ lhe ſeraõ dadas as ditas penas, *liv.* 5. *tit.* 53. §. 2.

Eſcriptura

(a) Vide Gam. *dec.* 247. *n.* 2., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 18 *à n.* 1., *& in Concordat. Regis Joann. I. concord.* 44. *n.* 217., Ord. *lib* 4. *tit.* 73. §. 1., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 30., Mend. à Caſtr. *lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 27., Barboſ. *in L.* 1. *p.* 1. *n.* 74. *ff. de Solut. matrim.*, Cortiad. *tom.* 3. *dec.* 169. *à n.* 44. Cætera vide verb. *Contrato com juramento promiſſorio, ou boa fé, &c.*

(b) De reformatione inſtrumenti deperditi, & quomodo probari debeat, vide Thom. Vaz *alleg.* 22. *n.* 28., Britt. *in cap. Potuit*, §. *ult. n.* 22. *de Locat.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 2. *n.* 4., Maced. *dec.* 55., Parex. *de Inſtrum. edit. tit.* 1. *reſol.* 3. §. 1. *à n.* 47., *& tit.* 5. *reſol.* 15. *n.* 7., *& tit.* 7. *reſol.* 8. *à n.* 29., *& tit.* 9. *reſol.* 4. *à n.* 6., Larream *dec.* 56., Cancer. 3. *p. Var. cap.* 3. *n.* 170., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 38., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Renovat. q.* 5. *n* 38. *&* 39., Hermoſilh. *L.* 9. *gloſ.* 1. *uſque ad* 13. *n.* 35. *tit.* 4. *part.* 5., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 7. *cap.* 16. *à n.* 6. Et ita teſtamentum amiſſum per duos teſtes probari poteſt; Barboſ. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 80. §. 1. *n.* 2., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *poſt n.* 38. *verſic. Et ex prædictis inſurgit, & conſ.* 187. *n.* 8., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 2. *ſect.* 4. §. 2. *n.* 51.

(c) Vide Valeron. *de Tranſact. tit.* 1. *q.* 6., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 11. §. 6. *n.* 86. *&* 87., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. *caſ.* 1., ubi latè de ejuſmodi contractibus ſententia confirmatis.

(d) Vide ſupra verb. *Eſcriptura para ſe tirar da Nota, por ſe haver perdido, &c.*

(e) Vide Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 16. *n.* 17.

(f) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 19. §. 5., & vide Sabell. *in Sum.* §. *Notarius*, *n.* 19., Gom. *in L.* 3. *Taur. n.* 91.

(g) Concordat Ord. *lib.* 4. *tit.* 80. §. 1., Cordeir. *de Teſtam. dubit.* 9. *n.* 27.

(h) Vide ſupra verb. *Crime de fazer eſcripturas, ou actos falſos, &c.* Ad verb. *E ſe lhe naõ concede perdaõ*; concordat Ord. *lib.* 1. *in Regim. Senat. Palat.* §. 18. Et propter ejus atrocitatem non comprehenditur in generali gratia delictorum; Farinac. *in Prax. crimin. p.* 1. *q.* 6. *n.* 54., *& de Falſit. q.* 150. *n.* 14., Bajard. *ad Clar.* §. *fin. q.* 59. *n.* 98. *&* 102., Cortiad. *p.* 1. *dec.* 34. *n.* 103., *& p.* 2. *dec.* 88. *n.* 2.

Et nota, quòd hæc indulgentiæ denegatio ſolùm debet verificari reſpectu Tabellionis inſtrumentum falſum conficientis, de quo loquitur Ord. *in princ. hujus Tit.*, non verò reſpectu aliarum perſonarum cooperantium ad ejuſdem Tabellionis delictum, ut fuit conſultum in Senatu Palatino, ex teſtimonio Senatoris Oliveira in ſequenti Nota ad hunc §. ad verba, *ibi*: E poſto que de Nós hajaõ perdaõ, lhes naõ ſerá guardado; *mas nos caſos do* §. 1. *e* 2. *vale o perdaõ ſe El-Rey lho conceder, porque naõ ſe diz nelles o que ſe diz no principio deſte Titulo, e no fim do* §. 2. *do Titulo antecedente, e no principio do Titulo ſeguinte; e aſſim o votámos no Deſembargo do Paço uniformemente.*

(i) Hæc pœna adverſùs cooperantem ad falſitatem, imponitur attenta quantitate, quam ſurripere aliquis intendit; & ideò punitur ratione furti pœna mortis, quæ imponitur adverſus ſurripientem marcum argenti, & in hoc conſonat cum Ord. *lib.* 5. *tit.* 60. Si enim minoris quantitatis ſit, non imponitur illi pœna capitalis; quia reſpectu cooperantis ad falſitatem non militat diſpoſitio pœnalis ad ultimum ſupplicium ſicut in Notario; & ita bis judicatum refert Cortiad. *dec.* 88. *n.* 32.: ex quo procedit, quòd in hoc caſu non habet locum denegatio veniæ, quæ ſolùm reſpectu Notarii practicari debet, ut ſupra dictum manet; quia in Notario attenditur delictum, tanquam factum abominabile adverſùs fidem, quam in ſuo miniſterio exercere debet; at verò in cooperante attenditur mala intentio ad ſurripiendam pecuniam alienam.

Quid autem de conficiente inſtrumentum tanquam Notario, cum Notarius non ſit, & qua pœna ſit puniendus? vide Matth. *de Regim. Regn. cap.* 8. §. 8. *n.* 35. *&* 36., Cortiad. *dec.* 88. *n.* 33.

(k) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 60. §. 3.; & utens falſo inſtrumento in judicio cadit à cauſa, Phæb. *p.* 2. *areſt.* 16., latè Peg. *For. cap.* 19. *n.* 118. cum multis DD., ubi Judicatum tenet; ſed ad hoc debet adverſarius de jure ſuo docere, ut contra falſificantem obtinere poſſit, Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 20. *n.* 65., Arouc. *ad L.* 13. *n.* 4. *ff. de Stat. homin.*, Auguſt. Barboſ. *in cap. Olim* 25. *n.* 5. *de Reſcriptis.*

Limita tamen ſi falſitas ſit commiſſa, antequam in Judicio inſtrumentum præſentetur; quia tunc non imponitur pœna amiſſionis cauſæ; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 23., Peg. *For. cap.* 19., ubi *à n.* 119. hanc quæſtionem diſputat, & noſtram limitationem amplectitur in *n.* 137., & pro ea refert judicatum, & in *n.* 139. aſſerit eſſe communem opinionem.

(a) Ad

Eſcriptura ſuſpeita de falſa, depois de offerecida em Juizo, dizendo a parte que naõ quer uſar della, he havida por falſa, e tem a pena do que uſa de inſtrumento falſo, *liv.* 3. *tit.* 60. §. 4. (a)

Eſcriptura, ſe alguem diſſer ſer falſa, ou ſeja por via de accuſaçaõ, ou de exceiçaõ, naõ ſe admitte ſem ſobſcripçaõ da pena de Talliaõ, *ibid.* §. 5. (b)

Eſcriptura, que faz mençaõ de outra, naõ ſe fará obra por ella em prejuizo de outrem, quando he por reſpeito da tal eſcriptura, ou aſſignado, ſem ſe moſtrar a eſcriptura de que na outra ſe faz mençaõ, *liv.* 3. *tit.* 60. *in princip.* (c)

Eſcriptura privada de paga, em caſo, que ſe requer publica, ſendo preſentada pelo Reo, dará o Juiz juramento ao Auctor; e negando, ſerá condemnado o Reo: porêm ſe o Reo querelar, e provar que he do Auctor, ſerá eſte punido como perjuro, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 10. (d)

Eſcriptura da Torre do Tombo, ſe dá o traslado della com declaraçaõ e limitaçaõ de tudo o que ſouber, que ha ácerca della, *liv.* 3. *tit.* 61. (e)

Eſcriptura, ſendo feita fóra do Reyno ſobre algum contrato, ſe guardará nella o coſtume do Reyno, em que foi feito o tal contrato, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 1. (f)

Eſcriptura publica, ou reconhecida, tem dez dias, quando he entre as meſmas peſſoas que a fizeraõ, e naõ entre outras, poſto que ſejaõ herdeiros, *liv.* 3. *tit.* 25. §. 10. (g)

Eſcriptura publica, ou Alvará, que tem força de eſcriptura publica, ou reconhecida, tem dez dias, *liv.* 3. *tit.* 25. (h)

Eſcriptura publica ſe requer em todos os contratos, que paſſarem de ſeſſenta mil reis ſobre bens móveis; ou de quatro mil reis ſobre bens de raiz, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 1., *e* 2. (i)

Eſcriptura publica ſe naõ requer entre pay e filho, ſogro e genro; nem entre primos coirmaõs, tio ou ſobrinho, *ibid.* §. 11. (k)

Eſcriptura de venda, compra, eſcambo, arrendamento, e afforamento, ou ſoldada que ſe fizer dos Orfaõs, paſſando de tres annos, ou de ſeſſenta mil reis, ſe ha de fazer por Taballiaõ das Notas, *liv.* 1. *tit.* 78. §. 10. (l)

Eſcriptura das deſpeſas, e receitas dos bens dos defuntos, que ſeus Teſtamenteiros recebem, e deſpendem, as póde eſcrever o Taballiaõ das Notas, *ibid.* §. 9. (m)

Eſcriptura de poſſe póde fazer o Taballiaõ das Notas, *ibid.* §. 8. (n)

Eſcriptura de teſtamento, cedula, e codicillo, póde fazer o Taballiaõ das Notas, *ibid.* §. 7. (o)

Eſcriptura, que he commua a ambas as partes, ſe póde dar a huma, ainda que a outra naõ peça a ſua, *liv.* 1. *tit.* 78. §. 18.

Eſcriptura na cauſa da appellaçaõ ſe póde apreſentar no tempo do razoar a final, *liv.* 3. *tit.* 83. §. 2. (p)

Eſcriptura,

(a) Ad verb. *Depois de offerecida*: Quid ſi oblata ſit à Procuratore? an teneatur pars ad pœnam Legis? vide Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 14. *n.* 20., Fontanel. *de Pact. nuptial. clauſ.* 4. *gloſ.* 15. *n.* 37., & teneri etiam præſentantem in Judicio ad pœnam patet ex Ord. *lib.* 2. *tit.* 43. *in fin.*

(b) Vide latiſſimè Sylva *in Commentar. ad hunc* §. Et hanc diſpoſitionem non comprehendere fœminam in crimine falſi accuſantem tenet Arouc. *in L. In multis 9. ff. de Stat. homin. n.* 5.

(c) Vide Parex. *de Inſtrument. edit. tit.* 7. *reſolut.* 9. *per tot.*, Salgad. *de Supplicat. ad Sanctiſs. p.* 2. *cap.* 30. §. 4. *à n.* 17., Caſtilh. *lib.* 4. *Controverſ. cap.* 43. *per tot.*, Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *rubr.* 1. *q.* 8. *fect.* 2. *à n.* 13. ubi latiſſimè, Cabed. *p.* 2. *dec.* 17. *n.* 2., Sabell. *in Sum.* §. *Relatio*, *à n.* 2. Et eodem modo, quando producitur inſtrumentum exemplatum, debet originale exhiberi; aliàs enim præſumitur falſum inſtrumentum, ex quo originale non apparet; Gratian. *For. cap.* 187. *n.* 11., ſed vide Surd. *conſ.* 173. *n.* 109., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 18. *&* 19.

(d) Vide Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 7. *n.* 19., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 20. *verſ. Verumtamen*, Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 36. *&* 37., concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 52. §. 3.

(e) Ad verb. *Com declaraçaõ e limitaçaõ*: & etiam ſi aliquid fuerit ſcriptum in margine; quia in libris publici Archivi poſita in margine plene probant; Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 9. *n.* 26., Gabr. Per. *dec.* 118. *n.* 8., Phæb. *dec.* 162. *n.* 14., *&* *dec.* 212. *n.* 16. Quid ſi in Archivo inveniatur ſcriptura defectuoſa, an faciat fidem, vide Scobar *de Purit. p.* 2. *q.* 5. *ex n.* 36. Et de materia vide Frances *de Eccleſ. Cathedral. cap.* 23., Parex. *de Inſtrum. edit. tit.* 1. *reſol.* 3. §. 3. *ex n.* 27.

(f) Vide ſupra verb. *Contrato feito fóra do Reyno, &c.*; & vide Gam. *dec.* 174. *n.* 13., *&* *dec.* 307. *n.* 20., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 22. *n.* 42., Valaſc. *conſ.* 62. *n.* 9., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 4. *n.* 35.

(g) Latiſſimè exornat hunc §. Sylva *in Commentar. ad illum*, Moraes *de Execut. lib.* 5. *cap.* 2. *à n.* 6., *&* *ſeqq.*

(h) Vide ſupra notata verb. *Demandado por eſcriptura publica, &c.*

(i) Vide ſupra verb. *Contratos todos de qualquer natureza, e condiçaõ que ſejaõ, &c.*

(k) Vide ſupra verb. *Contratos entre pays, e filhos, &c.*

(l) Ad verba: *Arrendamentos*; concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 89. §. 5.

(m) Intellige, ſi Teſtatores non nominaverint certam perſonam ad has rationes, ſeu expenſas conficiendas, ut declarat hæc Ordinatio, & alia in *lib.* 1. *tit.* 62. §. 3.

(n) Concordat Ord. *lib.* 4. *tit.* 58. §. 3. *&* 4.

(o) Vide ſequentem Notam Senatoris Themudo: *Ibi*: De Teſtamento; *mas as approvaçoẽs dos teſtamentos pertencem aos Taballiaẽs do Judicial, e ao Juizo Ordinario, e naõ aos Eſcrivaẽs dos Orfaõs, nem ao Juiz delles; ita fuit judicatum.*

(p) Vide ſupra notata verb. *Eſcriptura, de que a parte ſe quer ajudar na primeira inſtancia, &c.*

(a) Vide

Eſcriptura de qualquer contrato, ſe naõ póde eſcrever em canhenhos, nem em cartas, *liv.* 1. *tit.* 78. §. 5.

Eſcriptura, cujos contrahentes naõ conhecer o Taballiaõ, haõ de ter duas teſtemunhas, que digaõ que os conhecem, *ibid.* §.6. (a)

Eſcriptura ao menos ha de ter duas teſtemunhas, que nella haõ de aſſignar, e juntamente a parte; e naõ ſabendo a parte aſſignar, ha de aſſignar outra, que ſejaõ tres. *ibid.* §.4. (b)

Eſcriptura de venda de bens de raiz he nulla, ſe nella falta certidaõ da Siſa, *liv.* 1. *tit.* 78. §. 14. (c)

Eſcriptura

(a) Vide in ſimili, Text. *in L. fin.* §. *Sin autem dubius*, *Cod. de Jur. deliberand.*, Cald. *de Empt. cap.* 7. *à n.* 1. Et ad hunc §. notat ſequentia Senator Oliveira: *Vide Theſaur. For. lib.*2. *q.*78., *& nota, que as meſmas duas teſtemunhas, que intervem no contrato conforme ao antecedente* §.4., *podem tambem ſervir para o conhecimento das partes contrahentes; e eſte he o eſtilo, aindaque Pegas neſte* §. *n.* 5. *diga o contrario.*

(b) Ad verba: *E juntamente a parte*: nota aquòd ſubſcriptionis contrahentium defectus annullat ſcripturam, Phæb. *dec.*169. *n.*3., Addit. ad Reynoſ. *obſerv.* 44. *n.* 9. *&* 10., Larrea *alleg.* 91. *n.* 4., Cald. *de Empt. cap.*34. *num.* 43.

Ad verb. *Duas teſtemunhas*: aliquæ ſcripturæ antiquæ inveniuntur abſque teſtium ſubſcriptione, quod fortaſſe evenit, quia de Jure communi non erat neceſſaria hæc ſolemnitas; ſed noſtra Ordinatio hanc ſubſcriptionem requirit pro forma, quia ſequuta fuit opinionem Gloſarum, quas citat Cov. *Pract.cap.*20. *n.*4., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 38. *verſic. Sed & teſtium*, Gom. *L.* 3. *Taur. n.*30., Cald. *de Empt. cap.*6. *n.*12.

Quid autem ſi teſtes poſtea interrogati contradicant ſcripturæ? vide Theſaur. *For.lib.*1.*q.*31., plenè Fermoſin. *alleg. Fiſcal.*13.*ex n.*10., Cov. *Var. lib.*2.*cap.*13.*n.*12.

Ad verba: *E naõ ſabendo a parte aſſignar*; ſi pars neſcit ſcribere, an ſufficiat aliquod ſignum facere, affirmant Cordeir. *dub.* 3. *n.*35., *& dub.* 10. *n.*23., Fontanel. *de Pact. nuptial. tom.*2. *clauſ.*6. *gloſ.*3. *p.*7. *n.*4., Cald. *de Empt. cap.*6. *n.*21.; ſed contrarium tenet Peg. *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 17., cui favet Gabr. Per. *dec.*32. *num.* 4., Guerreir. *de Inventar. lib.*2. *cap.*4. *à n.* 1.

(c) Hæc nullitas poteſt allegari etiam poſt 30. annos; Thom. Vaz *alleg.*28. *à n.*50., *Mend. in Prax.p.*2.*lib.*3.*cap.*21. *n.* 198. *Sed contrarium dicit Gabr. Per. dec.*76. *n.* 8. *verſ.ult.*; *cujus ſententiam amplexi fuimus in judicando*; ita notat hîc Senator Themudo.

Procedit etiam hæc nullitas in venditione celebrata per Chyrographum; Phæb. *p.* 1. *areſt.* 61.; ſed vide Thom. Vaz *alleg.*28. *num.*47., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.*3. *cap.*21. *n.*201., Cabed. *p.*1. *dec.*18.*n.*4., Moraes *de Execut. lib.*2. *cap.*21. *n.*54.

Et an habeat locum hæc nullitas in ſubhaſtationibus? vide Gabr. Per. *dec.*76. *à n.*6., Thom. Vaz *d. alleg.*28. *n.*68., Mend. *in Prax. p.*1. *lib.*3. *cap.*21. *n.*83., *& p.* 2. *lib.*3. *cap.*21. *n.* 198. *&* 199., Moraes *d. cap.*21. *n.*55., *& lib.* 6. *cap.* 14. *n.* 20.

Et an iſta nullitas gabellæ non ſolutæ poſſit allegari ab eo, qui eam non ſolvit, cum ſolvere deberet? vide Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.*3. *lib.*7. *cap.*18. *n.*29., Altim. *de Nullit. ſent. tom.*1. *rubr.*4. *q.*2. *n.* 27., qui negativè reſolvunt; & vide ſupra verb. *Certidaõ da paga da Siſa ha de ir encorporada*, *&c.*: cætera vide apud Peg. *in Commentar. ad hunc* §., qui eum abundantiſſimè exornat.

Noviter tamen invictiſſimus Rex noſter hanc Legem ampliavit, decernendo, quòd etiam nulli eſſent contractus venditionis de rebus emphyteuticis ad Eccleſias, & Menſas Epiſcopales pertinentes, ſi emphyteutæ contrahentes non faciant inſerere ſcripturis venditionis Certitudinem ſolutionis Laudemii, eodem modo, quo in hac Lege decretum extat reſpectu Gabellæ, ut patet ex Lege noviſſimè promulgata, cujus tenor ita eſt.

„ Eu El-Rey faço ſaber aos que eſte meu Alvará „ em fórma de Ley virem, que o Procurador Géral „ do Collegio dos Principaes, e da Reverenda Fábri„ ca da Santa Igreja de Lisboa, me repreſentou por „ ſua petiçaõ, que por Bullas Apoſtolicas pertencia „ ao meſmo Collegio, e Reverenda Fábrica parte „ dos Laudemios das vendas de todos os Prazos, de „ que eraõ Senhores direitos os Prelados Ordinarios „ deſte Reyno, e os Beneficiados, e Parochos, cujos „ Beneficios pagavaõ quotas partes ao dito Collegio, „ e Reverenda Fábrica; e porque as ſûpplicas para as „ vendas dos ditos Prazos ſe faziaõ direitamente aos „ ditos Prelados, Beneficiados, e Parochos; e a elles, „ ou ſeus Theſoureiros ſe pagavaõ os Laudemios por „ inteiro, ſem que os Procuradores do meſmo Col„ legio tiveſſem noticia, nem das ditas compras, nem „ da importancia do dito Laudemio, nem clareza al„ guma para o poder pedir, por ſe acharem os titu„ los dos emprazamentos em poder dos meſmos Pre„ lados, e Beneficiados, que, depois que cobravaõ „ os ditos Laudemios, moſtravaõ grande difficuldade „ em reſtituir as terças delles, de que tinhaõ reſulta„ do infinitas demandas, e actualmente ſe hiaõ mo„ vendo muitas outras, a que o Supplicante naõ po„ dia bem acudir, por ſer eſta qualidade de negocio „ feito de maneira, que naõ era facil ao Supplicante „ produzir as próvas neceſſarias para obrigar aos The„ ſoureiros das Mitras, nem aos Emphyteutas; e to„ dos eſtes inconvenientes deſejava o ſupplicante evi„ tar; para o que me pedia lhe fizeſſe mercê mandar „ paſſar Alvará em fórma de Ley, para que todos os „ Emphyteutas dos Prelados Ordinarios deſte Reyno, „ Beneficios, e Parochias, de cujos fructos pertenciaõ quotas partes ao Collegio dos Principaes, e „ Reverenda Fábrica da Santa Igreja de Lisboa, foſſem obrigados a pagar aos Procuradores do meſmo „ Collegio a parte, que reſpectivamente lhe tocar dos „ Laudemios dos ditos Prazos, no caſo de os vende„ rem; e que nenhum Taballiaõ, ou Eſcrivaõ, com „ pena de perdimento de ſeu Officio, e nullidade da „ dita venda, pudeſſe fazer eſcripturas de compra, „ ou venda dos ditos Prazos, nem Cartas de arrema„ taçaõ delles, nos que foſſem vendidos em praça pû„ blica, ſem primeiro lhe conſtar por conhecimento „ em fórma dos ditos Procuradores, ter-ſe-lhe pago „ a parte, que tocava ao dito Collegio dos ditos Lau„ demios. E tendo conſideraçaõ ao referido: Hey „ por bem ordenar que dos Prazos, de que ſaõ direitos „ Senhores os Prelados Ordinarios deſtes Reynos, e „ os Beneficiados, e Parochos (cujos Beneficios pagaõ „ quotas partes ao Collegio ſupplicante) naõ faça Ta„ balliaõ algum eſcriptura de venda, ou de outro al„ gum contrato, de que ſe devâ Laudemio, ſem as „ partes lhe apreſentarem certidaõ do Procurador reſ„ pectivo do Supplicante, por que conſte eſtar pago „ do Laudemio, que lhe pertence, na meſma fórma, „ que a reſpeito das Siſas ſe acha diſpoſto na Ord. „ *lib.* 1. *tit.* 78. §. 14., que ſou ſervido eſtender a eſte „ caſo, e ao dos Prazos ſerem vendidos em praça, „ tanto pelo que reſpeita ao perdimento dos Officios, „ como á nullidade das eſcripturas, e contratos. E „ para que neſta fórma tenha a ſua devida obſervan„ cia eſte meu Alvará em fórma de Ley, mando ao „ Regedor da Caſa da Supplicaçaõ, Governador da „ Caſa do Porto, ou a quem ſeus cargos ſervir, Deſ„ embargadores das ditas Caſas, e aos Corregedores „ do Crime, e Civel da minha Côrte, e aos mais Cor„ regedores, Ouvidores, Juizes, Juſtiças, Officiaes, „ e peſſoas de meus Reynos, o cumpraõ, e guardem,

„ e façaõ

Eſcriptura pûblica ſe requer no caſo da guarda, depoſito, e ſoldada, que paſſar da quantia de ſeſſenta mil reis, *liv.* 3. *tit.* 30. §. 2. (a)

Eſcripturas de inſtituiçoẽs, confirmaçoẽs de Beneficios, e da tomada da poſſe delles, pódem fazer os Eſcrivaẽs dos Vigarios, Moſteiros, e Notarios Apoſtolicos, *liv.* 2. *tit.* 20. (b)

Eſcripturas de prazos, ou de outros quaeſquer contratos, em que algum dos contrahentes for leigo, poſto que ſejaõ ſobre bens de Igreja, naõ pódem fazer os Eſcrivaẽs dos Vigarios, *ibid.* (c)

Eſcriptura feita pelos Eſcrivaẽs dos Navios valem como pûblicas, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 2. (d)

Eſcripturas privadas de Fidalgos, Prelados, e Doutores, valem como pûblicas, *ibid.* §. 14., *e* 15. (e)

Eſcriptura privada aſſignada pela parte com cinco teſtemunhas, ou mais, naõ val, ſe excede a quantia de ſeſſenta mil reis; *liv.* 3. *tit.* 59. §. 4.

Eſcriptura he obrigado dar o Taballiaõ do dia, que a notar ás partes até tres dias; e ſendo grandes, até oito dias, *ibid.* §. 17.

Eſcripturas contrarias offerecidas pelas partes, naõ ſe dá fé a nenhuma, ſalvo podendo-ſe concordar por alguma diſtinçaõ, *liv.* 5. *tit.* 60. §. 7. (f)

ESCRIVAÕ DO CORREGEDOR DO CIVEL DA CIDADE ha de fazer a auto tem juramento d'alma, e naõ o Porteiro, ſendo a cauſa ſobre bens de raiz, ou ſobre móveis, que paſſem da quantia de mil reis, *liv.* 1. *tit.* 49. §. 1. (g)

ESCRIVAÕ DO MEIRINHO DA CÔRTE, E ALCAIDE DA CIDADE DE LISBOA ha de pouſar na meſma rua, e bairro do dito Meirinho, e Alcaide, *liv.* 1. *tit.* 54. (h)

Eſcrivaõ, que ſerve com algum Meirinho, ou Alcaide de Lisboa, he obrigado ir cada dia tres vezes a caſa do Meirinho, *liv.* 1. *tit.* 54. §. 1.

Eſcrivaõ do Meirinho, ſendo impedido, tomará o Alcaide outro, *ibid.* §. 2.

Eſcrivaõ do Meirinho naõ ha de ir diante delle, quando de noite correr a Cidade, *ibid.* §. 3. (i)

Eſcrivaõ

„ e façaõ inteiramente cumprir, e guardar, como nel-
„ le ſe contêm. E para que venha á noticia de todos,
„ e ſe naõ poſſa allegar ignorancia, mando ao meu
„ Chancellér mór o faça logo publicar na Chancella-
„ ria, e enviar a cópia delle ſob meu Sello, e ſeu
„ ſignal, aos Corregedores, e Ouvidores das Comar-
„ cas, e aos Ouvidores das Terras dos Donatarios,
„ em que os Corregedores naõ entraõ por Correiçaõ;
„ e ſe regiſtará nos livros do Deſembargo do Paço,
„ e Caſa da Supplicaçaõ, e Relaçaõ do Porto, onde
„ ſemelhantes ſe coſtumaõ regiſtar; e eſte proprio ſe
„ lançará na Torre do Tombo. Dado em Lisboa
„ aos 22. de Dezembro de 1747. *RAINHA.*

(a) Vide ſupra verb. *Contratos todos de qualquer natureza, e condiçaõ que ſejaõ, &c.*

(b) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 66. *num.* 8., Valaſc. *conſ.* 9., benè cum multis Cortiad. *dec.* 176. *num.* 27.

(c) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 13. *ex n.* 328., Arouc. *alleg.* 71. *à n.* 14., Gabr. Pereir. *de Man. Reg. cap.* 66., Themud. *p.* 1. *dec.* 100., Maced. *dec.* 45., Scop. ad Gratian. *obſerv.* 28., Guerreir. *de Inventar. lib.* 2. *cap.* 5. *n.* 48., Cortiad. *dec.* 176. *n.* 2., Cabed. *p.* 2. *areſt.* 54., Thom. Vaz *alleg.* 76. *n.* 7., *& alleg.* 72. *n.* 85., Moraes *de Execut. lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 11. Et an poſſint recipere teſtamenta ad pias cauſas? vide Cortiad. *d. dec.* 176. *n.* 29., Gabr. Per. *de Man. Reg. d. cap.* 66. *n.* 7.

An autem, & quando Eccleſiaſtici poſſint habere officia ſecularia; veluti Judices eſſe, aut Regis Conſiliarii, Advocati, Tabelliones, vel Procuratores? vide plures apud Aquil. ad Rox. *de Incompatibilit. p.* 6. *cap.* 4. *n.* 82., Barboſ. *Vot.* 89. *à n.* 50., *& ſeqq.*

(d) Explicat Moraes *de Execut. lib.* 4. *cap.* 6. *n.* 5., Sylva *in Commentar. ad hunc* §. ubi latè.

(e) Vide Fragoſ. *de Reg. Reip. p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 6. *n.* 151., Thom. Vaz *alleg.* 72. *à n.* 74., Reynoſ. *obſerv.* 44. *à n.* 19., Peg. *For. cap.* 1. *ex num.* 76., Guerreir. *de Inventar. lib.* 2. *cap.* 5. *num.* 38.

(f) Vide Parex. *de Inſtrum. edit. tit.* 7. *reſolut.* 5. *per tot.*, Farinac. *in Prax. tit. de Falſit. quæſt.* 153. *n.* 121., Maſcard. *de Probat. concl.* 240. *n.* 41., Mend. *in Prax. part.* 2. *lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 13., Peg. *For. cap.* 19. *n.* 28. *& 29.*

(g) Difficilis videtur hæc Ordinatio, dum ſtatuit, quòd Præſides civilium cauſarum non poſſunt decernere citationem in animam per Nuntium ſuper quantitate mille teruntiorum; nam directò pugnat cum alia Ord. *lib.* 3. *tit.* 59. §. 5., ubi ſtatuitur, quòd ſi Actor velit convenire aliquem pro magna quantitate, & non habeat ſcripturam ad eam probandam, poterit debitorem convenire per juramentum in animam, eum in Judicium vocando per vim citationis à Nuntio factæ; ex qua Lege videtur, quòd citatio ad juramentum animæ poteſt fieri per Nuntium pro quantitate excedente ſexaginta mille teruntiorum; ſed concordantur hæ Ordinationes intelligendo hanc Legem procedere in ſuo caſu, ſcilicèt in citatione, quæ fit ad Judicium Prætoris Civilium cauſarum, quod etiam extenditur ad omnes Judices Civitatis Lisbonenſis; ut teſtatur Phæb. *p.* 2. *areſt.* 22., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 1. *num.* 9., Peg. *For. cap.* 2. *n.* 12.; & hoc eſt ſecundùm Placitum Senatus, de quo teſtatur Senator Sardinha in ſequenti Nota ad hunc §. *Em* 15. *de Novembro de* 1618. *em Lisboa em Meſa grande ſe aſſentou que tinha lugar eſta Ordenaçaõ no Juiz da India e Mina, Juizes, e mais Corregedores de Lisboa, ex ſtylo, que naõ citem por Porteiro para alma.* At verò in aliis Judicibus Civitatum vel Oppidorum Regni non procedit d. Ordinatio; ſed poſſunt citari partes ad juramentum ſubeundum pro qualibet quantitate, obſervata in eis Ord. *lib.* 3. *tit.* 59. §. 5., ut refert judicatum Peg. *d. n.* 12.

(h) Vide Extravag., quam habes in Ord. *lib.* 1. *tit.* 49. *Coll.* 1. *n.* 3.

(i) De modo, quo Majorini debent circumire, vel luſtrare in nocte plateas urbis, & quas perſonas ſecum deferre debent, vide Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 49. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 19. *& 36.*

(a) Ad

Eſcrivaõ do Meirinho naõ leva couſa alguma das condemnaçoẽs, que os Julgadores fizerem para os Alcaides, e Meirinhos em quaeſquer caſos que eſcreverem, ou derem ſua fé, *liv.* 1. *tit.* 54. §. 4. (a)

Eſcrivaõ do Meirinho ha de ter hum livro encadernado, numerado, e aſſignado, em que eſcreva e aſſente todas as condemnaçoẽs verbaes, e nelle fará aſſignar as ditas condemnaçoẽs pelos Julgadores, que as fizerem, *ibid.* §. 5.

Eſcrivaõ do Meirinho tem oitenta reis do auto de priſaõ, quando o Julgador manda levar alguem á cadêa, *ibid.* §. 6.

Eſcrivaõ do Meirinho leva dos autos de penhora, e execuçoẽs, ou quaeſquer outros, oitenta reis á cuſta das partes executadas; e pela hida outro tanto, quanto ſe monta na amétade do que houver de levar o Meirinho, *ibid.* §. 7. (b)

Eſcrivaõ do Meirinho de cada Mandado de ſoltura de qualquer preſo leva vinte reis, *ibid.* §. 8. (c)

Eſcrivaõ do Meirinho, que naõ guarda ſeu Regimento, álem das penas conteúdas nas Ordenaçoẽs, paga vinte cruzados para Captivos, e para quem o accuſar, *ibid.* §. *fin.* (d)

ESCRIVAÕ D'ANTE OS PROVEDORES eſcreve nos feitos, e cauſas, que perante elle ſe proceſſarem, *liv.* 1. *tit.* 63. (e)

Eſcrivaõ d'ante os Provedores faz as arrecadaçoẽs, e as receitas do Mampoſteiro mór dos Captivos, e hum caderno das ſentenças, que ſe derem contra os Teſtamenteiros, *ibid.* §. 1.

Eſcrivaõ dos Provedores faz as receitas, e deſpeſas dos recebedores das Terças; e eſcreve nas contas, que lhe o Provedor toma, e faz as arrecadaçoẽs, *ibid.* §. 2.

Eſcrivaõ do Provedor faz os conhecimentos ás peſſoas, que entregaõ algum dinheiro aos Recebedores, *ibid.* §. 3.

Eſcrivaõ do Provedor irá com elle correr as Comarcas, e lhe requer que faça Correiçaõ, *ibid.* §. 4.

Eſcrivaõ do Provedor do que pertencer aos Reſiduos naõ levará couſa alguma, *ibid.* §. 5. (f)

Eſcrivaõ do Provedor leva dos proceſſos o que ſe contar pelo Contador, *ibid.* §. 5.

Eſcrivaõ do Provedor faz fé pûblica no que pertence a ſeu Officio, como qualquer Taballiaõ, *ibid.* §. 6.

Eſcrivaõ dos Provedores das Capellas, e Reſiduos de Lisboa, eſcreve nas appellaçoẽs e aggravos, que d'ante elle ſahirem para os Deſembargadores da Caſa da Supplicaçaõ com os proprios proceſſos, ſem ſe trasladarem, *liv.* 1. *tit.* 50. §. *fin.*

ESCRIVAÕ DA CÔRTE DO CIVEL póde citar para ella ſobre ſeu ſalario, perante o Juiz da Chancellaria, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 11. (g)

Eſcrivaõ da Côrte naõ póde ſer demandado fóra della, *liv.* 3. *tit.* 6. *in princip.* (h)

Eſcrivaõ

(a) Ad verb. *Quanto ſe montar na amétade do que houver de levar o Meirinho*; vide ſequentem declarationem Senatoris Sardinha: *Ibi*: amétade; *intellige da parte, que cabe ao Meirinho, que leva* 200. *reis, e os homens a* 100. *reis*; *e aſſim naõ levará o Eſcrivaõ* 150., *ſenaõ* 100. *que he amétade do que leva o Meirinho pela Ord. liv.* 1. *tit.* 21. §. 3.; *e quando for fora da computa, pela meſma maneira*; & vide infra notata verb. *Meirinho da Côrte faz as execuçoẽs de penhoras, &c.*

(b) Scribæ Majorini Curialis jubet hæc Lex ſolvere pro mandato relaxationis viginti teruntios; ſed quatuordecim tantummodò decernit, quando mandatum fuerit expeditum à Tabellione judiciali, ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 84. §. 16.

(c) Has pœnas adverſùs Notarios ſua Regimina tranſcendentes habes in Ord. *lib.* 5. *tit.* 72., & ut in re tam gravi non poſſint excuſari aliqua ignorantia, illis præcipitur, ut penès ſe habeant Regimina, per d. Ord. §. 1., & decretum fuit Correctoribus, ut eos compellerent ad ipſa oſtendenda, per Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 58. *Coll.* 1. *n.* 1.

(d) Ad hunc §. vide ſequentem Notam Senatoris Themudo: *Nota, que o Eſcrivaõ do Provedor naõ póde eſcrever nas cauſas dos Orfaõs, nem tomar os Inventarios delles, porque pertence o ſobredito ao Eſcrivaõ dos Orfaõs; ita fuit judicatum.* Ratio eſt, quia Proviſor tanquam Ordinarius non poteſt conficere Inventaria ad Judices Orphanorum pertinentia; Phæb. *p.* 1. *areſt.* 37., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 6. *diſſ.* 15. *n.* 24., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 14., *n.* 68.: & ſi Inventaria conficiat per Regiam delegationem, debet in illis ſcribere Notarius Orphanorum, quia mutato Judice non mutatur Scriba; Ord. *lib.* 1. *tit.* 5. §. 19., Guerreir. *de Inventar. lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 30. Notat etiam idem Senator ad hunc §. *Tambem vî julgado que as emancipaçoẽs, que o Provedor faz, as deve fazer com o Eſcrivaõ dos Orfaõs, e naõ com o ſeu Eſcrivaõ: Mas naõ póde o Provedor fazê-las, ſenaõ eſtando em Correiçaõ; ita fuit judicatum*; & vide Peg. *tom.* 14. *ad Ord. in Addit. ad lib.* 1. *tit.* 62. *num.* 78.

(e) Ita ſimiliter non debet aliquid accipere pro reductione teſtamentorum ad cathalogum, vulgo *pelo regiſto dos teſtamentos*, ut decretum fuit in Regimin., quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 63. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 6.

(f) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 14. §. 2. Et vide quoddam Placitum Senatus, apud Coſt. *de Styl. Dom. Supplic. pag.* 133. *Apent.* 32.

(g) Ratio cur Lex favet Notariis Curialibus, ut non poſſint extra Curiam in judicio moleſtari, eſt propter eorum occupationes in Officiis, quæ exercent, ut declarat eadem Lex, ibi, *Porque pois pelas occupaçoẽs de ſeus officios*; & in *tit.* 5. *hujuſmet lib. in fin. princip.*, ibi: *E iſto pela occupaçaõ do ſerviço, que continuadamente nos fazem nos ditos Officios*; ex quo ſequitur, quòd ſi Officia nôn exerceant, non gaudent hoc privilegio, Giurb. *dec.* 91., *&* *num.* 10.

(a) De

Eſcrivaõ da Côrte ha de jurar na Chancellaria, antes de ſervir ſeu Officio, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 1. (a)

Eſcrivaõ da Côrte ha de ſer examinado pelos Deſembargadores do Paço, ſe ſabe eſcrever, ou ſe he notado de alguma infamia, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 1. (b)

Eſcrivaõ da Côrte naõ ha de pedir ás partes papel, nem pergaminho, porque o ha de haver da Chancellaria, *ibid.* §. 13.

Eſcrivaõ da Côrte naõ ſe póde ir della ſem licença do Regedor, *ibid.* §. 2. (c)

Eſcrivaõ da Côrte ha de moſtrar as condemnaçoẽs das ſentenças aos Rendeiros, e Feitor da Chancellaria, *ibid.* §. 27.

Eſcrivaõ da Côrte ha de dar as Cartas teſtemunhaveis, e de inquiriçaõ concertadas por outro Eſcrivaõ; e de outra maneira as naõ paſſa o Chancellér, *ibid.* §. 10. (d)

Eſcrivaõ da Côrte, que leva mais do conteúdo em ſeu Regimento, lho faz tornar o Chancellér mór, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 9. (e)

Eſcrivaõ da Côrte, que naõ pôem nas Cartas, e Sentenças o dia, mez, e anno, e o ſeu nome, tem pena de perdimento de ſeu Officio, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 16. (f)

Eſcrivaõ da Côrte deve ſer fiel, e entendido, que ſaiba bem eſcrever, e notar, *liv.* 1. *tit.* 24. (g)

ESCRIVAÕ DO CRIME DA CÔRTE eſcreve no livramento dos malfeitores, que vem do Reyno á Côrte, *ibid.* §. 37.

Eſcrivaõ do Crime da Côrte eſcreve todas as malfeitorias, e damnificamentos de camas, e caſas de apoſentadoria que tem [illegible]

Eſcrivaõ do Crime da Côrte, hindo-ſe fóra do lugar, ſe naõ deixar o rol dos culpados a outro Eſcrivaõ para correr a folha, tem pena, *liv.* 5. *tit.* 125. §. 7.

Eſcrivaõ do Crime da Côrte, que reſpondendo ás folhas, naõ dér as culpas, que tiver, he privado do Officio, *ibid.* §. 12.

Eſcrivaõ do Crime da Côrte haverá amétade das cuſtas nos feitos dos preſos pobres, pelo dinheiro da Chancellaria; e pela outra amétade lhe ficará direito para as poder haver pelos ditos preſos pobres, quando puderem pagar, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 43. (h)

Eſcrivaõ do Crime, que naõ ajunta ao feito o auto do habito, e tonſura, he privado do Officio, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 12. (i)

Eſcrivaõ do Crime da Côrte, de que ſe provar, que ſonegou malicioſamente as culpas, reſpondendo á folha, tem pena de falſario, *liv.* 5. *tit.* 125. §. 12.

(a) De hoc juramento in ingreſſu Officii præſtando, vide latè Peg. *tom.* 1. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 1. §. 1. *gloſ.* 35. *per tot.*

(b) Ad verb. *Ou ſe he notado de alguma infamia*; deducitur ex hoc, quòd Scribæ Curiæ ſunt nobiles; nam iſta Legis verba denotant, quòd infames de jure, vel de facto ſunt incapaces tale munus in Curia ſubeundi; & ſic ſupponit prædicta Officia in ſe habere dignitatem, quæ infamibus conferri non valet; ut ex hac Ordinatione dicit Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtament. p.* 1. *n.* 452., & probatur ex Ordinatione *lib.* 1. *tit.* 96. §. 2. ubi Lex præcipit, ut hæc, & ſimilia officia famulis Regis commendentur; ex quo patet nobilibus hæc officia eſſe conferenda, cum Regis famuli ſint nobiles; Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. *n.* 294., & vide infra verb. *Exame ſe faz do Eſcrivaõ da Corte, &c.*

(c) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. §. 27.; & vide Altimar *de Nullit. ſentent. tom.* 1. *rubr.* 3. *q.* 33. *n.* 18., Sabell. *in Sum.* §. *Officia, n.* 13.

(d) Debent Notarii concordare acta ab ipſis confecta cum alio Notario, antequam partibus ea tradant, ut patet ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 79. §. 6., *& tit.* 80. §. 15., *& lib.* 3. *tit.* 70. §. 5. Dubium tamen ortum fuit, an hæc diſpoſitio locum haberet in criminalibus inquiſitionibus; quia cum in illis debeat inviolabile obſervari ſecretum, periclitari illud videbatur in conferencia cum alio Tabellione; ſed ex placito Senatus declaratum fuit, quòd tam in civilibus, quàm in criminalibus hæc ſolemnitas concordiæ indubiè obſervari debebat; cum hoc tamen moderamine, quòd Notarius, qui concordiæ aſſiſteret, æqualiter ad ſecretum teneretur, ſicut Notarius ejuſdem inquiſitionis criminalis; ſi verò non exiſteret in Loco alius Notarius, ſeu Tabellio, remitteretur inquiſitio abſque concordia; cum declaratione tamen, quòd in defectu alterius Officialis ita ſine concordia fuit expedita; ut videre eſt per eumdem Placitum Senatus, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. *Coll.* 3. *n.* 1.

(e) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 4. §. 6.; & de pœnis contra Notarios extorquentes majora ſalaria, quàm in ſuis Regiminibus permittuntur, vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 72.; nam ultra taxatum ſalarium nihil à partibus accipere poſſunt; Auguſt. Barboſ. *in Auth. ſed hodie, num.* 3. *Cod. de Epiſcop. & Cleric., & in L. Quas gratias* 1. *num.* 9. *Cod. de Offic. Præfect. Prætor*, Scobar *de Purit. p.* 1. *q.* 6. §. 2. *à n.* 36., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. *n.* 291.

(f) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 19. §. *fin., & hoc tit.* 24. §. 36., *& tit.* 28. *in princ., & tit.* 29. §. 6. Et de die, menſe, & anno in inſtrumentis apponendo, vide latiſſimè Guerreir. *de Inventar. lib.* 2. *cap.* 7. *per tot.* Et an hæc omiſſio vitiet inſtrumentum? vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 11. *conveniunt.* 1. *à n.* 9. *cum ſeqq.*, Barboſ. *Vot.* 68. *n.* 16.: & an hæc ſint de ſubſtantia ſcripturæ? vide Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 38. *verſic. Cognita.*

(g) Ad verb. *Feis*; quia publicæ fidei cuſtodes ſunt, ut ex Caſſiod., & Caſſan. tenet Scop. ad Gratian. *dec.* 161. *n.* 15., & in *n.* 18. firmat ex aliis, Notarios, ſive Scribas antiquitùs ex nobilioribus populi electos fuiſſe; & hodie in hoc Regno nobilitatem habere tuetur Coſta *in Styl. Dom. Supplic. annot.* 22. *à n.* 4., judicatum refert Cabed. *p.* 2. *areſt.* 103., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 1. *n.* 452. *de Teſtament.*

(h) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. §. 17., *& lib.* 5. *tit.* 140. §. 9.; & vide Extravag. *Reformat. Juſt.*, quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 17., & aliam Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 4.

(i) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 79. §. 35., & de tempore, quo debet fieri, & quomodo, deſcriptio habitus, & tonſuræ carcerati? vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 121., *& lib.* 1. *tit.* 79. §. 34. Thom. Vaz *alleg.* 46. *à n.* 24.

Eſcrivaõ do Crime da Côrte ha de fazer livro, em que eſcreva as ſentenças, para por elle ſe ſaber ſe foraõ arrecadadas as Dizimas, e Chancellaria, *liv.*1.*tit.*24.§.36. (a)

Eſcrivaõ do Crime da Côrte nas querélas, que tomar, naõ ha de accreſcentar, nem diminuir do que as partes diſſerem, *liv.*5. [illegible] 11. (b)

Eſcrivaõ do Crime da Côrte ha de fazer livro por alphabeto com os nomes dos culpados, para com mais facilidade reſponder ás folhas, que ſe correrem dos proceſſos, *liv.* 5. *tit.* 125. §. 6.

Eſcrivaõ do Crime da Côrte eſcreve as devaſſas ſobre mortes, e arrancamentos de armas, ou ferimentos; e dos caſos, de que devaſſar poderá receber querélas, e eſcrever as penas das armas, e de ſangue, que na Côrte ſe tirarem, *liv.* 1.*tit.*24. §.33.

Eſcrivaõ do Crime da Côrte, que faça as Cartas, que ſahirem para diligencias, e as dê logo a aſſignar aos Deſembargadores, por quem houverem de ſer aſſignadas, *ibid.* §. 32.

Eſcrivaõ do Crime da Côrte enviará o traslado concertado ao Eccleſiaſtico dos feitos dos preſos remettidos ás Ordens, *ibid.* §. 34. (c)

Eſcrivaõ do Crime da Côrte eſcreve os dias, em que as partes apparecem, para haverem as cuſtas peſſoaes, *ibid.* §. 11. (d)

Eſcrivaõ do Crime, que naõ mandar contar o feito dentro de hum mez, depois que for findo, perde o Officio, *ibid.* §. 46.

Eſcrivaõ do Crime leva o feito do preſo deſembargado a contar no meſmo dia, em que ſe publîca, *ibid.* §. 45.

ESCRIVAÕ DOS AGGRAVOS, que pôem apreſentaçaõ em inſtrumento de aggravo, ſem lhe ſer diſtribuido, tem pena de perdimento de ſeu Officio, *liv.*1.*tit.*24.§.6. (e)

Eſcrivaõ dos Aggravos naõ deve dar viſta do inſtrumento de aggravo á parte, que o trouxer, ſalvo conſentindo a parte contraria, *ibid.* (f)

Eſcrivaõ dá viſta da appellaçaõ, e leva dous reis de cada folha, *liv.* 1. *tit.* 83. §. 21.

ESCRIVAÕ DOS OUVIDORES DO CRIME naõ tomará procuraçaõ das partes em ſua caſa, ſenaõ em audiencia, *liv.*1.*tit.*24.§.40.

Eſcrivaõ dos Ouvidores do Crime cada mez dará conta, ſe ſaõ feitas as diligencias, que por bem da Juſtiça ſaõ mandadas fazer, *ibid.* §. 39.

ESCRIVAÕ DA CHANCELLARÎA DO REYNO, antes de ſervir toma juramento de ſeu Officio, *liv.* 1. *tit.* 19.

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno toma juramento aos Officiaes, *ibid.*

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno pôem nas coſtas das Cartas dos Officiaes, como lhe tomou juramento, *ibid.* §. 1.

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno naõ dá as Cartas ſelladas, ſem o Recebedor ſer preſente, *ibid.* §. 2.

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno pôem a paga nas Cartas por ſua maõ, *ibid.*

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno pôem as pagas em hum livro, para o Recebedor dar conta dellas, *ibid.*

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno leva ao Chancellér mór as Cartas, em que houver dûvida, *ibid.*

Eſcrivaõ da Chancellaria do Reyno regiſta todas as Cartas em tres livros, *ibid.* §. 4.

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno naõ fica deſobrigado pelos erros, que ſeus Eſcrivaẽs fizerem, *ibid.* §. 5. (g)

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno pôem em ementa as Cartas de graça, que ſaõ aſſignadas pelos Officiaes d'El-Rey, *ibid.* §. 6.

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno, ſendo doente, ou impedido, naõ confia a ementa ſenaõ da peſſoa, que El-Rey approvar, *ibid.* §. 7.

Eſcrivaõ

(a) Concordat Ord. *lib.*1.*tit.*58.§.54. Et ad hunc §. notat ſequentia Senator Oliveira: *Veyo em dûvida, ſe na cauſa naõ chegar a haver ſentença, e condemnaçaõ, porque a parte quiz pagar, ou por haver concerto, poſto que depois da lide conteſtada, ſe ſe devia Dizima: e ſe julgou que ſe naõ devia, porque neſta Orden., e no antecedente §. 27., e em todas as regras da Chancellarîa, em que ſe trata de Dizimas ſe fallou ſempre em condemnaçoẽs, e ſentenças condemnatorias, como tambem na Ord. liv.*1.*tit.*20.§.3., *e ſeg., & facit Ord. lib.* 4. *tit.* 54. *in fin. princip., & text. in* L. *Hoc edicto* 5. *ff. de Public. & Vectigalib.*

(b) Concordat Ord. *lib.*1. *tit.*79. §.30.

(c) Intellige ſecundùm Ord. *lib.*2. *tit.*1. §. 24.

(d) Concordat Ord. *lib.*1. *tit.*91.§.11.

(e) Notarius ſcribens in actis ſine diſtributione non ſolùm habet pœnam ab hac Lege impoſitam, ſed alias, quæ decretæ fuere in Lege Extravagante, quam habes in Ord. *lib.*1.*tit.*24. *Coll.*1.*n.*1.: & acta, quæ fecerit ſine diſtributione, erunt nulla, per aliam Extravag. *d. tit.*24. *Coll.*1.*n.*2.; & vide Coſt. *de Styl. Dom. Supplicat. annot.*5.*n.*22.

(f) Vide Leit. *de Jur. Luſit. q.*6. *num.* 102., *& ſeqq.*, Coſt. *de Styl. annot.*5. *n.*23., ſed ad hunc locum notat Senator Oliveira hæc verba: *Adverte, quòd hæc Lex ad unguem non obſervatur, imò partes admittuntur cum ſuis allegationibus, & etiam cum documentis.*

(g) Vide ſupra verb. *Erro de Officio comettido pelo Serventuario, &c.*

(a) Formam

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno guarda em huma arca as Cartas, quando as parte naõ vierem por ellas, e ficarem por dar, *liv.* 1. *tit.* 19. §. 8.

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno faz Cartas de deſembargõ, que pertencem ao Chancellér mór; e eſcreve os proceſſos, que forem ordenados perante elle, *ibid.* §. 9.

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno, deve pôr nas coſtas das Cartas e Alvarás com o ſignal da paga, o dia, mez, e anno, *ibid.* §. 12.

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno arrecada as Dizimas das ſentenças, que ſe derem na Côrte, eſtando fóra de Lisboa, *ibid.* §. 10.

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno, que privilegios tem, vide verb. *Privilegiados.*

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Reyno póde trazer ſeus contendores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5.

ESCRIVAÕ DA CHANCELLARÎA DA CASA DA SUPPLICAÇAÕ dá as Cartas ſelladas perante o Recebedor; e pôem nellas a paga, e eſcreve no livro da Receita, *liv.* 1. *tit.* 20.

Eſcrivaõ da Chancellarîa da Caſa, naõ ſendo preſente, eſcreve na ſuſpeiçaõ o Eſcrivaõ dos Aggravos, que preſente for, *liv.* 3. *tit.* 21. §. 14.

Eſcrivaõ da Chancellarîa da Caſa leva a Carta ao Chancellér, em que ha dûvida da paga da Chancellarîa; a qual ſe determina em Relaçaõ, *liv.* 1. *tit* 20.

Eſcrivaõ da Chancellarîa da Caſa guarda em huma arca de duas chaves as Cartas, que ficaõ por dar de hum dia para outro, *ibid.* §. 1.

Eſcrivaõ da Chancellarîa da Caſa falla ao Chancellér ſobre as dûvidas, que tiver em ſeu Officio, ou quando as partes ſe aggravarem das pagas, *ibid.* §. 2.

ESCRIVAÕ DA CHANCELLARÎA DO PORTO faz as diſtribuiçoēs dos Inſtrumentos de aggravo, Cartas teſtemunhaveis, Dias de apparecer, e dos feitos Civeis, e Crimes, que vem por appellaçaõ á Relaçaõ, e os diſtribue pelo modo, que o Diſtribuidor da Caſa da Supplicaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 44. §. 2. (a)

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Porto, tendo dûvida ſobre o que ſe deve pagar de Chancellarîa, leva a Carta ao Chancellér, o qual a determina em Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 44.

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Porto tem hum traslado da taixa da Chancellarîa, *ibid.* §. 1.

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Porto dá as Cartas como forem ſelladas perante o Recebedor; e porá nellas a paga, e eſcreve-laha no livro da Receita, *liv.* 1. *tit.* 44.

Eſcrivaõ da Chancellarîa do Porto guarda o Regimento, que he dado ao Eſcrivaõ da Chancellarîa da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 2.

ESCRIVAÕ DA CHANCELLARÎA DA COMARCA naõ porá a paga na Carta, ſem primeiro aſſentar no livro do recebimento da Chancellarîa, como o Chancellér a recebeo, *liv.* 1. *tit.* 61. §. 1.

ESCRIVAÕ DO THESOUREIRO DOS DEPOSITOS DA CÔRTE, E CASA DA SUPPLICAÇAÕ pôem em receita os depoſitos em hum livro, cujas folhas ſeraõ aſſignadas no principio de cada lauda, por peſſoa, que para iſſo for ordenada, *liv.* 1. *tit.* 28. (b)

Eſcrivaõ dos depoſitos da Côrte faz aſſento apartado no livro de cada entrega, que ſe fizer ao Theſoureiro, aſſim por mandado da Juſtiça, como a requerimento de partes, *ibid.*

Eſcrivaõ dos depoſitos da Côrte faz aſſento no livro, com declaraçaõ do dia, mez, e anno, e da quantia do dinheiro, pêſo, ſorte, e valia de cada huma das peças de ouro, e prata, joyas, e outros penhores, e das peſſoas, cujas ſaõ, e porque cauſa e razaõ ſe depoſitáraõ, e por cujo mandado, *ibid.*

Eſcrivaõ dos depoſitos no aſſento, que fizer, aſſignará elle, e o Theſoureiro; e de tudo o que lhe aſſi for entregue, e carregado em receita, dará ás partes conhecimento em fórma, *ibid.*

Eſcrivaõ dos depoſitos da Côrte vay ás audiencias da Côrte, e Caſa da Supplicaçaõ, para ſaber ſe ha alguns depoſitos que receber, *ibid.* §. 1.

Eſcrivaõ

(a) Formam diſtributionis actorum, quæ ad Senatum aſcendunt, aliter decrevit Lex Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *num.* 3.; & vide Placitum Senatus, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 27. *Coll.* 3. *num.* 1.

(b) De hoc Thêſaurario vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 22. *n.* 15., Otter. *de Officialib. p.* 2. *cap.* 11.

Eſcrivaõ de qualquer Juizo, que eſcrever acto de depoſito, que ſe manda depoſitar no Theſoureiro da Côrte, e o fizer em maõ de outra peſſoa, ou receber certidaõ delle, he ſuſpenſo até mercê d'El-Rey; e pela ſegunda vez perde o Officio, *liv.* 1. *tit.* 28. §. 1. (a)

ESCRIVAÕ DAS FIANÇAS porá nos Inſtrumentos das fianças, como ſe obrigaõ a reſponder por ellas na Côrte perante o Juiz das Fianças, ou perante quem o Procurador do Hoſpital os quizer demandar, poſto que ahi naõ ſejaõ achados, e que renunciaõ os Juizes de ſeu Foro, e que eſtipula, e aceita a dita fiança, *liv.* 1. *tit.* 29. §. 2. (b)

Eſcrivaõ das Fianças terá os inſtrumentos de cada hum anno encadernados, e lhes porá o numero das folhas; e no Regiſto declarará a quantas folhas do Regiſto eſtá regiſtado, *ibid.* §. 4.

Eſcrivaõ das Fianças regiſta no livro os Alvarás d'El-Rey, e do Regedor, e Deſembargadores, por que ſe dér eſpaço aos condemnados para irem cumprir ſeus degredos, *ibid.* §. 5.

Eſcrivaõ das Fianças naõ póde deſobrigar os Fiadores ſem mandado do Juiz, *ibid.* §. 6.

Eſcrivaõ das Fianças regiſta ao pé da fiança as Sentenças, Perdoẽs, ou Certidoẽs para deſobrigar os Fiadores, *ibid.* §. 7.

Eſcrivaõ das Fianças regiſta a fiança do que eſtá preſo por trazer ſeda; o qual naõ poderá ſer ſolto ſem moſtrar certidaõ do dito Eſcrivaõ, e ſem elle naõ poderáõ ſer deſpachados ſeus feitos, *ibid.* §. 10.

Eſcrivaõ das Fianças ſerá entregue dos livros das fianças, que vem das Ilhas, *ibid.* §. 11.

ESCRIVAÕ DOS FEITOS D'EL-REY, fará rol dos Feitos, e das Cartas de diligencia, *liv.* 1. *tit.* 23. §. 1.

Eſcrivaõ dos feitos d'El-Rey tira as ſentenças, que ſe derem por parte d'El-Rey, e as porá em guarda, *ibid.* §. 2.

Eſcrivaõ dos feitos d'El-Rey naõ dá feito proprio ſenaõ o traſlado, quando o pedir algum Juiz, *ibid.* §. 3.

Eſcrivaõ dos feitos d'El-Rey carrega em receita ao Guarda mór da Relaçaõ as peſſoas ordenadas ao ſerviço della, *ibid.* §. 4.

Eſcrivaõ dos feitos d'El-Rey traſlada a ſentença, que ſe dér em favor d'El-Rey, em hum livro, as quaes ſentenças, e o dito livro teraõ fé, *ibid.* §. 2. (c)

Eſcrivaõ dos feitos d'El-Rey dá as ſentenças executadas ao Guarda mór da Torre do Tombo, e os livros dellas como forem acabados, *ibid.* §. 2.

ESCRIVAÕ DOS DIREITOS REAES eſcreve as couſas achadas do vento, declarando o mez, e anno, e a côr, e ſignaes dellas, e o nome de quem as achou, e o lugar aonde foraõ achadas, *liv.* 3. *tit.* 94.

Eſcrivaõ dos Direitos Reaes eſcreve em ſeu livro os pregoẽs, que ſe daõ ſobre os gados, e beſtas do vento, *ibid.* §. 2.

ESCRIVAÕ DOS ORFAÕS ha de dar fiança, *liv.* 1. *tit.* 89. §. 1.

Eſcrivaõ dos Orfaõs naõ ſe lhe concede licença para ſervir ſolteiro álem do anno, *liv.* 1. *no Regim. dos Deſembarg. do Paç.* §. 16. (d)

Eſcrivaõ

(a) Adverte tamen, quòd de conſenſu creditoris valebit depoſitum apud perſonam particularem; Arouc. *in L.* 2. §. 1. *ff. de Rer. diviſ.*

(b) Ad verb. *Perante o Juiz das fianças* vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Naõ ha Titulo na Ordenaçaõ, em que ſe trataſſe do Juiz das fianças, nem ſe faz mençaõ delle mais do que neſte, e no Tit.* 47., *e o que ſe obſerva he, que o ſeja o Deſembargador do Paço mais antigo, como antigamente era*; (ſic extat declaratum per quamdam Legem Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 29. *Coll.* 1. *n.* 2.) *e ſobre o modo de deſobrigar as fianças, e de proceder contra os obrigados, traz huma Ley Extravag. Peg. in Addit. ad Ord. lib.* 1. *tit.* 3. *poſt n.* 84. (hanc habes in Ord. lib. 1. tit. 29. Coll. 1. n. 1.) *mas o que achei praticado he que contra os fiadores ſe procede por aſſignaçaõ de dez dias, como na Ord. liv.* 3. *tit.* 25.; *e quando ſe aggrava do Deſembargador do Paço Juiz da Fiança, he para o meſmo Tribunal, e naõ reſponde ao aggravo, ſenaõ que na petiçaõ ſe pôem, que junta aos autos torne, como na Relaçaõ ſe pôem aos Corregedores da Côrte.*

(c) Ad verb. *As quaes ſentenças, e dito livro teraõ fé*: quanta fides adhibeatur his actibus, ſententiis, & libris in Archivo reſervatis, vide Genoa *de Scriptur. privat. lib.* 5. *tit. de Liberat. in Archiv. public. repert. per tot.*, Maſcard. *concl.* 287., *& concl.* 543., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 9. *n.* 25., & vide latè Parex. *de Inſtrum. edit. tit.* 1. *reſol.* 3. §. 3. *n.* 41., ubi dicit, quòd ut Archivum fidem inſtrumenti communicare valeat, requiritur, quòd in illo authenticæ ſcripturæ ſolitæ ſint cuſtodiri; Scobar *de Purit. p.* 1. *q.* 15. §. 3. *n.* 70., *& p.* 2. *q.* 5. *n.* 36.

(d) Quilibet Juſtitiæ Officialis tenetur nubere intra annum à die ingreſſus in Officium, ut decernit Ord. *lib.* 1. *tit.* 94. §. 1., ſed per Regimen Senatus Palatini §. 42. diſpenſari poteſt ad inſerviendum duos annos ultra primum, quamvis non ſit uxoratus, cum limitatione tamen ad Officiales Orphanorum; quia iſti abſque recurſu tenentur nubere intra annum: quod etiam diſpoſitum extat in hoc §. 16., ſed hodie tam Officiales Orphanorum, quàm alii cujuſcumque miniſterii non poſſunt ultra annum diſpenſari ad inſervienda officia in ſtatu celibatus, ſic revocat. *cit.* §. 42. *Regim. Senat. Palat.*, ut declarat Lex Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 94. *Coll.* 1. *n.* 1.

(a) Vide

Eſcrivaõ dos Orfaõs eſcreverá nos Inventarios todos os bens móveis, e de raiz dos meſmos Orfaõs, com as clarezas neceſſarias, *liv.* 1. *tit.* 89. §. 3. (a)

Eſcrivaõ dos Orfaõs eſcreverá as Tutorias, Fianças, Soldadas, e Eſcripturas, que pertencem aos Orfaõs, nos Inventarios, *ibid.* §. 5. *e* 6.

Eſcrivaõ dos Orfaõs eſcreve as deſpezas, que os Tutores fizerem, *ibid.* §. 7.

Eſcrivaõ dos Orfaõs naõ póde tomar Orfãa por ſoldada, nem couſa delles, *ibid.* §. 8.

Eſcrivaõ dos Orfaõs, que dorme com Orfãa, perde ſeu Officio, e he dez annos degradado para Africa, e paga-lhe ſeu caſamento em dobro, *liv.* 5. *tit.* 22. (b)

Eſcrivaõ dos Orfaõs ſendo impedido, ou ſuſpenſo, provê o Juiz de Fóra, nos Lugares aonde o houver, a ſua ſerventia por tres mezes, *liv.* 1. *tit.* 96. §. 8. (c)

ESCRIVAÕ DO JUIZO DA ALFANDEGA eſcreve nos feitos dos Hoſpitaes, e Confrarias, que os Mercadores tem em Santo Eſpirito, e S. Franciſco, poſto que o Juiz da Dizima da Alfandega tenha o conhecimento dos ditos feitos, e adminiſtraçaõ, *liv.* 1. *tit.* 52. §. 14.

Eſcrivaõ do Juizo da Alfandega eſtará na dita Caſa cada dia pela manhãa, e á tarde; e por cada dia, que naõ for, paga hum cruzado, *ibid.* §. 15.

ESCRIVAÕ DA CAMARA, aonde naõ ha Taballiaõ, tem tanta fé ſua Carta de citaçaõ, como inſtrumento pûblico, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 3.

Eſcrivaõ da Camara faz em cada hum anno livro de receita de tudo o que as rendas do Concelho rendem, declarando cada renda ſobre ſi, e a quem foi arrendada, *liv.* 1. *tit.* 71. (d)

Eſcrivaõ da Camara faz livro, em que eſcreve os Acordaõs, e Mandados da Camara, *ibid.* §. 3.

Eſcrivaõ da Camara tem huma chave do almario, em que ſe guardaõ os peſos do Concelho, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 39. (e)

Eſcrivaõ da Camara eſcreve todas as Cartas teſtemunhaveis dos requerimentos, que ſe fazem aos Véreadores, *ibid.* §. 5.

Eſcrivaõ da Camara ha de ter huma chave da Arca do Concelho, *ibid.* §. 5.

ESCRIVAÕ DA ALMOTAÇARIA dá por aſſentõ as penas, em que encorrem os Almotaceis, ao Eſcrivaõ da Camara, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 4. *e* 12.

Eſcrivaõ da Almotaçaria dará as coimas ao Procurador do Concelho, *ibid.* §. 13.

Eſcrivaõ da Almotaçaria paga em dobro para o Concelho as penas, que naõ dêr em eſcripto ao Eſcrivaõ da Camara, *ibid.* §. 15.

Eſcrivaõ da Almotaçaria eſcreve todas as achadas de gados, beſtas, e os aſſentos dos Carniceiros, Pádeiras, Regateiras, e outras peſſoas, que em coimas cahirem, *liv.* 1. *tit.* 72.

Eſcrivaõ da Almotaçaria eſcreve as peſſoas, que ſabe que vaõ contra as poſturas do Concelho, *ibid.*

Eſcrivaõ

(a) Vide hîc ſequentes declarationes Senatoris Themudo: *Vî julgado que os Eſcrivaẽs dos Orfaõs, naõ podem tirar cartas, folhas, nem formaes de partilhas (quod idem eſt) ſem as partes lhas pedirem; e haõ de fazer termo aſſignado, como lhas pedem; e naõ ſabendo eſcrever, ſe aſſignará o termo por duas teſtemunhas* (de quo vide Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 25. *n.* 170.) *Nem podem levar buſcas, nem guardas dos Inventarios, ſalvo quando o Juiz tomar a conta primeiro, ou alguns mayores pedirem viſta das partilhas; ita fuit judicatum. Nota etiam, que nos Lugares, em que o Corregedor, ou Ouvidor conhece por acçaõ nova das cauſas dos Orfaõs, eſcrevem nellas os Eſcrivaẽs dos Orfaõs, e naõ os da Correiçaõ; ita fuit judicatum. E tambem os Eſcrivaẽs dos Orfaõs eſcrevem nas appellaçoẽs, que vaõ ao Corregedor, ou Ouvidor do Juizo dos Orfaõs; ita fuit judicatum.*

(b) Vide ſupra verb. *Dormindo o Juiz dos Orfaõs com Orfãa da ſua juriſdiçaõ, &c.*

(c) Ad verb. *Sendo impedido, ou ſuſpenſo*; vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha: *Ibi*: impedido, ou ſuſpenſo; *mas ſe for morto, parece que naõ ſervirá, porque ſe acaba, e he novo Officio; e a meſma diſtinçaõ faz a Ord. liv.* 1. *tit.* 1. §. 23. *&* 24., *e tit.* 4. §. *ult.*, *e tit.* 36. §. *ult.*, *e tit.* 35. §. *penult.*, *e por morte de Paulo Oſouro Paes, Juiz dos Orfaõs ſe julgou que naõ podia a Camara de Lisboa prover a ſerventia, em* 2. *de Outubro de* 1612. *Judicibus Fonſeca, Martim, Leitaõ, Barretto, Cardenas.* Hanc eamdem Notam affert Senator Themudo, & addit: *ſendo que a Camara de Lisboa tem Proviſaõ para prover ſerventias no caſo de auſencia, ou impedimento. Et quid in ſuſpecto? dic cenſeri impeditum, Ord. lib.* 1. *tit.* 58. §. 19. *prop. fin.*

(d) Ad hunc §. notat ſequentia Senator Themudo, *Ibi*: e a quem foi arrenda: *Nota, que o Eſcrivaõ da Camara naõ ha de levar arrematações, nem a dezaſeis por milhar, das rendas do Concelho, que ſe arrendarem, poſto que eſteja neſſa poſſe: nem os Véreadores o poderáõ metter por condiçaõ do Contrato; ita fuit judicatum.*

(e) Ex hac Ord. fuit reſolutum, quòd Notario camerali competebat expedire ſyngraphas concordiæ, vulgò *dar certidoẽs de afferimento*; quia, cum ad eum ſpectaret cuſtodia ponderum, juſtè ad eum attinebat teſtimonium dare exactionis eorum; & ita fuit judicatum, ut conſtat ex ſequenti nota Senatoris Sardinha: *Duvidouſe, quem havia de eſcrever, e dar certidaõ dos afferimentos: ajuntáraõ-ſe certidoẽs, e as mais eraõ de que o Eſcrivaõ da Camara as dava; vio-ſe a Ord. liv.* 1. *tit.* 18. §. 39., *que parece faz diſtinçaõ entre peſos grandes, e pequenos, determinando que ſõ os peſos grandes ſe iraõ affilar á Camara, de que ſe póde inferir, que ſó dos peſos grandes paſſará certidaõ o dito Eſcrivaõ da Camara; porêm aſſentamos que pertence ao Eſcrivaõ da Camara paſſar as ditas certidoẽs, pois guarda os peſos, Ord. liv.* 1. *tit.* 18. §. 39.

(a) Ad

Eſcrivaõ da Almotaçaria moſtra aos Juizes, e Vereadores as achadas, para ſaberem quaes saõ os damnados, *liv.* 1, *tit.* 72.

Eſcrivaõ da Almotaçaria ſabendo que os Rendeiros, ou Jurados fazem avenças com os que podem cahir em coimas, o notificará aos Juizes, para os punir, *ibid.* §. 1. (a)

Eſcrivaõ da Almotaçaria eſcreve as penas, em que encorrem os Almotaceis, por naõ cumprirem as couſas, que em ſeu Regimento he conteúdo, *ibid.* §. 2.

Eſcrivaõ da Almotaçaria naõ póde trazer gado mais, que o que lhe for neceſſario para ſua lavoura no lugar do ſeu Officio, *ibid.* §. 3. (b)

ESCRIVAÕ DOS DEGRADADOS, que reſidir na Cidade de Lisboa, terá livro numerado, e aſſignado pelo Corregedor, que ſervir de Juiz dos Degradados, no qual regiſtará as ſentenças de cada hum, e a Carta de Guia. *liv.* 5. *tit.* 143. §. 1.

Eſcrivaõ dos Degradados entrega as proprias ſentenças ás partes; e naõ as querendo, as entrega ao Meirinho dos Degradados, *liv.* 5. *tit.* 143. §. 11. (c)

Eſcrivaõ dos degradados naõ leva buſca em tempo algum das ſentenças; e levando-a, encorre nas penas dos que levaõ mais do conteúdo em ſeus Regimentos, *ibid.*

Eſcrivaõ dos degradados fará aſſignar o Regiſto das ſentenças pelo Corregedor, *ibid.*

Eſcrivaõ dos degradados ſe ache á embarcaçaõ dos degradados, *ibid.* §. 12.

Eſcrivaõ dos degradados terá hum livro, em que fará titulos apartados, hum das Galés, outro do Braſil, outro de Africa, *ibid.* §. 13.

Eſcrivaõ dos degradados em cada titulo por ſi fará aſſento de todos os degradados, que vaõ entregues em cada hum dos Navios ao Capitaõ, Meſtre, ou Piloto, com declaraçaõ dos lugares, aonde elles ſaõ moradores; e ſerá o tal aſſignado pelo dito Eſcrivaõ, Meirinho, Capitaõ, ou Meſtre, a que forem entregues com ſua Carta de Guia feita pelo dito Eſcrivaõ, e aſſignada pelo dito Corregedor, dirigida ás Juſtiças para onde forem, *ibid.* §. 13.

Eſcrivaõ dos degradados regiſta no livro, em que ſe fez o auto da entrega, a certidaõ, que lhe offerecer o Capitaõ, ou Meſtre, ou Piloto dos degradados, que entregou, do qual regiſto naõ leva o Eſcrivaõ couſa alguma, *ibid.*

Eſcrivaõ dos degradados ſerá diligente no que a ſeu Officio toca, e em ſaber dos Pilotos, Meſtres, e Capitaẽs, ſe cumprem o que ſaõ obrigados, *ibid.* §. 14.

ESCRIVAÕ DOS DEGRADADOS DA CASA DO PORTO naõ regiſta os Alvarás de fiança do Deſembargo do Paço, por quanto ſe regiſtaõ na Côrte, *liv.* 1. *tit.* 47. §. 1.

Eſcrivaõ dos degradados da Caſa do Porto faz cada mez hum caderno, em que regiſta as fianças dos degradados, conforme o Regimento do Eſcrivaõ das fianças da Côrte. *ibid.*

ESCRIVAÕ DO NAVIO, OU CARAVELA, que anda no Mar, e Rios da Conquiſta, tem credito em a eſcriptura, que elle fizer entre partes, como ſe fora pûblica; e a entregará ao Taballiaõ como chegar a terra, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 2.

ESCRIVAÕ DA CAMARA D'EL-REY, que naõ pôem a ſobſcripçaõ conforme a ſubſtancia da Proviſaõ, he degradado para ſempre para o Braſil, *liv.* 5. *tit.* 11.

Eſcrivaõ da Camara d'El-Rey naõ levará mais ſalario dos Alvarás, e Cartas, que fizer, do que he ordenado, poſto que as partes lho queiraõ dar de graça, e poſto que nas ditas Cartas, ou Alvarás ſejaõ muitas peſſoas, *liv.* 1. *tit.* 82. §. 17.

Eſcrivaõ da Camara d'El-Rey em todas as Cartas, e Eſcripturas, que fizer, porá as pagas nas coſtas da Carta no cabo dellas, ſob pena de pagar o dobro, e de outras penas, poſto que diga, que por eſquecimento, ou preſſa o naõ fez, *liv.* 1. *tit.* 82. §. 18.

Eſcrivaõ da Camara d'El-Rey póde trazer ſeus contendores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5.

Eſcrivaõ

(a) Ad verb. *Para os punir*; nota, quòd pœnæ, quibus Ordinatio jubet plecti publicanos reddituum Conciliorum, qui faciunt conventionem cum eis, qui propter damnum mulctari poſſunt, ampliatæ fuerunt per Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 73. *Coll.* 1. *n.* 1., ubi decernitur, quòd per Correctores, ſeu Auditores de hoc crimine inquiratur; & hoc etiam continetur in alia Extravag., quæ eſt in *d. Coll.* 1. *n.* 2.

(b) Sub gravioribus pœnis hoc etiam diſponitur circa Notarium Camaræ in L. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 73. *Coll.* 1. *num.* 1., & ex identitate rationis videtur comprehendere hunc ſcribam Ædilium.

(c) Nota, que os Eſcrivaẽs do Crime da Côrte naõ devem paſſar as ſentenças aos degradados, ſem lhes conſtar que eſtá regiſtado o degredo no livro delles; por Decreto de 19. de Julho de 1658., que eſtá na Ord. *liv.* 5. *tit.* 141. *Coll.* 2. *n.* 1.

(a) Nec

Eſcrivaõ da Fazenda póde trazer ſeus contendores á Côrte, *liv.*1.*tit.*82. §.19.

Eſcrivaõ da Fazenda, que privilegio tem, vide verb. *Privilegios.*

ESCRIVAÕ DA PURIDADE naõ porá viſta nos Alvarás, ſem serem poſtas as pagas, *liv.* 1. *tit.* 82. §. 19.

Eſcrivaõ da Puridade tem o livro das homenagens, que ſe tomaõ ao Alcaide mór da Côrte, *liv.* 1. *tit.* 47. §. 1.

Eſcrivaõ da Puridade traz ſeus contendores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5.

Eſcrivaõ da Puridade, que privilegios tem, vide verb. *Privilegios.*

Eſcrivaõ d'ante os Vigarios, ou dos Moſteiros, naõ póde fazer eſcripturas de prazos, nem outras algumas, *liv.* 2. *tit.* 20. (a)

Eſcrivaõ d'ante os Vigarios, que naõ guardar a taxa dos Eſcrivaẽs da Côrte, ſe for peſſoa Eccleſiaſtica, ſerá punido pelo Prelado; e ſe for leigo, incorrerá nas penas da Ordenaçaõ, *ibid.* §. 1. (b)

Eſcrivaõ dos Officiaes d'El-Rey, que paſſar conhecimento em fórma ao Official, que acabou, de como recebeo delle o que devia entregar ao novo Official, ſem eſte o receber, tem pena, *liv.* 2. *tit.* 51. §. *fin.*

Eſcrivaõ Caſtelhano naõ póde fazer eſcriptura pûblica de contrato entre partes no Reyno; e ſendo por elle feitas ſaõ nullas, *liv.* 1. *tit.* 81. (c)

Eſcrivaõ d'ante os Deſembargadores do Porto guarda o Regimento do Eſcrivaõ da Côrte, *liv.* 1. *tit.* 46.

Eſcrivaõ de ſerventia, ſe cometter alguns erros, he por elles caſtigado, e perde o Officio o Proprietario, como ſe por ſi os fizeſſe; porêm elle lhe paga a eſtimaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 96. §. 1. (d)

Eſcrivaõ, que faz autos de Seſmarias, ha de ter auctoridade d'El-Rey, *liv.* 4. *tit.* 44. §. 4.

O que he commûm a todos os Eſcrivaẽs

ESCRIVAÕ ha de ter armas, e cavallo, *liv.* 4. *tit.* 57. (e)

Eſcrivaõ, que fizer auto falſo, tem pena de morte, e perde ſeus bens, *liv.* 5. *tit.* 53. (f)

Eſcrivaõ dará os traslados fielmente concertados das ſentenças, contratos, e eſcripturas, que pertençaõ a feitos da Corôa, ou Fazenda, ſendo-lhe mandado por alguns Deſembargadores, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 30., *e* 31. (g)

Eſcrivaõ

(a) Nec poſſunt facere teſtamenta inter Laicos; & ſi faciant non valebunt in vim publicæ ſcripturæ, ſed indigent examine teſtium, & publicatione; Mena *Var. lib.*1.*q.*1.*n.*13. Et vide de materia Gabr. Per. *de Man. Reg. p.*2. *cap.*69., Boer. *dec.*242., Covas *Practic. cap.*19. *ad fin.*, Afflict. *dec.*245.*n.*2., Souſ. de Maced. *dec.*45., Themud. *p.*1. *dec.*100., Scopa *ad Gratian. obſerv.* 28., Cortiad. *p.* 3. *dec.*176., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.*1. *diſp.*13. *ex n.*328., Arouc. *alleg.* 71. *à n.* 14., Cabed. *p.* 2. *areſt.* 54., Valaſc. *conſult.* 9.

(b) Vide Cabed. *p.*1. *dec.*14. *n.*17., *& dec.*202., Bovadilh. *in Politic. lib.* 2. *cap.*17. *n.* 198., *& cap.* 18. *n.*229., Thom. Vaz *alleg.*72.*n.*85., Mend. *in Prax. p.*2.*lib.*1. *cap.*2. *n.*125. Et de exceſſu ſportularum, ac ſalariorum Judicibus, ac Tabellionibus, & Notariis Eccleſiaſticis prohibendo, vide eleganter Salced. *de Leg. politic.lib.*2. *cap.*9. *à num.* 47.

Et nota, quòd ſi iſti Notarii fuerint perſonæ ſeculares, poterunt puniri per Judices ſeculares in terminis hujus Ord.: & vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha: *Ibi*: E ſendo peſſoas leigas: *puniri igitur poterunt per Judices ſeculares, ſi excedant taxam*; *Cabed. dec.*202., *ſecùs in aliis erroribus Officii, & falſitatibus, vel in aliis Officialibus, qui non ſint Scribæ*; *Cabed. dec.*202., *ubi ſic multotiès judicatum refert*; *conſonat Trident. ſeſſ.* 22. *cap.* 10., *trahit Auſrer. de Poteſt. Eccleſ. cap.*25. *n.*19.; *e aſſim julgamos na appellaçaõ de Antonio Pinto, Notario de Lamego, que fez huma falſidade, de que ſe querelou diante do Corregedor, e ſe remetteo no anno de* 1614. *E Pedro de Cardenas devaſſando dos Notarios do Vigario de Caminha, e Valença por bem de* 70. *Capitulos, que ſe deraõ de todos os Officiaes de Juſtiça, ſe oppuſeraõ os Eccleſiaſticos, e ſe ſobſteve*; *fez-ſe conſulta a El-Rey, naõ veyo reposta, nem ſe uſou da devaſſa*; *anno de* 611. *Tem os autos* Rocha.

(c) Vide ſupra verb. *Eſcriptura feita no Reyno por Eſcrivaõ Eſtrangeiro, &c.* Officia enim Reipublicæ non debent Exteris conferri; Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 1. *rubr.* 61. *num.*2., Souſ. de Maced. *in Luſitan. liberat. lib.*1. *cap.*12. *num.*7., Valaſc. *de Juſt. acclam. p.*2. *punct.*1. §. 9. *num.* 14.

(d) Quando ſubſtituens teneatur pro exceſſibus ſubſtituti, vide Amayam *in L. Nullus* 60. *Cod. de Decurion. à n.*43., Barboſ. *lib.*3. *vot.* 84. *n.*8. *&* 9., Carleval *in Apologia ad dec. Roviti* 79., Luc. ad Gratian. *tom.* 2. *cap.* 395. *à n.*9., plenè Calder. *dec.*4. *à n.*33., Arouc. *alleg.*107., ubi omnes caſus invenies, in quibus ſubſtituens tenetur pro ſubſtituto.

Nota autem, quòd illi, quibus competit jus conferendi Officia, non tenentur de criminibus Officialium à ſe ipſis proviſorum; Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 6. §. 1. *num.* 99. *&* 100., Cortiad. *p.* 1. *dec.* 28. *num.* 66. *&* 67., Calder. *tom.* 2. *dec.*71. *ex num.*24.; & vide ſupra verb. *Erro do Officio cometido pelo Serventuario, &c.*

(e) Vide ſupra verb. *Cavallos, e armas ſaõ obrigados a ter os Taballiaẽs, &c.*

(f) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 80. §. 17.; & vide latè Farinac. *de Falſit. q.*155., Conciol. *ad Statut. Eugub lib.*4. *rubr.* 46. *n.* 16., & ſupra notata verb. *Eſcriptura falſa ſe algum Taballiaõ, ou Eſcrivaõ a fizer, &c.*

Quid autem, ſi Notarius de falſo damnatus poſtea reſtituatur, an poſſit ampliùs conficere inſtrumenta? vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*1. *lib.*4. *diſp.*11. §.2. *ſub n.*296. *verſ. An verò*; *& lib.*5. *diſp.*13. §.11. *n.*293.

(g) An etiam poſſint ejuſmodi Actuarii ſeu Secretarii dare inſtrumenta cum exemplo conſultationis ſecretæ? vide Creſp. *obſerv.* 110. *ex num.* 21., ubi reſolvit, quòd nec de conſultatione, nec de petitione, vel libello memoriali, qui conſultari jubetur, poſſunt exempla dare.

(a) Vide

Eſcrivaõ naõ póde ninguem crear de novo, ſenaõ El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 15. (a)

Eſcrivaõ requererá ao Juiz, que aſſigne as ſentenças definitivas, e interlocutorias, que por elle verbalmente forem dadas nas audiencias, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 19. (b)

Eſcrivaõ, que naõ pôem nas Cartas, e Sentenças o dia, mez, e anno, e o ſeu nome, tem pena de perdimento do Officio, *ibid.* §. 16. (c)

Eſcrivaõ fará logo as Cartas, que os Julgadores, cujo he o Deſembargo, lhe mandarem fazer, *ibid.* §. 7., *e* 32.

Eſcrivaõ ha de continuar logo os feitos, *ibid.* §. 9.

Eſcrivaõ, que entrega feito ao Julgador, cobrará delle conhecimento, *ibid.* §. 22.

Eſcrivaõ fará aſſignar ás partes as ſuas diſſoẽs, e repoſtas, que fizerem; e naõ querendo, o notificará ao Juiz, *ibid.* §. 19. (d)

Eſcrivaõ, que fizer as ſentenças, porá nellas todas as forças por parte do Auctor, como do Reo, *liv.* 3. *tit.* 66. §. 10.

Eſcrivaõ naõ póde deter o feito, por dizer que as partes lhe naõ pagaõ; mas requererá ao Julgador, que lhe faça pagar, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 41. (e)

Eſcrivaõ faz as diligencias, citaçoẽs, e execuçoẽs, que pertencem a El-Rey, ſem levar por iſſo couſa alguma, *ibid.* §. 28. (f)

Eſcrivaõ, a que o Solicitador da Corôa requerer, que vá chamar Fidalgos para teſtemunhar nos feitos da Fazenda, o fará com brevidade, *ibid.* §. 29.

Eſcrivaõ d'ante qualquer Julgador, guardará o que he dito ácerca do Eſcrivaõ da Corte, naquillo, em que a elle ſe puder applicar, *ibid.* §. 48.

Eſcrivaõ haverá o ſalario pelo vencedor, ſe a parte vencida lho naõ pagar, *ibid.* §. 42.

Eſcrivaõ naõ levará pelo que eſcrever mais do que ſe lhe monta, *ibid.* §. 47.

Eſcrivaõ naõ levará peitas de paõ, vinho, nem outras couſas a peſſoa alguma, ſob pena de perdimento do Officio, *ibid.*

Eſcrivaõ, que naõ mandar contar o feito dentro de hum mez depois de findo, perde o Officio, *ibid.* §. 46.

Eſcrivaõ dará em rol ao Chancellér da Correiçaõ, todas as penas, que tiver em ſeu protocolo, pertencentes á Chancellaria, *liv.* 1. *tit.* 61. §. 2.

Eſcrivaõ fará o inſtrumento de aggravo conforme a verdade, e aos autos do feito, *liv.* 3. *tit.* 74. §. 2.

Eſcrivaõ, a que for poſta ſuſpeiçaõ, naõ eſcreve mais no feito, e paſſa a outro, *liv.* 3. *tit.* 23. §. 1. (g)

Eſcrivaõ, que naõ dá inſtrumento de aggravo a quem lho requerer, paſſados os termos, perde o Officio, *liv.* 1. *tit.* 80. §. 11.

Eſcrivaõ, que he julgado por naõ ſuſpeito, leva o ſalario em dobro do que ſe proceſſou, em quanto correo a ſuſpeiçaõ, *liv.* 3. *tit.* 23. §. 2. (h)

Eſcrivaõ, que dorme com mulher, que perante elle requer, perde o Officio, e he degradado hum anno para Africa, *liv.* 5. *tit.* 20. (i)

Eſcrivaõ naõ ajuntará ao feito petiçaõ de aggravo, que naõ traz ſignal do Regedor, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 18. (k)

Eſcrivaõ,

(a) Vide ſupra notata verb. *Crear Taballiaẽs ſó pertence a El-Rey, &c.*

(b) Vide Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 147., Maced. *dec.* 59., concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 79. §. 5.

(c) An hæc omiſſio vitiet inſtrumentum? vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 11. *convenient.* 1. *à n.* 9., Barboſ. *Vot.* 68. *n.* 16., Guerreir. *de Invent. lib.* 2. *cap.* 7. *n.* 2. *cum multis.*

Et an Notarius poſſit corrigere errorem commiſſum in notando diem, & annum, vel addere hanc indictionem in inſtrumento omiſſam? vide latiſſimè Farinac. *de Falſit. q.* 156. *ex n.* 40., Berton. *de Negligent. & Ommiſſion. p.* 2. *artic.* 28. *à n.* 18., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. §. 11. *n.* 281. Sed quid, ſi in inſtrumento non ſit appoſitus dies, & Notarius ſit mortuus? vide Fragoſ. *d.* §. 11. *n.* 282.

(d) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 79. §. 5., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 146., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 7. *n.* 12., *& conſ.* 170. *n.* 10., Gam. *dec.* 300. *n.* 4.

(e) Vide Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 20., Peg. *For. cap.* 16. *n.* 36., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 25. *n.* 154.

(f) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 29. §. 8., *& lib.* 3. *tit.* 67. §. 3., Cabed. *p.* 2. *dec.* 119. *n.* 25., Thom. Vaz *alleg.* 94. *n.* 4., Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 52. *ad princip. n.* 5.

(g) Vide Guerreir. *de Recuſat. lib.* 2. *cap.* 11. *n.* 5.

(h) Vide Guerreir. ubi ſupr.

(i) Vide Ægid. *de Honeſt. artic.* 12., Giurb. *conſ.* 37., Velaſc. *de Judic. perfect. lib.* 1. *annot.* 2. Et nota, quòd Officialis Juſtitiæ doloſè inquirens mulierem, ut eam ſolicitet, incurrit excommunicationem, & poteſt ab Eccleſiaſtico puniri; Bovadilh. *in Polit. lib.* 2. *cap.* 17. *n* 60., Sabell. *in Sum.* §. *Officia, ſub n.* 10.; & vide verb. *Advogado, que dorme com a mulher por quem procura, &c.*

(k) Ad hunc §. notat ſequentia Senator Oliveira. *Eſta Ordenaçaõ naõ ſe obſerva, porque nas petiçoẽs, que vaõ á Meſa dos Aggravos ſe pôem os Acordaõs, ſem ſe levem, em que ſe mandaõ ajuntar aos autos, e aſſignaõ dous Deſembargadores, e o Regedor; e nas que vaõ aos Corregedores do Crime da Côrte pôem cada hum deſpacho por ſi ſómente, em que ſe mandaõ ajuntar aos autos, e que torne com repoſta. Iſto meſmo obſervaõ os Juizes dos feitos da Fazenda; o qual eſtilo eſtá approvado por Sua Mageſtade, porque repugnando Roque Monteiro Paim, como Ouvidor dos feitos do Eſtado de Bragança, reſponder por deſpacho do Juiz dos feitos ſem Acordaõ, reſolveo Sua Mageſtade, ouvido o dito Juiz, Ouvidor, e o Procurador da Corôa, que ſe devia guardar o eſtilo, poſto que naõ ſe conforme á Ley, por ſer para mais breve expediçaõ das cauſas; por Decreto de 1690.; mas nos aggravos, que ſe interpõem dos Juizes Eccleſiaſticos ſempre ſe pôem por Acordaõ do Juizo da Corôa, que elles reſpondaõ; poſto que na Relaçaõ do Porto tambem por deſpacho ſómente do Juiz da Corôa ſe manda que juntos os autos torne com repoſta.*

(a) Vide

Eſcrivaõ, que no contrato do empreſtimo puſer renunciaçaõ da exceiçaõ, *non numeratæ pecuniæ*, perde o Officio, *liv.* 4. *tit.* 51. (a)

Eſcrivaõ leva de cada procuraçaõ de huma peſſoa, ſete reis, poſto que ſeja a muitos Procuradores dada, e poſto que ſeja de muitas peſſoas, *liv.* 1. *tit.* 83. §. 3.

Eſcrivaõ, que naõ pôem no feito os embargos, com que as partes vem ás ſentenças, ou ſe eſtiveraõ preſentes á publicaçaõ dellas, perde o Officio, *liv.* 3. *tit.* 87. §. 7.

Eſcrivaõ, que faz execuçaõ, eſtará preſente cada dia ao pregáõ, que o Porteiro dá no Lugar mais principal, *ibid.* §. 26.

Eſcrivaõ, que uſurpa o Officio alheyo, paga o dobro áquelle, cujo o Officio he, *ibid.* §. 5.

Eſcrivaõ, que naõ pôem a paga nas Cartas, ou Alvarás, torna tudo á parte, e paga outro tanto para os preſos, *ibid.* §. 14., *e* 15.

Eſcrivaõ, em cujo poder ſe perde algum feito, naõ dando delle conta, álem de pagar as perdas, damnos, e cuſtas ás partes, ſerá privado, ou ſuſpenſo do Officio, *ibid.* §. 25.

Eſcrivaõ, que tem dûvida com o Procurador ſobre qual delles perdeo o feito, naõ ſerá crido, naõ provando como lho entregou, *ibid.* §. 26.

Eſcrivaõ ſervirá por ſi ſeu Officio, e naõ porá outro, *liv.* 1. *tit.* 97. (b)

Eſcrivaõ, que dér as inquiriçoẽs, antes de ſerem abertas, e publicadas, por eſte meſmo feito perde o Officio, e ha outras penas, *liv.* 3. *tit.* 62. §. *fin.*

Eſcrivaẽs, ſendo todos de hum Lugar ſuſpeitos, eſcreve o do Lugar mais viſinho, *liv.* 1. *tit.* 79. §. 4.

Eſcrivaõ do Corregedor da Comarca, em que feito póde eſcrever, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 36.

Eſcrivaõ ſendo impedido, ou ſuſpenſo, provê a ſeu ventia o Corregedor em outrem, *liv.* 1. *tit.* 97. §. 3. (c)

Eſcrivaõ naõ póde ſervir o Officio, ſem ter idade, que paſſe de vinte e cinco annos, *liv.* 1. *tit.* 94. (d)

Eſcrivaõ naõ ſendo caſado he obrigado a ſe caſar dentro de hum anno do dia, que lhe for dado o Officio, ſob pena de o perder, *ibid.* §. 1. (e)

Eſcrivaõ naõ póde vender, traſpaſſar, nem renunciar o Officio ſem eſpecial licença d'El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 96. (f)

ESCU-

(a) Vide Hermoſilh. *glo ſ.* 8. *L.* 9. *n.* 3. *tit.* 1. *part.* 5.

(b) Quilibet Officialis tenetur proprium inſervire Officium, quin poſſit alium pro ſe ipſo ſubſtituere; Bovadilh. *in Polit. lib.* 2. *cap.* 20. *n.* 34., Giurb. *conſ.* 36. *à n.* 1., Amaya *in L. Nullus, Cod. de Decurion. num.* 1. *&* 26., Otter. *de Official. Reip. p.* 1. *cap.* 8., Simanc. *de Republ. lib.* 9. *cap.* 31., Navarret. *Diſc. polit.* 25., concordat *Regim. Reg. Patrim. cap.* 243., Ord. *lib.* 1. *tit.* 24. §. 2., *& tit.* 80. §. 8., & L. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 97. *Coll.* 1. *n.* 1., & Decreta, quæ ſunt in d. Ord. *Coll.* 2. *n.* 6. 7. *&* 8.

Ex quo ſequitur, quòd uni ſoli duo officia conferri non debent; de quo vide latè Rox. *de Incompatibil. p.* 6. *cap.* 4.; quod etiam extat reſolutum per Leges Extravag., quæ ſunt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 97. *Coll.* 1. *n.* 5. *&* 6., & in Regiis Decretis, quæ ſunt in d. Ord. *Coll.* 2. *num.* 9. 10., *& ſeqq.*

Et ſi Proprietarius facultatem à Rege obtineat Officium inſerviendi per Subſtitutum, non poteſt à tali Subſtituto percipere majus emolumentum, quàm tertia pars reddituum, ſecundùm computum in Chancellaria deſcriptum; ut decretum fuit per Leges Extravag., quæ ſunt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 97. *Coll.* 1. *n.* 3. *&* 4.

Quam diſpoſitionem limita in Officiis ultramarinis, ut judicatum refert D. França ad Mend. à Caſtr. *p.* 1. *areſt.* 50. *n.* 8. *pag.* 157.

(c) Hæc ſubſtitutio in caſu abſentiæ durat etiam poſt mortem Officialis; Giurb. *dec.* 9. *n.* 8., Fontanel. *dec.* 496. *&* 497., Portug. *de Donat. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 13. *n.* 143.

(d) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 13. §. 11. *n.* 297., *& diſp.* 21. *n.* 2., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 2. §. 9. *n.* 27., Gom. *in L.* 40. *Taur. n.* 9., Thom. Vaz *alleg.* 8. *n.* 33., ubi dicit procedere hanc Legem, etiamſi Princeps committat Officium minori, ſciens eſſe minorem; & vide latè de materia Tondut. *Reſolut. civil. p.* 1. *cap.* 62., Eſcobar *de Juriſdict. cap.* 4. *à n.* 8., Maſtrilh. *lib.* 2. *cap.* 5., Cunha *ad cap. Subdiaconus* 4. *diſtinct.* 77. *ex n.* 12. Et quòd non ſufficiat minori ad hunc effectum gratiam ætatis impetrare, vel conjugatum eſſe, dicit Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 19. *n.* 60. 61. *&* 62., niſi tamen venia ætatis ad Officia ſpecialiter ſit conceſſa.

(e) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. §. 11. *n.* 297., *& diſp.* 15. §. 1. *n.* 8.; quod tamen intellige de obtinentibus hujuſmodi officia ſibi perpetuò, non verò de Subſtitutis, qui loco Proprietarii deſerviunt ad tempus, ut judicatum refert Cabed *p.* 2. *areſt.* 106., & iterùm Fragoſ. *d. n.* 297. Et vide ſupra notata verb. *Caſado deve ſer o Official de Juſtiça, &c.*

(f) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 80. §. 21., *& lib.* 2. *tit.* 46. Et de prohibita Officiorum venditione & renuntiatione; vide Petr. Gregor. *de Republ. lib.* 3. *cap.* 6. *n.* 42. *&* 43., Larream *alleg.* 119. *n.* 23., Valaſc. *de Judic. perfect. rubr.* 1. *annot.* 3. §. 3., Arouc. *alleg.* 66., Boller. *de Decoctor. tit.* 5. *q.* 35. *ex n.* 11., Delben. *dub.* 3. *ſect.* 1. *n.* 5. *&* 6., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 2. §. 2. *à n.* 121., Cabed. *p.* 2. *dec.* 23. *&* 24., *& p.* 1. *dec.* 132., Gam. *dec.* 29., Portug. *de Donat. p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 12. *n.* 37., *& cap.* 14. *in princip.*, Sabell. *in Sum.* §. *Officium, n.* 4.

Et an ſaltèm abſque Regis licentia poſſit in Officiis conſtitui cenſus? vide Pinheir. *de Cenſ. & Emphyt. p.* 1. *diſp.* 1. *à n.* 76.

Et nota, quòd licentia vendendi Officia non facilè impetratur in hoc Regno, ſed tantummodò impetratur ad renuntiandum; & quando Rex hanc licentiam concedit, benè ſcit Officium vendendum fore, & honeſtiori nomine renuntiationem appellari; Valaſc. *de Partit. cap.* 13. *n.* 63. *&* 64. Et hanc licentiam facilè concedi dicit Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 98.

Et an habens facultatem renuntiandi ſeu nominandi Officium, ſi non facta nominatione decedat, intelligatur hæredem univerſalem ex teſtamento vel ab inteſtato nominaſſe? vide Giurb. *obſerv.* 110., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. *ex n.* 321. Et an poſſit nominare, vel eligere ad Officium filiam fœminam? vide Giurb. *obſerv.* 110. *à num.* 15., Fragoſ. *d. diſp.* 13. *num.* 319. *&* 322., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 28. *n.* 72.

ESCODEIROS, que El-Rey toma em ſua guarda, têm os Privilegios ſómente, que ſaõ conteúdos na ſua Carta, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 39. (a)

Eſcudeiros naõ póde nenhum Senhor fazer, ſenaõ os que verdadeiramente crear, trazendo-os em ſua caſa a cavallo, *ibid.* §. 38.

Eſcudeiros de Fidalgos, ou Prelados, ſaõ eſcuſos de pena vil, *liv.* 5. *tit.* 139.

ESCUSOS de pagar finta ſaõ, os Fidalgos, Cavalleiros, Eſcudeiros, Doutores, Licenciados, Bachareis, Juizes, Véreadores, Procuradores do Concelho, Theſoureiro, e os pobres, que vivem de eſmóla: e os que tiverem Privilegio, naõ ſendo á finta para reparo de muros, pontes, fontes, calçadas, e defenſaõ do Lugar aonde vivem; *liv.* 1. *tit.* 66. §. 42. *uſque ad* §. 44. (b)

Eſcuſos de pagar Dizima, Portagem, e Siſa das couſas, que compraõ para ſuas neceſſidades, ſaõ os Moſteiros, Clerigos, e Beneficiados, *liv.* 2. *tit.* 11. (c)

Eſcuſos de pagar Siſa, Dizima, e Portagem, ſaõ os Commendadores das tres Ordens, *liv.* 2. *tit.* 11. §. *fin.*

Eſcuſos de pagar para a bolça para levar os preſos, ſaõ os Eſcudeiros, e Cavalleiros, e dahi para cima; e os Rendeiros das Rendas d'El-Rey, e Direitos Reaes, até quantia de vinte mil reis para cima, e os Recebedores das Siſas, e Portagens, e os pobres, que vivem de ſeu miſter, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 46., e 47.

Eſcuſos de pagar Jugada ſaõ as Igrejas, Moſteiros, e peſſoas, que tem eſſe Privilegio, *liv.* 2. *tit.* 33. §. 9. (d)

Eſcuſos

Et an qui non habet facultatem vendendi, ſeu renunciandi poſſit legare Officium? vide Aquil. *ad Rot. p.*6. *cap.* 4. *à n.* 109.

Et qui habet facultatem renuntiandi, an poſſit diſponere per actum ultimæ voluntatis? vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Siquis habet facultatem renuntiandi Officium, an poſſit illud in teſtamento legare, judicatum vidi affirmativè na cauſa de Claudio Gorgel com o Procurador da Corôa no anno de* 1704.; *ſed negativè na cauſa de Antonio Luiz de Cordes com Antonio Pereira de Caſtel-Branco, ambos no Juizo da Corôa; e eſta ultima no anno de* 1708.

Et ſuper eodem puncto notat etiam ſequentia Senator Tavares: *Siquis aſſequatur licentiam ad renuntiandum, eam poteſt exercere, vel per actum inter vivos, vel per ultimam voluntatem; Olea de Ceſſ. jur. tit.* 1. *q.* 4. *ſub. n.*7.; *contrarium tamen refert judicatum Phæb. dec.* 127.; *ſed cave, quia prædictæ deciſionis fundamentum diverſum extitit ab eo, quod idem Phæb. intellexit, ut patet ibi, & notat Portug. de Donat. Reg. p.*2. *lib.* 1. *cap.* 13. *n.*40.: *& quòd qui licentiam obtinuit ad renuntiationem, ſive dimiſſionem ſimpliciter faciendam nominare valeat in teſtamento, judicatum fuit in lite Emmanuelis de Mello cum Claudio Gorgel, apud Judicem Coronæ anno* 1704. *Scriba Dominico de Araujo, ex eo quòd habens aſſenſum, ſive licentiam Principis ad renuntiandum Officium, poteſt de eo, ut de bonis patrimonialibus, diſponere, ex his, quæ Salgad. in Labyrinth. p.*1. *cap.* 35. *n.*2., *ubi plures: quemadmodum is, qui liberam facultatem habet de rebus ſuis diſponendi, poteſt diſponere per actum inter vivos, vel ultimæ voluntatis; Fontanell. de Pact. nuptial. clauſ.* 5. *gloſ.* 10. *p.*1. *n.*71., *Giurb. in conſ. Meſſan. cap.*6. *gloſ.*7. *n.*12., *Anton. Amat. For. reſol.*76. *n.*7. Nota denique, quòd volens renuntiare Officium debet facere renuntiationem in manibus Regis, etiamſi ſit Officium Donatarii; Cabed. *p.*2. *dec.* 23., Reynoſ. *obſerv.*5., Portug. *de Donat. p.*2. *cap.*13. *n.*108., Peg. *tom.*12. *ad Ord. lib.*2. *tit.*45. §. 16. *n.*1.

(a) Ad intelligentiam hujus nominis *Eſcudeiro* vide ſequentem Notam Senatoris Themudo: *Ha quatro eſpecies de Eſcudeiros: a primeira he dos que tem Foro de Eſcudeiros na Caſa Real, dado por El-Rey, Ord. liv.* 1. *tit.*65. §. 30.; *a ſegunda dos que ſem Foro na Caſa Real ſaõ feitos Eſcudeiros por Carta, ou Privilegio do Rey, em que os ha por taes; Ord. liv.* 2. *tit.* 45. *hoc* §. 39.; *a terceira dos que ſaõ creados em Eſcudeiros por Senhores, Fidalgos, ou Prelados; Ord. lib.* 1. *tit.* 66. §. 42., *& lib.* 2. *tit.* 45. §. 38., *& lib.* 5. *tit.* 139. *in princip.*; *a quarta he dos Eſcudeiros de linhagem, que ſaõ os que deſcendem de Eſcudeiros de alguma das primeiras tres eſpecies; Ord. liv.* 1. *tit.* 66. §. 42., *ibi*: Eſcudeiros de linhagem, *& tit.*17. §. 2., *& lib.* 5. *tit.*16. §. 1., *& tit.* 28. §. 7.

(b) Ad verb. *Fidalgos*; extende ad eorum uxores etiam poſtquàm viduæ effectæ ſunt, ex L. *Quoties*, *Cod. de Privileg. Scholar. lib.*10., Tiraquel. *de Nobilit. cap.*18. *n.*7., Covendan. *de Exequend. mand. cap.*14. *n.* 26., Petr. Barboſ. *in L. Quia tale, num.* 32. *ff. de Solut. matrim.*, Gratian. *For. cap.*624. *n.*4., Sabell. *in Sum.* §. *Vidua, n.*1., Trigoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.*3. *diſp.* 6. §. 10. *n.* 179., Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.*59. *gloſ.*17. *n.* 2. *&* 3.

Ad verb. *Doutores*; extende ad Magiſtros Artium, qui etiam ſub nomine Doctorum comprehenduntur; Carvalh. *in Cap. Raynaldus, p.*1. *n.*283.; & ita fuit judicatum multotiès, ut teſtatur Senator Themudo in ſequenti Nota ad hunc §. *Ibi*: Doutores: *Duvidou-ſe, ſe os Meſtres em Artes eraõ Doutores, e ſe podiaõ aſſim chamar; e julgou-ſe que ſim, porque aſſim lhe chama Odd. conſ.* 14. *n.* 34., *Caſſan. in Cathalog. p.* 10. *conſider.* 33., *Decio in L. Cum quod* 22. §. 4., *Alexand. vol.*1. *conſ.*94. *n.*1. *Statuit univerſit. lib.*2. *tit.*22. §. 4., *ibi*: Doutor, ou Meſtre; *e he o ſupremo daquella faculdade; Coſt. ad Caminh. annot.*54. *fol.*62. *n.*7.; *e aſſim foi já julgado outras vezes.* Et vide etiam Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*1. *lib.* 3. *diſp.* 8. §. 5. *n.*68., ubi latè hanc Ordin. illuſtrat.

Ad verb. *E os que tiverem Privilegio.* Nota, quòd propter multitudinem privilegiatorum, qui ſe muniebant ad vitandas Collectas privilegiis Confraternitatum, ad quas eleemoſynas poſtulabant, ſancitum fuit per L. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.*1. *tit.*66. *Coll.*1. *n.*9., quòd noſi concederentur talia privilegia habentibus patrimonium ducentorum millium terunciorum; & ſi forte illa conſequuti eſſent, ab Exactoribus non obſervarentur: quod tamen limitatum fuit per aliam Extravag., quæ eſt in Ord. *d. Coll.* 1. *n.* 10., reſpectu privilegiatorum poſtulantium Redemptionem Captivorum.

Ad verb. *Naõ ſendo á finta para reparo de muros, &c.* intellige de muris, pontibus, & fontibus ejuſdem Oppidi, ut demonſtrant verba Legis, & ita cenſuit Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.*38. *n.*33., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*1. *lib.* 3. *diſp.* 8. §. 5. *n.* 69.; de quo vide Balmaſed. *de Collect. q.*62. Exteri enim non tenentur ad Collectas, idem Balmaſed. *q.* 68. Et an habitantes in Vicis teneantur ad eas ſolvendas; idem Balmaſed. *d. q.* 59.

(c) Vide ſupra notata verb. *Clerigos naõ pagaõ Dizima, nem Portagem, nem Siſa.*

(d) Ex hoc infertur, quòd ſi Eccleſia, vel Monaſterium non habeat privilegium, tenetur ſolvere hoc tributum; vide Peg. *ad hunc tit. ex n.*145., cui junge Frances *de Compet. cap.*99., Cortiad. *p.*3. *dec.*147.; & vide etiam Cabed. *p.*2. *dec.* 64. *n.* 1., Valaſc. *conſ.* 167. *n.* 21., Gabr. Per. *de Man. Reg. p.*2. *cap.*70. *n.*10., Oliv. *de For. Eccleſ. p.*1. *quæſt.*38. *n.* 27. *& ſeqq.*

(a) De

Eſcuſos de haver pena vil, vide verb. *Açoutes.*

Eſcuſos naõ ſaõ os Juizes, e Véreadores da Tutorîa, que tinhaõ, antes que o foſſem, *liv.* 4. *tit.* 104. §. 1. (a)

Eſcuſos de Tutorîa ſaõ os Rendeiros d'El-Rey, *liv.* 4. *tit.* 104. §. 2. (b)

Eſcuſos de Tutorîa ſaõ o mayor de ſetenta annos, e o menor de vinte e cinco, *ibid.* §. 3. (c)

Eſcuſos de Tutorîa ſaõ os Fidalgos, e Doutores, poſto que o queiraõ ſer, *ibid.* §. 5. (d)

Eſcuſos de Tutorîa ſaõ os enfermos, *ibid.* §. 4. (e)

Eſcuſo de Tutorîa he o que tiver cinco filhos legitimos, ou cinco netos, entre machos e femeas; poſto que alguns ſejaõ mórtos, ſe morrêraõ em acto de guerra, ou hindo para ella, *ibid.* (f)

Eſcuſos de toda a Tutorîa ſaõ os Deſembargadores, Corregedores, Ouvidores, Juizes, Véreadores, e os Officiaes, que ſaõ deputados para ſervir ante os Juizes de Fóra, *ibid.* §. 1. (g)

Eſcuſos de Tutorîa ſaõ os que adminiſtraõ couſas d'El-Rey, como o Védor da Fazenda, Contadores, e Theſoureiros &c., *ibid.* §. 2. (h)

Eſcuſo da Tutorîa, he tambem da Curadorîa, *ibid.* §. 6.

Eſcuſo naõ póde ſer alguem, aindaque privilegiado, de ſer Juiz, Véreador, Procurador, ou Almotacél, *liv.* 1. *tit.* 67. §. 10. (i)

ESCUSADOR mandará o Reo, quando naõ pudel ir a Juizo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 3.

ESMOLA pedindo algum Eſtrangeiro com Breve, ou Bulla de Sua Santidade, ſerá ella viſta no Deſembargo do Paço, *liv.* 5. *tit.* 69. §. 1. (k)

Eſmóla ſe naõ póde pedir para invocaçaõ alguma, ſem licença d'El-Rey, *liv.* 5. *tit.* 103. (l)

Eſmóla ſe póde pedir na Igreja, e no Adro para alguma invocaçaõ com licença do Prelado, *ibid.*

Eſmóla

(a) De his, qui ſe excuſant, ne tutores fiant, vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 84.: & ad materiam hujus Legis vide eumdem Cabed. *p.* 1. *dec.* 24. *n.* 6., *&* *dec.* 25. *n.* 3.

(b) Conſonat Ord. *lib.* 1. *tit.* 66. §. 47., *&* *lib.* 2. *tit.* 63. §. 2., Gutierr. *de Tutel. p.* 1. *cap.* 20. *n.* 19. *&* *cap.* 21., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 221. *n.* 14., Altimar *de Nullit. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *n.* 816. *&* 824., Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 2. *cap.* 2. *à n.* 115. *uſq. ad* 119.

(c) Ibi: *Mayor de ſetenta annos*, vide Gratian *For. cap.* 328. *num.* 4., Fragoſ. *p.* 1. *diſp.* 16. *à num.* 20., Altimar *de Nullit. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *n.* 832., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.* 2. *cap.* 2. *ſub n.* 17. Et ibi: *O menor de* 25. *annos*; vide Caldas *in L. Si Curatorem, verb. Sine Curatore, n.* 111., Gutierr. *de Tutel. p.* 1. *cap.* 7. *num.* 20., Altimar *de Nullit. contract. d. q.* 1. *n.* 804. Sed nota, quòd mater quamvis ſit minor viginti quinque annorum, poteſt eſſe filiorum Tutrix; Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 221. *n.* 6.

(d) Fragoſ. *d. diſp.* 16. *n.* 22., Gutierr. *de Tutel. p.* 1. *cap.* 21. *n.* 20., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *n.* 816., Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 2. *cap.* 2. *à n.* 88. Et ſtante diſpoſitione hujus Legis, videtur ceſſare illa quæſtio de Tutore nobili ſe excuſante à tutela pupilli plebeij; de qua Otter. *de Official. p.* 1. *cap.* 12. *ex n* 64.

(e) Eſt Text. *in L. Poſt ſuſceptam, ff. de Excuſat. tutor.* Text. *in* §. *Propter adverſam Inſtit. eod. tit.*, Fragoſ. *d. diſp.* 16. *n.* 27. *&* 28., Gutierr. *d. cap.* 21. *n.* 15., Cardoſ. *in Prax. verb. Tutela, n.* 28., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 121. *n.* 18., *&* *diſp.* 222. *n.* 7., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *n.* 817., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.* 2. *cap.* 2. *à n.* 137.

(f) Vide latè Andreol. *Controv.* 283., Fragoſ. *d. diſp.* 16. *n.* 17. *&* 18., Otter. *de Official. p.* 1. *cap.* 12. *à n.* 25., Almeid. *de Num. quinar. cap.* 1., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 222. *à n.* 1., Cardoſ. *in Prax. verb. Tutela, n.* 31., Guerreir. *de Dat. Tut. lib.* 2. *cap.* 2. *à n.* 39., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *à n.* 831.

Ad verb. *Se morrêraõ em acto de Guerra*, vide Balmaſed. *de Collect. q.* 48. *n.* 17., Gutierr. *de Tutel. p.* 1. *cap.* 21. *n.* 2., Guerreir. *de Dat. Tut. d. cap.* 2. *n.* 53., Altimar. *de Nullit. d. ſect.* 1. *ſub n.* 831. *verſic. Idem quamvis*; ubi ampliat etiamſi filii vulnerati in bello, & in patriam redacti poſtea moriantur; Molin. *diſp.* 222. *n.* 1., Gutierr. *de Tutel. cap.* 21. *n.* 2. *in fin.*, Barboſ. *in L.* 1. *&* *ult.*, *Cod. Qui numero liberor. ſe excuſ.* declarat Ord. *lib.* 2. *tit.* 35. §. 2., Peg. *de Majorat. cap.* 10. *n.* 660., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 4. *cap.* 6. *n.* 108.

Et nota, quòd iſtæ excuſationis cauſæ intra quinquaginta dies proponendæ ſunt; Text. *in L. Scire oportet* 13. §. 1., *ff. de Excuſat. tutor.*, *&* *L. Quinquaginta* 38., *Cod. de eod. tit.*, Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 4. *cap.* 17. *num.* 1. *&* 2., Matth. *de Reg. Regn. Valent. cap.* 12. §. 1. *à num.* 27.

(g) Vide Altimar *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *n.* 814. 815. *&* 816., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.* 2. *cap.* 2. *à n.* 106., *&* *ſeqq.* Et poteſt hîc excitari quæſtio, an Clerici poſſint ſaltèm cogi ad gerendam pauperum curam, ſeu tutelam; de quo vide Velaſc. *de Privileg. pauper. p.* 1. *quæſt.* 61., Cortiad. *dec.* 157. *n.* 29., Sabell. *in Sum.* §. *Tutela, n.* 58., Altimar *de Nullit. d. ſect.* 1. *ſub n.* 818. *verſ. Clericis.*

(h) Vide Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.* 2. *cap.* 2. *à n.* 120.

(i) Concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 58. *in princ. & tit.* 50. §. 1., & vide Cabed. *dec.* 84. *à n.* 24. *p.* 2., Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.* 21. *ex n.* 68., Otter. *de Official. p.* 1. *cap.* 12., ubi refert omnia ferè privilegia, quæ de jure excuſationem à muneribus producunt. Et ſi aliquis, poſtquam fuerit nominatus ad hæc munera, ſe velit excuſare, debet interponere recurſum ad Menſam Senatus Palat., ut ſupra notavimus verb. *Eleiçaõ por pelouros ſe faz, &c.*

(k) Notat ad hæc verba Senator Oliveira *Prôva-ſe por eſte Texto, que aindaque naõ tenhamos hoje no Reyno a prática de Caſtella de naõ ſe executarem Breves Apoſtolicos, ſem ſerem examinados, para ver ſe ſe deve reſcrever ao Papa, póde com tudo S. Mag. impedir alguns, de que tenha noticia, que ſaõ prejudiciaes aos Direitos do Reyno, e ſuſpender a execuçaõ delles, reſcrevendo a Sua Santidade; e eu aſſim o requeri algumas vezes, ſendo Procurador da Corôa; vide Menoch. de Juriſdict. lib.* 1. *cap.* 19. *pag.* 81.

(l) Vide benè Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 76., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 7. *cap.* 12. *n.* 10. *&* *cap.* 13., Cabed. *p.* 1. *dec.* 193., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 3. *n.* 21. *&* 22.: & vide Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 103. *Coll.* 1. *n.* 1. Vide etiam o Regimento dos Bayrros na Ord. *liv.* 1. *tit.* 49. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 13., aonde ſe ordena ſe naõ peçaõ eſmólas com Imagens nas maõs, pelo pouco reſpeito, com que ſe tratãõ.

Eſmóla, naõ ſendo immenſa, póde fazer o marido ſem conſentimento de ſua mulher, *liv.* 4. *tit.*64. (a)

ESPAÇO, que El-Rey dá aos devedores, ſe entende, dando fiança, *liv.* 3.*tit.* 37. (b)

Eſpaço dá El-Rey ao devedor, que o renunciou, havendo juſta cauſa, *ibid.* §. 3.

Eſpaço para matrimonio dá o Deſembargo do Paço, aonde ha parenteſco, até vir a diſpenſaçaõ, *liv.* 1. *Regim. do Paç.* §.19. *in fine*, & 100.

Eſpaço para ſubſtar na execuçaõ de alguma Proviſaõ, dá o Deſembargo do Paço por dous mezes, *ibid.* §. 101. (c)

Eſpaço naõ dá El-Rey ſem juſta cauſa, e por tempo honeſto, e razoado, *liv.* 3. *tit.* 37. (d)

Eſpaço na demanda, quando El-Rey o dér ao que vay á guerra, ou armada, naõ dá fiança, *ibid.* §. 5. (e)

Eſpaço de cinco annos ſe dá ao devedor, quando os crédores de mayor quantia conſentirem niſſo, *liv.*4. *tit.* 74. §.2., *e* 3. (f)

Eſpaço naõ ſe entende o concedido nos feitos, que pertencem a El-Rey, ou nos que ſaõ findos por ſentença; nem nos de forças, roubo, guarda, depoſito, ſoldada, jornal; nem nos que trouxerem com os que forem a ſervir nas Armadas, *liv.* 3. *tit.* 37. §. 6. (g)

Eſpaço concedido ao devedor naõ paſſa ao herdeiro, *liv.* 3. *tit.* 38. §. 6. (h)

Eſpaço acabado, ſe faz execuçaõ no devedor, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 10.

Eſpaço dado ao comprador para pagar o preço ao vendedor, ſe naõ pagar, póde o vendedor tirar a couſa do poder do comprador, ou de outro qualquer terceiro, *liv.* 4. *tit.* 5. §. 2. (i)

Eſpaço ſe dá ao fiador para buſcar o devedor, e trazê-lo a Juizo, *liv.* 4. *tit.* 59. (k)

Eſpaço naõ dá o Provedor das Capellas; vide verb. *Provedor.*

Eſpaço dado ao principal devedor, naõ aproveita ao fiador, *liv.* 3. *tit.* 38. §. 5. (l)

Eſpaço acabado, ſe faz execuçaõ nos bens do fiador, ſem ſe ordenar outro proceſſo; e ſe õ devedor for já penhorado, ſe continûa a execuçaõ, *liv.* 3. *tit.* 37. § 1. (m)

Eſpaço, no qual foi dado alguem por fiador, naõ poderá eſte ſer executado, em quanto o naõ for o principal devedor, *ibid* §.2.

ESPADA de mais da marca ſendo alguem condemnado por a trazer, naõ ſe appella, ſe a condemnaçaõ couber na alçada, *liv.* 5. *tit.* 122. §. 9.

(a) Vide ſupra notata verb. *Doaçaõ remuneratoria, ou de eſmóla naõ ſendo immenſa, &c.*

(b) Vide de materia Velaſc. *de Privileg. pauper. p.* 1. *quæſt.* 44. *ex n.*25., Portug. *de Donat. tom.*2. *cap.*42. *à n.* 35., Leotard. *de Uſur.quæſt.*85., Balmaſed. *de Collect. quæſt.*93., Sabell. *in Sum.*§.*Salvus conductus, ex n.*11., Berlich. *dec.*235. *n.*14., & *dec.*241., Arouc. *in L.Quæritur* 10 *ff.de Stat. homin. n.*16., Phæb. *dec.*116. *n.*10., Salgad. *in Labyrint.p.*2.*cap.*30.

(c) Vide ſupra notata verb. *Deſembargador do Paço dá Proviſaõ para ſubſtar na execuçaõ, &c.*

(d) Vide Rodrig. *de Concurſ. credit.p.*1. *in Initio, n.*50., Gom. *in L.*1. *Taur. in fin.*, Leotard. *de Uſur.q.*85., Bovadilh. *in Polit. lib.*2. *cap.*16. *n.*135., Phæb. *dec.*116. *à n.*10., Balmaſed. *de Collect. q.*93., Salgad. *in Labyrint. credit. p.*2. *cap.* 30. *à n.* 2., Arouc. *in L. Quæritur* 10. *ff. de Stat. homin. n.*16., Barboſ. *in L. In omnibus* 41. *ff. de Judic.n.*9., Sabell. *in Sum.* §. *Salvus conductus ex n.*11., Portug. *de Donat.tom.*2. *cap.*42. *ex n.*35.

(e) Vide ſupra verb. *Demanda, quando El-Rey a manda eſpaçar ao que vay á guerra, &c.*

(f) Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 572. *n.* 11., Barboſ. *in L. Maritum, n.* 87. *ff. de Solut. matrim.*, Almeid. *de Num. quinar. cap.*4. *per tot.*, Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 22. *ex n.* 62. Et aliqua de induciis debitorum, vide per Coſt. *de Privileg. credit. reg.* 5. *ampl.* 6. *à n.* 13., Salgad. *in Labyrint. p.*2. *cap.*30., Merlin. *de Pignor. lib.* 4. *tit.* 5. *quæſt.*136. *ex n.*11., Portug. *de Donat. tom.*2. *cap.*42. *à n.*77.

Et an ſimiliter ſi major pars creditorum conſentiat in remiſſione debiti, teneatur minor pars conſentire? vide Strach. *de Decoctor. p.*6. *per tot.*, Molin. *de Juſt.& Jur. tom.*2. *diſp* 572. *n.*12., Merlin. *de Pignor.lib.*4.*tit.*5.*d.q.*136.: & vide ſequentem notam Senat. Oliveira ad Ord. *lib.* 3. *tit.*78. §. 8. *Judicatum fuit, que ainda que os Crédores de menor quantia eraõ obrigados a eſtar pela eſpera, que fizeſſem os de mayor quantia, naõ era aſſim a reſpeito da quita, e remiſſaõ da parte das dividas; na cauſa de Aggravo ordinario de Manoel da Cunha com Mariana de Lima, Eſcrivaõ Domingos Luiz de Oliveira, em Dezembro de* 1677.

(g) Vide Caſtilh. *lib.* 8. *controv. cap.* 12. *n.* 8., Arouc. *in L.*10. *n.*16. *ff. de Stat. homin.*, & *alleg.*52. *n* 6., Phæb.*p.*2. *dec.*116.*n.*18., Mend. *in Prax. p.*1.*lib.*3. *cap.*22. *n.* 65., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 2. *cap.* 62. *n.* 28., Mello *de Induc. quæſt.*12. *à n.*20., Cabed. *p.* 1. *dec.*25. *n.* 3., Portug. *de Donat. p.*3. *cap.*42. *à n.* 57., ubi declarat debita, in quibus non conceduntur moratoriæ.

(h) Vide Genoa *de Scriptura privat. lib.* 3. *tit. de Liter. inducialib. quæſt.*4., Velaſc. *de Privileg. pauper. p.*1. *quæſt.*44. *n.*101., Arouc. *alleg.*52.& 67.; moratoria enim conceſſa à Principe eſt perſonalis, & non egreditur perſonam impetrantis; Salgad. *in Labyrinth. p* 2.*cap.*30.*n.*33., & ideò non tranſit ad hæredes; Portug. *de Donat.p.*3.*cap.*42.*n.*51.

(i) Vide ſupra verb. *Comprador naõ pagando o preço da couſa vendida ao tempo aſſignalado, &c.*

(k) Menoch. *de Arbitr. caſ.*40., concordat Ord. *lib.*3. *tit.* 92., & vide Sylv. *in Comment. ad illam, n.*4.; & infra verb. *Fiador póde pedir eſpaço de tempo, &c.*

(l) Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 42. *num.*52. Non tamen procedit in induciis à creditoribus debitori conceſſis; Mello *de Induciis quæſt.* 25., Hering. *de Fidejuſſorib.cap.*27.*n.*82., Berlich.*dec.*235.*n.*14.& 15., Luca *ad Gratian. cap.* 12. *n.*5., Rodrig. *de Concurſ. credit. in initio, n.*25.

(m) Ad verb. *E ſendo o devedor já penhorado*; an debitor, cujus bona jam ſunt pignorata, teneatur præſtare fidejuſſorem ad moratoriam obtinendam? vide ad reſolutionem ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Neſte caſo, em que o devedor eſtá penhorado, naõ ſerá obrigado a dar fiança; porque pelos bens, em que ſe fez penhora eſtá o credor ſeguro; e tambem porque a Ord. lib.* 2. *tit.* 52. §. 10. *naõ requer tal fiança: aſſim o julgámos na cauſa de Antonio Pinto com Cornelio Licother, Eſcrivaõ Oliveira, anno de* 1683.

(a) Vide

Eſpada de ambas as maõs, quem for achado com ella em Liſboa, naõ ſendo Eſtrangeiro, tem pena pecuniaria de dous mil reis, e perdimento da eſpada, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 3.

Eſpada núa ſe alguem a traz, naõ conſtando claramente, que naõ he para fazer mal, paga tres mil reis, e eſtará dous mezes na cadêa, *ibid.* §. 4.

Eſpada mais comprida, que cinco palmos e meyo, naõ póde ninguem trazer, *ibid.* §. 6. (a)

Eſpada de mais de cinco palmos naõ póde ninguem fazer, vender, guarnecer, nem alimpar, nem ter na ſua tenda, *ibid.* §. 6.

Eſpada póde cada hum levar para fóra do Reyno ſem a regiſtar, *liv.* 5. *tit.* 112. §. 6.

ESPANCAR alguem, tomando-o ás maõs, he delicto, de que ſe naõ concede perdaõ, *liv.* 1. *no Regim. dos Deſemb. do Paç.* §. 18.

ESPERAS ſobre o cumprimento dos teſtamentos naõ concedem os Deſembargadores do Paço, *liv.* 1. *no Regim. dos Deſembarg. do Paç.* §. 117. (b)

ESPINGARDAS, e arcabuzes naõ póde ninguem trazer armados, nem te-los em ſua caſa, *liv.* 5. *tit.* 80. §. 13. (c)

Enpingardas de menos comprimento de quatro palmos ſaõ defeſas trazer-ſe, e ter-ſe em caſa, ſob pena de açoutes, e de galés, ao que for peaõ; e ſendo de mayor qualidade, tem pena de degredo para o Braſil para ſempre; e ſe for eſcravo, tem pena de morte, *ibid.* §. 13.

Eſpingardas de menos comprimento de quatro palmos naõ póde nenhum Official alimpar, ou concertar, ſob pena de ſer degradado para as galés, e de pagar vinte mil reis, *ibid.*

Eſpingardas carregadas naõ póde ninguem trazer na Côrte, ou aonde eſtiverem as Caſas da Supplicaçaõ, ou Relaçaõ do Porto, depois das Ave Marias; aliás tem pena de priſaõ, e paga quatro mil reis, e he açoutado publicamente, *ibid.* §. 14.

Eſpingarda deſcarregada ſe alguem trouxer, provando-ſe, que a leva para fazer mal, tem a meſma pena, *ibid.*

ESPINGARDEIROS de monte naõ ſaõ penhorados nas eſpingardas, moſtrando outros bens, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 24.

ESPORTULAS levaõ os Juizes, a quem El-Rey cometter a determinaçaõ de algumas cauſas, ou forem tomados a aprazimento das partes, *liv.* 3. *tit.* 97. (d)

Eſportulas naõ ſe levaõ de feitos crimes, *liv.* 3. *tit.* 97. §. 1. (e)

Eſpor-

(a) Vide Fragoſ. *de Reg. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. §. 12. *n.* 362., Cortiad. *p.* 4. *dec.* 125. *n.* 45. *&* 46., & ſimilem Legem Caſtellæ refert Gutierr. *Practic. quæſt. lib.* 4. *q.* 29. *n.* 1., & per totam latè diſputat, an hæc Lex comprehendat Exterum huic diſpoſitioni contravenientem. Et nota, que ſe declarou pela Extravagante de 5. de Janeiro de 621., que eſtes cinco palmos da eſpada ſe haviaõ de entender na folha, álem do punho, e da maçãa, vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 80. *Coll.* 1. *n.* 17.

(b) Vide ſupra verb. *Deſembargadores do Paço naõ podem dar eſperas ſobre cumprimentos de teſtamentos.*

(c) Vide declarationes circa hanc Legem, quæ ſunt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 80. *Coll.* 1. *n.* 2. *& ſeqq.*

(d) De ſportulis vide Maſtrilh. *de Magiſtr. lib.* 1. *cap.* 22., Lanfranc. *de Salar. q.* 72., Berlich. *p.* 1. *concl.* 78. *n.* 21., Gonzal. *in cap. Ab omni* 10. *de Vit. & honeſt. Cleric. n.* 8., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 9. §. 5., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 25.

Et vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *He prática, que ſe naõ dá ſentença, nem ainda ſe publîca, ſem ſe pagarem as eſportulas; e aſſim a parte, a quem convêm, as coſtuma pagar todas, e póde repetir da outra parte o que lhe toca; porque neſta materia as partes pagaõ igualmente, tanto as que vencem, como as que ficaõ vencidas; mas já vî, que ſe alguma das partes quer embargar a ſentença, ſe admitte pagando o que lhe tocar, ficando aos Juizes faculdade de cobrar o mais da outra parte.*

An autem uno exiſtente non ſolvendo, poſſint ab altero in ſolidum ſportulas exigere? vide Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 5. *per tot.* Notat etiam idem Senator: *He eſtilo, que naõ ſe levem eſportulas mais do que da primeira ſentença, e naõ da que ſe der ſobre os embargos, ſalvo entrando Juiz de novo, ao qual ſe coſtuma arbitrar amétade das que os outros leváraõ: o que ſe entende, ſe os embargos ſe rejeitaõ; porque ſe forem recebidos, e a ſentença por virtude delles ſe revogar, ſe torna a eſportular para todos.*

Et an Princeps laicus poſſit modum, & taxam apponere in ſportulis Judicum Eccleſiaſticorum? vide Salzed. *de Leg. politic. lib.* 2. *cap.* 9. *ex n.* 47.; & ſuper hoc notat idem Senator Oliveira: *Sua Mageſtade mandou eſcrever ao Nuncio Franciſco Nicolini, que os ſeus Juizes naõ haviaõ de levar mais eſportulas do que os Seculares coſtumavaõ levar por eſta Ordenaçaõ; e o meſmo aviſo ſe continuou aos ſeguintes Nuncios.* Ad verb. *A quem El-Rey cometter.* Notat idem Senator: *Baſta ſer o Juiz Relator com Commiſſaõ, ainda que o naõ ſejaõ os Adjuntos, para todos levarem eſportulas; e eſte he o eſtilo.*

(e) Vide Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 25. *n.* 18.; & intellige hanc Legem in cauſis criminalibus criminaliter intentatis; argum. Ord. *lib.* 3. *tit.* 95. §. 11., *& lib.* 1. *in Regim. Sen. Palat.* §. 33.: vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira? *Veyo em dûvida, ſe tirando-ſe devaſſa dos procedimentos de algum Commendador, ou Cavalleiro das Ordens Militares culpado em erros do ſeu Officio, e remettendo-ſe ás Ordens, pelo que toca ás penas crimes, ficando porêm a cauſa no Juizo Secular, para ſe ſentencear, como ſentenceou, pelo que toca á reſtituiçaõ da Fazenda Real, e ao perdimento, e ſuſpenſaõ do Officio, pelos Juizes de commiſſaõ, que eſtavaõ nomeados por El-Rey, ſe eſtes deviaõ levar eſportulas. E ſe aſſentou que naõ; porque o Principe originalmente cometteo a cauſa como crime, e por virtude deſſa meſma Commiſſaõ conhecêraõ os Juizes, ainda que depois da dita Commiſſaõ ſe julgaſſem incompetentes, quanto ás penas criminaes, e mayormente, porque o conhecimento ſobre o perdimento do Officio, ainda em certo modo he criminal; e ultimamente, porque naõ havia exemplo de ſe eſportular em caſos ſemelhantes. Aſſim ſe acordou por todos os votos, ainda que ſe naõ fez Aſſento.* Et de Sportulis vide Maſtrilh. *de Magiſtrat. lib.* 1. *cap.* 22., Lanfranc. *de Salar. quæſt.* 72., Berlich. *p.* 1. *concl.* 78. *n.* 21., Fragoſ. *de Regim. p.* 1. *diſp.* 9. §. 5., Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 12. §. 4. *à num.* 19.

(a) Ad

Eſportulas naõ ſe levaõ de feitos, em que El-Rey mandar tomar parecer, ſe he caſo para ſe conceder reviſta, nem de feito, que mandar rever, *liv.* 3. *tit.* 97. §. 1. (a)

Eſportulas ſe naõ levaõ dos feitos da Fazenda, *ibid.* §. 2. (b)

Eſportulas naõ ha nos feitos, em que ſe naõ dér ſentença definitiva; nem naquelles, em que ſe dér ſentença por preceito *de ſolvendo*, *ibid.* §. 3. (c)

Eſportulas ſe naõ levaõ dos feitos de embargos a algumas Cartas, e Proviſoẽs d'El-Rey, quando os Deſembargadores do Paço remetterem o conhecimento delles aos Deſembargadores da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 4.

Eſportulas ſeraõ arbitradas pelo Regedor, ou Chancellér, e hum dos Deſembargadores dos Aggravos, *ibid.* §. 5. (d)

Eſportulas dos Julgadores recebe o Theſoureiro da Côrte, *liv.* 1. *tit.* 28. §. 1.

ESPURIO para ſer natural do Reyno, ſe ha de conſiderar a natureza da Mãy, e naõ do Pay, *liv.* 2. *tit.* 55. §. 4. (e)

Eſpurio naõ póde ſucceder no Prazo *ab inteſtato*, *liv.* 4. *tit.* 36. §. 4. (f)

Eſpurio filho de Clerigo, ou de outro algum damnado, e punivel cóito, morrendo *ab inteſtato*, lhe ſuccede ſeu irmaõ por parte da Mãy, ou qualquer outro ſeu parente, *liv.* 4. *tit.* 93. (g)

Eſpurio he obrigado ſeu pay, ou mãy a criallo, *liv.* 4. *tit.* 99. §. 1. (h)

ESTALA-

(a) Ad verb. *Nem de feito, que mandar rever*; vide Pereir. *de Reviſion. cap.* 56.

(b) Nota, quòd in cauſis, in quibus litigaverit Procurator Regiæ Coronæ, non ſolvuntur ſportulæ ex patrimonio Regali, ut declaratum fuit in quadam Regis Epiſtola, quæ fuit expedita die 21. Julii anno 1605., quæ eſt in *lib.* 7. *Domus Supplicat. fol.* 94., cujus tenor ita eſt. „ E quanto ás eſportulas, de que tratais, Hey por „ bem, e mando, que das ſentenças, que ſe derem „ em favor do meu Procurador, ſe naõ paguem da„ qui por diante da minha Fazenda; e aſſim ordena„ reis que ſe cumpra, e ſe tome em lembrança no li„ vro dos Acordos da Caſa da Supplicaçaõ, com ad„ vertencia, que nas ſentenças, que ſe derem em favor „ das partes contra o dito meu Procurador, ſe naõ haõ „ de carregar eſportulas, pela parte, que a elle, e a „ minha Fazenda lhe houvera de caber; e que ſómente „ fiquem as partes pagando o que lhes tocar, e ſe lhes „ faça a igualdade, e juſtiça, que he devida. Et an Procuratori Regio debeantur etiam ſportulæ? vide quæ notat Senator Oliveira. *Os Procuradores de Sua Mageſtade levaõ eſportulas iguaes aos Juizes adjuntos nas cauſas, em que ſaõ partes; as quaes vencem os que eſtaõ preſentes ao dar das vozes, aindaque outros hajaõ reſpondido, e arrazoado nos feitos; e aſſim ſe aſſentou na cauſa do Marquez de Niza com o Conde de Caſtel-Melhor ſobre a cauſa da Calheta; e he o que ſe pratica.*

(c) Cabed. *p.* 1. *dec.* 16. *n.* 7. *&* 8., & ita declaratum extat in quodam Placito Senatus, quod refert Coſt. poſt tract. *de Stil. Dom. Supplicat. Aſſent.* 51. *pag.* 142.

(d) Nota, quòd non debent ſportulæ taxari ultra quantitatem viginti mille terunciorum; & ſi ampliùs deberi videatur, recurrendum eſt ad Regem; ut ſancitum fuit in quodam Decreto expedito die 7. Januarii, anno 1646., quod eſt in *lib.* 9. *Dom. Suppl. fol.* 345. *in forma ſequenti.* „ Por Decreto de 15. de Dezembro de 1646. „ mandei aviſar ao Conde de S. Lourenço, que entaõ „ ſervia de Regedor da Caſa da Supplicaçaõ, fizeſſe „ pôr termo á demaſia, com que ſe exportulavaõ al„ guns feitos, e me aviſaſſe dos em que de tres mezes „ áquella parte ſe levavaõ eſportulas grandes, e quem „ foraõ os Juizes. E porque até agora ſou informado, „ naõ tem poſto aquella advertencia: Hey por bem, „ e mando, que daqui em diante ſe naõ ponhaõ eſpor„ tulas a feito algum, mais do que até a quantia de „ vinte mil reis ao Juiz, e a eſte reſpeito aos Adjun„ tos, e dahi para baixo o que parecer; e havendo fei„ to, em que os Juizes que houverem eſportulas, en„ tendaõ devem paſſar da dita quantia, mo faraõ ſaber „ para mandar o que mais convier a meu ſerviço; „ em Lisboa a 17. de Janeiro de 1646.

(e) Thom. Vaz *alleg.* 5. *n.* 22., Scobar *de Utroque Foro cap.* 1. *n.* 99. *&* 100., *& cap.* 2. *ex n.* 42., Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *n.* 101.

(f) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 475. *n.* 7., Cald. *de Nomin. quæſt.* 7. *n.* 39., *& quæſt.* 19. *à n.* 28., Gratian. *For. cap.* 218. *à n.* 35., Barboſ. *in Additam. ad lib.* 4. *Ord. à n.* 81., ubi limitat, & vide Phæb. *p.* 2. *dec.* 160. *num.* 28., Pinheir. *p.* 2. *diſp.* 5. *ſect.* 5. §. 3. *n.* 129. *cum ſeqq.*, Gam. *dec.* 2. *n.* 8., *& dec.* 149. *n.* 2. *&* 3., *& dec.* 377. *num.* 2., Reynoſ. *obſerv.* 53. *n.* 19.: ex teſtamento tamen ſuccedere poteſt ſpurius in emphyteuſi; Caldas *de Poteſt. eligend. cap.* 3. *n.* 3., *& de Nomin. quæſt.* 21. *à n.* 22., ubi id procedere dicit, ſi fuerit conceſſa pro quibus voluerit; Molin. *de Primogen. lib.* 2. *cap.* 4. *n.* 9.

Et an hoc habeat locum in emphyteuſi Eccleſiaſtica? vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *quæſt.* 32. *n.* 57. *&* 67., ubi negativè reſolvit. Sed vide latiſſimè Cordeir. *dubit.* 28. *per tot.*, & DD. ſupra citatos.

Et an ut ſpurius ſuccedat in emphyteuſi Eccleſiaſtica; ſufficiat legitimatio Principis ſecularis? vide Guerreir. *de Diviſion. lib.* 1. *cap.* 5. *n.* 85. *&* 86., Cordeir. *de Dubitat. dub.* 26. *ſub n.* 15. §. *ultim.*, *& dub.* 28. *n.* 28. *&* *n.* 41.

(g) Vide Valaſc. *conſ.* 29. *num.* 13., Cald. *de Nomin. quæſt.* 21. *n.* 16., Almeid. *alleg.* 2. *n.* 13., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 4. *cap.* 7. *n* 42., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 18. *n.* 53. Et nota, quòd dum ait hæc Lex, quòd fratres damnati coitus inter ſe ſuccedunt, deviat à Jure Communi; *L. fin. Cod. de Naturalib. liber.*, Inſtitut. *in* §. *Noviſſimè, ad Orfician.*, vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 135. *n.* 5., & de materia Carvalh. *in cap. Raynaldus de Teſtam. p.* 1. *n.* 516.

Ad verba autem ibi: *Por parte da mãy.* Nota, quòd ex parte Patris nec Avo paterno, nec etiam aliis Collateralibus ex linea paterna ſuccedere poſſunt; ſed tamen poſſunt ex teſtamento, vel donatione capere ab Avo paterno, à Fratribus, & aliis Collateralibus, licèt à Patre, nec ex teſtamento, nec ab inteſtato capere poſſint; Carvalh. *in d. cap. Raynaldus, p.* 1. *de Teſtament. n.* 513., Peg. *Forenſ. cap.* 28. *n.* 425. *&* 969. *ante fin.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 5. *n.* 127.

(h) Deducitur ex Text. *in cap. Cum haberet. de Eo, qui duxit in matrim.*, Gam. *dec.* 201. 204. *&* 225., Barboſ. *in L.* 1. *p.* 4. *à n.* 65. *ff. de Solut. matrim.*, Valaſc. *conſ.* 92. *n. fin.*, Cabed. *p.* 1. *dec.* 148., Gom. *in L.* 9. *Taur. à n.* 37., Covas *de Sponſalib. p.* 2. *cap.* 8. §. 6. Et omnia de alimentis, quæ filiis ſpuriis danda ſunt tam à Patre, quàm à Matre, vide per Themud. *dec.* 36. *&* 37., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *in initio ex num.* 31., Tondut. *Reſolut. Civil. cap.* 146., Giurb. *obſerv.* 41., Carranç. *de Partu cap.* 3. §. 4. *ex n.* 53. *&* 56., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 8. *cap.* 11., Pinheir. *de Teſtament. diſp.* 5. §. 1. *ſect.* 4. *per tot.*, Boſſ. *de Aliment. cap.* 6. *per tot. ex n.* 155. *ad num.* 278., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 1. *cap.* 6. *ex n.* 130.

(a) Cabed.

ESTALAJADEIRO póde comprar vinho para vender pelo miûdo, dando-lhe a Camara para iſſo licença, *liv.* 5. *tit.* 77. (a)

Eſtalajadeiro he aquelle, que agaſalha gente por dinheiro, *liv.* 5. *tit.* 64. (b)

Eſtalajadeiro cada noite, antes que ſe deite, cerrará as portas da eſtalagem, *ibid.* (c)

Eſtalajadeiro ha de ter as chaves de todas as portas, que a caſa tiver, de modo, que como as portas forem fechadas, ninguem poſſa ſahir, ſem lhe pedir licença, *ibid.* (d)

Eſtalajadeiro como for manhãa, e ſe levantar, naõ abra a porta, nem deixe ſahir peſſoa alguma fóra, até que pergunte a toda a gente, que na eſtalagem dormir aquella noite, ſe lhe falta, ou lhe foi furtada alguma couſa, ou lhe foi feito algum mal, *ibid.* (e)

Eſtalajadeiro, dizendo-lhe alguem, que lhe falta qualquer couſa, ou lhe foi feito mal algum, naõ deixe ſahir peſſoa alguma das que ahi dormîraõ, ſem primeiro o notificar ao Juiz do Lugar, *ibid.*

Eſtalajadeiro he obrigado a pagar todo o furto e damno, que ſe provar, que foi feito ao queixoſo, naõ fazendo a diligencia de que acima ſe faz menção, *ibid.*

ESTERILIDADE tendo-a o Rendeiro ou lavrador, em ſua eſcolha fica pagar o promettido, ou dar todos os frutos da dita herdade, tirando a ſemente das terras de pão, *liv.* 4. *tit.* 27. §. 1. (f)

Eſterilidade ſe póde compenſar de hum anno com os outros, em que houveſſe tanta abaſtança, naõ coſtumada, *liv.* 4. *tit.* 27. §. 1. (g)

Eſteri-

(a) Cabed. *p.*1. *dec.*74. *n.* 5., *& per tot.*

(b) Cauponem eſſe illum, qui pro mercede hoſpitat Viatores, dicit hæc Ordinatio; cauponam autem eſſe illam, in qua Viatores recipiuntur, & victus illis pretio exhibetur, dicit Parlador. *Quotidian. differ.* 133. *n.* 1.

Et caupo tenetur invitus recipere quemlibet peregrinantem, qui ab eo petit hoſpitium; *L.* 1., & ibi Bart. *ff. Naut. Caupon. Stabul. L.* 17. §. 3. *ff. Commodat. L. unic. ff. de Furt. adverſ. Naut. Caupon.*, Caſſan. *in Cathal. glor. mund. p.*11. *conſid.*46. *verſ. Et fuit.*, Azeved. *in Conſtit. Hiſpan. lib.*7. *tit.*11. *L.*6. *n.*9., Phæb. *dec.*149. *n.* 32., Bovadilh. *in Polit. lib.*3. *cap.*4. *n.*92. *in fin.*, Peg. *For. cap.*3. *n.* 292., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.*5. *rubr.*12. *n.*3. & 4.

Quia in eum finem eriguntur Hoſpitia, & Cauponæ publicæ, ut undique adventantes commodè recipiantur, Rebuff. *in Conſtitut. Regn. tit. de Hoſpitib. num.*1., Mantic. *de Conjectur. ultim. volunt. lib.*1. *tit.*1. *n.*5.; & cum tale officium ſit à principio voluntarium, eo ſuſcepto, tenentur recipere, & ſervare hoſpites; Phæb. *d. dec.*149. *n.* 32., Sabell. *reſol.*37. *n.*15.

Quod tamen limita, niſi locus eſſet jam præoccupatus, & alios non caperet, vel ex alia juſta cauſa daretur excuſatio, ut dicit Bovadilh. *d. cap.*4. *n.* 91., & Sabell. *in Sum.* §. *Caupo*, *n.*2., Conciol. *d. rubr.* 12. *num.*7.

Et de iſtis Cauponibus, ſeu Stabulariis, eorumque obligationibus, vide Farinac. *in Fragm. Crimin. p.* 1. *lit. C*, *à n.*14., Caldas *in L. Si curatorem*, *verb. Per quod*, *n.*24., Maſcard. *de Probat. concl.* 832., Clar. *in* §. *Furtum*, *n.* 27., Harpr. *in* §. *Item exercitor navis* 3. *Inſtit. de Oblig.*, *quæ ex quaſi delict. naſcunt. à n.* 3., Ayllon *ad Gom.* 2. *Var. tom.* 2. *cap.* 7. *à n.* 3. & 4. *verſic. Et circa*, Gutierr. *in Prax. Crimin. quæſt.*161., Peg. *For. cap.* 3. *ex n.*288.

(c) Debet Caupo claudere Diverſorii oſtia, ut ſine periculo ſerventur res, & perſonæ Viatorum; ſi enim aliquid acciderit, tenetur Caupo de damno dato in rebus Hoſpitum, ut ſupra notavimus in verb. *Damno feito em eſtalagem, &c.*: & tenetur etiam de damno dato in perſona Viatoris, quia ſi tenetur cuſtodire, & ſervare indemnes res Viatoris, & propter eas compellitur ſolvere damnum, multò magis tenetur pro damno dato in perſona Hoſpitis, ut congruè argumentatur Alciat. *regul.* 3. *præſumpt.* 40. *n.* 4., Rebuff. *in Conſtit. Regn. tract. de Hoſpit. n.*7., Boecler *de Jur. Hoſpitior. cap.*5. §.3. *pag. mih.*42.; ideoque Caupo tenetur de homicidio in caupona commiſſo, & debet revelare delictum, ſi ſuſpicionem pravæ ſocietatis, & malæ receptationis evitare velit; ut ex aliis probat Boecler *de Jur. Hoſpit. d. cap.*5. §. 3. *in fin.*

(d) Caupo debet retinere cauponæ claves; & licèt illas tradat Hoſpitibus, non liberatur damno commiſſo in rebus Viatorum, quia poteſt eas habere duplicatas, ut tenet Gutierr. *in Prax. Crimin. q.* 161. *n.* 14., latè Farinac. *in Fragm. verb. Caupones*, *à n.* 37., Peg. *For. cap.* 3. *n.*291., Zaſius *in tit. ff. Naut. caupon.*, ubi dicit, quòd ex clavium traditione non præſumitur renuntiata cuſtodia, ad quam tenetur hoc genus hominum; & Plot. *de In litem jurand.* §. 10. *n.* 10. dicit, Cauponem dantem claves camaræ non liberari cuſtodia; Farin. ubi ſupr. *d. n.* 41. Quod amplia, etiamſi proteſtetur ſe nolle teneri pro cuſtodia; quia cum hoc munus ſit neceſſarium, itaut inviti teneantur Hoſpites recipere, ut ſupra diximus, ſemper tenentur ad reſtitutionem; Peg. *d. cap.* 3. *n.*292., Sabell. *Reſolut.* 37. *à n.*9.

(e) Ad verb. *Naõ deixe ſahir peſſoa alguma.* Quia Caupo non ſolùm tenetur de culpa ſua circa perſonam, & rem Viatoris, ſed etiam de culpa, & facto aliorum Viatorum; Peg. *For. cap.* 3. *n.*300.; & etiam famulorum ſuorum, ſi aliquid contra ſecuritatem Hoſpitum, vel rerum ſuarum admiſerint; Farinac. *quæſt. crimin.* 110. *n.*124., Boecler *de Jur. hoſpitior. cap.*5. §.7. *pag.*49.; Creſp. *de Valdaur. obſerv.* 62. *per tot.*, quod amplia, etiamſi famulus ſit alienus, & Caupo ad uſum hoſpitii eum adhibuit; ex *L.*7. §.4. *ff. Naut. caupon.*; & ideo Caroc. *de Locat. p.*4. *rubr. de Incend. n.*21. & 22., pro cautela ponit, ne Caupones mandent, aut committant aliquid famulo Viatoris; quia in hoc videntur eligere ejus operam, & magis ſibi præjudicare, quàm ſi ſuomet ſervo utantur; Boecler *d. cap.*7.

(f) De fructuum ſterilitate vide Text. *in L. Ex conducto*, §. *Si vis tempeſtatis*, *L. Merces*, §. *Vis major*, *ff. Locat. L. Licèt*, *Cod. eod. tit.*, Pinel. *in L.*2. *Cod. de Reſcind. p.*1. *cap.*3. *ex n.*17., Cabed. *dec.*34. *n.*5., *& ſeqq. p.* 1., Auguſt. Barboſ. *in L. Licèt certis*, 8. *Cod. de Locat. à n.*2., Valaſc. *de Jur. emphyt. quæſt.*27. *à n.*23., Covas *Practic. cap.*30., Gom. 2. *Var. cap.*3. *n.* 18., Britt. *in cap. Propter de Locat. ex n.* 1., Reynoſ. *obſerv.* 57., Gratian. *For. cap.* 222., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 495., Gam. *dec.* 42., Antonel. *de Temp. leg. lib.*1. *cap.*38., Harppr. *in princ. Inſtit. de Locat. n.* 80., latiſſimè Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.*1. *cap.*9. *ex n.*40., Giurb. *obſerv.* 24., Tondut. *Reſolut. Civil. cap.* 31., Conciol. *alleg.* 3. *n.* 33., *& alleg.* 37., Roſa *conſ.* 39., Sabell. *in Sum.* §. *Remiſſio*, *n.* 4., Peg. *For. cap.* 3. *ex n.* 906., Paſcion. *de Locat. ex cap.* 45.; & ſupra notata verb. *Emcampaçaõ ſe faz por razaõ da eſterilidade, &c.*

(g) Cabed. *dec.* 34. *n.* 6., Britt. *in cap. Propter.*, *de Locat. n.* 77. & 78., Valaſc. *de Jur. emphyt. quæſt.* 27. *n.* 44., Barboſ. *in L. Divortio*, §. *fin. n.* 9. *cum ſeqq. ff. de Solut. matrim.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 495. *n.*16., Auguſt. Barboſ. *in L. Licèt certis*, 8. *Cod. de Locat. n.* 19.

Et

Eſterilidade havendo-a deſacoſtumada, de ſorte que tolheſſe todos os frutos da herdade, naõ ſerá obrigado aquelle, que a tiver arrendada, a dar alguma couſa da renda, que ſe obrigou a dar, *liv.4. tit.* 27. (a)

Eſterilidade havendo-a por culpa do Lavrador, pagará o promettido da renda, *liv.*4. *tit.*27. §.2. (b)

ESTIMAÇAÕ da obra, que alguem ſe obrigou a fazer a certo tempo, ſe poderá fazer e creſcer outro tanto a pena convencional, quanto for a ſua eſtimaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 70. (c)

Eſtimaçaõ de frutos ſe faz ſegundo o que commûmmente valêraõ ao tempo que ſe colhêraõ, *liv.*4. *tit.*4. §.2. (d)

ESTRANGEIRO, que vier aportar a Belêm, naõ póde alli trazer armas offenſivas e defenſivas, nem punhal ou faca, *liv.*5 *tit.* 80. §. 5.

Eſtrangeiro naõ póde tirar para fóra do Reyno mantimentos, pannos, courama, nem beſtas, *liv.* 5. *tit.* 112. §. 1. 2, e 6. (e)

Eſtrangeiro naõ póde tirar do Reyno dinheiro, ouro, nem prata, *liv.* 5. *tit.* 113. (f)

Eſtrangeiro achado na Côrte póde ahi ſer citado, *liv.* 3. *tit.* 3. (g)

Eſtrangeiro, que he Auctor no começo da demanda, dá fiança ás cuſtas, e ſem eſta naõ he ouvido, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 6. (h)

Eſtrangeiro naõ póde tirar beſtas para fóra do Reyno com regiſto, ou ſem elle, *liv.*5. *tit.* 112. §. 7.

Eſtrangeiro, que de Caſtella metteo beſta cavallar ou muar, a deve regiſtar; e ſe a tornar a tirar ſem o dito regiſto, lhe ſerá tomada, poſto que queira provar que a metteo, *ibid.*

Eſtrangeiro

Et an hujuſmodi inſolita ubertate interveniente, non ſolùm compenſatio admittatur, ſed poſſit locator petere augmentum mercedis? Creſp. *obſerv.*104. *à n.* 35.

Stante autem pacto de facienda remiſſione conductoris, ſeu reficiendis damnis, debent refici, habito reſpectu ad fructus, qui percipi potuiſſent; neque tunc compenſatio fiet cum ubertate ſequentium annorum; Arouc. *alleg.* 88. *n.*1.

(a) In caſu ſterilitatis licita eſt dimiſſio, vulgò *Emcampaçaõ*; dummodò fiat juxta formam Ord. *lib.*4.*tit.*45. §. *ult.*, Cabed. *p.*1. *dec.*34. *n.*8. *&* 14., & vide Ord. *lib.*2. *tit.*63. §.*fin.*, Larrea *alleg.*18. *n.*29. Quia deficiente re locata, deficit etiam locatio in ſubſtantia; Actolin. *reſolut.* 43. *n.* 65., Pacion. *de Locat. cap.* 46.: & cum penſio debeatur propter fructus, illis non perceptis, talis penſio non debetur, & tollitur omnis obligatio conductoris; Gom. *lib.*2. *Var. cap.*3. *n.*18., Gratian. *For. cap.*195. *& cap.*557. *n.*61. *& ſeqq.*, *& cap.*534. *n.* 39. *& ſeqq.*, Caſtilh. *lib.*3. *controverſ. cap.* 3. *n.* 18., Capyc. Latr. *dec.* 162. *n.*4., Larrea *alleg.*17. *n.* 1., *& d. alleg.*18. *n.* 1., latiſſimè Altimar *de Nullit. contract. tom.*4. *q.*17. *à n.*279., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.*7. *cap.*11. *per tot.*

Adverte tamen, quòd hæc dimiſſio, ſeu denuntiatio ſterilitatis debet fieri, antequam fructus colligantur, aliter enim non eſt locus remiſſioni; quia poteſt conductor fraudare Locatorem aliquos fructus amovendo; Valaſc. *de Jur. emphyt. q.*37. *n.*32., Gall. *de Fruct. diſp.*28. *art.*2.*n.*99., Pacion. *de Locat. cap.*46. *n.*105., & ita obſervari in praxi noſtri Regni teſtatur Guerreir. *d.cap.*11.*n.*47. *&* 48. Et an remiſſio debeat fieri ſtatim anno ſterili, vel reliqui anni locationis ſpectentur? vide Valaſc. *de Jur. emphyt. quæſt.*27.*n.*47., Pacion. *de Locat. cap.*48. *n.*34., Auguſt. Barboſ. *Vot.* 62. *n.* 20., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.*7. *cap.*11.*n.*25., Altimar *de Nullit. contract. tom.*4. *rubr.*1. *q.*17. *n.* 436.; qui affirmativè reſolvunt; ſed contrarium ſequitur Rocca *tom.*2. *cap.* 119. *à num.* 64., & dat plures concordantes idem Altimar *d. q.* 17. *n.*43.

(b) Remiſſionem penſionis non debere fieri conductori, ſi conſtet illum malè verſatum fuiſſe in cultura agrorum conductorum, decidit hæc Lex; & probatur ex *L. Si merces*, §. *Conductor*, *& L. Si una*, §. *Cum quidem*, & ibi *gloſ. verb. Remiſſio*, *ff. Locat.*, Gratian. *For. dec.*222.*n.*3., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 27.*n.*39., Faria ad Cov. *Practic. cap.*30. *num.* 24., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*495., Cyriac. *controv.* 49. *n.*13., Antonel. *de Tempor. legal. cap.*38. *n.* 21., Giurb. *obſerv.*24. *n.*11., Britt. *in cap. Propter n.*29. *de Locat.*, Auguſt. Barboſ. *in d. cap. Propter n.*4. *de Locat.*, Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.*7. *cap.* 11. *n.*86. Quod intellige ſive damnum contingens proveniat ex culpa ipſius conductoris, ſive ex culpa ſuorum familiarium; Auguſt. Barboſ. *in L. Licet n.* 18. *Cod. de Locat.*, Caſtilh. *lib.* 3. *controv. cap.*3.*n.*24., Faria ad Cov. *d. cap.*30. *n.* 21., Pacion. *de Locat. cap.*46.*n.*82., *& ſeqq.*, Sabell. *Reſolut. Var. cap.*97.*n.*16.

Et an valeat pactum de non facienda remiſſione penſionis, etiamſi conductor facto locatoris impediretur à fruitione fundi conducti? negativè reſolvunt DD., qui omnes adverſùs ſimile pactum exclamant ex Text. *in L. Cum proponas*, *Cod. de Naut. fœnor.*, Larrea *alleg.* 17. *n.*3., Antonel. *de Temp. legal. lib.*1. *cap.*38.*n.*17., Pacion. *de Locat. cap.* 49. *n.* 19., *& ſeqq.*, Rocc. *diſp.*121., Caſtilh. *d. cap.*3. *n.* 56. 57. *&* 66., ubi ampliat ſive factum locatoris juſtè, vel injuſtè exerceatur in impedienda conductoris fruitione; Peg. *For. cap.*3. *à n.*920., Guerreir. *d. cap.*11.*n.*2.

(c) Patet ex hac Lege, quòd ex facto proprio poteſt quis ſe obligare ſub pœna conventionali: ſed dubium eſt, an ad factum alienum poſſit aliquis ſe obligare, & propter non adimplementum teneatur ad pœnam, & intereſſe? vide Valenzuel. *conſ.* 14., Guſman *de Eviction. q.*59., Fermoſin. *in cap. Ex reſcripto de Jur. Jur. q.*3. *ex n.*10., Gam. *dec.* 32. *n.*2.

(d) Vide infra verb. *Frutos, que o comprador à retrò tiver recebido, &c.*, & verb. *Liquidaçaõ dos Frutos, &c.*

(e) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.*19. *ex n.* 32., Hermoſilh. *in L.* 22. *tit.* 5. *part.* 5. *gloſ.*1. *&* 3., Lagun. *de Fruct. p.*1. *cap.*28. *ex n.*115. Et an hæc Lex comprehendat perſonas Eccleſiaſticas? vide Delben. *de Immunit. cap.* 8. *dub.*14. *per tot.*, Fermoſin. *in cap. Eccleſia de Conſtitut. quæſt.*16. *ex n.*1., *& quæſt.*6. *n.*31., Sperel. *dec.* 12. *&* 13., Cortiad. *dec.*209., affirmativè ſupponitur in Ord. *lib.*2. *tit.*1. §.19., Lagun. *de Fruct. p.*1. *cap.*28. *ex n.*133.

Et quid de mercibus illicitis commixtis cum licitis? vide Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.*34. *à n.* 14.

(f) An poſſint Rei cogi ad edendos libros, vel utrùm libri ipſi poſſint capi, ut ex illis conſtet extractio pecuniæ? vide Parex. *de Inſtrum. edit. tit.*5. *reſol.*3. *n.*56.

(g) Gabr. Per. *dec.*2. *n.*7., ubi docet, quòd hæc verba Ord. ſunt conditionalia, & referuntur ad Jus Commune, ut Exteri reſpondeant in Curia ſolùm in caſibus, in quibus de Jure poſſunt ibi conveniri, ſcilicèt ex contractu, delicto, vel ratione rei ſitæ.

(h) Si autem Extraneus factus ſit Regnicola, non cogitur præſtare hanc cautionem ad expenſas litis; Arouc. *in L. Princeps* 31. *ff. de Legib. n.* 22. Cætera vide verb. *Fiança ás cuſtas dá o A., &c.*

(a) Vide

Eſtrangeiro, que queréla, e ſe auſenta, o preſo he logo ſolto, *liv.* 5. *tit.* 122. §. 7.

Eſtrangeiro naõ póde ir, nem enviar aos mares da India, Mina, ou Guiné, a reſgatar, ou tratar, ſob pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 107. (a)

Eſtrangeiro naõ póde fretar Náo, ou Navio para fóra do Reyno, mais que por hum ſó anno, *liv.* 5. *tit.* 114.

Eſtrangeiro naõ póde tirar panno, que ſe faça neſte Reyno, nem taboado, ou madeira para fazer Navio fóra do Reyno, *ibid.* (b)

Eſtrangeiros moſtrando Breves, ou Bullas do Santo Padre para pedir eſmola, ou para publicar Indulgencias, ſeraõ enviadas ao Deſembargo do Paço para as mandarem preſentar aos Prelados, a quem vierem dirigidas, que as examinem, ſe ſaõ verdadeiras, e a informaçaõ, com que foraõ impetradas, *liv.* 5. *tit.* 69. §. 1. (c)

Eſtrangeiro Eſcrivaõ naõ póde fazer eſcriptura pûblica no Reyno, *liv.* 1. *tit.* 81. (d)

Eſtrangeiro, tendo aceitado Beneficio no Reyno, naõ ſe lhe poderá aceitar procuraçaõ por algum natural, para demandar em ſeu nome o dito Beneficio, *liv.* 2. *tit.* 13. §. 1. (e)

Eſtrangeiro por que tempo ſe faz vizinho do Reyno, vide verb. *Vizinho.*

ESTUDANTE de Coimbra naõ he conſtrangido a reſponder perante o Corregedor da Côrte, ſenaõ perante ſeu Conſervador, *liv.* 3. *tit.* 12. §. *fin.* (f)

Eſtilo longamente uſado prevalece ás Leys Imperiaes, *liv.* 3. *tit.* 64. (g)

Eſtilos ſe haõ de conſervar, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 37. (h)

E X

EXAME ſe faz das letras, ſufficiencia, boa fama, e conſciencia da peſſoa, que houver de ſer Procurador da Caſa da Supplicaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 1.

Exame

(a) Vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 3. *à n.* 22. *ff. de Juſt. & Jur.*; & hanc Legem intelligit Gam. *dec.* 344. de Exteris in Regno commorantibus, & vide Arouc. *in L.* 2. §. 1. *ff. de Rer. diviſ. n.* 121. Quo jure autem Reges noſtri uſum maris, & commercia Exteris prohibere poſſint, & ſibi, ſuiſque acquirere: & de materia vide Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 1. *lib.* 3. *cap.* 3., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 8. *per tot.*, Arouc. *in L.* 2. §. 1. *ff. de Rer. diviſ. n.* 123., Caſtr. *alleg.* 9. *n.* 3.

(b) Arouc. *in L.* 1. §. 2. *ff. de Rer. diviſ. n.* 119.

(c) Vide ſupr. verb. *Eſmóla, pedindo algum Eſtrangeiro, &c.*

(d) Quia Exteri non poſſunt in Regno Officia obtinere, ut latè expendit Creſpo de Valdaur. *obſerv.* 6. §. 1., *& per tot.*, Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 1. *rub.* 61. *n.* 2., Portug. *de Donat. Reg. lib.* 1. *p.* 2. *cap.* 29. *n.* 156., Moraes *de Execut. lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 6., Peg. *tom.* 11. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *in princ. cap.* 4. *n.* 5., *& de competent. cap.* 5. *n.* 2.

Et etiam de Jure Civili extat diſpoſitum, quòd Exteris ſeu Forenſibus nulla dignitas conferatur, per Text. *in L. Si quis magiſtratibus, ff. de Munerib. & honorib. L. Divus, ff. de Tutor. & Curat. dat. ab his. L. in Eccleſia, Cod. de Epiſc. & Cleric. L. unic. Cod. de Offic. Prætor. L.* 2. *Cod. de Defenſ. Civit.*; ex quibus & aliis ita reſolvit Souſ. *in Luſit. liber. lib.* 1. *cap.* 12. *n.* 7., Valaſc. *de Juſt. Acclam. p.* 2. *punct.* 1. §. 9. *n.* 14. Solorzan. *de Jur. Indiar. lib.* 3. *cap.* 19. *n.* 7., latiſſimè Rocc. *de Officiis rubr.* 2. *per tot.*, & vide ſupr. verb. *Eſcriptura feita no Reyno por Eſcrivaõ Eſtrangeiro, &c.*

(e) Infertur ex hac Lege, quòd Exteri, ſeu Forenſes non poſſunt in Regno Beneficia obtinere; & apertè extat declaratum per L. Extravag. latam die 1. Martii, anno 1602. quæ eſt in *lib.* 7. *Dom. Supplic. fol.* 11., & eam tranſcribit Cabed. *de Patronat. Reg. in fin. poſt areſt.* 6., Salzed. *de Leg. Polit. lib.* 2. *cap.* 15. *per tot.*, Creſp. de Valdaur. *obſerv.* 6. §. 2. *per tot.*, Boſſ. *Moral. tom.* 2. *tit. de Benefic. ex n.* 41., Cov. *Practic. cap.* 35. *n.* 5., Auguſt. Barboſ. *lib.* 2. *vot.* 33., Cabed. *de Jur. Patron. cap.* 29., Gabr. Per. *de Man. Reg. in Concord. Ordin. lib.* 2. *ad hunc tit.* §. 1., *& cap.* 61. *n.* 38., Portug. *de Donat. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 32. *n.* 61., Peg. *tom.* 11. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *ad princip. cap.* 4. *n.* 6.

Nec etiam bona Coronæ in Regno obtinere poſſunt; Aquil. *ad Rox. p.* 3. *cap.* 1. *à n.* 39., Mend. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *num.* 55., Phæb. *dec.* 184. *&* 185., Portug. *de Donat. Reg. d. cap.* 29. *num.* 153., Peg. *tom.* 11. *ad Ord. d. cap.* 4. *num.* 3., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 3. *num.* 128.

(f) De foro Scholaſticorum vide latè Carleval *de Judic. diſp.* 2. *ex n.* 479., Harppr. *in* §. *Item Romæ* 15. *Inſtit. de Excuſat. Tutor. ex n.* 10., Thom. Vaz *ad Reform. Juſt.* §. 12., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *quæſt.* 11. *ex n.* 48., Velaſc. *de Privileg. pauper. p.* 2. *quæſt.* 12. *per tot.*, Cortiad. *p.* 3. *dec.* 135. *ex n.* 45.

Quid ſi Scholaris concurrat cum Vidua, vel alia perſona miſerabili? vide Salgad. *in Labyrint. credit. p.* 1. *cap.* 7. *à n.* 39., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 6., qui defendunt privilegium Viduæ potentius eſſe, quàm Scholaſticorum; ſed contrarium bene oſtendunt Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.* 4. *n.* 60. *&* 61., Mend *de Jur. Academ. lib.* 3. *n.* 24., Benedict. Pereir. *in Academ. litterar. lib.* 3. *diſp.* 2. *q.* 2. *n.* 317., ubi in fine refert judicatum. Peg. *in Comment. ad hunc* §. *n.* 11., & ſupponit idem Peg. *For. cap.* 11. *n.* 90., Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.* 18. *n.* 46. *&* 47.

Nota, quòd in cauſis, ex quibus cognoſcunt Proviſores, non gaudent Scholaſtici privilegio Fori; Oliveir. *de Muner. Proviſor. in addit. ad cap.* 3. *n.* 9.

Et an Scholaſtici renuntiare valeant privilegium Fori? vide Peg. *For. cap.* 11. *n.* 123. *&* 124. Et hoc privilegium, de Jure Communi, non amittebatur niſi per quinquennium; ſed ſecundùm Statuta Academiæ Conimbricenſis non aliter illo potitur Scholaſticus, niſi ſingulis annis nomen ſuum in Matricula ſcribatur; Britt. *in cap.* 1. *p.* 2. *n.* 49. *&* 50. *de Locat.*, Peg. *For. d. cap.* 11. *n.* 124. *in fin.*

Nota autem, quòd ſi cauſa ſit affecta per Reſcriptum Principis Prætori Curiali, non remittuntur acta, nec cognitio criminis ſpectat ad Conſervatorem, Phæb. *p.* 1. *areſt.* 169. *in fin.*, *&* 164., *& dec.* 80.

(g) De materia Styli, & quæ ſint ejus requiſita, ut ſecundùm illum judicandum ſit, vide Boſſ. *Moral. tom.* 1. *ex n.* 529., Leit. *de Gravamin. quæſt.* 6. *à n.* 20., Valenzuel. *conſ.* 4. *ex n.* 42., Creſp. *obſerv.* 42. *ex n.* 13., Guerreir. *de Invent. lib.* 1. *cap.* 7. *ex n.* 14.

Et an credatur Doctori atteſtanti de Stylo, aut Conſuetudine? Vide Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 27. §. *unic. ex n.* 79., Conciol. *alleg.* 43. *n.* 29., *& alleg.* 81. *n.* 15., *& alleg.* 96. *n.* 10., *& alleg.* 99. *n.* 26. Cætera vide verb. *Coſtume longamente uſado, &c.*

(h) Vide ſupr. verb. *Coſtumes bons ácerca do ordenar dos feitos, &c.*

Exame ſe faz do Eſcrivaõ da Côrte pelo Deſembargo do Paço, ſe ſabe eſcrever; e ſe he notado de alguma infamia, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 1. (a)

EXAMINADO deve ſer o Official, que ſerve em nome de outro por o Proprietario o nomear com licença d'El-Rey, pelo Julgador, perante quem houver de ſervir, *liv.* 1. *tit.* 96. §. 1.

EXCEDER o modo da execuçaõ ſe diz, quando ella ſe faz em mayor quantia, ou em outra couſa, que naõ ſe contêm na ſentença, ou ſem citaçaõ da parte, ou quando a parte condemnada allega taes caſos, e embargos, que ſegundo Direito, devem ſer recebidos; que ſaõ aquelles, que depois da ſentença definitiva ſe pódem allegar, e o Corregedor os naõ recebe, *liv.* 3. *tit.* 76. §. 2. (b)

Exceder na execuçaõ, vide verb. *Executor.*

EXCEIÇAÕ dilatoria ſe ha de pôr, antes de reſponder ao libello, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 9. (c)

Exceiçaõ, ou defeſa, naõ ſe recebe ſem eſcriptura pûblica, quando ella ſe requer, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 9. (d)

Exceiçaõ contra a peſſoa do Procurador faz que o Juiz mande citar a parte, para que faça novo Procurador, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 11. (e)

Exceiçaõ dilatoria ou ſeja huma, ou muitas ſe deve ir com ellas todas juntas; porque, depois que for huma vez pronunciado, ſe naõ póde tornar a vir com outras, *ibid.* §. 9. (f)

Exceiçaõ dilatoria ſe póde pôr contra a peſſoa do Auctor, ou do Juiz, ou do Procurador, *liv.* 3. *tit.* 49.

Exceiçaõ dilatoria contra o Auctor ſe póde allegar, dizendo que naõ he peſſoa legitima para eſtar em Juizo, *ibid.*

Exceiçaõ dilatoria ao proceſſo he, quando o Reo tem eſpaço, que lhe he outorgado por Direito, ou por graça, ou porque naõ he obrigado ſenaõ em certo dia, *ibid.*

Exceiçaõ dilatoria ſe ſe naõ receber, ſe aggrava no auto do proceſſo, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 9. (g)

Exceiçaõ de incompetencia ou ſe receba ou naõ, ſe póde aggravar por petiçaõ, *ibid.* (h)

Exceiçaõ

(a) Ad verb. *E ſe he notado de alguma infamia.* Ex quo infertur, quòd Scribæ Curiæ ſunt nobiles, ut ſupra notavimus verb. *Eſcrivaõ da Corte ha de ſer examinado, &c.*; & verb. *Eſcrivaõ da Corte deve ſer fiel, &c.*

Et nota, quòd ad hoc Officium, & ad alia Reipublicæ munera non poſſunt admitti illi, qui fuerint impuro ſanguine maculati, ut extat decretum in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 2. *n.* 1., *& tit.* 35. *Coll.* 2. *n.* 2. *&* 3., *& tit.* 66. *Coll.* 1. *n.* 7., *& tit.* 48. *Coll.* 2. *n.* 4.

(b) De exceſſibus Executorum, & quando ab illis detur appellatio, vide latè Salgad. *de Reg. protect. p.* 4. *cap.* 3. *ex n.* 36. *cum ſeqq.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 60. *à n.* 48., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 8. *cap.* 1. *à n.* 55.

Quando autem Executor merus per comparitionem legitimi contradictoris fiat mixtus, vide etiam eumdem Salgad. *de Supplicat. p.* 2. *cap.* 34.

(c) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 49. §. 2., Berlich. *p.* 1. *concl.* 18., Altimar *de Nullit. ſent. tom.* 2. *rubr.* 13. *q.* 17. *n.* 14., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 3. *n.* 1., Guerreir. *de Proceſs. Civil. & Crimin. lib. unic. cap.* 20. *n.* 18.

Limita tamen, ſi exceptio ortum habeat poſt conteſtationem litis; Faria ad Cov. *Practic. quæſt.* 26. *n.* 33., Hontalb. *de Jur. ſuperven. quæſt.* 13. *n.* 88.

Limita etiam in tertio comparente poſt conteſtationem, qui etiam poteſt exceptionem objicere; Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 3. §. 3. *n.* 12., Altimar *de Nullit. ſentent. tom.* 1. *rubr.* 4. *q.* 4. *n.* 33.

Limita etiamſi exceptio ſit talis, ut reddat Judicium retrò nullum, ut eſt exceptio inhabilitatis, illigitimationis, & alia, ut notat Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 18. *n.* 3.

Limita etiam in exceptione, ne continentia cauſæ dividatur; quia opponi poteſt in quacumque parte Judicii, Carleval. *de Judic. lib.* 2. *tit.* 2. *diſp.* 2. *n.* 10., Cortiad. *dec.* 36. *n.* 52.

Et de exceptione litis pendentis, quo tempore poſſit opponi, vide Carleval *de Judic. lib.* 1. *tit.* 2. *diſp.* 1. *à n.* 5. *uſq. ad n.* 13., Cortiad. *d. dec.* 36. *n.* 53.

Et de exceptione rei judicatæ, vide Altimar *de Nullit. ſent. tom.* 1. *rubr.* 8. *q.* 9. *n.* 14., Arouc. *in L.* 25. *ff. de Stat. homin. ex num.* 59.

Et quid in exceptione excuſſionis? vide Berlich. *p.* 1. *concl.* 18. *à n.* 79., Altim. *de Nullit. ſent. rubr.* 3. *q.* 19. *n.* 60. *& ſeqq.*, Salgad. *in Labyrinth. credit. p.* 4. *cap.* 3. *n.* 38., Auguſt. Barboſ. *in cap. Paſtoralis, de Except. n.* 4., Cald. *de Empt. & vendit. cap.* 33. *n.* 34.

Et quid de exceptione ſpolii? vide Thom. Vaz *alleg.* 58. *n.* 17., Auguſt. Barboſ. *in d. cap. Paſtoralis, n.* 5., Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 18. *n.* 46., Cald. *Recept. ſent. q.* 22. *n.* 1.

(d) Arouc. *alleg.* 19. *n.* 28. *&* 29., concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. 23.

(e) Vide quæ latè tradit Matth. *de Regim. Regn. cap.* 10. §. 1. *à n.* 237., ubi plura de exceptionibus adverſùs mandatum procuratorium. Et de ratihabitione, & de appellatione admittenda vel non ab interlocutoria ſuper habilitate, vel ſufficientia procuratoris, vide Salgad. *de Reg. protect. p.* 2. *cap.* 1. *à n.* 46., *& n.* 55., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 17., Moraes *de Execut. lib.* 5. *cap.* 5. *n.* 16. Multa etiam de mandato procuratorio mox exhibendo, & de ratihabitione, vide apud Parex. *de Inſtrum. edit. tit.* 5. *reſol.* 10.

Nota tamen, quòd licèt exceptio defectus mandati, & inhabilitatis procuratoris contineat magnam nullitatem, tamen in Supremis Senatibus non attenditur, niſi concurrat juſtitia cauſæ; ut latiſſimè cum multis Doctoribus comprobat Altimar *de Nullit. ſent. tom.* 2. *rubr.* 5. *q.* 50. *n.* 67.: & quando hæc exceptio falſi procuratoris poſſit allegari poſt ſententiam; vide Harppr. *in* §. *Appellantur*, 8. *Inſtitut. de Exceptionib. n.* 20. *&* 21.

(f) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 49. §. 20., Cardoſ. *in Prax.* §. *Exceptio*, *n.* 11., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 12. §. 1. *n.* 209., Harppr. *in* §. *Appellantur*, 8. *Inſtit. de Except. à n.* 16., Altimar *de Nullit. ſent. tom.* 2. *rubr.* 13. *q.* 17. *à n.* 14., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 3. *n.* 1.

(g) Leit. *de Gravamin. quæſt.* 5. *n.* 10. *&* 42.

(h) Cabed. *p.* 1. *dec.* 56. *cap.* 1., quidquid dubitet Valaſc. *conſ.* 57. *n.* 5.; & vide Gam. *dec.* 159., Cortiad. *dec.* 25. *n.* 30. ubi multos DD. adducit. Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 3. *n.* 5., *& lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 49., Pereir. *dec.* 43.

Limita tamen in exceptione incompetentiæ cum provocatione ad Ordines; quia tunc non expeditur ſententia per gravamen, ſed per appellationem, ex Ord. *lib.* 2. *tit.* 1. §. 28., & vide Thom. Vaz *alleg.* 53. *n.* 5.

(a) Vide

Excẽiçaõ dilatoria, que ſe ſabe de novo, ſe póde allegar depois da lide conteſtada, *liv.* 3. *tit.* 49. §. 3. (a)

Exceiçaõ, que recuſa a peſſoa do Juiz, ſe allega primeiro, *ibid.* §. 1. (b)

Exceiçaõ declinatoria ſe deve allegar primeiramente, *ibid.* §. 2. (c)

Exceiçaõ de excommunhaõ, ora ſe ponha contra a parte, ora contra o Juiz, em todo o tempo ſe póde allegar, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 9. (d)

Exceiçaõ peremptoria ſe chama aquella, que põem fim a todo o negocio principal, aſſim como ſentença, tranſacçaõ, juramento, preſcripçaõ, paga, quitaçaõ, e todas as convenças feitas ſobre algum crime, ou injuria, *liv.* 3. *tit.* 50. (e)

Exceiçaõ peremptoria ſe ha de provar dentro de dez dias; e elles paſſados, ſe faz o feito concluſo, ſem as partes haverem viſta, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 15. (f)

Exceiçaõ peremptoria depois de recebida pela prova do Reo, ſe aſſigna termo ao Auctor para a contrariar, *ibid.*

Exceiçaõ peremptoria, ſe o que a allega confeſſa nella a acçaõ do Auctor, a haverá o Julgador por provada, *liv.* 3. *tit* 50. §. 1. (g)

Exceiçaõ peremptoria de tal natureza, que annulle o proceſſado, ſe póde allegar antes e depois da ſentença, *liv.* 3. *tit.* 50. (h)

Exceiçaõ de ſuſpeiçaõ ſe ha de allegar primeiro que todas, *liv.* 3. *tit.* 49. §. 1. (i)

Exceiçaõ

(a) Vide Berlich. *p.* 1. *concl.* 18. *n.* 24. 25. *&* 26., Auguſt. Barboſ. *in Cap. Inſinuante, n.* 4. *de Offic., & Poteſt. Judic. Delegat.*, Guerreir. *de Recuſat. lib.* 4. *cap.* 1. *n.* 57., qui omnes dicunt, exceptionem dilatoriam ſupervenientem poſt litem conteſtatam poſt illam opponi poſſe; ex regula: Quæ de novo emergunt, novo indigent auxilio; ut dicit idem Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 58.

(b) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 21. *in princip.*, & ibi Barboſ., qui plures citat, Carleval *de Judic. tom.* 2. *tit.* 2. *diſp.* 5., Pax *in Prax. p.* 1. *temp.* 5. *à n.* 22., Covas *Practic. cap.* 26., Guerreir. *de Recuſat. lib.* 4. *cap.* 1. *n.* 1., *& n.* 11. *&* 12., Marant. *de Ord. Judic. p.* 6. *membr.* 6. *n.* 1., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 12. §. 7. *n.* 211., Harppr. *in* §. *Appellantur* 8. *Inſtit. de Exceptionib. n.* 18.

(c) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. 9., Fragoſ. *de Regim. Reip. tom.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 12. §. 7. *n.* 209. *&* 210. *&* §. 8. *n.* 251., Carlev. *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *n.* 374., Harppr. *in* §. *Appellantur Inſtit. de Exception. ex n.* 16. Et an iſta exceptio poſſit allegari in executione ſententiæ? vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 210. Et in cauſa Regii patrimonii allegari non poteſt; ut decretum extat in Extravag. *Reform. Juſt.* §. 7. *&* 11., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 130. *Coll.* 1. *n.* 1.

(d) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. Concord.* 24. *n.* 164., *& cap.* 62. *n.* 25., Harppr. *in* §. *Procurator, Inſtit. de Iis, per quos agere poſſumus ex n.* 38., Frances *Var. reſolut. cap.* 51., Pax *in Prax. p.* 1. *tempor.* 5. *à n.* 59., Fontanel. *dec.* 351., *& de Pact. nuptialib. clauſul.* 4. *gloſ.* 13. *p.* 2., ubi quomodo probari debeat excommunicationis exceptio, & qualis ſit Judicis Secularis cognitio.

Et nota, quòd quamvis appellatum ſit à ſententia excommunicationis, ſemper illius procedit exceptio; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 7. *n.* 4., ubi docet, quòd ut repellat agentem, proponenda eſt in forma Text. *in cap.* 1. *de Except. in* 6.

Et an excommunicati uti valeant remedio Leg. *Diffamari*, & Leg. *Si contendat.* vide Auguſt. Barboſ. *in Cap. Intelleximus, n.* 20. *de Judic., & in Repertor. verb. Excommunicatus, verſic. Excommunicatus non poteſt agere, &c.*, Faria ad Covas *lib.* 1. *Var. cap.* 18. *n.* 18.; qui omnes negativè reſolvunt, Cortiad. *dec.* 238. *à n.* 44.

Et quid in novi operis nuntiatione? vide Thom. Vaz *alleg.* 58. *n.* 21., Auguſt. Barboſ. *in Repertor. jur. ubi ſupr.*, Cortiad. *dec.* 259. *n.* 37.

Et an poſſit uti remedio attentatorum ille, qui fuerit excommunicatus ad inſtantiam ejus, qui contra eum interdicto poſſeſſorio egit pro quaſi poſſeſſione rei ſpiritualis? Negative judicatum fuit ex doctrina Lancellot. *de Attent. p.* 2. *cap.* 11. *à n.* 40 in cauſa Prioris S. Petri de Torres Vedras cum Beneficiato Emmanuele Leitaõ Aranha, anno 1712. Scriba Joanne Nunes da Coſta Gentil, ut hîc notat *Senator Tavares.*

Et nota, quòd Judex excommunicatus à Superiore, ſi de excommunicatione conſtiterit, juriſdictionem nequit exercere, quandiu abſolutus non fuerit; Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *quæſt.* 42. *à n.* 47.

Et de Judice excommunicato vide Sanch. *de Matrim. lib.* 3. *diſp.* 22., Fermoſin. *in cap. Cum non ab homine, de Judic., & in cap. Ad probandum* 24. *de Sentent., & Re judicat.*

Et an Judex Eccleſiaſticus poſſit compellere Secularem per cenſuras, ut excommunicatum ad agendum non admittat? vide Cortiad. *dec.* 259. *n.* 47.

(e) Vide Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 4. §. 1., Cordeir. *dubit.* 50. *à n.* 54. *& ſeqq.*, Carleval *de Judic. tit.* 2. *diſp.* 5., Berlich. *p.* 1. *concl.* 18. *à n.* 32., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 12. §. 7. *n.* 204., Harppr. *in* §. *Appellantur* 8. *n.* 2. *Inſtit. de Exception.*, Altimar *de Nullit. ſent. tom.* 2. *rubr.* 13. *q.* 17. *n.* 11.

Ad verb. *Sentença, tranſacçaõ, juramento, &c.*; omnes iſtas exceptiones percurrit, & illuſtrat Sylv. *in Commentariis ad hanc Ord. à n.* 9., *& ſeqq.*

Ad verb. *E todas as convenças ſobre algum crime, ou injuria*; quia injuria per aliquod pactum ſemel remiſſa ampliùs inſtaurari non poteſt; Barboſ. *in L.* 2. *p.* 1. *n.* 107. *ff. de Solut. matrim.*, Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 8. *q.* 1. *n.* 22., Portug. *de Donat. lib.* 1. *p.* 2. *cap.* 18. *n.* 120. *&* 122., Cortiad. *dec.* 35. *n.* 95.

Et nota, Judicem inferiorem poſſe ſententiam proferre ſuper exceptione peremptoria, quamvis directo obſtet ſententia Senatus; Gam. *dec.* 354. *n.* 1.

(f) Vide Auguſt. Barboſ. *in Prax. exigend. penſion. p.* 1. *q.* 7. *n.* 9., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 4. *n.* 1. *in fin.*, Cordeir. *dubit.* 50. §. 9. *n.* 53., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 50. *ad princip. num.* 5.

(g) Probatur ex hac Lege, quòd confeſſio in articulis eſt optima probatio; Cabed. *dec.* 29. *n.* 7., Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 139., Valenzuel. *conſ.* 121. *à n.* 94., Peg. *For. cap.* 9. *n.* 579. *&* 586.

(h) Exceptionem nullitatis poſſe quocumque tempore allegari tàm ante, quàm poſt ſententiam ſtatuit hæc Lex; quia ad dicendum de nullitate per viam exceptionis non eſt præfixum de Jure Communi aliquod tempus; & ſic in quocumque ſtatu poteſt dici de nullitate, ut latè probat Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 1. *q.* 4. *n.* 33.: & ſolùm in executione ſtatuitur terminus ſex dierum ad allegandam nullitatem per viam exceptionis ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 87.: & tamen ſi nullitas ex ventre actorum inſpiciatur: fiatque notoriè patens atque manifeſta, poteſt allegari, tranſacto dicto termino; Arouc. *alleg.* 13. *ex n.* 19.; & ita practicari teſtatur Addition. ad Reynoſ. *obſerv.* 11. *n.* 11.; in hoc enim caſu Judex, non ipſe ſententiam nullam declarat, ſed ipſa ſententia, & ſui facie, ſe ipſam notorie nullam reddit, ut ex multis juribus probat Altimar *de Nullit. ſent. tom.* 1. *rubr.* 8. *q.* 9. *n.* 8.

(i) Vide ſupr. verb. *Excepçaõ, que recuſa a peſſoa do Juiz, &c.*

Exceiçaõ prejudicial procede ſegundo Direito Commum, *liv.* 3. *tit.* 50. §. 1. (a)

Exceiçaõ de excommunhaõ quando ſe oppõem, lhe aſſigna o Juiz oito dias para a provar; e naõ ſe provando neſtes, vay o feito por diante, e o excipiente he condemnado nas cuſtas, *liv.* 3. *tit.* 49. §. 4. (b)

Exceiçaõ de excommunhaõ naõ ſe póde allegar em hum Juizo mais de duas vezes, *ibid.*

Exceiçaõ de excommunhaõ poſta ao Juiz, conhece della o Superior ſem appellaçaõ, nem aggravo, *ibid.* §. 5. (c)

Exceiçaõ de excommunhaõ ſe he valioſa, ou naõ, ſe remette o conhecimento della ao Juiz Eccleſiaſtico, *ibid.* §. 6. (d)

Exceiçaõ de nullidade tem o meſmo modo de proceder, que a peremptoria, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 30.

Exceiçaõ *non numeratæ pecuniæ*, ſe allega dentro de ſeſſenta dias, *liv.* 4. *tit.* 51. (e)

Exceiçaõ do que confeſſou ter recebido alguma couſa, ſó ha lugar no empreſtimo, que chamaõ Mutuo, *ibid.* §. 5. (f)

Exceiçaõ *non numeratæ pecuniæ*, paſſados os ſeſſenta dias, póde allegar o Reo, ſe tomar em ſi o encargo de a provar, *ibid.* §. 6. (g)

Exceiçaõ *non numeratæ pecuniæ* ſendo poſta, póde o Auctor provar a confiſſaõ e numeraçaõ, por teſtemunhas, *ibid.* §. 7. (h)

Exceiçaõ *non numeratæ pecuniæ* poſta ao crédor fóra do Juizo antes dos ſeſſenta dias, faz que fique ella perpetuada, *ibid.* §. 2. (i)

Exceiçaõ dos ſeſſenta dias naõ ha lugar, quando o Taballiaõ dá fé da numeraçaõ, *ibid.* §. 1. (k)

Exceiçaõ dos ſeſſenta dias do Mutuo naõ ha lugar naquelle, que começou a pagar, *ibid* § 4. (l)

Exceiçaõ *non numeratæ pecuniæ* póde allegar o herdeiro ſempre, ſe o devedor morreo antes dos ſeſſenta dias, *ibid.* §. 3. (m)

Exceiçaõ *non numeratæ pecuniæ* naõ póde allegar o herdeiro do devedor, paſſados os ſeſſenta dias, poſto que ſeja Menor, *ibid.* (n)

EXCOMMUNGADO he lançado da audiencia pelo Juiz, ſem ſer requerido pela parte, *liv.* 3. *tit.* 49. §. 4. (o)

Excommungado, que foi preſo por ſe naõ abſolver, e ſahir da excommunhaõ ao tempo, que lhe foi aſſignado, paga por cada nove dias, que eſtiver preſo, cento e oito reis, e pelo tempo, que na excommunhaõ eſtiver, até que ſeja abſoluto, *liv.* 2. *tit.* 8. §. 5. (p)

Excommun-

(a) De his exceptionibus præjudicialibus, vide omninò Altimar *de Nullit. ſent. tom* 2. *rubr.* 13. *quæſt.* 16. *per tot.*, Giurb. *dec.* 33. *n.* 7. *&* 8.

(b) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 12. §. 7. *num.* 208.

(c) In hoc Regno Capellanus major cognoſcit de cenſuris contra Magiſtratus fulminatis, qui interìm ſuam debent exercere juriſdictionem, ſecundùm quoddam Breve Leonis X. apud Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 65. *num.* 15., quod etiam tranſcribit Oſorius *de Patron. Reg. reſol.* 64. *num.* 82., & aliud Breve Julii III. *in num.* 84.

(d) Vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *quæſt.* 37. *n.* 8., Thom. Vaz *alleg.* 19. *num.* 27., concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 9. §. 3. *in fin.*

(e) Vide ſupra verb. *Confiſſaõ do que diz em ſeu aſſignado ter recebido, &c.*

(f) Ergo in dote non poteſt opponi hæc exceptio; negat Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 11. *n.* 39., Valaſc. *conſ.* 5. *&* 6., Moraes *de Execut. lib.* 2. *cap.* 22. *n.* 39., Hermoſilh. *L.* 9. *tit.* 1. *part.* 5. *gloſ.* 1. *n.* 7., Caſtilh. *de Aliment. cap.* 36. §. 6. *à n.* 9., *& ſeqq.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 439. *à n.* 1. Et nota, quòd debitum ex alia cauſa poteſt converti in confeſſionem mutui; Surd. *conſ.* 162. *n.* 42. *&* 44., Grat. *For. cap.* 321. *n.* 11. *&* 12.

(g) Vide ſupra notata verb. *Empreſtimo, que hum nega haver recebido, o póde provar paſſados os ſeſſenta dias, &c.*; & præter Doctores ibi citatos; vide Harppr. *ad Princ. Inſtitut. de Literar. obligat. n.* 12.

(h) Vide Moraes *de Execut. lib.* 2. *cap.* 22. *n.* 49.

(i) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 302. *n.* 6., Barboſ. *in L. Hæres abſens*, §. *Proinde*, *n.* 16. *ff. de Judic.*, Menoch. *conſ.* 47. *num.* 10., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *num.* 55. *propè fin.*

(k) Vide ſupra verb. *Empreſtimo ſe próva, ſe o Taballiaõ dá fé, &c.*

(l) Infertur ex hac Lege, quòd debitor partem debiti agnoſcendo clarè vel ſolvendo, totum debitum agnoviſſe cenſetur, ut ſupra notavimus verb. *Devedor, que começa a pagar a divida, &c.*, & verb. *Divida ſe alguem pagar parte della, &c.*; contrarium tamen refert Hermoſilh. *L.* 6. *gloſ.* 3. *tit.* 1. *part.* 5. *n.* 3., Carleval *de Judic. lib.* 1. *tit.* 1. *diſp.* 2. *à n.* 375., Altimar *de Nullit. tom.* 7. *q.* 47. *n* 490.

(m) Deſumitur ex L. *Si intra* 8. *Cod. de Non numerat. pecun.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 302. *n.* 7., Hermoſilh. *in L.* 9. *tit.* 1. *part.* 5. *gloſ.* 5. *&* 6. *n.* 17., *& in gloſ.* 7. *num.* 22.

(n) Eſt Text. *in L. Si intra* 8. *Cod. de Non numerat. pecun.*; vide Cald. *in L. Si curatorem, verb. Sua facilitate, n.* 94., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 69. *verſic. Secundò facit*, Altimar *de Nullit. contract. tom.* 7. *rubr.* 1. *p.* 5. *q.* 43. *ſub n.* 172. *verſic. Verùm ſi debitor.*

(o) Excommunicatus debet per Judicem expelli à Judicio, ſi excommunicatio ſit notoria, ut declarat hæc Lex, & dicunt Altimar *de Nullit. ſent. tom.* 2. *rubr.* 11. *q.* 16. *n.* 6., Harppr. *in* §. *Procurator, Inſtit. de Iis, per quas agere poſſ. n.* 38., Auguſt. Barboſ. *in cap. Exceptionem* 12. *de Except. n.* 5., qui alios refert, & in Repertor. *verb. Excommunicatus, verſ. Excommunicatus ut actor.*

(p) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. in Concordat. Reg. Dionyſii, concord.* 28. *n.* 168., Bovadilh. *in Polit. lib.* 2. *cap.* 17. *num.* 49.

(a) Ad

Excommungado pelo Prelado, e Cabido, e ſuas Juſtiças, naõ ſendo Juizes Apoſtolicos, aſſim por dividas, que ſe lhes devaõ, como por qualquer outra couſa, por que houvera de ſer preſo, que o ſeja, e pague as penas dos excommungados, *liv.* 2. *tit.* 8. §. 6. (a)

Excommungado ſe val, ou naõ, ſe remette ao Eccleſiaſtico, *liv.* 3. *tit.* 49. § 6. (b)

EXECUÇAÕ de pena corporal, que El-Rey manda fazer de ſeu proprio motu, ſe naõ fará, ſem ſerem paſſados vinte dias, *liv.* 5. *tit.* 138. *in princip.* (c)

Execuçaõ ſe faz no devedor principal primeiro, que no terceiro poſſuidor da hypotheca, *liv.* 4. *tit.* 3. (d)

Execuçaõ ſe faz nos bens de foro, ou de arrendamento de dez annos com ſeu encargo, naõ ſe achando ao condemnado outros bens patrimoniaes, *liv.* 3 *tit.* 93. §. 3 (e)

Execuçaõ naõ ſe faz pela dizima das penas, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 2. (f)

Execuçaõ ſe faz primeiro nos bens do principal, ou ſeus herdeiros; e na falta delles, nos do fiador, *ibid.* §. 4. (g)

Execuçaõ ſe faz nas rendas de Morgado por dividas do poſſuidor delle, tirando primeiro os encargos para que foi o dito Morgado inſtituido, cuſtas e deſpeſas delles, *liv.* 3. *tit.* 93. §. 1. (h)

Execuçaõ ſe faz nos bens obrigados a El-Rey, que ſe acharem em poder de terceiro poſſuidor, ſendo primeiro citado ordinariamente, e havido ſentença contra elle, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 4. (i)

Execuçaõ ſe faz na fazenda, que ſe achar, que ficou por morte do devedor d'El-Rey, *ibid.* §. 5. (k)

Execuçaõ ſe faz em qualquer peſſa do devedor d'El-Rey, naõ tendo ainda feito partilha, *ibid.* (l)

Execuçaõ ſe faz por divida d'El-Rey, depois de feita partilha, pelo mais bem parado, *ibid.* (m)

Execuçaõ

(a) Ad verb. *Naõ ſendo Juizes Apoſtolicos*, vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 24. *à n.* 10., Velam *ad cap.* 1. *de Offic. Judic. Ordinar. p.* 2. *ex n.* 10., Gonzal. *in cap.* 1. *de Offic. & Poteſt. Judic. delegat. n.* 16., Cortiad. *dec.* 231. *n.* 20., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 52. *n.* 13., Bovadilh. *in Polit. lib.* 2. *cap.* 17. *n.* 179. Ad verb. *Aſſim por dividas, que ſe lhes devaõ*: Intellige de debitis Eccleſiaſticis, ut multotiès tradit judicatum Peg. *tom* 8. *ad Ord. in Commentar. ad hunc* §. *à n.* 12.

Et an Judex Eccleſiaſticus poſſit procedere cum cenſuris contra Laicos à ſe condemnatos, quin priùs ab executione in eorum bonis incipiat? negativè tenent DD. afferentes, quòd poſt Concilium Tridentinum excommunicatio eſt remedium ſubſidiarium, ut videri poteſt apud Auguſt. Barboſ. *in Collectan. ad Concil. Trident. ſeſſ.* 25. *de Reformat. cap.* 3. *n.* 20., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 5. *n.* 1., *& q.* 24. *n.* 32. *verſic. Hæc tamen illatio*, Parex. *de Inſtrument. edition. tom.* 2. *tit.* 8. *reſol.* 2. *n.* 41. *in fin.*, Luc. *ad Gratian. tom.* 4. *cap.* 787. *n.* 2., *& ſeqq.*, Calder. *p* 3. *dec.* 105. *per tot.*, Cortiad. *dec.* 234. *ex n.* 3., conducit Ord. *lib.* 2. *tit.* 1. §. 13.

(b) Vide ſupra notata verb. *Excepçaõ de excommunhaõ ſe he valioſa, &c.*

(c) Vide ſupra notata verb. *Condemnado á morte por motu proprio d'El-Rey, &c.*

(d) Vide Neguſant. *de Pignorib. p.* 8. *membr.* 1. *ex n.* 11., *& ſeqq.* ubi latiſſimè, Cald. *de Empt. & Vendit. cap.* 33. *n.* 12., Oleam *de Ceſſ. jur.*, *& act. tit.* 1. *q.* 1. *à n.* 71., Cyriac. *controv.* 490. *n.* 30., Velam *Diſſert.* 20. *n.* 3. *&* 4., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 2. *cap.* 40. *n.* 22., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 13. *q.* 19. *n.* 37., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 38. *n.* 38., Gabr. Per. *dec.* 63., Conciol. *ad Statut. Engub. lib.* 2. *rubr.* 31. *n.* 8., Gam. *dec.* 99. *n.* 2., *& dec.* 315. *n.* 2., Merlin. *de Pignorib.*, *& Hypothec. lib.* 5. *tit.* 2. *q.* 69. ubi omninò hanc materiam illuſtrat, Peg. *For. cap.* 3. *n.* 361.

Limita hanc Legem in cenſu, pro quo abſque excuſſione poteſt poſſeſſor recta via conveniri; Gam. *dec.* 145. *n.* 2., Vela *Diſſert.* 34. *n.* 13., Gabr. Per. *d dec.* 63. *n.* 1., Valaſc. *de Jur. Emphyt. q.* 32. *n.* 14., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 13. *q.* 19. *n.* 50., Peg. *d. cap.* 3. *n.* 364.

Limita etiam, ſi debitor ſit inops, & notoriè conſtet de impoſſibilitate ſolvendi, ut infra notatur in verb. *Fiador póde ſer demandado primeiro, &c.*

(e) Poſſe executionem fieri in bonis emphyteuticis declarat hæc Ordinatio, de cujus materia, vide Clar. §. *Emphyteuſis, q.* 18., Cabed. *p.* 1. *dec.* 134., Cald. *de Extinct. emphyt. q.* 20. *à n.* 6., *& ſeqq.*, Gam. *dec.* 5., Guerreir. *Quæſt. For.* 25. *n.* 15., Barboſ. *in L. Uſumfructum* 58. *n.* 27. *ff. de Solut. matrim.*, Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 86. §. 23. *n.* 88.; & jam ſupra notavimus in verb. *Afforamento ſe póde arrematar com ſeu encargo, &c.*; & verb. *Arrematar ſe podem os bens foreiros, &c.*

(f) Vide ſupr. verb. *Dizima das penas naõ ſe arrecadará, &c.*

(g) Vide infr. verb. *Fiador naõ deve ſer demandado, até que o principal devedor, &c.* Et vide Regim. Reg. Patrim. *cap.* 156., & Regim. Reg. Baſilicæ, vulgò *da Alfandega, cap.* 117.

(h) Vide ſupr. verb. *Arrematando-ſe a renda do Morgado, e Capella, &c.*; Molin. *de Primogen. lib.* 4. *cap.* 11. *à n.* 11., Carleval *de Judic. tit.* 3. *diſp.* 3. *n.* 20., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 18., Gabr. Per. *dec.* 18. *n.* 2., Peg. *tom.* 11. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. §. 19. *cap.* 239. *n.* 4., Sylv. *tom.* 3. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 86. §. 23. *n.* 77.

(i) Patet ex hac Lege, quòd adverſùs tertios poſſeſſores non debet procedi executivè pro debitis Fiſcalibus; ſed contrarium praxi obſervatur, quia executivè contra eos proceditur; & ſi exceptiones opponunt, conſervantur in ſua poſſeſſione, & cauſa deinceps ordinariè tractatur; Souſ. de Maced. *dec.* 61. *n.* 2.; & vide Regim. Reg. Patrim. *cap.* 156., Carleval *de Judic. tit.* 3. *diſp.* 11. *n.* 6., Noguerol *alleg.* 33. *n.* 45. *&* 46., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 6. *q.* 4. *n.* 7., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 71.

Et nota, quòd non ſolùm proceditur contra tertios poſſeſſores bonorum debitorum Fiſcalium, ſed etiam contra poſſeſſores bonorum fidejuſſorum; quia ſicut debitores Fiſcales non poſſunt alienare bona ſine onere ſolvendi debita Regis, ut declarat hæc Ord. *in* §. 5., ita & eodem modo eorum fidejuſſores; ut diſponitur in Regim. Reg. Patrim. *d. cap.* 156., *& cap.* 155. *&* 196.

(k) Concordat Regim. Regiar. Ration., vulgò *dos Contos, cap.* 83.

(l) Hoc procedit, quia hypotheca eſt de ſua natura individua; Merlin. *de Pignorib. lib.* 4. *q.* 127., Vela *Diſſertat.* 34. *n.* 5. *&* 8. *&* 20. *&* 63., Conciol. *de Hæred. ſolvent. artic.* 1. *ex n.* 578. *&* 587. *&* 625., *&* 626., Guerreir. *de Invent. lib.* 2. *cap.* 12. *ex n.* 36., *& ſeqq.*

(m) Vide Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 4. *q.* 6. *n.* 17., Noguerol *alleg.* 4. *n.* 45. Quid autem ſi Fiſcus adverſùs unum in ſolidum agat, iſque ſolvat, ceſſis ſibi actionibus adverſùs alios: an tunc agere poſſit contra quemlibet in ſolidum? vide Balmaſed. *de Collect. q.* 104.

(a) Vide

Execuçaõ ſe faz nos bens dos devedores do devedor d'El-Rey, ſendo elles primeiro ouvidos, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 6. (a)

Execuçaõ feita por divida d'El-Rey, paſſados os oito dias da notificaçaõ para remir, naõ ſe desfaz por tempo algum pela leſaõ de menos de amétade do juſto preço, *liv.* 2. *tit.* 53. §. 7. (b)

Execuçaõ, quando algum crédor primeiro a fizer, precederá aos outros, poſto que ſejaõ primeiro em tempo, *liv.* 3. *tit.* 91. (c)

Execuçaõ ſe naõ faz nos bens da Capella, que he fundada pelo Papa, ou Prelados, *liv.* 3. *tit.* 9. *in princip.* (d)

Execuçaõ ſe naõ faz nas Terras da Corôa, ou Aſſentamentos; e ſó na falta de outros bens ſe poderaõ executar as ſuas rendas, *liv.* 4. *tit.* 55. (e)

Execuçaõ ſe faz contra a peſſoa, a que foi vendida, eſcambada, ou doada a couſa litigioſa, depois que o Auctor houver ſentença, *liv.* 4. *tit.* 10. §. 9. (f)

Execuçaõ ſe naõ faz nos bens do marido ou mulher, poſto que ſejaõ meeiros pelas dividas do outro contrahidas antes do matrimonio, *liv.* 4. *tit.* 95. §. 4. (g)

Execuçaõ ſe faz pela dizima da Chancellaria nos bens do condemnado, *liv.* 1. *tit.* 20. §. 3. (h)

Execuçaõ ſe faz pelos Sacadores d'El-Rey nos ſeus devedores, ſem Eſcrivaõ ou Taballiaõ, perante teſtemunhas, *liv.* 2. *tit.* 52.

Execuçaõ ſe faz nos que devem á Fazenda d'El-Rey paſſados dez dias depois do tempo da obrigaçaõ; e naõ ſeraõ ouvidos, em quanto naõ derem penhores de ouro ou prata, ou forem preſos, *liv.* 2. *tit.* 53. (i)

Execuçaõ ſe faz da pena no que prometteo apreſentar em Juizo a tempo certo algum demandado ſob a dita pena, *liv.* 3. *tit.* 46. (k)

Execuçaõ,

(a) Vide ſupra notata verb. *Devedor do devedor d'El-Rey naõ póde ſer executado, &c.*, Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 12. *n.* 108. *&* 109. Et vide ſequentem Notam Senatoris Themudo ad materiam hujus §. *Nota, que ſe naõ póde proceder via executiva contra os devedores dos Contratadores, que já acabáraõ, e pagáraõ o que deviaõ, poſto que os devedores ſe obrigaſſem aos Contratadores com clauſula de reſponder via executiva; ita fuit judicatum.*

Et an debitor debitoris poſſit convenire à Fiſco coram Judice Fiſcali? vide Peregrin. *de Jur. Fiſc. lib.* 6. *tit.* 7. *n.* 28., *& lib.* 7. *tit.* 1. *n.* 10., Gutierr. *de Gabell. q.* 164. *n.* 19., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 4. *q.* 4. *n.* 45., Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2 *n.* 706., Cald. *de Empt. & Vend. cap.* 12. *n.* 18.

(b) Vide Regimen Regiar. Ration., vulgò *dos Contos, cap.* 87., *& cap.* 82.; & ſupra notata verb. *Dias para remirem o penhor, que ſe arremata, ſaõ oito.* E vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Nota, que na Ord. lib.* 4. *tit.* 13. §. 7. *diz a Ley, que eſta notificaçaõ ſe deve fazer, antes da fazenda eſtar arrematada; e em huma Cauſa vî julgado que nas execuçoẽs das partes ſe devia guardar a dita Ordenaçaõ, e naõ eſta, que ſe deve entender nas da Fazenda Real; e iſto ſem embargo da Prática em contrario, que naõ devia prevalecer contra a Ley; no feito de Gaſpar Guterres com Franciſco Cabral de Meſquita, no Cartorio de Guilherme de Aguiar de Azevedo, em Novembro de* 1691., *e depois o vî julgado em outro Feito.*

(c) Vide ſupra notata verb. *Crédor, que primeiro fizer penhora, prefere, &c.*

(d) Vide latè Peg. *de Majorat. tom.* 1. *cap.* 5. *à n.* 425. *verſic. Nunc ad ea, & ſeqq.*

(e) Vide Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 5. *n.* 55., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 2. *à n.* 303., videndum *à n.* 299., Salgad. *in Labyrinth. credit. p.* 3. *cap.* 15.; & vide ſupra verb. *Aſſentamentos d'El-Rey naõ podem ſer apenhados.*

(f) Alienata re litigioſa, poſſe fieri executionem contra tertium poſſeſſorem decernit iſta Ordinatio, cum qua concordat alia Ord. *lib.* 3. *tit.* 86. §. 16., & dicunt Covas *Practic. cap.* 15. *n.* 7., Vela *Diſſert.* 14. *n.* 40., Guſman *de Eviction. q.* 11. *n.* 42., Valenzuel. *conſ.* 19. *n.* 49., Noguerol *alleg.* 29. *n.* 238., Parlador. *Rer. quotidian. lib.* 2. *cap. fin. p.* 4. §. 5. *à n.* 7., Salgad. *in Labyrinth. credit p.* 4. *cap.* 8. *n.* 168., *& cap.* 14. *n.* 93., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 3. *q.* 11. *n.* 6., Carleval *de Judic. lib.* 1. *tit.* 1. *diſp.* 2. *q.* 7. *ex n.* 930., Portug. *de Donat. lib.* 3. *cap.* 38. *n.* 32.

Quod amplia, etiamſi res litigioſa alienetur in Clericum; quia adhuc contra eum poteſt exequi ſententia lata contra Laicum alienantem per eumdem Judicem Secularem; Giurb. *obſerv.* 55. *n.* 16., Noguerol *alleg.* 3. *n.* 17., *& alleg.* 19. *ex n.* 140., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 3. *quæſt.* 11. *n.* 8., Salgad. *de Reg. protect. p.* 4. *cap.* 14. *à n.* 110., Carlev. *de Judic. d. q.* 7. *n.* 936., Portug. *de Donat. Reg. d. cap.* 38. *n.* 69., Pereir. *de Reviſion. cap.* 85. *n.* 7., Cortiad. *dec.* 275. *à n.* 99.

(g) Vide ſupra notata verb. *Divida do marido ou mulher, contrahida, antes que caſaſſem, &c.*

(h) Vide ſupra notata verb. *Dizima ſe arrecada do condemnado, &c.*

(i) Vide Boler. *de Decoctorib. tit.* 1. *q.* 5., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. *caſ.* 7. Fiſcus enim habet privilegium conveniendi ſuos debitores executivè, cum debitum fuerit clarum & liquidum, aliàs enim requiritur cauſæ cognitio, Peregrin. *de Jur. Fiſc. tit.* 7. *n.* 5. *verſic. Si verò debitum*; & cum aliis tenet Noguerol *alleg.* 33. *n.* 45 *&* 46., Carleval *de Judic. tit.* 3. *diſp.* 10. *n.* 2., *& ſeqq.*, Peg. *in Commentar. ad hanc Ordinat. n.* 4. *&* 5.

Ad verb. *Penhores de ouro ou prata.* Nota, non ſufficere bona immobilia dare; & ita ſimiliter in Ord. *lib.* 5. *tit.* 23., *& lib.* 4. *tit.* 77. §. 1., Barboſ. *in L. Divortio*, §. *Interdum, n.* 23. *ff. de Solut. matrim.*; ſed contrarium dicit Neguſant. *de Pignorib. p.* 1. *in princ. n.* 9.

Ad verb. *Ou forem preſos*; concordat Ord. *lib.* 4. *tit.* 76. §. 4., Regim. Reg. Patrimon. *cap.* 190. Et hæc captura debet fieri in carcere, etiamſi ſint nobiles; quia in hoc caſu non conceditur homagium; Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 85., Boler. *de Decoctor. tit.* 1. *q.* 8., Thom. Vaz *alleg.* 13. *ex n.* 112. Et nec poſſe ſub fidejuſſoribus relaxari dicit Olea *de Ceſſ. jur.*, *& act. in Addit. ad tit.* 6. *q.* 4. *n.* 1., & cum aliis Carleval *de Judic. tit.* 3. *diſp.* 10. *n.* 2.

Et an Fiſcus poſſit compellere privatos ad emendum res confiſcatas? negativè reſolvit Scop. *ad Gratian. dec.* 77. *n.* 15., Giurb. *obſerv.* 90. *n.* 17., Conciol. *verb. Fiſcus reſol.* 4. *à n.* 1., Bovadilh. *in Polit. lib.* 2. *cap.* 21. *num.* 25., Hermoſilh. *in L.* 3. *gloſ.* 1. *tit.* 5. *part.* 5 *n.* 5., Altimar. *de Nullit. contract. tom.* 3. *rubr.* 1. *q.* 14. *ſect.* 4. *n.* 4.

(k) Vide ſupr. verb. *Apreſentar em Juizo a outro, quando alguem ſe obriga, &c.* Et infra verb. *Fiador, que prometteo em Juizo apreſentar ahi outro, &c.*

(a) Vide

Execuçaõ, que ſe faz de ſentença, ſe póde della appellar, quando o Executor excede o modo da execuçaõ, ou naõ recebe os embargos, que ſegundo Direito ſaõ de receber, *liv.* 3. *tit.* 76. (a)

Execuçaõ ſe faz no Morgado por dividas do Inſtituidor, *liv.* 3. *tit.* 93. (b)

Execuçaõ naõ fazem os Porteiros nos Lugares, aonde houver Mordomos, *liv.* 3. *tit.* 90. (c)

Execuçaõ ſe faz na couſa, que o Reo com malicia deixou de poſſuir depois da lide conteſtada, aindaque ſeja em poder de Terceiro, ſe foi ſabedor de como a couſa era litigioſa, *liv.* 3. *tit* 86. §. 16. (d)

Execuçaõ, que ſe naõ acaba dentro em tres mezes por culpa do condemnado, he elle preſo, *ibid.* §. 18. (e)

Execuçaõ ſe naõ faz no que quebrou de ſeu credito, ſem primeiro paſſar hum mez, *liv.* 3. *tit.* 91. §. 2. (f)

Execuçaõ ſe eſpaça pela reſtituiçaõ do Menor, *liv.* 3. *tit.* 41. §. 4. (g)

Execuçaõ ſe faz nos Fiadores do Juizo, ſem ſe ordenar contra elles novo proceſſo, *liv.* 3. *tit.* 92. (h)

Execuçaõ naõ fazem as Juſtiças pelas ſentenças do Eccleſiaſtico dadas no caſo, em que á juriſdiçaõ pertence á d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 14. (i)

Execuçaõ ſe faz pela ſentença, de que ſe aggravou, paſſados ſeis mezes, e naõ ſendo deſpachado o aggravo, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 14. (k)

Execuçaõ ſummaria ſe faz no Fiador do devedor, a quem El-Rey deu eſpaço, *liv.* 3. *tit.* 37. §. 1. (l)

Execuçaõ

(a) Vide ſupr. verb. *Appellar como e quando ſe póde do Juiz Executar.*

(b) Vide ſupr. verb. *Arrematar ſe póde o Morgado por divida do Inſtituidor.*

(c) Vide ad hanc Ordinationem ſequentem Notam Senatoris Themudo. *Ad verba*: Aonde houver Mordomos: *Eſtes ha em a Villa de Eſtremoz; e diz o Foral que ſe paga Dizima das ſentenças, ſe já naõ foi paga em outra parte. E julgámos muitas vezes que ſe deve, aindaque naõ houveſſe ſentença; porque baſta que a execuçaõ ſe fizeſſe por preceito* de ſolvendo, *ou mandado executivo, por quanto ſe paga pela execuçaõ, e naõ pela ſentença; e para eſte effeito qualquer mandado executivo fica ſentença: e chama-ſe eſta Dizima do Mordomado de execuçaõ, e a da Chancellaria he outra.*

(d) Concordat Ord. *lib.* 4. *tit.* 10. §. 9.; & vide Gratian. *For. cap.* 502. *à n.* 22., Lancellot. *de Attentat. p.* 2. *cap.* 4. *in præfat. à n.* 531., Giurb. *dec.* 62. *à n.* 6., Gait. *de Credit. p.* 2. *tit.* 3. *n.* 643. *& ſeqq.*, Creſp. de Valdaur. *obſerv.* 107. *n.* 12., Mieres *de Majorat. p.* 3. *q.* 14. *n.* 23., Cancer. *p.* 2. *Var. cap.* 12. *n.* 17. *&* 18., *& p.* 3. *cap.* 17. *n.* 163., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 7. *n.* 17. *&* 22., *& cap.* 9. *n.* 56. *&* 156., *& cap.* 12. *num.* 76. *&* 88. Et procedit hæc diſpoſitio, etiamſi alienatio fiat in Clericum; ut ſupra notavimus verb. *Execuçaõ ſe faz contra a peſſoa, a quem foi vendida, &c.*

Ad verb. *Se foi ſabedor de como a couſa era litigioſa*, vide Parlador. *lib.* 2. *Rer. quotidian. p.* 4. *cap. fin.* §. 5. *n.* 6., Cyriac. *controv.* 533. *n.* 43. *&* 44., Noguerol. *alleg.* 29. *n.* 238., Salgad. *de Reg. protect. p.* 4. *cap.* 8. *n.* 169. *&* 170., Velam *Diſſert.* 14. *n.* 40., Cancer. *p.* 2. *Variar. cap.* 12. *n.* 18., Portug. *de Donat. tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 38. *n.* 33. *&* 34. *&* 67., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 7. *n.* 18.

(e) Intellige hanc Legem, ut non procedat in tertio, qui ultrà tres menſes executionem cum ſuis exceptionibus retardat; Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 9., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 65.

(f) Vide ad hunc §. Arouc. *alleg.* 28., *& ad L.* 30. *n.* 2. *ff. de Legib.*, Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 12. *à n.* 130., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 24., ubi deciſum refert, quòd hæc diſpoſitio procedit tantummodò in mercatoribus, & negotiatoribus, non verò in aliis debitoribus; & vide ſupra verb. *Crédor daquelle, que quebrou, aindaque haja primeiro ſentença, &c.*

(g) Probatur ex hac Lege, quòd per reſtitutionem Minoris executio ſententiæ impeditur; de quo vide Berlich. *p.* 1. *concl.* 84. *n.* 85., Lar. *de Vit. homin. cap.* 2. *à n.* 67., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 2. *cap.* 59. *n.* 3., *& n.* 50., Carleval *de Judic. tom.* 2. *tit.* 3. *diſp.* 16. *ex n.* 27., Larream *al-leg.* 71. *à n.* 9., Fontanel. *dec.* 270., latiſſimè Altimar *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *n.* 754., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 12. §. 6., Sabell. *verb. Reſtitutio, n.* 5. 6. *&* 7., Valaſc. *de Partit. cap.* 39. *n.* 43. *& ſeqq.*, Cald. *in L. Si curatorem, verb. Per quod priſtinum*, Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 12. *per tot.*

Quod limita, ſi reſtitutio petita ſit ex capite uxoris Minoris juxta Ordinat. *in* §. 5. *hujus Tit.*, Phæb. *dec.* 61. *n.* 9. *&* 10., Valaſc. *de Partit. cap.* 39. *n.* 52.

Et nota, quòd licèt executio ſententiæ ſuſpendatur per exceptionem reſtitutionis; attamen ſi jam facta ſit, non revocatur ex capite ejuſdem reſtitutionis; Giurb. *dec.* 29. *à n.* 14., Valaſc. *de Partit. d. cap.* 39. *n.* 48., Guerreir. *de Diviſion. d. cap.* 12. *n.* 29.

(h) Vide infra notata verb. *Fiador, que em Juizo prometteo pagar pelo Reo, &c.*

(i) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 35. *n.* 14., *& dec.* 2. *n.* 10. *verſ. Tertium.* Et ad hanc Ordinationem vide ſequentem Notam Senatoris Sardinha. *Hæc Lex annullat ſententias Judicis Eccleſiaſtici incompetentis; & ideo licèt pars non aggravet in decemdio, vel appellet ad Curiam, cognoſcet Judex Regius, ex regula Ord. lib.* 3. *tit.* 49. §. 2., *ibi*: Se elle for capaz de prorogaçaõ, &c.; *& cum hic non ſit capax prorogationis, etiam talis incompetentiæ exceptio poſt tres ſententias opponi poterit; Ord. lib.* 3. *tit.* 87. *Gloſ. in Clem.* 1. *de Sequeſtr. poſſeſſ.* Dec. *conſ.* 8. *n.* 7., *relati à Cabed. dec.* 22. *n.* 4., *ubi idem reſolvit; facit Ord. lib.* 3. *tit.* 20. §. 9., *& lib.* 1. *tit.* 58. §. 25., *& tit.* 6. §. 9., *ubi incompetentiæ exceptio privilegiata eſt, & non datur in illa alçada, neque juriſdictio; & in terminis Gutierr. Practicar. lib.* 3. *quæſt.* 29. *num.* 2., *& lib.* 1. *quæſt.* 44. *num.* 1.

(k) Vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 11. *n.* 22. *in fin.* Et nota, quòd elapſo termino ſex menſium, non ſolùm exequitur ſententia pro ſolutione condemnationis, ſed etiam pro ſolutione Decimæ; Cabed. *p.* 2. *areſt.* 48., quem etiam vide *in p.* 1. *dec.* 18. *n.* 3.; & etiam exequitur adverſùs Tertium, in quem res hypothecata fuit alienata, non excuſſo principali debitore; Arouc. *in L. His verbis* 19. §. 1. *n.* 1. *ff. de Adoption.*

Limita tamen diſpoſitionem hujus Legis, ſi proceſſus ſit in manu Judicis Senatoris; ubi dicit Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 10. Sed de hac limitatione dubito; quia terminus in iſta Lege præſcriptus eſt continuus, & currit impedito; Cortiad. *dec.* 18. *n.* 44., Hermoſilh. *de Jur. ſuperven. q.* 23. *num.* 43. *verſic. Quæ tamen ceſſat.*

(l) Vide infra verb. *Fiadores do devedor, condemnado por ſentença, a quem El-Rey dá eſpaço, &c.*

(a) Deſu-

Execuçaõ ſe faz primeiro nos bens móveis, que nos de raiz, *liv. 3. tit. 86. §. 7.* (a)

Execuçaõ ſe faz pela condemnaçaõ de dinheiro, ou de couſa já liquida, ſem ſer ouvido o executado com alguns embargos, até ſerem os penhores entregues ás Juſtiças, *liv. 3. tit. 86. §. 1.* (b)

Execuçaõ de couſa, em que ha de haver liquidaçaõ, ſe o Juiz della declarar por ſua ſentença a quantidade, que ſe ha de liquidar, ſe faz como de ſentença, que he de certa couſa, *ibid. §. 2.* (c)

Execuçaõ ſe proſegue, poſto que os embargos ſejaõ de receber, e ſe remettaõ, ou ſe receba a appellaçaõ ſobre elles; porêm o vencedor dará fiança para o ſeu producto, *ibid. §. 3.* (d)

Execuçaõ ſe revoga, revogada a ſentença, *ibid. §. 4.* (e)

Execuçaõ de ſentença naõ ſobreſtá por Proviſaõ do Paço, *liv. 1. Regim. do Deſemb. do Paç. §. 11.* (f)

Execuçaõ de alguma Proviſaõ ſe manda ſubſtar pelo Deſembargo do Paço por dous mezes, em quanto ſe toma alguma informaçaõ, *ibid. §. 101.* (g)

Execuçaõ ſe naõ faz no dote da mulher, pela fiança, e obrigaçaõ do marido, *liv. 4. tit. 60.* (h)

Execuçaõ ſe naõ faz na amétade dos bens de raiz, que pertencem á mulher pela fiança do marido ſem ſua outorga nas rendas d'El-Rey, *ibid.* (i)

Execuçaõ ſe faz nos bens do marido e mulher, aſſim moveis, como de raiz, quando o marido tomar rendas d'El-Rey, e obrigar ſeus bens, poſto que naõ haja outorga da mulher, *ibid.* (k)

Execuçaõ ſe faz nos bens dos Clerigos pelas Juſtiças Seculares, quando ellas os condemnaõ, *liv. 2. tit. 7.* (l)

Execuçaõ ſe faz nos bens de raiz, quando a parte negou que tinha bens moveis, poſto que depois o venha allegando, *liv. 3. tit. 86. §. 7.* (m)

Execuçaõ

(a) Deſumitur hæc Ordinatio ex Text. *in L. A' Divo Pio, §. In venditione, ff. de Re judic.*, ubi decernitur, quòd ſi condemnatus per ſententiam Judicis non ſolvat, debent primò capi, & diſtrahi ejus bona mobilia; & ſi debitor illa non habeat, vel ad ſatisfactionem non ſufficiant, tunc debent capi bona immobilia; & ſi condemnatus illa etiam non habeat, aut ad ſatisfactionem non ſufficiant, ad jura, & nomina debitorum tandem devenitur; & vide Paz *in Prax. tom. 1. p. 4. cap. 2. n. 3.*, Faria ad Cov. *lib. 2. Var. cap. 1. n. 12.*, Auguſt. Barboſ. *in Prax. exigend. penſion. p. 1. q. 15. n. 13.*, Carleval *de Judic. lib. 1. tit. 3. diſp. 1. n. 7.*, Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap. 13. §. 3. n. 15. & 18.*, Neguſant. *de Pignor. p. 6. membr. 1. à n. 7.*, Gam. *dec. 199. n. 1.*, Altimar *de Nullit. ſent. rubr. 13. q. 18. n. 1.*, Moraes *de Execut. lib. 6. cap. 12. ex n. 13., & ſeqq., & ex n. 30., & ſeqq.* Quod tamen non procedit in Fiſco, à quo iſte ordo non ſervatur, ſed ad ejus debita ſolvenda ſumuntur omnia bona debitorum; & meliora, quæ faciliùs emptorem invenire poſſint, ſubhaſtantur, & venduntur; Peg. *tom. 12. ad Ord. lib. 2. tit. 52. ad princip. gloſ. 2. n. 1.*

Et an ordo ſupra poſitus ſit de forma, & ſubſtantia executionis, ita ut ejus omiſſio vitiet executionem; vide Berlich. *p. 1. concl. 81. à n. 45., & per tot.*, Carleval *de Judic. tit. 3. diſp. 1. à n. 12.*, Hermoſilh. *in L. 52. tit. 5. part. 5. gloſ. 1. à num. 15.*, Poſth. *de Subhaſt. inſpect. 14.*, Cortiad. *dec. 234. n. 20.*, Altimar *de Nullit. ſent. d. q. 18. n. 11.*, Moraes *de Execut. lib. 6. cap. 12. à n. 39.*

Et an debitor habens bona mobilia poſſit ad executionem deſignare, & nominare bona immobilia, contradicente creditore; vide Cortiad. *dec. 234. n. 25.*, Altimar *de Nullit. ſent. d. rubr. 13. q. 18. n. 15.*

(b) Vide Peg. *For. cap. 3. n. 32.*, Moraes *de Execut. lib. 6. cap. 9. n. 18. verſic. De Jure Canonico, in med., & n. 19. verſic. Aſt apud nos*, Thom. Vaz *alleg. 98. n. 12., & alleg. 100. n. 2.*, concordat Ord. *hoc tit. §. 15. prop. fin.* Sed limita hanc diſpoſitionem, ſi exceptiones ſint nullitatis intrinſecæ ex actis probatæ; Phæb *p. 2. areſt. 77.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 9. n. 22.*, Altimar *de Nullit. ſent. rubr. 1. q. 4. n. 19., & rubr. 8. q. 14. à n. 1.*

(c) Infertur ex hac Ordinatione, quòd ſine liquidatione non poteſt ad executionem procedi, ut patet ex Ord. *lib. 3. tit. 66. §. 2. & 3.* ad quam iſta refertur, & ex *§. 19. hujus Tit.*, Carleval *de Judic. tit. 3. diſp. 3. n. 42.*, Andreol. *controv. 9. n. 2.*, Altimar *de Nullit. ſentent. tom. 1. rubr. 9. q. 20. n. 36.*, Peg. *For. cap. 5. ſub n. 25. pag. 399. verſic. Et quid in exceptione*, ubi refert judicatum; Guerreir. *de Ration. reddend. lib. 5. cap. 6. n. 5., & lib. 8. cap. 8. n. 1.*, Sylv. *in Commentar. ad hunc §. n. 18. & 27.*, Sabell. *in Sum. §. Executio, n. 11.*

(d) Vide infra notata verb. *Fiança deve dar o que requer a execuçaõ para receber o ſeu producto, &c.*

(e) Vide latè Salgad. *de Reg. protect. p. 4. cap. 14.*, Carleval *de Judic. tit. 3. diſp. 24. à n. 11.*, Reynoſ. *Obſerv. 21. n. 23., & Obſerv. 56. per tot.*, Arouc. *alleg. 68. n. 31.*, Gabr. Per. *dec. 15. n. 5.*, Giurb. *dec. 105. n. 10.*, Fontanel. *dec. 205. n. 15.*, Portug. *de Donat. tom. 2. p. 3. cap. 38. n. 62.*; & vide ſupra notata verb. *Arrematacaõ feita de alguns bens, revogada a ſentença, &c.* Limita tamen diſpoſitionem hujus Legis in executione facta virtute ſententiæ criminalis, in terminis Ord. *lib. 5. tit. 127. §. 7. in fin.*

(f) Vide ſupra notata verb. *Deſembargadores do Paço naõ tomaõ petiçaõ para ſubſtar alguma execuçaõ, &c.*

(g) Vide ſupra verb. *Deſembargador do Paço dá Proviſaõ para ſubſtar na execuçaõ de alguma proviſaõ, &c.*

(h) Vide ſupra notata verb. *Contrato, em que o marido for fiador ſem outorga de ſua mulher, &c.*; & verb. *Dote da mulher naõ fica obrigado, &c.*

(i) Vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p. 2. cap. 7. à n. 21.*, Barboſ. *in L. 1. p. 3. num. 61., ff. de Solut. matrimon.*, Gam. *dec. 108.*, Mend. *in Prax. p. 2. lib. 1. cap. 2. n. 63.*, Phæb. *p. 2. areſt. 10.*, Maced. *dec. 27. & 22.*

(k) Specialitas hujus Legis conſiſtit in eo, quòd in fidejuſſione facta pro privato ſolùm mariti bona mobilia obligantur, & immobilia pro parte ſua; at verò in fidejuſſione reddituum Regalium, mobilia omnia, tam mariti quàm uxoris, & immobilia mariti; ita intelligit Barboſ. *in d. L. 1. p. 3. n. 58. ff. de Solut. matrim.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p. 2. cap. 7. n. 21.* Et nota, quòd bona dotalia uxoris non poſſunt obligari ad reddit. jurium Regalium, nec de conſenſu uxoris; Phæb. *p. 2. areſt. 10.*

(l) Vide verb. *Bens dos Clerigos condemnados, &c.* Cald. *de Empt., & Vendit. cap. 33. n. 39.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 68. num. 9.*

(m) Vide Berlich. *p. 1. concl. 81. à n. 45. & per tot.*, Carleval *de Judic. tom. 2. tit. 3. diſp. 1. à n. 7.*, Hermoſilh. *in L. 52. tit. 5. p. 5. gloſ. 1. à n. 15.*, Poſth. *de Subhaſtat. inſpect. 14.*, Cortiad. *dec. 234. ex n. 19.*, Gam. *dec. 203.*, Moraes *de Execut. lib. 6. cap. 12. n. 21.*

(a) Vide

Execuçaõ ſe naõ faz nos cavallos, livros, armas, camas, e veſtidos de Fidalgos, Cavalleiros, e Deſembargadores, poſto que naõ tenhaõ outros bens, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 23. (a)

Execuçaõ ſe naõ faz nos boys de arado, nem nas ſementes dos Lavradores, *ibid.* §. 24. (b)

Execuçaõ ſe naõ faz nas armas dos Contiados a cavallo, ſe moſtrarem outros bens deſembargados, *ibid.*

Execuçaõ havendo-ſe de fazer por ſentença de alguma quantidade de dinheiro, vinho, azeite, ou couſa, que ſe coſtuma contar, peſar, e medir, he o condemnado requerido, que pague á parte, ou dê penhores, *liv.* 3. *tit.* 86. *in princip.* (c)

Execuçaõ ſe faz ſem ſer mais que huma vez notificado o condemnado, *liv.* 3. *tit.* 86. *in princip.* (d)

Execuçaõ; que ſe faz por ſentença, que foi revogada em parte, ou em todo, os bens vendidos ſaõ tornados a cujos eraõ, e o preço ao Comprador; e as cuſtas paga o Executante, *ibid.* §. 4. (e)

Execuçaõ ſe faz nos bens moveis, que o Vencedor moſtra, quando o Condemnado diz que os naõ tem, *ibid.* §. 7. (f)

Execuçaõ, que ſe faz eſtando o Condemnado auſente, ſe toma informaçaõ pela vizinhança, ſe tem bens moveis neſſe Lugar, ou Termo; e ſegundo o que achar aſſim fará a penhora, *ibid.* §. 8. (g)

Execuçaõ,

(a) Vide Mend. à Caſtr. *p.*2. *cap.*21. *n.*57., Ægid. *de Advocat. cap.* 13. *ex num.* 6., Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 13. §. 3. *n.* 15. *&* 16. *uſque ad* 19., Phæb. *p.* 1. *areſt.*64., Moraes *de Execut. lib.*6. *cap.*8. *n.*37. *&* 42., *& cap.*12. *n.*32., Sabell. *in Sum.* §. *Executio*, *n.*3. *verſic. Quoad arma.*

Et an Officia capi poſſint in executionem? vide Oleam *de Ceſſ. jur.*, *& act. tit.* 5. *q.*8. *n.*17., *& in Addit. ad tit.*3. *q.*3. *poſt n.*18. *n.*3., Peg. *ad Ord. lib.*1. *tit.*95. §.3. *n.*2., Rocc. *de Offic. rubr.* 3. *à n.* 68., Capyc. Latr. *dec.* 6. *n.* 17. Sed in hoc Regno nec in Officiis, nec in eorum redditibus poteſt fieri executio ſine licentia Regis; ut dicit Pegas *ſupra*, & ita ſtatutum fuit per Regale Decretum expeditum die 26. Junii anno 1689.; quod eſt *in lib.* 10. *Domus Supplicationis*, *pag.*316., cujus tenor ita eſt.

„ Sou informado que por parte de Manoel Perei„ ra Borges, como Tutor dos Menores filhos de Bal„ thaſar Borges, ſe fez penhora a Joaõ Rodrigues Car„ neiro nos rendimentos do Officio de Eſcrivaõ dos „ Feitos da Corôa, de que he Proprietario; e porque „ nem neſte caſo, nem em outro algum podem os Mi„ niſtros Juizes das Execuçoẽs mandar arrematar, nem „ ainda fazer penhora em rendimentos de Officios; „ porque em taes caſos deve preceder licença minha: „ o Conde Regedor de meu Conſelho de Eſtado o de„ clare aſſim aos Miniſtros da Relaçaõ, para que ſe „ ſuſpenda eſta execuçaõ, e daqui em diante ſe obſer„ ve neſta conformidade. Em Lisboa a 26. de Junho „ de 1689. Com Rubrica de Sua Mageſtade. Refert etiam hoc Decretum Peg. *tom.*14. *ad Ord. in Add't. ad lib.*1. *tit.*95. *num.*12.

An autem fieri poſſit executio in ſtipendio, aut ſalario Officialium? vide Carleval *de Judic. tom.* 2. *tit.* 3. *diſp.* 18., Lanfranc. *de Salar. q.* 108., Creſp. *obſerv.* 109., Addition. ad Reynoſ. *obſerv.* 27. *ad n.* 28. *verſic. Si quæras*, Guerreir. *de Diviſion. lib.*8. *cap.*25. *n.*132.

Nota etiam, quòd bona Civitatis non poſſunt capi in executionem, quin ei relinquatur aliquid pro occurrentibus Reipublicæ neceſſitatibus, & præcipuè pro operibus publicis; Manz. *in Patrocin. debitor. decad* 3. *q.*4 *n.*138., *& Deciſ. q.*2.; & vide Ord. *lib* 1. *tit.* 66. *C ll* 2. *n.* 5. *&* 6.

(b) Vide verb. *Boys de arado dos Lavradores*, *&c.* Et præter Doctores ibi citatos vide latè Sabell. *in Sum.* §. *Executio*, *num.* 3.

(c) Sine nova citatione non proceditur ad executionem, ut decernit hæc Lex, & concordat Ord. *lib.*1. *tit.*79. §. 43., *& lib.* 2. *tit* 53. §. 1., Altimar *de Nullit. ſent. tom.*2. *rubr.*12. *q.*22. *ex n.*1., Phæb. *dec.*133. *n.*4., Carleval *de Judic. tit.*3. *diſp.*1. *n.*24., Cabed. *dec.*210. *n.*4., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*1. *lib.*5. *diſp.*12. *ſub n.*11. *verſic. De jure tamen Luſitano*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.*52. *n.*18., Mend. à Caſtr. *p.*1. *lib.*3. *cap.*21. *n.*1., *& p.*2. *lib.*3. *cap.* 21. *n.* 86., Moraes *de Execut. lib.*6. *cap.*1. *n.*22.

An hoc caſu ſufficiat citatio in perſona procuratoris? vide Phæb. *p.* 1. *dec.* 4., *& areſt.*53., Barboſ. *ad hanc Ord. n.*4., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.*2. *lib.*4. *cap.*3 *n.*24., Mend. à Caſtr. *p.*1. *lib.*3. *cap.*21. *n.*11. *&* 24., Fragoſ. *ubi ſupr.*, Moraes *de Execut. lib.*6. *cap.*1. *n.*23., Peg. *tom.*13. *ad Ord. lib.*3. *tit.*2. *in princip. glo/.*2. *n.*40.

(d) Concordat Ord. *lib.*2. *tit.*50. §.1., & in hoc Tit. 86. §. 27., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 1. *n.* 22. *prop. fin.*, *& cap.*13. *n.*20. Quod amplia, etiamſi executio ſit ſuſpenſa per ſex menſes; quia adhuc non requiritur nova citatio, ut multotiès judicatum teſtatur Peg. *tom.*13. *ad Ord. lib.*3. *tit.*1. §.15. *n.*13., Moraes *de Execut. lib.*6. *cap.*1. *n.*9. *verſic. Sublimitatur* 5., Sylv. *in Commentar. ad hanc Ord. n.*58.

(e) Vide ſupra notata verb. *Execuçaõ ſe revoga*, *revogada a ſentença.* Ad verba: *E as cuſtas paga o Executante*; nota, quòd etiam ſolvit Decimam litis, & quæcumque alia jura, quæ Reus ſolverit ratione talis condemnationis, Cabed. *p.*1. *dec.* 18. *n.* 3.

(f) Patet ex hac Lege, quòd bona mobilia priùs debent capi in executione, quàm alia, ut ſupra notavimus verb. *Execuçaõ ſe faz primeiro nos bens móveis*, *&c.*, in executione autem adverſùs Minores, & Pupillos, illorum favore conſtitutum eſt, quòd dum pecuniam habent, vel nomina debitorum, ad venditionem ſtabilium bonorum, ſeu ſoli, non procedatur; ut animadvertit Carleval *de Judic. tit.*3. *diſp.* 1. *n.* 8.: ſed quòd ſemper executio priùs debeat fieri in pecunia, quàm in aliis bonis, tenet Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 8. *n.* 2., quia executio in pecunia eſt minùs nociva creditori; idem Moraes *d. n.* 2. *in fin.*: & generaliter in omni executione ſententiæ ſervandus eſt ordo, ut priùs capiantur ea bona, quæ minùs damnoſa debitori ſunt, ita ut executio ſemper fieri debeat cum minori damno ipſius debitoris; Marant. *de Ordin. Judic. p.*6. *act.* 3. *de Execut. ſentent n.* 11, Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.*13. §. 3. *n.*58., & cum aliis Cortiad. *dec.*234. *n.*34.

Et quomodò ſit facienda executio in pecunia, quæ apud debitorem reperitur, vide eumdem Carleval *de Judic. tit.*3. *diſp.*2. *per tot.*

Ad verba: *Que o vencedor moſtra*; infertur ex hoc, quòd ordo procedendi in executione, captis primùm mobilibus, eſt in favorem creditoris; Faria *ad Cov. lib.*2. *Var. cap.*1. *n.*12. *verſic. Et quamvis*; & alii plures apud Cortiad. *dec.*234. *n.*28. Sed ad intelligentiam hujus Legis vide Moraes *de Execut. lib.*6. *cap.*12. *à n.*40.

Nota tamen, quòd ſi condemnatus negat mobilia habere, non poteſt ampliùs conqueri de prætermiſſione ordinis; Gam. *dec.* 203. *n.*1. *verſic. Allegatur.*

(g) In hoc §. declarat Lex, quòd quando executio fit per Officiales Juſtitiæ, abſente parte, debet obſervari ordo præſcriptus *in L. A' divo Pio*, §. *In venditione*, *ff. de Re judicat.*, capiendo ſcilicèt prius bona immobi-

Execuçaõ, que fizer o Officiaí malicioſamente, tomando mais bens do que monta a divida, ou penhorando nos de raiz, tendo moveis, paga á parte toda a perda e damno, que receber, e lhe ſerá eſtranhado, *liv.3. tit.* 86. (a)

Execuçaõ, que fizer o Porteiro ſem Eſcrivaõ, elle ſe informa pela vizinhança, ſe tem bens móveis o Condemnado; e dá ſua fé ao Eſcrivaõ, que os pregoẽs houver de eſcrever, *ibid.* §. 9. (b)

Execuçaõ ſe naõ desfaz, por o Condemnado provar depois que ao tempo da penhora tinha bens moveis baſtantes á condemnaçaõ, *ibid.* §. 10. (c)

Execuçaõ ſe desfaz, provando-ſe que o Official, que a diligencia fez ſobre bens moveis, ſe houve niſſo malicioſamente, *ibid.* (d)

Execuçaõ ſe faz em huma ſó couſa, que valha a condemnaçaõ, ou ſeja movel, oũ de raiz, *ibid.* §. 11. (e)

Execuçaõ ſe faz nos bens móveis, que ſe acharem fóra de caſa, e naõ de dentro de caſa do Eſcudeiro, ou Cavalleiro, e dahi para cima, *ibid.* §. 12.

Execuçaõ, quando ſe faz, ſe pede de fóra pelo Official o penhor ao Senhor de caſa; e naõ lho querendo logo dar, entra dentro, aliàs he caſtigado, e ſe lhe póde demandar a injuria, e he julgada ſegundo for a qualidade da peſſoa, e do exceſſo, que o dito Official cometter, *ibid.* §. 12. (f)

Execuçaõ ſe faz na peſſoa do Condemnado, quando elle alhêa ſeus bens móveis, para nelles ſe naõ fazer penhora, ou para ſe fazer nos de raiz, para prejudicar a ſua mulher, *ibid.* §. 13. (g)

Execuçaõ ſe faz na peſſoa do Condemnado; e he preſo, naõ lhe achando bens, que baſtem para a condemnaçaõ, *liv.4.tit.76.* §. 1. (h)

Execuçaõ naõ ſubſtá pela reſtituiçaõ, que pede o Caſado por reſpeito de ſua mulher ſer menor, *liv.* 3. *tit.* 41. §. 5. (i)

Execuçaõ quando ſe faz contra o Condemnado em alguma acçaõ real, ou peſſoal, que entregue couſa certa ao Vencedor, lhe aſſigna o Juiz termo de dez dias a que a entregue; e ſe ſe auſenta, he citado para aſſignar o dito termo, *liv.* 3. *tit.* 89. §. 15. (k)

Execuçaõ ſe faz no Fiador, que prometteo em Juizo pagar pelo Réo tudo o em que foſſe condemnado, *liv.* 3. *tit.* 92. (l)

Execuçaõ ſe póde ſubſtar, pedindo-ſe reſtituiçaõ *in integrum*, *liv.*3. *tit.*41. §.4. (m)

Execuçaõ

---

lia, quàm alia, Cortiad. *dec.*234. *n.*23. *verſ. At in executore*; ex quo ſequitur, quòd ſi hic ordo invertatur, nulla erit executio; & ita videtur ceſſare illa quæſtio, quam excitant DD. ſupra relati in verb. *Execuçaõ ſe faz primeiro nos bens móveis*, *&c.* Sed contrarium patet *ex* §. 10. *hujus Tituli*, ut infra dicemus, & ad intelligentiam vide Moraes *de Execut. lib.6. cap.*12. *à n.*40., *& in n.*45.

(a) Vide Moraes *de Execut. lib.6.cap.*12. *à n.*42., Sylv. *ad Ord. lib.*3. *tit.*86. §.10. *n.*2.

(b) Probatur ex hac Lege, quòd ex relatione Nuntii, ſeu Portarii, verificatur bona mobilia non exiſtere, ſi ipſe ea non inveniſſe teſtetur; Gratian. *For.cap.*17. *n.*27., Hermoſilh. *L.* 52. *tit.*5. *part.*5. *gloſ.* 1. *n.*19., Cortiad. *dec.*234. *n.*35.

(c) Ecce hîc invenitur reſoluta illa quæſtio à Doctoribus ſatis agitata, ſcilicet: An inobſervantia ordinis capiendi priùs immobilia, quàm cætera bona, vitiet executionem? & ſequuta eſt noſtra Ordinatio opinionem Barthol. Jaſon. Cuman., & aliorum ſcribentium ad L. *A' divo Pio*, qui afferunt non annullari executionem propter inverſionem hujus ordinis, qui ſolùm fuit datus ad inſtructionem Judicis, & non pro forma ſubſtantiali, & præciſa; ut teſtantur Hermoſilh. *ad L.* 52. *gloſ.*5. *n.*16. *tit.*5. *part.*5., Altimar *de Nullit. ſentent. tom.* 2. *rubr.*13. *q.*18. *n.*5., Carleval *de Judic. tit.*3. *diſp.*1. *n.*12., Auguſt. Barboſ. *in Prax. exigend. penſion. p.*2. *q.*15. *n.*13. *&* 14. *&* 15. *de Poteſt. Epiſcop. p.*3. *alleg.* 96. *n.*39., Cortiad. *dec.* 234. *n.*21., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 12. *n.* 39. *verſic. Ex diverſo*, Sylv. *ad Ord. lib.*3. *tit* 86. §.7. *n.*8.

(d) Concluſionem ſupra poſitam, ſcilicet, quòd propter inverſionem ordinis capiendi priùs bona immobilia non annulletur executio, limitat noſtra Lex in caſu, quo Officialis cum dolo verſatus eſt in executione; quod benè explicat Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 12. *n.*41., Sylv. *in Commentar. ad hunc* §. *n.*2.

(e) Vide Moraes *de Execut. d. cap.* 12. *n.* 38. Et ſi res ſit magna nimis, & debitum parvum, non poteſt capi in executionem, nec vendi, ſecundùm Barthol. *in L. Alio hærede*, *ff. de Aliment. & Cibar. legat. n.*13., Gam. *dec.*40. *n.*2., Menoch. *de Arbitr. caſ.*182. *n.* 34., Poſth. *de Subhaſt. dec.*40., Hermoſilh. *ad L.*52. *gloſ.*6. *n.*22., Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.*13. §.3. *n.* 60., Cortiad. *dec.*234. *n.*34.

(f) Hæc Lex videtur deſumpta ex libro Deuteron. *cap.*24. *verſ.*10. *&* 11., ibi: *Cum repetes à proximo tuo rem aliquam, quam debet tibi, non ingredieris domum ejus, ut pignus auferas; ſed ſtabis foris, & ille tibi proferat, quod habuerit*, cujus verba repetit Moraes *de Execut. lib.*6. *cap.*12. *n.*43., & Sylv. *ad hanc Ordin. n.* 2., quos vide ad illuſtrationem hujus Legis.

(g) Vide omninò Sylva *in Commentar. ad hunc Text.*

(h) Debitor non habens bona ſufficientia ad ſatisfactionem creditoris, in carcerem mancipatur, donec ſolvat; ita diſponit hæc Ordinatio, quæ conformatur Jure Communi; de quo vide Thom. Vaz *alleg.*25. *n.*3., Almeid. *de Num. quinar. cap.*4. *n.*3., Cabed. *p.* 2. *areſt.*70., Barboſ. *in L. Si debitori* 21. *ff. de Judic. n.*161. Et vide ſupra notata verb. *Devedor por ſentença, que paſſou em couſa julgada, que naõ moſtra bens para nelles ſe fazer execuçaõ, he preſo.*

(i) Vide ſupra notata verb. *Execuçaõ ſe eſpaça pela reſtituiçaõ do menor.*

(k) Vide ſupra notata verb. *Dez dias ſe daõ para entregar a couſa de raiz*, *&c.*

(l) Vide infra notata verb. *Fiador, que em Juizo prometteo pagar pelo Reo*, *&c.*

(m) Vide ſupra verb. *Execuçaõ ſe eſpaça pela reſtituiçaõ do Menor.*

(a) Nota,

Execuçaõ quando ſe faz ſobre alguma couſa ceſta, naõ a entregando o Réo, paſſado o termo, he logo tirado da poſſe della, e ſe entrega ao Vencedor, *liv.*3.*tit.*86. §. 15. (a)

Execuçaõ quando ſe faz ſobre alguma couſa certa, dizendo o Réo que tem embargos, dará o Vencedor fiança aos frutos, para lhe ſer entregue a couſa, ſe for de raiz; e naõ dando a dita fiança, ſe fará nella ſequeſtro, *ibid.* (b)

Execuçaõ quando ſe faz de alguma couſa certa, naõ he o Réo ouvido com embargos, até que ſeja feita penhora, ou ſequeſtrada a couſa, e virá com elles dentro de ſeis dias do dia da penhora, ou ſequeſtro, *ibid.* (c)

Execuçaõ ſe faz logo das ſentenças dadas contra os Banîdos, ſem appellaçaõ, nem aggravo, ſe forem condemnados em menores penas, que de morte, *liv.*5. *tit.*126. §. 7. (d)

Execuçaõ ſe dilata da ſentença dada contra o Banîdo, ſe elle, antes que ſeja preſo, por ſua vontade dentro de hum anno ſe vier metter na cadêa, e quizer allegar defeſa, que provada, o releve da pena, *ibid.* (e)

Execuçaõ naõ ſe desfaz da pena pecuniaria, que foi já feita na fazenda do Banîdo, poſto que elle ſe venha metter na cadêa dentro do anno, e próve tanto, porque ſeja abſoluto, *ibid.* (f)

Execuçaõ do que El-Rey manda matar por ſanha, ſe dilata vinte dias, *liv.* 5. *tit.* 138. (g)

Execuçaõ do Condemnado á morte ſe faz ao terceiro dia depois da notificaçaõ da ſentença, para ter tempo de ſe confeſſar, *ibid.* §. 2. (h)

Execuçaõ de morte ſe naõ faz, ſem El-Rey o ſaber, em Fidalgo, por caſar duas vezes, ſendo a mulher ſegunda de baixa condiçaõ, *liv.*5. *tit.* 19. §. 1. (i)

Execuçaõ de morte ſe naõ faz, ſem El-Rey o ſaber, no que fugindo-lhe a primeira mulher, caſou com a ſegunda ſem ſaber, ſe a primeira era morta, *ibid.* (k)

Execuçaõ de morte ſe naõ faz, ſem El-Rey o ſaber, no que caſou duas vezes, ſendo menor de vinte e cinco annos, *ibid.*

Execuçaõ de morte ſe naõ faz, ſem El-Rey o ſaber, no que caſa, ou dorme com filha, parenta, ou criada do ſenhor, com quem vive, *liv.* 5. *tit.* 24. (l)

Execuçaõ de morte ſe naõ faz, ſem El-Rey o ſaber, no Fidalgo, ou Cavalleiro, que dorme com mulher, cujo marido he de menor condiçaõ, *liv.* 1. *tit.* 25.

Execuçaõ de morte ſe naõ faz no Lugar, onde El-Rey eſtá, ſem elle o ſaber primeiro, *liv.* 5. *tit.* 138. §. 2.

Execuçaõ de morte ſe naõ faz, ſem El-Rey o ſaber, no que toma de lugar ſagrado pedra de Ara, ou invoca demonios, ou dá feitiços para querer bem, ou mal, *liv.* 5. *tit.* 3.

Execuçaõ de pena vil; vide verb. *Açoutes.*

EXECUTADO por divida d'El-Rey depois de paſſados oito dias da notificaçaõ para remir, naõ ſerá ouvido com embargos de nullidade, *liv.*2. *tit.* 53. §.7. (m)

Executado pelo Saccador d'El-Rey ſerá obrigado a pagar ao Taballiaõ ſua ida, e eſcriptura, *liv.* 2. *tit.* 52.

EXECUTAR

(a) Nota, quòd poſtquam Judex virtute ſententiæ aliquem in poſſeſſionem immiſit, functus fuit Officio ſuo, itaut ſi iſte novus poſſeſſor, in quem Judex rem tranſtulit, ex nova cauſa ſpolietur, non pertinet ad eumdem Judicem cognitio, nec reſtitutio ſpolii, ſi non ſit ordinariè competens, ut latè dicit Menoch. *de Retinend. remed.* 1. *ex n.* 85., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.*2. *cap.*28. *ex n.*107., ſed vide Salgad. *de Reg. protect. p.* 4. *cap.*14. *ex n.*217., Giurb. *conſ.*39. *ex n.* 21. *&* 22., Barboſ. *in cap. Quærentium* 26. *de Offic., & Poteſt. Judic. deleg. n.* 7., Garc. *de Benefic. p.*6. *cap.*2. *à n.*148., Gratian. *For-cap.*226. *à num.* 36.

(b) Explicat Sylv. *in Commentar. ad hunc* §. *à n.* 17.

(c) Vide ſupra verb. *Execuçaõ ſe faz pela condemnaçaõ do dinheiro, ou de couſa não liquida, ſem ſer ouvido o executado, &c.* Ad verb. *Dentro de ſeis dias*; vide ſupra verb. *Embargos á execuçaõ ſe poraõ dentro de ſeis dias, &c.*

(d) Ad verb. *Sem appellaçaõ, nem aggravo*: infertur ex hac Lege, quòd Bannitus appellare non poteſt; de quo vide Altimar *de Nullit. ſent. rubr.*4. *q.*9. *n.*6., *& ſeqq.*

(e) Vide ſupra verb. *Banîdos ſeráõ ouvidos, ſe ſe vierem metter na cadêa, &c.*

(f) Vide ſupra verb. *Banîdo, em cujos bens ſe fez execuçaõ, &c.* Et nota, quòd per hanc Ordinationem limitatur alia Ordinatio in *lib.* 3. *tit.* 86. §. 4., in qua decernitur, quòd annullata ſententia, reſcinditur executio ejus virtute facta; in caſu enim hujus Legis non annullatur executio jam facta in bonis Rei abſentis, contra quem ſententia criminalis lata fuit; ut ſupra tetigimus in verb. *Execuçaõ ſe revoga, revogada a ſentença.*

(g) Vide ſupra verb. *Condemnado á morte por motu proprio d'El-Rey, &c.*

(h) Vide ſupr. verb. *Condemnado á morte receberá o Santiſſimo Sacramento, &c.*

(i) Vide Gam. *de Sacram. præſtand. q.*6. *n.*7. Et de hoc crimine vide ſupr. verb. *Caſando alguem com duas mulheres tem pena de morte.*

(k) Vide Gam. *ubi ſupr.*

(l) De hoc crimine vide ſupr. verb. *Criado, que caſa, ou dorme com parenta, criada, ou eſcrava do Senhor, com quem vive, &c.*

(m) Vide ſupr. verb. *Execuçaõ feita por divida d'El-Rey, paſſados os oito dias, &c.*

EXECUTAR manda o Julgador com diligencia a ſentença de mayor alçada, *liv.* 3. *tit.* 86.

EXECUTOR, que faz execuçaõ em mayor quantidade do que ſe contẽm na ſentença, excede o modo da execuçaõ, *liv.* 3. *tit.* 76. §. 2. (a)

Executor, que faz execuçaõ em outra couſa, e naõ na conteúda na ſentença, excede o modo, *ibid.* (b)

Executor, que naõ cita a parte, contra quem faz execuçaõ, faz exceſſo, *ibid.* (c)

Executor, que naõ recebe embargos, que ſegundo Direito ſaõ de receber, faz exceſſo, *ibid.* (d)

Executor, a que he comettido algum negocio, que naõ foi julgado por El-Rey, nem por outro algum Julgador, conhecerá delle, como ſe lhe foſſe expreſſamente cometido o conhecimento, ainda que naõ vá expreſſo na Commiſſaõ: e delle ſe poderá appellar em todo o caſo, *liv.* 3. *tit.* 76. §. 3. (e)

EXEMPÇAÕ dada ao Morador da terra naõ prejudica ao Senhor della, *liv.* 2. *tit.* 57. *in princip.* (f)

EXIBIR ſe alguem recuſa a eſcriptura, que ſe lhe manda, que exhiba, ſe preſume contra elle, *liv.* 2. *tit.* 33. §. 33. (g)

(a) Inter quatuor modos, quos hæc Ordinatio aſſignat ſuper exceſſibus Executorum, primus eſt: quando executio fit in majori quantitate, quàm in ſententia continetur; de quo vide latè Salgad. *de Reg. protect. p.* 4. *cap.* 10. *per tot.*, nam executio exceſſiva non ſuſtinetur; ut tradit judicatum Romaguer. *ad Conciol. ad Statut. Engub. lib.* 2. *rubr.* 3. *n.* 82., multos alios referendo; explicat Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 12. *n.* 37., Guerrei. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 1. *n.* 62.

(b) Secundus modus, quo Executor facit exceſſum in executione eſt, quando ſententiam exequitur in re alia à contentâ in ſententiâ; de quo vide latiſſimè Salgad. *de Reg. protect. p.* 4. *cap.* 9. *per tot.*, Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 1. *n.* 62.

(c) Tertius modus excedendi executionem eſt, quando Executor procedit abſque citatione; Salgad. *de Reg. protect. p.* 4. *cap.* 10. *n.* 63., quia ad executionem ſemper Reus citari debet, ut ſupra notatum manet verb. *Execuçaõ, havendo-ſe de fazer por ſentença de alguma quantidade, &c.*

(d) Quartus modus, quo Executor exceſſum facit, eſt, quando non admittit exceptiones, quæ de jure recipi debent; de quo vide latiſſimè Salgad. *de Reg. protect. p.* 4. *cap* 7. *per tot.*, Peg. *For. cap.* 15. *n.* 77. *&* 82., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 1. *n.* 61.

(e) Explicat & declarat omninò Sylv. *in Commentar. ad hunc* §.; & vide etiam Themud. *dec.* 79. *n.* 11., Phæb. *dec.* 41. *n.* 4., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 11. *n.* 48.

Ad verb. *Que naõ foi julgado por El-Rey*; ſupponitur in hac Lege Principem poſſe per ſe ipſum cauſas judicare; de quo vide Solorzan. *emblem.* 61. *n.* 37., Marques *in Gubernat. Chriſtian. lib.* 1. *cap.* 19. §. 2., Viloſ. *de Fugitiv. diſſert.* 3. *ex n.* 2., Valaſc. *de Judic. perfect. rubr.* 1. *annot.* 3. §. 3. *ex n.* 6., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 11. §. 3. *ex n.* 15.

Et de ſententia à Rege prolata eſt clara Ord. *lib.* 5. *tit.* 6. §. 22., *& tit.* 7.; & vide Regium Reſcriptum, quod tranſcribit Cabed. *p.* 2. *poſt Areſt. ſub Styl.* 1.

(f) Vide Caſtilh. *de Tertiis*, *cap.* 36. *per tot.*, Fontanel. *dec.* 456. *à n.* 10., *& dec.* 457.; & vide bonam ſententiam apud Matth. *de Regim. Regn. cap.* 2. §. 5. *n.* 106., Fajard. *alleg. Fiſcal.* 49. *à n.* 143., Valaſc. *conſult.* 12., Cabed. *p.* 2. *dec.* 93. *n.* 2., *& dec.* 95. *n.* 3., *& areſt.* 57., Valenzuel. *conſ.* 93. *n.* 49.

Et an immunitas à tributis alicui conceſſa cedat in præjudicium cæterorum, vel potiùs ipſius Principis concedentis? vide latè Fajard. *d. alleg. Fiſcal.* 49. *à n.* 143., Bellon. *de Jur. accreſcend. cap.* 6. *q.* 58., Balmaſed. *de Collect. quæſt.* 55.

(g) Diſponit hæc Ordinatio, quòd ad evitandas colluſiones, quibus ſolent agricolæ fraudare tributum Julgationis, muniendo ſe privilegiis conceſſis aliquibus perſonis tanquam eorum aratores, poſſint Officiales Juſtitiæ eos compellere ad oſtendendas ſcripturas contractuum; & ſi illas edere recuſaverint, condemnandi ſunt ſolutione Jugationis; nam contumax in edendo habendus eſt pro confeſſo in eo, quod ab Actore poſtulatur; Parex. *de Inſtrum. edit. tit.* 8. *reſol.* 2. *n.* 30., ubi alios citat; ex qua diſpoſitione rectè deducitur noſtra concluſio.

Letra F.

FA

FACULDADE de poder revogar a Doaçaõ por cauſa de ingratidaõ naõ paſſa aos herdeiros do Doador, nem contra os herdeiros do Donatario, *liv.* 4. *tit.* 63. §. 9. (a)

FALLAR naõ póde ninguem com as teſtemunhas, que tem nomeadas, rogandolhes, que em ſeu favor calem a verdade, ou digaõ o contrario della, *liv.* 3. *tit.* 57. (b)

Fallar

(a) Vide ſupra verb. *Doaçaõ naõ ſe póde revogar pela ingratidaõ do Donatario*, *&c.*; & præter Doctores ibi citatos; vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 281. *n.* 2., alter Molin. *de Primogen. lib.* 1. *cap.* 9. *n.* 36. *&* 37. *& lib.* 4. *cap.* 11. *n.* 44., Azeved. *lib.* 1. *Recopilat. tit.* 2. *L.* 2. *n.* 2., Barboſ. *in L.* 2. *in princip. p.* 1. *num.* 128. *ff. de Solut. matrim.*, Cald. *conſ.* 39. *n.* 19., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *rubr.* 1. *p.* 3. *q.* 32. *n.* 512. Si enim Donator non revocavit propter ingratitudinem, videtur renuntiare actionem, & in eadem voluntate perſiſtere; Azeved. *d. l.* 2. *ſub n.* 2. Valaſc. *conſ.* 169. *n.* 5.

Quod tamen limita, ſi Donator fuit impeditus, aut repentè deceſſit, & defuit illi tempus ad agendum; Valaſc. *d. conſ.* 169. *n.* 5., Hermoſilh. *L.* 10. *gloſ.* 8. *tit.* 4. *part.* 5. *n.* 6., Altimar *de Nullit. d. q.* 32. *n.* 569. Limita, etiamſi Donator in vita conqueſtus fuit, aut ignoravit ingratitudinem; Cyriac. *controv.* 136. *n.* 6. *&* 7., Altimar *d. q.* 32. *n.* 566., Hermoſilh. *d. gloſ.* 8. *n.* 2. & vide Molin. *de Juſt. & jur. diſp.* 176. *n.* 44.

(b) Vide latè Sylv. *in Commentar. ad hunc* §., qui omnia congerit ad illius explicationem, & exornationem. Et nota, quòd ſi teſtes à potentioribus importunis precibus

Fallar naõ póde ninguem em caſa dos Julgadores por ter o de outrem, *liv.3. tit.98. in fin. princip.* (a)

FALECENDO algum Deſembargador, ſe fará ſaber a El-Rey para provêr outro, *liv. 1. tit. 1. §. 23.*

FALSA informaçaõ, com que ſe impetrou a Carta d'El-Rey, faz com que ella ſe naõ cumpra, *liv. 2. tit. 43.* (b)

Falſa eſcriptura, ſe alguem a apreſentar, tem pena de degredo para Africa, *ibid.* §.2. (c)

Falſa pedra, ſe algum Ourives a engaſtar, perderá todos os ſeus bens, amétade para a Arca da Piedade, e outra amétade para quem o accuſar, *liv.5. tit.56. §.2. e 3.* (d)

Falſa medida, ſe alguem uſar della, valendo hum marco, tem pena de morte, *liv. 5. tit. 58.* (e)

Falſa próva ſe póde allegar na execuçaõ por via de embargos á ſentença, *liv.3. tit.97. §. 1.* (f)

FALSARIO, que ordena que algum Tabalhaõ faça eſcriptura falſa, poſto que o Tabalhaõ naõ ſeja della ſabedor, ſe por ella negociar valia de hum marco de prata, tem pena de morte, *liv.5. tit. 53. §.1.* (g)

Falſario, que faz eſcriptura ou autos falſos, tem pena de morte, e perde ſeus bens, *liv. 5. tit. 53.* (h)

Falſario póde ſer teſtemunha, ou ſeja julgado por ſentença ou naõ; porêm ſe for julgado por ſentença ſe lhe póde pôr Contradita, *liv. 3. tit. 58. §. 5.* (i)

FALSIDADE de eſcriptura para ſe averiguar, ſe chama o Taballiaõ, e algumas das teſtemunhas nella nomeadas, *liv.3. tit.60.§.5.*

Falſidade ſe alguem allegar, ou por via de accuſaçaõ, ou por via de exceiçaõ, ſe deve obrigar e ſujeitar á pena de Talliaõ, *ibid.* (k)

Falſidade de eſcriptura, ou de ſignaes, ou de teſtemunho, naõ ſe perdoa, *liv. 1. Regim. do Deſemb. do Paç. §. 18.* (l)

FALSIFICAR Signal ou Sello d'El-Rey tem pena de morte, *liv. 5. tit 52.* (m)

Falſificar Signaes authenticos ou Sellos tem pena de degredo para ſempre para o Braſil, e confiſcaçaõ de bens, *ibid. §. 1.*

Falſificar Signal de qualquer Julgador, tem pena de degredo para Africa, e perdimento de bens para a Corôa, *ibid. §. 2.* (n)

Falſificar eſcriptura ou actos tem pena de morte, *liv. 5. tit. 53.* (o)

Falſificar mercadorias em quantidade, que chegue a marco de prata, tem pena de morte, *liv. 5. tit. 57.* (p)

FALSO teſtemunho, ſe alguem o diz, ou faz dizer, tem pena de morte, *liv. 5. tit. 54.* (q)

cibus ſuggerantur, vel eorum timore à veritate detegenda caveant, poſſunt ipſi potentiores à loco expelli, dum ipſi teſtes interrogantur; Bovadilh. *in Politic. lib.2.cap.21. n.57.*; ſed praxis eſt recurrere ad Regem, quando adeſt juſtus timor, quòd veritas non poſſit detegi reſpectu potentiorum, ut Judex inquiſitionis eos à loco exire compellat.

Et ſubornans, inducens, vel perſuadens teſtem ad falſum deponendum, qua pœna puniendus erit: vide Cortiada *dec. 88. n.58., & ſeqq.*, Calder. *dec. 19. n.42.*

(a) Vide ſupra verb. *Carta de rogo, e de recommendaçaõ ſe algum litigante houver para deſpacho, &c.*

(b) Vide ſupra verb. *Cartas impetradas d'El-Rey com falſa informaçaõ, &c.*

(c) Vide ſupra verb. *Eſcriptura falſa ſe alguem a apreſentar em algum feito, &c.*

(d) Vide Arouc. *in L.3. ff. de Rer. diviſ. n.26.* Et qua pœna puniendus ſit Pharmacopola, ſeu Aromatarius falſas medicinas vendens: vide Cortiad. *dec.68.num.36.*, ubi plures refert; & tradit judicatum quemdam Pharmacopolam condemnatum fuiſſe hoc crimine ad triremes; vide etiam Molin. *de Juſt.& jur. tract.2. diſp.701.n.7.*

(e) Vide ſupra verb. *Almotacé mór traz comſigo os padroẽs de todos os peſos, &c.* Et vide Harppr. *in §. Item Lex 7. Inſtit. de Public Judic. n.47.*, Maſcard. *de Probat. concl.1044. n.5.*, Marant. *de Ord. Judic. p.4. diſt.12. à n.44.*

(f) Quia ſententia lata ex falſa probatione eſt ipſo jure nulla, ut patet ex Ord. *lib.3. tit.75. in princip.*, Valaſc. *conſ.51. n.11. & 12.*, Auguſt. Barboſ. *in cap. Licèt 9. n.23. de Probation.*, Thom. Vaz *alleg. 60. n. 9.*, Phæb. *dec. 182. n.8.*, Pereir. *de Reviſion. cap.5. n.23.*; licèt de Jure Communi contrarium referat cum multis Doctoribus Altimar *de Nullitat. ſentent. tom. 2. rubr. 13. quæſt. 6. num. 14.*, exceptis caſibus, in quibus limitat *num. 15., & ſeqq.*

Et nota, quòd ad obtinendum in hac exceptione falſæ probationis non ſufficit allegare ſubornationem teſtium, & pecunia fuiſſe corruptos, niſi inſimul probetur teſtes falſum depoſuiſſe; ut deducitur ex Ord. *lib.3. tit.58. §.2.*, Valaſc. *conſ.51.n.13. & 14.*, Sylv. *in Commentar. ad Ord. lib.3. tit.57. ad princ. n. 35.*

(g) Vide ſupra verb. *Eſcriptura falſa ſe alguem ordenar que a faça algum Taballiaõ, &c.*

(h) Vide ſupra verb. *Eſcriptura falſa ſe algum Taballiaõ ou Eſcrivaõ a fizer, &c.*

(i) Vide ſupra verb. *Contradita ſe póde pôr de que algum foi condemnado por falſidade, &c.*

(k) Vide ſupra notata verb. *Eſcriptura ſe alguem diſſer ſer falſa, &c.* Et nota, quòd in cauſis aliorum delictorum, ejuſmodi ſubſcriptio ab aula receſſit; Gonzal. *in cap. Super his 16. de Accuſation. 7.*; & probatur argumento Ordinationis *lib.5. tit.118.*

(l) Nec comprehenditur hoc delictum in generali abolitione, & gratia delictorum, propter ejus atrocitatem, ut multis citatis dicit Cortiad. *dec.34.n.103.*

(m) Vide ſupra verb. *Crime de falſidade, quem o cometter em Cartas, ou Alvarás d'El-Rey, &c.*, Calder. *dec. 19. num. 49.*

(n) Vide ſupra verb. *Crime de falſidade feita em Signal de Deſembargador, ou de alguma Cidade, &c.*

(o) Vide ſupra verb. *Eſcriptura falſa, ſe algum Taballiaõ, ou Eſcrivaõ a fizer, &c.*, Calder. *dec.19. n.39., & ſeqq.*

(p) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip.p.1.lib.7.diſp.19.n.90. verſic. Contra mercatores*, Cald. *ad L. unic. Cod. Ex delict. defunct.p.2.n.36.*, Avend. *de Exequend.mandat.p.1.cap.19.n.30.*

(q) Vide ſupra verb. *Crime de dar teſtemunho falſo tem pena de morte.*

(a) De

FAMA pûblica, ſe a houver de que algum Official de Juſtiça recebeo dadiva, ou cometteo erro, dará o Regedor conta a El-Rey, para, ſabida a verdade, lhe dar a pena, que merecer, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 45. (a)

Fama pûblica, que procede de peſſoas de auctoridade, e dignas de fé, he indicio, *liv.* 5. *tit.* 134. (b)

FAMILIAS convêm que naõ ſe confundaõ, *liv.* 5. *tit.* 92.

FAVOR do teſtamento ſe ha de attender, *liv.* 4. *tit.* 82.

FAZENDA, ſe alguem a perder jogando, ou gaſtando demaſiadamente, tem pena de degredo, *liv.* 5. *tit.* 66. §. 7. (c)

Fazenda de Tangomáo, que falleceo nas partes de Guiné, he applicada ao Hoſpital de Lisboa, *liv.* 1. *tit.* 16. §. 6.

Fazenda do devedor d'El-Rey fica ſempre obrigada á divida, e paſſa com eſſe encargo, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 5. (d)

FAZER acto illicito, conſentir nelle, ou apprová-lo, he caſtigado com a meſma pena, *liv.* 4. *tit.* 44. §. 3.

Fazer ajuntamento de gente para fazer mal; vide verb. *Aſſuada.*

FE' do Porteiro ao Eſcrivaõ da diligencia, que fez, para ſaber, ſe o condemnado tinha bens móveis, em que ſe houveſſe de fazer execuçaõ, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 9. (e)

FECHAR a porta de outro de noite contra vontade de ſeu dono, tem pena, *liv.* 5. *tit.* 45. §. 5.

FEITICEIROS tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 3. (f)

FEITICERIA, quem a fizer, ou uſar della para querer bem ou mal, tem a meſma pena, *ibid.* §. 1. (g)

FEITICEIRO naõ goza de Privilegio para eſcuſar pena vil, *liv.* 5. *tit.* 139. §. 1.

Feiticeiro naõ ſe lhe concede perdaõ, *liv.* 1. *do Regiment. do Deſembarg. do Paç.* §. 18.

FEITO ſe moſtra, quando ſe entrega, ſe tem entrelinha, borradura, ou outro vicio, *liv.* 1. *tit.* 24 §. 22. (h)

Feitos principiados nas ferias ſe diſtribûem entre os Eſcrivaẽs, que eſtaõ na Audiencia, *liv.* 1. *tit.* 27. §. 7.

Feitos

(a) De probatione famæ publicæ vide latiſſimè Sperell. *dec.* 173. *à n.* 37., *& dec.* 174. *à n.* 115., Eſcobar *de Purit. ſanguin. q.* 10. §. 1. *per tot.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 12. *à n.* 198., Conciol. *Reſolut. crim.* 1., *& ſeqq. verb. Fama*, Valenzuel. *conſ.* 90. *à n.* 179., *& ſeqq.*, Cyriac. *controv.* 102. *à n.* 2., *& ſeqq.*, *& controv.* 150. *à n.* 46., Themud. *dec.* 81. *à n.* 2., Sabell. *in Sum.* §. *Fama*, *à n.* 2., Peg. *tom.* 1. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 1. *gloſ.* 164. *per tot.*

(b) Decernit hæc Ordinatio, quòd fama publica ad faciendum aliquod indicium in genere probationis debet originem habere à perſonis honeſtis, approbatis, ac fide dignis: quod etiam de jure tenent Valaſc. *conſ.* 176. *n.* 8., Valenzuel. *conſ.* 92. *n.* 167., Sabell. *in Sum.* §. *Fama*, *n.* 3., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 12. *num.* 191. *& 198. verſic. Quod ſi*, *prop. fin.*, Auguſt. Barboſ. *in cap. Qualiter* 24. *n.* 10. *de Accuſat. & Inquiſit.*, Themud. *dec.* 81. *n.* 8. *& 9.* Si enim originem habeat ab inimico vel perſona ſuſpecta, ſeu corrupta amore, odio, errore, ira, vel dolore, non debet attendi; Cyriac. *controv.* 102. *n.* 10., *& controv.* 227. *n.* 30., *& controv.* 523. *n.* 43., Conciol. *alleg.* 93. *num.* 23., *& Reſol. crim.* 10. *verb. Fama*, *num.* 1., Valenzuel. *conſ.* 92. *n.* 167., Calder. *dec.* 90. *n.* 17., Peg. *tom.* 14. *ad Ord. in Addit. ad lib.* 1. *tit.* 67. *n.* 30.; & ideo teſtes deponentes de fama debent nominare perſonas, à quibus audierunt; Cyriac. *controv.* 488. *n.* 96., *& controv.* 605. *n.* 50.

(c) Hanc Ordinationem repetit Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 199. & ejus diſpoſitionem nota; quia fortaſſè non invenies jure cautum, ut quis criminaliter puniatur propter diſſipationem ſuorum bonorum.

(d) Fiſcus ſemper habet tacitam hypothecam in bonis debitoris; Caſtilh. *lib.* 4. *controv. cap.* 61. *n.* 59. *& 66.*, Eſcobar *de Ratiocin. cap.* 39. *n.* 8., Gait. *de Credit. cap.* 4. *n.* 1546., Neguſant. *de Pignorib. p.* 2. *membr.* 4. *n.* 113., Peregr. *de Jur. Fiſc. lib.* 6. *tit.* 6. *n.* 1., Merlin. *de Pignorib. lib.* 3. *tit.* 3. *q.* 85. *n.* 1., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 175., Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 2. *cap.* 1. *n.* 8. Et ideò ſemper tranſeunt cum ſuo onere ad tertium, in quem debitor illa tranſtulerit, ut probatur ex Ord. *lib.* 4. *tit.* 3. *in princ.*, & Regim. Regal. Patrimon. *cap.* 156. *& 196.*

Sed limita hanc concluſionem, quando Fiſcus contrahit cum Minore, vel agit ex perſona privati, in cujus locum ſucceſſit; quia tunc non vindicat bona in tertium alienata, tamquam bona onere hypothecæ gravata; Merlin. *de Pignorib. d. q.* 85. *n.* 2. *& 4.*, Gait. *de Credit. d. cap.* 4. *n.* 1546., Sabell. §. *Fiſcus*, *n.* 13., *& §. Hypotheca*, *n.* 20., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *& 3. q.* 1. *ſect.* 1. *ſub n.* 566. *verſic. Nam fiſcus.*

(e) Vide ſupr. verb. *Execuçaõ*, *que fizer o Porteiro ſem Eſcrivaõ ſe informa pela vizinhança*, *&c.*

(f) De hoc nefario, turpi, abominabilique delicto, mortis flagitio puniendo, extat quoddam Decretum in lib. Exod. *cap.* 22. *verſic.* 18., dicens: *Maleficos non patieris vivere.* Et in libr. Levitic. *cap.* 20. *verſic.* 27. *Vir, ſive mulier, in quibus pythonicus, vel divinationis fuerit ſpiritus, morte moriantur*; de quo vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 2. *diſp.* 4. §. 6. *n.* 31., Berlich. *p.* 4. *ſect.* 1. *concl.* 3. 4. *& 5.*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 53. *n.* 22., Matth. *de Re crimin. controv.* 60., Thom. Vaz *alleg.* 13. *à n.* 82., Salmanticenſ. *tom.* 5. *tract.* 21. *cap.* 11. *punct.* 13. *n.* 199. apud quos declaratur, an, & quando cognitio hujus delicti privativè pertineat ad Sanctæ Inquiſitionis Tribunal; Antonel. *de Regim. Eccleſ. lib.* 6. *cap.* 21.

(g) De committentibus hoc nefarium ſcelus vide Harppr. *in* §. *Item Lex Cornelia*, *Inſtit. de Public. Judic. n.* 64. *& 65.*, Baſilic. *dec.* 7. *ex n.* 1., Gonzal. *in cap.* 1. *de Præſumpt. n.* 12., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 53. *n.* 24. *& 25.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 2. *diſp.* 4. §. 6. *n.* 29.

(h) Quia quælibet ſcriptura à Notario confecta habens interlineas, vel cancellationes, debet ab ipſo Notario declarari ad calcem ejuſdem ſcripturæ; aliàs enim intrat falſitatis præſumptio, ut ſupra notavimus verb. *Eſcriptura*, *que tem entrelinhas*, *&c.*

(a) Brevitatem

Feitos ſe naõ devem retardar, antes deſpachar com brev[illegible] *liv.* 1. *tit.* 1. §. 28. *e* 30. (a)

Feito he remettido ao Juiz da Fazenda, dizendo o Reo, que a couſa demandada a houve por mercê d'El-Rey, *liv.* 3. *tit.* 45. §. 11. (b)

Feitos da Fazenda, que ſe houverem de deſpachar ante El-Rey, ſe acha preſente o Vedor da Fazenda, *liv.* 1. *tit.* 10. §. 7.

Feitos civeis deſembargados em Relaçaõ, que ſe relatem pelo Juiz perante os Deſembargadores do deſpacho, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 13.

Feito corrente naõ ſe póde appenſar a outro, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 43.

Feito, que pende em algum Juizo, ſe naõ póde remetter a nenhum Superior, ſem eſpecial mandado de Sua Mageſtade, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 18.

Feito de appellaçaõ de preſos, como ſe enviará á Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 30.

Feitos, de que ſe conhece na Camara, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 5.

Feito, que o Eſcrivaõ entrega ao Julgador, cobra conhecimento delle, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 22.

Feito deve publicar o Julgador, *liv.* 3. *tit.* 19. §. 1. (c)

Feitos crimes póde avocar o Corregedor da Côrte, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 1. (d)

Feito naõ ſe muda da maõ do Eſcrivaõ, poſto que ſe mude o Deſembargador, ou Juiz delle, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 10. (e)

Feitos crimes de caſos, que merecem morte, que ſejaõ deſembargados por cinco Deſembargadores, para ſerem ſeis com o Relator, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 6. (f)

Feitos crimes, que ſe deſpachaõ em Relaçaõ, em que falta alguma ſolemnidade, ou tem nullidade, ſe ſuppre, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 12. (g)

Feitos crimes, que vem por appellaçaõ, ſe diſtribuem aos Ouvidores em numero igual, *liv.* 1. *tit.* 1. §. 35.

Feitos, de que conhecem os Corregedores das Comarcas, *veja-ſe no ſeu Regimento.*

Feito perdido; vide verb. *Eſcrivaõ.*

Feito, que pede o Procurador da Corôa, ou Fazenda, ſe lhe dá logo, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 31.

Feito de reſiſtencia a algum Official, he remettido ao Corregedor da Côrte, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 11. (h)

Feito de ſuſpeiçaõ naõ tem ferias, *liv.* 3. *tit.* 18. §. 11.

Feito, em que aſſiſtir, ou ſe oppuſer o Procurador da Corôa, he remettido ao Juizo da Corôa, *liv.* 1. *tit.* 9. §. 16. (i)

Feito, em que ſe oppuſer, ou aſſiſtir o Procurador d'El-Rey, he logo remettido ao Juizo da Fazenda, *liv.* 1. *tit.* 13. §. 3. (k)

Feito

(a) Brevitatem in expediendis litibus ſæpiſſimè commendat Ordinatio in pluribus locis, quos congerit Peg. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 1. *gloſ.* 30. *ad Princip n.* 1., & etiam commendatur in Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. *Coll.* 1. *n.* 1. §. 1., *& Coll.* 2. *n.* 2., *& ſeqq.*

(b) Si Rex, aut Fiſcus, ut Actor, fuerit vocatus, ſtatim ad Judicem Patrimonii Regii debent acta remitti; Mend. *in Prax. p.* 1. *cap.* 5. §. 1. *verſic. Tertiò limita*, Cabed. *dec.* 119. *p.* 2., Guſman *de Eviction. q.* 8. *à princip.*, plures refert Barboſ. *in L. Venditor* 49. *n.* 151. *ff. de Judic.*, ſed ille contrariam opinionem tenet, & Amay. *in L.* 3. *ex n.* 28. *Cod. de Jur. Fiſc. lib.* 10., Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 2. *cap.* 32. *n.* 5., Cald. *de Empt. & Vendit. cap.* 31. *n* 99.

Ad verb. *Que a couſa demandada a houve por mercê d'El-Rey.* Notat Senator Sardinha: *O meſmo ſe julgou no que arrematou bens vendidos por divida d'El-Rey, e depois o chama por Actor; e iſto porque tirando-lhos, tem recurſo contra El-Rey: em* 16. *de Dezembro de* 1610.

Et vide etiam aliam Notam Senatoris Oliveira: *Quid, quando ſe houve a couſa por compra do Fiſco da Inquiſiçaõ, e ſe chama o Procurador Fiſcal para auctorîa? reſolveo-ſe, e julgou-ſe que naõ tinha o privilegio do Procurador da Fazenda, e que devia aſſiſtir, ſe lhe parteſſe, no meſmo Juizo, em que a cauſa corria; em hum proceſſo do Juizo dos Reſiduos da conta do teſtamento de Brittes Pereira, entre partes o Promotor com Antonio de Britto Freire, no anno de* 1645. *Eſte Feito ainda corria no anno de* 1686. *com Fernando Cabral, Senhor de Belmonte, no Cartorio de Joaõ Rodrigues Cardoſo. Outro caſo refere Oliveir. in Addit. ad cap.* 1. *de Muner. Proviſor. n.* 53., *e em ambos foi bem julgado, ſe os bens eſtavaõ ſomente no ſequeſtro do Fiſco; porêm ſe já eſtavaõ confiſcados, e adquiridos ao Fiſco Real, tem alguma duvida pela razaõ do Aſſento da Relaçaõ* (eſte Aſſento eſtá na Ord. liv. 3. tit. 67. Coll. 3. n. 1.), *e do Regimento das Confiſcaçoẽs*, §. 53., *&* §. 29. (eſtá no fim do liv. 5. das Ordenações), *& vide Gabr. Per. de Man. Reg. cap.* 32. *n.* 5., *Boler. de Decoctor. tit.* 2. *q.* 4. *n.* 36. *&* 37.

Ad verb. *Dizendo o Reo*; ſufficit ſimplex aſſertio, & qualitas deducta ad fundandam juriſdictionem, ut probatur ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 27., *& lib.* 2. *tit.* 1. § 6.

(c) Vide ſupra verb. *Deſembargadores mais modernos faráõ as audiencias, &c.*

(d) Vide ſupra verb. *Avocar póde o Corregedor do Crime da Côrte, &c.*; & verb. *Corregedor da Côrte do Crime poderá trazer a ella, &c.*

(e) Vide ſupra verb. *Deſembargador, poſto que ſeja mudado, &c.*

(f) Idem erit in cauſis, in quibus poteſt imponi amputatio membri, ſeu in exilio perpetuo ad Braſiliam; Phæb. *p.* 1. *areſt.* 153., *& p.* 2. *areſt.* 125., Cabed. *p.* 1. *dec.* 6. *num.* 2.

(g) Vide ſupra verb. *Deſembargadores, que deſpacharem feito crime, em que por falta de alguma ſolemnidade, &c.*

(h) Vide ſupra verb. *Corregedor da Côrte conhece das reſiſtencias, &c.*

(i) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 10. §. 8., *& lib.* 2. *tit.* 13. §. 3., Caſtr. *alleg.* 3. *ex n.* 23., Cortiad. *dec.* 251. *&* 256. Limita tamen in caſu, de quo Phæb. *part.* 2. *areſt.* 165. *&* 166.

(k) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 9. §. 16., *& tit.* 10. §. 8. Et nota, quòd poteſt avocare has cauſas non ſolùm per litteras hortatorias ad Judices directas, ſed etiam per mandata inhibitoria ad Tabelliones: de quo vide Boler. *de Decoctorib. tit.* 2. *q.* 4. *à n.* 10.; & de materia plenè Cortiad. *dec.* 251.

Nota

Feito de preſo, que ſe remette ás Ordens, vay por traslado ao Juiz Ecclesiaſtico, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 34.

Feitos de preſos pobres da Caſa da Supplicaçaõ manda contar o Chancellér da Caſa, *liv.* 1. *tit.* 4. §. 10.

Feitos dos preſos pobres, naõ eſtando a Côrte em Lisboa, manda o Chancellér mór contar, *liv.* 1. *tit.* 2. §. 17.

Feitos de reviſta haõ de ſer deſpachados por tantos Deſembargadores, que na parte, em que os mais delles forem acordados, haja mais numero de votos, que os que foraõ na ſentença, *liv.* 3. *tit* 95. §. 5. (a)

Feitos, que vierem por aggravo do Juizo da Coròa da Caſa do Porto, ſe deſpachaõ no Juizo dos Feitos da Coròa da Caſa da Supplicaçaõ, *liv.* 1 *tit.* 9. §. 16. *e liv.* 1. *tit* 40.

Feitos, em hum ſó, por hum meſmo delicto ſe livraõ muitos culpados, e pertencem todos a hum meſmo Juiz, e Eſcrivaõ, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 11. (b)

Feito de força nova, em que ſe manda proceder ſem ordem de Juizo, ſe entende em quanto á força, e naõ em quanto á pena, que o Forçado deve haver, *liv.* 3. *tit.* 48. §. 5. (c)

Feito viſto pelo primeiro Deſembargador, o entregará ao ſegundo, que aſſignará no dito feito, como o recebeo, *liv* 1. *tit.* 24. §. 23.

Feito de força nova, ſe procede nelle ſummariamente ſem ordem, nem figura de Juizo, *liv.* 3. *tit.* 48. (d)

Feito movido ſobre hum ſer de mayor, ou menor idade, ſe póde deſpachar nas ferias, *liv.* 3. *tit.* [illegible]

Feito de Limotaceria por ſimplez petiçaõ, póde El-Rey mandar trazer perante ſi, por ſeu eſpecial mandado, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 10. (e)

Feito ſe deſpacha em Meſa, e naõ por tençoẽs ſobre o recebimento de alguns artigos de embargos, ou de nova razaõ, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 14. *in fin.* (f)

Feito findo ſe póde offerecer com o razoado, no caſo da appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 43.

Feito, que pende em outro Juizo, naõ ſe póde offerecer em próva, ſenaõ o traslado delle, *ibid.*

Feito ſobre captiveiro, liberdade, ou abertura de teſtamento, ſe deſpacha nas ferias, *liv.* 3. *tit.* 18. §. 9.

Feito em prol commum, ou para caſtigo pûblico, naõ tem ferias, *ibid.* §. 10. (g)

Feito concluſo ſe póde abrir a concluſaõ por alguma cauſa, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 30.

Feito concluſo em maõ do Eſcrivaõ hum anno, ſem ſe fallar a elle, ſe torna a citar a parte, *liv.* 3. *tit.* 1. §. 15. (h)

Feito, que veyo por aggravo, em que ſe houver de pôr alguma interlocutoria, por naõ eſtar em termos para ſe deſpachar em final, naõ paſſa ao ſeguinte, mas com outros quaeſquer Deſembargadores dos Aggravos, que na Meſa ſe acharem, ſe deſpacha pelo primeiro, a quem foi diſtribuido, *liv.* 1. *tit.* 6. §. 14.

Feito

Nota etiam, quòd non poteſt avocare cauſas Reorum, qui pronuntiati fuere in inquiſitione facta per Proviſorem Colliciarum, & agrorum, quos Tagus inundat, vulgò *Provedor das Vallas*, e *Lizirias*; quia coram eo debent agere & ſe defendere in prima inſtantia, ut declaratum fuit per Regium Decretum, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 10. *Coll.* 2. *n.* 7.

(a) Vide Pereir. *de Reviſion. cap.* 77.

(b) Intellige hanc Legem, quando à Promotore Juſtitiæ proponitur accuſatio; ſi enim à Parte offenſa Rei accuſentur, poſſunt in ſingulis proceſſibus accuſari ſigillatim, ut decretum fuit in quodam Placito Senatus, quod eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 79. *Coll.* 3. *n.* 1.

(c) Pæna adverſùs ſpoliatorem, de qua loquitur hæc Ordinatio, invenitur in Ord. *lib.* 4. *tit.* 58. *in princ.*; & quamvis hæc petatur intra annum, non ſummariè cognoſcendum erit, ſed ordinariè, ut dicit Thom. Vaz *alleg.* 38. *n.* 25., Valaſc. *conſ.* 95. *n.* 12., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 24. *n.* 3. *verſ. Ibi: pro vi, in fin.*, Cordeir. *de Interdict. dub.* 41. *n.* 33. Sed quòd iſtæ pœnæ ab aula jam receſſerunt, & totius orbis uſu antiquatæ ſunt, dicit Farinac. *p.* 5. *q.* 175. *n.* 144., Barboſ. *in Additam. ad lib.* 4. *Ordin. n.* 207., quamvis Thom. Vaz *in d. alleg.* 58. *n.* 24. contrarium dicat.

(d) In cauſis interdicti undè vi, intra annum intentatis, procedendum eſſe ſummariè, & ſine figura Judicii declarat hæc Ordinatio; cui conſonat Ord. *lib.* 3. *tit.* 78. §. 3., *& lib.* 4. *tit.* 54., §. 4., *& tit.* 58. §. 1., Cabed. *p.* 1. *dec.* 72., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 10. *n.* 17., Phæb. *p.* 2. *areſt.* 13., Thom. Vaz *alleg.* 58. *n.* 13., Cordeir. *de Interdict. dubit.* 43. *à n.* 1., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 30. §. 2. *n.* 1., Peg. *For. cap.* 11. *n.* 211. *in fin.*

(e) Vide ſupra notata verb. *Avocar póde El-Rey qualquer feito, &c.*

(f) In gravaminibus ordinariis, quæ deciduntur in Menſa Senatus Supplicationis, decernit hæc Ordinatio, quòd ſi in proceſſu conſtet Judices *à quibus* aliquos articulos exceptionis, vel impedimenta novæ rationis non recepiſſe, vel licentiam ad eos formandos denegaſſe, & Senatori Judici principali videatur debere ſuper hoc definiri, debet providere in Menſa, & non per ſuffragium: quæ Ordinatio præſupponit gravamen in actu proceſſus; nam ſi illud non interponatur, non debet provideri ſuper hoc, ut declarat Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. *fin.*; *& tit.* 84. §. 1., Leit. *de Gravamin. q.* 8. *n.* 62. Ex qua Ordinatione infertur, quòd ſi aliqui articuli recipiantur, aliqui verò rejiciantur, non admittitur gravamen niſi in actu proceſſus; ut tradit Judicatum Senator Themud. in quadam Nota ad hunc §.

(g) Vide verb. *Ferias naõ ha ſobre ſe hum he mayor, &c.*

(h) Vide ſupra verb. *Citaçaõ ſe torna a fazer novamente de feitos, a que ſe naõ falla em ſeis mezes.*

(a) Vide

Feito de ſuſpeiſaõ tem tres dias, e vinte mais de dilaçaõ para a próva della, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 4. (a)

Feito crime, por que hum eſtá preſo, naõ póde por elle ſer ſolto, ſem correr folha, *liv.* 5. *tit.* 125.

Feito, em que ſe paſſarem ſeis mezes, ſem ſe fallar nelle, ſerá a parte depois novamente citada, *liv.* 1. *tit.* 83. §. 28. (b)

Feito apartado ſe faz, quando muitos ſaõ demandados em hum ſó, ſe algum delles o requerer, *liv.* 1. *tit.* 79. §. 31. (c)

Feito qualquer, aindaque ſeja de couſa de Almotacerîa; póde El-Rey mandar vir perante ſi, *liv.* 3. *tit.* 5. §. *pen.* (d)

Feito, que naõ for diſtribuido, nem por iſſo ſe annulla, *liv.* 1. *tit.* 76. §. 21. (e)

Feito retardado por culpa da parte naõ vay por diante, até ſe pagarem as cuſtas do retardamento, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 37. (f)

Feito ſe ſe perde, deve o Regedor caſtigar o Eſcrivaõ, ou Julgador, em cujo poder ſe perdeo, *liv.* 1. *tit.* 24. §. 25.

Feito, de cuja ſentença interlocutoria ſe acha, que o Appellante foi aggravado, naõ torna ao Juiz, de quem foi appellado, *liv.* 3. *tit.* 68. (g)

Feito de Seguro deve ſeguir em peſſoa o meſmo Accuſado, *liv.* 5. *tit.* 124. §. 22. (h)

Feito, de cuja ſentença interlocutoria o Appellante naõ foi aggravado, torna ao Juiz, *liv.* 3. *tit.* 68. §. 1.

Feito ſe torna ao meſmo Juiz depois de deſpachada a appellaçaõ pelos Superiores do meſmo Lugar, *liv.* 3. *tit.* 69. §. 5. (i)

Feito torna ao meſmo Juiz Deſembargador, que foi vencido em alguma interlocutoria por outros, que ſe mettêraõ de novo, por variarem, *liv.* 1. *tit.* 5. §. 9.

FEITORES naõ podem ſer Officiaes de Juſtiça, *liv.* 4. *tit.* 25.

Feitores dos Mercadores, que quebraõ, e ſe levantaõ com a fazenda alhêa, ſaõ havidos por pûblicos ladroẽs, e roubadores, e ſaõ caſtigados com as meſmas penas, *liv.* 5. *tit.* 66. (k)

Feitores, que fizeraõ negocio na Côrte em nome de outrem, pódem ſer trazidos, e demandados para a Côrte, poſto que ahi naõ ſejaõ moradores a eſſe tempo, *liv.* 3. *tit.* 6. §. 4. (l)

Feitores, que furtaõ, tem pena arbitraria, *liv.* 5. *tit.* 60. §. 8.

FERIAS ſaõ em tres maneiras, ou por honra das Feſtas, e dias que a Igreja manda guardar, ou quando por algum reſpeito manda El-Rey, que naõ haja Audiencias, ou por razaõ do colhimento de paõ, e vinho, *liv.* 3. *tit.* 18. (m)

Ferias de paõ, e vinho ſe concedem a quem naõ tem herdade, nem vinha, *ibid.* §. 15. (n)

Ferias

(a) Vide infra verb. *Suſpeiçaõ*, ubi latè dicemus.

(b) Vide ſupra verb. *Citaçaõ ſe torna a fazer novamente, &c.*

(c) Vide ſupra verb. *Crime, de que muitos ſaõ accuſados, &c.*; & vide Placitum Senatus, quod eſt in *lib.* 1. *Ord. tit.* 79. *Coll.* 3. *n.* 1.

(d) Vide ſupra verb. *Avocar póde El-Rey qualquer feito, &c.*

(e) Vide ſupra verb. *Eſcrivaõ dos Aggravos, que pôem apreſentaçaõ em Inſtrumento de aggravo, ſem lhe ſer diſtribuido, &c.*

(f) Ad verb. *Naõ vay por diante*; intellige, altera parte opponente; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 2. *n.* 13.

(g) Hæc Lex, juncto §. 1. eſt ſecundùm diſpoſitionem Text. *in cap. Ut debitus* 59., *de Appellation.*, ubi vide Gonçal., *& in cap. Ex parte* 67. *eodem tit.*, Berlich. *p.* 1. *concl.* 50. *ex n.* 199., Salgad. *de Reg. protect. p.* 2. *cap.* 17., *& de Supplic. ad Sanctiſs. p.* 2. *cap.* 5. §. 2., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 27. *n.* 24. Quod tamen limita, ſi Judex inferior fuerit in eodem loco, in quo etiam eſt Superior; Ord. *lib.* 3. *tit.* 69. §. 5. *in fin.*

(h) Vide Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 2. *de Securit. q.* 10 *n.* 11.

(i) Si verò Superior non fuerit in eodem loco, ubi eſt Inferior, poterit procedere in Cauſa uſque ad diffinitivam ſententiam, ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 68. *in fine princip.*

(k) Vide infra verb. *Mercador, que ſe levanta, &c.*

(l) Agit hîc Ordinatio de conveniendo Reo in foro contractus; de quo vide Carleval *de Judic. tom.* 1. *diſp.* 2. *q.* 4. *ex num.* 160., Uſuald. *ad Donel. Commentar. jur. lib.* 17. *cap.* 14. *per tot.*

(m) Ferias inductas ad judiciales actus quieſcendos diviſit noſtra Ordinatio in tres ſpecies: Prima eſt in diebus, quos Eccleſia deſtinavit ad honorem Dei & Sanctorum ejus; in iſtis enim judicialia ſilent jurgia, & ſuſpenſa eſt judicantium juriſdictio; Gratian. *For. dec.* 144. *n.* 41., *& ſeqq.*, Auguſt. Barboſ. *in cap. Conqueſtus, n.* 1. *& n.* 32. *de Feriis*, Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 28. *n.* 3., *& ſeqq.*, Calder. *dec.* 157. *num.* 5., Cortiad. *dec.* 24. *n.* 56., *& dec.* 123. *n.* 52., Altimar *de Nullit. ſentent. tom.* 1. *rubr.* 9. *q.* 40. *n.* 9. *&* 10., qui alios multos citant.

Secunda eſt de feriis tempeſtivis, ſeu ruſticalibus inductis ad collectionem ſegetum, & ad vindemias faciendas; de quibus vide Auguſt. Barboſ. *in d. cap. Conqueſtus n.* 35., Calder. *d. dec.* 157. *ex num.* 44., Altimar *de Nullit. d. q.* 40. *ex n.* 61., Conciol. *ad Statut. Eugub. d. rubr.* 28. *à n.* 33., Solorzan. *de Jur. Indiar. lib.* 1. *cap.* 7. *n.* 27.

Tertia eſt de feriis repentinis, quæ à Principe extra ordinem inducuntur, propter aliquam inaugurationem, triumphum, rem proſperè geſtam, natalem alicujus magni Principis, vel filiorum, aut alias ſimiles cauſas; ut ex multis dicit Auguſt. Barboſ. *in Collectan. ad Text. in L. A nullo Judice* 4., *Cod. de Feriis*, Altimar *de Nullit. ſent. d. q.* 40. *n.* 7.

(n) Feriis ruſticalibus gaudent etiam homines, qui non habent prædia, ex quibus panem, aut vinum colligant, ut dicit hæc Lex, & tenent Auguſt. Barboſ. *ad Text. in L. Ut in die* 2. *Cod. de Feriis, num.* 7., *& in cap. fin. n.* 36. *eod. Tit.*, Altimar *de Nullit. ſent. rub.* 9. *q.* 40. *n.* 6., Romaguer. *ad Concil. ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 28. *num.* 44.

Ferias de paõ, e vinho naõ ſe daõ na Côrte, e Caſa da Supplicaçaõ, e do Porto; porque em lugar dellas, ſaõ os dous mezes de Septembro, e Outubro, *liv.* 3. *tit.* 18. §. 16. (a)

Ferias naõ ha ſobre colhimento de frutos, *ibid.* §. 3. *e* 4. (b)

Ferias naõ ha para dar Tutores, ou para ſe eſcuſarem, *ibid.* §. 5. (c)

Ferias naõ ha em feito de alimentos, *ibid.* §. 6. (d)

Ferias naõ ha em feito de força nova, *liv.* 3. *tit.* 48. (e)

Ferias naõ ha para a mulher, que ficou prenhe, pedir q̃ a mettaõ de poſſe, *ibid.* §. 7. (f)

Ferias naõ ha em feito crime, quando o accuſado he preſo; porêm ſendo civelmente intentado, tem ferias, *liv.* 3. *tit.* 18. §. 14. (g)

Ferias em quanto duraõ, ſe póde appellar da ſentença proferida em dia naõ feriado, *ibid.* (h)

Ferias podem renunciar as partes por conſentimento de ambos, *ibid.* §. 12. (i)

Ferias naõ ha ſobre ſe hum he mayor, ou ſobre a abertura do teſtamento, ou ſobre o crédor pedir que o mettaõ de poſſe dos bens daquelle, que ſe fina ſem herdeiros, ou ſobre cometimento de paz, ou tregoa; ou ſobre couſa, que pertença á prol commum, ou dar caſtigo a traidores, ou ladroẽs, *liv.* 3. *tit.* 18. §. 8. 9. *e* 10. (k)

Ferias naõ ha nas ſuſpeiçoẽs, nem em feitos de execuçaõ, *ibid.* §. 11. (l)

Ferias para colhimento de paõ, e vinho, ſe daõ pelos Juizes, ſegundo a diſpoſiçaõ, e neceſſidade da Terra, repartindo os tempos, e as ſazoẽs, as quaes naõ paſſaraõ de dous mezes, *liv.* 3. *tit.* 18. §. 2. (m)

Ferias

(a) Diſpoſitionem hujus Legis procedere tantummodò in feriis ordinariis inferiorum Judiciorum, ſecùs verò in proceſſibus, qui in Senatu expediuntur, dicit Pereir. *de Reviſion. cap.* 91. *n.* 19.: quod jam antea declaraverat Senator Themudo in ſequenti Nota. *Na Relaçaõ naõ correm no tempo das ferias as cauſas conteúdas no* §. 3., *e ſeguintes; porque eſſas correm no tempo das ferias, perante os Julgadores; mas na Relaçaõ no tempo do eſpaço correm ſómente as cauſas declaradas no* §. 16.

(b) Tempore feriarum poſſe cognoſci de litibus agitatis ſuper collectione meſſium decernit hæc Ordinatio; & etiam ſuper damno dato in frumentis, & ſegetibus ad effectum tranſmittendi peritos ad viſionem faciendam dicit Cortiad. cum aliis *dec.* 7. *ſub n.* 59., Gratian. *For. dec.* 5. *in addition. n.* 1.

(c) Poſſe etiam dari Tutores, & Curatores in diebus feriatis decernit Ordinatio; & dicunt Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 28. *n.* 13., Caldero *lib.* 3. *dec.* 157. *n.* 9., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 40. *n.* 38., Guerreir. *tract.* 3. *de Dat. Tut. & Curat. lib.* 3. *cap.* 4. *n.* 19., *& tract.* 5. *de Proceſſ. Civil. & Criminal. cap.* 20. *n.* 43.

(d) Diebus feriatis poſſe cognoſci de lite ſuper alimentis præſtandis ſtatuit hæc Lex; & de Jure tenet Caſtilh. *de Aliment. cap.* 19. *n.* 3., Auguſt. Barboſ. *in cap. Conqueſtus, de Feriis, n.* 38., Cortiad. *dec.* 7. *n.* 59., Altimar *de Nullit. ſent. tom.* 1. *rubr.* 9. *q.* 40. *n.* 52., Sabell. *in Sum.* §. *Feriæ, n.* 4., qui omnes intelligunt hanc diſpoſitionem de alimentis præſentibus, ſeu futuris, & non de præteritis; & quando petuntur à paupere, & non à divite.

(e) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 18. §. 11.; in cauſis enim poſſeſſoriis poteſt procedi tempore feriarum, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 40. *n.* 29., & etiam in cauſis ſummariis, Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 28. *num.* 30., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 7. *n* 19.

(f) Vide ad materiam hujus Legis tot. Tit. *ff. de Ventre in poſſeſſ. mittend.* Et an venter ſit mittendus in poſſeſſione Maioratus, ad quem maſculus vocatur? vide Luc. *de Linea legal. artic.* 6. *n.* 11.

(g) In cauſis criminalibus carceratorum proceditur diebus feriatis in utilitatem hominum, ſecùs in criminalibus civiliter intentatis, ut diſponit hæc Ordinatio, & de Jure probat Sylv. *in Commentar. ad illam*; quod etiam diſponit in §. 16. *hujuſmet Tit.*

Quando autem, & quomodò cognoſcatur, utrùm cauſa ſit civilis, an criminalis? perpendenda eſt hujus Ordinationis diſpoſitio, & alterius Ord. *lib.* 3. *tit.* 44. *in princip.*; & quæ optimè tradit Cortiad. *p.* 1. *dec.* 35. *ex n.* 45., Gabr. Per. *dec.* 71. *n.* 11., *& dec.* 58. *à n.* 18., Cabed. *p.* 1. *dec.* 14., Calder. *dec.* 54. *n.* 53.

(h) Probatur ex hac Ordinatione, quòd tempore feriarum poteſt appellatio interponi, non tamen proſequi; Auguſt. Barboſ. *in L. Quoniam* 1., *Cod. de Appellation., n.* 3., Scaccia *de Appellation. q.* 12. *n.* 51., P. Soares *de Relig. tom.* 1. *tract.* 2. *lib.* 1. *de Diebus feſtis, cap.* 30. *n.* 12., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 28. *n.* 27., Sabell. *in Sum.* §. *Feriæ, ſub n.* 3. *verſic. Feriæ etiam*, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 40. *n.* 58., Calder. *dec.* 157. *n.* 9., Sylv. *in Commentar. ad hunc tit. in princ. n.* 11.

(i) Ferias ruſticales in favorem hominum, ad collectionem meſſium inductas, poſſe à partibus renuntiari dicit hæc Ordinatio, & tenent Auguſt. Barboſ. *in cap. Conqueſtus* 5., *n.* 35. *de Feriis*, Cald. *de Extinct. emphyt. q.* 17. *n.* 10. *verſ. Infero* 9., Andreol. *Controv.* 243. *n.* 17., *& ſeqq.*, Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 28. *n.* 6. *&* 42., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 40. *n.* 32., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 12. *n.* 37. *verſ. In feriis*; qui loquuntur tam de renuntiatione tacita, quàm expreſſa: ſufficit enim, quòd partes nihil opponant adverſùs ſententiam tempore feriarum latam, ut à labe nullitatis evadat, idem Altimar *d. rubr.* 9. *q.* 40. *n.* 11., Calder. *dec.* 157. *n.* 45., Cald. *ubi ſupr.*, qui alios referunt. Limita tamen in feriis inductis in honorem Dei, & in feriis repentinis; iſtæ enim renuntiari non poſſunt, ut dicunt ſupra citati Doctores.

(k) Ad verb. *Que o mettaõ de poſſe*; in diebus enim feriatis capi poteſt poſſeſſio, Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 40. *n.* 37.

Ad verb. *Ou dar caſtigo a traidores, ou ladroẽs*: Delictorum atrocitas non meretur dilationem temporis, & ideo latrones, & inſidiatores poſſunt poni ad torturam, & mitti ad furcam in diebus feriatis, Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 8. §. 6. *n.* 31., Altimar *d. q.* 40. *n.* 24. *& n.* 69., *& ſeqq.*, Cortiad. *dec.* 7. *n.* 59. *prop. fin.*, Caldero *dec.* 157. *n.* 29., *& ſeqq.*, Arouc. *in L.* 2. *ff. de Juſt. & Jur. n.* 4.

(l) Executio ſententiæ fieri poteſt in diebus feriatis, ex hac Ordinatione, & tenet Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 40. *n.* 18., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 56., ſed vide Arouc. *in L.* 2. *ff. de Juſt. & Jur. n.* 3. Quod tamen limita in exceptionibus Tertii in executione oppoſitis, & jam receptis, quæ non currunt tempore feriarum, Phæb. *p.* 2. *areſt.* 40.

(m) Feriæ indicuntur juxta varietatem, & neceſſitatem Regionum, quæ vel tardiùs, vel citiùs fructus producunt; ut ex L. *Præſides, ff. de Feriis, & L. Si in alias*, §. *Feria, ff. de Offic. Proconſul.*, dicit Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 9. *q.* 40. *n.* 4.

(a) Ad

Ferias naõ ha na Relaçaõ nos feitos dos que ſe livraõ ſobre fiança, naõ tendo parte, *liv.* 3. *tit.* 18.

Ferias naõ ha na Relaçaõ nos inſtrumentos, e petiçoẽs de aggravo de caſos crimes, ou civeis, *ibid.* (a)

FERIMENTO feito em arruîdo, a que as Juſtiças acudirem, poderáõ prender logo a quem o fez, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 37. (b)

Ferimento em arruîdo, ſe por elle for preſo alguem, ſe pergunta no meſmo dia o queixoſo ſe quer querelar; e ſe naõ quizer, ſe ſolta o preſo, *ibid.* (c)

Ferimento feito em arruîdo, ſendo de aleijaõ, ou deformidade do roſto, ſe procede por parte da Juſtiça contra o Réo, que nelle foi preſo, *ibid.* (d)

Ferimento feito em rixa, poſto que foſſe de noite, naõ querendo a parte acuſar, ſe ſolta o Réo, ſe eſtiver preſo, *ibid.*

Ferimento, que ſe faz de noite, ou no ermo, ſe próva brádando ſobre a peſſoa, que o fez, e moſtrando-a, *liv.* 5. *tit.* 135. (e)

Ferimento feito a alguem, que foi tomado ás maõs, he caſo, em que ſe naõ concede perdaõ, *liv.* 1. *Regim. dos Deſemb. do Paç.* §. 18.

Ferimento feito com béſta, ou eſpingarda tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 35. §. 4. (f)

Ferimento ſendo feito em arruîdo, e nelle preſo o delinquente, ſe as feridas forem mortaes, e o ferido naõ quizer acuſar, naõ ſe ſolta o preſo, que ficar culpado, até o ferido eſtar ſeguro da morte das ditas feridas, pelos melhores Cirurgioẽs da Terra, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 38. (g)

Ferimento, em que ha feridas abertas, e ſanguinolentas, he caſo de querela, *liv.* 5. *tit.* 117. §. 1. (h)

Ferimento feito na Côrte tem pena de tres mil reis, *liv.* 5. *tit.* 36.

Ferimento feito a peſſoa, com quem algum traz demanda, tem dobrada pena, e perde todo o direito, que na demanda podia ter, *liv.* 5. *tit.* 42.

Ferimen-

(a) Ad hanc Ordinationem notat Senator Oliveira: *Mandou Sua Mageſtade abrir a Relaçaõ nos ultimos quinze dias de Outubro no anno de* 1696. *para ſe deferir a huma petiçaõ de recurſo, que para o Juizo da Corôa interpôs o Géral de S. Paulo do Nuncio, por haver notorio perigo na tardança; e ſemelhantemente na ſemana feriada da Paſchoa da Reſurreiçaõ ſe havia mandado abrir para ſe deferir a outro recurſo, que ſe interpôs pelo Procurador da Corôa do Vigario Géral, por haver mandado ſuſpender a repreſentaçaõ das Comedias, e preſo alguns dos Comediantes no anno de* 1688.

(b) In flagranti delicto poteſt quis ab Officialibus Juſtitiæ capi; ut probatur ex hac Lege, & notavimus ſupra verb. *Arruîdo, em que ſe achar algum ferido, &c.*

(c) Ad verb *Se pergunta no meſmo dia o queixoſo*: nota, quòd etiam in eodem die debet querelam proponere, aliàs carceratus relaxatur; ut tradit judicatum Senator Themudo in ſequenti Nota ad hanc Ordinationem: *Nota, que ſe a querêla naõ for dada neſſe dia, ſerá o delinquente ſolto, e poſto em ſua liberdade, e entaõ ſe poderá proceder contra elle pela querêla dada depois: ita fuit judicatum.* Quod etiam tenet Peg. *tom.* 14. *ad Ord. in Addit. ad tit.* 65. *num.* 83.

(d) Vide Phæb. *dec.* 31., latè Peg. *in Comment. ad hunc* §. *à n.* 21.

(e) Vide ſupra verb. *Bradando alguma mulher, &c.*

(f) Vide de materia Giurb. *obſerv.* 33. Et nota, quòd hujus criminis Reus non conſequitur veniam in Senatu Palatino, ex ejus Regimin. §. 18. Et vulnerans aliquem ſclopeto committit alevoſiam: Guttierr. *Practic. Quæſt. lib.* 4. *q.* 13. *n.* 47., ideòque punitur pœna mortis, ut latè tradit Cortiad. *dec.* 103. *n.* 24., *& ſeqq.* Et an gaudeat immunitate, ſi ad Eccleſiam confugiat? vide latè idem Cortiad. *à n.* 1., Calder. *dec.* 11. *n.* 20.

(g) Ad verb. *Se as feridas forem mortaes*: Nota, quòd ad cognoſcendum, an vulnera ſint lethalia, ſtandum eſt relatione Medicorum, vel in arte peritorum; Conciol. *Reſolut. crimin.* 1. *verb. Vulnus, n.* 1., Cyriac. *controv.* 394. *n.* 9., *& ſeqq.*, Calder. *tom.* 1. *dec.* 11. *à n.* 2., Auguſt. Barboſ. *in cap. Significaſti* 18. *num.* 2. *&* 7. *de Homicid. voluntar.*, Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 74. *&* 75., Peg. *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 6., Sabell. *in Sum.* §. *Medicus, n.* 1. Et cum hæc cognitio à ſenſu corporeo percipi non poſſit, ſufficit, quòd jurent de credulitate, Faria *ad Cov. lib.* 2. *Var. cap.* 13. *n.* 29. Et ſi plures Medici, vel periti haberi non poſſint, ſufficiet dictum unius tantummodò; Cyriac. *d. controv.* 394. *n.* 20., Calder. *d. dec.* 11. *num.* 7., Peg. *tom.* 5. *ad Ord. in Commentar. ad hunc* §. *n.* 8., Auguſt Barboſ. *in d. cap. Significaſti* 18. *de Hemicid. n.* 6.; imò ſufficit judicium peritorum, qui non intervenerunt, nec viderunt vulnus, dummodò ſint informati de ejus loco, & qualitate; Cyriac. *d. controv.* 394. *n.* 23., Calder. *d. dec.* 11. *n.* 7. Si autem periti in relatione peccent contra veritatem, pœna falſi puniendi ſunt; Farinac. *q.* 16. *n.* 55., Matth. *de Re crimin. controv.* 19. *n.* 13., Peg. *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 6., Calder. *dec.* 11. *n.* 6. *verſ. Sed ſi periti.*

Et quid ſi fuerint plures periti, & pares inter ſe diſcrepent, quomodò eorum dictis ſtandum ſit? vide Barboſ. *in cap. Significaſti* 18. *de Homicid. n.* 5., qui dicit ſtandum eſſe dicto ſenioris, & idem tenet Peg. *tom.* 5. *lib.* 1. *tit.* 65. *gloſ.* 42. *ad hunc* §. *n.* 6. Sed verè, & rectè eligendos eſſe peritiores, & digniores ad retractandam paritatem, tradit Farinac. *in Prax. q.* 127. *n.* 52., *& n.* 128., *& ſeqq.* & refert Calder. *d. dec.* 11. *n.* 16.

(h) Nota, quòd hæc Lex debet intelligi de ruptura, & ſciſura carnis; nam vulnerare idem eſt, ac carnem ſcindere cum ſanguinis effuſione; Boer. *dec.* 323. *n.* 1., Giurb. *conſ.* 46. *ſub n.* 18., alios adducit Cortiad. *dec.* 101. *n.* 27., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 4. *rubr.* 30. *n.* 4.; non verò de ſimplici cutis laniatione, nam pellis ſgrafiatura, vulgò *arranhadura, ou raſgunho*, non continetur ſub diſpoſitione Statuti de vulnere loquentis; Auguſt. Barboſ. *Appellativ.* 278. *n.* 1. Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 4. *rubr.* 31. *n.* 3., Gratian. *For. cap.* 200. *n.* 19., Sabell. *in Sum.* §. *Vulnus, n.* 1., Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 3. *q.* 3. *n.* 121. *&* 125., Peg. *tom.* 5. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 65. §. 31. *gloſ.* 35. *n.* 64.; & vulnuſculum non videtur in ſe habere delictum, nec modica offenſio habetur in conſideratione, ut ex L. 3. §. *fin.*, *cum L. ſeqq. ff. de Adimend. Legat.*, & aliis tenet Calder. *in Addit. ad dec.* 11. *n.* 20.

(a) Vulne-

Ferimento, que se fez por dinheiro, naõ se perdoa, *liv.* 1. *Regim. dos Desemb. do Paç.* §. 18. (a)

Ferimento no Paço com páo, ou pedra, ou na Côrte, tem pena arbitraria, *liv.* 5. *tit.* 39. §. 3. (b)

Ferimento feito em sua defensa, ou para estremar, naõ tem pena, *liv.* 5. *tit.* 39. §. 3. (c)

Ferimento feito na Cidade, Villa, ou Lugar, onde El-Rey está, ou a Casa da Supplicaçaõ, assim de rixa, como de proposito, tem pena de degredo, *ibid.* §. 2.

Ferimento feito ao Procurador da parte contraria, tem pena em tresdobro, assim civel, como crime, *liv.* 5. *tit.* 42. §. 1. (d)

Ferimento feito por dinheiro tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 35. §. 3. (e)

Ferimento perante El-Rey, ou na casa onde elle está, tem a mesma pena, *liv.* 5. *tit.* 39. (f)

Ferimento feito em presença d'El-Rey ao que está em sua companhia, he crime de Lesa-Mageſtade, *liv.* 5. *tit.* 6. §. 7. (g)

Ferimento no rosto he caso para proceder a Justiça, aindaque a parte naõ queira acusar, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 37. (h)

Ferimento no rosto tem pena de perdimento da fazenda, cortamento de maõ, e degredo para o Brasil para sempre, *liv.* 5. *tit.* 35. §. 7. (i)

Ferimento feito a homem, que está em arrefens, he crime de Lesa-Mageſtade da segunda cabeça, *liv.* 2. *tit.* 6. §. 23. (k)

Ferimento feito ao Official de Justiça, que tem cargo de julgar sobre seu Officio, he o mesmo crime, *ibid.* §. 25 (l)

Ferimento feito ao criado, ou escravo com arma, tem pena, *liv.* 5. *tit.* 36. §. 1. (m)

FERINDO alguem a seu pay, ou mãy, póde ser querelado por qualquer do pôvo, *liv.* 5. *tit.* 117. (n)

Ferin-

(a) Vulnerans aliquem, vel faciens aliquod damnum, aut inferens aliquod malum sub promissione pecuniæ, non consequitur veniam in Senatu Palatino, ut statuitur in hac Lege; sed si Princeps concedat indultum generale ex mera gratia, eo fruetur ejusmodi Reus; Giurb. *cons.* 46. *n.* 14., & cum aliis Cortiad. *tom.* 2. *dec.* 101. *n.* 22. ubi *à n.* 24., *& seqq.* latè disputat, an iste delinquens sit verè assassinus, & Ecclesiastica gaudeat immunitate? & in *n.* 35. resolvit non gaudere immunitate; quia etiamsi non sit verè, & propriè assassinus, attamen negari non potest, quin proditor & insidiator sit; quod sufficit, ut immunitate non gaudeat: ut multis citatis, & de observantia hujus Regni testatur idem Cortiad. *dec.* 103. *num.* 11.

(b) Quodlibet delictum commissum in Palatio Principis semper graviùs reputatur, & acriùs punitur; Farinac. *in Prax. q.* 105. *n.* 188., Valenzuel. *cons.* 142. *n.* 139., Merlin. *Centur.* 1. *controv.* 66. *à n.* 1., Matth. *de Re crimin. controv.* 29. *num.* 55., latè Calder. *dec.* 58. *à n.* 8., *& seqq.*; quia debetur magna reverentia Palatiis Principum, quorum ædes consecratæ, & inclytæ dicuntur, ut prosequitur idem Calder. *n.* 9.

(c) Pro sua defensione posse quemlibet vulnerare agressorem, ut à periculo evadat, decernit expressè hæc Ordinatio, cum qua concordat alia Ord. *lib.* 5. *tit.* 36. §. 1.; nam ista defensio Jure Naturali est introducta, Gentium approbata, Civili confirmata, imò jure quoque Divino, & Canonico permissa; ut ex multis locis abundantissimè colligit Harppr. *in* §. *Item Lex Cornelia* 5., *Instit. de Public. Judic. n.* 112., Salgad. *de Supplic. ad Sanctiss. p.* 1. *cap.* 2. *n.* 106., Covas *in Clement. Si furiosus, p.* 3. §. . *n.* 1., Conciol. *Resolut. crim.* 1. *verb. Defensio, n.* 1. *& seqq.*, Molin. *de Just. & Jur. tract.* 3. *disp.* 11. *à n.* 1., Calder. *dec.* 140. *à n.* 33., Portug. *de Donation. p.* 2. *cap.* 33. *n.* 9. Quod intellige interveniente moderamine inculpatæ tutelæ; Molin., & Portug. *ubi supr.*, plures congerit Conciol. *Resol. crim.* 3. *verb. Defensio, n.* 5., Calder. *dec.* 42. *n.* 7., *& dec.* 140. *n.* 35. Ideòque iste vulnerator, vel occisor ad sui defensionem, nec tenetur ad pœnam, nec ad damna, & interesse à vulnerato passa; Calder. *dec.* 32. *n.* 14., Conciol. *Resol. crimin.* 2. *verb. Occisio, n.* 6., *& Resol.* 2. *verb. Vulnus, n.* 8., *& ad Statut. Eugub. lib.* 4. *rubr.* 44. *n.* 4., August. Barbos. *in cap.* 1. *de Injur.*, *& damn. dat. n.* 2. *in fin.*

(d) Vide ad materiam hujus Ordinationis Matth. *de Re crimin. contrav.* 33. *per tot.*, Phæb. *p.* 2. *aresl.* 103. *versic. Ex his.* Et an offendens Advocatum partis amittat causam? vide Oddum *cons.* 88.

(e) Vide supra verb. *Crime de Assassino, &c.*, & verb. *Ferimento, que se fez por dinheiro, &c.*

(f) Vide Leit. *de jur. Lusit. tract.* 3. *de Inquisition. quæst.* 3. *à n.* 96., Basilic. *dec.* 14., Merlin. *Centur.* 1. *cap.* 66., Matth. *de Re crim. controv.* 29. *ex n.* 55. Et nota, quòd hujus Legis dispositio etiam fœminam comprehendit; Phæb. *p.* 1. *aresl.* 115., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 3. *n.* 7., Farinac. *in Prax. crim. q.* 105. *n.* 188.

Ad verb. *Ou na casa aonde elle está.* Quid si fuerit supra tectum domus, an vulnerans in pœnam hujus Legis incurrat? negativè resolvit Sperell. *dec.* 63. *n.* 6., Bajard. *ad Clar. q.* 82. *n.* 113., August. Barbos. *Vot.* 117. *n.* 13., Cortiad. *dec.* 46. *n.* 5.

(g) Vide supr. verb. *Crime de Lesa-Mageſtade he matar, ou ferir em presença d'El-Rey, &c.*

(h) Vulnus in facie diversam habet qualitatem à cæteris vulneribus; acriùs enim puniendi sunt vulnerantes in facie, quàm facientes alia vulnera; Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 6. *n.* 12. *in fin.*, Cresp. de Valdaur. *observ.* 78. *n.* 4. *&* 5.: imò si vulneratus non accusaverit, poterit Judex ex officio procedere contra vulnerantem, ne hujus sceleris gravitas impunita remaneat, ut probatur ex hac Lege, & ex Ord. *lib.* 5. *tit.* 122. §. 1., & vide Phæb. *dec.* 31.

(i) De crimine vulneris in facie illati, vide Thom. Vaz *ad Reform. Just.* §. 13. *à n.* 154., Cresp. *observ.* 78., Basilic. *dec.* 43. *n.* 18., Phæb. *dec.* 31., *& p.* 2. *aresl.* 125. ubi tenet, quòd hoc crimen expeditur in Mensa per sex Judices, sicut crimen homicidii; & notat, quòd hujus Legis pœnæ solùm debent procedere in casu, quo vulnus in facie illatum fuerit cum pugione, vel cultello, non tamen si factum fuerit gladio; Phæb. *p.* 2. *aresl.* 127. Ad verb. *Cortamento de maõ*; de hac pœna vide Almeid. *alleg.* 16. ubi quid de illo, qui unam tantùm habet; Calder. *dec.* 19. *ex n.* 20.

(k) Vide supra verb. *Confiscação se faz ao que matar, ou der ajuda para fugirem os arrefens, &c.*

(l) Vide Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 2. *n.* 6. *versic. Item etiam*; Gratian. *For. cap.* 54. *n.* 7., Hermosilli. *L.* 2. *glos.* 3. *tit.* 4. *part.* 5. *n.* 1., Cortiad. *dec.* 102. *n.* 6.

(m) Vide supra verb. *Castigar póde o marido a mulher, o amo o criado, &c.*

(n) Vide infra proximè notata; & verb. *Filha, que injuriar a seu pay, ou mãy, &c. in fin.*

(a) De

Ferindo alguẽm a ſeu pay, ou mãy, com tençaõ de os matar, morra morte natural, *liv.* 5. *tit.* 41. §. [illegible] (a)

FERRADOR, que naõ guarda a Poſtura, paga de pena cem reis, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 11.

FERREIRO, a que for poſta taxa, ſe a naõ guarda, tem pena, *ibid.*

FERRO naõ ſe póde levar á Ilha de Cabo-Verde, e do Fogo, *liv.* 5. *tit.* 106. §. 4.

Ferros ha de ter o preſo, *liv.* 5. *tit.* 48. §. 1.

FEUDATARIO da Igreja, que comette traiçaõ, perde o feudo para a Igreja, *liv.* 5. *tit.* 6. §. 17. (b)

FEUDO da Corôa, que tinha o que comette traiçaõ, torna a El-Rey, *ibid.* §. 16. (c)

F I

FIADOR naõ ſendo preſente o principal devedor, nem achando bens delle, logo he executado, *liv.* 3. *tit.* 92. (d)

Fiador póde haver eſpaço para ir buſcar o devedor, e trazê-lo a Juizo, *liv.* 3. *tit.* 92. (e)

Fiador he executado na parte, em que os bens do condemnado naõ baſtarem, *ibid.* (f)

Fiador, que paga a condemnaçaõ em parte, ou em todo, ſe lhe traſpaſſaõ todos os direitos, e acçoẽs, que o crédor tinha contra o principal devedor, para haver recurſo contra elle, e ſeus bens, *ibid.* (g)

Fiador cobra o que tiver pago pelo principal devedor a quem fiou, com todas as cuſtas, e intereſſes, e perdas, que por cauſa da fiança tiver recebido, *ibid.* (h)

Fiador póde appellar da ſentença dada contra o devedor, *liv.* 3. *tit.* 81. §. 1. (i)

Fiador, que prometteo em Juizo apreſentar ahi outro a certo tempo ſob certa pena, álem do dito tempo, tem mais hum mez para o apreſentar; e paſſado elle, ſe fará execuçaõ da dita pena nelle, e ſeus herdeiros, *liv.* 3. *tit.* 46. (k)

Fiador

(a) De hoc execrando crimine parricidii vide latè Berlich. *p.* 4. *ſect.* 1. *concl.* 6. *&* 7., Matth. *de Re crim. controv.* 13. *à n.* 7., Fajard. *alleg. fiſcal.* 2. *&* 3., Michalor. *de Fratrib. p.* 3. *cap.* 56., Harppr. *in* §. *Alia deinde* 6. *Inſtit. de Public. Judic.*, Cortiad. *dec.* 96. *n.* 50., Calder. *dec.* 45. *à n.* 4., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 3. *diſp.* 26.

Et nota, quòd parricida fit incapax ſucceſſionis patris occiſi, tam ex teſtamento, quàm ab inteſtato; Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 3. *n.* 132. Et nec ad ſui defenſionem poſſe filium occidere patrem, nec ſervum dominum, tenuit Baſilic. *dec.* 10. *n.* 26. *&* 30.

Quid autem ſi pater filium erga ſe adulterum occidat, vel filius patrem? vide Baſilic. *dec.* 29. *num.* 14.

Et an interficiens ſocerum incurrat in crimen veri, & proprii parricidii? vide Harppr. *in* §. *Alia deinde* 6., *Inſtit. de Public. Judic. n.* 27., Calder. *dec.* 49. *n.* 27., Cortiad. *dec.* 96. *n.* 52.

Et an uxor interficiens maritum incurrat crimen parricidii? vide latè Calder. *dec.* 45., *& dec.* 46., ubi in deciſionibus ſeqq. multa habentur de probatione hujus delicti. Et quid de fratre interficiente fratrem? vide Michalor. *de Fratrib. p.* 3. *cap.* 56., Calder. *d. dec.* 45. *n.* 5.

Et an inter parentes, & liberos adulterinos committatur parricidium? vide Harppr. *in d.* §. *Alia deinde*, *Inſtit. de Public. Judic. n.* 10.

(b) Vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 1. §. 1.; & quæ notantur ad illam in verb. *Confiſcaçaõ ſe faz no prazo Eccleſiaſtico*, *&c.*

(c) Vide de materia hujus Legis Molin. *de Primogen. lib.* 4. *cap.* 11. *à n.* 39., *& ſeqq.*, alter Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 660., Sanch. *ad Præcept. Decalog. lib* 2. *cap.* 18. *n.* 37., Harppr. *in* §. *Publica autem* 3., *Inſtit. de Public. Judic. à num.* 103.

Et an diſpoſitio hujus Legis procedat etiam in crimine hæreſis, & ſodomiæ? vide Delben. *de Offic. S. Inquiſitionis, p.* 1. *dubit.* 117. *ſect.* 5. *in fin.*, Sanch. *d. cap.* 18. *n.* 39.

Et quid ſi feudum, quod delinquens perdit, ſit ab Inferiore conceſſum? vide Boſcol. *apud Torr. de Majorat. p.* 2. *reſponſ.* 3. *ex n.* 17.

Et de illo, qui Caſtellum à Donatario tenebat, & crimen Læſæ-Majeſtatis commiſit, vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 82. *ex num.* 6.

(d) Ad verb. *Naõ ſendo preſente*, vide infra verb. *Fiador póde ſer demandado primeiro, quando o principal devedor eſtá auſente*, *&c.* Ad verb. *Nem achando bens delle*; vide infra verb. *Fiador póde ſer demandado primeiro, quando o devedor for notoriamente taõ nobre*, *&c.*

(e) Vide infra verb. *Fiador póde pedir eſpaço de tempo para ir buſcar o devedor*, *&c.*

(f) Bona fidejuſſoris ſunt obligata ad ſolvendum debitum creditoris, quando bona debitoris non ſufficiunt ad ſolvendum omne debitum, ut diſponitur in hac Lege; quia fidejuſſio eſt contractus ſolvendæ obligationis alterius in illius defectu, ut multis juribus probat Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *rubr.* 1 *p.* 3. *q.* 30. *n.* 4., Harppr. *in princ. Inſtitut. de Fidejuſſor.*; ideoque appellatione debitoris venit etiam fidejuſſor, ut dicit idem Altimar *d. q.* 30. *n.* 26., Cancer. *p.* 2. *n.* 996. *Var. cap.* 5. *n.* 202., & eadem perſona cenſentur, uniuſque vicem ſubeunt; Moraes *de Execut. lib.* 3. *cap.* 5. *n.* 16.

(g) Vide ſupra notata verb. *Ceſſaõ ſe faz dos direitos, e acçoẽs no fiador, que pagou pelo Reo.*

(h) Fidejuſſor debet conſervari indemnis non ſolùm reſpectu ſortis, ſed etiam damni emergentis; & ideo repetit à debitore damna paſſa in ſolvendo creditori, & etiam expenſas litis; Andreol. *controv.* 77. *per tot.*, Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *rubr.* 1. *p.* 3. *q.* 30. *n.* 784., Cald. *de Empt. & Vendit. cap.* 33. *n.* 129., Auguſt. Barboſ. *in cap. Pervenit* 2. *de Fidejuſſorib. n.* 19., Olea *de Ceſſ. jur.*, *& act. tit.* 5. *q.* 5. *n.* 42., Sabell. *in Sum.* §. *Fidejuſſor. n.* 27.

Et an dentur aliqui caſus, in quibus denegatur actio Fidejuſſori ad repetendum quod pro principali ſolvit? vide Cancer. *lib.* 2. *Var. cap.* 5. *n.* 115.

(i) Fidejuſſorem poſſe appellare à ſententia lata contra principalem debitorem decidit hæc Lex: de cujus materia vide Caſtillh. *tom.* 4. *controv. cap.* 14. *à n.* 35., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 4. *q.* 24. *ex n.* [illegible]., Giurb. *dec.* 8. *num.* 5. *&* 11., Gabr. Pe[illegible] *dec.* 65. [illegible]., Peg. *For. cap.* 15. *n.* 92., Sylv. *tom.* 3. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 68. *ad rubr. n.* 9.

Sed an Fidejuſſor debeat appeliare nomine proprio, ſeu principalis debitoris? vide Altimar *d. q.* 24. *n.* 7., qui ex Bart., & aliis reſolvit debere appellare nomine proprio; quod etiam ſequitur Sylv. *d. num.* 9.

(k) Vide ſupra notata verb. *Apreſentar em Juizo a outro, quando alguem ſe obriga*, *&c.*: & præter DD. ibi citatos vide Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *rubr.* 1. *p.* 3. *q.* 30. *à n.* 131., *& ad n.* 180., ubi hanc materiam latiſſimè pertractat; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 547., Cancer. *lib.* 2. *Var. cap.* 5. *n.* 144.

(a) Fide-

Fiador do empreſtimo, á que chamaõ Mutuo, póde pór a exceiçaõ *non numeratæ pecuniæ* dentro dos ſeſſenta dias, *liv.* 4. *tit.* 51. §. 3. (a)

Fiador naõ deve ſer demandado, até que o principal devedor naõ ſeja executado, *liv.* 4. *tit.* 59. *in princip.* (b)

Fiador póde ſer demandado primeiro, quando o principal devedor eſtá auſente do lugar, onde for morador, *ibid.* (c)

Fiador póde pedir eſpaço de tempo para ir buſcar o devedor auſente, á fim de ſe fazer a demanda contra elle, *ibid.* (d)

Fiador he primeiro demandado, quando negou que o era, *ibid.* §. 1. (e)

Fiador, que renuncîa expreſſamente a Ley dos fiadores, e quer ſer demandado, antes que o principal, ſe guardará o que for por elle acordado, *liv.* 4. *tit.* 59. §. 2. (f)

Fiador he primeiro demandado, quando ſe obriga como principal, *ibid.* §. 3. (g)

Fiador

(a) Fidejuſſorem poſſe allegare exceptionem non numeratæ pecuniæ, principali debitori competentem, determinat hæc Lex, & tradunt Caſtilh. *lib.* 4. *Controv. cap.* 14. *n.* 39., Hermoſilh. *in L.* 9. *glos.* 1. *n.* 3. *tit.* 1. *part.* 5., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *q.* 30. *n.* 415., Peg. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 3. *glos.* 54. *n.* 6. *prop. fin.*

Quid autem ſi Fidejuſſor conventus opponat exceptionem non numeratæ pecuniæ, & compareat principalis agnoſcendo debitum, & fatendo verè recepiſſe pecuniam, an præjudicet Fidejuſſori? negativè reſolvit Cyriac. *controv.* 546. *n.* 90., quando debitor non eſt ſolvendo, Altimar *d. q.* 30. *n.* 212., Hermoſilh. *L.* 9. *tit.* 1. *part.* 5. *glos.* 1. *n.* 4.

Et an Fidejuſſori competant omnes exceptiones, quæ competunt principali debitori? vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 539. *n.* 3., Gam. *dec.* 25., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 61., Oleam *de Ceſs. jur., & act. tit.* 6. *q.* 2. *n.* 20., Andreol. *controv.* 108. *n.* 41., Conciol. *alleg.* 23. *n.* 5. *&* 55., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *q.* 14. *n.* 389., *&* *n.* 613., *&* *tom.* 5. *d. q.* 30. *n.* 414., *& ſeqq.*, ubi latiſſimè, & *tom.* 7. *q.* 47. *n.* 61., Guerreir. *de Ration. reddend. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 28., Moraes *de Execut. lib.* 5. *cap.* 11. *n.* 22., latiſſimè etiam Cortiad. *dec.* 153. *n.* 14., *& ſeqq.*

(b) Non poſſe Fidejuſſorem conveniri, antequam exhauriatur principalis debitor, eſt regula ſtabilita in hac Lege, quam firmant Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 59. *n.* 1., Moraes *de Execut. lib.* 5. *cap.* 11. *n.* 12., Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 52. §. 4. *glos.* 6. *n.* 15. *&* 16., ubi refert judicatum; Gam. *dec.* 379., Gabr. Per. *dec.* 85. *n.* 1., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 545., Phæb. *dec.* 185. *n.* 6., cum multis Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *rubr.* 1. *p.* 3. *q.* 30. *à n.* 790., Cancer. *lib.* 2. *Var. cap.* 5. *à n.* 76.; & latiſſimè etiam cum multis Auguſt. Barboſ. *in cap.* 2. *de Fidejuſſorib. n.* 2.; & concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 52 §. 4., *& lib.* 4. *tit.* 3., *& tit.* 61. §. 8.; & vide ſupra verb. *Devedor principal deve ſer primeiro convindo, &c.*

(c) Hæc eſt limitatio prima ſuprapoſitæ regulæ, ſcilicèt, quòd poſſit exequi Fidejuſſor, non excuſſo principali, quando ipſe principalis eſt abſens à Loco ſui domicilii, ut declarat hæc Lex; & de iſta limitatione vide Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 13. *n.* 14. *in princ., & in verſic. Quinto limita*; Cald. *de Empt. & Vendit. cap.* 33. *n.* 17., Salgad. *in Labyrint. credit. p.* 1. *cap.* 23. *n.* 15., *& ſeqq.*, Auguſt. Barboſ. *in cap.* 2. *de Fidejuſſorib n.* 12., Cancer. *lib.* 2. *Var. cap.* 5. *n.* 192., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *rubr.* 1. *p.* 3. *q.* 30. *n.* 817. Si autem debitor principalis, & ejus Fidejuſſor ambo ſint abſentes, poterit creditor convenire proximiorem; ut ex multis reſolvit idem Altimar *d. n.* 817.

Et ſi debitor habeat bona ſita extra judicantis Territorium, non tenetur creditor illa excutere, ſed poteſt agere contra Fidejuſſorem; Antonel. *de Loc. legal. lib.* 1. *cap.* 1. *q.* 4., Auguſt. Barboſ. *in d. cap.* 2. *de Fidejuſſorib. n.* 17., Altimar *d. q.* 30. *d. n.* 817., tenet judicatum Peg. *For. cap.* 5. *ſub n.* 25. *pag.* 404. *in fin. verſic. Poteſt etiam.* Nec tenetur creditor excutere bona debitoris, quæ ſunt intricata, & difficilis exactionis, ſed ſolùm illa, quæ ſunt in poteſtate ipſius debitoris; Olea *de Ceſs. jur. tit.* 7. *q.* 3. *n.* 38., Gam. *dec.* 21. *n.* 3., Lavæa *alleg.* 33. *n.* 5., *&* *alleg.* 26. *n.* 14., Sylv. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 3. *ad princ. num.* 62., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 13. *q.* 19. *n.* 52., Caſtilh. *lib.* 4. *controv. cap.* 26. *n.* 30.

(d) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 92., & vide Sylv. *in Commentar. ad illam, n.* 4. Adverte tamen, quòd ſi debitor fuerit abſens in loco longinquo, præcipuè extra Regnum, non conceditur hic terminus Fidejuſſori, ſed proceditur in cauſa adverſùs illum; argum. Ord. *lib.* 3. *tit.* 54. §. 12. *&* 13., Berlich. *p.* 2. *concl.* 24. *n.* 20., Sylv. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 3. *ad princ. n.* 61.; & ita fuiſſe judicatum teſtatur Senator Oliveira in quadam Nota ad Ord. *lib.* 3. *tit.* 92.

(e) Secunda limitatio regulæ ſuprapoſitæ in hac Ordinatione eſt, quando Fidejuſſor ſe eſſe talem negavit; tunc enim adverſùs eum poteſt creditor agere, quin beneficium excuſſionis illi ſuffragetur; Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 13. *n.* 14. *verſic. Septimo limita*; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 545. *n.* 16., Olea *de Ceſs. jur., & act. tit.* 5. *q.* 3. *n.* 20. *&* 29., Auguſt. Barboſ. *in cap.* 2. *de Fidejuſſor. n.* 6., Cald. *de Empt. & Vendit. cap.* 33. *n.* 20., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 31. *n.* 39., Sabell. *in Sum.* §. *Executio, num.* 16., Peg. *For. cap.* 3. *n.* 408., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *rubr.* 1. *p.* 3. *q.* 30. *n.* 755.; quod tamen limita, ſi Fidejuſſor probabilem ignorantiæ cauſam habuerit, Peg. *For. d. cap.* 3. *n.* 507.

(f) Tertia limitatio ſupradictæ regulæ eſt, quando fidejuſſor renuntiavit beneficio excuſſionis, declarando ſe velle priùs exequi, quàm principalem; Gom. *lib* 2. *Var. cap.* 13. *n.* 14. *verſic. Primò* Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 545. *n.* 12., Cald. *de Empt. & Vend. cap.* 33. *num.* 22., Auguſt. Barboſ. *in cap.* 2. *de Fidejuſſor. n.* 3., Moraes *de Execut. lib.* 5. *cap.* 11. *n.* 5., Sabell. *in Sum.* §. *Fidejuſſor, n.* 23. Et dicitur renuntiatum hoc beneficium, quando fidejuſſor conventus à creditore non oppoſuit exceptionem excuſſionis ante litem conteſtatam; Gom. *lib.* 2 *Var. d cap.* 3. *num.* 14. *verſic. Tertio limita*, Cancer. *lib.* 2. *Var. cap.* 5. *ex n.* 173., Salgad. *in Labyrint. cred. p.* 1. *cap.* 23. *n.* 78., *& p.* 2. *cap.* 5. *n.* 32., Romaguer. *ad Conciol. ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 31. *n.* 28., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *rubr.* 1. *p.* 3. *q.* 30. *n.* 799. *in fin.*, Auguſt. Barboſ. *in d. cap.* 2. *de Fidejuſſorib. n.* 30., Cald. *d. cap.* 33. *n.* 34., Moraes *de Execut. lib.* 5. *d. cap.* 11. *n.* 13., Barboſ. *ad hunc tit.* §. 2. *n.* 2.

(g) Quarta limitatio ad ſuprapoſitam regulam eſt, quando fidejuſſor obligatur tanquam principalis; tunc enim adverſùs eum directè creditor agit, omiſſo debitore principali: Cald. *de Empt. & Vend. cap.* 33. *num.* 47., Auguſt. Barboſ. *in cap.* 2. *de Fidejuſſorib. num.* 3., Andreol. *controv.* 52. *à n.* 2., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib* 2. *rubr.* 59. *n.* 3. *&* 12., Petr. Barboſ. *in L. Si conſtante* 25. *in princ. ff. de Solut. matrim. n.* 116., Sabell. *in Sum.* §. *Executio, n.* 11., Gabr. Per. *dec.* 85. *n.* 2., Peg. *For. cap.* 5. *ſub n.* 114. *pag.* 450. *verſic. Et cum res*, Moraes *de Execut. lib.* 5. *cap.* 11. *num.* 6., Guerreir. *de Ration. reddend. lib.* 8. *cap.* 11. *n.* 12.: & vide quamdam notabilem declarationem apud Arouc. *in L.* 2. §. 1. *n.* 189. *ff. de Rerum diviſ.*

Nota tamen, quòd ſiquis in uno, eodemque, vel diverſo, diverſisve temporibus, confecto inſtrumento, ſive ſtatim, ſive ex intervallo ſe principalem conſtituit, & obligat, non quidem ſimpliciter, ſed in eventu non factæ ſolutionis per principalem ad præfixum terminum, tunc dubium non eſt, quin hic fidejuſſor beneficium

Fiador póde ſer demandado primeiro, quando o devedor for notoriamente taõ pobre, que naõ poſſa pagar a divida, *tit.59. in princip.* (a)

Fiadores, quando ſaõ dous, ou mais, cada hum fica obrigado pela parte, a que ſe obriga; e naõ declarando parte alguma, ficará cada hum obrigado *in ſolidum, ibid.* §. 4. (b)

Fiador, que em Juizo prometteo pagar pelo Réo tudo em que foſſe condemnado, he logo executado pela ſentença havida contra o principal, ſem ſer ordenado contra elle outro proceſſo, *liv.3. tit.92.* (c)

Fiador naõ eſtá obrigado a pagar por aquelle, que comprou fiado mercadorîas, que notoriamente era ſabido, que nellas naõ havia de tratar, *liv.4. tit.67. §. 8.* (d)

Fiador

cium excuſſionis habeat, & conveniri non poſſit, niſi priùs debitor principalis ſit excuſſus: ratio eſt, quia talis fidejuſſor videtur quaſi ſponſor indemnitatis eſſe, cùm non aliter intelligatur ſe obligare voluiſſe, niſi quatenùs, & in quantum non ſatisfaceret, vel ſatisfacere non poſſet principalis: ita dicit Berlich. *p.2. concl.26. n.6. & 7.*; & ſecundùm ejus doctrinam ita fuit judicatum in cauſa Sebaſtiani Lamberti cum Franciſco Lamberto, Notario Emmanuele Soares Ribeiro, anno 1686., *ut teſtatur Senator Oliveira in quadam Nota ad hanc Ordinationem.*

Sed quando fidejuſſor præciſè tenetur antequam principalis, illi ex æquitate conceditur terminus ad exequendum principalem debitorem ſuis expenſis, & periculo; de cujus praxi teſtatur Barboſa *ad hanc Ord. in princip. n.3.*, Cald. *de Empt. & Vendit. cap.33. num.50.*, Peg. *For. cap.5. ſub n.25. pag.404. in fin. verſic. Poteſt etiam; & tom.12. ad Ord. lib.2. tit.52. §.9. n.17., & ſeqq.*, Guerreir. *de Ration. reddend. lib.8. cap.11. n.13.*

(a) Quinta limitatio ſupradictæ regulæ eſt, quando debitor principalis eſt inops, & notoriè non ſolvendo; tunc enim prius exequi poteſt fidejuſſor, quàm principalis; Andreol. *controv.11.*, Gom. *lib.2. Var. cap.13. n.14. verſic. Secundo limita*, Auguſt. Barboſ. *in cap.2. de Fidejuſſor. n.16.*, Cald. *de Empt. & Vendit. cap.33. n.18.*, Salgad. *in Labyrint. credit. p.1. cap.23. n.18. & 46.*, Sabell. §. *Excuſſio, n.15.*, Merlin. *de Pignor., & Hypothec. lib.5. tit.2. q.69. n.7.*, refert judicatum Sylv. *ad Ord. lib.4. tit.3. ad Princip. n.60.*, Caſtilh. *lib.4. Controverſ. cap.26.*, Olea *de Ceſſ. jur. tit.2. q.3. à num.38.*, Altimar *de Nullit. ſentent. rubr.13. q.19. num.56.*

(b) De Jure communi, quando plures fidejuſſores pro debitore ſe obligabant, tenebantur in ſolidum; & creditor à ſingulis, ſeu à quocumque, totum ſuum debitum exigere poterat; ex Text. *in §. Si plures 4., Inſtit. de Fidejuſſor.*, Gom. *lib.2. Var. cap.13. n.15.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.543. n.2.* Carleval *de Judic. tit.1. diſp.5. n.8.*, Harppr. *in §. Si plures 4 Inſt. de Fidejuſſor. n.1. & 2.* Sed per novam Conſtitutionem Imperatoris Hadriani hoc jus correctum fuit, ſanxitque, quòd obligatio inter fidejuſſores æqualiter pro virilibus partibus dividatur, hoc eſt, ut creditor non ampliùs ſolidum, ſed partem à ſingulis petat, ut dicit Harppr. *in d. §. Si plures, Inſtit. de Fidejuſſ. n.4.*, & cum multis Altimar *de Nullit. contract. tom.5. rubr.1. p.3. q.30. n.742.*, Molin. *de Juſt. & Jur. d. diſp.543. ſub n.2.*, Sabell. *in Sum. §. Fidejuſſor. num.21.*, Gabr. Per. *dec.17. n.12.*, Gallerat. *de Renuntiat. centur.1. renunt.77. n.3.*, Cancer. *lib.2. Var. cap.5. n.163.*

Sed per hanc noſtram Legem expreſsè decretum extat, quòd ſi fidejuſſores in ſolidum ſint obligati, in ſolidum conveniri poterunt; ſi verò ſimpliciter ſint obligati ipſo jure fit diviſio per hanc Legem, non obſtante renuntiatione quacumque, ut reſpectu ſimilis Legis Caſtellæ dicit Ayllon *ad Gom. lib.2. Var. cap.13. num.16.*, Bovadilh. *in Politic. lib.5. cap.1. n.92.*

Quid autem ſi fidejuſſores in ſolidum accepti ſint, ſed non adſit pactum, quòd in ſolidum conveniri poſſint, ut ſolvant, an in hoc caſu competat illis beneficium diviſionis? affirmative reſolvit Gabr. Per. *dec.17. num.14.*

Et ſi fidejuſſor in ſolidum conventus, creditori debitum ſolvat, poterit ipſum creditorem compellere, ut adverſùs confidejuſſores ſibi actiones cedat; Olea *de Ceſſ. jur. tit.5. q.1. à n.14. & 20.*, Gabr. Per. *d. dec.17. à n.15.* Si autem creditor pactum faciat cum uno ex correis, ut nihil ab eo peteret, an fidejuſſor poſtea ſolvens poſſit ab iſto correo debitum exigere, non obſtante pacto fidejuſſoris? affirmative reſolvit Cabed. *1. p. dec.122. n.4.* ex ratione, quia pactum creditoris non tollit alienam obligationem. Et an diſpoſitio hujus Legis habeat etiam locum in duobus, vel pluribus Reis debendi, qui æqualiter obligantur, itaut poſſit quilibet eorum in ſolidum conveniri? vide Cald. *de Emption. & Vend. cap.33. n.52.*, Auguſt. Barboſ. *in Caſtigat. ad Ord. lib.4. n.214.*, Arouc. *in L. In bis 15. ff. de Legib. num.10.*, Cancer. *lib.2. Var. cap.5. n.7. poſt med.*

(c) Agit noſtra Lex in hoc Titulo de Fidejuſſore obligato ad judicatum ſolvendum, & diſponit, quòd per ſententiam contra principalem à Judice prolatam, poteſt exequi talis fidejuſſor: quam concluſionem multis juribus firmant Caſtilh. *lib.4. Controverſ. cap.14. n.29.*, Eſcobar *de Ratiocin. cap.34. à n.3.*, Altimar *de Nullit. ſent. tom.5. rubr.1. p.3. q.30. n.243. & 943.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.2. cap.13. clauſul.6. n.5. verſic. Qui omnes*, Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.13. §.1. n.80.*, Guerreir. *de Ration. reddend. lib.8. cap.11. num.6.*, Cancer. *lib.2. Var. cap.5. n.124.*, Moraes *de Execut. lib.5. cap.11. num.14.*, Sylv. *in Commentar. ad hanc Ordin. n.1.* Et in hoc differt à fidejuſſore contractus, qui non poteſt exequi per ſententiam adverſùs debitorem latam, ſed ordinariè audiendus eſt; ut tenent ſupra citati DD., alios quàm plurimos referendo: permittit tamen Lex huic fidejuſſori beneficium excuſſionis, ad hoc ut principalis debitor priùs exequatur; ſi verò fidejuſſor ſolvat, & de facto adverſùs eum executio finiatur, poterit ipſemet fidejuſſor per eamdem ſententiam executivè agere contra principalem; Olea *de Ceſſ. jur., & act. tit.5. q.4. n.43.*, Caſtilh. *lib.4. Controv. cap.14. n.32.*, Altimar *de Nullit. contract. d.q.30. n.250.*, Phæb. *dec.180. num.8.*, ubi ita judicatum fuiſſe teſtatur Sabell. *in Sum. §. Fidejuſſor. ſub n.49.*, Moraes *de Execut. lib.5. cap.11. n.14.* ubi dicit, quòd coram eodem Judice, quo executus fuit fidejuſſor de judicato ſolvendo, conveniendus erit principalis debitor, quamvis aliàs non fuiſſet competens reſpectu ipſius debitoris; & ita cum multis tenet etiam Altimar *d. q.30. n.434.*, Sabell. *d. §. Fidejuſſor. n.57.*, Cancer. *lib.2. Var. cap.5. n.24.*

Et nota hîc, quòd licèt fidejuſſor poſſit exequi pro debito ſui principalis, non tenetur tamen ad pœnam: unde ſequitur non teneri ad Decimam, quæ ſolvitur in Cancellaria, juxta Text. *in L. ult. ff. de Fidejuſſor. L. Libertus 27. §. ult. ff. ad Munip.*, de quo vide Sabell. *in Sum. §. Fidejuſſor. n.55.*, quippe ejuſmodi Decima nuncupatur pœna in Regim. Cancellariæ, Tit. *Das Decimas, que ſe haõ de pagar*, §.24., quod etiam Ord. *lib.1. tit.2. Coll.1. num.2.*

(d) Ad evadendum illud genus latrocinii, maximè execrandum, quo mercatores utuntur vendendo indigentibus aliquas merces, pecunia credita, ultra ſupremum pretium, ut illicò ab illis emant per ſe, vel per alios, viliori pretio ſtatim ſolvendo (quod *Mohatra* appellatur) ſtatuit noſtra Lex, ut mercatores talem contractum facientes, non poſſint nec à debitore, nec ab ejus Fidejuſſore pretium exigere; imò ultra actionis proſcriptionem decernit, quòd in Africam relegati projiciantur; cujus Legis diſpoſitionem laudant Molin. *de Juſt. & Jur. tract.2. diſp.320. n.5.*, Leonard. *de Uſur. q.24. n.23.*

Fiador do filho-familias pelo empreſtimo, que lhe deraõ, naõ fica obrigado, *liv.* 4. *tit.* 50. §. 2. (a)

Fiador do marido, que alheou ſem outorga da mulher, naõ fica obrigado, e he nulla a fiança, *liv.* 4. *tit.* 48. §. 1. (b)

Fiadores do devedor d'El-Rey ſaõ executados, naõ achando bens do principal, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 4. (c)

Fiadores do devedor condemnado por ſentença, a que El-Rey dá eſpaço, acabado o tempo, ſaõ executados ſem outra figura de juizo, naõ ſe achando bens ſufficientes ao meſmo devedor, *liv.* 3. *tit.* 37. §. 1. (d)

Fiadores daquelle, que ſe livra ſobre fiança, ficaõ deſobrigados, tanto que elle for preſo, ſe já dantes o naõ tiveſſe quebrado, *liv.* 5. *tit.* 132. §. 1. (e)

FIANÇA deve dar o que requer a execuçaõ para receber o ſeu producto, quando o executado veyo com embargos, que ſe mandáraõ remetter, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 3. (f)

Fiança

*n.*23.; & de materia agunt Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 3. *n.* 6. *ad fin.*, Menoch. *de Præſumpt. lib.* 3. *q.* 122. *n.* 67., Gutierr. *lib.* 1. *Canonic. quæſt. cap.* 39. *n.* 71., Rebell. *de Obligat. Juſt. part.* 2. *lib.* 9. *quæſt.* 7. *n.* 7., Gratian. *Foren/. tom.* 3. *cap.* 549. *à n* 21., Matth. *de Re crimin. controv.* 40. *n.* 107., Arouc. *in L.* 29. *ff. de Legib. n.* 7.: & cum iſta Lex nullitatis vitio contractum ſubjiciat, meritò diſponit, quòd per eum non poſſit obligari Fidejuſſor; quia ſi obligatio, cui fidejuſſio acceſſit, eſt nulla, etiam fidejuſſio ipſa erit nulla; Caſtilh. *lib.* 6. *Controv. cap.* 168. *à n.*56., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 539. *n.*4., Gratian. *For. cap.*122 *num.* 2., Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 52. §. 4. *glo/.* 6. *n.* 53., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *rubr.* 1. *q.*14. *ex n.* 396., *& tom.* 5. *rubr.* 1. *part.* 3. *quæſt.* 30. *n.* 376. ubi multos adducit, Cancer. *part.* 2. *Variar. cap.* 5. *n.*2. *&* 49.: quod maximè procedit, quando ex reſiſtentia Legis provenit nullitas ipſius contractus, Cald. *de Emption. & Vend. cap.* 32. *num.* 12., Gratian. *For. d. cap.* 122. *n.* 1.; præcipuè ſi Lex reſiſtens reſpiciat publicam utilitatem ad decipanda peccata, & mala exempla, ſicut in propoſito, Altimar *d.q.*30.*n.*377., Sabell. *in Sum.* §. *Fidejuſſor*, *n.* 10.

Et an ſit nulla obligatio Fidejuſſoris ſe in ſolidum, & principaliter obligantis, ſi principalis obligatio fuerit nulla: vide Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 59. *n.*14., ubi hanc quæſtionem proponit, & eam multis juribus difficilem reddit; & vide etiam Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *rubr.* 1. *quæſt.* 14. *n.* 396., *& tom.* 6. *quæſt.* 36. *n.*244., *& tom.*7. *rubr.*2. *&* 3. *quæſt.*1. *ſect.*1. *n.*533., Gabr. Per. *dec.*17. *n.*14., Sabell. *in Sum.* §. *Fidejuſſor*, *n.* 5.

(a) Hic eſt alius caſus, in quo Fidejuſſor non tenetur propter nullitatem principalis obligationis, cui acceſſit; videlicèt quando fidejubet pro filio-familias pecuniam mutuam accipiente: nam cum ſit ab omni jure prohibitum cum filio-familias contractum mutui celebrare; ut multis DD. oſtendimus ſupra in verb. *Empreſtimo*, *quem o fizer a filho-familias*, *&c.*, rectè ſequitur, quòd propter nullitatem & reſiſtentiam juris, cum qua talis contractus inficitur, ſimiliter obligatio Fidejuſſoris, ex juribus ſupra proximè relatis, eadem labe nullitatis tanquam inutilis reputetur.

(b) Proponitur in hac Lege alius caſus, in quo Fidejuſſor non tenetur propter nullitatem contractus; videlicèt quando fidejubet pro marito alienante bona immobilia abſque conſenſu uxoris: quia cum hæc alienatio à Jure ſit prohibita, ut jam ſupra notavimus in verb. *Bens de raiz naõ poſſa vender o marido*, *&c.* ideò fidejuſſio accedens huic contractui pro nulla reputatur, & in nihilo obligat Fidejuſſorem: de quo vide Barboſ. *in L.* 1. *p.* 5. *n.*23. *ff. de Solut. matrimon.*, Gabr. Per. *dec.*64. *num.* 3., Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 2. *cap.*7. *n.*33. *ff. de Juſt. & Jur.*

(c) Fidejuſſor debitoris rerum fiſcalium non exequitur, niſi principali excuſſo; in hoc enim procedit Fiſcus tanquam privatus, ex ea ratione, ut Fidejuſſores reperiantur, & invitentur ad Fiſci contractus; ut per Text. *in L. Prior*, *ff. de Adminiſtr. rer. ad Civit.*, & alios, notat Berart. *in Specul. Viſitat. cap.*24. *num.*40., & ita diſponitur in Regim. Reg. Patrimon. *cap.* 142., *& cap.* 156., & in Forali Reg. Biſilic. *cap.* 147., & tenet judicatum Peg. *tom.*12. *ad Ord. in Commentar. ad hunc* §. *num.*15. *&* 16.

(d) Concordat Ord. *lib.* 3. *tit.* 92., ubi decernitur, quòd contra Fidejuſſorem de judicatum ſolvendo proceditur per ſententiam latam contra principalem abſque novo proceſſu: de quo vide ſupr. notata verb. *Fiador, que em Juizo prometteo pagar pelo Reo*, *&c.*: quod tamen intellige, ſi bona debitoris non exiſtant; quia ſemper Fidejuſſor conſervatur indemnis, dum in facultatibus debitoris executio poteſt fieri, ut declarat hæc Ordinatio, & ſupra notatum manet.

(e) Fidejuſſorem de præſentando delinquentem liberari per capturam ipſius Rei delinquentis manifeſtè patet ex hac Lege; & de Jure probant Conciol. *Reſolut. crimin.* 13. *verb. Cautio*, Sabell. *in Sum.* §. *Fidejuſſor*, *n.* 63. *verſic. Item liberatur*, Altimar *de Nullit. tom.*5. *quæſt.*30. *n.*205. quem etiam vide ad multa *ex n.* 105., Phæb. *dec.* 193. *in fin.*, Cancer. *lib.*2. *Var. cap.*5. *n.*133. *&* 134., Calder. *dec.*83. *n.*22.; & ſi ipſe Reus moriatur, vel poſtea aufugiat, ad nihilum tenetur Fidejuſſor; quod procedit etiamſi aufugiat à manu Judicis, vel eorum Officialium; ut ex aliis dicit Sabell. *d. n.*63., & vide Peg. *tom.*2. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 3. *glo/.* 54. *n.* 6., *& glo/.*80. *num.*9.: procedit ampliùs, etiamſi Reus minis, ſeu præceptis à Judice perterritus aufugiat, Calder. *d. dec.*83. *n.*20., Sabell. *in Sum.* §. *Cautio*, *ſub n.*31. *verſic. Quod ſi carceratus*, ubi remiſſivè; Altim. *de Nullit. tom.* 5. *rubr.* 1. *q.*30. *n.* 140.; & per eaſdem cauſas liberatur etiam Fidejuſſor de Judicio ſiſti, ut latiſſimè adducit Altimar *d.q.*30. *à n.* 910. *cum ſeqq.*

(f) Si exceptiones adverſùs ſententiæ executionem oppoſitæ ad Superiorem remittantur ſine ſuſpenſione ejuſdem executionis, & victor exequens voluerit recipere quantitatem ab executione productam, tenetur præſtare Fidejuſſorem ad eam reſtituendam, ſi debitor in exceptionibus victoriam obtinuerit; ita diſponit hæc Ordinatio, & tenet Cortiad. *part.* 1. *dec.*38. *n.*85. cum multis, Moraes *de Execut. lib.*6. *cap.*9. *n.* 64. *verſic. Ita quia pretium*: quod intellige, quando executio facta eſt in re mobili; ſi autem fuerit in re immobili, non tenetur cavere niſi pro fructibus; argument. Ordin. *hoc Tit.* §.15., Moraes *de Execution. d. cap.*9. *n.*86. *in fin.*

Quod amplia etiam in caſu, quo maritus petit reſtitutionem ex capite uxoris minoris; quia licèt non ſuſpendatur executio, ut ſupra notavimus verb. *Execuçaõ ſe eſpaça pela reſtituiçaõ do menor*; attamen victor exequens, etiamſi dives, & idoneus ſit, tenetur præſtare fidejuſſionem, ut in caſu revocationis ſententiæ poſſit uxor minor ſatisfieri de omni ſuo jure; Phæb. *dec.* 61. *n.*10., Sylv. *ad Ord. in lib.*3. *tit.*41. §.5. *n.*5.

Sed noſtra principalis concluſio limitatur 1. in executione ſententiæ latæ virtute ſcripturæ publicæ, in Judicio ſummario per aſſignationem decem dierum; ut refert judicatum Phæb. *p.*1. *areſt.*17., *& p.*2. *areſt.*7.

Limitatur 2. in ſententia alimentorum; quia ſine fidejuſſione traduntur victori; Phæb *p.*2. *areſt.*89., & cum multis Sylv. *in Commentar. ad hunc* §. *n.*7.

Limitatur 3. in executione ſententiæ partitionum; quia non obſtante quacumque exceptione, mittuntur hæredes in poſſeſſionem ſine fidejuſſione; Ordin. *lib.* 4. *tit.*96.

Fiança naõ dá o que tem bens de raiz deſembargados, e que baſtem, *liv.* 4. *tit.* 5. *in princip.* (a)

Fiança naõ deve dar o Tutor nomeado no Teſtamento, *liv.* 4. *tit.* 102. §. 1. *in fin.* (b)

Fiança naõ vale, quando naõ vale a principal obrigaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 48. §. 1. (c)

Fiança dará a parte, que requerer a execuçaõ da ſentença, quando ainda ſe eſpera por inquiriçoẽs, que ſe tiráraõ fóra do Reyno, *liv.* 3. *tit.* 54. §. 13.

Fiança naõ he obrigado a dar o Réo, que naõ poſſue bens de raiz, quando o Auctor approvou ſua peſſoa, *liv.* 3. *tit.* 31. §. 5. (d)

Fiança dá o Auctor a tornar a couſa, que executa, em caſo, que o condemnado haja ſentença pelos embargos recebidos na cauſa de dez dias, *liv.* 3. *tit.* 25. (e)

Fiança ſe deve dar com peſſoa, que tenha bens, e domicilio no meſmo lugar do contrato, e da obrigaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 38. (f)

Fiança dá o que executa, ſem embargo da reſtituiçaõ, que pede o caſado, por ſer ſua mulher menor, *liv.* 3. *tit.* 41. §. 5. (g)

Fiança

tit. 96. §. 22., Barboſ. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 86. *ad hunc* §. 3. *n.* 11., Phæb. *part.* 2. *areſt.* 52., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 1. *n.* 11., Sylv. *ad hunc* §. *n.* 5. Sed vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira ad hanc Legem: *Limita na execuçaõ da folha de partilhas, em que ſe recebe, ſem fiança; Barboſ. hìc n.* 11., *Mend. à Caſtr. p.* 2. *lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 10.; *mas eu naõ approvo eſta opiniaõ, e tenho julgado muitas vezes contra ella; quidquid ſequatur Guerreir. de Diviſion. lib.* 8. *cap.* 1. *ex n.* 11. *&* 12.

(a) Fidejuſſionem præſtare non debet qui habet in bonis, unde ſolvere poſſit; ita ſtatuit hæc noſtra Ordinatio, cum qua concordat Ord. *lib.* 4. *tit.* 102. §. 5., *& lib.* 3. *tit.* 31. §. 2.; & eſt concluſio in Jure ſtabilita, quam vide apud Barboſ. *in L. Si debitori, ff. de Judic. num.* 156., Valaſc. *de Privileg. pauper. p.* 1. *q.* 84. *n.* 87., Arouc. *in L. Nec ei* 17. §. *Satiſdatio* 5. *n.* 5. *ff. de Adoptionib.*, Hermoſilh. *L.* 32. *gloſ.* 1. *tit.* 5. *part.* 5. *num.* 272., Altim. *de Nullit. contr. tom.* 3. *rubr.* 1. *q.* 5. *n.* 33., Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 62. §. 38. *gloſ.* 45. *n.* 14., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.* 2. *cap.* 9. *n.* 47.; ideoque Fiſcus Fidejuſſorem dare non tenetur, quia ſemper idoneus, & ſolvendo eſſe præſumitur; Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *rubr.* 1. *p.* 3. *q.* 30. *n.* 239., Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 52. §. 9. *gloſ.* 11. *n.* 60., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 37. *n.* 22., Maced. *dec.* 93. *num.* 2.

Et an hæc diſpoſitio, ſcilicet, quòd dives non teneatur dare Fidejuſſorem procedat etiam in caſu, quo Lex requirit Fidejuſſionem pro forma? negativè tenet Caſtilh. *lib.* 4. *Controverſ. cap.* 42. *n.* 73., Gratian. *For. tom.* 1. *cap.* 13. *n.* 11., Guſman *de Evict. q.* 50. *n.* 13. *in fin.* Altim. *de Nullit. contr. tom.* 5. *rubr.* 1. *p.* 3. *q.* 30. *n.* 33. Sed contrarium, imò quòd quantumvis à Lege pro forma ſatiſdatio requiratur, non teneri divitem eam præſtare, dicit Arouc. *in d. L. Nec ei*, §. *Satiſdatio d. n.* 5. ex ratione, quia hæc forma Legis ad effectum ſecuritatis tantummodò inducitur, quam ſufficit per æquipollens adimpleri, Barboſ. *in L. Divortio* 8. §. *Si vir, ff. de Solut. matrim. n.* 34.

Sed limita 1. hanc concluſionem in debitore, cui Rex concedit ſpatium, ne moleſtetur à creditoribus, antequam finiatur; quia etiamſi dives ſit, tenetur præſtare Fidejuſſores; ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 37. *in fin. princip.*

Limita 2., quando aliquis petit, ut ſibi tradantur bona abſentis; quia etiam tenetur Fidejuſſorem præſtare, in terminis Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. §. 38., quamvis dives ſit; ut tenet judicatum Peg. *d.* §. 38. *n.* 14., Arouc. *ſupr. d. num.* 5.

Limita etiam, quando Reus conventus ab aliquo Extero, vel Eccleſiaſtico, petit Fidejuſſorem ad expenſas; quia non liberatur ejus præſtatione, etiamſi dives ſit; Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. 6. *in fin.*

(b) Fidejuſſorem tenetur præſtare quilibet tutor, excepto teſtamentario, ut diſpoſitum invenitur in hac Lege; quod de Jure etiam probant Caldas *in L. Si curatorem, verb. Sine curatore, n.* 117., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 4. *cap.* 17. *n.* 13., Sabell. *in Sum.* §. *Tutor, ſub num.* 12. *verſic. Quod Tutor*; Cyriac. *controv.* 534. *n.* 16., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 5. *q.* 30. *n.* 937. *verſic. Tutores*, Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.* 2. *cap.* 9. *n.* 43.

Quod tamen limita, ſi ex aliquibus circumſtantiis conſtaret ipſum tutorem teſtamentarium eſſe ſuſpectum, vel ſi poſt teſtamentum factum ejus conditio mutata fuerit; veluti ſi ex divite pauper, aut ex amico inimicus teſtatoris ſit factus, vel ſi improbitas ejus, quæ antea latebat, emerſerit; his enim caſibus ſine Fidejuſſione non admittetur, ut dicit Harppr. *ad Princip. Inſtit. de Satiſdat. Tutor. n.* 13., Antonel. *de Tempor. legal. d. cap.* 17. *n.* 14., Cyriac. *d. controverſ.* 534. *n.* 34., Altimar *de Nullit. d. q.* 30. *n.* 630., Phæb. *p.* 1. *areſt.* 50.

Et licèt tutor datus ſit in teſtamento minùs ſolemni, aut poſtea rupto, confirmandus eſt per Judicem ad tutelam gerendam, perinde ac ſi in teſtamento tutor eſſet; ad cujus imaginem, ei quoque ſatiſdatio remittiur, ut dicit Gutierr. *de Tutel. p.* 1. *cap.* 23. *num.* 1., & probatur ex doctrina Cald. *in L. Si curatorem, verb. Sine curatore, num.* 60.

(c) Vide ſupra notata verb. *Fiador naõ eſtá obrigado á pagar por aquelle, que comprou fiado mercadorias, &c.*

(d) Satiſdare non tenetur debitor, quando ejus perſona fuit à creditore approbata, dummodò fuerit in eodem ſtatu, in quo erat tempore contractus; ita ſtatuitur in hac Lege, de cujus materia vide Berlich. *p.* 1. *concl.* 73. *n.* 57. *&* 58., Surd. *conſ.* 411., Barboſ. *in L. In omnibus* 41. *à n.* 58. *ff. de Judic.*, Arouc. *in L. Si Arrogator* 22. *ff. de Adoptionib. n.* 3., Reynoſ. *obſerv.* 37. *n.* 23., Valaſc. *conſ.* 66. *n.* 33. *&* 34., Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 31. *n.* 56.

(e) Vide ſupra notata verb. *Embargos na cauſa ſummaria, que nos dez dias naõ foraõ provados, &c.* Et limita diſpoſitionem hujus Legis, quando in ſcriptura contractus, ſuper quo lata fuit ſententia, de cujus executione agitur, appoſita eſt clauſula, quòd creditor recipiat ſolutionem debiti abſque Fidejuſſione; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 7., Peg. *For. cap.* 1. *n.* 290. ubi refert judicatum; Sylv. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 25. *ad princip. n.* 118., *& tit.* 86. §. 3. *n.* 5., ubi judicatum etiam refert.

(f) Qui tenetur præſtare Fidejuſſorem, illum debet præſtare idoneum; & inter qualitates ad ejus idoneitatem juſtificandam una eſt, quòd bona ſtabilia poſſideat in loco Judicii; Altimar *de Nullit. contract. rubr.* 1. *p.* 3. *q.* 30. *ſub n.* 40. *verſic. Idoneus*; Gabr. Per. *dec.* 17. *n.* 1. *& de Man. Reg. cap.* 71. *n.* 6., Arouc. *in L. Non aliter* 18. *ff. de Adoption. n.* 4., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 2. *rubr.* 14. *num.* 19.

(g) Decernit hæc Ordinatio, quòd maritus petens reſtitutionem ex capite uxoris minoris adverſùs ſententiæ executionem, licèt eam non ſuſpendat, attamen exequens tenetur præſtare Fidejuſſionem, ut in caſu victoriæ poſſit uxor minor ſatisfieri de omni ſuo jure: de quo vide Valaſc. *de Partition. cap.* 39. *n.* 52., Phæb. *dec.* 61. *n.* 9. *verſic. Hæc tamen*, ubi *in n.* 10. ampliat, etiamſi exequens dives ſit, quòd jam ſupra notavimus verb. *Fiança deve dar o que requer a execuçaõ, &c. in verſic. Limita* 4.

Fiança dá ás novidades o que venceo alguma herdade por ſentença, que lhe foi embargada, *liv.* 3. *tit.* 41. §. 15.

Fiança dá o vencedor para lhe ſer entregue o que vence por ſentença, quando algum terceiro lha embarga, *ibid.* §. 17. (a)

Fiança he de vinte cruzados por cada anno de de gredo, *liv.* 5. *tit.* 133. §. 1.

Fiança ſe applica ao Hoſpital de Todos os Santos, daquelles, que ſe livraõ, e dos que vaõ degradados, *ibid.*

Fiança *in ſolidum* he poder o Crédor demandar qual fiador quizer pelo todo, *liv.* 4. *tit.* 59. §. 4. (b)

Fiança dá o devedor a quem El-Rey dá eſpaço para pagar, aindaque ſeja abonado, e tenha bens, *liv.* 3. *tit.* 37. (c)

Fiança dá o vencedor, que executa a ſentença do feito, que corre, ſem embargo de o Réo demandado dizer, que tinha papeis na India, e Braſil, e partes remotas, para que em caſo que por os ditos papeis ſe revogue a ſentença, tornar o que aſſim receber com as cuſtas em dobro, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 26.

Fiança naõ daõ os litigantes, quando El-Rey lhes dá eſpaço nas demandas, por irem á guerra, ou em armadas, *liv.* 3. *tit.* 37. §. 5. (d)

Fiança haõ de dar os Juizes dos Orfaõs para compôr os damnos delles, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 54. (e)

Fiança, que a mulher faz por outrem, póde ſer relevada della pelo beneficio Velleano, *liv.* 4. *tit.* 61. (f)

Fiança daõ as mulheres, que caſaõ ſegunda vez, de tornarem os bens móveis, ou dinheiro, que herdaõ dos filhos do primeiro matrimonio, *liv.* 4. *tit.* 91. §. 3. (g)

Fiança

(a) Vide ad hanc Ordinationem Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 48., Gabr. Per. *dec.* 65. *n.* 3., Barboſ. *in L. Si alienam, n.* 19. *ff. de Solut. matrim.*

(b) Vide ſupra notata verb. *Fiadores, quando ſaõ dous, ou mais, &c.*

(c) Vide ſupra notata verb. *Eſpaço, que El-Rey dá aos devedores, &c.*

(d) Vide ſupra verb. *Demanda, quando El-Rey a manda eſpaçar ao que vay á guerra, &c.*

(e) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 15. §. 1. *n.* 5., Guerreir. *de Dation. Tutor. & Curator. lib.* 2. *cap.* 10. *num.* 55.

(f) Diſponit hæc Ordinatio, quòd mulier pro alio fidejubens, poteſt juvari beneficio S. C. Velleani, ut nulla, ac invalida ejus obligatio reddatur; de cujus materia vide Ayllon ad Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 13. *n.* 17., Berlich. *p.* 2. *concl.* 19., Harppr. *in princip. Inſtit. de Fidejuſſor. ex num.* 41., Gonçal. *in cap. Ex reſcripto* 9. *de Jur. jurand.*, Manz. *de Fidejuſſor. cap.* 3., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 7. *à n.* 1. *& per tot.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 540. *à n.* 2. *& ſeqq.*, Novarium *de Privileg. miſerabil. perſonar. privileg.* 113. *n.* 14., Sabell. *in Sum.* §. *Senatus conſultum à n.* 3., Rebell. *de Oblig. Juſtit. p.* 2. *lib.* 16. *q. unic. n.* 7., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 7. *cap.* 1. *n.* 28.

Limita tamen 1. hanc concluſionem, quando mulier fidejuſſor extitit pro libertate mancipii ad aliquid ſolvendum; ut declarat hæc Ordinatio *in* §. 1. *hujus Tit.*, & tenet Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 540. *n.* 14., Hering. *de Fidejuſſor. cap.* 7. *à n.* 437., Manz. *de Fidejuſſorib. cap.* 3. *à n.* 20., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 7. *n.* 5., Sabell. *in Sum.* §. *Senatus conſultum, n.* 4. *verſic. Nec quando.*

Limita 2., quando mulier fidejuſſor exiſtat pro ſolutione dotis alteri mulieri promiſſæ, ſi poſtea ſequatur matrimonium ritè celebratum; Ord. *hoc Tit.* §. 2., Valaſc. *conſ.* 127. *ex n.* 1., Boſſ. *de Dot. cap.* 9. *à n.* 93., Gom. *in L.* 50. *Taur. n.* 26., Manz. *de Fidejuſſor. cap.* 3. *n.* 21., Card. de Luc. *tit. de Dote, diſc.* 19. *à n.* 19., Barboſ. *in L.* 1. *p.* 3. *n.* 52., Ægid. *in d. cap.* 7. *n.* 5., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 7. *cap.* 1. *n.* 28., Novar. *d. Privileg.* 113. *n.* 22., Cyriac. *controv.* 295. *num.* 7., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 6. *rubr.* 1. *p.* 4. *q.* 38. *n.* 191. *in fin.*

Limita 3., quando mulier deceperit creditorem, veluti, ſi veſte virili induta virum ſe eſſe ſimulaverit, vel ſimili modo fraudulenter ſe geſſerit, quia tunc non gaudet hoc beneficio; Ord. *hoc Tit.* §. 3., Manz. *de Fidejuſſor. cap.* 3. *n.* 16. *& 38.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 540. *n.* 18., Harppr. *in princip. Inſtit. de Fidejuſſor. n.* 61., Sabell. *d.* §. *Senatus conſultum, ſub num.* 4. *verſic. Nec ſuffragatur*; Cald. *de Renovat. emphyt. q.* 16. *n.* 55., Arouc. *in L.* 1. *ff. de Juſt. & Jur. n.* 23., Souſ. de Maced. *dec.* 22. *n.* 21.

Limita 4., ſi mulier hæreditatem emat, & pro ſolvendis debitis ejuſdem hæreditatis fidejuſſor fiat; vel ſi alicui debitrix ſit, & fidejubeat pro ſuo creditori in æquali quantitate, & ſimilibus; quia in his caſibus non juvatur Velleano; Ord. *hoc Tit.* §. 4., Rebell. *de Oblig. juſt. p.* 2. *lib.* 16. *q. unic. n.* 12. *verſic. Ultimo*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 540. *n.* 19., Hering. *de Fidejuſſor. cap.* 7. *à n.* 412., Manz. *de Fidejuſſ. cap.* 3. *num.* 13., Cyriac. *controv.* 129. *num.* 36. *& 37.*

Limita 5., ſi mulier fidejuſſor pro aliquo facta, poſtea ejus hæres effecta ſit; Ord. *d. tit.* §. 5., Molin. *ubi ſupr. d. n.* 19., Hering. *d. cap.* 7. *n.* 443., Manz. *de Fidejuſſor. d. cap.* 3. *n.* 24.

Limita 6., quando mulier pro fidejuſſione poſtea recipit eamdem quantitatem, pro qua fidejuſſit, Ord. *d. tit.* §. 6., Menoch. *de Arbitr. caſ.* 234., Gam. *dec.* 121., Mantic. *de Tacit. & ambig. lib.* 1. *tit.* 10. *n.* 11., Manz. *de Fidejuſſor. cap.* 3. *n.* 27.

Limita 7., ſi mulier fidejuſſerit pro excarcerando marito; Andreol. *controv.* 276., Gratian. *For. cap.* 952., ubi ampliat etiamſi nondum ſit carceratus, juſtè tamen adſit carcerationis timor.

Et an mulier fidejubens pro alio, infimul cum marito ſuo juvetur Velleano contra Fidejuſſionem; vide Gam. *dec.* 131., Barboſ. *in L.* 1. *part.* 3. *ff. de Solut. matrim. num.* 59. *verſic. Ulterius, & num.* 60. *cum ſeqq.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 7. *ex num.* 18. *cum ſeqq. ff. de Juſt. & Jur.*

(g) Diſponit Ordinatio *in* §. 2. *hujus Tituli*, quòd mater jam vidua ſuccedens ab inteſtato filio ſuo, ſi poſtea tranſeat ad ſecundas nuptias, tenetur reſervare filiis prioris matrimonii illa bona, quæ ſibi obvenerunt per mortem filii; de quo vide infra notata verb. *Filho ſe fallecer ab inteſtato, e a mãy lhe ſucceder na herança, &c.* Et poſtea in hoc §. decernit, quòd ſi hæc hæreditas conſiſtat in rebus mobilibus, vel pecunia, tenetur præſtare Fidejuſſionem pro reſtitutione indefectibili talium bonorum: quæ Ordinatio deſumitur ex L. *Hac edictali* 6. *Cod. de Secund. nuptiis*; ex quo ſequitur, quòd ſi mater non præſtet Fidejuſſionem, talia bona auferentur ab ea, ſicut diſponitur in eadem Lege, & dicit Cordeir. *de Natural. ſucceſſ. dub.* 17. *n.* 48.

(a) Diffe-

Fiança naõ daõ os pays, que caſaõ ſegunda vez, dos móveis, oũ dinheiro, que herdaõ dos filhos do primeiro matrimonio, *liv.* 4. *tit.* 91. §. 4. (a)

Fiança, ſobre que algum ſe livra, ſe perde para o Hoſpital, chamando-ſe o Réo ás Ordens, *liv.* 5. *tit.* 132. §. 2. (b)

Fiança do marido nas rendas d'El-Rey ſem outorga da mulher, val em todos os bens móveis, e nos de raiz, em quanto á amétade do marido ſómente, *liv.* 4. *tit.* 60. (c)

Fiança ás cuſtas dá o que queréla no caſo, q̃ a elle naõ tóca, *liv.* 5. *tit.* 117. §. 6. *e* 7. (d)

Fiança daõ os Alcaides, ou Meirinhos, quando querélaõ, *ibid.* §. 6. (e)

Fiança dá o Clerigo, que queréla, ainda que o caſo lhe tóque, *ibid.* §. 8. (f)

Fiança dada até certo tempo para ſe livrar alguem, fica obrigado como d'antes, ſe ſe lhe refórma mais tempo, *liv.* 5. *tit.* 132. §. 3. (g)

Fiança dada para contrato, ou renda d'El-Rey até certo tempo, fica ſempre obrigado, ſe ſe refórma mais tempo, ſem embargo de ſe nella pôr contrária condiçaõ, *liv.* 5. *tit.* 132. §. 3. (h)

Fiança ás cuſtas deve dar o Auctor a requerimento do Réo; e naõ a dando, ficará obrigado a pagar da cadêa; mas ſe for Eſtrangeiro, ou iſento da juriſdiçaõ Real, e naõ dér a dita fiança, ſerá condemnado nas cuſtas, e o Réo abſoluto da inſtancia, *liv.* 3. *tit.* 20. §. 6. (i)

Fiança

(a) Differentiam notabilem conſtituit Lex inter patrem, & matrem ſecundò nubentes, quando ab inteſtato ſuccedunt in hæreditate filii prioris matrimonii; nam quando mater ſuccedit, requirit, quòd præſtet Fidejuſſionem de reſtituendo bona mobilia aliis filiis ejuſdem matrimonii procreatis; quando verò ſuccedit pater, non tenetur talem Fidejuſſionem præſtare: rationem hujus differentiæ in Doctoribus non inveniſſe teſtatur Cordeir. *Dubit.* 17. *n.* 37., & eam præſtare conatur *in n.* 38., ubi vide.

(b) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 74. *n.* 3.

(c) Vide ſupra notata verb. *Contrato, em que o marido for fiador ſem outorga de ſua mulher, &c.*

(d) Decernit Ordinatio in hoc §., quòd accuſator de crimine publico ad illum non attinente, debet præſtare Fidejuſſionem pro ſolutione expenſarum, damni, & intereſſe ab ipſa accuſatione procedentis; de quo vide Barboſ. *in* L. *Divortio*, §. *Interdum*, *n.* 41. *prop. fin. ff. de Solut. matrimon.*, Gratian. *For. cap.* 706. *à n.* 42., Sabell. *in Sum.* §. *Accuſatio, ſub n.* 6. *verſic. Quod aliquando.*

Dubium tamen eſt, an ſit nulla quærela, ſi fortè hæc Fidejuſſio deficiat, itaut juſtitia locum non habeat ad accuſationem proſequendam? pro parte negativa urget ratio, quòd non omne id, quod Lex requirit, formam inducit, ut latè explicat cum multis Salgad. *in Labyrinth. credit. p.* 1. *cap. fin. n.* 37.; & talem Fidejuſſionem non eſſe hìc poſitam pro forma probatur apertè ex §. 16. *hujus Tit.*, ubi Legislator jubet accuſationem fieri á Promotore Juſtitiæ, nolente denuntiatore accuſare, ex pecunia ejuſdem denuntiatoris, vel Fidejuſſoris, & in defectu Fidejuſſionis jubet denuntiatorem carcerari, quod non juſſiſſet, ſi denuntiatio fuiſſet nulla. Sed pars affirmativa verior eſt, ſcilicèt, quòd ſi denuntiator non præſtet Fidejuſſionem in forma hujus Legis, erit nulla, ut conſtat ex finalibus verbis hujus §., & tenet Phæb. *p.* 2. *areſt.* 101., Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 6.

Nota tamen, quòd denuntiator poſt querelam poteſt quocumque tempore Fidejuſſionem præſtare, antequam à parte hæc nullitas opponatur; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 102.

(e) Tenentur etiam Officiales Juſtitiæ præſtare Fidejuſſionem, quando aliquem accuſant, tanquam quilibet de populo: ad cujus intelligentiam nota, quòd iſti Officiales non admittuntur ad accuſandum de crimine publico, niſi in eorum favorem aliqua pœna ſit applicata; ut fuit judicatum apud Phæb. *p.* 1. *areſt.* 143., & apud Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 2. *in fin.*

Et an iſti Officiales denuntiatores poſſint per ſe denunciatos capere? negat Bovadilh. *in Politic. lib.* 1. *cap* 13. *n.* 41., ex Text. *in L.* 1. *Cod. de Curioſis*; dicit tamen, quòd ſi eis obvii fuerint, poſſunt eos detinere, & capere.

(f) Clerici, ſeu aliæ perſonæ Eccleſiaſticæ, ſi denuntiaverit laicum pro aliquo crimine in Judicio ſeculari, debent Fidejuſſionem præſtare, ut ſtatuit hæc Lex; & conſtat ex Concordia Regis Dionyſii, & Regis Joannis I. apud Gabr. Per. *de Man. Reg. Concord.* 17. *n.* 157., & *Concord* 31. *n.* 204., Cald. *de Empt. & Vend. cap.* 33. *n.* 4.

(g) Quando aliquis Fidejuſſionem præſtat, ut à crimine extra capturam defendi, & liberari poſſit intra certum tempus, ſi poſtea hoc tempus reformetur, Fidejuſſoris obligatio ſemper firma remanebit; ita diſponit hæc Ordinatio, & vide Phæb. *dec.* 131. *n.* 21.

Et ſi Fidejuſſor ante ſententiam decedat, an ejus hæredes teneantur? vide Solorzan. *in Allegat. contra bienes, e herederos à n.* 197., Phæb. *d. dec.* 131. *n.* 22.

Quid autem ſi in reformatione temporis, quam ſolet facere Senatus Palatinus, jubeatur, quòd etiam Fidejuſſio reformetur, an ſaltem in hoc maneat primus Fidejuſſor ab obligatione immunis? vide ſupra verb. *D. ſembargador do Paço hum ſó póde dar reformaçaõ de tempo.*

(h) Diſponitur in hac Lege, quòd ſi debitori ex contractu, vel locatione reddituum Regalium reformetur tempus obligationi præfinitum, non liberabitur Fidejuſſor; ſed ſemper remanebit obligatus pro tempore ipſi debitori prorogato: quæ diſpoſitio videtur adverſari Regulæ in Jure communi ſatis probatæ, ſcilicèt, quòd facta temporis prorogatione, liberatur Fidejuſſor; de quo Noguerol *alleg.* 21. *n.* 26., Salgad. *in Labyrint. credit. p.* 1. *cap.* 34. *n.* 1., Auguſt. Barboſ. *vot.* 86. *n.* 17., Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 29. *verſic. Item cautionem*, Rox. *de Incompatibilit. p.* 1. *cap.* 3. *n.* 19. & ibi Aquil. qui plures citat *n.* 7., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 1. *cap.* 28. *n.* 1., *& ſeqq.*, Phæb. *dec.* 131. *n.* 12., Gabr. Per. *dec.* 20. *n.* 2., Sabell. *reſol.* 30. *n.* 10., Peg. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 3. §. 17. *gloſ.* 54. *n.* 5.

Sed facienda eſt diſtinctio inter caſum, quo tempus adjicitur obligationi faciendæ, veluti conductionis; quia tunc ſi prorogatur tempus obligationis aut contractus ultra illud, liberatur Fidejuſſor à nova obligatione prorogata; & inter caſum, quo tempus non apponitur ad obligationem, ſed ad ſolutionem v. g. poſt annum, & acceſſit Fidejuſſor; quia tunc etiamſi prorogetur hic terminus ſolutioni adjectus, non liberatur Fidejuſſor; & ſecundùm primum caſum debent intelligi Doctores ſupra citati; & in ſecundo caſu procedit diſpoſitio noſtræ Ordinationis, & ita placuit Senatui, ut ſe audiviſſe teſtatur Phæb. *dec.* 131. *n.* 18., & ita tenent Cyriac. *controv.* 249. *à n.* 2., Salgad. *in Labyrint. credit. d. cap.* 34. *n.* 3., Pacion. *de Locat. cap.* 64. *num.* 11. *& ſeqq.*, Cald. *de Empt. & Vendit cap.* 23. *n.* 71., Gabr. Per. *d. dec.* 20. *n.* 3., Gutierr. *de Juram. confirmat. p.* 1. *cap.* 49. *n.* 14., Sabell. *in Sum.* §. *Prorogatio, n.* 3.

(i) Hunc §. latè explicat Sylv. *in Commentar. ad illum*; & vide ſupra verb. *Abſoluto da Inſtancia he o Reo, quando o Actor he Eſtrangeiro, &c.*; & verb. *Actor Eſtrangeiro eſtá obrigado a dar fiança, &c.*

Fiança dá a peſſoa, que for preſa, por trazer ſeda, *liv.* 1. *tit.* 29. §. 10.

Fiança daõ os Alcaides, antes que ſirvaõ, *liv.* 1. *tit.* 75. §. 3. (a)

Fiança daõ os Taballiaẽs Judiciaes para ſervirem ſeus Officios, *liv.* 1. *tit.* 81. §. 2. (b)

Fianças, que daõ os que ſe livraõ em caſos crimes, ſe ſe quebraõ, ſaõ applicadas ao Hoſpital de Todos os Santos de Lisboa, *liv.* 5. *tit.* 132. (c)

Fianças, que ſe perdem em caſos crimes, de que algumas peſſoas ſe livraõ no Juizo da Fazenda, ſe applicaõ ao Hoſpital de Todos os Santos, *liv.* 1. *tit.* 29. §. 12.

Fiança, que faz o homem caſado ſem conſentimento de ſua mulher, naõ prejudica á mulher, *liv.* 4. *tit.* 60. (d)

Fiança dá o Réo demandado ſobre couſa movel, naõ poſſuindo bens de raiz, que valhaõ outro tanto, a que naõ desbaratará a dita couſa até o feito ſer findo; e naõ a dando, ſe pôem em ſequeſtro a dita couſa, *liv.* 3. *tit.* 31. (e)

Fiança dá o condemnado, que aggrava, naõ poſſuindo bens de raiz baſtantes para pagar a condemnaçaõ; e naõ a dando, ſerá logo a ſentença executada, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 14. (f)

FIDAL-

Et nota, quòd licèt hæc fidejuſſio non detur, non ideò proceſſus erit nullus; Gabr. Per. *dec.* 109. *num.* 1., *& de Man. Reg. part.* 3. *cap.* 71. *num.* 4., quidquid dicat Barboſ. *in L. Divortio*, §. *Interdum*, *num.* 30. *verſic. Cæterum*, *ff. de Solut. matrimon.*, Mend. *in Prax. part.* 2. *lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 12.

Nota etiam, quòd licèt Exterus, vel alia quælibet perſona à juriſdictione Regia exempta, qui ad Judicium tanquam Actor appulerit, ſit idoneus, & dives, non ideò excuſabitur à præſtatione Fidejuſſoris ad expenſas litis, ut declarat hæc eadem Lex, & non ſufficiet præſtare cautionem juratoriam; Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 12.

Nota ampliùs, quòd Advocatus non debet recipi pro Fidejuſſore in cauſa ſui clientis; Conciol. *verb. Advocatus*, *num.* 3.

Nota denique, quòd licèt ſubditus Judicis ſecularis non teneatur præſtare Fidejuſſorem, & ſufficiat obligari ad ſolvendas è carcere litis expenſas; attamen non procedit in muliere, quæ eſt difficilioris excuſſionis, cum pro debito civili carcerari non poſſit, ut dicit Cordeir. *dubitat.* 29. *n.* 57., & ideo tenetur præſtare Fidejuſſorem; ita judicavit Senatus in cauſa Annæ Mariæ Antoniæ Bambolem de Faria; ſcriba Dominico de Souſa Raphael Judicii Præſidis Civitatis anno 1726. Judicibus Maciel, Coelho, Franca. Et idem tenet etiam judicatum Peg. *For. cap.* 16. *n.* 123., Sylv. *in Commentar. ad hunc* §. *num.* 3., qui limitat in meretrice, ex Ord. *lib.* 4. *tit.* 76. §. *fin.*

(a) Alguazellum debere præſtare Fidejuſſorem in ingreſſu Officii ſtatuit noſtra Lex. Sed dubium eſt, an ſi eligatur ad hoc Officium homo dives, & facultatibus idoneus, teneatur præſtare Fidejuſſorem? negativè reſolvit Barthol. *in L. Quicumque* 2. *Cod. de Feud. patrimonial. lib.* 11., quem citat Peg. *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 7., & ſequitur Alexander *in L.* 1. *ff. Qui ſatisdare cogantur*; nam qui habet in bonis unde ſolvat, non cogitur Fidejuſſorem præſtare, ut diſponit Ord. *lib* 3. *tit.* 31. §. 2., *& lib.* 4. *tit.* 5. *in princ.*, *& tit.* 102. §. 5.; & ſupra notavimus verb. *Fiança naõ dá o que tem bens de raiz*, *&c.*; quod manifeſtè patet ex Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 77. *Coll.* 1. *n.* 1., ubi decernitur, quòd Commentarienſis, pro fidejuſſione, quam tenetur præſtare, poteſt offerre bona immobilia, ſi ea habeat ſufficientia: & licèt Peg. ab hac opinione recedat *in d. n.* 7., ejuſque opinionem faveat Guſman *de Evict. q.* 50. *n.* 13., *& n.* 30., Altim. *de Nullit. tom.* 5. *rubr.* 1. *p.* 3. *q.* 30. *n.* 33., attamen vera videtur opinio Bartholi, & amplectenda in hoc caſu, & eam poſtea amplectitur idem Peg. *tom.* 6. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 80. §. 2. *n.* 1.; nam Ordinatio quoties vult Fidejuſſorem præſtari à divite, id expreſsè declarat; ut in Ord. *lib.* 3. *tit.* 20. §. 6. *in fin.*, *& tit* 37. *in fin. princip.* Nec videtur obſtare, quòd Ordinatio in principio hujus Tituli qualitatem divitiarum in eligendo ad hoc munus requirat in verbis: *Que ſejaõ abonados*, quia hoc debet intelligi, nõn de abundantia divitiarum ad ſatisfactionem cujuslibet damni ſufficientium, ſed ne eorum egeſtas dum faturari quæritur, à Juſtitia declinet, ut ex Gloſ. *ad Div. Paul. Epiſt.* 1. *ad Theſſalon. verſ.* 12. dicit Bovadilh. *in Polit. lib.* 1. *cap.* 12. *n.* 22., Barboſ. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 1. *ad princ. n.* 6., Guerreir. *tract.* 1. *de Inventar. ad Rubr. p.* 1. *n.* 71., idem Peg. *tom.* 1. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 1. *ad princ. gloſ.* 20. *n.* 1.

Si autem electus fuerit pauper, cogaturque inſervire, & non inveniat Fidejuſſorem, an tunc ſufficiat cautio juratoria? videtur poſſe admitti, ſi non inveniatur alius idoneus in bonis, vel cum fidejuſſione; argum. Ord. *lib.* 4. *tit.* 102. §. 5. *verſ. E naõ ſendo abonado.*

(b) Vide ſupra notata, quæ hîc deſervire poſſunt, ſi caſus occurrerit; nam ſicut Alguazellus ſi fuerit dives non tenetur præſtare Fidejuſſorem, ita nec Tabellio, vel Notarius; & ita tenet Peg. *tom.* 6. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 80. *gloſ.* 4. *ad hunc* §. *n.* 1. amplectens Bartholi opinionem, quam reſpuerat *in Commentar. ad tit.* 75. §. 3. *gloſ.* 5. *n.* 7.

(c) Quantitatem fidejuſſionum, quam Reus obtulerit ad ſe defendendum, atque à crimine expiandum, eſſe applicatam Hoſpitali omnium Sanctorum Civitatis Liſbonenſis in caſu, quo ea deperdatur, patet etiam ex Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 29. *Coll.* 1. *n.* 1., & eam tranſcribit Peg. *tom.* 14. *ad Ord. in Addit. ad tit.* 3. *ſub num.* 84.

Ad verb. *Se ſe quebraõ*, dubitatum fuit, an etiam in caſibus condemnationis poſſit peti à Fidejuſſore quantitas ipſius condemnationis; quia cum Lex in illis verbis non loquatur de condemnatione, ſed tantummodò de infractione, videbatur non comprehendi in illa; aſt judicatum fuit, quòd in utroque caſu poterat Fidejuſſor pro ſolutione exequi; Phæb. *p.* 1. *areſt.* 81.

(d) Vide ſupra notata verb. *Contrato, em que o marido for fiador ſem outorga de ſua mulher*, *&c.*

(e) Vide ad hanc Ordinationem Valaſc. *conſ.* 66. *à n.* 6., latè Sylv. *in Commentar. ad hanc Ord.*, Phæb. *p.* 2. *areſt.* 87. *verſic. Ultim.*

Ad verb. *Sobre couſa movel*; & verb. *Se lhe pôem em ſequeſtro.* An ſi litigium verſetur ſuper re immobili, habeat etiam locum ſequeſtratio? vide Caſtilh. *lib.* 8. *Controverſ. cap.* 13. *n.* 21., Andreol. *controv.* 264.

(f) Decernitur in hac Lege, quòd per ſententiam à qua ſupplicatur, non fit executio per ſpatium ſex menſium, ſi pars bonis immobilibus carens Fidejuſſorem idoneum præſtet: ad quam Ordinationem nota in praxi, quòd ſi pars condemnata notoriè ſit dives, ſtatim ſuperſedetur in executione; ſi autem ita Judici non videatur, admittitur ad probandum per teſtes facultates ſuas; qui ſanè teſtes tanquam Fidejuſſores remanebunt, ſecundùm Text. *in L. Cum oſtendimus* 4. §. *ult. ff. de Fidejuſſor. Tutor.*, Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 14., Creſp. *obſerv.* 83. *à n.* 64., plenè Azeved. *in lib.* 13. *Recopil. tit.* 9. *ex num.* 8. Contrarium tamen defendit Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 22. *n.* 17. *verſic. Nihilominus.* Et vide Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 13. *n.* 66. *verſic. Et teſtes.*

(a) Ad

FIDALGOS tem preeminencia, e qualidade huns mais que outros, *Regim. do Paç.* §. 3., *e tit.* 48. *in princip.*, *e tit.* 54 *in princip.*, *e liv.* 5. *tit.* 43. §. 1., *e tit.* 119. §. 3., *e tit.* 120. *in princip.* (a)

Fidalgos naõ podem haver bens nos Reguengos, *liv.* 2. *tit.* 17. (b)

Fidalgos podem ter bens nos Reguengos, nos quaes naõ saõ obrigados morar pessoalmente, *ibid.*

Fidalgos podem haver bens nos Reguengos, em que os possuidores podem vender as herdades, e casas, que nelles tem, *ibid.*

Fidalgos, e seus Mordomos naõ pousem nas Igrejas, e Mosteiros, nem lhes tomem suas casas, ou mantimentos contra vontade dos Abbades, e seus Clerigos, *liv.* 2. *tit.* 21. (c)

Fidalgos naõ façaõ despesas em suas Terras em prejuizo das Igrejas, *liv.* 2. *tit.* 23.

Fidalgos, se declaraõ em testamento, ou em seu livro, haver pago a seus criados, saõ cridos, *liv.* 4. *tit.* 33. §. 2.

Fidalgos naõ façaõ novamente Coutos, nem Honras em seus herdamentos, *liv.* 2. *tit.* 48. (d)

Fidalgos naõ acoutem malfeitores em seus Coutos, Bairros, ou Casas, *liv.* 5. *tit.* 104. (e)

Fidalgos naõ comprem para regatear, *liv.* 4. *tit.* 16. (f)

Fidalgos, Cavalleiros, Doutores, e semelhantes pessoas, naõ podem ser presos por dividas, nem por casos crimes leves, se naõ em homenagem, *liv.* 5. *tit.* 120. (g)

Fidal-

(a) Ad hoc verbum *Fidalgos* licet declarare diversas illorum species; & ut ipsæ clarè colligi possint, vide sequentem Notam Senatoris Oliveira ad Ord. *lib.* 3. *tit.* 59. *ad* §. 15. *A palavra* Fidalgo *he generica, que comprehende varias, e diversas especies de Fidalgos: huns se dizem Fidalgos de Solar, de que falla a Ord. liv.* 5. *tit.* 120. *no princip., e liv.* 3. *tit.* 59. §. 15., *e liv.* 1. *tit.* 65. §. 26.: *outros Fidalgos de Solar conhecido, de que falla a Ord. liv.* 5. *tit.* 92. §. 9.: *outros de Solar grande, de que falla a Ord. liv.* 5. *tit.* 35. §. 1.; *e quaes sejaõ, e porque se chamaõ Fidalgos de Solar trata Gutierr. Practic. Quæst. lib.* 3. *q.* 16. *per tot.*, *Azeved. lib.* 6. *novæ Recopilat. tit.* 2., *Larrea alleg. Fiscal.* 46. *n.* 13., *Garcia de Nobilit. glos.* 18., *ubi explicat, que cousa seja Solar conhecido, Marta de Jurisdict. p.* 1. *cap.* 26. *à n.* 74., *idem Gutierr. d. lib.* 3. *cap.* 13. *ex n.* 8., *Carvalh. de Testam. p.* 1. *n.* 204., *Moraes de Execut. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 108., *Nobiliarch. Portug. cap.* 16. *per tot.*, *ubi benè, & latè, que cousa seja Fidalgo, e Fidalgo de Solar; e quantos sejaõ os Solares trata o Chantre Sousa, e Severim nas Noticias de Portugal discurs.* 3. §. 1. *in fin. Ha outros Fidalgos de Linhagem, de que faz mençaõ a Ord. liv.* 4. *tit.* 104. §. 5., *que saõ os que procedem de Avos antepassados, que foraõ Fidalgos. Ha outros Fidalgos assentados nos livros d'El-Rey, de que falla a Ord. liv.* 5. *tit.* 120. *no princip.*, *e liv.* 3. *tit.* 59. §. 15., *que saõ os que chamamos filhados, que he o mesmo que tomados pelo Rey para o seu serviço, da palavra antiga* filhar, *que he o mesmo que tomar com auctoridade legal, e juridica. Ha outros que se chamaõ Fidalgos da Cotta de armas, de que falla a Ord. liv.* 1. *tit.* 65. §. 26., *& explicat Thom. Vaz alleg.* 13. *n.* 239. *Outros se dizem Fidalgos feitos por especial mercê d'El-Rey, diversos dos assentados nos livros, como se vê da Ord. liv.* 5. *tit.* 92. §. 6. *Outros se chamaõ Fidalgos notaveis, como diz a Ord. liv.* 5. *tit.* 43. §. 1. *E naõ ha neste Reyno outra casta de Fidalgos, ou outro nome, por que se explique a Fidalguia; sendo que em Hespanha ha tambem Fidalgos, que chamaõ de vingar quinhentos soldos, dos quaes falla Covarruv. no seu Thesour. da ling. Castel. verb. Fidalgo de vingar quinhentos soldos, onde declara quaes sejaõ.* Isti Fidalgi, qui vocantur *de vingar quinhentos soldos*, etiam in hoc Portugaliæ Regno memorantur in quodam Forali Regis Alphonsi III. ut refert Brandaõ *in Monarch. Lusit. tom.* 5. *lib.* 16. *cap.* 19. *in princ.* Et vide latè Moraes *de Execut. lib.* 4. *cap.* 8. *à n.* 83.

(b) Vide supr. verb. *Bens nos Reguengos, que se podem vender, podem haver os Fidalgos, &c.*

(c) Hæc Ordinatio fuit stabilita in Concordia 1. Regis Sanctii II. artic. 7., quam refert Gabr. Per. *de Man. Reg. in Concordiis Regni, post* 1. *p. n.* 9., *& in Concord.* 2. *ejusdem Regis n.* 14. Et in Concordiis Regis Dionysii *Concord.* 9. *n* 149., *& Concord.* 12. *n.* 152., *& Concord.* 15. *n.* 132., *& Concord.* 25 *n.* 165. Et in Concord. 7. Regis Alphonsi V. *n.* 273. Et in Concord. 11. Regis Sebastiani *n.* 277. Et in Concord. 33. Regis Joannis I. *n.* 206. Et adjice huic Ordinationi ea, quæ latè refert Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 32. §. 3.

(d) Vide supra notata verb. *Coutos naõ podem fazer os Fidalgos, &c.*

(e) Vide de materia hujus Legis Basilic. *dec.* 30., Calder. *dec.* 60.

(f) Vide supra verb. *Comprar para regatear naõ podem os Clerigos, e Fidalgos, &c.*

(g) Nobiles, & Doctores pro debito Civili, & pro Crimine, quod non meretur pœnam capitalem, non debent in carcerem publicum detrudi, sed illis conceditur homagium; Mend. à Castr. *p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *num.* 23., Salgad. *de Reg. protect. p.* 2. *cap.* 4. *n.* 97., Balmased. *de Collect. q.* 97., Boler. *de Doctorib. tit.* 1. *q.* 8., Berlich. *p.* 2 *concl.* 28. *ex n.* 38., *& seqq.*, Phæb. *p.* 2. *arest.* 50., Villas-boas *in Nobiliarch. cap.* 16., Guerreir. *tract.* 3. *de Muner. Jud. Orphan. lib.* 2. *cap* 2. *n.* 27. Quod intellige, quando notoriè constat de nobilitate, aliàs carcerantur usque ad cognitionem illius; Phæb. *p.* 2. *arest.* 50. *versic. Et aliquando*; Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 228.

Amplia 1. in Magistris Artium, Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Testam. p.* 1. *n.* 283.

Amplia 2. in Licentiatis, Carvalh. *supr. num.* 276. *& 277.*

Amplia 3. in Advocatis, ut dicit idem Carvalh. *in d. cap. Raynaldus, de Testam. p.* 1. *n.* 284., *& n.* 291., Salgad. *de Reg. protect. p.* 2. *cap.* 4. *n.* 74.; & in Advocatis Curiæ tenet judicatum Phæb. *p.* 1. *arest.* 58., quem etiam citat, & sequitur Cost. *in Styl. Dom. Supplicat. annot.* 17. *num.* 14., Mend. à Castr. *p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 24.

Amplia 4. in illis, qui habent privilegium Infantionum, vulgò *dos Infançoẽs*, ut tenet judicatum Senator Themudo in quadam Nota ad hunc Tit., & de hoc privilegio vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 107., & illo fruuntur Cives Lisbonenses, ex indultis Regiis, quæ transcribit Peg. *tom.* 7. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 90. §. 2. *glos.* 4. *sub n.* 5.

Amplia 5. in Ducibus, & cæteris militiæ Officialibus *das Companhias da Ordenança*, ut fuit declaratum in quadam Sententia, quam transcribit Peg. *tom.* 9. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 33. *ad ruhr. cap.* 24. *n.* 258., quamvis contrarium tenet Carvalh. *de Testam. p.* 1. *n.* 401., Barbos. *ad Additam. ad Ord. lib.* 5. *n.* 100.

Et nota, quòd si filius habeat privilegium nobilitatis, propter quod illi concedi debeat homagium, illo etiam potitur pater, sicut filius potitur privilegio patris; Boss. *de Patr. potest. cap.* 3. *n.* 271., Calder. *tom.* 2. *dec.* 78. *ex n.* 6., Phæb. *p.* 2. *dec.* 155., *& arest.* 76. Si verò pater exerceat officium mechanicum, non fruetur nobilitate filii, ut à fortiori probat Ord. *lib.* 4. *tit.* 92. §. 1.

Limita tamen 1. suprapositam conclusionem in nobilibus, qui vocantur *Fidalgos de Cotta de armas*; Fragos.

de

Fidalgos naõ impidaõ em ſuas terras arrendarem-ſe as rendas das Igrejas, a quem os Prelados quizerem, *liv.* 2. *tit.* 23.

Fidalgo naõ póde procurar em Juizo, ſenaõ pelas peſſoas, que com elle viverem, e ſeus Caſeiros, Amos, e Mordomos, *liv.* 3. *tit.* 28. (a)

Fidalgos de Solar tem credito em ſuas eſcripturas, como ſe foſſem pûblicas, ſendo contra elles, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 15. (b)

Fidalgos naõ podem ſer mettidos a tormento, ſenaõ nos caſos de crime de Leſa-Mageſtade, aleivoſia, falſidade, moéda falſa, teſtemunho falſo, feiticerîa, ſodomîa, alcovitarîa, e furto, *liv.* 5. *tit.* 134. §. 3. (c)

Fidalgos, que uſaõ mal das Terras, que d'El-Rey tem, ou fazem o que naõ devem, ſendo citados, haõ de apparecer peſſoalmente ante El-Rey, *liv.* 3. *tit.* 7. §. 1. (d)

Fidalgos, que tem juriſdiçaõ, naõ apropriem para ſi as quintas, ou terras, que ficaõ ermas, *liv.* 4. *tit.* 43. §. 15. (e)

Fidalgos, em cuja fidalguia ha dûvida ſobre caſo de rapto, que ſe faça ſaber a El-Rey, antes que ſe julgue, *liv.* 5. *tit.* 18. §. 4. (f)

Fidalgo, que dorme com mulher caſada de homem de menos qualidade, naõ ſe executa nelle a pena de morte, ſem o fazer ſaber a El-Rey, *liv.* 5. *tit.* 25.

Fidalgo, que tira moça de caſa de ſeu pay por ſua vontade, por affagos, e induzimentos, que lhe fez, he riſcado dos livros d'El-Rey, e perde toda a tença, que delle tiver, e he degradado para Africa até mercê d'El-Rey, *liv.* 5. *tit.* 18. §. 3.

Fidal-

de Regim. Reip. p. 1. *lib.* 3. *diſp.* 6. *n.* 146., Moraes *de Execut. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 104., Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 239., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.* 2. *cap.* 2. *n.* 25.

Limita 2. in Bachalauris ſimplicibus, Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.* 1. *n.* 295.

Limita 3., quando nobilis tempore contractus ſcienter ſe nobilem eſſe negavit; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 50. *verſ. Et circa.*

Limita 4. in Nobili conductore redituum Regalium, & Regis debitore, Salgad. *de Reg. protect. p.* 2. *cap.* 4. *n.* 98., ubi *in n.* 71., idem dicit de Clerico, Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 212., Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 52. *gloſ.* 11. *num.* 21.

Limita 5. in debito pro pretio ſuæ redemptionis à captivitate, Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 6. *q.* 4. *in Addit. poſt n.* 22., Mieres *de Majorat. p.* 4. *q.* 1. *limit.* 4. *n.* 10.

Limita 6. in nobili condemnato ad facti præſtationem, Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 5. *q.* 8. *ex n.* 9.

Limita 7., quando carceratio pro pœna deſtinatur & infligitur, ex doctrina Parex. *de Inſtrum. edit. tit.* 8. *reſol.* 2. *ex n.* 7., ubi *n.* 9. diſtinguit carcerem pœnæ à carcere cuſtodiæ; dubitat tamen Raynald. *in Syntax. rer. crimin.*, relatus à Sabell. *in Sum.* §. *Carcer, n.* 4. *verſ. Quando autem.*

Limita 8. in crimine defloration is, ut tenet Phæb. *p.* 1. *areſt.* 109., Barboſ. *in Addit. ad Ord. lib.* 5. *tit.* 145.; ſed contrarium judicatum fuit in ſequenti Areſto, quod refert Senator Oliveira ad hanc Ordinationem: *Miguel de Alvellos Carneiro, ſendo preſo em caſa de huma moça, requereo homenagem, a que lhe naõ deferio o Juiz do Crime da Mourarîa, pela razaõ de ſer caſo de virgindade; e aggravando para a Relaçaõ, ſe lhe concedeo, ſem embargo da opiniaõ de Phebo no areſto* 109.: *foraõ Juizes os Deſembargadores Franciſco Dias do Amaral, Luiz Quifel Barbarino, e Miguel Barboſa Carneiro em* 9. *de Julho de* 1712., *Eſcrivaõ Joaõ Alvares Vieira.* Quod tamen limita, ſi ad ſtuprum vis inferatur, ut ſupr. notavimus verb. *Corrompendo algum homem mulher por força, &c.*

Et an Nobilis poſſit huic privilegio renuntiare? vide Narbon. *in L.* 14. *tit.* 2. *gloſ.* 4. *per tot. lib.* 2. *pag.* 822., Covas *in cap. Quamvis, p.* 2. *in initio, n.* 125., Gom. *in L.* 79. *Taur. n.* 3., Fermoſin. *in cap. Si diligenti* 12., *de For. compet. q.* 10., Phæb. *p.* 1. *dec.* 48., Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 17. *n.* 97., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 6. *n.* 154. *&* 155., Sabell. *in Sum.* §. *Nobilitas, n.* 11. Cætera dicemus in verb. *Homenagem.*

(a) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 48. §. 22., & vide Manz. *ad Tit. de Poſtuland. ex num.* 4., *& ad Tit. de Procurator. ex n.* 75., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 13. §. 10. *n.* 247., Altimar *de Nullit. ſentent. rubr.* 11. *q.* 31. *num.* 97. Harppr. *in* §. *Procurator* 1. *Inſtit. De iis per quos agere poſſumus, num.* 141. Si tamen de facto in Judicio iſti nobiles procurent, & nihil à parte opponatur, valebit Judicium; Fragoſ. *d. diſp.* 13. *d. n.* 247., ex Cald. Per. *de Extinct. emphyt. cap.* 17. *n.* 10. *verſic. Infero vigeſſimo ſecundo.*

(b) Vide Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 6. *n.* 145., Thom. Vaz *alleg.* 72. *à n.* 74., Reynoſ. *obſerv.* 44. *à n.* 19., *& ſeqq.*, Peg. *For. cap.* 1. *à n.* 76., Guerreir. *de Inventar. lib.* 2. *cap.* 5. *n.* 38., latiſſimè Moraes *de Execut. lib.* 4. *cap.* 8. *à n.* 1.

Et nota, quòd ſi Adverſarius dicat apocham non eſſe ſcriptam ab ea perſona, cui adſcribitur, vel eam non habere qualitatem ab hac Lege requiſitam, erit de hoc ante omnia cognoſcendum, Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 7. *n.* 25., ubi dicit has apochas per ſe ipſas fidem facere, & paratam habere executionem, ſi non inficiantur, ſed Gabr. Per. *dec.* 79. *n.* 2. ait chyrographis nobilium, de quibus agitur in hoc §., ſtatim aſſignari decem dies, ut Reus in illis vel ſolutionem, vel falſitatem chyrographi probare poſſit.

Ad verb. *Sendo contra elles*; nota, quòd tunc demùm ſcriptura privata harum perſonarum habet vim ſcripturæ publicæ, quando fuerit in præjudicium talium perſonarum; ſecùs verò in præjudicium tertii; Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 83., Barboſ. *in Remiſſion. ad hunc* §. *n.* 7., Moraes *de Execut. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 111. *&* 114.

(c) Vide optimè ad materiam hujus Legis Narbon. *p.* 3. *Recopilat. lib.* 2. *tit.* 4. *L.* 61. *gloſ.* 1. *per tot.*, Carraſc. *in tract. de Nobili non torquendo*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 6. §. 8. *n.* 151., *& lib.* 5. *diſp.* 12. §. 14. *n.* 83., & ſpecialiter de Doctoribus Cardin. de Luc. *tom.* 3. *tit. de Præeminent. diſcurſ.* 35., Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.* 1. *n.* 270.

(d) Vide ſupra notata verb. *Citado póde ſer para vir peſſoalmente perante El-Rey o Fidalgo, ou Senhor de Terras, &c.*

(e) Ad materiam hujus Ordinationis vide Cabed. *p.* 2. *dec.* 112. *n.* 4., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 8. *n.* 38., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 2. *à n.* 8. *ff. de Juſt. & Jur.*, Larream *alleg. Fiſcal.* 110., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 43. *à num.* 83.

(f) Explicat diſpoſitionem hujus Legis in ſequenti Nota Senator Oliveira: *Entende-ſe do caſo de ſe chamar o delinquente Fidalgo, e tomar o appellido, que lhe naõ pertence, e houver dûvida em ſua fidalguia; para cuja averiguaçaõ quer El-Rey que ſe recorra a elle: mas naõ havendo eſtas circunſtancias, he certo que quanto para ſe julgar o caſo de rapto naõ he neceſſario tal recurſo.*

(a) Pro-

Fidalgo ſe alguem ſe fizer, ou ſe nomear, naõ o ſendo da parte de ſeu pay, ou mãy, tem pena de cem cruzados, e paga as cuſtas em treſdobro, *liv.* 5. *tit.* 92. §. 6. (a)

Fidalgo, que caſa com duas mulheres, ſendo a ſegunda de menor condiçaõ, naõ ſe fará nelle execuçaõ de morte, ſem o ſaber El-Rey, *liv.* 5. *tit.* 19. §. 1.

Fidalgo, que privilegios tem, e ſeus Caſeiros; vide verb. *Privilegios;* & verb. *Caſeiros.*

FIDEICOMMISSO ſe póde deixar em Codicillo, *liv.* 4. *tit.* 87. §. 10. (b)

Fideicommiſſo tacito, a favor de alguma peſſoa indigna, pertence ao Fiſco, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 23. (c)

FIEL dado no feito entre partes, naõ póde nelle ſer Procurador, *liv.* 1. *tit.* 48. §. 21.

FILHA, que ſe caſa ſem vontade de ſeu pay, naõ tendo vinte e cinco annos, ou de ſua mãy, naõ tendo pay, por eſſe meſmo feito he desherdada, poſto que o naõ ſeja expreſſamente, *liv.* 4. *tit.* 88. §. 1. (d)

Filha, que caſa ſem vontade de ſeu pay, ſem ter vinte e cinco annos, naõ póde ſer herdada por elle contra vontade dos filhos, *ibid.* §. 2. (e)

Filha, que caſa contra vontade de ſeu pay, aindaque ſeja mais honradamente, do que elle a podia caſar, póde ſer desherdada na amétade da legitima, *ibid.* §. 3. (f)

Filha, que injuriar a ſeu pay, ou mãy, com palavras injurioſas em publico, póde ſer desherdada, ou ſe iroſamente puſer as mãos em ſua mãy, *ibid.* §. 4. *e* 5. (g)

Filhas

(a) Probatur ex hac Lege, quòd nobilitas procedit etiam ex parte matris: de quo vide latè Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 1. *ex num.* 240., Fariam ad Cov. *lib.*4. *Var. cap.*1. *ex n.* 130., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *cap.* 17. *ex num.* 33.

(b) Fideicommiſſum poſſe ordinari, & relinqui in codicillis probatur ex hac Ordinatione, & expreſsè conſtat ex Text. *in* §. *Codicillis* 2. *Inſtit. de Codicill.*, ubi Harppr. *n.* 5., Andreol. *Controv.* 44. *n.*1.; & probatur ex Ord. *lib.*2. *tit.*28. §.23., Pinheir. *de Teſtam. tom.*2. *diſp.* 4. *ſect.* 8. *n.* 1162., Gom. *in L.* 3. *Taur. n.* 77. Si tamen Fideicommiſſum relinquatur in codicillo faciente mentionem de teſtamento, & tale teſtamentum non adſit, corruit Fideicommiſſum; Andreol. *d. Controv.* 44. *n.* 12. & 13.

Et an Fideicommiſſum poſſit deduci ex conjecturis extra teſtamentum deſumptis; vide Caſtilh. *lib.* 4. *Controv. cap.* 18. *à n.* 44.

Et an fideicommiſſum poſſit fieri in contractu; affirmativè tenent Capyc. Latr. *conſ.* 85. *num.* 1., & *dec.* 2. *n.*2., Caſtilh. *lib.* 5. *Controv. cap.* 144. *n.*8. *in fin.*, Peregrin. *de Fideicommiſſ. artic.* 1. *n.*16., & *artic.*51. *n.*2., Vela *diſſert.* 47. *n.* 24. & 28., Cyriac. *controv.* 162., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 6. *rubr.*1. *p.* 4. *q.* 39. *n.* 380.

(c) Vide ſupra verb. *Direito Real he a couſa deixada em teſtamento, ou codicillo, &c.*; & ultra Doctores ibi citatos vide Caſtilh. *de Tertiis, cap.*41. *n.*159.

(d) Vide ſupra verb. *Cauſas, por que o pay, ou mãy póde desherdar a ſeus filhos, &c.*

(e) Filia ante vigeſimumquintum annum nubens ſine conſenſu patris manet exhæredata ipſo facto, & excluſa ab illius ſucceſſione, quamvis ab illo expreſsè non exhæredetur; & quamvis pater illam hæredem facere velit, non valebit diſpoſitio, extantibus aliis filiis; Rebell. *de Obligat. Juſt. p.*2. *lib.* 2. *q.*14. *n.* 22. & 23., Barboſ. *in L.* 1. *p.* 4. *num.* 47. *ff. de Solut. matrim.*, Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 7. *n.* 279. Guerreir. *de Diviſion. lib.*2. *cap.*1. *n* 51., & vide ſupra notata verb. *Cauſas, por que o pay, ou mãy póde desherdar a ſeus filhos, &c.*

(f) Declarat Ordinatio in hoc §., quòd filia minor nubens contra patris voluntatem, etiamſi nubat cum viro digniori, poteſt exhæredari in dimidio legitimæ: de quo vide ſupra notata verb. *Cauſas, por que o pay, ou mãy póde desherdar os filhos, &c.*

Quæſtio tamen eſt, an ſufficiat nubere viro digno, vel neceſſe ſit, quòd nubat viro digniori? & quòd ſufficiat nubere viro digno, tenet Barboſ. *in L.* 1. *p.* 4. *ſub n.* 43. *verſic. Quod tamen, ff. de Solut. matrim.*, Sanch. *de Matrim. lib.* 4. *cap.* 26. *n.*16., Pinheir. *de Teſtament. diſp.*5. §.3. §.7. *n.*281., Ægid. *in L. Titiæ, ff. de Condit.*, & *demonſtrat. p.* 3. *n.* 2. *in fin.*, Cancer. *p.*3. *Variar. cap.* 11. *n.*6. Sed contrarium videtur diſpoſitum in hac Ordinatione, quæ ſolùm memorat caſum, in quo filia viro digniori copulatur, ut patet ex illis verbis, *que caſou melhor, e mais honradamente, de que ſeu pay, e mãy a podiaõ caſar*; & in hoc ſenſu iſtam Legem tranſcribit idem Pinheir. *d.* §. 7. *n.* 276., Cald. *lib.* 1. *Receptar. ſentent. q.* 18. *n.* 8., Gabr. Per. *dec.*10. *n.* 11. *in fin.*, quorum ſententiam amplectitur Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 1. *num.* 54. & *de Recuſat. lib.*4. *cap.*15. *n.* 10.

(g) Filiam, vel filium violentas manus in patrem, vel matrem injicientem, poſſe ab illis exhæredari declarat hæc Ordinatio, & de Jure tenent Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*176. *verſic. Prima eſt*, Schalon. *de Teſtam. lib.*5. *cap.*14. *à n.* 17., Harppr. *in* §. *fin.*, *Inſtit. de Exhæredat. liberor. à n.*17., Manz. *de Teſtam. tit.*10. *q.*6. *à n.*2. Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 7. *n.* 256., Guerreir. *de Diviſ. lib.*2. *cap.*1. *n.*5. Quia filio ſemper honeſta, & ab omni injuria immunis debet eſſe perſona patris, ut dicit idem Harppr. *ubi ſupr. d. n.*17.

Amplia, etiamſi filius parentem ligno, vel lapide, aliave re injurioſe attigerit; Molin. *d. diſp.*176., Pinheir. *d.* §. 7. *n.* 256., Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 6.

Limita tamen, ſi filius patrem percuſſerit, ſe ipſum vel patriam juſtè defendens, quia percuſſor non eſt qui ſe defendendo percuſſerit alium; Covas *in cap. Raymutius* 16. *de Teſtam. in princ. n.*12. Harppr. *in d.* §. *fin. Inſtit. de Exhæredat. liber. n.* 18., Pinheir. *d.* §. 7. *n.* 256., Guerreir. *d. cap.* 1. *n.*8.

Si tamen filius parenti manus non intulerit, aut percuſſerit, ſed eas adverſùs eum levaverit, an hoc ſufficiat ad pœnam exhæredationis incurrendam? vide Harppr. *in d.* §. *fin. n.*19., ubi videtur aſſentire opinioni negativæ, ex ea ratione, quia Lex requirit verberationem, & realem manuum injectionem, & cum materia ſit odioſa non debet extendi; quamvis contrariam opinionem refert in *n.* 20.

Sed iſta contraria opinio magis conformis videtur; nam ad incurrendam pœnam exhæredationis ſufficit, quòd filius verbis contumelioſis patrem exprobret; ut declarat Ord. *hoc tit.* §. 5., & tenet Molin. *d. diſp.*176. *verſic. Secunda*, Pinheir. *d. diſp.* 5. §. 7. *n.* 257., Merlin. *de Legitim. lib.*4. *tit.*1. *q.*19., Manz. *de Teſtam. tit.*10. *q.*6. *n.* 9., Guerreir. *de Diviſ. d. cap.* 2. *n.* 9.

Et ſub verbis contumelioſis intelligitur omnis injuria, & contumelia, quæ de Jure vocatur atrox; ut tenet Guerreir. *ſupr. n.*12., & levare manus ad aliquem percutiendum eſt atrox injuria; Gom. *p.*3. *Var. cap.*6. *n.*3.

præcipuè

Filhas dos traidores pódem herdar a ſuas mãys, e parentas, *liv.* 5. *tit.* 6. §. 14. (a)

FILHO, que ferir ſeu pay, ou mãy com tençaõ de os matar, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 41. §. 1. (b)

Filho, que eſtá em poder do pay, e he menor de quatorze annos, póde por elle ſer pupilarmente ſubſtituido, *liv.* 4. *tit.* 87. §. 7. (c)

Filho varaõ precede á filha, poſto que mayor, na ſucceſſaõ do mórgado, *liv.* 4. *tit.* 100. §. 1. (d)

Filho

præcipuè in filio; ex quo ſequitur, quòd ad incurrendam pœnam exhæredationis ſufficit, quòd filius manus levet adverſus patrem, etiamſi de facto non interveniat realis injectio; ut expreſsè tenet Merlin. *de Legit. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 19. *n.* 25.

Et ſi de facto patrem vulneraverit, ſeu violentas manus in eum injecerit, & pater non vindicaverit in teſtamento injuriam eum exhæredando, debet illam Magiſtratus vindicare, ut dicit Harppr. *in d.* §. *fin. Inſtit. de Exhæredat. liber. ſub n.* 17., & cuilibet de pópulo permittitur facultas accuſandi hoc delictum, ut tam deteſtabile facinus non maneat impunitum, ex Ord. *lib.* 5. *tit.* 117. Et qua pœna puniendum ſit? vide Cortiad. *dec.* 96. *n.* 51.

(a) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 658. *n.* 13. Cald. *ad L. unic. Cod. Ex delict. defunct. p.* 5. *num.* 10., Portug. *de Donat. lib.* 1. *cap.* 29. *n.* 130.

(b) Vide ſupr. verb. *Ferindo alguem a ſeu pay, ou mãy, &c.*, & verb. *Filha, que injuriar a ſeu pay, ou mãy, &c.*

(c) Statuitur in hac Lege, quòd filio impuberi in poteſtate patris exiſtenti, poteſt ipſe pater alium hæredem ſubſtituere; & forma hujus ſubſtitutionis exemplificat hoc modo: *Si filius meus Petrus intra pupillarem ætatem decedat, ſit hæres ejus Paulus.* Quæ ſubſtitutio ut validè concipiatur, multa requiſita debent concurrere, de quibus vide Harppr. *in Princip. Inſtit. de Pupillar. Subſtitut.*, Gom. *lib.* 1. *Var. cap.* 4. *n.* 2., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 184. *à n.* 3., Covas *in cap. Raynutius de Teſtam.* §. 5 *n.* 1., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 5. *diſp.* 8. §. 6. *à n.* 161., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 4. *ſect.* 3. §. 5. *& ſeqq.* Sabell. *in Sum.* §. *Subſtitutio, n.* 12., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 5. *cap.* 11.

Et inter requiſita neceſſaria ad validitatem ſubſtitutionis pupillaris, unum eſt, quòd filius ſit ſub poteſtate paterna; & cùm hæc deficiat in matre, non poteſt ab illa fieri ſubſtitutio pupillaris, ut declarat hæc Ord., & tenet Fragoſ. *d. diſp.* 8. *n.* 165., Merlin. *de Legitim. lib.* 3. *tit.* 2. *q.* 13. *n.* 12., Card. de Luc. *lib.* 10. *tit. de Fideicommiſſ. in Sum. n.* 29., Pinheir. *d. diſp.* 4. *ſect.* 3. §. 5. *num.* 531., Harppr. *in princ. Inſtit. de Pupillar. ſubſtitut. n.* 6., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 5. *d. cap.* 11. *n.* 85.

Nec filius naturalis non legitimatus, vel ſpurius poteſt ſubſtitui pupillariter à patre; Valaſc. *conſ.* 151. *n.* 1., Harppr. *ad princ. Inſtit. d. n.* 6., Pinheir. *de Teſtam. d.* §. 5. *n.* 521., Sabell. *in Sum.* §. *Subſtitutio, ſub num.* 13. *verſ. Quod ſubſtitutio*, Altimar *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *n.* 98. *verſ. Non filius naturalibus.* Quod tamen intelligendum eſt, quoad bona patris tantummodò, non verò, quoad alia bona aliunde filio provenientia; Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 1. *diſp.* 2. §. 4. *n.* 146., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 4. *ſect.* 3. §. 11. *n.* 618., Peg. *in tract. de Spuriis glo.* 3. *n.* 48.

Quid autem ſi pater fuerit plebeus, cui filius naturalis de Jure Regni ſuccedere poteſt, an poſſit ſubſtituere pupillariter tali filio? negativè reſolvit Valaſc. *d. conſ.* 151., & judicatum refert. *n.* 8., ſed contrarium tenet Guerreir. *de Diviſ. lib.* 5. *d. cap.* 11. *n.* 82.

Nec etiam poteſt ſubſtitutionem facere filio emancipato, quia per emancipationem exeunt filii à patria poteſtate, imò ſi illis detur ſubſtitutus pupillaris, & poſtea exierint à patria poteſtate, ceſſat & extinguitur ſubſtitutio; Covas *in cap. Raynutius de Teſtam.* §. 5. *ſub num.* 3., Pinheir. *de Teſtam. d.* §. 5. *n.* 528. *&* 530., & latiſſimè *in* §. 6. *à n.* 537., Altimar *de Nullit. contract. d. q.* 1. *ſub n.* 87. *verſ. Filio emancipato; & ſect.* 1. *ſub n.* 98. *verſ. Item per emancipationem*, Guerr. *de Diviſ. d. cap.* 11. *n.* 84. *&* 144., & ſicut per emancipationem filius egreditur à patria poteſtate, & facit deficere ſubſtitutionem pupillarem, ita etiam per matrimonium, ſi in ætate nupſerit pupillari, ut etiam declarat hæc Ordinatio; quia per matrimonium efficitur filius ſui juris, & exit à ſacris paternis, ut ſupr. notavimus in verb. *Caſado o filho he havido por emancipado, &c.*; & verb. *Emancipado he havido o filho, que he caſado.* Idem erit ſi pupillus à Pontifice diſpenſatus ingrediatur Religionem bonorum capacem; quia bona Monaſterio acquiruntur, pupillari ſubſtitutione extincta; Arouc. *in L.* 17. *de Adoption. n.* 8.

Alterum requiſitum eſt, quòd filius ſit impubes; nam pubertate adveniente, pupillaris expirat ſubſtitutio, Caſtilh. *lib.* 2. *Controv. cap.* 15. *n.* 4., Harppr. *in* §. *Maſculo* 8. *in princ.*, Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 4. *ſect.* 3. §. 5. *n.* 522., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 5. *cap.* 11. *n.* 89. Et pubertas in maſculis incipit à decimoquarto anno, in fœminis verò à decimoſecundo, & uſque ad hoc tempus eſt pupillaris ætas; ut multis Doctoribus citatis tenet Altimar *de Nullit. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſect.* 1. *n.* 1. De cæteris requiſitis vide Doctores ſupra citatos, & nos latiùs dicemus infra in verb. *Subſtituiçaõ pupillar, &c.*

(d) In ſucceſſione maioratus filius maſculus, etiam natu minor, præfertur filiæ primogenitæ, ſive ſorori ſuæ maiori natu; ut diſponit hæc Ordinatio; quoniam fœmina in ſucceſſione maioratus cum maſculo concurrente reducitur ad inſtar ſecundi gradus, quamvis primogenita ſit; Cald. *de Nominat. emphyt. q.* 14. *n.* 1., Cancer. *lib.* 1. *Var. cap.* 12. *n.* 53. Vela *diſſert.* 49. *ex n.* 46., Caſtilh. *lib.* 6. *Controv. cap.* 160. *n.* 9., Molin. *de Primogen. lib.* 3. *cap.* 4. *n.* 12., Gom. *in L.* 40. *Taur. à n.* 62., Rox. *de Incompatibilit. maiorat. p.* 3. *cap.* 4. *n.* 6., Valaſc. *de Partit. cap.* 4. *n.* 6., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 625. *num.* 3., Reynoſ. *obſerv.* 14. *n.* 24., *& obſerv.* 24. *n.* 13., Phæb. *dec.* 39. *num.* 8., Arouc. *in L.* 9. *ff. de Stat. homin. n.* 108. Quod intellige, ſi concurrant maſculus & fœmina in æquali gradu; nam ſi fœmina gradu præcedat, excludit maſculum remotiorem, Cald. *de Nomin. emphyt. q.* 17. *n.* 37., Caſtilh. *lib.* 6. *Controv. cap.* 180. *n.* 17., Phæb. *d. dec.* 39. *à num.* 10., Roſ. *conſ.* 69 *n.* 4., Gam *dec.* 354 *n.* 6., Cabed. *p.* 1 *dec.* 208. *à n.* 3., Peg. *de Maiorat. tom.* 2. *cap.* 17. *n.* 1., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 4. *cap.* 7. *n.* 85.

Quid autem ſi concurrat maſculus ex fœmina cum fœmina ex maſculo in pari gradu, quis eorum ſit præferendus? vide Gabr. Per. *dec.* 59. Et quid ſi concurrat maſculus ex fœmina proximior ultimo poſſeſſori, & melioris lineæ, & maſculus ex maſculo remotioris lineæ; vide Peg. *de Maiorat. tom.* 2. *cap.* 12. *à n.* 5. Et nota, quòd ſi maioratus ingrediatur in lineam fœminæ, non revertitur ad maſculos alterius lineæ dummodò finita non ſit; ex regula, quòd bona in lineam ingreſſa, ab illa non exeunt, niſi omninò evacuata ſit; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 625. *n.* 5. *verſ. Secundo loco*; Fontanel. *dec.* 35. *n.* 11., Mier. *de Maiorat. p.* 2. *q.* 6. *n.* 70., Card. de Luc. *de Fideicom. diſc.* 34. *n.* 6., Gam. *dec.* 354. *n.* 7. *&* 10., Cabed. *dec.* 208. *n.* 8.

Quid, ſi poſtquam fœmina fuerit admiſſa ad ſucceſſionem maioratus, naſcatur poſthumus, an poſſit à fœmina petere maioratum, & ab illa ſucceſſionem auferre? vide latè Peg. *de Maiorat. cap.* 9. *à n.* 380. Et quid ſi in maioratu, in quo excluduntur fœminæ, extantibus maſculis, etiam remotioribus, ſuccedat maſculus remotior excluſa fœmina proximiori, & poſtea iſte maſculus decedat abſque liberis maſculis, an ſuccedat fœmina ei proximior, ſeu potius jus fœminæ excluſæ redeat integretur; vide Menoch. *lib.* 10. *conſ.* 957., Caſtilh. *lib.* 5. *Controv. cap.* 91. *ex n.* 60., *& cap.* 92. *n.* 54., Addit. ad Molin. *de*

Primo-

Filho varaõ precede á femea, poſto q̃ mayor, nã ſucceſſaõ do foro, *liv.4.tit.36.§.2.* (a)

Filho eſpurio naõ póde ſucceder abinteſtado no foro, ſalvo ſe for legitimado, *liv.4. tit.36. §.4.* (b)

Filho caſado he havido por emancipado, ſegundo o eſtilo do Reyno, *liv. 1. tit. 87. §. 6.* (c)

Filho do peaõ ſuccede a ſeu pay, ſendo natural, *liv. 4. tit. 92.* (d)

Filho eſpurio ſaõ ſeu pay, e mãy obrigados a criá-lo, *liv. 4. tit. 99. §. 1.* (e)

Filho eſpurio he natural do Reyno, ſe a mãy o he, *liv. 2. tit. 55. §. 4.* (f)

Filho varaõ legitimo precede na ſucceſſaõ das Terras da Corôa, e naõ o neto filho do filho mais velho já defunto, *liv. 2. tit. 35. §. 1.* (g)

Filho legitimado naõ ſuccede em Terras da Corôa, ſe na legitimaçaõ d'El-Rey lho naõ concede eſpecialmente, *liv.2. tit.35. §. 12.* (h)

Filho legitimado pelo ſeguinte matrimonio ſuccede nas Terras da Corôa, *ibid.* (i)

Filho

Primogen. lib. 3. cap. 5. n. 72., Luc. *de Lin. legal. artic. 11. à num. 1.*, Rox. *de Incompatib. p.3. cæp. 4. ex n.21.*, Peg. *de Majorat. tom. 2. cap.10. à n. 767.* Et in ſimili majoratu habente excluſionem fœminarum, maſculis extantibus, ſi non extet maſculus niſi Clericus, aut Monachus, an iſti excludant fœminam? vide Andreol. *contr.340.*

(a) Vide infra verb. *Foro do que morreo abinteſtado, &c.*

(b) Filium ſpurium emphyteutæ decedentis ab inteſtato ſine deſcendentibus legitimis, non poſſe ſuccedere in patris emphyteuſim, niſi fuerit legitimatus, decernit hæc Ordinatio; quia ſpurius nihil à Patre capere poteſt, nec ex teſtamento, nec ab inteſtato; Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.1. n.491.*, Portug. *de Donat. p.3.cap.18.n.66., & n.83.*, Pinheir. *de Teſtam. diſp.5.ſect.1. §.2. n.36.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 3. lib.1. diſp. 2. §.5. à n.154. & ſeqq.*, Reynoſ. *obſerv.53. n.17. & 20.*, Valaſc. *conſ.19. n.4., & conſ.158.n.3.*, Maced. *dec.33.*, Peg. *tom.2. ad Ord. lib.1. tit.3. §.1.cap.12. n.106.*, Guerreir. *de Diviſion. lib.1. cap.6. n.8.*, Cordeir. *de Natural. ſucceſs. dub. 28. n.3.*: ideòque non poteſt ſuccedere in emphyteuſi ab inteſtato, quia inhabilis judicatur ex conjecturata mente concedentis; Cald. *de Nominat. emphyt. q. 20. n. 7.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.5. ſect.5. §.3. n.131. & n.138.*, Cordeir. *d. dubit.28. n.42.*, Phæb. *dec.160.n.3.*, Peg. *For. cap.28.n.418. & n. 970.* Attamen ſi filius legitimetur, manet ſublata incapacitas, & efficitur habilis ad ſucceſſionem patris; Cald. *conſ.14.n.13.*, Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.1. n.532.*, Portug. *de Donat.p.2.cap.16.n.8.*, Peg. *tom.2. ad Ord.d.cap.12. à n.103.*, Guerreir. *de Diviſion. lib. 1. cap.6. n.76.* Ac per conſequens ſuccedit in emphyteuſi, ut diſponitur in hac Lege; & tenet Pinheir. *de Emphyt. diſp.5. ſect.5. §. 2. n.126. & §.4. n.152.*, Cald. *de Nominat. emphyt. q.21.n.25.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.475. num.3.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.3. lib.6. diſp.9. §.16. n.4.*, Cordeir. *dub. 22. n.42.*

Limitant tamen Doctores hanc Ordinationem in caſu quo emphyteuſis ſit Eccleſiaſtica; nam ad illius ſucceſſionem non admittuntur ſpurii etiam legitimati à Principe; Cald. *de Nominat. emphyt. q.7. n.39.*, Barboſ. *in Addition. ad Ord. lib.4. n.81.*, Valaſc. *conſ.134. n.12.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p.1. q. 32. n. 57.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp. 5. ſect.5. §.4. n.159.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.3. diſp.9. §.15. à n.1.*, Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Contract. emphyt. q.34. n.7., & tit. de Succeſſion. in bon. emphyt. q.5. n. 28. & 43.*, Altimar *de Nullit. tom.8. rubr. 2. & 3. q.1. pag. 83. col. 2. in fin.*, Guerreir. *de Diviſion. lib. 1. cap. 5. n. 86.* Requiritur enim, quòd à Summo Pontifice legitimatio obtenta ſit ſpecialiter ad ſuccedendum in Emphyteuſi Eccleſiaſtica; Reynoſ. *obſerv. 53. n.19.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp. 5. ſect.5. §.4. n.162.*, Peg. *tom.2. ad Ord. lib.1. tit.3. §.1.cap.3. à num. 45.*, Cald. *de Nominat. q. 21. n. 49.*, Gratian. *For. cap.218. n.38.*, Fulgin. *tit. de Succeſs. in bon. d.q.5. n.44.*, & *tit. de Diverſis quæſt. q. 24. n.8.*

Sed contrarium, ſcilicèt, quòd ſufficiat legitimatio Principis ad ſuccedendum ab inteſtato in emphyteuſi Eccleſiaſtica, defendit latè Cordeir. *de Natural. ſucceſs. dubit.28. à n.28.*, & ita in emphyteuſi liberæ nominationis tenet judicatum Phæb. *deciſ.160. n. 28.*

Quid autem ſi pater in teſtamento filium ſpurium nominet ad ſucceſſionem emphyteuſis, an talis nominatio validum producat effectum? affirmativè tenet Caldas *de Nominat. emphyt. q.21. n.22., & de Poteſt. eligend. cap.2. n. 48.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.5. ſect. 5. num.127.*, quod tamen intellige in emphyteuſi liberæ nominationis, ut declarat idem Cald. *d. n. 22.*, Molin. *de Primogen. lib.2. cap. 4. n. 9.*, ubi idem dicit procedere in majoratu liberæ nominationis; quod etiam in terminis hujus Ordinationis comprobat Gabr. Per. *dec.14. n.1.*; & reſpectu Emphyteuſis Eccleſiaſticæ idem dicunt Pinheir. *de Emphyt. d. diſp. 5. n. 137.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 3. lib.6. diſp.9. §.16. n. 10. juncto n.15.*, Guerreir. *de Diviſion. lib.2. cap.8. n.83.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p.1. q.32. n.62.*

(c) Vide ſupra verb. *Caſado o filho he havido por emancipado, &c.*; & verb. *Emancipado he havido o filho, que he caſado, &c.*

(d) Filius naturalis hominis plebei ſuccedit in hæreditate paterna æqualiter cum legitimis; & ſi non extent legitimi, in tota hæreditate ſuccedit tanquam legitimus, ut diſponit hæc Ordinatio; de cujus materia vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p. 3. lib. 1. diſp. 2. §. 6. n.168.*, Gabr. Per. *dec.12.*, Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.1. à n.173.*, Portug. *de Donat. tom.2. p.3. cap.18. à n. 33.*, *& à n.49.*, Pinheir. *de Teſtam. diſp.5. ſect. 3. §.13. à n.407.*; multos congerit Peg. *For. cap. 8. à n. 8.*, Guerreir. *de Diviſ. lib.1. cap.3. n.36.*, Cordeir. *de Natural. ſucceſs. dubit.12. n. 1.*, in quibus omnia ad totam materiam invenies latiſſimè elucidata.

Et an ſub generalitate hujus Ordinationis comprehendatur famulus domus Regiæ, vulgò *Moço da Camara*, vide Phæb. *dec. 106.*, ubi *in n. 38.* refert judicatum nobilem eſſe, & filios naturales ei non ſuccedere; ſed aliter judicatum fuit in Famulo Regis à calcaribus, vulgò *Moço da Eſtribeira*, & reputatus tanquam plebeus, ut filii naturales ei ſuccedere poſſint; Gam. *dec.322.*, Cabed. *p.1. areſt.48.*, Carvalh. *in d. cap. Raynaldus, p.1. n.383.*

(e) Vide ſupra verb. *Criar deve a mãy o filho eſpurio, &c.*

(f) Vide Thom. Vaz *alleg.5. num.22.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p.3. q.21. n.3.*

(g) Vide ſupr. verb. *Bens da Corôa nelles ſuccede por morte do poſſuidor dos meſmos o filho legitimo varaõ, &c.*

(h) Legitimatus ut ſuccedat in bonis Coronæ, non ſufficit, quòd legitimetur ſimpliciter, quantumcumque generaliter, ad ſuccedendum in Majoratibus, Capellis, & ſimilibus, ſed debet eſſe ſpecialiter legitimatus ad ſuccedendum in bonis Coronæ, cum derogatione hujus Legis; ut probatur ex hac Ordinatione, & tenet judicatum Cabed. *p. 2. dec.27. n.4.*

(i) Filius legitimatus per ſubſequens matrimonium ſuccedit in bonis Regiæ Coronæ, ut diſponit hæc Ordinatio; quia per talem legitimationem efficitur perfectè legitimus, tanquam ſi de legitimo matrimonio fuiſſet natus; Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.1. n.525.*, Pinheir. *de Teſtam. diſp.5. ſect.3. §.10. à n.333.*, Peg. *tom.2. ad Ord. lib.1. tit.3. §.1. cap.1. n.15.*, Guerreir. *de Diviſ. lib.1. cap. 4. n.1.*

Et de filio legitimato per ſubſequens matrimonium quoad ſucceſſionem majoratus, vide plures apud Rox.

Filho legitimado para ſucceder em couſas da Corôa, naõ empece ao legitimamente naſcido, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 13. (a)

Filho natural de peaõ, que depois veyo a ſer Cavalleiro, herda a ſeu pay, *liv.* 4. *tit.* 92. §. 2. (b)

Filho natural ſuccede no foro, naõ havendo deſcendentes, aindaque ſeu pay foſſe Cavalleiro, *liv.* 4. *tit.* 36. §. 4. (c)

Filho natural he o naſcido de ajuntamento com mulher ſolteira, naõ havendo entre elles parenteſco, ou impedimento, por que naõ poſſaõ ambos caſar, *liv.* 4. *tit.* 92. (d)

Filho natural do Cavalleiro, que naõ tem aſcendentes, nem deſcendentes, lhe póde ſucceder *ex teſtamento* em toda ſua fazenda, *ibid.* §. 3. (e)

Filho natural do peaõ, e de eſcrava ſua, ou alheya, que por morte de ſeu pay ficou forro, lhe ſuccede com os legitimos, *liv.* 4. *tit.* 92. (f)

Filho

de Incompatibil. p. 1. *cap.* 6. *à n.* 66., Giurb. *ad Stat. Maſſan. cap.* 1. *gloſ.* 4. *ex num.* 115., latè Barboſ. *liv.* 2. *vot.* 273., ubi quid de matrimonio in articulo mortis contracto, & de clauſula vocante filios ex legitimo matrimonio natos, & procreatos; Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 17. *ex n.* 41., Andreol. *controv.* 302., Torr. *de Majorat. p.* 1. *cap.* 29. §. 5. 8. *&* 9., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 1. *cap.* 4. *n.* 24.

Quid autem ſi poſt ſuſceptum filium illegitimum pater aliam ducat uxorem, ex qua legitimum ſuſcipiat, & deinde, ea mortua, matrimonium cum primi filii matre contrahat, quis eorum ſuccedere debeat? vide Roxas *de Incompatib. p.* 1. *cap.* 4. *ex n.* 5., Carleval *de Judic. tom.* 2. *tit.* 3. *diſp.* 25. *n.* 17., Harppr. *in princip. Inſtit. de Hæredit., quæ ab inteſtat. n.* 273., Reynoſ. *obſerv.* 64. *ad n.* 27. *verſic. Dubium*, Peg. *ad hunc Tit. cap.* 174., Guerreir. *d. cap.* 4. *n.* 22.

(a) Filium legitimatum non officere legitimo ad ſucceſſionem bonorum Regiæ Coronæ declarat hæc Ordinatio, quæ tamen intelligi debet in caſu quo legitimatio non ſit facta cum derogatione Legis Mentalis, ut tenet Cabed. *d. p.* 2. *dec.* 27. *n.* 4.

(b) Filius naturalis plebei ſuccedit patri, qui tempore conceptionis, vel nativitatis eſt plebeus, licèt tempore mortis jam ſit nobilis, ita diſponit hæc Ordinatio: de quo vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 166. *n.* 12., Cald. *de Nomin. emphyt. q.* 12. *n.* 58., *& in L. Si curatorem, verb. Sine curatore n.* 99. *Cod. de In integr. reſtit.*, Pinheir. *de Teſtam. diſt.* 5. *ſect.* 3. §. 13. *n.* 416., Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.* 1. *n.* 470. *&* 471., Thom. Vaz *alleg.* 6. *n.* 22., Phæb. *dec.* 161. *n.* 42., *& n.* 45., Gabr. Per. *dec.* 99. *n.* 3. *&* 4., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 54., Cordeir. *de Natural. ſucceſſ. dubit.* 20. *n.* 19., Peg. *For. cap.* 8. *à num.* 8.

(c) Filius naturalis patris nobilis decedentis ab inteſtato ſine deſcendente legitimo ſuccedit in emphyteuſi, omiſſo aſcendente, ut decernitur in hac Lege, de cujus materia vide latè Caldas *de Nominat. emphyt. quæſt.* 21., Petr. Barboſ. *in tit. ff. ad Trebellian n.* 28., Cordeir. *de Natural. ſucceſſ. dubit.* 22., *& ſeqq.*

Et an diſpoſitio hujus Ordinationis procedat etiam in emphyteuſi Eccleſiaſtica? vide Ægid. *de Privileg. honeſtat. artic.* 16. *à n.* 10., *& ſeqq.*, Cald. *de Nomin. emphyt. q.* 7. *n.* 39., *& conſ.* 147. *n.* 2., *& n.* 16., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 32. *à n.* 57., Pinheir. *de Emphyt. diſt.* 5. *ſect.* 5. §. 3. *n.* 131., Reynoſ. *obſerv.* 53. *num.* 22., Cordeir. *de Natural. ſucceſſ. dub.* 26. *à num.* 2., qui licèt inter ſe diſcordent, attamen quando emphyteuſis eſt liberæ nominationis, ſuccedere in ea filium naturalem abſque dubio tenent Gabr. Per. *dec.* 14. *n.* 7., Phæb. *dec.* 160. *à n.* 7., *& à n.* 26., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 9. §. 16. *n.* 3., Pinheir. *de Emphyt. d. diſp.* 5. *n.* 137., Oliv. *de For. Eccleſ. d. q.* 32. *n.* 62., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 8. *n.* 83.

Et an ſimiliter in majoratu, ſicut in emphyteuſi, poſſit ſuccedere filius naturalis? vide latè Larream *dec.* 32., Guſman *Verit. jur.* 5., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 2. *cap.* 17. *ex n.* 1., Torr. *de Majorat. cap.* 28. §. 4. 5. *&* 6., Roxas *de Incompatibil. p.* 1. *cap.* 6. *n.* 106. *&* 107., Peg. *de Majorat. cap.* 20. *per tot.*, præcipuè *à n.* 440. Cordeir. *dubit.* 27. *n.* 43., Altimar *de Nullit. tom.* 8. *rubr.* . *&* 3. *q.* 1. *ſub n.* 82. *verſic. Filii naturales non poßunt ſuccedere, pag.* 78. *col.* 1. Et quid in majoratu liberæ nominationis? vide Gabr Per. *dec.* 14. Et quòd habens facultatem eligendi tenetur ſervare ordinem ſecundùm veroſimilem mentem teſtatoris, vide apud Cortiad. *dec.* 129. *à n.* 74.

(d) Filius naturalis dicitur ille, qui naſcitur ex ſoluto, & ſoluta, inter quos non aderat impedimentum ad matrimonium contrahendum, ut declarat hæc Ordinatio; & de Jure tenent Gabr. Per. *dec.* 12. *n.* 3., Thom. Vaz *alleg.* 6. *à n.* 10., Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.* 1. *n.* 136., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 18. *n.* 37., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 13. *n.* 394., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *pag.* 64. *verſic. Filii naturales; & ſub n.* 82. *verſic. Infans, & filius naturalis, & ſeqq.*; & multis aliis citatis tenet Guerreir. *de Diviſion. lib.* 1. *cap.* 3. *à n.* 1.

Quid autem ſi coitus ſit cum virgine ſtuprum paſſa, & ex eo naſcatur filius, an iſte reputetur naturalis? vide eumdem Gabr. Per. *d. dec.* 12. *n.* 4., Valaſc. *conſ.* 147. *à n.* 4., *& ſeqq.*, Arouc. *alleg.* 89., Altimar *ubi ſupr. d. n.* 82. *verſic. Filii nati ex virgine ſtuprata*; Peg. *in tract. de Spuriis, gloſ.* 3. *n.* 15.

Et quid de filio nato ab illis, inter quos aderat impedimentum ad matrimonium contrahendum, ſed tale impedimentum ab illis ignorabatur? vide Torr. *de Pact. futur. ſucceſſ. in deciſ. Rot.* 84. *ex n.* 6.

Et quid ſi ſaltem medio tempore inter conceptionem, & partum abſit impedimentum? vide Larream *dec.* 43., Aquil. ad Rox. *p.* 2. *cap.* 4. *à n.* 52., Carvalh. *ubi ſupr. n.* 471., Phæb. *dec.* 68. *n* 11., Altimar *ubi ſupr. d. n.* 82. *verſic. Et habilitas parentum.* Et quid de filio nato à muliere uxorata, quæ veroſimiliter putabat maritum eſſe mortuum? vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 101. *n.* 4.

(e) Filius naturalis patris nobilis, qui non habet aſcendentes, nec deſcendentes, poteſt inſtitui hæres à patre in teſtamento, ut ſtatuitur in hac Ordinatione; de quo vide Ægid. *de Privileg. honeſtat. artic.* 13. *n.* 46. 47. *&* 48., Pinheir. *de Teſtam. diſt.* 5. *ſect.* 3. §. 14. *n.* 396., *&* *n.* 412., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 1. *n.* 182. *de Teſtam.*, Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 18 *n.* 39., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſub n.* 82. *verſic. Sed non exiſtente legitima prole*; Guerreir. *de Diviſ. lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 23. Si verò habeat filios legitimos, non poteſt nec tertiam relinquere naturalibus; Cabed. *p.* 1. *areſt.* 47., Pinheir. *de Teſtam. diſt.* 5. *ſect.* 3. §. 14. *n.* 413., Guerreir. *d. cap.* 3. *n.* 25.

Quid verò ſi eam relinquat titulo alimentorum? cogitandum dicit Cabed. *d. areſt.* 47. Et quid de filio legitimato naturali, an ſaltem eo caſu poſſit pater ei tertiam relinquere, exiſtentibus legitimis? vide Cardin. de Luc. *tit. de Teſtam. diſc.* 74., Pinheir. *de Teſtam. d. diſp.* 5. *ex n.* 365. Et quid de matre naturali filios legitimos habente, an poſſit relinquere tertiam naturalibus? affirmativè tenet Arouc. *in L.* 9. *ff. de Stat. homin. n.* 126.

(f) Filius naturalis patris plebei habitus ex ancilla propria, vel aliena, ſuccedit æqualiter cum legitimis in hæreditate paterna, ut reſolvit hæc Ordinatio; de quo vide Gabr. Per. *dec.* 12. *à n.* 11. *&* 12., Gam. *dec.* 86., Arouc. *in L.* 5. *ff. de Stat. homin.* §. 1. *n.* 32., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 18. *n.* 34., Aquil. ad Rox. *p.* 2. *cap.* 4. *num.* 38., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 42.; quod procedit

dummo-

Filho natural de Cavalleiro póde ſucceder *ex teſtamento* a ſeu pay, naõ tendo deſcendentes na ſua terça, poſto que tenha aſcendentes, *liv.* 4. *tit.* 92. §. 3. (a)

Filho natural para ſucceder a ſeu pay, ſe olha o tempo do ſeu naſcimento, ſe o pay era peaõ, ou Cavalleiro, *ibid.* §. 1. (b)

Filho natural do Cavalleiro naõ ſuccede a ſeu pay, poſto que naõ deixe aſcendentes, nem deſcendentes legitimos, *ibid.* (c)

Filho natural ſuccede a ſeu pay peaõ, poſto que tenha Ordens menores, *ibid.* (d)

Filho precede ao neto na ſucceſſaõ do foro de nomeaçaõ *ab inteſtato*, *liv.* 4. *tit.* 36. §. 2. (e)

Filho-familias naõ póde fazer teſtamento, poſto que o pay lho permitta, *liv.* 4. *tit.* 81. §. 3. (f)

Filho-

quimodò ſuſceptus ex ancilla liber exiſtat tempore mortis ipſius patris, ut declarat hæc Ordinatio: ſed hoc debet intelligi de filio nato ex ancilla aliena; nam ſi fuerit ex ancilla propria tacitè libertatem à Lege conſequitur; Gabr. Per. *d. dec.* 12. *n.* 13., Arouc *in L.* 5. §. 1. *n.* 32. *ff. de Stat. homin.*, Peg. *in tract. de Spur. glo.* 3. *n.* 30., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 10. *diſp.* 21. §. 2. *n.* 23., Souſ. de Maced. *dec.* 40. *n.* 6.

Et ſiquis matrimonium contrahat cum ancilla propria, an ei libertatem præſtare cenſeatur? vide Gonzal. *in cap.* 1., *& ſeqq. de Conjug. ſervor. n.* 5., Fragoſ. *de Regim. Reip. d. diſp.* 21. *à n.* 21., Arouc. *in L.* 5. §. 1. *ff. de Stat. homin. n.* 31. Quid autem ſi eam habeat ut concubinam? Fermoſin. *in cap. Nullus* 4. *de Serv. non ordinand. q.* 1. *n.* 5., Arouc. *in L.* 2. *ff. de His, qui ſunt ſui vel alieni jur. n.* 6.

(a) Vide ſupra verb. *Cavalleiro, que naõ tiver filhos, nem deſcendentes legitimos, &c.*; & verb. *Filho natural do Cavalleiro, que naõ tem aſcendentes, &c.*

(b) Filius naturalis ut ſuccedat in hæreditate paterna, debet inſpici conditio patris tempore nativitatis; nam ſi pater ſit plebeus, quando filius naſcitur, ſuccedit æqualiter cum legitimis, etiamſi poſtea nobilis efficiatur, ut declarat hæc Ordinatio §. 2.; ſi verò fuerit nobilis, non ſuccedit in ejus hæreditate filius naturalis, ut declaratur in hoc §.: de quo vide Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect* 3. §. 14. *n.* 416., Gabr. Per. *dec.* 99 *n.* 4., Phæb. *dec.* 106. *n.* 19., Arouc. *in L.* 5. §. 2. *n.* 13. *ff. de Stat. homin.*, Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.* 1. *n.* 470., Addition. ad Reynoſ. *obſerv.* 33. *n.* 11. *in med.*, latiſſimè Cordeir. *de Natural. ſucceſſ. dubit.* 19.

Nota tamen, quòd ſi pater fuerit nobilis, ſed exerceat officium mechanicum, non gaudet privilegio nobilitatis; & filii naturales debent cum legitimis in ſua hæreditate ſuccedere; Pinheir. *de Teſtam. d.* §. 14. *n.* 414., *& n.* 416. *in fin.*, Guerreir. *de Diviſ. lib.* 1. *cap.* 3 *n.* 60.; & ſupra notavimus verb. *Cavalleiro, que tiver filhos naturaes, &c.*

Et quid ſi pater nobilis generet filios naturales, & tamen tempore mortis jam ſit plebeus, an ei ſuccedant filii naturales? vide latè Cordeir. *dubit.* 20.

(c) Vide ſupr. verb. *Cavalleiro, que fallecer ab inteſtato, &c.*

(d) Filius naturalis patris plebei habens Ordines minores ſuccedit in hæreditate patris; quia per iſtos gradus Clericatus non ingreditur ſtatum nobilitatis, ut diſponit hæc Ordinatio; & tenent Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 14. *num.* 417., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 1. *diſp.* 2. §. 6. *ſub n.* 174., Cordeir. *de Natural. ſucceſſ. dubit.* 21. *num.* 56.

Quid autem ſi Clericus in Minoribus habeat Beneficium, an filii naturales ſint ei ſucceſſibiles? affirmativè reſolvit Thom. Vaz *alleg.* 6. *n.* 36., aſſerens Beneficium reſpectu ſucceſſionis non mutare conditionem patris de plebeo in conditionem *de Cavalleiro, ou de Eſcudeiro* (ut ejus verbis utar), ſed fallitur iſte Doctor, quia immemor fuit Ord. *lib.* 1. *tit.* 91. § 8., ubi Clericum Beneficiatum induit qualitate Equeſtri; ex quo videtur, quòd filius Beneficiati in minoribus non eſt ſucceſſibilis patri; & licèt Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 1. *diſp.* 2. §. 6. *ſub n.* 174. amplectatur opinionem Thom. Vaz, ab ea recedendum eſt, tanquam oppoſita noſtræ Legi; & ab ea recedit Phæb. *dec.* 161. *num.* 41. dicens Clericum in minoribus Beneficiatum gaudere omnibus privilegis, quæ ſolent tribui Clericis in ſacris, juxta Sacroſanctum Concil. Trident. *ſeſſ.* 22. *cap.* 6., & ita reſolvit filios naturales in eorum bonis non ſuccedere; quam opinionem amplectitur Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.* 1. *n.* 472., & eam etiam ſequitur Moraes *de Execut. lib.* 4. *cap.* 8. *ſub n.* 18.

(e) In ſucceſſione emphyteuſis illius, qui ab inteſtato deceſſit, extante filio, non ſuccedit nepos, ut diſponitur in hac Ordinatione; ex qua rectè infertur, quòd in ſucceſſione emphyteuſis non admittitur repræſentatio: de quo vide Valaſc. *de Juſt. acclamat. p.* 2. *punct.* 1. §. 4. *n.* 75., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 631. *à num.* 1., Souſ. de Maced. *in Luſit. an. liberat. lib.* 1. *cap.* 9. *n.* 101., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 4. §. 5. *n.* 110., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 6. *diſp.* 9. §. 10. *n.* 9., *& per tot.*, Guerreir. *de Diviſion. lib* 2. *cap.* 8. *n.* 79. *&* 80., *& lib.* 4. *cap.* 6. *num* 54., Peg. *For. cap.* 28. *num.* 56. *&* 73., Cordeir. *de Natural. ſucceſſ. dub.* 25. *n.* 46.

Quod intellige de emphyteuſi liberæ nominationis, de qua loquitur iſta Ordinatio, non autem de emphyteuſi hæreditaria, quia in illa locum habet repræſentatio; Covas *Practic. cap.* 38. *n.* 13., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 50. *n.* 6., Molin. *de Primogen. lib.* 3. *cap.* 7. *num.* 19., Souſ. *in L. Fœminæ, p.* 1. *n.* 28. *ff. de Regul. Jur.*, Caſtilh. *lib.* 3. *controv. cap.* 19. *n.* 240., Cald. *conſ.* 30. *n.* 55. *ad fi.*, Guerreir. *de Diviſ. lib.* 4. *cap.* 6. *n.* 52., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *d.* §. 5. *n.* 108.

Quid autem ſi in ſucceſſione emphyteuſis nominationis patris ab inteſtato decedentis concurrat filius naturalis, & ſimul nepos legitimus ex filio legitimo præmortuo, an ſaltem in hoc caſu nepos legitimus excludat filium naturalem? vide Cordeir. *de Natural. ſucceſſ. dubit.* 25. *à n.* 43.

(f) Filius-familias, qui eſt ſub patria poteſtate, non poteſt facere teſtamentum de bonis adventitiis, nec de conſenſu patris, ut diſponit hæc Ordinatio; quæ deſumpta videtur ex Text. *in princip. Inſtit. Quib. non eſt permiſ. facer. teſtam.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 5. *diſp.* 8. §. 1. *n.* 11., Molin. *de Primogen. lib.* 2. *cap.* 9. *n.* 13., Gratian. *For. cap.* 382. *à n.* 1., Ægid *in L.* 1. *p.* 1. §. 7. *Cod. de Sacroſanct. Eccleſ. à n.* 1., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 138 *n.* 1., Thom. Vaz *alleg.* 29. *num.* 114., Antonel *de Tempor. legal. lib.* 2 *cap.* 5. *n.* 5., Portug. *de Donat. tom.* 2. *p.* 3. *cap.* 15. *n.* 35., Torr. *de Pact. futur. ſucceſſ. lib.* 3. *cap.* 12. *à n.* 283., Peg. *de Competent. cap.* 98. §. 4. *n.* 185., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 5. *num.* 48.

Et an ſaltem ad pias cauſas poſſit filius-familias teſtari de bonis ſuis adventitiis? affirmativè, intervenientе conſenſu patris, reſolvunt Molin. *de Juſt. & Jur. d. diſp.* 138. *n.* 8., Gratian. *For. cap.* 895. *n.* 4., Thom. Vaz *alleg.* 29. *n.* 115., Andreol *controv.* 356. *n.* 21., Antonel *de Tempor. legal. d. cap.* 5. *n.* 11., Portug. *de Donat. d. cap.* 15. *n.* 38., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 1. *cap.* 5. *à n.* 14., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 1. *ſect.* 4. *n.* 127., quamvis contrarium referat Guerreir. *de Diviſ. lib.* 3. *cap.* 5. *n.* 51.

Quid autem ſi filius-familias faciat teſtamentum, patre permittente, adjecta clauſula codicillari de conſenſu ipſius patris, an tunc valeat tale teſtamentum in vim donationis cauſa mortis? affirmativè reſolvit Tondut. *Reſolut. civil. tom.* 1. *cap.* 78., Scalon. *de Teſtam.*

Filho-familias póde teſtar de ſeus bens caſtrenſes, e quaſi caſtrenſes, *liv.* 4. *tit.* 81. §. 3. (a)

Filho-familias inſtituido por ſeu pay, ſe aceitar a herança, logo expira a ſubſtituiçaõ vulgar; porêm ſe tornar a affaſtar-ſe della, tornará o ſubſtituto vulgar a haver a tal herança, de que eſtava excluido, *liv.* 4. *tit.* 87. §. 3. (b)

Filho-familias póde demandar a ſeu pay ſobre os bens do peculio caſtrênſe, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 3. (c)

Filho-familias, que negocea ſem mandado de ſeu pay, fica obrigado até onde abranger o peculio, e mais naõ, *liv.* 4. *tit.* 50. §. 3. (d)

Filho eſpurio de damnado, ou punivel coito, póde ſucceder *ab inteſtato* a ſeus irmaõs, e quaeſquer outros parentes, e devidos por parte de ſua mãy conjuntos, *liv.* 4. *tit.* 93. (e)

Filho

lib. 1. *cap.* 4. §. *ult.* Harppr. *in* §. 1. *Inſtit. de Donat. à n.* 40., Antonel. *de Tempor. legal. d. cap.* 5. *n.* 6., Torr. *de Pact. futur. ſucceſſ. lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 372., Portug. *d. Donat. lib.* 1. *Prælud* 2. §. 3. *n.* 107., Guerreir. *de Diviſ. d. cap.* 5. *n.* 63.

Si verò filius-familias fuerit Clericus, poterit teſtari tàm de bonis quaſi caſtrenſibus, quàm adventitiis; Molin. *de Juſt. & Jur. d. diſp.* 138. *n.* 3., Ægid. *in L.* 1. *p.* 1. §. 7. *à n.* 10. *Cod. de Sacroſanct. Eccleſ.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 1. *diſp.* 2. §. 8. *n.* 233., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 1. *cap.* 1. *à n.* 239., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 1. *ſect.* 4. *à n.* 118., Thom. Vaz *alleg.* 29. *n.* 116, Torr. *de Pact. futur. ſucceſſ. in dec.* 80. *Rotæ*, Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 15. *n.* 40., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 3. *cap.* 5. *à n.* 72., qui omnes materiam latiſſimè declarant. Tenetur tamen Clericus relinquere legitimam patri; nam ſi eum præterierit in teſtamento, irritabitur ejus diſpoſitio, ut refert judicatum Phæb. *dec.* 88. *n.* 4, quem vide *n.* 7., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *n.* 238. *in fin.*, *& num.* 240., Auguſt. Barboſ. *in cap. Sacroſanctæ* 32. *Cod. de Epiſcop.*, *& Cleric. n.* 10.: & ſi præterierit matrem, ipſa conſentiente, valebit diſpoſitio, Gabr. Per. *dec.* 11.; & de materia vide Guerreir. *de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 1. *n.* 18, qui multos DD. refert.

(a) Limitationem ſuprapoſitæ concluſionis tradit hæc Ordinatio, decernens, quòd filius-familias poteſt teſtari de bonis caſtrenſibus, vel quaſi caſtrenſibus; quia in illis habet plenum dominium, itaut non ſolùm proprietas, & uſus fructus, ſed etiam adminiſtratio ſit penes eum; Molin. *de Juſt. & Jur. d. diſp.* 230. *num.* 8., Fragoſ. *de Regim. Reip p.* 3. *lib.* 1. *diſp.* 2. §. 8. *n.* 232. *verſic. Dico tertio*; Thom. Vaz *alleg.* 29. *n.* 137., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 15. *num.* 39., Torr. *de Pact. futur. ſucceſſ. lib.* 3. *cap.* 12. *n.* 310. *&* 311., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 2 *cap.* 5. *n* 5, Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 1. *ſect.* 4. *n.* 118., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 3. *cap.* 5. *n.* 64.

Et quæ ſint bona caſtrenſia, & quaſi caſtrenſia vide apud Molin. *de Juſt. & Jur. d. diſp.* 230., *& diſp.* 231., Mend. à Caſtr. *in L. Cum oportet, p.* 3. *à n.* 140., *& p.* 4. *à n.* 161., Pinheir. *de Teſtam. d. ſect.* 4. *n.* 121., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 4. *cap.* 1. *à n.* 230., Peg. *tom.* 13. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 9. §. 3. *gloſ.* 5. *à n.* 6., *& de Competent. p.* 2. *cap.* 98. §. 4. *à n.* 151., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 12. *n* 5. *&* 6.

Sed advertendum eſt, quòd licèt filius poſſit teſtari de iſtis bonis, ſemper debet relinquere legitimam parentibus, ut declarat Portug. *de Donat. d. cap.* 15. *n.* 39.: de quo vide latiſſimè, multis Doctoribus citatis, Guerreir. *de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 1. *à n.* 18.

(b) Diſponitur in hac Ordinatione, quòd ſubſtitutio vulgaris expirat per aditionem hæreditatis; ſi tamen aditio ſit facta à filio-familias, & iſte ex beneficio Legis aditam jam hæreditatem poſtea repudiet, recuperabit vires ſuas vulgaris ſubſtitutio, & admittetur ſubſtitutus jam excluſus.

Quoad primum ſcilicèt, quòd per aditionem hæreditatis expiret ſubſtitutio vulgaris, vide Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 3. *n.* 33., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 183. *num.* 7., Caſtilh. *lib.* 2. *Controverſ. cap.* 10. *n.* 18, *& lib.* 5. *cap.* 110. *n.* 4., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 5. *diſp.* 8. §. 7. *num.* 203., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 3. *n.* 118. *de Teſtam.*; Aylon ad Gom. *lib.* 1. *Var. cap.* 3. *n.* 43., Guerreir. *de Diviſion. lib* 5. *cap.* 10. *num.* 110.

Quoad ſecundum, ſcilicèt quòd poſtquam extincta fuerit ſubſtitutio vulgaris per aditionem hæreditatis, ſi poſtea filius eamdem hæreditatem repudiet, reaſſumit vires eadem ſubſtitutio jam antea per aditionem extincta; vide cum multis Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 4. *ſect.* 2. §. 25. *n.* 398., Sabell. *in Sum.* §. *Subſtitutio, ſub n* 6. *verſ. Reſtauratur*; Guerreir. *de Diviſ lib.* 5. *cap.* 10. *n* 108. *&* 109. Si tamen repudiatio facta fuerit dolo ſubſtituti, poterit agi contra eum; Guerreir. *de Diviſ. lib.* 1. *cap.* 12. *num.* 74.

Et ex hac Ordinatione rectè infertur limitatio ad regulam, quòd hæreditas ſemel adita ampliùs repudiari non poteſt; nam ex beneficio reſtitutionis in integrum repudiare poſſunt hæreditatem jam aditam minor viginti quinque annorum, & filius-familias; de quo vide latè Cald. *ad L. Si curatorem, Cod. de In integr. reſtitut. verb. Læſis à num.* 50., Sabell. *in Sum.* §. *Repudiatio, num* 5., Valaſc. *de Partit. cap.* 15. *n.* 51., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 1. *cap.* 12. *n.* 49.

(c) Filius familias in bonis caſtrenſibus habet dominium, & uſumfructum, liberamque adminiſtrationem, & eorum reſpectu tanquam pater-familias reputatur, ut dicunt Doctores ſupra relati in verb. *Filho-familias póde teſtar de ſeus bens caſtrenſes, &c.*; ideòque ſuper illis poteſt patrem in Judicium vocare, & litigium movere contra illum, ut diſponit hæc Ordinatio, quæ videtur deſumpta, ex *L. Lis nulla, ff. de Judic.*, *& L.* 3. *Cod. de In jus vocand.*, & eam latè exornat Peg. *tom.* 13. *in Commentar. ad hunc* §.

Sed intellige, quòd ad vocandum patrem ad Judicium, debet filius priùs impetrare veniam, aliàs incidit in pœnam, & annullatur proceſſus, ut ſupra notatur in verb. *Citaçaõ feita ao pay, ſogro, ou padraſto ſem licença do Juiz, &c.*; quia filius patrem ad Judicium trahens ſine venia illi facit irreverentiam, ut tenet Merlin *de Legit. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 19. *n.* 34.; & ideò licèt agat tanquam pater-familias, & ſic emancipatus, non poteſt litem movere ſine venia, ut decernit hæc Ordin. *in* §. 1., quia emancipatio non tollit reverentiam patri debitam; Altimar *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. *&* 3. *q.* 1. *ſub n.* 87. *verſic. Emancipatus filius.*

Quod tamen limita in minori vocante patrem ad Judicium ſine venia, quia non incurrit pœnam, ut dicit idem Altimar *d. q.* 1. *ſect.* 1. *n.* 751., intellige tamen hoc non eſſe ex permiſſione juris, ſed ex pietate ſubveniente imbecillitatem, & ignorantiam ejus.

(d) Vide ſupra notata verb. *Empreſtimo feito ao filho, que negocêa ſem mandado de ſeu pay, &c.*; & ultra DD. ibi citatos vide Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 2. *num.* 84. *verſ. Quod verò.*

(e) De ſucceſſione filii ſpurii ex damnato, & punibili coitu geniti agitur in hac Lege; ubi ſtatuitur, quòd poteſt ſuccedere fratribus, ſeu aliis ex parte matris conjunctis: ex qua diſpoſitione infertur, quòd talis filius non ſuccedit patri, neque matri, quando ex parte utriuſque eſt coitus punibilis; Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 18. *à n.* 76., Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.* 1. *n.* 502. *de Teſtam.*, Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 1. §. 2. *n.* 37., Almeid. *alleg.* 2. *à n.* 13., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 1. *diſp.* 2. §. 4. *n.* 138. *verſic. Alii tamen*; Reynoſ. *obſerv.* 53. *n.* 17., Arouc. *in L.* 9. *ff. de Stat. homin. n.* 148., *& in L. Vulgò quæſiti* 23. *n.* 9. *ff. eod. tit.*, Valaſc. *conſ.* 39. *n.* 2., Guerreir.

Filho eſpurio de damnado, e punivel coito, naõ lhe ſuccede o pay, nem a mãy, *liv.* 4. *tit.* 93. (a)

Filho varaõ precede á femea mais velha na ſucceſſaõ do morgado, naõ declarando o Inſtituidor outra couſa, *liv.* 4. *tit.* 100. §. 1. *e* 3. (b)

Filho de pay, que tinha huma ſó mancebа, ſendo elle ſolteiro, e ella ſolteira, com a qual podia caſar, he havido por natural, *liv.* 4. *tit.* 92. (c)

Filho legitimado por ſeguinte matrimonio, depois de ſeu naſcimento, he em tudo perfeitamente legitimo, como ſe ao tempo do ſeu naſcimento já o matrimonio foſſe celebrado, ſendo porêm o caſamento feito em face da Igreja, ou fóra della com licença do Prelado, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 12. (d)

Filho, poſto que emancipado, ſe citar ſeu pay ſem licença, incorre em pena de cincoenta cruzados, ſe naõ deſiſtir da dita citaçaõ, antes que ſe lhe peça a pena, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 1. (e)

Filho-familias póde demandar a ſeu pay ſobre os bens adventicios, em que o pay naõ póde haver o uſufructo, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 4. (f)

Filho-familias tem a propriedade dos bens adventicios, e o pay o uſufructo, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 19. (g)

Filho emancipado naõ póde citar ſeu pay ſem licença do Juiz, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 1. (h)

Filho mayor legitimo naõ ſuccede nas Terras da Corôa, ſe he de Ordens ſacras, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 10. (i)

Filho-

reir. *de Diviſion. lib.* 1. *cap.* 6. *n.* 91.; & vide ad materiam Noguer. *Quæſt. ſingul. diſp.* 4. *q.* 59. Sed cum hæc diſpoſitio facta ſit in odium peccati matris, ut dicit Noguer. *d. q.* 59. §. 1. *n.* 4., quod non extenditur ad conſanguineos, ideo permiſit Lex, quòd iſte ſpurius ſuccedere poſſit fratribus, & aliis conſanguineis ex parte matris; Carvalh. *ubi ſupr. n.* 503., Portug. *de Donat. d. cap.* 18. *n* 85. 86. & 87., Arouc. *in L.* 9. *ff de Stat. homin. n.* 150., Peg. *in tract. de Spur. gloſ.* 5. *per tot.*, ubi latiſſimè, & *gloſ.* 6., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 1. *d. cap.* 6. *n.* 123., Cordeir. *de Natural. ſucceſſ. dubit.* 14. *n.* 19., quod extende ad avos maternos, quibus etiam ſuccedit filius ex coitu damnato, & punibili; Arouc. *ubi ſupr. n.* 152., Portug. *d. cap.* 18. *num.* 87., Carvalh. *d. cap. Raynaldus*, *p.* 1. *à num.* 509., Guerreir. *d. cap.* 6. *num.* 122.

Et ſi velis ſcire qualis ſit coitus damnatus, & punibilis ad effectum hujus Legis vide Caldas *de Nomin. emphyt. q.* 21. *n.* 16., Almeid. *alleg.* 2. *à num.* 13., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 167. *n.* 8., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 1. §. 2. *à n.* 34., Portug. *d. cap.* 18. *n* 77., Ægid. *de Jur. honeſt. artic.* 11. *n.* 26., latiſſimè Peg. *in tract. de Spuriis, gloſ.* 3. *à n.* 1.

Et nota, quòd ad hoc ut verificetur hujus Legis diſpoſitio, oportet, quòd coitus ſit damnatus, & punibilis à Jure Civili, & non ſufficit Jure Canonico; Surd. *conſ.* 303. *n.* 26., Torr. *de Majorat. cap.* 28. *n.* 94., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 2. *n.* 138. *verſ. Alii tamen*; Peg. *in tract. de Spur. gloſ.* 3. *ex n.* 35., Portug. *d. cap.* 18. *n.* 81.

Et ſi pater aliquid relinquat ſpurio ratione alimentorum, an tranſeat ad ejus filios, vel debeat reddire ad hæredes patris? vide Fragoſ. *de Regim. p.* 3. *diſp.* 2. *à n.* 142., Barboſ. *in L.* 1. *p.* 4. *n.* 72. *ff. de Solut. matrim.*, Hermoſilh. *in L.* 1. *gloſ.* 6. *tit.* 4. *part.* 5. *n.* 35., Michalor. *de Fratrib. p.* 3. *cap.* 21. *n.* 6., Peg. *in tract. de Spuriis*, *cap.* 3. *n.* 4.

(a) Poſtquam ſupra oſtendimus filios ex damnato, & punibili coitu obortos eſſe patri, & matri inſucceſſibiles, rectè ſequitur patrem, & matrem inſucceſſibiles eſſe eiſdem filiis, non ſolùm ex clara diſpoſitione hujus Legis, ſed etiam ex æquitate regulæ correlativorum; nam jus ſucceſſionis eſt mutuum, & reciprocum, itaut, ſiquis non admittatur ad ſucceſſionem meam, etiam ego non admittar ad ſucceſſionem illius; ex Auth. *Quib. mod. natural.* §. *Filium verò Coll.* 7., & eſt in terminis doctrina Bartì. *in L. fin. n.* 5. *ff. Quib. ut indign.*, Gom. *in L.* 9. *Taur. n.* 45., Barboſ. *in tit. ff. ad Trebellian. num.* 12., Valaſc. *conſ.* 29. *n.* 3., Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 3. *lib.* 1. *diſp.* 2. §. 4. *n.* 145. *verſic. Dicendum*; Guerreir. *de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 3. *n.* 2. & 3., Carvalh. *in cap. Raynaldus*, *p.* 1. *n.* 507., Portug. *de Donation. lib.* 3. *cap.* 18. *à n.* 57., Peg. *in tract. de Spur. inſertus in tom.* 5. *de Majorat. gloſ* 2. *n.* 19.

(b) In ſucceſſione majoratus regulam præſcribit hæc Lex, quòd concurrente filia natu majori cum filio natu minori, ſemper filius maſculus præcedat fœminam, quæ diſpoſitio ab omni jure approbata videtur, dummodo Inſtitutor aliter in contrarium non diſponat; quia concurrente maſculo cum fœmina in pari gradu, ſemper maſculus fœminam excludit; Menoch. *conſ.* 435. *à n.* 14., & *conſ.* 496. *à n.* 27., & *conſ.* 414., Molin. *de Primogen. lib.* 3. *cap.* 4. *n.* 4., Cald. *de Nominat. emphyt. q.* 17. *n.* 36., Valaſc. *de Partit. cap.* 4. *n.* 6., Gabr. Per. *dec.* 122., Caſtilh. *Controv. tom.* 6. *cap.* 160. *à n.* 9., Vela *diſſert.* 49. *ex n.* 46., Roxas *de Incompatibilit. p.* 3. *cap* 4.: fœmina enim redigitur ad inſtar ſecundi gradus, maſculo ejuſdem lineæ, & gradus exiſtente; ut ſupra jam notavimus in verb. *Filho varaõ precede á filha, poſto que mayor*, &c.

(c) Vide ſupra notata verb. *Filho natural he o naſcido de ajuntamento com mulher ſolteira*, &c.

(d) Vide ſupra verb. *Filho legitimado pelo ſeguinte matrimonio ſuccede nas Terras da Corôa.*

(e) Vide ſupra verb. *Filho-familias póde demandar a ſeu pay*, &c.

(f) Vide quæ ſupra diximus de filio vocante patrem ad Judicium ſuper bonis caſtrenſibus vel quaſi caſtrenſibus in verb. *Filho-familias póde demandar a ſeu pay ſobre os bens do peculio caſtrenſe*, quia ibi dicta deſerviunt hìc: Ad verb. *Em que o pay naõ póde haver o uſofructo*: qualia ſint bona adventitia, in quibus pater non habet uſumfructum: vide Ord. *lib.* 4. *tit.* 98., Peg. *de Compet. cap.* 98. §. 4. *à n.* 164., & *tom.* 7. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 87. §. 6. *à n.* 78.

(g) Filius, qui eſt ſub poteſtate paterna, habet proprietatem in bonis adventitiis, pater autem habet uſumfructum, ut diſponitur in hac Lege, cum qua concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 88. §. 6., & *lib.* 4. *tit.* 98. §. 7., Carvalh. *in cap. Raynaldus*, *p.* 4. *cap.* 1. *n.* 252., Cardoſ. *in Prax. verb. Pater à n.* 22., Mend. à Caſtr. *in L. Cum oportet*, *Cod. de Bon.*, *quæ liber. p.* 2. *à n.* 121., & multos alios referunt Peg. *tom.* 7. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 87. §. 6. *n.* 73., Guerreir. *de Dat. Tut.*, & *Curat. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 30.

Et an pater uſumfructum diſſipando eum amittat? affirmativè videtur probari ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 9. §. 4., Souſ. de Maced. *dec.* 11., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 2. *diſp.* 3. §. 4. *n* 120., quem vide latiſſimè ad alia huic materiæ utilia; & ibi refert caſus, in quibus extinguitur uſufructus in patre: de quo etiam vide Guerreir. *d. cap.* 1. *à num.* 48.

(h) Vide ſupra verb. *Filho-familias póde demandar a ſeu pay*, &c.

(i) Vide ſupra notata verb. *Bens da Corôa naõ ſuccede nelles o filho legitimo de Ordens Sacras.*

(a) Vide

Filho-familias, quer ſeja varaõ, ou femea, naõ fica obrigado pelo empreſtimo, que lhe fazem; e poſto que ſaya do poder de ſeu pay, nem elle, nem ſeu fiador, nem o pay eſtaraõ obrigados a pagá-lo, *liv.* 4. *tit.* 50. §. 2. (a)

Filho-familias ſe eſtiver em alguma lója de mercadorîas, ou tiver algum trato de conſentimento, e mandado de ſeu pay, ou ſem elle, ſerá obrigado a pagar o que ſe lhe empreſtar até onde chegar o ſeu peculio, e mais naõ, *ibid.* §. 3, (b)

Filho mayor Cavalleiro de Ordens, que naõ póde caſar, naõ ſuccede nos bens da Corôa, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 10. *e* 11. (c)

Filho, ou neto natural eſpurio, nem legitimado, naõ ſuccede nas Terras da Corôa, *ibid.* §. 12. (d)

Filho como he emancipado, cobra logo os bens adventicios de ſeu pay, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 19. (e)

Filho, que aceitou procuraçaõ de outrem, póde citar a ſeu pay ſem licença, como tutor, ou procurador de ſeu conſtituinte, ſe ao principio naõ ſoube que ſe havia de fazer a tal demanda, *liv.* 3. *tit.* 9. §. 5. (f)

Filho póde demandar a ſeu pay como tutor, ou procurador de outrem, ſobre aquellas couſas, em que lhe podia fazer demanda, aindaque naõ tiveſſe a dita procuraçaõ, ou tutela, *ibid.* §. 6.

Filho-familias, nem com licença póde citar a ſeu pay, ſenaõ ſobre bens caſtrenſes, ou quaſi caſtrenſes, e ſendo de vinte cinco annos, *ibid.* §. 3. (g)

Filho adoptivo durando a adopçaõ, ſem licença naõ póde citar a ſeu pay adoptivo, *ibid.* §. 1. (h)

Filho adoptivo naõ ſuccede nas Terras da Corôa, *liv.* 1. *tit.* 35. §. 12. (i)

Filho, que por morte do pay fica em poſſe dos bens, e mercês feitas por El-Rey, deve tirar carta de confirmaçaõ das ditas doaçoẽs, e mercês feitas a ſeu pay, e a ſi, dentro de hum anno, aliàs ſaõ nullas, *liv.* 2. *tit.* 38. §. 1. (k)

Filho do filho mayor exclûe a ſeu tio na ſucceſſaõ do mórgado, *liv.* 4. *tit.* 100. (l)

Filho

(a) Vide ſupra notata verb. *Empreſtimo, quem o fizer a filho-familias perde o direito, &c.*; & verb. *Empreſtimo feito a filho-familias naõ fica elle obrigado, &c.*

(b) Vide ſupr. verb. *Filho-familias, que negocêa ſem mandado de ſeu pay, &c.*

(c) Vide ſupra verb. *Bens da Corôa, que ſucceda nelles o filho Cavalleiro, ſe for de Ordem, que poſſa caſar, &c.*

(d) Vide ſupra verb. *Cavalleiro, que naõ tiver filhos, nem deſcendentes legitimos, &c.*

(e) Filius emancipatus exit per emancipationem à patria poteſtate, efficiturque ſui juris, & aſſumit adminiſtrationem bonorum ſuorum, ſtatimque extinguitur uſus fructus, quem pater habebat in bonis adventitiis; ut diſponitur in hac Lege, cum qua concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 88. §. 6., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 23. *n.* 47., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 229. *n.* 12. *in fin.*, Arouc. *in L. In omni* 13. *ff. de Adoption. n.* 8., Peg. *tom.* 7. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 87. §. 6. *n.* 90., Guerreir. *de Dat. Tut., & Curat. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 48.

Et idem procedit in filio uxorato, qui per matrimonium exit à patria poteſtate, efficiturque dominus ſuorum bonorum, extincto uſufructu, quem ejus pater retinebat, ut diſponitur in hac Ord., *& in d. tit.* 88. §. 5. *& 6.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 2. *diſp.* 3. §. 3. *n.* 79., Thom. Vaz *alleg.* 29. *n.* 54., & multos alios citat Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 51.

Quid verò ſi filius ingrediatur Religionem, an pater privetur uſufructu bonorum adventitiorum illius? reſolvunt communiter Doctores, quòd non; ſed ipſum uſumfructum remanere penes patrem, ipſius vita durante; Caſtilh. *de Uſufruct. cap.* 65. *à n.* 1., Pinel. *in L.* 1. *Cod. de Bon. matern. p.* 1. *n.* 45. *&* 46., Gom. *in L.* 48. *Taur. n.* 7. *in fin.*, Auguſt. Barboſ. *in Auth. Ingreſſi, Cod. de Sacroſ. Eccleſ. n.* 41. *verſ. Et quod propter*, Harppr. *in* §. *Finitur, Inſtit. de Uſufr. à n.* 15. plures refert Cortiad. *dec.* 124. *n.* 49., licèt contrarium ſequatur Ægid. *in L.* 1. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ. p.* 4. §. 2. *à n.* 19., cujus opinionem amplectitur Peg. *tom.* 7. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 87. §. 6. *n.* 86., ſed ab ea recedit, & reſpondet Gabr. Per. *d. dec.* 105. *num.* 1. *in fin.*, *& num.* 2.

Et ita etiam retinet pater uſumfructum in bonis adventitiis filii Clerici ante Clericatum acquiſitis, vel poſt, dummodò non ſint acquiſita intuitu Clericatus; Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 2. *diſp.* 3. §. 4. *à num.* 149., Gomes *in d. L.* 48. *Taur. n.* 7., Auguſt. Barboſ. *in L. Sacroſanctæ* 32. *Cod. de Epiſcop. & Cleric. n.* 11., Cortiad. *d. deciſ.* 124. *d. num.* 49., Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. d. cap.* 1. *num.* 40.

Hinc ſequitur inquirere aliam difficillimam quæſtionem, an, ſcilicèt, pater ingrediens monaſterium bonorum capax, amittat uſumfructum bonorum filii, aut tranſeat idem uſusfructus ad ipſum monaſterium? vide latiſſimè Caſtilh. *de Uſufruct. cap.* 64. *à n.* 5., Boſſ. *de Patr. poteſt. cap.* 2. *n.* 40., *& ſeqq.*, Pinel. *in d. L.* 1. *p.* 1. *n.* 47. *Cod. de Bon. matern.*, Ægid. *in L.* 1. *Cod. de Sacroſanct. Eccleſ. p.* 4. §. 2. *à n.* 12. Auguſt. Barboſ. *in Auth. Ingreſſi, Cod. de Sacroſ. Eccleſ. n* 42., Gom. *in d. L.* 48. *Taur. n.* 8. Caldas *in L. Si curatorem, verb. Læſis, n.* 150., Michalor. *de Fratrib. p.* 1. *cap.* 3. *n.* 31., Mier. *de Majorat. p.* 1. *q.* 3. *n.* 14. Cortiad. *ſupr. n.* 50.

(f) Vide ad hanc Ordinationem Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 228. *n.* 7., *& n.* 14.

(g) Vide ſupr. verb. *Filho-familias póde demandar a ſeu pay ſobre os bens do peculio caſtrenſe.*

(h) Filium adoptivum non poſſe vocare patrem ad Judicium ſine venia dicit hæc Ordinatio, & de Jure probat latè Arouc. *in L.* 1. *ff. de Adoption. n.* 5.

(i) Vide ſupra notata verb. *Bens da Corôa naõ ſuccede nelles o filho adoptivo.*

(k) Vide ſupr. verb. *Confirmaçaõ das mercês, e doaçoẽs, &c.*

(l) Succeſſio majoratus, concurrente patruo, & nepote, cui deferri deberet, fuit olim tam ardua quæſtio, ut non ad Jus remitteretur decidenda, ſed ad arma, & vim; nam cum ex maxima ambiguitate jurium, & rationum decidi clarè non poſſet, commiſſa fuit ejus deciſio potiùs militibus, quàm Juriſperitis, ut refert Molin. *de Primogen. lib.* 3. *cap.* 6. *n.* 1. *verſic. Quando autem*, Rox. *de Incompatibilit. p.* 8. *cap.* 7. *n.* 20., Tiraquel. *de Jur. primogen. q.* 40. *n.* 7., Valent. *de Re Eccleſiaſt. vot.* 6. *num.* 1., Gabr. Per. *dec.* 116. *n.* 5., ubi dicit hanc controverſiam

ab

Filho do filho mayor naõ exclûe a ſeu tio na ſucceſſaõ do mórgado, quando o Inſtituidor aſſim o diſpôs, *liv.* 4. *tit.* 100. §. 3. (a)

Filho mayor tem eſcolha, quando nelle ſe ajuntaõ dous mórgados incompativeis para tomar qual quizer, *ibid.* §. 6. (b)

Filho do Juiz Véreador, ou Proçurador do Concelho de qualquer Lugar, naõ póde ſer açoutado, *liv.* 5. *tit.* 130.

Filho do filho mayor naõ exclûe a ſeu tio na ſucceſſaõ do foro, *liv.* 4. *tit.* 36. §. 2. (c)

Filho do filho mayor, que morreo na guerra, exclûe a ſeu tio na ſucceſſaõ dos bens da Corôa; porque neſte caſo o filho morto he havido como ſe vivêra por gloria, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 1. (d)

Filho

ab Imperatore Othone Judicio gladiatorio fuiſſe devolutam.

Sed hæc magna contentio deciſa fuit in Regno Hiſpaniæ per Legem 40. Tauri, quæ hodie eſt *L.* 5. *tit.* 7. *lib.* 5. *novæ Recopilat.*, in qua decretum fuit, quòd ſuccedat nepos, excluſo patruo: de quo latiſſimè agunt Covas *Practic. quæſt. cap.* 38. *n.* 6., *& ſeqq.*, Molin. *de Primog. lib.* 3. *cap.* 6. *à n.* 28., Rox. *d. cap.* 7. *à n.* 20., Gom. *in L.* 40. *Taur. n.* 65. *verſ. Sexto*, Gutierr. *Canonicar. quæſt. lib.* 2. *cap.* 14. *à n.* 60., Caſtilh. *lib.* 2. *Controv. cap.* 20. *n.* 3.

Et hanc deciſionem ſequuta fuit hæc noſtra Lex Regia, decernendo, quòd in concurſu patrui, & nepotis, deferatur nepoti ſucceſſio majoratus, excluſo patruo: de quo vide latè Phæb. *dec.* 22., Reynoſ. *obſerv.* 24., Gabr. Per. *dec.* 116., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 4. §. 3. *n.* 93., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 4. *cap.* 6. *num.* 78., Leit. *in tract. Analytic. propoſit.* 1. *demonſtr.* 1. *pag.* 19. *n.* 106. *&* 107., & hodie videri hanc ſententiam à Cœlo miraculis comprobatam, & armorum ſorte ſtabilitam refert Addition. ad Reynoſ. *obſerv.* 24. *ad n.* 1. *verſ. Et ultra.*

Quæ deciſio fundatur in repræſentatione, per quam filius ingreditur in locum patris, aſſumendo omnes qualitates, & omnes prærogativas, quas pater ratione illius gradus habebat, dum viveret, & nunc habuiſſet ſi vixiſſet; pater enim, & filius ad hunc effectum cenſentur una, eademque perſona, una caro, una utriuſque vox, & alter alterius pars; ut latè comprobant Molin. *de Primogen. lib.* 3. *cap.* 6. *ex n.* 48., Caldas *conſil.* 30. *à n.* 2., Caſtilh. *lib.* 3. *Controv. cap.* 19. *à n.* 50., Gratian. *For. cap.* 456. *à num.* 5., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 627. *num.* 10., Gam. *dec.* 307. *n.* 8., *& num.* 14., Valaſc. *de Juſt. Acclamat. p.* 2. *punct.* 1. §. 6. *n.* 20. *&* 21., Rox. *de Incompatibilit. p.* 1. *cap.* 6. *num.* 162.

Et hanc diſpoſitionem intellige in caſu, quo primogenitus decedit in vita avi, relicto nepote, nam ſtatim quòd naſcitur primogenitus irrevocabiliter acquirit jus ſuccedendi, quod quamvis ſuſpenſum ſit in vita parentis, ab illo non aufertur, ſed ad ejus primogenitum tranſmittitur, ut declarat expreſsè hæc Ordinatio, & tenent Caldas *Conſil.* 15. *à n.* 1. *& ſeqq.*, Molin. *de Primogen. lib.* 3. *d. cap.* 6. *n.* 37., Caſtilh. *lib.* 5. *Controv. cap.* 93. *n.* 8., Peg. *tom.* 11. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. §. 1. *cap.* 53. *n.* 7., Gabr. Per. *dec.* 116., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 4. *cap.* 6. *n.* 30.

Quæ diſpoſitio locum etiam obtinet in majoratibus bonorum Regiæ Coronæ; nam licèt per Ord. *lib.* 2. *tit.* 35. §. 1. in ſucceſſione illorum majoratuum non erat locus repræſentationi, ſed patruus excludebat nepotem filium primogeniti in vita patris decedentis (de quo vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 630., Cald. *Receptar. ſentent. q.* 19. *à n.* 21.), attamen hæc Ordinatio revocata fuit per Legem Extrav., quam habes in Ord. *lib.* 2. *tit.* 35. *Coll.* 1. *n.* 1., quam tranſcribit etiam Peg. *tom.* 10. *ad Ord. ad rubr. ejuſdem tit.* 35. *cap.* 21. *num.* 70., & de ejus materia agit in *tom.* 11. *ad Ord. lib.* 2. *hocmet tit.* 35. §. 1. *cap.* 54., per quam Legem admittitur nepos ex filio præmortuo, antequam ingrederetur poſſeſſionem majoratus.

Quid autem ſi primogenitus deceſſerit ante inſtitutionem ipſius majoratus, an ſaltem in hoc caſu admittatur patruus excluſo nepote filio primogeniti? vide Robles *de Repræſentat. lib.* 2. *cap.* 4., *& cap.* 15., Rox. *de Incompatib. majorat. p.* 1. *cap.* 6. *n.* 51.

Et an hæc Ordinatio dum admittit repræſentationem, habeat locum in majoratu conſtituto per contractum inter vivos? vide Caldas *Receptar. ſententiar. q.* 19. *à n.* 18., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 626. *n.* 16., alter Molin. *de Primogen. lib.* 3. *cap.* 7. *n.* 14., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 50. *num.* 44., Caſtilh. *lib.* 3. *Var. cap.* 19. *à n.* 257., Peg. *tom.* 11. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. §. 1. *cap.* 53. *n.* 8., *& tom.* 2. *de Maiorat. cap.* 10. *n.* 187. *&* 756., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 4. *cap.* 6. *n.* 38. Cætera dicemus infra in verb. *Repreſentaçaõ*: & interim de tota materia repræſentationis in majoratibus vide latè Reynoſ. *obſerv.* 23. 24. 25. *&* 26., Capyc. Galeot. *lib.* 1. *controv.* 48., Giurb. *de Feud* §. 2. *gloſ.* 7. *ex n.* 56. *cum multis ſeqq.*, Altograd. *Jun. controv.* 58. *&* 59. *&* 60. *à n.* 88., *& controv.* 73., Caſtilh. *lib.* 3. *controv. cap.* 19., Roxas *de Incompatib. p.* 8. *cap.* 5. *ex n.* 10., Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 11. *ex num.* 8., Gabr. Per. *dec.* 116. *per tot.*, quem omninò vide; Cardoſ., qui etiam eſt omninò videndus, *poſt Tract. de Jur. accreſcend. reſponſ.* 2. *per tot.*, maximè *ex n.* 58. *&* 59. *reſp.* 3.; vide etiam omninò Pinheir. *de Emphyt. p.* 2. *diſp.* 5. *ex n.* 84. *uſque ad* 107., Phæb. *dec.* 104., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 4. *cap.* 6.

(a) Poſtquam Lex ſtatuit, quòd in concurſu patrui, & nepotis admittatur nepos ad ſucceſſionem majoratus, nunc limitat ſupradictam regulam, quando Fundator majoratus aliter diſpoſuit in inſtitutione, quia tunc debet obſervari quod ab eo fuerit diſpoſitum; nam à verbis inſtitutionis nullo modo diſcedere licet, ſed potiùs ſecundùm eam judicare, & conſulere tenemur; Valenzuel. *conſ.* 63. *n.* 96., *& conſ.* 69. *n.* 2., Molin. *de Primogen. lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 26., Noguerol *alleg.* 23. *n.* 4., Parex. *de Inſtrument. edit. tit.* 5. *reſol.* 11. *n.* 15., Caſtilh. *lib.* 4. *Controv. cap.* 29. *n.* 4., *& lib.* 5. *cap.* 93. *num.* 17., Peg. *in Opuſcul. de Majorat.*, *& fideicommiſſ. ſaltuario*, *n.* 9., Maced. *dec.* 16. *n.* 1. Et ferè omnes Doctores agentes de quæſtione patrui, & nepotis ad ſucceſſionem majoratus, & reſolventes pro nepote, ſemper excipiunt caſum, in quo Inſtitutor aliter diſpoſuit; cum hoc ſit expreſſum *in L.* 40. *Tauri*, quam repetunt Gom. *in d. L.* 40. *Taur. in princ.*, Rox. *de Incompatibilit. p.* 8. *cap.* 7. *n.* 21., Caſtilh. *lib.* 3. *Controv. cap.* 19. *n.* 283., *& n.* 292.

Et ad inducendam voluntatem Inſtitutoris, ſeu aliter diſpoſuiſſe, quàm per regulas communes erat conſtitutum, ſufficiunt conjecturæ, ut aiunt Robles *de Repræſentat. lib.* 1. *cap.* 13. *à n.* 9., Galeot. *lib.* 1. *controv.* 48. *n.* 60., Roſ. *conſ.* 69. *à n.* 28., Maced. *dec.* 16. *n.* 1. 2. *&* 3.

Ex quo reſultat illa quæſtio, ſi in inſtitutione vocatus ſit filius ſenior, an poſſit ex hoc induci teſtatorem voluiſſe ceſſare beneficium repræſentationis, & patruum tamquam ſeniorem excludere nepotem filium primogeniti juniorem? vide latè Gabr. Per. *dec.* 116., Reynoſ. *obſerv.* 24 *à n.* 15.

(b) Vide ſupra verb. *Caſamento, por que ſe ajuntaõ dous morgados, &c.*

(c) Vide ſupra verb. *Filho precede ao neto na ſucceſſaõ do foro de nomeaçaõ, &c.*

(d) In ſucceſſione majoratus bonorum Regiæ Coronæ diſpoſitum erat, quòd nepos ex filio mortuo in vita avi non excluderet patruum: quæ diſpoſitio jam hodie revocata extat per Legem Extrav. ſupra relatam in verb. *Filho do filho mayor exclue a ſeu tio na ſucceſſaõ do morgado*, verſic. *Quæ diſpoſitio.*

Sed hoc limitabatur in caſu, quo filius major deceſſiſſet in bello, tunc enim filius ejus excludebat patruum;

Filho ſe fallecer *ab inteſtato*, e a mãy lhe ſucceder na herança, que houve de ſeu pay, ou avô, e ao depois ſe caſar ſegunda vez, ou for já caſada ao tempo do fallecimento do filho, e tiver outros filhos do primeiro matrimonio, naõ haverá mais que o uſufructo em ſua vida, ficando a propriedade aos filhos do primeiro matrimonio, *liv.* 4. *tit.* 91. §. 2. (a)

Filho do primeiro matrimonio concorre na herança, que a mãy teve do filho fallecido *ab inteſtato* com os netos filhos de outro filho tambem fallecido, por morte da meſma mãy, que caſou ſegunda vez, ſem entrarem na dita herança os filhos do ſegundo matrimonio; porêm iſto, naõ haverá lugar havendo ſó netos, *liv.* 4. *tit.* 91. §. 2. (b)

Filho,

truum, quia mortuus in bello ſemper cenſetur vivere per gloriam, ut declarat hæc Ordinatio, & patet ex Text. *in L. Bello amiſſi, ff. de Excuſat. Tutor.*, Text. *in* §. *Filii autem, verſ. Sed ſi in bello, Inſtit. eod. tit.*, Cabed. *p.*1. *dec.* 147. *n.*3., Almeid. *de Num.quin.cap.*1. *à n.*46., Valaſc. *conſ.*148. *n.* 26., Gabr. Per. *dec.*59. *n.*4. *verſic. Sed verius*, Guerreir. *de Diviſ. lib.*4. *cap.*6. *num.*105., Peg. *de Majorat. tom.*2. *cap.*10. *à n.*655., *& ſeqq.*, ubi latè; & ibi agitur, an hæc fictio procedat etiam in majoratu bonorum patrimonialium; præcipuè *à n.*672. Et an Monachus ad hunc effectum dicatur vivere per gloriam? vide Phæb. *dec.*13., Peg. *tom.*10. *ad Ord. tit.*35. *ad rubr. cap.*21. *n.*44. *& 66.*

(a) Mater tranſiens ad ſecundas nuptias tenetur reſervare filiis prioris matrimonii bona, quæ illi obvenerunt per mortem filii ejuſdem matrimonii ab inteſtato decedentis; ſolùm enim in vita habebit uſumfructum, & poſt ejus mortem revertentur ad fratres filii mortui, excluſis aliis filiis ſecundi matrimonii, ut diſponitur in hac Ordinatione, quæ videtur deſumpta ex Text. *in L. Fœminæ*, §. *Illud*, *junctâ Auth. Ex teſtamento*, *Cod. de ſecundis nuptiis.* Et de materia vide Gom. *in L.*14. *Taur. à n.*1., Valaſc. *conſ.* 16., Ægid. *in L. Titiæ*, *p.*3. *n.*62., Reynoſ. *obſerv.*43., Barboſ. *in L. Poſt dotem* 41. *n.*76. *ff. de Solut. matrim.*, Sanch. *de Matrim. lib.*7. *diſp.*89., Caſtilh. *de Uſufruct. cap.* 2. *à n.* 17., Boſſ. *de Matrim. cap.* 11. *à num.* 323., Parlador. *Rer. quotidian. differ.*121., ubi multas ponit quæſtiones, Antonel. *de Tempor. legal. lib.*2. *cap.*22. *à n.*53., Harppr. *in* §. 1. *Inſtit. de Uſufruct. ex n.*47., Sperell. *dec.*32. *à n.*21., *& dec.* 33. *&* 34., Cald. de Luc. *lib.* 11. *p.*2. *tit. de Succeſs. ab inteſt. diſcurſ.*30. *cum ſeqq.*, Sabell. *in Sum.* §. *Pater*, *n.*44. *&* 45., Portug. *de Donat. p.*3. *cap.*19. *à n.*16., Oliv. *de For. Eccleſ. p.*1. *q.*29. *n.*36., Guerreir. *de Inventar. lib.*4. *cap.*13. *à n.*16. *&* 27., *& de Diviſion. lib.*2. *cap.*14. *à n.*52., Cordeir. *de Natural. ſucceſs. dubit.* 15. *per tot.*

Quod amplia in legato à conjuge relicto, quod etiam amittit uxor ad ſecundum thorum aſcendens, ut judicatum teſtatur Barboſ. *in Caſtigation. ad Ord. lib.* 4. *n.*289., *ex* Phæb. *d. dec.*87. *à n.*1., Valaſc. *conſ.*16. *num.*2., Sabell. *reſolut.*35. *n.*1., Gom. *in* L.14. *Taur. num.*2. *verſic. Advertendum*, Sanch. *de Matrim. lib.*7. *diſp.*89. *n.*14. Guerreir. *de Inventar. d. cap.*13. *n.* 16.

Amplia etiam in emphyteuſi nominationis, quam parens ſecundò nubens habuit à primo conjuge, vel ejus liberis, quia eam tenetur reſervare filiis prioris matrimonii; Cald. *de Nominat. emphyt. quæſt.* 14. *à n.* 37., *& de Poteſt. eligend. cap.*1. *n.* 51., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 6. *diſp.*9. §.18. *n.*8. Sed vide Peg. *For. tom.* 3. *cap.*28. *à num.* 80.

Limita tamen 1. hanc diſpoſitionem in facultate eligendi à conjuge relicta; quia eam non amittit ſuperſtes conjux per tranſitum ad ſecundas nuptias; Tondut. *Quæſt. Civil. cap.* 50. *n.* 46. *&* 47.

Limita 2. in arrhis à primo matrimonio obtentis, quas mulier ſecundò nubens non amittit; Valaſc. *conſ.*16. *n.*6., Guerreir. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 13. *n.*31., Gom. *in d.* L.14. *Taur. num.*3. *verſic. Sed in hoc*, Reynoſ. *obſerv.*43. *n.*19.; contrariam tamen ſententiam tamquam probabiliorem tenet Sanch. *de Matrim. lib.*6. *diſp.*41. *num.* 3., ut refert Auguſt. Barboſ. *in L. Fœminæ* 3. *n.* 20. *Cod. de Secund. nupt.*, Fontanel. *de Pact. nuptial. clauſ.* 7. *gloſ.*1. *p.*2. *à n.*35., ubi *in n.*38., tenet judicatum.

Limita 3. in donatione remuneratoria à marito facta, quam etiam non amittit mater ad ſecundas nuptias tranſiens, nec eam tenetur reſervare filiis prioris matrimonii; Gom. *in* L.14. *Taur. n.* 1. *in fin.*, Addition. ad Reynoſ. *obſerv.* 43. *ad n.* 15. *in fin.*, Sanch. *de Matrim. lib.*6. *d. cap.* 41. *n.*2. *&* 53., Antonel. *de Temp. legal. lib.* 2. *cap.*22. *n.*70., Altimar *de Nullit. contract. tom.*5. *rubr.*1. *p.*3. *q.*32. *n.*995. *&* 996., Caſtilh. *de Uſufruct. cap.* 2. *num.*31., Valaſc. *d. conſ.*16. *n* 8., Guerreir. *de Inventar. lib.*4. *cap.*13. *n.*37., ubi multa ad materiam utiliter adducit.

Sed cum iſtæ pœnæ inductæ ſint in favorem filiorum, non habebunt locum, quando mater de conſenſu, & voluntate illorum ad ſecundas nuptias tranſierit; ut tenent Gom. *in d.* L. 14. *Taur. n.* 6., Ægid. *in L. Titiæ*, *n.* 65. *ff. de Condit.*, *& demonſtrat.*, Reynoſ. *obſerv.* 43. *à num.*23., *& ſeqq.*, Auguſt. Barboſ. *in L. Fœminæ* 3. *Cod. de Secund. nupt. n.*7., Merlin. *de Legitim. lib.*4. *tit.*2. *q.*2. *n.*19., Caſtilh. *lib.*1. *Controv. cap.*2. *n.*63.

Et an iſte conſenſus filiorum ſufficiat tacitus, aut debeat eſſe expreſſus, variæ ſunt Doctorum opiniones; nam conſenſum tacitum ſufficere tenent Reynoſ. *obſerv.*43. *à n.*27., Auguſt. Barboſ. *in L. Fœminæ* 3. *Cod. de Secund. nupt. num.*10., Cyriac. *controv.* 139. *n.*26. Sed contrarium ſcilicèt, quòd iſte conſenſus debet eſſe expreſſus, dicunt Sanch. *de Matrimon. lib* 7. *diſp.* 89. *num.* 44., Cancer. *p.*1. *Var. cap.* 5. *n.* 29. *in med.*, Antonel. *de Temp. legal. lib.*2. *cap.* 22. *n.* 80. *verſic. Ego tamen*, Sperell. *dec.*33. *n.*16. *verſic. Negativam*, Sabell. *reſolut.*35. *n.*20, Cordeir. *de Natural. ſucceſs. dubit.* 16. *n.*52., qui dicit numquam in praxi vidiſſe obſervatas tacitas renuntiationes in hoc caſu. Has tamen diverſas opiniones intellige, & concilia cum Caſtilh. *lib.*1. *controv. cap* 2. *à n.*108., *& ſeqq.*

Quid autem ſi mater fuerit minor, an propter tranſitum ad ſecundas nuptias incurrat pœnam hujus Legis? negativè tenent Andreol. *controv.* 330. *n.* 30., Merlin. *de Legitim. lib.*4. *tit.*2. *q.*4. *n.*28., Guerreir. *de Inventar. lib.*4. *cap.*13. *n.*57., qui dicit poſſe juvari reſtitutionis beneficio; ſed contrarium utpote verius tenet Antonel. *de Tempor. legal. lib.*2. *cap.*22. *n.*83., Sperell. *dec.*33. *num* 19. *verſic. Nam ſi veritatem*, Sanch. *de Matrim. lib.* 7. *diſp.* 89. *num.* 58.

Quid autem dicendum ſit in caſu, quo mater habens filios naturales ſucceſſibiles, alio nubat viro, an habeat locum hæc diſpoſitio? vide latè Cordeir. *de Natural. ſucceſs. dub.* 15. *à n.* 5.

(b) Poſtquam hæc Ordinatio diſpoſuit, quòd hæreditas filii prioris matrimonii, in qua mater binuba ſucceſſit, debet reſervari aliis filiis ejuſdem matrimonii, remanente ſolummodò uſufructu matri in ejus vita, ut ſupra dictum manet, declaravit ſtatim, quòd ſi poſt mortem matris concurrat filius primi matrimonii cum nepotibus ex alio filio jam mortuo, illis applicabitur hæreditas filii, cui mater ſucceſſit, excluſis aliis filiis ſecundi matrimonii; ſi verò ſolummodò exiſtant nepotes ex filiis primi matrimonii, tunc ſuccedent cum filiis ſecundi; quia per mortem filiorum proprietas tranſit ad matrem; Portug. *de Donat. p.*3. *cap.*19. *n.* 18. *in fin.*, cujus ratio videtur eſſe, quia per ſecundas nuptias non fit injuria immediatè nepotibus, ſed tantummodò filiis.

Et ex hac Ordinatione infertur, quòd non datur repræſentatio inter patrueles, niſi quando concurrunt cum patruo: quæ fuit opinio Azonis, & eam amplexi fuere

Filho, ſe o pay naõ fizer menção delle no teſtamento, em que diſpõem de todos os ſeus bens, fica nullo o tal teſtamento, *liv.* 4. *tit.* 82. §. 1. (a)

Filho de Clerigo naõ lhe ſuccede ſeu pay, ou mãy, *liv.* 4. *tit.* 93. (b)

Filho ſerá criado até tres annos pela mãy, *liv.* 4. *tit.* 99. (c)

Filho, que a mãy criou á ſua cuſta, ſendo ſua tutora, eſtá elle obrigado a pagar-lhe a criaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 99. §. 3. (d)

Filho,

fuere Doctores penè innumerabiles, quos citat, & ſequitur Caſtilh. *lib.*3. *Controverſ. cap.*19. *n.*81., & hæc illatio difficillimam facit hanc Ordinationem; nam Accurſii opinio fuit, quòd patrueles etiam ſine patruo concurrentes admittantur per repræſentationem ad ſucceſſionem patrui defuncti; & illam ſequuti fuere plurimi, quos etiam recenſet Caſtilh. *d. cap.*19. *n.*78., & opinionem Accurſii jubet noſtra Ord. obſervare *in lib.*3. *tit.* 64. §.1., ex qua videtur, quòd hæc opinio Accurſii, ut patrueles ſuccedant patruo defuncto per repræſentationem, etiamſi non concurrat patruus vivus, debet in Regno obſervari, & non opinio Azonis, quam videtur amplectere hæc Ordinatio; & de facto hanc opinionem Accurſii tanquam veriorem ſequuntur noſtri Regnicolæ, ut ſunt Cald. *Receptar. ſentent. q.* 19. *n.* 27., Gabr. Per. *dec.*3. *n.* 15., Souſ. *in L. Fœminæ, p.*1. *n.*243. *ff. de Regul. Jur.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 4. §. 1. *à n.*80., Valaſc. *de Juſt. Acclamat. p.*2. §.1. *punct.*1. *per tot.*, & *in Perfid. Aleman. lib.* 2. *tit.* 1. *artic.* 6., Leit. *in Tract. Analyt. propoſit.*1. *demonſtrat.*1. *n.*133. & 134. Hanc difficultatem agnoverunt Gabr. Per. *d. dec.* 3. *n.* 4., & Pinheir. *d. ſect.*4. *n.* 79. *in fin.*; ſed opinionem Accurſii adhæſè retinentes, nihil ab hac Ordinatione deduci in favorem ſectatorum Azonis optimè reſpondent, aſſerendo, quòd hæc Ordinatio non agit de ſucceſſione ab inteſtato, ſed de acquiſitione bonorum, quæ pertinent ad filios primi matrimonii per beneficium Legis, & non in vim ſucceſſionis, ut dicit idem Gabr. Per. *n.* 15., & Pinheir. *num.* 83.

Hæc etiam dubietas venit in mentem Senatori Themudo, & in quadam Nota ad hunc §. nihil allegando benè reſpondet huic difficultati per hæc verba: *Non intelligas hanc Ordinationem conſiderare repræſentationem, quia hæc ſolùm habet locum in ſucceſſionibus hæreditariis, ſed dic, ideo concurrere, quia Lex id ita voluit, non per repræſentationem, nam mater ſucceſſit filio ab inteſtato; nepos autem, & patruus ſuccedunt matri, & non fratri, & patruo defuncto: nec obſtat illud verbum* na ſucceſſaõ do tio morto; *intelligitur enim in bonis, quæ fuerunt patrui mortui, quæ illis Lex applicavit, quia voluit, non per ſucceſſionem hæreditariam: & ſuppoſito hoc intellectu, non facit hæc Ordinatio pro opinione Azonis aſſerentis non dari repræſentationem inter filios fratrum, niſi quando cum propriis concurrunt Thiis.*

(a) Decidit hæc Ordinatio nullum eſſe teſtamentum patris, in quo filius eſt præteritus: quæ diſpoſitio deducta videtur ex Auth. *Ex cauſa Cod. de Liber. præterit*; & eam exornant Cald. *ad Text. in* §. *Sed hæc, Inſtit. de Inofficioſ. teſtam.*, Carvalh. *in cap. Raynaldus, p.*4. *caſ.*3. *n.*122., Thom. Vaz *alleg.* 61. *à n.* 13., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.*3., & *ſeqq.*, Guerreir. *de Diviſion. lib.*5. *cap.* 4. *à n.* 1. & 10., & *ſeqq.*, ubi latiſſimè ampliat, & limitat: legitima enim de jure naturæ debetur, & titulo inſtitutionis relinquenda eſt; Valaſc. *conſ.*23. *n.* 1., & *de Partit. cap.*17. *n.*28., Portug. *de Donat. cap.*18. *n.* 10., Merlin. *de Legitim. lib.*1. *tit.*2. *q.*12. *n.*4., Guerreir. *de Diviſ. lib.*5. *cap.*1. *à princip.*, & *cap.*4. *à princip.*

Et quibus verbis inducatur inſtitutio tam in filio, quàm in extraneo, vide Pinheir. *de Teſtam. diſp.*3. *ſect.*3. & 4., Bellon. *de Jur. accreſcend. cap.*7. *q.* 12., Merlin. *de Legit. lib.*5. *tit.*2. per multas quæſtiones, Guerreir. *de Diviſion. lib.*5. *d. cap.*4. *à n.* 62.

An autem teſtamentum ex cauſa præteritionis filiorum invalidum ſuſtineatur ex clauſula codicillari? vide Harppr. *in* §.1. *Inſtit. de Codicill. ex n.* 23., Merlin. *de Legit. lib.*5. *tit.*2. *q.*4., Antonell. *de Temp. legal. lib.*1. *cap.*63. *à n.*3., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *diſp.*8. §.4. *n.*139. & 140., alterum Merlin. *ceatur.*2. *cap.*78. & 79., Manſ. *de Teſtam. tit.*8. *q.*2. *à n.*294., & *tit.*10. *q.*24., Card. de Luc. *de Teſtam. diſc.* 57. *cum ſeqq.*, Tondut. *Reſol. civil. cap.* 94.

Et quid ex clauſula *omni meliori modo*? vide Galeot. *lib.*2. *controv.*31., Merlin. *de Legit. lib.*5. *d. tit.*2. *q.* 4. *n.* 5., Tondut. *Reſolut. civil. cap.* 93. *n.*10. & 11. Et an teſtamentum præteritione filii nullum convaleſcat ejus approbatione in vita patris facta? vide latè Berlich. *p.* 3. *concl.*16., Manz. *de Teſtam. tit.*8. *q.* 2. *ex n.* 328., Pinheir. *de Teſtam. diſp.*5. *ſect.*3. §.4. *ex n.* 180., & §. 5. *ex num.* 218., Guerreir. *de Diviſion. lib.*5. *cap.*4. *à n.*71.

Quod amplia in filio naturali hominis plebei, qui ſi prætereatur, poteſt dicere teſtamentum nullum patris; Carvalh. *de Teſtam. p.*1. *n.* 173. & 174., Valaſc. *conſ.* 94. *n.* 1., licèt ab hac opinione recedat *à n.* 4., Pinheir. *de Teſtam. diſp.*5. *ſect.*3. §.14. *n.* 409., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.*18. *n.* 51., Peg. *For. cap.* 8. *n.* 9., Guerreir. *de Diviſion. lib.*1. *cap.* 3. *n.*38. Et nota, quòd hæc nullitas teſtamenti ob filii præteritionem poteſt allegari à quolibet intereſſe habenti; Andreol. *controv.*84. *à n.*12., Torr. *de Majorat. p.*2. *q.*40. *ex n.*35.

(b) Filius Clerici in Sacris Ordinibus conſtituti, tanquam ſpurius nec inſtitui poteſt, nec ab inteſtato ſuccedere; quia dicitur natus ex damnato, & punibili coitu; Cyriac. *controv.*8. *n.*9., & *n.*15., Portug. *de Donat. p.*3. *cap.*18. *n.*78., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*1. *diſp.* 2. §.4. *n.*145. *verſ. Dicendum tamen eſt*, Peg. *in tract. de Spuriis, gloſ.*3. *n.* 21., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 1. *cap.* 6. *n.* 100., & proles ex damnato, & punibili coitu ſuſcepta eſt inſucceſſibilis parentibus; ut notavimus ſupra verb. *Filho eſpurio de damnado, ou punivel coito póde ſucceder* ab inteſtato, *&c.*; & ſicut filii ſpurii non poſſunt à parentibus aliquid capere per ſucceſſionem nec ex teſtamento, nec ab inteſtato, ita & eodem modo, nec parentes à filiis ex tali coitu procreatis; ut ſupra notavimus etiam in verb. *Filho eſpurio de damnado, e punivel coito naõ lhe ſuccede o pay, &c.*

(c) Filium tenetur mater lactare in primis tribus annis, ſive filius ſit legitimus, ſive naturalis, ſive ſpurius; ut probatur ex hac Ord., & §.1., & tenent Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*168. *n.*11., Sanch. *de Matrim. lib* 10. *diſp.*20. *n.*1., Covas *de Sponſalib. p.*2. *cap.*8. §. 6. *num.* 19., Valaſc. *conſ.*92. *n.*1., Valeron *de Tranſact. tit.*3. *q.*1. *n.*67., Harppr. *ad princ. Inſtit. de Jur. natural. gent.*, & *civil. n.* 9., Molin. *de Primog. lib.*2. *cap.*15. *n.*3., Auguſt. Barboſ. *in L. Alimenta* 11. *n.* 4. *Cod. de Negot. geſt.*, latiſſimè Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib.*5. *cap.*2. *per tot.*, ubi hanc concluſionem omninò illuſtrat. Intellige tamen, quòd hæc obligatio matris procedit tantummodò quoad nutrimentum lactis; cætera verò neceſſaria ad pueri educationem, ut ſunt veſtes, non tenetur mater ſuppeditare, ſed pater; Valaſc. *d. conſ.*92. *n.*6., Molin. *de Juſt. & Jur. d. diſp.*168. *n.*11., Peg. *in tract. de Spur. cap.*27. *n.*21., ubi multos alios refert, & ſi mater aliquid expendat, ad quod pater tenebatur, poterit illud poſtea ab eodem patre exigere, ut declarat Molin. *ſupr. d. n.*11., Valaſc. *d. conſ.*92. *n.*7.; ſed contrarium tenet judicatum Barboſ. *ad* §.1. *hujus Ord. n.*26., Themud. *dec.*26. *n.*12., & vide Altimar *de Nullit. contract. tom.* 8. *rubr.* 2. & 3. *q.* 1. *ſub n.* 67. *verſic. Et tenetur mater, pag.*55., Antonel. *de Tempor. legal. lib.*2. *cap.*58. *n.*2.

(d) Mater ſi fuerit tutrix bonorum filii, lactabit eum in primis tribus annis, & ſubſequentes expenſæ fient ex bonis ejuſdem filii, & quidquid expenſum fuerit à mætre in alimentis, & educatione filii, expenſum præſumetur ex bonis ejuſdem filii, quæ ipſa tanquam tutrix adminiſtrabat; nam pater, mater, frater, vel patruus adminiſtrans bona filii, & præſtans ei alimenta, præſumitur præſtaſſe animo repetendi, & non donandi;

Filho, que he desherdado ſem cauſa, póde querelar o teſtamento de ſeu pay, *liv.* 4. *tit.* 82. §. 1. (a)

Filho de homem peaõ ſolteiro, e de ſua eſcrava, ou alheya, ſe fica forro, herda a ſeu pay, *liv.* 4. *tit.* 92. (b)

Filho, que houve patrimonio de ſeu pay, fallecendo *ab inteſtato*, lhe ſuccede a mãy, que caſou ſegunda vez, *liv.* 4. *tit.* 91. §. 2. (c)

Filho, que ſahe com ſeu dote, e naõ quer herdar, ſerá obrigado a compôr a ſeus irmaõs o que mais tiver em ſi álem da legitima, e terça, *liv.* 4. *tit.* 97. §. 5. (d)

Filho eſtá obrigado o pay a criar á ſua cuſta, paſſados os tres annos de leite, *liv.*4.*tit.*99. §. 1. (e)

Filho, que houve doaçaõ de ſua mãy, que depois ſe caſou ſegunda vez, lha naõ póde revogar, ſenaõ em tres caſos, como he, ſe inſidiou a vida da mãy, ou ſe lhe pôs as maõs, ou ſe ordenou alguma couſa em perda de toda ſua fazenda, *liv.* 4. *tit.* 63. §. 4. (f)

Filho, que fallece com teſtamento, e naõ tem deſcendentes, porêm tem pay, ou mãy, ou aſcendentes, e no teſtamento naõ faz mençaõ delles, he o teſtamento nullo, *liv.* 4. *tit.* 82. §. 4. (g)

Filho, que fallece com teſtamento, ou ſeja emancipado, ou eſteja em poder de ſeu pay, e tem pay, ou aſcendentes, deve-lhes deixar as duas partes de ſeus bens, e poderá teſtar da terceira, *liv.*4. *tit.* 91. §.1. (h)

Filho,

Boſſ. *de Aliment. cap.*16.§.6.*n.*915., cum multis ab eo relatis, Surd. *de Aliment. tit.*6. *q.*8. *n.*46. 47. *&* 53., *&* *q.*9. *n.*8., *&* *q.*12. *n.*18., *&* *q.*14. *n.*10. *&* 12., *&* *q.*15. *num.*2., Gratian. *For. cap.* 374. *n.*17., Auguſt. Barboſ. *ad Text. in L. Alimenta* 11. *Cod. de Negot. geſt. n.*10., & ad Text. *in L. Quod plerique*, *n.* 4. *Cod. de Aliment. pupil. præſtand.*

(a) Vide ſupr. verb. *Desherdaçaõ do filho ſem cauſa faz o teſtamento nullo.*

(b) Vide ſupr. verb. *Filho natural do peaõ, e de eſcrava ſua, ou alheya, &c.*

(c) Mater tranſiens ad ſecundas nuptias ſuccedit filio prioris matrimonii ab inteſtato decedentis in hæreditate à patre habita, ſed uſumfructum tantummodo retinet, durante ejus vita, proprietas autem revertitur ad filios ejuſdem prioris matrimonii, ut jam ſupra notavimus verb. *Filho ſe fallecer ab inteſtado, e a mãy lhe ſuceder, &c.*

Et nota illa verba hujus concluſionis, *que houve do patrimonio de ſeu pay*, ex quibus rectè infertur, quòd ſi in hæreditate filii ſint bona aliunde provenientia, quàm ab hæreditate paterna, tranſeunt in matrem, tam quoad proprietatem, quàm uſumfructum; quia non comprehenduntur ſub diſpoſitione hujus Ordinationis; Reynoſ. *obſerv.* 43. *n.* 13., Merlin. *de Legitim. lib.* 4. *tit.* 2. *q.*1. *n.*5. *&* 6., Antonel. *de Tempor. legal. lib.*2. *cap.*22. *n.*57., Sanch. *de Matrim. lib.*7. *diſp.*89. *n.*24., Portug. *de Donat. p.*3. *cap.*19. *n.*20., Guerreir. *de Inventar. lib.*4. *cap.*13. *n.*62.

Quid autem, ſi filius primi matrimonii relinquat in teſtamento tertiam ſuorum bonorum alio fratri, & poſtea mater binuba ſuccedat iſto filio, qui tertiam habebat ab alio fratre, an teneatur reſervare iſtam tertiam aliis filiis prioris matrimonii? negativè reſpondet Caſtilh. *lib.*1. *Controv. cap.*2. *n.*60., quia, cùm hæc tertia pars non proveniat ex ſubſtantia patris, ſed ex patrimonio fratris dimanaverit, reſervari non debet; & hanc eamdem rationem præſtant Sanch. *de Matrimon. lib* 7. *d. cap.*89. *n.*22., Auguſt. Barboſ. *in Collectan. ad Text. in Auth. Ex teſtamento, Cod. de Secund. nupt. n.*4., Portug. *de Donation. tom.*2. *p.*3. *cap.*19. *n.*21., Guerreir. *de Inventar. lib.*4. *cap.*13. *n.*50.

(d) Filius à patre, vel matre dotatus, ſi poſtea ſe abſtineat ab hæreditate, non poteſt ultra ſuam legitimam, & tertiam defuncti aliquid retinere, imò debet refundere aliis fratribus quidquid amplius jam habuerit; ut diſponit hæc Ordinatio, de cujus materia vide latè Valaſc. *de Partit. cap.* 15. *à princip., & cap.* 13. *n.* 20., *& conſ.*188. *n.* 15. Et an tertia defuncti augeatur per bona emphyteutica nominationis, itaut filia ab hæreditate abſtinens debeat valorem emphyteuſis computare, negativè reſolvendum eſt per ea, quæ dicit Valaſc. *de Jur. emphyt. q.*1. *n.* 23., ubi limitat in melioramentis, vel in caſu, quo pretio fuerit empta.

Nota tamen, quòd licèt dotatus teneatur refundere bona excedentia tertiam, non tenetur tamen refundere illorum fructus; ut declarat idem Valaſc. *de Partic. d. cap.*15. *n.*78. Nota etiam, quòd hæc refectio debet fieri de bonis donatis, & non poterit filius abſtinens dicere, quòd vult refundere in pecunia; Valaſc. *d. cap.*15. *n.*85. *&* 86.

(e) Poſt primos tres annos, in quibus mater tenetur filium lactare, ut ſupra notavimus in verb. *Filho ſerá criado até tres annos pela mãy*, tenetur pater filio ſuo alimenta cætera præſtare, ex Text. *in L. Siquis à liberis*, *ff. de Liber. agnoſcend. L. penult. Cod. de Patr. poteſt*, Themud. *dec.*37. *n.*1., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 168. *n.* 11., Valaſc. *conſ.*92. *n.*7., Sanch. *de Matrim. diſp.*20. *n.*1., Altimar *de Nullitat. contract. tom.*8. *rubr.*2. *&* 3. *q.*1. *ſub n.*67. *pag.*58. *verſic. Ex acto triennio*, Antonel. *de tempor. legal. lib.*2. *cap.*58. *à num.* 8., Auguſt. Barboſ. *in cap. Ex litteris*, *de Voto fidelium*, *num.*7.

Quod tamen intellige, niſi pater ſit inops, & mater dives; quia tunc tenetur mater in ſubſidium alimenta filiis præſtare; Surd. *de Aliment. tit.*1. *q.*14. *n.*9., Antonel. *d. cap.* 58. *n.*9., Andreol. *controv.* 155. *n.*26., Peg. *in tract. de Spur. cap.* 27. *n.* 32., ubi multos citat, Valaſc. *d. conſ.*92. *n.*9., Auguſt. Barboſ. *in d. cap. Ex litteris*, *ſub n.*8. *de Vot. in fidel.*

(f) Vide ſupra notata verb. *Doaçaõ feita pela mãy, que caſou ſegunda vez, &c.*

(g) Sicut pater non poteſt præterire filium in teſtamento, quia per iſtam præteritionem efficitur nullum, ut ſupra notavimus in verb. *Filho ſe o pay naõ fizer mençaõ delle no teſtamento, &c.*; ita & eodem modo ſi filius in teſtamento præterierit patrem, teſtamentum filii erit nullum; de quo vide Torr. *de Majorat. p.*2. *q.*40., Valaſc. *de Partit. cap.*17. *à n.*32., *& conſ.*61. *n.* 3., Clarus *in* §. *Teſtamentum q.* 38. *à n.* 8., Gom. *lib.* 1. *Var. cap.* 11. *n.* 36., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*173. *n.*3., Guerreir. *de Diviſion. lib.*3. *cap.*1. *n.*3., Peg. *For. cap.*8. *n.*11.

Quid autem ſi præteritio patris, vel matris facta ſit de eorumdem conſenſu? dic tunc teſtamentum ſuſtineri; Gabr. Per. *dec.*11. *per tot.*, ſed vide Maced. *dec.* 8. *à n.*1. Et an filius Clericus poſſit patrem præterire? vide Phæb. *dec.* 88., ubi negativè reſolvit *à n.* 4., quia legitima ſemper debetur aſcendentibus, etiamſi deſcendentes ſint Clerici; ut multis citatis comprobat latè Guerreir. *d. lib.*3. *cap.*1. *n.* 18.

(h) Hæc eſt ratio ſupra poſitæ concluſionis; ſcilicèt, quia filius ſemper tenetur legitimam patri relinquere honorabili titulo inſtitutionis; ut latiſſimè, & omninò videre poteris apud Guerreir. *de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 1. *à princip.* Quæ legitima conſiſtit in duobus partibus, remanente ſolummodò tertia parte libera ad teſtandum in hoc Regno; ut probatur ex Ord. *lib.*4. *tit.*81. §. *fin.*

Filho, que fallece ab inteſtado com bens, que houve de herança de ſeu pay, ou outros aſcendentes parentes, lhe ſuccede a mãy no uſufructo, e reſerva a propriedade aos irmaõs do defunto, ſe caſar ſegunda vez, *liv.* 4. *tit.* 91. §. 2. (a)

Filho, que puſer as maõs iroſamente em ſeu pay, ou mãy, póde ſer desherdado, *liv.* 4. *tit.* 88. §. 4. (b)

Filho, que doeſtar a ſeu pay, ou mãy com palavras graves, e injurioſas, póde ſer desherdado, *liv.* 4. *tit.* 88. §. 5. (c)

Filho, que accuſar criminalmente o pay, ou mãy, naõ ſendo ſobre couſa, que reſpeite a El-Rey, póde ſer desherdado, *ibid.* §. 6. (d)

Filho, que uſar de feiticerîas, converſando com feiticeiros, póde ſer desherdado, *ibid.* §. 7. (e)

Filho, que dér peçonha ao pay, ou mãy, ou tratar de lha dar, ou concorrer para iſſo, ou por outro qualquer modo procurar ſua morte, póde ſer desherdado, *ibid.* §. 8. *e* 9. (f)

Filho,

§. *fin. & tit.* 82. *in princip.*, *& tit.* 92. *in princip.*, *& tit.* 97. §. 3., Carvalh. *in cap. Raynaldus*, *de Teſtam. p.* 4. *cap.* 1. *à n.* 3., Phæb. *dec.* 35. *n.* 10., Valaſc. *conſ.* 151. *n.* 8., Thom. Vaz *alleg.* 63. *n.* 10., Themud. *dec.* 298. *à n.* 11., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 5. *cap.* 2. *n.* 1.

Et vide hîc ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Probatur ex hac Lege, quòd parentibus neceſſariò debetur legitima etiam in bonis caſtrenſibus: quid autem nos ſerviços feitos na guerra, ou outros ſemelhantes? julgou-ſe que póde o filho deixálos a quem lhe parecer, e que naõ devem vir á partilha: porque eſte he o coſtume de todos os Teſtadores, e porque naõ ſe póde dizer que produzem acçaõ eſtimavel: na cauſa de appellaçaõ de Liſboa de Antonio da Sylva com Dona Chriſtina Ayres, de que era Eſcrivaõ Domingos Dias do Couto, em Julho de* 1680. *De que ſe infere, que ſemelhantemente póde o pay, que tiver filhos, deixar os ſerviços todos a algum delles, e ainda a eſtranho; Ægid. in L. Ex hoc jure, p.* 1. *cap.* 10. *n.* 69., *quem laudat Olea de Ceſſ. jur. tit.* 3. *q.* 8. *n.* 39.

(a) Vide ſupra verb. *Filho ſe fallecer ab inteſtado, e a mãy lhe ſucceder na herança, &c.*

(b) Filius poteſt exhæredari ab una ex quatuordecim cauſis, quas recenſet Juſtinianus in Auth. *Ut cum de Appellatione, &c.* §. *Aliud quoque, Collation.* 8. Prima eſt, ſi violentas manus in parentes intulerit. De quo vide ſupra notava verb. *Filha, que injuriar a ſeu pay, ou mãy, &c.*

(c) Secunda cauſa, ob quam filius exhæredari poteſt, eſt, ſi gravem, & inhoneſtam injuriam parentibus injecerit; Harppr. *in* §. *fin. Inſtit. de Exhæredat. liberor. à n.* 21., Manz. *de Teſtam. tit.* 10. *q.* 6. *à num.* 9., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 7. *n.* 257., Merlin. *de Legit. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 19., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 176. *n.* 2., Cyriac. *controv.* 298. *n.* 1., Sabell. *in Sum.* §. *Filius, n.* 37., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 9.

Injuria autem gravis ad hunc effectum dicitur, ſi filius patri mortem ſit minatus; ſi enorme delictum ei objecerit; ſi eum uſurarium eſſe publicè declaraverit; ſi proditorium dixerit, ſi infamem, ſi ſtultum, ſi cornutum, ſi maleficum; quia omnes iſtæ injuriæ ad hunc effectum reputantur atroces, ut latè proſequitur Merlin. *de Legitim. d. q.* 19. *à n.* 15. *uſque ad* 22., ſed quia ob varietatem, qua injuriæ ſolent fieri, non poſſunt omnes caſus ſigillatim comprehendi, ſtatuit hæc Ordinatio, quòd deciſio gravitatis injuriæ arbitrio Judicis repoſita ſit; & ita etiam tenent Molin. *de Juſt. & Jur. d. diſp.* 176. *n.* 2., Merlin. *de Legitim. d. q.* 19. *n.* 11., Pinheir. *de Teſtam. d. diſp.* 5. *n.* 257., Guerreir. *de Diviſ. d. cap.* 1. *n.* 11. Et an pater in vita poſſit agere, ut filius ex cauſa injuriæ ſibi illatæ pronuntietur indignus hæreditate paterna? negativè reſolvit Gabr. Per. *dec.* 103.

(d) Tertia cauſa, ob quam filius poteſt exhæredari à patre, eſt, ſi eum accuſaverit de crimine capitali; Harppr. *in* §. *fin. Inſtit. de Exhæredat. liber. n.* 24., Scalon. *de Teſtam. lib.* 5. *cap.* 14. *n.* 41., Rebell. *de Leg. natural. cap.* 16. *illat.* 9. 5., Manz. *de Teſtam. tit.* 10. *q.* 6. *num.* 12., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 7. *n.* 258., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 176. *n.* 3., Sabell. *in Sum.* §. *Filius, ſub n.* 37., Merlin. *de Legitim. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 9., Peg. *tom.* 13. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 9. §. 3. *glof.* 5. *n.* 4., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 1. *num.* 13.

Excipitur tamen crimen adverſùs Principem, vel Rempublicam: quod intellige, ſi crimen ſit Læſæ-Majeſtatis; nam ſi patrem filius accuſaverit de furto, vel damno dato in bonis Principis, vel Reipublicæ, vel quid ſimile minimè excuſabitur, ut dicit Pinheir. *d. n.* 258., Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 16.

Et ex hoc inferunt Doctores, quòd etiam excipitur crimen hæreſis, cùm ſit contra Majeſtatem Divinam, & Rempublicam Eccleſiæ; Molin. *de Juſt. & Jur. d. diſp.* 176. *n.* 3., Merlin. *de Legitim. d. q.* 9. *n.* 10., Pinheir. *d. n.* 258., Guerreir. *d. cap* 1. *n.* 15. Excipitur etiam homicidium matris, de quo poteſt filius patrem accuſare; ut tenet judicatum Phæb. *p.* 1. *dec.* 23. *n.* 5.

(e) Quarta cauſa, ob quam parentes filium exhæredare poſſunt, eſt, ſi ipſe filius cum maleficis, ut maleficus verſetur; Manz. *de Teſtam. tit.* 10. *q.* 6. *n.* 19., Scalon. *de Teſtam. lib.* 5. *cap.* 14. *à num.* 49., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 176. *n.* 4., Sabell. *in Sum.* §. *Filius, ſub n.* 37., Merlin. *de Legit. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 11., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 7. *n.* 260., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 1.

Quia iſti malefici largo ſaltem modo dicuntur hæretici, ut ex Farinac. *de Hæreſi, q.* 182. *n.* 59. *&* 60. dicit Merlin. *d. cap.* 11. *n.* 3., & converſantes cum hæreticis, negotiantesque cum illis dicuntur ſuſpecti, & fautores appellantur, ut dicit idem Farinac. *d. q.* 182. *num.* 165. *&* 166.

Fautores autem hæreticorum excommunicantur, infamesque efficiuntur, atque inteſtabiles, & incapaces hæreditatis paternæ, ut proſequitur (allegando Conſtitutiones Summor. Pontific. Innoc. IV. Clem. VIII. Nicol. III., & aliorum) idem Farinac. *d. q.* 182. *n.* 46., Merlin. *de Legitim. d. cap.* 11. *n.* 5. *&* 6. Dicit verò Pinheir. *in d. n.* 258., & cum illo, & aliis Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 20., quòd ad incurrendam hanc pœnam exhæredationis duo conjunctivè requiruntur, ſcilicèt, quòd ſit maleficus, & ſimul cum maleficis ejuſdem profeſſionis converſetur. Sed Merlin. *de Legit. d. quæſt.* 11. *per tot.*, dicit ſufficere ſolam converſationem cum maleficis. At Reiffenſt. *in Jus Canonic. lib.* 3. *ad tit. de Teſtament.*, *& ultim. volunt.* §. 16. *de Exhæredat. hæred. neceſſar. n.* 485. dicit non ſufficere converſationem cum maleficis, niſi etiam ſit maleficus; & per Leg. Caſtellæ ſufficere utrumvis dicit Molin. *de Juſt. & Jur. d. diſp.* 176. *n.* 4.

(f) Quinta cauſa, ob quam filius poteſt exhæredari à patre, eſt, ſi per venenum, vel alio modo vitæ ejus inſidiatus fuerit; Cyriac. *controv.* 298. *n.* 1., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 176. *n.* 5., Merlin. *de Legitim. lib.* 4. *tit.* 1. *quæſt.* 13., Harppr. *in* §. *fin. Inſtit. de Exhæredat. liberor. ex n.* 28., Scalon. *de Teſtam. lib.* 5. *cap.* 14. *à n.* 17., Sabell. *in Sum.* §. *Filius, ſub n.* 37., Manz. *de Teſtament. tit.* 10. *quæſt.* 6. *à n.* 20., Pinheir. *de Teſtament. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 7. *num.* 261. *&* 262., Guereir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 21.

Quod amplia, etiamſi effectus non fuerit ſecutus, ex eo, quia pater deprehenſo dolo abſtinuerit à potione, vel quia aſſumpto medicamento ſuperaverit veneni morbum; ut dicit Covas *in cap. Raynaldus, de Teſtam. n.* 13., Molin. *d. cap.* 176. *n.* 5., Merlin. *d. q.* 13. *n.* 2. Et di-

Filho, que houve affeiçaõ com a mulher, ou manceba de ſeu pay, póde ſer desherdado, *liv* 4. *tit.* 88. §. 10. (a)

Filho, que deu informaçaõ famoſa á Juſtiça contra os pays, póde ſer desherdado, *ibid.* §. 11. (b)

Filho, ſendo abonado, que naõ quizer fiar ſeu pay, ou mãy, eſtando preſos por dividas, póde ſer desherdado, *ibid.* §. 12. (c)

Filho, que tolheo ao pay, ou mãy fazer teſtamento, póde ſer desherdado, *ibid.* §. 13. (d)

Filho, que foi negligente em curar o pay, ou mãy, que perdêraõ o ſiſo natural, póde ſer desherdado, tornando elles a recobrar ſeu entendimento, *ibid.* §. 14. (e)

Filho,

cit idem Merlin. *n.* 2. neceſſarium eſſe probare per teſtes ipſum venenum fuiſſe datum teſtatori, cùm ex ſignis non poſſit hoc clarè conſtare; nam licèt teſtes deponant de ſignis veneni, hoc poteſt contingere ex febre venenoſa, quæ eoſdem parit effectus, quos efficit venenum, & ideo debent teſtes concludere ſe vidiſſe dare ipſum venenum.

Quid autem ſi filius poſtquam egit de veneno præbendo, pœnitentia ductus ſe abſtineat, an etiam in hoc caſu exhæredari poſſit? negativè videtur reſolvendum ex illis verbis noſtræ Ordinationis, *e naõ ficar por elle ſer-lhe dada*, quæ denotant requiri actum ex parte filii conſummatum; & ita reſolvunt Merlin. *d. q.* 13. *n.* 4., Molin. *d. diſp.* 176. *n.* 5., Pinheir. *d.* §. 7. *n.* 262., Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 23.

(a) Sexta cauſa, ob quam pater poteſt filium exhæredare, eſt ſi filius cum noverca, ſeu concubina ejus ſe immiſcuerit; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 176. *n.* 6., Merlin. *de Legit. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 10., Scalon. *de Teſtam. lib.* 5. *cap.* 14. *à n.* 62., Harppr. *in* §. *fin. Inſtit. de Exhæred. liber. à n.* 31., Manz. *de Teſtam. tit.* 10. *q.* 6. *à n.* 73., Sabell. *in Sum.* §. *Filius, ſub n.* 37., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. *n.* 263., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 31.

Quod intellige, ſi filius plenè ſciat cum noverca ſe cubare, ſi enim ignoraverit, excuſatur à culpa, ut notant Doctores ſupra citati: ſi verò filius novercam cognoverit poſt mortem patris, & in ejus teſtamento ipſe filius ſit exhæredatus, validabitur exhæredatio ex nova ipſa cauſa; ſi verò non fuerit exhæredatus, ad Fiſcum defertur hæreditas, tanquam ab indigno ablata; Peregrin. *de Jur. Fiſc. lib.* 2. *tit.* 8. *n.* 2., Merlin. *d. q.* 10. *n.* 5., & probatur ex Ord *lib.* 2. *tit.* 26. §. 22., *& lib.* 5. *tit.* 17. §. 3. *in fin.*

(b) Septima cauſa, ob quam poteſt filius exhæredari à patre, eſt, ſi fuerit delator contra illum, & propter hoc gravia diſpendia ſuſtinere fecerit; Covas *in cap.* Raynaldus, *de Teſtam. n.* 14., Merlin. *de Legit. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 9. *n.* 3., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 7. *n.* 264., Harppr. *in* §. *fin. Inſtit. de Exhæredat. liber. à n.* 35., Scalon. *de Teſtam. lib.* 5. *cap.* 14. *à n* 67., Sabell. *in Sum.* §. *Filius, ſub n.* 37., Manz. *de Teſtam. tit.* 10. *q.* 6. *à n.* 67., Molin. *de Juſt & Jur. diſp.* 176. *n.* 7., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 35., qui omnes dicunt relinquendum eſſe Judicis arbitrio, quæ, & qualia ſint gravia diſpendia, ut hæc Legis diſpoſitio locum habeat.

(c) Octava cauſa, ob quam filius poteſt exhæredari à patre, eſt, ſi noluerit fidejubere pro eo, cum ſit pro debitis in carcere retentus; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 176. *num.* 8., Noguerol. *alleg.* 34. *à num.* 28., Harppr. *in* §. *fin. Inſtit. de Exhæredat. liber. num.* 34. *&* 35., Scalon. *de Teſtam. lib.* 5. *cap.* 14. *à n.* 71., Boſſ. *de Patr. poteſt. cap.* 3. *à n.* 175., Gratian. *Forenſ. cap.* 108. *n.* 6. *&* 19., Pinheir. *de Teſtament. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 7. *n.* 265., Sabell. *in Sum.* §. *Filius, ſub n.* 37., Merlin. *de Legitim. lib.* 4. *tit.* 1. *quæſt.* 15. *n.* 4., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 37.

Et an hæc pœna extendatur ad filias fœminas? negativè reſolvit Molin. *ubi ſupr. d. n.* 8. Et an procedat in fidejuſſione non ſolùm pro debito, ſed etiam pro perſona? negativè dicit Pinheir. *d.* §. 7. *n.* 265., Guerreir. *ſupr. d. num.* 38.

(d) Nona cauſa, ob quam filius poteſt exhæredari à patre, eſt, ſi illum teſtare prohibuerit; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 176. *num.* 9., Scalon. *de Teſtam. lib.* 5. *cap.* 14. *à n.* 78. Harppr. *in* §. *fin. Inſtit. de Exhæred. liber. à n.* 36., Merlin. *de Legit. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 14., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 7. *n.* 266., Phæb. *dec.* 25. *n.* 10., Sabell. *in Sum.* §. *Filius, ſub n.* 37., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 39.

Et teſtari dicitur prohibere, ſi impediat Tabellionem, aut teſtes, ne accedant ad teſtamentum patris conficiendum; Molin. *ubi ſupr. num.* 9., Pinheir. *ſupr. d. n.* 266., Guerreir. *ubi ſupr. n.* 40.: quod tamen intellige ſi de facto Tabellio vocatus fuiſſet; nam ſi teſtator Tabellionem non vocavit, ſed ab hærede inductus fuit, ut eum non vocaret, non habebit locum pœna exhæredationis, ut dicit Merlin. *de Legit. d. q.* 14. *n.* 3. ex ea ratione, quia impedimentum ad teſtandum debet adeſſe eodem tempore; ſi enim adeſſet impedimentum de uno tempore, & in alio teſtator voluiſſet teſtari, non eſt ſatisfactum omninò Legi ad incurrendam pœnam ejus, qui aliquem teſtari impedivit; Phæb. *dec.* 25. *n.* 9. *in fin.*

Et adverte, quòd ſi filius impedierit patrem ad teſtandum, & poſtea pater faciat teſtamentum, poterit filius exhæredari propter præcedentem prohibitionem, ut dicit Phæb. *d. dec.* 25. *n.* 10., Pinheir. *d. n.* 266.; & tunc hæres inſtitutus capit portionem filii exhæredati, & non Fiſcus, quia proviſio teſtatoris excludit Fiſcum; Merlin. *d. q.* 14. *n.* 6. Et nota, quòd hoc impedimentum factum patri, ut non poſſit teſtari, debet eſſe impedimentum doloſum; nam ſi blanditiis, vel lacrymis, aut alio ſimili modo pietatis, vel amoris deliberationem impediat ad teſtandum, in hanc pœnam non incidit; ut declarat idem Merlin. *d. q.* 14. *n.* 5., quia non eſt prohibitum blandis verbis teſtatoris allicere voluntatem; Caſtilh. *lib.* 3. *controv. cap.* 1. *à n.* 186., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 31. *n.* 35. *&* 36. conſonat Ord. *lib.* 4. *tit.* 84. §. 4.

(e) Decima cauſa, ob quam pater poteſt filium exhæredare, eſt, ſi ipſe filius patrem amentem, vel furioſum curare neglexerit; Harppr. *in* §. *fin. Inſtit. de Exhæred. liber. n.* 43. *&* 44., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 176. *n.* 31., Manz. *de Teſtam. tit.* 10. *q.* 6. *à n.* 73., Sabell *in Sum.* §. *Filius, ſub n.* 37., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 7. *n.* 294., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 24., Scalon. *de Teſtam. lib.* 5. *cap.* 14. *à n.* 43.

Quod amplia, & extende ad quamcumque infirmitatem, in qua filius neglexerit curam patris; ut dicit Merlin. *de Legit. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 17., & ad probandam hanc negligenciam ſufficit non adhibere Medicum; Gam. *dec.* 187. *in princ. verſic. Altera erat*, Merlin. *d. q.* 17. *num.* 1., ubi dicit procedere etiam, quando filius adhibuit Medicum imprudentem, vel imperitum; Farinac. *in Prax. crimin. q.* 120. *n.* 35. *&* *n.* 76. Et quando Medicus dicatur imperitus, vel peritus explicat Guazin. *de Defenſ. reor. defenſ.* 4. *cap.* 12. *n.* 22. Limitat tamen idem Merlin. in infirmitate incurabili, in qua cum inutile ſit remedium, non eſt opus medico, & ideo non incurrit pœnam exhæredationis. Et ſi pater filium non exhæredaverit, illi aufertur hæreditas, tanquam indigno; Bellon. *de Jur. accreſcend. cap.* 7. *q.* 54. *n.* 6., Molin. *de Juſt. & Jur. d. n.* 31., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 33. *n.* 22. *in fin.*, Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 26., Pinheir. *d.* §. 7. *n.* 296.

Et ſi aliquis Extraneus videns infirmum à libris ſuis, vel cognatis neglectum, & miſericorditer voluerit curam ejus agere; tunc ſi hæredibus proteſtetur in ſcriptis, ut ipſius curam habeant, & proteſtatione facta neglexerint, ipſeque ſuis expenſis uſque ad finem vitæ curam illius egerit; ejus hæreditas ad ipſum Extraneum deveniet; ut declarat hæc Ord. §. 15., Molin. *d. diſp.* 176. *n.* 31., Pinheir. *ubi ſupr. n.* 295., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 20. *n.* 24., *& cap.* 33. *n.* 22.

(a) Unde,

Filho, que naõ reſgatou o pay, ou mãy, ſendo captivos, póde ſer desherdado, *liv.* 4. *tit.* 88. §. 16. (a)

Filho herege, que naõ crer em noſſa Sancta Fé Catholica, e ſe apartar della, póde ſer desherdado pelo pay, e mãy, que forem Catholicos, *ibid.* §. 17. (b)

Filho do morto, que accuſa ao culpado na morte, e annotaçaõ de bens, lhe ſaõ os ditos bens entregues, paſſado hum anno, *liv.* 5. *tit.* 128. §. 2.

Filho até dous annos póde accuſar ao matador de ſeu pay, *ibid.*

Filho baſtardo naõ ſe póde chamar de Dom, *liv.* 5. *tit.* 92. §. 7. (c)

Filho he obrigado a inſtituir ſeu pay, e mãy, *liv.* 4. *tit.* 91. §. 1. (d)

Filho do que cometteo crime de Leſa-Mageſtade, fica infamado; e naõ póde herdar a parente, ou eſtranho, nem por teſtamento, nem *ab inteſtato*, nem haver honras, dignidades, ou Officios, *liv.* 5. *tit.* 6. §. 13. (e)

Filho daquelle, que cometteo crime de Leſa-Mageſtade, ou ſeja havido antes, ou depois, naõ herda ſeus bens, *liv.* 5. *tit.* 6. §. 9. *in fin.* (f)

Filho de herege naõ ſuccede a ſeu pay, *liv.* 5. *tit.* 1. *in fin. princip.* (g)

Filho do que cometteo peccado beſtial naõ fica infame, nem inhabil para ſucceder, *liv.* 5. *tit.* 13. §. 2. (h)

Filho do que cometteo peccado de ſodomîa, fica infame, e inhabil, como o filho do que cometteo crime de Leſa-Mageſtade, *ibid.* (i)

Filho, ou filha, que ferir a ſeu pay, ou mãy tem pena de morte natural, *liv.* 5. *tit.* 41. §. 1. (k)

Filho

(a) Undecima cauſa, ob quam filius poteſt exhæredari à patre, eſt, ſi recuſaverit eum à captivitate redimere; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 176. *n.* 32., Pinheir. *de Teſtam. diſt.* 5. *ſect.* 3. §. 7. *n.* 298., Harppr. *in* §. *fin. Inſtit. de Exhæredat. liber. à num.* 45., Manz. *de Teſtam. tit.* 10. *quæſt.* 6. *à n.* 48., Merlin. *de Legit. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 15., Cald. *in L. Si curatorem, verb. Læſis, num.* 10. *Cod. de In integr. reſtitut.*, Scalon. *de Teſtam. lib.* 5. *cap.* 14. *à num.* 122., Sabell. *in Sum.* §. *Filius, ſub n.* 37., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 2. *cap.* 1. *num.* 44.

Et non ſolùm filius debet redimere patrem, ſed etiam feſtinanter quærere ejus redemptionem; nam ſola mora ſufficit ad incurrendam pœnam exhæredationis; Merlin. *d. q.* 15. *ſub n.* 1., ubi *in n.* 2. extendit hanc diſpoſitionem ad patrem captivum à latrunculis, quinimò ad patrem carceratum, & inquiſitum de aliquo maleficio, ex eo quia valet argumentum de carceratione ex maleficio ad eam, quæ apud hoſtes evenit; ſed contrarium tenet Arouc. *in L.* 13. *n.* 9. *ff. de Stat. homin.* Et in *n.* 6. dicit idem Merlin. non procedere hanc Legem in minore decem, & octo annorum, quod etiam dicit Molin. *d. n.* 32., Pinheir. *d.* §. 7. *n.* 299., Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 47., & ſi excedat ætatem decem, & octo annorum, poteſt contractus celebrare, etiam alienando bona talis captivi, ut redemptionis pretium inde habeatur, ut dicunt Molin., Pinheir., & Guerreir. *in loc. ſupr. citatis*; & tenet Narbon. *de Ætate, q.* 7. *à n.* 18.

Nota tamen, quòd nec in hoc caſu poterit filius contrahere abſque debitis ſolemnitatibus; Urceol. *For. cap.* 44. *à n.* 9. Nota etiam, quòd licèt pater ob hanc cauſam filium non exhæredet, tamen ejus hæreditate remanet indignus; Bellon. *de Jur. accreſcend. cap.* 7. *q.* 54. *n.* 5., Valaſc. *de Privileg. pauper. p.* 2. *q.* 6. *n.* 51., & ait Arouc. *in L.* 20. *ff. de Stat. homin. n.* 11., quòd tunc hæreditas non applicatur Fiſco, ſed redemptioni Captivorum; & idem tenet Pinheir. *de Teſtam. d.* §. 7. *n.* 298., Molin. *ubi ſupr. d. n.* 32., Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 46.

(b) Duodecima cauſa, ob quam filius poteſt exhæredari à patre, eſt, ſi defecerit à fide Catholica, quam ipſemet pater profitetur; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 176. *n.* 33., Harppr. *in* §. *fin. Inſtit. de Exhæredat. liber. n.* 46., Manz. *de Teſtam. tit.* 10. *q.* 6. *à n.* 59., Merlin. *de Legit. lib.* 4. *tit.* 1. *q.* 3., Sabell. *in Sum.* §. *Filius, ſub n.* 37., Pinheir. *de Teſtam. d. ſp.* 5. *ſect.* 3. §. 7. *n.* 300., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 28.

Decima tertia cauſa eſt, ſi filia ante 25. ætatis annum abſque paterno conſenſu nupſerit; de qua jam ſupra diximus in verb. *Cauſas, por que o pay, ou mãy póde desherdar, &c.* Decima quarta cauſa eſt, ſi filius præter voluntatem patris Arenariis, vel Mimis ſe ſociaverit, & in hujuſmodi profeſſione permanſerit; ſed eam non comprehendit noſtra Ordinatio; & tanquam cauſa omiſſa manet ſub diſpoſitione juris communis; & de illa agunt Molin. *d. diſp.* 176. *n.* 10., Pinheir. *de Teſtament. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 7. *n.* 267., Sabell. *in Sum. d.* §. *Filius, ſub n.* 37., Guerreir. *de Diviſion. d. cap.* 1. *à n.* 41.

(c) Correcta fuit hæc Ordinatio per Leg. Extravag., quam videre poteris in Ord. *lib.* 5. *tit.* 92. *Coll.* 1. *n.* 1.

(d) Vide ſupra notata verb. *Filho, que fallece com teſtamento, &c.*

(e) Filii illorum, qui committunt crimen Læſæ-Majeſtatis manent perpetuò infames, & nullam hæreditatem capere poſſunt, nec munus, dignitatem, aut officium obtinere, ut declarat hæc Ordinatio; de cujus materia vide Farinac. *q.* 116. *à n.* 72., Delben. *de Offic. S. Inquiſit. dubit.* 177. *&* 178., Boſſ. *de Patr. poteſt. cap.* 30. *n.* 263., Harppr. *in* §. *Publica* 3. *Inſtitut. de Public. Judic. à n.* 62., Fermoſin. *in cap.* 2. *de Confeſ. q.* 8. *ex n.* 13., Cabed. *p.* 2. *dec.* 82. *à n.* 12., Portug. *de Donation. Reg. tom.* 1. *part.* 2. *cap.* 29. *ex n.* 128., Brit. *in cap. Potuit. de Locat.* §. 3. *n.* 58., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 658. *à n.* 12., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 4. *à num.* 32. Quod tamen limita in filiis adoptivis, ut declarat Arouc. *in L.* 1. *ff. de Adoption. num.* 19.

(f) Diſponit hæc Ordinatio, quòd pœna delicti paterni Læſæ-Majeſtatis comprehendit filios natos, tam antè, quàm poſt delictum commiſſum; per quam ſupprimitur opinio Doctorum aſſerentium, quòd hæc pœna non afficiebat filios ante delictum natos; de cujus materia vide Covas *lib.* 2. *Var. cap.* 8. *num.* 5., Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 2. *n.* 16., Sanch. *ad Præcept. Decalog. lib.* 2. *cap.* 27. *à n.* 6., Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.* 1. *n.* 470., Portug. *de Donat. tom.* 1. *cap.* 29. *n.* 129.

(g) Filius hæretici non ſuccedit in ejus bona, ſed omnia confiſcantur, & incorporantur in Regali patrimonio; ut declarat hæc Ordinatio, & notavimus ſupr. in verb. *Confiſcaçaõ ſe faz nos bens dos culpados pelo crime de hereſia, &c.*

(h) De hoc crimine vide ſupra notata in verb. *Dormindo alguem com alguma alimaria, &c.*; & verb. *Crime de beſtialidade, &c.*

(i) Vide ſupra notata verb. *Crime de ſodomîa, quem o cometter, &c.*

(k) Vide ſupra verb. *Ferimento.*

(a) Sicut

Filho, ou filha póde desherdar a ſeu pay, ou mãy, por huma de ſette couſas, que ſaõ: Se lhe dér peçonha ácintemente, ou por outro algum modo procurar ſua morte: ſe o pay tiver ajuntamento carnal com ſua mulher, ou mãy com o marido da filha, ou ſua barragãa, e barragaõ: ſe lhe impedir fazer teſtamento livremente: ſe o pay dér peçonha a ſua mãy, ou a mãy ao pay para o matar, ou tirar de ſeu ſiſo: ſe o filho perdeſſe o entendimento, e naõ quizeſſem curar delle: ſe foſſe captivo, e o naõ quizeſſem remir: ou ſe foſſe Catholico, e os pays hereges, *liv.* 4. *tit.* 89. (a)

Filhos de Eſtrangeiro, quanto á naturalidade, ſeguem a condiçaõ do pay, e naõ da mãy, *liv.* 2. *tit.* 55. §. 1. *e* 3. (b)

FINTA ſe lança conforme a fazenda de cada hum, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 21.

Finta faz lançar o Juiz para ſe pagar a parte do que ſe deu a quem matou Lobo, &c., da qual ſe naõ livra peſſoa alguma, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 21. (c)

Fintas naõ pagaõ os Fidalgos, Cavalleiros, Doutores, Eſcudeiros, Licenciados, Bacharéis, Juizes, Véreadores, Procuradores do Concelho, Theſoureiros, Pobres, que vivem de eſmola, e Privilegiados, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 42. (d)

Fintas, quando ſe fizerem para defenſaõ, ou guarda da Cidade, ou para fazimento, e refazimento de muros, pontes, fontes, e calçadas, nenhuma peſſoa he eſcuſo de pagar, ſalvo tendo eſpecial privilegio, *ibid.* §. 43. (e)

Fintas naõ lançaõ os Concelhos ſem licença d'El-Rey, e ſem eſcreverem aos Deſembargadores do Paço a cauſa, para que as querem lançar, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 40. (f)

Fintas podem conceder os Corregedores das Comarcas até quantia de quatro mil reis, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 44. *e* 45. (g)

Fintas podem conceder aos Juizes dos feitos, que vem á Côrte, em que o Concelho he parte, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 41. (h)

Fintas podem lançar os Officiaes da Camara para criaçaõ dos enjeitados, *ibid.* §. 43. (i)

Fintas

(a) Sicut parentes poſſunt exhæredare filios ex quatuordecim cauſis ſupra relatis; ita etiam filii poſſunt exhæredare parentes ex ſeptem cauſis in hac Ordinatione contentis; quæ etiam referuntur in Auth. *Ut cum de Appellatione, &c.* §. *Sive igitur, verſic. Juſtum, Coll.* 8.; & de illis agit Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 176. *ex n.* 34., Merlin. *de Legit. lib.* 4. *tit.* 2. *q.* 10., *& ſeqq.*, Pinheir. *de Teſtam. diſp* 5. *ſect.* 3. §. 15. *à n.* 477., Harppr. *in* §. *fin. Inſtit. de Exhæred. liber. à n.* 58., Manz. *de Teſtam. tit.* 10. *q.* 7., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 3. *cap.* 2. *à n.* 2., in quibus omnia ad materiam latiſſimè invenies.

(b) Filios contrahere naturalitatem ex patre, & non à matre, declarat hæc Ordinatio, quæ eſt conformis Juri communi, ubi ita diſpoſitum invenitur per Text. *in L.* 1. §. 2. *ff. de Municip.*, Text. *in L. Filios* 3. *Cod. de Municip., & Origin. lib.* 10. L. *Exemplo* 36. *Cod. de Decurion. d. lib.* 10., Souſ. de Maced. *in Luſitan. liberat. lib.* 1. *cap.* 12. *n.* 30., Valaſc. *de Juſt. Acclamat. p.* 2. *punct.* 1. §. 9. *n.* 27., *& n.* 32., Barboſ. *in L. Hæres abſens*, §. *Proinde, in artic. de Foro Originis, ff. de Judic.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 21. *n.* 2. Portug. *de Donation. p.* 2. *cap.* 15. *n.* 8., Thom. Vaz *alleg.* 5. *num.* 21.

(c) Vide de materia hujus Ordinationis Balmaſed. *de Collect. q.* 53. *n.* 14., Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 12. *n.* 148. *&* 149., ubi refert quæſtionem, an ſi lupam prægnantem quis ceperit, unum præmium, vel plura ei ſint præſtanda? & reſolvit, quòd unum dumtaxat; licèt ſecus eſſet, ſi caperet lupam lactantem, & lupillos Et nota, quòd per quamdam Leg. Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. *Coll.* 1. *n.* 1. decretum fuit, quòd hæc Ordinatio plenè obſervetur, non obſtante quacumque Reſolutione in contrarium à Conſilio Regii patrimonii emanata.

(d) Vide ſupra notata verb. *Eſcuſos de pagar finta ſaõ os Fidalgos, &c.*

(e) Vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 8. §. 5. *n.* 69., & intellige hanc Legem de muris, pontibus, & fontibus ejuſdem Oppidi; ut declarat Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 38. *ex n.* 30., Cabed. *p.* 1. *dec.* 91. *n.* 5., Balmaſed. *de Collect. q.* 62., & videtur probari ex Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. §. 71. Et quid de Exteris? vide eumdem Balmaſed. *q.* 68. Et an Originarii in loco collectæ non habitantes teneantur ad collectam? vide eumdem Balmaſed. *q.* 60. *&* 61. Et vide notata ſupra verb. *Corregedor da Comarca manda fazer as bemfeitorias publicas das calçadas, pontes, fontes, &c.*, & vide Arouc. *in L.* 2. §. 1. *ff. de Rer. diviſ. n.* 58., Bovadilh. *in Politic. lib.* 5. *cap.* 5. *n.* 33. Et an cæcus excuſetur à collectis? vide Fagnan. *in cap. Licet, de Cenſib. ex n.* 9.

Et nota, quòd nemo, quocumque privilegio munitus, excuſatur à collecta pro interemptione locuſtarum, & aliorum animalium; Balmaſed. *de Collect. q.* 53. *à n.* 6.; de quo etiam, & de tota materia locuſtarum vide Cortiad. *tom.* 4. *dec.* 230. Et quæ forma debeat obſervari ad collectas pontium, vide Leg. Extravag., quam habes in Ord. *lib.* 1. *tit.* 58. *Coll.* 1. *n.* 14. Ad verb. *Salvo tendo eſpecial privilegio*; amplia ad famulos Senatorum, Phæb. *p.* 1. *dec.* 32.

(f) Concilia Civitatum non poſſe collectas imponere abſque Regis licentia decidit hæc Ordinatio; de quo vide Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 1. *à n.* 37. Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 1. *cap.* 17. *n.* 9., Phæb. *dec.* 34. *n.* 12., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 8. *n.* 15., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 8. §. 1. *n.* 6., & vide aliqua de collectis per Berlich. *p.* 1. *concl.* 76. *à num.* 24., Menoch. *conſil.* 1201., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 7. *cap.* 8. *ex n.* 6.

(g) Vide ſupra notata verb. *Corregedor da Comarca póde dar licença para ſe tirarem fintas até quatro mil reis.*

(h) Si ad proſequendam aliquam litem collecta neceſſaria ſit, debent Decuriones reſcribere Judici, vel Judicibus, coram quibus cauſa agitatur in Senatu, qui interveniente auctoritate Rectoris, ſeu Gubernatoris Senatus, poterunt Chartam expedire ad imponendam talem collectam; ut diſponit hæc Ordinatio, ex qua ita dicit Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 1. *n.* 37., & de materia vide Cabed. *p.* 2. *areſt.* 15. Caſſan. *in Cathalog. de Glor. mund. p.* 5. *conſider.* 24. *n.* 196., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 3. *diſp.* 8. §. 5. *n.* 70.

(i) De collectis pro alendis expoſitis vide Balmaſed. *de Collect. q.* 57.; & vide ſupra verb. *Enjeitados ſe criaõ á cuſta do Concelho.*

(a) Vide

Fintas fazem lançar os Provedores das Comarcas pelos freguezes, naõ tendo elles contradiçaõ alguma a contribuir ſem outra proviſaõ do Paço para fazer algumas obras nas Igrejas, que por viſitaçaõ dos Prelados, ou de ſeus Viſitadores, ſe mandaõ fazer, ás quaes por contrato, poſſe. ou coſtume antigo, ou por direito, eraõ elles obrigados, naõ paſſando a tal quantia de quarenta mil reis, *liv.*1.*tit.*62. §.76. (a)

Finta ſe faz para as couſas, que os Officiaes da Camara ſaõ obrigados a provêr, e fazer-ſe lançar, quando naõ baſtaõ as rendas dô Concelho, com informaçaõ do Corregedor da Comarca, por proviſaõ do Paço, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 40.

FISCO leva os frutos do prazo, que naõ paſſa a herdeiro eſtranho, durante a vida do herege condemnado, *liv.*5. *tit.*1. §.2. (b)

Fiſco ſuccede ao herege, em lugar do herdeiro, que tinha, *ibid.* §. 1. (c)

Fiſco leva os bens do mórgado, e feudo, que o condemnado havia de ter, em quanto viveſſe, *liv.* 5. *tit.* 6. §. 15. (d)

Fiſco leva as couſas dos indignos, *liv.* 2. *tit.* 26. §. 19. (e)

Fiſco leva os bens vagos, a que naõ he acha-
do ſenhor, *ibid.* §. 17. (f)

Fiſco leva os bens dos malfeitores condemnados, quando naõ forem julgados para alguma parte, *ibid.* §. 18. (g)

Fiſco leva as couſas, que cahem em commiſſo, *ibid.* §. 20. (h)

Fiſco leva o fideicommiſſo tacito, deixado incapaz, *ibid.* §. 23. (i)

Fiſco leva as bemfeitorias, e melhoramentos, que o condemnado tinha feito no prazo, que torna á Igreja, *liv.*5.*tit.*1.§.3.(k)

Fiſco leva o preço da couſa litigioſa, que ſe vendeo, *liv.* 4. *tit.* 10. §. 3. (l)

Fiſco naõ tem privilegio contra o devedor do devedor d'El-Rey, *liv.*2.*tit.*52.§.6.(m)

Fiſico mór, vide verb. *Medico.*

FO

FOGO ſe alguem o puſer em paẽs, vinhas, e olivaes, tem pena de degredo com baraço e pregáõ, *liv.*5.*tit.*86.§.5 (n)

Fogo, quando o puſer algum eſcravo, que pena tem, *ibid.* §. 5.

FOLHA de hum dia até outro, deve dar a ella o Eſcrivaõ, *liv.* 5. *tit.* 125. §. 4.

Folha ſe corre dos que forem preſos por feito crime, *ibid.* (o)

Folha naõ ſe paſſa pela Comarca, e Correiçaõ, *ibid.* §. 1. (p)

Folha

(a) Vide ſupra notata verb. *Contador dos Reſiduos faz repartir, e lançar finta pelos Freguezes, &c.*

(b) De materia hujus Ordinationis vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*481. *à num.* 3., Sanch. *ad Præcept. Decalog. lib.* 2. *cap.* 19. *à n.* 24., Clar. §. *Emphyteuſis, q.* 29., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 3. *à n.*53., Phæb. *deciſ.*13. *num.*13., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.*1. *cap.*9.*n.*16. *&* 17., Portug. *de Donation. tom.* 2. *p.*3. *cap.*22. *n.* 80., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*6. *diſp.*9.§ 13. *n.*6., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*5. *ſect.*5. §.7. *n.*192., Peg. *Forenſ.cap.*10.*n.*118.; & vide ſupra verb. *Confiſcaçaõ ſe faz no prazo Eccleſiaſtico, &c.*

(c) Vide ſupra notata verb. *Confiſcaçaõ ſe faz nos bens dos culpados pelo crime de hereſia, ainda que tenhaõ filhos.*

(d) Vide ſupra verb. *Confiſcaçaõ ſe póde fazer nos bens do morgado para o Fiſco os poſſuir, em quanto viver o culpado, &c.*

(e) Vide ſupra verb. *Direito Real ſaõ todas as couſas, de que forem privados alguns, por naõ ſerem dignos, &c.*

(f) Vide ſupra verb. *Bens vagos ſe applicaõ ao Fiſco*; & verb. *Direito Real ſaõ todos os bens vagos, &c.*

(g) Vide ſupra verb. *Direito Real ſaõ os bens, em que forem condemnados os malfeitores, &c.*

(h) Vide ſupra verb. *Direito Real ſaõ todas as couſas, que cahirem em commiſſo, &c.*

(i) Vide ſupra verb. *Direito Real he a couſa deixada em teſtamento, ou codicillo a algum herdeiro, &c.*

(k) Publicatis bonis emphyteutæ, melioramenta pertinent ad Fiſcum, quocumque caſu, quo emphyteuſis ad Dominum revertatur: ita decernit hæc Ordinatio, de cujus materia vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*481 *n.*10. *in fin.*, Garcia *de Expenſ. cap.*10. *n* 51. *&* 52., Portug. *de Donat.tom.*2.*p.*3.*cap.*22. *à n.*83., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*5. *ſect.*5. §. 7. *n.* 196., Sanch. *ad Præcept. Decalog. lib.*2. *cap.*19. *à n.*33.

(l) Vide ſupra verb. *Couſa litigioſa naõ ſe póde traſpaſſar, &c.*

(m) Vide ſupra verb. *Devedor do devedor d'El-Rey naõ póde ſer executado, &c.*; & verb. *Execuçaõ ſe faz nos bens dos devedores do devedor d'El-Rey, &c.*

(n) Vide ſupra verb. *Crime de pôr fogo em paẽs, vinhas, ou olivaes, &c.*

(o) Concordat Ord. *lib.*1. *tit.*1. §.30. Et nota, quòd ſi quis carceretur, & poſtea inveniatur cum charta ſecuritatis, relaxatur ſine folio manifeſtationis criminum, vulgò, *ſem correr folha*, Phæb. *p.*1. *areſt.*157. Nec etiam extrahitur folium ad concedendum homagium carcerato; idem Phæb. *p.* 2. *areſt.* 50. Nec carceratis in cuſtodia; idem Phæb. *p.*2. *areſt.*51. *in fin.*

(p) Super hujus Ordinationis diſpoſitione notavit ſequentia Senator Sardinha: *Tem dúvida eſta Ordenaçaõ, em quanto manda que ſe naõ corra a folha pela Comarca, e Correicaõ, ſalvo quando os Julgadores tiverem informaçaõ, que o preſo tem em outra parte cometido algum maleficio; ſendo aſſim que o uſo commûm, e eſtîlo univerſal he, que quando os Julgadores entendem que os preſos tem culpas, mandaõ-os vir, ainda que ſeja de muito longe, e aſſim o vî na Caſa do Porto uſar, pelo que entendo que eſta Ordenaçaõ procede particularmente para o preſo já ſentenceado ſer ſolto, quia tunc ſo ſe corre a folha no Lugar da priſaõ, e quando muito na Comarca, e Correiçaõ, quando os Julgadores tiverem informaçaõ, que o preſo tem em outra parte cometido algum maleficio; e colligе-ſe eſte entendimento da Ord. ſupr. in princ., ibi:* O preſo por feito crime, &c. *At verò antes do preſo ſer ſentenceado ſe lhe podem mandar vir as culpas, e correr folha, e preparar-ſe o livramento pelo modo que parecer ao Julgador, & in hoc caſu habet locum ſtylus, & communis uſus: e a razaõ da differença entre hum caſo, e outro póde ſer eſta, que quando o preſo eſtá ſentenceado, naõ he bem que ſe retarde a ſua ſoltura, pelo que ſe manda ſó correr folha, juxta formam, de qua in hoc §.; at verò antes de ſer ſentenceado para ſeu livramento nullum datur inconveniens em mandar o Julgador, que em qualquer parte, que tiver informaçaõ, que ha culpas, venhaõ, e correr folha; quod nota, quia iſte caſus quotidianus eſt.*

(a) Vide

Folha naõ ſe corre aos que forem preſos, por ſerem achados depois do ſino, *liv.* 5. *tit.* 125. §. 2.

Folha he corrida por carta precatoria, *ibid.* §. 8.

Folha naõ ſe corre das culpas do Seguro, quando a parte accuſa, *ibid.* §. 9. (a)

Folha logo no meſmo dia, que for diſtribuido o feito, ſe deve fazer, e mandar aſſignar o Eſcrivaõ, e aſſentar o dia, que ſe lhe entregou, e a torna aſſignada pelos Eſcrivaẽs, que haõ de reſponder a ella, *ibid.* §. 3.

Folha deve ſer corrida dentro em oito diás do dia da priſaõ, *ibid.* §. 5.

Folha ſe manda correr de culpas obrigatorias, *ibid.* §. 8.

Folha ſe corre pelo Corregedor, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 1.

Folha devem dar logo a ella os Taballiaẽs, e Eſcrivaẽs, *liv.* 5. *tit.* 125. §. 4. *e* 8.

FORÇA nova ſe deve intentar, antes que paſſe anno e dia, depois que for feita, *liv.* 3. *tit.* 48. §. 1. (b)

Força nova, quando alguem a demanda, ſe procederá no feito ſummariamente, ſem ordem de Juizo, *liv.* 3. *tit.* 48. *in princip.* (c)

Força naõ recebe Compenſaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 78. §. 2. (d)

Força ſe diz, quando hum poſſûe ſem titulo, ou com titulo nullo de direito Canonico, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 6.

Força feita a alguem, tomando-lhe por violencia couſa, que valha mil reis, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 61. (e)

Força nova comettida por Clerigo, póde ſer demandada diante do Juiz leigo, *liv.* 2. *tit.* 1. §. 2. (f)

Força feita a alguem em caminho, ou no campo, ou em deſpovoado, tomando por força couſa, que valha mais de cem reis, tem pena de morte, *ibid.* §. 1. (g)

FORÇOSAMENTE quando alguem toma poſſe de alguma couſa, perde o direito, que nella tem, *liv.* 4. *tit.* 58. (h)

Forçoſamente dormir com alguma mulher, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 18. (i)

FORÇADA ſe dirá a mulher, para o forçador haver pena de morte, quando ella naõ dér ao feito algum conſentimento, poſto que depois do feito conſummado conſinta nelle, *liv.* 5. *tit.* 18. §. 1.

Forçada ſendo a mulher por algum Infiel, que durma com ella, naõ tem pena, mas ſim o forçador, *liv.* 5. *tit.* 14.

FORÇADOR, que naõ tiver direito á couſa, em qne fizer força, paga ao forçado outro tanto, quanto val a couſa, com todas as perdas, e damnos, *liv.* 4. *tit.* 58. (k)

Forçador de mulher naõ ſe eſcuſa da pena, por caſar com ella, *liv.* 5. *tit.* 18. §. 1. (l)

FORAL

(a) Vide Leit. *de Jur. Luſitan. tract.* 2. *quæſt.* 14. *num.* 5.

(b) Actionem vis novæ proponendam eſſe in Judicio intra annum, diſpoſuit hæc Ordinatio, cum qua concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 1. §. 2., & de Jure communi probatur ex Text. *in L.* 1. *ff. de Vi, & vi armat.*, & ex Text. *in L.* 2. *Cod. Unde vi*, Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 29. *n.* 8., Themud. *dec.* 2. *n.* 16., Maced. *dec.* 46. *num.* 11., Peg. *For. cap.* 11. *pag.* 914., Cordeir. *de Interdict. dub.* 52. *n.* 1., Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 6. *cap.* 44. *n.* 35.

Et iſte annus utilis eſt, & non currit, adſtante aliquo impedimento ex parte Actoris, Rei, vel Judicis, ut latè cum multis juribus comprobat Cordeir. *d. dub.* 52. *n.* 2. 3. *&* 4., *& dubit.* 40. *n.* 21., Sylv. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 3. *in rubr. ad hunc Tit. à num.* 10.

Et adverſùs minorem currit hoc tempus à die ſcientiæ; reſtituitur tamen per beneficium reſtitutionis in integrum, ut proſequitur idem Cordeir., & probatur ex Ord. *lib.* 5. *tit.* 23. §. 2. Quid autem in annuis præſtationibus, in quibus per plures annos ceſſatum eſt? vide Luc. ad Gratian. *cap.* 113. *n.* 6. 7. *&* 8.

(c) Vide latè Cordeir. *de Interdict. dubit.* 44. *à n.* 14., Sylv. *tom.* 2. *ad Ord. lib.* 3. *in Commentar. ad hanc Ordinationem.*

(d) Vide ſupra verb. *Compenſaçaõ naõ ſe admitte no caſo de força, &c.*; & vide etiam Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 6. *cap.* 44. *n.* 52., Barboſ. *in L. Divortio* 8. §. *Ob donationes, n.* 13. *ff. de Solut. matrimon.*

(e) Vide ſupra notata verb. *Crime de furto commette aquelle, que toma alguma couſa por força, &c.*

(f) Vide ſupra verb. *Clerigo póde ſer demandado no Juizo ſecular por força nova.*

(g) Ad materiam hujus Ordinationis vide latiſſimè Cortiad. *tom.* 2. *dec.* 107., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 695. *n.* 33. Iſti enim graſſatores viarum, qui tyrannicè in viatores irrumpunt, ut eos deprædentur, & ſpolient, dicuntur publici latrones, & graviori pœna puniuntur, ultimoque ſupplicio tradi decernit hæc noſtra Ordinatio; & idem obſervari in Regnis Hiſpaniæ, Neapolis, & Siciliæ teſtatur idem Cortiad. *d. deciſ.* 107. *n.* 37., multos Auctores referendo; & quæ ad hunc effectum dicatur via publica, dicit late idem Cortiad. *à n.* 26. & ex *n.* 1. diſputat, an iſti delinquentes gaudeant immunitate Eccleſiæ?

Et quando in hoc delicto ſint teſtes idonei ipſimet derobati, vide Calder. *tom.* 1. *dec.* 16. *ex n.* 36. latè Conciol. *in Reſolut. Crimin. verb. Furtum, reſolut.* 13. *ex num.* 1. Sabell. *in Sum.* §. *Furtum, ſub n.* 2. *verſic. Et quod teſtes, & ſub n.* 7. *verſic. Et generaliter.*

(h) Vide ſupra verb. *Esbulho, quem o cometter perde o direito, &c.*

(i) Vide ſupra verb. *Crime de forçar mulher, quem o cometter, &c.*

(k) Vide ſupra verb. *Esbulho, quem o cometter perde o direito, &c.*

(l) Raptor contrahens matrimonium cum muliere rapta non evitat pœnam mortis; & ex hac diſpoſitione ceſſat illa quæſtio inter DD., an Raptor mulieris debeat puniri poſt matrimonium pœna ordinaria mortis, ſeu alia mitiori pœna arbitrio Judicis imponenda? de quo vide Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 43. *verſic. Dubium tamen*, Bajard. *ad Clar.* §. *Raptus, n.* 35., Sanch. *de Matrim. lib.* 7. *diſp.* 12. *n.* 16., Farinac. *in Prax. p.* 4. *q.* 145. *n.* 97. 99. *&* 100. Fontanel. *de Pact. nuptial. tom.* 2. *claus.* 5. *gloſ.* 1. *p.* 1. *n.* 15. *&* 16.

Calcer.

FORAL ſe guarda a reſpeito da arrecadaçaõ das Jugadas, ſem embargo que a Ordenaçaõ diſponha outra couſa, *liv.2.tit.33. §. 2. in fin.*

Foraes, *liv. 2. tit. 27.* (a)

Foral onde o naõ houver, deve ſer havida por titulo a poſſe immemorial, *liv.2.tit.27.§.1.*

Foral aquelle, que o tiver, naõ póde levar mais que aquillo, que lhe dá o foral, ſalvo ſe eſtiver em poſſe immemorial de levar couſa ſemelhante, *ibid.* (b)

Foral, em que ſe naõ declara, que das couſas que paſſaõ, ſe leve Portagem, ſe naõ póde levar, *ibid. §. 3.* (c)

Foral authentico he neceſſario para ſe levarem direitos Reaes, *ibid. §. 5.* (d)

FOREIRO deve pagar o preço do foro na moéda, que correr ao tempo do contracto, *liv. 1. tit. 62. §. 47.* (e)

Foreiro de alguma propriedade de Capella, Hoſpital, ou Albergaria, querendo-a vender, o fará ſaber aos Officiaes, a quem pertence a adminiſtraçaõ; e vendendo-a, lhe pagará a quarentena do preço, *ibid.§.48.* (f)

Foreiro querendo vender o prazo, que he de Capella, Hoſpital, ou Albergaria, ſe os Officiaes, ou Adminiſtradores o tomarem para a Capella, ou Hoſpital, deſcontaráõ a quarentena do preço, que outrem dér, *ibid.* (g)

Foreiro,

Cancer. *p.3. Var. cap. 11. à n.19.*, Matth. *de Regim. Regn. cap.8. §.8. n. 168. & 183.*, Auguſt. Barboſ. *in Collectan. ad Concil. Trident. ſeſſ.24. de Reformat. cap. 6. n. 11., & in cap. Siquis virginem, cauſ. 36. q.2. n. 2. 3. & 4.*

Quid autem ſi ante raptum præceſſiſſent ſponſalia de futuro, vel tractatus de matrimonio contrahendo inter raptorem, & raptam, an in hoc caſu ſit impunibilis raptus? vide Auguſt.Barboſ. *in cap. Accedens 7. de Raptorib. n.2.*, Sanch. *de Matrim. lib.7. d. diſp.12. n.15., & diſp.13. n.15.*, Farinac. *in Prax. p.4. q.145. à n.88. uſq. ad 93., & à n.134.*, Gutierr. *de Matrim. cap.86. n.22.*, Bajard. *ad Clar. §.16. n.6.*

(a) De Foralibus egit latiſſimè Peg. *in Comment. ad hunc Tit.* ubi omnia abundè cumulavit, & eum omninò vide de materia.

(b) Vide ſupra verb. *Direitos, que ſe arrecadaõ por poſſe immemorial, onde naõ ha Foral, &c.*

(c) Forale, in quo non conceditur Portagium Donatario, debet obſervari, & ſi Donatarius hoc jus percipiat, etiam per tempus immemoriale nunquam præſcribit, quia mala fides ex ipſo Forali manifeſta, atque patens eſt; ut eleganter dicit Barboſ. *in rubr. de Præſcript. à n.341.*, Salgad. *de Libert. Benific. artic.6.*, Reynoſ. *obſerv.65. n.27.*, Fajard. *alleg. Fiſc. n.13.*; vide tamen Roſ. *conſ.12. ex n.7.*

Et ſimiliter hæres apud ſe habens teſtamentum nunquam præſcribit legatum, ſeu fideicommiſſum; Caſtilh. *de Tertiis, cap.26. n.50.*, Gabr. Per. *dec.24. n.10.* Cabed. *dec.109. n.2., & de Jur. Patron. cap.10. n.9., & cap.7. n.2.* Sed contrarium dicit Merlin. *Centur.2. cap.63. num.6., & à n.25.*, Barboſ. *in rubr. de Præſcript. n.344., & in L. Competit 6. n. 177.*, & vide Moſtaç. *de Cauſ. piis, lib. 2. cap. 6. n.55.*, Sabell. *in Sum. §. Hæres, num. 47.* Quod amplia in quocumque titulo etiam nullo, & vitioſo; Giurb. *obſerv. 71.*, Salgad. *ubi ſupr. à n.8.*

(d) Non poſſunt exigi jura Regalia, niſi in Forali ſint expreſſa, ut patet ex hac Ordinatione, & ex Ord. *lib.2. tit. 45. §. 34.* Nota tamen, quòd licèt per Forale conſtet de Juribus Donatario debitis, non tamen per illud probatur Donatio; ut declaravit Senator Sardinha in quadam Nota, ibi: *Nota, que Foraes ſaõ para provar o tributo do Pôvo, e naõ a Doaçaõ do Donatario, e para provar mais, ou menos foro, e tributo, ibi*: mais foros, e tributos, *mas naõ para provar, nem eſcuſar de moſtrar Doaçaõ; porque quem fez Foral do que o pôvo deve ao Rey, naõ tinha juriſdiçaõ para examinar Doaçẽs, e ſó enunciativamente declaraõ a quem naquelle anno ſe pagava; quod perpetuò notabis, ne decipiaris, para o que ſe veja o Feito de Tibaẽs com os moradores de Rodas, e Pontinha, anno de 1631.*

(e) Penſionis emphyteuticæ ſolutio debet fieri in monetis currentibus tempore contractus; & licèt poſtea mutetur valor talium monetarum, ſemper fiet ſolutio juxta earum valorem in ipſo contractu declaratum, ut diſponit hæc Ordinatio, & tenet Cardin. de Luc. *lib.4. de Emphyt. diſc.78. ex n.3.*, Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Solut. Canon. q.4. n.9.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.4. ſect.1. n.2.*, Cancer. *p. 2. Var. cap. 6. n. 152.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.1. cap.8. n. 27.*, & vide latè de materia Altimar *de Nullitat. contract. tom.7. rubr.1. p.5. q.47. à n.460.* Et idem erit dicendum, ſi emphyteuta ſe obliget ad ſolvendam penſionem pro certa menſura, & poſtea ipſa menſura mutetur; quia ſemper debet penſio ſolvi per menſuram currentem tempore contractus; ut refert judicatum Cabed. *p.1. dec.110.*, Fulgin. *d. tit. de Solut. Canon. q.4. d n.5.*, Cancer. *d. cap.6.*, *& d. n. 152.*

(f) Emphyteuta bonorum Capellæ, ſeu alicujus Confraternitatis, vel Sodalitii tenetur Officialibus, ſeu Adminiſtratoribus denuntiare venditionem, ſi eam velit facere de re emphyteutica, ut declarat hæc Ordinatio, quæ concordat cum alia Ord. *lib. 4. tit. 38. in princ.*; & dicemus infr. verb. *Foreiro naõ póde vender, eſcambar, nem alhear, &c.*; & ex pretio, quo eam vendiderit ſolvet laudemium Capellæ, ſeu Confraternitati dominium directum habenti; ex quo apertè conſtat, emphyteutam venditorem teneri ſolvere laudemium, non verò emptorem; ut dicemus infra verb. *Foreiro, que faz alheaçaõ do prazo, pagará ao Senhorio a quarentena, &c.*

Et in hoc caſu habet Confraternitas, vel Capella jus prælationis, & emphyteuſim poteſt emere, & conſolidare dominium utile cum directo, ut declaratur in hacmet Ordinatione, *& in lib.2. tit.1. §. 6.*, quin obſtet diſpoſitio Ordinationis *lib. 2. tit. 18.*, ubi prohibetur Eccleſiis emere, ſeu alio modo acquirere, & retinere bona ſtabilia; nam hæc prohibitio non procedit in emphyteuſi, quia illa bona jam Eccleſia habet quoad dominium directum, & conſolidatio nihil de novo addit circa rei dominium; ut declarat Gabr. Per. *de Man. Reg. cap. 67. n. 23.*, Barboſ. *in Remiſſion. ad d. Ord. tit. 18. n. 3. in princ.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p.1. q.28. num.75. & 76.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.4. ſect.10. n.202. verſic. Ubi obiter*; & notavimus ſupr. verb. *Bens de raiz naõ podem comprar, nem poſſuir por outro titulo as Igrejas, & Ordens, &c.*

(g) Specialis eſt hujus Legis diſpoſitio; nam in Ord. *lib. 4. tit 38. in princip.* decernitur, quòd volente domino rem emphyteuticam conſolidare, offerendo pretium, quod alter obtulit emphyteutæ venditori, non debet ſolvi laudemium de hac alienatione; & tenet Cald. *de Extinct. emphyt. cap. 16. num. 71.*, Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q. 24. ex n. 1.*, Min. *de Juſt. & Jur. diſp.459. n.21. prop.med.*, Sabell. *in Sum. §. Laudemium, ſub n.24.* Sed in hac Ordinatione decernitur, quòd Officiales, ſeu Adminiſtratores Capellæ, Hoſpitalis, vel Confraternitatis dominæ directæ, volentes præferre in emptione emphyteuſis, debent extrahere è pretio laudemium, quod illi competebat, ſi alter empturus foret. Ex qua Ordinatione inferri poteſt, quòd ſi emphyteuſis Eccleſiaſtica conſolidetur per viam prælationis, oblatione pretii emphyteutæ facta ab Eccleſia Domina directa, debet auferi à pretio oblato illa pars laudemii, quæ illi obventura eſſet, ſi quilibet alter emiſſet emphyteuſim.

Foreiro, que toma alguma propriedade de foro para ſi, e certas peſſoas, ſe fizer teſtamento, em que deixe certo herdeiro de ſeus bens, e naõ nomear o foro em peſſoa alguma, o qûe fizer herdeiro fica nomeado ao foro, poſto que outra nomeaçaõ naõ ſeja delle feita, *liv.* 4. *tit.* 6. (a)

Foreiro, que no teſtamento inſtituir muitos herdeiros, que naõ ſejaõ aſcendentes, ou deſcendentes, todos ſe entendem ſer nomeados ao foro, *ibid.* §. 1. (b)

Foreiro,

(a) Diſponitur in hac Ordinatione, quòd emphyteuta, qui accepit emphyteuſim pro ſe, & certis perſonis nominandis, decedens cum teſtamento, & ſine nominatione, ejus hæres ſcriptus cenſetur nominatus ad emphyteuſim; de cujus materia latiſſimè agit Caldas *de Nominat. emphyt. q.*7. *à n.*2., *& per tot.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.*6. *ſect.*1. *n.*7., Phæb. *p.*2. *areſt.* 16., Portug. *de Donat lib.*1. *cap.*13. *n.*32., Peg. *For. tom.*2. *q.*10. *n.*126. ubi tenet judicatum, *& tom.*3. *cap.*28. *n.*540. *&* 979., Guerreir. *de Diviſion. lib.*2. *cap.*8. *n.*69., *& quæſt. For.* 25. *n.*6., Cordeir. *de Natural. ſucceſs. dubit.*22. *n.*26. Quia facultas nominandi impletur per inſtitutionem hæredis univerſalis; ut ex Text. *in L. Unum ex familia*, §. *Si duos*, *ff. de Legat.*2., & ex Barthol., & aliis probat Andreol. *Controv.*434. *num.*9. Et hæres in teſtamento inſtitutus ſemper cenſetur electus ab eo, qui poteſtatem habet nominandi: de quo vide latiſſimè Hermoſilh. *L.* 7. *tit.* 4. *gloſ.* 5. *tit.*5. *part.*5. *à n.*1., *& ſeqq.*, Toudut. *Quæſt. civil. lib.* 2. *cap.*50. *n.* 19. *&* 20., Torr. *de Majorat. cap.*27. *à n.*73., Cordeir. *dubit.*23. *n.*21.

Hanc Ordinationem eſſe exorbitantem, juriſque principiis contrariam, & omnibus modis eſſe reſtringendam, dicit Vela *diſſert.*16. *n.*40., ſed eam defendit, tanquam juri conformem, Cordeir. *dubit.*24. *à n.*2., & idem Vela eam reſtringit in emphyteuſi Eccleſiaſtica, dicens hanc diſpoſitionem in ea locum non habere, quod etiam tenet Cald. *d. q.*7. *n.*10.; & licèt *à n.*11. contrarium defendat, attamen in *n.*18. agnoſcit hujus reſolutionis difficultatem: ſed Phæb. *in dec.* 160. *n.* 14. dicit utramque emphyteuſim tàm ſecularem, quàm Eccleſiaſticam comprehendi ſub hujus Legis diſpoſitione; quod etiam cum multis tenet Guerreir. *de Diviſion. d. cap.*8. *n.* 83. ex ea ratione, quia utile dominium eſt quid profanum, & ſuper eo Principes ſeculares ſtatuere poſſunt; Cald. *de Nominat. d. q.*7. *n.*13., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.*17. *n.*12., Phæb. *dec.*160. *n.*22., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.*28. *n.*2., Guerreir. *d cap.*8. *n.* 84.

Intellige tamen noſtram principalem concluſionem, ut hæres inſtitutus cenſeatur nominatus ad emphyteuſim, ſi ipſe hæres ſit capax ipſius emphyteuſis; ut declarat Cald. *de Nominat. emphyt. q.*10. *n.*9., Guerreir. *cum aliis q. For.* 25. *n.*7., ex qua declaratione dubium oritur: An ſi inſtituatur hæres aliquod Collegium, Confraternitas, vel Monaſterium, poſſit ex vi inſtitutionis ſuccedere in emphyteuſi, attenta diſpoſitione Ord. *lib.*2. *tit.*18., & teneatur vendere ipſam emphyteuſim intra annum alicui privato? vide Cald. *de Poteſt. eligend. c.*1 *à n.*15., *& de Extinct. emphyt. cap.*10. *n.*21., Valaſc. *conſ.*101. *n.fin.*, Guerreir. *q. For.* 25. *n.*2. ubi aſſerunt, quòd intra annum poſſunt vendere; & infra dicemus in verb. *Foreiro póde vender o prazo a peſſoa, que livremente pague o foro ao Senhorîo, &c.*

Quid autem ſi emphyteuta inſtituat animam ſuam hæredem univerſalem, an cenſeatur nominata ad emphyteuſim? affirmativam ſententiam multis juribus, validiſſimisque rationibûs, latiſſimè defendit Caſtilh. *lib.*4. *Controverſ. cap.*13. *à n.*11., quem omninò vide; ſed negativam partem tenet Guerreir. *Quæſt for.*25. *per tot.*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*6. *diſp.*9. §.23. *n.*2., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*6. *ſect.*3. *n.*39., apud quos materiam latè pertractatam invenies. Et quid de hærede gravato cum obligatione reſtituendi poſt certum tempus hæreditatem, qui dicitur fideicommiſſarius univerſalis: An iſte cenſeatur etiam nominatus ad emphyteuſim? quæſtio eſt valdè dubia, quia in utramque partem diverſimodè Doctores inclinant: de quo vide Cald. *de Nominat. emphyt. q.*8. *à num.*6., *& ſeqq.*, Gabr. Per. *dec.*26. *n.* 6. *&* 7., Guerreir. *q. For.* 25. *n.* 21.

Et an diſpoſitio hujus Legis habeat etiam locum in Capella liberæ nominationis, itaut Adminiſtrator inſtituens hæredem cenſeatur nominaſſe ipſum hæredem ad ſucceſſionem Capellæ? affirmativè reſolvit cum multis Aquil. ad Rox. *de Incompatibilit. p.*1. *cap.*6. *n.*170., Guerreir. *de Diviſion. lib.*2. *cap.* 6. *n.* 53. Sed vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Vî huma ſentença dada no Juizo das Capellas da Corôa pelo Deſembargador Thomé Pinheiro da Veiga com ſeus Adjuntos na cauſa de Lopo de Barros de Almeida com o Deſembargador Antonio de Béja no anno de* 1651., *em que ſe julgou, que nas Capellas de livre nomeaçaõ, em que podem ſer nomeados eſtranhos, ſe o ultimo poſſuidor fallecer ſem nomear, ſe devolve a Capella á Corôa, aindaque haja parentes do Inſtituidor. Eſta ſentença anda por certidaõ em huns autos, que correm no meſmo Juizo entre Ruy Vaz de Britto Freire com Antonio Luiz de Béja; e vindo-me depois os autos, em que a dita ſentença foi dada, vî que andaõ nelles outras, em que o meſmo ſe ſuppõem por indubitavel; e he conforme ao que diz Cabed. p.*2. *dec.*51. *n.*3., *ſed vide Aquil. ad Rox. de Incompatibilit. p.*1. *cap.*6. *num.*170. *&* 171., *Guerreir. de Muner. Judic. Orphan. tract.*2. *lib.*2. *cap.*6. *n.*53. *&* 54.; *mas eſtes naõ vîraõ as ditas ſentenças: & de materia vide Torr. de Majorat. cap.*27. *à n.*73.

Et nota ad hanc Ordinationem, quòd hæres tunc cenſebitur nominatus ad emphyteuſim, quando de facto fuerit hæres, hoc eſt, ſi hæreditatem acceperit, ſi enim illam repudiet, non cenſebitur nominatus, ſed alius, ad quem cum effectu devenit hæreditas ab inteſtato; Cald. *de Nomin. emphyt. q.*12. *n.* 45., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*480. *n.*6., qui tamen limitant in filio naturali hominis plebei, qui licèt non ſit hæres patris ab inteſtato decedentis, attamen admittitur ad emphyteuſim, & aſcendentes ejuſdem patris ab illa excludit: & idem tenet Pinheir. *de Emphyt. diſp.*6. *ſect.*1. *n.*9., Peg. *tom.* 14. *ad Ord. in Addit. ad lib.* 1. *tit.* 88. *n.* 89., Cordeir. *de Natural. ſucceſs. dubitat.*22. *n.*5., *& ſeqq.*

Limita etiam in emphyteuſi conceſſa pro ſe, & filiis, quia iſta poteſt retineri à filio, repudiata hæreditate, cum ad eum veniat non tanquam hæredem, ſed ex pacto, & providentia; ut multis citatis probat Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 18. *n.* 135., Sabell. *in Sum.* §. *Emphyteuſis*, *n.*2, Peg. *ubi ſupr. n.* 102., Guerreir. *de Diviſ. lib.*2. *cap.*8. *n.*78., Cordeir. *de Dubitat. dubit.*28. *n.*81. Quid autem de inſtituto in re certa: An cenſeatur nominatus ad emphyteuſim, & poſſit petere renovationem? vide Fragoſ. *de Reg. Reip. p.*3. *lib.*7. *diſp.*14. §.10. *n.*1.

(b) Emphyteuta ſi plures hæredes extraneos in teſtamento reliquerit, qui non ſint aſcendentes, vel deſcendentes, omnes ad emphyteuſim nominatos cenſeri declarat hæc Ordinatio: de cujus materia agit latiſſimè Cald. *de Nomin. emphyt. q.* 11. *per tot.*, Valaſc. *de Jur. emphyt. q.*43. *n.*8., Pinel. *in L.*2. *Cod. de Bon. matern. n.* 11., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*6. *ſect.*1. *num.*8., Guerreir. *de Diviſion. lib.*2. *cap.* 8. *n.*70., Cordeir. *de Natural. ſucceſſ. dubitat.*24. *à n.*40., *& ſeqq.*, Souſ. *in L. Fœminæ*, *p.* 1. *n.* 209., Peg. *For. tom.*3. *cap.*28. *n.*541., Vel. *Diſſert.* 16. *ſub n.*45.

Ex qua Ordinatione videtur poſſe inferri, quòd ſicut plures hæredes cenſentur tacitè nominati ad emphyteuſim, ita etiam poſſunt expreſsè plures nominari ab eo, qui habet poteſtatem eligendi; ſed vide Cald. *de Nominat. emphyt. q.*10. *à n.*33., Hermoſilh. *in L.*7. *tit.*4. *gloſ.*5. *tit.*5. *partit.*5. *à n.*15., Arouc. *alleg.*7., plures apud Caſtejon, *verb. Electio, n.*60. Ad verb. *Que naõ ſejaõ aſcendentes, ou deſcendentes*: hæc eſt maxima hujus Legis difficultas; nam ex illa videtur negari aſcendentibus, vel deſcendentibus inſtitutis emphyteuſim, quam prorſus extraneis concedit; quæ dubitatio multorum ingenia torſit, ut expendit Cald. *de Nomin. emphyt. quæſt.*11. *à n.*4. ſed ad intelligentiam hujus Legis vide latè Cordeir. *de Natural. ſucceſs. dubitat.*24. *à n.*69., *& ſeqq. & à n.*80., *& ſeqq.*

Em-

Foreiro, que inſtituir muitos herdeiros, a quem pertença o foro, ſe ha de encabeçar em hum ſó o meſmo foro, pagando eſte a eſtimaçaõ, que nelle couber aos mais herdeiros, *liv.* 4. *tit.* 36. §. 1. (a)

Foreiro, que tomou foro para ſi, e certas peſſoas, finando-ſe ab inteſtado, ſem nomear, e ſem aſcendente, ou deſcendente fica o foro devoluto ao Senhorîo, *ibid.* §. 2. (b)

Foreiro, que fallece ſem nomear, e tem filho legitimo, neto, ou biſneto varaõ, deve o praſo ficar a elle, e bem aſſim á filha, ou neta, naõ havendo filho varaõ, poſto que ſeja mais moço, que a filha, ou neta, *ibid.* (c)

Foreiro, que fallecer ſem nomear, ficando filho, ou filha, naõ haverá o foro o neto, ou neta, poſto que o neto ſeja filho do filho mais velho, *ibid.* (d)

Foreiro, que fizer teſtamento, e inſtituir por herdeiros ſeus aſcendentes, ou deſcendentes, ſem fazer nomeaçaõ, ſuccederá no prazo o que eſtiver mais proximo, *ibid.* §. 3. (e)

Foreiro, que fallecer ſem nomear, naõ ſuccederá no foro o filho eſpurio, ſalvo ſendo legitimado por El-Rey em fórma, que poſſa ſucceder ab inteſtado, *ibid.* §. 4. (f)

Foreiro,

(a) Emphyteuſis attinens ad plures hæredes ex vi inſtitutionis ex teſtamento factæ non eſt dividenda inter ipſos hæredes, ſed uni tantummodò adjudicari debet in ſua portione, ſi æqualitatem aliarum non excedat; & ſi exceſſerit, ſatisfaciet aliis cohæredibus partem, quæ illis in æſtimatione competet: vel debet vendi, & pretium dividi inter cohæredes, ſi ipſe, cui adjudicatur, nolit exceſſum ſuæ portionis aliis cohæredibus refundere; ut diſponitur in hac Ordinatione, cum qua concordat alia Ord. *lib.* 4. *tit.* 96. §. 23., de cujus materia vide Cald. *de Nomin. emphyt. q.* 24. *à num.* 13., *& ſeqq.*, Valaſc. *conſ.* 53., *& de Partition. cap.* 25. *à n.* 7., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 2. §. 5. *à n.* 40., Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.* 4. *cap.* 1. *à n.* 216., *& ſeqq.*, Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 3. *num.* 11., Guerreir. cum plurimis *tract.* 2. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 8. *num.* 31., *& num.* 70.; & vide ſupra verb. *Afforamento perpetuo, que algumas peſſoas tomaõ para ſi, &c.*

(b) Diſponitur in hac Ordinatione, quòd decedente emphyteuta ab inteſtato ſine nominatione, & ſine aſcendente, vel deſcendente, devolvitur emphyteuſis ad Dominum: quod tamen debet intelligi de emphyteuta decedente in prima, vel ſecunda vita; quia in prima poterat nominare ſecundam, & in ſecunda poterat nominare tertiam; non verò de Emphyteuta decedente in tertia vita, quia jam non habebat aliam vitam, quam poſſet nominare, & ideo ſuccurritur proximioribus agnatis jure renovationis, ex æquitate Bartholi, ut jam diximus ſupra verb. *Bens emprazados de nomeaçaõ, finando-ſe o Foreiro ab inteſtado ſem aſcendentes, ou deſcendentes, &c.*

Quæ renovatio debet concedi proximiori conſanguineo, etiamſi non ſit hæres; Cald. *de Renovat. emphyt. q.* 17. *n.* 6., Valaſc. *conſ.* 161. *n.* 2., *& conſ.* 157. *n.* 3. *&* 4., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 7. *ſect.* 2. §. 3. *à n.* 35.: quod intellige, dummodò emphyteuſis non ſit ſimpliciter hæreditaria; quia tunc non ſufficit conſanguinitas, abſque qualitate hæredis, imò hæredes etiam extranei excludunt conſanguineos; Valaſc. *ubi ſupr.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 7. *ſect.* 2. §. 2. *à n.* 27. Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Renov. q.* 1. *n.* 39.

Et non eſt inſpicienda agnatio primi acquirentis, ſed ultimi poſſeſſoris ad concedendam emphyteuſis renovationem; Valaſc. *conſ.* 123. *n.* 6., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 7. *diſp.* 14. §. 2. *n.* 3., *&* §. 5. *n.* 6. *in fin.*, Pacion. *de Locat. cap.* 62. *n.* 54, Sabell. *in Sum.* §. *Emphyteuſis, n.* 23. *verſic. Quod dequirate, & n.* 28., Arouc. *alleg.* 50. *n.* 10. *&* 11., *& alleg.* 26. *n.* 12., Pinheir. *diſp.* 7. *ſect.* 2. §. 4. *à n.* 40., Urceol. *For. cap.* 94., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Succeſſ. in bon. emphyt. q.* 2. *n.* 10.

Quod tamen limita, niſi conceſſio primordialis emphyteuſis ſit facta pro familia primi acquirentis; Gabr. Per. *dec.* 48. *n.* 4., Pinheir. *de Emphyt. d. diſp.* 7. *ſect.* 2. §. 4. *num.* 41. Et hanc renovationem tenetur Dominus facere, & eam denegare non poteſt, etiamſi in contractu adſit clauſula, quòd vitis finitis revertatur ad Dominum; Valaſc. *conſ.* 123. *ex n.* 10., *& ſeqq.*, Cald. *de Renovat. q.* 8. *n.* 18., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 7. *diſp.* 14. §. 1. *n* 2., *&* §. 5. *n.* 3., *& ſeqq.*, Gabr. Per. *dec.* 31. *n.* 4., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 7. *ſect.* 1. *num.* 9., Peg. *For. tom.* 2. *cap.* 9. *n.* 170., *& tom.* 3. *cap.* 28. *n.* 18., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 8. *n.* 102., Cordeir. *dubit.* 37. *n.* 57.; dummodò emphyteuta petat intra annum dictam renovationem; Pacion. *de Locat. cap.* 62. *n.* 49., *& cap.* 63. *n.* 35., *& ſeqq.*, Sabell. *in Sum.* §. *Emphyteuſis, n.* 26., Cald. *de Renovat. q.* 5. *n.* 11., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 7. *diſp.* 14. §. 2. *n.* 1., Valaſc. *conſ.* 101. *n.* 3., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 7. *ſect.* 3. *n.* 48., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Renovat. q.* 1. *num.* 18., Altim. *de Nulit. contract. tom.* 4. *rubr.* 1. *q.* 7. *ſub ſect.* 3 *n.* 120.: quod intellige ad petendam renovationem à domino, quando emphyteuſis non eſt penes tertium; ſi enim fuerit apud extraneum, poteſt petere uſque ad 30. annos; Altimar *ubi ſupr. d. n.* 120., Valaſc. *conſ. d.* 101. *n.* 3., *& conſ.* 123. *n.* 5., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 7. *diſp.* 14. §. 2. *n.* 7., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 7. *ſect.* 3. *n.* 52., Gabr. Per. *dec.* 128. *n.* 4., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Renovat. d. q.* 1. *n.* 21. quamvis extraneus habeat renovationem; quia ſucceſſor tunc habet actionem, citato Emphyteuta, & Domino, & in ipſo proceſſu agitur de nullitate renovationis; Pegas cum aliis *tom.* 2. *For. q.* 10. *num.* 71. *&* 72., *& tom.* 3. *cap.* 28. *num.* 698. *verſic. Neque*, Cordeir. *dubit.* 37. *n.* 35., neque iſte annus elabitur, dum emphyteuta litigat, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 7. *ſect.* 3. *n.* 50., Moraes *de Execut. lib.* 3. *cap.* 1. *n.* 124.

Et hujus renovationis conceſſio debet intelligi ſecundùm naturam primi contractus, & cum iiſdem qualitatibus, vel conditionibus; Cald. *de Renovat. q.* 3. *n.* 4., *& ſeqq.*, Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 11. *num.* 15., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Renovat. q.* 1. *num.* 75., *& ſeqq.*, *& q.* 16. *n.* 2., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 7. *ſect.* 4. *n.* 63., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 9. §. 14. *à n.* 1., *& per tot.*

Et an renovatio poſſit peti, durantibus vitis emphyteuſis, ut inchoetur poſt vitas finitas? vide Valaſc. *conſ.* 28., ubi negativè reſolvit; Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 7. *ſect.* 3. *n.* 47. Et an in renovatione poſſit augeri penſio? vide Fragoſ. *de Regim. p.* 3. *lib.* 7. *diſp.* 14. §. 4. *à num.* 1., Pinheir. *de Emphyt. d. diſp.* 7. *ſect.* 4. *n.* 66.

(c) Vide infra verb. *Foro do que morreo ab inteſtado, ficando por ſua morte algum filho legitimo, &c.*

(d) Vide ſupra verb. *Filho precede ao neto na ſucceſſaõ do foro de nomeaçaõ ab inteſtato.*

(e) De materia hujus Ordinationis agunt latiſſimè Cald. *de Nominat. emphyt. q.* 11. *à n.* 4., Cordeir. *de Natural. ſucceſſ. dubit.* 24. *à n.* 68., *& ſeqq.*, ut ſupra notavimus in verb. *Foreiro, que no teſtamento inſtituir muitos herdeiros eſtranhos, que naõ ſejaõ aſcendentes, ou deſcendentes, &c.*

(f) Vide ſupra notata verb. *Filho eſpurio naõ póde ſuceder ab inteſtado no Foro, ſalvo ſendo legitimado.*

Foreiro, que fallecer ſem nomear, e ſem deſcendente legitimo, ſuccederá no prazo o filho natural, aindaque haja aſcendente, e poſto que o pay foſſe Cavalleiro, *liv.* 4. *tit.* 36. §. 4. (a)

Foreiro he obrigado a pagar a penſaõ do prazo ao Senhorîo, ſegundo a fórma do ſeu contrato, *ibid.* §. 5. (b)

Foreiro dos bens da Corôa guardará o meſmo direito, como ſe fora dos bens das peſſoas particulares, *ibid.* §. 6. (c)

Foreiro, que toma o prazo para ſi, e ſeus herdeiros, e ſucceſſores, paſſará por ſua morte o meſmo prazo a todos os ſeus herdeiros, *ibid.* §. 7. (d)

Foreiro, que fez nomeaçaõ do prazo, e depois a revogou, a que fizer derradeira ſerá válida, ſe no afforamento era dito, que pudeſſe nomear antes de ſua morte, *liv.* 4. *tit.* 37. (e)

Foreiro, que toma foro de nomeaçaõ, póde nomear até o tempo da morte, *ibid.* (f)

Foreiro,

(a) Vide ſupra notata verb. *Filho natural ſuccede no Foro naõ havendo deſcendentes, aindaque o pay foſſe Cavalleiro.*

(b) Emphyteuta tenetur ſolvere penſionem, ſicut in contractu fuit impoſita, Valaſc. *de Jur. emphyt. quæſt.* 1. *n.* 14., itaut ſi eam non ſolvat per triennium in emphyteuſi ſeculari, & per biennium in Eccleſiaſtica, incidit in commiſſum, ut latè dicemus infra in verb. *Foreiro, que naõ pagar a penſaõ, ou foro ao Senhorîo, &c.*

Et quid ſi in contractu emphyteutico impoſita ſit penſio cum alternativa, veluti, ſi emphyteuta ſolvat par caponum, vel ſemicentuſſem pro eo, an poſſit emphyteuta in hoc caſu ſolvere quid velit, vel capones, vel ſemicentuſſem? hanc quæſtionem excitat Cald. *de Nominat. emphyt. quæſt.* 10. *n.* 51., & eam negativè reſolvit in *n.* 57.; quia licèt in alternativis electio ſit debitoris, attamen in alternativis remediorum ſemper electio eſt creditoris, ut dicit Auguſt. Barboſ. *in Collectan. ad lib.* 5. *ſexti Decretal., regul.* 70. *n.* 18., Cald. *d. cap.* 10. *n.* 53., & iſta alternativa in contractu emphyteutico ponitur ad ſecuritatem, & remedium penſionis debitæ domino directo, ut latè reſolvit P. Cordeir. *tom.* 1. *Reſolut.* 18. *per tot.* Et an ſucceſſor anteceſſoris penſiones ſolvere teneatur? vide Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 2. *à num.* 12., Reynoſ. *obſerv.* 69. *n.* 7., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Contract. emphyt. q.* 31.

(c) Hanc Ordinationem repetit, & exornat Cald. *de Nominat. emphyt. quæſt.* 22., & vide *quæſt.* 15. *num.* 24., Cabed. *part.* 2. *arreſt.* 50., Valaſc. *conſ.* 120. *num.* 6. 7. *&* 8., Molin. *de Juſtit. & Jur. diſp.* 480. *n.* 5., *& diſp.* 633. *n.* 4., Fragoſ. *de Regim. Reip. part.* 3. *diſp.* 9. § 8. *n.* 8. *&* 9., Portug. *de Donation. Reg. tom.* 2. *part.* 3. *cap.* 43. *num.* 25., Peg. *tom.* 9. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 3. *ad rubr. n.* 241., *& tom.* 10. *lib.* 2. *tit.* 35. §. 7. *cap.* 127. *n.* 75. *&* 76., ubi tenet in judicato; concordat Ord. *lib.* 2. *tit.* 35. § 7., *& lib.* 1. *tit.* 9. § 4.

Et iſti emphyteutæ bonorum Regiæ Coronæ largiùs domini ſunt, quàm emphyteutæ rerum privatarum; nam liberè eas dividunt, & vendunt, ut dicit Valaſc. *de Jur. emphyt. quæſt.* 13. *à n.* 1., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 2. *n.* 10., & veniunt ad collationem, imputanturque in legitimis, & ex illis tertia deducitur; Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtament. part.* 4. *cap.* 1. *n.* 214. *&* 215., tenet judicatum Portug. *de Donat. d. cap.* 43. *n.* 27., Peg. *tom.* 11. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. §. 7. *cap.* 127. *n.* 75.

(d) Intellige hanc Ordinationem, ut hæredes teneantur dividere emphyteuſim per æſtimationem, ſicut decernitur in Ord. *lib.* 4. *tit.* 96. §. 23., & declarat hæcmet Ordinatio, & notavimus ſupra verb. *Afforamento perpetuo, que algumas peſſoas tomaõ para ſi, e ſeus herdeiros, e ſucceſſores, &c.* Quæ diſpoſitio procedit etiam in emphyteuſi Eccleſiaſtica, quæ in hoc Regno poteſt venire ad hæredes extraneos; Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 9. §. 7. *n.* 5.

Et an iſta verba Legis *Seus herdeiros, e ſucceſſores* debeant intelligi etiam de ſucceſſoribus particularibus? vide Barboſ. *in L. Quia tale, num.* 21. *ff. de Solut. matrimon.*, Pinel. *in L.* 2. *Cod. de Bon. matern. n.* 2.

(e) Emphyteuta habens poteſtatem nominandi ad tempus mortis relatam, poteſt variare uſque ad ultimum vitæ terminum, & ultima nominatio valida erit, revocatis aliis antea factis; quia omnes actus, qui ad tempus mortis conferuntur, uſque ad mortem mutari, & revocari poſſunt, ut diſponitur in hac Ordinatione: de quo vide latè Caldas *de Poteſt. eligend. cap.* 2. *à n.* 1., *& ſeqq.*, *& Conſil.* 12. *n.* 14., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 483. *n.* 1., Valaſc. *conſult.* 102. *n.* 30., Gabr. Per. *dec.* 9. *num.* 1., Ægid. *in L.* 1. *p.* 2. *In initio, n.* 31. *cod. de Sacroſ. Eccleſ.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 6. *ſect.* 4. *à n.* 41. cum pluribus ſeqq., Caſtilh. *lib.* 5. *Controverſ. cap.* 80. *n.* 18., Salgad. *in Labyrinth. credit. p* 2. *cap.* 27. *n.* 17., Gom. *in L.* 17. *Taur. n.* 6., Molin. *de Primogen. lib.* 2. *cap.* 4. *à n.* 22., Hermoſilh. *in L.* 7. *tit.* 4. *gloſ.* 5. *tit.* 5. *part.* 5. *à n.* 21.

Et an conceſſa facultate eligendi perſonam certam de incertis, vel incertam de certis, poſſit emphyteuta variare electionem, eo caſu, quo illam fecerit in vita? vide Britt. *ad rubr. de Locat.* §. 1. *n.* 93., *& in cap. Potuit*, §. 3. *n.* 31., Ægid. *in L.* 1. *cod. de Sacroſ. Eccleſ. p.* 2. *in initio d. n.* 31., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 6. *ſect.* 4. §. 1.

Quid autem ſi alicui concedatur facultas nominandi tam in vita, quàm in morte, an poſt nominationem in vita factam, poſſit variare, & aliam nominationem facere? vide Caſtilh. *lib.* 5. *Controverſ. d. cap.* 80. *n.* 35.

(f) Emphyteuſis liberæ nominationis poteſt ab emphyteuta nominari uſque ad mortem, ut declarat hæc Ordinatio; & nominatus non acquirit rem à nominante, ſed ab illo, qui dedit poteſtatem nominandi; Valaſc. *conſ.* 132. *n.* 37., Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 16. *n.* 3., Molin. *de Primogen. lib.* 2. *cap.* 4. *n.* 5., Phæb. *dec.* 123. *n.* 9., Auguſt. Barboſ. *in Repertor. verb. Nominare, verſic. Nominato ad emphyteuſim*; Pinheir. *de Emphyteuſi diſp.* 6. *ſect.* 2. *num.* 18.

Et ideo nominans non poteſt apponere aliquod onus ſuper rem emphyteuticam: de quo vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 6. *diſp.* 9. §. 25. *per tot.*, Cald. *de Poteſt. eligend. d. cap.* 16. *n.* 3., Pinheir. *de Emphyt. d ſp.* 6. *ſect.* 6. § 5., Altimar *de Nullitat. contract. tom.* 3. *rubr.* 1. *q.* 8. *ſect.* 3. *n.* 82., *& tom.* 6. *rubr.* 1. *p.* 4. *q.* 39. *ſub n.* 379. *verſic. Et ei*; ubi diſtinguit caſum, in quo facultas eligendi eſt omninò generalis, & incerta, & caſum, quando nominans debet eligere ex certo genere perſonarum; itaut in primo caſu poſſit imponere gravamen; in ſecundo verò non: & multos DD. citat ad comprobationem; & vide etiam Peg. *tom.* 2. *Forenſ. cap.* 10. *n.* 30.

Et nota, quòd ſi nominatus fecerit nominationem in vita, non poterit ampliùs variare; Cald. *de Renovat. q.* 18. *n.* 35., *& de Poteſt. eligend. cap.* 4. *n.* 39., *& ſeqq.*, Valaſc. *conſ.* 102. *n.* 13., Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 13. *n.* 38.; & infra dicemus in verb. *Foreiro depois que nomear huma vez o prazo, &c.* Limita tamen 1. hanc concluſionem, ſi poteſtas nominandi fuit collata uſque ad tempus mortis, ut declarat hæc Ordinatio, & notavimus *ſupr. proximè.* Limita 2. ſi nominatus præmoriatur, quia tunc poterit emphyteuta iterùm nominare, Portug. *de Donation. p.* 2. *cap.* 13. *n.* 40., Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 9. *à n.* 1., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 483. *num.* 2.; & infra dicemus in verb. *Foreiro que fizer nomeaçaõ do prazo em alguma peſſoa, e o nomeado fallecer, poderá nomear outra vez.* Limita 3. ſi nominatio fuerit nulla, quia habens facultatem nominandi, ſi nulliter nominat, non privatur facultate iterùm nominandi; Molin. *de Primogen. lib.* 2. *cap.* 4. *n.* 22., Torr. *de Pact.*

Foreiro, que tinha poder para nomear até o tempo da morte, ſe traſpaſſar em ſua vida o direito da couſa afforada, por titulo de dote, ou outro qualquer, naõ poderá nomear outra vez peſſoa alguma, poſto que reſerve o uſufructo em ſua vida, *liv.* 4. *tit.* 37. §. 1. (a)

Foreiro, depois que nomear huma vez o prazo, naõ poderá revogar mais a nomeaçaõ, ſe no contrato de afforamento lhe naõ for dado poder para nomear até a morte, *ibid.* §. 2. (b)

Foreiro, que fizer ſegunda nomeaçaõ, naõ tendo poder para nomear até a morte, naõ valerá; porque pela primeira he adquirido direito ao nomeado (poſto que delle naõ ſeja ſabedor), que lhe naõ póde já ſer revogado, *liv.* 4. *tit.* 37. §. 2. (c)

Foreiro, que tinha faculdade de nomear até a morte, e fizer diverſas nomeaçoẽs, naõ ſe poderáõ provar por teſtemunhas, quando houver outra nomeaçaõ por eſcriptura pûblica, ſalvo ſe a nomeaçaõ for feita em teſtamento nuncupativo, *liv.* 4. *tit.* 37. §. 3. (d)

Foreiro

Pact. futur. ſucceſs. lib. 3. *cap.* 11. *num.* 114., Gratian. *For. cap.*746. *n.*12., Tondut. *Reſol. civil.*51. *n.*28. *& ſeqq.*

Et de perſonis, quæ poſſunt emphyteuſim nominare, inquirendum eſt primò, an Religioſus poſſit nominare ad emphyteuſim, quam antea habebat cum poteſtate nominandi? vide latè Caldas *de Nominat. quæſt.* 6. *per tot.*, Fragoſ. *de Regim. Reipubl. part.*3. *lib.*6. *diſp.*9. §.17. *n.*7., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*6. *ſect.*2. *ex n.*13. Secundò, an pupillus poſſit ad emphyteuſim nominare?

Vide Cald. *de Nominat. quæſt.*4. *n.*7. *prop. fin.*, Pinheir. *d. diſp.*6. *ſect.*2. *à n.*20 Peg. *Forenſ. tom.*3. *cap.*28. *num.*87., Guerreir. *de Dation. Tutor. & Curator. lib.*5. *cap.*6. *n.*45., *& lib.*6. *cap.*18. *n.*21. Tertiò, an Excommunicatus poſſit nominare ad emphyteuſim, quam habet? Vide Cald. *de Nominat. quæſt.*5. *à n.*47., ubi affirmativè reſolvit in verſic. *His non obſtantibus*; Pinheir. *d. diſput.* 6. *ſection.* 2. *num.* 25. Quartò, an ſervus pœnæ nominare poſſit ad emphyteuſim? vide Cald. *de Nominatio. quæſt.* 5. *à n.* 4., Pinheir. *de Emphyt. d. diſp.*6. *à n.*26.; & ſupra verb. *Condemnado á morte naõ póde fazer teſtamento.* Quintò, an prodigus poſſit nominare ad emphyteuſim? vide Ægid. *in L.* 1. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ. part.*1. §.2 *n.*19., ubi miratur Caldas non tetigiſſe hanc quæſtionem in tractactu *de Nominatione emphyt.*, Pinheir. *d. diſp.*6. *n.*30. Sextò, an maritus poſſit nominare ad emphyteuſim, inconſulta uxore? vide ſupr. verb. *Bens de raiz naõ póde vender o marido ſem outorga da mulher.*

(a) Emphyteuta, cui eſt conceſſa facultas nominandi uſque ad mortem, ſi in vita tranſtulerit omne jus, quod habet in re emphyteutica, jam ampliùs non poterit nominare, ut diſponitur in hac Ordinatione: de quo vide Valaſc. *conſ.* 61. *n.* 13., Cald. *de Poteſt. eligend. cap.*4. *à n.*29. *&* 30., Gam. *dec.*116. *n.*8., Gabr. Per. *dec.*9., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 6. *rubr.*1. *p.* 4. *q.*37. *n.*298., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 6. *q.* 8. *n.* 5., Caſtilh. *lib.* 5. *controv. cap.* 80. *n.*18., Ægid. *in L.*1. *cod. de Sacroſanct. Eccleſ. p.*2. *In initio, n.*31., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*6. *ſect.*4. §.1. *n.*48., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §.3. *à n.*31., Peg. *For. cap.*9. *ſub n.*105.

Et an accedente ſimplici traditione emphyteuſis, cujus nominatio eſt revocabilis uſque ad mortem, maneat per ipſam traditionem irrevocabilis ipſa nominatio? vide Cald. *de Poteſt. eligend. d. cap.* 4. *à n.*22. *& ſeqq.*, Fragoſ. *de Reg. Reip. p.* 3. *lib.* 6. *diſp.* 9. §.22. *n.* 8. *&* 9., *&* §.23. *n.*13., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*6. *ſect.*5. §.2. *à n.*69., Cordeir. *de Jur. emphyt. dubit.*33. *n.*33., *& n.* 40.

Et quid ſi nominatio fiat titulo dotis, an maneat irrevocabilis? vide Valaſc. *conſ.*102. *n.*36. *&* 37., Gabr. Per. *dec* 9., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.* 6. *diſp.* 9. §. 23. *n.*14., Pinheir. *de Emphyt. d. diſp.*6. § 4. *à n.*76., Britt. *in cap. Potuit, d.* §.3. *n.*33., Peg. *For. tom.*2. *cap.* 9. *ſub n.* 105. *pag.*608. *verſic. Idem dicendum, & tom.*3. *cap.*28. *à num.* 639. Et an emphyteuſis data in dotem adquiratur marito, ſeu potiùs uxori, & utriusque morte vacare cenſeatur? vide Arouc. *alleg.*26.

(b) Diſponitur in hac Lege, quòd emphyteuta, cui ſimpliciter conceſſa fuit poteſtas nominandi ſecundam, vel tertiam perſonam, nulla facta mortis mentione, ſi ſemel nominaverit, vel elegerit, non poteſt ampliùs nominare, aut variando alium eligere; de cujus materia vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*483. *n.*2., Gam. *dec.*339. *n.*4., Valaſc. *conſ.*61. *n.*12., *& conſ.*102. *à n.* 24., Cald. *de Nominat. emphyt. q.*10. *n.*83. *&* 84., *& de Poteſt. eligend. cap.*5., ubi hanc Ordinationem exponit, Ægid. *in L.* 1. *p.* 2. *In initio, num.*30. *verſic. Unde, cod. de Sacroſ. Eccleſ.*, Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §.3. *n.*30., Thom. Vaz *alleg.*61. *n.*6., Salgad. *in Labyrinth. credit. p.*2. *cap.*27. *à n.*27., quem vide *ex num.*17., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*6. *ſect.*4. §.2. *à num.*58.

Et ad inducendam irrevocabilitatem nominationis, an requiratur acceptatio perſonæ nominatæ? vide Pinheir. *d. diſp.*6. *ſect.*5. §.11. *à n.*107., Salgad. *in Labyrinth. credit. p.* 2. *d. cap.* 27. *à num.* 28.

Et an ſit neceſſaria traditio emphyteuſis, ut irrevocabilis maneat nominatio? diſputat latè Cordeir. *de Jur. emphyt. dubit.*36. *à n.*3.; & affirmativam ſequitur ſententiam *à num.*34., & tenet Salgad. *d. cap.*27. *num.*28.

Et an ſufficiat traditio per clauſulam conſtituti? vide Valaſc. *de Jur. emphyt. q.*14. *n.*10., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*6. *diſt.*9. §.23. *n.*13., Peg. *For. cap.*6. *num.* 35., Guerreir. *de Inventar. lib.*4. *cap.*8. *n.*29. *in fin.*

Et ſuper diſpoſitione hujus §. dubitari poteſt, an ſecundus nominatus de conſenſu Domini directi, præferatur primo, qui nominationem, & translationem poſſeſſionis habet ab emphyteuta ſine tali conſenſu? de quo vide Cald. *de Extinct. emphyt. cap.*10. *à n.*32., Valaſc. *de Jur. emphyt. d. q.* 14. *n.* 10., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Contract. emphyteutic. q.*44., Peg. *For. cap.*9. *ſub n.*105.

(c) Hanc Ordinationem repetit, & exornat omninò Cordeir. *de Jur. emphyt. dub.* 36. *n.* 67., *& ſeqq.*, eamque vindicat adverſùs Caldas, illi imputando dixiſſe, iſtam Legem fuiſſe indoctam, & juris principiis repugnantem; ſed perperàm hunc Doctorem increpat, tale enim non dicit, ſed ab alio dictum tantummodò refert: & hanc diſpoſitionem Legis adducit Gam. *dec.* 36. *num.* 1.

(d) Hanc Ordinationem repetit, & exornat latiſſimè Cald. *de Poteſt. eligend. cap.*7. *per tot.*, Ægid. *in L.*1. *p.*2. *In initio, num.* 26. *cod. de Sacroſ. Eccleſiis*, & eam adducit Cordeir. *dubit.*2 *n.*17. *&* 18., Valaſc. *conſ.*61. *n.*14., idem Cald. *de Emption. & Vendit. cap.* 4. *n.* 12. *in fin.* Et an nominatio facta in teſtamento ſolemni revocetur per aliam nominationem probatam per ſex teſtes præſentes? vide Gam. *dec.* 85.

Et nota, quòd ſi nulla in publicam ſcripturam redacta nominatio apparuerit, tunc poterit nominatus probare, ſaltem trium teſtium fide, nominationem, quam ſibi factam aſſeruerit, & valebit prædicta nominatio; ut declarat hæc Ordinatio in finalibus verbis hujus §., & eam exornat Cald. *d. cap.*7. *à n.* 2., Gabr. Per. *dec.*78. *n.*3., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *d ſp* 9. §. 23. *n.* 9., Gam. *dec.* 173. *n.*10., *& dec.* 287. *n.* 1. *in fin.*, *& dec.* 339. *n.*4. *in fin.*, Coſt. *de Styl. Dom. Supplicat. Aſſint.*69. *pag.*150., Peg. *For. cap.*9. *n.*528., *& cap.*28. *num.*89. *&* 136. *&* 143., qui tamen teſtes debent eſſe omni exceptione majores, ut dicit Gam. *dec.*287. *n.*1. *in fin.*, ſed cogita per ea, quæ in ſimili ait Reynoſ. *obſerv.*39. *n.*17. *&* 18.

(a) De

Foreiro fazendo nomeaçaõ no teſtamento, ſe depois revogar o dito teſtamento, ou for por direito havido por nullo, fica a nomeaçaõ revogada, e poderá nomear outra vez, *liv.* 4. *tit.* 37. §. 4. (a)

Foreiro, que fizer nomeaçaõ do prazo em alguma peſſoa, ſem lhe traſpaſſar outro algum direito, e o nomeado fallecer, poderá nomear outra vez, *ibid.* §. 5. (b)

Foreiro, que tomar o prazo para ſi, e para ſua mulher, e para hum filho, que delles naſcer; o que fallecer derradeiro, poderá nomear hum de ſeus filhos, ou filhas, qual quizer, mas naõ poderá nomear peſſoa eſtranha, *ibid.* §. 6. (c)

Foreiro, que tomar o prazo para ſi, e para ſua mulher, e para hum filho, que delles naſcer, naõ tendo filhos, poderá nomear hum neto, ou neta, poſto que no contrato ſe naõ faça mençaõ, ſenaõ de filho, *ibid.* (d)

Foreiro

(a) De materia hujus Ordinationis agunt latiſſimè Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 8. *per tot.*, *& de Nominat. emphyt. q.*5. *n.*35., *& q.*10. *n.*29., *& Receptar. ſentent. q.*26. *n.*3., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 175. *ex n.*9., Valaſc. *conſ.* 61. *n.*4., Gam. *dec.*173., Ægid. *in L.* 1. *cod. de Sacroſanct. Eccleſ. p.*2. *In init. n.* 26. *in fin. &* 27., Thom. Vaz *alleg.* 61. *n.*8., Phæb. *dec.*30. *n.* 17., *& dec.*123., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *diſp.*9. §.23. *n.*10., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.* 149., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 6. *ſect.* 5. §. 7. *ex n.*93., Peg. *For. cap.*9. *à n.*505. 511. *&* 516., *& tom.* 4. *ad Ord. lib.*1. *tit.*62. *ad princ. gloſ.*5. *cap.* 3. *ex num.*17., qui ferè omnes tangunt illam non levem quæſtionem, an revocetur nominatio emphyteuſis facta in teſtamento, quando ex cauſa præteritionis, vel exhæredationis annullatur ipſum teſtamentum? in qua Doctores in varias abierunt ſententias; alii enim affirmativam, alii negativam amplexi fuere; ut videre eſt in Deliberatione cujuſdam Senatoris, qui eos diviſim recenſet apud Peg. *tom. Forenſ.* 2. *d. cap.*9. *n.* 105., & de ea latiſſimè agit *in d. tom.*4. *ad Ord. d. cap.*3. Et quid ſi hæres in teſtamento inſtitutus non adiverit hæreditatem, & propter hoc corruat teſtamentum, an etiam corruat nominatio in eo facta? vide Phæb. *d. dec.*123. *per tot.*, Pinheir. *d. ſect.*5. §.8. *per tot.*

Et nota quamdam intelligentiam, quam huic Ordinationi præſtat Peg. *d. tom.*4. *ad Ord. lib.*1. *tit.*62. *ad princ. gloſ.*5. *cap.* 3. *n.*26., ubi dicit hanc Legem debere intelligi de teſtamento, quod ipſe teſtator in vita revocavit, vel quocumque modo in vita nullum habuit: in quo, ſicut nullum eſt teſtamentum, ita etiam nulla eſt nominatio in illo facta; non verò de teſtamento poſt mortem teſtatoris nullo judicato, in quo cum omnia jura ſuſtineantur, per quæ non ſuccedi tur directè ipſi defuncto, nominatio, quæ talis eſt, ſuſtineri debet.

(b) Ad materiam hujus Ordinationis vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 483. *n.* 2., latiſſimè Cald. *de Poteſt. eligend. cap* 9., ubi hanc Ordinationem repetit, & exornat, *& cap.*2. *à n.*45., Britt. *ad rubr. de Locat. p.*1. §.1. *n.*93., Gabr. Per. *dec.*9., *n.*2. *&* 4., Gam. *dec.*235. *n.*3., Thom. Vaz *alleg.*61. *n.*9., Hermoſilh. *in L.* 7. *tit.*4. *gloſ.*5. *ex n.*40., Portug. *de Donat. tom.*1. *p.*2. *cap.*13. *n.*40., Altimar *de Nullit. contract. tom.*6. *rubr.*1. *p.*4. *q.*37. *n.*296., Cordeir. *de Jur. emphyt. dubit.*36. *à n.*43.

Et ex hac Ordinatione benè infertur, quòd ſi emphyteuta nominans tranſtulerit omne jus in nominatum, tunc ipſe nominatus decedens poterit aliam perſonam in ſui locum nominare, ut declarat idem Cald. *de Poteſt. eligend. d. cap.*9. *n.*9., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.*6. *diſp.*9. §.23. *n.*16., Phæb. *dec.*21. *n.*5.

Et an ſufficiat ſimplex traditio, ad hoc ut nominatus decedens in vita nominantis poſſit aliam perſonam nominare? hanc quæſtionem reſolvit affirmativè idem Cald. *de Poteſt. eligend. d. cap.*9. *n.*11., & tenet etiam Britt. *in rubr. de Locat.* §.1. *n.*93., imò ſufficere ſolummodò traditionem fictam per clauſulam conſtituti dicit idem Cald. *in n.* 12., Cordeir. *de Jur. emphyt. dubit.* 36. *num.*44. Sed vide quæ notantur in verb *Nomeaçaõ feita com traſpaſſo da couſa afforada por titulo de dote, ou outro, naõ ſe póde revogar.* Et quid ſi emphyteuta ante mortem nominati nominavit alium, an talis nominatio confirmetur, ſuperveniente morte nominati? vide Cald. *de Poteſt. eligend. cap.*10. *per tot.*

(c) Agit hæc Lex de Emphyteuſi de pacto, & providentia, & diſponit, quòd ſi emphyteuta accipiat emphyteuſim pro ſe, & uxore, & filio ex utroque nato, poterit parens ſuperſtes, qui alteri ſupervixerit, unum ex filiis, vel filiabus, quem maluerit, nominare; perſonam autem extraneam minimè nominare poterit, de cujus materia agit latiſſimè Cald. *de Poteſt. eligend. cap.*11. *per tot.*, *& cap.*15. *n.*16. *&* 17., Reynoſ. *obſerv.* 15. *per tot.*, Valaſc. *de Jur. emphyt. q.*41. *n.*3., Peg. *For. tom.* 3. *cap.* 28. *n.*65., *& n.*380., *& n.*720. *&* 985., Cordeir. *de Jur. emphyt. dubit.* 29. *ex n.*2.

Ad verb. *E para hum filho, que delles naſcer:* ſequitur ex hac Lege, quòd in hac emphyteuſi non ſuccedit filius naturalis, ſpurius, & illegitimus; Cald. *de Poteſt. elig. d. cap.* 11. *n.* 5., *& cap.* 12. *à n.*1., quia non ſunt filii utriuſque uxoris, & mariti, quos tantùm poſſe nominari Dominus directus voluit; ſed contrarium latè defendit Cordeir. *de Natural. ſucceſſion. dubit.* 27. *à num.*25., poſtquam retulit affirmativam, *ex n.* 1., *& ſeqq.*

Ad verb. *Poderá nomear hum de ſeus filhos, ou filhas.* Ex hac diſpoſitione inferunt Doctores, quòd omiſſo maſculo poteſt fœmina ad emphyteuſim nominari; Cald. *de Poteſt. elig. d. cap.* 11. *numer.* 31., *& d. cap.* 15. *n.*25., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 3. *n.*23., Reynoſ. *d. obſerv.* 15., ubi ejus Additionator plures cumulat; Gam. *dec.* 260., Peg. *tom.* 11. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. §. 11. *cap.*144. *n.*113., *& tom.* 3. *For. cap.* 28. *num.*380., Torr. *de Majorat. cap.* 2. *ex n.* 10., Phæb. *dec.* 96. *n.*6., Guerreir. *de Diviſ. lib.*2. *cap.*7. *n.*41.; ſed contrariam ſententiam tuetur Cordeir. *de Jur. emphyt. dubit.* 29. *ex n.*23., *& dubit.*30. quem vide. Et ſi pater poſt acceptam emphyteuſim pro ſe, & prima uxore, poſtea nubat, & ex ſecundo matrimonio filios habeat, an poſſit nominare filium ſecundi matrimonii, omiſſo filio habito ex primo? negativè reſolvit Cald. *de Poteſt. elig. cap.*13. *ex n.*22., *& ex n.* 52., *& de Renov. emphyt. q.*13. *n.*8., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*6 *ſect.*6. § 3. *à n.*122., Guerreir. *de Diviſ. lib.*2. *cap.* 8. *n.*92., Cordeir. *de Jur. emphyt. q.* 31. *ex n.*20., ubi latè, ſed vide Fragoſ. *de Reg. Reip. p.*3. *lib.*6. *diſp.*9. §.18. *per tot.*, Caſtilh. *de Aliment. cap.*53. *num* 20., Peg. *For. tom.*3. *cap.*28. *à n.*151., *& à n.*162., *& à n.*931. *uſq. ad n.*950.

Ad verb. *Mas naõ poderá nomear peſſoa eſtranha:* patet ex hoc, quòd extraneus non poteſt nominari ad emphyteuſim de pacto, & providentia: de quo vide Cald. *de Poteſt. elig. cap.*13. *ex n.*1., Cordeir. *dubit.*27. *n.*40., nec pater poteſt præjudicare filium alienando talem emphyteuſim; Gratian. *For. cap.*554. *à n.*20., Fontanel. *de Pact. nuptial. clauſ.*4. *gloſ.*9. *p.*1. *n.*19., Cald. *For. q.*20., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*6. *diſp.*9. §.8., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 3. *à n.* 25., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 1. *n.*51., quidquid in contrarium, conſulendo pro ſocera ſua, teneat Peg. *For. cap.*10. *per tot.*

Et an ſaltem de conſenſu Domini poſſit in extraneum alienari, vel nominari emphyteuſis de pacto, & providentia? negat Cald. *de Poteſt. eligend. d. cap.*12. *n.*2., Pinheir. *d. diſp.*5. §.1. *n.*51., ſed affirmat Peg. *For. cap.*10. *n.*117., & vide Lagun. *de Fruct. p.* 2. *cap.*4. *à n.*32.

(d) Declarat hæc Ordinatio, quòd ad emphyteuſim de pacto, & providentia poteſt nominari nepos, non extante filio; de cujus materia vide Cald. *de Poteſt. eligend. cap.*11.

Foreiro nomeado tem o meſmo poder para revogar, e nomear, que o Foreiro, nomeante tinha, *liv.* 4. *tit.* 37. §. 7. (a)

Foreiro, a quem ſe concedeo o praz[illegible] com poder de nomear até a morte, ou huma ſó vez em vida, póde uſar do dito poder, ſendo-lhe concedido por contrato, ou por teſtamento, *ibid.* §. 8. (b)

Foreiro naõ póde vender, eſcambar, nem alhear a couſa afforada ſem conſentimento do Senhorîo, *liv.*4. *tit.*38. *in princip.* (c)

Foreiro

*cap.*11. *n.*33., *& cap.*14. *ex n.*34., *& de Nomin. emphyt. q.*17. *n.*8., Torr. *de Majorat. cap.*27. *ex n.*22., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*6. *ſect.*6. §.4. *n.* 124., Cordeir. *de Jur. emphyt. dubit.* 30. *ex n.*30. Si verò extet filius non ſuccedit nepos, quia in emphyteuſi non admittitur repræſentatio, niſi ſit hæreditaria, ut ſupra notavimus in verb. *Filho precede ao neto na ſucceſſaõ do foro, &c.*

Limita tamen hanc concluſionem, quando filius fuerit exhæredatus, quia tunc poterit nominari nepos, Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 15. *n.*4., nam legitimo nepoti non facit impedimentum filius inhabilis; Cald. *de Nominat. emphyt. q.*17. *n.*47., Cordeir. *dubit.*25. *n.*52. Limita etiàm ſi filius conſentiat, quòd nepos nominetur à patre ad emphyteuſim, idem Cald. *d. cap.*15. *n.*5.

(a) Hanc Ordinationem repetit, & explicat Cald. *de Poteſt. eligend. cap.*16. *n.*1., ubi vide.

(b) Per hanc Ordinationem ſublata eſt illa differentia, quam DD. conſtituunt inter caſum, quo facultas eligendi conceditur per contractum, & caſum, quo conceditur per ultimam voluntatem, de qua agunt Valaſc. *conſ.*102. *n.*23., & Cald. *de Nomin. emphyt. q.*10. *n.*83. *propè fin.*, Caſtilh. *lib.*5. *Controv. cap.*80. *à n.*10. *&* 18.; nam quoad poteſtatem nominandi idem erit, quòd accipiatur per contractum, quàm per ultimam voluntatem, ut declarat hæc Ordinatio: de quo vide Cald. *de Poteſt. eligend. cap.*16. *n.*2., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*483. *n.*2. *in fin.*, Ægid. *in L.* 1. *cod. de Sacroſanct. Eccleſ. p.* 2. *in initio*, *n.*30.

(c) Emphyteutam non poſſe alienare emphyteuſim, irrequiſito domino, decidit expreſſè hæc Ordinatio; & de Jure probatur ex L. 3. *in fin. Cod. de Jur. emphyt.*, & ibi Auguſt. Barboſ. *n.* 5., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.*3. *à princip.*, Fulgin. *de Jur. emphyt. Tit. de Alienat. q.*1., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.*38. *n.*4. *in fin.*, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 459. *à n.*1., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *rubr.*1. *p.*2. *q.*18. *n.*445., *& tom.*5. *rubr.*1. *p.*4. *q.*39. *n.*729., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*4. *ſect.*6. *n.*88., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §.2. *à n.*1. *&* 9., Peg. *For. cap.*9. *n.*1. *&* 2., Cordeir. *tract.*3. *de Jur. emphyt. dubit.*37. *n.*4.

Ratio hujus diſpoſitionis duplex eſt: prima, ut Dominus agere poſſit pro penſione ſibi ſolvenda adverſùs emptorem emphyteuſis, vel quemlibet alium, in quem translata fuerit: ſecunda, ut Dominus poſſit impedire, ne emphyteuſis alienetur in aliquam perſonam, quæ penſionem non ſolvat, vel poſt emphyteuſim finitam non poſſit extrahi ab ejus manu, vel ex alia ſimili cauſa, ut dicit Pinheir. *d. ſect.*6. *n.*89. *&* 90. Alias duas rationes ponit Fulgin. *de Jur. emphyt. Tit. de Alienat. q.* 1. *n.*4., prima, ut Dominus poſſit offerre idem pretium, ſi ipſe emere voluerit: ſecunda, ut propter conſenſum, & receptionem novi emphyteutæ laudemium conſequatur: de quo vide etiam Britt. *in cap. Potuit*, §.2. *de Locat. n.*8., Sabell. *in Sum.* §. *Emphyteuſes*, *n.*45. *in med.*

Amplia 1. diſpoſitionem hujus Legis, ut emphyteuta non poſſit ſubemphyteuticare ſine conſenſu Domini; Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 13. *n.* 11., *& q.* 38. *n.*7., Clar. *in* §. *Emphyteuſis*, *q.* 20., Caroc. *de Locat. tit. de Jur. emphyt. n.* 2., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Contract. emphyt. q.*10., *& tit. de Laudem. q.*23., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*6. *diſp.*9. §.3. *n.*24., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*2. *ſect.*4. §.1. *n.* 51., Peg. *For. cap.* 9. *ſub n.* 91., *& num.*461., *& cap.*28. *n.*123., *& n.*137., *& ſeqq.*

Amplia 2., ut nec etiam poſſit emphyteuſis in ſolutum dari creditori abſque Domini conſenſu; Salgad. *in Labyrint. credit. p.*3. *cap.* 3. *n.*12., Altimar *de Nullit. contract. tom.*4. *rubr.*1. *p.*2. *q.*18. *n.*471., Peg. *For. cap.*9. *n.*106., qui alias ampliationes diſcurrit *à n.* 80. *uſque ad* 108., & eas latiſſimè etiam expendit Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. à n.*46. cum multis ſequentibus; & etiam Eulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.*1. *à n.*6., *& multis ſeqq.*, Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 7. *à n.*38.

Limita autem hanc Ordinationem in emphyteuſi perpetua, vulgò *fateuſim*, quia ad alienationem illius non requiritur conſenſus Domini; ut tradit judicatum Peg. *For. cap.* 9. *n.* 13.: & licèt hæc Ordinatio expreſſè loquatur de emphyteuſi perpetua, attamen debet intelligi de illa, quæ fuit conceſſa pro ſe, & filiis, vel pro ſe, & hæredibus, & ſucceſſoribus; ut proſequitur idem Peg. *n.*15.

Et an poſſit emphyteuta inconſulto Domino emphyteuſim ſubjicere vinculo majoratus: vide Aquil. ad Rox. *p.*5. *cap.*6. *à n.* 44., & plures apud Cortiad. *dec.* 284. *n.* 53., & notavit Senator Thom. Pinheir. da Veiga in quadam reſponſione in Judicio Coronæ; quam tranſcribit Peg. *tom.*10. *ad Ord. lib.*2. *tit.*35. *ad rubr. cap.*4. *n.*10., Guerreir. *de Muner. Judic. Orphan. tract.*2. *lib.*2. *cap.*8. *n.*34., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.*7. §. 8. *à n.* 144., qui opinionem negativam tanquam veriorem amplectuntur: licèt poſſit emphyteuta gravare hæredem, ut intra certum tempus vendat emphyteuſim, ut ejus pretium ſubrogetur in bonis ad conſtitutionem majoratus; ut ex Cald. Caſtilh. Mier., & Peg. probat, & tenet judicatum Guerreir. *ubi ſupr. n.*35.

Et an emphyteuta poſſit ſine conſenſu Domini emphyteuſim liberæ nominationis in aliquem nominare, adjecta aliqua clauſula, per quam dominium tranſferatur, veluti, clauſula conſtituti, vel reſervationis uſusfructus? affirmativè reſolvit Pinheir. *de Emphyt. diſp.*4. *ſect.*7. §.3. *à num.* 128. Sed vide ad materiam Gam. *dec.*116., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*6. *diſp.*9. §.22. *n.*1., Peg. *For. cap.*9. *à num.*105. Et ad varias quæſtiones ſuper conſenſu Domini ad alienationem emphyteuſis, vide Pinheir. *de Emphyt. d. diſp.*4. *ſect.* 6. 7. *&* 8.

Et an iſte conſenſus Domini directi poſſit probari per teſtes? vide Valaſc. *de Jur. emphyt. q.*7. *num.*34. *verſic. Ego*, *in fin.*, Cald. *de Extinct. cap.* 11. *n.* 32. ubi dubitat, Gam. *dec.*72. *n.*3. ubi tenet judicatum Pinheir. *de Emphyt. diſp.*4. *ſect.*8. *p.*3. *n.*166., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienation. q.*7. *à n.*1., *& ſeqq.*

Quid autem ſi alienatio fiat ſine conſenſu Domini, an poſtea confirmetur, vel convaleſcat, ſi ipſe conſenſus Domini ſubſequatur ex intervallo? affirmativè reſolvit Fulgin. *tit. de Alienat. d. q.* 1. *in fin.*, *& n.* 323.; ſed contrarium tenet Pinheir. cum aliis *d. diſp.*4. *ſect.* 8. §.7. *num.*188.

Et an iſte conſenſus confirmetur per temporis lapſum? vide Peg. *For. cap.* 28. *pag.* 322. *col.* 1. *prop. fin.*, *& pag.* 324. *col.* 2. *in princ.*, Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. d. q.* 2. *n.* 324., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.*8. §. 3. *à num.* 164. Et an Dominus, vel Emphyteuta teneatur probare, conſenſum ad alienationem interveniſſe? vide Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.* 3.

Et an Minor incidat in commiſſum propter alienationem emphyteuſis factam ſine conſenſu Domini? vide Altimar *de Nullit. at. tom.*8. *rubr.*2. *q.*1. *ſect.*1. *ſub n.*119. *verſic. Etiam minor*, *pag.* 181.

Et an ſufficiat conſenſus tacitus, vel interpretativus? vide Pinheir. *de Emphyt. diſp.*4. *ſect* 8. §. 1. *à n.*156., *& ſeqq.*, latiſſimè Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 11. *à n* 1., *& ſeqq.*, Britt. *in cap. Potuit*, *de Locat.* §. 2. *à n.* 17. Quid autem ſi præſens fuit, & non contradixit? vide Guerreir. *de Diviſion. lib.*8. *cap.*2. *n.*38., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*4. *ſect.*8. §.2. *à n.* 160.

Et nota, quòd hæc nullitas ex defectu conſenſus ſolummodò à Domino allegari poteſt; Salgad. *in Labyrinth.*

Foreiro querendo vender o prazo, deve-o primeiro notificar ao Senhorîo, e requerê-lo, ſe o quer tanto por tanto, declarando-lhe o preço, ou couſa, que lhe daõ por elle, *liv.* 4. *tit.* 38. *in princip.* (a)

Foreiro póde vender o prazo a peſſoa, que livremente pague o foro ao Senhorîo, quando eſte o naõ quizer tanto por tanto, *ibid.* (b)

Foreiro

rinth. credit. p. 2. *cap.* 22. *n.* 65., Card. de Luc. *de Emphyt. diſc.* 38. *n.* 18., Arouc. *alleg.* 83. *n.* 13., Phæb. *dec.* 24. *n.* 5., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 8. *ſect.* 5. *ex n.* 67., Peg. *For. tom.* 3. *cap.* 28. *ſub num.* 330. & ideo dum Dominus non contradixit, eſt contractus perfectus reſpectu contrahentium; Molin. *de Primogen. lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 48., Rocc. *Selectar. tom.* 1. *cap.* 62. *ex n.* 24. *cum ſeqq.*, Gratian. *For. cap.* 514. *num.* 1., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 10. *à n.* 39.

(a) Emphyteuta vendens emphyteuſim, antequam ad traditionem deveniat, debet Dominum requirere, exponendo illi pretium, quod ſibi offertur, ut ipſe deliberet, utrùm eam ſibi pro eodem pretio aſſumere velit, ut decernit hæc Ordinatio, cum qua concordat alia Ordin. *lib.* 4. *tit.* 11. §. 3. de cujus materia vide Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 13. *à n.* 35., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 2. *à n.* 5., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 9. *à num.* 193., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.* 1. *à n.* 2., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.* 9., Sabell. *in Sum.* §. *Emphyteuſis, n.* 45., Molin. *de Juſt., & Jur. diſp.* 459. *à n.* 1.

Et in hac denuntiatione pretii facienda Domino directo, debet Emphyteuta eſſe verax, & legalis; nam ſi minus declaret, ut laudemium minuat, vel majus fingat, ut Dominus ab ea capienda avertatur, vel ut eam majori pretio aſſumat, quàm alteri vendenda foret, incidit in commiſſum; Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 8. *num.* 11., Cald. *ubi ſupr. d. n.* 35., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. d. q.* 1. *n.* 341., Leotard. *de Uſur. q.* 65. *n.* 37., Pinheir. *de Emphyt. d. ſect.* 9. *num.* 195. Et ut hæc fraus evitetur, poteſt Emphyteutæ, & ejus emptori à domino præſtari juramentum, ut veritatem declarent; Cald. *de Extinct. d. cap.* 13. *n.* 24., Auguſt. Barboſ. *in cap. final. de Locat. n.* 11., Pinheir. *de Emphyt. d. ſect.* 9. *n.* 195. *prop. fin.*

Et an ſufficiat, quòd Emphyteuta hanc requiſitionem domino directo extrajudicialiter faciat? affirmativè tenent Auguſt. Barboſ. *in cap. final. n.* 4. *de Locat.*, Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 2. *à n.* 15., ſed in *n.* 17. reſolvit, quòd ad hoc ut Dominus directus conſtituatur in mora, debet fieri requiſitio in vim citatoriæ: & quòd debeat fieri congruo loco, & tempore, reſolvunt Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 13. *n.* 4., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 9. *n.* 191., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *rubr.* 1. *p.* 2. *q.* 18. *n.* 454., ubi dicit non debere fieri, ſi Dominus habitet extra Provinciam.

Non incidet tamen Emphyteuta in commiſſum, ſi omiſſa hac formalitate petat licentiam à Domino ad vendendum, & Dominus eam concedat recipiendo laudemium; quia ex hoc cenſetur requiſitio legitimè facta, & conſenſus Domini præſtitus, cum renuntiatione proprii juris ad prælationem competentis; Cyriac. *controv.* 309. *ex n.* 12., *& ſeqq.* Cald. *de Extinct. cap.* 11. *n.* 33.; & ſufficit minimam partem laudemii recipere, vel facere compoſitionem ſuper ſolutione laudemii, ut cenſeatur renuntiaſſe juri prælationis; Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q.* 27. *ſub n.* 1. Si tamen Dominus nolit licentiam præſtare, tunc cautela erit interpellare eum, facta citatione, & oblato laudemio; & ſi recuſet conſentire & recipere, deponatur, & Judex interponat decretum ſuum, habendo pro præſtito conſenſu; expectato tamen termino triginta dierum, ab Ordinatione præſcripto (ut infra dicemus); Farinac. *tom.* 1. *Recentior. dec.* 280. *num.* 4. *&* 5., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.* 1. *num.* 229. *&* 230., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 5. *q.* 8. *n.* 21., & tenet judicatum Peg. *For. cap.* 9. *n.* 63., Merlin. *de Legitim. lib.* 2. *tit.* 1. *q.* 8. *n.* 11.

Et ſi Dominus requiſitus velit præferri emptori rei emphyteuticæ, debet præſtare venditori non ſolùm verum pretium, ſed etiam onera, ſub quibus res venditur, quod vide latè apud Pinheir. *d. diſp.* 4. *ſect.* 10. §. 2., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. d. q.* 1. *à n.* 340. Cald. *de Extinct. cap.* 13. *n.* 23., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 2. *n.* 80., Altimar *de Nullit. contract. d. rubr.* 1. *q.* 18. *n.* 450.

Et an Dominus poſſit uti hoc jure prælationis in favorem tertii? vide Pinheir. *d. diſp.* 4. *ſect.* 10. §. 5. *à n.* 218., ubi negativè reſolvit; Cyriac. *controv.* 253. *n.* 14., *& controv.* 254. *n.* 1. *&* 13., Coſt. *de Privileg. credit. reg.* 1. *ampl.* 11. *n.* 14., Altimar *de Nullit. d. q.* 18. *n.* 458., Corredin. *de Jur. prælat. q.* 9. *&* 19., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 3. *q.* 2. *n.* 29. Peg. *tom.* 8. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 18. *ad princip. gloſ.* 2. *n.* 6., ubi dicit judicatum fuiſſe, Dominum teneri jurare ſibi voluiſſe emphyteuſim, cum clauſula, quòd ſi aliis daretur, pertineret ad emptorem; Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de locat. num.* 12. Sed quòd Dominus directus, non teneatur hoc juramentum ſubire, conſtanter defendit Corradin. *d. q.* 9. *n.* 31. *&* 32., Carol. Ant. de Luc. *in Obſerv. ad* Franch. *tom.* 1. *dec.* 226. *n.* 4., Cyriac. *controv.* 254. *n.* 24.

Et nota, quòd ſicut principalis Emphyteuta tenetur requirere Dominum directum ad alienationem emphyteuſis, ita & eodem modo tenetur Subemphyteuta hanc requiſitionem facere Domino directo ad venditionem ſubemphyteuſis; Gam. *dec.* 329. *n.* 5., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 7. *à n.* 43., *& cap.* 16. *n.* 34., diſputat Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 2. *ſect.* 4. §. 2. *à n.* 61., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 459. *n.* 15., *& diſp.* 471. *n.* 5., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 13. *n.* 11. *&* 12., *& q.* 38. *n.* 25., Barboſ. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 38. *in princip. n.* 36.

Quid autem ſi Dominus utens jure prælationis Subemphyteutam excludat, vel rem emat, an tunc emphyteuta retineat idem jus reſpectu Domini directi, quod retinebat reſpectu Subemphyteutæ? vide latè apud eumdem Pinheir. *d. diſp.* 2., *& d.* §. 2. *à num.* 67., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 471. *n.* 5.

Et quid ſi Dominus declaret ſe velle emphyteuſim pro pretio, quod venditori offertur; an poſſint contrahentes poſt iſtam declarationem à contractu recedere? negativè judicatum fuit; ut ſupra notavimus in verb. *Arrepender-ſe póde o contrahente, que havia de fazer eſcriptura, &c.*

(b) Poſtquam Dominus declaraverit ſe nolle emphyteuſim emere, licitè poteſt Emphyteuta eam vendere, & alienare in perſonam, quæ effectivè penſionem Domino ſolvat, ut declarat hæc Ordinatio; & de Jure tenent Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.* 1. *num.* 5., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 13. *n.* 37., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.* 17.

Dubium tamen eſt, an poſtquam Dominus declaravit ſe nolle uti jure prælationis, poſſit Emphyteuta rem tradere emptori, quamvis nondum ſit elapſus terminus triginta dierum? affirmativè reſolvit Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 10. §. 3. *n.* 212.

Et an poſtquam Dominus declaravit ſe rem nolle, poſſit intra dictum terminum variare? affirmativè reſolvit, ſi res adhuc ſit integra, idem Pinheir. *d. ſect.* 10. §. 4. *à num.* 213.

Obtenta tamen licentia ad alienationem faciendam, non debet Emphyteuta alienare, ſeu vendere perſonis in jure prohibitis, à quibus difficilè penſio, & jus emphyteuſis obtineri poſſit; ut patet ex verbis Legis: *A peſſoa, que livremente pague o foro ao Senhorîo*; perſonæ autem prohibitæ ſunt potentiores, ut declarat Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.* 1. *n.* 20., *& tit. de Renovat. q.* 1. *n.* 40., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 7. *à n.* 35., *& cap.* 13. *n.* 37., *& de Poteſt. elig. cap.* 1. *n.* 4., *& de Renovat. emphyt. q.* 19. *ſub n.* 14., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.* 17., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 9. §. *unic. n.* 199., Peg. *For. cap.* 9. *n.* 76., Card. de Luc. *tom.* 4. *tit. de Emphyt. diſc.* 29. *n.* 4.; & iſti potentiores quales ſint, declarat

Fulgin.

Foreiro faz requerimento ao Senhorîo, ſe quer o prazo tanto por tanto, naõ ſómente na venda voluntaria, mas tambem na neceſſaria, que ſe faz por meyo, e auctoridade de Juſtiça, *liv.* 4. *tit.* 38. *in princip.* (a)

Foreiro,

Fulgin. *d. q.* 1. *à n.* 21., Lar. *de Anniverſar. lib.* 1. *cap.* 19. *n.* 2., Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 1. *à n.* 6., Sabell. *in Sum.* §. *Alienatio, num.* 37., Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 62. §. 44. *gloſ.* 52. *n.* 10., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.* 4. *n.* 23.; qui tamen dicunt, hoc eſſe relinquendum Judicis arbitrio.

Sunt etiam perſonæ prohibitæ pauperes, & in illis non poteſt fieri alienatio emphyteuſis; Auguſt. Barboſ., & Pinheir. *in loc. ſupr. citat.*, Fulgin. *d. q.* 1. *n.* 24. *& q.* 11. *n.* 2., Peg. *For. cap.* 9 *num.* 74., Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 1 *n.* 19.

Eſt etiam perſona prohibita Eccleſia, ad hoc ut in illam poſſit fieri alienatio emphyteuſis; Auguſt. Barboſ. *in d. cap. Potuit, de Locat. n.* 169., Pinheir. *d. ſect.* 9. *n.* 200., Cald. *d. cap.* 1. *n.* 15., *& de Renov. emphyt. q.* 19. *n.* 17., Peg. *For. d. cap.* 9. *n.* 66. Quia Eccleſia ad hunc effectum dicitur manus mortua, quod idem eſt atque apprehendere ſicut manus morientis, quæ firmiſſimè tenet, & facilè non dimittit id, quod comprehendit, ut declaratur in Rota apud Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Succeſſion. in bon. emphyt. q.* 14. *n.* 10., Larrea *alleg.* 86. *num.* 21.; & hoc etiam procedit in Confraternitatibus Eccleſiaſticis, vel Laicalibus, Rota apud Salgad. *in Labyrint. dec.* 78. *n.* 27. de quo vide latiſſimè Cortiad. *p.* 4. *dec.* 284. *à n.* 2. *& ſeqq.*, & quia difficultas alienandi grave præjudicium Domino infert propter impedimentum conſolidationis, & perceptionis laudemiorum, ideò tenetur Eccleſia, in quam tanslata eſt emphyteuſis, eam vendere intra annum; ex Ord. *lib.* 2. *tit.* 18., Card. de Luc. *tit. de Emphyt. diſcurſ.* 27. *n.* 3., Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 1. *n.* 16., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Succeſſion. in bon. emphyt. num.* 9., Pinheir. *ubi ſupr. d. n.* 200., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 2. *cap.* 25 *n.* 5., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *rubr.* 1. *p.* 2. *q.* 18. *n.* 156., Caſtilh. *lib.* 4. *Controv. cap.* 13. *num.* 21., Peg. *For. cap.* 20. *n.* 106., Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 11. *n.* 61.

Si verò emphyteuſis ultra prohibitionem Legis habeat etiam prohibitionem hominis, & pactum expreſſum in contractu emphyteutico, *ut non poſſit alienari venerabili loco, vel majori perſonæ*, tunc jus pacti reſiſtit principio acquiſitionis, adeò ut Eccleſia, & alia loca incapacia, nec etiam poſſint acquirere ad effectum vendendi, & æſtimationem conſequendi, ut dicit Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.* 1. *ſub n.* 222., Card. de Luc. *tit. de Emphyt. diſcurſ.* 27. *n.* 3., *& diſcurſ.* 48. *n.* 3., Altimar *ubi ſupr. d. q.* 18. *n.* 158., *& n.* 455., Cald. *de Poteſt. eligend. cap.* 1. *n.* 14., Antonel. *de Temp. legal. d. cap.* 25. *n.* 9., Salgad. *poſt tract. de Labyrint. credit. dec.* 78. *num.* 25. *& dec.* 79. *n.* 11. 12. *&* 13., Panimol. *dec.* 127. *num.* 12., Andreol. *Controv.* 378. *per tot.*, Menchac. *de Succeſſ. creat. lib.* 1. §. 10. *n.* 90., Valaſc. *conſ.* 101. *n.* 8., ubi tenet judicatum.

Verum ipſe Caldas in *n.* 15. attenta frequenti praxi, videtur ab hac opinione diſcedere, intelligendo Eccleſiam non eſſe emphyteuſis incapacem, & meritò; nam cùm eam non poſſit retinere ultra annum, videtur quòd relinquens voluit Eccleſiam frui commoditate pretii; & ita nihil officit Domino, quòd Eccleſia nominetur; aliter eſſet Eccleſia ſemper incapax nominationis emphyteuſis, ſtante hujus Regni praxi, per quam in conceſſionibus emphyteuticis ſolet adjici clauſula, *quòd quiſpiam majoris conditionis, quàm ſit ipſe accipiens, nominari non poſſit*; ut ponderat idem Caldas *n.* 14., & vide Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 5 §. 6. *n.* 185. Monaſterium, & Monachus dicitur etiam perſona prohibita, ad hoc ut in eum poſſit emphyteuſis alienari; Cald. *de Poteſt. elig. cap.* 1. *ſub num.* 11., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alien. q.* 1. *num.* 21.

Si autem Monaſterium ſuccedat in emphyteuſi, quam Religioſus habebat ante profeſſionem, an eam retinere poſſit, vide Pinheir. *diſp.* 5. *ſect.* 5. §. 6. *per tot.* Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 8. *diſp.* 17. §. 3. *ſub n.* 5. *verſic. Nam cùm Monacho*, Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Succeſſ. in bon emphyt. q.* 14. *per tot.*, Auguſt. Barboſ. *in Auth. Ingreſſi, Cod. de Sacroſ. Eccleſ. n.* 21., Peg. *For. cap.* 20. *n.* 106.

(a) Poſtquam declaravit hæc Ordinatio, quòd Emphyteuta voluntariè vendens rem emphyteuticam; tenetur denuntiare venditionem Domino, & eum requirere, an velit emphyteuſim pro eodem pretio, quod ſibi offertur; nunc declarat, quòd in alienatione neceſſaria, quæ fit ex mandato Judicis, debet etiam requiri Dominus, an ſibi velit emphyteuſim tantum offerendo, quanti pro ea in ſubhaſtatione licitatur; quod etiam patet ex Ord. *lib.* 3. *tit.* 93. §. 3. *in fin.*; & inter unum, & alium caſum datur differentia, ſcilicet, quòd in venditione voluntaria non poteſt Emphyteuta alienare ſine conſenſu Domini, & requiſitione ad prælationem, ut ſupra oſtendimus in verb. *Foreiro naõ póde vender, eſcambar, nem alhear a couſa ſufforada, ſem conſentimento do Senhorîo*: aliàs incidit in commiſſum, ut infra dicemus in verb. *Foreiro, que vende o prazo ſem conſentimento do Senhorîo, por eſſe meſmo feito o perde.* At verò in venditione neceſſaria, quæ fit per mandatum Judicis, ſolùm debet requiri Dominus ad prælationem: non tamen debet ab eo priùs obtineri licentia ad vendendum; quia in alienatione emphyteuſis neceſſaria non requiritur conſenſus Domini; ut declarat d. Ord. *lib.* 3. *tit.* 93. §. 3. Auguſt Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.* 58., Salgad. *in Labyrinth. credit. p.* 3. *cap.* 3. *n.* 9., Sperell. *dec.* 99. *à n.* 17., Fulgin. *de Jur. emphyt tit. de Alienat. q.* 1. *n.* 314., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 7. §. 1 *n.* 109., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 3. *num.* 34., Peg. *For. cap.* 9. *n.* 54., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 6. *rubr.* 1. *p.* 4. *q.* 39. *n.* 741. Hic videtur verus ſenſus hujus Legis, ex propriis illius verbis deductus; cui aſſentit Fulgin. *d. tit. de Alienat. q.* 1. *n.* 314. *in fin.*, Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 3. *n.* 36., Salgad. *in Labyrinth. credit. p.* 3. *cap.* 3. *n.* 22., Barboſ. *in L. Uſufructu, n.* 28. *ff. de Solut. matrim.*

Alienationem autem neceſſariam, & voluntariam diſtinguunt DD. inſpiciendo originem negotii; itaut ſi alienatio habeat initium neceſſarium independens à voluntate Emphyteutæ, veluti quando compellitur ad alienandum cauſa Religionis, vel ædificii publici conſtruendi in fundo emphyteutico, & ſimilium, tunc dicitur alienatio neceſſaria: ſi verò alienatio habeat cauſam ab initio voluntariam, veluti, quando aliquis contractus, vel factum liberum cauſam alienationi dedit, tunc dicitur alienatio voluntaria; ita explicant Caſtilh. *lib.* 5. *Controv. cap.* 113. *n.* 15., Noguerol *alleg.* 29. *n.* 241., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 1. *q.* 3. *n.* 38., Cancer. *lib.* 1. *Var. cap.* 11. *n.* 81., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 5. *n.* 51., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect* 7. §. 1. *n.* 111.; & ex hoc reſolvunt alienationem factam per venditionem judicialem, non eſſe neceſſariam, ſed voluntariam, cùm procedat ab initio voluntario, quale eſt debitum, quod Emphyteuta contraxit cum ſuo creditore.

Hoc poſito, jam vides magnam hujus Legis difficultatem, dum adverſari videtur Juri communi, in quantum ſupponit alienationem emphyteuſis ſub haſta publica eſſe venditionem neceſſariam, ſuper qua dubitatione inſudavit Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 6. *à n.* 6., & Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 7. §. 1 *à n.* 110. Sed totus eorum labor verſatur in ſuſtinendo alienationem, auctoritate Judicis factam, eſſe voluntariam, & in obſtringendo ad hunc ſenſum, variis interpretationibus, hanc noſtram Legem, quaſi non valentium aſſentire hanc alienationem, in ſubhaſtatione factam, eſſe alienationem neceſſariam. Cæterùm cum hæc Ordinatio expreſſe nominet iſtam alienationem uti neceſſariam, diſtinguit idem Caldas *d. cap.* 6. *n.* 7. *&* 8. alienationem neceſſariam factam neceſſitate præciſa, & alienationem neceſſariam, factam neceſſitate cauſativa; & dicit neceſſitatem præciſam eſſe illam, quæ de Jure infertur, nec illi reſiſti poteſt; cauſativam verò eſſe illam, in quam quis ſponte incidit, qualis eſt omnis neceſſitas ex contractibus proveniens; cui diſtinctioni aſſentit Caſtilh. *lib.* 5. *Controverſ. cap.* 113. *num.* 15., ex quo videtur debere intel-

Foreiro, que notificar ao Senhorîo a venda do prazo, deve eſperar trinta dias, do dia, que for requerido, que elle declare, ſe o quer tanto por tanto; e naõ o declarando no dito termo, poderá vendê-lo, ſem eſperar mais pela repoſta, *liv* 4. *tit.* 38. *in princ.* (a)

Foreiro, que noticiar ao Senhorîo a venda do prazo para dizer, ſe o quer tanto por tanto, poderá vender livremente o dito prazo, ſe o Senhorîo naõ pagar o preço dentro em trinta dias, aindaque no dito termo declare que o quer para ſi, *ibid.* (b)

Foreiro,

intelligi, noſtram Ordinationem loqui tantummodò de alienatione neceſſaria cauſativa, & non præciſa: ſed hæc diſtinctio non tollit dubium; nam idem Cald., & Caſtilh. agnoſcunt alienationem cauſativè neceſſariam eſſe illam, quam vocamus voluntariam, & cum Ordinatio loquatur de aliena ione ſimpliciter neceſſaria, non debet intelligi de alienatione neceſſaria cauſativè, quod videtur agnoſcere idem Caldas *n.*12.

In hac ergo dubitatione, omiſſis interpretationibus, & verba Legis colendo, videtur dicendum, quòd ſubhaſtatio emphyteuſis eſt alienatio neceſſaria; quia licèt à principio cauſa ejus voluntaria eſſet, tamen poſtea judicium redditur in invitum; Salgad. *in Labyrinth. p.*3. *cap.*3. *n.*10., Faber *in Codic. lib.*4. *tit.*42. *de Jur. emphyt. diffinit.* 23., Auguſt. Barboſ. *in c.p. Potuit, de Locat.n.*58., Cancer. *p.*3. *Var. cap.* 17. *n.* 510. *&* 514., agnoſcit Cald. *de Extinct. emphyt. d. cap.*6. *n.*6., quam ſententiam ſequuta fuit dicta ordinatio noſtra: & licèt ipſe Caldas, & Pinheir. contrarium intelligant in locis ſupra citatis, ex ea ratione, præter alias, quòd eadem Ordinatio jubet Dominum eſſe requirendum ad prælationem, quæ requiſitio ſolùm competit venditioni, ſeu alienationi voluntariæ; attamen ad hoc reſpondetur cum diſtinctione, quam facit Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 5. *à n.* 35., ubi alienationem neceſſariam dicit dupliciter debere ſumi, ſcilicèt, primo modo, quando in ſe talis eſt, ſed tamen ejus cauſa voluntaria, prout, quando venditur emphyteuſis ſub haſta ad ſatisfactionem creditoris; quia licèt à principio quis efficiatur debitor, poſtea tamen fit alienatio ex neceſſitate juſtitiæ.

Secundo modo, quando alienatio eſt neceſſaria ſimpliciter, videlicèt in confiſcatione, vel præſcriptione, aut in caſibus ſupra relatis: itaut in primo caſu requirendus ſit Dominus, in ſecundo verò non: & ſub hac diſtinctione concluditur venditionem emphyteuſis per ſubhaſtationem eſſe venditionem neceſſariam, ad quam requiritur Domini conſenſus, ſicut in alienatione voluntaria; Salgad. *in Labyrinth. p.*3. *d. cap.*3. *n.*23., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3 *lib.*6. *diſp.*10. §. 1. *n.*5. *prop. fin.*, Nogueir. *Quæſt. ſingular. diſp.*4. *q.*7. *à n.*2.; & quamvis in illa alienatione neceſſaria, in qua venditur emphyteuſis pro cauſa Religionis, vel ædificii publici conſtruendi, non ſit requirendus Dominus ad prælationem, hoc videtur eſſe, qui tunc non alienatur emphyteuſis ſimpliciter, ſed extinguitur; quia nec Eccleſia, nec Civitas manet loco Emphyteutæ, ſed ſolvit pretium proprietatis cum reſpectu ad dominium utile, & directum, recipiendo tam Dominus, quàm Emphyteuta æſtimationem dominii, illis in re competentem: quod eſt valdè diverſum in ſubhaſtatione, quia tranſit jus emphyteuticum per alienationem neceſſariam in emptorem, remanente dominio directo penes Dominum.

(a) Poſt denuntiationem venditionis Domino directo ab Emphyteuta factam, habet ipſe Dominus triginta dies ad deliberandum, an velit emere pro eodem pretio, quod ſibi offertur, & ſi in dicto termino nihil declaret, poteſt Emphyteuta, eo translato, emphyteuſim liberè vendere, ut diſponitur in hac Ordinatione, & tenent Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.* 1. *n.*289., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*4. *ſect.*10. *n.*202., Altimar *de Nullit. contract. tom.*4. *rubr.*1. *p.*2. *q.*18. *n.*450., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §.2. *n.*76. *&* 79., Antonel. *de Tempor. legal. lib.*3. *cap.*7. *n.*1., Cabed. *p.*1. *dec.*111. *n.*2., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.*13. *n.*29., *& cap.*16. *n.* 39.: qui terminus incipit currere, & debet numerari à die denuntiationis Domino factæ, & non à die ſcientiæ aliundè obtentæ, cum in hoc caſu neceſſaria ſit denuntiatio expreſſa, quæ non ſuppletur per ſimplicem ſcientiam; Pinheir. *de Emphyt. diſp.*4. *ſect.*9. *n.* 189., Altimar *de Nullit. d. q.* 18. *n.* 450. & 452., Cald. *de Extinct. emphyt. d. cap.* 13. *n.* 3., *& cap.* 14. *n.* 19., Card. de Luc. *lib.* 4. *tit. de Emphyt. diſc.* 68. *n.* 5., Cancer. *p.*1. *Var. cap.* 11. *n.* 58.; & hic terminus eſt continuus, & non utilis, ut tenet judicatum Cabed. *p.* 1. *d. dec.*111. *n.*4., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit n.*15. *de Locat.*, Cald. *de Extinct. cap.* 14. *n.*4.

Sed ſi Dominus ab ipſo Emphyteuta impediatur, vel decedat, vel aliud legitimum impedimentum ſuperveniat, non currit hic terminus triginta dierum; Cald. *d. cap.* 13. *n.*10., Cabed. *d. dec.*111. *n.*3., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*4. *ſect.*10. §.7. *n.*225.

Et an tranſacto tempore legitimo, nempè triginta dierum, quin declaret ſe nole, aut vele emphyteuſim, poſſit Dominus ampliùs audiri, ſtante adhuc contractu re integra? affirmativè reſolvit Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 2. *n.* 85., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.* 1. *n.*290., *& tit. de Laudem. q.* 11. *in fin.*, Cald. *de Extinct. emphyt. cap.*14. *n.*14.

Quid autem ſi Dominus fuerit minor, an beneficio reſtitutionis ſit admittendus contra lapſum hujus termini? vide Cald. *de Extinct. cap.* 14. *à n.*20., *& in L. Si curatorem, verb. Vel adverſarii dolo, n.*82. *Cod. de In integr. reſtit.*, Cancer. *p.*2. *Var. cap.* 1. *à n.* 302., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.*15. *in fin.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.*4. *ſect.*10. §.7. *n.*226., Corradin. *de Jur. prælat. q.*24. *à n.*25., Antonel. *de Tempor. legal. lib.*3. *cap.*7. *n.*7., Barboſ. *ad Ord. lib.*4. *tit.*38. *in princ. n.*62.

Et quid ſi in hoc ſpatio, quod conceditur Domino ad deliberandum, ipſe Dominus opponat exceptionem, quòd non tenetur conſenſum præſtare, & poſtea in exceptione ſuccumbat, an poſt latam ſententiam enumerentur iſti triginta dies, ut poſſit Dominus rem venditam ab emptore capere, reſtituto pretio? affirmativè reſolvit Cald. *de Extinct. emphyt. cap.*14. *n.*3.; & faciunt, quæ adducit *in tract. de Renovat. emphyt. q.* 7. *n.* 14. Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.* 16., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*4. *ſect.*10. §.7. *n.*226.

Et nota, quòd ſi Dominus declaret ſe nole rem emphyteuticam, quando interpellatur à venditore, poteſt ſtatim venditor ipſam emphyteuſim tradere emptori; quia cum iſte terminus concedatur Domino ad deliberandum, an velit præferre in emptione ejuſdem rei, eo ipſo, quòd Dominus declarat, & deliberat ante terminum completum ſe nole emere, non eſt cur ampliùs debeat expectari; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 459. *n.*3. *in fin.*, Cald. *de Extinct. emphyt. cap.*14. *n.*4., Pinheir. *de Emphyteuſ. diſp.*4. *ſect.*10. §.3. *n.*212.

Poteſt tamen idem Dominus variare, poſtquàm declaravit ſe rem nole, durante adhuc termino, & rem emphyteuticam pro eodem pretio accipere, dummodò adhuc ſit res integra, id eſt, antequam emptori res tradatur; Cald. *de Extinct. emphyt. cap.*14. *n.*10., Pinheir. *d. diſp.*10. §.4. *n.* 213.

Ex quo benè infertur, quòd ſi emphyteuſis vendatur cum clauſula *conſtituti*, aut ſimili, ſuſpenſa traditione, donec conſenſus Domini accedat, & is declaret ſe nole uti jure prælationis, jam non poterit ampliùs variare, quia ſtatim emptori acquiſitum eſt dominium per clauſulam *conſtituti*; & variandi poteſtas omninò ſublata eſt, ut declarat idem Cald. *d. cap.*14. *n.*10. *in fin.*

(b) Si Dominus declaret ſe vele emphyteuſim, præferendo emptori, ſed non offerat pretium venditori intra triginta dies, non eſt ampliùs audiendus, & poterit Emphyteuta eam liberè vendere, ut diſponit hæc Ordinatio, de qua vide Cald. *de Extinct. emphyt. cap.*14. *n.*11., *& cap.*16. *n.*89., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*4. *ſect.*10. §.2. *n.*210.

Quod

Foreiro, que quizer doar, ou dotar a couſa afforada, o fará ſaber ao Senhorîo, para vêr ſe tem algum legitimo embargo, *liv.* 4. *tit.* 38. *in princip.* (a)

Foreiro, que doar, ou dotar a couſa afforada, naõ paga quarentena ao Senhorîo, *ibid.* (b)

Foreiro,

Quod limita, niſi Emphyteuta conceſſerit emptori dilationem ad pretium ſolvendum; quia tunc poteſt Dominus ex jure prælationis eadem dilatione uti, dummodò non procedat ex mera, & ſpeciali gratia emptori facta; Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 13. *n.* 18., Pinheir. *de Emphyt. d. ſect.* 10. *n.* 210. *in fin.*

Quid autem ſi Emphyteuta celebret contractum cum aliquo ſuper re emphyteutica, pro certa quantitate ſolvenda poſt triginta dies Domino conceſſos ad deliberandum, & intra hoc ſpatium Dominus dicat ſe vele emphyteuſim pro eodem pretio; ſed tranſacto termino non ſolvat; an in hoc caſu poſſit emptor ſe eximere à ſolutione pretii conventi, ea ratione, quia per oblationem Domini tanquàm ſecundus licitator, manſit deobligatus à prima conventione, & à ſolutione pretii oblati? vide de hac quæſtione Caldas *de Extinct. emphyt. d. cap.* 14. *n.* 11., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 10. §. 4. *n.* 216. *&* 217.

(a) Emphyteuta volens donare, aut in dotem conſtituere emphyteuſim, debet Domino denuntiare, ut videat, an habeat aliquam legitimam exceptionem, ſicut diſponit hæc Ordinatio, de cujus materia vide Caldas *de Extinct. emphyt. cap.* 10. *à num.* 7., Valaſc. *conſ.* 113., Fragoſ. *de Regim. Reipub. cap.* 3. *lib.* 6. *diſp.* 10. §. 1. *n.* 6., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 7. §. 2. *à n.* 115., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 2. *à n.* 38., Peg. *For. cap.* 9. *ſub n.* 105., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. num.* 57., Altimar *de Nullit. contract. rubr.* 1. *p.* 2. *q.* 18 *n.* 466., Cabed. *p.* 1. *dec.* 104., Barboſ. *in L. Uſusfructus* 58. *ff. de Solut. matrim. n.* 26.

Et an Dominus, cui denuntiatur donatio, vel conſtitutio dotis, habeat eumdem terminum triginta dierum ad excipiendum contra perſonam donatarii, vel dotati, quem habet ad præferendum in cæteris alienationibus? negativè reſolvit Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 10. §. 9. *à n.* 229.

Intellige autem diſpoſitionem hujus Legis reſpectu dotis, quam extraneus conſtituit perſonæ extraneæ, quia in hoc caſu debet requiri conſenſus Domini; ſecùs autem ſi fuerit pater, quia poteſt dotare, irrequiſito Domino, Gam. *dec.* 127. *n.* 2., *&* 3., *&* *dec.* 283. *n.* 2., Valaſc. *conſ.* 113. *n.* 19., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *d. diſp.* 10. *n.* 6. *in princ.*, Britt. *in cap. Potuit., de Locat.* § 2. *n.* 45., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 7. §. 2. *num.* 126., Peg. *For. cap.* 9. *ſub n.* 105. *pag.* 609. *verſic. In tertio, in fin.*, Barboſ. *in L. Uſufructu* 58. *n.* 25. *ff. de Solut. matrim.*, ubi intelligit, ſi filia eſt de perſonis comprehenſis in inveſtitura; adverte tamen, quòd licèt pater non teneatur requirere Dominum, quando emphyteuſim dotat filiæ; ut declarat hæc Ordinatio, & tenent Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 461. *n.* 6. *&* 7., Cald. *Recept. ſentent. q.* 23. *n.* 89. *&* 90., *&* *q.* 11. *n.* 10., *&* *de Empt. & Vendit. cap.* 8. *n.* 40., *&* *cap.* 27 *num.* 37., Barboſ. *in L. Uſufructu, ff. de Solut. matrim. d. n.* 25.

Hoc limitari debet primò, in caſu quo dos fuerit æſtimata, nam ſuppoſita dotis æſtimatione, venditio cenſetur celebrata; Fragoſ. *d. diſp.* 10. *n.* 6. *verſic. Ego tamen*; Auguſt. Barboſ. *in Collect. ad cap. Potuit, de Locat. n.* 25., Valaſc. *d. conſ.* 113 *n.* 17., Pinheir. *de Emphyt. diſp* 4 *ſect.* 7. §. 2. *n.* 118., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 2. *n.* 49., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *rubr.* 1. *p.* 2. *q.* 18. *n.* 472., Antonel. *de Temp. legal. lib.* 3. *cap.* 7. *n.* 21. *&* 54.

Limitari debet ſecundò, ſi pater habeat alia bona, ex quibus poſſit dotem conſtituere, quia tunc alienatio emphyteuſis titulo dotis non dicitur neceſſaria; Pinheir. *d. ſect.* 7. §. 2. *n.* 120., Fragoſ. *d. diſp.* 10. §. 1. *n.* 5. *verſic. Contrarium, poſt med.*, Merlin. *de Pignorib. lib.* 2. *tit.* 1. *q.* 8. *n.* 78., Altimar *ubi ſupr. d. q.* 18. *n.* 469.

Si tamen Dominus non requiratur ad alienationem emphyteuſis factam titulo donationis, vel dotis, ſemper debet requiri ejus conſenſus, ut donatarius adeat poſſeſſionem, & ejus perſona approbetur, dummodò ſit habilis, & promittat ſolvere canonem; Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.* 1. *n.* 227., *&* *tit. de Contract emphyt. quæſt.* 44. *n.* 3., Fragoſ. *d. diſp.* 10. §. 1. *n.* 2., Valaſc. *conſ.* 113. *n.* 25., Sabell. *in Sum.* §. *Emphyteuſis, n.* 33., Cabed. *p.* 1. *dec.* 103. *n.* 4., *&* *dec.* 104. *n.* 3.

Quid verò ſi Emphyteuta dotet, vel donet rem emphyteuticam alicui, & apponat clauſulam *conſtituti* ad translationem poſſeſſionis ipſius rei, deinde poſtea vendat alteri rem illam cum conſenſu Domini, eam realiter tradendo: dubium eſt, quis eorum præferendus ſit? ſed vide de hac quæſtione Gam. *dec.* 116., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 10. *n.* 31., *&* *n.* 35., ubi declarat; Gabr. Per. *dec.* 9., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Contract ib. q.* 44. *n.* 3. *&* 4., Peg. *For. cap.* 9. *ſub n.* 105., *pag.* 607.

Et iſtius quæſtionis in conſequentiam venit illa: An emphyteuſis nominatio, quæ ex conceſſione dominica variari poteſt uſque ad mortem, irrevocabilis reddatur, quando fit per dotis contractum cum reſervatione uſusfructus, & intervenientibus clauſulis *conſtituti, omnique meliori juris modo*? de qua vide latiſſimè Peg. *For. tom.* 3. *cap.* 28. *ex n.* 639. *pag.* 282.

(b) Ex donatione emphyteuſis non ſolvitur laudemium Domino directo, ut diſponit hæc Ordinatio; & ita tenent Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 461. *n.* 6. *in fin.*, Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 16. *n.* 21. *&* 42., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 6. *diſp.* 13. §. 1. *n.* 19., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q.* 6. *n.* 1., Pinheir. *de Emphyteuſ. diſp.* 4 *ſect.* 5. §. 10. *n.* 77., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.* 42. quam diſpoſitionem dicit Pinheir. *d. n.* 77. reſtringendam eſſe ad emphyteuſim ſecularem, itaut non comprehendat Eccleſiaſticam, ex Cald. *d. cap.* 16. *d. n.* 21.

Limita tamen 1. in donatione remuneratoria, ex ea enim debet ſolvi laudemium; Fulgin. *de Jur. empyt. tit. de Laudem. d. q.* 6. *n.* 4., Cald. *d. cap.* 16. *n.* 24. *in med.*, Fragoſ. *de Reg. Reip. d. diſp.* 13. *n.* 19. *prop. fin.*, Pinheir. *de Emphyt. d.* §. 10. *n.* 75., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 5. *n.* 8., ubi diſtinguit inter donationem remuneratoriam ſatisfactionis ſeu debiti legalis, & inter donationem remuneratoriam, in qua exercetur beneficium meræ gratitudinis; itaut in primo caſu debeatur laudemium, in ſecundo verò non, ut comprobat ex Pinel. *in L.* 1. *p.* 3. *num.* 60. *Cod. de bon. matern.*

Limita 2. in donatione mutua, ſeu reciproca, ex qua etiam debetur laudemium; cùm potiùs venditio, quàm donatio reputetur, Fulgin. *d. q.* 6. *n.* 5.

Limita 3. in donatione ob cauſam, ut ſcilicet donatarius præſtet alimenta donanti, dum vixerit, vel, ut eum ære alieno gravatum à creditoribus liberet; Fulgin. *d. q.* 6. *n.* 3., Fragoſ. *d. diſp.* 13. §. 1 *n.* 19., Cald *de Extinct. emphyt. d. cap.* 16 *n.* 24., ubi dicit quòd ex emphyteuſis donatione in ſolutum, vel quando pro ea aliquid remittitur, debetur laudemium.

Ex dotis conſtitutione de re emphyteutica laudemium etiam non debetur; quia conſtitutio dotis dicitur alienatio neceſſaria; Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 16. *n.* 21., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 14. *n.* 10., *&* *conſ.* 113. *n.* 15. *&* 22., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 3. *cap.* 7. *n.* 53., Sabell. §. *Laudemium, n.* 15., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 461. *n.* 7., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 13. §. 1. *n.* 8., qui omnes intelligunt, quando emphyteuſis inæſtimata datur in dotem; ſecùs ſi detur æſtimata, æſtimatione venditionem faciente; ut etiam declarant Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. num.* 25., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q.* 7. *à n.* 1., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 5. §. 9. *à n.* 71., Valaſc. *conſ.* 113. *n.* 17., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 5. *num.* 9. 10. *&* 11., Guerreir. *de Invent. lib.* 3. *cap.* 12. *num.* 137. *&* 138. ſed hæc diſtinctio intelligitur à Valaſc. *d. conſ.* 113. *n.* 18. in dote facta filio, non autem in dote facta perſonæ extraneæ; nam ſi dotetur tali emphyteuſi perſona extranea, non comprehenſa in inveſtitura, abſque dicta diſtinctione debetur laudemium; Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. d. q.* 7. *n.* 21., Fragoſ. *de Regim.*

Foreiro, que faz alheaçaõ, ou venda do prazo, pagará ao Senhorîo a quarentena, ou o conteûdo em ſeu contracto, *liv.* 4. *tit.* 38. *in princip.* (a)

Foreiro,

gim. Reip. d. §. 1. *n.* 10., Pinheir. *de Emphyt. d.* §. 9. *n.*73. contrarium tamen, ſcilicèt, quòd etiam de dotis conſtitutione perſonæ extraneæ non debeatur laudemium, de Jure Regni tradit Pinheir. *d. n.* 73. ex Gam. *dec.* 127. *n.* 6., *& dec.* 344. *num.* 6., Cald. *de Emphyt. extinct. cap.* 10. *num.* 28.

(a) Emphyteuta vendens rem emphyteuticam debet Domino directo ſolvere laudemium in ſignum directi dominii; ut diſponit hæc Ordinatio; ex qua manifeſtè patet, quòd obligatio ſolvendi laudemium pertinet ad venditorem; quod etiam expreſſè diſponitur in Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. §. 48., ubi declarat Emphyteutam teneri ex pretio recepto ſolvere laudemium. Quæ diſpoſitio contraria videtur Juri communi, in quo diſponitur, quòd laudemium debet ſolvi ab emptore, ut declarat Accurſ. *in Gloſ. ad L. fin. Cod. de Jur. emphyt. prop. fin. verb. Accipere*, Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q.* 3. *n.* 1., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *rubr.* 1. *p.* 2. *q.* 18. *num.* 494., Auguſt. Barboſ. *in Repert. practic. verb. Laudemium*, Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 12. *n.* 27., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 6. *diſp.* 13. §. 1. *n.* 12., Cortiad. *dec.* 222. *n.* 8.; quia ſolus emptor recipit à Domino beneficium novæ inveſtituræ, & immiſſionis in poſſeſſionem, propter quod laudemium ipſo domino debetur; Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q.* 1. *n.* 7. *q.* 2. *n.* 2. *q.* 8. *n.* 14., *& q.* 14. *n.* 4., Cyriac. *controv.* 79. *n.* 12., *& controv.* 397. *n.* 17., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 13. *n.* 10., Auguſt. Barboſ. *in cap Potuit, de Locat. n.* 21.

Hanc diverſitatem noſtræ Ordinationis à diſpoſitione Juris communis cogitavit componere Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 16. *n.* 16., dicens Ordinationem debere intelligi, quando Emphyteuta ante celebratum contractum Dominum requiſivit, & monuit, & ab eo licentiam impetrare procuravit; in cujus terminis dicit debere Emphyteutam venditorem ſolvere laudemium: ſi verò poſt celebratum contractum emptor petat à Domino inveſtituram, tunc ait emptorem debere ſolvere laudemium: hæc eſt diſtinctio, & concordia hujus Doctoris, cum qua pertranſit Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 5. *n.* 46., Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 62. §. 48. *gloſ.* 35 *n.* 3.; ſed noſtra Ordinatio talem diſtinctionem non patitur, ut agnoſcit Moraes *de Execut. lib.* 5. *cap.* 7. *num.* 2. *verſic. Ad quod.*; nec iſta differentia ſuſtineri poteſt; quia ſi gravamen ſolvendi laudemium procederet tantummodò à prioritate requiſitionis Domino factæ, ſequebatur, quòd nunquam Emphyteuta impetraret ab eo licentiam, ut talem ſolutionem evadere poſſet, expectaretque conſummationem ipſius contractus, ut emptor peteret inveſtituram, & ſolveret Domino laudemium; in cujus terminis nunquam talis diſpoſitio verificari poſſet, & inutilis atque inanis eſſet noſtra Ordinatio ad hunc effectum. Diſplicuit etiam hæc diſtinctio Patri Pinheir. *diſp.* 4. *ſect.* 4. *n.* 36., ubi hac difficultate innodatus, & omittendo dictam diſtinctionem, alium ſenſum Ordinationi præſtat, dicens intelligendam eſſe Legem Regiam, quando emptor non ſolùm tradidit venditori pretium emphyteuſis, ſed etiam partem laudemio contingentem, ut ejus nomine illam ſolveret: ſed talis intelligentia ſuſtineri etiam non poteſt; quia Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. §. 48., de qua non fuit recordatus iſte Pater doctiſſimus, expreſſè diſponit, quòd de pretio, per quod vendita fuerit emphyteuſis, ſolvet venditor laudemium, ut ibi: *Entaõ o Foreiro o poderá vender; e do preço, por que aſſi vender, pagará a Capella, Hoſpital, ou Albergaria Senhorio, a quarentena*: ex quibus verbis apertè excluditur ſupradicta intelligentia, dum non admittit ad ſolutionem laudemii aliud æs, quàm illud, quod recipitur tanquam pretium ipſius emphyteuſis.

In hac ergo dubietate amplectenda eſt, tanquam verior, ſententia Fragoſ. *de Regim. Reipubl. p.* 3. *lib.* 6. *diſp.* 13. §. 1. *n.* 12., ubi dicit, quòd de Jure Luſitano, venditori, & non emptori incumbit onus ſolvendi laudemium, attenta diſpoſitione noſtræ Ordinationis in locis ſupra relatis, quos punctualiter citat, & verba Legis tranſcribit: & ratio eſſe poteſt, quia Dominus commoditatibus emphyteuſis, debet etiam frui cum ipſo Emphyteuta, itaut re meliorata, & majores fructus producente, poſſit in renovatione augeri penſio, ut non ſolùm Emphyteuta, ſed etiam Dominus fruatur melioratione ipſius emphyteuſis; & rationi conſonum videtur, quòd etiam in commoditate pretii, quod Emphyteutâ recipit pro venditione, fruatur etiam Dominus quadrageſima illius parte, vel quota in contractu determinata; in qua ratione convenire videtur Moraes *de Execut. lib.* 5. *cap.* 7. *n.* 2. *verſic. Ad quod.* Et non ſolùm in noſtro Regno hoc extat diſpoſitum, ſed etiam idem ſervatur in Barcinona, ut teſtatur Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 12. *ſub num.* 27., Cortiad. *dec.* 222. *n.* 11., & etiam in Regno Caſtellæ, ut ex *Leg.* 1. *tit.* 17. *lib.* 9. *Recopilat.* teſtatur idem Cortiad. *p.* 4. *dec.* 246. *n.* 165., & alii quos ibi citat; Gutierr. *de Gabell. q.* 67. *n.* 15. *verſic. Verùm*; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 459. *n.* 21. *prop. med.*, Moraes *de Execut. lib.* 5. *cap.* 7. *ſub n.* 2. *verſic. Ad quod.*; & hoc jus ſequuta fuit Ordinatio noſtra.

Quod verò attinet ad ſolutionem laudemii regula eſt, illud debere ſolvi pro qualibet alienatione rei emphyteuticæ, modò ſequatur actualis traditio rei, & emptor emphyteuſis poſſeſſionem accipiat. Si enim traditio non ſequatur, non debetur Domino laudemium; Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q.* 8. *n.* 13., Valent. *de Contract. Vot.* 11. *n.* 6. *&* 7., Fontanel. *dec.* 281. *num.* 15., Antonel. *de Temp. legal. lib.* 3. *cap.* 7. *n.* 62., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. num.* 38., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 16. *à n.* 45., *& ſeqq.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 5. §. 2. *num.* 50. Si verò traditio ſequatur, & conſummato contractu, ipſi contrahentes illum ex propria voluntate reſcindant, debetur Domino aliud laudemium; quia tunc re vera nova fit alienatio, & nuvus contractus; Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q.* 8. *n.* 3. *&* 41., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 13. §. 1. *n.* 13. *verſic. Nihilominus, & in* §. 2. *num.* 13. *verſic. Neque*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 5. §. 4. *n.* 57., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 5. *n.* 27., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 6. *rubr.* 1. *p.* 4. *q.* 39. *n.* 768., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 374. *n.* 12.

Quid autem ſi reſcindant venditionem ex pacto retrovenditionis in contractu adjecto, an ex iſta retrovenditione debeatur laudemium? negativè reſolvunt Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 3. *cap.* 7. *n.* 40., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 16. *n.* 52. *& ſeqq.*, Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 7. *q.* 5. *n.* 17. *&* 19., Gratian. *For. cap.* 180. *à n.* 6., Hermoſilh. *L.* 42. *tit.* 5. *part.* 5. *gloſ.* 9. *&* 10. *n.* 21. *&* 22., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 374. *n.* 12., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 5. §. 4. *n.* 56., Cortiad. *dec.* 149. *n.* 105.

Ex prima autem venditione cum pacto de retrovendendo debetur laudemium, quod Dominus non tenetur reſtituere, etiamſi poſtea reſcindatur vendictio ex dicto pacto; quia illa venditio fuit pura, & perfecta, nihil impediente pacto de retrovendendo appoſito, & jus [illegible] ea venditione quæſitum non amittitur, ſi poſtea reſolvatur contractus virtute ejuſdem pacti adjecti; Molin. *de Juſt. & Jur. d. diſp.* 374. *n.* 11., Valent. *de Contract. Vot.* 11. *n.* 41., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.* 24., Britt. *in d. cap. Potuit, de Locat.* §. 5. *n.* 23., Pinheir. *de Emphyt. d. ſect.* 5. §. 4. *n.* 56., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 13. §. 1. *n.* 13., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q.* 4. *per tot.*, Cortiad. *dec.* 149. *à n.* 105., *& ſeqq.*, ubi latè.

Et an debeatur laudemium ex permutatione? vide Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 16. *n.* 43. *&* 44., Gutierr. *de Gabell. q.* 27. *n.* 8., Antonel. *de Tempor. legal. lib.* 3. *cap.* 7. *n.* 26., Sabell. *in Sum.* §. *Laudemium*, *n.* 17., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 5. *à n.* 12., *& ſeqq.*, Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q.* 8. *n.* 19. *&* 20., Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 11. *n.* 76., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 5. §. 7. *à n.* 62.

An ex datione in ſolutum? vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 13. §. 1. *n.* 16., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.* 23., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q.* 8. *n.* 16.,

Foreiro, quando vende o prazo, e o Senhor directo o toma para ſi, naõ paga quarentena, *liv. 4. tit. 38. in princip.* (a)

Foreiro, que vende o prazo ſem conſentimento do Senhorîo, por eſſe meſmo feito o perde, *ibid.* §. 1. (b)

Foreiro,

*n.*16., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *rubr.* 1. *p.* 2. *q.* 15. *n.*784., *& tom.*7. *q.*47. *n.*616., Barboſ. *ad Ord. lib.*4. *tit.*38. *in princip. n.*58., Sylv. *ad Ord. lib.* 4. *tit.*12. *ad princip. n.*23., *& tit.*4. §.1. *n.*16.

An, & quando debeatur ex tranſactione? vide Fulgin. *d. tit. de Laudem. q.* 8. *n.* 26. *&* 27., Cancer. *p.* 1. *Var. cap.* 11. *n.* 74., Cald. *de Emphyt. extinct. cap.* 16. *n.* 49., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 5. §. 11. *à n.*78., Britt. *in cap. Potuit*, §. 5. *de Locat. n.* 44. *&* 45. Sed contrarium tenent DD., qui aſſerunt obligationem ſolvendi laudemium non eſſe annexam rei emphyteuticæ, neque tranſire in quemlibet poſſeſſorem; & ſolùm pro laudemio competere actionem perſonalem; de quo vide Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.*4. *à n.*38., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.*16. *num.*88., Auguſt. Barboſ. *in Repertor. verb. Laudemium*, licèt ſibi contrarius aliud dicat in *Collectan. ad Text. in cap. Potuit, de Locat. n.*43.

Et quid ſi Emphyteuta dederit in pignus rem emphyteuticam pro quantitate, quæ non ſufficiat reſpondeat juſto ejus valori, vel aliquid ampliùs, ita ut non ſit ſpes luitionis, an debeatur Domino laudemium? affirmative reſolvit Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q.* 9. *n.* 2.; nam qui plus acquirit ſuper pignus, quàm illud valet, jam animum luendi habere non cenſetur; & Emphyteutæ ita ſolent palliare alienationes ad fraudandos Dominos directos juribus, & laudemiis; Sperel. *dec.*74. *n.*11. *&* 12., Carol. de Luc. *de Line. legal. artic.*22. *ex n.* 33., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*4. *n.*100., Neguſant *de Pignorib. p.*2. *membr.*3. *n.*79. *prop. fin.*, Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q.*9. *n.*2., *& tit. de Alienat. q.* 1. *n.* 243.

(a) Vide quæ ſupra notantur verb. *Foreiro querendo vender o prazo, que he de Capella, Hoſpital, ou Albergaria, &c.*

(b) Emphyteuta alienans rem emphyteuticam abſque conſenſu Domini directi, incidit in commiſſum, & ſic perdit rem emphyteuticam, ut diſponit hæc Ordinatio; & de Jure Communi probatur ex *L. fin. Cod. de Jur. emphyt.*, Andreol. *controv.* 90. *à n.* 1., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.* 1. *à n.*6., Cancer. *p.*1. *Var. cap.* 11. *n.*4., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.* 46., Altimar *de Nullit. contract. rubr.*1. *p.*2. *q.*18. *n.*474., *& p.*4. *q.*39. *n.*730., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 3. *à n.* 1., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.*38. *num.*5., Pinher. *de Emphyt. diſp.*4. *ſect.*6. *n.*88., Peg. *For. cap.*9. *n.*2.

Et hæc amiſſio emphyteuſis incurritur ipſo facto, quin debeat expectari Judicis ſententia declaratoria; Cald. *de Extinct. emphyt. cap.*17. *n.*3., *& cap.*18. *n.*2. *&* 3., Peg. *For. cap.*9. *d. n.*2., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 8. *ſect.* 5. *n.*66. Sed contrarium, ſcilicèt, quòd ſit neceſſaria ſententia declaratoria in omni caſu, quo pœna incurritur ipſo facto, tenet Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Variis caducitat. q.* 18. *à num.* 6., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 6. *diſp.*10. §.2. *à n.*3., Portug. *de Donat. p.*2. *cap.* 29. *à n.* 48., *& p.*3. *cap.*35. *à n.*7., Thom. Vaz *alleg.* 29. *n.*71., Guerreir. *de Inventar. lib.*4. *cap.*13. *n.*5., Reynoſ. *obſerv.* 40.

Et ad incurrendam iſtam caducitatem propter alienationem emphyteuſis irrequiſito Domino, neceſſe eſt quòd contractus ſit validus; ſi enim venditio, vel alia quælibet alienatio ſit nulla, non incurritur in commiſſum; Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 2. *q.*5. *n.*28., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.* 64. *&* 72., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.*1. *n.*172., Altimar *de Nullit. contract. tom.*4. *q.*18. *n.*462., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 8. *ſect.* 3. *num.* 42., Reynoſ. *obſerv.*5. *n.* 18.

Debet etiam intervenire traditio; nam ſi illa non ſequatur, non incidit Emphyteuta in commiſſum; Gutierr. *de Gabell. q.*7. *num.* 20. *&* 21., Gom. *in L.*45. *Taur. n* 94., Olea *de Ceſſ. jur. tit.*2. *q.*1. *n.*44., Antonel. *de Tempor. legal. lib.*3. *cap.*7. *n.*62., Rot. *apud Torr. de Pact. futur. ſucceſſion. dec.*81. *n.*40., Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.*63., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 8. *ſect.*3. *num.*40. Peg. *For. cap.*9. *num.* 109.

Et an ad incurrendam iſtam pœnam caducitatis ſufficiat traditio ficta per clauſulam *conſtituti*? vide Fragoſ. *d. diſp.*10. §.1. *à num.* 8., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.*1. *n.* 134. *&* 135., Pinheir. *de Emphyt. d. diſp.* 8. *ſect.*3. *n.*46. *&* 47. *&* 48. Si tamen in contractu, in quo fit alienatio per clauſulam *conſtituti* adſit clauſula reſervativa conſenſus Domini, tunc Emphyteuta non incidit in commiſſum; Rota apud Salgad. *in Labyrinth. credit. dec.*36. *n.*11., Cyriac. *controv.*314. *n.*18., *& controv.*506. *n.*34., Torr. *de Pact. futur. ſucceſſ. lib.*1. *cap.* 29. *n.*44., Sabell. *in Sum.* §. *Emphyteuſis, ſub n.*46. *verſic. Item non incurrit*, Altimar *de Nullit. contract. tom.*6. *rubr.*1. *p.*4. *q.*39. *n.*763. *verſ. Emphyteuta alienans, & tom.*8. *rubr.*2. *q.*1. *ſect.*1. *n.*119. *verſ. Sed modo*, Pinheir. *de Emphyt. d. diſp.* 8. *ſect.* 3. *n.*41., Peg. *For. cap.*9. *n.*133.

Neque etiam incidit in commiſſum Emphyteuta alienans rem emphyteuticam pro pretio, quod aliquis tertius declaraverit, ſi tale pretium ab ipſo tertio non declaretur; Rot. apud Salgad. *in Labyrinth. credit. dec.* 51. *num.* 26.

Neque incidit in commiſſum alienans, irrequiſito Domino, in perſonas comprehenſas in inveſtitura; Card. de Luc. *lib.*2. *tit. de Regalib. diſc.*23. *n.*4. *&* 9., Rot. apud Salgad. *in Labyrinth. dec.*88. *n.*13., Altimar *de Nullit. tom.*4. *q.* 18. *n.* 463., Peg. *For. cap.* 9. *n.* 143., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Alienat. q.*1. *n.* 193. Alios caſus, in quibus Emphyteuta alienans ſine requiſitione Domini non incidit in commiſſum, vide apud Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. à n.*63. *uſq. ad* 89., Altimar *de Nullit. contract. tom.*6. *rubr.*1. *p.*4. *q.*39. *à n.*731. *uſq. ad* 759., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*8. *ſect.*3. *à n.*40. *uſq. ad fin.*, Peg. *For. cap.*9. *à n.*109. *uſq. ad* 143.

Et an Emphyteuta alienans partem emphyteuſis incidat in commiſſum, & cadat à tota emphyteuſi? vide Gutierr. *Quæſt. Civil. lib.*2. *q.* 115. *n.* 7., Caſtilh. *lib.* 1.

Controv.

Foreiro, que vendo o prazo ſem conſentimento do Senhorîo, póde ſer conſtrangido a que o haja á maõ, tornando-o a cobrar; e a que pague o foro na fórma do contrato, *liv.* 4. *tit.* 38. *in princip.* (a)

Foreiro, que alheou o prazo, que ſe lhé fez para elle, e certas peſſoas, com licença do Senhorîo; ſe elle era a primeira vida, o fica tambem ſendo o comprador, em quanto elle viver; e depois da ſua morte, começará a ſer a ſegunda, *liv.* 4. *tit.* 38. §. 2. (b)

Foreiro, que comprou o foro, e mórreo emvida daquelle, que lho vendeo, poderá nomear outrem, a quem por ſua morte fique a couſa afforada, *ibid.* §. 3. (c)

Foreiro, que vender o prazo com licença do Senhorîo, é no contrato da venda puſer alguma clauſula, ſe guardará pelos contrahentes o que no contrato for acordado, *ibid.* §. 4.

Foreiro,

Controv. cap. 24. *n.* 8. *&* 26., Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 18. *n.* 481., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. num.* 82., Sabell. §. *Emphyteuſis, ſub n.* 46. *verſ. An autem*, Peg. *For. cap.* 9. *num.* 131., Pinheir. *de Emphyt. d. ſect.* 3. *num.* 52. *&* 53.

Et ſicut Emphyteuta non poteſt alienare emphyteuſim, irrequiſito Domino, ita etiam non poteſt in illa ſervitutem conſtituere, niſi ejus vita tantummodò durante; Card. de Luc. *tom.* 4. *tit. de Servitut. diſc.* 22. *à n.* 2. Caſtilh. *lib.* 1. *Controv. cap.* 35. *n.* 17., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Renuntiat. q.* 3. *à n.* 2., *& tit. de Alienat. q.* 1. *num.* 278., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *q.* 18. *n.* 473., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 6. §. 2. *n.* 96. *propè fin.*

Et an Emphyteuta poſſit renuntiare, & dimittere emphyteuſim invito Domino? vide Fontanel. *de Pact. nuptial. tom.* 1. *clauſ.* 4. *gloſ.* 18. *p.* 1. *à num.* 129., Cyriac. *controv.* 182. *n.* 69., Card. de Luc. *tom.* 4. *tit. de Emphyt. diſc.* 38. *n.* 1., *& ſeqq.*, *& diſc.* 69. *n.* 2. *&* 5., Valaſc. *conſ.* 28. *n. ult.*, Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Renuntiation. q.* 5., Altimar *de Nullit. tom.* 4. *q.* 18. *n.* 486., Antonel. *de Temp. legal. lib.* 3. *cap.* 7. *n.* 89., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 453. *n.* 24., Fragoſ. *de Reg. Reip. p.* 3. *lib.* 7. *diſp.* 14. §. 11. *n.* 13.

(a) Emphyteuta vendens rem emphyteuticam abſque conſenſu Domini poteſt cogi ab eo, ut recuperet rem ita indebitè alienatam, & ſecum perſeveret in contractu emphyteutico, ut decernit hæc Ordinatio, & tenet Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 459. *n.* 23.

Et de actione reivindicationis Domino competente ad recuperandam emphyteuſim propter caducitatem, vel commiſſum, vide Peg. *For. cap.* 28. *à n.* 1., qui omnia ad hoc punctum latiſſimè congerit.

(b) Emphyteuſi vendita ab eo, qui poteſtatem habebat nominandi ſecundam, vel tertiam vitam, durat in perſona emptoris jus illius vitæ, quam habebat venditor, dum ipſe vixerit, itaut ſi venditor fuerit prima vita, erit etiam emptor prima vita pro tempore, quo vixerit venditor, & poſt ejus mortem incipiet eſſe ſecunda; & ſimiliter ſi fuerit ſecunda, vel tertia; ut declarat iſta Ordinatio; Caldas *de Extinct. emphyt. cap.* 21. *à n.* 1., *& de Renovat. q.* 7. *n.* 7., Britt. *ad rubr. de Locat. p* 1. §. 1. *n.* 91., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 6. *ſect.* 6. §. 1. *à n.* 112., Peg. *For. cap.* 9. *n.* 185., *& cap.* 28. *num.* 593., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 61., Cordeir. *tract.* 3. *de Jur. emphyt. dubit.* 35. *n.* 15.

Quid autem ſi Emphyteuta, qui fuerit tertia vita, vendat rem emphyteuticam, an duret ipſa tertia vita per vitam venditoris ſolummodò, an per totam vitam emptoris? vide Cald. *de Extinct. emphyt. d. cap.* 21. *num.* 1. *verſic. Poteſt*, Pinheir. *de Emphyt. d. diſp.* 6. *ſect.* 6. *num.* 113.

Ad verba: *Para elle, e certas peſſoas*: Hæc Ordinatio magnam offert difficultatem in iſtis verbis; nam ex illis infertur, quòd vendi poteſt emphyteuſis accepta pro ſe, & certis perſonis; & hoc eſt contrarium Juri communi, ubi diſpoſitum extat, quòd emphyteuſis de providentia, quam pater acceptat pro ſe, & filiis, ac cæteris deſcendentibus, ſeu nomine familiæ, non poteſt vendi; quia in ea non ſuccedunt filii jure hæreditario, ſed tanquam nominati à Domino directo primo concedente; Gam. *dec.* 5. *n.* 7., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 49. *n.* 6., Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 19. *à n.* 20., *& ſeqq.*, Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 3. *à n.* 1., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 9. §. 8. *per tot.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 3., *&* §. 1. 2. *&* 3., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Contract. emphyt. q.* 24. *per tot.*, *& tit. de Alienat. q.* 8., & multos alios citat Peg. *For. cap.* 10. *n.* 69., quamvis ille contrarium defendere conetur *à n.* 88.

Sed ad hujus Legis difficultatem variè reſpondent DD.; primo enim dicunt debere intelligi de venditione voluntaria, in qua ſi pater vendit, & pretium rei venditæ recipit, difficultèr poteſt filius defraudari; Phæb. *p.* 2. *dec.* 186. *n.* 13. Alii intelligunt, quòd illa verba: *Certas peſſoas*, debent referri ſolummodò ad numerum perſonarum, videlicèt pro certo numero perſonarum, nempè pro tribus perſonis nominandis; non verò, quando perſonæ ſunt certæ, ut quando accipitur pro filio, cui ex illa ſtipulatione jus quæritur; Phæb. *d. dec.* 186., *& d. num.* 13., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 3. *num.* 10., Peg. *For. cap.* 10. *n.* 21. Alli intelligunt diſpoſitionem hujus Legis procedere tantummodò in emphyteuſi nova, quam quis immediatè à Domino directo accepit; non verò in emphyteuſi antiqua, quæ provenit ab avis, & proavis; Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Contractib. q.* 24. *n.* 9., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 49. *n.* 6. *verſic. Alii tamen*, Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 3. *num.* 5., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 3. §. 2. *num.* 55. Sed Britt. & Pinheir. hanc diſtinctionem rejiciunt in locis citatis; ſed quia hæc materia vaſta, & difficilis eſt, eam videre poteris apud Doctores hîc citatos, qui eam latiſſimè pertractant.

(c) Emphyteuta, qui emit emphyteuſim, & poſtea decedit in vita venditoris, poteſt nominare ſucceſſorem ad emphyteuſim, & ſi non nominaverit, devolvitur emphyteuſis in terminis Ord. *lib.* 4. *tit.* 36., ut declarat hæc Ordinatio. Ad cujus intelligentiam debet adverti, quòd *in d. tit.* 36. decernitur, quòd, moriente Emphyteuta ſine nominatione, devolvitur emphyteuſis ad Dominum; ſed hæc diſpoſitio intelligitur in moriente in prima vita, qui poterat nominare ſecundam, vel in moriente in ſecunda, qui poterat nominare tertiam; & limitatur in moriente in tertia, quia cum non haberet jam vitam, quam nominare poſſet, ſuccurritur ejus hæredi, ſeu agnato per beneficium renovationis ex æquitate Bartholi, ut in ſuo loco dicemus. Hoc ſuppoſito, oritur quæſtio: Si Emphyteuta emens à venditore, qui erat tertia vita, poſtea decedat, vivo venditore, & neminem ad emphyteuſim eligat; an in hoc caſu devolvatur emphyteuſis ad Dominum, ſeu teneatur ipſe Dominus renovationem facere proximiori agnato? Ratio dubitandi eſt, quia vivente venditore, durat tertia vita, tam in emptore, quàm in cæteris ſucceſſoribus: ergo emptor habebat vitam, quam nominare poterat, quæ erat eadem tertia, quæ durabat, dum venditor viveret: vide ad reſolutionem quæ ſupra notavimus in verb. *Bens emprazados de nomeaçaõ, finando-ſe o foreiro ab inteſtado, &c.*

(a) Agit

Foreiro, que naõ pagar a penſaõ, ou foro ao Senhorîo por tempo de tres annos contînuos, e cumpridos, perde o prazo para o Senhorîo, ſe elle o quizer, *liv.* 4. *tit.* 39. *in princip.* (a)

Foreiro, que naõ pagou tres annos a penſaõ, naõ purga a mora offerecendo ao Senhorîo todo o foro, e penſoẽs devidas, ainda que o Senhorîo lhe receba as meſmas penſoẽs, *ibid.* §. 1. (b)

Foreiro purga a mora de naõ haver pago as penſoẽs a tempo devido, ſe o Senhorîo, aceitando as meſmas penſoẽs, o relevar expreſſamente do commiſſo, *ibid.* (c)

Foreiro de couſa Eccleſiaſtica, naõ pagando dous annos, perde o foro, *liv.* 4. *tit.* 39. §. 2. (d)

Foreiro da Igreja, que cahio em commiſſo, póde purgar a mora até o tempo, em que he citado, offerecendo as penſoẽs antes da lide conteſtada, *ibid.* (e)

Foreiro

(a) Agit Ordinatio in hoc Titulo de caducitate emphyteuſis ob non ſolutum canonem; & decernit, quòd non ſolvente Emphyteuta penſionem per triennium, devolvitur ad Dominum directum ipſa emphyteuſis, ſi Dominus ita voluerit; de cujus materia vide DD., quos ſupra retulimus in verb. *Commiſſo incorre nelle o Foreiro do prazo ſecular, que deixou de pagar o foro por tres annos, &c.*

Amplia 1. hanc concluſionem, etiamſi res emphyteutica ſit magni valoris, & penſio ſolvenda valdè exigua; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 453. *n.*12., Cald. *Recept. ſentent. lib.*1. *q.*11. *n* 12., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 4. *n.* 25., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*6. *diſp.* 10. §.1. *n.*11. *verſic. Cæterum,* Fulgin. *de Jur. emphyt tit. de Solut. Canon.q.*1.*n.*10., Auguſt. Barboſ. *in Collect. ad Text. in cap. Potuit n.*91. *de Locat.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.*8. *ſect.*2. *n.* 17.

Amplia 2. etiamſi non in totum, ſed in parte, & in uno nummo ceſſaverit à ſolutione canonis; Molin. *d. diſp.*453. *n.*13., Gam. *dec.*41. *n.*2., *&* *dec.*119.*n.*1., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Solut. Canon.q.*1. *n.*11., qui in numeris ſeqq. hanc diſpoſitionem declarat, & eam etiam explicat Pinheir. *de Emphyt. diſp.*8. *ſect.*2. *n.* 18., Fragoſ. *ubi ſupr. d. n.* 11. *verſic. Dico ſecundò*; Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.*72., Sabell. *in Sum.* §. *Emphyteuſis, ſub n.*50. *verſic. Quod emphyteuta*, Cald. *conſ.*38.*n.*9., Britt. *in cap. Potuit,* §.4. *de Locat. n.*29., qui contrarium tenet.

Amplia 3. etiamſi Dominus Emphyteutam non interpellaverit, ut canonem ſolvat; Auguſt. Barboſ. *in d. cap. Potuit, de Locat. n.*93., Pinheir. *de Emphyt. d. diſp.* 8. *ſect.*2. *n.*15. *in fin.*, Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Solut. canon. d. q.* 1. *n.* 43.

Amplia 4. ut culpa in non ſolvendo canonem commiſſa per patrem præjudicet filiis, & aliis in inveſtitura comprehenſis; Cald. *de Extinct. emphyt. cap.* 19. *n.*7., Fulgin. *d. tit. de Solut. canon.q.*1.*n.*48., qui in numer. ſeqq. hanc ampliationem declarat; ſed vide Cabed. *p.*1. *dec.*154.*n.*5. Quod tamen reſtringe, niſi pater in fraudem filii penſionem non ſolvat, ut declarat idem Cald. *ſupr.n.*10., Clar. *in* §. *Emphyteuſis, q.*8. *verſic. Sed hic quæro,* Fulgin. *d.q.*1.*n.*52.

Amplia 5. etiamſi emphyteuſis deterior fiat propter aliquod damnum contingens, puta, propter corroſionem fluminis, vel quid ſimile, etiamſi maxima pars perierit, quia Emphyteuta non excuſabitur à ſolutione canonis; Altimar *de Nullit. contract. tom.* 4. *rubr.* 1. *q.*17. *n.* 426., *&* *q.* 18. *n.* 95., Fulgin. *d. tit. de Solut. canon. q.*1.*n.*91., *&* *n.*369., Themud. *dec.*110. *n.*4., Card. de Luc. *lib.*4. *tit. de Emphyt. diſc.*43. *n.*3.

Amplia 6. in Minore, & Eccleſia, qui etiam incidunt in commiſſum propter canonem non ſolutum; ſed tamen gaudent beneficio reſtitutionis; Pinheir. *de Emphyt. d. diſp.* 8. *ſect.*2. *n.* 37., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Solut. canon. d. q.* 1. *à n.* 172., *&* *à n.* 181.

Amplia 7. etiamſi emphyteuſis deveniat ad plures hæredes, & unus ex eis non ſolvat penſionem, quam pro parte ſua debebat; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 453. *n.*14., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*8., *ſect.*2. *n.*20., Conciol. *de Hæred. ſolvent. debit. def. art.*1. *n.*591., Sabell. *in Sum.* §. *Hæres, n.* 15., Fulgin. *de Jur. emphyt. d. q.* 1. *n.* 63., Card. de Luc. *d. tit. de Emphyt. diſc.*46. *n.*8., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*6. *diſp.*12. *n.*8.

Amplia 8. etiamſi emphyteuſis ſit perpetua, quia intelligitur eſſe perpetuam, donec penſio reddatur; Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*6. *diſp.*10. §. 1. *n.* 11. Sic ampliata noſtra principali concluſione, nunc eam limita 1. ut, ſcilicèt, Emphyteuta non cadat à jure ſuo ob non ſolutum canonem, quando propter probabilem ignorantiam non ſolvit; nam tunc ei ſuccurritur per reſtitutionem in integrum, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 453. *n.* 11., Cald. *de Renovat. q.* 5. *n.* 25., *&* *de Extinct. emphyt. cap.*7. *n.*18., Auguſt. Barboſ. *in cap. Potuit, de Locat. n.*102., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Solut. canon.q.*1. *n.*257., Sabell. *in Sum.* §. *Emphyteuſis, ſub n.*55., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*8. *ſect.* 2. *à n.* 22.

Limita 2. ſi Emphyteuta non poſſit aſſequi poſſeſſionem rei emphyteuticæ; Gam. *dec.*83. *n.*2. *in fin.*, Fulgin. *d. q.*1. *n.*280., Auguſt. Barboſ. *in d. cap. Potuit, n.*109., Sabell. *in Sum.* §. *Emphyteuſis, n.* 53., Card. de Luc. *lib.* 4. *tit. de Emphyt. diſc.*41. *n.*8. *in fin.*, *&* *diſc.*42.*n.*6., *&* *diſc.*43. *num.* 2.

Limita 3. ſi Emphyteuta fuerit creditor Domini ex alia cauſa, in tanta quantitate, vel majori, & paratus ſit compenſare; Auguſt. Barboſ. *in d. cap. Potuit, de Locat. n.*99., Fulgin. *d. tit. de Solut. canon. q.*1.*n.*300., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*453. *num.* 10., Sabell. *d.* §. *Emphyteuſis, n.*54., Pinheir. *de Emphyt. diſp.*8. *ſect.*2. *n.*26.

Limita 4. ſi propter bellum, vel peſtem nullos fructus ex re emphyteutica percipere potuit; Clarus *in* §. *Emphyteuſis, q.* 8. *verſic. Sed quid*, Auguſt. Barboſ. *in d. cap. Potuit, n.*110., Valaſc. *de Jur. Emphyteut. q.*27. *n.*13., Fulgin. *d. q.* 1. *n.*331.

Limita 5. ſi Emphyteuta in toto triennio fuerit detentus in carceribus, quia tanquam legitimè impedito non currit tempus; Auguſt. Barboſ. *ubi ſupr.n.*107., Fulgin. *d. quæſt.*1. *n.*328.

Limita 6. ſi Emphyteuta ſit ita pauper, ut propter paupertatem non ſolvat canonem; Auguſt. Barboſ. *ſupr. n.*108., Fulgin. *d. q.*1. *n.* 34. *&* 379., Sabell. *d.* §. *Emphyteuſis, n.* 55., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*6 *diſp.*10. §.1. *verſic. Dico ſecundò*, Card. de Luc. *lib.* 4. *tit. de Emphyteuſ. diſc.*42. *n.*5., *&* *diſc.*41. *n.* 8.

Limita 7. ſi res Emphyteutica in totum pereat; quia tunc perit Domino, & liberatur Emphyteuta à ſolutione penſionis; Vela *diſſertat.* 33. *à num.* 8. *&* 63., Harppr. *in* §. *Adeo autem, Inſtit. de Locat. n.* 372., *&* *ſeqq.*, *&* 512., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.*27. *n.*1., Phæb. *dec.* 58., Pinheir. *de Cenſ. diſp.* 1. *ſect.* 6. §. 2. *n.*89., *&* *de Emphyt. diſp.*4. *ſect.*3. *à num.*17. ubi latè, Altimar *de Nullit. contract. rubr.*1. *q.*18. *n.*92.

(b) Vide ſupra verb. *Commiſſo, em que incorreo o Foreiro por naõ pagar tres annos, &c.*

(c) Vide ſupra verb. *Commiſſo, em que incorre o Foreiro por naõ pagar o foro, naõ fica relevado, &c.*

(d) Vide ſupra verb. *Commiſſo incorre nelle o Foreiro de prazo Eccleſiaſtico, &c.* Et intellige hanc concluſionem cum omnibus ampliationibus, & limitationibus, quas ſupra retulimus in verb. *Foreiro, que naõ pagar a penſaõ, ou foro ao Senhorîo por tempo de tres annos, &c.*

(e) Vide ſupra verb. *Commiſſo, em que incorre o Foreiro do prazo Eccleſiaſtico, póde purgá-lo, &c.*

(a) In

Foreiro de prazo da Corôa, Morgado, Capella, ou Commenda naõ póde dar dinheiro de entrada, nem outra couſa ao Senhorîo, por lhe afforar, ou innovar, *liv.* 4. *tit.* 41. (a)

Foreiro de prazo Eccleſiaſtico, que cometter crime de hereſia, perde o prazo para o Fiſco, ſe for de qualidade, que poſſa paſſar a herdeiro eſtranho; e naõ podendo paſſar a herdeiro eſtranho, logrará os fructos em vida do herege condemnado, *liv.* 5. *tit.* 1. §. 1. *e* 2. (b)

Foreiro

(a) In conceſſione, ſeu renovatione emphyteuſis nihil pro introitu, ſeu ingreſſu accipiendum eſt, ſi emphyteuſis fuerit Coronæ, Majoratus, Capellæ, vel Præceptoriæ, ut diſponit hæc Ordinatio; de cujus materia vide Caldas *de Renovat. emphyt. q.* 20. *n.* 3., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.*10. *n.*2., Gam. *dec.*55. *n.*2., Cabed. *p.* 2. *dec.* 27. *n.*11. *in fin.*, Thom. Vaz *alleg.*28 *n.*42., Britt. *in cap. Potuit, de Locat.* §. 1. *num.* 43., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 7. *diſp.*14. §.14. *per tot.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract.*2. *diſp.*450. *à n.*3., Auguſt. Barboſ. *in Repertor. verb. Emphyteuſis, pag.*70. *col.*1., Peg. *de Majorat. tom.*1. *cap.*6. *ſub n.* 471., ubi refert judicatum; *& in tom.*11. *ad Ord. lib.*2. *tit.*35. *ad* § 25. *cap.*269. *n.*14. 20. *&* 31., *& tom.* 2., *Forenſ. cap.*9 *n.* 345. Et ratio eſt, quia adminiſtratores horum bonorum, non extante hac prohibitione, facilè impellerentur ad eadem bona emphyteuticanda; ad conſequendum lucrum, quod ſibi pro ingreſſu oblatum fuerit, in magnum detrimentum ſucceſſorum, ut ponderant Doctores *ſupra citati.*

Et ex hoc infertur, quòd Eccleſia pro renovatione emphyteuſis nihil poteſt accipere intuitu ingreſſus; & ita decretum extat in Conſtitutionibus Epiſcopatuum, quas recenſet Cald., Vaz, & Fragoſ. *in locis ſupra citatis.* Quod tamen intelligit Molin. *in d. diſp.*450. *n.*5. quatenus id fuerit in præjudicium ſucceſſorum, ut, ſi penſio modica ſit, & pecunia pro ingreſſu ſit in notabili quantitate; & hoc comprobat ex Concil. Trident. *ſeſſ.*25. *cap.*11. *de Reformation.*

Infertur etiam ex hac Ordinatione, quòd præter hos caſus, & perſonas in illa comprehenſas, poteſt acceptari, & paciſci de certa pecunia pro ingreſſu; ita declarat Fragoſ. *d.* §. 14. *n.* 5., Fulgin. *de Jur. emphyt. in Prælud. q.* 16. *per tot.*, Thom. Vaz *alleg.* 28. *n.* 40., dummodò quantitas, quæ pro ingreſſu præſtatur, unà cum penſione, arbitrio prudentis non excedat limites æqualis retributionis pro emphyteuſi, ut advertit idem Molin. *d. diſſ.*450. *n.*6., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 10. *num.* 6., Fulgin. *in Prælud. d. q.* 16. *n.*5.

Inferri ampliùs poteſt ex hac Ordinatione poſſe bona Coronæ, Capellæ, Majoratus, & Præceptoriæ in emphyteuſim dari, dummodò nihil pro ingreſſu accipiatur: ſed hæc illatio ſuſtineri non poteſt; nam contrarium ſonant verba Legis, ibi: *Que tiverem poder para afforar*; ex quibus patet neceſſariam eſſe præcedentem licentiam, ut Donatarii, Adminiſtratores, & Commendatarii poſſint in emphyteuſim talia bona concedere.

Et quòd bona Coronæ non poſſint emphyteuticari abſque licentia Regis, probatur ex Ord. *lib.*2. *tit.* 35. §.25., ad quam vide notata verb. *Bens da Corôa, ſe naõ poderãõ emprazar pelos Donatarios, ſem auctoridade d'El-Rey:* & ſi Rex præſtet licentiam ad emphyteuticanda bona, poſtea tamen revertantur ad Coronam, an teneatur Rex contractum ſervare? affirmativè videtur probari ex Ord. *lib.*2. *tit.*35. *d.* §. 25., de quo tamen vide Carleval *de Judic. tit.* 3. *diſp.* 23., præcipuè *ex num.* 29. *&* 31., Harppr. *in* §. *Creditor* 4. *Inſtit. Quib. mod. re contrah. oblig. à n.*188., Salgad. *in Labyrinth. p.*3. *cap.*3. *à n.*92., Carol. de Luc. *de Linea legal. artic.*7. *à n.*107.

Idem procedit in bonis Majoratus, & Capellæ, quæ non poſſunt emphyteuticari, nec etiam in tres vitas, ſine expreſſa licentia Regis, aut Inſtitutoris; Gam. *dec.* 192., *& dec.* 222. *num.* 3., Pinel. *in L.* 1. *Cod. de Bon. matern. p.*3. *n.*65., Valaſc. *conſ.*95. *n.*2., Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.*2. *cap.*9. *n.*13. *verſic. Unde noviſſimè*, Barboſ. *in L.* 2. *Cod. de Præſcript.* 30. *vel* 40. *annor. num.* 407., Gabr. Per. *dec* 37. *n* 8. *verſic. Quod, & n.* 11. *verſic. Atque*, Carvalh. *in cap Raynaldus, p.*2. *à n.*310., Cald. *de Renov. q.* 16., Phæb. *dec* 6., Reynoſ. *obſerv.* 70., Barboſ. *in L. Quia tale, n.* 86. *& 88. ff. de Solut. matrim.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.*2. *ſect.*3. *à n.*32., Peg. *For. tom.*3. *cap.*28. *n.*372.: quod tamen limita, ſi terra ſit inculta, & dumoſa, aut inutilis; tunc enim poterit in emphyteuſim dari, Carvalh *in d. cap. Raynaldus, p.*2. *n.*315., Gam. *dec.*16. *n.*3., Gabr. Per. *dec.*37. *per tot., & n.* 11. *verſic. Ex quibus*, Pinheir. *de Emphyt. d. ſect.*3. *n.*38.

Idem procedit etiam in rebus Eccleſiæ, quæ non poſſunt in emphyteuſim concedi, niſi præcedente licentia Romani Pontificis, juxta diſpoſitionem Extravag. Ambitioſæ, *de Reb. Eccleſ. non alienand.* Sed quia ſuper diſpoſitione d. Extravag. dubitant DD., & tenent aliqui non eſſe neceſſariam talem licentiam, intelligendo in hunc ſenſum d. Extravag., & materiam diffuſè pertractant, ac videri poteſt apud Oliv. *de For. Eccleſ. p.*2. *q.*43. *à n.*63., Pinheir. *de Cenſ. diſp.*1. *ſect.*5. §.1. *à n.*47. & alios, quos congerit Caſtilh. *lib.*1. *Controv. cap.*54. *n.*25., qui tamen limitant in ſediminibus, vulgò *Paßaes*, dicentes non poſſe in emphyteuſim concedi, inconſulto Romano Pontifice, Cald. *de Renovat. emphyt. q.*15. *num.*15. *&* 16., Phæb. *p.*1. *dec.* 82. *n.* 17., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 27. *num.* 36., Auguſt. Barboſ. *de Poteſt. Epiſcop. p.* 3. *alleg.* 95. *n.* 28., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 7. *diſp.* 14. §. 6. *n.* 8. Sed ſubmitant in ſediminibus, vulgò *Paßaes* Eccleſiarum filialium, quæ vulgò dicuntur annexæ, ſeu unitæ, quæ, ſicut cætera bona Eccleſiæ poſſunt in emphyteuſim concedi abſque licentia Pontificis; Gabr. Per. *dec.* 22. *à n.* 8., *& de Man. Reg. d. cap.* 27. *n.* 36., Fragoſ. *d.* §. 6. *n.*9., Pinheir. *de Cenſ. diſp.*1. *ſect.*5. §. 1. *n.*49.; ab hac tamen opinione recedit Oliv. *de For. Eccleſ. d. q.*43. *n.*67. dicens hoc eſſe manifeſtè contra litteram prædictæ Extravagantis *Ambitioſæ*, quæ nullam differentiam facit, ſed omnia bona, quæ non ſolent dari in emphyteuſim comprehendit.

Et nota, quòd ſi emphyteuſis ſine debitis ſolemnitatibus nulliter ſit conceſſa, non poteſt Emphyteuta evadere ſolutionem cenſus, aut canonis, ut ex multis probat Altimar *de Nullit. contract. tom.* 7. *rubr.*1. *p.* 5. *q.*48. *n.*347., quia ubi nullitas in alicujus favorem eſt introducta, non habet locum, niſi ille velit; nec de hac nullitate opponere poteſt Emphyteuta; Guerreir. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.*7. *cap.*18. *n.*7. 8. *&* 9.

Quæſtio tamen eſt, an ſi bona ſolita emphyteuticari devolvantur ad Eccleſiam, & conſolidetur dominium utile cum directo, poſſint iterum in emphyteuſim concedi abſque ſolemnitatibus à Jure requiſitis? negativè reſolvunt Auguſt. Barboſ. *de Poteſt. Epiſcop. p.*3. *alleg.*95. *n.*29. *in fin.*, Vela *diſſert.* 15. *n.* 79. *in fin.*, Rotario *tom.*2. *lib.*3. *cap.*2. *punct.*6. *n.*15. *in fin.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.*2. *ſect.*3. §. 2. *n.* 27.: quia poſtquam emphyteuſis eſt devoluta, & incorporata in patrimonium directi domini, ejusque poſſeſſio ab illo apprehenſa, ſi denuò renovatio fiat, dicitur nova emphyteuſis, & non antiqua; niſi renovaretur ſub commemoratione antiquarum inveſtiturarum, & ſub eiſdem pactis, & qualitatibus; ut dicit Cald. *de Renovat. emphyt. q.* 4. *n.*14. *verſic. Illud autem.*

Et nota, quòd in caſibus ſupra poſitis, in quibus prohibitur emphyteuſis, ſi quilibet Adminiſtrator rem indebitè alienaverit in emphyteuſim, poterit eam vendicare, & venire contra factum proprium, ex eo quia talis alienatio nulla eſt, ut declarat noſtra Ordinatio *in finalibus verbis.* Regulariter verò, quando pôſſeſſor majoratus, ſeu ejus hæres, ſimulque poſſeſſor majoratus, poſſit rem alienatam vendicare, vide plenè Rox. *de Incompatibilit. p.*5. *cap.*6. *per tot.*, ubi Aquil.

(b) Vide ſupra verb. *Confiſcaçaõ ſe faz no prazo Eccleſiaſtico, &c.*; & verb. *Fiſco leva os fructos do prazo, que naõ paſſa a herdeiro eſtranho, &c.*

(x) Vide

Foreiro de prazo da Corôa, que cometter crime de Leſa-Mageſtade, por que ſeus bens devaõ ſer confiſcados, perde o prazo para a Corôa, *liv.* 5. *tit.* 6. §. 16. (a)

Foreiro de prazo Eccleſiaſtico, que cometter crime de Leſa-Mageſtade, ſe lhe confiſca o prazo, ſe for de qualidade, que poſſa paſſar a ſucceſſor eſtranho; e naõ podendo paſſar, ſe confiſca a commodidade dos fructos, durante a ſua vida, *ibid.* §. 17. (b)

Foreiro de prazo ſecular, que comette o crime de Leſa-Mageſtade, ſe lhe confiſca o prazo, podendo paſſar a herdeiro eſtranho; e naõ podendo paſſar, ſe devolve ao deſcendente daquelle, a quem primeiro foi dado, *ibid.* §. 18. (c)

Foreiro de prazo, que foi concedido em certas peſſoas, que ſe hajaõ de nomear, ſe cometter crime de Leſa-Mageſtade, torna o prazo ao Senhorîo, porque o delinquente já naõ póde nomear; e ſe de antes tiver feita alguma nomeaçaõ, naõ terá validade, *ibid.* §. 19. (d)

Foreiro, que pagando a penſaõ do prazo ao Senhorîo, o vay depois tomar de emprazamento a outra peſſoa, perde o prazo, e tem pena de degredo para Africa, e de açoutes, ſe for peaõ, *liv.* 5. *tit.* 65. §. 3. (e)

FOROS da Corôa naõ conſentiráõ os Véreadores que ſe levem em mayor quantia pelos Officiaes, ou peſſoas, a quem pertencer a cobrança do que na verdade forem devidos, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 14. (f)

Foros de Capellas, Hoſpitaes, ou Albergarîas ſe podem dar para ſempre, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 46. (g)

Foro de bens da Corôa ſe regûla como o de peſſoas privadas, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 7. (h)

Foro, que o Donatario conſtituio nos bens da Corôa, que houve d'El-Rey para ſempre, ou em certas peſſoas, naõ vale mais do que em ſua vida, ou em quanto a El-Rey lhe aprouver, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 25 (i)

Foro ſe póde vender, e arrematar por divida do poſſuidor publicamente, a quem por elle mais dér, naõ ſendo achado ao condemnado outros bens patrimoniaes, *liv.* 3. *tit.* 93 §. 2. (k)

Foro, quando ſe arrematar, ſerá o Senhorîo requerido ao tempo da arrematação, ſe o quer tanto por tanto, *ibid.* (l)

Foro, que o defunto naõ nomeou fica ao herdeiro inſtituido, *liv.* 4. *tit.* 36. (m)

Foro do que morreo ab inteſtado, ficando por ſua morte algum filho legitimo, neto, ou biſneto varaõ, deve ficar a elle: e bem aſſim á filha, ou neta, naõ havendo filho varaõ, poſto que ſeja mais moço, que a filha, ou neta, *ibid.* §. 1. (n)

Foro,

(a) Vide ſupra verb. *Confiſcaçaõ ſe naõ póde fazer nos bens de Morgado, ou feudo, ou foro, &c.*; & vide latè Peg. *tom.* 10. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *ad rubr. cap.* 21. *ex n.* 72.

(b) Vide in locis ſupra relatis verb. *Foreiro de prazo Eccleſiaſtico, que cometter crime de hereſia, &c.*

(c) Vide ſupra verb. *Confiſcaçaõ ſe faz no prazo ſecular pelo crime de Leſa-Mageſtade, &c.*

(d) Ad hanc Ordinationem vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 481. *n.* 7. 8. *&* 9., Cald. *de Nomin. emphyt. q.* 5 *n.* 37. 38. *&* 44., Portug. *de Donat. tom.* 2. *p.* 3. *cap.* 22. *n.* 78., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 5. §. 7. *n.* 194., Additionat. ad Reynoſ. *obſerv.* 70. *n.* 17. *verſic. Utrùm autem, ad med.*, Peg. *For. cap.* 9. *ſub n.* 173.

(e) Pœnam commiſſi incurrit Emphyteuta, qui in præjudicium Domini, cui penſionem ſolvebat, alterum Dominum recognoſcit, & illi obligatur ad penſionem ſolvendam; nam ex hoc videtur negare dominium directum vero Domino emphyteuſis, quæ negatio ſola ſufficit, ut Emphyteuta incidat in commiſſum; Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 8. *n.* 10., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *diſp.* 10. §. 3. *n.* 5., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Var. caducit. q.* 5. *per tot.*, Altimar *de Nullitat. contract. tom.* 4. *rubr.* 1. *q.* 18. *n.* 482., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 8. *ſect.* 4. *n.* 63., Card. de Luc. *lib.* 4. *tit. de Emphyt. diſc.* 79. *n.* 3., *&* *diſc.* 12. *n* 10.

(f) Vide ad materiam Doctores, quos ſupra retulimus in verb. *Direitos, e couſas, que naõ ſaõ contendas no Foral, nem ſemelhantes, &c.*

(g) Vide ſupra notata verb. *Bens de Capellas, Hoſpitaes, Albergarîas, &c.*

(h) Vide ſupra verb. *Foreiro dos bens da Corôa guardará o meſmo direito, como ſe fora dos bens das peſſoas particulares.*

(i) Ad materiam hujus Legis vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 576. *n.* 10., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 10. *n.* 4., Peg. *tom.* 10. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. *ad rubr. cap.* 21. *à n.* 79. *& ſeqq.*, & adde Roſ. *conſ.* 18., Card. de Luc. *tit. de Dote, diſc.* 146. *à num.* 25.

(k) Vide ſupra verb. *Afforamento ſe póde arrematar com ſeu encargo por dividas do poſſuidor delle*; & verb. *Arrematar ſe podem os bens foreiros, &c.*

(l) Vide ſupra verb. *Foreiro faz requerimento ao Senhorîo ſe quer o prazo tanto por tanto, naõ ſómente na venda voluntaria, mas tambem na neceſſaria, &c.*

(m) Vide ſupra verb. *Foreiro, que toma alguma propriedade de foro para ſi, e certas peſſoas, ſe fizer teſtamento, &c.*

(n) Diſponitur in hac Lege, quòd in ſucceſſione emphyteuſis ab inteſtato ſemper filius maſculus præfertur filiæ fœminæ etiam primogenitæ, vel majori natu; de quo vide Cald. *de Renovat. emphyteuſ. q.* 17. *à n.* 9., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 41. *n.* 3., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 5. *ſect.* 5. §. 1. *n.* 114., Altimar *de Nullit contract. tom.* 3. *rubr.* 1. *q.* 7. *ſub ſect.* 3 *n.* 130., Cordeir. *de Jur. emphyt. dubit.* 29. *n.* 37.

Et an hæc diſpoſitio procedat etiam in Officiis, in quibus quis habet poteſtatem nominandi? vide Cabed. *dec.* 23. *n.* 11., Phæb. *dec.* 157. *n.* 2., *&* *dec.* 128. *à num.* 20 *&* 21., *&* *p.* 2. *areſt.* 14., Portug. *de Donat. p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 3. *à n.* 20., Fragoſ. *p.* 1. *diſp.* 13. *n.* 321., Arouc. *in L. In multis* 9. *ff. de Stat. homin. n.* 131.

Ad verb. *E bem aſſim á filha, ou neta.* Quid ſi emphyteuſis conceſſa ſit pro ſe, & filio, non facta mentione filiæ, veluti, *para hum filho, que de entre ambos naſcer*, an in hoc caſu admittatur filia? vide Cald. *de Renovat. q.* 18. *n.* 3., *&* *de Nominat. q.* 17. *à n.* 30., *&* *de Poteſt. eligend. cap.* 15. *n.* 19.

Foro do que morreo ab inteſtado fica ao filho, e naõ ao neto, poſto que ſeja filho do filho mais velho, *liv.* 4 *tit.* 36. (a)

Foro, que o defunto naõ nomeou inſtituindo muitos herdeiros eſtranhos, ficaõ elles nomeados, *ibid.* §. 1. (b)

Foro, que o defunto naõ nomeou, deixando herdeiros eſtranhos, ſe eſtes o naõ encabeçarem, ou venderem dentro de ſeis mezes, ficará devoluto ao Senhorîo, *ibid.* (c)

Foro do que morreo ab inteſtado, e ſem deſcendentes, virá ao filho natural, poſto que ſeu pay foſſe Cavalleiro, e tenha aſcendentes, *ibid.* §. 4. (d)

Foro, que hum toma para ſi, e ſeus herdeiros, naõ ſuccede nelle o filho eſpurio, *ibid.* §. 4. (e)

Foro tomado para marido, e mulher, e para hum filho, que de entre elles naſcer, bem poderá o pay, ou mãy, qual delles derradeiro fallecer, nomear hum de ſeus filhos, ou filhas, qual quizer; mas naõ poderá nomear peſſoa eſtranha, *liv.* 4. *tit.* 37. §. 6. (f)

Foro, que ſe vende, o póde tomar o Senhorîo tanto por tanto, dentro de trinta dias contados, do dia, que ſe lhe notificar, *liv.* 4. *tit.* 38. (g)

Foro profano ſe regûla pelo Direito Civil; e o Eccleſiaſtico, pelo Direito Canonico, *liv.* 4. *tit.* 39. §. 2. (h)

Foro de caſas naõ ſe paga, ſenaõ a dinheiro, ou aves, *liv.* 4. *tit.* 40. (i)

Foro ſe póde apenhar ao Senhorîo, para que haja a renda, e novos, ſem deſcontar delles couſa alguma, *liv.* 4. *tit.* 67. §. 4º (k)

Foro, que o marido, e mulher tomaõ, ſaõ nelle meeiros, e ſe partirá por morte de algum delles, por eſtimaçaõ entre o que vivo ficar, e os herdeiros do que fallecer, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 24. (l)

Foro da Igreja, que trazia o que comette traiçaõ, torna logo á Igreja, *liv.* 5. *tit.* 6. §. 17. (m)

Foro profano perpetuo, que trazia o que cometteo traiçaõ, paſſa ao Fiſco, ſe for de qualidade, que poſſa paſſar a herdeiro eſtranho; e naõ podendo paſſar, vay ao aſcendente, ou deſcendente, que for capaz; e naõ o havendo, ſerá devoluto ao Senhorîo, *ibid.* §. 18. (n)

FORTALEZA do Rey, quem a naõ entrega a quem El-Rey manda, ou ſe levanta com ella, ou a perde por ſua culpa, cahe em crime de Leſa-Mageſtade, *ibid.* §. 2. (o)

FRADE,

*n.*19., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*474. *n.*10. *verſic. Meritò*, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*9. *diſp.*20. §.5. *num.*11., & *diſp.*9. §.9. *n.*4. *verſic. Quinimò*, Fulgin. *de Jur. emphyt. tit.de Succeſſ. in bon. emphyt. q.* 9. *à n.* 2.; ſed hæc quæſtio deciſa eſt in Ord. *lib.* 4. *tit.* 37. *n.* 6., ubi expreſsè admittitur filia, etiam in caſu, quo fiat mentio tantummodò de filio. Et an maſculi deſcendentes ex fœminis debeant præcedere fœminas, deficientibus maſculis ex linea maſculina: vide Fulgin. *d. tit. de Succeß. in bon. emphyt. q.* 10. *num.* 5.

(a) Vide ſupra verb. *Filho precede ao neto na ſucceſſaõ do foro de nomeaçaõ ab inteſtato.*

(b) Vide ſupra verb. *Foreiro, que no teſtamento inſtituir muitos herdeiros eſtranhos, &c.*

(c) Vide ſupra notata verb. *Afforamento perpetuo, que algumas peſſoas tomaõ para ſi, &c.*; & verb. *Foreiro, que inſtituir muitos herdeiros, a quem pertence o foro, &c.* Et nota, quòd ſi hæredes velint potiùs rem vendere per licitationem, in priori loco admittendi ſunt hæredes, vel conſocii, & plus offerenti tradetur emphyteuſis, ut ex pretio aliis competentes portiones ſolvantur; Valaſc. *de Partit. cap.*22. *n.* 9., Cancer. *lib.* 3. *Var. cap.* 13. *n.*3., Altimar *de Nullitat. contract. tom.*4. *rubr.*1. *p.*2. *q.*29. *num.* 56. Imò ſi cohæres ad licitandum accedat, & juſtum pretium offerat, præferendus eſt licitatori extraneo plus offerenti; Olea *de Ceß. jur. tit.*3. *q.*2. *n.*33., Altimar *d. q.*29. *num.* 57.

(d) Vide ſupra verb. *Filho natural ſuccede no foro, naõ havendo deſcendentes, aindaque o pay foſſe Cavalleiro.*

(e) Vide ſupra notata verb. *Filho eſpurio naõ póde ſucceder ab inteſtado no foro, ſalvo ſendo legitimado.*

(f) Vide ſupra verb. *Foreiro, que tomar o prazo para ſi, e para ſua mulher, e para hum filho, &c.*

(g) Vide ſupra verb. *Foreiro faz requerimento ao Senhorîo, ſe o quer tanto por tanto, &c.*

(h) Vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.*1. *q.*32. *n.* 58., Gam. *dec.* 149. *num.* 6.

(i) Vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*446. *n.*3. *poſt med.*, Valaſc. *de Jur. emphyt. q.*20. *à num.*6., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *ſect.* 1. *n.* 2., qui tamen limitant hanc Ordinationem in domibus Eccleſiarum, niſi longo uſu in Tribunalibus Eccleſiaſticis idem receptum ſit; & adde Barboſ. *in Additam. ad hunc libr. n.* 171.

Ad verb. *A dinheiro*: intellige de pecunia currente tempore contractus, ut declarat Ord. *lib.*1. *tit.*62. §.47., Valaſc. *d. q.*20. *n.*7., explicat Pinheir. *d. ſect.* 1. *n.* 2. *verſic. Illud etiam.*

Ad verb. *Aves;* Intellige, quòd ſi aves, quas Emphyteuta tenetur ſolvere, ſint domeſticæ, veluti galinæ, vel capones, non liberatur eas præſtando mortuas; ſi verò ſint de genere earum, quæ ſolent dari mortuæ, quia venatione capiuntur, ut perdices, vel coturnices, ſatisfacit præſtando eas mortuas; Valaſc. *d. q.* 20. *n.* 6. *verſic. Rurſus*, Pinheir. *d. ſect.*1. *n.*2., Barboſ. *in Additam. ad Ord. lib.*4. *num.*173., Fulgin. *de Jur. emphyt. tit. de Solut. canon. q.*2. *n.*16.

(k) Vide ſupra verb. *Apenhar ſe póde o foro, ou prazo ao Senhorîo, &c.*

(l) Vide ſupra verb. *Afforamento perpetuo, que toma o marido, ou mulher, &c.*

(m) Vide ſupra verb. *Foreiro de prazo Eccleſiaſtico, que cometter crime de hereſia, &c.*

(n) Vide verb. *Confiſcaçaõ ſe faz no prazo ſecular pelo crime de Leſa-Mageſtade, &c.*

(o) Vide ſupra verb. *Crime de Leſa-Mageſtade he levantar-ſe com o Caſtello, ou Fortaleza d' El-Rey, &c.*

(a) Hæc

F R

FRADE, que for achado com alguma mulher, logo seja entregue a seu superior, *liv. 5. tit. 31.* (a)

FRAUDE, vide verb. *Engano.*

FREIRA se alguem dormir com ella, paga cincoenta cruzados ao Mosteiro, e será degradado por dous annos para Africa; e se for peaõ, he tambem açoutado, *liv. 5. tit. 15. §. 2.* (b)

Freira se alguem tirar do Mosteiro; se for peaõ, tem pena de morte; mas naõ se executa sem o saber El-Rey; e se for de mayor qualidade, paga cem cruzados para o Mosteiro, e he degradado para sempre para o Brasil, *liv. 5. tit. 15. §. 2.* (c)

Freira ninguem póde recolher em sua casa sem licença d'El-Rey, sob pena de perder sua fazenda, *ibid. §. 3.* (d)

FRESTAS. janellas, òu peitoris, naõ póde ninguem fazer sobre casas, ou quintaes de outrem, sem cousa alguma se metter em meyo, *liv. 1. tit. 68. §. 24. e 25.* (e)

Fresta, ou janella, que esteve aberta anno, e dia, sendo a parte presente, naõ se póde desfazer, *ibid. §. 25.*

Fresta, ou janella naõ a poderá alguem abrir, nem fazer direito do portal, ou da janella, ou da fresta de outro seu vizinho, que mora da outra parte da rûa, *ibid. §. 29.* (f)

FRETAR

(a) Hæc Ordinatio videtur desumpta ex Concordia 71. Regis Joannis I., apud Gabr. Per. *de Man. Reg. num.* 244., & ex Concordia Regis Alphonsi V., apud eumdem Gabr. Per. *Concord. 10. n. 276.*

Et nota, quòd ad cohibenda scandala Religiosorum vagantium per Civitates absque socio suæ Religionis, eis interdictum fuit per Nuntios Regni, ne extra Domos, & per Urbis plateas sine socio deambularent, & si aliter inventi fuissent, possent capi ab Officialibus Justitiæ; ad cujus executionem jussit Rex præstare auxilium Brachii secularis, per Decretum, quod est in Ord. *lib. 5. tit. 31. Coll. 2. n. 1.*

(b) Vide supra verb. *Dormindo alguem com Freira de Religiaõ approvada, &c.* Et nota, quòd carnaliter cognoscens Monialem committit sacrilegium, & pœna mortis punitur de Jure communi, ex Text. *in Auth. de Sanctiss. Episcop., & in cap. Si quis rapuerit 27. q. 1.*, Jul. Clar. *in Prax. §. Fornicatio, n. 14. vers. Cum Moniali*, & ibi Bajard. *in Addit. n. 17.*, Farinac. *in Prax. tit. de Delict. carn. q. 146. n. 3.* Et licèt per hanc Ordinationem non imponatur pœna mortis, attamen postea correcta fuit per Extravagantem promulgatam anno 1603., ubi pœna capitalis decernitur contra habentem copulam cum Moniali, ut videre est in Ord. *lib. 5. tit. 15. Coll. 1. num. 1.* Et hanc materiam latissimè pertractat Farinac. *d. q. 146. per tot.*, multosque DD. in comprobationem refert Cortiad. *tom. 1. dec. 89. n. 59.*, & etiam agunt de materia Delben. *de Immunit. tom. 2. cap. 19. per tot.*, Sperel. *dec. 136. & 137.*, Antonel. *de Regim. Eccles. lib. 7. cap. 6.*, Calder. *p. 1. dec. 9. n. 19.* Fontanel. *de Pact. nuptial. tom. 2. claus. 5. glos. 5. p. 2. num. 8.*

(c) Crimen raptus Monialis punitur etiam pœna mortis; ex Text. *in L. unic. Cod. de Rapt. virgin.*, Gom. *in L. 80. Taur. num. 36.*, Farinac. *in Prax. tit. de Delict. carn. q. 145. à num. 215.* ubi latissimè, Matth. *de Re crimin. controv. 49. per tot.*, Sabell. *in Sum. §. Raptus, n. 6.*, Cortiad. *tom. 1. dec. 89. n. 60.* ubi ampliat, etiamsi carnalis copula non sit subsecuta; Farinac. *d. q. 145. n. 204. 213. 214. & 216.*, & sic observatum fuisse dicit Fontanel. *de Pact. nupt. tom. 2. claus. 5. glos. 6. n. 8.*, Cortiad. *d. dec. 89. n. 61.*

Ad verb. *Paga cem cruzados para o Mosteiro:* Aliqui DD. tenuerunt bona carnaliter cognoscentis Monialem applicanda esse illi Monasterio, in quo permanet ipsa Monialis; de quo vide Farinac. *in Prax. tit. de Delict. carn. q. 146. n. 9. & 10.*

(d) Hæc receptatio Monialis in domo est casus inquisitionis in Ord. *lib. 1. tit. 65. §. 64.* Pœnæ autem hujus Legis renovatæ fuere in Extravag., quæ est in Ord. *lib. 5. tit. 15. Coll. 1. n. 1.*

(e) Agit hæc Ordinatio de apertura fenestræ super domum, seu alienum viridarium; & eam prohibet, nisi intermedium aliquod spatium relinquatur: de cujus materia vide Conciol. *ad Statut. Eugub. lib. 5. rubr. 32. à n. 8.*, Andreol. *controv. 295. à n. 13.*, Sperell. *dec. 55. n. 9. & 10.*, Card. de Luc. *lib. 4. tit. de Servitut. disc. 2. n. 8.*, Pacichell. *de Distant. cap. 6. membr. 4. n. 15.*, Peg. *tom. 6. ad Ord. lib. 1. tit. 68. §. 34. glos. 32. n. 4.*

Nota tamen, quòd fenestræ aliæ sunt prospectivæ, quibus aerem haurimus, prospicimus, & amanitatis gratia fruimur: aliæ verò sunt luciferæ, ad radios scilicèt divinæ lucis intromittendos; ut ex Text. *in L. Ex quo, §. Nulli autem, Cod. de Ædific. privat. L. Inter servitutes, & L. Lumen, ubi glos. in verb. Inferioribus locis, L. Si arborem 16., & L. Eos 39. ff. de Servitut. urb.*, declarat idem Pacichell. *d. membr. 4. n. 2.*, Luc. ad Gratian. *Discept. 275. num. 11.*

Quoad istas fenestras tantummodò luciferas permittit Lex nostra, quòd possint aperiri super tectum, seu viridarium vicini, nullo spatio intermedio: debent tamen distare à pavimento per octo, aut novem palmos, adeò ut excedant altitudinem hominis, sicut in casus contingentia declaravit Rota; ut refert Pacichell. *d. membr. 4. n. 48.*, & vide Peg. *tom. 6. ad Ord. lib. 1. tit. 68. §. 24. glos. 27. n. 92. 93. 95. & 104.*

Quoad fenestras verò prospectivas necessarium est, quòd aliquod spatium intermedium relinquatur, & eo relicto potest quis eas licitè aperire, invito vicino, quamvis per eam inspiciatur in domum, vel aliam rem vicini; Cæpol. *de Servitut. cap. 62.*, Sabell. *Var. Resolut. cap. 7. n. 32.*, Pacichel. *de Distant. d. membr. 4. n. 17.*, Peg. *tom. 6. ad Ord. lib. 1. tit. 68. §. 24. glos. 27. n. 7.*, servata tamen dispositione Ordinationis *hoc tit. §. 29.*

Limita tamen, quando fenestra haberet prospectum in Religiosos, vel Moniales; de cujus materia vide Molin. *de Just. & Jur. disp. 709 n. 6.*, Urceol. *Consult. For. cap. 75.*, Sperell. *dec. 58.*, Covarruv. *lib. 3. Var. cap. 14. n. 8. vers. Septimo eadem opinio*, Sabell. *in Sum. §. Ædificare, n. 15.*, & *§. Fenestra, sub n. 1. vers. Limita hanc conclusionem*, Card. de Luc. *lib. 4. tit. de Servitut. disc. 1. n. 18., & disc. 21.*, Pacichell. *de Distant. cap. 6. membr. 4. n. 24 & 25.*, Portug. *de Donat. p. 3. cap. 39. n. 26.*

Limita etiam nisi apertura fenestræ fiat ad æmulationem alterius; de quo vide Pacichell. *d. membr. 4. n. 17.*, Phæb. *dec. 73. num. 3.*, Portug. *de Donat. p. 3. q. 39. n. 30.*, Sabell. *d. §. Fenestra, n. 1.*, Conciol. *ad Stat. Eugub. lib. 5. rub. 34. n. 2.*, Peg. *tom. 6. ad Ord. lib. 1. tit. 68. §. 24. glos. 27. n. 9. & 17.*

(f) Non posse vicinum de novo ædificare portas, vel fenestras directò adversus januas, vel vicini fenestras, disponit hæc Ordinatio; de qua vide Phæb. *dec. 73. n. 6.*, Fariam ad Cov. *lib. 3. Var. cap. 14. n. 53.*, August. Barbos. *Vot. 102. n. 52. in fin., & in L. Altius 8. Cod. de Servitut., & aqu. n. 5.*, Portug. *de Donat. p. 3. cap. 39. num. 14.* Illicitum enim est, quòd vicinus alterius vicini secreta

FRETAR navio para fóra do Reyno naõ póde ninguem mais que por hum anno, *liv.* 5. *tit.* 114.

FRETES faz depoſitar o Ouvidor da Alfandega, jurando a parte, *liv.* 1. *tit.* 52. §. 12. (a)

Fretes faz depoſitar o Juiz da India, e Mina com juramento da parte, *liv.* 1. *tit.* 51. §. 3. (b)

FRUCTOS dos bens dos Orfaõs ſe devem haver por aquella peſſoa, que deu cauſa a ſe damnificarem os ditos bens, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 22. (c)

Fructos, quando ſe reſtituem, ſe tiraõ as deſpeſas, que por razaõ delles ſe fizeraõ, *liv.* 4. *tit.* 48. §. 6. (d)

Fructos compenſa o poſſuidor de má fé, que fez bemfeitorias, *ibid.* §. 7. (e)

Fructos deve reſtituir o onzeneiro, que comprou alguma couſa com pacto *de retro vendendo*, *liv.* 4. *tit.* 4. §. *fin.* (f)

Fructos ſe julgaõ deſde a lide conteſtada, ſem o pedir á parte, *liv.* 3. *tit.* 66. §. 1. (g)

Fructos ſe haõ de reſtituir deſde a lide conteſtada da venda, ou compra, que foi desfeita por engano de mais de amétade do juſto pfeço, *liv.* 4. *tit.* 13. §. 10. (h)

Fructos

videre velit; ut dicit Pacichel. *de Diſtant. cap.* 6. *membr.* 4. *n.* 17. *in fin.*, & præſumitur feneſtram aperiri per malevolentiam, quando videri poſſunt ſecreta vicini, & faciens feneſtram, nullam, aut modicam percipit utilitatem; ut ex Paulo Caſtr., & aliis probat idem Pacichel. *d. cap.* 6. *membr.* 4. *num.* 18.; & omnis ædificatio facta ad æmulationem vicini ſuſtineri non debet, ut ſupra notavimus in verb. *Freſtas, janellas, ou peitoris, naõ póde ninguem fazer ſobre caſas, &c.*

(a) Ad materiam hujus Ordinationis vide Mend. *in Prax. p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 15. & 16., Arouc. *alleg.* 59. & pleniſſimè idem Arouc. *in L.* 2. §. 1. *ff. de Rer. diviſ. ex n.* 256. *& in L. Jus ſingulare*, 16. *ff. de Legib. n.* 4. Et an pro naulo ſint merces tacitè hypothecatæ? vide Gabr. Per. *dec.* 45., Arouc. *alleg.* 3. *n.* 10.

Limita diſpoſitionem hujus Ordinationis in caſu, quem refert Phæb. *p.* 2. *areſt.* 2. Sed ad illius declarationem vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Quid ſi Mercator, vel alia perſona merces non recipiat, vel recipere nolit, imò & ad ſe non pertinere aſſerat? Videtur dicendum, quòd ad depoſitum non ſit cogendus, & ita judicatum dicit Peg. ad hunc tit.* §. 11. *&* 12. *Nihilominùs tamen generalitas Legis obſtare videtur; quia quotieſcumque de naulo agitur, voluit, ut pars cogatur deponere, ſi contraria juraverit ſibi deberi, aliàs enim fraus quotidiè Legi fit: his, & ſimilibus allegationibus judicavimus: præcipuè, quoniam ipſa Lex in verſic.* E achando, *proviſit in caſu, quo pars falsò juraverit: ex quo videtur ſentire, quòd quamvis naulum indebitè fortè peti potuiſſet, nihilominus tamen deponendum eſt, donec de falſitate juramenti doceatur; quibus & aliis ſedulò conſideratis, & non obſtante ſententia, quam refert Peg. depoſitum fieri juſſum fuit in Senatu, licèt pars merces non recepiſſet, imò & nolle recipere allegaſſet. Cogita tamen, quia aliter viſum fuit nonnullis Senatoribus doctiſſimis, anno* 1678., *unde cavendum ab Areſt. Phæb. p.* 2. *areſt.* 2., *de quo Arouc. in L.* 2. §. 1. *de Rer. diviſ. num.* 283. *&* 289., *qui poſt hæc ſcripta in lucem prodiit.*

(b) Vide Arouc. *alleg.* 59. *num.* 5. *&* 15., Cabed. *p.* 1. *areſt.* 79., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 2. §. 4. *n.* 13., *& p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 103. ubi dicit, quòd naulum, vulgò *frete*, non debetur pro mancipiis, quæ deceſſerint in mari, antequam ad locum ſint deportata: & multa ad materiam tradit Hæv. Bolan. *de Commerc. lib.* 3. *cap.* 4. *&* 5. *ex n.* 19. Ad verb. *Faz depoſitar*; ſufficit pignora offerre, quæ parte petente ſtatim venduntur; Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 1. *cap.* 2. §. 4. *n.* 13. ubi tenet judicatum.

(c) Concordat Ord. *lib.* 4. *tit.* 43. §. 6., *& lib.* 1. *tit.* 62. §. 30., & vide latiſſimè ad materiam Guerreir. *tract.* 4. *de Rationib. reddend. lib.* 2. *cap.* 10. *per tot.* Et ad reficienda hæc damna habet minor tacitam hypothecam in bonis Tutoris; Caſtilh. *de Aliment. cap.* 45. *n.* 28., *& lib.* 5. *Controverſ. cap.* 137. *à n.* 55., Valenzuel. *tom.* 1. *conſ.* 15. *per tot.*, Guerreir. cum multis *tract.* 1. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 10. *n.* 70., *& tract.* 3. *lib.* 4. *cap.* 10. *n.* 48., & latiſſimè *lib.* 6. *cap.* 27. *per tot.*, Peg. *tom.* 7. *ad Ord. in Comment. ad hunc* §. *gloſ.* 24. *n.* 26.

(d) Reſtitutio fructuum debet fieri deductis expenſis, ut declarat hæc Ordinatio; quia nomine fructuum intelligitur illud quod remanet, deductis expenſis omnibus, factis tam in illis colligendis, quàm conſervandis, inter quas computatur etiam juſtum præmium pro labore, & induſtria; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 246. *n.* 13., Gall. *de Fructib. diſp.* 2. *art.* 7. *à n.* 11., Reynoſ. *obſerv.* 56. *n.* 11., Caſtilh. *lib.* 1. *controv. cap.* 77. *n.* 8., Sabell. *in Sum.* §. *Expenſæ, n.* 2., Gabr. Per. *dec.* 47. *n.* 11., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 6. *rubr.* 1. *p.* 4. *q.* 39. *num.* 356., *& ſeqq.*, Peg. *tom.* 9. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 33. *ad rubr. cap.* 18. *n.* 90., Guerreir. *tract.* 4. *de Ration. reddend. lib.* 2. *cap.* 10. *n.* 91., Sylv. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 4. §. 2. *n.* 19., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 10. *n.* 25., etiamſi expenſæ factæ ſint à poſſeſſore malæ fidei; latè Caſtilh. *lib.* 5. *Controv. cap.* 65. *à n.* 65.

Quod tamen limita in Jugata; quia illius ſolutio fieri debet non deductis expenſis, nec ſemine in terram injecto, ut ex Cabed. *p.* 1. *dec.* 188. *n.* 2., Mend. à Caſtr. *ad rubr. de Annon. Civilib. n.* 19. *in fin.*, Barboſ. *in L. Fructus* 7. *ff. de Solut. matrimon. num.* 32., tenet Peg. *ad Ord. d. tit.* 33. *cap.* 18. *num.* 91.

Limita etiam in ſolutione decimarum, ad quam non deducuntur fructuum expenſæ; Cabed., & Peg. *ubi ſupr.*, Sabell. *in Sum. d.* §. *Expenſa, n.* 2., Cald. *de Empt. & Vendit. cap.* 27. *n.* 74., Barboſ. *in L. Fructus* 7. *ff. de Solut. matrim. n.* 15. *verſic. Limita ſecundò*, Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 17. *n.* 10., Auguſt. Barboſ. *in cap. Cum homines* 7. *n.* 2. *de Decimis, & in cap. Tua nobis* 26. *à n.* 2. *eod. Tit.*

(e) Vide ſupra notata verb. *Bemfeitorias ſe pagaõ ao comprador, quando ſe tornaõ ao dono os bens, &c.*

(f) Vide ſupra verb. *Comprador onzeneiro, que faz compra com pacto de retro, &c.*

(g) Fructus poſt litem conteſtatam veniunt in condemnationem officio Judicis, etiamſi petiti non ſint; Merlin. *Controv. Forenſ. cap.* 96. *à n.* 8., Caſtilh. *tom.* 6. *Controv. cap.* 135. *à num.* 8., Salgad. *de Reg. protect. p.* 4. *cap.* 9. *n.* 114., Cabed. *p.* 1. *dec.* 68. *à n.* 6., Gam. *dec.* 319. *n.* 3., Cald. *de Renovat. q.* 10. *n.* 17., Phæb. *deciſ.* 74., Reynoſ. *obſerv.* 63. *n.* 5.

Limita tamen, quando quis juſtam habuit cauſam litigandi; quia tunc excuſatur à fructuum reſtitutione, etiam poſt litem conteſtatam; Berlich. *dec.* 7., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *cap.* 29. *ex n.* 29., Olea *de Ceſſ. jur. in Addit. ad tit.* 8. *q.* 1. *poſt num.* 24. *ex n.* 12., optimè Card. de Luc. *tom.* 15. *de Judic. diſc.* 39. *ex n.* 13., & multoties judicatum teſtatur Senator Oliveir. in quadam Nota ad hanc Ordin., & ita modernis temporibus judicari ſolitum eſſe dicit idem Senator in quadam deliberatione, apud Peg. *tom.* 11. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 35. §. 11. *cap.* 149. *n.* 71. *in fin.*

Quid autem ſi inſtantia perempta ſit, & novum judicium inchoetur, an fructus veniant reſtituendi à die prioris conteſtationis? vide Andreol. *controv.* 258., Portug. *de Donat. tom.* 1. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 20. *à n.* 17.; & jam ſupra notavimus in verb. *Conteſtaçaõ da lide ſe faz pelo meſmo Julgador.*

(h) Quando contractus reſcinditur ex læſione enormi, reſtituitur res cum fructibus à die litis conteſtatæ, & non à tempore contractus; Gam. *dec.* 94., Gom. *lib.* 2. *Var. cap.* 2. *n.* 24., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 349. *n.* 12., Cald. *in L. Si curatorem, verb. Implorare, n.* 13. *Cod. de In integr.*

Fructos ſe reſtituem deſde o tempo da venda em diante, quando for desfeita, pelo engâno ſer enormiſſimo, *liv.* 4. *tit.* 13. §. *fin.* (a)

Fructos, que o condemnado appellante diſſipa, ſe podem ſequeſtrar, *liv.* 3. *tit.* 73. §. 2. (b)

Fructos ſe podem pôr em inventario, pendente a appellaçaõ, ſe o appellado o requer, *ibid.* §. 3. (c)

Fructos ſe compenſaõ com as bemfeitorias, *liv.* 3. *tit.* 86. §. 5. (d)

Fructos ſe eſtimaõ, ſegundo o que commummente valêraõ ao tempo, que ſe colhêraõ, *liv.* 4. *tit.* 4. §. 2. (e)

Fructos da couſa, que o pay deu ao filho em vida, naõ vem á collaçaõ, mas ſim os que perceber, depois da ſua morte até o tempo da partilha, *liv.* 4. *tit.* 97. (f)

Fructos da herança, que ſe ha de partir, paga a cada hum ſeu quinhaõ o que eſtá de poſſe da fazenda, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 4. *e* 10. (g)

Fructos da couſa apenhada por cauſa do dote, ſe podem levar, *liv.* 4. *tit.* 67. §. 1. (h)

Fructos, que o comprador recebeo, ou pudéra receber da raiz comprada, os reſtitue, por naõ haver pago o preço ao vendedor, *ibid.* §. 3. (i)

Fructos da couſa vendida á retro, os póde levar o comprador, até que o preço lhe ſeja reſtituido, *liv.* 4. *tit.* 4. (k)

Fructos póde pedir o que comprou couſa de raiz, de que logo pagou o preço, do tempo, que lhe naõ foi entregue, *liv.* 4. *tit.* 67. §. 3. (l)

FRUTEIRA he obrigada a ter peſos de dous arrateis, e hum, e meyo, e duas quartas, *liv.* 4. *tit.* 18. §. 50.

F U

FUGA do preſo he indicio para tormento, *liv.* 5. *tit.* 134. (m)

Fuga do Julgador, que dá reſidencia, he próva de todos os crimes, e delictos, por que for denunciado por razaõ de ſeu Officio, *liv.* 1. *tit.* 60. §. 3. (n)

FUGIN-

tegr. reſtitut., Auguſt. Barboſ. *in cap. Cum cauſa 6. de Empt. & Vendit. n.* 3., Maced. *dec.* 29., *n.* 22., Addition. ad Reynoſ. *obſerv.* 56. *num.* 10., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *rubr.* 1. *q.* 11. *n* 206.

Et quando contractus ex venditione ita reſcinditur, ut emptor ad fructus teneatur, venditor pretium cum intereſſe reſtituit; Fachin. *Controverſ. lib.* 2. *cap.* 24., Hermoſilh. *in L.* 56. *tit.* 5. *part.* 5. *gloſ.* 8. *num.* 27., Reynoſ. *obſerv.* 56. *n.* 19.

(a) Læſione enormiſſima in contractu interveniente, reſtituitur res cum fructibus à tempore contractus: de cujus materia vide Doctores, quos ſupra retulimus in verb. *Engano enormiſſimo faz reſtituir a couſa preciſamente com os fructos*, &c.

(b) De materia hujus Ordinationis vide Caſtilh. *de Aliment. cap.* 13. *n.* 23., Scop. ad Gratian. *obſerv.* 63., Caſtr. *alleg. canonic.* 4. *ex n.* 4., & *alleg.* 14. *à n.* 126., Cabed. *p.* 1. *dec.* 59. *n.* 5., Reynoſ. *obſerv.* 37. *n.* 27., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 2. *cap.* 11. *n.* 17., Sylv., qui latè materiam illuſtrat, *lib.* 3. *ad Ord. tit.* 68. *ad rubr. artic.* 9. *à n.* 15., & *in Commentar. ad hunc* §. *à num.* 1., Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 1. *num.* 35.

(c) Si non adſit timor dilapidationis fructuum, ut ad ſequeſtrum procedi debeat, poterit Appellatus petere, ut fructus quotannis in inventario deſcribantur; quia licèt ſequeſtrum non habeat locum, deſcriptio tamen admittitur; ut ex multis probat Guerreir. *tract.* 1. *de Inventar. lib.* 1. *cap.* 1. *n.* 41., Sylv. *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 2. Et ab hoc decreto, ſeu præcepto Judicis mandantis fieri deſcriptionem, non admittitur appellatio ſuſpenſiva; ut dicit Guerreir. *d. cap.* 1. *n.* 42. ex Salgad. *de Reg. protect. p.* 2. *cap.* 16. *à n.* 40.

(d) Vide ſupra verb. *Bemfeitorîas ſe pagaõ ao comprador, quando ſe tornaõ ao dono os bens*, &c.; & verb. *Compenſaçaõ de Bemfeitorîas com os fructos ſe recebe.*

Et an malæ fidei poſſeſſor teneatur compenſare fructus à meliorationibus collectos? vide Gabr. Per. *dec.* 47. *n.* 7., Reynoſ. *obſerv.* 56. *n.* 17., Britt. *in rubr. de Locat. p.* 2. §. 3. *à n.* 68., & *ſeqq.*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 3. *ſect.* 2. §. 5. *n.* 57. & 58., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 10. *n.* 23. *verſic. Cujus contrarium*, Guerreir. *de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 8. *n.* 4. & 5., Sylv. *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 4. & 5., qui in hoc puncto contrarias referunt ſententias.

Nota autem, quòd ſi poſſeſſor fuit inhibitus per citationem, ut nullas faceret meliorationes, & tamen eas fecerit, non deducit fructus ex illis; Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 463. *n.* 3., Garcia *de Expenſ. cap.* 6. *à n.* 6., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 3. *ſect.* 1. *n.* 4., & 5., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 7. *q.* 45. *n.* 260., Peg. *tom.* 1. *ad Ord. in Proœm. gloſ.* 43. *n.* 164. ubi remiſſivè, Guerreir. *de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 8. *num.* 7.

(e) Hæc Lex in ſuo caſu jubet, quòd fructus æſtimentur ſecundùm tempus collectionis: ſed quando debeant ſolvi ſecundùm tempus conſumptionis, vide apud Hermoſilh. *tom.* 1. *tit.* 3. *part.* 5. *L.* 8. *gloſ.* 10. *n.* 2. & 3.

(f) Vide ſupra notata verb. *Conferir deve o filho a ſeus irmaõs os fructos, e novidades*, &c.

(g) Vide ſupra verb. *Conferir deve o herdeiro os fructos dos bens do pay*, &c. Et quid ſi frater, aut cohæres domum communem habitaverit, an mercedem ſolvere, aut conferre teneatur? vide ultra Valaſc., quem hîc refert Barboſ., Cald. *de Empt. cap.* 9. *à n.* 19., Michalor. *de Fratrib. p.* 3. *cap.* 36. *à num.* 35., Aylon ad Gom. *tom.* 2. *Var. cap.* 3. *num.* 15., Guerreir. *de Diviſ. tract.* 2. *lib.* 3. *cap.* 7 *num.* 16., & 17.

(h) Vide ſupra verb. *Apenhada alguma couſa pelo dote promettido*, &c.

(i) Vide Doctores ſupra relatos in verb. *Comprador de alguma raiz por preço certo, o qual logo pagou*, &c., quibus adde Ægid. *in L. Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 12. *different.* 3. *num.* 10.

(k) Vide ſupra verb. *Comprador à retro, havendo a couſa comprada a ſeu poder*, &c.

(l) Vide ſupra verb. *Comprador de alguma raiz por preço certo, o qual logo pagou*, &c.

(m) Materiam hujus Legis latè de jure comprobant Gom. *in L.* 76. *Taur. num.* 12., Covarruv. *lib.* 1. *Var. cap.* 2. *n.* 11., & *ſeqq.*, Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 5. *cap.* 1. *n.* 95., Conciol. *Reſolut. criminal. verb. Fuga, reſolut.* 1. *per tot.*, Sabell. plures referens *in Sum.* §. *Fuga, n.* 1.

(n) Vide ſupra verb. *Corregedor da Comarca, que houver de dar reſidencia, ſe fugir*, &c.

(a) Vide

FUGINDO o preſo da cadêa, com quebramento della, lhe ſerá havido por provado o maleficio, *liv.* 5. *tit.* 48. §. 2. (a)

Fugindo o preſo da cadêa, ſem força, ou ajuda de fóra, ſerá punido, ſegundo o arbitrio do Julgador, *ibid.* §. 3. (b)

FUGIR das armadas tem pena de degredo, e perdimento de privilegios, *liv.* 5. *tit.* 97. (c)

FURIOSO caſado, ſerá entregue a ſeu pay, ſe o tiver; e ſerá feito inventario de ſeus bens pelo Juiz, e Eſcrivaõ dos Orfaõs, *liv.* 4. *tit.* 103. §. 1. (d)

Furioſo caſado ſe entrega a ſua mulher, ſe ella for honeſta, e de bom entendimento, *ibid.* (e)

Furioſo, que torna a ſeu ſiſo, ſer-lhe-haõ tornados, e reſtituidos ſeus bens, *ibid.* §. 2. (f)

Furioſo, em cuja cura foi negligente ſeu herdeiro, naõ haverá ſua herança, *liv.* 4. *tit.* 88. §. 14. (g)

Furioſo por intervalos, e interpoſiçoẽs de tempo, naõ deixará de ter a ſeu pay, ou a ſua mulher por curador, *liv.* 4. *tit.* 103. §. 3. (h)

Furioſo, que naõ tiver pay, nem mãy, ſerá ſeu avô curador, ou da parte do pay, ou da mãy, o que para iſſo for mais idoneo, *ibid.* §. 4. (i)

Furioſo, que tem filho varaõ mayor de vinte e cinco annos, ſerá a elle entregue a falta de aſcendentes, *ibid.* §. 5. (k)

Furioſo naõ póde fazer teſtamento, *liv.* 4. *tit.* 81. §. 2. *e* 4. (l)

Furioſo

(a) Vide Fermoſin. *p.* 1. *alleg. fiſcal.* 52., Matth. *de Regim. Regn. cap.* 8. §. 9. *à n.* 65., *& de Re criminal. controv.* 17. *per tot.*, Conciol. *Reſolut. crimin. verb. Carcer, reſolut.* 1. *& 2.*, *& ad Stat. Eugub. lib.* 1. *rub.* 16. *n.* 10., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 4. *q.* 16. *per tot.*

Quid autem ſi aliquis fuerit injuſtè captus, an poſſit fugere, etiam cum carceris fractione? vide Amay. *in L.* 5. *Cod. de Jur. Fiſc. à n.* 19., Fermoſin. *d. alleg. fiſcal.* 52., Baſilic. *dec.* 10. *n.* 26., Giurb. *conſ.* 30. *num.* 32., Gom. *in L.* 76. *Taur. n.* 12. *&* 13., Conciol. *alleg.* 9. *n.* 24., Calder. *dec.* 24. *à num.* 11.

Et qua pœna puniatur carceratus effractor carceris, ſive cum conſpiratione vel ſine ea, ſive ſecuta fuga vel non ſecuta, ſeu ſolùm attentata, ſive cum fractura vel ſine ea? de tota hac materia videndi ſunt DD., quos congerit Cortiad. *tom.* 2. *dec.* 82. *à n.* 20.

(b) Nota ad hanc Legem, quòd fuga punitur in hoc Regno tanquam delictum, cum aliàs fugere ſit ſe defendere; Cabed. *p.* 1. *dec.* 58. *n.* 5., Thom. Vaz *alleg.* 46. *n.* 20., Bovadilh. *in Politic. lib.* 1. *cap.* 13. *num.* 131.

Et ad hanc Ordinat. notat ſequentia Senator Oliveira. *Eſta Ordenaçaõ ſó falla dos que fugirem ſem força ou ajuda de fóra; porêm ſe fugirem com a dita força e ajuda, naõ diz a Ley em que pena incorrem; pois a pena do* §. 1. *ſó he impoſta contra os que tirarem os preſos, e naõ contra elles: e no* §. 2. *naõ ſe diz mais, ſenaõ que ſe haja por provado o maleficio, que vem a ſer o porque eſtava preſo: e aſſim que falta a Ordenaçaõ em prover no tal caſo. Salvo ſe diſſermos, que ſe contentou com a pena de ſe haver o delicto por confeſſado: a iſto me inclino; vide Calder. dec.* 24. *n.* 20.

Notat etiam ad eamdem Ordinat. Senator. Themud. ſequens areſtum: *Eſtando preſo hum homem na cadêa de huma Villa pequena, foi a ella hum ſeu parente, e deſferrolhando as portas, o levou comſigo; tornou-ſe eſte preſo á cadêa voluntariamente dentro em doze horas; e julgou-ſe em Relaçaõ, que ſe naõ livraſſe elle, nem o Carcereiro, ſenaõ o que o levou. Vide Menoch. de Arbitr. caſ.* 301. *num.* 12., *Farinac. in Prax. crim. q.* 30. *n.* 148., *Cald. de Nomin. q.* 16. *n.* 19.

(c) Hoc crimen reputari in jure, tanquam crimen Læſæ-Majeſtatis, oſtendit Solorzan. *in Allegat. contra D. Joannem de Benavides ex n.* 57.

(d) Furioſus etiamſi uxoratus, ejus pater illi in curatorem dabitur, ut decernitur in hac Lege; de cujus materia vide Auguſt. Barboſ. *in L. Cum furioſus* 7. *num.* 1. *& 2. Cod. de Curator. furioſ.*, Guerreir. *tract.* 3. *de Dation. Tutor. & Curat. lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 25., & tenetur ipſe pater conficere inventarium de omnibus bonis ejus filii coram Judice Orphanorum, & ejus Scriba, ut declarat idem Guerreir. *num.* 26., & diſponitur in hacmet Ordinatione.

(e) Si furioſus uxoratus fuerit cum muliere, quæ honeſtè vivat, & capax ſit adminiſtrandi bona mariti; ſi velit ejuſdem mariti curam ſuſpicere, præfertur patri, & ei tradenda ſunt bona, abſque onere inventarium faciendi, ut declarat hæc Ordinatio; & tenet Navarr. *in Man. cap.* 17. *n.* 154., Valenzuel. *conſil.* 31. *n.* 23., Guerreir. *tract.* 3. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 28., *& cap.* 8. *n.* 5. *in fin.*; & vide ſupra verb. *Curador ſe dá ao prodigo, e mentecapto pelo Juiz dos Orfaõs, &c.* Quid autem ſi mulier furioſa efficiatur, an maritus curator dari poſſit: vide Guerreir. *ſupr. n.* 29.

(f) Furioſus ad ſanam mentem rediens recuperat bonorum ſuorum adminiſtrationem, ut diſponitur in hac Lege, & tenet Tiraquel. *in tract. Ceſſante cauſa, p.* 1. *n.* 119. *cum ſeqq.*, Guid. Pap. *dec.* 260. *n.* 1., qui intelligit ſi per biennium, aut triennium fuerit diſcretus; ut refert Valenzuel. *conſ.* 31. *n.* 15.

Et ad ſanam mentem rediens, poteſt ad libitum, & prout ſibi utiliùs videbitur, acceptare, vel repudiare hæreditatem, quam ejus curator adivit; Sabell. *in Sum.* § *Furor, n.* 7.

Quid autem ſi furioſus, tanquam incapax excludatur à ſucceſſione majoratus, & poſtea redeat ad ſanam mentem, an redeintegretur ad ſucceſſionem ejuſdem majoratus? vide Caſtilh. *lib.* 5. *Controv. cap.* 91. *n.* 57. *verſic. Et primo.*

(g) Vide ſupra notata verb. *Filho, que foi negligente em curar o pay, ou mãy, &c.*, Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 20. *n.* 24.

(h) Ad materiam hujus Ordinationis vide Menoch. *de Præſumpt. lib.* 6. *q.* 45. *n.* 59., Cald. *For. conſ.* 24. *n.* 4. *&* 5., Guerreir. *tract.* 3. *de Dat. Tutor. & Curat. lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 31.

(i) Vide Guerreir. *tract.* 3. *de Dation. Tutor. & Curat. lib.* 4. *cap.* 8. *n.* 4.

(k) Vide Auguſt. Barboſ. *in Collect. ad Text. in L. Si pater tuus* 3. *n.* 2. *Cod. de Curat. furioſ.*

(l) Furioſum non poſſe facere teſtamentum, diſponit hæc noſtra Ordinatio; de cujus materia vide Text. *in* §. *Item furioſi, Inſtit. Quib. non eſt permiſſ. facer. teſtam.*, Menoch. *de Arbitr. caſ.* 325., *& lib.* 1. *Præſumpt. q.* 24. *n.* 15., *& q.* 18. *n.* 7., *& lib.* 2. *q.* 75. *n.* 57., Cabed. *p.* 1. *dec.* 97., Ægid *in L.* 1. *p.* 1. §. 3. *n.* 9. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ.*, Guerreir. *tract.* 2. *de Diviſ. lib.* 3. *cap.* 5. *à n.* 72. Si tamen habuerit lucida intervalla, valebit teſtamentum factum tempore quietis; ut declarat eadem Ordinatio, de quo vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 5. *diſp.* 8. *n.* 7. *&* 8., Boſſ. *de Teſtam. ad pias cauſ. ex n.* 131., Reyſioſ. *obſerv.* 32., Valenzuel. *conſ.* 31. *à n.* 46., Caſtilh. *lib.* 4. *Controv. cap.* 28., Scalon. *de Teſtam. lib.* 2. *cap.* 7., Manz. *de Teſtam. tit.* 2. *à n.* 60., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 15. *à num.* 21., Phæb. *dec.* 78., Ribeir. *de Ultim. volunt. lib.* 1. *tit.* 10. *à num.* 3., Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 1. *cap.* 5. *à n.* 7., Guerreir. *tract.* 2. *de Diviſ. lib.* 3. *cap.* 5. *ex n.* 33.

(a) Quam-

Furioſo naõ póde ſer teſtemunha em teſtamentõ, *liv.* 4. *tit.* 85.

FURTO de marco de prata, ou de couſa, que o valha, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 60. (a)

Furto feito com abertura de porta, que eſtava fechada, ou entrando por janella, ou telhado, ou por qualquer outra maneira, ſe for do valor de meyo marco de prata, ou dahi para cima, tem pena de morte, *ibid.* §. 1. (b)

Furto da valia de quatrocentos reis, ou dahi para cima, naõ ſendo até a quantia, por que deva morrer, tem pena de açoutes com baraço e pregáõ, *ibid.* §. 2. (c)

Furto de valor de quatrocentos reis para baixo, feito por eſcravo, tem pena de açoutes com baraço e pregáõ, *ibid.* (d)

Furtos feitos por hum em differentes tempos por tres vezes, valendo cada furto por ſi hum cruzado, tem pena de morte, poſto que pelo primeiro, e ſegundo já foſſe punido, *ibid.* §. 3. (e)

Furto feito em Igreja, ou Moſteiro tem pena de morte, aindaque o valor delle naõ chegue a marco de prata; porêm neſte caſo naõ ſe executa, ſem ſe fazer ſaber a El-Rey, *ibid.* §. 4. (f)

Furto

(a) Quamvis pœna capitalis pro crimine ſimplicis furti, de Jure communi, non poteſt imponi pro prima vice, ut ex multis probat Cortiad. *tom.* 2. *dec.* 106. *à n.* 22., attamen cum in punitione furum ſervari debeant ſtatuta Provinciarum, ut tenent communiter DD. citati a Farinac. *in Prax. tit. de Furtis*, *q.*167. *n.*40. *&* 41., quem laudat Cortiad. *d. dec.*106. *n.*25., Conciol. *in Reſolut. criminal.* §. *Furtum*, *reſol.*7. *n.*8., ideo in noſtro Regno puniri debent fures pœna capitali, & furca ſuſpendi pro primo furto, ſi aſcendat ad quantitatem beſſis argenti, vulgò, *de marco de prata*, quia ita diſpoſitum extat in hac Ordinatione, de qua vide Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.*695. *n.*24.; nam licèt de Jure non poſſit quis capitaliter puniri pro furto, niſi poſtquam ter fuerit convictus in hoc crimine, ut dicunt Gom. *lib.* 3. *Var. cap.* 5. *n.*6., ubi Ayllon *n.*7., Covarruv. *lib.* 2. *Var. cap.* 9. *n.* 9., Bajard. ad Clar. §. *Furtum*, *num.* 27., Menoch. *de Arbitr. caſ.*295. *à n.*17., Farinac. *in Prax. crim. p.*1. *q.*20. *n.*4., *& tit. de Furtis*, *q.*167. *n.*48.; poteſt tamen hæc pœna validè imponi, quando furtum eſt magnum, Bajard. ad Clar. §. *Furtum*, *num.* 42., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 695. *n.*9., Conciol. §. *Furtum*, *reſol.*7. *n.*5., Valenzuel. *conſ.*102. *n.*128., Giurb. *conſ.*68. *n.*19., Matth. *de Regim. Regn. Valent. tom.* 2. *cap.*8. §.8. *n.* 13. *&* 17., Sabell. §. *Furtum*, *ſub n* 12., & plures alii, quos citat Cortiad. *dec.*106. *num.*54., ubi *in n.* 55. dicit, quòd ad hoc ut furtum magnum dicatur, relinquitur arbitrio Judicis; in noſtro tamen Regno furtum magnum dicitur bes, ſeu ſelibra argenti, vulgò *marco de prata*, ex diſpoſitione hujus Legis, ad hoc ut furtum hujus quantitatis pœna ultimi ſupplicii plecti debeat.

Et hæc ſelibra argenti habet octo uncias, ut declarat Ordinatio *lib.* 1. *tit.*18. §.36., quæ tempore compilationis dictæ Ordinationis habebant valorem duo millia, & ſexcenta quadrantum, ut dicit Peg. *tom.* 5. *ad Ord. lib.*1. *tit.*65. §. 31. *n.* 42., Leit. *de Jur. Luſitan. tract.* 3. *q.* 3. *n.*78., ſeu conficiebantur ex dicta ſelibra in hoc Regno ſex cruciati, ut dicit Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*695. *n.*24. Sed cum hodie hæc ſelibra argenti ad majorem pretium aſcendat, debet computari ejus valor ſecundùm tempus præſens ad quantitatem furti regulandam, & non ſecundùm tempus dictæ Ordinationis, ut pœna mortis puniri valeat, Molin. *d. diſp* 695. *n.*24.

Et an hæc Lex imponens pœnam mortis pro primo furto comprehendat Forenſem ignorantem? affirmativè reſolvit, & deciſum refert Calder. *dec.* 80. *n.* 5.; ubi alios laudat.

Et nota, quòd ſi furtum ſit commiſſum à pluribus, poteſt quilibet pœna mortis puniri, etiamſi pars unicuique cõntingens, non accedat ad dictam ſummam, dum tamen omnium partes ad dictam ſelibram aſcendant; Bajard ad Clar. §. *Furtum*, *n.* 38., Conciol. *ad Stat. Eugub. lib.* 4. *rubr.* 51. *n.* 4., & cum multis *in Reſolut. criminal. verb. Furtum*, *reſol.* 3. *n.*1., *& reſolut.*7. *n.*6., Calder. *dec.*67. *n.*14., ubi ita deciſum refert in *n.* 15., & ſecundùm hanc doctrinam, in ſimili deciſum fuit; ut ſupra notavimus in verb. *Crime de entrar em caſa alheya para furtar*, *&c.*; & vide etiam ſupra notata verb. *Crime de furto de valia de hum marco de prata*. *&c.*

(b) Poſtquam Lex in principio hujus Tituli diſpoſuit, quòd pro ſimplici furto valoris ſelibræ argenti puniatur fur ultimo ſupplicio; nunc agit de furto qualificato, ſcilicèt, quando fur ingreditur domum alienam, aperiendo portas clauſas, vel aſcendit per feneſtras, vel per tecta; & decernit, quòd ſi quis hoc, vel ſimili facto valorem dimidii ſelibræ furaverit, pœna mortis puniatur; de cujus Legis diſpoſitione vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 695. *n.* 29., & ſimilem Legem Caſtellæ refert Matth. *de Re crimin. controv.* 34. *n.* 19., ubi agit de materia.

De Jure enim furtum commiſſum cum fractura oſtii domus eſt majus delictum; Farinac. *de Furtis*, *q.*165. *n.*23., *& q.*167. *n.*27., Gom. *tom.* 3. *Var. cap.*5. *num.* 12., Conciol. *verb. Furtum*, *reſolut.*2. *n.*12., *& reſolut.*7. *num.*7., Faria ad Cov. *lib.*2. *Var. cap.*9. *n.*76., *& n.*99., Cortiad. *dec.*106. *n.* 34., quod etiam procedit in præforante, ſeu rumpente parietem alicujus domus, ut teſtatur deciſum Gom. *d. cap.* 5. *n.* 12. *in fin.*, licèt dubitent aliqui, quos refert Cortiad. *d. dec.*106. *n.*38.

Et etiam furtum commiſſum cum ſcalis ad ingrediendum domum alienam graviùs de Jure punitur; ut multis citatis tenent Farinac. *de Furtis*, *d. q.* 165. *n.* 21., Conciol. *in Reſolut. crimin. verb. Furtum*, *Reſolut.* 2. *à n.*1., Sperell. *dec.*137. *n.*36., Pacichel. *de Diſtant. cap.*4. *num.*62., Sabell. *in Sum.* §. *Feneſtræ*, *n.* 2., Gutierr. *in Prax. crimin. q.*156. *n.* 13. Quod etiam procedit in aſcendente ad domum ſine ſcalis per feneſtras; ut tradit judicatum Cortiad. *d. dec.* 106. *n.*41.

Et nota, quòd eadem pœna tenetur ille, qui pro furto committendo commodaverit ferramenta ad infringendum, & ſcalam ad aſcendendum, ut probat Text. *in* §. *Interdum*, *Inſtit. de Oblig.*, *quæ ex delict. naſc.*, Calder. *dec.*40. *n.* 17. Et vide ſupra notata verb. *Crime de entrar em caſa alheya para furtar*, *&c.*

(c) Noluit Lex crimen furti remanere impunitum, & ideo decernit, quòd ſi aliquis furatus fuerit quantitatem, ſeu valorem quadragenti teruntiorum, publicè fuſtigaretur; quod ita in praxi teſtatur obſervatum in Regno Caſtellæ, Cortiad. *dec.* 106. *n.* 28., & ſi minus dictæ quantitatis furaverit, jubet Lex; quòd eadem pœna, ſeu alia mitior, arbitrio Judicis ei imponatur; de cujus materia vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.*695. *à n.*12., Gom. *lib.*3. *Var. cap.*5. *à n.*3., Conciol. *Reſolut. crimin. verb. Furtum*, *Reſol.* 7., qui omnes reſolvunt, quòd pro primo furto pœna flagellationis debet fur ſemper puniri.

(d) Vide Thom. Vaz *ad Reformat. Juſt. ex n.*267., & concordat Ord. *lib.*1. *tit.* 65. §. 24.

(e) Vide ſupra notata verb. *Crime de furto de quatrocentos reis para cima*, *&c.*

(f) Vide ad hanc Legem (ultra DD. citatos in verb. *Crime de furto feito em Igreja*, *ou Moſteiro tem pena de morte*, *&c.*) Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 695. *n.* 37., latiſſimè explicat Cortiad. *dec.* 112. *à n.* 67.

Ad

Furto de Eſcriptura de algum Cartorio de Igreja, ou Moſteiro tem pena de morte, *liv.* 4. *tit.* 85. §. 4. (a)

Furto feito na Igreja de alguma couſa, poſto que naõ ſeja da Igreja, nem chegue a marco de prata, tem pena de açoutes, e galés, *liv.* 5. *tit.* 60. §. 4. (b)

Furto comette aquelle, que compra couſa, que veriſimelmente parece furtada, *ibid.* §. 5. (c)

Furto ſe faz algumas vezes, naõ começando em furto, por as couſas furtadas ſe entregarem em boa fé a algumas peſſoas, *ibid.* §. 8. (d)

Furto, em que alguem for ſpanhado, cortando, ou deſatando a bolſa, ou mettendo a maõ em alguma algibeira, tem pena de açoutes; e ſe for em Igreja, tem mãis a pena de galés, *ibid.* §. 11. (e)

Furto

Ad verb. *Sem ſe fazer ſaber a El-Rey*; hæc verba dicit Molina *d. num.* 37. præcepta eſſe, ut Rex videat, num ex circumſtantiis minor pœna ſit imponenda. Sed caſum, in quo Rex debeat certiorari, explicat Senator Oliveira in ſequenti Nota, *Ibi*: neſte caſo, *id eſt, quando o furto naõ chegar a marco de prata; porque ſe chegar, naõ he neceſſario fazer-ſe ſaber a El-Rey, ſenaõ nos termos communs dos condemnados á morte no lugar, em que El-Rey eſtiver, conforme a Ord. liv.* 5. *tit.* 138. §. 1.

(a) Surripere alienas ſcripturas, chirographa, inſtrumenta, vel libros, quibus continentur nomina debitorum, ſeu alia continentia intereſſe alienum, eſt crimen furti; ut probat Farinac. *tit. de Furt. q.* 168. *n.* 19.

Et pœna hujus furti debet regulari ſecundùm quantitatem furti, per regulas à Jure præſcriptas, quando fuerit ſimplex furtum; ſi autem furtum fuerit qualificatum, videlicèt, quia factum fuit in Monaſterio, vel Eccleſia, debet puniri pœna mortis, ſecundùm jus noſtri Regni, Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 695. *n.* 37., quod videtur ſe conformare cum Jure Canonico, ubi reputatur fur ſacrilegus, qui furatur rem non ſacram de loco ſacro; ex Text. *in cap. Quiſquis* 17. *q.* 4., ubi Auguſt. Barboſ. *num.* 3., ex Navarr. Leſſ., & Tuſch., Sabell. *in Sum.* §. *Furtum*, *n.* 20., licèt contrarium ſit de Jure Civili, ex Text. *in L. Divi* 5. *ff. ad Leg. Jul. peculat.*, idem Barboſ. *in d. cap. Quiſquis n.* 4., & ex multis Cortiad. *tom.* 2. *dec.* 112. *num.* 125.

Et quamvis aliqui Doctores teneant Monaſterium non eſſe locum ſacrum, niſi quoad effectum immunitatis Eccleſiaſticæ, & non quoad effectum ſacrilegii, ut ex multis oſtendit Cortiad. *d. dec.* 112. *n.* 124.; alii tamen contrarium dicunt, quos citat idem Cortiad., & ex aliis oſtendit Farinac. *in Prax. crim. tit. de Furtis*, *q.* 172. *n.* 52., dicens, Monaſterium eſſe locum ſacrum, ad effectum, ut in ea ſurripiens ſacrilegium committat; cujus opinionem amplexa fuit hæc noſtra Ordinatio, dum jubet plecti pœna mortis furantem ſcripturas de Monaſterio.

Et de furto facto in Monaſterio per Fratrem Monaſterii, & de ejus pœna, agit Jul. Capon. *tom.* 2. *diſcept. for.* 87. *num.* 6., quem refert Calder. *in Addit. ad lib.* 1. *num.* 20.

(b) Hic eſt alius caſus, in quo Lex jubet puniri furtum rei non ſacræ de loco ſacro, non tamen pœna mortis, ſed fuſtigationis, & relegationis ad triremes: ſed quia jam ſupra diximus pœnam hujus furti de Jure Canonico eſſe ultimi ſupplicii (quod ſecuta fuit noſtra Ordinatio in furante ſcripturas de Eccleſia, vel Monaſterio) nunc videtur adverſari hæc diſpoſitio, dum eximit à pœna capitali furem, qui ſurripuit rem non ſacram de loco ſacro: ſed vide Auguſt. Barb. *in cap. Quiſquis, cauſ.* 17. *q.* 4. *n.* 5., ubi diſtinguit caſum, in quo res ablata commendata eſt loco ſacro, vel depoſita ſecuritatis cauſa, ſicut ſcripturæ in Archivo Eccleſiæ, vel Monaſterii, tunc enim irreverentia committitur erga locum, & fit ſacrilegium; ideoque fur punitur pœna mortis, Matth. *de Re criminal. controv.* 36. *n.* 22., quem etiam vide *in n.* 50. Si verò res ablata erat in Eccleſia caſualiter, vel per accidens, tunc punitur, non tanquam ſacrilegus, ſed pœna furti tantummodò; ut ex L. *Divi* 5. *ff. ad L. Jul. Peculat.* tenet Farinac. *de Furt. q.* 172. *n.* 28., Cortiad. *dec.* 112. *n.* 125., & ita fuiſſe executum in quadam muliere, quæ intra quamdam Capellam furto ſubtraxit ab auriculis cujuſdam puellulæ annulos aureos, teſtatur idem Cortiad. *dec.* 106. *n.* 74.: ratione enim loci ſemper gravior pœna debet imponi, ut communiter traditur à Doctoribus, & expreſſè dicit Ord. *in* §. *fin. hujuſmet Tit.* Et an hoc crimen ſit mixtifori? vide Sperell. *dec.* 3. *à n.* 24.

(c) Vide ſupra verb. *Compra de couſa alhêa quem a fizer, parecendo-lhe veriſimelmente que he furtada, &c.*; & vide Ord. *lib.* 5. *tit.* 65. §. 2.

(d) Furtum aliquando fit non incipiendo per contrectationem fraduloſam, ut declarat hæc noſtra Ordinatio; & primum exemplum ponit in inſtitore, receptatore, œconomo, & aliis ſimilibus, quibus pecunia creditur, & poſtea illam in proprium intereſſe convertunt, vel aliter abutuntur, qui furtum committunt, & de vero dolo tenentur; Berart. *in Specul. Viſitat. Secular. cap.* 23. *à n.* 146., Guerreir. *tract.* 1. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 10. *à n.* 22., Sabell. §. *Furtum*, *ſub n.* 3. *verſic. Item ſi procurator*, Matth. *de Re crimin. controv.* 36. *n.* 9. *&* 39.

Quid autem de procuratore doloſo, qui res ſibi traditas reddere recuſat? vide Arouc. *alleg.* 6. *per tot.* Secundùm exemplum ponit Lex in Aurifice, vel alio quolibet officiali mechanico, qui res ſibi traditas ad operandum ſurripiunt; de quo vide Text. *in L. Fullo, & Sarcinator, ff. de Furt.*, Farinac. *de Furt. q.* 169. *p.* 1. *num.* 8., Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 8. §. 8. *n.* 30., Cortiad. *dec.* 106. *n.* 62., Pacion. *de Locat. cap.* 31. *n.* 30., Guerreir. *tract.* 3. *de Dat. Tutor. lib.* 7. *cap.* 11. *n.* 44., *& tract.* 1. *de Invent. lib.* 4. *cap.* 10. *n.* 20., Sabell. *in Sum.* §. *Furtum*, *ſub num.* 3. *in fin.*

Tertium exemplum ponit Ordinatio in eo, qui aliquid per commodatum accepit, veluti jocalia, argentum, vel equum, & poſtea cum re commodata aufugerit, vel eam vendiderit; quia iſte etiam tenetur pœna furti, de quo vide Berlich. *p.* 4. *concl.* 44. *ex n.* 9., Farinac. *d. q.* 169. *p.* 1. *à n.* 5., *& p.* 2. *à n.* 19., Cortiad. *d. dec.* 106. *n.* 62., Sabell. *in Sum.* §. *Furtum*, *n.* 3., Gutierr. *in Prax. crimin. q.* 150. *n.* 24., *& n.* 30. Si tamen non probetur qualitas fugæ, vel venditionis in terminis noſtræ Legis non dicitur furtum, nec criminaliter procedi poteſt, Phæb. *p.* 1. *arreſt.* 112.

Et quid de conductore rerum mobilium, qui rem locatam ultra tempus detinet, ſeu aliter ea utitur, quàm in conventione fuit expreſſum? vide Pacion. *de Locat. cap.* 12. *nnm.* 83. ubi de commodante equum, Farinac. *d. q.* 169. *p.* 1. *n.* 6. *&* 7.

Et quid de nuntio, ſeu Tabellario pecuniam deferente, & non tradente; vide Harppr. *in* §. 12. *n.* 20. *Inſtit. de obligat., quæ ex delict. naſc.* Et de aliis truphatoribus vide Cortiad. *d. dec.* 106. *n.* 62., Calder. *dec.* 63.

(e) De iſtis burſarum abſciſſoribus, ſeu ſaccullariis, qui crumenas cautè ſubducunt, & ab inopinantibus auferunt, vide Matth. *de Re crimin. controv.* 35. *à num.* 7., Farinac. *de Furtis*, *quæſt.* 167. *num.* 30., ubi ex Text. *in L. Sacularii*, *ff. de Extraordm. criminib.* dicit, plus quàm fures puniendos eſſe, & pœna relegationis ac fuſtium coercendos: & ita executum teſtatur Jul. Clar. §. *fin. quæſt.* 97. *num.* 6. *verſic. Quæro etiam*: & etiam ſic obſervari in Senatu Cathaloniæ dicit Cortiad. *dec.* 106. *n.* 30. multa areſta referendo.

(a) Vide

Furto feito por força em caminho, ou campo, de valor de cem reis, tem pena de morte; e ſendo de menos valor, tem pena de açoutes, e degredo, *liv.* 5. *tit.* 61. (a)

Furto comette aquelle que achando algum eſcravo, o naõ denunciar dentro de quinze dias, *liv.* 5. *tit.* 62. (b)

Furto comete aquelle que achando ave alhêa, ou outra qualquer couſa, e ſabendo de quem he, lha naõ entrega logo, *ibid.* §. 3. (c)

Furto de valia de marco de prata, ou dahi para cima, he caſo de devaſſa, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 31. (d)

Furto de eſcravo, até quatrocentos reis, conhece delle o Juiz, e deſembarga em Camara ſem appellaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 24.

Furto feito em eſtalagem, he o Eſtalajadeiro obrigado a pagá-lo, *liv.* 5. *tit.* 64. (e)

Furto naõ recebe compenſaçaõ, ſalvo ſe for por outro tal furto, *liv.* 4. *tit.* 78. §. 2. (f)

Furto feito pela barragãa á peſſoa, com quem eſtá amancebada, naõ tem pena, *liv.* 5. *tit.* 29. (g)

Furto feito em caſa do jogador, que dá tabolagem, naõ ſe póde demandar, *liv.* 5. *tit.* 82. §. 5. (h)

Furto feito em pomar, ou vinha, ou de quantia, que naõ paſſe de trezentos reis, naõ ſendo feito em caminho ou campo, naõ tem appellaçaõ por parte da Juſtiça, ſendo os caſos determinados por Juizes de fóra; ſalvo ſe a Relaçaõ eſtiver dentro de dez legoas, *liv.* 5. *tit.* 122. §. 9.

Furto feito a alguma peſſoa, ſe próva pelo ſeu juramento a quantidade furtada, *liv.* 3. *tit.* 52. §. 5. (i)

(a) Vide ſupra verb. *Força feita a alguem em caminho, ou no campo, &c.*

(b) Vide ſupra verb. *Achando algum eſcravo o faraõ ſaber ao Juiz, &c.*

(c) Vide ſupra verb. *Achando alguem eſcravo, ave, ou outra couſa, &c.*; Sabell. *in Sum.* §. *Furtum, ſub n.* 3. *verſic. Item ſiquis inventum.*

(d) Explicat hanc Legem Leit. *de Jur. Luſit. tract.* 3. *de Inquiſit. q.* 3. *à n.* 77., Peg. *tom.* 5. *ad Ord. in Commentar. ad hunc* §. *gloſ.* 35. *à n.* 36.

(e) Vide latè Farinac. *in Fragm. verb. Caupones à n.* 14., *& ſeqq.*, Sabell. *in Reſolution. jur. cap.* 37. *à n.* 1., Gutierr. *in Prax. crimin. quæſt.* 161. *num.* 1., Cald. *in L. Si curatorem, verb. Per quod, n.* 24. *Cod. de In integr. reſtitut.*; & vide ſupra notata in verb. *Eſtalajadeiro, &c.*

(f) Vide ſupra verb. *Compenſaçaõ naõ ſe admitte no caſo de força, roubo, furto, &c.*

(g) Hæc Lex dum permittit concubinam poſſe furtum impunè facere amaſio ſuo, fuit deſumpta ex Concordia 21. Reg. Joan. I. apud Gabr. Per. *in Concordat. poſt p.* 1. *num.* 194., & videtur adverſari Juri communi, per quod punitur furtum à concubina factum; de quo vide Farinac. *de Furt. q.* 174. *n.* 106., per Text. *in L. Si concubina, ff. Rer. amotar.* Sed hanc diſpoſitionem noſtræ Legis, tanquam juſtiſſimam defendit Gabr. Per. *de Man. Reg. part.* 2. *cap.* 72. *à num.* 1.

(h) Vide ſupra notata verb. *Damno feito em caſa do jogador, que dá tabolagem, &c.*

(i) Vide latiſſimè ad materiam hujus Ordinationis Farinac. *in Prax. tit. de Furt. q.* 176. *à n.* 19., Sabell. *in Sum.* §. *Furtum, ſub n.* 12., Leotard. *de Uſur. q.* 77. *à n.* 58., Gabr. Per. *dec.* 47. *n.* 15., Sylv. *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 14.

Letra G.

G A

GADO, e beſtas póde guardar o Orfaõ, que anda por ſoldada, *liv.* 1. *tit.* 87. §. 13. *ad fin.*

Gado, quem o paſſar para fóra do Reyno, tem pena de degredo, *liv.* 5. *tit.* 115. (a)

Gado naõ póde trazer nenhum Senhor de Terras, ou Alcaide mór nos lugares, em que tiverem o Senhorîo, ou Alcaidarîa, *liv.* 5. *tit.* 87. §. 2. (b)

Gado achado do vento ſe traz a pregáõ por tempo de quatro mezes; e apparecendo o dono, ſe lhe entrega, fazendo primeiro certo que he ſeu, e paga as cuſtas, *liv.* 3. *tit.* 94. §. 1. (c)

Gado he julgado ao Rendeiro, ou Mordomo, depois de paſſados os quatro mezes, e naõ he mais admittido o dono a demandá-lo, *ibid.* §. 3. (d)

Gado,

(a) In hoc crimine non conceditur venia per Senatum Palatinum, ex ejus Regimin. §. 18.

(b) Vide Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 8. *num.* 43. Et hæc prohibitio ampliata fuit ad Tabelliones, Judices, & Scribas Orphanorum, & alios Officiales nominatos in Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 87. *Coll.* 1. *n.* 2., quæ declarata fuit per aliam contentam in eadem Ord. *n.* 3., de quo vide etiam Peg. *in Addition. ad Ord. lib.* 1. *tit.* 65. *n.* 110.

(c) Ad hanc Ordinationem vide ſupra notata in verb. *Achando alguem eſcravo, ave, ou outra couſa, &c.*; & vide etiam Sylv. *in Commentar. ad hunc* §.

(d) Ad hanc Ordin. vide Portug. *de Donat. p.* 3. *c.ap.* 13. *n.* 96., Peg. *tom.* 9. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 26. §. 17. *gloſ.* 19. *n.* 4., ubi tenet judicatum, quòd tranſacto hoc tempore quatuor menſium, animalia aberrantia pertinent ad conductorem fiſcalem, & amplius eorum dominus non auditur; quamvis in foro conſcientiæ ſuſtineri non poſſe hanc diſpoſitionem dicit Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 27. *num.* 100., & refert Sylv. *ad hanc Ord. n.* 2. *in fin.* Et vide ſupra verb. *Beſtas achadas do vento, &c.*

Gado, que com licença foi a lavrar álem da raya, naõ ſe toma por perdido, *liv.* 5. *tit.* 115. §. 2.

Gadó de dentro das dez legoas da raya, ſe deve eſcrever nos mezes de Abril, Mayo, e Junho, *ibid.* §. 4.

Gado, que eſtá no curral do Concelho, ninguem o póde tirar delle, *liv.* 5. *tit.* 87. §. 3. (a)

Gado, què for achado dentro de meya legoa do eſtremo, ſerá tomado por perdido, *liv.* 5. *tit.* 115. §. 2.

Gado, que hum vay comprar para ſua criaçaõ, deve levar Carta de vizinhança, *ibid.* §. 16.

Gado, que ſe compra para vender na Côrte, ou no Algarve, ſe leva Carta de vizinhança, *ibid.* §. 17.

Gado póde comprar o que tem Carta de vizinhança, *ibid.* §. 15.

Gado, que ſe acha nas vinhas, e olivaes, ou pomares nos tempos defeſos, tres vezes em hum mez, ſerá lançado ſeis mezes fóra do termo da Cidade, Villa, ou Lugar, donde eſtiver o dono do gado, *liv.* 5. *tit.* 87. §. 1. (b)

Gado, que ſe leva fóra do termo do Lugar para paſtar, antes que ſe leve, ſe aſſentará no livro da Camara do Lugar, donde o leva, e o tornará dentro de ſeis mezes, ſob pena de perdê-lo, *liv.* 5. *tit.* 115. §. 20.

Gado, quando ſe muda de hum lugar para outro dentro de dez legoas da raya, ſe regiſta, e tira certidaõ de guia, *ibid.* §. 24.

Gado ſe naõ póde arrendar por certos annos, e por certa penſaõ, ou viva, ou morra no dito tempo, *liv.* 4. *tit.* 69. (c)

Gado eſcaio, por ſer das dez legoas da raya de Caſtella, ſe ha de deſcarregar no outro anno pelo meſmo tempo de Abril, Mayo, e Junho, *liv.* 5. *tit.* 115. §. 5.

Gado póde cada hum comprar, e vender, que houver miſter para ſua lavoura, e para ſua criaçaõ, e mais naõ, *ibid.* §. 10.

Gado póde comprar o Carniceiro obrigado, que lhe for neceſſario para o talho, ſem outra licença, *ibid.* §. 10.

Gado ningnem póde comprar fóra do Lugar, e Termo, onde he morador, ſem Carta de vizinhança, *ibid.*

Gado, que ſe compra ſem Carta de vizinhança, ſe paga noveado, *ibid.* §. 14.

GALES, vide verb. *Degradado para as galés.*

GALEGOS mercadores tem por ſeu Juiz o Ouvidor da Alfandega, *liv.* 1. *tit.* 52. §. 2.

GANHOS dos bens, que o pay deu ao filho, ſe os houve, eſtando com elle, ſe devem trazer á collaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 17. (d)

Ganhos, que houve o filho por acto Militar, ou por Letras, eſtando ſob poder de ſeu pay, naõ vem á collaçaõ, *ibid.* §. 18. (e)

Ganho naõ podem haver os Theſoureiros com o dinheiro d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 51. §. 1. (f)

GASTAR demaſiadamente, he prohibido, *liv.* 5. *tit.* 66. §. 7. (g)

GASTOS, e deſpeſas, ſe ſeguem das demandas, *liv.* 3. *tit.* 10. §. 1.

GATOS de Algalia naõ ſe podem reſgatar ſem licença d'El-Rey, *liv.* 5. *tit.* 107. §. 16.

GAZUAS,

(a) Vide ſupra notata verb. *Beſta ſe alguem a tirar do Curral do Concelho, &c.*

(b) Ad verb. *Nos tempos defeſos.* An ſi extra hæc tempora inducantur animalia in ſegetes, pomaria, vel oliveta, incidat eorum dominus in pœnam hujus Legis? negativè videtur reſolvere Arouc. *in* L. 1. §. 2. *n.* 10. *in fin. ff. de Rer. diviſ.* Sed vide ad declarationem ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Ibi*: Nos tempos defeſos. *Logo fóra deſtes tempos naõ ſe incorre na pena; porêm naõ ſe infira daqui, que pódem entrar os gados, ou beſtas nas fazendas alhêas fóra dos ditos tempos; mas antes ſe entrarem, ſe deve pagar o damno a ſeus donos, pela diſpoſiçaõ do Direito Commum in L. Quintus Mutius* 39. *cum ſeqq. ff. ad L. Aquil.: de quo vide Manz. ad tit. de Servitut. ruſtic. ex num.* 270. *uſque ad* 281., *Antonel. de Loc. legal. lib.* 3. *cap.* 20. *quæſt.* 2., *Luc. ad Gratian. cap.* 80., *& vide omninò Portug. de Donat. lib.* 2. *p.* 3. *cap.* 9. *ex n.* 80., *Cortiad. part.* 4. *dec.* 215. *ex n.* 16., *Peg. ad Ord. tom.* 5. *pag.* 255.

(c) Vide ſupra notata verb. *Arrendar naõ ſe póde gado, ou boys por certos annos, &c.*; & verb. *Boys, que ſe daõ de renda por certos annos, &c.*

(d) Vide ſupra verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, trará a ella o filho, que eſtiver debaixo do poder de ſeu pay os bens, que delle houver com todos os ganhos, &c.*

(e) Vide ſupra verb. *Collaçaõ, quando ſe fizer, naõ traráõ a ella os filhos o que ganharem em acto Militar, ou de Letras.*

(f) Quamvis de Jure Theſaurarii, & Miniſtri habentes obligationem colligendi redditus Principis, & eos ſuo periculo cuſtodiendi, non committant delictum, ſi eis utantur in cambiis, & aliis negotiationibus, ut dicunt Farinac. *de Furt. q.* 171. *n.* 55.; & alii, quos citat Noguerol *alleg.* 5. *n.* 18., contrarium tamen diſponitur in hac Lege, de cujus materia vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 695. *n.* 38. *verſic. Illi, quos*, & ſupra verb. *Almoxarife, que der o dinheiro d' El-Rey a ganho, &c.*

(g) Vide ſupra verb. *Fazenda ſe alguem a perder jogando, ou guſtando demaſiadamente, &c.*

(a) Hanc

GAZUAS, quem as trouxer, he publicamente açoutado, e degradado para as galés, *liv. 5. tit. 60. §. 9.* (a)

Gazua, quem a fizer, tem a mesma pena, *ibid. §. 10.*

GE

GENERO naõ póde perecer nunca, *liv. 4. tit. 50. in princip.*

GENRO se reputa pessoa estranha, depois que o matrimonio he separado, *liv. 3. tit. 67. §. 4.*

Genro naõ póde citar seu sogro, ou sogra, em quanto entre elles durar a affinidade, sem licença do Juiz, aliàs o processo he nullo, *liv. 3. tit. 9. §. 2.* (b)

Genro, a quem se apenhou alguma cousa pelo dote promettido, até que seja pago, apartado o matrimonio por morte de cada hum delles, ou por qualquer maneira, dahi em diante naõ poderá mais haver em salvo a renda da cousa apenhada, sem a descontar do principal, *liv. 4. tit. 67. §. 1.* (c)

Genro póde pedir a seu sogro o dote promettido, e prová-lo por testemunhas, *liv. 3. tit. 59. §. 11.* (d)

Genro, que dorme com sua sogra, posto que a filha seja defunta, morrerá morte natural, *liv. 5. tit. 17. §. 1.* (e)

GLO

GLOSA, que pôem o Chancellér da Casa da Supplicaçaõ ás Cartas, e Sentenças, se communîca com o Desembargador, que a passou; e havendo entre elles differença, determinar-se-ha perante o Regedor, e Desembargadores, que parecerem necessarios, *liv. 1. tit. 4. §. 1.* (f)

Glosa do Chancellér do Porto a alguma Sentença, se desembarga pelos Desembargadores, que foraõ no feito, *liv. 1. tit. 36. §. 2.*

Glosa, que o Chancellér mór pôem ás Cartas, se communîca com os Desembargadores do Paço, por todos os que se acharem na Mesa; e naõ será presente nenhum Escrivaõ da Camara, *liv. 1. tit. 2. §. 3.*

Glosas do Chancellér mór ás Cartas, ou Provisoës, que passaõ os Védores da Fazenda, se desembargaõ na Mesa do Paço, sendo presente o Procurador da Fazenda, se lhes parecer, *ibid.*

GO

GOVERNADOR, e perpetuo Administrador dos Méstrados he El-Rey, *liv. 1. no Regim. dos Desemb. do Paç. §. 7.* (g)

Governador da Casa do Porto he officio de grande confiança, *liv. 1. tit. 35.* (h)

Governador toma juramento em Relaçaõ pelo Chancellér della, perante os Desembargadores, *ibid. §. 1.* (i)

Governador dá juramento ao que for provîdo por Desembargador do Porto, *ibid. §. 2.*

Governador escolherá hum Sacerdote, que todos os dias diga Missa á Relaçaõ, *ibid. §. 4.* (k)

Gover-

(a) Hanc Ordinationem repetit Molin. *de Just. & Jur. disp. 695. n. 25. versic. Quicumque.* Et nota, quòd ex repertura clavis adulterinæ penes aliquem, oritur præsumptio furti, Farinac. *in Prax. tit. de Furt. q. 176. n. 84.*

(b) Vide supra verb. *Citaçaõ feita ao pay, sogro, ou padrasto, &c.* Phæb. *dec. 91. n. 3.*

(c) Vide DD. supra citatos verb. *Apenhada alguma cousa pelo dote, &c.*, & Valasc. *cons. 8. n. 4., & de Partit. cap. 6. n. 30.*, Barbos. *in L. 2. In initio, n. 40. ff. de Solut. matrim.* Guerreir. *de Division. lib. 7. cap. 2. n. 25.*, ubi multos refert.

(d) Vide supra verb. *Dote, que se promette em casamento, se prova por testemunhas, &c.*

(e) Vide supra verb. *Dormir com sua nora, irmãa, &c.*

(f) Vide supra verb. *Chanceller tendo duvida com os Desembargadores, que passáraõ a Carta, ou Sentença, &c.*

(g) Rex tanquam Magister Ordinum Militarium reputatur pro Prælato Ordinario, & vice duarum personarum fungitur; namque Regis personam Secularem, & Magistri personam Ecclesiasticam repræsentat; Cabed. *part. 1. dec. 61. n. 6.*, Gabr. Per. *dec. 58. n. 6. & 7., & de Man. Reg. cap. 55. aliàs 58. num. 2. & 3.*, Reynos. *observ. 54. n. 5.*, Peg. *tom. 13. ad Ord. lib. 3. tit. 1. §. 5. n. 94.*, & latè *in tom. 8. ad Ord. lib. 2. tit. 12. ad princip. n. 2. & 3.*

(h) Antiquitùs Rector justitiæ nuncupabatur, hodie autem vocatur Gubernator, sic dictus, ne ambo, ille scilicèt, & Rector justitiæ Domus Supplicationis, uno nomine Rectorum vocarentur; Cabed. *p. 1. dec. 1. n. 16.* Et superillustris est; Carvalh. *in cap. Raynaldus, p. 1. num. 410.*, ubi dicit, quòd Principem immediatè repræsentat præsidendo.

(i) Omnes Magistratus in ingressu Officii jurare tenentur; ex Auth. *Jusjurandum, §. Jura quoque, col. 2.*, quod etiam comprobatur ex Ord. *lib. 1. tit. 1. §. 1., & tit. 2. §. 1., & §. 12., & tit. 5. §. 3., & hoc tit. 35. §. 2.*; & ad intentum multa jura expendit Peg. *tom. 1. ad Ord. lib. 1. tit. §. 1. ex num. 1.*

(k) Religiosè jubet hæc Ordinatio, quòd in Tribunali Justitiæ, priùs solemne Missæ Sacrificium Judices audiant, ut cuncta eorum operatio à Deo semper incipiat, & à Deo cœpta finiatur; utpote, quia ibi causæ multoties judicantur absentium, & litigatorum absentia sola Dei præsentia suppletur; ut ex Text. *in L. Properandum, §. Cum autem, Cod. de Judic.* dicit Arouc. *in L. 2. ff. de Just. & Jur. n. 8.*, & concordat Ord. *lib. 1. tit. 1. §. 3.*, ubi vide Peg. *glos. 35. à num. 1.*

Governador reparte pelas Meſas os Deſembargadores, que houverem de deſpachar, *liv.* 1. *tit.* 35. §. 5. (a)

Governador naõ mandará fazer execuçaõ pelos Alvarás dos Deſembargadores da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 6.

Governador, quando for auſente, fica em ſeu lugar o Chancellér da Caſa, *ibid.* §. 7. (b)

Governador he ſemelhante ao Regedor; e o que he provido no Officio do Regedor, ſe entende no de Governador, *ibid.* §. 8.

Governador goza dos Privilegios dos Deſembargadores, *liv.* 2. *tit.* 59. (c)

Governador póde moderar a cauſaõ da ſuſpeiçaõ dos que forem pobres, como lhe parecer, *liv.* 3. *tit.* 22. §. 2. (d)

Governador póde trazer ſeus contendores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 2. (e)

GRA

GRAÇA impetrada ſe renuncîa tacitamente, *liv.* 3. *tit.* 38. *in princip.* (f)

Graça de novo concedida, naõ aproveita ao que já a tinha renunciada, *liv.* 3. *tit.* 37. §. 3. (g)

Graça d'El-Rey, que alguem impetrou para naõ ſer demandado até certo tempo, ulará aquella contra ſi, para naõ poder demandar, *liv.* 3. *tit.* 38. (h)

Graça impetrada pelo menor para ſer havido por mayor, naõ lhe aproveitará para haver o legado, ou promeſſa, que lhe he dada, ou deixada para a haver, quando foſſe de legitima idade, *liv.* 3. *tit.* 42. §. 5. (i)

Graça, que impetra o Procurador para o ſeu Conſtituinte naõ ſer demandado ſem auctoridade delle, naõ empecerá áquelle em cujo nome foi impetrada, ſalvo ſe elle uſar della, *liv.* 3. *tit.* 38. §. 4. (k)

Graça, que impetrou o Tutor para o pupillo naõ ſer demandado, naõ lhe empecerá, nem ſerá obrigado por ella, ſenaõ em quanto for em ſeu proveito, *ibid.* §. 3.

Graça concedida ao devedor, naõ aproveita ao fiador, *ibid.* §. 5. (l)

Graça para naõ ſer demandado até certo tempo, poſto que naõ paſſe aos herdeiros por ſer peſſoal, paſſa todavia a pena della; e aſſim o impetrante da dita graça naõ poderá demandar os herdeiros daquelle contra quem a impetrou, *liv.* 3. *tit.* 38. §. 6. (m)

Graças, que ſaõ concedidas a El-Rey, ninguem póde impetrar contra ellas proviſoẽs de Roma, *liv.* 2. *tit.* 15. (n)

GRAOS

(a) Vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 2. *n.* 5.

(b) Concordat Ord. *lib.* 1. *tit.* 1. §. 48.

(c) Gubernator Domus Portuenſis gaudet privilegiis Senatorum, dum hoc munus exercet; & poſtea non poteſt Senatus concedere illi eadem privilegia; quia hoc pertinet ad Regem, ut extat reſolutum per Extravag., quæ eſt in Ord. *lib.* 2. *tit.* 59. *n.* 1.

(d) Ad hanc moderationem inducendam priùs debent pauperes juſtificare paupertatem coram Cancellario, Phæb. *p.* 1. *areſt.* 12.

(e) De hoc privilegio vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 25., & *dec.* 213. *n.* 3.; & notata ſupra verb. *Deſembargadores pódem citar para a Côrte, &c.*

(f) Gratia, ſeu privilegium à Principe conceſſum tacitè poteſt renuntiari, faciendo aliquid contra illud, veluti quando in terminis hujus Legis, debitor, cui conceſſa eſt moratoria, ad hoc ut durante ſpatio à creditoribus ſuis conveniri non poſſit, ille cum eſſet conventus ab aliquo creditore ſecutus eſt litem, & debitum ſolvit abſque eo, quòd prædicto ſpatio uteretur; de quo vide Caſtilh. *de Tert. cap.* 19. *n.* 19., Sabell. *in Sum.* §. *Privilegium*, *ſub n.* 13., Peg. *tom.* 8. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 25. *ad princ. gloſ.* 2. *n.* 4. Gratia enim Principis amittitur tam in non utendo, quàm in contrarium faciendo; ut tenent DD. ſupra relati, & Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 3. *cap.* 9. *à n.* 9., Molin. *de Primogen. lib.* 2. *cap.* 7. *n.* 71., *ubi Addent.*, & *lib.* 4. *cap.* 3. *n.* 49., Salgad. *de Reg. protect. p.* 3. *cap.* 10. *à n.* 100., Auguſt. Barboſ. *in cap. Cum acceſſiſſent* 8. *de Conſtitut. n.* 5. Et an ſufficiat unicus actus contraventionis ad amittendam gratiam, ſeu privilegium? vide eundem Barboſ. *in d. cap.* 8. *n.* 6. *de Conſtitutionib.*

(g) Hæc Ordinatio fundatur in regula, quòd renuntiantibus jus ſuum non datur regreſſus, ex Text. *in L. Quæritur* 14. §. *Sic venditor*, *ff. de Ædilit. edict.*; & hoc eſſe tam indubitatum, ut eſſet irriſione dignum multas allegationes ad ejus comprobationem congerere, dicit Cardin. de Luc. *lib.* 11. *d. Renuntiation. diſc.* 1. *n.* 3. *& ſeqq.*, ubi hanc regulam explicat.

(h) Vide ſupra verb. *Devedor, que impetrou graça, e eſpaço contra alguns ſeus credores, &c.*; Gabr. Per. *dec.* 62. *n.* 1. *in fin.*

(i) Vide Portug. *de Donat. p.* 2. *cap.* 19. *n.* 56. Et amplia hanc diſpoſitionem in minore uxorato, ut tenet Ægid. *in L. Ex hoc jure*, *p.* 2. *cap.* 5. *n.* 26. *ff. de Juſt. & Jur.* Amplia etiam, quando quis fuit proviſus ad inſerviendum aliquod officium durante minoritate proprietarii, quia tunc non ſufficit ætatis diſpenſatio ad eum excludendum; Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 1. *cap.* 2. *n.* 140. *verſic. Item circa illud*, Phæb. *dec.* 92.

(k) Multos Textus concordantes, & Doctores de hoc agentes, vide apud Arouc. *in L.* 2. §. 1. *ff. de Rer. diviſ. num.* 279.

(l) Vide ſupra verb. *Eſpaço dado ao principal devedor, naõ aproveita ao fiador.*

(m) Vide ſupra verb. *Eſpaço concedido ao devedor naõ paſſa ao herdeiro.*

(n) De hac Ordinatione agit latiſſimè Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 63. *per tot.*, & de ſimili Lege Caſtellæ Cov. *Practicar. cap.* 36. *n.* 3., Salgad. *de Supplicat. ad Sanctiſſ. p.* 1. *cap.* 10. §. *unic. à n.* 93., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 5. *diſp.* 12. §. 13. *n.* 59.

Et an hæc Lex procedat reſpectu indultuum, ſeu privilegiorum, quæ competunt Regi, tanquam Ordinum Magiſtro? vide eumdem Gabr. Per. *d. cap.* 63. *ex n.* 13., & ſequentem Notam Senatoris Themudo, ibi: *Non procedit hæc Ordinatio in eo, qui impetravit reſcriptum contra*

GRAOS de parenteſco ſe contaõ conforme a Direito Canonico, *liv.*3. *tit.*21. §.10. (a)

GRU

GRUMETE, que foge da Armada, ou vaa Armada para couſa de guerra, ou de mercadoria, paga em quatro dobros tudo o que houver recebido, *liv.* 5. *tit.* 97. (b)

Grumete, que vay em Náo, ou Navio para algum reſgate de algum mercador, ſe deixa a Náo, ou Navio, paga da cadêa anoveado para o dito mercador tudo o que elle tiver recebido de ſeu ſoldo, *ibid.*

GUA

GUALTEIRA de rebuço ninguem a póde trazer, poſto que ſeja de caminho, *liv.* 5. *tit.* 79. §. 3.

GUARDA mór da Relaçaõ tem em guarda a tapeçaria, e movel da Relaçaõ, *liv.*1. *tit.* 25.

Guarda mór da Relaçaõ leva os eſcriptos, e traz as repoſtas, ſem por iſſo levar couſa alguma, *ibid.* §. 1.

Guarda mór da Relaçaõ naõ chega ás Meſas do deſpacho, ſenaõ quando for chamado, *ibid.* (c)

Guarda mór da Relaçaõ naõ entra dentro, eſtando os Deſembargadores em deſpacho, *ibid.* (d)

Guarda de Caſtello d'El-Rey, ou de outro Senhor, he couſa muito importante, e perigoſa, *liv.* 1. *tit.* 74. (e)

Guarda mór da Torre do Tombo paſſa as Cartas, e as ſella o Chancellér da Cidade de Liſboa, *liv.* 1. *tit.* 53.

Guarda mór da Torre do Tombo dá os traslados com tudo aquillo, que achar que revoga, limita, ou declara, *liv.* 3. *tit.* 61. (f)

Guarda mór póde trazer ſeus contendores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5.

Guarda das Caravellas, ou Navios de Guiné, que deixa paſſar couſas defeſas, que valhaõ quatro marcos de prata, tem pena de morte, provando-ſe-lhe legitimamente, *liv.* 5. *tit.* 107. §. 8.

Guarda leva amétade da tomadia do deſcaminho das couſas da India, Mina, e Guiné, *liv.*5. *tit.* 106. §.3.

Guarda, que ſolta preſos por peita, naõ ſe lhe recebe petiçaõ para perdaõ, *liv.* 1. *no Regim. dos Deſembarg. do Paç.* §.18.

Guarda, e depoſito naõ recebe compenſaçaõ, *liv.* 4. *tit.* 78. §. 1. (g)

GUARDAR naõ deve ninguem dias, que a Igreja naõ manda guardar *liv.*5. *tit.* 5.

GUERRA, ou cerco faz derribar a caſa, que eſtá encoſtada ao muro da Villa, *liv.* 1. *tit.* 68. §. 41. (h)

Guerra, para que o morto nella ſe diga viver por gloria, he quando he guerra contra Infieis, *liv.* 2. *tit.*35. §. 1. (i)

GUER-

*tra juriſdictionem Magiſtri D. Jacobi, licèt ipſe Rex ſit Magiſter, quia procedit tantummodò, quando contra Regem, qua talem impetratur: ſic in Conſilio Supremo Matriti judicatum fuit. Facit, quia Rex, tamquam Magiſter, eſt ſicut quilibet Prælatus, qui contra jus commune nihil poteſt ſtatuere; Cabed. dec.*61. *n.*6. *p.*1. *Et quòd Magiſtri dignitas unita Regi non mutet naturam Magiſtri, Cabed. dec.*112. *p.*2. *n.* 6., *& areſt.* 46. *Et de differentia inter Magiſtralia, & Regalia, Gam. dec.*353. Sed de hoc vide Gabr. Per. *de Man. Reg. d. cap.*63. *ex n.*13.

Et nota, quòd per quamdam Epiſtolam Regis expeditam die 20. Januarii, anno 1615. decretum fuit, quòd hæc Ordinatio inconcuſsè obſervetur, & quòd Judices, & Procuratores Coronæ, in ejus obſervantiam procedant ex officio adverſùs impetrantes, quando non adfuerit pars, quæ illius executionem requirat; ut patet ex Ord. *lib.* 2. *tit.* 15. *Coll.* 2. *n.* 1. Quæ Epiſtola etiam miſſa fuit Gubernatori Senatus Portuenſis, ut eam obſervare feciſſet, ſicut teſtatur Gabr. Per. *d. cap.*63. *num.* 22.

(a) Concordat Ord. *lib.*2. *tit.*26. §.22., *& lib.*5. *tit.*17. §.2. *&* 3., *& tit.*124. §.9. Et quomodo debeat fieri computatio graduum tam de Jure Canonico, quàm Civili, vide latè Sahell. *in Sum.* §. *Computatio à n.*1., *&* §. *Gradus*, Peg. *de Majorat. tom.*2. *cap.*9. *n.*442., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.*2. *diſp.*161. *per tot.*

Et nota, quòd hæc computatio Juris Canonici procedit tantummodò in caſibus, in quibus Ordinatio expreſsè declarat: nam quoad ſucceſſionem ſemper computatio graduum debet fieri ſecundùm jus civile; Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 19. *n.* 44., Peg. *de Majorat. d. cap.*9. *n.*442., Guerreir. *de Diviſion. lib.*4. *cap.*7. *n.*7., Card. de Luc. *tit. de Succeſs. diſcurſ.*17. *ſub n.*12. *&* 13., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*3. *lib.*3. *diſp.* 20. *n.*37., Caſtilh. *lib.* 5. *Controv. cap.* 67. *n.*42., Auguſt. Barboſ. *ad Text. in cap. fin. de Conſanguinit. n.*4.

(b) Hoc crimen reputari in Jure pro crimine Læſæ-Majeſtatis oſtendit Solorzan. *in Alleg. adverſus D. Joann. de Benavides ex n* 57.

(c) Hoc extat etiam diſpoſitum in Regim. Dom. Supplicat., quod eſt in Ord. *lib.*1. *tit.*1. *Coll.*1. *n.*4. §.1.

(d) Concordat Ord. *lib.*1. *tit.*1. §. 5.

(e) De Caſtellano, ſeu Arcis Cuſtode, & quando teneatur, & ei culpa imputari poſſit, quòd Arcem dereliquit, & inimico tradidit, vide Barboſ. *lib.*2. *Vot.*61., egregiè Solorzan. *in integra juris Allegatione adverſus D. Joan. de Benavides*, ubi omnia univerſæ eruditionis mirabiliter congeſſit, Matth. *de Re crimin. controv.* 77. *ex n.* 27.

(f) Vide ſupra verb. *Eſcriptura da Torre do Tombo ſe dá o traslado della com declaraçaõ, e limitaçaõ, &c.*

(g) Vide ſupra verb. *Compenſaçaõ naõ póde allegar o depoſitario.*

(h) Vide ſupra verb. *Caſa junto ao muro, ou ſobre o muro, ſe póde fazer, e ſe derriba ſe houver guerra, &c.*

(i) Bellum contra Infideles eſſe juſtum dicit Cabed. *p.*2. *dec.*44. *n.* 15., de cujus materia vide latiſſimè Covas *in Regul. Peccatum, p.*2. §. 10. *per tot.*, Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.*1. *lib.*2. *cap.*6. *n.* 49., Portug. *de Donat. p.*2. *cap.*26. *ex n.* 27., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.*2. *diſp.* 106.; & hoc bellum

GUERREAR naõ póde ninguem em Guiné, ou India ſem licença d'El-Rey, *liv.5.tit.106.*

GUINÉ cujas cousas ſaõ deſcaminhadas, *ibid.* §. 2. *e* 3.

belſum reputat licitum noſtra Ordinatio, dum per gloriam vivere cenſetur, qui in eo occiſus fuerit: quod amplia etiamſi in bello fuerit vulneratus, & in patriam redatus poſtea moriatur; Molin. *diſp.*222. *n.*1., Cabed. *p.*1. *dec.*147. *n.*5., Peg. *de Majorat. tom.*2. *cap.*10. *n.*660., Guerrer. *de Diviſ. lib.*4. *cap.*6. *n.*108., & declarat Ord. *hoc tit.*§.2.

Letra H.

H A

HABILITAR ſe devem os herdeiros do litigante, que falleceo em qualquer parte do feito, *liv.* 3. *tit.* 82. (a)

HABITOS, e inſignias das Ordens Militares, ninguem póde trazer em jogos, feſtas, ou maſcaras, *liv.* 5. *tit.* 93. (b)

Habito, e tonſura, vide verb. *Actos.*

H E

HERANÇA daquelle que foi inſtituido por herdeiro, e depois impedir ao teſtador revogar ſeu teſtamento que já tinha feito, ſe applica á Corôa Real, como deixada a peſſoa indigna, *liv.*4.*tit.*84.§.2. (c)

Herança, que a mãy teve do filho do primeiro matrimonio, pertence aos irmaõs *ex utraque parte* conjunctos, fallecida a meſma mãy, *liv.* 4. *tit.* 91. §. 2. (d)

Herança do filho do primeiro matrimonio naõ póde alhear a mãy, que ſe caſa ſegunda vez, mas a deve guardar aos primeiros filhos, *ibid.* (e)

Herança do que fallece ſem herdeiro, arrecada o Mampoſteiro mór dos Captivos, *liv.* 1. *tit.*90. §. 1. (f)

Herança do defunto, a que naõ he achado herdeiro, naõ a querendo o Mampoſteiro dos Captivos, ſe lhe dá Curador, que defenderá as demandas, *liv.* 1. *tit.* 90. (g)

(a) Concordat Ord. *lib.*3. *tit.*27.§.2. Et ad materiam hujus Legis vide Cabed. *dec.*197. *à n.*6., Peg. *For. cap.* 5. *pag.*395., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.*7. *ex n.*33. Mortuo enim aliquo ex litigantibus ceſſat inſtantia, quæ non debet proſequi niſi legitimo hærede, vel ſucceſſore habilitato; Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.*3. *cap.* 21. *n.*3., Oliv. *de For. Eccleſ. p.*3. *n.*42., Portug. *de Donat. p.*4. *cap.*20. *n.*33., Moraes *de Execut. d. cap.*7. *n.*32., Sylv. *ad Ord. lib.*3. *tit.*27. §. 2. *num.*37.

Et ſi proſequatur in cauſa, ſententia erit nulla; quia contra mortuum proferri non poteſt; ut latiſſimè multa jura referendo tenet & explicat Cortiad. *dec.* 9. *à n.* 53., Cabed. *d. dec.* 197. *à num.* 1., Fermoſin. *in rubr. de Sent.*, & *Re judic. q.* 2., Antonell. *de Tempor. legal. lib.* 4. *cap.*12. *ex n.*4., Peg. *d. cap.*5. *pag.*395., Sylv. *ad Ord. lib.*3. *tit.*27. §. 2. *n.* 6. Et hæc habilitatio debet fieri per articulos, in quibus datur replicatio, & treplicatio, ut tradit judicatum Phæb. *p.* 2. *areſt.* 9., Moraes *de Execut. d. cap.*7. *num.* 34.

Mortuo autem Reo non requiritur, quòd Actor faciat articulos habilitationis, ſed tantùm ſufficit, quòd hæredes citentur, ex Cabed. *p.*1. *d. dec.*197. *n.*11., quem refert Barboſ. *ad Ord. lib.*3. *tit.*82. *in princ.*, Mend. à Caſtr. *p.*2. *lib.*1. *cap.*3. *n.*1.; Sed aliter videtur ſentire Moraes *de Execut. lib.*6. *cap.*1. *n.*16., & *d. cap.*7. *n.*33. Et ab hac ſententia poſſe ad Senatum ſupplicari dicit idem Moraes *num.* 40.; ſed de hoc vide Sylv. *ad Ord. lib.*3. *tit.*27. *d.*§.2. *à n.*32., ubi benè diſtinguit.

(b) Iſtæ larvæ, vulgò *maſcaras*, de quibus loquitur hæc Ordinatio, jam prohibitæ extant per Extravag. latam die 25. Auguſti, anno 1689., quæ eſt in Ord. *lib.* 5. *tit.* 34. *Coll.* 1. *num.* 1. Et de ſimili prohibitione facta anno 1679. in Regno Cathaloniæ teſtatur Calder. *dec.* 74. *n.*38., & vide etiam Manz. *Deciſ. q.* 50. Et poſt hanc depulſationem ceſſat occaſio deferendi inſignia Ordinum Militarium in ſimilibus ludis, vel ſpectaculis.

Et an hæc inſignia Ordinum Militarium alicujus Regni, vel Principis, poſſint deferri in alio Regno extraneo? vide Cortiad. *tom.* 3. *dec.*139. *n.*40., ubi dicit, quòd in Regno Hiſpaniæ nemo in illo natus aut commorans poteſt abſque Regis licentia afferre habitum Militarem alterius Regni excepto habitu S. Joannis Hieroſolymitani. Et vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Em Caſtella ha Ley, para que nenhum natural traga habito Militar de alguma Ordem de Principe Eſtrangeiro, apud Narbon. ad Leg. Recopilat. pag.*48., *a qual Ley naõ temos neſte Reyno; mas eu já fui conſultado por Sua Mageſtade ſobre hum Portuguez, que pedia licença para poder trazer habito dado por Principe Eſtrangeiro de Ordem Militar, em que elle o podia dar.* Ad verb. *Em jogos, feſtas.*

Nota, quòd incumbit Principi, ſeu ejus vices gerenti populum honeſtis ludis, & ſpectaculis oblectari; Matth. *de Regim. Regn. cap.* 2. §.1. *n.*85., Arouc. *in L.*10. *ff. de Stat. homin. n.*11. *in fin.*, Saavedr. *Empreſ. politic.*72.

(c) Vide ad hanc Ord. Caſtilh. *lib.* 3. *Controv. cap.* 1. *n.*97., Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 31. *num.*16., Guerreir. *tract.* 2. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 2. *num.*62., & dicemus infra in verb. *Teſtamento ſe alguem conſtranger a outro, que o faça, &c.*

(d) Vide ſupra verb. *Filho ſe fallecer ab inteſtado, e a mãy lhe ſucceder na herança, que houve de ſeu pay, &c.*; & verb. *Filho do primeiro matrimonio concorre na herança, que a mãy teve, &c.*

(e) Vide in locis ſupra proximè citatis.

(f) Vide ſupra verb. *Captivos, pertencem a elles as heranças vagas por mercê, que dellas lhe fez El-Rey.*

(g) Curator debet dari hæreditati, cui nullus hæres apparet, & contra illum poſſunt creditores inſtituere judicium, & ferri ſententia; de quo vide Salgad. *in Labyrinth. credit. p.*1. *cap.*2. *n.*47., & *cap.*13. *à num.* 3., Sabell. §. *Curator, n.*9., & §. *Hæreditas, ſub num.*18., Altimar *de Nullit. ſent. rub.*11. *q.*32. *à n.*102., Guerreir. *de Datiõn. Tutor. & Curat. lib.*4. *cap.* 6. *à n.* 1., & *de Inventar. lib.* 4. *cap.*5. *à num.*1.

Ad

Herança jacente he quando os herdeiros ainda naõ tem partido a meſma herança, *liv.* 3. *tit.* 80. §. 1. (a)

HEREDADES novamente adquirídas por El-Rey, naõ ſaõ havidas por Reguengos, *liv.* 2. *tit.* 30. (b)

Herdado ſe ſe dá de meyas, a terço, ou quarto, ſeraõ obrigados os herdeiros de cada huma das partes eſtar pelo arrendamento della, *liv.* 4. *tit.* 45. §. 1. *e* 2. (c)

HERDEIRO tem obrigaçaõ de cumprir os contratos daquelle, cujo herdeiro he, *liv.* 4. *tit.* 42. *in fin.* (d)

Herdeiro, que demanda divida, de que naõ tem eſcriptura, nem próva, a póde deixar no juramento do réo; e naõ querendo jurar, ſerá condemnado no que contra elle for pedido, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 7. (e)

Herdeiro daquelle que impetrou graça para naõ ſer demandado até certo tempo, naõ póde demandar aos devedores daquelle que impetrou a graça, durando o tempo della, *liv.* 3. *tit.* 38. §. 6. (f)

Herdeiro naõ póde revogar a doaçaõ, que ſeu anteceſſor fez por cauſa de ingratidaõ, *liv.* 4. *tit.* 63. §. 9. (g)

Herdeiro naõ póde demandar, nem ſer demandado por dez dias por eſcriptura pública feita com ſeu anteceſſor, *liv.* 3. *tit.* 25. §. 10. (h)

Herdeiro de quem ſe arrecadou toda a divida d'El-Rey *in ſolidum*, poderá haver dos outros herdeiros a parte que lhes couber pagar da dita divida, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 5. (i)

Herdeiro, que he rogado tacitamente que entregue alguma couſa depois de ſeus dias ao incapaz, ſe applica ao Fiſco, *liv.* 3. *tit.* 26. §. 23. (k)

Herdeiro inſtituido, que impedio ao teſtador revogar ſeu teſtamento, naõ levará couſa alguma da dita inſtituiçaõ, *liv.* 4. *tit.* 84. §. 2. (l)

Herdeiro inſtituido naõ póde ſer teſtemunha no meſmo teſtamento, nem ſeus filhos, *liv.* 4. *tit.* 85. §. 1. (m)

Herdeiro

Ad verb. *Defenderá as demandas*, ex his verbis deducit Peg. *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 9., quòd ad defendendam tantùm hæreditatem cogitur; & ſic non tenetur actiones movere: ſed hoc limitari debet in actionibus tempore perituris, ut explicat hìc Senator Sardinha in ſequenti Nota, *Ibi*: defenderá as demandas, *videtur ex hac Ordinatione, quòd agere non poteſt, niſi actio ſit tempore peritura, de quo vide Menoch. de Arbitr. lib.* 2. *caſ.* 156. *num.* 31. Et vide etiam Reynoſ. *obſerv.* 28. *n.* 27., Peg. *in Commentar. ad princip. hujus tit. n.* 26., Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 11. *q.* 32. *n.* 85., ubi diſtinguit, & declarat.

(a) Vide Guerreir. *tract.* 1. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 5. *n.* 7., ubi dicit, quòd toto tempore, quo Inventarium conficitur, hæreditas dicitur jacens, etiamſi hæres certus ſit inſtitutus.

(b) Intellige hanc Ord. ſecundùm aliam in *lib.* 2. *tit.* 35. § 22., & vide Phæb. *dec.* 183. *n.* 6. *&* 7., & de hoc verbo *Reguengos* agit Ord. *lib.* 1. *tit.* 2. §. 19., *& tit.* 9. §. 4, *& lib.* 2. *tit.* 1. §. 18., *& tit.* 16. *&* 17., *& tit.* 18. § 6., *& tit.* 33. §. 23. Et de illis vide Cald. *de Nomin. emphyt. q.* 22. *à n.* 1., *& de Extinct. cap.* 2. *n.* 10. *&* 12., Gam. *dec.* 233. *n.* 4., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 13. *n.* 1. *verſ. His autem*, Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 4. *n.* 154.

(c) Vide ſupra verb. *Contracto de arrendamento a meyas, terço, ou quarto, &c.*

(d) Hæres tenetur ad omnes obligationes, ad quas defunctus tenebatur, quia in eum tranſeunt; nec teſtator hoc prohibere poteſt; de quo vide latiſſimè, Conciol. *de Hæred. ſolvent. debit. defunct. artic.* 1. *à n.* 22., Guerreir. *de Inventar. lib.* 2. *cap.* 9. *n.* 6., qui omninò materiam pertractant.

(e) Vide quæ notat Sylv. *in Commentar. ad hunc* §., & ſequentem Notam Senatoris Sardinha: *Ibi*: e naõ querendo jurar; *Sobre huma gloſa do Chancellér em* 9. *de Janeiro de* 1610. *ſe aſſentou, que dizendo o R. que ſe naõ lembrava, e que houvera contas, ſe eſcuſava da condemnaçaõ, ainda que a Auctora quiz ſe lhe referiſſe o juramento, ſendo mulher do morto, que empreſtou ao R. Foi muito mal aſſentado, porque o referir he beneficio do R., e eſte lhe nega a Ley, quando o Auctor he herdeiro; e preſume a meſma Ley, que o R., a quem ſe empreſta, o ſabe como logo declara; e naõ baſta dizer que ſe naõ lembra, aliás era fruſtrar a Ley; e ſe o Auctor quer jurar, a Ley naõ lho tira, mas naõ á força: e aſſim naõ ſe funda a Ordenaçaõ na pena da contumacia do R. ſenaõ em favor da ignorancia do Auctor, vide tit.* 52. §. 12. *ibi*: juſta razaõ, &c.

(f) Vide ad materiam hujus Ordinationis Arouc. *alleg.* 52., *& alleg.* 67.

(g) Vide ſupra verb. *Faculdade de poder revogar a doaçaõ por cauſa de ingratidaõ, &c.*, & verb. *Doaçaõ naõ ſe póde revogar pela ingratidaõ do Donatario, &c.*

(h) Vide Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 22. *n.* 18., *& p.* 2. *lib.* 3 *cap.* 22. *n.* 22., Reynoſ. *obſerv.* 13. *n.* 11., Moraes *de Execut. lib.* 5. *cap.* 2. *n.* 32., Peg. *For. tom.* 1. *cap.* 1. *n.* 180., Sylv. *in Commentar. ad hunc* §., ubi omnia congerit.

Limita tamen diſpoſitionem hanc, ſi in inſtrumento fiat mentio hæredum; quia tunc eis competit via ſummaria; Mend. *in loco ſupra citatis*, Peg. *For. d. cap.* 1. *n.* 191., Moraes *de Execut. lib.* 5. *cap.* 12. *n.* 2., Sylv. *in Commentar. ad hunc* §. *n* 27.; ſed hanc limitationem refutat Arouc. *in L. In his* 15. *ff. de Legib. n.* 3., *& alleg.* 20. *n.* 9. *&* 13. Et vide ſupra notata verb. *Citado algum como herdeiro por eſcriptura pública, naõ he caſo de dez dias.*

(i) Vide ad hanc Ordinationem Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 4. *q.* 6. *n.* 18., Noguerol. *alleg.* 4. *à n.* 45., & hoc eſſe generale in quocumque correo ſolvente in ſolidum tenet Senator Sardinha in quadam Nota ad hunc §. ex Text. *in L.* 1. §. *Si te, ff. Depoſit.* & alios quos tranſcribit Peg. *in Commentar. ad hunc* §. *n.* 21

Et quid ſi Fiſcus adverſùs unum in ſolidum agat, iſque ſolvat ceſſis ſibi actionibus adverſùs alios, an tunc iſte poſſit agere contra quemlibet in ſolidum? vide Balmaſed. *de Collect. q.* 104.

(k) Vide Caſtilh. *de Tertiis cap.* 41. *n.* 159., & alios DD. ſupra citatos in verb. *Direito Real he a couſa deixada em teſtamento, ou codicillo, &c.*

(l) Vide ſupra verb. *Herança daquelle que foi inſtituido por herdeiro, e depois impedir ao teſtador, &c.*

(m) Deſumitur ex Text. *in L. Qui teſtamento in princ. ff. de Teſtam.*, Text. *in* §. *Sed nec hæres, Inſtit. eod.*, Flor. de Men. *Var. lib.* 1. *q.* 1. *n.* 24., Gabr. Per. *dec.* 32. *n.* 12., Pinheir. *de Teſtament. diſp.* 2. *ſect.* 5. §. 2. *n.* 109., Farinac. *de ſtib. q.* 60. *num.* 300., ubi limitat *in n.* 302., quando hæres nullum ex hæreditate conſequitur commodum, veluti fidei commiſſarius, qui tenetur illam in totum alteri reſtituere

Herdeiro ſegue o foro, que tinha ſeu anteceſſor, ſem embargo de qualquer privilegio que tenha, *liv.* 3. *tit.* 11. §. 2. (a)

Herdeiro póde ſer convindo no territorio de ſeu anteceſſor, *ibid.*

Herdeiro de algum defunto Tangomáo, que demanda a fazenda ao Hoſpital, que lhe foi applicada por perdida, ſerá ouvido, e ſe dará ſentença, a qual naõ ſe publicará ſem dar della conta a El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 16. §. 6.

Herdeiro do fiador, que prometteo preſentar alguem a tempo certo em juizo ſob certa pena, terá álem do dito tempo hum mez para o preſentar; e paſſado elle, encorrerá na pena, e ſe fará execuçaõ, *liv.* 3. *tit.* 46. (b)

Herdeiros ſaõ obrigados provar a cauſa da desherdaçaõ do filho, *liv.* 4. *tit.* 82. §. 2. (c)

Herdeiros ſendo todos condemnados, e hum ſó delles appella, achando-ſe a appellaçaõ ſer juſta e direita, naõ ſómente relevará ao appellante, mas ainda aos outros que della naõ appellaráõ, *liv.* 3. *tit.* 80. §. 1. (d)

Herdeiros devem ſer citados, e habilitados na cauſa, que corria antes com ſeu anteceſſor, *liv.* 3. *tit.* 27. §. 2., *e tit.* 82. (e)

Herdeiros, que eſtaõ abſentes, devem ſer citados para as partilhas, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 2. (f)

Herdeiro, que ſendo requerido naõ quiz dar, nem receber partilhas; ou ſendo eſperado o tempo, que lhe foi aſſignado, naõ quiz vir, nem enviar por ſi outrem, que eſteja á partilha, entregaráõ ao que quer partilha ſeu quinhaõ do herdamento em lugar de penhora, e fará os frutos ſeus até que o outro venha a partir, *ibid.* §. 3. (g)

Herdeiro, que ſonegou bens do inventario, perderá para os menores tudo o que ſonegar; e mais pagará em dobro a valia das couſas, que aſſim ſonegar, e haverá a mais pena de perjuro, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 9. (h)

Herdeiro

ſtituere ex mente teſtatoris; quia tunc videtur, quòd poteſt eſſe teſtis in teſtamento. Poteſt tamen hæres ſcriptus in teſtamento eſſe teſtis in codicillo poſt teſtamentum facto; ut dicit idem Farinac. *d. q.* 60. *n.* 310., Pinheir. *de Teſtam. d. ſect.* 5. *n.* 447. *in fin.*, qui tamen declarant, dummodò in ipſis codicillis aliquid ei relictum non ſit.

(a) Vide ad hanc Ordinationem Mend. *in Prax. p.* 2. *lib.* 3. *cap.* 3. *n.* 7., ubi idem dicit de particulari ſucceſſore. Quid autem ſi Clericus ſit hæres Laici, an poſſit conveniri pro rebus hæreditariis in foro ſeculari, in quo defunctus conveniendus erat; negativè dicit Fontanel. *tom.* 2. *dec.* 332., Themud. *dec.* 204., Carleval *de Judic. tom.* 1. *diſp.* 2. *q.* 5.; quod intellige, ſi lis adhuc non fuerit cæpta cum defuncto, quia tunc gaudet privilegio fori Eccleſiaſtici, convenirique debet coram Judice Eccleſiaſtico, Sperel. *dec.* 7. *n.* 1., Caſtilh. *lib.* 3. *Controv. cap.* 25. *n.* 49. *verſic. Lite verò*, Salgad. *de Supplicat. ad Sanctiſ. p.* 2. *cap.* 12. *num.* 31., Carleval *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *à num.* 301. *uſq. ad* 309., & cum multis aliis Cortiad. *p.* 3. *dec.* 151. *n.* 4. Si verò jam lis fuerit cœpta cum defuncto in judicio ſeculari, non gaudet Clericus privilegio fori, ſed eam tenetur continuare, & proſequi apud eumdem Judicem ſecularem; Covas *Practic. cap.* 8. *n.* 2. & 3. *verſic. Hinc ergo*; Barboſ. *in L. Si conſtante*, §. *fin. à n.* 27. *verſic. Ultimo ex prædictis, ff. de Solut. matrim.*, & *in L. Hæres abſens, in princip. à n.* 104., & *à n.* 118., & *à num.* 137. *ff. de Judic.*, Gratian. *For. cap.* 16. *à num.* 31., Cancer. *p.* 3. *Var. cap.* 16. *n.* 136., Salgad. *d. cap.* 12. *n.* 52., Cortiad. *d. dec.* 151. *n.* 15., Barboſ. *de Jur. Eccleſiaſt. lib.* 1. *cap.* 39. §. 2. *n.* 102. & 103., Sabell *in Sum.* §. *Hæres, num.* 57., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 30., & hoc expreſsè extat diſpoſitum in Ord. *lib.* 2. *tit.* 1. §. 8.; de quo vide ſupra notata in verb. *Clerigo herdeiro de leigo, naõ póde ſer citado perante Juiz leigo*, &c.

Et quid de Laico hærede Clerici, an ſit conveniendus coram Judice Eccleſiaſtico, vide latiſſimè, & omninò Cortiad. *dec.* 152. *per tot.*, ubi omnia ad intentum congerit.

(b) Vide ſupra verb. *Fiador, que prometteo em Juizo apreſentar ahi outro a certo tempo*, &c.

(c) Vide Mantic. *de Conjectur. ultimar. voluntat. lib.* 4. *tit. fin. n.* 37., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 175. *n.* 1., Pinheir. *de Teſtam. diſp* 5. *ſect.* 3. §. 6. *n.* 251., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 2. *cap.* 1. *num.* 121.; & jam ſupra notavimus in verb. *Desherdaçaõ do filho ſem cauſa faz o teſtamento nullo.*

(d) Fundatur hæc Ordinatio in Regula Text. *in L.* 1., *& per tot. Cod. Si unus ex pluribus appellat.*, quòd appellatio unius prodeſt aliis non appellantibus; de cujus materia vide latè Altimar *de Nullit. ſent. rubr.* 4. *q.* 20. *à num.* 1., *& per tot.*, Cancer. *p.* 3. *Var. cap.* 17. *num.* 485., Sylv. *in Commentar. ad hunc tit. in princ. n.* 5., ubi *in numer. ſeqq.* ampliat, & limitat.

(e) Vide ſupra verb. *Habilitar ſe devem os herdeiros do litigante, que falleceo*, &c.

(f) Citandi ſunt ad partitiones omnes hæredes, etiamſi in longuinquis habitent; Phæb. *p.* 1. *arreſt.* 28., Barboſ. *in Caſtigation. ad lib.* 4. *Ordin. n.* 309.; & etiamſi ſit in India, Cabed. *p.* 1. *dec.* 197. *num.* 9., & vide Valaſc. *de Partit. cap.* 7 *n.* 10., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 245., Guerreir. *de Diviſ. lib.* 3. *cap.* 9. *num.* 10. Et ſi omiſſa hac citatione partitiones fiant, an ſint nullæ? vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 31. *n.* 34., Guerreir. *de Diviſion. d. cap.* 9. *à n.* 64.

(g) Hanc Ordinationem repetit Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 2. *diſp.* 245. *n.* 3.

(h) Ad hanc Ordinationem vide Ægid. *in L.* 1. *p.* 5. §. 1. *à num.* 20. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ.*, Carvalh. *in cap. Raynaldus, de Teſtam. p.* 2. *n.* 435., & omninò vide Guerreir. *tract.* 1. *de Inventar. lib.* 1. *cap.* 9. *per tot.*, Peg. *in Commentar. ad hunc* §.

Ad verb. *Para os menores*; vide Guerreir. *d. cap.* 9. *n.* 138., & ſequentem Notam Senatoris Themudo, *ibi*: pagará em dobro para os menores; *pœna hæc dupli in hoc Regno non ſolùm impoſita eſt ei, qui occultat bona in inventario ad minores pertinente, ſed etiam in inventario ad majores, per Text. in L. ultim.* §. *Licentiam, Cod. de Jur. deliber.*, *Valaſc. de Partit. cap.* 8. *à n.* 40., *Gam. dec.* 122. & 148. *Sed contrarium video judicari ex Ægid. in L.* 1. *num.* 24. *Cod. de Sacroſ. Eccleſ.*

Et idem notat etiam Senator Oliveira in ſequentibus verbis; *In Text. ibi*: para os menores: *an procedat, etiamſi filii ſint majores, Valaſc. de Partition. cap.* 8. *n.* 4. & 41., *Fragoſ. p.* 1. *lib.* 6. *diſp.* 15. *n.* 32., *ſecundùm cujus ſententiam negativè judicatum fuit na cauſa de Appellaçaõ de Evora de Bernardo Ribeiro com Manoel Fernandes, Eſcrivaõ Villalobos, em Junho de* 1678., *uno tamen ex Senatoribus reluctante; e o meſmo ſe julgou em outras varias cauſas.*

(a) Vide

Herdeirõ do doudo, que foi negligente em curá-lo em ſua enfermidade, perde a herança, *liv.* 4. *tit.* 88. §. 14. (a)

Herdeiro, que fica em poſſe da herança, e allega dúvidas antes de ſe fazer a partilha, he tirado da dita poſſe, e ſe ſequeſtraõ os bens, e novidades delles, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 12. (b)

Herdeiro a quem ſe demanda a ſoldada, morto o ſenhor, depois de alguns annos, naõ eſtá obrigado, *liv.* 4. *tit.* 32. §. 1. (c)

Herdeiros do devedor d'El-Rey, ſaõ executados, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 4. (d)

Herdeiros ſendo dous, ou mais, do devedor d'El-Rey ſe fará execuçaõ na fazenda do mais bem parado, *ibid.* §. 5. (e)

Herdeiro ſuccede no direito do defunto, *liv.* 4. *tit.* 48. §. 3. (f)

Herdeiro do que podia provar por teſtemunhas contrato de mayor quantia, tem o meſmo privilegio, *liv.* 3. *tit.* 59. §. 12. (g)

Herdeiros do que trazia de meyas, terço, ou quarto, herdade ou vinha, ſaõ obrigados eſtar pelo contrato de ſeu anteceſſor, *liv.* 4. *tit.* 45. §. 1. *e* 2. (h)

Herdeiro, que fica em poſſe da herança, dá aos outros irmaõs, e herdeiros partilha dos frutos, e renovos, ou terá cada hum delles outro tanto tempo os bens, quanto os elle teve, *liv.* 4. *tit.* 96. §. 10. (i)

Herdeiros, que ficaõ em poſſe dos bens, e leváraõ os frutos, devem dar aos outros ſua parte delles, *ibid.* §. 4. (k)

Herdeiros podem fazer annullar os contratos, que os Teſtadores fizeraõ em ſua vida, naõ ſe pagando a ſiſa delles, *liv.* 1. *tit.* 78. §. 14. (l)

Herdeiro inſtituido ſe entende nomeado no prazo, quando o Teſtador naõ fez nomeaçaõ expreſſa delle, *liv.* 4. *tit.* 36. *in princip.* (m)

Herdeiros eſtranhos, ſendo muitos inſtituidos, todos ſe entendem nomeados no prazo, que poſſuia o Teſtador, ſe eſte naõ fizer nomeaçaõ expreſſa delle, *ibid.* §. 1. (n)

Herdeiro naõ ſuccede no contrato de Companhia, porque eſta ſe diſſolve pela morte dos contrahentes, ſalvo ſe for ſobre renda d'El-Rey, ou da Républica, *liv.* 4. *tit.* 44. *in princ.* (o)

(a) Vide Portug. *de Donat. p.* 3. *cap.* 20. *n.* 24., Berton. *de Negligent. & Omiſſion. p.* 2. *artic.* 20. *de Negligentia filiorum in parentes, per tot.* & ſignanter *n.* 14.; & ſupra verb. *Filho, que foi negligente em curar o pay, ou mãy, &c.*

(b) Vide Cald. *Recept. ſentent. q.* 21. *n.* 4., Reynoſ. *obſerv.* 37. *num.* 26., Valaſc. *conſ.* 79. *num.* 17., Guerreir. *de Diviſion. lib.* 6. *cap.* 12. *à n.* 52. Et hoc ſequeſtrum ſolummodò habet locum inter cohæredes, & non extenditur ad donatarios, ut tenet judicatum Phæb. *p.* 2. *areſt.* 63., quidquid per errorem dicat Guerreir. *d. cap.* 12. *num.* 53.

Nec etiam habet locum tale ſequeſtrum inter hæredes hæredum, Phæb. *p.* 2. *areſt.* 64. Et nota, quòd iſtud ſequeſtrum non tollitur, data fidejuſſione, licèt aliàs regulariter ſequeſtrum data fidejuſſione tollatur, ſi concurrant tria requiſita, de quibus Phæb. *p.* 2. *areſt.* 87., Guerreir. *d. cap.* 12. *n.* 54.

Et non habet locum, quando partitiones per viam ordinariam petuntur; Phæb. *d. p.* 2. *areſt.* 90., Guerreir. *d. cap.* 12. *n.* 55. Et cum hoc ſequeſtrum ſit neceſſarium, non privat poſſeſſorem à ſua poſſeſſione; Cald. *Receptar. ſentent. d. q.* 21. *n.* 4., Gam. *dec.* 227. *n.* 3., Reynoſ. *obſerv.* 37. *num.* 13., Guerreir. *tract.* 1. *de Inventar. lib.* 1. *cap.* 10. *num.* 13.

(c) Vide ſupra notata verb. *Criado, que demanda ſoldada depois de morto o ſenhor, &c.*

(d) Hoc eſt, quia hæredes tenentur ad omnes obligationes, ad quas defunctus tenebatur, ut ſupra notavimus in verb. *Herdeiro tem obrigaçaõ de cumprir os contratos daquelle cujo herdeiro he.*

(e) Vide ſupra verb. *Devedor d'El-Rey, que em ſua vida alheou ſeus bens, far-ſe-ha execuçaõ nos bens do mais bem parado de qualquer de ſeus herdeiros, &c.*

(f) Hæredem ſuccedere in univerſum jus defuncti eſt trita concluſio, quam firmant Vela *diſſertat.* 11. *n.* 10., *& diſſertat.* 40. *n.* 23., *& diſſert.* 47. *n.* 30. Salgad. *in Labyrint. credit. p.* 2. *cap.* 1. *n.* 2., Caſtilh. *lib.* 3. *controv. cap.* 17. *n.* 16., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 3. *ſect.* 1. *n.* 7., Cyriac. *controv.* 327. *n.* 56., Faria ad Cov. *lib.* 1. *cap.* 14. *n.* 64. quia hæres repræſentat perſonam defuncti, adeò ut cenſeatur eſſe eadem perſona cum illo, de quo vide omninò Conciol. *de Hæred. ſolv. debit. defunct. artic.* 1. *à n.* 20., Noguerol *alleg.* 4. *à n.* 1., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 7. *rubr.* 1. *p.* 5. *q.* 44. *à n.* 241., Valenzuel. *tom.* 1. *conſ.* 10. *n.* 50., *& conſ.* 72. *n.* 47., Guerreir. *tract.* 1. *de Inventar. lib.* 2. *cap.* 9. *à n.* 4., qui hanc materiam latiſſimè pertractant.

(g) Ex hac Ordinatione comprobatur concluſio ſupraposita, ſcilicèt, quòd hæres ſuccedit in jus defuncti, & ejus perſonam repræſentat; nam hìc jubetur, quòd eodem jure fruatur, quo defunctus potiret, ſi vivus foret, permittendo, quòd poſſit probare abſque ſcriptura conventiones, quas ipſe defunctus probare poterat per teſtes; de quo vide Thom. Vaz *alleg.* 72. *n.* 48., & quemdam Senatorem apud Peg. *For. tom.* 3. *cap.* 35. *n.* 528. *in fin.*

(h) Vide ſupra verb. *Contrato de arrendamento a meyas, terço, ou quarto, &c.*

(i) Vide Valaſc. *de Partit. cap.* 4. *n.* 15., ubi judicatum refert ſolùm eo caſu, quo bona non exiſtunt, vel is, qui fructus percepit, non ſit ſolvendo, mittendum eſſe cohæredem in poſſeſſione, ad hoc ut adæquetur in fructibus; & vide eumdem Valaſc. *cap.* 22. *n.* 5., & ſupra verb. *Fructos da herança, que ſe ha de partir, &c.*

(k) Vide ad hanc Ordinationem latiſſimè Guerreir. *de Diviſion. lib.* 3. *cap.* 7. *per tot.*, *& de Inventar. lib.* 1. *cap.* 10. *num.* 124.

(l) Vide ad hanc Ord. Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 14. *n.* 20.; & ad materiam vide ſupra notata verb. *Eſcriptura de venda de bens de raiz he nulla, ſe nella falta certidaõ de ſiſa.*

(m) Vide ſupra verb. *Foreiro, que toma alguma propriedade de foro para ſi, e certas peſſoas, ſe fizer teſtamento, &c.*

(n) Vide ſupra verb. *Foreiro, que no teſtamento inſtituir muitos herdeiros, &c.*

(o) Ad hanc Ordinationem vide Phæb. *dec.* 197. *per tot.*, præcipuè *à n.* 22., Oleam *de Ceſſ. jur. tit.* 3. *q.* 5. *n.* 5., & alios DD. quos ſupr. retulimus in verb. *Companhia, ou ſe faça por certo tempo, ou ſem limitaçaõ delle, &c.*, qui omnes indubiè

Herdeiro he obrigado a cumprir o contrato de arrendamento, feito por certa penſaõ, por todo o tempo, que o Teſtador o tinha contratado, *liv.* 4. *tit.* 45. §. 3. (a)

Herdeiros do marido, que alheou bens de raiz ſem conſentimento de ſua mulher, poderáõ desfazer o contrato, conſentindo a meſma mulher, ou ſeus herdeiros, *liv.* 4. *tit.* 48. §. 3. (b)

Herdeiro daquelle que confeſſou ter recebido algum empreſtimo, póde allegar excepçaõ *non numeratæ pecuniæ*, ſe o tal confitente fallecer antes de acabados os ſeſſenta dias, em que ſe póde allegar a dita excepçaõ, *liv.* 4. *tit.* 51. §. 3. (c)

Herdeiro inſtituido, aceitando a herança, logo expira a ſubſtituiçaõ vulgar, q̃ o Teſtador lhe fez no teſtamento, *liv.* 4. *tit.* 87. §. 3. (d)

Herdeiro inſtituido pelo Soldado, ainda que aceite a herança naõ expira a ſubſtituiçaõ militar; pois chegando o tempo, ou acontecendo o caſo de ſer deixada a herança pelo herdeiro, he logo admittido o ſubſtituto, *ibid.* §. 4. (e)

Herdeiros ſendo inſtituidos, e reciprocamente ſubſtituidos, ſe paſſarem da pupillar idade, fica a ſubſtituiçaõ reciproca, ſendo vulgar, *ibid.* §. 6. (f)

Herdeiros de algum homem, que foi caſado, receberáõ a partilha da maõ da viuva, que fica em cabeça de caſal; e mettendo-ſe de poſſe ſem ſeu conſentimento, commettem esbulho, *liv.* 4. *tit.* 95. *in principio.* (g)

HEREGES haõ de ſer julgados pelo Eccleſiaſtico, *liv.* 5. *tit.* 1. (h)

Hereges

indubiè tenent ſocietatem non tranſire ad hæredes ex ea ratione, quia in ſocietate cenſetur electa induſtria perſonæ; Text. *in* §. *Solvitur*, *Inſtit. de Societ.*, Torr. *de Pact. futur. ſucceſſ. lib.* 3. *cap.* 10. *n.* 7., quæ induſtria ad hæredes non tranſit; L. *unic.* §. *Ne autem*, *Cod. de Caduc. tollend.*, ut expendit Altimar *de Nullit. Contract. tom.* 4. *rubr.* 1. *q.* 25. *n.* 508., & in terminis hujus Ordinationis limitat in ſocietate rerum publicarum cum multis DD., quos citat, *ſub num.* 510.

(a) Vide Pacion. *de Locat. cap.* 61. *&* 64. *n.* 70., *& ſeqq.*, & alios quos refert Altimar *de Nullit. contract. tom.* 6. *rubr.* 1. *p.* 4. *q.* 39. *ſub n.* 151. præter alios ſupra relatos in verb. *Contrato de arrendamento por certa quantidade de paõ*, *&c.*

(b) Quando maritus bona immobilia alienaverit ſine conſenſu uxoris, poterunt ejus hæredes reivendicare alienationem tanquam nulliter factam, ſi vidua vel ejus hæredes in lite conſenſerint, ut diſponit hæc Ordinatio: ſi enim uxor vel ejus hæredes non conſentiant, maritus vel ejus hæredes per ſe ſolos revocare non poterunt talem alienationem; Valaſc. *conſ.* 69. *n.* 14. *in fin.*, Gam. *dec.* 43. *n.* 2., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 2. *n.* 6.; quia jus revocandi ſolummodò mulieri competit, ut declarat hæc eadem Ordinatio, & tenet Barboſ. *in L.* 1. *p.* 5. *n.* 9. *ff. de Solut. matrim.* Et ſi mulier nolit hunc conſenſum præſtare, non poteſt ſuppleri à Judice, licèt è converſo conſenſus mariti ſuppleri poſſit, ſi mulier voluerit agere; Gabr. Per. *dec.* 123. *n.* 6.

Nota tamen, quòd ſi defectus conſenſus mulieris procedat ex dolo mariti, qui in contractu aſſeruit eſſe cælibem, tunc nec conſenſu uxoris poterit maritus revocare, ſed mulier ſolummodò contractum jure ſuo revocare poterit; Gam. *dec.* 346. *n.* 4. *verſic. Nec obſtat*; Barboſ. *in L.* 1. *p.* 5. *n.* 46. *verſic. Declara tertio*, *ff. de Solut. matrim.*

Quid autem ſi maritus fuerit hæres uxoris, vel uxor, quæ vendicare vult, hæres mariti extiterit? vide Mend. *ubi ſupr. d. cap.* 2. *n.* 6., Barboſ. *in Remiſſion. ad hunc* §. *num.* 3.

(c) Vide ſupra verb. *Excepcaõ non numeratæ pecuniæ póde allegar o herdeiro*, *&c.*, & ſequentem Notam Senatoris Themudo: *Deducitur hæc Ordinatio ex L. Si intra* 8. *Cod. de Non numerat. pecun. Et intellige hanc Ordinationem procedere in confeſſione defuncti facta in chyrographo, non verò ſi defunctus in teſtamento confiteatur ſe pecuniam mutuo recepiſſe; vide latè ſub tit. ff. Si certum petatur* 2. *lect. n.* 57. Et tranſactis ſexaginta diebus non admittitur hæc exceptio ab hæredibus oppoſita, etiamſi minores ſint; ut declarat Text. *in d. L. Si intra* 8. *verſic. fin. Cod. de Non numerat. pecun.*, Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 3. *cap.* 21. *n.* 69. *verſic. Secundo facit*, Caldas *in L. Si curatorem*, *verb. Sua facilitate*, *n.* 94. *Cod. de In integr. reſtit.*

(d) Hæres in vulgari inſtitutus adeundo hæreditatem, ſubſtitutio evaneſcit; ita diſponitur in hac Lege, quæ videtur deſumpta *ex L. Poſt additam*, *Cod. de Impuber. & aliis ſubſtitut.*, Caſtilh. *lib.* 5. *Controv. cap.* 110. *n.* 4., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 183. *n.* 7., Gom. *tom.* 1. *Var. cap.* 3. *n.* 33., Harppr. *in* §. *ult. Inſtit. de Vulgar. ſubſtit. ex num.* 15., Sabell. *in Sum.* §. *Subſtitutio n.* 6., latè Guerreir. *tract.* 2. *de Diviſion. lib.* 5. *cap.* 10. *à n.* 101.

(e) De hac ſubſtitutione militari vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 182. *n.* 9., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 4. *ſect.* 7. *per tot.*, Ribeir. *de Ultim. voluntat. lib.* 3. *tit.* 31., *& ſeqq. uſque ad* 34., Guerreir. *tract.* 2. *de Diviſion. lib.* 5. *cap.* 16. *per tot.*

(f) Ad materiam hujus Ordinationis vide Covas *in cap. Raynaldus*, *de Teſtam.* §. 7. Gom. *lib.* 1. *Var. cap.* 8. *n.* 2., Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 4. *ſect.* 5. §. 3. *n.* 904., Guerreir. *tract.* 2. *de Diviſion. lib.* 5. *cap.* 14. *ex n.* 6.

(g) Vide ad hanc Ordinationem pleniſſimè Valaſc. *de Partit. cap.* 6. *ex n.* 12., *& ſeqq.*, *& conſ.* 111. *n.* 4., Arouc. *in L. Legis vitus* 7. *n.* 9. *ff. de Legib.*, *& alleg.* 39. *à num.* 10., omninò Guerreir. *tract.* 2. *de Diviſion. lib.* 6. *cap.* 12. *à n.* 8., *& ſeqq.*, *& n.* 19.; & iſta remedia poſſeſſoria, quæ viduæ conceduntur, non ſunt annalia, ſed perpetuò durant, Phæb. *p.* 2. *areſt.* 12., & conducit Giurb. *de Feud.* §. 2. *gloſ.* 12. *n.* 56.; & cætera ad hanc Ordinationem dicemus infra verb. *Mulher fica em poſſe*, *e cabeça de caſal por morte de ſeu marido.*

(h) Vide Doctores, quos ſupra retulimus in verb. *Crime de hereſia pertence o conhecimento delle principalmente aos Juizes Eccleſiaſticos.* Et nota, quòd pœna ordinaria hæreticorum eſt mortis naturalis per ignem; de qua vide latiſſimè Farinac. *in Præx. crimin. tit. de Hæreſ. q.* 189. *n.* 3., *& ſeqq.*, Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 2. *num.* 2., Cov. *lib.* 2. *Var. cap.* 10. *n.* 10., Auguſt. Barboſ. *in cap. Ut Inquiſitionis*, *n.* 5. *de Hæretic. in* 6., Cortiad. *dec.* 30. *n.* 40., *& dec.* 68. *n.* 17. Ita tamen, ut ſi errorem probatum non fateantur, nec abjurent, ſed proteſtentur ſe Fidem Catholicam ſervare, compreſſis faucibus occiſi comburantur; ſi verò hæreſim protervè uſque ad mortem retineant, vivi comburi debent; Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 12. *n.* 14., de quo Faria ad Cov. *lib.* 2. *Var. cap.* 10. *num.* 119., Cortiad. *dec.* 112. *n.* 83.

Sed quia Judices Eccleſiaſtici non poſſunt has pœnas ſanguinis in hæreticos infligere, eos debent Curiæ ſeculari relaxare, remiſſis eidem Curiæ ſententiis, in quibus judicant Reos eſſe hæreticos, ut diſponit hæc Ordinatio, & tenet Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. §. 4. *n.* 370., Delben. *de Offic. Sanct. Inquiſit. tom.* 2. *dubit.* 196. *&* 197.

Hereges, pódem ſer punidos pelo Secular, quando ſe paſſarem a outra ſeita, depois de ſerem Chriſtaõs, *liv.* 5. *tit.* 1. §. 4. (a)

Hereges perdem os bens para o Fiſco, ainda que tenhaõ filhos, *liv.* 5. *tit.* 1. (b)

Herege, que tem prazo de Igreja, toma o prazo a Igreja, *ibid.* §. 1. (c)

HERMO, vide verb. *Delicto no ermo.*

HERMAS, vide verb. *Caſaes, ou terras, que ficaõ ermas.*

Hermas ficando algumas quintas, ou terras, naõ as podem apropriar para ſi os Prelados, nem os Senhores, que tem juriſdiçaõ, *liv.* 4. *tit.* 43. §. 15. (d)

HO

HOMEM caſado, que faz fiança ſem conſentimento de ſua mulher, fica ſó obrigado pela ſua parte, *liv.* 4. *tit.* 60. (e)

Homem ſolteiro naõ póde ter Officio público, *liv.* 1. *tit.* 93. §. 1. (f)

Homem, que ſe veſtir em trages de mulher, he degradado dez annos para Africa, e paga dous mil reis para quem o accuſar; *liv.* 5. *tit.* 34. (g)

Homem caſado naõ póde doar ſem conſentimento da mulher; e o que aſſim dér, ſe deſcontará no ſeu quinhaõ, ſeparado o Matrimonio, *liv.* 4. *tit.* 64. (h)

Homem caſado póde fazer doaçoẽs remuneratorias dos bens móveis ſem conſentimento de ſua mulher, ſalvo ſe forem immenſas, *liv.* 4 *tit.* 64. (i)

Homem caſado, que dá, ou vende alguma couſa a ſua barragãa, a póde revogar a mulher para ſi, *liv.* 4. *tit.* 66. (k)

Homem, que caſa com duas mulheres, vide verb. *Caſado.*

Homem livre póde viver com quem lhe aprouver, *liv.* 4. *tit.* 28. (l)

Homem, que dorme com mulher virgem, ou viuva, vide verb. *Dormir.*

Homem, que dorme com mulher caſada, vide verb. *Adulterio.*

Homem do Meirinho naõ póde encoimar ſem hum homem bom juramentado, *liv.* 1. *tit.* 21. §. 6.

Homens

& 197., Cortiad. *dec.* 30. *n.* 38. Et non poteſt Judex ſecularis de meritis, & viribus illarum condemnationum, & ſententiarum cognoſcere, ſed debet clauſis oculis ipſas ſententias exequi; Farinac. *de Hæreſ. q.* 186. *n.* 162., Carlev. *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *n.* 772., Auguſt. Barboſ. *in cap. Ut Inquiſitionis, n.* 4. & 5. *de Hæretic. in* 6., Fragoſ. *ubi ſupr. d. n.* 370. *verſic. Ergo nullo modo,* & multis aliis citatis Cortiad. *d. dec.* 30. *n.* 39.

Quod intellige in crimine hæreſis; in aliis enim delictis, ſi Reus veniat relaxatus, non debet ad pœnam capitalem damnari, niſi remiſſo proceſſu ab Inquiſitoribus, ut declarat Matth. *de Regim. Regn. cap.* 8. §. 9. *n.* 71., ubi agit de quodam relaxato ob homicidium familiaris; & facit Oliv. *de For. Eccleſ. d. q.* 12. *n.* 13.

Quod tamen limita in caſu ſodomiæ, in quo non debent remittere proceſſum; ut novitamus ſupra verb. *Crime de ſodomîa, quem o cometter ſerá queimado, &c.*

(a) In hoc §. agit noſtra Ordinatio de Apoſtatis, qui omninò recedunt à Fide Chriſti, & ſacrilegis cœtibus ſe aggregant; ut ſi Chriſtiani efficiantur Judæi, Pagani, vel Turci, de quibus vide Sanch. *in Decalog. tom.* 1. *lib.* 2. *cap.* 7. *n.* 16., Farinac. *in Prax. tit. de Hæreſ. quæſt.* 183. *n.* 13., Auguſt. Barboſ. *in cap. Quidam* 4. *de Apoſtat. n.* 2., & *in L.* 1. *Cod. eod. tit. n.* 3., Cortiad. *dec.* 67. *n.* 19.

Et de hoc crimine dicit hæc Ordinatio poſſe cognoſcere Judices ſeculares; & fundatur in Concordia Reg. Joann. I. apud Gabr. Per. *de Man. Reg. poſt tom.* 1. *Concord* 1. *n.* 175., quia hìc agitur de cognitione facti, & non juris, ut notat idem Gabr. Per. *in Annot. ad d. Concord.*, & *p.* 2. *cap.* 74. *per tot.*, Barboſ. *in L. Titia* 53. *n.* 54. *verſic. His ita explicatis, ff. de Solut. matrim.*

Sed aliter tenet Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 2. *diſp.* 4. *n.* 370. *verſic. Quæſtio eſt*; ubi dicit, quòd hæc Ordinatio videtur loqui de Apoſtata notorio, ac impenitente; quia cùm in hoc caſu nulla ſit quæſtio juris vel facti, manet Judex ſecularis quaſi executor Pontificii juris, poteſtque illum punire capitali pœna; ſed *in verſic. Cæterum*, dicit idem Fragoſ. hanc Ordinationem non eſſe in uſu; neque Judicem ſecularem poſſe cognoſcere de Hæretico manifeſto, nec de Apoſtata notorio: quam ſententiam etiam amplectitur Cald. *in L. unic. Cod. Ex delict. defunct. p.* 5. *n.* 15. *verſic. Quare*, & ita tradit obſervatum, dicens *in verſic. Quibus tamen*, Senatores hujus Regni quemdam Apoſtatam ad forum Eccleſiaſticum remiſiſſe puniendum: & de inobſervantia hujus Legis, & de ejus abolitione per non uſum teſtatur Barboſ. *in L. Titia, ff. de Solut. matrim. n.* 55., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 62. *n.* 24., quamvis ipſe ſibi contrarius *in cap.* 71. *num.* 6. *verſic. Et quam*, contrarium defendere videatur.

(b) Vide ſupra notata verb. *Confiſcaçaõ ſe faz nos bens dos culpados pelo crime de hereſia, &c.*

(c) Vide ſupra verb. *Confiſcaçaõ ſe faz no prazo Eccleſiaſtico, que poſſuir o culpado em crime de hereſia, &c.*

(d) Vide ſupra verb. *Caſaes, ou terras, que ficaõ ermas, &c.*

(e) Vide ſupra verb. *Contrato em que o marido for fiador ſem outorga de ſua mulher, &c.*

(f) Vide ſupra verb. *Caſado deve ſer o Official de Juſtiça, &c.*, & verb. *Eſcrivaõ naõ ſendo caſado, &c.*

(g) Ad materiam hujus Ordinationis vide Cunha *in cap. Si qua mulier* 6. *diſt.* 5., Aquil. ad Rox. *p.* 2. *cap.* 3. *n.* 15., Natal. Alexand. *tom.* 1. *in quartam mundi ætatem, diſſert.* 3. *artic.* 5. §. 3. *pag.* 484., Bovadilh. *in Politic. lib.* 1. *cap.* 13. *n.* 22., & *lib.* 2. *cap.* 13. *n.* 26. Et de mulieribus portantibus veſtes ſumptuoſas & inhoneſtas, & an Epiſcopus illas coercere poſſit, vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 4. §. 15. *ex n.* 163.

(h) Vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 106., & ſupra notata verb. *Doaçaõ de bens moveis ſe o marido a fizer em prejuizo da mulher, &c.*

(i) Vide ſupra verb. *Doaçaõ remuneratoria, ou de eſmóla, naõ ſendo immenſa, póde o marido fazer, &c.*

(k) Vide ſupra verb. *Doaçaõ feita pelo homem caſado á ſua barragãa, &c.*

(l) Ad materiam hujus Legis vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 505., Lagun. *de Fruct. part.* 1. *cap.* 25. *per tot.*, & §. *unic.*

Homens bons dos Concelhos, ſendo tres, paſſaõ certidaõ, quando naõ houver Vereadores, ou Eſcrivaõ da Camara, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 44.

Homens bons com os Juizes Ordinarios tem o Regimento da Cidade, ou Villa, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 2.

Homens da vara naõ levaõ os Meirinhos de huns Lugares a outros, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 37.

Homens eſcudados ninguem póde trazer comſigo, *liv.* 5. *tit.* 47.

Homens do Meirinho, ou Alcaide, ou Corregedor de Comarca, Ouvidor, e Juiz de fóra, naõ podem ter taverna, ſob pena de açoutes, *liv.* 1. *tit.* 21. §. 7.

HOMENAGEM ſe toma ao Fidalgo, Deſembargador, Doutor, Cavalleiro Fidalgo ou confirmado, Cavalleiro das Ordens, e mulheres dos ſobreditos caſados, ou viuvas honeſtas, *liv.* 5. *tit.* 120. (a)

Homenagem naõ ſe toma ao que cometteo delicto, por que mereça morte natural, ou civil, *liv.* 5. *tit.* 120. (b)

Homenagem dá no Caſtello o Fidalgo, e Cavalleiro, ſe o delicto, que fez foi contra peſſoa honrada, *ibid.* §. 2.

Homenagem, que huma vez dada, e toma o Juiz, naõ a póde alargar mais, *ibid.* §. 4. (c)

Homenagem quem a quebrar perde o privilegio, *ibid.* §. 6. (d)

Homenagem, que dá o Alcaide-mór do Caſtello, a fórma della tem o Eſcrivaõ da Puridade, *liv.* 1. *tit.* 74. §. 2.

Homenagem, que dá o Alcaide do Caſtello, vide verb. *Alcaide.*

HOMICIDIO, no caſo delle ſó paſſaõ Carta de Seguro os Corregedores do Crime da Côrte, *liv.* 1. *tit.* 7. §. 10. (e)

Homicidio, no caſo delle ſe naõ paſſa Carta de Seguro até ſerem paſſados tres mezes, *liv.* 5. *tit.* 130. *in princip.* (f)

Homicidio he caſo de devaſſa, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 31. (g)

Homicidio comettido em caminho, ou eſtrada pelo ladraõ pûblico, ou ſalteador naõ goza da immunidade da Igreja, *liv.* 2. *tit.* 5. §. 3. (h)

Homicidio feito ao adultero pelo marido, que o achou com ſua mulher he licito, *liv.* 5. *tit.* 38. *in princip.* (i)

(a) Vide ſupra verb. *Fidalgos, Cavalleiros, Doutores, e ſemelhantes peſſoas naõ podem ſer preſos, &c.*

(b) Qualis dicatur mors civilis ad effectum hujus Legis, vide Giurb. *de Feud.* §. 1. *gloſ.* 7. *ex n.* 14., Phæb. *dec.* 156., Thom. Vaz *ad Reform. Juſt.* §. 1. *n.* 12., Barboſ. *in Caſtigat. hìc n.* 101.

(c) Vide Phæb. *p.* 2. *areſt.* 51. *in fin.*, Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 10. Et nota, quòd ſolus Rector poteſt aliquos dies aſſignare carcerato in homagio ad peragenda aliqua negotia, & ad audiendam Miſſam; Phæb. *p.* 2. *areſt.* 50. *verſic. E tambem; & verſic. Et ſciendum.*

(d) Nota ad hanc Ordinationem, quòd ut homagium dicatur frangi, & ita judicetur, neceſſe eſt, quòd ita probetur per teſtes, citata parte, & ſuper fractione proferatur ſententia, ut tenet judicatum Phæb. *p.* 1. *dec.* 3. *n.* 13., *& p.* 2. *areſt.* 50. *verſic. Et iterum.* Et vide ſequentem Notam Senatoris Themudo, *Ibi*: a quebrar; *mas ſerá citado para vêr jurar teſtemunhas, quando ſe tratar do quebrantamento, miſi extra domum per Judicem comprehendatur; Phæb. p.* 2. *areſt.* 50. *verſic. Et iterum. Tambem parece naõ ſerá neceſſario ſer citado, quando o Juiz o for buſcar a caſa, e o naõ achar nella; porque feito auto com as fés lha póde haver por quebrada. Et quid ſe for achado fóra da homenagem, e levado á cadèa pública, e nella houver perdaõ do quebrantamento? dic, que naõ ſerá ſolto, e que he neceſſario nova proviſaõ de reſtituiçaõ de homenagem, e com ella torna o prezo para a homenagem.*

Et nota, quòd frangentes homagium ſolent impetrare veniam homagii fracti, & reſtaurationem ejus; ut dicit Thom. Vaz *alleg.* 13. *n.* 237., licèt hæc facultas concedendi iſtam veniam, quam habebant antiquitùs Senatores Palatini, non inveniatur hodie in ejus Regimine, ut advertit idem Auctor.

Notat etiam idem Senator Themudo ſequentem areſtum: *Homenagem naõ quebra, o que eſtando prezo em ſua caſa, por bem da paz e ſe evitarem brigas ſe ſahe della; ita fuit judicatum.*

(e) Vide ſupra verb. *Cartas de Seguro em caſo de morte, &c.*; & verb. *Cartas de Seguro, que dá o Corregedor do Crime em caſo de morte, &c.*

(f) Vide ſupra verb. *Carta de Seguro negativa paſſada em caſo de morte, antes de paſſarem os tres mezes, &c.*

(g) Hanc Ordinationem benè explicat Leit. *de Jur. Luſitan. tract.* 3. *q.* 3. *à n.* 16. *& ſeqq.* Et nota, quòd priuſquam Judex ad Inquiſitionem procedat, debet conſtare de corpore delicti; de quo vide Guazin. *de Defenſ. Reor. defenſ.* 4. *cap.* 1. *n.* 1. *&* 5., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 2. *per tot.*, Conciol. *in Reſolut. crimin. verb. Corpus delicti, reſol.* 1. *à num.* 1., Parex. *de Inſtrument. edit. tit.* 2. *reſol.* 6. *ex n.* 56., Matth. *de Re crimin. controv.* 18. *n.* 21., Calder. *dec.* 9. *n.* 1. *& ſeqq.*, Sabell. *in Sum.* §. *Corpus delicti, à n.* 1., Peg. *tom.* 5. *ad Ord. in Comment. ad hunc* §. *n.* 20.

Et quæ requiſita debeant obſervari in viſitatione cadaveris ad faciendum corpus delicti, vide Calder. *d. dec.* 9. *à n.* 12. Et quomodo Judex ſecularis poſſit exhumari facere cadaver in Eccleſia ſepultum ad faciendum corpus delicti, vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 174., Themud. *dec.* 131. *num.* 7., Auguſt. Barboſ. *in Sum. Apoſtolicar. deciſ. verb. Cadaver, n.* 6., Calder. *d. dec.* 9. *à n.* 37., ubi latiſſimè de materia agit.

(h) Vide de tota materia innumeros Doctores referendo Cortiad. *p.* 2. *dec.* 107. *per tot.*

(i) Maritum poſſe licitè interficere uxorem & adulterum deprehenſos in adulterio declarat hæc Ordinatio, & tenent Covarruv. *de Matrimon. p.* 2. *cap.* 7. §. 7. *num.* 9. 10. *&* 11., Gom. *in L.* 80. *Taur. n.* 51., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 3. *diſp.* 99., Matth. *de Re crimin. controv.* 11. *num.* 14., Thom. Vaz *alleg.* 67. *n.* 16. ubi refert notabilem caſum, *& alleg.* 85. *à n.* 2., Phæb. *dec.* 142. *n.* 5.

Et an iſta Lex in foro conſcientiæ excuſet à peccato maritum interfectorem, diſputat eleganter Ægid. *de Privileg. honeſt. artic.* 6. *à n.* 24., & negativè reſolvit; de quo vide etiam Moſtaz. *de Cauſ. piis, lib.* 6. *cap.* 8. *n.* 46. *&* 47., Farinac. *in Prax. criminal. q.* 121. *à n.* 122.

Licèt enim iſta Ordinatio dicat licitum eſſe marito inter-

Homicidio feito pelo marido ao adultero he licito, não só quando o acha no adulterio, mas tambem quando tem certeza de que lho fez, provando ao depois o adulterio, *liv. 5. tit.* 38. §. 1. (a)

Homicidio, quando o marido o fizer a ſua mulher, ou ao adultero, levando comſigo algumas peſſoas para o ajudarem, naõ tem pena as taes peſſoas, provando eſtes o matrimonio, e o adulterio, *ibid.* §. 5. (b)

Homicidio da mulher achada em adulterio, ſe for feito com deliberaçaõ, naõ goza da immunidade da Igreja, *liv.* 2. *tit.* 5. §. 5. (c)

Homicidio feito proditoriamente ſob moſtrança de amizade tem pena mais grave, *liv.* 5. *tit.* 37. (d)

Homicidio feito de propoſito, ou inſidioſamente naõ goza da immunidade, *liv.* 2. *tit.* 5. §. 4. (e)

Homi-

interficere adulterum; tamen hoc verbum *licitum*, denotat meram permiſſionem, ut benè explicat Britt. *ad rubr. de Locat. p.*2. §.2. *n.*10. *&* 11., Barboſ. *in L. Si ab hoſtibus*, §. *fin. n.*59. *ff. de Solut. matrim.*; & in hoc ſenſu intelligit ſimilem Legem Caſtellæ Matth. *de Re crimin. d. controv.* 11. *à n.* 12.

Et quamvis nonnulli Theologorum tenuiſſent non peccare maritum occiſorem, contrarium decidit Sum. Pontif. Alexander VII. in Decret die 24. Septembris 1665. expedito, ut dicit Urſaya *Inſtit. crimin. lib.* 2. *tit.* 5. *num.* 63., Salmanticenſ. *tom.* 3. *tract.* 13. *cap.* 2. *punct.* 1. §. 2. *num.* 15.

Et ſi maritus habuerit concubinam, an ei licitum ſit interficere conjugem adulteram? vide Ægid. *de Privileg. honeſt. d. artic.* 6. *n.*23., Phæb. *d. dec.*142. *num.* 9. Et alia ad materiam vide ſupra verb. *Adultera póde o marido matar pela achar em adulterio.*

Nota tamen, quòd ex Lege duodecim Tabularum permiſſum fuit marito occidere adulterum in crimine deprehenſum; poſtea verò licuit maritis impunè etiam necare uxores in adulterio deprehenſas; ac demum ex Lege Julia de Adulteriis (ab Auguſto lata, ut teſtatur Ulpianus *in L.* 1. *ff. de Adulter.*, *&* Suetonius *in Auguſto cap.*34.) adempta fuit maritis poteſtas occidendi uxores adulteras, & ſolum permiſſa fuit poteſtas occidendi adulterum, ſi fuerit perſona vilis, aut infamis; ut dicit Covarruv. *p.*2. *de Matrimon. cap.*7. §.7. *n.*1. *&* 2., Farinac. *in Prax. crimin. q.*121. *n.*64., Gom. *in L.*80. *Taur. d.n.*51., Matth. *de Re crim. controv.*11. *n.*11. *&* 12., qui omnes teſtantur, quòd hodie de Jure Caſtellæ permiſſum eſt uxorem & adulterum in ipſo crimine deprehenſos impunè & propria auctoritate occidere, nulla diſtinctione præmiſſa, vilis an honeſtus ſit ipſe adulter, ut dicit Covarruv. *d.* §.7. *n.*9., Matth. *d. controv.*11. *n.*12., *& ſeqq.*

Sed noſtra Ordinatio magis amplectens Jus commune, decrevit, quòd ſi adulter ſit vir ingenuus, aut Senator Regius, vel perſona majoris dignitatis, non poſſit eos deprehenſos in crimine impunè maritus occidere; nam ſi tale homicidium perpetraverit, relegabitur in Africam cum præconio in audientia, ut declarat hæc eadem Ordinatio *in princ.* in finalibus verbis. Et an adulter & uxor interfecti à marito in actu turpitudinis ſepeliri debeant in Eccleſiaſtica ſepultura? vide PP. Salmantic. *tom.*4. *tract.*18. *cap.*3. *punct.*6. §. 2. *n.*199.

(a) Hæc Ordinatio permittit marito, quòd licitè interficere poſſit adulteros etiam ex intervallo, ſi poſtea probet illos re vera adulterium commiſiſſe; quæ diſpoſitio contraria videtur Juri communi, in quo ratio mitigandi pœnam marito uxorem necante, eſt propter juſtum dolorem ortum ex apprehenſione in ipſa adulterii turpitudine; ut latiſſimè probat Matth. *de Re crimin. controv.*12. *num.*2. *&* 3., Barboſ. *in L. Si ab hoſtibus* 11. §. *fin. n.*58. *ff. de Solut. matrim.*; & ideo plures DD. aſſerunt maritum occidentem adulteros extra actum turpitudinis, & ex intervallo eſſe puniendum tamquam homicida, Gomes *in L.* 80. *Taur. n.*58., & alii quos referunt Barboſ. *d. n.*58., Matth. *d. controv.* 12. *n.* 5.

Sed contrariam opinionem, ſcilicet, quòd maritus poſſit interficere adulteros etiam ex intervallo, tamquam benigniorem & communiter receptam, defendit Matth. *d. controv.*12. *à n.*7., Jul. Clar. §. *Homicidium, n.*183., quamvis idem Matth. *in Regim. Regn. Valent. cap.*8. §.8. *ex n.*62. dicit extraordinaria pœna eſſe puniendum, & teſtatur ita multoties judicatum & obſervatum fuiſſe: quod tamen noſtra Ordinatio non permittit; ſed omninò impunè relinquit interfectorem, dummodò poſtea adulterium probet; in tantum quòd etiamſi mors ſit proditoriè facta, adhuc puniri non debet, Thom. Vaz *alleg.* 67. *n.* 16. Sed hoc eſt valdè dubium, quia marito non permittitur adulteros occidere veneno, ut tenet Sabell. *in Sum.* §. *Venenum*, *n.*14. Matth. *de Re crimin. controv.* 64. *ex num.* 4. quia occidens veneno pro homicida proditorio reputatur, ut multis citatis dicit Cortiad. *dec.* 96. *n.* 15. advertit tamen Barboſ. *in d. L. Si ab hoſtibus*, *num.*59. hanc Ordinationem non permittere talem occiſionem tamquam licitam, ſed eam relinquere impunitam ob bonum publicum, ut magis evitentur adulteria; & ideo licèt maritus in foro externo maneat impunitus, attamen in foro conſcientiæ peccabit mortaliter: de quo vide quæ ſupra proximè notavimus. Ad verb. *Provando ao depois o adulterio*, hæc probatio ſufficit per conjecturas; nam cum adulterium clàm & occultè committi ſoleat, ad præſumptivam & conjecturalem probationem recurrendum eſt; Barboſ. *in L.* 2. *in princ. num.*76. *&* 79. *ff. de Solut. matrimon.*, Cyriac. *controv.*171. *n.*11., Card. de Luc. *lib.*14. *p.*2. *de Matrimon. diſc.*13. *n.*3., Valenzuel. *conſ.*28. *n.*20., Gom. *in L.* 80. *Taŭri*, *n.* 50., *& à n.* 56., Matth. *de Re crimin. controv.* 11. *à n.* 17., Auguſt. Barboſ. *in cap. Litteris* 12. *de Præſumption. à num.* 2., Andreol. *controv.* 336. *à n.*19., Sperell. *dec.* 40. *à n.* 18. *& dec.* 136. *à n.* 19.

(b) Vide ad materiam hujus Ordin., Boſſ. *de Patr. poteſt. cap.* 3. *à num.* 87., Phæb. *dec.* 144., Guſman *Verit. jur.*32., Matth. *de Re crimin. controv.* 11. *n.* 42., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 50. *n.* 11. *verſic. Habet deinde*: ubi ex hac Ord. dicit poſſe maritum convocare amicos ad occidendam uxorem adulteram; dummodò tamen ipſe propriis manibus occidat.

(c) Hæc Ordinatio videtur repugnari aliæ Ord. *lib.*5. *tit.*38., quia in illa permittitur uxorato interficere mulierem, vel adulterum penſatè & ex intervallo; in iſta verò contrarium diſponere videtur, dum jubet maritum interfectorem cum deliberatione non gaudere immunitate. Sed hanc Ordinationem debere intelligi in caſu quo adulterium non ſit probatum dicit Senator Themudo in quadam Nota ad eamdem Ord., ibi: *Procedit, quando non probatur adulterium, quia aliàs repugnaret Ord. lib.*5. *tit.*38. *Procedit ergo, quando quis vult gaudere immunitate, adulterio non probato*; & ita etiam intelligit, & conciliat hanc Legem Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.*50. *num.*11. *verſic. Habet deinde*, Peg. *in Comment. ad hunc* §. *n.*4.

(d) De proditoribus, & de atrocitate & pœna hujus delicti proditionis, vide Molin. *de Juſt. & Jur. tom.*4. *tract.*3. *diſp.*23., Vaz *alleg.* 13. *à n.* 125., Matth. *de Re crimin. controv.* 30. *&* 31., Narbon. *in* 3. *p. Recopil. lib.* 4. *tit.* 1. *L.* 20. *gloſ.* 12. *per tot.*, Conciol. *in Reſolut. crimin. verb. Homicidium, reſol.*5. *per tot.* ubi multos refert, Cortiad. *dec.* 96. *n.* 43.

(e) Ad materiam hujus Ordinationis vide Frances *in Paſtoral. Regular. p.* 3. *vot.*6. *num.* 5., Sperell. *dec.* 185., Matth. *de Re crimin. controv.* 30. *&* 31., Molin. *de Juſt. & Jur. tract.* 3. *diſp.*23. *per tot.*, Cortiad. *dec.*96. *à n.*1. *&* 2., ubi

Homicidio quem o fizer, naõ ſendo em ſua neceſſaria defeſa, tem pena de morte, *liv. 5. tit. 35. in princip.* (a)

Homicidio feito por algum caſo ſem malicia, nem vontade, ſe caſtiga ou abſolve, ſegundo a culpa ou innocencia, que no caſo houver, *ibid* (b)

Homicidio intentado com peçonha, ainda que ſe naõ ſiga a morte, tem pena de morte, *ibid.* §. 2. (c)

Homicidio feito por peſſoa de grande Solár naõ ſe ſentencea, ſem dar conta a El-Rey *ibid.* §. 1. (d)

Homicidio feito por dinheiro tem pena de cortamento das maõs, e de morte, e perdimento de bens para a Corôa, naõ tendo deſcendentes legitimos, *ibid.* §. 3. (e)

Homicidio quem o fizer com béſta, on eſpingarda, lhe ſeraõ decepadas as maõs ao pé do pelourinho, e morrerá morte natural, *ibid.* §. 4. (f)

Homicidio feito na Côrte, ou no Termo, até huma legoa, álem da pena de morte, tem tambem a pecuniaria de cinco mil e quatrocentos, ſe for em rixa nova, e ſe for de propoſito, paga o dobro, *liv. 5. tit. 36. in princip.* (g)

Homicidio feito pelo criado ao Senhor com quem vive, ſe lhe confiſcaõ os bens, aindaque tenha deſcendentes legitimos, álem da pena de morte, *liv. 5. tit. 37.* §. 2. (h)

Homicidio feito pelo eſcravo a ſeu Senhor, álem da pena de morte, he atanazado, e ſe lhe decepaõ as maõs, *liv. 5. tit. 41. in princip.* (i)

Homi-

ubi omnia ad comprobationem refert, & indubitanter firmat concluſionem, quòd homicida proditorius non gaudet immunitate; de quo etiam vide Farinac. *in Prax. p. 1. q. 28. n. 24.*, Fontanel. *de Pact. nuptial. tom. 1. clauſ. 4. gloſ. 14. n. 116.*, Gutierr. *in Prax. lib. 1. q. 2.*, Pax *in Prax. tom. 1. p. 5. cap. 3. §. 3. à n. 113.*

Et ex quibus factis reputetur aliquis homicida proditorius, vide Cortiad. *dec. 96. à n. 5. & ſeqq.*, ubi vaſtiſſimè materiam pertractat, *& dec. 97.* Et de homicida voluntario, quòd etiam non fruatur immunitate Eccleſiæ, quando appenſatè, animo deliberato, & præmeditato, aliquem occiderit, dicit Farinac. *in Prax. crimin. p. 1. q. 28. n. 23.*, Matth. *de Regim. Regn. Valent. tom 2. cap. 7. §. 1. n. 160. in fin.*, Sanch. *Conſil. moral. tom. 2. lib. 6. cap. 1. dub. 8. n. 27.*, Molin. *de Juſt. & Jur. tract. 3. diſp. 23. n. 3.*, Auguſt. Barboſ. *de Jur. Eccleſiaſt. lib. 2. cap. 3. num. 99.*, *& in cap. 1. de Homicid. num. 4.* ubi multos Doctores congerit, Jul. Clar. §. *Homicidium, num. 8. verſic. Ex propoſito*; & de tota materia Cortiad. *part. 2. dec. 98. per tot.*, & ſignanter *num. 11.*

(a) Vide ſupra verb. *Crime de homicidio, quem o cometter, &c.*

(b) Homicidium caſuale, quando ſcilicet in eo nec dolus, nec culpa intervenerit, non debet aliquo flagitio puniri; Farinac. *in Prax. p. 4. q. 126. n. 56.*, Pichard. *in §. Item Lex Cornelia, n. 22. Inſtit. de Public. Judic.*; aliquando tamen poteſt committi homicidium ex improviſo, in quo non ſemper abeſt culpa, ut declarat idem Farinac. *d. q. 126. n. 59.* Sed caſus, in quo homicidium dicatur caſuale, vel ex improviſo, ut poſſit regulari culpa, vel innocentia Rei in terminis hujus Legis, conſule Gom. *tom. 3. Var. cap. 3. n. 16.*, Jul. Clar. §. *Homicidium, n. 3. verſic. Culpa, in fin.*, Farinac. *d. cap. 126. à num. 17. & ſeqq.*, Cortiad. *dec. 92. n. 9. & 11.*, Sabell. *in Sum.* §. *Homicidium, num. 5. & ſeqq.*, in quibus materia latè pertractatur.

(c) Vide ſupra verb. *Crime de propinaçaõ de veneno para matar, &c.*, & ultra DD. ibi citatos, vide Altimar *de Nullit. tom. 8. rubr. 2. q. 1. ſect. 1. ſub n. 179. verſ. Venenum.* Quomodo verò procedendum ſit in inſpectione cadaveris veneno occiſi ad faciendum corpus delicti; vide Matth. *de Regim. Regn. cap. 8. §. 2. n. 16.*, Conciol. *in Reſolut. criminal. verb. Venenum, reſol. 1.*, Calder. *dec. 9. à n. 25. uſq. ad 28.*, Sabell. *in Sum.* §. *Venenum, ſub n. 7.*

Et quòd iſte homicida non gaudeat immunitate Eccleſiæ, tenent ultra jam ſupra citatos in *d. loc.*, Conciol. *d. verb. Venenum, reſol. 3. n. 3.*, Sabell. *d.* §. *Venenum, n. 10.* Et hic caſus inquiſitionis eſt per Extravag., quam habes in Ord. *lib. 1. tit. 65. Coll. 1. n. 3.*

(d) Hæc Ordinatio videtur deſumpta ex L. *Quoties, Cod. de Senator.*, *& ex L. Penult. ff. ad Leg. Cornel. de Sicar.* ubi decernitur, quòd illuſtres non debent pœna mortis plecti inconſulto Principe; Gom. *tom. 3. Var. cap. 3. n. 2.*, benè Farinac. *in Prax. crimin. p. 3. q. 98. n. 109.*, Creſp. de Valdaur. *obſerv. 13. n. 41.*, concordat Ord. *lib. 1. tit. 1. §. 16.*, *& lib. 5. tit. 138. §. 1. in fin.*, & vide etiam Cov. *lib. 2. Var. cap. 9. num. 3. & ſeqq.*, Salzed. *in Theatr. honor. gloſ. 52. num. 1.*

(e) De hoc crimine, & ejus pœna vide quæ ſupra notavimus in verb. *Crime de Aſſaſſino matando por dinheiro, &c.*; & ultra ibi dicta, nota, quòd ſi Aſſaſſinus ſit minor viginti quinque annorum, non liberatur à pœna mortis, propter hujus delicti atrocitatem; & ita executum fuiſſe in quodam minori, de hoc crimine convicto, qui fuit furca ſuſpenſus, teſtatur Altimar *de Nullit. contract. tom. 8. rubr. 2. & 3. q. 1. ſect. 1. ſub num. 759. verſic. Aſſaſſinium*: & de alio minori eodem ſupplicio occiſo teſtatur Cortiad. *dec. 95. n. 35.*

Nota etiam, quòd propter hoc delictum efficitur quis incapax ſucceſſionis tam ex teſtamento, quàm ab inteſtato, & in tantùm eſt incapax, ut ejus bona concedantur occupantibus illa primò, & poteſt occidi à quolibet privato impunè, ut dicunt Guerreir. *de Diviſion. lib. 2. cap. 3. à n. 125.*, Cardoſ. *in Prax. verb. Aſſaſſinus, n. 3.* Auguſt. Barboſ. *ad text. in cap. 1. de Homicid. in 6. num. 18. & 19.*, Portug. *de Donat. Reg. p. 3. cap. 30. num. 13.*; ſed per hanc Legem jubentur applicari ejus bona Coronæ Regni.

(f) Vide ſupra verb. *Crime de homicidio feito com béſta, ou eſpingarda, &c.*

(g) De pœna pecuniaria in crimine homicidii, vide quæ latè ſcripſit Farinac. *in Prax. crimin. tit. de Homicidio, q. 119. à num. 27.* Et nota, quòd hæc Lex ad hunc effectum ſolummodò extendit territorium Curiæ ad unam leucam, cùm in cæteris caſibus ſemper habeat quinque leucas; ſed facit hanc reſtrictionem, ne pœnæ extendantur, ut advertit Cabed. *part. 1. dec. 13. num. 5.*

(h) Vide ſupra verb. *Criado, que mata a ſeu ſenhor, &c.* Et nota, quòd famulus etiamſi ſit minor, conſpirans in necem Domini ſui punitur pœna ordinaria, licèt mors non ſequatur; Altimar *de Nullit. tom. 8. rubr. 2. & 3. q. 1. ſect. 1. ſub n. 759. verſic. Famulus minor.* Et hoc homicidium dici in Jure proditorium, tenet Baſilic. *dec. 28. per tot.* ubi latè, Sabell. *in Sum.* §. *Homicidium, ſub n. 9. verſic. Quod homicidium.*

(i) Vide ſupra verb. *Eſcravo, que arranca arma contra ſeu ſenhor, &c.*

(a) Vide

Homicidio intentado pelo filho, ou filha contra o pay, ou mãy, ainda que a morte ſe naõ executuè, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 41. §. 1. (a)

Homicidio feito pelo Official de Juſtiça com a devida moderaçaõ ao malfeitor, que tem crime capital, e lhe foge, por naõ ſer preſo, naõ tem pena, ſe o tal Official naõ for ſeu inimigo, *liv.* 5. *tit.* 49. §. 11. (b)

Homicidio, quem o fizer, ſe ſe auſentar, ou homiziar, ſerá citado por editos de dous mezes, ou pelo termo, que parecer mais conveniente; e naõ apparecendo, ſerá citado á revelia, *liv.*5.*tit.*126. *in princ.* (c)

Homicidio, quando ſe ſentencêa, deve o Julgador appellar a ſentença, que dér no caſo delle, naõ tendo alçada ſobre o tal maleficio, *ibid.* §. 1. (d)

Homicidio feito aos banîdos, que eſtando auſentes foraõ condemnados á morte, naõ tem pena, *ibid.* §. 8. (e)

Homicidio ſendo alguem livre delle, por naõ citar os parentes do morto, poderá o que naõ foi citado accuſá-lo novamente, *liv.* 5. *tit.* 131. §. 1. (f)

Homicidio intentado pelo filho contra o pay he caſo para poder desherdá-lo, *liv.* 4. *tit.* 88. §. 9. (g)

Homicidio intentado pelo pay, ou mãy contra o filho, ou filha, he caſo para poderem os filhos desherdá-los, *liv.* 4. *tit.* 89. §. 1. (h)

Homicidio intentado pelo irmaõ, he caſo para naõ poder querelar o teſtamento do irmaõ, aindaque nelle inſtituiſſe peſſoa infame, *liv.* 4. *tit.* 90. §. 2. (i)

HOMIZIADOS podem andar pelo Reyno fóra dos Coutos dous mezes, *liv.* 5. *tit.* 123. (k)

Homiziados eſtaraõ hum anno no Couto, antes que poſſaõ ir fóra, *liv.* 5. *tit.* 123.

Homiziados, que commettem maleficios, durando os dous mezes, que andaõ pelo Reyno, perdem o privilegio do Couto, *ibid.* §. 2.

Homi-

(a) Vide ſupra verb. *Ferindo alguem a ſeu pay, ou mãy com tençaõ de os matar, &c.*

(b) Diſpoſitionem hujus Ordinationis de Jure comprobant Gom. *tom.* 3. *Var. cap.*9. *n.* 6., Farinac. *in Prax. crimin. q.* 32. *n.* 43. Et an hæc diſpoſitio procedat etiam reſpectu perſonæ privatæ habentis licentiam capiendi à Judice conceſſam; affirmativè reſolvit Farinac. *p.* 4. *Conſil.* 55. *num.* 84.

Ad verb. *Naõ for ſeu inimigo*; quia inimicus ſemper præſumitur operari ex odio, & malo animo, & ideo non admittitur ad caſum, in quo permittitur vindicta, ſeu alia operatio ob bonum Juſtitiæ; ut patet ex hac Ordinatione, & ex alia in *lib.*5. *tit.*38. §. *fin.*, *& tit.*117. *in fin. princip.*, Phæb. *dec.*143. *ſub n.*16.

(c) Ad materiam hujus Ordinationis vide Cald. *de Nomin. emphyt. q.* 5. *n.* 45., Jul. Clar. *lib.* 5. *Sentent.* §. *fin. q.* 44., Gom. *in L.* 76. *Taur.*, Mend. à Caſtr. *p.* 2. *lib.* 5. *cap.*4., Portug. *de Donat. p.*3. *cap.*30. *à n.*26.

Et nota, quòd ſi petatur copia ad excipiendum de nullitate, & opponatur, quòd Reus eſt in Hiſpali v.g., & cùm ſit in loco certo, non debet citari per edita, talis exceptio non debet admitti; quia in Regno Caſtellæ non admittuntur requiſitoriæ ad citationem criminalem, ut tenet judicatum Phæb. *p.* 1. *areſt.*131.

Nota etiam, quòd conſanguinei occiſi non eſt neceſſe, ut perſonaliter citentur, quando delinquens citatur per edita; quamvis ipſi conſanguinei in loco certo exiſtant, niſi delinquens compareat ad ſe defendendum, vel in carcerem detrudatur; Cabed. *part.* 1. *areſt.*58.

Ad verb. *Ou pelo termo, que parecer mais conveniente*; intellige hæc verba de majori termino, quàm duorum menſium, ſi ita neceſſe Judici viſum fuerit, Cabed. *p.*1. *dec.* 57.; terminus enim duorum menſium arctari à Judice non poteſt, ut colligitur ex hac Ordinatione, & dicit Mend. à Caſtr. *d.cap.*4. *num.*1. *in fin.*, Phæb. *dec.* 43., Gabr.Per. *dec.*61. *n.*11., Portug. *de Donation. p.* 3. *cap.* 30. *num.* 28.

(d) Vide Portug. *de Donat. p.*3. *cap.*30.*n.*26., concordat Ord. *lib.*5. *tit.*122.

(e) Vide ſupra verb. *Banîdos podem ſer mortos por qualquer do pôvo.*

(f) Ad hanc Ordinationem vide Phæb. *dec.*9. *n.*8., *& dec.* 139. *ex num.* 7.

(g) Vide ſupra verb. *Filho, que der peçonha ao pay, ou mãy, &c.*

(h) Vide ſupra verb. *Filho, ou filha póde desherdar a ſeu pay, ou mãy, &c.*

(i) Deſumpta eſt hæc Ordinatio ex *Authent. de Nuptiis*, §. *Ingratitudinem. Coll.*4.; & de ejus materia vide Pinheir. *de Teſtam. diſp.* 5. *ſect.* 3. §.16. *n.* 499., Guerreir. *de Diviſion. lib.*4. *cap.*4. *n.*50.

(k) Hæc Ordinatio, quæ agit de Aſilis, revocata, & abrogata fuit per Extravag. expeditam die 10. Januarii anno 1692., quæ eſt in Ord. *lib.*1. *tit.* 7. *Coll.*1. *n.* 2., & eam tranſcribit Peg. *tom.*12. *ad Ord. lib.*2. *tit.*48. *ad princip. gloſ.*2. *num.*2. *pag.*310., Guerreir. *de Privileg. Familiar. cap.*16. *n.* 13.; & ad illam vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira: *Por Ley Extravagante de* 10. *de Janeiro de* 1692. *extinguio Sua Mageſtade todos os Coutos, e derogou todo eſte Titulo* 123. *da Ordenaçaõ, como já ſe havia feito em Caſtella na L.*1. *tit.* 16. *lib.* 8. *Recopilat., e o refere Carleval. de Judic. lib.* 1. *tit.* 1. *diſp.* 2. *n.*847.; *e eu fui o que unicamente conſultei a Sua Mageſtade eſta reſoluçaõ, ſendo perguntado por elle na materia das providencias, que ſe deviaõ dar para ſe evitarem delictos; como tambem conſultei, que ſe puſeſſe termo aos que ſe livraſſem com Cartas de Seguro, de que procedeo toda aquella Ley Extravagante; e a traz Guerreir. de Privileg. Familiar. cap.*16. *n.*13.; *na qual porêm ha hum erro, que notei ſobre a Ord. liv.*2. *tit.*48. (Hanc Notam, quam hîc memorat iſte Senator, vide in verb. *Couto naõ podem-fazer os Fidalgos, e Prelados, &c.*) *Advirta-ſe porém que eſtes Coutos; que ſe mandáraõ extinguir pela dita Extravagante, ſe mandáraõ ao depois ſuſcitar para os homiziados, que andavaõ em Caſtella neſte anno de* 1703., *por occaſiaõ das guerras, que ou ſe receaõ, ou ſe intentaõ; e ſe fizeraõ Coutos as Praças de Armas nas fronteiras, para os que nellas ſe vieſſem aliſtar, e ſervir; aos quaes valeriaõ as ditas praças como Coutos pelo meſmo modo, e nos meſmos caſos, em que elles valeriaõ, conforme a diſpoſiçaõ deſta Ordenaçaõ;* (de quo vide Extravag., quam habes in Ord.lib.5.tit.123. Coll.1.n.1.) *e he conforme ao exemplo do que fez Temiſtocles Athenienſe, quando Ariſtides andava auſente pela pena do Oſtraciſmo, como refere Plutarcho na vida do meſmo Temiſtocles, e na vida de Ariſtides, pag.*288. *poſt medium.*

(a) Hono-

Homiziados peſcadores, ou que com fortuna vaõ a algum porto do Reyno, naõ podem ſer preſos, *liv.* 5. *tit.* 123. §. 4.

Homiziado, a que naõ val a Igreja, naõ val o Couto, *ibid.* §. 9.

Homiziados haõ licença dos Capitaẽs dos Lugares de Africa, donde eſtaõ para vir ao Reyno, *liv.* 2. *tit.* 47. §. 3.

Homiziado, que comette maleficio dentro de dez legoas dos Coutos, naõ lhe val o Couto, *liv.* 5. *tit.* 123. §. 10.

Homiziado, de que ſe deu queréla para perder o Couto, ſerá remettido ao Juiz do Lugar, aonde o maleficio for cometido, *ibid.* §. 7.

Homiziados, que ſe acoutarem aos Lugares de Africa, e das partes do Braſil, tem o meſmo privilegio, que nos Coutos do Reyno, *ibid.* §. 1.

Homiziado, que for preſo fóra do Couto, moſtrando a licença para ſahir, ſerá levado preſo ao Lugar do Couto, *ibid.* § 3.

Homiziados acoutados naõ entraõ no Lugar do ſeu maleficio, nem no Lugar da Córte, e ſeus Arrabaldes, ou Caſa da Supplicaçaõ, ou do Porto; e entrando em tal maneira, que naõ deva gozar do privilegio do Couto, com ſuprimento obrigatorio, ou por precatorio do Juiz, donde ſe cometteo o maleficio, ſeja preſo, e poſto a recado, *liv.* 5. *tit.* 123. §. 6.

HONRA he dos pays, e aſcendentes, que as filhas caſem bem, e que naõ vivaõ deſhoneſtamente, *liv.* 2. *tit.* 37. (a)

Honra he ſer Almotacé, *liv.* 1. *tit.* 67. §. 14. *ad fin.*

Honras, e Coutos naõ podem fazer os Prelados, e Fidalgos em ſeus herdamentos, *liv.* 2. *tit.* 48. (b)

Honra póde pedir a mulher corrompida até hum anno, *liv.* 5. *tit.* 23. §. 2. (c)

HORTA, em que he feito damno, e ſe naõ ſabe quem o fez, ſe tira devaſſa de oito teſtemunhas á cuſta da parte, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 32. (d)

HOSPEDES naõ póde ter o Deſembargador, *liv.* 1. *tit.* 5. §. *fin.* (e)

HOSPITAES, que forem fundados por auctoridade dos Prelados, ſeráõ viſitados, e tomadas as contas delles, e feitos os provimentos pelos Juizes Eccleſiaſticos, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 39. (f)

Hoſpitaes fundados, e adminiſtrados por Leigos, ſeraõ viſitados por Juizes ſeculares; os quaes tomaráõ contas, e proveráõ em todo o neceſſario, *ibid.* (g)

Hoſpi-

podem ſer alli accuſados, e naõ lhes val a licença, que tiverem para ſahir, *liv.* 5. *tit.* 123. §. 1.

Homiziado acoutado, de que for querelado

(a) Honorantur, lætanturque parentes, quando filii matrimonio æquali eorum aſſenſu conjunguntur; & ne juvenili temeritate perciti turpibus matrimoniis familiæ dignitatem polluerent, decrevit noſtra Ordinatio, quòd filiæ nubentes abſque conſenſu patris ante 25. ætatis annum, exhæredari poſſent, ut in *lib.* 4. *tit.* 88. §. 1.; & ſi jura Regalia poſſederint, vel in eis ſuccedere valeant, ſtatuit hæc Ordinatio, quòd abſque Regis licentia in matrimonio copulari non poſſent, ſub pœna amiſſionis bonorum Regiæ Coronæ; de quo vide ſupra notata in verb. *Caſar naõ póde ſem licença d' El-Rey a mulher, que tem bens da Corôa.*

Et hìc pertinet illa graviſſima quæſtio inter Canoniſtas: An matrimonium, quod filiusfamilias ex nobili proſapia ortus, intendit celebrare cum muliere vilis conditionis, & indigna, poſſit à parentibus impediri? pro parte negativa ſtat Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *quæſt.* 29. *à n.* 20., *& ſeqq.*, Raynaldus *tom.* 1. *cap.* 6. §. 34. *n.* 73.; ſed partem affirmativam nervoſè defendit Ferdinand. de Valentib. *tom.* 3. *de Re Eccleſiaſt. diſcept.* 5. *per tot.*

(b) Vide ſupra verb. *Coutos naõ podem fazer os Fidalgos, e Prelados, &c.*

(c) Vide ſupra verb. *Corrompimento de virgindade podem demandar as mulheres até hum anno, &c.*

(d) Vide ſupra verb. *Damno feito em horta, ou pomar, &c.* Et de cuſtode hortorum, quando teneatur ad damnum, vide Berton. *de Negligent. p.* 1. *artic.* 22. *n.* 18., *& p.* 2. *artic.* 12. *n.* 1.

(e) Vide ſupra verb. *Deſembargadores naõ podem ter hoſpedes.*

(f) Hoſpitalia auctoritate Pontificis, vel Epiſcopi fundata, ſunt Eccleſiaſtica, & ab Epiſcopis viſitari debent, ut declarat hæc Ordinatio; de cujus materia vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 1. *q.* 32. *n.* 25. *verſic. Declaratur; & p.* 3. *q.* 11. *n.* 47., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 16. *n.* 8., Valaſc. *conſ.* 105. *n.* 28., Portug. *de Donat. tom.* 1. *cap.* 31. *n.* 47., Oliveir. *de Muner. Proviſor. cap.* 5. *n.* 14., Auguſt. Barboſ. *de Poteſt. Epiſcop. p.* 3. *alleg.* 75. *n.* 4. *& ſeqq.*, Caſtilh. *lib.* 1. *Controv. cap.* 54. *n.* 24., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 7. *diſſ.* 20. *n.* 12., Themud. *p.* 1. *dec.* 17. *n.* 1., Roſa *conſult.* 10. *num.* 16., qui omnes latiſſimè materiam pertractant, & neceſſarias declarationes adducunt.

Nota tamen, quòd Hoſpitalia nunquam præſumuntur Eccleſiaſtica, ſed Laicalia; Maſcard. *de Probation. concl.* 869. *tom.* 2., Oliveir. *de Muner. Proviſor. cap.* 5. *n.* 12. *in fin.*, Sabell. *in Sum.* §. *Hoſpitale, ſub n.* 6. *verſic. Quod ex contrariis*, Auguſt. Barboſ. *de Jur. Eccleſ. tom.* 2. *cap.* 11. *n.* 17., Conciol. *alleg.* 35. *n.* 3.; & ideo ſi non conſtet de erectione auctoritate Epiſcopi, juriſdictioni ſeculari ſubeſſe debent.

Et hæc auctoritas Prælati debet intervenire in ipſo creationis, vel erectionis actu; nec ſufficit, quòd Laici poſt fundationem Prælatum adeant, & per eum confirmentur Compromiſſa, ut dicit Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 16. *n.* 8.; ſed contrarium dicit Themud. *dec.* 17. *n.* 9. *& ſeqq.*, Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 34. *à num.* 22., & alios vide ſupra verb. *Capellas, que conſta ſerem inſtituidas por auctoridade Apoſtolica, &c.*

(g) Hoſpitalia à fundatoribus laicis erecta non poſſunt viſitari ab Eccleſiaſticis, ſed à Judicibus ſecularibus; ita diſponit hæc Ordinatio; de cujus materia vide Cabed. *de Patron. Reg. cap.* 42., Valaſc. *conſ.* 105. *à n.* 47., Gutierr. *lib.* 1. *Canonic. q.* 35. *à n.* 17., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 16. *num.* 7., Auguſt. Barboſ. *de Poteſt. Epiſcop. p.* 3. *alleg.* 75.

Hoſpitaes, que forem da immediata protecçaõ d'El-Rey, naõ ſe intromettem nelles ecclesiaſticos a provêr nas obras pias, ſem particular commiſſaõ de Sua Mageſtade, *liv.* 1. *tit.* 62. §. 42. (a)

Hoſpitaes, que forem adminiſtrados por Clerigos, ainda que naõ ſejaõ fundados por auctoridade do Prelado, poderáõ os Prelados conſtrange-los que cumpraõ a vontade dos defuntos, e provêr como adminiſtraõ, *ibid.* §. 40. (b)

Hoſpitaes haõ de ſer viſitados pelos Prelados, quando eſtiverem na poſſe de o fazer, ainda que naõ ſejaõ fundados por ſua auctoridade, *ibid.* §. 43. (c)

Hoſpital, que tiver recebido alguma perda por culpa dos Officiaes, lhe ſerá ſatisfeita pelos ſeus bens, *ibid.* §. 64. (d)

Hoſpital de Lisboa leva a fazenda do Tangomáo, que morre nas partes de Guiné, *liv.* 1. *tit.* 16. §. 6.

Hoſpital da Miſericordia de Lisboa, vide verb. *Juiz do Hoſpital.*

Hoſpitaes, ſobre que principalmente ſe deve provêr, he a cura dos enfermos, ſe ſaõ curados pelo Fiſico, e ſe o comer he tal como elle manda, e ſe as camas ſaõ limpas, e os Officiaes fazem o que devem, e ſe recebem os pobres com caridade, *liv.* 2. *tit.* 62. §. 65.

HY

HYPOTHECA conſtitûe no crédor acçaõ real, *liv.* 4. *tit.* 10. §. 1. (e)

Hypo-

alleg. 75. *n.* 14., Oliveir. *de Muner. Proviſor. cap.* 5. *num.* 13., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 34. *à n.* 19., Torr. *de Pact. futur. ſucceſſ. lib.* 3. *cap.* 1. *à num.* 174., Portug. *de Donat. tom.* 1. *cap.* 31. *num.* 48.

Et ſi Eccleſiaſticus in hoc ſe intromittat, vim facit, & ad Regium Tribunal Coronæ patet recurſus, ut multoties judicatum tradit Cabed. *de Patron. Reg. d. cap.* 42., Portug. *de Donat. d. cap.* 31. *n.* 41.; poſſunt tamen Eccleſiaſtici providere, & inquirere de operibus piis, ab Inſtitutoribus impoſitis, ut declarat Ord. *in fin. hujus* §., de quo vide Gabr. Per. *de Man. Reg. d. cap.* 16. *à n.* 10., Portug. *de Donat. d. cap.* 31. *n.* 46., ubi judicatum refert, Card. de Luc. *tom.* 3. *de Juriſdict. diſc.* 42. *& ſeqq.*, Valaſc. *conſ.* 105. *n.* 56. *&* 59. Sed non poſſunt cognoſcere de cauſis ſtipendiorum, vel ſimilibus adverſùs Adminiſtratores motis, ut ſupra notavimus verb. *Capellas, em cujas Inſtituiçoẽs ſe mandaõ fazer algumas obras pias, &c.*; & vide Notam Senatoris Sardinha ſupra tranſcriptam in verb. *Capellas, que jaõ fundadas por Leigos, &c.*

(a) Ad hanc Ordinationem vide Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *cap.* 34. *n.* 49., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 7. *diſp.* 20. *num.* 18., Valaſc. *conſ.* 105. *n.* 62., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 16. *n.* 11., Roſa *conſ.* 10. *n.* 38., Solorzan. *de Jur. Indiar. tom.* 2. *lib.* 3. *cap.* 3. *ſub num.* 59., PP. Salmanticenſ. *tom.* 6. *tract.* 28. *cap. unic. punct.* 2. *n.* 25., Auguſt. Barboſ. *de Poteſt. Epiſc. alleg.* 75. *n.* 16., *& de Jur. Eccleſiaſt. tom.* 2. *cap.* 111. *n.* 56., Themud. *p.* 1. *dec.* 12. *à num.* 16. *& ſeqq.*, Fraſſ. *de Patronat. Reg. cap.* 85. *à n.* 46., qui omnes tenent, quòd in Hoſpitalibus, quæ ſub Regum fuerint protectione, non debent Epiſcopi ſe intromittere, ut expreſſit Conc. Trident. *ſeſſ.* 22. *de Reform. cap.* 8., ubi Auguſt. Barboſ. *in n.* 27., plures citat, & alios refert Cirin. *in Nex. rer. Eccleſiaſt. cap.* 6. *n.* 179.

Ad verb. *Sem particular commiſſaõ de Sua Mageſtade*; vide quæ hìc notat Senator Oliveira; *Ibi*: Sem particular commiſſaõ; *eſta coſtuma dar o Deſembargo do Paço, quando tem noticia, e informaçaõ da roim adminiſtraçaõ dos bens e rendas das Miſericordias, e naõ ſe tem por neceſſario recorrer a El-Rey.*

(b) Vide ad hanc Ordinationem Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 16. *n.* 17. 18. *&* 21.

(c) Vide Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.* 16. *n.* 15. Et nota, quòd poſſeſſio, de qua loquitur iſta Lex, debet intelligi de immemoriali, Oliveir. *de Muner. Proviſor. cap.* 5. *n.* 9., idem ſequitur Gabr. Per. *de Man. Reg. d. cap.* 16. *n.* 15. per argumentum ab Ord. *lib.* 2. *tit.* 9. §. 1., & idem viſum fuit Senatori Sardinha in ſequenti Nota. *Ad* §. 43. *Eſte* §. *he tirado da Extravagante de* 1568. *liv.* 2. *tit.* 2. *L.* 13. §. 9., *e nella eſtá a Ord. liv.* 2. *tit.* 9. §. 1. *dos caſos, em que os Prelados eſtaõ em poſſe de executarem ſuas ſentenças; e o* §. *penultimo dos caſos, em que eſtaõ em poſſe de fintar para obras de viſitaçaõ; entre os quaes entra eſte* §., *que he o* 9. *da dita Extravagante; e os outros dous declaraõ, que a poſſe ha de ſer moſtrando a ſentença, como eſtaõ na dita poſſe immemorial, e naõ foi nunca contradita por ſeus Officiaes, e foi conſentida pelos Reys ſeus anteceſſores.* Sed vide Valaſc. *conſ.* 105. *n.* 64., Portug. *de Donat. tom.* 1. *cap.* 31. *n.* 41. in ſententia ibi relata; Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 2. *q.* 7. *n.* 21., *& p.* 3. *q.* 34. *n.* 21.

(d) Adminiſtratores bonorum Hoſpitalis, vel Confraternitatis tenentur ad damnum, quod ſua omiſſione, vel negligentia contigerit in bonis ipſius Hoſpitalis, vel Confraternitatis, ut patet ex hac Ordinatione, & fuit judicatum apud Peg. *tom.* 3. *For. cap.* 27. *n* 3. *&* 17., ubi tranſcribit ſuffragia Senatorum, in quibus de jure probatur noſtra Concluſio; de qua etiam vide Guerreir. *tract.* 1. *de Inventar. lib.* 4. *cap.* 10. *à n.* 63., latè Berton. *de Negligent. & Omiſſion. p.* 2. *artic.* 3. *à n.* 1.

(e) Hypotheca dicitur res ſubjecta, obligatave pro debito, ut niſi impleatur, inde ſatisfiat; Merlin. *de Pignorib. & hypothec. lib.* 1. *tit.* 1. *q.* 2. *n.* 2., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 528. *n.* 2., Vela *diſſert.* 35. *n.* 1., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *rubr.* 1. *q.* 5. *n.* 8. *&* 15.; & per illam conſtituitur jus in re hypothecata, Gratian. *For. cap.* 683. *n.* 2., Cyriac. *controv.* 55. *n.* 14., *& controv.* 214. *n.* 3., Altimar *d. q.* 5. *n.* 67., *& tom.* 7. *q.* 47. *n.* 4., Reynoſ. *obſerv.* 61. *n.* 8.; & poteſt creditor rem ipſam proſequi, Reynoſ. *d. n.* 8.; ideoque dicitur jus in re, ſeu jus reale, vel actio realis, Neguſant. *de Pignorib. in princ. n.* 6., Sylv. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 3. *ad princ. n.* 42., Merlin. *de Pignor. & hypothec. lib.* 5. *tit.* 2. *q.* 58. *n.* 3. *&* 10., Matth. *de Afflict. dec.* 8. *n.* 3., Cortiad. *dec.* 147. *n.* 9.; quod tamen intellige, quando hypotheca eſt penes tertium; nam quando agitur contra originarium debitorem, exercetur actio perſonalis; quando verò agitur contra tertium rei poſſeſſorem, exercetur actio realis; Merlin. *de Pignorib. lib.* 5. *tit.* 2. *q.* 58., Sabell. *in Sum.* §. *Hypotheca, n.* 57.

Et per iſtam actionem realem poteſt quilibet poſſeſſor rei hypothecatæ in ſolidum conveniri pro toto debito; Cyriac. *controv.* 193. *n.* 1., Vela *diſſert.* 34. *num.* 6. *&* 7.; quia onus reale hypothecæ tranſit cum ipſa re in quemcumque poſſeſſorem, ut ex multis DD. abundantiſſimè comprobant Cortiad. *dec.* 147. *n.* 10., Sylva *ad Ord. lib.* 4. *d. tit.* 3. *ad princip. n.* 1.

Sed quia hypotheca eſt acceſſoria principalis obligationis, ut tenent Andreol. *controv.* 204. *n.* 18., Gratian. *For. cap.* 804. *n.* 17., Conciol. *alleg.* 4. *n.* 11., Vela *diſſert.* 35. *n.* 3., Carlev. *de Judic. tit.* 2. *diſp.* 1. *n.* 18., & ſolummodò principali obligationi addit realem, ut dicit Salgad. *in Labyrinth. credit. p.* 2. *cap.* 5. *n.* 51., inde eſt, quòd exiſtenti re hypothecata penes tertium, priùs debet fieri execu-

Hypotheca paſſa a qualquer peſſoa, a cujo poder vier a couſa hypothecada, *liv.* 4. *tit.* 3. *in princip.* (a)

Hypotheca paſſando a terceiro poſſuidor, poderá o crédor demanda-lo que lhe pague a divida, ou lhe entregue a couſa hypothecada, *ibid.* (b)

Hypotheca, que paſſou a terceiro poſſuidor, naõ poderá haver o crédor por ella o ſeu pagamento, ſem primeiro demandar o devedor, ou o ſeu fiador, ſe o tiver, *ibid.* (c)

Hypotheca ſe póde demandar até dez annos ao terceiro poſſuidor, ſendo elle, e o crédor moradores na meſma Comarca; porêm ſendo moradores em diverſas Comarcas, ſe poderá demandar até vinte annos, *ibid.* §. (d)

Hypotheca da couſa arrendada, para ſegurança do contrato de arrendamento, faz que o Rendeiro naõ poſſa ſer expulſo de propriedade pelo terceiro poſſuidor, quem ella paſſou, *liv.* 4. *tit.* 9. *in princip.* (e)

Hypotheca conſtituida nos bens do devedor d'El-Rey, paſſa com os meſmos bens para a maõ daquelle que os houver por compra, ou por outro qualquer titulo, *liv.* 2. *tit.* 52. §. 4. (f)

Hypo-

tio in bonis principalis debitoris; de quo vide ſupra notata verb. *Execuçaõ ſe faz no devedor principal, primeiro que no terceiro poſſuidor da hypotheca.* Et an creditor poſſit agere adverſùs quemlibet tertium poſſeſſorem unius rei ex pluribus hypothecatis, pro rata vel in ſolidum, vide Gutierr. *conſ.* 49. *per tot.*

(a) Vide ſupra verb. *Comprador, que compra couſa, que eſtá obrigada a outrem, paſſa nelle a obrigaçaõ.* Et ultra DD. ibi citatos, vide Cyriac. *controv.* 282. *n.* 18., Velam *diſſert.* 35. *n.* 14., Reynoſ. *obſerv.* 61. *n.* 12.

(b) Hypothecæ natura eſt, ut vel creditori ſolvatur totum debitum, vel res obligata ei tradatur; Moraes *de Execution. lib.* 6. *cap.* 12. *num.* 97. *verſic. Secundus caſus, & num.* 101., Faria ad Cov. *lib.* 1. *Var. cap.* 8. *à num.* 2., Peg. *For. tom.* 3. *cap.* 28. *num.* 975. *prop. fin.*; & ab actione hypothecaria liberatur poſſeſſor, ſi ſolvat, vel rem reſtituat, Altimar *de Nullit. tom.* 7. *rubr.* 1. *p.* 5. *q.* 47. *num.* 25.

Et licèt tertius poſſeſſor actione hypothecaria conventus, nullum jus habeat in re hypothecata, attamen poteſt offerre ſolutionem, quam tenetur recipere creditor; quia ſua non intereſt, an ab uno vel ab alio recipiat ſolutionem; Sabell. *in Reſolution. cap.* 21. *n.* 24., Altimar *d. q.* 47. *n.* 561.

Quid autem ſi res hypothecata ſit meliorata penes tertium, itaut valor ejus cum ſuis melioramentis poſſit ſolvere debitum, ſed in tempore contractus ejus valor erat modicus, & debitum grande, an poſſeſſor liberetur tradendo juſtum valorem hypothecæ, quem habebat tempore contractus, vel debeat tradere ipſam rem hypothecatam, aut ſolvere totum debitum? vide Covarruv. *lib.* 1. *Var. cap.* 8. *n.* 2., & ibi Faria *n.* 7., Pacion. *de Locat. cap.* 34. §. 3. *n.* 60., Altimar *de Nullit. d. q.* 47. *n.* 563., Moraes *de Execut. lib.* 6. *cap.* 12. *à n.* 97., Cald. *de Emption. cap.* 27. *num.* 79.

(c) Ad materiam hujus Ordinationis vide latiſſimè Neguſant. *de Pignor. p.* 8. *membr.* 1. *à n.* 11. *uſque ad num.* 42., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 534. *num.* 4., Cald. *de Empt. & Vendit. cap.* 33. *n.* 12., Velam *diſſert.* 34. *n.* 4., *Sabell. in Sum.* §. *Hypotheca, ſub n.* 60., Altimar *de Nullit. tom.* 3. *q.* 5. *n.* 30., *& n.* 252., Peg. *For. tom.* 1. *cap.* 3. *n.* 361., Guerreir. *de Dation. Tutor. & Curat. lib.* 6. *cap.* 27. *n.* 51., Sylv. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 4. *tit.* 3. *ad princip. n.* 59.

Et limita 1. diſpoſitionem hujus Legis in caſu, quo ſuper aliquo fundo impoſita eſt obligatio perſonalis, ſeu onus reale ſolvendi quolibet anno certam menſuram frumenti, & poſtea in alium tranſeat titulo particulari; quia tunc tranſit cum onere, itaut tertius poſſeſſor non poſſit opponere exceptionem excuſſionis nondum exactæ contra principalem; Gam. *dec.* 145., Noguerol *alleg.* 2. *n.* 111., Gutierr. *lib.* 1. *Practic. q.* 143. *n.* 45., *& in Repetit.* L. *Nemo poteſt, ff. de Legat.* 1. *n.* 31., Leotard. *de Uſur. q.* 64. *n.* 31., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 534. *num.* 8., Gabr. Per. *dec.* 63. *n.* 2., Peg. *For. cap.* 3. *n.* 364., Guerreir. *d. cap.* 27. *n.* 67.

Limita 2., quando notoriè conſtat debitorem, & ejus fidejuſſorem inopes eſſe; quia tunc bene agitur contra tertium poſſeſſorem; Molin. *de Primogen. lib.* 4. *tit.* 7. *n.* 39., Fontanel. *de Pact. nupt. tom.* 2. *clauſ.* 7. *gloſ.* 3. *p.* 13. *n.* 8., Olea *de Ceſſ. jur. tit.* 6. *q.* 11. *n.* 14., Gam. *dec.* 99. *n.* 1., Mend. à Caſtr. *p.* 1. *lib.* 4. *cap.* 4 *n.* 12., Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 52. §. 4. *n.* 20., Guerreir. *d. cap.* 27. *n.* 55., Sylv. *in Commentar. ad hunc tit. in princip. n.* 60.; & vide ſupra notata verb. *Fiador póde ſer demandado primeiro quando o devedor for notoriamente taõ pobre, &c.*

Limita 3., ſi in contractu interveniat clauſula conſtituti, ideſt, quòd debitor conſtituat ſe poſſidere nomine creditoris; tunc enim rectè agitur contra tertium, nulla facta diſcuſſione principalis debitoris; Auguſt. Barboſ. *clauſul.* 31. *n.* 23., Gratian. *For. cap.* 38. *n.* 8., Neguſant. *de Pignorib. p.* 6. *membr.* 1. *n.* 36., Altimar *de Nullit. contract. tom.* 3. *rubr.* 1. *q.* 5. *ſub n.* 252, Sabell. *in Sum.* §. *Excuſſio num.* 20., *&* §. *Conſtitutum, n.* 7., Peg. *tom.* 12. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 52. § 4. *n.* 23., Sylv. *in Comment. ad hanc Ord. ad princip. n.* 64., Guerreir. *d. cap.* 27. *n.* 58.

Limita 4., quando apponitur pactum non alienandi rem hypothecatam; quia etiam tunc poteſt conveniri tertius poſſeſſor, non excuſſo principali; Gutierr. *in Repetit.* L. *Nemo poteſt, ff. de Legat.* 1. *n.* 30., Carleval *de Judic. tit.* 3. *diſp.* 11. *n.* 3.

(d) Hypotheca præſcribitur ſpatio decem annorum inter præſentes, & viginti inter abſentes; Andreol. *tom.* 1. *controv.* 170. *num.* 5., Sabell. *in Sum.* §. *Præſcriptio, n.* 16., *& in* §. *Hypotheca, n.* 53., Altimar *de Nullit. tom.* 7. *q.* 43. *num.* 180. ubi multos laudat, & etiam Sylv. *in Comment. ad hunc* §. *n.* 1., qui omnia ad materiam plenè adducit, & explicat.

(e) Diſpoſitionem hujus Legis latè illuſtrat Sylva *in Commentar. ad illam, n.* 56., & præter DD. ibi citatos, vide plures alios quos refert Altimar *de Nullitat. tom.* 6. *rubr.* 1. *p.* 4. *q.* 39. *n.* 207., Gratian. *For. cap.* 520. *n.* 2., Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 490. *n.* 7., Ægid. *in* L. *Ex hoc jure, p.* 2. *cap.* 12. *differ.* 5. *n.* 20., Sabell. *in Sum.* §. *Conductor, n.* 12., Hermoſilh. *L.* 32. *gloſ.* 1. *tit.* 5. *part.* 5. *artic.* 7. *num.* 215.; & vide ſupra verb. *Arrendada alguma couſa de raiz a hum com obrigaçaõ, &c.*

(f) Vide ſupra proximè notata in verb. *Fazenda do devedor d'El-Rey fica ſempre obgrigada á divida, &c.* Et nota, quòd Rex habet tacitam hypothecam in bonis publicani, vel cujuslibet adminiſtratoris ſuorum tributorum, vel in bonis cujuslibet cum eo contrahentis, excepto minore, ut ex Text. *in L.* 1. *&* 2. *Cod. de Privileg. Fiſc.*, & cum Neguſant. *de Pignorib. part.* 2. *membr.* 4. *n.* 113., Peregrin. *de Jur. Fiſc. lib.* 6. *tit.* 6. *n.* 1., Carleval *de Judic. lib.* 2. *tit.* 3. *diſp.* 34., & aliis dicit Altimar *de Nullit. tom.* 3. *rubr.* 1. *quæſt.* 5. *n.* 174.

(a) Vide

Hypotheca por divida d'El-Rey paſſa com os bens para os herdeiros, e ſe póde executar qualquer delles que poſſuir alguma fazenda do principal devedor; *liv.* 2. *tit.* 52. §. 5. (a)

Hypotheca ſe conſtitûe nos bens daquelle que foi condemnado por ſentença para pagar alguma couſa; e os naõ póde alhear, poſto que tenha appellado da dita ſentença, *liv.* 3. *tit.* 84. §. 14. (b)

HYPOTHECAR huma couſa a dous, naõ a tendo deſobrigada do primeiro devedor, nem baſtando para ſatisfaçaõ de ambos, he crime que tem pena de degredo, e pecuniaria, *liv.* 5. *tit.* 65. *in princip.* (c)

Hypothecar eſpecialmente huma couſa a dous, naõ ſendo baſtante a ambos, he delicto, e tem pena de degredo, *liv.* 5. *tit.* 65.

(a) Vide ſupra verb. *Devedor d'El-Rey, que em ſua vida alheou ſeus bens, &c.*

(b) Vide ſupra verb. *Alhear ſe naõ podem os bens devendo a demanda, &c.*; & quæ notat Sylv. *in Commentar. ad hunc* §. *à num.* 20.

(c) Ad materiam hujus Ordinationis vide Molin. *de Juſt. & Jur. diſp.* 532. *num.* 4., Oleam *de Ceſs. jur. tit.* 7. *q.* 2. *num.* 6., Calder. *dec.* 63. *num.* 6., Gom. *tom.* 3. *Var. cap.* 7. *num.* 1., Guazin. *de Defenſ. reor. tom.* 2. *defenſ.* 33. *cap.* 9. *num.* 3.

FIM

DO PRIMEIRO TOMO.

[illegible] & cum Neg

INDEX

DAS MATERIAS, QUE SE CONTÊM NAS LEYS Extravagantes, Decretos, e Aviſos, e nas tres Collecçoẽs, que ſe addicionáraõ aos cinco Livros da Ordenaçaõ do Reyno.

A

Abertura.

ABERTURA da Aula do Commercio he depois de ſe completar em cada huma tres annos, *Append. das Leys*, *n.* 124. §. 9.

O tempo em que principiará, tanto de Inverno, como Veraõ, *ibid.* §. 10.

E aś faltas dos diſcipulos, quem as apontará, *ibid.*

As materias, que nella ſe enſinaráõ, e ſua ordem, *ibid.* §. 11. 12. 13. 14. *e* 15.

Abertura dos Cunhos da Caſa da Moéda ſe faz por diſtribuiçaõ entre os Abridores della, *ibid. n.*74. *cap.* 38. §. 17.

Abordar.

Abordar Navîos carregados antes de deſcarregarem, ſó podem as peſſoas para iſſo deſtinadas, *Append. das Leys*, *n.* 88. §. 7.

E ſe outras o fizerem, que penas tem, *ibid.*

O que ſe limita a reſpeito dos declarados, *ibid. n.* 112.

Accioniſta.

Accioniſta da Companhîa de Pernambuco póde repreſentar ao Provedor della qualquer direcçaõ, para utilidade da meſma, que ſobre iſto determinará, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.*21. §. 59.

Acçoẽs.

Acçoẽs de dinheiro da Companhîa de Pernambuco tem a natureza de contracto, que as partes lhe quizerem dar, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.*21. §. 57.

Acçoẽs da Companhîa de Pernambuco ſe podem vender como Padroẽs Reaes, *ibid.* §. 58.

Acçoẽs da Companhîa do Pará tem a natureza de contracto, que os Senhores lhe quizerem dar, *ibid. n.* 5. §. 50.

Acçoẽs da Companhîa do Pará ſe podem vender, e como, *ibid.* §. 51.

Acçoẽs da Companhîa da Agricultura tem a natureza de contracto, que os Senhores lhe quizerem dar, *ibid. n.* 12. §. 46.

Acçoẽs da Companhîa da Agricultura ſe podem vender, e como, *ibid.* §. 47., *& vide verb.* Dinheiro.

Acçoẽs das ſobreditas Companhîas ſaõ de quatrocentos mil reis cada huma, e como ſe pagaráõ, *ibid. n.*5. §. 48., *n.* 12. §. 10., *e n.* 21. §. 53. *e* 56.

Acçoẽs, que os filhos da folha intentarem contra os Almoxarifes pelo pagamento d[os] juros, que lhe vaõ carregados na meſma folha, ſe ha de conhecer dellas no Conſelho da Fazenda, *liv.* 1. *tit.* 10. *coll.* 2. *n.* 16.

Açougues.

Fóra dos Açougues pûblicos ſe naõ póde cortar carne, nem vender a olho, *liv.*1. *tit.*66. *coll.* 1. *n.* 1. *e n.* 2. *e* 3.

E quem o fizer, ou conſentir, que penas tem, *ibid.*

E quem a comprar, que pena tem, *ibid. n.*2.

Aos preſos, por crime de cortar carne fóra dos Açougues, ſe manda fazer ſummario, *liv.*1. *tit.*66, *coll.*2. *n.*2.

Açoutes.

Açoutes, e galés por cinco annos tem os Carreiros, e Barqueiros, que deitarem agoa nas pipas de vinho, que do Douro conduzirem, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.*25. §.9.

As meſmas penas tem os Carreiros confundindo as pipas nos lugares, e demorando-as em ſuas caſas mais de doze horas, *ibid.*§.10.

E tambem os Barqueiros, que ſe demorarem em carregar mais de duas horas, e mais de vinte e quatro em partirem, *ibid.* §. 11.

Açoutes por dez dias, a cem por dia, tem em lugar de galés os eſcravos, que no Braſil uſarem de facas, e armas prohibidas, *ibid. n.*8.

Açoutes em mulheres he caſo atrox, e delle ſe deve tirar devaſſa, *liv.*1. *tit.*58. *coll.* 1. *n.* 9.

Açucar.

Açucar ſe póde tranſportar para fóra do Reyno ſem pagar direitos na Alfandega, e Conſulado da ſahida, *Coll. de Decret. n.*37.

Açucares, que ſe embarcarem para fóra do Reyno, naó pagaõ direitos, *liv.*2. *tit.*26. *coll.*1. *n.*5.

Ao depois ſe declarou, e revogou eſta diſpoſiçaõ, *Append. das Leys*, *n.* 10. *e* 11.

Açucar, quem o deſcaminhar incorre na meſma pena, em que incorrerem os deſcaminhadores do tabaco, *ibid.*

Açucares, quem os embarcar para fóra, ha de apreſentar certidaõ dos Portos, onde deſembarcáraõ, ou da perda do Navîo dentro de hum anno, *ibid.*

Açucares, quem os embarcar para fóra, ha de dar fiança da quantia que importariaõ os direitos, ſe ſe commutaſſem no Reyno, *Append. das Leys*, n. 10. e 11.

Açucar como ſe ha de deſpachar na Alfandega, e os direitos, que nella ha de pagar, *ibid.* n. 28.

Adjuntos.

Adjuntos naõ póde tomar para ſi o Chancelér nos caſos, em que for ſuſpeito o Regedor, mas os ha de dar o Deſembargador dos Aggravos mais antigo, *liv.* 1. *tit.* 4. *coll.* 3. *n.* 3.

Adminiſtradores.

Adminiſtradores dos Mórgados podem metter na Companhîa do Pará dinheiros pertencentes aos taes Mórgados, em quanto naõ os empregarem, *Append. das Leys*, *n.* 101.

Aduélas.

Aduélas deve o Vendedor declarar por termo, a que Tanoeiro as vendeo, *Coll. de Decret. n.* 28.

E naõ concordando a tal declaraçaõ com a deſcarga dos Navîos, feita a conta pela tal declaraçaõ, que penas tem, *ibid.*

O que ſe revogou por outro Decreto, *ibid.n.*41.

Advogados.

Advogados da Caſa da Supplicaçaõ, he que devem concorrer ſómente para a Feſta das Juſtiças, *Coll. de Decret. n* 62.

Advogados coſtumaõ procurar induſtrias, para illudir o caſtigo dos delinquentes, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*1. *in princip.*

Advogados, que dilataõ as cauſas crimes com requerimentos affectados, devem ſer punidos com penas pecuniarias, e de priſaõ, e ſuſpenſaõ, *ibid. n.*1. §. 3.

Advogados mais antigos devem fallar primeiro, aindaque venhaõ mais tarde do que os modernos, *ibid. n.* 4. §.12.

Advogados naõ podem ſahir da Audiencia ſem licença do Juiz, que a fizer, *ibid.*

Advogados devem ir peſſoalmente ás Audiencias, ſem embargo de qualquer privilegio em contrario, *ibid.*

Advogados naõ poderáõ entrar nas Relaçoẽs, ou Auditorios ſenaõ com capa, e cazaca, e ſem eſpadim, *liv.*1. *tit.*5. *coll.*1. *n.*1.

Advogados, que fizerem petiçoẽs de aggravo ſem juſtiça, devem ſer condemnados na pena da Ley, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*3. *n.*5.

Advogados, que embargarem ſentenças na Chancelarîa, devem ſer condemnados, no caſo que lhes ſejaõ os embargos rejeitados, *ibid.*

Advogados naõ podem ſer os que ſahirem penitenciados no Sancto Officio, *liv.*1.*tit.*48. *coll.*3.*n.*8.

Advogados devem aſſignar todas as razoẽs, artigos, ou cótas, que fizerem nos feitos, *ibid. n.* 4. 5. *e* 7.

Advogados da Caſa devem aſſignar as petiçoẽs, que fizerem, com o nome, e ſobrenome, *ibid. n.* 6.

Advogados, que em opposiçaõ dos lugares da Caſa da Supplicaçaõ hão de ler huma hora inteira; e tomaráõ ponto em dias de Aggravos para lerem no ſeguinte, *ibid.n.*3.

Advogado do numero, a quem ſe passou a Portaria com ordem, para que os Eſcrivaẽs lhe naõ aceitem feitos, naõ fica inhabil para advogar em outro qualquer Juizo, *ibid. n.* 2.

Advogados, que retardaõ os feitos, naõ os dando nos termos, que lhes ſaõ aſſignados, ſe ha de proceder contra elles, na fórma da Ley do Reyno, *liv.*3. *tit.*20. *coll.*2. *n.*1.

Advogados quando pedirem viſta para formar embargos, naõ poderáõ ter os autos mais que hum dia, *liv.*5.*tit.*130. *coll.*1.*n.*1. §.17.

Advogados podem ſer quaeſquer peſſoas, que tiverem capacidade para eſte miniſterio, aindaque naõ ſejaõ formados, nas Terras, em que naõ houver cópia de Advogados formados, tirando Proviſaõ do Deſembargo do Paço, *liv.* 1. *Regim. do Deſemb. do Paç. coll.*1. *n.*1. verſic. *Licença para que nos Auditorios, &c.*

Advogado mais antigo da Caſa da Supplicaçaõ reſponderá nos feitos, que ſe proceſſarem perante o Juiz Executor dos Contos, e levará dous por cento das dividas, que ſe executarem, e ſe metterem no cófre, *Append. das Leys, n.*49. verſic. *O Advogado mais antigo.*

Affinador.

Affinador naõ póde affinar pannos em ſecco, nem ſómente com borrifo, mas bem molhados, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.*76.

E que penas tem naõ o fazendo aſſim, *ibid.*

Afforamentos.

Afforamentos dos bens dos Concelhos, em que houver leſaõ, ſe devem fazer novamente a quem der mayor penſaõ, *liv.* 1. *tit.*62. *coll.*1. *n.*10., *e tit.*66. *coll.*1. *n.*14. §.1.

Porêm ſe os foreiros quizerem dar a penſaõ, que juſtamente lhes for arbitrada, os deixaráõ ficar conſervados nelles, *ibid. n.*12.

E de cada afforamento, que de novo fizerem, os Provedores, levaráõ de ſalario 400. reis no lugar da ſua reſidencia, e fóra delle 800. reis, *ibid. n.* 11.

E dos afforamentos, em que forem reguladas novamente as penſoẽs, faraõ tombo os Provedores, *ibid. n.* 11.

Aggravos.

Aggravos de Juiz Commiſſario conhecem delles os Adjuntos na Commiſſaõ, *Coll. de Decret. n.* 3.

E tambem das ſuſpeiçoẽs, e outros quaeſquer [illegible] *ibid.*

Aggravos vendo de preſos, que eſtaõ á ordem do Deſembargo do Paço, ſe naõ deve tomar

mar conhecimento delles na Relaçaõ, *liv.*1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 2.

Aggravos sobre a repartiçaõ dos cavallos de cobrança naõ pertencem á Relaçaõ, mas sim á Junta dos Tres-Estados, *ibid. n.* 4.

Aggravos, que se interpõem do Juiz dos Contos, pertencem á Relaçaõ, *ibid. n.* 5.

Aggravos, que sahem das Contadorîas das Ordens sobre materia da Fazenda pertencem ao Conselho da Fazenda, *liv.*1. *tit.*10. *coll.* 2. *n.* 11.

Aggravos dos Corregedores da Côrte em feitos, que pertencem ás Conservatórias, devem ir á Mesa dos Aggravos, e naõ aos Conservadores, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*3. *n.*2.

Aggravos dos Juizes Compromissarios pertencem á Mesa dos Aggravos, *ibid. n.* 3.

Aggravos, que sahem do Juizo da Corôa, e da Fazenda pertencem á Mesa dos Aggravos, *ibid. n.* 4.

Aggravos, sendo interpostos sem justiça, serаõ condemnados os Advogados, que fizerem as petiçoẽs delles, *ibid. n.* 5.

Aggravos, que se interpuserem sobre se naõ dar vista de alguma Provisaõ, por que Sua Magestade mande tirar alguma devassa, se naõ deve tomar conhecimento delles, *liv.*1. *ao Regimento do Desemb. do Paço*, *coll.*3.*n.*2.

Aggravos, que sahirem dos Juizes do Civel, quando incidentemente conhecerem de alguma falsidade, ou outro crime, pertencem aos Corregedores do Crime da Côrte, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*3. *n.*3.

Aggravos, que se interpõem do Juiz da Chancelaria sobre erros de contas, haõ de conhecer delles os Juizes, que deraõ a sentença, se os taes erros dependerem de declaraçaõ della, e se naõ ficaõ os aggravos livres, sem pertencerem a Juizes certos, *liv.*1. *tit.*14. *coll.*3. *n.*1.

Aggravo de petiçaõ se conhece delle sobre delictos comettidos dentro das cinco legoas, aindaque os autos estejaõ fóra dellas, *liv.*1. *tit.*38. *coll.*3. *n.*5.

Aggravos se devem interpôr na Audiencia, salvo se forem de presos, e naõ houver Audiencia, porque entaõ se poderá aggravar em casa do Julgador, *liv.*3.*tit.*20.*coll.*3. *n.* 2.

Aggravos se haõ de levar ao Juizo superior nos mesmos dez dias, que a Ley assigna para se ajuntar o mandado, *ibid. n.* 3.

Aggravo no crime de defloraçaõ, se ha de interpôr dentro de dez dias, depois de se apresentar o Réo com Carta de seguro, e naõ depois de arbitrada a cauçaõ, *liv.* 5. *tit.* 23. *coll.* 3. *n.* 2.

Aggravos de dependencias de sentenças diffinitivas, ha de haver nelles tantos Juizes, como foraõ nas mesmas sentenças, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 2.

Aggravos, ou appellaçoẽs eleitos de *liv.* admittir dos incidentes, que resultarem das informaçoẽs extrajudiciaes, que se cometterem a alguns Ministros, como preparatorios dos delictos, que se requerem *Append. das Leys*, *n.* 21.

Aggravos, que se interpõem de se denegar vista das Provisoẽs, que se passaõ para se tirarem devassas de alguns casos, de que as partes se queixaõ, se naõ deve tomar conhecimento delles, *liv.*1. *ao Regim. do Desembarg. do Paço*, *coll.*1 *n.* 4.

Agoa.

Agoa ninguem, nem ainda os proprios Senhores, póde prohibir para nella naõ se lavarem pannos da Fábrica dos mesmos, *Append. das Leys*, *n.*132. *cap.*72.

Agoa se a deitarem os Carreiros, e Barqueiros nas pipas de vinho, que conduzirem ao Douro, que penas tem, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.*25. §.9. *Vide verb.* Açoutes.

Agoa-Ardente.

Agoa-Ardente he prohibida por commercio para os Indios do Brasil, *Append. das Leys*, *n.*122. §.42.

Agoa-Ardente do Porto mandada pela Companhîa da Agricultura para o Brasil, por quanto se venderá, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 12. §.20. *e* 22.

Ajuda.

Ajuda devem dar os Governadores aos Officiaes da Fazenda, para a boa arrecadaçaõ dos Navîos naufragados, *liv.* 2. *tit.* 32. *coll.* 1. *n.* 1.

Ajuda devem dar os Ministros para a observancia das disposiçoẽs do Concilio Tridentino, *liv.*2. *tit.*1. *coll.*1. *n.*1.

Ajuda devem dar os Corregedores dos Bairros huns aos outros nos actos de receber querélas, e prender culpados, *liv.*1.*tit.*49. *coll.*1. *n.*1. §.23.

Ajuda do Braço Secular se ha de dar para se prenderem Frades, que forem achados sem companheiro, *liv.* 5. *tit.* 41. *coll.* 2. *n.*1.

Ajuda do Braço Secular se deu ao Prior de S. Domingos, para visitar o seu Convento de Bem-Fica, por naõ querer obedecer-lhe o Prelado delle, *liv.*2. *tit.*8. *coll.* 2. *n.*1. *e* 2.

Ajuda se alguem a der, para se tirar preso da maõ dos Officiaes de Justiça, sendo peaõ, será açoutado, e terá dez annos de galés, e sendo nobre, será degradado dez annos para Angola, *Append. das Leys*, *n.* 35.

Ajuda de custo.

Ajuda de custo do Regedor, e pessoas da Casa da Supplicaçaõ, *Append. das Leys*, *n.*72. *cap.*2. §. 1.

Ajuda de custo dos Védores, e mais pessoas do Conselho da Fazenda, estando doentes, *ibid. n.*74. *cap.*1. §. 2., *e cap.*46. §. 1.

E a todos he prohibida, *ibid.*

Excepto as ordinarias para obras pias, *ibid.*§.2.

Ajuda de custo do Presidente, Desembargadores,

dores, e mais peſſoas do Deſembargo do Paço, &c. cendo, *App.d. das Leys, n.71. cap.3. §.1.*

Ajuda de cuſto para os Officiaes dos Contos, eſtando doentes, *d. n. 74. cap. 18. §. 24.*

Ajuda de cuſto do Preſidente, Vereadores, e mais peſſoas do Senado, eſtando doentes, *ibid. n. 76. cap.16. §. 2.*

Ajudantes.

Ajudantes ſupranumerarios do Enſayador, e Abridor da Caſa da Moéda naõ vencem ordenado, *Append. das Leys, n.74.cap.38.§.23.*

Alçada.

Alçada do Conſervador da Companhîa de Pernambuco, *Suppl. ao Append. das Leys, n.21. §. 8.*

Alçada dos Ouvidores da America na Comarca da Beira, e Certaõ, *Append. das Leys, n. 63. §. 1.*

Alçada dos Juizes de Fóra, e Orphaõs da meſma Comarca, *ibid. §. 2.*

Alçada dos Ouvidores da America na Comarca das Minas Geraes, Mato Groſſo, Cuyabá, S. Paulo, e Goyaz, *ibid. n. 64. §. 2.*

Alçada dos Juizes de Fóra, e Orphaõs deſta Comarca, *ibid. §. 2.*

Alçada dos Ouvidores do Civel, e Crime das Cidades do Rio de Janeiro, e Bahia, *ibid. n. 65.*

Alçada do Conſervador da Companhîa da Agricultura, *Suppl. ao Append. das Leys, n. 12. §. 7.*

Alçada do Conſervador da Companhîa do Pará, *ibid. n. 5. §. 7.*

Alçada do Juiz Executor das Alfandegas, *ibid. n. 9. §. 1.*

Alçada nas Reviſtas de cauſas julgadas em tres inſtancias ſe accreſcentou até a quantia de 300Uooo. nos bens de raiz, e 400Uooo. nos móveis, *liv.1. tit.6. coll.1. n.1.§.1.*

Alçada da Relaçaõ do Porto ſe accreſcentou até 250Uooo. nos bens de raiz, e 300Uooo. nos móveis, *ibid. §. 2.*

Alçada dos Corregedores do Civel da Côrte, e do Porto, ſe accreſcentou até 25Uooo. nos bens de raiz, e 30Uooo. nos móveis, *ibid. §. 3.*

Alçada dos Corregedores das Comarcas, e do Civel da Cidade de Lisboa, Juiz de India, e Mina, Provedor das Capellas, e Reſiduos, ſe accreſcentou até vinte mil reis nos bens móveis, e dezaſeis nos de raiz, *ibid.§.4.*

Alçada do Ouvidor da Alfandega, e Provedores das Comarcas ſe accreſcentou até vinte mil reis nos bens móveis, e dezaſeis nos de raiz, *ibid. §. 5.*

Alçada dos Juizes de Fóra, e Juizes do Civel, ſe accreſcentou até oito mil reis nos bens de raiz, e dez nos móveis, *ibid. §. 6.*

Alçada dos Juizes dos Orphaõs ſe accreſcentou até oito mil reis nos bens de raiz, e dez nos móveis, *ibid.*

Alçadas dos Auditores he da quantia de dez mil reis nos bens móveis, e oito nos de raiz, naquelles caſos civeis, em que poſſa conhecer, *Regim. dos Govern. das Arm. No fim do liv.5. pag. 325. §. 30.*

Alçada do Juiz Executor dos Contos, novamente creado, he a meſma que têm os Corregedores do Civel da Cidade, *Append. das Leys, n. 49.*

Alcaides.

Alcaides, e Meirinhos devem cumprir o que lhes mandar o Guarda mór do Laſtro, *Append. das Leys, n. 74. cap.44. §. 8.*

Alcaides do Almoxarifado da Malveira devem aſſiſtir em Villa-Franca, *ibid.n.74 cap.25.§.2.*

E devem pagar aos Medidores das Eiras, *ibid.*

Alcaides dos Bairros podem fazer todas as diligencias para que forem chamados, ſalvo as que pertencerem aos dos Tribunaes, *Suppl. ao Append. das Leys, n. 4.*

Alcaides, que naõ fizerem auto de achada das facas, ou armas prohibidas, entregando-as aos Miniſtros no termo de 24. horas, ſeraõ ſuſpenſos por ſeis mezes, e condemnados em ſeis mil reis, *liv. 1. tit.1. coll.1. n.1. §. 12.*

E ſe conſtar que o fizeraõ por dinheiro, perderáõ os Officios, ſe forem Proprietarios, ou ficaráõ inhabeis para os ſervir, ſendo Serventuarios, *ibid.*

Alcaides devem trazer comſigo todos os Homens da vara, *liv.1. tit.49. coll.1. n.1. §.18.*

E naõ os trazendo todos, ſe lhe naõ haõ de pagar os ſalarios delles, *liv.1.tit.97.coll.2.n.7.*

Alcaides devem correr, e vigiar os Bairros, e acudir ás brigas, e caſos, que nelles ſuccederem, *ibid. §. 17.*

Alcaides naõ ſe devem acompanhar, nem trazer mais gente do que os ſeus Homens, e alguns Quadrilheiros, ſendo neceſſario, *ibid. §. 19.*

Alcaides naõ devem mandar homens diante a reconhecer a gente, que ſe achar, e fazendo-o, ſe lhe dará em culpa, *ibid.*

Alcaides, que entraõ em caſas de mulheres ſolteiras de noite com máo intento, devem ſer punidos, *ibid. §. 25.*

Alcaide, a quem ſe der rol dos homiziados para os prender, ſerá obrigado a dá-los preſos em tres mezes, e no fim delles achando o Julgador que foi remiſſo, o punirá, *ibid. §. 30.*

Alcaides devem levar diante do ſeu Miniſtro os preſos, que prenderem de noite depois do ſino, *ibid. §. 32.*

Alcaides, acontecendo algum caſo grave, devem dar conta ao Julgador, a qualquer hora da noite, e dos caſos ordinarios lha devem dar pela manhãa, *ibid. §. 35.*

Alcaides naõ levaráõ de noite varas quebradiças, nem [illegible]ens tangendo, mas levaráõ ſómente os ſeus Homens, *ibid. §. 36.*

Naõ levaráõ armas defeſas, ſalvo em caſo neceſſario,

ceſſario, ou com licença do Regedor por eſcripto, *liv.* 1. *tit.* 97. *coll.* 2. *n.* 7. §. 36.

Naõ podem ir tirar preſos para perguntas ſem mandado aſſignado pelo Julgador, *ibid.* §. 40.

Alcaides com os ſeus Homens devem acompanhar os Miniſtros, quando forem fazer audiencia, *ibid.* §. 41.

Alcaides devem acudir aos lugares, aonde ſe jogarem pedradas, ou laranjadas pelo Entrudo, para as evitarem, *ibid.* §. 43.

Alcaides devem viver perto do Miniſtro do ſeu Bairro, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. *n.* 3.

Alcaides devem andar acompanhados com os ſeus Homens, *liv.* 1. *tit.* 75. *coll.* 1. *n.* 1.

E naõ ſe lhes deve pagar o ordenado delles, ſem moſtrarem Certidaõ jurada pelos Officiaes da Camara, de como os trazem comſigo, álem das que lhe paſſáraõ os Julgadores, *ibid.*

Alcaides devem aſſiſtir por turno nas audiencias do Juiz dos Cavalleiros, *liv.* 2. *tit.* 12. *coll.* 1. *n.* 4.

Alcaides ou Meirinhos, que fizerem avenças com os Lavradores, ou outras peſſoas, para que os ſeus gados naõ paguem coimas, incorrem em pena de ſuſpenſaõ, e de degredo, *liv.* 5. *tit.* 87. *coll.* 1. *n.* 2.

Alcaides naõ podem trazer gados de criaçaõ nos lugares, em que ſervirem, com pena de ſuſpenſaõ, e de degredo, *ibid. n.* 3.

Alcaides, quando levarem alguns preſos á Relaçaõ, naõ entraráõ dentro, ſem primeiro o Guarda-mór o fazer ſaber ao Regedor, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 4. §. 2.

Alferes.

Alferes, e todos os mais Officiaes de Guerra ſucceſſivamente Superiores podem uſar de galaõ de ouro, ou prata no chapéo, e de botoẽs lizos do meſmo nos veſtidos, *Coll. de Decret. n.* 17.

Alferes, e mais Officiaes de Guerra ſucceſſivamente Superiores podem mandar dourar, ou pratear os arreyos de ſeus cavallos, *ibid.*

Alimentos.

Alimentos, que ſe mandarem pagar aos culpados, que eſtiverem preſos no Sancto Officio, ſe haõ de tirar da meaçaõ, que pertence ao preſo, e naõ de todo o monte, *Regim. do Juizo das Confiſcaç. No fim do liv.* 5. *pag.* 309. *cap.* 15.

Almotacés.

Almotacél da Limpeza he obrigado a conſervar cavallo, e nelle acompanhar os Bandos pûblicos, *Append. das Leys, n.* 76. *cap.* 7. *in princip.*

Almotacés devem appellar ex officio das ſentenças de abſolviçaõ das coimas, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 2. *n.* 8.

Almotacés como haõ de ſer eleitos, *liv.* 1. *tit.* 67. *coll.* 1. *n.* 7.

Devem ſervir o cargo de Almotacés as peſſoas mais nobres da Terra, que ſejaõ capazes de ſer Vereadores, *ibid.*

Naõ devem ſer peſſoas de naçaõ iníecta, *ibid.*

Nem filhos de pays, que ſerviſſem officio mechanico, *ibid.*

Nem peſſoas, que forem officiaes de Juſtiça, *ibid.*

As appellaçoẽs que ſahirem dos Almotacés pertencem á Camara, cabendo na ſua alçada; e naõ cabendo nella vaõ á Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 2. *n.* 1.

Almoxarifes.

Almoxarife da Columnata do Corpo de Deos deve, e ha de ſer hum dos Officiaes menores da Secretaría do Senado, *Append. das Leys, n.* 76. *cap.* 8. §. 7.

Almoxarife de S. Lazaro deve dar pennas, tinta, e papél á cuſta de ſeu ordenado, *ibid. n.* 76. *cap.* 13. *in princip.*

Almoxarifes actuaes ſó devem, e podem pagar os conhecimentos, e folhas dirigidos a elles, e naõ os dirigidos a ſeus anteceſſores, aindaque por verba conſte naõ eſtar pagos, *Coll. de Decret. n.* 16.

E iſto com pena de perdimento do Officio, e confiſcaçaõ de bens, álem de outras declaradas, *ibid.*

Almoxarifes dos materiaes, mantimentos, e Ribeira foraõ extinctos, *ibid. n.* 21.

Almoxarife da Caſa dos Cincos tem obrigaçaõ de reſidir nella todo o dia, e todos os dias naõ ſendo Sanctos, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 3. *in princip.*

Almoxarife do Paço da Madeira he Juiz dos Direitos Reaes, e tomadías de ſua repartiçaõ na primeira inſtancia, *ibid. cap.* 6. *in princip.*

Almoxarifes da Caſa de Aveiro ſaõ Juizes dos Direitos Reaes; e delles ſe appella para o ſeu Ouvidor da Fazenda, e deſte para a Supplicaçaõ, *liv.* 2. *tit.* 45. *coll.* 1. *n.* 7.

Almoxarifes d'El-Rey naõ podem levar os livros das arrecadaçoẽs aos Contos do Reyno, e Caſa, ſem as cabeças feitas, e contas cerradas, *liv.* 2. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 2.

Almoxarifes das Capitanías do Braſil, ſe naõ poderáõ valer no dar das contas, de proviſoẽs dos Governadores daquelle Eſtado, *ibid. n.* 4.

Almoxarifes naõ podem tomar dividas de terceiras peſſoas, para as executarem, ſem lhe ſerem arrematadas por dividas da Fazenda Real, *ibid. n.* 5.

Almoxarifes, que receberem dinheiro d'El-Rey, ſendo alcançados em qualquer quantia, a devem entregar logo em dinheiro, e naõ em fazenda, e naõ pagando, ſaõ logo preſos, *ibid. n.* 6.

Almoxarifes devem pagar ás partes nos tempos determinados, os juros, tenças, e ordenados, que levaõ nas folhas dos ſeus aſſentamentos, *ibid. n.* 7.

Almoxarifes, com que regularidade haõ de

pagar os juros, e tenças, *liv.* 2. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 3.

Almoxarife, que for executado por alcance de contas, ſendo Proprietario perde o Officio; e ſendo Serventuario, fica inhabil para o tornar a ſervir, *ibid. n.* 9.

Almoxarifes das Lizirias naõ podem avocar as cauſas dos Lavradores das meſmas Lizirias, ou ſejaõ civeis, ou crimes, naõ ſendo das que pertencem á lavoura, vallas, ou direitos Reaes, *liv.*3. *tit.*6. *coll.*1. *n.*1. *e* 2.

Alternativa.

Alternativa tem os Eſcrivaẽs Eccleſiaſticos com os Seculares nas contas dos teſtamentos, *liv.*1. *tit.*62. *coll.*1. *n.*2.

Alvará.

Alvará para Sua Mageſtade aſſignar naõ os ſubſcreve o Secretario da Junta, mas lhe eſcreverá ſeu nome nas coſtas, *Coll. de Decret. n.* 12.

E da meſma fórma praticará o Official, que o fizer, *ibid.*

Alvarás de eſcuſa dos Soldados em todo o tempo ſe devem regiſtar, *ibid. n.* 52., *e* 53.

Alvarás como ſe devem regiſtar. *Vid. verb.* Regiſtar.

Alvará de fiança.

Alvará de fiança ſe naõ póde conceder aos que tomarem dinheiro a riſco das Náos, e Navîos, *liv.*1. *tit.*51. *coll.*1. *n.*1.

Naõ ſe concede em crime de trazer piſtolas, *liv.*1. *tit.*100. *coll.*2. *n.*2.

Alvará de fiança ſe naõ concede aos que forem comprehendidos no delicto de fazer, ou trazer comſigo faca de ponta, ou outra arma curta, com que ſe poſſa fazer ferida penetrante, *liv.*5. *tit.*80. *coll.*1. *n.*15.

Alvará de fiança ſe naõ concede nos caſos de ir abordo dos Paquebotes, ou Navîos mercantes, ou comboys das Frótas, antes de eſtarem deſcarregados, *liv.*5. *tit.*107. *coll.*1. *n.*14.

Alvará de fiança ſe naõ concede no crime de deſcaminhos de fazendas, *ibid.*

Alvará de fiança ſendo concedido a algum Réo, e embargando-ſe com materia de obrepçaõ, e ſubrepçaõ, naõ ha de ſer preſo o Réo, em quanto penderem os ditos embargos, *liv.*5. *tit.*132. *coll.*3. *n.*1.

Alvarás de fiança póde conceder o Conſelho géral do Sancto Officio aos preſos, que ſe livraõ no Juizo dos ſeus Privilegiados, *liv.*1. *tit.*100. *coll.*1. *n.*3.

Alvarás de fiança naõ valeráõ ás peſſoas, que por eſpecial ordem de Sua Mageſtade forem mandados prender, *liv.*1. *do Regim. do Deſembarg. do Paç. coll.*1. *n.* 1. verſic. *Alvarás de fiança, &c.*

Alvarás de fiança ſe podem prorogar por Proviſaõ do Deſembargo do Paço, *liv.*1. *Regim. do Deſemb. do Paç. coll.*1. *n.*1. verſic. *Prorogaçoẽs dos Alvarás, &c.*

Alvará de fiança ſe naõ concede aos culpados na tranſgreſſaõ das diſpoſiçoẽs da nova Pragmatica, *Append. das Leys, n.*15. *cap.*27.

Alvará de fiança ſe naõ concede aos culpados no crime de atraveſſadores de pálhas, *ibid. n.*41. *cap.*6.

Alugueres.

Alugueres de caſas depois do Terremoto deve ſer pelo meſmo preço, que antecedentemente andavaõ, *Coll. de Decret. n.* 27.

E que penas ha dõ contrario, *ibid.*

E havendo dûvidas, como ſe decidiráõ, *ibid.*

Alugueres de caſas ſe naõ podem levantar com o pretexto da decima, ou do quarto e meyo por cento, *liv.*4. *tit.*23. *coll.*1. *n.*1. *e* 2.

Amas.

Amas dos Enjeitados tem privilegio, para que ſeus maridos ſejaõ iſentos dos encargos da guerra, *liv.*1. *tit.*88. *coll.*1. *n.*1.

Amas dos Engeitados tem privilegio, para ſeus filhos naõ irem aos Exercicios Militares, e dos mais encargos da guerra, *ibid. n.* 2.

Antiguidade.

Antiguidade dos Póſtos Militares ſe governa pelo regiſto da Contadoría, e Vedoría, e naõ da data das Patentes, *Coll. de Decret. n.*56.

Apenar.

Apenar póde a Companhîa de Pernambuco as embarcaçoẽs, e o mais declarado no numero 21. *do Suppl. ao Append. das Leys*, §. 11.

Como, e que preferencia lhe he facultada, *ibid.*

Apenar, ou embargar ſe naõ póde cal, tijôlo, telha, lenhas, obreiros, carros, barcos, e beſtas neceſſarias para a Fábrica deſtes materiaes, nem para as obras Reaes, *Append. das Leys, n.* 100.

E que penas tem quem o fizer, *ibid.*

Apenar naõ ſe póde bens, nem peſſoas do governo da Companhîa da Agricultura por Miniſtro algum, antes eſtes ſaõ obrigados a lhe dar outros pedindo-o, e requerendo-o a meſma; e naõ o cumprindo os póde emprazar para a Relaçaõ do Porto, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 12. §. 8.

Apizoadores.

Apizoador, nem outra alguma peſſoa, naõ póde cozer farpa, nem buraco, que os pannos tenhaõ, *Append. das Leys, n.* 132. *cap.* 80.

E que penas tem fazendo-o, *ibid.*

Apontador.

Apontador das obras da Alfandega. *Vid. verb.* Fiel das obras.

Apontadores das obras das Fortificaçoẽs, que obrigaçoẽs tem, e o que devem fazer, a quem devem dar conta, e as penas deſta omiſſaõ, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 2. §. 12.

Apoſen-

Apoſentadoría.

Apoſentadoría activa, e paſſiva tem as peſſoas do corpo da Junta, *Append. das Leys, n.*85. *cap.*18. §. 5.

E as peſſoas por ella nomeadas, ſómente a tem paſſiva, *ibid.*

Apoſentadoría tem tambem as peſſoas componentes a Companhía do Graõ Pará, *ibid. n.* 94. §. 2.

Apoſentadoría tem as peſſoas da dita Companhía em quanto exercitarem, e depois ſómente paſſiva, *ibid.*

Apoſentadoría tem da meſma fórma os intereſſados nella em dez mil cruzados, e para cima, *ibid.*

E a quem a devem requerer, *ibid.*

Apoſentadoría tem os Mercadores de Retalho nos ſeus arruamentos, *ibid. num.* 111. *cap.*2. §. 6.

Apoſentadoría tem a Companhía de Pernambuco, e como, *Suppl. ao Append. das Leys, n.*21. §. 13.

Apoſentadoría tem a Companhía do Pará, *ibid. n.*5. §. 9.

Apoſentadoría tem os intereſſados na meſma Companhía em dez, ou mais mil cruzados, *ibid. n.* 21. §. 44.

Apoſentadoría activa tem a Companhía da Agricultura com preferencia a todos, e por quem lhe ſerá dada, *ibid. n.* 12. §. 9.

Apoſentadoría naõ ſe póde pôr em caſas de Moedeiros ſem eſpecial Decreto, *ibid.n.*29.

Appellaçaõ.

Appellaçaõ, e aggravo do Executor das Alfandegas he para o Juizo dos Feitos da Fazenda da Caſa da Supplicaçaõ, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 9. §. 2.

Salvo nos caſos, cauſas, e peſſoas pertencentes á adminiſtraçaõ do Tabaco, que entaõ ſerá para a Junta do meſmo, *ibid. n.* 10.

Appellaçoẽs, que ſahem da Conſervatoria dos Inglezes ſe devem determinar dentro de quatro mezes, *liv.*1. *tit.*52. *coll.*1. *n.* 1.

Appellaçoẽs, que ſahem das Contadorías das Ordens ſobre materia de fazenda, pertencem ao Conſelho da Fazenda, *liv.* 1. *tit.*10. *coll.*2. *n.*11.

Appellaçoẽs, que ſahem dos Almotacés, pertencem á Camara, cabendo na ſua alçada; e naõ cabendo pertencem á Relaçaõ, *liv.*1. *tit.*66. *coll.* 2. *n.* 2.

Appellaçoẽs dos Juizes das Terras da Caſa de Bragança, vaõ aos ſeus Ouvidores, *liv.* 2. *tit.*45. *coll.*1. *n.*1.

Appellaçoẽs dos Juizes das Terras da Caſa de Aveiro, vaõ aos ſeus Ouvidores, e ſem iſſo ſaõ as ſentenças nullas, *ibid. n.* 6.

Appellaçoẽs, que ſahem dos Almoxarifes, Juizes dos Direitos Reaes da Caſa de Aveiro, vaõ ao ſeu Ouvidor da Fazenda, e delle para a Supplicaçaõ, *ibid. n.* 7.

Appellaçoẽs, ou Aggravos ſe naõ devem admittir dos incidentes, que reſultarem das informaçoẽs, que cometterem alguns Miniſtros, como preparatorios dos deſpachos que ſe requerem, *Append. das Leys, n.* 21.

Appellaçoẽs, que ſe interpuſerem do Juiz Executor dos Conſtos, pertence o ſeu conhecimento aos Juizes da Fazenda, *ibid. n.* 49.

Appellar.

Appellar deve o Juiz de India, e Mina a ſua ſentença para a Meſa da Conſciencia excedendo a quantia de oitenta mil reis, ainda que naõ haja requerimento de parte, *Append. das Leys, n.*131. §. 5.

Appellar das ſuas ſentenças deve o Guarda mór do Laſtro para o Juizo dos Feitos da Fazenda, *ibid. n.* 74. *cap.*44. §. 7.

Appellar devem os Julgadores por parte da Juſtiça, das ſentenças, que derem contra os tranſgreſſores, das diſpoſiçoẽs da nova Pragmatica, *ibid. n.* 15.

Aprendizes.

Aprendizes da Real Fábrica da Seda daõ cinco annos ao officio, nos quaes naõ ſe poderáõ auſentar; e fazendo-o, que penas tem, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 14. §. 12.

Mas tambem tem cauſa, e approvaçaõ dos Directores, naõ podem ſer deſpedidos, *ibid.*

Apreſentar.

Apreſentar como ſe deve qualquer aos Miniſtros. *Vid. verb.* Peſſoas.

Arca dos Orphaõs.

Arca dos Orphaõs ſe mandou, que a houveſſe nos Eſtados da India, *liv.*1. *tit.*88.*coll.*1. *n.* 3.

E que della ſe deſſe o dinheiro dos Orphaõs a ganho com as ſeguranças neceſſarias, *ibid.*

Architectos.

Architecto das obras da Cidade nada mais álem do ſeu ordenado vence em o ſerviço do Senado, *Append. das Leys, n.*135.*cap.*3.§.6.

Architecto das obras da Alfandega extinguioſe, *ibid. n.*74. *cap.*2. §.33.

E ſe for preciſo ſe nomeará pelo Conſelho da Fazenda, a quem ſe pagará por huma vez o ſeu trabalho, *ibid.*

Armadores.

Armadores dos Atuns naõ podem ſer citados deſde o mez de Março até Junho de cada hum anno, *Suppl. ao Append. das Leys, n.*28.

E as ſuas principiadas cauſas ſe ſuſpendem no dito tempo, *ibid.*

Armas.

Armas que peſſoas as podem, e devem ter, como tambem a qualidade dellas, *Append. das Leys, n.*77.

Armas podem trazer os Officiaes, e Feitores da Companhía de Pernambuco quando forem

rem em cumprimento de ordens della, e fazer ſuas compras, levando carta de ſeu Conſervador, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 51.

Armas podem trazer os Officiaes, e Feitores da Companhîa do Pará andando em diligencias da meſma, levando cartas do Conſervador, *ibid. n.* 5. §. 46.

Armas podem trazer os Officiaes, e Feitores da Companhîa da Agricultura andando em diligencias da meſma, *ibid. n.* 12. §. 43.

Armas prohibidas trazendo-as os eſcravos do Braſil, que penas tem. *Vid. verb.* Açoutes.

Armas prohibidas, que os Meirinhos, ou Alcaides acharem a alguem, devem autuá-las no eſpaço de vinte e quatro horas, com pena de ſuſpenſaõ, e de ſeis mil reis, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 12.

Armas prohibidas naõ podem levar os Alcaides, quando rondarem de noite, ſalvo em caſo neceſſario, ou com licença do Regedor por eſcripto, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. *n.* 1. §. 36.

Armas de fogo, quem as trouxer de noite, incorre em pena pecuniaria, e de degredo, *liv.* 5. *tit.* 80. *coll.* 1. *n.* 8. *e* 14.

Armas de fogo trazendo-ſe de noite, he caſo de devaſſa, *ibid. n.* 8.

Arma de fogo de menos de palmo e meyo de craveira em cano, quem a tiver em caſa, ou uſar della, incorre nas penas eſtabelecidas pela Ordenaçaõ, que ſe mandaõ obſervar, *ibid. n.* 12.

Armas de fogo de mais de palmo e meyo, até quatro palmos, ſe poderáõ ter deſcarregadas em caſa, *ibid.*

Armas de fogo de quatro palmos até tres e meyo poderáõ levar os Miniſtros, e Officiaes de Juſtiça, quando forem a diligencias do ſerviço, *ibid.*

Armas curtas, ou bordoens, naõ poderáõ trazer os cocheiros, liteireiros, lacayos, ou mochilas, com pena de priſaõ, ou de degredo, *ibid. n.* 16.

Arras.

Arras ſe naõ podem pagar pelos bens da Corôa, ou Ordens em falta de bens livres; nem ſe deve admittir petiçaõ, em que ſe peça eſta faculdade, *liv.* 4. *tit.* 47. *coll.* 1. *n.* 2.

Arrematações.

Arrematações quando ſe fizerem, naõ poderáõ levar os Eſcrivaẽs o ſalario dellas, aſſim como levaõ os Porteiros, *liv.* 1. *tit.* 84. *coll.* 3. *n.* 1.

Arrematações quando ſe fizerem por parte do Fiſco, levará o Eſcrivaõ amétade do ſalario, que pela Ordenaçaõ pertence ao Porteiro, e o Porteiro outra amétade, *Regim. do Fiſco. No fim do liv.* 5. *pag.* 316. *cap.* 47.

Arrematações, quando ſe fizerem por parte do Fiſco, naõ poderá o Juiz, nem o Eſcrivaõ comprar couſa alguma por ſi, ou por interpoſta peſſoa, *Regim. do Fiſco. No fim do liv.* 5. *cap.* 36. *pag.* 314.

Arrematações naõ podem fazer os Vice-Reys, Governadores, Miniſtros, e Officiaes de Juſtiça, ou da Fazenda, Lançando nos bens, que vaõ á praça, *liv.* 4. *tit.* 17. *coll.* 1. *n.* 1.

Arrematar.

Arrematar ſe deve o preciſo para o Arcenal até quinze de Mayo de todos os annos, *Coll. de Decret.*, *n.* 10.

E as Condiçoẽs, que em tal a rematação terá, *ibid.*

Arrendamento.

Arrendamentos de dez, mais ou dois annos, chamado *de longo tempo*, naõ transfere o domînio util no locatorio, *Append. das Leys*, *n.* 108.

Arrendamentos de caſas feitos pela dita qualidade, ſaõ nullos, *ibid.*

Arrendamentos da referida qualidade ficaõ ſendo huma ſimplez locaçaõ, *ibid.*

Arrendamentos de rendas Eccleſiaſticas de fructos certos, ſe paga delles meya Siſa, e tambem de fructos incertos, arrendados do primeiro de Agoſto em diante, *liv.* 2. *tit.* 11. *coll.* 1. *n.* 1.

Arrendamentos de rendas Eccleſiaſticas de fructos incertos, feitos antes do mez de Agoſto, ſe paga a Siſa delles por arbitros, *ibid.*

Arrendamentos dos Contractos Reaes ſe naõ podem fazer, impondo-ſe nelles novas Condiçoẽs, contra o diſpoſto no Regimento da Fazenda, ſem beneplacito Real, *liv.* 2. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 10.

Arrendamentos dos Concelhos ſe naõ podem fazer com dinheiro adiantado, nem os Rendeiros ſeraõ conſtrangidos a dá-lo, antes de vencido o quartel, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 1. *n.* 6.

Arrendar.

Arrendar ſe naõ podem terras, herdades, nem Commendas a peſſoas Eccleſiaſticas, *liv.* 2. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 2.

Arrendar deve o Juiz do Fiſco os bens de raiz dos culpados, que forem preſos para o Sancto Officio, *Regim. do Fiſco. No fim do liv.* 5. *cap.* 12. *pag.* 308.

Arruamento da Cidade.

Arruamento da Cidade, Plano, e Adjudicaçaõ dos Terrenos a ſeus donos, como ſe fez, *Coll. de Decret. n.* 47. 48. 49. 50. *e* 51.

Artes.

Arte para ſe enſinar Latim, qual ſeja, *Append. das Leys*, *n.* 128. §. 4.

Artifices.

Artifices da Fábrica da Seda como ſeraõ examinados, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 14. §. 11.

Artifices da Fábrica da Seda examinados, e approvados, tem carta de encorporaçaõ, e faculdade para em ſua caſa terem teares, quantos, e quantos Aprendizes, *ibid.*

Artifices

Artifices da Fábrica da Seda naõ podem deſpedir os Aprendizes ſem cauſa, e licença dos Directores, *Suppl. ao Append. das Leys, n.*14. §. 12.

Artifices da Fábrica da Seda que conſentirem Aprendizes de outros Artifices antes de findar o tempo do enſino, que penas tem, *ibid.*

Artifices da Fábrica da Seda naõ podem vender Sedas a retalho, mas as levaráõ ao Armazem da Fábrica, e Adminiſtraçaõ, que lhas pagará, *ibid.* §. 15.

Salvo córtes inteiros de veſtidos, e peças de encommenda, *ibid.*

Artifices da Fábrica da Seda tem preferencia, pagando, para aſſiſtirem nas caſas da meſma Fábrica, *Coll. de Decret. n.* 42.

Artigos.

Artigos os devem aſſignar os Advogados, que os fizerem, *liv.*1. *tit.* 48. *coll.*3. *n.* 4. 5. *e* 7.

Artigos de nova razaõ naõ podem admittir os Ouvidores dos Donatarios, *liv.* 3. *tit.* 20. *coll.*3. *n.*1.

Arvores.

Arvores de Mangues nas Capitanîas de Pernambuco, e Rio de Janeiro naõ ſe podem cortar ſem eſtarem deſcaſcadas, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 22.

E quem o fizer que penas tem, e he caſo de denûncia, *ibid.*

E quem tambem as póde deſcaſcar; e como ſe haveráõ impedindo-os, *ibid.*

Arvores, quem as cortar nas Vallas de Salvaterra incorre nas penas dos que cortaõ arvores de fructo, *liv.* 5. *tit.*76. *coll.*1. *n.*1.

Arvores, que produzem baunilhas no Eſtado do Braſil, quem as cortar incorre em pena pecuniaria, e de priſaõ, *ibid. n.* 2.

Aſſaſſino.

Aſſaſſino he caſo atrox, e delle ſe deve tirar devaſſa, aindaque naõ haja morte, ou ferimento, *liv.*1. *tit.*58. *coll.*1. *n.* 9.

Aſſaſſino, que der cutiladas por dinheiro, ſerá caſtigado com pena vîl, aindaque ſeja peſſoa nobre, *liv.*5. *tit.*130. *coll.*1. *n.*1.§.13.

Aſſaſſino ſendo comettido por Soldado, naõ goza do privilegio do foro neſte delicto, *Regim. dos Govern. das Arm. No fim do liv.*5. *pag.* 325. §. 31.

Aſſentiſtas.

Aſſentiſta do Armazem de Guiné, e India, como deve fazer os pagamentos, *Coll. de Decret. n.* 21.

Aſſentos.

Aſſentos do Provedor, e mais Miniſtros da Junta do Commercio, ſua formalidade, e ordem, *Append. das Leys, n.*85. *cap.*2.§.3.

Aſſentos da Relaçaõ ſe devem guardar, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*4. §.8. *in fin.*

Aſſentos da Relaçaõ ſe naõ devem alterar ſenaõ havendo nella injuſtiça notoria, *liv.*1. *tit.* 5. *coll.*2. *n.* 15.

Aſſentos ſe devem fazer, quando ſe mover alguma dûvida, ou altercaçaõ ſobre a obſervancia de algum Eſtîlo antigo da Relaçaõ, para ſe guardar dahi em diante, e naõ tornar a haver a meſma dûvida, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 4. §. 8.

Aſſentos, que ſe tomarem nas Viſitas das cadêas, naõ poderá haver contra elles mais do que huns ſós embargos, aindaque os Réos gozem do beneficio da reſtituiçaõ, *ibid. n.* 1. §. 9.

Aſſignar.

Aſſignar devem os Advogados todas as razoẽs, embargos, artigos, e cótas, que fizerem nos autos, *liv.*1. *tit.*48. *coll.*3. *n.*4. 5. *e* 7.

Aſſignar devem os Advogados da Caſa as petiçoẽs que fizerem, com nome, e ſobrenome, *ibid.* §. 6.

Aſſignaturas.

Aſſignaturas dos Ouvidores da America na Comarca de Beira, e Certaõ, *Append. das Leys, n.* 63. §. 1.

Aſſignaturas dos Juizes de Fóra, e Orphaõs deſtas meſmas Terras, *ibid.* §. 2.

Aſſignaturas dos Ouvidores da America na Comarca das Minas Geraes, Cuyabá, Mato Groſſo, S. Paulo, e Goyaz, *ibid. n.*64. §. 1.

Aſſignaturas dos Juizes de Fóra, e Orphaõs deſtas meſmas Terras, *ibid.* §. 2.

Aſſignatura do Almoxarife das Jugadas, *ibid. n.* 74. *cap.*24. *in princip.*

Aſſignatura do Juiz das Juſtificaçoẽs do Reyno, *ibid. cap.*1.

Aſſignatura do Provedor da Alfandega, *ibid. cap.*2. §.3.

Aſſignatura do Provedor das Lizirias, Contador das Jugadas de Santarem, *ibid. cap.* 23.

Aſſignatura do Almoxarife das Jugadas de Santarem, *ibid. cap.*24. *in princip.*

Aſſignatura dos Corregedores, e Juizes do Crime nas cauſas, *ibid. n.* 141.

Aſſignaturas, que receberem os Deſembargadores Extravagantes, que ſervirem no lugar de algum dos Aggravos, as naõ devem tornar, aindaque ſómente tenhaõ poſto ſentenças interlocutorias nos feitos, *liv.*3. *tit.*96. *coll.*3. *n.*1.

Aſſignaturas devem receber os Eſcrivaẽs ao tempo que ſe lhe entregaõ os feitos, e os naõ devem aceitar, ſem ſe lhe fazer entrega dellas, *ibid. n.* 2. *e* 3.

Aſſignatura, quando o Eſcrivaõ a receber com o feito, ha de fazer hum termo de declaraçaõ do dia da entrega do meſmo feito, e da aſſignatura, *ibid. n.* 4.

Aſſignaturas dos Deſembargadores do Paço.

Aſſignatura tem os Deſembargadores do Paço, que forem Juizes ou aſſignarem nas Reviſtas, da quantia de nove mil e ſeiſcentos

reis, *Append. das Leys* n. 19. verſic. *Os Deſembargadores do Paço.*

Aſſignatura de tres mil e duzentos tem os Deſembargadores do Paço, das Cartas de legitimaçaõ de filhos adulterinos, ſacrilegos, e inceſtuoſos, *ibid.*

E dos filhos puramente naturaes, tem de aſſignatura, mil e ſeiſcentos reis, *ibid.*

Dos Supprimentos de idade, tem de aſſignatura quatrocentos reis, *ibid.*

Das Licenças para eſpingarda, e outras armas, tem de aſſignatura oitocentos reis, *ibid.*

Das Proviſoẽs para próva de Direito commûm, e para appellar, ou aggravar, e commiſſoẽs em fórma, duzentos e quarenta reis, *ibid.*

Das Proviſoẽs, e emancipaçoẽs, tem de aſſignatura trezentos reis, *ibid.*

Das Proviſoẽs para terras coimeiras, e privilegios para ſe naõ imprimirem livros, ou outros inventos, oitocentos reis, *ibid.*

Das Proviſoẽs para os Clerigos poſſuirem bens em Reguengos, tem de aſſignatura mil e duzentos reis, *ibid.*

Das Proviſoẽs para os Clerigos comprarem bens para ſi, na fórma da Ley, quatrocentos reis, *ibid.*

Das Diſpenſas da Ley, para as Igrejas poſſuirem bens de raiz, tem de aſſignatura mil e ſeiſcentos reis, *ibid.*

Das Cartas de adminiſtraçaõ de Capellas, tem de aſſignatura mil e ſeiſcentos reis, *ibid.*

Dos Alvarás de fiança, e ſuas reformaçoẽs, e das Cartas de ſeguro, tem de aſſignatura quatrocentos reis, *ibid.*

Das Cartas de Officios, e confirmaçoẽs dos apreſentados pelos Donatarios ſeiſcentos reis, *ibid.*

Dos Provimentos para as ſerventias dos Officios, tem de aſſignatura cento e vinte, *ibid.*

Das Cartas para Eſcreventes, e das Proviſoẽs para Ajudantes, tem de aſſignatura trezentos reis, *ibid.*

Das Cartas de Eſtalajadeiros, ou Recoveiros, tem de aſſignatura quatrocentos reis, *ibid.*

Dos Alvarás *de opere demoliendo*, tem de aſſignatura quatrocentos reis, *ibid.*

Dos Alvarás para fazer Tombo, tem de aſſignatura oitocentos reis, *ibid.*

Das Cartas de Juizes dos Orphaõs, tem de aſſignatura ſeiſcentos reis, *ibid.*

Das Cartas de privilegio de Reguengueiro, tem de aſſignatura quatrocentos reis, *ibid.*

Das Cartas tuitivas, tem de aſſignatura oitocentos reis, *ibid.*

Das cartas de inſinuaçaõ de doaçaõ, tem de aſſignatura quatrocentos reis, *ibid.*

Das Proviſoẽs de perdaõ, (exceptuados os da ſemana Sancta, que ſaõ gracioſos) tem de aſſignatura duzentos e quarenta reis, *ibid.*

Das Proviſoẽs de ſubrogaçaõ, afforamento, ou empenho de Mórgado, até a quantia de quatro contos de reis, tem de aſſignatura quatrocentos e oitenta reis; e paſſando da dita quantia, ſerá dobrada a aſſignatura, *ibid.*

Dos Alvarás de manter em poſſe, tem de aſſignatura dous mil e quatrocentos reis, *ibid.*

Das Proviſoẽs para Juizes privativos, ou Moratórias, tem de aſſignatura oitocentos reis, *ibid.*

De toda a diſpenſa da Ley, além dos caſos acima declarados, tem de aſſignatura quatrocentos reis, *ibid.*

Das Veſtorîas levará cada Miniſtro, que for a ella, dous mil e quatrocentos reis, *ibid.*

Das habilitaçoẽs dos Bachareis, tem a quantia de mil reis; porêm o Relator, e Eſcrivaõ da Meſa, levaráõ dous mil reis, *ibid.*

Dos Aggravos do Senado da Camara, levará cada Miniſtro, que aſſignar a ſentença, duzentos reis, e o Relator quatrocentos reis, *ibid.*

Aſſignaturas do Chancelér mór.

Aſſignaturas tem o Chancelér mór das ſentenças de ſuſpeiçaõ, em que for Juiz, da quantia de dez toſtoẽs, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*1. *n.*1. §.7.

Eſtá novamente determinado, que eſta aſſignatura das ſentenças de ſuſpeiçaõ ha de ſer a quantia de dous mil reis, *Append. das Leys, n.* 19. verſic. *O Chancelér mór.*

Aſſignaturas do Chancelér da Caſa da Supplicaçaõ.

Aſſignaturas tem o Chancelér da Caſa da Supplicaçaõ das ſentenças de ſuſpeiçaõ, em que for Juiz, da quantia de ſeiſcentos reis, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*1. *n.*1. §.8.

Eſtá novamente determinado, que eſta aſſignatura das ſentenças de ſuſpeiçaõ ha de ſer da quantia de mil e duzentos reis, *Append. das Leys, n.* 19. verſic. *Os Deſembargadores da Caſa.*

Aſſignaturas dos Deſembargadores da Caſa da Supplicaçaõ.

Aſſignaturas tem os Deſembargadores de Aggravos de cada feito, que deſpacharem por aggravo, até o valor de cem mil reis, a quantia de ſeiſcentos reis; e ſendo de valor até quinhentos mil reis, tem de aſſignatura mil e duzentos; e até o valor de hum conto de reis, tem de aſſignatura mil e oitocentos; e ſendo de valor dahi para cima, tem de aſſignatura dous mil e quatrocentos reis, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*1. *n.*1. §. 8.

Declarou-ſe poſteriormente, que os Deſembargadores de Aggravos, levariaõ eſtas aſſignaturas dobradas, *liv.*3. *tit.*96. *coll.*2. *n.*1.

E ultimamente ſe ordenou, que excedendo as cauſas hum conto de reis, e chegando a dous, haõ de levar de aſſignatura ſeis mil e quatrocentos; e ſe chegarem a tres contos, haõ de levar oito mil reis; e ſe chegarem a quatro, haõ de levar nove mil e ſeiſcentos; e nada mais, *Append. das Leys, n.* 19. verſic. *Os Deſembargadores da Caſa.*

Nos

Nos feitos, que deſpacharem por appellaçaõ de trinta mil reis para cima, haõ de velar o meſmo, que nos Aggravos. *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. §. 10.

Tirou-ſe eſta differença entre aggravos, e appellaçoẽs, e ſe determinou que em huns, e outros feitos levaſſem a meſma aſſignatura, *liv.* 1. *tit.* 2. *coll.* 1. *n.* 5. *in fin.*

Aſſignatura da ſentença ſobre embargos, he a terça parte da aſſignatura, que os Juizes tiverem, pela primeira ſentença, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Os Deſembargadores da Caſa.*

Aſſignatura das Sentenças de dia de apparecer, e de Aggravos de inſtrumento, he a quantia de duzentos reis, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 11.

Eſtá novamente determinado, que deſtas ſentenças, haõ de levar aſſignatura de ſeiſcentos reis; e nos embargos a terça parte, *Append. das Leys*, *n.* 19.

Aſſignatura devem levar os Deſembargadores, ainda quando ſe naõ toma conhecimento dos inſtrumentos de aggravo, por naõ ſer ſeguido em tempo, ou por outra razaõ, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 11.

O meſmo, quando ſe naõ tomar conhecimento das appellaçoẽs, *ibid.*

Aſſignatura tem os Deſembargadores das Cartas citatorias, e de inquiriçaõ, e outras ſemelhantes, da quantia de cincoenta reis, *ibid.* §. 15.

Eſtá novamente determinado, que deſtas Cartas, haõ de levar aſſignatura de cem reis; e dos Mandados cincoenta reis, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Das Cartas.*

Quando forem nomeados pelo Deſembargo do Paço para informar Reviſtas, haõ de levar cada hum outra tanta aſſignatura, como leva o Juiz Relator, *liv* 3. *tit.* 96. *coll.* 2. *n.* 1. verſic. *E porque a Real intençaõ.*

Eſtá novamente declarado, que cada hum ha de levar oito mil reis deſtas Reviſtas, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Os Deſembargadores da Caſa.*

Aſſignaturas do Deſembargador Juiz dos Captivos.

Aſſignaturas do Deſembargador Juiz dos Captivos, ſaõ as meſmas, que pertencem aos Deſembargadores dos Aggravos, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Com os Deſembargadores.*

Aſſignaturas de Corregedor do Crime da Côrte, e Deſembargadores Extravagantes.

Aſſignatura tem o Corregedor do Crime da Côrte, e Deſembargadores Extravagantes, de cada ſentença, a quantia de quatrocentos reis, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. §. 13.

Declarou-ſe, que haviaõ de levar mais amétade deſta aſſignatura, por Decreto de 1714., *liv.* 3. *tit.* 96. *coll.* 2. *n.* 1.

E novamente ſe mandou aſſim obſervar, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Na Correiçaõ.*

Pelas ſentenças ſobre embargos tem amétade da aſſignatura, que levaraõ pela primeira ſentença, *ibid.*

Aſſignatura tem o Corregedor do Crime, e os Deſembargadores, que paſſaõ Cartas de ſeguro, da quantia de ſeiſcentos reis da primeira, a que ſe houver de deferir, viſta a devaſſa, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 17.

Declarou-ſe, que levariaõ mais amétade deſta aſſignatura pelo Decreto de 1714., que novamente ſe manda obſervar, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Na Correiçaõ.*

Aſſignatura das Cartas de inquiriçaõ, citatorias, e de outras ſemelhantes, tem os Deſembargadores, da quantia de cincoenta reis, pela Ley de 1696., e dobrada pelo Decreto de 1714., *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 16. *e liv.* 3. *tit.* 96. *coll.* 2. *n.* 1.

Aſſignatura tem o Corregedor do Crime da Côrte, e Deſembargadores, da quantia de cem reis, das Sentenças dos Aggravos de inſtrumento, ou a paſſar pela Chancelaria, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 16.

Declarou-ſe, que levariaõ mais amétade deſta aſſignatura, por Decreto de 1714., *liv.* 3. *tit.* 95. *coll.* 2. *n.* 1.

E novamente ſe determinou, que levariaõ deſtas Sentenças ſeiſcentos reis de aſſignatura, naõ levando couſa alguma das Sentenças de Deſaggravo, que ſe extrahirem; porêm havendo embargos, levariaõ meya aſſignatura, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Na Correiçaõ.*

Aſſignatura tem os Corregedores do Crime da Côrte, das Cartas de ſeguro, que por ſi paſſaõ, da quantia de quatrocentos reis, *ibid.*

E das Cartas, e Mandados o meſmo, que os Deſembargadores do Paço, *ibid.*

Aſſignaturas dos Ouvidores do Crime.

Aſſignatura tem os Ouvidores do Crime das Sentenças que derem, da quantia de duzentos reis, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 12.

Declarou-ſe, que levariaõ mais amétade deſta aſſignatura por Decreto de 1714., *liv.* 3. *tit.* 96. *coll.* 2. *n.* 1.

Determinou-ſe novamente, que das Sentenças definitivas, Cartas, e Mandados, levaraõ o meſmo, que leva o Corregedor do Crime da Côrte, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Na Ouvidoria.*

Aſſignatura dos Juizes da Corôa, e Fazenda.

Aſſignatura tem o Juiz da Corôa de cada Sentença, da quantia de quatrocentos reis, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 12.

Declarou-ſe, que haviaõ de levar mais amétade deſta aſſignatura, por Decreto de 1714., *liv.* 3. *tit.* 96. *coll.* 2. *n.* 1.

Determinou-ſe novamente, que levaſſem a meſma aſſignatura, que levavaõ os Deſembargadores de Aggravos, até o tempo da publicaçaõ da Ley de 7. de Janeiro de 1750.,

Append. das Leys, *n.* 19. verſic. *No Juizo dos feitos da Corôa.*

Aſſignatura do Juiz da Corôa da Sentença ſobre embargos, ha de ſer a terça parte, do que teve na aſſignatura da primeira Sentença, *ibid.*

Aſſignaturas, que ſe pagaõ no Juizo da Corôa, he a terça parte para o Juiz da Corôa reſpectivo, e as duas partes para os Extravagantes, *ibid.*

Aſſignaturas do Juizo da Corôa, que naõ paſſarem de ſeiſcentos reis pela avaliaçaõ das cauſas, as levará ſómente o Juiz da Corôa; e nos embargos cento e cincoenta reis, *ibid.*

Nos Recurſos tem o Juiz da Corôa, ſeiſcentos reis; nos deſpachos ſobre as Cartas rogatorias trezentos reis; e outro tanto em todos eſtes caſos levaráõ os Deſembargadores Extravagantes, *ibid.*

Nos Aggravos de Inſtrumento, e Petiçaõ, e Cartas de ſeguro, haõ de levar o meſmo, que leva o Corregedor do Crime da Côrte, *ibid.*

E das mais Cartas, e Mandados haõ de levar o meſmo, que os Deſembargadores dos Aggravos, *ibid.*

Aſſignaturas, e Salarios dos Corregedores do Civel da Côrte.

Aſſignatura tem o Corregedor do Civel da Côrte, da quantia de duzentos reis dos feitos, que couberem em ſua alçada; e dos que paſſarem della até cem mil reis, tem trezentos reis; e dahi para cima quatrocentos reis, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*1. *n.*1. §. 14.

Declarou-ſe novamente, que levariaõ eſtas meſmas aſſignaturas; porêm que excedendo as cauſas a quantia de quinhentos mil reis, levaráõ de aſſignatura ſeiſcentos reis, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Os Corregedores do Civel.*

Aſſignatura haõ de levar os Corregedores do Civel, das Cartas de arrematação da meſma quantia, que a levaõ das Sentenças, *ibid.*

Aſſignatura da Sentença ſobre embargos, ha de ſer amétade da que levarem na primeira Sentença, *ibid.*

Aſſignatura dos Corregedores do Civel da Côrte, das Sentenças de preceito, he a quantia de duzentos reis, *ibid.*

Aſſignatura das Sentenças de nobreza, que paſſaõ os Corregedores do Civel da Côrte, he a quantia de oitocentos reis, *ibid.*

Aſſignatura das Cartas, que paſſaõ os Corregedores do Civel, de qualquer qualidade que ſejaõ, he a quantia de cem reis, *ibid.*

Aſſignatura dos Mandados que paſſaõ, he a quantia de cincoenta reis, *ibid.*

Das Veſtorîas haõ de levar o meſmo, que levaõ os Deſembargadores de Aggravos, que he a quantia de mil e ſeiſcentos reis, ou ſejaõ dentro na Cidade, ou fóra della, naõ excedendo de huma legoa; e ſendo em mais diſtancia de huma, ou mais legoas, haõ de levar tres mil e duzentos reis por dia, *ibid.*

Das Enqueredorîas das teſtemunhas a requerimento de parte, cincoenta reis por cada huma; *ibid.*

Aſſignaturas naõ podem levar os Corregedores do Civel da Côrte, das partilhas, em que tiverem levado eſpórtulas, *ibid.*

E nos Inventarios, e partilhas, em que naõ houver eſpórtulas, haõ de levar aſſignatura dobrada, daquella que levaõ os Juizes dos Orphaõs, *ibid.*

Aſſignaturas, e Salarios do Juiz da Chancelaria.

Juiz da Chancelarîa tem de aſſignatura das Sentenças, que ſer ſobre ſuſpeiçoẽs, a quantia de quatrocentos reis, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*1. §.8.

Determinou-ſe, que havia de levar mais amétade deſta aſſignatura, por Decreto de 1714., *liv.*3. *tit.*96. *coll.*2. *n.*1.

Declarou-ſe novamente, que o Juiz da Chancelarîa, e Deſembargadores Extravagantes levariaõ as meſmas aſſignaturas, que vaõ dadas aos Corregedores do Crime da Côrte nas Sentenças, Suſpeiçoẽs, Aggravos de inſtrumento, e Cartas de ſeguro mandadas paſſar em Relaçaõ, *Append. das Leys*, *n.*19. verſic. *No Juizo da Chancelarîa.*

Aſſignatura das Cartas de ſeguro, que o Juiz da Chancelarîa conceder por deſpacho ſeu, he a quantia de duzentos reis, *ibid.*

Aſſignatura das Cartas, e Mandados, que mandar paſſar o Juiz da Chancelarîa, naõ ſendo da obrigaçaõ de ſeu cargo, he a meſma que levaõ os Corregedores do Crime da Côrte, *ibid.*

Das Inqueredorîas nas ſuſpeiçoẽs, e denûncias particulares, que perante elle ſe fizerem de alguns Officiaes de Juſtiça, ha de levar quarenta reis de cada teſtemunha, *ibid.*

E das pronûncias que fizer, ha de levar duzentos reis, *ibid.*

Aſſignaturas dos Deſembargadores do Porto.

Aſſignaturas de cada Carta, que paſſar o Chancelér do Porto, he a quantia de vinte reis, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*1. *n.*1. §.8.

E das Sentenças de ſuſpeiçaõ, quatrocentos reis, *ibid.*

Aſſignaturas dos Deſembargadores do Porto nas Appellaçoẽs de trinta mil reis para cima, até cem mil reis, he a quantia de quatrocentos reis; e dahi até quinhentos mil reis, oitocentos reis; e dahi até hum conto, mil e duzentos; e dahi para cima, mil e ſeiſcentos reis, *ibid.* §. 18.

Declarou-ſe novamente, que levariaõ as meſmas aſſignaturas, que ſe lhe tinhaõ accreſcentado pelo Decreto de 1735., *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Os Deſembargadores do Porto.*

Aſſignaturas, e Salarios dos Miniſtros da Côrte de primeiro banco.

Aſſignaturas da quantia de duzentos reis de cada Sentença definitiva, haõ de levar os

Corre-

Corregedores do Civel, e Crime, Provedores dos Reſiduos, e Capellas, Juiz de India, e Mina, Provedor da Alfandega, e mais Miniſtros da Côrte de igual graduaçaõ, *liv.*3. *tit.*96. *coll.*1. *n.*1.

Declarou-ſe novamente, que levaſſem eſtas meſmas aſſignaturas, e que embargando-ſe as Sentenças, levaſſem amétade da aſſignatura, *Append. das Leys*, *n.*19. verſic. *Todos os Corregedores.*

Aſſignaturas das Cartas, e Precatorios deſtes Miniſtros, he a quantia de ſeſſenta reis, *ibid.* verſic. *Das Cartas, e Precatorios.*

Das Inqueredorîas nas cauſas Civeis tem cincoenta reis de cada teſtemunha; e nas devaſſas a requerimento de parte, ou em que houver culpados, e nas querélas, levaráõ o meſmo, *ibid.*

Das Pronûncias, que fizerem em devaſſas, ou querélas, haõ de levar a quantia de duzentos reis, *ibid.*

Aſſignaturas, e Salarios dos Miniſtros das Terras, até Ouvidores dos Meſtrados incluſivè.

Aſſignaturas tem os Miniſtros das Terras, até Ouvidores dos Meſtrados *incluſivè* das Sentenças definitivas, que derem, duzentos reis, *Append. das Leys*, *n.*19. verſic. *Todos os Corregedores.*

E das Sentenças de preceito, e juramento de alma, cem reis, naõ cabendo na ſua alçada, *ibid.*

Das Cartas, e Precatorios que paſſarem, tem de aſſignatura ſeſſenta reis; e dos Mandados quarenta reis, *ibid.* verſic. *Das Cartas, e Precatorios.*

Das Inqueredorîas nas cauſas Civeis cincoenta reis de cada teſtemunha, que perguntarem, *ibid.*

E o meſmo das teſtemunhas, que perguntarem nas devaſſas, ſendo tiradas a requerimento de parte, ou havendo culpados, e o meſmo nas querélas, *ibid.*

E das Pronûncias, que fizerem nas querélas, ou devaſſas, duzentos reis, *ibid.*

Das Veſtorîas nas Terras, em que ſe acharem, e huma legoa ao redor, oitocentos reis, e ſendo mais longe, mil e duzentos reis; e ſendo Miniſtros de primeiro banco, indo fóra mais de huma legoa, levaráõ mil e ſeiſcentos reis por dia, *ibid.* verſic. *Das Veſtorîas.*

E dos Inventarios, e partilhas que lhe forem cometidos a requerimento de parte, haõ de levar o dobro do que levaõ os Juizes dos Orphaõs, *ibid.*

Aſſignaturas, e Salarios dos Juizes de Fóra.

Aſſignatura tem os Juizes de Fóra da quantia de cem reis, das Sentenças definitivas que derem, naõ cabendo em ſua alçada, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Os Corregedores, Provedores.*

Aſſignatura de cincoenta reis, tem os Juizes de Fóra das Sentenças de preceito, e alma, que naõ couberem na ſua alçada, *ibid.*

E cabendo na alçada, levaráõ a aſſignatura coſtumada, *ibid.*

E nos embargos ás ditas Sentenças, levaráõ amétade da aſſignatura, que leváraõ na primeira Sentença, *ibid.*

Das Inqueredorîas das teſtemunhas, que devem tirar, e ainda das devaſſas, tiradas a requerimento de parte, no em que houver culpados, levaráõ quarenta reis por cada huma, *ibid.*

Das Pronûncias, que fizerem nas querélas, ou devaſſas, levaráõ o meſmo, que levaõ os Corregedores, que he a quantia de duzentos reis, *ibid.*

Das Veſtorîas, que fizerem nas Terras da ſua Reſidencia, haõ de levar ſeiſcentos reis, e no Termo oitocentos reis, *ibid.*

E ſendo mandados a algumas diligencias fóra dos Lugares, em que reſidirem, haõ de levar mil e duzentos reis, *ibid.*

Aſſignaturas, e Salarios dos Juizes dos Orphaõs.

Aſſignatura haõ de levar os Juizes dos Orphaõs Letrados da quantia de cem reis das Sentenças definitivas, que naõ couberem na ſua alçada, *Append. das Leys*, *n.*19. verſic. *Os Corregedores, Provedores.*

E das Sentenças de preceito, e juramento da alma, cincoenta reis, *ibid.*

E cabendo na ſua alçada, haõ de levar o meſmo que he coſtume antigo levar-ſe, *ibid.*

E dos embargos ás Sentenças levaráõ amétade da aſſignatura, que leváraõ pelas Sentenças embargadas, *ibid.*

Da Inqueredorîa das teſtemunhas, que devem tirar, levaráõ quarenta reis, *ibid.*

Das Veſtorîas nas Terras da ſua Reſidencia ſeiſcentos reis; e no Termo oitocentos reis, *ibid.*

Das diligencias, a que forem mandados fóra dos Lugares, em que reſidirem, haõ de levar mil e duzentos reis, *ibid.*

Dos Inventarios, e termos delles, naõ paſſando a ſua importancia de trinta mil reis, levaráõ cem reis; e dahi até quatrocentos mil reis, duzentos reis; e de quatrocentos mil reis para cima, quatrocentos reis; e nada mais, *ibid.*

Das Partilhas, chegando o Inventario a hum conto de reis, haõ de levar mil e duzentos; e chegando a dous contos, e dahi para cima dous mil reis; e naõ chegando a hum conto, o ſalario da Ley, *ibid.*

Naõ levaráõ couſa alguma havendo eſpórtulas, que nunca ſe concederáõ em caſo algum por bens de menores, *ibid.*

Naõ levaráõ caminhos de irem fazer Inventarios fóra dos Lugares da ſua reſidencia, *ibid.*

Naõ levaráõ caminhos de irem tomar contas aos Tutores dentro de duas legoas de diſtancia, nem ainda ſendo eſta mayor, querendo vir dá-las os Tutores ao lugar da Reſidencia do Juiz, *ibid.*

E indo tomá-las fóra do caſo referido, levaráõ por cada dia quinhentos reis; e ſe ratearáõ pelas contas, que no dia ſe tomarem, *Append. das Leys, n.*19. verſic. *Os Corregedores Provedores.*

Das Contas, que tomarem até a quantia de trinta mil reis de renda, haõ de levar o ſalario coſtumado; e chegando a renda a cem mil reis, levaráõ duzentos reis; e ſe chegar a trezentos mil reis, levaráõ trezentos reis; e dahi até quatrocentos mil reis levaráõ quatrocentos reis; e nada mais, *ibid.*

Os Juizes dos Orphaõs, que naõ forem Letrados, naõ levaráõ mayor aſſignatura, ou ſalario, que o taxado pela Ordenaçaõ, *ibid.*

Aſſiſtentes.

Aſſiſtentes da Aula depois de compléto o tempo dos tres annos, tendo Certidaõ, tem preferencia nas nomeaçoẽs da Junta, *Append. das Leys, n.* 124. §. 16.

Aſſiſtentes da Aula tem por ſeu Juiz privativo, em quanto verſarem na meſma, ao Deſembargador Conſervador, *ibid.* §. 18.

Aſſoldadar.

Aſſoldadar naõ ſe póde Marinheiro, nem Homem do mar, no ſerviço de alguma Naçaõ Eſtrangeira, ſem licença por eſcripto, *Append. das Leys, n.* 81.

E que penas tem fazendo-o, *ibid.*

Aſſuada.

Aſſuada ſe reputa o ajuntamento, que ſe faz com familiares, e eſcravos, chegando ao numero de quinze peſſoas, *liv.* 5. *tit.* 45. *coll.*1. *n.*1.

Atanádos.

Atanádos naõ fabricados neſte Reyno naõ ſe deſpacharáõ na Alfandega, *Coll. de Decret. n.*39.

Atraveſſadores.

Atraveſſadores de Paõ haõ de ſer condemnados em degredo para Africa, e perdimento da amétade de ſua fazenda, *liv.* 5. *tit.* 76. *coll.* 1. *n.* 1.

Atraveſſadores de Paõ, Farinhas, Vinho, e Azeite, álem das penas, que lhe ſaõ impoſtas, incorreráõ no perdimento das couſas referidas, e penas em dobro, *ibid. n.*2.

Atraveſſadores de Taboado, tem penas pecuniarias, e de perdimento, *ibid. n.* 4.

Atraveſſadores de Paõ haõ de ſer ſentenciados breve, e ſummariamente, dentro em oito dias peremptorios, em Relaçaõ, *liv.* 5. *tit.* 76. *coll.*2. *n.*1.

Atraveſſadores de Paõ ſe lhes naõ concede Carta de ſeguro, *ibid. n.*2. §.4.

Atraveſſadores ſe entendem tambem aquelles, que tiverem dado dinheiro por trigo a Lavradores, antes de o recolherem, excedendo o neceſſario para ſuſtento da ſua familia, *ibid. n.* 2. §. 6.

Atraveſſadores de Palha para tornar a vender, ou ſeja na Côrte, ou nas Villas de Riba-Téjo, tem pena de perdimento, de priſaõ, e de degredo, *Append. das Leys, n.*41. *cap.*6.

Atraveſſadores de Palha ſe lhes naõ concede Carta de ſeguro, nem Alvará de fiança, *ibid.*

Atteſtaçoẽs.

Atteſtaçoẽs, e Certidoẽs paſſadas pelo Secretario da Junta tem credito em Juizo, e fóra delle, *Append. das Leys, n.* 85. *cap.* 6. §.3.

Atteſtaçoẽs, na fórma das da Junta, haverá na Inſpecçaõ do Braſil; e ſem ellas naõ ſe dará Paſſaporte para o Reyno, *ibid. n.* 137.

E das taes Atteſtaçoẽs ſe remetterá huma relaçaõ para a Junta, *ibid.*

Avaliadores.

Avaliadores dos bens dos Orphaõs naõ o podem ſer os Partidores dos meſmos, *Append. das Leys, n.* 127. *in princip.*

Avaliadores dos bens dos Orphaõs quem o deve, e póde ſer, e quem os deve nomear, *ibid.*

Avaliadores dos bens dos Orphaõs naõ poderáõ ſer os Partidores, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 4.

Mas ſeraõ avaliadores delles os Juizes dos Officios, *ibid.*

E ſendo couſas, em que naõ haja Juizes do Officio, ſe avaliaráõ por peſſoas práticas, e intelligentes do valor das couſas, *ibid.*

Avaliadores naõ podem ir ás Correiçoẽs com os Juizes dos Orphaõs, *liv.*1. *tit.*88. *coll.*1. *n.*4.

E ſe forem ás taes Correiçoẽs, devem os Provedores fazer autos delles, e prendê-los, *ibid.*

Avarias.

Avarias, que os pannos tiverem, como ſeráõ examinadas pelo Védor, e declaradas nos meſmos, para ſe ſaber que as tem, *Append. das Leys, n.*132. *cap.*104.

Audiencias.

Audiencias indo os Miniſtros a fazê-las, haõ de acompanhá-los os Alcaides com os ſeus Homens, *liv.*1. *tit.*49. *coll.*1. *n.*1. §.41.

Audiencias dos Juizes dos Cavalleiros, devem nellas aſſiſtir por turno os Alcaides, *liv.* 2. *tit.*12. *coll.*1. *n.*4.

Audiencias devem fazer por turno ás ſemanas os Deſembargadores dos Aggravos, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*4. §. 12.

Audiencias naõ podem cometter a outrem os Deſembargadores, *ibid.*

Audiencia ſe deve fazer nella a diſtribuiçaõ, em preſença do Miniſtro, *ibid. n.*3.

Audiencia devem eſtar nella os Eſcrivaẽs, quando o Miniſtro chegar, para a fazer, *ibid. n.* 4. §. 12.

Audiencia naõ devem ſahir della os Eſcrivaẽs, em quanto naõ eſtiver de todo acabada, *ibid.*

Audiencia naõ poderáõ entrar para ella os Eſcrivaẽs, ſeraõ de cazaca, e capa curta, e ſem eſpada, *liv.*1. *tit.*5. *coll.*1. *n.*1.

Audien-

Audiencias devem fazê-las os Miniſtros nos dias coſtumados, *liv.* 3. *tit.* 19. *coll.* 2. *n.* 1.
Audiencias geraes de cada mez, quando ſe fizerem, ſe naõ poderáõ deſpachar nellas os caſos atrozes, e eſcandaloſos, mas ſim os leves, que naõ tiverem parte, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 4. §. 9.

Auditor.

Auditores geraes paſſaõ Cartas de ſeguro aos Soldados Auxiliares, naquelles caſos, em que pertence aos Corregedores das Comarcas o paſſá-las, *liv.* 2. *tit.* 47. *coll.* 1. *n.* 9.
Auditores, quando ſentenciarem os caſos crimes dos Soldados, haõ de appellar por parte da Juſtiça, para o Conſelho de Guerra, *liv.* 5. *tit.* 122. *coll.* 1. *n.* 1.
Auditor Géral ſentenciará os feitos crimes na primeira inſtancia com o Meſtre de Campo General junto á Peſſoa, dando Appellaçaõ, e Aggravo para o Conſelho de Guerra, *Regim. dos Govern. das Arm. No fim do liv.* 5. *pag.* 327. §. 4.
Auditores das Provincias ſaõ Juizes privativos dos crimes dos Soldados, e procederáõ á priſaõ, até ſentenciarem a final com o Governador das Armas, *Regim. dos Govern. das Arm. No fim do liv.* 5. *pag.* 325. §. 25.
Auditores haõ de appellar *ex officio* nos caſos crimes, como ſe pratîca nos mais Juizos do Reyno, *ibid.*
Auditores antes de conhecerem das culpas dos Soldados, averiguaráõ, ainda *ex officio*, ſe os taes delictos foraõ cometidos, antes de eſtarem liſtados, porque neſtes naõ gozaõ do privilegio do foro, *ibid.* §. 26.
Auditores avocaráõ as culpas, que os Soldados cometterem depois de liſtados, paſſando precatorios para o Juizo, em que ellas eſtiverem, *ibid.* §. 28.
Auditores quando paſſarem precatorios para avocar as culpas dos Soldados, irá inſerta nelles certidaõ da Vedorîa do tempo, em que foraõ liſtados, e de como actualmente eſtaõ ſervindo, com a declaraçaõ de como o crime naõ he dos exceptuados, *ibid.*
Auditores tem alçada até a quantia de dez mil reis nos bens móveis, e oito nos de raiz, naquelles caſos Civeis, em que podem conhecer, *ibid.* §. 30.
Auditores podem conhecer dos crimes dos Soldados, que forem Commendadores, ou Cavalleiros, quando por elles merecerem privaçaõ do Poſto Militar, ſómente no tocante á dita privaçaõ, *ibid.* §. 34.
Auditores naõ podem paſſar Cartas de ſeguro confeſſativas com defeſa, ou negativas coarctadas aos Soldados, em caſos de morte, *ibid.* §. 35.
Auditores poderáõ paſſar Cartas de ſeguro aos Soldados criminoſos, nos caſos em que as podem paſſar os Corregedores das Comarcas, *ibid.*
Auditor tirará devaſſa dos caſos graves, e eſcandaloſos, que os Cabos, ou Soldados cometterem nas Fronteiras, e dará conta delles ao Governador das Armas da Provincia, *ibid.* §. 36.
Auditor fará regiſtar na Vedorîa Géral da Provincia as ſentenças, em que fizer condemnaçoẽs a alguns Soldados, notando-ſe no aſſento dos culpados, *ibid.* §. 38.
Auditores particulares, que coſtumaõ ſer os Juizes de fóra nas Praças, em que ha gente paga, daraõ aviſo ao Auditor da Provincia dos crimes mais graves, cometidos pelos Soldados, *ibid.* §. 45.
Auditores particulares tiraráõ devaſſa dos crimes dos Soldados, que forem para devaſſar, e a remetteráõ ao Auditor da Provincia, para a pronunciar, e ſentenciar no ſeu Juizo, *ibid.*
Auditores particulares poderáõ pronunciar as devaſſas, que tirarem contra os Soldados, e ſentenciar os Réos no ſeu Juizo com o Cabo, que governar a Praça, quando os Auctores quizerem accuſar perante elle, *ibid.*
Auditores, quando forem recuſados de ſuſpeitos, o Governador mandará remetter as ſuſpeiçoẽs a quem de direito pertence conhecer dellas, *ibid.* §. 49.
Auditores, quando forem recuſados de ſuſpeitos, para naõ continuar em alguma devaſſa, procederáõ nella ſem embargo das ſuſpeiçoẽs, perguntando as teſtemunhas com Adjunto Letrado, *ibid.*
Auditores applicaráõ as condemnaçoẽs pecuniarias, que fizerem para as deſpezas do Conſelho de Guerra, *ibid.* §. 47.
Auditores mandaráõ fazer Inventario dos bens, que ſe acharem nos Quartéis dos Soldados, que fallecerem ſem teſtamento, ou herdeiros forçados, *ibid.* §. 50.
Auditores proveráõ as Serventias dos Officios, que vagarem da Auditorîa, aſſim como provêm os Corregedores das Comarcas, *ibid.* §. 51.
Auditores teraõ particular cuidado, de que os Soldados preſos por crimes Militares, ſe livrem em todo o caſo, dentro de quatro mezes, *ibid.* §. 53.
Auditores teraõ particular cuidado, em que os Soldados naõ uſem de Armas prohibidas fóra do acto Militar, *ibid.* §. 55.
Auditores podem prender os Soldados criminoſos, excepto ſe eſtiverem de guarda, ou centinela; porque a eſtes o naõ faraõ ſem ordem dos Governadores das Praças; ſalvo ſe forem achados em fragante delicto, *ibid. n.* 56.
Auditores tendo noticia, que os Cabos Militares abuſaõ do ſeu poder no caſtigo dos Soldados, fará auto delles, com parecer do Governador, e os ſentenciará com a pena arbitraria, que pedir a qualidade do exceſſo, *ibid.* §. 58.

Audi-

Auditores naõ faraõ execuçaõ nos bens móveis, que forem neceſſarios para o uſo dos Cabos, Officiaes, e Soldados, nem nas armas, e cavallos, *Regim. dos Govern. das Arm. No fim do liv. 5. pag.* 325. §. 60.

Auditores, hum mez antes de acabarem o triennio, remettêraõ ao Conſelho de Guerra huma Relaçaõ dos delictos principaes, que ſe commettêraõ no ſeu tempo, as ſentenças que deraõ, as appellaçoẽs, que ſe interpuſeraõ, as que ſe naõ recebêraõ, e os feitos, que ficáraõ por ſentenciar, *ibid.* §. 62.

Auditores tendo noticia, que das Fortificaçoẽs ou Preſidios ſe furtáraõ alguns materiaes, ou ſe fez nellas algum damno, que importe mais de dous mil reis, tirará devaſſa de doze teſtemunhas ao menos, e pronunciará os culpados, e os prenderá, *ibid.* §. 64.

Auditor particular fará immunidade, no caſo que ſeja neceſſario, com o Vigario Géral, ou Juiz Eccleſiaſtico, e deſcordando, ſerá terceiro o Auditor Géral, *ibid.* §. 65.

Auditor Géral de Guerra, poderá avocar as cauſas dos Soldados da Côrte, e ſeu diſtricto, *Regim. dos Govern. das Arm. No fim do liv. 5. pag.* 327. §. 40.

Aveiro.

Aveiro, quando foi erecta em Cidade, *Append. das Leys, n.* 129.

Avenças.

Avenças naõ podem fazer os Jurados, ou Rendeiros com os donos dos gados, com pena de priſaõ, açoutes, e degredo, *liv. 5. tit.* 73. *coll.* 1. *n.* 1.

Avenças naõ podem fazer os Meirinhos, e Alcaides com os Lavradores, ou outras peſſoas, para os ſeus gados naõ pagarem coimas, *liv. 5. tit.* 87. *coll.* 1. *n.* 2.

Aviſo.

Aviſo do Graõ Pará. *Vid. verb.* Navîos.

Aula.

Aula do Commercio deve eſtabelecer a Junta do meſmo, *Append. das Leys, n.* 85. *cap.* 16. *in princip.*

Seus Meſtres, e Aſſiſtentes, quem o deve ſer, e nomear, *ibid. Vid. verb.* Abertura, *& verb.* Aſſiſtentes.

Avocar.

Avocar naõ podem os Governadores do Algarve á ſua Ouvidorîa os feitos de fóra do Lugar da ſua Reſidencia, *liv. 1. tit. 58. coll. 1. n.* 5.

Entende-ſe os que tem parte, porque naõ a havendo, os poderáõ avocar, ou conſentindo as partes, *ibid. n.* 6.

E naõ poderáõ avocar as cauſas de coimas, e dos damninhos, *ibid. n.* 7.

Nem as cauſas, que forem de crimes de morte, *ibid. n.* 6.

Avocar ſe podem os autos de delictos commettidos dentro das cinco legoas, aindaque os autos eſtejaõ fóra dellas, *liv. 1. tit.* 38. *coll.* 3. *n.* 5.

Avocar devem os Conſervadores as cauſas dos Soldados por Precatorios, e naõ por Mandados dirigidos aos Eſcrivaẽs das meſmas cauſas, *liv.* 3. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 1.

Avocar póde o Juiz do Fiſco as cauſas, que os Hereges traziaõ com algumas peſſoas, antes de ſerem preſos, para as determinar como for juſtiça, *Regim. do Fiſco. No fim do liv. 5. cap.* 29. *pag.* 313.

Avocar naõ podem os Corregedores do Crime da Côrte, ſenaõ os crimes de pena capital, *liv. 1. tit. 1. coll. 1. n. 1.* §. 6.

Avocar podem os Auditores os crimes, que os Soldados cometterem depois de liſtados, paſſando precatorios para os Juizos, em que elles eſtiverem, *Regim. dos Govern. das Arm. No fim do liv. 5. pag.* 324. §. 8.

Avocatorias.

Avocatorias dos crimes para a Correiçaõ da Côrte era motivo de ſe demorarem as cauſas, *liv. 1. tit. 1. coll. 1. n. 1.* §. 6.

Avocatorias dos Corregedores da Côrte, ſó tem lugar nos crimes de pena capital, *ibid.*

Auſencias.

Auſencias dos Miniſtros ſaõ prejudiciaes, e dellas naſcem deſordens, *liv. 1. tit. 1. coll. 1. n.* 2.

Auſencia, ſe o Miniſtro a fizer por mais tempo álem da licença, fica ſuſpenſo; e naõ poderá tornar a ſervir o cargo ſem eſpecial mercê de Sua Mageſtade, *ibid.*

Auſentando-ſe alguem para fóra do Reyno ſem licença, tem pena de deſnaturalizaçaõ, e de perdimento de honra, e de fazenda, *liv. 5. tit.* 107. *coll.* 1. *n.* 4. 5. 7. *e* 8.

Auſentando-ſe o Réo depois de ſentença dada em cauſa crime, ha de ſer citado para a appellaçaõ por editos de oito dias, aindaque no principio do livramento foſſe citado em ſua peſſoa, *liv. 5. tit.* 126. *coll.* 3. *n.* 1.

Authoridade.

Authoridade dos Guardas menores do Laſtro, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 44. §. 1.

Autos.

Autos de tomadîa de fazendas deſcaminhadas ſe fazem pelo Eſcrivaõ da Conſervatoria da Junta do Commercio, *Append. das Leys, n.* 86. §. 1.

Autos mandados avocar a requerimento do Procurador da Fazenda havendo-ſe para melhor inſtrucçaõ antes do cumprimento da Carta mandado reſponder ás partes, naõ ſe podem tirar do poder do Eſcrivaõ, ou Letrado, em quem eſtiverem, *Coll. de Decret. n.* 61.

Autos depois de ſentenciados na Relaçaõ, ſe naõ

naõ podem revalidar os defeitos delles, *liv.* 1. *tit.* 5. *coll.* 3. *n.* 5.

Autos das achadas de facas, e armas prohibidas, devem fazer os Alcaides, e Meirinhos, no termo de vinte e quatro horas, com pena de suspensaõ, e de seis mil reis, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 12.

Autos podem fazer os Provedores, e proceder á prisaõ contra os Partidores, e Avaliadores, que forem ás Correiçoẽs dos Juizes dos Orphaõs, e tambem contra os Escrivaẽs, que continuarem com elles, *liv.* 1. *tit.* 88. *coll.* 1. *n.* 4.

Autos naõ se podem processar, sem serem distribuidos, *liv.* 1. *tit.* 24. *coll.* 1. *n.* 1.

Autos, que se fizerem sem distribuiçaõ, saõ nullos, *ibid. n.* 2.

Autos dos Presos pobres naõ se devem demorar por falta do pagamento das custas, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 4.

Autos devem os Escrivaẽs levá-los a casa dos Desembargadores, e naõ entregá-los na Relaçaõ, *ibid. n.* 4. §. 6.

Autos de prisaõ devem ajuntar com brevidade os Escrivaẽs dos Alcaides aos livramentos, com pena de puniçaõ, *ibid.* §. 10.

Autos de resistencia, naõ podem conhecer delles os Provedores das Comarcas como Provedores; mas os devem remetter aos Corregedores, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 3. *n.* 1.

Autos de resistencia, podem conhecer delles os Contadores dos Residuos, *ibid.*

Autos de delictos comettidos dentro das cinco legoas, se podem avocar, aindaque estejaõ fóra dellas, *liv.* 1. *tit.* 38. *coll.* 3. *n.* 5.

Autos devem fazer os Corregedores dos Bairros, e das Comarcas, e Juizes de fóra, das pessoas, que fizerem desafio; e fazendolhe prisaõ, e sequestro, remetteráõ os Autos ao Corregedor do Crime da Côrte mais antigo, *liv.* 5. *tit.* 43. *coll.* 1. *n.* 2.

Autos proprios se haõ de remetter para os Juizos superiores, quando as partes appellarem, ou aggravarem, ficando o traslado no Juizo inferior, *Append. das Leys*, *n.* 3.

Autos naõ poderáõ mandar tirar os Ministros, de qualquer graduaçaõ que sejaõ, dos Cartorios dos Escrivaẽs de outros Juizos em que penderem, mas passaráõ para isso avocatorias, *ibid. n.* 45.

Auxiliares.

Auxiliares, que rodarem com Officiaes pagos podem usar de galaõ de ouro, ou prata no chapéo, *Coll. de Decret. n.* 54.

Auxiliares naõ podem ser constrangidos a servir os Cargos Civeis da Républica, *ibid. n.* 60.

Auxiliares podem ter, e usar de espingardas, *liv.* 5. *tit.* 80. *coll.* 1. *n.* 11.

Auxiliares; *vide verb.* Soldados.

Azeites.

Azeites, quem os descaminiar, ou metter sem despacho, em prejuizo dos Direitos Reaes, incorre na pena do valor dos mesmos azeites, em tresdobro, e outras mais, *liv.* 2. *tit.* 26. *coll.* 1. *n.* 1.

B

Bacamarte.

BAcamarte, quem usar delle, atirar, ferir, ou matar com elle, incorre nas penas impostas contra os que usaõ de armas de menos de palmo e meyo, *liv.* 5 *tit.* 80. *coll.* 1. *n.* 13.

Bachareis.

Bachareis naõ podem entrar a lêr, nem em outro algum serviço, senaõ de cazaca, e capa curta, *liv.* 1. *tit.* 5. *coll.* 1. *n.* 1.

Naõ podem ser admittidos a lêr no Desembargo do Paço, sem terem prática de dous annos nos Auditorios, *liv.* 1. *tit.* 48. *coll.* 2. *n.* 1.

Declarou-se, que os Legistas teriaõ hum anno de prática, e os Canonistas dous, *ibid. n.* 2.

E ha de ser nos Auditorios da Côrte, ou do Porto, ou das Cabeças das Comarcas, *ibid.*

E tendo feito exame privado, haõ de ter os Legistas seis mezes de prática, e os Canonistas hum anno, *ibid.*

Bachareis, que naõ lerem bem, ou muito bem por todos, ou ao menos por parte dos votos da Mesa, naõ seraõ consultados nos Lugares, *ibid.*

Ao depois se moderou este rigor, *ibid. n.* 3.

Bachareis para serem admittidos aos Lugares, se haõ de habilitar *de genere*, assim como se habilitaõ os Cavalleiros das Ordens, *ibid. num.* 4.

E como se ha de fazer o requerimento, e o depósito, *ibid.*

Bachareis, que pertenderem entrar em Lugares de letras, naõ poderáõ casar com criadas de Ministros, que tem a seu cargo provêr, ou consultar os ditos Lugares, com pena de ficarem inhabeis para o serviço, *liv.* 2. *tit.* 46. *coll.* 1. *n.* 2.

Bachareis, que forem penitenciados pelo Desembargo do Paço a irem cursar mais tempo na Universidade, naõ seraõ admittidos outra vez a lêr, sem cumprirem a penitencia, *liv.* 1. *tit.* 48. *coll.* 3. *n.* 1.

Baetas.

Baetas em que pentens se teceráõ, e que fios, e quantidade de lãa levaráõ a tecer, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.* 24. *e* 26.

E devem ser gaspeadas, *ibid. cap.* 26.

Baetas Dozenas como se ordiráõ, *ibid. cap.* 27.

Baetas como seraõ feitas, e pizoadas, *ibid. cap.* 46.

Baga.

Baga de Sabugueiro naõ se póde lançar nos vinhos do Douro, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 25. §. 2.

E que penas tem quem o fizer, *ibid.*

Bagageiros.

Bagageiros, que ſe liſtarem para acompanhar os Soldados Auxiliares, álem de ſe lhes pagar o caminho, gozaõ do privilegio do Eſtanque do Tabaco, é dos Soldados pagos, *liv.2. tit.47. coll.1. n.6.*

Bailes.

Bailes na Côrte, quem os der, ou conſentir, tem pena pecuniaria, e de priſaõ, *liv.5. tit.70. coll.2. n.1.*

Bairros.

Bairros a que ſe deputarem Corregedores, ou Juizes, devem eſtes morar nelles; *liv.1. tit.49. n.1. e 2.*

Bairros do Porto, ſua repartiçaõ para os Corregedores do Crime, *liv.1. tit.38. coll.3. n.1. e 2.*

Banqueiros.

Banqueiros naõ podem demandar as dividas procedidas de contas, que naõ vierem aſſignadas pelo Agente de Roma, *liv.3.tit.25. coll.1.n.1.*

Barcos.

Barcos para a conducçaõ do vinho do Douro devem ſer numerados, *Suppl. ao Append. das Leys, n.25.§.6.*

E naõ ſendo marcados, que penas tem fazendo alguma conducçaõ de vinho, *ibid.*

Barqueiros.

Barqueiros para conduzirem o vinho do Douro devem ter carta de approvaçaõ da Companhîa, *Suppl.ao Append.das Leys, n.25.§.6.*

E naõ a tendo, e fazendo alguma conducçaõ, que penas tem, *ibid.*

E para ſe lhe dar a tal carta preſtaráõ os meſmos o juramento na fórma declarada, *ibid. §.7.*

E faltando o conteúdo nelle, que penas tem, como ſe procederá contra elle, e por quem, *ibid.*

Barqueiro, em cujo barco ſe achar pipa de vinho furada, ou diminuta, ſem ſer caſualmente, a paga, e fica inhabilitado para mais conducçaõ de vinho, *ibid. §.8.*

Barqueiro, e Carreiro conductor dos vinhos do Douro, que tirou vinho, e lançou agoa nas pipas, tem açoutes, e cinco annos de galés, *ibid. §.9.*

Barqueiro que demorar o embarcar as pipas do vinho do Douro mais de duas horas, e depois mais de vinte e quatro em partir, tem açoutes, e galés, *ibid. §.11.*

Barqueiros, que levarem a embarcar alguma peſſoa, depois de paſſada a Torre de Belém, naõ moſtrando Paſſa-porte, incorreráõ nas penas de perdimento do barco, de galés, e de açoutes, *liv.5. tit.107. coll.1. n.8.*

Barqueiros, que levarem alguma peſſoa a bórdo dos Paquebotes, incorrem em pena de perderem as embarcaçoẽs, e ſerem preſos por trinta dias, e pagarem cincoenta mil reis, *ibid. n.13.*

Barqueiros, que ſe acharem conduzindo vinhos, ou azeites deſcaminhados, tem pena de perdimento do barco, e de priſaõ, e pecuniaria, *liv.2. tit.26. coll.1. n.1.*

Bebidas.

Bebidas de fóra do Reyno, de vinhos, cervejas, agoas-ardentes, e outras ſemelhantes, naõ ſeraõ admittidas nos Portos deſtes Reynos, mas ſeraõ lançadas ao mar, *liv.5. tit.112 n.3.*

Beneficio.

Beneficio que eſtá litigioſo, ſem ſe ter averiguado a quem pertence, ſendo impetrado por alguem, naõ incorre na pena dos que impetraõ beneficio de homem vivo, *liv.2. tit.13. coll.1. n.1.*

Bens.

Bens dos defuntos como paſſaõ aos herdeiros. *Vid. verb.* Poſſe.

Bens dos Mercadores falîdos ſem culpa, como ſe devem cobrar, vender, e repartir entre os credores, e que quantia nelles tem os taes falîdos Mercadores, *Append. das Leys, n.82. §.22.*

Bens dos Orphaõs ſe arrecadaõ em o Depóſito géral, *ibid. n.127. §.1.*

E como ſe regiſtará, paſſará, e aonde ſe juntará o conhecimento do dito Depóſito, *ibid. §.3.*

Bens dos Orphaõs. *Vid. verb.* Dinheiro.

Bens dos Reſiduos, e Capellas ſe arrecadaõ na fórma que os dos Orphaõs, e como, *Append. das Leys, n.127. §.7.*

Bens dos Defuntos, e Auſentes ſe arrecadaõ no Depóſito géral da Côrte, e Cidade, e com que formalidade ſe arrecadaõ, *ibid. n.131. §.1. 2. 3. 4. e 8.*

Bens dos Defuntos, e Auſentes como ſe cobraráõ pelos habilitados, *ibid. §.6.*

Bens dos Defuntos, e Auſentes de quem naõ apparecerem herdeiros, nem como tal ſe habilitar nimguem, como ſe remetteráõ, e daráõ aos Captivos, *ibid. §.7.*

Bens dos Adminiſtradores, e Feitores da Companhîa da Agricultura fallecidos no Braſil, ſómente a meſma, ou ſeus Miniſtros, e nenhum outro os póde aprehender, *Suppl. ao Append. das Leys, n.12. §.36. Et vide verb.* Miniſtros, *& verb.* Companhîa da Agricultura.

Bens da Corôa ſuccede nelles o filho do filho mais velho, por fallecimento do Donatario, excluido o filho ſegundo, *liv.2.tit.35. coll.1.n.1.*

Bens da Corôa quem os poſſuir, naõ poderá caſar ſem licença d'El-Rey, *liv.2. tit.37. coll.1.n.1.*

Bens do Concelho que naõ podem vender por dividas, que [illegible] devaõ, *liv.1. tit.66. coll.2. n.5.* [illegible]

Bens

Bens do Concelho, que tem applicaçaõ propria, ou eſtaõ conſignados, naõ podem ſer penhorados, nem impôr-ſe-lhes outra conſignaçaõ para dividas mais modernas, *liv.*1. *tit.* 66. *coll.* 2. *n.* 6.

Bens do Concelho devem ſer arrematados em lugar pûblico pelos Provedores das Comarcas, *liv.*1. *tit.*62. *coll.* 1. *n.* 6.

Naõ podem arrematá-los os Vereadores, e Peſſoas da Governança, *ibid. e liv.* 1. *tit.* 66. *coll.*1. *n.*14. §. 12.

E arrematando-os podem ſer preſos, e avaliada a diminuiçaõ do preço do arrendamento, haõ de repô-la em dobro, *ibid.* Et vide *liv.*1. *tit.*66. *coll.*1. *n.*14. §.12.

Bens de raiz naõ podem comprar as Communidades Eccleſiaſticas, e Moſteiros, ſem licença d'El-Rey, *liv.*2.*tit.*18.*coll.*1.*n.*1.2.3.*e*4.

Bens de raiz, que as Communidades, ou Moſteiro houverem por herança, ou outro algum titulo, os devem vender dentro de anno e dia a peſſoas Leigas, *ibid.*

Bens de raiz, que os Moſteiros, ou Communidades adquirirem ſem licença, e os retiverem paſſado anno e dia, ſem os venderem a peſſoas Leigas, incorrem no perdimento delles para a Corôa, *ibid.*

Bens de raiz, que os Moſteiros tinhaõ contra a prohibiçaõ da Ley, ſe lhes aſſignou hum anno para os venderem, com pena de lhe ſerem tomados para a Corôa, e ſequeſtrados os fructos delles, *ibid.*

Bens da Corôa devem os Corregedores tomar poſſe delles, quando vagarem por fallecimento dos Donatarios, *liv.*2.*tit.*35.*coll.*2.*n.*1.

Bens de Mórgado, ou de Capella ſe podem ſubrogar por outros, havendo utilidade, com Proviſaõ do Deſembargo do Paço, naõ excedendo o valor dos bens a quantia de quatrocentos reis, *liv.*1. *Regim. do Deſemb. do Paç. coll.* 1. *n.* 1.verſic. *Conceder ſubrogaçoẽs, &c.*

Bigamía.

Bigamîa he delicto de foro miſto, e tem lugar nelle o direito da prevençaõ, *liv.*5. *tit.* 19. *coll.*2. *n.*1.

Bofetada.

Bofetada he caſo atrox, e delle ſe deve tirar devaſſa, *liv.*1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 9.

Boticarios.

Boticarios, que aviarem receitas de Medicos, ou Cirurgioẽs naõ vindo em lingua Portugueza, perderáõ os medicamentos, *liv.*1. *tit.*58. *coll.*1. *n.*10.

Boticario naõ póde ſer Cirurgiaõ, *ibid. n.* 11.

Brevidade.

Brevidade deve haver no deſpacho das cauſas, e principalmente dos crimes, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.*1. *n.*1., *e coll.*2. *n.*2. *e* 3.

Brevidade no caſtigo dos delictos, he de que mais ſe ſatisfaz a Repubrica offendida, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.*2. *n.* 2. *e* 4. *tit.*18

Brigas.

Brigas ſe acontecerem nos Bairros, devem os Alcaides acudir a ellas, *liv.*1. *tit.*49. *coll.*1. *n.* 1. §. 17.

Brigas, quem as fizèr ſobre o recuar das carruagens, ou quem acudir a ellas, ha de ſer preſo, *liv.*1. *tit.*5. *coll.*1. *n.*4.

Brigas, quem as fizer ſobre o recuar das carruagens, naõ ſe lhe concede Carta de ſeguro, *ibid.*

Buracos.

Buracos, que os pannos tiverem naõ ſe podem cozer, nem ſergir, como tambem nem as fárpas, *Append.das Leys*, *n.*132. *cap.*79.

Buſca Caixas.

Buſca Caixas, quantos devem ſer, quem os nomêa, ſûa obrigaçaõ, aſſiſtencia, e penas de ſua omiſſaõ, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 12. *per tot.*, *& cap.* 15. §. 4.

Buſcas.

Buſcas devem dar os Miniſtros cada tres mezes nas lójas dos Cutileiros, e nas tendas dos ſeus diſtrictos; e achando nellas facas das prohibidas, as tomem por perdidas, *Append. das Leys*, *n.* 18.

Buſcas das couſas prohibidas pela nova Pragmatica ſe naõ podem fazer nas caſas particulares, pelos Officiaes de Juſtiça, ſem ordem de Miniſtro por eſcripto, e ſem eſtar ſufficientemente provada a tranſgreſſaõ, *ibid. n.* 15. *cap.*19.

Buſcas devem fazer os Miniſtros, ao menos duas vezes cada mez nas lójas, ou tendas, ou outras quaeſquer caſas, em que houver ſuſpeita que eſtá alguma polvora; para aſſim ſe evitar o vender-ſe dentro de povoado, *ibid. n.*56.

C

Caça.

CAçar ſe naõ póde nas Coutadas d'El-Rey, ſem embargo de quaeſquer licenças, que para iſſo ſe concedaõ, *liv.*5.*tit.*91.*coll.*1.*n.*1.

Caçar ſe naõ poderá com eſpingarda, atirando á caça no ar, *liv.*5. *tit.*88. *coll.*1. *n.*1.

Caçar ſe naõ poderáõ perdizes, atirando-lhes no ar com muniçaõ, *ibid. n.* 2.

Caçar ſe naõ poderá nas Coutadas d'El-Rey da banda dálem do Tejo, *liv.*5. *tit.*91. *coll.*1. *n.*2. *e* 3.

Cadetes.

Cadetes ſómente podem haver tres em cada huma das Companhîas, *Append. das Leys*, *n.*95. §. 1.

Cadetes para o ſerem, como devem requerer, *ibid.* §. 2.

Cadete póde ſer o que tiver foro de Moço Fidalgo, e dahi para cima, o que for filho de Sargento mór pago, e de todos os mais Officiaes para cima, e os filhos de Meſtre de

Campo

Campo Auxiliar, *Append.das Leys,n.*95.§.3.
E os que naõ forem deſſa graduaçaõ, querendo-o ſer, moſtraráõ nobreza por ſeus pays, e os quatro avôs, *ibid.*
Cadete, como toma poſſe, *ibid.* §. 5.
Cadetes, de que veſtidura uſaráõ, *ibid.* §. 6.
Cadetes, de que privilegios gozaõ, *ibid.*§.7.e 8.
Cadetes, que occupaçaõ teraõ, *ibid.* §. 9.
Cadete naõ o póde ſer o que tiver menos de quinze, e mais de vinte annos, *ibid.* §.10.

Caixas.

Caixas, e Fardos naõ ſe podem deſpachar ſem primeiro haver pago a contribuiçaõ da Junta, *Append. das Leys*, *n.*85. *cap.*11.§.2.

Caixeiros.

Caixeiros tendo ſido Aſſiſtentes da Aula tres annos, e tendo cinco de exercicio de Caixaría podem pôr logo lója, *Append. das Leys*, *n.*124. §.17.

Camara.

Camara naõ póde provêr Officios em peſſoas de naçaõ infecta, ou Eſtrangeiros, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.*1. *n.*5.
Naõ póde arrendar os bens dos Concelhos, recebendo dinheiro adiantado, *ibid. n.* 6., *e n.*14. §. 1. *in fin.*
Mandando as Camaras Procuradores á Côrte, a tratar de alguma dependencia, naõ poderáõ eſtes requerer outro algum negocio ſeu, ou alheyo, *ibid. n.* 7.
Naõ podem nomear para pedidores de eſmólas peſſoas, que tenhaõ mais de duzentos mil reis de ſeu, *ibid. n.* 9.
Naõ podem vender os bens do Concelho para pagamento das dividas, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 2. *n.* 5.
Camaras, que coſtumaõ apreſentar alguns Officios, naõ tem domînio nelles, por ſerem d'El-Rey os meſmos Officios, *liv.* 2. *tit.* 28. *coll.* 1. *n.* 2.
Camaras haõ de ſoccorrer os Capitaẽs, e Soldados Auxiliares até o primeiro Lugar da Raya; e naõ tendo baſtantes rendas para a deſpeſa, o tiraráõ do rendimento das Siſas por ordem do Provedor da Comarca, *liv.*2. *tit.*47.*coll.*1.*n.*6.

Caminhos.

Caminhos novos nimguem póde abrir para as Minas deſcobertas ſem licença d'El-Rey, debaixo das penas impoſtas contra os deſcaminhadores dos Quintos, *liv.* 2. *tit.* 34. *coll.*1. *n.* 2.

Canôas.

Canôas devem as Camaras, e principaes dos Indios preparar para o Commercio do Certaõ, *Append. das Leys*, *n.* 122. §. 51.

Capatazes.

Capatazes, que a Junta nomêa, quantos ſaõ, ſuas obrigaçoẽs, penas das faltas, e ordenados, *Append. das Leys*, *n.*85. *cap.*13. *per tot. & cap.*15. §. 1.
Capataz da Companhîa da Caſa dos Cincos naõ vence órdenado pela Real Fazenda, nem das partes, *ibid. n.*74. *cap.*3. §.6.

Capellas.

Capellas ſendo poſſuidas pelas Igrejas, ou peſſoas Eccleſiaſticas, he prohibida a denûncia dellas, *liv.* 2. *tit.*18. *coll.*2. *n.*4.
Capellas, que eſtiverem encorporadas na Corôa, ſe naõ podem denûnciar, *liv.*2. *tit.*20. *coll.* 2. *n.*1.
Capellas naõ podem denunciar os Miniſtros por ſi, nem por interpoſta peſſoa, *ibid.n.*2.
Capellas naõ póde denunciar nenhum Miniſtro daquelles, que podem contrahir certeza de Juizes, *ibid. n.* 3.

Capitaẽs.

Capitaẽs do Ultramar naõ podem mandar preſos para o Reyno, ſem primeiro dar conta a Sua Mageſtade, *liv.*1.*tit.*7.*coll.*1.*n.*1.
Capitaẽs móres, e das Companhîas das Ordenanças como ſe haõ de eleger, *liv.*1.*tit.*67. *coll.* 1. *n.* 8.
Capitaẽs das Ordenanças ſe nomearem para Sargento, ou Alferes da ſua Companhîa peſſoa, que naõ ſeja capaz de exercitar o Poſto, ficará devoluta a nomeaçaõ ao Capitaõ mór, *ibid.*
Capitaẽs móres devem nomear para Ajudantes as peſſoas, que lhes parecerem mais habeis, *ibid.*
Capitaẽs móres haõ de ter o melhor lugar nas Camaras, quando aſſiſtirem ás eleiçoẽs, e actos Militares, *liv.*2. *tit.*47. *coll.*2. *n.*1.
Capitaẽs dos Lugares de Africa, ſe lhes ha de tirar reſidencia, acabado o tempo dos ſeus governos, *liv.*2. *tit.*47. *coll.*1. *n.* 4.
Capitaẽs da Guarda naõ podem proceder contra os Officiaes da meſma Guarda, mas ſómente contra os Soldados nos caſos crimes, *ibid. n.* 5.
Capitaẽs dos Auxiliares gozaõ do privilegio dos Soldados pagos; e ſe lhes reputa o ſeu ſerviço, como ſe foſſe feito nas Fronteiras do Reyno, em viva guerra, *ibid. n.* 6.
Capitaẽs da Ordenança naõ podem ſer preſos por Alcaides, ou Meirinhos, mas ſim pelos Miniſtros, *ibid. n.* 8.
Capitaẽs Generaes naõ podem atraveſſar fazendas algumas, nem pôr eſtanque nellas, nem nos fructos da terra, *ibid.*
Capitaẽs Generaes ſe naõ podem intrometter em lanços dos contractos da Fazenda Real, e donativos das Camaras, *ibid.*
Capitaẽs Generaes naõ podem lançar nos bens, que vaõ á praça, *ibid.*
Capitaẽs Generaes naõ podem pôr preço aos generos, e frétes dos Navîos; porque iſto deve ficar livre á converça das partes, *ibid.*
Capitaẽs Generaes naõ podem, ſem auctoridade de Juſtiça, mandar fazer ſequeſtro nas fazendas dos Lavradores, *ibid.*
Capitaẽs da Theſouraría, e da Ordenança do Reyno,

Reyno, naõ gozaõ do privilegio do fôro dos Soldados, *Regim. dos Govern. das Arm. No fim do liv.* 5. *pag.* 325. §. 33.
Capitaẽs de Infantaria, ou da Ordenança, commettendo culpas em acto de Milicia, naõ seraõ presos, senaõ pelos Officiaes della; e nos mais crimes commettidos fóra da Milicia, seraõ presos pelos Ministros, e naõ por Meirinhos, ou Alcaides, salvo sendo em fragante delicto, *ibid.*
Capitaẽs dos Auxiliares gozaõ do privilegio do fôro Militar, *ibid.* §. 49.

Capital.

Capital da Companhia do Pará, he hum milhaõ, e duzentos mil cruzados, e suas Acçoẽs de quatrocentos mil reis cada huma; como se comporáõ, e seu pagamento, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.*5. §. 48. *e* 49.
Capital da Companhia da Agricultura, he hum milhaõ, e duzentos mil cruzados, e suas Acçoẽs de quatrocentos mil reis; como se comporáõ, e pagaráõ estas, *ibid.n.*12. §. 10.
Sómente porêm a quantia de dez mil cruzados de qualquer pessoa se lançará nas relaçoẽs pûblicas, *ibid.* §. 44.
Capital da Companhia de Pernambuco saõ tres milhoẽs, e quatrocentos mil cruzados; e de que bens se póde, e deve fazer, *ibid. n.* 21. §. 53. *& seq.*

Captiveiro.

Captiveiro he contra o direito natural, *liv.*4. *tit.*42. *coll.*1. *n.* 1.
Captivar se naõ podem os Gentios do Brasil, *ibid.*
Captivar se podem os Gentios do Brasil, sendo tomados em guerra justa, *ibid. n.* 2.

Captivos.

Captivos, as condemnaçoẽs para elles, como se haõ de arrecadar, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*2. *n.*17.
Captivos, naõ poderá pessoa alguma ir resgatá-los a terra de Mouros, ou Turcos, *liv.*5. *tit.*107. *coll.*1. *n.*3.
Captivos, que se puserem em preço de resgate, por si, ou por outra pessoa, naõ haveráõ a esmóla, que lhe cabia haver da Redempçaõ, *ibid.*
Captivos para se poderem resgatar com promptidaõ, se prohibio aos Thesoureiros dos cófres dos recebimentos subordinados á Mesa da Consciencia, poderem dar dinheiros delles sem Provisaõ d'El-Rey, com pena de morte, *liv.*5. *tit.*137. *coll.*1. *n.*1.
Captivos para se resgatarem com promptidaõ, se determinou, que os Ministros, que naõ applicarem para elles as condemnaçoẽs, nos casos em que lhes pertencem, as paguem por sua fazenda, *ibid. n.*2. 3. *e* 4.
Captivos para se lhes applicarem as condemnaçoẽs, que lhes pertencem, se deve trasladar pelos Escrivaẽs, o Cap. 18. do Regimento dos Mamposteiros, quando fizerem concluso a final os autos crimes, *liv.* 5. *tit.*137. *coll.*1. *n.*3. *e* 4., *e coll.*2. *n.*1. *e* 2.

Carcereiros.

Carcereiros devem dar aos escravos presos as quantias, e qualidades determinadas pelos Ouvidores para o seu sustento, *Append. das Leys*, *n.* 119.
E naõ o fazendo assim, que penas tem, *ibid.*
Carcereiro naõ póde consentir sejaõ os escravos soltos, e se tirem da cadêa sem ordem do Ministro, *ibid.*
Carcereiros da Côrte devem tomar entrega dos presos, que lhe mandar o Juiz dos Cavalleiros, *liv.*1. *tit.*33. *coll.*1. *n.* 1. *e* 2.
E naõ lhe dando conta delles póde castigá-los, *ibid.*
E o mesmo se ha de observar a respeito do Juiz Géral das Ordens, *ibid. n.* 3.
Carcereiro naõ se poderá eleger, que naõ seja de capacidade notoria, *ibid. n.* 4. §. 1.
Na eleiçaõ de Carcereiro ha de preceder o que tiver fazendas, *ibid.*
Ha de ser provîdo por tres annos, *ibid.* §. 2.
E mandando Sua Magestade removê-lo, naõ tem direito para pedir satisfaçaõ, ou recompensaçaõ, *ibid.*
Vagando este Officio em Lisboa, ou no Porto, se dará conta a Sua Magestade; e no em tanto, o poderá provêr por dous mezes o Regedor, e o Governador do Porto por tres, *ibid.* §. 3.
Carcereiros provîdos pelos Donatarios, ou Alcaides móres, naõ sendo sufficientes, os poderaõ remover os Ministros, fazendo eleger outros, de que daraõ conta, *ibid.* §. 4.
Carcereiros de Lisboa, teraõ de ordenado oitenta mil reis, e os do Porto sessenta, *ibid.* §. 5.
Haõ de levar dobradas carceragens daquellas, que determina a Ordenaçaõ, *ibid.*
Emendou-se, mandando-se que se cobrassem na fórma da Ordenaçaõ, *liv.*1. *tit.*77. *coll.*1. *n* 4.
Carcereiros das Cidades, e Cabeças das Comarcas, levaráõ vinte mil reis mais, que se lhes accrescentáraõ ao seu ordenado, *ibid.*
Carcereiros haõ de assignar os Assentos, que se fizerem dos presos, com os Officiaes, que os entregarem, *liv.*1. *tit.*33. *coll.*1. *n.*4. §. 7.
Carcereiros, quando deixarem de servir, entregaráõ os livros ao novo provîdo, de que se ha de fazer termo de entrega, assignado pelo Ministro, *ibid.* §. 8.
Carcereiro, que deixar fugir preso por dinheiro, ou peita, tem pena de morte, *ibid.* §. 9., *e tit.*77. *coll.*1. *n.*1. *e* 4.
E naõ sendo por dinheiro, mas por dolo, ou malicia, pagará a pena civel, ou crime, a que o preso estava obrigado, e será degradado, *ibid.* §. 10., *e tit.*77. *coll.*1. *n.*4.
E sendo a culpa leve, será castigado a arbitrio, ou pagará a divida, se por ella estivesse o preso, *ibid.*

Carcereiro, que dá licença a preſo para ſahir da priſaõ aindaque tenha, tem pena de degredo de quatro annos para o Braſil, *liv.*1. *tit.*33. *coll.*1. *n.*4. §.11.

E ſendo o preſo achado fóra, tem degredo dobrado, *ibid.*

Carcereiros naõ devem entregar preſos aos Alcaides, ou Meirinhos, aindaque lhe digaõ que he para irem a perguntas, ſem Mandado aſſignado pelo Julgador, *liv.* 1. *tit.*49. *coll.*1. *n.*1. §. 40.

Carcereiro, que fugir com preſo, que eſtiver na cadêa por caſo crime, ou civel, morra morte natural, *liv.*1. *tit.*77. *coll.*1. *n.*1.

Carcereiros, que fianças devem dar, *ibid.*

Carcereiros eſtando impedidos, ſe naõ devem provêr as ſerventias em peſſoas particulares, mas no Meirinho das cadêas, ou no Alcaide do mez, *ibid.*

Carcereiro, que der licença para andar ſolto o que eſtiver preſo por divida, ou culpa tocante á Fazenda Real, que pena tem, *ibid. n.* 2.

Carcereiro, que deixar andar ſolto o preſo, que tem crime capital, que pena tem, *ibid. n.* 3.

E eſta liberdade do preſo ſe poderá provar contra o Carcereiro, ou pela achada do meſmo preſo, ou por teſtemunhas, *ibid.*

Carcereiro, que deixar andar preſo fóra, ſe lhe mandou pôr a pena de duzentos cruzados, *liv.*1. *tit.*77. *coll.*2. *n.*1.

Carcereiros naõ podem fazer Aſſentos alguns de preſos á ordem de Sua Mageſtade, ſem eſpecial aviſo do meſmo Senhor, expedido pela Secretaría de Eſtado, *liv.*5. *tit.*119. *coll.*2. *n.*2.

Cárcereiros naõ podem admittir preſos nas cadêas, ſem deſpacho dos Miniſtros, com pena de perdimento dos Officios, e degredo por tres annos para Mazagaõ, *Append. das Leys*, *n.* 18.

Carcereiros, quando lhes levarem preſos ſem deſpacho de Miniſtros, por ſerem achados em ronda pelos Officiaes, ou em fragante delicto, os naõ receberáõ, ſem ſe lhes fazer logo Aſſento, em que ſe declare a cauſa da priſaõ, *ibid.*

Carnes.

Carne ſe naõ póde cortar, nem vender a olho fóra dos açougues pûblicos, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.*1. *n* 1. *e n.*2. *e* 3.

E quem o fizer, ou conſentir, que pena tem, *ibid.*

E quem a comprar, que pena tem, *ibid. n.* 2.

E aos que forem preſos por eſte delicto, ſe lhe manda fazer ſummario, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 2. *n.* 2.

Carne á enxerga, quem a vender tem pena de açoutes com baraço, e pregaõ, *ibid. n.* 3.

E ſe deve tirar deſte caſo devaſſa, e admittir as denûncias, que ſe derem, *ibid. e n.* 4.

Carreiros.

Carreiros em cujos carros ſe achar pipa de vinho do Douro furada, ou diminuta, a pagará por inteiro, e fica inhabilitado para mais conducçaõ do meſmo, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 25. §. 8.

Carreiro que lançar agoa no vinho do Douro para ſupprir as pipas o que dellas houver tirado, tem acoutes, e galés, *ibid.* §. 9.

Carreiro que confundir as pipas no lugar, e as demorar em ſua caſa mais de doze horas, tem acoutes, e galés, *ibid.* §. 11.

Carruagens.

Carruagens encontrando-ſe em ladeiras de rûas eſtreitas, ha de recuar a que for ſubindo, *liv.*1. *tit.*58. *coll.*1. *n.*4.

E encontrando-ſe nas rûas, que eſtaõ demarcadas, haõ de recuar na fórma declarada na demarcaçaõ, *ibid.*

Havendo diſcordia entre as peſſoas, que vaõ nas carruagens, ſobre o recuar dellas, e puxando pelas eſpadas, incorrem nas penas dos que fazem deſafio, *ibid.*

E poderáõ ſer preſos por qualquer Miniſtro, que acudir á briga, *ibid. e coll.*2. *n.*3.

E tambem quaeſquer peſſoas, que acudirem, *ibid.*

Carruagens ſe naõ poderáõ uſar com ouro, ou prata, nem metal dourado, ou prateado, *Append. das Leys*, *n.*15. *cap.* 6.

Carruagens naõ podem uſar-ſe com pinturas de paízes, máſcaras, ou figuras, mas ſó com eſcudos de armas, ou cifras, *ibid.*

Declarou-ſe, que ficavaõ exceptuadas as carruagens, que eſtiveſſem fabricadas no Reyno ao tempo da publicaçaõ da nova Pragmatica, *ibid. n.* 17. verſic. *Item da géral prohibiçaõ.*

Cartas.

Cartas do Superintendente géral para o Conſelho da Fazenda. *Vid.* Conſelho da Fazenda.

Cartas, como ſe devem regiſtar. *Vid.* Regiſtar.

Cartas de Guia naõ ſe daraõ pela Miſericordia a peſſoa alguma, ſem apreſentar Bilhete do Intendente géral, *Append. das Leys*, *n.*140. §.18.

Cartas Rogatorias.

Cartas rogatorias que paſſaõ os Juizes da Côrte, naõ ſe impugnaõ com embargos, ſenaõ com as repoſtas, que daõ os meſmos Juizes a naõ as cumprirem, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.*3. *n.*6.

Cartas rogatorias ſaõ verdadeiramente ſentenças, no que reſpeita aos Seculares, em quanto mandaõ, que naõ cumpraõ as ſentenças dos Eccleſiaſticos, *ibid. n.* 6.

Cartas, que os Ouvidores do Crime paſſarem para ſe lhes remetterem alguns feitos crimes, naõ devem vir trasladadas nos meſmos feitos, *liv.*1. *tit.*4. *coll.*3. *n.*1.

Cartas de pertendentes naõ devem reſponder a ellas os Embargadores, *liv.* 1. *tit.* 5. *coll.* 2. *n.* 17.

Cartas rogatorias, quando ſe paſſaõ aos Eccleſiaſticos ſobre os recurſos da Corôa, ſe deve pôr nellas em primeiro lugar o nome dos Juizes da Corôa; porque nellas ſe reputaõ ſuperiores, e os Juizes Eccleſiaſticos inferiores, *liv.*1. *tit.*9. *coll.*2. *n.*10.

Cartas de Seguro.

Cartas de ſeguro ſe naõ poẽm conceder nos caſos de morte, ſenaõ em Relaçaõ, viſtas primeiro as devaſſas, *liv.*1. *tit.*7. *coll.*1. *n.*2. *liv.*5. *tit.*130. *coll.*2. *n.*2.

Naõ ſe podem admittir ſegundas petiçoẽs para Cartas de ſeguro, depois de denegadas as primeiras, *liv.*1. *tit.*7. *coll.*1. *n.*2.

Cartas de ſeguro naõ poderáõ durar mais de hum anno, *ibid.*

Cartas de ſeguro confeſſativas aos culpados em deſcaminhos da Fazenda Real, ou em erros de ſeus Officios, ſe haõ de conceder pelos Juizes da Fazenda, com cinco Adjuntos, *ibid. n.* 3.

Declarou-ſe, que as negativas as paſſaſſem os Corregedores do Crime da Côrte; porẽ as confeſſativas com defeſa, ou as negativas coarctadas as paſſaſſem os Juizes da Fazenda em Relaçaõ, *ibid. n.* 4.

Cartas de ſeguro ſe naõ concederáõ aos que fizerem pendencias ſobre o recuar das carruagens, *liv.*1. *tit.*58. *coll.*1. *n.*4.

Cartas de ſeguro em caſo de morte naõ podem conceder os Corregedores do Crime da Côrte por ſi ſó, mas ſim em Relaçaõ, *liv.*1. *tit.*7. *coll.*2. *n.*6.

Cartas de ſeguro ſe naõ podem paſſar em crimes de Almotacerîa, *ibid. n.* 7.

Nem nos que reſpeitaõ ao governo da Cidade, nem aos Officiaes della comprehendidos em erros de ſeus Officios, *ibid.*

Cartas de ſeguro ſe naõ paſſaõ aos culpados em deſcaminhos dos direitos da Alfandega, *ibid. n.* 8.

Cartas de ſeguro ha de paſſar o Juiz da Chancelarîa aos Officiaes de Juſtiça, que ficarem culpados, *liv.*1. *tit.*14. *coll.*2. *n.*4.

Cartas de ſeguro paſſaõ os Auditores Geraes aos Soldados Auxiliares, naquelles crimes, em que podem paſſá-las os Corregedores das Comarcas, *liv.*2. *tit.*47. *coll.*1. *n.*9.

Cartas de ſeguro ſe naõ concedem aos culpados no crime de tomarem fóros, que lhes naõ ſaõ devîdos, com certidoẽs falſas, ou meyos illicitos, *liv.* 5. *tit.* 52. *coll.*1. *n.*1.

Cartas de ſeguro ſe naõ paſſaõ aos que forem comprehendidos no delicto de fazer, ou trazer comſigo faca de ponta, ſuvéla, ou outra arma curta, com que ſe poſſa fazer ferida penetrante, *liv.*5. *tit.*80. *coll.*1. *n.* 15.

Carta de ſeguro ſe naõ concede no crime de ir a bórdo dos Paquebotes, ou Navîos mercantes, ou Comboys das Frótas, antes de deſcarregados, *liv.*5. *tit.* 87. *coll.*1. *n.*14.

Carta de ſeguro ſe naõ concede no crime de deſcaminhar fazendas, *ibid.*

Carta de ſeguro, ſe o Réo a pedir confeſſativa com defeſa, naõ poderá negar o delicto na contrariedade, *liv.*5. *tit.*130. *coll.*1. *n.*1. §. 1. *e* 3.

Carta de ſeguro negativa ſendo coarctada, ſe póde conceder nos delictos, que merecem pena de morte, *ibid.*

Carta de ſeguro pedindo-ſe, ſe póde aggravar da denegaçaõ, ou conceſſaõ della por Procurador, aindaque o Réo naõ eſteja preſo, *ibid.*

Carta de ſeguro ha de ſer paſſada pela Chancelarîa para ter effeito, e naõ baſta o deſpacho, por que ſe manda paſſar, *ibid.* §.5.

Carta de ſeguro ſe naõ concede aos atraveſſadores de Paõ, *liv.*5. *tit.*76. *coll.*2. *n.*1.

Carta de ſeguro ſe naõ concede aos atraveſſadores de Sal, *ibid. n.* 4.

Cartas de ſeguro ſe haõ de paſſar pelo Corregedor do Crime da Côrte nos caſos, que pertencerem á Fazenda Real, *liv.*5. *tit.*130. *coll.*2. *n.*1.

Cartas de ſeguro negativas ſimplez, em caſos de morte, as naõ paſſaráõ os Corregedores do Crime da Côrte por ſi, mas em Relaçaõ, *ibid. n.* 2.

Cartas de ſeguro negativas ſimplez, em caſo de morte, naõ as poderáõ paſſar os Corregedores das Comarcas, nem o Conſervador da Univerſidade de Coimbra, *ibid.*

Cartas de ſeguro, em caſos de morte, naõ podem paſſar os Ouvidores da Caſa de Bragança, do Infantado, e do Arcebiſpo de Braga, *ibid. n.* 3.

Carta de ſeguro, ſendo huma vez negada na Relaçaõ, ſe naõ admittirá ſegunda petiçaõ; nem ſerá concedida, *ibid. n.* 5.

Carta de ſeguro naõ ſe concederá mais do que huma ſó por hum anno, e havendo juſta cauſa para ſe naõ acabar o livramento, ſe recorrerá ao Deſembargo do Paço, *ibid.*

Cartas de ſeguro géraes, ou tutos acceſſos, naõ podem paſſar os Corregedores do Crime da Côrte, com o pretexto de naõ eſtarem as culpas formadas, *ibid.*

Carta de ſeguro ſe póde paſſar no caſo de virgindade, até ſe arbitrar a cauçaõ, *liv.* 5. *tit.*23. *coll.*3. *n.* 1. *e* 2.

Eſtá revogada eſta diſpoſiçaõ, mandando-ſe ſe naõ paſſe Carta de ſeguro em caſo de virgindade, *Append. das Leys*, *n.* 31.

Carta de ſeguro confeſſativa com defeſa, aindaque ſe conceda a algum Réo, poderáõ os Juizes na contrariedade negar-lha, e tambem a defeſa, *liv.*5. *tit.*130. *coll.*3. *n.* 1.

Carta de ſeguro negativa, ſe o Réo a pedir, e ſe lhe negar, e ao depois a pedir confeſſativa, ſe lhe naõ deve conceder, *ibid. n.* 2.

Carta de ſeguro ſe ſe negar a algum Réo, naõ poderá eſte vir com embargos ao deſpacho da negaçaõ, *ibid. n.* 3.

Cartas de ſeguro poderáõ paſſar os Juizes do Fiſco nos crimes, que perante elles ſe tratarem, *Regim. do Fiſco. No fim do liv.* 5. *pag.* 316. *cap.*49.

Cartas

Cartas de ſeguro confeſſativas com defeſa, ou negativas coarctadas, naõ poderáõ paſſar os Auditores aos Soldados criminoſos em caſos de morte, *Regim. dos Govern. das Arm. No fim do liv.5. pag.326. §.35.*

Cartas de ſeguro poderáõ paſſar os Auditores aos Soldados naquelles caſos, em que as podem paſſar os Corregedores das Comarcas, *ibid.*

Cartas de ſeguro ſe podem reformar por Proviſaõ do Deſembargo do Paço, *liv. 1. Regim. do Deſemb. do Paço, coll.1. n.1.* verſic. *Reformaçoẽs, &c.*

Cartas de ſeguro ſe naõ concedem, aos que forem culpados na tranſgreſſaõ das diſpoſiçoẽs da nova Pragmatica, *Append.das Leys, n.15. cap. 27.*

Cartas de ſeguro ſe naõ concedem aos culpados no crime de atraveſſadores de Palha, *ibid. n. 41. cap. 6.*

Cartas de ſeguro ſe naõ podem expedir, ſem que primeiro vaõ á diſtribuiçaõ, para effeito de ſe pagarem as aſſignaturas, que pertencem aos Adjuntos, *liv.3. tit.96. coll. 2. n.1.* verſic. *Pelo que pertence*: in fin.

Caſa de Bragança.

Caſa de Bragança, os Ouvidores della conhecem das Appellaçoẽs, que ſahirem dos Juizes das ſuas Terras, *liv.2. tit.45. coll.1.n.1.*

Os Miniſtros das ſuas Terras ſe reputaõ como os da Corôa, *ibid. n. 2.*

Os ſeus Ouvidores podem tirar reſidencia aos Juizes de fóra das Terras da meſma Caſa, *ibid. n. 3.*

Os ſeus Ouvidores podem provêr as ſerventîas dos Officios, aſſim como os Corregedores das Comarcas, *ibid. n. 4.*

Os ſeus Ouvidores, dando conta, podem continuar o ſerviço, acabado o triennio, *ibid. n.5.*

Caſa do Infantado.

Caſa do Infantado, os ſeus Miniſtros ſe reputaõ como os da Corôa, para ſe lhes levar em conta o ſeu ſerviço, *liv.2. tit.45. coll.2. n.1.*

Caſa de Aveiro.

Caſa de Aveiro, os ſeus Ouvidores conhecem das Appellaçoẽs, que ſahem dos Juizes das ſuas Terras, e naõ indo primeiro a elles, ſaõ nullas as ſentenças, *liv.2. tit.45. coll.1. n 6.*

Os ſeus Almoxarifes ſaõ Juizes dos Direitos Reaes, e delles ſe appella para o ſeu Ouvidor da Fazenda, e delle para a Supplicaçaõ, *ibid.n.7.*

Caſamento.

Caſamento ſe alguem o fizer com mulher menor de vinte e cinco annos, contra vontade de ſeu pay, máy, ou tutor, incorre nas penas da Ordenaçaõ, ou o matrimonio ſeja clandeſtino, ou feito com auctoridade do Ordinario, *liv.5. tit.22. coll.3. n.1.*

Caſamentos, quando ſe ajuſtarem, ſe naõ poderáõ offerecer joyas, veſtidos, ou dadivas á eſpoſa mais do que huma ſó vez no dia das eſcripturas; e eſtas naõ poderáõ exceder o valor da quinta parte do dote; e ſe a noiva naõ tiver dote, naõ excederáõ o valor de ſeiſcentos mil reis, *Append. das Leys, n.15. cap. 16.*

Caſar.

Caſar podem-ſe Portuguezes com os Indios do Braſil, ſem que diſſo lhe reſulte ignominia, ou injuria, *Append. das Leys, n.7.*

Antes ſeus filhos preferem aos lugares de ſua povoaçaõ, *ibid.*

Caſar devem dentro de hum anno as peſſoas, que tiverem officios pûblicos, *liv.1. tit.95. coll.1. n.5.*

Caſas.

Caſas queimadas, ou arruinadas com o Terremoto podendo-ſe reedificar o podem fazer ſeus donos, e os emphyteutas, e preferem eſtes aos direitos ſenhores, *Append. das Leys, n. 121. §. 1.*

E naõ podendo, ou naõ querendo os taes donos, o que ſe deve fazer dos taes terrenos, *ibid. §. 2. e 3.*

E ſendo as taes caſas Mórgado, ou Capella, como ſe reedificaráõ, e por quem, *ibid. §. 4. e 5.*

Caſas reduzidas a terreno, ou rûa pûblica, como ſe pagaráõ a ſeus donos, *ibid. §. 6.*

E ſendo de Mórgados, ou Capellas, *ibid. §.7.*

E ſe forem tomadas para Praças pûblicas, *ibid. §. 8.*

Como ſeraõ os donos das taes caſas aviſados para a tal reedificaçaõ, *ibid. §. 9.*

Caſas edificadas, e reedificadas por quanto tempo, e quaes eſtaõ livres, e iſentas da apoſentadoria, *ibid. §. 13.*

Caſas queimadas, ou ſeu terreno menor de vinte e ſeis palmos ſe adjudicará aos viſinhos confinantes, e como, *ibid n.126.§.1.*

Caſas novamente edificadas ſe dividiráõ com paredes meſtras, e naõ frontaes, humas das outras, e a fórma das taes paredes, *ibid §.2.*

Caſas novamente edificadas como o devem ſer, ſua altura, proſpectiva, e o que lhe he prohibido na tal edificaçaõ, *ibid. §. 3. 4. 5. 6. 7. e 8.*

E as tranſgreſſoẽs, como, e por quem ſeraõ emendadas, *ibid. §. 9.*

Caſas naõ ſe podem alugar a vadios, mal procedidos, jugadores, ſem modo de vida conhecido, *ibid. n. 140. §. 8.*

E que penas tem fazendo-ſe, *ibid.*

Quem as alugar em ſeus nomes, e depois as traſpaſſar aos que ſaõ reprovados pelas Leys, tem as meſmas penas, *ibid.*

Caſas quem as habitar de novo ſe deve apreſentar ao Miniſtro do Bairro, *ibid. §. 10.*

Caſas, que naõ ſe arruináraõ com o Terremoto naõ ſe podem alugar por mayor preço do que pagavaõ, *Coll. de Decret. n. 27.*

E quem o fizer, que penas tem, *ibid.*

E as dûvidas n[illegible] caſo, como ſe decidiráõ, *ibid.*

Caſas para a Fábrica da Seda aonde ſaõ feitas, quando, e quem tem preferencia para as habitar, *Coll. de Decret. n.* 42.

Caſas ſe devem tomar em cada Bairro para os Miniſtros delles, *liv.*1. *tit.*49. *coll.*1. *n.* 3.

Caſas ſe naõ poderáõ dar, nem alugar aos Ciganos, *liv.*5. *tit.*69. *coll.*2. *n.*1.

Caſas ſe naõ poderáõ levantar os preços dos ſeus alugueres, com o pretexto de Decima, ou do quarto e meyo por cento *liv.*4.*tit.*23. *coll.*1. *n.*1. *e* 2.

Caſas de Fundiçaõ, que novamente ſe mandáraõ fabricar nas cabeças das Comarcas das Minas, ſe ha de reduzir nellas todo o ouro bruto a barras, que naõ poderáõ ſahir das ditas Caſas, ſenaõ com guias, que legitimem as ſuas marcas, *Append. das Leys, n.*24. *cap.*2. §.1. *e* 2.

E nas ditas Caſas ha de haver hum livro de regiſto, em que ſe haõ de lançar todas as guias, *ibid.* §. 3.

Em cada huma deſtas Caſas de Fundiçaõ ha de haver hum Intendente, e hum Fiſcal, que ſerá hum Homem bom dos principaes da Terra, nomeado cada tres mezes pela Camara, *ibid. cap.*3. §. 2.

E quem levar para fóra do diſtricto das Minas ouro em pó, ou em barra, que naõ ſeja fundido nas Caſas Reaes da Fundiçaõ, incorrerá na pena de perdimento do ouro deſcaminhado, e outro tanto mais, *ibid.cap.*6.*n.*1.

Caſeiros.

Caſeiros dos Moſteiros ſe entendem aquelles, que continuamente vivem em ſuas Quintas, e a principal parte da ſua vida governaõ pela lavoura dellas, *liv.* 2. *tit.* 25. *coll.*1. *n.*1.

Caſeiro de privilegiado iſento naõ goza do privilegio do foro Eccleſiaſtico, nem no Crime, nem no Civel, *ibid.*

Caſeiros de Deſembargadores naõ ſaõ iſentos de pagar coimas, *liv.*2. *tit.*59. *coll.*1. *n.*2.

Caſtelhanos.

Caſtelhanos, que exercerem officios mechanicos, pagaõ quatro e meyo por cento, *Coll. de Decret. n.* 57.

Caſtigo.

Caſtigo dos delictos he obrigaçaõ preciſa dos Reys, *liv.*1. *tit.*7. *coll.*1. *n.* 2.

Caſtigo naõ ſe dando aos criminoſos, ſe facilita a commiſſaõ dos delictos, *ibid.*

Caſtigo naõ ſe dando aos delinquentes, ſe faz offenſa á Juſtiça, *ibid. n.*3.

Caſtigo ſe deve dar com mais rigor no tempo preſente aos delinquentes, do que permittiaõ as Leys antigas, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*1. *in fin. princip.*

Caſtigo de pena vil ſe deve dar aos que por mandado de outrem derem cutiladas por dinheiro, aindaque ſejaõ nobres, *liv.*5.*tit.*130. *coll.* 1. *n.*1. §. 13.

Cavalleiros.

Cavalleiros das Ordens devem pagar dizimos ás Igrejas, que eſtiverem na poſſe de os cobrar dos ſeus bens patrimoniaes, *liv.*2.*tit.*12. *coll.*1. *n.*6.

Cavalleiros naõ ſaõ eſcuſos de pagar jugada, ſem ter ſobre alvará, que os eſcuſe, *liv.* 2. *tit.*33. *coll.*2. *n.*1.

Cavalleiros tendo crimes, haõ de ſer remettidos ao Juiz dos Cavalleiros, paſſando-ſe Precatorio com a Proviſaõ inſerta da Commenda, Tença, ou Mantença, *liv.*2. *tit.*12. *coll.*3. *n.*1.

Cavalleiros naõ ſaõ iſentos de pagar coimas, nem os Commendadores das Ordens Militares, *liv.*3. *tit.*5. *coll.*1. *n.* 5.

Cavalleiros de Malta, tendo criados, e eſcravos, gozaráõ eſtes do privilegio do foro nas cauſas crimes, e no mais gozaráõ dos privilegios, de que eſtiverem de poſſe, *liv.*5. *tit.*130. *coll.*1. *n.*1. §. 6.

Cavalleiros das Ordens Militares gozaráõ do privilegio do foro nas cauſas crimes, mas naõ os filhos, nem os criados, ou eſcravos, *ibid.* §. 7.

Cavalleiros das Ordens Militares deſte Reyno naõ gozaráõ do privilegio do foro nas cauſas crimes, tocantes á Fazenda Real, *ibid. n.*1. §.7.

Cavallos.

Cavallos das Trópas ſe naõ poderáõ comprar, nem metter em ſeges, ſem ſerem contramarcados, *liv.*5. *tit.*112. *coll.*1. *n.*6.

Cauçaõ.

Cauçaõ nos caſos de defloraçaõ ſe deve arbitrar por Acordaõ da Relaçaõ, *liv.*2. *tit.*23. *coll.*3. *n.*3.

Cauçaõ ſendo arbitrada nos Juizos inferiores, a ſentença della he caſo de Appellaçaõ, *ibid.*

Caudelarîas.

Veja-ſe na palavra *Coudelarîas.*

Cauſas.

Cauſas, em que forem Réos, ou Auctores as peſſoas da Junta do Commercio ſe trataráõ perante o Conſervador della, *Append. das Leys, n.* 85. *cap.* 4.

Cauſas, dûvidas, e queſtoẽs ſobre os capitaes, e lucros da Companhîa de Pernambuco, como, e por quem ſe decidiráõ, e em que caſos tem Appellaçaõ, e para onde, *Suppl. ao Append. das Leys, n.*21. §. 10.

Cauſas dos Armadores dos Atuns páraõ de Março até Junho, *ibid. n.* 28.

Cauſas em que ſe trata da liberdade ſe avaliaõ para a Appellaçaõ, ou Aggravo, e como, *ibid. n.*26.

Cauſas criminaes devem abbreviar-ſe, reſtringindo-ſe-lhe os termos, e evitando requerimentos affectados, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 3.

Cauſas dos preſos pobres coſtumaõ ſer mais demoradas, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 4.
Cauſas, ou dependencias ultramarînas, que pertencem ao Juiz de India, e Mina, ſe ſe proceſſarem em outro Juizo, ſaõ nullas as ſentenças, *liv.* 1. *tit.* 31. *coll.* 1. *n.* 6.
Cauſas crimes ſe devem ſentenciar com brevidade, por ſer eſcandalo da Juſtiça a demóra do caſtigo, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 2. *e* 23.
Cauſas ſobre edificios, e ſervidoẽs ſe haõ de tratar no Juizo das Propriedades, e ſendo tratadas em outro Juizo, ſaõ nullas as ſentenças, *liv.* 3. *tit.* 5. *coll.* 1. *n.* 7.
Cauſas dos Privilegiados da Saude ſe naõ podem tratar em outro Juizo, ſe naõ no da Conſervatoria della, *ibid. n.* 8.
Cauſas, que os Eſcrivaẽs proceſſarem, ſem ſerem diſtribuidas, ſaõ nullas, *liv.* 1. *tit.* 24. *coll.* 1. *n.* 2.
Cauſas crimes intentadas criminalmente, ainda contra Officiaes da Fazenda, ſe haõ de determinar na Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 10. *coll.* 2. *n.* 2.
Cauſas crimes, em que for parte o Procurador da Fazenda, ſe haõ de ſentenciar na Relaçaõ, ſe os delictos merecerem pena de ſangue; porêm ſe merecerem degredo temporal, ou perdimento do Officio, ſe haõ de ſentenciar no Conſelho da Fazenda, *ibid. n.* 3.
Cauſas, em que for parte a Fazenda Real, ou em que for ouvido o Procurador della, ſe naõ devem ſentenciar, ſem elle ſer preſente, *ibid. n.* 4.
Cauſas, em que for parte a Fazenda Real, ſe naõ puder aſſiſtir o Procurador della, ha de aſſiſtir pelo ſeu impedimento o Procurador da Corôa, *ibid. n.* 5.
Cauſas, que ſe tratarem ſobre Capellas da Corôa no Juizo dos Feitos dellas, ha de ſer ouvido nellas o Procurador da Fazenda, *liv.* 1. *tit.* 13. *coll.* 2. *n.* 1.
Cauſas, que El-Rey comette a tres Juizes, ſe haõ de vencer por tres votos, aindaque diſcorde o terceiro, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 2.
Cauſas dos Peſcadores, que ſe proceſſarem por outro Eſcrivaõ, que naõ for o privativo dos meſmos Peſcadores, ſeraõ nullas, *Append. das Leys*, *n.* 1.
Cauſas dos Moedeiros, que forem tratadas fóra do Juizo da Conſervatoria da Moéda, ſeraõ nullas, *liv.* 2. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 1.
Cauſas ſe devem avaliar nos Juizos da Corôa, e da Fazenda, para ſe ſaber a aſſignatura, que haõ de levar os Juizes, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *No Juizo dos Feitos.*
Cauſas da Executoría das Terças do Reyno, que até agora ſe remettiaõ ao Juizo dos Contos, ſe haõ de remetter ao Juizo dos Feitos da Fazenda, *ibid. n.* 49.

Cenſos.

Cenſos à retro ſe naõ podem impôr a menos de vinte o milhar; e ſendo de huma vida a dez o milhar; e ſendo de duas vidas a doze o milhar, *liv.* 4. *tit.* 70. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.
Cenſos aindaque ſejaõ de paõ, azeite, ou outros fructos, ſe ha de reduzir a ſua avaliaçaõ a taxa de vinte o milhar, *ibid. n.* 4.
Cenſos à retro, querendo litigar ſobre elles os poſſes, que os pagaõ, podem eſcolher, ou o Juiz Ordinario da Terra, ou o Juiz de Fóra mais viſinho, aindaque ſejaõ Auctores, *ibid.* n. 5.

Certidaõ.

Certidaõ nas que ſe paſſará nos Contos aos Miniſtros das ſuas ordens, ſem que apreſentem outra do Procurador da Fazenda, por que conſte cumprîraõ as taes ordens, *Coll. de Decret. n.* 13.
Certidaõ das determinaçoẽs, e papéis da Secretaría da Junta naõ ſe paſſaráõ ſem reſoluçaõ, e determinaçaõ de Sua Mageſtade, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 17. *in princip.*
Certidoẽs de ſerviços, que ſe paſſarem ás peſſoas, que ſervîraõ, aſſim nas Armadas como na India, ou em Africa, ſe devem declarar nellas os nomes dos criados, que os ſervîraõ, *liv.* 5. *tit.* 42. *coll.* 1. *n.* 1.
Certidoẽs de ſerviços feitos em algumas Fortalezas da India, Braſil, ou partes ultramarinas, ſeraõ paſſadas pelo Eſcrivaõ do Capitaõ das Capitanîas das ditas Fortalezas, *ibid. n.* 5.
Certidoẽs de ſerviços feitos em Armadas, ſe paſſaráõ pelo Eſcrivaõ do Navîo, ou pelo Secretario dos Generaes, ou Capitaẽs, feitas em ſeus nomes, e aſſignadas por elles, *ibid.*
Certidoẽs de ſerviços haõ de ſer juradas pelos Governadores, ou Capitaẽs das Fortalezas, ou Armadas, declarando o tempo, que cada hum ſervio, e os ſerviços mais aſſignalados, que fizeraõ, *ibid.*
Certidoẽs de ſerviços feitos na India, Braſil, Angóla, e S. Thomé, ſe devem tirar dentro de hum anno, *ibid.*
Certidoẽs de ſerviços feitos no Reyno, e Armadas das Coſtas, Ilhas, e Lugares de Africa, ſe haõ de paſſar dentro de ſeis mezes, *ibid.*

Ceſſaõ.

Ceſſaõ de dividas naõ ſe póde fazer aos Captivos para no meſmo Juizo ſe proſeguirem, *Append. das Leys*, *n.* 67.

Chancelér.

Chancelér mór com ſeus Adjuntos conhecem das ſuſpeiçoẽs poſtas ao Superintendente géral, *Coll. de Decret. n.* 1.
Regimento da Chancelaría, *liv.* 1. *tit.* 2. *coll.* 1. *n.* 2.
Chancelér póde conhecer ainda daquellas dûvidas, que reſpeitaõ aos ſalarios, e direitos da Chancelaría, que ſe deverem a elle, *liv.* 1. *tit.* 4. *coll.* 3. *n.* 2.
Chancelér naõ póde tomar os Adjuntos por ſi meſmo, quando o Regedor for ſuſpeito, mas os deve pedir ao Deſembargador mais antigo, que faz o Officio do Regedor, *ibid. n.* 3.

Chan-

Chancelér mór tem de aſſignatura da ſentença das ſuſpeiçoẽs, em que for Juiz, mil reis, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 7.

Eſtá novamente declarado, que ha de levar de aſſignatura por cada ſentença das ſuſpeiçoẽs, dous mil reis, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *O Chancelér mór.*

E de cada teſtemunha, que o Chancelér mór perguntar nas ſuſpeiçoẽs, ha de levar cento e cincoenta reis, *ibid.*

Chancelér da Caſa da Supplicaçaõ tem de aſſignatura de cada ſuſpeiçaõ, em que for Juiz, ſeiſcentos reis, *ibid.* §. 8.

Eſtá novamente declarado, que ha de levar deſtas ſuſpeiçoẽs, mil e duzentos reis de aſſignatura, *ibid. n.* 19. verſic. *Os Deſembargadores.*

E de inquirir as teſtemunhas das meſmas ſuſpeiçoẽs ha de levar de cada huma cem reis, *ibid.*

Chancelér da Supplicaçaõ, e do Porto, tem de aſſignatura de cada Carta vinte reis, *ibid.*

Chancelér deve aſſiſtir á diſtribuiçaõ dos feitos, que ſe ha de fazer na ſua preſença ás terças feiras, quintas, e Sabbados de cada ſemana, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 3., *e coll.* 2. *n.* 27.

Chancelér póde fazer Commiſſoẽs, ainda no caſo de ſe dar de ſuſpeito o Miniſtro, a quem o Deſembargo do Paço cometteo o conhecimento de algum caſo particular, *liv.* 1. *tit.* 4. *coll.* 3. *n.* 1.

Chancelér póde conhecer das dûvidas, que reſpeitaõ aos ſalarios, e direitos da Chancelaria, que ſe lhe deverem, *ibid. n.* 2.

Chancelér, naõ póde tomar Adjuntos para ſi, quando for ſuſpeito o Regedor; mas os deve pedir ao Deſembargador de Aggravos mais antigo, *ibid. n.* 3.

Chancelér, quando deixar o Sello a algum Subſtituto, ſó ha de eſte exercitar o Officio de Chancelér; porêm naõ exercitará a juriſdiçaõ, que lhe tóca como Subſtituto do Regedor; porque eſta pertence ao Deſembargador de Aggravos mais antigo, *ibid. n.* 4.

Chancelér, que eſtiver julgado de ſuſpeito á peſſoa, que recuſar algum Deſembargador naõ póde ſer Juiz das ſuſpeiçoẽs, *liv.* 3. *tit.* 21. *coll.* 3. *n.* 5.

Chancelér, que havia de conhecer das ſuſpeiçoẽs, ſe for recuſado de ſuſpeito, naõ correráõ os quarenta e cinco dias das primeiras ſuſpeiçoẽs, *ibid. n.* 6.

Chancelér da Relaçaõ da Bahia verá todas as Cartas, e Sentenças, que forem dadas pelos Deſembargadores da Relaçaõ, e no paſſar, e gloſar dellas terá a maneira, que o Chancelér da Supplicaçaõ, *Append. das Leys*, *n.* 8. §. 23.

Chancelér da Relaçaõ da Bahia conhecerá das ſuſpeiçoẽs, poſtas aos Deſembargadores, e mais Officiaes da Relaçaõ, *ibid.* §. 24.

Chancelér da Relaçaõ da Bahia conhecerá dos caſos, e erros dos Tabaliaẽs, Eſcrivaẽs, e outros Officiaes, de que o Juiz da Chancelaria da Caſa da Supplicaçaõ póde conhecer, *ibid.* §. 25.

Chancelér da Relaçaõ da Bahia paſſará Cartas de ſeguro aos Officiaes, que ſe livrarem de culpas por erros de ſeus Officios; e conhecerá das Appellaçoẽs dos ſeus livramentos, e dos Aggravos de ante os Contadores das cuſtas, *ibid.*

Chancelér da Relaçaõ da Bahia fará as Audiencias, que he obrigado a fazer o Juiz da Chancelaria; e as ſentenças que der, as paſſará pela Chancelaria o Deſembargador dos Aggravos mais antigo, *ibid.* §. 26.

Chancelér da Bahia quando eſtiver auſente, ou impedido, ficaráõ os Sellos ao Deſembargador dos Aggravos mais antigo, que conhecerá de tudo o que o Chancelér podia conhecer, *ibid.* §. 27.

Chancelér da Bahia uſará do Regimento do Chancelér da Caſa da Supplicaçaõ, e Juiz da Chancelaria naquillo, que no ſeu naõ eſtiver declarado, *ibid.* §. 28.

Chancelér do Rio de Janeiro, antes que entre a ſervir, lhe ſerá dado juramento pelo Governador, e em ſua auſencia pelo Deſembargador de Aggravos mais antigo, *Append. das Leys*, *n.* 55. *tit.* 3. §. 30.

Chancelér do Rio de Janeiro quando entrar, ou ſahir da Relaçaõ, ſe levantaráõ naõ ſó todos os Miniſtros, ſem ſahir dos ſeus lugares, mas tambem o Governador, recebendo-lhe deſte modo as cortezias, que elle lhe deve fazer, *ibid.* §. 31.

Chancelér do Rio de Janeiro naõ ſó verá as Sentenças, e Cartas da Relaçaõ, paſſando-as, ou gloſando-as; mas porque em alguns caſos faz as vezes de Chancelér mór, paſſará pela Chancelaria as Cartas, e Proviſoẽs de graça, ou de Juſtiça, que foraõ aſſignadas pelo Governador, *ibid.* §. 32.

Chancelér do Rio de Janeiro naõ eſtará preſente ao deſpacho das gloſas dos papéis, que forem aſſignados pelo Governador, *ibid.* §. 33.

Chancelér do Rio de Janeiro quando der ſentenças como Juiz da Chancelaria, as paſſará por ella o Deſembargador de Aggravos mais antigo, *ibid.* §. 34.

Chancelér do Rio de Janeiro naõ conſentirá, que os Eſcrivaẽs em quaeſquer Cartas, ou Proviſoẽs ponhaõ clauſula, de que naõ paſſem pela Chancelaria, *ibid.* §. 35.

Chancelér do Rio de Janeiro conhece das ſuſpeiçoẽs, que ſe puſerem ao Governador, Miniſtros, e Officiaes da Relaçaõ, *ibid.* §. 36.

Chancelér do Rio de Janeiro nomeará dous Adjuntos para o deſpacho das ſuſpeiçoẽs, que ſe puſerem ao Governador, *ibid.*

Chancelér do Rio de Janeiro conhece, como Juiz da Chancelaria, de todas as ſuſpeiçoẽs, que ſe puſerem aos Miniſtros, e Officiaes da Cidade, dentro della ſómente, *ibid.*

Chancelér do Rio de Janeiro quando for recuſado de ſuſpeito na cauſa de ſuſpeiçaõ,

poſtas

poſta a algum Miniſtro, ou Official, ſe tomará logo Aſſento entre os dous Adjuntos, e hum Deſembargador, que o Governador nomear, para ſe proceder na fórma da Ordenaçaõ, *Ind. das Leys*, *n.* 55. *tit.* 3. §. 37.

Chancelér do Rio de Janeiro ſe for recuſado de ſuſpeito nas cauſas de que conhece como Juiz da Chancelarîa, nomeará o Governador hum Deſembargador, que faça proceſſar, e deſpachar as ſuſpeiçoẽs, *ibid.* §. 38.

Chancelér do Rio de Janeiro conhece, como Juiz da Chancelarîa, por acçaõ nova, dos erros de todos os Officiaes de Juſtiça da Cidade, e quinze legoas ao redor, *ibid.* §. 41.

Chancelér do Rio de Janeiro conhece por Appellaçaõ dos erros de todos os Officiaes do diſtricto da Relaçaõ, *ibid.*

Chancelér do Rio de Janeiro paſſará as Cartas de ſeguro a todos os Officiaes culpados por erros de ſeus Officios, dando-as para ſi aos Officiaes da Relaçaõ, e da Cidade, e quinze legoas ao redor; e aos outros Officiaes do diſtricto as dará para os Miniſtros das Terras, *ibid.*

Chancelér do Rio de Janeiro paſſará todas as Cartas de execuçoẽs das Dizimas das ſentenças, obſervando o Regimento de que ſe uſa na Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 42.

Chancelér do Rio de Janeiro comette a conta das cuſtas á peſſoa, que bem lhe parecer, quando o Contador dellas for ſuſpeito, ou impedido, *ibid.* §. 43.

Chancelér do Rio de Janeiro conhecerá dos erros das contas para os fazer emendar, e como, *ibid.* §. 44.

Chancelér do Rio de Janeiro uſará do Regimento do Chancelér da Caſa da Supplicaçaõ nos caſos, que no ſeu naõ eſtiverem declarados, *ibid.* §. 45.

Chancelér do Rio de Janeiro em todos os papéis, e ſentenças, que aſſignar como Juiz da Chancelarîa, tem as meſmas aſſignaturas, que pertencem ao Juiz da Chancelarîa da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.*

Chancelér do Rio de Janeiro quando proferir ſentenças como Chancelér ſeraõ publicadas na Audiencia dos Aggravos, e Appellaçoẽs; e as que proferir como Juiz da Chancelarîa, ſeraõ publicadas na Audiencia do Ouvidor do Crime, *ibid.* §. 46.

Chancelér do Rio de Janeiro quando eſtiver auſente, ou impedido, ſervirá o Deſembargador de Aggravos mais antigo, a quem ſe entregaráõ os Sellos, *ibid.* §. 47.

Chriſtaõs Novos.

Chriſtaõ Novo naõ ſe póde chamar aos convertidos á Fé Catholica, nem a ſeus deſcendentes; e que penas tem quem o fizer, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 27.

Chriſtaõs Novos, que incorrerem em culpa de Judaiſmo, lhes haõ de ſer confiſcados ſeus bens, *liv.*5. *tit.*1. *coll.*1. *n.*2.

Chriſtaõs Novos, que ſahirem no Acto da Fé penitenciados por culpa de judaiſmo, haõ de ſer exterminados, com pena de morte, *ibid.*

Chriſtaõs Novos naõ podem ſer providos em Officios públicos, *liv.*1. *tit.* 35. *coll.* 2. *n.* 2.

Chriſtaõs Novos naõ podem ſer providos em Officios da Governança, nem da Juſtiça, ou da Fazenda, nem em honras, ou lugares públicos, *liv.*1. *tit.*1. *coll.* 2. *n.*1.

Chriſtaõs Novos naõ podem ſer providos pelas Camaras em alguns Officios, *liv.*1. *tit.*66. *coll.*1. *n.*5.

Chriſtaõs Novos naõ podem ſer admittidos nas eleiçoẽs das peſſoas da Governança, *liv.*1. *tit.*67. *coll.*1. *n.*1. §. 3.

Chriſtaõs Novos naõ podem ſervir de Almotacés, *ibid. n.* 7.

Chriſtaõs Novos naõ podem ſer Officiaes da Legacîa, *liv.*1. *tit.*9. *coll.*2. *n.*14. §. 3.

Ciganos.

Ciganos que forem achados no Reyno, ſeraõ caſtigados com pena de açoutes, e de galés, *liv.*5. *tit.*69. *coll.*1. *n.*1. *e* 4.

Ciganos ſe lhes naõ poderá dar Carta de viſinhança, *ibid.*

Ciganos aindaque tenhaõ Carta de viſinhança haõ de ſer caſtigados com pena de degredo, e de galés, ſenaõ ſahirem para fóra do Reyno, *ibid. n.*2., *e coll.*2. *n.*2. 3. 4. *e* 5.

Ciganos, a quem ſe permittir poderem ficar no Reyno, naõ poderáõ uſar de buenas-dichas, e jogos de corrióla, nem fazer compras, e trócas de cavalgaduras, *liv.*5. *tit.*69. *coll.* 1. *n.* 3.

Ciganos, que eſtiverem no Reyno com permiſſaõ naõ poderáõ criar ſeus filhos, ou filhas, paſſando da idade de nove annos, mas ſe poraõ á ſoldada ſendo capazes, na fórma que ſe uſa com os Orphaõs, *ibid.*

Ciganos, que eſtiverem no Reyno com permiſſaõ, ſe uſarem das ſuas traças, e embuſtes, ſeraõ actuadas pelo Juiz do Lugar, e ſe remetterá o auto a hum dos Corregedores do Crime da Côrte, *ibid.*

Ao depois ſe mandou, que ſe remetteſſe o auto ao Regedor, *ibid. n.* 5.

Ciganos naõ ſe lhes podem dar, nem alugar caſas, *liv.*5. *tit.*69. *coll.*2. *n.*1.

Cirurgiaõ.

Cirurgiaõ naõ póde ſer Boticario, nem vender mezinhas, *liv.*1. *tit.*58. *coll.* 1. *n.*11.

Cirurgioẽs, que ſervirem nas Companhîas, e Armadas Heſpanholas, naõ gozaõ do privilegio do foro nas cauſas crimes, *liv.* 5. *tit.*130. *coll.* 1. *n.* 1. §. 8.

Citaçaõ.

Citaçaõ naõ ſe póde fazer aos Armadores dos Atuns, de Março até Junho, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 28.

E as cauſas dos meſmos páraõ, e ceſſaõ no dito tempo, *ibid.*

Citaçaõ por editos de oito dias se deve fazer ao Réo ausente para o caso da Appellaçaõ ainda que no principio do livramento fosse citado em sua pessoa, *liv.5.tit.126.coll.3.n.1.*

Citaçaõ por editos se deve fazer aos culpados na transgressaõ das disposiçoẽs da nova Pragmatica, quando naõ forem achados, *Append. das Leys, n. 15. cap. 27.*

Clausula depositaria.

Clausula depositaria naõ poderáõ pôr os Tabaliaẽs nas Escripturas, senaõ a requerimento das partes, e só nas quantias recebidas, *liv.1. tit.78. coll.1. n.1.*

Clausula depositaria tem lugar nas causas dos seguros feitos pelos Homens de Negocio, *liv.1. tit.78. coll.3. n.1.*

Clausula depositaria se póde dispensar pelo Desembargo do Paço havendo causa justissima, *liv.1. Regim. do Desembarg. do Paço, coll.1. n.1.* versic. *Licença para que com causa justissima, &c.*

Clerigos.

Clerigos, que forem tomar Ordens a Castella, saõ desnaturalizados do Reyno, *liv. 2. tit.3. coll.2. n.1.*

Clerigos, que se ausentarem para fóra do Reyno sem licença, seraõ desnaturalizados, e perderáõ qualquer tença, pensaõ, ou beneficio que tiverem, *liv.5.tit.107.coll.1. n.8.*

Clerigos, que forem comprehendidos no crime de atravessadores, seraõ desnaturalizados do Reyno, *liv.5. tit.76. coll.2. n.1.*

Clerigos podem advogar nos Auditorios Seculares com Provisaõ do Desembargo do Paço, *liv.1. Regim. do Desembarg. do Paço, coll. 1. n. 1.* versic. *Licença para que os Clerigos, &c.*

Clerigos podem constituir patrimonio em bens de Reguengos com Provisaõ do Desembargo do Paço, dando fiança aos Direitos, e obrigando-se a deixá-los a pessoa Leiga da jurisdiçaõ Secular, *ibid.* versic. *Licença para que nos bens dos Reguengos, &c.*

Cobradores.

Cobradores das contribuiçoẽs para as despesas da Junta, quem deve ser, quantos, em que lugares, quem os deve nomear, e suas obrigaçoẽs, *Append. das Leys, n.85. cap.11. in princip. §.1. & cap.15.*

Cófres.

Cófre para guardar o dinheiro da Fábrica da Seda terá a Junta do Commercio com quatro chaves, que teraõ os Directores, e estes por isso obrigados *in solidum* ás quantias, que nelle se metterem, *Suppl. ao Append. das Leys, n. 14. §. 17.*

Cófre se manda fazer no Brasil para o producto das fazendas de contrabando no dito Estado achadas; e o que se fará do dito producto, *no fim da Coll. das Decret. pag.415.*

Cófre das contribuiçoẽs da Junta deve a mesma ter, e elle ter tantas chaves diversas, quantas as pessoas delle. *Append. das Leys, n. 85. cap. 20. in principio.*

Cófre com seis chaves deve haver para a contribuiçaõ da Mesa dos Mercadores, *ibid. n.111. cap.3. §.3.*

E quem deve ter chave, e como ficaõ obrigados, *ibid.*

E para o mesmo cófre deve haver livros separados, *ibid. §. 6.*

Cófre dos bens dos Orphaõs se extinguio, e em seu lugar se substituio o Depósito géral da Cidade, *ibid. n. 127. §. 1.*

Coimas.

Nas Sentenças de absolviçaõ das coimas devem declarar os Provedores os fundamentos, por que as absolvem, *liv. 1. tit. 62. coll. 1. n. 8.*

Das Sentenças de absolviçaõ de coimas devem os Almotacés appellar *ex officio, ibid.*

Das Sentenças condemnatorias podem as partes Appellar, ou Aggravar, *ibid.*

Os assentos das coimas devem ser assignados por testemunhas, *ibid.*

Coimas naõ podem os Provedores fazer revista dellas, de mais de hum anno, *ibid.*

Das Audiencias da revista dellas, naõ podem os Provedores levar salario mais da quarta parte, do que deixarem condemnado, *ibid.n.9.*

E só fazendo as Audiencias das coimas pessoalmente, podem levar salario, *ibid.*

E naõ poderáõ cobrá-los da maõ dos Procuradores do Concelho, sem se cobrarem as coimas dos condemnados, *ibid.*

Da condemnaçaõ das coimas naõ ha pessoa alguma privilegiada, *ibid. n. 11.*

As sentenças de coimas alcançadas contra os poderosos, as devem fazer executar os Provedores, e Corregedores, *liv.1.tit.66.coll.1. n.6.*

E as devem aceitar em pagamento aos Rendeiros, *ibid. n.14. §. 1. in fin.*

Coimas só se devem demandar perante os Almotacés, *ibid. §.13.*

Coimas se naõ deve tirar a terça parte para os Captivos das condemnaçoẽs dellas, sem embargo de quaesquer sentenças, *liv. 2. tit.28. coll.1. n.1.*

Coimas devem pagar os Desembargadores, e seus Caseiros, e Lavradores, *liv.2. tit.59. coll.1. n.2. e 3.*

Coimas nimguem he privilegiado para as naõ pagar, *ibid.n.4., e liv.3.tit.5. coll.1.n.2. e 3.*

Coimas devem pagar os Commendadores, e Cavalleiros, *liv.3. tit.5. coll.1. n.5.*

Commandantes.

Commandantes, e mais pessoas Militares das Náos, e Fróta da Companhia de Pernambuco como saõ nomeados, e por quem se lhes passaõ suas Patentes, *Suppl. ao Append. das Leys, n. 21. §. 16.*

Commandantes das Frótas da Companhîa do Pará como ſeraõ eleitos, e os ſerviços feitos nas taes Frótas, ſe reputaõ como os da Real Corôa, *Suppl. ao Append. das Leys n.* 5. §. 12.

Commandantes das Frótas da dita Companhîa, como, e com que fórma receberáõ as ſuas Patentes, e Regimentos, e perante quem reſponderáõ pela ſua tranſgreſſaõ, e como eſta ſerá ſentenciada, *ibid.* §. 13.

Commandantes das Frótas da Companhîa do Pará tem juriſdiçaõ privativa com inhibiçaõ de todas as Juſtiças ſobre os Militares da meſma Companhîa, *ibid.* §.18.

Salvo no caſo de alterarem o determinado pelas Leys a reſpeito das Frótas, e ſuas cargas, *ibid.*

O que porêm ſe entende, e praticará na fórma declarada, *ibid. n.* 20.

Commandantes das Frótas da Companhîa do Pará podem alojar a ſua gente no Eſtado do Braſil, e ſaõ obrigados os Miniſtros a dar-lhe para iſſo caſas, *ibid. n.* 5. §. 18.

Commendadores.

Commendadores devem pagar dizimos ás Igrejas, que eſtiverem na poſſe de os cobrar de ſeus bens patrimoniaes, *liv.*2.*tit.*12. *coll.*1. *n.* 6.

Commendadores naõ ſaõ iſentos de pagar coimas, *liv.*3. *tit.* 5. *coll.*1. *n.* 5.

Commendas.

Commendas das Ordens, ſendo alguem provîdo nellas, ha de largar a tença que tiver, aindaque no Padraõ naõ tenha eſta clauſula, *liv.*2. *tit.*12. *coll.*1. *n.*1.

Commenda, quem a tiver, naõ poderá requerer melhoramento della, com o pretexto de que rende menos da lotaçaõ, em que lhe foi dada, *ibid. n.* 2.

Commerciantes.

Commerciantes ſendo chamados á Junta ſaõ obrigados a obedecer, e vir a ella no tempo, que ſe lhe aſſignar, *Append. das Leys, n.* 85. *cap.*17. §. 19.

Commerciantes do Porto, de qualquer qualidade, ſendo chamados pela Companhîa da Agricultura, ſaõ obrigados a obedecer-lhe, ſendo para negocio da meſma Adminiſtraçaõ, *Suppl. ao Append. das Leys, n.*12.§.38.

Commerciar.

Commerciar naõ podem os Caixeiros, Feitores, Adminiſtradores, e outras peſſoas, que ſervirem na Companhîa de Graõ Pará, e Maranhaõ, *Suppl. ao Append. das Leys, n.*18.

E fazendo-o, que penas tem, como, e por quem ſe ſentenciaráõ, *ibid.*

Commerciar em vinhos, agoas-ardentes, e vinagre do Porto para o Braſil, ſó o póde fazer a Companhîa da Agricultura, e he caſo de denûncia, *ibid. n.* 12. §. 19. *e* 24.

Commerciar podem os habitadores de Goa para Moçambique, e mais Lugares de ſua dependencia; excepto em Vellorîo, que ſe venderá por Eſtanque, a favor da Real Fazenda, pelas peſſoas, que o Governador nomear, *ibid. n.* 6.

Commerciar naõ podem os Vice-Reys, Capitaẽs Generaes, Governadores, Miniſtros, ou Officiaes de Juſtiça por ſi, nem por outrem, *liv.*4. *tit.*15. *coll.*1. *n.* 1.

Commerciar naõ póde peſſoa alguma das Conquiſtas Ultramarinas para outros Reynos, com pena de priſaõ, e de degredo, e perdimento de bens, *liv.*5. *tit.* 107. *coll.*1. *n.*10.

Commerciar naõ podem os Governadores Ultramarinos com Eſtrangeiros, que forem aos portos das Conquiſtas, com pena de perdimento dos ordenados em tres dobro, e perdimento de bens, e de ficarem inhabeis para outros cargos, *ibid. n.*10.

Commercio.

Commercio de Angóla, Congo, Loango, e Bengella, he livre para todos os Vaſſallos deſte Reyno, e ſeus Domînios, *Append. das Leys, n.*113.

Commiſſario da Bulla.

Commiſſario da Bulla conhece com juriſdiçaõ Eccleſiaſtica, na expediçaõ das Bullas, e com juriſdiçaõ ſecular na cobrança dos rendimentos, *liv.*1. *tit.*2. *coll.*1. *n.*1.

Intentando-ſe-lhe ſuſpeiçoẽs ſobre algum procedimento, que fizer com juriſdiçaõ ſecular, ha de conhecer das ſuſpeiçoẽs o Chancelér mór, *ibid.*

Commiſſarios.

Commiſſarios volantes, quem ſejaõ, *Append. das Leys, n.* 80.

Commiſſarios volantes naõ podem paſſar ao Braſil em Fróta alguma; e fazendo-o, que penas tem, *ibid.*

Eſtá revogada, quanto ás penas, pela do *n.*137. *do Append. das Leys.*

Commiſſarios a quem ſe remetter ouro das Minas, ſem ſer regiſtado, naõ podem ſer demandados pelas obrigaçoẽs, que fizerem, *liv.*2. *tit.*34. *coll.*1. *n.*4.

Commiſſoẽs.

Commiſſaõ do Provedor, e Deputados da Companhîa de Pernambuco ſaõ dous por cento na ida, e outros dous de retôrno, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 21. §.29.

Salvo os da dita Capitanîa, que nada tem de remeſſa, e ſómente tem dous por cento das vendas em bruto, *ibid.*

E ſendo permutaçaõ ſe póde a tal commiſſaõ ajuſtar a arbitrio das partes, *ibid.*

Commiſſaõ dos Feitores, e mais peſſoas da Companhîa do Pará das ſuas vendas he ſeis por cento, *ibid. n.* 5. §. 25.

Commiſſaõ do Provedor, Deputados, e mais peſſoas da Companhîa da Agricultura he ſeis por cento, *ibid. n.* 12. §. 18.

Commiſ-

Commiſſoẽs póde fazer o Chancelér, ainda no caſo de ſe dar de ſuſpeito o Miniſtro, a quem o Deſembargador do Paço comette o conhecimento de algum caſo particular, *liv.*1. *tit.*4. *coll.*3. *n.*1.

Communidades.

Communidades Eccleſiaſticas naõ podem comprar bens de raiz ſem licença d'El-Rey, *liv.*2. *tit.*18. *coll.*1. *n.*1. 2. 3. *e* 4.

Communidades Eccleſiaſticas, quando herdarem bens de raiz, ou os houverem por outro algum Titulo, as devem vender dentro de anno, e dia a peſſoas Leigas, *ibid.*

Communidades Eccleſiaſticas, que adquirirem bens de raiz, ſem licença, ou os retiverem, paſſado o anno, e dia, ſem os venderem a peſſoas Leigas, incorrem em perdimento delles para a Corôa, *ibid.*

Communidades Eccleſiaſticas, que tinhaõ bens contra a prohibiçaõ da Ley, ſe lhe aſſignou hum anno para os venderem, com pena de lhe ſerem tomados para a Corôa, e ſequeſtrados os fructos delles, *ibid.*

Companhîas.

Companhîa de Pernambuco he immediatamente ſujeita a Sua Mageſtade, independente, e iſenta de todos os Tribunaes, e Juſtiças na adminiſtraçaõ de ſeus bens, e dos intereſſados, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.*21.§.12.

E quando algum Tribunal quizer da meſma alguma enformaçaõ, ou outro algum negocio, como ſe portaráõ, *ibid.*

Companhîa de Pernambuco póde mandar tomar embarcaçoẽs, e tudo o mais declarado no *n.*21. *do Suppl. ao Append. das Leys*, §.11.

E como, e que preferencia lhe compete a reſpeito de outros, *ibid.*

Companhîa de Pernambuco tem privilegio de Apoſentadorîa, e como, *ibid.* §. 13.

E que ſitios lhe foraõ dados, e determinados para a ſua eſtabelidade, *ibid.*

Companhîa de Pernambuco póde fazer Navîos neceſſarios para a ſua eſtabelidade em quaeſquer portos, e para iſſo tomar as madeiras convenientes, com a preferencia declarada, *ibid.* §. 14.

Companhîa de Pernambuco póde, com licença de Sua Mageſtade, mandar tocar caixa, levantar gente de mar, e guerra neceſſaria para as ſuas Frótas, e Náos em qualquer parte, fazendo-lhe os ſeus pagamentos, *ibid.* §. 15.

E que preferencia tem neſte caſo, e providencia na falta, *ibid.*

Companhîa de Pernambuco como fará a nomeaçaõ dos Commandantes, e mais Officiaes das ſuas Frótas; e como ſe reputaráõ os ſerviços dos meſmos, ſe paſſaráõ as Patentes, e por quem, *ibid.* §. 16. *e* 17.

Companhîa de Pernambuco naõ paga hum por cento do ouro, que lhe vier nas ſuas Frótas, *ibid.* §. 18.

Companhîa de Pernambuco he Senhora abſoluta dos Navîos, que os ſeus tomarem aos inimigos da Real Corôa, *ibid.* §. 19.

Companhîa de Pernambuco naõ póde ſer obrigada a dar os ſeus Navîos em nenhum caſo, ſalvo nas circumſtancias expreſſas, *ibid.* §. 20.

E como ſe lhe pagaráõ, e quem fará as deſpeſas, *ibid.*

Companhîa de Pernambuco, álem das Frótas, póde a tal Capitanîa mandar Navîos ſoltos, *ibid.* §. 21.

Companhîa de Pernambuco governa totalmente os Soldados de ſua adminiſtraçaõ, *ibid.* §. 22.

E que alojamento, aonde, por quem, e em que portos ſe lhe manda dar, *ibid.*

Companhîa de Pernambuco ſómente da tal Capitanîa póde mandar vir embarcaçoẽs carregadas, ainda no caſo de ſer preciſo por aviſo, e que penas tem fazendo-ſe o contrario, *ibid.* §. 23.

Companhîa de Pernambuco ſó, e nenhuma outra peſſoa póde commerciar para a tal Capitanîa, *ibid.* §. 25.

O que ſe amplia, até os lugares declarados, *ibid.* §. 26.

Companhîa de Pernambuco naõ póde vender as fazendas ſeccas na tal Capitanîa por mayor lucro do que quarenta e cinco por cento, exceptuando as farinhas, e comeſtiveis ſeccos, *ibid.* §. 27.

E as farinhas, mais comeſtiveis, e fazendas molhadas, ſómente com o lucro de dezaſeis por cento, e naõ por mais, *ibid.* §. 28.

E para iſto ſe ſaber mandará para a tal Capitanîa manifeſto do ſeu importe, em fórma authentica, e expreſſada, *ibid.* §. 29.

Companhîa de Pernambuco, quanto tem de commiſſaõ para ſeu Provedor, e Deputados, *ibid.* §. 29. *Et vid. verb.* Commiſſaõ.

Companhîa de Pernambuco naõ póde obrigar aos habitadores fabricantes da tal Capitanîa a que lhe vendaõ os fructos, mas naõ ſe ajuſtando mutuamente podem os meſmos ſer tranſportados para eſte Reyno nas Náos da Companhîa, que para iſſo fica obrigada, e os zelará, e venderá como ſeus, tirando ſómente a ſua commiſſaõ, *ibid.* §.30.

E ſe algum habitador da dita Capitanîa comprar generos da meſma, para os vender por ſeus, os perderá com treſdobro; e duas partes ſeraõ para a Companhîa, e a terceira para o denunciante, *ibid.* §. 31.

Companhîa de Pernambuco naõ póde vender por miudo, nem em tendas, e a menor quantia porque o póde fazer, ſendo neſte Reyno, ſaõ duzentos mil reis, e na dita Capitanîa, cem, *ibid.* §. 33.

Companhîa de Pernambuco ſó póde tranſportar fazendas para a tal Capitanîa, e fazendo-o outra alguma peſſoa perde em dobro a fazenda, *ibid.* §. 34.

Companhîa de Pernambuco tambem tem dias para na Banda Dálem, e fornos, preparar farinhas,

farinhas, biſcouto para ſeus Navîos; e concorrendo com os da Corôa, o que ſe praticará, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 21. §. 37.
Companhîa de Pernambuco ſómente paga entradas, e ſahidas dos vinhos neceſſarios para ſuas Frótas, *ibid.* §. 38.
Companhîa de Pernambuco póde comprar em todo o Reyno trigos, vinhos, azeites, e carnes para o provimento, e carregaçoẽs Ultramarinas; ſalvo nos caſos de eſterilidade, e para os revender neſte Reyno; e revendendo-os nelle, que penas tem, *ibid.*
Companhîa de Pernambuco tem privilegio para em Armazens introduzir ſeus effeitos, naõ cabendo na Alfandega, e como, *ibid.* §. 39.
Companhîa de Pernambuco póde mandar fabricar a polvora neceſſaria para as ſuas Náos nas Reaes Fábricas nos dias, que ſe lhe aſſignar, da qual, e dos mais apreſtos para as ditas Náos, naõ pagaõ direitos alguns, *ibid.* §. 40.
E ſe venderem alguma, e dos mais apreſtos, que penas tem, *ibid.*
Companhîa de Pernambuco cobra as ſuas dividas, frétes, e avarias perante o ſeu Conſervador, *ibid.* §. 41.
Companhîa de Pernambuco naõ paga quatro e meyo por cento, nem maneyo, *ibid.* §. 46.
Companhîa de Pernambuco ſe lealdará em nome de todos os intereſſados, *ibid.* §. 47.
Companhîa de Pernambuco naõ lhe ſendo preciſos todos os ſeus Navîos para a tal Capitanîa, os poderá mandar para outra parte, reſolvendo-o aſſim Sua Mageſtade por Conſulta da dita Companhîa, *ibid.* §. 48.
Companhîa de Pernambuco póde por ſeu Conſervador enviar aviſos aos Miniſtros, e Officiaes, para que façaõ o que ſe lhe ordenar, *ibid.* §. 49.
E o que aſſim cumprirem ſe reputa como feito á Real Corôa, *ibid.*
E naõ o fazendo ſe lhe imputa em culpa na reſidencia, *ibid.*
Companhîa de Pernambuco póde neſta Côrte, Porto, e Pernambuco fazer carnes, como ſe fazem para os Armazens Reaes, *ibid.* §. 50.
Companhîa de Pernambuco conſultará a Sua Mageſtade ſobre os caſos, e couſas naõ acauteladas, e mandadas na ſua Inſtituiçaõ, *ibid.* §. 52.
Companhîa de Pernambuco, como, e quando deve repartir os lucros com os Accioniſtas, e intereſſados, *ibid.* §. 60.
Companhîas dos homens de trabalho da Alfandega. *Vid. verb.* Provedor da Alfandega.
Companhîa de entre pórtas da Alfandega foi extincta, *Append. das Leys, n.* 85. *cap.* 15. §. 5.
Companhîa do Graõ Pará como ſe intitula, ſuas peſſoas, quantas, e ſuas qualidades, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 5. §. 1. *e* 2.
Companhîa do Graõ Pará como fará a eleiçaõ das peſſoas, de que ſe compõem, *ibid.* §. 3.
Companhîa do Graõ Pará he immediatamente ſujeita á Peſſoa de Sua Mageſtade, com iſençaõ de todas as ſuas Juſtiças, *ibid.* §. 4.
Companhîa do Graõ Pará determina os negocios a ella pertencentes por pluralidades de votos, cuja determinaçaõ tem exempçaõ como a dos mais Tribunaes, *ibid.* §. 6.
Companhîa do Graõ Pará elege Officiaes preciſos para o ſeu governo, e os póde ſuſpender, e provêr outros, e todos lhes ſaõ inteiramente ſujeitos, *ibid.*
Companhîa do Graõ Pará tem Conſervador com juriſdiçaõ privativa, e independente das mais Juſtiças; de que cauſas conhecerá, como, e ſua alçada, *ibid.* §. 7. *Et vid. verb.* Conſervador.
Companhîa do Graõ Pará póde mandar cortar madeiras, tomar embarcaçoẽs, e obrigar peſſoas para o ſeu governo; e naõ ſe lhe podem tirar as que já tiver, *ibid.* §. 8.
Companhîa do Graõ Pará póde tomar caſas de apoſentadoria, e quaes lhe foraõ dadas no principio, e ſitio para os Armazens, *ibid.* §. 9. *Et vid. verb.* Apoſentadoria.
Companhîa do Graõ Pará em que partes póde fabricar Navîos, que faculdade, e preferencia para iſſo ſe lhe concede, *ibid.* §. 10.
Companhîa do Graõ Pará póde levantar gente de mar, e guerra que lhe parecer, e que preferencia tem, *ibid.* §. 11.
Companhîa do Graõ Pará como elegerá Commandantes, e Capitaẽs para as ſuas Frótas, *ibid.* §. 12. *Et vid. verb.* Commandantes.
Companhîa do Graõ Pará quando tem obrigaçaõ de dar ſeus Navîos para o ſerviço da Real Corôa, e como ſe lhe pagaráõ as deſpeſas delles havendo-a, *ibid.* §. 16.
Companhîa do Graõ Pará com excluſiva de todas as peſſoas, he quem póde commercear para o tal Eſtado, *ibid.* §. 22. *e* 29.
Companhîa do Graõ Pará por quanto póde vender, e comprar os effeitos no tal Eſtado, *ibid.* §. 23. 24. *e* 26.
Companhîa do Graõ Pará naõ póde mandar vender por miudo, tanto no tal Eſtado, como neſte Reyno, e quanto ſeja a mayor, e menor quantia, e ſómente nos ſeus Armazens, *ibid.* §. 28.
Companhîa do Graõ Pará, e nimguem mais, póde no tal Eſtado vender eſcravos, *ibid.* §. 30.
Companhîa do Graõ Pará tem preferencia no deſpacho de ſeus Navîos a todos os mais, *ibid.* §. 32.
Companhîa do Graõ Pará, que direitos paga, e de que, *ibid.* §. 31.
Companhîa do Graõ Pará tem certos dias para nos fornos de Valdezebro cozer o biſcouto, e nos moinhos da Banda Dálem moer o trigo, debaixo da inſpecçaõ de ſeus Officiaes, *ibid.* §. 33.
Companhîa do Graõ Pará, que direitos dos vinhos para as ſuas Náos de Guerra paga, *ibid.* §. 34.

Companhîa do Graõ Pará póde mandar ao Alem-Téjo comprar proviſmentos neceſſarios para as ſuas Náos, e carregaçoẽs, e os podem conduzir como lhes parecer, e para iſſo póde tomar beſtas, carretas, e barcos, pagando-lhe, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 5. §. 34.

Companhîa do Graõ Pará, ou ſeus Officiaes, commerciando, e vendendo neſte Reyno os generos que em Alem-Téjo compráraõ para as ſuas Náos, e carregaçoẽs, que penas tem, *ibid.*

Companhîa do Graõ Pará póde recolher os ſeus effeitos em quaeſquer Armazens, naõ cabendo nos ſeus deſtinados: tendo porêm os Officiaes de Sua Mageſtade as chaves, *ibid.* §. 35.

Companhîa do Graõ Pará naõ póde negociar na polvora, e apreſtos para ella, que lhe ſaõ concedidos ſem pagar direitos; e que penas tem fazendo-o, *ibid.* §. 36.

Companhîa do Graõ Pará cobra as ſuas dividas pelo ſeu Conſervador com o privilegio de Fazenda Real, *ibid.* §. 37.

Companhîa do Graõ Pará póde chamar as peſſoas de Commercio á ſua Meſa, e eſtas ſaõ obrigadas a virem, *ibid.* §. 38.

Companhîa do Graõ Pará, que privilegios peſſoaes tem, e que nobreza reſulta aos meſmos de ſerem nella parte, *ibid.* §. 39. 40. *e* 46.

Companhîa do Graõ Pará, e ſeus Intereſſados naõ pagaõ quatro e meyo por cento, nem maneyo, excepto os Officiaes, a que pela meſma ſe faz ordenado, *ibid.* §. 41.

Companhîa do Graõ Pará ſe lealdará em nome de todos os Intereſſados nella, e como, *ibid.* §. 42.

Companhîa do Graõ Pará naõ preciſando mandar todos os ſeus Navîos para o tal Eſtado, os poderá mandar para outra parte, na fórma declarada, *ibid.* §. 43.

Companhîa do Graõ Pará póde neſta Córte mandar fazer as carnes neceſſarias para as ſuas Náos, como ſe fazem para os Armazens de Sua Mageſtade, *ibid.* §. 45.

Companhîa do Graõ Pará conſultará a Sua Mageſtade ſobre os caſos graves naõ determinados, *ibid.* §. 47.

Companhîa do Graõ Pará quanto tem de capital, ſua diſtribuiçaõ, e pagamento, *ibid.* §. 48. *e* 49.

Companhîa do Graõ Pará, em que tempo, e como repartirá o intereſſe pelos Intereſſados, *ibid.* §. 52.

Companhîa do Graõ Pará como entregará o dinheiro a ſeus donos no fim della, *ibid.* §. 53.

Companhîa do Graõ Pará póde por ſeu Conſervador aos Juizes do Crime, e Alcaides, que façaõ o que lhe ordenar, cujo ſerviço he reputado como da Corôa, *ibid.* §. 44.

Companhîa da Agricultura de quantas peſſoas ſe compõem, ſuas qualidades, a eleiçaõ dellas como ſe fará, que tempo ſerviráõ os primeiros, e depois os mais, e ſe poderaõ ſer reelegidos, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 12. §. 1. 2. 3. *e* 4.

Companhîa da Agricultura reſolve os negocios da meſma por pluralidade de votos, e o determinado neſta fórma, naõ encontrando as Leys, ſe cumprirá como as determinaçoẽs dos Tribunaes da Juſtiça, *ibid.* §. 6.

Companhîa da Agricultura elegerá Officiaes para o ſeu governo, os quaes lhe ficaõ totalmente ſujeitos, e ſerviráõ em quanto a meſma aſſim o quizer, *ibid.*

Companhîa da Agricultura tem Conſervador privativo para conhecer de ſuas cauſas, com poder de as avocar por Mandados, e Precatorios, e com alçada de cem cruzados, *ibid.* §. 7.

Companhîa da Agricultura com aſſiſtencia do Conſervador, e Fiſcal decidirá as dûvidas ſobre o capital, e lucros movîdos entre os Intereſſados, e como, *ibid.*

Companhîa da Agricultura póde mandar apenar, e tomar carros, e embarcaçoẽs, e obrigar, pagando, para ſervir nas ſuas occupaçoẽs as peſſoas declaradas, *ibid.* §. 8.

Companhîa da Agricultura tem privilegio para naõ ſe lhe apenarem as peſſoas, e bens de ſua Adminiſtraçaõ por Miniſtro algum, antes eſtes ſaõ obrigados a lhe dar outros, pedindo-os a meſma, que poderá emprazar para a Relaçaõ do Porto os Miniſtros, que naõ o fizerem, *ibid.*

Companhîa da Agricultura tem privilegio de apoſentadorîa, com preferencia a todos, e quem lha dará, *ibid.* §. 9.

Companhîa da Agricultura tem de capital hum milhaõ e duzentos mil cruzados, de que as Acçoẽs ſaõ quatrocentos mil reis, e como ſe pagaráõ eſtas, *ibid.* §. 10.

Companhîa da Agricultura empreſta dinheiros aos ſenhores das propriedades para o fabrîco dellas, com o juro de tres por cento, e lhe fica pelo tal empreſtimo penhora filhada com a preferencia que tem os ſenhores das caſas nos móveis nellas achados para pagamento dos alugueres, e como ſe procederá neſta execuçaõ, *ibid.* §. 11.

Companhîa da Agricultura deve ter promptos todos os materiaes neceſſarios para a conſtruçaõ das vaſilhas, em fórma que por falta dellas naõ haja alguma damnificaçaõ, e quantas terá promptas, *ibid.* §. 12. *e* 13.

Companhîa da Agricultura por quanto comprará os vinhos, *ibid.* §. 14.

Companhîa da Agricultura quanto paga de frétes dos vinhos, que manda para o Braſil, *ibid.* §. 15.

Companhîa da Agricultura deve mandar os vinhos, agoas-ardentes, e vinagres para o Braſil nos Navîos das Frótas do Porto, repartindo-os por elles ſegundo as ſuas lotaçoẽs, *ibid.* §. 16.

E no caſo, que os taes Navîos naõ poſſaõ, entaõ poderá em os ſeus aquella parte que os das Frótas naõ puderem, ao que he obrigada, *ibid.*

Companhîa da Agricultura álem da Commiſſaõ determinada nadá mais deve ás peſſoas della, excepto os ordenados dos Miniſtros, e Officiaes componentes do ſeu corpo politico, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 12. §. 18.

Companhîa da Agricultura ſómente, com excluſiva de todas as peſſoas, póde mandar para o Braſil vinhos, agoas-ardentes, e vinagres do Porto, e he caſo de denûncia, *ibid.* §. 19. *e* 24.

Companhîa da Agricultura porque preço venderá no Braſil os vinhos, agoas-ardentes, e vinagres, *ibid.* §. 20. *e* 22.

E como ſe juſtificará, e moſtrará no Braſil o preço porque ſe compráraõ no Douro, *ibid.* §. 21.

Companhîa da Agricultura naõ póde vender no Braſil os ſeus generos pelo miudo, nem menor quantia, que a de huma pipa de qualquer delles, e ſómente nos ſeus Armazens, *ibid.* §. 23.

Companhîa da Agricultura póde tambem mandar em ſeus Navîos para Reynos Eſtrangeiros vinhos, e agoas-ardentes, mas como, e a que neſte caſo he obrigada, *ibid.* §. 26.

Companhîa da Agricultura he obrigada a pagar direitos dos ſeus generos, como ſempre ſe pagáraõ, aſſim neſte Reyno como no Braſil, e tambem dos retornos, *ibid.* §. 27.

Companhîa da Agricultura, com excluſaõ de todos os mais, ſómente póde mandar vender vinho a ramo no Porto, e tres legoas de diſtancia mais, e quanto diſto tem de intereſſe, e commiſſaõ, *ibid.* §. 28.

Companhîa da Agricultura mandará fazer mappa, e tombo das vinhas, e ſitios, que produzem vinhos de embarque na fórma expreſſada, *ibid.* §. 29.

Companhîa da Agricultura he totalmente iſenta da juriſdiçaõ de todos os Tribunaes, e immediatamente ſujeita a Sua Mageſtade; e querendo os Tribunaes della alguma repoſta, como ſe haveráõ, *ibid.* §. 35.

Companhîa da Agricultura he quem póde, com excluſiva de todos os Miniſtros, aprehender todos os bens dos ſeus Adminiſtradores, e Feitores fallecidos, e como ſe haverá nas contas, e ſeu pagamento, devendo-lhe os meſmos fallecidos, *ibid.* §. 36.

Companhîa da Agricultura pelo ſeu Conſervador, com privilegio de Fazenda Real, cobra as ſuas dividas procedidas dos ſeus generos, *ibid.* §. 37.

Companhîa da Agricultura tem authoridade para chamar á ſua Meſa qualquer Commerciante, para negocio da Adminiſtraçaõ, e elles ſaõ obrigados a obedecer-lhe, *ibid.* §. 38.

Companhîa da Agricultura tem privilegio de homenagem para as peſſoas de ſeu corpo politico, e que mais privilegios tem, *ibid.* §. 39. 42. 43. *e* 50.

Companhîa da Agricultura, que tempo tem para aceitar o dinheiro de ſeu capital, e em que deve eſtar prompta para o aceitar, *ibid.* §. 45.

Companhîa da Agricultura quando, e como fará repartiçaõ dos lucros pelos Intereſſados nella, *ibid.* §. 48.

Companhîa da Agricultura deve conſultar a Sua Mageſtade os caſos naõ determinados em ſeu Eſtatuto, e tambem alguns determinados, parecendo-lhe, para Sua Mageſtade decidir, *ibid.* §. 51.

Companhîa da Agricultura de quantas, e quaes peſſoas ſe compôs na ſua fundaçaõ, e a que as meſmas ſe obrigáraõ, e como, *ibid.* §. 52.

Comprar.

Comprar, como, e por quanto deve a Companhîa do Graõ Pará os generos do meſmo Eſtado, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 5. §. 26.

E naõ concordando nos preços os habitadores, poderáõ eſtes mandá-los vender neſte Reyno por ſua conta, na fórma declarada, *ibid.* §. 27.

Comprar, por quanto deve a Companhîa da Agricultura os vinhos do Douro. *Vid.* Preço do vinho.

Compromiſſos.

Compromiſſos quando ſe fizerem haõ de ſer citados todos os Credores, aſſim de mayor, como de menor quantia, *liv.* 3. *tit.* 88. *coll.* 3. *n.* 1.

Concelhos.

Concelhos, a que ſe houverem de tomar contas, naõ lhas poderáõ tomar os Juizes de Fóra, que ſervirem pelos Provedores, nem os Syndicantes, que lhes tirarem as reſidencias, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 13.

As rendas delles ſe naõ podem arrendar com dinheiro adiantado, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 1. *n.* 6.

Bens do Concelho eſtaõ ſugeitos ao domînio Real, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 2. *n.* 5.

E naõ podem ſer vendidos para pagamento das dividas contrahidas pela Camara; mas ſó ſe haõ de executar os rendimentos, *ibid.*

Bens do Concelho, que eſtaõ conſignados para dividas, naõ podem ſer pinhorados, nem impôr-ſe-lhe nova conſignaçaõ, *ibid.* *n.* 6.

Concerto das devaſſas.

Concerto das devaſſas, que ſe remetterem, ſe deve fazer por outro Tabaliaõ do Judicial; e naõ o havendo, ſe remettaõ ſem concerto, com a declaraçaõ, de que naõ havia outro, *liv.* 1. *tit.* 65. *coll.* 3. *n.* 1.

Concertadas devem ſer as devaſſas pelo Eſcrivaõ com o Juiz da culpa, quando ſe houverem de remetter á Relaçaõ com os Réos culpados em delictos, que mereçaõ pena de morte, ſendo cometidos no diſtricto da Relaçaõ do Rio de Janeiro, *Append. das Leys, n.* 55. *tit.* 6. §. 72.

Concilio Tridentino.

Concilio Tridentino, ſe ha de dar toda a ajuda, e favor pelos Miniſtros para a obſervancia das ſuas determinaçoẽs, *liv.* 2. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1.

Condemna-

Condemnaçoẽs.

Condemnaçaõ para as deſpeſas da Relaçaõ naõ paſſando de quatro mil reis naõ ſe póde embargar, e paſſando, para ſe embargar he preciſo primeiro depoſitar, *Append. das Leys, n.* 72. *cap.*1. §. 4.

Condemnaçoẽs para os Captivos, como ſe haõ de arrecadar, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *num.* 17.

Condemnaçoẽs feitas por culpas pertencentes á Fazenda Real, naõ ſe perdoaõ, *liv.* 1. *tit.*10. *coll.*2. *n.*8.

Nem as que forem feitas por erros de Officio ſem conſulta, *ibid.*

Condemnaçoẽs, que ſe fazem nos feitos da Fazenda, ſe haõ de applicar para as deſpeſas do Conſelho della, e naõ para as da Relaçaõ, *ibid. n.* 9. *e* 10.

Condemnaçoẽs, que fizer o Juiz da Corôa áquelles, que naõ cumprem ſuas ſentenças, ſe haõ de fazer por tres votos confórmes, ouvido o Procurador da Corôa, *liv.*1.*tit.*40. *coll.*3. *n.*1.

Condemnaçoẽs para os Captivos, para que ſe naõ omittaõ, devem os Eſcrivaẽs trasladar o *Cap.* 18. do Regimento dos Mampoſteiros, quando fizerem os autos crimes concluſos a final, *liv.* 5. *tit.*137. *coll.*1. *n.*3.

Condemnaçoẽs para os Captivos ſe os Miniſtros as naõ fizerem, nos caſos em que lhes pertencem, as pagaráõ por ſua fazenda, *ibid. n.* 2.

Condiçoẽs.

Condiçoẽs das rematáçoẽs do preciſo para o Arcenal, *Coll. de Decret. n.* 20.

Confeſſo.

Confeſſo naõ ſe póde chamar aos convertidos á Fé Catholica, nem a ſeus deſcendentes; e que penas tem quem o fizer, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 27.

Confirmaçoẽs.

Confirmaçoẽs em quanto ſe naõ fazem, podem os Donatarios uſar de ſuas doaçoẽs, e mercês, *liv.*2. *tit.*38. *coll.*1. *n.*1. *e* 4.

Confirmaçaõ naõ a tirando os Donatarios dentro do termo da Ordenaçaõ, naõ poderáõ uſar das doaçoẽs, e mercês, e ſe lhes ſequeſtraráõ, *ibid. n.* 2.

Confirmaçoẽs em quanto naõ houver deſpacho géral dellas, eſtaõ em ſeu vigor as doaçoẽs, mercês, e privilegios antigos, *ibid.n.*3.

Confiſcaçaõ.

Confiſcaçaõ ſe ha de fazer aos Hereges, Apóſtatas, e Judeos, que forem condemnados pelo Sancto Officio, *liv.* 5. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 2.

Confiſcaçaõ de bens ſe faz aos que occultarem Chriſtaõs Novos, que ſahirem penitenciados pelo Sancto Officio, a fim de naõ ſerem exterminados do Reyno, *ibid. n.*3.

Conhecimentos.

Conhecimentos dos bens dos Orphaõs depoſitados ſe ajuntaráõ ao Inventario dos meſmos, como, e quando, *Append. das Leys, n.* 127. §. 3.

E antes de eſtarem aſſim juntos, nem o Tutor, nem Arrematante dos taes bens, fica livre, *ibid.*

Conhecimentos dos depóſitos da Junta delle, quem os paſſa, e como. *Vid. verb.* Eſcrivaẽs da Côrte.

Conhecimentos naõ podem os Almoxarifes, e Theſoureiros actuaes pagar naõ ſendo dirigidos a elles, nem vencidos no ſeu tempo, *Coll. de Decret. n.* 16.

Aindaque levem Verbas, de que naõ foraõ pagos por ſeus Anteceſſores, *ibid.*

E pagando-os, naõ ſe lhe levaráõ em conta, ſem expreſſa reſoluçaõ de Sua Mageſtade, *ibid.*

Conhecimentos ſendo paſſados, como ſe derem, e pagos, no acto da conta ſe aſparáõ antes de ſe pôrem em linha, *ibid.*

Tambem aos meſmos, ſendo em pagamento, ſe deve pôr Verba, *ibid.*

Conhecimentos dos depóſitos da Junta ſe fazem pelos Eſcrivaẽs da Côrte, e Cidade, por diſtribuiçaõ, *Append. das Leys, n.* 99.

Conluyos.

Conluyos nas rendas Reaes baſtaõ duas teſtemunhas ſingulares para ſe haverem por provados, *liv.*2. *tit.*63. *coll.*1. *n.*1.

Conluyos havendo-os nos contractos da Fazenda Real, ſe removem as rendas, ſem as partes ſerem ouvidas, *liv.*2.*tit.*63.*coll.*2.*n.*1.

Conſelheiros.

Conſelheiros naõ podem dar voto nos feitos de ſeus parentes, *liv.*3. *tit.*24. *coll.*2.*n.*1. *e* 2.

Conſelheiros de Guerra.

Conſelheiros de Guerra gozaõ dos privilegios dos Deſembargadores, *liv.* 2. *tit.* 59. *coll.* 2. *n.* 1.

Conſelheiros Ultramarinos.

Conſelheiros Ultramarinos gozaõ dos Privilegios dos Deſembargadores, *liv.* 1. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.*7. §. 14.

Conſelheiros Ultramarinos devem guardar ſegredo em todos os negocios, que ſe tratarem no Conſelho, *ibid.* §. 13.

Conſelheiros Ultramarinos devem proceder com brevidade no deſpacho dos negocios, *ibid.*

Conſelheiros Ultramarinos podem uſar dos Regimentos, uſos, e eſtîlos da Meſa da Conſciencia, e Deſembargo do Paço, nos caſos, em que concorre a meſma razaõ, *ibid. n.* 8.

Conſelheiros Ultramarinos, ſeus ſalarios, prós, e precalços, *ibid. n.*7. §. 15.

Conſelho da Fazenda.

Conſelho da Fazenda, ſeus Theſoureiros, Recebedores, e Almoxarifes devem cumprir os Precatorios do Superintendente géral para ſe pôrem Verbas, e fazer Embargos nas ſuas maõs por pagamento da Real Fazenda, *Append. das Leys*, *n.* 61.

Conſelho da Fazenda deve rematar até quinze de Mayo todo o preciſo para o Arcenal, *Coll. de Decret. n.* 20.

Conſelho da Fazenda conhece das Appellaçoẽs, e Aggravos, que ſahirem das Contadorîas dos Meſtrados, ſobre materias de fazenda, *liv.*1. *tit.*10. *coll.*2. *n.*11.

Conſelho da Fazenda conhece dos Aggravos, que ſe interpuſerem ſobre renovaçoẽs de prazos pertencentes ás Ordens, *ibid.*

Conſelho da Fazenda conhece das Acçoẽs, que os Filhos da Folha intentarem contra os Almoxarifes, pelo pagamento dos juros, que lhe vaõ carregados na meſma folha, *ibid. n.* 16.

Conſelho da Fazenda conhece dos feitos, em que for parte o Procurador da Fazenda, *ibid. n.* 15.

Conſelho da Fazenda conhece das cauſas crimes, em que for parte o Procurador da Fazenda, naõ ſendo os crimes taes, porque ſe haja de impôr pena de ſangue, *ibid. n.*3.

Conſelho Ultramarino.

Conſelho Ultramarino, ſeu Regimento, *liv.*1. *tit.*51. *coll.* 1. *n.* 7.

A elle pertencem todas as dependencias dos Eſtados da India, Braſil, Guiné, Ilhas de S. Thomé, Cabo-Verde, e mais partes Ultramarinas, excepto as Ilhas dos Açores, e da Madeira, e Lugares de Africa, *ibid.* §. 5.

As Cartas dos Miniſtros, Prelados, e mais peſſoas dos ditos Eſtados, que ſe enviarem a El-Rey, haõ de vir pelo Conſelho Ultramarino, *ibid.* §. 6.

As da primeira via ſe devem remetter cerradas a El-Rey nos meſmos ſaccos, em que vem; e as outras ſe recolheráõ todas ao dito Conſelho para ſe irem deſpachando; e as outras ſe queimaráõ, excepto autos, diligencias, e devaſſas, *ibid.*

Ao Conſelho Ultramarino pertence conſultar as Náos, e Navîos que haõ de ir para a India, e para as Conquiſtas, *ibid.* §. 8.

E lhe pertence tambem conſultar os provimentos dos Officios, e paſſar as Cartas, Patentes, e deſpachos das peſſoas que forem provîdas para os ditos Eſtados, excepto dos Eccleſiaſticos, *ibid.*

E conſultar tambem os requerimentos das mercês pelos ſerviços da India, *ibid.* §. 12.

Nas couſas pertencentes ao Conſelho Ultramarino ſe naõ poderá intrometter outro algum Tribunal, *ibid.*

Conſervador.

Conſervador da Junta do Commercio he Juiz privativo das cauſas de todas as peſſoas da meſma, em quanto nella ſervirem, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.*4. *in princip.*

Conſervador da Junta do Commercio o he tambem da Fábrica da Seda, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 14. §. 16.

Conſervador da Junta do Commercio ha de ſer ao menos Deſembargador da Relaçaõ, para o que ſe nomearáõ tres, para delles hum Sua Mageſtade eleger, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 4. §. 2.

E o fica ſempre ſendo, aindaque paſſe para outro Tribunal, *ibid.*

Conſervador da Junta do Commercio conhece dos Contrabandiſtas, e como, *ibid.cap.*17. §. 5. *e* 6.

Conſervador da Junta do Commercio, e Deputados conhece privativamente das falencias dos Homens de Negocio, *ibid. n.* 82. §. 13.

Conſervador da Junta do Commercio, como, e perante quem deve julgar, e ſentenciar os culpavelmente falîdos, *ibid.* §. 18.

Conſervador da Junta do Commercio he Juiz privativo dos contrabandos de todo o Reyno. *No fim da Coll. de Decret. pag.*414.

E como ſe procederá para elle os julgar ſendo cometidos fóra do Termo da Cidade de Lisboa, *ibid.*

Conſervador da Companhîa de Pernambuco conhece das cauſas dos frétes, dividas, e avarîas, pertencentes á meſma, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 41.

Conſervador da Companhîa de Pernambuco he Juiz privativo de todas as peſſoas da meſma, que alçada tem, quantos ſaõ, que diſtricto tem, e como ſeraõ nomeados, *ibid.* §. 8.

E a reſpeito de que peſſoas a dita juriſdiçaõ privativa he perpétua, *ibid.* §. 9.

E em que cauſas naõ a tem, nem juriſdiçaõ alguma, *ibid.* §. 10. *Et vid. verb.* Cauſas.

Conſervador da Companhîa de Pernambuco deve cumprir as ordens da Junta da meſma, que ſeraõ paſſadas em Nome de El-Rey, *ibid.* §. 11.

Conſervador da Companhîa de Pernambuco póde mandar tomar embarcaçoẽs, e o mais declarado, *ibid.*

Conſervador da Fábrica dos pannos, quem ſeja, e de que póde conhecer, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.* 97.

Conſervador da Fábrica dos pannos deve em Janeiro de todos os annos tirar devaſſa dos Védores, e Fabricantes, na fórma declarada, *ibid. cap.* 98.

Conſervador da Companhîa do Graõ Pará tem juriſdiçaõ privativa, e iſenta dos mais Tribunaes, e de que cauſas conhece, ſua alçada, e fórma de julgar, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 5. §. 7.

Conſer-

Conſervador da Companhîa do Graõ Pará mandará paſſar as Cartas em Nome de Sua Mageſtade, para o governo da meſma preciſas, *Suppl. ao Append. das Leys, n.5.§.8.*

Conſervador privativo tem a Companhîa da Agricultura, que conhece de todas as cauſas das peſſoas da meſma, com faculdade de as avocar para ſi, e dellas conhecer com alçada de cem cruzados, tambem nas penas; mas merecendo-ſe mayor caſtigo deſpachará em Relaçaõ com os Adjuntos nomeados pelo Governador do Porto, *ibid. n.12. §. 7.*

Conſervador da Companhîa da Agricultura, em Relaçaõ, concederá, ou negará as Cartas de ſeguro, *ibid.*

Conſervador da Companhîa da Agricultura aſſiſtirá com o Fiſcal á deciſaõ das dûvidas ſobre o capital, e lucros della, movîdas entre os intereſſados, e como ſe decidiráõ, *ibid.*

Conſervador da Companhîa da Agricultura, paſſará em Nome de Sua Mageſtade as Cartas, que lhe forem determinadas pela Companhîa, *ibid.*

Conſervador da Companhîa da Agricultura tem obrigaçaõ de ir á Meſa, todas as vezes que eſta o mandar, e nella tem aſſento decoroſo, *ibid. §. 8.*

Conſervador da Companhîa da Agricultura conhece das cauſas de tomadîas dos Navîos da meſma, a reſpeito do prejuizo que lhe reſultar, *ibid. §. 16.*

Conſervador tem os Inglezes para conhecer de todas as ſuas cauſas, *liv.1. tit.52. coll.1. n. 1.*

E aindaque litiguem com privilegiados, ſe haõ de tratar as ſuas cauſas diante delle, ſendo ſobre materia de mercancîa, *ibid. num. 2.*

Excepto no que toca ao Juizo do Fiſco, *ibid.*

Conſervadores de Naçoẽs Eſtrangeiras, naõ podem ſer os Juizes, e Procuradores da Corôa, e da Fazenda, *liv.1.tit.9.coll.2.n.1.*

Conſervadores dos Eſtrangeiros, ainda em caſos capitaes, haõ de ſentenciar os Réos na primeira Inſtancia, *liv.1. tit. 52. coll. 2. n. 2.*

Conſervadores naõ podem mandar reſponder os Corregedores da Côrte ſobre os aggravos, que ſe trazem delles para as Conſervatorias, nem tomar conhecimento dos taes aggravos, *liv.1. tit. 6. coll.3. n.2.*

Conſervadores das Religioẽs naõ lhe pertence defender com cenſuras, nem intrometter-ſe na obſervancia, e guarda dos Privilegios de peſſoas ſeculares, *liv. 2. tit. 25. coll. 1. n. 1.*

Conſervadores das Religioẽs, quando excederem a ſua juriſdiçaõ, deve requerer contra elles o Procurador da Corôa, *ibid.*

Conſervadores Eccleſiaſticos naõ podem paſſar Cartas de privilegios com penas, e cenſuras, e papéis impreſſos, *ibid.*

Conſervadores de Privilegiados ſe naõ podem intrometter em materias de coimas, nem ſe lhe dêvem obſervar ſeus precatorios, ou ſentenças a eſte reſpeito, *liv.3.tit.5.coll.1.n.2.*

Conſervador da Caſa da Saude póde avocar por ſeu precatorio as cauſas dos Privilegiados della, que ſe tratarem em outro qualquer Juizo, *ibid. n. 8.*

Conſervadores, quando avocarem as cauſas dos Soldados, haõ de paſſar precatorios aos Juizes, e naõ mandados aos Eſcrivaẽs, *liv. 3. tit. 1. coll. 2. n. 1.*

Conſervador da Univerſidade de Coimbra naõ póde paſſar Cartas de Seguro negativas ſimplez em caſo de morte, *liv. 5. tit. 130. coll. 2. n. 2.*

Conſervadores naõ podem paſſar contra-mandados vagos, e géraes, para deixarem de ſe fazer com qualquer peſſoa as diligencias da Juſtiça, *Append. das Leys, n. 43.*

Conſultas.

Conſultar naõ ſe podem renûncias de Officios, ainda para dótes, Religiaõ, ou pagamento de crédores, *Coll. de Decret. n.19.*

Conſultar naõ ſe podem os Miniſtros, a quem foi dada a incumbencia de cobrar o dobro das Siſas, ſem moſtrar Certidaõ do Theſoureiro em como aſſim o fez, *ibid. n. 11.*

Conſulta requerida pelo Procurador Fiſcal da Junta dos Tres-Eſtados, ainda em cauſas do expediente, ſe deve fazer, *ibid. n. 9.*

Conſultar deve a Companhîa de Pernambuco a Sua Mageſtade os caſos, e couſas naõ determinadas na ſua Inſtituiçaõ, *Suppl. ao Append. das Leys, n. 21. §. 52.*

Conſultar deve a Companhîa da Agricultura os caſos naõ determinados no ſeu Eſtatuto, *ibid. n. 12. §. 51.*

E da meſma fórma a Companhîa do Graõ Pará, *ibid. n. 5. §. 47.*

Conſultas dos Tribunaes ſe naõ devem entregar ás partes, mas ſe haõ de remetter pelos Contînuos da Meſa ás Secretarîas de Eſtado, *liv. 5. tit. 9. coll. 2. n.7.*

Contadores.

Contadores no tempo de quatro mezes devem fechar as contas a elles diſtribuidas, com pena de ſuſpenſaõ, *Coll. de Decret. n. 13.*

Contador mór deve fazer remetter os papéis ao Procurador da Fazenda todas as vezes que os pedir, *ibid.*

Contador da Conferencia da Alfandega ſerve de Fiſcal na Meſa das Avaliaçoẽs, e deve aſſiſtir ao deſpacho dos feitos das cauſas de tomadîas, e Appellar, *Append. das Leys, n. 74. cap. 2. §. 5.*

Contadores dos Reſiduos podem autuar as peſſoas que lhe reſiſtirem, e conhecer dos meſmos autos, que fizerem, *liv. 1. tit. 62. coll. 3. n. 1.*

Contador, que conta feito ſem lhe ſer diſtribuido, que penas tem? *liv.1.tit.24.coll.1.n.1.*

Contas.

Contas deve dar no fim do triennio a Junta aos novamente nomeados, e ſeus ſucceſſores, *Append. das Leys*, *n.*85. *cap.* 20. §.2.
A formalidade das meſmas, *ibid.*
Contas dos Conſelhos as naõ podem tomar os Juizes de Fóra, quando ficaõ ſervindo de Provedores, nem os Syndicantes, que lhes tiraõ as reſidencias, *liv.*1. *tit.* 62. *coll.*1. *n.* 13.
Mas poderáõ tomá-las os Provedores, ou os Corregedores, quando ſervirem por elles, *ibid.*
Contas naõ devem levar os Theſoureiros, Almoxarifes, e Recebedores d'El-Rey aos Contos, ſem levarem as cabeças, e encerramentos feitos, *liv.* 2. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 2.
Contas dos Banqueiros, que naõ vierem aſſignadas pelo Agente de Roma, naõ podem produzir effeito algum, *liv.* 3. *tit.* 25. *coll.* 1. *n.* 1.
Contas dos Orphaõs as devem rever os Provedores, e tomar as que os Juizes naõ tiverem tomado, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 2. *n.* 3., *e coll.* 1. *n.* 3.

Contractadores.

Contractadores dos direitos da Caſa dos Cincos devem pagar os ordenados dos Officiaes della, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.*3. §. 7.
Contractadores dos Portos Seccos ſaõ obrigados a pagar os ordenados dos Officiaes dos meſmos, *ibid. cap.* 4. §. 4.
Contractadores do Paço da Madeira devem pagar os ordenados dos Officiaes da meſma Caſa, *ibid. cap.*6. §. 5.
Contractadores dos Contractos Reaes das Minas, como haõ de fazer os pagamentos, *ibid. n.* 46.
Contractadores das Rendas Reaes, e dos provimentos das Armadas, e Fronteiras ſaõ obrigados a provê-las pontualmente, nos tempos declarados em ſeus contractos, *liv.*2. *tit.* 51. *coll.*1. §.1.
Contractadores das Rendas Reaes, quando chegar o ſegundo pagamento dos ſeus contractos, ſaõ obrigados a moſtrar, como tem ſatisfeito o primeiro; e naõ o fazendo, ſe lhe remóvem as rendas a ſeu riſco, *ibid.*
Contractadores, a quem ſe removerem as rendas, havendo nellas québras, ſe arrecadaráõ pelos bens dos meſmos Rendeiros, e de ſeus fiadores, *ibid.*
Contractadores géraes do Tabaco, poderáõ dar buſcas de Tabaco nos Navîos Eſtrangeiros pelos ſeus Officiaes, em companhîa de hum ſeu Adminiſtrador, *Append. das Leys*, *n.* 2.

Contracto.

Contracto do Tabaco do Rio de Janeiro ſe abolio, e tranſmutou a ſua contribuiçaõ para as eſpecies decladas, *Append. das Leys*, *n.* 90.
Como ſe deve pagar, e quem a ha de cobrar, *ibid.*

Contradictas.

Contradictas indo concluſas para ſe differir a ellas, ſe ſe naõ receberem, ſe naõ deve logo differir a final, *liv.*3. *tit.*58. *coll.*3. *n.*1.

Contra-mandados.

Contra-mandados vagos, e géraes naõ podem mandar paſſar os Conſervadores, para deixarem de ſe fazer com qualquer peſſoa as diligencias da Juſtiça, *Append. das Leys*, *n.* 43.

Contribuiçaõ.

Contribuiçaõ para pagamento dos Marinheiros da India, que Navîos a devem pagar, e quando, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 9. §. 7. *e* 8.
Contribuiçaõ para as deſpeſas da Junta, de que ſe deve pagar, quanto, e em que partes, *ibid. n.*85. *cap.*19. *per totum*, *& n.* 93.
Contribuiçaõ dos Faróes, como ſe deve pagar, e arrecadar, *Coll. de Decret. n.* 40.

Cornos.

Cornos ſe ſe puſerem nas pórtas, ou ſobre as caſas de peſſoas caſadas, ou em partes aonde ſe entenda ſe dirige a ellas, ſe lhe faz atrociſſima injuria, e ſe deve tirar devaſſa deſte delicto, *Append. das Leys*, *n.* 30.

Corréa.

Corrêa, e Vara da mediçaõ dos fardos, e vaſilhas da Fróta ſe ha de afferir todos os annos pela da Junta do Commercio, *Append. das Leys*, *n.* 83.

Corredor de Folhas.

Corredores de Folhas, que forem remiſſos em ajuntar a folha aos livramentos, ſeraõ punidos, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*4. §. 10.
Corredores de Folhas as devem correr tambem no Eſcrivaõ da Chancelarîa da Supplicaçaõ, e nos dos Juizos de India, e Mina, Fazenda, Alfandega, Auditorîa de Guerra, Ouvidorîa das Terras da Raînha, e Eſcrivaõ das Ilhas, e das Coutadas, *liv.* 1. *tit.* 56. *coll.*1. *n.*1.
E naõ poderáõ paſſar certidaõ ſem ſe correr a folha neſtes Juizos, *ibid.*

Corregedor do Crime da Côrte.

Corregedores do Crime da Côrte, quando fizerem as Viſitas, devem regular-ſe pelas informaçoẽs, que lhe derem dos delinquentes, os Miniſtros dos Bairros, e naõ pelas que lhe derem os Eſcrivaẽs, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*1. §.11.
Quando mandarem ſoltar preſos nas Viſitas, haõ de declarar á margem do aſſento a culpa por que foraõ ſoltos, *ibid.*
Corregedor do Crime da Côrte ſe naõ aſſenta na Igreja, em que eſtá El-Rey, *liv.*1. *tit.*7. *coll.*2. *n.* 1.

Correge-

Corregedor do Crime da Côrte naõ deve mandar por eſcripto ſeu aos Miniſtros inferiores, que façaõ priſoẽs, *liv.*1.*tit.*7.*coll.*2.*n.*2.

Corregedores do Crime da Côrte naõ podem paſſar Cartas de ſeguro em caſo de morte per ſi ſós, mas ſim na Relaçaõ, *ibid. n.* 6.

Corregedor do Crime da Côrte, eſtando impedido, póde o Regedor provêr a ſerventia do lugar, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*3. *n.*25.

Corregedores do Crime da Côrte tem aſſignatura de cada ſentença quatrocentos reis, *liv.*1. *tit.* 6.*coll.*1. *n.*1. §.13.

Corregedores do Crime da Côrte podem avocar todos os autos a requerimento de parte, *liv.*1. *tit.*7. *coll.*3. *n.*4.

Corregedor do Crime da Côrte tem duzentos reis de aſſignatura dos feitos, que couberem na ſua alçada; e dos que paſſarem della até cem mil reis, tem trezentos reis; e dahi para cima, tem quatrocentos reis, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*1. *n.*1. §.14.

Corregedor do Crime da Côrte naõ póde avocar, ſe naõ os crimes de pena capital, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1.*n.*1. §.6.

Corregedores do Crime da Côrte devem remetter os feitos dos Cavalleiros ao Juiz delles, quando ſe lhe paſſar Precatorio, com a Proviſaõ inſerta da Commenda, Tença, ou Mantença dos meſmos Cavalleiros, *liv.* 2. *tit.*12. *coll.*3. *n.*1.

Corregedores do Crime da Côrte, conhecem dos Aggravos, que ſahirem dos Juizes do Civel, ſobre alguma falſidade, ou outro crime, de que os meſmos Juizes incidentemente podem conhecer, *liv.*1.*tit.*7.*coll.*3.*n.*3.

Corregedor do Crime da Côrte mais antigo conhece privativamente do crime de deſafio, *liv.*5. *tit.*43. *coll.*1. *n.*2.

Corregedor do Crime da Côrte naõ paſſará Cartas de ſeguro negativas ſimplez em caſos de morte, ſenaõ em Relaçaõ, *liv.* 5. *tit.* 130. *coll.*2. *n.* 2.

Corregedor do Crime da Côrte paſſará as Cartas de ſeguro nos crimes pertencentes á Fazenda Real, *ibid. n.* 1.

Corregedores do Crime da Côrte naõ podem paſſar Cartas de ſeguro géraes, nem tutos acceſſos, com o pretexto de naõ eſtarem as culpas formadas, *ibid. n.* 5.

Corregedores do Crime da Côrte, quando paſſarem Precatorios para os Deſembargadores de Aggravos, irá o nome do Deprecante em primeiro lugar, *liv.*1. *tit.*8. *coll.*3. *n.* 1.

Corregedor do Crime da Côrte ha de ſentencear as culpas dos preſos, que vierem em levas por ordem d'El-Rey, ſenaõ trouxerem as culpas já ſentenceadas da primeira Inſtancia, *liv.*1. *tit.*11. *coll.*3. *n.*1.

Corregedor do Crime da Côrte naõ póde por ſi ſó mandar couſa alguma ao Promotor, ſenaõ em Audiencia, ou por Acordaõ, *liv.* 1. *tit.*15. *coll.*3. *n.*1.

Corregedor da Côrte, a quem ſe cometter alguma reſidencia, ſe ſe dér de ſuſpeito, ha de nomear o Regedor outro Juiz, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.*3. *n.*4.

Corregedor da Côrte mais antigo ha de preceder ao mais moderno, aindaque eſte tenha ſido Deſembargador de Aggravos, excepto nos actos da Relaçaõ, *liv.*1. *tit.*7.*coll.*3.*n.*1.

Corregedor da Côrte naõ deve paſſar ordem aos Juizes de Fóra do diſtricto, uſando da palavra *Mando*, mas ſim das palavras *Faço ſaber*, *ibid. n.* 2.

Corregedores do Crime da Côrte, que aſſignaturas devem levar. *Vid. verb.* Aſſignaturas do Corregedor do Crime da Côrte.

Corregedores do Crime da Côrte haõ de levar ſeſſenta reis de cada teſtemunha, que inquirirem nas querélas, ou devaſſas, *Append. das Leys*, *n.*19. verſic. *Na Correiçaõ.*

Corregedores do Crime da Côrte haõ de levar trezentos reis pelas pronúncias, que fizerem nas querélas, ou nas devaſſas, ou obriguem, ou naõ, *ibid.*

Corregedor do Civel da Côrte.

Corregedores do Civel da Côrte podem conhecer ordinariamente das acçoẽs, que intentar a Camara de Lisboa, ſobre os afforamentos, *liv.*1. *tit.*8. *coll.*2. *n.*1.

E tambem das acçoẽs, que a meſma Camara intentar, ſobre os bens mal alheados, *ibid. num.* 2.

E haõ de ſentenciar, breve, e ſummariamente, *ibid.*

Corregedores do Civel da Côrte tem o titulo de Deſembargadores de Aggravos, e gozaõ das preeminencias delles, *ibid. n.* 3.

Corregedores do Civel da Côrte, e do Porto tem alçada de vinte e cinco mil reis nos bens de raiz, e trinta mil reis nos móveis, *liv.* 1. *tit.*6. *coll.*1. *n.*1. §.3.

Corregedor do Civel da Côrte deſpacha por ſi ſó as excepçoẽs dilatorias, e peremptorias, quanto á ſua preparaçaõ; e ſó a final as ha de levar á Meſa, *liv.* 1. *tit.* 39. *coll.*3. *n.*1.

Corregedores da Côrte, quando paſſarem Precatorios para os Corregedores da Cidade, irá em primeiro lugar o nome do Deprecante, *liv.*1. *tit.*8. *coll.*3. *n.*1.

Corregedor da Côrte, a quem El-Rey cometter algum Inventario, lhe fica eſte pertencendo, aindaque lhe naõ coubeſſe na diſtribuiçaõ, *liv.*1. *tit.*27. *coll.*3. *n.*3.

Corregedores da Côrte dos feitos Civeis devem preparar todas as excepçoẽs por ſi ſó; e ſó a final as devem levar á Relaçaõ, para ſe julgarem com Adjuntos por provadas, ou naõ provadas, *liv.*1. *tit.*39. *coll.* 3. *n.* 1.

Corregedores do Civel da Côrte, quando forem a veſtorîas, haõ de levar o meſmo que levaõ os Deſembargadores de Aggravos, que he a quantia de mil e feiſcentos reis, ou ſejaõ dentro, ou fóra da Cidade em diſtancia de huma legoa; e ſendo em mayor diſtancia,

ſtancia de huma, ou mais legoas, haõ de levar tres mil e duzentos por dia, *Append. das Leys, n.* 19. verſic. *Os Corregedores do Civel.*

Corregedores do Civel da Côrte levaõ das Enqueredorîas das teſtemunhas, que perguntarem a requerimento de parte, cincoenta reis por cada huma, *ibid.*

Corregedores do Civel da Côrte, que aſſignaturas devem levar. *Vid. verb.* Aſſignatura dos Corregedores do Civel da Côrte.

Corregedores do Crime de Lisboa.

Corregedores, e Juizes do Crime como devem proceſſar nas cauſas crimes, *Append. das Leys, n.* 140. §. 5. *Et vid. verb.* Miniſtros.

Corregedores do Crime de Lisboa, como ſe lhes repartiraõ os Bairros, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.

Corregedores do Crime ſaõ obrigados a correr cada hum o ſeu Bairro ao menos duas vezes cada ſemana de noite, *ibid. n.* 1. §. 12.

Devem informar-ſe particularmente das peſſoas, que vivem nos ſeus Bairros, e ſe ha algumas que dem eſcandalo na viſinhança, *ibid.*

E ſe ha alguns vadîos, e vagabundos, informando-ſe de que vivem, *ibid.*, *e tit.* 73. *coll.* 1. *n.* 1. §. 4. *e* 5.

E ſe ha alguns pobres, que peçaõ eſmólas ſem licença, *ibid.* §. 13.

E ſe os que pedem com caixas tem licença, e ſe entregaõ as eſmólas, que tiraõ, *ibid.*

Viſitaráõ as Eſtalagens do ſeu Bairro, para ſaber ſe ha nellas algumas peſſoas de ruim viver, *ibid.* §. 14.

Teraõ hum livro, em que aſſentem os Quadrilheiros do Bairro, e lhe faraõ cumprir ſuas obrigaçoẽs, *ibid.* §. 15. *e* 16.

Saberáõ ſe os ſeus Alcaides cumprem com a ſua obrigaçaõ; e achando nella falta, poderáõ autuá-los, e ſuſpendê-los por dous mezes, *ibid.* §. 17.

Devem ſaber ſe o Meirinho, e Alcaide trás todos os Homens da vara, ſem faltar algum, *ibid.* §. 18.

Quando correrem os Bairros, naõ ſe acompanharáõ com outra gente, mais que a de ſua caſa, e com o Meirinho, e Alcaide d'ante elles, *ibid.* §. 19.

Devem acudir ás brigas, e arrancamentos nos ſeus Bairros, e tirar devaſſa, aindaque naõ haja ferimento, *ibid.* §. 20.

Devem tirar devaſſa cada ſeis mezes dos amancebados, aſſim homens, como mulheres, e das alcoviteiras, e dos que daõ caſa de alcouce, e dos que recolhem furtos, e das mãys, que conſentem a ſuas filhas uſar mal de ſeu corpo, e das feiticeiras, e bruxas, e dos perjuros, e blasfemos, e dos que daõ tabolagem, *ibid.* §. 21.

Devem fazer deſpejar dos Bairros as mulheres pûblicas, que viverem eſcandaloſamente, *ibid.* §. 22.

Tem juriſdiçaõ cumulativa nos caſos de queréla, e nas priſoẽs para ſe ajudarem huns aos outros, *ibid.* §. 23.

E ſe hum tirar a devaſſa, e outro prender o delinquente, terá prevençaõ o que prendeo, *ibid.*

Teraõ cuidado no modo de correr as folhas, para que os delictos naõ fiquem ſem caſtigo, *ibid.* §. 24.

Hum dos Corregedores do Crime de Lisboa deve fazer Correiçaõ pelo Termo, e devaſſar nella dos caſos, de que devaſſaõ os Corregedores das Comarcas, e dos peccados pûblicos, e dos ladroẽs formigueiros, e dos damninhos, *ibid.* §. 26.

Corregedores devem viver nos ſeus Bairros, e terem caſas para aſſiſtir nelles, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 2. *n.* 1.

E naõ baſta terem caſas para o deſpacho nos ſeus Bairros, mas he neceſſario que lá habitem, *ibid.*

Corregedores dos Bairros, e das Comarcas devem fazer autos das peſſoas culpadas no crime de fazer deſafio, e remettê-los ao Corregedor do Crime da Côrte mais antigo, *liv.* 5. *tit.* 43. *coll.* 1. *n.* 2.

Corregedores do Crime haõ de levar de aſſignatura das ſentenças definitivas duzentos reis, *liv.* 3. *tit.* 96. *coll.* 1. *n.* 1.

Corregedores do Crime, que deſpacharem devaſſas, ſem ſerem trasladadas pelos proprios Eſcrivaẽs, ou por ſeus Eſcreventes, que para iſſo tenhaõ faculdade, ſeraõ caſtigados pelo Regedor, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 4. §. 6.

Corregedores do Crime haõ de inquirir nas devaſſas de Correiçaõ pelos ladroẽs formigueiros, e pelos damninhos, *Append. das Leys, n.* 27.

Corregedores do Crime haõ de levar de inqueredorîas das teſtemunhas, que perguntarem nas devaſſas a requerimento de parte, ou em que houver culpados, cincoenta reis; e nas querélas, o meſmo; e das pronûncias, duzentos reis, *ibid. n.* 19. verſic. *Das Cartas, e precatorios.*

Corregedores do Civel.

Corregedores do Civel da Cidade tem alçada de vinte mil reis nos bens móveis, e de dezaſeis nos de raiz, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 4.

Corregedores do Civel tem das inqueredorîas a quantia de cincoenta reis de cada teſtemunha, *Append. das Leys, n.* 19. verſic. *Das Cartas, e precatorios.*

Das Veſtorîas na Cidade, e huma legoa ao redor, tem oitocentos reis; e ſendo mais longe, tem mil e ſeiſcentos por dia, *ibid.* verſic. *Das Veſtorîas.*

E dos Inventarios, e partilhas, que lhe forem cometidos a requerimento de parte, haõ de levar o dobro do que levaõ os Juizes dos Orphaõs, *ibid.*

Corregedor do Crime do Porto.

Corregedores do Crime do Porto conhecem repartidamente dos crimes cometidos na Cidade, *liv.*1. *tit.*38. *coll.*1. *n.*1.

Corregedor da Comarca.

Corregedores das Comarcas, em que houverem Fábricas, devem fazer todos os annos duas vezes peſſoalmente correiçaõ por caſas dos officiaes das meſmas Fábricas, e naõ achando o determinado no Regimento delles, condemnará os Fabricantes na fórma do meſmo Regimento, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.* 96.

Corregedores das Comarcas devem obrigar aos Officiaes de Juſtiça, que lhes moſtrem os Regimentos; e naõ lhos moſtrando, obrigá-los a que os tirem em dous mezes, *liv.*1. *tit.*58. *coll.*1. *n.*1.

Corregedores das Comarcas do Algarve poderáõ provêr as ſerventias dos Officios logo que vagarem, até aviſarem o Governador para os provêr pelo tempo que lhe he concedido, *ibid. n.* 6.

Corregedores das Comarcas devem devaſſar das peſſoas ſeculares, que ſe intrometterem nas eleiçoẽs de Frades, ou Freiras, ſobornando votos, ou fazendo outra alguma perturbaçaõ, *ibid. n.* 8.

Devem devaſſar do procedimento dos Superintendentes da creaçaõ dos cavallos, todos os annos, *ibid. n.*13.

E ſendo pronunciados devem remetter as culpas ao Corregedor do Crime da Côrte, *ibid.*

Corregedores, como haõ de proceder no exame das obras das pontes, que ſe mandarem fazer, *ibid. n.* 14.

Corregedores devem fazer plantar Arvores nos lugares da ſua Correiçaõ, limitando as terras para ellas, *ibid. n.* 15.

E fazendo Poſturas ſobre eſta materia, naõ applicaráõ penas para os Meirinhos, ou Alcaides, *ibid.* §. 1.

E cada anno tomaráõ conta aos Officiaes do eſtado em que eſtá o aproveitamento das terras, *ibid.* §. 2.

Devem fazer Correiçoẽs nos Lugares, junto aos Rios navegaveis, nos mezes de Outubro até Fevereiro, para fazerem plantar as Arvores, *ibid. n.*16.

E haõ de tomar conta das que ſe plantáraõ no anno atrazado, para fazerem reformar as que ſe tiverem ſeccado, *ibid.*

Corregedores das Comarcas devem ſaber ſe ha alguns pedidores de eſmólas, que tenhaõ de ſeu mais de duzentos mil reis de fazenda, *liv.*1. *tit.*66. *coll.*1. *n.*9.

Excepto os pedidores da Bulla, *ibid. n.* 10.

Como haõ de fazer as eleiçoẽs dos Vereadores, e Officiaes da Governança, *liv.*1.*tit.*67. *coll.*1. *n.*1.

Haõ de tirar devaſſa do ſoborno das eleiçoẽs, *ibid.* §. 5.

Naõ podem conſentir, que ſejaõ eleitos para Officios da Governança os Officiaes de Juſtiça, ou da Fazenda, *ibid. n.* 2.

Corregedores devem julgar nullas as eleiçoẽs, que ſe fizerem de Almotacés, em peſſoas que naõ tiverem as qualidades neceſſarias, *ibid. n.* 7.

E devem perguntar em Correiçaõ pelas taes eleiçoẽs, *ibid.*

Corregedor da Comarca tem alçada de vinte mil reis nos bens móveis, e dezaſeis nos de raiz, *liv.*1. *tit.* 6. *coll.*1. *n.*1. §. 4.

Corregedores devem perguntar nas devaſſas, que tiraõ cada anno, ſe alguns Donatarios da Corôa caſáraõ ſem licença d'El-Rey, *liv.*2. *tit.*37. *coll.*1. *n.*1.

Corregedor da Comarca, em que eſtiver a Igreja, ha de deſpachar a immunidade, e naõ o Corregedor de outra Comarca, ainda que eſteja mais perto da Igreja, *liv.* 2. *tit.* 5. *coll.*3. *n.*2.

Corregedor deve tirar devaſſa todos os annos das peſſoas, que tem trato illicito com Freiras nos Moſteiros da ſua Comarca, *liv.* 5. *tit.*15. *coll.*1. *n.*4.

Corregedor deve perguntar na Correiçaõ ſe ha alguma peſſoa culpada no crime de fazer deſafio, *liv.*5. *tit.*43. *coll.*1. *n.*1.

Corregedores das Comarcas haõ de tirar devaſſa nos mezes de Janeiro, e Julho, para ſaber ſe os Jurados, e Rendeiros fizeraõ avenças com os donos dos gados, *liv.* 5. *tit.* 73. *coll.* 1. *n.* 1.

Corregedores das Comarcas haõ de tirar devaſſa todos os annos dos atraveſſadores de paõ, *liv.*5. *tit.*76. *coll.*1. *n.* 1.

Corregedores haõ de tirar devaſſa cada ſeis mezes das peſſoas, que uſaõ de eſpingarda, *liv.*5. *tit.*80. *coll.*1. *n.*3.

Corregedores devem tirar devaſſa cada ſeis mezes das peſſoas, que atiraõ ás perdizes com muniçaõ, e das que lhe deſmanchaõ os ninhos, *liv.*5. *tit.*88. *coll.*1. *n.*2.

Corregedores das Comarcas naõ podem paſſar Cartas de ſeguro negativas ſimplez em caſo de morte, *liv.*5. *tit.*130. *coll.*2. *n.*2.

Corregedores devem inquirir no auto da Correiçaõ ſobre o procedimento dos Juizes dos Orphaõs perpetuos, e ſeus Officiaes, como tambem dos Officiaes, que ſervirem com os Juizes de Fóra dos Orphaõs, perguntando pelas culpas, ou erros cometidos naquelle anno, e no antecedente, *Append. das Leys*, *n.*23.

Corregedores do Algarve, do Alem-Téjo, de Santarem, e de Setuval tem juriſdiçaõ cumulativa para prenderem os ladroẽs, que cometterem roubos em qualquer das ditas Comarcas, *ibid. n.* 36.

Corregedores haõ de levar hum vintem por cada huma das acçoẽs, que condemnarem, ou abſolverem nas Audiencias da Chancelaria, *ibid. n.* 19. verſic. *Os Provedores.*

Corregedores naõ condemnaráõ nas Audiencias da Chancelarîa, mais do que aos comprehendidos, que lhes conſtar foraõ eſtados com pregáõ, e termo competente, *Append. das Leys, n.* 19. verſic. *Os Provedores.*

Corregedores naõ multiplicaráõ proceſſos, e culpas a reſpeito dos condemnados, poſto que o ſejaõ por differentes cauſas pertencentes á Chancelarîa, *ibid.*

Corregedores nas Audiencias da Chancelarîa naõ procederáõ contra os Officiaes de officios, que tem Juiz, e Cartas de examinaçaõ, *ibid.*

Corregedores naõ applicaráõ para os Meirinhos penas por ſe naõ terem concertado eſtradas, ou feito outras obras pûblicas, ordenadas em capitulo de Correiçaõ, *ibid.*

Corregedores naõ conſentiráõ, que o Meirinho ſeja Rendeiro da Chancelarîa; e conſtando-lhe, o ſuſpenderáõ, *ibid.*

Corregedores naõ admittiráõ ao Rendeiro da Chancelarîa acçoẽs, que toquem ao Meirinho, nem a eſte as que pertencerem ao Rendeiro, *ibid.*

Corregedores naõ poderáõ fazer mais que huma ſó condemnaçaõ, quando alguma peſſoa exercitar differentes miniſterios, por cada hum dos quaes poſſa ſer chamado para a Audiencia da Chancelarîa; nem multiplicaráõ as cuſtas por cada hum dos miniſterios, por naõ poder haver mais que huma ſó accuſaçaõ, e hum ſó condemnado, *ibid.*

Corregedores naõ rubricaráõ, mais livros, que os determinados pelas Leys do Reyno; e pela rubrica de cada folha, naõ levaráõ mais de dez reis, *ibid.*

Corregedores, que forem mandados fóra das Terras, em que reſidirem fazer algumas diligencias a requerimento de parte, levaráõ por cada dia mil e duzentos reis, e ſendo de primeiro banco, mil e ſeiſcentos reis, *ibid.*

E fazendo as informaçoẽs, ou diligencias nas Terras, em que ſe acharem, naõ levaráõ couſa alguma, *ibid.*

E quando forem fóra a fazer muitas diligencias, ou informaçoẽs a requerimento de partes, ratearáõ por todas o ſalario, *ibid.*

Corretores.

Corretores naõ ſe podem intrometter nas compras, e vendas da Companhîa do Pará, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 5. §. 28.

E o meſmo milita a reſpeito da Companhîa da Agricultura, ſalvo querendo a meſma, *ibid. n.* 12. §. 41.

Corretor deve intervir no ajuſtamento dos ſeguros; e fazendo-ſe ſem ſua intervençaõ, ſe incorre no perdimento da quantia principal dos ditos ſeguros, e em outras penas, *liv.* 3. *tit.* 59. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.

Corretor deve intervir nas primeiras compras, e vendas de quaeſquer fazendas, que ſe ajuſtarem na Côrte, ou ſahirem para fóra do Reyno, ſendo celebradas por Mercadores natſraes, ou eſtrangeiros; e de outra fórma ſaõ nullas, *ibid. n.* 4.

Corretor naõ he neceſſario, que intervenha nas ſegundas compras, e vendas, porque eſtas ſe poderáõ ajuſtar pela convençaõ das partes, *ibid.*

Corretor deve intervir nas compras, e vendas de madeiras, eſcravos, e generos, que ſe comprarem para repartir pelos Officios; e ſem ſua intervençaõ, ſaõ nullas, *ibid.*

Corretores ſaõ obrigados a aſſiſtir na praça ao menos duas horas da manhãa das nove para diante, com pena de ſuſpenſaõ de ſeu officio por tres mezes pela primeira vez, e pela ſegunda ſeis, e pela terceira hum anno, *ibid.*

Cortadores.

Cortadores podem uſar de eſpada, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 30.

Coſtumes.

Coſtumes, e actos religioſos, que os Meſtres de Latim devem enſinar, *Append. das Leys, n.* 128. §. 18. *e* 19.

Coudelarîas.

Coudelarîas, nas materias dellas naõ ha privilegio, *liv.* 2. *tit.* 57. *coll.* 2. *n.* 3.

Coudelarîas. *Vid. verb.* Junta; *& verb.* Superintendente.

Couros.

Couros, e ſollas ſem marca achados na Alfandega, e Caſa da India pertence á Junta arrecadá-los, e diſtribuî-los na fórma mandada, *Append. das Leys, n.* 85. *cap.* 17. §. 16.

Coutos.

Coutos eſtaõ prohibidos no Reyno, *liv.* 1. *tit.* 7. *coll.* 1. *n.* 2.

Crédores.

Crédor de dinheiro, ou outra qualquer couſa empregada na reedificaçaõ das caſas queimadas prefere abſolutamente a todos, aindaque ſeja á Real Fazenda, para pelas taes caſas ſer pago primeiro que todos de ſua divida, *Append. das Leys, n.* 121. §. 10.

E como devem ſer pagos, *ibid.* §. 11. *e* 12.

Crédores, aſſim de mayor, como de menor quantia, haõ de ſer citados para os compromiſſos, *liv.* 3. *tit.* 88. *coll.* 3. *n.* 1.

Criaçaõ dos Engeitados.

Criaçaõ dos Engeitados, e Expoſtos, quanto tem conſignado, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 1. §. 5. *cap.* 39. §. 21. *cap.* 40. §. 53., *e n.* 72. *cap.* 1. §. 21.

Criados.

Criados dos Deſembargadores, podem entrar na Relaçaõ para lhe tomar os ſaccos dos feitos, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 4. §. 7.

O con-

O contrario ſe determinou depois, *liv.*1.*tit.*1. *coll.* 2. *n.* 12.

Criados actuaes dos Commendadores, em quanto os ſervirem, gozaõ do privilegio do foro da Religiaõ nos crimes ſómente, que cometterem, eſtando em ſeu ſerviço, *liv.* 2. *tit.* 25. *coll.* 1. *n.* 1.

Criados, com que ſe tiverem ſervido aquellas peſſoas, que fizeraõ ſerviço a El-Rey, aſſim nas Armadas, como na India, e em Africa, ſe lhes devem declarar os nomes nas certidoẽs de ſerviços, que ſe lhes paſſarem, *liv.*2. *tit.*42. *coll.*1. *n.*1.

Criados de Miniſtros dos Tribunaes naõ podem ſer provîdos em propriedades, ou ſerventias de Officios, ſem licença d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 46. *coll.* 1. *n.* 1.

Criadas de Miniſtros, que tem a ſeu cargo conſultar, ou provêr os lugares de letras, naõ as poderáõ eſtes caſar com peſſoa, que pertenda entrar nos ditos lugares, *ibid.n.*2.

Criado actual, ou que tiver ſido de algum Deſembargador, naõ póde ſer conſultado em algum Officio, *liv.* 2. *tit.* 46. *coll.* 2. *n.* 1. *e* 2.

Criados dos Miniſtros, quando eſtes os conſultarem em Officios, devem declarar que o ſaõ, *ibid. n.* 4.

Criados dos Cavalleiros de Malta gozaõ do privilegio do foro nos caſos crimes, *liv.* 5. *tit.* 130. *coll.* 1. *n.* 1. §. 6.

Criados dos Cavalleiros das Ordens Militares deſte Reyno naõ gozaõ do privilegio do foro nos caſos crimes, *ibid.* §. 7.

Criados actuaes dos Colleitores gozaõ do privilegio do foro nas cauſas crimes, *ibid.* §.8.

Criados naõ poderáõ trazer mais de dous as peſſoas que andarem em coches, ou liteiras, álem do cocheiro, e ſota cocheiro, e dos liteireiros; e quem andar em ſege, naõ poderá trazer mais de hum, *Append. das Leys*, *n.* 15. *cap.*11.

Declarou-ſe, que poderiaõ as peſſoas, que andaõ em ſege, acompanhar-ſe de dous criados de pé, álem do boleeiro, *ibid.n.*17. verſic. *Item declarando da meſma ſórte.*

Criados naõ poderáõ trazer librés, ſenaõ de pannos fabricados nos Domînios de Portugal, *ibid. n.*15. *cap.*10.

Criados naõ poderáõ uſar com as ditas librés de meyas de ſeda, ou chapéos finos, *ibid. n.*17. verſic. *Item declarando o cap.*10.

Culpas.

Culpas de que ha devaſſa, ſe póde prender ſeus agreſſores antes dellas formadas, ſendo taes, que âo menos mereçaõ açoutes, *Append. das Leys*, *n.* 66.

Devem-ſe porêm formar, e provar em oito dias; aliàs ſeja logo ſolto, *ibid.*

Cuſtas.

Cuſtas naõ deve pagar o Promotor dos Reſiduos, e Captivos, *liv.*3.*tit.*67.*coll.*2.*n.*1. *e* 2.

Cuſtas naõ paga o Procurador Fiſcal, quando defende as demandas, depois de ſerem confiſcados os bens, *liv.*3. *tit.*67. *coll.*3. *n.*1.

Cuſtas ordinarias naõ fazem exceder a alçada; porêm ſendo em dobro, e excedendo a alçada, ſe deve receber a Appellaçaõ, *liv.* 3. *tit.*70. *coll.*3. *n.*1.

Cuſtas, ſe na conta dellas houver erro, ſe naõ deve ſuſpender a execuçaõ por cauſa delle, mas ſe deve reſervar eſte conhecimento para depois de finda a meſma execuçaõ no principal, *Append. das Leys*, *n.* 44.

Cutilladas.

Cutilladas, quem as dér por mandado de outrem, por dinheiro, ſerá caſtigado com pena vîl, aindaque ſeja peſſoa nobre, *liv.* 5. *tit.*130. *coll.*1. *n.* 1. §.13.

D

Damninhos.

DAmninhos ſe deve devaſſar delles na Correiçaõ, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.*1. *n.*1. §. 26.

Damninhos ſe ha de devaſſar delles nas devaſſas géraes, que os Juizes das Terras devem tirar todos os annos no mez de Janeiro, caſtigando-os a ſeu arbitrio com as penas, que pelos caſos merecerem, *Append. das Leys*, *n.* 27.

Decretos.

Decretos de pagamento naõ devem pagar os Theſoureiros, e Almoxarifes naõ ſendo dirigidos a elles, nem vencidos no ſeu tempo, *Coll. de Decret. n.* 16.

E iſto aindaque leve Verbas de naõ ſe haverem ſatisfeito por ſeus anteceſſores, *ibid.*

E fazendo-o os ſobreditos naõ ſe lhe levará em conta ſem expreſſa reſoluçaõ de Sua Mageſtade, *ibid.*

Sendo porêm paſſados como ſe devem paſſar, e pagos, no auto das contas ſe aſparáõ antes de ſe pôrem em linha, *ibid.*

Tambem nos meſmos ſendo dados em pagamento aos Theſoureiros ſe deve pôr Verba, *ibid.*

Degradados.

Degradados, quando ſe embarcarem para as partes Ultramarinas, o Eſcrivaõ delles inviará certidaõ ao Concelho da India, com ſeus nomes, e ſignaes, para que ſe poſſa, pelos meſmos Navîos em que forem, fazer aviſo aos Capitaẽs, e Governadores dos Lugares para onde vaõ, *liv.*5.*tit.*141.*coll.*1.*n.*1.

Degradados para ſempre para as galés, ſe fugirem, tem pena de morte, *ibid. n.*3.

Degradados pelo crime de metterem papéis falſos nas Secretarîas, iráõ preſos da cadêa a cumprir o ſeu degredo, *liv.* 5. *tit.* 141. *coll.*2. *n.*2.

Degradados, que naõ cumprem o degredo em Africa, haõ de ir cumprir ao Braſil o tempo que lhe falta, *liv.*5. *tit.*144. *coll.* 3. *n.*1.

Degra-

Degradados por toda a vida, com clauſula, que tornando ao Reyno morreráõ morte natural, ſe tornarem a vir, pertence o caſo aos Juizes, que deraõ a ſentença, por ſer eſta pena execuçaõ della, *liv.5. tit.* 144. *coll.* 3. *n.* 2.

Degradadas, ſendo as mulheres, e naõ cumprindo primeiro, nem o ſegundo degredo, poderáõ ſer degradadas para o Braſil, *ibid. n.* 3.

Degredos.

Degredos tem os contrabandiſtas, que depois de paſſar ſeis mezes da publicaçaõ da ſentença naõ pagarem a condemnaçaõ, que ſe declara na ſentença, e para onde fica ao arbitrio dos Juizes, *no fim da Coll. de Decret. pag.* 415. *column.* 1.

Degredos em que os Réos vierem ſentenciados do Porto, ſe podem commutar na Supplicaçaõ, *liv.*1. *tit.7. coll.*2. *n.*5.

Degredo para as galés, naõ deve ſer por menos de dous annos, *liv.* 5. *tit.*2. *coll.*1. *n.*1.

Degredos de galés, Angóla, e Braſil ſe naõ podem commutar no Deſembargo do Paço, *liv.*5. *tit.*130. *coll.*1. *n.*1. §.15.

Degredos ſe haõ de regiſtar no livro dos Degradados, e ſem iſſo naõ póde o Eſcrivaõ entregar a ſentença, nem paſſá-la pela Chancelaria, *liv.*5.*tit.*141.*coll.*1.*n.*2., *e coll.*2.*n.*1.

Degredos para Africa, ſe podem commutar para Caſtro-Marim, Maranhaõ, e mais Conquiſtas do Braſil,*liv.*5.*tit.*141.*coll.*2.*n.*3.

Degredos, quando ſe impoſerem para o Braſil, ſe haõ de declarar os lugares com diſtinçaõ, *ibid. n.* 4.

Degredo para o Braſil, ſe ha de commutar ás mulheres para Cabo-Verde, ou S. Thomé, *ibid. num.*5.

Delictos, e Delinquentes.

A cauſa principal de ſe cometterem delictos, he a falta de obſervancia das Leys, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*1. *in princip.*

Delictos capitaes, em que ſe fizer ſummario aos Réos, ſe devem ſentencear no eſpaço de ſeis mezes, *ibid.* §. 2.

Delictos ſem caſtigo, he exemplo para ſe animarem outros a cometê-los, *ibid.* §. 7.

Caſtigar os delictos, he obrigaçaõ preciſa d'El-Rey, *liv.* 1. *tit.7. coll.*1. *n.*2.

Deficultar o caſtigo dos delinquentes, he facilitar a commiſſaõ dos delictos, *ibid.*

Delictos, quando ficaõ ſem caſtigo, reſulta eſcandalo, e offenſa da Juſtiça, *ibid. n.* 3.

Delinquentes devem ſer punidos com mais rigor no tempo preſente, do que permittiaõ as Leys antigas, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.*1. *in fin. princip.*

Delinquentes no diſtricto do Porto, que forem preſos na Supplicaçaõ, ſe naõ devem remetter, mas haõ de ſer ſentenciados, aonde foraõ preſos, *liv.*1. *tit.7. coll.*2. *n.*3. *e* 4.

Delinquentes naturaes do Reyno, que cometêraõ crimes no Braſil, podem ſer accuſados pelo Promotor da Juſtiça, *liv.*1. *tit.*15. *coll.*2. *n.*1.

Delictos naõ ſó ſe devem caſtigar depois de cometidos, mas ſe devem prevenir as cauſas delles, para que ſe naõ comettaõ, *liv.*1. *tit.*33. *coll.*1. *n.* 4. *in princip.*

Delinquentes tendo algumas ſuſpeiçoẽs aos Deſembargadores, que houverem de ſer Juizes, as allegaráõ logo no principio das razoẽs, quando ſe lhe dér viſta, para dizerem a final, e nomearáõ as teſtemunhas, *liv.*5. *tit.*130. *coll.*1. *n.*1. §. 19.

Delictos, ſendo cometidos dentro das cinco legoas, ſe podem avocar os autos, ainda-que eſtejaõ fóra dellas, *liv.*1.*tit.*38.*coll.*3.*n.*3.

Delinquentes leigos, que antes de purgados os ſeus delictos, ſe ordenarem com reverendas falſas, ſeraõ deſnaturaliſados do Reyno, *Append. das Leys*, *n.* 12.

Demandas.

Demandas o evitalas he huma das principaes obrigaçoẽs da Juſtiça, *liv.*1.*tit.*6.*coll.*1. *n.*1. *in princip.*

Demandas cauſaõ odios, e diſſençoẽs, *ibid.*, *e tit.*2. *coll.*1. *n.*5.

Demóra.

Demóra nos livramentos, he cauſa de morrerem os Réos nas priſoẽs ſem caſtigo, ou de ſe eſquecerem os ſeus delictos, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*1. §.2. *e* 5.

Demóra nas cauſas, he prejudicial, *liv.*1.*tit.*38. *coll.*1.*n.*1.

Denunciantes.

Denunciantes das fazendas deſcaminhadas tem a terceira parte de todas ellas, aindaque ſejaõ de contrabando, e das que ſe mandaõ queimar, *Append. das Leys*, *n.* 86.

Denunciante de ouro deſcaminhado, ainda ſendo Official, tem métade, *ibid. n.* 118.

Denunciar.

Denunciar ſe póde em ſegredo, ou publicamente, dos que mandarem vinhos do Porto, e Douro para o Braſil; perante quem, e ſuas penas, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 12. §. 24.

Denunciar ſe póde dos que commercearem para o Pará naõ ſendo da Companhia do meſmo Eſtado; perante quem, e nas meſmas quem deve ſer ouvido, e que penas tem, *ibid. n.* 5. §. 29.

Denunciar ſe póde de todos aquelles, que derem dinheiro a juro por mais de cinco por cento, e perante quem, *ibid. n.* 13.

Denúncias.

Denúncias dadas contra os Eſcrivaẽs, e Feitores das Andadas por haverem recebido alguma couſa das partes, conhece dellas o Contador da Fazenda, e na ſua auſencia o Almoxarife da Repartiçaõ, *Append. das Leys*, *n.*74. *cap.* 8. §.10.

Sendo

Sendo porêm de dez toſtoẽs os ſuſpenderá por ſeis mezes, e de dous mil reis para cima ſaõ preſos, autuados, e remettidos aos Juizes dos feitos da Fazenda, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.*8. §. 10.

Denûncias dos bens conduzidos para o Braſil por Commiſſarios Volantes, Marinheiros, Meſtres, e Officiaes de Navîos ſe daõ na Cidade de Lisboa perante o Juiz de India, e Mina, e dos Inſpectores no Braſil, *ibid.n.*80.

E provadas que ſejaõ as taes denûncias, o que devem fazer os Miniſtros dos bens, *ibid.*

Denûncias de fazendas occultas, e deſpachadas em nome de huns, ſendo outros ſeus donos, como ſe devem dar, e nellas proceder, *ibid. n.* 82. §. 12.

Denûncias dos Mercadores de Retalho, por venderem fazendas de outra claſſe, perante quem ſe deve dar, e como, *ibid. n.* 111. *cap.* 2. §. 5.

Denûncias devem dar os officiaes da Fábrica dos pannos dos vicios, erros, e falſidades, que outros officiaes da Fábrica houverem feito, *ibid. n.* 132. *cap.* 102.

E que penas tem naõ o fazendo, *ibid.*

Denûncia ſe póde dar dos atraveſſadores de Pernambuco, e dos que para eſte Reyno embarcarem, ou mandarem fazendas, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 31. *e* 34.

E perante quem ſe deve dar, e que premio tem os denunciantes, *ibid.*

Denûncias dos contrabandos no Eſtado do Braſil perante quem ſe devem dar, e por quem ſe ſentencearáõ, *no fim da Coll. de Decret. pag.* 414.

E de que fazendas, e quaes ſaõ as que ſe devem queimar, *ibid.*

Denûncias de contrabandiſtas ſómente as póde julgar o Conſervador da Junta, ainda que o contrabando ſeja comettido em qualquer parte do Reyno, *ibid.*

E como neſte caſo ſe procederá, e para o meſmo ſe remetterá o proceſſo para o julgar, *ibid.*

Denûncias ſe podem dar em ſegredo das peſſoas, que extrahirem ouro das Minas, ſem ſe regiſtar, e fundir nas Caſas Reaes da Fundiçaõ, *liv.*2. *tit.*34. *coll.*1. *n.*4.

Denûncias ſe podem dar dos que remetterem ouro do Braſil, ſem vir nos cófres, perante qualquer Miniſtro de Juſtiça, ou da Fazenda, *ibid. n.* 5.

Tem declaraçaõ, *ibid. n.* 6.

Denûncias ſe podem dar dos que fazem conluyos nas arrematações das rendas d'El-Rey, *liv.*2. *tit.*63. *coll.*1. *n.*2.

Denûncias de Capellas vagas, naõ podem dar os Miniſtros, ſendo daquelles que podem contrahir certeza de Juizes, *liv.* 2. *tit.* 26. *coll.*2. *n.* 2. *e* 3.

Denûncias podem dar os Officiaes da Caſa da Moéda dos Ourives, que venderem, ou fabricarem peças de ouro de menos de vinte e hum quilates, perante o Juiz, e Conſervador da Moéda, *liv.*5. *tit.*56. *coll.*1.*n.*2.

Denûncias ſe podem dar em ſegredo das peſſoas, que trouxerem comſigo facas, ſovélas, piſtolas, ou outras armas curtas, com que poſſa fazer-ſe ferida penetrante, *liv.* 5. *tit.*80. *coll.*1. *n.*15.

Denûncias ſe podem dar em ſegredo dos Governadores, ou Officiaes Ultramarinos, que commerciarem com Eſtrangeiros, ou conſentirem, que elles commercêem nos portos das Conquiſtas, *liv.*5.*tit.*107.*coll.*1.*n.*10.

Denûncias, em ſegredo ou em pûblico, ſe podem dar dos Meſtres de Navîos, que vindo do Braſil para o Reyno, tomáraõ porto algum eſtranho, *ibid. n.* 12.

Denûncias, em pûblico ou em ſegredo, ſe podem dar das peſſoas, que deſcaminharem algumas fazendas, *ibid. n.* 14.

Denûncias, em pûblico ou ſegredo, ſe podem dar das peſſoas, que forem a bôrdo dos Paquebotes, ou Navîos mercantes, ou dos Combóys das Frótas, *ibid.*

Denûncias, em pûblico ou ſegredo, ſe podem dar dos que embarcaõ Páo-Braſil para fóra do Reyno, *liv.*5. *tit.*112. *coll.*1. *n.*2.

Denûncias de Capellas ſe naõ devem admittir, quando eſtiverem já incorporadas na Corôa, *liv.*2. *tit* 26. *coll.*2. *n.*1.

Denûncias contra os tranſgreſſores das diſpoſiçoẽs da nova Pragmatica, ſe poderáõ dar perante os Corregedores do Crime dos Bairros de Lisboa, Corregedores, e Ouvidores das Comarcas, e Juizes de Fóra nas Terras, em que os houver, *Append. das Leys*, *n.* 15. *cap.* 26. *e* 27.

Denûncias, quando ſe derem contra os tranſgreſſores da nova Pragmatica, ſe ha de proceder nellas ſummariamente, e ſem appellaçaõ, nem aggravo, até a quantia de vinte mil reis, e dous mezes de priſaõ, *ibid. cap.* 27.

Denûncias em ſegredo ſe podem tomar contra as peſſoas, que venderem polvora em caſas particulares, dentro das povoaçoẽs, *ibid. num.* 56.

Denûncias ſe haõ de tomar contra as peſſoas, que deſcaminharem ouro no Braſil, ſem ir ás Caſas Reaes da Fundiçaõ, *ibid. n.* 29. *cap.* 3. §. 7.

Denûncias ſe naõ devem tomar a peſſoas inimigas, ou que tenhaõ outro motivo, ou intereſſe, que naõ ſeja o de evitar o prejuizo pûblico, *ibid.*

Denûncias em ſegrêdo ſe podem dar das peſſoas, que deſcaminhaõ diamantes brutos, ou os extrahem para fóra do Reyno, ſem commiſſaõ do Contractador, ou nelles contractaõ neſte Reyno, e ſeus Domînios, *ibid. n.* 48. §. 3.

Denûncias ſe podem tomar em ſegredo pelos Juizes da Corôa, e Fazenda, dos Officiaes da Fazenda, que levarem mais da terça parte dos Serventuarios de ſeus officios, e dos que receberem alguma gratificaçaõ das partes, depois das dependencias findas, *ibid.n.*34. *prop. fin.*

Depoſitarios.

Depoſitario naõ póde ſer peſſoa alguma particular, nem ainda Official de Juſtiça; e ſendo-o, fica nullo o depóſito, e que penas tem ſendo-o, e quem dellas conhece, *Append. das Leys, n.* 99. *Et vid. verb.* Almoxarife.

Depoſitarios da Côrte, e da Cidade ſe abolîraõ, e ſe eſtabeleceo huma nova adminiſtraçaõ para a guarda, e direcçaõ dos Depóſitos, *ibid. n.* 33.

Veja-ſe na palavra *Deputados.*

Depóſito.

Depóſito voluntario feito no Depóſito Géral, naõ paga couſa alguma, *Append. das Leys, n.* 131. §. 10.

Deputados.

Deputados da Junta do Depóſito Géral como cobraráõ, e procederáõ nos bens dos Defuntos, e Auſentes, *Append. das Leys, n.* 131. *per totum.*

Deputados da Junta do meſmo deve hum por diſtribuiçaõ aſſiſtir aos leiloẽs, e rematações dos bens depoſitados, *ibid. n.* 99.

Deputado da Junta quem o deve ſer, e ſuas qualidades, *ibid. n.* 85. *cap.* 8.

Deputados da Fábrica da Seda, quem o deve ſer, como ſe nomearáõ, e em que tempo, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 14. §. 6.

Deputados da nova Adminiſtraçaõ dos Depóſitos da Côrte, e da Cidade haõ de ſer ſeis, que ſeraõ dous Deſembargadores, hum do Senado da Camara, outro Extravagante da Supplicaçaõ; dous Homens de negocio, que tiverem ſervido na Meſa do Bem commûm; e dous Officiaes, que tiverem ſervido na Caſa dos Vinte e quatro, que teraõ o titulo de Theſoureiros, *Append. das Leys, n.* 33. *cap.* 1. §. 1. 2. 3. *e* 4.

Deputados da Adminiſtraçaõ dos Depóſitos da Côrte haõ de ſervir por tempo de hum anno, naõ podendo ſer reeleitos, ſenaõ com o intervalo de tres annos, *ibid. cap.* 2. §. 1.

Deputados da Adminiſtraçaõ dos Depóſitos da Côrte, e da Cidade haõ de ter todos ſeis voto igual nas materias dos Depóſitos, e ſe naõ poderá tomar reſoluçaõ ſem concurſo de todos, *ibid.* §. 2.

Deputados da referida Adminiſtraçaõ, eſtando doentes, ou impedidos, nomearáõ peſſoas das ſuas reſpectivas profiſſoẽs, que os hajaõ de ſubſtituir, ficando os Nomeantes obrigados a reſponder pelos Nomeados, *ibid.* §. 3.

Deputados da dita Adminiſtraçaõ tem juriſdiçaõ em tudo o que pertence á guarda, direcçaõ, e conſervaçaõ dos Depóſitos, *ibid. cap.* 3. §. 1.

Deputados da dita Adminiſtraçaõ mandaráõ fazer os devîdos pagamentos ás partes, que lhe apreſentarem mandados dos Juizes competentes, para cobrarem o que por elles lhes pertencer, *ibid.* §. 2.

Declarou-ſe, que eſtes Juizes competentes, quando deſpacharem para ſe entregar algum Depóſito, haõ de paſſar precatorios para os Deputados da Junta da Adminiſtraçaõ, e naõ mandados, *ibid. n.* 57.

Deputados da dita Adminiſtraçaõ, no fim de cada tres mezes, dividiráõ em oito partes a ſomma, que ſe achar na Caixa do producto dos Direitos do Depóſito, e as ſeis dellas, ſe repartiráõ pelos ſeis Deputados, para lhe ficarem ſervindo de emolumentos, ſem levarem outra alguma couſa, *ibid. cap.* 6. §. 1.

Deputados da dita Adminiſtraçaõ faraõ guardar o dinheiro, peças de ouro, e prata, joyas, e pedras precioſas, ſem diſpôrem dellas couſa alguma, ſenaõ por deſpachos dos Juizes a que tocarem os ditos Depóſitos, *ibid. cap.* 3. §. 3.

Deputados da dita Adminiſtraçaõ faraõ vender os móveis depoſitados, que com o tempo recebem corrupçaõ, depois de paſſado hum anno, e hum dia, fazendo-os vender em leilaõ com citaçaõ das partes intereſſadas, andando nove dias em pregáõ, *ibid.* §. 4.

E faraõ tambem vender os bens ſemoventes, paſſados dez dias, *ibid.* §. 5.

E o dinheiro procedido deſtas vendas, o faraõ metter nos cófres, para nelles ficarem ſubſiſtindo as pinhoras, de que mandaráõ conhecimentos em fórma para os autos, *ibid.* §. 6.

Deputados da dita Adminiſtraçaõ faraõ guardar os Depóſitos de peſſoas particulares, que lá os levarem, em livro, e cófre ſeparado, *ibid.* §. 7.

Deputados ſe haõ de ajuntar todas as tardes nos dias, que naõ forem feriados, das duas horas da tarde até Ave Marias no tempo de Inverno; e no Veraõ, das tres horas até a noite; e havendo neceſſidade, iráõ tambem algumas horas de manhãa, *ibid.* §. 9.

Deputados Deſembargadores da dita Adminiſtraçaõ, preſidiráõ alternativamente ás ſemanas, principiando pelo Vereador da Camara, *ibid.* §. 10.

Deputados daraõ conta no fim de cada mez no Deſembargo do Paço, e na Camara, do eſtado dos Depóſitos, que ſe acharem na adminiſtraçaõ, remettendo os extractos do recenſeamento, ou balanço da conta, em que irá conferida a receita com a deſpeſa, *ibid.* §. 11.

Deſafios.

Deſafio, ſe alguem o fizer, ſerá caſtigado com o rigor da Ley, ſem ſe lhe admittir interpretaçaõ alguma, *liv.* 5. *tit.* 43. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.

Deſafio, quem o cometter, álem das penas da Ordenaçaõ, incorre em dez annos de degredo para Angóla, ſem remiſſaõ, e no perdimento da graça d'El-Rey, e de qualquer Officio, que tiver, *ibid. n.* 2.

Deſafio ſe alguem o cometter, o Corregedor, ou Juiz de Fóra fará auto, e prenderá o culpado, e lhe ſequeſtrará os bens, e remetterá

rá tudo ao Corregedor do Crime da Côrte mais antigo, *liv.* 5. *tit.* 43. *coll.* 1. *n.*2.

Deſcaminhos.

Deſcaminhos de vinhos, ou azeites, quem os fizer com prejuizo dos Direitos Reaes, incorre na pena de perdimento do valor dos meſmos generos em treſdobro, e outras penas, *liv.*2. *tit.*26. *coll.*1. *n.*1.

Deſcaminhos do Açucar tem a meſma pena, que os do Tabaco, *ibid. n.* 5.

Deſcaminhos do Ouro, que ſe extrahe das Minas, tem pena de confiſcaçaõ, *liv.*2.*tit.*34. *coll.* 1. *n.* 4.

Deſcaminhos do Peize, e Direitos delle, feitos pelos Peſcadores, que penas tem, *liv.* 2. *tit.*26. *coll.*1. *n.*6. *e* 8.

Deſcaminhos dos Diamantes brutos, quem o fizer; veja-ſe na palavra *Diamantes.*

Deſembargadores.

Deſembargador Conſervador da Junta tem devaſſa contînua contra os Contrabandiſtas, *Append. das Leys*, *n.* 88. §.1.

E como na meſma procederá, *ibid.*

Deſembargadores do Paço haõ de ter de ordenado quatrocentos mil reis, e cincoenta pelas aſſignaturas dos papéis, em que ſe prohibe outro algum emolumento, *ibid. n.* 19. verſic. *Os Deſembargadores do Paço.*

Deſembargadores dos Aggravos haõ de fazer Audiencias por turno ás ſemanas, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*4. §.12.

Deſembargadores naõ podem cometter as Audiencias a outrem, *ibid.*

Deſembargadores Extravagantes, como ſe haõ de repartir para as Meſas, *ibid.* §. 14.

Deſembargadores naõ devem entrar nos Tribunaes, ſenaõ com Tógas talares, *liv.* 1. *tit.*5. *coll.*1. *n.*1.

Deſembargadores devem ir para a Relaçaõ ás horas do Regimento, de ſórte que ouçaõ Miſſa com o Regedor, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 5. *e ſeguintes.*

E tendo commiſſoẽs, ou diligencias, as devem fazer de tarde, para acudirem a ambas as obrigaçoẽs, *ibid.*

Deſembargadores devem entrar para a Relaçaõ ás ſette horas de Veraõ, *ibid. n.* 6.

Deſembargadores naõ devem fazer viſitas, nem tomar afilhados, *ibid. n.* 7.

Deſembargadores naõ devem dar tabolagem, nem ir a caſas de jogo, *ibid. n.* 8.

Deſembargadores preſentes ſe entendem os que eſtaõ na Terra para ſe poderem chamar, ſendo neceſſarios, *ibid. n.* 14.

Deſembargadores tendo diligencias extraordinarias, as devem fazer a horas, que naõ faltem ás da Relaçaõ, *ibid. n.*16.

E naõ poderáõ fazer diligencias ſem licença do Regedor, *ibid.*

Deſembargadores naõ podem ter dous officios na Relaçaõ, *ibid. n.* 18.

Deſembargador, a quem El-Rey mandar a alguma diligencia, baſta apreſentar a ordem ao Regedor, ſem ſer neceſſario aviſo pela Secretaria, *ibid. n.* 21.

Deſembargador naõ póde ſer tirado da folha pelo Regedor ſem dar conta a Sua Mageſtade, *ibid. n.* 29.

Deſembargadores naõ podem ſer ſuſpenſos ſem ordem de Sua Mageſtade, *ibid. n.*31.

Deſembargadores, que ſervem de Juizes das cauſas dos Captivos, paſſando para Aggravos, naõ podem continuar na meſma ſerventia, *liv.*1. *tit.*5. *coll.*2. *n.*1.

Deſembargador, que for Juiz das Capellas, aindaque paſſe para Aggravos, póde continuar na meſma ſerventia, *ibid. n.* 2.

Deſembargadores da Supplicaçaõ, indo a Exames vagos, ſe aſſentaráõ em cadeiras raſas no fim da Meſa do Deſembargo do Paço, e eſtaráõ cubertos, *ibid. n.*3.

E quando forem a Exames vagos á Meſa da Conſciencia, ſe haõ de aſſentar no banco da parte eſquerda, e perguntar primeiro, *ibid. n.* 4.

E o ſerem chamados para Exames vagos he acto de que recebem honra, *ibid. n.* 5.

E ſendo aviſados para aſſiſtir a algum Exame vago, ſe tiverem impedimento, o devem fazer preſente por eſcripto ao Deſembargo do Paço, *ibid. n.* 6.

Deſembargadores da Supplicaçaõ, quando forem a algum deſpacho á Meſa da Conſciencia, ſe haõ de aſſentar abaixo dos Deputados, *ibid. n.* 7.

Deſembargadores, ſe forem Irmaõs, naõ podem ſer ambos Juizes na meſma cauſa, *ibid. n.*8.

Deſembargadores naõ podem morar em Quintas fóra da Cidade, *ibid. n.* 9.

Nem ter caſas na Cidade, e as familias em Quintas fóra della, *ibid. n.* 10.

E morando em Quintas, ſe lhe ha de pôr ponto no ordenado, *ibid. n.* 9.

E naõ devem ſer propoſtos para lugar algum, *ibid. n.* 11.

Deſembargadores do Paço naõ podem pedir aos da Supplicaçaõ a razaõ das ſentenças, que houverem dado, *ibid. n.* 12. 13. *e* 14., *e tit.* 7. *coll.* 2. *n.* 3.

Deſembargadores naõ devem reſponder a cartas de pertendentes, *ibid. n.* 17. *e* 18.

Deſembargadores de Aggravos naõ devem tomar conhecimento dos Aggravos dos preſos, que eſtiverem á ordem do Deſembargo do Paço, *liv.*1. *tit.* 6. *coll.*2. *n.* 2.

Deſembargadores da Supplicaçaõ devem ir com pontualidade ao Conſelho da Fazenda, quando lá forem chamados, *liv.*1. *tit.* 10. *coll.*2. *n.*14.

Deſembargadores, que falleçem no principio do vencimento do quartel, ſe lhe ha de pagar eſte por inteiro, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*3. *n.*10.

Deſembargadores, a quem ſe comette alguma cauſa, aindaque naõ tenhaõ exercicio, ſendo recuſados, ha de conhecer das ſuſpeiçoẽs o Chancelér, *liv.*1. *tit.*2. *coll.*3. *n.*1.

Deſem-

Deſembargador, a quem ſe comette alguma diligencia, ſendo ſuſpeito, ha de nomear outro o Chancelér, *liv.*1. *tit.*4. *coll.* 3. *n.*1.

Deſembargador naõ baſta ter Carta de mercê, para ſe reputar como tal; mas he neceſſario ter poſſe com exercicio, e mantimento, *liv.*1. *tit.*5. *coll.* 3. *n.* 1.

Deſembargadores naõ podem ſer demandados pelo prejuizo, que as partes differem lhe reſultou das ſentenças injuſtas, que deraõ contra elles, *ibid. n.* 2.

Deſembargadores naõ podem votar na ſentença ſobre artigos recebidos, quando a principio foraõ de voto, que ſe naõ deviaõ receber, *ibid. n.* 3.

Deſembargador, em cuja maõ ſe vencer o feito em algum incidente, fica fazendo o officio de Relator nos mais incidentes, *ibid. n.* 4.

Deſembargadores devem eſcrever as tençoẽs por ſua maõ, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.*3. *n.* 6.

Deſembargadores dos Aggravos levaõ de aſſignatura de cada feito, que deſpacharem por Aggravo, até a quantia de cem mil reis, ſeiſcentos reis; e ſendo até quinhentos mil reis, levaõ mil e duzentos reis; e ſendo até hum conto, levaõ mil e oitocentos reis; e dahi para cima, levaõ dous mil e quatrocentos reis, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 9.

Eſtá declarado novamente, que excedendo as cauſas de hum conto de reis, e chegando a dous, haõ de levar ſeis mil e quatrocentos reis; e ſe chegarem a tres contos, haõ de levar oito mil reis; e ſe chegarem a quatro, haõ de levar nove mil e ſeiſcentos reis, e nada mais, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Os Deſembargadores da Caſa.*

Deſembargadores de Aggravos levaõ de aſſignatura nos feitos, que deſpacharem por Appellaçaõ, o meſmo que levaõ nos que deſpachaõ por Aggravo, ſem differença alguma, *liv.*1. *tit.* 2. *coll.*1. *n.* 6. *in fin.*

Deſembargadores levaõ cincoenta reis de aſſignatura das Cartas Citatorias, e de Inquiriçaõ, e outras ſemelhantes, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.*1. *n.*1. §.15.

Eſtá declarado novamente, que haõ de levar de aſſignatura das Cartas cem reis, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Das Cartas.*

Deſembargadores levaõ de aſſignatura nos incidentes das ſentenças, que tornaõ á Relaçaõ, amétade do que leváraõ nas meſmas ſentenças, *ibid.*

Deſembargadores dos Aggravos indo a Veſtorîas fóra dos muros da Cidade, vencem mil e ſeiſcentos reis; e dentro da Cidade, oitocentos reis, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*3. *n.*1.

Eſtá novamente declarado, que haõ de levar das Veſtorîas a quantia de mil e ſeiſcentos reis, ou ſejaõ dentro, ou fóra da Cidade em diſtancia de huma legoa; e ſendo em mayor diſtancia de huma ou mais legoas, teraõ cada dia tres mil e duzentos reis, *Append. das Leys*, *n.*19. verſic. *Das Cartas.*

Deſembargadores levaõ cem reis de aſſignatura das ſentenças de Aggravo de inſtrumento, ou de embargos á execuçaõ, ou a paſſar pela Chancelarîa, *liv.*1. *tit.* 6. *coll.*1. *n.*1. §.16.

Eſtá novamente declarado, que dos Aggravos de inſtrumento, e Dias de apparecer, haõ de levar ſeiſcentos reis, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Os Deſembargadores da Caſa.*

Deſembargadores do Porto tem quatrocentos reis de aſſignatura das ſentenças, que paſſarem de trinta mil reis até cem; e das que paſſarem de cem até quinhentos mil reis, tem oitocentos reis; e das que paſſarem de quinhentos mil reis até hum conto, tem mil e duzentos reis; e dahi para cima, tem mil e ſeiſcentos reis, *ibid.* §. 18.

Deſembargadores do Porto, ou tenhaõ Officio, ou ſejaõ Extravagantes, tem de ordenado cada hum a quantia de duzentos mil reis, e os emolumentos determinados pelo Decreto de 1735., *ibid. n.* 19. verſic. *Os Deſembargadores do Porto.*

Deſembargadores naõ ſaõ iſentos de pagar coimas, *liv.*2. *tit.*59. *coll.*1. *n.*2. *e* 3.

Deſembargadores naõ tem privilegio de foro nos caſos da Almotacerîa, *liv.* 2. *tit.* 59. *coll.* 1. *n.* 4.

Deſembargadores naõ podem provêr Officios de propriedade, ou ſerventia em criados ſeus, *liv.* 2. *tit.* 46. *coll.* 1. *n.* 1.

Deſembargadores naõ podem conſultar os Officios em criados, ou parentes, *liv.*2. *tit.*46. *coll.* 2. *n.*1. *e* 2.

Deſembargadores, que conſultarem Officios em criados actuaes, ou parentes no quarto gráo, devem declarar que o ſaõ, *ibid. n.* 4.

Deſembargadores, que tem a ſeu cargo provêr lugares de letras, naõ póde caſar criada ſua com peſſoa, que pertende entrar nos ditos lugares, *liv.* 2. *tit.* 46. *coll.*1. *n.*2.

Deſembargadores ſe lhe naõ podem reter os ordenados, nem ainda para as neceſſidades de Guerra, *liv.*2. *tit.*59. *coll.* 2. *n.* 2.

Deſembargadores naõ tem privilegio nas materias das Coudelarîas, *ibid. n.* 3.

Deſembargadores naõ podem ſer intimados de ſuſpeitos, quando vaõ de caminho para a Relaçaõ, nem nas eſcadas da meſma Relaçaõ, *liv.*3. *tit.*21. *coll.* 2. *n.*1., *e coll.*3. *n.*1.

Deſembargador, depois que tiver poſto tençaõ no feito, ſe lhe naõ poderá pôr ſuſpeiçaõ, ſe o Recuſante o ſabia, ou tinha razaõ para o ſaber, *liv.*3. *tit.*21. *coll.*3. *n.*4.

Deſembargador Extravagante, que ſervir em algum lugar de Aggravos, e tiver recebido as aſſignaturas dos feitos, em que ſómente pôs ſentenças interlocutorias, ſem os deſpachar a final, naõ deve tornar as aſſignaturas que recebeo, *liv.*5. *tit.* 36. *coll.* 3. *n.*1.

Deſembargadores naõ gozaõ de privilegio algum no delicto da tranſgreſſaõ contra as diſpoſiçoẽs da nova Pragmatica, *Append. das Leys*, *n.* 15. *cap.* 29.

Deſem-

Deſembargadores da Suppliçaçaõ, ou ſejaõ Extravagantes, ou tenhaõ Officio na Caſa, haõ de ter indiſtinctamente trezentos mil reis de ordenado, *Append. das Leys*, *n.*19. verſic. *Os Deſembargadores da Caſa*, *&c.*

Deſembargadores da Supplicaçaõ, que forem nomeados pelo Deſembargo do Paço, para informar as reviſtas, haõ de levar oito mil reis, *ibid.*

Deſembargadores, que forem Adjuntos nas reviſtas já concedidas, levaõ o meſmo que leva o Relator, *ibid.*

Deſembargadores de Aggravos, que arbitraõ eſportulas com o parecer do Regedor nas cauſas de commiſſaõ, em que ſe podem levar, poderáõ eſtender o ſeu arbitrio até a quantia de quarenta mil reis, *ibid.*

Deſembargadores dos Aggravos da Bahia conhecem das ſentenças definitivas do Ouvidor géral do Civel, e Provedor dos Defunctos, e Reſiduo, que naõ couberem em ſuas alçadas, *ibid. n.* 8. §. 29.

Deſembargadores dos Aggravos da Bahia conhecem das Appellaçoẽs de caſos crimes, que ſahirem do Ouvidor géral, dos Juizes ordinarios, e Orphaõs, e outros quaeſquer Julgadores da Cidade, e de todas as cauſas civeis dos Julgadores do Eſtado do Braſil, que naõ couberem na ſua alçada, *ibid.*§.30.

Deſembargadores dos Aggravos da Bahia conhecem de todas as Appellaçoẽs de caſos crimes de todos os Julgadores do Eſtado do Braſil, *ibid.* §. 31.

Deſembargadores dos Aggravos da Bahia deſpacharáõ por tençoẽs os feitos civeis, obſervando o Regimento da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 32.

Deſembargadores dos Aggravos da Relaçaõ da Bahia tem alçada nos bens móveis até tres mil cruzados; e nos de raiz dous mil cruzados *incluſivè*, naõ entrando fructos, nem cuſtas, *ibid.*

Deſembargadores dos Aggravos da Bahia, quando tratarem de negar algum Aggravo para a Caſa da Supplicaçaõ, ſe ajuntaráõ todos, e da reſoluçaõ, que tomarem, faraõ aſſento no feito, e iſſo ſe cumprirá, *ibid.* §.33.

Deſembargadores dos Aggravos da Bahia conheceráõ das petiçoẽs de Aggravo nos caſos permittidos, aſſim civeis, como crimes, aſſim da Cidade, como dos Lugares da Juriſdiçaõ da Capitanîa, *ibid.* §. 34.

Deſembargadores dos Aggravos da Bahia ſentenceaõ as Appellaçoẽs até a quantia de vinte mil reis, por dous votos confórmes, *ibid.* §. 35.

Deſembargadores dos Aggravos da Bahia levaõ as meſmas aſſignaturas, que pertencem aos Deſembargadores dos Aggravos da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 36.

Deſembargadores dos Aggravos da Relaçaõ do Rio de Janeiro guardaráõ a ordem, que obſervaõ os Deſembargadores dos Aggravos da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.n.*55.*tit.*5.§.58.

Deſembargadores dos Aggravos do Rio de Janeiro tem alçada nos bens móveis até tres mil cruzados; e nos de raiz até dous mil cruzados *incluſivè*, naõ entrando fructos, nem cuſtas, *ibid.*

Deſembargadores dos Aggravos do Rio de Janeiro, quando ſe naõ conformarem em receber o Aggravo, ſe ajuntaráõ todos na Meſa grande, e do que ſe vencer, ſe tomará Aſſento, que ſe cumprirá, *ibid.* §. 59.

Deſembargadores dos Aggravos do Rio de Janeiro conhecem dos Aggravos ordinarios, que ſe tirarem dos Ouvidores géraes do Crime, e Civel, e de todas as Appellaçoẽs dos Juizes da Cidade, e diſtricto da Relaçaõ, *ibid.* §. 60.

Deſembargadores dos Aggravos do Rio de Janeiro conheceráõ dos Aggravos, que ſe tirarem dos Miniſtros, que deſpachaõ em Relaçaõ por ſi ſós em materias civeis; e deſtes ſe aggravará por petiçaõ, como tambem dos que reſidirem dentro de quinze legoas ao redor; e dos que reſidirem fóra deſte termo ſe aggravará por inſtrumento, *ibid.* §. 61.

Deſembargadores dos Aggravos do Rio de Janeiro conheceráõ dos Aggravos de petiçaõ nos feitos crimes, que ſe tirarem dos Miniſtros da Relaçaõ, que deſpachaõ por ſi ſómente; porque os mais Aggravos, e Appellaçoẽs crimes vaõ ao Ouvidor géral do Crime, *ibid.* §. 62.

Deſembargadores dos Aggravos do Rio de Janeiro conheceráõ dos Aggravos, que ſe tirarem do Governador, naquelles caſos, em que ſe póde aggravar do Regedor da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 64.

Deſembargadores dos Aggravos do Rio de Janeiro conheceráõ das Appellaçoẽs, que naõ paſſarem de cento e cincoenta mil reis, por dous votos confórmes, *ibid.* §. 65.

Deſembargadores dos Aggravos do Rio de Janeiro levaráõ as meſmas aſſignaturas, que levarem os Deſembargadores da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 68.

Deſnaturalizados.

Deſnaturalizados do Reyno podem ſer os Eccleſiaſticos, ſe naõ obedecerem aos Aſſentos, depois de executadas as temporalidades, *liv.*1. *tit.* 9. *coll.*2. *n.*4.

Deſnaturalizados do Reyno haõ de ſer todos aquelles que ſahirem penitenciados no Acto da Fé pelo crime de Judâiſmo, com pena de morte, *liv.*5. *tit.*1. *coll.* 1. *n.*3.

Deſnaturalizados do Reyno ſeraõ os Clerigos, que forem tomar Ordens a Caſtella, *liv.* 2. *tit.*3. *coll.*2. *n.*1.

Deſnaturalizados do Reyno ſeraõ aquelles, que ſe auſentarem delle ſem licença d'El-Rey, *liv.*5. *tit.*107. *coll.*1. *n.*4. 5. 7. *e* 8.

Deſnaturalizados do Reyno ſeraõ os Eccleſiaſticos, que forem comprehendidos no crime de atraveſſadores, *liv.*5.*tit.*76. *coll.*2.*n.*1.

Deſnaturalizados do Reyno ſeraõ os delinquentes Leigos, que antes de purgados os ſeus delictos, tomarem Ordens com Reverendas falſas, *Append. das Leys*, *n.* 12.

Deſpachos.

Deſpacho dos Navîos como ſe fazem, *Append. das Leys*, *n.* 115.

Devaſſas.

Devaſſa ſe deve tirar todos os annos ácerca de embarcar effeitos contra a fórma da Ley, *Append. das Leys*, *n.* 70. §. 4.

Devaſſa aberta, e ſem limitaçaõ de tempo ha contra os Marinheiros, que ſe aſſoldadarem com Eſtrangeiros ſem licença, *ibid. n.* 81.

E quem ſejaõ, e ſeraõ os Miniſtros della, *ibid.*

Devaſſa contînua, e aberta ha contra os Contrabandiſtas na Conſervatoria da Junta, e como nella ſe procede, *ibid. n.* 88. §. 1.

Devaſſa contînua ha contra os Officiaes da Alfandega, e Abertura, que levarem alguma couſa com o titulo de amóſtra, excedendo a quantia de hum toſtaõ, gratificaçaõ, e comprar na Alfandega, *ibid.* §. 11.

A meſma Devaſſa haverá perante o Conſervador da Alfandega, e como a fará, *ibid.*

Devaſſa devem os Ouvidores do Braſil tirar todos os annos ſe os Carcereiros adminiſtraõ os alimentos taxados aos Eſcravos preſos, ou conſentem ſahir da priſaõ ſem ordem do Miniſtro, *ibid. n.* 119.

Devaſſa ſe deve tirar dos Homens de Negocio falîdos, quanto á declaraçaõ dos bens, e acçoẽs, pelo Conſervador, a requerimento do Solicitador da Junta, *ibid. n.* 125.

Devaſſa ſe deve tirar dos que tirarem preſos á Juſtiça, *ibid. n.* 130.

Devaſſa deve tirar todos os annos em Janeiro o Conſervador da Fábrica dos pannos dos officiaes da meſma Fábrica, na fórma declarada, *ibid. n.* 132. *cap.* 98.

Devaſſa aberta terá o Conſervador do Commercio da entrada até a ſahida das Frótas, ſobre a averiguaçaõ dos Commiſſarios Volantes, e atteſtaçoẽs das Meſas da Inſpecçaõ do Braſil, *ibid. n.* 137.

Devaſſas de caſos eſpeciaes, que ſe cometterem a alguns Miniſtros, ſe devem tirar no tempo prefixo, e determinado pela Ordenaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 1.

Excepto o caſo, em que ſe faça preciſa alguma demóra, para ſe perguntarem teſtemunhas referidas, *ibid.*

Devaſſas de caſos eſpeciaes, que ſe cometterem a alguns Miniſtros, logo que forem tiradas, ſe devem remetter aonde tocarem, naõ pertencendo aos que as tiraõ, o ſerem Juizes dellas, *ibid.*

Devaſſas naõ ſendo tiradas no termo prefixo pela Ley, ou ſendo tiradas, e naõ ſe remettendo logo aos Juizes competentes he culpa, por que ſe deve perguntar nas reſidencias dos Miniſtros, *ibid.*

Devaſſas ſe devem tirar pelos arrancamentos, feitos na Côrte, aindaque naõ haja ferimento, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. §. 20.

Devaſſas devem tirar os Corregedores dos Bairros cada ſeis mezes, dos amancebados, aſſim homens, como mulheres, dos barragueiros caſados, das alcoviteiras, dos que daõ caſa de alcouce, dos que recolhem furtos, e das máys, que conſentem a ſuas filhas uſar mal de ſi, e das feiticeiras, bruxas, dos perjuros, dos blaſfemos, e dos que daõ tabolagem, e dos que jogaõ jógos prohibidos, *ibid.* §. 21.

Devaſſa da Correiçaõ, quando ſe tirar, ſe deve inquirir nella dos peccados pûblicos, dos ladroẽs formigueiros, e dos damninhos, *ibid.* §. 26.

Devaſſas dos Carcereiros das Cadêas de Liſboa, que Miniſtros as haõ de tirar? *liv.* 1. *tit.* 43. *coll.* 1. *n.* 1. §. 27.

Devaſſa ſe deve tirar da propinaçaõ do veneno, aindaque ſe naõ ſiga morte, *liv.* 1. *tit.* 65. *coll.* 1. *n.* 3.

Devaſſa ſe deve tirar todos os annos do procedimento dos Superintendentes da criaçaõ dos cavallos, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 13.

Devaſſas, que vem de fóra, devem os Eſcrivaẽs fazê-las logo concluſas ao Corregedor do Crime da Côrte, *liv.* 1. *tit.* 65. *coll.* 1. *n.* 5.

Devaſſa ſe deve tirar dos que cortaõ carne fóra dos açougues pûblicos, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 1. *n.* 1.

Devaſſas ſe devem tirar ao menos duas vezes cada anno dos Carcereiros, ſe deixaõ andar os preſos ſoltos, ou os alliviaõ das priſoẽs, ou os vexaõ, *liv.* 1. *tit.* 77. *coll.* 1. *n.* 4.

Devaſſas devem tirar os Corregedores dos Proprietarios, e Serventuarios dos officios, ſe cobraõ, ou pagaõ mais da terça parte do rendimento delles, *liv.* 1. *tit.* 97. *coll.* 1. *n.* 3.

Devaſſa ſe mandou que ſe tiraſſe todos os annos do procedimento dos Tabaliaẽs de Liſboa, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 24.

Devaſſas ſe devem tirar das peſſoas Seculares, que ſe intrometterem nas eleiçoẽs de Frades, ou Freiras, ſobornando votos, ou fazendo outra alguma perturbaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 8.

Devaſſa ſe deve tirar do caſo de aſſaſſino, aindaque naõ haja morte, ou ferimento, *ibid. n.* 9.

E do caſo de dar bofetada, *ibid.*

E do caſo de dar açoutes em mulheres, *ibid.*

Devaſſas ſe devem tirar das peſſoas, que fizeraõ ſoborno nas eleiçoẽs da Governança, *liv.* 1. *tit.* 67. *coll.* 1. *n.* 1. §. 5.

Devaſſa deve tirar duas vezes cada anno o Juiz da Chancelarîa do procedimento dos Eſcrivaẽs, Alcaides, e outros Officiaes de Juſtiça, *liv.* 1. *tit.* 14. *coll.* 2. *n.* 3.

E de todos os mais Officiaes de Lisboa, e ſeu Termo, *ibid. n.* 4.

Devaſſa devem tirar os Juizes das Alfandegas dos Peſcadores, que deſcaminharem o peixe em prejuizo dos Direitos Reaes, *ibid. n.* 8.

Devaſſa devem tirar todos os annos os Ouvidores géraes dos que deſcaminhaõ ouro para fóra das Minas, antes de ſer fundido nas Caſas Reaes da Fundiçaõ, *liv.* 2. *tit.* 34. *coll.* 1. *n.* 2.

Devaſſa, que tiraõ cada anno os Corregedores, e Provedores, devem perguntar nella, ſe algum Donatario da Corôa caſou ſem licença d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 37. *coll.* 1. *n.* 1.

Devaſſa ſe deve tirar das peſſoas, que fazem ſeguros fóra da caſa delles, e ſem aſſiſtencia do Corretor, *liv.* 3. *tit.* 59. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.

Devaſſas, quando ſe remetterem, haõ de ſer concertadas por outro Tabaliaõ do Judicial; e naõ o havendo, naõ ſe concertaráõ, e ſe declarará no fim, que naõ havia outro, *liv.* 1. *tit.* 65. *coll.* 3. *n.* 1.

Devaſſas devem tirar os Corregedores, quando lhe vier á noticia, que alguem entrou em Moſteiro de Freiras, *liv.* 5. *tit.* 15. *coll.* 1. *n.* 1.

Devaſſa devem tirar os Corregedores indo em Correiçaõ, ſe alguns homens vaõ aos Moſteiros de Freiras, que houver nas ſuas Comarcas, *ibid.*

Devaſſas devem tirar os Corregedores, Ouvidores, e Juizes de Fóra todos os annos, das peſſoas que tiverem trato illicito nos Conventos de Freiras da ſua juriſdiçaõ, *ibid. n.* 4., *e coll.* 2. *n.* 1.

Devaſſa ſe deve tirar do ajuntamento feito para cometter algum delicto, aindaque ſeja com eſcravos, e familiares, chegando ao numero de quinze peſſoas, *liv.* 5. *tit.* 45. *coll.* 1. *n.* 1.

Devaſſa devem tirar os Corregedores, e Ouvidores em Janeiro, e em Julho dos Rendeiros, e Jurados, que fazem avença com os donos dos gados, *liv.* 5. *tit.* 73. *coll.* 1. *n.* 1.

Devaſſa haõ de tirar os Corregedores todos os annos dos atraveſſadores do paõ, *liv.* 5. *tit.* 76. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2., *e coll.* 2. *n.* 5.

Devaſſa haõ de tirar cada ſeis mezes os Corregedores, e Juizes de Fóra das peſſoas, que uſaõ de eſpingarda, *liv.* 5. *tit.* 80. *coll.* 1. *n.* 3.

Devaſſa ſe ha de tirar dos que trazem de noite armas de fogo, *ibid. n.* 8.

Devaſſa ſe ha de tirar das peſſoas, que tem em caſa armas de fogo de menos de palmo e meyo de craveira em cano, ou uſaõ della, ou de outra, que naõ exceda a medida de quatro palmos, *ibid. n.* 12.

Devaſſa ſe ha de tirar das peſſoas, que fazem, ou lançaõ fogos de polvora, *liv.* 5. *tit.* 85. *coll.* 1. *n.* 4. *e* 5.

Devaſſa ſe deve tirar cada ſeis mezes das peſſoas, que trouxerem ovelhas nos campos do Mondego, *liv.* 5. *tit.* 87. *coll.* 1. *n.* 1.

Devaſſa devem tirar os Corregedores, quando forem em Correiçaõ, ſe os Officiaes de Juſtiça, ou Vereadores trazem gados nos Lugares onde ſervem, ou no Termo delles, *ibid. n.* 2.

Devaſſa devem tirar os Corregedores, quando forem em Correiçaõ, dos Meirinhos, ou Alcaides, que fizeraõ avenças com os Lavradores, ou outras peſſoas, para os ſeus gados naõ pagarem coimas, *ibid.*

Devaſſa haõ de tirar os Corregedores cada ſeis mezes das peſſoas, que atiraõ ás perdizes no ar com muniçaõ, ou lhes deſmanchaõ os ninhos, *liv.* 5. *tit.* 88. *coll.* 1. *n.* 2.

Devaſſa devem tirar os Corregedores todos os annos das peſſoas, que uſaõ do titulo de *Dom*, ſem lhe pertencer, ou conſentem que ſuas mulheres, e filhas uſem delle, *liv.* 5. *tit.* 92. *coll.* 1. *n.* 2.

Devaſſa ha de tirar o Juiz Conſervador da Junta, quando houver denunciaçaõ de algumas peſſoas, ſobre embarcarem Páo-Braſil para fóra do Reyno, *liv.* 5. *tit.* 112. *coll.* 1. *n.* 2.

Devaſſas tiradas pelos Juizes de Fóra, ou Ordinarios, em que ficarem culpados Eſtudantes, ſaõ válidas; e declinando elles, devem ſer remettidos aos ſeus Conſervadores, *liv.* 5. *tit.* 130. *coll.* 1. *n.* 1. §. 12.

Devaſſas devem fazer Judiciaes os delinquentes no meſmo termo, em que ſe lhe dá viſta para contrariarem, *ibid.* §. 18.

Devaſſa ſe ha de tirar todos os annos dos atraveſſadores do ſal, *liv.* 5. *tit.* 76. *coll.* 2. *n.* 4.

Devaſſa ſe deve tirar pelos Ouvidores géraes das Minas das peſſoas, que miſturaõ no ouro em pó limaduras de latão, *Append. das Leys*, *n.* 13.

Devaſſas géraes, quando os Juizes das Terras as tirarem no mez de Janeiro, haõ de inquirir nellas pelos ladroẽs formigueiros, e pelos damninhos, *ibid. n.* 27.

Devaſſa ſe deve tirar dos que pôem córnos ás pórtas de peſſoas caſadas, ou em parte, aonde ſe entenda, que ſe dirige a elles, *ibid. n.* 30.

Devaſſa devem tirar os Intendentes das novas Caſas de Fundiçaõ das Minas, quando virem no conhecimento de que ha barras, ou bilhetes falſos, para ſe deſcobrirem os delinquentes, *ibid. n.* 29. *cap.* 3. §. 6.

Devaſſa devem tirar os meſmos Intendentes dos deſcaminhos, que ſe fizerem do ouro, ſem ir ás Caſas da Fundiçaõ, *ibid.* §. 7.

Devaſſas, que tirarem os Intendentes, as haõ de concluir em trinta dias; porêm havendo cauſa juſta, as poderáõ dilatar outros trinta dias, declarando no fim a cauſa, que tiveraõ, *ibid.* §. 8.

Devaſſa, quando algum Miniſtro a eſtiver tirando, ou ſeja géral, ou eſpecial, naõ poderá ſer averbado de ſuſpeito, *ibid. n.* 39.

Devaſſas devem tirar os Juizes de Fóra, e Ordinarios das peſſoas, que fazem, ou publicaõ ſátyras, e libellos famoſos, aindaque naõ haja queixa de parte, *ibid. n.* 50.

Devaſſas devem tirar todos os annos os Inſpectores das novas Caſas Reaes da Fundiçaõ, logo paſſados oito dias depois de partidas as Frótas para o Reyno, contra os tranſgreſſores da nova Ley, em que ſe regularáõ os frétes, e as carregaçoẽs, *ibid. n.* 54. verſic. *E pela grande importancia.*

Devaſſa

Devaſſa ha de tirar todos os annos o Juiz da Corôa, e Fazenda do Rio de Janeiro dos Officiaes da Alfandega, e dos mais da Fazenda da Cidade, e quinze legoas ao redor, *Append. das Leys*, *n.* 55. *tit.* 8. §. 92.

Devaſſa tiraráõ os Miniſtros dos Bairros contra as peſſoas, que venderem polvora em caſas particulares dentro da Cidade, e a teráõ ſempre aberta, para ſe virem no conhecimento dos tranſgreſſores, *ibid. n.* 56.

Diamantes.

As Minas dos Diamantes pertencem á Corôa, aſſim como as dos metaes, *liv.* 1. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 5.

Diamantes de peſo de vinte quilates, e dahi para cima, pertencem á Fazenda Real, *ibid.*

Quem os achar os deve entregar nas Caſas da Fundiçaõ, ou aos Miniſtros mais viſinhos, para os remetterem a ella no termo de trinta dias, *ibid.*

Diamantes de vinte quilates, ou dahi para cima, ſendo manifeſtados por Eſcravos, ficaráõ forros, e ſe daraõ quatrocentos mil reis a ſeu ſenhor, *ibid.*

E ſendo feita a entrega por homem branco, ſe lhe daraõ quatrocentos mil reis, *ibid.*

Diamantes de peſo de vinte quilates, ou dahi para cima, ſendo achados em alguma maõ, ſe tomaráõ por perdidos para a Fazenda Real, *ibid.*

Diamante do referido peſo, quem o achar, e deſcaminhar, ſem fazer a dita entrega, que pena tem, *ibid.*

Diamantes do dito peſo, quem os mandar para fóra do Reyno, que pena tem? *ibid.*

Diamantes, que ſe remetterem do Braſil, haõ de ſer regiſtados no livro dos Combóys, pagando a hum por cento de ſeu valor, regulado pelos ſeus quilates, *liv.* 2. *tit.* 43. *coll.* 1. *n.* 5.

Diamantes, que vierem do Braſil, ſe haõ de remetter nos cófres das Náos do Comboy, *ibid. n.* 6.

Diamantes brutos ſe naõ poderá contractar nelles, por compra, e venda neſte Reyno, e ſeus Domînios, nem introduzî-los no Reyno, vindo fóra dos cófres Reaes, e do ſeu manifeſto, *Append. das Leys*, *n.* 48. §. 1.

Diamantes brutos ſe naõ poderáõ extrahir da Terra, nem tranſportar-ſe para Reynos Eſtrangeiros, ſem eſpecial commiſſaõ, e guia do Contractador, debaixo das penas do perdimento em dobro, e de degredo de dez annos para Angóla, *ibid.*

Diamantes brutos ſe alguem os deſcaminhar, ou contractar nelles, ou extrahir para fóra do Reyno ſem commiſſaõ do Contractador, poderá ſer denunciado em ſegredo, para ſe lhe impôrem as penas eſtabelecidas, as quaes paſſaráõ aos ſeus herdeiros, como encargo Real nos bens dos culpados, *ibid.* §. 3. *e* 5.

Diamantes, para que ſe naõ deſcaminhem, perguntaráõ os Intendentes e mais Miniſtros dos Territorios das Minas, nas Correiçoẽs, e Devaſſas, pelos deſcaminhos, que delles ſe fizerem, *ibid.* §. 15.

Diamantes, que ſe trouxerem da India Oriental, haõ de vir da meſma ſórte, que os do Braſil em cófre com arrecadaçaõ, regiſtando-ſe na Caſa da India; e aſſignando nella termo os donos de os naõ venderem neſte Reyno, *ibid.* §. 16.

Diamantes ſobre cujos contractos houver dûvidas, ſe naõ poderá tomar conhecimento dellas, em qualquer Tribunal, ou Auditorio do Reyno, por ſer reſervado privativamente a El-Rey, *ibid.* §. 18.

Dias.

Dia, e Anno nos papéis da Junta dos Tres Eſtados ha de ſer por extenſo, *Coll. de Decret. n.* 8.

Dias das Seſſoẽs da Junta do Commercio ſaõ terças, e quintas de tarde, ou nos ſeguintes a qualquer deſtes, ſendo eſtes dias Sanctos, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 2. §. 2.

E póde o Provedor determinar mais outros, ſendo neceſſario, *ibid.*

Dia de Regedor poſto nas petiçoẽs de aggravo ſómente nas ferias ſuſpende a execuçaõ dos deſpachos de que ſe aggrava, e em outro tempo ſó ſerve para moſtrar, que ſe juntou a petiçaõ dentro de dez dias, *Coll. de Decret. n.* 63.

Dinheiros.

Dinheiro pertencente a Mórgados, e Capellas ſe póde dar á Companhîa do Graõ Pará, em quanto naõ ſe empregar em bens para elles, *Append. das Leys*, *n.* 101.

Dinheiro a juro ſe póde dar ſómente pela quantia de cinco por cento, *ibid. n.* 105.

Dinheiro, e ouro que vier nas Frótas para a Caſa da Moéda, como neſta ſe deve deſpachar, *Coll. de Decret. n.* 34.

O que porêm ſe limita, e declara pelos outros Decretos, *ibid. n.* 43. *e* 44.

Dinheiro com que ſe entrar para a Companhîa de Pernambuco ſe intitula Acçoẽs, e eſtas tem a natureza de contracto, que as partes lhe quizerem dar, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 57.

Dinheiro de Mórgados, e Capellas ſe póde metter na Companhîa de Pernambuco, *ibid.*

Dinheiro que ſe achar no fim da Companhîa de Pernambuco ſendo Mórgado, ou Capella, ſe remetterá ao Depóſito Géral, para ſe entregar; e ſendo livre, ſe entregará a quem delle moſtrar o Appolice de ſua acçaõ, *ibid. n.* 21. §. 61.

Dinheiro que ſe dér para a Companhîa de Pernambuco, naõ ſe póde tomar ainda no caſo de guerras: mas ficará ſempre ſeguro, e ſalvo ſe entregará a ſeus donos, *ibid.*

Dinheiro dos Orphaõs naõ ſe póde dar a juro, ſalvo para alguma das Companhîas eſtabelecidas, *Append. das Leys*, *n.* 127. §. 6.

Como,

Como, e quem deve para isso ser ouvido, *Append. das Leys, n.* 127. §. 1.
Dinheiro dos Indios como se lhe deve entregar, *ibid. n.* 122. §. 58.
Dinheiro de que se compõem o capital da Companhia do Pará, chamado Acçoẽs, tem o titulo, e natureza de bens, que seus donos lhe quizer dar, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 5. §. 50.
E se podem vender as taes Acçoẽs, e o que se ha de para isso praticar pela Companhia, *ibid.* §. 51.
E como se entregará no fim do tempo da Companhia, e a quem, e a justificação para isso necessaria, *ibid.* §. 53.
E naõ se póde tomar á mesma Companhia, nem ainda para necessidades de guerra havendo-a, *ibid.* §. 54.
Dinheiro empresta a Companhia da Agricultura aos senhores das vinhas para o seu fabrico com o juro de tres por cento, ficando-lhe por isso logo penhora filhada em os fructos dellas, e com a preferencia que tem os donos das casas nos móveis nellas achados para seu pagamento, e como nesta execuçaõ se procederá, *ibid. n.* 12. §. 11.
Dinheiro de que se compõem o capital da Companhia da Agricultura, chamado Acçoẽs, tem o titulo, e natureza de bens, que seus donos lhe derem, e como taes se reputaõ, *ibid.* §. 46.
Dinheiro da Companhia da Agricultura, depois de finda, se entrega a seus donos, e o que se praticará sendo Mórgados, ou Capellas, *ibid.* §. 49.
Dinheiro da Companhia da Agricultura, nem ainda para necessidade de guerra, se lhe póde tomar, *ibid.* §. 50.
Dinheiro a juro, e risco naõ póde exceder a quantia de cinco por cento, *ibid. n.* 13.
E que penas tem quem fizer o contrario, e quem mais nellas encorre, *ibid.*
Dinheiro a juro para Commercio Maritimo naõ póde ser por menos de hum anno de tempo, nem antes delle se póde pedir, e como se ha de pagar, *ibid.*
Dinheiro da Fábrica da Seda estará em hum cófre com quatro chaves, que teráõ os Directores, *ibid. n.* 14. §. 17.
E em que dias se metterá no dito cófre, e delle se tirará para pagamentos, *ibid.*
Dinheiro, nem mercadorias a risco das Náos, e Navios, que vaõ para a India, naõ se póde dar aos homens do mar, nem aos Officiaes, que nellas vaõ, *liv.* 1. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 1.
O mesmo a respeito das Náos, e Navios para outros quaesquer portos do mar, *ibid. n.* 2.
E só se poderá tomar com as condiçoẽs, e cautelas, que ao depois se determinaráõ, *liv.* 1. *tit.* 11. *coll.* 2. *n.* 3.
Dinheiro dos Defunctos, e Ausentes se naõ póde cobrar, sem se dar vista ao Promotor dos Captivos, *liv.* 1. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 4.
Dinheiro, que se remetter do Brasil nos Navios mercadantes das Frótas, ha de ser registado no livro dos Combóys, pagando a dous por cento da conducçaõ, *liv.* 2. *tit.* 34. *coll.* 1. *n.* 5.
Dinheiro do Brasil, que naõ vier nos cófres, e registado, se toma por perdido para a Fazenda Real, *ibid.*
Dinheiro póde 2. *n.* o Brasil fóra dos cófres, sem ser registado, *ibid. n.* 6.
Dinheiro, quem o dér, ou prometter a alguem, para naõ lançar nas rendas d'El-Rey, tem pena, *liv.* 2. *tit* 63. *coll.* 1. *n.* 1.
Dinheiro, quem o aceitar, por naõ fazer lanço nas rendas Reaes, ou desistir do que tiver feito, tem pena, *ibid.*
Dinheiro de cobre se naõ póde fazer pagamento com elle, mais do que até a quantia de hum tostaõ, *liv.* 4. *tit.* 21. *coll.* 1. *n.* 1.
Dinheiro se naõ póde levar para o Brasil, sem ser registado, *liv.* 5. *tit.* 112. *coll.* 1. *n.* 1.
Dinheiro se naõ póde extrahir para fóra do Reyno, *liv.* 5. *tit.* 113. *coll.* 2. *n.* 1.

Directores.

Director dos Indios haverá em cada huma das Povoaçoẽs, o qual nomeará o Governador, *Append. das Leys, n.* 122. §. 1.
Obrigaçaõ do mesmo, e sua jurisdiçaõ, *ibid.* §. 2. 3. 4. 5. *e* 6.
Director dos Indios dará aos mesmos assento na sua presença, e guardará a distinçaõ de sua graduaçaõ, *ibid.* §. 9.
E naõ consentirá se chame negros aos mesmos, *ibid.* §. 10.
E mandará, que se intitulem com os Sobrenomes, e Appellidos das Familias de Portugal, *ibid.* §. 11.
E mandará, que as casas se fabriquem com distinçaõ, e separaçaõ, para que com esta vivaõ as familias, *ibid.* §. 12.
Como tambem cuidará em lhe persuadir a enormidade do vicio da ebriedade, *ibid.* §. 13.
O modo com que deve fazer a tal persuasaõ, *ibid.* §. 14.
Tambem cuidará em os desperswadir da desnudez, propondo-lhe a decencia da vestidura, *ibid.* §. 15.
E igualmente lhe persuadirá a utilidade da Agricultura, *ibid.* §. 17.
E os Indios, que nisto forem diligentes preferiráõ nas honras, *ibid.* §. 18.
Director dos Indios aos mesmos fará distribuir as terras na fórma declarada, *ibid.* §. 19.
E que nellas se fabriquem os mantimentos declarados, *ibid.* §. 22. *e* 23.
Como tambem a Fábrica do Algudaõ, e Tabaco, *ibid.* §. 24. *e* 25.
Director dos Indios o que deve fazer para effeituar esta Fábrica, *ibid.* §. 26.
Director dos Indios aos mesmos obrigará a que paguem os dizimos de suas culturas, *ibid.* §. 27.
E o modo com que se devem os taes dizimos arrecadar, *ibid.* §. 28. 29. 30. 31. *e* 32.

Directores dos Indios, quanto tem, [illegible] que ſe devem pagar de ſeu trabalho. *Append. das Leys, n.* 122. §. 34.
Director dos Indios lhe perſuadirá a grande utilidade do Commercio, *ibid.* §. 36.
E para o fazerem, eſtabeleceráõ nas Povoaçoẽs peſos, e medidas, *ibid.* §. 38.
Directores dos Indios aſſiſtirão dar a todos os negocios, que elles fizerem, ſem o que não poderáõ fazer ſem a tal aſſiſtencia do Director, *ibid.* §. 39.
Directores dos Indios, naõ conſentiráõ aos meſmos permutaçaõ por agoa-ardente, nem bebidas fortes, nem couſas inuteis aos Indios, *ibid.* §. 40.
Directores dos Indios peſſoalmente com o Principal delles, e Eſcrivaõ faraõ veſtoria nas canoas, e achando-lhe agoa-ardente a tomaráõ por perdida, e prenderáõ o conductor, na fórma declarada, *ibid.* §. 41.
E como ſe conduzirá a agoa-ardente para remedios, e outros indiſpenſaveis gaſtos, *ibid.* §. 42.
Directores dos Indios mandaráõ fazer hum livro intitulado do Commercio, para o fim declarado, *ibid.* §. 45.
Directores dos Indios poraõ todo o cuidado em eſtabelecer o Commercio mais util, proveitoſo, facil, e accommodado ao Eſtado, e lugares, e na maneira declarada, *ibid.* §. 46. 47. 48. *e* 49.
Directores teraõ grande cuidado ſe nomeem pelas Camaras, e principaes os Cabos das qualidades expreſſas, *ibid.* §. 53.
E faltando os meſmos Cabos á fidelidade, que penas tem, *ibid.* §. 54.
Directores dos Indios o que devem obrar tanto que chegarem do Sertaõ ás canoas do Commercio, *ibid.* §. 55.
E como ſe diſtribuirá, e entre quem a fazenda, que nellas vier, *ibid.* §. 56. *e* 57.
Directores dos Indios faraõ que os principaes delles façaõ diſtribuir os meſmos inviolavelmente, *ibid.* §. 62.
E para iſto ſe faraõ livros, e liſtas, na fórma declarada, *ibid.* §. 64. *e* 66.
Os quaes ſe conſervaráõ como ſe determina, *ibid.* §. 65.
Director dos Indios fará logo fabricar Caſa de Camara, cadêa, e caſas de habitaçoẽs, perſuadindo a nobreza dos edificios, *ibid.* §. 74.
Directores dos Indios faraõ máppa dos meſmos auſentes dás Povoaçoẽs, e o remetteráõ ao Governador, *ibid.* §. 75.
E levaráõ as declaraçoẽs do §. 77.
Directores dos Indios advertiráõ ás Juſtiças a importancia de fornecer as Povoaçoẽs na fórma expreſſa, *ibid.* §. 78.
Directores dos Indios perſuadiráõ o matrimonio entre os Indios, e Brancas, *ibid.* §. 88.
E para ſe effeituar executaráõ o que ſe lhe determina, *ibid.* §. 89. 90. 91. *e* 93.
Directores dos Indios que forem negligentes, no que lhe fica recommendado, que penas tem, *ibid.* §. 92.
Director dos Eſtudos quem o deve ſer, nomeal-o, e ſua obrigaçaõ, *ibid. n.* 128. §. 1. 2. 3. *e* 4.
Directores da Fábrica da Seda nomeaõ por votos as peſſoas neceſſarias para a meſma Fábrica, e tambem os Artifices, e Aprendizes, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 14. §. 4.
Directores da Fábrica da Seda daraõ em todos os mezes conta á Meſa da Direcçaõ do que lhe for recommendado, e quaes ſejaõ os effeitos deſta conta, e para que, *ibid.* §. 5.
Directores da Fábrica da Seda como ſe elegeráõ, *ibid.* §. 6.
Directores da Fábrica da Seda ſaõ iſentos da juriſdiçaõ de todos os Miniſtros, ſubornados porêm ſómente ao Conſervador da Junta, *ibid.* §. 7.
E da meſma fórma os Obreiros, Artifices, e Aprendizes da dita Fábrica, *ibid.*
Directores da Fábrica da Seda, precedendo informaçoẽs de ſegurança, daraõ aos Artifices da Seda pobres hum tear montado, ſem lucro algum, para nelle principiarem ſeu officio, ſendo principiantes, e continuarem ſendo eſtabelecidos pobres, *ibid.* §. 13.
E como ſe pagará eſta divida pelos taes Artifices, *ibid.*
Directores da Fábrica da Seda teraõ qualquer delles huma chave do cófre, e ſaõ obrigados ao dinheiro que nelle ſe metter, *ibid.* §. 17.

Direitos.

Direitos, que os Tanoeiros pagavaõ das ſuas obras ſe alliviáraõ nos conſertos; e das novas ſe tranſmutáraõ em outra fórma de pagamento, e como, *Coll. de Decret. n.* 28.
O que ſe limitou, e revogou por outro Decreto, *ibid. n.* 41.
Direitos naõ ſe pagaõ dos legumes, que ſe venderem neſta Cidade, *Append. das Leys, n.* 96.
Direitos, que devem pagar os fructos da Comarca de Caſtello Branco, e Guarda. *Vid. verb.* Fructos.
Direitos, que deve pagar a Companhîa de Pernambuco das fazendas, como tambem das que naõ deve pagar, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 21. §. 35.
Direitos do vinho neceſſario para as Frótas de Pernambuco ſaõ ſómente entrada, e ſahida, *ibid.* §. 38.
Direitos da polvora, e mais apreſtos neceſſarios para as ſuas Náos, naõ paga a Companhîa de Pernambuco, *ibid.* §. 40.
E vendendo alguma das ditas couſas, que penas tem, *ibid. & verb.* Companhîa de Pernambuco.
Direitos das obras de Seda fabricadas neſte Reyno, ſaõ ſómente os do Sello, *Append. das Leys, n.* 139., *e Coll. de Decret. n.* 31.

Direitos, que ſe devem pagar dos generos, e fructos do Gram Pará, e Maranhaõ, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 5. §. 31.
Direitos das madeiras do Eſtado do Pará ſaõ ſómente a Dizima em eſpecie ſendo para eſſe Reyno tranſportadas, e para outros Reynos nada pagaõ; e ſendo de outros generos, quantos, e quaes ſejaõ os direitos, *ibid.*
Direitos que ſe devem pagar pela Companhîa do Pará, em qualquer fórma que fôr ſe reduziráõ a huma ſomma, e hum bilhete unico, como ſe declara, *ibid.* §. 32.
Direitos que pagará a Companhîa do Pará dos vinhos preciſos para as ſuas Náos, *ibid.* §. 34.
Direitos naõ paga a Companhîa do Pará da polvora, e materiaes para ella, nem dos mais apreſtos de guerra declarados, *ibid.* §. 36.
Direitos dos Eſcravos de Angóla ſendo de quatro palmos de comprido ſaõ oito mil e ſeiſcentos reis; e ſendo mais pequenos quatro mil trezentos e cincoenta reis; e das crianças de peito nada ſe paga; e ſe cobraráõ por hum ſó deſpacho, *ibid. n.* 15.
Direitos do marfim ſe cobraráõ por hum ſó, e unico bilhete, *ibid.*
Direitos naõ ſe pagaõ das madeiras, que qualquer mandar buſcar para as ſuas obras, *ibid. n.* 24.
E ſendo para vender, quanto paga, *ibid.*
Direitos do carvaõ, e lenha, como ſe cobraõ, *Coll. de Decret. n.* 30.
Direitos de entradas naõ ſe pagaõ das pélles, e couros fabricados neſtes Reynos, *ibid.n.*64.
Exceptuando os atanádos, e ſóla, *ibid.*
Direitos Reaes dos vinhos, e azeites, quem os naõ pagar, deſcaminhando eſtes generos, perde o valor delles em treſdobro pela primeira vez, *liv.*2. *tit.*26. *coll.*1. *n.*1.
Direitos Reaes de dez por cento pagaõ as fazendas, que ſe embarcaõ para o Braſil, ou Conquiſtas no lugar da deſcarga, naõ levando deſte Reyno o ſeu deſpacho, *ibid.*
Direitos ſe naõ pagaõ do trigo, que vem das Ilhas para eſte Reyno, ou de outras partes Ultramarinas, *ibid. n.* 2.
Direitos Reaes naõ pagaõ os açucares, que ſe embarcarem para fóra do Reyno, *ibid.*
Direitos Reaes da ſardinha, ſe os deſcaminharem os Peſcadores, pagaõ anoveado, e ſe lhe queimaõ os barcos, e as redes, e ſaõ degradados, *ibid. n.* 6.
Direitos Reaes da ſardinha, ſe podem fazer avenças ſobre elles com os Peſcadores, *ibid.*
Direitos Reaes ſe devem de todo o peixe, que ſe tomar nos máres deſte Reyno, aindaque ſe vá vender fóra delle, *ibid. n.* 8.
Direitos Reaes do peixe, ſe o deſcaminharem os Peſcadores, ſe ha de tirar devaſſa, e remetter-ſe ao Conſelho da Fazenda, *ibid.*

Diſtribuiçaõ.

Diſtribuiçaõ ſe deve fazer dos Guardas de Navîos para o meſmo emprego, e como, *Append. das Leys*, *n.* 107.
Diſtribuiçaõ ſe deve fazer com inteireza, e igualdade, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*3.
Diſtribuidor deve levar os feitos á Relaçaõ nas Terças, Quintas, e Sabbados; e ſexta ſe diſtribuirem na preſença do Chancelér, *ibid.*, *e coll.*2. *n.*27.
Diſtribuiçaõ ſe deve fazer na Audiencia, em preſença dos Miniſtros, *ibid.*
Diſtribuiçaõ ſe deve fazer dos feitos aos Eſcrivaẽs, e os que eſcreverem ſem eſta, que pena tem, *liv.* 1. *tit.* 24. *coll.* 1. *n.* 1.
Diſtribuiçaõ ſe deve fazer dos feitos, que forem cometidos por proviſaõ a algum Miniſtro, *ibid.*
Diſtribuidores, que fizerem erro na diſtribuiçaõ, que pena tem, *ibid.*
Sem diſtribuiçaõ ſaõ nullos os autos, que ſe fizerem, *ibid. n.* 2.
Diſtribuiçaõ deve haver entre os Eſcrivaẽs nas cauſas dos Reſiduos, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 2.
Diſtribuiçaõ das Appellaçoẽs civeis naõ deve o Diſtribuidor fazer em ſua caſa; mas deve levar os feitos á Relaçaõ, para lá os diſtribuir, *liv.* 1. *tit.* 27. *coll.* 3. *n.* 1.
E o meſmo deve obſervar nos feitos crimes, aggravos, e appellaçoẽs dos feitos da Fazenda, *ibid. n.* 2
Diſtribuiçaõ quando ſe fizer de autos, que vierem por appellaçaõ, ſe eſtes ſe mandarem remetter por Acordaõ ás Inſtancias inferiores, ſe naõ deſcarregaráõ da dita diſtribuiçaõ, excepto os que ſe diſtribuirem por aggravo, *ibid. n.* 4.

Dividas.

Dividas activas dos Mercadores falîdos ſem culpa, como ſe devem, ou podem cobrar, *Append. das Leys*, *n.* 82. §. 22.
Dividas paſſivas dos meſmos, como ſe pagaráõ, *ibid.*
Dividas activas da Companhîa de Pernambuco ſe cobraõ, e executaõ pelo ſeu Conſervador, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.*21. §.41.
Dividas da Companhîa do Pará ſe cobraõ pelo ſeu Conſervador com privilegio de Fazenda Real, *ibid. n.*5. §. 37.
Dividas da Companhîa da Agricultura, procedidas dos ſeus generos, ſe cobraõ pelo ſeu Conſervador, com privilegio de Fazenda Real, *ibid. n.* 12. §. 37.
Dividas pertencentes á Fábrica da Seda ſe cobraõ executivamente, precedendo para iſſo faculdade da Junta do Commercio, *ibid. n.*14. §.14.
Dividas da Fábrica da Seda em quanto naõ ſe pagarem correráõ impreſſas as obrigaçoẽs dellas como eſcriptos da Alfandega, *ibid.*
Dividas da Fábrica da Seda, querendo-ſe pagar antes do tempo ajuſtado, ſe receberáõ com rebate de meyo por cento por mez aos devedores, *ibid.*

Divi-

Dividas dos Artifices da ſua procedidas dos teares montados, que os Directores lhe daõ fiados para o ſeu principio, [illegible] ráõ, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.*14. §.13.

Dividas de terceiras peſſoas naõ podem tomar os Officiaes da Fazenda Real, Captivos, ou Cruzada, nem os Almoxarifes, ou Executores, para as executarem, ſem lhes ſerem arrematadas por dividas da Fazenda Real, *liv.* 2. *tit.*51. *coll.*1. *n.*5.

Dividas Reaes, e particulares, e dos Contractos Reaes das Minas, como ſe haõ de ſatisfazer, *Append. das Leys*, *n.* 46.

Dizima.

Dizima ſe paga de qualquer ſentença, que ſe dér na Caſa da Supplicaçaõ, ou do Porto diante de qualquer Miniſtro das ditas cauſas, que tenha juriſdiçaõ ordinaria, ou delegada, *liv.*1. *tit.* 2. *coll.*1. *n.* 2. *tit. das Dizimas* §. 1.

Dizima ſe paga da ſentença condemnatoria, que dér qualquer Juiz de commiſſaõ, *ibid.*§.2.

Dizima ſe paga das ſentenças, que derem os Corregedores, Provedores, ou outros quaeſquer Juizes ſobre materia de Siſas, *ibid.* §. 3.

Dizima ſe paga das ſentenças dos Ouvidores dos Donatarios, ſe eſtes tiverem juriſdiçaõ para conhecer por acçaõ nova, e fazer correiçaõ, *ibid.* §. 4.

Dizima pagaráõ as partes condemnadas, aſſim das cuſtas, como das penas, que forem julgadas, e do principal, ſe for dinheiro, ou couſa móvel, ou propriedade, *ibid.* §.5.

Dizima ſe naõ paga da ſentença dada ſobre reſtituiçaõ de poſſe, mas ſómente pagará a parte condemnada a quarentena da valia da couſa, que ſe manda reſtituir, *ibid.*

Dizima ſe naõ paga da ſentença ſobre a juriſdiçaõ de alguma terra, ou uſufructo, de alguma couſa, ou certa renda por anno, mez, ou dia; mas ſe pagará a quarentena do que valer a propriedade da couſa, *ibid.*§.6.

Dizima ſe pagará da ſentença dada ſobre a adminiſtraçaõ de algum Mórgado, ou Capella, attendendo ao rendimento, abatidos os encargos; e do que montar em dez annos, ſe pagará deſte capital a Dizima, *ibid.* §.7.

Dizima ſe naõ paga da ſentença dada contra o alugador, que foi condemnado a largar os bens alugados; mas ſe pagará a vintena do aluguel do dito anno, oû dos mais que tiver por cumprir de arrendamento, *ibid.* §. 8.

Dizima ſe naõ paga da ſentença dada contra o alugador, que he condemnado a largar a caſa, ou herdade, depois de acabado o arrendamento, mas ſe pagará a vintena de hum anno ſómente, *ibid.* §. 9.

Dizima ſe naõ paga das ſentenças, que vem por Appellaçaõ dos Juizes de Fóra Ordinarios, ou de Orphaõs, Almotacés, ou Conſervador da Moéda, *ibid. n.* 2. *tit. das Dizimas* §. 10.

Dizima ſe deve das ſentenças, que ſe derem na Caſa da Supplicaçaõ, ou do Porto, nos feitos, que ſe principiáraõ diante dos Juizes de Fóra, ou Ordinarios, ou dos Orphaõs; e vindo ás ditas Caſas por remiſſaõ ou incidente, ſe ſentenciaráõ nellas a final, *ibid.* §. 11.

Dizima ſe naõ paga logo na Chancelaria, quando a condemnaçaõ do principal, e cuſtas paſſa de trinta mil reis, mas ſe entrega ſentença á parte, e ſe lança a verba no livro para ſe mandar executar pelo Recebedor, *ibid.* §. 12.

Dizima, ſendo de condemnaçaõ de trinta mil reis, ou dahi para baixo, ſe naõ entrega a ſentença á parte ſem a pagar na Chancelaria; e nas coſtas da ſentença ſe pôem a paga, para na execuçaõ ſe cobrar da parte vencida, *ibid.* §. 13.

Dizima, aindaque ſeja de condemnaçaõ de trinta mil reis, ou menos, naõ he obrigada a parte a pagá-la logo, ſe moſtrar que o condemnado naõ tem bens para pagar toda a condemnaçaõ, *ibid.* §. 14.

Dizima ſe naõ paga, quando os bens do condemnado naõ excederem a parte, que pertence ao vencedor, *ibid.* §. 15.

Dizima naõ paga logo na Chancelaria o Procurador d'El-Rey, ou dos Reſiduos, ou do Hoſpital, aindaque a condemnaçaõ, que vencerem, ſeja de menos de trinta mil reis; mas ſe tirará verba para ſe executar o condemnado, *ibid.* §. 16.

Dizima naõ paga o Procurador da Corôa, aindaque fique vencido, *ibid.*

Dizima paga logo o que foi abſoluto da morte feita a ſua mulher, pela achar em adulterio, julgando-ſe-lhe a fazenda, que pertencia á meſma mulher, fazendo-ſe conta ao que valer a dita fazenda, *ibid.* §. 17.

Dizima ſe naõ paga da ſentença de morte dada contra a mulher, que o marido accuſa por adulterio, aindaque ſe lhe julgue a fazenda, que pertencia á meſma mulher, *ibid.* §. 18.

Dizima ſe paga logo da ſentença, que ſe embarga, ſe for de menos de trinta mil reis a condemnaçaõ, ou ſe tira verba, ſe for de mais; e depois diſſo, ſe conhece dos embargos, *ibid.* §. 19.

Dizima ſe naõ paga das ſentenças, que ſe julgarem nullas por Aggravo, *ibid.* §. 20.

Dizima ſe arrecadará na fórma determinada na Reformaçaõ da Juſtiça, quando a ſentença ſe revogar em parte, ou em todo, ou ſe julgar por nulla, *ibid.* §. 21.

Dizima, que os Rendeiros naõ cobrarem em cinco annos primeiros ſeguintes, a naõ poderáõ mais demandar, ſe as peſſoas, que a devem, tinhaõ bens, de que ſe pudeſſem haver, *ibid.* §. 22.

Dizima ninguem he iſento de a pagar, por ſer pena, que ſe dá ao que faz má demanda; *ibid.* §. 24.

Dizi-

Dizimas, porque fórma ſe haõ de arrecadar, *liv.*1. *tit.*2. *coll.*1. *n.*3.
Dizima, vindo-ſe com embargos á execuçaõ della, ſe naõ tomará conhecimento delles, ſem as partes depoſitarem na maõ do Rendeiro da Chancelarîa as quantias, que ſe deverem, *ibid.* §. 5.
Dizimas ſe haõ de liquidar pelos Avaliadores da Terra, em que ſe fizer a execuçaõ; e tendo a parte embargos, conhecerá delles o Juiz da Chancelarîa, depoſitando-ſe primeiro a quantia liquida, *ibid.* §. 6.
Dizima haõ de pagar naõ ſó os Réos, quando forem condemnados, mas tambem os Auctores, quando ficarem vencidos, *ibid. n.*5.
Dizima naõ pagaõ as peſſoas miſeraveis, ſenaõ no caſo, que ſe defendem com dólo, e malicia, *ibid. n.* 6.
Dizima pagaõ os terceiros, que ſe oppuſerem com embargos ás execuçoēs das ſentenças, ſendo-lhe eſtes rejeitados, ou julgados por naõ provados, *ibid.*
Dizimas, vindo-ſe com embargos á execuçaõ dellas, ſe haõ de remetter ao Juiz da Chancelarîa, *liv.*1. *tit.*2. *coll.*2. *n.*4.
Dizima, que a parte pagou, a cobra da outra parte, quando a ſentença ſe revoga na Inſtancia do Aggravo, ou por via de embargos, *liv.* 1. *tit.*2. *coll.*3. *n.*2.
Dizima na Alfandega naõ pagaõ os moradores do Algarve, e Ilhas, do centeyo, milho, cevada, farinha, legumes, e carnes, que trouxerem á Cidade de Lisboa, *Append. das Leys*, *n.* 20.
Dizima ſe naõ deve pagar da ſeda, que venderem os Lavradores deſte genero, *ibid. n.* 38.

Dizimos.

Dizimos devem os Indios pagar dos fructos das ſuas culturas, *Append. das Leys*, *n.*122.§.27.
E como, *ibid.* §. 57.
Como eſtes ſe devem, e por quem ſe haõ de arrecadar, *ibid.* §. 28. 29. *e* 30.
Como, e a quem ſe devem remetter, *ibid.*§.32. *e* 33. *Et vid. verb.* Directores dos Indios.
Dizimos devem pagar os Cavalleiros, e Commendadores ás Igrejas, que tiverem poſſe de os cobrar, de ſeus bens patrimoniaes, *liv.*2. *tit.*12. *coll.*1. *n.*6.

Doaçaõ.

Doaçaõ do hum por cento, applicado para as Obras pias, comprehende todos os Contractos, e Rendas Reaes, que ſe adminiſtrarem por conta da Fazenda Real, *Append. das Leys*, *n.* 42.
E eſte hum por cento o haõ de pagar os Rendeiros, e Contractadores á ſua cuſta, *ibid.*
Naõ comprehende eſta doaçaõ do hum por cento o Dizimo Real da America, Ilhas, e mais partes ultramarinas, que ſe achaõ applicados para a ſuſtentaçaõ dos Eccleſiaſticos, mas ſe deve tirar ſómente do Reſiduo, *ibid.*

Dom.

Dom naõ pode uſar delle os filhos de Titulos, ainda que ſejaõ baſtardos, *liv.* 5. *tit.* 92. *coll.* 1. *n.* 1.
Dom, quem uſar delle, ſem lhe pertencer, incorre em pena pecuniaria, e de degredo, *ibid.*
Dom, ſe alguem uſar delle, ou conſentir que ſuas mulheres, ou filhas o uſem, ſem lhe pertencer, he caſo de devaſſa, *ibid. n.* 2.

Domînio.

Domînio util naõ ſe adquire por arrendamento de dez, ou mais annos, a que chamaõ de longo tempo, mas ſó ſim por afforamento, *Append. das Leys*, *n.* 108.
Domînio dos bens dos Defunctos. *Vid. verb.* Poſſe.

Donatarios.

Donatarios da Corôa naõ podem caſar ſem licença d'El-Rey, *liv.*2. *tit.*37. *coll.*1. *n.*1.

Dotes.

Dotes naõ podem exceder a quantia de doze mil cruzados, naõ entrando as legitimas, e as heranças, *liv.*4. *tit.*47. *coll.*1. *n.*1.

E

Edificaçaõ.

EDificaçaõ das caſas queimadas. *Vid. verb.* Caſas.

Egoas.

Egoas ſe as tiverem voluntariamente algumas peſſoas, daquellas a quem a Junta das Coudellarîas naõ póde obrigar a tê-las, haõ de concorrer com ellas ao cavallo de cobriçaõ, *liv.*5. *tit.*112. *coll.*2. *n.*4. §.12.
Egoas ſe as tiverem os Eccleſiaſticos, haõ de ſer requeridos para concorrerem com ellas ao cavallo de cobriçaõ, *ibid.* §. 13.
Egoas, como haõ de obrigar os Lavradores a comprá-las; *vide verb.* Junta; *& verb.* Superintendente.
Egoas ſe naõ poderáõ vender para fóra do Reyno, *liv.*5. *tit.*112. *coll.*2. *n.*4. *no titulo do Superintendente* §. 10. *e* 11.
Egoa de liſta ſe algum criador a lançar ao contrario, perderá a cria, *ibid.* §. 13.

Eleiçoēs.

Eleiçaõ de Provedor, e mais peſſoas da Companhîa de Pernambuco, e Paraîba, como ſe deve fazer, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 5.
E que qualidades devem ter, *ibid.* §. 3. 5. *e* 6.
Eleiçaõ dos Miniſtros da Junta do Commercio como, e quando ſe deve fazer, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.*2. §.1.
Eleiçaõ do Conſervador da Junta como ſe deve fazer, e quem o deve ſer. *Vid.* Conſervador.
Eleiçaõ do Fiſcal da meſma, e quem o deve ſer. *Vid.* Fiſcal.

Eleiçoẽs de Frades, ou Freiras, quem ſe intrometter nellas, ſobornando votos, ou fazendo outra alguma pertenção, que penas tem? *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 8.

Eleiçoẽs das peſſoas da Governança, como haõ de fazê-las os Corregedores, *liv.* 1. *tit.* 67. *coll.* 1. *n.* 1. §. 1.

E os que fizerem ſoborno nellas, como haõ de ſer caſtigados, *ibid.*

E haõ de tirar devaſſa do ſoborno, *ibid.* §. 5.

E para ſe proceder ás eleiçoẽs, ſe haõ de eſcolher eleitores das peſſoas mais nobres, velhos, e zeloſos do bem pûblico, *ibid.* §. 2.

E haõ de fazer eleiçaõ para os tres annos ſeguintes das peſſoas, que haõ de ſervir na Républica, *ibid.* §. 3.

Eleitos os que forem, naõ o poderáõ tornar a ſer, ſenaõ paſſados tres annos, *ibid.* §. 4.

Salvo ſe na terra naõ houver peſſoas baſtantes, *ibid.* §. 4.

Eleiçoẽs dos Almotacés, como ſe devem fazer, *ibid. n.* 7.

Eleiçoẽs dos póſtos da Ordenança, como ſe haõ de fazer, *ibid. n.* 8.

Embaixadores.

Embaixadores gozaõ da immunidade, authorizada pelo direito das gentes, das pórtas da ſua habitaçaõ para dentro, ou habitando em caſa de outros moradores das pórtas do ſeu quarto para dentro, *Append. das Leys, n.* 7.

Embaixadores, das pórtas de ſua habitaçaõ para fóra, naõ gozaõ da immunidade pûblica, ſenaõ no que tóca ás couſas do ſeu uſo, e ás peſſoas dos ſeus domeſticos, ou commenſaes, *ibid.*

Embaixadores, tendo familiares, que tomem a ouſadîa de embaraçar as diligencias dos Officiaes de Juſtiça, ou impedirem que pelas Rûas pûblicas tragaõ as inſignias dos ſeus officios, perderáõ os taes o privilegio da immunidade pûblica, e ſeraõ preſos, e ſe procederá contra elles, *ibid.*

Embaixadores ſe nas ſuas caſas ſe refugiarem alguns Réos, ou ſeja por cauſa civel, ou crime, incorreráõ os taes Réos em pena de degredo, e pecuniaria, e ſe haveráõ por provados contra elles os proceſſos, *ibid.*

Embaixadores ſe alguma peſſoa lhes pedir licença, ou o ſeu beneplacito para poderem executar algum mandado de Juſtiça na ſua viſinhança, ou para notificaçaõ, priſaõ, ou outro ſemelhante, ſerá logo preſo, e poſto na cadêa á ordem de Sua Mageſtade, *ibid.*

Embarcar.

Embarcar naõ póde peſſoa alguma das Ilhas da Madeira, e Açores ſem paſſa-porte do Governador, *Append. das Leys, n.* 117.

E que penas tem fazendo-o, *ibid.*

Embarcar fazendas para Pernambuco, quem o póde fazer, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 21. §. 34. *Et vid.* Companhîa de Pernambuco, *& verb.* Fazendas.

Embarcar vinhos para o Braſil, quem o póde fazer. *Vid.* Companhîa da Agricultura.

Embargar.

Embargar materiaes. *Vid.* Apenar.

Embargos.

Embargos naõ podem allegar mais que huns os Réos condemnados nas viſitas, ainda que gozem da reſtituiçaõ, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 9.

Embargos, que allegaõ os condemnados nas viſitas, ſe devem ſentenciar com brevidade, *ibid.*

Embargos na Chancelarîa ſe naõ podem oppôr ás Cartas, ou Alvarás de mercê de officios com o fundamento de terem ſido dos pays, ou parentes dos embargantes, *liv.* 1. *tit.* 10. *coll.* 1. *n.* 2.

Embargos ás eleiçoẽs feitas no Deſembargo do Paço, para Vereadores, e Officios da Governança, ſe naõ devem admittir; porque tendo os eleitos que allegar, o haõ de fazer no meſmo Tribunal, *liv.* 1. *tit.* 67. *coll.* 1. *n.* 5.

Embargos, os Juizes, que os recebem nos feitos de Appellaçaõ, ficaõ certos para ao depois os julgarem por naõ provados, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 7.

Embargos oppoſtos na Chancelarîa, ſe ſe rejeitarem, devem ſer condemnados os Advogados, que os fizerem, *liv.* 1. *tit.* 48. *coll.* 3. *num.* 8.

Embargos, vindo-ſe com elles ás execuçoẽs das dizimas, ſe remettem ao Juiz da Chancelarîa, para os ſentenciar, *liv.* 1. *tit.* 2. *coll.* 1. *n.* 3. §. 5.

Embargos, aindaque ſejaõ de ſobornaçaõ, ou falſidade, ſe naõ admittem contra a ſentença das ſuſpeiçoẽs, *liv.* 3. *tit.* 21. *coll.* 3. *n.* 8.

Embargos de nullidade á execuçaõ ſe naõ dá viſta para elles, ſe naõ conſtar a nullidade dos meſmos autos, *liv.* 3. *tit.* 87. *coll.* 3. *n.* 1.

Embargos de conta, e paga ſe naõ dá viſta para ſe formarem nos meſmos autos, ſem ſe ajuntarem documentos, nem ſe aſſignaõ tres dias para próva, *ibid.*

Embargos, ſendo oppoſtos na Chancelarîa, ſe naõ admitte réplica a elles, *ibid. n.* 2.

Embargos ſe haõ de formar em hum dia, e naõ poderáõ os Advogados ter mais tempo os autos em ſeu poder, *liv.* 5. *tit.* 130. *coll.* 1. *n.* 1. §. 17.

Embargos ſe naõ podem pôr ao deſpacho da negaçaõ da Carta de ſeguro, que for pedida por algum Réo, *liv.* 5. *tit.* 130. *coll.* 3. *n.* 3.

Embargos de obrepçaõ, e ſubrepçaõ, quando ſe oppuſerem ao Alvará de fiança, concedido a algum Réo, naõ ha de eſte ſer preſo, em quanto penderem os ditos embargos, *liv.* 5. *tit.* 132. *coll.* 3. *n.* 1.

Embargos de obrepçaõ, e ſubrepçaõ, que ſe oppuſerem contra as Cartas, Alvarás, ou Proviſoẽs, e Deſpachos, ſe haõ de remetter

aos

aos Tribunaes de donde emanarem os ditos papéis, com ſuſpenſaõ, ou ſem ella, segundo o eſtado, em que ſe acharem, *Append. das Leys, n.* 37.
Embargos de erros de cuſtas naõ devem ſuſpender a execuçaõ, mas ſe deve reſervar eſte conhecimento para depois de executado o principal, *ibid. n.* 44.

Embuçados.

Embuçado ſe alguem for achado com capote, incorre em pena pecuniaria, e de priſaõ, *Append. das Leys, n.* 15. *cap.* 13.
Embuçados de noite, ſendo preſos, ſe devem ſentenciar nas viſitas, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 4. §. 9.
Embuçadas naõ podem andar as mulheres pelas Rûas, com pena pecuniaria, e de priſaõ, *liv.*5. *tit.*79. *coll.*1. *n.*2. *e* 3., *e coll.*2. *n.*1. *e* 2.

Emolumentos.

Emolumento do Almoxarife da Siſa do Peſcado, *Append. das Leys, n.*74. *cap.*9.
Emolumento do Eſcrivaõ da Receita, e Deſpeſa do Almoxarife do Peſcado, *ibid.* §. 2.
Emolumento do Eſcrivaõ das Entradas, e Avaliaçoẽs, *ibid.* §. 3.
Emolumento do Procurador, *ibid.* §. 4.
Emolumento dos Feitores, *ibid.* §. 7.
Emolumento dos Eſcrivaẽs da Receita, e Meſa da Portagem, *ibid. cap.* 10. §. 2.
Emolumento do Eſcrivaõ dos Direitos da lenha, e carvaõ, *ibid.* §. 3.
Emolumento do Feitor, e Recebedor dos rendimentos da lenha, e carvaõ, *ibid.* §. 4.
Emolumento do Eſcrivaõ da Deſcarga, *ibid.* §. 5.
Emolumento dos Feitores da Deſcarga, e Avaliaçaõ da lenha, *ibid.* §. 6.
Emolumento dos Feitores da Deſcarga, e Avaliaçaõ da Caſa, *ibid.* §. 7.
Emolumento do Eſcrivaõ da Siſa da fruta, *ibid. cap.* 11. §. 3.
Emolumento do Eſcrivaõ das Pórtas de S. Vicente, e Mouraria, *ibid.* §. 4.
Emolumento do Eſcrivaõ das Pórtas de Santo Antaõ, *ibid.* §. 5.
Emolumento dos Feitores, *ibid.* §. 6.
Emolumento do Sacador, *ibid.* §. 7.
Emolumento do Eſcrivaõ das Entradas, Receita, e Deſpeſa, *ibid. cap.* 12. §. 2.
Emolumento do Eſcrivaõ das Entradas, e Receita das couramas, *ibid.* §. 3.
Emolumento do Juiz da balança, *ibid.* §. 4.
Emolumento do Eſcrivaõ da balança, *ibid.* §. 5.
Emolumento do Eſcrivaõ das Avenças, *ibid.* §. 6.
Emolumento do Eſcrivaõ da matança do Campo, *ibid.* §. 8.
Emolumento dos Feitores, *ibid.* §. 9.
Emolumento do Eſcrivaõ da Mercearia, Varejos, e Avanços das Treẽ Caſas, *ibid. cap.* 13. §. 1.
Emolumento do Eſcrivaõ da Siſa dos Eſcravos, *ibid.* §. 2.
Emolumento do Eſcrivaõ dos Azeites, *ibid.* §. 3.
Emolumento do Feitor da Receita, e Carregaçaõ, *ibid.* §. 6.
Emolumento do Feitor dos Azeites, *ibid.* §. 10.
Emolumento do ſegundo Feitor dos meſmos, *ibid.* §. 11.
Emolumento do Meirinho dos Azeites, *ibid.* §. 12.
Emolumento do Theſoureiro da Chancelaria dos Contos, e Cidade, *ibid. cap.* 14. *in princ.*
Emolumento do Eſcrivaõ da meſma, *ibid.* §. 1.
Emolumento do ſegundo Porteiro, *ibid.* §. 2.
Emolumento do Feitor, e Sacador, *ibid.* §. 4.
Emolumento dos Eſcrivaẽs das Siſas do Emcabeçamento, *ibid. cap.* 15. §. 2.
Emolumento do Almoxarife do Reguengo de Oeiras, *ibid. cap.* 16. *in princ.*
Emolumento do Eſcrivaõ do meſmo, *ibid.* §. 1.
Emolumento do Medidor, *ibid.* §. 2.
Emolumento do Olheiro, e Feitor, *ibid.* §. 3.
Emolumento do Almoxarife de Algés, *ibid. cap.* 17. *in princ.*
Emolumento do Eſcrivaõ do meſmo, *ibid.* §. 1.
Emolumento do ſeu Medidor, *ibid.* §. 2.
Emolumento do Feitor, e Olheiro, *ibid.* §. 3.
Emolumento do Theſoureiro dos Contos, *ibid. cap.* 14. *in princ.*
Emolumento do Chancelér mór, *ibid. cap.* 19. *in princ.*
Emolumento do Védor da Chancelaria mór, *ibid.* §. 1.
Emolumento do Eſcrivaõ da Receita, e Deſpeſa, *ibid.* §. 3.
Emolumento do Eſcrivaõ do Regiſto, *ibid.* §. 4.
Emolumento do Porteiro da Chancelaria, *ibid.* §. 5.
Emolumento do Chancelér da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid. cap.* 20. *in princ.*
Emolumento do Eſcrivaõ da Chancelaria da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 1.
Emolumento do Theſoureiro, e Porteiro, *ibid.* §. 2.
Emolumento dos Officiaes da tal Chancelaria, *ibid.* §. 3.
Emolumento do Revedor das ſentenças, *ibid.* §. 4.
Emolumento do Juiz da Chancelaria, *ibid. cap.* 21. *in princ.*
Emolumento do Eſcrivaõ do meſmo Juizo, *ibid.* §. 1.
Emolumento dos Abridores dos Cunhos, tanto géral, como dos mais, *ibid. cap.* 38. §. 14. 15. *e* 16.
Emolumento do Provedor dos Armazens de Guiné, e India, *ibid. cap.* 40. *in princ.*
Emolumento do Almoxarife da Ribeira, *ibid.* §. 16.
Emolumento dos Corregedores, Juizes do Crime, e ſeus Eſcrivaẽs nas cauſas crimes, *ibid. n.* 141.
Emolumento do Juiz Executor das Alfandegas, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 9.
O que ſe limitou por outro Alvará, *no fim da Coll. de Decret. pag.* 415.

Empre-

Empreſtar.

Empreſtar deve a Companhîa da Agricultura dinheiros aos ſenhores das vinhas para o ſeu amanho, a juro de tres por cento, pelo que lhe fica logo penhora filhada nos vinhos, para ſeu pagamento, e com que preferencia, e como ſe procederá na execuçaõ, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 12. §. 11.

Empreſtar dinheiro a juro. *Vid.* Dinheiro.

Enjeitados.

Enjeitados, ſe algumas amas os criarem, ficaõ ſeus maridos ſendo iſentos dos encargos da guerra, *liv.* 1. *tit.* 88. *coll.* 1. *n.* 1.

O meſmo privilegio tem os filhos das ditas amas, *ibid. n.* 2.

Para a criaçaõ dos enjeitados ſe mandou pôr huma propina em cada Tribunal, *liv.* 1. *tit.* 88. *coll.* 2. *n.* 1.

Enqueredor.

Enqueredor, que tirar teſtemunhas com outro Eſcrivaõ, que naõ ſeja aquelle que ſe lhe determinar, que pena tem? *liv.* 1. *tit.* 24. *coll.* 1. *n.* 1.

Entrudo.

Entrudo, quem o jogar, ha de ſer preſo por vinte dias, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 2. *n.* 1.

Ao depois ſe declarou, que naõ ſeriaõ ſoltos ſem ordem de Sua Mageſtade, e ſem pagarem a pena, que ſeria arbitraria aos Miniſtros, e iſto ſem excepçaõ de peſſoas, nem de menores, *ibid. n.* 2.

Veja-ſe na palavra *Laranjadas*, e na palavra *Eſguichos.*

Eſcóla.

Eſcólas ſe faraõ eſtabelecer nas Povoaçoẽs dos Indios em Pernambuco, e por quem, e como, *Append. das Leys*, *n.* 122. §. 7. *e* 8.

Eſcravos.

Eſcravos ſó os póde vender no Pará a Companhîa do meſmo Eſtado, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 5. §. 30.

Eſcravos, que no Braſil uſarem de armas prohibidas, tem açoutes por dez dias alternativos em lugar de galés, *ibid. n.* 8. *Et vid. verb.* Negros.

Eſcravos, que manifeſtarem diamantes de vinte quilates, e dahi para cima, ficaráõ forros, dando-ſe quatrocentos mil reis aos ſenhores delles, *liv.* 1. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 5.

Eſcravo, que denunciar o diamante na maõ de ſeu ſenhor, ficará forro, e ſe lhe daraõ duzentos mil reis, *ibid.*

Eſcravos, que atirarem pedradas, ou laranjadas pelo tempo do Entrudo, ſeraõ preſos, e ſe naõ ſoltaráõ, ſem ſeu ſenhor pagar quinhentos reis, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 2. *e* 3.

Eſcravos, que forem ás cadêas por caſos leves, ou por mandado de ſeus ſenhores, naõ poderáõ ſer póſtos em ferros, nem em cadêas mais apertadas, daquellas que baſtarem para ſegurança, *liv.* 5. *tit.* 95. *coll.* 2. *num.* 1.

Eſcravo condemnado a galés, e em pena pecuniaria, ſe o ſenhor naõ pagar a condemnaçaõ, acabado o tempo, ſe venderá o meſmo eſcravo para ſe pagar a dita condemnaçaõ, *ibid. n.* 6. *e* 7.

Eſcravos dos Hereges, e Apóſtatas ſe confiſcaõ, *Regim. do Fiſco, no fim do liv.* 5. *da Ord. pag.* 317. *cap.* 54.

Eſcreventes.

Eſcreventes, e Papeliſtas dos Armazens naõ ſaõ Officios de propriedade; mas ſervem por Alvará, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 40. §. 23.

Eſcreventes poderá ter dous cada Eſcrivaõ, e eſtes teraõ Carta paſſada pela Chancelarîa, e ſe devaſſará delles, como dos mais Officiaes de Juſtiça; e ſeraõ caſtigados pelos erros, que fizerem, como os proprios Eſcrivaẽs, *liv.* 5. *tit.* 130. *coll.* 1. *n.* 1. §. 22.

Eſcreventes naõ podem ſer deſpedidos pelos Eſcrivaẽs, ſem licença do Regedor, ou do Chancelér, *ibid.*

Eſcreventes haõ de levar a quarta parte do que haõ de cobrar os Eſcrivaẽs, *ibid.*

Eſcripturas.

Eſcripturas ſe poderáõ tirar ſegundas das Notas, jurando as partes, que perdêraõ as primeiras, *liv.* 1. *tit.* 78. *coll.* 1. *n.* 2.

Eſcriptura de venda de prazos, de que for directo ſenhorîo a Reverenda Fábrica da Sancta Igreja Patriarchal, ſe naõ poderáõ fazer, ſem ſe apreſentar certidaõ de laudemio pago, *Append. das Leys*, *n.* 4.

Eſcrivaõ.

Eſcrivaõ da Receita da Contribuiçaõ dos Marinheiros da India, quem o deve ſer, ſuas qualidades, e quem o deve eleger, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 9. *in princ.*

E o meſmo tem obrigaçaõ de dar conta no fim de Fevereiro de toda a ſua receita, *ibid.* §. 2.

Eſcrivaõ dos Armazens no fim de Fevereiro, deve aviſar a Junta do numero dos Marinheiros a quem ſe ha de pagar pela Contribuiçaõ da meſma Junta, *ibid.* §. 2.

Eſcrivaẽs da Côrte, e Cidade devem fazer os Conhecimentos dos Depóſitos da Junta por diſtribuiçaõ, *ibid. n.* 99.

E impugnando-o algum delles, fica ſuſpenſo, *ibid.*

Eſcrivaõ do quatro e meyo por cento. *Vid.* Recebedor.

Eſcrivaõ do Meirinho da Junta he nomeado pela meſma, *ibid. n.* 103.

Eſcrivaõ dos Orphaõs juntará ao Inventario dos bens dos meſmos o Conhecimento do Depóſito, *ibid. n.* 127. §. 3.

Eſcrivaõ dos Orphaõs fará o regiſto, e deſcarga dos bens dos meſmos no livro de ſua repartiçaõ, *ibid.* §. 2.

E quanto tem de ordenado do dito regiſto, *ibid.* §. 4.

Eſcrivaõ das Execuçoẽs da Alfandega, por ellas naõ tem ordenado certo, mas ſim tres por cento de todo o dinheiro, que por execuçaõ ſe entregar ao Theſoureiro, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 2. §. 28.

Eſcrivaõ das Obras da Alfandega tem obrigaçaõ de fazer o ponto dos Officiaes, e examinar os materiaes, que para ellas os Meſtres recebem, *ibid.* §. 31.

Eſcrivaẽs das pórtas da Cidade devem tomar entrada de tudo, que naõ tiver Eſcrivaõ, e dever direitos por entrada, *ibid. cap.*8. §.5.

Eſcrivaõ da Chancelarîa deve fazer á ſua cuſta a deſpeſa neceſſaria para o expediente de ſeu Officio, *ibid. cap.*20. §.1.

Eſcrivaõ da Chancelarîa da Ordem de Chriſto he obrigado a dar á ſua cuſta tinteiros, papél, tinta, pennas, cadeiras, e todo o preciſo para o expediente, *ibid. cap.*35. §. 1.

Eſcrivaõ da Matricula da gente de Riba-Téjo naõ he proprietario, mas de concurſo, *ibid. cap.*40. §. 23.

Eſcrivaõ da Columnata do Corpo de Deos he hum dos Officiaes menores da Secretarîa do Senado, *ibid. n.* 76. *cap.* 8. §. 7.

Eſcrivaõ da Balança das carnes he obrigado a dar panno, tinta, papél, e pennas para a Meſa, *ibid. cap.*10. §. 6.

Eſcrivaõ do Tombo da Cidade he obrigado pelo ſeu ordenado fazer as veſtorîas, e diligencias do Senado, *ibid. cap.* 15. §. 3.

Eſcrivaẽs dos Contos devem ſervir por diſtribuiçaõ na receita do Theſoureiro, *ibid. n.* 74. *cap.* 18. §. 9.

Eſcrivaõ da Contadorîa dos Contos, Lezirias, e Paûs, póde lavrar ſeis moyos de terra, *ibid. cap.*23. §. 2.

Eſcrivaõ da Contadorîa da Repartiçaõ das Jugadas, póde lavrar quatro, *ibid.* §. 3.

Eſcrivaõ do Guarda mór do Laſtro he hum dos do Civel da Cidade, nomeado pelo tal Guarda mór, *ibid. cap.*44. §.7.

Eſcrivaõ das Obras do Senado nada vence álem do ſeu ordenado pelas diligencias do meſmo Tribunal, *ibid. n.* 76. *cap.*3. §. 2.

Eſcrivaõ dos Aſſentamentos dos Ordenados, e Juros do Senado he o Official mayor da Secretarîa do meſmo, *ibid. cap.*1. §. 10.

Eſcrivaẽs do Crime dos Bairros podem fazer todas as diligencias para que forem requeridos, ſalvo as dos Tribunaes, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 4.

Eſcrivaẽs da Meſa Grande das Alfandegas ſaõ obrigados a examinar todos os dias em ſeus livros as fianças vencidas, e liquidá-las; e depois dentro em dez dias lançá-las em receita ao Juiz Executor, depois de haver dado parte ao Provedor, *ibid. n.* 9. §. 4.

E que penas tem naõ o fazendo aſſim, *ibid.*

Eſcrivaẽs da Camara Real nada tem dos papéis, que ſe lavraõ na Secretarîa, e pertencem eſtes emolumentos aos Officiaes della, *Append. das Leys*, *n.* 71. *cap.*1. §. 15.

Eſcrivaẽs naõ devem demorar os feitos dos preſos pobres por falta do pagamento das cuſtas, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*1. §. 4.

Eſcrivaõ por cuja omiſſaõ ſe naõ ſentenciáraõ em ſeis mezes os ſummarios dos delictos capitaes, he ſuſpenſo, *ibid.* §. 2.

Eſcrivaẽs devem levar os feitos a caſa dos Deſembargadores, e naõ os devem dar na Relaçaõ, com pena de ſuſpenſaõ, *ibid. n.*4. §.6.

Eſcrivaẽs do Crime devem trasladar as devaſſas por ſua propria maõ, ſem embargo de qualquer coſtume, ou ſentença em contrario, *ibid.*

E ſe forem grandes, ou de pouca entidade, as poderáõ mandar trasladar por ſeus Eſcreventes, com licença do Juiz por eſcripto, que ſe porá no principio da devaſſa, *ibid.*

Eſcrivaẽs dos Alcaides, que forem remiſſos em ajuntar os autos de priſaõ aos livramentos, ſeraõ punîdos, *ibid.* §. 10.

Eſcrivaẽs devem levar peſſoalmente as devaſſas ao Promotor, para formar os libellos, naõ as enviando por outrem, aindaque vaõ ſelladas, *ibid.* §. 11.

Eſcrivaẽs devem eſtar na Audiencia, quando o Miniſtro chegar para a fazer, *ibid.* §.12.

Eſcrivaẽs naõ devem deixar a Audiencia, até de todo ſer acabada, *ibid.*

Eſcrivaẽs naõ podem entrar nos Auditorios, ſenaõ com caſaca, e capa curta, e ſem eſpada, *liv.*1. *tit.*5. *coll.*1. *n.*1.

Eſcrivaẽs, que eraõ dos Juizes do Civel, eſcrevem com os que ſaõ dos Corregedores do Civel, obſervando-ſe igualdade na diſtribuiçaõ, *liv.*1. *tit.*2. *coll.*1. *n.*6.

Eſcrivaẽs das Capellas, ſe fez repartiçaõ a ſeus Officios, e como? *liv.*1.*tit.*16.*coll.*1.*n.*2.

Eſcrivaõ da Chancelarîa tem vinte mil reis para a deſpeſa do papél, pennas, e tinta, &c., *liv.*1. *tit.*19. *coll.*1. *n.*1.

Eſcrivaõ, que eſcrever ſem diſtribuiçaõ, que pena tem, *liv.*1. *tit.*24. *coll.*1. *n.*1.

Eſcrivaẽs, que fizerem os feitos concluſos aos Julgadores, que naõ forem da ſua diſtribuiçaõ, que pena tem, *ibid.*

Eſcrivaẽs, que entraõ de noite em caſa de mulheres ſolteiras com máo intento, devem ſer punîdos, *liv.*1. *tit.*49. *coll.*1. *n.*1. §.25.

Eſcrivaẽs devem dar hum rol cada ſeis mezes ao Meirinho, ou Alcaide dos homiziados, para os prenderem, *ibid.* §. 30.

Eſcrivaẽs dos Defunctos, e Auſentes haõ de dar reſidencia, *liv.*1. *tit.*60. *coll.*2. *n.*13.

Eſcrivaẽs dos Regiſtos dos Teſtamentos foraõ criados para bem das Almas, e melhor cumprimento das diſpoſiçoẽs dos Defunctos, *liv.*1. *tit.*63. *coll.*1. *n.*1. *in princip.*

Ao Eſcrivaõ do Regiſto pertence regiſtar todos os Teſtamentos, aindaque a conta pertença ao Juizo Eccleſiaſtico, *ibid.* §.1.

Devem informar-ſe todos os mezes com os Parochos, para ſaberem as peſſoas, que fallecêraõ com Teſtamento; e achando que naõ eſtaõ regiſtados, notificar os Teſtamenteiros, ou herdeiros, para que os regiſtem; *ibid.* §. 3.

Deve o Eſcrivaõ regiſtar o Teſtamento, logo que ſe lhe entregar, ſem o deixar em ſeu poder, nem levar ſalario algu[illegible] *liv.* 1. *tit.*63. *coll.*1. *n.*1. §. 2.

Eſcrivaẽs devem logo fazer concluſas ao Corregedor do Crime da Côrte as devaſſas, que vem de fóra, *liv.*1. *tit.*65. *coll.*1. *n.*5.

Eſcrivaẽs naõ podem ſervir Officios de ſervença, ſem pagarem novos direitos, *liv.* 1. *tit.*2. *coll.*2. *n.*2.

Eſcrivaẽs das Appellaçoẽs, e Aggravos devem entregar os feitos diſtribuidos aos Juizes, a quem o forem, na meſma conferencia, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*3. *n.*5.

Eſcrivaẽs do Eccleſiaſtico tem alternativa com os do Secular nas contas dos Teſtamentos, *liv.*1. *tit.*62. *coll.*1. *n.* 2.

Eſcrivaẽs da Receita, e Deſpeſa, depois de eſtarem nos Contos os livros das arrecadaçoẽs, naõ poderáõ eſcrever mais deſpeſa, ou receita nelles, *liv.*2. *tit.*51. *coll.*1. *n.*2.

Eſcrivaẽs, que eſcreverem em cauſas de Edificios, e Servidoẽs, naõ ſendo os do Juizo das Propriedades, ſaõ condemnados em cuſtas, perdas, e damnos, *liv.*3. *tit.*5. *coll.*1. *n.*7.

Eſcrivaẽs, que eſcreverem nas cauſas dos Privilegiados da Saude, naõ ſendo os da Conſervatoria della, ſaõ condemnados em cuſtas, perdas, e damnos, *ibid. n.*8.

Eſcrivaẽs, quando accuſarem, como Promotores da Juſtiça, o haõ de fazer em hum ſó feito, ainda que os culpados ſejaõ muitos, *liv.*1. *tit.*79. *coll.*3. *n.*1.

Eſcrivaẽs naõ devem levar ſalario das arrematacoẽs, aſſim como levaõ os Porteiros, *liv.*1. *tit.*84. *coll.*3. *n.*1.

Eſcrivaẽs, quando remettem os traslados das devaſſas, os devem concertar com outro Tabaliaõ; e naõ o havendo, ſe fará no fim delles eſſa declaraçaõ, *liv.* 1. *tit.* 65. *coll.*3. *n.*1.

Eſcrivaẽs naõ devem aceitar, nem fazer concluſos os autos, em que vierem razoẽs, embargos, artigos, ou cótas, ſem ſerem aſſignadas pelos Advogados; e fazendo o contrario, ſeraõ caſtigados, *liv.* 1. *tit.* 48. *coll.*3. *n.*4. *e* 7.

Eſcrivaẽs, quando remetterem feitos crimes, que forem avocados pelos Ouvidores do Crime, naõ trasladaráõ nelles as Cartas avocatorias, *liv.* 1. *tit.*41. *coll.*3. *n.*1.

Eſcrivaẽs naõ podem receber os feitos, ſem ſe lhes fazer entrega das aſſignaturas, *liv.*3. *tit.*96. *coll.*3. *n.*2. *e* 3.

Eſcrivaẽs devem fazer hum termo de declaraçaõ do dia, em que recebem os feitos com as aſſignaturas, *ibid. n.* 4.

Eſcrivaẽs do Judicial, e Notas, e da Camara, e Orphaõs naõ podem trazer gados nos Lugares, em que ſervirem, com pena de ſuſpenſaõ, e de degredo, *liv.* 5. *tit.* 87. *coll.* 1. *n.* 3.

Eſcrivaẽs naõ poderáõ ter mais do que dous Eſcreventes, os quaes teraõ Carta paſſada pela Chancelaria, *liv.*5. *tit.* 30. *coll.*1. *n.*1. §. 32.

Eſcrivaẽs naõ podem deſpedir os Eſcreventes, que tem Carta, ſem licença do Regedor, ou do Chancelér, *ibid.*

Eſcrivaẽs naõ poderáõ dar aos Eſcreventes menos da quarta parte do que montar o que eſcreverem, *ibid.*

Eſcrivaẽs, quando fizerem concluſos a final os autos crimes, devem trasladar o Cap.18. do Regimento dos Mampoſteiros, para que ſe naõ omittaõ pelos Julgadores as condemnaçoẽs, que ſe mandaõ applicar para o reſgate dos Captivos, *liv.* 5. *tit.* 137. *coll.* 1. *n.* 3. *e* 4.

Eſcrivaẽs, e mais Officiaes dos Orphaõs, ſe ha de perguntar pelo ſeu procedimento na devaſſa de Correiçaõ, ſobre os erros, e culpas, que comettêraõ naquelle anno, e no antecedente, *Append. das Leys*, *n.*23.

Eſcrivaẽs da Camara de Sua Mageſtade d'ante os Deſembargadores do Paço das repartiçoẽs das Comarcas, haõ de levar das Cartas de doaçoẽs, que ſe paſſaõ em pergaminho, novecentos e ſeſſenta de cada lauda, ainda que a ultima naõ ſeja inteiramente eſcripta, *ibid. n.* 22. verſic. *Pelas Cartas.*

Das Proviſoẽs, Alvarás, ou Apoſtillas, a que preceder conſulta, haõ de levar quatrocentos e oitenta; porêm excedendo de duas laudas, levaráõ por cada huma das outras, cento e vinte, *ibid.* verſic. *Pelas Proviſoẽs.*

Dos Alvarás de Tombos, Supplementos de idade, e outras quaeſquer Cartas, por deſpachos da Meſa, ou pelos Deſembargadores, de que levavaõ tres vintens, hum toſtaõ, e dous, haõ de levar o ſalario dobrado, *ibid.* verſic. *Pelos mais papéis.*

Das Proviſoẽs, que ſe paſſaõ para informes de Miniſtros, naõ haõ de levar couſa alguma, *ibid.*

Das buſcas, que fizerem, haõ de levar por cada anno, que as partes, ou os deſpachos apontarem, cem reis, *ibid.* verſic. *Das buſcas.*

Das certidoẽs, que paſſarem a requerimento das partes, haõ de levar duzentos e quarenta reis, naõ paſſando de duas laudas; e ſe paſſarem, haõ de levar cento e vinte reis por cada huma, *ibid.* verſic. *Por quaeſquer.*

Eſcrivaẽs do Deſembargo do Paço naõ poderáõ lavrar papéis do ſeu expediente, ſenaõ por Officiaes approvados, e habilitados pela Meſa, *ibid.* verſic. *Nenhum dos ſobreditos.*

Eſcrivaẽs do Deſembargo do Paço naõ poderáõ ſuſpender, ou expulſar os Eſcreventes, ou Officiaes das ſuas Secretârîas; mas ſó a Meſa poderá ter contra elles eſte procedimento, *ibid.* verſic. *E poſto que.*

Eſcrivaõ do Deſembargo do Paço da Repartiçaõ das Juſtiças, levará de cada huma das Cartas, que ſe paſſarem aos Juizes de Fóra da primeira intrancia, mil e duzentos reis; *ibid.* verſic. *Levará de cada huma.*

Das

Das Cartas, que ſe paſſarem aos Juizes de Fóra das cabeças das Comarcas, mil e ſeiſcentos réis, *Append. das Leys*, *n.*22. verſic. *Das que ſe paſſarem.*

Das Cartas, que ſe paſſarem aos Ouvidores, e Auditores, ſem outro predicamento, levaráõ dous mil e quatrocentos reis, *ibid.* verſic. *Das Cartas de Ouvidores.*

Das Cartas dos Provedores, e Corregedores de Correiçaõ ordinaria, haõ de levar tres mil e duzentos reis; e ſendo de primeiro banco, haõ de levar tres mil e ſeiſcentos reis, *ibid.* verſic. *Das Cartas dos Corregedores.*

E ſe forem deſpachados com beca, ou com aſcenſo a qualquer Relaçaõ, haõ de levar pela Carta quatro mil reis, *ibid.*

Das Cartas dos Deſembargadores de Goa, e da Bahia, e para a Caſa da Supplicaçaõ, e do Porto, ha de levar quatro mil reis; como tambem dos que forem provîdos em Officios das meſmas Caſas, de que devaõ tirar Carta, *ibid.* verſic. *Das Cartas dos Miniſtros.*

Dos Alvarás de mercês de Officios, ou renûncias delles, levará o ſalario confórme a ſua lotaçaõ, que vem a ſer, ſe o rendimento for até trinta mil reis, levará oitocentos reis; ſe for até ſeſſenta mil reis, levará mil e duzentos reis; ſe for até cem mil reis, levará mil e ſeiſcentos; e ſendo daqui para cima, levará dous mil reis, *ibid.* verſic. *Dos Alvarás.*

Dos Alvarás de mercê de alguns Officios, concedida pelo Direito conſuetudinario do Reyno, levará ſómente amétade do ſalario, que acima fica regulado, *ibid.*

Dos Provimentos, ou Proviſoẽs para ſerventias de Officios, levará em dobro o ſalario, que levava até o preſente, *ibid.*

De todos os mais papéis, que fizer álem deſtes, levará o meſmo ſalario, que ſe regulou aos outros Eſcrivaẽs da Meſa do Deſembargo do Paço, *ibid.*

Eſguichos.

Eſguichos, quem atirar com elles pelo Entrudo, ſerá condemnado em mil reis, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 3.

E ſendo filho-familias, naõ ſerá ſolto, ſem que ſeu pay pague quinhentos reis, *ibid.*

E ſendo eſcravo, pagará ſeu ſenhor, *ibid.*

E o que incitar, ou provocar para o uſo dos eſguichos, ſerá preſo, e pagará dous mil reis, *ibid.*

Eſmólas.

Eſmóla para a Feſta de Noſſa Senhora da Atalaya pertencente á Alfandega, *Append. das Leys*, *n.*74. *cap.* 2. §. 50.

Eſmólas ninguem as póde pedir ſem licença do Intendente Géral da Policia, como, e por quanto tempo a deve dar, *ibid. n.* 140. §. 19.

Eſmólas ſe naõ podem pedir ſem licença, *liv.*1. *tit.* 49. *coll.*1. *n.*1. §. 13.

Eſmólas naõ ſe podem pedir com Imagens nas maõs, pelo pouco reſpeito, com que as trazẽ, *liv.*1. *tit.* 49. *coll.*1. §.13.

Naõ devem ſer nomeados para pedidores de eſmólas peſſoas, que tenhaõ mais de duzentos mil reis de fazenda, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.*1. *n.* 9.

Excepto os que pedirem para a Bulla, *ibid. n.* 10.

Eſmólas, quem for nomeado para as pedir, o ha de fazer por ſi, e naõ por outrem, *ibid.*

Naõ deve haver mais que hum pedidor de eſmólas em cada Freguezia, *ibid.*

Eſmólas, quem as pedir, deve tirar todos os annos certidaõ de como pede peſſoalmente para lhe valer o privilegio, *ibid.*

Eſmólas, que El-Rey manda fazer nas Obras pias, naõ podem ſer penhoradas por fianças, ou obrigaçoẽs; ſalvo ſe as peſſoas, que as recebem, as tiverem obrigados, *liv.* 3. *tit.* 86. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 3.

Eſmólas ſe naõ podem pedir publicamente mendigando, ſem licença dos Provedores, Corregedores, e Ouvidores das Comarcas, *liv.* 5. *tit.* 103. *coll.* 1. *n.* 1.

Eſpadas.

Eſpadas podem os Cortadores trazer ſem licença, nem lhe he prohibido pela Pragmatica, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 30.

Eſpadas devem ter a medida de cinco palmos, álem do punho, e maçãa, *liv.* 5. *tit.* 80. *coll.* 1. *n.*17.

Eſpadas naõ podem trazer as peſſoas de baixa condiçaõ, nem aprendizes de officios mechanicos, com pena pecuniaria, e de priſaõ, *Append. das Leys*, *n.* 15. *cap.*14.

Eſpada ninguem poderá trazer, ſenaõ á cinta, aindaque ſejaõ ſoldados, *ibid.*

Eſpada naõ poderáõ trazer os obreiros, que trabalhaõ por jornal, *ibid. n.* 17. verſic. *Item pelo que pertence.*

Eſpada poderáõ trazer os Artifices, e Meſtres encartados, os donos, Meſtres, ou Arraes de caravellas, e barcos de tranſporte, e de peſcarîa, e os Peſcadores aggregados ás Confrarîas dos Maritimos do Reyno, *ibid.*

Eſpada poderáõ uſar os criados na preſença, e companhîa de ſeus amos, quando forem com elles pelas eſtradas, em quanto durar a jornada ſómente, *ibid.*verſic. *Item declarando mais.*

Eſpéras.

Eſpéras naõ póde a Junta dos Tres-Eſtados conceder aos devedores da Real Fazenda, *Coll. de Decret. n.* 15.

Eſpingardas.

Eſpingarda ninguem a poderá trazer de noite, com a pena, que ſe manda impôr pela Ordenaçaõ aos que ſe achaõ na Cidade de Liſboa com eſpingardas carregadas, depois de Ave Marias, *liv.*5. *tit.*80. *coll.*1. *n.* 2.

Eſpin-

Eſpingarda de pedernêira, ninguem poderá uſar della com pena de priſaõ, e de degredo, *liv.*5. *tit.*80. *coll.*1. *n.* 3.

Eſpingarda, poderáõ uſar della as peſſoas, que tiverem dous mil cruzados de fazenda, e dahi para cima, *ibid.*

Eſpingarda poderáõ uſar della os moradores do Algarve, quando acudirem aos rebates, ou indo ás ſuas fazendas, aindaque naõ tenhaõ de ſeu dous mil cruzados, *ibid. n.* 4.

Eſpingarda poderáõ ter os Miniſtros, e Officiaes de Juſtiça; mas naõ uſaráõ della, ſenaõ nas diligencias do ſerviço, *ibid. n.* 5.

Eſpingardas, naõ poderáõ uſar dellas os moradores da India, com pena de degredo, *ibid. n.* 6.

Eſpingarda podem ter, e uſar della os Officiaes das Coutadas, *ibid. n.* 7.

Eſpingarda, de noite, ſe alguem a trouxer, he caſo de devaſſa, *ibid. n.* 8.

Eſpingardas podem ter, e uſar dellas os Soldados Auxiliares, *ibid. n.* 11.

Eſpingarda ſe naõ póde uſar, para atirar á caça no ar, com pena de priſaõ, e de degredo, *liv.* 5. *tit.*88. *coll.* 1. *n.*1.

Eſpingarda, quem uſar della com muniçaõ para caçar, incorre em pena pecuniaria, de priſaõ, e de degredo, *ibid. n.* 2.

Eſportulas.

Eſportulas podem arbitrar os Deſembargadores dos Aggravos até a quantia de quarenta mil reis, nas cauſas de commiſſaõ, em que, com parecer do Regedor, as podem arbitrar, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Os Deſembargadores da Caſa.*

Eſportulas ſe ſe pagarem a Juizes das partilhas, naõ poderáõ levar álem dellas outro algum ſalario, *ibid.* verſic. *Os Corregedores, Provedores.*

Eſtalajadeiros.

Eſtalajadeiros tem obrigaçaõ de annunciar no termo de vinte e quatro horas todas as peſſoas, que em ſuas eſtalagens ſe hoſpedarem, e recolherem, com as declaraçoẽs do *n.* 140. *do Append. das Leys*, §. 12.

Eſtalagens naõ as poderáõ dar mulheres ſolteiras, nem viuvas, que naõ paſſarem de cincoenta annos, naõ tendo filha ſolteira, *liv.*1. *tit.*49. *coll.*1. *n.*1. §. 14.

Eſtalajadeiro, que conſente na eſtalagem mulheres pûblicas, ſerá preſo, e pûnido pelos Miniſtros, *ibid.*

Eſtalajadeiros ſe naõ poderáõ mudar dos Bairros, ſem o fazerem ſaber ao Corregedor, *ibid.* §.15.

Eſtîlos.

Eſtîlos da Caſa da Supplicaçaõ ſe devem obſervar, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*4. §. 8.

Eſtîlo, em que houver dûvida, ſe ha de propôr na Relaçaõ, para ſe tomar aſſento, *ibid.*

Eſtoques.

Eſtoques ninguem os póde trazer, com pena pecuniaria, e de degredo para Africa, *liv.*5. *tit.*80. *coll.* 1. *n.* 8.

Eſtradas.

Eſtradas novas ninguem póde abrir para as Minas, que eſtiverem deſcobertas, debaixo das penas impoſtas contra os deſcaminhadores da Fazenda Real, *liv.*2. *tit.* 34. *coll.*1. *n.* 2.

Eſtrangeiros.

Eſtrangeiros vagabundos naõ podem vender comeſtiveis, bebidas, e quinquilharîa, *Append. das Leys*, *n.* 110.

Eſtrangeiros naõ ſendo naturalizados, naõ devem as Camaras provê-los em officios, *liv.*1. *tit.*66. *coll.*1. *n.*5.

Eſtrangeiros ſendo achados no Reyno ſem modo de vida, devem prender-ſe, para ſerem perguntados, *liv.*1. *tit.*73. *coll.*1. *n.* 1. §. 4.

Eſtrangeiros naõ podem levar Náos, ou Navîos ás Conquiſtas de Portugal, com pena de lhe ſerem tomados por perdidos com as fazendas, que nelles ſe acharem, *liv.* 5. *tit.* 107. *coll.* 1. *n.*1.

Eſtrangeiros naõ gozaõ de privilegio algum nas culpas de tranſgreſſaõ, contra as diſpoſiçoẽs da nova Pragmatica, *Append. das Leys*, *n.* 15. *cap.* 29.

Eſtrumes.

Eſtrumes naõ ſe devem lanſar nas vinhas do Douro, demarcadas pela Companhîa dos vinhos delle, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 25. §. 1.

E ſe o fizerem que penas tem, e quem dellas conhece, *ibid.*

Eſtudantes.

Eſtudantes naõ podem ſer admittidos na Univerſidade ſem exame de Rhetórica, *Append. das Leys*, *n.* 128. §. 17.

Eſtudantes, como, e por quem ſeraõ caſtigados extraordinariamente, e o que para iſſo deve preceder, *ibid.* §. 22.

Eſtudantes da Univerſidade, que tiverem trato illicito com Freiras, perderáõ irremiſſivelmente o anno, ou annos, em que tiverem a dita amizade, *liv.*5. *tit.*15. *coll.*1. *n.*4.

Eſtudantes da Univerſidade de Coimbra, que andarem com as capas pela cabeça, incorrem em pena de degredo, e de priſaõ, e de lhe ſerem riſcados os curſos, que tiverem, *liv.* 5. *tit.*79. *coll.*1. *n.* 4. *e* 5.

Eſtudantes de Coimbra, que trouxerem piſtolas, ſaõ caſtigados com as penas impoſtas contra as mais peſſoas, que uſaõ de armas prohibidas, *liv.* 5. *tit.*80. *coll.*1. *n.*1.

Eſtudantes, que ficarem culpados em querélas, ou devaſſas tiradas pelos Juizes Ordinarios, podem declinar para o Conſervador, ficando válidas as querélas, e devaſſas, *liv.*5. *tit.*130. *coll.*1. *n.*1. §.12.

Eſtudos.

Eſtudos de Latim, e mais faculdades, quando

foraõ

foraõ tirados aos Padres da Companhîa, *Append. das Leys*, *n.* 128.

Eſtudo da lingua Grega ſe leva em conta na Univerſidade, e como para iſſo ſe deve provar, e certificar, *ibid.* §.15.

Eſtudo da lingua Grega dá preferencia a todas as mais faculdades, *ibid. Et vid.* Meſtres.

Exame.

Exame dos Navîos, que pertencia ao Patraõ mór, Eſcrivaõ da Provedorîa, e Meirinho dos Armazens, paſſou para a Junta do Commercio; ſalvos os ſalarios dos meſmos, *Append. das Leys*, *n.* 115.

Exame dos Eſtudantes, que forem para a Univerſidade, e dos que quizerem ſer Meſtres de Latim, como, perante quem, e de que ha de ſer, *ibid. n.* 136.

Exames vagos.

Exames vagos, quando forem a elles os Deſembargadores da Caſa da Supplicaçaõ, ſe haõ de aſſentar em cadeiras razas, no fim da Meſa do Deſembargo do Paço, para darem ſeus votos, e haõ de votar cobertos, *liv.* 1. *tit.*5. *coll.*2. *n.* 3.

Exames vagos, quando ſe fizerem, ſe naõ devem eſcuſar os Deſembargadores, que forem aviſados, por ſer acto, de que recebem honra, *ibid. n.* 5. *e* 6.

Exceiçoẽs.

Exceiçoẽs dilatorias, ou peremptorias, com que as partes vem nos feitos, que correm na Correiçaõ do Civel da Côrte, ha de preparál-las o Corregedor do Civel por ſi ſó, e a final os ha de levar á Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 39. *coll.* 3. *n.* 1.

Excellencia.

Excellencia tem os Gentis-homens da Camara, e Meſtres de Campos Generaes, *Append. das Leys*, *n.* 120.

Execuçoẽs.

Execuçoẽs da Caſa da India ſe fazem pelo Eſcrivaõ, e Meirinho do meſmo Juizo, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.*45. §.14.

Execuçaõ ſe naõ póde fazer nas eſmólas, que El-Rey manda pagar nas Obras pias, *liv.*3. *tit.*86. *coll.*1. *n.*1. *e* 3.

Execuçaõ ſe naõ póde impedir com embargos de nullidade, ſe eſta naõ conſtar dos meſmos autos, *liv.*3. *tit.*87. *coll.*3. *n.*1.

Execuçaõ ſe naõ póde impedir nos meſmos autos com embargos de conta, e paga, ſenaõ moſtrando logo documentos, e ſe naõ aſſignaõ tres dias para próva, *ibid.*

Execuçoẽs, quando ſe fizerem nos bens dos Concelhos, ſó ſe haõ de verificar nos rendimentos, *liv.*1. *tit.*66. *coll.*2. *n.*5.

Execuçoẽs ſe naõ podem fazer nos bens dos Concelhos, que eſtiverem conſignados para dividas, *ibid.*

Execuçoẽs ſe naõ podem ſuſpender com pretexto de erros de cuſtas, mas ſe deve reſervar eſte conhecimento para depois de executado o principal, *Append. das Leys*, *n.*44.

Executores.

Executor da Alfandega procede contra o ſeu Eſcrivaõ, e Solicitador até ſuſpenſaõ, e priſaõ pela negligencia, erros, e cu[illegible] dos meſmos, *Append. das Leys*, *num.* 74. *cap.* 2. §. 25.

Executor da Alfandega deve todos os mezes dar conta das execuçoẽs ao Provedor, e Feitor mór, *ibid.*

Executor da Alfandega na preſença do Provedor, e Feitor mór, com hum Eſcrivaõ da Meſa Grande, e Contador da Conferencia em todos os mezes examinará as fianças vencidas, e naõ ſatisfeitas para as executar, *ibid.*

Executor da Alfandega deve examinar as dividas, e dar parte ao Provedor, Feitor, e Conſelheiro, e achando-ſe falîdas, ſe riſcaráõ da receita, *ibid. cap.* 2. §. 26.

Executor da Alfandega naõ he Officio de propriedade, *ibid.* §. 27.

Executores d'El-Rey naõ podem levar os livros das arrecadaçoẽs aos Contos do Reyno, e Caſa, ſem as cabeças feitas, e contas cerradas, *liv.*2. *tit.*51. *coll.*1. *n.*2.

Executores naõ podem tomar dividas de terceiras peſſoas, para as executarem, ſem lhes ſerem arrematadas por dividas da Fazenda Real, *ibid. n.* 5.

Executores, que chegarem a ſer executados por alcance de contas, ſendo Proprietarios perdem os Officios; e ſendo Serventuarios, ficaõ inhabeis para tornar a ſervir, *ibid.n.*9.

Executores de Biſpos, e Communidades naõ podem prender os devedores, ſenaõ nas proprias Terras; e quando ſe auſentarem, haõ de deixar os autos aos Juizes dellas, *liv.* 2. *tit.*53. *coll.*1. *n.* 1.

Executores de mero facto naõ podem ſer recuſados de ſuſpeitos, *liv.*3. *tit.*21. *coll.*2. *n.*3.

Extrahir.

Extrahir ſe naõ podem do Reyno os trápos brancos, ou pretos, que ſervirem para a Fábrica do papél, *Append. das Leys*, *num.* 14.

Extrahir ſe naõ póde o Páo-Braſil para fóra do Reyno, *liv.*5. *tit.*112. *coll.* 1. *n.*2.

Extrahir ſe naõ póde das Minas o ouro em barra, ou folheta, ſem ſer fabricado nas Caſas da Fundiçaõ dellas, *liv.* 2. *tit.* 34. *coll.* 1. *n.* 3.

Extrahir ſe naõ póde dinheiro para fóra do Reyno, *liv.* 5. *tit.*113. *coll.* 2. *n.*1.

Extrahir ſe naõ podem larangeiras da China para fóra do Reyno, *liv.*5. *tit.*112. *coll.*1. *n.*1.

Extrahir ſe naõ póde ſeda em rama, fio, ou caſulo, ou de outra qualquer ſórte, para fóra do Reyno, *Append. das Leys*, *n.* 38.

F

Facas.

FAcas prohibidas, que algum Alcaide, ou Meirinho achar a alguma peſſoa, ſe naõ as autuar incorre em pena de ſuſpenſaõ, e de ſeis mil reis, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*1. §.12.

Facas de ponta, quem as trouxer, ou fizer, incorre em pena pecuniaria, e de degredo, *liv.*5. *tit.*80. *coll.*1. *n.*8., *e no n.*14., em que ſe accreſcentáraõ as penas, e ſe regulou o procedimento.

Facas flamengas, que tem ponta, ſe comprehendem na prohibiçaõ das facas de ponta, debaixo das meſmas penas, *liv.* 5. *tit.* 80. *coll.*2. *n.* 12.

Facas, e inſtrumentos neceſſarios para os officios mechanicos, ſe comprehendem na dita prohibiçaõ, ſendo achados os Officiaes com ellas fóra das ſuas tendas, ou lugares, em que trabalhaõ, *Append. das Leys*, *n.*18.

Facas dos Officiaes mechanicos, quando as levarem compradas das tendas, ou a concertar, as levaráõ dentro de huma bolſa, ou ſaquinho com a boca tapada; e ſendo achados em outra fórma incorrem na pena da prohibiçaõ, *ibid.*

Neſta prohibiçaõ das facas ſe comprehendem, debaixo das meſmas penas, as navalhas, e canivetes de ponta aguda, e outras armas, aindaque tenhaõ ponta redonda, com que ſe poſſa fazer ferida penetrante, *ibid.*

Fábrica.

Fábrica da Seda he governada pela Junta do Commercio, e como, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 14. §. 1. *e* 2.

Fábrica da Seda foi entregue á Junta do Commercio, com tudo a ella pertencente, *ibid.* §. 16. *Et vid. verb.* Directores da Fábrica da Seda.

Falîdos.

Falîdos, que occultaõ bens, ou os deſpachaõ em nomes de terceiras peſſoas, lhes ſeraõ confiſcados, *Append. das Leys*, *n.*82. §.12.

Falîdos ſaõ julgados privativamente na Junta, *ibid.* §. 13.

Falîdos como, e quando ſe devem apreſentar na Junta para eſta lhe valer, e acautelar as penas da Ley, *ibid.* §. 14.

E que penas tem os Conductores naõ o fazendo aſſim, *ibid.*

E o que a Junta deve neſtes caſos obrar. *Vid.* Junta, *e* Homens de Negocio.

Falſidade.

Falſidade, quem a fizer para conſeguir algum filhamento, ſerá preſo, e ſe lhe naõ concederá Carta de ſeguro, *liv.*5. *tit.*52. *coll.*1. *n.*1.

Falſidade, quem a fizer, miſturando no ouro em pó qualquer metal, tem pena de morte natural, e confiſcaçaõ de bens, ſe a falſidade chegar a marco de praſa, *liv.*5. *tit.*56. *coll.* 1. *n.*4.

Falſidade, quem a fizer, fabricando papéis, naõ tem perdaõ, *liv.*5. *tit.*52. *coll.*2. *n.*1.

Falſidade ſe alguem a fizer no ouro em pó, miſturando-lhe limaduras de latáo, he caſo de devaſſa, *Append. das Leys*, *n.* 13.

Familiares.

Familiares do numero do Sancto Officio naõ gozaõ do privilegio nas culpas de tranſgreſſaõ contra as diſpoſiçoẽs da nova Pragmatica, *Append. das Leys*, *n.* 15. *cap.*29.

Familiares do Sancto Officio naõ gozaõ do privilegio nas cauſas pertencentes á Fazenda Real, *liv.*5. *tit.* 130. *coll.*1. *n.*1. §.11.

Fardos.

Fardos, e vaſilhas tranſportados para o Braſil ſe devem medir por palmos cubicos, por corrêa, e vara, *Append. das Leys*, *n.* 83.

Fardos, e caixas naõ podem ſer deſpachados ſem haver pago a contribuiçaõ para a Junta, *ibid. n.* 85. *cap.*11. §. 3.

Faróes.

Faróes devem haver nos lugares determinados, *Append. das Leys*, *n.* 115.

E para ſemelhante deſpeſa pagaõ os Navîos, quanto, e quando, *ibid.*, *e na Coll. de Decret. n.*40.

Fárpas.

Fárpas, ou buracos dos pannos naõ ſe podem cozer, nem ſergir, *Append. das Leys*, *n.*132. *cap.*80.

Fazendas.

Fazenda de qualquer qualidade que for, que entrar na Alfandega, e Caſa da India, naõ ſe deve entregar, nem deſpachar ſem ſe examinar, *Coll. de Decret. n.* 22.

Fazendas de contrabando naõ ſendo achadas pelos Officiaes da Alfandega ſeraõ levadas aos Depóſitos públicos, *Append. das Leys*, *n.* 86. §. 1.

E o auto da tomadîa ſe fará pelo Eſcrivaõ da Conſervatoria da Junta, *ibid.*

Fazendas de contrabando, ou outras denunciadas, ſendo tomadas, ſe devem avaliar para o fim determinado, *ibid.* §. 2.

E o ſeu producto ſe metterá em cófre, e com elle ſe pagará o terço dos denunciantes, e mais deſpeſas, *ibid.*

Fazendas, que ſe mandaõ queimar, ſaõ as de contrabando, e que naõ tem deſpacho na Alfandega, e naõ as deſcaminhadas, *ibid.*

Fazendas de contrabando ninguem as póde recolher, nem favorecer os contrabandiſtas, *ibid. n.* 88. §.3. 5. *e* 6.

E quem o fizer que penas tem, *ibid.*

Fazendas de contrabando ſe podem buſcar em quaeſquer lugares, em que eſtiverem, nem ha privilegio porque ſe impeſſa, *ibid.* §. 4.

Fazendas, que cada hum dos Mercadores podem vender, *ibid.n.*111. *in fin. na pauta dellas.*

Fazen-

Fazendas fabricadas neſte Reyno as podem ſeus Fabricantes vender, *Append. das Leys, n.*111. *in fin.*

Fazendas de contrabando quem as introduzir, que penas tem, *ibid. n.*85. *cap.*17. §.6. *e* 7.

E quem conhece de ſemelhante crime, *ibid.*§.5.

E como ſe próva, *ibid.* §.6.

Fazendas de contrabando aprehendidas em qualquer parte do Reyno, ſe remettem com os Réos, e proceſſos ao Conſervador da Junta do Commercio, *no fim da Coll. de Decret. pag.*414.

Fazendas para a Capitanîa de Pernambuco ſó póde mandar a Capitanîa da meſma; e fazendo-o outrem perde em dobro as taes fazendas, *Suppl.ao Append.das Leys,n.*21.§.34.

Fazendas da Companhîa de Pernambuco naõ cabendo na Alfandega, ſe accommodaráõ em outros Armazens, e como, *ibid.* §.39.

Fazendas de Seda fabricadas neſte Reyno naõ pagaõ direitos, *Append. das Leys, n.* 139., *e Coll. de Decret. n.* 30. *e* 31.

Fazendas deſcaminhadas, aprehendidas, e depoſitadas á ordem dos Provedores das Alfandegas, ſeraõ vendidas por ſua ordem, e carregado ſeu preço em receita aos Theſoureiros, *Suppl.ao Append.das Leys,n.*9.§.5.

Fazendas, quem as remetter para o Braſil, ou outras Conquiſtas, deve mandar os deſpachos dellas para ſe tomar conta no lugar da deſcarga, e para ſe vêr, ſe eſtaõ pagos os direitos Reaes, *liv.*2. *tit.*26. *coll.*1. *n.* 2.

Fazendas, que ſe remetterem para o Braſil, ou Conquiſtas, ſem irem deſpachadas, haõ de pagar os direitos de dez por cento no lugar, em que fizerem a deſcarga, *ibid.*

Fazendas deſcaminhadas, que houverem ſido deſpachadas na fórma do Foral, quem as vender, incorre na pena do perdimento dellas, e de amétade de ſeus bens, e em dez annos de degredo, *liv.*5. *tit.* 107. *coll.* 1. *n.*14.

Fazendas ſe alguem as deſcaminhar, ſe póde denunciar delle, aſſim em pûblico, como em ſegredo, *ibid.*

Fazendas, quem as tirar, ou metter em Navîos, depois de eſtarem deſpachados para ſahir, ou dentro, ou fóra da barra, incorre em pena de perdimento das meſmas fazendas, e de amétade de ſeus bens com dez annos de degredo, *ibid.*

Fazendas da Aſia, que vierem em Navîos Eſtrangeiros, naõ ſeraõ admittidas, nem ſe lhe dará deſpacho, *liv.*5. *tit.*112. *coll.*2. *n.*1.

Fazendas, que ſe haõ de deſpachar na Alfandega por eſtiva; veja-ſe no *Append. das Leys, n.* 25.

Fazenda Real.

Fazenda Real, nas materias que lhe reſpeitaõ, ha de ſer ſempre ouvido o Procurador della, *liv.* 1. *tit.*10. *coll.*1. *n.*1.

Feitos da Fazenda Real ſe haõ de proceſſar perante o Juiz della para ſe ſentenciarem no Conſelho, *liv.*1. *tit.*10. *coll.*2. *n.*1.

As cauſas crimes, em que for parte o Procurador da Fazenda, ſe os delictos merecerem pena de ſangue, ſe haõ de ſentenciar na Relaçaõ; porêm ſe merecerem degredo temporal, ou perdimento de officio, naõ ao Conſelho da Fazenda, *ibid. n.*3.

Feitos da Fazenda Real ſe naõ deverõ ſentenciar ſem aſſiſtencia do Procurador da Fazenda, *ibid. n.* 4.

E naõ podendo aſſiſtir o da Fazenda, ha de aſſiſtir o Procurador da Corôa, *ibid. n.*5.

Ou o do Conſelho Ultramarino, ou o da Junta dos Tres-Eſtados, *ibid. n.*6.

Das condemnaçoẽs impoſtas por crimes pertencentes á Fazenda Real, naõ ha perdaõ, *ibid. n.* 8.

Feitos da Fazenda, em que he parte o Procurador della, ſe haõ de ſentenciar no Conſelho da Fazenda, *ibid. n.* 15.

Como tambem os feitos das acçoẽs, que os filhos da folha intentarem contra os Almoxarifes, *ibid. n.* 16.

Porêm hoje ſe ſentenceaõ no Juizo dos Feitos da Fazenda por Reſoluçaõ de Sua Mageſtade, *ibid.n.*17.

Feitores.

Feitor da Alfandega, que reſidia em Caſcaes ſe extinguio, *Append. das Leys, n.*74.*cap.*2. §. 23.

Feitor das Andadas, que recebe das partes alguma couſa. *Vid.* Eſcrivaõ.

Feitores da Companhîa de Pernambuco ſe póde uſar de armas. *Vid.* Officiaes.

Feitores da Companhîa do Pará tem ſeis por cento da ſua commiſſaõ, *Suppl. ao Append. das Leys, n.*5. §. 25.

Feitos.

Feitos crimes, quando ſe avocarem por Cartas dos Ouvidores do Crime, naõ devem vir trasladadas nelles as meſmas Cartas, *liv.*1. *tit.*41. *coll.* 3. *n.*1.

Feitos em que for parte o Procurador da Fazenda, ſe haõ de ſentenciar no Conſelho da Fazenda, *liv.*1. *tit.*10. *coll.*2. *n.*15.

Feitos depois de ſentenciados na Relaçaõ, ſe naõ podem ſupprir as nullidades, e defeitos delles, *liv.*1. *tit.*5. *coll.*3. *n.* 5.

Feitos, que vierem por Appellaçaõ, e ſe mandarem por Acordaõ remetter ás Inſtancias inferiores, ſe naõ deſcarregaráõ na diſtribuiçaõ, excepto os que ſe diſtribuirem em Aggravo, *liv.*1. *tit.*27. *coll.*3. *n.*4.

Feitos, que vaõ á Relaçaõ do Porto, e tinhaõ Juizes certos, ſe eſtes forem fallecidos, ou paſſados para a Supplicaçaõ, ſe haõ de deſpachar por commiſſaõ do Governador, *liv.*1. *tit.*35. *coll.*3. *n.*1.

Feitos, que paſſaõ da alçada da Relaçaõ do Porto, ſe haõ de vencer por tres votos, aindaque ſeja em revogaçaõ da ſentença do Corregedor do Civel, *liv.*1. *tit.*37.*coll.*3.*n.*1.

Feitos de Appellaçoẽs, que vaõ á Relaçaõ do Porto, ſe vencem por dous votos, *ibid. num.* 2.

Fei-

Feitos dos Soldados, quando os avocarem os Conſervadores, haõ de paſſar Precatorios aos Juizes, e naõ mandá-los aos Eſcrivaẽs, *liv.3. tit.1. coll.2. n.1.*

Feitos crimes, indo concluſos com as contraditas, ſe eſtas ſe naõ receberem, ſe naõ deve lêr, e ferir a final, *liv.3.tit.58.coll.3.n.1.*

Feitos civeis devem receber os Eſcrivaẽs, ſem primeiro fazer entrega das aſſignaturas, *liv.3. tit.96. coll.3. n.2.*

Feitos naõ poderáõ mandar tirar os Miniſtros, de qualquer graduaçaõ que ſejaõ, dos Cartorios dos Eſcrivaẽs dos Juizos, em que penderem, mas paſſaráõ para iſſo avocatorias, *Append. das Leys, n.45.*

Feitos da Executoria das Terças do Reyno, que ſe remettiaõ ao Deſembargador Juiz dos Contos, ſe haõ de remetter ao Juizo dos Feitos da Fazenda, para nelle ſe julgarem, *ibid. n.49.* verſic. *E porque os feitos.*

Fiadeira.

Fiadeira que falſificar o fiado de laãs, na fórma declarada, que penas tem, *Append. das Leys, n.132.cap.101.*

Fiado.

Fiado para os pannos como ſerá dobado, *Append. das Leys, n.132. cap.23.*

Fianças.

Fianças perdidas ſe applicaõ para o Hoſpital de Lisboa, *liv.1. tit.29. coll.1. n.1.*

Formalidade, que ſe ha de obſervar na deſobrigaçaõ das fianças, e procedimento contra os obrigados, *ibid.*

Juiz das Fianças he o Deſembargador do Paço mais antigo, *ibid. n.2.*

Fianças dos degradados, que ſe regiſtem, antes da ſua ſoltura, *ibid. n.3.*

Carcereiro, que ſolta preſo, ſem a fiança ſer regiſtada, he punîdo, *ibid.*

Fiel.

Fiel das Obras da Alfandega tem obrigaçaõ de aſſiſtir ao ponto, e á entrega dos materiaes, e ſeu conſumo, *Append. das Leys, n.74. cap.2. §.32.*

Fiel, e Guarda-chaves dos Armazens do Reyno deve á ſua cuſta dar papél, pennas, e o mais declarado, *ibid. cap.39. §.18.*

Filhamentos.

Filhamentos, quem os conſeguir com Certidoẽs falſas, ou por meyos illicitos, ſerá preſo, e ſe lhe naõ concederá Carta de ſeguro, *liv.5. tit.52. coll.1. n.1.*

Filhos.

Filhos dos primeiros nomeados na fundaçaõ da Junta ficaõ habilitados para lerem no Deſembargo do Paço, *Append. das Leys, n.85. cap.18. §.6.*

E os dos ſeguintes, ſómente os do Provedor, e Vice-Provedor, *ibid.*

Filhos dos Proprietarios, que ſervem por Alvará no impedimento dos pays, nada mais vencem de ordenado, *ibid. n.74. cap.46. §.5., & n.76. cap.16. §.5.*

Filhos dos Proprietarios de officios induſtriaes, e experimentaes, naõ tem acçaõ para os pedir por fallecimento de ſeus pays, *Coll. de Decret. n.18.*

Nem ſe lhe deve admittir as ſuas petiçoẽs para nelles ſerem conſultados por fórma alguma, *ibid.*

Porêm tendo apericia, arte, e experiencia neceſſaria ſeraõ admittidos no concurſo, *ibid.*

Filhos dos Proprietarios ſervindo por ſeus pays algum dos Officios da Relaçaõ, nada mais vencem, que os ditos ſeus pays, *Append. das Leys, n.72. cap.2. §.6.*

Filhos dos Proprietarios de algum Officio nada mais vencem que os pays, *ibid.n.71.cap.3.§.4.*

Filho, que contrahir matrimonio clandeſtino, póde ſer desherdado por ſeu pay, *liv.4. tit.88.coll.1. n.1.*

Filhos ſe naõ podem tirar aos Inglezes contra ſua vontade para ſe baptizarem, naõ tendo idade, em que poſſaõ eſcolher Religiaõ, *liv.5. tit.99. coll.1. n.1.*

Filhos de Vice-Reys da India, ou de Governadores Ultramarinos, naõ poderáõ ir ás ditas partes, em quanto ſeus pays lá eſtiverem, *liv.5. tit.107. coll.1. n.2.*

Fiſcal.

Fiſcal da Junta do Commercio quem o deve ſer, e como ſe deve eleger, *Append. das Leys, n.85. cap.5. §.1.*

Fiſcal da Junta deve promover em todas as cauſas pertencentes á meſma, e ſer ouvido em todos os requerimentos pertencentes ao Commercio, e navegaçaõ, ainda feitos em outros Tribunaes, *ibid. cap.5. in princ.*

Fiſcal da Junta huma vez eleito o fica ſempre ſendo, aindaque paſſe para outro Tribunal, *ibid.*

Fogos.

Fogos de polvora, quem os fizer, ou lançar, tem pena pecuniaria, e de degredo, *liv.5. tit.86. coll.1. n.1. 2. 3. 4. e 5.*

Fogos de polvora, ſe ſe deitarem, ou fizerem, he caſo de devaſſa, *ibid. n.4.*

Folha corrida.

Folha corrida ſe deve ajuntar aos livramentos com brevidade, *liv.1. tit.1. coll.1.n.1.§.11.*

Folha ſe deve correr tambem no Juizo da Chancelaria da Supplicaçaõ, India, e Mina, Fazenda, Alfandega, Auditoria de Guerra, Ouvidoria da Raînha, das Ilhas, e Coutadas, *liv.1. tit.56. coll.1. n.1.*

Folhas corridas ſe naõ paſſaráõ aos Soldados, que as pedirem, ſem declararem nas petiçoẽs os lugares, praças, e tempos, em que ſervirem, *Regim. dos Govern. das Arm., no fim do liv.5. §.44. pag.327.*

Folhas de pagamento. *Vid.* Conhecimentos.

Forti-

Fortificar.

Fortificaõ-ſe devem as Igrejas das Praças pelas rendas para as taes Fortificaçoẽs eſtabelecidas, *Coll. de Decret. n.* 59.

Frades.

Frades, que forem achados ſem companheiro, ſe dará ajuda do braço ſecular para ſerem preſos, *liv.*5. *tit.*31. *coll.*1. *n.*1. *e* 2.

Frades, aindaque ſejaõ Mendicantes, ſe poſſuirem bens em commûm, naõ gozaõ do privilegio das peſſoas miſeraveis para effeito de trazerem ſeus contendores á Côrte, *liv.*3. *tit.*5. *coll.*3. *n.*1.

Fragateiros.

Fragateiros, que ſe acharem conduzindo vinhos, ou azeites deſcaminhados, perdem o barco, e tem pena de dez cruzados, e trinta dias de cadêa, *liv.*2. *tit.*26. *coll.*1. *n.*1.

Fragateiros, que levarem a embarcar alguma peſſoa, depois de paſſada a Torre de Belém, naõ moſtrando o paſſa-porte, incorrem nas penas de galés, e de açoutes, e de perdimento do barco, *liv.*5. *tit.*107. *coll.*1. *n.*8.

Fragateiros, que levarem alguma peſſoa a bôrdo dos paquebotes, incorrem em pena de perdimento do barco, e pecuniaria, e de priſaõ, *ibid. n.* 13.

Francezes.

Francezes ſómente pagaõ quatro e meyo por cento exercendo occupaçoẽs mechanicas, *Coll. de Decret. n.* 57.

Francezes tem Conſervador para conhecer das ſuas cauſas, *liv.*1. *tit.*52. *coll.*1. *n.* 3.

Aindaque litiguem com privilegiados, que tem privilegio encorporado em direito, ha de ſer na ſua Conſervatoria, *ibid.*

Entende-ſe nas cauſas, que procedem de mercancîa, *ibid.*

E exceptûa-ſe nas que pertencem ao Juizo do Fiſco, *ibid.*

Francezes tendo demanda com Inglezes, que ſaõ igualmente privilegiados, ſe ha de ſeguir o foro do Réo, *ibid. n.* 3.

Freiras.

Freira, ſe alguem a tirar para fóra do Moſteiro, tem pena de morte natural, *liv.*5. *tit.*15. *coll.*1. *n.*1.

Freira, que eſtiver fóra do Moſteiro com licença d'El-Rey, ſe alguem dormir com ella, ſerá degradado, e condemnado em pena pecuniaria, *ibid.*

Freira, que andar fóra do Moſteiro com licença do Prelado, e ſem proviſaõ d'El-Rey, ſe alguem a recolher, tem pena pecuniaria, e de degredo, *ibid.*

Freira ſe alguem tiver trato illicito com ella, tem pena pecuniaria, e de priſaõ, *ibid. n.* 2. *e* 4.

Freira, ſe algum Miniſtro tiver trato illicito com ella, ſerá riſcado do ſerviço, *ibid. n.*4.

Freira, ſe algum Eſtudante tiver trato illicito com ella, perderá irremiſſivelmente o anno, ou annos, em que durar a dita [illegible]izade, *ibid.*

Freira, ſe alguem tiver trato illicito com ella, ſerá obrigado a fazer term[illegible] fórma da cópia, que eſtá no *liv.*5. *tit.*[illegible]

Freires.

Freires das Ordens Militares naõ podem ſer preſos por mandado dos Ordinarios, *liv.* 2. *tit.*12. *coll.*1. *n.*3.

Freires, ſendo achados em flagrante delicto, podem ſer preſos ſem reſpeito á ſua exempçaõ, *ibid.*

Freires, ſendo preſos por mandado dos Ordinarios, as Juſtiças ſeculares os faraõ logo ſoltar, *ibid.*

Frétes.

Frétes dos fardos, e vaſilhas tranſportadas nas Frótas do Rio de Janeiro, e Pernambuco ſaõ cento e quarenta e cinco reis por palmo cubico, *Append. das Leys*, *n.* 83.

Frétes do chumbo, ferro, e cobre ſaõ duzentos e quarenta reis por quintal, *ibid.*

Frétes naõ ſe podem pedir ao vendedor das fazendas paſſado anno e meyo depois da venda, ſalvo moſtrando-ſe por Certidaõ executado o comprador, e que naõ tem bens para iſſo, *ibid. n.* 85. *cap.*17. §.14.

E tambem na outra circumſtancia, e formalidade declarada, *ibid.*

Frétes dos couros remettidos do Rio, Bahia, e Pernambuco, ſendo em cabello, ſaõ trezentos reis, de atanádo quatrocentos reis, e de meyo de ſóla duzentos reis, *ibid. n.*97.

Frétes dos couros ſem declaraçaõ ſaõ precipuos, e ſem abatimento do Comboy para os donos dos Navîos, *ibid. n.* 123.

Frétes da Companhîa de Pernambuco ſe cobraõ pelo ſeu Conſervador, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 41.

Frétes dos vinhos do Douro tranſportados para o Braſil, *ibid. n.* 12. §. 15.

Frétes dos negros de Angóla, ſaõ ſeis mil reis, e nada mais por qualquer titulo, que for, ſe póde levar, *ibid. n.* 15.

E quem fizer o contrario, que penas tem, *ibid.*

Frótas.

Frótas da Companhîa do Pará em que tempo partiráõ para os ſeus reſpectivos portos, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 5. §. 17.

E para ſer outro Navîo, como ſe procederá, *ibid.*

Fructos.

Fructos, e generos das Comarcas de Caſtello-Branco, e Guarda, que vierem para a Cidade de Lisboa, pagaõ ſómente meyos direitos, *Coll. de Decret. n.* 45.

E por quanto tempo, e como ſe devem juſtificar ſerem das ditas Comarcas os fructos, para gozarem da dita exempçaõ, *ibid.*

Fructos, e generos de Pernambuco, como podem ſeus habitadores, delles fabricantes, vendê-los, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 2. §. 3. *Et vid.* Companhîa de Pernambuco.

Funeraes.

Funeraes. Suffragios dos defunctos, quando [illegible] os fizerem, naõ poderáõ exceder aquelles emolumentos, que eſtiverem legitimamente conſentidos pelo uſo, e coſtume, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 2. *n.* 2.

Furtos.

Furtos como ſe proceſſaõ, *Coll. de Decret. n.* 25.

Furtos, ſendo feitos por Soldados, ſe lhe naõ guarda privilegio algum, *liv.* 5. *tit.* 60. *coll.* 2. *n.* 1. *Vide verb.* Soldados.

Furtos, aindaque ſejaõ pequenos, ſe forem feitos por Soldados, podem as Juſtiças ordinarias prendê-los, e caſtigá-los, *ibid. num.* 2.

Furtos para ſe deſcobrirem, poderáõ os Corregedores dos Bairros prometter até a quantia de cem mil reis, e a impunidade aos delatores, que forem complices, *ibid. n.* 3.

Furtos para ſe deſcobrirem, ſe deve inquirir, que peſſoas vivem nos Bairros, e o ſeu trato, e cabedaes, *ibid.*

G

Gados.

GAdos dos Deſembargadores podem ſer coimados, ſe forem achados fazendo damnos, *liv.* 2. *tit.* 59. *coll.* 1. *n.* 3.

Gados, ou beſtas de peſſoas, de qualquer qualidade que ſejaõ, que forem achados em quaeſquer lugares vedados, e coimeiros, ſeraõ coimados pela primeira vez em dous mil reis; e pela ſegunda, em dobro, e ſerá preſo o Paſtor; e pela terceira, ſeraõ degradados, e ſe pagará o damno ás partes, *liv.* 5. *tit.* 73. *coll.* 1. *n.* 1.

Entende-ſe, ſe metterem os gados ácintemente; e naõ ſendo aſſim, pagaráõ as coimas ordinarias, *ibid. n.* 2.

Gados naõ podem trazer os Officiaes de Juſtiça, e Vereadores, nos Lugares aonde ſervirem, e ſeu Termo, com pena de ſuſpenſaõ, e de degredo, *liv.* 5. *tit.* 87. *coll.* 1. *n.* 2.

Galaõ.

Galaõ de ouro, ou prata, quem o póde trazer. *Vid.* Soldados.

Gente.

Gente do mar tem entrada livre em qualquer hora na Alfandega, com preferencia a todos os deſpachantes, para deſpacharem por entrada, e ſahida os ſeus Navîos, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 2. §. 47.

Gentios.

Gentios dô Braſil ſe naõ podem captivar, nor ſer contra direito natural o captiveiro, *liv.* 4. *tit.* 42. *coll.* 1. *n.* 1.

Gentios do Braſil ſe podem captivar em guerra juſta, *ibid. n.* 2.

Gentios do Braſil, que forem de paz, devem favorecê-los os Governadores da Bahîa, e Rio de Janeiro, naõ conſentindo que ſejaõ mal-tratados, e mandaráõ proceder com rigor contra quem os moleſtar, *Append. das Leys, n.* 6. §. 21., *e n.* 55. *tit.* 2. §. 28.

Gentis-homens.

Gentis-homens da Camara ainda naõ Titulares tem tratamento de Excellencia, e aſſento depois do Conde mais moderno, *Append. das Leys, n.* 120.

Porêm ſervindo alguns delles de Mordomo mór, neſſe tempo tem preferencia a todos os Titulos, *ibid.*

Gentis-homens da Camara na ſemana de exercicio ſervem juntamente de Mordomo mór, *ibid.*

Gentis-homens da Camara d'El-Rey gozaõ do privilegio dos Officiaes da Caſa Real para trazerem ſeus contendores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5. *coll.* 1. *n.* 1.

Governador.

Governador das Armas naõ póde prender os Védores géraes, *Coll. de Decret. n.* 56.

E dos ſeus delictos deve ſó dar parte a Sua Mageſtade, *ibid.*

Governadores do Braſil como devem tratar os Indios, *Append. das Leys, n.* 78.

Governadores das Capitanîas do Braſil devem executar, e requerer a ſuſpenſaõ dos Officiaes das Caſas das Fundiçoẽs, que naõ conſentirem fazer nellas os manifeſtos do ouro voluntariamente, *ibid. n.* 114.

Governadores das Armas tem a incumbencia do reparo das Fortificaçoẽs, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 2. §. 1.

Governadores das Armas como, e por quem, e em que tempos devem mandar viſitar as Fortificaçoẽs, *ibid.* §. 2.

E o que ſe deve praticar achando-ſe ruînas nas Fortificaçoẽs pelos taes Viſitadores, aſſim feitas pelo tempo, como por culpa de algum Official, *ibid.*

Governadores das Armas mandaráõ deſcrever pelos Engenheiros, com eſpecificaçaõ, as ruînas das Fortificaçoẽs, e ſe repartirá na fórma declarada, *ibid.* §. 3.

Governador das Armas he quem deve mandar medir as obras da ſua diſtribuiçaõ, e por quem, *ibid.* §. 14.

Governador de Goa determinará as peſſoas, que por eſtanque venderáõ Vellorîo, e porque preço, *ibid. n.* 6.

Governador do Algarve naõ póde provêr as ſerventias dos Officios de Juſtiça, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 5.

Porêm por tempo de ſeis mezes poderáõ provêlos, mas naõ poderáõ prorogá-los, *ibid. n.* 6.

Naõ

Naõ podem avocar á ſua Ouvidoria os feitos de fóra do Lugar de ſua reſidencia, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 5.

Entende ſe os que tem parte, porque naõ a havendo, ou conſentindo as partes, ſe as houver, poderáõ avocar, *ibid. n.* 6.

Mas naõ poderáõ avocar as cauſas de coimas, e dos damninhos, *ibid. n.* 7.

Nem as cauſas, que forem de crimes de morte, *ibid.*

Governador da Relaçaõ do Porto deve nomear os Officiaes das diligencias, que ſe mandarem fazer por Deſembargadores no ſeu diſtricto, *liv.* 1. *tit.* 35. *coll.* 2. *n.* 1.

Governadores naõ podem pertender algum domînio nos bens dos Navîos naufragados, por pertencerem á Fazenda Real, *liv.* 2. *tit.* 32. *coll.* 1. *n.* 1.

Governadores ſe naõ podem intrometter na arrecadaçaõ dos bens dos Navîos naufragados, *ibid.*

Governadores devem dar toda a ajuda, e favor aos Officiaes da Fazenda para boa arrecadaçaõ dos Navîos naufragados, *ibid.*

Governadores do Algarve naõ podem provêr as ſerventias, nem propriedades dos Officios, que tocarem á Fazenda Real, *liv.* 2. *tit.* 47. *coll.* 1. *n.* 1.

Governadores do Braſil aſſiſtiráõ na Bahia de todos os Sanctos, e ſem iſſo naõ venceráõ ordenado, *ibid. n.* 2.

Governadores das partes Ultramarinas podem ſó provêr as ſerventias daquelles Officios, que ſaõ do provimento d'El-Rey, *ibid. n.* 3.

Governadores, acabado o tempo do ſeu governo, ſe lhes ha de tirar reſidencia do procedimento, que tiveraõ, *ibid. n.* 4.

Governadores das Armas naõ podem obrigar a gente da Ordenança a ir ás Fronteiras, ſenaõ em caſo de taõ notorio perigo, que ſe naõ poſſa rebater com os Soldados pagos, e Auxiliares, *ibid. n.* 7.

Governadores naõ podem commerciar por ſi, nem por outrem em lójas abertas, *liv.* 4. *tit.* 15. *coll.* 1. *n.* 1.

Governadores naõ podem atraveſſar fazendas algumas, nem pôr eſtanque nellas, nem nos fructos da Terra, *ibid.*

Governadores ſe naõ podem intrometter em lanços de contractos da Fazenda Real, e donativos das Camaras, *ibid.*

Governadores naõ podem lançar nos bens, que vaõ á Praça, *ibid.*

Governadores naõ podem pôr preço aos generos, e frétes dos Navîos; porque iſto deve ficar livrê á convençaõ das partes, *ibid.*

Governadores naõ podem, ſem auctoridade de Juſtiça, mandar fazer ſequeſtro nas fazendas dos moradores, *ibid.*

Governadores naõ podem commerciar por ſi, nem por outrem, *ibid.*

Governadores das partes Ultramarinas naõ podem levar filho algum ſeu, nem conſentir que lá vá, em quanto lá eſtiverem, *liv.* 5. *tit.* 107. *coll.* 1. *n.* 2.

Governadores das Conquiſtas, que conſentirem a Eſtrangeiros commerciar nellas, ou commerciarem com elles, pagaráõ em tresdobro os ordenados, que tiverem recebido; e perderáõ os bens, que tiverem [illegible]ando inhabeis para outros quaeſquer [illegible] *ibid. num.* 10.

Governador da Relaçaõ do Rio de Janeiro ſerá o meſmo Governador da Cidade, *Append. das Leys, n.* 55. *tit.* 1. §. 1.

Governador da Relaçaõ da Bahia, irá á Relaçaõ as vezes, que lhe parecer; e naõ votará, nem aſſignará ſentenças, e uſará do Regimento, de que uſa o Regedor da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid. n.* 8. *tit.* 1. §. 1.

Governador da Relaçaõ do Rio de Janeiro irá á Relaçaõ, as vezes que lhe parecer; e ao entrar, e ſahir della, ſe uſará com elle o meſmo ceremonial praticado com o Governador da Relaçaõ da Bahia, *ibid. n.* 55. *tit.* 2. §. 15.

Governador da Relaçaõ do Rio de Janeiro naõ votará, nem aſſignará ſentenças, e praticará o Regimento, de que uſa o Regedor da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 17.

Governador da Bahia, ſe lhe ha de dar conta das ſentenças, de que ſe manda nas Ordenaçoẽs dar conta a El-Rey antes da ſua execuçaõ, ſe elle naõ for preſente ao tempo do deſpacho, *ibid. n.* 8. §. 5.

Governador da Bahia, com os Deſembargadores em Relaçaõ, ſupprirá os defeitos, e nullidades dos autos, quando lhe parecer que convêm a bem da Juſtiça, *ibid.* §. 6.

Governador da Bahia terá particular cuidado de mandar pagar os ordenados aos Deſembargadores no fim de cada quartel, *ibid.* §. 9.

Governador da Bahia deſpachará em Relaçaõ com o Chancelér as petiçoẽs, em que ſe pedirem Alvarás de fiança, e com o Juiz da cauſa, e hum Deſembargador dos Aggravos, *ibid.* §. 10.

Governador da Bahia deſpachará em Relaçaõ as petiçoẽs de perdaõ com os meſmos Miniſtros, com que ha de deſpachar os Alvarás de fiança, *ibid.* §. 12.

Governador da Bahia proverá as ſerventias dos Officios de Juſtiça, e Fazenda, quando vagarem, *ibid.* §. 13.

Governador da Bahia mandará tomar reſidencias cada tres annos aos Ouvidores das Capitanîas por hum Deſembargador da Relaçaõ; e naõ conſentirá que tornem a ſervir, acabados os tres annos, *ibid.* §. 14.

Governador da Bahia mandará fazer hum rol de todos os feitos aſſim civeis, como crimes, que em cada hum anno ſe deſpacharem na Relaçaõ, *ibid.* §. 16.

Governador da Bahia, eſtando auſente, ſervirá em ſeu lugar o Chancelér, *ibid.* §. 18.

Governador da Bahia fará Audiencias geraes aos preſos todos os mezes, *ibid.* §. 19.

Gover-

Governador da Relaçaõ do Rio de Janeiro terá particular cuidado, que ſe naõ falte com o pagamento dos ordenados aos Deſembargadores no fim dos quarteis, *Append. das Leys, n.* 55. *tit.*2. §. 18.

Governador do Rio de Janeiro naõ poderá tirar da folha Deſembargador algum, ſem primeiro dar conta a El-Rey, *ibid.*

Governador do Rio de Janeiro proverá as ſerventias dos Officios de Juſtiça, e Fazenda, quando vagarem, *ibid.* §. 19.

Governador do Rio de Janeiro terá eſpecial cuidado, de que o Chancelér devaſſe todos os annos dos Officiaes de Juſtiça, *ibid.* §. 21.

Governador do Rio de Janeiro terá eſpecial cuidado, em que todos os Miniſtros façaõ por ſi ſós as Audiencias, a que ſaõ obrigados, *ibid.*

Governador do Rio de Janeiro ha de fazer Audiencias géraes aos preſos todos os mezes, a que haõ de aſſiſtir tres Miniſtros, vencendo-ſe o deſpacho pelo parecer da mayor parte, *ibid.* §. 22.

Governador do Rio de Janeiro poderá ſupprir os erros, e nullidades dos Feitos crimes, a primeira vez que forem á Relaçaõ, com os Juizes delles, *ibid.* §. 25.

Governador do Rio de Janeiro poderá ordenar, que os autos ſe façaõ ſummarios, quando aſſim o pedir a gravidade dos delictos, *ibid.*

Governador do Rio de Janeiro naõ eſtando preſente na Relaçaõ, ou ſendo auſente da Cidade, ſervirá em ſeu lugar o Chancelér, *ibid.* §. 26.

Governador do Rio de Janeiro terá muito cuidado, que os ſeus criados, e Officiaes da Relaçaõ naõ façaõ oppreſſaõ alguma aos moradores da Cidade, *ibid.* §. 27.

O meſmo ſe recommenda ao Governador da Bahia, *ibid. n.*8. §.20.

Governador do Rio de Janeiro favorecerá os Gentios de paz do diſtricto da Relaçaõ, naõ conſentindo que ſejaõ maltratados, *ibid. n.*55. *tit.*2. §.28.

O meſmo ſe recommenda ao Governador da Bahia, *ibid. n.* 8. §. 21.

Governador do Rio de Janeiro terá eſpecial cuidado ſobre as lenhas, e madeiras, que ſe naõ cortem, nem queimem para fazer roças, ou outras couſas em partes, que ſe poſſaõ eſcuſar, *ibid. n.* 55. *tit.*2. §. 29.

O meſmo ſe recommenda ao Governador da Bahia, *ibid. n.* 8. §. 22.

Governador do Rio de Janeiro naõ eſtará preſente ao deſpacho das gloſas dos papéis, que forem aſſignados por elle, *ibid. n.* 55. *tit.* 3. §. 33.

Governador do Rio de Janeiro nomeará os Adjuntos para todas as ſuſpeiçoẽs, que ſe puſerem aos Miniſtros, e Officiaes da Relaçaõ, *ibid.* §. 36.

Governador da Relaçaõ do Rio de Janeiro nomeará hum Deſembargador, que faça proceſſar, e deſpachar as ſuſpeiçoẽs, que forem poſtas ao Chancelér, como diz da Chancelaria, *ibid.* §. 38.

Governador do Rio de Janeiro commetterá o Feito, em que o Eſcrivaõ for recuſado de ſuſpeito, a outro Official, que nelle eſcreva, em quanto durar o conhecimento da ſuſpeiçaõ, *ibid.* §. 40.

Gredas.

Gredas ninguem póde impedir ſe tirem das ſuas terras; e havendo niſſo prejuizo, ſe lhe deve pagar, *Append. das Leys, n.*132.*cap.*35.

Guardas.

Guardas dos Navios do porto de Lisboa devem ſer dos quarenta, que ſaõ Officios vitalicios, *Append. das Leys, n.* 107.

Guardas de Navios póde o Védor nomear outros quarenta álem dos que ha, e nomêa, e eſtes naõ tem ordenado, *ibid.*

Guardas de Navios ſe devem fazer por diſtribuiçaõ, e como eſta ſe ha de fazer, *ibid.*

Guardas dos Navios de Belém devem peſſoalmente ſervir os taes Officios, pena de ſuſpenſaõ até nova mercê, *ibid.*

E para eſte porto ſe nomearáõ pela Junta mais doze álem dos quatro que ha, *ibid.*

E eſtes naõ tem ordenado algum álem do ſalario das taes guardas, *ibid.*

E todos eſtes Officios ſaõ vitalicios, *ibid.*

Guardas, e Porteiros dos Armazens da Alfandega devem aſſiſtir ás pórtas dellas continûamente, e naõ deixar nelles entrar mais, que os donos das Fazendas, ou ſeus deſpachantes, ſendo conhecidos, *ibid.n.*74.*cap.*2.§.45.

E naõ ſendo conhecidos dizendo ter nella fazenda, o Guarda a procurará, e fará conduzir para a abertura, ſem que a tal peſſoa entre no Armazem, *ibid.*

E as penas dos que o contrario fizerem, *ibid.*

Guardas naõ deixaráõ entrar para a Caſa do deſpacho, e Armazens mais peſſoas, que as determinadas pelo Provedor, e Feitor mór, *ibid.* §. 46.

Guardas menores do Laſtro foraõ augmentados, e ſaõ nomeados pelo Guarda mór, *ibid. cap.*43. §. 1.

Suas auctoridades, e ordenados, *ibid.* §.1. *e* 2.

Suas obrigaçoẽs, *ibid.* §. 4. *e* 5.

Guarda mór do Laſtro nomêa os menores, *ibid.* §. 6.

Guarda mór do Laſtro he Juiz na primeira inſtancia de todas as denûncias, penas, injurias, e reſiſtencias feitas aos Guardas menores, *ibid.* §. 7.

A appellaçaõ do meſmo he para o Conſelho, ou Juizo dos Feitos da Fazenda, *ibid.*

Guarda mór do Laſtro deve por parte da Juſtiça appellar das ſuas ſentenças, *ibid.*

Guarda mór do Laſtro nomêa Eſcrivaõ para as cauſas, que correm perante elle, *ibid.*

Guarda mór deve nomear hum dos Eſcrivaẽs do Civel da Cidade para as taes cauſas, *ibid.*

Guarda livros dos Armazens paga ao meço, e dá [illegible]a, panno, e o mais declarado, [illegible] *pend. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 40. §. 24.

Guarda livros da Casa da India dá á sua custa panno, e o mais necessario para a Mesa do Cartorio, *ibid. cap.* 45. §. 11.

Guarda mór naõ póde entrar [illegible]çaõ, em quanto durar o despacho, [illegible]e lhe fazer signal com a campaînha, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 4. §. 1.

E de fóra da pórta deve fazer dar á execuçaõ pelo Porteiro, e Homens da guarda, o que lhe for ordenado, *ibid.*

Quando for necessario levar petiçoẽs, ou escriptos, baterá na pórta, e naõ a abrirá, sem se lhe fazer signal com a campaînha, *ibid.*

Deve estar sempre á pórta, em quanto durar o despacho da Relaçaõ, *ibid.* §. 3.

Naõ deve distribuir feitos, em quanto durar o despacho, *ibid.*

Deve levar o livro da distribuiçaõ ao Regedor para nomear os Ouvidores, que haõ de ser Juizes das Appellaçoẽs crimes, *ibid.*

He obrigado a pôr todos os dias na Mesa as Ordenaçoẽs, e seu Repertorio, tinteiros, e campaînhas, *ibid.* §. 4.

Guarda mór ha de tomar em lembrança os Desembargadores, que naõ forem á Relaçaõ nas horas determinadas, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 9.

Guarda mór da Relaçaõ da Bahia ha de ter cuidado dos feitos, petiçoẽs, e mais papéis, que nella ficarem, e do concerto das mesas, e das casas, *Append. das Leys*, *n.* 8. §. 69.

Guarda mór da Relaçaõ da Bahia ha de servir de Distribuidor de todos os feitos, assim crimes, como civeis, que forem á Relaçaõ, *ibid.*

Guarda mór da Relaçaõ da Bahia será Recebedor das condemnaçoẽs, que se applicarem para as despesas della, *ibid.*

Guarda mór da Relaçaõ do Rio de Janeiro ha de ter cuidado dos feitos, petiçoẽs, e mais papéis, que forem á Relaçaõ, e será Distribuidor dos feitos, que a ella forem, *ibid. n.* 55. *tit.* 11. §. 111.

Guarda mór da Relaçaõ do Rio de Janeiro passará os Alvarás de fiança, e perdoẽs, e todas as Cartas, em que assignar o Governador, ou se houverem de expedir immediatamente pela Relaçaõ, *ibid.* §. 112.

H

Habilitaçoẽs.

HAbilitaçaõ para cobrar bens dos Defunctos, e Ausentes, como se deve fazer, *Append. das Leys*, *n.* 131. §. 5.

Habitadores.

Habitadores de Pernambuco como podem vender seus bens. *Vid.* Companhîa, & Vender.

Habitar.

Habitar póde qualquer pessoa nas Povoaçoẽs [illegible]s Indios, tendo licença do Gover[illegible]dor, [illegible]*pend. das Leys*, *n.* 122. §. 80.

[illegible]de deve ser com as condiçoẽs decl[illegible]radas, *ibid.* §. 81. 83. 84. 85. *e* 86.

Hereges.

Hereges, Apostatas, e Judeos, sendo condemnados pelo Sancto Officio, se lhe ha de fazer confiscaçaõ de bens, *liv.* 5. *coll.* 1. *tit.* 1. *num.* 2.

Hereges, e Apostatas perdem os bens desde o dia, que comettêraõ os delictos, *Regim. do Fisco no fim do liv.* 5. *pag.* 313. *cap.* 33.

Hereges, que tem prazos Ecclesiasticos, que podem passar a herdeiro estranho, succede nelles o Fisco, e os ha de vender dentro em dous annos, *ibid. cap.* 51.

Hereges, que tiverem prazos, que naõ possaõ vir a herdeiro estranho, os naõ possuirá o Fisco, mas sómente haverá os fructos, em quanto viver o Herege, *ibid.*

Hereges, que tiverem bemfeitorîas nos prazos, que tornaõ á Igreja, haverá o Fisco o preço dellas, assim como o devem haver os herdeiros, *ibid.*

Hereges, e Catholicos casados, communicaõ os bens, que tiverem ao tempo do matrimonio, e ao depois adquirirem, *ibid. cap.* 52.

Hereges se tiverem Escravos, se lhes confiscaõ, *ibid.*

Homenagem.

Homenagem em suas proprias casas tem todas as pessoas da Junta, em quanto nella servirem, *Append. das Leys*, *num.* 85. *cap.* 18. §. 3.

Salvo o Provedor, e Vice-Provedor, que lhe fica pertencendo ainda depois de acabar, *ibid.*

Homenagem gozaõ os interessados na Companhîa de Pernambuco tendo nella dez mil cruzados, ou mais, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 43.

Homenagem tem as pessoas da Companhîa do Pará, e por quanto tempo, *ibid. n.* 5. §. 39.

Homenagem, que pessoas da Companhîa da Agricultura a tem, e por quanto tempo, *ibid. n.* 12. §. 39.

Homens.

Homens de Negocio falîdos, que escondêrem fazenda, e puzerem credito em terceira pessoa, ou fizerem carregaçoẽs em nome de terceiro, sendo sua, tem confiscaçaõ da mesma, álem das mais penas estabelecidas, *Append. das Leys*, *n.* 82. §. 12.

E nas mesmas penas incorrem as taes terceiras pessoas, *ibid.*

Homens de Negocio falîdos como, e quando se devem apresentar na Junta, para esta lhe valer, e acautelar as penas da Ley contra os mesmos, *ibid.* §. 14.

Homens de Negocio falîdos, que bens devem neſſe tempo ter para ſe lhe dar os dez por cento, *Append. das Leys*, *n.* 138.

E como ſe ha de haver; e o que deve fazer a Junta neſte caſo. *Vid.* Junta.

Homens de Negocio falîdos culpa[veis] ſem comdemnação, por quem ſaõ caſtigados, *Append. das Leys n.* 82. §. 18.

E naõ ſendo culpado, *ibid.* §. 19. 20. 21. *e* 22.

Homens de Negocio falîdos ſem culpa, como ficaõ reputados depois para o ſeu tratamento, e modo de vida, *ibid.* §. 23.

Homens de Negocio falîdos culpavelmente, como, por quem, e em que fórma ſaõ julgados, *ibid.* §. 18.

Homens de trabalho das Companhîas da Alfandega ſaõ ſujeitos á Junta do Commercio, *ibid. n.* 87.

Homens de trabalho das ditas Companhîas, para nellas ſerem admittidos, ſeraõ nomeados pelos Capatazes das reſpectivas Companhîas á Junta, e eſta determinará quaes devem ſervir, *ibid.*

E póde nomear dos propoſtos, ou outros, que lhe parecer, *ibid.*

Homens da vara devem os Alcaides, e Meirinhos trazê-los todos, ſem lhe faltar algum, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. *n.* 1. §. 18.

Homens da vara haõ de requerer o ſeu pagamento, levando o rol aſſignado pelo Corregedor do Bairro, *ibid.*

E naõ ſe deve pagar o mantimento delles, ſem moſtrarem certidaõ jurada dos Officiaes das Camaras de como andaõ ſempre com os Alcaides, *liv.* 1. *tit.* 75. *coll.* 1. *n.* 1.

Homens dos Alcaides, e Meirinhos podem ſer negros, ou captivos, *liv.* 1. *tit.* 75. *coll.* 2. *n.* 1.

Homens dos Alcaides, e Meirinhos naõ haõ de paſſar da idade de cincoenta annos, nem haõ de ter aleijaõ alguma, *ibid. n.* 2.

Homens naõ devem fallar com as mulheres nas Igrejas, ou adros dellas ſem neceſſidade, com pena pecuniaria, de degredo, e açoutes, *liv.* 5. *tit.* 5. *coll.* 2. *n.* 1. *e* 2.

I

Igrejas.

IGrejas das Praças ſe devem reedificar como as Praças, e pelo meſmo meyo, *Coll. de Decret. n.* 59.

Igrejas do Padroado quando vagarem, devem os Provedores dár conta ao Capellaõ mór com a clareza do rendimento dellas, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 1.

E vindo alguma peſſoa tomar poſſe dellas com Bullas Apoſtolicas, lho impediráõ, *ibid.*

Igrejas ſe deve aſſiſtir nellas com reſpeito, naõ fallando homens com mulheres com pena de degredo, e açoutes, *liv.* 5. *tit.* 5. *coll.* 2. *n.* 1. *e* 2.

Igreja ſe nella ſe fizer algum deſacato, ſerá caſtigado com pena vil, quem o cometter,

ſer lhe valeſſe o privilegio de nobreza, *liv.* 5. *tit.* 139. *coll.* 2. *n.* 1.

Igrejas naõ podem comprar bens de raiz ſem licença d'El Rey; *liv.* 2. *tit.* 18. *coll.* 1. *n.* 1. 2. 3. *e* 4.

Igrejas quando herdarem bens de raiz, ou os houverem [illegible] outro algum titulo, os devem vender dentro de anno, e dia a peſſoas leigas, *ibid.*

Igrejas, que adquirirem bens de raiz ſem licença, ou os retiverem, paſſado anno, e dia ſem os venderem a peſſoas leigas, incorrem no perdimento delles para a Corôa, *ibid.*

Igrejas, que tinhaõ bens contra a prohibiçaõ da Ley, ſe lhes aſſignou hum anno para os venderem, com pena de lhes ſerem tomados para a Corôa, e ſequeſtrados os fructos delles, *ibid.*

Immunidade.

Immunidade deve fazer com o Vigario géral o Juiz, que fizer a priſaõ a algum Cavalleiro, e naõ o Juiz dos Cavalleiros, aindaque o preſo lhe eſteja remettido, *liv.* 2. *tit.* 5. *coll.* 3. *n.* 1.

Immunidade ha de deſpachá-la o Corregedor, em cuja Comarca eſtiver a Igreja, e naõ o Corregedor de outra Comarca, aindaque eſteja mais perto da meſma Igreja, *ibid. n.* 2.

Immunidade quando ſe fizer a algum Soldado, ha de aſſiſtir a ella o Auditor particular com o Juiz Eccleſiaſtico, e deſcordando ambos, ſerá terceiro o Auditor géral da Provincia, *Regim. dos Govern. das Arm. no fim do liv.* 5. *pag.* 331. §. 65.

Immunidade devîda aos Embaixadores pelo direito das gentes, ſerá religioſamente guardada, *Append. das Leys*, *n.* 7.

Impetrar.

Impetrar beneficio litigioſo, antes de ſe averiguar a quem pertence, naõ tem pena dos que impetraõ beneficio de homem vivo, *liv.* 2. *tit.* 13. *coll.* 1. *n.* 1.

Impetrar Proviſoẽs de Roma contra as Graças concedidas a El-Rey, ſe caſtiga com as penas da Ordenaçaõ, *liv.* 2. *tit.* 15. *coll.* 2. *n.* 1.

Imprenſadores.

Imprenſador dos pannos deve declarar ao Védor antes de os imprenſar, todos os buracos, fárpas, nodoas, e manchas, que o tal panno tiver, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.* 104.

E naõ o fazendo aſſim, que penas tem, *ibid.*

Incartar.

Incartar ſe devem os Proprietarios dos Officios no tempo de tres mezes, pena de perdimento delles, *Append. das Leys*, *n.* 72. *cap.* 2. §. 5., *&* *n.* 71. *cap.* 3. §. 2.

Incidentes.

Incidentes das ſentenças, que tornarem á Relaçaõ,

laçaõ, ha de haver nelles tantos votos, como ha de haver nas meſmas ſentenças, *liv.1.tit. coll.1. n.2., e coll.2. n.1.*

Incidentes das ſentenças, tornando á Relaçaõ aos meſmos Juizes, ſe lhe ha de pagar amétade da aſſignatura que levaraõ da primeira ſentença, *ibid. n.1. §. 16.*

Incidentes, que reſultarem de informaçoẽs extrajudiciaes, que ſe cometterem a alguns Miniſtros, ſe naõ poderá delles appellar, nem aggravar, *Append. das Leys, n.21.*

Indios.

Indios do Braſil naõ ſe podem captivar, *Append. das Leys, n.78.*

Indios de todo o Braſil ſaõ ſenhores de ſua liberdade, e bens de toda a qualidade, *Suppl. ao Append. das Leys, n.16.*

E os que ſe achavaõ captivos foraõ libertados, excepto os filhos das pretas eſcravas, e como ſe ha de iſto julgar, e por quem, *Append. das Leys, n.78.*

Indios do Braſil ſaõ ſenhores de ſeus bens, e terras abſolutamente, e eſtes lhes ſeraõ determinados pelo Governador, *ibid.*

E pelo meſmo ſe determinará o que vençeráõ de jornaes, quando trabalharem, *ibid.*

Indios do Braſil nem por adminiſtraçaõ devem viver, mas com plena liberdade, *ibid.*

Indios do Braſil gozaõ de todas as honras, privilegios, e liberdades, que tem os Vaſſallos do Reyno, *ibid.*

Indios do Braſil naõ ſaõ ſujeitos no governo temporal aos Religioſos da Companhîa, nem a outros alguns Religioſos, *ibid. n.79.*

Porêm o ſaõ no eſpiritual por ſerem ſeus Parochos, e para iſſo ſeraõ eſcolhidos pelos ſeus Prelados, e Ordinario do Lugar, *ibid.*

Indios do Braſil ſaõ governados no temporal pelos ſeus Principaes, e deſtes ſe podem os meſmos queixar ás Juſtiças do Eſtado, *ibid.*

Indios idoneos preferem para ſerem Juizes ordinarios, Vereadores, e Officiaes de Juſtiça nas Villas, e Lugares, *ibid.*

Indios do Braſil tem hum Director, que nomeará o Capitaõ General do Eſtado para cada huma das povoaçoẽs, *ibid. n.122. §.1.*

Indios naõ ſe podem chamar negros, *ibid. §. 2.*

Indios diligentes na cultura tem preferencia para as honras, *ibid. §.18.*

Indios, que podem ſer mandados pelos Principaes das ſuas Povoaçoẽs ao Sertaõ em ſeu lugar, *ibid. §. 50. e 52.*

Indios naõ podem ſer diſtribuidos para ſerviço de algum particular, morador fóra da Povoaçaõ, ſem licença do Governador, nem álem do tempo da licença, *ibid. §. 67.*

Indios como receberáõ os ſeus ſalarios, *ibid. §.68. 69. 70. 71. e 72.*

Indios diſtribuidos aos moradores ſe aliſtaráõ todos os annos, e a liſta ſe remetterá ao Governador, *ibid. §.73.*

Indios. *Vid.* Directores.

Informaçoẽs.

Informaçoẽs, que ſe mandaõ fazer por Miniſtros, ſe naõ devem entregar na meſma das proprias partes, *liv.1. tit.58. coll. n.17.*

Devem remettê-las pelos Correyos ordinarios á maõ do Preſidente do Tribunal, conde forem dirigidas, *ibid.*

E das partes onde naõ houver Correyo, ſe devem remetter pelos Caminheiros das Provedorîas, ou Correiçoẽs ao lugar mais viſinho, em que houver Correyo, *ibid.*

Informaçoẽs particulares devem tirar os Corregedores de Lisboa das peſſoas, que vivem nos ſeus Bairros; e ſe ha algumas que dem eſcandalo na viſinhança, *liv.1.tit.49.coll.1. n.1. §. 12.*

Informaçoẽs ſó as podem dar os Miniſtros, que actualmente eſtaõ ſervindo, *liv.1.tit.58. coll.2. n.4.*

Informaçoẽs naõ mandará tomar o Deſembargo do Paço, nos caſos em que naõ podem aceitar petiçoẽs para perdoẽs, nem para ſoltar ſobre fiança, *liv.5. tit.130. coll.1. n.1. §. 15.*

Informaçoẽs extrajudiciaes, quando ſe cometterem a alguns Miniſtros, como preparatorios dos deſpachos que ſe requerem, ſe naõ poderá appellar, nem aggravar delles, nem uſar de outro algum meyo judicial, *Append. das Leys, n.21.*

Inglezes.

Inglezes ſómente exercendo occupaçoẽs mechanicas pagaõ quatro e meyo por cento, *Coll. de Decret. n.57.*

Inglezes tem Conſervador, que conhece das ſuas cauſas, *liv.1. tit.52. coll.1. n.1.*

Inglezes, aindaque litiguem com privilegiados, que tem privilegio encorporado em direito, ha de ſer na ſua Conſervatoria, *ibid. n.2.*

Entende-ſe nas cauſas, que procedem de mercancîa, *ibid.*

Exceptûa-ſe nas que pertencem ao Juizo do Fiſco, *ibid.*

Inglezes tendo demanda com Francezes, que ſaõ igualmente privilegiados, ſe ha de ſeguir o foro do Réo, *ibid. n.3.*

Inglezes naõ podem ſer preſos ſem mandado do ſeu Conſervador, ſalvo em flagrante delicto, *liv.1. tit.52. coll.2. n.1.*

Privilegio dos Inglezes prefere ao dos Moedeiros, *ibid. n.2. e 3.*

Inglezes tem privilegio, que ſahindo as appellaçoẽs das ſuas Conſervatorias, ſe ſentenceem em quatro mezes, *liv.1.tit.52.coll.1.n.1.*

Inglezes, ſe naõ entende derogado o ſeu privilegio por outro qualquer poſteriormente paſſado, *liv.1. tit.52.coll.3. n.1.*

Inglezes tem privilegio, que prefere ao do Tabaco, *ibid.*

Inglezes, que tiverem filhos, ſe lhes naõ poderáõ tirar para ſe baptizarem contra ſua vonta-

vontade, ſalvo ſe eſtiverem em idade, em que poſſaõ eſcolher Religiaõ, *liv.5. tit.* 99. *coll.*1.*n.*1.

Inimizade.

Carta de inimizade ſe naõ podem paſſar [illegible] em virtude de Ordenaçaõ, que as permitte, *liv.* [illegible] *coll.*1. *n.*1.

Inimizades ſe originaõ das demandas, *liv.* 1. *tit.*6.*coll.*1.*n.*1. *in princip.*, *e tit.*2.*coll.*1.*n.*5.

Injuria.

Injuria he da Juſtiça ficarem os delictos ſem caſtigo, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.* 1. §.2.

Injuria atrociſſima he pôr córnos nas pórtas, ou ſobre as caſas de peſſoas caſadas, e ſe deve tirar devaſſa deſte delicto, *Append. das Leys*, *n.* 30.

Injuria atrociſſima he a que ſe faz com ſátyras, ou libellos famoſos, *ibid. n.* 50.

Inquillînos.

Inquillînos quando ſe mudarem de algumas caſas o devem noticiar ao Miniſtro do diſtricto, tanto das caſas que deixa, como das para que ſe mudar, *Append. das Leys*, *n.*140. §. 9.

Inquiriçoẽs.

Inquiriçoẽs *de genere* ſe devem fazer aos que houverem de ſer provîdos em officios públicos, antes de entrarem na ſerventia delles, *liv.*1. *tit.*35. *coll.*2. *n.*3.

Inquiriçoẽs *de genere* ſe devem tirar aos Bachareis, para ſerem admittidos aos Lugares de letras, aſſim como ſe obſerva com os Cavalleiros das Ordens, *liv.*1. *tit.*48. *coll.*2. *n.*4.

Intendente.

Intendente géral da polîcia quem o deve ſer, ſua qualidade, juriſdiçaõ, e obrigaçaõ, *Append. das Leys*, *n.* 140. §. 1. 2. 3. 4. *e* 5.

Inventario.

Inventario devem fazer os Officiaes da Fazenda dos Navîos, que naufragarem nas prayas deſte Reyno, e ſeus Domînios, *liv.*2. *tit.*32. *coll.*1. *n.*1.

Inventarios, que fizerem os Officiaes da fazenda dos Navîos naufragados, devem ſer reviſtos, e examinados pelo Provedor da Comarca, *ibid.*

Inventario ſe El-Rey o cometter a algum dos Corregedores da Côrte, lhe fica eſte pertencendo, aindaque lhe naõ coubeſſe na diſtribuiçaõ, *liv.*1. *tit.*27. *coll.*3. *n.*3.

Inventario, quando ſe naõ fizer no termo da Ley, ſe póde prorogar o tempo de mais ſeis mezes até hum anno por Proviſaõ do Deſembargo do Paço, *liv.*1. *Regim. do Deſemb. do Paç. coll.*1. *n.* 1. verſic. *Prorogaçaõ de mais ſeis mezes*, *&c.*

Inventario, que pertencia a hum Juiz, ſe póde cometter a outro por Proviſaõ do Deſembargo do Paço, havendo cauſa juſta, ſatisfazendo ao Juiz, e ao Eſcrivaõ o ſalario, que lhe pertencia, *ibid.* verſic. *Conceder Commiſſoẽs.*

Jogo.

Jogo de cartas he permittido, ſendo eſtas do Eſtanque[illegible]al, *liv.*5. *tit.*82. *coll.*1. *n.*1.

Jogo da ba[illegible]ca he prohibido da meſma fórma, que o ſão os mais jógos de parar, *ibid. n.*2., *e tit.* 1[illegible]ção, *ibid.* [illegible] §. 11.

Jogo de dados he prohibido, *liv.*5.*tit.*82. *coll.*1. *n.*3.

Jornaes.

Jornaes dos Marinheiros. *Vid.* Soldadas.

Irmaõs.

Irmaõs naõ podem ſer Juizes na meſma cauſa, *liv.*1. *tit.* 67. *coll.* 2. *n.* 1.

Judeos.

Judeo naõ ſe póde chamar aos que ſe convertem á Fé Catholica, nem aos ſeus deſcendentes, e que penas tem fazendo-o alguem, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 27.

Judeos, que forem condemnados pelo Sancto Officio, ſe lhes haõ de confiſcar os bens, *liv.* 5. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 2.

Judeos, que ſahirem penitenciados no Acto da Fé, haõ de ſer exterminados para fóra do Reyno, com pena de morte, *ibid. n.*3.

Judeos, tanto que forem preſos pelo Sancto Officio, ſe lhes ha de fazer inventario de todos os bens. *Vide verb.* Juiz do Fiſco.

Jugada.

Jugadas devem pagar os Cavalleiros, naõ tendo ſobre-Alvará, que os eſcuſe, *liv.*2.*tit.* 33. *coll.* 2. *n.* 1.

Juiz.

Juiz privativo tem todas as peſſoas da Junta do Pará ainda depois de ſe findar o ſeu emprego, como tambem os Accioniſtas de dez acçoẽs; e que preferencia tem com os mais privilegios, *Append. das Leys*, *n.*94. §.1.

Juizes das Alfandegas naõ podem impedir as ordens dadas pela Junta aos Recebedores do quatro e meyo por cento para a ſua cobrança, *ibid.*

Porêm podem os ditos Juizes dar conta á Junta, como privativa em ſemelhantes cobranças, e contra os tranſgreſſores póde o Conſervador da Junta proceder, *ibid.*

Juiz dos Orphaõs ſe conſentir, que os Partidores dos meſmos avaliem os ſeus bens, que penas tem, *ibid. n.* 127. *in princip.*

Juiz dos Orphaõs nomea Eſcrivaõ para regiſtar nos livros os bens dos meſmos, *ibid.*§.2.

Juiz Conſervador da Fábrica dos pannos. *Vid.* Superintendente.

Juizes de Fóra, e Ordinarios da Guarda, Caſtello-Branco, e Pinhel, tem obrigaçaõ de cumprir as ordens do Conſervador da Fábrica dos pannos, *Append. das Leys*, *n.*133.§.2.

Juizes de Fóra, e Ordinarios ſobreditos devem mandar ao Superintendente da dita Fábrica huma relaçaõ de todas as laãs, que houverem nos ſeus diſtrictos, *ibid.* §.3.

Juizes,

Juizes Commiſſarios conhecem de todos os incidentes da meſma cauſa, *Coll. de Decret. num.*

Juiz da Balança do ouro da Moéda deve á ſua cuſta dar tudo o preciſo para o expediente do ſeu Officio, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 38. §. 7.

Juiz dos Defunctos, e Ausentes do Brasil naõ póde arrecadar as fazendas dos negociantes, mas ſim a Junta, *ibid. n.* 85. *cap.* 17. §. 18. *Vid.* Obrigaçoẽs da Junta.

Juizes dos feitos da Real Fazenda devem com brevidade deſpachar os autos da executoria das Alfandegas, e com que regularidade, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 9. §. 9.

Juiz Executor das Alfandegas, foi creado em lugar do de Executor dellas, com predicamento de primeiro banco, e ſe conſultará pelo Conſelho da Fazenda, *ibid. n.* 9. *in princip.*

Quanto tem de ordenado, aonde he pago, e qual he a ſua alçada, *ibid.* §. 1.

Juiz Executor das Alfandegas de que cauſas conhecerá, em que inſtancia, e quando, *ibid.* §. 2. *e* 3.

Juiz Executor das Alfandegas fará executar os devedores dos direitos na fórma do Foral, depois de lhe ſerem lançados em receita pelo Provedor, *ibid.* §. 3.

Juiz Executor das Alfandegas tendo noticia de haver alguns Mercadores aſſignantes das Alfandegas, he obrigado ir logo peſſoalmente fazer-lhe ſequeſtro em ſeus bens; e o póde fazer tambem havendo ſuſpeita de quebrarem, no que naõ ſe ſuſpenderá por nenhum requerimento, *ibid.* §. 6.

Juiz Executor das Alfandegas, em que Officiaes de Juſtiça tem juriſdiçaõ, e quaes deſtes lhe devem obedecer, *ibid.* §. 7.

Juiz Executor das Alfandegas terá as Devaſſas dos deſcaminhos, que a Junta do Tabaco, e Conſelho da Fazenda lhe cometterem, *ibid.* §. 8.

Juiz Executor das Alfandegas conhece das reſiſtencias feitas aos Officiaes, e as remetterá aos Juizes dos feitos da Fazenda, aonde ſe julgaráõ, *ibid.*

Juiz Executor das Alfandegas he obrigado a metter no cófre dentro de hum anno, contado do dia da receita, as dividas exigiveis, e dar conta das falîdas por falta de bens, *ibid.* §. 9.

Juiz Executor das Alfandegas entrando a ſervir ſe lhe lançará em receita as dividas, e execuçoẽs, que correrem, *ibid.*

Juiz Executor das Alfandegas uſará das Leys, Alvarás, Regimentos, Decretos, e Reſoluçoẽs concedidas aos Executores extinctos, naquella parte, que naõ eſtiverem revogadas, *ibid.* §. 10.

Juizes naõ podem ſer as peſſoas, que naõ ſouberem lêr, e eſcrever, *liv.* 1. *tit.* 79. *coll.* 1. *n.* 2.

Juizes naõ podem ſer dous Irmaõs na meſma cauſa, *liv.* 1. *tit.* 67. *coll.* 2. *n.* 1.

Juizes, que recebêraõ os embargos, ficaõ certos para ao depois os julgarem por provados, ou naõ provados, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 7.

Juizes do Crime, que ficáraõ ſubrogados nos Logares dos Corregedores, haõ de ſer conſultados pelo Senado da Camara, *Append. das Leys*, *n.* 52.

Juizes do Crime iráõ ao Senado conhecer as cauſas das injurias verbaes, *ibid.*

Juiz Eccleſiaſtico.

Juiz Eccleſiaſtico naõ faz força, ou violencia, quando cita aos Officiaes, ou Miniſtros de Juſtiça para allegarem os embargos, que tem, a ſerem declarados por excommungados, *liv.* 1. *tit.* 9. *coll.* 2. *n.* 2.

Juiz Eccleſiaſtico deve dar os autos, quando ſe lhe pedirem, para que por elles ſe veja ſe faz força, *ibid.*

E deve obedecer aos Aſſentos do Deſembargo do Paço, *ibid. n.* 3. *e* 4.

Juiz Eccleſiaſtico, que naõ obedece aos Aſſentos do Deſembargo do Paço, ſe lhe manda fazer ſequeſtro nas rendas, e nos móveis, que ſe lhe acharem fóra de caſa, *ibid. n.* 3.

E ſe lhe embargaõ as cavalgaduras, em que actualmente naõ for a cavallo, *ibid.*

E ſe lhe notificaõ os criados ſeculares, para que o naõ ſirvaõ, *ibid.*

E ſe continûaõ o ſerviço, podem ſer preſos, e caſtigados, confórme a deſobediencia, *ibid.*

E ſe ainda aſſim naõ obedecerem os Eccleſiaſticos, ſeraõ deſnaturalizados, *ibid.*

Porêm ſendo Prelado, ou Colleitor, ſe ha de dar conta a Sua Mageſtade, *ibid.*

E ſe procederem a fulminar cenſuras contra o Deſembargo do Paço, podem ſer logo deſnaturalizados, *ibid. n.* 4.

Juiz da Corôa.

Juiz da Corôa naõ póde ſer Conſervador de Naçaõ alguma Eſtrangeira, *liv.* 1. *tit.* 9. *coll.* 2. *n.* 1.

Juizes da Corôa naõ podem ſer julgados de ſuſpeitos nos Recurſos, que ſe fazem dos Eccleſiaſticos, *ibid. n.* 6.

Porêm ſe lhe nomeaõ Adjuntos, tendo os Recurrentes pejo nelles, *ibid.*

Juizes da Corôa devem pedir repoſta aos Eccleſiaſticos, e naõ a dando, ſe deve proceder ávante, *ibid. n.* 9.

Mas ſempre ſe deve juſtificar o gravame, ſem que baſte a renitencia do Eccleſiaſtico, *ibid.*

Juizes da Corôa devem pôr o ſeu nome em primeiro lugar nas Cartas, que paſſaõ para os Eccleſiaſticos remetterem os autos, *ibid.*

Juizes da Corôa naõ podem mandar riſcar as repoſtas, que os Eccleſiaſticos derem nas Cartas contra o eſtîlo, ſem dar conta a Sua Mageſtade, *ibid. n.* 11.

Juizes da Corôa naõ podem tomar conhecimento de queixas de Religioſos a titulo de força, julgadas por ſeus Prelados, ou Juízes Apoſtolicos, *ibid. n.* 12.

Entende-ſe nos procedimentos *intra clauſtra*, e naõ nos que tem os Juizes Apoſtolicos nas cauſas dos Religioſos, *liv.*1.*tit.*9.*coll.*2.*n.*13.

Juizes da Corôa, que mandaõ paſſar a primeira Carta nos Recurſos, ficaõ ſendo Juizes para as outras, *liv.*1. *tit.*1. *coll.* 3. *n.* 61.

Juiz da Corôa leva quatrocentos reis de aſſignatura de cada ſentença, *liv.*1.*tit.*6.*coll.*1. *n.*1.§. 12.

Juiz da Corôa quando fizer condemnaçoẽs áquelles que naõ cumprem ſuas ſentenças, ſe haõ de vencer por tres votos confórmes, ouvido o Procurador da Corôa, *liv.*1.*tit.*40. *coll.* 3. *n.* 1.

Juiz dos Feitos da Corôa, e Fazenda da Relaçaõ da Bahia conhece por acçaõ nova, e por petiçaõ de aggravo de todos os feitos da Corôa, e Fazenda de dentro da Cidade, e dos Lugares da juriſdiçaõ da Capitanîa, *Append. das Leys*, *n.* 8. §. 49.

Juiz dos Feitos da Corôa, e Fazenda da Bahia conhece por appellaçaõ, ou inſtrumento de aggravo dos Feitos da Corôa, ou Fazenda, que vierem dos Eſtados do Braſil, de fóra da Cidade, e Lugares da Capitanîa, e os deſpachará em Relaçaõ, *ibid.*

Juiz da Corôa, e Fazenda da Bahia ſervirá de Juiz do Fiſco, e uſará do meſmo Regimento, de que uſa o Juiz do Fiſco da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 51.

Juiz da Corôa da Bahia conhecerá dos aggravos, e appellaçoẽs, que ſahirem d'ante o Provedor mór, dos caſos, que naõ couberem em ſua alçada, *ibid.* §. 52.

Juiz dos Feitos da Corôa, e Fazenda do Rio de Janeiro conhecerá por acçaõ nova de todos os feitos da Corôa, e Fazenda de dentro da Cidade, ou quinze legoas ao redor, *ibid. n.* 55. *tit.* 8. §. 88.

Juiz dos Feitos da Corôa, e da Fazenda do Rio de Janeiro conhece por appellaçaõ, ou por aggravo de inſtrumento de todos os feitos da Corôa, ou da Fazenda, que ſe tratarem fóra das quinze legoas do Termo, e os deſpachará em Relaçaõ, *ibid.*

Juiz da Corôa, e da Fazenda do Rio de Janeiro ſe póde aggravar delle ordinariamente para a Supplicaçaõ, quando as cauſas, que ſentenciar diffinitivamente em Relaçaõ excederem a alçada da meſma Relaçaõ, *ibid.* §. 89.

Juiz da Corôa, e da Fazenda do Rio de Janeiro deſpachará em Relaçaõ as appellaçoẽs, e aggravos, que ſe tirarem dos Provedores da Fazenda, naõ cabendo as cauſas na alçada dos ſobreditos, *ibid.* §. 90.

Juiz da Corôa, e da Fazenda do Rio de Janeiro ſe póde aggravar delle para a Relaçaõ das interlocutorias, que deſpachar por ſi ſó, *ibid.* §. 91.

Juiz da Corôa, e Fazenda do Rio de Janeiro conhecerá por appellaçaõ, e aggravo de todos os feitos crimes, pertencentes á Fazenda Real, *ibid.* §. 92.

Juiz da Corôa, e Fazenda do Rio de Janeiro fará todos os annos huma devaſſa dos Officiaes da Alfandega, e dos mais da Fazenda da Cidade, e quinze legoas ao redor, *ibid.*

Juiz da Corôa do Rio de Janeiro conhece em Relaçaõ dos aggravos, que por via de recurſo ſe intentarem contra os procedimentos dos Juizes, e dos Eccleſiaſticos, *ibid.* §. 95.

Juiz da Corôa, e Fazenda do Rio de Janeiro ſervirá ſómente de Juiz do Fiſco, uſando do Regimento do Juiz do Fiſco da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 97.

Juiz da Corôa, e Fazenda do Rio de Janeiro ſervirá de Apoſentador mór, para apoſentar os Miniſtros, e Officiaes da Relaçaõ ſómente, *ibid.* §. 98.

Juiz da Corôa, e Fazenda do Rio de Janeiro ſervirá de Almotacé mór, para fazer provêr a Cidade de mantimentos, *ibid.*

Juiz da Corôa, e Fazenda do Rio de Janeiro fará por ſi duas audiencias nas Quartas feiras, e Sabbados de tarde de cada ſemana, e levará as meſmas aſſignaturas, que levaõ os Juizes da Corôa, e Fazenda da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 99.

Juizes dos Feitos da Fazenda.

Juiz dos Feitos da Fazenda deve proceſſar os autos, que ſe houverem de deſpachar no Conſelho della, *liv.*1. *tit.*10. *coll.*2. *n.*1.

Juizes dos Feitos da Fazenda naõ podem avocar as culpas, que reſultaõ das devaſſas, tiradas pelos Provedores das Lizirias, *ibid.n.*7.

Juizes da Fazenda naõ podem ſer Conſervadores de Naçoẽs Eſtrangeiras, *liv.* 1. *tit.* 9. *coll.*2. *n.*1.

Juiz dos Feitos da Fazenda quando for ao Conſelho a deſpachar, ſe ha de aſſentar nos bancos da Meſa, abaixo dos Conſelheiros, *liv.*1. *tit.*10. *coll.* 2. *n.*12. *e* 13.

Juiz dos Feitos da Fazenda ha de conhecer das appellaçoẽs das penas impoſtas pelo Contador mór, de que trata o Capitulo 104. do Regimento dos Contos, *Append. das Leys*, *n.* 49.

Juiz dos Feitos da Fazenda da Relaçaõ da Bahia; veja-ſe na palavra *Juiz dos Feitos da Corôa, e da Fazenda da Relaçaõ da Bahia.*

Juiz dos Feitos da Fazenda da Relaçaõ do Rio de Janeiro; veja-ſe na palavra *Juiz dos Feitos da Corôa, e da Fazenda do Rio de Janeiro.*

Juiz do Fiſco.

Juiz do Fiſco ha de tomar juramento nas maõs do Chancelér mór, *Regim. do Fiſco no fim do liv.*5. *pag.*306. *cap.*1.

Juiz do Fiſco mandará fazer Inventario de todos os bens, das peſſoas, que ſe mandarem prender por ordem dos Inquiſidores, *ibid. cap.*2. 4. 5. 6. 7. 8. *e* 9.

Juiz do Fiſco fará vender em almoeda os bens dos preſos, que ſe naõ puderem guardar, como paõ, vinho, e outras couſas ſemelhantes, *ibid. cap.* 11.

Juiz do Fiſco fará arrendar os bens de raiz dos culpados, que forem preſos, *Regim. do Fiſco no fim do liv.5. pag.306. cap.12.*

Juiz do Fiſco mandará paſſar precatorio em nome d'El-Rey aos Corregedores, ou outras Juſtiças, para fazerem Inventario dos bens dos culpados, que forem preſos, quando elles morarem em parte, aonde elle naõ poſſa ir com a brevidade, e segredo neceſſario, *ibid. cap.13.*

Juiz do Fiſco, depois de feito o Inventario dos bens dos preſos, mandará lançar pregoẽs, para que os crédores, ſe os houver, venhaõ apreſentar ſuas acçoẽs, ou eſcripturas em certo termo, com declaraçaõ de que naõ vindo dentro nelle, lhe naõ ſeraõ admittidas ao depois, *ibid. cap.18. e 24.*

Juiz do Fiſco achando nos Inventarios dos bens dos preſos alguns bens, que ſejaõ alheyos, os fará entregar a ſeus donos, como tambem fará pagar as dividas, que ſe acharem liquidas, *ibid. cap. 19.*

Juiz do Fiſco poderá deixar na maõ da mulher, ou filhos do preſo a quantia de quarenta mil reis com fiança depoſitaria, para que diſſo ſe alimentem, quando os bens forem de pouca valia, aſſim como tendas de mercearîa, ou de maõ, *ibid. cap.21.*

Juiz do Fiſco terá hum livro, em que haõ de aſſentar, e eſcrever todas as ſentenças definitivas, que der, com declaraçaõ do dia, em que as pronunciar, e valia, que nellas ſe contêm, *ibid. cap. 22.*

Juiz do Fiſco fará tornar todos os bens pelos Inventarios, que ſe fizerem aos preſos, quando ſahirem abſolutos, apreſentando-lhe certidaõ de ſeu livramento, aſſignada pelos Inquiſidores, *ibid. cap. 23.*

Juiz do Fiſco conhece dos embargos, ou dûvidas, com que algumas peſſoas ſe oppuſerem a ſe fazer execuçaõ em alguns bens, que ſe confiſcáraõ aos Hereges, ou Apoſtatas, e os deſpachará em Relaçaõ, *ibid.cap.25.*

Juiz do Fiſco conhece das dûvidas, ou embargos, que ſe oppuſerem por parte das mulheres, ou filhos dos confiſcados na execuçaõ dos bens, *ibid. cap.26.*

Juiz do Fiſco avocará a ſi quaeſquer demandas, que os Hereges condemnados traziaõ com algumas peſſoas, antes de ſerem preſos, e as determinará, como for juſtiça, *ibid. cap. 29.*

Juiz do Fiſco ſaberá ſe os Hereges condemnados alienáraõ alguns bens, depois do delicto cometido; e achando que os alienáraõ, fará fazer execuçaõ nos ditos bens, *ibid. cap. 23.*

Juiz do Fiſco conhecerá de todos os crimes incidentes no ſeu Juizo, aſſim como falſidade, reſiſtencia, e outros ſemelhantes, *ibid. cap.34.*

Juiz do Fiſco, quando deſpachar, naõ dará appellaçaõ, ſenaõ para os Adjuntos, que com elle deſpachaõ, *ibid. cap.35.*

Eſtá declarada eſta diſpoſiçaõ por Aſſento, que vay no fim do *Regim. pag. 318.*

Juiz do Fiſco naõ arrematará para ſi couſa alguma dos bens dos confiſcados, nem por ſi, nem por interpoſta peſſoa, *ibid. cap. 36.*

Juiz do Fiſco ſe for recuſado de ſuſpeito, ſendo Deſembargador, conhecerá da ſuſpeiçaõ o Chancelér da Caſa; e naõ ſendo Deſembargador da Supplicaçaõ, ſe remetterá ao Corregedor da Comarca, *ibid. cap.42.*

Juiz do Fiſco, quando for recuſado de ſuſpeito, depoſitará o Recuſante a quantia de vinte cruzados, ſendo Deſembargador; e naõ o ſendo, dez cruzados, *ibid. cap. 43.*

Juiz do Fiſco levará das partilhas, que fizer, o meſmo, que levaõ os Juizes dos Orphaõs, *ibid. cap. 45.*

Juiz do Fiſco poderá trazer armas offenſivas, e gozará dos privilegios, de que gozaõ os Officiaes, e Familiares do Sancto Officio, *ibid. cap. 46.*

Juizes do Fiſco paſſaráõ Cartas de ſeguro nos crimes, que ſe tratarem perante elles, aſſim como as paſſaõ os Corregedores das Comarcas, *ibid. cap. 49.*

Juiz da Chancelarîa.

Juiz da Chancelarîa naõ póde conhecer dos peccados pûblicos, como algum tempo conhecia, *liv. 1. tit. 14. coll. 1. n. 1.*

Porque eſta juriſdiçaõ ſe paſſou para os Corregedores dos Bairros, *liv. 1. tit. 49. coll. 1. n. 1. §. 12.*

Juiz da Chancelarîa deve tirar duas devaſſas cada anno de todos os Officiaes de dentro da Côrte, e ſeu Termo, *liv. 1. tit. 14. coll. 2. n. 4.*

E da meſma ſórte deve devaſſar do procedimento dos Alcaides, Eſcrivaẽs, e outros Officiaes duas vezes cada anno, pronunciando os culpados, e dando-lhe livramento, *ibid. n. 3.*

E naõ ha de levar enqueredorîas neſtas devaſſas geraes das teſtemunhas, que tirar, *Append. das Leys, n. 19. verſic. No Juizo da Chancelarîa.*

Juiz da Chancelarîa ha de paſſar as Cartas de ſeguro aos Officiaes de Juſtiça, que ficarem culpados, *liv. 1. tit. 14. coll. 2. n. 4.*

E deſtas Cartas de ſeguro, ſendo paſſadas em Relaçaõ, ha de levar a meſma aſſignatura, que levaõ os Corregedores do Crime da Côrte; porêm ſendo por deſpacho ſeu, ha de levar duzentos reis, *Append. das Leys, n.19. verſic. No Juizo da Chancelarîa.*

Juiz da Chancelarîa tem de aſſignatura de cada ſentença de ſuſpeiçaõ quatrocentos reis, *liv.1. tit.6. coll.1. n.1. §. 8.*

Eſtá novamente declarado, que neſtas ſenteças levará a meſma aſſignatura, que he concedida ao Corregedor do Crime da Côrte, *Append. das Leys, n. 19. verſic. No Juizo da Chancelarîa.*

Juiz da Chancelarîa ha de levar quarenta reis de cada teſtemunha, que inquirir nas ſuſpeiçoẽs,

peiçoẽs, e denûncias particulares, que perante elle ſe fizerem de alguns Officiaes, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *No Juizo da Chancelaria.*

Juiz da Chancelarîa das pronûncias que fizer, ha de levar duzentos reis, *ibid.*

Juiz da Miſericordia.

Ao Juiz dos Feitos da Miſericordia pertence a cobrança das dividas dos Anteceſſores do Theſoureiro actual, e ao dito Theſoureiro ſó pertence a cobrança das do ſeu anno, *liv.*1. *tit.*16. *coll.* 2. *n.*2.

Juiz dos Feitos da Miſericordia ſe lhe concedeo mais amétade das aſſignaturas, que levava, pelo Decreto de 1714., *liv.*3. *tit.* 96. *coll.*2. *n.*1.

Declarou-ſe novamente, que havia de levar as meſmas aſſignaturas, que lhe foraõ concedidas pelo referido Decreto, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *No Juizo dos Contos.*

Juiz dos Cavalleiros.

Juiz dos Cavalleiros póde trazer varà branca, *liv.*2. *tit.*12. *coll.*1. *n.* 4.

Juiz dos Cavalleiros naõ deve ſahir fóra a diligencias, *ibid. n.* 5.

Juiz dos Cavalleiros deve aſſiſtir peſſoalmente ás obrigaçoẽs de ſeu Officio, e naõ por ſubſtitutos, *ibid.*

Juiz de India e Mina.

Juiz de India e Mina tem alçada até dezaſeis mil reis nos bens de raiz, e vinte mil reis nos móveis, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*1. *n.*1. §. 4.

Juiz de India e Mina ha de levar duzentos reis de aſſignatura das ſentenças definitivas, *liv.*3. *tit.*96. *coll.*1. *n.* 1.

Juiz da Alfandega.

Juizes da Alfandega, póde-ſe appellar das ſuas ſentenças para os Provedores das Comarcas, ſobre materias de Direitos, e tomadîas, até a quantia de vinte mil reis, *liv.*1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 5.

Juiz Executor dos Contos.

Juiz Executor dos Contos criado de novo ha de conhecer na primeira inſtancia de todas as cauſas, de que conheciaõ o Juiz, e Executores ſupprimidos, dando appellaçaõ, e aggravo para o Juizo dos Feitos da Fazenda, *Append. das Leys*, *n.* 49.

Juiz Executor dos Contos tem de ordenado a quantia de cento e oitenta mil reis, e a meſma alçada, e aſſignatura, que tem os Corregedores do Civel da Cidade, *ibid.*

Juiz Executor dos Contos ha de tirar dez por cento de todo o dinheiro, que por execuçaõ fizer metter no cófre dos Contos, de que tirará para ſi quatro, dous para o Advogado, que ha de ſervir de Procurador da Fazenda no ſeu Juizo, tres para o Eſcrivaõ da cauſa, e hum para o Solicitador, *ibid.*

Juiz Executor dos Contos ſe ha de provêr por Conſulta do Conſelho da Fazenda, e ſervirá por tempo de tres annos, no fim dos quaes ha de dar a ſua reſidencia, *ibid.*

Juiz Executor dos Contos ha de fazer executar, e recolher no cófre as dividas exigîveis, que ſe lhe derem em receita, quando entrar a ſervir o dito lugar, e as que [illegible] ſe houverem de executar dentro de hum anno, *ibid.*

Juiz Executor dos Contos póde autuar, ſuſpender, e ſentenciar os Eſcrivaẽs, Solicitadores, e mais Officiaes dos Contos, que culpavelmente demorarem os autos, e diligencias preciſas para o expediente, *ibid.*

Juiz de Fóra.

Juiz de Fóra da Cidade do Porto conhece ſó dos crimes cometidos no Termo da Cidade, *liv.* 1. *tit.*38. *coll.*1. *n.*1.

Juizes de Fóra naõ podem tomar contas aos Concelhos, quando ficaõ ſervindo pelos Provedores, *liv.* 1. *tit.*62. *coll.*1. *n.*13.

Juiz de Fóra tem alçada até oito mil reis nos bens de raiz, e dez mil reis nos móveis, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*1. *n.* 1. §. 6.

Juizes de Fóra da Caſa de Bragança ſe reputaõ como Juizes de Fóra da Corôa, para ſe lhe levar em conta o ſeu ſerviço, *liv.*2. *tit.*45. *coll.*1. *n.*2.

Juizes de Fóra devem perguntar nas devaſſas géraes pelos Juizes dos Orphaõs, ſem embargo da Extravag. de 1602., *liv.*1. *tit.*65. *coll.* 3. *n.* 2.

Juiz de Fóra ha de tirar devaſſa cada ſeis mezes das peſſoas, que uſaõ de eſpingarda, *liv.* 5. *tit.* 80. *coll.*1. *n.*3.

Juizes de Fóra, ou dos Orphaõs podem caſar com Orphãas, ou Viuvas da ſua juriſdiçaõ com licença do Deſembargo do Paço, *liv.*1. *Regim. do Deſemb. do Paç. coll.*1.*n.*1. verſic. *Licença para o Juiz de Fóra.*

Juizes das Terras, quando tirarem as devaſſas no mez de Janeiro, haõ de inquirir nellas pelos ladroẽs formigueiros, e damninhos, *Append. das Leys*, *n.* 27.

Juizes de Fóra, e Ordinarios das Terras devem tirar devaſſa das peſſoas, que fazem ſátiras, e libellos famoſos, aindaque naõ haja queixa de parte, *ibid. n.* 50.

Juiz dos Orphaõs.

Juizes dos Orphaõs naõ podem ter mais juriſdiçaõ, do que a que lhe dá o ſeu Regimento, *liv.*2. *tit.*62. *coll.*1. *n.*3.

Juizes dos Orphaõs naõ podem impedir aos Provedores o fazer entregas das peſſoas, e bens dos Orphaõs até a quantia de ſeſſenta mil reis, e dar tutelas, e curadorîas aos bens dos auſentes até cem mil reis, *ibid.*

Juizes dos Orphaõs podem dar as tutelas, e curadorîas ás Mãys, e Avós com fiança, *ibid.*

Naõ podem impedir aos Provedores revêr as contas dos Inventarios, e tomar aquellas

que

que naõ acharem tomadas pelos meſmos Juizes, *liv.*2. *tit.*62. *coll.*1. *n.* 3.

Juiz dos Orphaõs naõ póde levar de cada conta, que tomar a cada Tutor, mais de ſeſſenta reis, aindaque hajaõ muitos Orphaõs, *liv.*1. *tit.*88. *coll.*1. *n.*4.

Juiz dos Orphaõs, quando for á Correiçaõ, naõ ha de fazer lá as partilhas, *ibid.*

E naõ levará Partidores, nem Avaliadores, *ibid.*

Podem levar ſalario do caminho, quando forem a lugares de diſtancia de mais de duas legoas, *ibid.*

Juizes dos Orphaõs naõ podem arbitrar ſalarios aos ſeus Officiaes, *liv.*1. *tit.*88. *coll.*2. *num.* 3.

Juiz dos Orphaõs tem alçada até oito mil reis nos bens de raiz, e dez mil reis nos móveis, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*1. *n.*1. §.6.

Juizes dos Orphaõs naõ podem levar Avaliadores ás Correiçoẽs, *liv.*1. *tit.*88. *coll.*1. *n.*4.

Juizes dos Orphaõs Proprietarios naõ podem trazer gados de criaçaõ nos Lugares, em que ſervirem, com pena de ſuſpenſaõ, e de degredo, *liv.*5. *tit.*87. *coll.*1. *n.* 3.

Juizes dos Orphaõs perpetuos, ſe ha de inquirir delles na Correiçaõ, e de ſeus Officiaes, perguntando-ſe pelos erros, e culpas daquelle anno, e do antecedente, *Append. das Leys*, *n.*23.

Juiz das Propriedades.

Juiz das Propriedades póde chamar a ſeu Juizo por ſeu precatorio as cauſas ſobre edificios, e ſervidoẽs, que ſe tratarem em outro qualquer Juizo, *liv.* 3. *tit.*5. *coll.*1. *n.* 7.

Juiz das Propriedades ha de ir ao Senado da Camara deſpachar as injurias verbaes com os Vereadores, *liv.*1. *tit.*49. *coll.*1. *n.*2. §.15.

Eſta diſpoſiçaõ ſe fez quando ſe extinguîraõ as varas dos Juizes do crime, cometendo-ſe-lhe eſta juriſdiçaõ na falta delles; porêm hoje eſtaõ novamente admittidos eſtes Lugares, pela nova Ley, que eſtá no *Append. das Leys*, *n.* 52.

Juiz de Commiſſaõ.

Juiz de Commiſſaõ, que deſpacha com Adjuntos, ha de deferir ás interlocutorias ſobre ſe concederem ás partes dilaçoẽs para cem legoas, ou mais, ou para fóra do Reyno, *liv.*3. *tit.*20. *coll.*3. *n.* 4.

Juiz do Officio.

Juizes de Officios devem ſer avaliadores dos bens dos Orphaõs, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.*1. *n.*4.

Junta.

Junta do Commercio, que obrigaçoẽs tem. *Vid.* Obrigaçoẽs.

Junta do Commercio he immediatamente ſujeita á Real protecçaõ, e com recurſo immediato á ſua Real Peſſoa, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.*18. *in princ.*

Junta do Commercio póde uſar de Sello com a Imagem de El-Rey, e letras do *n.* 85. *do Append. das Leys*, *cap.* 18. §.1.

Junta do Commercio como ſe ha de haver com os Falîdos, *ibid. n.* 82. §. 15. 16. 17. *e* 18. *Et vid. verb.* Falîdos, *&* Homens.

E que bens devem os Falîdos ter para a Junta lhes dar os dez por cento, *ibid. n.* 133.

Junta do Commercio póde nomear Meirinho, e ſeu Eſcrivaõ por hum anno, e prorogar as ſuas ſerventias, *ibid. n.* 103.

Junta do Commercio nomea os Guardas dos Navîos do porto de Belém, *ibid. n.*107.

Junta do Commercio determina o tempo para a mediçaõ do ſal, que vay para o Braſil, *Coll. de Decret. n.* 33.

Junta do Commercio deve fazer as veſtorîas dos Navîos, *Append. das Leys*, *n.* 115.

Junta do Commercio nomea os Meſtre da Aula delle, *ibid. n.* 124. §. 2.

E como, e por quanto tempo, *ibid.* §. 3.

Junta do Commercio tambem nomea os diſcipulos aſſiſtentes da meſma Aula, e os extranumerarios, *ibid.* §. 4.

E que qualidades devem ter os taes diſcipulos, e quem tem preferencia para o ſer, *ibid.* §. 5. 6. 7. *e* 8.

Junta do Commercio nomea Homens de Negocio para o deſpacho do ouro, e dinheiro, que vem nas Frótas, *Coll. de Decret. n.*43.

Junta do Commercio tem annexo a ſi o governo da Fábrica da Seda, que em materias de pequena entidade he abſoluto; e nas de grande importancia conſultará a Sua Mageſtade, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 14. §. 1. *e* 2.

Junta do Commercio terá livro de regiſto das viagens, e tornaviagens dos Navîos de Angola, *ibid. n.* 15.

Junta do Commercio privativamente com inhibiçaõ de todos os Miniſtros cobra, e executa a contribuiçaõ do quatro e meyo por cento, *Append. das Leys*, *n.* 104.

Junta dos Tres-Eſtados deve obſervar o Regimento dos Contos, *Coll. de Decret. n.*15.

Junta dos Tres-Eſtados naõ póde fazer quitas, nem dar eſperas aos devedores da Real Fazenda, *ibid.*

Junta das Coudelarîas.

Junta de Coudelarîas deve haver na cabeça de cada Comarca para a adminiſtraçaõ da criaçaõ dos cavallos, que ſe comporá de Corregedor, e na falta delle do Provedor do Juiz de Fóra, e do Capitaõ mór, *liv.* 5. *tit.*112. *coll.* 2. *n.*4. §. 1.

Junta das Coudelarîas ha de nomear tres peſſoas para Superintendentes, moradores no diſtricto, dos mais nobres, e de bom procedimento, e conſciencia, para Sua Mageſtade eſcolher o que for ſervido, *ibid.* §. 2.

Junta das coudelarîas ſupprirá a falta do Superintendente, quando o naõ houver, *ibid.* §. 3.

Junta das Coudelarîas deve determinar as peſſoas, que haõ de ter egoa, ou cavallo, precedendo nomeaçaõ da Camara, e approvaçaõ do Superintendente, *liv.5.tit.112.coll.2. n.4. §.4.*

Junta das Coudelarîas depois de determinar as peſſoas, que haõ de ter egoa, ou cavallo, naõ poderáõ eſtas ſer eſcuſas, ſenaõ pela meſma Junta, precedendo juſtificaçaõ da cauſa, e informaçaõ do Superintendente, *ibid.* §. 5.

Junta das Coudelarîas deve examinar, ſe he bem ſe extingaõ algumas Coudelarîas por inuteis, e ſe erijaõ outras de novo, *ibid.*§.6.

Junta das Coudelarîas deve determinar peſſoas para terem egoa, que tenhaõ quatrocentos mil reis de ſeu, vivendo em diſtrictos, em que haja paſtos commûns, e ſufficientes; e naõ havendo os ditos paſtos, que tenha ſeiſcentos mil reis; e ſe naõ for Lavrador, que tenha ſettecentos mil reis, *ibid.* §.7.

Junta das Coudelarîas terá cuidado, em que ſe naõ obrigue a ter egoa quem a naõ poſſa ſuſtentar; e que ſe naõ iſente quem tiver póſſes para iſſo, *ibid.* §. 8.

Junta das Coudelarîas dará conta cada ſeis mezes de todas as deſordens, que houver nas Superintendencias do ſeu diſtricto, *ibid.*

Junta das Coudelarîas naõ obrigará a ter egoa a quem effectivamente tiver cavallo ſeu, capaz de ſervir nas trópas, *ibid.* §. 7.

Junta das Coudelarîas terá livro, em que aſſente as Ordens, que receber de Sua Mageſtade, *ibid.* §. 9.

Junta das Coudelarîas aſſignará as liſtas dos cavallos, egoas, e crias, que os Superintendentes mandarem a Sua Mageſtade, *ibid.* §. 10.

Junta das Coudelarîas terá vigilancia ſobre os Superintendentes, ſe guardaõ o Regimento, e cumprem as Ordens, *ibid.* §. 11.

Junta da Adminiſtraçaõ dos Depóſitos.

Veja-ſe na palavra *Deputados.*

Jurados.

Jurados, ou Rendeiros das Camaras, que fizerem avenças com os donos dos gados, ſeraõ preſos, açoutados, e degradados, *liv.1. tit.73. coll.1. n.1. e 2.*

Juramento.

Juramento devem tomar os Reys, que ſuccederem no Reyno, de guardar os privilegios, liberdades, e franquezas delle, *liv.4. tit.100. coll.1. n.1.*

Juriſdiçaõ.

Juriſdiçaõ dos Conſervadores da Companhîa de Pernambuco, e Paraîba. *Vid.* Conſervador.

Juriſdiçaõ do Conſervador da Junta, *Append. das Leys, n.85. cap.4. per tot., & cap.17. §.5.e 6.*

Juriſdiçaõ do Superintendente géral de Guerra. *Vid.* Superintendente.

Juriſdiçaõ do Intendente géral da Polîcia. *Vid.* Intendente géral.

Juriſdiçaõ nas peſſoas maritimas da Companhîa do Pará. *Vid.* Commandantes da Companhîa do Pará.

Juro.

Juro de cinco por cento ſe faculta a todos, *Append. das Leys, n.105.*

Juros pagaõ os Falîdos Mercadores ſómente até o dia de ſua apreſentaçaõ na Meſa, *Suppl. ao Append. das Leys, n.17.*

Juro, e riſco naõ póde exceder a quantia de cinco por cento em cada hum anno, e que penas tem fazendo-ſe o contrario, e quem nellas mais incorre, *ibid. n.13.*

Juros, ou cenſos *à retro* ſe naõ podem impôr a menos preço de vinte o milhar; e ſendo de huma vida, a dez o milhar; e de duas vidas, a doze o milhar, *liv.4. tit.70. coll.1. n.1. e 2.*

L

Laãs.

LAãs ninguem póde comprar na Guarda, Caſtello-Branco, e Pinhel com pena de perdimento dellas, e outras, *Append. das Leys, n.133. §.2.*

Laãs ſómente as podem vender per ſi, ou ſeus criados os ſenhores dellas, e nos ſitios declarados, *ibid.*

Laãs naõ ſe podem comprar para revender, *ibid.*

Laãs naõ ſe venderáõ por menos de dous mil reis, nem mais de dous mil e quatrocentos reis por arroba, *ibid.* §. 4.

Laãs brutas, ou fiadas naõ podem os Cardadores, Fiadeiras, e Teceloẽs vender per ſi, ou interpoſtas peſſoas, *ibid.* §. 5.

E fazendo-o ſe reputaráõ por ladroẽs, e por taes caſtigados, *ibid.*

Laãs como ſe apartaráõ, cortaráõ, e qualidade para os pannos, que dellas ſe devem fazer, *ibid. n.132. cap.1.*

Laãs como ſe lavaráõ, *ibid. cap.2.*

Laãs como ſeraõ eſcarduçadas, *ibid. cap.3.*

Laãs naõ ſe podem picar, nem cortar, e que penas tem fazendo-ſe, *ibid. cap.4.*

Laãs como ſeraõ cardadas, e em que cardas, com a diſtinçaõ de pannos, *ibid. cap.5.*

Laãs como ſeraõ fiadas, *ibid. cap.6.*

Laãs fiadas como, e aonde ſe poderáõ, *ibid.*

Ladroẽs.

Ladroẽs ſaõ reputados, e por taes caſtigados os Cardadores, Fiadeiras, e Teceloẽs, que venderem laãs per ſi, ou interpoſta peſſoa, *Append. das Leys, n.133. §.5.*

Ladraõ de quatrocentos reis ha de ſer marcado nas coſtas, *liv.1. tit.1. coll.1.n.1. §.8., e liv.5. tit.130. coll.1. n.1. §.20.*

Ladroẽs formigueiros ſe deve devaſſar delles na Correiçaõ, *liv.*1. *tit.* 49. *coll.*1. *n.*1. §. 6.

Podem ſer ſentenciados nas Viſitas, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 7.

Ladraõ ſe for Soldado naõ gozará do privilegio do foro, por ſer eſte caſo exceptuado; *vide verb.* Furto; *& verb.* Soldado.

Ladroẽs formigueiros ſe ha de perguntar por elles nas devaſſas, que os Juizes das Terras devem tirar todos os annos no mez de Janeiro, *Append. das Leys*, *n.* 27.

Ladroẽs, que cometterem furtos no Reyno do Algarve, na Provincia do Além-Tejo, ou nas Comarcas de Setubal, e Santarem, poderáõ ſer preſos por qualquer dos Miniſtros deſtas Provincias, em qualquer Territorio, em que forem achados, por ſer para eſte effeito cumulativa a juriſdiçaõ dos ditos Miniſtros, *ibid. n.* 36.

Lançar.

Lançar nos bens, que vaõ á praça, naõ podem os Capitaẽs Generaes, Governadores, Miniſtros, e Officiaes de Juſtiça, e da Fazenda, *liv.* 4. *tit.* 15. *coll.* 1 *n.* 1.

Lançar em Contractos da Fazenda Real naõ podem os Capitaẽs Generaes, Governadores, Miniſtros, e Officiaes de Juſtiça, e da Fazenda, *ibid.*

Laranjadas.

Laranjadas, quem as atirar de dia, ou de noite no tempo do Entrudo, ſerá preſo, e condemnado em mil reis, *liv.*1. *tit.*58. *coll.* 1. *n.* 3.

E ſendo filho-familias naõ ſerá ſolto, ſem ſeu Pay, ou Tutor pagar quinhentos reis, *ibid.*

E ſendo Eſcravo, pagará ſeu Senhor, *ibid.*

E o que incitar, ou provocar, a que ſe joguem, e atirem, ſerá preſo, e pagará dous mil reis, *ibid.*

Laranjadas atirando-ſe em alguma parte, acudiráõ lá os Officiaes de Juſtiça, *liv.*1. *tit.*49. *coll.* 1. *n.* 1. §. 43.

Laranjeiras.

Laranjeiras da China ſe naõ podem embarcar para fóra do Reyno, *liv.*5. *tit.*112. *coll.*1. *n.*1.

Laſtros.

Laſtros das Náos aonde ſe devem lançar, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 44. §. 6.

Laſtro, que ſe tomar, ha de ſer por ordem do Guarda mór do meſmo, *ibid.*

E como, e quanto por iſſo ſe lhe deve, *ibid.*

Lavar.

Lavar como ſe dêvem os pannos, e laãs, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.* 71., *& vid. verb.* Pannos, *& verb.* Laãs.

Laudas.

Laudas, de que falla a Ordenaçaõ, ſe haõ de entender por meyas folhas eſcriptas de ambas as bandas, *liv.*1. *tit.*84. *coll.*2. *n.*1.

Lavradores.

Lavradores naõ ſaõ obrigados a vender ſeus vinhos á Companhîa; mas os podem mandar vender por ſua conta no Braſil, como, e por quem, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.*12. §.25.

Lavradores dos Moſteiros naõ gozaõ dos ſeus privilegios, ſenaõ aquelles que continuadamente viverem em ſuas quintas, e governaõ a principal parte da ſua vida pela lavoura dellas, *liv.*2. *tit.*25. *coll.*1. *n.*1.

Lavradores de Deſembargadores naõ ſaõ iſentos de pagar coimas, *liv.*2 *tit.*59. *coll.*1. *n.*2.

Lavradores das Lizirias, e Paús naõ gozaõ do privilegio nas materias de Almotaçerîa; mas devem reſponder perante o Almotacé do ſeu foro, *ibid. n.* 4.

Lavradores das Lizirias, e Paús naõ gozaõ de privilegio algum, ſenaõ nos caſos, que tocarem a lavouras, vallas, e direitos Reaes ſómente, *liv.*3. *tit.*6. *coll.*1. *n.*1. *e* 2.

Lavradores das Lizirias, e Paús naõ gozaõ do privilegio do foro nos caſos crimes, *ibid. n.* 2.

Lealdar.

Lealdar ſe póde a Companhîa de Pernambuco em nome dos intereſſados, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 47.

Lealdar ſe póde a Companhîa do Pará em nome de ſeus intereſſados, *ibid. n.*5. §. 42.

Legacîa.

Legacîa; quando nella ſe interpuſerem recurſos para a Corôa, ſe ha de ſuſpender no curſo das cauſas, e ſe haõ de remetter os autos, *liv.*1. *tit.*9. *coll.*2. *n.*14. §.1.

Officiaes da Legacîa naõ podem levar mayores ſalarios, do que ſe levaõ nos Auditorios da Côrte, *ibid.* §. 2.

O Promotor da Legacîa deve ſer natural do Reyno, de inteireza, de letras, e de limpo ſangue, *ibid.* §. 3.

Naõ ſe deve tomar conhecimento na Legacîa de queixa alguma, pertencente ao governo economico dos Regulares de hum e outro ſexo *intra clauſtra*, *ibid.* §. 4.

Naõ ſe devem admittir na Legacîa recurſos dos Regulares, ſenaõ em gráo de appellaçaõ, *ibid. n.* 15.

Legados.

Legados pios naõ cumpridos no tempo determinado pelos Teſtadores, pertencem á Miſericordia de Lisboa, *liv.* 1. *tit.* 16. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 3.

E a formalidade, que ſe deve obſervar na ſua arrecadaçaõ, *ibid.*

Legados, querendo demandá-los os Legatarios, o haõ de fazer diante do Juiz, a quem pertence a conta do Teſtamento na fórma da alternativa, *liv.*1. *tit.*62. *coll.*1. *n.*2.

Nas execuçoẽs dos Legados pios ſe naõ podem paſſar cartas ſubſtatorias, *liv.*1. *tit.*16. *coll.* 2. *n.*1.

Legado deixado a alguma Religiaõ, em Teſtamento feito por Religioſo della a rogo do Teſtador, he nullo, e naõ tem effeito, *liv.*4. *tit.* 80. *coll.*1. *n.*1. *e* 2.

Legumes.

Legumes vendidos neſta Côrte, naõ tem direitos, *Append. das Leys*, *n.* 96.

Leiloẽs.

Leiloẽs, e arrematações dos bens do Depóſito géral, ſe deve fazer com aſſiſtencia de hum Deputado da Junta do Depóſito, por diſtribuiçaõ, *Append. das Leys*, *n.* 99.

Leiloẽs quando ſe fizerem, devem os Miniſtros aſſiſtir a elles, *liv.*1. *tit.*88. *coll.*2. *n.*2.

Lenhas.

Lenha naõ ſe póde tirar da Ribeira das Náos por peſſoa alguma, mas ſe deve guardar, e vender na fórma declarada, *Append. das Leys*, *n.*74. *cap.* 40. §. 1. 2. 3. 4. 5. *e* 6.

Lêr, e eſcrever.

Lêr, e eſcrever devem ſaber as peſſoas, que houverem de ſer admittidas aos Officios da governança, *liv.* 1. *tit.* 67. *coll.*1. *n.*4.

Lêr, e eſcrever deve ſaber a peſſoa, que houver de ſer Juiz, e ſem eſta qualidade naõ poderá ſervir o dito cargo, *liv.* 1. *tit.* 79. *coll.* 1. *n.* 2.

Letras.

Letras de cambio, que vierem das Ilhas, ſe ſatisfaráõ dentro do tempo, em que vierem a pagar, *liv.*4. *tit.* 67. *coll.*1. *n.*1.

Letras de cambio, que vierem das Ilhas, ſe naõ poderáõ proteſtar, paſſados quinze dias, e ficará o riſco por conta das peſſoas, que deixáraõ de as quebrar, *ibid.*

Letras de cambio, que foraõ paſſadas antes do levantamento da moéda, que eſtiverem aceitas, e naõ cumprido o tempo do pagamento, ou principiadas a pagar, ou cumprido o tempo, e naõ pagas, ſe haõ de ſatisfazer confórme ao valor, que o dinheiro tinha no tempo em que ſe aceitáraõ, *ibid. n.* 2.

Letras de cambio, quem as aceitar, fica indiſpenſavelmente obrigado ao pagamento dellas, aindaque depois falleça, ou falte de credito o paſſador, *ibid. n.* 3.

Letras proteſtadas das partes Ultramarinas para eſte Reyno, e deſte Reyno para ellas, ou ſejaõ ſeguras, ou de riſco, ſe ha de levar o recambio coſtumado nos ſeus portos, ſem neceſſidade de ſe nomear Navîo, em que ſe corra o riſco deſte avanço, que ſempre deve ſer certo, *ibid.*

Letras, que ſe paſſaõ por peſſoas, que recebêraõ logo o dinheiro, ou parte delle; ſe forem proteſtadas, haõ de pagar álem do capital, e gaſtos do proteſto, o intereſſe de cinco por cento por ſimplez recambio, ficando ſalvo direito ao crédor para pedir o mais que entender competir-lhe, *ibid.*

Letras de cambio, que vierem de quaeſquer partes Ultramarinas, ou deſte Reyno, ſe naõ poderáõ proteſtar paſſados quinze dias, *ibid. n.* 4.

Leys.

Leys, ninguem tem auctoridade de as interpretar, ou mudar a ſubſtancia dellas, ſenaõ o Rey, *liv.*1. *tit.* 5. *coll.*2. *n.*16.

Ley das Côrtes de Lamego, declarada em congreſſo de Côrtes, *liv.*4. *tit.*100. *coll.*1. *n.*2.

Libellos famoſos.

Libellos famoſos ſe alguem os fizer, ou publicar, he caſo de devaſſa, que os Juizes de Fóra, e Ordinarios devem tirar *ex officio*, aindaque naõ haja queixa de parte, *Append. das Leys*, *n.*50.

Liberdade.

Liberdade ſe concedeo aos Indios de todo o Braſil, com domînio de todos os ſeus bens, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 16.

Liberdade dos Indios. *Vid.* Indios do Braſil.

Liberdade, a falta della he a couſa mais ſenſivel, *liv.* 1. *tit.* 77. *coll.* 1. *n.* 3.

Licenças.

Licenças para vender comeſtiveis, e quinquilharîas por fórma alguma naõ ſe póde conceder aos Eſtrangeiros vagabundos, e ſe annullaõ as concedidas, *Append. das Leys*, *n.* 110.

Licenças para os Miniſtros irem fóra, as deve dar o Regedor com attençaõ á neceſſidade, e falta de Miniſtros, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 20.

E os que excederem as licenças, que lhes forem concedidas, ficaõ ſuſpenſos, e naõ podem entrar a ſervir ſem ordem de Sua Mageſtade, *liv.*1. *tit.* 1. *coll.*1. *n.* 2.

Liſta.

Liſta dos Indios diſtribuidos aos moradores ſe fará todos os annos, e remetterá ao Governador do Eſtado, na fórma declarada, *Append. das Leys*, *n.* 122. §. 73.

Livramento.

Livramentos dos preſos pobres, que ſe tratem com brevidade, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*1. §.4., *e coll.*2. *n.* 2. *in fin.*

Livramentos naõ poderáõ fazer-ſe por Procurador, nos caſos, que merecerem pena de morte natural, ou civil, ou cortamento de membro, aindaque para iſſo ſe paſſem proviſoẽs, *liv.*5. *tit.*130. *coll.*1. *n.*1. §.21.

Livramentos dos culpados, pertencentes á Junta das Coudelarîas, ſe haõ de ſentenciar no Juizõ dos Feitos da Fazenda, ouvido o Procurador Fiſcal da Junta, *liv.* 5. *tit.* 112. *coll.* 2. *n.* 2.

Livramentos ordinarios ſe haõ de cortar nelles todas as dilaçoẽs, que os Réos affectarem

ctarem para dilatarem as cauſas, *liv.* 5. *tit.* 130. *coll.* 2. *n.* 5.

Livramentos ſe naõ podem expedir, ſem irem á diſtribuiçaõ, para effeito de ſe pagarem as aſſignaturas aos Adjuntos, *liv.* 3. *tit.* 96. *coll.* 2. *n.* 1. verſic. *Pelo que pertence, in fin.*

Livros.

Livros para ſe regiſtar os bens dos Orphaõs depoſitados no Depóſito géral deve haver em cada huma da repartiçaõ dos meſmos, *Append. das Leys*, *n.* 127. §. 2.

E como ſe fará o regiſto, *ibid.*

Livros de que os Meſtres de Latim naõ devem uſar, *ibid. n.* 128. §. 4. 8. 11. *e* 12.

Livros de que os Meſtres do Grego devem uſar, *ibid.* §. 4. 5. *e* 6.

Livros devem ter as Camaras, em cujo diſtricto ſe fizerem pannos, e nelles ſe imprimiráõ ſignaes, ferros dos pizoeiros, e trapeiros, que no tal diſtricto houverem, e vierem de novo, *ibid. n.* 132. *cap.* 84.

E dos meſmos livros ſe dará hum ao Védor, *ibid.*

Livros deve ter a Junta em que o Secretario lance as quantias fechadas no cófre, e que ſe tirarem, *ibid. n.* 85. *cap.* 20. §. 1.

Livro de Regiſto, e Matricula das peſſoas de ſeus bairros teraõ todos os Miniſtros criminaes, no qual eſcreverá o que ſe manda, *ibid. n.* 140. §. 6.

Livro de Regiſto terá a Junta do Commercio, e Caſas de Inſpecçaõ de Angola, das viagens, e tornaviagens dos Navîos da meſma Capitanîa, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 15.

Livro de Aſſentos de Mercador. *Vid.* Mercador.

Livros das arrecadaçoẽs naõ poderáõ levar os Theſoureiros, Executores, Almoxarifes, e Recebedores d'El-Rey aos Contos do Reyno, e Caſa, ſem as cabeças feitas, e contas cerradas, *liv.* 2. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 2.

Livros das arrecadaçoẽs, depois de eſtarem nos Contos, naõ poderáõ os Eſcrivaẽs, que foraõ da receita e deſpeſa, fazer mais nos ditos livros receita, nem deſpeſa, *ibid.*

Livros, que vem impreſſos de fóra do Reyno, naõ podem correr ſem licença do Deſembargo do Paço, *liv.* 5. *tit.* 102. *coll.* 1. *n.* 1.

Livro intitulado Theatro Genealogico, compoſto pelo Prior D. Teviſco da Nazàõ, naõ tem fé, nem credito, *ibid. n.* 2.

Livros ſe lhes naõ deve facilitar a licença para a ſua impreſſaõ, *liv.* 5. *tit.* 102. *coll.* 2. *n.* 1.

Livros, que vem de fóra, ſe naõ devem tirar da Alfandega, ſem ſe mandarem vêr, *liv.* 5. *tit.* 102. *coll.* 3. *n.* 1.

Lobos.

Lobos, a quem os mata, ſe deve pagar o premio da Ord., *liv.* 1. *tit.* 65. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.

Lobos, a quem matar algum certo numero delles, que ſe lhe determinar, póde o Deſembargo do Paço offerecer perdaõ, *liv.* 1. *tit.* 65. *coll.* 2. *n.* 4.

Lójas.

Lója de Mercador de Retalho ninguem a póde pôr ſem ſer examinado pela Juſta, *Append. das Leys*, *n.* 111. *cap.* 2. §. 1.

E ſe alguem o fizer, que penas tem, *ibid.* §. 3.

Lója de Mercador de Retalho ſó a póde haver no ſeu arruamento, *ibid.* §. 6.

Lója de Mercador de Retalho fallecido, quem a ella tem preferencia, *ibid.* §. 12.

Lója de Mercador ſómente huma póde qualquer delles ter, *ibid.* §. 16.

Lója de Mercador da Rûa Nova, Eſcudeiros, Fancarîa, e Capella, nenhuma peſſoa, ſem exame da Junta, a póde abrir, *ibid. n.* 85. *cap.* 17. §. 20.

Lotadores.

Lotador da Junta quem o deve ſer, ſuas qualidades; e quem o deve eleger, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 9. *in princ.*

Lotador deve lotar as Embarcaçoẽs com o Eſcrivaõ, viſitando-as para iſſo, *ibid.* §. 1.

E havendo dûvidas niſſo decidirá o Theſoureiro, cuja deciſaõ ſe lançará em lembrança no livro do meſmo Lotador, *ibid.*

E as mais obrigaçoẽs do meſmo Lotador, *ibid.* §. 7. *e* 8.

Louvados.

Louvados nas cauſas de materias mercantîs os nomea a Junta do Commercio, e para iſſo ſe remetteráõ os autos á ſua Secretarîa, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 17. §. 15.

Lucros.

Lucros, que devem tirar das fazendas ſeccas a Companhîa de Pernambuco, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 27. *e* 28. *Et vid.* Companhîa.

Lucros da Companhîa de Pernambuco, quando, e em que tempo por ella ſe deve repartir entre os intereſſados, *ibid. n.* 21. §. 60.

Lucros da Companhîa do Pará em que tempo ſe repartiráõ pelos intereſſados, *ibid. n.* 5. §. 52.

E ſendo de Mórgados, de Capellas, ou de Auſentes, o que ſe praticará no fim da tal Companhîa, tambem a reſpeito do capital, *ibid.* §. 53.

Lucros da Companhîa da Agricultura quando ſe repartiráõ pela meſma entre os intereſſados nella, *ibid. n.* 12. §. 48.

E ſendo de Mórgados, ou Capellas, o que ſe praticará no fim da meſma tambem a reſpeito do principal, *ibid.* §. 49. *Et vide verb.* Dinheiro.

Lugares de Letras.

Lugares de Letras como ſe devem conſultar, e quando, *Coll. de Decret. n.* 46.

Lutos.

Lutos tem os Provedores dos Armazens, Caſa da India, e outros mais Officiaes declarados, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 46. §. 10. *e* 11.

Luto ſe naõ trará mais do que ſeis mezes pelas Peſſoas Reaes, e pela propria mulher, e pelos pays, avós, e biſavós, e por filhos, netos, e biſnetos, *Append. das Leys, n.* 15. *cap.* 17.

Luto ſe naõ póde trazer mais do que quatro mezes pelos ſogros, ſogras, genros, noras, irmaõs, e cunhados, *ibid.*

Luto ſe naõ póde trazer mais que dous mezes por tios, ſobrinhos, e primos coirmaõs; e ſe naõ trará por outros alguns parentes mais deſviados, *ibid.*

Luto ſe naõ póde dar aos criados, aindaque ſejaõ de eſcada acima, *ibid.*

Luto ſe naõ póde uſar nas carruagens, cobrindo-as de negro, *ibid.*

M

Madeiras.

MAdeiras naõ podem os Tanoeiros receber ſem ficar aſſentada na Meſa do Paço da Madeira, *Coll. de Decret. n.* 28.

O que ſe limitou por outro Decreto, *ibid.n.*41.

Madeiras criadas no Braſil, e tranſportadas para eſte Reyno em Navîos Portuguezes, naõ pagaõ direitos de entrada, e ſahida, *ibid. n.* 24.

Madeiras criadas neſte Reyno, e no meſmo tranſportadas de huma para outra parte naõ pagaõ direitos de entrada, e ſahida, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 11.

Madeiras que qualquer peſſoa mandar buſcar para as ſuas obras ſómente, ſe lhes daõ ſem pagar direitos alguns, *ibid. n.* 24.

E ſendo para vender ſómente ſaõ iſentas da Siſa, *ibid.*

Mampoſteiros.

Mampoſteiro dos Captivos, e ſeus Officiaes naõ podem acceitar ceſſoẽs de dividas de terceiros para no ſeu Juizo as proſeguir, e executar, *Append. das Leys, n.* 67.

Mampoſteiro dos Captivos ſe lhe ha de tirar reſidencia, quando ſe tira aos Miniſtros de Juſtiça, *liv.* 1. *tit.* 60. *coll.* 2. *n.* 14.

E ſe ha de remetter á Meſa da Conſciencia, e Ordens, para nella ſe ſentenciar, *ibid.*

Mampoſteiros dos Captivos naõ podem levar terça das condemnaçoẽs das coimas, ſem embargo de quaeſquer ſentenças, que para iſſo tenha, *liv.*2. *tit.*38. *coll.* 1. *n.* 1.

Mampoſteiros dos Captivos naõ gozaõ de privilegios nas materias de Almotacerîa; mas devem reſponder perante o Almotacél de ſeu foro, *liv.*2. *tit.* 59. *coll.*1. *n.*4.

Mandados.

Mandados avocatorios dos Corregedores para avocar os autos, que vem por aggravo, naõ fazem certeza de Juiz, nem de Eſcrivaõ, *liv.*1. *tit.*58. *coll.*3. *n.* 1.

Mandados de pagamento. *Vid.* Conhecimentos.

Maneyo.

Maneyo naõ ſe augmenta aos intereſſados na Companhîa de Pernambuco por cauſa do intereſſe, *Suppl. ao Append. das Leys, n.*21. §. 41.

Marcas.

Marcas dos pannos Dozenos, *Append. das Leys, n.* 132. *cap.* 9. *Et vid. verb.* Pannos.

Marcas dos pannos Quatorzenos, *ibid. cap.*11.

Marcas dos pannos Sezenos, *ibid. cap.*12.

Marcas dos pannos Dezochenos, *ibid. cap.*13.

Marcas dos pannos Vintenos, *ibid. cap.* 14.

Marcas dos pannos Vintedozenos, *ibid.cap.*15.

Marças dos pannos Vintequatrenos, *ibid. cap.* 16.

Marcas dos pannos, que ſe houverem de tingir em preto, como ſe faráõ, *ibid.*

Marcas ſómente as proprias póde o Tecelaõ pôr, e o que fizer o contrario, que penas tem, *ibid. cap.*17.

Marcas dos pannos dizimados, *ibid. cap.*28.

Marcas de cada hum dos Officiaes da Fábrica dos pannos devem ſer differentes, como tambem a das Villas, e Lugares, *ibid.cap.*85.

Marca de Official, que fallecer naõ a póde tomar ſeu filho, *ibid.*

Marcas, e ſignaes devem ter os Officiaes de laãs, e pannos da Fábrica, para as pôrem nos pannos, que tecerem, *ibid. cap.*90.

Marchantes.

Marchantes tem apoſentadorîa paſſiva, para naõ poderem ſer lançados fóra das caſas, em que vivem, *liv.*1. *tit.* 66. *coll.*1. *n.* 4.

Marinhas.

Marinhas naõ podem os Officiaes dellas paſſar para Reynos eſtranhos a enſinar a fábrica, e cultura do ſal, com pena de morte, e confiſcaçaõ de bens, *liv.* 2. *tit.* 26. *coll.* 1. *n.* 10.

Marinhas naõ póde trabalhar nellas nenhum Eſtrangeiro, com pena de açoutes, e galés, *ibid. n.* 11.

Marinheiros.

Marinheiros naõ ſe podem aſſoldadar com alguma Naçaõ Eſtrangeira ſem licença, e fazendo-o, que penas tem, *Append. das Leys, num.* 81.

Marinheiros da India pagos pela Junta, como o devem ſer, por quem, e em que tempo, *ibid. n.*85. *cap.*9. §. 3. 4. *e* 5.

Marinheiros credores a Mercadores falîdos. *Vid.* Soldadas.

Marinheiros naõ podem ſer obrigados a ſervirem no Troço ſendo das Náos mercantes, mas ſeraõ tratados como officiaes fabricantes dos Navîos, *Append. das Leys, n.* 115.

E eſtes vencem os ſeus jornaes nos Domingos, e dias Santos, e ſaõ pagos todos os Sabbados, com preferencia a todas as mais deſpeſas, *ibid.*

Marranos.

Marranos naõ ſe podem chamar peſſoas algumas convertidas á noſſa Santa Fé, nem ſeus deſcendentes, e que penas tem quem o fizer, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 27.

Maſcaras.

Maſcaras, quem uſar dellas em occaſioẽs de feſtas, incorre em pena pecuniaria, e de priſaõ, e de degredo, *liv.*5.*tit.*34.*coll.*1.*n.*1.

Materiaes.

Materiaes preciſos para obras, fabricados, e criados neſte Reyno, tem nelle entradas, e ſahidas livres, e ſem manifeſto, nem bilhetes, e que penas tem quem as pedir, *Append. das Leys*, *n.* 100.

Matrimonio.

Matrimonio clandeſtino quem o contrahir, incorre em pena de perdimento de ſeus bens para o Fiſco, e de degredo para huma das Conquiſtas do Reyno, no qual naõ entrará com pena de morte, *liv.*4. *tit.* 88. *coll.* 1. *n.* 1.

Matrimonio clandeſtino quem o contrahir, póde ſer desherdado por ſeu pay, ou mãy, *ibid.*

Mãys.

Mãys ſendo Tutoras de ſeus filhos, eſtaõ obrigadas a trazer ao cófre o dinheiro do rendimento dos bens dos Orphaõs, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 3.

Medicinas.

Medicinas, que vem de fóra, ſe naõ devem deſpachar, ſem ſerem viſtas pelo Phyſico mór, ou pelos Miniſtros de Juſtiça, em companhîa de algum Medico, *liv.*1.*tit.*58. *coll.*1. *n.*11.

Medicos.

Medicos, e Cirurgiaõ de partidos do Conſelho da Fazenda ſe extinguîraõ, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 1. §. 2.

Medicos, e Cirurgioẽs do partido dos Contos foi extincto, *ibid. cap.*18. §.24.

Medicos devem receitar as mezinhas em Portuguez, com pena de cincoenta cruzados, *liv.*1. *tit.*58. *coll.*1. *n.*10.

Medicos naõ podem receitar medicamentos de Boticarios parentes, dentro do ſegundo gráo, com pena de cem cruzados, e de dous annos de degredo para Africa, *ibid. n.* 11.

Medicos, que ſahirem reconciliados no Sancto Officio, naõ podem curar no Reyno com pena de exterminio, *ibid. n.* 12.

Medidas.

Medidas afferidas para ſe medirem os negros de Angola terá, e eſtará ſempre na Camara da Cidade de Loanda, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 15.

Meirinhos.

Meirinho da Junta he nomeado pela meſma, e he annual, mas ſe póde prorogar, *Append. das Leys*, *n.* 103.

Meirinho da Provedoría das Lizirias póde lavrar quatro moyos de terra, *ibid. n.* 74. *cap.* 23. §. 4.

Meirinho da Cidade deve pelo ſeu ordenado fazer as diligencias della, e do pûblico, *ibid. n.* 76. *cap.*15. §. 7.

Meirinhos devem trazer todos os Homens de vara, *liv.* 1. *tit.*49. *coll.*1. *n.*1. §.18.

Meirinhos naõ ſe devem acompanhar, nem trazer mais gente, do que os ſeus Homens, e alguns Quadrilheiros ſendo neceſſarios, *ibid.* §. 19.

Meirinhos naõ devem mandar Homens diante a reconhecer a gente, que ſe achar; e fazendo-o, ſe lhe dará em culpa, *ibid.*

Meirinhos, que entraõ em caſas de mulheres ſolteiras de noite com máo intento, devem ſer punîdos, *ibid.* §. 25.

Meirinhos ſaõ obrigados a correr todas as noites, ſem falta, os Bairros, que lhes pertencem, *ibid.* §. 31.

E devem acodir aos roubos, brigas, e ferimentos com diligencia, e prender em fragante aos delinquentes, *ibid.*

Meirinhos devem levar diante do ſeu Miniſtro os preſos, que prenderem de noite, depois de corrido o ſino, *ibid.* §. 32.

Meirinhos, que encontrarem homens vadios, e ocioſos, os prendaõ, e levem aos Julgadores, para ſe ſaber da ſua vida, e eſtado, *ibid.* §. 34.

Acontecendo caſo grave, devem os Meirinhos dar conta ao Julgador a qualquer hora da noite; e dos caſos ordinarios, lhe daraõ conta pela manhãa, *ibid.* §. 35.

Meirinhos naõ levaráõ de noite varas quebradiças, nem Homens tangendo, mas levaráõ ſómente os ſeus Homens, *ibid.* §. 36.

Naõ levaráõ armas defeſas, ſalvo em caſo neceſſario, ou com licença do Regedor por eſcripto, *ibid.*

Meirinhos, que naõ fizerem auto das achadas de facas, ou armas prohibidas, entregando-as aos Miniſtros no termo de vinte e quatro horas, ſeraõ ſuſpenſos por ſeis mezes, e condemnados em ſeis mil reis, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*1. §.12.

E ſe conſtar que o fizeraõ por dinheiro, perderáõ os Officios, *ibid.*

Meirinho das Cadeyas, que naõ reſidir na caſa de fóra da Relaçaõ, em quanto durar o deſpacho, pagará pela primeira vez hum cruzado, e pela ſegunda, o dobro, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*2. *n.*4. §.7.

Deve reſidir com todos os ſeus Homens na caſa de fóra da Relaçaõ, *ibid.*

Meirinhos, a quem ſe dér rol dos homiziados para os prender, ſerá obrigado a dálos preſos em tres mezes; e no fim delles, achando

achando o Julgador que foi remiſſo, o punirá, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. *n.* 1. §. 30.
Naõ podem ir tirar preſos para perguntas ſem mandado, aſſignado pelo Julgador, *ibid.* §. 40.
Meirinhos com os ſeus Homens devem acompanhar os Miniſtros, quando forem fazer Audiencia, *ibid.* §. 45.
Meirinhos devem acodir aos lugares, aonde ſe jogarem pedradas, ou laranjadas pelo Entrudo, para as evitarem, *ibid.* §. 43.
Meirinhos devem viver perto do Miniſtro do Bairro, *ibid. n.* 3.
Naõ podem accuſar as penas das poſturas das arvores, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 15. §. 1., *e n.* 16.
Meirinhos dos Prelados naõ podem trazer vara branca, ſem faculdade do Deſembargo do Paço, *liv.* 2. *tit.* 9. *coll.* 1. *n.* 1.
Meirinhos devem aſſiſtir por turno nas Audiencias do Juiz dos Cavalleiros, *liv.* 2. *tit.* 12. *coll.* 1. *n.* 4.
Meirinhos, ou Alcaides, quando fizerem penhoras aos Soldados por mandado dos ſeus Capitaẽs, naõ levaráõ mais do que meyo toſtaõ de cada penhora, *liv.* 3. *tit.* 86. *coll.* 1. *n.* 4.
Meirinhos, que fizerem avenças com os Lavradores, ou outras peſſoas, para os ſeus gados naõ pagarem coimas, incorrem em pena de ſuſpenſaõ, e de degredo, *liv.* 5. *tit.* 87. *coll.* 1. *n.* 2.
Meirinhos naõ podem trazer gados de criaçaõ nos Lugares, em que ſervirem, com pena de ſuſpenſaõ, e de degredo, *ibid.*

Mel.

Mel que vier do Braſil, para o concerto do Tabaco naõ paga direitos alguns, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 17. §. 17.
E o que he preciſo para ſemelhante averiguaçaõ, *ibid.*

Mercadores.

Mercador falîdo, e julgado de má fé, naõ tem a quantia dos dez por cento, e ſómente compete aos de boa fé, *Append. das Leys*, *n.* 106.
Mercador de retalho ninguem o póde ſer ſem exame, e approvaçaõ da Junta, *ibid. n.* 111. *cap.* 2. *in princ.*
E ſe algum o fizer ſem iſſo, que penas tem, *ibid.*
Mercador nenhum, ainda examinado, póde vender a retalho em ſobrado, debaixo das meſmas penas, *ibid.* §. 3.
Mercadores de retalho ſó podem vender as fazendas de ſua claſſe, e deſtinada na Pauta inſerta referida, *ibid. cap.* 2. §. 4.
E de ſua tranſgreſſaõ haverá denûncia, que ſe dará perante, e na fórma declarada, *ibid.* §. 5.
Mercador de retalho ſó o póde haver nos ſeus arruamentos, *ibid.* §. 6.
E ſe abrir lóge em outra parte, que penas tem, *ibid.*
Mercador de retalho tem apoſentadorîa no ſeu arruamento, aſſim activa, como paſſiva, *ibid.*
Mercadores de retalho quem o póde ſer, e os requeſitos para abrirem lója, *ibid. cap.* 2. §. 7. *e* 8.
Mercador de retalho, que fallecer deixando fazenda na ſua lója, o que ſe deve obrar, *ibid.* §. 9. *e* 10.
Mercadores para ſe utilizarem dos ſeus privilegios ſe devem matricular na Junta, *ibid. cap.* 2. §. 14.
Mercador deve ter livro de aſſentos, e dar balanço a ſua lója de dous em dous annos, e quem conhece diſſo; e que penas tem naõ o fazendo, *ibid.* §. 15.
Mercador naõ póde ter mais de huma lója; e que penas tem obrando o contrario, *ibid.* §. 16.
Mercador de retalho deve fazer o que a Meſa do meſmo lhe recommendar, e vir a ella ſendo chamados por carta, *ibid.* §. 17.
Mercadores de retalho quanto devem pagar de contribuiçaõ para a ſua Meſa, *ibid. cap.* 3. §. 1. *e* 2.
Mercadores, que fazendas podem vender, *ibid. na Pauta dellas.*
Mercadores de retalho devem conſervar a amoſtra dos pannos até ſe acabarem de vender; e que penas tem naõ o fazendo aſſim, *ibid. n.* 132. *cap.* 81.
Mercadores falîdos pagaráõ juros de ſuas dividas ſómente até o tempo de ſua apreſentaçaõ, e ſequeſtro, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 17.
Mercadores falîdos. *Vide verb.* Falîdos, Homens de Negocio, *e* Junta.

Mercês.

Mercê de officio ſe naõ deve conceder para filho, ou filha daquelle que foi condemnado por erros delle, em ſentença de mayor alçada, *liv.* 1. *tit.* 96. *coll.* 1. *n.* 2.
Mercês, que El-Rey faz, ſe devem regiſtar dentro de quatro mezes, depois da data dellas, *liv.* 2. *tit.* 42. *coll.* 1. *n.* 2. 3. *e* 4.

Meſa.

Meſa do Bem commûm dos Mercadores de retalho, de quantas peſſoas conſta, ſeus appellidos, fórma de eleiçaõ, votos, aſſentos, e obrigaçoẽs, *Append. das Leys*, *n.* 111. *cap.* 1. *per totum.*

Meſa da Conſciencia.

Meſa da Conſciencia como ſe haverá com o Depóſito géral a reſpeito dos bens dos Defunctos, e Auſentes, *Append. das Leys*, *n.* 131. *per tot.*
Meſa da Conſciencia, pertence-lhe a proviſaõ dos Officios das fazendas dos Defunctos, e Auſentes, e da Redempçaõ dos Captivos, e arrecadaçaõ dellas, aſſim do Reyno, como do Ultramar, *liv.* 1. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 8.
Meſa da Conſciencia naõ póde conceder privilegios, para ſe naõ pagarem coimas, por pertencer ſómente ao Deſembargo do Paço eſta conceſſaõ, *liv.* 3. *tit.* 5. *coll.* 1. *n.* 4.

Meſtres.

Meſtres de Navîos, Officiaes e Marinheiros, naõ podem levar fazendas para o Braſil, para nelle as venderem, e trazerem o ſeu producto; e que penas tem fazendo-o, *Append. das Leys*, *n.* 80.

Meſtres de Navîos ſabendo que algum leva fazendas, na ſobredita fórma, o deve declarar, e em quanto tempo; e que penas tem naõ o fazendo, *ibid.*

Meſtres de Navîos ſaõ obrigados a declarar na Torre do Regiſto os paſſageiros, que trouxerem; e que penas tem naõ o fazendo, *ibid. n.* 140. §. 13.

Salvo ſe forem as fazendas declaradas no Alvará, *ibid. n.* 84.

Meſtres de Navîos Eſtrangeiros, que levarem para fóra do Reyno alguma peſſoa delle, que for ſem licença d'El-Rey, ſeraõ condemnados em mil cruzados, *liv.* 5. *tit.* 107. *coll.* 1. *n.* 8.

Meſtres de Navîos das Ilhas, que levarem Navîo para o Braſil, ſem ſer deſpachado para porto certo, tem pena de priſaõ, e de degredo, *ibid. n.* 10.

Meſtres de Navîos das Ilhas, que levarem ao Braſil outra carga, que naõ ſeja dos fructos, ou fazendas fabricadas nas meſmas Ilhas, incorrem em pena de priſaõ, e de degredo, *ibid.*

Meſtres de Navîos, que levarem algum Navîo a differente porto daquelle, para que tem tomado carga, incorrem na pena de pagar oito mil cruzados para a Fazenda Real, *ibid. n.* 11.

Meſtres de Navîos, que vierem do Braſil, ou Conquiſtas, para eſte Reyno, e tomarem porto eſtranho, ſem urgente neceſſidade, perdem ſeus bens, e ſeraõ degradados por dez annos para a India, *ibid. n.* 12.

Meſtres de Navîos, que depois de eſtarem deſpachados para ſahirem, receberem, ou deixarem tirar algumas fazendas, ou ſeja dentro, ou fóra da Barra, incorrem em pena de degredo, e perdimento dos bens, *ibid. n.* 14.

Meſtres de Navîos naõ poderáõ pedir, nem receber fréte de Tabaco, de qualquer dos portos do Braſil para eſte Reyno, que exceda a quantia de trezentos reis por arroba, ou dezaſeis mil e duzentos reis por tonelada de cincoenta e quatro arrobas, *Append. das Leys*, *n.* 26. *cap.* 7. §. 1.

Declarou-ſe eſta determinaçaõ para ſua melhor obſervancia, pelo Alvará de 29. de Novembro de 1753., *ibid. n.* 54.

E a meſma diſpoſiçaõ devem obſervar os Meſtres dos Navîos a reſpeito dos frétes do Açucar, que vier do Braſil para eſte Reyno, *ibid. n.* 26. *cap.* 7. §. 1. *in fin.*

Meſtres da Alfandega do Tabaco, que obrigaçoẽs tem, e ordenados, *ibid. num.* 85. *cap.* 14.

Meſtres da Aula do Commercio, quem os deve ſer, e nomear, *ibid. n.* 85. *cap.* 16.

Meſtres da Aula do Commercio ſaõ nomeados pela Junta delle, *ibid. n.* 124. §. 2.

Meſtres da Aula como ſaõ nomeados, e quanto tempo o ſaõ, *ibid.* §. 3.

Meſtres de Latim haverá hum em cada Bairro, *ibid. n.* 128.

Meſtres de Latim como, e por quem ſeraõ provîdos, *ibid.* §. 6.

Meſtres de Latim, porque Arte o enſinaráõ, *ibid.* §. 7. E qual he prohibida, *ibid.* §. 8.

Meſtres de Latim haverá em cada huma das Villas das Provincias, *ibid.* §. 10.

Meſtres de Latim, nem particulares, nem pûblicos, naõ póde haver ſem licença do Director dos Eſtudos, *ibid.* §. 11.

Meſtres de Latim, que nobreza gozaõ, *ibid.* §. 12.

Meſtres de Grego quantos ſeraõ, e em que partes os haverá, e ſua regularidade, *ibid.* §. 13. *e* 14.

Meſtres de Latim, que coſtumes, e actos religioſos devem enſinar, *ibid.* §. 18. *e* 19.

Meſtres de Latim naõ acceitaráõ huns diſcipulos dos outros ſem atteſtaçaõ, *ibid.* §. 21.

Meſtre do Grego como o deve enſinar, *ibid.* Inſtrucçaõ do meſmo, *ibid.* §. 3. 4. 7. *e* 8.

Meſtre de Rhetórica como a deve enſinar, *ibid.* Inſtrucçaõ da meſma, *per totam.*

Meſtres de Campo Generaes tem Excellencia, *ibid. n.* 120.

Meſtres de Campo dos Auxiliares gozaõ do privilegio do foro Militar, aſſim como os Soldados pagos, *Regim. dos Governad. das Arm. no fim do liv.* 5. *pag.* 328. §. 49.

Militares.

Militares de qualquer graduaçaõ podem negociar por meyo das Companhias, *Append. das Leys*, *n.* 89.

Minas.

Minas de S. Paulo, e S. Vicente concedeo El-Rey aos moradores daquelle Eſtado, e lhes deu Regimento, *liv.* 2. *tit.* 34. *coll.* 1. *n.* 1.

Minas, em que houver alguma arrecadaçaõ da Fazenda Real, ſe naõ poderá abrir caminho novo para ellas, debaixo das penas impoſtas contra os deſcaminhadores dos Quintos d'El-Rey, *ibid. n.* 2.

Minas dos Diamantes pertencem á Corôa, aſſim como as dos Metaes, *liv.* 1. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 5.

Minas já deſcobertas ſe naõ podem abrir novos caminhos para ellas, *liv.* 2. *tit.* 34. *coll.* 1. *n.* 2.

Miniſtros.

Miniſtros da incumbencia do dobro da Siſa ſem certidaõ do Theſoureiro, de como fizeraõ a cobrança, e remeſſa naõ podem ſer conſultados, *Coll. de Decret. n.* 11.

Miniſtros naõ podem ſer conſultados ſem certidaõ da Contadorîa Géral de Guerra, de que cumprio as ſuas ordens, *ibid. n.* 2.

Miniſtros naõ podem ſer procuradores, nem interceder por parte alguma, ainda por memoriaes, e cartas de favor, em Tribunal algum, *Coll. de Decret. n.* 10.

Miniſtros de toda a graduaçaõ, e Officiaes de Juſtiça devem cumprir as ordens da Meſa da Inſpecçaõ do Braſil, eſtabelecida nos ſeus territorios, *Append. das Leys, n.* 70. §. 5.

Miniſtro do Deſembargo do Paço ſervindo por outro vence as aſſignaturas, e o que as partes pagaõ pertencente ao impedido, *ibid. n.* 71. *cap.* 3. §. 3.

E ſe a ſerventia paſſar de quarenta dias, logo vence a quinta parte do ordenado, *ibid.*

Miniſtro da Relaçaõ ſervindo por outro vence as aſſignaturas, e o que as partes pagaõ, *ibid. n.* 72. *cap.* 2. §. 7.

E paſſando a ſerventia de quarenta dias vence a quinta parte do ordenado, *ibid.*

Miniſtros da Inſpecçaõ do Braſil devem viſitar com ſeus Officiaes as Náos de Guerra na chegada, e volta, e examinar as mercadorîas della, *ibid. n.* 80.

E achando algumas prohibidas as confiſcará; e achando quem lho prohiba, o que deve fazer, *ibid.*

Miniſtros da devaſſa contra os Marinheiros, que ſe aſſoldadaõ, ſem licença, com Eſtrangeiros, quem ſaõ, *ibid. n.* 81.

Miniſtros de qualquer graduaçaõ podem negociar por meyo das Companhîas, *ibid. num.* 89.

Miniſtro Criminal actual achando, ou vendo alguma peſſoa com veſtido das fazendas prohibidas, o deve prender, autuar, e remetter os autos ao Conſervador da Junta; e que penas tem naõ o fazendo, *ibid. n.* 88. §. 2.

Miniſtros devem proceder contra as peſſoas, que abordarem Navîos antes de deſcarregarem, naõ ſendo das para iſſo deſtinadas, *ibid.* §. 7.

E que penas tem naõ o fazendo exactamente, *ibid.*

O que ſe limita em os declarados no *num.* 112. *do Append. das Leys.*

Miniſtros do Conſelho de Sua Mageſtade, tem Senhorîa, *ibid. n.* 120.

Miniſtros devem cumprir os Aviſos da Companhîa de Pernambuco, e lhe fica ſendo como feito á Real Corôa; e naõ o cumprindo, ſe dará em culpa na reſidencia, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 21. §. 49.

Miniſtros Criminaes como devem proceſſar as cauſas crimes, *Append. das Leys, n.* 140. §. 5.

Miniſtro Criminal terá livro de matricula das peſſoas de ſeus Bairros, com a declaraçaõ de modo de viver, *ibid.* §. 6.

E o que deve fazer depois que aſſim o fizer, *ibid.* §. 7.

Miniſtros Criminaes da Côrte, e ſeus Officiaes tem obrigaçaõ de cumprir as ordens da Companhîa do Pará, mandadas pelo ſeu Conſervador, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 5. §. 44.

Miniſtro nenhum póde fazer aprehenſaõ nos bens dos Adminiſtradores, e Feitores da Companhîa da Agricultura fallecidos; mas a meſma, e ſeus Miniſtros, *ibid. n.* 12. §. 36.

Miniſtros devem julgar peſſoalmente os preſos, que lhes levarem os Officiaes, pelos acharem de noite depois do ſino corrido, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. *n.* 1. §. 32.

Miniſtros, que ſentenciarem as devaſſas, ſem ſerem trasladadas pelos proprios Eſcrivaẽs, ou por ſeus Eſcreventes, que tiverem licença, tem pena, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 4. §. 6.

Miniſtros devem conciliar reſpeito, ainda com a decencia dos trages, *liv.* 1. *tit.* 5. *coll.* 1. *n.* 1.

Miniſtros devem trazer veſtidos de capa, que naõ ſuba do joelho, *ibid.*

Devem trazer varas direitas, e naõ abatidas, *ibid.*

Naõ podem uſar de varas quebradiças, ſenaõ nas priſoẽs, *ibid.*

Miniſtros do Ultramar naõ podem mandar preſos para o Reyno, ſem primeiro dar conta a Sua Mageſtade, *liv.* 1. *tit.* 7. *coll.* 1. *n.* 1.

Miniſtros, que pedirem ao Carcereiro por algum preſo para ſahir fóra, ſeraõ riſcados do ſerviço, *liv.* 1. *tit.* 33. *coll.* 1. *n.* 4.

Miniſtros quando forem para a Audiencia, os Alcaides com ſeus Homens os acompanharáõ, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. *n.* 1. §. 41.

Miniſtros naõ podem dar eſcriptos a algumas peſſoas, para que os Meirinhos, e Alcaides os naõ prendaõ, *ibid.* §. 44.

Miniſtros devem acudir ás brigas, que houver ſobre o recuar das carruagens, e prender as peſſoas, que nellas forem, e os que acudirem, e dar conta a El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 4.

Miniſtros devem remetter as informaçoẽs, que ſe lhes cometterem, aos Preſidentes dos Tribunaes, a que forem dirigidas, e naõ entregá-las nas maõs das partes, *ibid n.* 17.

Miniſtros naõ devem ſervir nos Lugares, ſem ſerem caſados, *liv.* 1. *tit.* 94. *coll.* 1. *n.* 1.

Miniſtros, que houverem dado boas reſidencias, ſe devem occupar nas diligencias extraordinarias, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *num.* 6., *e tit.* 60. *coll.* 2. *n.* 3.

Miniſtros naõ podem vencer mais do que hum ſó ordenado, aindaque tenhaõ mais Officios, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 19.

Miniſtros naõ podem auſentar-ſe ſem licença, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 2., *e coll.* 2. *n.* 20.

E excedendo a licença por mais tempo, ficaõ ſuſpenſos; e naõ podem entrar a ſervir ſem ordem de Sua Mageſtade, *ibid. coll.* 1. *n.* 2.

Miniſtros naõ podem ſervir, ſem pagarem novos direitos, *liv.* 1. *tit.* 2. *coll.* 2. *n.* 2.

Miniſtros, que tiverem dado boa reſidencia, ſe devem occupar nas diligencias do Reyno, por ſe naõ tirarem os actuaes dos ſeus deſpachos, *liv.* 1. *tit.* 60. *coll.* 2. *n.* 3.

Miniſtros devem fazer recolher ás Fronteiras os Soldados, que andarem fóra dellas, *ibid. n.* 9.

Miniſtros devem inquirir de dous em dous mezes, ſe ha alguns Soldados no ſeu diſtricto, que eſtejaõ em caſa de ſeus pays, ou parentes, *liv.*1. *tit.*60. *coll.*2. *n.*11.

E eſtando alguns com licença, os deve fazer recolher ás Praças, acabada ella, *ibid.*

E tendo vindo ſem licença, os devem remetter preſos, *ibid.*

Miniſtros ſe naõ devem intrometter nas materias, que pertencem á Superintendencia da criaçaõ dos cavallos, *ibid. n.* 15.

Miniſtros devem aſſiſtir aos leiloẽs, que ſe fizerem, *liv.*1. *tit.* 88. *coll.* 2. *n.* 2.

Miniſtros, que caſarem nas Conquiſtas ſem licença de Sua Mageſtade, ſaõ riſcados do ſerviço, *liv.*1. *tit.*94. *coll.* 2. *n.* 1.

Miniſtros, a quem ſe fizerem algumas interceſſoẽs por peſſoas poderoſas, devem dar conta a Sua Mageſtade dos taes intercedentes, *liv.*5. *tit.*83. *coll.*2. *n.*1.

Miniſtros naõ podem ſer interceſſores para o Colleitor, em negocios particulares de Frades, ou Freiras, *ibid. n.*2.

Miniſtros naõ devem ſer interceſſores para outros Miniſtros nas cauſas, em que ſaõ Juizes, *ibid. n.*3. *e* 4.

Miniſtros a quem ſe cometterem algumas priſoẽs, ſe as naõ derem feitas, ficaráõ inhabeis para o ſerviço, *liv.*5. *tit.*119. *coll.*2. *n.*1.

Miniſtros devem dar toda a ajuda para a obſervancia das diſpoſiçoẽs do Concilio Tridentino, *liv.*2. *tit.*1. *coll.*1. *n.*1.

Miniſtros devem dar protecçaõ, e defenſa ás Ordens Militares, para que os Freires dellas naõ ſejaõ vexados, nem preſos pelos Ordinarios, *liv.* 2. *tit.* 12. *coll.*1. *n.*3.

Miniſtros da Caſa de Bragança ſe reputaõ como os Miniſtros, que ſervem Lugares da Corôa, *liv.* 2. *tit.* 45. *coll.* 1. *n.* 2.

Miniſtros dos Tribunaes naõ podem provêr Officios de propriedade, ou ſerventia, em peſſoas, que ſejaõ ſeus criados, *liv.*2.*tit.*46. *coll.* 1. *n.*1.

Miniſtros dos Tribunaes, que tem a ſeu cargo provêr, ou conſultar os Lugares de letras, naõ poderáõ caſar criada ſua com peſſoa, que pertenda entrar nos ditos Lugares, *ibid. n.* 2.

Miniſtros de Juſtiça, ou da Fazenda naõ podem fazer lanço em rendas d'El-Rey, nem ter ſociedade com os Contractadores, *liv.*2. *tit.* 63. *coll.*1. *n.*2.

Miniſtros naõ podem denunciar Capellas, contrahindo certeza de poderem ſer Juizes, *ibid. n.* 3.

Miniſtros devem tomar poſſe dos bens da Corôa, quando vagarem, *liv.*2. *tit.*35. *coll.*2. *num.* 1.

Miniſtros do Infantado ſe reputaõ como os da Corôa, para ſe lhe levar em conta o ſeu ſerviço, *liv.*2. *tit.*45. *coll.*2. *n.*1.

Miniſtro, que fizer priſaõ a algum Cavalleiro, ha de aſſiſtir á immunidade com o Vigario géral, e naõ o Juiz dos Cavalleiros, aindaque o preſo eſteja remettido, *liv.* 2. *tit.* 5. *coll.*3. *n.* 1.

Miniſtros naõ podem ſer recuſados de ſuſpeitos, por razaõ do que praticarem nos Tribunaes, exercitando os ſeus Officios, *liv.*3. *tit.* 21. *coll.* 1. *n.*1.

Miniſtros de Juſtiça, de Guerra, ou da Fazenda naõ podem commerciar por ſi, nem por outrem em lójas abertas, *liv.*4. *tit.* 15. *coll.* 1. *n.* 1.

Miniſtros de Juſtiça, de Guerra, ou da Fazenda naõ podem atraveſſar fazendas algumas, nem pôr eſtanque nellas, nem nos fructos da terra, *ibid.*

Miniſtros de Juſtiça, de Guerra, ou da Fazenda naõ podem lançar nos bens, que vaõ á praça, *ibid.*

Miniſtros de Juſtiça, de Guerra, ou da Fazenda naõ podem pôr preço aos generos, e frétes dos Navîos, porque iſto deve ficar livre á convença das partes, *ibid.*

Miniſtros devem fazer as Audiencias nos dias coſtumados, *liv.*3. *tit.* 19. *coll.*2. *n.*1.

Miniſtros naõ podem dar voto nos feitos de ſeus parentes, *liv.*3. *tit.*24. *coll.*2. *n.*1. *e* 2.

Miniſtros a quem ſe cometterem devaſſas de caſos eſpeciaes, as devem concluir dentro de trinta dias, e remettê-las logo aonde competirem, naõ lhes pertencendo pela Ley o ſerem Juizes dellas, *liv.*1.*tit.*1.*coll.*1.*n.*1.§.1.

Miniſtros do Alem-Téjo, e do Algarve, de Santarem, e de Setubal tem juriſdiçaõ cumulativa para prenderem os ladroẽs, que cometterem roubos em qualquer das ditas Comarcas, Provincia, ou Reyno, podendo huns prender no diſtricto dos outros, *Append. das Leys*, *n.* 36.

Miniſtros, em quanto eſtiverem tirando devaſſas, ou ſejaõ géraes, ou eſpeciaes, naõ podem ſer recuſados de ſuſpeitos, *ibid.n.*39.

Miniſtros, de qualquer graduaçaõ que ſejaõ, naõ poderáõ mandar tirar autos dos Cartorios dos Eſcrivaẽs dos Juizos, em que penderem, mas paſſaráõ para iſſo avocatorias, *ibid. n.*45.

Miſeraveis.

Miſeraveis ſe naõ reputaõ os Religioſos Mendicantes, que tem bens em commûm, para effeito de trazerem ſeus contendores á Côrte, *liv.*3. *tit.*5. *coll.*3. *n.*1.

Miſeraveis naõ gozaõ de privilegio algum nas culpas de tranſgreſſaõ, contra as diſpoſiçoẽs da nova Pragmatica, *Append. das Leys*, *n.*15.*cap.*29.

Miſericordia.

As Caſas da Miſericordia ſaõ da protecçaõ Real, *liv.*1. *tit.* 62. *coll.*1. *n.* 6.

Provedores, e Officiaes das Meſas das Miſericordias, ou Hoſpitaes naõ podem tomar de arrendamento por ſi, nem por outrem bens de raiz da meſma Caſa, *ibid.*

Nem poderáõ lançar por ſi, nem por outrem nos móveis, que por ordem da Meſa ſe venderem, *ibid.*

Miſtu-

Miſturar.

Miſturar naõ podem os Agricultores do Douro uvas brancas com pretas para fazerem vinho, e que penas tem fazendo-o, *Suppl. aõ Append. das Leys*, *n.* 25.

Moéda.

Moéda de cobre ſe naõ póde fazer pagamento com ella, mais do que até a quantia de hum toſtaõ, *liv.* 4. *tit.*21. *coll.* 1. *n.*1.

Moéda, quem a cercear, tem as meſmas penas, que ſaõ impoſtas contra os que fazem moéda falſa, *liv.*5. *tit.*12. *coll.*1. *n.*1. *e* 2.

Moéda, quem a comprar, ou vender com avanço para a cercear, incorre na pena de cerceador, *ibid. n.* 3.

Moéda deſte Reyno ſe alguem a desfizer no Braſil, incorre nas penas dos que fazem moéda falſa, *ibid. n.* 4.

Moéda dos tempos antigos, quem a desfizer, incorre nas meſmas penas, *ibid. n.* 5.

Moédas de ouro, prata, e cobre do meſmo valor, e cunho das moédas do Braſil, ſe mandou que correſſem no Maranhaõ, *Append. das Leys*, *n.* 6.

Moedeiros.

Moedeiros litigando com Inglezes, ſobre materias de mercancîa, ha de ſer no Juizo da Conſervatoria Ingleza, *liv.*1. *tit.*52. *coll.*1. *num.* 2.

O meſmo procede, quando litigarem com Francezes, *ibid. n.* 3.

Moedeiros do numero naõ ſaõ obrigados a ter armas, e cavallo para ſervir com elle, *liv.* 1. *tit.* 57. *coll.*1. *n.*1.

E ſe lhes mandaõ guardar ſeus privilegios, *ibid.*

Moedeiros naõ gozaõ do privilegio nos caſos da Almotacerîa; mas eſtaõ obrigados a reſponder perante o Almotacél do ſeu foro, *liv.* 2. *tit.* 59. *coll.*1. *n.* 4.

Moedeiros, as ſuas cauſas ſe devem tratar no Juizo da Conſervatoria da Moéda; e ſendo tratadas em outro Juizo, ſaõ nullas as ſentenças, *liv.*2. *tit.*62. *coll.*1. *n.*1.

Moedeiros litigando com Inglezes, prefere o privilegio dos Inglezes, *liv.* 1. *tit.* 52. *coll.* 2. *n.* 3. *e* 4.

Moedeiros naõ gozaõ de privilegio algum nas culpas de tranſgreſſaõ, contra as diſpoſiçoẽs da nova Pragmatica, *Append. das Leys*, *n.* 15. *cap.* 29.

Mollicie.

Mollicie, quem a cometter, incorre em penas graves de degredo, e açoutes, *liv.* 5. *tit.* 13. *coll.* 1. *n.* 2.

Mordomo mór.

Mordomo mór ſerviráõ, e ſeraõ os Gentishomens da Camara, cada hum na ſua ſemana, aindaque naõ ſejaõ Titulares, *Append. das Leys*, *n.* 120.

Morgados.

Morgado, ou Fideicommiſſo perpetuo, ou temporal, ou Capella podem ſer as Acçoẽs da Companhîa do Pará, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 5. §. 50.

E da meſma fórma as da Companhîa da Agricultura, *ibid. n.* 12. §. 46.

Moſteiros.

Moſteiros naõ podem comprar bens de raiz, ſem licença d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 18. *coll.*1. *n.* 1. 2. 3. *e* 4.

Moſteiros, quando herdarem bens de raiz, ou os houverem por outro algum titulo, os devem vender dentro de anno e dia a peſſoas leigas, *ibid.*

Moſteiros, que adquirirem bens de raiz, ſem licença, ou os retiverem paſſado o anno e dia, ſem os venderem a peſſoas leigas, incorrem no perdimento delles para a Corôa, *ibid.*

Moſteiros, que tinhaõ bens de raiz contra a prohibiçaõ da Ley, ſe lhe aſſignou hum anno para os venderem, com pena de lhes ſerem tomados para a Corôa, e ſequeſtrados os fructos delles, *ibid.*

Moſteiro de Freiras, quem entrar nelle para couſa illicita, tem pena de morte natural, *liv.* 5. *tit.*15. *coll.* 1. *n.* 1.

Moſteiro de Freiras, ſe alguem tiver trato illicito nelle com alguma Freira, incorre em pena pecuniaria, e de priſaõ, *ibid. n.* 2. *e* 4.

Moſteiro de Freiras, ſe algum Miniſtro tiver nelle trato illicito com Freira, ſerá riſcado do ſerviço, *ibid. n.* 4.

Moſteiro de Freiras, ſe algum Eſtudante da Univerſidade tiver nelle trato illicito com alguma Freira, perderá irremiſſivelmente o anno, ou annos, em que tiver a dita amizade, *ibid.*

Moſteiros de Freiras, aonde os houver, devem tirar devaſſa todos os annos os Corregedores, Ouvidores, e Juizes de Fóra, das peſſoas, que nelles tiverem trato illicito com Freiras, *ibid.*

Mouros.

Mouros, ou Turcos, ninguem os poderá ter nas terras, que tiverem portos de mar; e ſendo nellas achados alguns, ſeraõ preſos, e condemnados ás galés, *liv.*5. *tit.*69. *coll.*1. *n.*6.

Mulatos.

Mulatos, e pretos eſcravos no Braſil ſendo achados com facas, e armas prohibidas, em que penas incorrem, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 8.

Mulatos naõ podem aprender o officio de Ourives, *liv.* 5. *tit.* 56. *coll.* 1. *n.*1.

Mulatos podem ſer Homens de vara dos Alcaides, ou Meirinhos, *liv.*1. *tit.*75. *coll.*2. *num.* 1.

Mulheres.

Mulheres ſómente podem vender em lójas as fazendas declaradas no Máppa do *n.* 111. *do Append. das Leys*, *cap.* 2. §. 13.

Mulheres ſolteiras, que vivem eſcandaloſamente, ganhando por ſeu corpo, devem ſer lançadas da rûa, em que viver gente honeſta, *liv.* 1. *tit.*49. *coll.*1. *n.*1. §.22.

Porêm ſe tiverem em ſeu viver algum reſguardo, ſe diſſimulará com ellas, *ibid.*

Mulheres, que vivem mal, naõ podem ſer preſas pelos Officiaes, ſem mandado do Julgador, precedendo averiguaçaõ, *ibid.* §.39.

Mulheres do Braſil naõ podem vir para o Reyno, ſem ordem d'El-Rey, *liv.*1. *tit.*51. *coll.*1. *n.*9.

Mulheres do Braſil naõ podem vir ſer Religioſas ao Reyno, ſem preceder informaçaõ do Vice-Rey, ou do Governador, e Biſpo, ſe eſtas mulheres vem por ſua vontade, e as cauſas, por que ſe lhes póde conceder licença, *ibid.*

Mulheres naõ podem andar rebuçadas pelas rûas, com pena pecuniária, e de priſaõ, *liv.*5.*tit.*79.*coll.*1. *n.*2. *e* 3., *e coll.*2. *n.*1. *e* 2.

N

Naçaõ infecta.

AS peſſoas de Naçaõ infecta naõ podem ſer provîdas pelas Camaras em alguns Officios, *liv.*1. *tit.*66. *coll.*1. *n.*5.

Nem ſe devem admittir nas eleiçoẽs das peſſoas da Governança, *liv.* 1. *tit.* 67. *coll.* 1. *n.* 1. §. 3.

Nem podem ſervir de Almotacéis, *ibid. n.* 7.

Naõ podem ter Honras, nem Lugares pûblicos, nem Officios da Governança, nem da Juſtiça, Guerra, ou da Fazenda, *liv.*1.*tit.*1. *coll.* 2. *n.*1.

Naõ podem ſer Officiaes da Legacîa, *liv.* 1. *tit.* 9. *coll.*2. *n.*14. §.3.

Naõ podem ſer admittidos a Officios pûblicos, *liv.*1. *tit.*35. *coll.*2. *n.*2.

E ſe lhe devem fazer inquiriçoẽs *de genere*, antes de entrarem na ſerventia delles, *ibid.n.*3.

E baſta que ſeja caſado com mulher, que tenha eſte defeito, para ſe naõ admittir, *ibid.*

Naturaes.

Naturaes devem ſer as peſſoas, que a Camara provêr nos Officios da Republica, *liv.* 1. *tit.*66. *coll.*1. *n.*5.

Naturaes devem ſer as peſſoas, que houverem de ſer eleitas para os Officios da Governança, *liv.*1. *tit.*67. *coll.*1. *n.*3.

Natural do Reyno deve ſer o Promotor da Legacîa, *liv.*1. *tit.*9. *coll.*2. *n.*14. §. 3.

Navîos.

Navîo Eſtrangeiro naõ póde ſahir ſem viſita, e certidaõ em como naõ leva Marinheiros Portuguezes, *Append. das Leys*, *num.* 81.

Navîos, ou embarcaçoẽs naõ ſe podem deſpachar nos Armazens ſem moſtrar a ſatisfaçaõ da contribuiçaõ, *ibid. n.* 85. *cap.* 9. §. 1.

Navîos naõ ſe podem deſpachar nos Armazens ſem certidaõ do Lotador da Junta, na fórma expreſſada, *ibid.* §. 6.

Navîo carregado ſuppoſto ſe penhore póde ſeguir a viagem, *ibid n.* 98.

E o que devem fazer neſte caſo os Credores, Capitaẽs, Meſtres, e Pilotos do tal penhorado Navîo, para proſeguirem, e a que ficaõ obrigados, *ibid.*

Navîos fabricados no Braſil por peſſoas habitadoras no meſmo, tem preferencia para as cargas, e navegaçaõ nas Frótas, e ainda naõ indo com ellas, *ibid. n.*109.

Navîos ſendo fabricados por peſſoas naõ habitantes no Braſil, mas mandados lá fazer; tem preferencia ſómente na primeira viagem, *ibid.*

Navîos antes de deſcarregarem naõ podem ſer abordados, e entrados por outras peſſoas álem das deſtinadas para o meſmo fim, *ibid. n.* 88. §. 7.

E fazendo-o algumas peſſoas, que penas tem, *ibid.*

O que ſe limita pela declaraçaõ do *num.* 112. *do Append. das Leys.*

Navîos, que forem aos Pórtos de Angóla, Congo, Loango, e Benguella com effeitos proprios, e carregarem pretos por conta de ſeus armadores podem ſahir quando quizerem, havendo pago os direitos ordinarios, *ibid. n.* 113.

E achando-ſe carregados na fórma ſobredita, naõ ſe poderá impedir a ſua viagem, *ibid.*

Navîos de frétes naõ podem exceder o numero da Arqueaçaõ nos eſcravos, *ibid.*

Eſtes Navîos porêm ficaõ, e eſtaõ ſujeitos á preferencia, que nos ditos portos ha, *ibid.*

E ſómente ſe podem deſpachar para o Rio de Janeiro, Bahia, e Pernambuco; ſalvo os de Lisboa, e Porto, *ibid.*

Navîos da Companhîa do Pará, e Maranhaõ tem entrada, e ſahida franca nos ſobreditos portos, *ibid.*

Navîos como devem ſer deſpachados, e ſua formalidade, *ibid. n.* 115.

Navîos que entrarem neſte Porto, quanto devem pagar para a deſpeſa dos Faróes, *ibid.*

E quando ſe devem pagar, *ibid.*

Navîos das Ilhas, quantos podem navegar para o Braſil, fórma de ſua carga, e viagem, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 19.

Navîos póde a Companhîa de Pernambuco mandar fazer em qualquer parte, e para iſſo cortar madeiras neceſſarias, pagando-as; e que preferencia niſto ſe lhe dá, *ibid. n.* 21. §. 14.

Navîos tomados aos inimigos da Real Corôa pelos da Companhîa de Pernambuco, pertencem inteiramente á meſma Companhîa, *ibid.* §. 19.

Navîos das Frótas, e Companhîa de Pernambuco naõ ſe podem tomar para a Real Corôa, ainda em urgente neceſſidade, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 20.
Salvo na limitaçaõ, e caſo declarado, *ibid.*
Navîos da Companhîa de Pernambuco tomados pela Real Corôa, como ſe haõ de pagar, *ibid.*
Navîos avulſos álem das Frótas, póde a Companhîa de Pernambuco mandar para a tal Capitanîa, *ibid.* §. 21.
Navîos, ou embarcaçoẽs carregados naõ podem vir de Pernambuco, e Paraîba, naõ ſendo mandadas pela Companhîa da meſma Capitanîa, *ibid.* §. 23.
E iſto ainda ſendo por aviſos, e que penas tem quem fizer o contrario, *ibid.*
Navîos da Companhîa de Pernambuco, que diviſa levaráõ em ſuas Bandeiras, e o que faraõ encontrando-ſe com os da Corôa Real, *ibid.* §. 24.
Navîos da Companhîa de Pernambuco, pagando as ſuas lotaçoẽs, tem preferencia nos deſpachos, com pena de ſuſpenſaõ dos Officiaes, que o contrario fizerem; e tambem na deſcarga, *ibid.* §. 36.
Navîos da Companhîa de Pernambuco armados em guerra gozaõ dos Privilegios dos da Real Corôa, e ſaõ como eſtes deſpachados, *ibid.*
Navîos dados pelos Senhores delles em todo ou parte, como Acçaõ para a Companhîa de Pernambuco, naõ ſe reputaõ vendidos, e naõ ſe deve por iſſo direitos alguns, *ibid.* §. 55.
Navîos que Sua Mageſtade deu á Companhîa do Pará no ſeu principio, *ibid. n.* 5. §. 14.
Navîos de inimigos da Real Corôa tomados pelos da Companhîa do Pará, pertencem a eſta inteiramente, *ibid.* §. 15.
Navîos da Companhîa do Pará naõ podem ſer tomados pela Real Corôa, ainda em grande neceſſidade; ſalvo nas circumſtancias declaradas, *ibid.* §. 16.
Mas ſe pagaráõ á Companhîa as ſuas deſpeſas, e perda delles, havendo-a, *ibid.*
Navîos fóra das Frótas do Pará como ſe podem mandar para o tal Eſtado, e as ordens para iſſo como ſeraõ paſſadas, *ibid.* §. 17.
Navîos fóra das Frótas do Pará naõ podem ſahir deſte Reyno para o tal Eſtado, nem deſte para aquelle; e que penas tem fazendo-o, *ibid.* §. 19. *e* 20.
Salvo ſendo de aviſo, e como eſte ſerá mandado; por quem, em que caſos, e a fórma de ſua viagem, e carga, *ibid.*
Navîos da Companhîa do Pará, que Bandeiras, e Armas levaráõ, *ibid.* §. 21.
Navîos da Companhîa do Pará tem preferencia no ſeu deſpacho a todos os mais; e que penas tem os Officiaes naõ o fazendo aſſim, *ibid.* §. 32.
Navîos de Guerra da Companhîa do Pará como ſe deſpacharáõ, *ibid.*
Navîos da Companhîa do Pará eſcuſos de ir ao tal Eſtado, ſe poderáõ mandar para outra parte, precedendo a determinaçaõ de S. Mageſtade, na fórma declarada, *ibid.* §. 43.
Navîos da Fróta do Porto ſaõ obrigados a carregar vinhos, agoas-ardentes, e vinagres da Companhîa da Agricultura para o Braſil, e ſe repartiráõ pelos meſmos, ſegundo as ſuas lotaçoẽs, *ibid. n.* 12. §. 16.
Navîos da Fróta do Porto tem preferencia para conduzirem vinhos, agoas-ardentes, e vinagres para o Eſtado do Braſil, e naõ ſe poderáõ mandar em outros em quanto naõ eſtiverem carregados, depois do que, he que a Companhîa os póde mandar em os ſeus, *ibid.*
Navîos proprios da Companhîa da Agricultura naõ ſe lhe podem tomar, nem ainda para o ſerviço de Sua Mageſtade, *ibid.*
Navîos do Porto que levarem vinho naõ podem levar ſal a granel, mas ſim em payoes de madeira; e que penas ha do contrario, *ibid.* §. 17.
Navîos que ſahirem do Reyno para o de Angola, e pórtos de ſua dependencia ſe devem manifeſtar na Junta; e vindo de Angola para eſte ſe manifeſtaráõ na ſua reſpectiva Inſpecçaõ, e como iſto ſe fará, *ibid. n.* 15.
E que penas tem naõ ſe fazendo aſſim, *ibid.*
Navîos como ſe deſpacharáõ a reſpeito do pagamento da contribuiçaõ dos Faróes, e Junta, *Coll. de Decret. n.* 40.
Navîos de infieis, ou inimigos, que derem á coſta nas prayas deſte Reyno, e ſeus Domînios, pertencem á Fazenda Real, *liv.* 2. *tit.* 32. *coll.* 1. *n.* 1.
Navîos a riſco, delles ſe naõ póde tomar dinheiro, *liv.* 1. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 1.
Navîos naõ podem diſparar tiros de Belém para cima, nem de dia, nem de noite, *liv.* 5. *tit.* 88. *coll.* 1. *n.* 7.
Navîos Eſtrangeiros naõ podem ir ás Conquiſtas de Portugal, com pena de ſe tomarem por perdidos com as fazendas, que nelles ſe acharem, *liv.* 5. *tit.* 107. *coll.* 1. *n.* 1.
Navîos Eſtrangeiros ſe naõ haõ de admittir nos Portos das Conquiſtas, ſem irem encorporados com as Frótas, *ibid. n.* 10.
Navîos das Ilhas naõ podem ir todos os annos ao Braſil em mayor numero daquelle que lhe he permittido por ſeus privilegios, *ibid.*
Navîos das Ilhas, que vaõ para o Braſil, haõ de ir deſpachados para porto certo, com pena de confiſcaçaõ do meſmo Navîo, com toda a carga para a Fazenda Real, *ibid.*
Navîos das Ilhas, que forem ao Braſil, naõ poderáõ levar outra carga, mais que dos fructos das meſmas Ilhas, ou de fazendas, que nellas ſe fabricarem, *ibid. & vide Append. Leg. n.* 5.
Navîos, que ſahirem dos Portos deſte Reyno, naõ podem ir a outro differente daquelle, para que tem tomado carga, *liv.* 5. *tit.* 107. *coll.* 1. *n.* 11.

Navîos,

Navîos, que vierem do Braſil, naõ poderáõ tomar porto eſtranho voluntariamente, *liv.5. tit.107. coll.1. n.12.*

Navîos mercantes de Naturaes, ou Eſtrangeiros, ou dos Comboys das Frótas, naõ poderá entrar peſſoa alguma nelles, em quanto eſtiverem por deſcarregar, com pena de perdimento da fazenda, que ſe lhe achar deſcaminhada, e de dez annos de degredo, e de perdimento da amétade dos ſeus bens, *ibid. n.* 14.

Navîos, que forem em laſtro de hum porto do Braſil para outro, naõ poderáõ tomar carga, em quanto naõ eſtiverem carregados os outros Navîos, que lá ſe acharem, tendo levado carga deſte Reyno para o meſmo porto, *Append. das Leys, n.* 26. *cap.* 7. §. 3.

Declarou-ſe eſta diſpoſiçaõ para ſua melhor obſervancia, por Alvará de 29. de Septembro de 1753., *ibid. n.* 54. verſic. *E pelo que reſpeita.*

Navîos da Cidade do Porto, que navegarem para os Pórtos do Braſil, naõ tomaráõ nelles carga, pertencente á Cidade de Lisboa, ſenaõ depois de eſtarem carregados os Navîos da meſma Cidade de Lisboa, *ibid.n.*26. *cap.*7. §. 4.

Navîos da Cidade de Lisboa, que navegarem para os Pórtos do Braſil, naõ poderáõ tomar carga, pertencente á Cidade do Porto, ſenaõ depois de eſtarem carregados os Navîos da meſma Cidade do Porto, *ibid.*

Negociantes.

Negociantes deſte Reyno todos ſaõ ſujeitos á Junta, e a ella devem requerer por ſeu Secretario, *Append. das Leys, n.*85.*cap.*18.§.2.

Negociantes que paſſaõ para o Braſil, devem levar atteſtaçaõ da Junta do Commercio; e ſem ella, que penas tem, *ibid. cap.*17. §.3.

Negociar.

Negociar podem todas as peſſoas por meyo das Companhîas ſem deſabono de ſua nobreza, lugares, occupaçoẽs, aſſim Literarias, como Militares, e ſem ſuſpeiçaõ, *Append. das Leys, n.* 89.

Negociar para Pernambuco ſó póde a Companhîa do meſmo, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 21. §. 34.

Negros.

Negros naõ ſe podem levar para terras, que naõ ſejaõ dos Domînios de Portugal; e que penas tem os tranſgreſſores, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 1.

Negros como no Braſil podem ſer tranſportados para os lugares viſinhos á Raya Portugueza, *ibid.*

E como ſe devem haver todas as Juſtiças deſtes Lugares com os que para elles forem, *ibid. Et vide verb.* Eſcravos.

Negros captivos de Angóla, como ſe haõ de embarcar para o Eſtado do Braſil, *liv. 4. tit. 42. coll. 1. n. 3.*

Negros, que ſe acharem em Quilombos, haõ de marcar-ſe com fogo em huma eſpadoa, *ibid. n.* 4.

Negros naõ podem aprender o officio de Ourives, *liv.5. tit.56. coll.1. n.1.*

Negros podem ſervir de Homens de vara dos Alcaides, ou Meirinhos, *liv.1. tit.75.coll.2. n.1.*

Nobreza.

Nobreza preciſa para Cadetes. *Vid.* Cadetes.

Nobreza ſe adquire com os empregos da Junta do Pará, e para que, *Append. das Leys, n.*94. §. 4.

Nobreza hereditaria naõ ſe eſcureſſe com a ſerventia dos Officios de Provedor, Deputados, Secretario, e Procurador da Junta, antes ſaõ meyo para a adquirir, *ibid. n.*85. *cap.*18. §. 6.

Nobreza dos Meſtres de Latim. *Vid.* Meſtres.

Nobreza naõ ſe offende em commerciar pela Companhîa de Pernambuco, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 21. §. 43.

Nobreza adquirem os intereſſados na Companhîa de Pernambuco entrando na meſma com dez Acçoẽs, e dahi para cima, *ibid.* §. 44.

E para que effeitos, e que regalîas por iſſo lhe reſultaõ, *ibid. &* §. *ſeq.*

Nobreza que reſulta ás peſſoas da Companhîa do Pará de ſerem della partes, *ibid. n.* 5. §. 39.

Nobreza herdada naõ ſe offuſca pela negociaçaõ da Companhîa do Pará, *ibid.*

E o meſmo milita com mais ampliaçaõ a reſpeito da Companhîa da Agricultura, *ibid. n.* 12. §. 39. *e* 40.

Nome.

Nome dos Juizes da Corôa ſe deve pôr em primeiro lugar nas Cartas, que ſe paſſaõ aos Eccleſiaſticos, para ſe remetterem os autos dos Recurrentes, *liv.1. tit.9.coll.2.n.10.*

Nomear, e nomeaçaõ de Officios.

Nomear, e propôr deve a Junta do Commercio tres Miniſtros Deſembargadores a Sua Mageſtade, para delles eleger o meſmo Senhor Conſervador della, *Append. das Leys, n.* 85. *cap.*4. §. 2.

Nomear, e provêr póde a Junta Procuradores dos Navîos nas pórtas das Alfandegas, cobradores da ſua contribuiçaõ, Capatazes, Buſca Caixas, e Meſtres de Tabaco, *ibid. n.* 85. *cap.* 15.

Nomeaçaõ da Junta dos Officiaes do Tabaco ha de ſer confirmada pela Junta do Tabaco, *ibid.* §. 6.

E que peſſoas devem ſer, e quaes devem preferir, *ibid.* §. 7.

Nomeaçaõ dos Officios ſobreditos naõ intervindo tambem a da Junta do Commercio he nulla, *ibid. cap.* 15. §. 8.

Nomear

Nomear deve a Junta peſſoas para reſidir nas Alfandegas, requerendo a obſervancia da Pragmatica, *Append. das Leys, n.85.cap.17. §. 1.*

Novos direitos.

Novos direitos naõ ſe pagaõ das Tenças nas Obras pias, *Append. das Leys, n. 58.*

Novos direitos naõ ſe pagaõ dos Officios dados por El-Rey como Adminiſtrador perpétuo das Tres Ordens Militares, *Coll. de Decret. n. 58.*

Novos direitos naõ ſe pagando das Mercês, e Officios, que alguem receber, poſto que ſeja de quaeſquer Tribunaes, ou da Caſa de Bragança, ou do Infantado, ou do Senado da Camara, e mais Donatarios, ſe ha de proceder contra elle na fórma do Regimento, *liv.1. tit.2. coll.2. n.1. e 2.*

Novos direitos, quando ſe houverem de pagar de alguns Provimentos, Proviſoẽs, Cartas, ou Padroẽs, ſe lhe naõ entregaráõ os proprios deſpachos, mas ſim huns bilhetes, declarando-ſe nelles os ordenados, que tem os Officios, *liv.1. tit.5. coll.2. n. 3.*

Noite.

Noite, em que acontecer algum caſo grave, deve o Alcaide logo a qualquer hora dar conta ao Julgador; e ſendo caſo ordinario, deve dar-lha pela manhãa, *liv. 1. tit. 49. coll. 1. n. 1. §. 35.*

Noite, em que o Alcaide prender alguem, depois de corrido o ſino, deve logo levá-lo ao ſeu Miniſtro, *ibid. §. 32.*

Noite, em que os Alcaides rondarem, levaráõ ſómente os Homens da vara, e naõ homens tangendo, *ibid. §. 36.*

Noite, em que os Alcaides rondarem, naõ levaráõ armas prohibidas, ſalvo em caſo neceſſario, ou com licença do Regedor por eſcripto, *ibid.*

O

Obras.

OBras do reparo da ponte da Alfandega, e caſas della ſe faraõ por jornal, e pago tudo por mandado do Provedor, e Feitor mór, *Append. das Leys, n.74. cap. 2. §. 35.*

E ſendo accommodaçaõ nova ſe fará por ordem do Védor da repartiçaõ, com parecer do Provedor, e Feitor mór, cabendo no rendimento annual, *ibid.*

E naõ cabendo no rendimento annual, o que ſe deve fazer para ter effeito as taes obras, *ibid.*

Obras das fortificaçoẽs das Praças como ſe devem rematar, e o que he preciſo, e determinado para iſſo, e ſua formalidade, *Suppl. ao Append. das Leys, n. 2. §. 4. e 5.*

Obras das fortificaçoẽs ſe devem fazer preſenciando hum Engenheiro a ſua factura, o qual fica obrigado aos defeitos das meſmas, *ibid. §. 6.*

Obras das fortificaçoẽs ſe faraõ por quem as arrematar por menor preço, ſendo apto, e naõ haverá para ellas Meſtre certo, nem empreiteiro, *ibid. §. 7.*

Obras da fortificaçaõ naõ ſe faraõ por jornal, mas de empreitada, na fórma expreſſa, *ibid. §. 8.*

Obras da fortificaçaõ como ſe devem avaliar pelos Meſtres dos reſpectivos officios, e em que eſtado, *ibid. §. 9. e 10.*

E como, em que tempo, e por quem ſe devem medir, e avaliar as obras de Pedreiro occultas, *ibid. §. 11.*

Obras das fortificaçoẽs como ſe haveráõ nellas, e o que nas meſmas devem praticar, e fazer os Apontadores, *ibid. §. 12.*

Obras de deſmanchos, ou accreſcentamentos nas arrematadas, como, por quem, e em que fórma ſe devem fazer, *ibid. §. 13.*

Obras das fortificaçoẽs como ſe devem preparar, e por quem para ſe principiarem, *ibid. §.17. e 18. Et vid.* Governadores das Armas.

Obras, que forem embargadas, ſe podem continuar com caução *de opere moliendo* por Proviſaõ do Deſembargo do Paço, *liv. 1. Regim. do Deſemb. do Paç. coll. 1. n. 1.* verſic. *Licença para ſe continuarem &c.*

Obrigaçoẽs.

Obrigaçoẽs do Provedor da Junta do Commercio, *Append. das Leys, n. 85. cap. 3. per tot. & cap.17. in princ.*

Obrigaçoẽs do Fiſcal da Junta, *ibid. cap.5. in princ.*

Obrigaçoẽs do Secretario da Junta, *ibid.cap.6. per tot. & cap.20. §. 1.*

Obrigaçoẽs do Procurador da Junta, *ibid. cap. 7. per tot. & cap. 17.*

Obrigaçoẽs dos Deputados da Junta, *ibid. cap. 8. per totum.*

Obrigaçoẽs do Lotador da Junta, *ibid. cap.9. §. 1. 7. e 8.*

Obrigaçoẽs dos Procuradores de Navîos das Portas das Alfandegas, *ibid.cap.10.§.1.2. e 3.*

Obrigaçoẽs dos Buſca Caixas da Alfandega, *ibid. cap. 12. §. 3. per totum.*

Obrigaçoẽs dos Meſtres da Alfandega do Tabaco, *ibid. cap. 14.*

Obrigaçoẽs da Junta do Commercio em géral.

A obſervancia da Pragmatica, e o que para iſſo deve fazer, *Append. das Leys, n. 85. cap. 17. §. 1.*

A expediçaõ das Frótas nos tempos determinados, *ibid. §. 2.*

A obſervancia da Ley prohibitiva dos Commiſſarios volantes, *ibid. §. 3.*

Que limitaçaõ tem, *ibid.*

Acautelar introducçaõ de fazendas de contrabando, *ibid. §. 4.*

Acautelar que os officiaes de Çapateiro, e Corrieiro naõ trabalhem em couros fabricados fóra do Reyno, *ibid. §. 8.*

Averiguar a verdade das táras das caixas de açucar, *ibid. §. 12.*

Nomear

Nomear louvados nas cauſas mercantîs, que por elles ſe houver de averiguar, e lhe arbitrará o pagamento, para o que ſe lhe remetteráõ os autos, *Append. das Leys*, *n.*85. §. 15.

Fazer arrecadar couros, ſolas, e rolos de tabaco achados ſem marca nas Alfandegas, e diſpôr delles como ſe manda, *ibid.* §. 16.

Fazer arrecadar as fazendas dos Defunctos, e Auſentes, negociantes, fallecidos no Braſil, e ſuas Conquiſtas, *ibid.* §. 18.

E como eſta arrecadaçaõ ſe fará, *ibid.*

Obrigaçoẽs dos quatro Eſcrivaẽs da Camara do Deſembargo do Paço, *ibid. n.*71. *cap.*1. §. 14.

Obrigaçoẽs dos Recebedores, e Eſcrivaẽs do quatro e meyo por cento, *Coll. de Decret. n.* 35. §. 10. *& ſeqq.*

Obrigaçoẽs do Guarda mór do Laſtro, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.*44. §. 8.

Obrigaçoẽs dos Guardas menores do Laſtro, *ibid.* §. 4. *e* 5.

Obrigaçoẽs do Almotacél da Limpeza, *ibid. n.*76. *cap.* 7. *in princip.*

Offenſas.

Offenſas feitas aos Officiaes da Companhîa de Pernambuco ſe reputa como feita aos Officiaes de Juſtiça de Sua Mageſtade, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 45.

Offenſa feita a Official da Junta na materia de ſeu Officio, ſe reputa como feita a outro qualquer Official de Juſtiça, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 18. §. 7.

Offenſas feitas aos Officiaes da Companhîa do Pará ſe reputaõ como as dos Officiaes de Juſtiça; e por quem ſeraõ caſtigadas, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 5. §. 40.

Offenſas feitas aos Officiaes da Companhîa da Agricultura ſe reputaõ como feitas aos Officiaes de Juſtiça, e como taes ſaõ caſtigadas, e por quem, *ibid. n.* 12. §. 40.

Officiaes.

Officiaes da Junta devem eſcrever por extenſo o dia, mez, e anno em os papéis da meſma Junta, *Coll. de Decret. n.* 8.

Officiaes naõ podem ſer Procuradores das partes em Tribunal algum, ainda por cartas, ou memoriaes, *ibid. n.* 10.

Officiaes da Companhîa de Pernambuco, com ordenado, pagaõ quatro e meyo por cento, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 46.

Officiaes da Companhîa de Pernambuco podem uſar de toda a qualidade de armas quando andarem executando as ordens da meſma, e fazendo as ſuas neceſſarias compras, levando cartas do ſeu Conſervador, *ibid.* §. 51.

Officiaes das Fábricas das láas, e pannos antes de principiarem a ſervir ſeus officios ſeraõ examinados pelo Védor da meſma Fábrica, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.*89.

Officiaes das láas, e pannos devem ter marcas, e ſignaes para pôrem nos pannos, que fizerem, *ibid. cap.* 90.

Officiaes de Juſtiça devem obedecer ao Védor da Fábrica dos pannos em tudo, que for execuçaõ, e ordenado para cumprimento do Regimento da meſma, *ibid. cap.* 99.

E naõ o fazendo, que penas tem, *ibid.*

Officiaes da Fábrica dos pannos tem obrigaçaõ de denunciarem os erros que acharem feitos por outros, *ibid. cap.*102.

E que penas tem naõ dando as taes denûncias, *ibid.*

Officiaes das Caſas da Fundiçaõ do Braſil devem acceitar o manifeſto do ouro em nome da peſſoa, que o conductor quizer; e ſe aſſim os taes Officiaes naõ o fizerem, que penas tem, *ibid. n.* 114.

Official de Juſtiça, que ficar por Depoſitario de alguns bens, ſendo Proprietario perde o Officio, e ſendo Serventuario perde a ſua eſtimaçaõ, *ibid. n.* 99.

E quem conhece de ſemelhante tranſgreſſaõ, *ibid.*

Officiaes da Alfandega, que deſſimularem o tranſito de fazendas de contrabando, que penas tem, *ibid. n.* 88. §. 8.

Officiaes da Alfandega, e Abertura naõ podem tirar couſa alguma com o titulo de amoſtra, que exceda o valor de hum toſtaõ, *ibid.* §. 9.

Officiaes da Alfandega, que comprarem na meſma alguma couſa, ou receberem com o titulo de gratificaçaõ, ou tirarem quantia mayor que de cem reis por amoſtra, que penas tem, *ibid.* §. 10.

Officiaes nomeados pela Junta ſaõ vitalicios, e amoviveis por culpas, *ibid. n.*85.*cap.*15. §.1.

Officiaes da Junta naõ levaráõ couſa alguma das partes; e que penas tem fazendo-o, *ibid.* §.9.

Officiaes da Alfandega reſidentes em Belém, naõ deſpacharáõ embarcaçoẽs ſem deſpacho do Guarda mór do Laſtro, *ibid. n.* 74. *cap.* 44. §. 9.

Official Mayor da Secretarîa do Senado he Eſcrivaõ do Aſſentamento dos ordenados, e juros delle, *ibid. n.* 76. *cap.*1. §.10.

E tem eſte obrigaçaõ de dar tinta, papél, e obrêas, *ibid.* §. 6.

Official que fizer Proviſoẽs, Alvarás, e Cartas para Sua Mageſtade aſſignar lhe porá nas coſtas o ſeu nome, *Coll. de Decret. n.* 12.

Officiaes da Alfandega devem examinar todas as fazendas ſem diſtinçaõ de peſſoas, ou fazendas, com pena de perdimento de ſeus Officios, *ibid. n.* 22.

Official nenhum da repartiçaõ da Junta dos Tres-Eſtados póde ſervir ſeu Officio ſem pagar direitos novos, e velhos, *ibid. n.* 23.

Officiaes da Alfandega todos eſtaõ ſujeitos ao Provedor, e Feitor mór da meſma, que podem proceder contra elles, ainda ſendo provîdos por outra repartiçaõ, com tando que ſirvaõ de pórtas a dentro, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.*2. §. 44.

Officiaes de Juſtiça criminaes tem obrigaçaõ de cumprir as ordens da Companhîa do Pará mandadas por ſeu Conſervador, e lhe ſeraõ reputados os taes ſerviços como os da Real Corôa, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 5. §. 44.

Officiaes da Fábrica da Seda. *Vid.* Artifices da Fábrica da Seda.

Officiaes de Juſtiça em que o Juiz Executor das Alfandegas tem juriſdiçaõ, e lhe devem obedecer, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 9. §. 7.

Officiaes neceſſarios para o governo da Companhîa da Agricultura, ſaõ pela meſma eleitos, e a ella ſujeitos, e ſerviráõ em quanto a tal o houver por bem, e quizer, *ibid. n.* 12. §. 6.

Officiaes da Alfandega do Rio de Janeiro naõ podem levar couſa alguma a titulo de refreſco, ou marcas dos Navîos, *Coll. de Decret. n.* 38.

E que penas tem fazendo-o, *ibid.*

Officiaes de Juſtiça, que por froxidaõ, ou malicia fizerem demorar as cauſas crimes, ſe devem pûnir com penas pecuniarias, e de priſaõ, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*1. §.3.

Officiaes de Juſtiça, que achando algum preſo fóra da cadeya, o naõ prenderem, que pena tem, *liv.*1. *tit.*33. *coll.*1. *n.* 4.

Officiaes de Juſtiça, que entraõ em caſas de mulheres ſolteiras de noite com máo intento, que pena tem, *liv.*1. *tit.*49. *coll.*1. *n.*1. §. 23.

Officiaes de Juſtiça, quando rondarem de noite, naõ devem levar mais gente do que os ſeus Homens, *ibid.* §. 19.

Nem devem levar Homens tangendo, *ibid.* §.36.

Nem devem levar armas defeſas, ſalvo em caſo neceſſario, ou com licença, *ibid.* §. 36.

Devem acudir aos lugares, adonde ſe jogarem pedradas, ou laranjadas pelo Entrudo, para as evitarem, *ibid.* §. 43.

Officiaes de Juſtiça devem ter Regimento, *liv.*1. *tit.*58. *coll.*1. *n.*1.

Officiaes de Juſtiça naõ podem ſervir ſeus Officios, ſem ſerem caſados, *liv.* 1. *tit.* 94. *coll.* 1. *n.* 1.

Official de Juſtiça, que delinquir em erros de ſeu Officio, e for condemnado por ſentença de mayor alçada, naõ poderá pedir a mercê delle para ſeu filho, *liv.* 1. *tit.* 96. *coll.*1. *n.*2.

Officiaes da Contadoría de Guerra gozaõ dos privilegios dos Officiaes dos Contos do Reyno, *liv.*1. *tit.*52. *coll.*1. *n.*4.

Officiaes dos Deſembargadores, que vaõ fazer algumas diligencias no diſtricto da Relaçaõ do Porto, haõ de ſer nomeados pelo Governador da meſma Relaçaõ, *liv.*1. *tit.*35. *coll.*2. *n.*1.

Officiaes da Fazenda devem fazer auto, e inventario dos Navîos, que derem á coſta nas prayas deſte Reyno, e ſeus Domînios, *liv.*2. *tit.*32. *coll.*1. *n.*1.

Officiaes de Juſtiça naõ podem ſer eleitos para Almotacéis, *liv.*1. *tit.*67. *coll.* 1. *n.* 7.

Officiaes da Fazenda Real, Captivos, ou Cruzada naõ podem tomar dividas de terceiras peſſoas, para as executarem, ſem lhe ſerem arrematadas, *liv.*2. *tit.*51. *coll.*1. *n.*5.

Officiaes de Juſtiça, ou da Fazenda naõ podem lançar nas rendas Reaes, nem ter ſociedade com os Rendeiros, ou Contractadores, *liv.* 2. *tit.* 63. *coll.* 1. *n.* 2., *e liv.* 4. *tit.* 15. *coll.*1. *n.* 1.

Officiaes de Juſtiça, ou da Fazenda naõ podem commerciar por ſi, nem por outrem em lójas abertas, *liv.* 4. *tit.* 15. *coll.*1. *n.*1.

Officiaes de Juſtiça, ou da Fazenda naõ podem atraveſſar fazendas algumas, *ibid.*

Officiaes de Juſtiça, ou da Fazenda naõ podem lançar nos bens, que vaõ á praça, *ibid.*

Officiaes d'El-Rey quando ſe chamarem ás Ordens, poderá promover contra elles o Procurador da Corôa, ſem ſer neceſſario proviſaõ, *liv.*5. *tit.*130. *coll.* 1. *n.*1. §.16.

Officiaes d'El-Rey, que ſervirem nas Comarcas, e Lugares fóra da Côrte, ſe ſe chamarem ás Ordens, os Juizes faraõ autos, e os enviaráõ ao Juizo da Corôa, *ibid.*

Officios.

Officios induſtriaes, de arte, e experiencia, ficaõ totalmente vagos por morte do Proprietario, para ſe proverem em quem tiver as qualidades para elles preciſas, e iſto naõ obſtante ficarem filhos dos defunctos, *Coll. de Decret. n.* 18.

Officios nomeados pela Junta ſaõ Vitalicios, e naõ Proprietarios, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.*15. §. 1.

E ſendo alcançados ſem a tal nomeaçaõ, he nulla a mercê delles, *ibid.* §. 8.

Officios de Meirinho, e Eſcrivaõ das Execuçoẽs da Caſa da India foraõ extinctos, *ibid. n.* 74.

Officios de Regiſto, Papeliſta, e Eſcrevente da Tenencia foraõ creados em Proprietarios, *ibid. cap.* 39. §. 11.

Officio de Eſcrivaõ das Obras da Alfandega he data de Sua Mageſtade, *ibid. cap.*2. §. 34.

Officio de Carpinteiro, Pedreiro, e Fiel da meſma Alfandega, he data do Védor da repartiçaõ, *ibid.*

Officio de Executor das Alfandegas ſe extinguio, e em ſeu lugar ſe creou o de Juiz executor das meſmas, com graduaçaõ de primeiro banco, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 9.

Officios do Senado compativeis ſe mandaõ unir, quaes, e como, *Append. das Leys*, *n.* 76. *cap.*16. *in princ.*

Officios de Juſtiça naõ podem exercitar os que naõ forem caſados, *liv.*1. *tit.*94. *coll.*1. *n.*1.

Officios naõ podem pedir para ſeus filhos, as peſſoas que forem culpadas em erros delles, *liv.*1. *tit.*96. *coll.*1. *n.*2.

Officios naõ podem renunciar as peſſoas, que caſa-

casarem com mulheres, que graõ Proprietarias delles, *liv.*1. *tit.*96. *coll.*1. *n.*1.

Officios devem servî-los os Proprietarios delles, *liv.*1. *tit.*97. *coll.*1. *n.*1.2. *e* 3., *Append. das Leys*, *n.*52.

Naõ podem prover-se as serventias delles, mais do que pelo tempo, que a Ordenaçaõ concede aos Julgadores, tendo os Proprietarios impedimento; e se durar mais o impedimento, haõ de recorrer á Mesa do Desembargo do Paço, *ibid.*

Dous Officios, aindaque sejaõ compativeis, ninguem os póde servir, *liv.*1.*tit.*97. *coll.*1. *n.*5. *e* 6.

Officios, quando se consultarem, se deve declarar se alguma das pessoas propostas tem outro Officio, *ibid. n.* 6.

E fazendo-se mercê de algum Officio a pessoa, que tenha outro, póde ser denunciado, e ficará o Officio a quem o denunciar, *ibid. e coll.* 2. *n.* 9.

Officios ninguem póde ter dous, *liv.*1. *tit.* 1. *coll.*2. *n.*18. *tit.* 97. *coll.*1. *n.*5. *e* 6., *e coll.* 2. *n.* 10. *e* 11.

Salvo se forem concedidos em huma só Carta, ou forem taõ tenues, que cada hum delles naõ baste para a congrua sustentaçaõ dos Proprietarios, *ibid. n.* 13.

Officios da Relaçaõ se naõ podem provêr, sem informaçaõ do Regedor, *liv.*1. *tit.*1. *coll.* 2. *n.* 25.

Officios se naõ podem dar de propriedade, sem se dar vista ao Procurador da Corôa, ou da Fazenda, ou dos Tribunaes, a quem pertencer, *liv.*1. *tit.*97. *coll.*2. *n.*14.

Officios da apresentaçaõ das Camaras, se se vendem com licença d'El-Rey, naõ se paga terça do dinheiro da venda delles, por se naõ reputar como renda dos Concelhos, *ibid.*

Officios de propriedade, ou serventia, nenhum Ministro póde provêr em pessoas, que sejaõ seus criados, *liv.* 2. *tit.*46. *coll.* 1. *n.* 1.

Officios se naõ podem consultar em criados actuaes, ou que o tenhaõ sido dos Desembargadores, nem em seus parentes, *liv.* 2. *tit.* 46. *coll.* 2. *n.* 1. *e* 2.

Officios de Justiça naõ podem provêr os Governadores do Algarve, mais do que por tempo de seis mezes, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 5. *e* 6.

Officios, que tocarem á Fazenda Real, naõ podem provêr os Governadores do Algarve, nem de propriedade, nem de serventia, *liv.*2. *tit.*47. *coll.*1. *n.*1.

Officios, que vagarem nas partes Ultramarinas, sendo do provimento d'El-Rey, se haõ de provêr as serventias pelos Governadores, em quanto Sua Magestade os naõ provêr, *ibid. n.* 3.

Officios naõ podem provêr os Vice-Reys em seus criados, *liv.* 2. *tit.*46. *coll.*2. *n.*3.

Officios, que os Ministros consultarem em seus criados actuaes, ou parentes no quarto gráo, devem declarar que o saõ, *ibid. num.* 4.

Officios da Governança, ou da Justiça naõ podem ter, senaõ as pessoas, que forem de limpo sangue, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 1., *e tit.* 35. *coll.* 2. *n.* 2.

Officios, antes de se entrarem a servir, se haõ de mandar tirar inquiriçoẽs aos que forem provîdos nelles com as circumstancias, com que se fazem aos Bachareis, antes de lêrem no Desembargo do Paço, *liv.*1.*tit.*35.*coll.*1. *n.* 3.

Olandezes.

Olandezes pagaõ quatro e meyo por cento exercendo officios mechanicos, *Coll. de Decret. n.* 57.

Olheiros.

Olheiros das pórtas da Alfandega naõ saõ de propriedades, e os nomêa o Provedor, e Feitor mór, e os despede tambem faltando á sua obrigaçaõ, e qual seja esta, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 2. §. 9.

Omissaõ.

Omissaõ de alguns Ministros naõ prejudica a jurisdiçaõ, e exercicio de seu successor, *liv.*1. *tit.*62. *coll.*1. *n.*3.

Ordenaçoẽs.

Ordenaçoẽs quando se encontrarem com os Regimentos, se ha de observar o que estiver disposto nas mesmas Ordenaçoẽs, e naõ nos Regimentos, *liv.* 4. *tit.* 60. *coll.*1. *n.*1.

Ordenaçoẽs revogadas.

Ord. *liv.*1. *tit.* 5. §. 13. revogada, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.* 1. *n.*4. §. 12.

Ord. *liv.*3. *tit.*19. §. 1. revogada, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.*1. *n.* 4. §. 12.

Ord. *liv.* 1. *tit.* 3. §. 5. revogada, *liv.*1. *tit.* 3. *coll.* 1. *n.* 1.

Ord. *liv.*2. *tit.*48. §. *fin.* revogada, *liv.*1. *tit.*7. *coll.*1. *n.* 2.

Ord. *liv.* 5. *tit.* 123. revogada, *liv.* 1. *tit.* 7. *coll.*1. *n.*2., *e liv.*5. *tit.*130. *coll.*2. *n.*5.

Ord. *liv.* 5. *tit.* 130. §. 2. revogada, *liv.*1. *tit.*7. *coll.*1. *n.* 2.

Ord. *liv.*1. *tit.*79. §.21. revogada, *liv.*1.*tit.*24. *coll.*1. *n.*3.

Ord. *liv.*1. *tit.*62. §.4. revogada, *liv.*1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 2.

Ord. *liv.*1.*tit.*100. §.42. revogada, *liv.*1.*tit.*94. *coll.*1. *n.*1.

Ord. *liv.*1. *tit.*16. revogada, e declarada, *liv.*1. *tit.*16. *coll.*2. *n.* 2.

Ord. *liv.*2. *tit.*32. §. 1. revogada, *liv.*2. *tit.* 32. *coll.*1. *n.* 1.

Ord. *liv.* 2. *tit.*35. §. 1. *e* 4. revogada, *liv.* 2. *tit.* 35. *coll.*1. *n.* 1.

Ord. *liv.*2. *tit.*62. §. 2. revogada, *liv.*2. *tit.*59. *coll.*1. *n.*4.

Ord. *liv.*1. *tit.*9. §. 14. revogada, *liv.*5. *tit.*80. *coll.*1. *n* 12.

Ord. *liv.*1.*tit.*100. §. 12. revogada, *liv.*1.*tit.*100. *coll.*1.

coll. 1. *n.* 1. verſic. *Licença para ſe poderem inſinuar.*

Ord. *liv.*1.*tit.*100.§.13. revogada, *liv.*1.*tit.*100. *coll.*1. *n.*1. verſic. *Emancipaçoẽs.*

Ord. *liv.*1.*tit.*100.§.69. revogada, *liv.*1.*tit.*78. *coll.*1. *n.*2.

Ord. *liv.*1.*tit.* 9.§.14. revogada, *liv.* 5. *tit.* 80. *coll.* 1. *n.* 12.

Ordenaçoẽs reformadas.

Ord. *liv.* 1. *tit.*8. §. 2. reformada, *liv.* 1. *tit.*6. *coll.* 1. *n.*1. §. 3.

Ord. *liv.*1.*tit.*6.*in princip.* reformada, *ibid.*§.2.

Ord. *liv.*1. *tit.* 37. §. 2. reformada, *ibid.* §. 2.

Ord. *liv.*1. *tit.* 39. *in princip.* reformada, *ibid.* §. 3.

Ord. *liv.*1. *tit.*49. §.3. *e* 4. reformada, *ibid.*§.4.

Ord. *liv.*1. *tit.*50. §.15. reformada, *ibid.* §.4.

Ord. *liv.*1. *tit.*51. §. 7. reformada, *ibid.* §. 4.

Ord. *liv.*1. *tit.*58. §. 56. reformada, *ibid.* §. 4.

Ord. *liv.*1. *tit.*52. §. 13. reformada, *ibid.* §. 5.

Ord. *liv.*1. *tit.*62. §.25. reformada, *ibid.*

Ord. *liv.*1. *tit.*65. §.6. reformada, *ibid.* §. 6.

Ord. *liv.*1. *tit.* 34. reformada, *liv.* 1. *tit.* 33. *coll.*1. *n.*4. §. 5.

Ord. *liv.* 1. *tit.* 67. reformada, *liv.* 1. *tit.* 67. *coll.* 1. *n.* 1.

Ord. *liv.* 1. *tit.* 73. reformada, *liv.* 1. *tit.* 73. *coll.*1. *n.* 1.

Ord. *liv.*1. *tit.*37. §.2. reformada, *liv.*1.*tit.*33. *n.*4. §.11., *e tit.*77. *coll.*1. *n.*3. *e* 4.

Ord. *liv.* 1. *tit.* 38. reformada, *liv.* 1. *tit.* 38. *coll.* 1. *n.* 1.

Ord. *liv.*5. *tit.*92. §.7. reformada, *liv.*5.*tit.*92. *coll.*1. *n.*1.

Ordenaçoẽs limitadas.

Ord. limitada, *Append. das Leys*, *n.* 108.

Ord. *liv.* 3. *tit.*70. §.6. limitada, *liv.*1. *tit.* 62. *coll.*1. *n.*5.

Ord. *liv.*2. *tit.*59. §. 5. limitada, *liv.* 1. *tit.*59. *coll.* 2. *n.* 4.

Ord. *liv.* 3. *tit.* 12. limitada, *liv.*3. *tit.*5.*coll.*1. *n.* 2. *e* 3.

Ord. *liv.* 3. *tit.* 67. §. 3. limitada, *Regim. do Fiſc. no fim do liv.* 5. *pag.*311. *cap.* 25.

Ord. *liv.* 1. *tit.* 86. limitada, *Regim. do Fiſc. pag.* 316. *cap.* 47.

Ord. *liv.* 1. *tit.*7. §.16. limitada, *liv.*1. *tit.* 1. *coll.*1. *n.*4. §. 13.

Ordenaçoẽs ampliadas.

Ord. *liv.* 5. *tit.* 20. ampliada, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. *n.* 1. §. 25.

Ord. *liv.* 5. *tit.* 43. ampliada, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 4.

Ord. *liv.*5. *tit.* 52. *in princip.* ampliada, *liv.*1. *tit.*100. *coll.*1. *n.* 1. §. 2.

Ord. *liv.*3. *tit.*20. §.47. ampliada, *liv.*3.*tit* 20. *coll.* 3. *n.* 4.

Ord. *liv.* 4. *tit.* 15. ampliada, *liv.* 2. *tit.* 63. *coll.* 1. *n.* 2.

Ord. *liv.* 5. *tit.*12. §. 5. ampliada, *liv.* 5. *tit.*12. *coll.* 1. *n.* 5.

Ord. *liv.*5. *tit.*75. §. 4. ampliada, *liv.* 5. *tit.* 75. *coll.*1. *n.* 1.

Ord. *liv.* 1. *tit.* 78. §. 14. ampliada, *Append. das Leys*, *n.* 4.

Ordenaçoẽs declaradas.

Ord. *liv.*1. *tit.*24. §.4. declarada, *liv.*1. *tit.*24. *coll.* 1. *n.* 1.

Ord. *liv.* 1. *tit.*7. §. 16. declarada, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*4. §. 13.

Ord. *liv.*1. *tit.*65. §.37. declarada, *liv.*1.*tit.*65. *coll.* 1. *n.* 6.

Ord. *liv.* 5. *tit.* 19. declarada, *liv.* 1. *tit.* 65. *coll.* 1. *n.* 6.

Ord. *liv.*1. *tit.*61. §.61. declarada, *liv.*1.*tit.*65. *coll.*1. *n.*7., *e coll.* 3. *n.* 2.

Ord. *liv* 1. *tit.*84. §.14. declarada, *liv.*1.*tit.*84. *coll.* 2. *n.* 1.

Ord. *liv.* 1. *tit.*1. §.13. declarada, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.* 3. *n.* 2.

Ord. *liv.*1. *tit.*6. §.13. declarada, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.* 3. *n.* 2.

Ord. *liv.*1. *tit.* 1. §. 23. declarada, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*3. *n.* 5.

Ord. *liv.* 1. *tit.*1. §. 24. declarada, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.*3. *n.* 6.

Ord. *liv.* 1. *tit.* 4. §. 1. declarada, *liv.*1. *tit.*4. *coll.*3. *n.* 1.

Ord. *liv.*1. *tit.*100. §.96. declarada, *liv.*1.*tit.*4. *coll.* 3. *n.*1.

Ord. *liv.*1. *tit.*4. §.7. declarada, *liv.* 1. *tit.* 4. *coll.* 3. *n.* 2.

Ord. *liv.*1. *tit.* 20. *in princip.* declarada, *liv.*1. *tit.*4. *coll.*3. *n.* 2.

Ord. *liv.* 1. *tit.*4. §. 13. declarada, *liv.* 1. *tit.* 4. *coll.* 3. *n.* 3.

Ord. *liv.* 3. *tit.* 5. §. 9. declarada, *liv.*2.*tit.*59. *coll.* 1. *n.* 4.

Ord. *liv.* 2. *tit.*5. §. 8. declarada, *liv.*2. *tit.* 5. *coll.* 3. *n.* 2.

Ord. *liv.* 3. *tit.* 20. §.46. declarada, *liv.*3. *tit.*20. *coll.* 3. *n.* 3.

Ord. *liv.*3. *tit.*21. §.15. *e* 16. declarada, *liv.*3. *tit.*21. *coll.*3. *n.*5.

Ord. *liv.*3. *tit.*21.§.21. *e* 22. declarada, *liv.* 3. *tit.*21. *coll.*3. *n.*6. *e* 7.

Regiment. do Deſembarg. do Paço §. 45. declarado, *liv.* 1. *Regiment. do Deſembarg. do Paço*, *coll.*3. *n.* 1.

Ord. *liv* 1. *tit.*58. §.40. *in fin.* declarada, *liv.*1. *tit.*58. *coll.*3. *n.* 2.

Ord. *liv.*3. *tit.*70. §.6. declarada, *liv.*3.*tit.*70. *coll.*3. *n.* 1.

Ord. *liv.*5.*tit.*130.§.5. declarada, *liv.*5.*tit.*130. *coll.* 1. *n.* 1. §. 1.

Ord. *liv.* 5. *tit.* 22. declarada, *liv.* 5. *tit.* 22. *coll.* 3. *n.* 1.

Ord. *liv.*5. *tit.*23. *in princip.* declarada, *liv.*5. *tit.*23. *coll.*3. *n.*1., e revogada a declaraçaõ, *Append. das Leys*, *n.* 31.

Ord. *liv.*5.*tit.*126.§.2. declarada, *liv.*5.*tit.*126. *coll.*3. *n.* 1.

Ord. *liv.*5.*tit.*130.§.1. declarada, *liv.*5.*tit.*130. *coll.* 3. *n.* 1.

Ord.

Ord. *liv.*1. *tit.*7. §.10. declarada, *liv.*5.*tit.*130. *coll.*3. *n.* 1.

Ord. *liv.*5. *tit.* 144. declarada, *liv.*5. *tit.* 144. *coll.* 3. *n.* 2.

Ord. *liv.*5. *tit.*144. *no princip.* declarada, *liv.*5. *tit.*144. *coll.* 3. *n.*1.

Ord. *liv.*5.*tit.*141.§.1. declarada, *liv.*5.*tit.*144. *coll.*3. *n.*1.

Ordenaçoẽs recommendadas.

Ord. recommendada, *Coll. de Decret. n.* 10.

Ord. *liv.* 1. *tit.*27. §. 3. recommendada, *liv.*1. *tit.*24. *coll.*1. *n.*1.

Ord. *liv.*1. *tit.*8. §. 1. recommendada, *ibid.*

Ord. *liv.*1. [illegible] recommendada, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.* 1. §. 1.

Ord. *liv.*5. *tit.* 126. recommendada, *ibid.* §. 3.

Ord. *liv.* 1. *tit.* 1. §. 5. recommendada, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.*1. *n.* 4. §.11.

Ord. *liv.*1. *tit.*25. §. 1. recommendada, *ibid.*

Ord. *liv.*1. *tit.*24. §. 27. *e* 36. recommendada, *liv.*1. *tit.*2. *coll.*1. *n.* 4. *propè fin.*

Ord. *liv.*1. *tit.*66. §.26. recommendada, *liv.*1. *tit.*58. *coll.*1. *n.*16., *e coll.*2. *n.*7.

Ord. *liv.*1. *tit.*65. §.21. recommendada, *liv.*1. *tit.*65. *coll.*1. *n.* 2.

Ord. *liv.*1. *tit.* 1. §. 25. recommendada, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.*3. *n.*8.

Ord. *liv.*2. *tit.*17. recommendada, *liv.*2. *tit.*17. *coll.* 1. *n.*4.

Ord. *liv.*2. *tit.*25. recommendada, *liv.*2.*tit.*25. *coll.*1. *n.*1.

Ord. *liv.*2. *tit.*1. recommendada, *liv.* 2. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 1.

Ord. *liv.*2 *tit.*15. recommendada, *liv.*2.*tit.*15. *coll.* 2. *n.* 1.

Ord. *liv.*3. *tit.*20. §.45. recommendada, *liv.*3. *tit.*20. *coll.*2. *n.* 1.

Ord. *liv.*2. *tit.*18. recommendada, *liv.*2.*tit.*18. *coll.*2. *n.*1. 2. *e* 3.

Ord. *liv.*5.*tit.*43. recommendada, *liv.*5.*tit.*43. *coll.*1. *n.*1.

Ord. *liv.*5. *tit.*75. recommendada, *liv.*5.*tit.*75. *coll.*1. *n.*1.

Ordenado.

Ordenado naõ poderáõ ter mais do que hum os Miniſtros, aindaque tenhaõ mais Officios, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.* 2. *n.* 19.

Ordenados dos Deſembargadores ſe haõ de pagar em dinheiro effectivo, e naõ em eſcripto, *ibid. n.* 26. 27. *e* 28.

Ordenados dos Homens da vara ſe naõ pagaráõ aos Alcaides, naõ os trazendo comſigo, *liv.*1. *tit.*97. *coll.* 2. *n.* 7.

Ordenados dos Homens da vara ſe naõ pagaráõ aos Alcaides, ſem moſtrarem certidaõ jurada dos Officiaes da Camara, álem da que lhe paſſaõ os Julgadores, de como os trazem comſigo, *liv.* 1. *tit.* 75. *coll.* 1. *n.* 1.

Ordenados naõ vencem os Governadores do Braſil, que naõ aſſiſtirem na Bahia de Todos os Sanctos, *liv.* 2. *tit.* 47. *coll.*1. *n.*2.

Ordenados devem repô-los os que forem mal provîdos em officios, *liv.*2.*tit.*46.*coll.*2.*n.*3.

Ordenados dos Deſembargadores ſe naõ podem reter, nem ainda para as neceſſidades da Guerra, *liv.* 2. *tit.* 59. *coll.* 2. *n.* 2.

Ordenado ſe naõ póde lançar em folha ao Proprietario de algum Officio, ſem apreſentar primeiro a Carta delle, paſſada pela Chancelarîa nas partes, a que tocar, *liv.*1.*tit.*97. *coll.* 2. *n.* 3.

Ordenado dos Deſembargadores do Paço he a quantia de quatrocentos mil reis; e cincoenta pelas aſſignaturas dos papéis, em que ſe prohibe outro algum emolumento, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Os Deſembargadores do Paço.*

Ordenados dos Deſembargadores da Caſa da Supplicaçaõ, ou tenhaõ Officio na Caſa, ou ſejaõ Extravagantes, he a quantia de trezentos mil reis, *ibid.* verſic. *Os Deſembargadores da Caſa &c.*

Ordenado dos Deſembargadores do Porto, ou tenhaõ Officio na Caſa, ou ſejaõ Extravagantes, he a quantia de duzentos mil reis, *ibid.* verſic. *Os Deſembargadores do Porto.*

Ordenado dos Corregedores, Provedores, Ouvidores, Juizes de Fóra, e dos Orphaõs Letrados, ſe lhes accreſcentou mais a terça parte, *ibid.* verſic. *Todos os Corregedores.*

Ordenados, que ſe haõ de pagar pela Junta dos Tres-Eſtados, aos Miniſtros, e Officiaes daquella repartiçaõ, *ibid. n.* 34.

Ordenado do Juiz Executor dos Contos, novamente criado, he a quantia de cento e oitenta mil reis, *ibid. n.* 49.

Ordenado do Theſoureiro géral das Siſas, e Executor géral das ſuas receitas, he a quantia de ſettecentos mil reis, *ibid. n.* 40.

Ordenado do Eſcrivaõ do Theſoureiro géral das Siſas he a quantia de duzentos mil reis de ordenado, *ibid. n.* 40. §. 2.

Ordenado do Recebedor das Siſas do Campo de Ourique he a quantia de ſettecentos mil reis, *ibid. in fin.*

Ordenado dos Recebedores das Siſas do Porto, da Guarda, de Coimbra, de Portalegre, de Miranda, de Villa-Real, de Guimaraens, de Vianna, de Ponte de Lima, de Moncorvo, de Pinhel, de Caſtello-branco, de Aveiro, e do Reyno do Algarve he a quantia de cincoenta mil reis, que tem cada hum, *ibid.*

Ordenado dos Recebedores das Siſas de Viſeu, de Lamego, de Béja, de Evora, e de Thomar, he a quantia de quarenta mil reis para cada hum, *ibid.*

Ordenado dos Recebedores das Siſas de Elvas, de Eſtremôz, de Santarem, da Tabola de Setubal, de Abrantes, e de Torres-Vedras he a quantia de trinta mil reis a cada hum, *ibid.*

Ordenado do Recebedor da Cidade de Leiria he a quantia de vinte e quatro mil reis, *ibid.*

Ordenado do Recebedor de Cintra he a quantia de vinte mil reis, *ibid.*

Ordenados dos Miniſtros das Terras, Officiaes Recebedores dos Ramos, e Eſcrivaẽs das Siſas, ſe haõ de pagar pelos Recebedores das Comarcas, *Append. das Leys*, *n.*40.§.6.

Ordenados das peſſoas do Deſembargo do Paço.

Ordenado do Preſidente do Deſembargo do Paço, *Append. das Leys*, *n.*71. *cap.* 1. §. 1.
Dos Deſembargadores, *ibid.* §. 2.
Do Procurador da Corôa, *ibid.* §. 3.
Do Eſcrivaõ da Camara da Repartiçaõ da Juſtiça, *ibid.* §. 4.
Do ſeu Official Mayor, *ibid.* §. 5.
Do Official Menor, *ibid.* §. 6.
Do Ajudante, *ibid.* §. 7.
Do Eſcrivaõ da Camara da Repartiçaõ da Côrte, *ibid.* §. 9.
Do Eſcrivaõ da Camara da Repartiçaõ do Minho, *ibid.* §. 10.
Do Eſcrivaõ da Camara da Repartiçaõ da Beira, *ibid.* §. 11.
Do Eſcrivaõ da Camara da Repartiçaõ de Alem-Tejo, *ibid.* §. 12.
E a eſtes quatro pertence tambem os declarados, *ibid.* §. 13.
E naõ poderáõ eſtes levar para ſi os ſalarios dos papéis, que fizerem, e ficaõ pertencendo aos Officiaes Papeliſtas, *ibid.* §. 15.
Ordenado naõ tem o Eſcrivaõ dante os Deſembargadores do Paço, que juntamente for da Camara, *ibid.* §. 17.
Ordenados dos Officiaes Mayores dos ditos quatro Eſcrivaẽs da Camara, *ibid.* §. 18.
Dos Officiaes Menores, *ibid.* §. 19.
Do Diſtribuidor, Porteiro, e Theſoureiro, *ibid. cap.* 2. §. 1.
Do Eſcrivaõ da Receita, *ibid.* §. 2.
Do Meirinho, e Alcaide da Cidade, *ibid.* §. 3.
Do Eſcrivaõ do Meirinho, *ibid.* §. 4.
Dos Contînuos, *ibid.* §. 5.
Todos os ſobreditos ordenados ſe vencem ſervindo-os ſeus Proprietarios peſſoalmente, *ibid. cap.* 3. §. 2.
E incartar-ſe devem em tres mezes, *ibid.*
E ſervindo-os Serventuarios vencem eſtes duas partes, *ibid.*

Ordenados das peſſoas pertencentes á Relaçaõ.

Ordenados do Regedor da Juſtiça da Caſa da Supplicaçaõ, *Append. das Leys*, *num.* 72. *cap.* 1. §. 1.
Dos Deſembargadores Aggraviſtas, *ibid.* §. 2.
Dos Extravagantes, *ibid.* §. 3.
Do Deſembargador Juiz das deſpeſas, *ibid.* §. 4.
Do Capellaõ, *ibid.* §. 6.
Do Guarda mór, *ibid.* §. 7.
Dos Guardas Menores, *ibid.* §. 8.
Do Gentil-homem do Baſtaõ do Regedor, *ibid.* §. 9.
Do Solicitador das Juſtiças, que he Eſcrivaõ dos Depóſitos, e Fiſcal das Deſpeſas, *ibid.* §. 10.
Do Theſoureiro das Deſpeſas, *ibid.* §. 11.
Do Eſcrivaõ da Receita, e Deſpeſa deſte, *ibid.* §. 12.
Do Diſtribuidor das Appellaçoẽs, e Aggravos Crimes, *ibid.* §. 13.
Do Diſtribuidor do Crime, e Civel da Côrte, *ibid.* §. 14.
Do Eſcrivaõ dos Pagamentos da Juſtiça, *ibid.* §. 15.
Do Meirinho das Cadêas, *ibid.* §. 16.
Do Eſcrivaõ do Meirinho das Cadêas, *ibid.* §. 17.
Do Alcaide, e Eſcrivaõ que eſtiverem de mez, *ibid.* §. 18.
Do Porteiro dos Aggravos, *ibid.* §. 19.
Do Porteiro do Civel, e Crime da Côrte, *ibid.* §. 20.
Da Criaçaõ do [illegible], *ibid.* §. 21.
Do Padre Cura de S. Martinho, *ibid.* §. 22.
Do Medico, e Cirurgioẽs, *ibid.* §. 23.
Do Carcereiro da Cadêa da Côrte, *ibid.* §. 24.
Do Guarda Livros, *ibid.* §. 25.
Dos Guardas da Cadêa, *ibid.* §. 26.
Do Carcereiro da Cidade, *ibid.* §. 27.
Do Guarda Livros deſte, *ibid.* §. 28.
Dos Guardas da meſma Cadêa, *ibid.* §. 29.
Do Carcereiro do Caſtello, *ibid.* §. 30.
Do Guarda Livros do meſmo, *ibid.* §. 31.
Dos Guardas da meſma Cadêa, *ibid.* §. 32.
Os ordenados ſobreditos ſe pagaõ por ordem do Regedor, *ibid. cap.* 2. *in princip.*
Ordenados pertencentes aos Deſembargadores ſaõ álem das aſſignaturas, *ibid.* §. 4.

Ordenados pertencentes ás peſſoas do Conſelho da Fazenda.

Ordenado dos Védores géraes, *Append. das Leys*, *n.*74. *cap.*1. *in princip.*
Dos Conſelheiros, *ibid.*
Do Procurador da Fazenda, *ibid.*
Do Juiz das Juſtificaçoẽs do Reyno, *ibid.*
Dos quatro Eſcrivaẽs Numerarios, *ibid.*
Dos Extranumerarios, *ibid.*
Do Provedor do Aſſentamento, *ibid.*
Do Capellaõ, *ibid.*
Dos Officiaes Mayores das Repartiçoẽs, *ibid.*
Dos Officiaes dos Aſſentamentos, *ibid.*
Dos Officiaes Papeliſtas, *ibid.*
Dos Officiaes Segundos, *ibid.*
Dos Officiaes do Regiſto, *ibid.*
Do Porteiro, e Guarda Livros, *ibid.*
Do Porteiro da Caſa do Aſſentamento, *ibid.*
Dos Solicitadores da Fazenda, *ibid.*
Do Corretor da Fazenda, *ibid.*
Do Solicitador dos Feitos, *ibid.*
Do Meirinho, *ibid.*
Do Eſcrivaõ do Meirinho, *ibid.*
Dos Moços do Conſelho, *ibid.*
Do Moço que ajuda o Guarda Livros, *ibid.*
Do Theſoureiro das Deſpeſas, *ibid.* §. 1.
Do ſeu Eſcrivaõ, e Fiel deſte, *ibid.*
Ordenado de Medico, e Cirurgiaõ extinguioſe, *ibid.* §. 2.
Dos Juizes dos Feitos da Fazenda, e de ſeus Eſcrivaẽs, *ibid.* §. 6.
Do Juiz da Chancelarîa, *ibid.* §. 7.
Do Executor das Dizimas, *ibid.*

Dos

Dos Eſcrivaẽs das Cauſas do Juizo, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 1. §. 7.
Do Eſcrivaõ das Juſtificaçoẽs, *ibid.* §. 8.
Do Informador de Mazagaõ, *ibid.*
Dos Porteiros das Arrematações, *ibid.*
Do Contador do Meſtrado, *ibid.* §. 9.

Ordenados das peſſoas pertencentes á Alfandega.

Do Provedor, e Feitor mór, *Append. das Leys*, *n.*74. *cap.*2. *in princip.* e §. 3.
Dos Eſcrivaẽs da Meſa grande, *ibid.* §. 4.
Do Theſoureiro, *ibid.* §. 1. e 2.
Do Guarda mór, *ibid.*
Do Contador mór, *ibid.*
Do Procurador, ou Advogado dos feitos da Alfandega, *ibid.* §. 6.
Do Eſcrivaõ das Marcas, *ibid.*
Dos Feitores da Abertura, *ibid.*
Dos Feitores da Deſcarga, *ibid.*
Do Juiz da Balança, *ibid.*
Do Eſcrivaõ da Balança, *ibid.*
Dos Porteiros, *ibid.*
Dos Eſcrivaẽs da Deſcarga, *ibid.*
Dos Porteiros, e Guardas dos Armazens, *ibid.*
Do Recebedor dos Miudos, *ibid.* §. 7.
Do Meirinho da Alfandega do Porto de Belém, *ibid.* §. 8.
Do Eſcrivaõ do meſmo, *ibid.*
Do Medidor, *ibid.*
Dos Guardas do Numero de Belém, *ibid.*
Dos Guardas dos Armazens, *ibid.*
Dos Sacadores, *ibid.*
Dos Olheiros, *ibid.* §. 10.
Do Ouvidor da Alfandega, *ibid.* §. 12.
Do Theſoureiro, *ibid.* §. 13.
Do Capellaõ, *ibid.* §. 14.
Do Eſcrivaõ da Provedoria, *ibid.* §.15.
Do Guarda Livros, *ibid.* §. 16.
Do Inquiridor, *ibid.*
Do Contador, *ibid.*
Do Meirinho géral, *ibid.* §. 17.
Do Eſcrivaõ do Meirinho, *ibid.* §. 18.
Dos Officiaes do Theſoureiro, *ibid.* §.19. e 20.
Do Official do Guarda Livros, *ibid.* §. 21.
Do Porteiro das Arrematações, *ibid.* §. 22.
Do Executor da Alfandega, *ibid.* §. 24.
Do Eſcrivaõ das Execuçoẽs della, *ibid.* §. 28.
Do Solicitador das meſmas, *ibid.* §. 29.
Do Eſcrivaõ das Obras, *ibid.* §. 31.
Do Fiel, e Apontador, *ibid.* §. 32.
Dos Meſtres de Carpinteiro, e Pedreiro, *ibid.* §. 33.
Dos Capatazes, *ibid.* §. 43.
Do Patraõ, e Remeiros do Eſcaler da Alfandega, e Falûa de Belém, *ibid.* §. 48.
Dos Guardas de Bordo, *ibid.* §. 49.
Da Feſta de N. Senhora da Atalaya, *ibid.* §. 50.

Ordenados das peſſoas da Caſa dos Cincos.

Do Almoxarife, que nada tem das partes, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 3. *in princip.*
Do Eſcrivaõ da Meſa, *ibid.* §. 1.
Do Feitor da Abertura, *ibid.* §. 2.
Do Porteiro, e Guarda da Caſa, *ibid.* §. 3.
Do Sacador, *ibid.* §. 4.
Do Sellador, *ibid.* §. 5.

Ordenados das peſſoas dos Portos Seccos.

Do Theſoureiro géral dos meſmos, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 4. *in princip.*
Do Eſcrivaõ da Meſa, *ibid.* §. 1.
Do Feitor, e Recebedor, *ibid.* §. 2.
Dos Guardas da Caſa, *ibid.* §. 3.

Ordenados das peſſoas da Meſa do Sal.

Do Guarda mór, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 5. *in princip.*
Do Theſoureiro, e Executor, *ibid.* §. 1.
Do Eſcrivaõ da Receita, *ibid.* §. 2.
Dos Guardas Menores, *ibid.* §. 3.

Ordenados das peſſoas do Paço da Madeira.

Do Almoxarife, *Append. das Leys*, *n.*74. *cap.*6. *in princip.*
Dos Eſcrivaẽs, *ibid.* §. 1.
Dos Feitores, e hũ Eſcrivaõ da Deſcarga, *ib.* §. 2.
Dos Sacadores, *ibid.* §. 3.
Do Solicitador, *ibid.* §. 4.

Ordenados das peſſoas da Contadoria da Fazenda de Lisboa.

Do Contador da Fazenda, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.*7. *in princip.*
Do Procurador da Fazenda, *ibid.* §. 1.
Do Solicitador, *ibid.* §. 2.
Do Eſcrivaõ da Contadoria, *ibid.* §. 3.
Do Eſcrivaõ da Conſervatoria das Cartas de jogar, e Solimaõ, *ibid.* §. 4.
Do Eſcrivaõ das Fianças, *ibid.* §. 5.
Do Porteiro, Contador, e Inquiridor da Contadoria da Fazenda, *ibid.* §. 6.

Ordenados das peſſoas do Almoxarifado da Impoſiçaõ dos vinhos da Cidade, e ſeu Termo.

Do Almoxarife Juiz dos Direitos, *Append. das Leys*, *n.*74. *cap.*8. *in princip.*
Do Recebedor do Almoxarifado, *ibid.* §. 1.
Do Eſcrivaõ da Fazenda, e Contos da Impoſiçaõ velha, *ibid.* §. 2.
Do Eſcrivaõ da Impoſiçaõ nova, *ibid.* §. 3.
Do Eſcrivaõ das Siſas dos vinhos, e Entradas, e Carregaçoẽs, *ibid.* §. 4.
Dos Eſcrivaẽs das Pórtas da Cidade, *ibid.* §. 5.
Dos Eſcrivaẽs das Pórtas de S. Vicente, e Sancto André, *ibid.* §. 6.
Do Eſcrivaõ das Pórtas de S. Martha, *ibid.* §. 7.
Do Eſcrivaõ das Pórtas da Cruz, *ibid.* §. 8.
Do Eſcrivaõ das Pórtas de Alcantara, *ibid.* §. 9.
Dos Feitores, e Eſcrivaẽs das Andadas, *ib.* §. 11.
Do Porteiro, e Guarda Livros, *ibid.* §. 12.
Do Sacador, e Requeredor, *ibid.* §. 13.
Do Feitor, e Guarda dos vinhos do Almoxarifado delles, *ibid.* §. 14.

Ordenados das peſſoas do Almoxarifado da Siſa do Peſcado.

Do Almoxarife, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 9. *in princip.*

Do

Do Recebedor do mesmo, *Append. das Leys, n. 74. cap. 9. §. 1.*
Do Escrivaõ da Receita, e Despesa delle, *ibid. §. 2.*
Do Escrivaõ das Entradas, e Avaliaçoẽs, *ibid. §. 3.*
Do Procurador do Almoxarifado, *ibid. §. 4.*
Do Fiel da Casa, *ibid. §. 5.*
Do Vendedor do peixe secco, e seus precalços, *ibid. §. 6.*
Dos Feitores, *ibid. §. 7.*
Da Vendedeira do peixe fresco, *ibid. §. 8.*

Ordenados das pessoas do Almoxarifado da Portagem, e Herdades.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num. 74. cap. 10. in princip.*
Do Recebedor do mesmo, *ibid. §. 1.*
Dos Escrivaẽs da Receita, e Mesa, *ibid. §. 2.*
Do Escrivaõ dos Direitos da lenha, e carvaõ, *ibid. §. 3.*
Do Feitor, e Recebedor da lenha, e carvaõ, *ibid. §. 4.*
Do Escrivaõ da Descarga, *ibid. §. 5.*
Dos Feitores da Descarga, e Avaliaçaõ da lenha, *ibid. §. 6.*
Dos Feitores da Descarga, e Avaliaçaõ da Casa da Portagem, *ibid. §. 7.*

Ordenados das pessoas do Almoxarifado da Fruta.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num. 74. cap. 11. in princip.*
Do Recebedor, *ibid. §. 1.*
Do Vendedor, *ibid. §. 2.*
Do Escrivaõ da Sisa, e Despesa, *ibid. §. 3.*
Do Escrivaõ das Pórtas de S. Vicente, e Mourarîa, *ibid. §. 4.*
Do Escrivaõ da Pórta de S. Antaõ, *ibid. §. 5.*
Dos Feitores, *ibid. §. 6.*
Do Sacador, *ibid. §. 7.*
Do Vendedor, *ibid. §. 8.*

Ordenados das pessoas do Almoxarifado das Sisas das Carnes.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num. 74. cap. 12. in princip.*
Do Recebedor, *ibid. §. 1.*
Do Escrivaõ das Entradas, Receita, e Despesa, *ibid. §. 2.*
Do Escrivaõ das Entradas, e Receita da Courama, *ibid. §. 3.*
Do Juiz da Balança, *ibid. §. 4.*
Do Escrivaõ da Balança, *ibid. §. 5.*
Do Escrivaõ das Avenças, *ibid. §. 6.*
Do Escrivaõ das Lavagens de Alfama, e Varejo de Vêr o Pêso, *ibid. §. 7.*
Do Escrivaõ da Matança, *ibid. §. 8.*
Dos Feitores, *ibid. §. 9.*

Ordenados das pessoas do Almoxarifado das Tres Casas.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num. 74. cap. 13. in princip.*
Do Escrivaõ da Mercearîa, Varejos, e Avenças, *ibid. §. 1.*
Do Escrivaõ da Sisa dos Escravos, e mais annexas, *ibid. §. 2.*
Do Escrivaõ dos Azeites, *ibid. §. 3.*
Do Recebedor do Almoxarifado, *ibid. §. 4.*
Do Escrivaõ do Varejo de Vêr o Pêso, e Lavagens de Alfama, *ibid. §. 5.*
Do Feitor da Arruela, e Carregaçaõ, *ibid. §. 6.*
Do Feitor dos Escravos, e Recebedor do Encabeçamento, *ibid. §. 7.*
Do Feitor, e Avaliador dos Escravos, *ibid. §. 8.*
Do Feitor da M[illegible]. dec[illegible] Tres Casas, *ibid. §. 9.*
Do Feitor da Mesa dos Azeites, *ibid. §. 10.*
Do segundo Feitor [illegible] declarada, *ibid. §. 11.*
Do Meirinho dos Azeites, *ibid. §. 12.*

Ordenados das pessoas da Chancelaria dos Contos da Cidade.

Do Thesoureiro della, *Append. das Leys, n. 74. cap. 14. in princip.*
Do Escrivaõ da Chancelarîa, *ibid. §. 1.*
Do segundo Porteiro, *ibid. §. 2.*
Do primeiro Porteiro, *ibid. §. 3.*
Do Feitor, e Sacador das Dizimas, *ibid. §. 4.*

Ordenados das pessoas do Almoxarifado das Sisas do Termo.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num. 74. cap. 15. in princip.*
Do Escrivaõ do mesmo, *ibid.*
Dos Escrivaẽs das Sisas do Encabeçamento, *ibid. §. 2.*

Ordenados das pessoas do Almoxarifado de Oeiras.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num. 74. cap. 16. in princip.*
Do Escrivaõ, *ibid. §. 1.*
Do Medidor, *ibid. §. 2.*
Do Feitor, e Olheiro, *ibid. §. 3.*

Ordenados do Almoxarifado do Reguengo de Algês.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num. 74. cap. 17. in princip.*
Do Escrivaõ, *ibid. §. 1.*
Do Medidor, *ibid. §. 2.*
Do Feitor, e Olheiro, *ibid. §. 3.*

Ordenados das pessoas dos Contos do Reyno, e Casa.

Do Contador mór, *Append. das Leys, n. 74. cap. 18. in princip.*
Do Guarda mór, *ibid. §. 1.*
Do Thesoureiro dos Depósitos, *ibid. §. 2.*
Do Escrivaõ do Despacho da Mesa, *ibid. §. 3.*
Dos Provedores do Despacho, *ibid. §. 4.*
Dos Provedores Ordinarios, *ibid. §. 5.*
Dos Contadores, *ibid. §. 6.*
Do Juiz Executor, *ibid. §. 7.*
Dos Escrivaẽs dos Contos, *ibid. §. 8.*
Dos Escrivaẽs das Execuçoẽs, *ibid. §. 10. & num. 107.*

Do

Do Official do Regiſto do Cartorio, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 18. § 11.
Do Official do Regiſto dos Contos, *ibid.* §. 12.
Do Official das Ementas, *ibid.* §. 13.
Dos Praticantes do Numero, *ibid.* §. 14.
Dos Praticantes Extranumerarios, *ibid.* §. 15.
Do Porteiro dos Contos, e Junta, *ibid.* §. 16.
Do Meirinho, *ibid.* §. 17.
Do Eſcrivaõ do Meirinho, *ibid.* §. 18.
Do Solicitador, *ibid.* §. 19.
Dos Requerentes, *ibid.* §. 20.
Dos Moços dos Contos, *ibid.* §. 21.
Dos Camilheiros, *ibid.* §. 22.
Dos Provedores Supranumerarios, *ibid.* §. 23.

Ordenados das Peſſoas da Chancelaria mór da Côrte, e Reyno.

Do Chancelér mór, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 19. *in princip.*
Do Vedor da Chancelaria, *ibid.* §. 1.
Do Theſoureiro da Chancelaria mór, e da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 2.
Do Eſcrivaõ da Receita, e Deſpeſa deſte, *ibid.* §. 3.
Do Eſcrivaõ do Regiſto da Chancelaria mór, *ibid.* §. 4.
Do Porteiro da Chancelaria, *ibid.* §. 5.
Do Levador das Gloſas, *ibid.* §. 6.

Ordenados das peſſoas da Chancelaria da Caſa da Supplicaçaõ.

Do Chancelér da Caſa da Supplicaçaõ, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 20. *in princip.*
Do Eſcrivaõ da Chancelaria, *ibid.* §. 1.
Do Theſoureiro, e Porteiro, *ibid.* §. 2.
Dos Officiaes da Chancelaria, *ibid.* §. 3.
Do Revedor das Sentenças, *ibid.* §. 4.

Ordenados das peſſoas do Juizo da Chancelaria da Côrte, e Supplicaçaõ.

Do Juiz da Chancelaria, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 21. *in princip.*
Do Eſcrivaõ das cauſas do meſmo Juizo, *ibid.* §. 1.
Do Meirinho, *ibid.* §. 2.
Do Executor das Dizimas, *ibid.* §. 3.
Dos Requerentes do Numero, e Supranumerarios, *ibid.* §. 4.

Ordenados das peſſoas do Archivo da Torre do Tombo.

Do Guarda mór do meſmo, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 22. *in princip.*
Do Eſcrivaõ, *ibid.* §. 1.
Dos Officiaes da Reformaçaõ, *ibid.* §. 2.
Do Porteiro, *ibid.* §. 3.
Dos Guardas Menores, *ibid.* §. 4.
Do Varredor, *ibid.* §. 5.

Ordenados das peſſoas da Provedoria das Lizirias, Paûes, e Jugadas.

Do Provedor das Lizirias, e Contador das Jugadas da Contadoria de Santarem, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 23. *in princip.*
Do Procurador da meſma fazenda, *ibid.* §. 1.
Do Eſcrivaõ da Repartiçaõ dos Contos, Lizirias, e Paûes, *ibid.* §. 2.
Do Eſcrivaõ da Repartiçaõ das Jugadas, *ib.* §. 3.
Do Meirinho, *ibid.* §. 4.
Do Porteiro, *ibid.* §. 5.
Do Solicitador das cauſas, *ibid.* §. 6.

Ordenados das peſſoas do Almoxarifado de Santarem.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num.* 74. *cap.* 24. *in princip.*
Do Eſcrivaõ da Receita, e Deſpeſa do meſmo, *ibid.* §. 1.
Do Eſcrivaõ da Arrecadaçaõ das Eiras, *ibid.* §. 2.
Dos Eſcrivaẽs dos Ramos de Alviſquer, Calhariz, e Trava de Baixo, *ibid.*
Dos Eſcrivaẽs dos Ramos de Thoés, Moncaõ, Tojozinha, e Trava de Cima, *ibid.* §. 3.
Do Eſcrivaõ do Reguengo do Cartaxo, *ibid* §. 4.
Dos Carreteiros, *ibid.* §. 5.
Dos Medidores das Eiras, *ibid.* §. 6.
Do Medidor do Celeiro, *ibid.* §. 7.
Do Porteiro da Caſa dos Contos, *ibid.* §. 8.
Do Contador das Fábricas, *ibid.* §. 9.
Do Recebedor das Fábricas, *ibid.* §. 10.
Do Eſcrivaõ da Receita, e Deſpeſa das Fábricas, *ibid.* §. 11.
Do Meſtre das Vallas, *ibid.* §. 12.
Do Recebedor das Fábricas do Reguengo de Vallada, *ibid.* §. 13.
Do Eſcrivaõ das Fábricas ſobreditas, *ibid.* §. 14.
Do Pregoeiro da Contadoria das Jugadas, *ibid.* §. 15.

Ordenados das peſſoas do Almoxarifado da Malveira.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num.* 74. *cap.* 25. *in princip.*
Do Eſcrivaõ, *ibid.* §. 1.
Dos Alcaides, *ibid.* §. 2.
Do Eſcrivaõ, *ibid.* §. 3.

Ordenados das peſſoas do Almoxarifado de Alcoelha.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num.* 74. *cap.* 26. *in princip.*
Do Eſcrivaõ, *ibid.* §. 1.
Dos Alcaides, *ibid.* §. 2.
Dos Meſtres das Vallas, *ibid.* §. 3.
Do Meſtre da Caſa da Madeira, *ibid.* §. 4.

Ordenados das peſſoas do Almoxarifado da Azambuja.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num.* 74. *cap.* 27. *in princip.*
Do Eſcrivaõ, *ibid.* §. 1.
Do Alcaide, *ibid.* §. 2.
Do Meſtre das Vallas, *ibid.* §. 3.
Do Apontador, *ibid.* §. 4.

Ordenados das peſſoas do Almoxarifado das Jugadas de Salvaterra.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num.* 74. *cap.* 28. *in princip.*

Do Eſcrivaõ, *Append. das Leys, num.* 74. *cap.* 28. §. 1.
Do Alcaide, *ibid.* §. 2.
Dos Meſtres das Vallas, *ibid.* §. 3.
Dos Eſcrivaẽs do Ponto, *ibid.* §. 4.

Ordenados das peſſoas do Almoxarifado de Benavente.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num.* 74. *cap.* 29. *in princip.*
Do Eſcrivaõ, *ibid.* §. 1.
Do Alcaide, *ibid.* §. 2.
Do Prioſte, *ibid.* §. 3.

Ordenados das peſſoas do Almoxarifado das Barrocas da Redinha.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num.* 74. *cap.* 30. *in princip.*
Do Eſcrivaõ, *ibid.* §. 1.
Do Meirinho, *ibid.* §. 2.
Do Carreteiro, *ibid.* §. 3.
Do Medidor, *ibid.* §. 4.

Ordenados das peſſoas do Almoxarifado do Paûl da Aſſeca.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num.*74. *cap.* 31. *in princip.*
Do Eſcrivaõ, *ibid.* §. 1.
Do Alcaide, *ibid.* §. 2.
Do Meſtre das Vallas, *ibid.* §. 3.
Do Eſcrivaõ da Fábrica, *ibid.* §. 4.
Dos Officiaes das Siſas remiſſivè, *ibid.* §. 5.

Ordenados das peſſoas da Caſa de Ceuta.

Do Provedor da Fazenda, *Append. das Leys, num.* 74. *cap.* 32. *in princip.*
Do Theſoureiro mór, *ibid.* §. 1.
De ſeu Fiel pagador, *ibid.*
Do Eſcrivaõ Proprietario da dita Caſa, *ibid.* §. 2.
Do Eſcrivaõ Ajudante, *ibid.* §. 3.
Dos Feitores, *ibid.* §. 4.
Do Informador, e Procurador géral da Praça de Mazagaõ, *ibid.* §. 5.

Ordenados das peſſoas da Theſouraria das Obras Pias.

Do Theſoureiro, *Append. das Leys, num.* 74. *cap.* 33. *in princip.*
Do Eſcrivaõ do meſmo, *ibid.* §. 1.

Ordenados das peſſoas da Theſouraria, e Executoria das Terças do Reyno.

Do Procurador da Fazenda, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 34. *in princip.*
Do Theſoureiro géral das Terças do Reyno, *ibid.* §. 1.
Do Executor géral das meſmas, *ibid.* §. 2.
Do Eſcrivaõ géral da Receita, e Deſpeſa, *ibid.* §. 3.
Do Solicitador das Cauſas, *ibid.* §. 4.
Do Juiz dos Feitos da Fazenda, e Corôa, *ibid.* §. 5.
Dos Officiaes da Repartiçaõ de Africa, *ibid.* §. 6.
Do Architecto, *ibid.* §. 7.

Ordenados das peſſoas da Chancelaria das Tres Ordens Militares.

Do Chancelér, *Append. das Leys, num.* 74. *cap.* 35. *in princip.*
Do Eſcrivaõ da Ordem de Chriſto, *ibid.* §. 1.
Do Theſoureiro da Chancelaria, *ibid.* §. 2.
Do Porteiro, *ibid.* §. 3.
Do Eſcrivaõ da Chancelaria da Ordem de San-Tiago, *ibid.* §. 4.
Do Eſcrivaõ da Chancelaria da Ordem de S. Bento, *ibid.* §. 5.
Do Porteiro da 19. decharia, *ibid.* §. 6.

Ordenados da Officialidade da Contadoria do Meſtrado da Ordem de S. Bento de Aviz.

Do Contador, *Append. das Leys, num.* 74. *cap.* 36. *in princip.*
Do Eſcrivaõ da Contadoria, *ibid.* §. 1.
Do Porteiro da Chancelaria, *ibid.* §. 2.

Ordenados do Conſulado da Repartiçaõ da Caſa da India.

Do Theſoureiro géral da meſma, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 37. *in princip.*
Dos Eſcrivaẽs, *ibid.* §. 1.
Do Guarda mor, *ibid.* §. 2.
Dos Guardas Menores, *ibid.* §. 3.

Ordenados das peſſoas da Caſa da Moéda.

Do Provedor da meſma, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 38. *in princip.*
Do Juiz da Moéda falſa, *ibid.* §. 1.
Do Theſoureiro, *ibid.* §. 2.
Do Caixeiro do Theſoureiro, *ibid.* §. 3.
Do Eſcrivaõ da Receita, e Deſpeſa, *ibid.* §. 4.
Do Eſcrivaõ das Conferencias, *ibid.* §. 5.
Do Eſcrivaõ das Compras do Ouro, *ibid.* §. 6.
Do Juiz da Balança do Ouro, *ibid.* §. 7.
Do Juiz da Balança, e Provedor do pêſo do dinheiro, *ibid.* §. 8.
Do Enſayador mór, *ibid.* §. 9.
Do ſegundo Enſayador, *ibid.* §. 10.
Do terceiro Enſayador, *ibid.* §. 11.
Do Fiel do Ouro, *ibid.* §. 12.
Do ſeu Ajudante, *ibid.*
Do Fundidor, e Affinador, *ibid.* §. 13.
Do Abridor géral da Caſa, *ibid.* §. 14.
Do Abridor dos Cunhos, *ibid.* §. 15.
Do ſegundo Abridor, *ibid.* §. 16.
Do Guarda Cunhos, *ibid.* §. 18.
Do Meirinho da Moéda, *ibid.* §. 19.
Do Porteiro da Caſa, e Páteo, *ibid.* §. 20.
Do Contînuo, e Apontador, *ibid.* §. 21.
Dos Ajudantes do Enſayador, *ibid.* §. 22.
Dos Praticantes do Abridor, *ibid.* §. 23.
Ordenados naõ vencem os Praticantes, e Ajudantes Supranumerarios do Enſayador, e Abridor, *ibid.* §. 23.
Do Recebedor dos Embrulhos, *ibid.* §. 24.
Dos Moços da Caſa da Moéda, *ibid.* §. 25.
Do Meſtre das Balanças, *ibid.* §. 26.
Do Theſoureiro das Rendas, e Eſmólas para os Enjeitados, *ibid.* §. 27.

Ordenados das peſſoas da Tenencia géral da Artilherîa, e Armazens do Reyno.

Do Tenente General da Artilherîa do Reyno, *Append. das Leys, n. 74. cap. 39. in princip.*
Do Tenente General, *ibid.* §. 1.
Do Eſcrivaõ da Meſa grande, *ibid.* §. 2.
Do Eſcrivaõ dos Armazens do Reyno, e Torre da Polvora, *ibid.* §. 3.
Do ſegundo Eſcrivaõ do meſmo, *ibid.* §. 4.
Do Almoxarife da Polvora, *ibid.* §. 5.
Do Almoxarife dos Armazens do Reyno, *ibid.* §. 6, 10, 12.
Do Eſcrivaõ do cargo da Tenencia géral, *ibid.* §. 7, 9.
Do Official Papeliſta da meſma, *ibid.* §. 8.
Do Official do Regiſto da Tenencia, *ibid.* §. 9.
Do Eſcrevente da Tenencia, *ibid.* §. 10.
Do Coronel da Artilherîa, *ibid.* §. 11.
Do Capitaõ da Artilherîa, *ibid.* §. 13.
Do Porteiro, e Guarda Livros da Tenencia, *ibid.* §. 14.
Do Meirinho, *ibid.* §. 15.
Do Eſcrivaõ do Meirinho, *ibid.* §. 16.
Dos Contînuos, *ibid.* §. 17.
Do Fiel, e Guarda Chaves, *ibid.* §. 18.
Do Fiel do Páteo, *ibid.* §. 19.
Do Fiel do Almoxarife da Torre da Polvora, *ibid.* §. 20.

Ordenados das peſſoas dos Armazens de Guiné, e India.

Do Provedor, *Append. das Leys, num. 74. cap. 40. in princip.*
Dos Eſcrivaẽs da Meſa grande, *ibid.* §. 7.
Do Theſoureiro, *ibid.* §. 10.
Do Contador, *ibid.* §. 11.
Do Executor, *ibid.* §. 12.
Do ſeu Eſcrivaõ, *ibid.* §. 13.
Do Eſcrivaõ da Provedorîa, *ibid.* §. 14.
Do Almoxarife dos Materiaes, *ibid.* §. 15.
Do Almoxarife da Ribeira, *ibid.* §. 16.
Do ſeu Eſcrivaõ, *ibid.* §. 17.
Do Almoxarife dos Mantimentos, *ibid.* §. 18.
Do ſeu Eſcrivaõ, *ibid.* §. 19.
Do Coſmógrapho mór, *ibid.* §. 20.
Do Eſcrivaõ da Matricula da gente de Riba-Tejo, *ibid.* §. 21.
Dos Apontadores da Ribeira das Náos, *ibid.* §. 22.
Dos Eſcreventes dos Armazens, *ibid.* §. 23.
Do Guarda Livros dos Armazens, *ibid.* §. 24.
Dos Pagadores, e Compradores, *ibid.* §. 25.
Do Meirinho, e ſeu Eſcrivaõ, *ibid.* §. 26.
Do Porteiro dos Armazens, *ibid.* §. 27.
Do Porteiro da caſa do Védor da Fazenda, *ibid.* §. 28.
Do Porteiro da Ribeira das Náos, *ibid.* §. 29.
Do Porteiro do Armazem dos Mantimentos, *ibid.* §. 30.
Do Porteiro do Almoxarifado da Ribeira das Náos, *ibid.* §. 31.
Do Porteiro do Almoxarifado do Armazem, *ibid.* §. 32.
Do Porteiro da Meſa grande, *ibid.* §. 33.
Dos Contînuos dos Armazens, *ibid.* §. 34.
Do Patraõ mór, *ibid.* §. 35.
Do Meſtre da Ribeira das Náos, *ibid.* §. 36.
Do Meſtre dos Calafates, *ibid.* §. 37.
Do Meſtre das vélas, *ibid.* §. 38.
Do Meſtre das embarcaçoẽs ligeiras, *ibid.* §. 39.
Do Meſtre Carpinteiro de obra branca, *ibid.* §. 40.
Dos Meſtres Cordoeiro, e dos Maſtros, *ibid.* §. 41.
Dos Meſtres Ferreiro, Sarralheiro, Fundidor, Caldeireiro, Vidraceiro, Funileiro, Pintor, Eſparteiro, Tanoeiro, Approvador dos vinhos, e Eſcultor, *ibid.* §. 42.
Do Poleeiro, *ibid.* §. 43.
Do Geógrapho dos Armazens, *ibid.* §. 44.
Dos Contrameſtres da Ribeira, *ibid.* §. 45.
Do Guarda da Feitorîa da meſma, *ibid.* §. 46.
Dos Guardas da Ribeira, *ibid.* §. 47.
Do Guarda da Caldeira dos maſtros, *ibid.* §. 48.
Do Piloto mór da Barra, *ibid.* §. 49.
Do Commiſſario da agoada, e Guarda pipas, *ibid.* §. 50.
Do Commiſſario da Feitorîa, e Tanoarîa de Belém, *ibid.* §. 51.
Do Phyſico mór da Armada, *ibid.* §. 52.

Ordenados das peſſoas das Caſas, e Meſas da Repartiçaõ dos Armazens: hum por cento do ouro, páo Braſil, e outros.

Do Theſoureiro do hum por cento, páo Braſil, e outros, *Append. das Leys, n. 74. cap. 41. in princip.*
Do Eſcrivaõ de ſua Receita, *ibid.*
Do Theſoureiro do Conſulado, *ibid.* §. 2.
Do Eſcrivaõ de ſua Receita, *ibid.*
Do Feitor da Balança, *ibid.*
Do Feitor da Pórta, *ibid.*
Do Marcador das fazendas, *ibid.*
Do Almoxarife do Armazem do Jardim do Tabaco, *ibid.* §. 3.
Do ſeu Eſcrivaõ, *ibid.* §. 5.
Do Fiel da Fábrica, do Meirinho, e do Meſtre mayor, *ibid.*
Do Almoxarife dos fornos de Val de Zebro, *ibid.* §. 4.

Ordenados das peſſoas da Torre da Barra.

Do Almoxarife da Fortaleza de S. Juliaõ da Barra, *Append. das Leys, n. 74. cap. 42.*
Do ſeu Eſcrivaõ, *ibid.*
Do Almoxarife da Fortaleza de S. Vicente de Belém, *ibid.* §. 1.
Do ſeu Eſcrivaõ, *ibid.*
Do Almoxarife da Fortaleza de S. Lourenço da Cabeça Secca, *ibid.* §. 2.
Do ſeu Eſcrivaõ, *ibid.*
Do Almoxarife da Fortaleza de Noſſa Senhora da Luz de Caſcaes, *ibid.* §. 3.
Do ſeu Eſcrivaõ, *ibid.*
Do Almoxarife da Fortaleza de Santo Antonio da Barra, *ibid.* §. 4.

Do

Do Almoxarife da Fortaleza de S. Sebaſtiaõ de Caparîca, *Append. das Leys*, *num.* 74. *cap.* 42. §. 5.
Do ſeu Eſcrivaõ, *ibid.*

Ordenados das peſſoas dos Pinhaes.

Do Guarda mór dos Pinhaes dos Medos, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 43.
Do ſeu Eſcrivaõ, *ibid.*
Do Couteiro, *ibid.*

Ordenados das peſſoas dos Laſtros do Rio deſta Cidade.

Do Guarda mór dos Laſtros do Rio, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 44. *in princip.*
Dos Guardas Menores, *ibid.* §. 2.

Ordenados das peſſoas da Caſa da India, e Guiné.

Do Provedor, *Append. das Leys*, *num.* 74. *cap.* 45. *in princip.*
Do Theſoureiro, *ibid.* §. 1.
Dos Eſcrivaẽs, *ibid.* §. 2.
Do Theſoureiro da Eſpeciarîa, *ibid.* §. 3.
Do Juiz da Balança, *ibid.* §. 4.
Do Guarda mór da Caſa da India, e Armadas, *ibid.* §. 5.
Do Eſcrivaõ da Carga, e Deſcarga, *ibid.* §. 6.
Do Juiz de India, e Mina, *ibid.* §. 8.
Dos Guardas da Meſa, e quantos, *ibid.* §. 9.
Dos Guardas, que ſervem a bordo, *ibid.* §. 10.
Dos Guarda Livros, *ibid.* §. 11.
Do Capellaõ da Caſa, *ibid.* §. 12.
Do Porteiro da Caſa, *ibid.* §. 13.
Do Meirinho, e Eſcrivaõ do meſmo Juizo de India, e Mina, *ibid.* §. 15.
Dos Eſcrivaẽs das Marcas, *ibid.* §. 16.
Dos Avaliadores do Precioſo, *ibid.* §. 17.
Do Caixeiro do Theſoureiro, *ibid.* §. 18.
Do Caixeiro do Theſoureiro da Eſpeciarîa, *ibid.* §. 19.
Do Fiel da Balança, *ibid.* §. 20.
Dos Contînuos, *ibid.* §. 21.

Ordenados das peſſoas do Senado.

Do Preſidente, *Append. das Leys*, *num.* 76. *cap.* 1. *in princip.*
Dos Védores, *ibid.* §. 1.
Do Eſcrivaõ da Camara, *ibid.* §. 2.
Dos Procuradores da Cidade, *ibid.* §. 3.
Dos Procuradores dos Miſteres, *ibid.* §. 4.
Do Juiz do Pôvo, *ibid.* §. 5.
Do Eſcrivaõ do meſmo, *ibid.* §. 6.
Do Official Mayor da Secretaria do Senado, *ibid.* §. 7.
Dos Officiaes Menores da meſma Secretarîa, *ibid.*
Do Guarda mór, *ibid.* §. 8.
Dos Contînuos, *ibid.* §. 9.
Do Eſcrivaõ dos Aſſentamentos dos ordenados, e juros, *ibid.* §. 10.
Do Theſoureiro das rendas da Cidade, *ib.* §. 11.
Do Eſcrivaõ da Receita, e Deſpeſa da Cidade, *ibid.* §. 12.

Ordenados das peſſoas dos Contos do Senado.

Do Provedor géral, *Append. das Leys*, *n.* 76. *cap.* 2. *in princip.*
Do Contador, e Executor da fazenda da Cidade, *ibid.* §. 1.
Do Contador, e Executor dos reaes de agoa, do vinho, e carne, *ibid.* §. 2.
Do Eſcrivaõ dos Contos do Senado, *ibid.* §. 3.
Dos Eſcrivaẽs Supranumerarios dos Contos, *ibid.* §. 4.
Do Guarda Livros dos Contos, *ibid.* §. 5.
Do Praticante dos Contos, *ibid.* §. 6.
Do Procurador das Execuçoes, *ibid.* §. 7.
Do Agente dos Orfãos da Cidade, [illegible] e Hoſpital de S. Lazaro, *ibid.* §. 8.

Ordenados das peſſoas deſtinadas para as Obras.

Do Védor das Obras, o qual nada mais vence das veſtorîas feitas por ordem do Senado, e Pelouro, *Append. das Leys*, *n.* 76. *cap.* 3. *in princip.*
Do Eſcrivaõ das meſmas Obras, *ibid.* §. 1.
Do Homem das Obras, *ibid.* §. 2.
Do Conductor do Eſtandarte nas Prociſſoẽs, *ibid.* §. 3.
Do que faz o Ponto nas Prociſſoẽs, *ibid.* §. 4.
Do Fiel da Columnata, e toldos da Prociſſaõ do Corpo de Deos, *ibid.* §. 5.
Do Architecto das Obras, *ibid.* §. 6.
Do Meſtre Pedreiro, e Medidor da Cidade, *ibid.* §. 7.
Do Meſtre Carpinteiro das Obras da Cidade, *ibid.* §. 8.
E eſtes dous Meſtres nada mais vencem nas Obras do Senado, *ibid.*

Ordenados das peſſoas da Chancelarîa da Cidade.

Do Eſcrivaõ da Chancelarîa da Cidade, *Append. das Leys*, *n.* 76. *cap.* 4. *in princip.*
Do Porteiro da meſma, *ibid.* §. 1.

Ordenados das peſſoas da Provedorîa da Saude.

Dos Provedores da Saude, *Append. das Leys*, *n.* 76. *cap* 5. *in princip.*
Do Eſcrivaõ da meſma Provedorîa, *ibid.* §. 1.
Do Theſoureiro da Fazenda da Caſa de S. Sebaſtiaõ, *ibid.* §. 2.
Do Meirinho da Saude, *ibid.* §. 3.
Do Eſcrivaõ do dito Meirinho, *ibid.* §. 4.
Do primeiro Medico da Cidade, e Caſa da Saude, *ibid.* §. 5.
Do ſegundo Medico, *ibid.* §. 6.
Do primeiro Cirurgiaõ, *ibid.* §. 7.
Do ſegundo Cirurgiaõ, *ibid.* §. 8.
Dos Cabeças da Saude, *ibid.* §. 9.
Do Guarda mór, e Provedor da Saude de Belém, *ibid.* §. 10.
Do Eſcrivaõ do meſmo, *ibid.* §. 11.
Do Intérprete da Saude de Belém, *ibid.* §. 12.
Do Guarda da Bandeira da Saude de Belém, *ibid.* §. 13.
Do Medico da Saude de Belém, *ibid.* §. 14.

Do

Do Cirurgiaõ de Belêm, *Append. das Leys, n. 76. cap. 5. §. 15.*
Do Fiel da Saude de Belêm, *ibid. §. 16.*
Do Guarda do Lazareto, *ibid. §. 17.*

Ordenados das peſſoas da Almotacerîa.

Dos Almotacéis das Execuçoẽs, *Append. das Leys, n. 76. cap. 6. in princip.*
Dos seus Eſcrivaẽs, *ibid. §. 1.*
Do Requerente, *ibid. §. 2.*
Dos Zeladores, *ibid. §. 3.*
Dos Homens da vara, *ibid. §. 4.*

Ordenados das peſſoas da Almotacerîa

Dos Almotacéis da Limpeza, *Append. das Leys, n. 76. cap. 7. in princip.*
Dos Eſcrivaẽs dos meſmos, *ibid. §. 1.*
Do Depoſitario das condemnaçoẽs, *ibid. §. 2.*

Ordenados das peſſoas do Vêr o Péſo, Terreiro, Marco, e Açougue.

Do Juiz do Vêr o Pêſo, *Append. das Leys, n. 76. cap. 8. in princip.*
Do Eſcrivaõ do meſmo Juiz, *ibid. §. 1.*
Do Juiz do Terreiro do paõ, *ibid. §. 2.*
Do Eſcrivaõ do Terreiro, *ibid. §. 3.*
Do Juiz, e Eſcrivaõ do Marco, *ibid. §. 4.*
Do Sacador dos fóros da Cidade, *ibid. §. 5.*
Do Juiz do Açougue, *ibid. §. 6.*
Do Almoxarife, e Eſcrivaõ da Columnata, *ibid. §. 7.*

Ordenados das peſſoas do Almoxarifado dos reaes da agoa do vinho.

Do Almoxarife dos reaes da agoa do vinho, e limpeza, *Append. das Leys, n. 76. cap. 9.*
Do Eſcrivaõ da Receita, e Deſpeſa do meſmo, *ibid. §. 1.*
Do Eſcrivaõ das Entradas dos vinhos, *ibid. §. 2.*
Do Eſcrivaõ dos reaes da agoa do vinho do Termo, *ibid. §. 3.*
Do Procurador dos meſmos reaes do Termo, *ibid. §. 4.*
Dos Feitores dos reaes da agoa, *ibid. §. 5.*
Dos Eſcrivaẽs das Andadas, *ibid. §. 6.*
Dos Feitores das Andadas, *ibid. §. 7.*
Dos Eſcrivaẽs das Pórtas da Cidade, *ibid. §. 8.*

Ordenados do Almoxarifado dos reaes da agoa da carne.

Do Almoxarife, *Append. das Leys, num. 76. cap. 10. in princip.*
Do Eſcrivaõ da Receita, e Deſpeſa do meſmo, *ibid. §. 1.*
Do Eſcrivaõ das carnes ſeccas, *ibid. §. 2.*
Dos Feitores deſte Almoxarifado, *ibid. §. 3.*
Do Eſcrivaõ das Pautas dos preços das carnes, *ibid. §. 4.*
Do Juiz da Balança do Curral, *ibid. §. 5.*
Do Eſcrivaõ da meſma Balança, *ibid. §. 6.*

Ordenados do Almoxarifado do Alqueidaõ.

Do Almoxarife das terras do Alqueidaõ, *Append. das Leys, num. 76. cap. 11.*
Do Eſcrivaõ do dito Almoxarifado, *ibid. §. 1.*
Do Alcaide do tal Almoxarifado, *ibid. §. 2.*
Do Guardador do meſmo Almoxarifado, *ibid. §. 3.*

Ordenados de varias peſſoas mais, pertencentes ao Senado.

Do Depoſitario, e Eſcrivaõ dos Depósitos, *Append. das Leys, n. 76. cap. 12.*
Do Capellaõ de S. Sebaſtiaõ, *ibid. §. 1.*
Do Relogeiro da Cidade, *ibid. §. 2.*
Do Sineiro da Baſilica de S. Maria, *ibid. §. 3.*
Do Eſcrivaõ da Seſtarîa, e paga da Cidade, *ibid. §. 4.*
Do Apontador das Merceeiras da Capella de D. Sancha, *ibid. §. 5.*
Do Sacador, e Recebedor das penſoẽs dos Alpendres, *ibid. §. 6.*

Ordenados das peſſoas do Hoſpital de S. Lazaro.

Do Almoxarife deſte Hoſpital, *Append. das Leys, n. 76. cap. 13. in princ.*
Do Eſcrivaõ do meſmo, *ibid. §. 1.*
Do Porteiro do Hoſpital, *ibid. §. 2.*
Do Procurador, e Cobrador dos fóros, *ibid. §. 3.*
Do Servente interior do Hoſpital, *ibid. §. 4.*
Do Servente de fóra, *ibid. §. 5.*
Do Sangrador, *ibid. §. 6.*
Do Capellaõ, *ibid. §. 7.*

Ordenados dos Morgados.

Do Theſoureiro da Cidade, *Append. das Leys, n. 76. cap. 14. in princ. & §. 2.*
Do Eſcrivaõ da Receita, *ibid. §. 1. & 3.*

Ordenados dos Miniſtros, e Officiaes de fóra.

Do Conſervador da Cidade, *Append. das Leys, n. 76. cap. 15.*
Do Eſcrivaõ da Conſervatoria, *ibid. §. 1.*
Do Juiz do Tombo da Cidade, *ibid. §. 2.*
Do Eſcrivaõ do meſmo Tombo, *ibid. §. 3.*
Do Syndico da Cidade, *ibid. §. 4.*
Dos Juizes dos Orphaõs da Cidade, e Termo, *ibid. §. 5.*
Do Juiz das Propriedades, *ibid. §. 6.*
Do Meirinho da Cidade, *ibid. §. 7.*
Do Eſcrivaõ do meſmo Meirinho, *ibid. §. 8.*
Dos Alcaides dos Bairros da Cidade, *ibid. §. 9.*
Do Alcaide de Belêm, *ibid. §. 10.*

Ordenados de algumas peſſoas da Junta do Commercio.

Do Provedor, *Append. das Leys, num. 85. cap. 7. §. 2.*
Do Conſervador, *ibid. cap. 4. §. 2.*
Do Fiſcal, *ibid. cap. 5. §. 1.*
Do Secretario, *ibid. cap. 6. §. 4.*
Do Procurador, *ibid. cap. 7. §. 2.*
Do Lotador, Eſcrivaõ, e Theſoureiro da Contribuiçaõ, *ibid. cap. 9. §. 8.*
Dos Procuradores das portas da Alfandega, *ibid. cap. 10. §. 4.*

E ſe levarem das partes alguma couſa, que penas tem, *Append. das Leys*, *num.* 85.. *cap.* 10. §. 5.
Dos Cobradores da Contribuiçaõ da Junta, *ibid. cap.* 11. §. 2.
Do Buſca Caixas da Alfandega, *ibid. cap.* 12. §. 3.
Dos Capatazes das Companhîas, que a Junta nomêa, *ibid. cap.* 13. §. 6.
Dos Meſtres da Alfandega do Tabaco, *ibid. cap.* 14. §. 2.
Do Meirinho, e Eſcrivaõ da Junta, *ibid. num.* 103.
Ordenados naõ tem os Guardas de Navîos ſubſidiarios nomeados pelo Védor da Fazenda, e Junta do Commercio, *ibid. num.* 107.
Ordenados das peſſoas da Meſa dos Mercadores, e quanto tem qualquer dellas, *ibid. num.* 111. *cap.* 3. §. 4.

Ordenados avulſos.

Do Ouvidor das Capellas do Senhor Rey D. Affonſo, como, e aonde ſe paga, *Append. das Leys*, *n.* 116.
Dos Avaliadores, e Partidores dos bens dos Orphaõs, *ibid. n.* 127. *in princ.*
Do Eſcrivaõ do Regiſto dos bens dos meſmos, *ibid.* §. 4.
Ordenados do Conſervador da Companhîa de Pernambuco, *Suppl. ao Append. das Leys*, *num.* 21. §. 8.
Ordenado do Juiz Executor das Alfandegas novamente criado he cento e oitenta mil reis, e aonde he pago, *ibid. n.* 9.
E álem diſto mais dez por cento do que fizer executar, *ibid.*
Eſta parte porêm ſe reduzio a cinco, por outra Ley, *in fin. Collect. Decret. pag.* 415. *& ſeq.*
E como ſe repartirá, contará, e quem a paga, *ibid.*
Ordenado do Provedor das Capellas, na conta das meſmas, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 7. *Et vid.* Emolumentos, *&* Salarios.

Ordenanças.

Ordenanças naõ devem ſer obrigadas a ir ás Fronteiras, ſenaõ em caſo de taõ notorio perigo, que ſe naõ poſſa rebater com os Soldados pagos, e Auxiliares, *liv.* 2. *tit.* 47. *coll.* 1. *n.* 7.

Ordens.

Ordens da Contadôrîa ſe remettaõ pelo Correyo aos Miniſtros, e eſtes pelo meſmo mandem recibos, e nada por Caminheiros, *Coll. de Decret. n.* 13.
Ordens, quem as for tomar a Caſtella, ſerá deſnaturalizado do Reyno, *liv.* 2. *tit.* 3. *coll.* 2. *n.* 1.
Ordens, quem as tomar, ſendo criminoſo, com Reverendas falſas, antes de purgado o ſeu delicto, ſerá deſnaturalizado do Reyno, *Append. das Leys*, *n.* 12.

Ordinarias.

Ordinarias para as Obras Pias naõ ſe extinguîraõ pelas Leys dos Ordenados, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 46. §. 2.

Orphaõs.

Orphaõs, que naõ tiverem vinte e cinco annos, podem ſer havidos por mayores, e fazer-ſe-lhes entrega dos ſeus bens, com Proviſaõ do Deſembargo do Paço, *liv.* 1. *Regim. do Deſemb. do Paç. coll.* 1. *n.* 1. verſic. *Emancipaçoẽs.*
Orphaõs naõ gozaõ de [illegible] algum nos caſos de tra[illegible] declarada, [illegible] poſiçoẽs da nova Pragmatica, *Append. das Leys*, *num.* 15. *cap.* 29.

Ourives.

Ourives naõ póde ſer nenhum mulato, ou negro, *liv.* 5. *tit.* 56. *coll.* 1. *n.* 1.
Ourives, que lavrar, ou vender peças de ouro de menos de vinte e hum quilates, incorre em perdimento das peças, e em pena pecuniaria, e de degredo, *ibid. n.* 2.

Ouro.

Ouro como ſe deve fabricar para ſe poder levar fóra do diſtricto das Minas, *Append. das Leys*, *n.* 69.
Ouro em pó quanto ſe póde conſervar nos regiſtos de varias entradas para as Minas, *ibid. n.* 92.
E excedendo, como, por quem, e para onde ſe deve remetter o tal exceſſo; e naõ ſe fazendo aſſim, que penas ſe incorre, *ibid.*
Ouro deſcaminhado pertence métade ao Denunciante, ainda ſendo official, *ibid. n.* 118.
Ouro vindo nas Frótas. *Vid.* Dinheiro.
Ouro ſe naõ póde extrahir das Minas em barra, ou folheta, ſem ſer fabricado nas Caſas das Fundiçoẽs dellas, *liv.* 2. *tit.* 34. *coll.* 1. *n.* 3.
Ouro em pó ſó póde correr no diſtricto das Minas, a razaõ de dez toſtoẽs por oitava, *ibid.*
Ouro em pó he o que vulgarmente ſe chama de folheta, *ibid.*
Ouro em barra depois de fundido nas Caſas Reaes da Fundiçaõ, correrá no diſtricto das Minas, a razaõ de quatorze toſtoẽs por oitava, ſendo de vinte e dous quilates, *ibid.*
Ouro, quando ſe levar ás Caſas da Fundiçaõ, ſe ha de tirar o Quinto para El-Rey, *ibid.*
Ouro em barra, que ſahir das Caſas Reaes da Fundiçaõ, ha de ſer cunhado nas pontas das barras, e regiſtado nos livros das meſmas Caſas, *ibid.*
Ouro, que vier do Eſtado do Braſil em barra, ou folheta, ſem ſer regiſtado, ſe confiſca, *ibid. n.* 4.
Ouro, que vier do Braſil nos Navîos mercantes, ſe ha de regiſtar no livro dos Combóys, pagando hum por cento da conducçaõ, *ibid. n.* 5.

Ouro,

Ouro, que vier do Braſil, ſem vir nos cófres, ou no regiſto, ſe toma por perdido para a Fazenda Real, ſem ſer neceſſario ſentença declaratoria, *liv.2. tit.34. coll.1. n.6.*

Ouro em pó, ſe alguem o falſificar com outra miſtura, e a falſidade chegar a marco de prata, tem pena de morte, e confiſcaçaõ de bens, *liv.5. tit.56. coll.1. n.4.*

Ouro em pó, achando-ſe falſificado com outra miſtura, e naõ ſe ſabendo quem fez a falſidade, ſe confiſcará para a Fazenda Real, *ibid.*

Ouro em pó, ſe alguem o falſificar, he caſo de devaſſa, *Append. das Leys, n.* 13.

Ouro fino, ou falſo he proibido trazer-ſe nos veſtidos; e ſó ſe poderá trazer em botoẽs, ou fivelas, ſendo de obra liza, *ibid. n.* 15. *cap.* 1.

Declarou-ſe, que as ditas fivelas, e botoẽs, que ſe permittem, haviaõ de ſer fabricados neſte Reyno, e ſeus Domînios, e iſto, ou foſſem lizos, ou lavrados, *ibid. n.* 17. verſic. *Primeiramente.*

Ouro fino, ou falſo ſe naõ poderá uſar em carruagens, liteiras, ou cadeiras de maõ, nem de metal dourado, ou prateado, *ibid. n.*15. *cap.*6.

Ouvidores.

Ouvidores do Braſil devem fazer arbitramento do que os Carcereiros devem dar de ſuſtento aos Eſcravos preſos, determinando-lhe quantidades, e qualidades certas, *Append. das Leys, n.* 119.

E naõ lhas dando os Carcereiros, que penas tem, *ibid.*

Ouvidores do Braſil tiraráõ todos os annos devaſſa ſe os Carcereiros aſſim o cumprîraõ, como tambem ſe ſe ſervîraõ dos Eſcravos, *ibid.*

Ouvidor das Capellas do Senhor D. Affonſo IV., quanto tem de ordenado, como, e em que ſe lhe paga, *ibid. n.* 116.

Ouvidores do Ultramar, ſe ſervirem de Provedores dos Defunctos, e Auſentes, haõ de dar reſidencia de hum, e outro cargo, *liv.1. tit.60. coll.2. n.11.*

Ouvidores do crime levaõ de aſſignatura de cada ſentença quatrocentos reis, *liv. 1. tit. 6. coll.1. n.1. §. 12.*

Ouvidor da Alfandega tem alçada até dezaſeis mil reis nos bens de raiz, e vinte mil reis nos móveis, *ibid. §. 5.*

Ouvidores da Caſa de Bragança conhecem das appellaçoẽs, que ſahirem dos Juizes das ſuas terras, *liv. 2. tit. 45. coll. 1. n.1.*

Ouvidores das Terras da Caſa de Bragança, ſe reputaõ como os Miniſtros da Corôa, *ibid. n. 2.*

Ouvidores da Caſa de Bragança podem tirar reſidencia aos Juizes de Fóra das Terras da meſma Caſa, *ibid. n.3.*

Ouvidores da Caſa de Bragança, dando conta, podem continuar o ſerviço, acabado o triennio, *ibid. n.5.*

Ouvidores da Caſa de Bragança podem provêr os Officios, aſſim como os Corregedores das Comarcas, *ibid. n.4.*

Ouvidores da Caſa de Aveiro conhecem das appellaçoẽs, que ſahem dos Juizes das ſuas Terras; e naõ indo primeiro a elles, ſaõ nullas as ſentenças, *ibid. n.6.*

Ouvidor da Fazenda da Caſa de Aveiro conhece das appellaçoẽs, que ſahem dos Almoxarifes, Juizes dos Direitos Reaes da meſma Caſa, e delle vaõ para a Supplicaçaõ, *ibid. n.7.*

Ouvidores do Crime quando paſſarem Cartas para avocar alguns feitos crimes, ſe naõ trasladaráõ nos meſmos feitos as Cartas avocatorias, *liv. 1. tit. 41. coll.3. n.1.*

Ouvidor do Crime ha de ſentenciar as culpas dos preſos, que vierem em levas por ordem d'El-Rey, no caſo que venhaõ já appelladas da primeira inſtancia, *liv.1. tit.11. coll.3. n.1.*

Ouvidores do Crime, achando nas appellaçoẽs, que o Juiz inferior deixou de pronunciar algum Réo, havendo próva para iſſo, o poderáõ pronunciar, *ibid. n.2.*

Ouvidor da Alfandega ha de levar de aſſignatura das ſentenças, que dér, duzentos reis, *liv. 3. tit.96. coll.1. n. 1.*

Ouvidores de Donatarios, naõ podem admittir artigos de nova razaõ, *liv. 3. tit. 20. coll.3. n.1.*

Ouvidores da Caſa de Bragança, e do Infantado, e do Arcebiſpo de Braga, naõ podem paſſar Cartas de ſeguro em caſo de morte, *liv.5. tit. 130. coll. 2. n. 3.*

Ouvidores géraes das Minas devem tirar devaſſa das peſſoas, que falſificaõ o ouro em pó, miſturando-lhe limaduras de lataõ, *Append. das Leys, n.* 13.

Ouvidores, a que he permittido fazer Correiçaõ, devem inquirir no auto della do procedimento dos Juizes dos Orphaõs perpetuos, e ſeus Officiaes, e dos que ſervirem com os Juizes de Fóra dos Orphaõs, perguntando pelas culpas, e erros daquelle anno, e do antecedente, *ibid. n. 23.*

Ouvidor géral do Crime da Relaçaõ da Bahia conhece por acçaõ nova de todos os delictos, que ſe cometterem na Cidade, ou nos Lugares da Capitanîa; e deſpachará em Relaçaõ os feitos, que ſe proceſſarem no ſeu Juizo, *ibid. n. 8. §. 37.*

Ouvidor géral do Crime do Rio de Janeiro tem a meſma juriſdiçaõ na Cidade, e quinze legoas ao redor, procedendo por devaſſas, e querélas, ou por ſeu officio, *ibid. n. 55. tit.6. §. 69.*

Ouvidor géral do Crime da Bahia conhece de todos os inſtrumentos de aggravo, ou feitos crimes, que forem remettidos de quaeſquer partes do Eſtado do Braſil, os quaes deſpachará em Relaçaõ, *ibid. n.8. §. 38.*

Ouvidor géral do Crime da Bahia conhecerá de todos os aggravos crimes, que vierem

dos

dos Juizes, e Ouvidor da Cidade, e de todos os Lugares da Capitanîa, *Append. das Leys, n.* 8. §. 39.

Ouvidor géral do Crime da Bahia conhecerá por acçaõ nova, e deſpachará por ſi ſó todos os caſos, de que póde conhecer, e deſpachar por ſi ſó o Corregedor do Crime da Côrte, *ibid.* §. 40.

Ouvidor géral do crime da Bahia paſſará Cartas de ſeguro em todos os caſos, em que as póde paſſar o Corregedor do Crime da Côrte, *ibid.* §. 41.

Ouvidor géral do Crime da Bahia poderá avocar por petiçaõ os feitos crimes, que ſe tratarem perante os Juizes da Cidade, e dos Lugares da juriſdiçaõ da Capitanîa, *ibid.* §. 42.

Ouvidor géral do Crime da Bahia receberá querélas em todos os caſos, em que o Corregedor da Côrte as póde receber; e fará tres audiencias cada ſemana ás Segundas, Quartas, e Seſtas feiras á tarde, *ibid.*

Ouvidor géral do Crime do Rio de Janeiro tem juriſdiçaõ privativa para conhecer de traiçaõ, moéda falſa, e de todos os mais crimes, em que pelas Leys for impoſta pena de morte natural, ſendo cometidos na Cidade, ou quinze legoas ao redor, *ibid. n.*55. *tit.* 6. §. 70.

Ouvidor géral do Crime do Rio de Janeiro tem juriſdiçaõ cumulativa com os outros Miniſtros, nos caſos crimes, em que naõ for impoſta pena de morte, e terá nelles lugar a prevençaõ, *ibid.*

Ouvidor géral do Crime do Rio de Janeiro poderá tirar devaſſa novamente; e conhecer de qualquer crime, em que tiver juriſdiçaõ cumulativa, eſtando já preventa a juriſdiçaõ por outro Miniſtro, ſe aſſim parecer conveniente ao Governador, e Chancelér, *ibid.* §. 71.

Ouvidor géral do Crime do Rio de Janeiro tem juriſdiçaõ privativa para paſſar em todos os caſos as Cartas de ſeguro pelos delictos comettidos no diſtricto da Relaçaõ; porêm nos caſos, que merecerem pena de morte natural, ou civil, as paſſará em Relaçaõ; e nos outros, por ſi ſó, *ibid.* §. 73.

Ouvidor géral do Crime do Rio de Janeiro naõ poderá haver por avocadas as culpas, que ſe remetterem para paſſar as Cartas de ſeguro, para ſe livrarem os Réos no ſeu Juizo; mas ſerá neceſſario que a culpa ſe remetta em fórma, citada a parte, ſe a houver, *ibid.* §. 75.

Ouvidor géral do Crime do Rio de Janeiro poderá avocar todas as culpas comettidas na Cidade, ou quinze legoas ao redor, ſendo taes, que por ellas mereçaõ os Réos pena de morte natural, ou civil, ou cortamento de membro, *ibid.* §. 77.

Ouvidor géral do Crime do Rio de Janeiro conhecerá de todas as appellaçoẽs crimes, que vierem á Relaçaõ, e tambem de todos os aggravos, que ſe tirarem dos Miniſtros, que conhecerem dos crimes, *ibid.* §. 78.

Ouvidor géral do Crime do Rio de Janeiro póde deſpachar por ſi ſó nos meſmos caſos, em que o póde fazer o Corregedor do Crime da Côrte, *ibid.* §. 79.

Ouvidor géral do Crime do Rio de Janeiro guardará o Regimento do Corregedor do Crime da Côrte naquellas couſas, que no ſeu Regimento naõ eſtiverem declaradas, *ibid.* §. 80.

Ouvidor géral do Crime do Rio de Janeiro fará duas audiencias cada ſemana nas Segundas, e Seſtas feiras de tarde, a que aſſiſtirá o Meirinho das Cadeyas; e na falta delle o da Relaçaõ, *ibid.* §. 81.

Ouvidor géral do Civel da Relaçaõ da Bahia conhece por acçaõ nova de todos os feitos da Cidade, e Lugares da juriſdiçaõ da Capitanîa, *ibid. n.* 8. §. 43.

Ouvidor géral do Civel da Bahia manda paſſar as Certidoẽs, e Cartas de juſtificaçoẽs, *ibid.* §. 44.

Ouvidor géral do Civel da Bahia tem alçada nos feitos, que deſpacha por ſi ſó, até quinze mil reis nos bens de raiz; e nos móveis, até vinte mil reis, *ibid.* §. 45.

Ouvidor géral do Civel da Bahia fará tres audiencias cada ſemana ás Terças, e Quintas feiras, e Sabbados de tarde, *ibid.* §. 47.

Ouvidor géral do Civel da Bahia uſará do Regimento, de que uſaõ os Corregedores do Crime, e Civel da Côrte, em tudo o que no ſeu naõ eſtiver provîdo, *ibid.* §. 48.

Ouvidor géral do Civel do Rio de Janeiro conhece por acçaõ nova dos feitos Civeis dos moradores da Cidade, e quinze legoas ao redor, que deſpachará por ſi ſó, dando aggravo ordinario para a Relaçaõ das ſentenças definitivas, *ibid. n.*55. *tit.*7. §. 82.

Ouvidor géral do Civel do Rio de Janeiro naõ poderá avocar as cauſas começadas em outros Juizos, fóra das quinze legoas, nem ainda dentro do diſtricto, ſendo tratadas perante Miniſtros de vara branca, *ibid.* §. 83.

Ouvidor géral do Civel do Rio de Janeiro terá alçada até cento e cincoenta mil reis nos bens móveis, e até cento e vinte nos de raiz, *ibid.* §. 84.

Ouvidor géral do Civel do Rio de Janeiro conhecerá das cauſas dos Prelados, que naõ tem Superior no Reyno; e das Viuvas, e peſſoas miſeraveis, que o eſcolherem por ſeu Juiz, que os ſenteciará na Relaçaõ com Adjuntos, *ibid.* §. 85.

Ouvidor géral do Civel do Rio de Janeiro fará duas audiencias cada ſemana nas Terças, e Quintas feiras de tarde, e levará as meſmas aſſignaturas, que leva o Corregedor da Côrte dos feitos Civeis, *ibid.* §. 86.

Ouvidor géral do Civel do Rio de Janeiro paſſa as certidoẽs das Juſtificaçoẽs na fórma, que as paſſa o Juiz das Juſtificaçoẽs no Conſelho da Fazenda, e o Juiz da India, e Mina, *ibid.* §. 87.

Pa-

P

Padres.

PAdres da Companhîa, quando, e porque foraõ deſterrados deſte Reyno, *Append. das Leys*, *n.* 134. *e* 135.

Padroados.

Padroados da Corôa, devem os Provedores dar conta ao Capellaõ mór dos que vagarem, *liv.*1. *tit.* 62. *coll.*1. *n.* 1.

E devem tomar logo poſſe delles, *ibid. coll.*2. *num.* 1.

Padroados naõ ſe comprehendem nas diſpoſiçoẽs da Ley Mental, ſem ſe fazer expreſſa declaraçaõ delles, *liv.*2. *tit.*35. *coll.*1. *n.* 2.

Padroẽs.

Padroẽs das laãs, pannos, e côres devem haver nas Camaras, em cujo diſtricto ſe fabricarem, *Append. das Leys*, *n.*132. *cap.*82.

Como ſeraõ, e por quem feitos os taes Padroẽs, e quanto tempo duraráõ, *ibid.*

Padroẽs ſe devem entregar ao Vedor Santo que for eleito, como tambem ferro, ferros, e livro conſórmes aos da Camara, *ibid. cap.* 84. *e* 85.

Pagador, e Comprador.

Pagador, e Comprador dos Armazens naõ ſaõ Officios proprietarios, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 40. §. 25.

Pagamentos.

Pagamento dos Marinheiros da India mandado fazer pela Junta, como o deve eſta fazer, e em que tempo, e como ſe ha de haver na falta, ou ſobejo da contribuiçaõ para elle deſtinada, *Append. das Leys*, *n* 85. *cap.*9. §. 3. 4. *e* 5.

Pagamento de dividas de Direitos Reaes, e particulares no Eſtado do Braſil como, e em que dinheiro deve ſer feito, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 3.

Pagamentos ſe devem fazer aos Deſembargadores com dinheiro effectivo, e naõ em eſcriptos, *liv.*1. *tit.*1. *coll.* 2. *n.* 26. 27. *e* 28.

Pagamento ſe deve fazer de todo o quartel aos Deſembargadores, que fallecerem no principio do vencimento delle, *ibid. coll.*3. *num.* 10.

Pagamento ſe naõ deve fazer aos Alcaides dos ordenados dos Homens da vara, ſe elles os naõ trouxerem comſigo, *liv.*1. *tit.*97. *coll.*2. *num.* 7.

Pagamento ſe naõ deve fazer aos Alcaides dos ordenados dos Homens da vara, ſem moſtrarem certidaõ jurada dos Officiaes da Camara de como os trazem comſigo, álem do que lhes paſſaõ os Julgadores, *liv.* 1. *tit.* 75. *coll.* 1. *n.* 1.

Pagamentos ſe naõ devem fazer dos ordenados aos Governadores do Braſil; que naõ fizerem aſſiſtencia na Bahia de Todos os Sanctos, *liv.*2. *tit.*47. *coll.*1. *n.*2.

Pagamentos ſe naõ podem fazer na Caſa dos Contos, mas ſe ha de entregar todo o dinheiro na arca do Theſoureiro mór dos Aſſentamentos, *liv.*2. *tit.*51. *coll.*1. *n.*3.

Pagamentos dos Almoxarifes, Theſoureiros, ou Recebedores ſe naõ podem aceitar em fazenda, mas ſim em dinheiro, *ibid. n.* 6.

Pagamento ſe naõ poderá fazer com moéda de cobre, mais do que até a quantia de hum toſtaõ, *liv.* 4. *tit.*21. *coll.*1. *n.*1.

Pagamentos dos Contractos Reaes das Minas, e das dividas Reaes, e particulares, como ſe haõ de fazer, *Append. das Leys*, *n.* 46.

Palha.

Palha, como, e por quem deve ſer deſpachada, *Coll. de Decret. n.* 32.

Palha, ſe alguem a comprar por modo de traveſſia, para a tornar a vender, tem pena de priſaõ, e de degredo, *Append. das Leys*, *n.*41. §. 6.

Palha ſe alguem a atraveſſar para revender, ſe ha de livrar da cadêa; e ſe lhe naõ concede Carta de ſeguro, nem Alvará de fiança, *ibid.*

Palha, ſe alguem a atraveſſar para revender, he caſo de devaſſa, *ibid.* §. 9. *e* 10.

Palha como ſe deve vender, e que pêſo haõ de ter os pannos, por que ſe vende, *ibid.* §. 1. 2. *& ſeq.*

Pannos.

Pannos da Fábrica dos fardamentos dos Soldados naõ ſe podem comprar por mais, nem menos de quatrocentos e oitenta reis, livres para o Fabricante, *Append. das Leys*, *n.* 133. §. 9.

E que penas tem quem o contrario fizer, *ibid.*

Pannos da meſma Fábrica, que largura teraõ, *ibid.*

Pannos como ſeraõ ordidos, e penas de quem naõ o fizer aſſim, *ibid. n.* 132. *cap.* 7.

Pannos Dozenos, que fios levaráõ a ordir, ſua largura, e que penas tem quem naõ o fizer deſta fórma, *ibid. cap.* 8.

Pannos Dozenos, que ſignaes, letras, e marcas teraõ, e que penas ha de naõ ſe lhe pôr, *ibid. cap.* 9.

Pannos Quatorzenos, que fios, e largura teraõ, e que penas reſultaõ do contrario, *ibid. cap.*11.

E que marcas teraõ eſtes meſmos, *ibid.*

Pannos Sezenos, que fios, e largura teraõ, *ibid. cap.*12.

Pannos Dezochenos, que fios, largura, e marcas teraõ, *ibid. cap.* 13.

Pannos Vintenos, que fios levaráõ, e que largura, e marcas, *ibid. cap.* 14.

Pannos Vintedozenos, que fios, largura, e marcas teraõ, *ibid. cap.* 15.

Pannos Vintequatrenos, que fios, largura, e marcas teraõ, *ibid. cap.* 16.

Pannos Sezenos, Dezochenos, Vintedozenos, e Vintequatrenos devem ſer gaſpeados, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.* 16.
Pannos para ſe tingirem de preto como ſe marcaráõ, *ibid.*
Pannos de diverſas côres naõ os podem os Teceloẽs fazer ſem os moſtrar ao Védor, e que penas tem fazendo-os, *ibid. cap.* 18.
Pannos de qualquer qualidade que ſejaõ, que ramos devem ter, *ibid. cap.* 20.
Pannos naõ ſe apizoaráõ antes de ſerem limpos dos nós, e fios, e do contrario, que penas reſultaõ, *ibid. cap.* 22.
Pannos de Cordaõ, Picótes, e Guardaletes, em que pentens ſe teceráõ, que fios, e qualidade de lãa levaráõ a ordir, *ibid.cap.*24. *e* 25.
E devem ſer gaſpeados, *ibid. cap.* 26.
Pannos Dizimados como ſe faraõ, ordiráõ, fios que levaráõ, e ſuas marcas, *ibid.cap.*28. *e* 29.
Panno Dozeno Dizimado, que fios, e lãa levará a ordir, *ibid. cap.* 29.
Pannos Dezochenos Dizimados, que fios, e lãa levaráõ a ordir, *ibid. cap.* 30.
Pannos Vintedozenos, que fios, e lãa levaráõ a ordir, *ibid. cap.*31.
Panno Vintequatorzeno, que fios levará, e lãa a ordir, *ibid. cap.* 33.
Pannos Frizas, com que fios, e lãa ſe faraõ, em que fórma ſeraõ feitos, e que largura teraõ, *ibid. cap.* 34.
Pannos como ſeraõ lavados, *ibid. cap.*35.
Pannos Dozenos como ſe lavaráõ, apizoaráõ, e cardaráõ, *ibid. cap.* 37. 38. *e* 39.
Pannos Dezochenos, e Vintenos, como ſe lavaráõ, apizoaráõ, e cardaráõ, *ibid.cap.*41.
Pannos Vintedozenos, e Vintequatorzenos, como ſe lavaráõ, apizoaráõ, e cardaráõ, *ibid. cap.* 42.
Pannos ninguem os poderá eſtirar, e fazendo-ſe, que penas tem, *ibid. cap.*44.
Pannos Picótes, como ſeraõ lavados, e apizoados, *ibid. cap.* 47.
Pannos Guardaletes, e de Cordaõ, como ſe faraõ, *ibid. cap.*48.
Pannos naõ ſe podem dar de partido, nem comprar-ſe á enxerga; ſalvo ſendo ſómente para os dar fiados, e ordidos, *ibid. cap.*79.
E fazendo-ſe o contrario, que penas tem, *ibid.*
Pannos Bureis, e Meirinhos, aonde ſe podem cardar, e que condiçoẽs tem para iſſo, *ibid. cap.* 94.
Pannos fabricados pelo Védor, quem os viſitará, *ibid. cap.* 95.
Pannos Dezochenos, e dahi para cima devem ſer tozados por inteiro, e naõ o ſendo naõ ſe devem ſellar pelo Védor, *ibid. cap.*100.
Pannos ſó podem ſer eſpinzados com tiſouras, e o que fizer o contrario, que penas tem, *ibid cap.* 103.
Pannos Quatorzenos, e Sezenos como ſe lavaráõ, pizoaráõ, e cardaráõ, *ibid. cap.* 39.

Páo-Braſil.

Páo-Braſil ſe naõ póde embarcar para fóra do Reyno, *liv.* 5. *tit.* 112. *coll.* 1. *num.* 2.
Páo-Braſil, ſe alguem o embarcar para fóra, póde ſer denunciado, e he caſo de devaſſa, *ibid.*

Paquebotes.

Paquebotes ſe naõ póde ir a bordo delles, com pena de cincoenta mil reis, e trinta dias de priſaõ, *liv.*5.*tit.*107.*coll.*1.*n.*13.*e* 14.

Parentes.

Parentes de Deſembargadores naõ podem ſer conſultados por elles em provimentos de Officios, *liv.* 2. *tit.* 46. *coll.*2. *n.*1. *e* 2.
Parentes de Deſembargadores, quando eſtes os conſultarem em Officios, devem declarar, que o ſaõ, *ibid. n.* 4.

Parochos.

Parochos naõ devem exceder os uſos, e coſtumes legitimamente conſentidos nas Dioceſes ſobre os emolumentos dos Suffragios, e Funeraes dos Defunctos, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.*2. *n.*2.

Partidores.

Partidores dos bens dos Orphaõs, naõ o podem ſer os Avaliadores dos meſmos, *Append. das Leys*, *n.* 127. *in princip.*
Partidores ſe fizerem a avaliaçaõ, que penas tem, *ibid.*
Partidores dos Orphaõs naõ podem ſer Avaliadores, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.*1. *n.* 4.
Partidores naõ devem ir ás Correiçoẽs com os Juizes dos Orphaõs, *liv.* 1. *tit.* 88. *coll.* 1. *num.* 4.
E ſe forem ás Correiçoẽs, devem os Provedores fazer autos delles, *ibid.*
Partidores, quando forem fóra das Cidades, e Villas fazer algumas partilhas, podem levar ſalario das ſuas idas, como os Tabaliaẽs, ſendo a diſtancia mais de duas legoas, *ibid. n.* 5.
Mas naõ poderáõ vencer de cada ida mais do que tres dias, *ibid.*

Paſſaportes.

Paſſaportes ſaõ preciſos para todas as peſſoas, que quizerem ſahir do Reyno de Portugal; como, e por quem ſeraõ paſſados, *Append. das Leys*, *n.* 140. §. 16.
O que ſe declara, limita, e ſe eſtabelece preço dos meſmos, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.*23.

Paſtores.

Paſtores de gados, que acintemente os metterem em lugares coimeiros, ſeraõ preſos, açoutados, e degradados, *liv.* 5. *tit.* 73. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.
Paſtores, que forem achados com ovelhas nos campos do Mondego, tem pena de priſaõ, pecuniaria, e de degredo, *liv.* 5. *tit.* 87. *coll.*1. *n.*1.

Paſtos.

Paſtos ninguem os póde comprar para revender, nem os ſenhores delles os podem vender

der ſenaõ aos Creadores dos gados, *Append. das Leys*, *n.* 133. §. 7.

E que penas tem os tranſgreſſores, aindaque ſejaõ as proprias Camaras, a reſpeito das ſuas paſtagens, *ibid.*

Patentes.

Patentes dos Commandantes da Companhîa do Pará, como, e por quem ſeraõ paſſadas, e com que fórma ſe lhes entregará, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 5. §. 13.

Peccados públicos.

Peccados públicos, e eſcandaloſos ſe devem caſtigar com inteireza, e ſatisfaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 14. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.

E delles naõ póde conhecer o Juiz da Chancelarîa como algum dia conhecia, *ibid. n.* 1.

Porque eſta juriſdiçaõ ſe paſſou para os Corregedores dos Bairros, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. *n.* 1. §. 12. 14. 21. 22. *e* 26.

Pedradas.

Pedradas, quem as jogar, ſerá preſo, e condemnado em mil reis, *liv.* 1. *tit.* 58 *coll.* 1. *n.* 2.

E ſendo filho-familias, naõ ſerá ouvido ſem que ſeu Pay, ou Tutor pague quinhentos reis, *ibid.*

E ſendo eſcravo pagará ſeu Senhor, *ibid.*

E o que incitar, ou provocar, a que ſe joguem, ſerá preſo, e pagará dous mil reis, *ibid.*

Pedradas jogando-ſe em algum lugar, devem lá acudir os Officiaes de Juſtiça, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. *n.* 1. §. 43.

Penas.

Penas dos que lanſaõ laſtros no Rio, ſaõ métade para os Captivos, e a outra para os Guardas menores do meſmo, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 44. §. 3.

Salvo quando houver denunciante, *ibid.*

Penhoras.

Penhoras feitas nos Navîos carregados naõ impede a viagem, mas fica ſempre ſalvo o direito dos credores, *Append. das Leys*, *n.* 98.

Penhoras ſaõ nullas as que fazem os Officiaes de Juſtiça fóra do ſeu diſtricto, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. *n.* 2. §. 14.

Penhoras feitas nos bens dos Concelhos para pagamentos de dividas, ſó ſe haõ de verificar nos rendimentos, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 2. *num.* 5.

Penhoras ſe naõ podem fazer nos bens dos Concelhos, que eſtaõ conſignados para dividas, *ibid. n.* 6.

Penhoras quando ſe fizerem aos Soldados por mandado dos Capitaẽs das Companhias, naõ levaráõ os Meirinhos, e Alcaides de cada huma mais do que meyo toſtaõ, *liv.* 3. *tit.* 86. *coll.* 1. *n.* 4.

Penitenciados.

Penitenciados pelo Sancto Officio naõ podem ſer Advogados, nem ſeus filhos, ou netos, *liv.* 1. *tit.* 48. *coll.* 3. *n.* 8.

Penitenciados pelo Deſembargo do Paço para irem curſar mais tempo na Univerſidade, naõ ſeraõ admittidos outra vez a ler, ſem cumprirem a penitencia, *ibid. n.* 1.

Pentens.

Pentens Gargantoẽs ſaõ prohibidos, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.* 106.

Perdaõ.

Perdaõ ſe naõ concederá do delicto de pendencia feita ſobre o recuar das carruagens, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 4.

Nem em crime de reſidencia, *liv.* 1. *tit.* 60. *coll.* 1. *n.* 1., *e coll.* 2. *n.* 5.

Perdaõ ſe naõ concede de condemnaçoẽs feitas por culpas tocantes á Fazenda Real, *liv.* 1. *tit.* 10. *coll.* 2. *n.* 8.

Nem ſe concede de condemnaçaõ feita por erros de Officio, ſem Conſulta, *ibid.*

Perdaõ póde o Deſembargo do Paço offerecer a quem matar algum certo numero de lobos, que ſe lhe determinar, *liv.* 1. *tit.* 65. *coll.* 2. *n.* 13.

Perdaõ ſe naõ concede no delicto de fabricar papéis falſos, *liv.* 5. *tit.* 52. *coll.* 2. *n.* 1.

Perdizes.

Perdizes, quem as matar no ar com muniçaõ incorre nas penas de priſaõ, e de degredo, *liv.* 5. *tit.* 88. *coll.* 1. *n.* 2.

Perdizes, ſe alguem lhes deſmanchar os ninhos, tem pena de açoutes, e de degredo, e he caſo de devaſſa, *ibid.*

Perguntas.

Perguntas feitas aos Réos podem dar ſufficiente conhecimento para ſerem punîdos, ou abſolutos, á viſta dos ſummarios, e informaçoẽs, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *num.* 1. §. 7. *in fin.*

Perguntas, quando ſe fazem aos preſos, naõ eſtaráõ preſentes a ellas mais, do que os Officiaes, que os levarem, *ibid. n.* 4. §. 2.

Peſcadores.

Peſcadores de ſardinha, que deſcaminharem alguma em prejuizo dos Direitos Reaes, pagaõ anoveado; e lhes ſaõ queimados os barcos, e redes, e ſaõ degradados, *liv.* 2. *tit.* 26. *coll.* 1. *n.* 6.

Peſcadores de ſardinha podem fazer avenças ſobre os Direitos Reaes, *ibid.*

Peſcadores, que tomarem peixe nos máres deſte Reyno devem pagar os Direitos Reaes, aindaque vaõ vender fóra delle, *ibid. n.* 8. *e* 9.

Peſſoas.

Peſſoa nenhuma das Ilhas da Madeira, e Açores póde dellas ſahir ſem Paſſaporte do Governador; e que penas tem fazendo-o, *Append. das Leys*, *n.* 117.

Peſſoas da Companhîa de Pernambuco, e Paraîba, que qualidades para iſſo devem ter, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 3.
Peſſoas, tanto Nacionaes, como Eſtrangeiras entrando neſta Côrte, ſe devem apreſentar, e ánnunciar ao Miniſtro do Bairro em que aſſiſtirem no termo de vinte e quatro horas, declarando as peſſoas de ſua comitiva, nomes, e o mais expreſſado no *num.* 140. *do Append. das Leys*, §. 11.
E que penas tem naõ o fazendo, *ibid.*
A meſma obrigaçaõ de annunciar no meſmo termo tem os Taverneiros, Eſtalajadeiros, e Vendeiros as peſſoas, que nas ſuas caſas ſe recolherem, fazendo de todas hum Diario com as declaraçoẽs expreſſas, *ibid.* §. 12.
E que penas tem naõ o fazendo, *ibid.*
A meſma obrigaçaõ tem os Meſtres de Navîos a reſpeito dos paſſageiros, que em ſeus Navîos trouxerem, *ibid.* §. 13.
E que penas tem de aſſim naõ o fazerem, *ibid.*
Peſſoas, que vierem a eſte Reyno, como, e a quem ſe devem apreſentar, e legitimar para proſeguirem a ſua jornada, *ibid.* §. 14.
E naõ o praticando aſſim ſemelhantes peſſoas, o que ſe praticará com ellas, *ibid.* §. 15.

Phyſico-mór.

Phyſico-mór deve examinar as mézinhas, que vem de fóra; e ſem iſſo ſe naõ poderáõ deſpachar na Alfandega, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 11.
Phyſico-mór deve viſitar peſſoalmente as Comarcas do Reyno, *ibid.*
Phyſico-mór naõ deve conſentir, que entrem no Reyno Medicos, que ſahîraõ reconciliados no Acto da Fé, *ibid. n.* 12.

Pipas.

Pipas de vinho do Douro achando-ſe furadas, ou diminutas as pagaõ por inteiro os Carreiros, ou Barqueiros em cujo poder foraõ achadas, e ficaõ inhabilitados para mais conducçoẽs dellas, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 25. §. 8.

Piſtóla.

Piſtóla, ou Piſtolête, trazendo-ſe de noite, he caſo de devaſſa, e ſe incorre em pena pecuniaria, e de degredo, *liv.* 5. *tit.* 80. *coll.* 1. *n.* 8.
Piſtólas póde trazer, e uſar dellas a Cavallaria da Ordenança nos actos Militares, *ibid. n.* 9.
Piſtólas quem as trouxer, incorre em pena pecuniaria, de degredo, e de galés, ſendo plebêu; e ſendo Nobre, em pena pecuniaria, e de degredo para Angóla, *ibid. n.* 15., *e coll.* 2. *n.* 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. *e* 11.
Piſtólas, ſe alguem as trouxer, ſe lhe naõ concede Alvará de Fiança por eſte delicto, *liv.* 1. *tit.* 100. *coll.* 2. *n.* 2.

Pizoeiros.

Pizoeiros como apizoaráõ, e lavaráõ os pannos, e que penas tem de naõ o fazerem aſſim, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.* 35.
Pizoeiros como lavaráõ, apizoaráõ, e cardaráõ os pannos Dozenos, *ibid. cap.* 37. 38. *e* 39.
Pizoeiros como lavaráõ, apizoaráõ, e cardaráõ os pannos Quatorzenos, e Sezenos, *ibid. cap.* 40.
Pizoeiros podem apizoar, e cardar em qualquer parte pannos Meirinhos, e Búreis, com as condiçoẽs porêm expreſſas, *ibid. cap.* 94.
Pizoeiros naõ podem cardar os pannos com cardas de ferro, nem conſervá-las em ſua caſa, nem enfortir com cenrrada, *ibid. cap.* 43.
Pizoeiros em que lugar, e aonde podem cardar os pannos, *ibid. cap.* 45.
Pizoeiros como faraõ, e apizoaráõ as Baetas, *ibid. cap.* 46.
Pizoeiros poraõ nos pannos ſeus ſignaes, e naõ os entregaráõ ſem ſerem viſtos, e ferrados pelo Védor, *ibid. cap.* 49.
Pizoeiros, ou o ſeu official examinado, devem aſſiſtir ao lavar, e enfortir dos pannos, e do contrario que penas lhe reſulta, *ibid.*

Plano da Cidade.

Plano da Cidade reedificada, arruamento, e fórma de adjudicaçaõ dos terrenos a ſeus donos, *Coll. de Decret. n.* 47. 48. 49. 50. *e* 51.

Pobres.

Pobres, Nacionaes, ou Eſtrangeiros naõ podem pedir eſmólas neſta Côrte ſem licença expreſſa do Intendente Géral da Policia, e nas outras Cidades, e Villas das Provincias, ſem faculdade dos Commiſſarios, que para eſte effeito deputar o meſmo Intendente, *Append. das Leys*, *n.* 140. §. 19.
Por quanto tempo ſe concederáõ as licenças para os peditorios, *ibid.*
E ſe poderáõ prorogar as taes licenças, e o que para iſſo precederá, *ibid.*
Em que penas incorrem os que forem achados pelos Officiaes da Policia pedindo ſem licença, como ſeraõ julgados, e por quem, *ibid.*
Pobres naõ podem ſer preſos a requerimento dos Taverneiros, e peſſoas que lhe daõ de comer, e beber, por dividas que contrahirem pelo meſmo comer, e beber, *liv.* 4. *tit.* 18. *coll.* 1. *n.* 1.
Pobres, que litigarem ſobre os cenſos que pagaõ, podem eſcolher ou o Juiz Ordinario da Terra, ou o Juiz de Fóra mais viſinho, *liv.* 4. *tit.* 70. *coll.* 1. *n.* 5.
Pobres naõ podem mendigar publicamente ſem licença dos Provedores, Corregedores, ou Ouvidores das Comarcas, *liv.* 5. *tit.* 103. *coll.* 1. *n.* 1.

Poderoſos.

Poderoſos, ſaõ difficultoſas as cobranças, que delles ſe fazem, *liv.* 1. *tit.* 2. *coll.* 1. *num.* 4. *ante med.*
He utilidade dos Póvos naõ ficarem os poderoſos ſem caſtigo, pelo damno que fazem com os ſeus gados, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 1. *n.* 6.
As ſentenças de coimas alcançadas contra os poderoſos, as faraõ executar os Corregedores, e Provedores, *ibid.*

Pode-

Poderoſos coſtumaõ libertar-ſe das fintas com privilegios, que procuraõ, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 1. *n.* 9.

Devem entregar os delinquentes, que ſe acolherem a ſuas caſas, *liv.* 1. *tit.* 73. *coll.* 1. *n.* 1. §. 7.

Polvora.

Polvora póde a Companhîa de Pernambuco mandar fazer nas Reaes Fábricas para as ſuas Frótas nos dias, que ſe lhe aſſignarem, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 40.

Polvora ſe naõ deve gaſtar em fógos para feſtas; porque quem os fizer, ou lançar tem pena pecuniaria, e de degredo: e he caſo de devaſſa, *liv.* 5. *tit.* 86. *coll.* 1. *n.* 1. 2. 3. 4. *e* 5.

Polvora naõ devem gaſtar os Capitaẽs das Armadas, e mais Officiaes mayores em ſalvas, *ibid. n.* 6.

Polvora ſe naõ deve vender em caſas particulares dentro das povoaçoẽs, mas ſim em caſas de telha vãa, e ſem forro, fóra de povoado, *Append. das Leys*, *n.* 56.

E naõ poderá haver neſtas caſas mayor quantidade, que a de dous barriz de polvora, *ibid.*

E achando-ſe, que alguma peſſoa tem polvora dentro de ſua caſa, ou lója, ou mais de dous barriz nas caſas de fóra de povoado, tem pena de trinta dias de priſaõ, e de vinte mil reis; e pela ſegunda ſe lhe dobrará a condemnaçaõ; e pela terceira, álem de pagar ſeſſenta mil reis, terá tres mezes de cadêa, e tres annos de degredo para Mazagaõ, *ibid.*

E nas meſmas penas incorrem todos aquelles, que por devaſſa, ou denunciaçaõ ſe provar, que delinquîraõ na meſma contravençaõ, *ibid.*

E ſendo comprehendidos por achada, ou devaſſa, pertencerá a pena pecuniaria aos Officiaes do Juizo, aonde ſe fizer a apprehenſaõ, ou pertencer a devaſſa; e ſendo por denunciaçaõ, ao Denunciante; e a polvora ſe perderá para a Fazenda Real, *ibid.*

Pontes.

Pontes antes de ſe mandarem fazer, ou concertar, ſe tomará informaçaõ pelo Provedor, e Corregedor da Comarca, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 14.

E para eſta informaçaõ, iraõ com Meſtres de obras ao lugar da Ponte, para averiguar a neceſſidade, *ibid.*

E mandaráõ fazer planta, e molde por Meſtre, que declarará debaixo de juramento o cuſto, que poderá fazer a obra da Ponte, *ibid.*

E mandaráõ pôr a pregáõ a obra da Ponte, pelos Lugares da ſua Comarca, e das viſinnas, *ibid.*

E as arrematáraõ a Meſtres, que vivaõ deſte officio, e naõ a outras peſſoas, *ibid.*

Nas fintas para as Pontes ſe ha de lançar menos quantia aos Lugares, que tiverem menos ſerventia por ellas, *ibid.*

Porteiros.

Porteiro da Chancelarîa mór, e Cidade deve fazer de ſeu ordenado as deſpeſas neceſſarias para as taes Chancelarîas, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 19. §. 5., *&* *n.* 76. *cap.* 4. §. 1.

Porteiro da Chancelarîa da Ordem de Chriſto deve á ſua cuſta comprar panno da meſa, e tudo o mais expreſſo, *ibid. n.* 74. *cap.* 35. §. 3.

Porteiro da Contadorîa deve á ſua cuſta dar o declarado, *ibid. cap.* 26. §. 2.

Porteiro da Meſa grande da caſa do Provedor dos Armazens deve á ſua cuſta aceyá-la, e limpá-la, *ibid. cap.* 40. §. 33.

Porteiro da Relaçaõ deve ir na ultima hora do deſpacho buſcar os feitos em hum ſacco, para os levar á Audiencia, em que ſe houverem de publicar, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 4. §. 5.

Manda-ſe-lhe dar grave pena, ſe no caminho deixar ver os feitos ás partes, *ibid.*

Poſſe.

Poſſe civel dos Defunctos em quaeſquer bens, paſſa logo para quem pertence com effeitos de poſſe natural, ſem que a tome; e ſe alguem tiver acçaõ aos taes bens o deve fazer ſem perturbaçaõ da tal poſſe, *Append. das Leys*, *n.* 68.

Praça.

Praça de Homens de Negocio ſe entende o numero de vinte dos meſmos, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 17. §. 19.

Praça de poſto algum Militar naõ póde o Védor géral ſentar a alguma peſſoa ſem ſaber que á Fazenda Real naõ ſe deve couſa alguma pelo Soldado, *Coll. de Decret. n.* 14.

Pragmaticas.

Pragmaticas, que ſe eſtabelecêraõ para a moderaçaõ, e decencia dos adornos, em veſtidos, funeraes, carruagens, e varias declaraçoẽs, *liv.* 5. *tit.* 100. *coll.* 1. *deſde o n.* 1. *até o n.* 11.

Prazos.

Prazos ſe devem partir por eſtimaçaõ, ainda naquellas partes, em que havia uſo contrario, *liv.* 4. *tit.* 96. *coll.* 1. *n.* 1.

Prazos de que for direito Senhorîo a Reverenda Fábrica da Santa Igreja Patriarchal, quando ſe venderem, ſe naõ poderá fazer Eſcriptura, ſem ſe ajuntar Certidaõ do Laudemio pago, *Append. das Leys*, *n.* 4.

Prazos Eccleſiaſticos, que podem paſſar a herdeiro eſtranho ſe confiſcaõ aos Hereges, que os poſſûem; e os ha de vender o Fiſco dentro em dous annos, *Regim. do Fiſco no fim do liv.* 5. *pag.* 317. *cap.* 51.

Prazo do Herege, que naõ póde vir a herdeiro eſtranho naõ poderá o Fiſco poſſuî-lo; mas haverá ſómente os fructos, em quanto viver o tal Herege; *ibid.*

Prazo do Herege, que houver de tornar á Igreja, ſe tiver bem-feitorias, pertence ao Fiſco o preço dellas, *ibid.*

Precatorios.

Precatorios do Superintendente géral para o Conselho da Fazenda. *Vid.* Conselho da Fazenda.

Precatorios do Juiz executor devem os Ministros cumprir com brevidade, e naõ o fazendo, que penas tem, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 9. §. 9.

Precatorios, quando se passarem dos Corregedores do Crime da Côrte para os Desembargadores dos Aggravos, ou de outros quaesquer Desembargadores, de huns para outros, se ha de começar pelo nome do deprecante, *liv.*1. *tit.*8. *coll.*3. *n.*1.

Precatorios, quando se passarem dos Corregedores da Côrte para os Corregedores da Cidade, se porá o nome do deprecante em primeiro lugar, *ibid. n.* 2.

Precatorios do Juiz Executor dos Contos se haõ de cumprir, e executar com promptidaõ, com pena de virem emprazados ao Conselho da Fazenda os Ministros, que assim o naõ fizerem; e de se lhes negarem as certidoẽs para as suas residencias, *Append. das Leys, n.* 49. versic. *Tanto que entrar.*

Preços.

Preço do vinho do Douro foi augmentado na quantia declarada, *Suppl. ao Append. das Leys, n.*25. §. 4.

Preço do vinho do Douro quanto he neste sitio, *ibid. n.* 12. §. 14.

E quanto no Brasil, como tambem das agoas-ardentes, e vinagres, *ibid.* §. 20. *e* 22.

E como se justificará no Brasil aos compradores o preço porque se comprárаõ no Douro os ditos vinhos, *ibid.* §. 21.

Preferencias.

Preferencia aos credores. *Vid.* Credores.

Preferencia que tem os Professores do Grego aos mais. *Vid.* Estudos, *&* Mestres.

Prender, e Presos.

Prender podem os Corregedores, Ouvidores dos Mestrados, e Juizes de Fóra, as pessoas, que lhes differem saõ culpadas em delictos, porque merecerem morte natural, antes de culpa formada, *liv.* 5. *tit.* 130. *coll.* 1. *n.* 1. §. 14.

Presos antes de culpa formada, em casos, que merecerem pena de morte, se lhes deve formar a culpa em oito dias; e naõ se formando, devem ser soltos, sem appellaçaõ, nem aggravo, *ibid.*

Prisoẽs, se se recommendarem a alguns Ministros em tempo limitado, e as naõ fizerem, ficaráõ inhabeis para o serviço, *liv.*5. *tit.*119. *coll.*2. *n.*1.

Presos da Misericordia, condemnados em degredo, haõ de ir soltos sem dar fiança, ainda que o degredo seja de mais de seis annos, *liv.*5. *tit.* 140. *coll.*2. *n.* 1.

Presos da Misericordia haõ de ser soltos, sem fiança, quando constar por inventario naõ terem bens alguns, *ibid. n.* 2.

Prendendo-se alguma pessoa em fragante delicto, se allegar que he familiar de algum Embaixador, ou Ministro pûblico, será levado á presença do Regedor, que averiguará a verdade do privilegio allegado; e entretanto, será guardado preso em custodia, *Append. das Leys, n.* 7.

Presos, que vaõ em poder da Justiça, se alguem com vozes, ou acçoẽs cooperar, para que seja tirado aos Officiaes por criados de Embaixadores, ou Ministros pûblicos, será castigado com as penas impostas contra os que tiraõ presos do poder da Justiça, *ibid.*

Presos naõ podem ser despachados em audiencia de visita, sem se verem os summarios, e haver informaçaõ dos Ministros, por cuja ordem foraõ presos, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 9.

Presos naõ podem oppôr mais do que huns sós embargos aos Assentos, que contra elles se tomarem nas visitas, aindaque gozem do beneficio da restituiçaõ, *ibid.*

Presos haõ de ser aquelles, em cujas casas, e lójas se achar polvora, para a venderem por miudo dentro de povoado, *Append. das Leys, n.* 56.

Presos sendo achados pelos Officiaes de Justiça fóra da cadêa, que pena tem os mesmos Officiaes, se os naõ prenderem? *liv.*1. *tit.*33. *coll.*1. *n.*4.

Presos devem ser os Officiaes de Justiça, que fizerem demorar as causas crimes, álem de outras penas, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*1. §.3.

Presos deve tomar a rol o Promotor da Justiça no primeiro dia de cada mez, *ibid.* §. 5. *e n.* 4. §. 11.

Presos, que se apresentáraõ na cadêa, ou em homenagem, depois de sentenciados em Alçada, se fugirem da cadêa, ou da homenagem, se ha de executar a sentença da Alçada, *liv.*5. *tit.*126. *coll.*3. *n.* 2.

Presos podem ser os Soldados, ainda por furtos pequenos, por qualquer Ministro de Justiça, por lhe naõ valer neste caso o privilegio, *liv.*5. *tit.*60. *coll.*2. *n.*2.

Presos por armas prohibidas, ou capuzes, podem ser sentenciados summariamente nas visitas, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.* 1. §.7.

Presos, a quem os Carcereiros daõ liberdade, costumaõ dilatar os livramentos, e a execuçaõ das dividas, *liv.* 1. *tit.*33. *coll.*1. *n.* 4., *e tit.*77. *coll.*1. *n.*3.

Presos em fragante delicto, quaes saõ? *liv.* 1. *tit.*65. *coll.*1. *n.* 6.

Presos procuraõ dilatar os livramentos para metter tempo em meyo, esperando occasiaõ a seus despachos em damno da Justiça, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*2. *n.*4.

Presos, que estaõ á ordem do Desembargo do Paço naõ póde mandá-los soltar a Relaçaõ, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*2. *n.*3.

Preſos podem ſer os Freires das Ordens Militares, ſendo achados em fragante delicto, ſem reſpeito á ſua exempçaõ, *liv.* 2. *tit.* 12. *coll.* 1. *n.* 3.

Preſos de noite, depois do ſino corrido, deve o Alcaide levá-los diante do ſeu Miniſtro, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. *n.* 1. §. 32.

Preſos naõ podem ir tirar os Alcaides, para perguntas, ſem mandado aſſignado pelo Julgador, *ibid.* §. 40.

Preſos pobres ſe lhes naõ devem demorar os livramentos por falta do pagamento das cuſtas, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 4.

Preſos, que eſtiverem á ordem do Deſembargo do Paço, ſe aggravarem, naõ podem os Deſembargadores dos Aggravos tomar conhecimento de taes aggravos, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 2. *n.* 2.

Preſos, que vem em levas por ordem d'El-Rey, e trazem as culpas ſentenciadas, e appelladas, devem ſer ſentenciados pelo Ouvidor do Crime, *liv.* 1. *tit.* 11. *coll.* 3. *n.* 1.

Preſos, que vem em levas por ordem d'El-Rey, e naõ trazem as culpas ſentenciadas da primeira inſtancia, os ha de ſentenciar o Corregedor do Crime, *ibid.*

Preſos naõ havendo audiencia, podem aggravar em caſa do Julgador, *liv.* 3. *tit.* 20. *coll.* 3. *n.* 2.

Preſos, por ſerem achados de noite, ſendo levados aos Miniſtros, os devem eſtes ouvir, e julgar por ſi, e naõ por recados de ſeus criados, *liv.* 5. *tit.* 79. *coll.* 1. *n.* 1.

Preſos ſe alguem os tirar do poder de quaeſquer Miniſtros, ou Officiaes de Juſtiça, ou dér para iſſo ajuda, ou favor; ſe for peaõ, ſerá açoutado, e terá dez annos de galés; e ſendo Nobre, ſerá degradado dez annos para Angóla, *Append. das Leys*, *n.* 35.

Preſos naõ podem ſer as peſſoas da Companhîa de Pernambuco em quanto nella occupados forem, ſem ordem do ſeu Conſervador; ſalvo em fragante delicto, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 51.

E o meſmo ſe manda a reſpeito das peſſoas da Junta do Commercio, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 18. §. 4.

Preſos tirados á Juſtiça, he caſo de devaſſa, *ibid. n.* 130.

Preſo póde ſer qualquer peſſoa antes de culpa formada, ſendo eſta tal porque ſe proceda em devaſſa; mas naõ ſe provando em oito dias, ſerá logo ſolto, *ibid. n.* 66.

Preſos podem ſer quaeſquer peſſoas viandantes, que ſe julgar, e parecer ſuſpeitoſas; e iſto por toda a peſſoa, aindaque naõ ſeja Official de Juſtiça, naõ lhe apreſentando Bilhete, *ibid. n.* 140. §. 17.

Preſos naõ podem ſer as peſſoas da Companhîa do Pará em quanto ſervirem, ſem licença do Conſervador; ſalvo em fragante delicto, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 5. §. 46.

E da meſma fórma os da Companhîa da Agricultura, *ibid. n.* 12. §. 43.

Preſentes.

Preſentes ſe entendem os que eſtaõ na terra, para poderem ſer chamados, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 14.

Prior.

Prior da Collegiada de Noſſa Senhora da Oliveira da Villa de Guimaraens, naõ póde admittir no ſerviço de ſua Igreja peſſoas poderoſas, mas adcommodadas ao ſerviço, *Append. das Leys*, *n.* 59.

Privilegiados.

Privilegiados das Taboas Vermelhas ſaõ iſentos de todo o tributo, e contribuiçaõ, *Append. das Leys*, *n.* 59.

Privilegiados ſeculares, que impetrarem inhibitorias, e ſenſuras ſobre a obſervancia de ſeus privilegios aos Conſervadores Eccleſiaſticos, contra os Miniſtros, ſem licença d'El-Rey, ſe ha de proceder contra elles na fórma da Ord. *liv.* 2. *tit.* 25. *coll.* 1. *n.* 1.

Privilegiados naõ ſaõ os Deſembargadores, nem ſeus Caſeiros, ou Lavradores, para naõ pagarem coimas, *liv.* 2. *tit.* 59. *coll.* 1. *num.* 2.

Privilegiados nos caſos da Almotacerîa naõ gozaõ de privilegio algum; mas devem reſponder perante o Almotacél do ſeu foro, *ibid. n.* 4. *e* 5.

Privilegiados da Saude naõ podem ſer demandados em outro Juizo, ſenaõ no da Conſervatoria della, *liv.* 3. *tit.* 5. *coll.* 1. *n.* 8.

Privilegiados das Lezirias, e Paûes naõ gozaõ do privilegio em caſos crimes, nem civeis, que naõ tocarem a lavouras, vallas, e Direitos Reaes, *liv.* 3. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.

Privilegios.

Privilegios do Provedor, e mais peſſoas, e Accioniſtas da Companhîa do Pará, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 5. §. 39. *e* 40.

Privilegios concedidos ao Provedor, Intendentes, Secretario, e Deputados, e Intereſſados na Companhîa de Pernambuco, *ibid. n.* 21. §. 43. *e* 44.

Privilegios de que goza a Companhîa da Agricultura, *ibid. n.* 12. §. 39. 42. 43. *e* 50.

Privilegio do foro nas cauſas crimes tem os criados, e eſcravos dos Cavalleiros de Malta, *liv.* 5. *tit.* 130. *coll.* 1. *n.* 1. §. 6.

Privilegio do foro nas cauſas crimes tem os Cavalleiros das Ordens Militares deſte Reyno, *ibid.* §. 7.

Privilegio do foro nas cauſas crimes, que pertencerem á Fazenda Real, naõ tem os Cavalleiros das Ordens Militares deſte Reyno, *ibid.*

Privilegio do foro nas cauſas crimes naõ tem os filhos, criados, ou eſcravos dos Cavaleiros das Ordens Militares deſte Reyno, *ibid.*

Privilegio do foro nas cauſas crimes tem os criados actuaes dos Colleitores, *ibid.* §. 8.

Privi-

Privilegio dos Moedeiros só compete áquelles, que actualmente exercitarem o officio, *liv.* 5. *tit.* 130. *coll.* 1. *n.* 1. §. 9.
Privilegio dos Officiaes, e Miniſtros do Sancto Officio, naõ tem lugar nas cauſas pertencentes á Fazenda Real, *ibid.* §. 11.
Privilegio naõ ha para deixar de ſer condemnado em coimas, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 11.
Privilegio dos que tiraõ eſmólas, naõ podem ter os que tiverem de fazenda mais de duzentos mil reis, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 1. *n.* 9.
Privilegio algum naõ póde iſentar de ſervir Officio da Governança nas Terras, em que houver Juizes de Fóra, *liv.* 1. *tit.* 67. *coll.* 1. *n* 6.
Privilegio tem os maridos das amas dos Enjeitados, para ſerem iſentos dos encargos da guerra, *liv.* 1. *tit.* 88. *coll.* 1. *n.* 1.
O meſmo privilegio tem os filhos das meſmas amas, *ibid. n.* 2.
Privilegios concedidos aos Lavradores, e Caſeiros dos Moſteiros, ſó ſe entende daquelles, que viſem continuadamente em ſuas Quintas, e governaõ o principal da ſua vida pela lavoura dellas, *liv.* 2. *tit.* 25. *coll.* 1. *n.* 1.
Privilegio do foro Eccleſiaſtico naõ tem nenhum Caſeiro de Religiaõ exempta, nem no Civel, nem no Crime, *ibid.*
Privilegio do foro Eccleſiaſtico do exempto tem os criados actuaes dos Commendadores, por aquelles delictos, que cometterem, eſtando em ſeu ſerviço, *ibid.*
Privilegios de peſſoas ſeculares naõ compete aos Conſervadores Eccleſiaſticos o defendêlos com cenſuras, nem intrometterem-ſe na ſua guarda, e obſervancia, por pertencer ſómente a El-Rey, *ibid.*
Privilegio naõ tem peſſoa alguma, para naõ pagar coimas, *liv.* 2. *tit.* 59. *coll.* 1. *n.* 4.
Privilegio de Deſembargador naõ iſenta de pagar coimas, *ibid. n.* 2.
Privilegios de Deſembargador naõ póde dar a Relaçaõ, ſenaõ El-Rey, *ibid. n.* 1.
Privilegio de Deſembargador naõ ſe extende a ſeus Lavradores, para naõ pagarem coimas, *ibid. n.* 3.
Privilegios de Deſembargadores tem os Conſelheiros, e Secretarios de Guerra, *liv.* 2. *tit.* 59. *coll.* 2. *n.* 1.
Privilegio naõ tem os Deſembargadores nas materias das Coudelarîas, *ibid. n.* 3.
Privilegio tem os Gentis-homens da Camara d'El-Rey para trazerem ſeus contendores á Côrte, aſſim como os outros Officiaes da Caſa Real, *liv.* 3. *tit.* 5. *coll.* 1. *n.* 1.
Privilegios do Eſtanque ſe naõ podem conceder a peſſoas poderoſas, e de qualidade, *ibid. n.* 6.
Privilegios do Eſtanque naõ valem, a quem os tem, para as cauſas começadas, antes de ſerem concedidos; ſenaõ para as que moverem, ou lhes forem movidas depois do privilegio, *ibid.*
Privilegio dos Inglezes naõ ſe entende derogado por outro qualquer poſteriormente paſſado; e prefere ao do Tabaco, *liv.* 1. *tit.* 52. *coll.* 3. *n.* 1.
Privilegio tem os Inglezes para naõ poderem ſer preſos, ſem mandado do ſeu Conſervador, ſalvo ſendo achados em fragante delicto, *liv.* 1. *tit.* 52. *coll.* 2. *n.* 1.
Privilegio dos Inglezes prefere ao dos Moedeiros, *ibid. n.* 2. *e* 3.
Privilegio Militar naõ gozaõ os Soldados, ou Cabos, que reſiſtirem á Juſtiça, ou lhes tomarem os preſos, ou impedirem as priſoẽs, *liv.* 5. *tit.* 48. *coll.* 1. *n.* 1.
Privilegio algum naõ vale no crime de deſcaminhos de Fazendas, *liv.* 1. *tit.* 107. *coll.* 1. *num.* 14.
Privilegios, aindaque ſejaõ encorporados em Direito, naõ valem nas culpas de tranſgreſſaõ, contra as diſpoſiçoẽs da nova Pragmatica, *Append. das Leys*, *n.* 15. *cap.* 29.
Privilegio tem as peſſoas, que lavrarem até huma arroba de ſeda em rama, ou dahi para cima, para que ſeus filhos, e familiares, que ſe occuparem na dita cultura, gozem dos privilegios dos Caſeiros encabeçados dos Fidalgos, e ſejaõ iſentos de ſervirem nas Companhîas das Ordenanças, e dos Auxiliares, *ibid.* §. 27.
Privilegios para ſervir os cargos, que requerem Nobreza, tem as peſſoas mechanicas, que lavrarem dez arrobas de ſeda, e dahi para cima, *ibid.*

Proceſſos.

Proceſſos do crime de furto como ſe formaõ para ſe julgar ſemelhante delicto, *Coll. de Decret. n.* 25.
Proceſſos dos vadîos como ſe formaõ, e os caſtigos deſtes, *ibid. n.* 26.

Prociſſoẽs.

Prociſſoẽs da Camara naõ podem os Vigarios dos Prelados entender nellas, mais que no governo das peſſoas Eccleſiaſticas, ſem ſahirem fóra das Cruzes, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 1. *num.* 11.
Porêm fazendo-ſe entre os Leigos alguma irreverencia ao Sacramento, podem acudir aos taes exceſſos, *ibid.*

Procuraçoẽs.

Procuraçaõ naõ faz o Syndico do Senado, mas ſe lhe continuaõ os autos, *Coll. de Decret. n.* 4.

Procuradores.

Procurador da Junta quem o deve ſer, e ſuas qualidades, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 7.
Procuradores dos Navîos nas pórtas das Alfandegas, quantos devem ſer, ſuas obrigaçoẽs, e authoridade, *ibid. cap.* 10. §. 1. 2. *e* 3.
Procurador da Cidade naõ vence ordenado, nem emolumentos pelas veſtorîas feitas por ordem do Senado, *ibid. n.* 76. *cap.* 1. §. 3.
Procurador da Fazenda lavra quatro moyos de terra nas Lezirias, *ibid. n.* 74. *cap.* 23. §. 1.

Procu-

Procurador da Fazenda da Contadoria da Cidade he hum dos Corregedores do Crime da Cidade, nomeado pelo Conselho, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 7. §. 1.

Procurador da Corôa, quando for á audiencia, se ha de assentar na seda com o Juiz, que a fizer, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 4. §. 12.

Procurador da Corôa póde requerer contra os intruzos nos Padroados sem Provisaõ especial, *liv.* 1. *tit.* 12. *coll.* 1. *n.* 1.

E da mesma sorte contra os que impetraõ Beneficios de homens vivos, *ibid.*

Procurador da Corôa deve demandar os Beneficios das Igrejas do Padroado, que andarem desannexados, *ibid. n.* 2.

Procurador, que a Camara mandar a tratar de alguma dependencia, naõ poderá requerer outro algum negocio seu, ou alheyo, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 1. *n.* 7.

Procurador da Corôa deve promover contra os que tendo dous Officios naõ renunciáraõ hum delles, *liv.* 1. *tit.* 97. *coll.* 2. *n.* 12.

Procurador da Corôa póde mandar escrever por outra pessoa as repostas que dér, *liv.* 1. *tit.* 12. *coll.* 2. *n.* 1.

Ao Procurador da Corôa se devem mandar emmassados os papéis, em que houver de responder, e naõ pelas maõs das partes, *ibid. n.* 2.

Procurador da Corôa naõ póde ser Conservador de Naçaõ alguma Estrangeira, *liv.* 1. *tit.* 9. *coll.* 2. *n.* 1.

Nem o Procurador dos Feitos da Fazenda, *ibid.*

Procurador da Fazenda ha de ser sempre ouvido nas materias, que lhe respeitaõ, *liv.* 1. *tit.* 10. *coll.* 1. *n.* 1.

E os Feitos da Fazenda se naõ haõ de sentenciar sem assistencia do Procurador della, *liv.* 1. *tit.* 10. *coll.* 2. *n.* 4.

E naõ podendo ha de assistir o Procurador da Corôa, *ibid. n.* 5.

Ou o do Conselho Ultramarino, ou o da Junta dos Tres-Estados, *ibid. n.* 6.

Procurador dos Feitos da Fazenda deve ser ouvido no Juizo das Capellas, assim como he o Procurador da Corôa, *liv.* 1. *tit.* 13. *coll.* 2. *n.* 1.

Procurador da Fazenda deve promover contra os que tiverem dous Officios, *liv.* 1. *tit.* 97. *coll.* 2. *n.* 12.

Procurador da Corôa ha de ser ouvido em todos os requerimentos sobre propriedades de Officios, como tambem o da Fazenda nos que lhe tocarem, *liv.* 1. *tit.* 97. *coll.* 2. *n.* 14.

Procurador da Corôa deve requerer contra os Conservadores das Religioẽs, que excederem a sua jurisdiçaõ, *liv.* 2. *tit.* 25. *coll.* 1. *n.* 1.

Procurador da Fazenda he obrigado a responder, quando os Desembargadores de Aggravos lhe mandarem dar vista, requerendo o que lhe parecer, *liv.* 1. *tit.* 13. *coll.* 3. *n.* 1.

Procurador Fiscal naõ paga custas, quando defende as demandas, depois de serem os bens confiscados, *liv.* 3. *tit.* 67. *coll.* 3. *n.* 1.

Procurador da Corôa, ou da Fazenda podem promover contra as pessoas, que tendo Officios d'El-Rey se chamaõ ás Ordens, sem ser necessaria Provisaõ, *liv.* 5. *tit.* 130. *coll.* 1. *n.* 1. §. 16.

Procurador da Corôa, e Fazenda da Relaçaõ da Bahia deve saber particularmente de todas as causas, que tocarem á Corôa, e Fazenda para requerer o que for necessario, e será presente a todas as audiencias, que fizer o Juiz da Corôa, e Fazenda, *Append. das Leys*, *n.* 8. §. 54.

Procurador da Corôa, e Fazenda da Relaçaõ da Bahia servirá de Procurador do Fisco, e de Promotor da Justiça, e usará do Regimento do Promotor, e Juiz do Fisco da Casa da Supplicaçaõ, *ibid.* §. 55.

Procurador da Corôa, e Fazenda da Relaçaõ do Rio de Janeiro usará do Regimento dado aos Procuradores da Corôa, e Fazenda da Casa da Supplicaçaõ, *ibid. n.* 55. *tit.* 9. *num.* 100.

Procurador da Corôa, e Fazenda do Rio de Janeiro saberá, se algum Ecclesiastico usurpa a Jurisdiçaõ Real para promover contra elle, *ibid.*

Procurador da Corôa, e Fazenda do Rio de Janeiro saberá particularmente das causas, que pertencem á Corôa, e Fazenda, para fazer que se prosigaõ nos termos necessarios, *ibid.* §. 101.

Procurador da Corôa, e Fazenda do Rio de Janeiro servirá tambem de Procurador do Fisco, *ibid.*

Procurador da Corôa, e Fazenda do Rio de Janeiro servirá de Promotor das Justiças, guardando o Regimento do Promotor da Casa da Supplicaçaõ, e levará os mesmos emolumentos que elle, *ibid. n.* 102.

Promotor.

Promotor dos Captivos deve ser ouvido nas Justificaçoẽs para a cobrança do dinheiro dos Defunctos, e Ausentes, *liv.* 1. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 4.

Promotor da Justiça deve visitar as cadêas no primeiro dia de cada mez, para tomarem a rol os presos, que nellas houver, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 5., *e n.* 4. §. 11.

Promotor da Legacîa deve ser natural do Reyno, *liv.* 1. *tit.* 9. *coll.* 2. *n.* 14. §. 3.

Promotor da Justiça deve fazer Officio de Denunciador contra os naturaes do Reyno, que cometterem culpas no Brasil, *liv.* 1. *tit.* 15. *coll.* 2. *n.* 1.

Promotor deve observar tudo o que determinar nas Audiencias o Corregedor do Crime da Côrte, sobre o processo, e livramento das partes; porêm duvidando o Promotor sobre a preparaçaõ dos autos, deve o Corregedor resolver a dûvida por Acordaõ, *liv.* 1. *tit.* 15. *coll.* 3. *n.* 1.

Promotor dos Resíduos, e Captivos naõ pó-

de ser condemnado em custas, *liv.*3.*tit.*67. *coll.* 2.*n.* 1. *e* 2.

Promotor da Justiça ha de levar por cada hum dos Libellos, que offerecer contra os culpados em devassas seiscentos reis; e pelos que forem culpados em querélas trezentos reis, *Append. das Leys*, *n.* 19. versic. *Nos Juizos dos Contos.*

Promotor da Justiça ha de levar por cada huma das visitas, que he obrigado a fazer nas cadêas todos os mezes mil e duzentos reis, constando que as fez, *ibid.*

Promotor da Justiça na Relaçaõ do Rio de Janeiro ha de ser o Procurador da Corôa, e da Fazenda, *ibid. n.* 55. *tit.* 9. §. 102.

Propinas extraordinarias.

Propinas extraordinarias de vinte mil reis vencem os Provedores da Mesa dos Armazens, da Casa da India, Lezirias, Tenente General da Artilheria, e da Casa da Moéda, *Append. das Leys*, *n.*74. *cap.*46. §. 10.

E quem mais vence semelhantes propinas, *ibid.* §. 11., *&* *n.*76. *cap.* 16. §. 8.

Propinas ordinarias se extinguîraõ,*ibid.n.*71., *&* 76. *cap.*16. §. 1.

Proprietarios.

Proprietarios dos Officios do Tribunal do Desembargo do Paço, para vencer seus ordenados, devem servir pessoalmente, *Append. das Leys*, *n.*71. *cap.* 3. §. 2.

Proprietarios Ministros naõ servindo perdem assignaturas, emolumentos das partes, e a quinta parte do ordenado depois de quarenta dias, *ibid.* §. 3., *&* *n.* 76. *cap.* 16. §. 6.

Proprietarios dos Officios pertencentes á Relaçaõ os devem pessoalmente servir para vencer os ordenados, *ibid. n.*72. *cap.*2. §. 5.

E se devem encartar dentro de tres mezes, pena de perdimento, *ibid.*, *&* *num.* 74. *cap.* 46. §. 4.

E se forem admittidos a terem Serventuarios tem estes duas partes do ordenado, e os Proprietarios huma, *ibid. Et vid.* Ordenados, *&* Serventuarios.

Proprietarios haõ de servir por si os seus Officios, *liv.*1.*tit.*97. *coll.*1. *n.*1. 2. *e* 3., *e coll.*2. *n.*1. 2. *e seg.*

Proprietarios naõ podem pedir os Officios para seus filhos, se forem culpados em erros delles, *liv.* 1. *tit.*96. *coll.* 1. *n.* 2.

Proprietarios, se naõ servirem os seus Officios, haõ de servî-los os companheiros, sem se admittirem Serventuarios, *liv.* 1. *tit.* 97. *coll.* 1. *n.* 1., *e coll.*2. *n.*1.

Salvo tendo justo impedimento para os naõ servirem, *ibid.*

Proprietarios naõ podem levar mais da terça parte do rendimento dos seus Officios, *ibid. n.* 3.

O que procede aindaque sejaõ menores, *ibid. num.* 4.

Proprietario naõ deve ser admittido a servir Officio, sem móstrar Carta passada pela Chancelaria, *liv.*1. *tit.* 97. *coll.*2. *n.*3.

Proprietario, que metteo algum Serventuario no seu Officio, se entrar outra vez no mesmo Officio, e ao depois deixar de servir, ha de tornar a continuar o mesmo Serventuario, *ibid. n.* 4.

Proprietario, que naõ tiver Carta, naõ póde servir por provimento, *ibid. n.* 6.

Proprietario deve ser obrigado a servir o Officio; e naõ se lhe deve provêr em Serventuario, aindaque seja por pouco tempo, *ibid. n.* 7.

E se naõ entrarem a servir dentro de oito dias, se haõ de provêr os Officios, *ibid. n.*7.

Proprietario, que tiver justa causa para pedir Serventuario, se ha de declarar na consulta a causa, ou impedimento, que tem, para naõ servir, *ibid. n.* 8.

Proprietario de algum Officio, que requerer a mercê de outro, perderá o segundo, e mais os serviços, por que se lhe concedeo, *ibid. n.* 9.

E sendo denunciado, se fará mercê do Officio ao denunciante, *ibid.*

Proprietario ninguem póde ser de dous Officios, *liv.* 1. *tit.*97. *coll.*1. *n.*5. *e* 6., *e coll.* 2. *n.* 10. *e* 11. *e seg.*

Salvo se forem concedidos em huma só Carta, ou forem taõ tenues, que naõ baste para a congrua sustentaçaõ cada hum delles, *ibid. num.* 13.

Proprietarios devem servir seus Officios em virtude de sua Carta, e naõ por mandados, ou provimentos, *ibid. coll.* 2. *n.* 3.

Proprietario, que naõ apresentar Carta passada pela Chancelaria, naõ póde servir o Officio, nem vence ordenado, *ibid.*

Provedores.

Provedor dos Armazens deve até o fim de Março dar conta ao Conselho da Fazenda do preciso para elles, *Coll. de Decret. num.* 20.

Provedor das Comarcas, no auto de contas dos Conselhos deve logo cobrar a ordinaria do Escrivaõ da Camara de sua repartiçaõ, *Append. das Leys*, *n.*71. *cap.* 1. §. 13.

E como o deve fazer, e a quem entregar, e naõ o fazendo, que penas tem, *ibid.*

Provedor da Alfandega, e Feitor mór deve nomear os homens de trabalho, que nas Companhîas da Casa ha, *ibid. n.* 74. *cap.* 2. §. 36. *e* 42.

E naõ cumprindo os taes homens a sua obrigaçaõ os podem lançar fóra, e nomear outros, *ibid.* §. 37.

E tambem poderáõ fazer o mesmo aos nomeados pelo Sellador, e obrigá-lo a que nomêe outros, *ibid.* §. 38.

Provedor da Alfandega deve nomear homens de trabalho de fóra quando os da Companhîa naõ podem supprir, e vencer o trabalho pela grande occurrencia delle, taxar-

lhe

lhe logo jornal, e obrigar ao Capataz, a que lhe pague, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 2. §. 41.
Provedor da Alfandega tem jurisdiçaõ em todos os homens, e officiaes, que servem de pórtas a dentro, e póde proceder contra elles por culpas, e erros, como faz contra os Officiaes da Alfandega, *ibid.* §. 44.
Provedor, e Feitor devem determinar as pessoas, que em cada hum dia devem entrar na Casa do despacho, e tambem nos Armazens, *ibid.* §. 46.
Provedor naõ consentirá abertura de mais fazendas do que aquellas, que em hum dia se podem sellar, *ibid.*
Provedor, e Feitor mór proveráõ os Remeiros do Escaler da Alfandega, sem limitaçaõ, e os poderáõ despedir naõ servindo bem, *ibid.* §. 48.
Poderáõ tambem nomear alguns álem do numero, sendo precisos; e o mesmo praticaráõ com a Falûa de Belêm, *ibid.*
Provedor, e Feitor mór devem mandar fazer as Festas de Nossa Senhora da Atalaya, na fórma declarada, *ibid.* §. 50.
Provedor, e Feitor mór conhecem da residencia dos Officiaes da Casa dos Cincos, *ibid. cap.* 3.
Provedor das Lezirias, e Contador das Jugadas póde lavrar vinte moyos de terra nas Lezirias; pagando como outro qualquer, *ibid. cap.* 23. *in princ.*
Provedor da Moéda propõem o Moedeiro, que ha de ser Recebedor dos Embrulhos da Casa da Moéda, e fica por elle obrigado, e he provîdo pelo Conselho, *ibid. cap.* 38. §. 24.
Provedor dos Armazens tem obrigaçaõ de fixar com os Editaes do tempo da Fróta a Ley de 6. de Dezembro de 1755., que he a do *num.* 80., *ibid.*
O modo, e o que deve conter a dita sua publicaçaõ, *ibid.*
Provedor da Junta do Commercio póde, e deve ordenar mais dias de Sessoẽs, sendo necessarios, *ibid. n.* 85. *cap.* 2. §. 2.
Provedor da Junta deve propôr tudo sobre que se houver de votar na mesma, *ibid.* §. 4.
Provedor da Junta, e mais pessoas della gozaõ de homenagem durante a sua occupaçaõ; salvo o Provedor, e Vice-Provedor, que lhe fica perpétua, *ibid. cap.* 18. §. 3.
Provedor da Junta, e os mais naõ podem ser presos sem ordem do Conservador, *ibid.* §. 4.
Provedor, e mais pessoas da Companhîa do Graõ Pará, e os Accionistas de dez Acçoẽs tem Juiz privativo ainda depois de findarem as suas occupaçoẽs, *ibid. n.* 94.
Provedor, e mais pessoas desta Companhîa, em quanto servirem naõ podem ser obrigados a occupaçaõ alguma, *ibid.* §. 3.
Provedor, mais pessoas, e Accionistâs da Companhîa do Pará gozaõ nobreza para o declarado, *ibid.* §. 4.
Provedor, e mais pessoas da Companhîa de Pernambuco, que qualidades devem para isso ter, e como devem ser admittidos, e que tempo serviráõ, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 3. 4. 5. *e* 6.
Provedor, e mais pessoas desta Companhîa nomeaõ Officiaes necessarios para o seu bom governo, os quaes lhe ficaõ inteiramente sujeitos, *ibid.* §. 7.
Provedor da Moéda he obrigado a ornar a Mesa de panno, tafetá, tinteiros, e o mais declarado, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 38. *in princ.*
Provedores das Alfandegas mandaráõ notificar os devedores dos direitos para os pagar em vinte e quatro horas, e naõ o fazendo assim os lancem em receita ao Juiz Executor, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 9. §. 3.
Provedores das Comarcas devem dar conta ao Capellaõ mór das Igrejas do Padroado, que vagarem, e dos que as impetrarem por Bullas Apostolicas, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 1., *e coll.* 2. *n.* 1.
Provedores das Comarcas haõ de fazer entrega das pessoas, e bens dos Orphaõs até a quantia de sessenta mil reis, e dar as Tutelas, e Curadorîas aos bens dos ausentes até cem mil reis, *ibid.*
Provedores haõ de revêr as contas dos inventarios, e tomar aquellas, que naõ acharem tomadas pelos Juizes, *ibid.*
Haõ de dar as Tutelas, e Curadorîas, que se expedem pelo Desembargo do Paço, aindaque naõ se nomêe Ministro certo, *ibid.*
Provedores podem conhecer por Appellaçaõ, e Aggravo das sentenças, e despachos dos Juizes da Alfandega, sobre direitos, ou tomadîas, até a quantia de vinte mil reis, sem Appellaçaõ, nem Aggravo, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 5.
Provedores devem fazer arrematar os bens do Concelho, naõ consentindo que os arrematem pessoas da Governança, *ibid. n.* 6.
Devem impedir, que se naõ faça estorvo aos Lavradores, para que deixem de lançar livremente nas rendas do Concelho, *ibid.*
Se acharem, que alguma pessoa da Governança traz propriedade do Concelho de arrendamento, ou por outro titulo semelhante, a mandaráõ prender, *ibid.*
E faraõ avaliar o rendimento, para lhe fazer repôr em dobro a diminuiçaõ do que justamente valia a propriedade, *ibid.*
Provedores devem averiguar o como se dispendem, e administraõ as rendas dos Hospitaes annexos ás Misericordias, *ibid. n.* 7.
Provedores nas sentenças absolutorias de coimas, haõ de pôr os fundamentos, porque se movêraõ a absolver, e porque privilegio, ou testemunhas, *ibid. n.* 8.
Naõ podem rever as coimas de mais de hum anno, *ibid.*
Naõ podem levar salario das Audiencias de reviftas, senaõ fazendo-as pessoalmente, *ibid. n.* 9.

E naõ

E naõ poderáõ cobrar eſtes ſalarios dos Procuradores dos Concelhos, ſem eſtarem cobrados dos condemnados, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 9.

E naõ podem exceder da quarta parte do que deixarem condemnado, *ibid.*

Provedores devem tirar devaſſa dos deſcaminhos dos bens do Concelho a requerimento dos Contractadores das Terças, *ibid. n.* 10.

E levaráõ de ſalario por dia quatrocentos reis, *ibid.*

Provedores devem fazer reſtituir ao Concelho os bens, que andarem ſonegados, *ibid.*

Devem fazer Tombos, e demarcaçoẽs dos bens do Concelho, *ibid.*

Porêm onde houver Juizes de Fóra os devem eſtes fazer, *ibid. n.* 11.

Devem fazer pôr a pregaõ os bens, que eſtiverem lezos nos aforamentos, e aforá-los de novo a quem mais der, *ibid.*

Porêm ſe os Foreiros quizerem dar o foro, que juſtamente for arbitrado, os deixaráõ ficar conſervados nelles, *ibid. n.* 12.

E deſtes aforamentos, de que forem reguladas novamente as penſoẽs, faraõ Tombo os Provedores, *ibid.*

Naõ podem cobrar os ordenados, que levaõ pela repartiçaõ das Terças, ſem moſtrarem ter remettido ao Theſoureiro géral Certidaõ da ſua importancia, *ibid. n.* 11.

E de cada hum dos aforamentos que fizerem, levaráõ de ſalario quatrocentos reis no lugar da ſua Reſidencia, e fóra oitocentos reis, *ibid.*

Devem fazer executar as ſentenças de coimas contra os Poderoſos, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 1. *n.* 6.

Devem fazer repôr o ſalario, que algum Procurador levou para ir á Côrte tratar de alguma dependencia da Camara, ſe tiverem noticia, que requereo outro algum negocio ſeu, ou alheyo, *ibid. n.* 7.

Devem ſaber, ſe ha alguns privilegiados por tirar eſmólas, tendo de ſeu mais de duzentos mil reis de fazenda, *ibid. n.* 9.

Provedores devem autuar, e prender os Partidores, e Avaliadores, que forem ás Correiçoẽs dos Juizes dos Orphaõs, e aos Eſcrivaẽs, que com elles continuarem, *liv.* 1. *tit.* 88. *coll.* 1. *n.* 4.

Provedor das Lezirias he Juiz dos Livramentos dos culpados nas devaſſas, que elle tira; e os naõ deve remetter ao Juizo dos Feitos da Fazenda, *liv.* 1. *tit.* 10. *coll.* 2. *n.* 7.

Provedores devem dar conta todos os annos dos fallecimentos das peſſoas, que tinhaõ tença nas folhas dos Almoxarifados, mandando Certidaõ ao Conſelho da Fazenda, *liv.* 1. *tit.* 60. *coll.* 2. *n.* 4.

E ſem Certidaõ, de que aſſim o cumprîraõ ſe lhe naõ dá deſpacho na Reſidencia, *ibid. num.* 13.

Provedores devem tomar poſſe das Igrejas do Padroado, tanto que vagarem, e remetter as Certidoẽs, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 2. *n.* 1.

Provedores das Comarcas conhecem de todas as dûvidas, e cauſas, que ſe moverem ſobre as Terças, em quanto eſtas naõ eſtiverem ſeparadas, e entregues aos Recebedores della, *liv.* 2. *tit.* 28. *coll.* 1. *n.* 2.

Provedores das Comarcas devem examinar, e rever os Inventarios, que fizerem os Officiaes da Fazenda dos Navîos naufragados nas prayas deſte Reyno, ou ſeus Domînios; e dar conta pelo Conſelho da Fazenda, ou Ultramarino, *liv.* 2. *tit.* 32. *coll.* 1. *n.* 1.

Provedores das Comarcas tem alçada até vinte mil reis nos móveis; e dezaſeis nos de raiz, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 5.

Provedores dos Reſiduos, e Capellas tem alçada até dezaſeis mil reis nos bens de raiz, e vinte mil reis nos móveis, *ibid.* §. 4.

Provedores nas devaſſas, que tiraõ todos os annos, devem perguntar, ſe algum Donatario da Corôa caſou ſem licença d'El-Rey, *liv.* 2. *tit.* 37. *coll.* 1. *n.* 1.

Provedores da Fazenda naõ podem admittir condiçoẽs novas nos Contractos, ſem Real beneplacito, contra o diſpoſto no Regimento da Fazenda, *liv.* 2. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 10.

Provedor das Lezirias naõ póde avocar as cauſas dos Lavradores, ou ſejaõ Civeis, ou Crimes, naõ ſendo das que pertencem á Lavoura, Vallas, ou Direitos Reaes, *liv.* 3. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.

Provedores naõ podem conhecer dos autos de reſiſtencia, que ſe lhes fizer, em quanto Provedores, mas os devem remetter aos Corregedores; porêm em quanto Contadores podem conhecer criminalmente, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 3. *n.* 1.

Provedores dos Reſiduos, e Capellas haõ de levar duzentos reis de aſſignatura das ſentenças, que derem, *liv.* 3. *tit.* 96. *coll.* 1. *n.* 1.

Provedores das Comarcas devem remetter os quarteis das Siſas ao Theſoureiro géral, tanto que eſtiverem vencidos, deixando ficar em poder do Recebedor o que importarem os quarteis dos ordenados, *Append. das Leys*, *n.* 40. §. 7.

Provedores das Comarcas obrigaráõ os Recebedores das Siſas a que ſatisfaçaõ os ordenados, com conhecimento na Folha, e recenſiada a conta com a deſpeſa, remetteráõ o reſto do recebimento ao Contador mór dos Contos do Reyno, *ibid.* §. 8.

Provedores nas contas dos Teſtamentos, naõ haõ de levar reſiduo, ſe naõ da importancia do que fizerem cumprir nos meſmos Teſtamentos á cuſta dos Teſtamenteiros negligentes, e naõ dos bens das Teſtamentarîas, *ibid. n.* 19. verſic. *Os Provedores.*

E nas contas das Capellas ſó haõ de levar reſiduo á cuſta dos Adminiſtradores, *ibid.*

E nas contas das Confrarîas, e Concelhos haõ de levar reſiduo ſómente das addiçoẽs gloſadas á cuſta de quem mal as diſpendeo, fazendo primeiro cumprir o que eſtiver por fazer, *ibid.*

Provedores, quando julgarem cumprido qualquer Teſtamento, haõ de levar a meſma aſſignatura, que tem por outra qualquer ſentença entre partes, *Append. das Leys, n.* 19. verſic. *Os Provedores.*

Provedores haõ de levar duzentos reis das contas, que tomarem de Miſſa quotidiana, ou dahi para cima; e dahi para baixo, cem reis, *ibid.*

Provedores naõ podem tomar conta, ſenaõ de tres em tres annos, das Miſſas que naõ paſſarem de cincoenta, ou dos encargos, que naõ importarem mais, *ibid.*

Provedores naõ levaráõ mais de cem reis das contas, que tomarem dos Concelhos, Confrarîas, Hoſpitaes, e Albergarîas, ſe a receita naõ exceder de cincoenta mil reis; e de cincoenta até cem, duzentos reis; e de cem até quatrocentos mil reis, quatrocentos reis; e de quatrocentos mil reis para cima, ſeiſcentos reis, e nada mais, *ibid.*

Provedores naõ mandaráõ pôr ſello, nem clauſula, que valha ſem elle, em papél algum, que naõ ſeja Sentença, ou Carta, que na fórma da Ordenaçaõ deve paſſar pela Chancelarîa, *ibid.*

Provedores naõ poderáõ mandar citar por precatorios dentro da ſua Comarca; mas ſó pôr mandados nas couſas, que pertencem ao ſeu Juizo, *ibid.*

Provedores naõ levaráõ dos Concelhos alguma apoſentadorîa a dinheiro, ou em eſpecie, mais que de caſas, cama, lenha, e louça para a cozinha, e Meſa, e tudo o mais ſerá á ſua cuſta, *ibid.*

Provedores naõ conſentiráõ que os Corregedores, Ouvidores, e outros quaeſquer Miniſtros, e Officiaes de Juſtiça levem mais, que a referida apoſentadorîa, *ibid.*

Provedores naõ levaráõ ſalario algum dos Concelhos, pelas audiencias de reviſta, ou ſejaõ feitas aos meſmos Concelhos, ou aos Rendeiros; e ſó poderáõ levar hum vintem por cada huma das coimas appelladas, que condemnarem, ou abſolverem, *ibid.*

Provedores naõ rubricaráõ mais livros, que os determinados pelas Leys do Reyno; e pela rubrica de cada folha, levaráõ dez reis, *ibid.*

Provedores indo a diligencias fóra da Terra, em que reſidirem a requerimento de partes, levaráõ mil e duzentos reis por dia, *ibid.*

E ſendo de Lugares de primeiro banco, levaráõ mil e ſeiſcentos reis por dia, *ibid.*

E fazendo as informaçoẽs, ou diligencias nas Terras, em que ſe acharem, naõ levaráõ couſa alguma, *ibid.*

E quando forẽm fóra a fazer muitas diligencias, ou informaçoẽs a requerimento de partes, ratearáõ por todas o ſalario, *ibid.*

Provedores haõ de levar pelas reviſtas das contas dos Inventarios o meſmo ſalario, que levaõ os Juizes dos Orphaõs, *ibid.*

Provedor da Alfandega ſentenciará verbal, e ſummariamente, ouvidas as partes, as todas de todas as fazendas, que ſe acharem de mais nos barcos eſtivados, dando Appellaçaõ, e Aggravo para a Meſa da Fazenda, *ibid. n.* 25.

Provedor da Alfandega conhece das reſiſtencias, que ſe lhe fizerem, do meſmo modo, que conhece das que ſe fazem aos Officiaes da meſma Alfandega, *ibid.*

Provedor da Alfandega póde julgar ſummariamente a pena, em que incorrerem os Meſtres, que dilatarem a veſtorîa, e exame no Tabaco, que as partes lhes requererem, ou levarem mayor ſalario daquelle, que lhe eſtá taxado, *ibid. n.* 26. *cap.*5. §. 2.

Provîdos.

Provîdos em cargos da India, que naõ entrarem a ſervir no tempo competente, haõ de ficar preteridos, *liv.* 5. *tit.* 96. *coll.* 1. *n.* 1.

Proviſoẽs.

Proviſoẽs para Sua Mageſtade aſſignar findaõ com a data ſem ſubſcriçaõ do Secretario, e eſte porá o ſeu nome nas coſtas della, e tambem o Official, que a fizer, *Coll. de Decret. num.* 12.

Proviſoẽs, quando ſe paſſarem, para ſe tirarem devaſſas, ſe naõ deve conceder viſta dellas; e ſe as partes aggravarem, ſe naõ deve tomar conhecimento do aggravo, *liv.* 1. *Regim. do Deſemb. do Paç. coll.* 3. *n.* 2.

Proviſaõ ſe naõ deve paſſar, para avocar a outro Juizo a cauſa de algum menor, ſalvo ſe tiver pay, *ibid. n.* 1.

Proviſoẽs ſe naõ podem paſſar, para ſe livrarem por Procurador os Réos accuſados por crimes, em que merecem pena de morte natural, ou civil, ou cortamento de membro, *liv.*5. *tit.*130. *coll.*1. *n.*1. §. 21.

Proviſoẽs, ſendo embargadas com materia de obrepçaõ, e ſubrepçaõ, ſe haõ de remetter os embargos ao Tribunal, de donde ſe expedîraõ as ditas proviſoẽs, *Append. das Leys, num.* 37.

Punhal.

Punhal, quem o trouxer, incorre em pena pecuniaria, e de priſaõ, *liv.* 5. *tit.* 80. *coll.* 1. *num.* 8.

Q

Quadrilheiros.

QUadrilheiros, ſendo nomeados, haõ de ſervir, ſem embargo de qualquer privilegio, que tenhaõ, *liv.* 1. *tit.* 49. *coll.* 1. *n.* 1. §. 15.

Haõ de trazer huma vara pintada de verde, com as Armas Reaes, *liv.* 1. *tit.*73. *coll.* 1. *n.* 1. §. 1.

Naõ ſe podem auſentar do Bairro, em que viverem, ſem o fazerem ſaber ao Julgador, *ibid.* §. 2.

Devem averiguar ſe no Bairro ſe fazem furtos, ou ha peſſoas de má fama, *liv.* 1. *tit.* 73. *coll.* 1. *n.* 1. §. 4. *e* 5.
Devem acudir ás brigas, e arroîdos, *ibid.* §. 6.
Quadrilheiros ſe lhes devem julgar as armas, com que acharem aos delinquentes, que prenderem, *ibid.* §. 9.

Quartel.

Quartel ſe ha de pagar por inteiro ao Deſembargador, que fallecer no principio do vencimento delle, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 10.
Quarteis das Siſas logo que forem vencidos, os haõ de fazer remetter os Provedores pelos Correyos das Comarcas, *Append. das Leys*, *n.* 40. §. 7.

Quatro e meyo por cento.

Quatro e meyo por cento offerecido pela Praça de Lisboa, como, de que ſe paga, e quem, e como ſe cobra, *Coll. de Decret. n.* 35. *per tot.*
Obrigaçoẽs dos ſeus Recebedores, e Eſcrivaẽs, *ibid.* §. 10. *& ſeq.*
Quatro e meyo por cento pagaõ todas as Naçoẽs exercendo officios mechanicos, *ibid. num.* 57.
Quatro e meyo por cento, e maneyo naõ paga a Companhîa de Pernambuco, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 46.
Nem ſe altera aos intereſſados na meſma por cauſa do que nella mettem, *ibid.*
Quatro e meyo por cento pagaõ os Officiaes da Companhîa de Pernambuco com ordenado, *ibid.*
E da meſma fórma em tudo os da Companhîa do Pará, *ibid. n.* 5. §. 41.
Quatro e meyo por cento privativamente com inhibiçaõ de todas as Juſtiças o póde cobrar a Junta do Commercio, *Append. das Leys*, *n.* 104.
E ſómente a qualquer he facultado dar conta da tal contribuiçaõ á meſma Junta, para eſta determinar, *ibid.*

Queréla.

Queréla de defloraçaõ ſe póde dar, paſſado hum anno com Proviſaõ do Deſembargo do Paço, *liv.* 1. *Regim. do Deſemb. do Paç. coll.* 1. *n.* 1. verſic. *Diſpenſa para ſe poder querelar*, *&c.*

R

Recebedores.

REcebedores, e Eſcrivaẽs do producto do quatro e meyo por cento nas Alfandegas do Reyno, que obrigaçoẽs tem, *Coll. de Decret. n.* 36. §. 1.
E os do Porto como devem fazer as remeſſas, e a quem, *ibid.* §. 2.
E os das outras Alfandegas, *ibid.* §. 3.
Recebedores, e Eſcrivaẽs do quatro por cento offerecido pela Praça de Lisboa, que obrigaçoẽs tem, e como devem fazer, e entregar a dita cobrança, *ibid. n.* 35. §. 10. *& ſeqq.*
Recebedor dos Miudos da Alfandega nunca ſerá Officio proprietario, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 2. §. 7.
Recebedor dos Embrulhos da Caſa da Moéda he hum dos Moedeiros do Numero, nomeado pelo Provedor da Moéda, e obrigado por iſſo na ſua falta eſte, mas provîdo pelo Conſelho da Fazenda, *ibid. cap.* 38. §. 24.
Recebedores. *Vid.* Almoxariſes, & Theſoureiros.
Recebedores de dinheiros d'El-Rey naõ devem levar os livros das arrecadaçoẽs aos Contos do Reyno, e Caſa, ſem as cabeças feitas, e contas cerradas, *liv.* 2. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 2.
Recebedores de dinheiro d'El-Rey ficando alcançados em qualquer quantia a devem entregar logo em dinheiro, e naõ em fazenda; e naõ pagando, ſaõ logo preſos, *ibid. num.* 6.
Recebedores devem pagar ás partes nos termos determinados, os juros, tenças, e ordenados, que levaõ nas folhas dos ſeus aſſentamentos, *ibid. n.* 7.
Recebedores com que regularidade haõ de pagar as tenças, e juros, *ibid. n.* 8.
Recebedores do dinheiro do Deſembargo do Paço, e Meſa da Conſciencia, Supplicaçaõ, e Porto, haõ de dar contas cada tres annos na Caſa dos Contos, *liv.* 1. *tit.* 28. *coll.* 2. *n.* 2. *e* 3.
Recebedores das Siſas ſe haõ de eleger pelas Camaras do Reyno, fazendo-ſe hum em cada Cabeça de Comarca, para que eſte arrecade a Siſa dos outros Recebedores dos Ramos de cada huma das Comarcas, *Append. das Leys*, *n.* 40. §. 4.
Recebedores das Siſas, que forem eleitos pelas Camaras haõ de ſer afiançados pelos Vereadores, ficando ſeus bens obrigados a qualquer falencia dos meſmos Recebedores, *ibid.* §. 5.
Recebedor das Siſas ſe fallecer, ſerá logo outro eleito pela Camara reſpectiva, a qual requererá ſequeſtro nos bens do Recebedor defuncto ao Provedor da Comarca, até ſe dar por quite o ſeu recebimento pelo meſmo Provedor, *ibid.*
Recebedores das Siſas das Comarcas haõ de pagar ſómente do rendimento que cobrarem, os ordenados dos Miniſtros, Officiaes, Recebedores dos Ramos, e Eſcrivaẽs das Siſas delles, *ibid.* §. 6.
Recebedores das Siſas das Comarcas tem a meſma juriſdiçaõ que tinhaõ os Almoxariſes, para poderem cobrar dos mais Recebedores dos Ramos, e examinar as cobranças que tiverem feito, ſe faltarem ao prompto pagamento, *ibid.* §. 9.

Rece-

Recebedores das Sisas o que naõ de ter de ordenado, *veja-se a palavra* Ordenado.

Recurso.

Recurso á Corôa naõ devem logo fazer os Ministros, e Officiaes de Justiça, quando os citaõ os Ecclesiasticos para allegarem embargos a se julgarem incursos em censuras, *liv.*1. *tit.*9. *coll.*2. *n.*2.

Nos Recursos da Corôa se naõ podem pôr suspeiçoẽs aos Ministros dellas, *ibid. n.*6.

Porêm tendo o Recurrente pejo em algum Ministro, se lhe nomeaõ Adjuntos, *ibid.*

Nos Recursos da Corôa só deve ser ouvido o Recurrente, o Juiz Ecclesiastico, o Procurador da Corôa, e naõ o Recorrido, *ibid. num.* 8.

Nos Recursos da Corôa se deve pedir reposta aos Ecclesiasticos; e naõ a dando se deve proceder á vante, *ibid. n.*9.

Mas sempre se deve justificar o gravame, sem que baste a renitencia do Ecclesiastico, *ibid.*

Nos Recursos, que se tiraõ dos Ministros das Ordens ha de responder o Juiz de quem se aggrava, e naõ o Juiz das Ordens, *ibid.n.*10.

Nas Cartas, que se passaõ do Juizo da Corôa para os Ecclesiasticos remetterem os autos para se deferir ao Recurso, ha de ir em primeiro lugar o nome dos Ministros da Carta, *ibid.*

E dando os Ecclesiasticos reposta nas Cartas Rogatorias contra o estilo, as naõ devem mandar riscar os Ministros da Corôa, sem darem conta a Sua Magestade, *ibid. n.* 11.

Recursos de Regulares se naõ devem admittir na Legacia, senaõ em gráo de Appellaçaõ, *ibid. n.* 14. §. 4. *e n.*15.

Quando se interpõem Recursos para a Corôa, se ha de suspender no curso das causas, e se haõ de remetter os autos, *ibid.* §. 1.

Nos Recursos, que se interpõem da Mesa da Consciencia para o Tribunal da Corôa, se naõ póde mandar que responda a Mesa, *liv.*1. *tit.* 12. *coll.* 2. *n.* 3.

Nos Recursos da Corôa os Juizes, que passaõ a primeira Carta, ficaõ sendo Juizes para as outras, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 6.

Recusados.

Recusados de suspeitos naõ podem ser os Ministros, por causa do que praticáraõ nos Tribunaes, por razaõ de seus Officios, *liv.* 3. *tit.* 21. *coll.*1. *n.* 1.

Recusados de suspeitos naõ podem ser os Ministros, em quanto estiverem tirando devassas geraes, ou especiaes, *Append. das Leys, n.*39.

Regedor.

Regedor da Casa da Supplicaçaõ he quem deve mandar pagar ás pessoas a ella pertencentes, *Append. das Leys, n.*72. *cap.*2. §. 1.

Regedor deve examinar, se os Summarios dos delictos capitaes se sentenceaõ dentro em seis mezes; e sendo passado o termo, proceder contra os Officiaes culpados na omissaõ, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.* 1. §. 2.

Regedor naõ póde tirar Desembargador algum da folha, sem dar conta a El-Rey, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.*2. *n.* 29.

Regedor ha de mandar pagar a despeza, que se fizer nas execuçoẽs das sentenças do Conselho de Guerra, *ibid. n.* 30.

Os despachos, que fallarem com o Regedor, haõ de ser expedidos pela Secretaria, *ibid. num.* 32.

Excepto, quando El-Rey mandar algum Desembargador a diligencias, porque bastará apresentar-lhe a ordem, *ibid. n.* 21.

Regedor ha de repartir as Justiças actuaes no dia de Corpo de Deos, *ibid. n.*33. *e* 34.

Regedor deve tratar os Desembargadores com attençaõ, *ibid. n.* 31.

Regedor deve nomear Adjuntos aos Juizes da Corôa, em quem os Recurrentes tiverem algum pejo, *liv.*1. *tit.*9. *coll.*2. *n.* 6.

Regedor ha de nomear os Homens da vara dos Alcaides, e Meirinhos, *liv.*1. *tit.*75. *coll.*2. *num.* 2.

Regedor, se for recusado ao tempo do desembargo de feito, haõ de conhecer das suspeiçoẽs os Juizes, que estiverem no despacho, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 3.

Regedor deve nomear Juiz, quando o Corregedor da Côrte, a quem se cometter alguma residencia, se recusar por suspeito, *ibid n.*4.

Regedor póde nomear serventuario ao lugar do Corregedor do Crime da Côrte, estando este impedido; mas naõ, estando o lugar vago, *ibid. n.*5.

Regedor naõ póde provêr as serventias por mais de dous mezes, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*3. *n.*8.

Regedor deve efficazmente evitar, que se levem salarios excessivos, castigando os Officiaes, que nisto forem comprehendidos, *liv.* 5. *tit.*72. *coll.* 2. *n.* 1.

Regedor deve mandar ir á sua presença cada mez o rol dos presos pobres, para saber, se os Escrivaẽs tem omissaõ nos seus livramentos, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 4.

Regedor deve fazer dar livramento aos presos pobres, *ibid.* §. 5.

Regedor póde fazer repetir as visitas das cadêas, álem dos dias determinados pela Ley, para nellas se dar livramento aos presos, por casos que nellas se podem sentenciar, *ibid.* §. 7.

Regedor deve suspender os Escrivaẽs, que na Relaçaõ entregarem feitos aos Desembargadores; porque lhos devem levar a suas casas, e estranhar aos Desembargadores, que lhos aceitarem, *ibid. n.* 4. §. 6.

Regedor reprehenderá severamente os Corregedores do Crime da Côrte, que sentenciarem devassas, sem serem trasladadas por maõ dos propriõs Escrivaẽs, ou dos seus Escreventes, que para isso tiverem faculdade; e castigará os Corregedores da Cidade, que incorrerem na mesma culpa, *ibid.*

Rege-

Regedor deve informar-ſe dos eſtilos antigos da Relaçaõ, e fazer obſervá-los inviolavelmente, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*4. §.8.

Regedor deve caſtigar os Eſcrivaẽs dos Meirinhos, e Alcaides, que ſe houverem remiſſos em ajuntar os autos das priſoẽs; e os Corredores das folhas, que as naõ derem corridas no tempo, que a Ordenaçaõ, manda, *ibid.* §. 10.

Regedor deve fazer cumprir tudo o que eſtá determinado, para a expediçaõ dos livramentos dos preſos pobres, para que ſejaõ ſoltos os que eſtaõ ſem culpa, e ſe dê o caſtigo aos delinquentes, *ibid.* §. 11.

Regedor deve obrigar os Advogados, a que vaõ ás Audiencias, ſem attençaõ a privilegio algum que tenhaõ, por mais particular, e eſpecial que ſeja, *ibid.* §. 12.

Regedor deve repartir os Deſembargadores, que eſtiverem na Meſa particular dos Extravagantes, para as Meſas do deſpacho, ordenando-lhes, que tanto que acabarem os negocios, a que forem, tornem para a dita Meſa particular, *ibid.* §. 14.

Regimentos.

Regimento da Fábrica dos Pannos, *Append. das Leys*, *n.* 132.

Regimentos, quando ſe encontrarem com as Ordenaçoẽs, ſe haõ de obſervar as Ordenaçoẽs, e naõ os Regimentos, *liv.*4. *tit.*60. *coll.*1. *n.* 1.

Regimento devem ter os Officiaes de Juſtiça, para ſaberem como haõ de ſervir, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 1.

Regimento da Chancelaria, *liv.*1. *tit.*2. *coll.*1. *num.* 2.

Regimento dos novos direitos, *ibid. n.*7.

E que ſe obſerve, *liv.*1. *tit.*2. *coll.*2. *n.* 1.

Regimento da cobrança das dizimas, *ibid.n.*3.

Regimento dos Deſembargadores da Bahia, *liv.* 1. *tit.*5. *coll.*1. *n.*3.

Regimento ſegundo dos meſmos Deſembargadores da Bahia, *Append. das Leys*, *n.* 8.

Regimento dos Bairros, *liv.*1. *tit.*49. *coll.* 1. *num.* 1. *e* 2.

Regimento dos Quadrilheiros, *liv.*1. *tit.*73. *coll.*1. *n.*1.

Regimento do Conſelho Ultramarino, *liv.*1. *tit.*51. *coll.*1. *n.*7.

Regimento dos Bairros, e dos Quadrilheiros ſe manda obſervar inviolavelmente, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.*1. *in princip.*

Regimento da ordem, com que ſe haõ de embarcar os negros captivos de Angóla, para o Eſtado do Braſil, *liv* 4. *tit.* 42. *coll* 1. *n.*3.

Regimento dos Ourives, *liv.* 5. *tit.* 56. *coll.* 1. *n.* 3.

Regimento dos Enſayadores do officio de Ourives do ouro. *Append. das Leys*, *n.* 9.

Regimento do Juizo das Confiſcaçoẽs, Ord. *no fim do liv.* 5. *pag.* 305.

Regimento dos Governadores das Armas, Auditores, e Aſſeſſores, Ord. *ibid. pag.* 319.

Regimento da cobrança do direito Senhorial dos Quintos, que haõ de pagar os moradores das Minas geraes, *Append. das Leys*, *num.* 24.

Regimento novo da Alfandega do Tabaco, e dos direitos, frétes, deſpachos, e primeiros preços do Tabaco, e Açucar, *ibid. num.*26.

Regimento das Intendencias, e Caſas de Fundiçaõ, que ſe mandáraõ novamente eſtabelecer no Eſtado do Braſil, *ibid. n.* 29.

Regimento das Caſas de Inſpecçaõ, que ſe mandáraõ novamente eſtabelecer no Eſtado do Braſil, *ibid.n.* 32.

Regimento da Nova Adminiſtraçaõ, que ſe eſtabeleceo para os Depóſitos da Côrte, *ibid. n.* 33.

Regimento dos Ordenados, e Ordinarias, que haõ de levar os Deputados, e Officiaes da Junta dos Tres-Eſtados, e de todas as Caſas, e Juizos ſubalternos, *ibid. n.* 34.

Regimento dos ſalarios, que haõ de levar os Eſcrivaẽs da Camara de Sua Mageſtade d'apte os Deſembargadores do Paço, *ibid. num.* 22.

Regimento dos ordenados, e aſſignaturas, que haõ de ter os Deſembargadores do Paço, e das Caſas da Supplicaçaõ, e do Porto, e mais Miniſtros das Terras do Reyno, *ibid. n.* 19.

Regimento da Relaçaõ do Rio de Janeiro, *ibid.n.*55.

Regiſtar.

Regiſtar ſe devem os Alvarás de eſcuſa dos Soldados, em todo o tempo, que para iſſo ſe apreſentarem, *Coll. de Decret. n.* 52.

Regiſtando-ſe qualquer Proviſaõ, Carta, e Alvará, devem levar a viſta, rubricas, declaraçaõ da portaria, quem a paſſou, reſoluçaõ, conſulta, ou ordem, tempo, ſignal de Sua Mageſtade, ou de quem os mandar paſſar, *Append. das Leys*, *n.*62.

Regiſtar ſe deve todo o ouro, que ſahir em barra, ou folheta das Caſas Reaes da Fundiçaõ das Minas, *liv.* 2. *tit.* 34. *coll.* 1. *n.* 3.

Regiſtado naõ ſendo o ouro, que ſe tira das Minas nas Caſas Reaes da Fundiçaõ ſe confiſca, *ibid. n.* 4.

Regiſtar ſe devem as mercês, que El-Rey faz dentro de quatro mezes, *liv.* 2. *tit.* 42. *coll.* 1. *n.* 2. 3. *e* 4.

Relaçaõ.

Relaçaõ, em quanto dura o deſpacho nella, nenhum Miniſtro, nem Official, nem o Guarda mór póde entrar dentro, ſem ſe lhe fazer ſignal com a campainha, *liv.* 1. *tit.*1. *coll.*1. *n.*4. §. 4.

Miniſtro, ou Official, que for chamado á Relaçaõ, ou for levar a ella alguns preſos, naõ entrará dentro ſem ordem do Regedor, *ibid* §. 2.

Relaçaõ he o Tribunal Supremo da Juſtiça, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 1.

E El-

E El-Rey coſtuma ir a ella, quando he ſervido aſſiſtir ás ſentenças de alguns caſos, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 1.

Relaçaõ do Porto tem alçada de duzentos e cincoenta mil reis nos bens de raiz; e de trezentos mil reis nos bens móveis, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 2.

Relaçaõ, em quanto dura o deſpacho della, ha de eſtar a pórta fechada, como coſtuma eſtar em todos os mais Tribunaes, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 4. §. 1.

Religioſos.

Religioſos naõ podem ter juriſdiçaõ temporal ſobre os Indios do Braſil, nem Aldêas proprias de Indios forros por adminiſtraçaõ, *Append. das Leys*, *n.* 79.

Religioſos de todas as Religioẽs podem, e ſaõ Parochos dos Indios do Braſil, e para iſſo ſeraõ nomeados por ſeus Prelados, e Ordinario, *ibid.*

Religioſos Mendicantes, que tem bens em commûm, ſe naõ reputaõ por peſſoas miſeraveis para effeito de trazerem ſeus contendores á Côrte, *liv.* 3. *tit.* 5. *coll.* 3. *n.* 1.

Remuneraçaõ.

Remuneraçaõ de ſerviços preſcreve por trinta annos, *Coll. de Decret. n.* 5.

Salvo tendo reſtituiçaõ quem a pedir, *ibid.*

Mas ſómente tem lugar nos declarados, *ibid. num.* 6.

Rendas.

Rendas ſe naõ podem uſar em veſtidos, nem trazer-ſe em roupa branca, nem ainda em lenços, toalhas, e lançoes, *Append. das Leys*, *n.* 15. *cap.* 1.

Declarou-ſe, que ſó teria lugar nas rendas, que vem de fóra, ficando permittido o uſo das que ſe fabricaõ no Reyno, em lenços, toalhas, lançoes, e outras roupas do uſo domeſtico, exceptuando a roupa do ornato das peſſoas, *ibid. n.* 16.

Tornou a declarar-ſe, que ſe permittia o uſo das ditas rendas, que foſſem fabricadas nos limites do Continente de Portugal, e Algarves, tanto no ornato das peſſoas, como nas outras roupas de caſa, *ibid. n.* 17. verſic. *Item da prohibiçaõ.*

Rendeiros.

Rendeiros das Rendas Reaes, e dos Provimentos das Armadas, e Fronteiras ſaõ obrigados a prover pontualmente aos tempos declarados em ſeus contractos, *liv.* 2. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 1.

Rendeiros das Rendas Reaes, quando chegar o ſegundo pagamento dos ſeus contractos, ſaõ obrigados a moſtrar como tem ſatisfeito o primeiro pagamento; e naõ o fazendo, ſe lhes removem as Rendas a ſeu riſco, *ibid.*

Rendeiros, a quem ſe removem as Rendas, havendo nellas quebras, ſe arrendaráõ pelos ſeus bens, e de ſeus fiadores, *ibid.*

Rendeiros d'El-Rey, que ſaõ alcançados haõ de pagar logo em dinheiro, e naõ em fazenda, aliàs ſaõ preſos, *ibid. n.* 6.

Rendeiros, que tomarem Rendas d'El-Rey com algum conluyo, tem pena, *liv.* 2. *tit.* 63. *coll.* 1. *n.* 1.

Rendeiros, que fizerem conluyo nos contractos d'El-Rey, ſe lhes removem as Rendas, ſem elles ſerem ouvidos, *liv.* 2. *tit.* 63. *coll.* 2. *n.* 1.

Rendeiros das Rendas d'El-Rey, ou das Univerſidades, e Communidades, naõ gozaõ de privilegio algum nas culpas da tranſgreſſaõ das diſpoſiçoẽs da nova Pragmatica, *Append. das Leys*, *n.* 15. *cap.* 29.

Renûncias.

Renûncias de Officios ainda para dotes, Religiaõ, e pagamento de credores naõ ſe podem conſultar, *Coll. de Decret. n.* 19.

Renûncias de ſerviços ſó tem lugar em Primos com Irmaõs, e naõ em outro gráo de parenteſco tranſverſal, *ibid n.* 7.

Renûncias de Officios ſe naõ devem deſpachar, nem conſultar, *liv.* 1. *tit.* 96. *coll.* 2. *n.* 1.

Renûncias de Officios, que ſe déraõ em dote ás filhas, ſe naõ devem admittir com o pretexto, de que querem entrar em Religiaõ, *ibid. n.* 2.

Renûncias de Officios naõ ſe devem admittir, ſenaõ nos filhos dos meſmos Proprietarios, ou havendo cauſa muito juſta, *ibid. n.* 3.

Réo.

Réo condemnado em pena pecuniaria para as deſpeſas, naõ excedendo a de quatro mil reis, naõ póde embargar, *Append. das Leys*, *n.* 72. *cap.* 1. §. 4.

E quando exceder, para embargar, deve depoſitar primeiro, *ibid.*

Réos coſtumaõ uſar de induſtrias, e ſubterfugios, para illudir o caſtigo dos ſeus delictos, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. *in princip.*

Réos, que naõ podem ſer preſos, devem ſer citados por éditos na fórma da Ord. *ibid* §. 3.

Réos devem fazer judiciaes as devaſſas no meſmo termo, que ſe lhes dá viſta, para contrariarem, *liv.* 5. *tit.* 130. *coll.* 1. *n.* 1. §. 18.

Réos ſentenciados em Alçada, ſe ſe apreſentarem na cadêa, ou em homenagem, dentro de anno, e dia, e depois fugirem, ſe ha de executar a ſentença da Alçada, *liv.* 5. *tit.* 126. *coll.* 3. *n.* 2.

Réo, que ſe auſentar depois da ſentença dada em caſo crime, ha de ſer citado para a appellaçaõ por éditos de oito dias, aindaque no principio do livramento foſſe citado em ſua peſſoa, *liv.* 1. *tit.* 126. *coll.* 3. *n.* 1.

Réos, que por cauſa civel ou crime, ſe refugiarem em caſa dos Embaixadores, ou Miniſtros pûblicos, incorrem em pena de dous annos de degredo para Angóla, e em cem cruzados para Captivos, e deſpeſas da Relaçaõ, *Append. das Leys*, *n.* 7.

Réos, ſe ſe refugiarem em caſa dos Miniſtros pûblicos, ſe haveráõ por provados contra elles os pleitos, ou proceſſos, por cuja cauſa ſe tiverem refugiado, ſem que poſſa ſer admittido a juſtificar-ſe em inſtancia alguma, ſalvo no caſo de ſer ſentenciado em pena de morte natural, *Append. das Leys*, *n.* 6.

Reparos.

Reparos das Fortificaçoẽs. *Vid.* Governadores das Armas, *& verb.* Obras.

Réplica.

Réplica ſe naõ admitte ſobre embargos oppoſtos na Chancelaria, *liv.*3. *tit.*87. *coll.*3. *n.*2.

Repoſtas.

Repoſtas ſe devem ſempre pedir aos Eccleſiaſticos nos recurſos; e naõ as dando, ſe procede ávante, juſtificando-ſe o gravame pelo modo poſſivel, *liv.* 1. *tit.* 9. *coll.* 2. *n.* 9.

Repoſtas dos recurſos, que ſe interpõem dos Miniſtros das Ordens, as devem dar os meſmos Miniſtros, e naõ o Juiz das Ordens, *ibid. n.* 10.

Repoſtas naõ devem dar os Deſembargadores a cartas de pertendentes, *liv.* 1. *tit.* 5. *coll.* 2. *n.* 17.

Repoſtas, que dá nos papéis o Procurador da Corôa, as póde eſcrever por outra letra, *liv.*1. *tit.*12. *coll.*2. *n.*1.

Repoſtas, quando as houver de dar o Procurador da Corôa em algum papél, ſe naõ haõ de entregar os meſmos papéis ás partes, mas ſe haõ de mandar emmaſſados ao meſmo Procurador da Corôa, *ibid. n.* 2.

Repoſta ſe naõ póde pedir á Meſa da Conſciencia, ſobre algum recurſo, pelo naõ poder haver daquella Meſa, por ſer Tribunal da Corôa, *ibid. n.*3.

Repoſtas, que os Eccleſiaſticos derem ás Cartas rogatorias, ſem obſervarem o eſtîlo, ſe naõ devem riſcar, ſem ſe dar conta a S. Mageſtade, *liv.*1. *tit.* 9. *coll.*2. *n.* 21.

Repreſentaçaõ.

Repreſentaçaõ tem lugar na ſucceſſaõ dos bens da Corôa, *liv.* 2. *tit.* 35. *coll.* 1. *n.* 1.

Repreſentar.

Repreſentar deve a Junta do Commercio por formalidade de Conſulta as materias, havendo diſcordia nos votos, indo todos eſcriptos, *Append. das Leys*, *n.*85. *cap.*2.§.5.

Reſidencia.

He culpa de Reſidencia naõ proceder contra os Eſcrivaẽs que proceſſaõ ſem diſtribuiçaõ, *liv.*1. *tit.*24. *coll.*1. *n.*1.

He culpa de Residencia naõ executar as Cartas das execuçoes da Chancelaria, *liv.* 1. *tit.* 2. *coll.* 1. *n.* 4.

Deſpachar feitos, que naõ ſaõ dos Eſcrivaẽs da ſua diſtribuiçaõ, *liv.*1. *tit.*24. *coll.*1. *n.*1.

Omiſſaõ no tirar das devaſſas, e fazer remeſſa dellas ao Juiz competente, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 1.

Omiſſaõ em naõ prover Carcereiros, e dar conta a El-Rey, quando os provîdos pelos Donatarios naõ ſaõ ſufficientes, *liv.*1. *tit.*33. *coll.*1. *n.* 4.

Naõ acudir ás brigas, e arrancamentos feitos na Côrte, e naõ tirar logo devaſſa, ainda que naõ haja ferimento, *liv.*1. *tit.*49. *coll.*1. *n.* 1. §. 20.

He culpa de Reſidencia aos Corregedores, Provedores, e Ouvidores naõ tirar devaſſa todos os annos do procedimento dos Superintendentes da Criaçaõ dos Cavallos, *liv.*1. *tit.* 58. *coll.*1. *n.*13.

He culpa de Reſidencia aos Corregedores a omiſſaõ de fazer aproveitar as Terras da ſua Correiçaõ com a plantîa de arvores, *ibid. n.* 15. §. 4.

E naõ ſe lhe deve ſentenciar, ſem moſtrarem Certidaõ de como cumprîraõ com eſta diligencia, *ibid. n.* 16.

Crime de Reſidencia naõ tem perdaõ, *liv.* 1. *tit.*60. *coll.* 1. *n.* 1.

He crime de Reſidencia aos Provedores naõ darem conta das Igrejas do Padroado, que vagarem, *liv.*1. *tit.*62. *coll.*1. *n.* 1.

E tambem o naõ impedirem tomar alguma peſſoa poſſe dellas por Bullas Apoſtolicas, *ibid.*

Deve perguntar-ſe na Reſidencia dos Provedores o como ſe houvéraõ nas Reviſtas das Coimas, *ibid. n.* 8.

Reſidencias dos Provedores naõ ſeraõ ſentenciadas, ſem moſtrarem Certidaõ de como fizeraõ as diligencias, que lhes foraõ recommendadas para boa arrecadaçaõ das Terças, *ibid. n.* 11.

He culpa de Reſidencia o conſentir, que ſe corraõ touros, ſem ſe lhes cortarem as pontas, *liv.*1. *tit.* 66. *coll.*1. *n.*12., *e coll.* 2. *n.* 8.

He culpa de Reſidencia aos Corregedores o conſentirem, que nas Eleiçoẽs dos Officios da Governança ſe mettaõ Officiaes da Juſtiça, ou da Fazenda, *liv.*1. *tit.*67. *coll.*1. *n.*2.

He culpa de Reſidencia dos Juizes dos Orphaõs levar Partidores, ou Avaliadores ás Correiçoẽs, *liv.* 1. *tit.* 88. *coll.* 1. *n.* 4.

Deve-ſe perguntar na Reſidencia, ſe ſaõ caſados os Miniſtros; e naõ poderáõ tornar a ſervir, ſem ſe caſarem, *liv.* 1. *tit.* 94. *coll.* 1. *n.* 1.

Deve-ſe perguntar nas Reſidencias, ſe os Corregedores tiráraõ devaſſa dos Proprietarios, e Serventuarios dos Officios, ſe pagaõ, ou cobraõ mais da terça parte do rendimento, *liv.* 1. *tit.* 97. *coll.* 1. *n.*3.

Os Feitos das Reſidencias ſe devem deſpachar na Meſa Grande, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 13.

Reſidencias ſe devem deſpachar com ſeis Deſembargadores, *liv.* 1. *tit.* 60. *coll.*1. *n.*1.

E das ſentenças ſe deve dar conta no Deſembargo do Paço, *ibid. n.* 2.

Os

Os Miniſtros, que tiverem dado boa Reſidencia, ſe devem occupar nas diligencias do Reyno, por ſe naõ tirarem os Miniſtros actuaes dos ſeus deſpachos, *liv.* 1. *tit.* 60. *coll.* 1. *n.* 3.

Reſidencias dos Provedores ſe naõ devem ſentenciar ſem Certidaõ de como deraõ conta dos defunctos, que tinhaõ tença nas Folhas dos Almoxarifados, *ibid. n.* 4.

Em culpas de Reſidencia naõ ha perdaõ, *ibid. n.* 1., *e coll.* 2. *n.* 5.

Da reſulta das Reſidencias ſe deve fazer mençaõ nas conſultas dos Miniſtros, que forem propoſtos para os Lugares, *liv. tit.* 60. *coll.* 2. *n.* 6.

Reſidencias ſe naõ devem ſentenciar aos Miniſtros, ſem Certidaõ de como cumprîraõ as ordens dos Governadores das Armas, *ibid. n.* 7.

Nem ſem Certidaõ de como cumprîraõ as ordens da Junta dos Tres-Eſtados, *ibid. n.* 8.

He culpa de Reſidencia naõ fazer recolher ás Fronteiras os Soldados, que andarem fóra dellas, *ibid. n.* 9.

Naõ ſe devem ſentenciar as Reſidencias dos Miniſtros, ſem Certîdaõ de como fizeraõ cobrar os bens confiſcados, pertencentes á Junta dos Tres-Eſtados, *ibid. n.* 10.

He culpa de Reſidencia naõ fazer remetter ás Praças os Soldados, que eſtiverem ſem licença em caſa de ſeus pays, ou parentes, *ibid. n.* 11.

Reſidencia quando ſe tirar aos Ouvidores do Ultramar, ſe deve perguntar pelo modo, com que obráraõ no cargo de Provedores das Fazendas dos Defunctos, e Auſentes, *ibid. n.* 12.

Reſidencia ſe deve tirar aos Provedores, Eſcrivaẽs, e Theſoureiros dos Defunctos, e Auſentes pelos Syndicantes dos Ouvidores, e Corregedores, *ibid. n.* 13.

Reſidencia ſe deve tirar aos Mampoſteiros dos Captivos, quando ſe tirar reſidencia aos Miniſtros de Juſtiça, *ibid. n.* 14.

Reſidencias ſe naõ devem ſentenciar aos Miniſtros, ſem moſtrarem Certidaõ de como cumprîraõ as ordens das Coudelarîas, *ibid. num.* 15.

Reſidencias ſe naõ devem ſentenciar aos Miniſtros, ſem moſtrarem Certidaõ de como cumprîraõ as ordens da Junta do Tabaco, *ibid. n.* 16.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ de como fizeraõ plantar amoreiras nos diſtrictos da ſua juriſdiçaõ, *ibid. n.* 17.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ de como cumprîraõ as ordens da Caſa da Supplicaçaõ, *ibid. n.* 18.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ os Corregedores de como fizeraõ [illegible], *ibid. n.* 19., *e liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 2. *n.* 7.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ de como cobráraõ o Real d'agoa, pertencente ás Fortificaçoẽs, *ibid. n.* 20.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ de como cumprîraõ as ordens da Meſa da Conſciencia, *ibid. n.* 21.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ de como fizeraõ arrecadar o Quarto e meyo por cento, *ibid. n.* 22.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ de como fizeraõ arrecadar o dobro da Siſa, *ibid. n.* 23.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ os Miniſtros do Ultramar, de como cumprîraõ as ordens da Meſa da Conſciencia, *ibid. n.* 24.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ de como cumprîraõ as ordens do Conſelho da Fazenda, *ibid. n.* 25.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ de como cumprîraõ as ordens do Duque Eſtribeiro mór, *ibid. n.* 26.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ de como executáraõ as ordens do Commiſſario géral da Cruzada, *ibid. n.* 27.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ de como cumprîraõ as ordens do Conſelho Ultramarino, *ibid. n.* 28.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ os Miniſtros do Ultramar, de como cumprîraõ as ordens do Tribunal dos Contos, *ibid. n.* 29.

Nem ſem moſtrarem Certidaõ os Miniſtros do diſtricto de Lisboa, de como cumprîraõ as ordens do Senado, *ibid. n.* 30.

Nas Reſidencias, que ſe cometterem aos Corregedores da Côrte, ſe algum for ſuſpeito, ha de nomear o Regedor outro Juiz, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 4.

Reſidencia ſe ha de tirar aos Capitaẽs, e Governadores das Praças de Africa, *liv.* 2. *tit.* 47. *coll.* 1. *n.* 4.

He culpa de Reſidencia o lançarem os Miniſtros em rendas d'El-Rey, por ſi ou por interpoſta peſſoa, ou terem ſociedade com os Rendeiros, *liv.* 2. *tit.* 63. *coll.* 1. *n.* 2.

Reſidencias, quando ſe fizerem os aſſentos dellas, ſe naõ copiaráõ os Viſtos das ſentenças, em que os Syndicados foraõ condemnados, mas ſe poraõ por abbreviatura, *liv.* 1. *tit.* 60. *coll.* 3. *n.* 1.

Reſidencia quando ſe tirar aos Corregedores, ſe ha de perguntar nella, ſe inquirîraõ, e procedêraõ contra os que tinhaõ converſaçaõ illicita nos Moſteiros de Freiras da ſua Comarca, *liv.* 5. *tit.* 15. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.

Reſidencia quando ſe tirar, ſe ha de perguntar nella, ſe os Syndicados procedêraõ contra os Ciganos, que forem achados no Reyno, *liv.* 1. *tit.* 69. *coll.* 1. *n.* 2.

Reſidencia quando ſe tirar aos Corregedores, e Ouvidores dos Meſtrados, ſe ha de perguntar nella, ſe tiráraõ devaſſa duas vezes no anno, contra os Rendeiros, e Jurados, que fizeraõ avenças com [illegible] dos, *liv.* 5. *tit.* 73. *coll.* 1. *n.* 1.

Reſidencia quando ſe tirar aos Miniſtros, ſe ha de perguntar nella, ſe tiráraõ devaſſa cada ſeis mezes das peſſoas, que uſaõ de eſpingarda, *liv.* 5. *tit.* 80. *coll.* 1. *n.* 3.

Reſi-

Reſidencia que não ſe tirar, ſe ha de perguntar nella, ſe os Miniſtros conſentîraõ, que ſeus criados uſaſſem de eſpingardas, não indo em ſua companhîa, *liv.* 5. *tit.* 80. *coll.* 1. *num.* 5.

Reſidencia ſe ha de perguntar nella, ſe os Miniſtros tiráraõ devaſſa dos que tinhaõ em caſa arma de fogo menos de palmo e meyo, ou uſavaõ della, ou de outra, que excedeſſe de quatro palmos, *ibid. n.* 12.

Reſidencia quando ſe tirar aos Corregedores, ſe ha de perguntar nella, ſe tiráraõ devaſſa em correiçaõ dos Officiaes de Juſtiça, e Vereadores, que traziaõ gados nos Lugares, em que ſerviaõ, ou no Têrmo, *liv.* 5. *tit.* 87. *coll.* 1. *n.* 2.

Reſidencia quando ſe tirar aos Corregedores, ſe ha de perguntar nella, ſe tiráraõ devaſſa das peſſoas, que uſaõ do titulo de *Dom*, ſem lhes pertencer, *liv.* 5. *tit.* 92. *coll.* 1. *n.* 2.

Reſidir.

Reſidir devem todas as peſſoas das Caſas dos Cincos nellas em todos, e em todo o dia, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 3. *in princ.*

Reſiſtencia.

Reſiſtencia ſendo feita á Juſtiça por algum Soldado, ou Cabo, naõ gozará eſte do privilegio Militar, *liv.* 5. *tit.* 48. *coll.* 1. *n.* 1., *e tit.* 49. *coll.* 2. *n.* 1.

Reſiſtencia feita a algum Miniſtro, ou Official de Juſtiça, arrancando eſpada, ou adaga, ou outra arma, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 49. *coll.* 2. *n.* 2.

Reſiſtencia ſendo feita ao Provedor da Alfandega, elle meſmo conhece della, da meſma ſórte que conhece das que ſe fazem aos Officiaes da meſma Alfandega, *Append. das Leys*, *n.* 25.

Revalidar.

Revalidar ſe naõ podem os defeitos dos autos, depois de ſentenciados na Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 5. *coll.* 3. *n.* 5.

Reviſta.

Reviſta, ſe levantou á alçada della até a quantia de trezentos mil reis nos bens de raiz, e de quatrocentos nos móveis, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 1.

Rey.

Rey deve dar toda a ajuda, e favor para obſervancia das determinaçoẽs dos Concilios Ecumenicos, *liv.* 2. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1.

Rey tem obrigaçaõ preciſa de caſtigar os delictos, *liv.* 1. *tit.* 7. *coll.* 1. *n.* 2.

Rey quando he ſervido aſſiſtir ao deſpacho, [illegible] manda ir os feitos á ſua preſença, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 1.

Reys, que ſuccederem no Reyno, antes de ſerem levantados, haõ de jurar o guardarem os privilegios, liberdades, e franquezas delle, *liv.* 4. *tit.* 100. *coll.* 1. *n.* 1.

Reys, quando ſuccéderem no Reyno a ſeus Irmaõs, por naõ terem filhos, ſuccederaõ na Corôa os filhos delles, ſem approvaçaõ dos Tres-Eſtados, derogando-ſe nesta parte a Ley das Côrtes de Lamego, *ibid. n.* 2.

Rolos.

Rolos de Tabaco achados ſem marca os arrecada a Junta na fórma declarada, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 17. §. 16.

S

Sabogueiros.

SAbugueiros naõ póde peſſoa alguma criar nas demarcaçoẽs do Douro, e cinco legoas de diſtancia dellas, e que penas tem fazendo-ſe, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 25. §. 2.

Sacador.

Sacador dos foros da Cidade naõ he Officio de propriedade, e he obrigado a dar fiança, e a falencia a elle culpavel, *Append. das Leys*, *n.* 76. *cap.* 8. §. 5.

Sal.

Sal remettido para o Braſil ſe deve medir a bordo dos Navîos conducentes do meſmo em o tempo que a Junta, com convençaõ das partes determinar, *Coll. de Decret. n.* 33.

E como ſe deve a tal mediçaõ fazer, em que, e quanto tempo; e que penas tem naõ ſe fazendo, *ibid.*

Sal naõ ſe póde levar a garnel em os Navîos do Porto em que for vinho da Companhîa, mas em payóes; e que penas tem fazendo-ſe, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 12. §. 17.

Salarios.

Salarios das peſſoas da Meſa dos Mercadores. *Vid.* Ordenados.

Salarios dos Indios. *Vid.* Directores, & Indios.

Salarios dos Partidores, e Avaliadores dos bens dos Orphaõs, *Append. das Leys*, *n.* 127. *in princip.*

Salarios do Eſcrivaõ do Regiſto, e Deſcarga dos bens dos Orphaõs em o livro de ſua repartiçaõ, *ibid.* §. 4.

Salario do Depóſito géral dos bens dos Orphaõs, e Depóſitos voluntarios he hum quarto por cento, *ibid.* §. 5.

Como, quando, e de que ſe deve pagar, *ibid.*

Salarios naõ tem o Eſcrivaõ das Execuçoẽs da Alfandega por ellas, mas ſim tres por cento do que aſſim ſe cobrar, *ibid. n.* 74. *cap.* 2. §. 28.

Salarios do Solicitador das Execuçoẽs da Alfandega ſaõ quatro por cento do que por [illegible] grande [illegible] *liv.*

Salarios, e jornaes dos homens de trabalho da Alfandega lhe pagaõ as partes, e os deve taxar o Provedor, e Feitor mór em Dezembro, ouvidos os Conſules das Naçoẽs, e Pro-

e Procurador dos Homens de Negocio deſta Cidade, *Append. das Leys, n.74. cap.2.§.36.*
E do ſobredito arbitramento podem os taes homens appellar, e aggravar para o Conſelho da Fazenda: excepto nos caſos determinados no Regimento; porque entaõ ſe obſervará eſte, *ibid.*
Salarios do Eſcrivaõ da Caſa dos Cincos, *ibid. cap.* 3. §. 1.
Salarios do Feitor da Abertura da meſma, *ibid.* §. 2.
Salarios do Porteiro, e Guarda da meſma, *ibid.* §. 3.
Salario do Sacador da meſma, *ibid.* §. 4.
Salario do Sellador da meſma, *ibid.* §. 5.
Salario do Capataz da meſma, *ibid.* §. 6.
Salarios dos Eſcrivaẽs do Paço da Madeira, *ibid. cap.* 6. §. 1.
Salarios dos tres Feitores, e hum Eſcrivaõ da Deſcarga, *ibid.* §. 2.
Salarios do Eſcrivaõ da Contadoría, *ibid. cap.* 7. §. 3.
Salario do Eſcrivaõ das Fianças, *ibid.* §. 5.
Salarios do Porteiro, Contador, e Inquiridor da Contadoría da Fazenda, *ibid.* §. 6.
Salarios do Eſcrivaõ das Siſas dos vinhos, entradas, e carregaçoẽs, *ibid. cap.* 8. §. 4.
Salarios dos quatro Eſcrivaẽs das Pórtas da Cidade, *ibid.* §. 5.
Salarios do Sacador, e Requeredor do Almoxarifado dos vinhos, *ibid.* §. 13.
Salarios do Eſcrivaõ da Receita, e Deſpeſa do Almoxarifado do Peſcado, *ibid. cap.* 9. §. 2.
Salarios naõ tem os Deputados da Junta do Depóſito em os Depóſitos voluntarios, *ibid. n.* 131. §. 10.
Salario do Védor em pôr os Sellos. *Vid.* Védor.
Sallario do Conſervador da Companhía de Pernambuco, *Suppl. ao Append. das Leys, num.* 21. §. 8.

Salarios das peſſoas do Judicial, e Notas da America na Comarca da Beira-Mar, e Sertaõ.

Dos Eſcrivaẽs, e Tabaliaẽs do Judicial, *Append. das Leys, n.* 63. §. 3.
Dos Tabaliaẽs de Notas, *ibid.* §. 4.
Dos Eſcrivaẽs dos Orphaõs, *ibid.* §. 5.
Dos Inquiridores, *ibid.* §. 7.
Dos Diſtribuidores, *ibid.* §. 6.
Dos Contadores, *ibid.* §. 8.
Dos Meirinhos, e Alcaides, *ibid.* §. 9.
Dos Eſcrivaẽs da Vara, *ibid.* §. 10.
Dos Porteiros, *ibid.* §. 11.
Dos Partidores dos Orphaõs, *ibid.* §. 12.
Dos Eſcrivaẽs da Camara, *ibid.* §. 13.
Dos Eſcrivaẽs da Almotacería, *ibid.* §. 14.
Dos Advogados, *ibid.* §. 15.
Dos Requerentes, *ibid.* §. 16.
Dos Carcereiros, *ibid.* §. 17.

Salarios das peſſoas, e Officiaes do Judicial, e Notas da America na Comarca das Minas Geraes, Cuyabá, Mato Groſſo, S. Paulo, e Goyaz.

Dos Eſcrivaẽs, e Tabaliaẽs do Judicial, *Append. das Leys, num.* 64. §. 3.
Do Tabaliaõ de Notas, *ibid.* §. 4.
Do Eſcrivaõ dos Orphaõs, *ibid.* §. 5.
Dos Diſtribuidores, *ibid.* §. 6.
Dos Inquiridores, *ibid.* §. 7.
Dos Contadores, *ibid.* §. 8.
Dos Meirinhos, e Alcaides, *ibid.* §. 9.
Do Eſcrivaõ da Vara, *ibid.* §. 10.
Do Porteiro, *ibid.* §. 11.
Dos Partidores dos Orphaõs, *ibid.* §. 12.
Do Eſcrivaõ da Camara, *ibid.* §. 13.
Do Eſcrivaõ da Almotacería, *ibid.* §. 14.
Dos Advogados, *ibid.* §. 15.
Dos Requerentes, *ibid.* §. 16.
Dos Carcereiros, *ibid.* §. 17.
Salarios dos Eſcrivaẽs da Camara pela factura dos papéis naõ os podem tirar os meſmos para ſi, *ibid. n.* 71. *cap.* 1. §. 15.
Salarios do Provedor das Capellas na conta dellas ſaõ hum vintem, naõ paſſando a conta de cinco Miſſas, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 7.
Salarios naõ podem levar os Provedores das Audiencias de reviſta das coimas, ſem as fazerem peſſoalmente, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *num.* 9.
E eſtes naõ poderáõ exceder a quarta parte das condemnaçoẽs, que fizerem, *ibid.*
E naõ poderáõ cobrá-los do Procurador do Concelho, ſem eſte arrecadar as condemnaçoẽs, *ibid.*
Salario de quatrocentos reis por dia levaráõ os Provedores, em quanto tirarem devaſſas dos deſcaminhos dos bens dos Concelhos a requerimento dos Rendeiros das Terças, *ibid. n.* 10.
E os ſeus Eſcrivaẽs a duzentos reis por dia, *ibid.*
E eſtes ſalarios ſeraõ pagos á cuſta dos culpados, ſe os houver; e naõ os havendo, ſe pagaráõ duas partes á cuſta dos Concelhos, e huma do Rendeiro, *ibid.*
Salarios naõ podem levar os Officiaes da Legacía mayores, do que aquelles, que ſe levaõ nos Auditorios da Côrte, *liv.* 1. *tit.* 9. *coll.* 2. *n.* 14. §. 2.
Salarios naõ podem arbitrar os Juizes dos Orphaõs aos ſeus Officiaes, *liv.* 1. *tit.* 88. *coll.* 2. *num.* 3.
Salarios das arrematações naõ podem levar os Eſcrivaẽs, aſſim como levaõ os Porteiros, *liv.* 1. *tit.* 74. *coll.* 3. *n.* 1.
Salarios, e direitos da Chancelaría, pertencentes ao Chancelér, em que houver algumas dûvidas, conhece dellas o meſmo Chancelér, *liv.* 1. *tit.* 4. *coll.* 3. *n.* 2.
Salarios exceſſivos, que levaõ os Officiaes de Juſtiça, ſe recommendou ao Chancelér, que efficazmente os [illegible] *tit.* 2. *coll.* 2. *n.* 1.

Saragoças.

Saragoças ſómente ſe pódem fazer da láa como ſahir da coſta da ovelha, *Append. das Leys, n.* 132. *cap.* 67.

Sargento mór.

Sargento mór de Batalhas tem Senhorîa, *Append. das Leys*, *n.* 120.

Sargentos móres, se lhes devem pagar com promptidaõ os ordenados nos lugares, a que forem repartidos, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 1. *n.* 8.

Como se ha de fazer eleiçaõ delles, *liv.* 1. *tit.* 67. *coll.* 1. *n.* 8.

Sargentos móres, e menores dos Auxiliares gozaõ do privilegio do foro Militar, que pertence aos Soldados pagos, *Regim. dos Governad. das Arm. no fim do liv.* 5. *pag.* 328. *cap.* 49.

Secretarîas.

Secretarîas de Estado sua creaçaõ, e repartiçaõ, *liv.* 5. *no fim pag.* 303.

Secretario.

Secretario da Junta quem o deve ser, e que obrigaçoẽs tem, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 6. *Et vid.* Obrigaçoẽs.

Secretarios naõ subscrevem as Provisoẽs, Alvarás, e Cartas para Sua Magestade assignar, *Coll. de Decret. n.* 12.

Secretarios de Guerra gozaõ dos privilegios dos Desembargadores, *liv.* 2. *tit.* 59. *coll.* 2. *n.* 1.

Sedas.

Sedas da Fábrica do Rato tem todos os privilegios das sedas da Fábrica do Reyno, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 14. §. 8.

Sedas em rama, e todos os materiaes precisos para a Fábrica da Seda naõ pagaõ direitos, constando ser para ella na fórma declarada, *ibid.* §. 9.

Sedas fabricadas pelos Artifices pobres, ou principiantes, como se tomará pela Fábrica para seu pagamento, e em que preço, *ibid.* §. 13.

E naõ sendo bem fabricadas pelos ditos Artifices, naõ tem a Fábrica obrigaçaõ de as acceitar, e como entaõ se pagará das dividas, *ibid.*

Sedas fabricadas em Lisboa, e seu Termo, naõ se podem vender pelos Artifices dellas, mas saõ estes obrigados a levá-las ao Armazem da Administraçaõ, que lhas pagará, e depois venderáõ aos Mercadores, *ibid.* §. 15.

Sedas fabricadas em Lisboa, e seu Termo naõ se podem vender a retalho senaõ pelos Mercadores, salvo vestidos inteiros, e encommendas, *ibid.*

Sedas fabricadas neste Reyno se sellaráõ na Alfandega pagando unicamente o importe do sello, *Coll. de Decret. n.* 29., *&* *n.* 31.

Segredo.

Segredo devem guardar todas as pessoas da Junta do que nella se passar, com pena de perdimento do Officio, e inhabilidade para outro, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 17. *in princip.*

Segredo se naõ póde prometter ás testemunhas, que jurarem nas devassas sem ordem de Sua Magestade, *liv.* 1. *tit.* 65. *coll.* 2. *n.* 4.

Segredo devem guardar os Ministros, e Officiaes de Justiça, e os Presidentes dos Tribunaes, Regedor, e Governador do Porto, devem inquirir, e devassar das pessoas, que o naõ guardaõ, *liv.* 5. *tit.* 9. *coll.* 2. *n.* 1. 2. 3. 4. 5. *e* 6.

Segredo para que se observe nos Tribunaes se naõ devem entregar as Consultas ás partes, mas se devem remetter pelos Contînuos da Mesa aos Secretarios de Estado, *ibid. n.* 7.

Seguros.

Seguros ninguem póde fazer fóra da Casa delles, *liv.* 3. *tit.* 59. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.

Seguros se devem fazer pelo Corretor, e em outra fórma saõ nullos, *ibid.*

Seguros quem os fizer fóra da Casa delles, tem pena, ou seja Segurado, ou Segurador, *ibid.*

Seguros feitos por Homens de Negocio, tem lugar nelles a clausula depositaria, *liv.* 1. *tit.* 78. *coll.* 2. *n.* 1.

Sellador.

Sellador da Alfandega deve nomear os homens para trabalharem no Sello, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 2. §. 38.

Sello.

Sello póde ter a Junta de Pernambuco, e que formalidade deve ter, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 2.

Sellos dos pannos. *Vid.* Marcas.

Senado.

Senado da Camara naõ póde dar licença a Estrangeiros para vender comestiveis, nem quinquilharîas, ou fazenda alguma, *Append. das Leys*, *n.* 110.

Senhor.

Senhor se naõ deve dominar pessoa alguma, quando nelle se fallar em autos pûblicos, *liv.* 1. *tit.* 79. *coll.* 1. *n.* 1.

Senhorîa.

Senhorîa tem os Ministros do Conselho de Sua Magestade, *Append. das Leys*, *n.* 120.

Senhorîa tem o Sargento mór de Batalha, *ibid.*

Sentenças.

Sentenças de descaminhos passada em julgado, se carrega em receita ao Juiz Executor das Alfandegas para as executar, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 9. §. 5.

Sentenças alcançadas em outros Juizos sobre dependencias pertencentes ao Juizo de In[illegible] *liv.* 1. *tit.* 51. *coll.* 1. [illegible]

Sentenças de coimas alcançadas contra poderosos as devem fazer executar os Provedores, e Corregedores, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 1. *n.* 6.

Senten-

Sentenças interlocutorias, que saõ dependencia das definitivas, haõ de ter tantos votos, como houve nas definitivas, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 2., *e coll.* 2. *n.* 1.

Mas resolveo-se outra cousa por Assento, *liv.* 1. *tit.* 5. *coll.* 3. *n.* 5.

Sentenças alcançadas em outro Juizo sobre dependencias pertencentes á Conservatoria da Moéda, saõ nullas, *liv.* 2. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 1.

Sentenças alcançadas em outro Juizo, que naõ for o das Propriedades, sobre materias de edificios, e servidoẽs, saõ nullas, *liv.* 3. *tit.* 5. *coll.* 1. *n.* 7.

Sentença de suspeiçoẽs que dér o Chancelér mór, tem de assignatura della dez tostões, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 1. *n.* 1. §. 7.

Sentenças da Relaçaõ do Porto se haõ de vencer por tres votos, assim como se vencem as da Casa da Supplicaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 37. *coll.* 2. *n.* 1.

Sentenças, em que os Réos saõ condemnados em degredo, se naõ podem dar, nem passar pela Chancelaria, em quanto se naõ registar o degredo no livro dos Degradados, *liv.* 5. *tit.* 141. *coll.* 1. *n.* 2.

Sentença de morte, cuja execuçaõ El-Rey mandar suspender, se naõ executará sem novo Aviso, *liv.* 5. *tit.* 138. *coll.* 2. *n.* 1.

Sentenças de morte, em casos de que se deve dar conta a El-Rey, se naõ executaráõ, sem o Relator dar a dita conta com os fundamentos da mesma sentença, e conformidade de votos, *ibid. n.* 2.

Proprietario vencem assignaturas, espórtulas, e emolumento, que as partes pagaõ, *ibid.* §. 7.

E se passar a serventia de quarenta dias vencem a quinta parte: excepto nos Officios vagos, que vencem tudo, *ibid.*

Serventuarios vencem duas partes dos rendimentos dos Officios, e nada mais ou mais levar das partes, *ibid. n.* 74. *cap.* 46. §. 4.

Serventuarios naõ podem prover-se nos Officios mais do que por huma só vez por impedimento dos Proprietarios; e durando este haõ de recorrer ao Desembargo do Paço, *liv.* 1. *tit.* 97. *coll.* 1. *n.* 1.

Serventuario naõ póde ser admittido, sem constar do Provimento, que fica registado no livro dos Registos do Desembargo do Paço, *ibid. n.* 2.

Serventuarios, que fizerem avença com os Proprietarios dos Officios, para lhe darem mais da terça parte da renda delles, que pena tem, *ibid. n.* 3.

Serventuario huma vez posto, se naõ poderá tirar, senaõ por culpa provada, ou incapacidade notoria, *ibid.*

Serventuarios senaõ devem admittir nos Officios, mas os devem servir os Proprietarios, *liv.* 1. *tit.* 97. *coll.* 2. *n.* 1. *e seg.*

Serventuario, que servio algum Officio, se depois entrar nelle o Proprietario, e tornar a deixar de o servir, tornará a continuar o mesmo Serventuario, *ibid. n.* 4.

Serviços.

Serviços nos Navios, e Companhia de Pernambuco se reputaõ como feitos nos da Corôa, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 21. §. 16.

Serviços naõ se podem requerer depois de trinta annos: só por restituiçaõ, *Coll. de Decret. n.* 5.

Salvo nos declarados, *ibid. n.* 6.

Serviços só se podem renunciar em Primos com Irmaõs, e naõ em outro gráo de parentesco, *ibid. n.* 7.

Serviços feitos pelos Militares em as Frótas do Pará se reputaõ como feitos á Real Corôa, e o que he preciso para assim se requererem, *Suppl. ao Append. das Leys, num.* 5. §. 12.

E da mesma fórma os da Companhia da Agricultura, *ibid. n.* 12. §. 42.

Serviço Militar da Cavallaria pertence mais particularmente aos Nobres, e Fidalgos, *liv.* 2. *tit.* 60. *n.* 1.

Serviço feito em Angóla ha de ser por seis annos, *liv.* 5. *tit.* 96. *coll.* 1. *n.* 2.

Signaes.

Signaes dos panos [illegible] Marcas.

Syndico.

Syndico do Senado responde per si em todas as causas, e naõ faz procuraçaõ, *Coll. de Decret. n.* 3.

Sergir.

Sergir naõ se podem as fárpas, nem buracos que os pannos tiverem, *Append. das Leys, num.* 132. *cap.* 80.

Serventias.

Serventias de Officios naõ póde o Regedor provêr por mais de dous mezes, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 8.

Serventuarios.

Serventuarios dos Officios, e Ministros do Desembargo do Paço vencem duas partes do Officio que servem, *Append. das Leys, n.* 71. *cap.* 3. §. 2.

Serventuarios Interinos de Ministros, quaesquer que forem, vencem as assignaturas, espórtulas, e emolumentos, que as partes pagaõ, *ibid. n.* 71. *cap.* 3. §. 3., *& n.* 74. *cap.* 46. §. 6.

E passando a tal serventia de quarenta dias vencem a quinta parte do ordenado do impedido, *ibid.*

Salvo dos Officios vagos, que logo destes vencem a tal quinta parte, *ibid.*

Porêm se servirem por Carta passada pela Chancelaria [illegible]

Serventuarios dos Officios da Relaçaõ vencem duas partes do ordenado delles, *ibid. n.* 72. *cap.* 2. §. 5.

E se forem Interinos por impedimento do

Siſa.

Siſa de fructos certos das rendas Eccleſiaſticas, ſe paga ſó amétade, e tambem de fructos incertos, arrendados do primeiro de Agoſto em diante, *liv. 2. tit. 11. coll. 1. num. 1.*

Siſa de fructos incertos de rendas Eccleſiaſticas, arrendadas antes do mez de Agoſto, ſe reparte por Arbitros, *ibid.*

Siſas ſe naõ póde accreſcentar o Encabeçamento dellas, *ibid. n. 2.*

Siſas, cobrando-as os Officiaes dellas com exceſſo, e vexaçaõ dos Póvos, devem ſer autuados pelos Corregedores, *ibid.*

Siſa ſe naõ deve pagar dos bens confiſcados, que ſe venderem, *Regim. do Fiſco no fim do liv. 5. pag. 317. cap. 53.*

Siſas ſe haõ de arrecadar por Recebedores, que ſe haõ de eleger pelas Camaras nas Cabeças das Comarcas, para que eſtes as cobrem dos mais Recebedores dos Ramos das meſmas Comarcas, *Append. das Leys, n. 40. §. 4.*

Siſas, quando ſe encarregar a ſua cobrança aos Recebedores eleitos pelas Camaras, ſeraõ affiançados pelos Vereadores, que os elegerem, ficando eſtes obrigados a qualquer fallencia dos meſmos Recebedores, *ibid. §. 5.*

Siſas haõ de remetter os Provedores pelo Correyo, logo que forem vencidos os quarteis, deixando ficar na maõ dos Recebedores o que importarem os quarteis, que devem pagar dos ordenados, a que ſaõ obrigados, *ibid. §. 7.*

Siſas, quando ſe houverem de cobrar pelo Recebedor da Cabeça da Comarca dos outros Recebedores dos Ramos, poderá eſte uſar da meſma juriſdiçaõ executiva, de que antes uſavaõ os Almoxarifes, *ibid. §. 9.*

Siſas as devem remetter os Correyos das Comarcas, logo que por ordem dos Provedores lhes forem entregues, *ibid. §. 17.*

Siſas, quando ſe remetterem das Comarcas pelo Correyo, ſe lhe ha de pagar hum por cento do tranſporte dellas, *ibid. n. 47.*

Sobejos.

Sobejos do rendimento da contribuiçaõ da Meſa dos Mercadores, como, e para que ſe applica, *Append. das Leys, num. 111. cap. 3. §. 5.*

Sobre-Lójas.

Sobre-Lójas ſaõ prohibidas para vender a retalho a todos os Mercadores, e com que penas, *Append. das Leys, n. 111. cap. 2. §. 3.*

Sodomitas.

Sodomitas, ſendo relaxados pelo Sancto Officio, haõ de ſer julgados pelas Sentenças dos Inquiſidores, ſem ſe fazer remeſſa dos autos, *liv. 5. tit. 13. coll. 1. n. 1.*

Sodomitas, ſe forem Soldados, naõ gozaráõ do privilegio do foro, por ſer exceptuado eſte delicto, *Regim. dos Govern. das Arm. no fim do liv. 5. pag. 325. §. 31.*

Sólas, e Atanádos.

Sólas, e Atanádos fabricados fóra do Reyno naõ podem deſpachar-ſe na Alfandega, *Coll. de Decret. n. 39.*

Sólas achadas na Alfandega ſem marca, e Caſa da India as deve arrecadar a Junta, e diſtribuir na fórma mandada, *Append. das Leys, n. 85. cap. 17. §. 16.*

Soldadas.

Soldadas dos Marinheiros dos Navîos Portuguezes, devîdas pelos Mercadores falîdos, ſe pagaõ por inteiro, e naõ entraõ em concurſo com os mais credores no rateyo, que entre todos ſe faz pela Junta, *Append. das Leys, n. 102.*

Soldadas de Marinheiros, naõ podem ſer embargadas, *ibid. n. 115.*

Soldadas dos Marinheiros deſtinados para o preparo das Náos, ſe paga com preferencia a todas as deſpeſas no Sabbado, *ibid.*

Soldados.

Soldados, de Alferes para cima, podem uſar de galaõ de ouro, ou prata, e de botoẽs liſos no veſtido do meſmo, *Coll. de Decret. num. 17.*

E dos meſmos galoẽs podem uſar nos chaireis dos cavallos, e nos arreyos dos meſmos de metal dourado, ou prateado, *ibid.*

Soldados Auxiliares, e Ordenança, que rodarem com Officiaes pagos, podem uſar de galaõ de ouro, ou prata, *ibid. n. 54.*

Soldados Auxiliares, e pagos, eſtaõ iſentos dos cargos da Républica involuntariamente, *ibid. n. 60.*

Soldados da Companhîa de Pernambuco ſaõ inteiramente ſujeitos a ella, e iſentos de toda outra juriſdiçaõ, *Suppl. ao Append. das Leys, n. 21. §. 22.*

E que alojamentos, aonde, por quem, e em que portos ſe lhe manda dar, *ibid.*

Soldados, que andarem fóra das Fronteiras, devem os Miniſtros fazê-los recolher a ellas, *liv. 1. tit. 60. coll. 2. n. 9.*

Soldados, que eſtiverem em caſa de ſeus pays, ou parentes com licença, acabada ella, devem os Miniſtros fazê-los recolher ás Praças, *ibid. n. 11.*

Porêm ſe tiverem vindo ſem licença, os devem mandar preſos, *ibid.*

Soldados Auxiliares gozaõ do privilegio do Eſtanque do Tabaco, e dos Soldados pagos, *liv. 2. tit. 47. coll. 1. n. 6.*

Soldados Auxiliares, que tiverem hum anno [illegible] podem eſcuſar de [illegible], *ibid. n. 6.*

Soldados Auxiliares, tanto que ſaõ liſtados, ficaõ logo iſentos de ir aos cargos da Ordenança, *ibid. n. 6.*

Solda-

Soldados Auxiliares devẽm tirar Cartas de ſeguro do Auditor géral, nos crimes, de que pertence o paſſá-las ao Corregedor da Comarca, *liv.* 2. *tit.* 47. *coll.* 1. *n.* 9.

Soldados, quando forem penhorados em ſeus bens por mandado dos Capitaẽs das Companhîas, naõ poderáõ os Alcaides, ou Meirinhos levar mais que meyo toſtaõ de cada penhora, *liv.* 3. [illegible]

Soldados, que tirarem preſos do poder da Juſtiça, ou impedirem as priſoẽs, ou lhes reſiſtirem, naõ gozaõ do privilegio Militar, *liv.* 1. *tit.* 48. *coll.* 1. *n.* 1., *e tit.* 49. *coll.* 2. *n.* 1.

Soldados, que forem ſervir para Angóla, ha de ſer por tempo de ſeis annos, *liv.* 5. *tit.* 96. *coll.* 1. *n.* 2.

Soldados naõ gozaõ de privilegio algum nos delictos de furtos, *liv.* 1. *tit.* 60. *coll.* 2. *n.* 1.

Soldados podem ſer preſos, ainda pelos furtos pequenos, por qualquer Miniſtro de Juſtiça, por lhes naõ valer neſte caſo o privilegio, *liv.* 5. *tit.* 60. *coll.* 2. *n.* 2.

Soldados naõ gozaõ do privilegio do foro no caſo de ſerem comprehendidos com armas deſeſas, *liv.* 5. *tit.* 80. *coll.* 3. *n.* 1.

Soldados naõ gozaõ do privilegio do foro nos crimes, que comettêraõ, antes de ſerem liſtados, *Regim. dos Govern. das Arm. no fim do liv.* 5. *pag.* 324. §. 26.

Soldados naõ gozaráõ do privilegio do foro nos crimes, que cometterem, eſtando auſentes ſem licença, depois de terem baixa no ſeu aſſento, *ibid.* §. 27.

Soldados gozaõ do privilegio do foro, ainda contra Viuvas, Orphaõs, e Peſſoas miſeraveis, *ibid.* §. 29.

Soldados naõ gozaõ do privilegio do foro nas cauſas civeis, *Regim. dos Govern. das Arm. no fim do liv.* 5. *pag.* 325. §. 30.

Soldados gozaõ do privilegio do foro naquellas cauſas civeis, que tiverem naſcimento de contractos com elles celebrados, depois de liſtados, ou ſobre bens móveis do ſeu uſo, vencimento de ſoldos, alugueres de caſas, ou outras couſas ſemelhantes, *ibid.*

Soldados naõ gozaõ do privilegio do foro nos crimes de Leſa-Mageſtade, rebeliaõ, ſodomîa, moéda falſa, aſſaſſino, forças de mulheres, reſiſtencia ás Juſtiças, deſafios, ſacrilegios, furtos de mais de marco de prata, ou feitos em lugar ermo com violencia, e de levarem dinheiro nas conducçoẽs, e reconducçoẽs, por eſcuſarem Soldados, *ibid.* §. 31.

Soldados, ſendo achados pelos Miniſtros em ſuas juriſdiçoẽs, lhes faraõ moſtrar as licenças; e achando-as acabadas, daraõ conta aos Governadores das Armas, *ibid.* §. 43.

Soldados, que pedirem [illegible], ſeraõ obrigados a declarar nas peticoẽs os Logares, Praças, e tempos, em que ſervîraõ, e ſem iſſo ſe lhe naõ deſpacharáõ, *ibid.* §. 44.

Soldados pobres, que ſe livraõ pela Miſericordia, tendo parte, [illegible] os acuſe, ha de pagar á meſma parte o cuſto [illegible] da appellaçaõ, que for para o Conſelho de Guerra, *ibid.* §. 48.

Soldados naõ gozaõ de privilegio algum nas culpas de tranſgreſſaõ, contra as diſpoſiçoẽs da nova Pragmatica, *Append. das Leys, num.* 15. *cap.* 29.

Solicitador.

Solicitador das Execuçoẽs da Alfandega tem quatro por cento do que por ellas fizer cobrar, *Append. das Leys, n.* 74. *cap.* 2. §. 29.

Solicitador da Junta deve requerer perante o Conſervador devaſſa ſobre as acçoẽs, e bens dos Homens de Negocio falîdos, *ibid. n.* 125.

Solicitador de Juſtiça, por cuja omiſſaõ ſe naõ ſentenciáraõ em ſeis mezes os Summarios dos delictos capitaes, he ſuſpenſo, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 2.

Solicitador da Juſtiça deve viſitar as cadêas no primeiro dia de cada mez, *ibid.* §. 5. *e n.* 4. §. 11.

Soltar.

Soltos devem ſer os que foraõ condemnados em Viſita, depois de executada a pena, aindaque tenha parte, conſtando que naõ tem com que paguem o damno, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *num.* 1. §. 9.

Subſtituto.

Subſtituto goza dos meſmos privilegios do ſubſtituido, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 5.

Subſtituto do Chancelér ſó ha de exercitar o que lhe pertence como Chancelér, e naõ como ſubſtituto do Regedor, *liv.* 1. *tit.* 4. *coll.* 3. *n.* 4.

Sueto.

Sueto dos Eſtudiantes em que dias, tempo, e quanto he, *Append. das Leys, n.* 128. §. 20.

Summarios.

Summarios de delictos capitaes ſe devem ſentenciar em ſeis mezes, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 2.

Summario ſe manda fazer aos que eſtiverem preſos por cortar carne fóra dos açougues pûblicos, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 2. *n.* 2.

Summariamente haõ de ſer ſentenciados aquelles que forem achados com maſcaras em occaſioẽs de feſtas, *liv.* 5. *tit.* 34. *coll.* 1. *n.* 1.

Summario ſe ha de fazer aos culpados no crime de fazer deſafio, *liv.* 5. *tit.* 43. *coll.* 1. *n.* 2.

Summario ſe ha de fazer aos Réos, que forem comprehendidos no delicto de trazer faca de ponta, ſovéla, ou piſtóla, ou outra arma curta, com que ſe poſſa fazer ferida penetrante, *liv.* 5. *tit.* 80. *coll.* 1. *n.* 15.

Summario ſe ha de fazer aos Moços, Cocheiros, Mochilas, e Literciros, que forem comprehendidos no crime de trazerem armas curtas, ou bordoẽs, *ibid. n.* 16.

Summario ſe ha de fazer aos que atraveſſarem paõ para revender, *liv.* 5. *tit.* 76. *coll.* 2. *n.* 1.

Summario ſe ha de fazer nos delictos capitaes, que ſe acharem provados, *liv. 5. tit. 130. coll. 2. n. 5.*

Superintendente.

Superintendente das Fábricas dos pannos foi novamente creado, e em que tempo, *Append. das Leys, n. 133. §. 1.*

Superintendente das Fábricas dos pannos ha a meſma juriſdiçaõ a reſpeito das Fábricas, e Fabricantes, que os Corregedores das Comarcas, *ibid.*

E os Aggravos, e Appellaçoẽs que delles ſe interpoſerem vem para a Relaçaõ, e delles conhece privativamente o Conſervador da Junta com os Adjuntos nomeados pelo Regedor, ouvido o Procurador Fiſcal da Junta, *ibid.*

Superintendente mandará aos Juizes de Fóra, e Ordinarios, que lhe mandem huma relaçaõ das lãas que houverem nos ſeus reſpectivos deſtrictos, na fórma declarada, *ibid.* §. 3.

Superintendente determinará os dias, e lugares em que ſe vendaõ as lãas, *ibid.* §. 2.

Superintendente deve devaſſar dos Cardadores, Fiadeiras, e Teceloẽs, que vendem lãas fiadas, ou brutas, *ibid.* §. 5.

Superintendente deve aſſiſtir ás eleiçoẽs dos Védores dos pannos, *ibid.* §. 6.

Superintendente deve viſitar os padroẽs, ſellos, ferros, livros, e caſas dos Artifices da Fábrica dos pannos, *ibid.*

Superintendente deve devaſſar dos Védores, *ibid.*

Superintendente póde dobrar, triplicar, quatropear, aggravar, e reaggravar as penas dos tranſgreſſores do determinado para a dita Fábrica, *ibid.* §. 8.

Superintendente da Contadoría géral de Guerra uſa do Regimento, juriſdiçaõ, e poder competente ao Contador mór dos Contos do Reyno, *ibid. n.* 60.

E da meſma fórma para as execuçoẽs, que mandar fazer, como para a deciſaõ dos incidentes, e aggravos, *ibid.*

Superintendentes da criaçaõ dos cavallos, ſe deve tirar devaſſa do ſeu procedimento todos os annos, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 13.

Superintendente das Coudelarías viſitará as Coudelarías, e examinará, ſe ſaõ bem tratados os cavallos; e achando algum Cavalleiro niſto culpado, dará conta á Junta para o caſtigar, *liv.* 5. *tit.* 112. *coll.* 2. *n.* 4. *no Titulo do Superintendente* §. 1. *e* 2.

Superintendente fará paſſar as moſtras no lugar, que for mais commodo aos criadores, *ibid.* §. 3.

Superintendente, quando algum criador ſe impoſſibilitar para ſuſtentar a ſua egoa, dará parte á Junta, e aviſará a Camara, para que nomẽe tres peſſoas, para ſe eſcolher huma, *ibid.* §. 5.

Superintendente dará liberdade aos criadores, para venderem os ſeus potros, paſſando primeiro moſtra, deixando em lembrança o nome, e a Terra do vendedor, e comprador, *ibid.* §. 7.

Superintendente ſe lhe conſtar que algum vendeo egoa para fóra do Reyno, o condemnará em quatro mil reis para o denunciante, álem da pena do Edital, que ſe mandou promulgar, *ibid.* §. 11.

Superintendente ha de prender a cria aos criadores, que lançarem egoa de liſta ao contrario, *ibid.* §. 13.

Superintendente naõ iſentará privilegiados, nem Eccleſiaſticos de mandarem egoas ao cavallo de lançamento, ſe voluntariamente as tiverem, *ibid.* §. 18.

Superintendente deprecará aos Corregedores, para que ordenem ás Camaras, que façaõ as montarías nos tempos competentes, *ibid.* §. 20.

Suſpeiçoẽs.

Suſpeiçoẽs ſómente ſe podem intimar ao Superintendente géral de Guerra, julgando elle alguns embargos de partes executadas, *Coll. de Decret. n.* 1.

Suſpeiçoẽs ao Superintendente géral ſó ſe podem formar aquellas, e no caſo, que ſe podem formar ao Contador mór, *ibid.*

Suſpeiçoẽs poſtas ao dito Superintendente decide o Chancelér mór com ſeus Adjuntos, *ibid.*

E poſtas a Juizes Commiſſarios as julgaõ os Adjuntos, *ibid.*

Suſpeiçoẽs ſendo notorias, ou havendo inconveniente em ſe tratar dellas, paſſaõ logo os autos a outro Juiz, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 15.

Suſpeiçoẽs naõ tem lugar nos Recurſos da Corôa, *liv.* 1. *tit.* 9. *coll.* 2. *n.* 6.

Suſpeiçoẽs ſe naõ podem pôr ao Juiz, em quem o Recuſante conſentio, *ibid.*

E pondo-ſe ſuſpeiçoẽs ao Juiz da Corôa por algum Recurrente, ſe deve proceder, como ſe taes ſuſpeiçoẽs naõ foſſem poſtas, *ibid. n.* 7.

Suſpeiçoẽs poſtas ao Regedor ao tempo do Deſembargo do feito, ſe haõ de determinar pelos Deſembargadores, que eſtiverem no deſpacho, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 3.

Suſpeiçoẽs poſtas ao Commiſſario géral da Bulla, ha de conhecer dellas o Chancelér, *liv.* 1. *tit.* 2. *coll.* 1. *n.* 1.

Suſpeiçoẽs intentadas a algum Deſembargador, a quem ſe cometteo alguma cauſa, aindaque naõ tenha exercicio, ha de conhecer dellas o Chancelér, *liv.* 1. *tit.* 2. *coll.* 3. *n.* 1.

Suſpeiçoẽs poſtas a algum Deſembargador, ha de ſentenciá-las o Chancelér com os Adjuntos, que lhes nomear o Deſembargador dos Aggravos mais antigo, quando o Regedor lhos naõ puder nomear, por ſer ſuſpeito, *liv.* 1. *tit.* 4. *coll.* 3. *n.* 3.

Suſpeiçoẽs ſe naõ podem pôr a Miniſtros por cauſa do que praticarem nos Tribunaes, por razaõ de ſeus officios, *liv.* 3. *tit.* 21. *coll.* 1. *n.* 2.

Suſpei-

Suſpeiçoẽs, de que for Juiz o Chancelér mór, leva da aſſignatura da ſentença dez toſtoẽs, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*1. *n.*1. §.7.

Suſpeiçaõ poſta perante o Chancelér da Caſa da Supplicaçaõ tem de aſſignatura ſeis toſtoẽs, *ibid.* §.8.

Suſpeiçaõ poſta perante o Juiz da Chancelaria, tem de aſſignatura quatrocentos [illegible] *ibid.*

Suſpeiçaõ ſe naõ póde intimar aos Deſembargadores, quando vaõ para a Relaçaõ, nem nas eſcadas da meſma Relaçaõ, *liv.*3. *tit.*21. *coll.*2. *n.*1., *e coll.*3. *n.*1.

Suſpeiçoẽs ſe naõ podem pôr aos Executores de mero facto, *ibid. n.* 3.

Suſpeiçoẽs ſe alguem as intimar a algum Deſembargador fóra de ſua caſa, tem pena de vinte cruzados para as deſpeſas da Relaçaõ, e trinta dias de cadêa, *liv.*3. *tit.*21. *coll.*3. *n.*2.

Suſpeiçoẽs quando ſe provarem, ſe naõ poderáõ dar outras teſtemunhas, álem das nomeadas nos artigos, aindaque o Recuſante jure que lhes vieraõ de novo, *ibid. n.* 3.

Suſpeiçaõ ſendo poſta ao Juiz do Fiſco, que for Deſembargador da Supplicaçaõ, ha de conhecer della o Chancelér da Caſa, *Regim. do Fiſc. no fim do liv.*5. *pag.*315. *cap.*42.

Suſpeiçaõ poſta ao Juiz do Fiſco, que naõ for Deſembargador da Caſa, ha de conhecer della o Corregedor da Comarca, *ibid.*

Suſpeiçaõ, quando ſe puſer ao Juiz do Fiſco, Deſembargador da Supplicaçaõ, ſe haõ de depoſitar vinte cruzados; e naõ ſendo Deſembargador, ſe haõ de depoſitar dez cruzados, *ibid. cap.* 43.

Suſpeiçaõ quando ſe intentar contra o Juiz do Fiſco, e ſeu Eſcrivaõ, haõ de requerer as partes ordinariamente perante o Chancelér da Relaçaõ, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 15.

Suſpeiçaõ quando ſe julgar contra o Juiz do Fiſco, e ſeu Eſcrivaõ, ha de nomear outros o Regedor, *ibid.*

Suſpeiçaõ ſe naõ póde pôr ao Deſembargador, depois de ter poſto tençaõ no feito, ſe o Recuſante o ſabîa, ou tinha razaõ para o ſaber, *liv.*3. *tit.*21. *coll.*3. *n.*4.

Suſpeiçaõ ſendo poſta ao Chancelér, que havia de conhecer de outra Suſpeiçaõ poſta a algum Miniſtro, naõ correráõ os quarenta e cinco dias da primeira, *ibid. n.* 6.

Suſpeiçoẽs, que ſe autuarem, naõ ſe contará o dia todo da autuaçaõ nos quarenta e cinco; porque eſtes ſe haõ de contar de momento a momento, *ibid. n.*7.

Suſpeiçoẽs depois de ſentenciadas, ſe naõ admittem embargos alguns contra a ſentença, *ibid. n.* 8.

Suſpeiçoẽs, que os delinquentes tiverem contra os Deſembargadores, que houverem de ſer Juizes, as haõ de allegar no principio das razoẽs finaes, nomeando logo as teſtemunhas; e paſſado eſte termo, naõ ſeraõ admittidos, nem por reſtituiçaõ, *liv.* 5. *tit.*130. *coll.*1. *n.*1. §.19., *e tit.*80. *coll.*2. *n.*1.

Suſpeiçoẽs ſendo poſtas aos Deſembargadores, e Officiaes da Relaçaõ da Bahia, conhece dellas o Chancelér, *Append. das Leys, n.* 8. §. 4.

Suſpeiçoẽs ſendo poſtas ao Governador, Deſembargadores, e mais Officiaes da Relaçaõ do Rio de Janeiro, conhece dellas o Chancelér, como Chancelér; e ſendo poſtas aos Miniſtros, ou Officiaes da Caſa, conhece dellas como Juiz da Chancelaria, *ibid. n.*55. *tit.*3. §. 36.

Suſpeiçoẽs quando ſe puſerem aos Deſembargadores, ou Officiaes da Relaçaõ da Bahia, ha de nomear o Governador os Adjuntos; porêm ſe ſe puſerem ao Governador, ha de nomeá-los o Chancelér, *ibid.*

Suſpeiçoẽs quando ſe puſerem ao Chancelér do Rio de Janeiro, no feito, em que he Juiz de algumas Suſpeiçoẽs, ſe tomará logo Aſſento entre os dous Adjuntos, e hum Deſembargador mais que o Governador nomear, para ſe proceder na fórma da Ordenaçaõ, *ibid.* §. 37.

Suſpeiçoẽs ſendo poſtas ao Chancelér do Rio de Janeiro em algum feito, de que elle conheça, como Juiz da Chancelaria, nomeará o Governador hum Deſembargador, que faça proceſſar, e deſpachar as meſmas Suſpeiçoẽs, *ibid.* §. 38.

Suſpeiçoẽs ſendo poſtas a algum Deſembargador, ou outro Miniſtro do Rio de Janeiro, ſe naõ cometterá o feito a outro algum, mas ficará ſuſpenſo o conhecimento delle; e o deſpacho das ſuſpeiçoẽs ſe determinará em trinta dias, ſem embargo da Ordenaçaõ, em contrario, *ibid.* §. 39.

Suſpeiçoẽs ſendo poſtas a algum Official da Relaçaõ do Rio de Janeiro, o Governador nomeará outro que eſcreva, em quanto durarem as ditas Suſpeiçoẽs, e ſe determinaráõ em quarenta e cinco dias; e julgando-ſe ſuſpeito, continuará no proceſſo da cauſa o Eſcrivaõ, que foi nomeado, *ibid.* §. 40.

Suſpeito.

Suſpeito ſendo o Deſembargador, a quem ſe comette alguma diligencia, ha de nomear outro o Chancelér, *liv.* 1. *tit.*4. *coll.*3. *n.* 1.

Suſpeito dando-ſe o Miniſtro, a quem o Deſembargo do Paço comette o conhecimento de algum caſo particular, póde o Chancelér fazer commiſſaõ, *ibid.*

Suſpeito ſendo o Chancelér, ou ſeus Adjuntos ao que recuſa de ſuſpeito algum Deſembargador, naõ poderáõ eſtes ſer Juizes nas Suſpeiçoẽs, *liv.*3. *tit.*21. *coll.*3. *n.*5.

T

Tabaco.

TAbaco paga cada arroba de direitos de entrada e ſahida, a quantia de mil ſeiſcentos e ſettenta e cinco reis e meyo, para o Era-

ao Erario Real; e mais tres reis, e hum quarto, para o Provedor da Alfandega, Eſcrivães, e Feitor, *Append. das Leys*, *n.* 26. *cap.* 1. §. 2. *e* 3.

E ha de pagar mais cada arroba, de ſalario ás Companhîas, que o coſtumaõ conduzir do barco até o Armazem, cinco reis por entrada; e o meſmo por ſahida, indo por agoa [illegible], ſaõ por terra até á ponta, *ibid.* §. 4.

Tabaco deve ſer peſado por peſo exacto, e naõ por calculo imaginario, para ſe pagarem os Direitos Reaes, *ibid. cap.* 2. §. 1.

Tabaco quando for deſpachado para o Contracto géral, e conſumo do Reyno, ſe lhe abaterá nos Direitos, que ha de pagar, quatro arrateis de tara em cada arroba, *ibid.* §. 4.

E quando for deſpachado para fóra do Reyno, ſe dividirá a partida em duas partes iguaes; de huma, ſe pagaráõ todos os Direitos, e outra ſerá livre a favor do Commercio, *ibid.* §. 5.

Tabaco quando ſe conduzir de bordo dos Navîos á ponte da Alfandega, ou quando ſe levar della, para bordo dos meſmos Navîos, naõ poderáõ os barcos levar de fréte mais de doze reis e meyo por cada rolo, *ibid. cap.* 4. §. 2.

Tabaco, que ſe deſembarcar no Cáes, ou Ponte da Alfandega, paſſará em direitura ao Armazem, ſem exame algum, nem a reſpeito do peſo, nem da bondade, *ibid.* §. 4.

Tabaco quando ſahir do Armazem, ou haja de ſer vendido para o Reyno, ou para fóra delle, ſe naõ fará veſtoría, nem exame na ſua qualidade, ſenaõ nos termos, em que o vendedor, e comprador o requererem, *ibid. cap.* 5. §. 1.

Tabaco da primeira folha, chamado vulgarmente *Eſcolha de Hollanda*, naõ poderá exceder no Braſil o valor de mil reis por arroba, livres para o Lavrador, *ibid. cap.* 6. §. 2.

Tabaco da ſegunda folha, e da ſegunda ſórte, naõ poderá exceder no Braſil a quantia de novecentos reis por arroba, *ibid.*

Tabacos podem ajuſtá-los os vendedores deſtes preços para baixo; porêm excedendo-os, incorrem na pena de pagar em treſdobro o preço do Tabaco, que tiverem vendido com exceſſo, *ibid.*

Tabacos ſe haõ de examinar, e qualificar nas Caſas de Inſpecçaõ, que novamente ſe mandáraõ fabricar no Braſil, antes de ſe embarcarem para o Reyno, *ibid.* §. 4. *e* 5.

Tabacos, que ſe conduzirem para eſte Reyno, e dos Navîos para a Alfandega, que frétes haõ de pagar; *veja-ſe na palavra* Frétes.

Tabaliaẽs.

Tabaliaẽs [illegible] Eſcripturas de dinheiro a juro por mais de cinco por cento, e fazendo-o, perde o Officio ſendo Proprietario, e ſendo Serventuario a ſua eſtimaçaõ, e ſeis annos de degredo para Angóla, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 13.

Tabaliaẽs naõ podem pôr nas Eſcripturas clauſula depoſitaria, ſenaõ a requerimento das partes; e ſó nas quantias recebidas, *liv.* 1. *tit.* 78. *coll.* 1. *n.* 1.

Mandou-ſe devaſſar cada anno do procedimento dos Tabaliaẽs de Lisboa, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 24.

Tanoeiros.

Tanoeiros [illegible], e de que obras pagaõ Direitos. *Vid.* Direitos.

Tanoeiros naõ recolheráõ aduelas ſem ſe aſſentarem na Meſa do Paço da Madeira, *Coll. de Decret. n.* 28.

O que ſe revogou por outro Decreto, *ibid. n.* 41.

Tara.

Tara dos rolos de Tabaco ſaõ vinte libras, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 17. §. 9.

E o que ſe comprehende na tal tara, *ibid.*

E o deſconto da meſma, como ſe ha de fazer, pagar, e a que Miniſtros pertence a ſua execuçaõ, *ibid.* §. 10. *e* 11.

E ſe for a tal tara mayor, que penas tem, *ibid.*

Tara das caixas de Açucar deve ſer declarada, e eſtampada na meſma caixa, peſando-ſe para iſſo primeiro no engenho, *ibid.* §. 12.

E havendo niſto falſidade, e engano, ſe perde o Açucar para o comprador, *ibid.*

E em quanto deve ſer a dita falſidade para ſemelhante perda, *ibid.* §. 13.

Tavernas.

Tavernas na Cidade do Porto ſómente podem haver noventa e cinco, e eſtas com Taverneiros approvados pela Companhîa da Agricultura; e ſendo-o ſem eſta approvaçaõ, que penas tem, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 12. §. 32.

Taverneiros.

Taverneiros tem obrigaçaõ de annunciar no termo de vinte e quatro horas todas as peſſoas, que em ſuas Tavernas ſe hoſpedarem, e recolherem, com as declaraçoẽs expreſſadas, *Append. das Leys*, *n.* 140. §. 12.

Taverneiros, e peſſoas, que daõ de comer aos pobres, e foraſteiros, os naõ poderáõ fazer prender por ſemelhantes dividas; mas paſſando de dez mil reis, ficaráõ nos termos ordinarios, *liv.* 4. *tit.* 18. *coll.* 1. *n.* 1.

Teares.

Teares da Fábrica da Seda ſe matricularáõ em hum livro, e todos fazem hum corpo, aindaque naõ eſtejaõ na Fábrica, e ſe utilizaõ de ſeus privilegios, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 14. §. 10.

Teares de Seda ſómente quatro poderá ter qualquer Artifice della, *ibid.* §. 11.

Tecelaẽs.

Tecelaõ naõ póde tomar tecedura ſem primeiro a pesar, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.* 8.

Tecelaẽs como devem fazer os pannos, e que penas tem do contrario, *ibid. cap.* 10.

Tece-

Tecelaẽs fómente podem pôr as proprias marcas, e que penas tem pondo as de outro, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.* 17.

Tecelaẽs naõ podem tomar pezolada em fórma alguma, nem fazer pannos de diverſas côres ſem os moſtrar ao Védor, e fazendo-o ſuas penas, *ibid. cap.* 18.

Tecelaẽs, que pentens devem ter, e que naõ polidade de Tecelaẽs ſaõ a[illegible] obrigados; *ibid. cap.* 19.

E que penas tem ſe naõ os tiverem, *ibid.*

Tecelaẽs naõ podem entregar os pannos ſem primeiro ſerem viſtos pelo Védor, e ferrados; e que penas tem fazendo-o, *ibid cap.* 21.

Tecelaẽs naõ podem tecer nos pentens das baetas, e pannos de cordaõ outra qualidade de pannos, e que penas tem fazendo-o, *ibid. cap.* 27.

Tecelaẽs tem obrigaçaõ de moſtrar os pannos aos Védores, para verem ſe vaõ bem tecidos, e acabados; e naõ o fazendo aſſim, que penas tem, *ibid. cap.* 88.

Tempo.

Tempo para a partida das Frótas ſe publica por Editaes pela Meſa da Inſpecçaõ, ou quem ſeu lugar ſervir, *Append. das Leys*, *num.* 70.

Tempo, e dia até que ſe devem conduzir os effeitos para os Armazens, *ibid.* §. 1.

E naõ vindo neſſe, ſó ſe poderáõ embarcar na Fróta ſeguinte, *ibid.* §. 3.

E embarcando-ſe, que penas tem, *ibid.* §. 4.

E diſto ſe tirará devaſſa em todos os annos, *ibid.* §. 5.

Tempo para ſe entrar na Companhîa de Pernambuco, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 21. §. 56.

Tempo da Companhîa de Pernambuco ſaõ vinte annos, que he prorogavel por S. Mageſtade, *ibid.* §. 58.

Tempo da Companhîa do Pará, he o meſmo, *ibid. n.* 5. §. 51.

Tempo da Companhîa da Agricultura he o meſmo, *ibid. n.* 12. §. 47.

Tempo em que a Fróta do Porto deve partir para o Braſil, *ibid. n.* 12. §. 52.

Temporalidades.

Temporalidades, como ſe deve proceder na execuçaõ dellas contra os Eccleſiaſticos, *liv.* 1. *tit.* 9. *coll.* 2. *n.* 3.

Temporalidades depois de feitas, naõ obedecendo os Eccleſiaſticos, podem ſer deſnaturalizados do Reyno, *ibid. n.* 4.

Tenças.

Tenças nas Obras Pias naõ pagaõ direitos, *Append. das Leys*, *n.* 58.

Tenças nas Obras Pias naõ pagaõ decima, *ibid.*

Tenças das Ordens, quem as tiver, as ha de largar, ſendo provîdo em Commendas, ainda que no Padraõ da meſma tença naõ ſe ponha eſta clauſula, *liv.* 2. *tit.* 12. *coll.* 1. *n.* 1.

Tenças, Eſmólas, ou Mercês, que Sua Mageſtade faz, naõ podem ſer penhoradas, ſem licença do dito Senhor, *liv.* 3. *tit.* 86. *coll.* 1. *n.* 2. *e*

Tençoẽs.

Tençoẽs, devem os Miniſtros eſcrevê-las por ſua propria letra, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 3. *n.* 6.

Tençaõ do Deſembargador, que falleceo, bem ſe ſe feito em ſua vida tiver paſſado a ſegundo Juiz, *ibid. n.* 7.

Tençaõ depois que o Deſembargador a puſer no feito, naõ ſe lhe poderá pôr ſuſpeiçaõ, ſe o Recuſante o ſabîa, ou tinha razaõ para o ſaber, *liv.* 3. *tit.* 21. *coll.* 3. *n.* 4.

Terças.

Terças devem fazer arrecadar os Provedores com diligencia, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 10. 11. *e* 12.

Devem devaſſar, e proceder contra os culpados nos deſcaminhos das Terças, *ibid.*

Devem fazer reſtituir á Terça o damno, que alguma peſſoa lhe tiver feito, *ibid.*

Naõ podem os Provedores cobrar o ſalario, que levaõ de fazer a repartiçaõ das Terças, ſem moſtrarem Certidaõ de como remettêraõ ao Theſoureiro géral a Certidaõ da ſua importancia, *ibid. n.* 11.

Terça ſe deve ſeparar do dinheiro neceſſario, para obras, ou gaſtos do Concelho, *liv.* 1. *tit.* 66. *coll.* 1. *n.* 14. §. 16. *e* 17.

Terças das condemnaçoẽs das coimas naõ podem levar os Captivos, ſem embargo de quaeſquer ſentenças, *liv.* 2. *tit.* 28. *coll.* 1. *n.* 1.

Terça ſe naõ deve pagar do producto dos Officios, que ſaõ da apreſentaçaõ da Camara, quando eſta os vende com licença d'El-Rey, *ibid. n.* 2.

Terças havendo dúvidas, ou demandas ſobre ellas, antes de ſerem ſeparadas, e entregues aos Recebedores, pertence o conhecimento aos Provedores, *ibid.*

Terços.

Terços de todas as fazendas deſcaminhadas, ainda de contrabando, tem os Denunciantes, *Append. das Leys*, *n.* 86.

E como ſe ha de fazer ſemelhante pagamento, *ibid.* §. 2.

Termo de Judiciaes.

Termo de Judiciaes faraõ os Réos no termo, em que ſe lhes dér viſta para a contrariedade, *liv.* 5. *tit.* 130. *coll.* 1. *n.* 1. §. 18.

Teſtamenteiros.

Teſtamenteiros dos Defunctos naõ podem ſer citados, ſenaõ paſſado hum anno, e mez, depois do fallecimento dos Defunctos. *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 2. §. 3.

E querendo dar contas antes do dito tempo, o fará no Juizo a que pertencer o Teſtamento, confórme a alternativa dos mezes, *ibid.* §. 3.

Teſtamenteiros devem jurar, ſe o Defuncto falleceo antes, ou depois da meya noite, quando fallecer de noite no ultimo dia do mez, para ſe determinar a dûvida do Juizo, a quem compete a conta do Teſtamento, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 2. §. 3.

Devem fazer regiſtar o Teſtamento dentro em dous mezes do fallecimento do Defuncto, *liv.* 1. *tit.* 63. *coll.* 1. *n.* 1. §. 2.

Porêm ſe eſtiverem para ſe auſentarem, podem ſer obrigados a regiſtar antes do dito tempo, *ibid.* §. 4.

Teſtamentos.

Teſtamentos dos que fallecerem no mez de Janeiro, pertencem ao Eccleſiaſtico; e no de Fevereiro ao Secular; e aſſim tem a alternativa nos outros mezes, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 2.

Deve haver hum livro dos Teſtamentos em cada hum dos Juizos dos Reſiduos, *ibid.* §. 3.

Teſtamentos ſe devem regiſtar dentro em dous mezes, depois do fallecimento dos Defunctos, *liv.* 1. *tit.* 63. *coll.* 1. *n.* 1. §. 2.

Teſtamentos feitos por Religioſos, em que ſe deixa herança, ou legado para as ſuas Religioẽs, ſaõ nullos, *liv.* 4. *tit.* 80. *coll.* 1. *n.* 1. *e* 2.

Teſtemunhas.

Teſtemunhas, que na inquiriçaõ *de genere* depõem da limpeza de ſangue, e ao depois ſe acha o contrario, he caſtigada por falſa, *liv.* 1. *tit.* 35. *coll.* 2. *n.* 3.

Teſtemunhas, que jurarem nas devaſſas, naõ ſe lhes póde prometter ſegredo, ſem ordem d'El-Rey, *liv.* 1. *tit.* 65. *coll.* 2. *n.* 4.

Teſtemunhas ſe naõ podem admittir nas ſuſpeiçoẽs, álem das nomeadas nos artigos, aindaque o Recuſante jure que lhe vieraõ de novo, *liv.* 3. *tit.* 21. *coll.* 3. *n.* 3.

Theſourarîas.

Theſourarîa dos Defunctos, e Auſentes ſe extinguio, e encorporou no Depóſito géral da Côrte, *Append. das Leys*, *n.* 131.

Theſourarîa mór do Reyno, das Ordinarias, e do Meyo por cento, com ſeus Officiaes, ſe extinguîraõ, *ibid. n.* 74. *cap.* 1. §. 1.

Theſourarîa do rendimento das Obras da Alfandega extinguio-ſe, *ibid. cap.* 2. §. 3.

Theſourarîas de India, e Mina, Ouvidorîa da Alfandega, Saca da Moéda, Conſervatória da meſma, das Capellas da Corôa, dos Direitos Reaes das Sette Caſas, das Capellas particulares, Reſiduos, Appoſentadorîa, e dos Orphaõs, ſe abolîraõ, e incorporáraõ no Depóſito géral, *ibid. n.* 91.

E como ſe devem fazer os taes Depóſitos, *ibid.*

Theſoureiros.

Theſoureiros actuaes ſó devem pagar os Conhecimentos, e Folhas derigidos a elles, e os paſſados a ſeus anteceſſores, ainda levando verbas para iſſo por naõ ſe haverem pago; e iſto com pena de perdimento do Officio, e confiſcaçoẽs de bens, álem de outras, *Coll. de Decret. n.* 16.

Theſoureiro, e Executor da Obra Pia deve dar á ſua cuſta livros, papél, tinta, pennas, e panno de bofete, *Append. das Leys*, *n.* 74. *cap.* 33. *in princ.*

Theſoureiro da Chancelarîa das Tres Ordens he obrigado á ſua cuſta comprar cadeiras, eſcrivaninha, e ſacco, *ibid. cap.* 35. §. 2.

Theſoureiro do Conſulado deve dar meſa, panno, papél, e o mais declarado, *ibid. cap.* 37. *in princ.*

Theſoureiro da Moéda tem o meſmo encargo, *ibid. cap.* 38. §. 2.

Theſoureiro da contribuiçaõ da Junta, quem o deve ſer, quem o deve eleger, e ſuas qualidades, *ibid. n.* 85. *cap.* 9.

Theſoureiro das deſpeſas do Conſelho quanto deve cobrar dos Contractos para as taes deſpeſas, *ibid. n.* 74. *cap.* 1. §. 10.

Theſoureiros das Alfandegas ſaõ obrigados a apreſentar eſcriptos aos Provedores dos Direitos vencidos das meſmas Alfandegas hum mez depois de ſeu vencimento, e naõ o fazendo aſſim, ficaõ obrigados á falencia, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 9. §. 3.

Theſoureiro do capital da Companhîa da Agricultura he o Provedor, e Deputados da meſma, e he cada hum per ſi, e hum por todos obrigado á ſua falta, *ibid. n.* 12. §. 5.

Theſoureiros, aos do Hoſpital pertence ſó a cobrança das dividas do ſeu anno; e as dos mais annos, pertencem ao Juiz dos feitos da Miſericordia, *liv.* 1. *tit.* 16. *coll.* 2. *n.* 2.

Theſoureiro das deſpeſas da Relaçaõ deve dar conta cada tres annos na Caſa dos Contos, *liv.* 1. *tit.* 28. *coll.* 2. *n.* 1. 2. *e* 3.

Theſoureiro das deſpeſas do Deſembargo do Paço, Meſa da Conſciencia, da Supplicaçaõ, e do Porto, devem dar contas cada tres annos na Caſa dos Contos, *ibid. n.* 2.

E haõ de dar relaçoẽs juradas do que recebêraõ, e diſpendêraõ, *ibid.*

E achando-ſe, que naõ ſaõ juradas, e verdadeiras, ſeraõ executados na quantia, em que forem alcançados com a pena do treſdobro, *ibid.*

Theſoureiro da Bulla tambem deve dar contas nos Contos do Reyno, e Caſa, *ibid. n.* 3.

Theſoureiro dos Defunctos, e Auſentes, ha de dar reſidencia, *liv.* 1. *tit.* 60. *coll.* 2. *n.* 13.

Theſoureiros naõ podem levar os livros das arrecadaçoẽs aos Contos do Reyno, e Caſa, ſem as cabeças feitas, e contas cerradas, *liv.* 2. *tit.* 51. *coll.* 1. *n.* 2.

Theſoureiros d'El-Rey, ſendo alcançados em qualquer quantia, a devem logo entregar em dinheiro, e naõ em fazenda; e naõ pagando logo, ſaõ preſos, *ibid. n.* 6.

Theſoureiros com que regularidade haõ de pagar as tenças, e juros, *ibid. n.* 8.

Theſoureiro, que for executado por alcance de contas, ſendo Proprietario, perde o Offi-

Officio; e ſendo Serventuario, fica inhabil para tornar a ſervir, *liv.*2. *tit.*51. *coll.*1. *n.*9.

Theſoureiro dos Cófres dos recebimentos da Meſa da Conſciencia, que empreſtarem dinheiro, ou o derem, ſem Proviſaõ d'El-Rey, tem pena de morte, *liv.* 5. *tit.* 17. *coll.*1. *n.* 1.

Tingir.

Tingir pannos em gráa ninguem póde naõ tendo eſtes ao menos a conta de Vintequatreno, e que penas tem ſe o fizer, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.* 51.

Tingir pannos em preto com ourelo vermelho naõ ſe póde, naõ tendo ao menos a conta de Dezocheno, e ſem ſerem viſtos, e examinados pelo Védor, o qual os ſellará achando-os como devem ſer, *ibid. cap.* 52.

Tingir como ſe podem, ou devem os pannos Vintequatrenos, e Belartes em preto com ourelo vermelho, *ibid. cap.*53.54.55. *e* 56.

Tingir como ſe devem os pannos Vintedozenos, Vintenos, e Dezochenos, *ibid. cap.*57. *e* 58.

Tingir em preto com ourelo preto panno Vintequatreno como póde, e deve ſer, conta, ſignaes, e ferros, que deve levar, *ibid. cap.* 59.

E quando houverem de ſer tintos em preto com ourelo vermelho, ou preto os Vintequatrenos, *ibid. cap.* 60. 61. 62.

Tingir como ſe devem as Baetas pretas, *ibid. cap.* 63.

Tingir naõ ſe podem pannos Dozenos ſenaõ ſobre azul, e que penas tem, *ibid. cap.*64.

Tingir naõ podem os tintureiros láas, nem pannos em vermelhos do Braſil, nem ruiva, nem campeche, *ibid. cap.* 65.

Tingir como ſe devem os pannos verdes, *ibid. cap.* 66.

Tingir como ſe devem as láas brancas, e do que nas tintas dellas he prohibido, *ibid. cap.* 67.

Tingir naõ ſe póde pannos [illegible] preto ſenaõ ſobre azul, *ibid. cap.* 69.

Tingir naõ ſe póde fiado para delle ſe fazer panno, *ibid. cap.* 73.

Tingir naõ ſe póde panno ſem lhe pôr tóque primeiro, e como ſe porá, *ibid. cap.*70.

Tintureiros.

Tintureiro, que no dar das côres naõ guardar o Regimento, que penas tem, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.* 62.

Tintureiro naõ ſendo examinado naõ póde tingir, *ibid.*

Tintureiro naõ póde tingir couſa alguma ſem lhe pôr tóque da côr, que tinha, e como, *ibid. cap.* 70.

E penas que lhe reſultaõ do contrario, *ibid.*

Tintureiro de paſtel de que tintas naõ póde uſar, *ibid. cap.* 74.

Tintureiros devem ter redes apartadas, *ibid. cap.*90.

Tintureiros naõ podem uſar de tintas falſas, nem de falſos materiaes; e ſe o fizerem, que penas tem, *ibid. cap.* 107.

Tiros.

Tiros ſe naõ podem atirar de Belêm para cima em Navío algum, nem de dia, nem de noite, *liv.* 5. *tit.* 86. *coll.* 1. *n.* 7.

Tiros de noite, quem os dér, incorre em pena de ſeis mezes de priſaõ, ſendo nobre; e ſendo mechanico, em ſeis mezes de galés, *liv.*5. *tit.* 80. *coll.* 2. *n.* 3.

Tombos.

Tombos, e demarcaçoẽs dos bens dos Concelhos, devem fazer os Provedores, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.*1. *n.* 10.

Porêm onde houver Juizes de Fóra, os devem eſtes fazer, *ibid. n.* 11.

E dos afforamentos, de que ſe fizer reducçaõ ao juſto preço, por andarem diminutos, faraõ os Tombos os Provedores, *ibid.n.*12.

Tombos dos bens do Concelho quando ſe fizerem, ha de aſſiſtir o Contractador das Terças, para requerer o que lhe parecer a bem dos meſmos Tombos, *liv.*1. *tit.*66. *coll.* 1. *n.*14. §.18.

Touros.

Touros, a celebridade de os correr foi permittida nas occaſioẽs de goſto, *liv.*1.*tit.*66. *coll.*1. *n.*12. *e* 13.

Naõ ſe podem correr, ſem ſe lhes cortarem as pontas, *ibid. e coll.*2. *n.* 7. *e* 8.

E quem mandar, ou conſentir, que ſe corraõ com pontas, que pena tem, *ibid.*

E ſendo cortadas em hum anno, e tornando-ſe a correr no ſeguinte, ſe cortaráõ ſegunda vez, *ibid. n.* 13.

Tozadores.

Tozadores naõ podem cardar do aveſſo com cardas de ferro, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.*75.

Tozadores naõ podem uſar de pannos de azeite para untar as tiſouras; porêm com que as devem untar, e que penas tem do contrario, *ibid. cap.* 76.

Tozadores naõ podem fazer as amóſtras com pedra pómez, nem tijôlo, *ibid.*

Tozadores naõ podem tozar panno em ſecco, nem borrifo ſómente, mas ſim bem molhado, *ibid. cap.*77.

E que penas do contrario lhe reſulta, *ibid.*

Trapeiros.

Trapeiros como dobaráõ o fiado, *Append. das Leys*, *n.* 132. *cap.* 23.

E fazendo o contrario que penas tem, *ibid.*

Trapeiros ſaõ obrigados a fazer ſellar os pannos que fizerem, pelo Védor; e que penas tem do contrario, *ibid. cap.*92.

Tratamentos.

Tratamentos de algumas peſſoas, *Append. das Leys*, *n.* 120.

Trata-

Tratamentos, que ſe devem dar ás peſſoas, ſegundo a honra, diſtinçaõ, e grandeza dellas; veja-ſe no *liv.5.tit.92.coll.1.n.3. e 4.*

Tribunaes.

Tribunaes, que preciſarem ſaber de alguma couſa do ſerviço de Sua Mageſtade pertencente a Junta lho faraõ ſaber por ſeus Secretarios ao da Junta tambem, o qual reſponderá o que eſta determinar, *Append. das Leys, n. 85. cap.18. in princip.*

E naõ convindo a Junta com o Tribunal, aquella conſultará para Sua Mageſtade decidir, *ibid.*

Trigo.

Trigo, que vem das Ilhas, ou outras partes Ultramarinas, para eſte Reyno, naõ paga Direitos, *liv. 2. tit.26. coll.1. n. 3.*

Trigo, que vem do Reyno do Algarve, naõ paga dizima na Alfandega, *Append. das Leys, num. 20.*

Tutoría.

Tutoría, e Regencia pela menoridade, ou incapacidade dos Reys, como ſe ha de obſervar, *liv. 4. tit. 102. coll. 1. n. 1.*

V

Vadíos.

VAdíos, como ſe proceſſaõ, e devem os Miniſtros indagar quaes ſaõ, e como, *Coll. de Decret. n. 26.*

Vadíos, ſe ordenou foſſem preſos todos os que ſe achaſſem, para ſervirem nas galés, *liv. 5. tit. 68. coll. 2. n.1.*

Vadíos achados pelas caſas do jõgo, ſe mandou foſſem preſos, para irem para a India, *ibid. n. 12.*

Vadíos ſe entendem, naõ ſó os que vivem na Républica inutilmente, mas tambem os que vivem com eſcandalo, e prejuizo della, *ibid. n.3.*

Vara.

Vara, e corrêa de mediçaõ dos fardos, e vaſilhas das Frótas ſe afinará todos os annos na Junta do Commercio, *Append. das Leys, num. 83.*

Varas devem trazer os Miniſtros levantadas, e naõ abatidas, *liv.1. tit.5. coll.1. n.1.*

Varas levantadas devem trazer os Miniſtros, quando andarem a cavallo, *liv. 1. tit. 65. coll.2. n.1.*

Varas quebradiças naõ podem levar os Officiaes de noite, *liv.1.tit.49. coll.1.n.1.§.36.*

Vara branca naõ podem trazer os Meirinhos dos Prelados, ſem faculdade do Deſembargo do Paço, *liv. 2. tit.9. coll.1. n.1.*

Vara branca póde trazer o Juiz dos Cavalleiros, *liv. 2. tit.12. coll.1. n. 4.*

Varas delgadas naõ devem trazer os Miniſtros, mas ſim arvoradas ao alto, quando andarem a cavallo, *liv.1. tit.65. coll.2. n.1.*

Varas pintadas de verde com Armas Reaes haõ de trazer os Quadrilheiros, *liv.1.tit.73. coll.1. num. 1. §. 1.*

Vaſſallos.

Vaſſallos deſte Reyno, e ſeus Domínios todos podem commerciar para Angóla, Congo, Loango, e Benguella, *Append. das Leys, n.113.*

Védores.

Védor da Fazenda Real nomêa os officios de Guardas de Navíos do Porto de Lisboa, *Append. das Leys, n. 107.*

Védores das Fábricas dos pannos devem ſer eleitos com aſſiſtencia do Superintendente dos meſmos na Comarca da Guarda, *ibid. n. 133. §. 6.*

E em Caſtello-Branco, e Pinhel com aſſiſtencia do Corregedor, *ibid.*

Védores dos Afinadores, e Tozadores ſaõ obrigados a ver, e examinar as tendas dos meſmos, para ver ſe cumprem ſuas obrigaçoẽs, e como devem ſer as taes viſitas, e exames, *ibid. n. 132. cap. 78.*

Vedores das Fábricas dos pannos quem o póde ſer, como devem ſer eleitos, por quem, em cuja preſença, e quanto tempo uſaõ, *ibid. cap. 83.*

Védores eleitos que ſejaõ, ſe lhe entregaõ padroẽs, ſellos, e ferros de ſeu diſtricto, *ibid. cap. 84. e 85.*

Védor tem obrigaçaõ de viſitar as caſas dos officiaes de ſeu diſtricto, e examinar ſe cumprem o que devem, e ſe lhe recommenda no Regimento, ſem que a iſſo nenhum ponha dûvida, nem peſſoa alguma o poſſa impedir, *ibid. cap. 86. e 87.*

Védor deve fazer que os pannos, que ſe fizerem no ſeu diſtricto venhaõ cardar á Villa, e Cidade do meſmo, *ibid. cap. 88.*

Védor deve examinar com mais dous officiaes, os mais antigos, os officiaes das láa., antes que princ[illegible] a ſervir ſeus officios, e que premio diſto tem, *ibid.*

E quem nomeará os ditos dous officiaes, *ibid.*

Védor, que premio tem de pôr os ſellos, *ibid. cap. 87. e 92.*

Védor porá os ſellos achando os pannos feitos como devem ſer, *ibid. cap. 93.*

Védor que ſellar o panno, que naõ eſtiver feito, como deve, que penas tem, *ibid cap.95.*

Védor da Fábrica dos pannos he Juiz privativo do diſpoſto no Regimento delles, *ibid. cap. 99.*

Védor ſó póde ſellar os pannos que eſtiverem tozados por inteiros; e que pena tem o que fizer o contrario, *ibid. cap. 100.*

Védor deve mandar ſatisfazer as avarías dos pannos a quem direito for, *ibid. cap. 104. e 105.*

Védor, como deve examinar o panno antes de ſe imprenſar, e declarar as avarías, tendo-as; e que penas tem fazendo o contrario, *ibid. cap. 104.*

Védo-

Védores naõ devem aſſentar praça de poſto algum aos Militares, ſem eſtes moſtrarem primeiro, que naõ devem couſa alguma á Real Fazenda, *Coll. de Decret. n.* 14.

Velhorîo.

Velhorîo ſe vende por eſtanque nos Eſtados da Goa, pelas peſſoas que o Governador nomear, e preço que eſte arbitrar, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 6.

Vender.

Vender em ſobrados naõ ſe póde por peſſoa alguma fazendas a retalho, *Append. das Leys, n.* 111. *cap.* 2. §. 3.

Vender ſó podem os Mercadores de Retalho as fazendas de ſua corporaçaõ, *ibid. cap.* 2. §. 4.

E ſe fizerem o contrario ſe póde delles denunciar, como, e perante quem, *ibid.* §. 5.

Vender naõ podem os Mercadores de Retalho fóra do Arruamento, com que penas, *ibid.* §. 6.

Vender, por quanto deve a Companhîa de Pernambuco na meſma Capitanîa as fazendas, aſſim molhadas como ſeccas, *Suppl. ao Append. das Leys, n.* 21. §. 27. *e* 28. *Et vid.* Companhîa, *& verb.* Lucros.

Vender ſe podem as Acçoẽs da Companhîa de Pernambuco como Padroẽs Reaes, *ibid.* §. 58.

Vender por quanto póde a Companhîa do Pará no meſmo Eſtado os ſeus effeitos, e como juſtificará nelle o preço porque os comprou, *ibid. n.* 5. §. 25.

Vender podem os habitadores do Pará os ſeus generos neſte Reyno, naõ ſe ajuſtando com o preço com a Companhîa; e iſto na fórma expreſſa, *ibid.* §. 27.

Vender eſcravos no Pará ſómente póde a Companhîa do meſmo Eſtado, *ibid.* §. 30.

Vender podem os Lavradores do Douro no Braſil os ſeus vinhos, naõ ſe ajuſtando com a Companhîa; mas como, e por quem, *ibid. n.* 12. §. 25.

Vender ſe podem as Acçoẽs da Companhîa da Agricultura, e como eſta ſe haverá neſte caſo, *ibid.* §. 47.

Veneno.

Veneno a propinaçaõ delle he caſo de devaſſa, aindaque ſe naõ ſiga morte, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 3.

Vereadores.

Vereadores naõ podem arrematar por ſi, nem por outrem os bens do Concelho, *liv.* 1. *tit.* 62. *coll.* 1. *n.* 6.

E trazendo alguma propriedade de arrendamento, podem os Provedores prendê-los, e fazêr-lhes pagar em dobro a diminuiçaõ do preço do arrendamento, *ibid.*

A eleiçaõ dos Vereadores, como ſe deve fazer, *liv.* 1. *tit.* 67. *coll.* 1. *n.* 1.

Haõ de ſer peſſoas de limpo ſangue, e naturaes da terra, *ibid.* §. 3.

Vereadores naõ podem ſer os Officiaes de Juſtiça, ou da Fazenda, *ibid. n.* 2.

Vereadores naõ devem ſer os homens peaẽs, e mechanicos, *ibid. n.* 4.

Nem peſſoas, que naõ ſaibaõ ler, e eſcrever, *ibid.*

Nem podem ſer parentes huns dos outros, *ibid.*

Nem parentes do Eſcrivaõ da Camara, dentro do ſegundo gráo, *ibid.*

Vereadores eleitos pelo Deſembargo do Paço, naõ podem allegar embargos; mas tendo que allegar, para ſe eſcuſar, o haõ de fazer no meſmo Tribunal, *ibid. n.* 5.

Naõ ſe podem eſcuſar de ſer Vereadores nos Lugares, em que houver Juizes de Fóra, nenhumas peſſoas, aindaque tenhaõ privilegio, *ibid. n.* 6.

Vereadores, que trouxerem gados nos Lugares, em que ſervirem, ou no Termo, incorrem em pena de ſuſpenſaõ, e de degredo, *liv.* 5. *tit.* 87. *coll.* 1. *n.* 2.

Ao depois ſe revogou eſta diſpoſiçaõ por Extravagante, que conſta da meſma *coll. n.* 3.

Veſtidos.

Veſtidos de fazendas prohibidas quem uſar delles, que penas tem, *Append. das Leys, n.* 88. §. 2.

Veſtorîa.

Veſtorîa dos Navîos pertencente ao Patraõ mór, Eſcrivaõ da Provedorîa, e Meirinho dos Armazens paſſou para a Junta do Commercio, ſalvos os ſeus ſalarios, *Append. das Leys, n.* 115.

Veſtorîas, que ſe fizerem pelos Deſembargadores do Paço, levará cada Miniſtro, que for a ella dous mil e quatrocentos reis, *ibid. num.* 19. verſic. *Os Deſembargadores do Paço.*

Veſtorîas indo a ellas os Deſembargadores dos Aggravos fóra da Cidade, vencem mil e ſeiſcentos reis, e dentro da Cidade, oitocentos reis, *liv.* 1. *tit.* 6. *coll.* 3. *n.* 1.

Declarou-ſe novamente, que levaria cada Deſembargador de Aggravos, indo a alguma Veſtorîa, ou foſſe dentro, ou fóra da Cidade em diſtancia de huma legoa, mil e ſeiſcentos reis, *Append. das Leys, n.* 19. verſic. *Das Cartas levaraõ &c.*

Veſtorîas quando forem a ellas os Corregedores do Civel da Côrte, haõ de levar o meſmo, que levaõ os Deſembargadores dos Aggravos, ou ſeja dentro, ou fóra da Cidade, naõ excedendo de huma legoa; e ſendo em mais diſtancia de huma, ou mais legoas, haõ de levar tres mil e duzentos por dia, *ibid.* verſic. *Os Corregedores do Civel.*

Veſtorîas, quando forem a ellas os Miniſtros das Terras até Ouvidores dos Meſtrados *incluſivè*, ſendo na Terra, ou huma legoa ao redor, haõ de levar oitocentos reis; e ſendo mais longe, mil e duzentos reis, *ibid.* verſic. *Das Veſtorîas.*

Veſtorîas, a que forem os Miniſtros das Terras de primeiro banco, ſendo na Terra, ou huma legoa ao redor, haõ de levar oitocentos reis; e ſendo mais de huma legoa, haõ de levar mil e ſeiſcentos reis, *Append. das Leys*, *n.* 19. verſic. *Das Veſtorîas.*

Veſtorîas, a que forem os Juizes de Fóra, ſe forem na Terra, haõ de levar ſeiſcentos reis; e ſendo no Termo, haõ de levar oitocentos reis, *ibid.* verſic. *Os Corregedores, Provedores.*

Vice-Rey.

Vice-Reys naõ podem commerciar por ſi, nem por outrem, *liv.* 4. *tit.* 15. *coll.* 1. *n.* 1.

Vice-Reys da India naõ poderáõ levar filho algum ſeu, nem conſentir que lá vá, em quanto elles lá eſtiverem, *liv.* 5. *tit.* 107. *coll.* 1. *n.* 2.

Vinho.

Vinho do Douro ſó póde ſer conduzido em barco numerado, e por Barqueiro approvado; e quem o contrario fizer, que penas tem, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 25. §. 6.

E para ſe approvarem os taes Barqueiros devem dar juramento de fidelidade, *ibid.* §. 7.

Vinhos do Douro porque preço ſe venderáõ neſte ſitio, *ibid. n.* 12. §. 14.

E porque preço no Braſil, *ibid.* §. 20. *e* 22.

Vinhos do Douro quanto pagaõ de frétes de tranſporte para o Braſil, *ibid.* §. 15.

Vinhos, agoas-ardentes, e vinagres ſómente a Companhîa os póde mandar para o Braſil, e he caſo de denûncia o contrario, *ibid.* §. 19. & 24.

Vinhos do Douro naõ ſaõ obrigados os donos a vender á Companhîa, mas os podem mandar vender por ſua conta ao Braſil; porêm como, e por quem, *ibid.* §. 25.

Vinho a ramo ſómente a Companhîa da Agricultura o póde mandar vender no Porto, e em diſtancia de tres legoas, e quanto tem de commiſſaõ diſto a meſma Companhîa, *ibid.* §. 28.

Vinhos do Douro, e outras partes mais como ſe tranſportaráõ de humas para outras terras, e ainda para a Cidade do Porto, como das terras para que, e de que ſe naõ podem tranſportar outros, *ibid.* §. 30. & 31.

Vinhos de varios diſtrictos do Porto, porque preço ſe compraráõ aos Lavradores pela Companhîa, e venderá no Porto em Tavernas; e que penas tem os Taverneiros, que aſſim naõ o fizerem, *ibid.* §. 33.

Vinhos do Porto, e Douro naõ os podendo conſumir a Companhîa os podem tranſportar os donos, e vender na fórma declarada, *ibid.* §. 34.

Vinhos, quem os deſcaminhar, ou metter ſem deſpacho em prejuizo dos Direitos Reaes, incorre na pena do valor dos meſmos vinhos em treſdobro, e outras mais, *liv.* 2. *tit.* 26. *coll.* 1. *n.* 1.

Vinhos de fóra do Reyno naõ poderáõ entrar nos Portos delle, com pena de ſerem lançados ao mar, *liv.* 1. *tit.* 112. *coll.* 1. *n.* 3.

Viſitadores.

Viſitadores dos Ordinarios naõ podem fazer procedimento contra os Freires das Ordens Militares, *liv.* 2. *tit.* 12. *coll.* 1. *n.* 3.

Viſitadores fazendo queixa no Deſembargo do Paço ſobre materia, que reſpeite a reformaçaõ de coſtumes, ſe lhes deve deferir ſem informaçaõ de Miniſtro, *liv.* 2. *tit.* 8. *coll.* 1. *n.* 1.

Viſitas.

Viſitas das cadêas deve o Regedor fazer com os mais Miniſtros, e Officiaes, do que naõ levaráõ couſa alguma de ordenado, *Append. das Leys*, *n.* 72. *cap.* 2. §. 3.

Viſitas nas cadêas ſe devem fazer no primeiro dia de cada mez pelo Promotor da Juſtiça, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 1. *n.* 1. §. 5.

Viſitas nas cadêas he o meyo mais efficaz para ſe caſtigarem alguns delinquentes, *ibid.* §. 7.

Viſitas nas cadêas póde o Regedor mandar fazer em qualquer tempo, álem dos dias determinados pela Ley, *ibid.*

Viſitas, podem nellas ſer ſentenciados os ladroẽs formigueiros, vadîos, e outros malfeitores, que perturbaõ a Républica, *ibid.* e *n.* 4. §. 9.

E tambem os culpados em trazer armas prohibidas, e os tranſgreſſores da prohibiçaõ dos capuzes, *ibid.* §. 7.

Nas viſitas ſe podem impôr as penas de açoutes, galés, e tratos de polé, *ibid.* §. 8.

Nas penas impoſtas nas viſitas naõ ſe admittem mais do que huns ſós embargos, ainque os Réos gozem da reſtituiçaõ, *ibid.* §. 9.

Nas viſitas ſe naõ podem deſpachar preſos, ſem ſe verem os Summarios, e informaçoẽs dos Miniſtros, que os prendêraõ, *ibid.* §. 10.

E como ſe haõ de dar as informaçoẽs, *ibid.*

E naõ ſe haõ de remetter por maõs dos Eſcrivaẽs, *ibid.*

Viſitas naõ podem fazer os Deſembargadores, e Miniſtros, mais do que huns a outros, e os Preſidentes dos Tribunaes, *liv.* 1. *tit.* 5. *coll.* 1. *n.* 2., *e coll.* 2. *n.* 18. *e* 19.

Nas viſitas das cadêas ſe naõ devem ſoltar preſos, que merecerem mayor pena, que de dous annos de degredo, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 2. *n.* 22.

Viſitas ſe haõ de fazer pelos proprios livros das entradas dos preſos, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 9.

Viſta.

Viſta ſe deve continuar ao Syndico do Senado, e naõ fazer eſte procuraçaõ, *Coll. de Decret. n.* 4.

Viſta, quando ſe mandar dar por Acordaõ dos Deſembargadores dos Aggravos ao Procurador da Fazenda, he eſte obrigado a reſponder, requerendo o que lhe parecer, *liv.* 1. *tit.* 13. *coll.* 3. *n.* 1.

Viſta ſe naõ dá para formar embargos de nullidade á execuçaõ, ſe naõ conſtar a nullidade dos meſmos autos, *liv.*3.*tit.*87.*coll.*3.*n.*

Viſta ſe naõ dá nos meſmos autos para formar embargos de conta, e [illegible], ſem ſe ajuntarem documentos, nem ſe aſſignaõ tres dias para próva, *ibid.*

Viſta quando ſe pedir para embargos, naõ poderáõ os Advogados ter o feito em ſeu poder mais de hum dia, *liv.*5. *tit.*130.*coll.*1. *n.*1. §.17.

Viuvas.

Viuva de Mercador de Retalho para ficar com o trafico da lója, o que deve fazer, como, e quem deve requerer, e a que fica obrigada, *Append. das Leys*, *num.* 111. *cap.* 2. §. 10. *e* 11.

Viuvas naõ gozaõ de privilegio algum nas culpas de tranſgreſſaõ contra as diſpoſiçoẽs da nova Pragmatica, *Append. das Leys*, *num.* 15. *cap.* 29.

Votar.

Votar como ſe deve na Junta do Commercio, *Append. das Leys*, *n.* 85. *cap.* 2. §. 4.

E havendo diverſidade nos votos ſempre ſe eſcreveráõ, e repreſentaráõ a Sua Mageſtade em fórma de Conſultas, *ibid.* §. 5.

Votos.

Votos ha de haver tantos nas dependencias das ſentenças definitivas, como houve nas meſmas ſentenças, *liv.*1. *tit.*6. *coll.*1. *n.* 2., *e coll.* 2. *n.* 1.

Quem os ſobornar para as eleiçoẽs de Frades, ou Freiras, que pena tem, *liv.* 1. *tit.* 58. *coll.* 1. *n.* 8.

Quem os ſobornar para as eleiçoẽs dos Officios da Governança, que pena tem, *liv.* 1. *tit.* 67. *coll.* 1. *n.* 1. §. 1. *e* §. 5.

Ha de haver tres votos nas ſentenças da Relaçaõ do Porto, aſſim como ſe pratîca na Caſa da Supplicaçaõ, *liv.*1. *tit.*37. *coll.*2. *n.*1.

Dous votos baſtaõ para vencer, quando El-Rey comette alguma cauſa a tres Juizes, *liv.* 1. *tit.* 1. *coll.* 3. *n.* 2.

Votos haõ de ſer tres confórmes, para ſe vencerem as condemnaçoẽs, que fizer o Juiz da Corôa, aos que naõ cumprirem as ſuas ſentenças, *liv.* 1. *tit.* 40. *coll.*3. *n.*1.

Votos em condemnar, ſendo diverſos nas condemnaçoẽs, como ſe haõ de reduzir, *liv.*1. *tit.*1. *coll.*3. *ſub n.* 1.

Voto naõ podem dar na ſentença final ſobre artigos recebidos, aquelles Deſembargadores, que votáraõ à principio, que naõ deviaõ receber-ſe, *liv.*1. *tit.* 5. *coll.*3.*n.*3.

Votos haõ de ſer tres confórmes, para ſe vencerem os feitos, que paſſarem da alçada da Relaçaõ do Porto, aindaque ſeja em revogaçaõ da ſentença do Corregedor do Civel, *liv.* 1. *tit.*37. *coll.* 3. *n.*1.

Votos baſtaõ dous para ſe vencerem os feitos de Appellaçoẽs na Relaçaõ do Porto, *ibid. num.* 2.

Voto naõ podem dar os Miniſtros, e Conſelheiros nos feitos de ſeus parentes, *liv.* 1. *tit.*24. *coll.*2. *num.* 1. §. 2.

Uvas.

Uvas brancas naõ podem os Agricultores do Douro miſturar com as pretas para a fábrica dos vinhos; e que penas tem fazendo-o, *Suppl. ao Append. das Leys*, *n.* 25. §.3.

INDEX

DAS LEYS EXTRAVAGANTES, E DECRETOS, que ſe publicáraõ depois da impreſſaõ deſte livro.

A

Agoas-Ardentes.

AGoas-Ardentes no diſtricto da Companhîa da Agricultura do Alto Douro ſómente a meſma as póde fabricar, e vender, *pag.*419. §.1. 2. *e* 4.

E que qualidades das meſmas haverá, porque preço ſe venderáõ, e como ſeraõ tranſportadas para outras partes, *ibid.* §. 3. *e* 4.

Porêm os Lavradores do meſmo diſtricto que tiverem lambiques ſeus proprios para queimarem os ſeus vinhos arruinados, e as borras de ſua propria lavra, podem fazer as Agoas-Ardentes ſómente dos ſeus vinhos, e borras, *ibid.* §.2.

Agoas-Ardentes fabricadas fóra do Reyno de Portugal naõ podem ſer nelle vendidas, *pag.* 420. §.8.

Agoas-Ardentes devem ſer puras, e fazendo-lhe alguma peſſoa confeiçoẽs, ou miſturas, que penas tem, *ibid.* §.9.

E he álem diſto caſo de denûncia, e perante quem ſe deve dar, *ibid.*

Ajudante Supra.

Ajudante Supra da Ordenança, e Auxiliar ſe extinguio, *pag.*426.

Apoſentadoria.

Apoſentadoria paſſiva tem todos os [illegible] tes de Seda deſte Reyno, que [illegible] ou mais teares da meſma Fábr[illegible]

Arruamento.

Arruamento da Cidade de Lisboa, e ſeu Plano, *pag.* 424.

Auxiliares.

Auxiliares, podem, e devem uſar de Uniforme com a diſtinçaõ dada aos Militares. *Vid.* Soldados.

B

Bens.

BEns dos Padres da Companhîa expulſos do Reyno de Portugal, que naõ eraõ ſujeitos a Capellas, nem dedicados á Igreja, ſe applicáraõ ao Fiſco Real, *pag.* 421.

C

Capital.

CApital da Companhîa da Agricultura ſe augmenta em ſeiſcentos mil cruzados, com as prerogativas do primeiro, *pag.* 419. §. 7.

Ceifeiros.

Ceifeiros, e Trabalhadores do Alem-Téjo, quanto tem de ſalario; e como ſe procede contra elles levando mais, ou ſe ſe auſentarem, *pag.* 423.

Companhîa.

Companhîa da Agricultura do Alto Douro, com prohibiçaõ ás mais peſſoas, póde, e deve fazer fábrica de Agoas-Ardentes no ſeu diſtricto, *pag.* 419. §. 1. 2. *e* 4.

E que penas tem quem as fizer, *ibid.* §. 2.

Que qualidades de Agoas-Ardentes ſe faraõ, e porque preço ſe venderáõ, *ibid.* §. 3.

Companhîa da Agricultura privativamente póde vender vinho atavernado em a Cidade do Porto, e quatro legoas em ſeu circuito, *ibid.* §. 6.

Companhîa da Agricultura póde ter Inſpectores em todas as Alfandegas deſte Reyno para examinarem nellas as qualidades das fazendas de arco, *pag.* 420. §. 10.

Sua obrigaçaõ, e lugar dos meſmos Inſpectores, *ibid.*

Conſervador.

Conſervador da Junta do Commercio conhece dos deſcaminhos dos Direitos Reaes, e Contrabandos cometidos em todo o Reyno; e como ſe faraõ os proceſſos delles ſendo feitos fóra de Lisboa, *pag.* 414.

Conſervador da Companhîa da Agricultura deve em Fevereiro de todos os annos tirar devaſſa dos tranſgreſſores das Determinaçoẽs, e Eſtatutos da meſma Companhîa, Vin[illegible] mais declarado, *pag.* 421.

deſp[illegible] *Contrabandos.*

incorre[illegible]

nhos em[illegible]c. e deſcaminhos dos Direitos

tit. 26. c[illegible]

Reaes cometidos em todo o Reyno conhece delles o Conſervador da Junta do Commercio, *pag.* 414.

Como ſe faraõ os proceſſos dos cometidos fóra de Lisboa, e ſeu Termo, e ſeraõ remettidos, *ibia.*

E ſendo cometidos nos Domînios Ultramarinos, quem delles conhecerá, como, e o que ſe deve com as fazendas tomadas, ſeu producto, e deſpeſas para iſſo feitas, *pag.* 414. *e* 415.

D

Denûncias.

DEnunciar ſe póde o fazer confeiçoẽs em Agoas-Ardentes, e perante quem, *pag.* 420. §. 9.

E quanto tem os Denunciantes neſtas denûncias, *ibid.*

Deſcaminhos.

Deſcaminhos dos Direitos Reaes, e Contrabandos cometidos em todo o Reyno conhece delles o Conſervador da Junta do Commercio, *pag.* 414.

E como ſe proceſſaráõ os de fóra da Côrte, e ſeu Termo, *ibid.*

Devaſſas.

Devaſſa deve em Fevereiro de todos os annos tirar o Conſervador da Companhîa da Agricultura de todos os tranſgreſſores de ſeus Eſtatutos, e do mais expreſſo, *pag.* 421.

Direitos.

Direitos naõ paga toda a qualidade de graõ, que do Reyno de Caſtella vier para o de Portugal, *pag.* 423.

E

Emolumentos.

EMolumentos dos Executores, e mais Officiaes da Real Fazenda, ſaõ ſeis por cento do que cobrarem, pagos pelos devedores moroſos, *pag.* 415.

E ſe forem negligentes os ſobreditos Officiaes, e Executor na ſua obrigaçaõ, que penas tem; e como ſe averiguará a tal negligencia, e por quem ſeraõ punidos, *pag.* 416.

Executores.

Executores da Real Fazenda. *Vid.* Emolumentos.

F

Fabricantes.

FAbricantes de Seda em eſte Reyno tendo cleus, ou mais teares da meſma Fábrica tem apoſentadoria paſſiva, com preferencia a todos os mais privilegiados, *pag.* 422.

Farda.